

IBM Spectrum Protect
para Linux
8.1.12

Administrator's Reference



Observação:

Antes de utilizar essas informações e o produto que elas suportam, leia as informações em [“Aviso” na página 1773](#).

Aviso da Edição

Esta edição se aplica à versão 8, liberação 1, modificação 12 do IBM Spectrum Protect (números de produto 5725-W98, 5725-W99, 5725-X15) e a todas as liberações e modificações subsequentes, até que seja indicado de outra forma em novas edições.

© Copyright International Business Machines Corporation 1993, 2021.

Índice

Sobre esta publicação.....	xvii
Quem Deve Ler este Guia.....	xvii
Publicações	xvii
Convenções usadas nesta publicação.....	xvii
O que há de novo.....	xix
Capítulo 1. Gerenciando o Servidor na Linha de Comandos.....	1
Emitindo Comandos do Cliente Administrativo.....	1
Iniciando e Parando o Cliente Administrativo.....	2
Monitorando Atividades do Servidor no Cliente Administrativo.....	2
Monitorando Montagens de Mídia Removível do Cliente Administrativo.....	3
Processando Comandos Individuais a Partir do Cliente Administrativo.....	3
Processando uma Série de Comandos do Cliente Administrativo.....	3
Formatando Saída de Comandos.....	4
Salvando Saída de Comando em um Local Especificado.....	4
Opções do Cliente Administrativo.....	5
Emitindo Comandos a partir do Operations Center.....	7
Emitindo Comandos do Console do Servidor.....	7
Digitando Comandos Administrativos.....	8
Lendo Diagramas de Sintaxe.....	9
Usando Caracteres de Continuação para Inserir Comandos Longos.....	12
Nomeando Objetos do IBM Spectrum Protect.....	13
Utilizando caracteres curingas para Especificar Nomes de Objeto.....	14
Especificando Descrições em Parâmetros de Palavra-chave.....	15
Controlando o Processamento de Comando.....	16
Processamento de Comandos do Servidor.....	16
Parando processos de segundo plano.....	16
Executando Tarefas Simultaneamente em Vários Servidores.....	17
Roteando Comandos para um Único Servidor.....	17
Roteando Comandos para Vários Servidores.....	17
Roteando Comandos para um Grupo de Servidores.....	18
Roteando Comandos para Grupos de Servidores.....	18
Roteando Comandos para Dois Servidores e um Grupo de Servidores.....	18
Roteando Comandos em Scripts.....	19
Classes de Privilégio para Comandos.....	19
Comandos que Exigem Privilégio no Sistema.....	19
Comandos que Exigem Privilégio de Política.....	22
Comandos que Exigem Privilégio de Armazenamento.....	23
Comandos que Exigem Privilégio de Operador.....	24
Comandos que qualquer Administrador Pode Emitir.....	25
Capítulo 2. Comandos Administrativos.....	27
ACCEPT DATE (Aceita a Data do Sistema Atual).....	27
ACTIVATE POLICYSET (Ativar um novo conjunto de política).....	28
APPROVE PENDINGCMD (Aprovar comandos que estão com aprovação pendente).....	29
ASSIGN DEFMGMTCLASS (Designar uma Classe de Gerenciamento Padrão).....	30
Comandos AUDIT.....	32
Comandos AUDIT CONTAINER	32
AUDIT LDAPDIRECTORY (Auditar um Servidor de Diretórios LDAP).....	44

AUDIT LIBRARY (Auditar inventários de volume em uma biblioteca automatizada).....	45
AUDIT LIBVOLUME (Verificar informações do banco de dados para um volume de fita).....	48
AUDIT LICENSES (Auditar o uso de armazenamento do servidor).....	49
AUDIT VOLUME (Verificar informações do banco de dados para um volume do conjunto de armazenamento).....	50
Comandos BACKUP.....	55
BACKUP DB (Fazer backup do banco de dados).....	56
BACKUP DEVCONFIG (Criar Cópias de Backup de Informações de Configuração de Dispositivo)...	62
BACKUP NODE (Fazer backup de um nó NAS).....	64
BACKUP STGPOOL (fazer backup dos dados do conjunto de armazenamentos primários para o conjunto de armazenamento de cópia).....	68
BACKUP VOLHISTORY (Salvar informações de histórico de volume sequencial).....	72
BEGIN EVENTLOGGING (Iniciar Eventos de Log).....	74
Comandos CANCEL.....	75
CANCEL EXPIRATION (Cancelar um processo de expiração).....	76
CANCEL EXPORT (Excluir uma operação de exportação suspensa).....	76
CANCEL PROCESS (Cancelar um processo administrativo).....	77
CANCEL REPLICATION (Cancelar processos de replicação do nó).....	79
CANCEL REQUEST (Cancelar um ou mais pedidos de montagem).....	80
CANCEL RESTORE (Cancelar uma sessão de restauração reiniciável).....	81
CANCEL SESSION (Cancelar uma ou mais sessões do cliente).....	81
CHECKIN LIBVOLUME (Verificar um volume de armazenamento em uma biblioteca).....	82
CHECKOUT LIBVOLUME (Verificar um Volume de Armazenamento Fora de uma Biblioteca).....	90
CLEAN DRIVE (Limpar uma Unidade).....	96
COMMIT (Controlar Consolidação de Comandos em uma Macro).....	97
CONVERT STGPOOL (Converter um conjunto de armazenamentos em um conjunto de armazenamentos de contêiner).....	98
Comandos COPY.....	99
COPY ACTIVATEDATA (Copiar Dados de Backup Ativo de um Conjunto de Armazenamento Primário para um Conjunto de Dados Ativos).....	100
COPY CLOPTSET (Copiar um Conjunto de Opções do Cliente).....	103
COPY DOMAIN (Copiar um Domínio de Política).....	104
COPY MGMTCLASS (Copiar uma classe de gerenciamento).....	105
COPY POLICYSET (Copiar um conjunto de política).....	107
COPY PROFILE (Copiar um perfil).....	108
COPY SCHEDULE (Copiar um planejamento de comando administrativo ou de cliente).....	109
COPY SCRIPT (copiar um script do IBM Spectrum Protect).....	111
COPY SERVERGROUP (Copiar um grupo de servidores).....	112
DEACTIVATE DATA (Desativar dados para um nó cliente)	113
Comandos DECOMMISSION.....	115
DECOMMISSION NODE (Desatribuir um aplicativo ou sistema).....	116
DECOMMISSION VM (Desatribuir uma máquina virtual)	118
Comandos DEFINE.....	120
DEFINE ALERTTRIGGER (Definir o Acionador de Alerta).....	121
DEFINE ASSOCIATION (Associar Nós de Clientes a um Planejamento).....	123
DEFINE BACKUPSET (Definir um Conjunto de Backup).....	124
DEFINE CLIENTACTION (Definir uma Ação do Cliente de uma Única Vez).....	128
DEFINE CLIENTOPT (Definir uma Opção para um Conjunto de Opções).....	133
DEFINE CLOPTSET (Definir um Nome de Conjunto de Opções do Cliente).....	135
DEFINE COLLOGROUP (Definir um Grupo de Disposição).....	136
DEFINE COLLOCMEMBER.....	137
DEFINE CONNECTION (Definir uma conexão em nuvem).....	140
DEFINE COPYGROUP (Definir um grupo de cópia).....	143
DEFINE DATAMOVER (Definir um movedor de dados).....	152
DEFINE DEVCLASS (Definir uma Classe de Dispositivo).....	154
DEFINE DEVCLASS - z/OS (Definir classe do dispositivo para z/OS).....	212
DEFINE DOMAIN (Definir um Novo Domínio de Política).....	233
DEFINE DRIVE (Definir uma Unidade para uma Biblioteca).....	234

DEFINE EVENTSERVER (Definir um Servidor como o Servidor de Eventos).....	238
DEFINE GRPMEMBER (Incluir um servidor em um grupo de servidores).....	239
DEFINE HOLD (Definir uma suspensão para dados do conjunto de retenção)	240
DEFINE LIBRARY (Definir uma biblioteca).....	241
DEFINE MACHINE (Definir informações da máquina para recuperação de desastre).....	259
DEFINE MACHNODEASSOCIATION (Associar um nó a uma máquina).....	261
DEFINE MGMTCLASS (Definir uma classe de gerenciamento).....	262
DEFINE NODEGROUP (Definir um grupo de nós).....	265
DEFINE NODEGROUPMEMBER (Definir membro do grupo de nós).....	266
DEFINE OBJECTDOMAIN (Definir um domínio de política para clientes de objetos).....	267
DEFINE PATH (Definir um caminho).....	269
DEFINE POLICYSET (Definir um conjunto de política).....	277
DEFINE PROFASSOCIATION (Definir uma associação de perfil).....	278
DEFINE PROFILE (Definir um perfil).....	284
DEFINE RECMEDMACHASSOCIATION (Associar mídia de recuperação a uma máquina).....	285
DEFINE RECOVERYMEDIA (Definir mídia de recuperação).....	286
DEFINE RETRULE (Definir uma regra de retenção)	288
DEFINE SCHEDULE (Definir um planejamento de comando administrativo ou de cliente).....	297
DEFINE SCRATCHPADENTRY (Definir uma entrada de área de rascunho).....	320
DEFINE SCRIPT (definir um script do IBM Spectrum Protect).....	321
DEFINE SERVER (Definir um servidor para comunicações entre servidores).....	323
DEFINE SERVERGROUP (Definir um grupo de servidores).....	333
DEFINE SPACETRIGGER (Definir o acionador de espaço).....	334
DEFINE STATUSTHRESHOLD (Definir um Limite de Monitoramento de Status).....	336
DEFINE STGPOOL (Definir um conjunto de armazenamento).....	339
DEFINE STGPOOLDIRECTORY (Definir um diretório de conjunto de armazenamentos).....	411
DEFINE STGRULE (Definir uma regra de armazenamento).....	412
DEFINE SUBRULE (Definir uma sub-regra).....	427
DEFINE SUBSCRIPTION (Definir uma assinatura de perfil).....	436
DEFINE VIRTUALFSMAPPING (Definir um mapeamento de espaço de arquivo virtual).....	437
DEFINE VOLUME (Definir um volume em um conjunto de armazenamento).....	439
Comandos DELETE.....	445
DELETE ALERTTRIGGER (Remover uma Mensagem de um Acionador de Alerta).....	447
DELETE ASSOCIATION (Excluir a Associação de Nó a um Planejamento).....	448
DELETE BACKUPSET (Excluir um Conjunto de Backup).....	449
DELETE CLIENTOPT (Excluir uma opção em um conjunto de opções).....	453
DELETE CLOPTSET (Excluir um Conjunto de Opções do Cliente).....	454
DELETE COLLOGROUP (Excluir um Grupo de Disposição).....	455
DELETE COLLOCMEMBER (Excluir Membro do Grupo de Disposição).....	456
DELETE CONNECTION (Excluir uma conexão em nuvem).....	459
DELETE COPYGROUP (Excluir um Backup ou Grupo de Cópias de Archive).....	460
DELETE DATAMOVER (Excluir um Movedor de Dados).....	461
DELETE DEDUPSTATS (Excluir estatísticas de deduplicação de dados).....	462
DELETE DEVCLASS (Excluir uma Classe de Dispositivo).....	466
DELETE DOMAIN (Excluir um Domínio de Política).....	467
DELETE DRIVE (Excluir uma Unidade de uma Biblioteca).....	468
DELETE EVENT (Excluir Registros de Eventos).....	468
DELETE EVENTSERVER (Excluir a Definição do Servidor de Eventos).....	470
DELETE FILESPACE (Excluir dados do nó cliente do servidor).....	471
DELETE GRPMEMBER (Excluir um servidor de um grupo de servidores).....	475
DELETE LIBRARY (Excluir uma biblioteca).....	476
DELETE MACHINE (Excluir informações da máquina).....	477
DELETE MACHNODEASSOCIATION (Excluir a associação entre uma máquina e um nó).....	478
DELETE MGMTCLASS (Excluir uma classe de gerenciamento).....	479
DELETE NODEGROUP (Excluir um grupo de nós).....	480
DELETE NODEGROUPMEMBER (Excluir membro do grupo de nós).....	480
DELETE PATH (Excluir um caminho).....	481
DELETE POLICYSET (Excluir um conjunto de política).....	483

DELETE PROFASSOCIATION (Excluir uma associação de perfil).....	484
DELETE PROFILE (Excluir um perfil).....	487
DELETE RECMEDMACHASSOCIATION (Excluir mídia de recuperação e associação de máquina).....	489
DELETE RECOVERYMEDIA (Excluir mídia de recuperação).....	489
DELETE RETRULE (Excluir uma regra de retenção).....	490
DELETE RETSET (Excluir um conjunto de retenção).....	491
DELETE SCHEDULE (Excluir um planejamento de comando administrativo ou de cliente).....	493
DELETE SCRATCHPADENTRY (Excluir uma entrada da área de rascunho).....	495
DELETE SCRIPT (Excluir linhas de comandos de um script ou excluir o script inteiro).....	496
DELETE SERVER (Excluir uma definição de servidor).....	497
DELETE SERVERGROUP (Excluir um grupo de servidores).....	498
DELETE SPACETRIGGER (Excluir os acionadores de espaço do conjunto de armazenamento).....	498
DELETE STATUSTHRESHOLD (Excluir um Limite de Monitoramento de Status).....	499
DELETE STGPOOL (Excluir um conjunto de armazenamento).....	500
DELETE STGPOOLDIRECTORY (Excluindo um diretório de conjunto de armazenamentos).....	502
DELETE STGRULE (Excluir regras de armazenamento de conjuntos de armazenamentos).....	503
DELETE SUBRULE (Excluir uma sub-regra).....	504
DELETE SUBSCRIBER (Excluir assinaturas de um banco de dados do gerenciador de configuração).....	505
DELETE SUBSCRIPTION (Excluir uma assinatura de perfil).....	506
DELETE VIRTUALFSMAPPING (Excluir um mapeamento de espaço de arquivo virtual).....	507
DELETE VOLHISTORY (Excluir informações de histórico de volume sequencial).....	508
DELETE VOLUME (Excluir um volume do conjunto de armazenamento).....	513
Comandos DISABLE.....	516
DISABLE EVENTS (Desativar Eventos para Log de Eventos).....	516
DISABLE REPLICATION (Evitar Processamento de Replicação de Saída em um Servidor).....	519
DISABLE SESSIONS (Evitar que novas sessões acessem o IBM Spectrum Protect).....	520
Comandos DISMOUNT.....	522
DISMOUNT VOLUME (Desmontar um volume por nome de volume).....	522
DISPLAY OBJNAME (Exibir um nome de objeto completo).....	523
Comandos ENABLE.....	523
ENABLE EVENTS (Ativar Eventos de Servidor ou Cliente para Log).....	524
ENABLE REPLICATION (Permitir Processamento de Replicação de Saída em um Servidor).....	527
ENABLE SESSIONS (Retomar a atividade do usuário no servidor).....	527
ENCRYPT STGPOOL (criptografar dados em um conjunto de armazenamentos).....	529
END EVENTLOGGING (Parar Eventos de Log).....	531
EXPIRE INVENTORY (Iniciar manualmente o processo de expiração de inventário).....	532
Comandos EXPORT.....	536
EXPORT ADMIN (Exportar Informações do Administrador).....	537
EXPORT NODE (Exportar informações do nó de cliente).....	543
EXPORT POLICY (Exportar informações de política).....	563
EXPORT SERVER (Exportar informações do servidor).....	569
EXTEND DBSPACE (Aumentar o Espaço do Banco de Dados).....	586
Comandos GENERATE.....	589
GENERATE BACKUPSET (Gerar um Conjunto de Backup dos Dados de Backup-Archive Client)...	589
GENERATE BACKUPSETTOC (Gerar um Índice para um Conjunto de Backup).....	597
GENERATE DEDUPSTATS (Gerar estatísticas de deduplicação de dados).....	599
Comandos GRANT.....	602
GRANT AUTHORITY (Incluir Autoridade de Administrador).....	602
GRANT PROXYNODE (Conceder autoridade de proxy para um nó de cliente).....	606
HALT (Encerrar o servidor).....	607
HELP (Obter ajuda sobre comandos e mensagens de erro).....	608
HOLD RETSET (Colocar uma suspensão em um conjunto de retenção).....	610
IDENTIFY DUPLICATES (Identificar Dados Duplicados em um Conjunto de Armazenamentos).....	612
Comandos IMPORT.....	616
IMPORT ADMIN (Importar Informações do Administrador).....	616
IMPORT NODE (Importar informações do nó de cliente).....	619
IMPORT POLICY (Importar informações de política).....	626

IMPORT SERVER (Importar informações do servidor).....	629
INSERT MACHINE (Inserir informações de características ou instruções de recuperação da máquina).....	635
INTERRUPT JOB (Interromper uma tarefa para copiar um conjunto de retenção para a fita).....	636
ISSUE MESSAGE (Emitir uma mensagem de um script do servidor).....	637
LABEL LIBVOLUME (Rotular um volume de biblioteca).....	638
LOAD DEFALERTTRIGGERS (Carregue o conjunto padrão de ativadores de alerta).....	645
Comandos LOCK.....	646
LOCK ADMIN (Bloquear um Administrador).....	646
LOCK NODE (Bloquear um nó de cliente).....	647
LOCK PROFILE (Bloquear um perfil).....	648
MACRO (Chamar uma macro).....	649
MIGRATE STGPOOL (Migrar conjunto de armazenamento para próximo conjunto de armazenamento).....	651
Comandos MOVE.....	654
MOVE CONTAINER (Mover um contêiner).....	654
MOVE DATA (Mover Arquivos em um Volume do Conjunto de Armazenamento).....	656
MOVE DRMEDIA (Mover Mídia de Recuperação de Desastre para Fora e para Dentro Novamente).....	660
MOVE GRPMEMBER (Mover um membro do grupo de servidores).....	677
MOVE MEDIA (Mover a mídia de conjunto de armazenamentos de acesso sequencial).....	678
MOVE NODEDATA (Mover dados por nó em um conjunto de armazenamentos de acesso sequencial).....	685
MOVE RETMEDIA (Rastrear o movimento externo e no local de volumes do conjunto de armazenamentos de retenção).....	694
NOTIFY SUBSCRIBERS (Notificar servidores gerenciados para atualizar perfis).....	708
PERFORM LIBACTION (Definir ou Excluir Todas as Unidades e os Caminhos para uma Biblioteca)...	709
PING SERVER (Testar a conexão entre os servidores).....	713
PREPARE (Criar um arquivo de plano de recuperação).....	714
PROTECT STGPOOL (Proteger dados pertencentes a um conjunto de armazenamentos).....	720
Comandos QUERY.....	726
QUERY ACTLOG (Consultar o Log de Atividades).....	729
QUERY ADMIN (Exibir Informações do Administrador).....	735
QUERY ALERTTRIGGER (consultar a Lista de Acionadores de Alertas Definidos).....	740
QUERY ALERTSTATUS (Consultar o status de um alerta).....	741
QUERY ASSOCIATION (Consultar Associações de Nó de Cliente com um Planejamento).....	746
QUERY AUDITOCUPANCY (Consultar Utilização de Armazenamento do Nó de Cliente).....	748
QUERY BACKUPSET (Consultar um Conjunto de Backup).....	750
QUERY BACKUPSETCONTENTS (Consultar Conteúdo de um Conjunto de Backup).....	756
QUERY CLEANUP (Consultar a limpeza que é necessária em um conjunto de armazenamentos de origem).....	758
QUERY CLOPTSET (Consultar um Conjunto de Opções do Cliente).....	760
QUERY COLLOGROUP (Consultar um Grupo de Disposição).....	762
QUERY CONNECTION (Consular uma conexão em nuvem).....	764
QUERY CONTAINER (Exibir informações de contêiner).....	766
QUERY CONTENT (Consultar o Conteúdo de um Volume do Conjunto de Armazenamento).....	769
QUERY CONVERSION (Status de conversão de consulta de um conjunto de armazenamentos)...	778
QUERY COPYGROUP (Consultar Grupos de Cópia).....	780
QUERY DAMAGED (Consultar danos em um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem ou de contêiner-diretório).....	784
QUERY DATAMOVER (Exibir definições do movedor de dados).....	787
QUERY DB (Exibir Informações sobre o Banco de Dados).....	790
QUERY DBSPACE (Exibir Espaço de Armazenamento do Banco de Dados).....	792
QUERY DEDUPSTATS (Consultar estatísticas de deduplicação de dados).....	793
QUERY DEVCLASS (Exibir Informações Sobre Uma ou Mais Classes de Dispositivo).....	802
QUERY DIRSPACE (Consultar Utilização de Armazenamento de Diretórios FILE).....	807
QUERY DOMAIN (Consultar um Domínio de Política).....	808
QUERY DRIVE (Consultar Informações sobre uma Unidade).....	810

QUERY DRMEDIA (Consultar Mídia de Recuperação de Desastre).....	814
QUERY DRMSTATUS (Consultar Parâmetros do Sistema de Gerenciador de Recuperação de Desastre).....	825
QUERY ENABLED (Consultar Eventos Ativados).....	828
QUERY EVENT (Consultar Eventos Planejados e Concluídos).....	830
QUERY EVENTRULES (Consultar Regras para Eventos de Servidor ou Cliente).....	841
QUERY EVENTSERVER (Consultar o Servidor de Eventos).....	844
QUERY EXPORT (Consultar Operações de Exportação Ativas ou Suspensas).....	844
QUERY EXTENTUPDATES (Consultar extensões de dados atualizados).....	850
QUERY FILESPACE (Consultar um ou mais espaços de arquivo).....	852
QUERY FSCOUNTS (número de objetos de consulta).....	859
QUERY JOB (Consultar uma tarefa).....	861
QUERY HOLD (Consultar uma suspensão de retenção).....	866
QUERY HOLDLOG (Consultar o log de suspensão do conjunto de retenção).....	868
QUERY LIBRARY (Consultar uma biblioteca).....	872
QUERY LIBVOLUME (Consultar um volume de biblioteca).....	874
QUERY LICENSE (Exibir Informações sobre Licença).....	877
QUERY LOG (Exibir informações sobre o log de recuperação).....	880
QUERY MACHINE (Consultar informações da máquina).....	882
QUERY MEDIA (Consultar mídia de conjunto de armazenamentos de acesso sequencial).....	885
QUERY MGMTCLASS (Consultar uma classe de gerenciamento).....	891
QUERY MONITORSETTINGS (Consultar as Definições de Configuração para monitorar status de alertas e de servidor).....	894
QUERY MONITORSTATUS (Consultar o Status de Monitoramento).....	897
QUERY MOUNT (Exibir informações sobre volumes de acesso sequencial montados).....	901
QUERY NASBACKUP (Consultar imagens de backup do NAS).....	903
QUERY NODE (Consultar nós).....	907
QUERY NODEDATA (Consultar dados de cliente em volumes).....	919
QUERY NODEGROUP (Consultar um grupo de nós).....	922
QUERY OCCUPANCY (Consultar espaços de arquivo de cliente em conjuntos de armazenamento).....	924
QUERY OPTION (Consultar opções do servidor).....	928
QUERY PATH (Exibir uma definição de caminho).....	929
QUERY PENDINGCMD (Exibir uma lista de comandos com aprovação pendente).....	933
QUERY POLICYSET (Consultar um conjunto de política).....	936
QUERY PROCESS (Consultar um ou mais processos do servidor).....	938
QUERY PROFILE (Consultar um perfil).....	944
QUERY PROTECTSTATUS (consultar o status de proteção do conjunto de armazenamentos).....	947
QUERY PROXYNODE (Consultar autoridade de proxy para um nó de cliente).....	949
QUERY PVUESTIMATE (Exibir estimativa de unidade de valor do processador).....	950
QUERY RECOVERYMEDIA (Consultar mídia de recuperação).....	954
QUERY REPLFAILURES (dados de consulta sobre falhas de replicação).....	956
QUERY REPLICATION (Consultar Processos de Replicação de Nó).....	958
QUERY REPLNODE (Exibir informações sobre o status de replicação para um nó de cliente).....	969
QUERY REPLRULE (Regras de replicação de consulta).....	972
QUERY REPLSERVER (Consultar um servidor de replicação).....	974
QUERY REQUEST (Consultar um ou mais pedidos de montagem pendentes).....	976
QUERY RESTORE (Consultar sessões de restauração reiniciáveis).....	977
QUERY RETMEDIA (consultar mídia do conjunto de armazenamentos de retenção).....	980
QUERY RETRULE (Consultar uma regra de retenção).....	988
QUERY RETSET (Consultar um conjunto de retenção).....	991
QUERY RETSETCONTENTS (Consultar os conteúdos de um conjunto de retenção).....	1002
QUERY RPFCONTENT (Consultar conteúdo do arquivo de plano de recuperação armazenado em um servidor de destino).....	1007
QUERY RPFILE (Consultar informações do arquivo de plano de recuperação armazenadas em um servidor de destino).....	1008
QUERY SAN (Consultar os dispositivos na SAN).....	1010
QUERY SCHEDULE (Consultar planejamentos).....	1013

QUERY SCRATCHPADENTRY (Consultar uma entrada de área de rascunho).....	1020
QUERY SCRIPT (Consultar scripts do IBM Spectrum Protect).....	1022
QUERY SERVER (Consultar um servidor).....	1025
QUERY SERVERGROUP (Consultar um grupo de servidores).....	1030
QUERY SESSION (Consultar Sessões do Cliente).....	1031
QUERY SHREDSTATUS (Consultar status de retalhação).....	1035
QUERY SPACETRIGGER (Consultar os acionadores de espaço).....	1037
QUERY STATUS (Consultar parâmetros do sistema).....	1039
QUERY STATUSTHRESHOLD (Consultar Limites de Monitoramento de Status).....	1048
QUERY STGPOOL (Consultar conjuntos de armazenamento).....	1050
QUERY STGPOOLDIRECTORY (Consultar um diretório de conjunto de armazenamentos).....	1072
QUERY STGRULE (Exibir informações da regra de armazenamento).....	1074
QUERY SUBRULE (Consultar uma sub-regra).....	1081
QUERY SUBSCRIBER (Exibir informações do assinante).....	1083
QUERY SUBSCRIPTION (Exibir informações de assinatura).....	1084
QUERY SYSTEM (Consultar configuração e capacidade do sistema).....	1085
QUERY TAPEALERTMSG (Exibir status do comando SET TAPEALERTMSG).....	1087
QUERY TOC (Exibir índice para uma imagem de backup).....	1088
QUERY VIRTUALFSMAPPING (Consultar um mapeamento do espaço no arquivo virtual).....	1090
QUERY VOLHISTORY (Exibir informações de histórico de volume sequencial).....	1092
QUERY VOLUME (Consultar volumes do conjunto de armazenamento).....	1099
QUIT (Finalizar o modo interativo do cliente administrativo).....	1107
RECLAIM STGPOOL (Recuperar volumes em um conjunto de armazenamento de acesso sequencial).....	1107
Comandos RECOMMISSION.....	1110
RECOMMISSION NODE (reatribuição de um aplicativo desatribuído ou nó cliente do sistema).....	1110
RECOMMISSION VM (reatribuição de uma máquina virtual)	1111
RECONCILE VOLUMES (Reconciliar diferenças nas definições de volume virtual).....	1113
Comandos REGISTER.....	1115
REGISTER ADMIN (Registre um ID de administrador).....	1115
REGISTER LICENSE (Registrar uma Nova Licença).....	1120
REGISTER NODE (Registrar um Nó).....	1121
REJECT PENDINGCMD (Rejeitar comandos que estão com aprovação pendente).....	1142
RELEASE RETSET (Liberar um conjunto de retenção de uma suspensão de retenção).....	1143
Comandos REMOVE.....	1144
REMOVE ADMIN (Excluir um ID do usuário administrativo).....	1145
REMOVE DAMAGED (Remover dados danificados de um conjunto de armazenamentos de origem).....	1146
REMOVE NODE (Excluir um Nó ou um Nó de Máquina Associado).....	1147
REMOVE REPLNODE (Remover um nó de cliente da replicação).....	1149
REMOVE REPLSERVER (Remover um servidor de replicação).....	1150
REMOVE STGPROTECTION (Remover a proteção do conjunto de armazenamentos).....	1151
Comandos RENAME.....	1153
RENAME ADMIN (Renomear um Administrador).....	1153
RENAME FILESPACE (Renomear um Espaço de Arquivo de Cliente no Servidor).....	1155
RENAME HOLD (Renomear uma suspensão de retenção).....	1158
RENAME NODE (Renomear um nó).....	1158
RENAME RETRULE (Renomear uma regra de retenção).....	1160
RENAME SCRIPT (renomear um script do IBM Spectrum Protect).....	1161
RENAME SERVERGROUP (Renomear um grupo de servidores).....	1161
RENAME STGPOOL (Alterar o nome de um conjunto de armazenamento).....	1162
REPAIR STGPOOL (Reparar um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório).....	1163
REPLICATE NODE (Replica dados dos espaços no arquivo que pertencem ao nó de cliente).....	1166
REPLY (Permitir que um pedido continue o processamento).....	1177
RESET PASSEXP (Redefinir expiração de senha).....	1178
RESTART EXPORT (Reiniciar uma operação de exportação suspensa).....	1179
Comandos RESTORE.....	1180
RESTORE NODE (Restaurar um Nó NAS).....	1180

RESTORE STGPOOL (Restaurar dados do conjunto de armazenamento de um conjunto de cópia ou de dados ativos).....	1186
RESTORE VOLUME (Restaurar dados de volume primário de um conjunto de cópia ou de dados ativos).....	1190
RESUME JOB (Continuar uma tarefa para copiar um conjunto de retenção para a fita).....	1194
Comandos REVOKE.....	1195
REVOKE AUTHORITY (Remover Autoridade de Administrador).....	1195
REVOKE PROXYNODE (Revogar a autoridade de proxy de um nó de cliente)	1198
ROLLBACK (Recuperar alterações não confirmadas em uma macro).....	1199
RUN (executar um script do IBM Spectrum Protect).....	1200
SELECT (Executar uma Consulta SQL do Banco de Dados do IBM Spectrum Protect).....	1203
Comandos SET.....	1214
SET ACCOUNTING (Ativar ou Desativar Registros de Contabilidade).....	1216
SET ACTLOGRETENTION (Definir o Período de Retenção ou o Tamanho do Log de Atividades)..	1217
SET ALERTACTIVEDURATION (Configurar a Duração de um Alerta Ativo).....	1219
SET ALERTCLOSEDDURATION (Configurar a Duração de um Alerta Fechado).....	1219
SET ALERTEMAIL (Configurar o monitor de alertas para enviar alertas de email aos administradores).....	1220
SET ALERTEMAILFROMADDR (Configurar o Endereço de Email do Remetente).....	1221
SET ALERTEMAILSMTPHOST (Configurar o Nome do Host do Servidor de Correio SMTP).....	1222
SET ALERTEMAILSMTPPORT (Configurar a Porta do Host do Servidor de Correio SMTP).....	1223
SET ALERTSUMMARYTOADMINS (Configurar a Lista de Administradores para Receber Resumos de Alertas por Email).....	1224
SET ALERTINACTIVEDURATION (Configurar a Duração de um Alerta Inativo).....	1225
SET ALERTMONITOR (Configurar o Monitor de Alertas como Ativado ou Desativado).....	1225
SET ALERTUPDATEINTERVAL (Configurar com que Frequência o Monitor de Alertas Atualiza e Remove Alertas).....	1226
SET APPROVERSREQUIREAPPROVAL (Especifica se os administradores de aprovação requerem aprovação).....	1227
SET ARCHIVERETENTIONPROTECTION (Ativar Proteção de Retenção de Dados).....	1229
SET ARREPLRULEDEFAULT (Configure a regra de replicação do servidor para os dados do archive).....	1230
SET BKREPLRULEDEFAULT (Configure a regra de replicação do servidor para os dados de backup).....	1231
SET CLIENTACTDURATION (Configurar o Período de Duração para a Ação do Cliente).....	1233
SET COMMANDAPPROVAL (Especifica se a aprovação de comando é necessária).....	1234
SET CONFIGMANAGER (Especificar um Gerenciador de Configuração).....	1236
SET CONFIGREFRESH (Configurar Atualização de Configuração do Servidor Gerenciado).....	1237
SET CONTEXTMESSAGING (Ativar ou Desativar Relatório de Contexto de Mensagem).....	1238
SET CPUINFOREFRESH (Atualizar intervalo para a varredura de informações da estação de trabalho do cliente).....	1239
SET CROSSDEFINE (Especifica a Definição Cruzada ou Não de Servidores).....	1239
SET DBRECOVERY (Configurar a classe de dispositivo para backups automáticos).....	1240
SET DEDUPVERIFICATIONLEVEL (Configurar a porcentagem de extensões a serem verificadas).....	1243
SET DEFAULTAUTHENTICATION (Configurar o Método de Autenticação Padrão para os Comandos REGISTER NODE e REGISTER ADMIN).....	1245
SET DEPLOYPKGMR (Ativar o gerenciador de pacote de implementação).....	1246
SET DEPLOYREPOSITORY (Configurar o caminho de download dos pacotes de implementação do cliente).....	1247
SET DEPLOYMAXPKGS (Configurar o número máximo de pacotes de implementação do cliente para armazenamento).....	1248
SET DISSIMILARPOLICIES (Ativar as políticas no servidor de replicação de destino para gerenciar dados replicados).....	1249
SET DRMACTIVEDATASTGPOOL (Especificar os Datapools Ativos a Serem Gerenciados pelo DRM).....	1250
SET DRMCHECKLABEL (Especificar Verificação de Rótulo).....	1251
SET DRMCMDFILENAME (Especificar o Nome de um Arquivo para Conter Comandos).....	1252

SET DRMCOPYCONTAINERSTGPOOL (Especificar os conjuntos de armazenamento de cópia de contêiner a serem processados por comandos DRM).....	1253
SET DRMCOPYSTGPOOL (Especificar os Conjuntos de Armazenamento de Cópia a Serem Gerenciados pelo DRM).....	1254
SET DRMCOURIERNAME (Especificar o Nome do Emissário).....	1255
SET DRMDBBACKUPEXPIREDAYS (Especificar a Expiração de Séries de Backups do BD).....	1255
SET DRMFILEPROCESS (Especificar Processamento de Arquivo).....	1257
SET DRMINSTRPREFIX (Especificar o Prefixo de Nomes de Arquivo de Instruções de Recuperação).....	1257
SET DRMNOTMOUNTABLENAME (Especificar o Nome de Local Não Montável).....	1259
SET DRMPLANPREFIX (Especificar um Prefixo para Nomes de Arquivo de Plano de Recuperação).....	1259
SET DRMPLANVPOSTFIX (Especificar Nomes de Volume de Substituição).....	1261
SET DRMPRIMSTGPOOL (Especificar os Conjuntos de Armazenamento Primário a Serem Gerenciados pelo DRM).....	1262
SET DRMRETENTIONSTGPOOL (Especificar os conjuntos de armazenamentos de retenção a serem processados pelos comandos MOVE RETMEDIA e QUERY RETMEDIA).....	1263
SET DRMRPFEXPIREDAYS (Definir Critérios para Expiração de Arquivo de Plano de Recuperação).....	1264
SET DRMVAULTNAME (Especificar o Nome da Área Segura).....	1265
SET EVENTRETENTION (Definir o Período de Retenção para Registros de Eventos).....	1266
SET FAILOVERHLADDRESS (Configurar um endereço de alto nível de failover).....	1267
SET INVALIDPWLIMIT (Configurar o número de tentativas de logon inválidas).....	1268
SET LDAPPASSWORD (Configurar a Senha LDAP do Servidor).....	1269
SET LDAPUSER (especifique um ID para um servidor de diretório LDAP).....	1270
SET LICENSEAUDITPERIOD (Definir período de auditoria de licença).....	1271
SET MAXCMDRETRIES (Definir o número máximo de novas tentativas de comando).....	1272
SET MAXSCHEDSESSIONS (Definir número máximo de sessões planejadas).....	1272
SET MINPWLENGTH (Definir comprimento mínimo de senha).....	1273
SET MONITOREDSEVERGROUP (Configurar o grupo de servidores monitorados).....	1274
SET MONITORINGADMIN (Configurar o nome do administrador de monitoramento).....	1275
SET NODEATRISKINTERVAL (Especifica o modo em risco para um nó individual).....	1276
SET PASSEXP (Definir data de expiração de senha).....	1278
SET PRODUCTOFFERING (Configure a oferta do produto licenciada para sua empresa).....	1279
SET QUERYSCHEDPERIOD (Definir período de consulta para sondagem de nós de clientes).....	1281
SET RANDOMIZE (Definir randomização de horas de início planejadas).....	1282
SET REPLRECOVERDAMAGED (Especificar se os arquivos danificados serão recuperados a partir de um servidor de replicação).....	1283
SET REPLRETENTION (Configure o período de retenção para os registros de replicação).....	1286
SET REPLSERVER (Configurar o servidor de replicação de destino).....	1287
SET RETRYPERIOD (Definir tempo entre tentativas de repetição).....	1288
SET SCHEDMODES (Selecionar um modo de planejamento central).....	1289
SET SCRATCHPADRETENTION (Configurar tempo de retenção da área de rascunho).....	1290
SET SECURITYNOTIF (Configurar notificações de segurança como ligado ou desligado).....	1291
SET SERVERHLADDRESS (Definir o endereço de alto nível de um servidor).....	1291
SET SERVERLLADDRESS (Definir o endereço de nível inferior de um servidor).....	1292
SET SERVERNAME (Especificar o nome do servidor).....	1293
SET SERVERPASSWORD (Definir senha para servidor).....	1294
SET SPREPLRULEDEFAULT (Configure a regra de replicação do servidor para os dados gerenciados por espaço).....	1294
SET STATUSATRISKINTERVAL (Especifica o intervalo de atividade de backup para avaliação em risco do cliente).....	1296
SET STATUSMONITOR (Especifica se Será Ativado o Monitoramento de Status).....	1297
SET STATUSREFRESHINTERVAL (Configurar intervalo de atualização para monitoramento de status).....	1299
SET STATUSSKIPASFAILURE (Especifica se será usada a avaliação de arquivos ignorados pelo cliente em risco como falha).....	1300
SET SUBFILE (Definir backup de subarquivo para nós de clientes).....	1302

SET SUMMARYRETENTION (Configurar o número de dias para manter dados na tabela de resumo de atividade).....	1302
SET TAPEALERTMSG (Ativar ou desativar mensagens de alerta de fita).....	1303
SET TOCLOADRETENTION (Definir período de retenção de carregamento para índice).....	1304
SET VMATRISKINTERVAL (Especifica o modo em risco para um espaço no arquivo individual da VM).....	1305
SETOPT (Definir uma opção do servidor para atualização dinâmica).....	1307
SHRED DATA (Dados Retalhados).....	1308
START STGRULE (Iniciar uma regra de armazenamento).....	1310
SUSPEND EXPORT (Suspender uma Operação de Exportação Atualmente em Execução).....	1312
TERMINATE JOB (Finalizar uma tarefa para copiar um conjunto de retenção para a fita).....	1313
Comandos UNLOCK.....	1314
UNLOCK ADMIN (Desbloquear um Administrador).....	1314
UNLOCK NODE (Desbloquear um nó de cliente).....	1315
UNLOCK PROFILE (Desbloquear um perfil).....	1316
Comandos UPDATE.....	1317
UPDATE ADMIN (Atualizar um Administrador).....	1318
UPDATE ALERTTRIGGER (Atualizar o Acionador de Alerta Definido).....	1324
UPDATE ALERTSTATUS (Atualizar o Status de um Alerta).....	1327
UPDATE BACKUPSET (Atualizar um Valor de Retenção Designado a um Conjunto de Backup)...	1328
UPDATE CLIENTOPT (Atualizar Número de Sequência de uma Opção do Cliente).....	1333
UPDATE CLOPTSET (Atualizar Descrição de um Conjunto de Opções do Cliente).....	1334
UPDATE COLLOGROUP (Atualizar um Grupo de Disposição).....	1335
UPDATE CONNECTION (Atualizar uma conexão em nuvem).....	1336
UPDATE COPYGROUP (Atualizar um Grupo de Cópia).....	1338
UPDATE DATAMOVER (Atualizar um Movedor de Dados).....	1346
UPDATE DEVCLASS (Atualizar os Atributos de uma Classe de Dispositivo).....	1347
UPDATE DEVCLASS - z/OS (Atualizar a classe de dispositivo para z/OS).....	1401
UPDATE DOMAIN (Atualizar um domínio de política).....	1418
UPDATE DRIVE (Atualizar uma Unidade).....	1419
UPDATE FILESPACE (Atualizar regras de replicação de nó do espaço no arquivo).....	1423
UPDATE HOLD (Atualizar uma suspensão de retenção).....	1428
UPDATE LIBRARY (Atualizar uma Biblioteca).....	1429
UPDATE LIBVOLUME (Alterar o status de um volume de armazenamento).....	1443
UPDATE MACHINE (Atualizar informações da máquina).....	1444
UPDATE MGMTCLASS (Atualizar uma classe de gerenciamento).....	1446
UPDATE NODE (Atualizar atributos de nó).....	1448
UPDATE NODEGROUP (Atualizar um grupo de nós).....	1469
UPDATE OBJECTDOMAIN (Atualizar um domínio de política para clientes de objetos).....	1470
UPDATE PATH (Alterar um caminho).....	1471
UPDATE POLICYSET (Atualizar uma descrição de conjunto de política).....	1479
UPDATE PROFILE (Atualizar uma descrição de perfil).....	1480
UPDATE RECOVERYMEDIA (Atualizar mídia de recuperação).....	1481
UPDATE REPLRULE (Atualizar regras de replicação).....	1482
UPDATE RETRULE (Atualizar uma regra de retenção).....	1483
UPDATE RETSET (Atualizar atributos de um conjunto de retenção).....	1493
UPDATE SCHEDULE (Atualizar um planejamento).....	1494
UPDATE SCRATCHPADENTRY (Atualizar uma entrada da área de rascunho).....	1515
UPDATE SCRIPT (atualizar um script do IBM Spectrum Protect).....	1516
UPDATE SERVER (Atualizar um servidor definido para comunicações entre servidores).....	1518
UPDATE SERVERGROUP (Atualizar uma descrição de grupo de servidores).....	1524
UPDATE SPACETRIGGER (Atualizar os acionadores de espaço).....	1525
UPDATE STATUSTHRESHOLD (Atualizar um Limite de Monitoramento de Status).....	1527
UPDATE STGPOOL (Atualizar um conjunto de armazenamento).....	1530
UPDATE STGPOOLDIRECTORY (Atualizar um diretório de conjunto de armazenamentos).....	1592
UPDATE STGRULE (Atualizar uma regra de armazenamento).....	1594
UPDATE SUBRULE (Atualizar uma sub-).....	1607
UPDATE VIRTUALFSMAPPING (Atualizar um mapeamento de espaço de arquivo virtual).....	1615

UPDATE VOLHISTORY (Atualizar informações de histórico de volume sequencial).....	1617
UPDATE VOLUME (Alterar um volume do conjunto de armazenamento).....	1618
Comandos VALIDATE.....	1623
VALIDATE ASPERA (Validar uma configuração Aspera FASP).....	1623
VALIDATE CLOUD (validar credenciais de nuvem).....	1626
VALIDATE LANFREE (Validar caminhos sem a LAN).....	1630
VALIDATE POLICYSET (Verificar um conjunto de política).....	1632
VALIDATE REPLICATION (Validar replicação para um nó de cliente).....	1633
VALIDATE REPLPOLICY (Verificar as políticas no servidor de replicação de destino).....	1637
VARY (Colocar on-line ou off-line um volume de acesso aleatório).....	1639
WITHDRAW PENDINGCMD (Retirar comandos que estão com aprovação pendente).....	1641

Capítulo 3. Opções do Servidor.....1643

Modificando Opções do Servidor.....	1643
Tipos de Opções do Servidor.....	1643
Opções de Comunicação do Servidor.....	1643
Opções de Armazenamento do Servidor.....	1646
Opções de Cliente/Servidor.....	1647
Data, Número, Hora e Opções de Idioma.....	1647
Opções do Banco de Dados.....	1648
Opções de Transferência de Dados.....	1648
Opções de Mensagem.....	1649
Opções de Log de Eventos.....	1649
Opções de Segurança e de Licença.....	1650
Opções Diversas.....	1650
3494SHARED.....	1651
ACSACCESSID.....	1652
ACSLOCKDRIVE.....	1652
ACSQUICKINIT.....	1653
ACSTIMEOUTX.....	1653
ACTIVELOGDIRECTORY.....	1654
ACTIVELOGSIZE.....	1654
ADMINCOMMTIMEOUT.....	1655
ADMINIDLETIMEOUT.....	1655
ADMINONCLIENTPORT.....	1656
ALIASHALT.....	1656
ALLOWDESAUTH.....	1657
ALLOWREORGINDEX.....	1658
ALLOWREORGTABLE.....	1658
ARCHFAILOVERLOGDIRECTORY.....	1658
ARCHLOGCOMPRESS.....	1659
ARCHLOGDIRECTORY.....	1659
ARCHLOGUSEDTHRESHOLD.....	1660
ASSISTVCRRECOVERY.....	1660
AUDITSTORAGE.....	1661
BACKUPINITIATIONROOT.....	1661
CHECKTAPEPOS.....	1662
CLIENTDEDUPTXNLIMIT.....	1663
CLIENTDEPLOYCATALOGURL.....	1664
CLIENTDEPLOYUSELOCALCATALOG.....	1665
CLOUDRECLAMATIONDELAY.....	1665
CLOUDREADCACHERETENTIONTIME.....	1666
CLOUDREADCACHEMAXUSAGE.....	1666
COMMMETHOD.....	1667
COMMTIMEOUT.....	1668
CONTAINERRESOURCE TIMEOUT.....	1669
DBDIAGLOGSIZE.....	1669

DBDIAGPATHFSTHRESHOLD.....	1670
DBMEMPERCENT.....	1671
DBMTCPPORT.....	1671
DEDUPREQUIRESBACKUP.....	1672
DEDUPTIER2FILESIZE.....	1673
DEDUPTIER3FILESIZE.....	1673
DEVCONFIG.....	1674
DISABLEREORGTABLE.....	1674
DISABLESCHEDS.....	1675
DISPLAYLFINFO.....	1675
DNSLOOKUP.....	1676
DRIVEACQUIRERETRY.....	1677
ENABLENASDEDUP.....	1677
EVENTSERVER.....	1678
EXPINTERVAL.....	1678
EXPQUIET.....	1679
FASPBEGPORT.....	1679
FASPENDPORT.....	1680
FASPTARGETRATE.....	1680
FFDCLOGLEVEL.....	1681
FFDCLOGNAME.....	1682
FFDCMAXLOGSIZE.....	1682
FFDCNUMLOGS.....	1683
FILEEXIT.....	1683
FILETEXTEXIT.....	1684
FIPSMODE.....	1685
FSUSEDTHRESHOLD.....	1685
IDLETIMEOUT.....	1686
KEEPALIVE.....	1686
KEEPALIVETIME.....	1687
KEEPALIVEINTERVAL.....	1687
LANGUAGE.....	1688
LDAPCACHEDURATION.....	1689
LDAPURL.....	1690
MAXSESSIONS.....	1691
MESSAGEFORMAT.....	1691
MIRRORLOGDIRECTORY.....	1692
MOVEBATCHSIZE.....	1692
MOVESIZETHRESH.....	1692
MSGINTERVAL.....	1693
NDMPCONNECTIONTIMEOUT.....	1693
NDMPCONTROLPORT.....	1694
NDMPENABLEKEEPALIVE.....	1694
NDMPKEEPIDLEMINUTES.....	1695
NDMPPORTRANGE.....	1695
NDMPPREFDATAINTERFACE.....	1696
NOPREEMPT.....	1697
NORETRIEVEDATE.....	1697
NUMOPENVOLSALLOWED.....	1698
PREALLOCREDUCTIONRATE.....	1699
PROTRECONCILEBATCHCOUNT.....	1700
PUSHSTATUS.....	1701
QUERYAUTH.....	1701
RECLAIMDELAY.....	1701
RECLAIMPERIOD.....	1702
REORGBEGINTIME.....	1702
REORGDURATION.....	1703
REPORTRETRIEVE.....	1704

REPLBATCHSIZE.....	1704
REPLSIZETHRESH.....	1705
REQSYSAUTHOUTFILE.....	1705
RESOURCE TIMEOUT.....	1706
RESTHTTPSPORT.....	1707
RESTOREINTERVAL.....	1707
RETENTIONEXTENSION.....	1707
SANDISCOVERY.....	1708
SANDISCOVERYTIMEOUT.....	1709
SANREFRESHTIME.....	1710
SEARCHMPQUEUE.....	1710
SERVERDEDUPTXNLIMIT.....	1711
SHMPORT.....	1712
SHREDDING.....	1712
SNMPHEARTBEATINTERVAL.....	1713
SNMPMESSAGECATEGORY.....	1713
SNMP SUBAGENT.....	1714
SNMP SUBAGENTHOST.....	1714
SNMP SUBAGENTPORT.....	1715
SSLFIPSMODE.....	1715
SSLINITTIMEOUT.....	1716
SSLTCPADMINPORT.....	1716
SSLTCPPORT.....	1717
TCPADMINPORT.....	1718
TCPBUFSIZE.....	1718
TCPNODELAY.....	1719
TCPPORT.....	1719
TCPWINDOWSIZE.....	1720
TECBEGIN EVENT LOGGING.....	1721
TECHOST.....	1721
TECPORT.....	1722
TECUTF8EVENT.....	1722
THROUGHPUTDATATHRESHOLD.....	1722
THROUGHPUTTIMETHRESHOLD.....	1723
TXNGROUPMAX.....	1724
UNIQUE TDPTECEVENTS.....	1725
UNIQUE TECEVENTS.....	1725
USEREXIT.....	1725
VERB CHECK.....	1726
VOLUMEHISTORY.....	1726

Capítulo 4. Utilitários do Servidor.....1729

Convertendo os serviços do agente de armazenamento e do servidor IBM Spectrum Protect de System V para systemd.....	1729
Convertendo manualmente os serviços da instância de servidor do System V em systemd.....	1730
Convertendo manualmente um serviço do agente de armazenamento de System V em systemd.....	1731
DSMSERV (Iniciar o servidor).....	1732
Script de Inicialização do Servidor: rc.dsmserv.....	1734
Script de inicialização do servidor: dsmserv.rc.....	1734
DSMSERV DISPLAY DBSPACE (Exibir Informações sobre o Espaço de Armazenamento do Banco de Dados).....	1735
DSMSERV DISPLAY LOG (Exibir Informações do Log de Recuperação).....	1736
DSMSERV EXTEND DBSPACE (Aumentar o Espaço do Banco de Dados).....	1737
DSMSERV FORMAT (Formatar o Banco de Dados e Log).....	1738
DSMSERV INSERTDB (Mover um Banco de Dados do Servidor para um Banco de Dados Vazio).....	1740
DSMSERV LOADFORMAT (Formatar um Banco de Dados).....	1743
DSMSERV REMOVEDB (Remover um Banco de Dados).....	1744

DSMSERV RESTORE DB (Restaurar o Banco de Dados).....	1746
DSMSERV RESTORE DB (Restaurar um Banco de Dados para seu Estado Mais Atual).....	1746
DSMSERV RESTORE DB (Restaurar um banco de dados para o seu estado mais recente usando o armazenamento de objeto de nuvem).....	1750
DSMSERV RESTORE DB (Restaurar um Banco de Dados em um Momento Exato).....	1755
DSMSERV RESTORE DB (Restaurar um banco de dados para um momento usando o armazenamento de objeto de nuvem).....	1759
DSMULOG (Capturar mensagens do servidorIBM Spectrum Protect em um arquivo de log do usuário).....	1764

Apêndice A. Códigos de Retorno para Uso em Scripts do IBM Spectrum Protect. 1767

Apêndice B. Acessibilidade..... 1771

Aviso.....1773

Glossário.....1777

Índice Remissivo..... 1779

Sobre esta publicação

O IBM Spectrum Protect é um programa cliente/servidor que fornece soluções de gerenciamento de armazenamento a clientes em um ambiente operacional de diversos fornecedores. O IBM Spectrum Protect fornece um recurso automatizado e centralmente planejado de backup gerenciado por política, de archive e de gerenciamento de espaço para servidores de arquivo e estações de trabalho.

Esta publicação fornece os comandos e as opções que podem ser utilizados para gerenciar o servidor IBM Spectrum Protect.

Quem Deve Ler este Guia

Esta referência destina-se a todos aqueles que estiverem registrados como administradores. Um único administrador pode gerenciar o IBM Spectrum Protect, ou várias pessoas podem compartilhar responsabilidades administrativas.

É necessário estar familiarizado com o sistema operacional no qual o servidor reside e com os protocolos de comunicação necessários para o ambiente do cliente/servidor. Também é necessário entender as práticas de gerenciamento de armazenamento de sua organização, sobre como você está atualmente fazendo backup de arquivos da estação de trabalho e como está utilizando dispositivos de armazenamento.

Publicações

A família de produtos do IBM Spectrum Protect inclui o IBM Spectrum Protect Plus, o IBM Spectrum Protect for Virtual Environments, o IBM Spectrum Protect for Databases e vários outros produtos de gerenciamento de armazenamento da IBM®.

Para visualizar a documentação do produto IBM, consulte [IBM Knowledge Center](#).

Convenções usadas nesta publicação

- Comando a ser inserido na linha de comandos do Linux® :

```
> dsmadm
```

- Comando a ser inserido na linha de comandos de um cliente administrativo:

```
query devclass
```

No uso e descrições para comandos administrativos, os caracteres de termo correspondem ao número de bytes disponíveis para armazenar um item. Para idiomas que usam um único byte para representar um caractere exibível, a proporção entre caractere e byte é 1 para 1. No entanto, para DBCS e para outros idiomas com caracteres multibyte, a referência aos caracteres se refere somente ao número de bytes disponíveis para o item e pode representar caracteres menos reais.

O que Há de Novo Neste Release

Esta liberação do IBM Spectrum Protect introduz novos recursos e atualizações.

Para obter uma lista de novos recursos e atualizações, consulte [O que há de novo](#).

Se houver mudanças na documentação, elas serão indicadas por uma barra vertical (|) na margem.

Capítulo 1. Gerenciando o Servidor na Linha de Comandos

O IBM Spectrum Protect fornece várias interfaces de linha de comandos para gerenciar diferentes servidores do IBM Spectrum Protect.

Sobre Esta Tarefa

As interfaces de linha de comandos a seguir estão disponíveis:

Cliente administrativo da linha de comandos

O cliente administrativo de linha de comandos é um programa executado em um servidor de arquivo, estação de trabalho ou mainframe. É instalado como parte do processo de instalação de servidor IBM Spectrum Protect. O cliente administrativo pode ser acessado remotamente.

A partir do cliente administrativo, é possível emitir os comandos do servidor.

Console do servidor

O console do servidor é uma janela de linha de comandos no sistema em que o servidor está instalado. Portanto, para usar o console do servidor, deve-se estar no local físico do sistema do servidor.

Em comparação ao cliente administrativo, os recursos do console do servidor são limitados. A partir do console do servidor, não é possível emitir determinados comandos e não é possível rotear comandos para outros servidores. Além disso, não é possível especificar que determinados comandos processados sejam processados antes que outros comandos possam ser emitidos. No entanto, essa limitação pode ser útil se, por exemplo, você desejar executar dois comandos em sucessão rápida.

Linha de Comandos do Operations Center

A partir do Operations Center, é possível acessar a linha de comandos do IBM Spectrum Protect. Talvez você queira usar essa linha de comandos para emitir comandos do servidor para concluir determinadas tarefas do IBM Spectrum Protect que não são suportados no Operations Center.

Os scripts de servidor fornecem automação de tarefas administrativas comuns. Uma macro é um arquivo que contém um ou mais comandos administrativos do IBM Spectrum Protect. Ao emitir o comando **MACRO**, o servidor processa todos os comandos no arquivo de macro em ordem, incluindo comandos que estão contidos em quaisquer macros aninhadas.

Emitindo Comandos do Cliente Administrativo

O cliente administrativo de linha de comandos é um programa executado em um servidor de arquivo, estação de trabalho ou mainframe.

Sobre Esta Tarefa

Assegure que seu cliente administrativo e seu servidor estejam sendo executados em idiomas compatíveis. Consulte [“LANGUAGE” na página 1688](#), para obter as opções de idioma e locale. Se o cliente e o servidor estiverem utilizando idiomas diferentes, as mensagens que o IBM Spectrum Protect irá gerar talvez não sejam entendidas.

Dica: Sequências de texto que são enviadas do cliente ao servidor não dependem da configuração de idioma do servidor. O texto será exibido corretamente se o cliente administrador for executado no mesmo código de idioma ao enviar e receber a sequência de caracteres.

Por exemplo, suponha que você atualize um campo de contato de nó com um valor que contenha caracteres nacionais (atualizar nó *myNode* contato=*NLcontact_info*), e depois consulte o nó (nó de consulta *myNode* formato=detalhado). Se o cliente estiver em execução no mesmo código de idioma na atualização e na consulta, o *NLcontact_info* é exibido apropriadamente. Se você atualizar o

campo de contato de nó quando o cliente estiver em execução em um código de idioma, e a consulta do nó quando o cliente estiver em execução em um código do idioma diferente, o *NLcontact_info* poderá não ser exibido apropriadamente.

Iniciando e Parando o Cliente Administrativo

Utilize o comando **DSMADMC** para iniciar uma sessão do cliente administrativo.

Sobre Esta Tarefa

O servidor IBM Spectrum Protect deve estar em execução para que um cliente administrativo possa conectar-se.

Procedimento

- Para iniciar uma sessão de cliente administrativo no modo de linha de comandos, digite este comando na sua estação de trabalho:

```
dsmadmc -id=admin -password=adminpwd -dataonly=yes
```

Ao inserir o comando **DSMADMC** com as opções **-ID** e **-PASSWORD** conforme mostrado, não será solicitado um ID do usuário e uma senha.

- Para parar uma sessão do cliente da linha de comandos administrativa, insira o comando a seguir:

```
quit
```

- Para interromper um comando **DSMADMC** antes que o servidor IBM Spectrum Protect conclua seu processamento, pressione **Ctrl + C** ou use o comando **kill -15** do UNIX.

Nota: Devido a limitações de design do manipulador de sinais com o comando **DSMADMC** no UNIX e no Linux, pressionar **Ctrl-C** ou usar o comando **kill -15** do UNIX poderá levar a um dump de memória principal. Caso precise evitar esse dump de memória do núcleo, use o comando **kill -9** do UNIX em uma linha de comandos disponível.

Monitorando Atividades do Servidor no Cliente Administrativo

Para monitorar as atividades do IBM Spectrum Protect, como migração do servidor e logons do cliente, execute o cliente administrativo no modo do console. Você não pode digitar nenhum comando administrativo no modo de console.

Procedimento

- Para iniciar uma sessão administrativa do cliente no modo do console, insira o comando a seguir:

```
dsmadmc -consolemode
```

A senha é solicitada se a autenticação estiver ativada para o servidor. Se você não desejar que sejam solicitados seu ID do usuário e sua senha, insira o comando **DSMADMC** com as opções **-ID** e **-PASSWORD**.

- Para encerrar uma sessão administrativa do cliente no modo do console, use uma sequência de intervalo de teclado.

Sistema operacional	Sequência de intervalo
Clientes UNIX e Linux	Ctrl+C
Clientes Windows	Ctrl+C ou Ctrl+Break

Nota: Devido a limitações de design do manipulador de sinais com o comando **DSMADMC** no UNIX e no Linux, pressionar **Ctrl-C** ou usar o comando **kill -15** do UNIX poderá levar a um dump de memória

principal. Caso precise evitar esse dump de memória do núcleo, use o comando **kill -9** do UNIX em uma linha de comandos disponível.

Monitorando Montagens de Mídia Removível do Cliente Administrativo

Para monitorar a montagem e desmontagem de mídia removível, execute o cliente administrativo no modo de montagem. Quando o cliente estiver em execução no modo de montagem, não será possível digitar nenhum comando administrativo.

Procedimento

- Para iniciar uma sessão administrativa do cliente em modo de montagem, insira o comando a seguir:

```
dsmadm -mountmode
```

A senha é solicitada se a autenticação estiver ativada para o servidor. Se você não desejar que sejam solicitados seu ID do usuário e sua senha, insira o comando **DSMADM** com as opções **-ID** e **-PASSWORD**.

- Para encerrar uma sessão administrativa do cliente em modo de montagem, use uma sequência de intervalo de teclado.

Sistema operacional	Sequência de intervalo
Clientes UNIX e Linux	Ctrl+C
Clientes Windows	Ctrl+C ou Ctrl+Break

Processando Comandos Individuais a Partir do Cliente Administrativo

Utilize o modo batch para digitar um único comando administrativo. Sua sessão administrativa do cliente termina automaticamente quando o comando é processado.

Procedimento

- Para iniciar uma sessão administrativa do cliente no modo de lote, use o comando a seguir: `dsmadm server_command`

Se você não desejar que sejam solicitados seu ID do usuário e sua senha, será possível inserir o comando **DSMADM** com as opções **-ID** e **-PASSWORD**.

No modo batch, você deve digitar o comando completo em uma linha. Se o comando não couber em uma linha, digite-o utilizando uma macro ou um script. Se você especificar um parâmetro com uma cadeia de texto, utilizando o modo batch, especifique o texto entre aspas simples (' ') na macro. Não utilize aspas duplas para comandos no modo em lote, porque seu sistema operacional poderá não analisar as aspas corretamente.

Processando uma Série de Comandos do Cliente Administrativo

Utilize o modo interativo para processar uma série de comandos administrativos.

Sobre Esta Tarefa

Para iniciar uma sessão de cliente administrativo no modo interativo, deve existir uma sessão de servidor disponível. Para assegurar a disponibilidade de sessões do servidor para sessões administrativas e de nó de cliente, o modo interativo do cliente administrativo é desconectado se uma ou mais das condições seguintes for verdadeira:

- O servidor foi interrompido usando o comando **HALT**.
- Os comandos não foram emitidos a partir da sessão administrativa do cliente para a duração de tempo especificada com a opção do servidor **IDLETIMEOUT**.

- A sessão administrativa do cliente foi cancelada com o comando **CANCEL SESSION**.

Procedimento

- Para iniciar uma sessão administrativa no modo interativo, use o comando a seguir: `dsmadmc`

É possível usar caracteres de continuação ao usar o modo interativo. Para obter informações adicionais, consulte [“Usando Caracteres de Continuação para Inserir Comandos Longos”](#) na página 12.

É possível reiniciar automaticamente a sessão administrativa do cliente inserindo outro comando cada vez que o prompt `tsm: servername >` aparecer.

Não insira um comando do servidor com o comando **DSMADMC**. Fazendo isso, o cliente administrativo é iniciado no modo em lote, não interativo. Por exemplo, não digite:

```
dsmadmc server_command
```

Formatando Saída de Comandos

O IBM Spectrum Protect formata a saída processada de comandos de acordo com a largura da tela ou da janela.

Procedimento

- Se a largura da tela ou janela não for suficiente para exibir a saída horizontalmente, o IBM Spectrum Protect organiza e exibe a informação no sentido vertical.
- É possível formatar a saída dos comandos **QUERY** usando as opções do cliente administrador **DISPLAYMODE** e **OUTFILE**.

Salvando Saída de Comando em um Local Especificado

O uso mais comum de redirecionamento de saída é salvar a saída dos comandos de consulta em um arquivo ou programa especificado. Então, é possível procurar pelos conteúdos do arquivo ou em alguns casos, imprimir os conteúdos.

Sobre Esta Tarefa

Em alguns sistemas operacionais, é possível redirecionar a saída de um comando usando caracteres especiais como `>`, `>>` e `|`. Os caracteres de redirecionamento direcionam a saída de um comando para um arquivo ou programa que você especificar, em vez de para a sua tela. É possível salvar a saída de um comando digitando caracteres de redirecionamento no final do comando. Para redirecionar a saída, deixe um espaço em branco entre o caractere de redirecionamento e o nome do arquivo ou do programa. Veja os seguintes exemplos.

Ao redirecionar a saída, siga as convenções de nomenclatura do sistema operacional no qual está executando o cliente administrador.

Procedimento

- Os exemplos na tabela a seguir mostram como redirecionar a saída de comando.

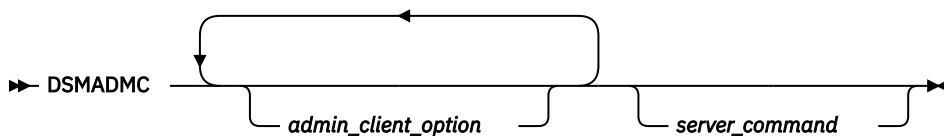
Task	Procedimento
Redirecionar a saída de um comando QUERY DOMAIN para um novo arquivo no modo em lote ou interativo	Use um sinal de maior que único (<code>></code>) para redirecionar a saída para um novo arquivo ou sobregravar um arquivo existente: <code>dsmadmc -id=sullivan -pa=secretpwd query domain acctg > dominfo.acc</code>

Task	Procedimento
Anexar a saída de um comando QUERY DOMAIN ao final de um arquivo existente, no modo em lote ou interativo	Use dois sinais de maior que consecutivos (>>) para anexar a saída ao fim de um arquivo existente: dsmadmc -id=sullivan -pa=secretpwd query domain acctg >> dominfo.acc
Redirecionar toda a saída de uma sessão do cliente administrativo no modo de console para um programa denominado filter.exe	Use a barra vertical () para direcionar todas as saídas para uma sessão para um programa: dsmadmc -console -id=sullivan -password=secretpwd filter.exe O programa pode ser configurado para monitorar a saída de mensagens individuais, conforme sua ocorrência e executar a ação apropriada, como enviar uma mensagem para outro usuário.
No modo do console, redirecione todas as saídas para um arquivo	Especifique a opção -OUTFILE com um nome de arquivo de destino. Por exemplo, o comando a seguir redireciona todas as saídas para o arquivo save.out: dsmadmc -id=sullivan -password=secretpwd -consolemode -outfile=save.out

Opções do Cliente Administrativo

Em todos os nós de clientes administrativos, é possível utilizar opções para modificar as respostas da sessão do cliente administrativo.

Syntax



Exemplo do uso das opções do cliente administrador

É possível inserir o comando **DSMADMC** com o ID do usuário e a senha usando as opções **-ID** e **-PASSWORD** para que essas informações não sejam solicitadas. Para que o IBM Spectrum Protect redirecione todas as saídas para um arquivo, especifique a opção **-OUTFILE** com um nome de arquivo de destino. Por exemplo, para emitir o comando **QUERY NODE** no modo em lote com a saída redirecionada para o arquivo **SAVE.OUT**, insira:

```
dsmadmc -id=sullivan -password=secret -outfile=save.out query node
```

Opções

As opções do cliente administrativo podem ser especificadas com o comando **DSMADMC** e são válidas a partir de uma sessão administrativa do cliente. Você pode digitar uma opção em qualquer combinação de letras maiúsculas ou minúsculas. Letras maiúsculas significam o menor truncamento aceitável. Se uma opção aparecer totalmente em letras maiúsculas, não será possível abreviar esse item.

-ALWAYSPrompt

Especifica que um prompt de comandos será exibido se a entrada for a partir do teclado ou se for redirecionada (por exemplo, de um arquivo). Se esta opção não for especificada e a entrada for redirecionada, o prompt de comandos não será gravado.

Se a entrada for redirecionada, apenas a saída de comando será exibida. Se esta opção for especificada, o prompt de comandos e a saída de comando serão exibidos.

-CHECKAliashalt

Permite que o cliente administrativo reconheça um alias para o comando **HALT** conforme definido na opção do servidor ALIASHALT. Consulte o [“ALIASHALT”](#) na página 1656 para obter mais detalhes.

-COMMA delimited

Especifica que qualquer saída tabular de uma consulta do servidor deve ser formatada como cadeias separadas por vírgulas em vez de no formato legível. Esta opção deve ser usada primariamente ao redirecionar a saída de uma consulta SQL (comando **SELECT**). O formato de valor separado por vírgula é um formato de dados padrão, que pode ser processado por muitos programas comuns, incluindo planilhas, bancos de dados e geradores de relatório.

-CONsolemode

Especifica que o IBM Spectrum Protect executa no modo de console. A maior parte da saída de console do servidor é repetida em sua tela. A exceção são itens como respostas para comandos de consulta que são emitidos a partir do console, saída de rastreamento ou quaisquer mensagens do sistema exibidas no console.

-DATAONLY=NO ou YES

Especifica se as informações sobre a versão do produto e os cabeçalhos de saída são exibidos com a saída. O padrão é NO.

NO

Especifica que as informações sobre a versão do produto e os cabeçalhos da coluna de saída são exibidos.

YES

Suprime as informações sobre a versão do produto e os cabeçalhos da coluna de saída.

-DISPLAYmode=LIST ou TABLE

É possível forçar a saída de QUERY para formato tabular ou de lista, independentemente da largura da coluna da janela de linha de comandos.

Se estiver sendo usada a opção -DISPLAYMODE e você deseja que a saída vá para um arquivo, não especifique a opção -OUTFILE. Utilize a redireção para gravar no arquivo.

-ID=userid

Especifica o ID do usuário do administrador.

-Itemcommit

Especifica que o IBM Spectrum Protect consolida comandos em um arquivo script ou em uma macro, conforme cada comando é processado.

-MOUNTmode

Especifica que o IBM Spectrum Protect executa no modo de montagem. Todas as mensagens de montagem de mídia removível são exibidas na tela.

-NEWLINEAFTERPrompt

Especifica que um caractere de nova linha é gravado após o prompt de comandos e comandos que são inseridos a partir do teclado são exibidos abaixo do prompt. Se essa opção não for especificada, os comandos inseridos pelo teclado serão exibidos à direita do prompt.

-NOConfirm

Especifica que você não deseja que o IBM Spectrum Protect solicite uma confirmação antes de processar comandos que afetem a disponibilidade do servidor ou dos dados que são gerenciados pelo servidor.

-OUTfile

Especifica que a saída de uma consulta do servidor é exibida em uma linha. Se a saída em uma linha exceder a largura da coluna que é definida pelo servidor, a saída será exibida em várias linhas nessa linha. Esta opção está disponível apenas no modo batch.

-OUTfile=filename

Especifica que a saída de uma consulta do servidor é redirecionada para um arquivo específico. No modo batch, a saída é redirecionada para um arquivo especificado e o formato da saída corresponde ao formato da saída na tela.

Nas sessões de modo interativo, console ou de montagem, a saída é exibida na tela.

-PAssword=password

Especifica a senha do administrador.

-Quiet

Especifica que o IBM Spectrum Protect não exibe mensagens de saída padrão na tela. No entanto, quando você utiliza esta opção, certas mensagens de erro aparecem.

-Serveraddress

Especifica a sub-rotina do servidor no arquivo dsm.sys. O cliente utiliza a sub-rotina do servidor para determinar o servidor ao qual ele será conectado. A opção SERVERADDRESS é suportada pelos clientes administrativos que estão em execução somente nos sistemas operacionais UNIX, Linux e Macintosh.

-TABdelimited

Especifica que qualquer saída tabular de uma consulta do servidor deve ser formatada como cadeias separadas por tabulações em vez de no formato legível. Esta opção deve ser usada primariamente ao redirecionar a saída de uma consulta SQL (comando **SELECT**). O formato de valor separado por tab é um formato de dados padrão, que pode ser processado por muitos programas comuns, incluindo planilhas, bancos de dados e geradores de relatório.

-TCPPort

Especifica um endereço de porta TCP/IP para um servidor IBM Spectrum Protect. A opção TCPPORT é suportada somente pelos clientes administrativos que estão em execução nos sistemas operacionais Windows e é válida na linha de comandos do cliente administrativo do Windows.

-TCPServeraddress


Especifica um endereço de servidor TCP/IP para um servidor IBM Spectrum Protect. A opção TCPSEVERADDRESS é suportada somente pelos clientes administrativos que está em execução nos sistemas operacionais Windows e é válida na linha de comandos do cliente administrativo do Windows.

Além das opções que estão listadas aqui, também é possível especificar qualquer opção que esteja no arquivo de opções do cliente. Cada opção deve ser precedida por um hífen e delimitada por um espaço.

Emitindo Comandos a partir do Operations Center

A partir da interface da linha de comandos do Operations Center, é possível emitir comandos para gerenciar servidores do IBM Spectrum Protect que são configurados como servidores do hub ou spoke.

Procedimento

Para abrir a interface da linha de comandos, passe o mouse sobre o ícone de globo  na barra de menus do Operations Center e clique em **Construtor de comando**.

Emitindo Comandos do Console do Servidor

O IBM Spectrum Protect fornece um ID de usuário, SERVER_CONSOLE, que pode ser usado para emitir comandos e administrar o servidor por meio do console dele após a instalação do IBM Spectrum Protect. Na instalação, o SERVER_CONSOLE é registrado automaticamente como um administrador e é concedida autoridade de sistema.

Sobre Esta Tarefa

Se você tiver privilégios no sistema, poderá revogar ou conceder novos privilégios ao ID de usuário SERVER_CONSOLE. No entanto, não é possível executar nenhuma das ações a seguir:

- Registrar ou atualizar o ID do usuário SERVER_CONSOLE
- Bloquear ou desbloquear o ID do usuário SERVER_CONSOLE
- Renomear o ID do usuário SERVER_CONSOLE
- Remover o ID do usuário SERVER_CONSOLE
- Rotear comandos a partir do ID do usuário SERVER_CONSOLE

Nem todos os comandos do IBM Spectrum Protect são suportados pelo console do servidor. Você não pode especificar o parâmetro WAIT no console do servidor.

Limitações de entrada de caracteres do console do servidor:

- Se você inserir caracteres não ASCII ou modificar entrada que inclua caracteres não ASCII no console do servidor, os caracteres poderão não ser exibidos corretamente.
- O console do servidor IBM Spectrum Protect não suporta o uso de caracteres de escape como entrada. Por exemplo, não é possível usar uma barra (/) ou a barra invertida (\) para especificar um caractere não ASCII ou para analisar um caractere não ASCII.
- Em alguns comandos do IBM Spectrum Protect, os usuários podem inserir texto irrestrito em campos de descrição ou de comentários. Se o texto foi inserido em um idioma diferente do código de idioma que é usado pelo servidor IBM Spectrum Protect, o console do servidor poderá não exibir alguns caracteres nesses campos corretamente.
- Se você configura a região e exibe o idioma para Chinês Tradicional em um servidor IBM Spectrum Protect que está em execução em um sistema operacional Windows Server 2012 R2, o servidor não exibe corretamente os caracteres chineses.
- Ao emitir o comando **HELP** na linha de comandos para visualizar informações sobre comandos administrativos e mensagens de erro, os símbolos de marca comercial e marca registrada não são exibidos corretamente.
- Ao configurar a região e o idioma de exibição para francês em um servidor IBM Spectrum Protect e emitir um comando **QUERY** por meio da linha de comandos, a saída não exibe corretamente um espaço antes dos dois pontos (:).

Procedimento

1. Acesse o console do servidor no sistema em que o servidor está instalado.
2. Para inserir comandos, siga as instruções na página *Inserindo comandos administrativos* no IBM Knowledge Center.

Digitando Comandos Administrativos

Comandos consistem em nomes de comando e geralmente em parâmetros e variáveis. Diagramas de sintaxe descrevem as regras a serem seguidas ao digitar comandos.

Sobre Esta Tarefa

Para exibir a ajuda de linha de comandos para comandos do servidor que têm nomes exclusivos, é possível digitar `help commandName`, em que `commandName` é o nome do comando do servidor para o qual você deseja obter informações. Por exemplo, para exibir ajuda para o comando **REGISTER NODE**, digite `help register node`. São exibidas na saída a sintaxe de comando e descrições de parâmetros.

Também é possível digitar `help`, seguido pelo número de tópico do comando. São listados números de tópico para a ajuda de linha de comandos no índice, por exemplo:

```
3.0
Administrative commands
  3.46
  REGISTER
    3.46.1 REGISTER ADMIN (Register an administrator)
    3.46.2 REGISTER LICENSE (Register a new license)
    3.46.3 REGISTER NODE (Register a node)
```

Para exibir ajuda sobre o comando **REGISTER NODE**, digite:

```
help 3.46.3
```

Use números de tópico para exibir a ajuda de linha de comandos para subcomandos. **DEFINE DEVCLASS** é um exemplo de um comando que possui subcomandos. Por exemplo, é possível especificar o comando **DEFINE DEVCLASS** para as classes de dispositivo 3590 e 3592:

```
3.0
Administrative commands
...
3.13.10 DEFINE DEVCLASS (Define a device class)
  3.13.10.1 DEFINE DEVCLASS (Definir uma classe de dispositivo 3590)
  3.13.10.2 DEFINE DEVCLASS (Definir uma classe de dispositivo 3592)
  ...
```

Para exibir ajuda para o comando **DEFINE DEVCLASS** para as classes de dispositivo 3590, digite:

```
help 3.13.10.1
```

Lendo Diagramas de Sintaxe

Para ler um diagrama de sintaxe para digitar um comando, siga o caminho da linha. Leia da esquerda para a direita e de cima para baixo.

- O símbolo \blacktriangleright — indica o início de um diagrama de sintaxe.
- O símbolo — \blacktriangleright no final de uma linha indica que o diagrama de sintaxe continua na próxima linha.
- O símbolo \blacktriangleright — no início de uma linha indica que um diagrama de sintaxe é continuação da linha anterior.
- O símbolo — \blacktriangleleft indica o fim de um diagrama de sintaxe.

Nomes de Comando

O nome do comando pode consistir em uma única palavra de ação, como **HALT**, ou pode consistir em uma palavra de ação e um objeto para a ação, como **DEFINE DOMAIN**. Você pode digitar o comando em qualquer coluna da linha de entrada.

Digite o nome inteiro do comando ou a abreviação especificada no diagrama de sintaxe do comando. Letras maiúsculas significam o menor truncamento aceitável. Se um comando aparecer totalmente em letras maiúsculas, não será possível abreviá-lo. Você pode digitar o comando em letras maiúsculas, minúsculas ou em qualquer combinação. Neste exemplo, você pode digitar **CMDNA**, **CMDNAM** ou **CMDNAME** em qualquer combinação de letras maiúsculas e minúsculas.

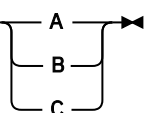
\blacktriangleright **CMDName** \blacktriangleleft

Nota: Os nomes de comando em texto descrito são sempre com letras maiúsculas.

Parâmetros Necessários

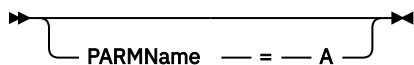
Quando um parâmetro está definido na mesma linha do nome do comando, o parâmetro é necessário. Quando dois ou mais valores de parâmetro estão empilhados e um deles está na linha, é *necessário* especificar um valor.

Neste exemplo, é possível digitar **PARMNAME=A**, **PARMNAME=B**, **PARMNAME=C**. Não inclua nenhum espaço em branco imediatamente antes ou após um sinal de igual (=).

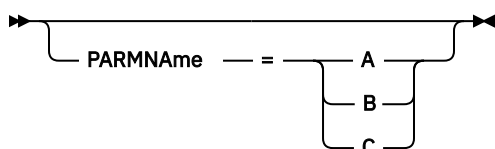
\blacktriangleright **PARMName** — = —  \blacktriangleleft

Parâmetros Opcionais

Quando um parâmetro está abaixo da linha, ele é opcional. Neste exemplo, você pode digitar PARMNAME=A ou nenhum. Não inclua nenhum espaço em branco imediatamente antes ou após um sinal de igual (=).



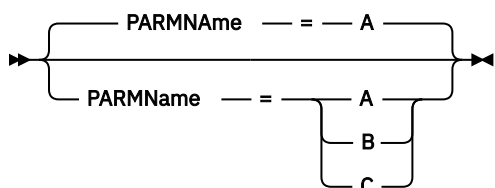
Quando dois ou mais valores de parâmetro estão empilhados abaixo da linha, todos eles são opcionais. Neste exemplo, você pode digitar PARMNAME=A, PARMNAME=B, PARMNAME=C ou nenhum. Não inclua nenhum espaço em branco imediatamente antes ou após um sinal de igual (=).



Padrões

Os padrões estão acima da linha. O padrão será selecionado a menos que você o substitua. Você pode substituir o padrão, digitando uma opção da pilha abaixo da linha.

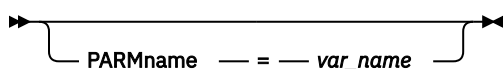
Neste exemplo, PARMNAME=A é o padrão. Você também pode digitar PARMNAME=A, PARMNAME=B ou PARMNAME=C. Não inclua nenhum espaço antes ou depois do sinal igual (=).



Variáveis

Itens minúsculos em *Itálico* (*como este*) denotam variáveis. Nesses exemplos, *var_name* representa as variáveis:

►► CMDName — *var_name* ►►



Caracteres Especiais

Digite estes símbolos exatamente como eles aparecem no diagrama de sintaxe.

- * Asterisco
- : Dois pontos
- , Vírgula
- = Sinal de igual
- Hífen

()

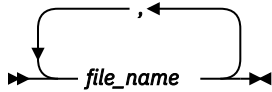
Parênteses

.

Ponto

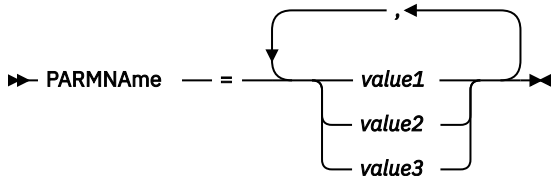
Repetindo Valores

Uma seta retornando à esquerda significa que você pode repetir o item. Um caractere dentro da seta significa que você deve separar os itens repetidos com esse caractere.



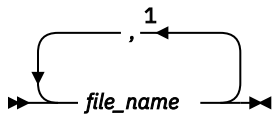
Opções Repetíveis

Uma pilha de valores seguidos por uma seta retornando à esquerda significa que você pode selecionar mais de um valor ou, quando permitido, repetir um único item. Neste exemplo, você pode escolher qualquer combinação, cada nome sendo delimitado por uma vírgula. Não inclua nenhum espaço antes ou depois do sinal igual (=).



Notas de Rodapé

Notas de rodapé são delimitados por parênteses.



Notas:

¹ Você pode especificar até cinco nomes de arquivo.

Digitando Parâmetros

A ordem em que os parâmetros são digitados pode ser importante. O exemplo a seguir mostra uma parte do comando para definir um conjunto de armazenamentos de cópias:

➤ **DEFine STGpool** — *pool_name* — *device_class_name* — **POoltype** — = — **COpy** ➤



Os dois primeiros parâmetros nesse comando (*pool_name* e *device_class_name* são parâmetros necessários. *pool_name* e *device_class_name* também são de posição. Ou seja, devem ser digitados na ordem mostrada, imediatamente após o nome do comando. O parâmetro **POOLTYPE** é de palavra-chave necessário. **DESCRIPTION** e **RECLAIM**, são parâmetros de palavra-chave opcionais. Parâmetros de palavra-chave são identificados por um sinal que especifica um valor ou uma variável específico. Parâmetros de palavra-chave devem seguir todos os parâmetros de posição de um comando.

As seguintes entradas de comando, em que os parâmetros de palavra-chave são ordenados diferentemente, são ambos aceitáveis:

```
define stgpool mycopypool mydeviceclass
pooltype=copy description=engineering
reclaim=50
define stgpool mycopypool mydeviceclass description=engineering
pooltype=copy
reclaim=50
```

O exemplo a seguir, em que um dos parâmetros posicionais segue um parâmetro de palavra-chave, não é aceitável:

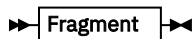
```
define stgpool
mycopypool pooltype=copy mydeviceclass description=engineering
reclaim=50
```

Fragmentos de Sintaxe

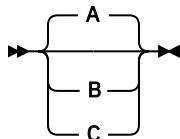
Alguns diagramas, por causa de seu tamanho, devem exibir partes da sintaxe com fragmentos. Parte do nome aparece entre barras verticais no diagrama.

O fragmento expandido aparece no diagrama depois de todos os outros parâmetros ou na parte inferior do diagrama. Um título com o nome do fragmento identifica o fragmento expandido. Os comandos que aparecem diretamente na linha são obrigatórios.

Neste exemplo, o fragmento é denominado "Fragment".



Fragment



Usando Caracteres de Continuação para Inserir Comandos Longos

Os caracteres de continuação são úteis quando você deseja executar um comando maior do que a largura da sua tela ou janela. Os caracteres de continuação podem ser utilizados no modo interativo do cliente administrativo.

Sobre Esta Tarefa

Sem caracteres de continuação, é possível inserir até 256 caracteres. Com caracteres de continuação, é possível inserir até 1500 caracteres.

Nota: No comando **MACRO**, os máximos são aplicados após quaisquer variáveis de substituição terem sido aplicadas.

Com os caracteres de continuação, você pode fazer o seguinte:

- Digite um traço no final da linha que deseja continuar.

Exemplo:

```
register admin pease mypasswd -
contact="david, ext1234"
```


- Continue uma lista de valores digitando um traço ou uma barra invertida, sem espaços em branco, após a última vírgula da lista digitada na primeira linha. A seguir, digite os itens restantes da lista na próxima linha sem espaços em branco. Por exemplo:

```
stgpools=stg1,stg2,stg3,-
stg4,stg5,stg6
```

- Continue uma sequência de valores que são colocados entre aspas inserindo a primeira parte da sequência que é colocada entre aspas, seguida por um traço ou uma barra invertida no final da linha. Em seguida, insira o restante da sequência na próxima linha, colocada entre o mesmo tipo de aspas.

Por exemplo:

```
contact="david pease, bldg. 100, room 2b, san jose,"-
"ramal. 1234, secretaria-maria,ramal 2345"
```

O IBM Spectrum Protect concatena as duas cadeias sem nenhum espaço em branco entre elas. Você deve usar apenas este método para continuar uma sequência de caracteres entre aspas de valores em mais de uma linha.

Nomeando Objetos do IBM Spectrum Protect

O número de restrições e o tipo de caracteres do IBM Spectrum Protect que é possível usar para os nomes dos objetos.

Sobre Esta Tarefa

Os caracteres a seguir estão disponíveis para definir os nomes dos objetos.

Caractere	Descrição
A–Z	Qualquer letra, de A a Z
0–9	Qualquer número, de 0 a 9
_	Sublinhado
.	Ponto
-	Hífen
+	Mais
&	e comercial

A tabela a seguir mostra o comprimento máximo de caracteres permitidos para nomeação de objetos.

Tipo de Nome	Comprimento Máximo
Administradores, conjuntos de opções do cliente, nós clientes, senhas, grupos de servidores, servidor, nomes, nomes de espaço de arquivo virtual	64
Identificadores de exportação reiniciáveis	64
TCP/IP de alto nível e de baixo nível (IPv4 ou IPv6) endereços	64
Classes de dispositivo, unidades, bibliotecas, classes de gerenciamento, domínios de política, perfis, scripts de planejamento, conjuntos de backup, conjuntos de armazenamento	30

Os seguintes caracteres estão disponíveis para definir os nomes das senhas:

```

a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v w x y z
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 . ! @ # $ % ^ & * _ - + = ' ( )
| { } [ ] : ; < > , ? / ~

```

Senhas consideradas "LOCAL" são aquelas senhas que são autenticadas com o servidor IBM Spectrum Protect e não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Quando um nó ou um administrador for atualizado para usar o parâmetro **SESSIONSECURITY=STRICT**, a senha fará distinção entre maiúsculas e minúsculas na próxima vez em que ela for mudada. Passwords considered "LDAP" are those passwords that authenticate com um servidor do diretório LDAP e que fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Quando você usar comandos DEFINE para definir banco de dados, log de recuperação e volumes de conjunto de armazenamentos, a convenção de nomenclatura para o nome do volume será dependente do tipo de mídia de acesso sequencial ou mídia de acesso aleatório que você estiver usando. Consulte o comando VOLUME específico para obter detalhes.

Utilizando caracteres curingas para Especificar Nomes de Objeto

Em alguns comandos, como os comandos de consulta, é possível utilizar caracteres curingas para criar uma expressão de correspondência de padrões, que especifique mais de um objeto. Utilizar caracteres curingas torna mais fácil adaptar um comando às suas necessidades.

Sobre Esta Tarefa

Os caracteres curingas utilizados dependem do sistema operacional a partir do qual você emite os comandos. Por exemplo, é possível utilizar caracteres curingas como um asterisco (*) para corresponder quaisquer caracteres (0 ou mais) ou utilizar um ponto de interrogação (?) ou um sinal de porcentagem (%) para corresponder a um caractere.

A [Tabela 1 na página 14](#) fornece referências a caracteres curingas para alguns sistemas operacionais. Utilize caracteres curingas apropriados ao seu sistema.

Tabela 1. caracteres curingas por Sistema Operacional

Sistema operacional	Corresponder qualquer	Corresponder exatamente um
AIX, Linux, Windows	*	?
TSO	*	%

Por exemplo, se você desejar consultar todas as classes de gerenciamento cujos nomes se iniciem com DEV em todos os conjuntos de critérios em DOMAIN1 e seu sistema utilizar um asterisco como o caractere *correspondente a todos*, é possível digitar:

```
query mgmtclass domain1 * dev*
```

Se seu sistema utilizar um ponto de interrogação como o caractere *exatamente uma correspondência* e você desejar consultar as classes de gerenciamento em POLICYSET1 no DOMAIN1, poderá digitar:

```
query mgmtclass domain1 policyset1 mc?
```

O IBM Spectrum Protect exibe informações sobre as classes de gerenciamento com nomes MC.

[Tabela 2 na página 14](#) mostra exemplos adicionais do uso de caracteres curingas correspondentes a qualquer caractere.

Tabela 2. Correspondência de Qualquer Caractere

Padrão	Corresponde	Não corresponde a
ab*	ab, abb, abxxx	a, b, aa, bb

Tabela 2. Correspondência de Qualquer Caractere (continuação)

Padrão	Corresponde	Não corresponde a
ab*rs	abrs, abtrs, abrsrs	ars, aabrs, abrss
ab*ef*rs	abefrs, abefghrs	abefr, abers

Tabela 3 na página 15 mostra exemplos adicionais do uso de caracteres curingas correspondentes a exatamente um caractere. O ponto de interrogação (?) pode ser substituído por um sinal de porcentagem (%), se a sua plataforma utilizar este caractere no lugar de (?).

Tabela 3. Correspondência Exata de um Caractere

Padrão	Corresponde	Não corresponde a
ab?	abc	ab, abab, abzzzz
ab?rs	abfrs	abrs, abllrs
ab?ef?rs	abdefjrs	abefrs, abdefrs, abefjrs
ab??rs	abcdrs, abzzrs	abrs, abjrs, abkkkrs

Especificando Descrições em Parâmetros de Palavra-chave

Se uma descrição (uma cadeia de texto) de um parâmetro começar com aspas simples ou duplas, ou contiver espaços incorporados ou sinais de igual, você deverá colocar o valor entre aspas simples (') ou duplas (").

Sobre Esta Tarefa

As aspas de abertura ou fechamento devem ser do mesmo tipo de aspas. Por exemplo, se as aspas de abertura forem simples, as aspas de fechamento também deverão ser simples.

Por exemplo, para registrar um novo nó de cliente denominado Louie, com uma senha secreta e com o seu título incluído como informação de contato, digite:

```
register node louie secret contact="manager of dept. 61f"
```

A tabela a seguir apresenta formas de inserção de uma descrição para o parâmetro CONTACT. O valor pode conter aspas, espaços em branco ou sinais de igual.

Para esta descrição	Digite
gerenciador	contact=manager
manager's	contact="manager's" ou contact='manager's'
"manager"	contact="\"manager\"" ou contact="\"\"manager\"\""
manager's report	contact="manager's report" ou contact='manager's report'
manager's "report"	contact='manager"s "report"'
manager=dept. 61f	contact='manager=dept. 61f'
manager reports to dept. 61f	contact='manager reports to dept. 61f' ou contact="manager reports to dept. 61f"

Controlando o Processamento de Comando

Você pode executar alguns comandos do IBM Spectrum Protect em sequência ou simultaneamente com outros comandos. É possível também rotear comandos de um servidor para outros servidores para processamento.

Sobre Esta Tarefa

Processamento de Comandos do Servidor

O IBM Spectrum Protect processa os comandos do administrador em primeiro ou segundo plano. Os comandos processados no primeiro plano deverão ser concluídos para que outro comando possa ser emitido. Quando os comandos estão sendo processados em segundo plano, é possível emitir comandos adicionais a qualquer momento.

A maioria dos comandos do IBM Spectrum Protect é processada em primeiro plano. Para alguns comandos que normalmente são processados no segundo plano (por exemplo, **BACKUP DB**), é possível especificar o parâmetro **WAIT (WAIT=YES)** com o comando, para que o comando seja processado no primeiro plano. Talvez você queira processar um comando em primeiro plano em vez de em segundo plano por algum destes motivos:

- Para determinar rapidamente se um comando foi concluído com êxito. Ao emitir um comando processado no primeiro plano, o IBM Spectrum Protect envia uma mensagem de confirmação que indica que o comando foi concluído com sucesso. Se o comando for processado em segundo plano, será necessário abrir um relatório operacional ou consultar o log de atividades para saber se a conclusão foi bem-sucedida.
- Para monitorar as atividades do servidor (por exemplo, mensagens) no cliente administrativo enquanto um comando está sendo processado. Pode ser preferível isso a procurar um log de atividades longas após a conclusão do comando.
- Para poder iniciar outro processo imediatamente após um comando concluído. Por exemplo, será possível especificar **WAIT=YES** para um comando que não leva muito tempo para ser processado e, ao ser concluído, iniciar imediatamente o processamento de outro comando.
- Para serializar comandos em um script administrativo quando for importante que um comando seja concluído antes do início de outro.

Verifique a descrição do comando individual para determinar se um comando possui um parâmetro **WAIT**.

É possível cancelar comandos processados em primeiro plano a partir do console do servidor ou de outra sessão do cliente administrativo.

É atribuído a cada processo de segundo plano um número de processo. Use o comando **QUERY PROCESS** para obter o status e o número de um processo de segundo plano.

Nota:

- Se você estiver definindo um planejamento com um comando que especifique **WAIT=NO** (o padrão), e emitir **QUERY EVENT** para determinar o status da operação planejada, as operações com falha relatarão um status do evento de **COMPLETED** com um retorno de **OK**. Para que a saída **QUERY EVENT** reflita o status com falha, o parâmetro **WAIT** deverá ser configurado para **YES**. Este executa a operação planejada no primeiro plano e informa sobre o status quando ela for concluída.
- Não é possível processar comandos em primeiro plano a partir do console do servidor.

Parando processos de segundo plano

Utilize o comando **CANCEL PROCESS** para cancelar comandos que geram processos de segundo plano.

Sobre Esta Tarefa

Utilize o comando **QUERY PROCESS** para obter o status e o número do processo de um processo de segundo plano. Se um processo de segundo plano estiver ativo quando for cancelado, o servidor

interromperá o processo. As alterações não consolidadas serão revertidas. No entanto, as alterações consolidadas não serão revertidas.

Ao emitir um comando QUERY do cliente administrativo, várias telas de saída poderão ser geradas. Se isto ocorrer e a saída adicional não for necessária, você poderá cancelar a exibição da saída para a estação de trabalho do cliente. Isso não finaliza o processamento do comando.

Executando Tarefas Simultaneamente em Vários Servidores

O roteamento de comando permite rotear comandos para um ou mais servidores para processamento e, em seguida, coletar a saída desses servidores.

Sobre Esta Tarefa

Para rotear comandos para outros servidores, você deve possuir o mesmo ID do administrador e senha, e também a autoridade administrativa necessária em cada servidor para o qual o comando está sendo roteado. Não é possível rotear comandos para outros servidores a partir do console do servidor.

Após o término do processamento do comando em todos os servidores, a saída é exibida totalmente para cada servidor. Por exemplo, a saída de SERVER_A é exibida totalmente, seguida pela saída de SERVER_B. A saída inclui mensagens de resumo para cada servidor individual e identifica qual servidor processou a saída. Os códigos de retorno indicam se os comandos foram processados com êxito nos servidores. Esses códigos de retorno incluem uma das três gravidades: 0, ERROR ou WARNING.

Cada servidor identificado como o destino de um comando roteado deve ser definido primeiro, utilizando o comando DEFINE SERVER. O comando é roteado automaticamente para todos os servidores especificados como membros de um grupo de servidores ou para servidores individuais especificados com o comando.

Os exemplos a seguir descrevem como rotear o comando QUERY STGPOOL para um servidor, vários servidores, um grupo de servidores, vários grupos de servidores ou uma combinação de servidores de grupos de servidores. Cada servidor ou grupo de servidores em uma lista deve ser separado por vírgula, sem espaços.

Roteando Comandos para um Único Servidor

Procedimento

- Para rotear o comando QUERY STGPOOL para um servidor denominado ASTRO, digite:

```
astro: query stgpool
```

Os dois pontos depois do nome do servidor indicam o final da informação de roteamento. Isso também é chamado de *prefixo do servidor*. Outro modo de indicar o final da informação de roteamento é utilizar parênteses no nome do servidor, por exemplo:

```
(astro) query stgpool
```

Roteando Comandos para Vários Servidores

Sobre Esta Tarefa

Procedimento

- Para rotear o comando QUERY STGPOOL para vários servidores denominados HD_QTR, MIDAS, SATURN, digite:

```
hd_qtr,midas,saturn: query stgpool
```

Se o primeiro servidor não foi definido para o IBM Spectrum Protect, o comando será roteado para o próximo servidor definido na lista de servidores.

Você também pode digitar o comando desta maneira:

```
(hd_qtr,midas,saturn) query stgpool
```

Roteando Comandos para um Grupo de Servidores

Sobre Esta Tarefa

Neste exemplo, o grupo de servidores ADMIN tem servidores denominados SECURITY, PAYROLL, PERSONNEL definidos como membros do grupo. O comando é roteado para cada um destes servidores.

Procedimento

- Para rotear o comando QUERY STGPOOL para o grupo de servidores denominado ADMIN, digite:

```
admin: query stgpool
```

Você também pode digitar o comando desta maneira:

```
(admin) query stgpool
```

Roteando Comandos para Grupos de Servidores

Sobre Esta Tarefa

Neste exemplo, o grupo de servidores ADMIN2 tem servidores SERVER_A, SERVER_B e SERVER_C definidos como membros do grupo e o grupo de servidores ADMIN3 tem servidores ASTRO, GUMBY e CRUSTY definidos como membros do grupo. O comando é roteado para servidores SERVER_A, SERVER_B, SERVER_C, ASTRO, GUMBY e CRUSTY.

Procedimento

- Para rotear o comando QUERY STGPOOL para dois grupos de servidores denominados ADMIN2 e ADMIN3, digite:

```
admin2,admin3: query stgpool
```

Você também pode digitar o comando desta maneira:

```
(admin2,admin3) query stgpool
```

Roteando Comandos para Dois Servidores e um Grupo de Servidores

Sobre Esta Tarefa

Neste exemplo, o grupo de servidores DEV_GROUP tem servidores SALES, MARKETING e STAFF definidos como membros do grupo. O comando é roteado para servidores SALES, MARKETING, STAFF, MERCURY e JUPITER.

Procedimento

- Para rotear o comando QUERY STGPOOL para um grupo de servidores denominado DEV_GROUP e para os servidores denominados MERCURY e JUPITER, digite:

```
dev_group,mercury,jupiter: query stgpool
```

Você também pode digitar o comando desta maneira:

```
(dev_group,mercury,jupiter) query stgpool
```

Roteando Comandos em Scripts

Sobre Esta Tarefa

Ao rotear comandos dentro de scripts, você deve colocar o servidor ou grupo de servidores entre parênteses e omitir os dois pontos. Caso contrário, o comando não será roteado quando o comando RUN for emitido e será executado apenas no servidor em que o comando RUN for emitido.

Por exemplo, para rotear o comando QUERY STGPOOL dentro de um script:

Procedimento

1. Defina um script denominado QU_STG para roteá-lo ao grupo de servidores DEV_GROUP.

```
define script qu_stg "(dev_group) query stgpool"
```

2. Execute o script QU_STG:

```
run qu_stg
```

Resultados

Neste exemplo, o grupo de servidores DEV_GROUP tem servidores SALES, MARKETING e STAFF definidos como membros do grupo. O comando QUERY STGPOOL é roteado para estes servidores.

Classes de Privilégio para Comandos

A autoridade concedida a um administrador por meio da classe de privilégio determina os comandos administrativos que o administrador pode emitir.

Há quatro classes de privilégios de administrador no IBM Spectrum Protect:

- Sistema
- Policy
- Armazenamento
- Operator

Após um administrador ser registrado utilizando o comando REGISTER ADMIN, ele pode emitir um conjunto limitado de comandos, incluindo todos os comandos de consulta. Quando você instala o IBM Spectrum Protect, o console do servidor é definido como um administrador de sistema denominado SERVER_CONSOLE e recebe privilégio no sistema.

As seções a seguir descrevem cada tipo de privilégio de administrador e os comandos que podem ser emitidos por um administrador que recebeu a autoridade correspondente.

Comandos que Exigem Privilégio no Sistema

Um administrador com privilégio no sistema possui o nível mais alto de autoridade para o servidor. Com privilégio do sistema, um administrador pode emitir qualquer comando administrativo e possui autoridade para gerenciar todos os critérios de domínios e todos os conjuntos de armazenamento.

A Tabela 4 na página 20 lista os comandos que os administradores com privilégio no sistema podem emitir. Em alguns casos, administradores com níveis menores de autoridade, por exemplo, privilégio de armazenamento sem restrições, também podem emitir esses comandos. Além disso, a opção do servidor

REQSYSAUTHOUTFILE pode ser usada para especificar que certos comandos exigirão o privilégio no sistema se fizerem com que o servidor grave em um arquivo externo. Para obter informações adicionais sobre essa opção do servidor, revise “REQSYSAUTHOUTFILE” na página 1705.

Tabela 4. Comandos de Privilégio no Sistema

Nome do comando	Nome do comando
AUDIT LDAPDIRECTORY	DEFINE SPACETRIGGER
AUDIT LICENSES	DEFINE STGPOOL
ACCEPT DATE	DEFINE SUBSCRIPTION
BEGIN EVENTLOGGING	DEFINE VIRTUALFSMAPPING
CANCEL EXPIRATION	DEFINE VOLUME
CANCEL PROCESS	DELETE BACKUPSET
CANCEL REPLICATION	DELETE CLIENTOPT
CANCEL REQUEST	DELETE CLOPTSET
CANCEL RESTORE	DEFINE COLLOCGROUP
CLEAN DRIVE	DEFINE COLLOCMEMBER
COPY ACTIVATEDATA	DELETE DOMAIN
COPY DOMAIN	DELETE DRIVE
COPY POLICYSET	DELETE EVENTSERVER
COPY PROFILE	DELETE GRPMEMBER
COPY SCHEDULE (Nota de revisão.)	DELETE LIBRARY
COPY SCRIPT	DELETE MACHINE
COPY SERVERGROUP	DELETE MACHNODEASSOCIATION
DEFINE BACKUPSET	DELETE NODEGROUP
DEFINE CLIENTACTION	DELETE NODEGROUPMEMBER
DEFINE CLIENTOPT	DELETE PROFASSOCIATION
DEFINE CLOPTSET	DELETE PROFILE
DEFINE COLLOCGROUP	DELETE RECMEDMACHASSOCIATION
DEFINE COLLOCMEMBER	DELETE RECOVERYMEDIA
DEFINE DEVCLASS	DELETE SCHEDULE (Nota de revisão.)
DEFINE DOMAIN	DELETE SCRIPT
DEFINE DRIVE	DELETE SERVER
DEFINE EVENTSERVER	DELETE SERVERGROUP
DEFINE GRPMEMBER	DELETE SPACETRIGGER
DEFINE LIBRARY	DELETE STGPOOL
DEFINE MACHINE	DELETE SUBSCRIBER
DEFINE MACHNODEASSOCIATION	DELETE SUBSCRIPTION
DEFINE NODEGROUP	DELETE VIRTUALFSMAPPING
DEFINE NODEGROUPMEMBER	DISABLE EVENTS
DEFINE PATH	ENABLE EVENTS
DEFINE PROFASSOCIATION	END EVENTLOGGING
DEFINE PROFILE	EXPIRE INVENTORY
DEFINE RECMEDMACHASSOCIATION	EXPORT ADMIN
DEFINE RECOVERYMEDIA	EXPORT NODE
DEFINE SCHEDULE (Nota de revisão.)	EXPORT POLICY
DEFINE SCRIPT	EXPORT SERVER
DEFINE SERVER	GENERATE BACKUPSET
DEFINE SERVERGROUP	GRANT AUTHORITY

Tabela 4. Comandos de Privilégio no Sistema (continuação)

Nome do comando	Nome do comando
GRANT PROXYNODE	SET COMMANDAPPROVAL
IDENTIFY DUPLICATES	SET CONFIGMANAGER
IMPORT NODE	SET CONFIGREFRESH
IMPORT POLICY	SET CONTEXTMESSAGING
IMPORT SERVER	SET CROSSDEFINE
INSERT MACHINE	SET DBRECOVERY
LABEL LIBVOLUME	SET DEFAULTAUTHENTICATION
LOCK ADMIN	SET DRMACTIVEDATASTGPOOL
LOCK PROFILE	SET DRMCHECKLABEL
MIGRATE STGPOOL	SET DRMCMDFILENAME
MOVE DRMEDIA	SET DRMCOPYCONTAINERSTGPOOL
MOVE GRPMEMBER	SET DRMCOPYSTGPOOL
MOVE MEDIA	SET DRMCOURIERNAME
MOVE RETMEDIA	SET DRMDBBACKUPEXPIREDAYS
NOTIFY SUBSCRIBERS	SET DRMFILEPROCESS
PERFORM LIBACTION	SET DRMINSTRPREFIX
PING SERVER	SET DRMNOTMOUNTABLENAME
PREPARE	SET DRMPPLANPREFIX
QUERY BACKUPSETCONTENTS	SET DRMPPLANVPOSTFIX
QUERY MEDIA	SET DRMPRIMSTGPOOL
QUERY RETMEDIA	SET DRMRETENTIONSTGPOOL
QUERY RPFCONTENT	SET DRMRPFEXPIREDAYS
QUERY TOC	SET DRMVaultNAME
RECLAIM STGPOOL	SET EVENTRETENTION
RECONCILE VOLUMES	SET INVALIDPWLIMIT
REGISTER ADMIN	SET LDAPPASSWORD
REGISTER LICENSE	SET LDAPUSER
REMOVE ADMIN	SET LICENSEAUDITPERIOD
REMOVE REPLNODE	SET MAXCMDRETRIES
RENAME ADMIN	SET MAXSCHEDSESSIONS
RENAME SCRIPT	SET MINPWLENGTH
RENAME SERVERGROUP	SET PASSEXP
RENAME STGPOOL	SET QUERYSCHEDPERIOD
REPLICATE NODE	SET RANDOMIZE
RESET PASSEXP	SET REPLRETENTION
RESTORE NODE	SET REPLSERVER
REVOKE AUTHORITY	SET RETRYPERIOD
REVOKE PROXYNODE	SET SCHEDMODES
RUN	SET SERVERHLADDRESS
SET ACCOUNTING	SET SERVERLLADDRESS
SET ACTLOGRETENTION	SET SERVERNAME
SET APPROVERSREQUIREAPPROVAL	SET SERVERPASSWORD
SET ARCHIVERETENTIONPROTECTION	
SET ARREPLRULEDEFAULT	
SET BKREPLRULEDEFAULT	
SET CLIENTACTDURATION	

Tabela 4. Comandos de Privilégio no Sistema (continuação)

Nome do comando	Nome do comando
SET SPREPLRULEDEFAULT	UPDATE NODEGROUP
SET SUMMARYRETENTION	UPDATE PATH
SET SUBFILE	UPDATE PROFILE
SET TOCLOADRETENTION	UPDATE RECOVERYMEDIA
SETOPT	UPDATE REPLRULE
UNLOCK ADMIN	UPDATE SCHEDULE (Nota de revisão.)
UNLOCK PROFILE	UPDATE SCRIPT
UPDATE ADMIN	UPDATE SERVER
UPDATE BACKUPSET	UPDATE SERVERGROUP
UPDATE CLIENTOPT	UPDATE SPACETRIGGER
UPDATE CLOPTSET	UPDATE VIRTUALFSMAPPING
UPDATE COLLOGGROUP	UPDATE VOLHISTORY
UPDATE DEVCLASS	VALIDATE LANFREE
UPDATE DRIVE	VALIDATE REPLICATION
UPDATE LIBRARY	
UPDATE LIBVOLUME	
UPDATE MACHINE	

Nota: Esse comando é restrito pela autoridade que é concedida a um administrador. O privilégio no sistema é requerido apenas para planejamentos de comandos administrativos. O privilégio no sistema ou de critério é requerido para planejamentos de operações de clientes.

Comandos que Exigem Privilégio de Política

Um administrador com privilégio de critério pode emitir comandos relacionados a objetos de gerenciamento de critérios por exemplo, critérios de domínios, conjuntos de critérios, classes de gerenciamento, grupos de cópias e planejamentos. O privilégio de política pode ser irrestrito, ou pode estar restrito a domínios de política específicos.

Com privilégio de política irrestrito, é possível emitir todos os comandos do administrador que requerem privilégio de política. É possível emitir comandos que afetam todos os critérios de domínio existentes, assim como quaisquer critérios de domínios que serão definidos no futuro. Um administrador de critério irrestrito não pode definir, eliminar ou copiar domínios de critério.

Com privilégio de política restrito, é possível emitir os comandos de administrador que afetam um ou mais domínios de política para o qual a autoridade será concedida. Por exemplo, o comando **DELETE MGMTCLASS** requer que você tenha privilégio de política para o domínio de política ao qual a classe de gerenciamento pertence.

A [Tabela 5 na página 23](#) lista os comandos que um administrador com privilégio de critério pode emitir.

Tabela 5. Comandos de Privilégio de Política

Nome do comando	Nome do comando
ACTIVATE POLICYSET	DELETE POLICYSET
ASSIGN DEFMGMTCLASS	DELETE PATH
CLEAN DRIVE	DELETE SCHEDULE (Nota de revisão 2.)
BACKUP NODE	GENERATE BACKUPSET
COPY MGMTCLASS	HOLD RETSET
COPY POLICYSET	LOCK NODE
COPY SCHEDULE (Nota de revisão 2.)	QUERY BACKUPSETCONTENTS
DECOMMISSION NODE	REGISTER NODE
DECOMMISSION VM	RELEASE RETSET
DEFINE ASSOCIATION	REMOVE NODE
DEFINE BACKUPSET	RENAME HOLD
DEFINE COPYGROUP	RENAME NODE
DEFINE CLIENTACTION	RENAME RETRULE
DEFINE CLIENTOPT	SET SUMMARYRETENTION
DEFINE HOLD	RESTORE NODE
DEFINE MGMTCLASS	QUERY TOC
DEFINE NODEGROUP	UNLOCK NODE
DEFINE NODEGROUPMEMBER	UPDATE BACKUPSET
DEFINE POLICYSET	UPDATE COPYGROUP
DEFINE RETRULE	UPDATE DOMAIN
DEFINE SCHEDULE	UPDATE HOLD
DELETE ASSOCIATION	UPDATE MGMTCLASS
DELETE BACKUPSET	UPDATE NODE
DELETE COPYGROUP	UPDATE NODEGROUP
DELETE EVENT (Nota de revisão 1.)	UPDATE POLICYSET
DELETE FILESPACE	UPDATE RETRULE
DELETE MGMTCLASS	UPDATE RETSET
DELETE NODEGROUP	UPDATE SCHEDULE (Nota de revisão 2.)
DELETE NODEGROUPMEMBER	VALIDATE POLICYSET

Notas:

1. Esse comando pode ser restrito pelo domínio do critério. Um administrador com critério de privilégio irrestrito ou critério de privilégio restrito para um domínio de política específico pode emitir este comando.
2. Esse comando é restrito pela autoridade que é concedida a um administrador. O privilégio no sistema é requerido apenas para planejamentos de comandos administrativos. O privilégio no sistema ou de critério é requerido para planejamentos de operações de clientes.

Comandos que Exigem Privilégio de Armazenamento

Um administrador com privilégio de armazenamento pode emitir comandos que alocam e controlam os recursos de armazenamento do servidor. O privilégio de armazenamento pode ser irrestrito, ou pode estar restrito a conjuntos de armazenamento específicos.

O privilégio de armazenamento irrestrito permite emitir todos os comandos do administrador que requerem privilégio de armazenamento. É possível emitir comandos que afetam todos os conjuntos de armazenamento existentes, assim como quaisquer conjuntos de armazenamento que serão definidos no futuro. Também é possível emitir comandos que afetam o banco de dados e o log de recuperação. Um administrador de armazenamento irrestrito não pode definir ou excluir conjuntos de armazenamento.

O privilégio de armazenamento restrito permite emitir comandos do administrador que afetam apenas um conjunto de armazenamento para o qual você recebeu autoridade. Por exemplo, o comando **DELETE VOLUME** afeta somente um volume do conjunto de armazenamentos que é definido para um conjunto de armazenamento específico.

A [Tabela 6 na página 24](#) lista os comandos que um administrador com privilégio de armazenamento pode emitir.

Tabela 6. Comandos de Privilégio de Armazenamento

Nome do comando	Nome do comando
AUDIT LIBRARY	DELETE SPACETRIGGER
AUDIT VOLUME (Nota de revisão.)	DELETE VIRTUALFSMAPPING
BACKUP DB	DELETE VOLHISTORY
BACKUP DEVCONFIG	DELETE VOLUME (Nota de revisão.)
BACKUP STGPOOL	GRANT PROXYNODE
BACKUP VOLHISTORY	LABEL LIBVOLUME
CHECKIN LIBVOLUME	MIGRATE STGPOOL
CHECKOUT LIBVOLUME	MOVE DATA (Nota de revisão.)
COPY ACTIVATEDATA (Nota de revisão.)	MOVE MEDIA
DEFINE COLLOGROUP	QUERY TAPEALERTMSG
DEFINE COLLOCMEMBER	RECLAIM STGPOOL
DEFINE DATAMOVER	RESTORE STGPOOL
DEFINE DEVCLASS	RESTORE VOLUME
DEFINE DRIVE	REVOKE PROXYNODE
DEFINE LIBRARY	SET TAPEALERTMSG
DEFINE PATH	UPDATE COLLOGROUP
DEFINE VIRTUALFSMAPPING	UPDATE DATAMOVER
DEFINE VOLUME (Nota de revisão.)	UPDATE DEVCLASS
DEFINE SPACETRIGGER	UPDATE DRIVE
DELETE COLLOGROUP	UPDATE LIBRARY
DELETE COLLOCMEMBER	UPDATE PATH
DELETE DATAMOVER	UPDATE SPACETRIGGER
DELETE DEVCLASS	UPDATE STGPOOL (Nota de revisão.)
DELETE DRIVE	UPDATE VIRTUALFSMAPPING
DELETE LIBRARY	
DELETE PATH	

Nota: Esse comando pode ser restrito por um conjunto de armazenamento. Um administrador com privilégio de armazenamento irrestrito ou privilégio de armazenamento restrito para um conjunto de armazenamento específico pode emitir este comando.

Comandos que Exigem Privilégio de Operador

Um administrador com privilégio de operador pode emitir comandos que controlam a operação imediata do servidor e a disponibilidade da mídia de armazenamento.

A [Tabela 7 na página 25](#) lista os comandos que um administrador com privilégio de operador pode emitir.

Tabela 7. Comandos de Privilégio de Operador

Nome do Comando	Nome do Comando
CANCEL SESSION	MOVE DRMEDIA
DISABLE SESSIONS	MOVE MEDIA
DISMOUNT VOLUME	MOVE RETMEDIA
ENABLE SESSIONS	QUERY MEDIA
HALT	QUERY RETMEDIA
	REPLY
	UPDATE VOLUME
	VARY

Comandos que qualquer Administrador Pode Emitir

Um número limitado de comandos pode ser utilizado por qualquer administrador, mesmo que ele não tenha recebido nenhum privilégio de administrador.

A [Tabela 8 na página 26](#) lista os comandos que qualquer administrador pode emitir.

Tabela 8. Comandos Emitidos por Todos os Administradores

Nome do Comando	Nome do Comando
APPROVE PENDINGCMD (Nota de revisão.)	QUERY NODE
COMMIT	QUERY NODEDATA
HELP	QUERY NODEGROUP
INTERRUPT JOB	QUERY OCCUPANCY
ISSUE MESSAGE	QUERY OPTION
MACRO	QUERY PATH
PARALLEL	QUERY PENDINGCMD
QUERY ACTLOG	QUERY POLICYSET
QUERY ADMIN	QUERY PROCESS
QUERY ASSOCIATION	QUERY PROFILE
QUERY AUDITOCUPANCY	QUERY PROXYNODE
QUERY BACKUPSET	QUERY RECOVERYMEDIA
QUERY CLOPTSET	QUERY REPLICATION
QUERY COLLOCGROUP	QUERY REPLNODE
QUERY CONTENT	QUERY REPLRULE
QUERY COPYGROUP	QUERY REQUEST
QUERY DATAMOVER	QUERY RESTORE
QUERY DB	QUERY RETRULE
QUERY DBSPACE	QUERY RETSET
QUERY DEVCLASS	QUERY RETSETCONTENTS
QUERY DIRSPACE	QUERY RPFILE
QUERY DOMAIN	QUERY SCHEDULE
QUERY DRIVE	QUERY SCRIPT
QUERY DRMEDIA	QUERY SERVER
QUERY DRMSTATUS	QUERY SERVERGROUP
QUERY ENABLED	QUERY SESSION
QUERY EVENT	QUERY SPACETRIGGER
QUERY EVENTRULES	QUERY STATUS
QUERY EVENTSERVER	QUERY STGPOOL
QUERY FILESPACE	QUERY SUBSCRIBER
QUERY HOLD	QUERY SUBSCRIPTION
QUERY HOLDLOG	QUERY SYSTEM
QUERY JOB	QUERY VIRTUALFSMAPPING
QUERY LIBRARY	QUERY VOLHISTORY
QUERY LIBVOLUME	QUERY VOLUME
QUERY LICENSE	QUIT
QUERY LOG	REJECT PENDINGCMD (Nota de revisão.)
QUERY MACHINE	RESUME JOB
QUERY MGMTCLASS	ROLLBACK
QUERY MOUNT	SELECT
QUERY NASBACKUP	SERIAL
	TERMINATE JOB
	WITHDRAW PENDINGCMD

Nota: Qualquer administrador designado como um administrador de aprovação pode emitir esse comando.

Capítulo 2. Comandos Administrativos

Comandos administrativos estão disponíveis para gerenciar e configurar o servidor.

As informações para cada comando incluem:

- Uma descrição das tarefas realizadas por um comando
- A classe privilegiada de administrador necessária para a utilização do comando
- Um diagrama de sintaxe que identifica os parâmetros obrigatórios e opcionais para o comando
- Descrições de cada parâmetro do comando
- Exemplos de utilização do comando
- Uma lista de comandos relacionados

ACCEPT DATE (Aceita a Data do Sistema Atual)

Utilize esse comando para permitir que o servidor inicie o processamento normal, quando o processamento não for iniciado por causa de uma discrepância entre a data do servidor e a data atual do sistema.

Quando o servidor não inicia o processamento normal devido a uma discrepância entre a data do servidor e a data atual, este comando força o servidor a aceitar a data e a hora atuais como válidas. Se a hora do sistema for válida e o servidor não tiver sido executado durante um longo tempo, este comando deverá ser executado para permitir que o servidor comece o processamento normal.



Atenção: Se a data do sistema for inválida ou o servidor foi criado ou executado anteriormente com uma data inválida do sistema e este comando for emitido, qualquer processamento ou comando do servidor que utiliza datas poderá ter resultados inesperados. Por exemplo, a expiração dos arquivos pode ser afetada. Quando o servidor for iniciado com a data correta, os arquivos de backup com datas futuras não serão considerados para expiração até que a data futura seja alcançada. Os arquivos de backup com datas decorridas expirarão mais rápido. Quando o processamento do servidor encontrar uma data futura, uma mensagem de erro será emitida.

Se o servidor detectar uma data ou hora inválida, as sessões do servidor ficarão desativadas (como se o comando **DISABLE SESSIONS** tivesse sido emitido). Expiração, migração, solicitação e as operações de exclusão do histórico do volume não estão aptos para continuar o processamento.

Utilize o comando **ENABLE SESSIONS ALL** depois de emitir o comando **ACCEPT DATE** para reativar o início das sessões.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➡ ACcept Date ➡

Parâmetros

Nenhum.

Exemplo: Aceitar a Data Atual do Sistema

Permitir que o servidor aceite a data atual como a data válida.

```
accept date
```

Comandos Relacionados

Tabela 9. Comando Relacionado a **ACCEPT DATE**

Command	Descrição
ENABLE SESSIONS	Retoma a atividade do servidor em seguida ao comando DISABLE ou ao comando ACCEPT DATE.

ACTIVATE POLICYSET (Ativar um novo conjunto de política)

Utilize este comando para copiar o conteúdo de um conjunto de política para o conjunto de política ACTIVE do domínio. O servidor utiliza as regras do conjunto de política ACTIVE para gerenciar operações de clientes no domínio. É possível definir vários conjuntos de critérios para um domínio de políticas, mas apenas um critério pode estar ativo. O conjunto de critério ACTIVE atual é substituído pelo conjunto de critério que foi especificado com este comando. É possível modificar o conjunto de política ACTIVE apenas ativando outro conjunto de política.

Antes de ativar um conjunto de política, verifique se ele está completo e se é válido, utilizando o comando **VALIDATE POLICYSET**.

O comando **ACTIVATE POLICYSET** falhará, se existir alguma das seguintes condições:

- Um grupo de cópias que especifica um conjunto de armazenamento de cópias como um destino.
- Uma classe de gerenciamento especifica um conjunto de armazenamento de cópias como o destino para arquivos que foram migrados por um cliente do IBM Spectrum Protect for Space Management.
- O conjunto de política não possui classe de gerenciamento padrão.
- Um parâmetro **TOCDESTINATION** é especificado e o conjunto de armazenamento é um conjunto de cópias ou possui um formato de dados diferente de NATIVE ou NONBLOCK.

O conjunto de política ACTIVE e o último conjunto de política ativado não são necessariamente idênticos. É possível modificar o conjunto de política original ativado sem afetar o conjunto de critério ACTIVE.

Se o servidor possui proteção de retenção de dados ativada, as seguintes condições devem existir.

- Todas as classes de gerenciamento no conjunto de política a ser ativado devem conter um grupo de cópia de arquivos.
- Se houver uma classe de gerenciamento no conjunto de política ativos, deve existir uma delas com o mesmo nome no conjunto de política a ser ativado.
- Se houver um grupo de cópia de arquivos no conjunto de política ativo, o grupo de cópia correspondente no conjunto de política a ser ativado deve ter um valor RETVER com no mínimo o mesmo tamanho dos valores correspondentes no grupo de cópias ativo.



Atenção: A proteção de retenção é somente aplicável aos objetos do arquivo.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema, privilégio de critério irrestrito ou privilégio de critério restrito para o critério de domínio ao qual o conjunto de critérios pertence.

Syntax

➡ ACTivate POLicyset — *domain_name* — *policy_set_name* ➡

Parâmetros

domain_name (Obrigatório)

Específico o domínio de política no qual você deseja ativar um conjunto de política.

***policy_set_name* (Obrigatório)**

Especifica o conjunto de política a ser ativado.

Exemplo: Ativar um conjunto de política em um domínio de política específico

Ativar o conjunto de política VACATION do domínio de políticas EMPLOYEE_RECORDS.

```
activate policyset employee_records vacation
```

Comandos Relacionados

*Tabela 10. Comandos Relacionados a **ACTIVATE POLICYSET***

Command	Descrição
<u>COPY POLICYSET</u>	Cria uma cópia de um conjunto de política.
<u>DEFINE POLICYSET</u>	Define um conjunto de política no domínio de política especificado.
<u>DELETE POLICYSET</u>	Exclui um conjunto de política, incluindo suas classes de gerenciamento e grupos de cópia, de um domínio de política.
<u>QUERY DOMAIN</u>	Exibe informações sobre domínios de política.
<u>QUERY POLICYSET</u>	Exibe informações sobre conjuntos de política.
<u>UPDATE POLICYSET</u>	Altera a descrição de um conjunto de política.
<u>VALIDATE POLICYSET</u>	Verifica e reporta sobre as condições que o administrador deve considerar antes de ativar o conjunto de política.

APPROVE PENDINGCMD (Aprovar comandos que estão com aprovação pendente)

Use esse comando para aprovar um comando que está com aprovação pendente de um administrador de aprovação.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador designado como um administrador de aprovação pode emitir esse comando.

Syntax

➡ APPRove PENDINGcmd — *pending_request_id* ————— REason — = — *reason* —➡

Parâmetros

***pending_request_id* (Necessário)**

Especifica o número de identificação da solicitação de comando pendente. Apenas os administradores de aprovação especificados usando o parâmetro CMDAPPROVER nos comandos **UPDATE ADMIN** e **REGISTER ADMIN** podem aprovar ou rejeitar uma solicitação de comando pendente. Os comandos pendentes que não forem aprovados dentro de 72 horas serão rejeitados automaticamente. Os administradores de aprovação não podem aprovar ou rejeitar comandos emitidos por eles mesmos. Para visualizar uma lista de comandos com aprovação pendente e os IDs de solicitação associados, emita o comando **QUERY PENDINGCMD**. Depois que um ID de solicitação é

aprovado, o comando é executado imediatamente. Para determinar se um comando foi executado com sucesso após a sua aprovação, revise o log de atividades.

REason

Especifica um motivo para aprovar o comando pendente. Este parâmetro é opcional. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque o motivo entre aspas, se ele contiver caracteres em branco.

Exemplo: aprovar um comando pendente que tem um ID de solicitação de 254

Aprove o ID de solicitação 254 de um comando que está esperando aprovação. Inclua o motivo, "Aprovado pela equipe."

```
approve pendingcmd 254 reason="Approved by the team."
```

Comandos Relacionados

Tabela 11. Comandos relacionados a **APPROVE PENDINGCMD**

Command	Descrição
QUERY PENDINGCMD	Exibir uma lista de comandos com aprovação pendente.
REGISTER ADMIN	Define um novo administrador.
REJECT PENDINGCMD	Rejeitar comandos com aprovação pendente.
SET APPROVERSREQUIREAPPROVAL	Especifica se os comandos emitidos por administradores de aprovação requerem aprovação.
SET COMMANDAPPROVAL	Especifica se a aprovação de comando é necessária.
UPDATE ADMIN	Altera a senha ou as informações de contato associadas a qualquer administrador.
WITHDRAW PENDINGCMD	Retirar comandos com aprovação pendente.

ASSIGN DEFMGMTCLASS (Designar uma Classe de Gerenciamento Padrão)

Utilize este comando para especificar uma classe de gerenciamento como a classe de gerenciamento padrão para um conjunto de políticas. Você deve atribuir uma classe de gerenciamento padrão para um conjunto de políticas antes de poder ativar esse conjunto de políticas.

Para assegurar-se de que os clientes sempre possam fazer backup e archive dos arquivos, escolha uma classe de gerenciamento padrão que contenha um grupo de cópia de archive e um grupo de cópia de backup.

O servidor utiliza a classe de gerenciamento padrão para gerenciar arquivos de clientes quando uma classe de gerenciamento não for atribuída de maneira diferente ou não for apropriada. Por exemplo, o servidor utiliza a classe de gerenciamento padrão quando um usuário não especifica uma classe de gerenciamento na lista de inclusão-exclusão.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema, privilégio de critério irrestrito ou privilégio de critério restrito para o critério de domínio ao qual o conjunto de critérios pertence.

Syntax

➤ ASsign DEFMGmtclass — domain_name — policy_set_name — class_name ➤

Parâmetros

domain_name (Obrigatório)

Especifica o domínio de política na qual a classe de gerenciamento pertence.

policy_set_name (Obrigatório)

Especifica o conjunto de políticas na qual você deseja atribuir uma classe de gerenciamento padrão. É possível atribuir uma classe de gerenciamento padrão ao conjunto de políticas ACTIVE.

class_name (Obrigatório)

Especifica a classe de gerenciamento que será a classe de gerenciamento padrão para o conjunto de políticas.

Exemplo: Designar uma Classe de Gerenciamento Padrão

Atribua DEFAULT1 como a classe de gerenciamento padrão para o conjunto de políticas SUMMER no domínio de política PROG1.

```
assign defmgmtclass prog1 summer default1
```

Comandos Relacionados

Tabela 12. Comandos Relacionados a **ASSIGN DEFMGMTCLASS**

Command	Descrição
ACTIVATE POLICYSET	Valida e ativa um conjunto de política.
DEFINE COPYGROUP	Define um grupo de cópia para processo de backup ou archive em uma classe de gerenciamento especificada.
DEFINE MGMTCLASS	Define uma classe de gerenciamento.
DEFINE POLICYSET	Define um conjunto de política no domínio de política especificado.
DELETE MGMTCLASS	Exclui uma classe de gerenciamento e seus grupos de cópia de um domínio de política e um conjunto de política.
QUERY COPYGROUP	Exibe os atributos de um grupo de cópia.
QUERY MGMTCLASS	Exibe informações sobre classes de gerenciamento.
QUERY POLICYSET	Exibe informações sobre conjuntos de política.
UPDATE COPYGROUP	Altera um ou mais atributos de um grupo de cópia.
UPDATE MGMTCLASS	Altera os atributos de uma classe de gerenciamento.
VALIDATE POLICYSET	Verifica e reporta sobre as condições que o administrador deve considerar antes de ativar o conjunto de política.

Comandos AUDIT

Use os comandos **AUDIT** para revisar ou examinar a adequação das informações do banco de dados e do volume do conjunto de armazenamentos. O comando **AUDIT LDAPDIRECTORY** exclui nós ou IDs de administrador de um servidor de diretório LDAP, que não autentica suas senhas com o servidor de diretório LDAP.

- **AUDIT CONTAINER**
 - [“AUDIT CONTAINER \(Verificar a consistência de informações do banco de dados para um contêiner em nuvem\)” na página 32](#)
 - [“AUDIT CONTAINER \(Verificar a consistência de informações do banco de dados para um contêiner-diretório\)” na página 38](#)
- [“AUDIT LDAPDIRECTORY \(Auditar um Servidor de Diretórios LDAP\)” na página 44](#)
- [“AUDIT LIBRARY \(Auditar inventários de volume em uma biblioteca automatizada\)” na página 45](#)
- [“AUDIT LIBVOLUME \(Verificar informações do banco de dados para um volume de fita\)” na página 48](#)
- [“AUDIT LICENSES \(Auditar o uso de armazenamento do servidor\)” na página 49](#)
- [“AUDIT VOLUME \(Verificar informações do banco de dados para um volume do conjunto de armazenamento\)” na página 50](#)

Comandos AUDIT CONTAINER

Use o comando **AUDIT CONTAINER** para verificar inconsistências entre as informações do banco de dados e um contêiner em um conjunto de armazenamentos em nuvem ou de diretório.

- [“AUDIT CONTAINER \(Verificar a consistência de informações do banco de dados para um contêiner em nuvem\)” na página 32](#)
- [“AUDIT CONTAINER \(Verificar a consistência de informações do banco de dados para um contêiner-diretório\)” na página 38](#)

AUDIT CONTAINER (Verificar a consistência de informações do banco de dados para um contêiner em nuvem)

Use este comando para verificar inconsistências entre as informações do banco de dados e um contêiner em um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem. Conjuntos de armazenamentos de contêiner em nuvem não são suportados no Linux on System z.

É possível usar este comando para concluir as ações a seguir para um contêiner em um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem:

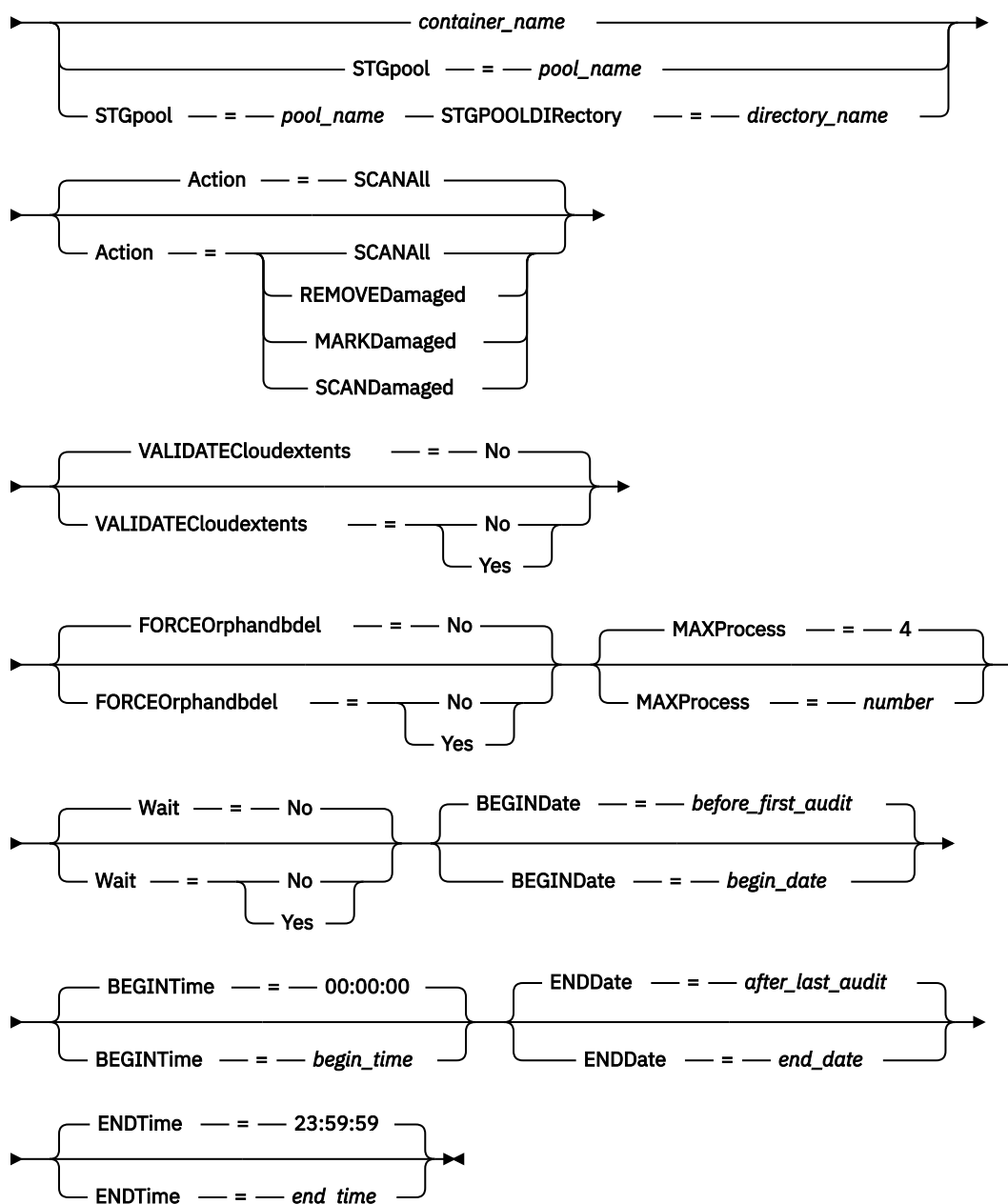
- Varrer o conteúdo de um contêiner para validar a integridade das extensões de dados
- Remover dados de um contêiner que estão marcados como *danificados*, como quando um arquivo possui referências no banco de dados do servidor, mas possui dados ausentes ou corrompidos na nuvem
- Marcar um contêiner inteiro como danificado
- Remover dados marcados como *órfãos*, como quando um objeto armazenado na nuvem não tem uma referência no banco de dados do servidor

Classe de Privilégio

Para usar este comando, deve-se ter o privilégio no sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

► AUDit CONTainer ►



Parâmetros

container_name

Especifica o nome do contêiner do qual você deseja fazer auditoria. Se esse parâmetro não for especificado, deve-se especificar um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem.

STGpool

Especifica o nome do conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem que você deseja auditar. Este parâmetro é opcional. Se você especificar apenas este parâmetro, todos os contêineres que estão definidos para o conjunto de armazenamentos serão examinados. Se você não especificar esse parâmetro, deverá especificar um contêiner.

STGPOOLDIRectory

Especifica o nome do diretório do conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem que deseja auditar. Este parâmetro é opcional e faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Restrição: Deve-se especificar um conjunto de armazenamentos que use armazenamento local.

Ação

Especifica qual ação o servidor efetua quando um contêiner em um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem é auditado. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um dos valores a seguir:

SCANALL

Especifica que o servidor identifica registros do banco de dados que se referem a inconsistências nas extensões de dados. É realizada uma verificação de dados no conjunto de armazenamentos do contêiner em nuvem que não corresponde a dados no banco de dados do servidor. Esse valor é o padrão. O servidor marca a extensão de dados como danificada no banco de dados.

Dica: Se você especificar o parâmetro ACTION=SCANALL em um conjunto de armazenamentos do IBM Cloud Object Storage que usa uma área segura com indexação de nome indisponível, a operação de auditoria varrerá a área segura inteira para identificar extensões órfãs em cada contêiner. Nesta situação, especifique WAIT=YES se desejar que a operação de auditoria aguarde que a varredura para extensões órfãs seja concluída antes de relatar a auditoria como concluída. Essa varredura para extensões órfãs ocorrerá somente se você não especificar um nome do contêiner. Se você especificar um contêiner que está em uma área segura com indexação de nome indisponível, a operação de auditoria não varrerá extensões órfãs.

REMOVEDamaged

Especifica que o servidor remove todas as referências a extensões danificadas do banco de dados do servidor. As extensões danificadas também são removidas do conjunto de armazenamentos do contêiner em nuvem, se for localizado. O servidor também remove as extensões órfãs do conjunto de armazenamentos do contêiner em nuvem, além de remover as referências a tais extensões órfãs do banco de dados, tal como especificado pelo parâmetro **FORCEORPHANDBDEL**.

MARKDamaged

Especifica que o servidor marca explicitamente todas as extensões de dados no contêiner como danificadas.

SCANDamaged

Especifica que o servidor marca apenas as extensões de dados danificadas existentes no contêiner.

Importante: Se nenhuma conexão com a nuvem existir, os parâmetros ACTION=SCANALL e ACTION=SCANDAMAGED não serão executados. Entretanto, o parâmetro ACTION=MARKDAMAGED é executado conforme esperado sem uma conexão em nuvem e o parâmetro ACTION=REMOVEDAMAGED marca quaisquer dados danificados como órfãos. Assim que a conexão com a nuvem retornar, o servidor excluirá as extensões órfãs.

Condição de reconfiguração de estado: Se a auditoria não detectar um erro com uma extensão de dados que esteja marcada como danificada, o estado da extensão de dados será reconfigurado. A extensão de dados pode então ser utilizada. Essa condição fornece um meio para redefinir o estado das extensões de dados danificadas se erros forem causados por um problema passível de correção. As opções SCANALL e SCANDAMAGED são as únicas opções que reconfiguram uma extensão danificada se ela for considerada como sendo danificada.

VALIDATECloudextents

Especifica que o servidor valida extensões individuais, além dos metadados consolidados no contêiner. (Os metadados consolidados incluem tags de entidade e informações sobre o comprimento do contêiner.) Este parâmetro é opcional.

Restrição:

- O parâmetro é aplicável somente aos tipos de nuvem Amazon Simple Storage Service (S3), Microsoft Azure e Google Cloud Storage.

- Esse parâmetro não pode ser especificado para contêineres em diretórios de conjuntos de armazenamentos.
- Ao especificar esse parâmetro, deve-se também especificar o parâmetro **ACTION=SCANALL** ou **ACTION=SCANDAMAGED**.

As seguintes opções estão disponíveis:

Sim

Especifica que o servidor realiza verificações para extensões de dados danificados individuais no contêiner. Como um número significativo de solicitações de leitura pode ser enviado para a nuvem, a especificação de **YES** pode afetar o custo de execução da auditoria, com base em seu provedor em nuvem.

Não

Especifica que o servidor não valida extensões de dados individuais no contêiner. Esse valor é o padrão.

FORCEOrphanbde1

Especifica que o servidor força a exclusão de extensões órfãs do banco de dados do servidor, mesmo se não forem excluídas do conjunto de armazenamentos do contêiner em nuvem. Este parâmetro é opcional. Se especificar esse parâmetro, deve-se também especificar o parâmetro **ACTION=REMOVEDAMAGED**. As seguintes opções estão disponíveis:

Sim

Especifica que o servidor exclui todas as extensões órfãs do banco de dados do servidor, mesmo se não forem excluídas do conjunto de armazenamentos do contêiner em nuvem.

Não

Especifica que o servidor mantém as extensões órfãs no banco de dados do servidor caso não possam ser excluídas do conjunto de armazenamentos do contêiner em nuvem. Esse valor é o padrão.

MAXProcess

Especifica o número máximo de processos paralelos a serem usados para a verificação de um contêiner em um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem. Este parâmetro é opcional. Insira um valor no intervalo de 1 a 99. O valor padrão é 4.

Restrição: O servidor ignora esse parâmetro quando você usa MAXPROCESS com o parâmetro ACTION=REMOVEDAMAGED.

Wait

Especifica se a operação de auditoria ou verificação é concluída em primeiro ou segundo plano. Este parâmetro é opcional. As seguintes opções estão disponíveis:

Não

Especifica que a operação é concluída em segundo plano. É possível continuar com outras tarefas quando o comando estiver sendo processado. As mensagens relacionadas ao processo de segundo plano são exibidas no arquivo de log de atividade ou no console do servidor, dependendo do local em que as mensagens são registradas. Esse valor é o padrão.

Sim

Especifica que a operação é concluída em primeiro plano. Pode levar muito tempo para concluir a operação. A operação deve estar concluída, antes que você possa continuar com outras tarefas. As mensagens são exibidas no arquivo de log de atividade ou no console do servidor, ou em ambos, dependendo de onde as mensagens são registradas.

Restrição: Não é possível especificar o parâmetro **WAIT=YES** a partir do console do servidor.

BEGINDate

Especifica o valor do intervalo de data no qual a auditoria deve iniciar. Os contêineres que foram auditados por último dentro do intervalo de data especificado são auditados. Se você especificar um horário, mas não especificar uma data de início, a data atual será usada. Se você não especificar uma data de início e de encerramento, todos os contêineres serão auditados. O padrão é a data antes de a primeira auditoria ter sido concluída para o contêiner. Esse parâmetro é opcional.

É possível especificar a data para iniciar a auditoria de uma das formas a seguir:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica.	15/09/2016
TODAY	A data atual.	TODAY
TODAY-days ou -days	A data atual menos os dias especificados. O número máximo de dias que é possível especificar é 9999.	TODAY -7 ou -7. Para auditar todos os contêineres que foram auditados na última semana, especifique BEGINDATE=TODAY-7 ou BEGINDATE= -7.
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir contêineres que foram auditados um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir contêineres que foram auditados no décimo dia do mês atual.

BEGINTime

Especifica o valor do intervalo de horário no qual a auditoria deve iniciar. Os contêineres que foram auditados por último dentro do intervalo de horário especificado são auditados. Se você não especificar um horário de início e de encerramento, o intervalo de tempo será configurado de 00h00min00s para 23h59min59s. O padrão é 00h00min00s. Se você não especificou um intervalo de data, o padrão será a data de hoje. Esse parâmetro é opcional.

É possível especificar a data para iniciar a auditoria de uma das formas a seguir:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Um horário específico na data de início especificada.	10h30min08s
NOW	O horário atual na data de início especificada.	NOW
NOW+HH:MM ou +HH:MM	O horário atual mais horas e minutos na data de início especificada.	NOW+03:00 ou +03:00. Se você emitir este comando às 9h com BEGINTIME=NOW+3 ou BEGINTIME=+3, os contêineres com horário da última auditoria de 12h ou posterior na data de início serão auditados.

Valor	Descrição	Exemplo
NOW-HH:MM ou -HH:MM	O horário atual menos horas e minutos na data de início especificada.	NOW-04:00 ou -04:00. Caso esse comando seja emitido às 9h com BEGINTime=NOW-3:30 ou BEGINTime= -3:30, o IBM Spectrum Protect auditará os contêineres com horário de última auditoria às 5h30 ou mais tarde na data de início.

ENDDate

Especifica o valor de intervalo de data no qual a auditoria deve parar. Os contêineres que foram auditados por último dentro do intervalo de data especificado são auditados. Se você especificar um horário, mas não especificar um valor, a data atual será usada. Se você não especificar uma data de início e de encerramento, todos os contêineres serão auditados. O padrão é a data após a última auditoria ter sido concluída para o contêiner. Este parâmetro é opcional.

A data pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica.	15/09/2016
TODAY	A data atual.	TODAY
TODAY-days ou -days	A data atual menos os dias especificados. O número máximo de dias que é possível especificar é 9999.	TODAY-1 ou -1. Para incluir contêineres que foram auditados até ontem, é possível especificar ENDDATE=TODAY-1 ou ENDDATE= -1.
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir contêineres que foram auditados um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir contêineres que foram auditados no décimo dia do mês atual.

ENDTime

Especifica o valor do intervalo de tempo no qual a auditoria deve parar. Os contêineres que foram auditados por último dentro do intervalo de horário especificado são auditados. Se você não especificar um horário de início e de encerramento, o intervalo de tempo será configurado de 00h00min00s para 23h59min59s. O padrão é 23:59:59. Este parâmetro é opcional.

A hora pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Um horário específico na data de encerramento especificada.	10h30min08s

Valor	Descrição	Exemplo
NOW	O horário atual na data de encerramento especificada.	NOW
NOW+HH:MM ou +HH:MM	O horário atual mais horas e minutos na data de encerramento especificada.	NOW+03:00 ou +03:00. Se emitir esse comando às 9h com ENDTIME=NOW+3:00 ou ENDTIME=+3:00, os contêineres com horário de última auditoria de 12h ou anterior na data de encerramento especificada serão auditados.
NOW-HH:MM ou -HH:MM	O horário atual menos horas e minutos na data de encerramento especificada.	NOW-03:30 ou -03:30. Se você emitir este comando às 9h com ENDTIME=NOW-3:30 ou ENDTIME=-3:30, os contêineres com horário de última auditoria de 5h30 ou anterior na data de encerramento especificada serão auditados.

Exemplo: Realize a auditoria de um contêiner específico em um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem

Realize a auditoria do contêiner 42-00000my000example000container000 em um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem.

```
audit container 42-00000my000example000container000 action=scanall
```

Exemplo: auditar um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem dentro de um intervalo de tempo específico

Audite um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem denominado POOL3 e inclua apenas contêineres de ontem entre 9h30 e 12h30.

```
audit container stgpool=pool3 begindate=today-1  
begintime=09:30:00 endtime=12:30:00
```

Tabela 13. Comandos relacionados a AUDIT CONTAINER

Command	Descrição
CANCEL PROCESS	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
QUERY CONTAINER	Exibe informações sobre um contêiner.
QUERY DAMAGED	Exibe informações sobre arquivos danificados.

AUDIT CONTAINER (Verificar a consistência de informações do banco de dados para um contêiner-diretório)

Use este comando para verificar inconsistências entre as informações do banco de dados e um contêiner em um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório.

É possível usar este comando para concluir as ações a seguir para um contêiner em um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório:

- Varrer o conteúdo de um contêiner para validar a integridade das extensões de dados
- Remover dados danificados de um contêiner

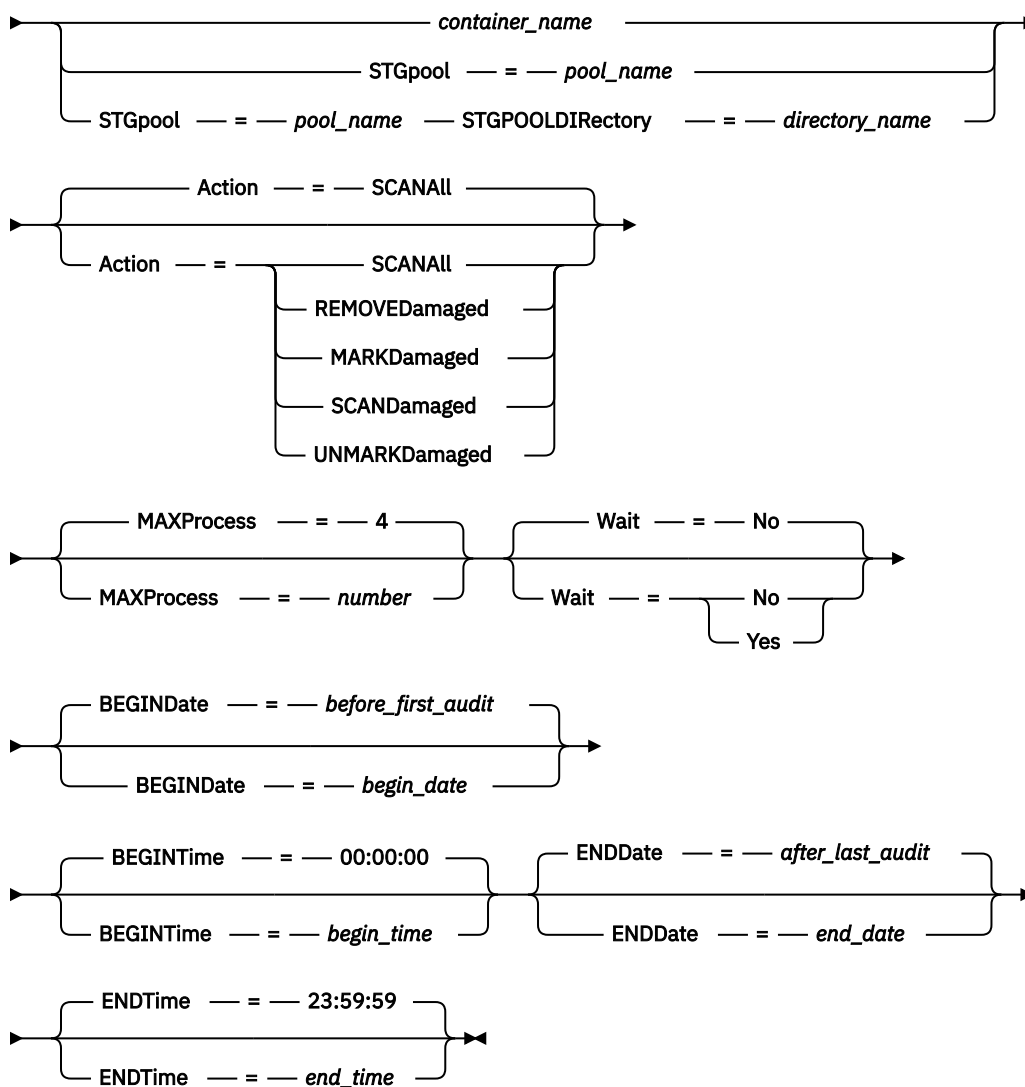
- Marcar um contêiner inteiro como danificado
- Desmarcar extensões de dados que foram marcadas como danificadas.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

►► AUDIT CONTAINER ►►



Parâmetros

container_name

Especifica o nome do contêiner do qual você deseja fazer auditoria. Se esse parâmetro não for especificado, deve-se especificar um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório.

STGpool

Especifica o nome do conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório que você deseja auditar. Este parâmetro é opcional. Se você especificar apenas este parâmetro, todos os contêineres que

estão definidos para o conjunto de armazenamentos serão examinados. Se você não especificar esse parâmetro, deverá especificar um contêiner.

STGPOOLDirectory

Especifica o nome do diretório do conjunto de armazenamentos de contêiner do qual você deseja fazer auditoria. Este parâmetro é opcional e é maiúsculas e minúsculas. Se você especificar esse parâmetro, todos os contêineres que estão definidos para o diretório do conjunto de armazenamentos de contêiner serão auditados. Para especificar esse parâmetro, você também deverá especificar um conjunto de armazenamentos.

Ação

Especifica qual ação o servidor efetua quando um contêiner em um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório é auditado. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um dos valores a seguir:

SCANALL

Especifica que o servidor identifica registros do banco de dados que se referem a inconsistências nas extensões de dados. Esse valor é o padrão. O servidor marca a extensão de dados como danificada no banco de dados.

Dica: Se você usou o comando **PROTECT STGPOOL** em um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório no servidor de destino, será possível reparar a extensão de dados danificados usando o comando **REPAIR STGPOOL**.

REMOVEDamaged

Especifica que o servidor remove todos os arquivos do banco de dados que fazem referência à extensão de dados danificada.

MARKDamaged

Especifica que o servidor marca explicitamente todas as extensões de dados no contêiner como danificadas.

UNMARKDamaged

Especifica que o servidor desmarca todas as extensões de dados marcadas anteriormente como danificadas no contêiner. As extensões de dados tornam-se então disponíveis.

SCANDamaged

Especifica que o servidor marca apenas as extensões de dados danificadas existentes no contêiner.

Condição de reconfiguração de estado: Se a auditoria não detectar um erro com uma extensão de dados que esteja marcada como danificada, o estado da extensão de dados será reconfigurado. A extensão de dados pode então ser utilizada. Essa condição fornece um meio para redefinir o estado das extensões de dados danificadas se erros forem causados por um problema passível de correção. As opções SCANALL e SCANDAMAGED são as únicas opções que reconfiguram uma extensão danificada se ela for considerada como sendo danificada.

MAXProcess

Especifica o número máximo de processos paralelos a serem usados para a verificação de um contêiner em um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório. Este parâmetro é opcional. Insira um valor no intervalo de 1 a 99. O valor padrão é 4.

Wait

Especifica se a operação de auditoria ou verificação é concluída em primeiro ou segundo plano. Este parâmetro é opcional. As seguintes opções estão disponíveis:

Não

Especifica que a operação é concluída em segundo plano. É possível continuar com outras tarefas quando o comando estiver sendo processado. As mensagens relacionadas ao processo de segundo plano são exibidas no arquivo de log de atividade ou no console do servidor, dependendo do local em que as mensagens são registradas. Este é o valor padrão.

Sim

Especifica que a operação é concluída em primeiro plano. Pode levar muito tempo para concluir a operação. A operação deve estar concluída, antes que você possa continuar com outras tarefas.

As mensagens são exibidas no arquivo de log de atividade ou no console do servidor, ou em ambos, dependendo de onde as mensagens são registradas.

Restrição: Não é possível especificar o parâmetro **WAIT=YES** a partir do console do servidor.

BEGINDate

Especifica o valor do intervalo de data no qual a auditoria deve iniciar. Os contêineres que foram auditados por último dentro do intervalo de data especificado são auditados. Se você especificar um horário, mas não especificar uma data de início, a data atual será usada. Se você não especificar uma data de início e de encerramento, todos os contêineres serão auditados. O padrão é a data antes de a primeira auditoria ter sido concluída para o contêiner. Esse parâmetro é opcional.

É possível especificar a data para iniciar a auditoria de uma das formas a seguir:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica.	15/09/2016
TODAY	A data atual.	TODAY
TODAY-days ou -days	A data atual menos os dias especificados. O número máximo de dias que é possível especificar é 9999.	TODAY -7 ou -7. Para auditar todos os contêineres que foram auditados na última semana, especifique BEGINDATE=TODAY-7 ou BEGINDATE= -7.
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir contêineres que foram auditados um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir contêineres que foram auditados no décimo dia do mês atual.

BEGINTime

Especifica o valor do intervalo de horário no qual a auditoria deve iniciar. Os contêineres que foram auditados por último dentro do intervalo de horário especificado são auditados. Se você não especificar um horário de início e de encerramento, o intervalo de tempo será configurado de 00h00min00s para 23h59min59s. O padrão é 00h00min00s. Se você não especificou um intervalo de data, o padrão será a data de hoje. Esse parâmetro é opcional.

É possível especificar a data para iniciar a auditoria de uma das formas a seguir:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Um horário específico na data de início especificada.	10h30min08s
NOW	O horário atual na data de início especificada.	NOW

Valor	Descrição	Exemplo
NOW+HH:MM ou +HH:MM	O horário atual mais horas e minutos na data de início especificada.	NOW+03:00 ou +03:00. Se você emitir este comando às 9h com BEGINTIME=NOW+3 ou BEGINTIME=+3, os contêineres com horário da última auditoria de 12h ou posterior na data de início serão auditados.
NOW-HH:MM ou -HH:MM	O horário atual menos horas e minutos na data de início especificada.	NOW-04:00 ou -04:00. Caso esse comando seja emitido às 9h com BEGINTime=NOW-3:30 ou BEGINTime= -3:30, o IBM Spectrum Protect auditará os contêineres com horário de última auditoria às 5h30 ou mais tarde na data de início.

ENDDate

Especifica o valor de intervalo de data no qual a auditoria deve parar. Os contêineres que foram auditados por último dentro do intervalo de data especificado são auditados. Se você especificar um horário, mas não especificar um valor, a data atual será usada. Se você não especificar uma data de início e de encerramento, todos os contêineres serão auditados. O padrão é a data após a última auditoria ter sido concluída para o contêiner. Este parâmetro é opcional.

A data pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica.	15/09/2016
TODAY	A data atual.	TODAY
TODAY-days ou -days	A data atual menos os dias especificados. O número máximo de dias que é possível especificar é 9999.	TODAY-1 ou -1. Para incluir contêineres que foram auditados até ontem, é possível especificar ENDDATE=TODAY-1 ou ENDDATE= -1.
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir contêineres que foram auditados um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir contêineres que foram auditados no décimo dia do mês atual.

ENDTime

Especifica o valor do intervalo de tempo no qual a auditoria deve parar. Os contêineres que foram auditados por último dentro do intervalo de horário especificado são auditados. Se você não especificar um horário de início e de encerramento, o intervalo de tempo será configurado de 00h00min00s para 23h59min59s. O padrão é 23:59:59. Este parâmetro é opcional.

A hora pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
<i>HH:MM:SS</i>	Um horário específico na data de encerramento especificada.	10h30min08s
NOW	O horário atual na data de encerramento especificada.	NOW
<i>NOW+HH:MM ou +HH:MM</i>	O horário atual mais horas e minutos na data de encerramento especificada.	NOW+03:00 ou +03:00. Se emitir esse comando às 9h com ENDTIME=NOW+3:00 ou ENDTIME=+3:00, os contêineres com horário de última auditoria de 12h ou anterior na data de encerramento especificada serão auditados.
<i>NOW-HH:MM ou -HH:MM</i>	O horário atual menos horas e minutos na data de encerramento especificada.	NOW-03:30 ou -03:30. Se você emitir este comando às 9h com ENDTIME=NOW-3:30 ou ENDTIME=-3:30, os contêineres com horário de última auditoria de 5h30 ou anterior na data de encerramento especificada serão auditados.

Exemplo: auditar um contêiner do conjunto de armazenamentos específico

Auditar o contêiner do conjunto de armazenamentos 0000000000000721.dcf.

```
audit container n:\ddcont2\07\0000000000000721.dcf action=scanall
```

Exemplo: remover dados danificados de um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório

Faça auditoria de um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório denominado NEWDEDUP e remova arquivos danificados.

```
audit container stgpool=newdedup action=removedamaged
```

Exemplo: marcar como danificados todos os dados em um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório

Faça auditoria de um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório denominado NEWDEDUP e marque todos os arquivos como danificados.

```
audit container stgpool=newdedup maxprocess=2 action=markdamaged
```

Exemplo: auditar um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório em um prazo específico

Audite um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório denominado POOL2 e inclua apenas dados que existiam nos contêineres ontem entre 9h30 e 12h30.

```
audit container stgpool=pool2 begindate=today-1  
begintime=09:30:00 endtime=12:30:00
```

Tabela 14. Comandos relacionados a AUDIT CONTAINER

Command	Descrição
<u>CANCEL PROCESS</u>	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
<u>MOVE CONTAINER</u>	Move o conteúdo de um contêiner do conjunto de armazenamentos para outro contêiner.
<u>QUERY DAMAGED</u>	Exibe informações sobre arquivos danificados.

AUDIT LDAPDIRECTORY (Auditar um Servidor de Diretórios LDAP)

Use esse comando para auditar um namespace controlado pelo IBM Spectrum Protect em um servidor Lightweight Directory Access Protocol (LDAP). O servidor LDAP e o namespace são especificados usando uma ou mais opções **LDAPURL**.

Restrição: Use este comando apenas se tiver configurado a autenticação de senha, conforme descrito em *Autenticando usuários do IBM Spectrum Protect usando um servidor LDAP* no IBM Knowledge Center. As informações fornecidas sobre o comando **AUDIT LDAPDIRECTORY** se aplicam apenas a ambientes em que a autenticação de senha está configurada, conforme descrito em *Autenticando usuários do IBM Spectrum Protect usando um servidor LDAP* no IBM Knowledge Center.

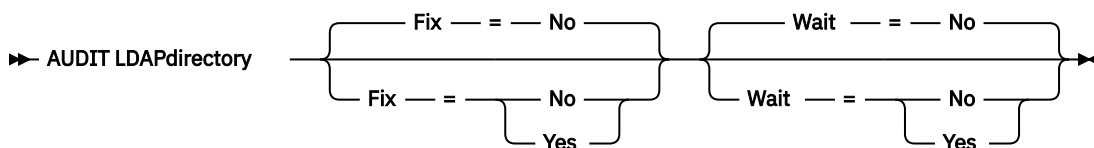
Nós e IDs de usuário administrador que não autenticam suas senhas com o servidor de diretório LDAP são excluídos com o comando **AUDIT LDAPDIRECTORY FIX=YES**. Nós ou IDs de usuário administrador que não existem mais no banco de dados do IBM Spectrum Protect também são excluídos.

Antes de emitir esse comando, certifique-se de que a opção **LDAPURL** está especificada no arquivo `dsmserv.opt` file. Consulte a opção **LDAPURL** em IBM Knowledge Center para obter mais informações. Se você especificou mais de uma opção **LDAPURL** no arquivo `dsmserv.opt`, cada opção será validada na ordem na qual ela foi colocada. Se a opção **LDAPURL** não for especificada, o comando falha.

Classe de privilégio

É necessário ter privilégios no sistema para emitir esse comando.

Syntax



Parâmetros

Fix

Esse parâmetro opcional especifica como o servidor IBM Spectrum Protect resolve inconsistências entre o banco de dados e o diretório externo. O padrão é NO. É possível especificar os seguintes valores:

Não

O servidor relata todas as inconsistências, mas não altere o diretório externo.

Sim

O servidor resolve quaisquer inconsistências que puder e sugere ações adicionais, se necessário.

Importante: Se houver entradas LDAP compartilhadas com outros servidores IBM Spectrum Protect, escolher SIM poderá fazer com que esses servidores fiquem fora de sincronização.

Wait

Esse parâmetro opcional especifica se deve ser aguardado para o servidor IBM Spectrum Protect concluir o processamento desse comando em primeiro plano. O padrão é NO. É possível especificar os seguintes valores:

Não

O servidor processa esse comando em segundo plano e é possível continuar com outras tarefas enquanto o comando está sendo processado. As mensagens relacionadas ao processo em segundo plano são exibidas no log de atividades ou no console do servidor, dependendo de onde as mensagens foram registradas.

Sim

O servidor processa este comando em primeiro plano. A operação deve estar concluída, antes que você possa continuar com outras tarefas. As mensagens são mostradas no arquivo de log de atividade ou no console do servidor, ou em ambos, dependendo de onde as mensagens são registradas.

Restrição: Você não pode especificar WAIT=YES, a partir do console do servidor.

Exemplo: Auditar um Diretório LDAP e Reparar Inconsistências

Audite o diretório LDAP especificado na opção LDAPURL. O servidor IBM Spectrum Protect resolve algumas inconsistências.

```
audit ldapdirectory fix=yes
```

```
ANR2749W Admin ADMIN1 foi localizado no servidor de diretórios LDAP, mas não no banco de dados.
ANR2749W Admin ADMIN2 foi localizado no servidor de diretórios LDAP, mas não no banco de dados.
ANR2749W Admin NODE1 foi localizado no servidor de diretórios LDAP, mas não no banco de dados.
ANR2749W Admin NODE2 foi localizado no servidor de diretórios LDAP, mas não no banco de dados.
ANR2748W Node NODE1 foi localizado no servidor de diretórios LDAP, mas não no banco de dados.
ANR2748W Node NODE2 foi localizado no servidor de diretórios LDAP, mas não no banco de dados.
ANR2745I Comando AUDIT LDAPDIRECTORY concluído: 4 entradas
de administradores estão somente no servidor do diretório LDAP (não no servidor IBM Spectrum
Protect), 0 entradas de administrador estão somente no servidor IBM Spectrum
Protect (não no servidor do diretório LDAP), 2 entradas de nó estão
somente no servidor do diretório LDAP (não no servidor IBM Spectrum Protect),
0 entradas de nó estão somente no servidor IBM Spectrum Protect,
(não no servidor do diretório LDAP), 6 entradas foram excluídas do
servidor LDAP no total.
```

Comandos Relacionados

Tabela 15. Comandos Relacionados ao **AUDIT LDAPDIRECTORY**

Command	Descrição
SET DEFAULTAUTHENTICATION	Especifica o método de autenticação de senha padrão para quaisquer comandos REGISTER NODE ou REGISTER ADMIN.
SET LDAPPASSWORD	Configura a senha do LDAPUSER.
SET LDAPUSER	Configura o usuário que supervisiona as senhas e os administradores no servidor de diretórios LDAP.

AUDIT LIBRARY (Auditar inventários de volume em uma biblioteca automatizada)

Utilize este comando para auditar e sincronizar inventários de volumes em uma biblioteca automatizada.

Quando o comando **AUDIT LIBRARY** é emitido em um cliente de biblioteca, o cliente sincroniza seu inventário com o inventário no gerenciador de bibliotecas. Se o cliente de biblioteca detectar inconsistências, ele as corrige alterando a propriedade do volume no gerenciador de bibliotecas.

Quando o comando **AUDIT LIBRARY** é emitido em um servidor em que a biblioteca é SCSI, 349X ou ACSLS (LIBTYPE=SCSI, LIBTYPE=349X, ou LIBTYPE=ACSL), o servidor sincroniza seu inventário com o inventário do dispositivo de biblioteca. Se o servidor detectar inconsistências, ele excluirá os volumes ausentes de seu inventário.

- Nas bibliotecas SCSI, o servidor também atualiza os locais de volumes em seu inventário que foram movidos desde a última auditoria.
- Nas bibliotecas 349X, o servidor também verifica se os volumes de trabalho estão na categoria de trabalho e se os volumes privados estão na categoria privada.

Quando o comando **AUDIT LIBRARY** for emitido em um servidor que é um gerenciador de bibliotecas da biblioteca (SHARED=YES), o servidor atualizará a propriedade de seus volumes se detectar inconsistências.

Independentemente do tipo de servidor ou do tipo de biblioteca, a emissão do comando **AUDIT LIBRARY** não inclui automaticamente novos volumes em uma biblioteca. Para incluir novos volumes, é necessário utilizar o comando **CHECKIN LIBVOLUME**.



Atenção: As seguintes precauções se aplicam apenas às bibliotecas SCSI, 349X e ACSLS (LIBTYPE=SCSI, LIBTYPE=349X e LIBTYPE=ACSL):

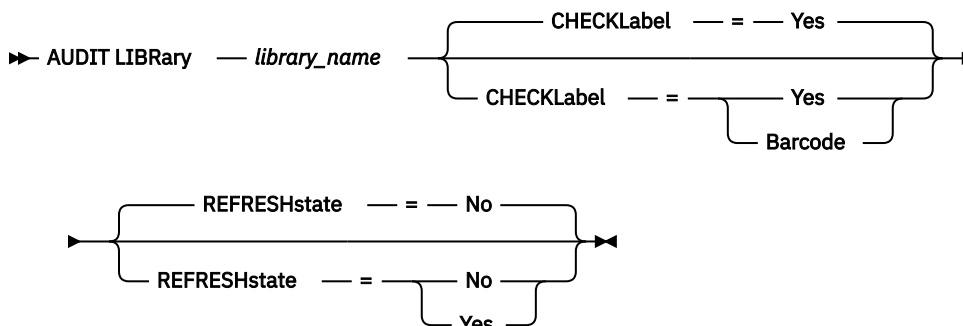
- A execução do comando **AUDIT LIBRARY** impede qualquer outra atividade da biblioteca até que a auditoria seja concluída. Por exemplo, o servidor não processará solicitações de restauração ou recuperação que envolvam a biblioteca quando o comando **AUDIT LIBRARY** estiver em execução.
- Se estiver ocorrendo outra atividade na biblioteca, não emita o comando **AUDIT LIBRARY**. A emissão do comando **AUDIT LIBRARY** durante a atividade de uma biblioteca poderá produzir resultados imprevisíveis (por exemplo, uma condição de interrupção) se um processo que estiver acessando a biblioteca no momento tentar obter uma nova montagem de fita.

Esse comando cria um processo em segundo plano que pode ser cancelado com o comando **CANCEL PROCESS**. Para exibir informações sobre processos em segundo plano, utilize o comando **QUERY PROCESS**.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax



Parâmetros

library_name (Obrigatório)

Especifica o nome da biblioteca a sofrer uma auditoria.

CHECKLabel

Especifica como a etiqueta do volume de armazenamento é verificada durante a auditoria. Esse parâmetro aplica-se apenas a bibliotecas SCSI. O parâmetro é ignorado para outros tipos de biblioteca. O padrão é YES. Os valores possíveis são:

Sim

Especifica que o servidor inspeciona a etiqueta de cada volume para verificar a identidade do volume.

Barcode

Especifica que o servidor usa o leitor de código de barras para ler a etiqueta de armazenamento. A utilização do código de barras diminui o tempo de processamento da auditoria. Este parâmetro se aplica apenas às bibliotecas SCSI.



Atenção: Caso o scanner não possa ler a etiqueta de código de barras ou a etiqueta de código de barras esteja ausente, o servidor carregará essa fita em uma unidade para ler a etiqueta.

REFRESHstate

Especifica se as informações do servidor sobre uma biblioteca, que normalmente são obtidas durante a inicialização, são atualizadas, para que quaisquer mudanças na configuração sejam refletidas. Configurando o parâmetro REFRESHSTATE para Yes, esta ação é concluída sem ter de reiniciar o servidor ou redefinir a biblioteca. O padrão é Não. Os valores possíveis são:

Não

Especifica que o servidor não atualiza o estado da biblioteca quando a biblioteca é auditada.

Sim

Especifica que o servidor atualiza o estado da biblioteca quando o comando **AUDIT LIBRARY** é emitido.

Exemplo: Fazer auditoria de uma biblioteca automatizada

Auditar a biblioteca automatizada EZLIFE.

```
audit library ezlife
```

Comandos Relacionados

Tabela 16. Comandos Relacionados a **AUDIT LIBRARY**

Command	Descrição
CANCEL PROCESS	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
DEFINE LIBRARY	Define uma biblioteca automatizada ou manual.
DELETE LIBRARY	Exclui uma biblioteca.
DISMOUNT VOLUME	Desmonta um volume sequencial, removível, pelo nome do volume.
QUERY LIBRARY	Exibe informações sobre uma ou mais bibliotecas.
QUERY LIBVOLUME	Exibe informações sobre um volume de biblioteca.
QUERY PROCESS	Exibe informações sobre processos em segundo plano.
UPDATE LIBRARY	Altera os atributos de uma biblioteca.

AUDIT LIBVOLUME (Verificar informações do banco de dados para um volume de fita)

Use esse comando para determinar se um volume de fita está intacto e para auditar dados em qualquer volume de fita.

É possível emitir o comando **AUDIT LIBVOLUME** a partir de qualquer volume de fita registrado em uma biblioteca. O comando é executado em segundo plano por padrão. É possível emitir o comando a partir dos tipos de bibliotecas a seguir que têm uma unidade de fita IBM TS1140, IBM LTO 5 ou de geração posterior:

- Biblioteca de fitas SCSI
- Virtual tape library (VTL)

A tabela a seguir descreve as unidades de fita que podem verificar os volumes de fita com tipos de mídia para o IBM TS1140 e o IBM LTO 5 e unidades de fita LTO de geração posterior:

Tabela 17. Unidades de fita e os tipos de mídia	
Unidade	Tipo de Mídia
TS1140	JB, JX, JA, JW, JJ, JR, JC, JY e JK
IBM LTO 5	LTO 3, LTO 4 e LTO 5
IBM LTO 6	LTO 4, LTO 5 e LTO 6
IBM LTO 7	LTO 5, LTO 6 e LTO 7

A tabela a seguir descreve o nível do driver de dispositivo mínimo que você precisa para executar o comando:

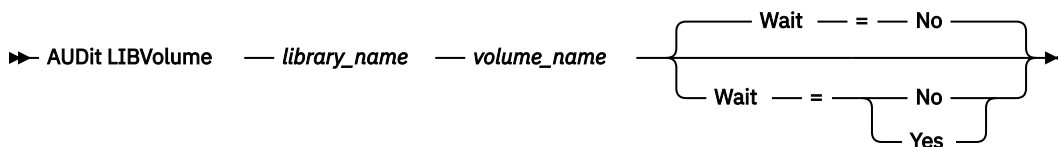
Tabela 18. Nível mínimo do driver de dispositivo IBM	
Nome do driver	Nível do driver de dispositivo
Driver Atape no AIX	12.3.5.00
Driver lin_tape no Linux	1.6.7.00
Driver de fita IBM no Windows	6.2.2.00

Restrição: Não é possível emitir o comando **CANCEL PROCESS** enquanto o comando **AUDIT LIBVOLUME** estiver em andamento.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito para a biblioteca para a qual o volume da fita está definido.

Syntax



Parâmetros

library_name (Obrigatório)

Especifica o nome do volume da biblioteca onde o volume de fita é localizado que você deseja auditar.

volume_name (Necessário)

Especifica o nome do volume de fita físico que você deseja auditar.

Wait (Opcional)

Especifica se a operação de auditoria ou de verificação é concluída em primeiro ou segundo plano. Este parâmetro é opcional. As seguintes opções estão disponíveis:

Não

Especifica que a operação é concluída em segundo plano. O valor NO é o valor padrão.

Sim

Especifica que a operação é concluída em primeiro plano. Pode levar muito tempo para concluir a operação.

Exemplo: Auditar um volume de fita

Audite a biblioteca EZLIFE que tem um volume da fita chamado KM0347L5.

```
audit libvolume ezlife KM0347L5
```

AUDIT LICENSES (Auditar o uso de armazenamento do servidor)

Utilize este comando para fazer auditoria do armazenamento do servidor utilizado pelos nós de clientes e para fazer auditoria das licenças do servidor. A auditoria determina se a configuração atual está de acordo com os termos da licença.

Uma auditoria cria um processo de segundo plano, que pode ser cancelado com o comando **CANCEL PROCESS**. Se você interromper e reiniciar o servidor, uma auditoria será executada automaticamente conforme especificado pelo comando **SET LICENSEAUDITPERIOD**. Para visualizar os resultados da auditoria, utilize o comando **QUERY LICENSE**.



Atenção: A auditoria do armazenamento do servidor pode exigir muito tempo de CPU. É possível utilizar a opção do servidor **AUDITSTORAGE** para especificar que o armazenamento não deve sofrer uma auditoria.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➡ AUDIT LICenses ➡

Parâmetros

Nenhum.

Exemplo: Fazer Auditoria de Licenças do Servidor

Emitir o comando AUDIT LICENSES.

```
audit licenses
```

Comandos Relacionados

*Tabela 19. Comandos Relacionados a **AUDIT LICENSES***

Command	Descrição
<u>CANCEL PROCESS</u>	Cancela um processo do servidor de segundo plano.

Tabela 19. Comandos Relacionados a **AUDIT LICENSES** (continuação)

Command	Descrição
<u>QUERY AUDITOCCUPANCY</u>	Exibe a utilização do armazenamento do servidor para um nó de cliente.
<u>QUERY LICENSE</u>	Exibe informações sobre licenças e auditorias.
<u>QUERY PROCESS</u>	Exibe informações sobre processos em segundo plano.
<u>QUERY STATUS</u>	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.
<u>REGISTER LICENSE</u>	Registra uma licença com o servidor IBM Spectrum Protect.
<u>SET LICENSEAUDITPERIOD</u>	Especifica o número de dias entre auditorias automáticas de licença.

AUDIT VOLUME (Verificar informações do banco de dados para um volume do conjunto de armazenamento)

Utilize este comando para verificar as inconsistências entre as informações do banco de dados e um volume do conjunto de armazenamento. As informações de processamento geradas durante uma auditoria são enviadas para o log de atividades e console do servidor.

Restrição: Não é possível usar esse comando para volumes que são designados para conjuntos de armazenamento de cópia/contêiner.

É possível auditar apenas volumes pertencentes a conjuntos de armazenamento com DATAFORMAT=NATIVE e DATAFORMAT=NONBLOCK.

Não é possível fazer auditoria em um volume se o volume foi excluído de um conjunto de armazenamento de cópias ou de um conjunto de armazenamento principal.

Enquanto um processo de auditoria estiver ativo, os clientes não podem restaurar dados do volume especificado ou armazenar novos dados nesse volume.

Se o servidor detectar um arquivo com erros, a manipulação do arquivo irá depender do tipo do conjunto de armazenamento o qual o volume pertence, se a opção FIX for especificada neste comando e se o arquivo também estiver armazenado em um volume atribuído para outros conjuntos.

Se o IBM Spectrum Protect não detectar erros em um arquivo marcado como danificado, o estado do arquivo será reconfigurado para que ele possa ser utilizado.

O servidor não excluirá archives que estão em exclusão suspensa. Se a proteção de retenção de archive estiver ativada, o servidor não excluirá os archives cujo período de retenção não tiver expirado.

Para exibir informações sobre o conteúdo de um volume de conjunto de armazenamento, utilize o comando **QUERY CONTENT**.

Para auditar vários volumes, você pode utilizar os parâmetros FROMDATE e TODATE. Utilize o parâmetro STGPOOL para auditar todos os volumes em um conjunto de armazenamento. Quando você utiliza os parâmetros FROMDATE, TODATE ou os dois, o servidor limita a auditoria apenas aos volumes de mídia sequencial que atendam aos critérios de data e que incluam automaticamente todos os volumes de discos on-line no armazenamento. Para limitar o número de volumes que podem incluir volumes de discos, utilize os parâmetros FROMDATE, TODATE e STGPOOL.

Se você estiver executando um servidor com a proteção de retenção de archive ativada e houver dados armazenados nos conjuntos de armazenamento definidos com o parâmetro RECLAMATIONTYPE=SNAPLOCK, a Data do Último Acesso no Arquivador NetApp SnapLock de um volume deverá ser igual à data do Período de Recuperação Final que aparece quando um comando **QUERY VOLUME F=D** é emitido nesse volume. Durante o processamento de AUDIT VOLUME, essas datas são

comparadas. Se elas não corresponderem e o comando **AUDIT VOLUME** estiver sendo executado com o parâmetro **FIX=NO**, será emitida uma mensagem indicando que o comando deve ser executado com o parâmetro **FIX=YES** para resolver a inconsistência. Se elas não corresponderem e o comando **AUDIT VOLUME** estiver sendo executado com o parâmetro **FIX=YES**, as inconsistências serão resolvidas.



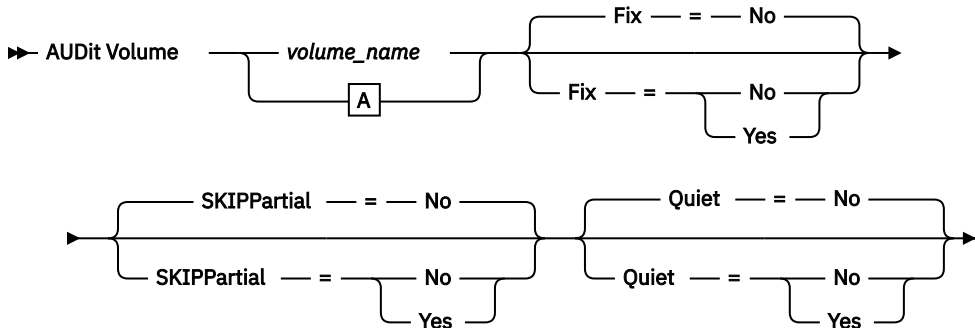
Atenção: Use o parâmetro **FIX=Yes** apenas se a infraestrutura da unidade de fita e da rede de área de armazenamento (SAN) for estável. Assegure-se de que os cabeçotes da fita estejam limpos e de que os drivers do dispositivo de fita estejam estáveis e confiáveis. Caso contrário, você correrá o risco de excluir dados livres de erros ao usar este parâmetro. O servidor não pode determinar se uma fita está fisicamente danificada ou se uma infraestrutura de fita está instável.

Esse comando cria um processo em segundo plano que pode ser cancelado com o comando **CANCEL PROCESS**. Para exibir informações sobre processos em segundo plano, utilize o comando **QUERY PROCESS**.

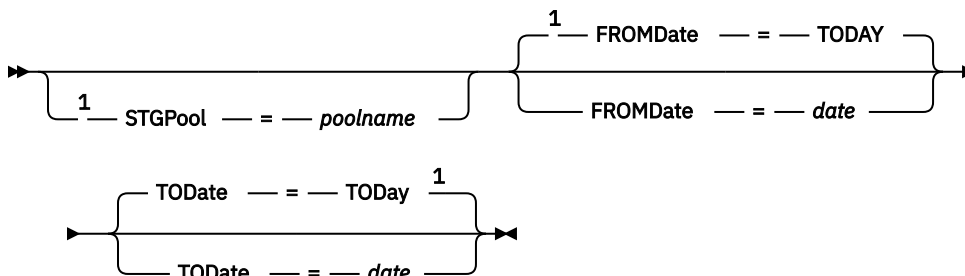
Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema, privilégio de armazenamento irrestrito ou privilégio de armazenamento restrito para o conjunto de armazenamento para o qual o volume está definido.

Syntax



A (Pelo menos um destes parâmetros deve ser especificado)



Notas:

¹ Se você especificar um nome de conjunto de armazenamento, **FROMDATE** ou **TODATE**, não poderá especificar um nome de volume.

Parâmetros

volume_name

Especifica o nome do volume de conjunto de armazenamento no qual você deseja fazer auditoria. Esse parâmetro é obrigatório se você não especificar um conjunto de armazenamento. Não é possível especificar um nome de volume juntamente com os parâmetros **FROMDATE** e **TODATE**.

Fix

Especifica como o servidor resolve inconsistências entre o inventário do banco de dados e o volume de conjunto de armazenamento especificado. Este parâmetro é opcional. O padrão é **NO**.

As ações que o servidor executa dependem se o volume está atribuído a um conjunto de armazenamento principal ou de cópias.

Conjunto de Armazenamento Principal:

Nota: Se o comando **AUDIT VOLUME** não detectar um erro em um arquivo marcado anteriormente como danificado, o IBM Spectrum Protect reconfigurará o estado do arquivo para que ele possa ser utilizado. Isso fornece um meio para redefinir o estado de arquivos danificados se for determinado que os erros foram provocados por um problema de hardware que pode ser corrigido, como por exemplo uma cabeça de fita suja.

Fix=No

O IBM Spectrum Protect relata, mas não exclui, registros do banco de dados referentes a arquivos com inconsistências.

- O IBM Spectrum Protect marca o arquivo como danificado no banco de dados. Se uma cópia de backup for armazenada em um conjunto de armazenamento de cópia, o arquivo poderá ser restaurado com o comando **RESTORE VOLUME** ou **RESTORE STGPOOL**.
- Se o arquivo for uma cópia em cache, as referências ao arquivo neste volume devem ser excluídas emitindo-se o comando **AUDIT VOLUME** e especificando-se **FIX=YES**. Se o arquivo físico não for uma cópia em cache e houver uma duplicata armazenada em um conjunto de armazenamento de cópia, ele poderá ser restaurado utilizando-se o comando **RESTORE VOLUME** ou **RESTORE STGPOOL**.

Fix=Yes

O servidor corrige todas as inconsistências conforme são detectadas:

- Se o arquivo físico for uma cópia em cache, o servidor exclui os registros do banco de dados que fazem referência ao arquivo em cache. O arquivo principal é armazenado em outro volume.
- Se o arquivo físico não for uma cópia em cache e o arquivo estiver armazenado também em um ou mais conjuntos de armazenamento de cópias, o erro será relatado e o arquivo físico marcado como danificado no banco de dados. O arquivo físico poderá ser restaurado com o comando **RESTORE VOLUME** ou **RESTORE STGPOOL**.
- Se o arquivo físico não for uma cópia em cache e o arquivo físico não estiver armazenado em um conjunto de armazenamento de cópias, todos os arquivos lógicos, nos quais forem detectadas inconsistências, serão excluídos do banco de dados.
- Se a proteção contra retenção de archive for ativada pelo comando **SET ARCHIVERETENTIONPROTECTION**, uma cópia em cache dos dados poderá ser excluída, se necessário. Dados em conjuntos de armazenamento principal e de cópias podem ser marcados somente como danificados e nunca serem excluídos.

Não utilize o comando **AUDIT VOLUME** com **FIX=YES** se um processo de restauração (**RESTORE STGPOOL** ou **RESTORE VOLUME**) estiver em execução. O comando **AUDIT VOLUME** poderia fazer com que a restauração ficasse incompleta.

Conjunto de Armazenamento de Cópias:

Fix=No

O servidor relata o erro e marca a cópia do arquivo físico como danificada no banco de dados.

Fix=Yes

O servidor exclui todas as referências ao arquivo físico e todos os registros do banco de dados que apontam para um arquivo físico inexistente.

SKIPPartial

Especifica se o IBM Spectrum Protect ignora arquivos parciais, que são arquivos que abrangem diversos volumes do conjunto de armazenamentos. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é **NO**. Ao executar uma operação de auditoria em um volume de mídia de acesso sequencial, ele evitará montagens de mídia de acesso sequencial adicionais que possam ser necessárias para realizar auditoria de quaisquer arquivos parciais. Os valores possíveis são:

Não

O IBM Spectrum Protect faz auditoria em arquivos que ultrapassam vários volumes.

A menos que você especifique **SKIPPARTIAL=YES**, o IBM Spectrum Protect tentará processar cada arquivo armazenado no volume, incluindo arquivos que entram e saem de outros volumes. Para os arquivos de auditoria que espalham múltiplos volumes, as condições a seguir devem ser verdadeiras:

- Para volumes de acesso sequencial, os volumes de acesso sequencial adicional devem ter um modo de acesso de leitura/gravação ou apenas de leitura.
- Para volumes de acesso aleatório, os volumes adicionais devem estar on-line.

Sim

O IBM Spectrum Protect faz auditoria apenas nos arquivos armazenados no volume que deverá sofrer auditoria. O status de qualquer arquivo parcial é desconhecido.

Quiet

Especifica se o IBM Spectrum Protect deve enviar mensagens informativas detalhadas sobre os arquivos irrecuperáveis do volume para o log de atividades e para o console do servidor. Este parâmetro é opcional. O padrão é NO. Os valores possíveis são:

Não

Especifica que o IBM Spectrum Protect deve enviar mensagens informativas detalhadas e um resumo. Cada mensagem contém o nó, o espaço no arquivo e o nome do cliente referentes ao arquivo.

Sim

Especifica que o IBM Spectrum Protect envia apenas um relatório de resumo.

FROMDate

Especifica a data de início do intervalo para auditar volumes. O padrão é a data atual. Todos os volumes de mídia sequencial que atendem aos critérios de intervalo de tempo e nos quais ocorreu gravação após essa data sofrerão auditoria. O servidor inclui todos os volumes de discos on-line no armazenamento. O servidor inicia um processo de auditoria para cada volume e executa o processo em série. Você não poderá utilizar este parâmetro se tiver especificado um volume. Este parâmetro é opcional. Para limitar o número de volumes que podem incluir volumes de discos, utilize os parâmetros FROMDATE, TODATE e STGPPOOL.

A data pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica	10/15/2001 Se for digitada uma data, todos os volumes candidatos gravados nesse dia (começando às 12:00:01) serão avaliados.
TODAY	A data atual	TODAY
TODAY-days ou -days	A data atual menos os dias especificados. O número máximo de dias que você pode especificar é 9999.	TODAY -7 ou -7. Para exibir informações começando com volumes gravados uma semana atrás, você pode especificar FROMDATE=TODAY-7 ou FROMDATE= -7.
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.

Valor	Descrição	Exemplo
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

TODate

Especifica a data de encerramento do intervalo para volumes a serem auditados. Todos os volumes de mídia sequencial que atendem aos critérios de intervalo de tempo e nos quais ocorreu gravação antes dessa data sofrerão auditoria. O servidor inclui todos os volumes de discos on-line no armazenamento. Se não for especificado um valor, o servidor assumirá como padrão a data atual. Você não poderá utilizar este parâmetro se tiver especificado um volume. Este parâmetro é opcional. Para limitar o número de volumes que podem incluir volumes de discos, utilize os parâmetros FROMDATE, TODATE e STGPOOL.

A data pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica	24/01/2007 Se for digitada uma data, todos os volumes candidatos gravados nesse dia (encerrando às 23:59:59) serão avaliados.
TODAY	A data atual	TODAY
TODAY-days ou -days	A data atual menos os dias especificados. O número máximo de dias que você pode especificar é 9999.	TODAY-1 ou -1. Para exibir informações criadas até ontem, é possível especificar TODATE=TODAY-1 ou apenas TODATE= -1.
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

STGPool

Este parâmetro especifica que o servidor faz auditoria apenas dos volumes do conjunto de armazenamento especificado. Este parâmetro é opcional. Você não poderá utilizar este parâmetro se tiver especificado um volume.

Exemplo: Verificar informações do banco de dados de um volume de conjunto de armazenamento específico

Verificar se as informações do banco de dados para o volume de conjunto de armazenamento PROG2 são consistentes com os dados armazenados no volume. O IBM Spectrum Protect corrige quaisquer inconsistências.

```
audit volume prog2 fix=yes
```

Exemplo: Verificar as Informações do Banco de Dados para Todos Volumes Gravados Durante um Intervalo de Data Específico

Verificar se as informações do banco de dados para todos os volumes adequados nos quais houve gravação de 20/3/2002 a 22/3/2002 são consistentes com os dados armazenados no volume.

```
audit volume fromdate=03/20/2002 todate=03/22/2002
```

Exemplo: Verificar informações do banco de dados de todos os volumes em um conjunto de armazenamento específico

Verificar se as informações do banco de dados de todos os volumes no conjunto de armazenamento STPOOL3 são consistentes com os dados armazenados no volume de hoje.

```
audit volume stgpool=STPOOL3
```

Exemplo: Verificar Informações do Banco de Dados para Todos os Volumes em um Conjunto de Armazenamentos Específicos Gravados nos Dois Últimos Dias

Verificar se as informações do banco de dados de todos os volumes do conjunto de armazenamento STPOOL3 são consistentes com os dados armazenados no volume nos dois últimos dias.

```
audit volume stgpool=STPOOL3 fromdate=-1
```

Comandos Relacionados

Tabela 20. Comandos Relacionados a **AUDIT VOLUME**

Command	Descrição
CANCEL PROCESS	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
QUERY CONTENT	Exibe informações sobre arquivos em um volume do conjunto de armazenamento.
QUERY PROCESS	Exibe informações sobre processos em segundo plano.
QUERY VOLUME	Exibe informações sobre volumes do conjunto de armazenamento.
SET ARCHIVERETENTIONPROTECTION	Especifica se a proteção de retenção de dados é ativada.

Comandos BACKUP

Use os comandos **BACKUP** para criar cópias de backup das informações ou objetos do IBM Spectrum Protect.

- [“BACKUP DB \(Fazer backup do banco de dados\)”](#) na página 56

- “[BACKUP DEVCONFIG \(Criar Cópias de Backup de Informações de Configuração de Dispositivo\)](#)” na página 62
- “[BACKUP NODE \(Fazer backup de um nó NAS\)](#)” na página 64
- “[BACKUP STGPOOL \(fazer backup dos dados do conjunto de armazenamentos primários para o conjunto de armazenamento de cópia\)](#)” na página 68
- “[BACKUP VOLHISTORY \(Salvar informações de histórico de volume sequencial\)](#)” na página 72

BACKUP DB (Fazer backup do banco de dados)

Use esse comando para fazer backup de um banco de dados do IBM Spectrum Protect em volumes de acesso sequencial.



Atenção: Para restaurar um banco de dados, o servidor deverá usar informações do arquivo do histórico de volume e do arquivo de configuração de dispositivo. Você deve fazer e salvar cópias do arquivo do histórico de volume e do arquivo de configuração de dispositivo. Esses arquivos não podem ser recriados.

Para determinar quanto espaço de armazenamento extra um backup requer, emita o comando **QUERY DB**.

Restrições: Não será possível restaurar um banco de dados do servidor se o nível de liberação do backup de banco de dados do servidor for diferente do nível de liberação do servidor que estiver sendo restaurado. Por exemplo, um erro ocorre ao restaurar um banco de dados da Versão 6.3 e você está usando um servidor da Versão 7.1.

Depois que o backup de banco de dados for concluído, o servidor IBM Spectrum Protect faz o backup das informações, dependendo das opções especificadas no arquivo de opções do servidor. As seguintes informações são armazenadas em backup:

- Informações de histórico de volume sequencial são submetidas a backup para todos os arquivos que a opção **VOLUMEHISTORY** especifica
- É feito backup das informações sobre configuração do dispositivo em todos os arquivos que a opção **DEVCONFIG** especifica
- A chave mestra de criptografia do servidor

Se não houver espaço suficiente disponível no volume ou no espaço no arquivo do diretório de log ativo definido, será possível definir a opção `Db2, overflowlogpath`, para usar um diretório com o espaço necessário disponível. Por exemplo, use o comando a seguir para usar o diretório `/home/tsminst2/overflow_dir`:

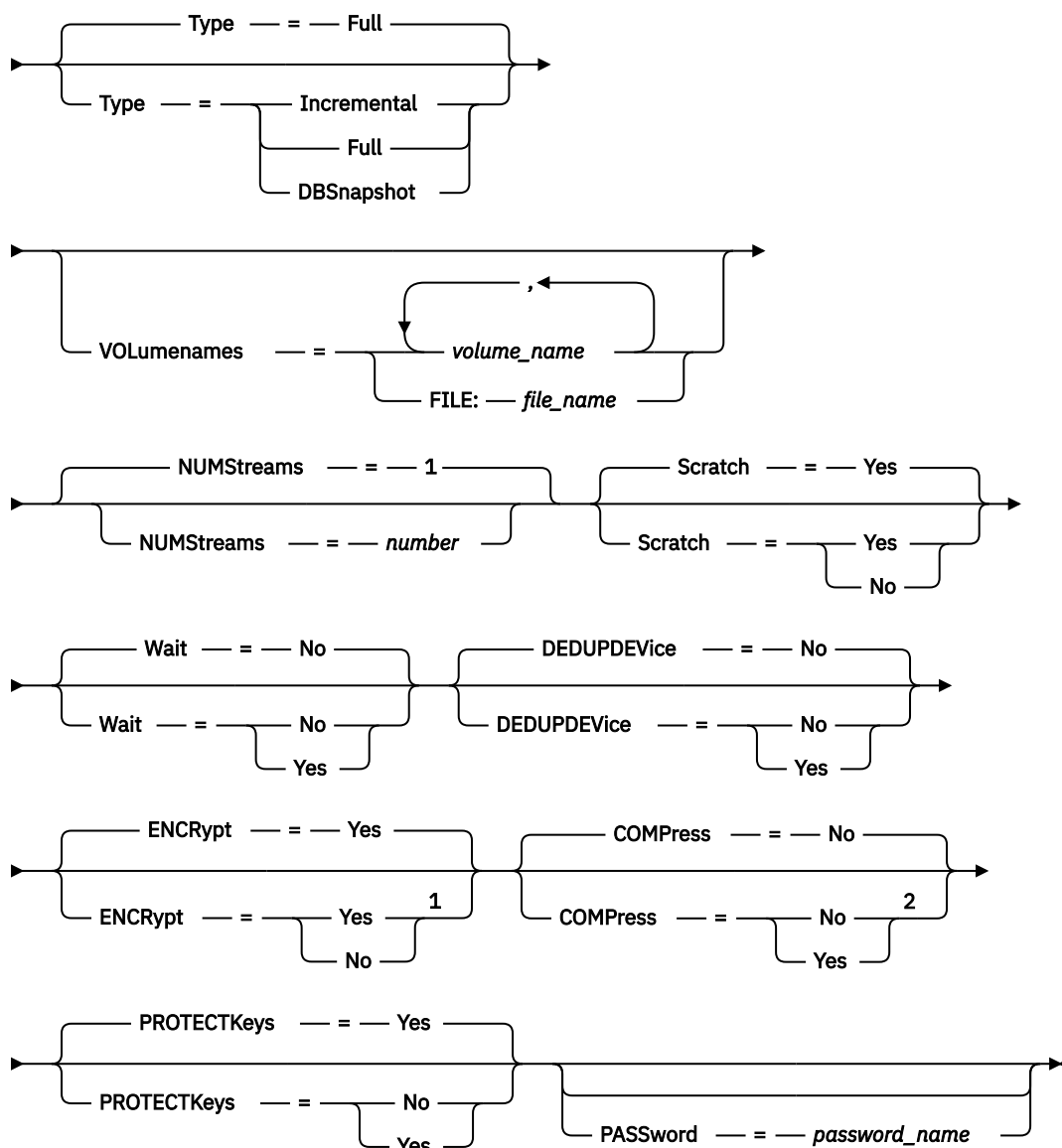
```
db2 update db cfg for TSMDB1 using overflowlogpath /home/tsminst2/overflow_dir
```

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

➤ Backup DB — DEVclass — = — *device_class_name* ➔



Notas:

¹ Esse parâmetro se aplica apenas às operações de backup de banco de dados para o armazenamento de objeto de nuvem.

² O valor padrão do parâmetro **COMPRESS** é condicional. Se você especificar o parâmetro **COMPRESS** no comando **BACKUP DB**, ele substituirá qualquer valor do parâmetro **COMPRESS** que estiver configurado no comando **SET DBRECOVERY**. Caso contrário, o valor que estiver configurado no comando **SET DBRECOVERY** será o padrão.

Executar Como

DEVclass (Necessário)

Especifica o nome da classe de dispositivo do acesso sequencial a ser utilizada para o backup.

Se o comando **SET DBRECOVERY** não for emitido para configurar uma classe de dispositivo, o comando **BACKUP DB** falhará.

Restrição:

- Você não pode utilizar uma classe de dispositivo com um tipo de dispositivo NAS ou CENTERA.
- Uma operação de restauração do banco de dados falhará se a origem da restauração for uma biblioteca FILE. Uma biblioteca FILE será criada se a classe de dispositivo FILE especificar SHARED=YES.

Se todas as unidades desta classe de dispositivo estiverem ocupadas quando uma cópia de segurança for executada, o IBM Spectrum Protect cancela operações de prioridade inferior, como solicitação, para disponibilizar uma unidade para a cópia de segurança.

Type

Especifica o tipo de cópia de segurança a ser executada. Esse parâmetro é opcional. O padrão é FULL. Os valores a seguir são possíveis:

Full

Especifica que você deseja executar uma cópia de segurança total do banco de dados do IBM Spectrum Protect.

Incremental

Especifica que você deseja executar uma cópia de segurança incremental do banco de dados do IBM Spectrum Protect. Uma imagem de backup incremental (ou acumulativa) contém uma cópia de todos os dados do banco de dados que foram alterados desde a última operação bem-sucedida de backup completo.

DBSnapshot

Especifica que você deseja executar uma captura instantânea integral do backup de banco de dados. Todo o conteúdo de um banco de dados é copiado e uma nova cópia de segurança instantânea do banco de dados é criada sem interromper a série de cópia de segurança total e incremental existente do banco de dados.

VOLumenames

Especifica os volumes que são usados para fazer backup do banco de dados. Esse parâmetro é opcional. Entretanto, se você especificar SCRATCH=NO, uma lista de volumes deverá ser especificada.

Restrição: Esse parâmetro não se aplica a uma classe de dispositivo com um tipo de CLOUD.

volume_name

Especifica os volumes que são usados para fazer backup do banco de dados. Especificar vários volumes, separando os nomes com vírgulas e sem espaços em branco.

FILE: filename

Especifica o nome de um arquivo que contém uma lista de volumes que são usados para fazer backup do banco de dados. Cada nome de volume deve estar em uma linha separada. Linhas em branco e linhas de comentários, que se iniciam com um asterisco, são ignoradas.

Por exemplo, para utilizar os volumes DB0001, DB0002 e DB0003, crie um arquivo que contenha essas linhas:

```
DB0001
DB0002
DB0003
```

Nomeie o arquivo de maneira correta. Por exemplo:

TAPEVOL

É possível então especificar os volumes para o comando da seguinte forma:

```
VOLUMENAMES=FILE:TAPEVOL
```

NUMStreams

Especifica o número de fluxos de movimentação de dados paralelos para usar ao fazer backup do banco de dados. O valor padrão é 1. É possível especificar um valor no intervalo de 1 a 99. Aumentar o valor causa um aumento correspondente no número de sessões de backup de banco de dados a serem usadas e no número de unidades a serem usadas para a classe de dispositivo. Se você

especificar um valor **NUMSTREAMS** no comando **BACKUP DB**, ele substituirá qualquer valor que estiver configurado no comando **SET DBRECOVERY**. Caso contrário, o valor que estiver configurado no comando **SET DBRECOVERY** será usado. O valor **NUMSTREAMS** é usado para todos os tipos de backups de banco de dados.

Se for especificado um valor maior que o número de unidades disponíveis para a classe do dispositivo, será usado apenas o número de unidades disponíveis. As unidades disponíveis são aquelas definidas na classe do dispositivo pelo parâmetro **MOUNTLIMIT** ou pelo número de unidades online para a classe de dispositivo especificada. A sessão é exibida na saída **QUERY SESSION**.

Se o número de fluxos for aumentado, mais volumes serão usados da classe do dispositivo correspondente para esta operação. Usar mais volumes pode melhorar a velocidade dos backups de banco de dados, mas a consequência é que haverá mais volumes que não serão totalmente usados.

Scratch

Especifica se volumes utilizáveis podem ser usados para backup. Esse parâmetro é opcional.

Restrição: Esse parâmetro não se aplica a uma classe de dispositivo com um tipo de CLOUD.

O padrão é SIM. Os valores a seguir são possíveis:

Sim

Especifica se os volumes de trabalho podem ser utilizados.

Se você especificar **SCRATCH=YES** e o parâmetro **VOLUMENAMES**, o IBM Spectrum Protect usará os volumes utilizáveis somente se espaço estiver indisponível nos volumes especificados.

Se você não incluir uma lista de volumes usando o parâmetro **VOLUMENAMES**, deve-se especificar **SCRATCH=YES** ou usar o padrão.

Não

Especifica que não é possível utilizar volumes de trabalho.

Se você especificar volumes usando o parâmetro **VOLUMENAMES** e **SCRATCH=NO**, o backup falhará se não houver espaço suficiente disponível para armazenar os dados de backup nos volumes especificados.

Wait

Especifica se deve ser aguardado que o servidor conclua o processamento deste comando em primeiro plano. O padrão é NO. Os seguintes valores são possíveis:

Não

Especifica que o servidor processa este comando em segundo plano. Você pode continuar com outras tarefas, enquanto o comando está sendo processado.

As mensagens que são criadas no processo em segundo plano são exibidas no log de atividades ou no console do servidor, dependendo de onde as mensagens são registradas.

Para cancelar um processo em segundo plano, utilize o comando **CANCEL PROCESS**. Se um processo em segundo plano **BACKUP DB** for cancelado, já poderá ter sido feito backup de alguns dos bancos de dados antes do cancelamento.

Sim

Especifica que o servidor processa este comando em primeiro plano. Aguarde o comando ser concluído, antes de continuar com outras tarefas. Em seguida, o servidor exibe as mensagens de saída para o cliente administrativo quando o comando for concluído.

Restrição: Não é possível especificar **WAIT=YES** a partir do console do servidor.

DEDUPDEVICE

Especifica que um dispositivo de armazenamento de destino suporta deduplicação de dados. Quando configurado como YES, o formato para imagens de backup é otimizado para dispositivos de deduplicação de dados, tornando as operações de backup mais eficientes. Os seguintes valores são possíveis:

Não

Especifica que um dispositivo de armazenamento de destino não suporta deduplicação de dados. NO é o padrão.

Assegure-se de que esse parâmetro seja configurado como NO para o seguinte

- Bibliotecas SCSI
- Todos os dispositivos que estão definidos com uma classe de dispositivo FILE
- VTLs (Virtual tape libraries) que não suportam a função de deduplicação de dados

Sim

Especifica que um dispositivo de destino suporta deduplicação de dados e que você deseja otimizar backups para essa função. Será possível configurar esse parâmetro para YES se você estiver usando VTLs que suportam a deduplicação de dados.

ENCRypt

Especifica se o backup de banco de dados é criptografado. Esse parâmetro é opcional e é aplicado apenas às classes de dispositivo **CLOUD**. O valor padrão é YES. É possível especificar um dos valores a seguir:

Sim

Especifica que o backup de banco de dados é criptografado pelo servidor usando a criptografia de dados Padrão de Criptografia Avançado (AES) de 256 bits.

Não

Especifica que o backup de banco de dados não é criptografado pelo servidor.

Restrição: Restrições em operações de backup de banco de dados para o armazenamento de objeto de nuvem impedem que as opções de criptografia e de compactação sejam configuradas simultaneamente para YES. Assegure-se de que apenas a criptografia ou a compactação esteja ativada.

- Para desligar a criptografia, especifique **ENCRYPT=NO**.
- Para desligar a compactação, especifique **COMPRESS=NO**.

COMPRESS

Especifica se os volumes que são criados pelo comando **BACKUP DB** são compactados. O valor de **COMPRESS** é usado para todos os tipos de backups de banco de dados. Esse parâmetro é opcional. O valor padrão é condicional. Se você especificar o parâmetro **COMPRESS** no comando **BACKUP DB**, ele substituirá qualquer valor que estiver configurado no comando **SET DBRECOVERY**. Caso contrário, o valor que estiver configurado no comando **SET DBRECOVERY** será o padrão. É possível especificar um dos valores a seguir:

Não

Especifica que os volumes criados pelo comando **BACKUP DB** não estão compactados.

Sim

Especifica que os volumes criados pelo comando **BACKUP DB** estão compactados.

Restrições:

- Tome cuidado ao especificar o parâmetro **COMPRESS**. Usar compactação durante backups de banco de dados pode reduzir o tamanho dos arquivos de backup. No entanto, a compactação pode aumentar o tempo que é necessário para concluir o processamento de backup de banco de dados.
- Não faça backup de dados compactados na fita. Se o seu ambiente de sistema armazena os backups de bancos de dados na fita, configure o parâmetro **COMPRESS** para No nos comandos **SET DBRECOVERY** e **BACKUP DB**.
- Para as classes de dispositivo CLOUD, assegure-se de que apenas a criptografia ou compactação esteja ativada.

PROTECTKeys

Especifica que os backups do banco de dados devem incluir uma cópia da chave mestra de criptografia do servidor que é usado para criptografar senhas de nó, senhas do administrador e dados do conjunto de armazenamentos. A chave mestra de criptografia é armazenada nos arquivos dsmkeydb. Se você perder os arquivos dsmkeydb, os nós e os administradores não serão capazes de se autenticar com o servidor porque o servidor será incapaz de ler as senhas que são criptografadas usando a chave mestra de criptografia. Além disso, os dados armazenados em um conjunto de armazenamentos criptografados não podem ser recuperados sem a chave mestra de criptografia. Esse parâmetro é opcional. O padrão é o valor que é especificado para o parâmetro **PROTECTKEYS** no comando **SET DBRECOVERY**. É possível especificar um dos valores a seguir:

Não

Especifica que os backups de banco de dados não incluam uma cópia da chave mestra de criptografia do servidor.

Restrição: O parâmetro **PROTECTKEYS=NO** não se aplica a uma classe de dispositivo com um tipo de CLOUD.



Atenção: Se você especifica **PROTECTKEYS=NO**, deve-se fazer backup da chave mestra de criptografia manualmente para o servidor e disponibilizar a chave ao implementar a recuperação de desastre. Não é possível recuperar-se de um desastre sem a chave mestra de criptografia.

Sim

Especifica que os backups de banco de dados incluam uma cópia da chave mestra de criptografia para o servidor.

Se você especifica **PROTECTKEYS=YES**, também deve-se especificar o parâmetro **PASSWORD**.

Importante: As classes de dispositivo de nuvem requerem o parâmetro **PROTECTKEYS=YES**.

PASSword

Especifica a senha que é usada para proteger o backup de banco de dados. O padrão é o valor que é especificado para o parâmetro **PASSWORD** no comando **SET DBRECOVERY**. O comprimento mínimo da senha é de 8 caracteres, a menos que um valor diferente seja especificado usando o comando **SET MINPWLENGTH**. O comprimento máximo da senha é de 64 caracteres.

Importante: Assegure-se de que você se lembre desta senha. Se você especifica uma senha para backups de banco de dados, deve-se especificar a mesma senha no comando **RESTORE DB** para restaurar o banco de dados.

Exemplo: Executar um Backup Incremental Utilizando um Volume Utilizável

Executar uma cópia de segurança incremental do banco de dados, utilizando um volume utilizável. Utilize uma classe de dispositivo FILE para o backup.

```
backup db devclass=file type=incremental
```

Exemplo: Criptografar os dados do conjunto de armazenamentos em backups de banco de dados

Criptografe os dados do conjunto de armazenamentos especificando que os backups de banco de dados incluam uma cópia da criptografia principal do servidor. Emita o seguinte comando:

```
backup db protectkeys=yes password=password_name
```

Exemplo: desligue a criptografia para operações de backup de banco de dados

Para desligar a criptografia para operações de backup de banco de dados que usam a classe de dispositivo CLOUD CLEVERDEV, emita o comando a seguir:

```
backup db devclass=cleverdev encrypt=no
```

Exemplo: desligue a criptografia e ligue a compactação para operações de backup de banco de dados para a nuvem

Para desativar a criptografia e ativar a compactação para operações de backup de banco de dados que usam a classe de dispositivo CLOUD CLEVERDEV, emita o comando a seguir:

```
backup db devclass=cleverdev encrypt=no compress=yes
```

Comandos Relacionados

Tabela 21. Comandos Relacionados a **BACKUP DB**

Comando	Descrição
BACKUP DEVCONFIG	Faz backup das informações sobre o dispositivo do IBM Spectrum Protect em um arquivo.
BACKUP VOLHISTORY	Registra informações de histórico de volume em arquivos externos.
CANCEL PROCESS	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
DELETE VOLHISTORY	Remove informações de histórico de volume sequencial do arquivo de histórico de volume.
EXPIRE INVENTORY	Inicia manualmente o processo de expiração de inventário.
MOVE DRMEDIA	Move mídia DRM interna e externamente.
PREPARE	Cria um arquivo de plano de recuperação.
QUERY DB	Exibe informações de disposição sobre o banco de dados.
QUERY PROCESS	Exibe informações sobre processos em segundo plano.
QUERY VOLHISTORY	Exibe informações do histórico de volume sequencial que foram coletadas pelo servidor.
SET DBRECOVERY	Especifica a classe de dispositivo a ser utilizada para backups automáticos.
SET DRMDBBACKUPEXPIREDAYS	Especifica os critérios para expiração de séries de backup de banco de dados.

BACKUP DEVCONFIG (Criar Cópias de Backup de Informações de Configuração de Dispositivo)

Utilize esse comando para fazer backup de informações sobre configuração de dispositivo para o servidor.



Atenção: Para restaurar um banco de dados, o servidor deverá usar informações do arquivo do histórico de volume e do arquivo de configuração de dispositivo. Você deve fazer e salvar cópias do arquivo do histórico de volume e do arquivo de configuração de dispositivo. Esses arquivos não podem ser recriados.

Esse comando faz backup das seguintes informações em um ou mais arquivos:

- Definições da classe do dispositivo
- Definições da biblioteca
- Definições da unidade

- Definições de caminho quando **SRCTYPE=SERVER**
- Definições de servidor
- Nome do Servidor
- Senha do Servidor
- Informações de local do volume para as bibliotecas **LIBTYPE=SCSI**

É possível usar a opção do servidor DEVCONFIG para especificar um ou mais arquivos no(s) qual/quais armazenar informações de configuração do dispositivo. O IBM Spectrum Protect atualiza os arquivos sempre que uma classe de dispositivo, biblioteca ou unidade é definida, atualizada ou excluída.

Para assegurar-se de que as atualizações estejam concluídas antes que o servidor seja interrompido:

- Não interrompa o servidor por alguns minutos após a emissão do comando **BACKUP DEVCONFIG**.
- Especifique várias opções DEVCONFIG no arquivo de opções do servidor.
- Examine o arquivo de configuração do dispositivo para verificar se o arquivo foi atualizado.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando, a menos que ele inclua o parâmetro **FILENAMES**. Se o parâmetro **FILENAMES** for especificado e a opção do servidor REQSYSAUTHOUTFILE for configurada para YES, o administrador deve ter privilégio no sistema. Se o parâmetro **FILENAMES** for especificado e a opção do servidor REQSYSAUTHOUTFILE for configurada para NO, o administrador deve ter privilégio de operador, política, armazenamento ou do sistema.

Syntax



Executar Como

FileNames

Especifica os arquivos nos quais armazenar informações de configuração de dispositivos. Você pode especificar vários arquivos, separando os nomes com vírgulas e sem espaços em branco. Esse parâmetro é opcional.

Se você não especificar um nome de arquivo, o IBM Spectrum Protect armazenará as informações em todos os arquivos especificados com a opção DEVCONFIG no arquivo de opções do servidor.

Exemplo: Fazer Backup de Informações de Configuração de Dispositivo em um Arquivo

Fazer backup de informações de configuração de dispositivo em um arquivo denominado DEVICE.

```
backup devconfig filenames=device
```

Comandos Relacionados

Tabela 22. Comandos Relacionados a **BACKUP DEVCONFIG**

Comando	Descrição
CHECKIN LIBVOLUME	Verifica um volume de armazenamento em uma biblioteca automatizada.
CHECKOUT LIBVOLUME	Verifica um volume de armazenamento fora de uma biblioteca automatizada.

Tabela 22. Comandos Relacionados a **BACKUP DEVCONFIG** (continuação)

Comando	Descrição
<u>DEFINE DEVCLASS</u>	Define uma classe de dispositivo.
<u>DEFINE DEVCLASS</u> (servidor de mídia z/OS)	Define uma classe de dispositivo para usar o armazenamento gerenciado por um servidor de mídia z/OS.
<u>DEFINE DRIVE</u>	Designa uma unidade a uma biblioteca.
<u>DEFINE LIBRARY</u>	Define uma biblioteca automatizada ou manual.
<u>DEFINE PATH</u>	Define um caminho de uma origem para um destino.
<u>DEFINE SERVER</u>	Define um servidor para comunicação entre servidores.
<u>LABEL LIBVOLUME</u>	Rotula volumes em bibliotecas manuais ou automatizadas.
<u>QUERY LIBVOLUME</u>	Exibe informações sobre um volume de biblioteca.
<u>SET SERVERNAME</u>	Especifica o nome pelo qual o servidor é identificado.
<u>SET SERVERPASSWORD</u>	Especifica a senha do servidor.
<u>UPDATE DEVCLASS</u>	Altera os atributos de uma classe de dispositivo.
<u>UPDATE DEVCLASS</u> (servidor de mídia z/OS)	Altera os atributos de uma classe de dispositivo para o armazenamento gerenciado por um servidor de mídia z/OS.
<u>UPDATE DRIVE</u>	Altera os atributos de uma unidade.
<u>UPDATE LIBRARY</u>	Altera os atributos de uma biblioteca.
<u>UPDATE LIBVOLUME</u>	Altera o status de um volume de armazenamento.
<u>UPDATE PATH</u>	Altera os atributos associados a um caminho.
<u>UPDATE SERVER</u>	Atualiza informações sobre um servidor.

BACKUP NODE (Fazer backup de um nó NAS)

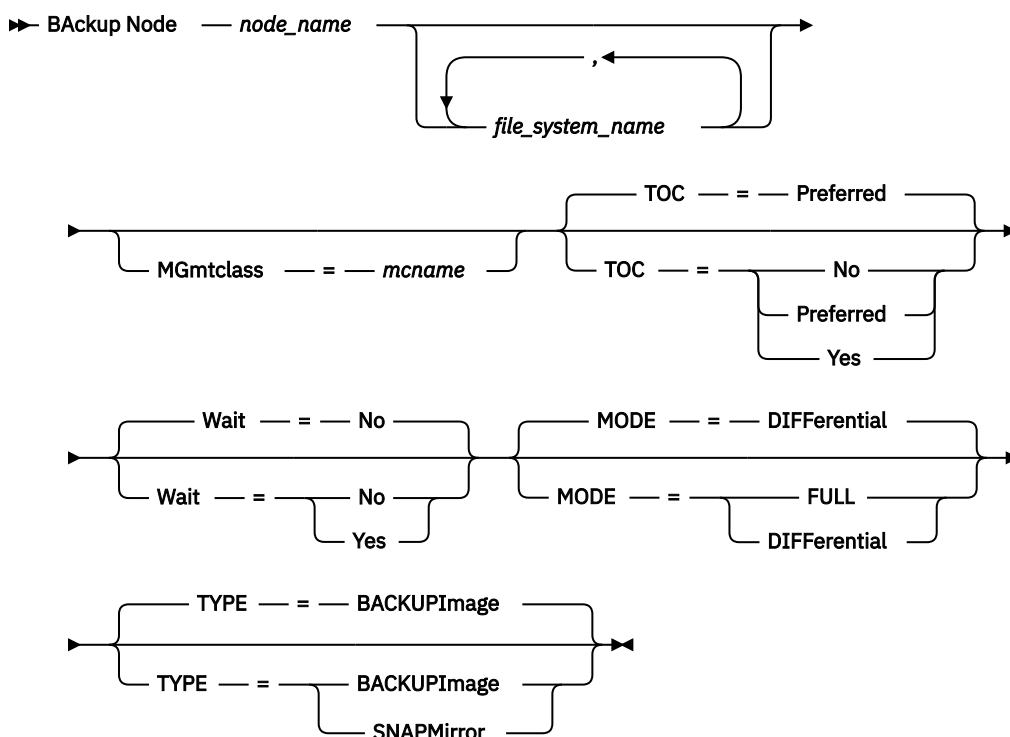
Utilize este comando para iniciar uma operação de backup para um nó NAS (network-attached storage).

Os backups criados para nós NAS com esse comando **BACKUP NODE** são funcionalmente equivalentes a backups criados com o uso do comando **BACKUP NAS** em um cliente IBM Spectrum Protect. É possível restaurar esses backups com o comando **RESTORE NODE** do servidor ou com o comando **RESTORE NAS** do cliente.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema, privilégio de critérios para o domínio ao qual o nó está atribuído ou autoridade de proprietário cliente sobre o nó.

Syntax



Parâmetros

node_name (Necessário)

Especifica o nó para o qual será executado backup. Não é possível utilizar caracteres curingas ou especificar uma lista de nomes.

file_system_name

Especifica o nome de um ou mais sistemas de arquivo dos quais executar backup. Você também pode especificar nomes de espaços de arquivos virtuais que foram definidos para o nó NAS. O nome do sistema de arquivo especificado não pode conter caracteres curingas. É possível especificar mais de um sistema de arquivo, separando os nomes com vírgulas e sem espaços em branco.

Se você não especificar um sistema de arquivo, será feito backup de todos os sistemas de arquivo. Todos os espaços de arquivos virtuais definidos para o nó NAS foram incluídos no backup da imagem do sistema de arquivos, não separadamente.

Se existir um sistema de arquivo no dispositivo NAS com o mesmo nome do espaço de arquivo virtual especificado, o IBM Spectrum Protect renomeará automaticamente o espaço de arquivo virtual existente no banco de dados do servidor e fará backup do sistema de arquivo NAS que corresponde ao nome especificado. Se o espaço de arquivo virtual contiver dados de backup, a definição do espaço de arquivo associada ao espaço de arquivo virtual também será renomeada.

Dica: Consulte o parâmetro de nome do espaço de arquivo virtual no comando **DEFINE VIRTUALFSMAPPING** para obter considerações adicionais sobre nomenclatura.

Ao determinar os sistemas de arquivo a serem processados, o servidor não utilizará nenhuma instrução DOMAIN.NAS, INCLUDE.FS.NAS ou EXCLUDE.FS.NAS em qualquer arquivo de opções do cliente ou conjunto de opções do cliente. Se for feito o backup de vários sistemas de arquivo, o backup de cada sistema de arquivo será um processo separado do servidor.

MGmtclass

Especifica o nome da classe de gerenciamento a qual estes dados de backup estão vinculados. Se você não especificar uma classe de gerenciamento, os dados de backup serão vinculados à classe de gerenciamento padrão do domínio de política ao qual o nó está atribuído. Ao determinar a classe de

gerenciamento, o servidor *não* utilizará nenhuma instrução INCLUDE.FS.NAS em qualquer arquivo de opções do cliente ou conjunto de opções do cliente. A classe de gerenciamento de destino pode se referir a um conjunto nativo do IBM Spectrum Protect, no caso em que os dados do Network Data Management Protocol (NDMP) são enviados para a hierarquia nativa do IBM Spectrum Protect. Após isto ocorrer, os dados permanecerão na hierarquia do IBM Spectrum Protect. O fluxo de dados para os conjuntos nativos do IBM Spectrum Protect passam pela LAN e o fluxo de dados para os conjuntos do NAS podem ser diretamente anexados ou ficar sobre uma SAN.

Quando você especifica uma classe de gerenciamento com o comando BACKUP NODE, todas as versões de dados do backup que pertencem ao nó NAS são religadas à nova classe de gerenciamento.

TOC

Especifica se um índice (TOC) será salvo para cada backup do sistema de arquivos. Considere o seguinte ao determinar se você deseja salvar um índice:

- Se um índice for salvo, você poderá utilizar o comando **QUERY TOC** para determinar o conteúdo de backup de um sistema de arquivo juntamente com o comando **RESTORE NODE** para restaurar arquivos individuais ou árvores de diretório. Também é possível usar o cliente de backup-archive da web do IBM Spectrum Protect para examinar a árvore do sistema de arquivos inteiro e escolher arquivos e diretórios a serem restaurados. A criação de um índice requer que você defina o atributo TOCDESTINATION no grupo de cópias de backup para a classe de gerenciamento na qual essa imagem de backup é ligada. A criação do índice requer processamento adicional, recursos de rede, espaço do conjunto de armazenamentos e, possivelmente, um ponto de montagem durante a operação de backup.
- Um índice para um sistema de arquivos NAS não pode ter um caminho de diretório com mais de 1024 caracteres.
- Se um índice não for salvo para um backup do sistema de arquivo, você ainda poderá restaurar os arquivos ou árvores de diretório individuais utilizando o comando **RESTORE NODE**, desde que você saiba o nome completo de cada arquivo ou diretório a ser restaurado e a imagem na qual foi feito backup desse objeto.

Este parâmetro é opcional. O valor padrão é Preferred. Os valores possíveis são:

Não

Especifica que as informações do índice não foram salvas nos backups do sistema de arquivos.

Preferred

Especifica que as informações do índice devem ser salvas nos backups do sistema de arquivos. No entanto, um backup não falha só porque ocorre um erro durante a criação do TOC. Este é o valor padrão.

Sim

Especifica que as informações do índice devem ser salvas em cada backup do sistema de arquivos. Um backup falha se ocorrer um erro durante a criação do TOC.



Atenção: Se MODE=DIFFERENTIAL for especificado e um índice for solicitado (TOC=PREFERRED ou TOC=YES), mas a última imagem completa não tiver um índice, um backup completo será executado e um índice será criado para esse backup completo.

Wait

Especifica se deve ser aguardado que o servidor conclua o processamento deste comando em primeiro plano. O padrão é NO. Os valores possíveis são:

Não

Especifica que o servidor processa este comando em segundo plano. Utilize o comando QUERY PROCESS para monitorar o processamento de segundo plano deste comando.

Sim

Especifica que o servidor processa este comando em primeiro plano. Aguarde até que o comando seja concluído, para depois continuar com outras tarefas. Em seguida, o servidor exibe as mensagens de saída para o cliente administrativo quando o comando for concluído. Se estiver executando um backup de vários sistemas de arquivo, todos os processos de backup devem estar concluídos antes que o comando seja concluído.



Atenção: Você não pode especificar WAIT=YES, a partir do console do servidor.

MODE

Especifica se os backups do sistema de arquivo são total ou diferenciadas. O padrão é DIFFERENTIAL.

FULL

Especifica que o backup do sistema de arquivo inteiro deve ser feito.

DIFFerential

Especifica que apenas os arquivos que foram alterados desde o backup completo mais recente devem ser submetidos a backup. Se você escolher um backup diferenciado e for encontrado um backup total, um backup total será executado. Você não pode especificar TYPE=SNAPMIRROR quando o parâmetro **MODE** estiver configurado como DIFFERENTIAL.

TYPE

Especifica o método de backup utilizado para desempenhar a operação de backup NDMP. O valor padrão para esse parâmetro é BACKUPIMAGE e ele deve ser utilizado para desempenhar um backup base ou diferencial de NDMP padrão. Outros tipos de imagem representam métodos de backup que podem ser específicos para um servidor de arquivos específico. Os valores possíveis são:

BACKUPImage

Especifica que o sistema de arquivo deve ter seu backup feito utilizando uma operação de dump NDMP. Esse é o método padrão para executar um backup de NDMP. A operação de tipo BACKUPIMAGE suporta backups completos e diferenciais, processamento de restauração em nível de arquivo e backup em nível de diretório.

SNAPMirror

Especifica que o sistema de arquivos deve ser copiado para um conjunto de armazenamentos do IBM Spectrum Protect usando a função NetApp SnapMirror to Tape. Imagens SnapMirror são imagens de backup completo em nível de bloco de um sistema de arquivo. Normalmente, um backup SnapMirror leva significativamente menos tempo para desempenhar que um backup do sistema de arquivo completo NDMP tradicional. No entanto, há limitações e restrições em como imagens SnapMirror podem ser utilizadas. A função SnapMirror to Tape tem como finalidade ser usada como uma opção de recuperação de desastre para copiar sistemas de arquivos NetApp muito grandes para armazenamento secundário.

Para a maioria dos sistemas de arquivos NetApp, use o método de backup completo ou diferenciado de NDMP padrão. Consulte a documentação fornecida com o seu servidor de arquivos NetApp para obter informações adicionais.

Ao configurar o parâmetro TYPE como SNAPMirror, as restrições a seguir se aplicam:

Restrições:

- Você não pode especificar TOC=YES ou TOC=PREFERRED.
- O file_system_name não pode ser um nome do espaço de arquivo virtual.
- A captura instantânea que é criada automaticamente pelo servidor de arquivos durante a operação de cópia SnapMirror será excluída no final da operação.
- Esse parâmetro é válido apenas para o NetApp e para servidores de arquivos IBM N-Series.

Exemplo: executar um backup completo

Executar um backup completo no sistema de arquivo /vol/vol110 do nó NAS1 do NAS.

```
backup node nas1 /vol/vol110 mode=full
```

Exemplo: Executar um Backup em um Diretório e Criar um Índice

Fazer backup do diretório /vol/vol2/mikes no nó NAS1 e criar um índice para a imagem. Para os dois exemplos a seguir, suponha que a [Tabela 23 na página 68](#) contenha as definições de espaço de arquivo virtual existentes no servidor para o nó NAS1.

```
backup node nas1 /mikesdir
```

Tabela 23. Definições do Espaço de Arquivo Virtual

Nome do Espaço no Arquivo Virtual	File system	Caminho
/mikesdir	/vol/vol2	/mikes
/DataDirVol2	/vol/vol2	/project1/data
/TestDirVol1	/vol/vol1	/project1/test

Exemplo: Executar um backup em dois diretórios

Fazer backup dos diretórios /vol/vol2/project1/data e /vol/vol1/project1/test do nó NAS1. Consulte [Tabela 23 na página 68](#) para obter as definições do espaço no arquivo virtual que existem no servidor para o nó NAS1.

```
backup node nas1 /DataDirVol2,/testdirvol1 mode=full toc=yes
```

Comandos Relacionados

*Tabela 24. Comandos Relacionados a **BACKUP NODE***

Command	Descrição
BACKUP NAS (comando do cliente)	Cria um backup dos dados do nó NAS.
CANCEL PROCESS	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
DEFINE COPYGROUP	Define um grupo de cópia para processo de backup ou archive em uma classe de gerenciamento especificada.
DEFINE VIRTUALFSMAPPING	Define um mapeamento de espaço de arquivo virtual.
QUERY NASBACKUP	Exibe informações sobre imagens de backup NAS.
QUERY TOC	Exibe detalhes sobre o índice para uma imagem de backup especificada.
QUERY COPYGROUP	Exibe os atributos de um grupo de cópia.
RESTORE NAS (comando do cliente)	Restaura um backup dos dados do nó NAS.
RESTORE NODE	Restaura o nó NAS (armazenamento conectado a rede).
UPDATE COPYGROUP	Altera um ou mais atributos de um grupo de cópia.

BACKUP STGPOOL (fazer backup dos dados do conjunto de armazenamentos primários para o conjunto de armazenamento de cópia)

Utilize este comando para fazer backup dos arquivos do conjunto de armazenamento principal em um conjunto de armazenamento de cópias.

Restrição: Não é possível usar esse comando com conjuntos de armazenamentos de contêiner.

É possível fazer backup de dados de um conjunto de armazenamentos primários definido com NATIVE, NONBLOCK ou qualquer um dos formatos NDMP (NETAPPDUMP, CELERRADUMP ou NDMPDUMP). O conjunto de armazenamento de cópias no qual é feito backup de dados, deve ter o mesmo formato de dados que o conjunto de armazenamento primários. O IBM Spectrum Protect suporta a movimentação de dados de backend para imagens NDMP.

Se um arquivo existir no conjunto de armazenamentos de cópia, não será feito backup do arquivo a menos que a cópia do arquivo no conjunto de armazenamentos de cópia seja marcada como danificada. No entanto, uma nova cópia não será criada se o arquivo no conjunto de armazenamento primário também estiver marcado como danificado. Em um conjunto de armazenamentos de acesso aleatório, não é feito backup das cópias em cache dos arquivos migrados e dos arquivos primários danificados.

Dica: A emissão deste comando para um conjunto de armazenamento primário configurado para deduplicação de dados remove dados duplicados, se o conjunto de armazenamento de cópia também estiver configurado para deduplicação de dados.

Se a migração de um conjunto de armazenamentos for iniciada durante o backup do conjunto de armazenamento, alguns arquivos poderão ser migrados antes de ser feito backup. Talvez deseje fazer backup de conjuntos de armazenamentos que estão mais acima na hierarquia de migração antes de fazer backup dos conjuntos de armazenamentos que estão mais abaixo.

Restrições:

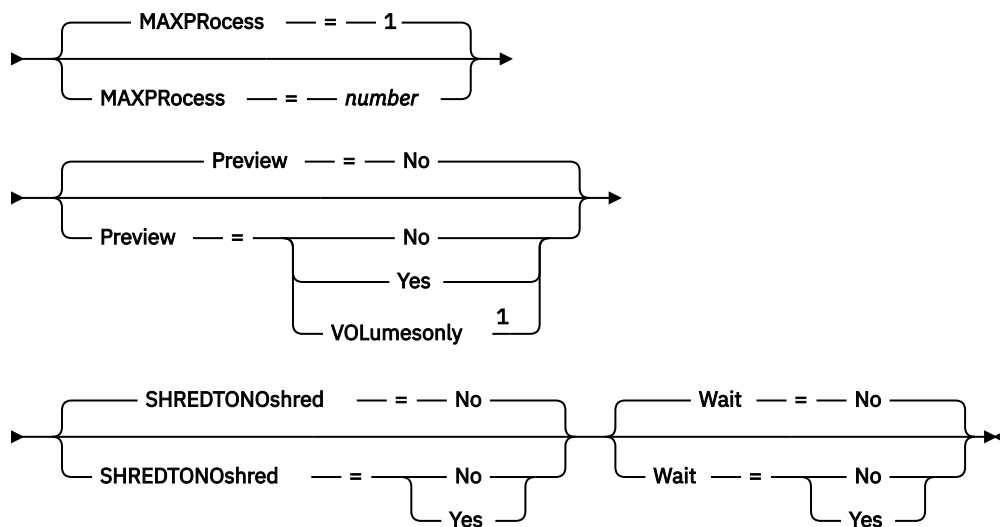
- Não execute os comandos **MOVE DRMEDIA** e **BACKUP STGPOOL** simultaneamente. Certifique-se de que os processos de backup do conjunto de armazenamento estejam concluídos antes de emitir o comando **MOVE DRMEDIA**.
- Você não pode fazer backup de dados de ou para conjuntos de armazenamento definidos com uma classe de dispositivo CENTERA.
- Não é possível especificar um conjunto de armazenamentos de retenção como um conjunto de armazenamentos de origem.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema, privilégio de armazenamento irrestrito ou privilégio de armazenamento restrito para o conjunto de armazenamento de cópias no qual os backups devem ser produzidos.

Syntax

➡ Backup STGpool — *primary_pool_name* — *copy_pool_name* →



Notas:

¹ Válido apenas para conjuntos de armazenamentos associados com uma classe de dispositivo de acesso sequencial.

Parâmetros

primary_pool (Requerido)

Especifica o conjunto de armazenamento principal.

copy_pool (Requerido)

Especifica o conjunto de armazenamento de cópias.

MAXProcess

Especifica o número máximo de processos paralelos a serem utilizados para executar backups de arquivos. Este parâmetro é opcional. Insira um valor de 1 a 999. O padrão é 1.

O uso de vários processos múltiplos e paralelos pode melhorar o rendimento do backup. A expectativa é de que o tempo necessário para concluir o backup do conjunto de armazenamentos será reduzido ao usar vários processos. No entanto, quando vários processos estão em execução, em alguns casos, um ou mais processos precisam aguardar para utilizar um volume que já esteja sendo utilizado por um processo de backup diferente.

Quando você determinar esse valor, considere o número de unidades lógicas e físicas que podem ser dedicadas a essa operação. Para acessar um volume de acesso sequencial, o IBM Spectrum Protect utiliza um ponto de montagem e, se o tipo do dispositivo não for FILE, utiliza uma unidade física. O número de pontos de montagem e de unidades disponíveis depende de outra atividade do sistema e do IBM Spectrum Protect e dos limites de montagem das classes de dispositivos dos conjuntos de armazenamento de acesso sequencial envolvidos na operação de backup.

Cada processo necessita de um ponto de montagem para os volumes dos conjuntos de armazenamento de cópias e, se o tipo do dispositivo não for FILE, cada processo requer também uma unidade. Se você estiver fazendo backup de um conjunto de armazenamentos sequencial, cada processo precisará de um ponto de montagem adicional para os volumes do conjunto de armazenamentos primários; e se o tipo do dispositivo não for FILE, de uma unidade adicional. Por exemplo, suponha que você especifique um máximo de três processos para fazer o backup de um conjunto de armazenamentos sequencial primário em um conjunto de armazenamentos de cópia da mesma classe de dispositivo. Cada processo requer dois pontos de montagem e duas unidades. Para executar os três processos, a classe de dispositivo deve ter um limite de montagem no mínimo de seis e ao menos seis pontos de montagem e seis unidades devem estar disponíveis.

Para pré-exibir um backup, apenas um processo é utilizado e nenhum ponto de montagem ou unidade é necessário.

Preview

Especifica se você deseja visualizar, mas não executar, o backup. A pré-exibição exibe o número de arquivos e de bytes dos quais será feito o backup e uma lista dos volumes do conjunto de armazenamento principal que devem ser montados. Este parâmetro é opcional. O padrão é NO. É possível especificar os seguintes valores:

Não

Especifica que o backup está concluído.

Sim

Especifica que você deseja pré-exibir os resultados do backup sem executar o backup.

VOLUMESonly

Especifica que você deseja pré-exibir os resultados do backup apenas como uma lista dos volumes a serem montados. Esta opção requer o menor tempo de processamento. A opção VOLUMESONLY é válida apenas para conjuntos de armazenamentos associados com uma classe de dispositivo de acesso sequencial.

A opção **VOLUMESONLY** pode ser usada para obter uma lista dos volumes que são necessários ao processo de backup do conjunto de armazenamentos. Exemplo:

```
backup stgpool primary_pool copystg preview=volumesonly
```

A lista de volumes é registrada no log de atividades do servidor com a mensagem **ANR1228I**. Consulte o log de atividades do servidor para obter a lista dos volumes necessários. Exemplo:

```
query actlog msg=1228
```

SHREDTONOshred

Especifica se será feito backup dos dados para um conjunto de armazenamentos de cópia a partir de um conjunto de armazenamentos primários que aplica a fragmentação. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é **NO**. É possível especificar os seguintes valores:

Não

Especifica se o servidor não permite que seja feito backup dos dados para um conjunto de armazenamentos de cópia a partir de um conjunto de armazenamentos primários que aplica fragmentação. Se o conjunto de armazenamentos primários aplicar a fragmentação, a operação falhará.

Sim

Especifica que o servidor permitirá o backup dos dados para um conjunto de armazenamento de cópia a partir de um conjunto de armazenamento primário que aplica retalhação. Os dados no conjunto de armazenamentos de cópia não serão retalhados quando forem excluídos.

Wait

Especifica se deve ser aguardado que o servidor conclua o processamento deste comando em primeiro plano. Este parâmetro é opcional. O padrão é **NO**. É possível especificar os seguintes valores:

Não

Especifica que o servidor processa este comando em segundo plano.

É possível continuar com outras tarefas, enquanto o comando está sendo processado. As mensagens criadas por meio do processo de segundo plano são exibidas no log de atividades ou no console do servidor, dependendo de onde as mensagens são registradas.

Para cancelar um processo em segundo plano, utilize o comando **CANCEL PROCESS**. Se você cancelar o processo, já poderá ter sido feito backup de alguns arquivos antes do cancelamento.

Sim

Especifica que o servidor processa a operação em primeiro plano. Deve-se aguardar até a conclusão da operação para poder continuar com outras tarefas. O servidor exibe as mensagens de saída para o cliente administrativo, quando a operação for concluída.

Nota: Não é possível especificar **WAIT=YES** a partir do console do servidor.

Exemplo: fazer backup do conjunto de armazenamentos primários

Faça backup do conjunto de armazenamentos primários, que é denominado **PRIMARY_POOL**, no conjunto de armazenamentos de cópia denominado **COPYSTG**.

```
backup stgpool primary_pool copystg
```

Comandos Relacionados

*Tabela 25. Comandos Relacionados a **BACKUP STGPOOL***

Command	Descrição
<u>CANCEL PROCESS</u>	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
<u>MOVE DRMEDIA</u>	Move mídia DRM interna e externamente.

Tabela 25. Comandos Relacionados a **BACKUP STGPOOL** (continuação)

Command	Descrição
QUERY DRMEDIA	Exibe informações sobre volumes de recuperação de desastre.
QUERY PROCESS	Exibe informações sobre processos em segundo plano.
QUERY SHREDSTATUS	Exibe informações sobre dados que aguardam retalhação.
QUERY STGPOOL	Exibe informações sobre conjuntos de armazenamento.
RESTORE STGPOOL	Restaura arquivos em um conjunto de armazenamento primário dos conjuntos de armazenamento de cópia.
RESTORE VOLUME	Restaura arquivos armazenados em volumes especificados, em um conjunto de armazenamento primário dos conjuntos de armazenamento de cópia.
SHRED DATA	Inicia manualmente o processo de retalhação de dados excluídos.

BACKUP VOLHISTORY (Salvar informações de histórico de volume sequencial)

Utilize este comando para fazer cópia de segurança das informações de histórico dos volumes sequenciais em um ou mais arquivos.

Dica: Você deve utilizar as informações do histórico de volumes quando recarregar o banco de dados e fizer auditoria dos volumes afetados do conjunto de armazenamento. Se você não puder iniciar o servidor, poderá usar o arquivo histórico de volume para consultar o banco de dados sobre estes volumes.

O histórico de volume inclui informações sobre os seguintes tipos de volumes:

- Volumes de log de archive
- Volumes de backup do banco de dados
- Volumes de exportação
- Volumes do conjunto de backup
- Volumes do instantâneo do banco de dados
- Volumes do arquivo do plano de recuperação do banco de dados
- Volumes do arquivo do plano de recuperação
- Volumes do instantâneo do arquivo do plano de recuperação
- Os seguintes volumes do conjunto de armazenamento de acesso sequencial:
 - Volumes adicionados a conjuntos de armazenamento
 - Volumes reutilizados através de solicitação ou de operações de MOVE DATA
 - Volumes removidos utilizando-se o comando DELETE VOLUME ou removidos durante a solicitação de volumes de trabalho



Atenção: Para restaurar um banco de dados, o servidor deverá usar informações do arquivo do histórico de volume e do arquivo de configuração de dispositivo. Você deve fazer e salvar cópias do arquivo do histórico de volume e do arquivo de configuração de dispositivo. Esses arquivos não podem ser recriados.

É necessário usar a opção do servidor VOLUMEHISTORY para especificar um ou mais arquivos do histórico de volume. O IBM Spectrum Protect atualiza os arquivos do histórico de volumes sempre que as informações do histórico de volumes sequenciais são alteradas.

Para assegurar-se de que as atualizações estejam concluídas antes que o servidor seja interrompido, siga estas etapas:

- Não interrompa o servidor por alguns minutos após emitir o comando BACKUP VOLHISTORY.
- Especifique várias opções VOLUMEHISTORY no arquivo de opções do servidor.
- Examine o arquivo histórico de volume para verificar se o arquivo foi atualizado.

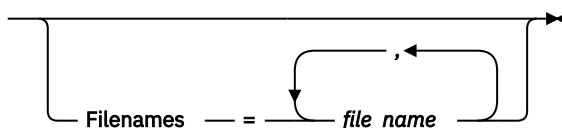
Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir esse comando a menos que ele inclua o parâmetro **FILENAMES**:

- Se o parâmetro **FILENAMES** for especificado e a opção do servidor REQSYSAUTHOUTFILE estiver configurada como YES, o administrador deverá ter privilégio no sistema.
- Se o parâmetro **FILENAMES** for especificado e a opção do servidor REQSYSAUTHOUTFILE estiver configurada como NO, o administrador deverá ter privilégio de operador, de política, de armazenamento ou de sistema.

Syntax

➔ Backup VOLHistory



Executar Como

Filenames

Especifica os nomes de um ou mais arquivos nos quais armazenar uma cópia de segurança de informações do histórico de volumes. Separe os nomes de vários arquivos com vírgulas e sem espaços em branco. Este parâmetro é opcional.

Se você não especificar um nome de arquivo, o IBM Spectrum Protect armazenará as informações em todos os arquivos especificados com a opção VOLUMEHISTORY no arquivo de opções do servidor.

Exemplo: Fazer backup das informações históricas do volume em um arquivo

Faça o backup das informações históricas do volume para um arquivo nomeado VOLHIST.

```
backup volhistory filenames=volhist
```

Comandos Relacionados

Tabela 26. Comandos Relacionados a BACKUP VOLHISTORY

Comando	Descrição
DELETE VOLHISTORY	Remove informações de histórico de volume sequencial do arquivo de histórico de volume.
DELETE VOLUME	Exclui um volume de um conjunto de armazenamento.
QUERY VOLHISTORY	Exibe informações do histórico de volume sequencial que foram coletadas pelo servidor.

Tabela 26. Comandos Relacionados a BACKUP VOLHISTORY (continuação)

Comando	Descrição
<u>UPDATE VOLHISTORY</u>	Inclui ou altera informações de local para um volume no arquivo de histórico de volume.

BEGIN EVENTLOGGING (Iniciar Eventos de Log)

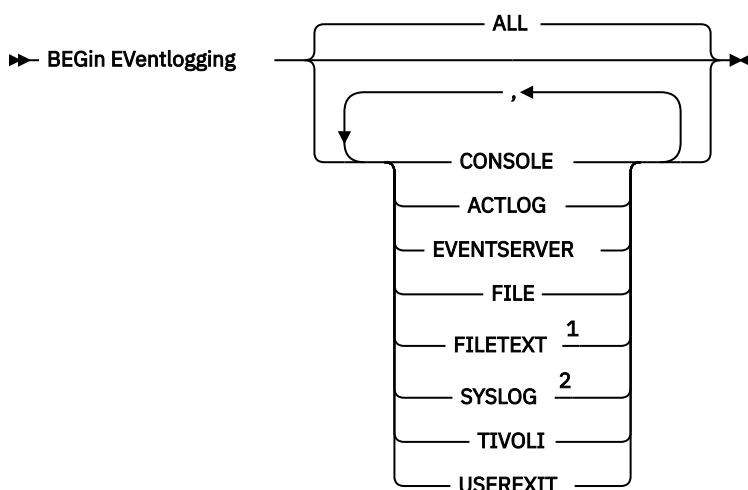
Utilize este comando para iniciar o log de eventos para um ou mais receptores. Um receptor o qual o log de eventos foi inicializado por um *receptor ativo*.

Quando o servidor é inicializado, o log de eventos inicia automaticamente o log de atividades e do console e de quaisquer receptores que são inicializados automaticamente, com base nas entradas do arquivo de opções do servidor. É possível utilizar este comando para iniciar o log de eventos de receptores para os quais o log de eventos *não* é automaticamente iniciado, durante a inicialização do servidor. Você também pode utilizar este comando após ter desativado o log de eventos de um ou mais receptores.

Classe de privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Notas:

¹ Esse parâmetro está disponível apenas para o sistema operacional Windows.

² Este parâmetro estará disponível apenas para o sistema operacional Linux.

Parâmetros

Especifique um ou mais receptores. Você pode especificar vários receptores, separando-os por vírgulas e sem espaços em branco intermediários. Se você especificar ALL, o log será iniciado para todos os receptores configurados. O padrão é ALL.

ALL

Especifica todos os receptores que estão configurados para o log de eventos.

CONSOLE

Especifica o console do servidor como um receptor.

ACTLOG

Especifica o log de atividades do IBM Spectrum Protect como um receptor.

EVENTSERVER

Especifica o servidor de eventos como um receptor.

FILE

Especifica um arquivo do usuário como um receptor. Cada log de evento é uma gravação do arquivo e um usuário não pode ler cada log de evento com facilidade.

FILETEXT

Especifica um arquivo do usuário como um receptor. Cada log de eventos é uma linha legível de tamanho fixo.

SYSLOG

Especifica o log do sistema Linux como o receptor.

TIVOLI

Especifica o Tivoli Management Environment (TME) como um receptor.

USEREXIT

Especifica uma rotina gravada pelo usuário para a qual o IBM Spectrum Protect grava as informações como um receptor.

Exemplo: Iniciar eventos de log

Iniciar o log de eventos no log de atividades do IBM Spectrum Protect.

```
begin eventlogging actlog
```

Comandos Relacionados

Tabela 27. Comandos Relacionados a **BEGIN EVENTLOGGING**

Command	Descrição
DISABLE EVENTS	Desativa eventos específicos para receptores.
ENABLE EVENTS	Ativa eventos específicos para receptores.
END EVENTLOGGING	Finaliza o log de eventos para um receptor especificado.
QUERY ENABLED	Exibe eventos ativados ou desativados para um receptor específico.
QUERY EVENTRULES	Exibe informações sobre regras de eventos do servidor e do cliente.
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.

Comandos CANCEL

Use os comandos **CANCEL** para terminar uma tarefa ou um processo antes de sua conclusão.

- “[CANCEL EXPIRATION](#) (Cancelar um processo de expiração)” na página 76
- “[CANCEL EXPORT](#) (Excluir uma operação de exportação suspensa)” na página 76
- “[CANCEL PROCESS](#) (Cancelar um processo administrativo)” na página 77
- “[CANCEL REPLICATION](#) (Cancelar processos de replicação do nó)” na página 79
- “[CANCEL REQUEST](#) (Cancelar um ou mais pedidos de montagem)” na página 80
- “[CANCEL RESTORE](#) (Cancelar uma sessão de restauração reiniciável)” na página 81
- “[CANCEL SESSION](#) (Cancelar uma ou mais sessões do cliente)” na página 81

CANCEL EXPIRATION (Cancelar um processo de expiração)

Use este comando para cancelar um processo com um número do processo desconhecido que esteja em execução como um resultado de uma operação de expiração de inventário.

Use o comando CANCEL EXPIRATION se o número do processo de expiração não for conhecido, caso contrário, use CANCEL PROCESS e especifique o número de processo do processo de expiração. Ambos os comandos chamam o mesmo código para encerrar o processo de expiração.

É possível usar o comando CANCEL EXPIRATION para automatizar o cancelamento de um processo de expiração. Por exemplo, se você iniciar a expiração de inventário à meia-noite e devido à carga de trabalho de manutenção no servidor, o processo deverá ser concluído às 3h, é possível planejar um comando CANCEL EXPIRATION para que execute às 3h sem saber o número do processo.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

►► CAnCel EXPIration ◄◄

Exemplo: Cancelar um Processo de Expiração de Inventário

Cancelar o processo que foi gerado por uma operação de expiração de inventário.

```
cancelar expiração
```

Comandos Relacionados

Tabela 28. Comando Relacionado a **CANCEL EXPIRATION**

Command	Descrição
QUERY PROCESS	Exibe informações sobre processos em segundo plano.
EXPIRE INVENTORY	Inicia manualmente o processo de expiração de inventário.

CANCEL EXPORT (Excluir uma operação de exportação suspensa)

Utilize esse comando para excluir uma operação de exportação suspensa entre servidores. Após a emissão do comando **CANCEL EXPORT**, não será possível reiniciar a operação de exportação. Emita o comando **CANCEL PROCESS** para excluir uma operação de exportação em execução atualmente.

Classe de Privilégio

Você deve ter privilégio no sistema para emitir esse comando.

Syntax

►► CAnCel EXPort { *export_identifier* } * ◄◄

Parâmetros

export_identifier

O identificador exclusivo da operação de exportação suspensa que você deseja excluir. Você também pode digitar caracteres curingas para o identificador. Emita o comando **QUERY EXPORT** para listar as operações de exportação suspensas atualmente.

Exemplo: Excluir uma Operação de Exportação Suspensa Específica

Cancelar a operação de exportação suspensa EXPORTALLACCTNODES entre servidores.

```
cancel export exportallacctnodes
```

Exemplo: Excluir Todas as Operações de Exportação entre Servidores Suspensas

Cancelar todos os processos de exportação suspensos entre servidores.

```
cancel export *
```

Comandos Relacionados

*Tabela 29. Comandos Relacionados a **CANCEL EXPORT***

Command	Descrição
CANCEL PROCESS	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
EXPORT NODE	Copia informações do nó de cliente para mídia externa ou diretamente para outro servidor.
EXPORT SERVER	Copia todo ou parte do servidor para mídia externa ou diretamente para outro servidor.
QUERY EXPORT	Exibe as operações de exportação que estão em execução atualmente ou foram suspensas.
RESTART EXPORT	Reinicia uma operação de exportação suspensa.
SUSPEND EXPORT	Suspende uma operação de exportação em execução.

CANCEL PROCESS (Cancelar um processo administrativo)

Utilize este comando para cancelar um processo em segundo plano iniciado por um comando administrativo ou por um processo, tal como a migração do conjunto de armazenamento.

Os seguintes comandos geram processos em segundo plano:

- AUDIT CONTAINER
- AUDIT LIBRARY
- AUDIT LICENSES
- AUDIT VOLUME
- BACKUP DB
- BACKUP NODE
- BACKUP STGPOOL
- CHECKIN LIBVOLUME
- CHECKOUT LIBVOLUME
- CONVERT STGPOOL

- DELETE FILESPACE
- DELETE VOLUME
- EXPIRE INVENTORY
- EXPORT ADMIN
- EXPORT NODE
- EXPORT POLICY
- EXPORT SERVER
- GENERATE BACKUPSET
- IMPORT ADMIN
- IMPORT NODE
- IMPORT POLICY
- IMPORT SERVER
- MIGRATE STGPOOL
- MOVE DATA
- MOVE DRMEDIA
- MOVE MEDIA
- PREPARE
- PROTECT STGPOOL
- RECLAIM STGPOOL
- REPLICATE NODE
- RESTORE NODE
- RESTORE STGPOOL
- RESTORE VOLUME
- VARY

As seguintes operações internas do servidor geram os processos em segundo plano:

- Expiração de inventário
- Migração
- Solicitação

Para cancelar um processo, é necessário ter o número dele, que pode ser obtido com a emissão do comando **QUERY PROCESS**.

Alguns processos, como recuperação, geram solicitações de montagem para concluir o processamento. Se um processo tiver uma solicitação de montagem pendente, o processo não poderá responder a um comando **CANCEL PROCESS** até que a solicitação de montagem seja atendida ou cancelada usando o comando **REPLY** ou **CANCEL REQUEST** ou atingindo o tempo limite.

Emita o comando **QUERY REQUEST** para listar solicitações em aberto ou consulte o log de atividades para determinar se um processo tem uma solicitação de montagem pendente. Um pedido de montagem indica que um volume é necessário para o processo atual, mas o volume não está disponível na biblioteca. O volume pode não estar disponível se o administrador emitir o comando **MOVE MEDIA** ou **CHECKOUT LIBVOLUME** ou remover manualmente o volume da biblioteca.

Após a emissão de um comando **CANCEL PROCESS** para uma operação de exportação, o processo não poderá ser reiniciado. Para parar uma operação de exportação entre servidores, mas permitir que ela seja reiniciada posteriormente, emita o comando **SUSPEND EXPORT**.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ CAnCel PRocess — *process_number* ➤

Executar Como

process_number (Obrigatório)

Especifica o número do processo de segundo plano que você deseja cancelar.

Exemplo: Cancelar um processo em segundo plano, usando seu número de processo

Cancelar o processo de segundo plano número 3.

```
cancel process 3
```

Comandos Relacionados

Tabela 30. Comandos Relacionados a **CANCEL PROCESS**

Comando	Descrição
CANCEL EXPORT	Exclui uma operação de exportação suspensa.
CANCEL REQUEST	Cancela pedidos de montagem de volume pendentes.
CONVERT STGPOOL	Converte um conjunto de armazenamentos para um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.
PROTECT STGPOOL	Protege um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.
QUERY EXPORT	Exibe as operações de exportação que estão em execução atualmente ou foram suspensas.
QUERY PROCESS	Exibe informações sobre processos em segundo plano.
REPLICATE NODE	Replica dados nos espaços do arquivo que pertencem a um nó de cliente.
REPLY	Permite que um pedido continue sendo processado.
RESTART EXPORT	Reinicia uma operação de exportação suspensa.
SUSPEND EXPORT	Suspende uma operação de exportação em execução.

CANCEL REPLICATION (Cancelar processos de replicação do nó)

Use este comando para cancelar todos os processos de replicação do nó.

Emita este comando no servidor que age como uma origem para dados replicados.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ CAnCel REPLication ➤

Executar Como

Nenhuma

Exemplo: Cancelar processos de replicação do nó

Cancelar todos os processos de replicação do nó.

```
cancel replication
```

Comandos Relacionados

Tabela 31. Comandos Relacionados ao CANCEL REPLICATION

Comando	Descrição
QUERY PROCESS	Exibe informações sobre processos em segundo plano.
QUERY REPLICATION	Exibe informações sobre os processos de replicação do nó.

CANCEL REQUEST (Cancelar um ou mais pedidos de montagem)

Utilize este comando para cancelar um ou mais pedidos de montagem de mídia pendentes. Para cancelar um pedido de montagem, você precisa saber o número do pedido atribuído ao pedido. Esse número está incluído na mensagem de pedido de montagem e também poderá ser mostrado utilizando-se o comando **QUERY REQUEST**.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema ou privilégio de operador.

Syntax

➤ CAnCel REQuest *request_number* **ALL** **PERManent** ➤

Parâmetros

request_number

Especifica o número da solicitação de montagem a ser cancelado.

ALL

Especifica para cancelar todas as solicitações de montagem pendentes.

PERManent

Especifica que você deseja que o servidor sinalize os volumes para os quais está sendo cancelada uma solicitação de montagem como não disponível. Esse parâmetro é opcional.

Exemplo: Cancelar um pedido de montagem

Cancele o número de solicitação 2.

```
cancel request 2
```

Comandos Relacionados

Tabela 32. Comandos Relacionados a **CANCEL REQUEST**

Command	Descrição
QUERY REQUEST	Exibe informações sobre todos os pedidos de montagem pendentes.
UPDATE VOLUME	Atualiza os atributos de volumes do conjunto de armazenamento.

CANCEL RESTORE (Cancelar uma sessão de restauração reiniciável)

Utilize este comando para cancelar uma sessão de restauração reiniciável. É possível cancelar sessões de restauração no estado ativo ou reiniciável. Qualquer solicitação proeminente de montagem relacionada a esta sessão é cancelada automaticamente.

Para exibir sessões de restauração reiniciáveis, utilize o comando **QUERY RESTORE**.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema ou de operador.

Syntax

➤ CANCEL — RESTore session_number ALL

Parâmetros

session_number

Especifica o número da sessão de restauração passível de ser reinicializada. Uma sessão ativa é um número positivo e uma sessão que pode ser reinicializada é um número negativo.

ALL

Especifica que todas as sessões de restauração reinicializáveis devem ser canceladas.

Exemplo: Cancelar operações de restauração

Cancelar todas as operações de restauração.

```
cancel restore all
```

Comandos Relacionados

Tabela 33. Comandos Relacionados a **CANCEL RESTORE**

Command	Descrição
QUERY RESTORE	Exibe informações sobre sessões de restauração reiniciáveis.

CANCEL SESSION (Cancelar uma ou mais sessões do cliente)

Utilize esse comando para cancelar sessões administrativas ou de nó de cliente existentes e para forçar uma sessão administrativa ou de nó de cliente fora do servidor. Qualquer solicitação proeminente de montagem relacionada a esta sessão é cancelada automaticamente. O nó de cliente deve iniciar uma nova sessão para retomar atividades.

Se você cancelar uma sessão que esteja no estado de espera inativo (IdleW), a sessão cliente será reconectada automaticamente ao servidor quando começar a enviar os dados novamente.

Se este comando interromper um processo, como o de cópia de segurança ou arquivamento, os resultados de qualquer processamento ativo no momento da interrupção serão retornados e não serão consolidados para o banco de dados.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou de operador.

Syntax

➔ CAnceL SEssion session_number ➔
ALL

Parâmetros

session_number

Especifica o número das sessões administrativas, de servidor ou de nós de clientes que você deseja cancelar.

ALL

Especifica que todas as sessões do nó cliente são canceladas. Não é possível utilizar este parâmetro para cancelar sessões de cliente administrativo ou de servidor.

Exemplo: Cancelar uma sessão de nó cliente específica

Cancele a sessão do nó cliente com NODEP (sessão 3).

```
cancel session 3
```

Comandos Relacionados

Tabela 34. Comandos Relacionados a **CANCEL SESSION**

Command	Descrição
DISABLE SESSIONS	Evita que novas sessões acessem o IBM Spectrum Protect, mas permite que as sessões existentes continuem.
LOCK ADMIN	Evita que um administrador acesse o IBM Spectrum Protect.
LOCK NODE	Impede que um cliente acesse o servidor.
QUERY SESSION	Exibe informações sobre todas as sessões ativas do administrador e do cliente com o IBM Spectrum Protect.

CHECKIN LIBVOLUME (Verificar um volume de armazenamento em uma biblioteca)

Utilize este comando para incluir um volume de armazenamento de acesso seqüencial ou uma fita de limpeza no inventário do servidor para uma biblioteca automatizada. O servidor não pode usar um volume que resida fisicamente em uma biblioteca automatizada até que esse volume seja registrado.

Importante:

1. O processamento do comando **CHECKIN LIBVOLUME** não espera uma unidade ficar disponível, mesmo que esteja apenas no estado IDLE. Se necessário, é possível disponibilizar uma unidade de biblioteca, emitindo-se o comando **DISMOUNT VOLUME** para desmontar o volume. Depois que uma unidade da biblioteca estiver disponível, emita novamente o comando **CHECKIN LIBVOLUME**.
2. Você não define as unidades, verifica nas mídias ou rotula os volumes em uma biblioteca externa. O servidor fornece uma interface utilizada pelos sistemas de gerenciamento de mídia externa para operar com o servidor.
3. Ao efetuar check-in de fitas WORM diferentes de 3592, você deve usar CHECKLABEL=YES ou elas serão registradas como fitas normais de leitura/gravação.

Esse comando cria um processo de segundo plano que pode ser cancelado com o comando **CANCEL PROCESS**. Para exibir informações sobre processos em segundo plano, utilize o comando **QUERY PROCESS**.

Para obter informações detalhadas e atuais sobre o suporte da unidade e da biblioteca, consulte o website Dispositivos Suportados para seu sistema operacional:

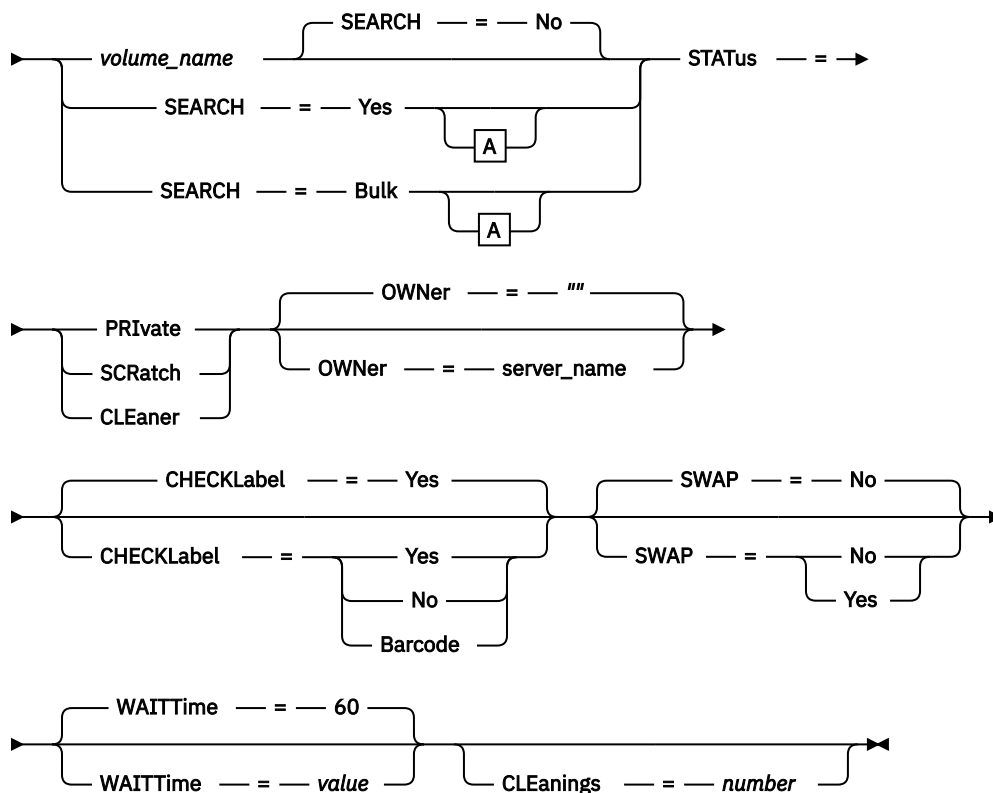
http://www.ibm.com/software/sysmgmt/products/support/IBM_TSM_Supported_Devices_for_Linux.html

Classe de Privilégio

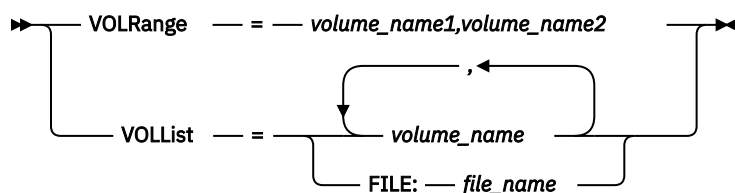
Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Sintaxe para Bibliotecas SCSI

➔ CHECKIn LIBVolume — *library_name* ➔

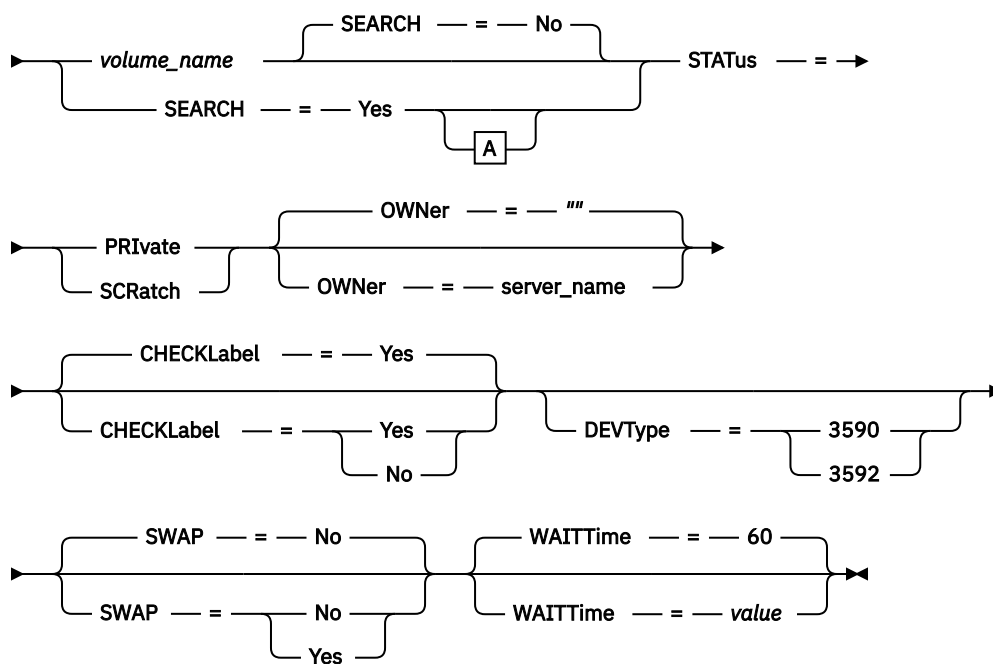


A (SEARCH=Yes, SEARCH=Bulk)

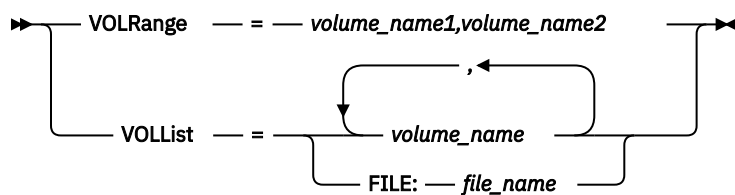


Sintaxe para Bibliotecas 349X

➤ CHECKIn LIBVolume — library_name →

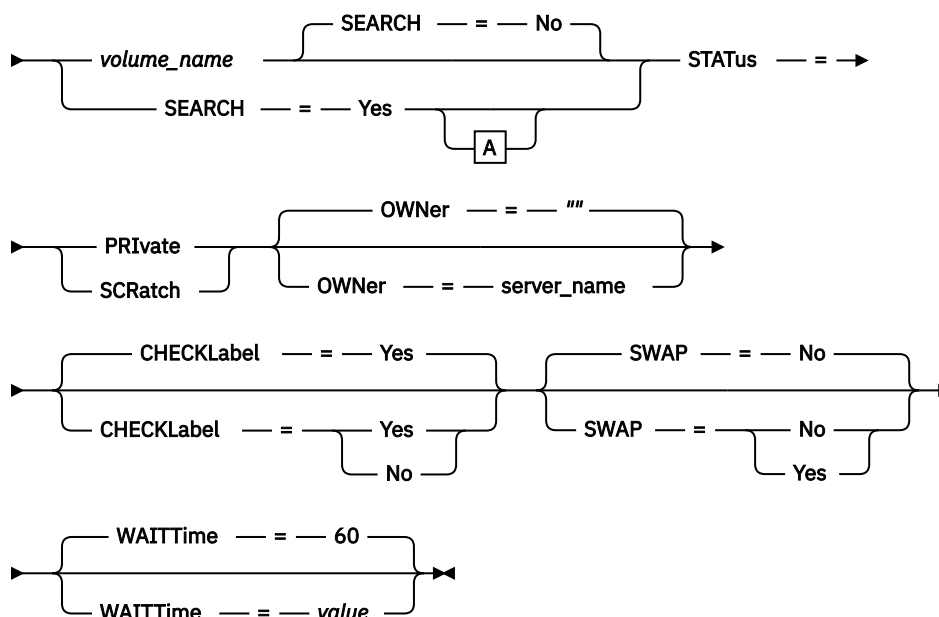


A (SEARCH=Yes)

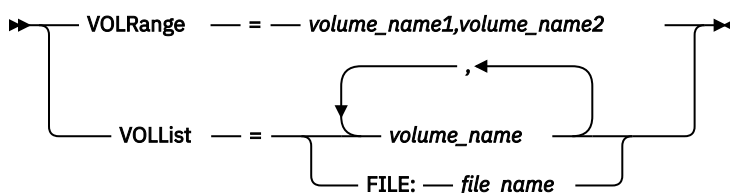


Sintaxe para Bibliotecas ACSLS

➤ CHECKIn LIBVolume — *library_name* ➔



A (SEARCH=Yes)



Parâmetros

library_name (Obrigatório)

Especifica o nome da biblioteca.

volume_name

Especifica o nome do volume de armazenamento que está sendo registrado. Esse parâmetro é requerido se SEARCH for igual a NO. Não insira este parâmetro se o parâmetro SEARCH for igual a YES ou BULK. Se você estiver registrando um volume em uma biblioteca SCSI com várias portas de entrada/saída, o volume no slot com número mais baixo será registrado.

STATUS (Necessário)

Especifica o status do volume. Os valores possíveis são:

PRIVate

Especifica que o volume é um volume particular que é montado apenas quando solicitado por nome.

SCRatch

Especifica que o volume é um novo volume de trabalho. Este volume pode ser montado para atender solicitação de montagem de trabalho durante operações de armazenamento de dados ou de exportação.

Se um volume possuir uma entrada no histórico do volume, não será possível verificar como volume de trabalho.

CLEaner

Especifica que o volume é um cartucho de limpeza e não um cartucho de dados. O parâmetro CLEANINGS será necessário para um cartucho de limpeza e deve ser definido como o número de limpezas realizadas.

CHECKLABEL=YES não é válido para inserir um cartucho de limpeza. Utilize STATUS=CLEANER para inserir um cartucho de limpeza separadamente de um cartucho de dados.

OWNer

Especifica qual cliente de biblioteca pertence a um volume privado em uma biblioteca que é compartilhada através de uma SAN. O volume para o qual você especifica a propriedade deve ser um volume privado. Não é possível especificar uma propriedade para um volume de trabalho. Além disso, você não pode especificar um proprietário ao utilizar SEARCH=YES ou SEARCH=BULK.

Ao emitir o comando **CHECKIN LIBVOLUME**, o servidor valida o proprietário. Se você não tiver especificado este parâmetro, o servidor utilizará o padrão e delegará a propriedade do volume para o cliente ao qual pertence o volume, como registrado no arquivo de histórico de volumes no gerenciador de bibliotecas. Se a propriedade do volume não pertencer a nenhuma biblioteca de cliente, o servidor a delegará para o gerenciador de bibliotecas.

SEARCH

Especifica se o servidor pesquisa a biblioteca para localizar os volumes que não registraram entrada. Este parâmetro é opcional. O padrão é NO.

Os valores possíveis são:

Não

Especifica que apenas o volume nomeado será inserido na biblioteca.

Para Bibliotecas SCSI: O servidor emite um pedido para que o volume seja inserido em um slot do cartucho na biblioteca ou, se disponível, em uma porta de entrada. O slot do cartucho ou a porta de entrada é identificada por seu endereço de elemento. **Para Bibliotecas 349X:** O volume já pode estar na biblioteca ou você pode colocá-lo na estação de E/S quando solicitado.

Sim

Especifica se o servidor pesquisa a biblioteca para os volumes registrarem entrada. É possível usar o parâmetro **VOLRANGE** ou **VOLLIST** para limitar a procura. Ao usar esse parâmetro, considere as seguintes restrições:

- Se a biblioteca for compartilhada entre os aplicativos, o servidor pode examinar um volume que seja necessário para outro aplicativo. Nas bibliotecas 349X, o servidor consulta o gerenciador de bibliotecas para determinar todos os volumes designados à categoria SCRATCH ou PRIVATE e à categoria INSERT.
- Para as bibliotecas SCSI, não especifique ambos SEARCH=YES e CHECKLABEL=NO em um mesmo comando.

Bulk

Especifica se o servidor pesquisa as portas de entrada/saída da biblioteca para verificar se há volumes que podem ser inseridos automaticamente. Essa opção se aplica apenas a bibliotecas SCSI.

Importante:

1. Não especifique CHECKLABEL=NO e SEARCH=BULK.
2. Você pode utilizar o parâmetro VOLRANGE ou VOLLIST para limitar a pesquisa.

VOLRange

Especifica um intervalo de nomes de volumes que são separados por vírgulas. Utilize este parâmetro para limitar a procura de volumes a serem inseridos quando você especificar SEARCH=YES (bibliotecas 349X, ACSLS e SCSI) ou SEARCH=BULK (somente bibliotecas SCSI). Se não houver volumes na biblioteca que estejam dentro do intervalo especificado, o comando será concluído sem erros.

Especifique somente nomes de volumes que possam ter incremento numérico. Além da área incremental, um nome de volume pode conter um prefixo e um sufixo alfanuméricos, por exemplo:

Parâmetro	Descrição
volrange=bar110,bar130	Os 21 volumes serão inseridos: bar110, bar111, bar112,...bar129, bar130.
volrange=bar11a,bar13a	Os 3 volumes serão inseridos: bar11a, bar12a, bar13a.
volrange=123400,123410	Os 11 volumes serão registrados: 123400, 123401,...123409, 123410.

VOLLIST

Especifica uma lista de volumes. Utilize este parâmetro para limitar a procura de volumes a serem inseridos quando você especificar SEARCH=YES (bibliotecas 349X, ACSLS e SCSI) ou SEARCH=BULK (somente bibliotecas SCSI). Se não houver volumes na biblioteca que estejam na lista, o comando será concluído sem erros.

Os valores possíveis são:

volume_name

Especifica um ou mais nomes de volumes separados por vírgulas e sem espaços em branco. Por exemplo: VOLLIST=TAPE01,TAPE02.

FILE:file_name

Especifica o nome de um arquivo que contém uma lista de volumes para o comando. No arquivo, cada nome de volume deve estar em uma linha separada. As linhas em branco e linhas de comentário que começam com um asterisco são ignoradas. Por exemplo, para utilizar os volumes TAPE01, TAPE02 e TAPE03, crie um arquivo, TAPEVOL, que contenha essas linhas:

```
TAPE01
TAPE02
TAPE03
```

Você pode especificar os volumes para o comando a seguir: VOLLIST=FILE:TAPEVOL.



Atenção: O nome do arquivo faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

CHECKLabel

Especifica como ou se o servidor deve ler a etiqueta de mídia seqüencial dos volumes. Este parâmetro é opcional. O padrão é SIM.

Os valores possíveis são:

Sim

Especifica que durante uma inserção é feita uma tentativa de leitura da etiqueta da mídia.



Atenção:

1. Para as bibliotecas SCSI, não especifique ambos SEARCH=YES e CHECKLABEL=NO em um mesmo comando.
2. Para mídia WORM diferente de 3592, especifique YES.

Não

Especifica que durante a inserção não é feita a leitura da etiqueta da mídia. No entanto, a supressão da verificação da etiqueta pode ocasionar erros futuros (por exemplo, uma etiqueta incorreta ou um volume etiquetado inadequadamente pode causar um erro). Para Bibliotecas 349X e ACSLS, especifique NO para evitar o carregamento de cartuchos em uma unidade para a leitura de etiqueta de mídia. Essas bibliotecas sempre retornam as informações de etiquetas externas sobre cartuchos e o IBM Spectrum Protect usa essas informações.

Barcode

Especifica se o servidor lê a etiqueta do código de barra, se a biblioteca tem uma leitora de código de barra e se os volumes têm etiquetas de código de barra externa. É possível diminuir o tempo de registro de entrada utilizando o código de barra. Este parâmetro se aplica apenas às bibliotecas SCSI.

Se a leitora do código de barra não puder ler a etiqueta do código de barra ou se a fita não tiver uma etiqueta de código de barra, o servidor montará a fita e lerá a etiqueta interna.

DEVType

Especifica o tipo de dispositivo para o volume que está sendo registrado. Esse parâmetro é obrigatório se nenhuma das unidades nessa biblioteca possuir caminhos definidos.

3590

Especifica que o tipo de dispositivo para o volume que está sendo registrado é 3590.

3592

Especifica que o tipo de dispositivo para o volume que está sendo registrado é 3592.

SWAP

Especifica se o servidor troca volumes se um slot de biblioteca vazio não estiver disponível. O volume selecionado para a operação de troca (volume de troca de destino) é ejetado da biblioteca e substituído pelo volume que está sendo registrado. O servidor identifica o volume de troca de destino verificando um volume de trabalho disponível. Se não existir nenhum, o servidor identificará o volume montado com menos frequência.

Esse parâmetro é opcional. O padrão é NO. O parâmetro se aplicará apenas se houver um nome de volume especificado no comando. Os valores possíveis são:

Não

Especifica se o servidor registra a entrada apenas no volume no caso de um slot vazio estiver disponível.

Sim

Especifica se um slot vazio não estiver disponível, o servidor faz a troca de cartuchos para registrar a entrada do volume.

WAITTime

Especifique o número de minutos que o servidor aguardará uma resposta a um pedido. Especifique um valor no intervalo de 0 a 9999. Se você deseja ser avisado pelo servidor, especifique um tempo de espera maior que zero. O valor padrão é 60 minutos. Por exemplo, suponha que o servidor o solicite a inserir uma fita na porta de entrada/saída de uma biblioteca. Se você especificou um tempo de espera de 60 minutos, o servidor emitirá um pedido e aguardará 60 minutos pela resposta. Suponha, por outro lado, que você especifique um tempo de espera 0. Se já tiver inserido uma fita, o tempo de espera zero fará com que a operação continue sem o aviso. Se você *não* tiver inserido uma fita, um tempo de espera zero causará falha na operação.

Cleanings

Digite o valor recomendado para o cartucho de limpeza individual (geralmente indicado no cartucho). A limpeza se aplica somente a bibliotecas SCSI. Este parâmetro é necessário se STATUS=CLEANER.

Se for feito o registro de entrada de mais de um cartucho de limpeza na biblioteca, apenas um será utilizado até que seu valor CLEANINGS atinja zero. Outro limpador será então selecionado e o primeiro poderá ser retirado e descartado.

Exemplo: Efetuar o Registro de Entrada de um Volume em uma Biblioteca SCSI

Efetuar o registro de entrada de um volume denominado WPDV00 na biblioteca SCSI denominada AUTO.

```
checkin libvolume auto wpdv00 status=scratch
```

Exemplo: Utilizar um Leitor de Código de Barras para Varrer uma Biblioteca em Busca de um Cartucho de Limpeza

Varrer uma biblioteca SCSI denominada AUTOLIB1 e, utilizando o leitor de código de barras, procurar o cartucho de limpeza CLNV. Use SEARCH=YES, but limit the search by using the VOLLIST parameter.

```
checkin libvolume autolib1 search=yes vollist=cleanv status=cleaner  
cleanings=10 checklabel=barcode
```

Exemplo: Varrer uma Biblioteca para Colocar Volumes não Utilizados de um Intervalo Específico no Status Inicial

Varrer uma biblioteca 349X denominada ABC e limitar a procura a um intervalo de volumes não utilizados de BAR110 a BAR130, colocando-os no status inicial.

```
checkin libvolume abc search=yes volrange=bar110,bar130  
status=scratch
```

Exemplo: Varrer uma Biblioteca para Colocar um Volume Específico no Status Inicial

Utilizar o leitor de código de barras para varrer uma biblioteca SCSI denominada MYLIB em busca de VOL1 e colocá-lo no status inicial.

```
checkin libvolume mylib search=yes vollist=vol1 status=scratch  
checklabel=barcode
```

Comandos Relacionados

Tabela 35. Comandos Relacionados a **CHECKIN LIBVOLUME**

Command	Descrição
AUDIT LIBRARY	Assegura que uma biblioteca automatizada esteja em um estado consistente.
CANCEL PROCESS	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
CHECKOUT LIBVOLUME	Verifica um volume de armazenamento fora de uma biblioteca automatizada.
DEFINE LIBRARY	Define uma biblioteca automatizada ou manual.
DEFINE VOLUME	Designa um volume a ser utilizado para armazenamento em um conjunto de armazenamento especificado.
DISMOUNT VOLUME	Desmonta um volume sequencial, removível, pelo nome do volume.
LABEL LIBVOLUME	Rotula volumes em bibliotecas manuais ou automatizadas.

Tabela 35. Comandos Relacionados a **CHECKIN LIBVOLUME** (continuação)

Command	Descrição
<u>QUERY LIBRARY</u>	Exibe informações sobre uma ou mais bibliotecas.
<u>QUERY LIBVOLUME</u>	Exibe informações sobre um volume de biblioteca.
<u>QUERY PROCESS</u>	Exibe informações sobre processos em segundo plano.
<u>REPLY</u>	Permite que um pedido continue sendo processado.
<u>UPDATE LIBVOLUME</u>	Altera o status de um volume de armazenamento.

CHECKOUT LIBVOLUME (Verificar um Volume de Armazenamento Fora de uma Biblioteca)

Use este comando para remover um volume de armazenamento de acesso sequencial a partir do inventário do servidor para uma biblioteca automatizada. Esse comando cria um processo em segundo plano que pode ser cancelado com o comando **CANCEL PROCESS**. Para exibir informações sobre processos em segundo plano, utilize o comando **QUERY PROCESS**.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

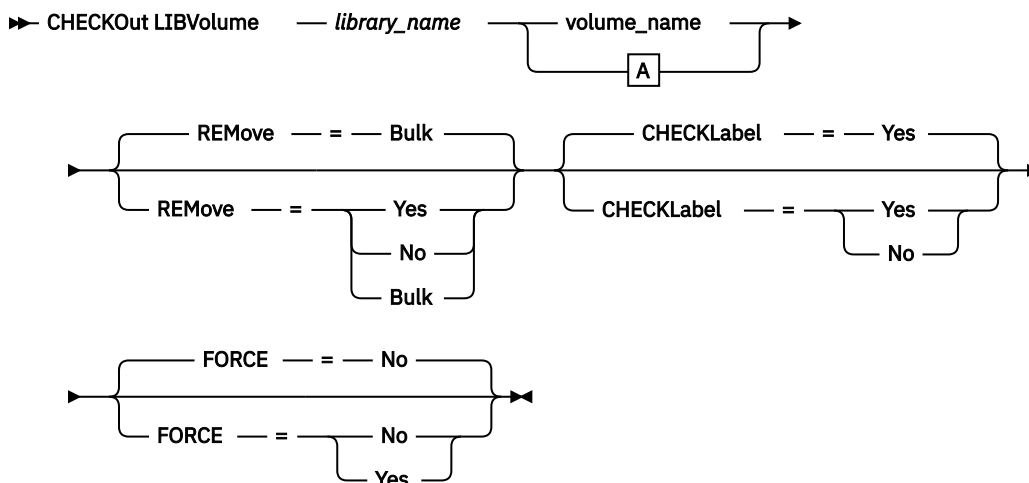
Restrições:

1. O processo de remoção não aguarda até que exista uma unidade disponível, mesmo que a unidade esteja no estado IDLE. Se necessário, é possível disponibilizar uma unidade de biblioteca, desmontando o volume com o comando **DISMOUNT VOLUME**. Depois que uma unidade ficar disponível, o comando **CHECKOUT LIBVOLUME** poderá ser emitido novamente.
2. Antes de remover volumes de uma biblioteca 349X, verifique se o recurso de Entrada e Saída de Cartucho 349x tem slots vazios suficientes para a remoção dos volumes. O Gerenciador de Bibliotecas 3494 não informa ao aplicativo que o recurso de Entrada e Saída do Cartucho está cheio. Ele aceita pedidos de ejeção do cartucho e aguarda até que o recurso de Entrada e Saída do Cartucho seja esvaziado antes de retornar ao servidor. O IBM Spectrum Protect pode parecer estar interrompido quando não está. Marque a biblioteca e limpe as solicitações de intervenção.
3. Antes de verificar os volumes que estão fora de uma biblioteca ACSLS, certifique-se de que a prioridade CAP na ACSLS é maior que zero. Se a prioridade CAP for zero, será necessário especificar um valor para o parâmetro CAP no comando **CHECKOUT LIBVOLUME**.

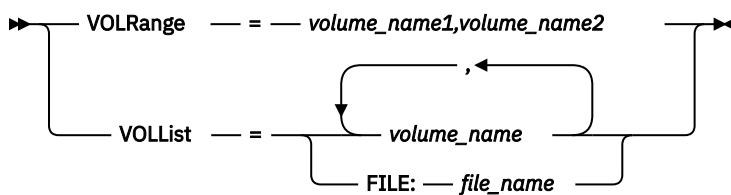
Para obter informações detalhadas e atuais sobre o suporte da unidade e da biblioteca, consulte o website Dispositivos Suportados para seu sistema operacional:

http://www.ibm.com/software/sysmgmt/products/support/IBM_TSM_Supported_Devices_for_Linux.html

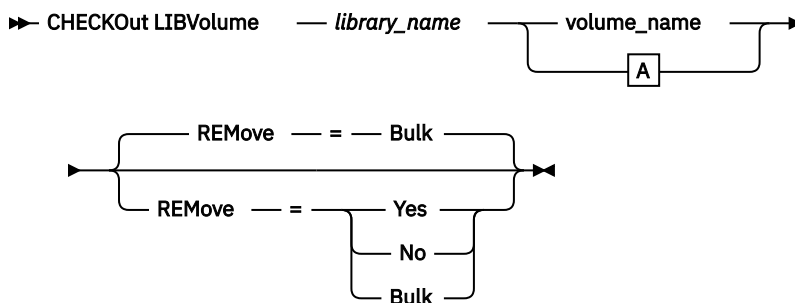
Sintaxe para Biblioteca SCSI



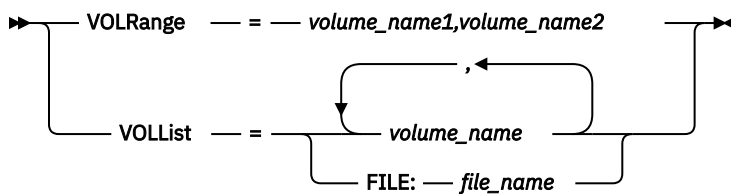
A



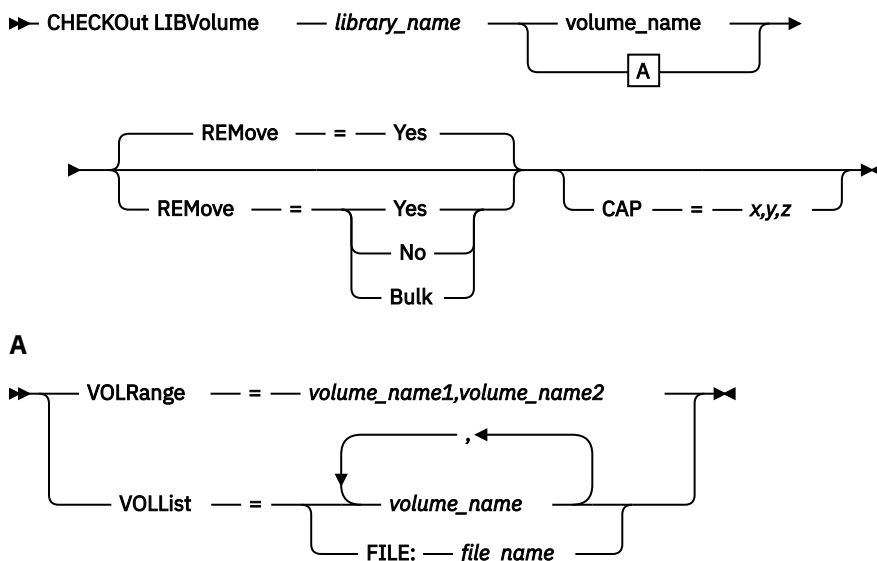
Sintaxe para Biblioteca 349X



A



Sintaxe para Biblioteca ACSLS



Parâmetros

library_name (Obrigatório)

Especifica o nome da biblioteca.

volume_name

Especifica o nome do volume.

VOLRange

Especifica dois nomes de volume, separados com uma vírgula. Esse parâmetro é um intervalo de volumes para registro de saída. Se não houver volumes na biblioteca que estejam dentro do intervalo especificado, o comando será concluído sem erros.

Especifique somente nomes de volumes que possam ter incremento numérico. Além da área incremental, um nome de volume pode conter um prefixo e um sufixo alfanuméricos, por exemplo:

Parâmetro	Descrição
volrange=bar110,bar130	Os 21 volumes serão removidos: bar110, bar111, bar112,...bar129, bar130.
volrange=bar11a,bar13a	Os 3 volumes serão removidos: bar11a, bar12a, bar13a.
volrange=123400,123410	Os 11 volumes serão removidos: 123400, 123401, ...123409, 123410.

VOLList

Especifica uma lista de volumes dos quais efetuar o registro de saída. Se não houver volumes na biblioteca que estejam na lista, o comando será concluído sem erros.

Os valores possíveis são:

volume_name

Especifica os nomes de um ou mais volumes que são usados para o comando. Exemplo:
VOLLIST=TAPE01,TAPE02.

FILE:file_name

Especifica o nome de um arquivo que contém uma lista de volumes para o comando. No arquivo, cada nome de volume deve estar em uma linha separada. As linhas em branco e linhas de

comentário que começam com um asterisco são ignoradas. Por exemplo, para utilizar os volumes TAPE01, TAPE02 e TAPE03, crie um arquivo, TAPEVOL, que contenha essas linhas:

```
TAPE01
TAPE02
TAPE03
```

Você pode especificar os volumes para o comando a seguir: VOLLIST=FILE:TAPEVOL.



Atenção: O nome do arquivo faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

REMove

Especifica que o servidor tenta retirar o volume da biblioteca e colocá-lo na estação de E/S de conveniência ou nas portas de entrada/saída. Este parâmetro é opcional. Os valores possíveis, dependendo do tipo da biblioteca, são YES, BULK e NO. A resposta do servidor para cada uma dessas opções e os valores padrão são descritos nas seções a seguir.

Bibliotecas 349X: O padrão é BULK. A tabela a seguir mostra como o servidor responde para bibliotecas 349X.

Tabela 36. Como o servidor responde a bibliotecas 349X

REMOVE=YES	REMOVE=BULK	REMOVE=NO
O Gerenciador de Bibliotecas 3494 ejeta o cartucho para a estação de E/S de conveniência.	O Gerenciador de Bibliotecas 3494 ejeta o cartucho para o recurso de saída de alta capacidade.	O Gerenciador de Bibliotecas 3494 não ejeta o volume. O servidor deixa o cartucho na biblioteca na categoria INSERT para utilização por outros aplicativos.

Bibliotecas SCSI: O padrão é BULK. A tabela a seguir mostra como o servidor responde para bibliotecas SCSI.

Tabela 37. Como o servidor responde a bibliotecas SCSI

Se uma biblioteca . . .	E REMOVE=YES, então...	E REMOVE=BULK, então...	E REMOVE=NO, então...
Não possui portas de entrada/saída	O servidor deixa o cartucho em seu slot atual dentro da biblioteca e especifica o endereço do slot em uma mensagem. O servidor solicitará então a remoção do cartucho do slot e a emissão de um comando REPLY .	O servidor deixa o cartucho em seu slot atual dentro da biblioteca e especifica o endereço do slot em uma mensagem. O servidor não solicita a remoção do cartucho e não exige um comando REPLY .	O servidor deixa o cartucho em seu slot atual dentro da biblioteca e especifica o endereço do slot em uma mensagem. O servidor não solicita a remoção do cartucho e não exige um comando REPLY .
Possui portas de entrada/saída e uma porta de entrada/saída está disponível	O servidor move o cartucho para a porta de entrada/saída disponível e especifica o endereço da porta em uma mensagem. O servidor solicitará então a remoção do cartucho do slot e a emissão de um comando REPLY .	O servidor move o cartucho para a porta de entrada/saída disponível e especifica o endereço da porta em uma mensagem. O servidor não solicita a remoção do cartucho e não solicita um comando REPLY .	O servidor deixa o cartucho em seu slot atual dentro da biblioteca e especifica o endereço do slot em uma mensagem. O servidor não solicita a remoção do cartucho e não exige um comando REPLY .

Tabela 37. Como o servidor responde a bibliotecas SCSI (continuação)

Se uma biblioteca . . .	E REMOVE=YES, então...	E REMOVE=BULK, então...	E REMOVE=NO, então...
Possui portas de entrada/saída, mas <i>nenhuma porta está disponível</i>	O servidor deixa o cartucho em seu slot atual dentro da biblioteca e especifica o endereço do slot em uma mensagem. O servidor solicitará então a remoção do cartucho do slot e a emissão de um comando REPLY .	O servidor aguarda até que uma porta de entrada/saída seja disponibilizada.	O servidor deixa o cartucho em seu slot atual dentro da biblioteca e especifica o endereço do slot em uma mensagem. O servidor não solicita a remoção do cartucho e não exige um comando REPLY .

ACSLs libraries: O padrão é YES. Se o parâmetro estiver configurado como YES e a porta de acesso ao cartucho (CAP) tiver um valor de prioridade de seleção automático de 0, você deverá especificar um ID de CAP. A tabela a seguir mostra como o servidor responde para bibliotecas ACSLS.

Tabela 38. Como o servidor responde a bibliotecas ACSLS

REMOVE=YES ou REMOVE=BULK	REMOVE=NO
O servidor ejeta o cartucho para a estação de E/S de conveniência e exclui a entrada de volume do inventário de biblioteca do servidor.	O servidor não ejeta o cartucho. O servidor exclui a entrada do volume a partir do inventário de biblioteca do servidor e deixa o volume na biblioteca.

CHECKLabel1

Especifica como o servidor deve ler as etiquetas de mídia sequencial dos volumes.



Atenção: Este parâmetro não se aplica às bibliotecas IBM 349X ou ACSLS.

Este parâmetro é opcional. O padrão é YES. Os valores possíveis são:

Sim

Especifica se o servidor tenta ler a etiqueta de mídia para verificar se o volume correto está registrando a saída.

Não

Especifica que durante a verificação a etiqueta da mídia não é lida. Isto melhora o desempenho por que não ocorre o processo de leitura.

FORCE

Especifica se o servidor registra a saída de um volume caso um erro de entrada/saída (E/S) ocorrer quando estiver lendo a etiqueta.



Atenção: Este parâmetro não se aplica às bibliotecas IBM 349X ou ACSLS.

Este parâmetro é opcional. O padrão é NO. Os valores possíveis são:

Não

O servidor não registra a saída do volume de armazenamento se um erro E/S ocorrer quando estiver lendo a etiqueta.

Sim

O servidor registra a saída do volume de armazenamento se um erro E/S ocorrer.

CAP

Especifica a porta de acesso do cartucho (CAP) a ser usada para ejetar volumes se você especificar REMOVE=YES. Esse parâmetro aplica-se a volumes apenas em bibliotecas ACSLS. Se o valor de prioridade CAP estiver configurado como 0 na biblioteca, esse parâmetro será necessário. Se um valor

de prioridade CAP maior do que 0 estiver configurado na biblioteca, esse parâmetro será opcional. Por padrão, todos os CAPs têm inicialmente um valor de prioridade de 0, o que significa que ACSLS não seleciona automaticamente o CAP.

Para exibir identificadores CAP válidos (x,y,z), emita o comando **QUERY CAP** com **ALL** especificado a partir do console Automated Cartridge System System Administrator (ACSSA) no host do servidor ACSLS. Os identificadores são os seguintes:

x

O ID do Automated Cartridge System (ACS). Esse identificador pode ser um número no intervalo de 0 a 126.

y

O ID do Library Storage Module (LSM). Esse identificador pode ser um número no intervalo de 0 a 23.

z

O ID da CAP. Esse identificador pode ser um número no intervalo de 0 a 11.

Para obter mais informações, consulte a documentação do StorageTek.

Exemplo: Efetuar o Registro de Saída de um Volume e Verificar a Etiqueta

Efetuar o Registro de Saída do volume nomeado EXB004 a partir da biblioteca nomeada FOREST. Leia o rótulo para verificar o nome do volume, mas não retire o volume da biblioteca.

```
checkout libvolume forest exb004 checklabel=yes remove=no
```

Comandos Relacionados

Tabela 39. Comandos Relacionados a **CHECKOUT LIBVOLUME**

Command	Descrição
AUDIT LIBRARY	Assegura que uma biblioteca automatizada esteja em um estado consistente.
CANCEL PROCESS	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
CHECKIN LIBVOLUME	Verifica um volume de armazenamento em uma biblioteca automatizada.
DEFINE LIBRARY	Define uma biblioteca automatizada ou manual.
DEFINE VOLUME	Designa um volume a ser utilizado para armazenamento em um conjunto de armazenamento especificado.
LABEL LIBVOLUME	Rotula volumes em bibliotecas manuais ou automatizadas.
QUERY LIBRARY	Exibe informações sobre uma ou mais bibliotecas.
QUERY LIBVOLUME	Exibe informações sobre um volume de biblioteca.
QUERY PROCESS	Exibe informações sobre processos em segundo plano.
REPLY	Permite que um pedido continue sendo processado.
UPDATE LIBVOLUME	Altera o status de um volume de armazenamento.

CLEAN DRIVE (Limpar uma Unidade)

Utilize este comando quando desejar que o IBM Spectrum Protect carregue imediatamente um cartucho de limpeza em uma unidade, independentemente da frequência da limpeza.

Há considerações especiais se você pretende utilizar este comando com uma biblioteca SCSI que fornece limpeza automática de unidades por meio de seu hardware de dispositivo.

Restrição: Não é possível executar o comando **CLEAN DRIVE** para uma unidade cuja única origem de caminho é um servidor de arquivos NAS.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

➤ CLEAN DRIVE — *library_name* — *drive_name* ➤

Parâmetros

library_name (Obrigatório)

Especifica o nome da biblioteca à qual a unidade está atribuída.

drive_name (Obrigatório)

Especifica o nome da unidade.

Exemplo: Limpar uma Unidade de Fita Específica

Você já definiu uma biblioteca denominada AUTOLIB utilizando o comando **DEFINE LIBRARY** e já marcou um cartucho limpador na biblioteca utilizando o comando **CHECKIN LIBVOL**. Informe o servidor que a TAPEDRIVE3 desta biblioteca necessita de limpeza.

```
clean drive autolib tapedrive3
```

Comandos Relacionados

Tabela 40. Comandos Relacionados a **CLEAN DRIVE**

Command	Descrição
CHECKIN LIBVOLUME	Verifica um volume de armazenamento em uma biblioteca automatizada.
CHECKOUT LIBVOLUME	Verifica um volume de armazenamento fora de uma biblioteca automatizada.
DEFINE DRIVE	Designa uma unidade a uma biblioteca.
DEFINE LIBRARY	Define uma biblioteca automatizada ou manual.
DELETE DRIVE	Exclui uma unidade de uma biblioteca.
QUERY DRIVE	Exibe informações sobre unidades.
UPDATE DRIVE	Altera os atributos de uma unidade.

COMMIT (Controlar Consolidação de Comandos em uma Macro)

Utilize este comando para controlar quando um comando é consolidado em uma macro e para atualizar o banco de dados quando o processamento do comando é concluído. Quando emitido em modo de console do cliente administrativo, este comando não gera uma mensagem.

Se ocorrer um erro durante o processamento dos comandos em uma macro, o servidor interrompe o processamento da macro e reverte todas as alterações (desde o último COMMIT). Após a consolidação de um comando, ele não poderá ser revertido.

Assegure-se de que a sessão administrativa do cliente não esteja sendo executada com a opção ITEMCOMMIT, se quiser controlar o processamento de comando. A opção ITEMCOMMIT consolida os comandos de um script ou de uma macro à medida que *cada* comando é processado.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax

➡ COMMIT ➡

Parâmetros

Nenhuma

Exemplo: Controlar a Consolidação de Comandos em uma Macro

A partir do modo interativo do cliente administrativo, registre e conceda autoridade a novos administradores utilizando uma macro denominada REG.ADM. As alterações são consolidadas após cada administrador ser registrado e for concedida a autoridade.

Conteúdo da Macro:

```
/* REG.ADM-register policy admin & grant authority*/
REGister Admin sara hobby
GRant AUTHority sara Classes=Policy
COMMIT /* Commits changes */
REGister Admin ken plane
GRant AUTHority ken Classes=Policy
COMMIT /* Commits changes */
```

Command

macro reg.adm

Comandos Relacionados

Tabela 41. Comandos Relacionados a COMMIT

Command	Descrição
MACRO	Executa um arquivo de macro especificado.
ROLLBACK	Descarta toda alteração não consolidada no banco de dados desde que o último COMMIT foi executado.

CONVERT STGPOOL (Converter um conjunto de armazenamentos em um conjunto de armazenamentos de contêiner)

Use esse comando para converter um conjunto de armazenamentos primários que usa uma classe de dispositivo FILE, uma classe de dispositivo de fita ou uma Virtual Tape Library (VTL) em um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório ou de contêiner em nuvem. É possível usar conjuntos de armazenamentos de contêiner para deduplicação de dados sequencial e do lado do cliente.

Restrições: As restrições a seguir se aplicam à conversão do conjunto de armazenamentos:

- É possível converter um conjunto de armazenamentos somente uma vez.
- Não é possível atualizar o conjunto de armazenamentos durante o processamento de conversão. Os processos de migração e de movimentação de dados estão indisponíveis.
- Deve-se atualizar todas as políticas para assegurar que o destino especifique um conjunto de armazenamentos que não tenha sido convertido nem esteja passando por conversão.

Durante o processamento de conversão, todos os dados do conjunto de armazenamentos de origem são movidos para o conjunto de armazenamentos de destino. Quando o processo é concluído, o conjunto de armazenamentos de origem fica indisponível. Quando um conjunto de armazenamentos está indisponível, não é possível gravar dados nele. O conjunto de armazenamentos de origem é elegível para exclusão, mas não é excluído automaticamente. É possível restaurar dados a partir do conjunto de armazenamentos de origem, quando necessário.



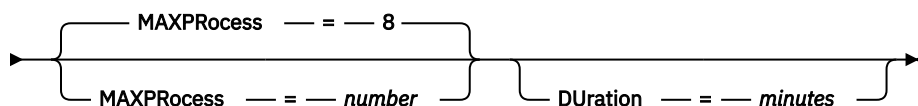
Atenção: Durante a conversão do conjunto de armazenamentos, os dados são excluídos dos conjuntos de armazenamentos de cópia e dos conjuntos de armazenamentos de dados ativos. Esta ação ocorrerá mesmo se você tiver especificado o número de dias que deve decorrer após todos os arquivos serem excluídos de um volume antes de o volume poder ser regravado ou retornado ao conjunto inicial.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, deve-se ter restringido o privilégio de armazenamento.

Syntax

➤ **CONvert STGpool** — *source_stgpool* — *target_stgpool* ➔



Parâmetros

source_stgpool (Obrigatório)

Especifique um conjunto de armazenamentos primários que use uma classe de dispositivo FILE, uma classe de dispositivo de fita ou uma Virtual Tape Library (VTL) para backup e processo de archive. Esse parâmetro é obrigatório.

target_stgpool (Necessário)

Especifique o nome de um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório ou de contêiner em nuvem existente no qual o conjunto de armazenamentos seja convertido. Esse parâmetro é necessário na primeira vez que você emite este comando.

Dica: Se você reiniciar a conversão do conjunto de armazenamentos e o conjunto de armazenamentos de destino for diferente do valor especificado na primeira emissão do comando **CONVERT STGPOOL**, o comando falhará.

MAXProcess

Especifica o número máximo de processos paralelos que podem ser utilizados para converter dados no conjunto de armazenamentos. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número no intervalo 1 - 99. O valor padrão é 8.

Dica: As mudanças no valor padrão são salvas automaticamente. Se você reiniciar a conversão do conjunto de armazenamentos e o valor do parâmetro for diferente do valor especificado na primeira emissão do comando **CONVERT STGPOOL**, será o usado o valor mais recente especificado.

Duration

Especifica o número máximo de minutos que uma conversão deve levar antes que seja cancelada. Quando o número especificado de minutos decorrer, o servidor cancelará todos os processos de conversão para o conjunto de armazenamentos. É possível especificar um número no intervalo de 1 - 9999. Este parâmetro é opcional. Se você não especificar esse parâmetro, a conversão executará até que seja concluída.

Dica: A conversão de grandes conjuntos de armazenamentos pode demorar dias para ser concluída. Use esse parâmetro para limitar o período de conversão de conjunto de armazenamentos por dia. Como melhor prática, planeje a conversão para pelo menos duas horas para um conjunto de armazenamentos que use uma classe de dispositivo do tipo FILE e pelo menos quatro horas para VTL.

Exemplo: Converter um conjunto de armazenamentos e especificar um número máximo de processos

Converta um conjunto de armazenamentos denominado DEDUPPOOL1, mova os dados para um conjunto de armazenamentos de contêiner denominado DIRPOOL1 e especifique no máximo 25 processos.

```
convert stgpool deduppool1 dirpool1 maxprocess=25
```

Tabela 42. Comandos relacionados a **CONVERT STGPOOL**

Command	Descrição
CANCEL PROCESS	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
QUERY CLEANUP	Consulte o status de limpeza de um conjunto de armazenamentos de origem.
QUERY CONVERSION	Consulte o status de conversão de um conjunto de armazenamentos.
PROTECT STGPOOL	Protege um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.
REMOVE DAMAGED	Remove os dados danificados de um conjunto de armazenamentos de origem.

Comandos COPY

Use os comandos **COPY** para criar uma cópia dos objetos ou dados do IBM Spectrum Protect.

- [“COPY ACTIVE DATA \(Copiar Dados de Backup Ativo de um Conjunto de Armazenamento Primário para um Conjunto de Dados Ativos\)”](#) na página 100
- [“COPY CLOPTSET \(Copiar um Conjunto de Opções do Cliente\)”](#) na página 103
- [“COPY DOMAIN \(Copiar um Domínio de Política\)”](#) na página 104
- [“COPY MGMTCLASS \(Copiar uma classe de gerenciamento\)”](#) na página 105
- [“COPY POLICYSET \(Copiar um conjunto de política\)”](#) na página 107
- [“COPY PROFILE \(Copiar um perfil\)”](#) na página 108
- [“COPY SCHEDULE \(Copiar um planejamento de comando administrativo ou de cliente\)”](#) na página 109
- [“COPY SCRIPT \(copiar um script do IBM Spectrum Protect\)”](#) na página 111

- “COPY SERVERGROUP (Copiar um grupo de servidores)” na página 112

COPY ACTIVEdata (Copiar Dados de Backup Ativo de um Conjunto de Armazenamento Primário para um Conjunto de Dados Ativos)

Use este comando para copiar versões ativas de dados de backup de um conjunto de armazenamento primário para um datapool ativo. O benefício principal de datapools ativos são restaurações de clientes rápidas. Copie seus dados ativos regularmente, para garantir que os dados estejam protegidos no caso de um desastre.

Se um arquivo já existir no datapool ativo, o arquivo não será copiado a menos que a cópia do arquivo no datapool ativo seja marcada como danificada. No entanto, uma nova cópia não será criada se o arquivo no conjunto de armazenamento primário também estiver marcado como danificado. Em um conjunto de armazenamento de acesso aleatório, nem as cópias em cache dos arquivos migrados nem os arquivos primários danificados são copiados.

Se a migração de um conjunto de armazenamento for iniciada durante a cópia dos dados ativos, alguns arquivos poderão ser migrados antes de serem copiados. Por esse motivo, você deve copiar dados ativos de conjuntos de armazenamento mais altos na hierarquia de migração antes de copiar dados ativos de conjuntos de armazenamento mais baixos. Certifique-se de que um processo de cópia esteja concluído antes de iniciar outro.

Lembre-se:

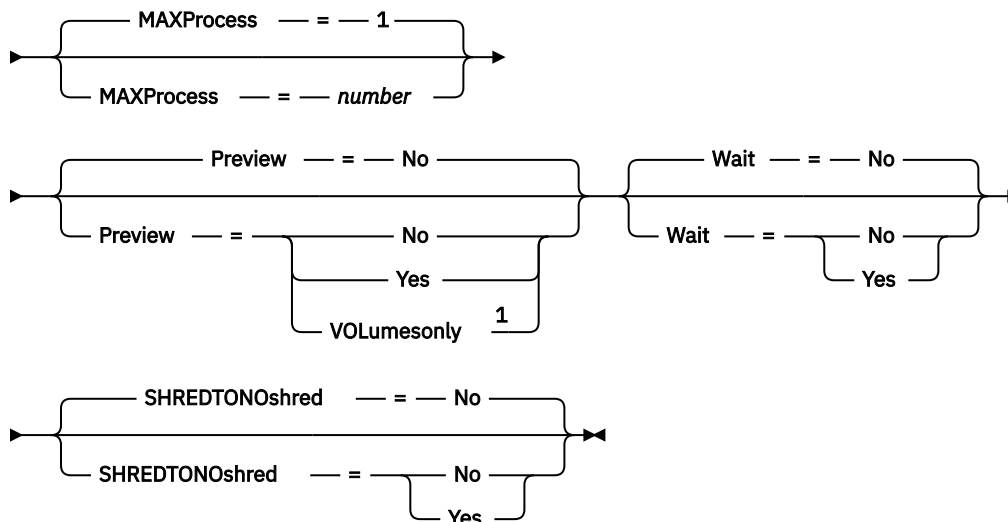
- É possível copiar apenas dados ativos dos conjuntos de armazenamento que têm um formato de dados NATIVE ou NONBLOCK.
- A emissão deste comando para um conjunto de armazenamento primário configurado para deduplicação de dados remove dados duplicados, se o datapool ativo também estiver configurado para deduplicação de dados.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio no sistema, privilégio de armazenamento irrestrito ou privilégio de armazenamento restrito para o datapool ativo a partir do qual as versões ativas de dados de backup estão sendo copiadas.

Syntax

➔ COPY ACTIVEdata — *primary_pool_name* — *active-data_pool_name* ➔



Notas:

¹ O parâmetro **VOLUMESONLY** aplica-se apenas a conjuntos de armazenamento de acesso sequencial.

Parâmetros

primary_pool_name (Requerido)

Especifica o conjunto de armazenamento principal.

active_data_pool_name (Requerido)

Especifica o datapool ativo.

MAXProcess

Especifica o número máximo de processos paralelos a serem utilizados para copiar arquivos. Este parâmetro é opcional. Digite um valor entre 1 e 999. O padrão é 1.

O uso de vários processos paralelos pode melhorar o rendimento do comando **COPY ACTIVE DATA**. A expectativa é de que o tempo necessário para copiar dados ativos será reduzido ao utilizar vários processos. No entanto, quando há vários processos em execução, em alguns casos, um ou mais podem precisar aguardar para utilizar um volume que já esteja sendo utilizado por um processo **COPY ACTIVE DATA** diferente.

Ao determinar este valor, considere o número de unidades lógicas e físicas que podem ser dedicadas a essa operação. Para acessar um volume de acesso sequencial, o servidor usa um ponto de montagem e, se o tipo de dispositivo não for FILE, uma unidade física. O número de pontos de montagem e de unidades disponíveis depende de outra atividade do servidor e do sistema e também dos limites de montagem das classes de dispositivos para os conjuntos de armazenamento de acesso sequencial envolvidos ao copiar dados ativos.

Cada processo precisa de um ponto de montagem para os volumes do datapool ativo e, se o tipo do dispositivo não for FILE, cada processo também precisará de uma unidade. Se você estiver copiando dados ativos de um conjunto de armazenamento de acesso sequencial, cada processo precisará de um ponto de montagem adicional para os volumes do conjunto de armazenamento primário e, se o tipo de dispositivo não for FILE, de uma unidade adicional. Por exemplo, suponha que você especifique um máximo de 3 processos para copiar um conjunto de armazenamento sequencial primário para um datapool ativo da mesma classe de dispositivo. Cada processo requer dois pontos de montagem e duas unidades. Para executar os três processos, a classe de dispositivo deve ter um limite de montagem de no mínimo seis e, ao menos, seis pontos de montagem e seis unidades devem estar disponíveis.

Para utilizar a opção **PREVIEW**, apenas um processo é utilizado e nenhum ponto de montagem ou unidade é necessário.

Preview

Especifica se você deseja visualizar, mas não copiar realmente quaisquer dados ativos. A pré-exibição exibe o número de arquivos e de bytes a serem copiados e uma lista dos volumes do conjunto de armazenamento primário que devem ser montados. Este parâmetro é opcional. O padrão é NO. Os valores possíveis são:

Não

Especifica que dados ativos serão copiados.

Sim

Especifica que você deseja visualizar o processo mas não copiar quaisquer dados.

VOLUMESONLY

Especifica que você deseja visualizar o processo apenas como uma lista dos volumes que devem ser montados. Esta opção requer o menor tempo de processamento.

Wait

Especifica se deve ser aguardado que o servidor conclua o processamento deste comando em primeiro plano. Este parâmetro é opcional. O padrão é NO. Os valores possíveis são:

Não

Especifica que o servidor processa este comando em segundo plano.

É possível continuar com outras tarefas, enquanto o comando está sendo processado. As mensagens criadas no processo em segundo plano são exibidas no log de atividades ou no console do servidor, dependendo de onde as mensagens foram registradas.

Para cancelar um processo em segundo plano, utilize o comando **CANCEL PROCESS**. Se você cancelar este processo, alguns arquivos já podem ter sido copiados antes do cancelamento.

Sim

Especifica que o servidor executa esta operação em primeiro plano. Você deve aguardar até a conclusão da operação para poder continuar com outras tarefas. O servidor exibe as mensagens de saída para o cliente administrativo, quando a operação for concluída.

Você não pode especificar WAIT=YES, a partir do console do servidor.

SHREDTONOshred

Especifica se deve-se copiar dados de um conjunto de armazenamento primário que aplica a retalhação para um datapool ativo que não aplica a retalhação. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO. Os valores possíveis são:

Não

Especifica que o servidor não permite que dados sejam copiados de um conjunto de armazenamento primário que aplica retalhação para um datapool ativo que não aplica retalhação. Se o conjunto de armazenamento primário aplicar a retalhação e o datapool ativo não aplicá-la, a operação falhará.

Sim

Especifica que o servidor permite que dados sejam copiados de um conjunto de armazenamento primário que aplica retalhação para um datapool ativo que não aplica retalhação. Os dados no datapool ativo não serão retalhados quando forem excluídos.

Exemplo: Copiar Dados do Conjunto de Armazenamento Primário para o Conjunto de Dados Ativos

Copiar os dados ativos de um conjunto de armazenamento primário nomeado PRIMARY_POOL para o datapool ativo nomeado ACTIVEPOOL. Emita o comando:

```
copy activedata primary_pool activepool
```

Comandos relacionados

Tabela 43. Comandos Relacionados a COPY ACTIVE DATA

Command	Descrição
<u>DEFINE DOMAIN</u>	Define um domínio de política para o qual clientes podem ser designados.
<u>DEFINE STGPOOL</u>	Define um conjunto de armazenamento como uma coleção nomeada de mídia de armazenamento do servidor.
<u>EXPORT NODE</u>	Copia informações do nó de cliente para mídia externa ou diretamente para outro servidor.
<u>EXPORT SERVER</u>	Copia todo ou parte do servidor para mídia externa ou diretamente para outro servidor.
<u>IMPORT NODE</u>	Restaura informações de nó de cliente de mídia externa.
<u>IMPORT SERVER</u>	Restaura todo ou parte do servidor de mídia externa.
<u>MOVE NODE DATA</u>	Mova dados de um ou mais nós, ou de um único nó com espaços no arquivo selecionados.

Tabela 43. Comandos Relacionados a COPY ACTIVE DATA (continuação)

Command	Descrição
QUERY CONTENT	Exibe informações sobre arquivos em um volume do conjunto de armazenamento.
QUERY DOMAIN	Exibe informações sobre domínios de política.
QUERY NODE	Exibe informações parciais ou completas sobre um ou mais clientes.
QUERY NODEDATA	Exibe informações sobre o local e o tamanho dos dados de um nó de cliente.
QUERY STGPOOL	Exibe informações sobre conjuntos de armazenamento.
RESTORE STGPOOL	Restaura arquivos em um conjunto de armazenamento primário dos conjuntos de armazenamento de cópia.
RESTORE VOLUME	Restaura arquivos armazenados em volumes especificados, em um conjunto de armazenamento primário dos conjuntos de armazenamento de cópia.
UPDATE DOMAIN	Altera os atributos de um domínio de política.
UPDATE STGPOOL	Altera os atributos de um conjunto de armazenamento.

COPY CLOPTSET (Copiar um Conjunto de Opções do Cliente)

Utilize este comando para copiar um conjunto de opções do cliente.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema, privilégio de política irrestrito ou privilégio de política restrito para o domínio de política ao qual o nó de cliente foi atribuído.

Syntax

➤ COPY CLOPTset — *current_option_set_name* — *new_option_set_name* ➤

Parâmetros

current_option_set_name (Obrigatório)

Especifica o nome do conjunto de opções de cliente a ser copiado.

new_option_set_name (Obrigatório)

Especifica o nome do novo conjunto de opções de cliente. O comprimento máximo do nome é de 64 caracteres.

Exemplo: Copiar um Conjunto de Opções do Cliente

Copiar um conjunto de opções do cliente denominado ENG para um novo conjunto de opções de cliente denominado ENG2.

```
copy cloptset eng eng2
```

Comandos Relacionados

Tabela 44. Comandos Relacionados a COPY CLOPTSET

Command	Descrição
DEFINE CLIENTOPT	Inclui uma opção do cliente em um conjunto de opções do cliente.
DEFINE CLOPTSET	Define um conjunto de opções do cliente.
DELETE CLIENTOPT	Exclui uma opção do cliente de um conjunto de opções do cliente.
DELETE CLOPTSET	Exclui um conjunto de opções do cliente.
QUERY CLOPTSET	Exibe informações sobre um conjunto de opções do cliente.
UPDATE CLIENTOPT	Atualiza o número de sequência de uma opção do cliente em um conjunto de opções do cliente.
UPDATE CLOPTSET	Atualiza a descrição de um conjunto de opções do cliente.

COPY DOMAIN (Copiar um Domínio de Política)

Utilize este comando para criar uma cópia de um domínio de política.

O servidor copia as seguintes informações no novo domínio:

- Descrição do domínio de política
- Conjuntos de políticas no domínio de política (inclusive o conjunto de política ACTIVE, se um conjunto de política estiver ativado)
- Classes de gerenciamento em cada conjunto de políticas (inclusive a classe de gerenciamento padrão, se atribuída)
- Grupos de cópias em cada classe de gerenciamento

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➡ COPY Dmain — *current_domain_name* — *new_domain_name* ➡

Parâmetros

***current_domain_name* (Obrigatório)**

Especifica o domínio de política a ser copiado.

***new_domain_name* (Obrigatório)**

Especifica o nome do novo domínio de política. O comprimento máximo deste nome é de 30 caracteres.

Exemplo: Copiar um Domínio de Política para um Novo Domínio de Política

Copie o domínio de política STANDARD para um domínio de política ENGPOLDOM, inserindo o comando a seguir:

```
copy domain standard engpoldom
```

ENGPOLDOM agora contém o conjunto de políticas padrão, a classe de gerenciamento, o grupo de cópias de backup e o grupo de cópias de archive.

Comandos Relacionados

Tabela 45. Comandos Relacionados a **COPY DOMAIN**

Command	Descrição
ACTIVATE POLICYSET	Valida e ativa um conjunto de política.
COPY MGMTCLASS	Cria uma cópia de uma classe de gerenciamento.
DEFINE COPYGROUP	Define um grupo de cópia para processo de backup ou archive em uma classe de gerenciamento especificada.
DEFINE DOMAIN	Define um domínio de política para o qual clientes podem ser designados.
DEFINE MGMTCLASS	Define uma classe de gerenciamento.
DEFINE POLICYSET	Define um conjunto de política no domínio de política especificado.
DELETE COPYGROUP	Exclui um grupo de cópia de backup ou archive de um domínio de política e um conjunto de política.
DELETE DOMAIN	Exclui um domínio de política com todos os objetos de política contidos no domínio.
DELETE MGMTCLASS	Exclui uma classe de gerenciamento e seus grupos de cópia de um domínio de política e um conjunto de política.
QUERY COPYGROUP	Exibe os atributos de um grupo de cópia.
QUERY DOMAIN	Exibe informações sobre domínios de política.
QUERY MGMTCLASS	Exibe informações sobre classes de gerenciamento.
QUERY POLICYSET	Exibe informações sobre conjuntos de política.
REGISTER NODE	Define um nó de cliente para o servidor e configura opções para esse usuário.
UPDATE COPYGROUP	Altera um ou mais atributos de um grupo de cópia.
UPDATE DOMAIN	Altera os atributos de um domínio de política.
UPDATE MGMTCLASS	Altera os atributos de uma classe de gerenciamento.
UPDATE POLICYSET	Altera a descrição de um conjunto de política.
VALIDATE POLICYSET	Verifica e reporta sobre as condições que o administrador deve considerar antes de ativar o conjunto de política.

COPY MGMTCLASS (Copiar uma classe de gerenciamento)

Utilize este comando para criar uma cópia de uma classe de gerenciamento dentro do mesmo conjunto de políticas.

O servidor copia as seguintes informações para a nova classe de gerenciamento:

- Descrição de classe de gerenciamento
- Grupos de cópias definidos para a classe de gerenciamento
- Qualquer atributo para gerenciamento de arquivos para clientes IBM Spectrum Protect for Space Management

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, deve-se ter privilégio no sistema, privilégio de política irrestrito ou privilégio de política restrito para o domínio de política na qual a nova classe de gerenciamento pertence.

Syntax

```
➤ COPY MGMTclass — domain_name — policy_set_name — current_class_name ➤
➤ — new_class_name ➤
```

Parâmetros

domain_name (Obrigatório)

Especifica o domínio de política na qual a classe de gerenciamento pertence.

policy_set_name (Obrigatório)

Especifica o conjunto de políticas na qual a classe de gerenciamento pertence.

current_class_name (Obrigatório)

Especifica a classe de gerenciamento a ser copiada.

new_class_name (Obrigatório)

Especifica o nome da nova classe de gerenciamento. O comprimento máximo deste nome é de 30 caracteres.

Exemplo: Copiar uma classe de gerenciamento para uma nova classe de gerenciamento

Copiar a classe de gerenciamento ACTIVEFILES para uma nova classe de gerenciamento, FILEHISTORY. A classe de gerenciamento está no conjunto de política VACATION, no domínio de política EMPLOYEE_RECORDS.

```
copy mgmtclass employee_records vacation
activefiles filehistory
```

Comandos Relacionados

Tabela 46. Comandos Relacionados a **COPY MGMTCLASS**

Command	Descrição
DEFINE COPYGROUP	Define um grupo de cópia para processo de backup ou archive em uma classe de gerenciamento especificada.
DELETE MGMTCLASS	Exclui uma classe de gerenciamento e seus grupos de cópia de um domínio de política e um conjunto de política.
QUERY COPYGROUP	Exibe os atributos de um grupo de cópia.
QUERY MGMTCLASS	Exibe informações sobre classes de gerenciamento.
QUERY POLICYSET	Exibe informações sobre conjuntos de política.

Tabela 46. Comandos Relacionados a **COPY MGMTCLASS** (continuação)

Command	Descrição
<u>UPDATE COPYGROUP</u>	Altera um ou mais atributos de um grupo de cópia.
<u>UPDATE MGMTCLASS</u>	Altera os atributos de uma classe de gerenciamento.

COPY POLICYSET (Copiar um conjunto de política)

Utilize este comando para copiar um conjunto de políticas (incluindo o conjunto de política ACTIVE) dentro da mesmo domínio de política.

O servidor copia as seguintes informações no novo conjunto de políticas:

- Descrição do conjunto de políticas
- Classes de gerenciamento do conjunto de políticas (inclusive a classe de gerenciamento padrão, se atribuída)
- Grupos de cópias em cada classe de gerenciamento

As políticas no novo conjunto de políticas não entram em vigor a menos que você torne o novo conjunto o conjunto de políticas ACTIVE.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, deve-se ter privilégio de sistema, privilégio de política irrestrito ou privilégio de política restrito para o domínio de política na qual o novo conjunto de política pertence.

Syntax

➤ COPY Policyset — *domain_name* — *current_set_name* — *new_set_name* ➤

Parâmetros

***domain_name* (Obrigatório)**

Especifica o domínio de política na qual o conjunto de políticas pertence.

***current_set_name* (Obrigatório)**

Especifica o conjunto de política a ser copiado.

***new_set_name* (Obrigatório)**

Especifica o nome do novo conjunto de política. O comprimento máximo deste nome é de 30 caracteres.

Exemplo: Copiar um conjunto de política para um novo conjunto de política

Copiar o conjunto de política VACATION para o novo conjunto de política HOLIDAY no domínio de política EMPLOYEE_RECORDS.

```
copy policyset employee_records vacation holiday
```

Comandos Relacionados

Tabela 47. Comandos Relacionados a **COPY POLICYSET**

Command	Descrição
<u>ACTIVATE POLICYSET</u>	Valida e ativa um conjunto de política.
<u>COPY MGMTCLASS</u>	Cria uma cópia de uma classe de gerenciamento.

Tabela 47. Comandos Relacionados a **COPY POLICYSET** (continuação)

Command	Descrição
DEFINE MGMTCLASS	Define uma classe de gerenciamento.
DELETE POLICYSET	Exclui um conjunto de política, incluindo suas classes de gerenciamento e grupos de cópia, de um domínio de política.
QUERY POLICYSET	Exibe informações sobre conjuntos de política.
UPDATE POLICYSET	Altera a descrição de um conjunto de política.
VALIDATE POLICYSET	Verifica e reporta sobre as condições que o administrador deve considerar antes de ativar o conjunto de política.

COPY PROFILE (Copiar um perfil)

Utilize este comando em um gerenciador de configuração para copiar um perfil e todos os seus nomes de objetos associados para um novo perfil.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ COPY PROFILE — *current_profile_name* — *new_profile_name* ➤

Parâmetros

***current_profile_name* (Obrigatório)**

Especifica o perfil a ser copiado.

***new_profile_name* (Obrigatório)**

Especifica o nome do novo perfil. O comprimento máximo do nome do perfil é de 30 caracteres.

Exemplo: Criar uma cópia de um perfil

Copiar um perfil chamado VAL em um novo perfil chamado VAL2.

```
copy profile val val2
```

Comandos Relacionados

Tabela 48. Comandos Relacionados a **COPY PROFILE**

Command	Descrição
DEFINE PROFASSOCIATION	Associa objetos a um perfil.
DEFINE PROFILE	Define um perfil para distribuição de informações a servidores gerenciados.
DEFINE SUBSCRIPTION	Assina um servidor gerenciado para um perfil.
DELETE PROFASSOCIATION	Exclui a associação de um objeto a um perfil.
DELETE PROFILE	Exclui um perfil de um gerenciador de configuração.

Tabela 48. Comandos Relacionados a **COPY PROFILE** (continuação)

Command	Descrição
DELETE SUBSCRIBER	Exclui assinaturas de servidor gerenciado obsoleto.
DELETE SUBSCRIPTION	Exclui uma assinatura de perfil especificado.
LOCK PROFILE	Impede a distribuição de um perfil de configuração.
NOTIFY SUBSCRIBERS	Notifica os servidores sobre atualização de suas informações de configuração.
QUERY PROFILE	Exibe informações sobre perfis de configuração.
QUERY SUBSCRIBER	Exibe informações sobre assinantes e suas assinaturas de perfis.
QUERY SUBSCRIPTION	Exibe informações sobre assinaturas de perfis.
SET CONFIGMANAGER	Especifica se um servidor é um gerenciador de configuração.
UNLOCK PROFILE	Permite que um perfil bloqueado seja distribuído a servidores gerenciados.
UPDATE PROFILE	Altera a descrição de um perfil.

COPY SCHEDULE (Copiar um planejamento de comando administrativo ou de cliente)

Utilize este comando para criar uma cópia de um planejamento.

O comando COPY SCHEDULE se apresenta de duas formas, dependendo de como o planejamento se aplica às operações de clientes ou aos comandos administrativos. A sintaxe e os parâmetros para cada forma são definidos separadamente.

- “[COPY SCHEDULE \(Criar uma cópia de um planejamento para operações do cliente\)](#)” na página 109
- “[COPY SCHEDULE \(Criar uma cópia de um planejamento para operações administrativas\)](#)” na página 110

Tabela 49. Comandos Relacionados a **COPY SCHEDULE**

Command	Descrição
DEFINE ASSOCIATION	Associa clientes a um planejamento.
DEFINE SCHEDULE	Define um planejamento para uma operação do cliente ou um comando administrativo.
DELETE SCHEDULE	Exclui um planejamento do banco de dados.
QUERY SCHEDULE	Exibe informações sobre planejamentos.
UPDATE SCHEDULE	Altera os atributos de um planejamento.

COPY SCHEDULE (Criar uma cópia de um planejamento para operações do cliente)

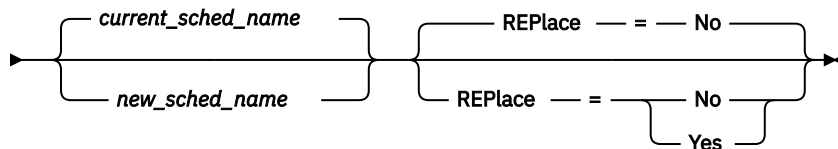
Utilize o comando **COPY SCHEDULE** para criar uma cópia de um planejamento para operações do cliente. É possível copiar um planejamento dentro de um domínio de critério ou de um domínio de critério para outro domínio de critério. Utilize o comando **DEFINE ASSOCIATION** para associar o novo planejamento aos nós cliente.

Classe de Privilégio

Para copiar um planejamento do cliente, você deverá ter privilégio no sistema, privilégio de critério irrestrito ou privilégio de critério restrito para o domínio de critério para o qual você está copiando o planejamento.

Syntax

► COpY SChedule — *current_domain_name* — *current_sched_name* — *new_domain_name* —►



Parâmetros

current_domain_name (Obrigatório)

Especifica o nome do domínio de critério que contém o planejamento que você deseja copiar.

current_sched_name (Obrigatório)

Especifica o nome do planejamento que você deseja copiar.

new_domain_name (Obrigatório)

Especifica o nome de um domínio de critério para o qual você deseja copiar o novo planejamento.

new_sched_name

Especifica o nome do novo planejamento. Você pode especificar um nome de até 30 caracteres.

Se você não especificar este nome, será utilizado o nome do planejamento original.

Se o nome de planejamento já estiver definido no domínio de política, será necessário especificar REPLACE=YES, ou o comando falhará.

REPlace

Especifica se o planejamento do cliente deve ser substituído. O padrão é NO. Os valores são:

Não

Especifica que um planejamento do cliente não será substituído.

Sim

Especifica que um planejamento do cliente será substituído.

Exemplo: Copiar um planejamento de um domínio de política para o outro

Copiar o planejamento WEEKLY_BACKUP que pertence ao domínio de política EMPLOYEE_RECORDS para o domínio de política PROG1 e nomear o novo planejamento como WEEKLY_BACK2. Se já houver um planejamento com este nome definido no domínio de política PROG1, não o substitua.

```
copy schedule employee_records weekly_backup
prog1 weekly_back2
```

COPY SCHEDULE (Criar uma cópia de um planejamento para operações administrativas)

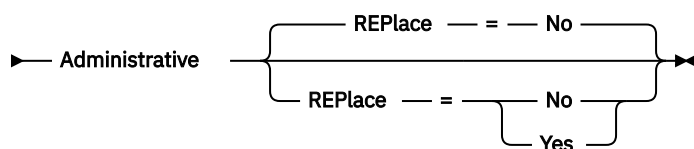
Utilize o comando **COPY SCHEDULE** para criar uma cópia de um planejamento de comando administrativo.

Classe de Privilégio

Para copiar um planejamento de comando administrativo, você deverá ter privilégio no sistema.

Syntax

► COpY SChedule — *current_sched_name* — *new_sched_name* — Type — = — ►



Parâmetros

***current_schedule_name* (Obrigatório)**

Especifica o nome do planejamento que você deseja copiar.

***new_schedule_name* (Obrigatório)**

Especifica o nome do novo planejamento. É possível especificar um nome de até 30 caracteres.

Se o nome de planejamento já estiver definido, será necessário especificar REPLACE=YES, ou o comando falhará.

Type=Administrative

Especifica que um planejamento do comando administrativo deve ser copiado.

REPlace

Especifica se um planejamento do comando administrativo deve ser substituído. O padrão é NO. Os valores são:

Não

Especifica que um planejamento do comando administrativo não será substituído.

Sim

Especifica que um planejamento do comando administrativo será substituído.

Exemplo: Copiar um planejamento de comando administrativo para outro planejamento

Copiar o planejamento do comando administrativo, DATA_BACKUP e nomear o planejamento com o nome de DATA_ENG. Se já houver um planejamento com este nome, substitua-o.

```
copia um planejamento data_backup data_eng
type=administrative replace=yes
```

COPY SCRIPT (copiar um script do IBM Spectrum Protect)

Utilize este comando para copiar um script do IBM Spectrum Protect existente para um novo script com um nome diferente.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, deve-se ter privilégio de operador, de critério, de armazenamento ou de sistema.

Syntax

► COpY SCRipt — *current_script_name* — *new_script_name* — ►

Parâmetros

***current_script_name* (Obrigatório)**

Especifica o nome do script que você deseja copiar.

***new_script_name* (Obrigatório)**

Especifica o nome do novo script. É possível especificar um nome de até 30 caracteres.

Exemplo: Criar uma cópia de um script

Copiar o script TESTDEV para um novo script e nomeá-lo como ENGDEV.

```
copy script testdev engdev
```

Comandos Relacionados

*Tabela 50. Comandos Relacionados a **COPY SCRIPT***

Command	Descrição
DEFINE SCRIPT	Define um script para o servidor IBM Spectrum Protect.
DELETE SCRIPT	Exclui o script ou linhas individuais do script.
QUERY SCRIPT	Exibe informações sobre scripts.
RENAME SCRIPT	Renomeia um script para um novo nome.
RUN	Executa um script.
UPDATE SCRIPT	Altera ou inclui linhas em um script.

COPY SERVERGROUP (Copiar um grupo de servidores)

Utilize este comando para criar uma cópia de um grupo de servidores.

Classe de privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ COPY SERVERGroup — *current_group_name* — *new_group_name* ➤

Parâmetros***current_group_name* (Obrigatório)**

Especifica o grupo de servidores a ser copiado.

***new_group_name* (Obrigatório)**

Especifica o nome do novo grupo de servidores. O comprimento máximo deste nome é de 64 caracteres.

Exemplo: Criar uma cópia de um grupo de servidores

Copiar o grupo de servidores GRP_PAYROLL no novo grupo HQ_PAYROLL.

```
copy servergroup grp_payroll hq_payroll
```

Comandos Relacionados

Tabela 51. Comandos Relacionados a **COPY SERVERGROUP**

Command	Descrição
DEFINE GRPMEMBER	Define um servidor como membro de um grupo de servidores.
DEFINE SERVER	Define um servidor para comunicação entre servidores.
DEFINE SERVERGROUP	Define um novo grupo de servidores.
DELETE GRPMEMBER	Exclui um servidor de um grupo de servidores.
DELETE SERVER	Exclui a definição de um servidor.
DELETE SERVERGROUP	Exclui um grupo de servidores.
MOVE GRPMEMBER	Move um membro do grupo de servidores.
QUERY SERVER	Exibe informações sobre servidores.
QUERY SERVERGROUP	Exibe informações sobre grupos de servidores.
RENAME SERVERGROUP	Renomeia um grupo de servidores.
UPDATE SERVER	Atualiza informações sobre um servidor.
UPDATE SERVERGROUP	Atualiza um grupo de servidores.

DEACTIVATE DATA (Desativar dados para um nó cliente)

Use esse comando para especificar que o backup de dados ativos que foi feito para um nó cliente do aplicativo antes de uma data especificada não é mais necessário. O comando marca os dados como inativos para que possam ser excluídos de acordo com suas políticas de retenção de dados.

Restrição: O comando **DEACTIVATE DATA** se aplica somente aos aplicativos cliente que protegem bancos de dados Oracle.

Ao emitir o comando **DEACTIVATE DATA**, todos os dados de backup ativos armazenados antes da data especificada tornam-se inativos. Os dados não podem mais ser recuperados e são excluídos ao expirarem.

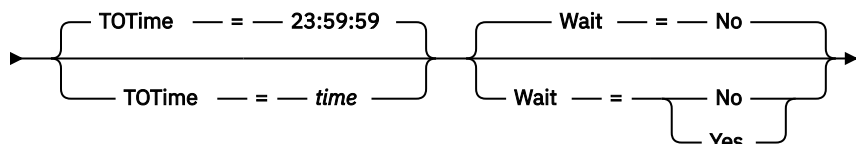
O comando **DEACTIVATE DATA** afeta somente os arquivos que foram copiados no servidor antes da data e hora especificadas. Os arquivos copiados após a data especificada permanecem acessíveis e o cliente ainda pode acessar o servidor.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

►► DEACTivate DAta — *node_name* — TOfDate — = — *date* —►



Parâmetros

node_name (Requerido)

Especifica o nome de um nó cliente do aplicativo cujos dados estão para ser desativados.

TODate (Requerido)

Especifica a data a ser usada para selecionar os arquivos de backup a ser desativado. O IBM Spectrum Protect desativa somente aqueles arquivos com uma data igual ou anterior à data especificada. A data pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica	23/01/2014
TODAY	A data atual	TODAY
TODAY-days ou -days	A data atual menos os dias especificados. O número máximo de dias que é possível especificar é 9999.	TODAY-30 ou -30. Para desativar os arquivos com 30 dias ou mais, é possível especificar TODAY-30 ou -30.
EOLM	Fim do último mês. O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para desativar os arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM	Início deste mês. O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para desativar os arquivos que estavam ativos no décimo dia do mês atual.

TOTime

Especifica que deseja desativar os arquivos criados no servidor antes desse horário na data especificada. Este parâmetro é opcional. O padrão é o dia final (23:59:59). Especifique o horário usando um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Um horário específico na data especificada	12:30:22
NOW	A hora atual na data especificada	NOW
NOW+HH:MM ou +HH:MM	A hora atual acrescida das horas e minutos na data especificada	NOW+03:00 ou +03:00. Se você emitir o comando DEACTIVATE DATA às 9h com TOTIME=NOW+03:00 ou TOTIME=+03:00, o IBM Spectrum Protect desativará os arquivos que foram colocados no servidor às 12h ou antes na data especificada.

Valor	Descrição	Exemplo
NOW-HH:MM ou -HH:MM	A hora atual menos as horas e minutos da data especificada.	NOW-03:30 ou -03:30. Se você emitir o comando DEACTIVATE DATA às 9h com TOTIME=NOW-3:30 ou TOTIME=-3:30, o IBM Spectrum Protect desativará os arquivos que foram colocados no servidor às 5h30 ou antes na data especificada.

Wait

Especifica se deve ser aguardado que o servidor conclua o processamento deste comando em primeiro plano. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO. Especifique os seguintes valores:

Não

O servidor processa esse comando em segundo plano e é possível continuar com outras tarefas enquanto o comando está sendo processado. As mensagens relacionadas ao processo de segundo plano são mostradas no arquivo de log de atividade ou no console do servidor, dependendo do local em que as mensagens são registradas.

Sim

O servidor processa este comando em primeiro plano. A operação deve estar concluída, antes que você possa continuar com outras tarefas. As mensagens são mostradas no arquivo de log de atividade ou no console do servidor, ou em ambos, dependendo de onde as mensagens são registradas.

Restrição: Você não pode especificar WAIT=YES, a partir do console do servidor.

Exemplo: Desativar os dados para um nó cliente de proteção de dados

O nó cliente BANDIT é um IBM Spectrum Protect for Databases: aplicativo cliente Data Protection for Oracle. Todos os dados de backup estão ativos e, portanto, todos os dados de backup são retidos. O seguinte comando desativa dados que foram armazenados em backup antes de 3 de janeiro de 2014, para que possam ser excluídos quando expirarem.

```
deactivate data bandit todate=01/23/2014
```

Para desativar dados periodicamente para que possam ser excluídos quando expirarem, você pode executar o seguinte comando a partir de um planejamento de cliente.

```
deactivate data bandit todate=today
```

Comandos Relacionados

Tabela 52. Comandos relacionados a **DEACTIVATE DATA**

Command	Descrição
DECOMMISSION NODE	Desatribui um aplicativo ou sistema.
DECOMMISSION VM	Desatribui uma máquina virtual.

Comandos DECOMMISSION

Use os comandos **DECOMMISSION** para remover os nós clientes do ambiente de produção. Os nós clientes incluem aplicativos, sistemas e máquinas virtuais.

- “[DECOMMISSION NODE \(Desatribuir um aplicativo ou sistema\)](#)” na página 116
- “[DECOMMISSION VM \(Desatribuir uma máquina virtual\)](#)” na página 118

DECOMMISSION NODE (Desatribuir um aplicativo ou sistema)

Use esse comando para remover um nó cliente do aplicativo ou do sistema do ambiente de produção. Quaisquer dados de backup armazenados para o nó cliente expiram de acordo com as configurações de política, a não ser que você exclua os dados explicitamente.



Atenção: Esta ação não pode ser revertida e provoca a exclusão dos dados. Esse comando não exclui a definição de nó cliente até que seus dados expirem. Depois de emitir este comando, o nó cliente não pode acessar o servidor e o backup de seus dados não é feito. O nó cliente é bloqueado e pode ser desbloqueado somente para restaurar arquivos. Os espaços no arquivo pertencentes ao nó cliente e o próprio nó cliente são eventualmente removidos.

Usando esse comando, é possível desatribuir os tipos de nós cliente a seguir:

Nós cliente do aplicativo

Os nós cliente do aplicativo incluem servidores de email, bancos de dados e outros aplicativos. Por exemplo, qualquer um dos aplicativos a seguir pode ser um nó cliente do aplicativo:

- IBM Spectrum Protect Snapshot
- IBM Spectrum Protect for Databases
- IBM Spectrum Protect for Enterprise Resource Planning
- IBM Spectrum Protect for Mail
- IBM Spectrum Protect for Virtual Environments

Nós cliente do sistema

Os nós cliente do sistema incluem estações de trabalho, servidores de arquivos do armazenamento conectado à rede (NAS) e clientes da API.

Quando um nó cliente não é mais necessário no ambiente de produção, é possível emitir este comando para iniciar uma operação de desatribuição gradual e controlada. O comando conclui as seguintes ações:

- Exclui todas as associações de planejamento para o nó cliente. Os planejamentos não são mais executados no nó cliente. Essa ação é equivalente a emitir o comando **DELETE ASSOCIATION** para cada planejamento ao qual o nó cliente está associado.
- Evita que o cliente acesse o servidor. Esta ação é equivalente a emitir o comando **LOCK NODE**.

Após a conclusão do comando, o backup dos dados do nó cliente não é mais feito no servidor. Os dados cujo backup foi feito antes de o nó cliente ser desatribuído não são excluídos imediatamente do servidor. Entretanto, todas as versões do arquivo de backup, incluindo o backup mais recente, são agora cópias inativas. Os arquivos do cliente são retidos no servidor, de acordo com suas políticas de gerenciamento de armazenamento.

Após a expiração de todos os períodos de retenção de dados ou depois que os conjuntos de retenção de um nó expirarem ou forem excluídos, e depois que todas as cópias de backup e archive do cliente forem removidas do armazenamento do servidor, o IBM Spectrum Protect excluirá os espaços no arquivo que pertencem ao nó desatribuído. Essa ação equivale à emissão do comando **DELETE FILESPACE**.

Depois de os espaços no arquivo do nó desatribuído serem excluídos, a definição do nó é excluída do servidor. Essa ação é equivalente à emissão do comando **REMOVE NODE**.

Após a desatribuição de um nó cliente, mas antes de ele ser removido do servidor, é possível usar o comando **QUERY NODE** para verificar se o nó cliente foi desatribuído.

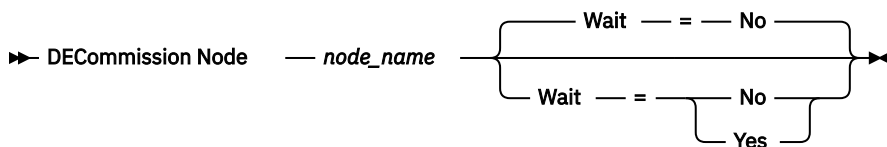
Restrição: Não é possível desatribuir um nó cliente que esteja configurado para replicação. É possível determinar o estado de replicação de um nó cliente usando o comando **QUERY NODE**. Se um nó cliente estiver configurado para replicação, é possível remover o nó cliente da replicação usando o comando **REMOVE REPLNODE**.

Para reconfigurar o status de um nó que foi desatribuído anteriormente do ambiente de produção, use o comando **RECOMMISSION NODE**.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, deve-se ter o privilégio no sistema, o privilégio de política irrestrito ou o privilégio de política restrito. Se o ID de administrador com o mesmo nome tiver autoridade de proprietário do cliente sobre o nó que está sendo desatribuído, esse administrador também poderá emitir esse comando.

Syntax



Parâmetros

node_name (Requerido)

Especifica o nome do nó cliente a ser desatribuído.

Wait

Especifica se deve ser aguardado que o servidor conclua o processamento deste comando em primeiro plano. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO. É possível especificar os seguintes valores:

Não

O servidor processa esse comando em segundo plano e é possível continuar com outras tarefas enquanto o comando está sendo processado. As mensagens relacionadas ao processo de segundo plano são mostradas no arquivo de log de atividade ou no console do servidor, dependendo do local em que as mensagens são registradas.

Sim

O servidor processa este comando em primeiro plano. A operação deve estar concluída, antes que você possa continuar com outras tarefas. As mensagens são mostradas no arquivo de log de atividade ou no console do servidor, ou em ambos, dependendo de onde as mensagens são registradas.

Restrição: Você não pode especificar WAIT=YES, a partir do console do servidor.

Exemplo: Desatribuir um nó cliente

Desatribuir o nó cliente CODY.

```
decommission node cody
```

Comandos Relacionados

Tabela 53. Comandos relacionados a **DECOMMISSION NODE**

Command	Descrição
DECOMMISSION VM	Desatribui uma máquina virtual.
DEACTIVATE DATA	Desativa dados para um nó cliente.
QUERY NODE	Exibe informações parciais ou completas sobre um ou mais clientes.
RECOMMISSION NODE	Reatribuições de um nó desatribuído.
RECOMMISSION VM	Reatribuições de uma VM desatribuída.

DECOMMISSION VM (Desatribuir uma máquina virtual)

Use esse comando para remover uma máquina virtual individual em um nó do datacenter. O espaço no arquivo que representa a máquina virtual é excluído do servidor somente após a expiração de seus dados de backup.



Atenção: Esse comando não pode ser revertido e provoca a exclusão de dados. Esse comando não excluirá o espaço no arquivo da máquina virtual até que seus dados expirem.

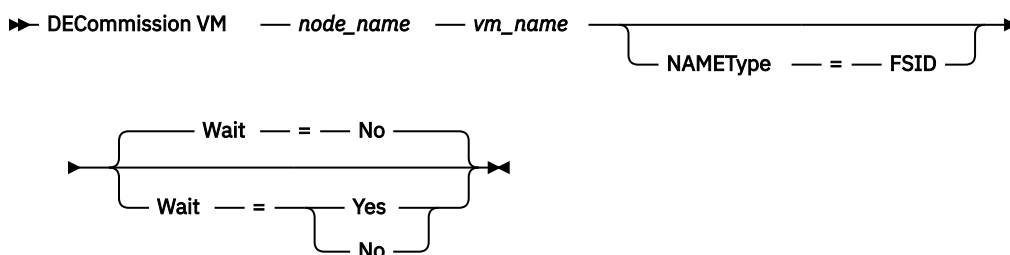
Quando uma máquina virtual não é mais necessária em seu ambiente de produção, é possível emitir este comando para iniciar uma remoção em etapas do espaço no arquivo da máquina virtual do servidor. O comando **DECOMMISSION VM** marca todos os dados dos quais foi feito backup para a máquina virtual como inativos, para que possam ser excluídos de acordo com suas políticas de retenção de dados. Após a expiração de todos os dados dos quais foi feito backup para a máquina virtual, o espaço no arquivo que representa a máquina virtual é excluído. O comando **DECOMMISSION VM** afeta somente a máquina virtual que é identificada. O nó do datacenter e as outras máquinas virtuais que são hospedadas pelo nó do datacenter não são afetados.

Para reconfigurar o status de uma máquina virtual que foi desatribuída anteriormente do ambiente de produção, use o comando **RECOMMISSION VM**.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, deve-se ter o privilégio no sistema, o privilégio de política irrestrito ou o privilégio de política restrito. O administrador do nó do data center que hospeda a máquina virtual também pode emitir esse comando.

Syntax



Parâmetros

node_name (Requerido)

Especifica o nome do nó do datacenter que hospeda a máquina virtual a ser desatribuída.

vm_name (Necessário)

Identifica o espaço no arquivo que representa a máquina virtual a ser desatribuída. Cada máquina virtual hospedada por um nó do datacenter é representada como um espaço no arquivo.

Se o nome incluir um ou mais espaços, deve-se colocá-lo entre aspas duplas quando emitir o comando.

Por padrão, o servidor interpreta o nome do espaço no arquivo que você inseriu ao utilizar a página de códigos do servidor e também tenta converter o nome do espaço no arquivo da página de códigos do servidor para a página de códigos UTF-8. A conversão poderá falhar se a sequência incluir caracteres que não estão disponíveis na página de códigos do servidor ou se o servidor não puder acessar rotinas de conversão do sistema.

Se o nome da máquina virtual for um nome que não está em inglês, esse parâmetro precisa especificar o ID do espaço no arquivo (FSID). Em vez disso, ao especificar o parâmetro **NAMEType**, é possível instruir o servidor a interpretar o nome do espaço no arquivo por seu ID do espaço no arquivo (FSID).

NAMEType

Especifique como deseja que o servidor interprete o nome do espaço no arquivo inserido para identificar a máquina virtual. Este parâmetro é útil quando o servidor possuir clientes com suporte Unicode. É possível especificar o valor a seguir:

FSID

O servidor interpreta o nome do espaço no arquivo por seu ID do espaço no arquivo (FSID).

Wait

Especifica se deve ser aguardado que o servidor conclua o processamento deste comando em primeiro plano. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO. É possível especificar os seguintes valores:

Não

O servidor processa esse comando em segundo plano e é possível continuar com outras tarefas enquanto o comando está sendo processado. As mensagens relacionadas ao processo de segundo plano são mostradas no arquivo de log de atividade ou no console do servidor, dependendo do local em que as mensagens são registradas.

Sim

O servidor processa este comando em primeiro plano. A operação deve estar concluída, antes que você possa continuar com outras tarefas. As mensagens são mostradas no arquivo de log de atividade ou no console do servidor, ou em ambos, dependendo de onde as mensagens são registradas.

Restrição: Você não pode especificar WAIT=YES, a partir do console do servidor.

Exemplos: Desatribuir uma máquina virtual

Desatribua a máquina virtual CODY, em que o nome do nó é DEPT06NODE e o nome do espaço no arquivo é \VMFULL - CODY:

```
decommission vm dept06node \vmfull-cody
```

Desatribua a máquina virtual CODY 2, em que o nome do nó é DEPT06NODE e o nome do espaço no arquivo é \VMFULL - CODY 2:

```
decommission vm dept06node "\vmfull-cody 2"
```

Desatribua uma máquina virtual especificando seu ID de espaço no arquivo, em que o nome do nó é DEPT06NODE e o ID do espaço no arquivo é 7:

```
decommission vm dept06node 7 nametype=fsid
```

Comandos Relacionados

*Tabela 54. Comandos relacionados a **DECOMMISSION VM***

Command	Descrição
<u>DECOMMISSION NODE</u>	Desatribui um aplicativo ou sistema.
<u>DEACTIVATE DATA</u>	Desativa dados para um nó cliente.
<u>QUERY FILESPACE</u>	Exibe informações sobre dados em espaços no arquivo pertencentes a um cliente.
<u>QUERY NODE</u>	Exibe informações parciais ou completas sobre um ou mais clientes.
<u>RECOMMISSION NODE</u>	Reatribuições de um nó desatribuído.
<u>RECOMMISSION VM</u>	Reatribuições de uma VM desatribuída.

Comandos DEFINE

Utilize os comandos **DEFINE** para criar objetos do IBM Spectrum Protect.

- [“DEFINE ALERTTRIGGER \(Definir o Acionador de Alerta\)” na página 121](#)
- [“DEFINE ASSOCIATION \(Associar Nós de Clientes a um Planejamento\)” na página 123](#)
- [“DEFINE BACKUPSET \(Definir um Conjunto de Backup\)” na página 124](#)
- [“DEFINE CLIENTACTION \(Definir uma Ação do Cliente de uma Única Vez\)” na página 128](#)
- [“DEFINE CLIENTOPT \(Definir uma Opção para um Conjunto de Opções\)” na página 133](#)
- [“DEFINE CLOPTSET \(Definir um Nome de Conjunto de Opções do Cliente\)” na página 135](#)
- [“DEFINE COLLOGROUP \(Definir um Grupo de Disposição\)” na página 136](#)
- [“DEFINE COLLOCMEMBER \(Definir Membro do Grupo de Disposição\)” na página 137](#)
- [“DEFINE CONNECTION \(Definir uma conexão em nuvem\)” na página 140](#)
- [“DEFINE COPYGROUP \(Definir um grupo de cópia\)” na página 143](#)
- [“DEFINE DATAMOVER \(Definir um movedor de dados\)” na página 152](#)
- [“DEFINE DEVCLASS \(Definir uma Classe de Dispositivo\)” na página 154](#)
- [“DEFINE DOMAIN \(Definir um Novo Domínio de Política\)” na página 233](#)
- [“DEFINE DRIVE \(Definir uma Unidade para uma Biblioteca\)” na página 234](#)
- [“DEFINE EVENTSERVER \(Definir um Servidor como o Servidor de Eventos\)” na página 238](#)
- [“DEFINE GRPMEMBER \(Incluir um servidor em um grupo de servidores\)” na página 239](#)
- [“DEFINE HOLD \(Definir uma suspensão para dados do conjunto de retenção\) ” na página 240](#)
- [“DEFINE LIBRARY \(Definir uma biblioteca\)” na página 241](#)
- [“DEFINE MACHINE \(Definir informações da máquina para recuperação de desastre\)” na página 259](#)
- [“DEFINE MACHNODEASSOCIATION \(Associar um nó a uma máquina\)” na página 261](#)
- [“DEFINE MGMTCLASS \(Definir uma classe de gerenciamento\)” na página 262](#)
- [“DEFINE NODEGROUP \(Definir um grupo de nós\)” na página 265](#)
- [“DEFINE NODEGROUPMEMBER \(Definir membro do grupo de nós\)” na página 266](#)
- [“DEFINE OBJECTDOMAIN \(Definir um domínio de política para clientes de objetos\)” na página 267](#)
- [“DEFINE PATH \(Definir um caminho\)” na página 269](#)
- [“DEFINE POLICYSET \(Definir um conjunto de política\)” na página 277](#)
- [“DEFINE PROFASSOCIATION \(Definir uma associação de perfil\)” na página 278](#)
- [“DEFINE PROFILE \(Definir um perfil\)” na página 284](#)
- [“DEFINE RECMEDMACHASSOCIATION \(Associar mídia de recuperação a uma máquina\)” na página 285](#)
- [“DEFINE RECOVERYMEDIA \(Definir mídia de recuperação\)” na página 286](#)
- [“DEFINE RETRULE \(Definir uma regra de retenção\) ” na página 288](#)
- [“DEFINE SCHEDULE \(Definir um planejamento de comando administrativo ou de cliente\)” na página 297](#)
- [“DEFINE SCRATCHPADENTRY \(Definir uma entrada de área de rascunho\)” na página 320](#)
- [“DEFINE SCRIPT \(definir um script do IBM Spectrum Protect\)” na página 321](#)
- [“DEFINE SERVER \(Definir um servidor para comunicações entre servidores\)” na página 323](#)
- [“DEFINE SERVERGROUP \(Definir um grupo de servidores\)” na página 333](#)
- [“DEFINE SPACETRIGGER \(Definir o acionador de espaço\)” na página 334](#)
- [“DEFINE STATUSTHRESHOLD \(Definir um Limite de Monitoramento de Status\)” na página 336](#)
- [“DEFINE STGPOOL \(Definir um conjunto de armazenamento\)” na página 339](#)
- [“DEFINE STGPOOLDIRECTORY \(Definir um diretório de conjunto de armazenamentos\)” na página 411](#)

- “[DEFINE STGRULE \(Definir uma regra de armazenamento\)](#)” na página 412
- “[DEFINE SUBRULE \(Definir uma sub-regra\)](#)” na página 427
- “[DEFINE SUBSCRIPTION \(Definir uma assinatura de perfil\)](#)” na página 436
- “[DEFINE VIRTUALFSMAPPING \(Definir um mapeamento de espaço de arquivo virtual\)](#)” na página 437
- “[DEFINE VOLUME \(Definir um volume em um conjunto de armazenamento\)](#)” na página 439

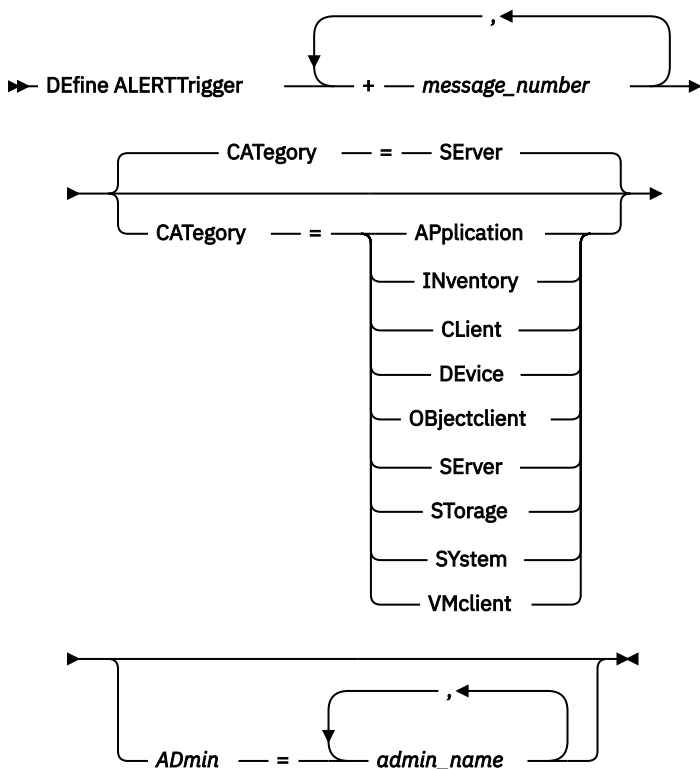
DEFINE ALERTTRIGGER (Definir o Acionador de Alerta)

Use este comando para acionar um alerta sempre que um servidor emitir uma mensagem de erro específica. É possível definir um número de mensagem para ser um acionador de alertas, designá-lo a uma categoria ou especificar administradores que podem ser notificados do alerta por email.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

message_number (Obrigatório)

Especifica o número da mensagem que deseja associar ao acionador de alerta. Especifique diversos números de mensagens, que são separados por vírgulas e sem espaços intervenientes. Os números de mensagens possuem um máximo de oito caracteres.

CATegory

Especifica o tipo de categoria para o alerta, que é determinado pelos tipos de mensagens. O valor padrão é SERVER.

Nota: Alterar a categoria de um acionador de alerta não altera a categoria de alertas existentes no servidor. Novos alertas são categorizados com a nova categoria.

Especifique um dos seguintes valores:

APplication

O alerta é classificado como uma categoria do aplicativo. Por exemplo, é possível especificar essa categoria para mensagens que estiverem associadas aos clientes do aplicativo (TDP).

INventory

O alerta é classificado como categoria de categoria. Por exemplo, é possível especificar esta categoria para mensagens que estão associadas ao banco de dados, ao arquivo de log ativo ou ao arquivo de log de archive.

CLient

O alerta é classificado como uma categoria do cliente. Por exemplo, é possível especificar esta categoria para mensagens que estão associadas a atividades gerais do cliente.

DEvice

O alerta é classificado como uma categoria do dispositivo. Por exemplo, é possível especificar essa categoria para mensagens que estiverem associadas às classes de dispositivos, bibliotecas, unidades ou caminhos.

OBjectclient

O alerta é classificado como uma categoria de cliente de objeto. Por exemplo, é possível especificar essa categoria para mensagens associadas a clientes de objeto.

SErver

O alerta é classificado como uma categoria geral do servidor. Por exemplo, é possível especificar essa categoria para mensagens que estiverem associadas às atividades ou eventos gerais do servidor.

STorage

O alerta é classificado como uma categoria de armazenamento. Por exemplo, é possível especificar essa categoria para mensagens que estiverem associadas aos conjuntos de armazenamentos.

SYstems

O alerta é classificado como uma categoria de clientes de sistema. Por exemplo, é possível especificar essa categoria para mensagens que estão associadas ao backup e archive do sistema ou a clientes de backup-archive do gerenciamento de armazenamento hierárquico (HSM).

VMclient

O alerta é classificado na categoria VMclient. Por exemplo, é possível especificar esta categoria para mensagens que estão associadas a clientes de máquina virtual.

ADmin

Este parâmetro opcional especifica o nome do administrador que recebe notificação por email deste alerta. O acionador de alertas é definido com êxito, mesmo quando nenhum nome de administrador é especificado.

Designar Dois Números de Mensagens a um Alerta

Emita o seguinte comando para especificar que você deseja dois números de mensagens para acionar um alerta:

```
define alerttrigger ANR1067E,ANR1073E
```

Designar um Número de Mensagem a um Alerta e Enviar Email para Dois Administradores

Emita o seguinte comando para especificar os números de mensagens que você deseja para acionar um alerta e para enviá-los por email para dois administradores:

```
define alerttrigger ANR1067E,ANR1073E ADmin=BILL,DJADMIN
```

Comandos Relacionados

Tabela 55. Comandos Relacionados a **DEFINE ALERTTRIGGER**

Command	Descrição
“DELETE ALERTTRIGGER (Remover uma Mensagem de um Acionador de Alerta)” na página 447	Remove um número de mensagem que pode acionar um alerta.
“QUERY ALERTSTATUS (Consultar o status de um alerta)” na página 741	Exibe informações sobre alertas que foram emitidos no servidor.
“QUERY ALERTTRIGGER (consultar a Lista de Acionadores de Alertas Definidos)” na página 740	Exibe números de mensagens que acionam um alerta.
“QUERY MONITORSETTINGS (Consultar as Definições de Configuração para monitorar status de alertas e de servidor)” na página 894	Exibe informações sobre configurações de alertas de monitoramento e de status do servidor.
“UPDATE ALERTTRIGGER (Atualizar o Acionador de Alerta Definido)” na página 1324	Atualiza os atributos de um ou mais acionadores de alerta.
“UPDATE ALERTSTATUS (Atualizar o Status de um Alerta)” na página 1327	Atualiza o status de um alerta relatado

DEFINE ASSOCIATION (Associar Nós de Clientes a um Planejamento)

Utilize este comando para associar um ou mais clientes a uma programação. Você deve atribuir um nó de cliente ao domínio de política ao qual o planejamento pertence. Os nós de clientes processam as operações de acordo com os planejamentos associados aos nós.

Nota:

1. O IBM Spectrum Protect não pode executar várias programações simultaneamente para o mesmo nó de cliente.
2. Em uma macro, o servidor poderá travar, se alguns comandos (como **REGISTER NODE** e **DEFINE ASSOCIATION**) não forem consolidados assim que forem emitidos. É possível seguir cada comando de uma macro com um comando **COMMIT**. No entanto, uma solução mais simples é incluir a opção -ITEMCOMMIT com o comando **DSMADMC**.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, deve-se possuir uma das seguintes classes de privilégio:

- Privilégio de sistema
- Privilégio de critério irrestrito
- Privilégio de critério restrito para o domínio de política ao qual o planejamento pertence

Syntax

➤ **DEFine ASSOCiation** — *domain_name* — *schedule_name* — *node_name* ➤

Parâmetros

domain_name (Necessário)

Especifica o nome do domínio de política, o qual o planejamento pertence.

***schedule_name* (Requerido)**

Especifica o nome da programação que você deseja associar a um ou mais clientes.

***node_name* (Obrigatório)**

Especifica o nome de um nó de cliente ou uma lista de nós de clientes para associar ao planejamento especificado. Utilize vírgulas para separar os itens na lista. Não deixe espaços entre itens e vírgulas. É possível utilizar um caractere curinga para especificar um nome. O comando não associará um cliente listado à programação se:

- O cliente já estiver associado à programação especificada.
- O cliente não estiver atribuído ao domínio de política ao qual a programação pertence.
- O cliente tiver um nome de nó NAS. Todos os nós NAS são ignorados.

Exemplo: Associar os Nós de Clientes a um Planejamento

Associar os nós de clientes SMITH ou JOHN ao planejamento WEEKLY_BACKUP. Os clientes associados são atribuídos ao domínio de política EMPLOYEE_RECORDS.

```
define association employee_records  
weekly_backup smith*,john*
```

Exemplo: Associar os Nós de Clientes a um Planejamento

Associar nós de clientes JOE, TOM e LARRY ao planejamento WINTER. Os clientes associados são atribuídos ao domínio de política EMPLOYEE_RECORDS; no entanto, o cliente JOE já está associado à programação WINTER.

```
define association employee_records  
winter joe,tom,larry
```

Comandos Relacionados

Tabela 56. Comandos Relacionados a DEFINE ASSOCIATION

Command	Descrição
<u>DEFINE SCHEDULE</u>	Define um planejamento para uma operação do cliente ou um comando administrativo.
<u>DELETE ASSOCIATION</u>	Exclui a associação entre clientes e um planejamento.
<u>DELETE SCHEDULE</u>	Exclui um planejamento do banco de dados.
<u>QUERY ASSOCIATION</u>	Exibe os clientes associados a um ou mais planejamentos.
<u>REGISTER NODE</u>	Define um nó de cliente para o servidor e configura opções para esse usuário.

DEFINE BACKUPSET (Definir um Conjunto de Backup)

Use este comando para definir um conjunto de backup de cliente que foi gerado anteriormente em um servidor e disponibilizá-lo para o servidor que está executando esse comando. O nó cliente tem a opção de restauração do conjunto de backup do servidor que está executando esse comando em vez daquele no qual o conjunto de backup foi gerado.

Qualquer conjunto de backup gerado em um servidor pode ser definido para um outro servidor quando os servidores compartilham um tipo de dispositivo comum. O nível do servidor para o qual o conjunto de

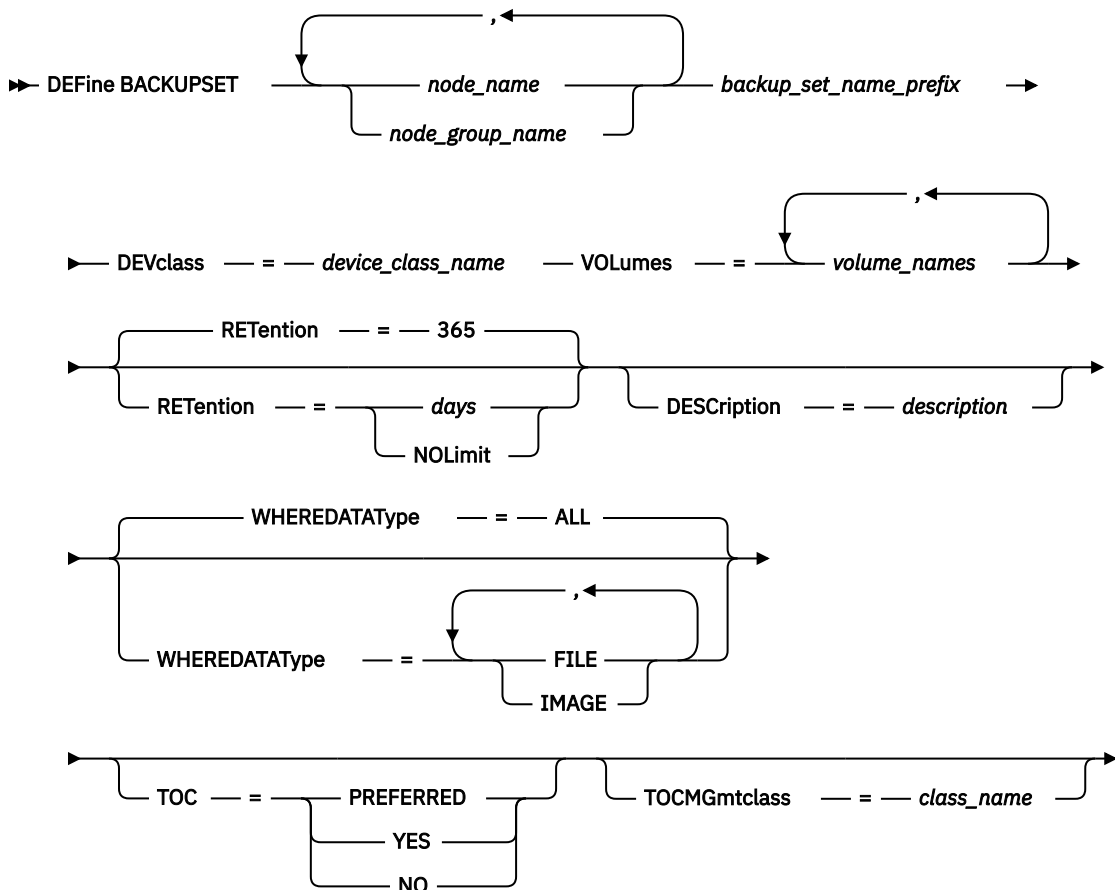
backup está sendo definido deve ser igual ou maior do que o nível do servidor que gerou o conjunto de backup.

Também é possível utilizar o comando **DEFINE BACKUPSET** para redefinir um conjunto de backup excluído de um servidor.

Classe de Privilégio

Se a opção de servidor REQSYSAUTHOUTFILE for configurada como YES (o padrão), o administrador deverá ter o privilégio no sistema. Se a opção de servidor REQSYSAUTHOUTFILE for configurada como NO, o administrador deverá ter o privilégio no sistema ou o privilégio de política para o domínio ao qual o nó de cliente foi designado.

Syntax



Parâmetros

node_name ou *node_group_name* (Necessário)

Especifica o nome dos nós de clientes ou grupos de nós cujos dados estão contidos nos volumes do conjunto de backup especificado. Para especificar vários nomes de nós e nomes de grupos de nós, separe-os com vírgulas e sem espaços em branco. Os nomes de nós podem conter caracteres curingas, mas os nomes de grupos de nós não. Se os volumes do conjunto de backup contiverem conjuntos de backup de vários nós, todo conjunto de backup cujo nome de nó corresponder a um dos nomes de nós especificados será definido. Se os volumes contiverem um conjunto de backup para um nó que não esteja registrado atualmente, o comando **DEFINE BACKUPSET** não definirá o conjunto de backup para esse nó.

backup_set_name_prefix (Necessário)

Especifica o nome do conjunto de backup para definir este servidor. O comprimento máximo do nome é 30 caracteres.

Quando você selecionar um nome, o IBM Spectrum Protect incluirá um sufixo para construir o nome do conjunto de backup. Por exemplo, se você denominar seu conjunto de backup *mybackupset*, o IBM Spectrum Protect adicionará um número exclusivo como 3099 ao nome. O nome de seu conjunto de backup é identificado como *mybackupset.3099*. Para exibir informações posteriormente sobre este conjunto de backup, você pode incluir um caractere curinga com o nome, como *mybackupset** ou pode especificar o nome completo, como *mybackupset.3099*.

Se os volumes do conjunto de backup contiverem conjuntos de backup para vários nós, os conjuntos de backup serão definidos para cada um dos nós usando o mesmo prefixo e sufixo do nome do conjunto de backup.

DEVclass (Obrigatório)

Especifica o nome da classe de dispositivo dos volumes dos quais o conjunto de backup é lido.

Nota: O tipo de dispositivo que está associado à classe de dispositivo especificada deve corresponder à classe de dispositivo com a qual o conjunto de backup foi originalmente gerado.

VOLumes (Necessário)

Especifica os nomes dos volumes que são usados para armazenar o conjunto de backup. Você pode especificar vários volumes separando os nomes por vírgulas e sem espaços em branco. Os volumes que você especificar devem estar disponíveis para o servidor que estiver definindo o conjunto de backup.

Nota: Os volumes que você especificar devem ser listados na ordem em que foram criados ou o comando **DEFINE BACKUPSET** falhará.

O servidor não verifica se cada volume especificado para um conjunto de backup de vários volumes contém parte do conjunto de backup. O primeiro volume é sempre verificado e, em alguns casos, os volumes adicionais também são verificados. Se esses volumes estiverem corretos, o conjunto de backup será definido e todos os volumes que estão listados no comando serão protegidos de serem sobrescritos. Se um volume que contém parte do conjunto de backup não estiver listado no comando, o volume não será protegido e poderá ser sobrescrito durante operações normais do servidor.

Nota: Por padrão, o servidor tenta criar um índice quando o conjunto de backup é definido. Se um volume incorreto for especificado ou se os volumes não estiverem listados na ordem correta, a criação do índice falha. Se isso ocorrer, verifique a lista de volumes no comando e considere usar o comando **QUERY BACKUPSETCONTENTS** para verificar o conteúdo do conjunto de backup.

RETention

Especifica o número de dias que o conjunto de backup é retido no servidor. É possível especificar um número inteiro de 0 a 30000. O padrão é 365 dias. Os valores são:

dias

Especifica o número de dias para reter o conjunto de backup no servidor.

NOLimit

Especifica que o conjunto de backup deve ser mantido em um servidor por tempo indeterminado.

Se você especificar **NOLIMIT**, IBM Spectrum Protect reterá os volumes que contêm o conjunto de backup para sempre, a menos que um usuário ou administrador exclua os volumes a partir do armazenamento do servidor.

DESCription

Especifica a descrição a ser associada ao conjunto de backup que pertence ao nó de cliente. Este parâmetro é opcional. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

WHERE DATaType

Especifica que os conjuntos de backup que contêm os tipos especificados de dados devem ser definidos. Este parâmetro é opcional. O padrão é que os conjuntos de backup para todos os tipos de

dados (nível de arquivo, imagem e aplicativo) devem ser definidos. Para especificar vários tipos de dados, separe-os com vírgulas e sem espaços em branco. Os valores possíveis são:

ALL

Especifica que os conjuntos de backup para todos os tipos de dados (nível de arquivo, imagem e aplicativo) devem ser definidos. ALL é o valor padrão.

FILE

Especifica que um conjunto de backup no nível de arquivo deve ser definido. Os conjuntos de backup no nível do arquivo contêm arquivos e diretórios armazenados em backup pelo cliente de backup.

IMAGE

Especifica que um conjunto de backup de imagem deve ser definido. Conjuntos de backup de imagem contêm imagens que são criadas pelo comando **BACKUP IMAGE** do cliente de backup-archive.

TOC

Especifica se um índice (TOC) deve ser criado para o conjunto de backup no nível de arquivo quando ele for definido. O parâmetro TOC é ignorado quando você definir conjuntos de backup de imagem e de dados do aplicativo, porque um índice é sempre criado para esses conjuntos de backup.

Considere o seguinte ao determinar se você deseja criar um índice:

- Se um índice for criado, será possível usar o cliente de backup-archive da web do IBM Spectrum Protect para examinar toda a árvore do sistema de arquivos e escolher arquivos e diretórios para serem restaurados. A criação de um índice requer que você defina o atributo TOCDESTINATION no grupo de cópias de backup para a classe de gerenciamento que é especificada pelo parâmetro **TOCMGMTCLASS**. Para criar um índice, processamento adicional, espaço do conjunto de armazenamento e, possivelmente, um ponto de montagem durante a operação do conjunto de backup são necessários.
- Se um índice não for salvo para um conjunto de backup, ainda será possível restaurar arquivos individuais ou árvores de diretórios usando o comando **RESTORE BACKUPSET** do cliente de backup-archive se você souber o nome completo de cada arquivo ou diretório a ser restaurado.

Este parâmetro é opcional. O valor padrão é Preferred. Os valores possíveis são:

Não

Especifica que as informações do índice não são salvas para os conjuntos de backup no nível de arquivo.

Preferred

Especifica que as informações do índice devem ser salvas para os conjuntos de backup no nível de arquivo. No entanto, um conjunto de backup não falha só porque ocorre um erro durante a criação do índice.

Sim

Especifica que as informações do índice devem ser salvas para cada conjunto de backup no nível de arquivo. Um conjunto de backup falhará se ocorrer um erro durante a criação do índice.

TOCMgmtclass

Especifica o nome da classe de gerenciamento à qual o índice deve ser ligado. Se você não especificar uma classe de gerenciamento, o índice será ligado à classe de gerenciamento padrão para o domínio de política ao qual o nó está designado. Neste caso, a criação de um índice requer a definição do atributo TOCDESTINATION no grupo de cópias de backup para a classe de gerenciamento especificada.

Exemplo: Definir um conjunto de backup

Defina o conjunto de backup PERS_DATA que pertence ao nó de cliente JANE para o servidor que está executando esse comando. Reter o conjunto de backup no servidor por 50 dias. Especifica se os volumes VOL001 e VOL002 contêm os dados para o conjunto de backup. Os volumes serão lidos por um dispositivo que está atribuído à classe de dispositivo AGADM. Incluir uma descrição.

```
define backupset jane pers_data devclass=agadm
volumes=vol1,vol2 retention=50
description="sector 7 base image"
```

Comandos Relacionados

Tabela 57. Comandos Relacionados a **DEFINE BACKUPSET**

Command	Descrição
DEFINE NODEGROUP	Define um grupo de nós.
DEFINE NODEGROUPMEMBER	Inclui um nó de cliente em um grupo de nós.
DELETE NODEGROUP	Exclui um grupo de nós.
DELETE BACKUPSET	Exclui um conjunto de backup.
DELETE NODEGROUPMEMBER	Exclui um nó de cliente de um grupo de nós.
GENERATE BACKUPSET	Gera um conjunto de backup dos dados de um cliente.
GENERATE BACKUPSETTOC	Gera um índice para um conjunto de backup.
QUERY BACKUPSET	Exibe conjuntos de backup.
QUERY BACKUPSETCONTENTS	Exibe o conteúdo dos conjuntos de backup.
QUERY NODEGROUP	Exibe informações sobre grupos de nós.
UPDATE BACKUPSET	Atualiza um valor de retenção associado a um conjunto de backup.
UPDATE NODEGROUP	Atualiza a descrição de um grupo de nós.

DEFINE CLIENTACTION (Definir uma Ação do Cliente de uma Única Vez)

Utilize este comando para planejar que um ou mais clientes processem um comando para uma ação de uma única vez.

O servidor define automaticamente um planejamento e associa o nó de cliente a este planejamento. O servidor atribui a prioridade de planejamento 1, configura as PERUNITS como ONETIME e determina o número de dias para manter o planejamento ativo. O número de dias baseia-se no valor configurado com o comando **SET CLIENTACTDURATION**.

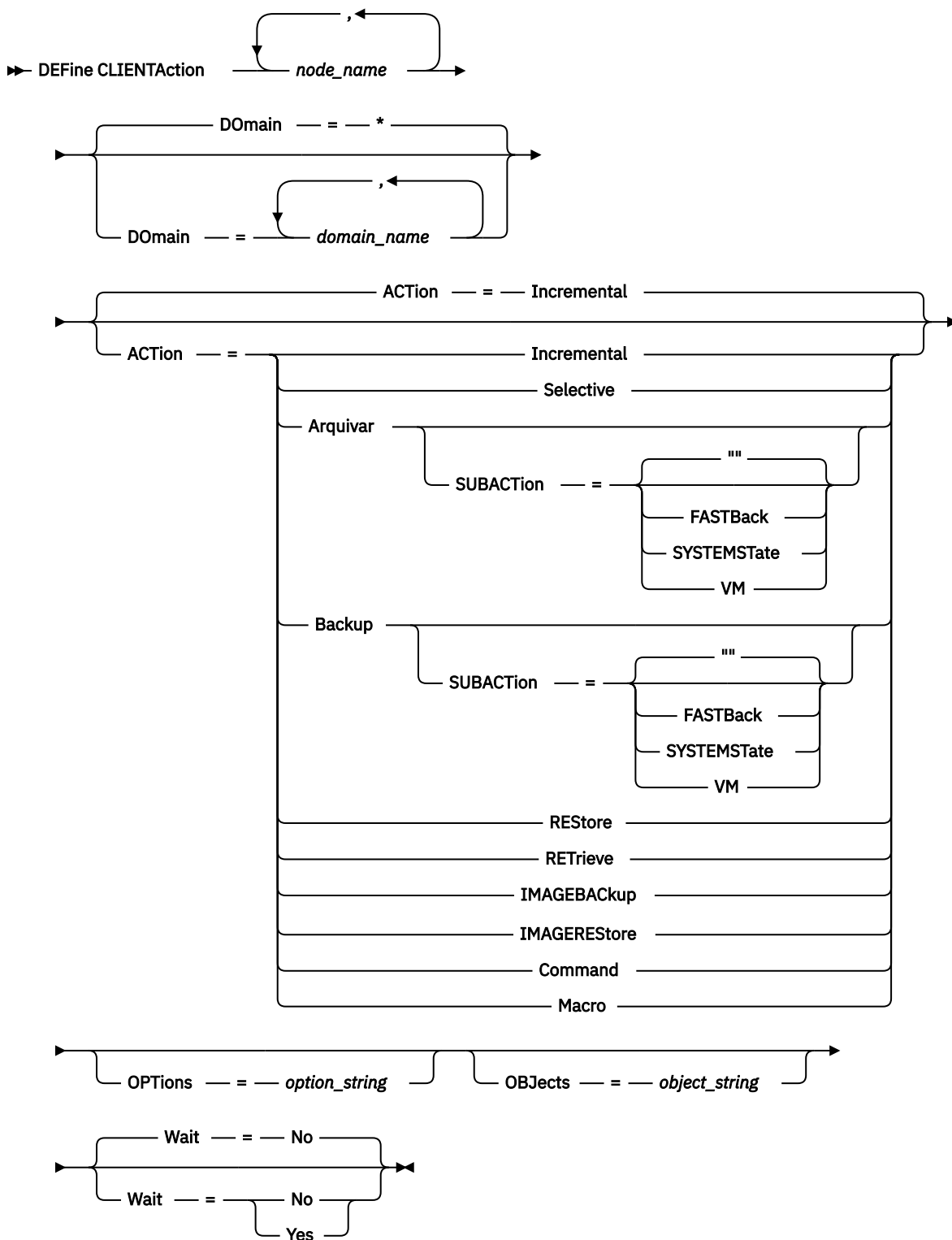
A frequência com que o cliente processa este comando depende do modo de planejamento para o cliente estar definido como solicitado pelo servidor ou como sondagem do cliente. O programador de cliente deve ser iniciado na estação de trabalho do cliente para que o servidor processe o planejamento.

Lembre-se: O início do planejador do IBM Spectrum Protect depende do processamento de outros encadeamentos no servidor e de outros processos no sistema host do servidor IBM Spectrum Protect. O período de tempo que leva para iniciar o planejador também depende do tráfego da rede e do tempo que levará para abrir um soquete para conectar-se ao cliente IBM Spectrum Protect e para receber uma resposta do cliente. Em geral, quanto maior os requisitos de processamento e de conectividade no servidor e cliente IBM Spectrum Protect, maior o tempo para iniciar o planejador.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, deve-se ter privilégio no sistema, privilégio de política irrestrito ou privilégio de política restrito para o domínio de política na qual o planejamento pertence.

Syntax



Parâmetros

node_name (Requerido)

Especifica o nome do nó cliente que processará o planejamento associado à ação. Se você especificar vários nomes do nó, separe os nomes com vírgulas; não use espaços de intervenção. É possível usar o caractere curinga asterisco para especificar vários nomes.

Domain

Especifica a lista de políticas de domínios utilizados para limitar a lista de nós de clientes. Apenas os nós de clientes atribuídos a um domínio de política especificadas serão planejados. Todos os clientes atribuídos a um domínio de correspondência serão planejados. Separe vários nomes de domínios com vírgulas e sem espaços em branco. Se você não especificar um valor, todas as políticas de domínios serão incluídas na lista.

Action

Especifica a ação que ocorre quando este planejamento é processado. Os valores possíveis são:

Incremental

Especifica que o planejamento faz backup de todos os arquivos que são novos ou que foram alterados desde o último backup incremental. O backup incremental também faz o backup de qualquer arquivo para o qual todos os backups existentes podem ter expirado.

Selective

Especifica que o planejamento faz backup apenas de arquivos que estejam especificados com o parâmetro OBJECTS.

Archive

Especifica que o planejamento arquiva os objetos que são especificados com o parâmetro OBJECTS.

Backup

Especifica que o planejamento faz backup de arquivos que estejam especificados com o parâmetro OBJECTS.

REStore

Especifica que o planejamento restaura arquivos especificados com o parâmetro OBJECTS.

Ao especificar ACTION=RESTORE para uma operação planejada e a opção REPLACE estiver configurada para PROMPT, não ocorrerá o prompt. Se você definir a opção para PROMPT, os arquivos serão ignorados.

Se você especificar uma segunda especificação de arquivo, esta segunda especificação de arquivo agirá como o destino de restauração. Se precisar restaurar vários grupos de arquivos, programe um para cada especificação de arquivo que precisa ser restaurada.

REtrieve

Indica que o planejamento recupera os arquivos que são especificados com o parâmetro OBJECTS.

Lembre-se: Um segundo arquivo especificado age como o destino de recuperação. Se for necessário recuperar múltiplos grupos de arquivos, crie um planejamento separado para cada grupo de arquivos.

IMAGEBackup

Especifica que o planejamento faça o backup dos volumes lógicos que foram especificados com o parâmetro OBJECTS.

IMAGERESTore

Especifica que o planejamento restaura volumes lógicos especificados com o parâmetro OBJECTS.

Comando

Especifica que o planejamento processa um comando ou script do sistema operacional do cliente que é especificado com o parâmetro OBJECTS.

Macro

Especifica que um cliente processa uma macro cujo nome de arquivo é especificado com o parâmetro OBJECTS.

SUBAction

É possível especificar um dos valores a seguir:

""

Quando uma cadeia nula (duas aspas duplas) é especificada com **ACTION=BACKUP**, o backup é incremental.

FASTBack

Especifica que uma operação do cliente FastBack que está identificada pelo parâmetro ACTION deve ser planejada para processamento. O parâmetro ACTION deve ser ARCHIVE ou BACKUP.

SYSTEMState

Especifica que um backup do Estado do Sistema do cliente é planejado.

VApp

Especifica que um backup de vApp do cliente está planejado. Um vApp é uma coleção de máquinas virtuais pré-implementadas.

VM

Especifica que uma operação de backup do VMware do cliente é planejado.

Options

Especifica as opções do cliente que você especifica para o comando planejado na hora em que o planejamento é processado. Este parâmetro é opcional.

Somente essas opções válidas no comando planejado podem ser especificadas para esse parâmetro. Consulte o manual do cliente apropriado para obter informações sobre as opções válidas da linha de comandos. Todas as opções descritas como válidas apenas na linha de comandos inicial resultam em um erro ou são ignoradas ao executar o planejamento do servidor. Por exemplo, não inclua as seguintes opções pois elas não terão efeito quando o cliente processar o comando planejado:

MAXCMDRETRIES
OPTFILE
QUERYSCHEDPERIOD
RETRYPERIOD
SCHEDLOGNAME
SCHEDMODE
SERVERNAME
TCPCLIENTADDRESS
TCPCLIENTPORT

Se a cadeia de opções contiver múltiplas opções ou opções com espaços integrados, deixe a cadeia de opções inteira com um par de apóstrofes. Deixe as opções individuais que contêm espaços entre aspas. Um sinal de menos à esquerda é necessário na frente da opção. Podem ocorrer erros se a cadeia de opções contiver espaços que não possuam aspas corretamente.

Os exemplos a seguir mostram como especificar algumas opções do cliente:

- Para especificar `subdir=yes` e `domain all-local -systemobject`, digite:
`options='-subdir=yes -domain="all-local -c: -systemobject"'`
- Para especificar `domain all-local -c: -d:`, insira:
`options='-domain="all-local -c: -d:"'`

Objects

Especifica os objetos para os quais a ação especificada é executada. Use um espaço simples entre cada objeto. Esse parâmetro é necessário, exceto quando ACTION=INCREMENTAL. Se a ação for uma operação de backup, archive, recuperação ou restauração, os objetos são espaços no arquivo, diretórios ou volumes lógicos. Se a ação deve executar um comando ou macro, o objeto será o nome do comando ou macro a ser executado.

Ao especificar ACTION=INCREMENTAL sem especificar um valor para esse parâmetro, o comando planejado é chamado sem os objetos especificados e tenta processar os objetos conforme definidos no arquivo de opção do cliente. Para selecionar todas os espaços no arquivo ou diretórios, liste-os

explicitamente na cadeia de objeto. Digitar apenas um asterisco na cadeia do objeto fará com que o backup seja executado apenas para o diretório em que o planejador foi iniciado.

Importante:

- Se você especificar uma segunda especificação de arquivo e não for um destino válido, receberá este erro:

```
ANS1082E Especificação de arquivo de destino <filespec> inválida inserida.
```

- Se você especificar mais de duas especificações de arquivo, receberá este erro:

```
ANS1102E Número excessivo de argumentos na linha de comandos transmitidos ao programa!
```

Ao especificar ACTION=ARCHIVE, INCREMENTAL ou SELECTIVE para esse parâmetro, é possível lista no máximo vinte (20) especificações de arquivo.

Coloque a cadeia do objeto entre aspas duplas se contiver caracteres em branco (espaços) e, em seguida, coloque as aspas duplas entre aspas simples. Se a cadeia do objeto contiver diversos nomes de arquivos, coloque cada nome de arquivo entre seu próprio par de aspas duplas, em seguida, coloque toda a cadeia entre aspas simples. Podem ocorrer erros se os nomes de arquivos contiverem um espaço que não use as aspas corretamente.

Os exemplos a seguir mostram como especificar alguns nomes de arquivos:

- Para especificar /home/file 2, /home/gif files e /home/my test file, insira:

```
OBJECTS='"/home/file 2" "/home/gif files" "/home/my test file"'
```

- Para especificar /home/test file, insira:

```
OBJECTS='"/home/test file"'
```

Wait

Especifica se a conclusão da operação do cliente planejado deve ser aguardada. Esse parâmetro é útil ao definir ações do cliente a partir de um script ou de uma macro de comando. Este parâmetro é opcional. O padrão é No. Os valores possíveis são:

Não

Especifica que não deve-se esperar pela conclusão da operação de um cliente planejado. Se você especificar esse valor e o valor do parâmetro ACTION for COMMAND, o código de retorno indicará se a ação do cliente foi definida.

Sim

Especifica que deve-se esperar pela conclusão da operação do cliente planejado. Se você especificar esse valor e o valor do parâmetro ACTION for COMMAND, o código de retorno indicará o status da operação do cliente.

Não é possível emitir o comando **DEFINE CLIENTACTION** com WAIT=YES no console do servidor. No entanto, a partir do console do servidor, você pode:

- Especificar WAIT=YES com **DEFINE CLIENTACTION** como a linha de comandos de um comando DEFINE SCRIPT.
- Especificar WAIT=YES com **DEFINE CLIENTACTION** como a linha de comandos de um arquivo cujo conteúdo será lido no script que foi definido por um comando DEFINE SCRIPT.

Restrição: Se você especificar o comando **DEFINE CLIENTACTION** com WAIT=YES em uma macro, os planejamentos imediatos definidos pelo comando não serão recuperados se a macro não for concluída com êxito.

Exemplo: Desempenhar um Backup Incremental Único

Emitir um comando de cópia de segurança incremental para o nó de cliente TOM atribuído ao domínio de política EMPLOYEE_RECORDS. O IBM Spectrum Protect define um planejamento e associa o planejamento ao nó de cliente TOM (assumindo que o planejador de clientes esteja em execução).

```
define clientaction tom domain=employee_records  
action=incremental
```

Comandos Relacionados

Tabela 58. Comandos Relacionados a **DEFINE CLIENTACTION**

Command	Descrição
DELETE SCHEDULE	Exclui um planejamento do banco de dados.
QUERY ASSOCIATION	Exibe os clientes associados a um ou mais planejamentos.
QUERY EVENT	Exibe informações sobre eventos planejados e concluídos para clientes selecionados.
QUERY SCHEDULE	Exibe informações sobre planejamentos.
SET CLIENTACTDURATION	Especifica a duração de um planejamento definido com o uso do comando DEFINE CLIENTACTION.

DEFINE CLIENTOPT (Definir uma Opção para um Conjunto de Opções)

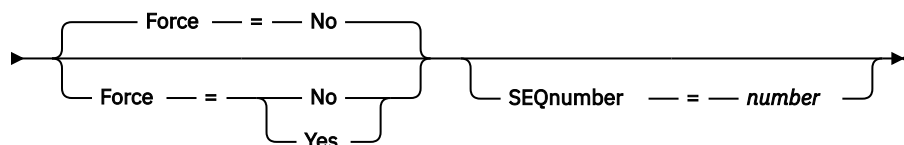
Utilize este comando para adicionar uma opção de cliente a um conjunto de opções.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema ou privilégio de política irrestrito.

Syntax

►► DEFINE CLIENTOpt — *option_set_name* — *option_name* — *option_value* →



Parâmetros

option_set_name (Obrigatório)

Especifica o nome do conjunto de opções.

option_name (Necessário)

Especifica uma opção de cliente a ser adicionada ao conjunto de opções.

Nota: Para definir os valores de inclusão e exclusão, especifique a opção de inclusão ou exclusão com *option_name* e use *option_value* para especificar qualquer instrução de inclusão ou exclusão válida, como você faria no arquivo de opções do cliente. Por exemplo:

```
define clientopt option_set_name incl excl "include c:\proj\text\devel.*"
```

option_value (Necessário)

Especifica o valor para a opção. Se a opção incluir mais de um valor, coloque o valor entre aspas.

Nota:

1. As opções QUIET e VERBOSE não têm um valor de opção no arquivo de opções do cliente. Para especificar esses valores em um conjunto de opções do cliente servidor, especifique um valor YES ou NO.
2. Para incluir uma opção INCLUDE ou EXCLUDE em um nome de arquivo que contenha um ou mais espaços, coloque a especificação do arquivo entre aspas simples e a opção inteira entre aspas duplas. Consulte [“Exemplo: Incluir uma Opção em um Conjunto de Opções do Cliente”](#) na página 134 para obter informações adicionais.
3. O *option_value* está limitado a 1024 caracteres.

Force

Especifica se o servidor força o cliente a utilizar o valor do conjunto de opções. O valor é ignorado para opções adicionais, como INCLEXCL e DOMAIN. O padrão é NO. Este parâmetro é opcional. Os valores são:

Sim

Especifica que o servidor forçará o cliente a utilizar o valor. (O cliente não pode substituir o valor.)

Não

Especifica que o servidor não forçará o cliente a utilizar o valor. (O cliente pode substituir o valor.)

SEQnumber

Especifica um número de sequência quando um nome de opção é especificado mais de uma vez. Esse parâmetro é opcional.

Exemplo: Incluir uma Opção em um Conjunto de Opções do Cliente

Incluir uma opção do cliente (MAXCMDRETRIES 5) a um conjunto de opções do cliente denominado ENG.

```
define clientopt eng maxcmdretries 5
```

Exemplo: Incluir uma opção para excluir um arquivo do backup

Incluir uma opção do cliente no conjunto de opções ENGBACKUP para excluir o c:\admin\file.txt dos serviços de backup.

```
define clientopt engbackup inclexcl "exclude c:\admin\file.txt"
```

Exemplo: Incluir uma opção para excluir um diretório do backup

Incluir uma opção de cliente no conjunto de opções WINSPEC para excluir um diretório temporário da Internet de serviços de backup. Ao utilizar a opção EXCLUDE ou INCLUDE com nomes de arquivos que contenham espaços, coloque a especificação de arquivo entre aspas simples e a opção inteira entre aspas duplas.

```
define clientopt winspec inclexcl "exclude.dir '*:\...\Arquivos Temporários da Internet'"
```

Exemplo: Incluir uma opção para ligar arquivos em diretórios especificados

Inclua opções do cliente para o conjunto de opções WINSPEC para ligar todos os arquivos nos diretórios C:\Data e C:\Program Files\My Apps para uma classe de gerenciamento denominada PRODCLASS.

```
define clientopt winspec inclexcl "include C:\Data\...\* prodclass"
define clientopt winspec inclexcl "include 'C:\Program Files\My Apps\...\*' prodclass"
```

Comandos Relacionados

Tabela 59. Comandos Relacionados a *DEFINE CLIENTOPT*

Command	Descrição
COPY CLOPTSET	Copia um conjunto de opções do cliente.
DEFINE CLOPTSET	Define um conjunto de opções do cliente.
DELETE CLIENTOPT	Exclui uma opção do cliente de um conjunto de opções do cliente.
DELETE CLOPTSET	Exclui um conjunto de opções do cliente.
REGISTER NODE	Define um nó de cliente para o servidor e configura opções para esse usuário.
QUERY CLOPTSET	Exibe informações sobre um conjunto de opções do cliente.
UPDATE CLIENTOPT	Atualiza o número de sequência de uma opção do cliente em um conjunto de opções do cliente.
UPDATE CLOPTSET	Atualiza a descrição de um conjunto de opções do cliente.
UPDATE NODE	Muda os atributos que são associados a um nó de cliente.

DEFINE CLOPTSET (Definir um Nome de Conjunto de Opções do Cliente)

Use este comando para definir um nome para um conjunto de opções, que é possível atribuir aos cliente para as operações de arquivamento, cópia de segurança e recuperação.

Para incluir opções ao novo conjunto, emita o comando **DEFINE CLIENTOPT**.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema ou privilégio de política irrestrito.

Syntax

➤ **DEFine CLOptset** — *option_set_name* — **DESCription** — = — *description* ➤

Parâmetros

option_set_name (Obrigatório)

Especifica o nome do conjunto de opção do cliente. O comprimento máximo do nome é de 64 caracteres.

DESCription

Especifica uma descrição do conjunto de opções de cliente. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Se a descrição tiver espaços em branco, deve estar entre aspas. Esse parâmetro é opcional.

Exemplo: Definir um Conjunto de Opções do Cliente

Para definir um conjunto de opções de cliente denominado ENG, emita o comando a seguir.

```
define cloptset eng
```

Comandos Relacionados

Tabela 60. Comandos Relacionados a **DEFINE CLOPTSET**

Command	Descrição
COPY CLOPTSET	Copia um conjunto de opções do cliente.
DEFINE CLIENTOPT	Inclui uma opção do cliente em um conjunto de opções do cliente.
DELETE CLIENTOPT	Exclui uma opção do cliente de um conjunto de opções do cliente.
DELETE CLOPTSET	Exclui um conjunto de opções do cliente.
QUERY CLOPTSET	Exibe informações sobre um conjunto de opções do cliente.
UPDATE CLIENTOPT	Atualiza o número de sequência de uma opção do cliente em um conjunto de opções do cliente.
UPDATE CLOPTSET	Atualiza a descrição de um conjunto de opções do cliente.

DEFINE COLLOCROUP (Definir um Grupo de Disposição)

Utilize este comando para definir um grupo de disposição. Um *grupo de disposição* é um grupo de nós ou espaços no arquivo em um nó cujos dados são colocados em um número mínimo de volumes de acesso sequencial. Seus dados são co-locados apenas se a definição do conjunto de armazenamento for definida para co-locar por grupo (COLLOCATE=GROUP).

Classe de privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou de armazenamento irrestrito.

Syntax

➤ DEFINE COLLOCGroup — *group_name* — *DESCription* = — *description* ➤

Parâmetros

group_name

Especifica o nome do grupo de disposição que você deseja criar. O comprimento máximo do nome é 30 caracteres.

DESCription

Especifica uma descrição do grupo de disposição. Este parâmetro é opcional. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

Definir um Grupo de Disposição

Para definir um grupo de disposição de nós ou de espaços no arquivo nomeado GROUP1, emita o comando a seguir:

```
define collocgroup group1
```

Comandos Relacionados

Tabela 61. Comandos Relacionados a DEFINE COLLOCGROUP

Command	Descrição
DEFINE COLLOCMEMBER	Inclui um nó cliente ou espaço no arquivo em um grupo de disposição.
DEFINE STGPOOL	Define um conjunto de armazenamento como uma coleção nomeada de mídia de armazenamento do servidor.
DELETE COLLOCGROUP	Exclui um grupo de disposição.
DELETE COLLOCMEMBER	Exclui um nó de cliente ou espaço no arquivo de um grupo de disposição.
MOVE NODEDATA	Move dados de um ou mais nós, ou de um único nó com espaços no arquivo selecionados.
QUERY COLLOCGROUP	Exibe informações sobre grupos de disposição.
QUERY NODE	Exibe informações parciais ou completas sobre um ou mais clientes.
QUERY NODEDATA	Exibe informações sobre o local e o tamanho dos dados de um nó de cliente.
QUERY STGPOOL	Exibe informações sobre conjuntos de armazenamento.
REMOVE NODE	Remove um cliente da lista de nós registrados para um domínio de política específico.
UPDATE COLLOCGROUP	Atualiza a descrição de um grupo de disposição.
UPDATE STGPOOL	Altera os atributos de um conjunto de armazenamento.

DEFINE COLLOCMEMBER (Definir Membro do Grupo de Disposição)

Emita este comando para incluir um nó cliente em um grupo de disposição ou para incluir um espaço no arquivo de um nó em um grupo de disposição. Um grupo de disposição é um grupo de nós ou espaços no arquivo em um nó cujos dados são dispostos em um número mínimo de volumes de acesso sequencial.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou de armazenamento irrestrito.

Sintaxe: incluir um nó a um grupo de disposição

Incluir um Nó em um Grupo de Disposição

➡ DEFINE COLLOCMEMBER — *group_name* — *node_name* ➡

Parâmetros

group_name

Especifica o nome do grupo de disposição no qual você deseja incluir um nó de cliente.

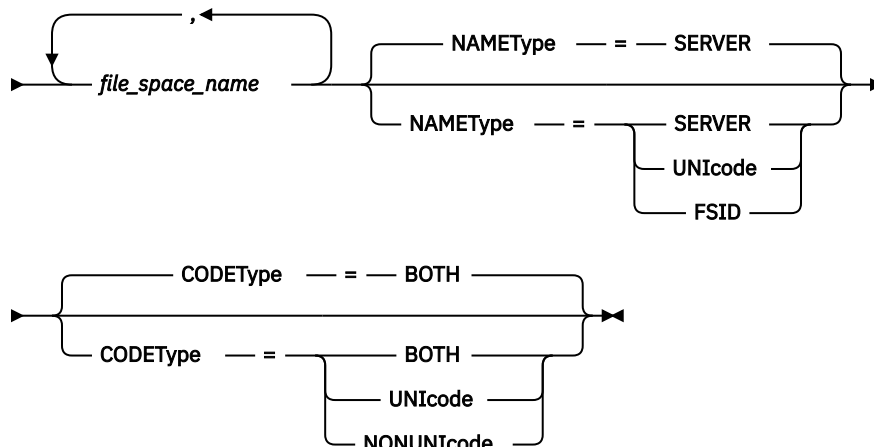
node_name

Especifica o nome do nó de cliente que você deseja incluir no grupo de disposição. É possível especificar um ou mais nomes. Separe vários nomes com vírgulas; não utilize espaços em branco. É possível também usar caracteres curingas para especificar vários nomes.

Sintaxe: incluir um espaço no arquivo de um nó em um grupo de disposição

Incluir um Espaço no Arquivo de um Nó em um Grupo de Disposição

►► DEFINE COLLOCMember — *group_name* — *node_name* — Filespace — = —►



Parâmetros

group_name

Especifica o nome do grupo de disposição no qual você deseja incluir um espaço no arquivo.

node_name

Especifica o nó cliente no qual o espaço no arquivo está localizado.

Filespace

Especifica o *file_space_name* no nó cliente que você deseja incluir no grupo de disposição. É possível especificar um ou mais nomes de espaço no arquivo que estão em um nó cliente específico. Se você especificar vários nomes de espaço no arquivo, separe-os com vírgulas sem espaços intervenientes. Também é possível usar caracteres curingas para especificar vários nomes de espaço no arquivo. Exemplo:

```
define collocmember manufacturing linux237 filesystem=*_linux_fs
```

Esse comando coloca todos os espaços no arquivo no nó **linux237** com um nome que termina com **_linux_fs** no grupo de disposição **manufacturing**.

Consulte a lista a seguir para obter dicas sobre como trabalhar com grupos de disposição:

- Quando você inclui membros em um novo grupo de disposição, o tipo do primeiro membro do grupo de disposição determina o tipo do grupo de disposição. O grupo pode ser um grupo de disposição de nós ou um grupo de disposição de espaços no arquivo.

Restrição: Depois que o tipo de grupo de disposição é configurado, ele não pode ser alterado.

- Não é possível combinar tipos de membros do grupo de disposição quando você inclui membros em um grupo de disposição (um grupo de nós ou um grupo de espaços no arquivo).
- Para um grupo de disposição de espaços no arquivo, é possível incluir espaços no arquivo no grupo. Os espaços no arquivo devem usar o mesmo valor que o parâmetro *node_name* que é especificado quando o grupo de disposição é estabelecido.

- Um nó cliente pode ser incluído em vários grupos de espaços no arquivo. No entanto, se um nó for um membro de um grupo de disposição de nós, ele não poderá ser um membro de um grupo de disposição de espaços no arquivo.
- Um espaço no arquivo pode ser um membro de apenas um grupo de espaços no arquivo.

NAMETYPE

Especifica como você deseja que o servidor interprete os nomes do espaço do arquivo que você digitou. Especifique este parâmetro quando o servidor se comunica com clientes que têm suporte Unicode. Um cliente de backup-archive com suporte Unicode está disponível apenas para os sistemas Windows, Macintosh OS 9, Macintosh OS X e NetWare. O nome do espaço no arquivo não pode ser um caractere curinga quando **NAMETYPE** é especificado para um grupo de disposição de espaços no arquivo. O valor padrão é SERVER. É possível especificar um dos valores a seguir:

SERVER

O servidor usa a página de códigos do servidor para interpretar os nomes do espaço no arquivo.

Unicode

O servidor converte os nomes do espaço de arquivo a partir da página de código do servidor para a página de código UTF-8. Se o nome pode ser convertido depende dos caracteres nos nomes e da página de códigos do servidor. A conversão poderá falhar se a sequência incluir caracteres que não estão disponíveis na página de códigos do servidor ou se o servidor não puder acessar rotinas de conversão do sistema.

FSID

O servidor interpreta os nomes de espaço no arquivo por seus IDs de espaço no arquivo (FSIDs).

CODEType

Especifica como você deseja que o servidor interprete os nomes do espaço do arquivo que você digitou. Use este parâmetro quando você usar um caractere curinga para o nome do espaço no arquivo. Exemplo:

```
define collocmember production Win_3419 filespace=* codetype=unicode
```

Esse exemplo de comando inclui todos os espaços de arquivo do nó Win_3419 no grupo de disposição de produção. O padrão é BOTH, portanto, os espaços no arquivo são incluídos, independentemente do tipo de página de códigos. É possível especificar um dos valores a seguir:

BOTH

Inclua os espaços no arquivo, independentemente do tipo de página de códigos.

Unicode

Inclua os espaços no arquivo que estão apenas em Unicode.

NONUnicode

Inclua os espaços no arquivo que não estão em Unicode.

Definir Dois Membros do Grupo de Disposição

Defina dois membros, NODE1 e NODE2, em um grupo de disposição, GROUP1.

```
define collocmember group1 node1,node2
```

Definir um Membro do Grupo de Espaços no Arquivo CNTR90524, no Nó Clifton, no Grupo de Disposição TSM_alpha_1

```
define collocmember TSM_alpha_1 clifton filespace=CNTR90524
```

Comandos Relacionados

Tabela 62. Comandos Relacionados a DEFINE COLLOCMEMBER

Command	Descrição
DEFINE COLLOGROUP	Define um grupo de disposição.
DEFINE STGPOOL	Define um conjunto de armazenamento como uma coleção nomeada de mídia de armazenamento do servidor.
DELETE COLLOGROUP	Exclui um grupo de disposição.
DELETE COLLOCMEMBER	Exclui um nó de cliente ou espaço no arquivo de um grupo de disposição.
DELETE FILESPACE	Exclui os dados associados aos espaços no arquivo do cliente. Se um espaço no arquivo fizer parte de um grupo de disposição e você remover o espaço no arquivo de um nó, o espaço no arquivo será removido do grupo de disposição.
MOVE NODEDATA	Move dados de um ou mais nós, ou de um único nó com espaços no arquivo selecionados.
QUERY COLLOGROUP	Exibe informações sobre grupos de disposição.
QUERY NODE	Exibe informações parciais ou completas sobre um ou mais clientes.
QUERY NODEDATA	Exibe informações sobre o local e o tamanho dos dados de um nó de cliente.
QUERY STGPOOL	Exibe informações sobre conjuntos de armazenamento.
REMOVE NODE	Remove um cliente da lista de nós registrados para um domínio de política específico.
UPDATE COLLOGROUP	Atualiza a descrição de um grupo de disposição.
UPDATE STGPOOL	Altera os atributos de um conjunto de armazenamento.

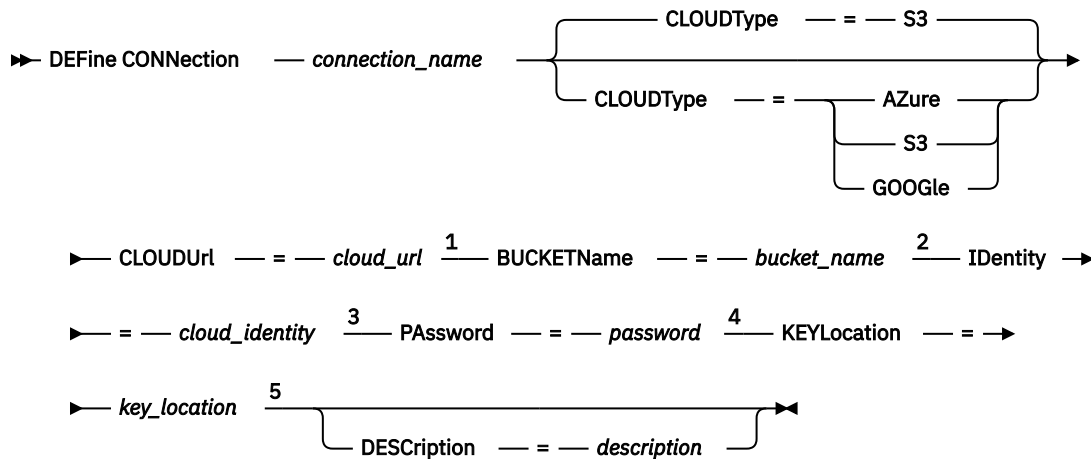
DEFINE CONNECTION (Definir uma conexão em nuvem)

Use esse comando para definir uma conexão para fazer backup do banco de dados do IBM Spectrum Protect para um provedor em nuvem. A conexão também pode ser usada para restaurar o banco de dados.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax



Notas:

- ¹ Se você especificar **CLOUDTYPE=GOOGLE**, não especifique o parâmetro **CLOUDURL**.
- ² Se você especificar **CLOUDTYPE=AZURE**, não especifique o parâmetro **BUCKETNAME**.
- ³ Se você especificar **CLOUDTYPE=AZURE** ou **CLOUDTYPE=GOOGLE**, não especifique o parâmetro **IDENTITY**.
- ⁴ Se você especificar **CLOUDTYPE=GOOGLE**, não especifique o parâmetro **PASSWORD**.
- ⁵ Se você especificar **CLOUDTYPE=S3** ou **CLOUDTYPE=AZURE**, não especifique o parâmetro **KEYLOCATION**.

Parâmetros

connection_name (Necessário)

Especifica a conexão a ser definida. Esse parâmetro é obrigatório. O comprimento máximo do nome é 30 caracteres.

CLOUDType

Especifica o tipo de ambiente de nuvem para a sua conexão. Esse parâmetro é opcional. Se você não especificar o parâmetro, o valor padrão, S3, será usado.

Azure

Especifica que a conexão usa um sistema de computação em nuvem Microsoft Azure.

GOOGLE

Especifica que a conexão usa um sistema de computação em nuvem Google Cloud Storage.

S3

Especifica que a conexão usa um sistema de computação em nuvem com o protocolo Simple Storage Service (S3), como o IBM Cloud Object Storage ou o Amazon Web Services (AWS) S3.

CLOUDUrl

Especifica a URL da conexão do ambiente de nuvem. Se você especificou **CLOUDTYPE=GOOGLE**, não especifique o parâmetro **CLOUDURL**. Com base em seu provedor em nuvem, é possível usar um terminal em serviço blob, uma URL de terminal de região, um endereço IP do Accesser, um terminal de autenticação pública ou um valor semelhante. Certifique-se de incluir o protocolo, como https:// ou http://, no início da URL. O comprimento máximo do endereço da web é 870 caracteres.

Dica: Para usuários do IBM Cloud Object Storage: para otimizar o desempenho, use vários Accessers. Para usar mais de um IBM Cloud Object Storage Accesser, liste os endereços IP do Accesser separados por uma barra vertical (|), sem espaços, com aspas, como no exemplo a seguir:

```
cloudurl="accesser_url1|accesser_url2|accesser_url3"
```

BUCKETName

Se um depósito ou uma área segura existir com o nome especificado, esse depósito ou essa área segura será testada para assegurar que as permissões adequadas sejam configuradas.

Especifica o nome de um depósito do AWS S3 ou Google Cloud Storage ou uma área segura do IBM Cloud Object Storage para usar com essa conexão. Esse parâmetro é necessário e válido apenas se você especifica **CLOUDTYPE=S3** ou **CLOUDTYPE=GOOGLE**. Se você especificou **CLOUDTYPE=AZURE**, não especifique o parâmetro **BUCKETNAME**.

Se o depósito ou a área segura não existir, o parâmetro verificará somente se um depósito ou uma área segura com esse nome não existe. Se a saída de comando indicar que o depósito ou a área segura não existe, trabalhe com o seu provedor de serviço de nuvem para criar um depósito ou uma área segura com um nome e configurações apropriados. As permissões são necessárias para leitura, escrita, listagem e exclusão de objetos. Se você não puder mudar ou visualizar as permissões, e os dados ainda não estiverem gravados nesse depósito, use o comando **UPDATE CONNECTION**. Nesse comando, especifique o parâmetro **BUCKETNAME** para selecionar um depósito ou uma área segura em um conjunto de armazenamentos que tenha a permissão necessária.

Identity

Especifica o ID do usuário da nuvem especificada no parâmetro **CLOUDURL**. Esse parâmetro é necessário e válido apenas se você especifica **CLOUDTYPE=S3**. Se você especificou **CLOUDTYPE=AZURE** ou **CLOUDTYPE=GOOGLE**, não especifique o parâmetro **IDENTITY**. Com base em seu provedor em nuvem, é possível usar um ID de chave de acesso, um nome de usuário, um nome de locatário e um nome de usuário ou um valor semelhante. O comprimento máximo do ID do usuário é de 255 caracteres.

Dica: Para especificar um nome de locatário e um nome de usuário, use o formato a seguir:

```
tenant_name.user_name
```

PAssword

Especifica a senha da nuvem especificada no parâmetro **CLOUDURL**. Se você especificou **CLOUDTYPE=GOOGLE**, não especifique o parâmetro **PASSWORD**. Com base em seu provedor em nuvem, é possível usar um token shared access signature (SAS), uma chave de acesso secreta, uma chave de API, uma senha ou um valor semelhante. Esse parâmetro é obrigatório. O comprimento máximo da senha é de 256 caracteres. Os parâmetros **IDENTITY** e **PASSWORD** não são validados até que a primeira operação de backup comece.

KEYLocation

Especifica o nome do arquivo que contém a chave de conta do serviço Google Cloud Storage no formato JavaScript Object Notation (JSON). Esse parâmetro é necessário e válido apenas se você especifica **CLOUDTYPE=GOOGLE**. Se você especificou **CLOUDTYPE=AZURE** ou **CLOUDTYPE=S3**, não especifique o parâmetro **KEYLOCATION**.

A chave é transferida por upload para o banco de dados para conectar o servidor à nuvem. O conteúdo da chave é enviado para o servidor apenas quando um comando **DEFINE CONNECTION** ou **UPDATE CONNECTION** é emitido.

Se a chave mudar, deve-se atualizar a conexão para que o servidor possa carregar o novo conteúdo. Para atualizar a chave no servidor com o local da chave, emita o comando **UPDATE CONNECTION** e a chave será recarregada. O comprimento máximo do local da chave é de 256 caracteres.

Dica: Para ajudar a assegurar que você possa restaurar o banco de dados e recuperar o seu ambiente de armazenamento após um desastre, salve o arquivo-chave e o caminho para o arquivo-chave em um local separado e seguro. Evite mover o arquivo-chave porque o arquivo pode ser necessário posteriormente para restabelecer a conexão entre o IBM Spectrum Protect e o armazenamento de objeto de nuvem.

DEScriptio

Especifica uma descrição da conexão. O parâmetro é opcional. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver espaços em branco.

Exemplo: definir uma conexão

Defina uma conexão em nuvem denominada CLDCONN1.

```
define connection cldconn1 cloudtype=s3
cloudurl=http://123.234.123.234 bucketn=cloudbucket
identity=admin:admin password=protect8991
```

Tabela 63. Comandos relacionados a DEFINE CONNECTION

Comando	Descrição
DELETE CONNECTION	Exclui uma conexão com um provedor em nuvem.
QUERY CONNECTION	Exibe informações sobre conexões com um provedor em nuvem.
UPDATE CONNECTION	Atualiza uma conexão com um provedor em nuvem.

DEFINE COPYGROUP (Definir um grupo de cópia)

Utilize este comando para definir um novo backup ou arquivar um grupo de cópias dentro de uma classe de gerenciamento, um conjunto de política e um domínio de política específicos. O servidor utiliza grupos de backups e cópias arquivadas para controlar como os clientes fazem backup e o arquivamento de objetos pelos clientes e para gerenciar os objetos arquivados e de backup.

Para permitir que os clientes utilizem o novo grupo de cópias, deve-se ativar o conjunto de políticas que contém o grupo de cópias.

É possível definir um backup ou um grupo de cópias arquivadas para cada classe de gerenciamento. Para garantir que os nós de clientes possam fazer backup de arquivos, inclua um grupo de backups na classe de gerenciamento padrão para um conjunto de política.



Atenção: O comando **DEFINE COPYGROUP** falhará se você especificar um conjunto de cópias em armazenamento primário ou um conjunto de armazenamentos de retenção como um destino.

O comando **DEFINE COPYGROUP** possui duas formas, uma para definir um grupo de cópias de backup e uma para definir um grupo de cópias de archive. A sintaxe e os parâmetros para cada forma são definidos separadamente.

- “[DEFINE COPYGROUP \(Definir um Grupo de Cópias de Archive\)](#)” na página 149
- “[DEFINE COPYGROUP \(Definir um Grupo de Cópias de Backup\)](#)” na página 144

Tabela 64. Comandos Relacionados a DEFINE COPYGROUP

Command	Descrição
ASSIGN DEFMGMTCLASS	Designa uma classe de gerenciamento como o padrão para um conjunto de política especificado.
BACKUP NODE	Faz backup de um nó NAS (armazenamento conectado a rede).
COPY MGMTCLASS	Cria uma cópia de uma classe de gerenciamento.
DEFINE MGMTCLASS	Define uma classe de gerenciamento.
DEFINE STGPOOL	Define um conjunto de armazenamento como uma coleção nomeada de mídia de armazenamento do servidor.
DELETE COPYGROUP	Exclui um grupo de cópia de backup ou archive de um domínio de política e um conjunto de política.

Tabela 64. Comandos Relacionados a DEFINE COPYGROUP (continuação)

Command	Descrição
DELETE MGMTCLASS	Exclui uma classe de gerenciamento e seus grupos de cópia de um domínio de política e um conjunto de política.
EXPIRE INVENTORY	Inicia manualmente o processo de expiração de inventário.
QUERY COPYGROUP	Exibe os atributos de um grupo de cópia.
QUERY MGMTCLASS	Exibe informações sobre classes de gerenciamento.
SET ARCHIVERETENTIONPROTECTION	Especifica se a proteção de retenção de dados é ativada.
UPDATE COPYGROUP	Altera um ou mais atributos de um grupo de cópia.

DEFINE COPYGROUP (Definir um Grupo de Cópias de Backup)

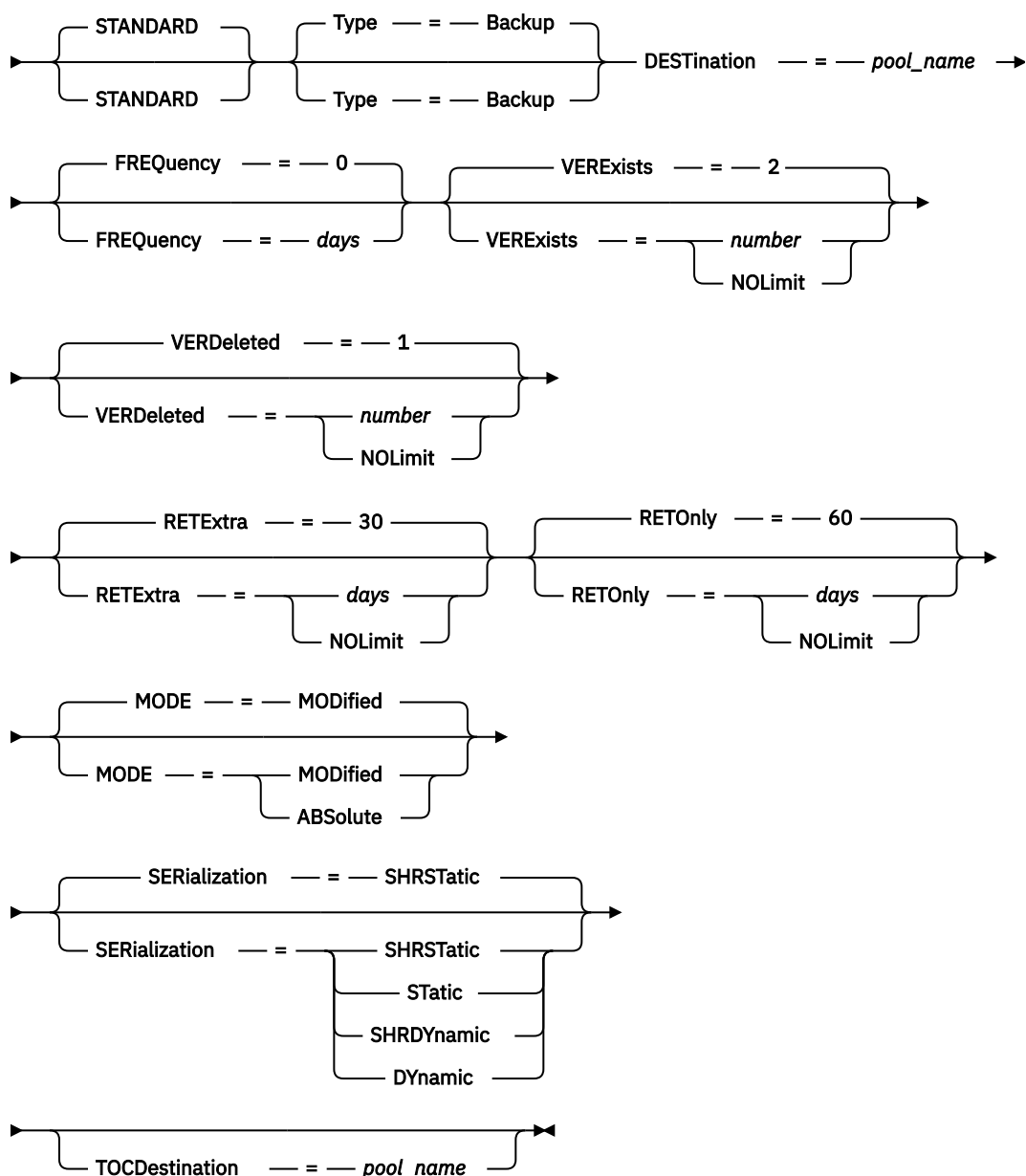
Utilize este comando para definir um novo grupo de cópias de backup dentro de uma classe de gerenciamento, um conjunto de política e um domínio de política específicos.

Classe de privilégio

Para emitir este comando, deve-se ter privilégio no sistema, privilégio de política irrestrito ou privilégio de política restrito para o domínio de política na qual o grupo de cópias pertence.

Syntax

➤ DEFINE COpygroup — *domain_name* — *policy_set_name* — *class_name* ➔



Parâmetros

***domain_name* (Necessário)**

Especifica o domínio de política no qual você está definindo o grupo de cópias.

***policy_set_name* (Obrigatório)**

Especifica o conjunto de critério para o qual você está definindo o grupo de cópias.

Não é possível definir um grupo de cópias para uma classe de gerenciamento que pertence ao conjunto de política ACTIVE.

***class_name* (Obrigatório)**

Especifica a classe de gerenciamento para a qual você está definindo o grupo de cópias.

STANDARD

Especifica o nome do grupo de cópias, que deve ser STANDARD. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é STANDARD.

Type=Backup

Especifica que você deseja definir um grupo de backups. O parâmetro padrão é BACKUP. Esse parâmetro é opcional.

DESTination (Requerido)

Especifica o conjunto de armazenamento principal em que o servidor armazena os dados de backup inicialmente. Não é possível especificar um conjunto de cópias em armazenamento primário ou um conjunto de armazenamentos de retenção como o destino.

FREQuency

Especifica com que frequência o IBM Spectrum Protect pode fazer backup . Este parâmetro é opcional. O IBM Spectrum Protect faz backups de um arquivo apenas depois de decorrido o número de dias especificado desde o último backup . O valor FREQUENCY é utilizado apenas durante uma operação de cópia de segurança incremental total. Este valor é ignorado durante o backup seletivo ou incremental. Você pode especificar um número inteiro de 0 a 9999. O valor padrão é 0, indicando que o IBM Spectrum Protect pode fazer cópia de um arquivo, independente de quando o arquivo teve o último backup feito.

VERExists

Especifica o número máximo de versões de backups que são mantidas para arquivos que estão no sistema de arquivo do cliente. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 2.

Se uma operação de backup incremental fizer com que o limite seja excedido, o servidor fará expirar a versão de backup mais antiga que existe no armazenamento do servidor. Os valores possíveis são:

number

Especifica o número de versões de backups que são mantidas para arquivos que estão no sistema de arquivo do cliente. É possível especificar um número inteiro de 1 a 9999.

Dica: Para ajudar a assegurar que os arquivos possam ser recuperados após um incidente de malware, como um ataque ransomware, especifique um valor de pelo menos 2. Os valores preferenciais são 3, 4 ou mais.

NOLimit

Especifica que você deseja que o servidor retenha todas as versões de backup.

O número de versões de backups a serem retidas é controlado por este parâmetro até que as versões excedam o período de retenção especificado pelo parâmetro RETEXTRA.

VERDeleted

Especifica o número máximo de versões de backups a serem retidos para arquivos que foram eliminados do sistema de arquivo do cliente, depois de submetidos ao backup, utilizando o IBM Spectrum Protect. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 1.

Se um usuário excluir um arquivo do sistema de arquivo do cliente, o próximo backup incremental fará com que o servidor expire as versões mais antigas do arquivo em excesso desse número. A data de expiração das versões restantes é determinada pelo período de retenção especificado pelo parâmetro RETEXTRA ou RETONLY. Os valores possíveis são:

number

Especifica o número de versões de backups a serem retidas para arquivos que foram eliminados do sistema de arquivo do cliente depois de terem sido feitos backups dos mesmos. Você pode especificar um número inteiro de 0 a 9999.

NOLimit

Especifica que você deseja que o servidor retenha todas as versões de backups dos arquivos que foram eliminados do sistema de arquivo do cliente depois de submetidos ao backup.

RETEExtra

Especifica o número de dias para retenção de uma versão de backup depois de essa versão se tornar inativa. Uma versão de um arquivo se torna inativa quando o cliente armazena uma versão de backup mais recente ou quando o cliente elimina o arquivo da estação de trabalho e, a seguir, executa um

backup incremental total. O servidor elimina as versões inativas com base no período de retenção, mesmo se o número de versões inativas não exceder o número permitido pelos parâmetros VEREXISTS ou VERDELETED. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 30 dias. Os valores possíveis são:

days

Especifica o número de dias para retenção de versões de backup inativas. Você pode especificar um número inteiro de 0 a 9999.

Dica: Para ajudar a assegurar que os arquivos possam ser recuperados após um incidente de malware, como um ataque ransomware, especifique um valor de pelo menos 14 dias. O valor preferencial é 30 ou mais dias.

NOLimit

Especifica que você deseja reter versões de backups inativas indefinidamente.

Se você especificar NOLIMIT, o servidor exclui versões de backup inativas com base no parâmetro VEREXISTS (quando o arquivo ainda existe no sistema de arquivo do cliente) ou no parâmetro VERDELETED (quando o arquivo não existe mais no sistema de arquivo do cliente).

RETOnly

Especifica o número de dias para retenção da última versão de backup de um arquivo que foi eliminado do sistema de arquivo do cliente. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 60. Os valores possíveis são:

days

Especifica o número de dias para retenção da última versão inativa restante de um arquivo. Você pode especificar um número inteiro de 0 a 9999.

Dica: Para ajudar a assegurar que os arquivos possam ser recuperados após um incidente de malware, como um ataque ransomware, especifique um valor de pelo menos 30 dias.

NOLimit

Especifica que você deseja manter a última versão inativa restante de um arquivo indefinidamente.

Se você especificar NOLIMIT, o servidor reterá a última versão restante eternamente, a menos que um usuário ou um administrador elimine o arquivo do armazenamento do servidor.

MODE

Especifica se o IBM Spectrum Protect deve fazer backup de um arquivo, apenas se o arquivo tiver sido alterado desde o último backup ou sempre que um cliente solicitar um backup . Este parâmetro é opcional. O valor padrão é MODIFIED. Os valores possíveis são:

MODified

Especifica que o IBM Spectrum Protect faça backup do arquivo apenas se tiver sido alterado desde o último backup . O IBM Spectrum Protect considera o arquivo como alterado se uma das seguintes condições for verdadeira:

- A data da última alteração é diferente
- O tamanho do arquivo é diferente
- O proprietário do arquivo é diferente
- As permissões do arquivo são diferentes

ABSolute

Especifica que o IBM Spectrum Protect faça backup do arquivo, independente de ter sido modificado.

O valor MODE é utilizado apenas para backup incremental total. Este valor é ignorado durante o backup incremental parcial ou backup seletivo.

SERIALIZATION

Especifica como o IBM Spectrum Protect processará arquivos ou diretórios quando eles forem modificados durante o processamento de backup. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é SHRSTATIC. Os valores possíveis são:

SHRStatic

Especifica que o IBM Spectrum Protect faz backup de um arquivo ou diretório apenas se ele não estiver sendo modificado durante o backup . O IBM Spectrum Protect tenta executar um backup até quatro vezes, dependendo do valor especificado para a opção de cliente CHANGINGRETRIES. Se o arquivo ou o diretório for modificado durante cada tentativa de backup , o IBM Spectrum Protect não o submeterá ao backup .

Static

Especifica que o IBM Spectrum Protect faz backup de um arquivo ou diretório apenas se ele não estiver sendo modificado durante o backup . O IBM Spectrum Protect tenta fazer o backup apenas uma vez.

As plataformas que não suportam a opção STATIC assumem o padrão SHRSTATIC.

SHRDYNAMIC

Especifica que se o arquivo ou diretório estiver sendo modificado durante uma tentativa de backup , o IBM Spectrum Protect fará o backup do arquivo ou diretório durante a última tentativa, mesmo que o arquivo ou o diretório esteja sendo modificado. O IBM Spectrum Protect tenta executar um backup até quatro vezes, dependendo do valor especificado para a opção de cliente CHANGINGRETRIES.

DYNAMIC

Especifica que o IBM Spectrum Protect faz backup de um arquivo ou diretório na primeira tentativa, independente de o arquivo ou diretório estar sendo modificado durante o processamento de backup .



Atenção: Tenha cuidado ao utilizar os valores SHRDYNAMIC e DYNAMIC. O IBM Spectrum Protect utiliza esses valores para determinar se fará backup de um arquivo ou diretório enquanto estiverem ocorrendo modificações. Como resultado, a versão do backup pode ser uma cópia confusa. Um backup difuso não reflete exatamente os itens atualmente no arquivo ou no diretório, porque contém algumas, mas não todas, as modificações. Se um arquivo que contém um backup confuso for restaurado, o arquivo poderá ser utilizável ou não, dependendo do aplicativo que o utiliza. Se um backup difuso não for aceitável, configure SERIALIZATION como SHRSTATIC ou STATIC de maneira que o IBM Spectrum Protect crie uma versão de backup apenas se o arquivo ou diretório não estiver sendo modificado.

TOCDestination

Especifica o conjunto de armazenamento primário no qual um TOC (índice) será armazenado inicialmente para qualquer backup NDMP (Network Data Management Protocol) ou operação de conjunto de backup para a qual um TOC é gerado. Este parâmetro é opcional. Você não pode especificar um conjunto de armazenamento de cópias como o destino. O conjunto de armazenamento especificado para o destino deve ter o formato de dados NATIVE ou NONBLOCK. Para evitar atrasos na montagem, recomenda-se que o conjunto de armazenamento tenha uma classe de dispositivos DISK ou DEVTYPE=FILE. A geração TOC é uma opção para operações de backup NDMP, mas não é suportada para outras operações de backup de imagem.

Se a criação do TOC for requerida para uma operação de backup que utiliza NDMP e a imagem for ligada a uma classe de gerenciamento cujo grupo de cópias de backup não especifica um destino TOC, o resultado dependerá do parâmetro do TOC para a operação de backup.

- Se TOC=PREFERRED (o padrão), o backup continuará sem a criação de um TOC.
- Se TOC=YES, todo o backup falhará porque nenhum TOC poderá ser criado.

Exemplo: Criar um Grupo de Cópias de Backup

Criar um grupo de backups denominado STANDARD para a classe de gerenciamento ACTIVEFILES no conjunto de política VACATION do domínio de política EMPLOYEE_RECORDS. Defina o destino do backup como BACKUPPOOL. Defina o intervalo mínimo entre os backups para três dias, independente de os arquivos terem sido modificados. Retém até cinco versões de backup de um arquivo enquanto o arquivo reside no sistema de arquivo do cliente.

```
define copygroup employee_records
vacation activefiles standard type=backup
destination=backuppool frequency=3
verexists=5 mode=absolute
```

DEFINE COPYGROUP (Definir um Grupo de Cópias de Archive)

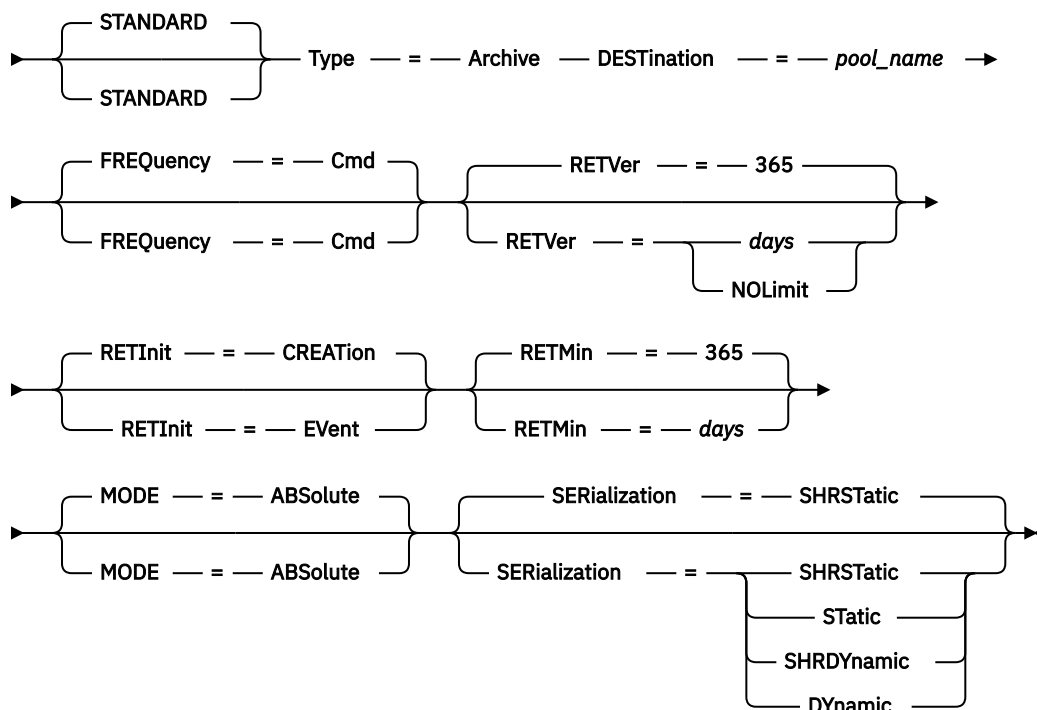
Utilize este comando para definir um novo grupo de cópias arquivadas dentro de uma classe de gerenciamento, um conjunto de política e um domínio de política específicos.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, deve-se ter privilégio no sistema, privilégio de política irrestrito ou privilégio de política restrito para o domínio de política na qual o grupo de cópias pertence.

Syntax

➤ DEFINE COPYgroup — *domain_name* — *policy_set_name* — *class_name* ➔



Parâmetros

domain_name (Obrigatório)

Especifica o nome do domínio de política no qual você está definindo o grupo de cópias.

policy_set_name (Obrigatório)

Especifica o nome do conjunto de política no qual você está definindo o grupo de cópias.

Não é possível definir um grupo de cópias para uma classe de gerenciamento que pertence ao conjunto de política ACTIVE.

class_name (Obrigatório)

Especifica o nome da classe de gerenciamento para a qual você está definindo o grupo de cópias.

STANDARD

Especifica o nome do grupo de cópias, que deve ser STANDARD. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é STANDARD.

Type=Archive (Requerido)

Especifica que você deseja definir um grupo de cópias arquivadas.

DESTINATION (Requerido)

Especifica o conjunto de armazenamento principal em que o servidor armazena a cópia arquivada inicialmente. Não é possível especificar um conjunto de cópias em armazenamento primário ou um conjunto de armazenamentos de retenção como o destino.

FREQUENCY=Cmd

Especifica a frequência de cópias que deve ser CMD. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é CMD.

RETVer

Especifica o número de dias para manter uma cópia arquivada. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 365. Os valores possíveis são:

days

Especifica o período de tempo em que uma cópia de archive é mantida. É possível especificar um número inteiro na faixa de 0 a 30.000.

Dica: Para ajudar a assegurar que seus dados poderão ser recuperados após um incidente de malware, como um ataque de ransomware, especifique um valor de pelo menos 30 dias.

A opção do servidor **RETENTIONEXTENSION** poderá afetar a retenção do volume se as condições a seguir forem verdadeiras:

- Você especifica zero para o número de dias
- O conjunto de armazenamento de destino para o grupo de cópias de archive é um conjunto de armazenamento SnapLock (RECLAMATIONTYPE=SNAPLOCK)

Se as duas condições forem atendidas, a retenção dos volumes será definida pelo valor da opção do servidor **RETENTIONEXTENSION**. O valor da opção do servidor **RETENTIONEXTENSION** também se aplicará se os dados forem copiados ou movidos para o conjunto de armazenamento SnapLock por um processo de servidor, como migração, ou usando os comandos **MOVE DATA** ou **MOVE NODEDATA**.

NOLimit

Especifica que você deseja manter uma cópia arquivada indefinidamente.

Se você especificar **NOLIMIT**, o servidor reterá as cópias arquivadas eternamente, a menos que um usuário ou administrador exclua o arquivo do armazenamento do servidor. Se for especificado **NOLIMIT**, também não será possível especificar **EVENT** para o parâmetro **RETINIT**.

O valor do parâmetro **RETVER** pode afetar a classe de gerenciamento à qual o servidor liga um diretório arquivado. Se o cliente não utiliza a opção **ARCHMC**, o servidor vincula diretórios que são arquivados na classe de gerenciamento padrão. Se a classe de gerenciamento padrão não possuir grupo de cópias arquivadas, o servidor vinculará diretórios que são arquivados à classe de gerenciamento com o menor período de retenção.

O parâmetro **RETVER** do grupo de cópias de archive da classe de gerenciamento a qual um objeto está limitado determina o critério de retenção para cada objeto. Consulte o comando **SET ARCHIVERETENTIONPROTECTION** para obter uma descrição da proteção de dados.

Se o conjunto de armazenamento primários especificado no parâmetro **DESTINATION** pertencer a uma classe de dispositivo Centera e a proteção de dados estiver ativada, então o valor **RETVER** será

enviado ao Centera para fins de gerenciamento de retenção. Consulte o comando **SET ARCHIVERETENTIONPROTECTION** para obter uma descrição da proteção de dados.

RETInit

Especifica quando o tempo de retenção especificado pelo atributo RETVER é iniciado. Este parâmetro é opcional. Se você definir o valor RETINIT durante a criação do grupo de cópias, não poderá modificá-lo posteriormente. O valor padrão é CREATION. Os valores possíveis são:

CREATION

Especifica que o tempo de retenção determinado pelo atributo RETVER é iniciado no momento em que uma cópia de arquivo é armazenada no servidor IBM Spectrum Protect.

Event

Especifica que o tempo de retenção especificado no parâmetro **RETVER** é iniciado em um momento em que um aplicativo cliente notifica o servidor de um evento de início de retenção para a cópia de archive. Se RETINIT=EVENT for especificado, não será possível também especificar RETVER=NOLIMIT.

Dica: É possível colocar uma exclusão suspensa em um objeto que foi armazenado com RETINIT=EVENT para o qual o evento não tiver sido destacado. Se o evento for destacado enquanto a exclusão suspensa estiver em vigor, o período de retenção será iniciado, mas o objeto não será excluído enquanto a suspensão estiver em vigor.

RETMIn

Especifica o número mínimo de dias para manter uma cópia de archive depois de ele ser arquivado. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 365. Se RETINIT=CREATION for especificado, esse parâmetro é ignorado.

MODE=ABSolute

Especifica que um objeto é sempre arquivado quando o cliente o solicita. O MODE deve ser ABSOLUTE. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é ABSOLUTE.

SERIALIZATION

Especifica como o IBM Spectrum Protect processará arquivos modificados durante o archive. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é SHRSTATIC. Os valores possíveis são:

SHRStatic

Especifica que o IBM Spectrum Protect arquiva um objeto, apenas se não estiver sendo modificado. O IBM Spectrum Protect tenta executar uma operação de archive até quatro vezes, dependendo do valor especificado para a opção do cliente CHANGINGRETRIES. Se o arquivo for modificado durante a tentativa de arquivamento, o IBM Spectrum Protect não o arquivará.

Static

Especifica que o IBM Spectrum Protect arquiva um objeto, apenas se não estiver sendo modificado. O IBM Spectrum Protect tenta executar a operação de arquivamento apenas uma vez.

As plataformas que não suportam a opção STATIC assumem o padrão SHRSTATIC.

SHRDYNAMIC

Especifica que se o arquivo estiver sendo modificado durante uma tentativa de arquivamento, o IBM Spectrum Protect arquivará o objeto durante a última tentativa, mesmo que o arquivo esteja sendo modificado. O IBM Spectrum Protect tenta arquivar o arquivo até quatro vezes, dependendo do valor especificado para a opção do cliente CHANGINGRETRIES.

DYNAMIC

Especifica que o IBM Spectrum Protect arquiva um objeto na primeira tentativa, independentemente de o arquivo estar sendo modificado durante o processo de arquivamento.



Atenção: Tenha cuidado ao utilizar os valores SHRDYNAMIC e DYNAMIC. O IBM Spectrum Protect os utiliza para determinar se arquivará um arquivo enquanto estiverem ocorrendo modificações. Como resultado, a cópia arquivada pode ser um backup difuso. Um backup difuso não reflete exatamente o conteúdo do arquivo, pois ele contém algumas, mas não todas, as modificações. Se um arquivo que contém um backup difuso for recuperado, o arquivo poderá ser utilizável ou não, dependendo do aplicativo que usar o arquivo. Se um backup difuso não for aceitável, configure SERIALIZATION para SHRSTATIC ou STATIC,

para que o IBM Spectrum Protect crie uma cópia de archive apenas se o arquivo não estiver sendo modificado.

Exemplo: Definir um Grupo de Cópias de Archive para Retenção Baseada em Evento

Criar um grupo de cópias de archive denominado STANDARD para a classe de gerenciamento EVENTMC no conjunto de política SUMMER no domínio de política PROG1. Configurar o destino de arquivamento para ARCHIVEPOOL, em que a cópia arquivada é mantida até que o servidor seja notificado de um evento para iniciar o tempo de retenção, após o qual a cópia arquivada é mantida por 30 dias. A cópia arquivada será mantida no mínimo por 90 dias depois de ser armazenada no servidor, sem levar em consideração o momento em que o servidor é notificado de um evento para iniciar o tempo de retenção.

```
define copygroup prog1 summer eventmc standard type=archive
destination=archivepool retinit=event retver=30 retmin=90
```

DEFINE DATAMOVER (Definir um movedor de dados)

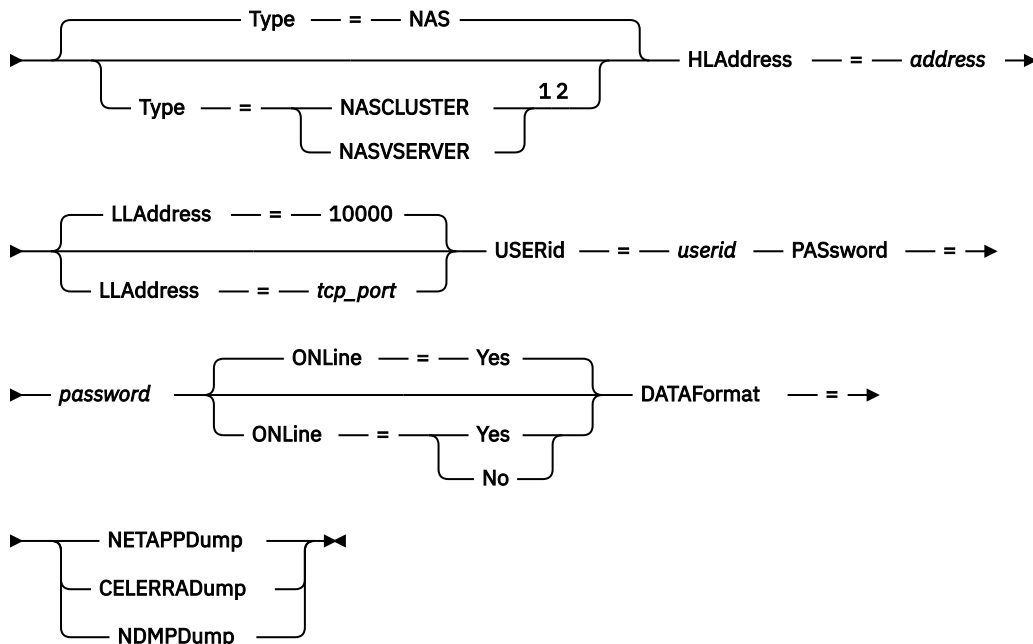
Utilize este comando para definir um movedor de dados. Um movedor de dados é um dispositivo nomeado que aceita uma solicitação do IBM Spectrum Protect para transferir dados. Um movedor de dados pode ser usado para concluir operações de cópia externas.

Classe de privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

➤ DEFINE DATAMover — *data_mover_name* ➔



Notas:

¹ É possível especificar TYPE=NASCLUSTER e TYPE=NASVSERVER somente em um sistema operacional AIX, Linux ou Windows.

² É possível especificar TYPE=NASCLUSTER e TYPE=NASVSERVER somente se DATAFORMAT=NETAPPDUMP.

Parâmetros

data_mover_name (Obrigatório)

Especifica o nome do movedor de dados. Esse nome deve ser o mesmo que o nome do nó registrado anteriormente usando o comando REGISTER NODE TYPE=NAS. Os dados cujo backup é feito nesse movedor de dados do NAS serão atribuídos a esse nome de nó no banco de dados do servidor. Utilize no máximo 64 caracteres para especificar o nome.

Type

Especifica o tipo do movedor de dados. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NAS.

NAS

Especifica que o movedor de dados é um servidor de arquivo NAS.

NASCLUSTER

Especifica que o movedor de dados é um servidor de arquivos NAS em cluster.

Restrição: É possível especificar o valor NASCLUSTER somente se DATAFORMAT=NETAPPDUMP.

NASVSERVER

Especifica que o movedor de dados é um dispositivo de armazenamento virtual em um cluster.

Restrição: É possível especificar o valor NASVSERVER somente se DATAFORMAT=NETAPPDUMP.

HLAddress (Necessário)

Especifica um endereço IP numérico ou o nome de domínio usado para acessar o servidor de arquivos NAS.

Dica: Para determinar o endereço IP numérico, acesse o servidor de arquivos NAS. Em seguida, siga as instruções na documentação do servidor de arquivos para obter o endereço.

LLAddress

Especifica o número da porta TCP para acessar o dispositivo NAS para sessões NDMP (Network Data Management Protocol). Este parâmetro é opcional. O valor-padrão é 10000.

USERid (Obrigatório)

Especifica o ID do usuário autorizado a iniciar uma sessão NDMP com o servidor de arquivos NAS. Por exemplo, insira o ID do usuário que é configurado no servidor de arquivos NetApp para conexões NDMP.

Dica: Para determinar o ID do usuário, acesse o servidor de arquivos NAS. Em seguida, siga as instruções na documentação do servidor de arquivos para obter o ID do usuário.

PASsword (Obrigatório)

Especifica a senha para o ID do usuário para efetuar login no servidor de arquivo NAS.

Dica: Para determinar a senha, acesse o servidor de arquivos NAS. Em seguida, siga as instruções na documentação do servidor de arquivos para obter a senha.

ONLine

Especifica se o movedor de dados está disponível para uso. Esse parâmetro é opcional. O padrão é SIM.

Sim

O valor padrão. Especifica que o movedor de dados está disponível para uso.

Não

Especifica que o movedor de dados não está disponível para uso. Quando o hardware está sendo mantido, é possível usar o comando **UPDATE DATAMOVER** para configurar o movedor de dados off-line.

Se uma biblioteca for controlada usando um caminho de um movedor de dados NAS para a biblioteca e o movedor de dados NAS estiver off-line, o servidor não é capaz de acessar a biblioteca. Se o servidor estiver parado e reiniciado enquanto o movedor de dados NAS estiver off-line, a biblioteca não será inicializada.

DATAFormat (Obrigatório)

Especifica o formato dos dados utilizados por este movedor de dados.

NETAPPDump

Deve ser usado para os servidores de arquivos NetApp NAS e o IBM System Storage N Series.

CELERRADump

Deve ser usado para servidores de arquivos EMC Celerra NAS.

NDMPDump

Deve ser usado para servidores de arquivos NAS diferentes de servidores de arquivos NetApp ou EMC.

Exemplo: Definir um Movedor de Dados pelo Nome de Domínio

Definir um movedor de dados para o nó denominado NAS1. O nome de domínio do movedor de dados é NETAPP2.EXAMPLE.COM na porta 10000.

```
define datamover nas1 type=nas hladdress=netapp2.example.com lladdress=10000
userid=root password=admin dataformat=netappdump
```

Exemplo: Definir um Movedor de Dados pelo Endereço IP

Defina um movedor de dados para o nó denominado NAS2. O endereço IP numérico para o movedor de dados é 203.0.113.0 na porta 10000. O servidor de arquivos NAS não é um servidor de arquivo NetApp ou EMC.

```
define datamover nas2 type=nas hladdress=203.0.113.0 lladdress=10000
userid=root password=admin dataformat=ndmpdump
```

Exemplo: definir um movedor de dados para um servidor de arquivos em cluster por endereço IP

Definir um movedor de dados para um servidor de arquivos em cluster denominado NAS3. O servidor de arquivos NAS é um dispositivo NetApp. O endereço IP numérico para o movedor de dados é 198.51.100.0 na porta 10000.

```
define datamover nas3 type=nascluster hladdress=198.51.100.0
lladdress=10000 userid=root password=admin dataformat=netappdump
```

Comandos Relacionados

Tabela 65. Comandos Relacionados a DEFINE DATAMOVER

Command	Descrição
DEFINE PATH	Define um caminho de uma origem para um destino.
DELETE DATAMOVER	Exclui um movedor de dados.
QUERY DATAMOVER	Exibe definições do movedor de dados.
REGISTER NODE	Define um nó de cliente para o servidor e configura opções para esse usuário.
UPDATE DATAMOVER	Altera a definição de um movedor de dados.

DEFINE DEVCLASS (Definir uma Classe de Dispositivo)

Utilize esse comando para definir uma classe de dispositivo para um tipo de dispositivo de armazenamento. O servidor requer que a classe de dispositivo seja definida para permitir o uso de um dispositivo.

Para obter a lista mais atualizada de dispositivos suportados e os formatos de classes de dispositivos válidos, consulte o website Dispositivos Suportados do IBM Spectrum Protect:

[Dispositivos Suportados para Linux](#)

Restrição: A classe de dispositivo DISK é definida pelo IBM Spectrum Protect e não pode ser modificada com o comando **DEFINE DEVCLASS**.

Restrição: A classe de dispositivo CLOUD pode ser usada apenas para operações de backup de banco de dados.

Se você estiver definindo uma classe de dispositivo para dispositivos que devem ser acessados por meio de um z/OS, consulte [Definir classe de dispositivo para o servidor de mídia do z/OS](#).

As seguintes classes de dispositivo do IBM Spectrum Protect são ordenadas pelo tipo de dispositivo.

- [“DEFINE DEVCLASS \(Definir uma classe de dispositivo 3590\)”](#) na página 155
- [“DEFINE DEVCLASS \(Definir uma Classe de Dispositivo 3592\)”](#) na página 159
- [“DEFINE DEVCLASS \(Definir uma Classe de Dispositivo 4MM\)”](#) na página 166
- [“DEFINE DEVCLASS \(Definir uma Classe de Dispositivo 8MM\)”](#) na página 170
- [“DEFINE DEVCLASS \(Definir uma Classe de Dispositivo CENTERA\)”](#) na página 176
- [“DEFINE DEVCLASS \(Definir uma classe de dispositivo CLOUD\)”](#) na página 178
- [“DEFINE DEVCLASS \(Definir uma Classe de Dispositivo DLT\)”](#) na página 179
- [“DEFINE DEVCLASS \(Definir uma Classe de Dispositivo ECARTRIDGE\)”](#) na página 185
- [“DEFINE DEVCLASS \(Definir uma classe de dispositivo FILE\)”](#) na página 192
- [“DEFINE DEVCLASS \(Definir uma classe de dispositivo LTO\)”](#) na página 194
- [“DEFINE DEVCLASS \(Definir uma Classe de Dispositivo NAS\)”](#) na página 201
- [“DEFINE DEVCLASS \(Definir uma Classe de Dispositivo REMOVABLEFILE\)”](#) na página 203
- [“DEFINE DEVCLASS \(Definir uma Classe de Dispositivo SERVER\)”](#) na página 206
- [“DEFINE DEVCLASS \(Definir uma Classe de Dispositivo VOLSAFE\)”](#) na página 208

*Tabela 66. Comandos Relacionados a **DEFINE DEVCLASS***

Comando	Descrição
BACKUP DEVCONFIG	Faz backup das informações sobre o dispositivo do IBM Spectrum Protect em um arquivo.
DEFINE LIBRARY	Define uma biblioteca automatizada ou manual.
DELETE DEVCLASS	Exclui uma classe de dispositivo.
QUERY DEVCLASS	Exibe informações sobre classes de dispositivo.
QUERY DIRSPACE	Exibe informações sobre diretórios FILE.
UPDATE DEVCLASS	Altera os atributos de uma classe de dispositivo.

DEFINE DEVCLASS (Definir uma classe de dispositivo 3590)

Utilize a classe de dispositivo 3590 quando você estiver usando dispositivos de fita 3590.

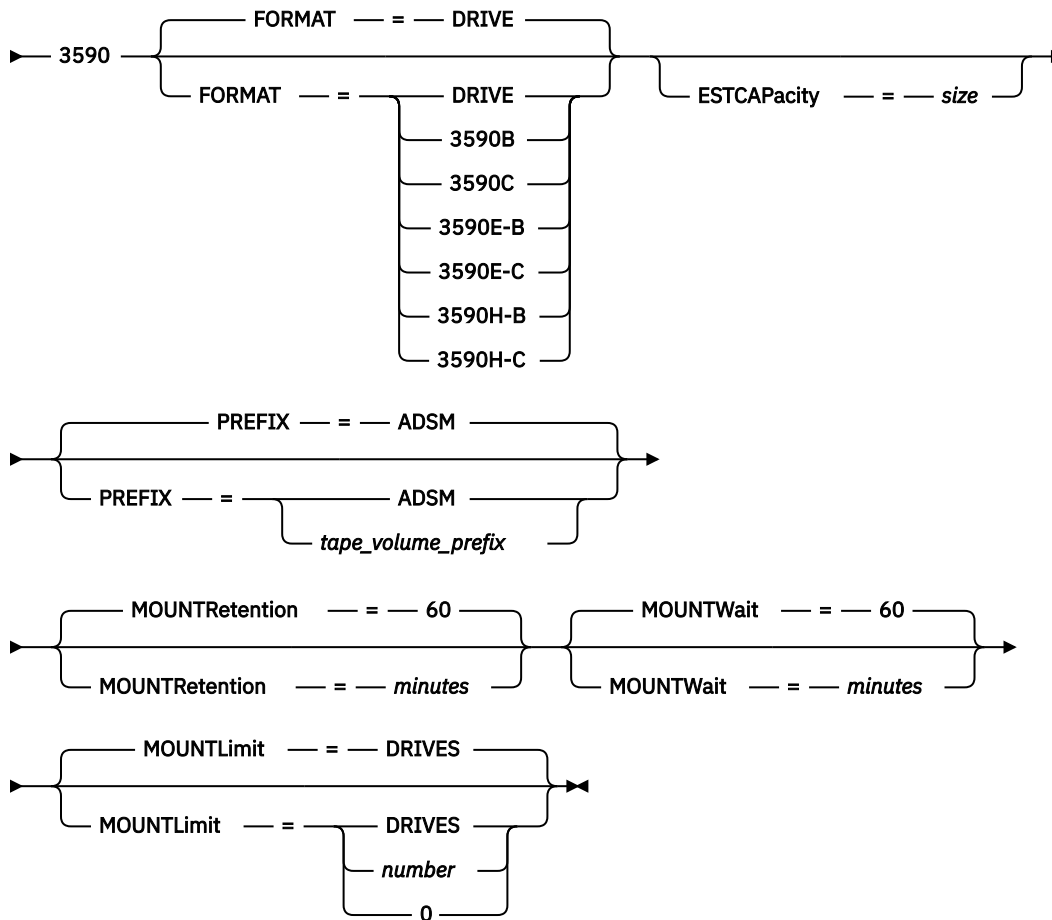
Se você estiver definindo uma classe de dispositivo para dispositivos que devam ser acessados por meio de um z/OS, consulte [“DEFINE DEVCLASS \(Definir uma classe de dispositivo 3590 para z/OS\)”](#) na página 213.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

➤ DEFINE DEVclass — *device_class_name* — LIBRARY — = — *library_name* — DEVType — = — ➤



Parâmetros

device_class_name (Necessário)

Especifica o nome da classe de dispositivo a ser definida. O comprimento máximo do nome da classe de dispositivo é 30 caracteres.

LIBRARY (Necessário)

Especifica o nome do objeto da biblioteca definido que contém as unidades de fita que podem ser utilizadas por esta classe de dispositivo.

Para obter informações sobre a definição de um objeto de biblioteca, consulte o comando **DEFINE LIBRARY**.

DEVType=3590 (Necessário)

Especifica que o tipo de dispositivo 3590 está atribuído à classe de dispositivo. 3590 indica que dispositivos de cartucho de fita IBM 3590 estão designados a esta classe de dispositivo.

FORMAT


Especifica o formato de gravação a ser usado quando dados são gravados em mídia de acesso sequencial. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é **DRIVE**.

Se as unidades estiverem em uma biblioteca que inclua unidades de tecnologia de fita diferente, não use o valor **DRIVE**. Em vez disso, especifique o formato que as unidades usam.

- Se você planeja fazer o upgrade de todas as unidades para Geração 4, 5, 6, 7, 8 deve-se excluir todas as definições de unidade LTO Ultrium existentes e os caminhos que estão associados a elas. Em seguida, é possível definir as unidades e caminhos da nova Geração 4, 5, 6, 7, 8.
- As unidades LTO-8 são incapazes de ler mídia LTO-6. Se você estiver combinando unidades e mídia LTO-6 com LTO-8 em uma única biblioteca, será necessário particionar a biblioteca em duas bibliotecas. Uma biblioteca deverá ter apenas unidades e mídia LTO-8 e a outra deverá ter unidades e mídia LTO-6.

As tabelas a seguir listam os formatos de gravação, as capacidades estimadas e as opções de formatos de gravação para dispositivos 3590:

Tabela 67. Formatos de Gravação e Capacidades Estimadas Padrão para 3590

Formato	Capacidade Estimada	Descrição
UNIDADE	–	<p>O servidor seleciona o maior formato suportado pela unidade na qual o volume será montado.</p> <p> Atenção: Evite especificar DRIVE quando muitas unidades diferentes estiverem sendo usadas na mesma biblioteca. Por exemplo, não use esta opção para uma biblioteca que contém algumas unidades que suportam formatos de gravação superiores aos de outras unidades.</p>
3590B	10,0 GB	Formato descompactado (básico)
3590C	Consulte a nota 20,0 GB	Formato compactado
3590E-B	10,0 GB	Formato descompactado (básico), similar ao formato 3590
3590E-C	Consulte a nota 20,0 GB	Formato compacto, similar ao formato 3590C
3590H-B	30,0 GB (cartucho J – tamanho padrão) 60,0 GB (cartucho K - tamanho estendido)	Formato descompactado (básico), similar ao formato 3590
3590H-C	Consulte a nota 60,0 GB (cartucho J - tamanho padrão) 120,0 GB (cartucho K - tamanho estendido)	Formato compacto, similar ao formato 3590C

Nota: Se esse formato usar o recurso de compactação do hardware da unidade de fita, dependendo da eficácia da compactação, a capacidade real poderá ser maior do que o valor listado.

Tabela 68. Seleções de Formato de Gravação de Dispositivos 3590

Dispositivo	Formato					
	3590B	3590C	3590E-B	3590E-C	3590H-B	3590H-C
3590	Leitura/	Leitura/	–	–	–	–
Ultra SCSI	Gravação	Gravação	–	–	–	–
3590E	Leitura/	Leitura/	Leitura/	Leitura/	–	–
3590H	Gravação	Gravação	Gravação	Gravação	Leitura/	Leitura/
	Leitura	Leitura	Leitura	Leitura	Gravação	Gravação
	Leitura	Leitura				

ESTCAPacity

Especifica a capacidade estimada para os volumes que estão designados a esta classe de dispositivo. Esse parâmetro é opcional.

Você pode especificar esse parâmetro, se a capacidade padrão estimada para a classe de dispositivo estiver imprecisa devido à compactação de dados.

Deve-se especificar esse valor como um número inteiro seguido por um dos indicadores de unidade a seguir: K (kilobytes), M (megabytes), G (gigabytes) ou T (terabytes). O menor valor aceito é 1 MB (**ESTCAPACITY=1M**).

Por exemplo, especifique que a capacidade estimada é 9 GB com o parâmetro **ESTCAPACITY=9G**.

PREFIX

Especifica o qualificador de alto nível do nome do conjunto de dados que o servidor grava nas etiquetas de mídia de acesso sequencial. Para cada volume de acesso sequencial designado a esta classe de dispositivo, o servidor vai utilizar este prefixo para criar o nome do conjunto de dados. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é **ADSM**. O comprimento máximo deste prefixo é de 8 caracteres.

Se você tiver uma convenção de nomenclatura para etiquetas de mídia para suportar seu sistema de gerenciamento atual, use um prefixo de volume que se adapte a suas convenções de nomenclatura.

Valores que são especificados para esse parâmetro devem atender às condições a seguir:

- O valor deve ser composto de qualificadores, que podem ter no máximo oito caracteres incluindo pontos. Por exemplo, o valor a seguir é aceitável:

AB.CD2.E

- Os qualificadores devem ser separados por um único ponto.
- A primeira letra de cada qualificador deve ser alfabética ou nacional (@,#,\$), seguida por caracteres alfabéticos, nacionais, hifenizados ou numéricos.

Um exemplo de nome de um conjunto de dados de volume de fita que usa o prefixo padrão é **ADSM.BFS**.

MOUNTRetention

Especifica o número de minutos que um volume de acesso sequencial inativo é retido antes de ser desmontado. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 60 minutos. É possível especificar um número de 0 - 9999.

Esse parâmetro pode melhorar o tempo de resposta para as montagens de mídia de acesso sequencial deixando volumes montados anteriormente on-line.

Entretanto, para a biblioteca de tipos **EXTERNAL** definir este parâmetro com um valor baixo (por exemplo, dois minutos) melhora o compartilhamento entre as aplicações.

Nota: Para ambientes nos quais dispositivos forem compartilhados entre os aplicativos de armazenamento, a configuração **MOUNTRETENTION** deve ser cuidadosamente considerada. Esse parâmetro determina por quanto tempo um volume inativo permanece em uma unidade. Alguns

gerenciadores de mídia não desmontam uma unidade alocada para satisfazer solicitações pendentes. Pode ser necessário ajustar esse parâmetro para satisfazer as solicitações de montagem concorrentes enquanto um desempenho ideal do sistema é mantido. Geralmente, os problemas surgem com mais frequência quando o parâmetro **MOUNTRETENTION** está configurado para um valor que é muito pequeno, por exemplo, zero.

MOUNTWait

Especifica o número máximo de minutos que o servidor aguarda um operador responder a uma solicitação para montar um volume em uma unidade de uma biblioteca manual ou efetuar check-in em um volume a ser montado em uma biblioteca automatizada. Este parâmetro é opcional. Se a solicitação de montagem não for atendida dentro do período de tempo especificado, a solicitação de montagem será cancelada. O valor padrão é 60 minutos. É possível especificar um número de 0 - 9999.

Restrição: Se a biblioteca que está associada a esta classe de dispositivo for externa (**LIBTYPE=EXTERNAL**), não especifique o parâmetro **MOUNTWAIT**.

MOUNTLimit

Especifica o número máximo de volumes de acesso sequencial que podem ser montados simultaneamente para a classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional. O padrão é DRIVES. É possível especificar um número de 0 - 4096.

Se você planeja utilizar a função de gravação simultânea, assegure-se de que unidades suficientes estejam disponíveis para a operação de gravação. Se o número de unidades necessárias para uma operação de gravação simultânea for maior que o valor do parâmetro **MOUNTLIMIT** para uma classe de dispositivo, a transação falhará.

Os valores possíveis são os seguintes:

DRIVES

Especifica que cada vez que um ponto de montagem é alocado, o número de unidades definidas e on-line na biblioteca é usado para calcular o valor real.

Nota: Para tipos de bibliotecas EXTERNAL, não especifique DRIVES para o valor MOUNTLIMIT. Especifica o número de unidades para a biblioteca como o valor MOUNTLIMIT.

number

Especifica o número máximo de unidades nessa classe de dispositivo usadas simultaneamente pelo servidor. Este valor nunca deve exceder o número de unidades definidas e on-line na biblioteca que atende essa classe de dispositivo.

0 (zero)

Especifica que nenhuma transação nova pode obter acesso ao conjunto de armazenamentos. Quaisquer transações atuais continuam e são concluídas, mas as novas transações são finalizadas.

DEFINE DEVCLASS (Definir uma Classe de Dispositivo 3592)

Utilize a classe de dispositivo 3592 quando você estiver usando dispositivos de fita 3592.

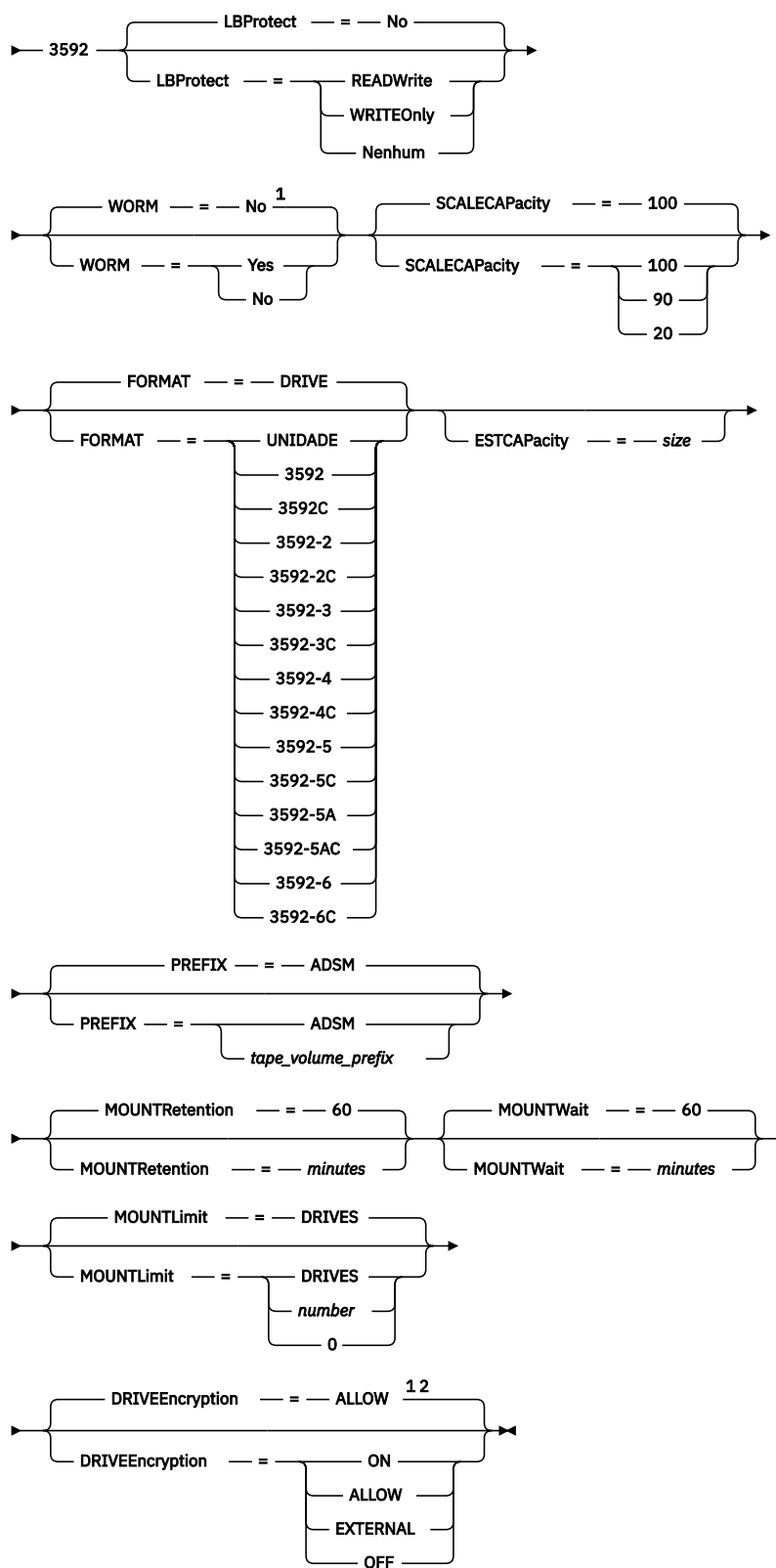
Se você estiver definindo uma classe de dispositivo para dispositivos que devam ser acessados por meio de um z/OS, consulte [“DEFINE DEVCLASS \(Definir uma classe de dispositivo 3592 para z/OS\)”](#) na página 218.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

➤ DEFINE DEVclass — *device_class_name* — LIBRARY — = — *library_name* — DEVType — = — ➤



Notas:

¹ Não é possível especificar ambos, WORM=Yes e DRIVEENCRYPTION=ON.

² A criptografia de unidade é suportada apenas para unidades 3592 Geração 2 ou mais recente.

Parâmetros

device_class_name (Necessário)

Especifica o nome da classe de dispositivo a ser definida. O comprimento máximo do nome da classe de dispositivo é 30 caracteres.

LIBRARY (Necessário)

Especifica o nome do objeto da biblioteca definido que contém as unidades de fita que podem ser utilizadas por esta classe de dispositivo.

Para obter informações sobre a definição de um objeto de biblioteca, consulte o comando **DEFINE LIBRARY**.

DEVType=3592 (Requerido)

Especifica que o tipo de dispositivo 3592 está designado à classe de dispositivo.

LBProtect

Especifica se proteção de bloco lógico é usada para garantir a integridade de dados armazenados em fita. Quando **LBPROTECT** está configurado para READWRITE ou WRITEONLY, o servidor usa esse recurso da unidade de fita para proteção de bloco lógico e gera informações de proteção de verificação cíclica de redundância (CRC) para cada bloco de dados gravado na fita. O servidor também valida as informações de proteção de CRC quando os dados são lidos da fita.

O padrão é NO.

Os seguintes valores são possíveis:

READWrite

Especifica que a proteção de bloco lógico está ativada no servidor e a unidade de fita para operações de leitura e gravação. Os dados são armazenados com informações CRC em cada bloco. Este modo afeta o desempenho, porque o uso do processador adicional é necessário para IBM Spectrum Protect e a unidade de fita para calcular e comparar valores CRC. O valor READWRITE não afeta os conjuntos de backup e os dados gerados pelo comando **BACKUP DB**.

Quando o parâmetro **LBPROTECT** é configurado como READWRITE, você não precisará especificar o parâmetro **CRCDATA** em uma definição de conjunto de armazenamento porque a proteção de bloco lógico fornece melhor proteção contra distorção de dados.

WRITEOnly

Especifica que a proteção de bloco lógico está ativada no servidor e a unidade de fita para operações de gravação apenas. Os dados são armazenados contendo informações CRC em cada bloco. Para operações de leitura, o servidor e a unidade de fita não validam o CRC. Este modo afeta o desempenho, porque o uso do processador adicional é necessário para o IBM Spectrum Protect gerar o CRC e para a unidade de fita calcular e comparar os valores CRC para operações de gravação. O valor WRITEONLY não afeta os conjuntos de backup e os dados que são gerados pelo comando **BACKUP DB**.

No

Especifica que a proteção de bloco lógico não está ativada no servidor e a unidade de fita para operações de leitura e gravação. No entanto, o servidor ativa a proteção de bloco lógico em operações de gravação para um volume de preenchimento que já tenha dados com a proteção do bloco lógico.

Restrição: A proteção de bloco lógico é suportada somente nas unidades IBM 3592 Generation 3 e posterior com a mídia 3592 Generation 2 e posterior.

Para obter uma explicação sobre quando usar o parâmetro **LBProtect**, consulte a [nota técnica 490283](#).

WORM

Especifica se as unidades usam a mídia WORM (Write Once, Read Many). Este parâmetro é opcional. O padrão é **No**. O campo pode conter um dos seguintes valores:

Sim

Especifica que as unidades usem mídia WORM.

No

Especifica que as unidades não usam a mídia WORM.

Lembre-se:

1. Para usar o suporte do 3592 WORM em bibliotecas 3584, você deve especificar o parâmetro WORM. O servidor distingue entre volumes utilizáveis WORM e não WORM. No entanto, para usar o suporte do 3592 WORM em bibliotecas 349X, você também deve configurar o WORMSCRATCHCATEGORY no comando **DEFINE LIBRARY**. Para obter detalhes, consulte a seção “[DEFINE LIBRARY \(Definir uma biblioteca\)](#)” na página 241.
2. Quando WORM=Yes, o único valor válido para o parâmetro SCALECAPACITY é 100.
3. Verifique com o fornecedor do hardware se ele está no nível apropriado de suporte.

SCALECAPacity

Especifica a porcentagem da capacidade de mídia que pode ser usada para armazenar dados. Este parâmetro é opcional. O padrão é 100. Os valores possíveis são 20, 90 ou 100.

Configurar a porcentagem de capacidade em escala para 100 fornecerá máxima capacidade de armazenamento. Definir para 20 fornecerá tempo de acesso mais rápido.

Nota: O valor de capacidade de escala tem efeito apenas quando os dados são gravados pela primeira vez em um volume. Quaisquer atualizações na classe de dispositivo para capacidade de escala não afetam os volumes que já possuem dados gravados neles até que o volume seja retornado para o status inicial.

FORMAT

Especifica o formato de gravação a ser usado quando dados são gravados em mídia de acesso sequencial. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é DRIVE.

Se as unidades estiverem em uma biblioteca que inclua unidades de tecnologia de fita diferente, não use o valor **DRIVE**. Em vez disso, especifique o formato que as unidades usam.

- Se você planeja fazer o upgrade de todas as unidades para Geração 4, 5, 6, 7, 8 deve-se excluir todas as definições de unidade LTO Ultrium existentes e os caminhos que estão associados a elas. Em seguida, é possível definir as unidades e caminhos da nova Geração 4, 5, 6, 7, 8.
- As unidades LTO-8 são incapazes de ler mídia LTO-6. Se você estiver combinando unidades e mídia LTO-6 com LTO-8 em uma única biblioteca, será necessário particionar a biblioteca em duas bibliotecas. Uma biblioteca deverá ter apenas unidades e mídia LTO-8 e a outra deverá ter unidades e mídia LTO-6.

A tabela a seguir lista os formatos de gravação, as capacidades estimadas e as opções de formatos de gravação para dispositivos 3592.

Dica: O nome do formato é especificado como, por exemplo, 3592-X, 3592-XC, 3592-XA ou 3592-XAC, em que X indica a geração da unidade, C indica um formato compactado e A indica uma unidade de archive.

Tabela 69. Formatos de Gravação e Capacidades Estimadas Padrão para 3592


Formato	Capacidade Estimada	Descrição
UNIDADE	–	O servidor seleciona o maior formato suportado pela unidade na qual o volume será montado.  Atenção: Evite especificar DRIVE quando muitas unidades diferentes estiverem sendo usadas na mesma biblioteca. Por exemplo, não use esta opção para uma biblioteca que contém algumas unidades que suportam formatos de gravação superiores aos de outras unidades.
3592	300 GB	Formato descompactado (básico)

Tabela 69. Formatos de Gravação e Capacidades Estimadas Padrão para 3592 (continuação)

Formato	Capacidade Estimada	Descrição
3592C	Consulte a observação.	Formato compactado
3592-2	500 GB 700 GB	Fitas JA de Formato Descompactado (Básico) Fitas JB de Formato Não Comprimido (Básico)
3592-2C	1,5 TB 2,1 TB	Fitas JA de Formato Compacto Fitas JB de formato compactado
3592-3	640 GB 1 TB	Fitas JA de Formato Descompactado (Básico) Fitas JB de Formato Não Comprimido (Básico)
3592-3C	1,9 TB 3 TB	Fitas JA de Formato Compacto Fitas JB de formato compactado
3592-4	400 GB 1,5 TB 3,1 TB	Fitas JK de Formato Descompactado (Básico) Fitas JB de Formato Não Comprimido (Básico) Fitas JC em formato descompactado (básico)
3592-4C	1,2 TB 4,4 TB 9,4 TB	Fitas JK de Formato Compacto Fitas JB de formato compactado Fitas JC de Formato Compacto
3592-5 (Para as unidades IBM TS1150 Modelo 3592 E08 com ID do produto 03592E08)	900 GB 7 TB 2 TB 10 TB	Fitas JK de Formato Descompactado (Básico) Fitas JC/JY em formato descompactado (básico) Fitas JL em formato descompactado (básico) Fitas JD/JZ em formato descompactado (básico)
3592-5C (Para as unidades IBM TS1150 Modelo 3592 E08 com ID do produto 03592E08)	Depende da capacidade de compactação dos dados	Fitas JK de Formato Compacto Fitas JC/JY em formato compacto Fitas JL em formato compacto Fitas JD/JZ em formato compacto
3592-5A (Para unidades IBM TS1155 Modelo 3592 55F com ID do produto ID 0359255F)	3 TB 15 TB	Fitas JL em formato descompactado (básico) Fitas JD/JZ em formato descompactado (básico)

Tabela 69. Formatos de Gravação e Capacidades Estimadas Padrão para 3592 (continuação)

Formato	Capacidade Estimada	Descrição
3592-5AC (Para unidades IBM TS1155 Modelo 3592 55F com ID do produto ID 0359255F)	Depende da capacidade de compactação dos dados	Fitas JL em formato compacto Fitas JD/JZ em formato compacto
3592-6 (Para unidades IBM TS1160)	5 TB 20 TB	Fitas JM de formato descompactado (básico) Fitas JE/JV de formato descompactado (básico)
3592-6C (Para unidades IBM TS1160)	Depende da capacidade de compactação dos dados	Fitas JM de formato compacto Fitas JE/JV de formato compacto

Nota: Se esse formato usar o recurso de compactação para unidades de fita, dependendo da eficácia da compactação, a capacidade real poderá ser diferente da capacidade estimada.

Importante: Para melhor desempenho, evite combinar gerações diferentes de unidades em uma única biblioteca SCSI.

As configurações especiais também são necessárias para combinar gerações diferentes de unidades 3592 em bibliotecas 349x e ACSLS.

Para obter mais informações sobre como configurar unidades de fita IBM TS1160 (3592 Geração 6), consulte a [nota técnica 794579](#).

ESTCAPacity

Especifica a capacidade estimada para os volumes que estão designados a esta classe de dispositivo. Esse parâmetro é opcional.

Você pode especificar esse parâmetro, se a capacidade padrão estimada para a classe de dispositivo estiver imprecisa devido à compactação de dados.

Deve-se especificar esse valor como um número inteiro seguido por um dos indicadores de unidade a seguir: K (kilobytes), M (megabytes), G (gigabytes) ou T (terabytes). O menor valor aceito é 1 MB (**ESTCAPACITY=1M**).

Por exemplo, especifique que a capacidade estimada é 9 GB com o parâmetro **ESTCAPACITY=9G**.

PREFIX

Especifica o qualificador de alto nível do nome do conjunto de dados que o servidor grava nas etiquetas de mídia de acesso sequencial. Para cada volume de acesso sequencial designado a esta classe de dispositivo, o servidor vai utilizar este prefixo para criar o nome do conjunto de dados. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é **ADSM**. O comprimento máximo deste prefixo é de 8 caracteres.

Se você tiver uma convenção de nomenclatura para etiquetas de mídia para suportar seu sistema de gerenciamento atual, use um prefixo de volume que se adapte a suas convenções de nomenclatura.

Valores que são especificados para esse parâmetro devem atender às condições a seguir:

- O valor deve ser composto de qualificadores, que podem ter no máximo oito caracteres incluindo pontos. Por exemplo, o valor a seguir é aceitável:

```
AB.CD2.E
```

- Os qualificadores devem ser separados por um único ponto.

- A primeira letra de cada qualificador deve ser alfabética ou nacional (@,#,\$), seguida por caracteres alfabéticos, nacionais, hifenizados ou numéricos.

Um exemplo de nome de um conjunto de dados de volume de fita que usa o prefixo padrão é ADSM.BFS.

MOUNTRetention

Especifica o número de minutos que um volume de acesso sequencial inativo é retido antes de ser desmontado. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 60 minutos. É possível especificar um número de 0 - 9999.

Esse parâmetro pode melhorar o tempo de resposta para as montagens de mídia de acesso sequencial deixando volumes montados anteriormente on-line.

Entretanto, para a biblioteca de tipos EXTERNAL definir este parâmetro com um valor baixo (por exemplo, dois minutos) melhora o compartilhamento entre as aplicações.

Nota: Para ambientes nos quais dispositivos forem compartilhados entre os aplicativos de armazenamento, a configuração **MOUNTRETENTION** deve ser cuidadosamente considerada. Esse parâmetro determina por quanto tempo um volume inativo permanece em uma unidade. Alguns gerenciadores de mídia não desmontam uma unidade alocada para satisfazer solicitações pendentes. Pode ser necessário ajustar esse parâmetro para satisfazer as solicitações de montagem concorrentes enquanto um desempenho ideal do sistema é mantido. Geralmente, os problemas surgem com mais frequência quando o parâmetro **MOUNTRETENTION** está configurado para um valor que é muito pequeno, por exemplo, zero.

MOUNTWait

Especifica o número máximo de minutos que o servidor aguarda um operador responder a uma solicitação para montar um volume em uma unidade de uma biblioteca manual ou efetuar check-in em um volume a ser montado em uma biblioteca automatizada. Este parâmetro é opcional. Se a solicitação de montagem não for atendida dentro do período de tempo especificado, a solicitação de montagem será cancelada. O valor padrão é 60 minutos. É possível especificar um número de 0 - 9999.

Restrição: Se a biblioteca que está associada a esta classe de dispositivo for externa (**LIBTYPE=EXTERNAL**), não especifique o parâmetro **MOUNTWAIT**.

MOUNTLimit

Especifica o número máximo de volumes de acesso sequencial que podem ser montados simultaneamente para a classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional. O padrão é DRIVES. É possível especificar um número de 0 - 4096.

Se você planeja utilizar a função de gravação simultânea, assegure-se de que unidades suficientes estejam disponíveis para a operação de gravação. Se o número de unidades necessárias para uma operação de gravação simultânea for maior que o valor do parâmetro **MOUNTLIMIT** para uma classe de dispositivo, a transação falhará.

Os valores possíveis são os seguintes:

DRIVES

Especifica que cada vez que um ponto de montagem é alocado, o número de unidades definidas e on-line na biblioteca é usado para calcular o valor real.

Nota: Para tipos de bibliotecas EXTERNAL, não especifique DRIVES para o valor MOUNTLIMIT. Especifica o número de unidades para a biblioteca como o valor MOUNTLIMIT.

number

Especifica o número máximo de unidades nessa classe de dispositivo usadas simultaneamente pelo servidor. Este valor nunca deve exceder o número de unidades definidas e on-line na biblioteca que atende essa classe de dispositivo.

0 (zero)

Especifica que nenhuma transação nova pode obter acesso ao conjunto de armazenamentos. Quaisquer transações atuais continuam e são concluídas, mas as novas transações são finalizadas.

DRIVEEncryption

Especifica se a criptografia de unidade é permitida. Este parâmetro é opcional. O padrão é ALLOW.

ON

Especifica que o IBM Spectrum Protect é o gerenciador de chave para a criptografia de unidade e permite a criptografia de unidade para volumes do conjunto de armazenamento vazios apenas se o método do aplicativo estiver ativado. (Outros tipos de volumes, por exemplo, conjuntos de backup, volumes de exportação e volumes de backup de banco de dados, não serão criptografados.) Se você especificar ON e ativar o método de criptografia da biblioteca ou do sistema, a criptografia de unidade não será permitida e as operações de backup falharão.

ALLOW

Especifica que o IBM Spectrum Protect não gerencia as chaves para a criptografia de unidade. Entretanto, a criptografia de unidade para volumes nulos será permitida se o método de criptografia da biblioteca ou do sistema estiver ativado.

EXTERNAL

Especifica que o IBM Spectrum Protect não gerencia as chaves para a criptografia de unidade. Utilize essa configuração com uma metodologia de criptografia que é fornecida por um outro fornecedor e que é utilizada com Application Method Encryption (AME) ativado na unidade.

Ao especificar EXTERNAL e o IBM Spectrum Protect detectar que a criptografia AME está ativada, o IBM Spectrum Protect não desativará a criptografia.

Em contrapartida, ao especificar ALLOW e o IBM Spectrum Protect detectar que a criptografia AME está ativada, o IBM Spectrum Protect desativa a criptografia.

OFF

Especifica que a criptografia de unidade não é permitida. Se você ativar o método de criptografia da biblioteca ou do sistema, os backups falharão. Se você ativar o método do aplicativo, o IBM Spectrum Protect desativará a criptografia e os backups serão tentados.

DEFINE DEVCLASS (Definir uma Classe de Dispositivo 4MM)

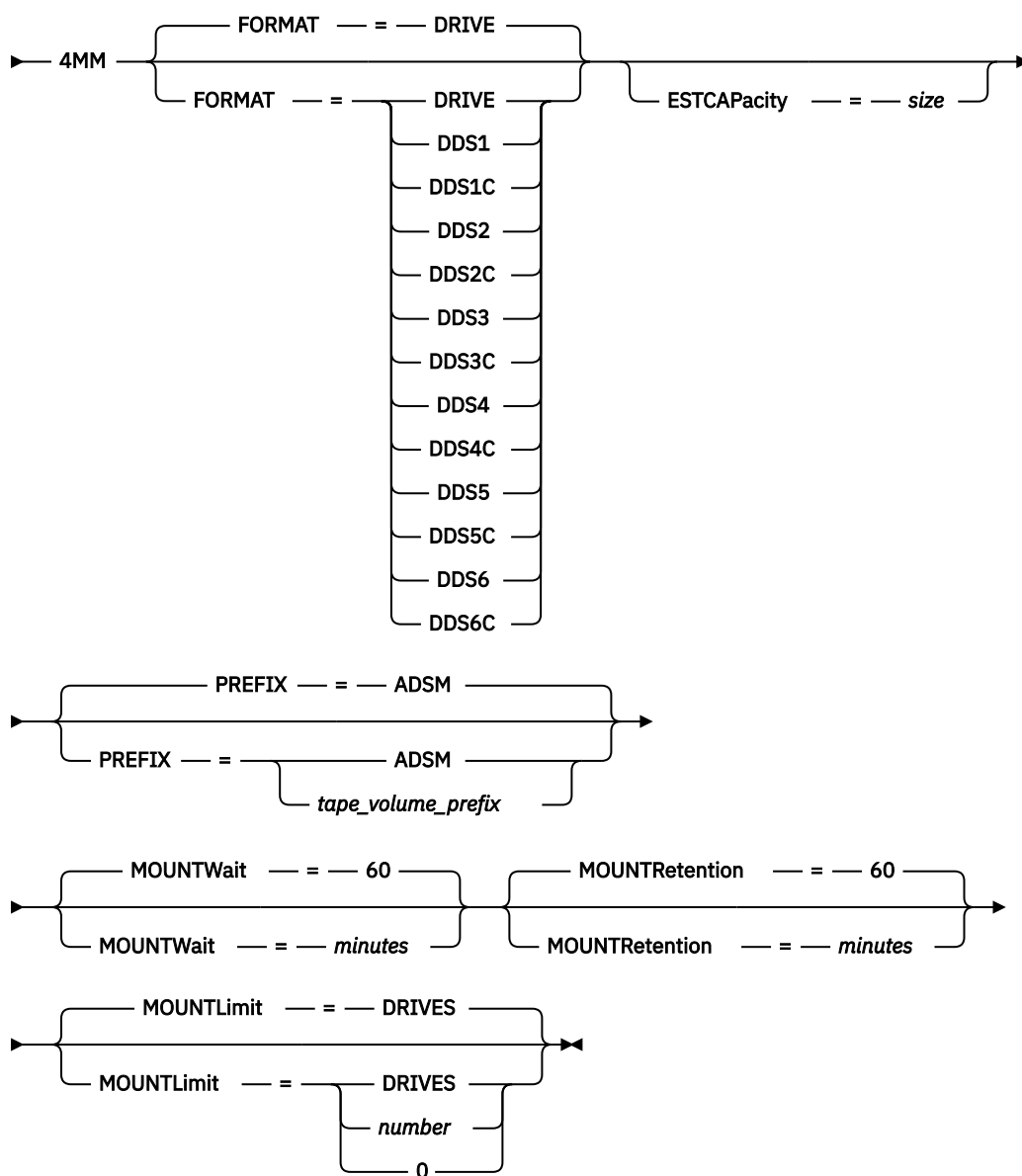
Utilize a classe de dispositivo 4MM quando você estiver usando dispositivos de fita 4 mm.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

► DEFINE DEVclass — *device_class_name* — LIBRARY — = — *library_name* — DEVType — = — ►



Parâmetros

device_class_name (Necessário)

Especifica o nome da classe de dispositivo a ser definida. O comprimento máximo do nome da classe de dispositivo é 30 caracteres.

LIBRARY (Necessário)

Especifica o nome do objeto de biblioteca definido que contém as unidades de fita de 4 mm utilizadas por essa classe de dispositivo. Veja mais informações sobre a definição de um objeto de biblioteca no comando **DEFINE LIBRARY**.

DEVType=4MM (Necessário)

Especifica que o tipo de dispositivo de 4MM está atribuído à classe de dispositivo. 4MM indica que dispositivos de fita 4 mm estão designados a essa classe de dispositivo.

FORMAT

Especifica o formato de gravação a ser usado quando dados são gravados em mídia de acesso sequencial. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é **DRIVE**.

Se as unidades estiverem em uma biblioteca que inclua unidades de tecnologia de fita diferente, não use o valor **DRIVE**. Em vez disso, especifique o formato que as unidades usam.

- Se você planeja fazer o upgrade de todas as unidades para Geração 4, 5, 6, 7, 8 deve-se excluir todas as definições de unidade LTO Ultrium existentes e os caminhos que estão associados a elas. Em seguida, é possível definir as unidades e caminhos da nova Geração 4, 5, 6, 7, 8.
- As unidades LTO-8 são incapazes de ler mídia LTO-6. Se você estiver combinando unidades e mídia LTO-6 com LTO-8 em uma única biblioteca, será necessário particionar a biblioteca em duas bibliotecas. Uma biblioteca deverá ter apenas unidades e mídia LTO-8 e a outra deverá ter unidades e mídia LTO-6.

A tabela a seguir lista os formatos de gravação e as capacidades estimadas dos dispositivos 4 mm:

Tabela 70. Formatos de Gravação e Capacidades Estimadas Padrão para Fitas de 4 mm


Formato	Capacidade Estimada	Descrição
UNIDADE	–	O servidor seleciona o maior formato suportado pela unidade na qual o volume será montado.  Atenção: Evite especificar DRIVE quando muitas unidades diferentes estiverem sendo usadas na mesma biblioteca. Por exemplo, não use esta opção para uma biblioteca que contém algumas unidades que suportam formatos de gravação superiores aos de outras unidades.
DDS1	2,6 GB (60 metros) 4,0 GB (90 metros)	Formato descompactado, apenas aplicável à fitas de 60 metros e de 90 metros
DDS1C	Consulte a nota 1,3 GB (60 metros) 2,0 GB (90 metros)	Formato compactado, apenas aplicável à fitas de 60 metros e de 90 metros
DDS2	4,0 GB	Formato descompactado, aplica-se somente a fitas de 120 metros
DDS2C	Consulte a nota 8,0 GB	Formato compactado, aplica-se somente a fitas de 120 metros
DDS3	12,0 GB	Formato descompactado, aplica-se somente a fitas de 125 metros
DDS3C	Consulte a nota 24,0 GB	Formato compactado, aplica-se somente a fitas de 125 metros
DDS4	20,0 GB	Formato descompactado, aplica-se somente a fitas de 150 metros
DDS4C	Consulte a nota 40,0 GB	Formato compactado, aplica-se somente a fitas de 150 metros
DDS5	36 GB	Formato descompactado, utilizando a mídia DAT 72

Tabela 70. Formatos de Gravação e Capacidades Estimadas Padrão para Fitas de 4 mm (continuação)

Formato	Capacidade Estimada	Descrição
DDS5C	Consulte a nota 72 GB	Formato compactado, utilizando a mídia DAT 72
DDS6	80 GB	Formato descompactado, utilizando a mídia DAT 160
DDS6C	Consulte a nota 160 GB	Formato compactado, utilizando a mídia DAT 160

Nota: Se esse formato usar o recurso de compactação do hardware da unidade de fita, dependendo da eficácia da compactação, a capacidade real poderá ser maior do que o valor listado.

ESTCAPacity

Especifica a capacidade estimada para os volumes que estão designados a esta classe de dispositivo. Esse parâmetro é opcional.

Você pode especificar esse parâmetro, se a capacidade padrão estimada para a classe de dispositivo estiver imprecisa devido à compactação de dados.

Deve-se especificar esse valor como um número inteiro seguido por um dos indicadores de unidade a seguir: K (kilobytes), M (megabytes), G (gigabytes) ou T (terabytes). O menor valor aceito é 1 MB (**ESTCAPACITY=1M**).

Por exemplo, especifique que a capacidade estimada é 9 GB com o parâmetro **ESTCAPACITY=9G**.

Para obter informações adicionais sobre a capacidade estimada padrão para fitas de 4 mm, consulte [Tabela 70 na página 168](#)

PREFIX

Especifica o qualificador de alto nível do nome de arquivo que o servidor grava nas etiquetas de mídia de acesso sequencial. Para cada volume de acesso sequencial assinalado nesta classe de dispositivo, o servidor vai utilizar este prefixo para criar o nome do conjunto de dados. Este parâmetro é opcional. O padrão é **ADSM**. O comprimento máximo deste prefixo é de 8 caracteres.

Se você tiver uma convenção de nomenclatura para etiquetas de mídia para suportar seu sistema de gerenciamento atual, use um prefixo de volume que se adapte a suas convenções de nomenclatura.

Valores que são especificados para esse parâmetro devem atender às condições a seguir:

- O valor deve ser composto de qualificadores, que podem ter no máximo oito caracteres incluindo pontos. Por exemplo, o valor a seguir é aceitável:

AB.CD2.E

- Os qualificadores devem ser separados por um único ponto.
- A primeira letra de cada qualificador deve ser alfabética ou nacional (@, #, \$), seguida por caracteres alfabéticos, nacionais, hifenizados ou numéricos.

Um exemplo de nome de um conjunto de dados de volume de fita que usa o prefixo padrão é **ADSM.BFS**.

MOUNTRetention

Especifica o número de minutos que um volume de acesso sequencial inativo é retido antes de ser desmontado. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 60 minutos. É possível especificar um número de 0 - 9999.

Esse parâmetro pode melhorar o tempo de resposta para as montagens de mídia de acesso sequencial deixando volumes montados anteriormente on-line.

No entanto, para tipos de biblioteca EXTERNAL (ou seja, uma biblioteca que é gerenciada por um sistema de gerenciamento de mídia externa), configure este parâmetro para um valor baixo (por exemplo, dois minutos) para aprimorar o compartilhamento de dispositivo entre os aplicativos.

Nota: Para ambientes nos quais dispositivos forem compartilhados entre os aplicativos de armazenamento, a configuração **MOUNTRETENTION** deve ser cuidadosamente considerada. Esse parâmetro determina por quanto tempo um volume inativo permanece em uma unidade. Alguns gerenciadores de mídia não desmontam uma unidade alocada para satisfazer solicitações pendentes. Pode ser necessário ajustar esse parâmetro para satisfazer as solicitações de montagem concorrentes enquanto um desempenho ideal do sistema é mantido. Geralmente, os problemas surgem com mais frequência quando o parâmetro **MOUNTRETENTION** está configurado para um valor que é muito pequeno, por exemplo, zero.

MOUNTwait

Especifica o número máximo de minutos que o servidor aguarda um operador responder a uma solicitação para montar um volume em uma unidade de uma biblioteca manual ou efetuar check-in em um volume a ser montado em uma biblioteca automatizada. Este parâmetro é opcional. Se a solicitação de montagem não for atendida dentro do período de tempo especificado, a solicitação de montagem será cancelada. O valor padrão é 60 minutos. É possível especificar um número de 0 - 9999.

Restrição: Se a biblioteca que está associada a esta classe de dispositivo for externa (**LIBTYPE=EXTERNAL**), não especifique o parâmetro **MOUNTWAIT**.

MOUNTlimit

Especifica o número máximo de volumes de acesso sequencial que podem ser montados simultaneamente para a classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional. O padrão é DRIVES. É possível especificar um número de 0 - 4096.

Se você planeja utilizar a função de gravação simultânea, assegure-se de que unidades suficientes estejam disponíveis para a operação de gravação. Se o número de unidades necessárias para uma operação de gravação simultânea for maior que o valor do parâmetro **MOUNTLIMIT** para uma classe de dispositivo, a transação falhará.

Os valores possíveis são os seguintes:

DRIVES

Especifica que cada vez que um ponto de montagem é alocado, o número de unidades definidas e on-line na biblioteca é usado para calcular o valor real.

Nota: Para tipos de bibliotecas EXTERNAL, não especifique DRIVES para o valor MOUNTLIMIT. Especifica o número de unidades para a biblioteca como o valor MOUNTLIMIT.

number

Especifica o número máximo de unidades nessa classe de dispositivo usadas simultaneamente pelo servidor. Este valor nunca deve exceder o número de unidades definidas e on-line na biblioteca que atende essa classe de dispositivo.

0 (zero)

Especifica que nenhuma transação nova pode obter acesso ao conjunto de armazenamentos. Quaisquer transações atuais continuam e são concluídas, mas as novas transações são finalizadas.

DEFINE DEVCLASS (Definir uma Classe de Dispositivo 8MM)

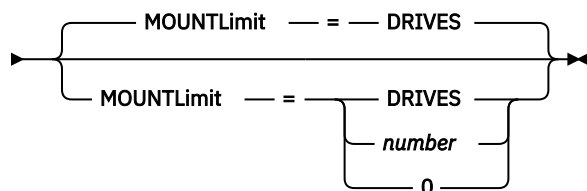
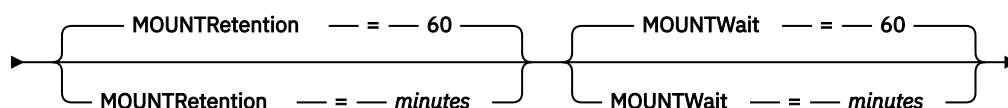
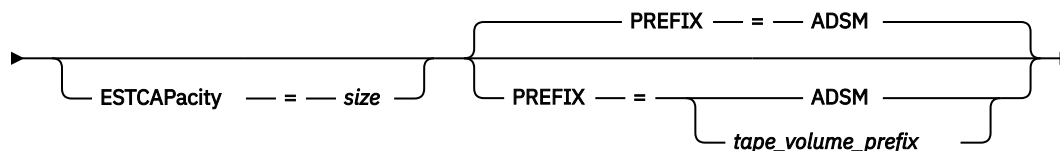
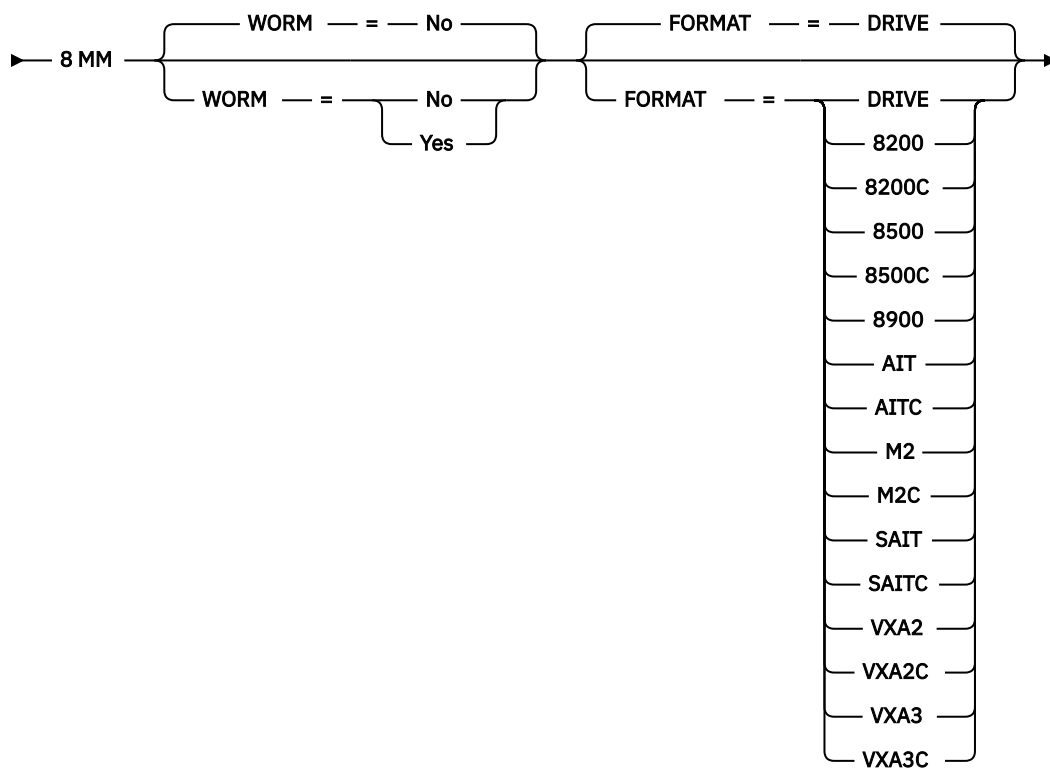
Utilize a classe de dispositivo 8MM quando você estiver usando dispositivos de fita 8 mm.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

►► DEFINE DEVclass — *device_class_name* — LIBRARY — = — *library_name* — DEVType — = — ►



Parâmetros

***device_class_name* (Necessário)**

Especifica o nome da classe de dispositivo a ser definida. O comprimento máximo do nome da classe de dispositivo é 30 caracteres.

LIBRARY (Necessário)

Especifica o nome do objeto de biblioteca definido que contém as unidades de fita de 8 mm utilizadas por essa classe de dispositivo. Veja mais informações sobre a definição de um objeto de biblioteca no comando DEFINE LIBRARY.

DEVType=8MM (Necessário)

Especifica que o tipo de dispositivo de 8 MM está atribuído à classe de dispositivo. 8 MM indica que dispositivos de fita de 8 mm estão designadas a essa classe de dispositivo.

WORM

Especifica se as unidades usam a mídia WORM (Write Once, Read Many). Este parâmetro é opcional. O padrão é **No**. O campo pode conter um dos seguintes valores:

Sim

Especifica que as unidades usem mídia WORM.

No

Especifica que as unidades não usam a mídia WORM.

Nota: Se você selecionar Sim, as únicas opções disponíveis para o parâmetro FORMAT serão:

- UNIDADE
- AIT
- AITC

FORMAT

Especifica o formato de gravação a ser usado quando dados são gravados em mídia de acesso sequencial. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é DRIVE.

Se as unidades estiverem em uma biblioteca que inclua unidades de tecnologia de fita diferente, não use o valor **DRIVE**. Em vez disso, especifique o formato que as unidades usam.

- Se você planeja fazer o upgrade de todas as unidades para Geração 4, 5, 6, 7, 8 deve-se excluir todas as definições de unidade LTO Ultrium existentes e os caminhos que estão associados a elas. Em seguida, é possível definir as unidades e caminhos da nova Geração 4, 5, 6, 7, 8.
- As unidades LTO-8 são incapazes de ler mídia LTO-6. Se você estiver combinando unidades e mídia LTO-6 com LTO-8 em uma única biblioteca, será necessário particionar a biblioteca em duas bibliotecas. Uma biblioteca deverá ter apenas unidades e mídia LTO-8 e a outra deverá ter unidades e mídia LTO-6.

A tabela a seguir lista os formatos de gravação e as capacidades estimadas dos dispositivos 8 mm:

Tabela 71. Formato de Gravação e Capacidade Estimada Padrão para Fitas de 8 mm


Formato		Descrição
Tipo de Mídia	Capacidade Estimada	
UNIDADE	–	<p>O servidor seleciona o maior formato suportado pela unidade na qual o volume será montado.</p> <p> Atenção: Evite especificar DRIVE quando muitas unidades diferentes estiverem sendo usadas na mesma biblioteca. Por exemplo, não use esta opção para uma biblioteca que contém algumas unidades que suportam formatos de gravação superiores aos de outras unidades.</p>
8200	2, GB	Formato descompactado (padrão), utilizando cartuchos de fita padrão com 112 metros
8200C	Consulte a nota 3,5 GB 4,6 GB	Formato compactado, utilizando cartuchos de fita de 112 metros padrão

Tabela 71. Formato de Gravação e Capacidade Estimada Padrão para Fitas de 8 mm (continuação)

Formato		Descrição
Tipo de Mídia	Capacidade Estimada	
8500	Consulte a nota	Unidades (Leitura e Gravação)
15m	600 MB	Eliaant 820 (LG)
15m	600 MB	Exabyte 8500/8500C (LG)
15m	600 MB	Exabyte 8505 (LG)
54m	2,35 GB	Eliaant 820 (LG)
54m	2,35 GB	Exabyte 8500/8500C (LG)
54m	2,35 GB	Exabyte 8505 (LG)
112m	5 GB ou 10,0 GB	Eliaant 820 (LG)
112m	5 GB ou 10,0 GB	Exabyte 8500/8500C (LG)
112m	5 GB ou 10,0 GB	Exabyte 8505 (LG)
160m XL	7 GB	Eliaant 820 (LG)
8500C	Consulte a nota	Unidades (Leitura e Gravação)
15m	1,2 GB	Eliaant 820 (LG)
15m	1,2 GB	Exabyte 8500/8500C (LG)
15m	1,2 GB	Exabyte 8505 (LG)
54m	4,7 GB	Eliaant 820 (LG)
54m	4,7 GB	Exabyte 8500/8500C (LG)
54m	4,7 GB	Exabyte 8505 (LG)
112m	5 GB ou 10,0 GB	Eliaant 820 (LG)
112m	5 GB ou 10,0 GB	Exabyte 8500/8500C (LG)
112m	5 GB ou 10,0 GB	Exabyte 8505 (LG)
160m XL	7 GB	Eliaant 820 (LG)
8900	Consulte a nota	Unidade (Leitura e Gravação)
15m	–	Mammoth 8900 (L)
54m	–	Mammoth 8900 (L)
112m	–	Mammoth 8900 (L)
160m XL	–	Mammoth 8900 (L)
22m	2,5 GB	Mammoth 8900 (LG)
125m	–	Mammoth 8900 (LG com atualização)
170m	40 GB	Mammoth 8900 (LG)
AIT	Consulte a nota	Unidade
SDX1–25C	25 GB	Unidades AIT, AIT2 e AIT3
SDX1–35C	35 GB	Unidades AIT, AIT2 e AIT3
SDX2–36C	36 GB	Unidades AIT2 e AIT3
SDX2–50C	50 GB	Unidades AIT2 e AIT3
SDX3–100C	100 GB	Unidades AIT3, AIT4 e AIT5
SDX3X-150C	150 GB	Unidades AIT3-Ex, AIT4 e AIT5
SDX4–200C	200 GB	Unidades AIT4 e AIT5
SDX5-400C	400 GB	Unidade AIT5

Tabela 71. Formato de Gravação e Capacidade Estimada Padrão para Fitas de 8 mm (continuação)

Formato		Descrição
Tipo de Mídia	Capacidade Estimada	
AITC	Consulte a nota	Unidade
SDX1–25C	50 GB	Unidades AIT, AIT2 e AIT3
SDX1–35C	91 GB	Unidades AIT, AIT2 e AIT3
SDX2–36C	72 GB	Unidades AIT2 e AIT3
SDX2–50C	130 GB	Unidades AIT2 e AIT3
SDX3–100C	260 GB	Unidades AIT3, AIT4 e AIT5
SDX3X-150C	390 GB	Unidades AIT3-Ex, AIT4 e AIT5
SDX4–200C	520 GB	Unidades AIT4 e AIT5
SDX5-400C	1040 GB	Unidade AIT5
M2	Consulte a nota	Unidade (Leitura e Gravação)
75m	20,0 GB	Mammoth II (LG)
150m	40,0 GB	Mammoth II (LG)
225m	60,0 GB	Mammoth II (LG)
M2C	Consulte a nota	Unidade (Leitura e Gravação)
75m	50,0 GB	Mammoth II (LG)
150m	100,0 GB	Mammoth II (LG)
225m	150,0 GB	Mammoth II (LG)
SAIT	Consulte a nota	Unidade (Leitura e Gravação)
	500 GB	Sony SAIT1–500(RW)
SAITC	Consulte a nota	Unidade (Leitura e Gravação)
	1300 GB (1,3 TB)	Sony SAIT1–500(RW)
VXA2	Consulte a nota	Unidade (Leitura e Gravação)
V6 (62 m)	20 GB	VXA–2
V10 (124 m)	40 GB	
V17 (170 m)	60 GB	
VXA2C	Consulte a nota	Unidade (Leitura e Gravação)
V6 (62 m)	40 GB	VXA–2
V10 (124 m)	80 GB	
V17 (170 m)	120 GB	
VXA3	Consulte a nota	Unidade (Leitura e Gravação)
X6 (62 m)	40 GB	VXA–3
X10 (124 m)	86 GB	
X23 (230 m)	160 GB	
VXA3C	Consulte a nota	Unidade (Leitura e Gravação)
X6 (62 m)	80 GB	VXA–3
X10 (124 m)	172 GB	
X23 (230 m)	320 GB	

Tabela 71. Formato de Gravação e Capacidade Estimada Padrão para Fitas de 8 mm (continuação)

Formato		Descrição
Tipo de Mídia	Capacidade Estimada	

Nota: As capacidades reais podem variar dependendo de quais cartuchos e unidades são usados.

- Para o formato M2C, a taxa de compressão normal é 2.5:1.
- Para os formatos AITC e SAITC, a taxa de compactação normal é 2.6:1.

ESTCAPacity

Especifica a capacidade estimada para os volumes que estão designados a esta classe de dispositivo. Esse parâmetro é opcional.

Você pode especificar esse parâmetro, se a capacidade padrão estimada para a classe de dispositivo estiver imprecisa devido à compactação de dados.

Deve-se especificar esse valor como um número inteiro seguido por um dos indicadores de unidade a seguir: K (kilobytes), M (megabytes), G (gigabytes) ou T (terabytes). O menor valor aceito é 1 MB (**ESTCAPACITY=1M**).

Por exemplo, especifique que a capacidade estimada é 9 GB com o parâmetro **ESTCAPACITY=9G**.

Para obter informações adicionais sobre a capacidade estimada padrão para fitas de 8 mm, consulte [Tabela 71 na página 172](#).

PREFIX

Especifica o qualificador de alto nível do nome do conjunto de dados que o servidor grava nas etiquetas de mídia de acesso sequencial. Para cada volume de acesso sequencial designado a esta classe de dispositivo, o servidor vai utilizar este prefixo para criar o nome do conjunto de dados. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é **ADSM**. O comprimento máximo deste prefixo é de 8 caracteres.

Se você tiver uma convenção de nomenclatura para etiquetas de mídia para suportar seu sistema de gerenciamento atual, use um prefixo de volume que se adapte a suas convenções de nomenclatura.

Valores que são especificados para esse parâmetro devem atender às condições a seguir:

- O valor deve ser composto de qualificadores, que podem ter no máximo oito caracteres incluindo pontos. Por exemplo, o valor a seguir é aceitável:

AB.CD2.E

- Os qualificadores devem ser separados por um único ponto.
- A primeira letra de cada qualificador deve ser alfabética ou nacional (@,#,\$), seguida por caracteres alfabéticos, nacionais, hifenizados ou numéricos.

Um exemplo de nome de um conjunto de dados de volume de fita que usa o prefixo padrão é **ADSM.BFS**.

MOUNTRetention

Especifica o número de minutos que um volume de acesso sequencial inativo é retido antes de ser desmontado. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 60 minutos. É possível especificar um número de 0 - 9999.

Esse parâmetro pode melhorar o tempo de resposta para as montagens de mídia de acesso sequencial deixando volumes montados anteriormente on-line.

No entanto, para tipos de biblioteca EXTERNAL (ou seja, uma biblioteca que é gerenciada por um sistema de gerenciamento de mídia externa), configure este parâmetro para um valor baixo (por exemplo, dois minutos) para aprimorar o compartilhamento de dispositivo entre os aplicativos.

Nota: Para ambientes nos quais dispositivos forem compartilhados entre os aplicativos de armazenamento, a configuração **MOUNTRETENTION** deve ser cuidadosamente considerada. Esse

parâmetro determina por quanto tempo um volume inativo permanece em uma unidade. Alguns gerenciadores de mídia não desmontam uma unidade alocada para satisfazer solicitações pendentes. Pode ser necessário ajustar esse parâmetro para satisfazer as solicitações de montagem concorrentes enquanto um desempenho ideal do sistema é mantido. Geralmente, os problemas surgem com mais frequência quando o parâmetro **MOUNTRETENTION** está configurado para um valor que é muito pequeno, por exemplo, zero.

MOUNTWait

Especifica o número máximo de minutos que o servidor aguarda um operador responder a uma solicitação para montar um volume em uma unidade de uma biblioteca manual ou efetuar check-in em um volume a ser montado em uma biblioteca automatizada. Este parâmetro é opcional. Se a solicitação de montagem não for atendida dentro do período de tempo especificado, a solicitação de montagem será cancelada. O valor padrão é 60 minutos. É possível especificar um número de 0 - 9999.

Restrição: Se a biblioteca que está associada a esta classe de dispositivo for externa (**LIBTYPE=EXTERNAL**), não especifique o parâmetro **MOUNTWAIT**.

MOUNTLimit

Especifica o número máximo de volumes de acesso sequencial que podem ser montados simultaneamente para a classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional. O padrão é DRIVES. É possível especificar um número de 0 - 4096.

Se você planeja utilizar a função de gravação simultânea, assegure-se de que unidades suficientes estejam disponíveis para a operação de gravação. Se o número de unidades necessárias para uma operação de gravação simultânea for maior que o valor do parâmetro **MOUNTLIMIT** para uma classe de dispositivo, a transação falhará.

Os valores possíveis são os seguintes:

DRIVES

Especifica que cada vez que um ponto de montagem é alocado, o número de unidades definidas e on-line na biblioteca é usado para calcular o valor real.

Nota: Para tipos de bibliotecas EXTERNAL, não especifique DRIVES para o valor MOUNTLIMIT. Especifica o número de unidades para a biblioteca como o valor MOUNTLIMIT.

number

Especifica o número máximo de unidades nessa classe de dispositivo usadas simultaneamente pelo servidor. Este valor nunca deve exceder o número de unidades definidas e on-line na biblioteca que atende essa classe de dispositivo.

0 (zero)

Especifica que nenhuma transação nova pode obter acesso ao conjunto de armazenamentos. Quaisquer transações atuais continuam e são concluídas, mas as novas transações são finalizadas.

Exemplo: Definir uma Classe de Dispositivo de 8 mm

Defina uma classe de dispositivo denominada 8MMTAPE para um dispositivo de 8 mm em uma biblioteca denominada AUTO. O formato é DRIVE, o limite de montagem é 2, a retenção de montagem é 10, o prefixo do volume da fita é ADSMVOL e a capacidade estimada é de 6 GB.

```
define devclass 8mmtape devtype=8mm library=auto
format=drive mountlimit=2 mountretention=10
prefix=adsmvol estcapacity=6G
```

DEFINE DEVCLASS (Definir uma Classe de Dispositivo CENTERA)

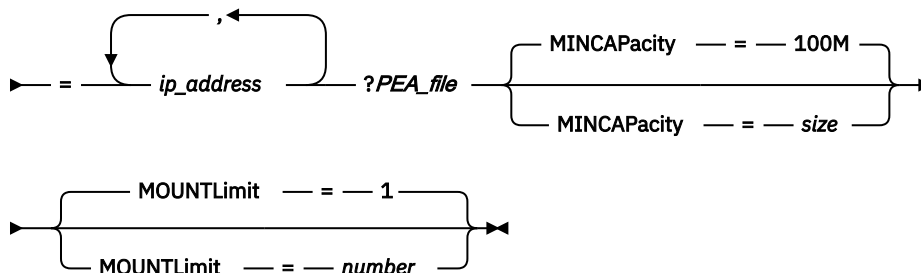
Utilize a classe de dispositivos CENTERA ao utilizar os dispositivos de armazenamento EMC Centera. O tipo de dispositivo CENTERA utiliza arquivos como volumes para armazenar dados sequencialmente. É semelhante à classe de dispositivos FILE.

Classe de privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

➤ DEFINE DEVclass — *device_class_name* — DEVType — = — CENTERA — HLAddress ¹ ➤



Notas:

¹ Para cada classe de dispositivo Centera, você deve especificar um ou mais endereços IP. No entanto, um nome de arquivo e de caminho PEA (Pool Entry Authorization) são opcionais e até uma especificação de arquivo PEA pode seguir os endereços IP. Utilize o caractere "?" para separar o nome de arquivo e de caminho PEA dos endereços IP.

Parâmetros

device_class_name (Necessário)

Especifica o nome da classe de dispositivo a ser definida. O comprimento máximo do nome da classe de dispositivo é 30 caracteres.

DEVType=CENTERA (Necessário)

Especifica que o tipo de dispositivo Centera está atribuído à classe do dispositivo. Todos os volumes que pertencem a um conjunto de armazenamento definido para essa classe de dispositivo consistem em volumes lógicos que são uma forma de mídia de acesso sequencial.

HLAddress

Especifica um ou mais endereços IP para o dispositivo de armazenamento Centera e, opcionalmente, o nome e o caminho de um arquivo PEA (Pool Entry Authorization). Especifique os endereços IP com o formato de número com decimal (por exemplo, 9.10.111.222). Um dispositivo Centera pode ter vários endereços IP. Se vários endereços IP forem especificados, a operação de armazenamento ou de recuperação tentará uma conexão usando cada endereço IP especificado até que um endereço válido seja localizado.

Se você anexou o nome e o caminho de um arquivo PEA, assegure-se de que o arquivo esteja armazenado em um diretório no sistema que executa o servidor. Separe o caminho e o nome do arquivo PEA do endereço IP com o caractere "?", por exemplo: Especifique apenas um caminho e nome de arquivo PEA para cada definição de classe de dispositivo. Se você especificar duas classes de dispositivo Centera diferentes que apontem para o mesmo dispositivo de armazenamento Centera e se as definições de classe de dispositivo contiverem nomes e caminhos de arquivos PEA diferentes, o servidor usará o arquivo PEA especificado no parâmetro HLADDRESS da classe de dispositivo que foi usado pela primeira vez para abrir o dispositivo de armazenamento Centera.

Dicas:

1. O servidor não inclui um arquivo PEA durante a instalação. Se você não criar um arquivo PEA, o servidor usará o perfil padrão Centera, que pode permitir que os aplicativos leiam, gravem, excluam, limpem e consultem dados em um dispositivo de armazenamento Centera. Para fornecer um controle mais rigoroso, crie um arquivo PEA com a interface da linha de comandos que é fornecida pelo EMC Centera. Para obter detalhes sobre a autenticação e autorização do Centera, consulte o EMC Centera *Programmer's Guide*.

2. Também é possível especificar o caminho e o nome do arquivo PEA em uma variável de ambiente, com a sintaxe `CENTERA_PEA_LOCATION=filePath_fileName`. O caminho e o nome do arquivo PEA que são especificados com essa variável de ambiente se aplicam a todos os clusters Centera. Se você usar essa variável, não terá que especificar o caminho e o nome do arquivo PEA com o parâmetro `HLADDRESS`.

MINCAPacity

Especifica o tamanho mínimo para volumes Centera que são designados a um conjunto de armazenamentos nessa classe de dispositivo. Esse valor representa a quantia mínima de dados que são armazenados em um volume Centera antes de o servidor marcá-lo como cheio. Os volumes Centera continuam aceitando dados até que a quantia mínima de dados seja armazenada. Este parâmetro é opcional.

Especifique esse valor como um número inteiro seguido por K (kilobytes), M (megabytes), G (gigabytes) ou T (terabytes). O valor padrão é 100 MB (`MINCAPACITY=100M`). O valor mínimo permitido é 1 MB (`MINCAPACITY=1M`). O valor máximo permitido é 128 GB (`MINCAPACITY=128G`).

MOUNTLimit

Especifica o número máximo de arquivos que podem ser abertos simultaneamente para entrada e saída. O valor padrão é 1. Esse parâmetro é opcional. É possível especificar qualquer número de 0 ou superior; no entanto, a soma de todos valores limite de montagem para todas as classes de dispositivo que são designadas ao mesmo dispositivo Centera não deve exceder o número máximo de sessões que são permitidas pelo Centera.

DEFINE DEVCLASS (Definir uma classe de dispositivo CLOUD)

Use a classe de dispositivo CLOUD para fazer backup de bancos de dados do servidor IBM Spectrum Protect para a nuvem. Os conjuntos de armazenamentos não são suportados por essa classe de dispositivo.

Restrição: A classe de dispositivo CLOUD pode ser usada apenas para operações de backup de banco de dados.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

```
➤ DEFINE DEVclass — device_class_name — DEVType — = — CLOUD — CONNecTion — = — ➤  
  
➤ — connection_name — ➤
```

Parâmetros

***device_class_name* (Necessário)**

Especifica o nome da classe de dispositivo a ser definida. O comprimento máximo do nome da classe de dispositivo é 30 caracteres.

DEVType=CLOUD (Necessário)

Especifica que o tipo de dispositivo CLOUD é designado para a classe de dispositivo.

CONNecTion (Necessário)

Especifica a conexão a ser usada para a classe de dispositivo.

Essa conexão contém as credenciais necessárias para se conectar ao ambiente de nuvem.

Exemplo: definir uma classe de dispositivo CLOUD para backup de banco de dados

Defina uma classe de dispositivo de nuvem.

```
define devclass clouddevclass devtype=cloud connection=cloudconnection
```

DEFINE DEVCLASS (Definir uma Classe de Dispositivo DLT)

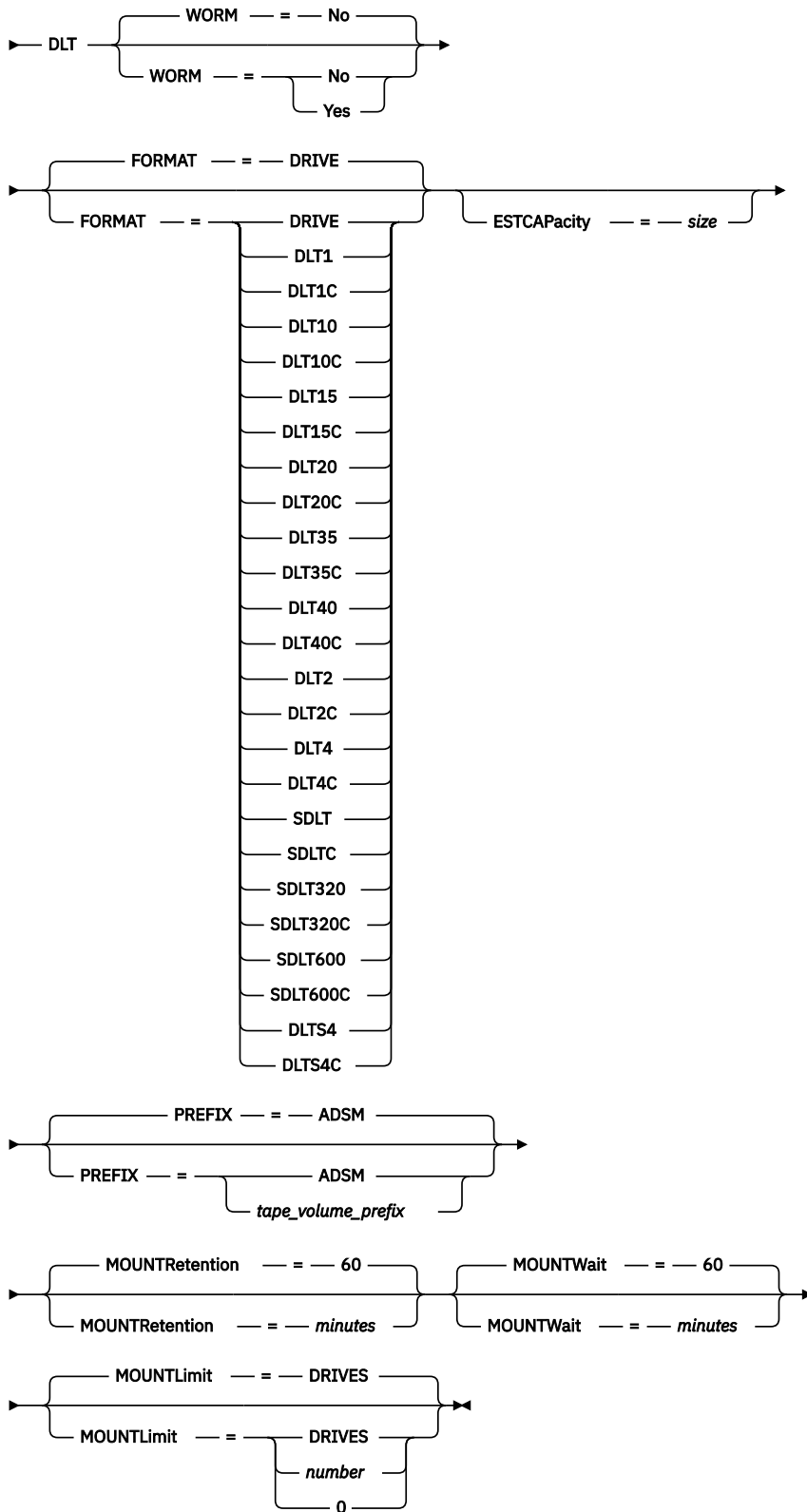
Utilize a classe de dispositivo DLT quando você estiver utilizando dispositivos de fita DLT.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

➤ DEFINE DEVclass — *device_class_name* — LIBRARY — = — *library_name* — DEVType — = — ➤



Parâmetros

device_class_name (Necessário)

Especifica o nome da classe de dispositivo a ser definida. O comprimento máximo do nome da classe de dispositivo é 30 caracteres.

LIBRARY (Necessário)

Especifica o nome do objeto da biblioteca definido que contém as unidades de fita DLT utilizadas por esta classe de dispositivo. Veja mais informações sobre a definição de um objeto de biblioteca no comando DEFINE LIBRARY.

DEVType=DLT (Necessário)

Especifica que o tipo de dispositivo DLT está atribuído à classe de dispositivo. DLT indica que dispositivos de fita DLT estão atribuídos a esta classe de dispositivo.

WORM

Especifica se as unidades usam a mídia WORM (Write Once, Read Many). Este parâmetro é opcional. O padrão é **No**. O campo pode conter um dos seguintes valores:

Sim

Especifica que as unidades usem mídia WORM.

No

Especifica que as unidades não usam a mídia WORM.

Nota: O suporte para a mídia DLT WORM está disponível apenas para unidades SDLT-600, Quantum DLT-V4 e Quantum DLT-S4 em bibliotecas manual, SCSI e ACSLS.

FORMAT

Especifica o formato de gravação a ser usado quando dados são gravados em mídia de acesso sequencial. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é DRIVE.

Se as unidades estiverem em uma biblioteca que inclua unidades de tecnologia de fita diferente, não use o valor **DRIVE**. Em vez disso, especifique o formato que as unidades usam.

- Se você planeja fazer o upgrade de todas as unidades para Geração 4, 5, 6, 7, 8 deve-se excluir todas as definições de unidade LTO Ultrium existentes e os caminhos que estão associados a elas. Em seguida, é possível definir as unidades e caminhos da nova Geração 4, 5, 6, 7, 8.
- As unidades LTO-8 são incapazes de ler mídia LTO-6. Se você estiver combinando unidades e mídia LTO-6 com LTO-8 em uma única biblioteca, será necessário particionar a biblioteca em duas bibliotecas. Uma biblioteca deverá ter apenas unidades e mídia LTO-8 e a outra deverá ter unidades e mídia LTO-6.

A tabela a seguir lista os formatos de gravação e as capacidades estimadas dos dispositivos DLT:


Tabela 72. Formato de Gravação e Capacidade Estimada Padrão para DLT		
Formato	Capacidade Estimada	Descrição
UNIDADE	–	O servidor seleciona o maior formato suportado pela unidade na qual o volume será montado.  Atenção: Evite especificar DRIVE quando muitas unidades diferentes estiverem sendo usadas na mesma biblioteca. Por exemplo, não use esta opção para uma biblioteca que contém algumas unidades que suportam formatos de gravação superiores aos de outras unidades.
DLT1	40,0 GB	Formato descompactado, utilizando somente cartuchos CompacTape III Válido com unidades DLT4000, DLT7000 e DLT8000

Tabela 72. Formato de Gravação e Capacidade Estimada Padrão para DLT (continuação)

Formato	Capacidade Estimada	Descrição
DLT1C	Consulte a nota “1” na página 184. 80,0 GB	Formato compactado, utilizando somente cartuchos CompacTape III Válido com unidades DLT4000, DLT7000 e DLT8000
DLT10	10,0 GB	Formato descompactado, utilizando somente cartuchos CompacTape III Válido com unidades DLT4000, DLT7000 e DLT8000
DLT10C	Consulte a nota “1” na página 184. 20,0 GB	Formato compactado, utilizando somente cartuchos CompacTape III Válido com unidades DLT4000, DLT7000 e DLT8000
DLT15	15,0 GB	Formato descompactado, utilizando somente cartuchos CompacTape IIIxt Válido com unidades DLT4000, DLT7000 e DLT8000
DLT15C	Consulte a nota “1” na página 184. 30,0 GB	Formato compactado, utilizando somente cartuchos CompacTape IIIxt Válido com unidades DLT4000, DLT7000 e DLT8000
DLT20	20,0 GB	Formato descompactado, usando somente cartuchos CompacTape IV Válido com unidades DLT4000, DLT7000 e DLT8000
DLT20C	Consulte a nota “1” na página 184. 40,0 GB	Formato compactado, utilizando somente cartuchos CompacTape IV Válido com unidades DLT4000, DLT7000 e DLT8000
DLT35	35,0 GB	Formato descompactado, usando somente cartuchos CompacTape IV Válido com unidades DLT7000 e DLT8000
DLT35C	Consulte a nota “1” na página 184. 70,0 GB	Formato compactado, utilizando somente cartuchos CompacTape IV Válido com unidades DLT7000 e DLT8000
DLT40	40,0 GB	Formato descompactado, utilizando cartuchos CompacTape IV Válido com uma unidade DLT8000
DLT40C	Consulte a nota “1” na página 184. 80,0 GB	Formato compactado, utilizando cartuchos CompacTape IV Válido com uma unidade DLT8000
DLT2	80,0 GB	Formato descompactado, utilizando mídia Quantum DLT tape VS1

Tabela 72. Formato de Gravação e Capacidade Estimada Padrão para DLT (continuação)

Formato	Capacidade Estimada	Descrição
DLT2C	Consulte a nota “1” na página 184. 160,0 GB	Formato compactado, utilizando mídia Quantum DLT tape VS1
DLT4	160,0 GB	Formato descompactado, utilizando cartuchos Quantum DLTtape VS1. Válidos com a unidade Quantum DLT-V4
DLT4C	Consulte a nota “1” na página 184. 320,0 GB	Formato compactado, utilizando cartuchos Quantum DLTtape VS1. Válidos com a unidade Quantum DLT-V4
SDLT Consulte a nota “2” na página 184.	100,0 GB	Formato descompactado, utilizando cartuchos Super DLT Tape 1 Válido com uma unidade Super DLT
SDLTC Consulte a nota “2” na página 184.	Consulte a nota “1” na página 184. 200,0 GB	Formato compactado, utilizando cartuchos Super DLT Tape 1 Válido com uma unidade Super DLT
SDLT320 Consulte a nota “2” na página 184.	160,0 GB	Formato descompactado, utilizando a mídia Quantum SDLT I Válido com uma unidade Super DLT
SDLT320C Consulte a nota “2” na página 184.	Consulte a nota “1” na página 184. 320,0 GB	Formato compactado, utilizando mídia Quantum SDLT I Válido com uma unidade Super DLT
SDLT600	300,0 GB	Formato descompactado, utilizando mídia SuperDLTtape-II Válido com uma unidade Super DLT
SDLT600C	Consulte a nota “1” na página 184. 600,0 GB	Formato compactado, utilizando mídia SuperDLTtape-II Válido com uma unidade Super DLT
DLTS4	800 GB	Formato descompactado, usando mídia Quantum DLT S4. Válido com uma unidade DLT-S4
DLTS4C	Consulte a nota “1” na página 184. 1.6 TB	Formato compactado, utilizando mídia Quantum DLT S4. Válido com uma unidade DLT-S4

Tabela 72. Formato de Gravação e Capacidade Estimada Padrão para DLT (continuação)

Formato	Capacidade Estimada	Descrição
---------	---------------------	-----------

Nota:

1. Dependendo da eficácia da compactação, a capacidade real pode ser maior do que o valor listado.
2. O IBM Spectrum Protect não suporta uma biblioteca que contém unidades SDLT BRC (Backward Read Compatible) e NBRC (Non-Backward Read Compatible).

ESTCAPacity

Especifica a capacidade estimada para os volumes que estão designados a esta classe de dispositivo. Esse parâmetro é opcional.

Você pode especificar esse parâmetro, se a capacidade padrão estimada para a classe de dispositivo estiver imprecisa devido à compactação de dados.

Deve-se especificar esse valor como um número inteiro seguido por um dos indicadores de unidade a seguir: K (kilobytes), M (megabytes), G (gigabytes) ou T (terabytes). O menor valor aceito é 1 MB (**ESTCAPACITY=1M**).

Por exemplo, especifique que a capacidade estimada é 9 GB com o parâmetro **ESTCAPACITY=9G**.

Para obter informações adicionais sobre as capacidades estimadas, consulte [Tabela 72 na página 181](#).

PREFIX

Especifica o qualificador de alto nível do nome do conjunto de dados que o servidor grava nas etiquetas de mídia de acesso sequencial. Para cada volume de acesso sequencial designado a esta classe de dispositivo, o servidor vai utilizar este prefixo para criar o nome do conjunto de dados. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é **ADSM**. O comprimento máximo deste prefixo é de 8 caracteres.

Se você tiver uma convenção de nomenclatura para etiquetas de mídia para suportar seu sistema de gerenciamento atual, use um prefixo de volume que se adapte a suas convenções de nomenclatura.

Valores que são especificados para esse parâmetro devem atender às condições a seguir:

- O valor deve ser composto de qualificadores, que podem ter no máximo oito caracteres incluindo pontos. Por exemplo, o valor a seguir é aceitável:

```
AB.CD2.E
```

- Os qualificadores devem ser separados por um único ponto.
- A primeira letra de cada qualificador deve ser alfabética ou nacional (@,#,\$), seguida por caracteres alfabéticos, nacionais, hifenizados ou numéricos.

Um exemplo de nome de um conjunto de dados de volume de fita que usa o prefixo padrão é **ADSM.BFS**.

MOUNTRetention

Especifica o número de minutos que um volume de acesso sequencial inativo é retido antes de ser desmontado. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 60 minutos. É possível especificar um número de 0 - 9999.

Esse parâmetro pode melhorar o tempo de resposta para as montagens de mídia de acesso sequencial deixando volumes montados anteriormente on-line.

No entanto, para tipos de biblioteca EXTERNAL (ou seja, uma biblioteca que é gerenciada por um sistema de gerenciamento de mídia externa), configure este parâmetro para um valor baixo (por exemplo, dois minutos) para aprimorar o compartilhamento de dispositivo entre os aplicativos.

Nota: Para ambientes nos quais dispositivos forem compartilhados entre os aplicativos de armazenamento, a configuração **MOUNTRETENTION** deve ser cuidadosamente considerada. Esse parâmetro determina por quanto tempo um volume inativo permanece em uma unidade. Alguns gerenciadores de mídia não desmontam uma unidade alocada para satisfazer solicitações pendentes. Pode ser necessário ajustar esse parâmetro para satisfazer as solicitações de montagem concorrentes enquanto um desempenho ideal do sistema é mantido. Geralmente, os problemas surgem com mais frequência quando o parâmetro **MOUNTRETENTION** está configurado para um valor que é muito pequeno, por exemplo, zero.

MOUNTWait

Especifica o número máximo de minutos que o servidor aguarda um operador responder a uma solicitação para montar um volume em uma unidade de uma biblioteca manual ou efetuar check-in em um volume a ser montado em uma biblioteca automatizada. Este parâmetro é opcional. Se a solicitação de montagem não for atendida dentro do período de tempo especificado, a solicitação de montagem será cancelada. O valor padrão é 60 minutos. É possível especificar um número de 0 - 9999.

Restrição: Se a biblioteca que está associada a esta classe de dispositivo for externa (**LIBTYPE=EXTERNAL**), não especifique o parâmetro **MOUNTWAIT**.

MOUNTLimit

Especifica o número máximo de volumes de acesso sequencial que podem ser montados simultaneamente para a classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional. O padrão é DRIVES. É possível especificar um número de 0 - 4096.

Se você planeja utilizar a função de gravação simultânea, assegure-se de que unidades suficientes estejam disponíveis para a operação de gravação. Se o número de unidades necessárias para uma operação de gravação simultânea for maior que o valor do parâmetro **MOUNTLIMIT** para uma classe de dispositivo, a transação falhará.

Os valores possíveis são os seguintes:

DRIVES

Especifica que cada vez que um ponto de montagem é alocado, o número de unidades definidas e on-line na biblioteca é usado para calcular o valor real.

Nota: Para tipos de bibliotecas EXTERNAL, não especifique DRIVES para o valor MOUNTLIMIT. Especifica o número de unidades para a biblioteca como o valor MOUNTLIMIT.

number

Especifica o número máximo de unidades nessa classe de dispositivo usadas simultaneamente pelo servidor. Este valor nunca deve exceder o número de unidades definidas e on-line na biblioteca que atende essa classe de dispositivo.

0 (zero)

Especifica que nenhuma transação nova pode obter acesso ao conjunto de armazenamentos. Quaisquer transações atuais continuam e são concluídas, mas as novas transações são finalizadas.

DEFINE DEVCLASS (Definir uma Classe de Dispositivo ECARTRIDGE)

Use a classe de dispositivo ECARTRIDGE quando você estiver usando unidades StorageTek, como StorageTek T9840 ou T10000.

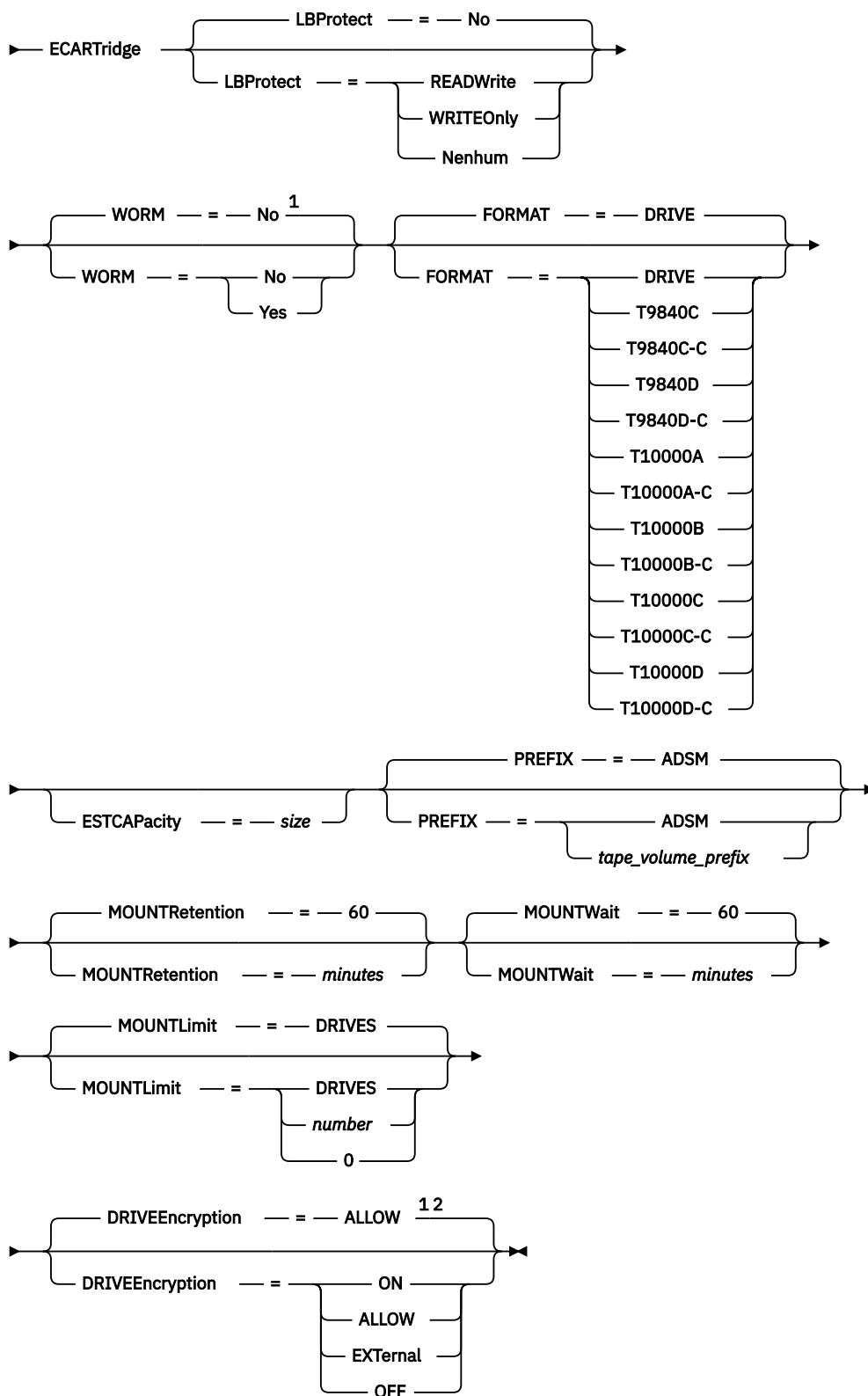
Se você estiver definindo uma classe de dispositivo para dispositivos que devam ser acessados por meio de umz/OS, consulte [“DEFINE DEVCLASS \(Definir uma classe de dispositivo ECARTRIDGE paraz/OS\)”](#) na página 223.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

► DEFINE DEVclass — *device_class_name* — LIBRARY — = — *library_name* — DEVType — = — ►



Notas:

¹ Não é possível especificar ambos, WORM=Yes e DRIVEENCRYPTION=ON.

² É possível usar criptografia de unidade somente para unidades Oracle StorageTek T10000B com um valor de formato DRIVE, T10000B ou T10000B-C, para unidades Oracle StorageTek T10000C com um valor de formato DRIVE, T10000C ou T10000C-C e para unidades Oracle StorageTek T10000D com um valor de formato DRIVE, T10000D e T10000D-C.

Parâmetros

device_class_name (Necessário)

Especifica o nome da classe de dispositivo a ser definida. O comprimento máximo do nome da classe de dispositivo é 30 caracteres.

LIBRARY (Necessário)

Especifica o nome do objeto da biblioteca definida que contém as unidades de fita ECARTRIDGE que podem ser utilizadas por esta classe de dispositivo. Para obter informações sobre a definição de um objeto de biblioteca, consulte o comando **DEFINE LIBRARY**.

DEVType=ECARTridge (Necessário)

Especifica que o tipo de dispositivo ECARTRIDGE está atribuído à classe de dispositivo. ECARTRIDGE indica que um tipo específico de dispositivo de fita de cartucho (StorageTek) é atribuído a esta classe de dispositivo.

LBProtect

Especifica se proteção de bloco lógico é usada para garantir a integridade de dados armazenados em fita. Quando **LBPROTECT** está configurado para READWRITE ou WRITEONLY, o servidor usa esse recurso da unidade de fita para proteção de bloco lógico e gera informações de proteção de verificação cíclica de redundância (CRC) para cada bloco de dados gravado na fita. O servidor também valida as informações de proteção de CRC quando os dados são lidos da fita.

O padrão é NO.

Os seguintes valores são possíveis:

READWrite

Especifica que a proteção de bloco lógico está ativada no servidor e a unidade de fita para operações de leitura e gravação. Os dados são armazenados com informações CRC em cada bloco. Este modo afeta o desempenho, porque o uso do processador adicional é necessário para IBM Spectrum Protect e a unidade de fita para calcular e comparar valores CRC. O valor READWRITE não afeta os conjuntos de backup e os dados gerados pelo comando **BACKUP DB**.

Quando o parâmetro **LBPROTECT** é configurado como READWRITE, você não precisará especificar o parâmetro **CRCDATA** em uma definição de conjunto de armazenamento porque a proteção de bloco lógico fornece melhor proteção contra distorção de dados.

WRITEOnly

Especifica que a proteção de bloco lógico está ativada no servidor e a unidade de fita para operações de gravação apenas. Os dados são armazenados contendo informações CRC em cada bloco. Para operações de leitura, o servidor e a unidade de fita não validam o CRC. Este modo afeta o desempenho, porque o uso do processador adicional é necessário para o IBM Spectrum Protect gerar o CRC e para a unidade de fita calcular e comparar os valores CRC para operações de gravação. O valor WRITEONLY não afeta os conjuntos de backup e os dados que são gerados pelo comando **BACKUP DB**.

No

Especifica que a proteção de bloco lógico não está ativada no servidor e a unidade de fita para operações de leitura e gravação. No entanto, o servidor ativa a proteção de bloco lógico em operações de gravação para um volume de preenchimento que já tenha dados com a proteção do bloco lógico.

Restrição: A proteção de bloco lógico é suportada somente nas unidades Oracle StorageTek T10000C e Oracle StorageTek T10000D.

WORM

Especifica se as unidades usam a mídia WORM (Write Once, Read Many). Este parâmetro é opcional. O padrão é **No**. O campo pode conter um dos seguintes valores:

Sim

Especifica que as unidades usem mídia WORM.

No

Especifica que as unidades não usam a mídia WORM.

Restrição: Se você selecionar Sim, as únicas opções disponíveis para o parâmetro FORMAT serão:

- UNIDADE
- T9840C
- T9840C-C
- T9840D
- T9840D-C
- T10000A
- T10000A-C
- T10000B
- T10000B-C
- T10000C
- T10000C-C
- T10000D
- T10000D-C

FORMAT

Especifica o formato de gravação a ser usado quando dados são gravados em mídia de acesso sequencial. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é DRIVE.


Se as unidades estiverem em uma biblioteca que inclua unidades de tecnologia de fita diferente, não use o valor **DRIVE**. Em vez disso, especifique o formato que as unidades usam.

- Se você planeja fazer o upgrade de todas as unidades para Geração 4, 5, 6, 7, 8 deve-se excluir todas as definições de unidade LTO Ultrium existentes e os caminhos que estão associados a elas. Em seguida, é possível definir as unidades e caminhos da nova Geração 4, 5, 6, 7, 8.
- As unidades LTO-8 são incapazes de ler mídia LTO-6. Se você estiver combinando unidades e mídia LTO-6 com LTO-8 em uma única biblioteca, será necessário particionar a biblioteca em duas bibliotecas. Uma biblioteca deverá ter apenas unidades e mídia LTO-8 e a outra deverá ter unidades e mídia LTO-6.

Importante: Se você especificar DRIVE para uma classe de dispositivo que possui dispositivos de acesso sequencial não compatíveis, deverá montar volumes em dispositivos que são capazes de ler ou gravar o formato estabelecido quando o volume foi montado pela primeira vez. Isto pode provocar atrasos, se o único dispositivo de acesso sequencial que pode acessar o volume já estiver em utilização.

A tabela a seguir lista os formatos de gravação e as capacidades estimadas dos dispositivos ECARTRIDGE:

Tabela 73. Formatos de Gravação e Capacidades Estimadas Padrão para Fitas ECARTRIDGE

Formato	Capacidade Estimada	Descrição
UNIDADE	–	O servidor seleciona o maior formato suportado pela unidade na qual o volume será montado.  Atenção: Evite especificar DRIVE quando muitas unidades diferentes estiverem sendo usadas na mesma biblioteca. Por exemplo, não use esta opção para uma biblioteca que contém algumas unidades que suportam formatos de gravação superiores aos de outras unidades.
T9840C	40 GB	Formato T9840C descompactado, usando um cartucho StorageTek 9840
T9840C-C	80 GB	Formato T9840C compactado, usando um cartucho StorageTek 9840
T9840D	75 GB	Formato T9840D descompactado, usando um cartucho StorageTek 9840
T9840D-C	150 GB	Formato T9840D compactado, usando um cartucho StorageTek 9840
T10000A	500 GB	Formato T10000A descompactado, usando um cartucho StorageTek T10000
T10000A-C	1 TB	Formato T10000A compactado, usando um cartucho StorageTek T10000
T10000B	1 TB	Formato T10000B descompactado, usando um cartucho Oracle StorageTek T10000
T10000B-C	2 TB	Formato T10000B compactado, usando um cartucho Oracle StorageTek T10000
T10000C	5 TB	Formato T10000C descompactado, usando um cartucho Oracle StorageTek T10000 T2
T10000C-C	10 TB	Formato T10000C compactado, usando um cartucho Oracle StorageTek T10000 T2
T10000D	8 TB	Formato T10000D descompactado, usando um cartucho Oracle StorageTek T10000 T2
T10000D-C	15 TB	Formato T10000D compactado, usando um cartucho Oracle StorageTek T10000 T2

Notas:

- Alguns formatos utilizam o recurso de compressão de hardware da unidade de fita. Dependendo da eficácia de compactação, a capacidade real poderá ser o dobro ou mais que o valor listado.
- As unidades T10000A podem ler e gravar apenas o formato T10000A. Unidades T10000B podem ler, mas não podem gravar o formato T10000A. As unidades T10000C podem ler, mas não podem gravar, os formatos T10000A e T10000B. As unidades T10000D podem ler, mas não podem gravar, os formatos T10000A, T10000B e T10000C.

ESTCAPacity

Especifica a capacidade estimada para os volumes que estão designados a esta classe de dispositivo. Esse parâmetro é opcional.

Você pode especificar esse parâmetro, se a capacidade padrão estimada para a classe de dispositivo estiver imprecisa devido à compactação de dados.

Deve-se especificar esse valor como um número inteiro seguido por um dos indicadores de unidade a seguir: K (kilobytes), M (megabytes), G (gigabytes) ou T (terabytes). O menor valor aceito é 1 MB (**ESTCAPACITY=1M**).

Por exemplo, especifique que a capacidade estimada é 9 GB com o parâmetro **ESTCAPACITY=9G**.

PREFIX

Especifica o qualificador de alto nível do nome do conjunto de dados que o servidor grava nas etiquetas de mídia de acesso sequencial. Para cada volume de acesso sequencial designado a esta classe de dispositivo, o servidor vai utilizar este prefixo para criar o nome do conjunto de dados. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é **ADSM**. O comprimento máximo deste prefixo é de 8 caracteres.

Se você tiver uma convenção de nomenclatura para etiquetas de mídia para suportar seu sistema de gerenciamento atual, use um prefixo de volume que se adapte a suas convenções de nomenclatura.

Valores que são especificados para esse parâmetro devem atender às condições a seguir:

- O valor deve ser composto de qualificadores, que podem ter no máximo oito caracteres incluindo pontos. Por exemplo, o valor a seguir é aceitável:

```
AB.CD2.E
```

- Os qualificadores devem ser separados por um único ponto.
- A primeira letra de cada qualificador deve ser alfabética ou nacional (@,#,\$), seguida por caracteres alfabéticos, nacionais, hifenizados ou numéricos.

Um exemplo de nome de um conjunto de dados de volume de fita que usa o prefixo padrão é **ADSM.BFS**.

MOUNTRetention

Especifica o número de minutos que um volume de acesso sequencial inativo é retido antes de ser desmontado. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 60 minutos. É possível especificar um número de 0 - 9999.

Esse parâmetro pode melhorar o tempo de resposta para as montagens de mídia de acesso sequencial deixando volumes montados anteriormente on-line.

No entanto, para tipos de biblioteca **EXTERNAL** (ou seja, uma biblioteca que é gerenciada por um sistema de gerenciamento de mídia externa), configure este parâmetro para um valor baixo (por exemplo, dois minutos) para aprimorar o compartilhamento de dispositivo entre os aplicativos.

Nota: Para ambientes nos quais dispositivos forem compartilhados entre os aplicativos de armazenamento, a configuração **MOUNTRETENTION** deve ser cuidadosamente considerada. Esse parâmetro determina por quanto tempo um volume inativo permanece em uma unidade. Alguns gerenciadores de mídia não desmontam uma unidade alocada para satisfazer solicitações pendentes. Pode ser necessário ajustar esse parâmetro para satisfazer as solicitações de montagem concorrentes enquanto um desempenho ideal do sistema é mantido. Geralmente, os problemas surgem com mais frequência quando o parâmetro **MOUNTRETENTION** está configurado para um valor que é muito pequeno, por exemplo, zero.

MOUNTWait

Especifica o número máximo de minutos que o servidor aguarda um operador responder a uma solicitação para montar um volume em uma unidade de uma biblioteca manual ou efetuar check-in em um volume a ser montado em uma biblioteca automatizada. Este parâmetro é opcional. Se a solicitação de montagem não for atendida dentro do período de tempo especificado, a solicitação de montagem será cancelada. O valor padrão é 60 minutos. É possível especificar um número de 0 - 9999.

Restrição: Se a biblioteca que está associada a esta classe de dispositivo for externa (**LIBTYPE=EXTERNAL**), não especifique o parâmetro **MOUNTWAIT**.

MOUNTLimit

Especifica o número máximo de volumes de acesso sequencial que podem ser montados simultaneamente para a classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional. O padrão é DRIVES. É possível especificar um número de 0 - 4096.

Se você planeja utilizar a função de gravação simultânea, assegure-se de que unidades suficientes estejam disponíveis para a operação de gravação. Se o número de unidades necessárias para uma operação de gravação simultânea for maior que o valor do parâmetro **MOUNTLIMIT** para uma classe de dispositivo, a transação falhará.

Os valores possíveis são os seguintes:

DRIVES

Especifica que cada vez que um ponto de montagem é alocado, o número de unidades definidas e on-line na biblioteca é usado para calcular o valor real.

Nota: Para tipos de bibliotecas EXTERNAL, não especifique DRIVES para o valor MOUNTLIMIT. Especifica o número de unidades para a biblioteca como o valor MOUNTLIMIT.

number

Especifica o número máximo de unidades nessa classe de dispositivo usadas simultaneamente pelo servidor. Este valor nunca deve exceder o número de unidades definidas e on-line na biblioteca que atende essa classe de dispositivo.

0 (zero)

Especifica que nenhuma transação nova pode obter acesso ao conjunto de armazenamentos. Quaisquer transações atuais continuam e são concluídas, mas as novas transações são finalizadas.

DRIVEEncryption

Especifica se a criptografia de unidade é permitida. Este parâmetro é opcional. O padrão é ALLOW.

Restrições:

1. É possível usar criptografia de unidade somente para as seguintes unidades:
 - Unidades Oracle StorageTek T10000B que possuam um valor de formato DRIVE, T10000B ou T10000B-C
 - Unidades Oracle StorageTek T10000C que possuam um valor de formato DRIVE, T10000C ou T10000C-C
 - Unidades Oracle StorageTek T10000D que possuam um valor de formato DRIVE, T10000D ou T10000D-C
2. Você não pode especificar o IBM Spectrum Protect como o gerenciador de chave para criptografia de unidade de mídia WORM (gravar uma vez, ler várias vezes). Não é possível especificar ambos, WORM=Yes e DRIVEENCRYPTION=ON.
3. Se a criptografia estiver ativada para uma classe de dispositivo e se a classe de dispositivo estiver associada a um conjunto de armazenamento, o conjunto de armazenamento não deve compartilhar um conjunto inicial com outra classe de dispositivo que não possa ser criptografada. Se um cartucho estiver criptografado, e você pretender usá-lo em uma unidade que não pode ser criptografada, deve etiquetar novamente o cartucho para que ele possa ser usado nessa unidade.

ON

Especifica que o IBM Spectrum Protect é o gerenciador de chave para a criptografia de unidade e permite a criptografia de unidade para volumes do conjunto de armazenamentos vazios apenas se o método do aplicativo estiver ativado. (Outros tipos de volumes não estão criptografados. Por exemplo, conjuntos de backup, volumes de exportação e volumes de backup de banco de dados não são criptografados). Se você especificar ON e ativar um outro método de criptografia, a criptografia de unidade não será permitida e as operações de backup falharão.

ALLOW

Especifica que o IBM Spectrum Protect não gerencia as chaves para a criptografia de unidade. No entanto, a criptografia de unidade para volumes nulos será permitida se um outro método de criptografia estiver ativado.

EXternal

Especifica que o IBM Spectrum Protect não gerencia as chaves para a criptografia de unidade. Utilize essa configuração com uma metodologia de criptografia que é fornecida por um outro fornecedor e que é utilizada com Application Method Encryption (AME) ativado na unidade. Ao especificar EXTERNAL e o IBM Spectrum Protect detectar que a criptografia AME está ativada, o IBM Spectrum Protect não desativará a criptografia. Em contrapartida, ao especificar ALLOW e o IBM Spectrum Protect detectar que a criptografia AME está ativada, o IBM Spectrum Protect desativa a criptografia.

OFF

Especifica que a criptografia de unidade não é permitida. Se for ativado outro método de criptografia, os backups falharão. Se você ativar o método do aplicativo, o IBM Spectrum Protect desativará a criptografia e os backups serão tentados.

DEFINE DEVCLASS (Definir uma classe de dispositivo FILE)

Utilize a classe de dispositivo FILE quando estiver utilizando arquivos em armazenamento de disco magnético como volumes que armazenam dados sequencialmente (como em fita).

A classe de dispositivo FILE não suporta bibliotecas EXTERNAL.

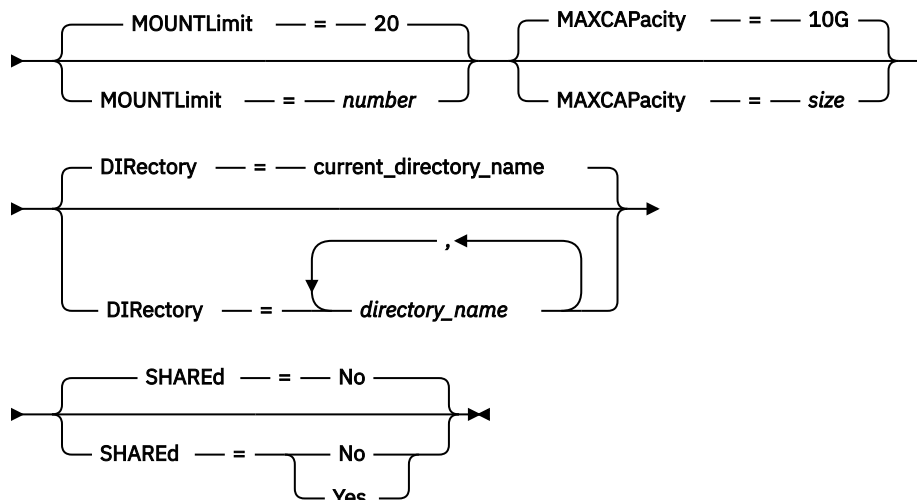
Se você estiver definindo uma classe de dispositivo para dispositivos que devam ser acessados por meio de umz/OS, consulte [“DEFINE DEVCLASS \(Definir uma classe de dispositivo FILE paraz/OS\)”](#) na página 230.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

➔ DEFINE DEVclass — *device_class_name* — DEVType — = — FILE ➔



Parâmetros

device_class_name (Necessário)

Especifica o nome da classe de dispositivo a ser definida. O comprimento máximo do nome da classe de dispositivo é 30 caracteres.

DEVType=FILE (Necessário)

Especifica que o tipo de dispositivo FILE é atribuído à classe de dispositivo. FILE indica que um arquivo está atribuído a esta classe de dispositivo. Quando o servidor precisa acessar um volume pertencente a essa classe de dispositivo, ele abre um arquivo e lê ou grava os dados do arquivo.

Um arquivo é uma forma de mídia de acesso sequencial.

MOUNTLimit

Especifica o número máximo de arquivos que podem ser abertos simultaneamente para entrada e saída. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 20. É possível especificar um número de 0 a 4096.

Se você planeja utilizar a função de gravação simultânea, assegure-se de que unidades suficientes estejam disponíveis para a operação de gravação. Se o número de unidades necessárias para uma operação de gravação simultânea for maior que o valor do parâmetro **MOUNTLIMIT** para uma classe de dispositivo, a transação falhará.

MAXCAPacity

Especifica o tamanho máximo de quaisquer arquivos de armazenamento de dados que são definidos para um conjunto de armazenamentos nessa classe de dispositivo.

O valor do parâmetro **MAXCAPACITY** também é usado como a unidade de alocação quando acionadores de espaço do conjunto de armazenamento criam volumes. O valor padrão é 10 GB (**MAXCAPACITY=10G**). O valor especificado deve ser menor ou igual ao tamanho máximo suportado de um arquivo no sistema de arquivos de destino.

Especifique esse valor como um número inteiro seguido por K (kilobytes), M (megabytes), G (gigabytes) ou T (terabytes). O tamanho mínimo é 1 MB (**MAXCAPACITY=1M**). Se você estiver definindo uma classe de dispositivo FILE para volumes de backup do banco de dados, especifique um valor para **MAXCAPACITY** que seja adequado para o tamanho do banco de dados e que minimize o número de volumes do banco de dados.

Não defina um valor **MAXCAPACITY** com mais de 640 M quando esse arquivo for destinado ao suporte de CD REMOVABLEFILE. Um valor menor que um espaço adequado para o uso do CD (650 MB) permite uma correspondência de um para um entre os arquivos da classe de dispositivo FILE e cópias que estão no CD.

DIRECTory

Especifica o local do diretório ou os locais dos arquivos que são usados nessa classe de dispositivo. Coloque toda a lista de diretórios entre aspas e use vírgulas para separar os nomes de diretórios individuais. Caracteres especiais (por exemplo, espaços em branco) são permitidos dentro de nomes de diretório. Por exemplo, a lista de diretórios "abc def,xyz" contém dois diretórios: abc def e xyz.

Este parâmetro é opcional.

O padrão é o diretório de trabalho atual do servidor no momento em que o comando é emitido.

Especificando um nome ou nomes de diretório, você identifica o local em que o servidor coloca os arquivos que representam volumes para essa classe de dispositivos.

Para suporte ao NetApp SnapLock (conjuntos de armazenamentos com RECLAMATIONTYPE=SNAPLOCK, que usará essa classe de dispositivo), o diretório ou diretórios que são especificados com o parâmetro DIRECTORY devem apontar para o diretório ou diretórios nos volumes NetApp SnapLock.

Enquanto o comando é processado, o servidor expande o nome ou nomes de diretório especificados em suas formas completas, iniciando no diretório-raiz.

Se o servidor precisar alocar um volume utilizável, ele criará um novo arquivo em um desses diretórios. (O servidor pode escolher qualquer um dos diretórios no qual criar novos volumes de trabalho.) Para volumes utilizáveis usados para armazenar dados do cliente, o arquivo que é criado pelo servidor tem uma extensão de nome de arquivo de .bfs. Para volumes de trabalho utilizados para armazenar dados de exportação, uma extensão de nome de arquivo .exp é utilizada.

Por exemplo, se você definir uma classe de dispositivo com um diretório tsmstor e o servidor precisar de um volume de trabalho nessa classe de dispositivo para armazenar dados de exportação, o arquivo criado pelo servidor poderá ter o nome /tsmstor/00566497.exp.

Importante: Você deve assegurar que os agentes de armazenamento possam acessar os volumes FILE recentemente criados. A perda de acesso do agente de armazenamento a um volume FILE pode fazer com que as operações sejam tentadas novamente em um caminho apenas de LAN ou que elas falhem. Para obter informações adicionais, consulte a descrição do parâmetro DIRECTORY em “DEFINE PATH (Definir um caminho)” na página 269.

Dica: Se você especificar vários diretórios para uma classe de dispositivo, assegure que os diretórios estão associados com sistemas de arquivos separados. As funções do acionador de espaço e os cálculos de espaço do conjunto de armazenamentos levam em conta o espaço que resta em cada diretório. Se você especificar vários diretórios para uma classe de dispositivo e os diretórios estiverem no mesmo sistema de arquivos, o servidor calculará o espaço incluindo valores que representam o espaço que resta em cada diretório. Esses cálculos de espaço são inexatos. Em vez de escolher um conjunto de armazenamento com espaço suficiente para uma operação, o servidor poderia escolher o conjunto de armazenamento incorreto e ficar sem espaço antes do tempo. Para acionadores de espaço, um cálculo inexato poderia resultar em uma falha ao expandir o espaço disponível em um conjunto de armazenamento. A falha ao expandir o espaço em um conjunto de armazenamento é uma das condições que podem desativar um acionador. Se um acionador for desativado porque o espaço no conjunto de armazenamento não pôde ser expandido, é possível reativar o acionador especificando o seguinte comando: `update spacetrigger stg`. Nenhuma alteração adicional é necessária para o acionador de espaço.

SHARED

Especifica que esta classe de dispositivo FILE é compartilhada entre o servidor e um ou mais agentes de armazenamento. Para preparar o compartilhamento, uma biblioteca é definida automaticamente junto com uma série de unidades correspondentes ao valor de parâmetro MOUNTLIMIT. Os nomes das unidades são o nome da biblioteca mais um número de 1 até o número do limite da montagem. Por exemplo, se o nome da biblioteca for FILE e o limite de montagem estiver configurado para 4, as unidades serão nomeadas como FILE11, FILE12, FILE13, FILE14.

Para obter informações sobre pré-requisitos quando o armazenamento é compartilhado pelo servidor e o agente de armazenamento, consulte https://www.ibm.com/support/home/product/10000601/IBM_Spectrum_Protect.

Exemplo: Definir uma Classe de Dispositivo FILE com Vários Diretórios

Definir uma classe de dispositivo que especifique vários diretórios.

```
define devclass multidir devtype=file
    directory=/opt/xyz,/opt/abc,/opt/uvw
```

Exemplo: Definir uma Classe de Dispositivo FILE com uma Capacidade de 50 MB

Definir uma classe de dispositivo denominada PLAINFILES com um tipo de dispositivo FILE e uma capacidade máxima de 50 MB.

```
define devclass plainfiles devtype=file
    maxcapacity=50m
```

DEFINE DEVCLASS (Definir uma classe de dispositivo LTO)

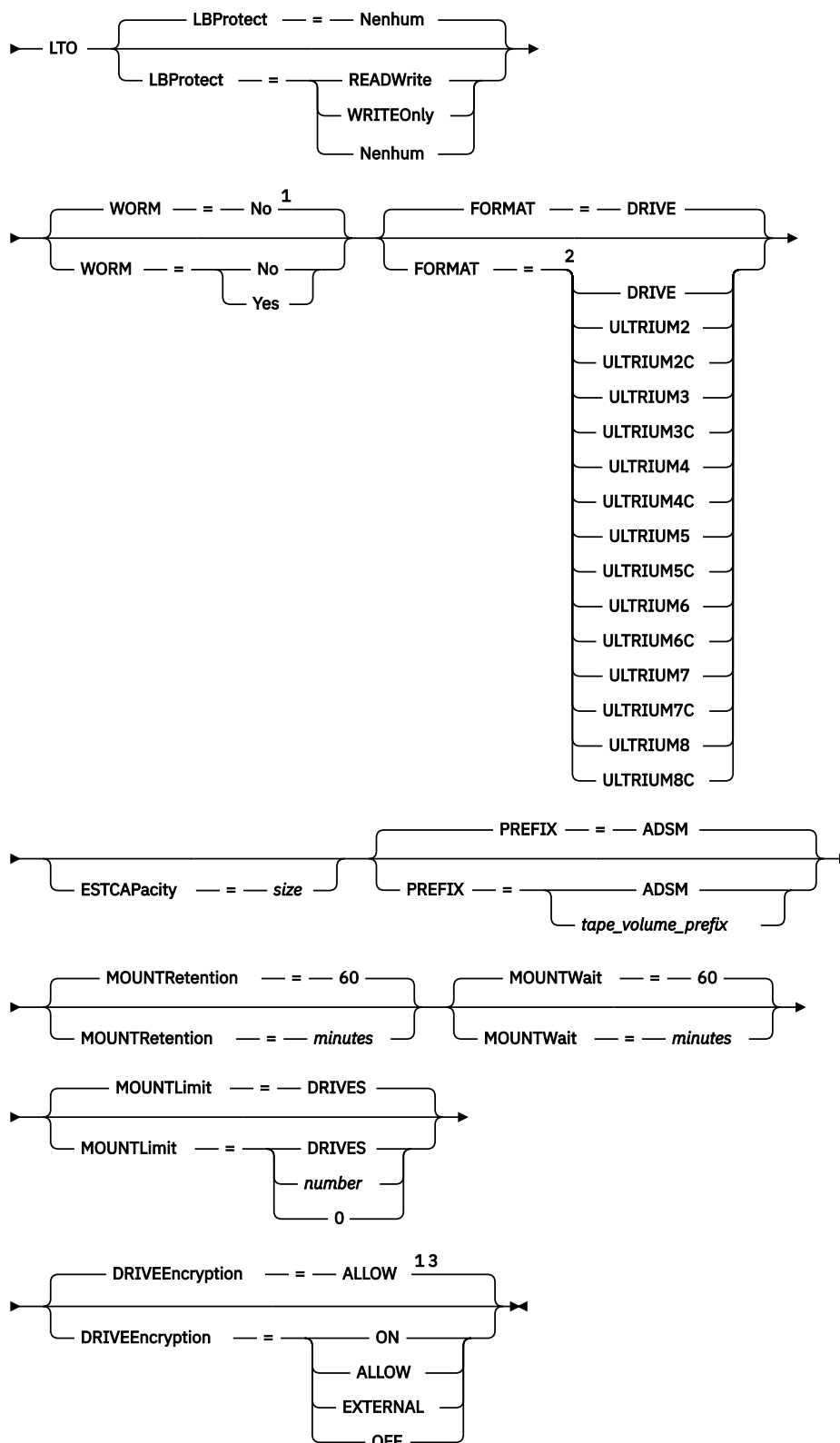
Use a classe de dispositivo LTO quando estiver usando o dispositivo de fita LTO.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

►► DEFINE DEVclass — *device_class_name* — LIBRARY — = — *library_name* — DEVType — = — ►



Notas:

¹ Não é possível especificar ambos, WORM=Yes e DRIVEENCRYPTION=ON.

² O servidor IBM Spectrum Protect suporta unidades de fita LTO-2, no entanto, os drivers IBM Tape Device não. No caso de um problema com a unidade LTO-2, a ação corretiva preferencial será fazer upgrade do hardware da unidade de fita para uma unidade de geração superior e, em seguida, instalar a versão mais recente do driver de dispositivo.

³ A criptografia de unidade é suportada apenas para unidades e mídia LTO-4 e LTO de geração superior.

Parâmetros

device_class_name (Necessário)

Especifica o nome da classe de dispositivo a ser definida. O comprimento máximo do nome da classe de dispositivo é 30 caracteres.

LIBRARY (Necessário)

Especifica o nome do objeto da biblioteca definida que contém as unidades de fita LTO usadas por esta classe de dispositivo. Para obter informações sobre a definição de um objeto de biblioteca, consulte o comando **DEFINE LIBRARY**.

DEVType=LTO (Necessário)

Especifica que a fita linear abre os tipos de dispositivos (LTO) atribuídos à classe de dispositivo.

LBProtect

Especifica se proteção de bloco lógico é usada para garantir a integridade de dados armazenados em fita. Quando **LBPROTECT** está configurado para READWRITE ou WRITEONLY, o servidor usa esse recurso da unidade de fita para proteção de bloco lógico e gera informações de proteção de verificação cíclica de redundância (CRC) para cada bloco de dados gravado na fita. O servidor também valida as informações de proteção de CRC quando os dados são lidos da fita.

O padrão é NO.

Os seguintes valores são possíveis:

READWrite

Especifica que a proteção de bloco lógico está ativada no servidor e a unidade de fita para operações de leitura e gravação. Os dados são armazenados com informações CRC em cada bloco. Este modo afeta o desempenho, porque o uso do processador adicional é necessário para IBM Spectrum Protect e a unidade de fita para calcular e comparar valores CRC. O valor READWRITE não afeta os conjuntos de backup e os dados gerados pelo comando **BACKUP DB**.

Quando o parâmetro **LBPROTECT** é configurado como READWRITE, você não precisará especificar o parâmetro **CRCDATA** em uma definição de conjunto de armazenamento porque a proteção de bloco lógico fornece melhor proteção contra distorção de dados.

WRITEOnly

Especifica que a proteção de bloco lógico está ativada no servidor e a unidade de fita para operações de gravação apenas. Os dados são armazenados contendo informações CRC em cada bloco. Para operações de leitura, o servidor e a unidade de fita não validam o CRC. Este modo afeta o desempenho, porque o uso do processador adicional é necessário para o IBM Spectrum Protect gerar o CRC e para a unidade de fita calcular e comparar os valores CRC para operações de gravação. O valor WRITEONLY não afeta os conjuntos de backup e os dados que são gerados pelo comando **BACKUP DB**.

No

Especifica que a proteção de bloco lógico não está ativada no servidor e a unidade de fita para operações de leitura e gravação. No entanto, o servidor ativa a proteção de bloco lógico em operações de gravação para um volume de preenchimento que já tenha dados com a proteção do bloco lógico.

Restrição: As restrições se aplicam à proteção de bloco lógico (LBP):

- No nível LTO-5, a LBP é suportada apenas no IBM LTO-5.
- A partir do LTO-6, o LBP é suportado em todas as unidades LTO.

WORM

Especifica se as unidades usam a mídia WORM (Write Once, Read Many). Este parâmetro é opcional. O padrão é **No**. O campo pode conter um dos seguintes valores:

Sim

Especifica que as unidades usem mídia WORM.

No

Especifica que as unidades não usam a mídia WORM.

Nota:

1. Para utilizar a mídia WORM em uma biblioteca, todas as unidades na biblioteca devem ter capacidade para WORM.
2. Você não pode especificar o IBM Spectrum Protect como o gerenciador de chave para criptografia de unidade de mídia WORM (gravar uma vez, ler várias vezes). (A especificação de WORM=Yes e DRIVEENCRYPTION=ON não é suportada.)

FORMAT

Especifica o formato de gravação a ser usado quando dados são gravados em mídia de acesso sequencial. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é DRIVE.

Se as unidades estiverem em uma biblioteca que inclua unidades de tecnologia de fita diferente, não use o valor **DRIVE**. Em vez disso, especifique o formato que as unidades usam.

- Se você planeja fazer o upgrade de todas as unidades para Geração 4, 5, 6, 7, 8 deve-se excluir todas as definições de unidade LTO Ultrium existentes e os caminhos que estão associados a elas. Em seguida, é possível definir as unidades e caminhos da nova Geração 4, 5, 6, 7, 8.
- As unidades LTO-8 são incapazes de ler mídia LTO-6. Se você estiver combinando unidades e mídia LTO-6 com LTO-8 em uma única biblioteca, será necessário particionar a biblioteca em duas bibliotecas. Uma biblioteca deverá ter apenas unidades e mídia LTO-8 e a outra deverá ter unidades e mídia LTO-6.

Se você estiver considerando a combinação de diferentes gerações de mídia e unidades LTO, esteja ciente das restrições a seguir.

Tabela 74. Recursos de leitura/gravação para diferentes gerações de unidades LTO							
Unidades	Mídia de geração 3	Mídia de geração 4	Mídia de geração 5	Mídia de geração 6	Mídia de Geração 7	Mídia de geração M8	Mídia de geração 8
Geração 3 ¹	Leitura e gravação	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
Geração 4 ¹	Leitura e gravação	Leitura e gravação	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
Geração 5 ¹	Somente Leitura	Leitura e gravação	Leitura e gravação	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
Geração 6 ¹	Não Disponível	Somente Leitura	Leitura e gravação	Leitura e gravação	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
Geração 7 ¹			Somente Leitura	Leitura e gravação	Leitura e gravação	Não Disponível	Não Disponível
Geração 8 ²	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Leitura e gravação	Leitura e gravação	Leitura e gravação
¹ Se um volume do conjunto de armazenamentos só puder ser lido por uma unidade de fita, assegure-se de que os atributos do volume do conjunto de armazenamentos sejam configurados como somente leitura.							
² As unidades LTO-8 possuem dois tipos de mídia: mídia LTO-M8 e mídia LTO-8. Ambos os tipos de mídia são usados somente em unidades de fita LTO-8.							

A tabela a seguir lista os formatos de gravação e as capacidades estimadas dos dispositivos LTO:

Tabela 75. Formato de gravação e capacidade estimada padrão para oLTO


Formato	Capacidade Estimada	Descrição
UNIDADE	–	<p>O servidor seleciona o maior formato suportado pela unidade na qual o volume será montado.</p> <p> Atenção: Evite especificar DRIVE quando muitas unidades diferentes estiverem sendo usadas na mesma biblioteca. Por exemplo, não use esta opção para uma biblioteca que contém algumas unidades que suportam formatos de gravação superiores aos de outras unidades.</p>
ULTRIUM2	200 GB	Formato (padrão) descompactado, usando cartuchos Ultrium2
ULTRIUM2C	Consulte a nota 400 GB	Formato compactado, usando cartuchos Ultrium2
ULTRIUM3	400 GB	Formato descompactado (padrão), usando cartuchos Ultrium 3
ULTRIUM3C	Consulte a nota 800 GB	Formato compactado, usando cartuchos Ultrium 3
ULTRIUM4	800 GB	Formato descompactado (padrão), usando cartuchos Ultrium 4
ULTRIUM4C	Consulte a nota 1.6 TB	Formato compactado, usando cartuchos Ultrium4
ULTRIUM5	1,5 TB	Formato (padrão) descompactado, usando cartuchos Ultrium5
ULTRIUM5C	Variado, conforme descrito na observação	Formato compactado, usando cartuchos Ultrium5
ULTRIUM6	2.5 TB	Formato descompactado (padrão), usando cartuchos Ultrium 6
ULTRIUM6C	Variado, conforme descrito na observação	Formato compactado, usando cartuchos Ultrium 6
ULTRIUM7	6 TB	Formato descompactado (padrão), usando cartuchos Ultrium 7
ULTRIUM7C	Variado, conforme descrito na observação	Formato compactado, usando cartuchos Ultrium 7
ULTRIUM8	12 TB para mídia LTO-8 9 TB para mídia LTO-M8	Formato descompactado (padrão), usando cartuchos Ultrium M8 ou Ultrium 8

Tabela 75. Formato de gravação e capacidade estimada padrão para oLTO (continuação)

Formato	Capacidade Estimada	Descrição
ULTRIUM8C	Variado, conforme descrito na observação	Formato compacto, usando cartuchos Ultrium M8 ou Ultrium 8

Nota: Se esse formato usar o recurso de compactação do hardware da unidade de fita, dependendo da eficácia da compactação, a capacidade real será variada.

ESTCAPacity

Especifica a capacidade estimada para os volumes que estão designados a esta classe de dispositivo. Esse parâmetro é opcional.

Você pode especificar esse parâmetro, se a capacidade padrão estimada para a classe de dispositivo estiver imprecisa devido à compactação de dados.

Deve-se especificar esse valor como um número inteiro seguido por um dos indicadores de unidade a seguir: K (kilobytes), M (megabytes), G (gigabytes) ou T (terabytes). O menor valor aceito é 1 MB (**ESTCAPACITY=1M**).

Por exemplo, especifique que a capacidade estimada é 9 GB com o parâmetro **ESTCAPACITY=9G**.

PREFIX

Especifica o qualificador de alto nível do nome do conjunto de dados que o servidor grava nas etiquetas de mídia de acesso sequencial. Para cada volume de acesso sequencial designado a esta classe de dispositivo, o servidor vai utilizar este prefixo para criar o nome do conjunto de dados. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é **ADSM**. O comprimento máximo deste prefixo é de 8 caracteres.

Se você tiver uma convenção de nomenclatura para etiquetas de mídia para suportar seu sistema de gerenciamento atual, use um prefixo de volume que se adapte a suas convenções de nomenclatura.

Valores que são especificados para esse parâmetro devem atender às condições a seguir:

- O valor deve ser composto de qualificadores, que podem ter no máximo oito caracteres incluindo pontos. Por exemplo, o valor a seguir é aceitável:

AB.CD2.E

- Os qualificadores devem ser separados por um único ponto.
- A primeira letra de cada qualificador deve ser alfabética ou nacional (@,#,\$), seguida por caracteres alfabéticos, nacionais, hifenizados ou numéricos.

Um exemplo de nome de um conjunto de dados de volume de fita que usa o prefixo padrão é **ADSM.BFS**.

MOUNTRetention

Especifica o número de minutos que um volume de acesso sequencial inativo é retido antes de ser desmontado. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 60 minutos. É possível especificar um número de 0 - 9999.

Esse parâmetro pode melhorar o tempo de resposta para as montagens de mídia de acesso sequencial deixando volumes montados anteriormente on-line.

Entretanto, para a biblioteca de tipos **EXTERNAL** definir este parâmetro com um valor baixo (por exemplo, dois minutos) melhora o compartilhamento entre as aplicações.

Nota: Para ambientes nos quais dispositivos forem compartilhados entre os aplicativos de armazenamento, a configuração **MOUNTRETENTION** deve ser cuidadosamente considerada. Esse parâmetro determina por quanto tempo um volume inativo permanece em uma unidade. Alguns gerenciadores de mídia não desmontam uma unidade alocada para satisfazer solicitações pendentes. Pode ser necessário ajustar esse parâmetro para satisfazer as solicitações de montagem

concorrentes enquanto um desempenho ideal do sistema é mantido. Geralmente, os problemas surgem com mais frequência quando o parâmetro **MOUNTRETENTION** está configurado para um valor que é muito pequeno, por exemplo, zero.

MOUNTWait

Especifica o número máximo de minutos que o servidor aguarda um operador responder a uma solicitação para montar um volume em uma unidade de uma biblioteca manual ou efetuar check-in em um volume a ser montado em uma biblioteca automatizada. Este parâmetro é opcional. Se a solicitação de montagem não for atendida dentro do período de tempo especificado, a solicitação de montagem será cancelada. O valor padrão é 60 minutos. É possível especificar um número de 0 - 9999.

Restrição: Se a biblioteca que está associada a esta classe de dispositivo for externa (**LIBTYPE=EXTERNAL**), não especifique o parâmetro **MOUNTWAIT**.

MOUNTLimit

Especifica o número máximo de volumes de acesso sequencial que podem ser montados simultaneamente para a classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional. O padrão é **DRIVES**. É possível especificar um número de 0 - 4096.

Se você planeja utilizar a função de gravação simultânea, assegure-se de que unidades suficientes estejam disponíveis para a operação de gravação. Se o número de unidades necessárias para uma operação de gravação simultânea for maior que o valor do parâmetro **MOUNTLIMIT** para uma classe de dispositivo, a transação falhará.

Os valores possíveis são os seguintes:

DRIVES

Especifica que cada vez que um ponto de montagem é alocado, o número de unidades definidas e on-line na biblioteca é usado para calcular o valor real.

Nota: Para tipos de bibliotecas **EXTERNAL**, não especifique **DRIVES** para o valor **MOUNTLIMIT**. Especifica o número de unidades para a biblioteca como o valor **MOUNTLIMIT**.

number

Especifica o número máximo de unidades nessa classe de dispositivo usadas simultaneamente pelo servidor. Este valor nunca deve exceder o número de unidades definidas e on-line na biblioteca que atende essa classe de dispositivo.

0 (zero)

Especifica que nenhuma transação nova pode obter acesso ao conjunto de armazenamentos. Quaisquer transações atuais continuam e são concluídas, mas as novas transações são finalizadas.

DRIVEEncryption

Especifica se a criptografia de unidade é permitida. Este parâmetro é opcional. O padrão é **ALLOW**. A criptografia de unidade é suportada apenas para unidades e mídia LTO-4 e de geração superior.

Restrição: Se a criptografia estiver ativada para uma classe de dispositivo e se a classe de dispositivo estiver associada a um conjunto de armazenamentos, o conjunto de armazenamentos não deve compartilhar um conjunto inicial com outra classe de dispositivo que não possa ser criptografada. Se um cartucho estiver criptografado e você planejar usá-lo em uma unidade que não pode ser criptografada, você deverá etiquetar novamente o cartucho manualmente antes que ele possa ser usado nessa unidade.

ON

Especifica que o IBM Spectrum Protect é o gerenciador de chave para a criptografia de unidade e permite a criptografia de unidade para volumes do conjunto de armazenamentos vazios apenas se o método do aplicativo estiver ativado. (Outros tipos de volumes não estão criptografados. Por exemplo, conjuntos de backup, volumes de exportação e volumes de backup de banco de dados não são criptografados). Se você especificar **ON** e ativar um outro método de criptografia, a criptografia de unidade não será permitida e as operações de backup falharão.

Nota: Você não pode especificar o IBM Spectrum Protect como o gerenciador de chave para criptografia de unidade de mídia WORM (gravar uma vez, ler várias vezes). (A especificação de WORM=Yes e DRIVEENCRYPTION=ON não é suportada.)

ALLOW

Especifica que o IBM Spectrum Protect não gerencia as chaves para a criptografia de unidade. No entanto, a criptografia de unidade para volumes nulos será permitida se um outro método de criptografia estiver ativado.

EXTERNAL

Especifica que o IBM Spectrum Protect não gerencia as chaves para a criptografia de unidade. Utilize essa configuração com uma metodologia de criptografia que é fornecida por um outro fornecedor e que é utilizada com Application Method Encryption (AME) ativado na unidade. Ao especificar EXTERNAL e o IBM Spectrum Protect detectar que a criptografia AME está ativada, o IBM Spectrum Protect não desativará a criptografia. Em contrapartida, ao especificar ALLOW e o IBM Spectrum Protect detectar que a criptografia AME está ativada, o IBM Spectrum Protect desativa a criptografia.

OFF

Especifica que a criptografia de unidade não é permitida. Se for ativado outro método de criptografia, os backups falharão. Se você ativar o método do aplicativo, o IBM Spectrum Protect desativará a criptografia e os backups serão tentados.

Exemplo: Defina uma classe de dispositivo LTO

Defina uma classe de dispositivo denominada LTOTAPE para uma unidade LTO em uma biblioteca denominada LTOLIB. O formato é ULTRIUM, o limite de montagem é 12, a retenção de montagem é 5, o prefixo do volume de fita é denominado SMVOL e a capacidade estimada é de 100 GB.

```
define devclass ltotape devtype=lto library=ltolib  
format=ultrium mountlimit=12 mountretention=5  
prefix=smvol estcapacity=100G
```

DEFINE DEVCLASS (Definir uma Classe de Dispositivo NAS)

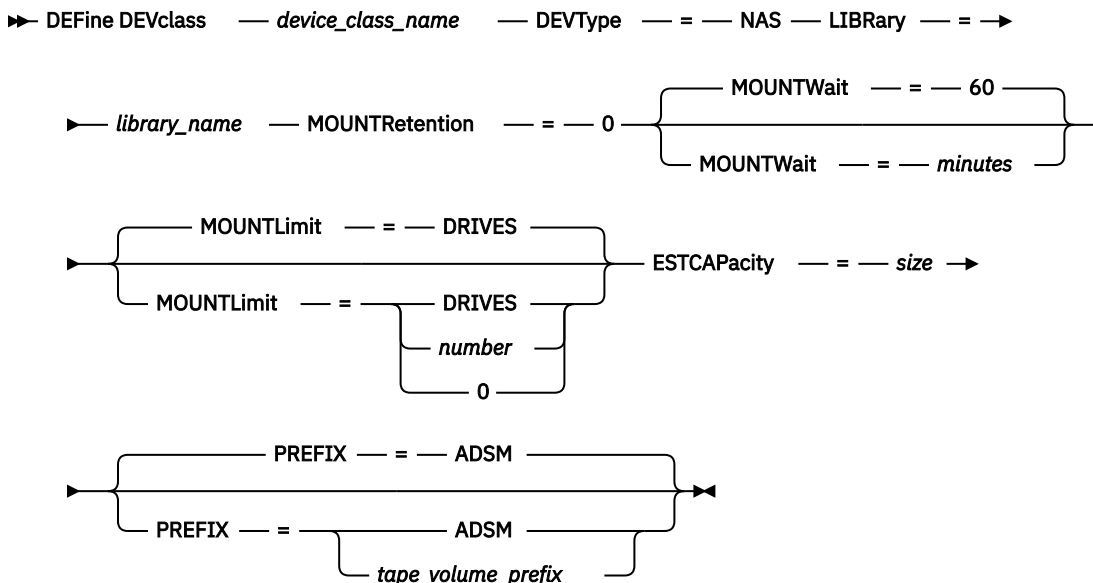
Utilize a classe de dispositivo NAS quando você estiver usando operações NDMP (Network Data Management Protocol) para fazer backup de servidores de arquivo NAS (armazenamento conectado à rede). A classe de dispositivo é para unidades que são suportadas pelo servidor de arquivos NAS para backups.

A classe de dispositivo NAS não suporta bibliotecas EXTERNAL.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax



Parâmetros

device_class_name (Necessário)

Especifica o nome da classe de dispositivo a ser definida. O comprimento máximo do nome da classe de dispositivo é 30 caracteres.

DEVType=NAS (Necessário)

Especifica que o tipo do dispositivo NAS (network-attached storage) foi atribuído à classe de dispositivo. O tipo de dispositivo NAS é para unidades que estão conectadas a, e usadas por, um servidor de arquivos NAS para backup de sistemas de arquivos NAS.

LIBRARY (Necessário)

Especifica o nome do objeto definido da biblioteca que contém as unidades de fita SCSI utilizadas por esta classe de dispositivo. Para obter informações sobre a definição de um objeto de biblioteca, consulte o comando **DEFINE LIBRARY**.

MOUNTRetention=0 (Necessário)

Especifica o número de minutos que um volume de acesso sequencial inativo é retido antes de ser desmontado. Zero (0) é o único valor suportado por classes de dispositivos com DEVType=NAS.

MOUNTWait

Especifica o número máximo de minutos que o servidor aguarda um operador responder a uma solicitação para montar um volume em uma unidade de uma biblioteca manual ou efetuar check-in em um volume a ser montado em uma biblioteca automatizada. Este parâmetro é opcional. Se a solicitação de montagem não for atendida dentro do período de tempo especificado, a solicitação de montagem será cancelada. O valor padrão é 60 minutos. É possível especificar um número de 0 - 9999.

Restrição: Se a biblioteca que está associada a esta classe de dispositivo for externa (**LIBTYPE=EXTERNAL**), não especifique o parâmetro **MOUNTWAIT**.

MOUNTLimit

Especifica o número máximo de volumes de acesso sequencial que podem ser montados simultaneamente para a classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional. O padrão é DRIVES. É possível especificar um número de 0 - 4096.

Se você planeja utilizar a função de gravação simultânea, assegure-se de que unidades suficientes estejam disponíveis para a operação de gravação. Se o número de unidades necessárias para uma operação de gravação simultânea for maior que o valor do parâmetro **MOUNTLIMIT** para uma classe de dispositivo, a transação falhará.

Os valores possíveis são os seguintes:

DRIVES

Especifica que cada vez que um ponto de montagem é alocado, o número de unidades definidas e on-line na biblioteca é usado para calcular o valor real.

Nota: Para tipos de bibliotecas EXTERNAL, não especifique DRIVES para o valor MOUNTLIMIT. Especifica o número de unidades para a biblioteca como o valor MOUNTLIMIT.

number

Especifica o número máximo de unidades nessa classe de dispositivo usadas simultaneamente pelo servidor. Este valor nunca deve exceder o número de unidades definidas e on-line na biblioteca que atende essa classe de dispositivo.

0 (zero)

Especifica que nenhuma transação nova pode obter acesso ao conjunto de armazenamentos. Quaisquer transações atuais continuam e são concluídas, mas as novas transações são finalizadas.

ESTCAPacity (Necessário)

Especifica a capacidade estimada para os volumes que estão designados a esta classe de dispositivo.

Deve-se especificar esse valor como um número inteiro seguido por um dos indicadores de unidade a seguir: K (kilobytes), M (megabytes), G (gigabytes) ou T (terabytes). O menor valor aceito é 1 MB (**ESTCAPACITY=1M**).

Por exemplo, especifique que a capacidade estimada é 9 GB com o parâmetro **ESTCAPACITY=9G**.

PREFIX

Especifica o qualificador de alto nível do nome do conjunto de dados que o servidor grava nas etiquetas de mídia de acesso sequencial. Para cada volume de acesso sequencial designado a esta classe de dispositivo, o servidor vai utilizar este prefixo para criar o nome do conjunto de dados. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é **ADSM**. O comprimento máximo deste prefixo é de 8 caracteres.

Se você tiver uma convenção de nomenclatura para etiquetas de mídia para suportar seu sistema de gerenciamento atual, use um prefixo de volume que se adapte a suas convenções de nomenclatura.

Valores que são especificados para esse parâmetro devem atender às condições a seguir:

- O valor deve ser composto de qualificadores, que podem ter no máximo oito caracteres incluindo pontos. Por exemplo, o valor a seguir é aceitável:

```
AB.CD2.E
```

- Os qualificadores devem ser separados por um único ponto.
- A primeira letra de cada qualificador deve ser alfabética ou nacional (@,#,\$), seguida por caracteres alfabéticos, nacionais, hifenizados ou numéricos.

Um exemplo de nome de um conjunto de dados de volume de fita que usa o prefixo padrão é **ADSM.BFS**.

Exemplo: Definir uma Classe de Dispositivo NAS

Definir uma classe de dispositivo denominada NASTAPE para uma unidade NAS em uma biblioteca denominada NASLIB. O limite de montagem é DRIVES, a retenção de montagem é 0, o prefixo do volume de fita é SMVOL e a capacidade estimada é 200 GB.

```
define dev[class nastape devtype=nas library=naslib  
mountretention=0 mountlimit=drives  
prefix=smvol estcapacity=200G
```

DEFINE DEVCLASS (Definir uma Classe de Dispositivo REMOVABLEFILE)

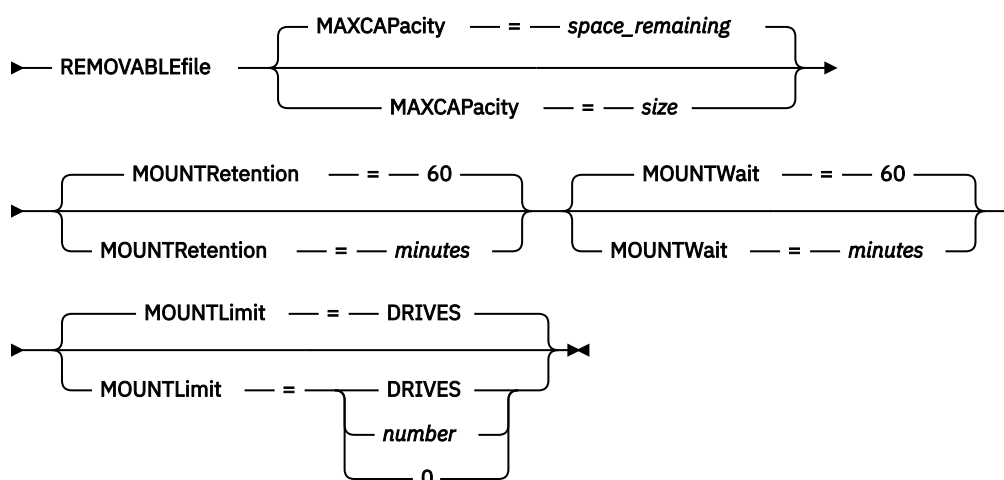
Utilize a classe de dispositivo REMOVABLEFILE para dispositivos de mídia removível conectados como sistemas de arquivo locais, removíveis.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

➤ DEFINE DEVclass — *device_class_name* — LIBRARY — = — *library_name* — DEVType — = — ➤



Parâmetros

device_class_name (Necessário)

Especifica o nome da classe de dispositivo a ser definida. O comprimento máximo do nome da classe de dispositivo é 30 caracteres.

LIBRARY (Necessário)

Especifica o nome do objeto da biblioteca definido que contém as unidades de mídia removíveis utilizadas por esta classe de dispositivo. Para obter informações sobre a definição de um objeto de biblioteca, consulte o comando **DEFINE LIBRARY**.

DEVType=REMOVABLEfile (Necessário)

Especifica se o tipo de dispositivo **REMOVABLEFILE** está atribuído à classe de dispositivo. **REMOVABLEFILE** indica que os volumes dessa classe de dispositivo são arquivos em mídia local, removível.

Os volumes em uma classe de dispositivo com o tipo de dispositivo **REMOVABLEFILE** são volumes de acesso sequencial.

Utilize os utilitários do fabricante do dispositivo para formatar (se necessário) e rotular a mídia. A etiqueta na mídia deve atender às seguintes restrições:

- A etiqueta deve ter no máximo 11 caracteres.
- A etiqueta do volume e o nome do arquivo no volume devem ser iguais.

MAXCAPacity

Especifica o tamanho máximo de quaisquer volumes que são definidos para um conjunto de armazenamento categorizado por essa classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional.

O parâmetro **MAXCAPACITY** deve ser definido como um valor menor do que a capacidade da mídia. Para mídia de CD, a capacidade máxima não pode ser superior a 650 MB.

space_remaining

A capacidade máxima padrão é o espaço que resta na mídia, depois que ela é usada pela primeira vez.

size

É necessário especificar esse valor como um número inteiro seguido de K (kilobytes), M (megabytes), G (gigabytes) ou T (terabytes).

Por exemplo, MAXCAPACITY=5M especifica que a capacidade máxima para um volume nesta classe de dispositivo é de 5 MB. O menor valor permitido é 1 MB (ou seja, MAXCAPACITY=1M).

MOUNTRetention

Especifica o número de minutos que um volume de acesso sequencial inativo é retido antes de ser desmontado. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 60 minutos. É possível especificar um número de 0 - 9999.

Esse parâmetro pode melhorar o tempo de resposta para as montagens de mídia de acesso sequencial deixando volumes montados anteriormente on-line.

Nota: Para ambientes nos quais dispositivos forem compartilhados entre os aplicativos de armazenamento, a configuração **MOUNTRETENTION** deve ser cuidadosamente considerada. Esse parâmetro determina por quanto tempo um volume inativo permanece em uma unidade. Alguns gerenciadores de mídia não desmontam uma unidade alocada para satisfazer solicitações pendentes. Pode ser necessário ajustar esse parâmetro para satisfazer as solicitações de montagem concorrentes enquanto um desempenho ideal do sistema é mantido. Geralmente, os problemas surgem com mais frequência quando o parâmetro **MOUNTRETENTION** está configurado para um valor que é muito pequeno, por exemplo, zero.

MOUNTWait

Especifica o número máximo de minutos que o servidor aguarda um operador responder a uma solicitação para montar um volume em uma unidade de uma biblioteca manual ou efetuar check-in em um volume a ser montado em uma biblioteca automatizada. Este parâmetro é opcional. Se a solicitação de montagem não for atendida dentro do período de tempo especificado, a solicitação de montagem será cancelada. O valor padrão é 60 minutos. É possível especificar um número de 0 - 9999.

Restrição: Se a biblioteca que está associada a esta classe de dispositivo for externa (**LIBTYPE=EXTERNAL**), não especifique o parâmetro **MOUNTWAIT**.

MOUNTLimit

Especifica o número máximo de volumes de acesso sequencial que podem ser montados simultaneamente para a classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional. O padrão é DRIVES. É possível especificar um número de 0 - 4096.

Se você planeja utilizar a função de gravação simultânea, assegure-se de que unidades suficientes estejam disponíveis para a operação de gravação. Se o número de unidades necessárias para uma operação de gravação simultânea for maior que o valor do parâmetro **MOUNTLIMIT** para uma classe de dispositivo, a transação falhará.

Os valores possíveis são os seguintes:

DRIVES

Especifica que cada vez que um ponto de montagem é alocado, o número de unidades definidas e on-line na biblioteca é usado para calcular o valor real.

Nota: Para tipos de bibliotecas EXTERNAL, não especifique DRIVES para o valor MOUNTLIMIT. Especifica o número de unidades para a biblioteca como o valor MOUNTLIMIT.

number

Especifica o número máximo de unidades nessa classe de dispositivo usadas simultaneamente pelo servidor. Este valor nunca deve exceder o número de unidades definidas e on-line na biblioteca que atende essa classe de dispositivo.

0 (zero)

Especifica que nenhuma transação nova pode obter acesso ao conjunto de armazenamentos. Quaisquer transações atuais continuam e são concluídas, mas as novas transações são finalizadas.

DEFINE DEVCLASS (Definir uma Classe de Dispositivo SERVER)

Use a classe de dispositivo SERVER para usar volumes de armazenamento ou arquivos que estão arquivados em outro servidor IBM Spectrum Protect.

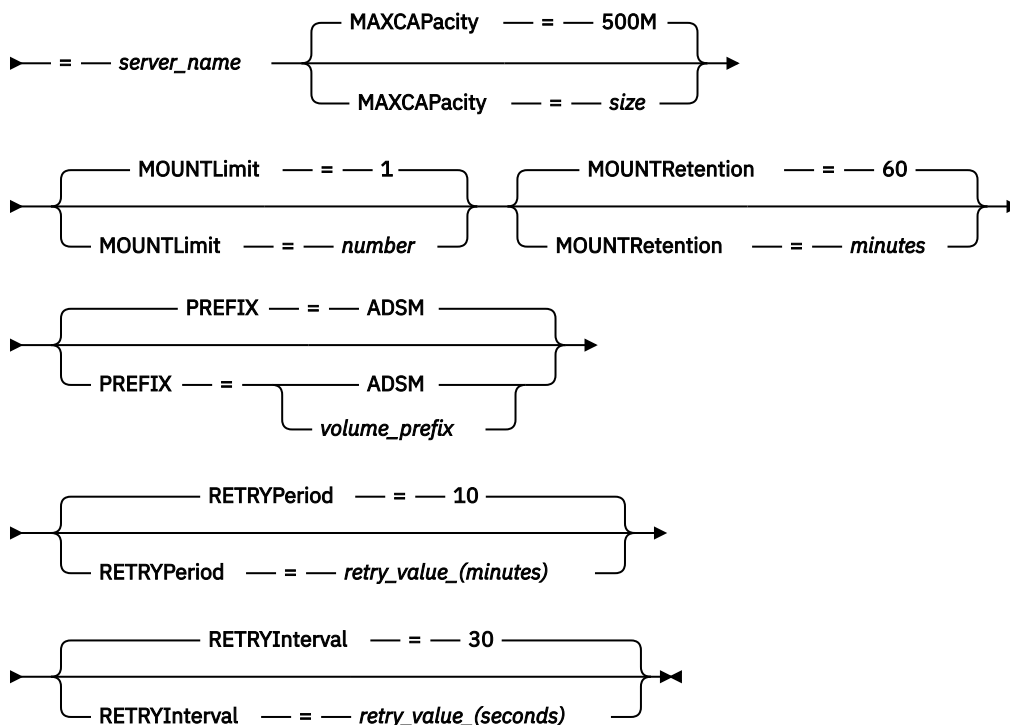
Se a proteção de retenção de dados for ativada com o comando **SET ARCHIVERETENTIONPROTECTION**, não será possível definir uma classe de dispositivo do servidor.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

►► DEFINE DEVclass — *device_class_name* — DEVType — = — SERVER — SERVERName —►



Parâmetros

device_class_name (Necessário)

Especifica o nome da classe de dispositivo a ser definida. O comprimento máximo do nome da classe de dispositivo é 30 caracteres.

DEVType=SERVER (Necessário)

Especifica uma conexão remota que suporta volumes virtuais.

SERVERName (Necessário)

Especifica o nome do servidor. O parâmetro **SERVERNAME** deve corresponder a um servidor definido.

MAXCAPacity

Especifica o tamanho máximo para objetos que são criados no servidor de destino; o padrão para este valor é 500 M. Este parâmetro é opcional.

500M

Especifica que a capacidade máxima é 500 M (500 MB).

size

Especifique esse valor como um número inteiro seguido por K (kilobytes), M (megabytes), G (gigabytes) ou T (terabytes). O valor mínimo permitido é 1 MB (MAXCAPACITY=1M).

MOUNTLimit

Especifica o número máximo de sessões simultâneas entre o servidor de origem e o servidor de destino. Qualquer tentativa para acessar sessões além do indicado pelo limite de montagem fará com que o solicitador aguarde. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 1. É possível especificar um número de 1 - 4096.

Os valores possíveis são os seguintes:

1

Especifica que apenas uma sessão entre o servidor de origem e o servidor de destino é permitida.

number

Especifica o número de sessões simultâneas entre o servidor de origem e o servidor de destino.

MOUNTRetention

Especifica o número de minutos para reter uma conexão inativa com o servidor de destino antes de a conexão ser fechada. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 60. É possível especificar um número de 0 - 9999.

Nota: Para ambientes nos quais dispositivos forem compartilhados entre os aplicativos de armazenamento, a configuração **MOUNTRETENTION** deve ser cuidadosamente considerada. Esse parâmetro determina por quanto tempo um volume inativo permanece em uma unidade. Alguns gerenciadores de mídia não desmontam uma unidade alocada para satisfazer solicitações pendentes. Pode ser necessário ajustar esse parâmetro para satisfazer as solicitações de montagem concorrentes enquanto um desempenho ideal do sistema é mantido. Geralmente, os problemas surgem com mais frequência quando o parâmetro **MOUNTRETENTION** está configurado para um valor que é muito pequeno, por exemplo, zero.

PREFIX

Especifica a parte inicial do nome do objeto arquivado de nível superior no servidor de destino. Este parâmetro é opcional. O padrão é **ADSM**. O comprimento máximo deste prefixo é de 8 caracteres.

Se você tiver uma convenção de nomenclatura para etiquetas de mídia para suportar seu sistema de gerenciamento atual, use um prefixo de volume que se adapte a suas convenções de nomenclatura.

Valores que são especificados para esse parâmetro devem atender às condições a seguir:

- O valor deve ser composto de qualificadores, que podem ter no máximo oito caracteres incluindo pontos. Por exemplo, o valor a seguir é aceitável:

```
AB.CD2.E
```

- Os qualificadores devem ser separados por um único ponto.
- A primeira letra de cada qualificador deve ser alfabética ou nacional (@,#,\$), seguida por caracteres alfabéticos, nacionais, hifenizados ou numéricos.

Um exemplo de um nome de archive de alto nível que usa o prefixo padrão é ADSM.volume1.

RETRYPeriod

Especifica o período de repetição, em minutos. O período de repetição é o intervalo durante o qual o servidor tenta conectar um servidor de destino, no caso de uma suspeita de falha nas comunicações. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número de 0 - 9999. O valor padrão é 10 minutos.

RETRYInterval

Especifica o intervalo de repetição em segundos. O intervalo de repetições representa a frequência com que as repetições acontecem dentro de um período de tempo específico. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número de 1 - 9999. O valor padrão é 30 segundos.

DEFINE DEVCLASS (Definir uma Classe de Dispositivo VOLSAFE)

Utilize o tipo de dispositivo VOLSAFE para trabalhar com mídia e unidades da marca StorageTek VolSafe. Esta tecnologia utiliza mídia que não pode ser sobrescrita. Portanto, não utilize essa mídia para fazer backup de curto prazo de arquivos clientes, do banco de dados do servidor ou exportar fitas.

Restrições:

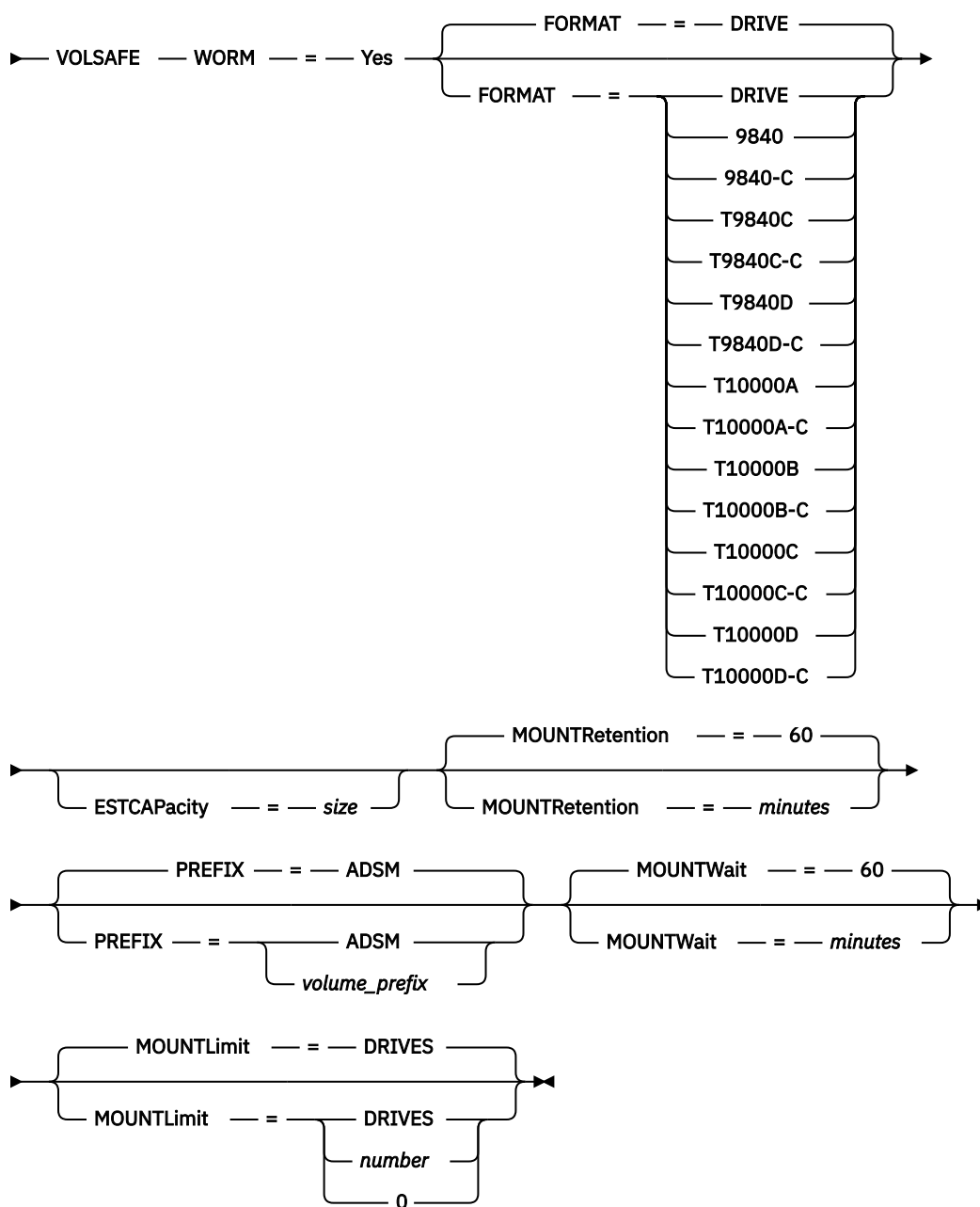
1. Bibliotecas anexadas a NAS não são suportadas.
2. A mídia VolSafe e a mídia de leitura/gravação devem estar em conjuntos de armazenamentos separados.
3. Efetue check-in de cartuchos com CHECKLABEL=YES no comando **CHECKIN LIBVOLUME**.
4. Rotule cartuchos com OVERWRITE=NO no comando **LABEL LIBVOLUME**. Se os cartuchos VolSafe forem rotulados mais de uma vez, nenhum dado adicional poderá ser gravado neles.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

► DEFINE DEVclass — *device_class_name* — LIBRARY — = — *library_name* — DEVType — = — ►



Parâmetros

device_class_name (Necessário)

Especifica o nome da classe de dispositivo a ser definida. O comprimento máximo do nome da classe de dispositivo é 30 caracteres.

LIBRARY (Necessário)

Especifica o nome do objeto de biblioteca definido que contém unidades VolSafe que podem ser utilizadas por esta classe de dispositivo. Se alguma unidade em uma biblioteca estiver ativada para VOLSAFE, todas as unidades da biblioteca deverão estar ativadas para VOLSAFE. Consulte a documentação de seu hardware para ativar VolSafe nas unidades 9840 e T10000.

Para obter informações sobre como definir um objeto de biblioteca, consulte [“DEFINE LIBRARY \(Definir uma biblioteca\)”](#) na página 241.

DEVType=VOLSAFE (Necessário)

Especifica que o tipo de dispositivo VOLSAFE está atribuído à classe de dispositivo. O rótulo neste tipo de cartucho pode ser sobrescrito uma vez, o que o IBM Spectrum Protect faz quando grava o primeiro bloco de dados. Portanto, é importante limitar o uso do comando **LABEL LIBVOLUME** para uma vez por volume, usando o parâmetro OVERWRITE=NO.

WORM

Especifica se as unidades utilizarão a mídia WORM (grava uma vez, lê várias vezes). O parâmetro é obrigatório. O valor deve ser Yes.

Sim

Especifica que as unidades usem mídia WORM.

FORMAT

Especifica o formato de gravação a ser usado quando dados são gravados em mídia de acesso sequencial. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é DRIVE.

Importante: Se você especificar DRIVE para uma classe de dispositivo que possui dispositivos de acesso sequencial não compatíveis, deverá montar volumes em dispositivos que são capazes de ler ou gravar o formato estabelecido quando o volume foi montado pela primeira vez. Isto pode provocar atrasos, se o único dispositivo de acesso sequencial que pode acessar o volume já estiver em utilização.

A tabela a seguir lista os formatos de gravação e as capacidades estimadas dos dispositivos VolSafe:

Tabela 76. Formatos de gravação e capacidades estimadas padrão para mídia Volsafe


Formato	Capacidade Estimada	Descrição
UNIDADE	—	O servidor seleciona o maior formato suportado pela unidade na qual o volume será montado.  Atenção: Evite especificar DRIVE quando muitas unidades diferentes estiverem sendo usadas na mesma biblioteca. Por exemplo, não use esta opção para uma biblioteca que contém algumas unidades que suportam formatos de gravação superiores aos de outras unidades.
9840	20 GB	Formato descompactado (padrão), utilizando um cartucho de 20 GB com 270 metros (885 pés) de fita
9840-C	Consulte a nota 80 GB	Formato compactado LZ-1 Aprimorado (4:1), usando um cartucho de 80 GB com 270 metros (885 pés) de fita
T9840C	40 GB	Formato T9840C descompactado, usando um cartucho StorageTek 9840
T9840C-C	80 GB	Formato T9840C compactado, usando um cartucho StorageTek 9840
T9840D	75 GB	Formato T9840D descompactado, usando um cartucho StorageTek 9840
T9840D-C	150 GB	Formato T9840D compactado, usando um cartucho StorageTek 9840
T10000A	500 GB	Formato T10000A descompactado, usando um cartucho StorageTek T10000

Tabela 76. Formatos de gravação e capacidades estimadas padrão para mídia Volsafe (continuação)

Formato	Capacidade Estimada	Descrição
T10000A-C	1 TB	Formato T10000A compactado, usando um cartucho StorageTek T10000
T10000B	1 TB	Formato T10000B descompactado, usando um cartucho Oracle StorageTek T10000
T10000B-C	2 TB	Formato T10000B compactado, usando um cartucho Oracle StorageTek T10000
T10000C	5 TB	Formato T10000C descompactado, usando um cartucho Oracle StorageTek T10000 T2
T10000C-C	10 TB	Formato T10000C compactado, usando um cartucho Oracle StorageTek T10000 T2
T10000D	8 TB	Formato T10000D descompactado, usando um cartucho Oracle StorageTek T10000 T2
T10000D-C	15 TB	Formato T10000D compactado, usando um cartucho Oracle StorageTek T10000 T2

ESTCAPacity

Especifica a capacidade estimada para os volumes que estão designados a esta classe de dispositivo. Esse parâmetro é opcional.

Você pode especificar esse parâmetro, se a capacidade padrão estimada para a classe de dispositivo estiver imprecisa devido à compactação de dados.

Deve-se especificar esse valor como um número inteiro seguido por um dos indicadores de unidade a seguir: K (kilobytes), M (megabytes), G (gigabytes) ou T (terabytes). O menor valor aceito é 1 MB (**ESTCAPACITY=1M**).

Por exemplo, especifique que a capacidade estimada é 9 GB com o parâmetro **ESTCAPACITY=9G**.

Para obter informações adicionais sobre a capacidade estimada padrão para fitas de cartuchos, consulte [Tabela 76 na página 210](#).

MOUNTRetention

Especifica o número de minutos que um volume de acesso sequencial inativo é retido antes de ser desmontado. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 60 minutos. É possível especificar um número de 0 - 9999.

Esse parâmetro pode melhorar o tempo de resposta para as montagens de mídia de acesso sequencial deixando volumes montados anteriormente on-line.

No entanto, para tipos de biblioteca EXTERNAL (ou seja, uma biblioteca que é gerenciada por um sistema de gerenciamento de mídia externa), configure este parâmetro para um valor baixo (por exemplo, dois minutos) para aprimorar o compartilhamento de dispositivo entre os aplicativos.

Nota: Para ambientes nos quais dispositivos forem compartilhados entre os aplicativos de armazenamento, a configuração **MOUNTRETENTION** deve ser cuidadosamente considerada. Esse parâmetro determina por quanto tempo um volume inativo permanece em uma unidade. Alguns gerenciadores de mídia não desmontam uma unidade alocada para satisfazer solicitações pendentes. Pode ser necessário ajustar esse parâmetro para satisfazer as solicitações de montagem concorrentes enquanto um desempenho ideal do sistema é mantido. Geralmente, os problemas surgem com mais frequência quando o parâmetro **MOUNTRETENTION** está configurado para um valor que é muito pequeno, por exemplo, zero.

PREFIX

Especifica a parte inicial do nome do objeto arquivado de nível superior no servidor de destino. Este parâmetro é opcional. O padrão é **ADSM**. O comprimento máximo deste prefixo é de 8 caracteres.

Se você tiver uma convenção de nomenclatura para etiquetas de mídia para suportar seu sistema de gerenciamento atual, use um prefixo de volume que se adapte a suas convenções de nomenclatura.

Valores que são especificados para esse parâmetro devem atender às condições a seguir:

- O valor deve ser composto de qualificadores, que podem ter no máximo oito caracteres incluindo pontos. Por exemplo, o valor a seguir é aceitável:

```
AB.CD2.E
```

- Os qualificadores devem ser separados por um único ponto.
- A primeira letra de cada qualificador deve ser alfabética ou nacional (@,#,\$), seguida por caracteres alfabéticos, nacionais, hifenizados ou numéricos.

Um exemplo de um nome de archive de alto nível que usa o prefixo padrão é **ADSM.volume1**.

MOUNTWait

Especifica o número máximo de minutos que o servidor aguarda um operador responder a uma solicitação para montar um volume em uma unidade de uma biblioteca manual ou efetuar check-in em um volume a ser montado em uma biblioteca automatizada. Este parâmetro é opcional. Se a solicitação de montagem não for atendida dentro do período de tempo especificado, a solicitação de montagem será cancelada. O valor padrão é 60 minutos. É possível especificar um número de 0 - 9999.

Restrição: Se a biblioteca que está associada a esta classe de dispositivo for externa (**LIBTYPE=EXTERNAL**), não especifique o parâmetro **MOUNTWAIT**.

MOUNTLimit

Especifica o número máximo de volumes de acesso sequencial que podem ser montados simultaneamente para a classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional. O padrão é **DRIVES**. É possível especificar um número de 0 - 4096.

Se você planeja utilizar a função de gravação simultânea, assegure-se de que unidades suficientes estejam disponíveis para a operação de gravação. Se o número de unidades necessárias para uma operação de gravação simultânea for maior que o valor do parâmetro **MOUNTLIMIT** para uma classe de dispositivo, a transação falhará.

Os valores possíveis são os seguintes:

DRIVES

Especifica que cada vez que um ponto de montagem é alocado, o número de unidades definidas e on-line na biblioteca é usado para calcular o valor real.

Nota: Para tipos de bibliotecas **EXTERNAL**, não especifique **DRIVES** para o valor **MOUNTLIMIT**. Especifica o número de unidades para a biblioteca como o valor **MOUNTLIMIT**.

number

Especifica o número máximo de unidades nessa classe de dispositivo usadas simultaneamente pelo servidor. Este valor nunca deve exceder o número de unidades definidas e on-line na biblioteca que atende essa classe de dispositivo.

0 (zero)

Especifica que nenhuma transação nova pode obter acesso ao conjunto de armazenamentos. Quaisquer transações atuais continuam e são concluídas, mas as novas transações são finalizadas.

DEFINE DEVCLASS - z/OS (Definir classe do dispositivo para z/OS)

Use o comando **DEFINE DEVCLASS** para definir uma classe de dispositivo para um tipo de dispositivo de armazenamento. O servidor requer que a classe de dispositivo seja definida para permitir o uso de um

dispositivo. Um conjunto limitado de tipos de classes de dispositivos está disponível para dispositivos acessados por meio de um z/OS.

- [“DEFINE DEVCLASS \(Definir uma classe de dispositivo 3590 para z/OS\)”](#) na página 213
- [“DEFINE DEVCLASS \(Definir uma classe de dispositivo 3592 para z/OS\)”](#) na página 218
- [“DEFINE DEVCLASS \(Definir uma classe de dispositivo ECARTRIDGE para z/OS\)”](#) na página 223
- [“DEFINE DEVCLASS \(Definir uma classe de dispositivo FILE para z/OS\)”](#) na página 230

*Tabela 77. Comandos Relacionados a **DEFINE DEVCLASS***

Command	Descrição
BACKUP DEVCONFIG	Faz backup das informações sobre o dispositivo do IBM Spectrum Protect em um arquivo.
DEFINE LIBRARY	Define uma biblioteca automatizada ou manual.
DELETE DEVCLASS	Exclui uma classe de dispositivo.
QUERY DEVCLASS	Exibe informações sobre classes de dispositivo.
UPDATE DEVCLASS (servidor de mídia z/OS)	Altera os atributos de uma classe de dispositivo para o armazenamento gerenciado por um servidor de mídia z/OS.

DEFINE DEVCLASS (Definir uma classe de dispositivo 3590 para z/OS)

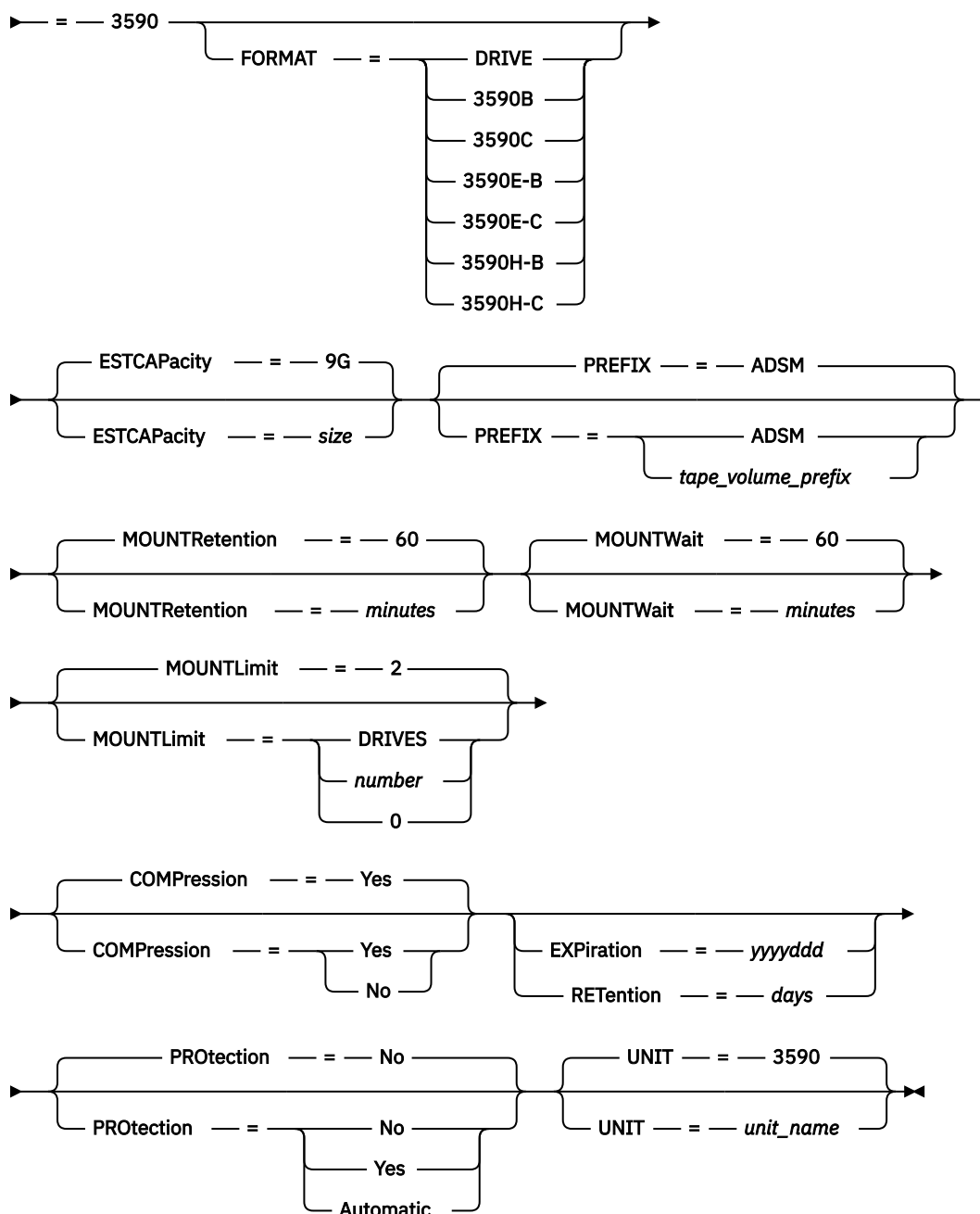
Para usar um z/OS para acessar dispositivos 3590, você deve definir uma classe de dispositivo 3590. Na definição de classe de dispositivo, especifique uma biblioteca que foi definida com o parâmetro **LIBTYPE=ZOSMEDIA**.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

► DEFINE DEVclass — *device_class_name* — LIBRARY — = — *zos_media_library* — DEVType —►



Parâmetros

device_class_name (Necessário)

Especifica o nome da classe de dispositivo a ser definida. O comprimento máximo do nome da classe de dispositivo é 30 caracteres.

LIBRARY (Necessário)

Especifica o nome de uma biblioteca que foi definida com o parâmetro **LIBTYPE=ZOSMEDIA**. A biblioteca e as unidades de fita que podem ser usadas por esta classe de dispositivo são controladas pelo z/OS.

Para obter informações sobre como definir uma biblioteca, consulte o comando **DEFINE LIBRARY**.

DEVtype=3590 (Requerido)

Especifica que o tipo de dispositivo 3590 está atribuído à classe de dispositivo. 3590 indica que 3590 dispositivos de fita do cartucho estão atribuídos para a classe de dispositivo.

Restrição: O z/OS suporta blocos de dados de 256 KB ao gravar em unidades de fita 3590. Verifique se o hardware suporta esta capacidade.

FORMAT

Especifica o formato de gravação a ser usado quando dados são gravados em mídia de acesso sequencial. Este parâmetro é opcional.

Consulte a tabela a seguir para obter os formatos de gravação.

Tabela 78. Formatos de Gravação para 3590	
Formato	Descrição
3590B	Formato descompactado (básico)
3590C	Formato compactado
3590E-B	Formato descompactado (básico), similar ao formato 3590
3590E-C	Formato compacto, similar ao formato 3590C
3590H-B	Formato descompactado (básico), similar ao formato 3590
3590H-C	Formato compacto, similar ao formato 3590C
Nota: Se o formato usar o recurso de compactação do hardware da unidade de fita, a capacidade real poderá aumentar, dependendo da efetividade da compactação.	

ESTCAPacity

Especifica a capacidade estimada para os volumes que estão designados a esta classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional. A capacidade estimada padrão para fitas 3590 é de 9 GB.

É possível especificar esse parâmetro se a capacidade estimada padrão para uma classe de dispositivo for imprecisa devido à compactação de dados. O valor não determina a quantidade de dados armazenados no volume. O servidor usa o valor para estimar o uso antes de um volume ser preenchido. Após um volume estar cheio, a quantidade real de dados armazenados na fita é usada para o cálculo de uso.

Especifique o valor como um número inteiro com um dos indicadores de unidade a seguir: K (KB), M (MB), G (GB) ou T (TB). Por exemplo, especifique que a capacidade estimada é 9 GB com o parâmetro **ESTCAPACITY=9G**. O menor valor aceito é 100 KB (**ESTCAPACITY=100K**).

PREFIX

Especifica o qualificador de alto nível do nome do conjunto de dados que o servidor grava nas etiquetas de mídia de acesso sequencial. Para cada volume de acesso sequencial designado a esta classe de dispositivo, o servidor vai utilizar este prefixo para criar o nome do conjunto de dados. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é **ADSM**. O comprimento máximo deste prefixo é de 8 caracteres.

Se você tiver uma convenção de nomenclatura para etiquetas de mídia para suportar seu sistema de gerenciamento atual, use um prefixo de volume que se adapte a suas convenções de nomenclatura.

Valores que são especificados para esse parâmetro devem atender às condições a seguir:

- O valor deve ser composto de qualificadores, que podem ter no máximo oito caracteres incluindo pontos. Por exemplo, o valor a seguir é aceitável:

AB.CD2.E

- Os qualificadores devem ser separados por um único ponto.
- A primeira letra de cada qualificador deve ser alfabética ou nacional (@,#,\$), seguida por caracteres alfabéticos, nacionais, hifenizados ou numéricos.

Um exemplo de nome de um conjunto de dados de volume de fita que usa o prefixo padrão é ADSM.BFS.

MOUNTRetention

Especifica o número de minutos que um volume da fita inativo é retido antes de ser desmontado. O período de tempo para retenção da montagem começa após a expiração do período inativo de tempo de espera. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 60 minutos. Especifique um número 0 - 9999.

Esse parâmetro pode melhorar o tempo de resposta para as montagens de mídia de acesso sequencial deixando volumes montados anteriormente on-line.

MOUNTWait

Especifica o número máximo de minutos que o z/OS aguarda uma montagem do volume. Se a solicitação de montagem não for atendida dentro do tempo especificado, ela falhará. Se um dispositivo for alocado com êxito e a solicitação de abertura de dispositivo não for concluída dentro do tempo especificado, a solicitação de abertura de dispositivo será encerrada e a solicitação de montagem falhará.

Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 60. Especifique um número de 1 a 9999.

Restrição: Se a biblioteca que está associada a esta classe de dispositivo for externa (**LIBTYPE=EXTERNAL**), não especifique o parâmetro **MOUNTWAIT**.

MOUNTLimit

Especifica o número máximo de volumes de acesso sequencial que podem ser montados simultaneamente para a classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional. O padrão é 2.

Se você planeja utilizar a função de gravação simultânea, assegure-se de que unidades suficientes estejam disponíveis para a operação de gravação. Se o número de unidades necessárias para uma operação de gravação simultânea for maior que o valor do parâmetro **MOUNTLIMIT** para uma classe de dispositivo, a transação falhará.

É possível especificar um dos valores a seguir:

DRIVES

Especifica que cada vez que um ponto de montagem é alocado, o número de unidades definidas e on-line na biblioteca é usado para calcular o valor real.

number

Especifica o número máximo de unidades nessa classe de dispositivo usadas simultaneamente pelo servidor. Este valor nunca deve exceder o número de unidades definidas e online na biblioteca que atende à esta classe de dispositivo. É possível especificar um número, 0 - 4096.

0 (zero)

Especifica que nenhuma transação nova pode obter acesso a um conjunto de armazenamento.

COMPRESSION

Especifica se a compactação de arquivo é usada para esta classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é **YES**.

É possível especificar um dos valores a seguir:

Sim

Especifica que os dados para cada volume da fita foram compactados.

No

Especifica que os dados para cada volume da fita não foram compactados.

EXPIRATION

Especifica a data de expiração que é colocada nas etiquetas da fita para esta classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional. Não há valor padrão.

Especifique a data em que o servidor não requer mais a fita. O servidor não usa estas informações, mas elas são transmitidas ao z/OS para serem usadas pelo z/OS ou por sistemas de gerenciamento de fita.

Especifique a data de expiração usando o formato, *yyyyddd* (quatro dígitos para o ano e três dígitos para o dia). Por exemplo, 7 de janeiro de 2014 é especificado como 2014007 (o sétimo dia do ano 2014).

Se você especificar o parâmetro **EXPIRATION**, não será possível especificar o parâmetro **RETENTION**.

RETention

Especifica o número de dias para reter a fita. Este parâmetro é opcional.

Especifique o número de dias (de 1 a 9999) que se espera que o servidor use a fita. O servidor não usa estas informações, mas elas são transmitidas ao z/OS para serem usadas pelo z/OS ou por sistemas de gerenciamento de fita.

Se você especificar o parâmetro **RETENTION**, não será possível especificar o parâmetro **EXPIRATION**.

PROtection

Especifica se o programa RACF, se instalado, protege volumes que são designados a esta classe de dispositivo. Se a proteção for fornecida, os perfis RACF serão criados quando os volumes forem usados pela primeira vez. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é **NO**. É possível especificar um dos valores a seguir:

No

Especifica que o programa RACF não protege volumes que são designados a esta classe de dispositivo.

Sim

Especifica que o programa RACF protege volumes que são designados a esta classe de dispositivo. Os perfis RACF são criados para volumes quando o servidor usa os volumes pela primeira vez, mas os perfis não são excluídos quando os volumes são excluídos do servidor. Os perfis devem ser excluídos manualmente.

Dica: Se dados confidenciais forem armazenados nos volumes designados a esta classe de dispositivo, use **PROTECTION=YES** e exclua manualmente os perfis RACF apenas depois que os volumes da fita tiverem sido apagados.

Os perfis que são criados para volumes dependem das configurações RACF do sistema. A proteção fornecida é a mesma que ao usar **PROTECT=YES** na JCL. Se o programa RACF estiver ativo e TAPEVOL e TAPEDSN estiverem inativos, a alocação de fitas falhará.

Automatic

Especifica que o programa RACF protege volumes que são designados a esta classe de dispositivo. Os perfis RACF são criados para volumes quando o servidor usa os volumes pela primeira vez. Os perfis RACF são excluídos quando os volumes são excluídos do servidor.

Os perfis que são criados para volumes dependem das configurações RACF do sistema. A proteção fornecida é a mesma que ao usar **PROTECT=YES** na JCL. Se o programa RACF estiver ativo e TAPEVOL e TAPEDSN estiverem inativos, a alocação de fitas falhará.

Importante: Se você especificar **PROTECTION=AUTOMATIC**, quando um volume for excluído, seu perfil RACF será excluído. O volume, portanto, não está mais protegido pelo programa RACF. Os dados nesses volumes podem ser acessados por outros usuários.

Se você especificar **PROTECTION=AUTOMATIC**, o z/OS emitirá comandos **RACROUTE** para excluir perfis quando um volume for excluído do servidor. Os comandos de exclusão emitidos dependem das configurações do sistema atual para TAPEVOL e TAPEDSN. Se as configurações do sistema forem alteradas, o z/OS talvez não exclua os perfis existentes.

Não altere a configuração para **PROTECTION=AUTOMATIC** para uma classe de dispositivo que foi configurada como **PROTECTION=NO**. Podem existir volumes sem perfis e as mensagens de erro são geradas quando esses volumes são excluídos. Se um valor diferente para **PROTECTION** for requerido, defina uma nova classe de dispositivo.

A criação e a exclusão de perfis ocorrem com base na configuração de proteção quando o volume é usado pela primeira vez e quando ele é excluído. O servidor não tenta criar perfis para volumes que

ele já usou. Se a proteção for configurada como **AUTOMATIC**, o servidor tentará excluir perfis quando os volumes forem excluídos.

Consulte a documentação para o programa RACF para obter detalhes sobre as configurações TAPEVOL e TAPEDSN e os perfis criados quando essas configurações estão ativas.

UNIT

Especifica um nome de unidade esotérica para especificar um grupo de dispositivos de fita que suporte a fita 3590. Este parâmetro é opcional. O nome da unidade padrão é 3590. O nome da unidade pode conter até 8 caracteres.

DEFINE DEVCLASS (Definir uma classe de dispositivo 3592 para z/OS)

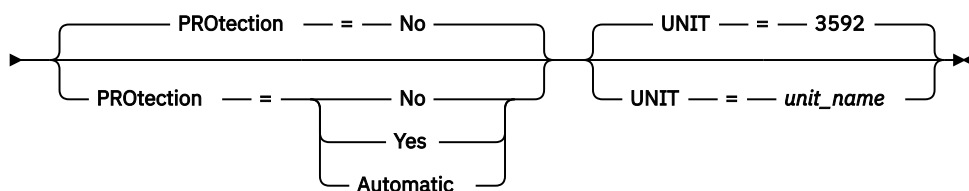
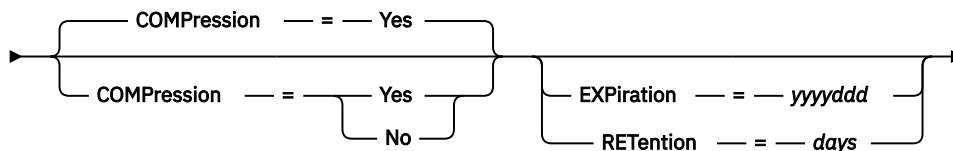
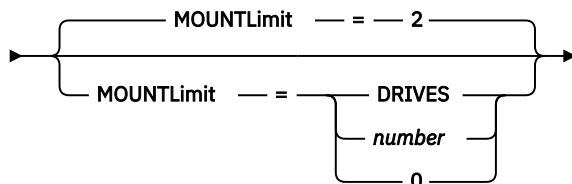
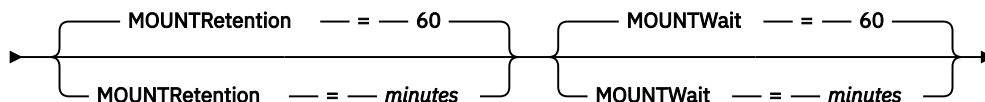
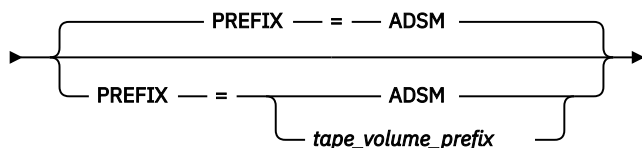
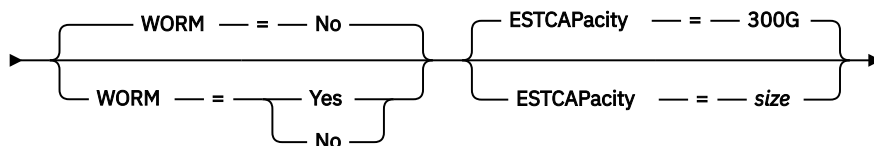
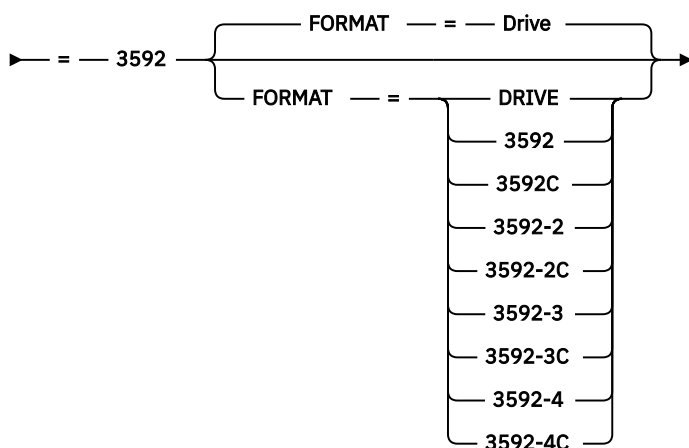
Para usar um z/OS para acessar dispositivos 3592, você deve definir uma classe de dispositivo 3592. Na definição de classe de dispositivo, especifique uma biblioteca que foi definida com o parâmetro **LIBTYPE=ZOSMEDIA**.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

►► DEFINE DEVclass — *device_class_name* — LIBRARY — = — *zos_media_library* — DEVType —►



Parâmetros

device_class_name (Necessário)

Especifica o nome da classe de dispositivo a ser definida. O comprimento máximo do nome da classe de dispositivo é 30 caracteres.

LIBRARY (Necessário)

Especifica o nome de uma biblioteca que foi definida com o parâmetro **LIBTYPE=ZOSMEDIA**. A biblioteca e as unidades de fita que podem ser usadas por esta classe de dispositivo são controladas pelo z/OS.

Para obter informações sobre como definir uma biblioteca, consulte o comando **DEFINE LIBRARY**.


DEVType=3592 (Requerido)

Especifica que o tipo de dispositivo 3592 está atribuído à classe de dispositivo.

FORMAT

Especifica o formato de gravação a ser usado quando dados são gravados em mídia de acesso sequencial. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é **DRIVE**.

Consulte a tabela a seguir para obter os formatos de gravação.

Tabela 79. Formatos de Gravação para 3592	
Formato	Descrição
3592	Formato descompactado (básico)
3592C	Formato compactado
3592-2	Formato descompactado (básico), semelhante ao formato 3592
3592-C	Formato compactado, semelhante ao formato 3592C
3592-3	Formato descompactado (básico), semelhante ao formato 3592
3592-3C	Formato compactado, semelhante ao formato 3592C
3592-4	Formato descompactado (básico), semelhante ao formato 3592
3592-4C	Formato compactado, semelhante ao formato 3592C
DRIVE	<p>O servidor seleciona o maior formato suportado pela unidade na qual o volume será montado.</p> <p> Atenção: Evite especificar DRIVE quando uma combinação de unidades for usada dentro da mesma biblioteca. Por exemplo, não utilize esta opção para uma biblioteca que contenha algumas unidades que suportam formatos de gravação superiores aos de outras unidades.</p>
Nota: Se esse formato usar o recurso de compactação do hardware da unidade de fita, dependendo da eficácia da compactação, a capacidade real poderá ser diferente do valor listado.	

Se as unidades estiverem em uma biblioteca que inclua unidades de uma tecnologia de fita diferente, não use o valor **DRIVE**. Use o formato específico que as unidades usam. Para obter resultados ideais, não misture gerações de unidades na mesma biblioteca. Se uma biblioteca contiver gerações misturadas, poderão surgir problemas com a mídia. Por exemplo, as unidades da geração 1 e da geração 2 não podem ler a mídia da geração 3. Se possível, atualize todas as unidades para 3592 geração 3. Se não for possível atualizar todas as unidades para 3592 geração 3, você deverá usar uma configuração especial.

WORM

Especifica se as unidades usam a mídia WORM (Write Once, Read Many). Este parâmetro é opcional. O padrão é **No**. É possível especificar um dos seguintes valores:

Sim

Especifica que as unidades usem mídia WORM.

No

Especifica que as unidades não usam a mídia WORM.

Dica: O servidor IBM Spectrum Protect não exclui automaticamente os volumes utilizáveis nos conjuntos de armazenamentos WORM após os volumes serem esvaziados por expiração ou outros processos. Para excluir esses volumes e removê-los dos conjuntos de armazenamentos WORM, você deve usar o comando **DELETE VOLUME**. O IBM Spectrum Protect não pode reutilizar os volumes WORM que foram gravados pelo servidor e, em seguida, excluídos de um conjunto de armazenamento.

ESTCAPacity

Especifica a capacidade estimada para os volumes que estão designados a esta classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional.

É possível especificar esse parâmetro se a capacidade estimada padrão para uma classe de dispositivo for imprecisa devido à compactação de dados. O valor não determina a quantidade de dados armazenados no volume. O servidor usa o valor para estimar o uso antes de um volume ser preenchido. Após um volume estar cheio, a quantidade real de dados armazenados na fita é usada para o cálculo de uso.

Especifique o valor como um número inteiro com um dos indicadores de unidade a seguir: K (KB), M (MB), G (GB) ou T (TB). Por exemplo, especifique que a capacidade estimada é 9 GB com o parâmetro **ESTCAPACITY=9G**. O menor valor aceito é 100 KB (**ESTCAPACITY=100K**).

PREFIX

Especifica o qualificador de alto nível do nome do conjunto de dados que o servidor grava nas etiquetas de mídia de acesso sequencial. Para cada volume de acesso sequencial designado a esta classe de dispositivo, o servidor vai utilizar este prefixo para criar o nome do conjunto de dados. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é **ADSM**. O comprimento máximo deste prefixo é de 8 caracteres.

Se você tiver uma convenção de nomenclatura para etiquetas de mídia para suportar seu sistema de gerenciamento atual, use um prefixo de volume que se adapte a suas convenções de nomenclatura.

Valores que são especificados para esse parâmetro devem atender às condições a seguir:

- O valor deve ser composto de qualificadores, que podem ter no máximo oito caracteres incluindo pontos. Por exemplo, o valor a seguir é aceitável:

```
AB.CD2.E
```

- Os qualificadores devem ser separados por um único ponto.
- A primeira letra de cada qualificador deve ser alfabética ou nacional (@,#,\$), seguida por caracteres alfabéticos, nacionais, hifenizados ou numéricos.

Um exemplo de nome de um conjunto de dados de volume de fita que usa o prefixo padrão é **ADSM.BFS**.

MOUNTRetention

Especifica o número de minutos que um volume da fita inativo é retido antes de ser desmontado. O período de tempo para retenção da montagem começa após a expiração do período inativo de tempo de espera. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 60 minutos. Especifique um número 0 - 9999.

Esse parâmetro pode melhorar o tempo de resposta para as montagens de mídia de acesso sequencial deixando volumes montados anteriormente on-line.

MOUNTWait

Especifica o número máximo de minutos que o z/OS aguarda uma montagem do volume. Se a solicitação de montagem não for atendida dentro do tempo especificado, ela falhará. Se um dispositivo for alocado com êxito e a solicitação de abertura de dispositivo não for concluída dentro do tempo especificado, a solicitação de abertura de dispositivo será encerrada e a solicitação de montagem falhará.

Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 60. Especifique um número de 1 a 9999.

Restrição: Se a biblioteca que está associada a esta classe de dispositivo for externa (**LIBTYPE=EXTERNAL**), não especifique o parâmetro **MOUNTWAIT**.

MOUNTLimit

Especifica o número máximo de volumes de acesso sequencial que podem ser montados simultaneamente para a classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional. O padrão é 2.

Se você planeja utilizar a função de gravação simultânea, assegure-se de que unidades suficientes estejam disponíveis para a operação de gravação. Se o número de unidades necessárias para uma operação de gravação simultânea for maior que o valor do parâmetro **MOUNTLIMIT** para uma classe de dispositivo, a transação falhará.

É possível especificar um dos valores a seguir:

DRIVES

Especifica que cada vez que um ponto de montagem é alocado, o número de unidades definidas e on-line na biblioteca é usado para calcular o valor real.

number

Especifica o número máximo de unidades nessa classe de dispositivo usadas simultaneamente pelo servidor. Este valor nunca deve exceder o número de unidades definidas e online na biblioteca que atende à esta classe de dispositivo. É possível especificar um número, 0 - 4096.

0 (zero)

Especifica que nenhuma transação nova pode obter acesso a um conjunto de armazenamento.

COMPRESSION

Especifica se a compactação de arquivo é usada para esta classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é **YES**.

É possível especificar um dos valores a seguir:

Sim

Especifica que os dados para cada volume da fita foram compactados.

No

Especifica que os dados para cada volume da fita não foram compactados.

EXPIRATION

Especifica a data de expiração que é colocada nas etiquetas da fita para esta classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional. Não há valor padrão.

Especifique a data em que o servidor não requer mais a fita. O servidor não usa estas informações, mas elas são transmitidas ao z/OS para serem usadas pelo z/OS ou por sistemas de gerenciamento de fita.

Especifique a data de expiração usando o formato, *yyyddd* (quatro dígitos para o ano e três dígitos para o dia). Por exemplo, 7 de janeiro de 2014 é especificado como 2014007 (o sétimo dia do ano 2014).

Se você especificar o parâmetro **EXPIRATION**, não será possível especificar o parâmetro **RETENTION**.

RETENTION

Especifica o número de dias para reter a fita. Este parâmetro é opcional.

Especifique o número de dias (de 1 a 9999) que se espera que o servidor use a fita. O servidor não usa estas informações, mas elas são transmitidas ao z/OS para serem usadas pelo z/OS ou por sistemas de gerenciamento de fita.

Se você especificar o parâmetro **RETENTION**, não será possível especificar o parâmetro **EXPIRATION**.

PROTECTION

Especifica se o programa RACF, se instalado, protege volumes que são designados a esta classe de dispositivo. Se a proteção for fornecida, os perfis RACF serão criados quando os volumes forem usados pela primeira vez. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é **NO**. É possível especificar um dos valores a seguir:

No

Especifica que o programa RACF não protege volumes que são designados a esta classe de dispositivo.

Sim

Especifica que o programa RACF protege volumes que são designados a esta classe de dispositivo. Os perfis RACF são criados para volumes quando o servidor usa os volumes pela primeira vez, mas os perfis não são excluídos quando os volumes são excluídos do servidor. Os perfis devem ser excluídos manualmente.

Dica: Se dados confidenciais forem armazenados nos volumes designados a esta classe de dispositivo, use **PROTECTION=YES** e exclua manualmente os perfis RACF apenas depois que os volumes da fita tiverem sido apagados.

Os perfis que são criados para volumes dependem das configurações RACF do sistema. A proteção fornecida é a mesma que ao usar **PROTECT=YES** na JCL. Se o programa RACF estiver ativo e TAPEVOL e TAPEDSN estiverem inativos, a alocação de fitas falhará.

Automatic

Especifica que o programa RACF protege volumes que são designados a esta classe de dispositivo. Os perfis RACF são criados para volumes quando o servidor usa os volumes pela primeira vez. Os perfis RACF são excluídos quando os volumes são excluídos do servidor.

Os perfis que são criados para volumes dependem das configurações RACF do sistema. A proteção fornecida é a mesma que ao usar **PROTECT=YES** na JCL. Se o programa RACF estiver ativo e TAPEVOL e TAPEDSN estiverem inativos, a alocação de fitas falhará.

Importante: Se você especificar **PROTECTION=AUTOMATIC**, quando um volume for excluído, seu perfil RACF será excluído. O volume, portanto, não está mais protegido pelo programa RACF. Os dados nesses volumes podem ser acessados por outros usuários.

Se você especificar **PROTECTION=AUTOMATIC**, o z/OS emitirá comandos **RACROUTE** para excluir perfis quando um volume for excluído do servidor. Os comandos de exclusão emitidos dependem das configurações do sistema atual para TAPEVOL e TAPEDSN. Se as configurações do sistema forem alteradas, o z/OS talvez não exclua os perfis existentes.

Não altere a configuração para **PROTECTION=AUTOMATIC** para uma classe de dispositivo que foi configurada como **PROTECTION=NO**. Podem existir volumes sem perfis e as mensagens de erro são geradas quando esses volumes são excluídos. Se um valor diferente para **PROTECTION** for requerido, defina uma nova classe de dispositivo.

A criação e a exclusão de perfis ocorrem com base na configuração de proteção quando o volume é usado pela primeira vez e quando ele é excluído. O servidor não tenta criar perfis para volumes que ele já usou. Se a proteção for configurada como **AUTOMATIC**, o servidor tentará excluir perfis quando os volumes forem excluídos.

Consulte a documentação para o programa RACF para obter detalhes sobre as configurações TAPEVOL e TAPEDSN e os perfis criados quando essas configurações estão ativas.

UNIT

Especifica um nome de unidade esotérica para especificar um grupo de dispositivos de fita que suportam a fita 3592. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 3592. O nome da unidade pode conter até 8 caracteres.

DEFINE DEVCLASS (Definir uma classe de dispositivo ECARTRIDGE paraz/OS)

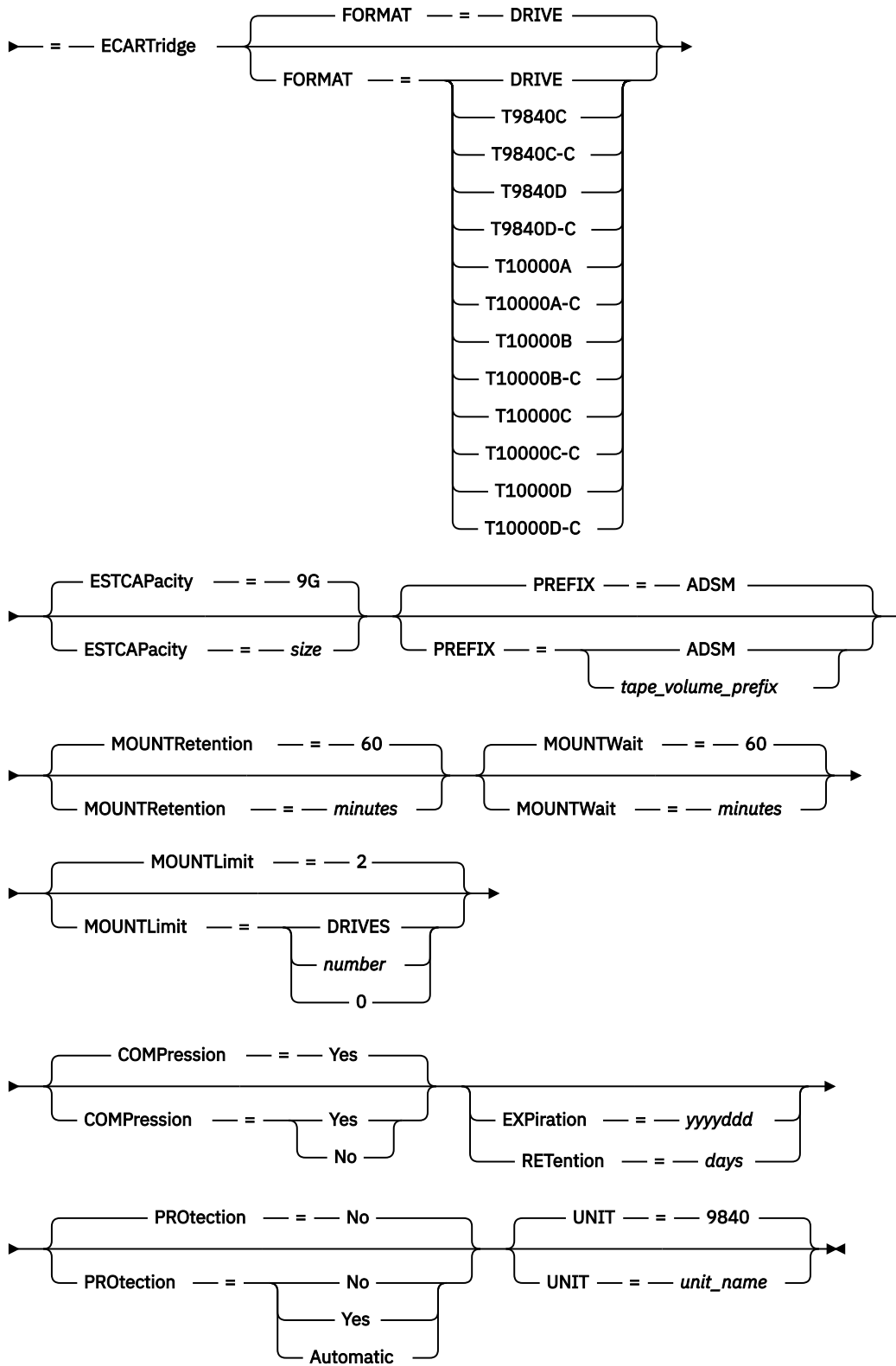
Para usar um z/OS para acessar as unidades StorageTek, como StorageTek T9840 ou T10000, deve-se definir uma classe de dispositivo **ECARTRIDGE**. Na definição de classe de dispositivo, especifique uma biblioteca que foi definida com o parâmetro **LIBTYPE=ZOSMEDIA**.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

►► DEFINE DEVclass — *device_class_name* — LIBRARY — = — *zos_media_library* — DEVType —►



Parâmetros

device_class_name (Necessário)

Especifica o nome da classe de dispositivo a ser definida. O comprimento máximo do nome da classe de dispositivo é 30 caracteres.

LIBRARY (Necessário)

Especifica o nome de uma biblioteca que foi definida com o parâmetro **LIBTYPE=ZOSMEDIA**. A biblioteca e as unidades de fita que podem ser usadas por esta classe de dispositivo são controladas pelo z/OS.

Para obter informações sobre como definir uma biblioteca, consulte o comando **DEFINE LIBRARY**.

DEVType=ECARTridge (Necessário)

Especifica se o tipo de dispositivo **ECARTRIDGE** é designado para a classe de dispositivo. O tipo de dispositivo **ECARTRIDGE** é para as unidades StorageTek, StorageTek T9840 ou T10000.

FORMAT

Especifica o formato de gravação a ser usado quando dados são gravados em mídia de acesso sequencial. Este parâmetro é opcional.

Consulte a tabela a seguir para obter os formatos de gravação.


Tabela 80. Formatos de Gravação para Fitas ECARTRIDGE		
Formato	Capacidade Estimada	Descrição
DRIVE	-	O servidor seleciona o maior formato suportado pela unidade na qual o volume será montado. DRIVE é o valor padrão.  Atenção: Evite especificar DRIVE quando uma combinação de unidades for usada dentro da mesma biblioteca. Por exemplo, não use esta opção para uma biblioteca que contém algumas unidades que suportam formatos de gravação superiores a outras unidades.
T9840C	40 GB	Formato T9840C descompactado, usando um cartucho StorageTek 9840
T9840C-C	80 GB	Formato T9840C compactado, usando um cartucho StorageTek 9840
T9840D	75 GB	Formato T9840D descompactado, usando um cartucho StorageTek 9840
T9840D-C	150 GB	Formato T9840D compactado, usando um cartucho StorageTek 9840
T10000A	500 GB	Formato T10000A descompactado, usando um cartucho StorageTek T10000
T10000A-C	1 TB	Formato T10000A compactado, usando um cartucho StorageTek T10000
T10000B	1 TB	Formato T10000B descompactado, usando um cartucho Oracle StorageTek T10000
T10000B-C	2 TB	Formato T10000B compactado, usando um cartucho Oracle StorageTek T10000
T10000C	5 TB	Formato T10000C descompactado, usando um cartucho Oracle StorageTek T10000 T2

Tabela 80. Formatos de Gravação para Fitas ECARTRIDGE (continuação)

Formato	Capacidade Estimada	Descrição
T10000C-C	10 TB	Formato T10000C compactado, usando um cartucho Oracle StorageTek T10000 T2
T10000D	8 TB	Formato T10000D descompactado, usando um cartucho Oracle StorageTek T10000 T2
T10000D-C	15 TB	Formato T10000D compactado, usando um cartucho Oracle StorageTek T10000 T2
<p>Nota:</p> <ul style="list-style-type: none"> Alguns formatos usam um recurso de compactação do hardware da unidade de fita. Dependendo da efetividade da compactação, a capacidade real poderá ser o dobro ou mais que o valor listado. As unidades T10000A podem ler e gravar apenas o formato T10000A. As unidades T10000B podem ler, mas não podem gravar, o formato T10000A. As unidades T10000C podem ler, mas não podem gravar, os formatos T10000A e T10000B. As unidades T10000D podem ler, mas não podem gravar, os formatos T10000A, T10000B e T10000C. 		

ESTCAPacity

Especifica a capacidade estimada para os volumes que estão designados a esta classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional. A capacidade estimada padrão é de 9 GB.

É possível especificar esse parâmetro se a capacidade estimada padrão para uma classe de dispositivo for imprecisa devido à compactação de dados. O valor não determina a quantidade de dados armazenados no volume. O servidor usa o valor para estimar o uso antes de um volume ser preenchido. Após um volume estar cheio, a quantidade real de dados armazenados na fita é usada para o cálculo de uso.

Especifique o valor como um número inteiro com um dos indicadores de unidade a seguir: K (KB), M (MB), G (GB) ou T (TB). Por exemplo, especifique que a capacidade estimada é 9 GB com o parâmetro **ESTCAPACITY=9G**. O menor valor aceito é 100 KB (**ESTCAPACITY=100K**).

PREFIX

Especifica o qualificador de alto nível do nome do conjunto de dados que o servidor grava nas etiquetas de mídia de acesso sequencial. Para cada volume de acesso sequencial designado a esta classe de dispositivo, o servidor vai utilizar este prefixo para criar o nome do conjunto de dados. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é **ADSM**. O comprimento máximo deste prefixo é de 8 caracteres.

Se você tiver uma convenção de nomenclatura para etiquetas de mídia para suportar seu sistema de gerenciamento atual, use um prefixo de volume que se adapte a suas convenções de nomenclatura.

Valores que são especificados para esse parâmetro devem atender às condições a seguir:

- O valor deve ser composto de qualificadores, que podem ter no máximo oito caracteres incluindo pontos. Por exemplo, o valor a seguir é aceitável:

```
AB.CD2.E
```

- Os qualificadores devem ser separados por um único ponto.
- A primeira letra de cada qualificador deve ser alfabética ou nacional (@, #, \$), seguida por caracteres alfabéticos, nacionais, hifenizados ou numéricos.

Um exemplo de nome de um conjunto de dados de volume de fita que usa o prefixo padrão é **ADSM.BFS**.

MOUNTRetention

Especifica o número de minutos que um volume da fita inativo é retido antes de ser desmontado. O período de tempo para retenção da montagem começa após a expiração do período inativo de tempo de espera. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 60 minutos. Especifique um número 0 - 9999.

Esse parâmetro pode melhorar o tempo de resposta para as montagens de mídia de acesso sequencial deixando volumes montados anteriormente on-line.

MOUNTWait

Especifica o número máximo de minutos que o z/OS aguarda uma montagem do volume. Se a solicitação de montagem não for atendida dentro do tempo especificado, ela falhará. Se um dispositivo for alocado com êxito e a solicitação de abertura de dispositivo não for concluída dentro do tempo especificado, a solicitação de abertura de dispositivo será encerrada e a solicitação de montagem falhará.

Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 60. Especifique um número de 1 a 9999.

Restrição: Se a biblioteca que está associada a esta classe de dispositivo for externa (**LIBTYPE=EXTERNAL**), não especifique o parâmetro **MOUNTWAIT**.

MOUNTLimit

Especifica o número máximo de volumes de acesso sequencial que podem ser montados simultaneamente para a classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional. O padrão é 2.

Se você planeja utilizar a função de gravação simultânea, assegure-se de que unidades suficientes estejam disponíveis para a operação de gravação. Se o número de unidades necessárias para uma operação de gravação simultânea for maior que o valor do parâmetro **MOUNTLIMIT** para uma classe de dispositivo, a transação falhará.

É possível especificar um dos valores a seguir:

DRIVES

Especifica que cada vez que um ponto de montagem é alocado, o número de unidades definidas e on-line na biblioteca é usado para calcular o valor real.

number

Especifica o número máximo de unidades nessa classe de dispositivo usadas simultaneamente pelo servidor. Este valor nunca deve exceder o número de unidades definidas e online na biblioteca que atende à esta classe de dispositivo. É possível especificar um número, 0 - 4096.

0 (zero)

Especifica que nenhuma transação nova pode obter acesso a um conjunto de armazenamento.

COMPRESSION

Especifica se a compactação de arquivo é usada para esta classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é **YES**.

É possível especificar um dos valores a seguir:

Sim

Especifica que os dados para cada volume da fita foram compactados.

No

Especifica que os dados para cada volume da fita não foram compactados.

EXPIRATION

Especifica a data de expiração que é colocada nas etiquetas da fita para esta classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional. Não há valor padrão.

Especifique a data em que o servidor não requer mais a fita. O servidor não usa estas informações, mas elas são transmitidas ao z/OS para serem usadas pelo z/OS ou por sistemas de gerenciamento de fita.

Especifique a data de expiração usando o formato, *yyyyddd* (quatro dígitos para o ano e três dígitos para o dia). Por exemplo, 7 de janeiro de 2014 é especificado como 2014007 (o sétimo dia do ano 2014).

Se você especificar o parâmetro **EXPIRATION**, não será possível especificar o parâmetro **RETENTION**.

RETention

Especifica o número de dias para reter a fita. Este parâmetro é opcional.

Especifique o número de dias (de 1 a 9999) que se espera que o servidor use a fita. O servidor não usa estas informações, mas elas são transmitidas ao z/OS para serem usadas pelo z/OS ou por sistemas de gerenciamento de fita.

Se você especificar o parâmetro **RETENTION**, não será possível especificar o parâmetro **EXPIRATION**.

PROtection

Especifica se o programa RACF, se instalado, protege volumes que são designados a esta classe de dispositivo. Se a proteção for fornecida, os perfis RACF serão criados quando os volumes forem usados pela primeira vez. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é **NO**. É possível especificar um dos valores a seguir:

No

Especifica que o programa RACF não protege volumes que são designados a esta classe de dispositivo.

Sim

Especifica que o programa RACF protege volumes que são designados a esta classe de dispositivo. Os perfis RACF são criados para volumes quando o servidor usa os volumes pela primeira vez, mas os perfis não são excluídos quando os volumes são excluídos do servidor. Os perfis devem ser excluídos manualmente.

Dica: Se dados confidenciais forem armazenados nos volumes designados a esta classe de dispositivo, use **PROTECTION=YES** e exclua manualmente os perfis RACF apenas depois que os volumes da fita tiverem sido apagados.

Os perfis que são criados para volumes dependem das configurações RACF do sistema. A proteção fornecida é a mesma que ao usar **PROTECT=YES** na JCL. Se o programa RACF estiver ativo e TAPEVOL e TAPEDSN estiverem inativos, a alocação de fitas falhará.

Automatic

Especifica que o programa RACF protege volumes que são designados a esta classe de dispositivo. Os perfis RACF são criados para volumes quando o servidor usa os volumes pela primeira vez. Os perfis RACF são excluídos quando os volumes são excluídos do servidor.

Os perfis que são criados para volumes dependem das configurações RACF do sistema. A proteção fornecida é a mesma que ao usar **PROTECT=YES** na JCL. Se o programa RACF estiver ativo e TAPEVOL e TAPEDSN estiverem inativos, a alocação de fitas falhará.

Importante: Se você especificar **PROTECTION=AUTOMATIC**, quando um volume for excluído, seu perfil RACF será excluído. O volume, portanto, não está mais protegido pelo programa RACF. Os dados nesses volumes podem ser acessados por outros usuários.

Se você especificar **PROTECTION=AUTOMATIC**, o z/OS emitirá comandos **RACROUTE** para excluir perfis quando um volume for excluído do servidor. Os comandos de exclusão emitidos dependem das configurações do sistema atual para TAPEVOL e TAPEDSN. Se as configurações do sistema forem alteradas, o z/OS talvez não exclua os perfis existentes.

Não altere a configuração para **PROTECTION=AUTOMATIC** para uma classe de dispositivo que foi configurada como **PROTECTION=NO**. Podem existir volumes sem perfis e as mensagens de erro são geradas quando esses volumes são excluídos. Se um valor diferente para **PROTECTION** for requerido, defina uma nova classe de dispositivo.

A criação e a exclusão de perfis ocorrem com base na configuração de proteção quando o volume é usado pela primeira vez e quando ele é excluído. O servidor não tenta criar perfis para volumes que ele já usou. Se a proteção for configurada como **AUTOMATIC**, o servidor tentará excluir perfis quando os volumes forem excluídos.

Consulte a documentação para o programa RACF para obter detalhes sobre as configurações TAPEVOL e TAPEDSN e os perfis criados quando essas configurações estão ativas.

UNIT

Especifica um nome de unidade esotérica para especificar um grupo de dispositivos de fita que suportem fitas **ECARTRIDGE**. Use o nome da unidade que representa o subconjunto de unidades na biblioteca que estão anexadas ao sistema z/OS. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 9840. O nome da unidade pode conter até 8 caracteres.

Exemplo: Definir uma classe de dispositivo com o tipo de dispositivo ECARTRIDGE

Defina uma classe de dispositivo denominada E1 com o tipo de dispositivo **ECARTRIDGE** e com proteção RACF ativa para todos os volumes de fita que estão designados a essa classe de dispositivo. Todos os dados são comprimidos para esta classe de dispositivo. A classe de dispositivo é para uma biblioteca z/OS denominada ZOSELIB.

```
define devclass e1 devtype=ecartridge library=zoselib compression=yes  
protection=yes
```

DEFINE DEVCLASS (Definir uma classe de dispositivo FILE para z/OS)

Para usar um z/OS para acessar volumes de armazenamento em dispositivos de disco magnético, você deve definir uma classe de dispositivo **FILE**. Na definição de classe de dispositivo, especifique uma biblioteca que foi definida com o parâmetro **LIBTYPE=ZOSMEDIA**.

Um volume dessa classe de dispositivo é um conjunto de dados linear Virtual Storage Access Method (VSAM) que é acessado pelo z/OS. Os volumes SCRATCH podem ser usados com a classe de dispositivo e o z/OS pode alocar dinamicamente o VSAM LDS. Não é necessário definir volumes para o servidor para usar a classe de dispositivo. Se você definir volumes, configure o qualificador de alto nível (HLQ) para que o SMS reconheça a solicitação de alocação pelo z/OS. Se você estiver usando volumes definidos, a função formatar volume não será suportada para o servidor quando essa classe de dispositivo for usada. O z/OS usa um recurso FormatWrite do DFSMS Media Manager ao preencher volumes FILE.

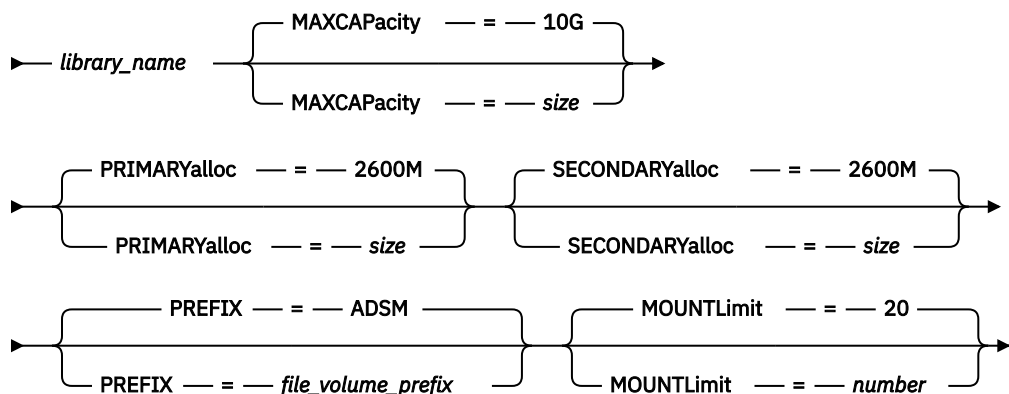
É possível definir volumes para a classe de dispositivo FILE usando o comando **DEFINE VOLUME**. Entretanto, o z/OS não aloca espaço para um volume definido até que o volume esteja aberto para seu primeiro uso.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

►► DEFINE DEVclass — *device_class_name* — DEVType — = — FILE — LIBRARY — = — ►



Parâmetros

DEVType=FILE (Necessário)

Especifica se o tipo de dispositivo **FILE** é designado para a classe do dispositivo.

LIBRARY (Necessário)

Especifica o nome de uma biblioteca que foi definida com o parâmetro **LIBTYPE=ZOSMEDIA**. O armazenamento em disco usado por esta classe de dispositivo é acessado por z/OS e gerenciado por SMS.

Para obter informações sobre como definir uma biblioteca, consulte o comando **DEFINE LIBRARY**.

MAXCAPacity

Especifica o tamanho máximo dos volumes de arquivos que estão definidos para um conjunto de armazenamento nesta classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 10 GB (**MAXCAPACITY=10G**).

Especifique esse valor como um número inteiro seguido por K (KB), M (MB), G (GB) ou T (TB). O tamanho mínimo é 1 MB (**MAXCAPACITY=1M**). O tamanho máximo é 16384 GB (**MAXCAPACITY=16384G**).

PRIMARYalloc

Especifica a quantidade de espaço inicial que é alocada dinamicamente quando um novo volume é aberto. Deve estar disponível espaço suficiente para satisfazer a quantidade de alocação primária. A política do Storage Management Subsystem (SMS) determina se diversos volumes físicos podem ser usados para satisfazer a solicitação de alocação primária.

Este parâmetro é opcional. Especifique esse valor como um número inteiro seguido por K (KB), M (MB), G (GB) ou T (TB). O tamanho mínimo é 100 KB (**PRIMARYALLOC=100K**). O tamanho máximo é 16384 GB (**MAXCAPACITY=16384G**). O tamanho padrão é 2600 MB (**PRIMARYALLOC=2600M**). Todos os valores são arredondados para o próximo múltiplo acima de 256 KB.

Para evitar desperdício de espaço, a operação de alocação dinâmica usa o menor dos valores que são especificados nos dois parâmetros, **PRIMARYALLOC** e **MAXCAPACITY**.

As rotinas de seleção de classe automática (ACS) do SMS podem afetar se os valores de parâmetros **PRIMARYALLOC** e **SECONDARYALLOC** são usados.

SECONDARYalloc

Especifica a quantidade de espaço pelo qual um volume de arquivo é estendido quando o espaço que já está alocado no volume do arquivo está completamente utilizado. O conjunto de dados para um volume de arquivo é estendido até o tamanho configurado pelo parâmetro **MAXCAPACITY**, em seguida, o volume é marcado como cheio.

Como a alocação secundária do conjunto de dados linear não pode abranger um volume físico, considere o tamanho do volume físico quando você selecionar um tamanho de alocação secundária. Por exemplo, os volumes físicos para um Modelo 3 do 3390 são de aproximadamente 2,8 GB. Para garantir que cada solicitação de extensão ocupe aproximadamente um volume físico inteiro, mas não mais, use apenas um tamanho de alocação secundário que seja de menos de 2,8 GB. Uma quantidade de alocação secundária de 2600 MB aloca espaço suficiente para o conjunto de dados de volume VSAM (VVDS), o rótulo de volume e a tabela de conteúdo de volume (VTOC).

Este parâmetro é opcional. Especifique esse valor como um número inteiro seguido por K (KB), M (MB), G (GB) ou T (TB). O valor mínimo é 0 KB (**SECONDARYALLOC=0K**). O valor padrão é 2600 MB. O valor máximo é 16384 GB. Exceto para 0, todos os valores são arredondados para o próximo múltiplo acima de 256 KB.

Se você especificar 0 (**SECONDARYALLOC=0**), o volume do arquivo não pode ser estendido além da quantidade de alocação primária.

As rotinas de seleção de classe automática (ACS) do SMS podem afetar se os valores de parâmetros **PRIMARYALLOC** e **SECONDARYALLOC** são usados.

Se você especificar um valor para o parâmetro **SECONDARYALLOCATION** que não seja 0, ou se você permitir que o valor seja padronizado em 2600M, o SMS DATACLAS associado ao identificador PREFIX

(por exemplo, Qualificador de Alto Nível) deve ter o atributo de Endereçabilidade Estendida (EA) especificado. Sem o atributo de EA, o SMS DATACLAS limita a alocação do volume FILE do VSAM LDS de acordo com a extensão primária. (Consulte a descrição do parâmetro **PRIMARYALLOCATION**). Com o conjunto de dados limitado ao tamanho de alocação primária, o conjunto de dados não pode ser estendido pelo z/OS e o volume é marcado como FULL antes que a capacidade máxima seja atingida.

Restrição: Certifique-se de que os valores que você especificar para os parâmetros **PRIMARYALLOC** e **SECONDARYALLOC** estejam nos limites práticos para o dispositivo de armazenamento. O servidor não pode verificar se os valores excedem os limites práticos do dispositivo e não verificam se os dois valores juntos excedem a configuração **MAXCAPACITY** atual.

Dica: Para preencher volumes ao especificar um valor grande para o parâmetro **MAXCAPACITY**, especifique valores grandes para os parâmetros **PRIMARYALLOC** e **SECONDARYALLOC**. Use tamanhos de volume MVS maiores para reduzir a chance de falha de extensão.

PREFIX

Especifica o qualificador de alto nível do nome do conjunto de dados usado para alocar conjuntos de dados de volume utilizável. Para todos os volumes de arquivo utilizável criados nesta classe de dispositivo, o servidor usa este prefixo para criar o nome do conjunto de dados. Este parâmetro é opcional. O padrão é **ADSM**. O comprimento máximo do prefixo, incluindo pontos, é de 32 caracteres.

Valores que são especificados para esse parâmetro devem atender às condições a seguir:

- O valor deve ser composto de qualificadores, que podem ter no máximo oito caracteres incluindo pontos. Por exemplo, o valor a seguir é aceitável:

```
AB.CD2.E
```

- Os qualificadores devem ser separados por um único ponto.
- A primeira letra de cada qualificador deve ser alfabética ou nacional (@,#,\$), seguida por caracteres alfabéticos, nacionais, hifenizados ou numéricos.

Um exemplo de nome de conjunto de dados do volume de arquivo usando o prefixo padrão é **ADSM.B0000021.BFS**.

Se você tiver uma convenção de nomenclatura do conjunto de dados, use um prefixo que esteja em conformidade com suas convenções de nomenclatura. Por exemplo, o seguinte valor é aceitável: **TSM.SERVER2.VSAMFILE**.

Se você estiver executando diversas instâncias do servidor para o IBM Spectrum Protect ou o Tivoli Storage Manager para Mídia z/OS, deverá usar um valor exclusivo para o parâmetro **PREFIX** para cada classe de dispositivo definida.

MOUNTLimit

Especifica o número máximo de volumes de **FILE** que podem ser abertos simultaneamente para esta classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 20.

Se você estiver usando os dispositivos IBM 3995 que emulem dispositivos 3390, configure o valor para que não seja maior que o número de fluxos de entrada ou de saída simultânea possíveis na mídia física.

O valor que você especificar nesse parâmetro é importante se houver uma comutação de penalidade significativa de um volume para outro. Por exemplo, a alternância pode ocorrer ao usar os dispositivos IBM 3995 para emular dispositivos 3390. O valor que você especificar deve ser no máximo o número de unidades físicas disponíveis no dispositivo.

Se você planeja utilizar a função de gravação simultânea, assegure-se de que unidades suficientes estejam disponíveis para a operação de gravação. Se o número de unidades necessárias para uma operação de gravação simultânea for maior que o valor do parâmetro **MOUNTLIMIT** para uma classe de dispositivo, a transação falhará.

DEFINE DOMAIN (Definir um Novo Domínio de Política)

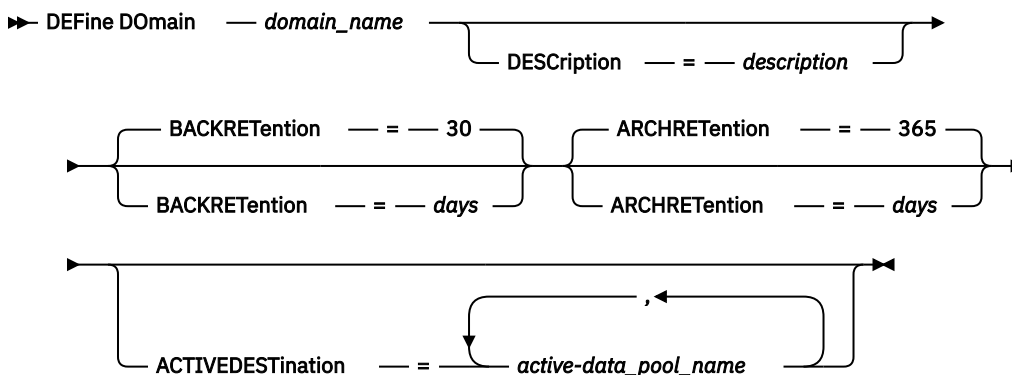
Utilize este comando para definir um novo domínio de política. Um domínio de política contém conjuntos de critérios, classes de gerenciamento e grupos de cópia. Um nó de cliente é atribuído a um domínio de política. O conjunto de políticas ACTIVE no domínio de política determina as regras para clientes que estão designados ao domínio. As regras controlam os serviços de archive, backup e de gerenciamento de espaço que são fornecidos para os clientes.

Você deve ativar um conjunto de política no domínio antes de os clientes atribuídos ao domínio de política efetuarem backup, arquivamento ou migração de objetos.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

domain_name (Obrigatório)

Especifica o nome do domínio de política a ser definido. O comprimento máximo deste nome é de 30 caracteres.

DESCRiption

Especifica uma descrição do domínio de política. Este parâmetro é opcional. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

BACKRETention

Especifica o número de dias (a partir da data em que as versões de backup se tornam inativas) para retenção de versões de backup de arquivos que não estão mais no sistema de arquivo do cliente. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 0 a 9999. O valor padrão é 30. O servidor utiliza o valor de retenção de backup para gerenciar versões inativas de arquivos, quando ocorrer uma das seguintes condições:

- Um arquivo é religado a uma nova classe de gerenciamento, mas a nova classe de gerenciamento e a classe de gerenciamento padrão não contêm um grupo de cópias de backup.
- A classe de gerenciamento à qual um arquivo está ligado não existe mais. A classe de gerenciamento padrão não contém um grupo de cópias de backup.
- O grupo de cópias de backup é excluído da classe de gerenciamento à qual um arquivo está ligado. A classe de gerenciamento padrão não contém um grupo de cópias de backup.

ARCHRETention

Especifica o número de dias (a partir da data de arquivamento) para retenção de cópias arquivadas. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 0 a 30000. O valor padrão é 365. O servidor utiliza o valor de retenção de arquivamento para gerenciar cópias arquivadas dos objetos, quando ocorrer uma das seguintes condições:

- A classe de gerenciamento à qual um arquivo está ligado não existe mais. A classe de gerenciamento padrão não contém um grupo de cópias de archive.
- O grupo de cópias de archive é excluído da classe de gerenciamento à qual um arquivo está ligado. A classe de gerenciamento padrão não contém um grupo de cópias de archive.

ACTIVEDESTINATION

Este parâmetro opcional especifica os nomes de datapools ativos que armazenam versões ativas de dados de backup para os nós que estão designados ao domínio. É possível especificar até 10 datapools ativos para um domínio, que são separados por vírgulas. Não são permitidos espaços entre os nomes.

Antes de o servidor IBM Spectrum Protect gravar dados em um datapool ativo, ele verifica se o nó que possui os dados está designado a um domínio que tenha o datapool ativo listado na lista ACTIVEDESTINATION. Se o servidor verificar que o nó atende a esses critérios, os dados serão armazenados no datapool ativo. Se o nó não atender aos critérios, os dados não serão armazenados no datapool ativo. Se a função de gravação simultânea for usada para gravar dados em um datapool ativo, o servidor verificará se o nó que atende aos critérios durante as operações de backup por clientes de backup-archive IBM Spectrum Protect ou clientes aplicativos usando a API do IBM Spectrum Protect. A verificação também é executada quando os dados ativos estão sendo copiados usando o comando **COPY ACTIVE DATA**.

Exemplo: Definir um Domínio de Política

Definir um domínio de política com um nome PROG1 e a descrição, Domínio do Grupo de Programação. Especifique que as cópias arquivadas fiquem retidas por 90 dias quando as classes de gerenciamento ou grupos de cópias arquivadas forem eliminados e a classe de gerenciamento padrão não contiver um grupo de cópias arquivadas. Além disso, especifique que as versões de backup fiquem retidas por 60 dias quando as classes de gerenciamento ou grupos de cópias forem excluídos e a classe de gerenciamento padrão não contiver um grupo de cópias de backup.

```
define domain prog1
description="Programming Group Domain"
backretention=60 archretention=90
```

Comandos Relacionados

Tabela 81. Comandos Relacionados a **DEFINE DOMAIN**

Command	Descrição
ACTIVATE POLICYSET	Valida e ativa um conjunto de política.
COPY DOMAIN	Cria uma cópia de um domínio de política.
DEFINE POLICYSET	Define um conjunto de política no domínio de política especificado.
DELETE DOMAIN	Exclui um domínio de política com todos os objetos de política contidos no domínio.
QUERY DOMAIN	Exibe informações sobre domínios de política.
UPDATE DOMAIN	Altera os atributos de um domínio de política.

DEFINE DRIVE (Definir uma Unidade para uma Biblioteca)

Use este comando para definir um dispositivo. Cada unidade é atribuída a uma biblioteca e, portanto, a biblioteca deve ser definida antes da emissão deste comando.

Um caminho deve ser definido após emitir o comando **DEFINE DRIVE** para tornar a unidade utilizável pelo IBM Spectrum Protect. Para obter informações adicionais, consulte [“DEFINE PATH \(Definir um](#)

caminho)” na página 269. Se você estiver usando um tipo de biblioteca SCSI ou VTL, consulte “PERFORM LIBACTION (Definir ou Excluir Todas as Unidades e os Caminhos para uma Biblioteca)” na página 709.

É possível definir mais de uma unidade para uma biblioteca ao emitir o comando **DEFINE DRIVE** para cada unidade. Unidades independentes sempre requerem uma biblioteca manual.

Para obter informações detalhadas e atuais sobre suporte da unidade, consulte o Web site de Dispositivos Suportados para o seu sistema operacional:

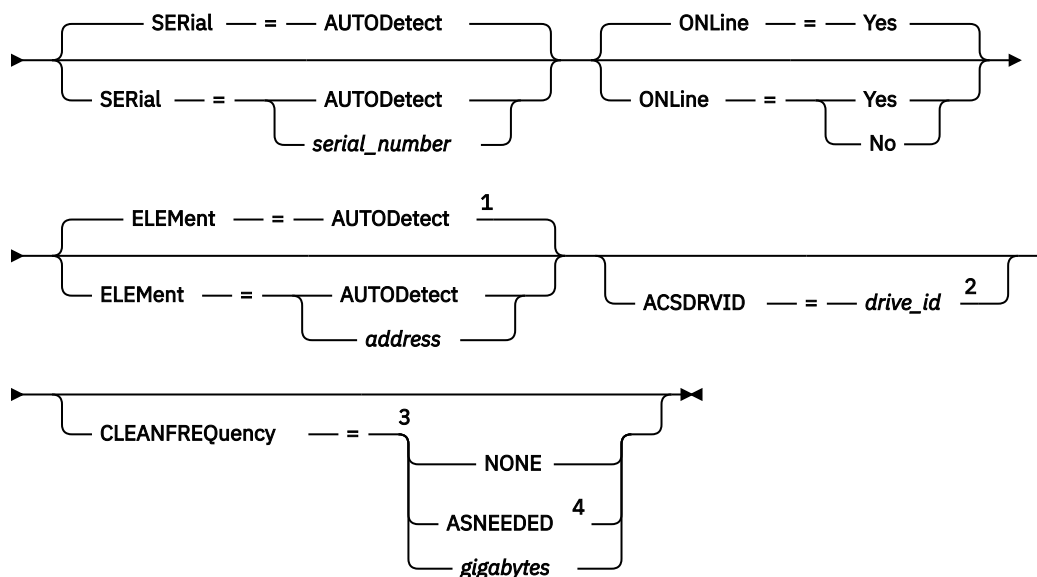
http://www.ibm.com/software/sysmgmt/products/support/IBM_TSM_Supported_Devices_for_Linux.html

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

➔ **DEFine DRive** — *library_name* — *drive_name* ➔



Notas:

¹ O parâmetro **ELEMENT** é necessário apenas para unidades em bibliotecas SCSI quando o tipo de unidade é uma unidade network attached SCSI (NAS).

² **ACSDRVID** é necessário para unidades em bibliotecas ACSLS. Este parâmetro não é válido para bibliotecas não ACSLS.

³ O parâmetro **CLEANFREQUENCY** é válido apenas para unidades em bibliotecas SCSI.

⁴ O valor do parâmetro **CLEANFREQUENCY=ASNEEDED** não funciona para todas as unidades de fita. Para obter mais informações, consulte a descrição do parâmetro.

Parâmetros

library_name (Obrigatório)

Especifica o nome da biblioteca à qual a unidade está atribuída. Este parâmetro é obrigatório para todas as unidades, inclusive as independentes. A biblioteca especificada deve ter sido definida anteriormente, utilizando-se o comando **DEFINE LIBRARY**.

drive_name (Obrigatório)

Especifica o nome atribuído à unidade. O comprimento máximo deste nome é de 30 caracteres.

SERial

Especifica o número de série para a unidade que está sendo definida. Este parâmetro é opcional. O padrão é AUTODETECT.

Se SERIAL=AUTODETECT, então o número de série relatado pela unidade quando você define o comando será usado como o número de série.

Se SERIAL=*serial_number*, o número de série inserido será usado para verificar se o caminho para a unidade está correto ao definir o caminho.

Nota: Dependendo dos recursos do dispositivo, SERIAL=AUTODETECT não deve suportado. Neste caso, o número de série é relatado como um espaço em branco.

ONLine

Especifica se a unidade está disponível para utilização. Este parâmetro é opcional. O padrão é SIM.

Sim

Especifica que a unidade está disponível para uso.

Não

Especifica que a unidade não está disponível para utilização.

ELEMeMent

Especifica o endereço do elemento de uma unidade dentro de uma biblioteca SCSI ou Virtual Tape Library (VTL). O servidor usa o endereço do elemento para conectar o local físico da unidade com o endereço SCSI ou VTL da unidade. O padrão é AUTODETECT.

Se ELEMENT=AUTODETECT, o número de elemento será automaticamente detectado pelo servidor quando o caminho para a unidade for definido.

Para localizar o endereço do elemento para sua configuração de biblioteca, consulte as informações do fabricante.

Restrição:

- O parâmetro ELEMENT é válido apenas para unidades em bibliotecas SCSI ou VTLs quando o tipo de unidade não é uma unidade network attached SCSI (NAS).
- Este parâmetro não é efetivo quando o comando é emitido a partir de um servidor do cliente de biblioteca (ou seja, quando o tipo de biblioteca é SHARED).
- Dependendo dos recursos da biblioteca, ELEMENT=AUTODETECT pode não ser suportado. Nesse caso, você deve fornecer o endereço do elemento.

ACSDRVID

Especifica o ID da unidade que está sendo acessada em uma biblioteca ACSLS. O ID da unidade é um conjunto de números que indica a localização física de uma unidade dentro de uma biblioteca ACSLS. Este ID da unidade deve ser especificado como *a,l,p,d*, em que *a* é o ACSID, *l* é o LSM (library storage module), *p* é o número do painel e *d* é o ID da unidade. O servidor precisa da ID da unidade para conectar a localização física da unidade para o endereço SCSI da unidade. Consulte a documentação StorageTek para obter detalhes.

CLEANFREQuency

Especifica quantas vezes o servidor poderá ativar a unidade de limpeza. Este parâmetro é opcional. Para obter a automação mais completa de limpeza para uma biblioteca automatizada, você deve ter um cartucho limpador que foi verificado no inventário de volume da biblioteca.

Se estiver usando a limpeza baseada em biblioteca, NONE é aconselhado quando seu tipo de biblioteca suporta esta função.

Este parâmetro não é válido para bibliotecas gerenciadas externamente, como bibliotecas 3494 ou bibliotecas StorageTek que são gerenciadas no ACSLS.

Importante: Há considerações especiais para utilizar a limpeza da unidade ativada pelo servidor com uma biblioteca SCSI que fornece suporte a limpeza automática da unidade no hardware do dispositivo.

NONE

Especifica que o servidor não segue a limpeza desta unidade. Este valor pode ser utilizado para bibliotecas que têm sua própria limpeza automática.

ASNEEDED

Especifica que o servidor carrega a unidade com um cartucho de limpeza marcado apenas quando uma unidade relatar ao controlador de dispositivo que ele precisa de limpeza.

O valor do parâmetro **CLEANFREQUENCY=ASNEEDED** não funciona para todas as unidades de fita. Consulte o website Dispositivos Suportados para seu sistema operacional para visualizar informações da unidade detalhadas. Se **ASNEEDED** não for suportado, será possível usar o valor *gigabytes* para a limpeza automática.

Para unidades IBM 3592 e LTO, é aconselhável a limpeza baseada em biblioteca. Se a limpeza baseada em biblioteca não for suportada, **ASNEEDED** deverá ser usado. *Gigabytes* não é recomendado.

Restrição: O IBM Spectrum Protect não controla as unidades que estão conectadas ao servidor de arquivos NAS. Se uma unidade estiver conectada somente a um servidor de arquivos NAS (sem conexão com um agente ou servidor de armazenamento), não especifique **ASNEEDED** para a frequência de limpeza.

gigabytes

Especifica, em gigabytes, a quantidade de dados processada na unidade antes que o servidor carregue a unidade com um cartucho de limpeza. O servidor reinicia o contador de gigabytes processados, no momento em que ele carrega um cartucho de limpeza na unidade.

Importante: Quando CLEANFREQUENCY=gigabyte, a limpeza de unidade pode ocorrer antes de a configuração de gigabyte ser atingida, se a unidade notificar o driver de dispositivo de que é necessária uma limpeza.

Consulte as informações do fabricante da unidade para obter as recomendações de limpeza. Se as informações de recomendações forem fornecidas para o tempo de uso frequente da limpeza, converta para o valor em gigabytes fazendo o seguinte:

1. Use a taxa bytes por segundo para a unidade determinar um valor de gigabytes por hora.
2. Multiplique o valor de gigabytes por hora pelas horas de uso recomendadas no meio da limpeza.
3. Use o resultado com o valor de limpeza frequente.

Usar a frequência de limpeza recomendada pela IBM para unidades IBM assegura que as unidades não sejam limpas excessivamente.

Para unidades IBM 3590, especifique um valor de gigabyte para a frequência de limpeza para assegurar que as unidades recebem limpeza adequada.

Exemplo: Definir uma unidade para a biblioteca

Definir uma unidade em uma biblioteca manual com um nome de biblioteca LIB01 e um nome de unidade DRIVE01.

```
define drive lib01 drive01
```

```
define path server01 drive01 srctype=server desttype=drive  
library=lib01 device=/dev/tmscsi/mt0
```

Exemplo: Definir uma unidade em uma biblioteca ACSLS

Definir uma unidade em uma biblioteca ACSLS com um nome de biblioteca ACSLIB e um nome de unidade ACSDRV1.

```
define drive acslib acsdrv1 acsdrv1=1,2,3,4
```

```
define path server01 acsdrv1 srctype=server desttype=drive
library=acslib device=/dev/tmscsi/mt0
```

Exemplo: Definir uma unidade em uma biblioteca automatizada

Definir uma unidade em uma biblioteca automatizada com um nome de biblioteca de AUTO8MMLIB e um nome de unidade de DRIVE01.

```
define drive auto8mmlib drive01 element=82
```

```
define path server01 drive01 srctype=server desttype=drive
library=auto8mmlib device=/dev/tmscsi/mt0
```

Comandos Relacionados

Tabela 82. Comandos Relacionados a **DEFINE DRIVE**

Command	Descrição
DEFINE LIBRARY	Define uma biblioteca automatizada ou manual.
DEFINE PATH	Define um caminho de uma origem para um destino.
DELETE DRIVE	Exclui uma unidade de uma biblioteca.
DELETE LIBRARY	Exclui uma biblioteca.
PERFORM LIBACTION	Define todas as unidades e caminhos para uma biblioteca.
QUERY DRIVE	Exibe informações sobre unidades.
QUERY LIBRARY	Exibe informações sobre uma ou mais bibliotecas.
QUERY PATH	Exibe informações sobre o caminho de uma origem para um destino.
UPDATE DRIVE	Altera os atributos de uma unidade.
UPDATE PATH	Altera os atributos associados a um caminho.

DEFINE EVENTSERVER (Definir um Servidor como o Servidor de Eventos)

Utilize este comando para identificar um servidor como o servidor de eventos.

Se você definir um servidor de eventos, um servidor IBM Spectrum Protect pode enviar eventos para outro servidor IBM Spectrum Protect que registrará esses eventos.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

```
➔ DEFINE EVENTSERVER — server_name ➔
```

Parâmetros

server_name (Necessário)

Especifica o nome do servidor de eventos. O servidor especificado já deverá ter sido definido com o comando **DEFINE SERVER**.

Exemplo: Designar o Servidor de Eventos

Designar ASTRO como o servidor de eventos.

```
define eventserver astro
```

Comandos Relacionados

Tabela 83. Comandos Relacionados a **DEFINE EVENTSERVER**

Command	Descrição
<u>DEFINE SERVER</u>	Define um servidor para comunicação entre servidores.
<u>DELETE EVENTSERVER</u>	Exclui referência ao servidor de eventos.
<u>DISABLE EVENTS</u>	Desativa eventos específicos para receptores.
<u>ENABLE EVENTS</u>	Ativa eventos específicos para receptores.
<u>PING SERVER</u>	Testa as conexões entre os servidores..
<u>QUERY EVENTSERVER</u>	Exibe o nome do servidor de eventos.
<u>QUERY SERVER</u>	Exibe informações sobre servidores.

DEFINE GRPMEMBER (Incluir um servidor em um grupo de servidores)

Utilize este comando para adicionar um servidor como um membro de um grupo de servidores. Você pode também adicionar um grupo de servidores a outro grupo de servidores. Um grupo de servidores permite que você roteie comandos para vários servidores especificando apenas o nome do grupo de servidores.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➡ **DEFine GRPMEMber** — *group_name* — *member_name* ➡



Parâmetros

***group_name* (Obrigatório)**

Especifica o nome do grupo de servidores na qual o membro será adicionado.

***member_name* (Requerido)**

Especifica os nomes dos servidores ou grupos a serem adicionados ao grupo. Para especificar vários servidores e grupos, separe os nomes por vírgulas e sem espaços em branco. Os servidores ou grupos de servidores já devem estar definidos para o servidor.

Exemplo: Definir um Servidor para um Grupo de Servidores

Definir o servidor SANJOSE para o grupo de servidores CALIFORNIA.

```
define grpmember california sanjose
```

Exemplo: Definir um servidor e um grupo de servidores para um grupo de servidores

Definir o servidor TUCSON e o grupo de servidores CALIFORNIA para o grupo de servidores WEST_COMPLEX.

```
define grpmember west_complex tucson,california
```

Comandos Relacionados

Tabela 84. Comandos Relacionados a **DEFINE GRPMEMBER**

Command	Descrição
DEFINE SERVER	Define um servidor para comunicação entre servidores.
DEFINE SERVERGROUP	Define um novo grupo de servidores.
DELETE GRPMEMBER	Exclui um servidor de um grupo de servidores.
DELETE SERVERGROUP	Exclui um grupo de servidores.
MOVE GRPMEMBER	Move um membro do grupo de servidores.
QUERY SERVER	Exibe informações sobre servidores.
RENAME SERVERGROUP	Renomeia um grupo de servidores.
UPDATE SERVERGROUP	Atualiza um grupo de servidores.

DEFINE HOLD (Definir uma suspensão para dados do conjunto de retenção)

Use esse comando para definir uma suspensão de retenção para que os dados em um ou mais conjuntos de retenção possam ser preservados. Quando o conjunto de retenção está incluído em uma suspensão de retenção, os dados não podem ser excluídos e não estão sujeitos a um processamento normal de expiração.

Uma *suspensão de retenção* é uma coleção de conjuntos de retenção preservados, independentemente de suas datas de expiração. Os dados em uma suspensão de retenção podem ser excluídos apenas quando o conjunto de retenção é liberado da suspensão de retenção.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema ou privilégio de política irrestrito.

Syntax

```
➔ DEFINE HOLD — hold_name —————→
                        |
                        | DESCription — = — description
                        |
➔ —————→
|
| CONTact — = — contact
|
```

Parâmetros

hold_name (Necessário)

Especifica um nome para a suspensão. O nome deve ser exclusivo e o comprimento máximo é de 64 caracteres.

DESCription

Especifica uma descrição para a suspensão. Este parâmetro é opcional.

A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

CONTACT

Especifica as informações de contato da pessoa que solicitou a suspensão. Por exemplo, o endereço de e-mail da consultoria jurídica de sua organização. Este parâmetro é opcional.

O comprimento máximo das informações de contato é de 255 caracteres. Coloque as informações entre aspas, se elas contiverem algum caractere em branco.

Exemplo: definir uma suspensão de retenção para preservar dados em conjuntos de retenção

Vários conjuntos de retenção contêm os dados financeiros que podem ser relevantes em processos judiciais futuros para tratar do protocolo de tribunal 987204. Para assegurar que os dados relevantes sejam preservados, crie a suspensão COURT_DOCKET_987204 e inclua todos os conjuntos de retenção relevantes nessa suspensão.

```
define hold court_docket_987204
description="Financial_data_for_2018_held_for_criminal_court_docket987204"
contact="John Q. Lawyer, 520-555-1234"
```

Comandos Relacionados

Tabela 85. Comandos relacionados a **DEFINE HOLD**

Command	Descrição
HOLD RESET	Coloca um conjunto de retenção em uma suspensão de retenção.
QUERY HOLD	Exibe informações sobre uma suspensão colocada em um conjunto de retenção.
QUERY HOLDLOG	Exibe informações sobre o log de suspensão.
RELEASE RESET	Libera um conjunto de retenção de uma suspensão de retenção.
RENAME HOLD	Muda o nome de uma suspensão em um conjunto de retenção.
UPDATE HOLD	Muda os atributos de uma suspensão.

DEFINE LIBRARY (Definir uma biblioteca)

Utilize este comando para definir uma biblioteca. Uma biblioteca é uma coleção de uma ou mais unidades e, possivelmente, de dispositivos robotic (dependendo do tipo), que pode ser utilizada para acessar volumes de armazenamento.

Uma biblioteca pode ser acessada por uma origem apenas: um servidor IBM Spectrum Protect ou um movedor de dados. No entanto, as unidades de uma biblioteca podem ser acessadas por várias origens.

Os tipos de biblioteca a seguir podem ser definidos para o servidor. As descrições de sintaxe e de parâmetro estão disponíveis para cada tipo.

- [“DEFINE LIBRARY \(Definir uma biblioteca 349X\)”](#) na página 242
- [“DEFINE LIBRARY \(Definir uma biblioteca ACSLS\)”](#) na página 245
- [“DEFINE LIBRARY \(Definir uma biblioteca External\)”](#) na página 248
- [“DEFINE LIBRARY \(Definir uma biblioteca FILE\)”](#) na página 249
- [“DEFINE LIBRARY \(Definir uma biblioteca manual\)”](#) na página 250
- [“DEFINE LIBRARY \(Definir uma biblioteca SCSI\)”](#) na página 251

- “[DEFINE LIBRARY \(Definir uma biblioteca compartilhada\)](#)” na página 254
- “[DEFINE LIBRARY \(Definir uma biblioteca VTL\)](#)” na página 255
- “[DEFINE LIBRARY \(Definir um tipo de biblioteca ZOSMEDIA\)](#)” na página 258

Para obter informações detalhadas e atuais sobre o suporte da biblioteca, consulte o Web site Dispositivos Suportados para seu sistema operacional:

http://www.ibm.com/software/sysmgmt/products/support/IBM_TSM_Supported_Devices_for_Linux.html

Comandos Relacionados

*Tabela 86. Comandos Relacionados a **DEFINE LIBRARY***

Command	Descrição
AUDIT LIBRARY	Assegura que uma biblioteca automatizada esteja em um estado consistente.
CHECKIN LIBVOLUME	Verifica um volume de armazenamento em uma biblioteca automatizada.
CHECKOUT LIBVOLUME	Verifica um volume de armazenamento fora de uma biblioteca automatizada.
DEFINE DRIVE	Designa uma unidade a uma biblioteca.
DEFINE PATH	Define um caminho de uma origem para um destino.
DEFINE SERVER	Define um servidor para comunicação entre servidores.
DELETE DRIVE	Exclui uma unidade de uma biblioteca.
DELETE LIBRARY	Exclui uma biblioteca.
DELETE PATH	Exclui um caminho de uma origem para um destino.
LABEL LIBVOLUME	Rotula volumes em bibliotecas manuais ou automatizadas.
PERFORM LIBACTION	Define todas as unidades e caminhos para uma biblioteca.
QUERY DRIVE	Exibe informações sobre unidades.
QUERY LIBRARY	Exibe informações sobre uma ou mais bibliotecas.
QUERY LIBVOLUME	Exibe informações sobre um volume de biblioteca.
QUERY PATH	Exibe informações sobre o caminho de uma origem para um destino.
UPDATE DRIVE	Altera os atributos de uma unidade.
UPDATE LIBRARY	Altera os atributos de uma biblioteca.
UPDATE LIBVOLUME	Altera o status de um volume de armazenamento.
UPDATE PATH	Altera os atributos associados a um caminho.

DEFINE LIBRARY (Definir uma biblioteca 349X)

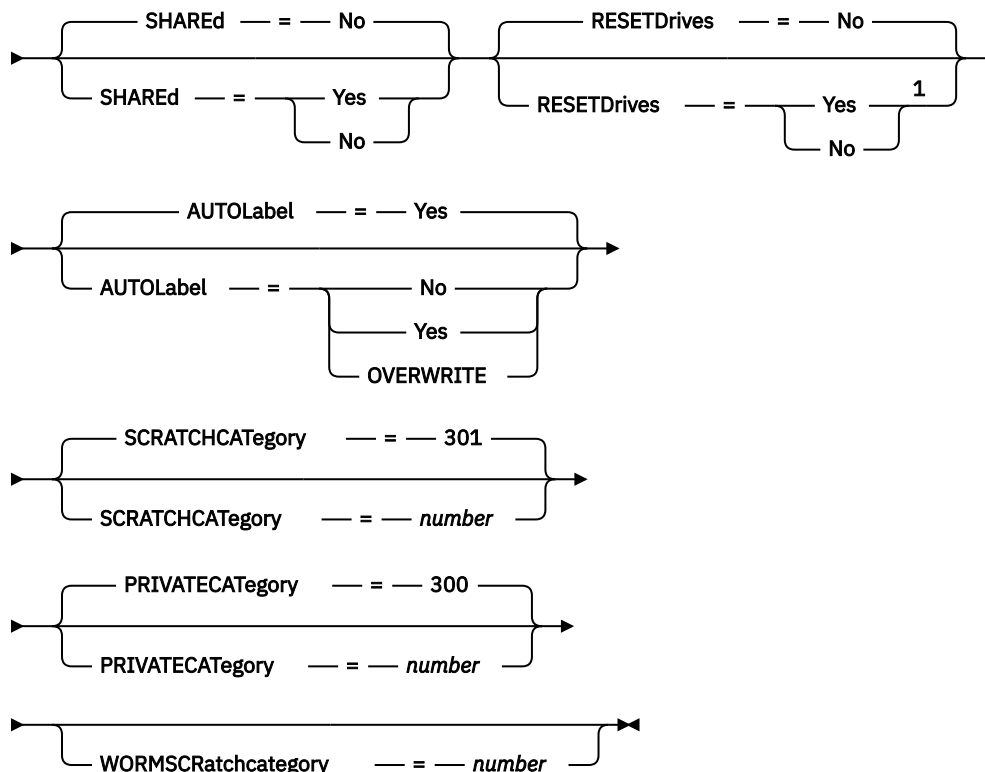
Use esta sintaxe para definir uma biblioteca 349X.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

►► DEFINE LIBRARY — *library_name* — LIBType — = — 349X —►



Notas:

¹ O valor padrão do parâmetro **RESETDRIVES** é condicional. Se o parâmetro **SHARED** estiver configurado para NO, o valor do parâmetro **RESETDRIVES** será NO. Se o parâmetro **SHARED** estiver configurado para YES, o valor do parâmetro **RESETDRIVES** será YES.

Parâmetros

library_name (Obrigatório)

Especifica o nome da biblioteca a ser definida. O comprimento máximo deste nome é de 30 caracteres.

LIBType=349X (Obrigatório)

Especifica que a biblioteca é um Tape Library Dataserver IBM 3494 ou 3495.

Restrição: As bibliotecas IBM 3494 suportam somente um tipo de dispositivo exclusivo por vez.

SHARED

Especifica se essa biblioteca é compartilhada com outros servidores em uma rede de área de armazenamento (SAN). Esse parâmetro é obrigatório quando você define uma biblioteca para o gerenciador de bibliotecas.

YES

Especifica que esta biblioteca pode ser compartilhada com outros servidores. Quando você especificar YES, o servidor do gerenciador de bibliotecas monta volumes conforme solicitado por outros servidores e rastreia alocação de unidade e de volume para outros servidores.

NO

Especifica que esta biblioteca não pode ser compartilhada com outros servidores. **SHARED=NO** será necessário, se a biblioteca for controlada por comandos passados por meio de um servidor de arquivos NAS.

AUTOLabel

Especifica se o servidor tenta rotular os volumes da fita automaticamente. Este parâmetro é opcional. O padrão é **SIM**.

Para utilizar essa opção, você deve efetuar o registro de entrada das fitas com **CHECKLABEL=BARCODE** no comando **CHECKIN LIBVOLUME**.

Restrição: Se você estiver definindo uma biblioteca que tenha unidades conectadas a um dispositivo de armazenamento conectado à rede (NAS), deverá usar o comando **LABEL LIBVOLUME** para rotular os volumes para essa biblioteca.

Não

Especifica que o servidor não tenta rotular nenhum volume.

Sim

Especifica se o servidor somente etiqueta volumes não etiquetados.

OVERWRITE

Especifica que o servidor tenta sobrescrever uma etiqueta existente. O servidor sobrescreverá as etiquetas existentes apenas se ambas, a etiqueta existente e a etiqueta do código de barra ainda não estiverem definidas em nenhum conjunto de armazenamentos do servidor ou na lista de históricos do volume.

SCRATCHCategory

Especifica o número da categoria a ser usada para volumes de trabalho na biblioteca. Este parâmetro é opcional. O valor-padrão é 301 (torna-se X'12D' no IBM 3494 uma vez que usa valores hexadecimais). É possível especificar um número de 1 a 65279. Este número deve ser exclusivo. Ele não pode ser compartilhado com outros aplicativos ou bibliotecas definidas e deve ser diferente dos outros números da categoria nesta biblioteca.

PRIVATECategory

Especifica o número da categoria para volumes privados que devem ser montados por nome. Este parâmetro é opcional. O valor-padrão é 300 (este valor torna-se X'12C' no IBM 3494 porque ele usa valores hexadecimais). É possível especificar um número de 1 a 65279. Este número deve ser exclusivo. Ele não pode ser compartilhado com outros aplicativos ou bibliotecas definidas e deve ser diferente dos outros números da categoria nesta biblioteca.

WORMSCRATCHcategory

Especifica o número da categoria a ser utilizado para volumes de trabalho WORM na biblioteca. Este parâmetro será necessário se você utilizar volumes WORM. É possível especificar um número de 1 a 65279. Este número deve ser exclusivo. Ele não pode ser compartilhado com outros aplicativos ou bibliotecas definidas e deve ser diferente dos outros números da categoria nesta biblioteca. Este parâmetro somente é válido quando os volumes WORM 3592 são usados.

Restrição: Se **WORMSCRATCHCATEGORY** não estiver definido e o parâmetro **WORM** estiver configurado como **YES** para a classe de dispositivo, a operação de montagem falhará com uma mensagem de erro.

RESETDrives

Especifica se o servidor efetua preempção de uma reserva de unidade com reserva persistente quando o servidor é reiniciado ou quando uma reconexão de cliente da biblioteca ou de agente de armazenamento é estabelecida. Se, por exemplo, um agente de armazenamento se tornar indisponível, mas ainda mantiver o caminho para uma unidade, a reserva persistente permitirá que o servidor quebre a reserva do agente de armazenamento e acesse a unidade.

Se a reserva persistente não for suportada, o servidor não conseguirá reconfigurar o caminho para o dispositivo de destino.

O suporte para reserva persistente tem as limitações a seguir:

- Se estiver usando o driver de dispositivo IBM Spectrum Protect, a reserva persistente somente será suportada em algumas unidades de fita. Consulte a Nota Técnica 1470319 em <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=swg21470319> para obter detalhes.
- Se estiver usando o driver de dispositivo IBM, a reserva persistente deverá ser ativada no nível do driver de dispositivo. Consulte o *IBM Tape Device Drivers Installation and User's Guide* em <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=ssg1S7002972> para obter informações sobre a configuração do driver.
- Se estiver usando uma Virtual Tape Library que esteja emulando uma unidade suportada, ela pode não suportar reserva persistente.

A tabela a seguir descreve as três configurações possíveis para as unidades que estão conectadas aos dispositivos NAS.

<i>Tabela 87. Configurações para unidades que estão conectadas aos dispositivos NAS.</i>	
Configuração do dispositivo de biblioteca	O comportamento para reserva persistente
O dispositivo de biblioteca está conectado ao servidor IBM Spectrum Protect e as unidades de fita são compartilhadas pelo servidor e dispositivo NAS.	A priorização de reserva de unidade é suportada quando o dispositivo NAS suporta a reserva persistente e está ativado. Para obter mais informações sobre como configurar reserva persistente, consulte a documentação para seu dispositivo NAS.
O dispositivo de biblioteca está conectado ao servidor IBM Spectrum Protect e as unidades de fita são acessadas somente a partir do dispositivo NAS.	A priorização da reserva de unidade não é suportada. Se você ativar a reserva persistente no dispositivo NAS para essas unidades e uma reserva for configurada pelo dispositivo NAS, mas nunca limpa, deve-se usar outro método para limpar a reserva.

Sim

Especifica que a priorização de unidade através da reserva persistente seja usada. YES é o padrão para uma biblioteca que esteja definida com SHARED=YES.

No

Especifica que a priorização de unidade por meio de reserva persistente não seja usada. NO é o padrão para uma biblioteca que esteja definida com SHARED=NO.

Nota: Um gerenciador de biblioteca não poderá quebrar uma reserva de unidade se o sistema que possui a reserva de unidade não estiver configurado para usar reserva persistente.

Exemplo: Definir uma Biblioteca 3494

Defina uma biblioteca chamada my3494 com um número de categoria utilizável 550, um número de categoria privada 600 e um número de categoria utilizável WORM 400

```
define library my3494 libtype=349x scratchcategory=550
privatecategory=600 wormscratchcategory=400
```

DEFINE LIBRARY (Definir uma biblioteca ACSLS)

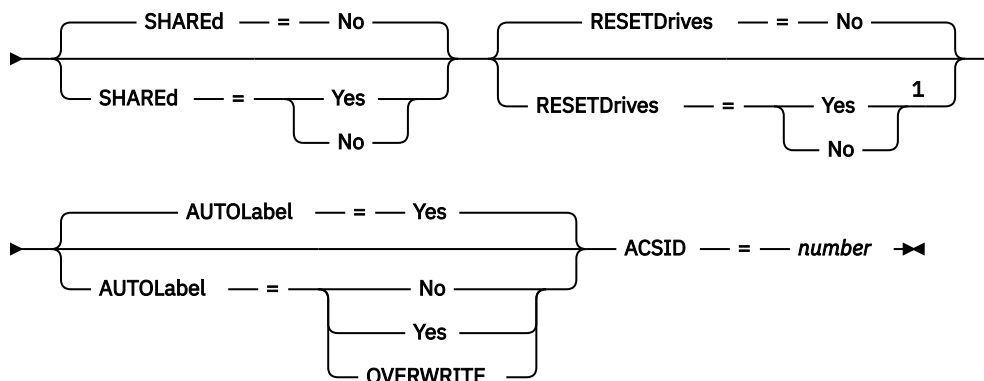
Use esta sintaxe para definir uma biblioteca ACSLS.

Classe de privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

► DEFINE LIBRARY — *library_name* — LIBType — = — ACSLS —►



Notas:

¹ O valor padrão do parâmetro **RESETDRIVES** é condicional. Se o parâmetro **SHARED** estiver configurado para NO, o valor do parâmetro **RESETDRIVES** será NO. Se o parâmetro **SHARED** estiver configurado para YES, o valor do parâmetro **RESETDRIVES** será YES.

Parâmetros

library_name (Obrigatório)

Especifica o nome da biblioteca a ser definida. O comprimento máximo deste nome é de 30 caracteres.

LIBType=ACSL (Obrigatório)

Especifica que a biblioteca é uma biblioteca StorageTek controlada pelo Automated Cartridge System Library Software (ACSL) do StorageTek.

SHARED

Especifica se essa biblioteca é compartilhada com outros servidores em uma rede de área de armazenamento (SAN). Esse parâmetro é obrigatório quando você define uma biblioteca para o gerenciador de bibliotecas.

YES

Especifica que esta biblioteca pode ser compartilhada com outros servidores. Quando você especificar YES, o servidor do gerenciador de bibliotecas monta volumes conforme solicitado por outros servidores e rastreia alocação de unidade e de volume para outros servidores.

NO

Especifica que esta biblioteca não pode ser compartilhada com outros servidores. SHARED=NO será necessário, se a biblioteca for controlada por comandos passados por meio de um servidor de arquivos NAS.

RESETDrives

Especifica se o servidor efetua preempção de uma reserva de unidade com reserva persistente quando o servidor é reiniciado ou quando uma reconexão de cliente da biblioteca ou de agente de armazenamento é estabelecida. Se, por exemplo, um agente de armazenamento se tornar indisponível, mas ainda mantiver o caminho para uma unidade, a reserva persistente permitirá que o servidor quebre a reserva do agente de armazenamento e acesse a unidade.

Se a reserva persistente não for suportada, o servidor não conseguirá reconfigurar o caminho para o dispositivo de destino.

O suporte para reserva persistente tem as limitações a seguir:

- Se estiver usando o driver de dispositivo IBM Spectrum Protect, a reserva persistente somente será suportada em algumas unidades de fita. Consulte a Nota Técnica 1470319 em <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=swg21470319> para obter detalhes.

- Se estiver usando o driver de dispositivo IBM, a reserva persistente deverá ser ativada no nível do driver de dispositivo. Consulte o *IBM Tape Device Drivers Installation and User's Guide* em <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=ssg1S7002972> para obter informações sobre a configuração do driver.
- Se estiver usando uma Virtual Tape Library que esteja emulando uma unidade suportada, ela pode não suportar reserva persistente.

A tabela a seguir descreve as três configurações possíveis para as unidades que estão conectadas aos dispositivos NAS.

<i>Tabela 88. Configurações para unidades que estão conectadas aos dispositivos NAS.</i>	
Configuração do dispositivo de biblioteca	O comportamento para reserva persistente
O dispositivo de biblioteca está conectado ao servidor IBM Spectrum Protect e as unidades de fita são compartilhadas pelo servidor e dispositivo NAS.	A priorização de reserva de unidade é suportada quando o dispositivo NAS suporta a reserva persistente e está ativado. Para obter mais informações sobre como configurar reserva persistente, consulte a documentação para seu dispositivo NAS.
O dispositivo de biblioteca está conectado ao servidor IBM Spectrum Protect e as unidades de fita são acessadas somente a partir do dispositivo NAS.	A priorização da reserva de unidade não é suportada. Se você ativar a reserva persistente no dispositivo NAS para essas unidades e uma reserva for configurada pelo dispositivo NAS, mas nunca limpa, deve-se usar outro método para limpar a reserva.

Sim

Especifica que a priorização de unidade através da reserva persistente seja usada. YES é o padrão para uma biblioteca que esteja definida com SHARED=YES.

No

Especifica que a priorização de unidade por meio de reserva persistente não seja usada. NO é o padrão para uma biblioteca que esteja definida com SHARED=NO.

Nota: Um gerenciador de biblioteca não poderá quebrar uma reserva de unidade se o sistema que possui a reserva de unidade não estiver configurado para usar reserva persistente.

AUTOLabel

Especifica se o servidor tenta rotular os volumes da fita automaticamente. Este parâmetro é opcional. O padrão é YES.

Para utilizar essa opção, você deve efetuar o registro de entrada das fitas com CHECKLABEL=BARCODE no comando **CHECKIN LIBVOLUME**.

Restrição: Se você estiver definindo uma biblioteca que tenha unidades conectadas a um dispositivo de armazenamento conectado à rede (NAS), deverá usar o comando **LABEL LIBVOLUME** para rotular os volumes para essa biblioteca.

Não

Especifica que o servidor não tenta rotular nenhum volume.

Sim

Especifica se o servidor somente etiqueta volumes não etiquetados.

OVERWRITE

Especifica que o servidor tenta sobrescrever uma etiqueta existente. O servidor sobrescreve as etiquetas existentes *somente* se eles e a etiqueta do código de barra ainda não estiverem definidos em um conjunto de armazenamento de servidor ou na lista de volume histórico.

ACSID (Necessário)

Especifica o número desta biblioteca StorageTek que é designado pelo ACSSA (Automatic Cartridge System System Administrator). Este pode ser um número de 0 a 126. Emita QUERY ACS em seu sistema para obter o número para o ID de biblioteca. Esse parâmetro é obrigatório.

Para obter mais informações, consulte a documentação do StorageTek.

Exemplo: Definir uma Biblioteca ACSLS Compartilhada

Definir uma biblioteca denominada ACSLIB com o tipo de biblioteca ACSLS e um ACSID 1.

```
define library acslib libtype=acsls acsid=1 shared=yes
```

DEFINE LIBRARY (Definir uma biblioteca External)

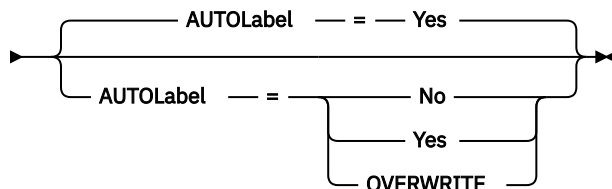
Use esta sintaxe para definir uma biblioteca External.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

►► DEFINE LIBRARY — *library_name* — LIBType — = — EXTERNAL —►



Parâmetros

library_name (Obrigatório)

Especifica o nome da biblioteca a ser definida. O comprimento máximo deste nome é de 30 caracteres.

LIBType=EXTERNAL (Requerido)

Especifica que a biblioteca é gerenciada por um sistema externo de gerenciamento de mídia. Esse tipo de biblioteca não suporta definições de unidade com o comando **DEFINE DRIVE**. Em vez disso, o sistema externo de gerenciamento de mídia identifica a unidade apropriada para operações de acesso à mídia.

AUTOLABEL

Especifica se o servidor tenta rotular os volumes da fita automaticamente. Este parâmetro é opcional. O padrão é YES.

Para utilizar essa opção, você deve efetuar o registro de entrada das fitas com CHECKLABEL=BARCODE no comando **CHECKIN LIBVOLUME**.

Não

Especifica que o servidor não tenta rotular nenhum volume.

Sim

Especifica se o servidor somente etiqueta volumes não etiquetados.

OVERWRITE

Especifica que o servidor tenta sobrescrever uma etiqueta existente. O servidor sobrescreve as etiquetas existentes *somente* se eles e a etiqueta do código de barra ainda não estiverem definidos em um conjunto de armazenamento de servidor ou na lista de volume histórico.

Exemplo: Definir uma Biblioteca Externa para uma Configuração SAN

Para uma configuração do IBM Spectrum Protect para Storage Area Networks, defina uma biblioteca chamada EXTLIB com o tipo de biblioteca EXTERNAL. Se você estiver usando Gresham Enterprise DistributaPE, o arquivo executável do gerenciador de biblioteca externo está no seguinte diretório:

```
/opt/OMIdtelm/bin/elm
```

Se você estiver usando o IBM Tape System Library Manager, o arquivo executável do gerenciador de biblioteca externo pode ser localizado no seguinte diretório:

```
/opt/IBM/TSLM/client/tsm/elm
```

Para obter mais informações, consulte o guia do usuário do *IBM Tape System Library Manager* em <http://www-01.ibm.com/support/docview.wss?uid=pub1ga32220802>.

1. Defina a biblioteca:

```
define library extlib libtype=external
```

2. Defina o caminho:

```
define path server1 extlib srctype=server desttype=library  
externalmanager="/opt/OMIdtelm/bin/elm"
```

DEFINE LIBRARY (Definir uma biblioteca FILE)

Use esta sintaxe para definir uma biblioteca ARQUIVO.

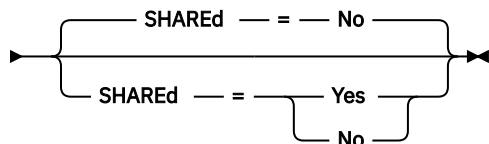
Restrição: O único sistema de arquivos que é suportado para uma biblioteca FILE é o General Parallel File System (GPFS).

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

➡ DEFINE LIBRARY — *library_name* — LIBType — = — FILE ➡



Parâmetros

library_name (Obrigatório)

Especifica o nome da biblioteca a ser definida. O comprimento máximo deste nome é de 30 caracteres.

LIBType=FILE (Obrigatório)

Especifica que uma pseudo-biblioteca foi criada para os volumes do arquivo sequencial. Quando você emite o comando **DEFINE DEVCLASS** com os parâmetros `DEVTYPE=FILE` e `SHARED=YES`, isso ocorre automaticamente. Bibliotecas FILE são necessárias apenas ao compartilhar volumes do arquivo sequencial entre o servidor e um ou mais agentes de armazenamento. O uso de bibliotecas FILE requer o compartilhamento da biblioteca. O uso de bibliotecas FILE compartilhadas só é suportado para configurações de backup sem a LAN. Não é possível usar uma biblioteca FILE compartilhada em um ambiente no qual um gerenciador de biblioteca é usado para gerenciar clientes de biblioteca.

SHARED

Especifica se esta biblioteca é compartilhada com outros servidores IBM Spectrum Protect em uma rede de área de armazenamento (SAN). Esse parâmetro é obrigatório quando você define uma biblioteca para o gerenciador de bibliotecas.

YES

Especifica que esta biblioteca pode ser compartilhada com outros servidores. Quando você especificar YES, o servidor do gerenciador de bibliotecas monta volumes conforme solicitado por outros servidores e rastreia alocação de unidade e de volume para outros servidores.

NO

Especifica que esta biblioteca não pode ser compartilhada com outros servidores. SHARED=NO será necessário, se a biblioteca for controlada por comandos passados por meio de um servidor de arquivos NAS.

Exemplo: Definir uma biblioteca FILE compartilhada

Definir uma biblioteca de arquivos com shared=yes.

```
define library file1 libtype=file shared=yes
```

DEFINE LIBRARY (Definir uma biblioteca manual)

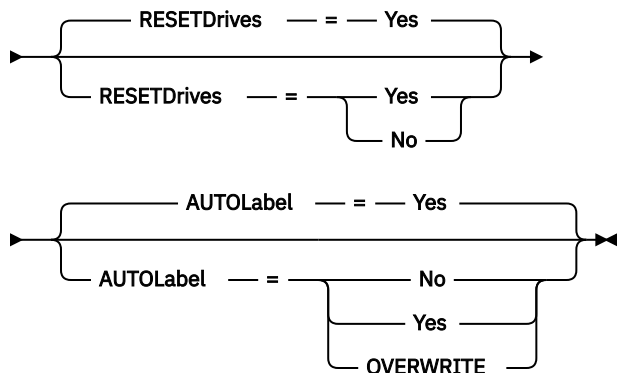
Use esta sintaxe para definir uma biblioteca manual.

Classe de privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

►► DEFINE LIBRARY — *library_name* — LIBType — = — MANUAL —►



Parâmetros

library_name (Obrigatório)

Especifica o nome da biblioteca a ser definida. O comprimento máximo deste nome é de 30 caracteres.

LIBType=MANUAL (Obrigatório)

Especifica que a biblioteca não é automatizada. Quando for necessário montar volumes em unidades desse tipo de biblioteca, as mensagens serão enviadas aos operadores. Este tipo de biblioteca é utilizado com unidades independentes.

AUTOLabel

Especifica se o servidor tenta rotular os volumes da fita automaticamente. Este parâmetro é opcional. O padrão é YES.

Para utilizar essa opção, é necessário efetuar o registro de entrada das fitas com CHECKLABEL=BARCODE no comando **CHECKIN LIBVOLUME**.

Não

Especifica que o servidor não tenta rotular nenhum volume.

Sim

Especifica o servidor que apenas rótula os volumes sem marcação.

OVERWRITE

Especifica que o servidor tenta sobrescrever uma etiqueta existente. O servidor sobrescreve as etiquetas existentes *somente* se eles e a etiqueta do código de barra ainda não estiverem definidos em um conjunto de armazenamento de servidor ou na lista de volume histórico.

RESETDrives

Especifica se o servidor efetua preempção de uma reserva de unidade com reserva persistente quando o servidor é reiniciado ou quando uma reconexão de cliente da biblioteca ou de agente de armazenamento é estabelecida. Se, por exemplo, um agente de armazenamento se tornar indisponível, mas ainda mantiver o caminho para uma unidade, a reserva persistente permitirá que o servidor quebre a reserva do agente de armazenamento e acesse a unidade.

Se a reserva persistente não for suportada, o servidor não conseguirá reconfigurar o caminho para o dispositivo de destino.

O suporte para reserva persistente tem as limitações a seguir:

- Se estiver usando o driver de dispositivo IBM Spectrum Protect, a reserva persistente somente será suportada em algumas unidades de fita. Consulte a Nota Técnica 1470319 em <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=swg21470319> para obter detalhes.
- Se estiver usando o driver de dispositivo IBM, a reserva persistente deverá ser ativada no nível do driver de dispositivo. Consulte o *IBM Tape Device Drivers Installation and User's Guide* em <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=ssg1S7002972> para obter informações sobre a configuração do driver.
- Se estiver usando uma Virtual Tape Library que esteja emulando uma unidade suportada, ela pode não suportar reserva persistente.

Sim

Especifica que a priorização de unidade através da reserva persistente seja usada. YES é o padrão para uma biblioteca que esteja definida com SHARED=YES.

No

Especifica que a priorização de unidade por meio de reserva persistente não seja usada. NO é o padrão para uma biblioteca que esteja definida com SHARED=NO.

Nota: Um gerenciador de biblioteca não poderá quebrar uma reserva de unidade se o sistema que possui a reserva de unidade não estiver configurado para usar reserva persistente.

Exemplo: Definir uma Biblioteca Manual

Definir uma biblioteca denominada MANUALMOUNT com o tipo de biblioteca MANUAL.

```
define library manualmount libtype=manual
```

DEFINE LIBRARY (Definir uma biblioteca SCSI)

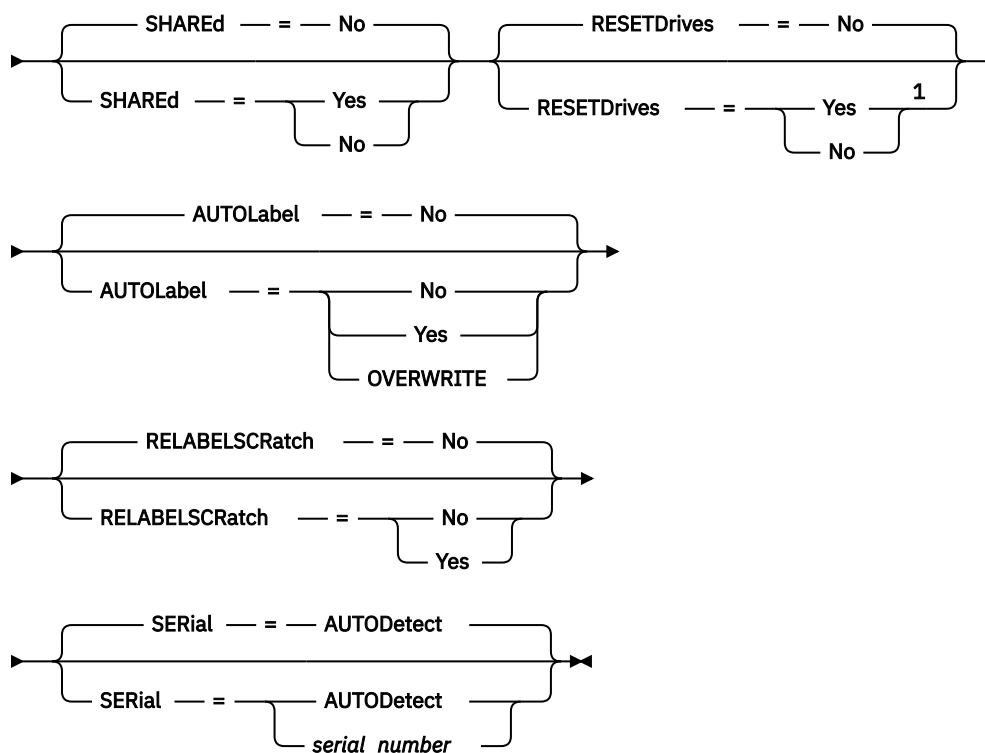
Use esta sintaxe para definir uma biblioteca SCSI.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

►► DEFINE LIBRARY — *library_name* — LIBType — = — SCSI ►



Notas:

¹ O valor padrão do parâmetro **RESETDRIVES** é condicional. Se o parâmetro **SHARED** estiver configurado para NO, o valor do parâmetro **RESETDRIVES** será NO. Se o parâmetro **SHARED** estiver configurado para YES, o valor do parâmetro **RESETDRIVES** será YES.

Parâmetros

library_name (Obrigatório)

Especifica o nome da biblioteca a ser definida. O comprimento máximo deste nome é de 30 caracteres.

LIBType=SCSI (Obrigatório)

Especifica que a biblioteca tem um dispositivo de alteração de mídia controlado por SCSI. Para montar volumes em unidades nesse tipo de biblioteca, o servidor usa o dispositivo de troca de mídia.

SHARED

Especifica se essa biblioteca é compartilhada com outros servidores em uma rede de área de armazenamento (SAN). Esse parâmetro é obrigatório quando você define uma biblioteca para o gerenciador de bibliotecas.

YES

Especifica que esta biblioteca pode ser compartilhada com outros servidores. Quando você especificar YES, o servidor do gerenciador de bibliotecas monta volumes conforme solicitado por outros servidores e rastreia alocação de unidade e de volume para outros servidores.

NO

Especifica que esta biblioteca não pode ser compartilhada com outros servidores. **SHARED=NO** será necessário, se a biblioteca for controlada por comandos passados por meio de um servidor de arquivos NAS.

AUTOLabel

Especifica se o servidor tenta rotular os volumes da fita automaticamente. Este parâmetro é opcional. O padrão é NO.

Para utilizar essa opção, você deve efetuar o registro de entrada das fitas com **CHECKLABEL=BARCODE** no comando **CHECKIN LIBVOLUME**.

Restrição: Se você estiver definindo uma biblioteca que tenha unidades conectadas a um dispositivo de armazenamento conectado à rede (NAS), deverá usar o comando **LABEL LIBVOLUME** para rotular os volumes para essa biblioteca.

Não

Especifica que o servidor não tenta rotular nenhum volume.

Sim

Especifica se o servidor somente etiqueta volumes não etiquetados.

OVERWRITE

Especifica que o servidor tenta sobrescrever uma etiqueta existente. O servidor sobrescreve as etiquetas existentes *somente* se eles e a etiqueta do código de barra ainda não estiverem definidos em um conjunto de armazenamento de servidor ou na lista de volume histórico.

RELABELSCRatch

Especifica se o servidor irá rotular novamente os volumes que foram excluídos e retornados ao início. Quando esse parâmetro estiver configurado como YES, uma operação **LABEL LIBVOLUME** será iniciada e o rótulo do volume existente será sobrescrito. Esse parâmetro é opcional e planejado para uso com bibliotecas VTL (Virtual Tape Library).

Se você tiver tanto volumes virtuais como reais em seu VTL, ambos os tipos serão etiquetados novamente quando esse parâmetro for ativado. Se a VTL inclui volumes reais, especificar essa opção pode afetar o desempenho.

Restrição: Se você estiver definindo uma biblioteca que tenha unidades conectadas a um dispositivo de armazenamento conectado à rede (NAS), deverá usar o comando **LABEL LIBVOLUME** para rotular os volumes para essa biblioteca.

Não

Especifica que o servidor não rotula novamente volumes que são excluídos e retornados ao ponto de partida.

Sim

Especifica que o servidor rotula novamente volumes que são excluídos e retornados ao ponto de partida.

RESETDrives

Especifica se o servidor efetuará preempção de uma reserva de unidade se a unidade já estiver reservada por reserva persistente quando o servidor tentar acessar a unidade. Por exemplo, um agente de armazenamento se torna indisponível, mas o agente ainda mantém a unidade que está reservada por meio de reserva persistente. Com reserva persistente, o servidor pode quebrar uma reserva de unidade e acessar a unidade.

Reconfigurações de LUN não são suportadas pelo sistema operacional Linux. Se uma unidade estiver reservada por uma reserva de SCSI-2, (e não por reserva persistente), o servidor não poderá quebrar a reserva para acessar a unidade. Nesse caso, será possível quebrar a reserva através do ciclo de ativação do dispositivo.

Para dispositivos de armazenamento conectados à rede (NAS), a reserva será controlada pelo servidor de arquivos NAS. O IBM Spectrum Protect não controla os dispositivos NAS e o parâmetro **RESETDrives** não é relevante para dispositivos NAS.

O suporte para reserva persistente tem as limitações a seguir:

- Se você estiver usando o driver de dispositivo IBM Spectrum Protect, a reserva persistente será suportada somente em algumas unidades de fita. Para obter detalhes, veja a nota técnica 1470319 em <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=swg21470319>.
- Se estiver usando o driver de dispositivo IBM, a reserva persistente deverá ser ativada no nível do driver de dispositivo. Para obter informações sobre configuração de driver, veja o *IBM Tape Device Drivers Installation and User's Guide* em <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=ssg1S7002972>.
- Se você estiver usando uma biblioteca de fita virtual que esteja emulando uma unidade suportada, a reserva persistente poderá não ser suportada.

Sim

Especifica que a priorização de unidade através da reserva persistente seja usada. YES é o padrão para uma biblioteca que esteja definida com SHARED=YES.

No

Especifica que a priorização de unidade por meio de reserva persistente não seja usada. NO é o padrão para uma biblioteca que esteja definida com SHARED=NO.

SERIAL

Especifica o número de série da biblioteca que está sendo definida. Este parâmetro é opcional. O padrão é AUTODETECT.

Se SERIAL=DETECÇÃO AUTOMÁTICA, em seguida, ao definir o caminho para a biblioteca, o número de série relatado pela biblioteca será usado como o número de série.

Se SERIAL=*serial_number*, o número inserido será comparado ao número detectado pelo servidor.



Atenção: Dependendo dos recursos do dispositivo, SERIAL=AUTODETECT não deve suportado. Neste caso, o número de série é relatado como um espaço em branco.

Exemplo: Definir uma Biblioteca SCSI

Defina uma biblioteca denominada SCسيلIB com um tipo de biblioteca SCSI.

```
define library scsilib libtype=scsi
```

A biblioteca requer um caminho. O nome de dispositivo para a biblioteca é:

```
/dev/tmsmcsi/lb0
```

Defina o caminho:

```
define path server1 scsilib srctype=server desttype=library
device=/dev/tmsmcsi/lb0
```

DEFINE LIBRARY (Definir uma biblioteca compartilhada)

Use esta sintaxe para definir uma biblioteca compartilhada.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

```
➤➤ DEFine LIBRary — library_name — LIBType — = — SHARED — PRIMarylibmanager — = ➤➤
➤ — server_name ➤➤
```

Parâmetros

***library_name* (Obrigatório)**

Especifica o nome da biblioteca a ser definida. O comprimento máximo deste nome é de 30 caracteres.

LIBType=SHARed (Requerido)

Especifica que a biblioteca está compartilhada com outro servidor IBM Spectrum Protect sobre uma rede de área de armazenamento (SAN) ou uma conexão SCSI dupla para unidades de biblioteca.

Importante: Especifique esse tipo de biblioteca ao definir a biblioteca em um cliente de biblioteca.

PRIMarylibmanager

Especifica o nome do servidor do IBM Spectrum Protect responsável por controlar o acesso aos recursos da biblioteca. É necessário definir esse servidor com o comando **DEFINE SERVER** para poder utilizá-lo como gerenciador de bibliotecas. Este parâmetro é requerido e é válido apenas se LIBTYPE=SHARED.

Exemplo: Definir uma biblioteca compartilhada

Em um SAN, defina uma biblioteca denominada SHAREDTSM para um servidor cliente da biblioteca denominado LIBMGR1

```
define library sharedtsm libtype=shared primarylibmanager=libmgr1
```

DEFINE LIBRARY (Definir uma biblioteca VTL)

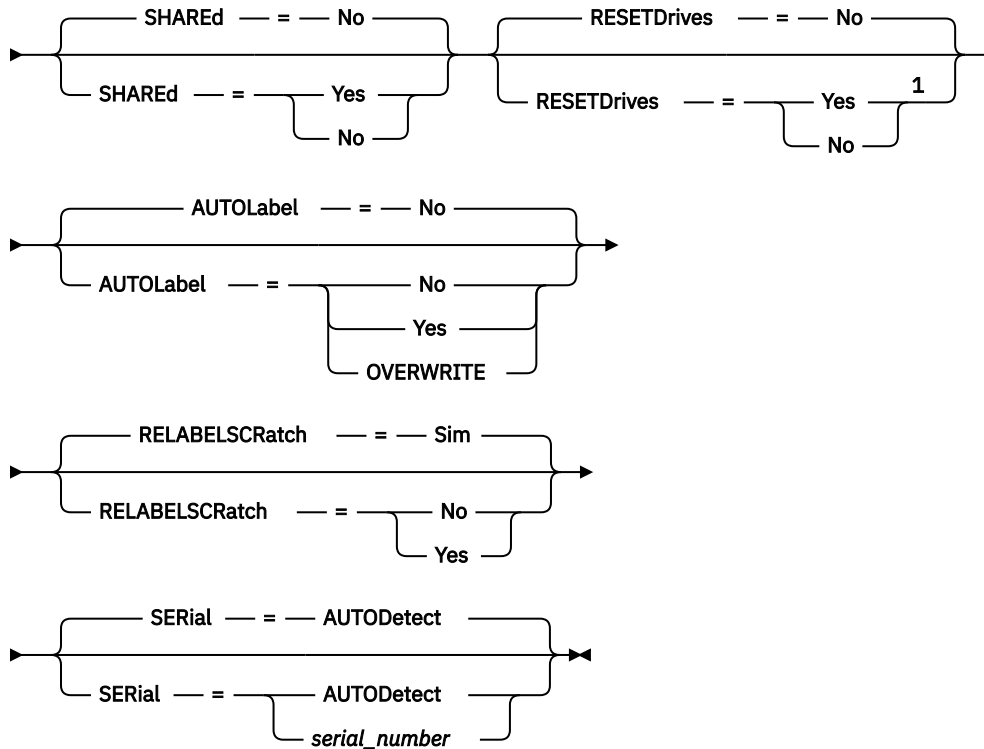
Use esta sintaxe para definir uma biblioteca que possui um dispositivo de troca de mídia controlado por SCSI representado por uma Virtual Tape Library (VTL).

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

➤ DEFINE LIBRARY — *library_name* — LIBType — = — VTL ➔



Notas:

¹ O valor padrão do parâmetro **RESETDRIVES** é condicional. Se o parâmetro **SHARED** estiver configurado para NO, o valor do parâmetro **RESETDRIVES** será NO. Se o parâmetro **SHARED** estiver configurado para YES, o valor do parâmetro **RESETDRIVES** será YES.

Parâmetros

library_name (Obrigatório)

Especifica o nome da biblioteca a ser definida. O comprimento máximo deste nome é de 30 caracteres.

LIBType=VTL (Requerido)

Especifica que a biblioteca possui um dispositivo de troca de mídia controlado por SCSI representado por uma virtual tape library. Para montar volumes em unidades nesse tipo de biblioteca, o servidor usa o dispositivo de troca de mídia.

Se você estiver definindo uma biblioteca VTL, o ambiente não deverá incluir nenhuma mídia mista e os caminhos deverão ser definidos entre todas as unidades na biblioteca e todos os servidores definidos, incluindo agentes de armazenamento que usam a biblioteca. Se qualquer uma destas características não forem verdadeiras, o desempenho geral poderá degradar para os mesmos níveis que o do tipo de biblioteca SCSI; especialmente durante os horários de alto stress.

SHARED

Especifica se essa biblioteca é compartilhada com outros servidores em uma rede de área de armazenamento (SAN). Esse parâmetro é obrigatório quando você define uma biblioteca para o gerenciador de bibliotecas.

YES

Especifica que esta biblioteca pode ser compartilhada com outros servidores. Quando você especificar YES, o servidor do gerenciador de bibliotecas monta volumes conforme solicitado por outros servidores e rastreia alocação de unidade e de volume para outros servidores.

NO

Especifica que esta biblioteca não pode ser compartilhada com outros servidores. SHARED=NO será necessário, se a biblioteca for controlada por comandos passados por meio de um servidor de arquivos NAS.

RESETDrives

Especifica se o servidor efetua preempção de uma reserva de unidade com reserva persistente quando o servidor é reiniciado ou quando uma reconexão de cliente da biblioteca ou de agente de armazenamento é estabelecida. Se, por exemplo, um agente de armazenamento se tornar indisponível, mas ainda mantiver o caminho para uma unidade, a reserva persistente permitirá que o servidor quebre a reserva do agente de armazenamento e acesse a unidade.

Se a reserva persistente não for suportada, o servidor não conseguirá reconfigurar o caminho para o dispositivo de destino.

O suporte para reserva persistente tem as limitações a seguir:

- Se estiver usando o driver de dispositivo IBM Spectrum Protect, a reserva persistente somente será suportada em algumas unidades de fita. Consulte a Nota Técnica 1470319 em <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=swg21470319> para obter detalhes.
- Se estiver usando o driver de dispositivo IBM, a reserva persistente deverá ser ativada no nível do driver de dispositivo. Consulte o *IBM Tape Device Drivers Installation and User's Guide* em <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=ssg1S7002972> para obter informações sobre a configuração do driver.
- Se estiver usando uma Virtual Tape Library que esteja emulando uma unidade suportada, ela pode não suportar reserva persistente.

Sim

Especifica que a priorização de unidade através da reserva persistente seja usada. YES é o padrão para uma biblioteca que esteja definida com SHARED=YES.

No

Especifica que a priorização de unidade por meio de reserva persistente não seja usada. NO é o padrão para uma biblioteca que esteja definida com SHARED=NO.

Nota: Um gerenciador de biblioteca não poderá quebrar uma reserva de unidade se o sistema que possui a reserva de unidade não estiver configurado para usar reserva persistente.

AUTOLabel

Especifica se o servidor tenta rotular os volumes da fita automaticamente. Este parâmetro é opcional. O padrão é NO.

Para utilizar essa opção, você deve efetuar o registro de entrada das fitas com CHECKLABEL=BARCODE no comando **CHECKIN LIBVOLUME**.

Restrição: Se você estiver definindo uma biblioteca que tenha unidades conectadas a um dispositivo de armazenamento conectado à rede (NAS), deverá usar o comando **LABEL LIBVOLUME** para rotular os volumes para essa biblioteca.

Não

Especifica que o servidor não tenta rotular nenhum volume.

Sim

Especifica se o servidor somente etiqueta volumes não etiquetados.

OVERWRITE

Especifica que o servidor tenta sobrescrever uma etiqueta existente. O servidor sobrescreve as etiquetas existentes *somente* se eles e a etiqueta do código de barra ainda não estiverem definidos em um conjunto de armazenamento de servidor ou na lista de volume histórico.

RELABELSCRatch

Especifica se o servidor irá rotular novamente os volumes que foram excluídos e retornados ao início. Quando este parâmetro é configurado para YES, uma operação **LABEL LIBVOLUME** é iniciada e a etiqueta de volume existente é sobrescrita.

Se você tiver tanto volumes virtuais como reais em seu VTL, ambos os tipos serão etiquetados novamente quando esse parâmetro for ativado. Se a VTL inclui volumes reais, especificar essa opção pode afetar o desempenho.

Restrição: Se você estiver definindo uma biblioteca que tenha unidades conectadas a um dispositivo de armazenamento conectado à rede (NAS), deverá usar o comando **LABEL LIBVOLUME** para rotular os volumes para essa biblioteca.

Sim

Especifica que o servidor rotula novamente volumes que são excluídos e retornados ao ponto de partida. YES é o padrão.

Não

Especifica que o servidor não rotula novamente volumes que são excluídos e retornados ao ponto de partida.

SERIAL

Especifica o número de série da biblioteca que está sendo definida. Este parâmetro é opcional. O padrão é AUTODETECT.

Se SERIAL=DETECÇÃO AUTOMÁTICA, em seguida, ao definir o caminho para a biblioteca, o número de série relatado pela biblioteca será usado como o número de série.

Se SERIAL=*serial_number*, o número inserido será comparado ao número detectado pelo servidor.



Atenção: Dependendo dos recursos do dispositivo, SERIAL=AUTODETECT não deve suportado. Neste caso, o número de série é relatado como um espaço em branco.

Exemplo: Definir uma Biblioteca VTL

Definir uma biblioteca denominada VTLLIB com um tipo de biblioteca VTL.

```
define library vtllib libtype=vtl
```

A biblioteca requer um caminho. O nome de dispositivo para a biblioteca é:

```
/dev/tmscsi/lb0
```

Defina o caminho:

```
define path server1 vtllib srctype=server desttype=library  
device=/dev/tmscsi/lb0
```

DEFINE LIBRARY (Definir um tipo de biblioteca ZOSMEDIA)

Use esta sintaxe para definir uma biblioteca que represente um recurso de armazenamento TAPE ou FILE que seja mantido pelo Tivoli Storage Manager para Mídia z/OS.

Definir uma biblioteca do tipo ZOSMEDIA quando desejar que a biblioteca seja gerenciada exclusivamente pelo Tivoli Storage Manager para Mídia z/OS. A biblioteca aparece para o servidor IBM Spectrum Protect como um dispositivo de armazenamento lógico que não requer definições DRIVE. Uma definição PATH é necessária para o servidor e quaisquer agentes de armazenamento que precisem de acesso ao recurso da biblioteca ZOSMEDIA.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

►► DEFINE LIBRARY — *library_name* — LIBType — = — ZOSMEDIA ►►

Parâmetros

***library_name* (Obrigatório)**

Especifica o nome da biblioteca a ser definida.

***LIBType=ZOSMEDIA* (Requerido)**

Especifica que o tipo de biblioteca é ZOSMEDIA, a qual representa um recurso de armazenamento TAPE ou FILE que é mantido peloTivoli Storage Manager para Mídia z/OS.

Exemplo: Configurar uma biblioteca ZOSMEDIA

O exemplo a seguir mostra as etapas necessárias para definir e configurar uma biblioteca zosmedia. A configuração inclui estes componentes:

- Um servidor chamado sahara
- Uma biblioteca definida como o tipo zosmedia denominada zebra
- Um z/OS denominado oasis
- Um agente de armazenamento denominado mirage

Definir uma biblioteca denominada ZEBRA com um tipo de biblioteca ZOSMEDIA:

```
define library zebra libtype=zosmedia
```

Definir oz/OS:

```
define server oasis serverpassword=sanddune  
hladdress=9.289.19.67 lladdress=1777
```

O servidor requer um caminho para o recurso da biblioteca gerenciado peloTivoli Storage Manager para Mídia z/OS:

```
define path sahara zebra srctype=server  
desttype=library zosmediaserver=oasis
```

O agente de armazenamento requer um caminho para o recurso da biblioteca gerenciado peloTivoli Storage Manager para Mídia z/OS:

```
define path mirage zebra srctype=server  
desttype=library zosmediaserver=oasis
```

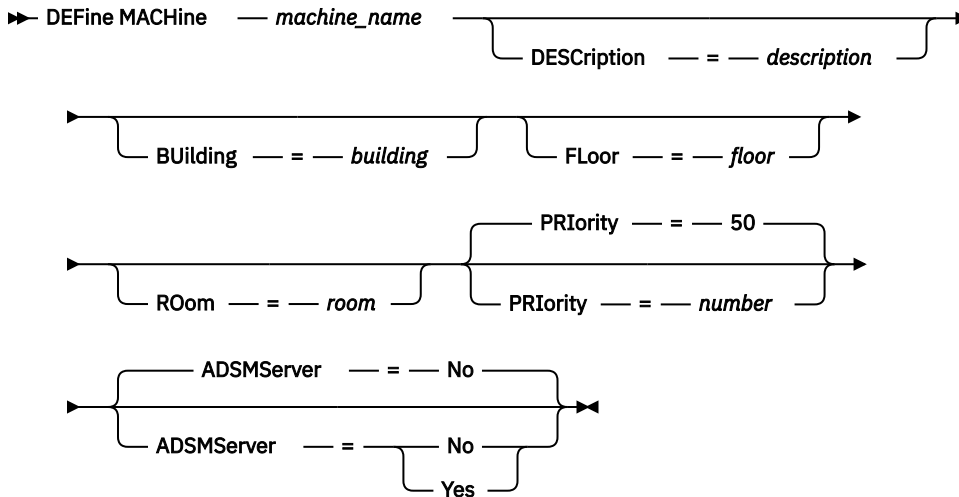
DEFINE MACHINE (Definir informações da máquina para recuperação de desastre)

Use este comando para salvar as informações de recuperação de desastre para um servidor ou para a máquina de nó de cliente. Estas informações serão incluídas em um arquivo plano para ajudar você a recuperar suas máquinas.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

machine_name (Obrigatório)

Especifica o nome da máquina. O nome pode ter até 64 caracteres.

DESCRIPTION

Especifica uma descrição da máquina. Este parâmetro é opcional. O texto pode conter até 255 caracteres. Coloque o texto entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

BUILDING

Especifica que a criação desta máquina está em andamento. Este parâmetro é opcional. O texto pode ter até 16 caracteres. Coloque o texto entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

FLOOR

Especifica o andar em que esta máquina encontra-se. Este parâmetro é opcional. O texto pode ter até 16 caracteres. Coloque o texto entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

ROOM

Especifica a sala em que esta máquina está. Este parâmetro é opcional. O texto pode ter até 16 caracteres. Coloque o texto entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

PRIORITY

Especifica a prioridade de restauração para a máquina com um inteiro a partir do 1 para 99. A prioridade mais alta é 1. Esse parâmetro é opcional. O padrão é 50.

ADSM_SERVER

Especifica se a máquina é um servidor IBM Spectrum Protect. Apenas uma máquina pode ser definida como um servidor IBM Spectrum Protect. Este parâmetro é opcional. O padrão é NO. Os valores possíveis são:

Não

Essa máquina não é um servidor IBM Spectrum Protect.

Sim

Essa máquina é um servidor IBM Spectrum Protect.

Exemplo: Definir as Informações de Recuperação de Desastre de uma Máquina

Definir uma máquina denominada DISTRICT5 e especificar uma localização, um andar e um nome de sala. Esta máquina contém dados críticos e possui a mais alta prioridade.

```
define machine district5 building=101 floor=27  
room=atafacilities priority=1
```


Comandos Relacionados

Tabela 89. Comandos Relacionados a **DEFINE MACHINE**

Command	Descrição
DEFINE MACHNODEASSOCIATION	Associa um nó do IBM Spectrum Protect a uma máquina.
DEFINE RECMEDMACHASSOCIATION	Associa a mídia de recuperação a uma máquina.
DELETE MACHINE	Exclui uma máquina.
INSERT MACHINE	Insere características da máquina ou instruções de recuperação no banco de dados do IBM Spectrum Protect.
QUERY MACHINE	Exibe informações sobre máquinas.
UPDATE MACHINE	Altera as informações de uma máquina.

DEFINE MACHNODEASSOCIATION (Associar um nó a uma máquina)

Use este comando para associar os nós de clientes com uma máquina. Durante a recuperação do desastre, é possível usar estas informações para identificar os nós de clientes que estão localizados em máquinas que foram eliminadas.

A máquina deve ser definida e os nós registrados para IBM Spectrum Protect.

Para recuperar as informações, emita o comando **QUERY MACHINE**. Estas informações serão incluídas em um arquivo de plano para ajudá-lo a recuperar as máquinas clientes.

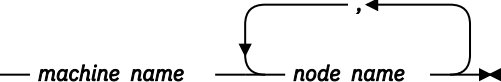
Um nó permanecerá associado a uma máquina, a menos que o nó, a máquina ou a própria associação for eliminada.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➡ **DE**fine MACHNODEAssociation — *machine_name* — *node_name* ➡



Parâmetros

machine_name (Obrigatório)

Especifica o nome da máquina.

node_name (Necessário)

Especifica os nomes do nó. Um nó só pode ser associado a uma máquina. Para especificar vários nós, separe os nomes por vírgulas e sem espaços em branco. É possível utilizar caracteres curingas para especificar um nome.

Exemplo: Associar um Nó a uma Máquina

Associar o nó denominado ACCOUNTSPAYABLE à máquina denominada DISTRICT5.

```
define machnodeassociation district5 accountspayable
```

Comandos Relacionados

Tabela 90. Comandos Relacionados a **DEFINE MACHNODEASSOCIATION**

Command	Descrição
<u>DEFINE MACHINE</u>	Define uma máquina para DRM.
<u>DELETE MACHINE</u>	Exclui uma máquina.
<u>DELETE MACHNODEASSOCIATION</u>	Exclui a associação entre uma máquina e um nó.
<u>QUERY MACHINE</u>	Exibe informações sobre máquinas.
<u>REGISTER NODE</u>	Define um nó de cliente para o servidor e configura opções para esse usuário.
<u>REMOVE NODE</u>	Remove um cliente da lista de nós registrados para um domínio de política específico.

DEFINE MGMTCLASS (Definir uma classe de gerenciamento)

Utilize este comando para definir uma nova classe de gerenciamento em um conjunto de políticas. Para permitir que os clientes utilizem a nova classe de gerenciamento, você deve ativar o conjunto de políticas que contém a nova classe.

Você pode definir uma ou mais classes de gerenciamento para cada conjunto de política em um domínio de política. Uma classe de gerenciamento pode conter um grupo de cópias de segurança, um grupo de cópias arquivadas, ou ambos. O usuário de um nó de cliente pode selecionar qualquer classe de gerenciamento no conjunto de políticas ativos ou utilizar a classe de gerenciamento padrão.

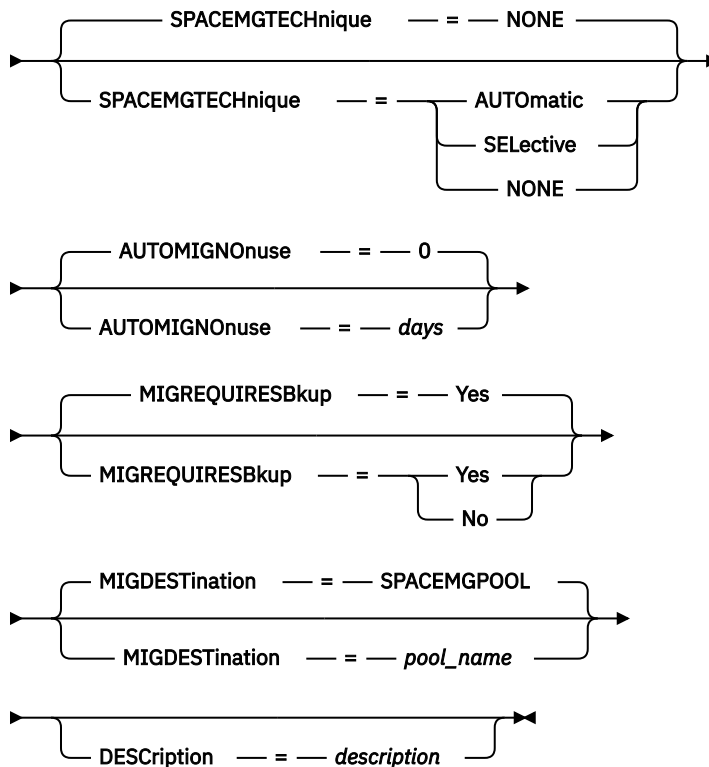
Importante: O comando **DEFINE MGMTCLASS** falhará se um conjunto de cópias em armazenamento primário, um conjunto de dados ativos ou um conjunto de armazenamentos de retenção for especificado como o destino para arquivos que foram migrados por um cliente IBM Spectrum Protect for Space Management.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema, privilégio de política ou privilégio de política restrito para o domínio de política na qual a classe de gerenciamento pertence.

Syntax

➤ DEFINE MGmtclass — *domain_name* — *policy_set_name* — *class_name* ➔



Parâmetros

***domain_name* (Obrigatório)**

Especifica o domínio de política na qual a classe de gerenciamento pertence.

***policy_set_name* (Obrigatório)**

Especifica o conjunto de políticas na qual a classe de gerenciamento pertence. Não é possível definir uma classe de gerenciamento para um conjunto de políticas ACTIVE.

***class_name* (Obrigatório)**

Especifica o nome da nova classe de gerenciamento. O comprimento máximo deste nome é de 30 caracteres. Não é possível utilizar *default* ou *grace-period_* como um nome de classe.

SPACMGTECHnique

Especifica se um arquivo que está usando essa classe de gerenciamento está elegível para migração. Este parâmetro é opcional. O padrão é `NONE`. Esse parâmetro é efetivo apenas para os clientes IBM Spectrum Protect for Space Management, não para os clientes de archive de backup ou aplicativos clientes. Os valores possíveis são:

AUTOMATIC

Especifica que o arquivo é elegível para migração automática e migração seletiva.

SElective

Especifica que o arquivo é elegível apenas para migração seletiva.

NONE

Especifica que o arquivo não é elegível para migração.

AUTOMIGNOnuse

Especifica quantos dias devem decorrer desde o último acesso a um arquivo, antes de ser elegível para migração automática. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 0. Se `SPACMGTECHNIQUE` não for `AUTOMATIC`, o servidor ignorará este atributo. É possível especificar um número inteiro na faixa de 0 – 9999.

Esse parâmetro é efetivo apenas para os clientes IBM Spectrum Protect for Space Management, não para os clientes de archive de backup ou aplicativos clientes.

MIGREQUIRESBkup

Especifica se deve existir uma versão de cópia de segurança de um arquivo antes que ele possa ser migrado. Este parâmetro é opcional. O padrão é SIM. Esse parâmetro é efetivo apenas para os clientes IBM Spectrum Protect for Space Management, não para os clientes de archive de backup ou aplicativos clientes. Os valores possíveis são:

Sim

Especifica que deve existir uma versão de cópia de segurança.

Não

Especifica que uma versão de cópia de segurança é opcional.

MIGDESTination

Especifica o conjunto de armazenamentos primários em que o servidor armazena inicialmente arquivos que são migrados por clientes do IBM Spectrum Protect for Space Management. Esse parâmetro é efetivo apenas para clientes IBM Spectrum Protect for Space Management e não é efetivo para os clientes de archive de backup ou aplicativos clientes. O padrão é SPACEMGPOOL.

Sua opção para o destino pode depender de fatores como o seguinte:

- O número de nós clientes que são migrados para o conjunto de armazenamentos. Quando muitos arquivos de usuário são armazenados no mesmo conjunto de armazenamentos, contenção de volume pode ocorrer conforme os usuários tentarem migrar arquivos para ou rechamar arquivos do conjunto de armazenamentos.
- A rapidez com que os arquivos devem ser rechamados. Se você precisar de acesso imediato às versões migradas, é possível especificar um conjunto de armazenamentos em disco como o destino.

O comando falhará se você especificar um conjunto de cópias em armazenamento primário, um conjunto de dados ativos, ou um conjunto de armazenamentos de retenção como o destino.

DEScRiption

Especifica uma descrição da classe de gerenciamento. Este parâmetro é opcional. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

Exemplo: Definir uma classe de gerenciamento para um conjunto de política e um domínio de política específicos

Defina uma classe de gerenciamento denominada MCLASS1 para o conjunto de políticas SUMMER no domínio de política PROG1. Para clientes IBM Spectrum Protect for Space Management, permita migração automática e seletiva, e armazene arquivos migrados no conjunto de armazenamento SMPPOOL. Inclua a descrição, "Classe de Gerenciamento de Suporte Técnico."

```
define mgmtclass prog1 summer mclass1
spacemgtechnique=automatic migdestination=smpool
description="technical support mgmt class"
```

Comandos Relacionados

*Tabela 91. Comandos Relacionados a **DEFINE MGMTCLASS***

Command	Descrição
<u>ASSIGN DEFMGMTCLASS</u>	Designa uma classe de gerenciamento como o padrão para um conjunto de política especificado.
<u>COPY MGMTCLASS</u>	Cria uma cópia de uma classe de gerenciamento.
<u>DEFINE COPYGROUP</u>	Define um grupo de cópia para processo de backup ou archive em uma classe de gerenciamento especificada.

Tabela 91. Comandos Relacionados a **DEFINE MGMTCLASS** (continuação)

Command	Descrição
DEFINE POLICYSET	Define um conjunto de política no domínio de política especificado.
DELETE MGMTCLASS	Exclui uma classe de gerenciamento e seus grupos de cópia de um domínio de política e um conjunto de política.
QUERY COPYGROUP	Exibe os atributos de um grupo de cópia.
QUERY MGMTCLASS	Exibe informações sobre classes de gerenciamento.
QUERY POLICYSET	Exibe informações sobre conjuntos de política.
UPDATE COPYGROUP	Altera um ou mais atributos de um grupo de cópia.
UPDATE MGMTCLASS	Altera os atributos de uma classe de gerenciamento.

DEFINE NODEGROUP (Definir um grupo de nós)

Utilize este comando para definir um grupo de nós. Um *grupo de nós* é um grupo de nós clientes que agem como se fossem uma única entidade. Um nó pode ser um membro de um ou mais grupos de nós.

Classe de privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de política irrestrito.

Syntax

```
➔ Define NODEGroup — group_name — DESCRIPTION — = — description ➔
```

Parâmetros

group_name

Especifica o nome do grupo de nós que você deseja criar. O comprimento máximo do nome é de 64 caracteres. O nome especificado não pode ser o mesmo que qualquer nome de nó cliente existente.

DESCRiption

Especifica uma descrição do grupo de nós. Este parâmetro é opcional. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

Exemplo: Definir um grupo de nós

Definir um grupo de nós denominado group1.

```
define nodegroup group1
```

Comandos Relacionados

Tabela 92. Comandos Relacionados a **DEFINE NODEGROUP**

Command	Descrição
DEFINE BACKUPSET	Define um conjunto de backup gerado anteriormente para um servidor.

Tabela 92. Comandos Relacionados a **DEFINE NODEGROUP** (continuação)

Command	Descrição
DEFINE NODEGROUPMEMBER	Inclui um nó de cliente em um grupo de nós.
DELETE BACKUPSET	Exclui um conjunto de backup.
DELETE NODEGROUP	Exclui um grupo de nós.
DELETE NODEGROUPMEMBER	Exclui um nó de cliente de um grupo de nós.
GENERATE BACKUPSET	Gera um conjunto de backup dos dados de um cliente.
QUERY BACKUPSET	Exibe conjuntos de backup.
QUERY NODEGROUP	Exibe informações sobre grupos de nós.
UPDATE BACKUPSET	Atualiza um valor de retenção associado a um conjunto de backup.
UPDATE NODEGROUP	Atualiza a descrição de um grupo de nós.

DEFINE NODEGROUPMEMBER (Definir membro do grupo de nós)

Utilize este comando para incluir um nó de cliente em um grupo de nós. Um *grupo de nós* é um grupo de nós de clientes que agem como se fossem uma única entidade.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema ou privilégio de política irrestrito.

Syntax

➔ DEFINE NODEGROUPMEMBER — *group_name* — *node_name* ➔

Parâmetros

group_name

Especifica o nome do grupo de nós no qual você deseja incluir um nó de cliente.

node_name

Especifica o nome do nó de cliente que você deseja incluir no grupo de nós. É possível especificar um ou mais nomes. Separe vários nomes com vírgulas; não utilize espaços em branco. Você também pode utilizar caracteres curingas ao especificar vários nomes.

Exemplo: Definir membros do grupo de nós

Definir dois membros, node1 e node2, para um grupo de nós group1.

```
define nodegroupmember group1 node1,node2
```

Comandos Relacionados

Tabela 93. Comandos Relacionados a `DEFINE NODEGROUPMEMBER`

Command	Descrição
<u>DEFINE BACKUPSET</u>	Define um conjunto de backup gerado anteriormente para um servidor.
<u>DEFINE NODEGROUP</u>	Define um grupo de nós.
<u>DELETE BACKUPSET</u>	Exclui um conjunto de backup.
<u>DELETE NODEGROUP</u>	Exclui um grupo de nós.
<u>DELETE NODEGROUPMEMBER</u>	Exclui um nó de cliente de um grupo de nós.
<u>GENERATE BACKUPSET</u>	Gera um conjunto de backup dos dados de um cliente.
<u>QUERY BACKUPSET</u>	Exibe conjuntos de backup.
<u>QUERY NODEGROUP</u>	Exibe informações sobre grupos de nós.
<u>UPDATE BACKUPSET</u>	Atualiza um valor de retenção associado a um conjunto de backup.
<u>UPDATE NODEGROUP</u>	Atualiza a descrição de um grupo de nós.

DEFINE OBJECTDOMAIN (Definir um domínio de política para clientes de objetos)

Use esse comando para definir um domínio de política para clientes de objetos. Um domínio de política de objeto contém conjuntos de políticas, classes de gerenciamento e grupos de cópias. As regras definidas pelo domínio de política controlam os serviços de backup fornecidos aos clientes. Cada cliente de objeto é designado a um domínio de política.

É possível especificar o conjunto de armazenamentos a ser usado para o domínio de política como um conjunto de armazenamentos de contêineres. Se o cliente de objeto for IBM Spectrum Protect Plus, será possível especificar um conjunto de armazenamentos de contêineres, um conjunto de armazenamentos de cache de dados frios ou ambos.

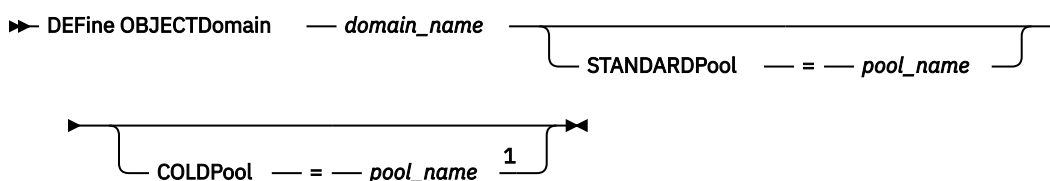
Ao definir o domínio de política de objetos, é possível escolher se deve especificar um conjunto de armazenamentos. Se você optar por não especificar, o domínio de política de objetos será criado, mas um grupo de cópias não será especificado e você deverá definir o grupo de cópias para o domínio de política manualmente. Para definir o grupo de cópias para o domínio de política manualmente, emita o comando **DEFINE COPYGROUP**.

Para excluir um domínio de política de objetos e os conjuntos de políticas, as classes de gerenciamento e os grupos de cópias associados, emita o comando **DELETE DOMAIN**.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Notas:

¹ Este parâmetro se aplica apenas ao IBM Spectrum Protect Plus.

Parâmetros

domain_name (Obrigatório)

Especifica o nome do domínio de política a ser definido. O comprimento máximo deste nome é de 30 caracteres.

STANDARDPOOL

Especifica o conjunto de armazenamentos que será usado como o destino para solicitações do cliente de objeto. Os dados são enviados para o Servidor IBM Spectrum Protect por meio da classe de armazenamento Amazon Simple Storage Service (S3) Standard usando o protocolo S3. Deve-se especificar um conjunto de armazenamentos existente. O nome do conjunto de armazenamentos deve ser exclusivo e o comprimento máximo é de 30 caracteres. Este parâmetro é opcional.

Restrição: Se você não especificar o parâmetro **STANDARDPOOL**, o domínio de objeto não poderá receber solicitações da classe de armazenamento S3 Standard.

COLDPOOL

Este parâmetro se aplica apenas ao IBM Spectrum Protect Plus. Especifica o conjunto de armazenamentos que será usado como o destino para solicitações do cliente de objeto. Os dados são enviados para o Servidor IBM Spectrum Protect por meio de uma classe de armazenamento S3 Glacier usando o protocolo S3. Deve-se especificar um conjunto de armazenamentos existente. O nome do conjunto de armazenamentos deve ser exclusivo e o comprimento máximo é de 30 caracteres. Este parâmetro é opcional.

Restrição: Se você não especificar o parâmetro **COLDPOOL**, o domínio de objeto não poderá receber solicitações da classe de armazenamento S3 Glacier.

Exemplo para IBM Spectrum Protect Plus: definir um domínio de política do cliente de objeto com apenas um conjunto de armazenamentos de cache de dados frios permitido para o cliente do objeto

Defina um domínio de política do cliente de objeto com o nome COLD1. Especifique um conjunto de armazenamentos de cache de dados frios com o nome COLDCACHEPOOL1.

```
define objectdomain cold1 coldpool=coldcachepool1
```

Exemplo: definir um domínio de política do cliente de objeto com um conjunto de armazenamentos de contêiner

Defina um domínio de política do cliente de objeto com o nome OBJECTDOMAIN1. Especifique um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem.

```
define objectdomain objectdomain1 standardpool=cloudcontainerpool25
```

Comandos Relacionados

Tabela 94. Comando relacionado a **DEFINE OBJECTDOMAIN**

Command	Descrição
DELETE DOMAIN	Exclui um domínio de política com todos os objetos de política contidos no domínio.
UPDATE OBJECTDOMAIN	Muda os atributos de um domínio de política associado a um cliente de objeto.

DEFINE PATH (Definir um caminho)

Use este comando para definir um caminho para uma origem para acessar um destino. Tanto a origem como o destino devem ser definidos antes de você poder definir um caminho. Por exemplo, se for requerido um caminho entre um servidor e uma unidade, primeiro você deverá emitir o comando **DEFINE DRIVE** e, em seguida, emitir o comando **DEFINE PATH**. Um caminho deve ser definido após você emitir o comando **DEFINE DRIVE** para tornar a unidade utilizável pelo servidor.

As descrições de sintaxe e de parâmetro estão disponíveis para os seguintes tipos de caminhos.

- “[DEFINE PATH \(Definir um caminho quando o destino for uma unidade\)](#)” na página 269
- “[DEFINE PATH \(Defina um caminho quando o destino for uma biblioteca\)](#)” na página 274
- “[DEFINE PATH \(Defina um caminho em que o destino seja uma biblioteca ZOSMEDIA\)](#)” na página 276

Para obter informações detalhadas e atuais de suporte do dispositivo, consulte o Web site de Dispositivos Suportados para seu sistema operacional:

http://www.ibm.com/software/sysmgmt/products/support/IBM_TSM_Supported_Devices_for_Linux.html

Comandos Relacionados

Tabela 95. Comandos Relacionados a **DEFINE PATH**

Command	Descrição
DEFINE DATAMOVER	Define um movedor de dados para o servidor IBM Spectrum Protect.
DEFINE DRIVE	Designa uma unidade a uma biblioteca.
DEFINE LIBRARY	Define uma biblioteca automatizada ou manual.
DELETE PATH	Exclui um caminho de uma origem para um destino.
PERFORM LIBACTION	Define todas as unidades e caminhos para uma biblioteca.
QUERY PATH	Exibe informações sobre o caminho de uma origem para um destino.
UPDATE DATAMOVER	Altera a definição de um movedor de dados.
UPDATE PATH	Altera os atributos associados a um caminho.

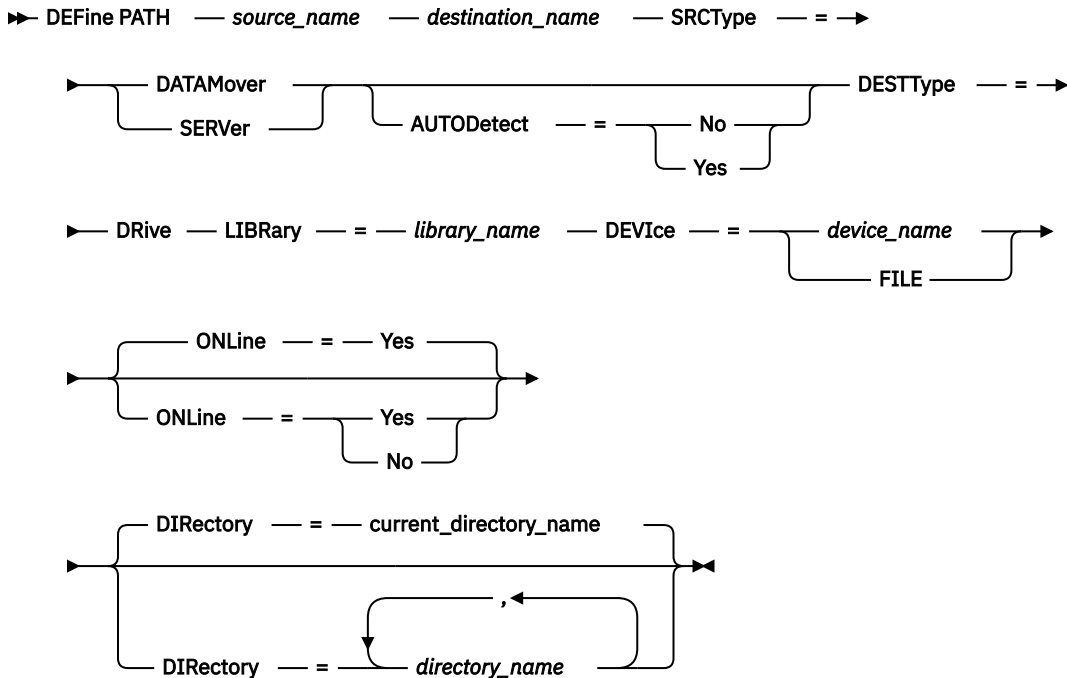
DEFINE PATH (Definir um caminho quando o destino for uma unidade)

Use esta sintaxe ao definir um caminho para uma unidade.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax



Parâmetros

source_name (Necessário)

Especifica o nome da origem para o caminho. Esse parâmetro é necessário.

destination_name (Necessário)

Especifica o nome do destino. Esse parâmetro é necessário.

SRCType (Necessário)

Especifica o tipo da origem. Esse parâmetro é obrigatório. Os valores possíveis são:

DATAMover

Especifica que um movedor de dados é a origem.

SERVER

Especifica que um agente de armazenamento é a origem.

AUTODetect

Especifica se o número de série de uma unidade é atualizado automaticamente no banco de dados no momento em que o caminho é definido. Este parâmetro é opcional. Esse parâmetro é válido apenas para caminhos definidos a partir do servidor local para uma unidade. Os valores possíveis são:

Não

Especifica que o número de série não seja atualizado automaticamente. O número de série ainda é comparado com o que já existe no banco de dados para o dispositivo. O servidor emite uma mensagem se há uma incompatibilidade.

Sim

Especifica que o número de série não é atualizado automaticamente para refletir o mesmo número de série que a unidade relata ao servidor.

Importante:

1. Se você não tiver configurado o número de série quando definiu a unidade, o servidor sempre tentará detectar o número de série e o AUTODETECT assume YES como padrão. Se, anteriormente, você inseriu um número de série, AUTODETECT será então padronizado como NO.

2. O uso de AUTODETECT=YES nesse comando significa que o número de série configurado na definição da unidade é atualizado com o número de série detectado.
3. Se você configurar DESTTYPE=DRIVE e AUTODETECT=YES, o número do elemento da unidade no banco de dados é mudado automaticamente para refletir o mesmo número de elemento que corresponde ao número de série dessa unidade. Isso é verdadeiro para unidades em uma biblioteca SCSI. Para obter mais informações sobre o número do elemento, consulte **DEFINE DRIVE**.
4. Dependendo dos recursos do dispositivo, o parâmetro AUTODETECT pode não ser suportado.

DESTType=DRive (Requerido)

Especifica que uma unidade é o destino. Quando o destino for uma unidade, será necessário especificar o nome da biblioteca.

LIBRARY

Especifica o nome da biblioteca à qual a unidade está atribuída. A biblioteca e suas unidades já devem estar definidas para o servidor. Se o caminho surgir de um movedor de dados NAS para uma biblioteca, a biblioteca deverá ter LIBTYPE de SCSI, 349X ou ACSLS.

DEVICE

Especifica o nome do dispositivo conforme é conhecido pela origem ou FILE se o dispositivo for uma unidade lógica em uma biblioteca FILE.

A origem utiliza o nome do dispositivo para acessar a unidade. Consulte [Tabela 96 na página 271](#) para obter exemplos.

Tabela 96. Exemplos de Nomes de Dispositivo

Origem para destino	Exemplo
Servidor para uma unidade (não uma unidade FILE)	/dev/tsm SCSI/mt3
Agente de armazenamento para uma unidade (não uma unidade FILE)	/dev/tsm SCSI/mt3
Agente de armazenamento para uma unidade quando a unidade for uma unidade lógica em uma biblioteca FILE	FILE
Movedor de dados NAS para uma unidade	Servidor de arquivos NetApp NAS: rst01 Servidor de arquivos EMC Celerra NAS: c436t011 IBM System Storage N Series: rst01

Importante:

- Para obter informações sobre o nome do dispositivo quando a origem for um agente de armazenamento, consulte [informações do produto](#).
- Para bibliotecas 349X, o nome do alias é um nome simbólico especificado no arquivo /etc/ibmatl.conf. Para obter informações adicionais, veja o *IBM Tape Device Drivers Installation and User's Guide*, que pode ser transferido por download a partir do site de suporte do IBM Systems em <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=ssg1S7002972>.
- Para obter informações sobre como obter nomes para dispositivos conectados a um servidor de arquivos NAS, consulte as informações sobre o produto do servidor de arquivos. Por exemplo, para um servidor de arquivos NetApp, conecte-se ao servidor de arquivos usando o Telnet e emita o comando **SYSCONFIG**. Utilize este comando para determinar os nomes de dispositivos para unidades:

```
sysconfig -t
```

ONLine

Especifica se o caminho está disponível para uso. Este parâmetro é opcional. O padrão é YES. Os valores possíveis são:

Sim

Especifica que o caminho está disponível para uso.

Não

Especifica que o caminho não está disponível para uso.

A origem e o destino devem estar disponíveis para utilizarem o caminho.

Por exemplo, se o caminho de um movedor de dados para uma unidade estiver online, mas o movedor de dados ou a unidade estiverem offline, não será possível utilizar o caminho.

DIRECTORY

Especifica o local, ou locais, do diretório onde o agente de armazenamento lê e grava os arquivos que representam volumes de armazenamento para a classe de dispositivo FILE associada à biblioteca FILE. O parâmetro DIRECTORY também é utilizado para dispositivos do tipo REMOVABLEFILE. Para dispositivos REMOVABLEFILE, o parâmetro DIRECTORY fornece informações para o servidor (não um agente de armazenamento) juntamente com o parâmetro DRIVE para descrever o acesso ao dispositivo. Este parâmetro é opcional.

Para um caminho de um agente de armazenamento para um dispositivo FILE, esse parâmetro somente será válido quando *todas* as condições a seguir forem verdadeiras:

- O tipo da origem é SERVER (indicando um agente de armazenamento que foi definido como um servidor para este servidor).
- O nome da origem é o nome de um agente de armazenamento, *não* do servidor.
- O destino é uma unidade lógica que faz parte de uma biblioteca FILE criada quando a classe de dispositivo foi definida.

Se vários diretórios foram especificados para a classe de dispositivo associada à biblioteca FILE, o mesmo número de diretórios deverá ser especificado para cada caminho para a biblioteca FILE. Não altere e nem mova diretórios existentes no servidor que o agente de armazenamento esteja utilizando para que a classe de dispositivo e o caminho permaneçam sincronizados. É permitido incluir diretórios. Especificar um número incompatível de diretórios pode causar uma falha de tempo de execução.

O valor padrão para DIRECTORY é o diretório do servidor no momento em que o comando é emitido. O registro do Windows é utilizado para localizar o valor padrão.

Utilize uma convenção de nomenclatura que possa ser utilizada para associar o diretório a uma unidade física específica. Isso pode ajudar a garantir que a configuração seja válida para compartilhar a biblioteca FILE entre o servidor e o agente de armazenamento. Se o agente de armazenamento estiver em um sistema Windows, utilize um nome da UNC (Convenção Universal de Nomenclatura). Quando o agente de armazenamento não tiver permissão para acessar o armazenamento remoto, ele experimentará falhas de montagem.



Atenção:

1. Os agentes de armazenamento acessam volumes FILE substituindo um nome de diretório em um nome de volume por um nome de diretório de um diretório da lista fornecida com o comando **DEFINE PATH**. Os diretórios que são especificados com esse parâmetro não são validados no servidor.
2. O IBM Spectrum Protect não cria compartilhamentos ou permissões ou monta o sistema de arquivo de destino. Você deve concluir essas ações antes de iniciar o agente de armazenamento.

Exemplo: Definir um caminho de um servidor para uma unidade

Defina um caminho a partir de um servidor para uma unidade. Neste caso, o nome do servidor é *NET1*, o nome da unidade é *TAPEDRV6*, a biblioteca é *NETLIB* e o nome do dispositivo é *mt4*. Defina AUTODETECT como NO.

```
define path net1 tapedrv6 srctype=server autodetect=no
desttype=drive
library=netlib device=mt4
```

Exemplo: Definir um caminho de um servidor de movedor de dados para uma unidade para backup e restauração

Definir um caminho do movedor de dados que é um servidor de arquivos NAS para a unidade que o servidor de arquivos NAS utilizará para operações de backup e restauração. Neste exemplo, o movedor de dados NAS é *NAS1*, o nome da unidade é *TAPEDRV3*, a biblioteca é *NASLIB* e o nome do dispositivo para a unidade é *rst01*.

```
define path nas1 tapedrv3 srctype=datamover desttype=drive
library=naslib
device=rst01
```

Exemplo: Definir um caminho de um agente de armazenamento para uma unidade para backup e restauração

Definir um caminho do agente de armazenamento *SA1* para a unidade utilizada pelo agente de armazenamento para operações de backup e restauração. Neste exemplo, a biblioteca é *TSMLIB*, a unidade é *TAPEDRV4* e o nome do dispositivo para a unidade é */dev/tmscsi/mt3*.

```
define path sa1 tapedrv4 srctype=server desttype=drive library=tsmlib
device=/dev/tmscsi/mt3
```

Exemplo: Configure um agente de armazenamento para usar uma biblioteca FILE

O exemplo a seguir ilustra a importância da correspondência de classes do dispositivo e caminhos para assegurar que os agentes de armazenamento possam acessar volumes FILE recém-criados.

Suponha que deseja utilizar estes três diretórios para uma biblioteca FILE:

- /opt/tivoli1
- /opt/tivoli2
- /opt/tivoli3

1. Use o comando a seguir para configurar uma biblioteca FILE denominada CLASSA com uma unidade denominada CLASSA1 no SERVER1:

```
define devclass classa devtype=file
directory="/opt/tivoli1,/opt/tivoli2,/opt/tivoli3"
shared=yes mountlimit=1
```

2. Para que o agente de armazenamento STA1 possa utilizar a biblioteca FILE, é necessário definir o seguinte caminho para o agente de armazenamento STA1:

```
define path sta1 classa1 srctype=server desttype=drive device=file
directory="/opt/ibm1,/opt/ibm2,/opt/ibm3" library=classa
```

Nesse cenário, o agente de armazenamento, STA1, substitui o nome do diretório */opt/tivoli1* pelo nome de diretório */opt/ibm1/* para acessar volumes FILE que estejam no diretório */opt/tivoli1* no servidor.

3. Se o volume de arquivo /opt/tivoli1/file1.dsm for criado em SERVER1 e se o comando a seguir for emitido,

```
update devclass classa directory="/opt/otherdir,/opt/tivoli2,
/opt/tivoli3"
```

O SERVER1 ainda pode acessar o volume do arquivo /opt/tivoli1/file1.dsm, mas o agente de armazenamento STA1 não pode acessá-lo porque não existe mais um nome de diretório correspondente na lista do diretório PATH. Se um nome de diretório não estiver disponível na lista de diretórios que está associada à classe de dispositivo, o agente de armazenamento poderá perder o acesso a um volume FILE nesse diretório. Embora o volume ainda esteja acessível a partir do servidor para leitura, a falha do agente de armazenamento em acessar o volume FILE poderá fazer com que as operações sejam tentadas novamente em um caminho somente LAN ou que elas falhem.

DEFINE PATH (Defina um caminho quando o destino for uma biblioteca)

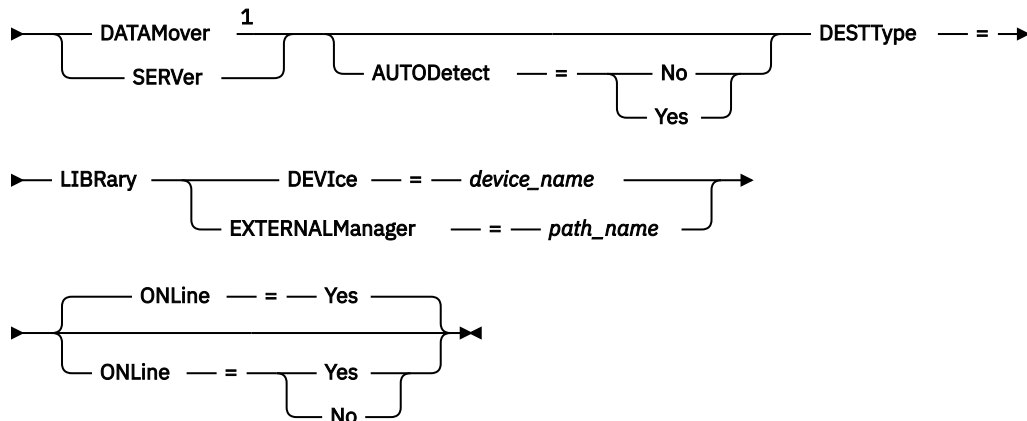
Use esta sintaxe ao definir um caminho para uma biblioteca.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou de armazenamento irrestrito.

Syntax

►► DEFINE PATH — *source_name* — *destination_name* — SRCType — = — ►



Notas:

¹ DATAMOVER aplica-se apenas a dispositivos NAS.

Parâmetros

source_name (Necessário)

Especifica o nome da origem para o caminho. Esse parâmetro é necessário.

destination_name (Necessário)

Especifica o nome do destino. Esse parâmetro é obrigatório.



Atenção: Para definir um caminho de um movedor de dados NAS para uma biblioteca, a biblioteca deve ter LIBTYPE igual a SCSI, 349x ou ACSLS.

SRCType (Necessário)

Especifica o tipo da origem. Esse parâmetro é obrigatório. Os valores possíveis são:

DATAMover

Especifica que um movedor de dados é a origem.

SERVer

Especifica que um agente de armazenamento é a origem.

AUTODetect

Especifica se o número de série de uma unidade ou biblioteca será atualizado automaticamente no banco de dados no momento em que o caminho for definido. Este parâmetro é opcional. Este parâmetro é apenas válido apenas para caminhos definidos a partir do servidor local para uma unidade ou uma biblioteca. Os valores possíveis são:

Não

Especifica que o número de série não será atualizado automaticamente. O número de série ainda é comparado com o que já existe no banco de dados para o dispositivo. O servidor emite uma mensagem se há uma incompatibilidade.

Sim

Especifica que o número de série será atualizado automaticamente para refletir o mesmo número de série que a unidade relata para o IBM Spectrum Protect.

Importante:

1. Se o número de série não foi definido no momento da definição da unidade ou da biblioteca, o servidor sempre tenta detectá-lo e o AUTODETECT é definido por padrão como YES. Se você não inseriu anteriormente um número de série, então, AUTODETECT será padronizado como NO.
2. A utilização de AUTODETECT=YES nesse comando significa que o número de série definido na unidade ou biblioteca é atualizado com o número de série detectado.
3. Dependendo das capacidades do dispositivo, o parâmetro AUTODETECT não pode ser suportado.

DESTType=LIBRARY (Requerido)

Especifica que uma biblioteca é o destino. Esse parâmetro é obrigatório.

DEVICE

Especifica o nome do dispositivo conforme é conhecido pela origem ou FILE se o dispositivo for uma unidade lógica em uma biblioteca FILE.

A origem usa o nome do dispositivo para acessar a biblioteca. Consulte [Tabela 97 na página 275](#) para obter exemplos.

Tabela 97. Exemplos de Nomes de Dispositivo

Origem para destino	Exemplo
Servidor para uma biblioteca	/dev/tsm SCSI/lb4
Movedor de dados NAS para uma biblioteca	mc0

Importante:

- Para obter informações sobre o nome do dispositivo quando a origem for um agente de armazenamento, consulte [informações do produto](#).
- Para bibliotecas 349X, o nome do alias é um nome simbólico especificado no arquivo /etc/ibmatl.conf. Para obter informações adicionais, veja o *IBM Tape Device Drivers Installation and User's Guide*, que pode ser transferido por download a partir do site de suporte do IBM Systems em <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=s881S7002972>.
- Para obter informações sobre como obter nomes para dispositivos conectados a um servidor de arquivos NAS, consulte as informações sobre o produto do servidor de arquivos. Por exemplo, para um servidor de arquivos NetApp, conecte-se ao servidor de arquivos usando o Telnet e emita o comando **SYSCONFIG**. Utilize este comando para determinar os nomes de dispositivos para unidades:

```
sysconfig -t
```

Utilize este comando para determinar o nome do dispositivo para uma biblioteca:

```
sysconfig -m
```

EXTERNALManager

Especifica o local do gerenciador de bibliotecas externas, para onde o IBM Spectrum Protect pode enviar pedidos de acesso à mídia. Utilize aspas simples ao redor do valor desse parâmetro. Por exemplo, digite:

```
/opt/GESedt-acsls/bin/elmdt
```

Este parâmetro é necessário quando o nome da biblioteca for uma biblioteca externa.

ONLine

Especifica se o caminho está disponível para uso. Este parâmetro é opcional. O padrão é YES. Os valores possíveis são:

Sim

Especifica que o caminho está disponível para uso.

Não

Especifica que o caminho não está disponível para uso.

A origem e o destino devem estar disponíveis para utilizarem o caminho.



Atenção: Se o caminho para uma biblioteca estiver offline, o servidor não poderá acessar a biblioteca. Se o servidor for interrompido e reiniciado enquanto o caminho para a biblioteca estiver offline, a biblioteca não será inicializada.

Exemplo: Defina um caminho de um servidor para uma biblioteca

Defina um caminho do servidor SATURN para o tipo SCSI de biblioteca SCSILIB:

```
define path saturn scsilib srctype=server  
desttype=library device=/dev/tsm SCSI/lb3
```

DEFINE PATH (Defina um caminho em que o destino seja uma biblioteca ZOSMEDIA)

Use esta sintaxe ao definir um caminho para uma biblioteca ZOSMEDIA. Você deve, primeiramente, definir o z/OS em sua configuração com o comando **DEFINE SERVER**.

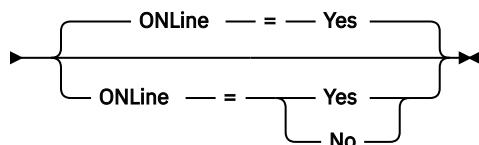
Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou de armazenamento irrestrito.

Syntax

►► DEFINE PATH — *source_name* — *destination_name* — SRCType — = — SERVER —►

► DESTType — = — LIBRARY — ZOSMEDIASERVER — = — *server_name* —►



Parâmetros

domain_name (Obrigatório)

Especifica o nome do domínio de política, o qual o conjunto de políticas pertence.

policy_set_name (Obrigatório)

Especifica o nome do conjunto de políticas. O comprimento máximo deste nome é de 30 caracteres. Não é possível definir um conjunto de políticas denominado ACTIVE.

DEScription

Especifica uma descrição para o novo conjunto de políticas. Este parâmetro é opcional. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

Exemplo: Definir um conjunto de política

Definir um conjunto de políticas denominado SUMMER para o domínio de política PROG1 e incluir a descrição "Programming Group Policies."

```
define policyset prog1 summer  
description="Programming Group Policies"
```

Comandos Relacionados

*Tabela 98. Comandos Relacionados a **DEFINE POLICYSET***

Command	Descrição
ACTIVATE POLICYSET	Valida e ativa um conjunto de política.
COPY MGMTCLASS	Cria uma cópia de uma classe de gerenciamento.
COPY POLICYSET	Cria uma cópia de um conjunto de política.
DEFINE DOMAIN	Define um domínio de política para o qual clientes podem ser designados.
DEFINE MGMTCLASS	Define uma classe de gerenciamento.
DELETE POLICYSET	Exclui um conjunto de política, incluindo suas classes de gerenciamento e grupos de cópia, de um domínio de política.
QUERY POLICYSET	Exibe informações sobre conjuntos de política.
UPDATE POLICYSET	Altera a descrição de um conjunto de política.
VALIDATE POLICYSET	Verifica e reporta sobre as condições que o administrador deve considerar antes de ativar o conjunto de política.

DEFINE PROFASSOCIATION (Definir uma associação de perfil)

Utilize este comando em um gerenciador de configuração para associar um ou mais objetos a um perfil de configuração para distribuição a gerenciadores gerenciados de assinatura. Depois de uma assinatura de um servidor gerenciado em um perfil, o gerenciador de configuração envia definições de objetos associadas ao perfil ao servidor gerenciado onde são armazenadas no banco de dados. Os objetos criados desta forma no banco de dados de um servidor gerenciado se tornam objetos gerenciados. Um objeto pode ser associado a mais de um perfil.

É possível utilizar este comando para definir um conjunto inicial de associações de perfil e adicionar a associações existentes.

É possível associar os seguintes tipos de objetos a um perfil:

- Registros e autoridades do administrador
- Critério de domínios, que incluem conjuntos de critérios de domínios, classes de gerenciamento, grupos de cópias e planejamentos de cliente.
- Planejamentos administrativos
- Scripts de Comandos do Servidor
- Conjuntos de Opções do Cliente
- Definições de servidor
- Definições do grupo de servidores

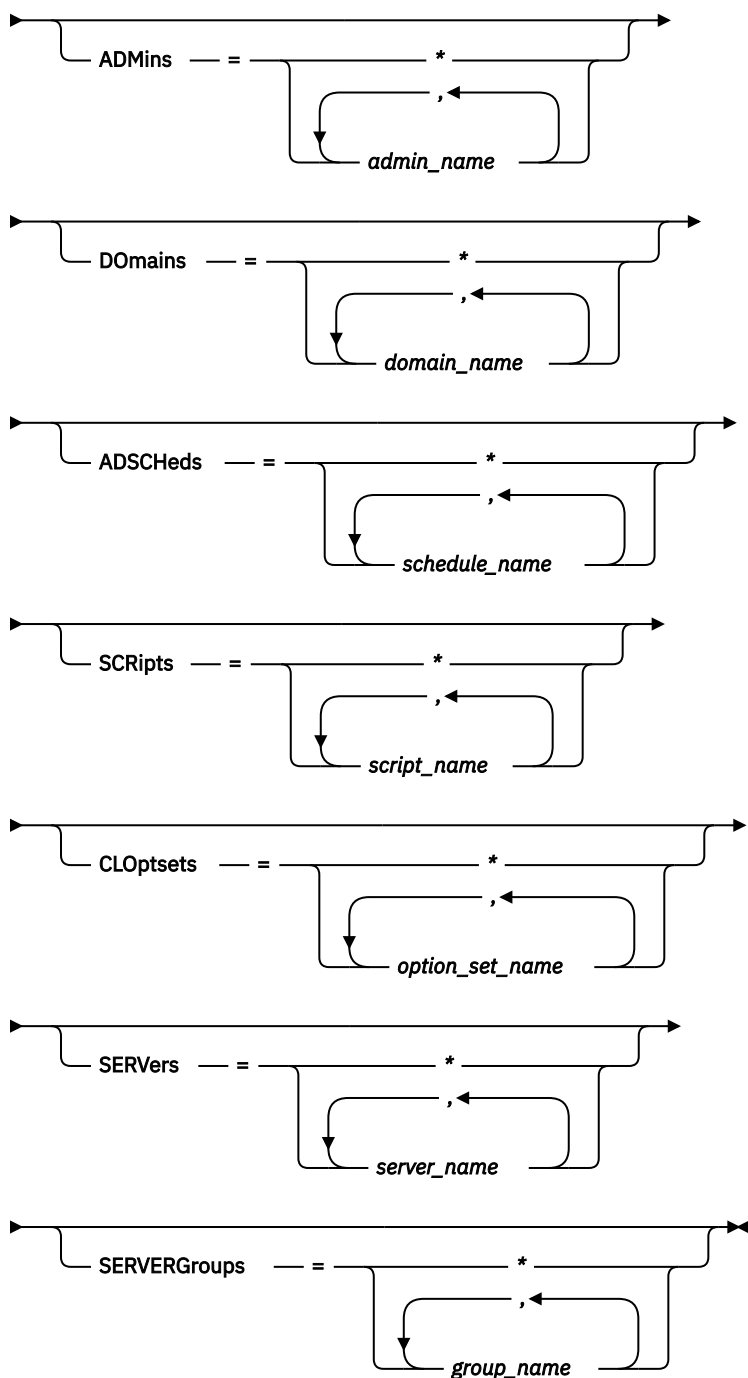
Dica: O gerenciador de configuração não distribui informações de status de um objeto a servidores gerenciados. Por exemplo, informações como o número de dias desde o último acesso de um administrador ao servidor não são distribuídas a servidores gerenciados. Este tipo de informação é mantido nos bancos de dados de servidores gerenciados individualmente.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

►► DEFINE PROFASSOCIation — *profile_name* →



Parâmetros

profile_name (Obrigatório)

Especifica o nome do perfil de configuração.

ADMin

Especifica os administradores a serem associados ao perfil. É possível utilizar os caracteres curingas nos nomes. É possível especificar mais de um nome, separando-os por vírgulas e sem espaços em branco. Utilize a definição correspondente a todas, um asterisco (*), para especificar todos os administradores que estão registrados no gerenciador de configuração. Se você especificar a

definição correspondente a todas e posteriormente adicionar mais administradores, eles serão automaticamente distribuídos no perfil.

O gerenciador de configuração distribui o nome do administrador, a senha, as informações sobre contato e autoridades de administradores associadas ao perfil. O gerenciador de configuração não distribui:

- O administrador denominado `SERVER_CONSOLE`, mesmo que você use utilizar uma definição correspondente a todos.
- O status bloqueado ou desbloqueado de um administrador.
- O valor do parâmetro **SESSIONSECURITY** para um administrador. Se você precisar emitir certificados novamente e você usa um ID de administrador para se conectar os múltiplos sistemas e seu ID de administrador atende aos requisitos para o valor **SESSIONSECURITY=STRICT**, você deve atualizar o ID de administrador. Nos servidores que o administrador se conecta, use o comando **UPDATE ADMIN** para especificar o valor **SESSIONSECURITY=TRANSITIONAL**. Mudar o valor do **SESSIONSECURITY** no servidor de gerenciamento não afeta o valor do parâmetro **SESSIONSECURITY** do administrador nos servidores gerenciados. Para atualizar o parâmetro **SESSIONSECURITY** e emitir novamente os certificados para administradores, emita o seguinte comando em cada servidor gerenciado:

```
UPDATE ADMIN admin_name SESSIONSECURITY=TRANSITIONAL
```

Restrição: Somente é possível atualizar o valor do parâmetro **SESSIONSECURITY** em um servidor gerenciado que esteja na V8.1.7 ou posterior.

Quando o perfil já possuir administradores associados a ele, será aplicado o seguinte:

- Se você especificar uma lista de administradores e já existir uma lista, o IBM Spectrum Protect combinará a nova lista com a lista existente.
- Se você especificar uma definição correspondente a todas e já existir uma lista de administradores, o IBM Spectrum Protect substituirá a lista pela definição correspondente a todas.
- Se você especificar uma lista de administradores e uma definição correspondente a todas foi especificada anteriormente, o IBM Spectrum Protect ignorará a lista. Para remover a definição correspondente a todas, emita o comando **DELETE PROFASSOCIATION** com o parâmetro **ADMINS=***.

DOMAINS

Especifica os critérios de domínios a serem associados ao perfil. É possível utilizar os caracteres curingas nos nomes. É possível especificar mais de um nome, separando-os por vírgulas e sem espaços em branco. Utilize a definição correspondente a todas, um asterisco (*), para especificar todos os domínios que estão definidos no gerenciador de configuração. Se você especificar a definição correspondente a todas e posteriormente adicionar mais domínios, eles serão automaticamente distribuídos no perfil.

O gerenciador de configuração distribui informações sobre domínio, que incluem definições de critérios de domínios, conjuntos de critérios, classes de gerenciamento, grupos de cópias e programações de clientes. O gerenciador de configuração não distribui o conjunto de critérios **ACTIVE**. Os administradores em um servidor gerenciado podem ativar qualquer conjunto de política em um domínio gerenciado em um servidor gerenciado.

Quando o perfil já possuir domínios associados a ele, será aplicado o seguinte:

- Se você especificar uma lista de domínios e já existir uma lista, o IBM Spectrum Protect combinará a nova lista com a lista existente.
- Se você utilizar uma definição correspondente a todas e já existir uma lista de domínios, o IBM Spectrum Protect substituirá a lista pela definição correspondente a todas.
- Se você especificar uma lista de domínios e uma definição correspondente a todos tiver sido especificada anteriormente, o IBM Spectrum Protect ignorará a lista. Para remover a definição correspondente a todos, emita o comando **DELETE PROFASSOCIATION** com o parâmetro **DOMAINS=***.

Importante: Operações de cliente como de backup e arquivamento falharão, se os conjuntos de destino não existirem. Portanto, os servidores gerenciados assinantes deste perfil devem ter definições para todos os conjuntos de armazenamento especificados como destinos nos domínios associados. Utilize o comando **RENAME STGPOOL** para renomear conjuntos de armazenamentos existentes para que correspondam aos nomes de destino distribuídos.

ADSHeds

Especifica planejamentos administrativos a serem associados ao perfil. É possível utilizar os caracteres curingas nos nomes. É possível especificar mais de um nome, separando-os por vírgulas e sem espaços em branco. Utilize a definição correspondente a todas, um asterisco (*), para especificar todas as programações administrativas que estiverem definidas no gerenciador de configuração. Se você especificar a definição correspondente a todas e posteriormente adicionar mais planejamentos administrativos, eles serão distribuídos automaticamente no perfil.

Dica: As programações administrativas não ficam ativas quando são distribuídas por um gerenciador de configuração. Um administrador em um servidor gerenciado deve ativar qualquer programação para que seja executada nesse servidor.

Quando o perfil já tiver planejamentos administrativos associados a ele, será aplicado o seguinte:

- Se você especificar uma lista de planejamentos administrativos e já existir uma lista, o IBM Spectrum Protect combinará a nova lista com a lista existente.
- Se você utilizar uma definição correspondente a todas e já existir uma lista de planejamentos administrativos, o IBM Spectrum Protect substituirá a lista pela definição correspondente a todas.
- Se você especificar uma lista de planejamentos administrativos e uma definição correspondente a todas foi especificada anteriormente, o IBM Spectrum Protect ignorará a lista. Para remover a definição correspondente a todas, emita o comando DELETE PROFASSOCIATION com o parâmetro ADSCHEDS=*.

SCRIPTS

Especifica os scripts de comando do servidor a serem associados ao perfil. É possível utilizar os caracteres curingas nos nomes. É possível especificar mais de um nome, separando-os por vírgulas e sem espaços em branco. Utilize a definição correspondente a todas, um asterisco (*), para especificar todos os scripts que estão definidos no gerenciador de configuração. Se você especificar a definição correspondente a todas e posteriormente adicionar mais scripts, eles serão distribuídos automaticamente no perfil.

Quando o perfil já tiver scripts associados a ele, será aplicado o seguinte:

- Se você especificar uma lista de scripts e já existir uma lista, o IBM Spectrum Protect combinará a nova lista com a lista existente.
- Se você utilizar uma definição correspondente a todas e já existir uma lista de scripts, o IBM Spectrum Protect substituirá a lista pela definição correspondente a todas.
- Se você especificar uma lista de scripts e uma definição correspondente a todas foi especificada anteriormente, o IBM Spectrum Protect ignorará a lista. Para remover a definição correspondente a todas, emita o comando DELETE PROFASSOCIATION com o parâmetro SCRIPTS=*.

CLOptsets

Especifica os conjuntos de opções do cliente a serem associados ao perfil. É possível utilizar os caracteres curingas nos nomes. É possível especificar mais de um nome, separando-os por vírgulas e sem espaços em branco. Utilize a definição correspondente a todas, um asterisco (*), para especificar todos os conjuntos de opções do cliente que estão definidos no gerenciador de configuração. Se você especificar a definição correspondente a todas e posteriormente adicionar mais conjuntos de opções do cliente, eles serão automaticamente distribuídos no perfil.

Quando o perfil já tiver conjuntos de opções de cliente associados a ele, será aplicado o seguinte:

- Se você especificar uma lista de conjuntos de opções do cliente e já existir uma lista, o IBM Spectrum Protect combinará a nova lista com a lista existente.
- Se você utilizar uma definição correspondente a todas e já existir uma lista de conjuntos de opções do cliente, o IBM Spectrum Protect substituirá a lista pela definição correspondente a todas.

- Se você especificar uma lista de conjuntos de opções do cliente e uma definição correspondente a todos tiver sido especificada anteriormente, o IBM Spectrum Protect ignorará a lista. Para remover a definição correspondente a todos, emita o comando **DELETE PROFASSOCIATION** com o parâmetro **CLOPSETS=***.

SERVers

Especifica as definições de servidor a serem associadas ao perfil. As definições são distribuídas a servidores gerenciados que subscrevem a este perfil. É possível utilizar os caracteres curingas nos nomes. É possível especificar mais de um nome, separando-os por vírgulas e sem espaços em branco. Utilize a definição correspondente a todas, um asterisco (*), para especificar todos os servidores que estão definidos no gerenciador de configuração. Se você especificar a definição correspondente a todas e posteriormente adicionar mais servidores, eles serão distribuídos automaticamente no perfil.

O gerenciador de configuração distribui os seguintes atributos de servidor: método de comunicação, endereço IP, endereço de porta, senha do servidor, URL e descrição. As definições distribuídas de servidor sempre têm o atributo **ALLOWREPLACE** definido como **YES** no servidor gerenciado, independentemente do valor deste parâmetro no gerenciador de configuração. No servidor gerenciado, é possível utilizar o comando **UPDATE SERVER** para definir todos os outros atributos.

Quando o perfil já tiver servidores associados a ele, será aplicado o seguinte:

- Se você especificar uma lista de servidores e já existir uma lista, o IBM Spectrum Protect combinará a nova lista com a lista existente.
- Se você utilizar uma definição correspondente a todas e já existir uma lista de servidores, o IBM Spectrum Protect substituirá a lista pela definição correspondente a todas.
- Se você especificar uma lista de servidores e uma definição correspondente a todas foi especificada anteriormente, o IBM Spectrum Protect ignorará a lista. Para remover a definição correspondente a todas, emita o comando **DELETE PROFASSOCIATION** com o parâmetro **SERVERS=***.

Importante:

1. Uma definição de servidor em um servidor gerenciado não é substituída por uma definição do gerenciador de configuração, a menos que você tenha permitido a substituição da definição no servidor gerenciado. Para permitir a substituição, no servidor gerenciado, atualize a definição do servidor utilizando o comando **UPDATE SERVER** com **ALLOWREPLACE=YES**.
2. Se um gerenciador de configuração distribuir uma definição de servidor a um servidor gerenciado e existir um grupo de servidores com o mesmo nome no servidor gerenciado, a definição de servidor distribuída substituirá a definição do grupo de servidores.

SERVERGroups

Especifica os grupos de servidores a serem associados ao perfil. É possível utilizar os caracteres curingas nos nomes. É possível especificar mais de um nome, separando-os por vírgulas e sem espaços em branco. Utilize a definição correspondente a todas, um asterisco (*), para especificar todos os grupos de servidores que estão definidos no gerenciador de configuração. Se você especificar a definição correspondente a todas e posteriormente adicionar mais grupos de servidores, eles serão distribuídos automaticamente no perfil.

Dica: Um gerenciador de configuração não distribui uma definição do grupo de servidores a um servidor gerenciado se o servidor gerenciado tiver um servidor definido com o mesmo nome do grupo de servidores.

Quando o perfil já tiver grupos de servidores associados a ele, será aplicado o seguinte:

- Se você especificar uma lista de grupos de servidores e já existir uma lista, o IBM Spectrum Protect combinará a nova lista com a lista existente.
- Se você utilizar uma definição correspondente a todas e já existir uma lista de grupos de servidores, o IBM Spectrum Protect substituirá a lista pela definição correspondente a todas.
- Se você especificar uma lista de grupos de servidores e uma definição correspondente a todas tiver sido especificada anteriormente, o IBM Spectrum Protect ignorará a lista. Para remover a definição correspondente a todas, emita o comando **DELETE PROFASSOCIATION** com o parâmetro **SERVERGROUPS=***.

Exemplo: Associar um domínio específico a um perfil específico

Associar um domínio chamado MARKETING a um perfil chamado DELTA.

```
define profassociation delta domains=marketing
```

Exemplo: Associar todos os domínios a um perfil específico

Você já associou uma lista de domínios a um perfil denominado GAMMA. Agora associe ao perfil todos os domínios definidos no gerenciador de configuração.

```
define profassociation gamma domains=*
```

Comandos Relacionados

Tabela 99. Comandos Relacionados a DEFINE PROFASSOCIATION

Command	Descrição
COPY PROFILE	Cria uma cópia de um perfil.
DEFINE PROFILE	Define um perfil para distribuição de informações a servidores gerenciados.
DELETE PROFASSOCIATION	Exclui a associação de um objeto a um perfil.
DELETE PROFILE	Exclui um perfil de um gerenciador de configuração.
LOCK PROFILE	Impede a distribuição de um perfil de configuração.
NOTIFY SUBSCRIBERS	Notifica os servidores sobre atualização de suas informações de configuração.
QUERY PROFILE	Exibe informações sobre perfis de configuração.
SET CONFIGMANAGER	Especifica se um servidor é um gerenciador de configuração.
UNLOCK PROFILE	Permite que um perfil bloqueado seja distribuído a servidores gerenciados.
UPDATE PROFILE	Altera a descrição de um perfil.

DEFINE PROFILE (Definir um perfil)

Utilize este comando em um gerenciador de configuração para definir um perfil (um conjunto de informações de configuração) que pode ser distribuído para servidores gerenciados.

Depois de definir um perfil, é possível utilizar o comando **DEFINE PROFASSOCIATION** para especificar objetos a serem distribuídos para servidores gerenciados assinantes do perfil.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

```
➔ DEFine PROFILE — profile_name — { DESCription — = — description } ➔
```


Parâmetros

profile_name (Obrigatório)

Especifica o nome do perfil. O comprimento máximo do nome é 30 caracteres.

DEScription

Especifica uma descrição do perfil. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver algum espaço em branco. Esse parâmetro é opcional.

Exemplo: Definir um novo perfil

Definir um Perfil Denominado ALPHA com uma Descrição do "Programming Center".

```
define profile alpha  
description="Programming Center"
```

Comandos Relacionados

Tabela 100. Comandos Relacionados a **DEFINE PROFILE**

Command	Descrição
COPY PROFILE	Cria uma cópia de um perfil.
DEFINE PROFASSOCIATION	Associa objetos a um perfil.
DEFINE SUBSCRIPTION	Assina um servidor gerenciado para um perfil.
DELETE PROFASSOCIATION	Exclui a associação de um objeto a um perfil.
DELETE PROFILE	Exclui um perfil de um gerenciador de configuração.
LOCK PROFILE	Impede a distribuição de um perfil de configuração.
QUERY PROFILE	Exibe informações sobre perfis de configuração.
SET CONFIGMANAGER	Especifica se um servidor é um gerenciador de configuração.
UNLOCK PROFILE	Permite que um perfil bloqueado seja distribuído a servidores gerenciados.
UPDATE PROFILE	Altera a descrição de um perfil.

DEFINE RECMEDMACHASSOCIATION (Associar mídia de recuperação a uma máquina)

Utilize este comando para associar a mídia de recuperação a uma ou mais máquinas. Uma máquina é associada à mídia de recuperação para que a localização da mídia de inicialização e sua lista de nomes de volumes fiquem disponíveis para recuperar a máquina. Para recuperar as informações, emita o comando **QUERY MACHINE**. Estas informações serão incluídas em um arquivo de plano para ajudá-lo a recuperar as máquinas clientes.

Para associar uma máquina à mídia de recuperação, a máquina e a mídia devem estar definidas no IBM Spectrum Protect. Uma máquina permanece associada à mídia até que a associação, a mídia ou a máquina seja eliminada.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

***media_name* (Obrigatório)**

Especifica o nome da mídia de recuperação à qual uma ou mais máquinas estarão associadas.

***machine_name* (Obrigatório)**

Especifica o nome das máquinas a serem associadas à mídia de recuperação. Uma máquina pode ser associada a várias mídias de recuperação. Para especificar uma lista de máquinas, separe os nomes por vírgulas e sem espaços intervenientes. É possível utilizar caracteres curingas para especificar um nome.

Exemplo: Associar máquinas à mídia de recuperação

Associar as máquinas DISTRICT1 e DISTRICT5 à mídia de recuperação DIST5RM.

```
define recmedmachassociation dist5rm  
district1,district5
```

Comandos Relacionados

Tabela 101. Comandos Relacionados a **DEFINE RECMEDMACHASSOCIATION**

Command	Descrição
DEFINE MACHINE	Define uma máquina para DRM.
DEFINE RECOVERYMEDIA	Define a mídia necessária para recuperar uma máquina.
DELETE MACHINE	Exclui uma máquina.
DELETE RECMEDMACHASSOCIATION	Exclui a associação entre mídia de recuperação e uma máquina.
DELETE RECOVERYMEDIA	Exclui mídia de recuperação.
QUERY MACHINE	Exibe informações sobre máquinas.
QUERY RECOVERYMEDIA	Exibe a mídia disponível para recuperação de máquina.

DEFINE RECOVERYMEDIA (Definir mídia de recuperação)

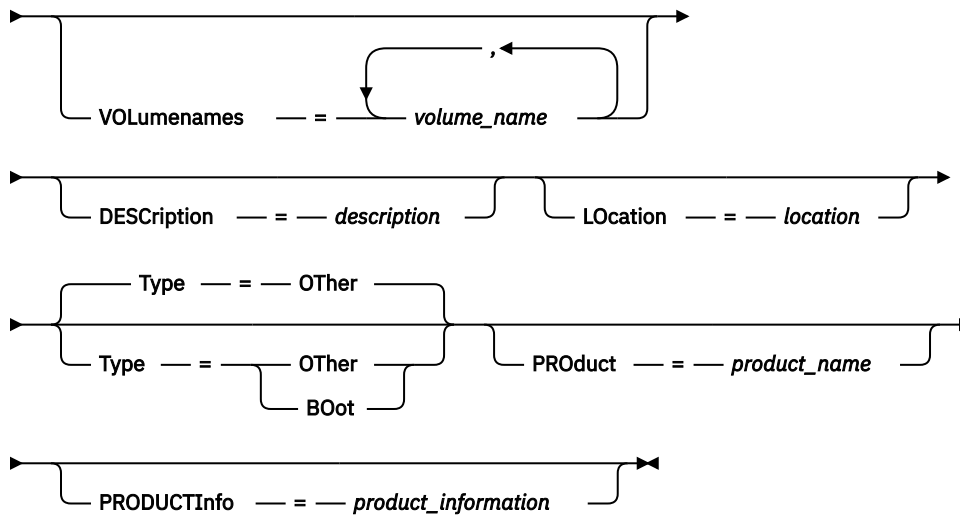
Utilize este comando para definir a mídia necessária para recuperar uma máquina. A mesma mídia pode ser associada a várias máquinas. Para exibir as informações, utilize o comando **QUERY MACHINE**. Estas informações serão incluídas em um arquivo plano para ajudar você a recuperar as máquinas do cliente.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

► **DEFine RECOVER**Media — *media_name* ►



Parâmetros

media_name (Obrigatório)

Especifica o nome da mídia de recuperação a ser definida. O nome pode ter até 30 caracteres.

VOLumenames

Especifica os nomes dos volumes que contêm dados recuperáveis (cópias de imagem do sistema operacional, por exemplo). Este parâmetro será requerido, se você especificar um tipo de mídia BOOT. Especifica nomes de volumes de mídia de inicialização na ordem em que são inseridos na máquina, no momento da recuperação. O comprimento máximo da lista de nomes de volumes é de 255 caracteres. Coloque a lista entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

DESCription

Especifica a descrição da mídia de recuperação. Este parâmetro é opcional. O comprimento máximo é 255 caracteres. Coloque o texto entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

LOcation

Especifica a localização da mídia de recuperação. Este parâmetro é opcional. O comprimento máximo é 255 caracteres. Coloque o texto entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

Type

Especifica o tipo da mídia de recuperação. Este parâmetro é opcional. O padrão é OTHER.

BOot

Especifica que esta é uma mídia de inicialização. Você deve especificar nomes de volume, se o tipo for BOOT.

OTHer

Especifica que esta não é uma mídia de inicialização. Por exemplo, um CD que contém manuais do sistema operacional.

PROduct

Especifica o nome do produto gravado para esta mídia. Este parâmetro é opcional. O comprimento máximo é 16 caracteres. Coloque o texto entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

PRODUCTInfo

Especifica as informações sobre o produto gravado para a mídia. Estas informações podem ser necessárias para restaurar a máquina. Este parâmetro é opcional. O comprimento máximo é 255 caracteres. Coloque o texto entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

Exemplo: Definir a mídia necessária para recuperar uma máquina

Definir a mídia de recuperação denominada DIST5RM. Inclua uma descrição e a localização.

```
define recoverymedia dist5rm  
description="district 5 base system image"  
location="district 1 vault"
```

Comandos Relacionados

Tabela 102. Comandos Relacionados a **DEFINE RECOVERYMEDIA**

Command	Descrição
DEFINE RECMEDMACHASSOCIATION	Associa a mídia de recuperação a uma máquina.
DELETE RECOVERYMEDIA	Exclui mídia de recuperação.
QUERY RECOVERYMEDIA	Exibe a mídia disponível para recuperação de máquina.
UPDATE RECOVERYMEDIA	Altera os atributos de mídia de recuperação.

DEFINE RETRULE (Definir uma regra de retenção)

Use este comando para definir uma regra de retenção para um servidor do IBM Spectrum Protect.

E possível definir a regra de retenção para ser executada apenas uma vez ou de forma planejada.

Uma regra de retenção de uma única vez cria um conjunto de retenção que coleta dados ativos do passado, do presente ou do futuro.

Restrições: As restrições a seguir aplicam-se a regras de retenção de uma única vez.

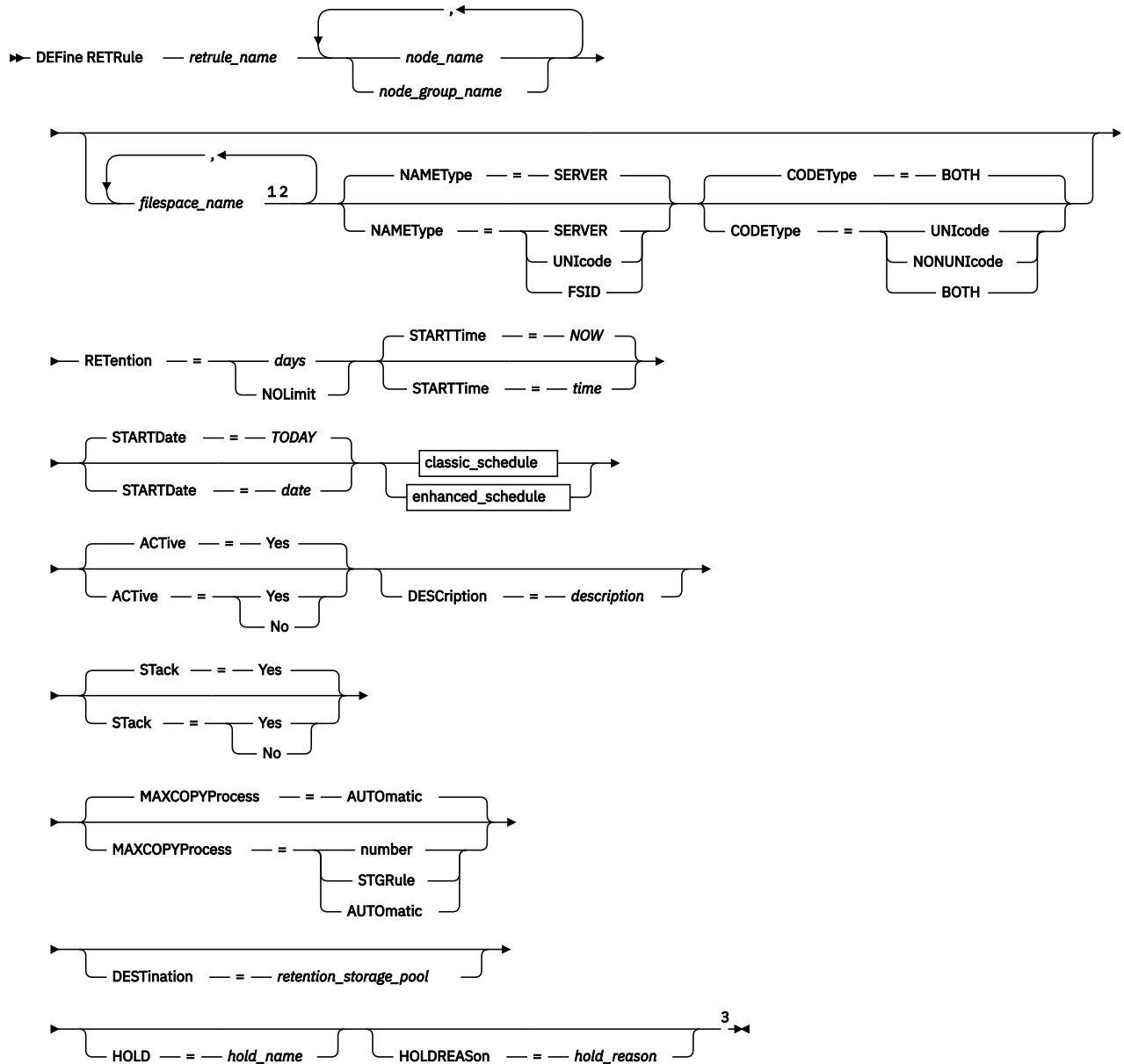
- Não é possível modificar uma regra de uma única vez para execução em uma base recorrente ou para criar outro conjunto de retenção.
- Se um nó em um servidor for o nó de destino de uma operação de replicação de nó de outro servidor, a criação de conjuntos de retenção de uma única vez para um período anterior não poderá ser acionada para esse nó.

Também é possível definir uma regra de retenção para ser executada de forma planejada, iniciando a partir da data e hora atuais ou de uma data e hora no futuro

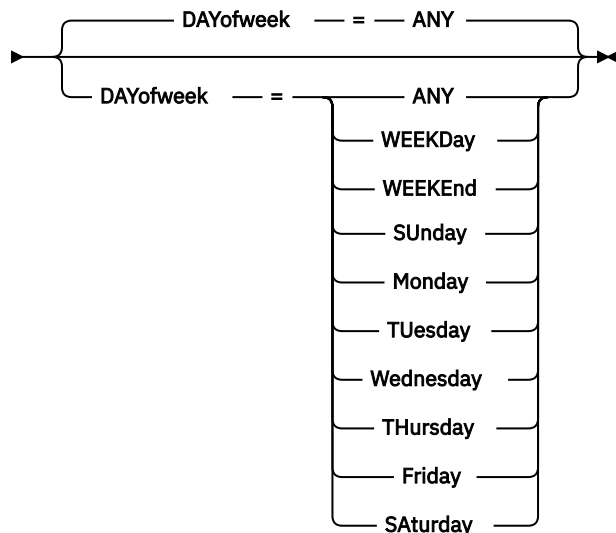
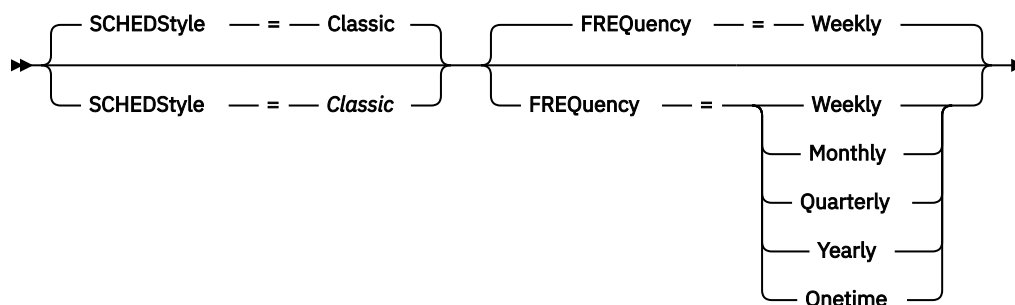
Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema ou privilégio de política irrestrito.

Syntax

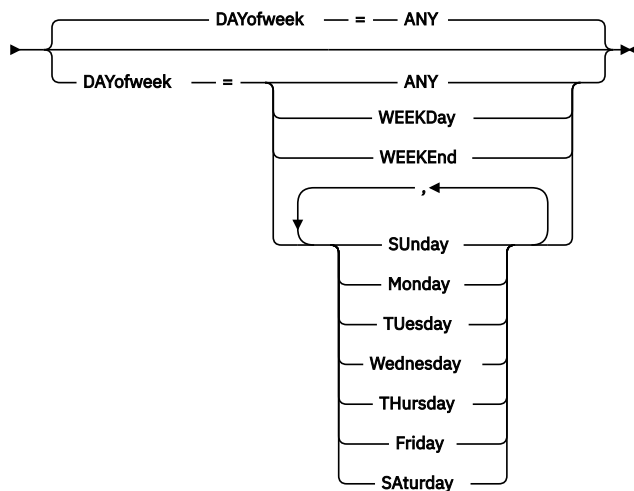
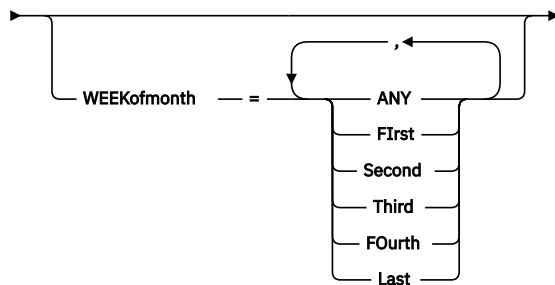
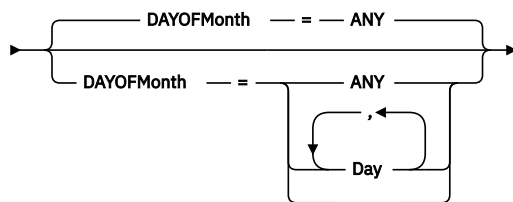
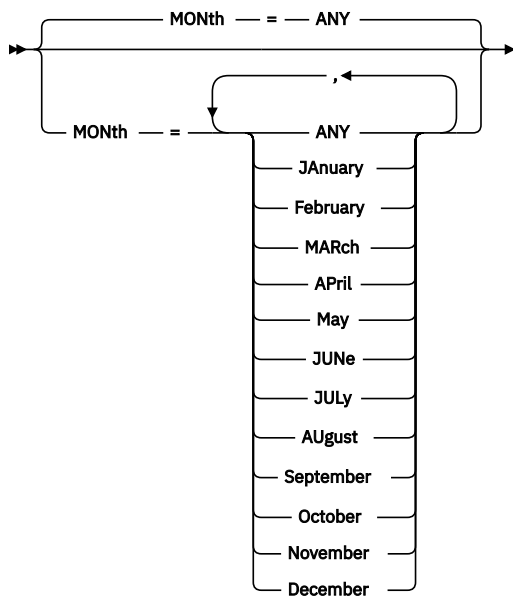


planejamento clássico



planejamento aprimorado

►► SCHEDStyle = Enhanced ►►



Notas:

¹ O *filesystem_name* pode corresponder a um espaço no arquivo em um cliente de backup e archive ou a uma máquina virtual IBM Spectrum Protect for Virtual Environments. Para especificar a máquina virtual, use o nome da máquina virtual ou o nome do espaço no arquivo correspondente.

² Se você especificar um nome do espaço no arquivo, será possível especificar apenas um nome completo do nó.

³ Para especificar os parâmetros **HOLD** e **HOLDREASON**, **FREQUENCY=ONETIME** deve ser especificado.

Parâmetros

retrule_name (Necessário)

Especifica o nome da regra de retenção. O nome deve ser exclusivo e o comprimento máximo é de 64 caracteres.

node_name ou *node_group_name* (Necessário)

Especifica o nome do nó cliente ou do grupo de nós ao qual a regra de retenção se aplica. Para especificar vários nomes de nós e nomes de grupos de nós, separe-os com vírgulas e sem espaços em branco. caracteres curingas podem ser utilizados com nomes de nós, mas não com nomes de grupos de nós. Se você especificar caracteres curingas no nome do nó, quando o conjunto de retenção for criado, todos os nós serão incluídos no conjunto de retenção que corresponder a essa especificação de curinga. Se você especificar um nome do espaço no arquivo, será possível especificar apenas um único nome do nó.

Restrições:

- Os nós clientes que são desatribuídos quando o conjunto de retenção é criado são excluídos do conjunto de retenção.
- Um backup de VSS de destino do local não pode ser incluído em um conjunto de retenções porque ele é armazenado nos volumes de sombra local do cliente. Apenas os objetos de metadados são enviados para o servidor para um backup de VSS de destino do local. O conjunto de retenções não pode controlar o backup.

filespace_name

Especifica o nome de um espaço no arquivo ao qual a regra de retenção se aplica.

O nome do espaço no arquivo pode corresponder a um espaço no arquivo do cliente de backup e archive. O nome do espaço no arquivo também pode corresponder ao nome de uma máquina virtual IBM Spectrum Protect for Virtual Environments. Em vez de especificar um nome do espaço no arquivo, também é possível especificar o nome da máquina virtual.

É possível especificar caracteres curingas no nome do espaço no arquivo. Para especificar um espaço no arquivo que contém uma vírgula no nome, você deve especificar o ID numérico do espaço no arquivo e, em seguida, especificar **NAMETYPE=FSID**.

Dicas:

- Emita o comando **QUERY FILESPACE** para determinar quais espaços no arquivo e IDs do espaço no arquivo são definidos para um nó no servidor.
- Os espaços no arquivo que são desatribuídos quando o conjunto de retenção é criado são excluídos do conjunto de retenção.

NAMETYPE

Especifica como você deseja que o servidor interprete o nome do espaço no arquivo que você insere. Use esse parâmetro apenas quando especificar um nome do espaço no arquivo completo.

O valor padrão é **SERVER**. Se um nome de mapeamento de espaço de arquivo virtual for especificado, você deverá utilizar **SERVER**. É possível especificar um dos valores a seguir:

SERVER

O servidor usa a página de códigos do servidor para interpretar o nome do espaço no arquivo.

Unicode

O servidor converte o nome do espaço no arquivo que é inserido por meio da página de códigos do servidor para a página de códigos UTF-8. O sucesso da conversão depende dos caracteres no nome e da página de códigos do servidor. A conversão falha se a sequência inclui caracteres que não estão disponíveis na página de códigos do servidor ou se o servidor não pode acessar rotinas de conversão do sistema.

FSID

O servidor interpreta o nome do espaço no arquivo como o ID do espaço no arquivo (FSID).

CODEType

Especifica o tipo de espaços no arquivo a serem incluídos no processamento da regra de retenção. O valor padrão é BOTH, significando que os espaços no arquivo estão incluídos independentemente do tipo de página de códigos. Use esse parâmetro apenas quando você inserir pelo menos um caractere curinga para o nome do espaço no arquivo. É possível especificar um dos valores a seguir:

UNICODE

Especifica somente os espaços no arquivo que estão em Unicode.

NONUNICODE

Especifica somente os espaços no arquivo que não estão em Unicode.

BOTH

Especifica todos os espaços no arquivo independentemente do tipo de página de códigos.

STARTTime

Especifica o horário de início em um intervalo de horários em que a regra de retenção é processada pela primeira vez. Se o horário de início estiver no passado, os arquivos que estavam ativos a partir do horário especificado e que ainda estiverem armazenados no servidor do IBM Spectrum Protect deverão ser incluídos no conjunto de retenção, mesmo se estiverem inativos no momento em que você emitir o comando.

Dica: Para os conjuntos de retenção que são criados no passado, uma mensagem de informação é emitida para o log de atividades, indicando que o conjunto de retenção pode incluir arquivos que existiam no passado.

Se a criação planejada de um conjunto de retenção não for executada conforme o planejado, sua criação ocorrerá o mais breve possível.

O padrão é o horário atual. Este parâmetro é opcional.

É possível especificar um dos valores a seguir:

Valor	Descrição	Exemplo
<i>HH:MM:SS</i>	Uma hora específica	23h30min08s
NOW	O horário atual	NOW
NOW+ <i>HH:MM</i> ou + <i>HH:MM</i>	O horário atual mais o número especificado de horas e minutos	NOW+02:00 ou +02:00
NOW- <i>HH:MM</i> ou - <i>HH:MM</i>	O horário atual menos o número especificado de horas e minutos	NOW-2h ou -2h

STARTDate

Especifica a data de início para o intervalo de datas em que a regra de retenção é processada pela primeira vez. Se a data de início estiver no passado, os arquivos que estavam ativos a partir da data especificada e que ainda estiverem armazenados no servidor do IBM Spectrum Protect deverão ser incluídos no conjunto de retenção, mesmo se estiverem inativos no momento em que você emitir o comando.

Dica: Para os conjuntos de retenção que são criados no passado, uma mensagem de informação é emitida para o log de atividades, indicando que o conjunto de retenção pode incluir arquivos que existiam no passado.

Se a criação planejada de um conjunto de retenção não for executada conforme o planejado, sua criação ocorrerá o mais breve possível.

Este parâmetro é opcional. O padrão é a data atual.

É possível especificar um dos valores a seguir:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica.	15/05/2018
TODAY	A data atual.	TODAY
TODAY+days ou +days	A data atual mais o número de dias especificados. O número máximo de dias especificado é 9999.	TODAY+3 ou +3
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos o número especificado de dias.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais o número de dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no décimo dia do mês atual

RETention

Especifica o período de tempo, em dias, durante o qual qualquer conjunto de retenção criado pela regra de retenção fica retido pelo servidor. Esse parâmetro é necessário.

O período de retenção especificado é usado como o valor do período de retenção de quaisquer conjuntos de retenção criados pela regra; no entanto, é possível alterar esse valor, emitindo o comando **UPDATE RETSET**. Os dados que estão contidos em um conjunto de retenção não expiram até que o período de retenção desse conjunto de retenção tenha passado, sem restrição da classe de gerenciamento e das políticas do grupo de cópias associadas a esses dados. É possível especificar um dos valores a seguir:

days

Especifique um valor de número inteiro no intervalo de 0 a 30.000.

Depois de determinar o período de tempo para a retenção de dados, é possível usar a tabela a seguir para converter o número de anos em dias. Assim, se o período incluir um ano bissexto, ajuste o número de dias.

Tabela 103. Número de amostra de dias a anos	
Número de anos	Número de dias para anos
1 ano	365
2 anos	730
3 anos	1095
4 anos	1461
5 anos	1826
6 anos	2191
7 anos	2556
8 anos	2921
9 anos	3287
10 anos	3652
20 anos	7304
30 anos	10957

Tabela 103. Número de amostra de dias a anos (continuação)

Número de anos	Número de dias para anos
40 anos	14609
50 anos	18262

NOLimit

Especifica que você deseja manter o conjunto de retenção indefinidamente. Ao especificar **NOLimit**, o servidor reterá os conjuntos de retenção para sempre, a menos que um usuário autorizado ou administrador exclua o conjunto de retenção. Para obter informações sobre o comando **DELETE RETSET**, consulte [DELETE RETSET \(Excluir um conjunto de retenção\)](#).

ACTIVE

Especifica se a regra de retenção está ativada para processamento. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é Yes.

Sim

Especifica que a regra de retenção está ativa. Para permitir que conjuntos de retenção sejam criados pela regra de retenção, o parâmetro **ACTIVE** deverá ser configurado como Sim.

Não

Especifica que a regra de retenção não está em um estado ACTIVE e, portanto, os conjuntos de retenção não serão criados por essa regra de retenção.

DEScription

Especifica uma descrição para a regra de retenção. Essa descrição é copiada para os conjuntos de retenção que são criados por essa regra de retenção. Este parâmetro é opcional.

A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

STACK

Especifica se os dados para os conjuntos de retenção criados pela regra de retenção podem ser copiados para volumes de fita compartilhados, ou seja, volumes que também contêm dados de outros conjuntos de retenção. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é Yes.

Sim

Especifica que os dados do conjunto de retenção podem compartilhar volumes de fita com dados copiados de outros conjuntos de retenção.

Dica: Se você especificar Sim, os dados retidos poderão ser copiados para qualquer volume de fita com um status de EMPTY. Os dados também podem ser copiados para volumes com um status de FILLING, mas apenas se esses volumes ainda não estiverem em uso por conjuntos de retenção que requerem um volume separado.

Não

Especifica que os dados do conjunto de retenção não compartilham volumes de fita com dados copiados de outros conjuntos de retenção.

Dica: Se você especificar Não, os dados do conjunto de retenção poderão ser copiados para volumes de fita com um status de EMPTY ou FILLING. Os dados poderão ser copiados para volumes FILLING apenas se os volumes já contiverem dados para o conjunto de retenção que estiver sendo copiado. Quando a operação para copiar os dados retidos para o volume for concluída, mesmo que o volume possa não estar cheio, ele será marcado como FULL para evitar seu uso por outros conjuntos de retenção.

MAXCOPYProcess

Especifica o número máximo de processos paralelos que a regra de armazenamento pode executar ao copiar dados retidos (para os conjuntos de retenção criados por essa regra de retenção) para um conjunto de armazenamentos de retenção. Este parâmetro é opcional. Por padrão, o número ideal de processos paralelos já é calculado e configurado como Automático. Todos os conjuntos de retenção criados por meio da regra de retenção herdaram o valor **MAXCOPYPROCESS** especificado para a regra de armazenamento. Ao assegurar que o parâmetro MAXCOPYPROCESS seja configurado com um valor apropriado, é possível ajudar a otimizar o desempenho das operações de cópia.

AUTOmatic

Especifica que o número máximo de processos a serem usados é pré-configurado para o desempenho ideal.

STGRule

Especifica que o número de processos paralelos é determinado pelo valor MAXPROCESS da regra de armazenamento.

number

Especifica o número máximo de processos paralelos para copiar dados retidos. É possível inserir um valor no intervalo de 1 a 99.

DESTination

Especifica um destino para os conjuntos de retenção criados por essa regra de retenção. É possível especificar o nome de um conjunto de armazenamentos de retenção. Se você não especificar um destino, a regra de retenção criará conjuntos de retenção no local e os dados retidos serão mantidos no armazenamento do servidor apenas. Este parâmetro é opcional.

Restrição:

Apenas os conjuntos de armazenamentos de retenção podem ser especificados como um destino.

retention_storage_pool

Especifica o nome de um conjunto de armazenamentos de retenção para o qual os conjuntos de retenção são copiados.

HOLD

Especifica o nome da suspensão de retenção na qual um ou mais conjuntos de retenção podem ser incluídos. Será possível colocar um conjunto de retenção em uma suspensão de retenção para preservar dados relevantes indefinidamente, por exemplo, se um processo judicial estiver pendente ou for antecipado. Qualquer conjunto de retenção incluído em uma suspensão de retenção não pode ser excluído, independentemente de sua data de expiração, até que o conjunto de retenção seja liberado explicitamente da suspensão.

Restrição: Para especificar os parâmetros **HOLD** e **HOLDREASON**, **FREQUENCY=ONETIME** deve ser especificado.

HOLDREASON

Especifica o motivo pelo qual uma suspensão é colocada no conjunto de retenção especificado. O comprimento máximo é de 510 caracteres. Coloque o motivo entre aspas, se ele contiver algum caractere em branco.

SCHEDStyle

Especifica o tipo de planejamento para a regra de retenção. O valor padrão é Classic.

É possível especificar um dos valores a seguir:

Classic

O parâmetro para a sintaxe Clássica é DAYOFWEEK. Ao especificar **SCHEDSTYLE=CLASSIC**, não será possível especificar os seguintes parâmetros: MONTH, DAYOFMONTH e WEEKOFMONTH.

Enhanced

Os parâmetros para a sintaxe Aprimorada são MONTH, DAYOFMONTH, WEEKOFMONTH e DAYOFWEEK. Ao especificar **SCHEDSTYLE=ENHANCED**, não será possível especificar o parâmetro FREQUENCY.

FREQuency

Especifica a frequência para criação de conjuntos de retenção. É possível especificar o parâmetro FREQUENCY apenas com a configuração **SCHEDSTYLE=CLASSIC**.

Restrição: Se você especificar **FREQUENCY=ONETIME**, não será possível mudar esse valor depois que a regra de retenção for definida. Por outro lado, se você especificar um valor diferente de ONETIME, não será possível mudar esse valor para ONETIME após a definição da regra de retenção.

Exemplo: definir uma regra de retenção que inicia a criação semanal de um conjunto de retenção

Defina uma regra de retenção em NODE1 que inicie a criação semanal de um conjunto de retenção e que tenha o nome MY_WEEKLY_RETSET. Especifique a data de início como 10 de maio de 2018, com a criação do conjunto de retenção ocorrendo todos os sábados à 1h. Os conjuntos de retenção ficam retidos por 150 dias.

```
define retrule my_weekly_retly_retset NODE1 retention=150
description="Weekly retention set creation "
startdate=05/10/2018 starttime=01:00:00
schedstyle=classic frequency=weekly dayofweek=saturday
```

Exemplo: definir uma regra de retenção para um grupo de nós clientes e para múltiplos nós usando um curinga

Defina uma regra de retenção denominada SERVER_TEST_DATA nos nós clientes NODE1, NODE2 e NODE3 e no grupo de nós clientes denominado TESTDATA. Os únicos nós no sistema que iniciam com os caracteres "NODE" são NODE1, NODE2 e NODE3. Portanto, é possível usar um curinga para especificá-los. Especifique a data de início como a data atual à 1h. O período de retenção é de 60 dias.

```
define retrule server_test_data NODE*, testdata retention=60
startdate = TODAY starttime=01:00:00
schedstyle=classic frequency=weekly dayofweek=monday
```

Comandos Relacionados

Tabela 104. Comandos relacionados a **DEFINE RETRULE**

Command	Descrição
DELETE RETRULE	Exclui uma regra de retenção.
QUERY RETRULE	Exibe informações sobre regras de retenção.
RENAME RETRULE	Renomeia uma regra de retenção.
UPDATE RETRULE	Muda os atributos de uma regra de retenção.

DEFINE SCHEDULE (Definir um planejamento de comando administrativo ou de cliente)

Utilize este comando para criar um cliente ou planejamento de comando administrativo.

O comando **DEFINE SCHEDULE** possui dois formatos: um se o planejamento se aplicar às operações do cliente, um se o planejamento se aplicar aos comandos administrativos. Dentre essas duas formas, é possível selecionar os planejamentos de estilo aperfeiçoados ou clássicos. A sintaxe e os parâmetros para cada forma são definidos separadamente.

- [“DEFINE SCHEDULE \(Definir um planejamento de um comando administrativo\)”](#) na página 310
- [“DEFINE SCHEDULE \(Definir um Planejamento de Cliente\)”](#) na página 298

Para cada planejamento, uma janela de inicialização é especificada. A janela de inicialização é um período de tempo durante o qual o planejamento deve ser iniciado. O planejamento não necessariamente concluirá o processamento nesta janela. Se o servidor não estiver sendo executado quando essa janela iniciar, mas tiver sido iniciado antes de alcançar o final da janela definida, o planejamento será executado quando o servidor for reiniciado. Opções associadas a cada estilo de planejamento (clássico e aprimorado) determinam quando as janelas de inicialização devem iniciar.

Tabela 105. Comandos Relacionados a **DEFINE SCHEDULE**

Command	Descrição
COPY SCHEDULE	Cria uma cópia de um planejamento.

Tabela 105. Comandos Relacionados a **DEFINE SCHEDULE** (continuação)

Command	Descrição
<u>DEFINE ASSOCIATION</u>	Associa clientes a um planejamento.
<u>DELETE SCHEDULE</u>	Exclui um planejamento do banco de dados.
<u>QUERY EVENT</u>	Exibe informações sobre eventos planejados e concluídos para clientes selecionados.
<u>QUERY SCHEDULE</u>	Exibe informações sobre planejamentos.
<u>SET MAXCMDRETRIES</u>	Especifica o número máximo de novas tentativas após uma tentativa falha de executar um comando planejado.
<u>SET MAXSCHEDESESSIONS</u>	Especifica o número máximo de sessões do cliente/servidor disponíveis para processar trabalho planejado.
<u>SET RETRYPERIOD</u>	Especifica o tempo entre tentativas de repetição pelo planejador de cliente.
<u>UPDATE SCHEDULE</u>	Altera os atributos de um planejamento.

DEFINE SCHEDULE (Definir um Planejamento de Cliente)

Utilize o comando **DEFINE SCHEDULE** para definir um planejamento de cliente. O IBM Spectrum Protect usa esse planejamento para executar automaticamente uma série de operações do cliente para sua estação de trabalho do cliente em intervalos ou dias especificados. Depois de definir um planejamento, utilize o comando **DEFINE ASSOCIATION** para associar o cliente ao planejamento.

Você deve iniciar o planejador de clientes na estação de trabalho do cliente para que o IBM Spectrum Protect processe o planejamento.

Nem todos os clientes podem executar todas as operações planejadas, embora seja possível definir o planejamento no servidor e associá-lo ao cliente. Por exemplo, um cliente Macintosh não pode executar um planejamento quando a ação for destinada a restaurar ou recuperar arquivos ou executar um script executável. Um script executável é também conhecido como um arquivo de comandos, um arquivo em batch ou um script em diferentes sistemas operacionais de clientes.

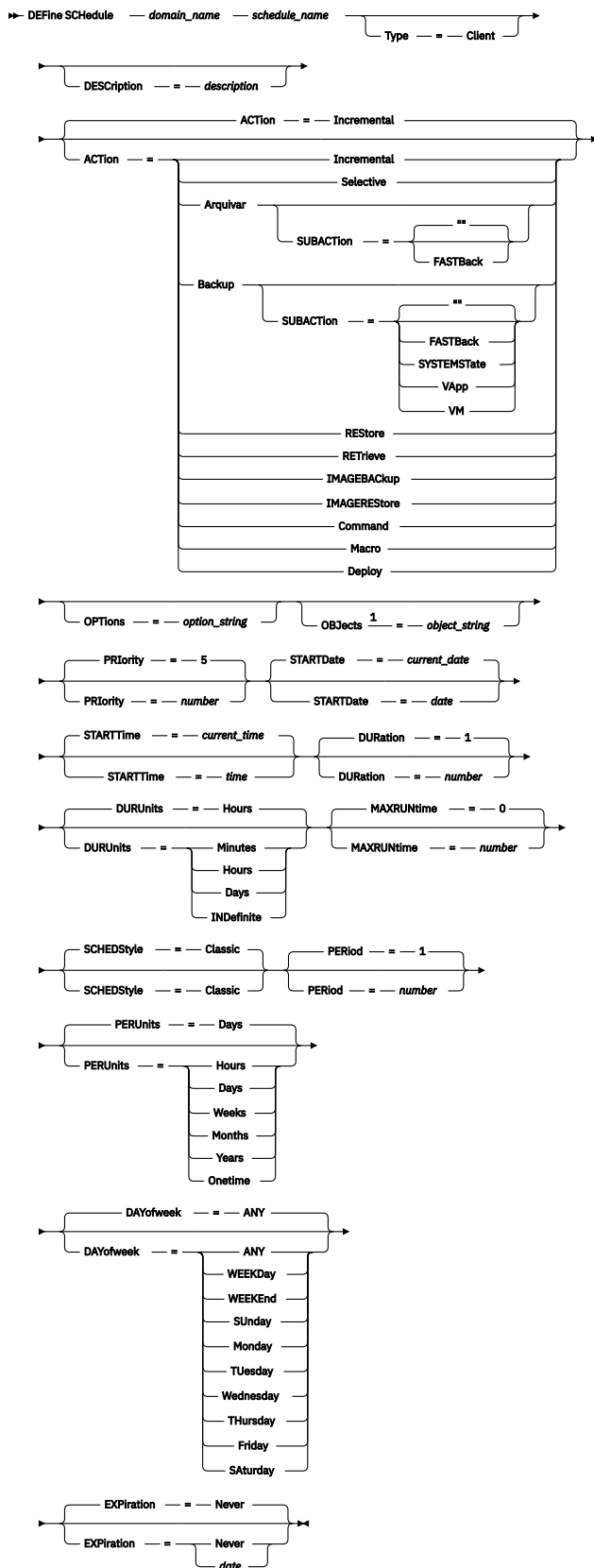
O IBM Spectrum Protect não pode executar várias programações simultaneamente para o mesmo nó de cliente.

Classe de Privilégio

Para definir um planejamento de cliente, você deverá ter privilégio de sistema, privilégio de critério irrestrito ou privilégio de critério restrito para o domínio de política ao qual o planejamento pertence.

Syntax

Planejamento clássico do cliente

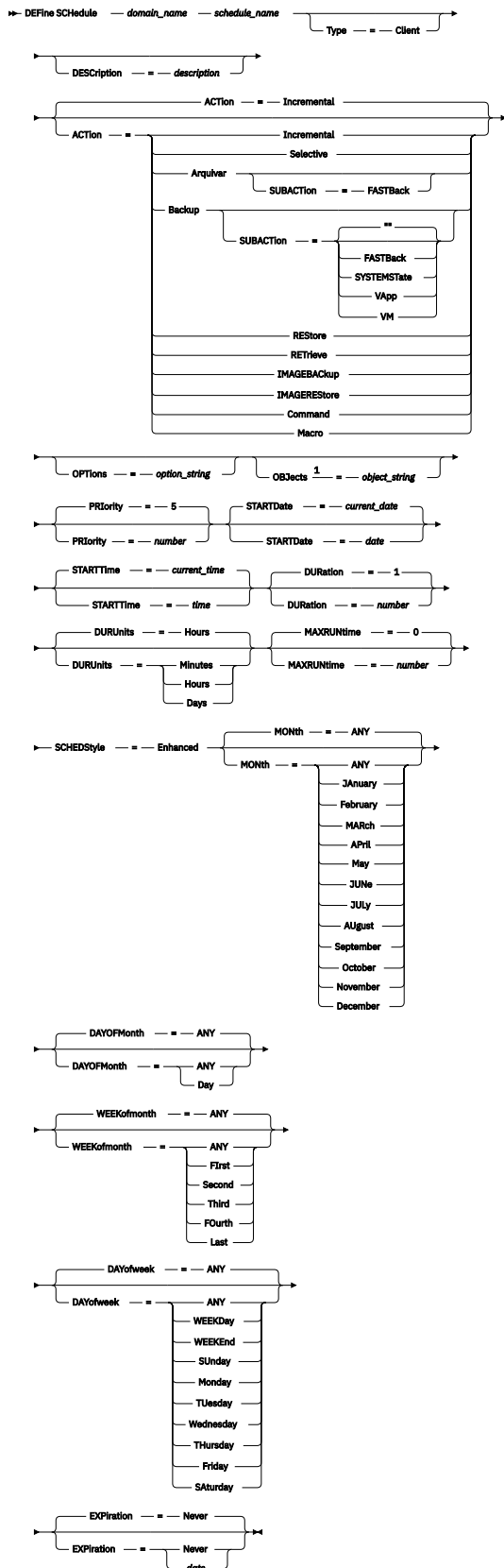


Notas:

¹ O parâmetro **OBJECTS** é opcional quando ACTION=INCREMENTAL, mas é necessário para outras ações.

Syntax

Planejamento aprimorado do cliente



Notas:

¹ O parâmetro **OBJECTS** é opcional quando ACTION=INCREMENTAL, mas é necessário para outras ações.

Parâmetros

domain_name (Obrigatório)

Especifica o nome do domínio de critério ao qual esse planejamento pertence.

schedule_name (Requerido)

Especifica o nome do planejamento a ser definido. É possível especificar um nome de até 30 caracteres.

Type=Client

Especifica que um planejamento para um cliente está definido. Esse parâmetro é opcional.

DEScriptioN

Especifica uma descrição do planejamento. Este parâmetro é opcional. É possível especificar até 255 caracteres para a descrição. Coloque a descrição entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

ACTioN

Especifica a ação que ocorre quando este planejamento é processado. Os valores possíveis são:

Incremental

Especifica que o planejamento faz backup de todos os arquivos que são novos ou que foram alterados desde o último backup incremental. O backup incremental também faz o backup de qualquer arquivo para o qual todos os backups existentes podem ter expirado.

Selective

Especifica que o planejamento faz backup apenas de arquivos que estejam especificados com o parâmetro OBJECTS.

Archive

Especifica que o planejamento arquiva os objetos que são especificados com o parâmetro OBJECTS.

Backup

Especifica que o planejamento faz backup de arquivos que estejam especificados com o parâmetro OBJECTS.

REStore

Especifica que o planejamento restaura arquivos especificados com o parâmetro OBJECTS.

Ao especificar ACTION=RESTORE para uma operação planejada e a opção REPLACE estiver configurada para PROMPT, não ocorrerá o prompt. Se você definir a opção para PROMPT, os arquivos serão ignorados.

Se você especificar uma segunda especificação de arquivo, esta segunda especificação de arquivo agirá como o destino de restauração. Se precisar restaurar vários grupos de arquivos, programe um para cada especificação de arquivo que precisa ser restaurada.

RETRieve

Indica que o planejamento recupera os arquivos que são especificados com o parâmetro OBJECTS.

Lembre-se: Um segundo arquivo especificado age como o destino de recuperação. Se for necessário recuperar múltiplos grupos de arquivos, crie um planejamento separado para cada grupo de arquivos.

IMAGEBACKup

Especifica que o planejamento faça o backup dos volumes lógicos que foram especificados com o parâmetro OBJECTS.

IMAGERESore

Especifica que o planejamento restaura volumes lógicos especificados com o parâmetro OBJECTS.

Comando

Especifica que o planejamento processa um comando ou script do sistema operacional do cliente que é especificado com o parâmetro **OBJECTS**.

Macro

Especifica que um cliente processa uma macro cujo nome de arquivo é especificado com o parâmetro **OBJECTS**.

SUBACTiion

É possível especificar um dos valores a seguir:

""

Quando uma cadeia nula (duas aspas duplas) é especificada com **ACTION=BACKUP**, o backup é incremental.

FASTBBack

Especifica que uma operação do cliente FastBack que está identificada pelo parâmetro **ACTION** deve ser planejada para processamento. O parâmetro **ACTION** deve ser **ARCHIVE** ou **BACKUP**.

SYSTEMSTate

Especifica que um backup do Estado do Sistema do cliente é planejado.

VApp

Especifica que um backup de vApp do cliente está planejado. Um vApp é uma coleção de máquinas virtuais pré-implementadas.

VM

Especifica que uma operação de backup do VMware do cliente é planejado.

Deploy

Especifica se é feita a atualização das estações de trabalho do cliente com pacotes de implementação especificados com o parâmetro **OBJECTS**. O parâmetro **OBJECTS** deve conter duas especificações, os arquivos do pacote a serem recuperados e o local de onde recuperá-los. Assegure-se de que os objetos estão na ordem *files location*. Exemplo:

```
define schedule standard deploy_1 action=DEPLOY objects=
"\\IBM_ANR_WIN\c$\tsm\maintenance\client\v6r2\Windows\X32\v620\v6200\*
..\IBM_ANR_WIN\"
```

Os valores para as seguintes opções são restritos ao especificar **ACTION=DEPLOY**:

PERUNITS

Especifique **PERUNITS=ONETIME**. Se você especificar **PERUNITS=PERIOD**, o parâmetro será ignorado.

DURUNITS

Especifique **MINUTES**, **HOURS** ou **DAYS** para o parâmetro **DURUNITS**. Não especifique **INDEFINITE**.

SCHEDSTYLE

Especifique o estilo padrão, **CLASSIC**.

O comando **SCHEDULE** falhará se os parâmetros não estiverem em conformidade com os valores de parâmetro esperados, como V.R.M.F.

OPTions

Especifica as opções do cliente que você especifica para o comando planejado na hora em que o planejamento é processado. Este parâmetro é opcional.

Somente essas opções válidas no comando planejado podem ser especificadas para esse parâmetro. Consulte o manual do cliente apropriado para obter informações sobre as opções válidas da linha de comandos. Todas as opções descritas como válidas apenas na linha de comandos inicial resultam em um erro ou são ignoradas ao executar o planejamento do servidor. Por exemplo, não inclua as seguintes opções pois elas não terão efeito quando o cliente processar o comando planejado:

MAXCMDRETRIES

OPTFILE
QUERYSCHEDPERIOD
RETRYPERIOD
SCHEDLOGNAME
SCHEDMODE
SERVERNAME
TCPCLIENTADDRESS
TCPCLIENTPORT

Se a cadeia de opções contiver múltiplas opções ou opções com espaços integrados, deixe a cadeia de opções inteira com um par de apóstrofes. Deixe as opções individuais que contêm espaços entre aspas. Um sinal de menos à esquerda é necessário na frente da opção. Podem ocorrer erros se a cadeia de opções contiver espaços que não possuam aspas corretamente.

Os exemplos a seguir mostram como especificar algumas opções do cliente:

- Para especificar `subdir=yes` e `domain all-local -systemobject`, digite:
`options='-subdir=yes -domain="all-local -c: -systemobject"'`
- Para especificar `domain all-local -c: -d:`, insira:
`options='-domain="all-local -c: -d:"'`

OBjects

Especifica os objetos para os quais a ação especificada é executada. Use um espaço simples entre cada objeto. Esse parâmetro é necessário, exceto quando `ACTION=INCREMENTAL`. Se a ação for uma operação de backup, archive, recuperação ou restauração, os objetos são espaços no arquivo, diretórios ou volumes lógicos. Se a ação deve executar um comando ou macro, o objeto será o nome do comando ou macro a ser executado.

Ao especificar `ACTION=INCREMENTAL` sem especificar um valor para esse parâmetro, o comando planejado é chamado sem os objetos especificados e tenta processar os objetos conforme definidos no arquivo de opção do cliente. Para selecionar todas os espaços no arquivo ou diretórios, liste-os explicitamente na cadeia de objeto. Digitar apenas um asterisco na cadeia do objeto fará com que o backup seja executado apenas para o diretório em que o planejador foi iniciado.

Importante:

- Se você especificar uma segunda especificação de arquivo e não for um destino válido, receberá este erro:

```
ANS1082E Especificação de arquivo de destino <filespec> inválida inserida.
```

- Se você especificar mais de duas especificações de arquivo, receberá este erro:

```
ANS1102E Número excessivo de argumentos na linha de comandos transmitidos ao programa!
```

Ao especificar `ACTION=ARCHIVE`, `INCREMENTAL` ou `SELECTIVE` para esse parâmetro, é possível lista no máximo vinte (20) especificações de arquivo.

Coloque a cadeia do objeto entre aspas duplas se contiver caracteres em branco (espaços) e, em seguida, coloque as aspas duplas entre aspas simples. Se a cadeia do objeto contiver diversos nomes de arquivos, coloque cada nome de arquivo entre seu próprio par de aspas duplas, em seguida, coloque toda a cadeia entre aspas simples. Podem ocorrer erros se os nomes de arquivos contiverem um espaço que não use as aspas corretamente.

Os exemplos a seguir mostram como especificar alguns nomes de arquivos:

- Para especificar `/home/file 2`, `/home/gif files` e `/home/my test file`, insira:

```
OBJECTS=' "/home/file 2" "/home/gif files" "/home/my test file" '
```

- Para especificar /home/test file, insira:

```
OBJECTS=' "/home/test file" '
```

PRIority

Especifica o valor de prioridade para um planejamento. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 1 a 10, com 1 sendo a prioridade mais alta e 10 sendo a mais baixa. O padrão é 5.

Se dois ou mais planejamentos tiverem o mesmo horário de início da janela, o valor especificado determina quando o IBM Spectrum Protect processa o planejamento. O planejamento com a prioridade mais alta é iniciado primeiro. Por exemplo, um planejamento com PRIORITY=3 é iniciado antes de um planejamento com PRIORITY=5.

STARTDate

Especifica a data para o início da janela em que o planejamento é processado pela primeira vez. Este parâmetro é opcional. O padrão é a data atual. Use esse parâmetro com o parâmetro **STARTTIME** para especificar quando a janela de inicialização do planejamento será iniciada.

A data pode ser especificada usando-se um dos valores abaixo:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica	09/15/1998
TODAY	A data atual	TODAY
TODAY+days ou +days	A data atual mais o número de dias especificado. O número máximo de dias que é possível especificar é 9999.	TODAY +3 ou +3.
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

STARTTime

Especifica o horário para o início da janela na qual o planejamento é processado primeiro. Este parâmetro é opcional. O padrão é o horário atual. Este parâmetro é usado juntamente com o parâmetro **STARTDATE** para especificar quando a janela de inicialização será iniciada.

O horário pode ser especificado usando-se um dos valores abaixo:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Uma hora específica	10h30min08s
NOW	O horário atual	NOW

Valor	Descrição	Exemplo
NOW+HH:MM ou +HH:MM	A hora atual acrescida das horas e dos minutos especificados	NOW+02:00 ou +02:00. Se você emitir esse comando às 5h com STARTTIME=NOW+02:00 ou STARTTIME=+02:00, o início da janela de inicialização é às 7h.
NOW-HH:MM ou -HH:MM	A hora atual menos as horas e os minutos especificados	NOW-02:00 ou -02:00. Se você emitir esse comando às 5h com STARTTIME=NOW-02:00 ou STARTTIME=-02:00, o início da janela de inicialização será às 3h.

DURation

Especifica o número de unidade que define a duração da janela de inicialização da operação planejada. Este parâmetro é opcional. Esse valor deve ser de 1 a 999. O padrão é 1.

Use esse parâmetro com o parâmetro **DURUNITS** para especificar o comprimento da janela de inicialização. Por exemplo, se DURATION=20 e DURUNITS=MINUTES for especificado, o planejamento deve ser iniciado dentro de 20 minutos da data e da hora de início. A duração padrão da janela de inicialização é 1 hora. A duração da janela deve ser menor que o intervalo entre janelas.

Esse valor será ignorado se você especificar DURUNITS=INDEFINITE.

Dica: Defina planejamentos com durações mais longas que 10 minutos. Fazer isso concederá ao planejador do IBM Spectrum Protect tempo suficiente para processar o planejamento e prompt do cliente.

DURUnits

Especifica as unidades de hora utilizadas para determinar a duração da janela na qual esse planejamento poderá ser iniciado. Este parâmetro é opcional. O padrão é HOURS.

Use esse parâmetro com o parâmetro **DURATION** para especificar o período em que a janela de inicialização permanecerá aberta para processar o planejamento. Por exemplo, se DURATION=20 e DURUNITS=MINUTES, o planejamento deve ser iniciado dentro de 20 minutos da data e hora de início. O planejamento pode não necessariamente concluir o processamento nesta janela. Se o planejamento precisa ser recuperado por qualquer razão, as novas tentativas deverão começar antes da janela de inicialização decorrer ou a operação não será reiniciada.

O valor padrão para a duração da janela de inicialização é de 1 hora. É possível especificar um dos valores a seguir:

Minutes

Especifica que a duração da janela é definida em minutos.

Hours

Especifica que a duração da janela é definida em horas.

Days

Especifica que a duração da janela é definida em dias.

INDefinite

Especifica que a janela de inicialização da operação planejada possui uma duração indefinida. O planejamento pode ser executado a qualquer momento depois da hora de início planejada, até ele expirar. Não é possível especificar DURUNITS=INDEFINITE, a menos que você especifique PERUNITS=ONETIME. O valor INDEFINITE não é permitido com planejamentos aprimorados.

MAXRUNtime

Especifica o tempo máximo de execução, que é o número de minutos durante os quais todas as sessões do cliente iniciadas pela operação planejada devem ser concluídas. Se sessões ainda

estiverem em execução após o tempo de execução máximo, o servidor emite uma mensagem de aviso, mas as sessões continuam a execução.

Dica: O tempo máximo de execução é calculado do início da janela de inicialização e não a partir do momento em que as sessões são iniciadas dentro da janela de inicialização.

Restrições:

- O valor do parâmetro não é distribuído para servidores que são gerenciados por um gerenciador de configuração corporativa.
- O valor do parâmetro não é exportado pelo comando **EXPORT**.

O parâmetro é opcional. É possível especificar um número no intervalo de 0-1440. O valor padrão é 0. Um valor igual a 0 significa que o tempo máximo de execução é indefinido e nenhuma mensagem de aviso será emitida. O tempo máximo de execução deve ser maior que a duração da janela de inicialização, que é definida pelos parâmetros **DURATION** e **DURUNITS**.

Por exemplo, se o horário de início de uma operação planejada for 21h e a duração da janela de inicialização for 2 horas, a janela de inicialização é das 21h às 23h. Se o tempo de execução máximo for 240 minutos, ou seja, 4 horas, todas as sessões do cliente para essa operação devem ser concluídas até a 1h. Se uma ou mais sessões ainda estiverem em execução após a 1h, o servidor emite uma mensagem de aviso.

Dica: Como alternativa, é possível especificar um valor de *Alerta de tempo de execução* de 1h no IBM Spectrum Protect Operations Center.

SCHEDStyle

Este parâmetro é opcional. SCHEDSTYLE define o intervalo entre os horários em que um planejamento pode ser executado ou os dias nos quais ele é executado. O padrão é a sintaxe clássica.

Os valores possíveis são:

Classic

Os parâmetros para a sintaxe de Classic são: PERIOD, PERUNITS e DAYOFWEEK. Estes parâmetros não podem ser utilizados: MONTH, DAYOFMONTH e WEEKOFMONTH.

Enhanced

Os parâmetros para a sintaxe de Enhanced são: MONTH, DAYOFMONTH, WEEKOFMONTH e DAYOFWEEK. Estes parâmetros não podem ser utilizados: PERIOD e PERUNITS.

PERiod

Especifica a duração de tempo entre as janelas de inicialização para esse planejamento. Este parâmetro é opcional. Esse parâmetro é usado somente com planejamentos clássicos. É possível especificar um número inteiro de 1 a 999. O padrão é 1.

Use esse parâmetro com o parâmetro **PERUNITS** para especificar o período entre as janelas de inicialização. Por exemplo, se você especificar PERIOD=5 e PERUNITS=DAYS (supondo que DAYOFWEEK=ANY), a operação é planejada a cada cinco dias após a data de início e o horário de início iniciais. O período entre as janelas de inicialização devem exceder a duração de cada janela. O padrão é 1 dia.

Esse valor é ignorado se você especificar PERUNITS=ONETIME.

PERUnits

Especifica as unidades de hora utilizadas para determinar o intervalo entre as janelas de inicialização para esse planejamento. Este parâmetro é opcional. Esse parâmetro é usado somente com planejamentos clássicos. O padrão é DAYS.

Use esse parâmetro com o parâmetro **PERIOD** para especificar o período entre as janelas de inicialização. Por exemplo, se forem especificados PERIOD=5 e PERUNITS=DAYS (assumindo que DAYOFWEEK=ANY), a operação será planejada a cada 5 dias após a primeira data de início e hora de início. O padrão é 1 dia. É possível especificar um dos valores a seguir:

Hours

Especifica que o tempo entre as janelas de inicialização é em horas.

Days

Especifica que o tempo entre as janelas de inicialização é em dias.

Weeks

Especifica que o tempo entre as janelas de inicialização é em semanas.

Months

Especifica que o tempo entre as janelas de inicialização é em meses.

Ao especificar PERUNITS=MONTHS, a operação planejada será processada todo mês na mesma data. Por exemplo, se a data de início para a operação planejada for 04/02/1998, o planejamento será processado no quarto dia de todos os meses seguintes. No entanto, se a data não for válida para o mês seguinte, então, a operação planejada será processada na última data válida do mês. Doravante, as operações subsequentes serão baseadas nessa nova data. Por exemplo, se a data de início for 31/03/1998, a operação do próximo mês será planejada para 30/04/1998. Doravante, todas as operações subsequentes serão no 30º dia do mês até fevereiro. Como fevereiro tem apenas 28 dias, a operação será planejada para 02/28/1999. As operações subsequentes serão processadas no 28º dia do mês.

Years

Especifica que o tempo entre as janelas de inicialização para o planejamento é em anos.

Ao especificar PERUNITS=YEARS, a operação planejada será processada no mesmo mês e data de cada ano. Por exemplo, se a data de início para a operação planejada for 29/02/2004, a operação planejada do próximo ano será 28/02/2005, pois fevereiro tem somente 28 dias. Portanto, as operações subsequentes serão planejadas para 28 de fevereiro.

Onetime

Especifica que o planejamento é processado uma vez. Esse valor substitui o valor especificado para o parâmetro **PERIOD**.

DAYofweek

Especifica o dia da semana no qual a janela de inicialização para o planejamento inicia. Este parâmetro é opcional. É possível especificar diferentes opções para o parâmetro **DAYofweek**, dependendo do estilo de planejamento que tiver sido definido, como Clássico ou Aprimorado:

Planejamento Clássico

Especifica o dia da semana no qual a janela de inicialização para o planejamento inicia. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um dia da semana ou WEEKDAY, WEEKEND ou ANY. Se a data de início e o horário de início caírem em um dia que não corresponda ao dia especificado, a data de início e o horário de início serão avançados em incrementos de 24 horas até satisfazer ao parâmetro **DAYOFWEEK**.

Se for selecionado um valor para **DAYOFWEEK** diferente de ANY e dependendo dos valores de PERIOD e PERUNITS, os planejamentos podem não ser processados na data esperada. O padrão é ANY.

Planejamento Aprimorado

Especifica os dias da semana nos quais executar o planejamento. É possível especificar diversos dias separados por vírgulas e sem espaços em branco intermediários ou WEEKDAY, WEEKEND ou ANY. Se você especificar diversos dias, o planejamento será executado em cada um dos dias especificados. Se você especificar WEEKDAY ou WEEKEND, deverá especificar também WEEKOFMONTH=FIRST ou WEEKOFMONTH=LAST, e o planejamento será executado apenas uma vez por mês.

O valor padrão é ANY, o que significa que o planejamento será executado todos os dias da semana ou no dia ou dias determinados por outros parâmetros do planejamento aprimorado. **DAYOFWEEK** deve ter um valor de ANY (por padrão ou especificado com o comando) quando usado com o parâmetro **DAYOFMONTH**.

Os valores possíveis para o parâmetro **DAYofweek** são:

ANY

Especifica que a janela de inicialização pode começar em qualquer dia da semana.

WEEKDay

Especifica que a janela de inicialização pode começar, segunda-feira, terça-feira, quarta-feira, quinta-feira ou sexta-feira.

WEEKEnd

Especifica que a janela de inicialização pode começar no sábado ou no domingo.

SUnday

Especifica que a janela de inicialização começa no domingo.

Monday

Especifica que a janela de inicialização começa na segunda-feira.

Tuesday

Especifica que a janela de inicialização começa na terça-feira.

Wednesday

Especifica que a janela de inicialização começa na quarta-feira.

Thursday

Especifica que a janela de inicialização começa na quinta-feira.

Friday

Especifica que a janela de inicialização começa na sexta-feira.

Saturday

Especifica que a janela de inicialização começa no sábado.

MONth

Especifica os meses do ano durante os quais o planejamento será executado. Esse parâmetro é utilizado apenas com planejamentos aprimorados. Especifique diversos valores usando vírgulas e nenhum espaço. O valor-padrão é ANY, que significa que o planejamento é executado durante cada mês do ano.

DAYOFMonth

Especifica o dia do mês no qual o planejamento será executado. Esse parâmetro é utilizado apenas com planejamentos aprimorados. É possível especificar ANY ou um número de -31 a 31, exceto zero. Os valores negativos são um dia no final do mês, em contagem regressiva. Por exemplo, o último dia do mês é -1, o penúltimo dia do mês é -2, etc. É possível especificar diversos valores separados por vírgulas e sem espaços. Se forem especificados múltiplos valores, o planejamento será executado em cada um dos dias especificados do mês. Se diversos valores forem resolvidos no mesmo dia, o planejamento será executado somente uma vez neste dia.

O valor padrão é ANY. ANY significa que o planejamento é executado todo dia do mês ou nos dias determinados por outros parâmetros de planejamento aprimorado. DAYOFMONTH deverá ter um valor ANY (por padrão ou especificado com o comando) quando usado com os parâmetros DAYOFWEEK ou WEEKOFMONTH.

WEEKofmonth

Especifica a semana do mês na qual o planejamento será executado. Esse parâmetro é utilizado apenas com planejamentos aprimorados. Uma semana é considerada qualquer período de sete dias que não começa em um determinado dia da semana. É possível especificar FIRST, SECOND, THIRD, FOURTH, LAST ou ANY. É possível especificar diversos valores separados por vírgulas e sem espaços. Se forem especificados múltiplos valores, o planejamento será executado em cada uma das semanas especificadas do mês. Se diversos valores forem resolvidos na mesma semana, o planejamento será executado somente uma vez nesta semana.

O valor padrão é ANY. ANY significa que o planejamento é executado toda semana do mês ou no(s) dia(s) determinado(s) por outros parâmetros de planejamento aprimorado. WEEKOFMONTH deverá ter um valor ANY (por padrão ou especificado com o comando) quando usado com o parâmetro DAYOFMONTH.

EXPIration

Especifica a data após a qual esse planejamento não é mais usado. Este parâmetro é opcional. O padrão é NEVER. É possível especificar um dos valores a seguir:

Never

Especifica que o planejamento nunca expira.

expiration_date

Especifica a data de expiração deste planejamento, no formato DD/MM/AAAA. Se você especificar uma data de expiração, o planejamento expira às 23h59min59s da data especificada.

Exemplo: Definir um planejamento para um backup incremental mensal

Definir um planejamento denominado MONTHLY_BACKUP que inicia uma backup incremental de todos os nós associados. Especifique a data de início como terça, 1 de maio de 2001. Esta data não corresponde ao dia da semana especificado (domingo), portanto, a janela de inicialização inicial começa no primeiro domingo após 1 de maio de 2001 (01/05/2001). As janelas de inicialização para este planejamento se estendem de 01:00 até 03:00. Este planejamento mensal inicia o backup das áreas de arquivos de c: e d: para todos os nós associados.

```
define schedule standard monthly_backup
description="Monthly Backup of c: and d: drives"
objects="c:\* d:\*"
startdate=05/01/2001 starttime=01:00
duration=2 durunits=hours period=1
perunits=months dayofweek=sunday
```

Exemplo: Definir um planejamento para um backup incremental semanal

Definir um planejamento denominado WEEKLY_BACKUP que inicia um backup incremental de todos os nós associados. A primeira janela de inicialização para este planejamento se estende das 23:00 no sábado, 7 de junho de 1997 (06/07/1997) até às 03:00 no domingo, 8 de junho de 1997 (06/08/1997). As janelas subsequentes começam às 23:00 de cada sábado. Nenhuma mensagem é retornada ao nó de cliente quando esse planejamento é executado.

```
define schedule employee_records weekly_backup
startdate=06/07/1997 starttime=23:00 duration=4
durunits=hours perunits=weeks
dayofweek=saturday options=-quiet
```

Exemplo: Definir um planejamento que arquive um diretório específico trimestralmente

Definir um planejamento que arquiva trimestralmente arquivos específicos na última sexta-feira do mês.

```
define schedule employee_records quarterly_archive
starttime=20:00 action=archive
object=/home/employee/records/*
duration=1 durunits=hour schedstyle=enhanced
month=mar,jun,sep,dec weekofmonth=last dayofweek=fri
```

DEFINE SCHEDULE (Definir um planejamento de um comando administrativo)

Utilize o comando **DEFINE SCHEDULE** para criar um novo planejamento para processamento de um comando administrativo.

É possível incluir scripts em um planejamento de comando administrativo para que os comandos sejam processados automaticamente.

Nota:

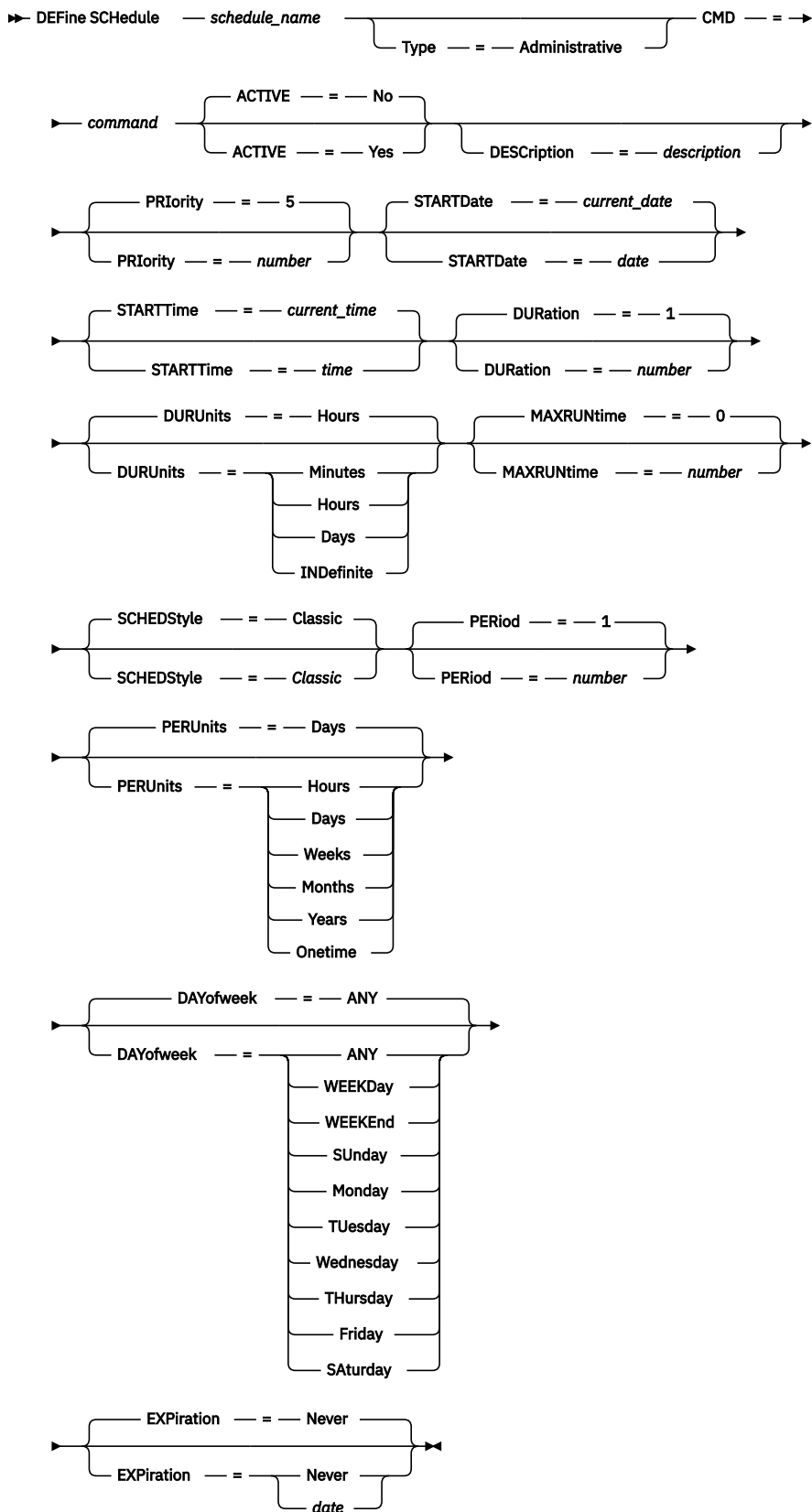
1. Não é possível planejar o comando **MACRO** ou o comando **QUERY ACTLOG**.
2. Se você estiver planejando um comando que especifica o parâmetro **WAIT**, o parâmetro deverá ser definido como **YES** para que o processo forneça um código de retorno para a sessão que o iniciou. Para obter mais informações sobre o parâmetro **WAIT**, consulte [“Processamento de Comandos do Servidor” na página 16](#).

Classe de Privilégio

Para definir um planejamento de comando administrativo, é necessário ter privilégio do sistema.

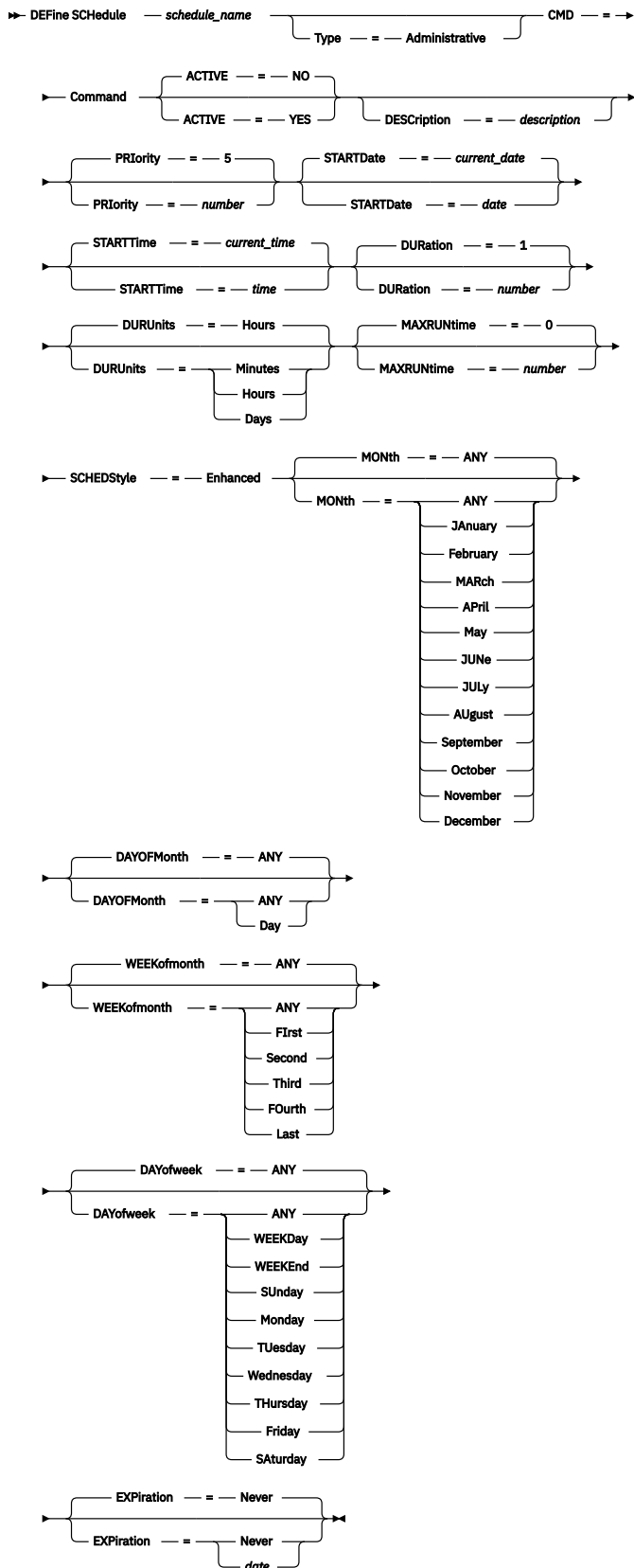
Syntax

Planejamento administrativo clássico



Syntax

Planejamento administrativo aprimorado



Parâmetros

***schedule_name* (Requerido)**

Especifica o nome do planejamento a ser definido. É possível especificar um nome de até 30 caracteres.

Type=Administrative

Especifica que um planejamento para um comando administrativo está definido. Este parâmetro é opcional. Um comando administrativo é utilizado se o parâmetro CMD for especificado.

CMD (Requerido)

Especifica o comando administrativo a ser planejado para o processamento. O comando deve ter no máximo 512 caracteres. Coloque o comando administrativo entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

Restrição: Você não pode especificar os caracteres de redirecionamento com este parâmetro.

ACTIVE

Especifica se o IBM Spectrum Protect processa um planejamento de comando administrativo quando aparecer a janela de inicialização. Este parâmetro é opcional. O padrão é NO. O planejamento de comandos administrativos deve ser configurado para o estado ativo com o comando UPDATE SCHEDULE para que o IBM Spectrum Protect possa processar o planejamento. Os valores possíveis são:

YES

Especifica que o IBM Spectrum Protect processa um planejamento de comando administrativo quando a janela de inicialização começa.

NO

Especifica que o IBM Spectrum Protect não processa um planejamento de comando administrativo quando a janela de inicialização começa.

DEScriptio

Especifica uma descrição do planejamento. Este parâmetro é opcional. Você pode especificar até 255 caracteres para a descrição. Coloque a descrição entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

PRIority

Especifica o valor de prioridade para um planejamento. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 1 a 10, com 1 sendo a prioridade mais alta e 10 sendo a mais baixa. O padrão é 5.

Se dois ou mais planejamentos tiverem o mesmo horário de início da janela, o valor especificado determina quando o IBM Spectrum Protect processa o planejamento. O planejamento com a prioridade mais alta é iniciado primeiro. Por exemplo, um planejamento com PRIORITY=3 é iniciado antes de um planejamento com PRIORITY=5.

STARTDate

Especifica a data para o início da janela em que o planejamento é processado pela primeira vez. Este parâmetro é opcional. O padrão é a data atual. Use esse parâmetro com o parâmetro **STARTTIME** para especificar quando a janela de inicialização do planejamento será iniciada.

A data pode ser especificada usando-se um dos valores abaixo:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica	09/15/1998
TODAY	A data atual	TODAY
TODAY+days ou +days	A data atual mais o número de dias especificado. O número máximo de dias que é possível especificar é 9999.	TODAY +3 ou +3.
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM

Valor	Descrição	Exemplo
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

STARTTime

Especifica o horário para o início da janela na qual o planejamento é processado primeiro. Este parâmetro é opcional. O padrão é o horário atual. Este parâmetro é usado juntamente com o parâmetro **STARTDATE** para especificar quando a janela de inicialização será iniciada.

O horário pode ser especificado usando-se um dos valores abaixo:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Uma hora específica	10h30min08s
NOW	O horário atual	NOW
NOW+HH:MM ou +HH:MM	A hora atual acrescida das horas e dos minutos especificados	NOW+02:00 ou +02:00. Se você emitir esse comando às 5h com STARTTIME=NOW+02:00 ou STARTTIME=+02:00, o início da janela de inicialização é às 7h.
NOW-HH:MM ou -HH:MM	A hora atual menos as horas e os minutos especificados	NOW-02:00 ou -02:00. Se você emitir esse comando às 5h com STARTTIME=NOW-02:00 ou STARTTIME=-02:00, o início da janela de inicialização será às 3h.

DURation

Especifica o número de unidade que define a duração da janela de inicialização da operação planejada. Este parâmetro é opcional. Esse valor deve ser de 1 a 999. O padrão é 1.

Use esse parâmetro com o parâmetro **DURUNITS** para especificar o comprimento da janela de inicialização. Por exemplo, se DURATION=20 e DURUNITS=MINUTES for especificado, o planejamento deve ser iniciado dentro de 20 minutos da data e da hora de início. A duração padrão da janela de inicialização é 1 hora. A duração da janela deve ser menor que o intervalo entre janelas.

Esse valor será ignorado se você especificar DURUNITS=INDEFINITE.

DURUnits

Especifica as unidades de hora utilizadas para determinar a duração da janela na qual esse planejamento poderá ser iniciado. Este parâmetro é opcional. O padrão é HOURS.

Use esse parâmetro com o parâmetro **DURATION** para especificar o período em que a janela de inicialização permanecerá aberta para processar o planejamento. Por exemplo, se DURATION=20 e DURUNITS=MINUTES, o planejamento deve ser iniciado dentro de 20 minutos da data e hora de início. O planejamento pode não necessariamente concluir o processamento nesta janela. Se o planejamento precisa ser recuperado por qualquer razão, as novas tentativas deverão começar antes da janela de inicialização decorrer ou a operação não será reiniciada.

O valor padrão para a duração da janela de inicialização é de 1 hora. É possível especificar um dos valores a seguir:

Minutes

Especifica que a duração da janela é definida em minutos.

Hours

Especifica que a duração da janela é definida em horas.

Days

Especifica que a duração da janela é definida em dias.

INDefinite

Especifica que a janela de inicialização da operação planejada possui uma duração indefinida. O planejamento pode ser executado a qualquer momento depois da hora de início planejada, até ele expirar. Não é possível especificar `DURUNITS=INDEFINITE`, a menos que você especifique `PERUNITS=ONETIME`. O valor `INDEFINITE` não é permitido com planejamentos aprimorados.

MAXRUNtime

Especifica o tempo máximo de execução, que é o número de minutos durante os quais os processos do servidor que são iniciados pelos comandos planejados devem ser concluídos. Se os processos ainda estiverem em execução depois do tempo máximo de execução, o planejador central cancela os processos.

Dicas:

- Os processos podem não terminar imediatamente quando o planejador central os cancela; eles são finalizados quando registram a notificação de cancelamento a partir do planejador central.
- O tempo de execução máximo é calculado começando a partir de quando o processo do servidor é iniciado. Se o comando de planejamento iniciar mais de um processo, o tempo de execução máximo de cada processo será calculado a partir de quando o processo for iniciado.
- Esse parâmetro não se aplica a alguns processos, como processos de identificação de duplicações, que podem continuar em execução após o tempo máximo de execução.
- Esse parâmetro não se aplica se o comando planejado não iniciar um processo de servidor.
- Outro tempo de cancelamento pode estar associado a alguns comandos. Por exemplo, o comando **MIGRATE STGPOOL** pode incluir um parâmetro que especifica o período de tempo que a migração do conjunto de armazenamentos é executada antes que a migração seja cancelada automaticamente. Se você planejar um comando para o qual um tempo de cancelamento está definido e também definir um tempo máximo de execução para o planejamento, os processos serão cancelados no tempo de cancelamento atingido primeiro.

Restrições:

- O valor do parâmetro não é distribuído para servidores que são gerenciados por um gerenciador de configuração corporativa.
- O valor do parâmetro não é exportado pelo comando **EXPORT**.

O parâmetro é opcional. É possível especificar um número no intervalo de 0-1440. O valor padrão é 0. Um valor igual a 0 significa que o tempo máximo de execução é indefinido e o planejador central não cancela processos. O tempo máximo de execução deve ser maior que a duração da janela de inicialização, que é definida pelos parâmetros **DURATION** e **DURUNITS**.

Por exemplo, se o horário de início de um comando planejado for 21h e a duração da janela de inicialização for 2 horas, a janela de inicialização é das 21h às 23h. Se o tempo máximo de execução for 240 minutos, ou seja, 4 horas, todos os processos do servidor iniciados pelo comando devem ser concluídos até a 1h. Se um ou mais processos aplicáveis ainda estiverem em execução após a 1h, o planejador central cancela os processos.

Dica: Como alternativa, é possível especificar um *horário de encerramento* de 1h no IBM Spectrum Protect Operations Center.

SCHEDStyle

Este parâmetro é opcional. SCHEDSTYLE define o intervalo entre os horários em que um planejamento deve ser executado ou os dias nos quais ele deve executar. O estilo pode ser clássico ou aprimorado. O padrão é a sintaxe clássica.

Para planejamentos clássicos, estes parâmetros são permitidos: PERIOD, PERUNITS e DAYOFWEEK. Estes não são permitidos para planejamentos clássicos: MONTH, DAYOFMONTH e WEEKOFMONTH.

Para planejamentos aprimorados, estes parâmetros são permitidos: MONTH, DAYOFMONTH, WEEKOFMONTH e DAYOFWEEK. Estes parâmetros não são permitidos: PERIOD e PERUNITS.

PERiod

Especifica a duração de tempo entre as janelas de inicialização para esse planejamento. Este parâmetro é opcional. Esse parâmetro é usado somente com planejamentos clássicos. É possível especificar um número inteiro de 1 a 999. O padrão é 1.

Use esse parâmetro com o parâmetro **PERUNITS** para especificar o período entre as janelas de inicialização. Por exemplo, se você especificar PERIOD=5 e PERUNITS=DAYS (supondo que DAYOFWEEK=ANY), a operação é planejada a cada cinco dias após a data de início e o horário de início iniciais. O período entre as janelas de inicialização devem exceder a duração de cada janela. O padrão é 1 dia.

Esse valor é ignorado se você especificar PERUNITS=ONETIME.

PERUnits

Especifica as unidades de hora utilizadas para determinar o intervalo entre as janelas de inicialização para esse planejamento. Este parâmetro é opcional. Esse parâmetro é usado somente com planejamentos clássicos. O padrão é DAYS.

Use esse parâmetro com o parâmetro **PERIOD** para especificar o período entre as janelas de inicialização. Por exemplo, se forem especificados PERIOD=5 e PERUNITS=DAYS (assumindo que DAYOFWEEK=ANY), a operação será planejada a cada 5 dias após a primeira data de início e hora de início. O padrão é 1 dia. É possível especificar um dos valores a seguir:

Hours

Especifica que o tempo entre as janelas de inicialização é em horas.

Days

Especifica que o tempo entre as janelas de inicialização é em dias.

Weeks

Especifica que o tempo entre as janelas de inicialização é em semanas.

Months

Especifica que o tempo entre as janelas de inicialização é em meses.

Ao especificar PERUNITS=MONTHS, a operação planejada será processada todo mês na mesma data. Por exemplo, se a data de início para a operação planejada for 04/02/1998, o planejamento será processado no quarto dia de todos os meses seguintes. No entanto, se a data não for válida para o mês seguinte, então, a operação planejada será processada na última data válida do mês. Doravante, as operações subsequentes serão baseadas nessa nova data. Por exemplo, se a data de início for 31/03/1998, a operação do próximo mês será planejada para 30/04/1998. Doravante, todas as operações subsequentes serão no 30º dia do mês até fevereiro. Como fevereiro tem apenas 28 dias, a operação será planejada para 02/28/1999. As operações subsequentes serão processadas no 28º dia do mês.

Years

Especifica que o tempo entre as janelas de inicialização para o planejamento é em anos.

Ao especificar PERUNITS=YEARS, a operação planejada será processada no mesmo mês e data de cada ano. Por exemplo, se a data de início para a operação planejada for 29/02/2004, a operação planejada do próximo ano será 28/02/2005, pois fevereiro tem somente 28 dias. Portanto, as operações subsequentes serão planejadas para 28 de fevereiro.

Onetime

Especifica que o planejamento é processado uma vez. Esse valor substitui o valor especificado para o parâmetro **PERIOD**.

DAYofweek

Especifica o dia da semana no qual a janela de inicialização para o planejamento inicia. Este parâmetro é opcional. É possível especificar diferentes opções para o parâmetro **DAYofweek**, dependendo do estilo de planejamento que tiver sido definido, como Clássico ou Aprimorado:

Planejamento Clássico

Especifica o dia da semana no qual a janela de inicialização para o planejamento inicia. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um dia da semana ou **WEEKDAY**, **WEEKEND** ou **ANY**. Se a data de início e o horário de início caírem em um dia que não corresponda ao dia especificado, a data de início e o horário de início serão avançados em incrementos de 24 horas até satisfazer ao parâmetro **DAYOFWEEK**.

Se for selecionado um valor para **DAYOFWEEK** diferente de **ANY** e dependendo dos valores de **PERIOD** e **PERUNITS**, os planejamentos podem não ser processados na data esperada. O padrão é **ANY**.

Planejamento Aprimorado

Especifica os dias da semana nos quais executar o planejamento. É possível especificar diversos dias separados por vírgulas e sem espaços em branco intermediários ou **WEEKDAY**, **WEEKEND** ou **ANY**. Se você especificar diversos dias, o planejamento será executado em cada um dos dias especificados. Se você especificar **WEEKDAY** ou **WEEKEND**, deverá especificar também **WEEKOFMONTH=FIRST** ou **WEEKOFMONTH=LAST**, e o planejamento será executado apenas uma vez por mês.

O valor padrão é **ANY**, o que significa que o planejamento será executado todos os dias da semana ou no dia ou dias determinados por outros parâmetros do planejamento aprimorado. **DAYOFWEEK** deve ter um valor de **ANY** (por padrão ou especificado com o comando) quando usado com o parâmetro **DAYOFMONTH**.

Os valores possíveis para o parâmetro **DAYofweek** são:

ANY

Especifica que a janela de inicialização pode começar em qualquer dia da semana.

WEEKDay

Especifica que a janela de inicialização pode começar, segunda-feira, terça-feira, quarta-feira, quinta-feira ou sexta-feira.

WEEKEnd

Especifica que a janela de inicialização pode começar no sábado ou no domingo.

Sunday

Especifica que a janela de inicialização começa no domingo.

Monday

Especifica que a janela de inicialização começa na segunda-feira.

Tuesday

Especifica que a janela de inicialização começa na terça-feira.

Wednesday

Especifica que a janela de inicialização começa na quarta-feira.

Thursday

Especifica que a janela de inicialização começa na quinta-feira.

Friday

Especifica que a janela de inicialização começa na sexta-feira.

Saturday

Especifica que a janela de inicialização começa no sábado.

MONth

Especifica os meses do ano durante os quais o planejamento será executado. Esse parâmetro é utilizado apenas com planejamentos aprimorados. Especifique diversos valores usando vírgulas e nenhum espaço. O valor padrão é ANY. Isso significa que o planejamento será executado durante cada mês do ano.

DAYOFMonth

Especifica o dia do mês no qual o planejamento será executado. Esse parâmetro é utilizado apenas com planejamentos aprimorados. É possível especificar ANY ou um número de -31 a 31, exceto zero. Os valores negativos são um dia no final do mês, em contagem regressiva. Por exemplo, o último dia do mês é -1, o próximo último dia do mês é -2, etc. É possível especificar diversos valores separados por vírgulas e sem espaços. Se você especificar diversos valores, o planejamento será executado em cada um dos dias do mês especificados. Se diversos valores forem resolvidos no mesmo dia, o planejamento será executado apenas uma vez naquele dia.

O valor padrão é ANY. Isso significa que o planejamento será executado todos os dias do mês ou nos dias determinados por outros parâmetros de planejamento aperfeiçoado. DAYOFMONTH deverá ter um valor ANY (por padrão ou especificado com o comando) quando usado com os parâmetros DAYOFWEEK ou WEEKOFMONTH.

WEEKofmonth

Especifica a semana do mês na qual o planejamento será executado. Esse parâmetro é utilizado apenas com planejamentos aprimorados. Uma semana é considerada qualquer período de sete dias que não começa em um determinado dia da semana. É possível especificar FIRST, SECOND, THIRD, FOURTH, LAST ou ANY. É possível especificar diversos valores separados por vírgulas e sem espaços. Se você especificar diversos valores, o planejamento será executado durante cada semana especificada do mês. Se diversos valores forem resolvidos na mesma semana, o planejamento será executado apenas uma vez durante aquela semana.

O valor padrão é ANY. Isso significa que o planejamento será executado durante cada semana do mês ou no(s) dia(s) determinado(s) por outros parâmetros de planejamento aperfeiçoado. WEEKOFMONTH deverá ter um valor ANY (por padrão ou especificado com o comando) quando usado com o parâmetro DAYOFMONTH.

EXpiration

Especifica a data após a qual esse planejamento não é mais usado. Este parâmetro é opcional. O padrão é NEVER. É possível especificar um dos valores a seguir:

Never

Especifica que o planejamento nunca expira.

expiration_date

Especifica a data de expiração deste planejamento, no formato DD/MM/AAAA. Se você especificar uma data de expiração, o planejamento expira às 23h59min59s da data especificada.

Exemplo: Definir um planejamento para fazer backup do conjunto de armazenamento primário a cada dois dias

Definir um planejamento denominado BACKUP_ARCHIVEPOOL que execute backup do conjunto de armazenamento principal ARCHIVEPOOL para o conjunto de armazenamento de cópias RECOVERYPOOL. O backup é executado a cada dois dias, às 20:00 h.

```
define schedule backup_archivepool type=administrative
cmd="backup stgpool archivepool recoverypool"
active=yes starttime=20:00 period=2
```

Exemplo: Definir um planejamento para fazer backup do conjunto de armazenamento primário duas vezes por mês

Definir um planejamento denominado BACKUP_ARCHIVEPOOL que executa backup do conjunto de armazenamento principal ARCHIVEPOOL para o conjunto de armazenamento de cópias RECOVERYPOOL. Selecione um planejamento aprimorado e execute no primeiro e no décimo quinto dias do mês.

```
define schedule backup_archivepool type=administrative
cmd="backup stgpool archivepool recoverypool"
schedstyle=enhanced dayofmonth=1,15
```

DEFINE SCRATCHPADENTRY (Definir uma entrada de área de rascunho)

Use esse comando para inserir dados em uma nova linha na área de rascunho. A área de rascunho é uma tabela de banco de dados hospedada pelo servidor. É possível usar a área de rascunho para armazenar informações diversas em formato de tabela.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

► DEFINE SCRATCHPADentry — *major_category* — *minor_category* — *subject* — Line — = —►
 ► *number* — Data — = — *data* ►

Parâmetros

major_category (Obrigatório)

Especifica a categoria principal na qual os dados devem ser armazenados. Insira uma sequência de texto de até 100 caracteres alfanuméricos. Esse parâmetro faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Além de caracteres alfanuméricos, também é possível especificar caracteres especiais. Apenas os caracteres especiais a seguir estão disponíveis para o parâmetro de categoria principal.

Caractere	Descrição
_	Sublinhado
.	Ponto
-	Hífen
+	Mais
&	e comercial

minor_category (Obrigatório)

Especifica a categoria secundária na qual os dados devem ser armazenados. Categorias secundárias são seções dentro das categorias principais. Insira uma sequência de texto de até 100 caracteres alfanuméricos. Esse parâmetro faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Além de caracteres alfanuméricos, também é possível especificar caracteres especiais. Apenas os caracteres especiais a seguir estão disponíveis para o parâmetro de categoria secundária.

Caractere	Descrição
_	Sublinhado
.	Ponto
-	Hífen

Caractere	Descrição
+	Mais
&	e comercial

subject (Obrigatório)

Especifica o assunto sob o qual os dados devem ser armazenados. Assuntos são seções dentro de categorias secundárias. Insira uma sequência de texto de até 100 caracteres alfanuméricos. Também é possível especificar caracteres em branco e todos os caracteres especiais. Coloque o texto entre aspas, se o assunto contiver algum caractere em branco. Esse parâmetro faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Line (Obrigatório)

Especifica o número da linha na qual os dados devem ser armazenados. Linhas são seções dentro de assuntos. Especifique um número inteiro no intervalo de 1 – 1000.

Data (Obrigatório)

Especifica os dados a serem armazenados na linha. É possível inserir até 1000 caracteres. Também é possível especificar caracteres em branco e todos os caracteres especiais. Coloque o texto entre aspas, se os dados contiverem algum caractere em branco. Esse parâmetro faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Exemplo: Definir uma entrada de área de rascunho

Insira as datas de férias de um administrador, Jane, em uma tabela que armazena informações sobre o local de todos os administradores.

```
define scratchpadentry admin_info location jane line=2 data=
"Out of the office from 1-15 Nov."
```

Comandos Relacionados

*Tabela 106. Comandos relacionados a **DEFINE SCRATCHPADENTRY***

Command	Descrição
DELETE SCRATCHPADENTRY	Exclui uma linha de dados da área de rascunho.
QUERY SCRATCHPADENTRY	Exibe informações que estão contidas na área de rascunho.
SET SCRATCHPADRETENTION	Especifica o período de tempo durante o qual as entradas da área de rascunho são retidas.
UPDATE SCRATCHPADENTRY	Atualiza os dados em uma linha na área de rascunho.

DEFINE SCRIPT (definir um script do IBM Spectrum Protect)

Use esse comando para definir um script do IBM Spectrum Protect ou para criar um novo script do IBM Spectrum Protect usando os conteúdos de outro script.

A primeira linha do script pode ser definida com este comando. Para incluir linhas subsequentes no script, utilize o comando **UPDATE SCRIPT**.

Dicas:

- Ao rotear comandos dentro de scripts, coloque o servidor ou grupo de servidores entre parênteses e omita os dois pontos. Caso contrário, se a sintaxe incluir um sinal de dois pontos, o comando não será roteado quando o comando **RUN** for emitido. Em vez disso, o comando é executado apenas no servidor do qual o comando **RUN** é emitido.

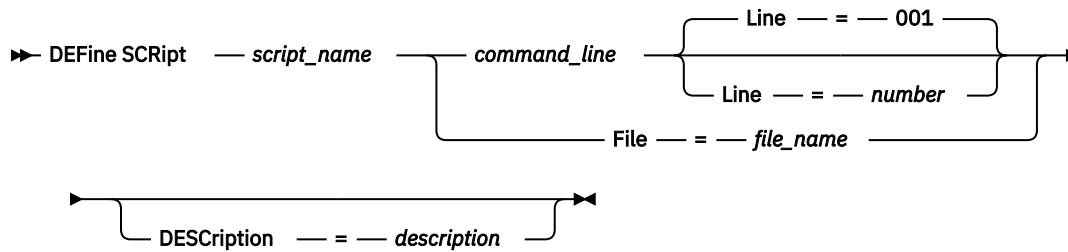
- Não é possível redirecionar a saída de um comando dentro de um script do IBM Spectrum Protect. Em vez disso, execute o script e, em seguida, especifique o redirecionamento do comando. Por exemplo, para direcionar a saída de **script1** para o diretório `c:\temp\test.out`, execute o script e especifique o redirecionamento do comando como no seguinte exemplo:

```
run script1 > c:\temp\test.out
```

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, deve-se ter privilégio de operador, de critério, de armazenamento ou de sistema.

Syntax



Parâmetros

script_name (Obrigatório)

Especifica o nome do script a ser definido. É possível especificar um nome de até 30 caracteres.

command_line

Especifica o primeiro comando a ser processado em um script. É necessário especificar um destes parâmetros (e opcionalmente, o parâmetro LINE) ou o parâmetro FILE.

O comando especificado pode incluir variáveis de substituição e pode ser continuado em várias linhas, se você especificar um caractere de continuação (-) como o último caractere no comando. As variáveis de substituição são especificadas com um caractere '\$', seguido de um número que indica o valor do parâmetro quando o script for processado. É possível especificar até 1200 caracteres na linha de comandos. Coloque o comando entre aspas, se contiver espaços em branco.

É possível executar comandos de maneira serial, em paralelo, ou de maneira serial e em paralelo, especificando os comandos de script **SERIAL** ou **PARALLEL** para o parâmetro **COMMAND_LINE**. É possível executar diversos comandos em paralelo e aguardar até que eles sejam concluídos antes de continuar com o próximo comando. Os comandos são executados serialmente até que o comando paralelo seja encontrado.

Restrição: Se você especificar um script com o comando **PARALLEL**, não inclua um comando **SHOW**, **QUERY** ou **SELECT** no script. Essa restrição se aplica a todos os scripts, incluindo aqueles que chamam outros scripts.

É possível utilizar instruções condicionais de fluxo lógico. Essas instruções incluem IF, EXIT e GOTO.

Line

Especifica o número de linhas para a linha de comandos. Como os comandos são especificados em várias linhas, os números de linhas são utilizados para determinar a ordem de processamento quando o script for executado. A primeira linha ou linha 001 é o padrão. Este parâmetro é opcional.

File

Especifica o nome do arquivo cujo conteúdo é lido no script a ser definido. O arquivo deve residir no servidor no qual este comando está sendo executado. Se especificar o parâmetro FILE, você não poderá especificar uma linha de comandos ou número da linha.

É possível criar um script consultando outro script e especificando os parâmetros `FORMAT=RAW` e `OUTPUTFILE`. A saída da consulta do script é direcionada a um arquivo que você especifica com o parâmetro `OUTPUTFILE`. Para criar o novo script, o conteúdo do script a ser definido é lido pelo arquivo que você especificou com o parâmetro `OUTPUTFILE`.

DEScriptio

Especifica uma descrição para o script. É possível especificar até 255 caracteres para a descrição. Coloque a descrição entre aspas, se contiver espaços em branco. Esse parâmetro é opcional.

Exemplo: Gravar um script para exibir os clientes do AIX

Defina um script que exibe todos os clientes AIX.

```
define script qaixc "select node_name from nodes where platform_name='AIX' "  
desc='Display aix clients'
```

Exemplo: Gravar e executar um script para rotear um comando para um grupo de servidores

Defina e execute um script que roteará o comando `QUERY STGPOOL` para um grupo de servidores denominado `DEV_GROUP`.

```
define script qu_stg "(dev_group) query stgpool"
```

```
run qu_stg
```

Exemplo: Criar um script a partir de um script existente

Definir um script cujas linhas de comandos sejam lidas de um arquivo denominado `MY.SCRIPT` e dar o nome `AGADM` ao novo script. O arquivo deve estar no servidor, e ser lido pelo servidor.

```
define script agadm file=my.script
```

Comandos Relacionados

Tabela 107. Comandos Relacionados a **DEFINE SCRIPT**

Command	Descrição
COPY SCRIPT	Cria uma cópia de um script.
DELETE SCRIPT	Exclui o script ou linhas individuais do script.
QUERY SCRIPT	Exibe informações sobre scripts.
RENAME SCRIPT	Renomeia um script para um novo nome.
RUN	Executa um script.
UPDATE SCRIPT	Altera ou inclui linhas em um script.

DEFINE SERVER (Definir um servidor para comunicações entre servidores)

Use esse comando para definir um servidor para usar funções como volumes virtuais, replicação de nó, roteamento de comandos, movimentação de dados sem LAN e operações de cópia de dados, entre outros.

Utilize este comando para definir um servidor para as seguintes funções:

- Configuração corporativa
- Log de eventos centralizado
- Roteamento de comandos
- Volumes virtuais

- movimentação de dados sem LAN
- Replicação de nó
- Operações de dados de clientes de objetos
- Movimentação de dados usando o z/OS
- Monitoramento de status de servidores remotos
- Monitoramento de alerta de servidores remotos
- Exportação de servidor para servidor

Se você usar um servidor de diretório LDAP para autenticar as senhas, os servidores de destino deverão ser configurados para senhas autenticadas por LDAP. Os dados replicados de um nó que é autenticado com um servidor de diretórios LDAP serão inacessíveis, se o servidor de replicação de destino não estiver configurado corretamente. Se o servidor de replicação de destino não estiver configurado, os dados replicados de um nó LDAP poderão ir para o servidor de destino. Mas o servidor de replicação de destino deve ser configurado para usar o LDAP se desejar acessar os dados.

O uso dos volumes virtuais não é suportado quando o servidor de origem e o servidor de destino estão no mesmo servidor IBM Spectrum Protect.

Esse comando é usado para definir um agente de armazenamento do IBM Spectrum Protect como se fosse um servidor.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

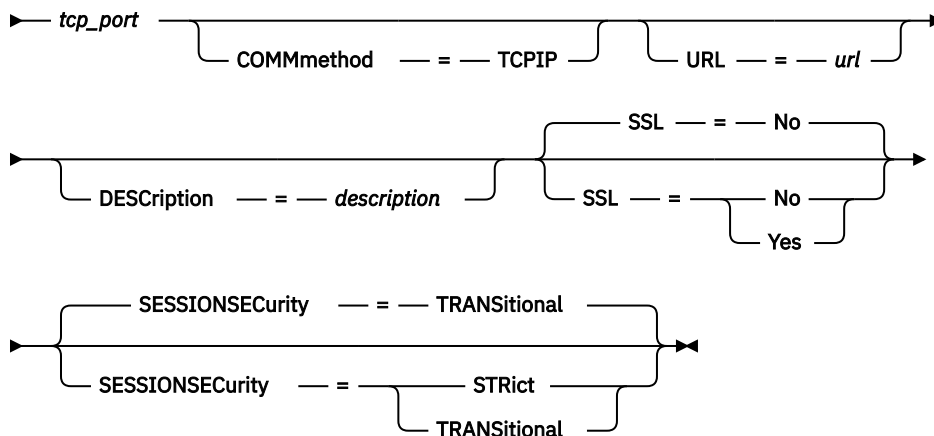
Syntax

Para:

- Roteamento de comandos
- Monitoramento de status de servidores remotos
- Monitoramento de alerta de servidores remotos
- Exportação de servidor para servidor

Dica: O roteamento de comando usa o ID e a senha do administrador que está emitindo o comando.

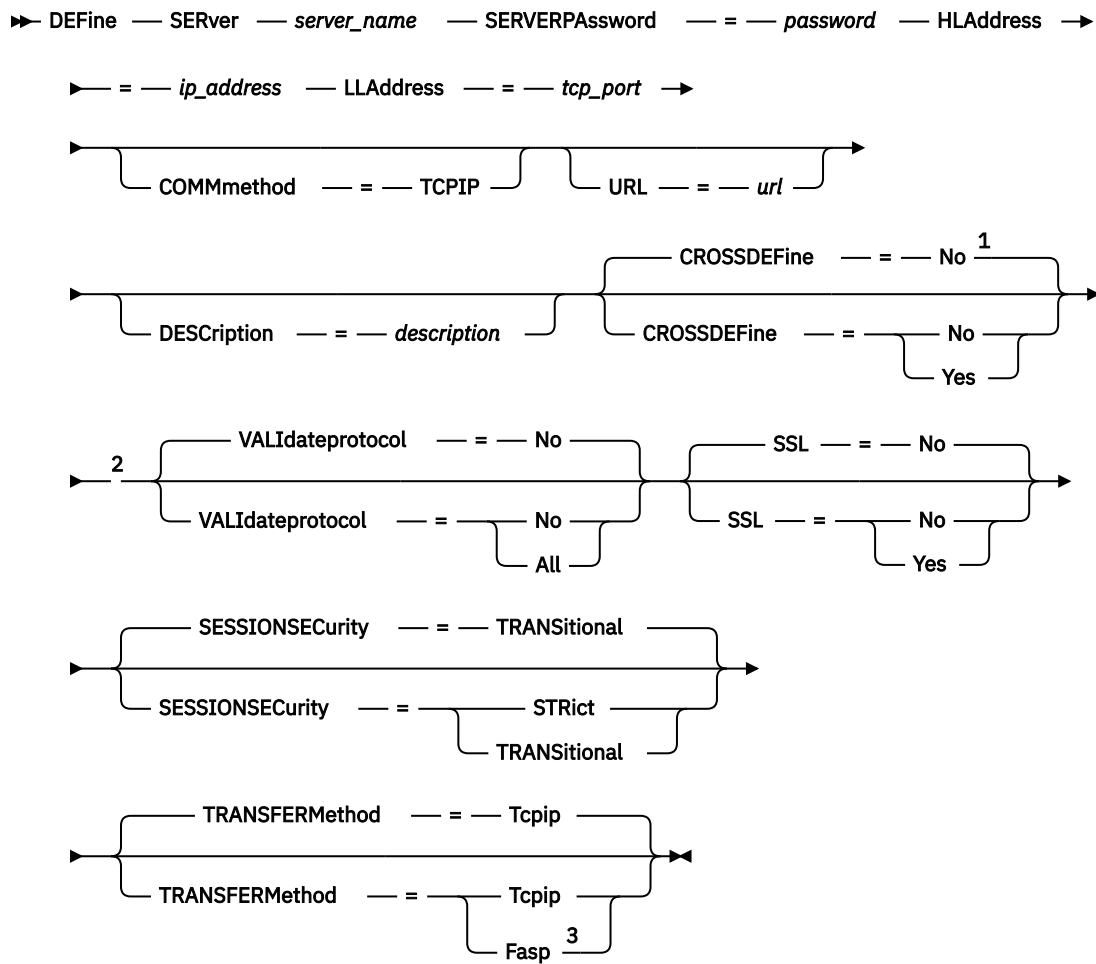
►► DEFine — SERver — *server_name* — HLAddress — = — *ip_address* — LLAddress — = — ►



Syntax

Para:

- Configuração corporativa
- Log de eventos centralizado
- Agente de armazenamento
- Servidores de origem e destino de replicação de nó
- z/OS



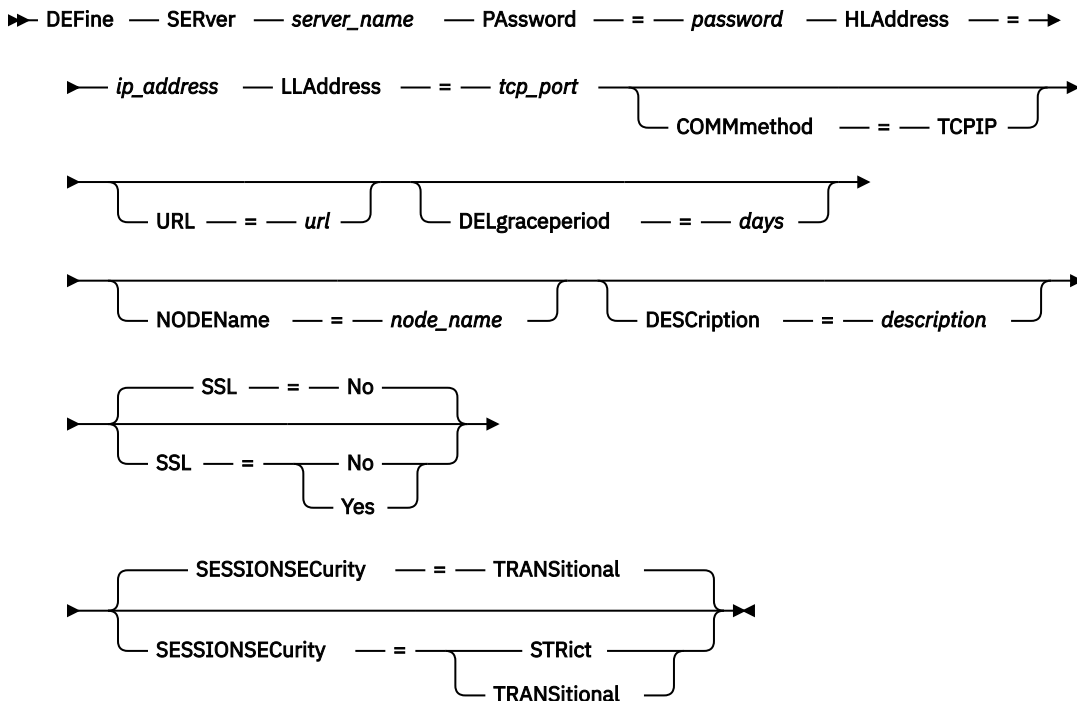
Notas:

¹ O parâmetro **CROSSDEFINE** não se aplica às definições do agente de armazenamento.

² O parâmetro **VALIDATEPROTOCOL** foi descontinuado e se aplica apenas às definições do agente de armazenamento.

³ O parâmetro **TRANSFERMETHOD** está disponível somente nos sistemas operacionais Linux x86_64.

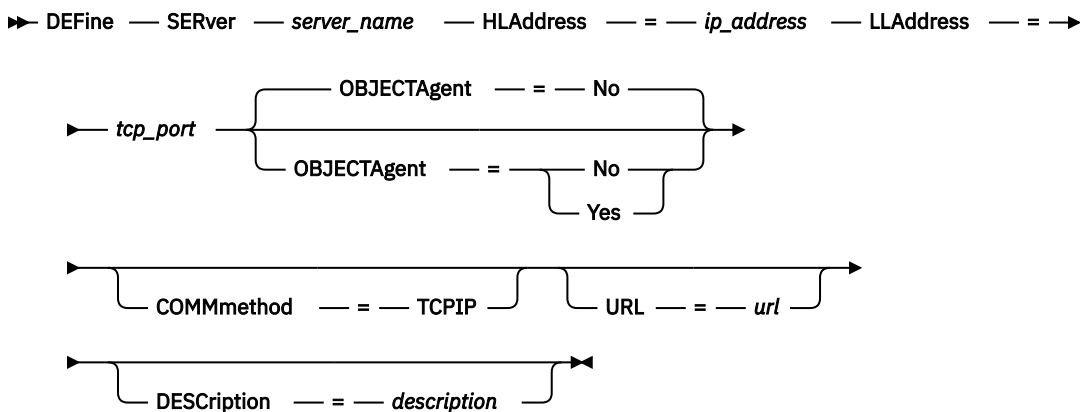
Sintaxe para Volumes Virtuais



Sintaxe para agentes de objeto

Para:

- Operações de dados de clientes de objetos



Dica: Após a conclusão do comando, siga as instruções na saída de comando. Quando essas ações forem concluídas, o serviço do agente de objeto será iniciado automaticamente no sistema que está hospedando o servidor IBM Spectrum Protect.

Executar Como

server_name (Necessário)

Especifica o nome do servidor. Este nome deverá ser exclusivo no servidor. O comprimento máximo deste nome é de 64 caracteres.

Para a criação de log de eventos de servidor a servidor, compartilhamento de biblioteca e replicação de nó, você deve especificar um nome do servidor que corresponda ao nome configurado emitindo o comando **SET SERVERNAME** no servidor de destino.

Restrição: Criação de log de eventos de servidor para servidor, compartilhamento de biblioteca e replicação de nó não se aplicam a definições do agente de objeto.

PAssword

Especifica a senha que é usada para efetuar sign on no servidor de destino para volumes virtuais. Se você especifica o parâmetro **NODENAME**, deve-se especificar o parâmetro **PASSWORD**. Se você especificar o parâmetro **PASSWORD**, mas não o parâmetro **NODENAME**, o nome do nó será padronizado com o nome do servidor que estiver especificado com o comando **SET SERVERNAME**. O comprimento mínimo da senha é de 8 caracteres, a menos que um valor diferente seja especificado usando o comando **SET MINPWLENGTH**. O comprimento máximo da senha é de 64 caracteres.

Restrição: Esse parâmetro não se aplica às definições do agente de objeto.

SERVERPAssword

Especifica a senha do servidor que você está definindo. Esta senha deverá corresponder à senha que for configurada pelo comando **SET SERVERPASSWORD**. Esse parâmetro é necessário para funções de criação de log de configuração corporativa e de eventos servidor para servidor. O comprimento mínimo da senha é de 8 caracteres, a menos que um valor diferente seja especificado usando o comando **SET MINPWLENGTH**. O comprimento máximo da senha é de 64 caracteres.

Restrição: Esse parâmetro não se aplica às definições do agente de objeto.

HLAddress (Necessário)

Especifica o endereço IP (em formato decimal pontuado) do servidor.

Não utilize o endereço do loopback como o valor desse parâmetro. Volumes virtuais não são suportados quando o servidor de origem e de destino forem o mesmo servidor IBM Spectrum Protect.

LLAddress (Necessário)

Especifica o endereço de nível baixo do servidor. Esse endereço geralmente é igual ao endereço na opção do servidor TCPPOPT do servidor de destino. Quando SSL=YES, a porta já deverá estar designada para as comunicações de SSL no servidor de destino. O intervalo de valores é de 1 a 32767.

OBJECTAgent

Especifica que esse servidor é um agente para o armazenamento de objeto no servidor de destino.

É possível especificar um dos valores a seguir:

Não

Especifica que esse servidor não é um agente de objeto. O padrão é NO.

Sim (obrigatório para Agentes de Objeto)

Especifica que esse servidor é um agente de objeto e que um arquivo de configuração será criado no diretório de instância do servidor.

COMMmethod

Especifica o método de comunicação que é usado para conectar-se ao servidor. Esse parâmetro é opcional.

URL

Especifica o endereço URL deste servidor. O parâmetro é opcional.

DELgraceperiod

Especifica um número de dias que um objeto permanecerá no servidor de destino, após ele ter sido marcado para exclusão. É possível especificar um valor de 0 a 9999. O padrão é 5. Esse parâmetro é opcional.

Restrição: Esse parâmetro não se aplica às definições do agente de objeto.

NODENAME

Especifica o nome de um nó a ser utilizado pelo servidor para conectar ao servidor de destino. Esse parâmetro é opcional. Se você especificar o parâmetro **NODENAME**, também deverá especificar o parâmetro **PASSWORD**. Se você especificar o parâmetro **PASSWORD**, mas não o parâmetro **NODENAME**, o nome do nó assumirá como padrão o nome do servidor especificado com o comando **SET SERVERNAME**.

Restrição: Esse parâmetro não se aplica às definições do agente de objeto.

DEScriptio

Especifica uma descrição do servidor. O parâmetro é opcional. A descrição pode conter até 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver espaços em branco.

CROSSDEfine

Especifica se o servidor que está executando este comando se define para o servidor que está sendo especificado por esse comando. Esse parâmetro é opcional.

Restrição: Esse parâmetro não se aplica às definições do agente de armazenamento ou do agente de objeto.

Se esse parâmetro for incluído, você também deverá emitir os comandos **SET SERVERNAME**, **SET SERVERPASSWORD**, **SET SERVERHLADDRESS**, **SET CROSSDEFINE** e **SET SERVERLLADDRESS**. O padrão é NO.

Lembre-se:

- Para operações de replicação, os nomes dos servidores de replicação de origem e de destino devem corresponder aos nomes especificados neste comando.
- **CROSSDEFINE** poderá ser usado com **SSL=YES** se todas as condições que forem especificadas para o parâmetro **SSL=YES** estiverem no local no servidor de origem e destino.

É possível especificar um dos valores a seguir:

Não

A definição cruzada não será concluída.

Sim

A definição cruzada será concluída.

VALIDateprotocol (descontinuado)

Especifica se uma verificação cíclica de redundância valida os dados que são enviados entre o agente de armazenamento e o servidor IBM Spectrum Protect. O parâmetro é opcional. O padrão é NO.

Importante: A partir do IBM Spectrum Protect Versão 8.1.2 e do Tivoli Storage Manager Versão 7.1.8, a validação ativada por esse parâmetro foi substituída pelo protocolo TLS, que é impingido pelo parâmetro **SESSIONSECURITY**. O parâmetro **VALIDATEPROTOCOL** é ignorado. Atualize a sua configuração para usar o parâmetro **SESSIONSECURITY**.

Restrição: Este parâmetro não se aplica a definições de agente de objeto.

SSL

Especifica o modo de comunicação do servidor. O padrão é NO.

Importante: A partir do IBM Spectrum Protect V8.1.2 e do Tivoli Storage Manager V7.1.8, o parâmetro **SSL** usa SSL para criptografar alguma comunicação com o servidor especificado mesmo se **SSL=NO**.

Restrição: Esse parâmetro não se aplica às definições do agente de objeto.

As condições e considerações a seguir se aplicarão quando você especificar o parâmetro **SSL**:

- Antes de iniciar os servidores, os certificados autoassinados dos servidores parceiros devem estar no arquivo do banco de dados de chave (**cert.kdb**) de cada um dos servidores.
- É possível definir diversos nomes de servidores com parâmetros diferentes para o mesmo servidor de destino.
- Os agentes de armazenamento podem emitir o comando **DSMSTA SETSTORAGESEVER** e incluir o parâmetro **SSL** para criar o banco de dados de chaves.

É possível especificar um dos valores a seguir:

Não

Especifica uma sessão SSL para toda a comunicação com o servidor especificado, exceto quando o servidor está enviando ou recebendo dados do objeto. Dados do objeto são enviados e recebidos usando TCP/IP. Escolhendo não criptografar os dados do objeto, o desempenho do servidor é semelhante à comunicação sobre uma sessão TCP/IP e a sessão é segura.

Sim

Especifica uma sessão SSL para toda a comunicação com o servidor especificado, mesmo quando o servidor está enviando e recebendo dados do objeto.

SESSIONSECurity

Especifica se o servidor que você está definindo deve usar as configurações mais seguras para se comunicar com um servidor IBM Spectrum Protect. Este parâmetro é opcional.

Restrição: Esse parâmetro não se aplica às definições do agente de objeto.

É possível especificar um dos valores a seguir:

STRict

Especifica que as configurações de segurança mais rigorosas serão impingidas ao servidor que você estiver definindo. O protocolo TLS é usado para sessões SSL entre o servidor especificado e um servidor IBM Spectrum Protect.

Para usar o valor STRICT, os requisitos a seguir devem ser atendidos para assegurar que o servidor especificado pode se autenticar com o servidor IBM Spectrum Protect:

- Tanto o servidor que você está definindo quanto o servidor IBM Spectrum Protect devem estar usando o software IBM Spectrum Protect que suporta o parâmetro **SESSIONSECURITY**.
- O servidor que você está definindo deve ser configurado para usar o TLS Versão 1.2 ou mais recente para sessões SSL entre si e o servidor IBM Spectrum Protect.

Os servidores configurados para STRICT que não atendem a esses requisitos não podem se autenticar com o servidor IBM Spectrum Protect.

TRANSitional

Especifica que as configurações de segurança existentes são impingidas para o servidor. Este é o valor padrão. Esse valor é indicado para ser usado temporariamente enquanto você atualiza as configurações de segurança para atender aos requisitos do valor STRICT.

Se **SESSIONSECURITY=TRANSITIONAL** e o servidor nunca tiverem atendido aos requisitos para o valor STRICT, o servidor continuará a ser autenticado usando o valor TRANSITIONAL. No entanto, após um servidor atender aos requisitos para o valor STRICT, o valor de parâmetro **SESSIONSECURITY** será atualizado automaticamente de TRANSITIONAL para STRICT. Em seguida, o servidor não poderá mais se autenticar usando uma versão do cliente ou um protocolo SSL/TLS que não atenda aos requisitos para STRICT. Além disso, após um servidor ser autenticado com êxito usando um protocolo de comunicação mais seguro, o servidor não poderá mais se autenticar usando um protocolo menos seguro. Por exemplo, se um servidor que não estiver usando SSL for atualizado e se autenticar com êxito usando o TLS 1.2, o servidor não poderá mais se autenticar sem usar nenhum protocolo SSL ou usando o TLS 1.1. Essa restrição também será aplicada ao usar funções, como volumes virtuais, roteamento de comando ou exportação de servidor para servidor, quando um nó ou administrador for autenticado para o servidor IBM Spectrum Protect como um nó ou administrador a partir de outro servidor.

TRANSFERMethod

Especifica o método que é usado para transferência de dados de servidor para servidor. Este parâmetro é opcional.

Restrição: Esse parâmetro não se aplica às definições do agente de objeto.

É possível especificar um dos valores a seguir:

Tcpip

Especifica que o TCP/IP é utilizado para transferir dados. Este é o padrão.

Fasp

Especifica que a tecnologia IBM Aspera Fast Adaptive Secure Protocol (FASP) é usada para transferir dados. A tecnologia Aspera FASP pode ajudar a otimizar a transferência de dados em uma rede de longa distância (WAN).

Restrições:

- Antes de ativar a tecnologia Aspera FASP, determine se a tecnologia é apropriada para seu ambiente do sistema e instale as licenças apropriadas. Para obter instruções, consulte *Determinando se a tecnologia Aspera FASP pode otimizar a transferência de dados em seu ambiente do sistema* no IBM Knowledge Center. Se as licenças estiverem ausentes ou expiradas, as operações de transferência de dados falharão.
- Se o desempenho da WAN atender às necessidades do seu negócio, não ative a tecnologia Aspera FASP.
- Se especificar **TRANSFERMETHOD=FASP** no comando **PROTECT STGPOOL** ou **REPLICATE NODE**, esse valor substituirá o parâmetro **TRANSFERMETHOD** nos comandos **DEFINE SERVER** e **UPDATE SERVER**.

Exemplo: configure dois servidores para usar o SSL para se comunicar (configuração manual)

Dica: Se ambos os servidores estiverem usando o software IBM Spectrum Protect V8.1.2 ou posterior ou o software Tivoli Storage Manager V7.1.8, SSL será configurado automaticamente entre os servidores e configuração manual não será necessária.

Quando ambos os servidores não estiverem usando o software V7.1.8 ou V8.1.2 ou mais recente, deve-se configurar manualmente os dois servidores para usar SSL para a comunicação.

Os endereços do servidor são os seguintes:

- ServerA está em `bfa.tucson.ibm.com`
- ServerB está em `bfb.tucson.ibm.com`

Conclua as etapas a seguir para configurar os dois servidores para o SSL:

1. Especifique a opção `TCPPOPT 1500` para ambos os servidores no arquivo de opções `dsmserv.opt`.
2. Reinicie os servidores.
3. Encerre os dois servidores para importar o certificado de parceiro `cert256`. Para o ServerA, o certificado está no diretório de instâncias `/tsma`. Para o ServerB, o certificado está no diretório de instâncias `/tsmb`.
4. Reinicie os servidores. O arquivo `/tsma/cert256.arm` é copiado para o `/tsmb/cert256.bfa.arm` no endereço `bfb.tucson.ibm.com`. O arquivo `/tsmb/cert256.arm` é copiado para o `/tsmb/cert256.bfb.arm` no endereço `bfa.tucson.ibm.com`.
5. Emita o seguinte comando:

- De ServidorA:

```
gsk8capicmd_64 -cert -add -db cert.kdb -stashed -format ascii  
-label "bfb" -file /tsma/cert256.bfb.arm
```

- De ServidorB:

```
gsk8capicmd_64 -cert -add -db cert.kdb -stashed -format ascii  
-label "bfa" -file /tsmb/cert256.bfa.arm
```

De cada servidor, é possível visualizar os certificados no banco de dados de chaves emitindo o comando a seguir:

```
gsk8capicmd_64 -cert -list -db cert.kdb -stashed
```

6. Reinicie os servidores.

7. Emita o comando **DEFINE SERVER** apropriado. Para o ServidorA, emita o comando de exemplo a seguir:

```
DEFINE SERVER BFB hla=bfh.tucson.ibm.com lla=1542
serverpa=passwordforbfb SSL=YES
```

Para o ServidorB, emita o comando de exemplo a seguir:

```
DEFINE SERVER BFA hla=bfa.tucson.ibm.com lla=1542
serverpa=passwordforbfa SSL=YES
```

Se você não usar o SSL, emita o comando de exemplo **DEFINE SERVER** a seguir no ServerA:

```
DEFINE SERVER BFBTCP hla=bfh.tucson.ibm.com lla=1500
serverpa=passwordforbfb SSL=NO
```

Se você não usar o SSL, emita o comando de exemplo **DEFINE SERVER** a seguir no ServerB:

```
DEFINE SERVER BFATCP hla=bfa.tucson.ibm.com lla=1500
serverpa=passwordforbfa SSL=NO
```

Exemplo: defina um servidor para se comunicar com outro servidor usando a segurança de sessão rigorosa

Defina um nome do servidor SERVER1 para usar as configurações de segurança mais rigorosas para se autenticar com o servidor IBM Spectrum Protect.

```
define server server1 sessionsecurity=strict
```

Exemplo: Definir um servidor de destino

Um servidor de destino possui um endereço de nível alto de 9.116.2.67 e um endereço de nível baixo de 1570. Defina esse servidor de destino para o servidor de origem, nomeie o servidor de destino SERVER2 e configure a senha para SECRETPASSWORD. Especifique que os objetos permaneçam no servidor de destino por sete dias após terem sido marcados para exclusão.

```
define server server2 password=secretpassword
hladdress=9.116.2.67 lladdress=1570 delgraceperiod=7
```

Exemplo: Definir um servidor para receber comandos de outros servidores

Defina um servidor que possa receber comandos que são roteados de outros servidores. Denomine o servidor como WEST_COMPLEX. Configure o endereço de alto nível para 9.172.12.35, o endereço de baixo nível para 1500 e o endereço da URL para http://west_complex:1580/.

```
define server west_complex
hladdress=9.172.12.35 lladdress=1500
url=http://west_complex:1580/
```

Exemplo: Definir entre Dois Servidores

Utilizar a definição cruzada para definir SERVER_A e SERVER_B.

1. No SERVER_B, especifique o nome do servidor, a senha e os endereços de nível alto e baixo do SERVER_B. Especifique que a definição cruzada é permitida.

```
set servername server_b
set serverpassword mylifepwd
set serverhladdress 9.115.20.80
set serverlladdress 1860
set crossdefine on
```

2. No SERVER_A, especifique o nome do servidor e endereços de níveis alto e baixo de SERVER_A.

```
set servername server_a
set serverpassword yourlifepwd
set serverhladdress 9.115.20.97
set serverlladdress 1500
```

3. Em SERVER_A, defina SERVER_B:

```
define server server_b hladdress=9.115.20.80 lladdress=1860
serverpassword=mylifepwd crossdefine=yes
```

Comandos Relacionados

Tabela 108. Comandos Relacionados a **DEFINE SERVER**

Comando	Descrição
DEFINE DEVCLASS	Define uma classe de dispositivo.
DEFINE PATH	Defina um caminho quando o destino é um servidor de mídia z/OS.
DELETE DEVCLASS	Exclui uma classe de dispositivo.
DELETE FILESPACE	Exclui os dados associados aos espaços no arquivo do cliente. Se um espaço no arquivo fizer parte de um grupo de disposição e você remover o espaço no arquivo de um nó, o espaço no arquivo será removido do grupo de disposição.
DELETE SERVER	Exclui a definição de um servidor.
QUERY NODE	Exibe informações parciais ou completas sobre um ou mais clientes.
QUERY SERVER	Exibe informações sobre servidores.
RECONCILE VOLUMES	Reconcilia definições de volume virtual do servidor de origem e objetos de archive do servidor de destino.
REGISTER NODE	Define um nó de cliente para o servidor e configura opções para esse usuário.
REMOVE NODE	Remove um cliente da lista de nós registrados para um domínio de política específico.
SET CROSSDEFINE	Especifica se deve ser utilizada a definição cruzada de servidores.
SET SERVERNAME	Especifica o nome pelo qual o servidor é identificado.
SET SERVERHLADDRESS	Especifica o endereço de nível superior de um servidor.
SET SERVERLLADDRESS	Especifica o endereço de nível inferior de um servidor.
SET SERVERPASSWORD	Especifica a senha do servidor.
SET REPLSERVER	Especifica um servidor de replicação de destino.
UPDATE DEVCLASS	Altera os atributos de uma classe de dispositivo.
UPDATE NODE	Muda os atributos que são associados a um nó de cliente.

Tabela 108. Comandos Relacionados a **DEFINE SERVER** (continuação)

Comando	Descrição
<u>UPDATE PATH</u>	Defina um caminho quando o destino é um servidor de mídia z/OS.
<u>UPDATE SERVER</u>	Atualiza informações sobre um servidor.

DEFINE SERVERGROUP (Definir um grupo de servidores)

Utilize este comando para definir um grupo de servidores. Com um grupo de servidores, é possível rotear comandos para vários servidores, especificando apenas o nome do grupo. Depois de definir o grupo de servidores, inclua servidores no grupo usando o comando **DEFINE GRPMEMBER**.

Classe de privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

```
➤ Define SERVERGroup — group_name ———— DEScription — = — description —➤
```

Parâmetros

group_name (Obrigatório)

Especifica o nome do grupo de servidores. O comprimento máximo do nome é de 64 caracteres.

DEScription

Especifica uma descrição do grupo de servidores. Este parâmetro é opcional. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

Exemplo: Definir um grupo de servidores

Definir um grupo de servidores denominado WEST_COMPLEX.

```
define servergroup west_complex
```

Comandos Relacionados

Tabela 109. Comandos Relacionados a **DEFINE SERVERGROUP**

Command	Descrição
<u>COPY SERVERGROUP</u>	Cria uma cópia de um grupo de servidores.
<u>DEFINE GRPMEMBER</u>	Define um servidor como membro de um grupo de servidores.
<u>DELETE GRPMEMBER</u>	Exclui um servidor de um grupo de servidores.
<u>DELETE SERVERGROUP</u>	Exclui um grupo de servidores.
<u>MOVE GRPMEMBER</u>	Move um membro do grupo de servidores.
<u>QUERY SERVERGROUP</u>	Exibe informações sobre grupos de servidores.
<u>RENAME SERVERGROUP</u>	Renomeia um grupo de servidores.
<u>UPDATE SERVERGROUP</u>	Atualiza um grupo de servidores.

DEFINE SPACETRIGGER (Definir o acionador de espaço)

Use este comando para definir configurações para acionadores que determinam quando e como o servidor prepara espaço extra quando limites predeterminados são excedidos em conjuntos de armazenamentos que usam classes de dispositivo FILE e DISK.

Dica: É possível definir configurações para acionadores de espaço em conjuntos de armazenamentos que usam apenas as classes de dispositivo FILE e DISK.

Restrição: Os acionadores de espaço não são ativados para conjuntos de armazenamento com um parâmetro RECLAMATIONTYPE=SNAPLOCK.

O servidor IBM Spectrum Protect aloca mais espaço quando a utilização de espaço atinge um valor especificado. Após alocar mais espaço, o servidor inclui o espaço no conjunto especificado (disco de acesso aleatório ou de acesso sequencial).

Importante: As funções do acionador de espaço e os cálculos de espaço do conjunto de armazenamento consideram o espaço restante em cada diretório. Um cálculo impreciso pode resultar em uma falha ao expandir o espaço disponível em um conjunto de armazenamento. A falha ao expandir o espaço em um conjunto de armazenamento é uma das condições que podem desativar um acionador.

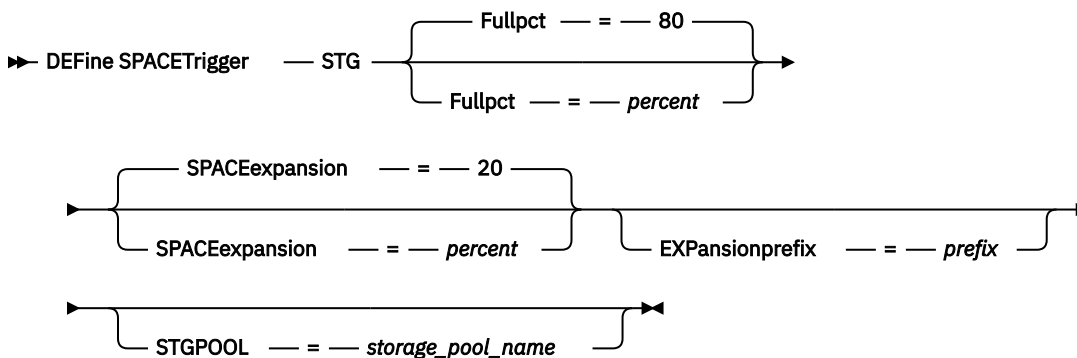
Por exemplo, se você especificar diversos diretórios para uma classe de dispositivo e os diretórios residirem no mesmo sistema de arquivos, o servidor calculará o espaço incluindo valores que representam o espaço remanescente em cada diretório. Esses cálculos de espaço são inexatos. Em vez de escolher um conjunto de armazenamento com espaço suficiente para uma operação, o servidor poderá escolher o diretório especificado para a classe de dispositivo e ficar sem espaço prematuramente.

Para evitar possíveis problemas e assegurar um cálculo exato, associe cada diretório a um sistema de arquivo separado. Se um acionador for desativado porque não foi possível expandir o espaço em um conjunto de armazenamento, será possível reativar o acionador especificando o seguinte comando: `update spacetrigger stg`. Nenhuma alteração adicional é necessária para o acionador de espaço.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax



Parâmetros

STG

Especifica um acionador de espaço do conjunto de armazenamento.

Fullpct

Esse parâmetro especifica a porcentagem de utilização do conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. Especifique um valor de número inteiro 0 a 99. O padrão é 80. Um valor zero (0) desativa o disparador de espaço. Quando esse valor é excedido, o disparador de espaço cria novos

volumes. Exceder o limite pode fazer com que novos volumes não sejam criados até a próxima solicitação de espaço ser feita.

É possível determinar a utilização do conjunto de armazenamento emitindo o comando **QUERY STGPOOL** com **FORMAT=DETAILED**. A porcentagem de utilização do conjunto de armazenamento é exibida no campo "Utilização do Acionador de Espaço". O cálculo para esta porcentagem não inclui volumes de trabalho em potencial. O cálculo para a porcentagem de utilização que é usada para migração e reclamação, no entanto, inclui volumes utilizáveis em potencial.

SPACEexpansion

Para conjuntos de armazenamento do tipo FILE de acesso sequencial, esse parâmetro é utilizado para determinar o número de volumes adicionais criados no conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. O padrão é 20. Os volumes são criados usando o valor **MAXCAPACITY** da classe de dispositivo do conjunto de armazenamento. Para conjunto de armazenamento em disco de acesso aleatório (DISK), o acionador de espaço cria um único volume usando **EXPANSIONPREFIX**.

EXPansionprefix

Para conjuntos de armazenamento DISK de acesso aleatório, esse parâmetro especifica o prefixo que o servidor utiliza para criar novos arquivos do conjunto de armazenamento. Esse parâmetro é opcional e aplica-se apenas a classes de dispositivo DISK de acesso aleatório. O prefixo padrão é o caminho de instalação do servidor.

O prefixo pode incluir um ou mais caracteres separadores de diretório, por exemplo:

```
/opt/tivoli/tsm/server/bin/
```

É possível especificar até 250 caracteres. Se você especificar um prefixo inválido, a expansão automática poderá falhar.

Esse parâmetro não é válido para acionadores de espaço de conjuntos de armazenamento FILE de acesso sequencial. Prefixos são obtidos a partir dos diretórios especificados com a classe de dispositivo associada.

STGPOOL

Especifica o conjunto de armazenamento associado a este acionador de espaço. Esse parâmetro é opcional para acionadores de espaço do conjunto de armazenamento. Se o parâmetro STG for especificado, mas STGPOOL não for, será criado um acionador de espaço que será aplicado a todos os conjuntos de armazenamento DISK de acesso aleatório e FILE de acesso sequencial que não possuírem um acionador de espaço específico.

Esse parâmetro não se aplica aos conjuntos de armazenamentos com o parâmetro **RECLAMATIONTYPE=SNAPLOCK** ou aos conjuntos de armazenamentos de retenção.

Exemplo: Definir um acionador de espaço para aumentar o espaço do conjunto de armazenamento em 25%

Configurar um acionador de espaço do conjunto de armazenamento para aumentar a quantidade de espaço em um conjunto de armazenamento em 25% quando ele tiver preenchido 80% da utilização dos volumes existentes. O espaço é criado nos diretórios associados à classe de dispositivo.

```
define spacetrigger stg spaceexpansion=25 stgpool=file
```

Exemplo: Definir um acionador de espaço para aumentar o espaço do conjunto de armazenamento em 40%

Configurar um acionador de espaço do conjunto de armazenamento WINPOOL1 para aumentar a quantidade de espaço no conjunto de armazenamento em 40% quando ele tiver preenchido 80% da utilização dos volumes existentes.

```
define spacetrigger stg spaceexpansion=40 stgpool=winpool1
```

Comandos Relacionados

Tabela 110. Comandos Relacionados a DEFINE SPACETRIGGER

Command	Descrição
DEFINE VOLUME	Designa um volume a ser utilizado para armazenamento em um conjunto de armazenamento especificado.
DELETE SPACETRIGGER	Exclui o acionador de espaço do conjunto de armazenamentos.
QUERY SPACETRIGGER	Exibe informações sobre um acionador de espaço do conjunto de armazenamento.
UPDATE SPACETRIGGER	Altera os atributos do acionador de espaço do conjunto de armazenamento.

DEFINE STATUSTHRESHOLD (Definir um Limite de Monitoramento de Status)

Use este comando para definir um novo limite de monitoramento de status.

Os limites de monitoramento de status comparam as condições definidas com as consultas do servidor de monitoramento de status e insere os resultados na tabela de monitoramento de status.

Diversos limites podem ser definidos para uma atividade. Por exemplo, é possível criar um limite que fornece um status de aviso se a utilização da capacidade do conjunto de armazenamento for maior que 80%. É possível então criar outro limite que forneça status de erro, se a utilização da capacidade do conjunto de armazenamento for maior que 90%.

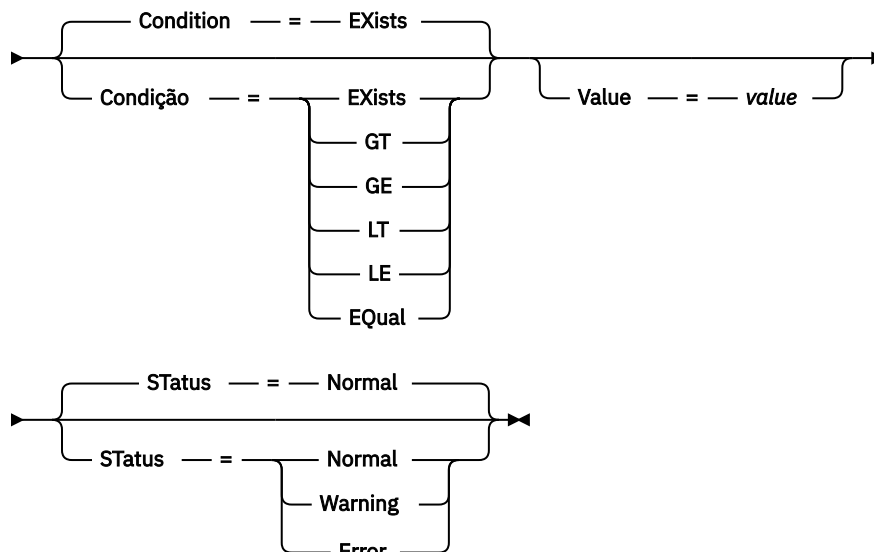
Nota: Se um limite já estiver definido para uma condição EXISTS, não será possível definir outro limite com um dos outros tipos de condição.

Classe de privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

►► DEFINE STATusthreshold — *threshold_name* — *activity* ►



Parâmetros

***threshold_name* (Necessário)**

Especifica o nome do limite. O nome não pode exceder 48 caracteres.

***activity* (Necessário)**

Especifica a atividade para qual você deseja criar indicadores de status. Especifique um dos seguintes valores:

PROCESSSUMMARY

Especifica o número de processos que estão atualmente ativos.

SESSIONSUMMARY

Especifica o número de sessões que estão atualmente ativas.

CLIENTSESSIONSUMMARY

Especifica o número de sessões do cliente que estão atualmente ativas.

SCHEDCLIENTSESSIONSUMMARY

Especifica o número de sessões do cliente planejadas.

DBUTIL

Especifica a porcentagem de utilização do banco de dados. O valor do limite de aviso padrão é 80% e o valor do limite de erro padrão é 90%.

DBFREESPACE

Especifica o espaço livre disponível no banco de dados, em gigabytes.

DBUSEDSPACE

Especifica a quantidade de espaço de banco de dados usado, em gigabytes.

ARCHIVELOGFREESPACE

Especifica o espaço livre disponível no log de archive, em gigabytes.

STGPOOLUTIL

Especifica a porcentagem de utilização do conjunto de armazenamento. O valor do limite de aviso padrão é 80% e o valor do limite de erro padrão é 90%.

STGPOOLCAPACITY

Especifica a capacidade do conjunto de armazenamento, em gigabytes.

AVGSTGPOOLUTIL

Especifica a porcentagem média de utilização do conjunto de armazenamento em todos os conjuntos de armazenamentos. O valor do limite de aviso padrão é 80% e o valor do limite de erro padrão é 90%.

TOTSTGPOOLCAPACITY

Especifica a capacidade total do conjunto de armazenamento, em gigabytes, para todos os conjuntos de armazenamentos disponíveis.

TOTSTGPOOLS

Especifica o número de conjuntos de armazenamentos definidos.

TOTRWSTGPOOLS

Especifica o número de conjuntos de armazenamentos que são legíveis ou graváveis.

TOTNOTRWSTGPOOLS

Especifica o número de conjuntos de armazenamentos definidos que não são legíveis ou graváveis.

STGPOOLINUSEANDDEFINED

Especifica o número total de volumes definidos que estão em uso.

ACTIVELOGUTIL

Especifica o percentual de utilização atual do log ativo. O valor do limite de aviso padrão é 80% e o valor do limite de erro padrão é 90%.

ARCHLOGUTIL

Especifica a utilização atual do log de archive. O valor do limite de aviso padrão é 80% e o valor do limite de erro padrão é 90%.

CPYSTGPOOLUTIL

Especifica o percentual de utilização para um conjunto de armazenamento de cópia. O valor do limite de aviso padrão é 80% e o valor do limite de erro padrão é 90%.

PMRYSTGPOOLUTIL

Especifica o percentual de utilização para um conjunto de armazenamento primários. O valor do limite de aviso padrão é 80% e o valor do limite de erro padrão é 90%.

DEVCLASSPCTDRVOFFLINE

Especifica o percentual de utilização de unidades que estão offline, por classe de dispositivo. O valor do limite de aviso padrão é 25% e o valor do limite de erro padrão é 50%.

DEVCLASSPCTDRVPOLLING

Especifica a pesquisa de unidades, por classe de dispositivo. O valor do limite de aviso padrão é 25% e o valor do limite de erro padrão é 50%.

DEVCLASSPCTLIBPATHSOFFLINE

Especifica os caminhos da biblioteca que estão offline, por classe de dispositivo. O valor do limite de aviso padrão é 25% e o valor do limite de erro padrão é 50%.

DEVCLASSPCTPATHSOFFLINE

Especifica a porcentagem dos caminhos da classe de dispositivo que estão offline, por classe de dispositivo. O valor do limite de aviso padrão é 25% e o valor do limite de erro padrão é 50%.

DEVCLASSPCTDISKSNOTRW

Especifica a porcentagem de discos que não é gravável para a classe de dispositivo de disco. O valor do limite de aviso padrão é 25% e o valor do limite de erro padrão é 50%.

DEVCLASSPCTDISKSUNAVAILABLE

Especifica a porcentagem dos volumes do disco que estão indisponíveis, por classe de dispositivo. O valor do limite de aviso padrão é 25% e o valor do limite de erro padrão é 50%.

FILEDEVCLASSPCTSCRUNALLOCATABLE

Especifica a porcentagem de volumes utilizáveis que o servidor não pode alocar para uma dada classe de dispositivo de arquivo não compartilhado. O valor do limite de aviso padrão é 25% e o valor do limite de erro padrão é 50%.

Condition

Especifica a condição usada para comparar a saída de atividade com o valor especificado. O valor padrão é EXISTS. Especifique um dos seguintes valores:

Exists

Cria um indicador de monitoramento de status se a atividade existir.

GT

Cria um indicador de monitoramento de status se o resultado da atividade for maior que o valor especificado.

GE

Cria um indicador de monitoramento de status se o resultado da atividade for maior ou igual ao valor especificado.

LT

Cria um indicador de monitoramento de status se o resultado da atividade for menor que o valor especificado.

LE

Cria um indicador de monitoramento de status se o resultado da atividade for menor ou igual ao valor especificado.

EQual

Cria um indicador de monitoramento de status se o resultado da atividade for igual ao valor especificado.

Value (Necessário)

Especifica o valor que é comparado à saída de atividade para a condição especificada. Deve-se especificar esse parâmetro, a menos que CONDITION esteja configurado como EXISTS. É possível especificar um número inteiro no intervalo de 0 – 9999999999999999.

Status

Especifica o indicador de status criado no monitoramento de status, se a condição que está sendo avaliada for aprovada. Este parâmetro opcional possui um valor padrão de NORMAL. Especifique um dos seguintes valores:

Normal

Especifica que o indicador de status possui um valor de status normal.

Aviso

Especifica que o indicador de status possui um valor de status de aviso.

Erro

Especifica que o indicador de status possui um valor de status de erro.

Definir Limite de Status

Defina um limite de status para a porcentagem média de utilização do conjunto de armazenamento, emitindo o seguinte comando:

```
define statusthreshold avgstgpl "AVGSTGPOOLUTIL" value=85 condition=gt status=warning
```

Comandos Relacionados

Tabela 111. Comandos Relacionados a **DEFINE STATUSTHRESHOLD**

Command	Descrição
“DELETE STATUSTHRESHOLD (Excluir um Limite de Monitoramento de Status)” na página 499	Exclui um limite de monitoramento de status.
“QUERY MONITORSTATUS (Consultar o Status de Monitoramento)” na página 897	Exibe informações sobre configurações de alertas de monitoramento e de status do servidor.
“QUERY MONITORSETTINGS (Consultar as Definições de Configuração para monitorar status de alertas e de servidor)” na página 894	Exibe informações sobre configurações de alertas de monitoramento e de status do servidor.
“QUERY STATUSTHRESHOLD (Consultar Limites de Monitoramento de Status)” na página 1048	Exibe informações sobre os limites de monitoramento de status.
“SET STATUSMONITOR (Especifica se Será Ativado o Monitoramento de Status)” na página 1297	Especifica se será ativado o monitoramento de status.
“SET STATUSATRISKINTERVAL (Especifica o intervalo de atividade de backup para avaliação em risco do cliente)” na página 1296	Especifica se será ativada a avaliação de intervalo de atividade de cliente em risco
“SET STATUSREFRESHINTERVAL (Configurar intervalo de atualização para monitoramento de status)” na página 1299	Especifica o intervalo de atualização para monitoramento de status.
“SET STATUSSKIPASFAILURE (Especifica se será usada a avaliação de arquivos ignorados pelo cliente em risco como falha)” na página 1300	Especifica se será usada a avaliação de arquivos ignorados pelo cliente em risco como falha
“UPDATE STATUSTHRESHOLD (Atualizar um Limite de Monitoramento de Status)” na página 1527	Altera os atributos de um limite de monitoramento de status existente.

DEFINE STGPOOL (Definir um conjunto de armazenamento)

Use esse comando para definir um conjunto de armazenamentos primários, um conjunto de cópias em armazenamento primário, um datapool ativo, um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório,

um conjunto de armazenamento de cópia de contêiner, um conjunto de armazenamentos de contêiner ou um conjunto de armazenamentos de cache de dados frios em um ambiente de nuvem.

Um conjunto de armazenamentos primários fornece um destino para arquivos de backup, archives ou arquivos que são migrados a partir de nós clientes. Um conjunto de armazenamento de cópia fornece um destino para cópias de arquivos que estão em conjuntos de armazenamentos primários. Um conjunto de dados ativos fornece um destino para versões ativas de dados de backup que estão nos conjuntos de armazenamento primários. Um conjunto de armazenamentos de contêiner fornece um destino para arquivos deduplicados. Um conjunto de armazenamentos em nuvem fornece armazenamento em um ambiente de nuvem. Um conjunto de armazenamento de cópia do contêiner fornece uma cópia de fita de um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório. Um conjunto de armazenamentos de cache de dados frios fornece armazenamento temporário em disco para *dados frios* que são copiados do IBM Spectrum Protect Plus antes de os dados serem transferidos para um dispositivo de fita física ou uma Virtual Tape Library (VTL). O número máximo de conjuntos de armazenamentos que podem ser definidos para um servidor é 999.

Todos os volumes em um conjunto de armazenamento pertencem à mesma classe de dispositivo. Os conjuntos de armazenamento de acesso aleatório utilizam o tipo de dispositivo DISK. Depois de definir um conjunto de armazenamento de acesso aleatório, você deve definir volumes para que o conjunto crie espaço de armazenamento.

Os conjuntos de armazenamento de acesso sequencial usam classes de dispositivo definidas para dispositivos de fitas, arquivos em disco (tipo de dispositivo FILE) e armazenamento em outro servidor (tipo de dispositivo SERVER). Para criar espaço de armazenamento em um conjunto de armazenamento de acesso sequencial, você deve permitir volumes de trabalho para o conjunto, ao definir ou atualizá-lo ou ao definir volumes para o conjunto depois de definir o conjunto. Você também pode executar as duas ações.

Restrição: Se um cliente estiver usando a função de gravação simultânea e a deduplicação de dados, o recurso de deduplicação de dados será desativado durante os backups de um conjunto de armazenamento.

O comando DEFINE STGPOOL usa formas diferentes.

- [“DEFINE STGPOOL \(Definir um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem\)”](#) na página 342
- [“DEFINE STGPOOL \(Definir um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório\)”](#) na página 348
- [“DEFINE STGPOOL \(Definir um conjunto de armazenamentos de cópia de contêiner\)”](#) na página 354
- [“DEFINE STGPOOL \(Definir um conjunto de armazenamento primário designado a dispositivos de acesso aleatório\)”](#) na página 358
- [“DEFINE STGPOOL \(Definir um conjunto de armazenamento primário designado a dispositivos de acesso sequencial\)”](#) na página 368
- [“DEFINE STGPOOL \(Definir um conjunto de armazenamentos primários para copiar dados para a fita\)”](#) na página 384
- [“DEFINE STGPOOL \(Definir um conjunto de armazenamento de cópia designado a dispositivos de acesso sequencial\)”](#) na página 390
- [“DEFINE STGPOOL \(Definir um conjunto de dados ativos designado a dispositivos de acesso sequencial\)”](#) na página 398
- [“DEFINE STGPOOL \(Definir um conjunto de armazenamento de retenção\)”](#) na página 406

A sintaxe e os parâmetros para cada forma são definidos separadamente.

Tabela 112. Comandos Relacionados a DEFINE STGPOOL

Command	Descrição
BACKUP DB	Faz backup do banco de dados do IBM Spectrum Protect para volumes de acesso sequencial.

Tabela 112. Comandos Relacionados a DEFINE STGPOOL (continuação)

Command	Descrição
<u>BACKUP STGPOOL</u>	Faz backup de um conjunto de armazenamento primário para um conjunto de armazenamento de cópia.
<u>COPY ACTIVATEDATA</u>	Copia dados de backup ativo.
<u>DEFINE COLLOGROUP</u>	Define um grupo de disposição.
<u>DEFINE COLLOCMEMBER</u>	Inclui um nó cliente ou espaço no arquivo em um grupo de disposição.
<u>DEFINE DEVCLASS</u>	Define uma classe de dispositivo.
<u>DEFINE STGPOOLDIRECTORY</u>	Define um diretório de conjunto de armazenamentos para um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório ou contêiner de nuvem.
<u>DEFINE VOLUME</u>	Designa um volume a ser utilizado para armazenamento em um conjunto de armazenamento especificado.
<u>DELETE COLLOGROUP</u>	Exclui um grupo de disposição.
<u>DELETE COLLOCMEMBER</u>	Exclui um nó de cliente ou espaço no arquivo de um grupo de disposição.
<u>DELETE STGPOOL</u>	Exclui um conjunto de armazenamento do armazenamento do servidor.
<u>MOVE DATA</u>	Move dados de um volume do conjunto de armazenamento especificado para outro volume do conjunto de armazenamento.
<u>MOVE MEDIA</u>	Move volumes do conjunto de armazenamento que são gerenciados por uma biblioteca automatizada.
<u>QUERY COLLOGROUP</u>	Exibe informações sobre grupos de disposição.
<u>QUERY DEVCLASS</u>	Exibe informações sobre classes de dispositivo.
<u>QUERY NODEDATA</u>	Exibe informações sobre o local e o tamanho dos dados de um nó de cliente.
<u>QUERY SHREDSTATUS</u>	Exibe informações sobre dados que aguardam retalhação.
<u>QUERY STGPOOL</u>	Exibe informações sobre conjuntos de armazenamento.
<u>RENAME STGPOOL</u>	Renomeia um conjunto de armazenamento.
<u>REPAIR STGPOOL</u>	Repara um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.
<u>PROTECT STGPOOL</u>	Protege um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.
<u>RESTORE STGPOOL</u>	Restaura arquivos em um conjunto de armazenamento primário dos conjuntos de armazenamento de cópia.

Tabela 112. Comandos Relacionados a *DEFINE STGPOOL* (continuação)

Command	Descrição
<u>RESTORE VOLUME</u>	Restaura arquivos armazenados em volumes especificados, em um conjunto de armazenamento primário dos conjuntos de armazenamento de cópia.
<u>SET DRMPRIMSTGPOOL</u>	Especifica que os conjuntos de armazenamento primário são gerenciados pelo DRM.
<u>SHRED DATA</u>	Inicia manualmente o processo de retalhação de dados excluídos.
<u>UPDATE COLLOGROUP</u>	Atualiza a descrição de um grupo de disposição.
<u>UPDATE STGPOOL</u>	Altera os atributos de um conjunto de armazenamento.

DEFINE STGPOOL (Definir um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem)

Use este comando para definir um conjunto de armazenamentos de contêiner em um ambiente de nuvem. Este tipo de conjunto de armazenamentos é usado para deduplicação de dados. Conjuntos de armazenamentos de contêiner em nuvem não são suportados no Linux on System z.

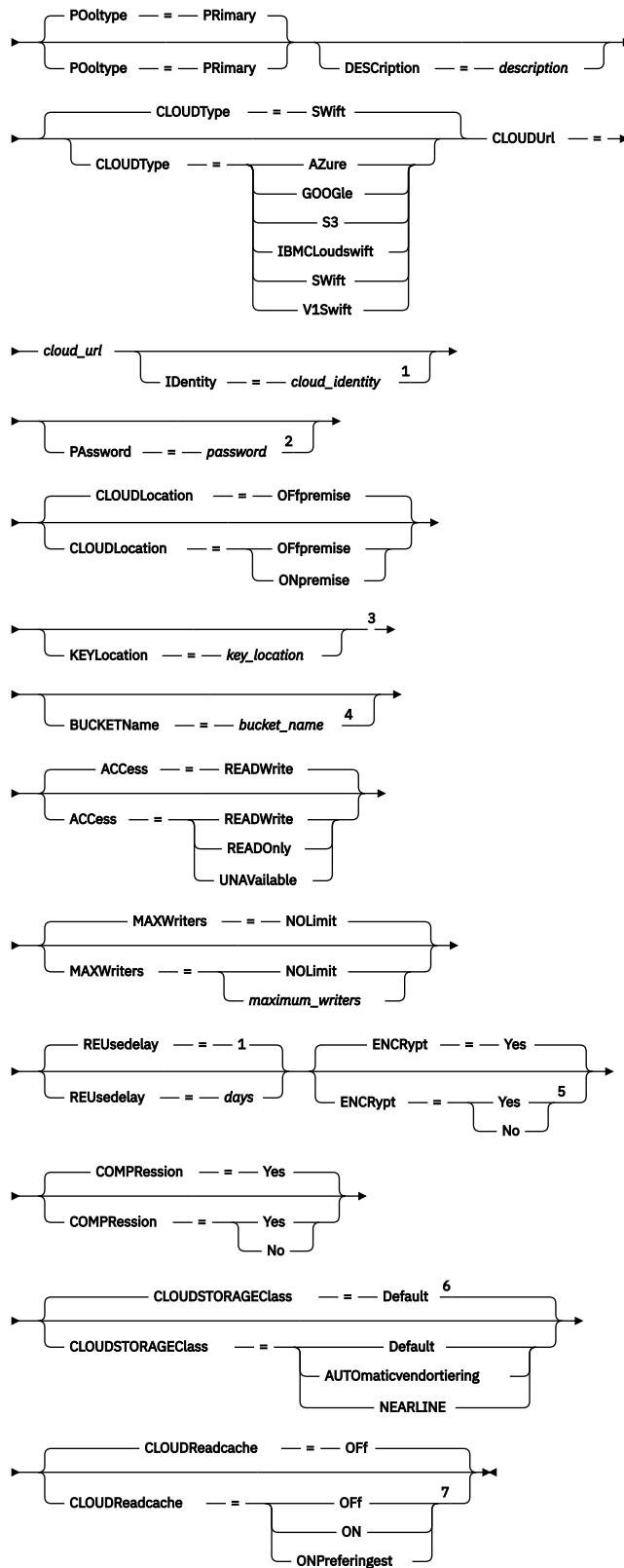
Dica: Para ajudar a otimizar o desempenho do backup e do arquivamento, configure um ou mais diretórios de armazenamento local para manter temporariamente os dados que o IBM Spectrum Protect está transferindo para a nuvem. Após usar o comando **DEFINE STGPOOL** para definir um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem, use o comando **DEFINE STGPOOLDIRECTORY** para designar diretórios de armazenamento local para o conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

► Define STGpool — *pool_name* — STGType — — Cloud —►



Notas:

¹ Se você especificar **CLOUDTYPE=AZURE** ou **CLOUDTYPE=GOOGLE**, não especifique o parâmetro **IDENTITY**.

² Se você especificar **CLOUDTYPE=GOOGLE**, não especifique o parâmetro **PASSWORD**.

³ O parâmetro **KEYLOCATION** será válido apenas se você especificar **CLOUDTYPE=GOOGLE**.

⁴ O parâmetro **BUCKETNAME** será válido apenas se você especificar **CLOUDTYPE=S3** ou **CLOUDTYPE=GOOGLE**.

⁵ O valor padrão do parâmetro **ENCRYPT** é condicional. O servidor criptografa dados por padrão se o parâmetro **CLOUDLOCATION** for configurado para OFFPREMISE. Se o parâmetro **CLOUDLOCATION** for configurado como ONPREMISE, o padrão será NO.

⁶ Se você especificar **CLOUDTYPE=AZURE**, não especifique o parâmetro **CLOUDSTORAGECLASS**.

⁷ Se você especificar o parâmetro **CLOUDREADCACHE**, não especifique Swift, V1Swift ou IBM Cloud Swift como um tipo de nuvem.

Parâmetros

pool_name (Necessário)

Especifica o conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem a ser definido. Esse parâmetro é obrigatório. O comprimento máximo do nome é 30 caracteres.

STGType=Cloud (Obrigatório)

Especifica o tipo de armazenamento que você deseja definir para um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem. Para assegurar que o conjunto de armazenamento possa ser usado em um ambiente de nuvem, deve-se especificar **STGTYPE=CLOUD**.

Pooltype=Primary

Especifica que você deseja definir um conjunto de armazenamento principal. Esse parâmetro é opcional.

DEscription

Especifica uma descrição do conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem. Este parâmetro é opcional. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver espaços em branco.

CLOUDType

Especifica o tipo de ambiente de nuvem para o conjunto de armazenamentos.

É possível especificar um dos valores a seguir:

Azure

Especifica que o conjunto de armazenamentos usa um sistema de computação em nuvem Microsoft Azure. Se você definir um conjunto de armazenamentos com a configuração de parâmetro **CLOUDTYPE=AZURE**, não será possível mudar posteriormente o tipo de conjunto de armazenamentos usando o comando **UPDATE STGPOOL**.

GOOGLE

Especifica que a conexão usa um sistema de computação em nuvem Google Cloud Storage. Se você definir um conjunto de armazenamentos com a configuração de parâmetro **CLOUDTYPE=GOOGLE**, não será possível mudar posteriormente o tipo de conjunto de armazenamentos usando o comando **UPDATE STGPOOL**.

S3

Especifica que o conjunto de armazenamentos usa um sistema de computação em nuvem com o protocolo Simple Storage Service (S3), como o IBM Cloud Object Storage ou o Amazon Web Services (AWS) S3. Se você definir um conjunto de armazenamentos com a configuração de parâmetro **CLOUDTYPE=S3**, não será possível mudar posteriormente o tipo de conjunto de armazenamentos usando o comando **UPDATE STGPOOL**.

IBMCloudswift

Especifica que o conjunto de armazenamentos use um sistema de computação em nuvem IBM Cloud com um sistema de computação em nuvem OpenStack Swift.

Swift

Especifica que o conjunto de armazenamentos usa um sistema de computação em nuvem OpenStack Swift. Esse valor também especifica que o conjunto de armazenamentos usa a Versão 2 do protocolo para autenticação para a nuvem. A URL da nuvem geralmente contém o número da versão do protocolo associado.

V1Swift

Especifica que o conjunto de armazenamentos usa um sistema de computação em nuvem OpenStack Swift. Esse valor também especifica que o conjunto de armazenamentos usa a Versão 1 do protocolo para autenticação para a nuvem. A URL da nuvem geralmente contém o número da versão do protocolo associado.

Este parâmetro é opcional. Se você não especificar o parâmetro, o valor padrão, **SWIFT**, será usado.

CLOUDURL

Especifica a URL do ambiente de nuvem. Com base em seu provedor em nuvem, é possível usar um terminal em serviço blob, uma URL de terminal de região, um endereço IP do Accesser, um terminal de autenticação pública ou um valor semelhante para esse parâmetro. Certifique-se de incluir o protocolo, como `https://` ou `http://`, no início da URL. O comprimento máximo do endereço da web é 870 caracteres. O parâmetro **CLOUDURL** não é validado até a primeira operação de backup iniciar.

Dica: Para usuários do IBM Cloud Object Storage: para otimizar o desempenho, use vários Accessers. Para usar mais de um IBM Cloud Object Storage Accesser, liste os endereços IP do Accesser. Separe os endereços IP por uma barra vertical (|), sem espaços, e os coloque entre aspas duplas, como no exemplo a seguir:

```
cloudurl="accesser_url1|accesser_url2|accesser_url3"
```

Se você estiver usando a solução IBM Cloud S3, apenas um Accesser será necessário.

Este parâmetro será necessário se você especificar o parâmetro **CLOUDTYPE**.

Identity

Especifica o ID do usuário para o provedor em nuvem. O parâmetro **IDENTITY** é necessário para todos os sistemas de computação em nuvem suportados, exceto Azure e Google. Se você especificou **CLOUDTYPE=AZURE** ou **CLOUDTYPE=GOOGLE**, não especifique o parâmetro **IDENTITY**. Com base em seu provedor em nuvem, é possível usar um ID de chave de acesso, um nome de usuário, um nome de locatário e um nome de usuário ou um valor similar para esse parâmetro. O comprimento máximo do ID de usuário é de 255 caracteres.

PAssword

Especifica a senha para a nuvem que está especificada no parâmetro **STGTYPE=CLOUD**. Com base em seu provedor em nuvem, é possível usar um shared access signature (SAS), uma chave de acesso secreta, uma chave API, uma senha ou um valor similar para esse parâmetro. Se você especificou **CLOUDTYPE=GOOGLE**, não especifique o parâmetro **PASSWORD**. Esse parâmetro é necessário para outros tipos de nuvem. O comprimento máximo da senha é de 256 caracteres. Os parâmetros **IDENTITY** e **PASSWORD** não são validados até que a primeira operação de backup comece.

CLOUDLocation

Especifica o local físico da nuvem que está especificada no parâmetro **CLOUD**. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é OFFPREMISE. É possível especificar um dos valores a seguir:

- **OFFpremise**
- **ONpremise**

KEYLocation

Especifica o nome do arquivo que contém a chave de conta do serviço Google Cloud Storage no formato JavaScript Object Notation (JSON). Esse parâmetro é necessário e válido apenas se você especifica **CLOUDTYPE=GOOGLE**.

Dica: Para ajudar a assegurar que você possa restaurar o banco de dados e recuperar o seu ambiente de armazenamento após um desastre, salve o arquivo-chave e o caminho para o arquivo-chave em um local separado e seguro. Evite mover o arquivo-chave porque o arquivo pode ser necessário posteriormente para restabelecer a conexão entre o IBM Spectrum Protect e o armazenamento de objeto de nuvem.

Em caso de mudança da chave, deve-se atualizar a conexão para que o servidor possa carregar o novo conteúdo. Para atualizar a chave no servidor com o local da chave, emita o comando **UPDATE CONNECTION** e a chave será recarregada.

O comprimento máximo do local da chave é de 256 caracteres. É possível especificar um valor que é semelhante ao exemplo a seguir: `/home/tsminst1/spectrumprotectdev-de4bbf31824b.json`

BUCKETName

Especifica o nome de um depósito do AWS S3 ou do Google Cloud Storage ou uma área segura do IBM Cloud Object Storage para usar com esse conjunto de armazenamentos, em vez de usar o nome do depósito ou o nome da área segura padrão. Esse parâmetro é necessário e válido apenas se você especifica **CLOUDTYPE=S3** ou **CLOUDTYPE=GOOGLE**.

Se um depósito ou uma área segura existir com o nome que você especificar, esse depósito ou área segura será testado para assegurar que as permissões apropriadas sejam configuradas.

Siga as restrições de nomenclatura para seu provedor em nuvem ao especificar esse parâmetro. Assegure-se de que as credenciais para esse conjunto de armazenamentos incluam permissão para ler, gravar, listar e excluir objetos nesse depósito ou nessa área segura.

Se o depósito ou a área segura não existir, o parâmetro verificará apenas que não existe um depósito ou uma área segura com esse nome. Se a saída de comando indicar que o depósito ou a área segura não existe, trabalhe com o seu provedor de serviço de nuvem para criar um depósito ou uma área segura com um nome e configurações apropriados. As permissões são necessárias para leitura, escrita, listagem e exclusão de objetos.

Se não for possível mudar ou visualizar as permissões e os dados ainda não estiverem gravados nesse depósito, use o comando **UPDATE STGPOOL**. Nesse comando, especifique o parâmetro **BUCKETNAME** para selecionar um depósito ou uma área segura em um conjunto de armazenamentos que tenha a permissão necessária.

ACcESS

Especifica como os nós clientes e os processos do servidor acessam o conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é **READWRITE**. É possível especificar um dos valores a seguir:

READWrite

Especifica que os nós clientes e os processos do servidor podem ler e gravar no conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem. Esse valor é o padrão.

READOnly

Especifica que os nós clientes e os processos do servidor podem ler somente por meio do conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem.

UNAVailable

Especifica que os nós clientes e os processos do servidor não podem acessar o conjunto de armazenamentos de contêiner na nuvem.

MAXWriters

Especifica o número máximo de sessões de gravação que podem ser executadas simultaneamente no conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem. Ao limitar o número de sessões de gravação, você pode ajudar a assegurar que as operações de gravação não impactem negativamente outros recursos do sistema e o desempenho do sistema. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é **NOLIMIT**. É possível especificar um dos valores a seguir:

NOLimit

Especifica que não existe nenhum limite para o número de gravadores que você pode usar. Esse valor é o padrão.

maximum_writers

Limita o número máximo de gravadores que você pode utilizar. Especifique um número inteiro no intervalo de 1 a 99999.

REUsedelay

Especifica o número de dias que devem decorrer depois que todas as extensões deduplicadas forem removidas de um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem. Este parâmetro controla a duração que as extensões deduplicadas ficam associadas a um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem. Quando o valor que é especificado para o parâmetro expira, as extensões

deduplicadas são excluídas do conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem. O padrão é 1. É possível especificar um dos valores a seguir:

1

Especifica que as extensões deduplicadas serão excluídas de um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem após um dia. Esse valor é o padrão.

days

É possível especificar um número inteiro na faixa de 0 – 9999.

Dica: Configure este parâmetro com um valor superior ao número especificado para o comando **SET DRMDBBACKUPEXPIREDAYS**. Ao configurar esse parâmetro para um valor mais alto, as referências aos arquivos no conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem ainda serão válidas quando você restaurar o banco de dados para um nível anterior.

ENCRypt

Especifica se o servidor criptografa dados de cliente antes de gravá-los no conjunto de armazenamentos. É possível especificar os seguintes valores:

Sim

Especifica que os dados de cliente são criptografados pelo servidor usando a criptografia de dados de 256 bits Padrão de Criptografia Avançado (AES).

Não

Especifica que os dados de cliente não sejam criptografados pelo servidor.

Este parâmetro é opcional. O padrão depende do local físico da nuvem, que é especificado pelo parâmetro **CLOUDLOCATION**. Se a nuvem estiver fora do local, o servidor irá criptografar os dados por padrão. Se a nuvem estiver nas instalações, o servidor não criptografa dados por padrão.

COMPReSSION

Especifica se os dados são compactados no conjunto de armazenamentos. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um dos valores a seguir:

Não

Especifica que os dados não são compactados no conjunto de armazenamentos.

Sim

Especifica que os dados são compactados no conjunto de armazenamentos. Esse valor é o padrão.

CLOUDSTORAGEClass

Especifica o tipo de classe de armazenamento do AWS S3 ou do Google Cloud Storage que você está configurando para o conjunto de armazenamentos. Esse parâmetro será válido se você especificar **CLOUDTYPE=S3** usando uma solução AWS S3. O parâmetro será ignorado para outros tipos diferentes de AWS S3.

Esse parâmetro também será válido se você especificar **CLOUDTYPE=GOOGLE**.

Este parâmetro é opcional. É possível especificar os valores a seguir, com base em seu provedor em nuvem:

Padrão

Especifica que os dados transferidos por upload para o armazenamento do Amazon S3 são enviados para a classe de armazenamento S3 Standard. Os dados que são transferidos por upload para o Google Cloud Storage são enviados para a classe de armazenamento Standard.

AUTOmaticvendortiering

Especifica que os dados transferidos por upload para o armazenamento do Amazon S3 são enviados para a classe de armazenamento S3 Intelligent-Tiering.

NEARLINE

Especifica que os dados que são transferidos por upload para o Google Cloud Storage são enviados para a classe de armazenamento Nearline.

CLOUDReadcache

Especifica se um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem tem um cache de leitura ativado ou desativado. Esse parâmetro será válido somente para tipos de nuvem diferentes de Swift. Este parâmetro é opcional. É possível especificar os seguintes valores:

OFF

Especifica que o cache de leitura está desativado. Esse valor é o padrão.

ON

Especifica que o cache de leitura está ativado.

ONPreferingest

Especifica que o cache de leitura está ativado. Se os dados ingeridos tiverem um problema de falta de espaço para um diretório de conjunto de armazenamentos, os dados em cache de leitura serão removidos desse diretório e o armazenamento em cache de leitura pausará por 60 segundos.

Exemplo 1: definir um conjunto de armazenamentos primários de contêiner em nuvem

Defina um conjunto de armazenamentos primários de contêiner em nuvem chamado STGPOOL1.

```
define stgpool stgpool1 stgtype=cloud
cloudtype=azure clouduurl=http://123.234.123.234:5000/v2.0
password=protect8991 pooltype=primary
```

Exemplo 2: definir um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem com 99 sessões de gravação

Defina um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem que seja denominado STGPOOL5 e tenha 99 sessões de gravação.

```
define stgpool stgpool5 stgtype=cloud
cloudtype=google clouduurl=http://123.234.123.234:5000/v2.0
password=protect8991 maxwr=99
```

Exemplo 3: definir um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem no qual as extensões deduplicadas são excluídas após dois dias

Defina um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem chamado STGPOOL1 e extensões deduplicadas que sejam excluídas depois de dois dias.

```
define stgpool stgpool1 stgtype=cloud
cloudtype=azure clouduurl=http://123.234.123.234:5000/v2.0
password=protect8991 reusedelay=2
```

Tabela 113. Comandos Relacionados a DEFINE STGPOOL

Command	Descrição
<u>UPDATE STGPOOL (contêiner de nuvem)</u>	Atualiza um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem.

DEFINE STGPOOL (Definir um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório)

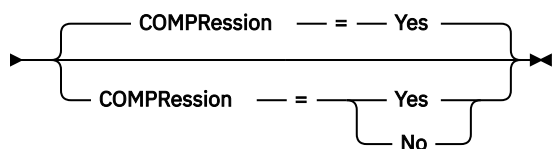
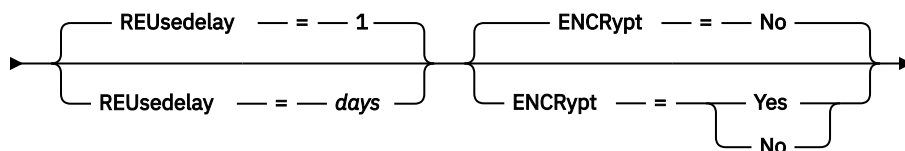
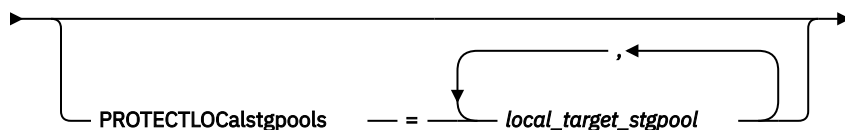
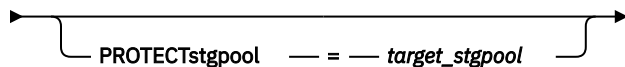
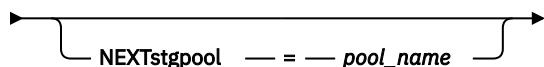
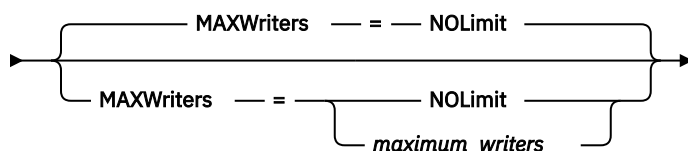
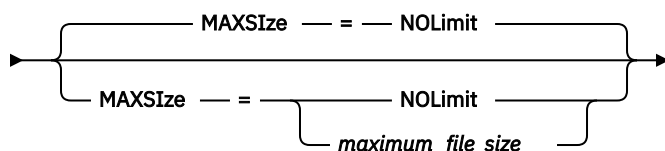
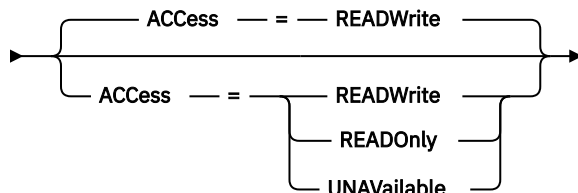
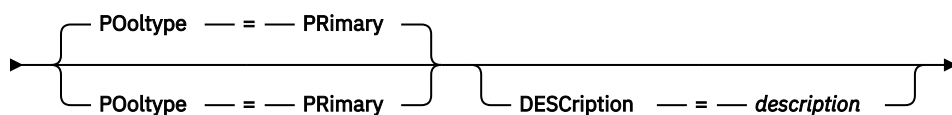
Use este comando para definir um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório que é usado para deduplicação de dados.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ DEFINE STGpool — *pool_name* — STGType — = — DIrectory ➔



Parâmetros

pool_name (Necessário)

Especifica o conjunto de armazenamentos a ser definido. Esse parâmetro é obrigatório. O comprimento máximo do nome é 30 caracteres.

STGType=Directory (Obrigatório)

Especifica o tipo de armazenamento que você deseja definir para um conjunto de armazenamentos. Esse parâmetro especifica que um tipo de contêiner-diretório de conjunto de armazenamentos é designado ao conjunto de armazenamentos. Deve-se definir um diretório do conjunto de armazenamento para o tipo de conjunto de armazenamentos usando o comando **DEFINE STGPOOLDIRECTORY**.

Requisitos:

- Certifique-se de que haja espaço suficiente disponível no sistema de arquivos para o conjunto de armazenamentos do contêiner do diretório.
- Deve-se armazenar o conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório e o banco de dados do Db2 em pontos de montagem separados no sistema de arquivos. O conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório pode crescer para ocupar todo o espaço no diretório em que ele está armazenado.
- Deve-se usar um sistema de arquivos diferente do sistema de arquivos em que o servidor do IBM Spectrum Protect está localizado.

Pooltype=Primary

Especifica que você deseja que o conjunto de armazenamentos seja usado como um conjunto de armazenamentos primários. Esse parâmetro é opcional.

DEScriptio

Especifica uma descrição do conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver espaços em branco.

ACc

Especifica como os nós clientes e os processos do servidor podem acessar o conjunto de armazenamentos. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um dos valores a seguir:

READWrite

Especifica que os nós clientes e os processos do servidor podem ler e gravar no conjunto de armazenamentos.

READOnly

Especifica que os nós clientes e os processos do servidor podem ler somente a partir do conjunto de armazenamentos.

UNAVailable

Especifica que os nós clientes e os processos do servidor não podem acessar o conjunto de armazenamentos.

MAXSize

Especifica o tamanho máximo para um arquivo físico que o servidor pode armazenar no conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NOLIMIT. É possível especificar um dos valores a seguir:

NOLimit

Especifica que não há um limite de tamanho máximo para arquivos físicos que são armazenados no conjunto de armazenamentos.

maximum_file_size

Limita o tamanho máximo do arquivo físico. Especifique um número inteiro no intervalo de 1 a 999999, seguido por um fator de escala. Por exemplo, **MAXSIZE=5G** especifica que o tamanho máximo do arquivo para o conjunto de armazenamentos é 5 GB. É possível usar um dos seguintes fatores de escala:

Tabela 114. Fator de escala para o tamanho máximo do arquivo	
Fator de escala	Significado
K	quilobyte
S	megabyte

Tabela 114. Fator de escala para o tamanho máximo do arquivo (continuação)	
Fator de escala	Significado
G	gigabyte
T	terabyte

Dica: Se você não especificar uma unidade de medida para tamanho de arquivo máximo, o valor será especificado em bytes.

Quando o tamanho físico do conjunto de armazenamentos exceder o parâmetro **MAXSIZE**, a tabela a seguir mostrará onde os arquivos serão normalmente armazenados.

Tabela 115. O local de um arquivo de acordo com o tamanho do arquivo e o conjunto especificado	
Conjunto que é especificado	Resultado
Nenhum conjunto é especificado como o próximo conjunto de armazenamentos na hierarquia.	O servidor não armazena o arquivo.
Um conjunto é especificado como o próximo conjunto de armazenamentos na hierarquia.	O servidor armazena o arquivo no conjunto de armazenamentos que você especificou.

Dica: Se você especificar o parâmetro **NEXTstgpool**, defina um conjunto de armazenamentos em sua hierarquia para não ter limite no tamanho máximo do arquivo, especificando o parâmetro **MAXSize=NOLimit**. Quando tiver pelo menos um conjunto sem limite de tamanho, você assegurará que, independentemente do tamanho, o servidor poderá armazenar o arquivo.

Para vários arquivos que foram enviados durante o processamento de deduplicação de dados, o servidor considera o que o tamanho do processo de deduplicação de dados seja o tamanho do arquivo. Se o tamanho total de todos os arquivos no processo for maior do que o limite de tamanho máximo, o servidor não armazenará os arquivos no conjunto de armazenamentos.

Se o tamanho do arquivo de um nó cliente de objeto exceder o parâmetro **MAXSIZE**, o backup de arquivo falhará.

MAXWriters

Especifica o número máximo de encadeamentos de E/S para os seguintes processos:

- O número de encadeamentos de E/S que pode ser executado simultaneamente no conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório.
- O número de encadeamentos de E/S que são gravados simultaneamente para o conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório.

Este parâmetro é opcional. Como uma melhor prática, utilize o valor padrão de NOLIMIT. É possível especificar os seguintes valores:

NOLimit

Especifica que nenhum número máximo de encadeamentos de E/S será gravado no conjunto de armazenamentos.

maximum_writers

Limita o número máximo de encadeamentos de E/S que você pode utilizar. Especifique um número inteiro no intervalo de 1 a 99999.

Dica: O servidor IBM Spectrum Protect gerencia o número de encadeamentos de E/S automaticamente com base nos recursos que estão disponíveis e na carga do servidor.

NEXTstgpool

Especifica o nome de um conjunto de armazenamentos sequencial primário ou de acesso aleatório no qual os arquivos serão armazenados quando o conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório estiver cheio. Este parâmetro é opcional.

Restrições:

- Para assegurar que você não crie uma cadeia de conjuntos de armazenamentos que leve a um loop sem fim, especifique pelo menos um conjunto de armazenamentos na hierarquia sem valor.
- Se você especificar um conjunto de acesso sequencial como o próximo conjunto de armazenamentos, o conjunto deverá estar no formato de dados **NATIVE** ou **NONBLOCK**.
- Não especifique um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório ou de contêiner em nuvem.
- Não use este parâmetro para especificar um conjunto de armazenamentos para migração de dados.
- Não use esse parâmetro para armazenar dados de nós clientes de objeto. Se o conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório ficar cheio durante a gravação de dados de cliente de objeto, o backup de cliente de objeto falhará.

PROTECTstgpool1

Especifica o nome do conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório no servidor de replicação de destino em que os dados são submetidos a backup ao usar o comando **PROTECT STGPOOL** para esse conjunto de armazenamentos. Esse parâmetro é opcional.

PROTECTLOCALstgpools

Especifica o nome do conjunto de armazenamento de cópia de contêiner em um dispositivo local em que os dados são submetidos a backup. Esse conjunto de armazenamentos de cópia de contêiner será um conjunto de armazenamentos de destino local quando usar o comando **PROTECT STGPOOL**. É possível especificar um máximo de dois nomes de conjunto de armazenamento de cópia de contêiner. Separe vários nomes com vírgulas e sem espaços em branco. O comprimento máximo de cada nome é de 30 caracteres. Esse parâmetro é opcional.

REUsedelay

Especifica o número de dias que devem decorrer antes que todas as extensões deduplicadas sejam removidas de um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório. Este parâmetro controla a duração que as extensões deduplicadas ficam associadas a um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório após não serem mais referenciadas. Quando o valor que é especificado para o parâmetro expira, as extensões deduplicadas são excluídas do conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório. Especifique um número inteiro no intervalo de 0 – 9999. O valor padrão para conjuntos de armazenamentos de contêiner-diretório é 1, o que significa que as extensões deduplicadas que não são mais referenciadas são excluídas de um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório após 1 dia.

Configure este parâmetro com um valor maior que o número especificado como o período de backup do banco de dados para assegurar que as extensões de dados ainda sejam válidas quando você restaurar o banco de dados para outro nível.

ENCRypt

Especifica se o servidor criptografa dados de cliente antes de gravá-los no conjunto de armazenamentos. É possível especificar os seguintes valores:

Sim

Especifica que os dados de cliente são criptografados pelo servidor usando a criptografia de dados de 256 bits Padrão de Criptografia Avançado (AES).

Não

Especifica que os dados de cliente não sejam criptografados pelo servidor. Este é o valor padrão.

COMPReSSion

Especifica se os dados são compactados no conjunto de armazenamentos. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um dos valores a seguir:

Não

Especifica que os dados não são compactados no conjunto de armazenamentos.

Sim

Especifica que os dados são compactados no conjunto de armazenamentos. Este é o padrão.

Exemplo: definir um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório configurado para armazenamento de estouro quando o conjunto de armazenamentos estiver cheio

Defina um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório que seja denominado STGPOOL1. O conjunto de armazenamentos estará configurado para armazenamento de estouro para um conjunto de armazenamento de fita quando o conjunto de armazenamentos estiver cheio.

```
define stgpool stgpool1 stgtype=directory nextstgpool=overflow_tape_pool
```

Exemplo: definir um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório que especifique o tamanho máximo do arquivo

Defina um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório que seja denominado STGPOOL2. O conjunto de armazenamentos especifica o tamanho máximo do arquivo que o servidor pode armazenar no conjunto de armazenamentos como 100 megabytes.

```
define stgpool stgpool2 stgtype=directory maxsize=100M
```

Exemplo: definir um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório no servidor de replicação de origem com um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório no servidor de replicação de destino para fazer backup dos dados.

Defina um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório que seja denominado STGPOOL3. O backup dos dados do conjunto de armazenamentos STGPOOL3 é feito em um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório, o TARGET_STGPOOL3 no servidor de replicação de destino.

```
define stgpool stgpool3 stgtype=directory protectstgpool=target_stgpool3
```

Exemplo: definir um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório no servidor de replicação de origem com um conjunto de armazenamentos de cópia de contêiner para fazer backup dos dados localmente

Defina um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório que seja denominado STGPOOL3. Os dados para o conjunto de armazenamentos STGPOOL3 são submetidos a backup para um conjunto de armazenamentos de cópia de contêiner local, TARGET_LOCALSTGPOOL.

```
define stgpool stgpool3 stgtype=directory protectlocalstgpools=target_localstgpool
```

Exemplo: definir um conjunto de armazenamento de contêiner de diretório e desativar a compactação

Defina um conjunto de armazenamento de contêiner de diretório denominado STGPOOL1 e desative a compactação.

```
define stgpool stgpool1 stgtype=directory compression=no
```

Tabela 116. Comandos relacionados a DEFINE STGPOOL (Definir um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório)

Command	Descrição
<u>DEFINE STGPOOLDIRECTORY</u>	Define um diretório de conjunto de armazenamentos para um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório ou contêiner de nuvem.
<u>PROTECT STGPOOL</u>	Protege um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.
<u>QUERY CONTAINER</u>	Exibe informações sobre um contêiner.

Tabela 116. Comandos relacionados a DEFINE STGPOOL (Definir um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório) (continuação)

Command	Descrição
<u>QUERY STGPOOL</u>	Exibe informações sobre conjuntos de armazenamento.
<u>REPAIR STGPOOL</u>	Repara um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.
<u>UPDATE STGPOOL (contêiner de diretório)</u>	Atualiza um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório.

DEFINE STGPOOL (Definir um conjunto de armazenamentos de cópia de contêiner)

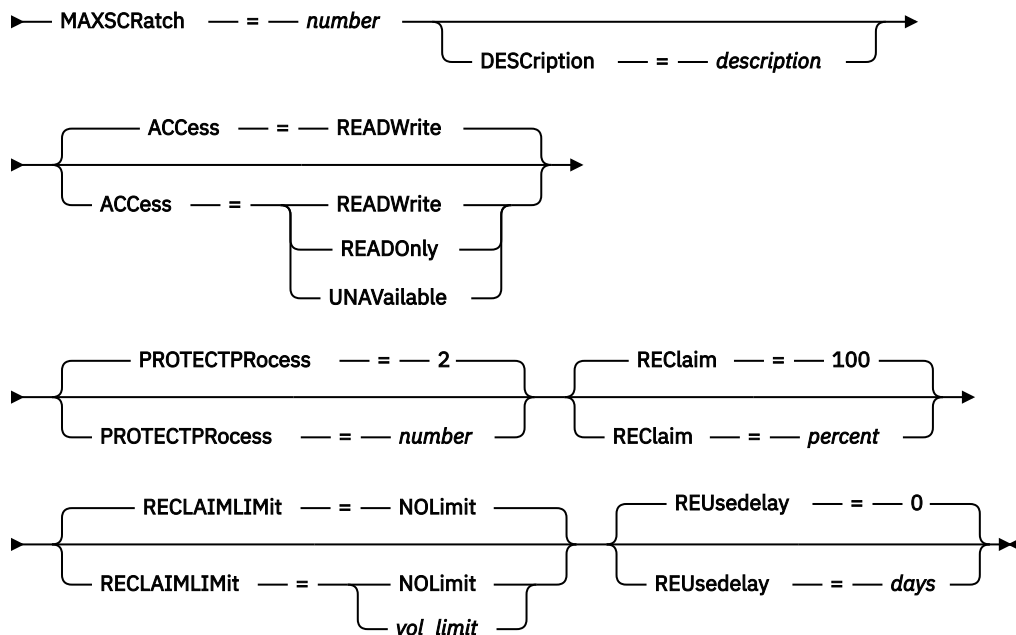
Use este comando para definir um conjunto de armazenamentos de cópia de contêiner para manter uma cópia dos dados a partir de um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

►► DEFINE STGpool — *pool_name* — *device_class_name* — POOLtype — = — COPYContainer —►



Parâmetros

pool_name (Necessário)

Especifica o nome do conjunto de armazenamento de cópia do contêiner. O nome deve ser exclusivo e o comprimento máximo é 30 caracteres.

device_class_name (Necessário)

Especifica o nome da classe de dispositivo de acesso sequencial à qual este conjunto de armazenamentos está designado.

Restrição: Não é possível especificar os tipos de classes de dispositivo a seguir:

- DISK
- FILE
- CENTERA
- NAS
- REMOVABLEFILE
- SERVER

Restrição: Virtual Tape Libraries não são suportados independentemente de qual tipo de biblioteca estiver definida. Apenas fita física é suportada.

POOLtype=COPYCONTAINER (Obrigatório)

Especifica que você deseja definir um conjunto de armazenamentos de cópia do contêiner. Um conjunto de armazenamento de cópia de contêiner é usado somente para armazenar uma cópia dos dados a partir de um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.

MAXSCRATCH (Obrigatório)

Especifica o número máximo de volumes de trabalho que o servidor pode solicitar para este conjunto de armazenamento. É possível especificar um número inteiro no intervalo de 0 a 100000000. Se o servidor puder solicitar volumes utilizáveis conforme necessário, você não precisará definir cada volume a ser usado.

O valor desse parâmetro é usado para estimar o número total de volumes disponíveis no conjunto de armazenamentos e a capacidade estimada correspondente para o conjunto de armazenamentos.

Os volumes de trabalho são automaticamente eliminados do conjunto de armazenamento quando eles ficam vazios. Entretanto, se o modo de acesso para um volume utilizável for OFFSITE, o volume não será excluído do conjunto de armazenamentos até que o modo de acesso seja mudado. Um administrador pode então consultar o servidor em busca de volumes utilizáveis vazios e externos e retorná-los a um local interno.

DESCRIPTION

Especifica uma descrição do conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

ACCESS

Especifica de que forma os processos do servidor como a proteção de conjunto de armazenamentos e o reparo podem acessar dados no conjunto de armazenamentos. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é READWRITE. É possível especificar um dos valores a seguir:

READWRITE

Especifica que o servidor pode ler e gravar em volumes no conjunto de armazenamentos.

READONLY

Especifica que o servidor pode apenas ler volumes no conjunto de armazenamentos. O servidor pode usar dados no conjunto de armazenamentos para restaurar extensões para os conjuntos de armazenamentos de contêiner de diretório. Nenhuma operação que grava no conjunto de armazenamentos de cópia de contêiner é permitida.

UNAVAILABLE

Especifica que o servidor não pode acessar dados armazenados nos volumes no conjunto de armazenamentos.

PROTECTPROCESS

Especifica o número máximo de processos paralelos que são usados ao emitir o comando **PROTECT STGPOOL** para copiar dados nesse conjunto a partir de um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório. Este parâmetro é opcional. Insira um valor no intervalo de 1 a 20. O valor padrão é 2.

O tempo que é necessário para concluir a operação de cópia pode ser diminuído usando diversos processos paralelos. Entretanto, em alguns casos, quando diversos processos estão em execução, um

ou mais dos processos deve aguardar para usar um volume que já está em uso por um processo diferente.

Ao especificar esse volume, considere o número de unidades lógicas e físicas que podem ser dedicadas à operação de cópia. Para acessar um volume da fita, o servidor usa um ponto de montagem e uma unidade. O número de pontos de montagem e de unidades disponíveis depende do limite de montagem da classe de dispositivo para o conjunto de armazenamentos e de outra atividade do servidor e do sistema.

Este parâmetro será ignorado se você usar a opção **PREVIEW=YES** no comando **PROTECT STGPOOL**. Nesse caso, somente um processo é usado e pontos de montagem ou unidades não são necessários.

RECLAIM

Especifica quando um volume se torna elegível para recuperação e reutilização. Especifique a elegibilidade como a porcentagem de espaço de volume que é ocupado por extensões que não são mais armazenadas no conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório associado. A recuperação move quaisquer extensões que ainda estejam armazenadas no conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório a partir de volumes elegíveis para outros volumes. A recuperação ocorre somente quando um comando **PROTECT STGPOOL** armazena dados nesse conjunto de armazenamentos.

Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro no intervalo de 1 a 100. O valor padrão é 100, o que significa que os volumes nesse conjunto de armazenamentos não são recuperados.

O servidor determina que o volume é um candidato para recuperação se a porcentagem de espaço recuperável em um volume for maior que o limite de recuperação do conjunto de armazenamentos.

Ao configurar o valor de recuperação para 50 por cento ou mais, os dados que são movidos de dois volumes recuperados não usam mais do que o equivalente a um novo volume.

Tome cuidado ao usar a recuperação com conjuntos de armazenamentos de cópia de contêiner que possuem volumes externos. Quando um volume externo se torna elegível para recuperação, de fato, o servidor move as extensões no volume novamente para o local interno. Se ocorrer um desastre no local, o servidor poderá obter extensões do volume externo se o banco de dados restaurado se referir a extensões no volume externo. Portanto, para propósitos de recuperação de desastres, assegure-se de agendar a execução dos backups de banco de dados após a execução dos planejamentos de proteção do conjunto de armazenamentos e dos planejamentos de movimentação do DRM, além de garantir que todos os volumes de backup de banco de dados sejam executados externamente, juntamente com os volumes do DRM.

Importante: O processamento de recuperação não recupera volumes que estão nos estados **ONSITERETRIEVE** ou **RESTOREONLY** porque esses volumes são trazidos no local com o propósito de restaurar dados e não para mover dados para outros volumes. Se você retornar volumes de conjuntos de armazenamentos no local para restaurar dados emitindo o comando **MOVE DRMEDIA** e especificando os valores de parâmetros **TOSTATE=ONSITERETRIEVE** ou **TOSTATE=RESTOREONLY**, o processamento de recuperação de armazenamento ignorará esses volumes. Para ser elegível para processamento de recuperação, esses volumes de conjuntos de armazenamentos deverão estar no estado **MOUNTABLE**.

Dica: Configure valores diferentes de recuperação para conjuntos de armazenamentos contêiner-cópia externos e no local. Como o armazenamento de conjuntos de armazenamentos contêiner-cópia deduplicou dados, as extensões de dados estão difundidos entre volumes da fita múltiplas. Ao escolher um limite de recuperação para uma cópia externa, considere cuidadosamente o número de pontos de montagem disponíveis e o número de volumes da fita que deve recuperar caso ocorra um desastre. Configurando um limite mais alto significa que deve-se recuperar mais volumes do que se o valor de recuperação fosse mais baixo. Usando um limite mais baixo reduz o número de pontos de montagem que são necessários em um desastre. O método preferencial é configurar o valor de recuperação para cópias externas como 60, e para cópias no local, no intervalo de 90 a 100.

RECLAIMLIMIT

Especifica o número máximo de volumes que o servidor recupera quando você emite o comando **PROTECT STGPOOL** e especifica a opção **RECLAIM=YESLIMITED** ou **RECLAIM=ONLYLIMITED**. Este

parâmetro é válido somente para conjuntos de armazenamentos de cópia de contêiner. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NOLIMIT. É possível especificar um dos valores a seguir:

NOLimit

Especifica que todos os volumes no conjunto de armazenamentos de cópia de contêiner são processados para recuperação.

vol_limit

Especifica o número máximo de volumes no conjunto de armazenamentos de cópia de contêiner que são recuperados. O valor especificado determina quantas novas fitas iniciais estarão disponíveis após a conclusão do processo de recuperação. É possível especificar um número no intervalo de 1 a 100.000.

REUsedelay

Especifica o número de dias que devem decorrer após todas as extensões serem excluídas de um volume antes de o volume poder ser regravado ou retornado para o status inicial. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro na faixa de 0 – 9999. O valor padrão é 0, o que significa que um volume pode ser regravado ou retornado para o status inicial assim que todas as extensões forem excluídas do volume.

Dica: Use este parâmetro para se assegurar de que ao restaurar o banco de dados para um nível anterior, as referências de banco de dados a extensões no conjunto de armazenamentos ainda sejam válidas. Você deve definir este parâmetro para um valor superior ao número de dias em que você planeja reter o backup de banco de dados mais antigo. Se você usar o gerenciador de recuperação de desastre, o número de dias que são especificados para esse parâmetro deverá ser o mesmo que o número especificado para o comando **SET DRMDBBACKUPEXPIREDAYS**.

Exemplo: definir um conjunto de armazenamento de cópia do contêiner com uma classe de dispositivo LTO7A

Defina um conjunto de armazenamento de cópia do contêiner, CONTAINER1_COPY2, para a classe de dispositivo LTO7A. Deixe até 50 volumes de trabalho para este conjunto. Atrase a reutilização de volumes para 45 dias.

```
define stgpool container1_copy2 lto7a pooltype=copycontainer  
maxscratch=50 reusedelay=45
```

Tabela 117. Comandos relacionados a DEFINE STGPOOL (Definir um conjunto de armazenamentos de cópia de contêiner)

Command	Descrição
<u>DEFINE STGPOOL (contêiner de diretório)</u>	Define um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório.
<u>PROTECT STGPOOL</u>	Protege um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.
<u>QUERY STGPOOL</u>	Exibe informações sobre conjuntos de armazenamento.
<u>REPAIR STGPOOL</u>	Repara um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.
<u>UPDATE STGPOOL (cópia de contêiner)</u>	Atualize um conjunto de armazenamentos de cópia de contêiner que armazena cópias de dados de um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.
<u>UPDATE STGPOOL (contêiner de diretório)</u>	Atualiza um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório.

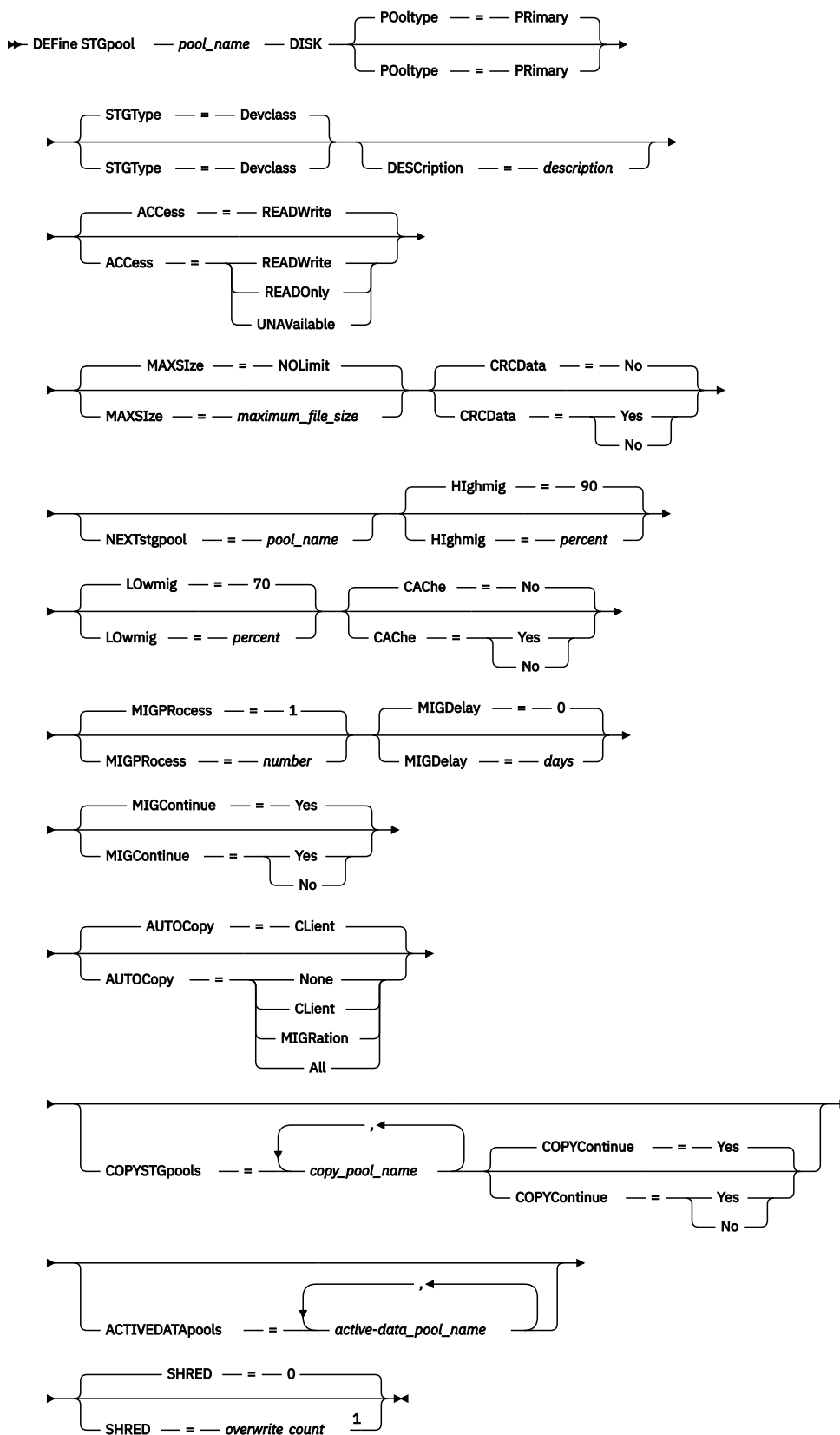
DEFINE STGPOOL (Definir um conjunto de armazenamento primário designado a dispositivos de acesso aleatório)

Use este comando para definir um conjunto de armazenamento primários que é designado a dispositivos de acesso aleatório.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Notas:

¹ Esse parâmetro não está disponível para conjuntos de armazenamento SnapLock.

Parâmetros

***pool_name* (Necessário)**

Especifica o nome do conjunto de armazenamento a ser definido. O nome deve ser exclusivo e o comprimento máximo é 30 caracteres.

DISK (Necessário)

Especifica que deseja definir um conjunto de armazenamento para a classe de dispositivo DISK (a classe de dispositivo DISK é predefinida durante a instalação).

Pooltype=Primary

Especifica que você deseja definir um conjunto de armazenamento principal. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é PRIMARY.

STGType

Especifica o tipo de armazenamento que você deseja definir para um conjunto de armazenamentos. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é DEVCLASS.

Devclass

Especifica que o tipo de classe de dispositivo designado ao conjunto é conjunto de armazenamentos.

DEScriptio

Especifica uma descrição do conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

ACcess

Especifica como os nós de clientes e processos de servidores (como migração e solicitação) podem acessar os arquivos no conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é READWRITE. É possível especificar os seguintes valores:

READWrite

Especifica que os nós clientes e os processos do servidor podem ser lidos e gravados em arquivos armazenados em volumes no conjunto de armazenamentos.

READOnly

Especifica que os nós clientes podem ler somente arquivos dos volumes do conjunto de armazenamentos.

Os processos do servidor podem mover arquivos nos volumes do conjunto de armazenamentos. No entanto, nenhuma nova operação de gravação é permitida em volumes no conjunto de armazenamentos a partir de volumes que estiverem fora do conjunto de armazenamentos.

Se esse conjunto de armazenamentos tiver sido especificado como um conjunto de armazenamentos subordinado (com o parâmetro **NEXTSTGPOOL**) e definido como ACCESS=READONLY, o conjunto de armazenamentos será ignorado quando os processos do servidor tentarem gravar arquivos no conjunto de armazenamentos.

UNAVailable

Especifica que os nós de clientes não podem acessar arquivos armazenados nos volumes no conjunto de armazenamento.

Os processos do servidor podem mover arquivos nos volumes do conjunto de armazenamento e também podem mover ou copiar arquivos desse conjunto de armazenamento para outro conjunto de armazenamento. No entanto, nenhuma nova operação de gravação é permitida em volumes no conjunto de armazenamentos a partir de volumes que estiverem fora do conjunto de armazenamentos.

Se esse conjunto de armazenamentos tiver sido especificado como um conjunto de armazenamentos subordinado (com o parâmetro **NEXTSTGPOOL**) e ACCESS=UNAVAILABLE, o conjunto de armazenamentos será ignorado quando os processos do servidor tentarem gravar arquivos no conjunto de armazenamentos.

MAXSize

Especifica o tamanho máximo para um arquivo físico que o servidor pode armazenar no conjunto de armazenamentos. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NOLIMIT. É possível especificar os seguintes valores:

NOLimit

Especifica que não há um limite de tamanho máximo para arquivos físicos que são armazenados no conjunto de armazenamentos.

maximum_file_size

Limita o tamanho máximo do arquivo físico. Especifique um número inteiro de 1 a 999999 terabytes, seguido por um fator de escala. Por exemplo, **MAXSIZE=5G** especifica que o tamanho máximo do arquivo para o conjunto de armazenamentos é 5 GB. É possível usar um dos seguintes fatores de escala:

Fator de escala	Significado
-----------------	-------------

K	quilo byte
---	------------

S	mega byte
---	-----------

G	giga byte
---	-----------

T	tera byte
---	-----------

O cliente estima o tamanho dos arquivos que são enviados ao servidor. A estimativa do cliente é usada em vez da quantia real de dados enviada ao servidor. Opções do cliente, como deduplicação de dados, compactação e criptografia, podem fazer com que a quantia de dados enviados para o servidor seja diferente da estimativa de tamanho. Por exemplo, a compactação de um arquivo pode ser menor em tamanho do que a estimativa enviando, assim, menos dados do que a estimativa. Além disso, um arquivo binário pode ser maior em tamanho após o processamento de compactação, enviando, assim, mais dados do que a estimativa.

Quando o tamanho físico do conjunto de armazenamentos exceder o parâmetro **MAXSIZE**, a tabela a seguir mostrará onde os arquivos serão normalmente armazenados.

Tabela 118. O local de um arquivo de acordo com o tamanho do arquivo e o conjunto especificado		
Tamanho do arquivo	Conjunto especificado	Resultado
Excede o tamanho máximo	Nenhum conjunto é especificado como o próximo conjunto de armazenamento na hierarquia	O servidor não armazena o arquivo
	Um conjunto é especificado como o próximo conjunto de armazenamento na hierarquia	O servidor armazena o arquivo no próximo conjunto de armazenamento que puder aceitar o tamanho do arquivo

Dica: Se você especificar o parâmetro **NEXTstgpool1**, defina um conjunto de armazenamentos em sua hierarquia para não ter limite no tamanho máximo do arquivo, especificando o parâmetro **MAXSIZE=NOLimit**. Quando tiver pelo menos um conjunto sem limite de tamanho, você assegurará que, independentemente do tamanho, o servidor poderá armazenar o arquivo.

Para vários arquivos enviados em uma única transação, o servidor considera que o tamanho da transação seja o tamanho do arquivo. Se o tamanho total de todos os arquivos na transação for maior que o limite de tamanho máximo, o servidor não armazenará os arquivos no conjunto de armazenamentos.

Se o tamanho do arquivo de um nó cliente de objeto exceder o parâmetro **MAXSIZE**, o backup de arquivo falhará.

CRCData

Especifica se uma CRC (Verificação Cíclica de Redundância) valida os dados do conjunto de armazenamento quando o processamento do volume de auditoria ocorrer no servidor. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO. Configurando **CRCData** como YES e planejando um comando **AUDIT VOLUME**, é possível assegurar continuamente a integridade dos dados armazenados em sua hierarquia de armazenamento. É possível especificar os seguintes valores:

Sim

Especifica que os dados são armazenados contendo informações de CRC, permitindo o processamento do volume de auditoria para validar dados do conjunto de armazenamento. Esse modo causa impacto no desempenho, uma vez que gasto adicional é necessário para calcular e comparar valores de CRC entre o conjunto de armazenamento e o servidor.

Não

Especifica que os dados são armazenados sem informações de CRC.

NEXTstgpool

Especifica um conjunto de armazenamento principal para o qual os arquivos são migrados. Este parâmetro é opcional.

Se você não especificar um próximo conjunto de armazenamento, ocorrerão as ações a seguir:

- O servidor não poderá migrar arquivos deste conjunto de armazenamento
- O servidor não poderá armazenar arquivos que excederem o tamanho máximo desse conjunto de armazenamento em outro conjunto de armazenamento

Restrições:

- Para assegurar que você não crie uma cadeia de conjuntos de armazenamentos que leve a um loop sem fim, especifique pelo menos um conjunto de armazenamentos na hierarquia sem valor.
- Se você especificar um conjunto de acesso sequencial como o próximo conjunto de armazenamentos, o conjunto deverá estar no formato de dados NATIVE ou NONBLOCK.
- Não especifique um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório ou de contêiner em nuvem.
- Não use este parâmetro para especificar um conjunto de armazenamentos para migração de dados.
- Não use esse parâmetro para armazenar dados de nós clientes de objeto. Se o conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório ficar cheio durante a gravação de dados de cliente de objeto, o backup de cliente de objeto falhará.

HIGHmig

Especifica que o servidor inicia a migração para este conjunto de armazenamento quando a quantidade de dados do conjunto atingir esta porcentagem da capacidade estimada do conjunto. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 0 a 100. O valor padrão é 90.

Quando o conjunto de armazenamentos excede o alto limite de migração, o servidor pode iniciar a migração de arquivos por nó para o próximo conjunto de armazenamentos. O parâmetro **NEXTSTGPOOL** define esta configuração. É possível especificar **HIGHMIG=100** para evitar a migração para este conjunto de armazenamentos.

LOWmig

Especifica que o servidor para a migração referente a este conjunto de armazenamento quando a quantidade de dados do conjunto atingir esta porcentagem da capacidade estimada do conjunto. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 0 a 99. O valor padrão é 70.

Quando a migração for por espaço de nó ou de arquivo, dependendo da disposição, o nível do conjunto de armazenamento poderá ficar abaixo do valor especificado para esse parâmetro. Para esvaziar o conjunto de armazenamentos, configure **LOWMIG=0**.

CAChe

Especifica se o processo de migração deixa uma cópia em cache de um arquivo nesse conjunto de armazenamentos depois de migrar o arquivo para o próximo conjunto de armazenamentos. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO. É possível especificar os seguintes valores:

Sim

Especifica que o armazenamento em cache está ativado.

Não

Especifica que o armazenamento em cache está desativado.

O uso de cache pode melhorar a capacidade de recuperar arquivos, mas pode afetar o desempenho de outros processos.

MIGProcess

Especifica o número de processos que o servidor utiliza para migração de arquivos deste conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 1 a 999. O valor padrão é 1.

Durante a migração, esses processos são executados em paralelo para fornecer o potencial de taxas de migração melhoradas.

Dicas:

- O número de processos de migração depende das seguintes configurações:
 - O parâmetro **MIGPROCESS**
 - A configuração de disposição do próximo conjunto
 - O número de nós ou de grupos de disposição com dados no conjunto de armazenamento que está sendo migrado

Por exemplo, suponha que **MIGPROCESS** =6, o parâmetro de próximo conjunto **COLLOCATE** seja configurado para **NODE**, mas existam apenas dois nós com dados no conjunto de armazenamentos. O processamento de migração consiste em apenas dois processos, não em seis. Se o parâmetro **COLLOCATE** for configurado para **GROUP** e ambos os nós estiverem no mesmo grupo, o processamento de migração consistirá em apenas um processo. Se o parâmetro **COLLOCATE** for configurado para **NO** ou **FILESPACE** e cada nó tiver dois espaços no arquivo com dados de backup, o processamento de migração consistirá em quatro processos.

- Ao especificar esse parâmetro, considere se a função de gravação simultânea está ativada para a migração de dados do servidor. Cada processo de migração requer um ponto de montagem e uma unidade para cada conjunto de armazenamento de cópia e datapool ativo que é definido para o conjunto de armazenamento de destino.

MIGDelay

Especifica o número mínimo de dias que um arquivo deve permanecer em um conjunto de armazenamento antes que ele se torne elegível para migração. Para calcular um valor para comparar com o valor de **MIGDELAY** especificado, o servidor conta os itens a seguir:

- O número de dias que o arquivo ficou no conjunto de armazenamento
- O número de dias, se houver, desde que o arquivo foi recuperado por um cliente

O menor dos dois valores é comparado com o valor de **MIGDELAY** especificado. Por exemplo, um arquivo não será migrado se todas as condições a seguir forem verdadeiras:

- Um arquivo ficou em um conjunto de armazenamento durante cinco dias.
- O arquivo foi acessado por um cliente nos últimos três dias.
- O valor que está especificado para o parâmetro **MIGDELAY** é quatro dias.

Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 0 a 9999. O padrão é 0, o que significa que você não deseja atrasar a migração.

Se você desejar que o servidor conte o número de dias que se baseiam em quando um arquivo foi armazenado e não em quando ele foi recuperado, use a opção do servidor **NORETRIEVEDATE**.

MIGContinue

Especifica se você permite que o servidor migre arquivos que não atendem ao tempo de atraso de migração. Este parâmetro é opcional. O padrão é YES.

Como você pode exigir que os arquivos permaneçam no conjunto de armazenamentos por um número mínimo de dias, o servidor pode migrar todos os arquivos elegíveis para o próximo conjunto de armazenamentos e ainda assim não atingir o limite baixo de migração. Esse parâmetro permite que você especifique se o servidor pode continuar o processo de migração migrando arquivos que não atendem ao tempo de atraso de migração.

É possível especificar um dos valores a seguir:

Sim

Especifica que, quando for necessário atender ao limite baixo de migração, o servidor continuará a migrar arquivos que não preenchem o período de atraso da migração.

Se permitir que mais de um processo de migração para o conjunto de armazenamento, alguns arquivos que não atendem ao tempo de atraso de migração podem ser migrado desnecessariamente. Como um processo migra arquivos que preenchem o tempo de atraso da migração, um segundo processo poderia iniciar a migração de arquivos que não preenchem o tempo de atraso da migração, a fim de atingir o limite baixo de migração. O primeiro processo que ainda está migrando arquivos que preenchem o tempo de atraso da migração pode ter feito com que o limite baixo de migração fosse atingido.

No

Especifica que o servidor para a migração quando nenhum arquivo elegível permanecer migrado, mesmo antes de atingir o limite baixo de migração. O servidor não migra arquivos a menos que estes satisfaçam ao tempo de atraso de migração.

AUTOCopy

Especifica quando o IBM Spectrum Protect executa operações de gravação simultânea. O valor padrão é **CLIENT**. Esse parâmetro é opcional e afeta as seguintes operações:

- Sessões de armazenamento do cliente
- Processos de importação do servidor
- Processos de migração de dados do servidor

Se um erro ocorrer enquanto os dados estão sendo simultaneamente gravados em um conjunto de armazenamento de cópia ou em um conjunto de dados ativos durante um processo de migração, o servidor parará de gravar nos conjuntos de armazenamentos com falha no restante do processo. Entretanto, o servidor continua a armazenar arquivos no conjunto de armazenamento primário e em qualquer conjunto de armazenamento de cópia ou conjuntos de dados ativos restantes. Esses conjuntos permanecem ativos durante o processo de migração. Os conjuntos de armazenamentos de cópia são especificados com o uso do parâmetro **COPYSTGPPOOLS**. Os conjuntos de dados ativos são especificados com o uso do parâmetro **ACTIVEDATAPOOLS**.

É possível especificar um dos valores a seguir:

None

Especifica que a função de gravação simultânea está desativada.

Client

Especifica que os dados são gravados simultaneamente em conjuntos de armazenamentos de cópia ou em datapools ativos durante as sessões de armazenamento do cliente ou processos de importação do servidor. Durante os processos de importação do servidor, os dados são simultaneamente gravados somente nos conjuntos de armazenamentos de cópia. Os dados não são gravados nos datapools ativos durante os processos de importação do servidor.

MIGRation

Especifica que os dados são gravados simultaneamente em conjuntos de armazenamentos de cópia ou em datapools ativos somente durante a migração para esse conjunto de armazenamento. Durante os processos de migração de dados do servidor, os dados serão gravados simultaneamente nos conjuntos de armazenamento de cópia e de dados ativos somente se os dados não existirem nesses conjuntos. Os nós cujos dados estão sendo migrados devem estar em um domínio associado a um datapool ativo. Se os nós não estiverem em um domínio associado a um conjunto ativo, os dados não poderão ser gravados no conjunto.

Todas

Especifica que os dados são gravados simultaneamente em conjuntos de armazenamentos de cópia ou em datapools ativos durante as sessões de armazenamento do cliente, processos de importação do servidor ou processos de migração de dados do servidor. Especificar esse valor garante que os dados sejam gravados simultaneamente sempre que esse conjunto for um destino para qualquer uma das operações elegíveis.

COPYSTGPools

Especifica os nomes dos conjuntos de armazenamento de cópias nos quais o servidor grava dados simultaneamente. O parâmetro **COPYSTGPools** é opcional. É possível especificar um máximo de três nomes de conjuntos de cópias que são separados por vírgulas. Não são permitidos espaços entre os nomes dos conjuntos de cópias. Quando você especifica um valor para o parâmetro **COPYSTGPools**, também é possível especificar um valor para o parâmetro **COPYCONTINUE**.

O número total combinado de conjuntos de armazenamentos que são especificados nos parâmetros **COPYSGTPools** e **ACTIVEDATAPools** não pode exceder três.

Quando uma operação de armazenamento de dados alterna de um conjunto de armazenamento primários para um próximo conjunto de armazenamento, o próximo conjunto de armazenamento herda a lista de conjuntos de armazenamento de cópia e o valor **COPYCONTINUE** do conjunto de armazenamento primários. O conjunto de armazenamento primário é especificado pelo grupo de cópias da classe de gerenciamento que está ligada aos dados.

O servidor pode gravar dados simultaneamente para copiar conjuntos de armazenamento de cópia durante as seguintes operações:

- Operações de backup e archive por clientes de backup-archive do IBM Spectrum Protect ou aplicativos clientes que estão usando a API do IBM Spectrum Protect
- Operações de migração por clientes IBM Spectrum Protect for Space Management
- Operações de importação que envolvem a cópia de dados de arquivos exportados da mídia externa para um conjunto de armazenamento primário associado a uma lista de conjuntos de armazenamento de cópia

Restrição: A função de gravação simultânea não é suportada para as seguintes operações de armazenamento:

- Quando a operação está utilizando movimento de dados livre de LAN. As operações de gravação simultânea têm precedência sobre movimentações de dados sem a LAN, fazendo com que as operações percorram a LAN. Contudo, a configuração de gravação simultânea é seguida.
- Operações de backup NAS. Se o conjunto de armazenamento primários especificado no **DESTINATION** ou **TOCDESTINATION** no grupo de cópias da classe de gerenciamento tiver conjuntos de armazenamento de cópia que estão definidos:
 - Os conjuntos de armazenamento de cópia serão ignorados
 - Os dados serão armazenados apenas no conjunto de armazenamento primários



Atenção: A função que é fornecida pelo parâmetro **COPYSTGPools** não tem como finalidade substituir o comando **BACKUP STGPOOL**. Se você usar o parâmetro **COPYSTGPools**, continue a usar o comando **BACKUP STGPOOL** para assegurar que os conjuntos de armazenamento de cópia sejam cópias completas do conjunto de armazenamentos primários. Há casos em que uma cópia pode não ter sido criada. Para obter mais informações, consulte a descrição do parâmetro **COPYCONTINUE**.

COPYContinue

Especifica como o servidor normalmente reage a uma falha na gravação de qualquer um dos conjuntos de armazenamento que forem listados no parâmetro **COPYSTGPools**. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é YES. Ao especificar o parâmetro **COPYCONTINUE**, você também deve especificar o parâmetro **COPYSTGPools**.

É possível especificar os seguintes valores:

Sim

Se o parâmetro **COPYCONTINUE** for definido como YES, o servidor parará a gravação nos conjuntos de cópias com falhas para o restante da sessão, mas continuará a armazenar os arquivos no conjunto primário e em quaisquer conjuntos de cópias restantes. A lista de conjuntos de armazenamentos de cópias fica ativa apenas durante a existência da sessão do cliente e se aplica a todos os conjuntos de armazenamentos primário em uma hierarquia do conjunto de armazenamentos específico.

No

Se o parâmetro **COPYCONTINUE** for configurado como NO, o servidor falhará a transação atual e descontinuará a operação de armazenamento.

Restrições:

- A configuração do parâmetro **COPYCONTINUE** não afeta os conjuntos de dados ativos. Se ocorrer uma falha de gravação em qualquer um dos conjuntos de dados ativos, o servidor parará a gravação no conjunto de dados ativos com falha para o restante da sessão, mas continuará armazenando arquivos no conjunto primário e em quaisquer conjuntos de dados ativos restantes e conjuntos de armazenamentos de cópias. A lista de conjuntos de dados ativos fica ativa apenas durante a existência da sessão e se aplica a todos os conjuntos de armazenamentos primário em uma hierarquia do conjunto de armazenamentos específica.
- A configuração do parâmetro **COPYCONTINUE** não afeta a função de gravação simultânea durante a importação do servidor. Se os dados estiverem sendo gravados simultaneamente e ocorrer uma falha de gravação no conjunto de armazenamento primário ou em qualquer conjunto de armazenamento de cópia, o processo de importação do servidor falhará.
- A configuração do parâmetro **COPYCONTINUE** não afeta a função de gravação simultânea durante a migração dos dados do servidor. Se os dados estiverem sendo gravados simultaneamente e ocorrer uma falha de gravação em qualquer conjunto de armazenamento de cópia ou em conjunto de dados ativos, o conjunto de armazenamento com falha será removido e o processo de migração de dados continuará. As falhas de gravação no conjunto de armazenamento primário fazem com que o processo de migração falhe.

ACTIVEDATAPools

Especifica os nomes dos datapools ativos nos quais o servidor grava dados simultaneamente durante uma operação de backup do cliente. O parâmetro **ACTIVEDATAPOOLS** é opcional. Os espaços entre os nomes dos datapools ativos não são permitidos.

O número total combinado de conjuntos de armazenamentos que são especificados nos parâmetros **COPYSGTPOOLS** e **ACTIVEDATAPOOLS** não pode exceder três.

Quando uma operação de armazenamento de dados alterna de um conjunto de armazenamento primários para um próximo conjunto de armazenamento, o próximo conjunto de armazenamento herda a lista de datapools ativos do conjunto de armazenamento de destino que está especificado no grupo de cópias. O conjunto de armazenamento primário é especificado pelo grupo de cópias da classe de gerenciamento que está ligada aos dados.

O servidor pode gravar dados simultaneamente em datapools ativos apenas durante operações de backup por clientes de backup-archive do IBM Spectrum Protect ou aplicativos clientes que usam a API do IBM Spectrum Protect.

Restrições:

1. Este parâmetro está disponível apenas para os conjuntos de armazenamentos primários que usam o formato de dados "NATIVE" ou "NONBLOCK". Este parâmetro não está disponível para conjuntos de armazenamento que usam os seguintes formatos de dados:
 - NETAPPDUMP
 - CELERRADUMP
 - NDMPDUMP
2. A gravação simultânea de dados em datapools ativos não é suportada quando você usa movimentação de dados sem LAN. As operações de gravação simultânea têm precedência sobre

movimentações de dados sem a LAN, fazendo com que as operações percorram a LAN. Contudo, a configuração de gravação simultânea é seguida.

3. A função de gravação simultânea não é suportada quando uma operação de backup NAS está gravando um arquivo TOC. Se o conjunto de armazenamento primários especificado no **TOCDESTINATION** no grupo de cópias da classe de gerenciamento tiver datapools ativos que estão definidos:

- Os datapools ativos serão ignorados
- Os dados serão armazenados apenas no conjunto de armazenamento primários

4. Não é possível usar a função de gravação simultânea com dispositivos de armazenamento CENTERA.

5. Os dados que estão sendo importados não são armazenados em datapools ativos. Após uma operação de importação, use o comando **COPY ACTIVE DATA** para armazenar os dados importados em um datapool ativo.



Atenção: A função que é fornecida pelo parâmetro **ACTIVEDATAPOOLES** não tem como finalidade substituir o comando **COPY ACTIVE DATA**. Se você usar o parâmetro **ACTIVEDATAPOOLES**, use o comando **COPY ACTIVE DATA** para assegurar que os datapools ativos contenham todos os dados ativos do conjunto de armazenamento primários.

SHRED

Especifica se os dados são sobrescritos fisicamente quando excluídos. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 0 a 10. O valor padrão é 0.

Se você especificar um valor de zero, o servidor excluirá os dados do banco de dados. Contudo, o armazenamento que é usado para conter os dados não é sobrescrito e os dados existem no armazenamento até que o armazenamento seja reutilizado para outros dados. Talvez seja possível descobrir e reconstruir os dados depois de serem excluídos.

Se você especificar um valor maior que zero, o servidor excluirá os dados tanto lógica quanto fisicamente. O servidor sobrescreve o armazenamento que é usado para conter os dados o número de vezes especificado. Essa sobrescrição aumenta a dificuldade de descobrir e reconstruir os dados depois de serem excluídos.

Para assegurar que todas as cópias dos dados sejam fragmentadas, especifique um valor de **SHRED** maior que zero para o conjunto de armazenamentos especificado no parâmetro **NEXTSTGPOOL**. Não especifique o **COPYSTGPOOLS** ou **ACTIVEDATAPOOLES**. A especificação de valores relativamente altos para a contagem de sobrescrições geralmente melhora o nível de segurança, mas pode afetar o desempenho de modo desfavorável.

A sobrescrição de dados excluídos é feita assincronamente após a conclusão da operação de exclusão. Portanto, o espaço que é ocupado pelos dados excluídos permanece ocupado por algum tempo. O espaço não está disponível como espaço livre para novos dados.

Um valor de **SHRED** maior que zero não poderá ser usado se o valor do parâmetro **CACHE** for YES.

Importante: Depois que uma operação de exportação for concluída e identificar os arquivos para exportação, as alterações feitas no valor **SHRED** do conjunto de armazenamentos serão ignoradas. Uma operação de exportação que está suspensa retém o valor **SHRED** original no decorrer de toda a operação. Talvez deseje considerar o cancelamento da operação de exportação se as alterações no valor **SHRED** do conjunto de armazenamentos colocarem a operação em risco. É possível emitir novamente a comando de exportação após qualquer limpeza necessária.

Exemplo: Definir um conjunto de armazenamento primário para uma classe de dispositivo DISK

Definir um conjunto de armazenamento principal, POOL1, para utilizar a classe de dispositivo DISK, com cache ativado. Limite o tamanho máximo do arquivo a 5 MB. Armazene quaisquer arquivos maiores que 5 MB em conjuntos de armazenamentos subordinados que iniciam com o conjunto de armazenamento PROG2. Defina o limite alto de migração a 70% e o limite baixo de migração a 30%.

```
define stgpool pool1 disk
description="main disk storage pool" maxsize=5m
```

```
highmig=70 lowmig=30 cache=yes  
nextstgpool=prog2
```

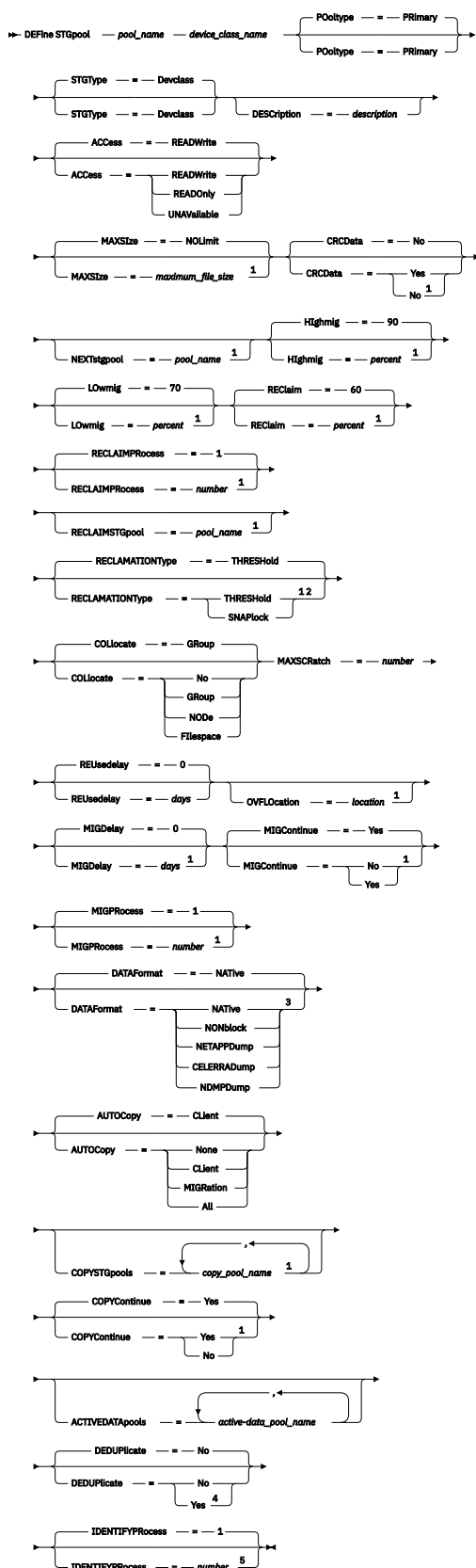
DEFINE STGPOOL (Definir um conjunto de armazenamento primário designado a dispositivos de acesso sequencial)

Use esse comando para definir um conjunto de armazenamento primários que é designado a dispositivos de acesso sequencial.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Notas:

¹ Esse parâmetro não está disponível para conjuntos de armazenamento que utilizam os formatos de dados NETAPPDUMP, CELERRADUMP ou NDMPDUMP.

² A configuração RECLAMATIONTYPE=SNAPLOCK só é válida para conjuntos de armazenamentos definidos para servidores ativados para o IBM Spectrum Protect for Data Retention. O conjunto de armazenamentos deve ser designado a uma classe de dispositivo FILE e os diretórios especificados na classe de dispositivo devem ser volumes NetApp SnapLock ou conjuntos de arquivos imutáveis do IBM Spectrum Scale.

³ Os valores NETAPPDUMP, CELERRADUMP e NDMPDUMP não são válidos para conjuntos de armazenamentos definidos com uma classe de dispositivo do tipo FILE.

⁴ Esse parâmetro é válido apenas para conjuntos de armazenamento definidos com uma classe de dispositivo do tipo FILE.

⁵ Esse parâmetro estará disponível apenas quando o valor do parâmetro DEDUPLICATE for YES.

Parâmetros

***pool_name* (Necessário)**

Especifica o nome do conjunto de armazenamento a ser definido. O nome deve ser exclusivo e o comprimento máximo é 30 caracteres.

***device_class_name* (Necessário)**

Exibe o nome da classe de dispositivo à qual este conjunto de armazenamento é atribuído. É possível especificar qualquer classe de dispositivo, exceto para a classe de dispositivo DISK.

POOLtype=Primary

Especifica que você deseja definir um conjunto de armazenamento principal. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é PRIMARY.

STGType

Especifica o tipo de armazenamento que você deseja definir para um conjunto de armazenamentos. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é DEVCLASS.

Devclass

Especifica que o tipo de classe de dispositivo designado ao conjunto é conjunto de armazenamentos.

DEScription

Especifica uma descrição do conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

ACcess

Especifica como os nós de clientes e processos de servidores (como migração e solicitação) podem acessar os arquivos no conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é READWRITE. É possível especificar os seguintes valores:

READWrite

Especifica que os nós clientes e os processos do servidor podem ser lidos e gravados em arquivos armazenados em volumes no conjunto de armazenamentos.

READOnly

Especifica que os nós clientes podem ler somente arquivos dos volumes do conjunto de armazenamentos.

Os processos do servidor podem mover arquivos nos volumes do conjunto de armazenamentos. No entanto, nenhuma nova operação de gravação é permitida em volumes no conjunto de armazenamentos a partir de volumes que estiverem fora do conjunto de armazenamentos.

Se esse conjunto de armazenamentos tiver sido especificado como um conjunto de armazenamentos subordinado (com o parâmetro **NEXTSTGPOOL**) e definido como ACCESS=READONLY, o conjunto de armazenamentos será ignorado quando os processos do servidor tentarem gravar arquivos no conjunto de armazenamentos.

UNAVailable

Especifica que os nós de clientes não podem acessar arquivos armazenados nos volumes no conjunto de armazenamento.

Os processos do servidor podem mover arquivos nos volumes do conjunto de armazenamento e também podem mover ou copiar arquivos desse conjunto de armazenamento para outro conjunto de armazenamento. No entanto, nenhuma nova operação de gravação é permitida em volumes no conjunto de armazenamentos a partir de volumes que estiverem fora do conjunto de armazenamentos.

Se esse conjunto de armazenamentos tiver sido especificado como um conjunto de armazenamentos subordinado (com o parâmetro **NEXTSTGPOOL**) e **ACCESS=UNAVAILABLE**, o conjunto de armazenamentos será ignorado quando os processos do servidor tentarem gravar arquivos no conjunto de armazenamentos.

MAXSize

Especifica o tamanho máximo para um arquivo físico que o servidor pode armazenar no conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é **NOLIMIT**. É possível especificar um dos valores a seguir:

NOLimit

Especifica que não há nenhum limite máximo de tamanho para arquivos físicos armazenados no conjunto de armazenamentos.

maximum_file_size

Limita o tamanho máximo do arquivo físico. Especifique um número inteiro no intervalo de 1 a 999999, seguido por um fator de escala. Por exemplo, **MAXSIZE=5G** especifica que o tamanho máximo do arquivo para esse conjunto de armazenamentos é 5 gigabytes. Especifique um dos fatores de escala a seguir:

Fator de escala	Significado
K	quilobyte
S	megabyte
G	gigabyte
T	terabyte

O cliente estima o tamanho dos arquivos que são enviados ao servidor. A estimativa do cliente é usada em vez da quantia real de dados enviada ao servidor. Opções do cliente, como deduplicação de dados, compactação e criptografia, podem fazer com que a quantia de dados enviados para o servidor seja diferente da estimativa de tamanho. Por exemplo, a compactação de um arquivo pode ser menor em tamanho do que a estimativa enviando, assim, menos dados do que a estimativa. Além disso, um arquivo binário pode ser maior em tamanho após o processamento de compactação, enviando, assim, mais dados do que a estimativa.

Quando o tamanho físico do conjunto de armazenamentos exceder o parâmetro **MAXSIZE**, a tabela a seguir mostrará onde os arquivos serão normalmente armazenados.

Tabela 119. O local de um arquivo de acordo com o tamanho do arquivo e o conjunto especificado		
Tamanho do arquivo	Conjunto especificado	Resultado
Excede o tamanho máximo	Nenhum conjunto é especificado como o próximo conjunto de armazenamentos na hierarquia.	O servidor não armazena o arquivo.
	Um conjunto é especificado como o próximo conjunto de armazenamentos na hierarquia.	O servidor armazenará o arquivo no próximo conjunto de armazenamentos que puder aceitar o tamanho do arquivo.

Dica: Se você também especificar o parâmetro **NEXTSTGPOOL**, defina um conjunto de armazenamentos em sua hierarquia para não ter limite no tamanho máximo do arquivo, especificando

o parâmetro **MAXSIZE=NOLIMIT**. Quando tiver pelo menos um conjunto sem limite de tamanho, você assegurará que, independentemente do tamanho, o servidor poderá armazenar o arquivo.

Para vários arquivos enviados em uma única transação, o servidor considera que o tamanho da transação seja o tamanho do arquivo. Se o tamanho total de todos os arquivos na transação for maior que o limite de tamanho máximo, o servidor não armazenará os arquivos no conjunto de armazenamentos.

Se o tamanho do arquivo de um nó cliente do objeto exceder o parâmetro **MAXSIZE**, o backup de arquivo falhará.

Restrição:

Este parâmetro não está disponível para conjuntos de armazenamento que usam os seguintes formatos de dados:

- NETAPPDUMP
- CELERRADUMP
- NDMPDUMP

CRCData

Especifica se uma CRC (Verificação Cíclica de Redundância) valida os dados do conjunto de armazenamento quando o processamento do volume de auditoria ocorrer no servidor. Esse parâmetro é válido apenas para conjuntos de armazenamento de formato de dados NATIVE. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO. Configurando **CRCDATA** como YES e planejando um comando **AUDIT VOLUME**, é possível assegurar continuamente a integridade dos dados armazenados em sua hierarquia de armazenamento. É possível especificar os seguintes valores:

Sim

Especifica que os dados são armazenados contendo informações de CRC, permitindo o processamento do volume de auditoria para validar dados do conjunto de armazenamento. Esse modo causa impacto no desempenho, uma vez que processamento adicional é necessário para calcular e comparar valores de CRC entre o conjunto de armazenamentos e o servidor.

Não

Especifica que os dados são armazenados sem informações de CRC.

Restrição: Este parâmetro não está disponível para conjuntos de armazenamento que usam os seguintes formatos de dados:

- NETAPPDUMP
- CELERRADUMP
- NDMPDUMP

Dica:

Para conjuntos de armazenamentos que estão associados ao tipo de dispositivo 3592, LTO ou ECARTRIDGE, a proteção de bloco lógico fornece melhor proteção contra distorção de dados que a validação de CRC para um conjunto de armazenamentos. Se você especificar a validação CRC para um conjunto de armazenamento, os dados apenas serão validados durante as operações de auditoria de volume. Os erros serão identificados após os dados serem gravados no cartucho.

Para ativar a proteção de bloco lógico, especifique um valor READWRITE para o parâmetro **LBPROTECT** nos comandos **DEFINE DEVCLASS** e **UPDATE DEVCLASS** para os tipos de dispositivo 3592, LTO ou ECARTRIDGE. A proteção do bloco lógico é suportada apenas nos seguintes tipos de unidades e mídia:

- IBM LTO5 e posteriores.
- As unidades IBM 3592 Generation 3 e posteriores com a mídia 3592 Generation 2 e posteriores.
- Unidades Oracle StorageTek T10000C e T10000D.

NEXTSTGPOOL

Especifica um conjunto de armazenamento principal para o qual os arquivos são migrados. Não é possível migrar dados de um conjunto de armazenamento de acesso sequencial para um conjunto de armazenamento de acesso aleatório. Este parâmetro é opcional.

Se este conjunto de armazenamento não possui um próximo conjunto de armazenamento, o servidor não poderá migrar arquivos deste conjunto de armazenamento e não poderá armazenar arquivos que excedam o tamanho máximo desse conjunto de armazenamento em outro conjunto de armazenamento.

Quando houver espaço insuficiente disponível no conjunto de armazenamentos atual, o parâmetro **NEXTSTGPOOL** para conjuntos de armazenamentos de acesso sequencial não permitirá que os dados sejam armazenados no próximo conjunto. Neste caso, o servidor emite uma mensagem e a transação falha.

Para os próximos conjuntos de armazenamentos com um tipo de dispositivo FILE, o servidor concluirá uma verificação preliminar para determinar se há espaço suficiente disponível. Se não houver espaço disponível, o servidor irá para o próximo conjunto de armazenamento na hierarquia. Se houver espaço disponível, o servidor tentará armazenar dados nesse conjunto. No entanto, é possível que a operação de armazenamento possa falhar porque, no momento em que a operação de armazenamento real for tentada, o espaço não estará mais disponível.

Restrições:

- Para assegurar que você não crie uma cadeia de conjuntos de armazenamentos que leve a um loop sem fim, especifique pelo menos um conjunto de armazenamentos na hierarquia sem valor.
- Se você especificar um conjunto de acesso sequencial como o próximo conjunto de armazenamentos, o conjunto deverá estar no formato de dados NATIVE ou NONBLOCK.
- Não especifique um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório ou de contêiner em nuvem.
- Não use este parâmetro para especificar um conjunto de armazenamentos para migração de dados.
- Este parâmetro não está disponível para conjuntos de armazenamento que usam os seguintes formatos de dados:
 - NETAPPDUMP
 - CELERRADUMP
 - NDMPDUMP

HIGHMIG

Especifica que o servidor inicia a migração quando a utilização do conjunto de armazenamento atinge essa porcentagem. Para conjuntos de armazenamento em disco de acesso sequencial (FILE), a utilização é a proporção de dados em um conjunto de armazenamento para a capacidade de dados estimada total do conjunto, incluindo a capacidade de todos os volumes utilizáveis especificados para o conjunto. Para conjuntos de armazenamentos que usam mídia de fita, utilização é a proporção de volumes que contêm dados para o número total de volumes no conjunto de armazenamento. O número total de volumes inclui o número máximo de volumes de trabalho. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 0 a 100. O valor padrão é 90.

Quando o conjunto de armazenamento exceder o limite alto de migração, o servidor poderá iniciar a migração de arquivos pelo volume para o próximo conjunto de armazenamento definido para o conjunto. É possível definir o limite alto de migração para 100 para evitar a migração para o conjunto de armazenamento.

Restrição: Este parâmetro não está disponível para conjuntos de armazenamento que usam os seguintes formatos de dados:

- NETAPPDUMP
- CELERRADUMP
- NDMPDUMP

LOWmig

Especifica que o servidor para a migração quando a utilização do conjunto de armazenamento atinge essa porcentagem ou fica abaixo dela. Para conjuntos de armazenamento em disco de acesso sequencial (FILE), a utilização é a proporção de dados em um conjunto de armazenamento para a capacidade de dados estimada total do conjunto, incluindo a capacidade de todos os volumes utilizáveis especificados para o conjunto. Para conjuntos de armazenamentos que usam mídia de fita, utilização é a proporção de volumes que contêm dados para o número total de volumes no conjunto de armazenamento. O número total de volumes inclui o número máximo de volumes de trabalho. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 0 a 99. O valor padrão é 70.

Quando o conjunto de armazenamento atingir o limite baixo de migração, o servidor não iniciará a migração de arquivos a partir de outro volume. É possível definir o limite baixo de migração para 0 para permitir que a migração esvazie o conjunto de armazenamentos.

Restrição: Este parâmetro não está disponível para conjuntos de armazenamento que usam os seguintes formatos de dados:

- NETAPPDUMP
- CELERRADUMP
- NDMPDUMP

REClaim

Especifica quando o servidor recupera um volume, que se baseia na porcentagem do espaço recuperável em um volume. O espaço recuperável é a quantia de espaço que é ocupada por arquivos expirados ou excluídos do banco de dados.

A solicitação torna o espaço fragmentado nos volumes novamente utilizável, movendo todos os arquivos não expirados remanescentes de um volume para outro, tornando assim o volume original disponível para reutilização. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 1 a 100. O valor padrão é 60, exceto para conjuntos de armazenamento que utilizam dispositivos WORM.

O servidor determina que o volume é um candidato para recuperação se a porcentagem de espaço recuperável em um volume for maior que o limite de recuperação do conjunto de armazenamentos.

Especifique um valor de 50% ou mais para este parâmetro para que os arquivos armazenados em dois volumes possam ser combinados em um único volume de saída.

Restrição: Este parâmetro não está disponível para conjuntos de armazenamento que usam os seguintes formatos de dados:

- NETAPPDUMP
- CELERRADUMP
- NDMPDUMP

RECLAIMProcess

Especifica o número de processos paralelos a serem utilizados para reorganizar os volumes neste conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. Insira um valor de 1 a 999. O valor padrão é 1. É possível especificar um ou mais processos de recuperação para cada conjunto de armazenamentos de acesso sequencial principal.

Ao calcular o valor do parâmetro, considere os recursos a seguir que são necessários para o processamento de recuperações:

- O número de conjuntos de armazenamentos sequenciais.
- O número de unidades lógicas e físicas que podem ser dedicadas a essa operação.

Para acessar volumes sequenciais, o IBM Spectrum Protect usa um ponto de montagem e uma unidade física.

Por exemplo, suponha que você deseje reorganizar os volumes de dois conjuntos de armazenamento sequencial simultaneamente e especificar quatro processos para cada um dos conjuntos de armazenamento. Os conjuntos de armazenamento possuem a mesma classe de dispositivo. Supondo-se que o parâmetro **RECLAIMSTGPOOL** não esteja especificado ou que o conjunto de armazenamentos de recuperação tenha a mesma classe de dispositivo que o conjunto de armazenamentos que está sendo recuperado, cada processo irá requerer dois pontos de montagem e, se o tipo de dispositivo não for FILE, duas unidades. (uma para o volume de entrada e outra para o volume de saída). Para executar oito processos de solicitação simultaneamente, você precisa de um total de pelo menos 16 pontos de montagem e 16 unidades. A classe de dispositivo para os conjuntos de armazenamento deve ter um limite de montagem de pelo menos 16.

Restrição: Este parâmetro não está disponível para conjuntos de armazenamento que usam os seguintes formatos de dados:

- NETAPPDUMP
- CELERRADUMP
- NDMPDUMP

RECLAIMSTGpool

Especifica outro conjunto de armazenamento principal como um destino para os dados reorganizados deste conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. Quando o servidor recupera volumes para o conjunto de armazenamento, ele move dados não expirados dos volumes que estão sendo recuperados para o conjunto de armazenamento nomeado com esse parâmetro.

Um conjunto de armazenamento de solicitação é mais útil para um conjunto de armazenamento que possui apenas uma unidade nesta biblioteca. Ao especificar este parâmetro, o servidor moverá todos os dados dos volumes reorganizados para o conjunto de armazenamento de solicitação, independente do número de unidades na biblioteca.

Para mover os dados do conjunto de armazenamento de solicitação de volta para o conjunto de armazenamento original, utilize a hierarquia de conjunto de armazenamento. Especifique o conjunto de armazenamento original como o próximo conjunto de armazenamento para o conjunto de armazenamento de solicitação.

Restrição:

- Este parâmetro não está disponível para conjuntos de armazenamento que usam os seguintes formatos de dados:
- NETAPPDUMP
- CELERRADUMP
- NDMPDUMP

RECLAMATIONType

Especifica o método pelo qual os volumes são recuperados e gerenciados. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é THRESHOLD. Os valores possíveis são os seguintes:

THRESHold

Especifica que os volumes que pertencem a esse conjunto de armazenamento são recuperados com base no valor limite do atributo RECLAIM para esse conjunto de armazenamento.

SNAPlock

Especifica que os volumes FILE pertencentes a esse conjunto de armazenamentos são gerenciados para retenção usando o software NetApp Data ONTAP e os volumes NetApp SnapLock ou os conjuntos de arquivos imutáveis do IBM Spectrum Scale. O parâmetro será válido apenas para conjuntos de armazenamentos definidos para um servidor cuja proteção de retenção de dados estiver ativada e que estiver designado a uma classe de dispositivo FILE. Os volumes nesse conjunto de armazenamento não são recuperados com base no limite; o valor de RECLAIM para o conjunto de armazenamento é ignorado.

Todos os volumes nesse conjunto de armazenamento são criados como volumes FILE. Uma data de retenção, que é derivada dos atributos de retenção no grupo de cópias de archive para o conjunto de armazenamentos, é configurada nos metadados para o volume FILE usando o recurso

SnapLock do sistema operacional NetApp Data ONTAP ou usando os conjuntos de arquivos imutáveis do IBM Spectrum Scale. Até que a data de retenção expire, o volume FILE e todos os dados nele contidos não poderão ser excluídos do volume SnapLock físico em que ele está armazenado.

O parâmetro **RECLAMATIONTYPE** para todos os conjuntos de armazenamentos que estão sendo definidos deve ser o mesmo quando definido para o mesmo nome da classe de dispositivo. O comando **DEFINE** pode falhar se o parâmetro **RECLAMATIONTYPE** especificado for diferente do que está definido para os conjuntos de armazenamentos que já estão definidos para o nome da classe de dispositivo.

Restrição: Este parâmetro não está disponível para conjuntos de armazenamento que usam os seguintes formatos de dados:

- NETAPPDUMP
- CELERRADUMP
- NDMPDUMP

COLlocate

Especifica se o servidor tentará manter os dados, que são armazenados na menor quantidade de volumes possível, que pertencem a um dos candidatos a seguir:

- Um único nó cliente
- Um grupo de espaços no arquivo
- Um grupo de nós clientes
- Um espaço no arquivo do cliente

Este parâmetro é opcional. O valor padrão é GROUP.

A consolidação reduz o número das operações de restauração e recuperação para as montagens de mídia de acesso sequencial. No entanto, a disposição aumenta a quantia de tempo do servidor que é necessária para colocar arquivos para armazenamento e o número de volumes necessários. A disposição também pode impactar o número de processos que migram discos para o conjunto sequencial.

É possível especificar uma das opções a seguir:

Não

Especifica que a consolidação está desativada. Durante a migração do disco, os processos são criados em um nível de espaço no arquivo.

Group

Especifica que a disposição está ativada no nível do grupo para os nós clientes ou espaços no arquivo. Para grupos de disposição, o servidor tenta colocar dados para os nós ou espaços no arquivo que pertencem ao mesmo grupo de disposição na menor quantidade de volumes possível.

Se você especificar **COLLOCATE=GROUP**, mas não definir quaisquer grupos de disposição, ou se não incluir nós ou espaços no arquivo em um grupo de disposição, os dados serão dispostos por nó. Considere o uso da fita ao organizar os nós clientes ou espaços no arquivo em grupos de disposição.

Por exemplo, se um conjunto de armazenamentos baseado em fita consistir em dados de nós e você especificar **COLLOCATE=GROUP**, o servidor concluirá as ações a seguir:

- Coloca os dados por grupo para nós agrupados. Sempre que possível, o servidor dispõe dados que pertencem a um grupo de nós em uma única fita ou no menor número possível de fitas. Os dados de um único nó também podem ser difundidos entre várias fitas que estão associadas a um grupo.
- Coloca os dados por nó para nós desagrupados. Sempre que possível, o servidor armazena os dados para um único nó em uma única fita. Todas as fitas disponíveis que já possuem dados para o nó são usadas antes do espaço disponível em qualquer outra fita usada.

- Durante a migração do disco, o servidor cria processos de migração no nível do grupo de disposição para nós agrupados e no nível do nó para nós desagrupados.

Se um conjunto de armazenamentos baseado em fita consistir em dados de espaços no arquivo agrupados e você especificar **COLLOCATE=GROUP**, o servidor concluirá as ações a seguir:

- Coloca os dados, por grupo, apenas para espaços no arquivo agrupados. Sempre que possível, o servidor coloca dados que pertencem a um grupo de espaços no arquivo em uma única fita ou no menor número possível de fitas. Os dados de um único espaço no arquivo também podem ser difundidos entre várias fitas que estão associadas a um grupo.
- Coloca os dados por nó (para espaços no arquivo não definidos explicitamente para um grupo de disposição de espaços no arquivo). Por exemplo, node1 possui espaços no arquivo que são denominados A, B, C, D e E. Os espaços no arquivo A e B pertencem a um grupo de disposição de espaço no arquivo, mas C, D e E não. Os espaços no arquivo A e B são colocados pelo grupo de disposição de espaço no arquivo, enquanto C, D e E são colocados por nó.
- Durante a migração do disco, o servidor cria processos de migração no nível do grupo de disposição para espaços no arquivo agrupados.

Os dados são colocados no menor número de volumes de acesso sequencial.

NODE

Especifica que a disposição está ativada no nível do nó cliente. Para grupos de disposição, o servidor tenta colocar os dados para um nó no menor número de volumes possível. Se o nó tiver vários espaços no arquivo, o servidor não tentará colocar esses espaços no arquivo. Para compatibilidade com uma versão anterior, **COLLOCATE=YES** ainda é aceito pelo servidor para especificar a disposição no nível do nó cliente.

Se um conjunto de armazenamentos contiver dados de um nó que for membro de um grupo de disposição e você especificar **COLLOCATE=NODE**, os dados serão dispostos por nó.

Para **COLLOCATE=NODE**, o servidor cria processos no nível do nó ao migrar dados do disco.

Filespace

Especifica que a consolidação seja ativada no nível da área de arquivos para nós de clientes. O servidor tenta colocar dados em um nó e espaço no arquivo no menor número de volumes possível. Se um nó tiver vários espaços no arquivo, o servidor tentará colocar dados em espaços no arquivo diferentes em volumes diferentes.

Para **COLLOCATE=FILESPACE**, o servidor criará processos no nível de espaço no arquivo ao migrar dados do disco.

MAXSCRATCH (Obrigatório)

Especifica o número máximo de volumes de trabalho que o servidor pode solicitar para este conjunto de armazenamento. É possível especificar um número inteiro de 0 a 100000000. Ao permitir que o servidor solicite volumes de trabalho, você evita a necessidade de definir cada volume a ser utilizado.

O valor especificado para esse parâmetro é usado para estimar o número total de volumes disponíveis no conjunto de armazenamento e a capacidade estimada correspondente para o conjunto de armazenamento.

Os volumes de trabalho são automaticamente excluídos do conjunto de armazenamento quando eles ficam vazios. Quando os volumes de trabalho com o tipo de dispositivo FILE são eliminados, o espaço que os volumes ocupavam é liberado pelo servidor e retornado ao sistema de arquivo.

Dica: Para operações de servidor-para-servidor que usem volumes virtuais e que armazenem uma pequena quantia de dados, considere especificar um valor para o parâmetro **MAXSCRATCH** que seja superior ao valor geralmente especificado para operações de gravação para outros tipos de volumes. Depois de uma operação de gravação em um volume virtual, o IBM Spectrum Protect marca o volume como FULL, mesmo que o valor do parâmetro **MAXCAPACITY** na definição da classe de dispositivo não seja atingido. O servidor não mantém volumes virtuais no status FILLING e não se anexa a eles. Se o valor do parâmetro **MAXSCRATCH** for muito baixo, operações de servidor-para-servidor poderão falhar.

REUsedelay

Especifica o número de dias que deve decorrer depois que todos os arquivos forem excluídos de um volume, antes que o volume possa ser regravado ou retornado para o conjunto de trabalho. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 0 a 9999. O valor padrão é 0, indicando que um volume pode ser regravado ou retornado para o conjunto de trabalho assim que todos os arquivos forem excluídos do volume.

Dica: Use este parâmetro para assegurar que, ao restaurar o banco de dados para um nível anterior, as referências do banco de dados aos arquivos no conjunto de armazenamentos ainda sejam válidas. Você deve definir este parâmetro para um valor superior ao número de dias em que você planeja reter o backup de banco de dados mais antigo. O número de dias especificados para esse parâmetro deve ser o mesmo número especificado para o comando **SET DRMDBBACKUPEXPIREDDAYS**.

OVFLocation

Especifica a localização de sobrecarga para o conjunto de armazenamento. O servidor atribui este nome de localização a um volume que é ejetado da biblioteca pelo comando. Este parâmetro é opcional. O nome da localização pode ter no máximo 255 caracteres. Coloque o nome da localização entre aspas, se nome da localização contiver algum espaço em branco.

Restrição: Este parâmetro não está disponível para conjuntos de armazenamento que usam os seguintes formatos de dados:

- NETAPPDUMP
- CELERRADUMP
- NDMPDUMP

MIGDelay

Especifica o número mínimo de dias que um arquivo deve permanecer em um conjunto de armazenamento antes que ele se torne elegível para migração. Todos os arquivos em um volume devem ser elegíveis à migração antes do servidor selecionar o volume para migração. Para calcular um valor para comparar com o **MIGDELAY** especificado, o servidor conta o número de dias que o arquivo esteve no conjunto de armazenamentos.

Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 0 a 9999. O padrão é 0, o que significa que você não deseja atrasar a migração. Se você desejar que o servidor conte o número de dias que se baseiam apenas em quando um arquivo foi armazenado e não em quando ele foi recuperado, use a opção do servidor **NORETRIEVEDATE**.

Restrição: Este parâmetro não está disponível para conjuntos de armazenamento que usam os seguintes formatos de dados:

- NETAPPDUMP
- CELERRADUMP
- NDMPDUMP

MIGContinue

Especifica se você permite que o servidor migre arquivos que não atendem ao tempo de atraso de migração. Este parâmetro é opcional. O padrão é YES.

Como você pode exigir que os arquivos permaneçam no conjunto de armazenamentos por um número mínimo de dias, o servidor pode migrar todos os arquivos elegíveis para o próximo conjunto de armazenamentos e ainda assim não atingir o limite baixo de migração. Esse parâmetro permite que você especifique se o servidor pode continuar o processo de migração migrando arquivos que não atendem ao tempo de atraso de migração.

É possível especificar um dos valores a seguir:

Sim

Especifica que, quando for necessário atender ao limite baixo de migração, o servidor continuará a migrar arquivos que não preenchem o período de atraso da migração.

Se permitir que mais de um processo de migração para o conjunto de armazenamento, alguns arquivos que não atendem ao tempo de atraso de migração podem ser migrado

desnecessariamente. Como um processo migra arquivos que preenchem o tempo de atraso da migração, um segundo processo poderia iniciar a migração de arquivos que não preenchem o tempo de atraso da migração, a fim de atingir o limite baixo de migração. O primeiro processo que ainda está migrando arquivos que preenchem o tempo de atraso da migração pode ter feito com que o limite baixo de migração fosse atingido.

No

Especifica que o servidor para a migração quando nenhum arquivo elegível permanecer migrado, mesmo antes de atingir o limite baixo de migração. O servidor não migra arquivos a menos que estes satisfaçam ao tempo de atraso de migração.

MIGProcess

Especifica o número de processos paralelos a serem utilizados para migrar os arquivos dos volumes neste conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. Insira um valor de 1 a 999. O valor padrão é 1.

Ao calcular o valor para esse parâmetro, considere o número de conjunto de armazenamento sequencial que estarão envolvidos com a migração e o número de unidades lógicas e físicas que podem ser dedicadas para a operação. Para acessar um volume de acesso sequencial, o IBM Spectrum Protect utiliza um ponto de montagem e, se o tipo do dispositivo não for FILE, utiliza uma unidade física. O número de pontos de montagem e unidades disponíveis depende de outra atividade do sistema e do IBM Spectrum Protect e dos limites de montagem das classes de dispositivo dos conjuntos de armazenamentos de acesso sequencial envolvidos na migração.

Por exemplo, suponha que você queira migrar simultaneamente os arquivos de volumes em dois conjuntos de armazenamentos de acesso sequencial primários e queira especificar três processos para cada um dos conjuntos de armazenamento. Os conjuntos de armazenamento possuem a mesma classe de dispositivo. Supondo que o conjunto de armazenamentos para o qual os arquivos estão sendo migrados tenha a mesma classe de dispositivo que o conjunto de armazenamentos do qual os arquivos estão sendo migrados, cada processo requer dois pontos de montagem e, se o tipo de dispositivo não for FILE, duas unidades. (Uma unidade é para o volume de entrada e a outra unidade é para o volume de saída.) Para executar seis processos de migração simultaneamente, são necessários pelo menos 12 pontos de montagem e 12 unidades. A classe de dispositivo para os conjuntos de armazenamentos deve ter um limite de montagem de pelo menos 12.

Se o número de processos de migração especificado for superior ao número de pontos de montagem ou unidades disponíveis, os processos que não obtêm pontos de montagem nem unidades aguardarão a disponibilização de pontos de montagem ou unidades. Se pontos de montagem ou unidades não forem disponibilizados dentro do tempo de MOUNTWAIT, os processos de migração serão encerrados. Para obter informações sobre como especificar o tempo de MOUNTWAIT, consulte [“DEFINE DEVCLASS \(Definir uma Classe de Dispositivo\)”](#) na página 154.

O servidor do IBM Spectrum Protect iniciará o número especificado de processos de migração independentemente do número de volumes elegíveis para migração. Por exemplo, se você especificar 10 processos de migração e apenas seis volumes forem elegíveis para migração, o servidor iniciará 10 processos e quatro deles serão concluídos sem processar um volume.

Dica: Ao especificar esse parâmetro, considere se a função de gravação simultânea está ativada para a migração de dados do servidor. Cada processo de migração requer um ponto de montagem e uma unidade para cada conjunto de armazenamento de cópia e datapool ativo que é definido para o conjunto de armazenamentos de destino.

Restrição: Este parâmetro não está disponível para conjuntos de armazenamento que usam os seguintes formatos de dados:

- NETAPPDUMP
- CELERRADUMP
- NDMPDUMP

DATAFormat

Especifica o formato dos dados a utilizar para fazer backup de arquivos neste conjunto de armazenamento e restaurar arquivos deste conjunto de armazenamento. O formato padrão é o formato do servidor NATIVE. É possível especificar os seguintes valores:

NATIVE

Especifica que o formato de dados é o formato do servidor IBM Spectrum Protect nativo e inclui cabeçalhos de blocos.

NONblock

Especifica que o formato de dados é o formato do servidor IBM Spectrum Protect nativo e não inclui cabeçalhos de blocos.

O tamanho de bloco mínimo padrão em um volume associado a uma classe de dispositivo FILE é 256 KB, independentemente da quantidade de dados gravada no volume. Para determinadas tarefas, é possível minimizar o espaço desperdiçado em volumes de armazenamento, especificando o formato de dados NONBLOCK. Por exemplo, é possível especificar o formato de dados NONBLOCK para as seguintes tarefas:

- Usar produtos de gerenciamento de conteúdo
- Usar a opção do cliente DIRMC para armazenar informações de diretório
- Migrar arquivos muito pequenos usando o IBM Spectrum Protect for Space Management ou o IBM Spectrum Protect HSM for Windows

No entanto, na maioria das situações, o formato NATIVE é preferido.

Restrição: Ao proteger seus dados usando volumes de arquivo protegido Write Once Read Many (WORM) que são armazenados em um conjunto de arquivos imutável do IBM Spectrum Scale, deve-se especificar o valor de parâmetro **DATAFORMAT** como NONBLOCK. Caso contrário, ocorrerão erros de gravação durante operações de gravação nesses volumes.

NETAPPDump

Especifica que os dados estão em um formato de dump do NetApp. Esse formato de dados deve ser especificado para imagens do sistema de arquivos que estão em um formato de dump e das quais foi feito backup de um NetApp ou um servidor de arquivos do IBM System Storage N Series que usa o NDMP. O servidor não concluirá a migração, recuperação ou **AUDIT VOLUME** para um conjunto de armazenamentos com **DATAFORMAT=NETAPPDUMP**. É possível usar o comando **MOVE DATA** para mover dados de um conjunto de armazenamentos primários para outro ou para fora de um volume se o volume tiver que ser reutilizado.

CELERRADump

Especifica que os dados estão em um formato de dump EMC Celerra. Esse formato de dados deverá ser especificado para imagens do sistema de arquivos que estiverem em formato de dump e dos quais tiver sido feito backup a partir de um servidor de arquivos EMC Celerra usando NDMP. O servidor não concluirá a migração, recuperação ou **AUDIT VOLUME** para um conjunto de armazenamentos com **DATAFORMAT=CELERRADUMP**. É possível usar o comando **MOVE DATA** para mover dados de um conjunto de armazenamentos primários para outro ou para fora de um volume se o volume tiver que ser reutilizado.

NDMPDump

Especifica que os dados estão em um formato de backup específico do fornecedor NAS. Use esse formato de dados para imagens do sistema de arquivos dos quais foi feito backup a partir de um servidor de arquivos NAS diferente de um servidor de arquivos NetApp ou EMC Celerra. O servidor não concluirá a migração, recuperação ou **AUDIT VOLUME** para um conjunto de armazenamentos com **DATAFORMAT=NDMPDUMP**. É possível usar o comando **MOVE DATA** para mover dados de um conjunto de armazenamentos primários para outro ou para fora de um volume se o volume tiver que ser reutilizado.

AUTOCopy

Especifica quando o IBM Spectrum Protect concluirá operações de gravação simultâneas. O valor padrão é CLIENT. Esse parâmetro é opcional e afeta as seguintes operações:

- Sessões de armazenamento do cliente

- Processos de importação do servidor
- Processos de migração de dados do servidor

Se a opção AUTOCOPY estiver configurada para ALL ou CLIENT, e houver pelo menos um conjunto de armazenamentos que esteja listado nas opções COPYSTGP00LS ou ACTIVE DATAP00LS, qualquer deduplicação no lado do cliente será desativada.

Se um erro ocorrer enquanto os dados estão sendo simultaneamente gravados em um conjunto de armazenamento de cópia ou em um conjunto de dados ativos durante um processo de migração, o servidor parará de gravar nos conjuntos de armazenamentos com falha no restante do processo. Entretanto, o servidor continua a armazenar arquivos no conjunto de armazenamento primário e em qualquer conjunto de armazenamento de cópia ou conjuntos de dados ativos restantes. Esses conjuntos permanecem ativos durante o processo de migração. Os conjuntos de armazenamentos de cópia são especificados com o uso do parâmetro **COPYSTGP00LS**. Os conjuntos de dados ativos são especificados com o uso do parâmetro **ACTIVE DATAP00LS**.

É possível especificar um dos valores a seguir:

None

Especifica que a função de gravação simultânea está desativada.

Client

Especifica que os dados são gravados simultaneamente em conjuntos de armazenamentos de cópia ou em datapools ativos durante as sessões de armazenamento do cliente ou processos de importação do servidor. Durante os processos de importação do servidor, os dados são simultaneamente gravados somente nos conjuntos de armazenamentos de cópia. Os dados não são gravados nos datapools ativos durante os processos de importação do servidor.

MIGRATION

Especifica que os dados são gravados simultaneamente em conjuntos de armazenamentos de cópia ou em datapools ativos somente durante a migração para esse conjunto de armazenamento. Durante os processos de migração de dados do servidor, os dados serão gravados simultaneamente nos conjuntos de armazenamento de cópia e de dados ativos somente se os dados não existirem nesses conjuntos. Os nós cujos dados estão sendo migrados devem estar em um domínio associado a um datapool ativo. Se os nós não estiverem em um domínio associado a um conjunto ativo, os dados não poderão ser gravados no conjunto.

Todas

Especifica que os dados são gravados simultaneamente em conjuntos de armazenamentos de cópia ou em datapools ativos durante as sessões de armazenamento do cliente, processos de importação do servidor ou processos de migração de dados do servidor. Especificar esse valor garante que os dados sejam gravados simultaneamente sempre que esse conjunto for um destino para qualquer uma das operações elegíveis.

COPYSTGP00LS

Especifica os nomes dos conjuntos de armazenamento de cópias nos quais o servidor grava dados simultaneamente. O parâmetro **COPYSTGP00LS** é opcional. É possível especificar um máximo de três nomes de conjuntos de cópias que são separados por vírgulas. Não são permitidos espaços entre os nomes dos conjuntos de cópias. Quando você especifica um valor para o parâmetro **COPYSTGP00LS**, também é possível especificar um valor para o parâmetro **COPYCONTINUE**.

O número total combinado de conjuntos de armazenamentos que são especificados nos parâmetros **COPYSTGP00LS** e **ACTIVE DATAP00LS** não pode exceder três.

Quando uma operação de armazenamento de dados alterna de um conjunto de armazenamento primários para um próximo conjunto de armazenamento, o próximo conjunto de armazenamento herda a lista de conjuntos de armazenamento de cópia e o valor **COPYCONTINUE** do conjunto de armazenamento primários. O conjunto de armazenamento primário é especificado pelo grupo de cópias da classe de gerenciamento que está ligada aos dados.

O servidor pode gravar dados simultaneamente para copiar conjuntos de armazenamento de cópia durante as seguintes operações:

- Operações de backup e archive por clientes de backup-archive ou aplicativos clientes do IBM Spectrum Protect que usam a API do IBM Spectrum Protect
- Operações de migração por clientes IBM Spectrum Protect for Space Management
- Operações de importação que envolvem a cópia de dados de arquivos exportados da mídia externa para um conjunto de armazenamento definido com uma lista de conjuntos de armazenamento de cópias

Restrições:

1. Este parâmetro está disponível apenas para os conjuntos de armazenamento principais que utilizam o formato de dados NATIVE ou NONBLOCK. Este parâmetro não está disponível para conjuntos de armazenamento que usam os seguintes formatos de dados:
 - NETAPPDUMP
 - CELERRADUMP
 - NDMPDUMP
2. A gravação simultânea de dados em conjuntos de armazenamentos de cópia não será suportada ao usar movimentação de dados sem LAN. As operações de gravação simultânea têm precedência sobre movimentações de dados sem a LAN, fazendo com que as operações percorram a LAN. No entanto, a configuração de gravação simultânea é aceita.
3. A função de gravação simultânea não é suportada para operações de backup NAS. Se o conjunto de armazenamento primário especificado no DESTINATION ou TOCDESTINATION do grupo de cópias da classe de gerenciamento tiver conjuntos de armazenamento de cópias definidos, estes serão ignorados e os dados serão armazenados apenas no conjunto de armazenamento primário.
4. Não é possível usar a função de gravação simultânea com dispositivos de armazenamento CENTERA.



Atenção: A função que é fornecida pelo parâmetro **COPYSTGPOOLS** não tem como finalidade substituir o comando **BACKUP STGPOOL**. Se você usar o parâmetro **COPYSTGPOOLS**, continue a usar o comando **BACKUP STGPOOL** para assegurar que os conjuntos de armazenamento de cópia sejam cópias completas do conjunto de armazenamentos primários. Há casos em que uma cópia pode não ter sido criada. Para obter mais informações, consulte a descrição do parâmetro **COPYCONTINUE**.

COPYContinue

Especifica como o servidor reage a uma falha na gravação do conjunto de armazenamento de cópia de qualquer um dos conjuntos de armazenamento de cópia listados no parâmetro **COPYSTGPOOLS**. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é YES. Ao especificar o parâmetro **COPYCONTINUE**, você também deve especificar o parâmetro **COPYSTGPOOLS**.

O parâmetro **COPYCONTINUE** não tem efeito na função de gravação simultânea durante a migração.

É possível especificar os seguintes valores:

Sim

Se o parâmetro **COPYCONTINUE** for definido como YES, o servidor parará a gravação nos conjuntos de cópias com falhas para o restante da sessão, mas continuará a armazenar os arquivos no conjunto primário e em quaisquer conjuntos de cópias restantes. A lista de conjuntos de armazenamentos de cópias fica ativa apenas durante a existência da sessão do cliente e se aplica a todos os conjuntos de armazenamentos primário em uma hierarquia do conjunto de armazenamentos específico.

No

Se o parâmetro **COPYCONTINUE** for configurado como NO, o servidor falhará a transação atual e descontinuará a operação de armazenamento.

Restrições:

- A configuração do parâmetro **COPYCONTINUE** não afeta os conjuntos de dados ativos. Se ocorrer uma falha de gravação em qualquer um dos conjuntos de dados ativos, o servidor parará a gravação no conjunto de dados ativos com falha para o restante da sessão, mas continuará armazenando arquivos no conjunto primário e em quaisquer conjuntos de dados ativos restantes e conjuntos de armazenamentos de cópias. A lista de conjuntos de dados ativos fica ativa apenas durante a existência da sessão e se aplica a todos os conjuntos de armazenamentos primário em uma hierarquia do conjunto de armazenamentos específica.
- A configuração do parâmetro **COPYCONTINUE** não afeta a função de gravação simultânea durante a importação do servidor. Se os dados estiverem sendo gravados simultaneamente e ocorrer uma falha de gravação no conjunto de armazenamento primário ou em qualquer conjunto de armazenamento de cópia, o processo de importação do servidor falhará.
- A configuração do parâmetro **COPYCONTINUE** não afeta a função de gravação simultânea durante a migração dos dados do servidor. Se os dados estiverem sendo gravados simultaneamente e ocorrer uma falha de gravação em qualquer conjunto de armazenamento de cópia ou em conjunto de dados ativos, o conjunto de armazenamento com falha será removido e o processo de migração de dados continuará. As falhas de gravação no conjunto de armazenamento primário fazem com que o processo de migração falhe.

Restrição: Este parâmetro não está disponível para conjuntos de armazenamento que usam os seguintes formatos de dados:

- NETAPPDUMP
- CELERRADUMP
- NDMPDUMP

ACTIVEDATAPools

Especifica os nomes dos datapools ativos nos quais o servidor grava dados simultaneamente durante uma operação de backup do cliente. O parâmetro **ACTIVEDATAPools** é opcional. Os espaços entre os nomes dos datapools ativos não são permitidos.

O número total combinado de conjuntos de armazenamentos que são especificados nos parâmetros **COPYSGTPOOLS** e **ACTIVEDATAPools** não pode exceder três.

Quando uma operação de armazenamento de dados comuta de um conjunto de armazenamento primário para um próximo conjunto de armazenamento, este herda a lista de datapools ativos a partir do conjunto de armazenamento de destino especificado no grupo de cópias. O conjunto de armazenamento primário é especificado pelo grupo de cópias da classe de gerenciamento que está ligada aos dados.

O servidor pode gravar dados simultaneamente em datapools ativos apenas durante operações de backup por clientes de backup-archive do IBM Spectrum Protect ou aplicativos clientes que usam a API do IBM Spectrum Protect.

Restrições:

1. Este parâmetro está disponível apenas para os conjuntos de armazenamento principais que utilizam o formato de dados **NATIVE** ou **NONBLOCK**. Este parâmetro não está disponível para conjuntos de armazenamento que usam os seguintes formatos de dados:
 - NETAPPDUMP
 - CELERRADUMP
 - NDMPDUMP
2. A gravação simultânea de dados em datapools ativos não será suportada ao usar movimentação de dados sem LAN. As operações de gravação simultânea têm precedência sobre movimentações de dados sem a LAN, fazendo com que as operações percorram a LAN. No entanto, a configuração de gravação simultânea é aceita.
3. A função de gravação simultânea não é suportada quando uma operação de backup NAS está gravando um arquivo TOC. Se o conjunto de armazenamento primário especificado no **TOCDESTINATION** do grupo de cópias da classe de gerenciamento tiver conjuntos de dados-ativos

definidos, estes serão ignorados e os dados serão armazenados apenas no conjunto de armazenamento primário.

4. Não é possível usar a função de gravação simultânea com dispositivos de armazenamento CENTERA.
5. Dados que estão sendo importados não são armazenados em datapools ativos. Após uma operação de importação, use o comando **COPY ACTIVATEDATA** para armazenar os dados importados em um datapool ativo.



Atenção: A função que é fornecida pelo parâmetro **ACTIVEDATAPOOLES** não tem como finalidade substituir o comando **COPY ACTIVATEDATA**. Se você usar o parâmetro **ACTIVEDATAPOOLES**, use o comando **COPY ACTIVATEDATA** para assegurar que os datapools ativos contêm todos os dados ativos do conjunto de armazenamento primários.

DEDuplicate

Especifica se os dados armazenados nesse conjunto de armazenamentos são deduplicados. Esse parâmetro é opcional e válido apenas para conjuntos de armazenamentos definidos com uma classe de dispositivo do tipo FILE. O valor padrão é NO.

IDENTIFYProcess

Especifica o número de processos paralelos usados para deduplicação de dados do lado do servidor. Esse parâmetro é opcional e válido apenas para conjuntos de armazenamentos definidos com uma classe de dispositivo FILE. Insira um valor de 0 a 50. O valor padrão é 1. Se o valor do parâmetro **DEDuplicate** for NO, a configuração padrão para IDENTIFYPROCESS não terá efeito.

Lembre-se: Os processos de deduplicação de dados podem estar ativos ou inativos. Os processos que estão trabalhando nos arquivos estão ativos. Os processos que estão aguardando arquivos nos quais irão trabalhar estão inativos. Os processos permanecem inativos até os volumes com dados a serem deduplicados serem disponibilizados. A saída do comando **QUERY PROCESS** para deduplicação de dados inclui o número total de bytes e arquivos que foram processados desde que o processo foi iniciado pela primeira vez. Por exemplo, se um processo de deduplicação de dados processar quatro arquivos, ficar inativo e, em seguida, processar mais cinco arquivos, então o número total de arquivos processado será nove. Os processos terminam somente quando são cancelados ou quando o número de processos de deduplicação de dados para o conjunto de armazenamento for mudado para um valor menor do que o número atualmente especificado.

Exemplo: Definir um conjunto de armazenamento primário com uma classe de dispositivo 8MMTAPE

Defina um conjunto de armazenamentos primários denominado 8MMPool para a classe de dispositivo 8MMTAPE (com um tipo de dispositivo 8MM) com um tamanho máximo de arquivo de 5 MB. Armazene os arquivos com mais de 5 MB em conjuntos subordinados, começando com POOL1. Ative a organização de arquivos para nós de clientes. Permita o máximo de 5 volumes utilizáveis para este conjunto de armazenamento.

```
define stgpool 8mmpool 8mmtape maxsize=5m
nextstgpool=pool1 collocate=node
maxscratch=5
```

DEFINE STGPOOL (Definir um conjunto de armazenamentos primários para copiar dados para a fita)

Use esse comando para definir um conjunto de armazenamentos primários que esteja associado a um conjunto de armazenamento em fita. Esse tipo de conjunto de armazenamentos, conhecido como um *conjunto de armazenamentos de cache de dados frios*, é usado em operações para copiar dados do IBM Spectrum Protect Plus para armazenamento em fita.

Ao definir um conjunto de armazenamentos de cache de dados frios, uma classe de dispositivo é criada automaticamente para a qual o conjunto de armazenamentos é definido. Somente os dados de clientes de objeto podem ser armazenados ou restaurados para esse tipo de conjunto de armazenamentos.

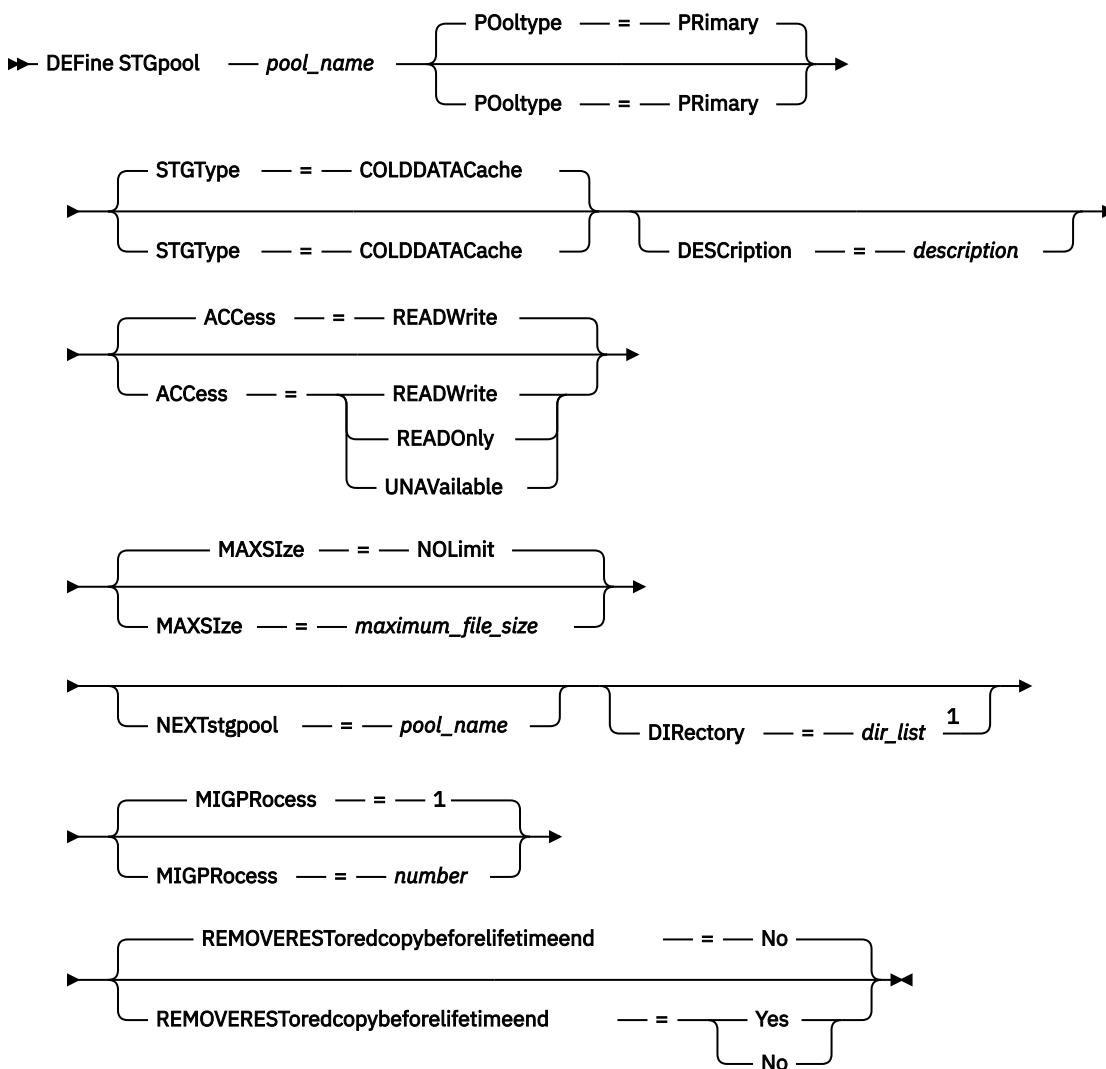
Restrições: As restrições a seguir aplicam-se aos conjuntos de armazenamentos de cache de dados frios:

- O cliente de objeto deve ser um servidor IBM Spectrum Protect Plus.
- A replicação e a deduplicação de conjuntos de armazenamentos de cache de dados frios não são suportadas.
- Ao contrário de outros conjuntos de armazenamentos primários de acesso sequencial, não é possível especificar o parâmetro **MAXSCRATCH** para conjuntos de armazenamentos de cache de dados frios. O parâmetro **MAXSCRATCH** é configurado como 5000 por padrão. No entanto, é possível emitir o comando **UPDATE STGPPOOL** para mudar esse valor.
- Não é possível selecionar dados específicos para migrar. Todos os dados alimentados no conjunto de armazenamentos de cache de dados frios estão sujeitos à migração.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Notas:

¹ Quando você especifica **STGTYPE=COLDDATACACHE**, deve-se especificar o parâmetro **DIRECTORY** para ativar a criação automática da classe de dispositivo.

Parâmetros

pool_name (Necessário)

Especifica o nome do conjunto de armazenamento a ser definido. O nome deve ser exclusivo e o comprimento máximo é 30 caracteres.

P0oltype=Primary

Especifica que você deseja definir um conjunto de armazenamento principal. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é PRIMARY.

STGType=COLDDATACache

Especifica o tipo de armazenamento. Esse parâmetro é opcional e o valor padrão é COLDDATACACHE. Para definir um conjunto de armazenamentos do tipo COLDDATACACHE, deve-se especificar COLDDATACACHE.

COLDDATACache

Especifica que o conjunto de armazenamentos é usado para operações de cópia para a fita. Somente os dados de clientes de objeto podem ser armazenados nesse tipo de conjunto de armazenamentos.

Dica: Os conjuntos de armazenamentos de cache de dados frios não podem ser especificados como próximos conjuntos de armazenamentos de nenhum conjunto de armazenamentos, incluindo outros conjuntos de armazenamentos do tipo COLDDATACACHE.

DESCription

Especifica uma descrição do conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

ACCEss

Especifica como os nós de clientes e processos de servidores (como migração e solicitação) podem acessar os arquivos no conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é READWRITE. É possível especificar os seguintes valores:

READWrite

Especifica que os nós clientes e os processos do servidor podem ser lidos e gravados em arquivos armazenados em volumes no conjunto de armazenamentos.

READOnly

Especifica que os nós clientes podem ler somente arquivos dos volumes do conjunto de armazenamentos.

Os processos do servidor podem mover arquivos nos volumes do conjunto de armazenamentos. No entanto, nenhuma nova operação de gravação é permitida em volumes no conjunto de armazenamentos a partir de volumes que estiverem fora do conjunto de armazenamentos.

Se esse conjunto de armazenamentos tiver sido especificado como um conjunto de armazenamentos subordinado (com o parâmetro **NEXTSTGPOOL**) e definido como ACCESS=READONLY, o conjunto de armazenamentos será ignorado quando os processos do servidor tentarem gravar arquivos no conjunto de armazenamentos.

UNAVailable

Especifica que os nós de clientes não podem acessar arquivos armazenados nos volumes no conjunto de armazenamento.

Os processos do servidor podem mover arquivos nos volumes do conjunto de armazenamento e também podem mover ou copiar arquivos desse conjunto de armazenamento para outro conjunto de armazenamento. No entanto, nenhuma nova operação de gravação é permitida em volumes no conjunto de armazenamentos a partir de volumes que estiverem fora do conjunto de armazenamentos.

Se esse conjunto de armazenamentos tiver sido especificado como um conjunto de armazenamentos subordinado (com o parâmetro **NEXTSTGPOOL**) e ACCESS=UNAVAILABLE, o conjunto de armazenamentos será ignorado quando os processos do servidor tentarem gravar arquivos no conjunto de armazenamentos.

MAXSize

Especifica o tamanho máximo para um arquivo físico que o servidor pode armazenar no conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NOLIMIT. É possível especificar um dos valores a seguir:

NOLimit

Especifica que não há nenhum limite máximo de tamanho para arquivos físicos armazenados no conjunto de armazenamentos.

maximum_file_size

Limita o tamanho máximo do arquivo físico. Especifique um número inteiro no intervalo de 1 a 999999, seguido por um fator de escala. Por exemplo, MAXSIZE=5G especifica que o tamanho máximo do arquivo para esse conjunto de armazenamentos é 5 gigabytes. Especifique um dos fatores de escala a seguir:

Fator de escala	Significado
K	quilobyte
S	megabyte
G	gigabyte
T	terabyte

O cliente estima o tamanho dos arquivos que são enviados ao servidor. A estimativa do cliente é usada em vez da quantia real de dados enviada ao servidor. Opções do cliente, como deduplicação de dados, compactação e criptografia, podem fazer com que a quantia de dados enviados para o servidor seja diferente da estimativa de tamanho. Por exemplo, a compactação de um arquivo pode ser menor em tamanho do que a estimativa enviando, assim, menos dados do que a estimativa. Além disso, um arquivo binário pode ser maior em tamanho após o processamento de compactação, enviando, assim, mais dados do que a estimativa.

Quando o tamanho físico do conjunto de armazenamentos exceder o parâmetro **MAXSIZE**, a tabela a seguir mostrará onde os arquivos serão normalmente armazenados.

Tabela 120. O local de um arquivo de acordo com o tamanho do arquivo e o conjunto especificado		
Tamanho do arquivo	Conjunto especificado	Resultado
Excede o tamanho máximo	Nenhum conjunto é especificado como o próximo conjunto de armazenamentos na hierarquia.	O servidor não armazena o arquivo.
	Um conjunto é especificado como o próximo conjunto de armazenamentos na hierarquia.	O servidor armazenará o arquivo no próximo conjunto de armazenamentos que puder aceitar o tamanho do arquivo.

Dica: Se você também especificar o parâmetro **NEXTSTGPOOL**, defina um conjunto de armazenamentos em sua hierarquia para não ter limite no tamanho máximo do arquivo, especificando o parâmetro **MAXSIZE=NOLIMIT**. Quando tiver pelo menos um conjunto sem limite de tamanho, você assegurará que, independentemente do tamanho, o servidor poderá armazenar o arquivo.

Para vários arquivos enviados em uma única transação, o servidor considera que o tamanho da transação seja o tamanho do arquivo. Se o tamanho total de todos os arquivos na transação for maior que o limite de tamanho máximo, o servidor não armazenará os arquivos no conjunto de armazenamentos.

Se o tamanho do arquivo de um nó cliente do objeto exceder o parâmetro **MAXSIZE**, o backup de arquivo falhará.

Restrição:

Este parâmetro não está disponível para conjuntos de armazenamento que usam os seguintes formatos de dados:

- NETAPPDUMP
- CELERRADUMP
- NDMPDUMP

NEXTstgpool

Especifica um conjunto de armazenamento principal para o qual os arquivos são migrados. Não é possível migrar dados de um conjunto de armazenamentos de acesso sequencial para um conjunto de armazenamentos de acesso aleatório. Esse parâmetro é opcional.

Restrições: As restrições a seguir aplicam-se quando você especifica o parâmetro NEXTSTGPOOL para conjuntos de armazenamentos de cache de dados frios:

- O próximo conjunto de armazenamentos deve usar uma classe de dispositivo baseada em fita.
- A deduplicação de dados não deve ser ativada para o próximo conjunto de armazenamentos.
- O próximo conjunto de armazenamentos de um conjunto de armazenamentos de cache de dados frios não pode ter o seu próprio próximo conjunto de armazenamentos.

Se o conjunto de armazenamentos recém-definido não tiver um próximo conjunto de armazenamentos, o servidor não poderá migrar arquivos do novo conjunto de armazenamentos e não poderá armazenar arquivos que excedam o tamanho máximo desse conjunto de armazenamentos em outro conjunto de armazenamentos.

Se o próximo conjunto de armazenamentos tiver espaço insuficiente, os dados não serão migrados para esse conjunto de armazenamentos. Neste caso, o servidor emite uma mensagem e a transação falha.

Para os próximos conjuntos de armazenamentos com um tipo de dispositivo FILE, o servidor concluirá uma verificação preliminar para determinar se há espaço suficiente disponível. Se não houver espaço disponível, o servidor irá para o próximo conjunto de armazenamento na hierarquia. Se houver espaço disponível, o servidor tentará armazenar dados nesse conjunto. No entanto, se o espaço não estiver mais disponível quando a operação ocorrer, a operação falhará.

Restrições:

- Para assegurar que você não crie uma cadeia de conjuntos de armazenamentos que leve a um loop sem fim, especifique pelo menos um conjunto de armazenamentos na hierarquia sem valor.
- Se você especificar um conjunto de acesso sequencial como o próximo conjunto de armazenamentos, o conjunto deverá estar no formato de dados NATIVE ou NONBLOCK.
- Não especifique um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório ou de contêiner em nuvem.
- Não use este parâmetro para especificar um conjunto de armazenamentos para migração de dados.
- Este parâmetro não está disponível para conjuntos de armazenamento que usam os seguintes formatos de dados:
 - NETAPPDUMP
 - CELERRADUMP
 - NDMPDUMP

DIRECTORY

Especifica um ou mais diretórios que podem ser usados para o conjunto de armazenamentos de cache de dados frios. Se você especifica **STGTYPE=COLDDATACACHE**, deve-se especificar o parâmetro **DIRECTORY** porque um ou mais diretórios são necessários para a criação automática da classe de dispositivo. É possível atualizar a classe de dispositivo em um ponto posterior emitindo o comando **UPDATE DEVCLASS**.

Importante: Esse parâmetro será necessário apenas se você especificar **STGTYPE=COLDDATACACHE**.

MIGProcess

Especifica o número de processos paralelos a serem utilizados para migrar os arquivos dos volumes neste conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. Insira um valor no intervalo de 1 a 999. O valor padrão é 1.

Ao calcular o valor para esse parâmetro, considere o número de conjunto de armazenamento sequencial que estarão envolvidos com a migração e o número de unidades lógicas e físicas que podem ser dedicadas para a operação. Para acessar um volume de acesso sequencial, o IBM Spectrum Protect utiliza um ponto de montagem e, se o tipo do dispositivo não for FILE, utiliza uma unidade física. O número de pontos de montagem e unidades disponíveis depende de outra atividade do sistema e do IBM Spectrum Protect e dos limites de montagem das classes de dispositivo dos conjuntos de armazenamentos de acesso sequencial envolvidos na migração.

Por exemplo, suponha que você queira migrar simultaneamente os arquivos de volumes em dois conjuntos de armazenamentos de acesso sequencial primários e queira especificar três processos para cada um dos conjuntos de armazenamento. Os conjuntos de armazenamento possuem a mesma classe de dispositivo. Supondo que o conjunto de armazenamentos para o qual os arquivos estão sendo migrados tenha a mesma classe de dispositivo que o conjunto de armazenamentos do qual os arquivos estão sendo migrados, cada processo requer dois pontos de montagem e, se o tipo de dispositivo não for FILE, duas unidades. (Uma unidade é para o volume de entrada e a outra unidade é para o volume de saída.) Para executar seis processos de migração simultaneamente, são necessários pelo menos 12 pontos de montagem e 12 unidades. A classe de dispositivo para os conjuntos de armazenamentos deve ter um limite de montagem de pelo menos 12.

Se o número de processos de migração especificado for superior ao número de pontos de montagem ou unidades disponíveis, os processos que não obtêm pontos de montagem nem unidades aguardarão a disponibilização de pontos de montagem ou unidades. Se pontos de montagem ou unidades não forem disponibilizados dentro do tempo de MOUNTWAIT, os processos de migração serão encerrados. Para obter informações sobre como especificar o tempo de MOUNTWAIT, consulte [“DEFINE DEVCLASS \(Definir uma Classe de Dispositivo\)”](#) na página 154.

O servidor do IBM Spectrum Protect iniciará o número especificado de processos de migração independentemente do número de volumes elegíveis para migração. Por exemplo, se você especificar 10 processos de migração e apenas seis volumes forem elegíveis para migração, o servidor iniciará 10 processos e quatro deles serão concluídos sem processar um volume.

Dica: Ao especificar esse parâmetro, considere se a função de gravação simultânea está ativada para a migração de dados do servidor. Cada processo de migração requer um ponto de montagem e uma unidade para cada conjunto de armazenamento de cópia e datapool ativo que é definido para o conjunto de armazenamentos de destino.

Restrição: Este parâmetro não está disponível para conjuntos de armazenamento que usam os seguintes formatos de dados:

- NETAPPDUMP
- CELERRADUMP
- NDMPDUMP

REMOVERESToredcopybeforelifetimeend

Especifica que os dados restaurados para o conjunto de armazenamentos de cache de dados frios por causa de uma solicitação do IBM Spectrum Protect Plus podem ser excluídos antes da data de expiração especificada para esses dados. Esse parâmetro será relevante se a ocupação do conjunto de armazenamentos de cache de dados frios estiver se aproximando da capacidade. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO.

Os dados são elegíveis para exclusão antecipada de acordo com um limite de tempo definido, especificado em dias, de acordo com a sequência a seguir:

1. Dados que foram copiados para o conjunto de armazenamentos de cache de dados frios e que foram lidos mais do que um número especificado de dias atrás. Os dados mais antigos são excluídos primeiro.

2. Dados que foram copiados para o conjunto de armazenamentos de cache de dados frios mais do que um número especificado de dias atrás. Os dados copiados mais recentemente são excluídos primeiro.

YES

Especifica que os dados restaurados para o conjunto de armazenamentos de cache de dados frios por causa da solicitação do cliente de objeto podem ser excluídos do conjunto de armazenamentos antes de o período de expiração especificado ser atingido. Apenas os dados que são elegíveis para exclusão antecipada de acordo com os limites e critérios definidos são excluídos.

NO

Especifica que os dados restaurados para o conjunto de armazenamentos de cache de dados frios por causa de uma solicitação do cliente de objeto não estarão sujeitos a exclusão quando a ocupação do conjunto de armazenamentos estiver se aproximando da capacidade.

Exemplo: definir um conjunto de armazenamentos primários para copiar dados do IBM Spectrum Protect Plus para a fita

Defina um conjunto de armazenamentos primários denominado PLUSCOPYPOOL como um tipo de armazenamento COLDDATACACHE com um tamanho máximo de arquivo de 5 MB. A criação de uma classe de dispositivo associada é ativada automaticamente. Armazene qualquer arquivo IBM Spectrum Protect Plus maior que 5 MB em conjuntos subordinados, começando com POOL1. Ative a organização de arquivos para nós de clientes.

```
define stgpool pluscopypool stgtype=colddatacache maxsize=5m
nextstgpool=pool1 directory=dir_list
```

Comandos Relacionados

Tabela 121. Comandos relacionados a **DEFINE STGPOOL (Definir um conjunto de armazenamentos primários para copiar dados para a fita)**

Command	Descrição
QUERY STGPOOL	Exibe informações sobre conjuntos de armazenamento.
UPDATE STGPOOL (cache de dados frios)	Atualizar um conjunto de armazenamentos de cache de dados frios.

DEFINE STGPOOL (Definir um conjunto de armazenamento de cópia designado a dispositivos de acesso sequencial)

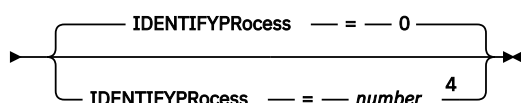
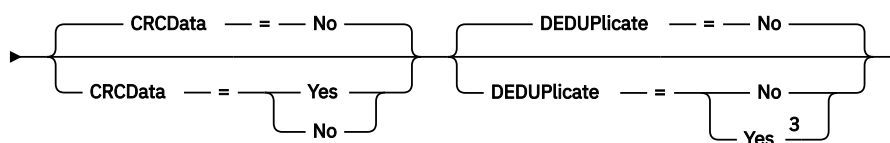
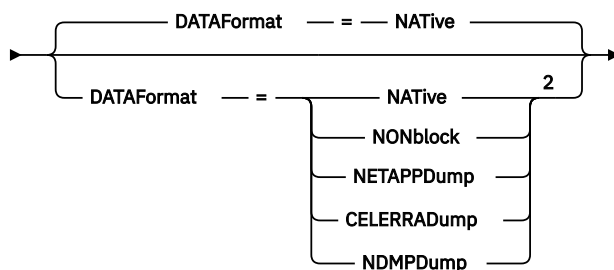
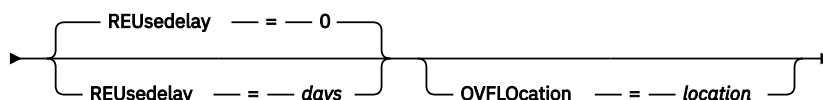
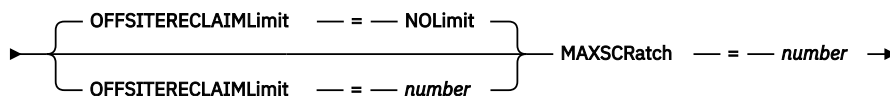
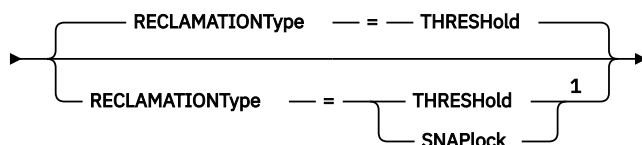
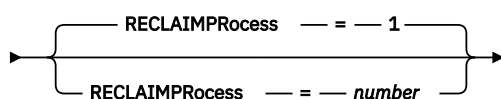
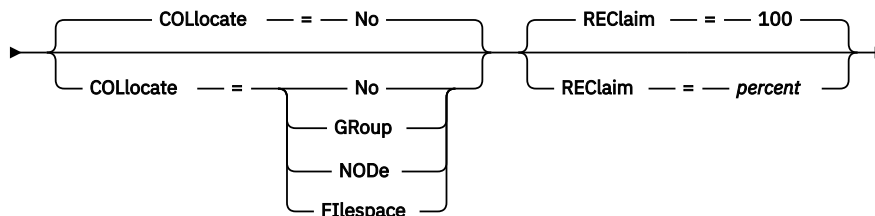
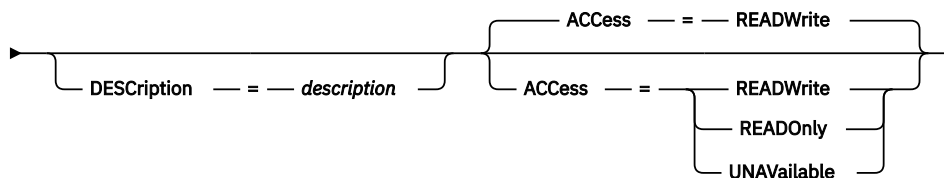
Use esse comando para definir um conjunto de armazenamento de cópia que está designado a dispositivos de acesso sequencial.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ DEFINE STGpool — *pool_name* — *device_class_name* — POOLtype — = — COPY →



Notas:

¹ A configuração RECLAMATIONTYPE=SNAPLOCK só é válida para conjuntos de armazenamentos definidos para servidores ativados para o IBM Spectrum Protect for Data Retention. O conjunto de

armazenamento deve ser designado a uma classe de dispositivo FILE e os diretórios especificados na classe de dispositivo devem ser volumes NetApp SnapLock.

² Os valores NETAPPDUMP, CELERRADUMP e NDMPDUMP não são válidos para conjuntos de armazenamento definidos com uma classe de dispositivo FILE.

³ Esse parâmetro é válido apenas para conjuntos de armazenamento definidos com uma classe de dispositivo FILE.

⁴ Esse parâmetro estará disponível apenas quando o valor do parâmetro DEDUPLICATE for YES.

Parâmetros

***pool_name* (Necessário)**

Especifica o nome do conjunto de armazenamento a ser definido. O nome deve ser exclusivo e o comprimento máximo é 30 caracteres.

***device_class_name* (Necessário)**

Exibe o nome da classe de dispositivo de acesso sequencial à qual este conjunto de armazenamento de cópias é atribuído. Você pode especificar qualquer classe de dispositivo, exceto DISK.

POOLtype=COpy (Requerido)

Especifica que você deseja definir um conjunto de armazenamento de cópias.

DESCRiption

Especifica uma descrição do conjunto de armazenamento de cópias. Este parâmetro é opcional. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

ACCess

Especifica como os nós de clientes e os processos do servidor (como solicitação) podem acessar arquivos no conjunto de armazenamento de cópias. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é READWRITE. É possível especificar os seguintes valores:

READWrite

Especifica que os arquivos podem ser lidos e gravados nos volumes do conjunto de armazenamento de cópias.

READOnly

Especifica que os nós clientes só podem ler arquivos que estejam armazenados nos volumes do conjunto de armazenamento de cópia.

Os processos do servidor podem mover arquivos dentro de volumes do conjunto de armazenamento. O servidor pode usar arquivos no conjunto de armazenamento de cópias para restaurar arquivos para conjuntos de armazenamento principais. No entanto, não é permitida nenhuma nova gravação nos volumes no conjunto de armazenamentos de cópia a partir de volumes fora do conjunto de armazenamentos. Um conjunto de armazenamento não pode ter backup feito para o conjunto de armazenamento de cópias.

UNAVailable

Especifica que os nós clientes não podem acessar arquivos armazenados nos volumes do conjunto de armazenamento de cópia.

Os processos do servidor podem mover arquivos dentro de volumes do conjunto de armazenamento. O servidor pode usar arquivos no conjunto de armazenamento de cópias para restaurar arquivos para conjuntos de armazenamento principais. No entanto, não é permitida nenhuma nova gravação nos volumes no conjunto de armazenamentos de cópia a partir de volumes fora do conjunto de armazenamentos. Um conjunto de armazenamento não pode ter backup feito para o conjunto de armazenamento de cópias.

COLlocate

Especifica se o servidor tentará manter os dados, que são armazenados na menor quantidade de volumes possível, que pertencem a um dos candidatos a seguir:

- Um único nó cliente
- Um grupo de espaços no arquivo

- Um grupo de nós clientes
- Um espaço no arquivo do cliente

Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO.

A disposição reduz o número de montagens de mídia de acesso sequencial para operações de restauração, recuperação e rechamada. No entanto, a disposição aumenta a quantia de tempo do servidor que é necessária para colocar arquivos para armazenamento e o número de volumes necessários.

É possível especificar uma das opções a seguir:

No

Especifica que a disposição está desativada.

GRoup

Especifica que a disposição está ativada no nível do grupo para os nós clientes ou espaços no arquivo. Para grupos de disposição, o servidor tenta colocar dados para os nós ou espaços no arquivo que pertencem ao mesmo grupo de disposição na menor quantidade de volumes possível.

Se você especificar COLLOCATE=GROUP, mas não definir quaisquer grupos de disposição, ou se não incluir nós ou espaços no arquivo em um grupo de disposição, os dados serão colocados por nó. Considere o uso da fita ao organizar os nós clientes ou espaços no arquivo em grupos de disposição.

Por exemplo, se um conjunto de armazenamento baseado em fita consistir em dados de nós e você especificar COLLOCATE=GROUP, o servidor concluirá as ações a seguir:

- Coloca os dados por grupo para nós agrupados. Sempre que possível, o servidor dispõe dados que pertencem a um grupo de nós em uma única fita ou no menor número possível de fitas. Os dados de um único nó também podem ser difundidos entre várias fitas que estão associadas a um grupo.
- Coloca os dados por nó para nós desagrupados. Sempre que possível, o servidor armazena os dados para um único nó em uma única fita. Todas as fitas disponíveis que já possuem dados para o nó são usadas antes do espaço disponível em qualquer outra fita usada.

Se um conjunto de armazenamentos baseado em fita consistir em dados de espaços no arquivo agrupados e você especificar COLLOCATE=GROUP, o servidor concluirá as ações a seguir:

- Coloca os dados, por grupo, apenas para espaços no arquivo agrupados. Sempre que possível, o servidor coloca dados que pertencem a um grupo de espaços no arquivo em uma única fita ou no menor número possível de fitas. Os dados de um único espaço no arquivo também podem ser difundidos entre várias fitas que estão associadas a um grupo.
- Coloca os dados por nó (para espaços no arquivo não definidos explicitamente para um grupo de disposição de espaços no arquivo). Por exemplo, node1 possui espaços no arquivo chamados A, B, C, D e E. Os espaços no arquivo A e B pertencem a um grupo de disposição de espaços no arquivo, mas C, D e E não. Os espaços no arquivo A e B são colocados pelo grupo de disposição de espaço no arquivo, enquanto C, D e E são colocados por nó.

Os dados são colocados na menor quantia de volumes de acesso sequencial.

NODe

Especifica que a disposição está ativada no nível do nó de cliente. Para grupos de disposição, o servidor tenta colocar os dados para um nó no menor número de volumes possível. Se o nó tiver vários espaços no arquivo, o servidor não tentará colocar esses espaços no arquivo. Para compatibilidade com uma versão anterior, COLLOCATE=YES ainda é aceito pelo servidor para especificar a disposição no nível do nó cliente.

Se um conjunto de armazenamento contiver dados para um nó que é um membro de um grupo de disposição e você especificar COLLOCATE=NODE, os dados serão colocados por nó.

FIlespace

Especifica que a consolidação seja ativada no nível da área de arquivos para nós de clientes. O servidor tenta colocar dados em um nó e espaço no arquivo no menor número de volumes

possível. Se um nó tiver vários espaços no arquivo, o servidor tentará colocar dados em espaços no arquivo diferentes em volumes diferentes.

REClaim

Especifica quando o servidor recupera um volume, que se baseia na porcentagem do espaço recuperável em um volume. Espaço recuperável é a quantia de espaço ocupado por arquivos expirados ou que foram excluídos do banco de dados do IBM Spectrum Protect.

A solicitação torna o espaço fragmentado nos volumes novamente utilizável, movendo todos os arquivos não expirados remanescentes de um volume para outro, tornando assim o volume original disponível para reutilização. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 1 a 100. O valor padrão é 100, que significa que a recuperação não está concluída.

O servidor determina que o volume é um candidato para recuperação se a porcentagem de espaço recuperável em um volume for maior que o limite de recuperação do conjunto de armazenamentos.

Se você alterar o valor do padrão, especifique um valor de 50% ou mais para que os arquivos armazenados nos dois volumes possam ser combinados em um único volume de saída.

Quando um volume de conjunto de cópias externo se tornar elegível para solicitação, o processo de solicitação tentará obter arquivos não expirados do volume reorganizável de um conjunto de armazenamento principal ou de cópias em uma localização interna. Em seguida, o processo grava estes arquivos para um volume disponível no conjunto de armazenamento de cópias original. Efetivamente, estes arquivos são movidos de volta para a localização interna. No entanto, os arquivos podem ser obtidos do volume externo após um desastre, se for usado um backup de banco de dados que faça referência a arquivos no volume externo. Devido à forma como a solicitação trabalha com volumes externos, utilize-a com cuidado em conjuntos de armazenamento de cópias.

Importante: O processamento de recuperação não recupera volumes que estão nos estados **ONSITERETRIEVE** ou **RESTOREONLY** porque esses volumes são trazidos no local com o propósito de restaurar dados e não para mover dados para outros volumes. Se você retornar volumes de conjuntos de armazenamentos no local para restaurar dados emitindo o comando **MOVE DRMEDIA** e especificando os valores de parâmetros **TOSTATE=ONSITERETRIEVE** ou **TOSTATE=RESTOREONLY**, o processamento de recuperação de armazenamento ignorará esses volumes. Para ser elegível para processamento de recuperação, esses volumes de conjuntos de armazenamentos deverão estar no estado **MOUNTABLE**.

RECLAIMProcess

Especifica o número de processos paralelos a serem utilizados para reorganizar os volumes neste conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. Insira um valor de 1 a 999. O valor padrão é 1.

Ao calcular o valor do parâmetro, considere os recursos a seguir que são necessários para o processamento de recuperações:

- O número de conjuntos de armazenamentos sequenciais.
- O número de unidades lógicas e físicas que podem ser dedicadas a essa operação.

Para acessar volumes sequenciais, o IBM Spectrum Protect usa um ponto de montagem e uma unidade física.

Por exemplo, suponha que você deseje reorganizar os volumes de dois conjuntos de armazenamento sequencial simultaneamente e especificar quatro processos para cada um dos conjuntos de armazenamento. Os conjuntos de armazenamento possuem a mesma classe de dispositivo. Cada processo requer dois pontos de montagem e, se o tipo do dispositivo não for **FILE**, duas unidades. (uma para o volume de entrada e outra para o volume de saída). Para executar oito processos de solicitação simultaneamente, você precisa de um total de pelo menos 16 pontos de montagem e 16 unidades. A classe de dispositivo para os conjuntos de armazenamento deve ter um limite de montagem de pelo menos 16.

É possível especificar um ou mais processos de recuperação para cada conjunto de armazenamentos de cópia. É possível especificar vários processos de recuperação simultâneos para um único conjunto de armazenamentos de cópia, o que faz melhor uso de suas unidades de fita ou volumes **FILE**

disponíveis. Se o processamento simultâneo múltiplo não for necessário, especifique um valor de 1 para o parâmetro **RECLAIMPROCESS**.

RECLAMATIONType

Especifica o método pelo qual os volumes são recuperados e gerenciados. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é **THRESHOLD**. Os valores possíveis são os seguintes:

THRESHold

Especifica que os volumes que pertencem a esse conjunto de armazenamento são recuperados com base no valor limite do atributo **RECLAIM** para esse conjunto de armazenamento.

SNAPlock

Especifica que os volumes **FILE** que pertencem a esse conjunto de armazenamentos são gerenciados para retenção usando software NetApp Data ONTAP e volumes NetApp SnapLock. Esse parâmetro é válido apenas para conjuntos de armazenamentos que estão sendo definidos para um servidor que possui a proteção de retenção de dados ativada e que está designado a uma classe de dispositivo **FILE**. Os volumes nesse conjunto de armazenamento não são recuperados com base no limite; o valor de **RECLAIM** para o conjunto de armazenamento é ignorado.

Todos os volumes nesse conjunto de armazenamento são criados como volumes **FILE**. Uma data de retenção, que é derivada dos atributos de retenção no grupo de cópias de archive do conjunto de armazenamentos, é configurada nos metadados para o volume **FILE** usando o recurso SnapLock do sistema operacional NetApp Data ONTAP. Até que a data de retenção expire, o volume **FILE** e todos os dados nele contidos não poderão ser excluídos do volume SnapLock físico em que ele está armazenado.

O parâmetro **RECLAMATIONTYPE** para todos os conjuntos de armazenamentos que estão sendo definidos deve ser o mesmo quando definido para o mesmo nome da classe de dispositivo. O comando **DEFINE** falhará se o parâmetro **RECLAMATIONTYPE** especificado for diferente do que está definido para os conjuntos de armazenamentos já definidos para o nome da classe de dispositivo.

OFFSITERECLAIMLimit

Especifica o número de volumes externos cujos espaços serão recuperados durante a recuperação do conjunto de armazenamentos. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é **NOLIMIT**. É possível especificar os seguintes valores:

NOLimit

Especifica que você deseja recuperar o espaço em todos os seus volumes externos.

number

Especifica o número de volumes externos a partir do qual recuperar. É possível especificar um número inteiro de 0 a 99999. Um valor igual a zero significa que nenhum dos volumes externos será recuperado.

Dica:

Para determinar o valor para **OFFSITERECLAIMLIMIT**, use as informações estatísticas na mensagem emitida no final da operação de recuperação do volume externo. As informações de estatísticas incluem os seguintes itens:

- O número de volumes externos que foram processados
- O número de processos paralelos que foram usados
- A quantidade total de tempo necessário para o processamento

A ordem na qual os volumes externos são recuperados é baseada na quantidade de espaço não usado em um volume. (O espaço não usado inclui o espaço que nunca foi usado no volume e o espaço que ficou vazio devido à exclusão de arquivo.) Os volumes com a maior quantidade de espaço não usado são recuperados primeiro.

Por exemplo, suponhamos que uma cópia do conjunto de armazenamentos contenha três volumes: **VOL1**, **VOL2** e **VOL3**. **VOL1** tem a maior quantidade de espaço não usado e **VOL3** tem a menor quantidade de espaço não usado. Suponha ainda que a porcentagem de espaço não usado em cada um dos três volumes é maior do que o valor do parâmetro **RECLAIM**. Se não for especificado um valor

para o parâmetro **OFFSITERECLAIMLIMIT**, os três volumes serão recuperados quando a recuperação for executada. Se o valor 2 for especificado, apenas VOL1 e VOL2 serão recuperados quando a solicitação for executada. Se o valor 1 for especificado, apenas VOL1 será recuperado.

MAXSCRatch (Obrigatório)

Especifica o número máximo de volumes de trabalho que o servidor pode solicitar para este conjunto de armazenamento. É possível especificar um número inteiro de 0 a 100000000. Ao permitir que o servidor solicite volumes de trabalho conforme necessário, você evita a necessidade de definir cada volume a ser utilizado.

O valor que é especificado para este parâmetro é usado para estimar o número total de volumes disponíveis no conjunto de armazenamentos de cópia e a capacidade estimada correspondente para o conjunto de armazenamentos de cópia.

Os volumes de trabalho são automaticamente excluídos do conjunto de armazenamento quando eles ficam vazios. Entretanto, se o modo de acesso para um volume de trabalho for OFFSITE, o volume não será eliminado do conjunto de armazenamento de cópias até que o modo de acesso seja alterado. Um administrador pode então consultar o servidor em busca de volumes utilizáveis vazios e externos e retorná-los a um local interno.

Quando volumes de trabalho com o tipo de dispositivo FILE ficam vazios e são eliminados, o espaço que os volumes ocupavam é liberado pelo servidor e retornado ao sistema de arquivo.

Dica: Para operações de servidor-para-servidor que usem volumes virtuais e que armazenem uma pequena quantidade de dados, considere especificar um valor para o parâmetro **MAXSCRATCH** que seja superior ao valor geralmente especificado para operações de gravação para outros tipos de volumes. Depois de uma operação de gravação em um volume virtual, o IBM Spectrum Protect marca o volume como FULL, mesmo que o valor do parâmetro **MAXCAPACITY** na definição da classe de dispositivo não seja atingido. O servidor não mantém volumes virtuais no status FILLING e não se anexa a eles. Se o valor do parâmetro **MAXSCRATCH** for muito baixo, operações de servidor-para-servidor poderão falhar.

REUsedelay

Especifica o número de dias que deve decorrer depois que todos os arquivos forem excluídos de um volume, antes que o volume possa ser regravado ou retornado para o conjunto de trabalho. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 0 a 9999. O valor padrão é 0, indicando que um volume pode ser regravado ou retornado para o conjunto de trabalho assim que todos os arquivos forem excluídos do volume.

Dica: Use o parâmetro para assegurar que, ao restaurar o banco de dados a um nível anterior, as referências do banco de dados aos arquivos no conjunto de armazenamentos de cópia ainda sejam válidas. Você deve definir este parâmetro para um valor superior ao número de dias em que você planeja reter o backup de banco de dados mais antigo. O número de dias especificados para esse parâmetro deve ser o mesmo número especificado para o comando **SET DRMDBBACKUPEXPIREDAYS**.

OVFLocation

Especifica a localização de sobrecarga para o conjunto de armazenamento. O servidor atribui este nome de localização a um volume que é ejetado da biblioteca pelo comando. Este parâmetro é opcional. O nome da localização pode ter no máximo 255 caracteres. Coloque o nome da localização entre aspas, se nome da localização contiver algum espaço em branco.

DATAFormat

Especifica o formato dos dados a utilizar para fazer backup de arquivos neste conjunto de armazenamento e restaurar arquivos deste conjunto de armazenamento. O formato padrão é o formato do servidor NATIVE. É possível especificar os seguintes valores:

NATive

Especifica que o formato de dados é o formato do servidor IBM Spectrum Protect nativo e inclui cabeçalhos de blocos.

NONblock

Especifica que o formato de dados é o formato do servidor IBM Spectrum Protect nativo e não inclui cabeçalhos de blocos.

O tamanho de bloco mínimo padrão em um volume associado a uma classe de dispositivo FILE é 256 KB, independentemente da quantidade de dados gravada no volume. Para determinadas tarefas, é possível minimizar o espaço desperdiçado em volumes de armazenamento, especificando o formato de dados NONBLOCK. Por exemplo, é possível especificar o formato de dados NONBLOCK para as seguintes tarefas:

- Usar produtos de gerenciamento de conteúdo
- Usar a opção do cliente DIRMC para armazenar informações de diretório
- Migrar arquivos muito pequenos usando o IBM Spectrum Protect for Space Management ou o IBM Spectrum Protect HSM for Windows

No entanto, na maioria das situações, o formato NATIVE é preferido.

NETAPPDump

Especifica que os dados estão em um formato de dump do NetApp. Não especifique esse formato de dados para as imagens do sistema de arquivo que estiverem em formato de dump e cujo backup tiver sido feito a partir de um servidor de arquivos NetApp usando NDMP. O servidor não concluirá a recuperação do conjunto de armazenamentos ou **AUDIT VOLUME** para um conjunto de armazenamentos com **DATAFORMAT=NETAPPDUMP**. É possível usar o comando **MOVE DATA** para mover dados gerados por NDMP de um volume se o volume tiver que ser reutilizado.

CELERRADump

Especifica que os dados estão em um formato de dump EMC Celerra. Não especifique esse formato de dados para imagens do sistema de arquivo que estiverem em formato de dump e cujo backup tiver sido feito a partir de um servidor de arquivos EMC Celerra usando NDMP. O servidor não concluirá a recuperação do conjunto de armazenamentos ou **AUDIT VOLUME** para um conjunto de armazenamentos com **DATAFORMAT=CELERRADUMP**. É possível usar o comando **MOVE DATA** para mover dados gerados por NDMP de um volume se o volume tiver que ser reutilizado.

NDMPDump

Especifica que os dados estão em um formato de backup específico do fornecedor do NAS. Não especifique esse formato de dados para imagens do sistema de arquivos que estão em um formato de backup e que backup foi feito a partir de um servidor de arquivos NAS diferente de um servidor de arquivos NetApp ou EMC Celerra. O servidor não concluirá a recuperação do conjunto de armazenamentos ou **AUDIT VOLUME** para um conjunto de armazenamentos com **DATAFORMAT=NDMPDUMP**. É possível usar o comando **MOVE DATA** para mover dados gerados por NDMP de um volume se o volume tiver que ser reutilizado.

CRCData

Especifica se uma CRC (Verificação Cíclica de Redundância) valida os dados do conjunto de armazenamento quando o processamento do volume de auditoria ocorrer no servidor. Esse parâmetro é válido apenas para conjuntos de armazenamento de formato de dados NATIVE. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO. Configurando **CRCData** como YES e planejando um comando **AUDIT VOLUME**, é possível assegurar continuamente a integridade dos dados armazenados em sua hierarquia de armazenamento. É possível especificar os seguintes valores:

Sim

Especifica que os dados são armazenados contendo informações de CRC, permitindo o processamento do volume de auditoria para validar dados do conjunto de armazenamento. Esse modo causa impacto no desempenho, uma vez que processamento adicional é necessário para calcular e comparar valores de CRC entre o conjunto de armazenamentos e o servidor.

Não

Especifica que os dados são armazenados sem informações de CRC.

Dica:

Para conjuntos de armazenamentos que estão associados ao tipo de dispositivo 3592, LTO ou ECARTIDGE, a proteção de bloco lógico fornece melhor proteção contra distorção de dados que a validação de CRC para um conjunto de armazenamentos. Se você especificar a validação CRC para um conjunto de armazenamento, os dados apenas serão validados durante as operações de auditoria de volume. Os erros serão identificados após os dados serem gravados no cartucho.

Para ativar a proteção de bloco lógico, especifique um valor READWRITE para o parâmetro **LBPROTECT** nos comandos **DEFINE DEVCLASS** e **UPDATE DEVCLASS** para os tipos de dispositivo 3592, LTO ou ECARTRIDGE. A proteção do bloco lógico é suportada apenas nos seguintes tipos de unidades e mídia:

- IBM LTO5 e posteriores.
- As unidades IBM 3592 Generation 3 e posteriores com a mídia 3592 Generation 2 e posteriores.
- Unidades Oracle StorageTek T10000C e T10000D.

DEDuplicate

Especifica se os dados armazenados nesse conjunto de armazenamentos são deduplicados. Esse parâmetro é opcional e válido apenas para conjuntos de armazenamentos definidos com uma classe de dispositivo do tipo FILE. O valor padrão é NO.

IDENTIFYProcess

Especifica o número de processos paralelos usados para deduplicação de dados do lado do servidor. Esse parâmetro é opcional e válido apenas para conjuntos de armazenamentos definidos com uma classe de dispositivo FILE. Insira um valor de 0 a 50.

O valor padrão para esse parâmetro é 0. Os processos de deduplicação de dados para um conjunto de armazenamento de cópia não serão necessários se você especificar processos de deduplicação de dados para o conjunto de armazenamento primário. Quando o IBM Spectrum Protect analisa um arquivo em um conjunto de armazenamentos, o IBM Spectrum Protect também analisa o arquivo em todos os outros conjuntos de armazenamentos.

Lembre-se: Os processos de deduplicação de dados podem estar ativos ou inativos. Os processos que estão trabalhando nos arquivos estão ativos. Os processos que estão aguardando arquivos nos quais irão trabalhar estão inativos. Os processos permanecem inativos até os volumes com dados a serem deduplicados serem disponibilizados. A saída do comando **QUERY PROCESS** para deduplicação de dados inclui o número total de bytes e arquivos que foram processados desde que o processo foi iniciado pela primeira vez. Por exemplo, se um processo de deduplicação de dados processar quatro arquivos, ficar inativo e, em seguida, processar mais cinco arquivos, então o número total de arquivos processado será nove. Os processos terminam somente quando são cancelados ou quando o número de processos de deduplicação de dados para o conjunto de armazenamento for mudado para um valor menor do que o número atualmente especificado.

Exemplo: Definir um conjunto de armazenamento de cópia com uma classe de dispositivo DC480.

Definir um conjunto de armazenamento de cópias, TAPEPOOL2, para a classe de dispositivo DC480. Deixe até 50 volumes de trabalho para este conjunto. Atrase a reutilização de volumes para 45 dias.

```
define stgpool tapepool2 dc480 pooltype=copy
maxscratch=50 reusedelay=45
```

DEFINE STGPOOL (Definir um conjunto de dados ativos designado a dispositivos de acesso sequencial)

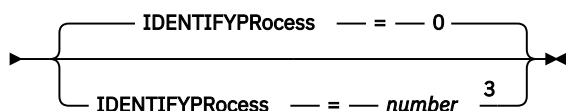
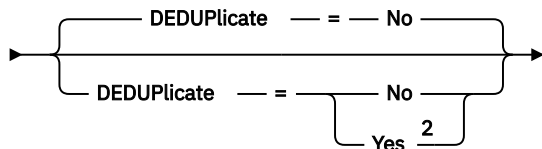
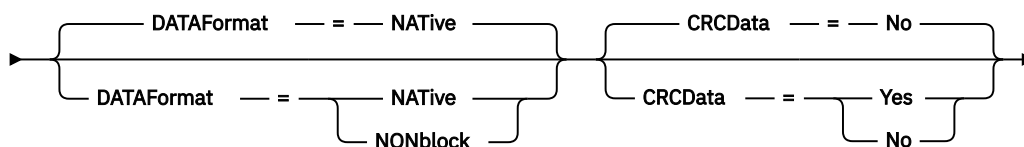
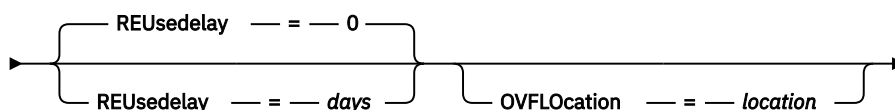
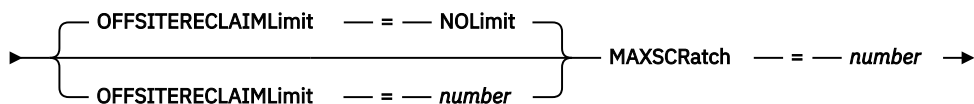
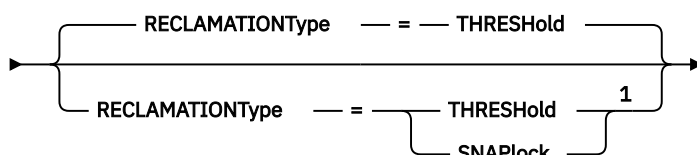
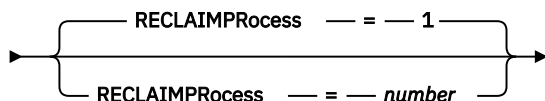
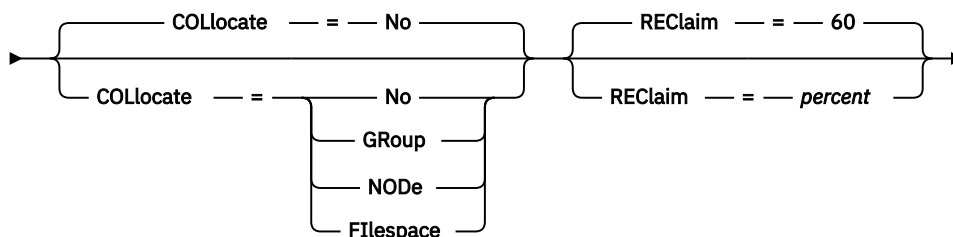
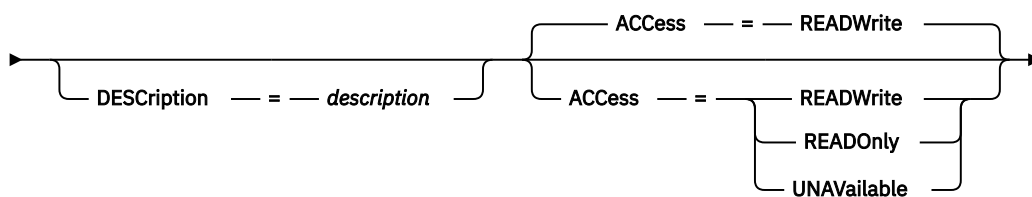
Utilize este comando para definir um conjunto de dados ativos designado a dispositivos de acesso sequencial.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ DEFINE STGpool — *pool_name* — *device_class_name* — POOLtype — = — ACTIVEdata ➔



Notas:

¹ A configuração RECLAMATIONTYPE=SNAPLOCK só é válida para conjuntos de armazenamentos definidos para servidores ativados para o IBM Spectrum Protect for Data Retention. O conjunto de

armazenamento deve ser designado a uma classe de dispositivo FILE e os diretórios especificados na classe de dispositivo devem ser volumes NetApp SnapLock.

² Esse parâmetro é válido apenas para conjuntos de armazenamento definidos com uma classe de dispositivo FILE.

³ Esse parâmetro estará disponível apenas quando o valor do parâmetro DEDUPLICATE for YES.

Parâmetros

***pool_name* (Necessário)**

Especifica o nome do conjunto de armazenamento a ser definido. O nome deve ser exclusivo e o comprimento máximo é 30 caracteres.

***device_class_name* (Necessário)**

Especifica o nome da classe de dispositivo de acesso sequencial à qual este datapool ativo é designado. Você pode especificar qualquer classe de dispositivo, exceto DISK.

***POOLtype=ACTIVEdata* (Requerido)**

Especifica que você deseja definir um conjunto de dados ativos.

DESCRiption

Especifica uma descrição do datapool ativo. Este parâmetro é opcional. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

ACCess

Especifica como os nós de clientes e os processos do servidor (como reorganização) podem acessar arquivos no datapool ativo. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é READWRITE. É possível especificar os seguintes valores:

READWrite

Especifica que os arquivos podem ser lidos e gravados nos volumes do datapool ativo.

READOnly

Especifica que os nós clientes podem ler somente arquivos que são armazenados nos volumes do conjunto de dados ativos.

Os processos do servidor podem mover arquivos dentro de volumes do conjunto de armazenamento. O servidor pode utilizar arquivos no datapool ativo para restaurar arquivos para conjuntos de armazenamento primário. No entanto, nenhuma nova gravação é permitida para volumes no conjunto de dados ativos a partir de volumes fora do conjunto de armazenamentos. Um conjunto de armazenamentos não pode ser copiado para o conjunto de dados ativos.

UNAVailable

Especifica que os nós clientes não podem acessar arquivos armazenados nos volumes do datapool ativo.

Os processos do servidor podem mover arquivos dentro de volumes do conjunto de armazenamento. O servidor pode utilizar arquivos no datapool ativo para restaurar arquivos para conjuntos de armazenamento primário. No entanto, nenhuma nova gravação é permitida para volumes no conjunto de dados ativos a partir de volumes fora do conjunto de armazenamentos. Um conjunto de armazenamentos não pode ser copiado para o conjunto de dados ativos.

COLlocate

Especifica se o servidor tentará manter os dados, que são armazenados na menor quantidade de volumes possível, que pertencem a um dos candidatos a seguir:

- Um único nó cliente
- Um grupo de espaços no arquivo
- Um grupo de nós clientes
- Um espaço no arquivo do cliente

Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO.

A disposição reduz o número de montagens de mídia de acesso sequencial para operações de restauração, recuperação e rechamada. No entanto, a disposição aumenta a quantia de tempo do

servidor que é necessária para colocar arquivos para armazenamento e o número de volumes necessários.

É possível especificar uma das opções a seguir:

No

Especifica que a disposição está desativada.

GRoup

Especifica que a disposição está ativada no nível do grupo para os nós clientes ou espaços no arquivo. Para grupos de disposição, o servidor tenta colocar dados para os nós ou espaços no arquivo que pertencem ao mesmo grupo de disposição na menor quantidade de volumes possível.

Se você especificar COLLOCATE=GROUP, mas não definir quaisquer grupos de disposição, ou se não incluir nós ou espaços no arquivo em um grupo de disposição, os dados serão colocados por nó. Considere o uso da fita ao organizar os nós clientes ou espaços no arquivo em grupos de disposição.

Por exemplo, se um conjunto de armazenamento baseado em fita consistir em dados de nós e você especificar COLLOCATE=GROUP, o servidor concluirá as ações a seguir:

- Coloca os dados por grupo para nós agrupados. Sempre que possível, o servidor dispõe dados que pertencem a um grupo de nós em uma única fita ou no menor número possível de fitas. Os dados de um único nó também podem ser difundidos entre várias fitas que estão associadas a um grupo.
- Coloca os dados por nó para nós desagrupados. Sempre que possível, o servidor armazena os dados para um único nó em uma única fita. Todas as fitas disponíveis que já possuem dados para o nó são usadas antes do espaço disponível em qualquer outra fita usada.

Se um conjunto de armazenamentos baseado em fita consistir em dados de espaços no arquivo agrupados e você especificar COLLOCATE=GROUP, o servidor concluirá as ações a seguir:

- Coloca os dados, por grupo, apenas para espaços no arquivo agrupados. Sempre que possível, o servidor coloca dados que pertencem a um grupo de espaços no arquivo em uma única fita ou no menor número possível de fitas. Os dados de um único espaço no arquivo também podem ser difundidos entre várias fitas que estão associadas a um grupo.
- Coloca os dados por nó (para espaços no arquivo não definidos explicitamente para um grupo de disposição de espaços no arquivo). Por exemplo, node1 possui espaços no arquivo chamados A, B, C, D e E. Os espaços no arquivo A e B pertencem a um grupo de disposição de espaços no arquivo, mas C, D e E não. Os espaços no arquivo A e B são colocados pelo grupo de disposição de espaço no arquivo, enquanto C, D e E são colocados por nó.

Os dados são colocados na menor quantia de volumes de acesso sequencial.

NODe

Especifica que a disposição está ativada no nível do nó de cliente. Para grupos de disposição, o servidor tenta colocar os dados para um nó no menor número de volumes possível. Se o nó tiver vários espaços no arquivo, o servidor não tentará colocar esses espaços no arquivo. Para compatibilidade com uma versão anterior, COLLOCATE=YES ainda é aceito pelo servidor para especificar a disposição no nível do nó cliente.

Se um conjunto de armazenamento contiver dados para um nó que é um membro de um grupo de disposição e você especificar COLLOCATE=NODE, os dados serão colocados por nó.

FIlespace

Especifica que a consolidação seja ativada no nível da área de arquivos para nós de clientes. O servidor tenta colocar dados em um nó e espaço no arquivo no menor número de volumes possível. Se um nó tiver vários espaços no arquivo, o servidor tentará colocar dados em espaços no arquivo diferentes em volumes diferentes.

REClaim

Especifica quando o servidor recupera um volume, que se baseia na porcentagem do espaço recuperável em um volume. Espaço recuperável é a quantia de espaço ocupado por arquivos expirados ou que foram excluídos do banco de dados do IBM Spectrum Protect.

A recuperação torna o espaço fragmentado e o espaço ocupado por arquivos de backup inativo em volumes novamente utilizáveis, movendo quaisquer arquivos não expirados restantes e os arquivos de backup ativo de um volume para outro. Essa ação disponibiliza o volume original para reutilização. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 1 a 100. O valor padrão é 60.

O servidor determina que o volume é um candidato para recuperação se a porcentagem de espaço recuperável em um volume for maior que o limite de recuperação do conjunto de armazenamentos.

Se você alterar o valor do padrão, especifique um valor de 50% ou mais para que os arquivos armazenados nos dois volumes possam ser combinados em um único volume de saída.

Quando um volume externo do datapool ativo se torna elegível para recuperação, o processo de recuperação tenta obter arquivos não expirados no volume recuperável a partir de um conjunto primário ou de dados ativos internos. Em seguida, o processo grava esses arquivos em um volume disponível no datapool ativo original. Efetivamente, estes arquivos são movidos de volta para a localização interna. No entanto, os arquivos podem ser obtidos do volume externo após um desastre, se for usado um backup de banco de dados que faça referência a arquivos no volume externo. Devido à forma como a recuperação trabalha com volumes externos, utilize-a com cuidado em datapools ativos.

Importante: O processamento de recuperação não recupera volumes que estão nos estados **ONSITERETRIEVE** ou **RESTOREONLY** porque esses volumes são trazidos no local com o propósito de restaurar dados e não para mover dados para outros volumes. Se você retornar volumes de conjuntos de armazenamentos no local para restaurar dados emitindo o comando **MOVE DRMEDIA** e especificando os valores de parâmetros **TOSTATE=ONSITERETRIEVE** ou **TOSTATE=RESTOREONLY**, o processamento de recuperação de armazenamento ignorará esses volumes. Para ser elegível para processamento de recuperação, esses volumes de conjuntos de armazenamentos deverão estar no estado **MOUNTABLE**.

RECLAIMProcess

Especifica o número de processos paralelos a serem utilizados para reorganizar os volumes neste conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. Insira um valor de 1 a 999. O valor padrão é 1.

Ao calcular o valor do parâmetro, considere os recursos a seguir que são necessários para o processamento de recuperações:

- O número de conjuntos de armazenamentos sequenciais.
- O número de unidades lógicas e físicas que podem ser dedicadas a essa operação.

Para acessar volumes sequenciais, o IBM Spectrum Protect usa um ponto de montagem e uma unidade física.

Por exemplo, suponha que você deseje reorganizar os volumes de dois conjuntos de armazenamento sequencial simultaneamente e especificar quatro processos para cada um dos conjuntos de armazenamento. Os conjuntos de armazenamento possuem a mesma classe de dispositivo. Cada processo requer dois pontos de montagem e, se o tipo do dispositivo não for **FILE**, duas unidades. (uma para o volume de entrada e outra para o volume de saída). Para executar oito processos de solicitação simultaneamente, você precisa de um total de pelo menos 16 pontos de montagem e 16 unidades. A classe de dispositivo para os conjuntos de armazenamento deve ter um limite de montagem de pelo menos 16.

É possível especificar um ou mais processos de recuperação para cada datapool ativo. É possível especificar vários processos de recuperação simultâneos para um único datapool ativo, o que faz melhor uso de suas unidades de fita ou volumes **FILE** disponíveis. Se o processamento simultâneo múltiplo não for necessário, especifique um valor de 1 para o parâmetro **RECLAIMPROCESS**.

RECLAMATIOnType

Especifica o método pelo qual os volumes são recuperados e gerenciados. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é **THRESHOLD**. Os valores possíveis são os seguintes:

THRESHold

Especifica que os volumes que pertencem a esse conjunto de armazenamento são recuperados com base no valor limite do atributo RECLAIM para esse conjunto de armazenamento.

SNAPlock

Especifica que os volumes FILE que pertencem a esse conjunto de armazenamentos são gerenciados para retenção usando software NetApp Data ONTAP e volumes NetApp SnapLock. O parâmetro será válido apenas para conjuntos de armazenamentos que estiverem sendo definidos para um servidor cuja proteção de retenção de dados estiver ativada e que estiver designado a uma classe de dispositivo FILE. Os volumes nesse conjunto de armazenamento não são recuperados com base no limite; o valor de RECLAIM para o conjunto de armazenamento é ignorado.

Todos os volumes nesse conjunto de armazenamento são criados como volumes FILE. Uma data de retenção, que é derivada dos atributos de retenção no grupo de cópias de archive do conjunto de armazenamentos, é configurada nos metadados para o volume FILE usando o recurso SnapLock do sistema operacional NetApp Data ONTAP. Até que a data de retenção expire, o volume FILE e todos os dados nele contidos não poderão ser excluídos do volume SnapLock físico em que ele está armazenado.

O parâmetro **RECLAMATIONTYPE** para todos os conjuntos de armazenamentos que estão sendo definidos deve ser o mesmo quando definido para o mesmo nome da classe de dispositivo. O comando **DEFINE** falhará se o parâmetro **RECLAMATIONTYPE** especificado for diferente do que está definido para os conjuntos de armazenamentos já definidos para o nome da classe de dispositivo.

OFFSITERECLAIMLimit

Especifica o número de volumes externos cujos espaços serão recuperados durante a recuperação do conjunto de armazenamentos. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NOLIMIT. É possível especificar os seguintes valores:

NOLimit

Especifica que você deseja recuperar o espaço em todos os seus volumes externos.

number

Especifica o número de volumes externos a partir do qual recuperar. É possível especificar um número inteiro de 0 a 99999. Um valor igual a zero significa que nenhum dos volumes externos será recuperado.

Dica:

Para determinar o valor para **OFFSITERECLAIMLIMIT**, use as informações estatísticas na mensagem emitida no final da operação de recuperação do volume externo. As informações de estatísticas incluem os seguintes itens:

- O número de volumes externos que foram processados
- O número de processos paralelos que foram usados
- A quantidade total de tempo necessário para o processamento

A ordem na qual os volumes externos são recuperados é baseada na quantidade de espaço não usado em um volume. (O espaço não usado inclui o espaço que nunca foi usado no volume e o espaço que ficou vazio devido à exclusão de arquivo.) Os volumes com a maior quantidade de espaço não usado são recuperados primeiro.

Por exemplo, suponha que um conjunto de dados-ativos contenha três volumes: VOL1, VOL2 e VOL3. VOL1 possui a maior quantidade de espaço não utilizado e VOL3 possui a menor quantidade. Suponha ainda que a porcentagem de espaço não utilizado em cada um dos três volumes é maior que o valor do parâmetro RECLAIM. Se você não especificar um valor para o parâmetro OFFSITERECLAIMLIMIT, os três volumes serão recuperados quando a recuperação for executada. Se um valor 2 for especificado, apenas VOL1 e VOL2 serão recuperados quando a recuperação for executada. Se um valor 1 for especificado, apenas VOL1 será recuperado.

MAXSCRatch (Obrigatório)

Especifica o número máximo de volumes de trabalho que o servidor pode solicitar para este conjunto de armazenamento. É possível especificar um número inteiro de 0 a 100000000. Ao permitir que o servidor solicite volumes de trabalho conforme necessário, você evita a necessidade de definir cada volume a ser utilizado.

O valor especificado para este parâmetro é usado para estimar o número total de volumes disponíveis no datapool ativo e a capacidade estimada correspondente para o conjunto de dados ativos.

Os volumes de trabalho são automaticamente excluídos do conjunto de armazenamento quando eles ficam vazios. Entretanto, se o modo de acesso para um volume inicial for OFFSITE, o volume não será excluído do datapool ativo até que o modo de acesso seja alterado. Um administrador pode então consultar o servidor em busca de volumes utilizáveis vazios e externos e retorná-los a um local interno.

Quando volumes de trabalho com o tipo de dispositivo FILE ficam vazios e são eliminados, o espaço que os volumes ocupavam é liberado pelo servidor e retornado ao sistema de arquivo.

Dica: Para operações de servidor-para-servidor que usem volumes virtuais e que armazenem uma pequena quantia de dados, considere especificar um valor para o parâmetro **MAXSCRATCH** que seja superior ao valor geralmente especificado para operações de gravação para outros tipos de volumes. Depois de uma operação de gravação em um volume virtual, o IBM Spectrum Protect marca o volume como FULL, mesmo que o valor do parâmetro **MAXCAPACITY** na definição da classe de dispositivo não seja atingido. O servidor não mantém volumes virtuais no status FILLING e não se anexa a eles. Se o valor do parâmetro **MAXSCRATCH** for muito baixo, operações de servidor-para-servidor poderão falhar.

REUsedelay

Especifica o número de dias que deve decorrer depois que todos os arquivos forem excluídos de um volume, antes que o volume possa ser regravado ou retornado para o conjunto de trabalho. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 0 a 9999. O valor padrão é 0, indicando que um volume pode ser regravado ou retornado para o conjunto de trabalho assim que todos os arquivos forem excluídos do volume.

Dica: Use este parâmetro para assegurar que, ao restaurar o banco de dados para um nível anterior, as referências do banco de dados aos arquivos no datapool ativo ainda sejam válidas. Você deve definir este parâmetro para um valor superior ao número de dias em que você planeja reter o backup de banco de dados mais antigo. O número de dias especificados para esse parâmetro deve ser o mesmo número especificado para o comando **SET DRMDBBACKUPEXPIREDAYS**.

OVFLocation

Especifica a localização de sobrecarga para o conjunto de armazenamento. O servidor atribui este nome de localização a um volume que é ejetado da biblioteca pelo comando. Este parâmetro é opcional. O nome da localização pode ter no máximo 255 caracteres. Coloque o nome da localização entre aspas, se nome da localização contiver algum espaço em branco.

DATAFormat

Especifica o formato dos dados a ser utilizado para copiar os arquivos para esse conjunto de armazenamento e restaurar arquivos deste conjunto. O formato padrão é o formato do servidor NATIVE. É possível especificar os seguintes valores:

NATive

Especifica que o formato de dados é o formato do servidor IBM Spectrum Protect nativo e inclui cabeçalhos de blocos.

NONblock

Especifica que o formato de dados é o formato do servidor IBM Spectrum Protect nativo e não inclui cabeçalhos de blocos.

O tamanho de bloco mínimo padrão em um volume associado a uma classe de dispositivo FILE é 256 KB, independentemente da quantidade de dados gravada no volume. Para determinadas tarefas, é possível minimizar o espaço desperdiçado em volumes de armazenamento, especificando o formato de dados NONBLOCK. Por exemplo, é possível especificar o formato de dados NONBLOCK para as seguintes tarefas:

- Usar produtos de gerenciamento de conteúdo
- Usar a opção do cliente DIRMC para armazenar informações de diretório
- Migrar arquivos muito pequenos usando o IBM Spectrum Protect for Space Management ou o IBM Spectrum Protect HSM for Windows

No entanto, na maioria das situações, o formato **NATIVE** é preferido.

CRCData

Especifica se uma CRC (Verificação Cíclica de Redundância) valida os dados do conjunto de armazenamento quando o processamento do volume de auditoria ocorrer no servidor. Esse parâmetro é válido apenas para conjuntos de armazenamento de formato de dados **NATIVE**. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é **NO**. Configurando **CRCDATA** como **YES** e planejando um comando **AUDIT VOLUME**, é possível assegurar continuamente a integridade dos dados armazenados em sua hierarquia de armazenamento. É possível especificar os seguintes valores:

Sim

Especifica que os dados são armazenados contendo informações de CRC, permitindo o processamento do volume de auditoria para validar dados do conjunto de armazenamento. Esse modo causa impacto no desempenho, uma vez que processamento adicional é necessário para calcular e comparar valores de CRC entre o conjunto de armazenamentos e o servidor.

Não

Especifica que os dados são armazenados sem informações de CRC.

Dica:

Para conjuntos de armazenamentos que estão associados ao tipo de dispositivo 3592, LTO ou ECARTRIDGE, a proteção de bloco lógico fornece melhor proteção contra distorção de dados que a validação de CRC para um conjunto de armazenamentos. Se você especificar a validação CRC para um conjunto de armazenamento, os dados apenas serão validados durante as operações de auditoria de volume. Os erros serão identificados após os dados serem gravados no cartucho.

Para ativar a proteção de bloco lógico, especifique um valor **READWRITE** para o parâmetro **LBPROTECT** nos comandos **DEFINE DEVCLASS** e **UPDATE DEVCLASS** para os tipos de dispositivo 3592, LTO ou ECARTRIDGE. A proteção do bloco lógico é suportada apenas nos seguintes tipos de unidades e mídia:

- IBM LTO5 e posteriores.
- As unidades IBM 3592 Generation 3 e posteriores com a mídia 3592 Generation 2 e posteriores.
- Unidades Oracle StorageTek T10000C e T10000D.

DEDuplicate

Especifica se os dados armazenados nesse conjunto de armazenamentos são deduplicados. Esse parâmetro é opcional e válido apenas para conjuntos de armazenamentos definidos com uma classe de dispositivo **FILE**. O valor padrão é **NO**.

IDENTIFYProcess

Especifica o número de processos paralelos usados para deduplicação de dados do lado do servidor. Esse parâmetro é opcional e válido apenas para conjuntos de armazenamentos definidos com uma classe de dispositivo **FILE**. Insira um valor de 0 a 50.

O valor padrão para esse parâmetro é 0. Os processos de deduplicação de dados para um conjunto de armazenamento de cópia não serão necessários se você especificar processos de deduplicação de dados para o conjunto de armazenamento primário. Quando o IBM Spectrum Protect analisa um arquivo em um conjunto de armazenamentos, o IBM Spectrum Protect também analisa o arquivo em todos os outros conjuntos de armazenamentos.

Lembre-se: Os processos de deduplicação de dados podem estar ativos ou inativos. Os processos que estão trabalhando nos arquivos estão ativos. Os processos que estão aguardando arquivos nos quais irão trabalhar estão inativos. Os processos permanecem inativos até os volumes com dados a serem deduplicados serem disponibilizados. A saída do comando **QUERY PROCESS** para deduplicação de dados inclui o número total de bytes e arquivos que foram processados desde que o processo foi iniciado pela primeira vez. Por exemplo, se um processo de deduplicação de dados

processar quatro arquivos, ficar inativo e, em seguida, processar mais cinco arquivos, então o número total de arquivos processado será nove. Os processos terminam somente quando são cancelados ou quando o número de processos de deduplicação de dados para o conjunto de armazenamento for mudado para um valor menor do que o número atualmente especificado.

Exemplo: Definir um datapool ativo com uma classe de dispositivo DC500

Definir um datapool ativo, TAPEPOOL2, para a classe de dispositivo DC500. Deixe até 50 volumes de trabalho para este conjunto. Atrase a reutilização de volumes para 45 dias.

```
define stgpool tapepool3 dc500 pooltype=activedata  
maxscratch=50 reusedelay=45
```

DEFINE STGPOOL (Definir um conjunto de armazenamento de retenção)

Use este comando para definir um conjunto de armazenamento de retenção. Esse tipo de conjunto de armazenamentos é usado para armazenar cópias de dados que são retidos pelo servidor em conjuntos de retenção.

Com conjuntos de armazenamentos de retenção, é possível otimizar os processos para armazenar dados retidos em um local externo. É possível separar dados de longo prazo e dados que você deseja manter em um curto prazo. Ao usar conjuntos de armazenamentos de retenção, você reduz a necessidade de outras atividades de manutenção, como a recuperação, que seriam necessárias se os dados de longo prazo fossem armazenados juntamente com dados de curto prazo que estão sendo mantidos para recuperação operacional.

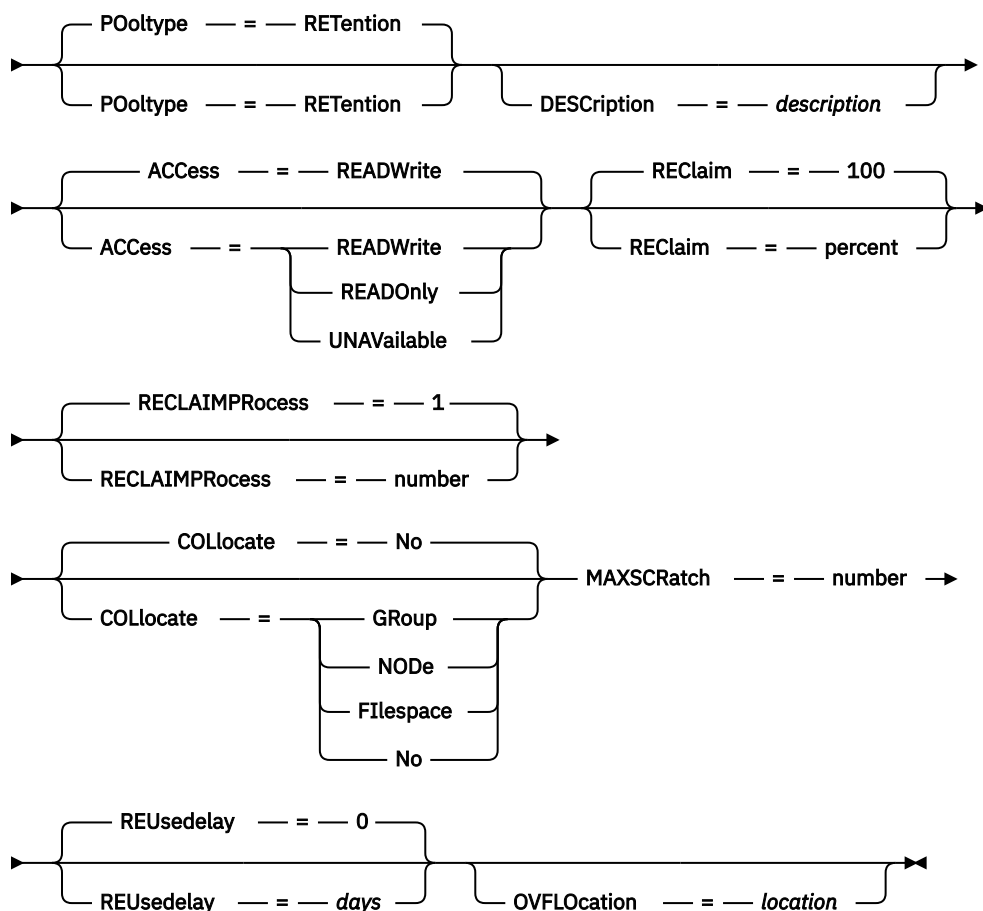
Dica: Quando você cria um conjunto de armazenamentos de retenção, uma regra de armazenamento de cópia de retenção com o mesmo nome é criada automaticamente ao mesmo tempo. A regra de armazenamento de cópia de retenção é executada uma vez por dia para copiar dados do conjunto de retenção do armazenamento primário para o conjunto de armazenamento de retenção. Para executar a regra de armazenamento imediatamente, é possível emitir o comando **START STGRULE**.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ DEFINE STGpool — *pool_name* — *device_class_name* ➔



Parâmetros

***pool_name* (Necessário)**

Especifica o nome do conjunto de armazenamentos a ser definido. O nome deve ser exclusivo e o comprimento máximo é 30 caracteres.

***device_class_name* (Necessário)**

Exibe o nome da classe de dispositivo à qual este conjunto de armazenamento é atribuído. O comprimento máximo do nome da classe de dispositivo é 30 caracteres. Para conjuntos de armazenamento de retenção, é possível especificar apenas as classes de dispositivo a seguir:

- 3592
- LTO
- Ecartridge

Restrição: As classes de dispositivo a seguir não são adequadas para retenção de dados de longo prazo e, portanto, não são suportadas para conjuntos de armazenamento de retenção:

- FILE
- 3590
- 4MM
- 8MM
- DLT
- Generictape

POOLTYPE=RETENTION

Especifica que você deseja definir um conjunto de armazenamentos de retenção. Para definir um conjunto de armazenamentos de retenção, deve-se especificar POOLTYPE=RETENTION.

DESCRIPTION

Especifica uma descrição do conjunto de armazenamento de retenção. Este parâmetro é opcional. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver espaços em branco.

ACCESS

Especifica como os nós clientes e os processos do servidor (como a recuperação) podem acessar arquivos no conjunto de armazenamentos. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é READWRITE. É possível especificar os seguintes valores:

READWRITE

Especifica que os nós clientes e os processos do servidor podem ser lidos e gravados em arquivos armazenados em volumes no conjunto de armazenamentos.

READONLY

Especifica que os nós clientes podem ler somente arquivos dos volumes do conjunto de armazenamentos.

Os processos do servidor podem mover arquivos nos volumes do conjunto de armazenamentos. No entanto, nenhuma nova operação de gravação é permitida em volumes no conjunto de armazenamentos a partir de volumes que estiverem fora do conjunto de armazenamentos.

UNAVAILABLE

Especifica que os nós de clientes não podem acessar arquivos armazenados nos volumes no conjunto de armazenamento.

Os processos do servidor podem mover arquivos nos volumes do conjunto de armazenamento e também podem mover ou copiar arquivos desse conjunto de armazenamento para outro conjunto de armazenamento. No entanto, nenhuma nova operação de gravação é permitida em volumes no conjunto de armazenamentos a partir de volumes que estiverem fora do conjunto de armazenamentos.

RECLAIM

Especifica quando o servidor recupera um volume, que se baseia na porcentagem do espaço recuperável em um volume. Espaço recuperável é a quantia de espaço ocupado por arquivos expirados ou que foram excluídos do banco de dados do IBM Spectrum Protect.

A recuperação cria o espaço fragmentado e o espaço que é ocupado por arquivos de retenção em volumes utilizáveis novamente, movendo quaisquer arquivos não expirados restantes de um volume para outro volume. Essa ação disponibiliza o volume original para reutilização. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 1 a 100. O valor-padrão é 100.

Importante: O processamento de recuperação não recupera volumes que estão nos estados **ONSITERETRIEVE** ou **RESTOREONLY** porque esses volumes são trazidos no local com o propósito de restaurar dados e não para mover dados para outros volumes. Se você retornar volumes do conjunto de armazenamentos de retenção no local para restaurar dados emitindo o comando **MOVE RETMEDIA** e especificando os valores de parâmetros **TOSTATE=ONSITERETRIEVE** ou **TOSTATE=RESTOREONLY**, o processamento de recuperação de armazenamento ignorará esses volumes. Para ser elegível para processamento de recuperação, os volumes de conjuntos de armazenamentos de retenção devem estar no estado **MOUNTABLE**.

O servidor determina que o volume é um candidato para recuperação se a porcentagem de espaço recuperável em um volume for maior que o limite de recuperação do conjunto de armazenamentos.

Se você alterar o valor do padrão, especifique um valor de 50% ou mais para que os arquivos armazenados nos dois volumes possam ser combinados em um único volume de saída.

Restrição: A recuperação não é possível para os volumes de conjuntos de armazenamento de retenção que são externos porque pode não haver versões dos arquivos disponíveis no local interno a serem usadas para o processo de recuperação.

RECLAIMProcess

Especifica o número de processos paralelos a serem utilizados para reorganizar os volumes neste conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. Insira um valor de 1 a 999. O valor padrão é 1.

Ao calcular o valor do parâmetro, considere os recursos a seguir que são necessários para o processamento de recuperações:

- O número de conjuntos de armazenamentos sequenciais.
- O número de unidades lógicas e físicas que podem ser dedicadas a essa operação.

Para acessar volumes sequenciais, o IBM Spectrum Protect usa um ponto de montagem e uma unidade física.

Por exemplo, suponha que você deseje reorganizar os volumes de dois conjuntos de armazenamento sequencial simultaneamente e especificar quatro processos para cada um dos conjuntos de armazenamento. Os conjuntos de armazenamento possuem a mesma classe de dispositivo. Cada processo requer dois pontos de montagem e duas unidades. (uma para o volume de entrada e outra para o volume de saída). Para executar oito processos de solicitação simultaneamente, você precisa de um total de pelo menos 16 pontos de montagem e 16 unidades. A classe de dispositivo para os conjuntos de armazenamento deve ter um limite de montagem de pelo menos 16.

É possível especificar um ou mais processos de recuperação para cada conjunto de armazenamento de retenção. É possível especificar vários processos de recuperação simultâneos para um único conjunto de armazenamento de retenção, o qual faz melhor uso de suas unidades de fita disponíveis. Se o processamento simultâneo múltiplo não for necessário, especifique um valor de 1 para o parâmetro **RECLAIMPROCESS**.

COLlocate

Especifica se o servidor tentará manter os dados, que são armazenados na menor quantidade de volumes possível, que pertencem a um dos candidatos a seguir:

- Um único nó cliente
- Um grupo de espaços no arquivo
- Um grupo de nós clientes
- Um espaço no arquivo do cliente

Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO.

A disposição reduz o número de montagens da mídia de acesso sequencial para operações de restauração. No entanto, a disposição aumenta a quantidade de tempo do servidor que é necessária para colocar arquivos para armazenamento e o número de volumes necessários.

É possível especificar uma das opções a seguir:

No

Especifica que a consolidação está desativada. O servidor tenta usar todo o espaço disponível em cada volume antes de selecionar um novo volume.

GRoup

Especifica que a disposição está ativada no nível do grupo para os nós clientes ou espaços no arquivo. Para grupos de disposição, o servidor tenta colocar dados para os nós ou espaços no arquivo que pertencem ao mesmo grupo de disposição na menor quantidade de volumes possível.

Se você especificar COLLOCATE=GROUP, mas não definir quaisquer grupos de disposição, ou se não incluir nós ou espaços no arquivo em um grupo de disposição, os dados serão colocados por nó. Considere o uso da fita ao organizar os nós clientes ou espaços no arquivo em grupos de disposição.

Por exemplo, se um conjunto de armazenamento baseado em fita consistir em dados de nós e você especificar COLLOCATE=GROUP, o servidor concluirá as ações a seguir:

- Coloca os dados por grupo para nós agrupados. Sempre que possível, o servidor dispõe dados que pertencem a um grupo de nós em uma única fita ou no menor número possível de fitas. Os

dados de um único nó também podem ser difundidos entre várias fitas que estão associadas a um grupo.

- Coloca os dados por nó para nós desagrupados. Sempre que possível, o servidor armazena os dados para um único nó em uma única fita. Todas as fitas disponíveis que já possuem dados para o nó são usadas antes do espaço disponível em qualquer outra fita usada.

Se um conjunto de armazenamentos baseado em fita consistir em dados de espaços no arquivo agrupados e você especificar COLLOCATE=GROUP, o servidor concluirá as ações a seguir:

- Coloca os dados, por grupo, apenas para espaços no arquivo agrupados. Sempre que possível, o servidor coloca dados que pertencem a um grupo de espaços no arquivo em uma única fita ou no menor número possível de fitas. Os dados de um único espaço no arquivo também podem ser difundidos entre várias fitas que estão associadas a um grupo.
- Coloca os dados por nó (para espaços no arquivo não definidos explicitamente para um grupo de disposição de espaços no arquivo). Por exemplo, node1 possui espaços no arquivo chamados A, B, C, D e E. Os espaços no arquivo A e B pertencem a um grupo de disposição de espaços no arquivo, mas C, D e E não. Os espaços no arquivo A e B são colocados pelo grupo de disposição de espaço no arquivo, enquanto C, D e E são colocados por nó.

Os dados são colocados na menor quantia de volumes de acesso sequencial.

NODE

Especifica que a disposição está ativada no nível do nó de cliente. Para grupos de disposição, o servidor tenta colocar os dados para um nó no menor número de volumes possível. Se o nó tiver vários espaços no arquivo, o servidor não tentará colocar esses espaços no arquivo. Para compatibilidade com uma versão anterior, COLLOCATE=YES ainda é aceito pelo servidor para especificar a disposição no nível do nó cliente.

Se um conjunto de armazenamento contiver dados para um nó que é um membro de um grupo de disposição e você especificar COLLOCATE=NODE, os dados serão colocados por nó.

FILESspace

Especifica que a consolidação seja ativada no nível da área de arquivos para nós de clientes. O servidor tenta colocar dados em um nó e espaço no arquivo no menor número de volumes possível. Se um nó tiver vários espaços no arquivo, o servidor tentará colocar dados em espaços no arquivo diferentes em volumes diferentes.

MAXSCRatch (Obrigatório)

Especifica o número máximo de volumes de trabalho que o servidor pode solicitar para este conjunto de armazenamento. É possível especificar um número inteiro de 0 a 100000000. Ao permitir que o servidor solicite volumes de trabalho conforme necessário, você evita a necessidade de definir cada volume a ser utilizado.

O valor que é especificado para esse parâmetro é usado para estimar o número total de volumes disponíveis no conjunto de armazenamento de retenção e a capacidade estimada correspondente para o conjunto de armazenamento de retenção.

Os volumes de trabalho são automaticamente excluídos do conjunto de armazenamento quando eles ficam vazios. No entanto, se o modo de acesso para um volume utilizável for OFFSITE, o volume não será excluído do conjunto de armazenamentos de retenção até que o modo de acesso seja mudado. Um administrador pode então consultar o servidor em busca de volumes utilizáveis vazios e externos e retorná-los a um local interno.

Dica: Para operações de servidor-para-servidor que usem volumes virtuais e que armazenem uma pequena quantia de dados, considere especificar um valor para o parâmetro **MAXSCRATCH** que seja superior ao valor geralmente especificado para operações de gravação para outros tipos de volumes. Depois de uma operação de gravação em um volume virtual, o IBM Spectrum Protect marca o volume como FULL, mesmo que o valor do parâmetro **MAXCAPACITY** na definição da classe de dispositivo não seja atingido. O servidor não mantém volumes virtuais no status FILLING e não se anexa a eles. Se o valor do parâmetro **MAXSCRATCH** for muito baixo, operações de servidor-para-servidor poderão falhar.

REUsedelay

Especifica o número de dias que deve decorrer depois que todos os arquivos forem excluídos de um volume, antes que o volume possa ser regravado ou retornado para o conjunto de trabalho. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 0 a 9999. O valor padrão é 0, indicando que um volume pode ser regravado ou retornado para o conjunto de trabalho assim que todos os arquivos forem excluídos do volume.

Dica: Use esse parâmetro para assegurar que, ao restaurar o banco de dados para um nível anterior, as referências de banco de dados para arquivos no conjunto de armazenamentos de retenção ainda sejam válidas. Você deve definir este parâmetro para um valor superior ao número de dias em que você planeja reter o backup de banco de dados mais antigo. O número de dias especificados para esse parâmetro deve ser o mesmo número especificado para o comando **SET DRMDBBACKUPEXPIREDAYS**.

OVFLocation

Especifica a localização de sobrecarga para o conjunto de armazenamento. O servidor atribui este nome de localização a um volume que é ejetado da biblioteca pelo comando. Este parâmetro é opcional. O nome da localização pode ter no máximo 255 caracteres. Coloque o nome da localização entre aspas, se nome da localização contiver algum espaço em branco.

Exemplo: definir um conjunto de armazenamentos de retenção com uma classe de dispositivo de fita LTO

Defina um conjunto de armazenamentos de retenção que é denominado RETENTIONPOOL_LTO1 para a classe de dispositivo de fita LTO (com um tipo de dispositivo de LTO). Ative a disposição de arquivos por nó. Permita o máximo de 5 volumes utilizáveis para este conjunto de armazenamento.

```
define stgpool retentionpool_LT01 LTO pooltype=retention collocate=node maxscratch=5
```

DEFINE STGPOOLDIRECTORY (Definir um diretório de conjunto de armazenamentos)

Use esse comando para definir um ou mais diretórios em um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório ou de contêiner em nuvem.

Dica: Depois de definir um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem, crie um ou mais diretórios que são usados para armazenamento local. É possível armazenar dados temporariamente no armazenamento local durante a ingestão de dados e antes que os dados sejam movidos para a nuvem. Dessa forma, é possível melhorar o desempenho de backup e archive.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➡ DEFINE STGPOOLDIrectory — *pool_name* — *directory_name* ➡

Parâmetros

pool_name (Necessário)

Especifica o nome de um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório ou de contêiner em nuvem. Esse parâmetro é obrigatório.

***directory_name* (Obrigatório)**

Especifica o diretório a ser definido no conjunto de armazenamentos. Esse parâmetro é necessário e faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. É possível especificar mais de um nome de diretório separando cada nome por uma vírgula, sem espaços de intervenção.

Se você usar o cliente administrador, e o nome de diretório contiver uma vírgula ou uma barra invertida ("\"), coloque o nome entre aspas.

Exemplo: Defina um diretório do conjunto de armazenamentos

Defina um diretório do conjunto de armazenamentos que seja denominado DIR1 usando o conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório que é nomeado POOL1.

```
define stgpooldirectory pool1 /storage/dir1
```

Exemplo: Defina vários diretórios do conjunto de armazenamentos

Defina diretórios do conjunto de armazenamentos que sejam denominados DIR1 e DIR2 usando o conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório que é nomeado POOL1.

```
define stgpooldirectory pool1 /storage/dir1,/storage/dir2
```

Exemplo: Definir o armazenamento local para um conjunto de armazenamentos de contêiner de nuvem

Crie um diretório de conjunto de armazenamentos chamado DIR3 em um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem chamado CLOUDLOCALDISK1.

```
define stgpooldirectory cloudlocaldisk1 /storage/dir3
```

Tabela 122. Comandos relacionados a DEFINE STGPOOLDIRECTORY

Command	Descrição
DEFINE STGPOOL	Define um conjunto de armazenamento como uma coleção nomeada de mídia de armazenamento do servidor.
DELETE STGPOOLDIRECTORY	Exclui um diretório de conjunto de armazenamentos de um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório ou contêiner de nuvem.
QUERY STGPOOLDIRECTORY	Exibe informações sobre diretórios de conjunto de armazenamentos.
UPDATE STGPOOLDIRECTORY	Muda os atributos de um diretório do conjunto de armazenamentos.

DEFINE STGRULE (Definir uma regra de armazenamento)

Use esse comando para definir uma regra de armazenamento.

O comando **DEFINE STGRULE** usa várias formas. A sintaxe e os parâmetros para cada forma são definidos separadamente.

Dica: As regras de armazenamento de cópia de retenção são criadas automaticamente quando você cria um conjunto de armazenamentos de retenção. O nome que você especifica para o conjunto de armazenamentos de retenção é automaticamente aplicado à sua regra de armazenamento de cópia de retenção associada.

- [“DEFINE STGRULE \(Definir uma regra para auditoria de conjuntos de armazenamentos\)”](#) na página 413

- “[DEFINE STGRULE \(Definir uma regra de armazenamento para cópia de dados\)](#)” na página 415
- “[DEFINE STGRULE \(Definir uma regra para gerar estatísticas de deduplicação de dados\)](#)” na página 418
- “[DEFINE STGRULE \(Definir uma regra para recuperar contêineres em nuvem\)](#)” na página 422
- “[DEFINE STGRULE \(Definir uma regra de armazenamento para definição de camadas\)](#)” na página 424

Tabela 123. Comandos relacionados a DEFINE STGRULE

Command	Descrição
DELETE STGRULE	Exclui regras de armazenamento.
QUERY STGRULE	Exibe informações sobre a regra de armazenamento.
UPDATE STGRULE (auditoria)	Atualiza uma regra de armazenamento para auditoria de conjuntos de armazenamentos.
UPDATE STGRULE (estatísticas de deduplicação de dados)	Atualiza uma regra de armazenamento para gerar estatísticas de deduplicação de dados.
UPDATE STGRULE (cópia)	Atualiza uma regra de armazenamento de cópia.
UPDATE STGRULE (recuperando)	Atualiza uma regra de armazenamento para recuperar conjuntos de armazenamento de contêineres em nuvem.
UPDATE STGRULE (definição de camadas)	Atualiza uma regra de armazenamento em camadas.

DEFINE STGRULE (Definir uma regra para auditoria de conjuntos de armazenamentos)

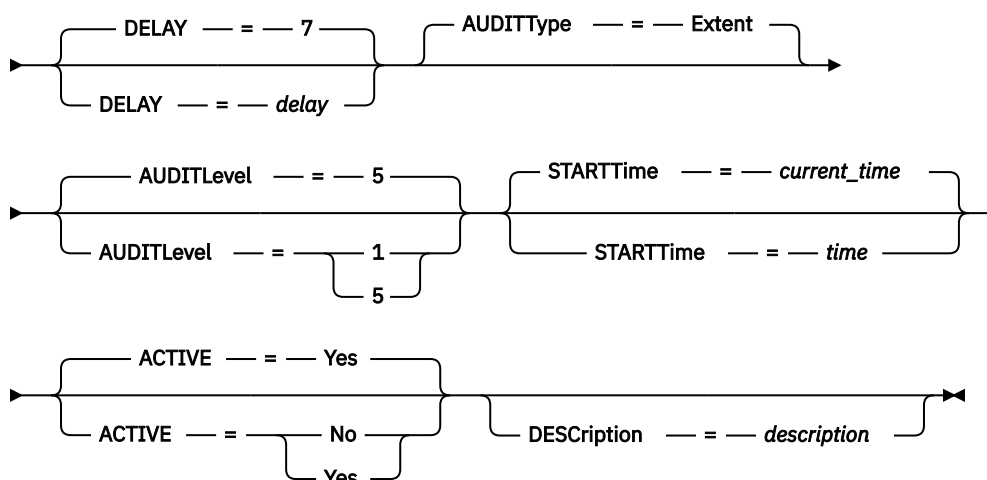
Use esse comando para planejar operações de auditoria para um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório. As operações de auditoria são projetadas para identificar arquivos corrompidos dentro do conjunto de armazenamentos.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ **DEFine STGRULE** — *rule_name* — *storage_pool* — **ACTiontype** — = — **AUDit** →



Parâmetros

rule_name (Necessário)

Especifica o nome da regra de armazenamento. O nome deve ser exclusivo e o comprimento máximo é 30 caracteres.

storage_pool (Necessário)

Especifica o nome do conjunto de armazenamentos a serem auditados.

Restrição: Deve-se especificar o nome de um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório. Esse comando não pode ser usado para conjuntos de armazenamentos de contêiner em nuvem.

ACTiontype=AUDit (Necessário)

Especifica que a regra de armazenamento é para uma operação de auditoria.

DELAY

Especifica o intervalo, em dias, entre as operações de auditoria. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 7 dias. É possível especificar um número inteiro no intervalo de 1 a 9999.

AUDITType

Especifica o tipo de auditoria. Este parâmetro é opcional. É possível especificar o valor a seguir:

Extensão

Especifica que apenas extensões são auditadas. Este é o valor padrão.

Restrição: No IBM Spectrum Protect Versão 8.1.5 e mais recente, é possível usar o comando **DEFINE STGRULE** com a configuração **ACTIONTYPE=AUDIT** apenas para auditar extensões. Objetos não são auditados.

AUDITLevel

Especifica o nível da auditoria. Este parâmetro é opcional. Os seguintes valores são possíveis:

1

Especifica uma operação de auditoria mínima das extensões no conjunto de armazenamentos.

5

Especifica uma operação de auditoria completa das extensões no conjunto de armazenamentos. Este é o valor padrão.

STARTTime

Especifica o horário para o início da janela em que a regra de armazenamento é processada primeiro. O padrão é o horário atual. Este parâmetro é opcional.

É possível especificar um dos valores a seguir:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Um horário específico.	23h30min08s
NOW	O horário atual.	NOW
NOW+HH:MM ou +HH:MM	O horário atual mais o número especificado de horas e minutos.	NOW+02:00 ou +02:00
NOW-HH:MM ou -HH:MM	O horário atual menos o número especificado de horas e minutos.	NOW-2h ou -2h

ACTIVE

Especifica se o processamento da regra de armazenamento ocorre. Este parâmetro é opcional. O padrão é SIM. Os seguintes valores são possíveis:

Sim

Especifica se a regra de armazenamento está ativa. A regra de armazenamento é processada no tempo planejado.

Não

Especifica se a regra de armazenamento está inativa. A regra de armazenamento não é processada no tempo de planejamento.

DESCRiption

Especifica uma descrição da regra de armazenamento. Este parâmetro é opcional. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Se a descrição incluir espaços, coloque-a entre aspas.

Definir uma regra para uma operação de auditoria de nível de extensão

Defina uma regra de armazenamento, FULLAUDIT, para planejar uma auditoria completa de extensões no conjunto de armazenamentos DIRPOOL. A operação de auditoria é iniciada agora e é repetida a cada três dias:

```
define stgrule fullaudit dirpool actiontype=audit delay=3 auditlevel=5 starttime=now
```

Comandos Relacionados

Tabela 124. Comandos relacionados a **DEFINE STGRULE**

Command	Descrição
DELETE STGRULE	Exclui regras de armazenamento.
QUERY STGRULE	Exibe informações sobre a regra de armazenamento.
UPDATE STGRULE (auditoria)	Atualiza uma regra de armazenamento para auditoria de conjuntos de armazenamentos.

DEFINE STGRULE (Definir uma regra de armazenamento para cópia de dados)

Use esse comando para definir uma regra de armazenamento para um ou mais conjuntos de armazenamentos. A regra de armazenamento planeja operações para copiar dados de um conjunto de armazenamentos de contêiner de origem para um conjunto de armazenamentos de acesso sequencial de cópia. O conjunto de armazenamentos de destino deve estar em fita. É possível definir uma ou mais regras de armazenamento para um conjunto de armazenamentos de destino.

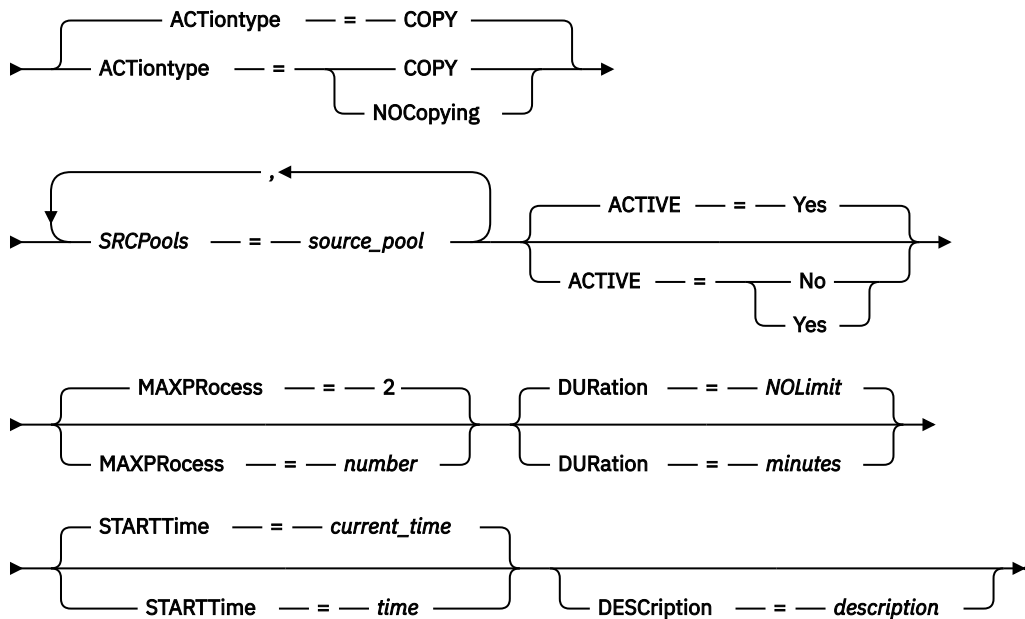
É possível copiar dados de um conjunto de armazenamentos de contêiner para um conjunto de armazenamento em fita para melhorar a capacidade de recuperação dos dados e como parte de seu plano de recuperação de desastres.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ DEFINE STGRULE — *rule_name* — *target_stgpool* ➔



Parâmetros

rule_name (Necessário)

Especifica o nome da regra de armazenamento. O nome deve ser exclusivo e o comprimento máximo é 30 caracteres.

target_stgpool (Obrigatório)

Especifica o nome do conjunto de armazenamentos de destino, que deve ser um conjunto de armazenamentos de acesso sequencial de cópia.

ACTiontype (Obrigatório)

Especifica se a regra de armazenamento copia dados do conjunto de armazenamentos de origem para o conjunto de armazenamentos de destino. O valor padrão é `COPY`.

COPY

Especifica que a regra de armazenamento copia dados do conjunto de armazenamentos de origem para o conjunto de armazenamentos de destino.

NOCopying

Especifica que a regra de armazenamento não copia dados do conjunto de armazenamentos de origem para o conjunto de armazenamentos de destino.

SRCpools (Necessário)

Especifica o nome de um ou mais conjuntos de armazenamentos de contêineres do diretório ou conjuntos de armazenamentos de contêineres em nuvem no local por meio dos quais os dados são copiados para o conjunto de armazenamentos de destino. Para especificar múltiplos conjuntos de armazenamentos, separe os nomes com vírgulas e sem espaços de intervenção. Deve-se especificar esse parâmetro quando o parâmetro **ACTIONTYPE=COPY** é especificado.

Restrições:

- Os conjuntos de armazenamentos de contêineres em nuvem com um valor de parâmetro de **CLOUDLOCATION=OFFPREM** não podem ser especificados como conjuntos de origem.
- As regras de armazenamento que possuem um tipo de ação de **TIERBYSTATE** ou **TIERBYAGE** com um conjunto de armazenamentos de destino em nuvem fora do local não podem compartilhar conjuntos de origem com uma regra de armazenamento do tipo **COPY**. O uso de um conjunto de armazenamentos de origem comum para as regras de armazenamento de cópias e regras de

armazenamento em camadas pode resultar em cargas de movimentação de dados de seu provedor de armazenamento em nuvem durante o processamento de recuperação.

ACTIVE

Especifica se o processamento da regra de armazenamento ocorre. Este parâmetro é opcional. O padrão é SIM. Os seguintes valores são possíveis:

Não

Especifica se a regra de armazenamento está inativa. A regra de armazenamento não é processada no tempo de planejamento.

Sim

Especifica se a regra de armazenamento está ativa. A regra de armazenamento é processada no tempo planejado.

MAXProcess

Especifica o número máximo de processos de cópia paralelos de cada conjunto de armazenamentos de origem especificado. Este parâmetro é opcional. Insira um valor no intervalo de 1 a 99. O valor padrão é 2. Por exemplo, se você tiver quatro conjuntos de armazenamentos de origem e especificar o valor padrão para esse parâmetro, oito processos serão iniciados.

Para cada processo, são necessários os recursos a seguir:

- Uma unidade de fita. Assegure-se de configurar unidades de fita suficientes para operações de cópia simultâneas para o conjunto de armazenamentos de destino.
- Um ou mais volumes. Por exemplo, se você tiver quatro unidades de fita e especificar quatro processos, mas apenas dois volumes estiverem disponíveis, apenas dois processos poderão ser executados de cada vez.

DURATION

Especifica o número máximo de minutos que a regra de armazenamento executará antes de ser cancelada automaticamente. É possível especificar um número no intervalo de 60 a 1.440. O valor padrão é ilimitado. Se você não especificar um valor ou se especificar um valor de **NOLimit**, a regra de armazenamento será executada até ser concluída. Esse parâmetro é opcional.

STARTTime

Especifica o horário para o início da janela em que a regra de armazenamento é processada primeiro. O padrão é o horário atual. Este parâmetro é opcional. A regra de armazenamento é executada diariamente cinco minutos após o horário especificado.

Especifique um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Um horário específico.	23h30min08s
NOW	O horário atual.	NOW
NOW+HH:MM ou +HH:MM	O horário atual mais o número especificado de horas e minutos.	NOW+02:00 ou +02:00
NOW-HH:MM ou -HH:MM	O horário atual menos o número especificado de horas e minutos.	NOW-2h ou -2h

DESCRIPTION

Especifica uma descrição da regra de armazenamento. Esse parâmetro é opcional.

Definir uma regra de armazenamento

Defina uma regra de armazenamento denominada copyaction para copiar dados dos conjuntos de armazenamentos de contêiner de origem dirpool1 e dirpool2 para o conjunto de armazenamentos de

acesso sequencial de cópia de destino tapepool1. Especifique um horário de início de 3h que use um máximo de 10 processos para uma regra de armazenamento de cópia:

```
define stgrule copyaction actiontype=copy sourcepool=dirpool1,dirpool2
targetpool=copypool maxprocess=10 starttime=03:00:00
```

Comandos Relacionados

Tabela 125. Comandos relacionados a **DEFINE STGRULE**

Command	Descrição
DEFINE SUBRULE (cópia)	Define uma exceção para uma regra de armazenamento de cópia.
DELETE STGRULE	Exclui regras de armazenamento.
QUERY STGRULE	Exibe informações sobre a regra de armazenamento.
UPDATE STGRULE (cópia)	Atualiza uma regra de armazenamento de cópia.
UPDATE SUBRULE (cópia)	Atualiza uma sub-regra que é uma exceção a uma regra de armazenamento de cópia.

DEFINE STGRULE (Definir uma regra para gerar estatísticas de deduplicação de dados)

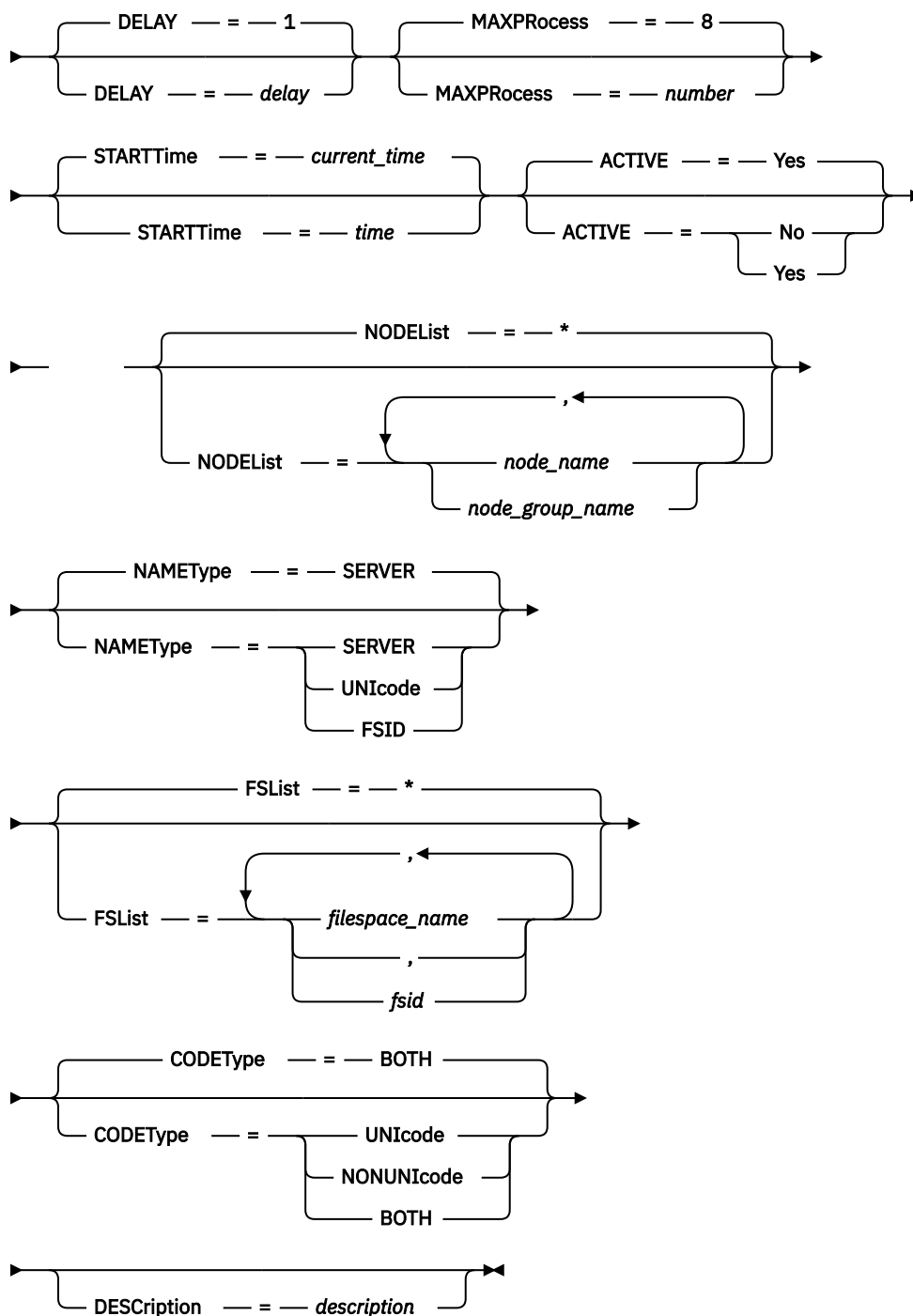
Use esse comando para definir uma regra para gerar estatísticas de deduplicação de dados. É possível definir uma ou mais regras para um conjunto de armazenamentos de contêiner de destino.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ DEFINE STGRULE — *rule_name* — *target_stgpool* — ACTIONtype — = — GENDedupstats ➔



Parâmetros

***rule_name* (Necessário)**

Especifica o nome da regra de armazenamento. O nome deve ser exclusivo e o comprimento máximo é 30 caracteres.

***target_stgpool* (Obrigatório)**

Especifica o nome do conjunto de armazenamentos de destino.

ACTiontype=GENdedupstats (Necessário)

Especifica que as estatísticas de deduplicação de dados são geradas.

DELAY

Especifica o intervalo, em dias, entre as operações para coletar estatísticas. O valor padrão é 1 dia. É possível especificar um número inteiro na faixa de 0 – 9999.

MAXProcess

Especifica o número máximo de processos paralelos para coletar estatísticas. Este parâmetro é opcional. É possível inserir um valor no intervalo de 1 a 99. O valor padrão é 8. Por exemplo, se você tiver 4 conjuntos de armazenamento e especificar o valor padrão para esse parâmetro, 32 processos serão iniciados.

STARTTime

Especifica o horário para o início da janela em que a regra de armazenamento é processada primeiro. O padrão é o horário atual. Este parâmetro é opcional. A regra de armazenamento é executada diariamente cinco minutos após o horário especificado.

É possível especificar um dos valores a seguir:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Um horário específico.	23h30min08s
NOW	O horário atual.	NOW
NOW+HH:MM ou +HH:MM	O horário atual mais o número especificado de horas e minutos.	NOW+02:00 ou +02:00
NOW-HH:MM ou -HH:MM	O horário atual menos o número especificado de horas e minutos.	NOW-2h ou -2h

ACTIVE

Especifica se o processamento da regra de armazenamento ocorre. Este parâmetro é opcional. O padrão é SIM. Os seguintes valores são possíveis:

Não

Especifica se a regra de armazenamento está inativa. A regra de armazenamento não é processada no tempo de planejamento.

Sim

Especifica se a regra de armazenamento está ativa. A regra de armazenamento é processada no tempo planejado.

NODEList

Especifica o nome do nó cliente ou o grupo definido de nós clientes para os quais estatísticas de deduplicação de dados são coletadas. Também é possível especificar uma combinação de nomes de nós de clientes e nomes do grupo de nós de clientes. Para especificar diversos nomes de nós de clientes ou nomes do grupo de nós de clientes, separe os nomes com vírgulas e sem espaços. É possível usar caracteres curingas com nomes do nó de cliente, mas não com nomes do grupo de nós de clientes. O valor especificado pode ter um máximo de 1.024 caracteres. O valor padrão é um asterisco (*), que mostra informações para todos os nós clientes.

NAMEType

Especifica como você deseja que o servidor interprete os nomes de espaços de arquivo digitados. Use esse parâmetro quando os clientes IBM Spectrum Protect tiverem espaços no arquivo em formato Unicode e estiverem em sistemas operacionais Windows, NetWare ou Macintosh OS X. Esse parâmetro é opcional.

Esse parâmetro é necessário se você especificar um nome do nó e um nome do espaço no arquivo ou um FSID.

Restrição: Ao especificar esse parâmetro, o nome do espaço no arquivo não pode conter um asterisco.

Especifique um dos seguintes valores:

SERVER

O servidor usa a página de códigos do servidor para interpretar os nomes do espaço de arquivo. Esse é o padrão.

Unicode

O servidor converte o nome do espaço no arquivo que é inserido a partir da página de códigos do servidor para a página de códigos UTF-8. O sucesso da conversão depende dos caracteres no nome e da página de códigos do servidor.

Dica: A conversão poderá falhar se a sequência incluir caracteres que não estão disponíveis na página de códigos do servidor ou se o servidor não puder acessar rotinas de conversão do sistema.

FSID

O servidor interpreta os nomes do espaço no arquivo como seus FSIDs.

FSList

Especifica os nomes de um ou mais espaços no arquivo para o qual as estatísticas de deduplicação de dados são coletados. Este parâmetro é opcional. É possível utilizar caracteres curingas para especificar este nome. O valor especificado pode ter um máximo de 1.024 caracteres. Um asterisco é o padrão. É possível especificar um dos valores a seguir:

Especifique um asterisco (*) para mostrar as informações para todos os espaços no arquivo ou os IDs.

filesystem_name

Especifica o nome do espaço no arquivo. Você pode especificar mais de uma área de arquivos, separando-os por vírgulas e sem espaços em branco.

fsid

Especifica o nome de um identificador de espaço no arquivo. Esse parâmetro é válido para clientes com espaços no arquivo que estejam em formato Unicode. Especifique mais de um espaço no arquivo separando os nomes por vírgulas e sem espaços de intervenção.

Para clientes com espaços no arquivo que estejam no formato Unicode, é possível inserir um nome do espaço no arquivo ou um FSID. Se você inserir um nome do espaço no arquivo, o servidor pode ter que converter o nome do espaço no arquivo inserido. Por exemplo, o servidor pode ter que converter o nome inserido da página de códigos do servidor em Unicode.

Restrições: As seguintes restrições se aplicam aos nomes do espaço no arquivo e aos FSIDs:

- Você deve especificar um nome de nó, se especificar um nome de área de arquivos.
- Não especifique nomes do espaço no arquivo e FSIDs no mesmo comando.

CODEType

Especifica o tipo de espaço no arquivo a ser incluído no registro. O valor padrão é BOTH, o qual especifica que os espaços no arquivo estão incluídos independentemente do tipo de página de códigos. Use esse parâmetro somente quando você inserir um asterisco para exibir informações sobre todos os espaços no arquivo. Este parâmetro é opcional. Especifique um dos seguintes valores:

Unicode

Inclua espaços no arquivo que estejam em formato Unicode.

NONUnicode

Inclua espaços no arquivo que não estejam em formato Unicode.

BOTH

Inclui os espaços no arquivo sem levar em consideração o tipo de página de código. Este é o padrão.

DEScriptio

Especifica uma descrição da regra de armazenamento. Esse parâmetro é opcional.

Definir uma regra para gerar estatísticas de deduplicação de dados

Defina uma regra de armazenamento chamada MYSTAT1 para gerar estatísticas de deduplicação de dados para o conjunto de armazenamentos de destino, TARGET1. Limite o escopo a um nó chamado NODE1 e ao grupo de nós MYNODEGROUP. Limite os espaços no arquivo a FS1 e a todos os espaços no arquivo cujos nomes sejam iniciados com FILESPACE1:

```
define stgrule mystat1 target1 actiontype=gendedupstats  
nodelist=node1,mynodegroup fslist=/fs1,/filespace1*
```

Comandos Relacionados

Tabela 126. Comandos relacionados a **DEFINE STGRULE**

Command	Descrição
DELETE STGRULE	Exclui regras de armazenamento.
QUERY STGRULE	Exibe informações sobre a regra de armazenamento.
UPDATE STGRULE (estatísticas de deduplicação de dados)	Atualiza uma regra de armazenamento para gerar estatísticas de deduplicação de dados.

DEFINE STGRULE (Definir uma regra para recuperar contêineres em nuvem)

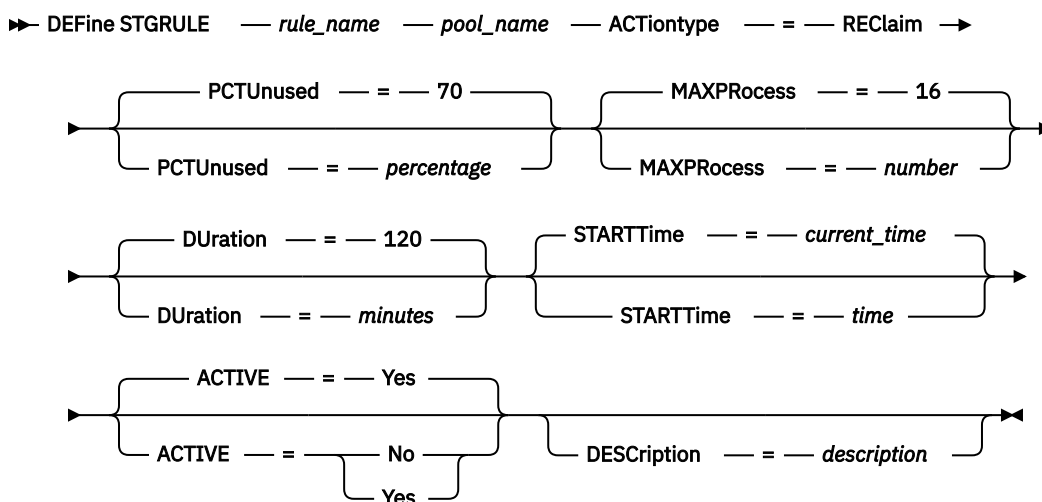
Use este comando para definir uma regra para recuperação de espaço diário em conjuntos de armazenamentos de contêiner em nuvem. É possível definir uma regra de armazenamento por conjunto de armazenamentos.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Restrição: É possível configurar uma regra de recuperação de nuvem para um conjunto de armazenamentos somente em um sistema de computação em nuvem Microsoft Azure ou em um sistema de computação em nuvem com o protocolo Simple Storage Service (S3).

Syntax



Parâmetros

rule_name (Necessário)

Especifica o nome da regra de armazenamento. O nome deve ser exclusivo e o comprimento máximo é 30 caracteres.

pool_name (Obrigatório)

Especifica o nome do conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem.

ACTiontype=REClaim (Obrigatório)

Especifica que um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem é recuperado. As extensões usadas de dados são movidas para um novo contêiner. As extensões não usadas são descartadas.

PCTUnused

Especifica a porcentagem do contêiner que não está mais em uso. Após o espaço não utilizado atingir uma porcentagem que você designar, o contêiner em nuvem será recuperado. O valor padrão é 70 por cento. É possível especificar um número inteiro no intervalo de 50 a 99. Esse parâmetro é opcional.

MAXProcess

Especifica o número máximo de processos paralelos que podem ser usados para concluir a regra de armazenamento para o conjunto de armazenamentos que é especificado. Este parâmetro é opcional. É possível inserir um valor no intervalo de 1 a 99. O valor padrão é 16.

DURation

Especifica o número máximo de minutos que a regra de armazenamento executará antes de ser cancelada automaticamente. É possível especificar um número no intervalo de 60 a 1.440. O valor padrão é 120 minutos (2 horas). Este parâmetro é opcional.

STARTTime

Especifica o horário para o início da janela em que a regra de armazenamento é processada primeiro. O padrão é o horário atual. Este parâmetro é opcional. A regra de armazenamento é executada diariamente cinco minutos após o horário especificado.

É possível especificar um dos valores a seguir:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Um horário específico.	23h30min08s
NOW	O horário atual.	NOW
NOW+HH:MM ou +HH:MM	O horário atual mais o número especificado de horas e minutos.	NOW+02:00 ou +02:00
NOW-HH:MM ou -HH:MM	O horário atual menos o número especificado de horas e minutos.	NOW-2h ou -2h

ACTIVE

Especifica se o processamento da regra de armazenamento ocorre. Este parâmetro é opcional. O padrão é SIM. Os seguintes valores são possíveis:

Não

Especifica se a regra de armazenamento está inativa. A regra de armazenamento não é processada no tempo de planejamento.

Sim

Especifica se a regra de armazenamento está ativa. A regra de armazenamento é processada no tempo planejado.

DESCription

Especifica uma descrição da regra de armazenamento. Esse parâmetro é opcional.

Definir uma regra para recuperar espaço em um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem

Defina uma regra de armazenamento denominada RECLAIMCTR1 para recuperar contêineres em nuvem que tenham mais da metade não usado no conjunto de armazenamentos CLOUDPOOL1. Especifique um horário de início de 4 horas com um máximo de 2 processos para a regra de armazenamento:

```
define stgrule reclaimctr1 cloudpool1 actiontype=reclaim  
pctunused=51 maxprocess=2 starttime=04:00:00
```

Comandos Relacionados

Tabela 127. Comandos relacionados a **DEFINE STGRULE**

Command	Descrição
DELETE STGRULE	Exclui regras de armazenamento.
QUERY STGRULE	Exibe informações sobre a regra de armazenamento.
UPDATE STGRULE (recuperando)	Atualiza uma regra de armazenamento para recuperar conjuntos de armazenamento de contêineres em nuvem.

DEFINE STGRULE (Definir uma regra de armazenamento para definição de camadas)

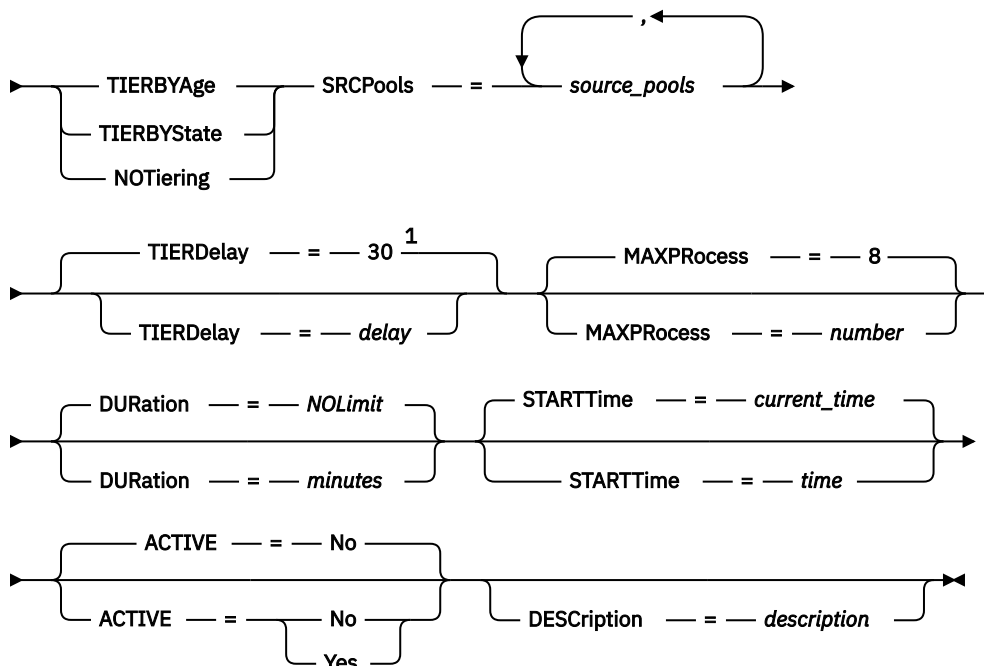
Use esse comando para definir uma regra de armazenamento para um ou mais conjuntos de armazenamentos. A regra de armazenamento planeja a definição de camadas entre os conjuntos de armazenamentos de contêiner. É possível definir uma ou mais regras para um conjunto de armazenamentos de contêiner de destino.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ DEFINE STGRULE — *rule_name* — *target_stgpool* — ACTIONtype — = — ➤



Notas:

¹ Ao especificar **ACTIONTYPE=TIERBYAGE**, o valor padrão para o parâmetro **TIERDELAY** será 30. Se você especificar **ACTIONTYPE=TIERBYSTATE**, o valor padrão para o parâmetro **TIERDELAY** será 1. Se você especificar **ACTIONTYPE=NOTIERING**, não será possível especificar o parâmetro **TIERDELAY**.

Parâmetros

rule_name (Necessário)

Especifica o nome da regra de armazenamento. O nome deve ser exclusivo e o comprimento máximo é 30 caracteres.

target_stgpool (Necessário)

Especifica o nome do conjunto de armazenamentos de destino. Ao especificar esse parâmetro para armazenamento em nuvem, deve-se especificar um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem que usa o sistema de computação em nuvem do Microsoft Azure ou o protocolo Simple Storage Service (S3). Ao especificar esse parâmetro para armazenamento em fita, deve-se especificar um conjunto de armazenamentos definido para uma biblioteca de fitas física ou virtual.

ACTIONtype (Obrigatório)

Especifica se a regra de armazenamento dispõe os dados em camadas e, se sim, o método para dispor os dados em camadas. Especifique um dos seguintes valores:

TIERBYAge

Especifica que os dados são definidos em camadas depois que um limite de idade é atendido.

TIERBYState

Especifica que apenas os dados inativos são definidos em camadas depois que um limite de idade é atendido.

NOTiering

Especifica que os dados não são definidos em camadas.

Dica: É possível definir exceções a uma regra de definição de camadas especificando uma ou mais sub-regras. Ao usar o comando **DEFINE SUBRULE**, será possível definir dados em camadas por meio de membros da sub-regra.

SRCPools (Necessário)

Especifica o nome dos conjuntos de armazenamentos de contêiner de diretório de origem. Se você especificar um conjunto como a origem de uma regra de armazenamento, não será possível especificar o mesmo conjunto como a origem de outra regra de armazenamento. Para especificar múltiplos conjuntos de armazenamentos, separe os nomes com vírgulas e sem espaços de intervenção. Se você especificar **ACTIONTYPE=TIERBYAGE**, **ACTIONTYPE=TIERBYSTATE** ou **ACTIONTYPE=NOTIERING**, também deverá especificar o parâmetro **SRCPOOLS**.

TIERDelay

Especifica o número de dias que se deve aguardar antes de a regra de armazenamento definir objetos em camadas para o próximo conjunto de armazenamentos. É possível especificar um número inteiro na faixa de 0 – 9999. O valor de parâmetro aplica-se a todos os arquivos no conjunto de armazenamentos. Ao especificar **ACTIONTYPE=TIERBYAGE**, o valor padrão para o parâmetro **TIERDELAY** será 30. Se você especificar **ACTIONTYPE=TIERBYSTATE**, o valor padrão para o parâmetro **TIERDELAY** será 1. Se você especificar **ACTIONTYPE=NOTIERING**, não será possível especificar o parâmetro **TIERDELAY**.

MAXProcess

Especifica o número máximo total de processos paralelos para a regra de armazenamento e cada uma de suas sub-regras. Este parâmetro é opcional. Insira um valor no intervalo de 1 a 99. O valor padrão é 8. Por exemplo, se o valor padrão de oito for especificado e a regra de armazenamento tiver quatro sub-regras, a regra de armazenamento poderá executar oito processos paralelos e cada uma de suas sub-regras poderá executar oito processos paralelos. O número total de processos paralelos é 40.

Dica: Para otimizar o processo de definição de camadas de dados em fita, assegure-se de que a soma de todos os valores **MAXPROCESS** de uma regra e suas subregras seja menor ou igual ao número de unidades de fita.

DURATION

Especifica o número máximo de minutos que a regra de armazenamento executará antes de ser cancelada automaticamente. É possível especificar um número no intervalo de 60 a 1.440. O valor padrão é ilimitado. Se você não especificar um valor ou se especificar um valor de **NOLimit**, a regra de armazenamento será executada até ser concluída. Esse parâmetro é opcional.

STARTTime

Especifica o horário para o início da janela em que a regra de armazenamento é processada primeiro. O padrão é o horário atual. Este parâmetro é opcional. A regra de armazenamento é executada diariamente cinco minutos após o horário especificado.

Especifique um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
<i>HH:MM:SS</i>	Um horário específico.	23h30min08s
NOW	O horário atual.	NOW
NOW+HH:MM ou +HH:MM	O horário atual mais o número especificado de horas e minutos.	NOW+02:00 ou +02:00
NOW-HH:MM ou -HH:MM	O horário atual menos o número especificado de horas e minutos.	NOW-2h ou -2h

ACTIVE

Especifica se o processamento da regra de armazenamento ocorre. Este parâmetro é opcional. O padrão é NO. Os seguintes valores são possíveis:

Não

Especifica se a regra de armazenamento está inativa. A regra de armazenamento não é processada no tempo de planejamento.

Sim

Especifica se a regra de armazenamento está ativa. A regra de armazenamento é processada no tempo planejado.

DEScription

Especifica uma descrição da regra de armazenamento. Esse parâmetro é opcional.

Definir uma regra de armazenamento para definição de camadas em nuvem

Defina uma regra de armazenamento denominada TIERACTION para mover dados dos conjuntos de armazenamentos de contêiner de diretório de origem DIRPOOL1 e DIRPOOL2 para o conjunto de armazenamentos de contêiner de nuvem de destino CLOUDPOOL1. Especifique um horário de início de 3h e um máximo de 10 processos:

```
define stgrule tieraction cloudpool1 srcpools=dirpool1,dirpool2
Maxprocess=10 starttime=03:00:00 actiontype=tierbyage
```

Definir uma regra de armazenamento para definição de camadas em fita

Defina uma regra de armazenamento denominada TIERTOTAPE. A regra de armazenamento será usada para mover dados médicos de dois conjuntos de armazenamentos de contêiner de diretório, DIRPOOL46 e DIRPOOL47, para um conjunto de armazenamento em fita, TAPE1. Os dados serão definidos em camadas por idade depois de atingir o limite padrão de 30 dias. Especifique um horário de início de 4h e um máximo de quatro processos:

```
define stgrule tiertotape tape1 srcpools=dirpool46,dirpool47
actiontype=tierbyage maxprocess=4 starttime=04:00:00
```

Comandos Relacionados

Tabela 128. Comandos relacionados a **DEFINE STGRULE**

Command	Descrição
DEFINE SUBRULE (definição de camadas)	Define uma exceção para uma regra de armazenamento em camadas.
DELETE STGRULE	Exclui regras de armazenamento.
QUERY STGRULE	Exibe informações sobre a regra de armazenamento.
UPDATE STGRULE (definição de camadas)	Atualiza uma regra de armazenamento em camadas.

DEFINE SUBRULE (Definir uma sub-regra)

Use esse comando para definir uma sub-regra, que é uma exceção para uma regra de armazenamento.

O comando **DEFINE SUBRULE** assume várias formas. A sintaxe e os parâmetros para cada forma são definidos separadamente.

- [“DEFINE SUBRULE \(Definir uma exceção para uma regra de armazenamento de cópia\)”](#) na página 428
- [“DEFINE SUBRULE \(Definir uma exceção para uma regra de armazenamento em camadas\)”](#) na página 432

Tabela 129. Comandos relacionados a **DEFINE SUBRULE**

Command	Descrição
DEFINE STGRULE (cópia)	Define uma regra de armazenamento para cópia de dados.
UPDATE STGRULE (cópia)	Atualiza uma regra de armazenamento de cópia.
DEFINE SUBRULE (cópia)	Define uma exceção para uma regra de armazenamento de cópia.

Tabela 129. Comandos relacionados a *DEFINE SUBRULE* (continuação)

Command	Descrição
UPDATE SUBRULE (cópia)	Atualiza uma sub-regra que é uma exceção a uma regra de armazenamento de cópia.
DEFINE STGRULE (definição de camadas)	Define uma regra de armazenamento para definição de camadas.
UPDATE STGRULE (definição de camadas)	Atualiza uma regra de armazenamento em camadas.
DEFINE SUBRULE (definição de camadas)	Define uma exceção para uma regra de armazenamento em camadas.
UPDATE SUBRULE (definição de camadas)	Atualiza uma sub-regra que é uma exceção para uma regra de armazenamento de definição de camadas.

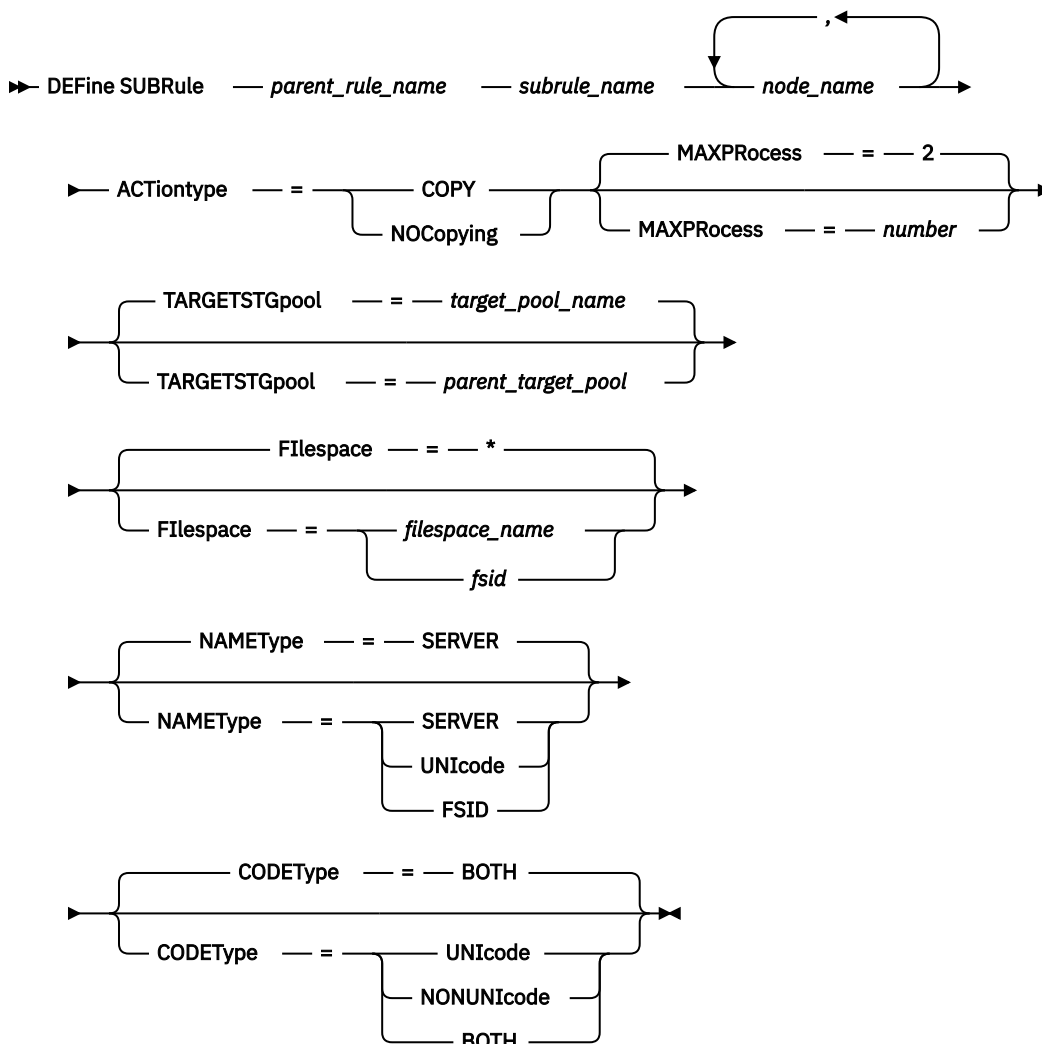
DEFINE SUBRULE (Definir uma exceção para uma regra de armazenamento de cópia)

Use esse comando para definir uma exceção para uma regra de armazenamento para cópia de dados. A exceção se aplica somente aos pares de nó e espaço no arquivo que são especificados pela sub-regra.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

parent_rule_name (Obrigatório)

Especifica o nome da regra de armazenamento pai.

subrule_name (Obrigatório)

Especifica o nome da sub-regra. O nome deve ser exclusivo e o comprimento máximo é 30 caracteres.

node_name (Obrigatório)

Especifica os nós para os quais a sub-regra se aplica. É possível especificar um nome do nó único ou uma lista delimitada por vírgulas de nomes do nó.

ACTiontype (Obrigatório)

Especifica o tipo de sub-. Especifique um dos seguintes valores:

COPY

Especifica que é possível copiar dados de um conjunto de armazenamentos de contêiner para um conjunto de cópias em armazenamento primário de acesso sequencial.

NOCopying

Especifica que não é possível copiar dados de um conjunto de armazenamentos de contêiner para um conjunto de cópias em armazenamento primário de acesso sequencial.

MAXProcess

Especifica o número máximo de processos paralelos para a sub-regra. Este parâmetro é opcional. É possível inserir um valor no intervalo de 1 a 99. O valor padrão é 2.

Para cada processo, são necessários os recursos a seguir:

- Uma unidade de fita. Assegure-se de configurar unidades de fita suficientes para operações de cópia simultâneas para o conjunto de armazenamentos de destino.
- Um ou mais volumes. Por exemplo, se você tiver quatro unidades de fita e especificar quatro processos, mas apenas dois volumes estiverem disponíveis, apenas dois processos poderão ser executados de cada vez.

Restrição: É possível especificar esse parâmetro apenas quando o parâmetro **ACTIONTYPE=COPY** é especificado.

TARGETSTGpool

Especifica o nome do conjunto de cópias em armazenamento primário de acesso sequencial. Este parâmetro é opcional. O nome deve ser exclusivo e o comprimento máximo é 30 caracteres. Este parâmetro é opcional. Por padrão, o conjunto de armazenamentos de destino é o valor que foi especificado na regra pai.

Restrição: É possível especificar esse parâmetro apenas quando o parâmetro **ACTIONTYPE=COPY** é especificado.

Filespace

Especifica uma ou mais máquinas virtuais que estão registradas no servidor IBM Spectrum Protect como espaços no arquivo. Esse parâmetro se aplica somente a máquinas virtuais, sendo opcional. É possível utilizar caracteres curingas. O valor especificado pode ter um máximo de 1.024 caracteres. É possível especificar um dos valores a seguir:

*

Especifique um asterisco (*) para especificar todos os espaços no arquivo ou IDs. Este é o padrão.

filespace_name

Especifica o nome do espaço no arquivo.

fsid

Especifica o nome de um identificador de espaço no arquivo (FSID). Esse parâmetro é válido para clientes com espaços no arquivo que estejam em formato Unicode. Não especifique nomes do espaço no arquivo e FSIDs no mesmo comando.

Para clientes com espaços no arquivo que estejam no formato Unicode, é possível inserir um nome do espaço no arquivo ou um FSID. Se você inserir um nome do espaço no arquivo, o servidor pode ter que converter o nome do espaço no arquivo inserido. Por exemplo, o servidor pode ter que converter o nome inserido da página de códigos do servidor em Unicode.

Ao especificar nós e espaços no arquivo, as seguintes regras se aplicam:

- É possível especificar um único nó e um único espaço no arquivo, o que corresponde a uma máquina virtual existente.
- É possível especificar um único nó e todos os espaços no arquivo usando um asterisco (*) como um curinga para representar todos os espaços no arquivo ou não inserindo nenhum valor para incluir todos os espaços no arquivo.
- É possível especificar uma lista delimitada por vírgulas de nós e nenhum espaço no arquivo para incluir todos os espaços no arquivo.
- É possível especificar um único nó e um nome do espaço no arquivo com um ou mais asteriscos no nome do espaço no arquivo. Os asteriscos podem ser colocados em qualquer parte do nome.
- Ao usar caracteres curinga em um nome do espaço no arquivo, não é possível especificar padrões de curinga que podem resultar na sobreposição de pares de nó e espaço no arquivo. Cada padrão curinga pode especificar um ou mais pares de nó e espaço no arquivo, mas os pares em um padrão não podem sobrepor os de outro padrão. Por exemplo, não é possível especificar o nó NODE1 e o

espaço no arquivo ABC* em uma sub-regra e especificar o nó NODE1 e o espaço no arquivo A* na mesma sub-regra em uma sub-regra diferente.

NAMEType

Especifica como você deseja que o servidor interprete os nomes de espaços de arquivo digitados. Use esse parâmetro quando os clientes IBM Spectrum Protect tiverem espaços no arquivo em formato Unicode e estiverem em sistemas operacionais Windows, NetWare ou Macintosh OS X. Esse parâmetro é opcional.

Esse parâmetro é necessário se você especificar um nome do nó e um nome do espaço no arquivo ou um FSID.

Restrição: Ao especificar esse parâmetro, o nome do espaço no arquivo não pode conter um asterisco.

É possível especificar um dos valores a seguir:

SERVER

O servidor usa a página de códigos do servidor para interpretar os nomes do espaço de arquivo. Esse é o padrão.

UNICODE

O servidor converte o nome do espaço no arquivo que é inserido a partir da página de códigos do servidor para a página de códigos UTF-8. O sucesso da conversão depende dos caracteres no nome e da página de códigos do servidor.

Restrição: A conversão poderá falhar se a sequência incluir caracteres que não estão disponíveis na página de códigos do servidor ou se o servidor não puder acessar rotinas de conversão do sistema.

FSID

O servidor interpreta os nomes do espaço no arquivo como seus FSIDs.

CODEType

Especifica o tipo de espaços no arquivo para incluir na sub-regra. O valor padrão é BOTH, o qual especifica que os espaços no arquivo estão incluídos independentemente do tipo de página de códigos. Use esse parâmetro somente quando você inserir um asterisco para exibir informações sobre todos os espaços no arquivo. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um dos valores a seguir:

UNICODE

Inclua espaços no arquivo que estejam em formato Unicode.

NONUNICODE

Inclua espaços no arquivo que não estejam em formato Unicode.

BOTH

Inclui os espaços no arquivo sem levar em consideração o tipo de página de código.

Defina uma sub-

A regra de armazenamento OLDROSTERS é usada para copiar rosters de funcionários antigos de um conjunto de armazenamentos de contêiner para a fita. Defina uma exceção para a regra de armazenamento OLDROSTERS criando uma sub-regra, PRIORITY. A sub-regra assegura que os rosters atuais não sejam copiados para a fita, mas permaneçam no armazenamento local. O nome do nó afetado, no qual as escalas de serviço atuais são armazenadas, é NODE1:

```
define subrule oldrosters priority node1 actiontype=nocopying
```

Comandos Relacionados

Tabela 130. Comandos Relacionados a **DEFINE SUBRULE**

Command	Descrição
DEFINE STGRULE (cópia)	Define uma regra de armazenamento para cópia de dados.
DELETE SUBRULE	Exclui sub.
QUERY SUBRULE	Exibe informações sobre sub-regras.
UPDATE STGRULE (cópia)	Atualiza uma regra de armazenamento de cópia.
UPDATE SUBRULE (cópia)	Atualiza uma sub-regra que é uma exceção a uma regra de armazenamento de cópia.

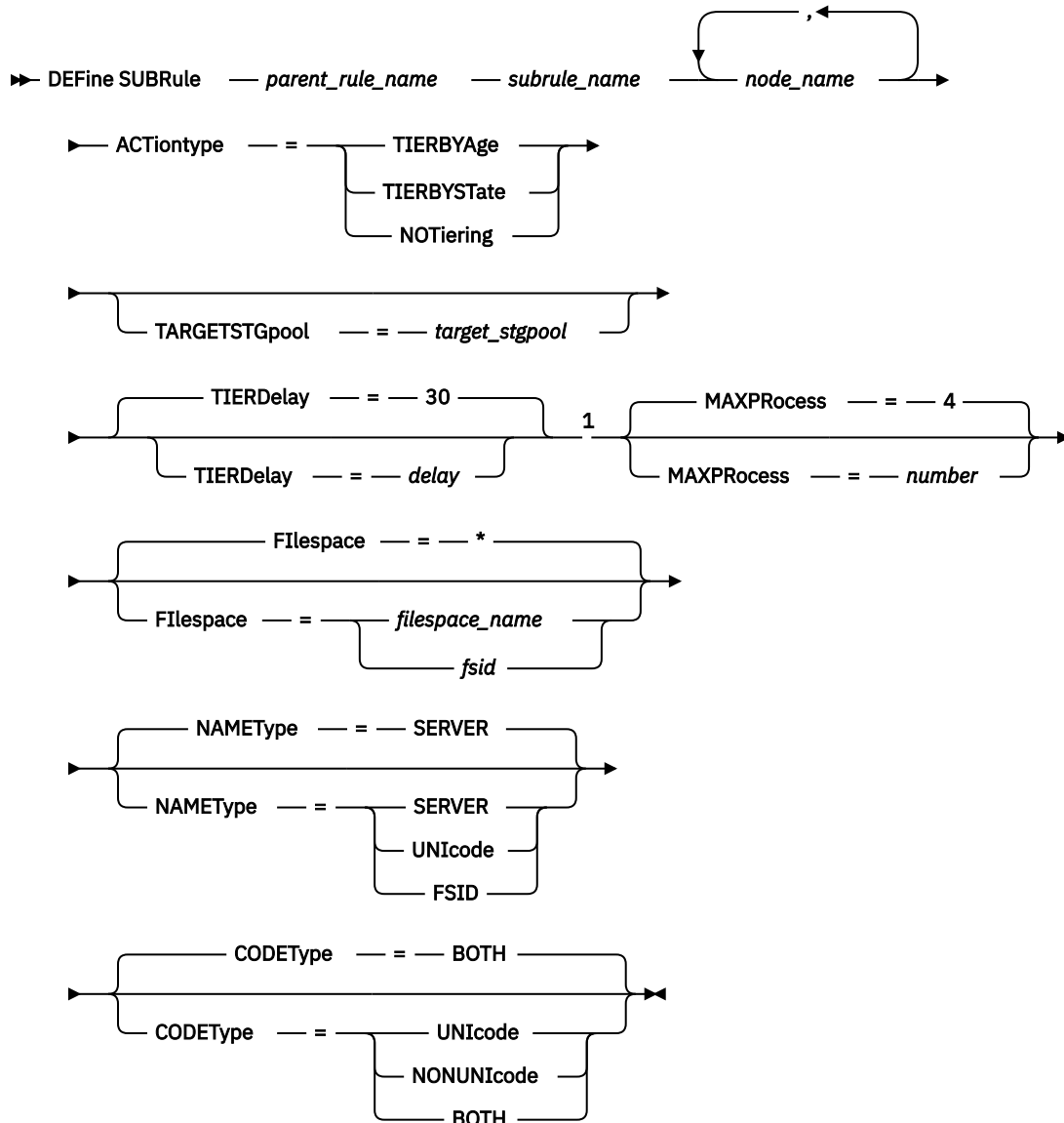
DEFINE SUBRULE (Definir uma exceção para uma regra de armazenamento em camadas)

Use esse comando para definir uma sub-regra, que é uma exceção para uma regra de armazenamento.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Notas:

¹ Se **ACTIONTYPE=TIERBYAGE** for especificado, o valor padrão será 30. Se **ACTIONTYPE=TIERBYSTATE** for especificado, o valor padrão será 1. Se **ACTIONTYPE=NOTIERING** for especificado, não será possível especificar um atraso na camada.

Parâmetros

parent_rule_name (Obrigatório)

Especifica o nome da regra de armazenamento pai.

subrule_name (Obrigatório)

Especifica o nome da sub-regra. O nome deve ser exclusivo e o comprimento máximo é 30 caracteres.

node_name (Obrigatório)

Especifica os nós para os quais a sub-regra se aplica. É possível especificar um nome do nó único ou uma lista delimitada por vírgulas de nomes do nó.

ACTiontype (Obrigatório)

Especifica o tipo de sub-. Especifique um dos seguintes valores:

TIERBYAge

Especifica que os dados são definidos em camadas depois que um limite de idade é atendido.

TIERBYState

Especifica que apenas os dados inativos são definidos em camadas depois que um limite de idade é atendido.

NOTiering

Especifica que os dados não são definidos em camadas.

TARGETSTGpool

Especifica o nome do conjunto de armazenamentos de destino. Este parâmetro é opcional. Por padrão, o conjunto de armazenamentos de destino é herdado da regra de armazenamento pai.

Ao especificar esse parâmetro para armazenamento em nuvem, deve-se especificar um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem que usa o sistema de computação em nuvem do Microsoft Azure ou o protocolo Simple Storage Service (S3). Ao especificar esse parâmetro para armazenamento em fita, deve-se especificar um conjunto de armazenamentos definido para uma biblioteca de fitas física ou virtual.

TIERDelay

Especifica o intervalo, em dias, após o qual os dados são dispostos em camadas. É possível especificar um número inteiro na faixa de 0 – 9999. Este parâmetro é opcional. Se

ACTIONTYPE=TIERBYAGE for especificado, o valor padrão será 30. Se **ACTIONTYPE=TIERBYSTATE** for especificado, o valor padrão será 1. Se **ACTIONTYPE=NOTIERING** for especificado, não será possível especificar um atraso na camada.

MAXProcess

Especifica o número máximo de processos paralelos para a sub-regra. Este parâmetro é opcional. É possível inserir um valor no intervalo de 1 a 99. O valor padrão é 4.

Dica: Para otimizar o processo de definição de camadas de dados em fita, assegure-se de que a soma de todos os valores **MAXPROCESS** de uma regra e suas subregras seja menor ou igual ao número de unidades de fita.

Filespace

Especifica uma ou mais máquinas virtuais que estão registradas no servidor IBM Spectrum Protect como espaços no arquivo. Esse parâmetro se aplica somente a máquinas virtuais, sendo opcional. É possível utilizar caracteres curingas. O valor especificado pode ter um máximo de 1.024 caracteres. É possível especificar um dos valores a seguir:

Especifique um asterisco (*) para especificar todos os espaços no arquivo ou IDs. Este é o padrão.

filespace_name

Especifica o nome do espaço no arquivo.

fsid

Especifica o nome de um identificador de espaço no arquivo (FSID). Esse parâmetro é válido para clientes com espaços no arquivo que estejam em formato Unicode. Não especifique nomes do espaço no arquivo e FSIDs no mesmo comando.

Para clientes com espaços no arquivo que estejam no formato Unicode, é possível inserir um nome do espaço no arquivo ou um FSID. Se você inserir um nome do espaço no arquivo, o servidor pode ter que converter o nome do espaço no arquivo inserido. Por exemplo, o servidor pode ter que converter o nome inserido da página de códigos do servidor em Unicode.

Ao especificar nós e espaços no arquivo, as seguintes regras se aplicam:

- É possível especificar um único nó e um único espaço no arquivo, o que corresponde a uma máquina virtual existente.
- É possível especificar um único nó e todos os espaços no arquivo usando um asterisco (*) como um curinga para representar todos os espaços no arquivo ou não inserindo nenhum valor para incluir todos os espaços no arquivo.

- É possível especificar uma lista delimitada por vírgulas de nós e nenhum espaço no arquivo para incluir todos os espaços no arquivo.
- É possível especificar um único nó e um nome do espaço no arquivo com um ou mais asteriscos no nome do espaço no arquivo. Os asteriscos podem ser colocados em qualquer parte do nome.
- Ao usar caracteres curinga em um nome do espaço no arquivo, não é possível especificar padrões de curinga que podem resultar na sobreposição de pares de nó e espaço no arquivo. Cada padrão curinga pode especificar um ou mais pares de nó e espaço no arquivo, mas os pares em um padrão não podem sobrepor os de outro padrão. Por exemplo, não é possível especificar o nó NODE1 e o espaço no arquivo ABC* em uma sub-regra e especificar o nó NODE1 e o espaço no arquivo A* na mesma sub-regra em uma sub-regra diferente.

NAMEType

Especifica como você deseja que o servidor interprete os nomes de espaços de arquivo digitados. Use esse parâmetro quando os clientes IBM Spectrum Protect tiverem espaços no arquivo em formato Unicode e estiverem em sistemas operacionais Windows, NetWare ou Macintosh OS X. Esse parâmetro é opcional.

Esse parâmetro é necessário se você especificar um nome do nó e um nome do espaço no arquivo ou um FSID.

Restrição: Ao especificar esse parâmetro, o nome do espaço no arquivo não pode conter um asterisco.

É possível especificar um dos valores a seguir:

SERVER

O servidor usa a página de códigos do servidor para interpretar os nomes do espaço de arquivo. Esse é o padrão.

UNICODE

O servidor converte o nome do espaço no arquivo que é inserido a partir da página de códigos do servidor para a página de códigos UTF-8. O sucesso da conversão depende dos caracteres no nome e da página de códigos do servidor.

Restrição: A conversão poderá falhar se a sequência incluir caracteres que não estão disponíveis na página de códigos do servidor ou se o servidor não puder acessar rotinas de conversão do sistema.

FSID

O servidor interpreta os nomes do espaço no arquivo como seus FSIDs.

CODEType

Especifica o tipo de espaços no arquivo para incluir na sub-regra. O valor padrão é BOTH, o qual especifica que os espaços no arquivo estão incluídos independentemente do tipo de página de códigos. Use esse parâmetro somente quando você inserir um asterisco para exibir informações sobre todos os espaços no arquivo. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um dos valores a seguir:

UNICODE

Inclua espaços no arquivo que estejam em formato Unicode.

NONUNICODE

Inclua espaços no arquivo que não estejam em formato Unicode.

BOTH

Inclui os espaços no arquivo sem levar em consideração o tipo de página de código.

Definir uma sub-regra para definição de camadas em nuvem

A regra de armazenamento TIERROSTERS é usada para definir a escala de serviço do funcionário em camada do armazenamento em disco para o armazenamento em nuvem. Defina uma exceção à regra de armazenamento TIERROSTERS criando uma sub-regra, THISWEEK. A sub-regra assegura que a escala de

serviço para a semana atual não está definida em camada, mas permanece no armazenamento local no disco. O nome do nó afetado, no qual as escalas de serviço atuais são armazenadas, é NODE1:

```
define subrule tierrosters thisweek node1 actiontype=notiering
```

Definir uma sub-regra para definição de camadas em fita

A regra de armazenamento TIERTOTAPE é usada para mover dados médicos com 30 dias de conjuntos de armazenamentos de contêiner de diretório para um conjunto de armazenamento em fita, TAPE1. Defina uma exceção para a regra de armazenamento TIERTOTAPE criando uma sub-regra, CARDIAC. A sub-regra assegurará que os dados ativos sobre pacientes cardíacos sejam mantidos no armazenamento em disco local para que possam ser acessados rapidamente. Depois de 90 dias, apenas os dados inativos serão definidos em camadas no conjunto de armazenamentos TAPE1. O nome do nó que contém dados de pacientes cardíacos é NODE6:

```
define subrule tiertotape cardiac node6 actiontype=tierbystate tierdelay=90
```

Comandos Relacionados

Tabela 131. Comandos Relacionados a **DEFINE SUBRULE**

Command	Descrição
<u>DEFINE STGRULE (definição de camadas)</u>	Define uma regra de armazenamento para definição de camadas.
<u>DELETE SUBRULE</u>	Exclui sub.
<u>QUERY SUBRULE</u>	Exibe informações sobre sub-regras.
<u>UPDATE SUBRULE (definição de camadas)</u>	Atualiza uma sub-regra que é uma exceção para uma regra de armazenamento de definição de camadas.

DEFINE SUBSCRIPTION (Definir uma assinatura de perfil)

Utilize este comando em um servidor gerenciado para assinar esse servidor gerenciado em um perfil.

Quando um servidor se torna assinante em seu primeiro perfil, uma assinatura também é criada para o perfil padrão (se existir uma) do gerenciador de configuração. O servidor então contacta o gerenciador de configuração periodicamente para atualizações de configuração.

Restrições:

1. Um servidor não pode ser assinante de perfis de mais de um gerenciador de configuração.
2. Se um servidor se tornar assinante de um perfil com um objeto associado que já esteja definido no servidor, a definição local será substituída pela definição do gerenciador de configuração. Por exemplo, se um servidor possuir um planejamento administrativo denominado WEEKLY_BACKUP e subscrever a um perfil que também tenha um planejamento administrativo denominado WEEKLY_BACKUP, a definição local será substituída.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

```
➔ DEFine SUBSCRIPTION — profile_name ————— ➔  
                        |  
                        | SERVER — = — server_name |
```


Parâmetros

profile_name (Obrigatório)

Especifica o nome do perfil na qual o servidor subscreve.

SERVER

Especifica o nome do gerenciador de configuração a partir do qual as informações de configuração são obtidas. Este parâmetro será obrigatório, se o servidor gerenciado não tiver pelo menos uma assinatura. Se o servidor gerenciado tiver uma assinatura, será possível omitir este parâmetro e será assumido o padrão do gerenciador de configuração para essa assinatura.

Exemplo: Definir uma assinatura de perfil

Assinar um perfil denominado BETA que reside em um gerenciador de configuração denominado TOM.

```
define subscription beta server=tom
```

Comandos Relacionados

Tabela 132. Comandos Relacionados a **DEFINE SUBSCRIPTION**

Command	Descrição
COPY PROFILE	Cria uma cópia de um perfil.
DEFINE PROFILE	Define um perfil para distribuição de informações a servidores gerenciados.
DELETE PROFILE	Exclui um perfil de um gerenciador de configuração.
DELETE SUBSCRIBER	Exclui assinaturas de servidor gerenciado obsoleto.
DELETE SUBSCRIPTION	Exclui uma assinatura de perfil especificado.
LOCK PROFILE	Impede a distribuição de um perfil de configuração.
NOTIFY SUBSCRIBERS	Notifica os servidores sobre atualização de suas informações de configuração.
QUERY PROFILE	Exibe informações sobre perfis de configuração.
QUERY SUBSCRIBER	Exibe informações sobre assinantes e suas assinaturas de perfis.
QUERY SUBSCRIPTION	Exibe informações sobre assinaturas de perfis.
SET CONFIGREFRESH	Especifica um intervalo de tempo para que servidores gerenciados entrem em contato com gerenciadores de configuração.
UNLOCK PROFILE	Permite que um perfil bloqueado seja distribuído a servidores gerenciados.
UPDATE PROFILE	Altera a descrição de um perfil.

DEFINE VIRTUALFSMAPPING (Definir um mapeamento de espaço de arquivo virtual)

Utilize este comando para definir um mapeamento de espaço de arquivo virtual.

Os nomes do espaço de arquivo virtual podem ser utilizados nas operações de dados NAS, **BACKUP NODE** e **RESTORE NODE**, de modo semelhante a um nome do sistema de arquivo. Consulte a documentação do seu dispositivo NAS para obter orientação sobre como especificar os parâmetros para este comando.

Nota: O nó NAS deve ter uma definição de movedor de dados associada porque, quando o servidor IBM Spectrum Protect atualiza um mapeamento de espaço de arquivo virtual, ele tenta entrar em contato com o dispositivo NAS para validar o sistema de arquivo virtual e o nome do sistema de arquivo.

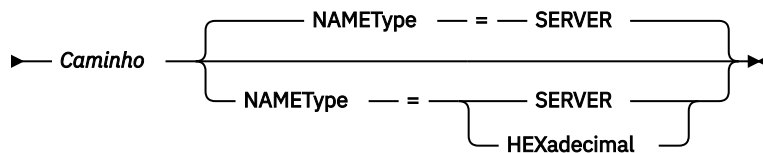
Classe de Privilégio

Para emitir este comando, deve-se possuir uma das seguintes classes de privilégio:

- Privilégio de sistema
- Privilégio de critério irrestrito
- Privilégio de política restrito para o domínio ao qual o nó NAS é designado.

Syntax

➤ DEFINE VIRTUALFSmapping — *node_name* — *virtual_filespace_name* — *file_system_name* ➔



Parâmetros

node_name (Obrigatório)

Especifica o nó NAS no qual o sistema de arquivo e o caminho residem. Não é possível utilizar caracteres curingas ou especificar uma lista de nomes.

virtual_filespace_name (Necessário)

Especifica o nome que se refere a essa definição de espaço de arquivo virtual. O nome do espaço de arquivo virtual faz distinção entre maiúsculas e minúsculas e o primeiro caractere deve ser uma barra /. O comprimento do nome não pode exceder 64 caracteres, incluindo a barra obrigatória. Os nomes de espaço de arquivo virtual estão restritos ao mesmo conjunto de caracteres que todos os outros objetos no servidor, exceto que o caractere de barra / também é permitido.

O nome de espaço de arquivo virtual não pode ser idêntico a nenhum sistema de arquivos no nó NAS. Ao selecionar um nome de espaço de arquivo virtual, considere as seguintes restrições:

- Se um sistema de arquivos for criado no dispositivo NAS com o mesmo nome que um sistema de arquivo virtual, um conflito de nome ocorrerá no servidor quando o novo espaço de arquivo for submetido a backup. Utilize uma cadeia de nome de espaço de arquivo virtual cuja probabilidade de utilização como um nome real de sistema de arquivos no seu dispositivo NAS seja pequena no futuro.

Por exemplo: Um usuário segue a convenção de nomenclatura para criar espaços de arquivo em um dispositivo NAS com nomes no formato /vol1, /vol2 e /vol3. O usuário define um espaço de arquivo virtual para o servidor com o nome /vol9. Se o usuário continuar a utilizar a mesma convenção de nomenclatura, o nome de espaço de arquivo virtual provavelmente entrará em conflito com um nome de espaço de arquivo real em algum momento no futuro.

- Durante operações de backup e restauração, o servidor verifica que um conflito de nome não ocorre antes de iniciar a operação.
- O nome do espaço de arquivo virtual aparecerá como um espaço no arquivo na saída do comando `QUERY FILESPACE` e também nos painéis de backup e de restauração da interface gráfica com o usuário (GUI) do Cliente de backup e archive do IBM Spectrum Protect. Portanto, considere a seleção de um nome que identifica sem ambiguidade esse objeto como um caminho do diretório no dispositivo NAS.

***file_system_name* (Necessário)**

Especifica o nome do sistema de arquivo no qual o caminho está localizado. O nome do sistema de arquivo deve existir no nó NAS especificado. O nome do sistema de arquivo não pode conter caracteres curingas.

***path* (Necessário)**

Especifica o caminho da raiz do sistema de arquivos para o diretório. O caminho só pode fazer referência a um diretório. O comprimento máximo do caminho é 1024 caracteres. O nome do caminho faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

NAMEType

Especifica como o servidor deve interpretar o nome do caminho especificado. Esse parâmetro é útil quando um caminho contém caracteres que não fazem parte da página de códigos na qual o servidor está em execução. O valor padrão é SERVER.

Os valores possíveis são:

SERVER

O servidor utiliza a página de códigos do servidor para interpretar o nome do caminho.

HEXadecimal

O servidor interpreta o caminho digitado como a representação hexadecimal do caminho. Essa opção deve ser utilizada quando um caminho contém caracteres que não podem ser digitados. Isso pode ocorrer se o sistema de arquivos NAS for definido para um idioma diferente daquele no qual o servidor está sendo executado.

Exemplo: Definir um mapeamento do espaço de arquivo virtual

Definir o nome do mapeamento do espaço de arquivo virtual /mikeshomedir para o caminho /home/mike no sistema de arquivo /vol/vol1 no nó NAS denominado NAS1.

```
define virtualfsmapping nas1 /mikeshomedir /vol/vol1 /home/mike
```

Comandos Relacionados

*Tabela 133. Comandos Relacionados a **DEFINE VIRTUALFSMAPPING***

Command	Descrição
<u>DELETE VIRTUALFSMAPPING</u>	Exclui um mapeamento de espaço de arquivo virtual.
<u>QUERY VIRTUALFSMAPPING</u>	Consulta um mapeamento de espaço de arquivo virtual.
<u>UPDATE VIRTUALFSMAPPING</u>	Atualiza um mapeamento de espaço de arquivo virtual.

DEFINE VOLUME (Definir um volume em um conjunto de armazenamento)

Use esse comando para designar um volume de acesso aleatório ou sequencial a um conjunto de armazenamentos.

Ao definir um volume do conjunto de armazenamentos de acesso aleatório (DISK) ou um volume do conjunto de armazenamentos de acesso sequencial que esteja associado a uma classe de dispositivo FILE, é possível que o servidor crie o volume antes de ele ser designado. Como alternativa, você pode usar acionadores de espaço para criar volumes pré-designados quando os limites predeterminados da utilização de espaço forem excedidos. Para obter detalhes sobre acionadores de espaço, consulte [“DEFINE SPACETRIGGER \(Definir o acionador de espaço\)”](#) na página 334. Para volumes associados às classes de dispositivos diferentes de DISK ou tipos de dispositivos diferentes de FILE, é possível usar o comando **DEFINE VOLUME** para designar um volume já criado para um conjunto de armazenamento.

Ao usar uma classe de dispositivo **FILE** para armazenamento que é gerenciado por um z/OS, não é necessário formatar ou definir volumes. Se você definir um volume para essa classe de dispositivo **FILE** usando o comando **DEFINE VOLUME**, o z/OS não alocará espaço para o volume até que o volume esteja aberto para seu primeiro uso.



Atenção: Os volumes para o z/OS que são criados usando o comando **DEFINE VOLUME** permanecem fisicamente cheios ou alocados após o servidor esvaziar o volume, por exemplo, após a expiração ou recuperação. Para volumes **FILE**, o espaço do DASD não é renunciado ao sistema quando o volume é esvaziado. Se um conjunto de armazenamento necessitar de um volume vazio ou de preenchimento, o volume **FILE** poderá ser usado. Em contraste, os volumes de fita que estão logicamente limpos são os mesmos que estão fisicamente limpos. Os volumes **FILE** e de fita permanecem definidos no servidor. Em contraste, os volumes **SCRATCH**, incluindo o armazenamento físico que é alocado para volumes **SCRATCH FILE**, retornam ao sistema quando são esvaziados.

Para criar espaço em conjuntos de armazenamentos de acesso sequencial, é possível definir volumes ou permitir que o servidor solicite volumes utilizáveis conforme necessário, como especificado pelo parâmetro **MAXSCRATCH** para o conjunto de armazenamentos. Para conjuntos de armazenamentos associados com a classe de dispositivo **FILE**, o servidor pode criar volumes privados conforme necessário, usando acionadores de espaço do conjunto de armazenamento. Para conjuntos de armazenamento **DISK**, o mecanismo de trabalho não está disponível. Entretanto, é possível criar espaço pela criação de volumes e, em seguida, definindo-os para o servidor. Como alternativa, é possível fazer com que o servidor crie volumes que usam acionadores de espaço do conjunto de armazenamento.

O servidor não valida a existência de um nome de volume ao definir um volume em um conjunto de armazenamentos associado a uma biblioteca. O volume definido possui capacidade EST "0" até que os dados sejam gravados no volume.



Atenção: O tamanho de um volume do conjunto de armazenamentos não pode ser mudado após ter sido definido para o servidor.

Restrições:

- Não é possível usar esse comando para definir volumes nos conjuntos de armazenamentos com a configuração de parâmetro **RECLAMATIONTYPE=SNAPLOCK**. Os volumes nesse tipo de conjunto de armazenamento são alocados usando o parâmetro **MAXSCRATCH** na definição de conjunto de armazenamento.
- Não é possível definir volumes em um conjunto de armazenamentos que esteja definido com a classe de dispositivo **CENTERA**.
- Não é possível usar volumes lógicos não processados para os volumes do conjunto de armazenamento.

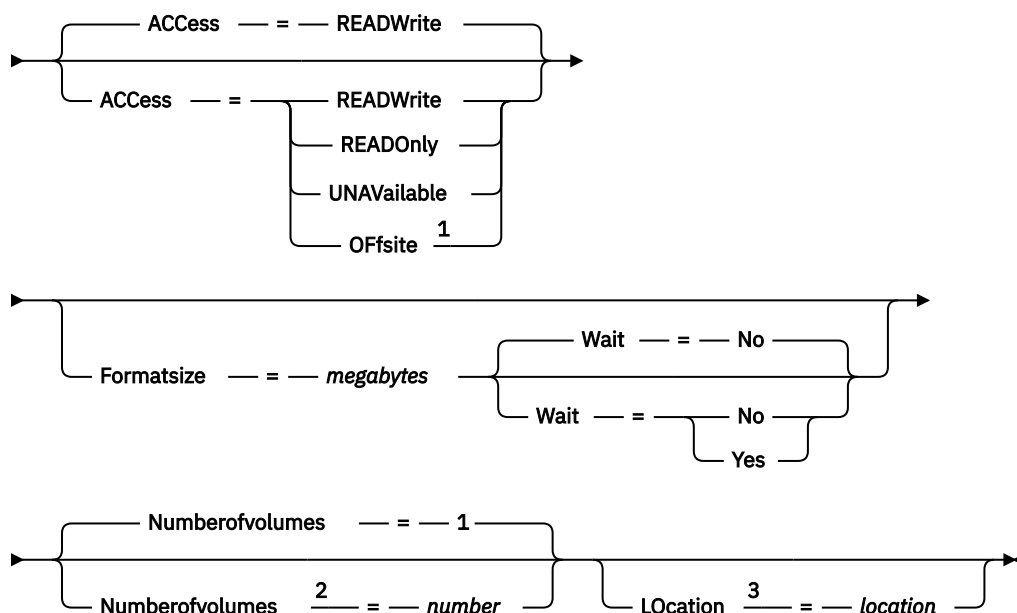
Os arquivos Físicos alocados com o comando **DEFINE VOLUME** não serão removidos de um espaço no arquivo, se você emitir o comando **DELETE VOLUME**.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema, privilégio de armazenamento irrestrito ou privilégio de armazenamento restrito para o conjunto de armazenamento para o qual o volume está definido.

Syntax

➤ DEFINE Volume — *pool_name* — *volume_name* ➔



Notas:

¹ Esse valor é válido apenas para volumes designados a conjuntos de cópias em armazenamento primário, conjuntos de armazenamentos de cópia de contêiner, de dados ativos ou de retenção.

² Este parâmetro é válido apenas para volumes DISK ou FILE.

³ Esse parâmetro é válido apenas para volumes de acesso sequencial.

Parâmetros

pool_name (Necessário)

Especifica o nome do conjunto de armazenamento para o qual o volume está definido.

volume_name (Obrigatório)

Especifica o nome do volume do conjunto de armazenamento a ser definido. Se você especificar um número maior que 1 para o parâmetro **NUMBEROFVOLUMES**, o nome do volume será usado como um prefixo para a geração de diversos nomes de volumes. O nome do volume a ser especificado depende do tipo de dispositivo utilizado pelo conjunto de armazenamento.

Cada volume que for usado por um servidor com qualquer propósito deve ter um nome exclusivo. Esse requisito se aplica a todos os volumes, independentemente de serem usados para conjuntos de armazenamento ou para operações como backup e exportação de banco de dados. O requisito também se aplica aos volumes que estão localizados em bibliotecas diferentes mas são usadas pelo mesmo servidor.

Lembre-se: Nomes de volumes não podem conter espaços em branco embutidos nem sinais de igual.

Consulte as tabelas a seguir para obter os requisitos do nome do volume:

- [Tabela 134 na página 442](#): DISK
- [Tabela 135 na página 442](#): FILE
- [Tabela 136 na página 442](#): FILE para o z/OS
- [Tabela 137 na página 442](#): Fita
- [Tabela 138 na página 443](#): Fita para z/OS
- [Tabela 139 na página 443](#): REMOVABLEFILE

Tabela 134. Requisitos de nome do volume para DISK

Requisitos para o Nome do Volume	Exemplo
O nome do arquivo que conterá os dados do volume, com o nome completo do caminho ou o nome do caminho relativo para o diretório atualmente em funcionamento.	/usr/storage/sbkup01.dsm

Tabela 135. Requisitos de Nome de Volume para FILE

Requisitos para o Nome do Volume	Exemplo
O nome do arquivo que conterá os dados do volume, com o nome completo do caminho ou o nome do caminho relativo para um diretório identificado no parâmetro DIRECTORY da classe de dispositivo.	/data/fpool01.dsm
Coloque volumes FILE em um dos diretórios especificados com o parâmetro DIRECTORY do comando DEFINE DEVCLASS . Caso contrário, os agentes de armazenamento poderão não ter acesso aos volumes. Para obter detalhes, consulte a seção “ DEFINE PATH (Definir um caminho) ” na página 269.	

Tabela 136. z/OS: Requisitos de Nome de Volume para FILE

Requisitos para o Nome do Volume	Exemplo
Para volumes FILE usados com o servidor z/OS, especifique um nome do conjunto de dados. O nome do conjunto de dados pode consistir em um ou mais qualificadores, delimitados por um ponto. Os qualificadores podem conter até 8 caracteres. O comprimento máximo do nome do data set é 44 caracteres. A primeira letra de cada qualificador deve ser (@#\$), seguido de caracteres alfabéticos, nacionais, hífen ou numéricos.	SERVER1.BFS.P00L3.VOLA
Para alocar o Conjunto de Dados Linear do VSAM associado quando o volume é oferecido no sistema z/OS, o Qualificador de Alto Nível (HLQ) geralmente é filtrado em busca de rotinas de ACS dentro das restrições de política do SMS no sistema no qual o z/OS está sendo executado.	
O comportamento do HLQ é semelhante ao comportamento do nome do PREFIX em uma solicitação utilizável. Geralmente, o HLQ é usado pelo DFSMS para afetar atributos de alocação, como a Endereçabilidade Estendida para conjuntos de dados que devem se estender quando o espaço que já está alocado para o volume de arquivo for consumido.	
Se o conjunto de dados não existir, o servidor o criará quando o volume for usado para uma operação de armazenamento específica do IBM Spectrum Protect. O conjunto de dados não é criado quando o volume é definido. Pode ocorrer perda de dados como resultado da definição de volumes, porque o z/OS reutiliza o volume ou o LDS do VSAM, se ele existir no momento da alocação.	

Importante: Para permitir que o servidor gere nomes de volumes, considere usar volumes SCRATCH.

Tabela 137. Requisitos de Nome de Volume para Fita

Requisitos para o Nome do Volume	Exemplo
Use de 1 a 32 caracteres alfanuméricos.	DSMT01
O nome do volume não pode conter nenhum espaço em branco nem sinais de igual.	

Tabela 138. z/OS: Requisitos de Nome de Volume para Fita

Requisitos para o Nome do Volume	Exemplo
Para cartuchos de fita, especifique um nome de volume de fita com 1 a 6 caracteres alfanuméricos. O servidor converte os nomes de volumes de fita em maiúsculas.	DSMT01
O nome do volume não pode conter nenhum espaço em branco nem sinais de igual.	
Cada volume que for usado por um servidor com qualquer propósito deve ter um nome exclusivo. Esse requisito se aplica a todos os volumes, independentemente de serem usados para conjuntos de armazenamento ou para operações como backup e exportação de banco de dados. O requisito também se aplica aos volumes que residem em diferentes bibliotecas de mídia do z/OS mas que são usados pelo mesmo servidor.	

Tabela 139. Requisitos de Nome de Volume para REMOVABLEFILE

Requisitos para o Nome do Volume	Exemplo
1 a 6 caracteres alfanuméricos	DSM01
O servidor converte os nomes de volume em maiúsculas.	

ACcESS

Especifica como os nós de clientes e processos de servidores (como migração) podem acessar arquivos no volume de conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é READWRITE. Os valores possíveis são:

READWrite

Especifica que os nós de clientes e os processos de servidores podem ler de e gravar para arquivos armazenados no volume.

READOnly

Especifica que os nós clientes e processos do servidor podem apenas ler arquivos armazenados no volume.

UNAVailable

Especifica que os nós clientes ou processos do servidor não podem acessar arquivos armazenados no volume.

Se você definir um volume de acesso aleatório como UNAVAILABLE, não poderá ativar o volume.

Se você definir um volume de acesso sequencial como UNAVAILABLE, o servidor não tentará acessar o volume.

OFfsite

Especifica que o volume está em um local externo a partir da qual ele não pode ser montado. É possível especificar esse valor apenas para conjuntos de cópias em armazenamento primário, conjuntos de armazenamentos de cópia de contêiner, de dados ativos ou de retenção.

Use esse valor para rastrear volumes em locais externos. As restrições a seguir se aplicam a volumes externos:

- O servidor não gera solicitações de montagem para volumes externos.
- O servidor recupera ou move os dados de volumes externos recuperando arquivos de outros conjuntos de armazenamento.
- O servidor não exclui automaticamente os volumes utilizáveis vazios externos de um conjunto de cópias em armazenamento primário, um conjunto de armazenamentos de cópia de contêiner, de dados ativos ou de retenção.

LOcation

Especifica a localização do volume. Este parâmetro é opcional. Ele pode ser especificado apenas para volumes em conjuntos de armazenamentos de acesso sequencial. As informações de localização

podem ter um comprimento de no máximo 255 caracteres. Coloque a localização entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

Formatsize

Especifica o tamanho do volume de acesso aleatório ou do volume FILE que é criado e formatado em uma etapa. O valor é especificado em megabytes. O tamanho máximo é de 8 000 000 MB (8 terabytes). Este parâmetro será necessário se nenhuma das seguintes condições forem verdadeiras:

- Um único volume FILE ou DISK é especificado, que será criado e formatado em uma única etapa.
- O valor do parâmetro **NUMBEROFVOLUMES** é maior que 1 e há volumes DISK sendo criados.
- O valor do parâmetro **NUMBEROFVOLUMES** é maior que 1 e o valor do parâmetro **FORMATSIZE** é menor ou igual ao parâmetro **MAXCAPACITY** do comando **DEFINE DEVCLASS**.

Se você estiver alocando volumes em um z/OS, este parâmetro não será válido.

Para um volume do tipo FILE, você deve especificar um valor menor ou igual ao valor do parâmetro **MAXCAPACITY** da classe de dispositivo associada ao conjunto de armazenamento.

Você não pode utilizar este parâmetro para diversos volumes predefinidos. A menos que você especifique **WAIT=YES**, a operação será concluída como um processo de segundo plano.

Numberofvolumes

Especifica o número de volumes criados e formatados em uma etapa. Este parâmetro se aplica apenas aos conjuntos de armazenamento com classes de dispositivo do tipo DISK ou FILE. Este parâmetro é opcional. O padrão é 1. Se você especificar um valor maior que 1, deverá também especificar um valor para o parâmetro **FORMATSIZE**. Especifique um número de 1 a 256.

Se estiver alocando volumes em um z/OS, o valor que este parâmetro suportará, será apenas o valor padrão 1.

Se o valor do parâmetro **NUMBEROFVOLUMES** for maior que 1, o nome de volume especificado terá um sufixo numérico anexado a cada nome criado, por exemplo, tivoli001 e tivoli002. Certifique-se de escolher um nome de volume para que um nome de arquivo válido seja criado para o sistema de arquivo de destino quando o sufixo for anexado.

Importante: Você deve assegurar que os agentes de armazenamento possam acessar os volumes FILE recentemente criados. Para obter mais informações, consulte [“DEFINE PATH \(Definir um caminho\)”](#) na página 269.

Wait

Especifica se a operação de criação e formatação de volume é concluída no primeiro ou no segundo plano. Este parâmetro é opcional. Ele será ignorado, a menos que o parâmetro **FORMATSIZE** também seja especificado.

Não

Especifica que uma operação de criação e formatação de volume é concluída no segundo plano. O valor NO é o padrão quando um tamanho de formato também é especificado.

Sim

Especifica que uma operação de criação e formatação de volume é concluída no primeiro plano.

Lembre-se: Não é possível especificar **WAIT=YES** a partir do console do servidor.

Exemplo: Usar um processo em segundo plano para definir um novo volume de 100 MB para um conjunto de armazenamento em disco

Criar um volume de 100 MB no conjunto de armazenamento de disco denominado BACKUPPOOL. O nome do volume é /var/storage/bf.dsm. Permite que o volume seja criado como um processo de segundo plano.

```
define volume backuppool  
/var/storage/bf.dsm formatsize=100
```


Exemplo: Definir um volume para um conjunto de armazenamento em disco com acesso de leitura e gravação

Um conjunto de armazenamento denominado POOL1 é atribuído a uma classe de dispositivo de fita. Defina um volume denominado TAPE01 para este conjunto de armazenamento, com acesso READWRITE.

```
define volume pool1 tape01 access=readwrite
```

Exemplo: Definir um volume para um conjunto de armazenamento de arquivo

Um conjunto de armazenamentos denominado FILEPOOL é atribuído a uma classe de dispositivo com um tipo de dispositivo FILE. Defina um volume chamado filepool_vol01 para esse conjunto de armazenamentos.

```
define volume filepool /usr/storage/filepool_vol01
```

Exemplo: Utilizar um processo em segundo plano para definir 10 volumes para um conjunto de armazenamento de arquivo com uma classe de dispositivo com capacidade máxima de 5 GB

Defina 10 volumes em um conjunto de armazenamentos sequencial que use uma classe de dispositivo FILE. O conjunto de armazenamento é denominado FILEPOOL. O valor do parâmetro **MAXCAPACITY** para a classe de dispositivo associada a este conjunto de armazenamento é 5 GB. A criação deve ocorrer no segundo plano.

```
define volume filepool filevol numberofvolumes=10 formatsize=5000
```

O servidor cria nomes de volumes de filevol001 a filevol010.

Os volumes são criados nos diretórios especificados com o parâmetro DIRECTORY da classe de dispositivo associada a esse conjunto de arquivos do conjunto de armazenamento. Se você especificou vários diretórios para a classe de dispositivo, volumes individuais poderão ser criados em qualquer um dos diretórios da lista.

Comandos Relacionados

Tabela 140. Comandos Relacionados a **DEFINE VOLUME**

Command	Descrição
DEFINE STGPOOL	Define um conjunto de armazenamento como uma coleção nomeada de mídia de armazenamento do servidor.
QUERY VOLUME	Exibe informações sobre volumes do conjunto de armazenamento.
UPDATE DEVCLASS	Altera os atributos de uma classe de dispositivo.
UPDATE LIBVOLUME	Altera o status de um volume de armazenamento.
UPDATE VOLUME	Atualiza os atributos de volumes do conjunto de armazenamento.

Comandos DELETE

Use os comandos **DELETE** para excluir ou remover um objeto do IBM Spectrum Protect.

- “[DELETE ASSOCIATION \(Excluir a Associação de Nó a um Planejamento\)](#)” na página 448
- “[DELETE ALERTTRIGGER \(Remover uma Mensagem de um Acionador de Alerta\)](#)” na página 447
- “[DELETE BACKUPSET \(Excluir um Conjunto de Backup\)](#)” na página 449
- “[DELETE CLIENTOPT \(Excluir uma opção em um conjunto de opções\)](#)” na página 453

- [“DELETE CLOPTSET \(Excluir um Conjunto de Opções do Cliente\)” na página 454](#)
- [“DELETE COLLOGROUP \(Excluir um Grupo de Disposição\)” na página 455](#)
- [“DELETE COLLOCMEMBER \(Excluir Membro do Grupo de Disposição\)” na página 456](#)
- [“DELETE CONNECTION \(Excluir uma conexão em nuvem\)” na página 459](#)
- [“DELETE COPYGROUP \(Excluir um Backup ou Grupo de Cópias de Archive\)” na página 460](#)
- [“DELETE DATAMOVER \(Excluir um Movedor de Dados\)” na página 461](#)
- [“DELETE DEDUPSTATS \(Excluir estatísticas de deduplicação de dados\)” na página 462](#)
- [“DELETE DEVCLASS \(Excluir uma Classe de Dispositivo\)” na página 466](#)
- [“DELETE DOMAIN \(Excluir um Domínio de Política\)” na página 467](#)
- [“DELETE DRIVE \(Excluir uma Unidade de uma Biblioteca\)” na página 468](#)
- [“DELETE EVENT \(Excluir Registros de Eventos\)” na página 468](#)
- [“DELETE EVENTSERVER \(Excluir a Definição do Servidor de Eventos\)” na página 470](#)
- [“DELETE FILESPACE \(Excluir dados do nó cliente do servidor\)” na página 471](#)
- [“DELETE GRPMEMBER \(Excluir um servidor de um grupo de servidores\)” na página 475](#)
- [“DELETE LIBRARY \(Excluir uma biblioteca\)” na página 476](#)
- [“DELETE MACHINE \(Excluir informações da máquina\)” na página 477](#)
- [“DELETE MACHNODEASSOCIATION \(Excluir a associação entre uma máquina e um nó\)” na página 478](#)
- [“DELETE MGMTCLASS \(Excluir uma classe de gerenciamento\)” na página 479](#)
- [“DELETE NODEGROUP \(Excluir um grupo de nós\)” na página 480](#)
- [“DELETE NODEGROUPMEMBER \(Excluir membro do grupo de nós\)” na página 480](#)
- [“DELETE PATH \(Excluir um caminho\)” na página 481](#)
- [“DELETE POLICYSET \(Excluir um conjunto de política\)” na página 483](#)
- [“DELETE PROFASSOCIATION \(Excluir uma associação de perfil\)” na página 484](#)
- [“DELETE PROFILE \(Excluir um perfil\)” na página 487](#)
- [“DELETE RECMEDMACHASSOCIATION \(Excluir mídia de recuperação e associação de máquina\)” na página 489](#)
- [“DELETE RECOVERYMEDIA \(Excluir mídia de recuperação\)” na página 489](#)
- [“DELETE RETRULE \(Excluir uma regra de retenção\)” na página 490](#)
- [“DELETE RETSET \(Excluir um conjunto de retenção\)” na página 491](#)
- [“DELETE SCHEDULE \(Excluir um planejamento de comando administrativo ou de cliente\)” na página 493](#)
- [“DELETE SCRIPT \(Excluir linhas de comandos de um script ou excluir o script inteiro\)” na página 496](#)
- [“DELETE SERVER \(Excluir uma definição de servidor\)” na página 497](#)
- [“DELETE SERVERGROUP \(Excluir um grupo de servidores\)” na página 498](#)
- [“DELETE SPACETRIGGER \(Excluir os acionadores de espaço do conjunto de armazenamento\)” na página 498](#)
- [“DELETE STATUSTHRESHOLD \(Excluir um Limite de Monitoramento de Status\)” na página 499](#)
- [“DELETE STGRULE \(Excluir regras de armazenamento de conjuntos de armazenamentos\)” na página 503](#)
- [“DELETE STGPOOL \(Excluir um conjunto de armazenamento\)” na página 500](#)
- [“DELETE STGPOOLDIRECTORY \(Excluindo um diretório de conjunto de armazenamentos\)” na página 502](#)
- [“DELETE SUBRULE \(Excluir uma sub-regra\)” na página 504](#)
- [“DELETE SUBSCRIBER \(Excluir assinaturas de um banco de dados do gerenciador de configuração\)” na página 505](#)

- “DELETE SUBSCRIPTION (Excluir uma assinatura de perfil)” na página 506
- “DELETE VIRTUALFSMAPPING (Excluir um mapeamento de espaço de arquivo virtual)” na página 507
- “DELETE VOLHISTORY (Excluir informações de histórico de volume sequencial)” na página 508
- “DELETE VOLUME (Excluir um volume do conjunto de armazenamento)” na página 513

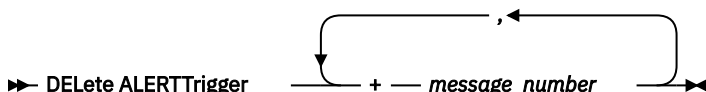
DELETE ALERTTRIGGER (Remover uma Mensagem de um Acionador de Alerta)

Use este comando para remover uma mensagem da lista de acionadores de alerta.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

message_number (Obrigatório)

Especifica o número da mensagem que deseja remover da lista de acionadores de alerta. Especifique diversos números de mensagens, que são separados por vírgulas e sem espaços intervenientes. Os números de mensagens possuem um máximo de oito caracteres. Os caracteres curingas podem ser usados para especificar os números da mensagem.

Excluir Acionador de Alertas

Exclua dois números de mensagens que são designados como alertas, emitindo o seguinte comando:

```
delete alerttrigger ANR1067E,ANR1073E
```

Comandos Relacionados

Tabela 141. Comandos Relacionados a **DELETE ALERTTRIGGER**

Command	Descrição
“DEFINE ALERTTRIGGER (Definir o Acionador de Alerta)” na página 121	Associa mensagens especificadas a um acionador de alerta.
“QUERY ALERTSTATUS (Consultar o status de um alerta)” na página 741	Exibe informações sobre alertas que foram emitidos no servidor.
“QUERY ALERTTRIGGER (consultar a Lista de Acionadores de Alertas Definidos)” na página 740	Exibe números de mensagens que acionam um alerta.
“QUERY MONITORSETTINGS (Consultar as Definições de Configuração para monitorar status de alertas e de servidor)” na página 894	Exibe informações sobre configurações de alertas de monitoramento e de status do servidor.
“UPDATE ALERTTRIGGER (Atualizar o Acionador de Alerta Definido)” na página 1324	Atualiza os atributos de um ou mais acionadores de alerta.
“UPDATE ALERTSTATUS (Atualizar o Status de um Alerta)” na página 1327	Atualiza o status de um alerta relatado

DELETE ASSOCIATION (Excluir a Associação de Nó a um Planejamento)

Utilize este comando para eliminar a associação de um nó de cliente a um planejamento de cliente. O IBM Spectrum Protect não executará mais o planejamento no nó de cliente.

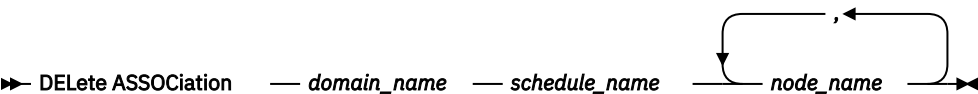
Se você tentar desassociar um cliente de um planejamento na qual não está associado, este comando não terá efeito para esse cliente.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, deve-se possuir uma das seguintes classes de privilégio:

- Privilégio de sistema
- Privilégio de critério irrestrito
- Privilégio de política restrito para o domínio na qual o planejamento pertence

Syntax



Parâmetros

domain_name (Obrigatório)

Especifica o nome do domínio de política, o qual o planejamento pertence.

schedule_name (Requerido)

Especifica o nome da programação da qual os clientes devem ser desassociados.

node_name (Obrigatório)

Especifica o nome do nó de cliente que não está mais associado ao planejamento de cliente. É possível especificar uma lista de clientes que não devem ser mais associados à programação especificada. Vírgulas, sem espaços em branco, separam os itens na lista. Você também pode utilizar um caractere curinga para especificar um nome. Todos os clientes correspondentes são desassociados da programação especificada.

Exemplo: Excluir uma Associação de Nós de um Planejamento

Para excluir a associação do nó JEFF, designado ao domínio de política DOMAIN1, no planejamento WEEKLY_BACKUP, emita o seguinte comando:

```
delete association domain1 weekly_backup jeff
```

Exemplo: Excluir uma Associação de Nós de um Planejamento Utilizando um Curinga para isso

Excluir a associação de clientes selecionados, designados ao domínio de política DOMAIN1, no planejamento WEEKLY_BACKUP para que esse planejamento não seja mais executado por estes clientes. Os nós que são desassociados do planejamento contêm ABC ou XYZ no nome do nó. Emita o comando:

```
delete association domain1 weekly_backup *abc*,*xyz*
```

Comandos Relacionados

Tabela 142. Comandos Relacionados a DELETE ASSOCIATION

Command	Descrição
DEFINE ASSOCIATION	Associa clientes a um planejamento.

Tabela 142. Comandos Relacionados a DELETE ASSOCIATION (continuação)

Command	Descrição
<u>QUERY ASSOCIATION</u>	Exibe os clientes associados a um ou mais planejamentos.

DELETE BACKUPSET (Excluir um Conjunto de Backup)

Utilize esse comando manualmente para excluir um conjunto de backup antes que seu período de retenção expire.

Quando o servidor criar um conjunto de backup, o período de retenção atribuído para o mesmo irá determinar quanto tempo o conjunto de backup permanecerá no banco de dados. Ao transmitir a data, o servidor automaticamente elimina o conjunto de backup quando a execução do processamento expirar. Entretanto, também é possível excluir manualmente o conjunto de backup do cliente do servidor antes de ele ser planejado para expirar usando o comando **DELETE BACKUPSET**.

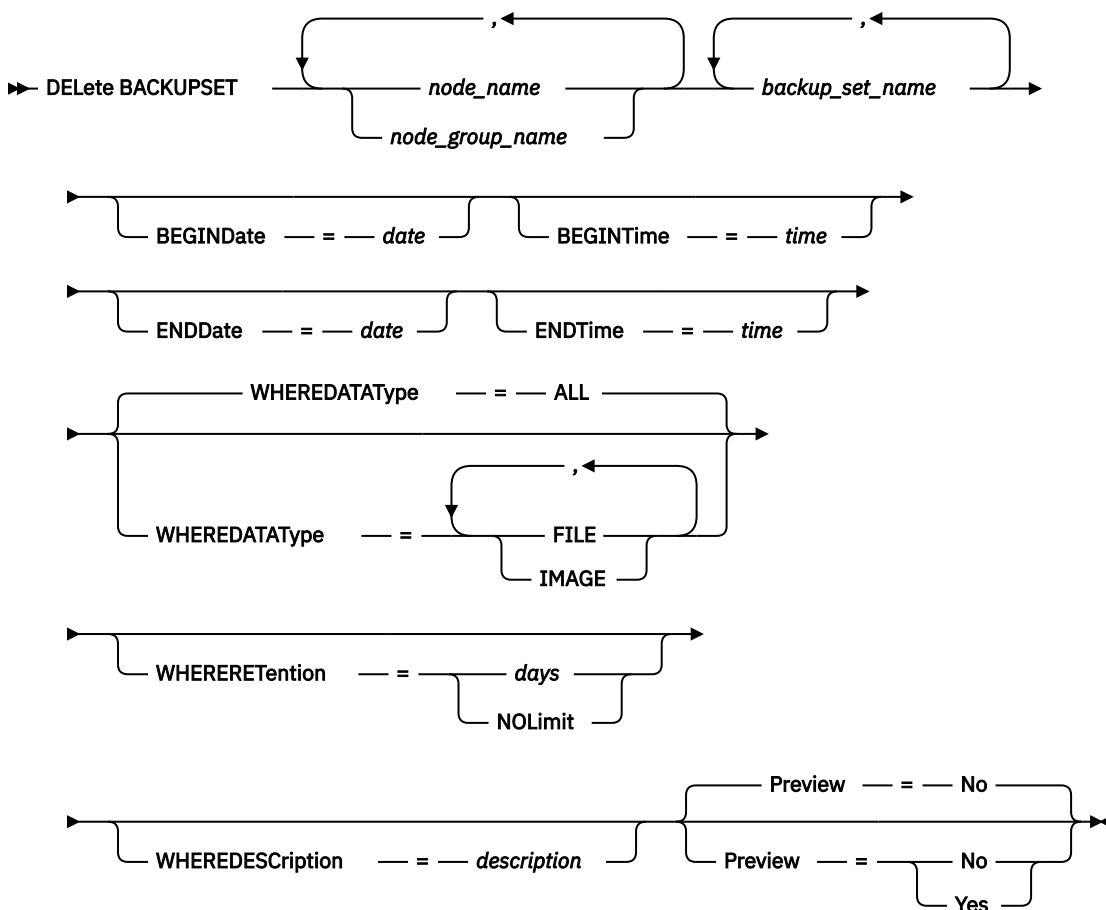


Atenção: Se os volumes contiverem vários conjuntos de backup, eles não serão retornados para o status inicial até que todos os conjuntos de backup tenham expirados ou sejam excluídos.

Classe de Privilégio

Se a opção de servidor REQSYSAUTHOUTFILE for configurada como YES (o padrão), o administrador deverá ter o privilégio no sistema. Se a opção de servidor REQSYSAUTHOUTFILE for configurada como NO, o administrador deverá ter o privilégio no sistema ou o privilégio de política para o domínio ao qual o nó de cliente foi designado.

Syntax



Parâmetros

***node_name* ou *node_group_name* (Necessário)**

Especifica o nome dos nós de clientes ou grupos de nós cujos dados estão contidos nos volumes do conjunto de backup especificado. Para especificar vários nomes de nós e nomes de grupos de nós, separe-os com vírgulas e sem espaços em branco. Qualquer nome de nó especificado pode conter caracteres curingas, mas os nomes de grupos de nós não podem conter caracteres curingas. Se os volumes do conjunto de backup contiverem conjuntos de backup de vários nós, todo conjunto de backup cujo nome de nó corresponder a um dos nomes de nós especificados será excluído.

***backup_set_name* (Necessário)**

Especifica o nome do conjunto de backup a ser eliminado. O nome do conjunto de backups que você especifica pode conter caracteres curingas. Você pode especificar mais de um nome de conjunto de backups, separando-os com vírgulas e sem espaços em branco.

BEGINDate

Especifica a data inicial na qual o conjunto de backup a ser eliminado foi criado. Este parâmetro é opcional. Você pode utilizar esse parâmetro com o parâmetro **BEGINTIME** para especificar um intervalo para a data e a hora. Se você especificar uma data inicial sem uma hora inicial, a hora será 12:00 a.m. (meia-noite) da data que você especificou.

A data pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
<i>DD/MM/AAAA</i>	Uma data específica	15/09/1999
TODAY	A data atual	TODAY
TODAY+days ou +days	A data atual mais o número de dias especificado.	TODAY +3 ou +3.
TODAY-days ou -days	A data atual menos os dias especificados.	TODAY -3 ou -3.
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

BEGINTime

Especifica a hora inicial na qual o conjunto de backup a ser eliminado foi criado. Este parâmetro é opcional. É possível utilizar este parâmetro com o parâmetro BEGINDATE para especificar um intervalo para a data e a hora. Se você especificar uma hora de início sem uma data de início, a data será a data atual na hora especificada.

A hora pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
<i>HH:MM:SS</i>	Uma hora específica	10h30min08s
NOW	O horário atual	NOW

Valor	Descrição	Exemplo
NOW+HH:MM ou +HH:MM	O horário atual mais horas e minutos especificados	NOW+02:00 ou +02:00.
NOW-HH:MM ou -HH:MM	A hora atual menos as horas e os minutos especificados	NOW-02:00 ou -02:00.

ENDDate

Especifica a data final na qual o conjunto de backup a ser eliminado foi criado. Este parâmetro é opcional. É possível utilizar este parâmetro com o parâmetro ENDTIME para especificar um intervalo para a data e a hora. Se você especificar uma data final sem uma hora final, a hora será 11:59:59 p.m. da data final especificada.

A data pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica	15/09/1999
TODAY	A data atual	TODAY
TODAY+days ou +days	A data atual mais o número de dias especificado.	TODAY +3 ou +3.
TODAY-days ou -days	A data atual menos os dias especificados.	TODAY -3 ou -3.
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

ENDTime

Especifica a hora de término do intervalo no qual o conjunto de backup a ser eliminado foi criado. Este parâmetro é opcional. É possível utilizar este parâmetro com o parâmetro ENDDATE para especificar um intervalo para a data e a hora. Se você especificar a hora final sem uma data final, a data final será a data atual da hora que você especificou.

A hora pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Uma hora específica	10h30min08s
NOW	O horário atual	NOW
NOW+HH:MM ou +HH:MM	A hora atual acrescida das horas e minutos na data de término especificada	NOW+02:00 ou +02:00.

Valor	Descrição	Exemplo
NOW-HH:MM ou -HH:MM	A hora atual menos as horas e os minutos na data de término especificada	NOW-02:00 ou -02:00.

WHERE DATAType

Especifica que os conjuntos de backup que contêm os tipos especificados de dados devem ser excluídos. Este parâmetro é opcional. O padrão é que os conjuntos de backup para todos os tipos de dados (nível de arquivo, imagem e aplicativo) devem ser excluídos. Para especificar vários tipos de dados, separe-os com vírgulas e sem espaços em branco. Os valores possíveis são:

ALL

Especifica que os conjuntos de backup para todos os tipos de dados (nível de arquivo, imagem e aplicativo) devem ser excluídos. Este é o padrão.

FILE

Especifica que um conjunto de backup no nível de arquivo deve ser excluído. Os conjuntos de backup em nível de arquivo contêm arquivos e diretórios armazenados em backup pelo cliente de backup-archive.

IMAGE

Especifica que um conjunto de backup de imagem deve ser excluído. Os conjuntos de backup de imagem contêm imagens criadas pelo comando **BACKUP IMAGE** do cliente de backup-archive.

WHERE RETention

Especifica o valor de retenção, especificado em dias, que está associado aos conjuntos de backup a serem eliminados. É possível especificar um número inteiro de 0 a 30000. Os valores são:

days

Especifica que os conjuntos de backup que são retidos durante este número de dias serão eliminados.

NOLimit

Especifica que os conjuntos de backup que são retidos indefinidamente serão eliminados.

WHERE DESCRIPTION

Especifica a descrição associada ao conjunto de backup a ser eliminado. A descrição que você especificar pode conter um caractere curinga. Este parâmetro é opcional. Coloque a descrição entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

Preview

Especifica se você deseja pré-exibir a lista de conjuntos de backup a serem eliminados, sem realmente eliminar os conjuntos de backup. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO. Os valores são:

Não

Especifica que os conjuntos de backup são eliminados.

Sim

Especifica que o servidor pré-exibe a lista de conjuntos de backup a serem eliminados, sem realmente eliminar os conjuntos de backup.

Exemplo: Excluir um conjunto de backup

Eliminar o conjunto de backup denominado PERS_DATA.3099 que pertence ao nó de cliente JANE. O conjunto de backup foi gerado em 11/19/1998 às 10:30:05 e a descrição é "Documentation Shop".

```
delete backupset pers_data.3099
begindate=11/19/1998 begintime=10:30:05
wheredescription="documentation shop"
```


Comandos Relacionados

Tabela 143. Comandos Relacionados a **DELETE BACKUPSET**

Command	Descrição
DEFINE BACKUPSET	Define um conjunto de backup gerado anteriormente para um servidor.
DEFINE NODEGROUP	Define um grupo de nós.
DEFINE NODEGROUPMEMBER	Inclui um nó de cliente em um grupo de nós.
DELETE NODEGROUP	Exclui um grupo de nós.
DELETE NODEGROUPMEMBER	Exclui um nó de cliente de um grupo de nós.
GENERATE BACKUPSET	Gera um conjunto de backup dos dados de um cliente.
GENERATE BACKUPSETTOC	Gera um índice para um conjunto de backup.
QUERY BACKUPSET	Exibe conjuntos de backup.
QUERY NODEGROUP	Exibe informações sobre grupos de nós.
QUERY BACKUPSETCONTENTS	Exibe o conteúdo dos conjuntos de backup.
UPDATE BACKUPSET	Atualiza um valor de retenção associado a um conjunto de backup.
UPDATE NODEGROUP	Atualiza a descrição de um grupo de nós.

DELETE CLIENTOPT (Excluir uma opção em um conjunto de opções)

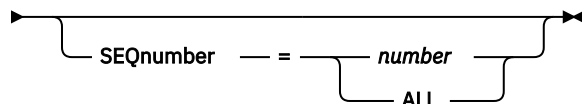
Utilize este comando para eliminar uma opção de cliente em um conjunto de opções.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, deve-se ter privilégio no sistema, privilégio de política irrestrito ou privilégio de política restrito.

Syntax

➤ DELETE CLIENTOPT — *option_set_name* — *option_name* ➔



Parâmetros

option_set_name (Obrigatório)

Especifica o nome do conjunto de opção do cliente.

option_name (Necessário)

Especifica uma opção de cliente válida.

SEQnumber

Especifica um número de sequência quando um nome de opção é especificado mais de uma vez. Este parâmetro é opcional. Os valores válidos são:

n

Especifica um número inteiro de 0 ou maior.

ALL

Especifica todos os números da sequência.

Exemplo: Excluir a Opção de Formato de Data

Excluir a opção de formato de data em um conjunto de opções denominado *ENG*.

```
delete clientopt eng dateformat
```

Comandos Relacionados

Tabela 144. Comandos Relacionados a **DELETE CLIENTOPT**

Command	Descrição
COPY CLOPTSET	Copia um conjunto de opções do cliente.
DEFINE CLIENTOPT	Inclui uma opção do cliente em um conjunto de opções do cliente.
DEFINE CLOPTSET	Define um conjunto de opções do cliente.
DELETE CLOPTSET	Exclui um conjunto de opções do cliente.
QUERY CLOPTSET	Exibe informações sobre um conjunto de opções do cliente.
UPDATE CLIENTOPT	Atualiza o número de sequência de uma opção do cliente em um conjunto de opções do cliente.
UPDATE CLOPTSET	Atualiza a descrição de um conjunto de opções do cliente.

DELETE CLOPTSET (Excluir um Conjunto de Opções do Cliente)

Utilize este comando para eliminar um conjunto de opções do cliente.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, deve-se ter privilégio no sistema, privilégio de política irrestrito ou privilégio de política restrito.

Syntax

►► DElete CLOptset — *option_set_name* ➡

Parâmetros

option_set_name (Obrigatório)

Especifica o nome do conjunto de opções do cliente a ser excluído.

Exemplo: Excluir um Conjunto de Opções do Cliente

Excluir o conjunto de opções do cliente denominado *ENG*.

```
delete cloptset eng
```

Comandos Relacionados

Tabela 145. Comandos Relacionados a **DELETE CLOPTSET**

Command	Descrição
COPY CLOPTSET	Copia um conjunto de opções do cliente.
DEFINE CLIENTOPT	Inclui uma opção do cliente em um conjunto de opções do cliente.
DEFINE CLOPTSET	Define um conjunto de opções do cliente.
DELETE CLIENTOPT	Exclui uma opção do cliente de um conjunto de opções do cliente.
QUERY CLOPTSET	Exibe informações sobre um conjunto de opções do cliente.
UPDATE CLIENTOPT	Atualiza o número de sequência de uma opção do cliente em um conjunto de opções do cliente.
UPDATE CLOPTSET	Atualiza a descrição de um conjunto de opções do cliente.

DELETE COLLOGROUP (Excluir um Grupo de Disposição)

Utilize este comando para excluir um grupo de disposição. Não é possível excluir um grupo de disposição se ele tiver algum membro.

É possível remover todos os membros do grupo de disposição, emitindo o comando **DELETE COLLOCMEMBER** com um curinga no parâmetro *node_name*.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou de armazenamento irrestrito.

Syntax

➡ DELeTe COLLOCGrouP — *group_name* →

Parâmetros

group_name

Especifica o nome do grupo de disposição que você deseja excluir.

Exemplo: Excluir um Grupo de Disposição

Excluir um grupo de disposição denominado group1.

```
delete collogroup group1
```

Comandos Relacionados

Tabela 146. Comandos Relacionados a **DELETE COLLOGROUP**

Command	Descrição
DEFINE COLLOGROUP	Define um grupo de disposição.
DEFINE COLLOCMEMBER	Inclui um nó cliente ou espaço no arquivo em um grupo de disposição.

Tabela 146. Comandos Relacionados a **DELETE COLLOGROUP** (continuação)

Command	Descrição
DEFINE STGPOOL	Define um conjunto de armazenamento como uma coleção nomeada de mídia de armazenamento do servidor.
DELETE COLLOCMEMBER	Exclui um nó de cliente ou espaço no arquivo de um grupo de disposição.
MOVE NODEDATA	Move dados de um ou mais nós, ou de um único nó com espaços no arquivo selecionados.
QUERY COLLOGROUP	Exibe informações sobre grupos de disposição.
QUERY NODE	Exibe informações parciais ou completas sobre um ou mais clientes.
QUERY NODEDATA	Exibe informações sobre o local e o tamanho dos dados de um nó de cliente.
QUERY STGPOOL	Exibe informações sobre conjuntos de armazenamento.
REMOVE NODE	Remove um cliente da lista de nós registrados para um domínio de política específico.
UPDATE COLLOGROUP	Atualiza a descrição de um grupo de disposição.
UPDATE STGPOOL	Altera os atributos de um conjunto de armazenamento.

DELETE COLLOCMEMBER (Excluir Membro do Grupo de Disposição)

Use este comando para excluir um nó cliente ou espaço no arquivo de um grupo de disposição.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou de armazenamento irrestrito.

Syntax

Excluir um Nó de um Grupo de Disposição

►► DELeTe COLLOCMeMber — *group_name* — *node_name* ►►

Parâmetros

group_name

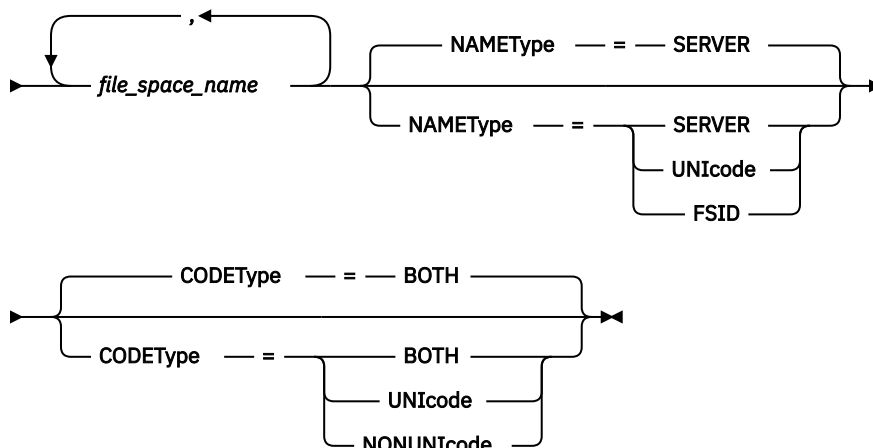
Especifica o nome do grupo de disposição a partir do qual você deseja excluir um nó cliente.

node_name

Especifica o nome do nó cliente que você deseja excluir do grupo de disposição. Você pode especificar um ou mais nomes. Ao especificar vários nomes, separe-os com vírgulas; não use espaços intervenientes. Você também pode utilizar caracteres curingas para especificar vários nós.

Excluir um Espaço no Arquivo de um Grupo de Disposição de Espaços no Arquivo

►► DElete COLLOCMember — *group_name* — *node_name* — Filespace — = — ►



Parâmetros

group_name

Especifica o nome do grupo de disposição do qual você deseja excluir um espaço no arquivo.

node_name

Especifica o nó cliente no qual o espaço no arquivo está localizado.

Filespace

Especifica o *file_space_name* no nó cliente que você deseja excluir do grupo de disposição. É possível especificar um ou mais nomes de espaço no arquivo que estão em um nó cliente específico. Se você especificar vários nomes de espaço no arquivo, separe-os com vírgulas e não use espaços intervenientes. Também é possível usar caracteres curingas ao especificar vários nomes de espaço no arquivo.

NAMEType

Especifica como você deseja que o servidor interprete os nomes do espaço do arquivo que você digitou. Este parâmetro é útil quando o servidor possuir clientes com suporte Unicode. Um cliente de backup-archive com suporte Unicode está disponível apenas para Windows, Macintosh OS 9, Macintosh OS X e NetWare. Use este parâmetro quando você especificar um nome de espaço no arquivo que não seja um curinga único. É possível especificar um nome de espaço no arquivo completo, que não tem um curinga. Ou é possível especificar um nome de espaço no arquivo parcialmente qualificado, que pode ter um curinga, mas deve conter outros caracteres. O valor padrão é SERVER. Os valores possíveis são

SERVER

O servidor usa a página de códigos do servidor para interpretar os nomes do espaço no arquivo.

UNICODE

O servidor converte os nomes do espaço de arquivo a partir da página de códigos do servidor para a página de códigos UTF-8. O sucesso da conversão depende dos caracteres reais nos nomes e na página de códigos do servidor. A conversão poderá falhar se a sequência incluir caracteres que não estão disponíveis na página de códigos do servidor ou se o servidor não puder acessar rotinas de conversão do sistema.

FSID

O servidor interpreta os nomes de espaço no arquivo por seus IDs de espaço no arquivo (FSIDs).

CODEType

Especifica como você deseja que o servidor interprete os nomes do espaço do arquivo que você digitou. Use este parâmetro somente quando você usar um caractere curinga único para o nome do espaço no arquivo. O padrão é BOTH, portanto, os espaços no arquivo são incluídos, independentemente do tipo de página de códigos. Os seguintes valores estão disponíveis:

BOTH

Inclua os espaços no arquivo, independentemente do tipo de página de códigos.

UNICODE

Inclua os espaços no arquivo que estão apenas em Unicode.

NONUNICODE

Inclua os espaços no arquivo que não estão em Unicode.

Excluir Membros do Grupo de Disposição

Exclua dois nós, NODE1 e NODE2, de um grupo de disposição, GROUP1.

```
delete collocmember group1 node1,node2
```

Excluir um Espaço no Arquivo de um Grupo de Disposição de Espaços no Arquivo

Emita o comando a seguir para excluir espaços no arquivo *cap_27400* do grupo de disposição *collgrp_2* no nó *hp_4483*:

```
delete collocmember collgrp_2 hp_4483 filespace=cap_27400
```

Excluir um Membro do Grupo de Disposição de Espaço no Arquivo de um Nó que Usa Unicode

Se o espaço no arquivo estiver em um nó que usa Unicode, será possível especificar isso no comando. Emita o comando a seguir para excluir o espaço no arquivo *cap_257* do grupo de disposição *collgrp_3* do nó *win_4687*:

```
delete collocmember collgrp_3 win_4687 filespace=cap_257 codetype=unicode
```

Excluir um Espaço no Arquivo com um Nome Parcial Designado

Se o espaço no arquivo tiver um nome parcial, será possível usar um curinga para excluí-lo. Emita o comando a seguir para excluir o espaço no arquivo *cap_* do grupo de disposição *collgrp_4* do nó *win_4687*:

```
delete collocmember collgrp_4 win_4687 filespace=cap_* codetype=unicode
```

Se houver mais de um espaço no arquivo cujo nome inicia com *cap_*, esses espaços no arquivo também serão excluídos.

Comandos Relacionados

Tabela 147. Comandos Relacionados a **DELETE COLLOCMEMBER**

Command	Descrição
DEFINE COLLOGROUP	Define um grupo de disposição.
DEFINE COLLOCMEMBER	Inclui um nó cliente ou espaço no arquivo em um grupo de disposição.
DEFINE STGPOOL	Define um conjunto de armazenamento como uma coleção nomeada de mídia de armazenamento do servidor.
DELETE COLLOGROUP	Exclui um grupo de disposição.

Tabela 147. Comandos Relacionados a **DELETE COLLOCMEMBER** (continuação)

Command	Descrição
DELETE FILESPACE	Exclui os dados associados aos espaços no arquivo do cliente. Se um espaço no arquivo fizer parte de um grupo de disposição e você remover o espaço no arquivo de um nó, o espaço no arquivo será removido do grupo de disposição.
MOVE NODEDATA	Move dados de um ou mais nós, ou de um único nó com espaços no arquivo selecionados.
QUERY COLLOGGROUP	Exibe informações sobre grupos de disposição.
QUERY NODE	Exibe informações parciais ou completas sobre um ou mais clientes.
QUERY NODEDATA	Exibe informações sobre o local e o tamanho dos dados de um nó de cliente.
QUERY STGPOOL	Exibe informações sobre conjuntos de armazenamento.
REMOVE NODE	Remove um cliente da lista de nós registrados para um domínio de política específico.
UPDATE COLLOGGROUP	Atualiza a descrição de um grupo de disposição.
UPDATE STGPOOL	Altera os atributos de um conjunto de armazenamento.

DELETE CONNECTION (Excluir uma conexão em nuvem)

Use esse comando para excluir uma conexão com o provedor em nuvem.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

➤ DELeTe CONNecTion — *connection_name* ➤

Parâmetros

connection_name (Necessário)

Especifica a conexão em nuvem a ser excluída.

Exemplo: excluir uma conexão

Exclua a conexão denominada CLDCONN1.

```
delete connection cldconn1
```

Tabela 148. Comandos relacionados a **DELETE CONNECTION**

Comando	Descrição
DEFINE CONNECTION	Define uma conexão para fazer backup do banco de dados do servidor para um provedor em nuvem.

Tabela 148. Comandos relacionados a **DELETE CONNECTION** (continuação)

Comando	Descrição
<u>QUERY CONNECTION</u>	Exibe informações sobre conexões com um provedor em nuvem.
<u>UPDATE CONNECTION</u>	Atualiza uma conexão com um provedor em nuvem.

DELETE COPYGROUP (Excluir um Backup ou Grupo de Cópias de Archive)

Utilize este comando para eliminar um grupo de cópias de segurança ou cópias arquivadas de uma classe de gerenciamento. Você não pode eliminar um grupo de cópias no conjunto de políticas ACTIVE.

Ao ativar o conjunto de políticas alterados, todos os arquivos vinculados a um grupo de cópias eliminado serão gerenciados pela classe de gerenciamento padrão.

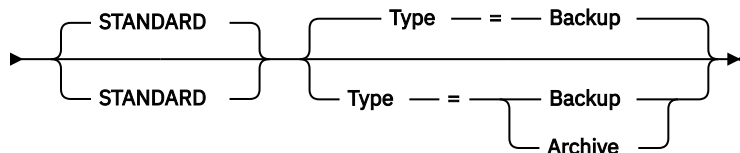
É possível eliminar o grupo de cópias STANDARD predefinido no domínio de políticas STANDARD (conjunto de políticas STANDARD, classe de gerenciamento STANDARD). Entretanto, se você reinstalar posteriormente o servidor IBM Spectrum Protect, o processo restaurará todos os objetos de políticas STANDARD.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, deve-se ter privilégio no sistema, privilégio de política irrestrito ou privilégio de política restrito para o domínio de política na qual o grupo de cópias pertence.

Syntax

➔ **DELeTe COpygroup** — *domain_name* — *policy_set_name* — *class_name* ➔



Parâmetros

domain_name (Obrigatório)

Especifica o domínio de política ao qual o grupo de cópias pertence.

policy_set_name (Obrigatório)

Especifica o conjunto de política ao qual o grupo de cópias pertence.

class_name (Obrigatório)

Especifica a classe de gerenciamento à qual o grupo de cópias pertence.

STANDARD

Especifica o grupo de cópias, que é sempre **STANDARD**. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é **STANDARD**.

Type

Especifica o tipo de grupo de cópias a ser eliminado. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é BACKUP. Os valores possíveis são:

Backup

Especifica que o grupo de cópias de segurança é eliminado.

Archive

Especifica que o grupo de cópias arquivadas é eliminado.

Exemplo: Excluir um Grupo de Cópias de Backup

Eliminar um grupo de cópias de segurança da classe de gerenciamento ACTIVEFILES que está no conjunto de políticas VACATION do domínio de política EMPLOYEE_RECORDS.

```
delete copygroup employee_records  
vacation activefiles
```

Exemplo: Excluir um Grupo de Cópias de Archive

Eliminar o grupo de cópias arquivadas da classe de gerenciamento MCLASS1 que está no conjunto de políticas SUMMER do domínio de políticas PROG1.

```
delete copygroup prog1 summer mclass1 type=archive
```

Comandos Relacionados

Tabela 149. Comandos Relacionados a DELETE COPYGROUP

Command	Descrição
DEFINE COPYGROUP	Define um grupo de cópia para processo de backup ou archive em uma classe de gerenciamento especificada.
QUERY COPYGROUP	Exibe os atributos de um grupo de cópia.
UPDATE COPYGROUP	Altera um ou mais atributos de um grupo de cópia.

DELETE DATAMOVER (Excluir um Movedor de Dados)

Utilize este comando para excluir um movedor de dados. Não é possível excluir o movedor de dados se houver caminhos definidos para este movedor de dados.

Classe de privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

➡ DELeTe DATAMover — *data_mover_name* ➡

Parâmetros

data_mover_name (Obrigatório)

Especifica o nome do movedor de dados.

Nota: Este comando exclui o movedor de dados mesmo se houver dados para o nó NAS correspondente.

Exemplo: Excluir um Movedor de Dados

Excluir o movedor de dados do nó NAS1.

```
delete datamover nas1
```

Comandos Relacionados

Tabela 150. Comandos Relacionados a **DELETE DATAMOVER**

Command	Descrição
DEFINE DATAMOVER	Define um movedor de dados para o servidor IBM Spectrum Protect.
DEFINE PATH	Define um caminho de uma origem para um destino.
DELETE PATH	Exclui um caminho de uma origem para um destino.
QUERY DATAMOVER	Exibe definições do movedor de dados.
QUERY PATH	Exibe informações sobre o caminho de uma origem para um destino.
UPDATE DATAMOVER	Altera a definição de um movedor de dados.

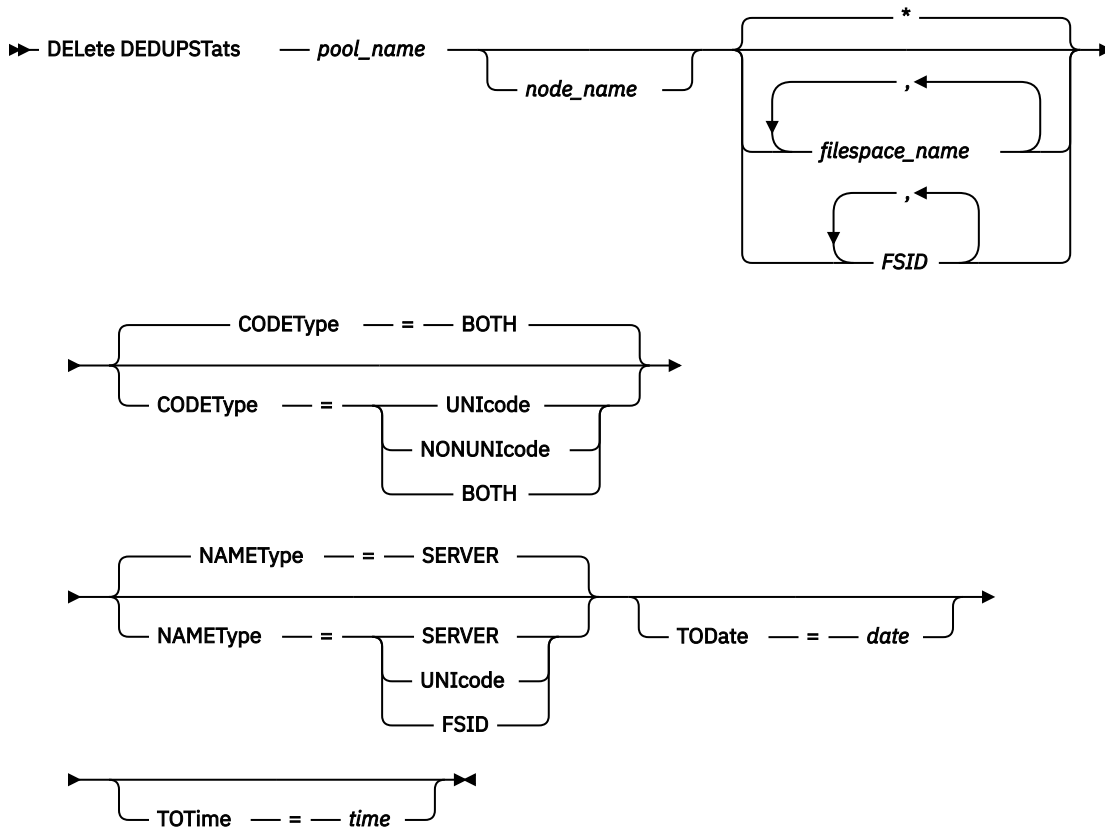
DELETE DEDUPSTATS (Excluir estatísticas de deduplicação de dados)

Use esse comando para excluir estatísticas de deduplicação de dados de um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório ou um conjunto de armazenamento em nuvem. Não é possível excluir as estatísticas de deduplicação de dados mais recentes para um nó cliente e um espaço no arquivo.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, deve-se ter o privilégio no sistema, o privilégio de armazenamento irrestrito ou o privilégio de armazenamento restrito para o conjunto de armazenamentos.

Syntax



Parâmetros

***pool_name* (Necessário)**

Especifica o nome do conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório que é relatado nas estatísticas de deduplicação de dados. É possível especificar até 30 caracteres para o nome do conjunto de armazenamentos. Se você especificar mais de 30 caracteres, o comando falhará.

Restrição: É possível especificar somente conjuntos de armazenamentos de contêiner-diretório ou conjuntos de armazenamento em nuvem.

node_name

Especifica o nome do nó cliente que é relatado nas estatísticas de deduplicação de dados. Este parâmetro é opcional. Se não especificar um valor para esse parâmetro, todos os nós serão exibidos. É possível especificar até 64 caracteres para o nome do nó. Se você especificar mais de 64 caracteres, o comando falhará.

fileSPACE_name* ou *FSID

Especifica o nome ou o ID do espaço no arquivo (FSID) de um ou mais espaços no arquivo que são relatados nas estatísticas de deduplicação de dados. Este parâmetro é opcional. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar este nome. Um asterisco é o padrão. Especifique um dos seguintes valores:

Especifique um asterisco (*) para mostrar todos os espaços no arquivo ou IDs.

fileSPACE_name

Especifica o nome do espaço no arquivo. Especifique mais de um espaço no arquivo separando os nomes por vírgulas e sem espaços de intervenção. FSID especifica o identificador de espaço no arquivo. Esse parâmetro é válido para clientes com espaços no arquivo que estejam em formato Unicode. Especifique mais de um espaço no arquivo separando os nomes por vírgulas e sem espaços de intervenção.

Para clientes com espaços no arquivo que estejam em formato Unicode, é possível inserir um nome do espaço no arquivo ou um FSID. Se você inserir um nome do espaço no arquivo, o servidor pode ter que converter o nome do espaço no arquivo inserido. Por exemplo, o servidor pode ter que converter o nome inserido da página de códigos do servidor em Unicode.

Restrições: As seguintes restrições se aplicam aos nomes do espaço no arquivo e aos identificadores de espaço no arquivo (FSID):

- Você deve especificar um nome de nó, se especificar um nome de área de arquivos.
- Não especifique nomes do espaço no arquivo e FSIDs no mesmo comando.

CODEType

Especifica o tipo de espaço no arquivo a ser incluído no relatório. O valor padrão é BOTH, o qual especifica que os espaços no arquivo estão incluídos independentemente do tipo de página de códigos. Use esse parâmetro somente quando você inserir um asterisco para exibir informações sobre todos os espaços no arquivo. Este parâmetro é opcional. Especifique um dos seguintes valores:

Unicode

Inclua espaços no arquivo que estejam em formato Unicode.

NONUnicode

Inclua espaços no arquivo que não estejam em formato Unicode.

BOTH

Inclui os espaços no arquivo sem levar em consideração o tipo de página de código. Este é o padrão.

NAMEType

Especifica como você deseja que o servidor interprete os nomes de espaços de arquivo digitados. Use esse parâmetro quando os clientes IBM Spectrum Protect tiverem espaços no arquivo em formato Unicode e estiverem em sistemas operacionais Windows, NetWare ou Macintosh OS X. Esse parâmetro é opcional.

Esse parâmetro é necessário se você especificar um nome do nó e um nome do espaço no arquivo ou um FSID.

Restrição: Ao especificar esse parâmetro, o nome do espaço no arquivo não pode conter um asterisco.

Especifique um dos seguintes valores:

SERVER

O servidor usa a página de códigos do servidor para interpretar os nomes do espaço de arquivo. Esse é o padrão.

Unicode

O servidor converte o nome do espaço no arquivo que é inserido a partir da página de códigos do servidor para a página de códigos UTF-8. O sucesso da conversão depende dos caracteres reais no nome e da página de código do servidor. A conversão poderá falhar se a sequência incluir caracteres que não estão disponíveis na página de códigos do servidor ou se o servidor não puder acessar rotinas de conversão do sistema.

FSID

O servidor interpreta os nomes do espaço no arquivo como seus IDs de espaço no arquivo (FSIDs).

TODate

Especifica a data mais recente para as estatísticas a serem excluídas. O IBM Spectrum Protect exclui apenas essas estatísticas com uma data ou antes da data especificada. Este parâmetro é opcional.

Especifique um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
<i>DD/MM/AAAA</i>	Uma data específica.	15/10/2015 Se você especificar uma data, todos os registros de candidatos gravados nesse dia (terminando às 23h59min59s) serão avaliados.
TODAY	A data atual.	TODAY
TODAY-days ou -days	A data atual menos os dias especificados. O número máximo de dias que é possível especificar é 9999.	TODAY-1 ou -1. Para exibir informações criadas até ontem, é possível especificar TODATE=TODAY-1 ou TODATE= -1.
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir registros que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir registros que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

TOTime

Especifica que deseja excluir estatísticas de deduplicação de dados criadas em horário igual ou anterior a este na data especificada. Este parâmetro é opcional. O padrão é o dia final (23:59:59). Especifique um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
<i>HH:MM:SS</i>	Um horário específico na data especificada.	12:30:22
NOW	O horário atual na data especificada.	NOW
NOW+HH:MM ou +HH:MM	O horário atual mais as horas e os minutos na data especificada.	NOW+03:00 ou +03:00. Se você emitir o comando DELETE DEDUPSTATS às 9h com TOTIME=NOW +03:00 ou TOTIME=+03:00, o IBM Spectrum Protect excluirá registros com um horário de 12h ou antes na data especificada.
NOW-HH:MM ou -HH:MM	O horário atual menos as horas e os minutos na data especificada.	NOW-03:30 ou -03:30. Se você emitir o comando DELETE DEDUPSTATS às 9h com TOTIME=NOW-3:30 ou TOTIME=-3:30, o IBM Spectrum Protect excluirá registros com um horário de 5h30 ou antes na data especificada.

Exemplo: Excluir as estatísticas de deduplicação de dados de um espaço no arquivo

Exclua as estatísticas de deduplicação de dados de um espaço no arquivo chamado de /srvr que pertence a um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório, POOL1, armazenado no nó cliente NODE1.

```
delete dedupstats pool1 node1 /srvr
```

Comandos Relacionados

Tabela 151. Comandos relacionados a **DELETE DEDUPSTATS**

Command	Descrição
GENERATE DEDUPSTATS	Gera as estatísticas de deduplicação de dados.
QUERY DEDUPSTATS	Exibe as estatísticas de deduplicação de dados.

DELETE DEVCLASS (Excluir uma Classe de Dispositivo)

Utilize este comando para eliminar uma classe de dispositivo.

Para utilizar este comando, deve-se primeiro excluir todos os conjuntos de armazenamento designados à classe de dispositivo e, se necessário, cancelar qualquer processo de exportação ou importação de banco de dados que estiver utilizando a classe de dispositivo.

Você não pode eliminar a classe de dispositivo DISK, que é predefinida na instalação, mas pode eliminar todas as classes de dispositivo definidas pelo administrador IBM Spectrum Protect.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

➔ **DELeTe DEVclass** — *device_class_name* ➔

Executar Como

device_class_name (Necessário)

Especifica o nome da classe de dispositivo a ser eliminada.

Exemplo: Excluir uma Classe de Dispositivo

Excluir a classe de dispositivo denominada MYTAPE. Não há conjuntos de armazenamento atribuídos à classe de dispositivo.

```
delete devclass mytape
```

Comandos Relacionados

Tabela 152. Comandos Relacionados a **DELETE DEVCLASS**

Comando	Descrição
DEFINE DEVCLASS	Define uma classe de dispositivo.
DEFINE DEVCLASS (servidor de mídia z/OS)	Define uma classe de dispositivo para usar o armazenamento gerenciado por um servidor de mídia z/OS.

Tabela 152. Comandos Relacionados a **DELETE DEVCLASS** (continuação)

Comando	Descrição
QUERY DEVCLASS	Exibe informações sobre classes de dispositivo.
QUERY DIRSPACE	Exibe informações sobre diretórios FILE.
UPDATE DEVCLASS	Altera os atributos de uma classe de dispositivo.
UPDATE DEVCLASS (servidor de mídia z/OS)	Altera os atributos de uma classe de dispositivo para o armazenamento gerenciado por um servidor de mídia z/OS.

DELETE DOMAIN (Excluir um Domínio de Política)

Utilize este comando para eliminar um domínio de política. Todos os conjuntos de políticas associados, inclusive o conjunto de políticas ACTIVE, classes de gerenciamento e grupos de cópias são eliminados junto com o domínio de política.

Você não pode eliminar um domínio de política na qual os nós de clientes estão registrados. Para determinar se quaisquer nós clientes estão registrados em um domínio de política, emita o comando **QUERY DOMAIN** ou **QUERY NODE**. Mova quaisquer nós clientes para outra política de domínio ou exclua os nós.

É possível eliminar o domínio de políticas STANDARD predefinido. Entretanto, se você reinstalar posteriormente o servidor IBM Spectrum Protect, o processo restaurará todos os objetos de políticas STANDARD.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

► DELeTe DOmain — *domain_name* ➤

Parâmetros

domain_name (Obrigatório)

Especifica o domínio de política a ser eliminado.

Exemplos: Excluir um Domínio de Política

Elimine o domínio de política EMPLOYEE_RECORDS.

```
delete domain employee_records
```

Comandos Relacionados

Tabela 153. Comandos Relacionados a **DELETE DOMAIN**

Command	Descrição
COPY DOMAIN	Cria uma cópia de um domínio de política.
DEFINE DOMAIN	Define um domínio de política para o qual clientes podem ser designados.
QUERY DOMAIN	Exibe informações sobre domínios de política.
UPDATE DOMAIN	Altera os atributos de um domínio de política.

DELETE DRIVE (Excluir uma Unidade de uma Biblioteca)

Utilize este comando para eliminar uma unidade de uma biblioteca. Uma unidade que está em utilização não pode ser eliminada.

Todos os caminhos relacionados a uma unidade devem ser excluídos antes que a própria unidade seja excluída.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

► DElete DRive — *library_name* — *drive_name* ►

Parâmetros

***library_name* (Obrigatório)**

Especifica o nome da biblioteca em que a unidade está localizada.

***drive_name* (Obrigatório)**

Especifica o nome da unidade a ser eliminada.

Exemplo: Excluir uma Unidade de uma Biblioteca

Eliminar DRIVE3 da biblioteca denominada AUTO.

```
delete drive auto drive3
```

Comandos Relacionados

Tabela 154. Comandos Relacionados a **DELETE DRIVE**

Command	Descrição
DEFINE DRIVE	Designa uma unidade a uma biblioteca.
DEFINE LIBRARY	Define uma biblioteca automatizada ou manual.
DELETE LIBRARY	Exclui uma biblioteca.
DELETE PATH	Exclui um caminho de uma origem para um destino.
PERFORM LIBACTION	Define todas as unidades e caminhos para uma biblioteca.
QUERY DRIVE	Exibe informações sobre unidades.
QUERY LIBRARY	Exibe informações sobre uma ou mais bibliotecas.
UPDATE DRIVE	Altera os atributos de uma unidade.

DELETE EVENT (Excluir Registros de Eventos)

Utilize este comando para excluir registros de eventos do banco de dados. Um log de eventos é criado sempre que o processamento de um comando planejado for iniciado ou perdido.

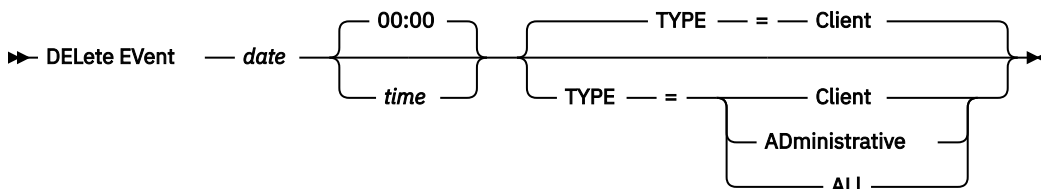
Este comando exclui apenas os registros de eventos que existirem no momento em que o comando for executado. Um registro de eventos não será encontrado:

- Se o registro de eventos nunca tiver sido criado (o evento será planejado para o futuro)
- Se o evento passou e o registro de eventos já tiver sido excluído.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema ou privilégio de política irrestrito.

Syntax



Parâmetros

date (Obrigatório)

Especifica a data utilizada para determinar os registros de eventos a serem excluídos. O número máximo de dias que é possível especificar é 9999.

Utilize este parâmetro juntamente com o parâmetro TIME para especificar uma data e uma hora para excluir registros de eventos. Qualquer registro cujo início planejado ocorra antes da data e da hora especificadas será excluído. Entretanto, os registros não serão excluídos para eventos cuja janela de inicialização ainda não tiver sido fechada.


A data pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica	09/15/1998
TODAY	A data atual	TODAY
TODAY-days ou -days	A data atual menos os dias especificados	TODAY-3 ou -3.
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

time

Especifica a hora utilizada para determinar os registros de eventos a serem excluídos. Utilize este parâmetro juntamente com o parâmetro DATE para especificar uma data e uma hora para excluir registros de eventos. Qualquer registro cujo início planejado ocorra antes da data e da hora especificadas será excluído. Entretanto, os registros não serão excluídos para eventos cuja janela de inicialização ainda não tiver sido fechada. O padrão é 00:00.

A hora pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Uma hora específica	10h30min08s
NOW	O horário atual	NOW
NOW+HH:MM ou + HH:MM	O horário atual mais horas e minutos especificados	NOW+03:00 ou +03:00
		 Atenção: Se você emitir este comando às 9:00 utilizando NOW +03:00 ou +03:00, IBM Spectrum Protect os registros com uma hora de 12:00 ou posterior na data especificada serão excluídos.
NOW-HH:MM ou -HH:MM	A hora atual menos as horas e os minutos especificados	NOW-03:00 ou -03:00

TYPE

Especifica o tipo dos eventos a serem excluídos. Este parâmetro é opcional. O padrão é CLIENT. Os valores possíveis são:

Client

Especifica a exclusão de registros de eventos para planejamentos de clientes.

Administrative

Especifica a exclusão de registros de eventos para planejamentos de comandos administrativos.

ALL

Especifica a exclusão de registros de eventos para os planejamentos do cliente e administrativos.

Exemplo: Excluir Registros de Eventos

Excluir registros de eventos com horas de início planejadas para antes das 08:00 em 26 de maio de 1998 (05/26/1998) e cuja janela de inicialização tenha sido fechada. Os registros desses eventos serão excluídos, independentemente de o período de retenção correspondente, conforme especificado com o comando **SET EVENTRETENTION**, ter decorrido.

```
delete event 05/26/1998 08:00
```

Comandos relacionados

Tabela 155. Comandos Relacionados a **DELETE EVENT**

Command	Descrição
QUERY EVENT	Exibe informações sobre eventos planejados e concluídos para clientes selecionados.
SET EVENTRETENTION	Especifica o número de dias de retenção dos registros das operações planejadas.

DELETE EVENTSERVER (Excluir a Definição do Servidor de Eventos)

Utilize este comando para excluir a definição do servidor de eventos. Esse comando deve ser emitido antes da emissão do comando **DELETE SERVER**. Se você especificar o servidor definido como o servidor de eventos no comando **DELETE SERVER**, será emitida uma mensagem de erro.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

► DELEte EVENTSERVER ◀

Exemplo: Excluir uma Definição do Servidor de Eventos

Eliminar a definição para o servidor de eventos ASTRO.

```
delete eventserver
```

Comandos Relacionados

Tabela 156. Comandos Relacionados a **DELETE EVENTSERVER**

Command	Descrição
DEFINE EVENTSERVER	Define um servidor como um servidor de eventos.
QUERY EVENTSERVER	Exibe o nome do servidor de eventos.

DELETE FILESPACE (Excluir dados do nó cliente do servidor)

Utilize este comando para eliminar as áreas de arquivos do servidor. Os arquivos que pertencem ao espaço no arquivo são excluídos dos conjuntos de armazenamentos primários, de dados ativos e de cópia e de quaisquer grupos de disposição de espaços no arquivo.

O IBM Spectrum Protect elimina uma ou mais áreas de arquivos como uma série de transações de banco de dados em batch, prevenindo assim uma reversão ou consolidação de uma área inteira de arquivos como uma única ação. Se o processo for cancelado ou se ocorrer uma falha no sistema, poderá haver uma eliminação parcial. Um comando subsequente **DELETE FILESPACE** para o mesmo nó ou proprietário pode excluir os dados remanescentes.

Se esse comando for aplicado a um volume WORM (write once, read many), o volume será retornado ao trabalho se ele possuir espaço no qual os dados possam ser gravados. (Os dados em volumes WORM, incluindo dados excluídos e expirados, não podem ser sobrescritos. Portanto, os dados podem ser gravados apenas no espaço que não contém dados atuais, excluídos ou expirados.) Se um volume WORM não possuir nenhum espaço disponível no qual os dados possam ser gravados, ele permanecerá privado. Para remover o volume da biblioteca, é necessário utilizar o comando **CHECKOUT LIBVOLUME**.

Dicas:

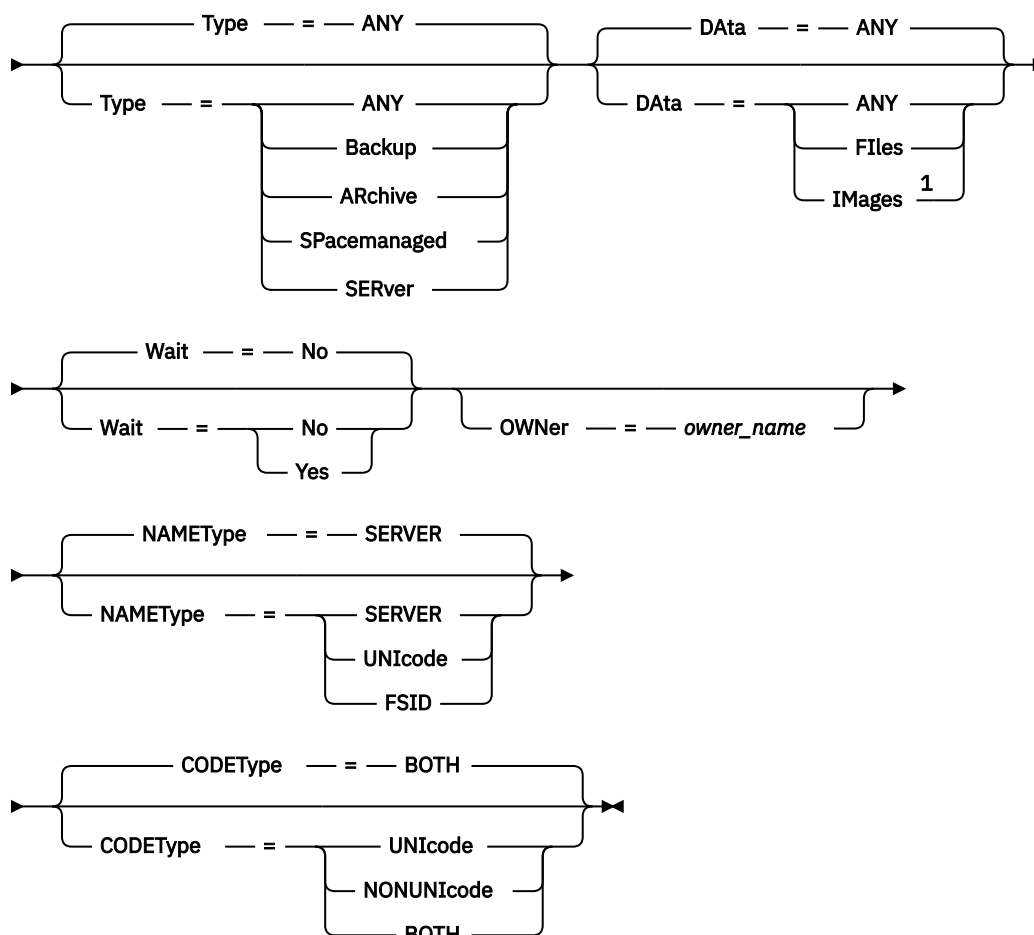
- Se a proteção de retenção do archive estiver ativada, o servidor excluirá os archives com períodos de retenção expirados. Para obter informações adicionais, consulte o comando **SET ARCHIVERETENTIONPROTECTION**.
- O servidor não exclui archives que estão em exclusão suspensa até que a suspensão seja liberada.
- O servidor não exclui os dados contidos em um conjunto de retenção. Os dados em um conjunto de retenção devem permanecer acessíveis enquanto o conjunto de retenção existir. Quando o conjunto de retenção expirar ou for excluído, o servidor poderá excluir os dados normalmente.
- A recuperação não é iniciada enquanto o comando **DELETE FILESPACE** estiver em execução.
- Se um espaço no arquivo fizer parte de um grupo de disposição e você remover o espaço no arquivo de um nó, o espaço no arquivo será removido do grupo de disposição.
- Se você excluir um espaço no arquivo em um conjunto de armazenamentos deduplicado, o nome do espaço no arquivo DELETED é exibido na saída do comando **QUERY OCCUPANCY** até que todas as dependências de deduplicação sejam removidas.
- Quando a replicação está configurada para um espaço no arquivo, o comando **DELETE FILESPACE** exclui somente o espaço no arquivo no servidor em que você emitiu o comando. Se você emitir o comando **REPLICATE NODE**, o espaço no arquivo não será excluído no outro servidor de replicação.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema, privilégio de política irrestrito ou privilégio de política restrito para o domínio de política ao qual o nó cliente foi atribuído.

Syntax

➤ DElete Filespace — *node_name* — *file_space_name* ➤



Notas:

¹ Este parâmetro pode ser usado apenas quando **TYPE=ANY** ou **TYPE=BACKUP** é especificado.

Executar Como

node_name (Obrigatório)

Especifica o nome do nó de cliente ao qual o espaço no arquivo pertence.

file_space_name (Requerido)

Especifica o nome do espaço no arquivo a ser eliminado. Este nome detecta maiúsculas e minúsculas e deve ser digitado exatamente como é reconhecido pelo servidor. Para determinar como digitar o nome, utilize o comando **QUERY FILESPACE**. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar este nome.

Para um servidor que possui clientes com suporte para Unicode, você pode permitir que o servidor converta o nome do espaço no arquivo inserido. Por exemplo, você talvez deseje permitir que o servidor converta o nome que foi inserido a partir da página de códigos do servidor para Unicode. Consulte o parâmetro **NAMETYPE** para obter detalhes. Se você não especificar um nome para o espaço no arquivo ou especificar apenas um único caractere curinga para o nome, utilize o parâmetro

CODETYPE para limitar a operação a espaços no arquivo Unicode ou a espaços no arquivo não Unicode.

Type

Especifica o tipo de dado a ser eliminado. Esse parâmetro é opcional. O valor padrão é ANY. É possível usar os seguintes valores:

ANY

Elimina apenas versões de backup de objetos ou cópias arquivadas de objetos.

Se especificar `delete filespace node_name * type=any`, todos os dados arquivados e com backup em todos os espaços de arquivos para esse nó serão excluídos. Espaços no arquivo são excluídos apenas se eles não contiverem arquivos que são movidos de um cliente do IBM Spectrum Protect for Space Management.

Backup

Exclui os dados de backup para os espaços nos arquivos.

ARchive

Elimina todos os dados arquivados no servidor para o espaço no arquivo.

SPacemanaged

Exclua arquivos que são migrados de um sistema de arquivos local do usuário por um cliente do IBM Spectrum Protect for Space Management. O parâmetro **OWNER** é ignorado quando você especifica TYPE=SPACEMANAGED.

SERver

Elimina todos os objetos arquivados em todas os espaços no arquivo para um nó que esteja registrado como TYPE=SERVER.

Data

Especifica objetos para eliminar. Esse parâmetro é opcional. O valor padrão é ANY. É possível especificar um dos valores a seguir:

ANY

Elimina arquivos, diretórios e imagens.

FIles

Elimina arquivos e diretórios.

IMages

Elimina objetos de imagens. É possível usar este parâmetro apenas se você especificou TYPE=ANY ou TYPE=BACKUP.

Wait

Especifica se deve ser aguardado que o servidor conclua o processamento deste comando em primeiro plano. Esse parâmetro é opcional. O valor padrão é Não. É possível especificar um dos valores a seguir:

Não

Especifica que o servidor processa este comando em segundo plano. É possível continuar com outras tarefas, enquanto o comando está sendo processado.

As mensagens que são criadas no processo em segundo plano são exibidas no log de atividades ou no console do servidor, dependendo de onde as mensagens são registradas.

Sim

Especifica que o servidor processa este comando em primeiro plano. Aguarde o comando ser concluído, antes de continuar com outras tarefas. O servidor exibe as mensagens de saída para o cliente administrativo quando o comando for concluído.

Restrição: Você não pode especificar WAIT=YES, a partir do console do servidor.

OWNer

Restringe os dados que são excluídos para arquivos que pertencem ao proprietário. Este parâmetro é opcional e é ignorado quando TYPE=SPACEMANAGED. Este parâmetro se aplica somente a sistemas do cliente multiusuário, como AIX, Linux e Solaris OS.

NAMEType

Especifica como você deseja que o servidor interprete os nomes do espaço do arquivo que você digitou. Este parâmetro será útil quando o servidor possuir clientes com suporte Unicode. Um cliente de backup-archive com suporte para Unicode está disponível apenas para os sistemas operacionais a seguir: Windows, Macintosh OS X e NetWare.

Só use este parâmetro ao digitar nome de espaço no arquivo parcial ou completamente qualificado. O valor padrão é SERVER. É possível especificar um dos valores a seguir:

SERVER

O servidor usa a página de códigos do servidor para interpretar os nomes do espaço de arquivo.

UNICODE

O servidor converte os nomes do espaço de arquivo a partir da página de códigos do servidor para a página de códigos UTF-8. O sucesso da conversão depende dos caracteres reais no nome e da página de código do servidor. A conversão pode falhar se a sequência incluir caracteres que não estejam disponíveis na página de códigos do servidor ou se o servidor não puder acessar rotinas de conversão do sistema.

FSID

O servidor interpreta os nomes do espaço no arquivo como suas IDs de espaço no arquivo (FSIDs).

CODEType

Especifica que tipo de espaço no arquivo foram incluídos na operação. O padrão é BOTH, significa que os espaços no arquivo foram incluídos sem levar em consideração o tipo de página de códigos. Só use este parâmetro ao digitar um caractere curinga único para o nome do espaço de arquivo. É possível especificar um dos valores a seguir:

UNICODE

Inclua os espaços no arquivo que estão em Unicode.

NONUNICODE

Inclua os espaços no arquivo que não estão em Unicode.

BOTH

Inclui os espaços no arquivo sem levar em consideração o tipo de página de código.

Excluir um Espaço no Arquivo

Exclua o espaço no arquivo C_Drive que pertence ao nó cliente HTANG.

```
delete filespace htang C_Drive
```

Excluir Todos os Arquivos Gerenciados por Espaço para um Nó Cliente

Exclua todos os arquivos que são migrados do nó de cliente APOLLO (isto é, todos os arquivos gerenciados por espaço).

```
delete filespace apollo * type=spacemanaged
```

Comandos Relacionados

Tabela 157. Comandos Relacionados a **DELETE FILESPACE**

Comando	Descrição
CANCEL PROCESS	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
QUERY ACTLOG	Exibe mensagens do log de atividades do servidor.
QUERY FILESPACE	Exibe informações sobre dados em espaços no arquivo pertencentes a um cliente.

Tabela 157. Comandos Relacionados a **DELETE FILESPACE** (continuação)

Comando	Descrição
QUERY OCCUPANCY	Exibe informações do espaço no arquivo por conjunto de armazenamento.
QUERY PROCESS	Exibe informações sobre processos em segundo plano.
REMOVE NODE	Remove um cliente da lista de nós registrados para um domínio de política específico.
RENAME FILESPACE	Renomeia um espaço de arquivo do cliente no servidor.

DELETE GRPMEMBER (Excluir um servidor de um grupo de servidores)

Utilize este comando para eliminar um servidor ou grupo de servidores de um grupo de servidores.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

group_name (Obrigatório)

Especifica o grupo.

member_name (Requerido)

Especifica o servidor ou grupo a ser eliminado do grupo. Para especificar vários nomes, separe-os por vírgulas e sem espaços em branco.

Exemplo: Excluir um Servidor de um Grupo de Servidores

Eliminar o membro PHOENIX do grupo WEST_COMPLEX.

```
delete grpmember west_complex phoenix
```

Comandos Relacionados

Tabela 158. Comandos Relacionados a **DELETE GRPMEMBER**

Command	Descrição
DEFINE GRPMEMBER	Define um servidor como membro de um grupo de servidores.
DEFINE SERVERGROUP	Define um novo grupo de servidores.
DELETE SERVER	Exclui a definição de um servidor.
DELETE SERVERGROUP	Exclui um grupo de servidores.
MOVE GRPMEMBER	Move um membro do grupo de servidores.

Tabela 158. Comandos Relacionados a **DELETE GRPMEMBER** (continuação)

Command	Descrição
QUERY SERVER	Exibe informações sobre servidores.
QUERY SERVERGROUP	Exibe informações sobre grupos de servidores.
RENAME SERVERGROUP	Renomeia um grupo de servidores.
UPDATE SERVERGROUP	Atualiza um grupo de servidores.

DELETE LIBRARY (Excluir uma biblioteca)

Utilize este comando para excluir uma biblioteca. Antes de excluir uma biblioteca, você deve excluir outros objetos associados, como o caminho.

Utilize este comando para excluir uma biblioteca. Antes de eliminar uma biblioteca, elimine o caminho e todas as unidades associadas.

Classe de privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

►► DELeTe LIBRary — *library_name* ►◄

Parâmetros

library_name (Obrigatório)

Especifica o nome da biblioteca a ser eliminada.

Exemplo: Excluir uma Biblioteca Manual

Excluir a biblioteca manual denominada LIBR1.

```
delete library libr1
```

Comandos Relacionados

Tabela 159. Comandos Relacionados a **DELETE LIBRARY**

Command	Descrição
DEFINE DRIVE	Designa uma unidade a uma biblioteca.
DEFINE LIBRARY	Define uma biblioteca automatizada ou manual.
DEFINE PATH	Define um caminho de uma origem para um destino.
DELETE DRIVE	Exclui uma unidade de uma biblioteca.
DELETE PATH	Exclui um caminho de uma origem para um destino.
PERFORM LIBACTION	Define todas as unidades e caminhos para uma biblioteca.
QUERY DRIVE	Exibe informações sobre unidades.

Tabela 159. Comandos Relacionados a **DELETE LIBRARY** (continuação)

Command	Descrição
<u>QUERY LIBRARY</u>	Exibe informações sobre uma ou mais bibliotecas.
<u>QUERY PATH</u>	Exibe informações sobre o caminho de uma origem para um destino.
<u>UPDATE DRIVE</u>	Altera os atributos de uma unidade.
<u>UPDATE LIBRARY</u>	Altera os atributos de uma biblioteca.
<u>UPDATE PATH</u>	Altera os atributos associados a um caminho.

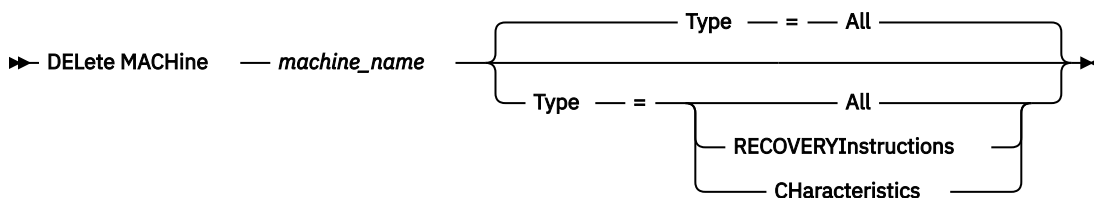
DELETE MACHINE (Excluir informações da máquina)

Utilize este comando para eliminar as informações sobre a descrição da máquina. Para substituir as informações existentes, emita esse comando e, em seguida, emita um comando **INSERT MACHINE**.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

machine_name (Obrigatório)

Especifica o nome da máquina cuja informação devem ser eliminadas.

Type

Especifica informações sobre o tipo da máquina. Este parâmetro é opcional. O padrão é ALL. Os valores possíveis são:

Todas

Especifica todas as informações.

RECOVERYInstructions

Especifica instruções de recuperação.

CHaracteristics

Especifica características da máquina.

Exemplo: Excluir as Informações de uma Máquina Específica

Eliminar as características da máquina associadas à máquina DISTRICT5.

```
delete machine district5 type=characteristics
```

Comandos Relacionados

Tabela 160. Comandos Relacionados a **DELETE MACHINE**

Command	Descrição
DEFINE MACHINE	Define uma máquina para DRM.
INSERT MACHINE	Insere características da máquina ou instruções de recuperação no banco de dados do IBM Spectrum Protect.
QUERY MACHINE	Exibe informações sobre máquinas.
QUERY RECOVERYMEDIA	Exibe a mídia disponível para recuperação de máquina.
UPDATE MACHINE	Altera as informações de uma máquina.

DELETE MACHNODEASSOCIATION (Excluir a associação entre uma máquina e um nó)

Utilize este comando para eliminar a associação entre uma máquina e um ou mais nós. Este comando não elimina o nó do IBM Spectrum Protect.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ **DELeTe MACHNODEAssociation** — *machine_name* — *node_name* ➤

Parâmetros

***machine_name* (Obrigatório)**

Especifica o nome de uma máquina associada a um ou mais nós.

***node_name* (Necessário)**

Especifica o nome de um nó associado a uma máquina. Se você especificar uma lista de nomes de nós, separe os nomes com vírgulas e sem espaços em branco. É possível utilizar caracteres curingas para especificar um nome. Se um nó não estiver associado à máquina, esse nó será ignorado.

Exemplo: Excluir uma Associação Entre um Nó e uma Máquina

Eliminar a associação entre a máquina DISTRICT5 e o nó ACCOUNTSPAYABLE.

```
delete machnodeassociation district5 accountspayable
```

Comandos Relacionados

Tabela 161. Comandos Relacionados a **DELETE MACHNODEASSOCIATION**

Command	Descrição
DEFINE MACHNODEASSOCIATION	Associa um nó do IBM Spectrum Protect a uma máquina.
QUERY MACHINE	Exibe informações sobre máquinas.

DELETE MGMTCLASS (Excluir uma classe de gerenciamento)

Utilize este comando para eliminar uma classe de gerenciamento. Você não pode eliminar uma classe de gerenciamento do conjunto de políticas ACTIVE. Todos os grupos de cópias da classe de gerenciamento são eliminados com a classe de gerenciamento.

É possível eliminar a classe de gerenciamento atribuída como o padrão para um conjunto de políticas, mas um conjunto de políticas não pode ser ativado, a menos que possua uma classe de gerenciamento padrão.

É possível eliminar a classe de gerenciamento STANDARD predefinida do domínio de políticas STANDARD. Entretanto, se você reinstalar posteriormente o servidor IBM Spectrum Protect, o processo restaurará todos os objetos de políticas STANDARD.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema, privilégio de política ou privilégio de política restrito para o domínio de política na qual a classe de gerenciamento pertence.

Syntax

➤ DELeTe MGmtclass — *domain_name* — *policy_set_name* — *class_name* ➤

Parâmetros

domain_name (Obrigatório)

Especifica o domínio de política na qual a classe de gerenciamento pertence.

policy_set_name (Obrigatório)

Especifica o conjunto de políticas na qual a classe de gerenciamento pertence.

class_name (Obrigatório)

Especifica a classe de gerenciamento a ser eliminada.

Exemplo: Excluir uma classe de gerenciamento

Eliminar a classe de gerenciamento ACTIVEFILES do conjunto de políticas VACATION do domínio de política EMPLOYEE_RECORDS.

```
delete mgmtclass employee_records  
vacation activefiles
```

Comandos Relacionados

Tabela 162. Comandos Relacionados a **DELETE MGMTCLASS**

Command	Descrição
ASSIGN DEFMGMTCLASS	Designa uma classe de gerenciamento como o padrão para um conjunto de política especificado.
COPY MGMTCLASS	Cria uma cópia de uma classe de gerenciamento.
DEFINE MGMTCLASS	Define uma classe de gerenciamento.
QUERY MGMTCLASS	Exibe informações sobre classes de gerenciamento.
UPDATE MGMTCLASS	Altera os atributos de uma classe de gerenciamento.

DELETE NODEGROUP (Excluir um grupo de nós)

Utilize este comando para excluir um grupo de nós. Não será possível excluir um grupo de nós se ele contiver quaisquer membros.



Atenção: É possível remover todos os membros no grupo de nós, emitindo o comando **DELETE NODEGROUPMEMBER** com um curinga no parâmetro *node_name*.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema ou privilégio de política irrestrito.

Syntax

► DELeTe NODEGroup — *group_name* ►

Parâmetros

group_name

Especifica o nome do grupo de nós que você deseja excluir.

Exemplo: Excluir um grupo de nós

Excluir um grupo de nós denominado group1.

```
delete nodegroup group1
```

Comandos Relacionados

Tabela 163. Comandos Relacionados a **DELETE NODEGROUP**

Command	Descrição
DEFINE BACKUPSET	Define um conjunto de backup gerado anteriormente para um servidor.
DEFINE NODEGROUP	Define um grupo de nós.
DEFINE NODEGROUPMEMBER	Inclui um nó de cliente em um grupo de nós.
DELETE BACKUPSET	Exclui um conjunto de backup.
DELETE NODEGROUPMEMBER	Exclui um nó de cliente de um grupo de nós.
GENERATE BACKUPSET	Gera um conjunto de backup dos dados de um cliente.
QUERY BACKUPSET	Exibe conjuntos de backup.
QUERY NODEGROUP	Exibe informações sobre grupos de nós.
UPDATE BACKUPSET	Atualiza um valor de retenção associado a um conjunto de backup.
UPDATE NODEGROUP	Atualiza a descrição de um grupo de nós.

DELETE NODEGROUPMEMBER (Excluir membro do grupo de nós)

Utilize este comando para excluir um nó de cliente de um grupo de nós.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema ou privilégio de política irrestrito.

Syntax

►► DELEte NODEGROUPMember *group_name* *node_name* ,

Parâmetros

group_name

Especifica o nome do grupo de nós a partir do qual você deseja excluir um nó de cliente.

node_name

Especifica o nome do nó de cliente que você deseja excluir do grupo de nós. É possível especificar um ou mais nomes. Ao especificar vários nomes, separe-os com vírgulas; não utilize espaços em branco. Você também pode utilizar caracteres curingas para especificar vários nós.

Exemplo: Excluir membros do grupo de nós

Excluir dois nós, node1 e node2, de um grupo de nós group1.

```
delete nodegroupmember group1 node1,node2
```

Comandos Relacionados

Tabela 164. Comandos Relacionados a **DELETE NODEGROUPMEMBER**

Command	Descrição
DEFINE BACKUPSET	Define um conjunto de backup gerado anteriormente para um servidor.
DEFINE NODEGROUP	Define um grupo de nós.
DEFINE NODEGROUPMEMBER	Inclui um nó de cliente em um grupo de nós.
DELETE BACKUPSET	Exclui um conjunto de backup.
DELETE NODEGROUP	Exclui um grupo de nós.
GENERATE BACKUPSET	Gera um conjunto de backup dos dados de um cliente.
QUERY BACKUPSET	Exibe conjuntos de backup.
QUERY NODEGROUP	Exibe informações sobre grupos de nós.
UPDATE BACKUPSET	Atualiza um valor de retenção associado a um conjunto de backup.
UPDATE NODEGROUP	Atualiza a descrição de um grupo de nós.

DELETE PATH (Excluir um caminho)

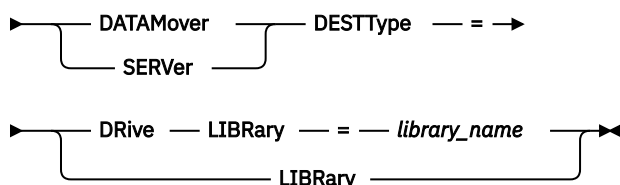
Utilize este comando para excluir uma definição de caminho

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou de armazenamento irrestrito.

Syntax

► DELeTe PATH — *source_name* — *destination_name* — SRCType — = — ►



Parâmetros

***source_name* (Necessário)**

Especifica o nome da origem do caminho a ser excluído. Esse parâmetro é obrigatório.

O nome especificado deve ser o de um servidor ou de um movedor de dados já definido no servidor.

***destination_name* (Necessário)**

Especifica o nome do destino do caminho a ser excluído. Esse parâmetro é obrigatório.

SRCType (Necessário)

Especifica o tipo de origem do caminho a ser excluído. Esse parâmetro é obrigatório. Os valores possíveis são:

DATAMover

Especifica que um movedor de dados é a origem.

SERVer

Especifica que um agente de armazenamento é a origem.

DESTType (Requerido)

Especifica o tipo do destino. Os valores possíveis são:

DRive LIBRARY=*library_name*

Especifica que uma unidade é o destino. Os parâmetros DRIVE e LIBRARY são obrigatórios quando o tipo de destino é drive.

LIBRARY

Especifica que uma biblioteca é o destino.



Atenção: Se o caminho de um movedor de dados para uma biblioteca for excluído ou se o caminho do servidor para uma biblioteca for excluído, o servidor não poderá acessar a biblioteca. Se o servidor for interrompido e reiniciado enquanto estiver neste estado, a biblioteca não será inicializada.

Exemplo: Excluir um caminho do movedor de dados NAS

Excluir um caminho de um movedor de dados NAS NAS1 para a biblioteca NASLIB.

```
delete path nas1 naslib srctype=datamover desttype=library
```

Comandos Relacionados

Tabela 165. Comandos Relacionados a **DELETE PATH**

Command	Descrição
DEFINE DATAMOVER	Define um movedor de dados para o servidor IBM Spectrum Protect.
DEFINE PATH	Define um caminho de uma origem para um destino.

Tabela 165. Comandos Relacionados a **DELETE PATH** (continuação)

Command	Descrição
<u>PERFORM LIBACTION</u>	Define todas as unidades e caminhos para uma biblioteca.
<u>QUERY PATH</u>	Exibe informações sobre o caminho de uma origem para um destino.
<u>UPDATE PATH</u>	Altera os atributos associados a um caminho.

DELETE POLICYSET (Excluir um conjunto de política)

Utilize este comando para eliminar um conjunto de políticas. Ao eliminar um conjunto de políticas, todas as classes de gerenciamento e grupos de cópias que pertencem ao conjunto de políticas também serão eliminados.

O conjunto de políticas ACTIVE em um domínio de políticas não pode ser excluído. É possível substituir o conteúdo do conjunto de políticas ACTIVE ativando um conjunto de políticas diferente. Caso contrário, a única maneira de remover o conjunto de políticas ACTIVE é excluindo o domínio de políticas que contém o conjunto de políticas.

É possível eliminar o conjunto de políticas STANDARD predefinido. Entretanto, se você reinstalar posteriormente o servidor IBM Spectrum Protect, o processo restaurará todos os objetos de políticas STANDARD.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema, privilégio de critério irrestrito ou privilégio de critério restrito para o domínio de política ao qual o conjunto de política pertence.

Syntax

►► DELeTe Policyset — *domain_name* — *policy_set_name* ►►

Parâmetros

***domain_name* (Obrigatório)**

Especifica o domínio de política na qual o conjunto de políticas pertence.

***policy_set_name* (Obrigatório)**

Especifica o conjunto de políticas a ser eliminado.

Exemplo: Excluir um conjunto de política

Exclua o conjunto de políticas VACATION configurado a partir do domínio de políticas EMPLOYEE_RECORDS emitindo o comando a seguir:

```
delete policyset employee_records vacation
```

Comandos Relacionados

Tabela 166. Comandos Relacionados a **DELETE POLICYSET**

Command	Descrição
<u>ACTIVATE POLICYSET</u>	Valida e ativa um conjunto de política.
<u>COPY POLICYSET</u>	Cria uma cópia de um conjunto de política.

Tabela 166. Comandos Relacionados a **DELETE POLICYSET** (continuação)

Command	Descrição
<u>DEFINE POLICYSET</u>	Define um conjunto de política no domínio de política especificado.
<u>QUERY POLICYSET</u>	Exibe informações sobre conjuntos de política.
<u>UPDATE POLICYSET</u>	Altera a descrição de um conjunto de política.
<u>VALIDATE POLICYSET</u>	Verifica e reporta sobre as condições que o administrador deve considerar antes de ativar o conjunto de política.

DELETE PROFASSOCIATION (Excluir uma associação de perfil)

Utilize este comando em um gerenciador de configuração para excluir a associação de um ou mais objetos de um perfil. Se as associações forem excluídas, os objetos não serão mais distribuídos aos servidores gerenciados de assinatura. Quando servidores gerenciados solicitam informações de configuração atualizadas, o gerenciador de configuração notifica-os sobre as exclusões de objetos.

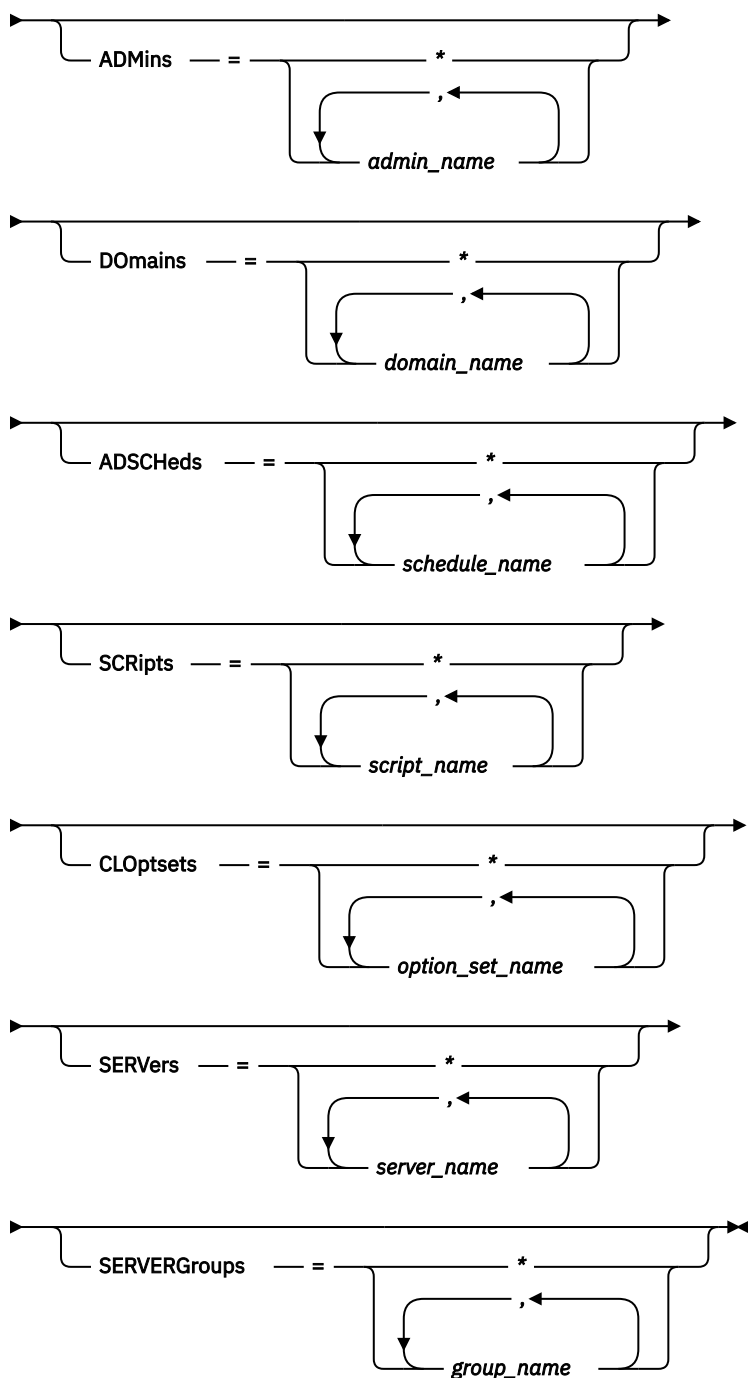
Um servidor gerenciado exclui os objetos que foram excluídos do perfil, a menos que os objetos estejam associados a outro perfil do qual esse servidor é assinante.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

►► DELEte PROFASSOCIation — *profile_name* →



Parâmetros

profile_name (Obrigatório)

Especifica o perfil do qual eliminar as associações.

ADMIins

Especifica os administradores cuja associação ao perfil é eliminada. É possível especificar mais de um nome, separando-os por vírgulas e sem espaços em branco. Utilize o caractere correspondente a todos (*) para eliminar todos os administradores do perfil. Se você especificar uma lista dos administradores e existir uma definição correspondente a todos para o perfil, o comando falhará.

As definições do administrador não são alteradas no gerenciador de configuração. No entanto, elas serão automaticamente excluídas de todos os servidores gerenciados de assinatura na próxima atualização de configuração, com as seguintes exceções:

- Um administrador não será eliminado, se esse administrador possuir uma sessão aberta no servidor.
- Um administrador não será excluído se, como resultado, o servidor gerenciado não tiver administradores com classe de privilégios do sistema.

DOMAINS

Especifica os domínios cuja associação ao perfil é eliminada. É possível especificar mais de um nome, separando-os por vírgulas e sem espaços em branco. Utilize o caractere correspondente a todos (*) para eliminar todos os domínios do perfil. Se você especificar uma lista de domínios e existir uma definição de domínio correspondente a todos para o perfil, o comando falhará.

As informações de domínio são automaticamente excluídas de todos os servidores gerenciados de assinatura. Entretanto, uma política de domínio que possui nós de clientes atribuídos não serão eliminados. Para excluir o domínio no servidor gerenciado, atribua estes nós de clientes a outra política de domínio.

ADSCHEDS

Especifica uma lista de planejamentos administrativos cuja associação ao perfil é eliminada. É possível especificar mais de um nome, separando-os por vírgulas e sem espaços em branco. Se você especificar uma lista de planejamentos administrativos e existir uma definição de planejamento administrativo correspondente a todos, o comando falhará. Utilize o caractere correspondente a todos (*) para eliminar todos os planejamentos administrativos do perfil.

As programações administrativas são automaticamente excluídas de todos os servidores gerenciados de assinatura. No entanto, uma programação administrativa não será excluída se a programação estiver ativa no servidor gerenciado. Para eliminar um planejamento ativo, inative o planejamento.

SCRIPTS

Especifica os scripts de comando do servidor cuja associação ao perfil é eliminada. É possível especificar mais de um nome, separando-os por vírgulas e sem espaços em branco. Utilize o caractere correspondente a todos (*) para eliminar todos os scripts do perfil. Se você especificar uma lista de scripts e existir uma definição de script correspondente a todos para o perfil, o comando falhará. Os scripts de comando do servidor são automaticamente excluídos de todos os servidores gerenciados de assinatura.

CLOPTSETS

Especifica os conjuntos de opção do cliente cuja associação ao perfil é eliminada. É possível especificar mais de um nome, separando-os por vírgulas e sem espaços em branco. Utilize o caractere correspondente a todos (*) para eliminar todos os conjuntos de opção do cliente do perfil. Se você especificar uma lista dos conjuntos de opções do cliente e existir uma definição do conjunto de opções do cliente correspondente a todos para o perfil, o comando falhará. Os conjuntos de opções do cliente são automaticamente excluídos de todos os servidores gerenciados de assinatura.

SERVERS

Especifica os servidores cuja associação ao perfil é eliminada. É possível especificar mais de um nome, separando-os por vírgulas e sem espaços em branco. É possível utilizar o caractere correspondente a todos (*) para eliminar todos os servidores do perfil. Se você especificar uma lista de servidores e existir uma definição de servidor correspondente a todos para o perfil, o comando falhará. As definições do servidor são automaticamente excluídas de todos os servidores gerenciados de assinatura com as seguintes exceções:

- Uma definição de servidor não será excluída se o servidor gerenciado tiver uma conexão aberta com outro servidor.
- Uma definição de servidor não será excluída se o servidor gerenciado tiver uma classe de dispositivo com o tipo de dispositivo SERVER que se refere ao outro servidor.
- Uma definição de servidor não será excluída se o servidor for o servidor de eventos para o servidor gerenciado.

SERVERGroups

Especifica os grupos de servidores cuja associação ao perfil será eliminada. É possível especificar mais de um nome, separando-os por vírgulas e sem espaços em branco. É possível utilizar o caractere correspondente a todos (*) para eliminar todos os grupos de servidorperfil. Se você especificar uma lista de grupos de servidores e existir uma definição de grupo correspondente a todos para o perfil, o comando falhará. As definições do grupo de servidores são automaticamente excluídas de todos os servidores gerenciados de assinatura.

Exemplo: Excluir as associações de domínio de um perfil específico

Eliminar todas as associações de domínios de um perfil denominado MIKE.

```
delete profassociation mike domains=*
```

Comandos Relacionados

Tabela 167. Comandos Relacionados a **DELETE PROFASSOCIATION**

Command	Descrição
COPY PROFILE	Cria uma cópia de um perfil.
DEFINE PROFASSOCIATION	Associa objetos a um perfil.
DEFINE PROFILE	Define um perfil para distribuição de informações a servidores gerenciados.
DELETE PROFILE	Exclui um perfil de um gerenciador de configuração.
LOCK PROFILE	Impede a distribuição de um perfil de configuração.
NOTIFY SUBSCRIBERS	Notifica os servidores sobre atualização de suas informações de configuração.
QUERY PROFILE	Exibe informações sobre perfis de configuração.
SET CONFIGMANAGER	Especifica se um servidor é um gerenciador de configuração.
UNLOCK PROFILE	Permite que um perfil bloqueado seja distribuído a servidores gerenciados.
UPDATE PROFILE	Altera a descrição de um perfil.

DELETE PROFILE (Excluir um perfil)

Utilize este comando em um gerenciador de configuração para excluir um perfil e parar sua distribuição para servidores gerenciados.

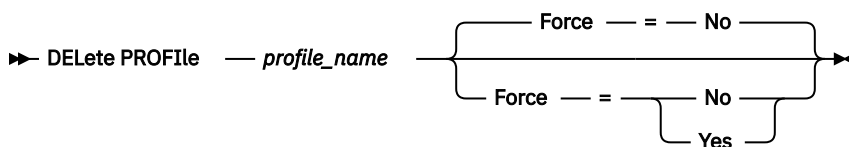
Você não pode eliminar um perfil bloqueado. Primeiramente, você deve desbloquear o perfil com o comando **UNLOCK PROFILE**.

Excluir um perfil de um gerenciador de configuração não exclui objetos associados a esse perfil de servidores gerenciados. É possível utilizar o comando **DELETE SUBSCRIPTION** com o parâmetro **DISCARD OBJECTS=YES** em cada servidor gerenciado de assinatura para excluir assinaturas para o perfil e objetos associados. Isto também impede que servidores gerenciados solicitem mais atualizações para o perfil.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

profile_name (Obrigatório)

Especifica o perfil a ser eliminado.

Force

Especifica se o perfil será excluído se um ou mais servidores gerenciados tiverem assinaturas para esse perfil. O padrão é NO. Os valores possíveis são:

Não

Especifica que o perfil não será excluído se um ou mais servidores gerenciados tiverem assinaturas para esse perfil. É possível excluir as assinaturas em cada servidor gerenciado utilizando o comando DELETE SUBSCRIPTION.

Sim

Especifica que o perfil será excluído mesmo que um ou mais servidores gerenciados tenham assinaturas para esse perfil. Cada servidor de subscrição continua a solicitar atualizações para o perfil eliminado até a subscrição ser eliminada.

Exemplos: Excluir um perfil

Eliminar um perfil chamado BETA, mesmo que um ou mais servidores gerenciados estejam subscritos para ele.

```
delete profile beta force=yes
```

Comandos Relacionados

Tabela 168. Comandos Relacionados a **DELETE PROFILE**

Command	Descrição
COPY PROFILE	Cria uma cópia de um perfil.
DEFINE PROFASSOCIATION	Associa objetos a um perfil.
DEFINE PROFILE	Define um perfil para distribuição de informações a servidores gerenciados.
DEFINE SUBSCRIPTION	Assina um servidor gerenciado para um perfil.
DELETE PROFASSOCIATION	Exclui a associação de um objeto a um perfil.
DELETE SUBSCRIPTION	Exclui uma assinatura de perfil especificado.
LOCK PROFILE	Impede a distribuição de um perfil de configuração.
QUERY PROFILE	Exibe informações sobre perfis de configuração.
QUERY SUBSCRIPTION	Exibe informações sobre assinaturas de perfis.
SET CONFIGMANAGER	Especifica se um servidor é um gerenciador de configuração.
UNLOCK PROFILE	Permite que um perfil bloqueado seja distribuído a servidores gerenciados.

Tabela 168. Comandos Relacionados a **DELETE PROFILE** (continuação)

Command	Descrição
<u>UPDATE PROFILE</u>	Altera a descrição de um perfil.

DELETE RECMEDMACHASSOCIATION (Excluir mídia de recuperação e associação de máquina)

Utilize este comando para remover a associação de uma ou mais máquinas a uma mídia de recuperação. Este comando não elimina a máquina do IBM Spectrum Protect.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

media_name (Obrigatório)

Especifica o nome da mídia de recuperação que está associada a uma ou mais máquinas.

machine_name (Obrigatório)

Especifica o nome da máquina associada à mídia de recuperação. Para especificar uma lista de nomes de máquinas, separe os nomes por vírgulas e sem espaços em branco. É possível utilizar caracteres curingas para especificar um nome. Se uma máquina não estiver associada à mídia de recuperação, a máquina será ignorada.

Exemplo: Excluir a associação de uma máquina à mídia de recuperação

Eliminar a associação entre a mídia de recuperação DIST5RM e as máquinas DISTRICT1 e DISTRICT5.

```
delete recmedmachassociation
dist5rm district1,district5
```

Comandos Relacionados

Tabela 169. Comandos Relacionados a **DELETE RECMEDMACHASSOCIATION**

Command	Descrição
<u>DEFINE RECMEDMACHASSOCIATION</u>	Associa a mídia de recuperação a uma máquina.
<u>QUERY MACHINE</u>	Exibe informações sobre máquinas.
<u>QUERY RECOVERYMEDIA</u>	Exibe a mídia disponível para recuperação de máquina.

DELETE RECOVERYMEDIA (Excluir mídia de recuperação)

Utilize este comando para eliminar uma definição de mídia de recuperação do IBM Spectrum Protect.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

►► DELeTe RECOVeRYMedia — *media_name* →◄

Parâmetros

media_name (Obrigatório)

Especifica o nome da mídia de recuperação.

Exemplo: Excluir uma definição de mídia de recuperação

Eliminar a mídia de recuperação DIST5RM.

```
delete recoverymedia dist5rm
```

Comandos Relacionados

Tabela 170. Comandos Relacionados a **DELETE RECOVERYMEDIA**

Command	Descrição
DEFINE RECOVERYMEDIA	Define a mídia necessária para recuperar uma máquina.
QUERY RECOVERYMEDIA	Exibe a mídia disponível para recuperação de máquina.
UPDATE RECOVERYMEDIA	Altera os atributos de mídia de recuperação.

DELETE RETRULE (Excluir uma regra de retenção)

Use esse comando para excluir uma regra de retenção. Se os conjuntos de retenção que foram criados pela regra de retenção existirem no sistema, não será possível excluir a regra de retenção.

Dica: Se não for possível excluir a regra de retenção, será possível desativá-la, em vez disso, emitindo o comando **UPDATE RETRULE** e configurando o parâmetro **ACTIVE** como Não. Quando **ACTIVE** for configurado como Não, o servidor do IBM Spectrum Protect não criará mais conjuntos de retenção dessa regra de retenção.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema ou privilégio de política irrestrito.

Syntax

►► DELeTe RETRule — *retrule_name* →◄

Parâmetros

retrule_name (Necessário)

Especifica o nome da regra de retenção a ser excluída. O comprimento máximo do nome é de 64 caracteres.

Exemplo: Excluir uma regra de retenção

Excluir uma regra de retenção que é denominada RULE1.

```
delete retrule rule1
```

Comandos Relacionados

Tabela 171. Comandos relacionados a **DELETE RETRULE**

Command	Descrição
<u>DEFINE RETRULE</u>	Define uma regra de retenção.
<u>UPDATE RETRULE</u>	Muda os atributos de uma regra de retenção.
<u>RENAME RETRULE</u>	Renomeia uma regra de retenção.
<u>QUERY RETRULE</u>	Exibe informações sobre regras de retenção.

DELETE RETSET (Excluir um conjunto de retenção)

Use este comando para excluir um conjunto de retenção ou para excluir nós clientes individuais, grupos de nós ou espaços no arquivo de um conjunto de retenção.

Quando você excluir um conjunto de retenção, os arquivos que ele contiver não serão mais protegidos de expiração.



Atenção:

- Não é possível recuperar um conjunto de retenção excluído. Antes de iniciar uma operação de exclusão, verifique se você selecionou o conjunto de retenção correto para exclusão.
- Se você não especificar um nó, um grupo de nós ou um nome do espaço no arquivo, o conjunto de retenções inteiro será excluído.
- Se você especificar um nome de nó ou de grupo de nós, mas não especificar um nome do espaço no arquivo, todos os espaços no arquivo que forem membros desse nó ou grupo de nós serão excluídos.
- Se você especificar um nó e um nome do espaço no arquivo, apenas o espaço no arquivo especificado que é um membro do nó especificado será excluído.

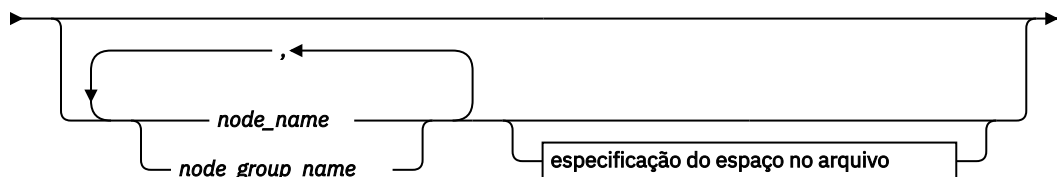
Para fornecer uma trilha de auditoria que pode ser usada para rastrear conjuntos de retenções excluídos ou expirados, um registro de cada conjunto de retenções excluído, incluindo seu histórico completo, será retido no log de atividades com base nas configurações de retenção do log de atividades. Para visualizar o log de atividades, emita o comando **QUERY ACTLOG**.

Classe de Privilégio

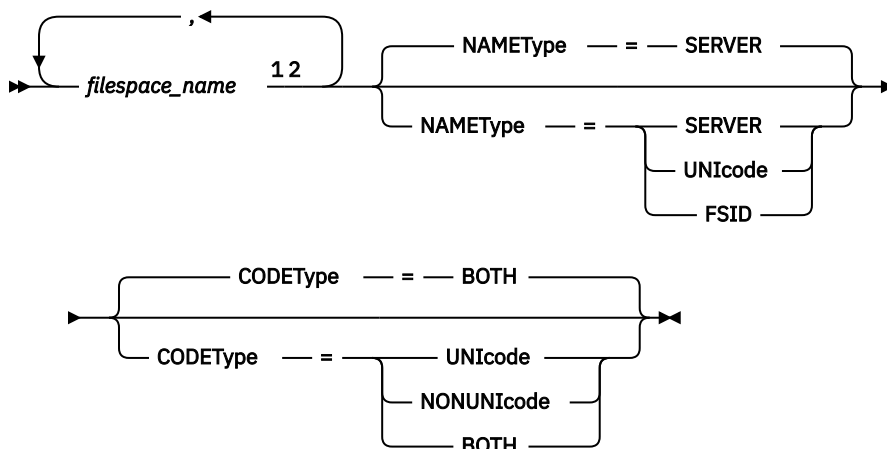
Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema ou privilégio de política irrestrito.

Syntax

►► **DELeTe RETSet** *retset_id* ►►



especificação do espaço no arquivo



Notas:

¹ O *file_space_name* pode corresponder a um espaço no arquivo em um cliente de backup e archive ou a uma máquina virtual IBM Spectrum Protect for Virtual Environments. Para especificar a máquina virtual, use o nome da máquina virtual ou o nome do espaço no arquivo correspondente.

² Se você especificar um nome do espaço no arquivo, será possível especificar apenas um nome completo do nó.

Parâmetros

reset_id (obrigatório)

Especifica o ID do conjunto de retenção a ser excluído. O ID do conjunto de retenção é um valor numérico exclusivo.

Dica: Para obter o ID do conjunto de retenções, emita o comando **QUERY RESET**.

node_name ou node_group_name

Especifica o nome de um ou mais nós clientes ou grupos de nós que devem ser excluídos do conjunto de retenções. Para especificar vários nomes de nós e nomes de grupos de nós, separe-os com vírgulas e sem espaços em branco. caracteres curingas podem ser utilizados com nomes de nós, mas não com nomes de grupos de nós. Se você especificar caracteres curingas no nome do nó, todos os nós incluídos no conjunto de retenções que correspondam a essa especificação de curinga serão excluídos. Se você especificar um nome do espaço no arquivo, será possível especificar apenas um nome completo do nó.

file_space_name

Especifica o nome de um espaço no arquivo a ser removido do conjunto de retenções. O nome do espaço no arquivo pode corresponder a um espaço no arquivo do cliente de backup e archive ou ao nome de uma máquina virtual IBM Spectrum Protect for Virtual Environments. Em vez de especificar um nome do espaço no arquivo, é possível especificar o nome da máquina virtual.

É possível especificar caracteres curingas no nome do espaço no arquivo. Para especificar um espaço no arquivo que contém uma vírgula no nome, você deve especificar o ID numérico do espaço no arquivo e, em seguida, especificar **NAMETYPE=FSID**.

Dica: Para determinar quais espaços no arquivo e IDs de espaço no arquivo estão definidos para um nó, emita o comando **QUERY FILESPACE**.

NAMEType

Especifica como você deseja que o servidor interprete o nome do espaço no arquivo que você insere. Use este parâmetro apenas quando especificar um nome do espaço no arquivo completo.

O valor padrão é SERVER. Se um nome de mapeamento de espaço de arquivo virtual for especificado, você deverá utilizar SERVER. É possível especificar um dos valores a seguir:

SERVER

O servidor usa a página de códigos do servidor para interpretar o nome do espaço no arquivo.

UNICODE

O servidor converte o nome do espaço no arquivo que é inserido por meio da página de códigos do servidor para a página de códigos UTF-8. O sucesso da conversão depende dos caracteres no nome e da página de códigos do servidor. A conversão falha se a sequência inclui caracteres que não estão disponíveis na página de códigos do servidor ou se o servidor não pode acessar rotinas de conversão do sistema.

FSID

O servidor interpreta o nome do espaço no arquivo como o ID do espaço no arquivo (FSID).

CODETYPE

Especifica o tipo de espaços no arquivo que são elegíveis para exclusão quando o comando é processado. O valor padrão é BOTH, significando que os espaços no arquivo são elegíveis para exclusão independentemente do tipo de página de códigos. Use esse parâmetro apenas quando você inserir pelo menos um caractere curinga para o nome do espaço no arquivo. É possível especificar um dos valores a seguir:

UNICODE

Especifica apenas espaços no arquivo que estão em formato Unicode.

NONUNICODE

Especifica apenas espaços no arquivo que não estão no formato Unicode.

BOTH

Especifica todos os espaços no arquivo independentemente do tipo de página de códigos.

Exemplo: excluir um conjunto de retenção

Excluir o conjunto de retenção 143248.

```
delete retset 143248
```

Comandos Relacionados

Tabela 172. Comandos relacionados a **DELETE RETSET**

Command	Descrição
QUERY RETSET	Exibe informações sobre conjuntos de retenção.
QUERY RETSETCONTENTS	Exibe informações sobre os conteúdos dos conjuntos de retenção.
UPDATE RETSET	Muda os atributos de um conjunto de retenção.

DELETE SCHEDULE (Excluir um planejamento de comando administrativo ou de cliente)

Utilize este comando para eliminar planejamentos do banco de dados.

O comando **DELETE SCHEDULE** tem dois formatos: um se o planejamento se aplica a operações de clientes, outro se o planejamento se aplica a comandos administrativos. A sintaxe e os parâmetros para cada forma são definidos separadamente.

- “[DELETE SCHEDULE \(Excluir um planejamento administrativo\)](#)” na página 494
- “[DELETE SCHEDULE \(Excluir um planejamento de cliente\)](#)” na página 494

Tabela 173. Comandos Relacionados a **DELETE SCHEDULE**

Command	Descrição
COPY SCHEDULE	Cria uma cópia de um planejamento.

Tabela 173. Comandos Relacionados a DELETE SCHEDULE (continuação)

Command	Descrição
<u>DEFINE SCHEDULE</u>	Define um planejamento para uma operação do cliente ou um comando administrativo.
<u>QUERY SCHEDULE</u>	Exibe informações sobre planejamentos.
<u>UPDATE SCHEDULE</u>	Altera os atributos de um planejamento.

DELETE SCHEDULE (Excluir um planejamento de cliente)

Use o comando **DELETE SCHEDULE** para excluir um ou mais planejamentos de clientes a partir do banco de dados. Quaisquer associações de clientes a uma programação são removidas quando a programação é excluída.

Classe de Privilégio

Para eliminar um planejamento do cliente, você deverá ter privilégio de sistema, privilégio de critério irrestrito ou privilégio de critério restrito para o domínio de critério especificado.

Syntax

```
➤ DELeTe SCHedule — domain_name — schedule_name — Type — = — Client —>
```

Parâmetros

domain_name (Obrigatório)

Especifica o nome do domínio de política, o qual o planejamento pertence.

schedule_name (Requerido)

Especifica o nome do planejamento a ser excluído. É possível utilizar um caractere curinga para especificar este nome.

Type=Client

Especifica a exclusão de um planejamento do cliente. Este parâmetro é opcional. O padrão é CLIENT.

Exemplo: Excluir um planejamento específico de um domínio de política específico

Eliminar o planejamento WEEKLY_BACKUP, que pertence ao domínio de critério EMPLOYEE_RECORDS.

```
delete schedule employee_records weekly_backup
```

DELETE SCHEDULE (Excluir um planejamento administrativo)

Utilize este comando para eliminar um ou mais planejamentos de comando administrativo do banco de dados.

Classe de Privilégio

Para eliminar um planejamento de comando administrativo, você deverá ter autoridade de sistema.

Syntax

```
➤ DELeTe SCHedule — schedule_name — Type — = — Administrative —>
```

Parâmetros

***schedule_name* (Requerido)**

Especifica o nome do planejamento a ser excluído. É possível utilizar um caractere curinga para especificar este nome.

Type=Administrative (Necessário)

Especifica a exclusão de um planejamento de comando administrativo.

Exemplo: Excluir um planejamento de comando administrativo

Eliminar o comando administrativo planejado denominado DATA_ENG.

```
delete schedule data_eng type=administrative
```

DELETE SCRATCHPADENTRY (Excluir uma entrada da área de rascunho)

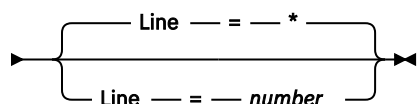
Use esse comando para excluir uma ou mais linhas de dados de uma área de rascunho.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

►► DELEte SCRATCHPadentry — *major_category* — *minor_category* — *subject* ►►



Parâmetros

***major_category* (Obrigatório)**

Especifica a categoria principal da qual uma ou mais linhas de dados devem ser excluídas. Esse parâmetro faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

***minor_category* (Obrigatório)**

Especifica a categoria secundária a partir da qual uma ou mais linhas de dados devem ser excluídas. Esse parâmetro faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

***subject* (Obrigatório)**

Especifica o assunto do qual uma ou mais linhas de dados devem ser excluídas. Esse parâmetro faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Line

Especifica uma linha de dados que deve ser excluída. Para *number*, insira o número da linha que deve ser excluída. Todos os dados na linha serão excluídos. A numeração de outras linhas na seção *subject* não é afetada. É possível excluir todas as linhas de dados de uma seção *subject*, omitindo o parâmetro **Line** neste comando.

Exemplo: Excluir todas as linhas de dados de um subject em uma área de rascunho

Exclua todas as linhas de dados sobre o local de um administrador, Jane, a partir de um banco de dados que armazena informações sobre administradores:

```
delete scratchpadentry admin_info location jane
```

Comandos Relacionados

Tabela 174. Comandos relacionados a **DELETE SCRATCHPADENTRY**

Command	Descrição
DEFINE SCRATCHPADENTRY	Cria uma linha de dados na área de rascunho.
QUERY SCRATCHPADENTRY	Exibe informações que estão contidas na área de rascunho.
SET SCRATCHPADRETENTION	Especifica o período de tempo durante o qual as entradas da área de rascunho são retidas.
UPDATE SCRATCHPADENTRY	Atualiza os dados em uma linha na área de rascunho.

DELETE SCRIPT (Excluir linhas de comandos de um script ou excluir o script inteiro)

Use esse comando para excluir uma única linha de um script do IBM Spectrum Protect ou excluir o script inteiro do IBM Spectrum Protect.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, o administrador deve ter definido o script anteriormente ou possuir privilégio no sistema.

Syntax

➤ **DELeTe SCRipt** — *script_name* — *Line* — = — *number* ➤

Parâmetros

script_name (Obrigatório)

Especifica o nome do script a ser eliminado. O script é eliminado a menos que você especifique um número de linha.

Line

Especifica o número da linha do script que será eliminada. Se você não especificar um número de linha, todo o script é eliminado.

Exemplo: Excluir uma linha específica de um script

Use o script a seguir chamado QSAMPLE e emita um comando para excluir a linha 005 dele.

```
001  /* This is a sample script */
005  QUERY STATUS
010  QUERY PROCESS
```

```
delete script qsampl line=5
```

Comandos Relacionados

Tabela 175. Comandos Relacionados a **DELETE SCRIPT**

Command	Descrição
COPY SCRIPT	Cria uma cópia de um script.

Tabela 175. Comandos Relacionados a **DELETE SCRIPT** (continuação)

Command	Descrição
DEFINE SCRIPT	Define um script para o servidor IBM Spectrum Protect.
QUERY SCRIPT	Exibe informações sobre scripts.
RENAME SCRIPT	Renomeia um script para um novo nome.
RUN	Executa um script.
UPDATE SCRIPT	Altera ou inclui linhas em um script.

DELETE SERVER (Excluir uma definição de servidor)

Utilize este comando para eliminar uma definição de servidor.

Este comando falhará se o servidor:

- Estiver definido como o servidor de eventos.
- For nomeado em uma definição de classe de dispositivo em que o tipo de dispositivo for SERVER.
- Possuir uma conexão aberta para ou de outro servidor.
- For um servidor de destino para volumes virtuais.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

►► DELeTe — SERVer — *server_name* ►◄

Executar Como

server_name (Necessário)

Especifica um nome de servidor.

Exemplo: Excluir uma definição do servidor

Eliminar a definição de um servidor denominado SERVER2.

```
delete server server2
```

Comandos Relacionados

Tabela 176. Comandos Relacionados a **DELETE SERVER**

Comando	Descrição
DEFINE SERVER	Define um servidor para comunicação entre servidores.
QUERY EVENTSERVER	Exibe o nome do servidor de eventos.
QUERY SERVER	Exibe informações sobre servidores.
RECONCILE VOLUMES	Reconcilia definições de volume virtual do servidor de origem e objetos de archive do servidor de destino.

Tabela 176. Comandos Relacionados a **DELETE SERVER** (continuação)

Comando	Descrição
UPDATE SERVER	Atualiza informações sobre um servidor.

DELETE SERVERGROUP (Excluir um grupo de servidores)

Utilize este comando para eliminar um grupo de servidores. Se o grupo que você excluir for membro de outros grupos do servidor, IBM Spectrum Protect também removerá o grupo dos outros grupos.

Classe de privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

►► DElete SERVERGroup — *group_name* ►◄

Parâmetros

group_name (Obrigatório)

Especifica o grupo de servidores a ser eliminado.

Exemplo: Excluir um grupo de servidores

Eliminar um grupo de servidores denominado WEST_COMPLEX.

```
delete servergroup west_complex
```

Comandos Relacionados

Tabela 177. Comandos Relacionados a **DELETE SERVERGROUP**

Command	Descrição
COPY SERVERGROUP	Cria uma cópia de um grupo de servidores.
DEFINE GRPMEMBER	Define um servidor como membro de um grupo de servidores.
DEFINE SERVERGROUP	Define um novo grupo de servidores.
DELETE GRPMEMBER	Exclui um servidor de um grupo de servidores.
MOVE GRPMEMBER	Move um membro do grupo de servidores.
QUERY SERVERGROUP	Exibe informações sobre grupos de servidores.
RENAME SERVERGROUP	Renomeia um grupo de servidores.
UPDATE SERVERGROUP	Atualiza um grupo de servidores.

DELETE SPACETRIGGER (Excluir os acionadores de espaço do conjunto de armazenamento)

Utilize esse comando para excluir a definição do acionador de espaço do conjunto de armazenamento

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

➤ DElete SPACETrigger — STG — STGPOOL — = — *storage_pool_name*

Parâmetros

STG

Especifica um acionador de espaço do conjunto de armazenamento.

STGPOOL

Especifica o acionador do conjunto de armazenamento a ser excluído. Se STG for especificado sem STGPOOL, o acionador de espaço do conjunto de armazenamento padrão será o destino de exclusão.

Exemplo: Excluir uma definição de acionador de espaço

Excluir a definição do acionador de espaço para o conjunto de armazenamento WINPOOL1.

```
delete spacetrigger stg stgpool=winpool1
```

Comandos Relacionados

Tabela 178. Comandos Relacionados a DELETE SPACETRIGGER

Command	Descrição
DEFINE SPACETRIGGER	Define um acionador de espaço para expandir o espaço de um conjunto de armazenamento.
QUERY SPACETRIGGER	Exibe informações sobre um acionador de espaço do conjunto de armazenamento.
UPDATE SPACETRIGGER	Altera os atributos do acionador de espaço do conjunto de armazenamento.

DELETE STATUSTHRESHOLD (Excluir um Limite de Monitoramento de Status)

Use este comando para excluir um limite de monitoramento de status existente.

Os limites de monitoramento de status comparam as condições definidas com as consultas do servidor de monitoramento de status e insere os resultados na tabela de monitoramento de status.

Diversos limites podem ser definidos para uma atividade. Por exemplo, é possível criar um limite que fornece um status de aviso se a utilização da capacidade do conjunto de armazenamento for maior que 80%. É possível então criar outro limite que forneça status de erro, se a utilização da capacidade do conjunto de armazenamento for maior que 90%.

Nota: Se um limite já estiver definido para uma condição EXISTS, não será possível definir outro limite com um dos outros tipos de condição.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

► DELEte STATusthreshold — *threshold_name* ◄

Parâmetros

threshold_name (Necessário)

Especifica o nome do limite que você deseja excluir.

Excluir um Limite de Status Existente

Exclua um limite de status existente emitindo o seguinte comando:

```
delete statusthreshold avgstgpl
```

Comandos Relacionados

Tabela 179. Comandos Relacionados a **DELETE STATUSTHRESHOLD**

Command	Descrição
“DEFINE STATUSTHRESHOLD (Definir um Limite de Monitoramento de Status)” na página 336	Define um limite de monitoramento de status.
“QUERY MONITORSTATUS (Consultar o Status de Monitoramento)” na página 897	Exibe informações sobre configurações de alertas de monitoramento e de status do servidor.
“QUERY MONITORSETTINGS (Consultar as Definições de Configuração para monitorar status de alertas e de servidor)” na página 894	Exibe informações sobre configurações de alertas de monitoramento e de status do servidor.
“QUERY STATUSTHRESHOLD (Consultar Limites de Monitoramento de Status)” na página 1048	Exibe informações sobre os limites de monitoramento de status.
“SET STATUSMONITOR (Especifica se Será Ativado o Monitoramento de Status)” na página 1297	Especifica se será ativado o monitoramento de status.
“SET STATUSREFRESHINTERVAL (Configurar intervalo de atualização para monitoramento de status)” na página 1299	Especifica o intervalo de atualização para monitoramento de status.
“UPDATE STATUSTHRESHOLD (Atualizar um Limite de Monitoramento de Status)” na página 1527	Altera os atributos de um limite de monitoramento de status existente.

DELETE STGPOOL (Excluir um conjunto de armazenamento)

Utilize este comando para eliminar um conjunto de armazenamento. Para excluir um conjunto de armazenamentos, primeiro é necessário excluir todos os volumes que são designados ao conjunto de armazenamentos.

Você não pode eliminar um conjunto de armazenamento que é identificado como o próximo conjunto de armazenamento de outro conjunto de armazenamento. Para obter informações adicionais sobre a hierarquia do conjunto de armazenamentos, consulte o parâmetro **NEXTSTGPOOL** no comando **DEFINE STGPOOL**.

Dica: Quando você exclui um conjunto de armazenamentos de retenção, a regra de armazenamento de cópia de retenção associada a ele também é excluída.

Restrições:

- Para conjuntos de armazenamentos de contêiner, exclua todos os diretórios do conjunto de armazenamentos antes de excluir o conjunto de armazenamentos.

- Não elimine um conjunto de armazenamento que esteja especificado como um destino para uma classe de gerenciamento ou um grupo de cópias no conjunto de políticas ATIVOS. Como resultado as operações de cliente podem falhar.
- Quando você exclui um conjunto de armazenamentos de cópia que foi incluído anteriormente em uma definição do conjunto de armazenamentos primários (especificamente na lista COPYSTGPools), deve remover o conjunto de armazenamentos de cópia da lista antes da exclusão. Caso contrário, o comando **DELETE STGPPOOL** falhará até que todas as referências a esse conjunto de cópias sejam removidas. Para cada conjunto de armazenamento primário com uma referência ao conjunto de armazenamento de cópia a ser excluído, remova a referência digitando o comando **UPDATE STGPPOOL** com o parâmetro COPYSTGPools com todos os conjuntos de armazenamento de cópias anteriores, exceto o conjunto de armazenamento de cópia a ser excluído.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ **DELeTe STGpool** — *pool_name* ➤

Parâmetros

pool_name (Necessário)

Especifica o conjunto de armazenamento a ser eliminado.

Exemplo: Excluir um conjunto de armazenamento

Excluir o conjunto de armazenamento denominado POOLA.

```
delete stgpool poola
```

Comandos Relacionados

Tabela 180. Comandos Relacionados a **DELETE STGPPOOL**

Command	Descrição
BACKUP STGPPOOL	Faz backup de um conjunto de armazenamento primário para um conjunto de armazenamento de cópia.
DEFINE STGPPOOL	Define um conjunto de armazenamento como uma coleção nomeada de mídia de armazenamento do servidor.
DEFINE STGPOOLDIRECTORY	Define um diretório de conjunto de armazenamentos para um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório ou contêiner de nuvem.
DELETE STGPOOLDIRECTORY	Exclui um diretório de conjunto de armazenamentos de um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório ou contêiner de nuvem.
QUERY STGPPOOL	Exibe informações sobre conjuntos de armazenamento.

Tabela 180. Comandos Relacionados a **DELETE STGPOOL** (continuação)

Command	Descrição
<u>QUERY STGPOOLDIRECTORY</u>	Exibe informações sobre diretórios de conjunto de armazenamentos.
<u>UPDATE STGPOOL</u>	Altera os atributos de um conjunto de armazenamento.
<u>UPDATE STGPOOLDIRECTORY</u>	Muda os atributos de um diretório do conjunto de armazenamentos.

DELETE STGPOOLDIRECTORY (Excluindo um diretório de conjunto de armazenamentos)

Utilize este comando para excluir uma definição para um diretório do conjunto de armazenamentos.

Você pode desejar excluir um diretório do conjunto de armazenamentos pelos seguintes motivos:

- Para desatribuir armazenamento antigo.
- Para descontinuar o uso do disco local antes de mover dados para a nuvem.
- Para não manter mais os dados no diretório de conjunto de armazenamentos porque não há requisito para tal.

Restrições:

- É possível emitir esse comando somente quando nenhum contêiner estiver designado ao diretório de conjunto de armazenamentos. Emita o comando **QUERY CONTAINER** para determinar se quaisquer contêineres foram designados para o diretório do conjunto de armazenamentos.
- Para remover contêineres de um diretório do conjunto de armazenamentos, deve-se emitir o comando **UPDATE STGPOOLDIRECTORY** e especificar o parâmetro **ACCESS=DESTROYED**. Depois, emita o comando **AUDIT CONTAINER** e especifique o parâmetro **ACTION=REMOVEDAMAGED**. Verifique se os contêineres foram removidos. O parâmetro **ACTION=REMOVEDAMAGED** remove as informações de inventário dos objetos que foram submetidos a backup ou arquivados. Será necessário remover as informações de inventário somente se você não precisar dos backups.

Se houver uma falha de hardware ou uma perda de diretório, consulte os comandos **AUDIT** e **REPAIR** relevantes. É necessário fazer reparos no ambiente do IBM Spectrum Protect antes de excluir o diretório do conjunto de armazenamentos.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ DELeTe STGPOOLDIRectory — *pool_name* — *directory* ➤

Parâmetros

pool_name (Necessário)

Especifica o conjunto de armazenamentos que contém o diretório a ser excluído. Esse parâmetro é obrigatório.

directory (Obrigatório)

Especifica o diretório do sistema de arquivos do conjunto de armazenamentos a ser excluído. Esse parâmetro é necessário e faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Exemplo: Atualize um diretório do conjunto de armazenamentos para se preparar para exclusão

Atualize o diretório do conjunto de armazenamentos denominado DIR1 no conjunto de armazenamentos POOLA para marcá-lo como destruído. Quando um conjunto de armazenamentos é marcado como destruído, é possível excluí-lo.

```
update
stgpooldirectory poola /storage/dir1 access=destroyed
```

Exemplo: Excluir um diretório de conjunto de armazenamentos

Excluir o diretório de conjunto de armazenamentos chamado DIR1 no conjunto de armazenamentos POOLA.

```
delete stgpooldirectory poola /storage/dir1
```

Tabela 181. Comandos relacionados a DELETE STGPOOLDIRECTORY

Command	Descrição
DEFINE STGPOOL	Define um conjunto de armazenamento como uma coleção nomeada de mídia de armazenamento do servidor.
DEFINE STGPOOLDIRECTORY	Define um diretório de conjunto de armazenamentos para um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório ou contêiner de nuvem.
QUERY STGPOOLDIRECTORY	Exibe informações sobre diretórios de conjunto de armazenamentos.
UPDATE STGPOOLDIRECTORY	Muda os atributos de um diretório do conjunto de armazenamentos.
QUERY EXTENTUPDATES	Exibe informações sobre atualizações para extensões de dados em conjuntos de armazenamento de contêiner de diretório.

DELETE STGRULE (Excluir regras de armazenamento de conjuntos de armazenamentos)

Use esse comando para excluir regras de armazenamento de um ou mais conjuntos de armazenamentos.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Dica: Uma regra de armazenamento de cópia de retenção é excluída automaticamente quando seu conjunto de armazenamento de retenção associado é excluído.

Syntax

```
➤ DELeTe STGRULE — rule_name ➤
```

Parâmetros

rule_name (Necessário)

Especifica o nome da regra de armazenamento que deve ser excluída. O comprimento máximo do nome é 30 caracteres.

Exclua uma regra de armazenamento

Exclua uma regra de armazenamento denominada STGRULE1:

```
Stgrule excluir stgrule1
```

Comandos Relacionados

Tabela 182. Comandos Relacionados a **DELETE STGRULE**

Command	Descrição
DEFINE STGRULE	Define uma regra de armazenamento.
QUERY STGRULE	Exibe informações sobre a regra de armazenamento.
UPDATE STGRULE	Atualiza uma regra de armazenamento.

DELETE SUBRULE (Excluir uma sub-regra)

Use esse comando para excluir uma sub-regra. Uma sub-regra é uma exceção a uma regra de armazenamento.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

```
➡ DELeTe SUBRULE — parent_rule_name — subrule_name ➡
```

Parâmetros

parent_rule_name (Obrigatório)

Especifica o nome da regra de armazenamento pai.

subrule_name (Obrigatório)

Especifica o nome da sub-regra. O nome deve ser exclusivo e o comprimento máximo é 30 caracteres.

Excluir uma sub-regra

Exclua uma sub-regra denominada SUBRULE23. A regra pai da sub-regra é RULE1:

```
Delete rule1 subrule23 sub-
```

Comandos Relacionados

Tabela 183. Comandos relacionados a **DELETE SUBRULE**

Command	Descrição
DEFINE SUBRULE (cópia)	Define uma exceção para uma regra de armazenamento de cópia.
DEFINE SUBRULE (definição de camadas)	Define uma exceção para uma regra de armazenamento em camadas.
QUERY SUBRULE	Exibe informações sobre sub-regras.

Tabela 183. Comandos relacionados a **DELETE SUBRULE** (continuação)

Command	Descrição
<u>UPDATE SUBRULE (cópia)</u>	Atualiza uma sub-regra que é uma exceção a uma regra de armazenamento de cópia.
<u>UPDATE SUBRULE (definição de camadas)</u>	Atualiza uma sub-regra que é uma exceção para uma regra de armazenamento de definição de camadas.

DELETE SUBSCRIBER (Excluir assinaturas de um banco de dados do gerenciador de configuração)

Utilize este comando em um gerenciador de configuração para excluir assinaturas do servidor gerenciado no banco de dados do gerenciador de configuração. Utilize este comando quando um servidor gerenciado não existir mais ou não puder notificar o gerenciador de configuração após a exclusão de uma assinatura.



Atenção: Utilize este comando apenas em raras situações em que o banco de dados do gerenciador de configuração contiver uma entrada para a assinatura, mas o servidor gerenciado não tiver essa assinatura. Por exemplo, utilize este comando, se um servidor gerenciado não existir mais ou não puder notificar o gerenciador de configuração após a exclusão de uma assinatura.

Em circunstâncias normais, utilize o comando **DELETE SUBSCRIPTION** para excluir uma assinatura do servidor gerenciado. O servidor gerenciado notifica o gerenciador de configuração, que então exclui a assinatura de seu banco de dados.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➡ **DELeTe SUBSCRIBer** — *server_name* ➡

Parâmetros

server_name (Necessário)

Especifica o nome do servidor gerenciado com entradas de assinatura a serem excluídas.

Exemplo: Excluir entradas de assinaturas de um servidor gerenciado específico

Excluir todas as entradas de assinatura para um servidor gerenciado denominado DAN.

```
delete subscriber dan
```

Comandos Relacionados

Tabela 184. Comandos Relacionados a **DELETE SUBSCRIBER**

Command	Descrição
<u>DEFINE SUBSCRIPTION</u>	Assina um servidor gerenciado para um perfil.
<u>DELETE SUBSCRIPTION</u>	Exclui uma assinatura de perfil especificado.
<u>NOTIFY SUBSCRIBERS</u>	Notifica os servidores sobre atualização de suas informações de configuração.

Tabela 184. Comandos Relacionados a **DELETE SUBSCRIBER** (continuação)

Command	Descrição
<u>QUERY SUBSCRIBER</u>	Exibe informações sobre assinantes e suas assinaturas de perfis.
<u>QUERY SUBSCRIPTION</u>	Exibe informações sobre assinaturas de perfis.

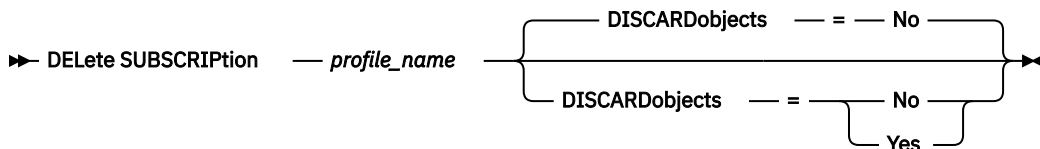
DELETE SUBSCRIPTION (Excluir uma assinatura de perfil)

Utilize este comando em um servidor gerenciado para excluir uma assinatura de perfil. Você também pode eliminar todos os objetos associados ao perfil do servidor gerenciado.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

profile_name (Obrigatório)

Especifica o nome do perfil para o qual a subscrição será eliminada.

DISCARDobjects

Especifica se os objetos associados ao perfil devem ser excluídos no servidor gerenciado. Este parâmetro é opcional. O padrão é NO.

Não

Especifica que os objetos não serão eliminados.

Sim

Especifica que os objetos devem ser eliminados, a menos que estejam associados a outro perfil para o qual uma subscrição está definida.

Exemplo: Excluir uma assinatura de perfil

Excluir uma assinatura para um perfil denominado ALPHA e seus objetos associados de um servidor gerenciado.

```
delete subscription alpha discardobjects=yes
```

Comandos Relacionados

Tabela 185. Comandos Relacionados a **DELETE SUBSCRIPTION**

Command	Descrição
<u>DEFINE SUBSCRIPTION</u>	Assina um servidor gerenciado para um perfil.
<u>DELETE SUBSCRIBER</u>	Exclui assinaturas de servidor gerenciado obsoleto.
<u>NOTIFY SUBSCRIBERS</u>	Notifica os servidores sobre atualização de suas informações de configuração.

Tabela 185. Comandos Relacionados a **DELETE SUBSCRIPTION** (continuação)

Command	Descrição
QUERY SUBSCRIBER	Exibe informações sobre assinantes e suas assinaturas de perfis.
QUERY SUBSCRIPTION	Exibe informações sobre assinaturas de perfis.

DELETE VIRTUALFSMAPPING (Excluir um mapeamento de espaço de arquivo virtual)

Utilize esse comando para excluir uma definição de mapeamento do espaço de arquivo virtual. Os espaços de arquivo virtuais contendo dados não poderão ser excluídos, a menos que seja utilizado primeiramente o comando **DELETE FILESPACE**.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, deve-se possuir uma das seguintes classes de privilégio:

- Privilégio de sistema
- Privilégio de critério irrestrito
- Privilégio de política restrito para o domínio ao qual o nó NAS é designado

Syntax

➤ DELeTe VIRTUALFSmapping — *node_name* — *virtual_filespace_name* ➤

Parâmetros

node_name (Necessário)

Especifica o nó NAS no qual o sistema de arquivo e o caminho residem. Não é possível utilizar caracteres curingas ou especificar uma lista de nomes.

virtual_filespace_name (Obrigatório)

Especifica o nome da definição de mapeamento de espaço de arquivo virtual a ser excluída. caracteres curingas são permitidos.

Exemplo: Excluir um mapeamento do espaço de arquivo virtual

Excluir a definição de mapeamento do espaço de arquivo virtual /mikeshomedir para o nó NAS chamado NAS1.

```
delete virtualfsmapping nas1 /mikeshomedir
```

Comandos Relacionados

Tabela 186. Comandos Relacionados a **DELETE VIRTUALFSMAPPING**

Command	Descrição
DEFINE VIRTUALFSMAPPING	Define um mapeamento de espaço de arquivo virtual.
QUERY VIRTUALFSMAPPING	Consulta um mapeamento de espaço de arquivo virtual.
UPDATE VIRTUALFSMAPPING	Atualiza um mapeamento de espaço de arquivo virtual.

DELETE VOLHISTORY (Excluir informações de histórico de volume sequencial)

Utilize este comando para eliminar registros de arquivo histórico de volumes que não são mais necessários (por exemplo, registros para volumes de backup de banco de dados obsoletos).

Ao excluir registros de volumes que não estão nos conjuntos de armazenamento (por exemplo, volumes de backup do banco de dados ou volumes de exportação), os volumes retornam para o status inicial, mesmo que o IBM Spectrum Protect os tenha adquirido como volumes privados. Os volumes de trabalho do tipo de dispositivo FILE são eliminados. Quando você elimina os registros para volumes do conjunto de armazenamento, os volumes permanecem no banco de dados IBM Spectrum Protect. Quando você elimina de um servidor de origem registros relativos a objetos de arquivo do plano de recuperação, os objetos, no servidor de destino, são marcados para serem eliminados.

Restrição: Não use o comando **DELETE VOLHISTORY** para excluir informações sobre volumes de conjunto de backup do arquivo do histórico de volume. Em vez disso, use o comando **DELETE BACKUPSET** para esse propósito.

Para usuários do DRM, a expiração do backup de banco de dados deve ser controlada com o comando **SET DRMDBBACKUPEXPIREDAYS** em vez deste volume **DELETE VOLHISTORY**. Use o comando **DELETE VOLHISTORY** para remover um registro do volume. Isso faz com que sejam perdidos os volumes que eram gerenciados pelo comando **MOVE DRMEDIA**. Use o comando **SET DRMDBBACKUPEXPIREDAYS** para gerenciar a expiração automática de volumes de backup de banco de dados do DRM.

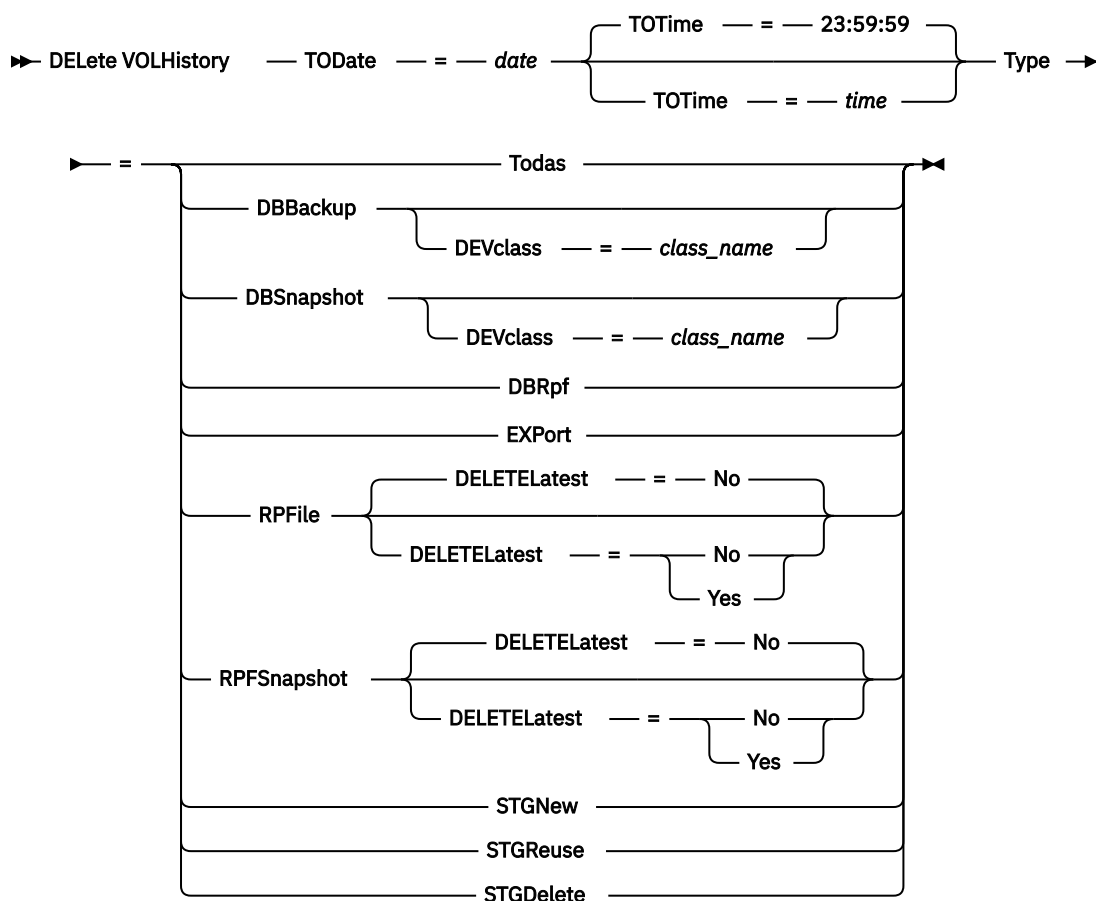
Dicas:

- Os volumes para a série de backups de banco de dados mais recente não são eliminados.
- Os arquivos histórico de volumes existentes não são atualizados automaticamente por este comando.
- É possível usar o comando **DEFINE SCHEDULE** para excluir periodicamente registros de histórico do volume.

Classe de privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Executar Como

TODate (Requerido)

Especifica a data a ser utilizada para selecionar as informações sobre histórico de volumes sequenciais a serem eliminadas. É possível excluir somente esses registros com uma data igual ou anterior à data especificada. A data pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica	01/23/1999
TODAY	A data atual	TODAY
TODAY-days ou -days	A data atual menos os dias especificados. O número máximo de dias que é possível especificar é 9999.	TODAY-30 ou -30. Para eliminar registros com 30 dias ou mais, você pode especificar TODAY-30 ou simplesmente -30.
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.

Valor	Descrição	Exemplo
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

TOTime

Especifica que você deseja excluir os registros que são criados no ou antes desse horário na data especificada. Esse parâmetro é opcional. O padrão é o dia final (23:59:59). A hora pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Um horário específico na data especificada	12:30:22
NOW	A hora atual na data especificada	NOW
NOW+HH:MM ou +HH:MM	A hora atual acrescida das horas e minutos na data especificada	NOW+03:00 ou +03:00. Se você emitir o comando DELETE VOLHISTORY às 9h00 com TOTIME=NOW +03:00 ou TOTIME=+03:00, o IBM Spectrum Protect eliminará os registros das 12h00 ou anteriores na data especificada.
NOW-HH:MM ou -HH:MM	A hora atual menos as horas e minutos da data especificada.	NOW-03:30 ou -03:30. Se você emitir o comando DELETE VOLHISTORY às 9h00 com TOTIME=NOW-3:30 ou TOTIME=-3:30, o IBM Spectrum Protect excluirá os registros com uma hora de 5h30 ou anterior na data especificada.

Type (Requerido)

Especifica o tipo de registros, que também atendem aos critérios de data e hora, a serem eliminados do arquivo histórico de volume. Os valores possíveis são:

Todas

Especifica a eliminação de todos os registros.

Restrição: O comando **DELETE VOLHISTORY** não exclui registro dos volumes remotos.

DBBackup

Especifica a exclusão somente dos registros que contêm informações sobre volumes que são usados para backups integrais e incrementais do banco de dados, ou seja, com tipos de volumes de BACKUPFULL e BACKUPINCR e que atendem aos critérios de data e hora especificados. Os registros das séries de backups de banco de dados integrais e incrementais mais recentes não serão excluídos.

DEVclass=class_name

Especifica o nome da classe de dispositivo que foi usado para criar os backups do banco de dados. Esse parâmetro opcional pode ser usado para excluir backups de banco de dados que forem criados usando uma classe de dispositivo de volume virtual de servidor-para-servidor. O tipo da classe de dispositivo deve ser SERVER. Esse parâmetro só pode ser usado para excluir entradas no histórico do volume do tipo BACKUPFULL, BACKUPINCR ou DBSNAPSHOT.

Um volume de backup de banco de dados completo ou incremental será elegível para ser excluído se todas as condições a seguir forem atendidas:

- A classe de dispositivo que foi usada para criar o volume de backup de banco de dados corresponde à classe de dispositivo especificada.
- O volume foi criado na data e hora especificadas ou antes.
- O volume não é parte das séries de backups mais recentes de banco de dados integral mais incremental.
- O volume não é parte de uma série de backup integral mais incremental com um backup de banco de dados incremental que foi criado após a data e a hora especificadas.

DBSnapshot

Especifica para excluir apenas os registros que contenham informações sobre volumes que forem usados para os backups de banco de dados de captura instantânea e que atendam aos critérios de hora e data especificados. Registros relacionados ao backup de banco de dados de captura instantânea mais recente não serão excluídos.

DEVclass=classname

Especifica o nome da classe de dispositivo que foi usado para criar os backups do banco de dados. Esse parâmetro opcional pode ser usado para excluir backups de banco de dados que forem criados usando uma classe de dispositivo de volume virtual de servidor-para-servidor. O tipo da classe de dispositivo deve ser SERVER. Este parâmetro apenas pode ser usado para eliminar as entradas do histórico do volume do tipo BACKUPFULL, BACKUPINCR ou DBSNAPSHOT.

Um volume de backup de banco de dados de captura instantânea será elegível para ser excluído se todas as condições a seguir forem atendidas:

- A classe de dispositivo usada para criar o volume de backup do banco de dados corresponde à classe de dispositivo especificada
- O volume foi criado no ou antes da data e hora especificada
- O volume não faz parte das séries mais recentes de backup de banco de dados de captura instantânea

DBRpf

Especifica para eliminar apenas os registros que contêm informações sobre os volumes de backup de banco de dados completo ou incremental e recupera os volumes de arquivo plano.

EXPort

Especifica a eliminação apenas de registros que contenham informações sobre volumes de exportação.

RPFile

Especifica para eliminar apenas os registros que contêm informações sobre os objetos de arquivo plano de recuperação que estão armazenados em um servidor de destino e que atendem aos critérios de data e hora especificados.

DELETElatest

Especifica se o último arquivo plano de recuperação é elegível para eliminação. Esse parâmetro opcional pode ser usado para excluir os arquivos mais recentes de plano de recuperação que forem criados usando uma classe de dispositivo de volume virtual de servidor-para-servidor.

Esse parâmetro só pode ser usado para excluir entradas no histórico de volume do tipo **RPFILE** (por exemplo, aqueles arquivos de plano de recuperação que foram criados usando o parâmetro **DEVCLASS** com o comando **PREPARE**). Se esse parâmetro não for especificado, as entradas mais recentes de **RPFILE** não serão excluídas.

Não

Especifica que o arquivo **RPFILE** mais recente não foi excluído.

Yes

Especifica que o arquivo **RPFILE** mais recente será excluído se atender aos critérios de data e hora especificados.

RPFSnapshot

Especifica a exclusão somente dos registros que contêm informações sobre objetos de arquivo de plano de recuperação que foram criados para backups de banco de dados de captura instantânea, que são armazenados em um servidor de destino e que atendem aos critérios de data e hora especificados. O arquivo **RPFSNAPSHOT** mais recente não será excluído, a não ser que atenda aos critérios de data e hora especificados e que o parâmetro **DELETE** seja configurado como Sim.

DELETEDatest

Especifica se o último arquivo plano de recuperação é elegível para eliminação. Esse parâmetro opcional pode ser usado para excluir os arquivos mais recentes de plano de recuperação que forem criados usando uma classe de dispositivo de volume virtual de servidor-para-servidor.

Esse parâmetro pode ser usado apenas para excluir entradas no histórico do volume de tipo **RPFSNAPSHOT** (por exemplo, aqueles arquivos de plano de recuperação que foram criados usando o parâmetro **DEVCLASS** com o comando **PREPARE**). Se este parâmetro não for especificado, as últimas entradas RPFSNAPSHOT não serão eliminadas.

Não

Especifica que o arquivo **RPFSNAPSHOT** mais recente não foi excluído.

Yes

Especifica que o arquivo **RPFSNAPSHOT** mais recente será excluído se atender aos critérios de data e hora especificados.

STGNew

Especifica a eliminação apenas de registros que contenham informações sobre novos volumes de armazenamento de acesso sequencial.

STGReuse

Especifica a eliminação apenas de registros que contenham informações sobre volumes de conjunto de armazenamento sequencial reutilizados.

STGDelete

Especifica a eliminação apenas de registros que contenham informações sobre volumes de conjunto de armazenamento sequencial eliminados.

Exemplo: Excluir informações do arquivo de plano de recuperação

Excluir todas as informações do arquivo de plano de recuperação que foram criadas em ou antes de 28/03/2016.

```
delete volhistory type=rpfile todate=03/28/2016
```

Comandos Relacionados

Tabela 187. Comandos Relacionados a DELETE VOLHISTORY

Comando	Descrição
BACKUP VOLHISTORY	Registra informações de histórico de volume em arquivos externos.
DEFINE SCHEDULE	Define um planejamento para uma operação do cliente ou um comando administrativo.
DELETE VOLUME	Exclui um volume de um conjunto de armazenamento.

Tabela 187. Comandos Relacionados a DELETE VOLHISTORY (continuação)

Comando	Descrição
<u>EXPIRE INVENTORY</u>	Inicia manualmente o processo de expiração de inventário.
<u>MOVE DRMEDIA</u>	Move mídia DRM interna e externamente.
<u>PREPARE</u>	Cria um arquivo de plano de recuperação.
<u>QUERY RPFILE</u>	Exibe informações sobre arquivos de plano de recuperação.
<u>QUERY VOLHISTORY</u>	Exibe informações do histórico de volume sequencial que foram coletadas pelo servidor.
<u>SET DRMRPFEXPIREDAYS</u>	Define os critérios de expiração do arquivo de plano de recuperação.
<u>SET DRMDBBACKUPEXPIREDAYS</u>	Especifica os critérios para expiração de séries de backup de banco de dados.

DELETE VOLUME (Excluir um volume do conjunto de armazenamento)

Utilize este comando para eliminar um volume de conjunto de armazenamento e, opcionalmente, os arquivos armazenados no volume.

Se o volume possuir dados, para eliminar o volume você deve:

- Antes de excluir o volume, utilize o comando **MOVE DATA** para mover todos os arquivos para outro volume.
- Solicite explicitamente para descartar todos os arquivos do volume quando o volume for eliminado (especificando DISCARDDATA=YES).

Se você estiver eliminando vários volumes, elimine os volumes um por vez. Eliminar mais de um volume por vez pode afetar contrariamente o desenvolvimento do servidor.

Os volumes de conjunto de armazenamento não poderão ser eliminados, se estiverem sendo utilizados. Por exemplo, um volume não poderá ser eliminado, se um usuário estiver restaurando ou recuperando um arquivo residente no volume, se o servidor estiver gravando as informações para o volume, ou se um processo de solicitação estiver utilizando o volume.

Se você emitir o comando **DELETE VOLUME**, as informações de volume serão excluídas do banco de dados do IBM Spectrum Protect. No entanto, os arquivos físicos alocados com o comando **DEFINE VOLUME** não são removidos do espaço no arquivo.

Se esse comando for aplicado a um volume WORM (gravar uma vez, ler várias), o volume retornará ao status inicial se ele possuir espaço restante no qual os dados possam ser gravados. Os dados nos volumes WORM, incluindo os dados excluídos e expirados, não podem ser sobrescritos. Portanto, os dados apenas podem ser gravados no espaço que não contém dados atuais, excluídos ou expirados. Se um volume WORM não possuir espaço disponível no qual os dados possam ser gravados, ele permanecerá privado. Para remover o volume da biblioteca, é necessário utilizar o comando **CHECKOUT LIBVOLUME**.

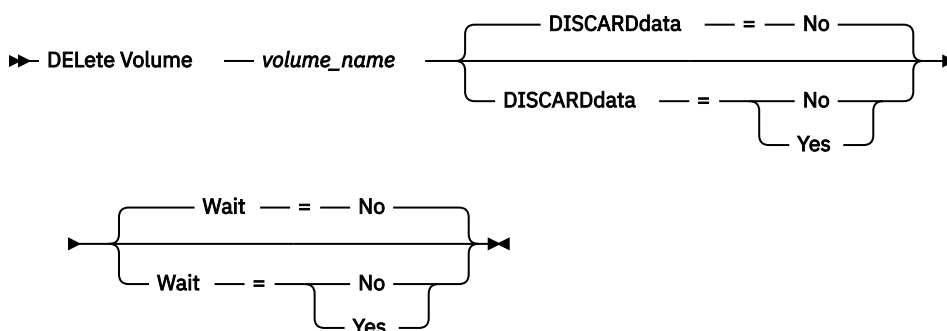
O comando **DELETE VOLUME** atualizará automaticamente os volumes sequenciais do inventário de biblioteca do servidor se o volume voltar ao status inicial quando ficar vazio. Para determinar se um volume será retornado para o status inicial, emita o comando **QUERY VOLUME** e observe a saída. Se o valor para o atributo "Scratch Volume?" for "Sim", o inventário da biblioteca do servidor será atualizado automaticamente.

Se o valor for "No", você poderá emitir o comando **UPDATE LIBVOLUME** para especificar o status como inicial. Recomenda-se a emissão do comando **UPDATE LIBVOLUME** após a emissão do comando **DELETE VOLUME**.

Se você emitir o comando **DELETE VOLUME** para um volume em um conjunto de armazenamento que tenha um valor de parâmetro SHRED maior que 0, o volume será colocado no estado pendente até que a retalhação seja executada. A retalhação é necessária para concluir a exclusão, mesmo que o volume esteja vazio.

Classe de Privilégio

Syntax



***volume name* (Obrigatório)**

DISCARDdata

Não

Sim

Lembre-se:

- Se o volume que está sendo eliminado for um volume de conjunto de armazenamento principal, o servidor verificará se algum conjunto de armazenamento de cópias possui cópias de arquivos que estejam sendo eliminadas. Quando os arquivos armazenados em um volume de conjunto de armazenamento principal forem eliminados, todas as cópias destes arquivos nos conjuntos de armazenamento de cópias também serão eliminadas.

Ao eliminar um volume de disco em um conjunto de armazenamento principal, o comando eliminará também todos os arquivos que forem cópias em cache (cópias de arquivos que foram migrados para o próximo conjunto de armazenamento). A exclusão de cópias de arquivos armazenadas em cache não exclui os arquivos migrados ou de backup para copiar conjuntos de armazenamento. Somente as cópias de arquivos armazenadas em cache são afetadas.

Se o volume que está sendo excluído for um volume do conjunto de armazenamento de cópia, apenas os arquivos no volume do conjunto de cópias serão excluídos. Os arquivos do conjunto de armazenamento primário não são afetados.

Não utilize o comando **DELETE VOLUME** com DISCARDATA=YES se um processo de restauração (**RESTORE STGPPOOL** ou **RESTORE VOLUME**) estiver em execução. O comando **DELETE VOLUME** poderia fazer com que a restauração ficasse incompleta.

Se você cancelar a operação **DELETE VOLUME** durante o processamento ou se ocorrer uma falha no sistema, alguns arquivos poderão permanecer no volume. Você pode eliminar o mesmo volume novamente para que o servidor elimine os arquivos restantes e depois o volume.

Wait

Especifica se você deve esperar o servidor concluir o processamento desse comando no primeiro plano. Este parâmetro afeta o processamento apenas quando você também tiver solicitado que todos os dados do volume sejam descartados. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é No. Os valores possíveis são:

Não

Especifica que o servidor processa este comando em segundo plano. Você pode continuar com outras tarefas, enquanto o comando está sendo processado.

O servidor exibe mensagens que são criadas no processo em segundo plano tanto no log de atividades como no console do servidor, dependendo de onde as mensagens são registradas.

Yes

Especifica que o servidor processa este comando em primeiro plano. Aguarde até que o comando seja concluído, para depois continuar com outras tarefas. Em seguida, o servidor exibe as mensagens de saída para o cliente administrativo quando o comando for concluído.

Lembre-se: Você não pode especificar WAIT=YES, a partir do console do servidor.

Exemplo: Excluir um volume do conjunto de armazenamento

Eliminar o volume de conjunto de armazenamento stgvol.1 do conjunto de armazenamento FILEPOOL.

```
delete volume stgvol.1
```

Comandos Relacionados

Tabela 188. Comandos Relacionados a **DELETE VOLUME**

Command	Descrição
CANCEL PROCESS	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
DEFINE VOLUME	Designa um volume a ser utilizado para armazenamento em um conjunto de armazenamento especificado.
MOVE DATA	Move dados de um volume do conjunto de armazenamento especificado para outro volume do conjunto de armazenamento.
MOVE DRMEDIA	Move mídia DRM interna e externamente.

Tabela 188. Comandos Relacionados a **DELETE VOLUME** (continuação)

Command	Descrição
QUERY CONTENT	Exibe informações sobre arquivos em um volume do conjunto de armazenamento.
QUERY DRMEDIA	Exibe informações sobre volumes de recuperação de desastre.
QUERY PROCESS	Exibe informações sobre processos em segundo plano.
QUERY VOLUME	Exibe informações sobre volumes do conjunto de armazenamento.
UPDATE VOLUME	Atualiza os atributos de volumes do conjunto de armazenamento.

Comandos **DISABLE**

Use os comandos **DISABLE** para evitar alguns tipos de operações pelo servidor.

- “[DISABLE EVENTS \(Desativar Eventos para Log de Eventos\)](#)” na página 516
- “[DISABLE REPLICATION \(Evitar Processamento de Replicação de Saída em um Servidor\)](#)” na página 519
- “[DISABLE SESSIONS \(Evitar que novas sessões acessem o IBM Spectrum Protect\)](#)” na página 520

DISABLE EVENTS (Desativar Eventos para Log de Eventos)

Use este comando para desativar um ou mais processamentos dos eventos. Se um receptor não suportado em nenhuma plataforma for especificado ou se um evento ou nome inválido for especificado, o IBM Spectrum Protect emitirá uma mensagem de erro. No entanto, todos os receptores, eventos ou nomes válidos especificados ainda serão ativados.

Dica: As mensagens da categoria SEVERE e mensagem ANR9999D podem fornecer informações de diagnóstico importante se houver sérios problemas com o servidor. Por esta razão, você não deverá desativar estas mensagens.

Restrição:

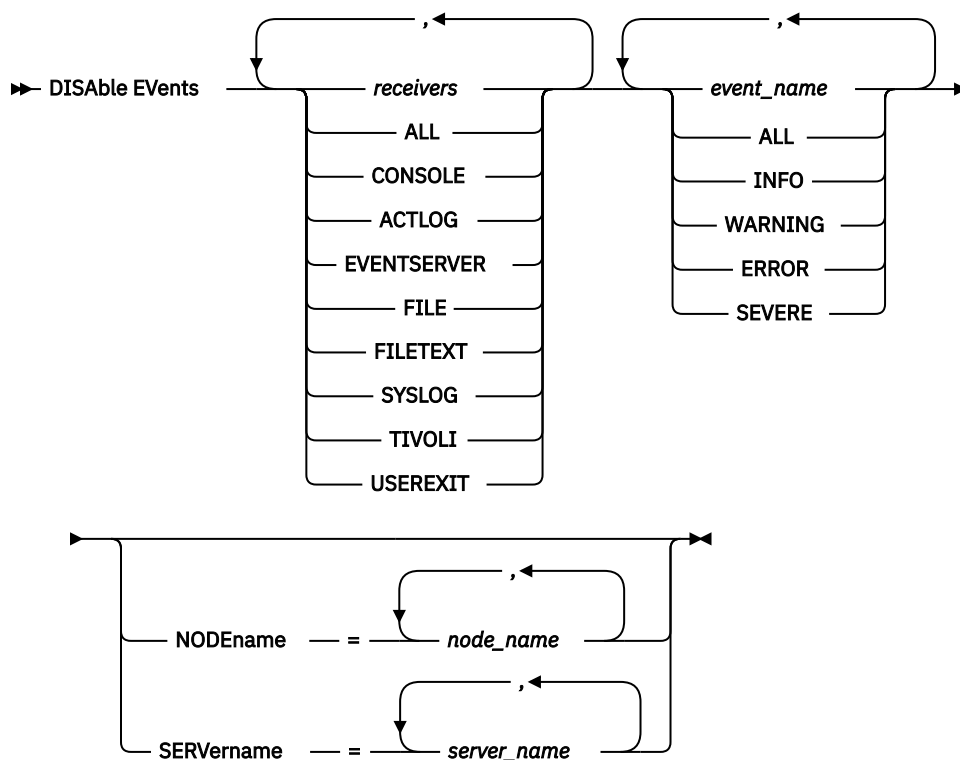
- Algumas mensagens são exibidas no console, mesmo se elas forem desativadas. Isto inclui mensagens emitidas durante a inicialização e encerramento do servidor e respostas a comandos administrativos.
- As mensagens do servidor a partir do servidor em que este comando é emitido não podem ser desativadas para o log de atividades.

ANR1822I indica que o registro do evento está sendo encerrado para o receptor especificado. Quando o comando **DISABLE EVENTS** for emitido, esta mensagem será registrada no receptor mesmo se for um dos eventos que foram desativados. Isto é feito para confirmar que o registro do evento foi encerrado para este receptor, mas as mensagens subsequentes ANR1822I não são registrada para este receptor.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

receivers (Obrigatório)

Especifica o nome dos receptores para o qual desativa dos eventos. Especifica os múltiplos receptores separando-os por vírgulas e sem espaços em branco intermediários. Os valores possíveis são:

ALL

Todos os receptores, exceto para os eventos do servidor do receptor de log (ACTLOG). Apenas eventos do cliente podem ser desativados no receptor de log de atividades.

CONSOLE

Um console do servidor padrão como um receptor.

ACTLOG

O log de atividade com um receptor. Você pode desativar apenas os eventos do cliente, nenhum evento do servidor, para o log de atividade.

EVENTSERVER

Um servidor de evento como um receptor.

FILE

Um arquivo do usuário como um receptor. Cada evento registrado é um registro do arquivo. Os registros não são facilmente acessíveis a leitura pelos usuários.

FILETEXT

Um arquivo do usuário como um receptor. Cada log de eventos é uma linha legível de tamanho fixo.

NTEVENTLOG

O log de aplicativos do Windows como um receptor.

SYSLOG

Grava mensagens diretamente no log do sistema do Linux.

TIVOLI

O Tivoli Enterprise Console (TEC) como um receptor.

USEREXIT

Um programa escrito pelo usuário como um receptor. O usuário escreve as informações do programa.

events (Necessário)

Especifica os eventos para serem desativados. É possível especificar vários eventos, separando-os por vírgulas sem espaços em branco intermediários. Os valores possíveis são:

ALL

Todos os eventos.

event_name

Um número da mensagem com quatro dígitos precedido pelo ANR para um evento do servidor ou ANE para um evento do cliente. Os intervalos válidos são de ANR0001 a ANR9999 e de ANE4000 a ANE4999. Especifica o parâmetro NODENAMES se os eventos do cliente estiverem desativados para os nós correspondentes. Especifica o parâmetro SERVERNAME se os eventos do servidor estiverem desativados para os servidores correspondentes.

Para apenas os receptores de evento TIVOLI, é possível especificar os nome de eventos a seguir para os clientes de aplicação IBM Spectrum Protect:

IBM Spectrum Protect aplicativo cliente	Prefixo	Intervalo
Data Protection for Microsoft Exchange Server	ACN	3500–3649
Data Protection for Lotus Domino	ACD	5200–5299
Data Protection para Oracle	ANS	500–599
Data Protection for Informix	ANS	600–699
Data Protection for Microsoft SQL Server	ACO	3000–3999

Lembre-se: Especificando TODAS essas mensagens desativadas. No entanto, as opções INFO, WARNING, ERROR e SEVERE não possuem efeito nessas mensagens.

categorias de gravidade

Se a lista de eventos contiver categorias de severidade, todos os eventos dessa severidade serão desativados para os nós específicos. Os tipos de mensagens são:

INFO

Mensagens de informação (tipo I).

WARNING

Mensagens de aviso (tipo W).

ERROR

Mensagens de erro (tipo E).

SEVERE

Mensagens de erro grave (tipo S).

NODEname

Especifica o nome de um ou mais nomes de nós para os quais os eventos devem ser desativados. É possível utilizar o caractere curinga (*) para especificar todos os nós. É possível especificar NODENAME ou SERVERNAME. Se nenhum parâmetro for especificado, os eventos serão desativados para o servidor que está executando este comando.

SERVErname

Especifica o nome de um ou mais nomes de servidores dos quais os eventos devem ser desativados. É possível usar o caractere curinga (*) para especificar todos os outros servidores executados neste comando. É possível especificar NODENAME ou SERVERNAME. Se nenhum parâmetro for especificado, os eventos serão desativados para o servidor que está executando este comando.

Exemplo: Desativar categorias específicas de eventos

Desativar todos os eventos do cliente nas categorias INFO e WARNING para o log de atividades e receptores do console para todos os nós.

```
disable events actlog,console  
info,warning nodename=*
```

Comandos Relacionados

Tabela 189. Comandos Relacionados a **DISABLE EVENTS**

Command	Descrição
BEGIN EVENTLOGGING	Inicia o log de eventos para um receptor especificado.
ENABLE EVENTS	Ativa eventos específicos para receptores.
END EVENTLOGGING	Finaliza o log de eventos para um receptor especificado.
QUERY ENABLED	Exibe eventos ativados ou desativados para um receptor específico.
QUERY EVENTRULES	Exibe informações sobre regras de eventos do servidor e do cliente.
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.

DISABLE REPLICATION (Evitar Processamento de Replicação de Saída em um Servidor)

Use este comando para evitar que um servidor de replicação de origem inicie novos processos de replicação.

O uso deste comando não para a execução de processos de replicação. A execução dos processos de replicação continua até que eles sejam concluídos ou até que terminem sem serem concluídos. Use este comando e o comando **ENABLE REPLICATION** para controlar o processamento de replicação.

Emita este comando no servidor que age como uma origem para dados replicados.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➡ DISAble REPLication ➡

Parâmetros

Nenhum.

Exemplo: Desativar o Processamento de Replicação

Desativar o processamento de replicação em um servidor de replicação de origem.

```
disable replication
```

Comandos Relacionados

Tabela 190. Comandos Relacionados a **DISABLE REPLICATION**

Command	Descrição
CANCEL REPLICATION	Cancela os processos de replicação do nó.
DISABLE SESSIONS	Evita que novas sessões acessem o IBM Spectrum Protect, mas permite que as sessões existentes continuem.
ENABLE REPLICATION	Permite o processamento de replicação de saída em um servidor.
ENABLE SESSIONS	Retoma a atividade do servidor em seguida ao comando DISABLE ou ao comando ACCEPT DATE .
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET .
REPLICATE NODE	Replica dados nos espaços do arquivo que pertencem a um nó de cliente.

DISABLE SESSIONS (Evitar que novas sessões acessem o IBM Spectrum Protect)

Use esse comando para evitar que novas sessões acessem o IBM Spectrum Protect. As sessões ativas serão concluídas. Para um servidor particular, é possível especificar se deseja desativar sessões de entrada, sessões de saída ou ambas.

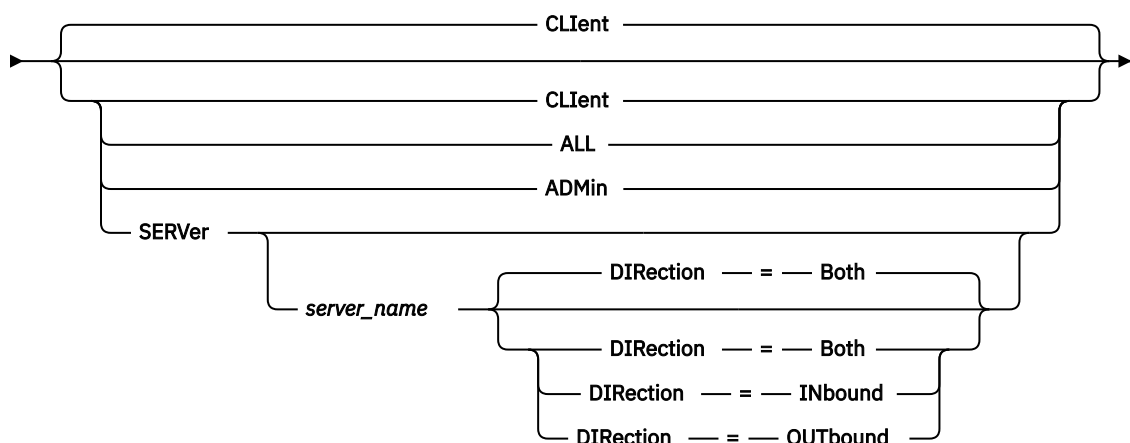
Os processos do servidor, como migração e recuperação, não são afetados ao emitir o comando **DISABLE SESSIONS**.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema ou privilégio de operador.

Syntax

➤ **DISAble SESSions** ➔



Parâmetros

Especifica o tipo de sessão a ser desativada. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é CLIENT. É possível especificar um dos valores a seguir:

CLient

Desativa apenas sessões de cliente de backup e archive.

ALL

Desativa todos os tipos de sessão.

ADMin

Desativa somente as sessões administrativas.

SERVer

Desativa somente as sessões servidor-a-servidor. Somente os seguintes tipos de sessões estão desativados:

- Criação de log de eventos servidor-a-servidor
- Gerenciamento corporativo
- Registro do servidor
- Sem a LAN: agente de armazenamento - servidor
- Volumes virtuais
- Replicação de nó

Também é possível especificar se deseja desativar sessões de entrada e/ou sessões de saída para um servidor específico.

server_name

Especifica o nome de um servidor cujas sessões você deseja desativar. Este parâmetro é opcional. Se você não especificar este parâmetro, novas sessões com outros servidores não iniciarão. As sessões em execução não são canceladas.

DIRection

Especifica se deseja desativar as sessões de entrada, sessões de saída ou ambas. Este parâmetro é opcional. O padrão é BOTH. Os seguintes valores são possíveis:

Both

Especifica que sessões de entrada do servidor especificado e sessões de saída para o servidor especificado são ativadas.

INbound

Especifica que apenas sessões de entrada do servidor especificado são desativadas.

OUTbound

Especifica que apenas sessões de saída para o servidor especificado são desativadas.

Exemplo: Impedir novas sessões de backup e archive do nó de cliente no servidor

Impedir temporariamente que novas sessões de nó de cliente acessem o servidor.

```
disable sessions
```

Exemplo: Impedir todas as novas sessões no servidor

Impedir temporariamente que quaisquer novas sessões acessem o servidor.

```
disable sessions all
```

Exemplo: Desativar Sessões de Saída para um Servidor

Desativar sessões de saída para um servidor denominado REPLSRV.

```
disable sessions server replsrv direction=outbound
```

Comandos Relacionados

Tabela 191. Comandos Relacionados a **DISABLE SESSIONS**

Command	Descrição
CANCEL SESSION	Cancela sessões ativas com o servidor.
DISABLE REPLICATION	Evita o processamento de replicação de saída em um servidor.
ENABLE SESSIONS	Retoma a atividade do servidor em seguida ao comando DISABLE ou ao comando ACCEPT DATE.
QUERY SESSION	Exibe informações sobre todas as sessões ativas do administrador e do cliente com o IBM Spectrum Protect.
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.

Comandos DISMOUNT

Use o comando **DISMOUNT** para desmontar um volume pelo endereço do dispositivo real ou pelo nome do volume.

- [“DISMOUNT VOLUME \(Desmontar um volume por nome de volume\)”](#) na página 522

DISMOUNT VOLUME (Desmontar um volume por nome de volume)

Utilize este comando para desmontar um volume inativo pelo nome do volume. Se uma unidade não puder desmontar o volume, intervenção manual será requerida.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema ou privilégio de operador.

Syntax

► DISMount Volume — *volume_name* ►

Parâmetros

volume_name (Obrigatório)

Especifica o nome do volume a ser desmontado.

Exemplo: Desmontar um volume específico

Desmontar o volume BTV005.

```
dismount volume btv005
```

Comandos Relacionados

Tabela 192. Comando Relacionado a **DISMOUNT VOLUME**

Command	Descrição
QUERY MOUNT	Exibe informações sobre mídia de acesso sequencial montada.

DISPLAY OBJNAME (Exibir um nome de objeto completo)

Utilize esse comando quando quiser que o IBM Spectrum Protect exiba um nome completo de objeto, se o nome exibido em uma mensagem ou saída de consulta tiver sido abreviado devido ao tamanho. Os nomes de objeto muito longos podem dificultar a exibição e o uso pelos recursos normais do sistema operacional. O servidor IBM Spectrum Protect abreviará os nomes longos e designará a eles um ID de token que pode ser utilizado se o caminho de objeto exceder 1024 bytes. O ID do token é exibido em uma cadeia que inclui identificadores para o nó, o espaço no arquivo e o nome do objeto. O formato é: [TSMOBJ:nID.fsID.objID]. Quando especificado com o comando **DISPLAY OBJNAME**, o ID do token pode ser utilizado para mostrar o nome completo do objeto.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir esse comando

Syntax

►► DISplay OBJname — token_ID ◄◄

Parâmetros

token_ID (Requerido)

Especifica o ID reportado na tag [TSMOBJ:] quando um nome de objeto é muito longo para ser exibido.

Exemplo: Exibir o nome completo do objeto de um ID de token em uma mensagem

Suponha que você receba a seguinte mensagem:

```
ANR9999D file.c(1999) Erro ao manipular o arquivo [TSMOBJ:1.1.649498] por  
falta de recursos do servidor.
```

Exiba o nome completo do objeto do arquivo referenciado na mensagem de erro especificando o ID do token no comando **DISPLAY OBJNAME**.

```
display obj 1.1.649498
```

Comandos Relacionados

Tabela 193. Comandos Relacionados a **DISPLAY OBJNAME**

Command	Descrição
QUERY CONTENT	Exibe informações sobre arquivos em um volume do conjunto de armazenamento.

Comandos ENABLE

Utilize comandos **ENABLE** para permitir alguns tipos de operações pelo servidor.

- “ENABLE EVENTS (Ativar Eventos de Servidor ou Cliente para Log)” na página 524
- “ENABLE REPLICATION (Permitir Processamento de Replicação de Saída em um Servidor)” na página 527
- “ENABLE SESSIONS (Retomar a atividade do usuário no servidor)” na página 527

ENABLE EVENTS (Ativar Eventos de Servidor ou Cliente para Log)

Use este comando para ativar o processamento de mais de um evento. Se um receptor não suportado em nenhuma plataforma for especificado ou se um evento ou nome inválido for especificado, o IBM Spectrum Protect emitirá uma mensagem de erro. No entanto, todos os receptores, eventos ou nomes válidos especificados ainda serão ativados.

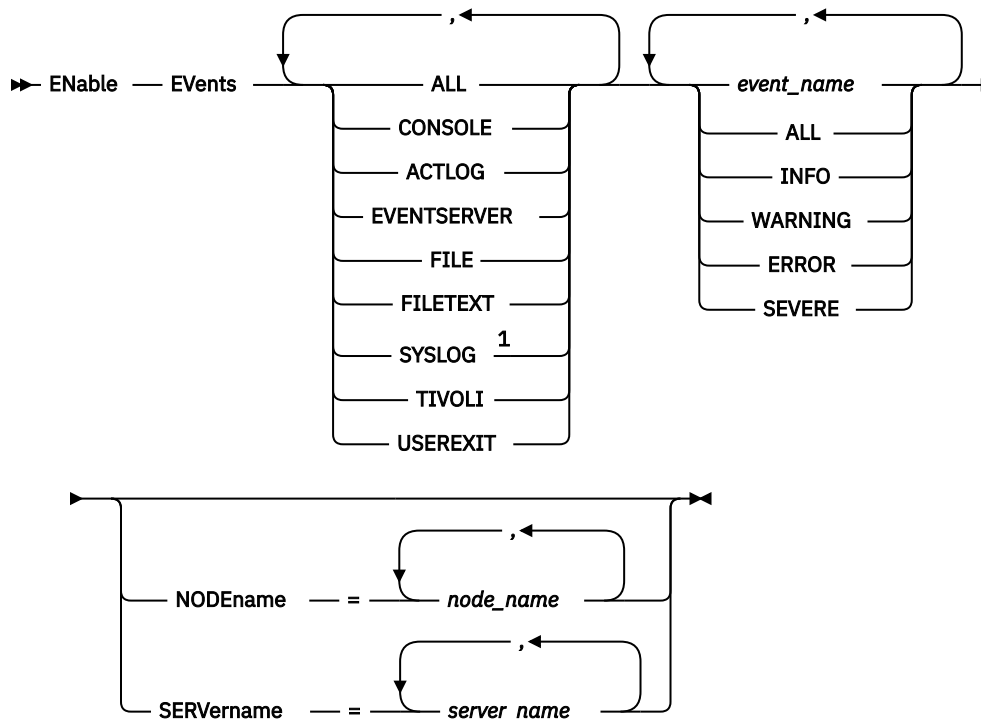
Restrição: Certos eventos, como algumas mensagens emitidas durante a inicialização e encerramento do servidor, automaticamente vão para o console. Não vão para outros receptores mesmo se os mesmos estiverem ativados.

Os comandos administrativos são retornados ao emissor do comando e são registrados apenas como eventos numerados. Esses eventos numerados não são registrados no console do sistema, mas são registrados em outros receptores, incluindo sessões da linha de comandos administrativos em execução no modo do console.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Notas:

¹ Este parâmetro estará disponível apenas para o sistema operacional Linux.

Parâmetros

receivers (Obrigatório)

Especifica um ou mais receptores para o qual o log ativou os eventos. Você pode especificar vários receptores, separando-os por vírgulas e sem espaços em branco intermediários. Os valores válidos são:

ALL

Todos receptores.

CONSOLE

Um console do servidor padrão como um receptor.

ACTLOG

O log de atividade do servidor como um receptor.

EVENTSERVER

Um servidor de evento como um receptor.

FILE

Um arquivo do usuário como um receptor. Cada evento registrado é um registro do arquivo. Os registros não são facilmente acessíveis a leitura pelos usuários.

FILETEXT

Um arquivo do usuário como um receptor. Cada log de eventos é uma linha legível de tamanho fixo.

SYSLOG

Especifica o log do sistema Linux como um receptor com um recurso de LOG_USER.

TIVOLI

O Tivoli Enterprise Console (TEC) como um receptor.

USEREXIT

Um programa escrito pelo usuário como um receptor. O usuário escreve as informações do programa.

events (Necessário)

Especifica o tipo de eventos a serem ativados. É possível especificar vários eventos, separando-os por vírgulas sem espaços em branco intermediários. Os valores possíveis são:

ALL

Todos os eventos.

event_name

Um número da mensagem com quatro dígitos precedido pelo ANR para um evento do servidor ou ANE para um evento do cliente. Os intervalos válidos são de ANR0001 a ANR9999 e de ANE4000 a ANE4999. Especifica o parâmetro NODENAME se os eventos do cliente estiverem ativados para os nós correspondentes. Especifica o parâmetro SERVERNAME se os eventos do servidor não estiverem ativados para os servidores correspondentes.

Para os receptores de evento do TIVOLI, é possível especificar as faixas adicionais a seguir para os clientes do aplicativo do IBM Spectrum Protect:

IBM Spectrum Protectaplicativo cliente	Prefixo	Intervalo
Data Protection for Microsoft Exchange Server	ACN	3500–3649
Data Protection for Lotus Domino	ACD	5200–5299
Data Protection para Oracle	ANS	500–599
Data Protection for Informix	ANS	600–699
Data Protection for Microsoft SQL Server	ACO	3000–3999

Restrição: O aplicativo cliente deverá ter o suporte Tivoli Event Console avançado ativado para rotear essas mensagens para o Tivoli Event Console.

Dica:

- Especifique a opção ALL para ativar essas mensagens. No entanto, as opções INFO, WARNING, ERROR e SEVERE não possuem efeito nessas mensagens.
- Devido ao número de mensagens, você não deve ativar todas as mensagens a partir de um nó a ser registrado no Tivoli Event Console.

categorias de gravidade

Se a lista de eventos contiver uma categoria de gravidade, todos os eventos desta gravidade serão ativados para os nós especificados. Os tipos de mensagens são:

INFO

Mensagens de informações (tipo I) são ativadas.

WARNING

Mensagens de aviso (tipo W) são ativadas.

ERROR

Mensagens de erro (tipo E) são ativadas.

SEVERE

Mensagens de erro grave (tipo S) são ativadas.

NODENAME

Especifica um ou mais nós de clientes para os quais os eventos são ativados. É possível utilizar um caractere curinga para especificar todos os nós de clientes. É possível especificar NODENAME ou SERVERNAME. Se nenhum parâmetro for especificado, os eventos serão ativados para o servidor que estiver executando este comando.

SERVERNAME

Especifica um ou mais servidores para os quais os eventos serão ativados. É possível utilizar um caractere curinga para especificar todos os servidores que não sejam o servidor do qual este comando foi emitido. É possível especificar SERVERNAME ou NODENAME. Se nenhum parâmetro for especificado, os eventos serão ativados para o servidor que estiver executando este comando.

Exemplo: Ativar categorias específicas de eventos

Ativar todos os eventos do cliente ERROR e SEVERE para o receptor USEREXIT do nó BONZO.

```
enable events userexit error,severe nodename=bonzo
```

Comandos Relacionados

Tabela 194. Comandos Relacionados a **ENABLE EVENTS**

Command	Descrição
BEGIN EVENTLOGGING	Inicia o log de eventos para um receptor especificado.
DISABLE EVENTS	Desativa eventos específicos para receptores.
END EVENTLOGGING	Finaliza o log de eventos para um receptor especificado.
QUERY ENABLED	Exibe eventos ativados ou desativados para um receptor específico.
QUERY EVENTRULES	Exibe informações sobre regras de eventos do servidor e do cliente.
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.

ENABLE REPLICATION (Permitir Processamento de Replicação de Saída em um Servidor)

Use este comando para permitir que um servidor de replicação de origem inicie o processamento de replicação normal após uma restauração de banco de dados. Também é possível usar este comando para retomar o processamento de replicação após emitir o comando **DISABLE REPLICATION**.



Atenção: Antes de ativar a replicação após uma restauração de banco de dados, determine se as cópias dos dados que estão no servidor de destino são necessárias. Se forem, é necessário sincronizar os dados do nó de cliente replicando os dados do servidor de replicação de destino para o servidor de replicação de origem. O processo de replicação substitui os dados no servidor de origem que foram perdidos devido à restauração do banco de dados.

Emita este comando no servidor que age como uma origem para dados replicados.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ Enable REPLication ➤

Parâmetros

Nenhum.

Exemplo: Permitir o Processamento de Replicação

Permitir o processamento de replicação em um servidor de replicação de origem.

```
enable replication
```

Comandos Relacionados

Tabela 195. Comandos Relacionados a ENABLE REPLICATION

Command	Descrição
DISABLE REPLICATION	Evita o processamento de replicação de saída em um servidor.
DISABLE SESSIONS	Evita que novas sessões acessem o IBM Spectrum Protect, mas permite que as sessões existentes continuem.
ENABLE SESSIONS	Retoma a atividade do servidor em seguida ao comando DISABLE ou ao comando ACCEPT DATE.
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.
REPLICATE NODE	Replica dados nos espaços do arquivo que pertencem a um nó de cliente.

ENABLE SESSIONS (Retomar a atividade do usuário no servidor)

Use esse comando após emitir o comando **DISABLE SESSIONS** para iniciar novas sessões que possam acessar um servidor. Para um servidor específico, é possível especificar se deseja ativar sessões de entrada, sessões de saída ou ambas.

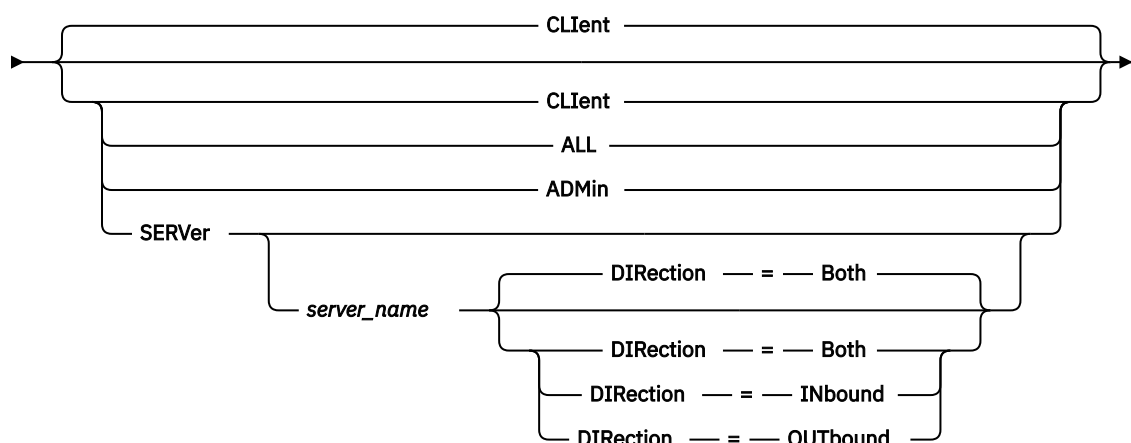
O processamento desse comando não afeta processos do sistema, como migração e solicitação. Utilize o comando **QUERY STATUS** para exibir a disponibilidade do servidor.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema ou privilégio de operador.

Syntax

►► EEnable SESSions ►►



Parâmetros

Especifica o tipo de sessão a ser ativada. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é CLIENT. É possível especificar um dos valores a seguir:

CLIENT

Ativa apenas sessões de cliente de backup e archive.

ALL

Ativa todos os tipos de sessões.

ADMIN

Ativa somente as sessões administrativas.

SERVER

Ativa somente as sessões servidor-a-servidor. Também é possível especificar se deseja ativar sessões de entrada, sessões de saída, ou ambas, para um determinado servidor.

server_name

Especifica o nome de um servidor específico cujas sessões você deseja ativar. Este parâmetro é opcional. Se você não especificar este parâmetro, novas sessões com todos os outros servidores serão ativadas.

DIRECTION

Especifica se deseja ativar sessões de entrada, sessões de saída ou ambas. Este parâmetro é opcional. O padrão é BOTH. Os seguintes valores são possíveis:

Both

Especifica que sessões de entrada do servidor especificado e sessões de saída para o servidor especificado são ativadas.

INbound

Especifica que apenas sessões de entrada para o servidor especificado são ativadas.

OUTbound

Especifica que apenas sessões de saída do servidor especificado são ativadas.

Exemplo: Retomar a atividade do nó de cliente no servidor

Retomar a operação normal, permitindo que os nós de clientes acessem o servidor.

```
enable sessions
```

Exemplo: Retomar todas as atividades no servidor

Retomar a operação normal, permitindo que todas as sessões acessem o servidor.

```
enable sessions all
```

Exemplo: Ativar Sessões de Saída para um Servidor

Ativar sessões de saída para um servidor denominado REPLSRV.

```
enable sessions server replsrv direction=outbound
```

Comandos Relacionados

Tabela 196. Comandos Relacionados a **ENABLE SESSIONS**

Command	Descrição
ACCEPT DATE	Aceita a data atual no servidor.
CANCEL SESSION	Cancela sessões ativas com o servidor.
ENABLE REPLICATION	Permite o processamento de replicação de saída em um servidor.
DISABLE SESSIONS	Evita que novas sessões acessem o IBM Spectrum Protect, mas permite que as sessões existentes continuem.
QUERY SESSION	Exibe informações sobre todas as sessões ativas do administrador e do cliente com o IBM Spectrum Protect.
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.

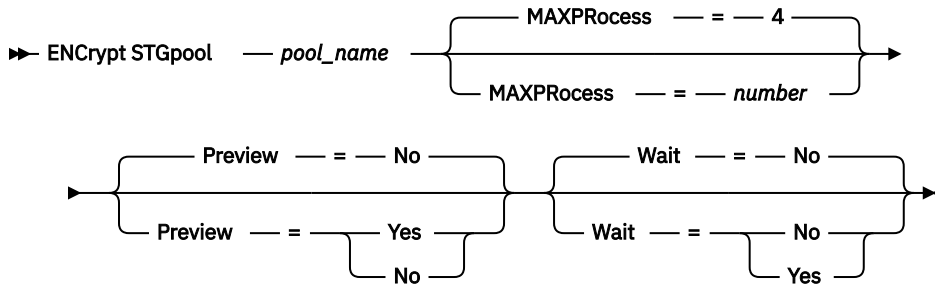
ENCRYPT STGPOOL (criptografar dados em um conjunto de armazenamentos)

Use esse comando para criptografar dados em um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório. Quando a criptografia está ativada no conjunto de armazenamentos, os dados são criptografados usando o Padrão de Criptografia Avançado (AES) de 256 bits.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

pool_name (Necessário)

Especifica o nome do conjunto de armazenamentos que contém dados que devem ser criptografados.

Restrições:

- É possível especificar apenas conjuntos de armazenamentos de contêiner de diretório.
- É possível especificar até 30 caracteres para o nome do conjunto de armazenamentos. Se você especificar mais de 30 caracteres, ocorrerá uma falha no comando.

MAXPROCESS

Especifica o número máximo de processos paralelos que podem ocorrer quando o conjunto de armazenamentos está criptografando dados. Este parâmetro é opcional. Insira um valor no intervalo de 1 a 99. O valor padrão é 4.

Preview

Especifica se uma visualização de todos os comandos processados como parte do comando **ENCRYPT STGPPOOL** é exibida. Este parâmetro é opcional. Os seguintes valores são possíveis:

Não

Especifica que uma visualização dos comandos não é exibida. Este é o valor padrão.

Sim

Especifica que uma visualização dos comandos é exibida.

Wait

Especifica se a criptografia do conjunto de armazenamentos ocorre em primeiro plano ou segundo plano. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um dos valores a seguir:

Não

Especifica que a operação é concluída em segundo plano. É possível continuar com outras tarefas enquanto o comando está sendo processado. As mensagens relacionadas ao processo de segundo plano são exibidas no arquivo de log de atividade ou no console do servidor, dependendo do local em que as mensagens são registradas. Este é o valor padrão.

Sim

Especifica que a operação é concluída em primeiro plano. Pode levar muito tempo para concluir a operação. A operação deve terminar antes que você possa continuar com outras tarefas. As mensagens são exibidas no arquivo de log de atividade ou no console do servidor, ou em ambos, dependendo de onde as mensagens são registradas.

Restrição: Não é possível especificar o parâmetro **WAIT=YES** a partir do console do servidor.

Exemplo: criptografar dados em um conjunto de armazenamentos

Criptografe os dados em um conjunto de armazenamentos que é denominado POOL1 e especifique um número máximo de 30 processos paralelos.

```
encrypt stgpool pool1 maxprocess=30
```

Comandos Relacionados

Tabela 197. Comandos relacionados a **ENCRYPT STGPPOOL**

Command	Descrição
<u>DEFINE STGPPOOL</u> (contêiner de diretório)	Define um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório.

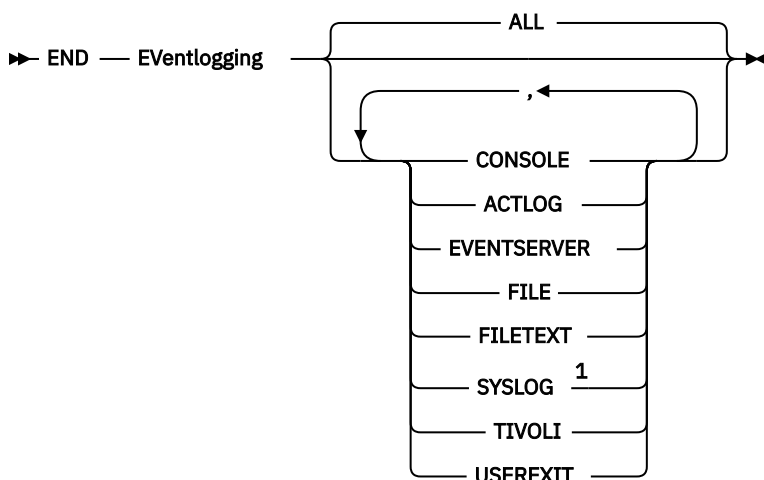
END EVENTLOGGING (Parar Eventos de Log)

Utilize este comando para parar o log de eventos para um receptor ativo.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Notas:

¹ Este parâmetro estará disponível apenas para o sistema operacional Linux.

Parâmetros

Especifique um tipo de receptor. É possível especificar vários receptores, separando-os por vírgulas e sem espaços em branco intermediários. Esse parâmetro é opcional. O padrão é ALL. Se você especificar ALL ou nenhum receptor, o log terminará para todos os receptores.

ALL

Especifica todos os receptores

CONSOLE

Especifica o console do servidor como um receptor.

ACTLOG

Especifica o log de atividades do IBM Spectrum Protect como um receptor. O log pode ser parado apenas para eventos do cliente.

EVENTSERVER

Especifica o servidor de eventos como um receptor.

FILE

Especifica um arquivo do usuário como um receptor. Cada log de evento é uma gravação do arquivo e um usuário não pode ler cada log de evento com facilidade.

FILETEXT

Especifica um arquivo do usuário como um receptor. Cada log de eventos é uma linha legível de tamanho fixo.

SYSLOG

Especifica o log do sistema Linux como o receptor.

TIVOLI

Especifica o Tivoli Management Environment (TME) como um receptor.

USEREXIT

Especifica uma rotina gravada pelo usuário para a qual o IBM Spectrum Protect grava as informações como um receptor.

Exemplo: Parar os eventos de criação de log

Encerrar o log de eventos para a saída do usuário.

```
end eventlogging userexit
```

Comandos Relacionados

Tabela 198. Comandos Relacionados a **END EVENTLOGGING**

Command	Descrição
BEGIN EVENTLOGGING	Inicia o log de eventos para um receptor especificado.
DISABLE EVENTS	Desativa eventos específicos para receptores.
ENABLE EVENTS	Ativa eventos específicos para receptores.
QUERY ENABLED	Exibe eventos ativados ou desativados para um receptor específico.
QUERY EVENTRULES	Exibe informações sobre regras de eventos do servidor e do cliente.
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.

EXPIRE INVENTORY (Iniciar manualmente o processo de expiração de inventário)

Utilize este comando para iniciar manualmente o processamento de expiração de inventário. O processo de expiração do inventário remove as cópias de backup do cliente e de archive do armazenamento do servidor. A remoção é baseada nas especificações de política nos grupos de cópias de backup e de archive das classes de gerenciamento às quais os arquivos estão vinculados.

Quando você tem a função de gerenciador de recuperação de desastre no servidor IBM Spectrum Protect, o processo de expiração de inventário também remove os volumes virtuais elegíveis que são utilizados pelos seguintes processos:

- Tipos de backups do banco de dado BACKUPFULL, BACKUPINCR e DBSNAPSHOT. O comando **SET DRMDBBACKUPEXPIREDAYS** controla quando esses volumes serão elegíveis para expiração.
- Os tipos de arquivo plano de recuperação RPFIL e RPFSSNAPSHOT. O comando **SET DRMRPFEXPIREDAYS** controla quando esses volumes serão elegíveis para expiração.

O processo de expiração do inventário que durante a execução de inicialização do servidor não remove esses volumes virtuais.

Somente um processo de expiração tem permissão a qualquer momento, mas esse processo pode ser distribuído entre no máximo 40 encadeamentos. Se um processo de expiração estiver sendo executado, não será possível iniciar outro processo.

É possível configurar o processamento de expiração automática com a opção de servidor **EXPINTERVAL**. Se você configurar a opção **EXPINTERVAL** para 0, o servidor não executará a expiração automaticamente, e você deve emitir o comando **EXPIRE INVENTORY** para iniciar o processamento de expiração.

Esse comando cria um processo em segundo plano que pode ser cancelado com o comando **CANCEL PROCESS**. Para exibir informações sobre processos em segundo plano, utilize o comando **QUERY PROCESS**.

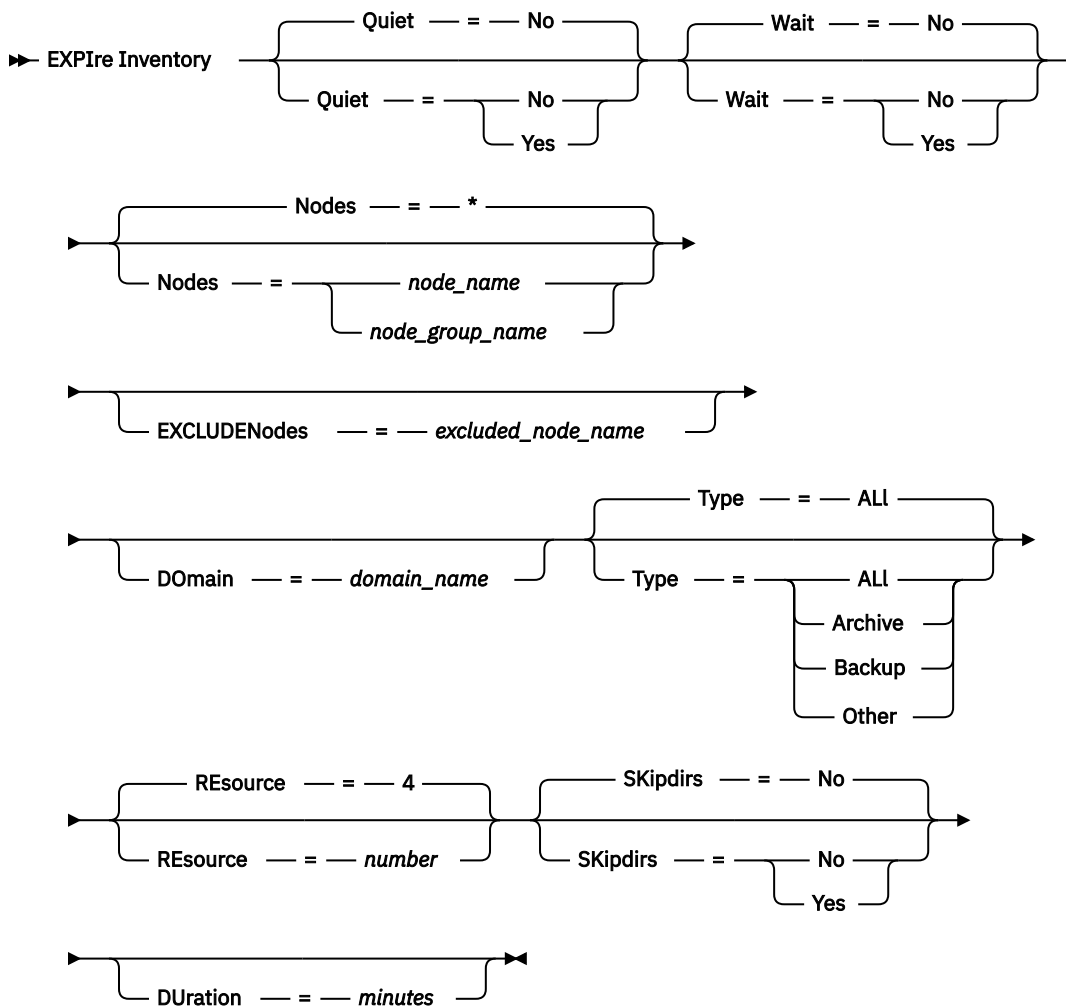
Se esse comando for aplicado a um volume WORM, o volume voltará a ser um volume utilizável se tiver espaço restante no qual dados puderem ser gravados. Os dados nos volumes WORM, incluindo os dados excluídos e expirados, não podem ser sobrescritos. Portanto, os dados podem ser gravados somente em espaço que não contém dados atuais, excluídos ou expirados. Se um volume WORM não possuir espaço disponível no qual os dados possam ser gravados, ele permanecerá privado. Para remover o volume da biblioteca, é necessário utilizar o comando **CHECKOUT LIBVOLUME**.

Execute o comando **EXPIRE INVENTORY** para excluir arquivos do armazenamento do servidor se eles não tiverem sido excluídos quando você usou operações de exclusão do cliente.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Executar Como

Quiet

Especifica se o servidor suprime mensagens detalhadas sobre mudanças de critério durante o processamento de expiração. Esse parâmetro é opcional. O padrão é NO. Os valores possíveis são:

Não

Especifica que o servidor envia mensagens informativas detalhadas.

Sim

Especifica que o servidor envia apenas mensagens resumidas. O servidor emitirá mensagens sobre mudanças de política somente quando os arquivos forem excluídos, e quando a classe de gerenciamento padrão ou período de carência de retenção para o domínio for usado para expirar os arquivos.

Também é possível especificar a opção EXPQUIET no arquivo de opções do servidor para determinar automaticamente se o processamento de expiração for executado com mensagens de resumo.

Wait

Especifica se deve ser aguardado que o servidor conclua o processamento deste comando em primeiro plano. Esse parâmetro é opcional. O valor padrão é NO. Os valores possíveis são:

Não

Especifica que o servidor processa este comando em segundo plano. Você pode continuar com outras tarefas, enquanto o comando está sendo processado.

O servidor exibe mensagens que são criadas no processo em segundo plano tanto no log de atividades como no console do servidor, dependendo de onde as mensagens são registradas.

Sim

Especifica que o servidor processa este comando em primeiro plano. Você aguarda a conclusão do comando antes de continuar com outras tarefas. Em seguida, o servidor exibe as mensagens de saída para o cliente administrativo quando o comando for concluído.

Restrição: Você não pode especificar WAIT=YES, a partir do console do servidor.

SKipdirs

Especifica se o servidor salta o diretório do tipo de objetos durante o processamento de expiração. Esse parâmetro é opcional. O padrão é NO. Os valores possíveis são:

Não

Especifica que o servidor expira arquivos e diretórios que baseiam-se nos critérios de política apropriados.

Sim

Especifica que o servidor ignora objetos de arquivamento e de backup de tipo de diretório durante o processamento de expiração, mesmo se os diretórios estiverem habilitados para expiração. Especificando YES, você evita a exclusão de diretórios, e o processamento de expiração pode ocorrer de modo mais rápido.



Atenção: Não utilize esta opção a todo momento. Com o IBM Spectrum Protect Versão 6.0 e posterior, é possível executar vários encadeamentos (recursos) para um processo de expiração. Além disso, se você especificar YES com frequência, o banco de dados aumentará conforme objetos do diretório se acumulam e o tempo que é gasto para expiração aumenta. Execute SKIPDIRS=NO periodicamente para expirar os diretórios e reduzir o tamanho do banco de dados.

Nós

Especifica o nome dos nós de clientes ou grupos de nós cujos dados devem ser processados. Para especificar vários nomes de nós e nomes de grupos de nós, separe-os com vírgulas e sem espaços em branco. Os nomes de nós podem conter caracteres curingas, mas os nomes de grupos de nós não. Este parâmetro é opcional.

É possível especificar NODES, EXCLUDENODES, DOMAIN, ou qualquer combinação. Se você especificar mais de um desses parâmetros, apenas os nós que correspondem aos critérios de NODES e DOMAIN e não correspondem aos critérios das opções de comando EXCLUDENODES serão processados. Se você não especificar NODES, EXCLUDENODES ou DOMAIN com um valor, dados para todos os nós serão processados.

EXCLUDENodes

Especifica o nome dos nós clientes ou grupos de nós cujos dados não devem ser processados. Para especificar vários nomes de nós e nomes de grupos de nós, separe-os com vírgulas e sem espaços em branco. Os nomes de nós podem conter caracteres curingas, mas os nomes de grupos de nós não. Este parâmetro é opcional.

É possível especificar NODES, EXCLUDENODES, DOMAIN, ou qualquer combinação. Se você especificar mais de um desses parâmetros, apenas os nós que correspondem aos critérios de NODES e DOMAIN e não correspondem aos critérios das opções de comando EXCLUDENODES serão processados. Se você não especificar NODES, EXCLUDENODES ou DOMAIN com um valor, dados para todos os nós serão processados.

Domain

Especifica que somente dados para nós clientes que estão designados ao domínio especificado devem ser processados. Esse parâmetro é opcional. É possível especificar NODES, EXCLUDENODES, DOMAIN ou qualquer combinação. Se você especificar mais de um desses parâmetros, apenas os nós que correspondem aos critérios de NODES e DOMAIN e não correspondem aos critérios das opções de comando EXCLUDENODES serão processados. Se você não especificar NODES, EXCLUDENODES ou DOMAIN com um valor, dados para todos os nós serão processados.

Type

Especifica o tipo de dados a serem processados. Esse parâmetro é opcional. O valor padrão é ALL. Os valores possíveis são:

ALL

Processar todos os tipos de dados que são elegíveis para expiração

Archive

Processar apenas dados de archive do cliente

Backup

Processar apenas dados de backup do cliente

Other

Processar apenas itens para funções de gerenciador de recuperação de desastres, como arquivos de plano de recuperação e backups de banco de dados obsoletos

Resource

Especifica o número de encadeamentos que podem ser executados em paralelo. Especifique um valor no intervalo de 1 a 40. Esse parâmetro é opcional. O padrão é quatro.

A expiração executa como um processo único, apesar de os recursos representarem trabalho paralelo pelo servidor dentro do processo de expiração único. Dados do archive para um nó executam somente em um único recurso, mas os dados de backup podem ser difundidos em recursos em um nível de espaço no arquivo. Por exemplo, se você especificar NODE=X, Y, Z cada um com três espaços no arquivo e RESOURCE=5, o processamento de expiração para os três nós clientes X, Y e Z será executado paralelamente. Pelo menos um recurso processa cada nó, e pelo menos um nó usa diversos recursos para processamento de dados de backup nos diversos espaços de arquivo.

Duration

Especifica o número máximo de minutos para que o processo de expiração execute. O processo pára quando o número especificado de minutos é decorrido ou quando todos os objetos expirados elegíveis são eliminados, o que for o primeiro. Especifique um valor no intervalo de 1 a 2880. Esse parâmetro é opcional. Se esse parâmetro não for especificado, a duração do processo de expiração não é limitada por tempo.

Exemplo: Executar Processo de Expiração de Inventário Durante um Período de Tempo Específico

Executa o processo de expiração para duas horas.

```
expire inventory duration=120
```

Exemplo: Executar o Processo de Expiração de Inventário para Dados de Backup para Dois Nós Clientes

Executar o processo de expiração de inventário para os dados de backup para dois nós clientes, CHARLIE e ROBBIE. Permita ao servidor executar o processamento de expiração até sua conclusão.

```
expire inventory nodes=charlie,robbie resource=2 type=backup
```

Exemplo: Execute o processamento de expiração de inventário para todos os nós clientes, exceto dois nós

Execute o processamento de expiração de inventário para todos os nós clientes, exceto dois nós, CHARLIE e ROBBIE. Permita ao servidor executar o processamento de expiração até sua conclusão.

```
expire inventory excludenodes=charlie,robbie
```

Exemplo: Execute o processamento de expiração de inventário para todos os nós clientes em um domínio, exceto um nó

Execute o processamento de expiração de inventário para todos os nós clientes em um domínio, exceto um nó, ROBBIE. Permita ao servidor executar o processamento de expiração até sua conclusão.

```
expire inventory domain=standard excludenodes=robbie
```

Comandos Relacionados

Tabela 199. Comandos Relacionados a **EXPIRE INVENTORY**

Comando	Descrição
AUDIT LICENSES	Verifica conformidade com licenças definidas.
CANCEL EXPIRATION	Cancela o processo de expiração de inventário.
CANCEL PROCESS	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
QUERY PROCESS	Exibe informações sobre processos em segundo plano.

Comandos EXPORT

Use os comandos **EXPORT** para copiar informações de um servidor IBM Spectrum Protect para a mídia sequencial removível.

Importante: Para comandos que exportam administradores ou nós, você deve considerar o método de autenticação. O servidor IBM Spectrum Protect não pode exportar ou importar as senhas para os nós ou administradores que estejam se autenticando com servidores de diretórios LDAP. Se o método de autenticação atual usar um servidor de diretórios LDAP e a senha ainda não estiver sincronizada por esse servidor, você deverá atualizar a senha. Depois de emitir o comando **EXPORT**, configure a senha emitindo o comando **UPDATE ADMIN** ou **UPDATE NODE**.

- [“EXPORT ADMIN \(Exportar Informações do Administrador\)”](#) na página 537
- [“EXPORT NODE \(Exportar informações do nó de cliente\)”](#) na página 543
- [“EXPORT POLICY \(Exportar informações de política\)”](#) na página 563

- “[EXPORT SERVER \(Exportar informações do servidor\)](#)” na página 569

EXPORT ADMIN (Exportar Informações do Administrador)

Utilize este comando para exportar definições do administrador e de autoridade de um servidor. É possível exportar as informações para a mídia sequencial para importar posteriormente para outro servidor ou pode exportar as informações diretamente para outro servidor para importação imediata.

Importante: Para comandos que exportam administradores ou nós, você deve considerar o método de autenticação. O servidor IBM Spectrum Protect não pode exportar ou importar as senhas para os nós ou administradores que estejam se autenticando com servidores de diretórios LDAP. Se o método de autenticação atual usar um servidor de diretórios LDAP e a senha ainda não estiver sincronizada por esse servidor, você deverá atualizar a senha. Depois de emitir o comando **EXPORT**, configure a senha emitindo o comando **UPDATE ADMIN** ou **UPDATE NODE**.

O IBM Spectrum Protect exporta informações sobre o administrador como:

- Nome do administrador, senha e informações para contato
- Classes de privilégios administrativos concedidos ao administrador
- Se o ID do administrador está bloqueado ao acesso do servidor

É possível utilizar o comando **QUERY ACTLOG** para visualizar o status da operação de exportação. Estas informações também podem ser exibidas a partir do console do servidor.

Este comando gera um processo de segundo plano que pode ser cancelado com o comando **CANCEL PROCESS**. Se você exportar informações para mídia sequencial e o processo de segundo plano for cancelado, a mídia sequencial que retém os dados exportados estará incompleta e não deverá ser usada para a importação de dados. Se um processo de segundo plano de exportação de servidor para servidor for cancelado, poderá resultar em uma importação parcial. Avalie quaisquer dados importados no servidor de destino para determinar se você deseja manter ou excluir os dados importados. Reveja as mensagens de importação para obter detalhes. Para exibir informações sobre processos em segundo plano, utilize o comando **QUERY PROCESS**.

Restrições:

As restrições a seguir se aplicam à função de exportação:

- Operações de exportação de uma versão e liberação mais recentes para uma versão e liberação anteriores não são suportadas.
- Operações de exportação entre servidores que estão na mesma versão e liberação, mas com fix packs diferentes, podem falhar. Por exemplo, não é possível exportar de um servidor V7.1.3 para um servidor V7.1.1 ou anterior.
- Dados exportados de um servidor com proteção de retenção ativada não serão protegidos por retenção quando forem importados para outro servidor.
- O processamento de exportação exclui nós do tipo network-attached storage (NAS).
- A exportação de dados para uma classe de dispositivo CENTERA ou a importação de dados de uma classe de dispositivo CENTERA não é suportada. No entanto, arquivos armazenados em conjuntos de armazenamentos CENTERA podem ser exportados e arquivos que devem ser importados podem ser armazenados em um dispositivo de armazenamento CENTERA.
- As operações de exportação gravam em volumes que estão associados a uma classe de dispositivo de acesso sequencial e não podem gravar em volumes que são atribuídos a um conjunto de armazenamentos.
- As operações de exportação que usam conjuntos de armazenamentos de contêiner não são suportadas.

Limitação: O servidor IBM Spectrum Protect não converte página de códigos durante as operações de exportação, importação e replicação de nó. Se os servidores estiverem executando em diferentes locais, algumas informações nos bancos de dados ou saída do sistema podem se tornar ilegíveis. Caracteres inválidos podem ser exibidos, por exemplo, nas informações de contato para os nós do administrador e do cliente, e em descrições de domínios de política. Qualquer campo que estiver armazenado no conjunto de caracteres do servidor e que inclua caracteres ASCII estendidos pode ser afetado. Para resolver o

problema após a operação de importação ou de replicação de nó, atualize os campos com os comandos **UPDATE** apropriados. Essa limitação do servidor não afeta os dados do cliente. Quaisquer dados do cliente que foram exportados, importados ou replicados podem ser restaurados, recuperados e rechamados.

O comando **EXPORT ADMIN** assume duas formas: Exportar diretamente para outro servidor na rede ou exportar para a mídia sequencial. A sintaxe e os parâmetros para cada forma são definidos separadamente.

- “[EXPORT ADMIN \(Exportar Definições de Administrador para a Mídia Sequencial\)](#)” na página 538
- “[EXPORT ADMIN \(Exportar Informações do Administrador Diretamente para Outro Servidor\)](#)” na página 541

*Tabela 200. Comandos Relacionados a **EXPORT ADMIN***

Command	Descrição
CANCEL PROCESS	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
EXPORT NODE	Copia informações do nó de cliente para mídia externa ou diretamente para outro servidor.
EXPORT POLICY	Copia informações da política para mídia externa ou diretamente para outro servidor.
EXPORT SERVER	Copia todo ou parte do servidor para mídia externa ou diretamente para outro servidor.
IMPORT ADMIN	Restaura informações administrativas de mídia externa.
QUERY ACTLOG	Exibe mensagens do log de atividades do servidor.
QUERY PROCESS	Exibe informações sobre processos em segundo plano.

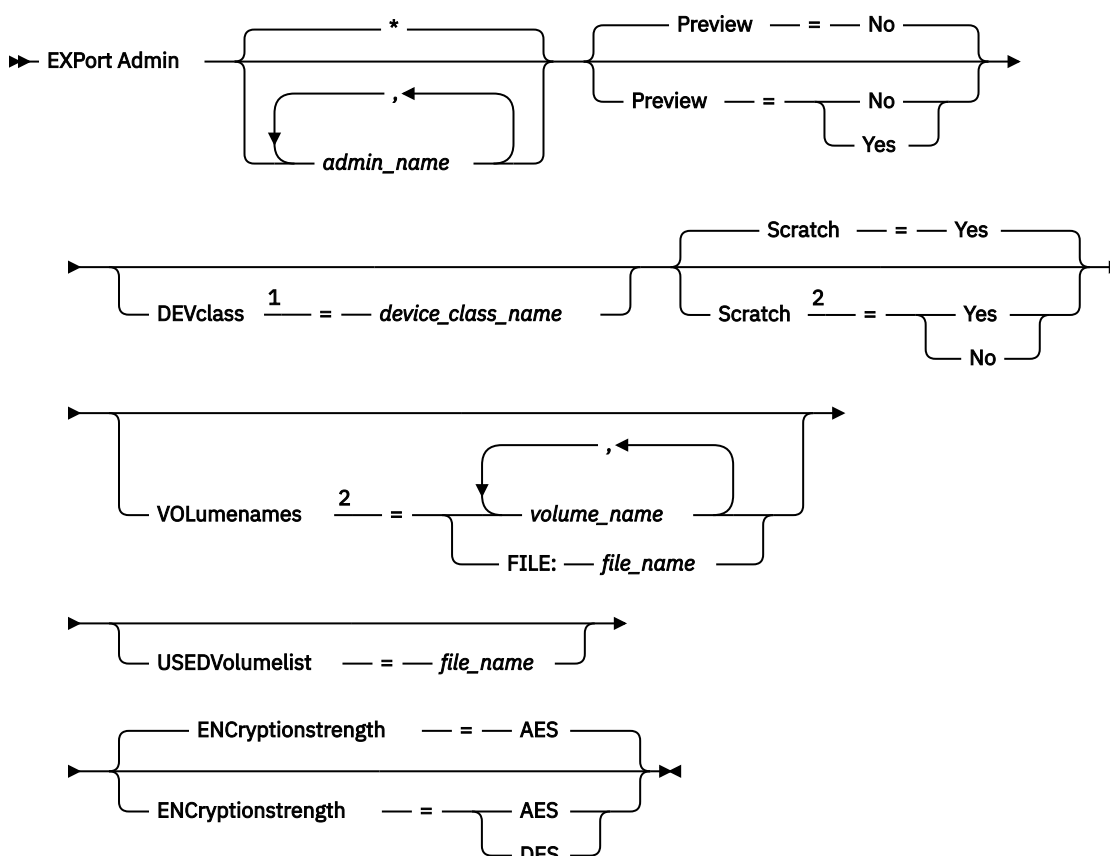
EXPORT ADMIN (Exportar Definições de Administrador para a Mídia Sequencial)

Você pode exportar definições de administrador e de autoridade de um servidor para a mídia sequencial, para importar posteriormente para outro servidor.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Notas:

¹ Se PREVIEW=NO, uma classe de dispositivo deve ser especificada.

² Se PREVIEW=NO e SCRATCH=NO, um ou mais volumes deverão ser especificados.

Parâmetros

admin_name

Especifica os administradores para os quais as informações serão exportadas. Este parâmetro é opcional. O padrão são todos os administradores.

Separe os itens na lista por vírgulas, sem espaços em branco. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar os nomes.

Preview

Especifica se você deseja pré-exibir os resultados da operação de exportação, sem exportar as informações. É possível usar este parâmetro para visualizar quantos bytes de dados são transferidos e determinar quantos volumes são necessários. Os seguintes valores de parâmetros são suportados:

Não

Especifica que as informações sobre o administrador devem ser exportadas. Se você especificar este valor, terá que especificar uma classe de dispositivo.

Sim

Especifica que a operação foi visualizada, mas não concluída. As informações são relatadas no console do servidor e no log de atividades. Se você especificar este valor, não será necessário especificar uma classe de dispositivo.

Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO.

DEVclass

Especifica a classe de dispositivo para a qual os dados de exportação devem ser gravados. Esse parâmetro é necessário se você especificar `PREVIEW=NO`.

Não é possível especificar as classes de dispositivo `DISK`, `NAS` ou `CENTERA`.

Se todas as unidades da classe de dispositivo estiverem ocupadas durante o processo de exportação, o IBM Spectrum Protect cancelará operações de prioridade inferior para disponibilizar uma unidade.

Dica: É possível exportar dados para um conjunto de armazenamento em outro servidor especificando uma classe de dispositivo cujo tipo de dispositivo seja `SERVER`.

Scratch

Especifica se volumes de trabalho podem ser usados. O valor padrão é `YES`. É possível especificar um dos valores a seguir:

Sim

Especifica que os volumes de trabalho podem ser usados para exportação. Se você especificar também uma lista de volumes, os volumes de trabalho serão utilizados apenas no caso de não existir espaço suficiente nos volumes especificados.

No

Especifica que os volumes de trabalho não podem ser usados para exportação. Para determinar quantos volumes serão necessários, é possível executar o comando especificando `PREVIEW=YES`.

VOLumenames

Especifica os volumes a serem usados para conter dados exportados. Este parâmetro é opcional, a menos que `SCRATCH=NO` e `PREVIEW=NO` sejam especificados. Se você não especificar um nome de volume, os volumes de trabalho serão utilizados.

Restrição: A operação de exportação grava em volumes que estão associados a uma classe de dispositivo de acesso sequencial. Ela não pode gravar em volumes que são atribuídos a um conjunto de armazenamentos.

É possível especificar um dos valores a seguir:

volume_name

Especifica o nome do volume. Para especificar diversos volumes, separe os nomes por vírgulas e não espaços intermediários.

FILE:*file_name*

Especifica o nome de um arquivo que contém uma lista de volumes. No arquivo, cada nome de volume deve estar em uma linha separada. As linhas em branco e de comentários que começam com um asterisco são ignoradas.

Utilize estas convenções de nomenclatura quando especificar volumes associados aos seguintes tipos de dispositivos:

Para este dispositivo	Especifique
Tape	1 a 6 caracteres alfanuméricos.
FILE	Qualquer nome qualificado de cadeia de arquivos completos. Exemplo: <code>/imdata/mt1</code> .
REMOVABLEFILE	1 a 6 caracteres alfanuméricos.
SERVER	1 a 250 caracteres alfanuméricos.

USEDVolumelist

Especifica o arquivo em que uma lista de volumes usada na operação de exportação é armazenada. Este parâmetro é opcional.

Esse arquivo pode ser usado na operação de importação. Esse arquivo contém linhas de comentário com a data e hora em que a exportação foi feita, e o comando emitido para criar a exportação.



Atenção: Se você especificar um arquivo existente, o arquivo será substituído.

ENCryptionstrength

Indica qual algoritmo deve ser utilizado para criptografar senhas ao exportar registros administrativos e registros do nó. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é AES. Se você estiver exportando para um servidor que não suporta o AES, especifique DES. É possível especificar um dos valores a seguir:

AES

Especifica o Advanced Encryption Standard.

DES

Especifica o Data Encryption Standard.

Exemplo: Exportar Definições do Administrador para Volumes de Fita

No servidor, exportar as informações para todos os administradores definidos para volume de fita TAPE01, TAPE02 e TAPE03. Especifique que esses volumes de fita sejam lidos por um dispositivo que esteja designado à classe de dispositivo MENU1. O número e os tipos de objetos que são exportados são relatados ao console do sistema e no log de atividades. Emita o comando:

```
export admin devclass=menu1  
volumenames=tape01,tape02,tape03
```

Exemplo: Exportar Definições do Administrador para Volumes de Fita Listados em um Arquivo

A partir do servidor, importe as informações para todos os administradores definidos para volumes de fita que estão listados no seguinte arquivo:

TAPEVOL

Este arquivo contém as seguintes linhas:

```
TAPE01  
TAPE02  
TAPE03
```

Especifique que esses volumes de fita sejam usados por um dispositivo que esteja designado à classe de dispositivo MENU1. Emita o comando:

```
export admin devclass=menu1 volumenames=file:tapevol
```

O número e os tipos de objetos que são exportados são relatados ao console do sistema e no log de atividades.

EXPORT ADMIN (Exportar Informações do Administrador Diretamente para Outro Servidor)

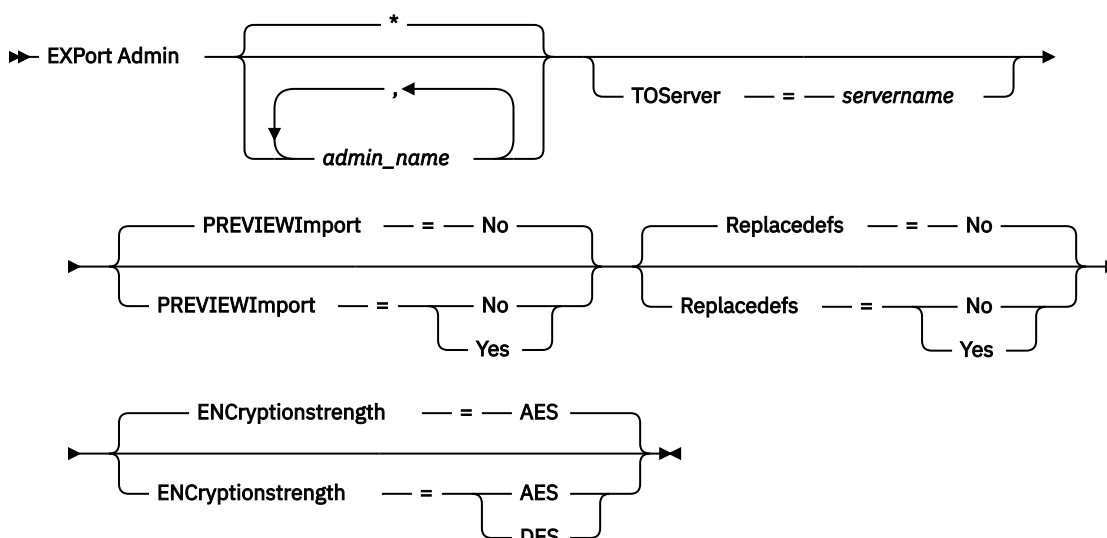
Utilize esse comando para exportar definições do administrador e de autoridade diretamente para outro servidor na rede. Isso resulta em uma importação imediata no servidor de destino.

É possível emitir um comando **QUERY PROCESS** a partir do servidor de destino para monitorar o progresso da operação de importação. Consulte [“EXPORT ADMIN \(Exportar Informações do Administrador\)” na página 537](#) para obter uma lista de restrições que se aplicam à função de exportação.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

admin_name

Especifica os administradores para os quais as informações serão exportadas. Este parâmetro é opcional. O padrão são todos os administradores.

Separe os itens na lista por vírgulas, sem espaços em branco. É possível utilizar caracteres curingas para especificar os nomes.

TOServer

Especifica o nome de um servidor para o qual os dados de exportação são enviados diretamente pela rede para importação imediata.

Importante: O servidor de destino deve ser definido no servidor originário com o comando DEFINE SERVER. O administrador que emite o comando de exportação deve ser definido com o mesmo nome e senha de administrador e ter a autoridade de sistema no servidor de destino.

Quando você especificar TOSERVER, não poderá especificar os parâmetros DEVCLASS, VOLUMENAMES, SCRATCH, USEDVOLUMELIST e PREVIEW.

PREVIEWImport

Especifica se gera a visualização da quantidade de dados que são transferidos sem realmente mover nenhum dado. Essas informações podem ser usadas para determinar quanto do espaço do conjunto de armazenamento é necessário no servidor de destino. O padrão é NO.

Os valores válidos são:

Sim

Especifica que você deseja visualizar os resultados da operação de importação no servidor de destino, sem importar os dados. As informações são relatadas no console do servidor e no log de atividades.

No

Especifica que você deseja que os dados sejam importados para o servidor de destino sem visualizar os resultados.

Replacedefs

Especifica se as definições devem ser substituídas (não os dados do arquivo) no servidor. O padrão é NO.

Os valores válidos são:

Sim

Especifica que as definições serão substituídas no servidor se que têm o mesmo nome daquelas que estão sendo importadas existirem no servidor de destino.

No

Especifica que as definições importadas são ignoradas se seus nomes estiverem em conflito com as definições que já estão definidas no servidor de destino.

ENCryptionstrength

Indica qual algoritmo deve ser utilizado para criptografar senhas ao exportar registros administrativos e registros do nó. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é AES. Se você estiver exportando para um servidor que não suporta o AES, especifique DES. É possível especificar um dos valores a seguir:

AES

Especifica o Advanced Encryption Standard.

DES

Especifica o Data Encryption Standard.

Exemplo: Exportar Definições do Administrador para o Servidor de Destino

Exporte todas as definições de administrador para o servidor de destino definido como OTHERSERVER. Visualize as operações de importação no servidor de destino. Emita o comando:

```
export admin * toserver=otherserver previewimport=yes
```

A partir do servidor de destino, OTHERSERVER, você pode visualizar as operações de importação emitindo o comando:

```
query process
```

EXPORT NODE (Exportar informações do nó de cliente)

Utilize este comando para exportar definições do nó de cliente ou de dados de arquivos para mídia sequencial ou diretamente para outro servidor para importação imediata.

Importante: Para comandos que exportam administradores ou nós, você deve considerar o método de autenticação. O servidor IBM Spectrum Protect não pode exportar ou importar as senhas para os nós ou administradores que estejam se autenticando com servidores de diretórios LDAP. Se o método de autenticação atual usar um servidor de diretórios LDAP e a senha ainda não estiver sincronizada por esse servidor, você deverá atualizar a senha. Depois de emitir o comando **EXPORT**, configure a senha emitindo o comando **UPDATE ADMIN** ou **UPDATE NODE**.

As informações a seguir são incluídas em cada definição do nó de cliente:

- ID do usuário, senha e informações de contato.
- Nome do domínio de política designado ao cliente.
- Status de compactação do arquivo.
- Se o usuário possui a autoridade para excluir arquivos de backup ou arquivados do armazenamento do servidor.
- Se o ID do nó de cliente está com o acesso bloqueado ao servidor.

Opcionalmente, é possível exportar também os seguintes itens:

- Definições de espaço no arquivo.
- Com backup, arquivados e arquivos que foram migrados por um cliente do IBM Spectrum Protect for Space Management.
- Informações de autorização de acesso que pertencem aos espaços no arquivo exportados.
- Os dados do archive que estão no status de exclusão suspensa (o status de espera é preservado). Quando os dados do archive forem importados, eles permanecerão na exclusão suspensa.

Se você usar um servidor de diretórios LDAP para autenticar as senhas, os servidores exportados deverão ser configurados para as senhas LDAP. Os dados do nó exportados de um nó autenticado com um servidor de diretórios LDAP serão inacessíveis, se o servidor de destino não estiver configurado corretamente. Se o servidor de destino não estiver configurado, os dados exportados de um nó LDAP ainda poderão ser exportados. Mas o servidor de destino deve ser configurado para usar o LDAP para acesso aos dados.

Restrições:

As restrições a seguir se aplicam à função de exportação:

- Operações de exportação de uma versão e liberação mais recentes para uma versão e liberação anteriores não são suportadas.
- Operações de exportação entre servidores que estão na mesma versão e liberação, mas com fix packs diferentes, podem falhar. Por exemplo, não é possível exportar de um servidor V7.1.3 para um servidor V7.1.1 ou anterior.
- Dados exportados de um servidor com proteção de retenção ativada não serão protegidos por retenção quando forem importados para outro servidor.
- O processamento de exportação exclui nós do tipo network-attached storage (NAS).
- A exportação de dados para uma classe de dispositivo CENTERA ou a importação de dados de uma classe de dispositivo CENTERA não é suportada. No entanto, arquivos armazenados em conjuntos de armazenamentos CENTERA podem ser exportados e arquivos que devem ser importados podem ser armazenados em um dispositivo de armazenamento CENTERA.
- As operações de exportação gravam em volumes que estão associados a uma classe de dispositivo de acesso sequencial e não podem gravar em volumes que são atribuídos a um conjunto de armazenamentos.
- As operações de exportação que usam conjuntos de armazenamentos de contêiner não são suportadas.
- Os comandos **EXPORT NODE** e **EXPORT SERVER** não exportam dados de um conjunto compartilhado, a não ser que sejam permitidos explicitamente configurando o parâmetro **ALLOWSHREDDABLE** para o valor YES. Se esse valor for especificado, e os dados exportados incluírem dados de shred pools, esses dados não poderão ser fragmentados. Um aviso não será emitido, se a operação de exportação incluir dados de conjuntos compartilhados.
- A exportação ou importação incremental dos seguintes tipos de dados de cliente para outro servidor do IBM Spectrum Protect não é suportada:
 - Backups do VMware em que backups completos e incrementais precisam ser transferidos de forma periódica e incremental para outro servidor
 - Grupos de backups em que os backups integrais e diferenciais devem ser transferidos de modo periódico e incremental para outro servidor
 - Dados de Estado do sistema Windows que são transferidos de forma periódica e incremental para outro servidor

A exportação ou importação completa desses dados para um novo sistema de arquivos no destino é suportada exportando todo o espaço no arquivo que contém os dados. A exportação não deve usar os parâmetros **FILEDATA=ALLACTIVE**, **FROMDATE**, **TODATE** ou **MERGEFILESPPACES**.

O uso de replicação de nó para transferir incrementalmente esse tipo de dados de cliente entre dois servidores é o ideal.

Limitação: O servidor IBM Spectrum Protect não converte página de códigos durante as operações de exportação, importação e replicação de nó. Se os servidores estiverem executando em diferentes locais, algumas informações nos bancos de dados ou saída do sistema podem se tornar ilegíveis. Caracteres inválidos podem ser exibidos, por exemplo, nas informações de contato para os nós do administrador e do cliente, e em descrições de domínios de política. Qualquer campo que estiver armazenado no conjunto de caracteres do servidor e que inclua caracteres ASCII estendidos pode ser afetado. Para resolver o problema após a operação de importação ou de replicação de nó, atualize os campos com os comandos **UPDATE** apropriados. Essa limitação do servidor não afeta os dados do cliente. Quaisquer dados do

cliente que foram exportados, importados ou replicados podem ser restaurados, recuperados e rechamados.

O comando **EXPORT NODE** gera um processo de segundo plano que pode ser cancelado com o comando **CANCEL PROCESS**. Se você estiver exportando informações do nó para mídia sequencial e o processo de segundo plano for cancelado, a mídia sequencial que retém os dados exportados estará incompleta e não deverá ser usada para importar dados. Se um processo de segundo plano de exportação de servidor para servidor for cancelado, poderá resultar em uma importação parcial. Avalie quaisquer dados importados no servidor de destino para determinar se você deseja manter ou excluir os dados importados. Reveja as mensagens de importação para obter detalhes. Para exibir as informações sobre os processos de segundo plano, emita o comando **QUERY PROCESS**.

Para exibir as informações sobre as operações de exportação de servidor para servidor em execução e suspensas, emita o comando **QUERY EXPORT**. O comando **QUERY EXPORT** exibe informações apenas para exportações que estão, ou podem ser, suspensas. Operações de exportação que podem ser suspensas, e depois reiniciadas, são aquelas exportações de servidor para servidor cujo FILEDATA tem um valor diferente de NONE. É possível emitir o comando **QUERY ACTLOG** para visualizar o status da operação de exportação.

Devido a resultados imprevisíveis, não execute a expiração, a migração, o backup ou o archive quando estiver emitindo o comando **EXPORT NODE**.

Para um servidor que possui clientes com suporte para Unicode, você poderá precisar que o servidor converta o nome do espaço no arquivo inserido ou usar um dos seguintes parâmetros:

- FSID
- UNIFILESPACE

O comando **EXPORT NODE** assume duas formas: exportar diretamente para outro servidor na rede ou exportar para a mídia sequencial. A sintaxe e os parâmetros para cada forma são definidos separadamente.

- [“EXPORT NODE \(Exportar definições de nó ou dados do arquivo diretamente para outro servidor\)” na página 555](#)
- [“EXPORT NODE \(Exportar definições de nós para a mídia sequencial\)” na página 546](#)

Tabela 201. Comandos Relacionados a EXPORT NODE

Command	Descrição
CANCEL EXPORT	Exclui uma operação de exportação suspensa.
CANCEL PROCESS	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
COPY ACTIVATEDATA	Copia dados de backup ativo.
EXPORT ADMIN	Copia informações administrativas para mídia externa ou diretamente para outro servidor.
EXPORT POLICY	Copia informações da política para mídia externa ou diretamente para outro servidor.
EXPORT SERVER	Copia todo ou parte do servidor para mídia externa ou diretamente para outro servidor.
IMPORT NODE	Restaura informações de nó de cliente de mídia externa.
QUERY ACTLOG	Exibe mensagens do log de atividades do servidor.
QUERY EXPORT	Exibe as operações de exportação que estão em execução atualmente ou foram suspensas.

Tabela 201. Comandos Relacionados a EXPORT NODE (continuação)

Command	Descrição
<u>QUERY PROCESS</u>	Exibe informações sobre processos em segundo plano.
<u>RESTART EXPORT</u>	Reinicia uma operação de exportação suspensa.
<u>SUSPEND EXPORT</u>	Suspende uma operação de exportação em execução.

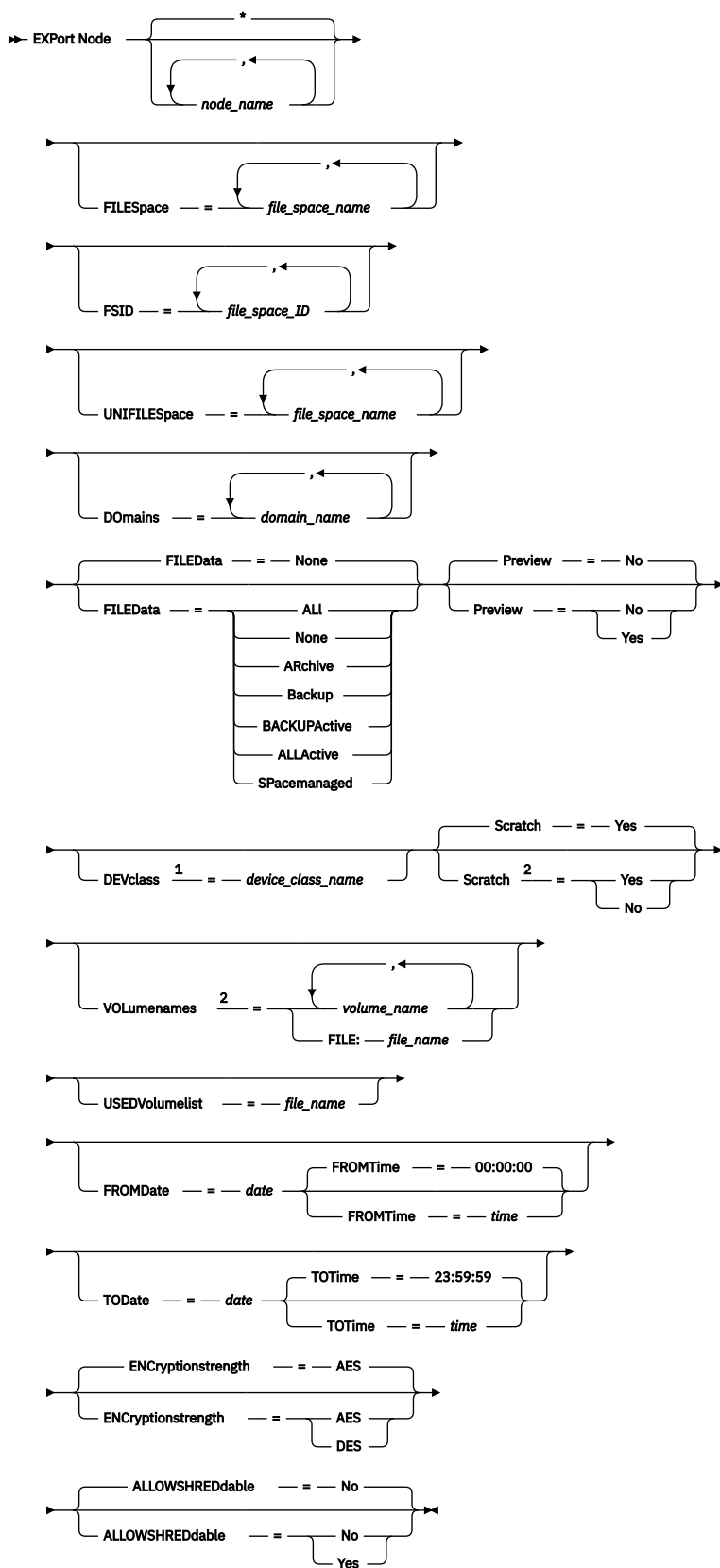
EXPORT NODE (Exportar definições de nós para a mídia sequencial)

Você pode exportar definições de nó ou dados de arquivos de um servidor para a mídia sequencial, para importar posteriormente para outro servidor.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Notas:

- ¹ Se PREVIEW=NO, uma classe de dispositivo deve ser especificada.
- ² Se PREVIEW=NO e SCRATCH=NO, um ou mais volumes deverão ser especificados.

Parâmetros

node_name

Especifica os nomes de nós de clientes para os quais as informações serão exportadas. Este parâmetro é opcional. Separe vários nomes com vírgulas e sem espaços em branco. É possível utilizar caracteres curingas para especificar os nomes. Para cada nó inserido, todos os espaços no arquivo no espaço de arquivo, FSID e listas ativadas para Unicode serão procurados.

Restrição: Se você usar caracteres curingas para especificar um padrão para nomes de nós, o servidor não relatará os nomes de nós ou padrões que não correspondem a quaisquer entradas no banco de dados. Consulte as estatísticas de resumo no log de atividades, para verificar se o servidor exportou todos os nós pretendidos.

FILESpace

Especifica as áreas de arquivos para as quais os dados devem ser exportados. Este parâmetro é opcional. Separe vários nomes com vírgulas e sem espaços em branco. É possível utilizar caracteres curingas para especificar um nome.

Restrição: Se um espaço no arquivo for especificado, os espaços de arquivo ativados para Unicode não serão exportados.

FSID

Especifica os espaços do arquivo usando as IDs do espaço do arquivo (FSIDs). O servidor utiliza os FSIDs para encontrar as áreas de arquivos a exportar. Para localizar o FSID de um espaço no arquivo, utilize o comando **QUERY FILESPACE**. Separe as IDs do espaço do arquivo múltiplo com vírgulas e espaços de intervenção. Esse parâmetro é opcional.

UNIFILESpace

Especifica os espaços no arquivo que são conhecidos para o servidor como ativados para Unicode. O servidor converte os nomes inseridos da página de códigos do servidor na página de códigos UTF-8 para localizar os espaços no arquivo a serem exportados. O sucesso da conversão depende dos caracteres reais no nome e da página de códigos do servidor. Separe vários nomes com vírgulas e sem espaços em branco. Um caractere curinga pode ser usado para especificar um nome. Esse parâmetro é opcional.

D0mains

Especifica os domínios de políticas dos quais os nós devem ser exportados. Este parâmetro é opcional. Separe vários nomes com vírgulas e sem espaços em branco. Se você especificar domínios, um nó será exportado apenas se pertencer a um dos domínios especificados. É possível utilizar caracteres curingas para especificar um nome.

FILEData

Especifica os tipos de arquivos que devem ser exportados para todos os nós que estão sendo exportados para o servidor. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NONE.

Nota: Se você estiver exportando um nó que tenha dados de grupo, dados que não fazem parte dos objetos de destino poderão ser exportados. Um exemplo de dados de grupo são dados de máquina virtual ou dados de backup de estado do sistema. Por exemplo, se FILEDATA=BACKUPACTIVE quando os parâmetros FROMDATE ou TODATE forem especificados, é possível incluir dados de backup inativos. O processamento de backup incremental dos dados pode fazer com que arquivos extras que não atendem aos critérios de filtragem sejam exportados.

Se você estiver exportando para mídia sequencial: a classe de dispositivo usada pelos dados de arquivos é determinada pela classe de dispositivo do conjunto de armazenamento. Se for a mesma classe de dispositivo especificada neste comando, serão necessárias duas unidades para exportar informações do nó. O limite de montagem para a classe de dispositivo deve ser pelo menos 2.

Importante: Se os nós clientes registrados como TYPE=SERVER estiverem sendo exportados, especifique ALL, ARCHIVE ou ALLACTIVE.

As descrições a seguir mencionam as versões de arquivos backup *ativas* e *inativas*. Uma versão do arquivo de backup ativa é a versão de backup mais recente para um arquivo que ainda existe na estação de trabalho do cliente. Todas as outras versões de arquivos backup são denominadas cópias inativas. Esse parâmetro suporta os seguintes valores:

AL1

O servidor exporta todas as versões de backup de arquivos, todos os archives e todos os arquivos que foram migrados por um cliente do IBM Spectrum Protect for Space Management.

None

O servidor não exporta arquivos, apenas definições de nós.

ARchive

O servidor exporta apenas objetos arquivados.

Backup

O servidor exporta apenas versões de backup, ativos ou inativos.

BACKUPActive

O servidor exporta apenas versões de backup ativas.

Dica: Quando o comando **EXPORT NODE** é emitido, o servidor gera uma lista de objetos para processar para a operação de exportação. Para determinar qual versão de backup será exportada, emita o comando **QUERY EXPORT F=D** e revise o valor do campo Phase. A versão de backup que estiver ativa quando o valor do campo Phase for Identifying and exporting eligible files será exportada.

ALLActive

O servidor exporta todas as versões de backup ativas de arquivos, todos os archives e todos os arquivos que foram migrados por um cliente do IBM Spectrum Protect for Space Management. As versões de backup ativas são as versões ativas no banco de dados do IBM Spectrum Protect no momento em que o comando **EXPORT** é emitido.

SPacemanaged

O servidor exporta apenas arquivos que foram migrados por um cliente do IBM Spectrum Protect for Space Management.

Preview

Especifica se você deseja pré-exibir os resultados da operação de exportação, sem exportar as informações. É possível usar esse parâmetro para visualizar quantos bytes de dados seriam transferidos para que seja possível determinar quantos volumes são necessários. Esse parâmetro suporta os seguintes valores:

Não

Especifica que as informações do nó devem ser exportadas. Se você especificar este valor, deverá especificar também uma classe de dispositivo.

Sim

Especifica que a operação foi visualizada, mas não concluída. As informações são relatadas no console do servidor e no log de atividades. Se você especificar este valor, não será necessário especificar uma classe de dispositivo.

Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO.

DEVclass

Especifica a classe de dispositivo para a qual os dados de exportação devem ser gravados. Esse parâmetro é necessário se você especificar PREVIEW=NO.

Não é possível especificar as classes de dispositivo DISK, NAS ou CENTERA.

Se todas as unidades da classe de dispositivo estiverem ocupadas durante o processo de exportação, o IBM Spectrum Protect cancelará operações de prioridade inferior para disponibilizar uma unidade.

Dica: É possível exportar dados para um conjunto de armazenamento em outro servidor especificando uma classe de dispositivo cujo tipo de dispositivo seja SERVER.

Scratch

Especifica se volumes de trabalho podem ser usados. O valor padrão é YES. É possível especificar um dos valores a seguir:

Sim

Especifica que os volumes de trabalho podem ser usados para exportação. Se você especificar também uma lista de volumes, os volumes de trabalho serão utilizados apenas no caso de não existir espaço suficiente nos volumes especificados.

No

Especifica que os volumes de trabalho não podem ser usados para exportação. Para determinar quantos volumes serão necessários, é possível executar o comando especificando PREVIEW=YES.

VOLumenames

Especifica os volumes a serem usados para conter dados exportados. Este parâmetro é opcional, a menos que SCRATCH=NO e PREVIEW=NO sejam especificados. Se você não especificar um nome de volume, os volumes de trabalho serão utilizados.

Restrição: A operação de exportação grava em volumes que estão associados a uma classe de dispositivo de acesso sequencial. Ela não pode gravar em volumes que são atribuídos a um conjunto de armazenamentos.

É possível especificar um dos valores a seguir:

volume_name

Especifica o nome do volume. Para especificar diversos volumes, separe os nomes por vírgulas e não espaços intermediários.

FILE:file_name

Especifica o nome de um arquivo que contém uma lista de volumes. No arquivo, cada nome de volume deve estar em uma linha separada. As linhas em branco e de comentários que começam com um asterisco são ignoradas.

Utilize estas convenções de nomenclatura quando especificar volumes associados aos seguintes tipos de dispositivos:

Para este dispositivo	Especifique
Tape	1 a 6 caracteres alfanuméricos.
FILE	Qualquer nome qualificado de cadeia de arquivos completos. Exemplo: /imdata/mt1.
REMOVABLEFILE	1 a 6 caracteres alfanuméricos.
SERVER	1 a 250 caracteres alfanuméricos.

USEDVolumelist

Especifica o arquivo em que uma lista de volumes usada na operação de exportação é armazenada. Este parâmetro é opcional.

Esse arquivo pode ser usado na operação de importação. Esse arquivo contém linhas de comentário com a data e hora em que a exportação foi feita, e o comando emitido para criar a exportação.



Atenção: Se você especificar um arquivo existente, o arquivo será substituído.

FROMDate

Especifica a data mais recente em que os arquivos a serem exportados foram armazenados no servidor. Os arquivos que foram armazenados no servidor antes da data especificada não são exportados. Esse parâmetro aplica-se somente aos dados do arquivo de cliente. Esse parâmetro não afeta outras informações que podem ser exportadas, por exemplo, a política. O IBM Spectrum Protect ignora o parâmetro FROMDATE quando o parâmetro FILEDATA está configurado para NONE.

Processamento do diretório: O parâmetro FROMDATE não é aplicável aos diretórios. Todos os diretórios em um espaço no arquivo serão processados mesmo que o backup desses diretórios não tenha sido feito no intervalo de data especificado.

Importante: Se houver dados de grupo no nó que está sendo exportado, os dados que foram submetidos a backup antes dos FROMDATE e FROMTIME designados também podem ser exportados. Dados de grupo no nó são, por exemplo, dados da máquina virtual ou dados de backup de estado do sistema. Esta exportação é um resultado do processo de backup incremental dos dados. O processo de backup incremental pode fazer com que arquivos extras que não atendem aos critérios de filtragem sejam exportados, para que haja uma imagem consistente dos dados de backup.

Use um dos seguintes valores para especificar a data:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica	09/15/1998
TODAY	A data atual	TODAY
TODAY - days ou - days	A data atual menos os dias especificados. O número máximo de dias que é possível especificar é 9999.	TODAY -3 ou -3.
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

Se esse parâmetro não for especificado, o IBM Spectrum Protect exporta todos os objetos armazenados antes do parâmetro TODATE e conforme qualificados pelo parâmetro FILEDATA. Se nenhum parâmetro TODATE for especificado, então, todos os dados são exportados, conforme qualificado pelo parâmetro FILEDATA.

Quando uma operação de exportação entre servidores usa um FROMDATE relativo, por exemplo, TODAY-1, e a operação é reiniciada em uma data posterior, o processo reiniciado ainda utiliza a data que foi usada durante a operação original. Por exemplo, se uma operação de exportação entre servidores for iniciada em 04/07/2009 e o FROMDATE for especificado como TODAY-1, a data usada para selecionar os arquivos será 03/07/2009. Se essa mesma operação de exportação for suspensa e reiniciada 10 dias depois (14/07/2009), a data usada para selecionar os arquivos ainda será 03/07/2009. Esse comportamento garante que a operação de exportação inteira use a mesma data de fechamento para selecionar os arquivos para exportação.

TODate

Especifica a data mais recente para os arquivos a serem exportados do servidor. Os arquivos armazenados no servidor em uma data posterior ao valor TODATE não são exportados. TODATE aplica-se somente aos dados do arquivo de cliente e não afeta outras informações que estão sendo exportadas, como política.

- O IBM Spectrum Protect ignora o parâmetro TODATE quando o parâmetro FILEDATA está configurado para NONE.
- Se um parâmetro TODATE for especificado sem um parâmetro TOTIME, o servidor exportará todos os objetos inseridos ou antes do dia especificado pelo parâmetro TODATE.

- Se tiver especificado o parâmetro FROMDATE, o valor de TODATE deve ser posterior ou igual ao valor de FROMDATE. Se TODATE e FROMDATE forem iguais, o parâmetro TOTIME deve ser posterior ao parâmetro FROMTIME.
- O parâmetro TODATE não se aplica aos diretórios. Todos os diretórios em um espaço no arquivo são processados, mesmo que os diretórios não tenham sido armazenados em backup no intervalo de data especificado.

Importante: Se houver dados de grupo no nó que estiver sendo exportado, os dados que tiverem sido submetidos a backup após os parâmetros TODATE ou TOTIME poderão ser exportados. Um exemplo de dados de grupo são dados de máquina virtual ou dados de backup de estado do sistema. O processo de backup incremental pode fazer com que arquivos extras que não atendem aos critérios de filtragem sejam exportados, para que haja uma imagem consistente dos dados de backup.

Use um dos seguintes valores para especificar a data:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica	10/15/2006
TODAY	A data atual	TODAY
TODAY-days ou -days	A data atual menos os dias especificados. O número máximo de dias que você pode especificar é 9999.	TODAY -3 ou -3.
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

Quando uma operação de exportação entre servidores usa um TODATE relativo, por exemplo, TODAY-1, e a operação é reiniciada em uma data posterior, o processo reiniciado ainda utiliza a data que foi usada durante a operação original. Por exemplo, se uma operação de exportação entre servidores for iniciada em 04/07/2009 e o TODATE for especificado como TODAY-1, a data usada para selecionar os arquivos será 03/07/2009. Se essa mesma operação de exportação for suspensa e reiniciada 10 dias depois (14/07/2009), a data usada para selecionar arquivos ainda será 03/07/2009. Esse comportamento garante que a operação de exportação inteira use a mesma data de fechamento para selecionar os arquivos para exportação.

FROMTime

Especifica o horário mais antigo em que os objetos a serem exportados foram armazenados no servidor. Ao especificar FROMTIME, você também deve usar o parâmetro FROMDATE. Esse parâmetro aplica-se somente aos dados do arquivo de cliente. Esse parâmetro não afeta outras informações que podem ser exportadas, por exemplo, a política. Os objetos que foram armazenados no servidor antes da data e hora especificadas não serão exportados. O IBM Spectrum Protect ignora o parâmetro FROMTIME quando o parâmetro FILEDATA está configurado para NONE.

Importante: Se houver dados de grupo no nó que está sendo exportado, os dados que foram submetidos a backup antes dos FROMDATE e FROMTIME designados também podem ser exportados. Um exemplo de dados de grupo no nó são dados de máquina virtual ou dados de backup de estado do

sistema. Essa exportação é resultado do processo de backup incremental dos dados. O processo de backup incremental pode fazer com que arquivos extras que não atendem aos critérios de filtragem sejam exportados, para que haja uma imagem consistente dos dados de backup.

O valor padrão para esse parâmetro quando usado com o parâmetro FROMDATE é meia-noite (00:00:00).

Use um dos seguintes valores para especificar o horário:

Valor	Descrição	Exemplo
<i>HH:MM:SS</i>	Uma hora específica	10h30min08s
NOW	O horário atual	NOW
NOW+HH:MM ou +HH:MM	O horário atual mais horas e minutos especificados. FROMTIME + pode ser usado somente com um FROMDATE anterior a hoje.	NOW+02:00 ou +02:00. Se você emitir esse comando às 5h com FROMTIME=NOW+02:00 ou FROMTIME=+02:00, a operação de exportação só incluirá os arquivos que foram colocados no servidor após as 7h na FROMDATE especificada.
NOW-HH:MM ou -HH:MM	A hora atual menos as horas e os minutos especificados	NOW -02:00 ou -02:00. Se você emitir esse comando às 5h com FROMTIME=NOW-02:00 ou FROMTIME=-2:00, a operação de exportação incluirá os arquivos que foram colocados no servidor após as 3h.

TOTIME

Especifica o horário mais recente em que os objetos a serem exportados foram armazenados no servidor. Você deve especificar o parâmetro TODATE para usar o parâmetro TOTIME. TOTIME aplica-se somente aos dados do arquivo de cliente e não afeta outras informações que estão sendo exportadas, como política. O IBM Spectrum Protect ignora o parâmetro TOTIME se o parâmetro FILEDATA estiver configurado para NONE.

O valor padrão para esse parâmetro quando usado com o parâmetro TODATE é meia-noite menos um segundo (23h59min59s).

Importante: O valor dos parâmetros TOTIME e TODATE devem ser posteriores ao valor de FROMDATE e FROMTIME.

Use um dos seguintes valores para especificar o horário:

Valor	Descrição	Exemplo
<i>HH:MM:SS</i>	Uma hora específica	10:30:08
NOW+HH:MM ou +HH:MM	A hora atual mais horas e minutos especificados.	NOW+02:00 ou +02:00. Se você emitir esse comando às 5h com FROMTIME=01:00 e TOTIME=NOW+02:00, a exportação incluirá arquivos que foram armazenados da 1h às 7h.

Valor	Descrição	Exemplo
NOW-HH:MM ou HH:MM	O horário atual menos horas e minutos especificados.	NOW-02:00 ou -02:00. Se você emitir esse comando às 5h com FROMTIME=01:00 e TOTIME=NOW-02:00, a exportação incluirá arquivos que foram armazenados da 1h às 3h.

ENCryptionstrength

Indica qual algoritmo deve ser utilizado para criptografar senhas ao exportar registros administrativos e registros do nó. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é AES. Se você estiver exportando para um servidor que não suporta o AES, especifique DES. É possível especificar um dos valores a seguir:

AES

Especifica o Advanced Encryption Standard.

DES

Especifica o Data Encryption Standard.

ALLOWSHREDdable

Especifica se os dados de um conjunto de armazenamentos que aplica retalhação serão exportados. Esse parâmetro suporta os seguintes valores:

Não

Especifica que os dados não serão exportados de um conjunto de armazenamento que utiliza a retalhação.

Sim

Especifica que os dados podem ser exportados de um conjunto de armazenamento que utiliza a retalhação. Os dados na mídia de exportação não são fragmentados.

Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO.

Exemplo: Exportar informações do nó de cliente para volumes de fita específicos

No servidor, exportar as informações sobre nó de cliente para o volume de fita TAPE01, TAPE02 e TAPE03. Especifique que esses volumes de fita sejam usados por um dispositivo que esteja designado à classe de dispositivo MENU1.

```
export node devclass=menu1
volumenames=tape01,tape02,tape03
```

Exemplo: Exportar informações do nó cliente usando o FSID

A partir do servidor, use o FSID para exportar os dados dos arquivos de versão de backup ativo para o nó do cliente JOE para o volume de fita TAPE01. Para determinar o FSID, emita primeiramente um comando **QUERY FILESPACE**.

1. Para determinar o FSID, emita um comando **QUERY FILESPACE**.

```
query filesystem joe
```

Nome do Nó	Nome Filespace	FSID	Platform	Filespace Tipo	É Esp. Arq. Unicode?	Capacidade (MB)	Pct Util
JOE	\\joe\c\$	1	WinNT	NTFS	Yes	2,502.3	75.2
JOE	\\joe\d\$	2	WinNT	NTFS	Yes	6,173.4	59.6

2. Exporte as versões de backup ativas de dados do arquivo e especifique se o volume da fita é usado por um dispositivo designado à classe de dispositivo MENU1.

```
export node joe fsid=1,2 filedata=backupactive devclass=menu1
volumenames=tape01
```

Exemplo: Exportar informações do nó de cliente para volumes de fita listados em um arquivo

A partir do servidor, exporte as informações de nó de cliente para volumes de fita que estão listados no seguinte arquivo:

TAPEVOL

O arquivo contém as seguintes linhas:

```
TAPE01
TAPE02
TAPE03
```

Especifique que esses volumes de fita sejam usados por um dispositivo que esteja designado à classe de dispositivo MENU1. Emita o seguinte comando:

```
export node devclass=menu1 volumenames=file:tapevol
```

EXPORT NODE (Exportar definições de nó ou dados do arquivo diretamente para outro servidor)

Utilize este comando para exportar definições do nó cliente ou de dados de arquivos diretamente para outro servidor para importação imediata.

Importante: Não é possível exportar nós do tipo NAS. O processo de exportação exclui esses nós.

É possível suspender e reiniciar uma operação de exportação de servidor-para-servidor que possui um valor FILEDATA que não NONE. O servidor salva o estado e o status da operação de exportação para que possa ser reiniciada a partir do ponto em que a operação falhou ou foi suspensa. A operação de exportação pode ser reiniciada posteriormente emitindo o comando **RESTART EXPORT**.

Importante: Uma operação de exportação será suspensa quando qualquer uma das seguintes condições for detectada:

- Um comando **SUSPEND EXPORT** é emitido para a operação de exportação em execução
- Preempção de segmento - o arquivo que está sendo lido para exportação é excluído por algum outro processo
- Erros de comunicação em uma exportação entre servidores
- Nenhum ponto de montagem disponível
- Volumes necessários estão indisponíveis
- Erros de E/S encontrados

Emita o comando **QUERY EXPORT** para exibir informações sobre as operações de exportação em execução e suspensas.

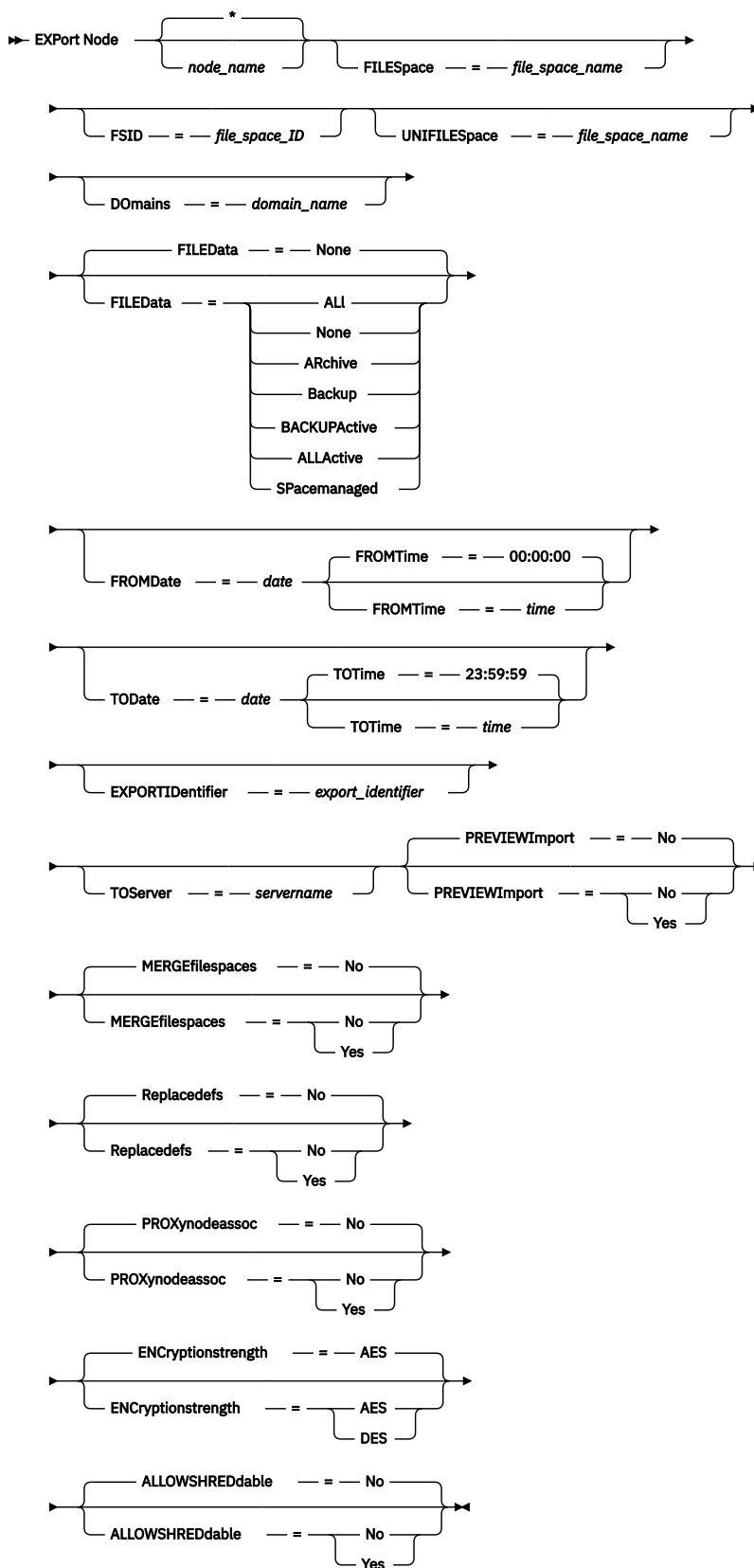
A operação de exportação não pode ser reiniciada se ela falhar antes de transmitir o nó elegível e as definições de espaço de arquivo para o servidor de destino. Será necessário digitar novamente o comando para iniciar uma nova operação de exportação.

É possível emitir um comando **QUERY PROCESS** a partir do servidor de destino para monitorar o progresso da operação de importação. Emita o comando **QUERY EXPORT** para listar todas as operações de exportação de servidor-para-servidor reiniciáveis. Consulte [“EXPORT ADMIN \(Exportar Informações do Administrador\)”](#) na página 537 para obter uma lista de restrições que se aplicam à função de exportação.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

node_name

Especifica os nomes de nós de clientes para os quais as informações serão exportadas. Este parâmetro é opcional. Separe vários nomes com vírgulas e sem espaços em branco. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar os nomes. Para cada nó inserido, todos os espaços no arquivo no espaço de arquivo, FSID e listas ativadas para Unicode serão procurados.

Restrição: Se você especificar uma lista de nomes de nó ou padrões de nó, o servidor não relatará os nomes de nó ou padrões de nó que não correspondem a nenhuma das entradas no banco de dados. Consulte as estatísticas de resumo no log de atividades, para verificar se o servidor exportou todos os nós pretendidos.

FILESpace

Especifica as áreas de arquivos para as quais os dados devem ser exportados. Este parâmetro é opcional. Separe vários nomes com vírgulas e sem espaços em branco. É possível utilizar caracteres curingas para especificar um nome.

Restrição: Se um espaço no arquivo for especificado, nenhum espaço no arquivo ativado para Unicode será exportado.

FSID

Especifica os espaços do arquivo usando as IDs do espaço do arquivo (FSIDs). O servidor utiliza os FSIDs para encontrar as áreas de arquivos a exportar. Para localizar o FSID de um espaço no arquivo, utilize o comando **QUERY FILESPACE**. Separe as IDs do espaço do arquivo múltiplo com vírgulas e espaços de intervenção. Esse parâmetro é opcional.

UNIFILESpace

Especifica os espaços de arquivo que são conhecidos para o servidor para o Unicode ser ativado. O servidor converte os nomes inseridos da página de códigos do servidor na página de códigos UTF-8 para localizar os espaços no arquivo a serem exportados. O sucesso da conversão depende dos caracteres reais no nome e da página de códigos do servidor. Separe vários nomes com vírgulas e sem espaços em branco. Um caractere curinga pode ser usado para especificar um nome. Esse parâmetro é opcional.

DOMains

Especifica os domínios de política dos quais os nós são exportados. Este parâmetro é opcional. Separe vários nomes com vírgulas e sem espaços em branco. Se você especificar domínios, o IBM Spectrum Protect exportará um nó apenas se pertencer a um dos domínios especificados. É possível utilizar caracteres curingas para especificar um nome.

FILEData

Especifica os tipos de arquivos a serem exportados para todos os nós. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NONE.

Nota: Se você estiver exportando um nó que tenha dados de grupo, dados que não fazem parte dos objetos de destino poderão ser exportados. Um exemplo de dados de grupo são dados de máquina virtual ou dados de backup de estado do sistema. Por exemplo, se FILEDATA=BACKUPACTIVE quando os parâmetros FROMDATE ou TODATE forem especificados, é possível incluir dados de backup inativos. O processamento de backup incremental dos dados pode fazer com que arquivos extras que não atendem aos critérios de filtragem sejam exportados.

Se estiver exportando para a mídia sequencial, a classe de dispositivo que é usada pelos dados do arquivo será determinada pela classe de dispositivo para o conjunto de armazenamentos. Se for a mesma classe de dispositivo especificada neste comando, o IBM Spectrum Protect irá requerer que duas unidades exportem informações do nó. O limite de montagem para a classe de dispositivo deve ser pelo menos 2.

Importante: Se você exportar os nós de clientes que são registrados como TYPE=SERVER, especifique ALL, ARCHIVE ou ALLACTIVE.

As descrições a seguir mencionam as versões de arquivos backup *ativas* e *inativas*. Uma versão do arquivo de backup ativa é a versão de backup mais recente para um arquivo que ainda existe na

estação de trabalho do cliente. Todas as outras versões de arquivos backup são denominadas cópias inativas. Os valores são os seguintes:

AL1

O servidor exporta todas as versões de backup de arquivos, todos os archives e todos os arquivos que são migrados por um cliente do IBM Spectrum Protect for Space Management.

None

O servidor não exporta arquivos, apenas definições de nós.

ARchive

O servidor exporta apenas objetos arquivados.

Backup

O servidor exporta apenas versões de backup, ativas ou inativas.

BACKUPActive

O servidor exporta apenas versões de backup ativas.

Dica: Quando o comando **EXPORT NODE** é emitido, o servidor gera uma lista de objetos para processar para a operação de exportação. Para determinar qual versão de backup será exportada, emita o comando **QUERY EXPORT F=D** e revise o valor do campo Phase. A versão de backup que estiver ativa quando o valor do campo Phase for *Identifying and exporting eligible files* será exportada.

ALLActive

O servidor exporta todas as versões de backup ativas de arquivos, todos os archives e todos os arquivos que foram migrados por um cliente do IBM Spectrum Protect for Space Management. As versões de backup ativas são as versões ativas no banco de dados do IBM Spectrum Protect no momento em que o comando **EXPORT** é emitido.

SPacemanaged

O servidor exporta apenas arquivos que foram migrados por um cliente do IBM Spectrum Protect for Space Management.

FROMDate

Especifica a data mais recente em que os arquivos a serem exportados foram armazenados no servidor. Os arquivos que foram armazenados no servidor antes da data especificada não são exportados. Esse parâmetro aplica-se somente aos dados do arquivo de cliente. Esse parâmetro não afeta outras informações que podem ser exportadas, por exemplo, a política. O IBM Spectrum Protect ignora o parâmetro FROMDATE quando o parâmetro FILEDATA está configurado para NONE.

Processamento do diretório: O parâmetro FROMDATE não é aplicável aos diretórios. Todos os diretórios em um espaço no arquivo serão processados mesmo que o backup desses diretórios não tenha sido feito no intervalo de data especificado.

Importante: Se houver dados de grupo no nó que está sendo exportado, os dados que foram submetidos a backup antes dos FROMDATE e FROMTIME designados também podem ser exportados. Dados de grupo no nó são, por exemplo, dados da máquina virtual ou dados de backup de estado do sistema. Esta exportação é um resultado do processo de backup incremental dos dados. O processo de backup incremental pode fazer com que arquivos extras que não atendem aos critérios de filtragem sejam exportados, para que haja uma imagem consistente dos dados de backup.

Use um dos seguintes valores para especificar a data:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica	09/15/1998
TODAY	A data atual	TODAY
TODAY - days ou - days	A data atual menos os dias especificados. O número máximo de dias que é possível especificar é 9999.	TODAY -3 ou -3.

Valor	Descrição	Exemplo
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

Se esse parâmetro não for especificado, o IBM Spectrum Protect exporta todos os objetos armazenados antes do parâmetro TODATE e conforme qualificados pelo parâmetro FILEDATA. Se nenhum parâmetro TODATE for especificado, então, todos os dados são exportados, conforme qualificado pelo parâmetro FILEDATA.

Quando uma operação de exportação entre servidores usa um FROMDATE relativo, por exemplo, TODAY-1, e a operação é reiniciada em uma data posterior, o processo reiniciado ainda utiliza a data que foi usada durante a operação original. Por exemplo, se uma operação de exportação entre servidores for iniciada em 04/07/2009 e o FROMDATE for especificado como TODAY-1, a data usada para selecionar os arquivos será 03/07/2009. Se essa mesma operação de exportação for suspensa e reiniciada 10 dias depois (14/07/2009), a data usada para selecionar os arquivos ainda será 03/07/2009. Esse comportamento garante que a operação de exportação inteira use a mesma data de fechamento para selecionar os arquivos para exportação.

TODate

Especifica a data mais recente para os arquivos a serem exportados do servidor. Arquivos que são armazenados no servidor em uma data posterior ao valor TODATE não são exportados. TODATE aplica-se somente aos dados do arquivo de cliente e não afeta outras informações que estão sendo exportadas, como política.

- O IBM Spectrum Protect ignora o parâmetro TODATE quando o parâmetro FILEDATA está configurado para NONE.
- Se um parâmetro TODATE for especificado sem um parâmetro TOTIME, o servidor exportará todos os objetos inseridos ou antes do dia especificado pelo parâmetro TODATE.
- Se tiver especificado o parâmetro FROMDATE, o valor de TODATE deve ser posterior ou igual ao valor de FROMDATE. Se TODATE e FROMDATE forem iguais, o parâmetro TOTIME deve ser posterior ao parâmetro FROMTIME.
- O parâmetro TODATE não se aplica aos diretórios. Todos os diretórios em um espaço no arquivo são processados, mesmo que os diretórios não tenham sido armazenados em backup no intervalo de data especificado.

Importante: Se houver dados de grupo no nó que estiver sendo exportado, os dados que tiverem sido submetidos a backup após os parâmetros TODATE ou TOTIME poderão ser exportados. Um exemplo de dados de grupo são dados de máquina virtual ou dados de backup de estado do sistema. O processo de backup incremental pode fazer com que arquivos extras que não atendem aos critérios de filtragem sejam exportados, para que haja uma imagem consistente dos dados de backup.

Use um dos seguintes valores para especificar a data:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica	10/15/2006
TODAY	A data atual	TODAY

Valor	Descrição	Exemplo
TODAY-days ou -days	A data atual menos os dias especificados. O número máximo de dias que é possível especificar é 9999.	TODAY -3 ou -3.
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

Quando uma operação de exportação entre servidores usa um TODATE relativo, por exemplo, TODAY-1, e a operação é reiniciada em uma data posterior, o processo reiniciado ainda utiliza a data que foi usada durante a operação original. Por exemplo, se uma operação de exportação entre servidores for iniciada em 04/07/2009 e o TODATE for especificado como TODAY-1, a data usada para selecionar os arquivos será 03/07/2009. Se essa mesma operação de exportação for suspensa e reiniciada 10 dias depois (14/07/2009), a data usada para selecionar arquivos ainda será 03/07/2009. Esse comportamento garante que a operação de exportação inteira use a mesma data de fechamento para selecionar os arquivos para exportação.

FROMTime

Especifica o horário mais antigo em que os objetos a serem exportados foram armazenados no servidor. Ao especificar FROMTIME, você também deve usar o parâmetro FROMDATE. Esse parâmetro aplica-se somente aos dados do arquivo de cliente. Esse parâmetro não afeta outras informações que podem ser exportadas, por exemplo, a política. Os objetos que foram armazenados no servidor antes da data e hora especificadas não serão exportados. O IBM Spectrum Protect ignora o parâmetro FROMTIME quando o parâmetro FILEDATA está configurado para NONE.

Importante: Se houver dados de grupo no nó que está sendo exportado, os dados que foram submetidos a backup antes dos FROMDATE e FROMTIME designados também podem ser exportados. Um exemplo de dados de grupo no nó são dados de máquina virtual ou dados de backup de estado do sistema. Essa exportação é resultado do processo de backup incremental dos dados. O processo de backup incremental pode fazer com que arquivos extras que não atendem aos critérios de filtragem sejam exportados, para que haja uma imagem consistente dos dados de backup.

O valor padrão para esse parâmetro quando usado com o parâmetro FROMDATE é meia-noite (00:00:00).

Use um dos seguintes valores para especificar o horário:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Uma hora específica	10h30min08s
NOW	O horário atual	NOW

Valor	Descrição	Exemplo
NOW+HH:MM ou +HH:MM	O horário atual mais horas e minutos especificados. FROMTIME + pode ser usado somente com um FROMDATE anterior a hoje.	NOW+02:00 ou +02:00. Se você emitir esse comando às 5h com FROMTIME=NOW+02:00 ou FROMTIME=+02:00, a operação de exportação só incluirá os arquivos que foram colocados no servidor após as 7h na FROMDATE especificada.
NOW-HH:MM ou -HH:MM	A hora atual menos as horas e os minutos especificados	NOW -02:00 ou -02:00. Se você emitir esse comando às 5h com FROMTIME=NOW-02:00 ou FROMTIME=-2:00, a operação de exportação incluirá os arquivos que foram colocados no servidor após as 3h.

TOTime

Especifica o horário mais recente em que os objetos a serem exportados foram armazenados no servidor. Você deve especificar o parâmetro TODATE para usar o parâmetro TOTIME. TOTIME aplica-se somente aos dados do arquivo de cliente e não afeta outras informações que estão sendo exportadas, como política. O IBM Spectrum Protect ignora o parâmetro TOTIME se o parâmetro FILEDATA estiver configurado para NONE.

O valor padrão para esse parâmetro quando usado com o parâmetro TODATE é meia-noite menos um segundo (23h59min59s).

Importante: O valor dos parâmetros TOTIME e TODATE devem ser posteriores ao valor de FROMDATE e FROMTIME.

Use um dos seguintes valores para especificar o horário:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Uma hora específica	10:30:08
NOW+HH:MM ou +HH:MM	A hora atual mais horas e minutos especificados.	NOW+02:00 ou +02:00. Se você emitir esse comando às 5h com FROMTIME=01:00 e TOTIME=NOW+02:00, a exportação incluirá arquivos que foram armazenados da 1h às 7h.
NOW-HH:MM ou -HH:MM	O horário atual menos horas e minutos especificados.	NOW-02:00 ou -02:00. Se você emitir esse comando às 5h com FROMTIME=01:00 e TOTIME=NOW-02:00, a exportação incluirá arquivos que foram armazenados da 1h às 3h.

TOServer

Especifica o nome de um servidor para o qual os dados de exportação são enviados diretamente pela rede para importação imediata.

Importante: O servidor de destino deve ser definido no servidor originário com o comando DEFINE SERVER. O administrador que emite o comando de exportação deve ser definido com o mesmo nome e senha de administrador e ter a autoridade de sistema no servidor de destino.

Quando você especificar TOSERVER, não poderá especificar os parâmetros DEVCLASS, VOLUMENAMES, SCRATCH, USEDVOLUMELIST e PREVIEW.

PREVIEWImport

Especifica se gera a visualização da quantidade de dados que são transferidos sem realmente mover nenhum dado. Essas informações podem ser usadas para determinar quanto do espaço do conjunto de armazenamento é necessário no servidor de destino. O padrão é NO.

Os valores válidos são:

Sim

Especifica que você deseja visualizar os resultados da operação de importação no servidor de destino, sem importar os dados. As informações são relatadas no console do servidor e no log de atividades.

No

Especifica que você deseja que os dados sejam importados para o servidor de destino sem visualizar os resultados.

MERGEfilespace

Especifica se o IBM Spectrum Protect funde arquivos de cliente em espaços no arquivo existentes no servidor de destino (se existirem) ou se o IBM Spectrum Protect gera novos nomes de espaços no arquivo. O padrão é NO.

Os valores válidos são:

Sim

Especifica que os dados importados no servidor de destino serão fundidos com o espaço no arquivo existente, se existir um espaço no arquivo com o mesmo nome no servidor de destino.

No

Especifica que o IBM Spectrum Protect gera um novo nome de espaço no arquivo para os dados importados no servidor de destino se existirem espaços no arquivo com o mesmo nome.

Replacedefs

Especifica se as definições devem ser substituídas (não os dados do arquivo) no servidor. O padrão é NO.

Os valores válidos são:

Sim

Especifica que as definições serão substituídas no servidor se que têm o mesmo nome daquelas que estão sendo importadas existirem no servidor de destino.

No

Especifica que as definições importadas são ignoradas se seus nomes estiverem em conflito com as definições que já estão definidas no servidor de destino.

PROXynodeassoc

Especifica se as associações de nó do proxy são exportadas. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO.

ENCryptionstrength

Indica qual algoritmo deve ser utilizado para criptografar senhas ao exportar registros administrativos e registros do nó. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é AES. Se você estiver exportando para um servidor que não suporta o AES, especifique DES. É possível especificar um dos valores a seguir:

AES

Especifica o Advanced Encryption Standard.

DES

Especifica o Data Encryption Standard.

ALLOWSHREDdable

Especifica se os dados de um conjunto de armazenamento que aplica retalhação serão exportados. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO. Os valores possíveis são:

Não

Especifica que o servidor não exporta dados de um conjunto de armazenamento que utiliza a retalhação.

Sim

Especifica que o servidor exporta de um conjunto de armazenamento que utiliza a retalhação. Os dados na mídia de exportação não são fragmentados.

Restrição: Depois que uma operação de exportação termina de identificar os arquivos para exportação, as alterações feitas no valor **ALLOWSHREDABLE** do conjunto de armazenamento serão ignoradas. Uma operação de exportação que está suspensa retém o valor **ALLOWSHREDABLE** original em toda a operação. Será possível considerar cancelar a operação de exportação, se as mudanças no valor **ALLOWSHREDABLE** do conjunto de armazenamentos colocarem a operação em risco. É possível emitir novamente a comando de exportação após qualquer limpeza necessária.

EXPORTIDENTIFIER

Esse parâmetro opcional especifica o nome selecionado para identificar essa operação de exportação. Se você não especificar um nome de identificador, o servidor irá gerar um. O nome do identificador de exportação não pode ter mais de 64 caracteres, não pode conter caracteres curingas e não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. É possível utilizar o nome do identificador para fazer referência a operações de exportação nos comandos **QUERY EXPORT**, **SUSPEND EXPORT**, **RESTART EXPORT** ou **CANCEL EXPORT**.

Restrição: É necessário especificar o parâmetro **TOSERVER** se você estiver especificando o parâmetro **EXPORTIDENTIFIER**.

EXPORTIDENTIFIER será ignorado se **FILEDATA=NONE**.

Exemplo: Exportar informações do nó de cliente e todos os arquivos de cliente

Para exportar informações sobre nó de cliente e todos os arquivos de cliente do **NODE1** diretamente para **SERVERB**, emita o seguinte comando:

```
export node node1 filedata=all toserver=serverb
```

Exemplo: Exportar informações do nó de cliente e todos os arquivos de cliente em um intervalo de data específico

Para exportar informações do nó cliente e todos os arquivos do cliente para **NODE1** diretamente para **SERVERB** entre 1 de fevereiro de 2009 e hoje.

```
export node node1 filedata=all toserver=serverb  
fromdate=02/01/2009 todate=today
```

Exemplo: Exportar informações do nó de cliente e todos os arquivos de cliente em um intervalo de data e hora específico

Para exportar informações sobre nó de cliente e todos os arquivos de cliente para **NODE1** diretamente para **SERVERB** de 8h no dia 1 de fevereiro de 2009 até hoje às 8h, emita o seguinte comando:

```
export node node1 filedata=all toserver=serverb  
fromdate=02/01/2009 fromtime=08:00:00  
todate=today totime=08:00:00
```

Exemplo: Exportar informações do nó de cliente e todos os arquivos de cliente dos últimos três dias

Para exportar informações sobre nó de cliente e todos os arquivos de cliente do **NODE1** diretamente para **SERVERB** para os três últimos dias, emita o seguinte comando:

```
export node node1 filedata=all toserver=serverb  
fromdate=today -3
```

EXPORT POLICY (Exportar informações de política)

Use esse comando para exportar informações de política de um servidor IBM Spectrum Protect para mídia sequencial ou diretamente para outro servidor para importação imediata. Quando uma política é

importada usando o comando **EXPORT POLICY**, as informações do datapool ativo no domínio não são exportadas.

O servidor exporta informações de critério, como:

- Definições dos critérios de domínios
- Definições dos conjuntos de critérios, incluindo o conjunto de política ativo
- Definições da classe de gerenciamento, incluindo a classe de gerenciamento padrão
- Definições de grupo de cópias de backup e de grupo de cópias arquivadas
- Definições de planejamento para cada domínio de política
- Associações a nós de clientes, se o nó de cliente existir no servidor de destino

É possível utilizar o comando **QUERY ACTLOG** para visualizar o status da operação de exportação. Estas informações também podem ser exibidas a partir do console do servidor.

Este comando gera um processo de segundo plano que pode ser cancelado com o comando **CANCEL PROCESS**. Se você exportar informações de política para mídia sequencial e o processo de segundo plano for cancelado, a mídia sequencial que retém os dados exportados estará incompleta e não deverá ser usada para importar dados. Se um processo de segundo plano de exportação de servidor para servidor for cancelado, poderá resultar em uma importação parcial. Avalie quaisquer dados importados no servidor de destino para determinar se você deseja manter ou excluir os dados importados. Reveja as mensagens de importação para obter detalhes. Para exibir informações sobre processos em segundo plano, utilize o comando **QUERY PROCESS**.

Restrições:

As restrições a seguir se aplicam à função de exportação:

- Operações de exportação de uma versão e liberação mais recentes para uma versão e liberação anteriores não são suportadas.
- Operações de exportação entre servidores que estão na mesma versão e liberação, mas com fix packs diferentes, podem falhar. Por exemplo, não é possível exportar de um servidor V7.1.3 para um servidor V7.1.1 ou anterior.
- Dados exportados de um servidor com proteção de retenção ativada não serão protegidos por retenção quando forem importados para outro servidor.
- O processamento de exportação exclui nós do tipo network-attached storage (NAS).
- A exportação de dados para uma classe de dispositivo CENTERA ou a importação de dados de uma classe de dispositivo CENTERA não é suportada. No entanto, arquivos armazenados em conjuntos de armazenamentos CENTERA podem ser exportados e arquivos que devem ser importados podem ser armazenados em um dispositivo de armazenamento CENTERA.
- As operações de exportação gravam em volumes que estão associados a uma classe de dispositivo de acesso sequencial e não podem gravar em volumes que são atribuídos a um conjunto de armazenamentos.
- As operações de exportação que usam conjuntos de armazenamentos de contêiner não são suportadas.

Limitação: O servidor IBM Spectrum Protect não converte página de códigos durante as operações de exportação, importação e replicação de nó. Se os servidores estiverem executando em diferentes locais, algumas informações nos bancos de dados ou saída do sistema podem se tornar ilegíveis. Caracteres inválidos podem ser exibidos, por exemplo, nas informações de contato para os nós do administrador e do cliente, e em descrições de domínios de política. Qualquer campo que estiver armazenado no conjunto de caracteres do servidor e que inclua caracteres ASCII estendidos pode ser afetado. Para resolver o problema após a operação de importação ou de replicação de nó, atualize os campos com os comandos **UPDATE** apropriados. Essa limitação do servidor não afeta os dados do cliente. Quaisquer dados do cliente que foram exportados, importados ou replicados podem ser restaurados, recuperados e rechamados.

O comando **EXPORT POLICY** assume duas formas: Exportar diretamente para outro servidor na rede ou exportar para a mídia sequencial. A sintaxe e os parâmetros para cada forma são definidos separadamente.

- “[EXPORT POLICY \(Exportar uma política diretamente para outro servidor\)](#)” na página 568
- “[EXPORT POLICY \(Exportar informações de política para mídia sequencial\)](#)” na página 565

Tabela 202. Comandos Relacionados a EXPORT POLICY

Command	Descrição
CANCEL PROCESS	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
EXPORT ADMIN	Copia informações administrativas para mídia externa ou diretamente para outro servidor.
EXPORT NODE	Copia informações do nó de cliente para mídia externa ou diretamente para outro servidor.
EXPORT SERVER	Copia todo ou parte do servidor para mídia externa ou diretamente para outro servidor.
IMPORT POLICY	Restaura informações de política de mídia externa.
QUERY ACTLOG	Exibe mensagens do log de atividades do servidor.
QUERY PROCESS	Exibe informações sobre processos em segundo plano.

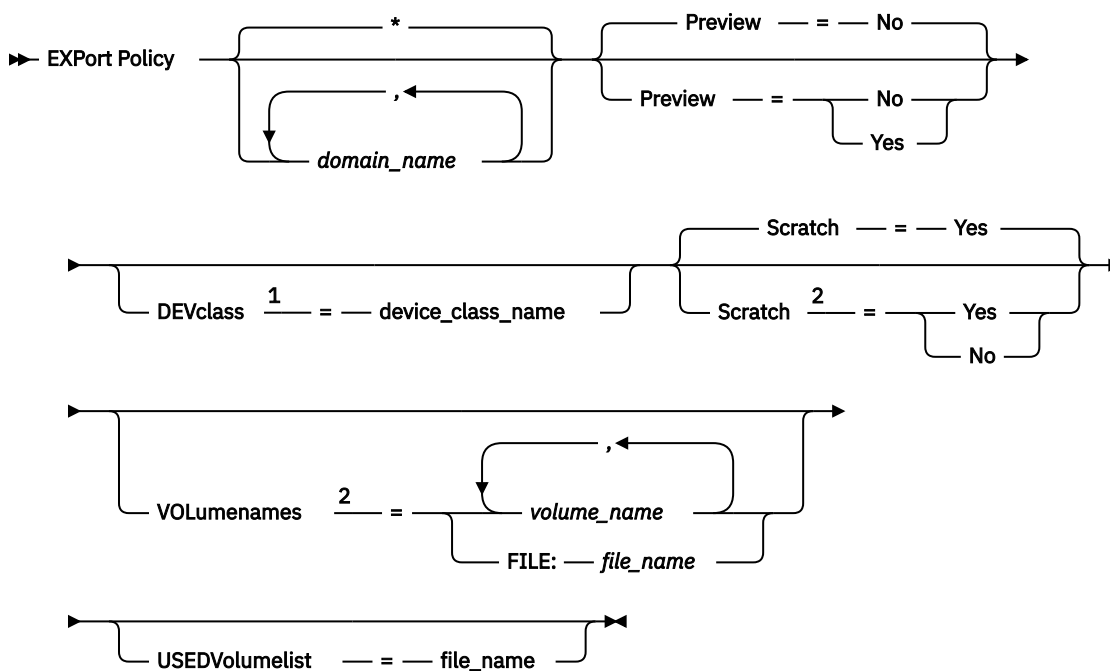
EXPORT POLICY (Exportar informações de política para mídia sequencial)

Utilize este comando para exportar informações de critério de um servidor IBM Spectrum Protect para a mídia sequencial para importar posteriormente para outro servidor.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Notas:

¹ Se PREVIEW=NO, uma classe de dispositivo deve ser especificada.

² Se PREVIEW=NO e SCRATCH=NO, um ou mais volumes deverão ser especificados.

Parâmetros

domain_name

Especifica os domínios de critérios para os quais as informações serão exportadas. Este parâmetro é opcional. O padrão são todos os domínios de critérios. Separe vários nomes com vírgulas e sem espaços em branco. É possível utilizar caracteres curingas para especificar os nomes.

Preview

Especifica se você deseja pré-exibir os resultados da operação de exportação, sem exportar as informações. É possível usar esse parâmetro para visualizar quantos bytes de dados serão transferidos, para que seja possível determinar quantos volumes serão necessários. Esse parâmetro suporta os seguintes valores:

Não

Especifica que as informações sobre critérios que devem ser exportadas. Se você especificar este valor, deverá especificar também uma classe de dispositivo.

Sim

Especifica que a operação foi visualizada, mas não concluída. As informações são relatadas no console do servidor e no log de atividades. Se você especificar este valor, não será necessário especificar uma classe de dispositivo.

Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO.

DEVclass

Especifica a classe de dispositivo para a qual os dados de exportação devem ser gravados. Esse parâmetro é necessário se você especificar PREVIEW=NO.

Não é possível especificar as classes de dispositivo DISK, NAS ou CENTERA.

Se todas as unidades da classe de dispositivo estiverem ocupadas durante o processo de exportação, o IBM Spectrum Protect cancelará operações de prioridade inferior para disponibilizar uma unidade.

Dica: É possível exportar dados para um conjunto de armazenamento em outro servidor especificando uma classe de dispositivo cujo tipo de dispositivo seja SERVER.

Scratch

Especifica se volumes de trabalho podem ser usados. O valor padrão é YES. É possível especificar um dos valores a seguir:

Sim

Especifica que os volumes de trabalho podem ser usados para exportação. Se você especificar também uma lista de volumes, os volumes de trabalho serão utilizados apenas no caso de não existir espaço suficiente nos volumes especificados.

No

Especifica que os volumes de trabalho não podem ser usados para exportação. Para determinar quantos volumes serão necessários, é possível executar o comando especificando PREVIEW=YES.

VOLumenames

Especifica os volumes a serem usados para conter dados exportados. Este parâmetro é opcional, a menos que SCRATCH=NO e PREVIEW=NO sejam especificados. Se você não especificar um nome de volume, os volumes de trabalho serão utilizados.

Restrição: A operação de exportação grava em volumes que estão associados a uma classe de dispositivo de acesso sequencial. Ela não pode gravar em volumes que são atribuídos a um conjunto de armazenamentos.

É possível especificar um dos valores a seguir:

volume_name

Especifica o nome do volume. Para especificar diversos volumes, separe os nomes por vírgulas e não espaços intermediários.

FILE:file_name

Especifica o nome de um arquivo que contém uma lista de volumes. No arquivo, cada nome de volume deve estar em uma linha separada. As linhas em branco e de comentários que começam com um asterisco são ignoradas.

Utilize estas convenções de nomenclatura quando especificar volumes associados aos seguintes tipos de dispositivos:

Para este dispositivo	Especifique
Tape	1 a 6 caracteres alfanuméricos.
FILE	Qualquer nome qualificado de cadeia de arquivos completos. Exemplo: /imdata/mt1.
REMOVABLEFILE	1 a 6 caracteres alfanuméricos.
SERVER	1 a 250 caracteres alfanuméricos.

USEDVolumelist

Especifica o arquivo em que uma lista de volumes usada na operação de exportação é armazenada. Este parâmetro é opcional.

Esse arquivo pode ser usado na operação de importação. Esse arquivo contém linhas de comentário com a data e hora em que a exportação foi feita, e o comando emitido para criar a exportação.



Atenção: Se você especificar um arquivo existente, o arquivo será substituído.

Exemplo: Exportar informações de política para volumes de fita específicos

No servidor, exporte as informações sobre critério para o volume de fita TAPE01, TAPE02 e TAPE03. Especifique que esses volumes de fita sejam lidos por um dispositivo que esteja designado à classe de dispositivo MENU1.

```
export policy devclass=menu1  
volumenames=tape01,tape02,tape03
```

Exemplo: Exportar informações de política para volumes de fita listados em um arquivo

A partir do servidor, exporte as informações de política para volumes de fita que estão listados no seguinte arquivo:

TAPEVOL

Este arquivo contém as seguintes linhas:

```
TAPE01  
TAPE02  
TAPE03
```

Especifique que esses volumes de fita sejam usados por um dispositivo que esteja designado à classe de dispositivo MENU1. Emita o seguinte comando:

```
export policy devclass=menu1 volumenames=file:tapevol
```

EXPORT POLICY (Exportar uma política diretamente para outro servidor)

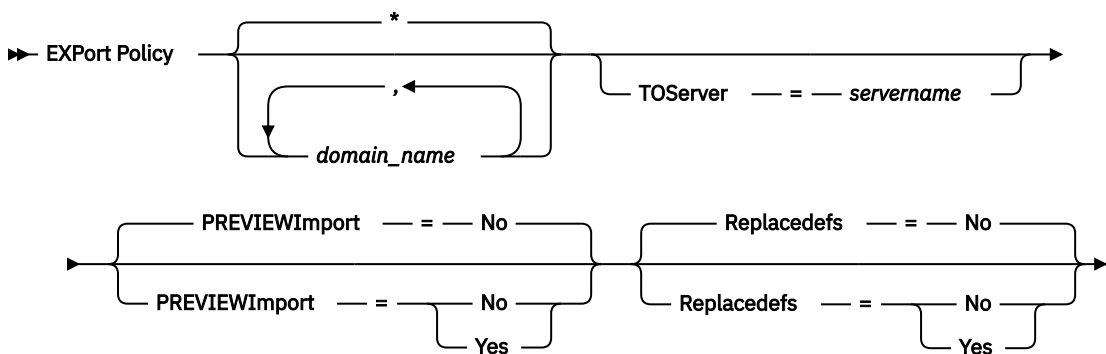
Utilize este comando para exportar as informações sobre critério de outro servidor na rede. Isso resulta em uma importação imediata no servidor de destino.

Para monitorar o progresso da operação de importação, é possível emitir um comando **QUERY PROCESS** a partir do servidor de destino. Consulte “EXPORT ADMIN (Exportar Informações do Administrador)” na [página 537](#) para obter uma lista de restrições que se aplicam à função de exportação.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

domain_name

Especifica os domínios de critérios para os quais as informações serão exportadas. Este parâmetro é opcional. O padrão são todos os domínios de critérios. Separe vários nomes com vírgulas e sem espaços em branco. É possível utilizar caracteres curingas para especificar os nomes.

TOServer

Especifica o nome de um servidor para o qual os dados de exportação são enviados diretamente pela rede para importação imediata.

Importante: O servidor de destino deve ser definido no servidor originário com o comando **DEFINE SERVER**. O administrador que emite o comando de exportação deve ser definido com o mesmo nome e senha de administrador e ter a autoridade de sistema no servidor de destino.

Quando você especificar **TOSERVER**, não poderá especificar os parâmetros **DEVCLASS**, **VOLUMENAMES**, **SCRATCH**, **USEDVOLUMELIST** e **PREVIEW**.

PREVIEWImport

Especifica se gera a visualização da quantidade de dados que são transferidos sem realmente mover nenhum dado. Essas informações podem ser usadas para determinar quanto do espaço do conjunto de armazenamento é necessário no servidor de destino. O padrão é **NO**.

Os valores válidos são:

Sim

Especifica que você deseja visualizar os resultados da operação de importação no servidor de destino, sem importar os dados. As informações são relatadas no console do servidor e no log de atividades.

No

Especifica que você deseja que os dados sejam importados para o servidor de destino sem visualizar os resultados.

Replacedefs

Especifica se as definições devem ser substituídas (não os dados do arquivo) no servidor. O padrão é **NO**.

Os valores válidos são:

Sim

Especifica que as definições serão substituídas no servidor se que têm o mesmo nome daquelas que estão sendo importadas existirem no servidor de destino.

No

Especifica que as definições importadas são ignoradas se seus nomes estiverem em conflito com as definições que já estão definidas no servidor de destino.

Exemplo: Exportar Política para Outro Servidor

Para exportar informações de política diretamente para **SERVERB**, emita o seguinte comando:

```
export policy replacedefs=yes toserver=othersrv
```

EXPORT SERVER (Exportar informações do servidor)

Utilize este comando para exportar todas ou parte das informações de controle do servidor e dados do arquivo de cliente (se especificado) do servidor para uma mídia sequencial.

Quando você exportar informações para mídia seqüencial, posteriormente, é possível utilizar a mídia para importar as informações para outro servidor com um tipo de dispositivo compatível.

Importante: Para comandos que importam administradores ou nós, você deve considerar o método de autenticação. O servidor IBM Spectrum Protect não pode exportar ou importar as senhas para os nós ou administradores que estejam se autenticando com servidores de diretórios LDAP. Se o método de autenticação atual usar um servidor de diretórios LDAP e a senha ainda não estiver sincronizada por esse servidor, você deverá atualizar a senha. Depois de emitir o comando **IMPORT**, configure a senha emitindo o comando **UPDATE ADMIN** ou **UPDATE NODE**.

Você tem a opção de processar uma operação de exportação diretamente para outro servidor na rede. Isso resulta em um processo de importação imediato, sem a necessidade de tipos de dispositivos sequenciais compatíveis entre os dois servidores.

É possível exportar os seguintes tipos de informações do servidor emitindo o comando **EXPORT SERVER**:

- Definições dos critérios de domínios
- Definições do conjunto de política
- Definições da classe de gerenciamento e do grupo de cópias
- Planejamentos definidos para cada domínio de política
- Definições dos administradores
- Definições de nó de cliente

É possível exportar opcionalmente os seguintes tipos de dados:

- Definições do espaço no arquivo
- Informações de autorização de acesso pertencentes aos espaços no arquivos exportados
- Com backup, arquivados e arquivos que foram migrados por um cliente do IBM Spectrum Protect for Space Management

Este comando gera um processo de segundo plano que pode ser cancelado pelo comando **CANCEL PROCESS**. Se você exportar as informações do servidor para a mídia sequencial e o processo de segundo plano for cancelado, a mídia sequencial que retém os dados exportados estará incompleta e não deverá ser usada para a importação de dados. Se um processo de segundo plano de exportação de servidor para servidor for cancelado, poderá resultar em uma importação parcial. Avalie quaisquer dados importados no servidor de destino para determinar se você deseja manter ou excluir os dados importados. Reveja as mensagens de importação para obter detalhes.

Emita o comando **QUERY PROCESS** a partir do servidor de destino para monitorar o progresso da operação de importação. Emita o comando **QUERY EXPORT** para listar todas as operações de exportação de servidor-para-servidor (que tenham um valor **FILEDATA** diferente de NONE) que estejam em execução ou que foram suspensas.

É possível utilizar o comando **QUERY ACTLOG** para visualizar as informações de status reais que indicam o tamanho e o sucesso ou falha da operação de exportação.

Restrições:

As restrições a seguir se aplicam à função de exportação:

- Operações de exportação de uma versão e liberação mais recentes para uma versão e liberação anteriores não são suportadas.
- Operações de exportação entre servidores que estão na mesma versão e liberação, mas com fix packs diferentes, podem falhar. Por exemplo, não é possível exportar de um servidor V7.1.3 para um servidor V7.1.1 ou anterior.
- Dados exportados de um servidor com proteção de retenção ativada não serão protegidos por retenção quando forem importados para outro servidor.
- O processamento de exportação exclui nós do tipo network-attached storage (NAS).
- A exportação de dados para uma classe de dispositivo CENTERA ou a importação de dados de uma classe de dispositivo CENTERA não é suportada. No entanto, arquivos armazenados em conjuntos de armazenamentos CENTERA podem ser exportados e arquivos que devem ser importados podem ser armazenados em um dispositivo de armazenamento CENTERA.
- As operações de exportação gravam em volumes que estão associados a uma classe de dispositivo de acesso sequencial e não podem gravar em volumes que são atribuídos a um conjunto de armazenamentos.
- As operações de exportação que usam conjuntos de armazenamentos de contêiner não são suportadas.

Limitação: O servidor IBM Spectrum Protect não converte página de códigos durante as operações de exportação, importação e replicação de nó. Se os servidores estiverem executando em diferentes locais, algumas informações nos bancos de dados ou saída do sistema podem se tornar ilegíveis. Caracteres inválidos podem ser exibidos, por exemplo, nas informações de contato para os nós do administrador e do cliente, e em descrições de domínios de política. Qualquer campo que estiver armazenado no conjunto

de caracteres do servidor e que inclua caracteres ASCII estendidos pode ser afetado. Para resolver o problema após a operação de importação ou de replicação de nó, atualize os campos com os comandos **UPDATE** apropriados. Essa limitação do servidor não afeta os dados do cliente. Quaisquer dados do cliente que foram exportados, importados ou replicados podem ser restaurados, recuperados e rechamados.

O comando **EXPORT SERVER** assume duas formas: Exportar diretamente para outro servidor na rede ou exportar para a mídia sequencial. A sintaxe e os parâmetros para cada forma são definidos separadamente.

- “[EXPORT SERVER \(Exportar um servidor para a mídia seqüencial\)](#)” na página 571
- “[EXPORT SERVER \(Exportar informações de controle do servidor e dados do arquivo de cliente para outro servidor\)](#)” na página 579

*Tabela 203. Comandos Relacionados a **EXPORT SERVER***

Command	Descrição
CANCEL EXPORT	Exclui uma operação de exportação suspensa.
CANCEL PROCESS	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
COPY ACTIVATEDATA	Copia dados de backup ativo.
EXPORT ADMIN	Copia informações administrativas para mídia externa ou diretamente para outro servidor.
EXPORT NODE	Copia informações do nó de cliente para mídia externa ou diretamente para outro servidor.
EXPORT POLICY	Copia informações da política para mídia externa ou diretamente para outro servidor.
IMPORT SERVER	Restaura todo ou parte do servidor de mídia externa.
QUERY ACTLOG	Exibe mensagens do log de atividades do servidor.
QUERY EXPORT	Exibe as operações de exportação que estão em execução atualmente ou foram suspensas.
QUERY PROCESS	Exibe informações sobre processos em segundo plano.
RESTART EXPORT	Reinicia uma operação de exportação suspensa.
SUSPEND EXPORT	Suspende uma operação de exportação em execução.

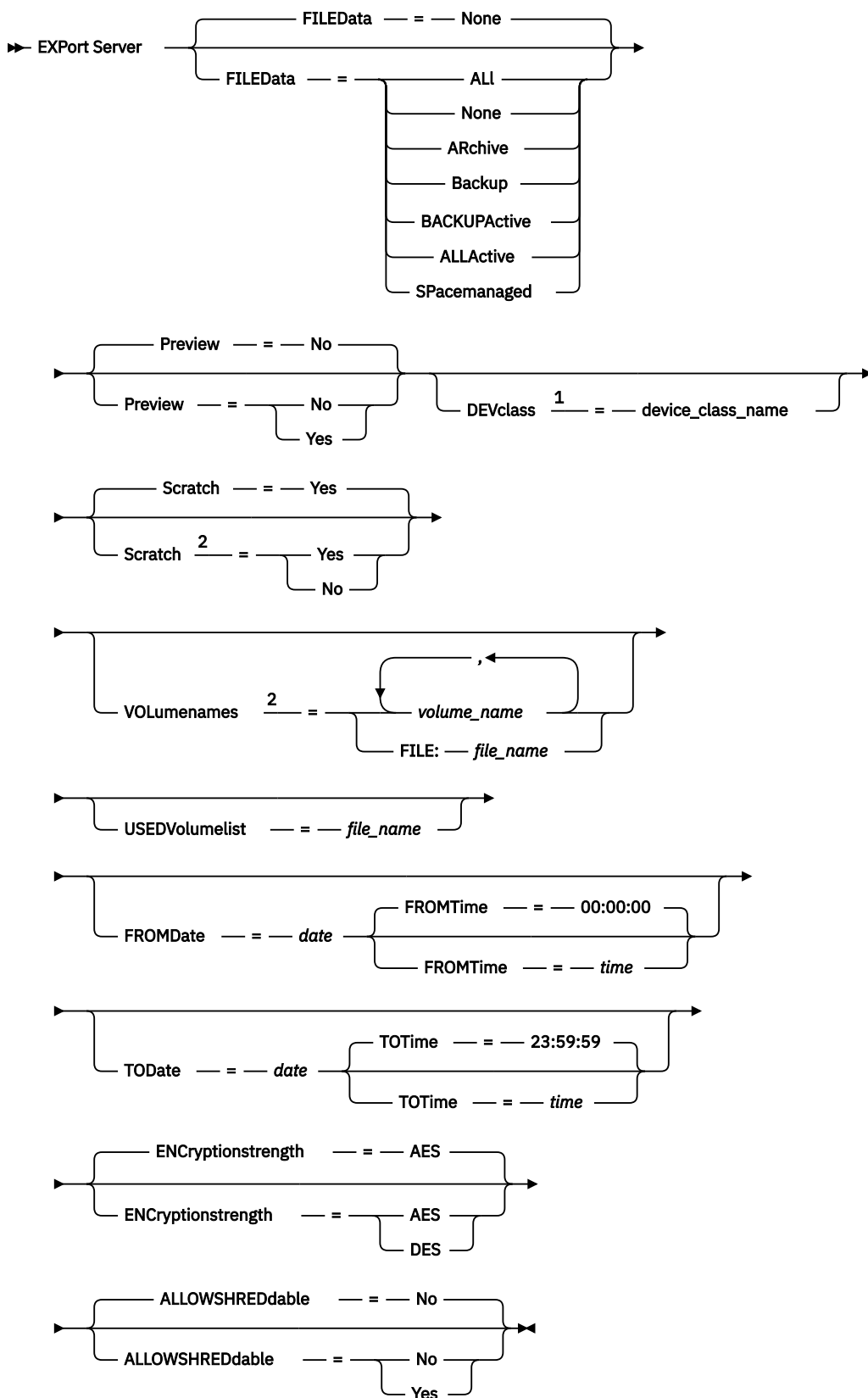
EXPORT SERVER (Exportar um servidor para a mídia seqüencial)

É possível exportar todas ou parte das informações de controle do servidor e os dados do arquivo do cliente de um servidor para a mídia sequencial, de modo que essas informações possam ser importadas para outro servidor.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Notas:

¹ Se PREVIEW=NO, uma classe de dispositivo deve ser especificada.

² Se PREVIEW=NO e SCRATCH=NO, um ou mais volumes deverão ser especificados.

Parâmetros

FILEData

Especifica os tipos de arquivos que são exportados para todos os nós definidos no servidor. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NONE.

Se você estiver exportando para mídia sequencial, a classe de dispositivo para acessar os dados do arquivo será determinada pela classe de dispositivo para o conjunto de armazenamento. Se for a mesma classe de dispositivo especificada neste comando, serão necessárias duas unidades para exportar informações do servidor. O limite de montagem para a classe de dispositivo deve ser definida para pelo menos 2.

As descrições a seguir mencionam as versões de arquivos backup *ativas* e *inativas*. Uma versão do arquivo de backup ativa é a versão de backup mais recente para um arquivo que ainda existe na estação de trabalho do cliente. Todas as outras versões de arquivos backup são denominadas cópias inativas. Os seguintes valores estão disponíveis:

ALL

O IBM Spectrum Protect exporta todas as versões de backup de arquivos, todos os archives e todos os arquivos que foram migrados por um cliente do IBM Spectrum Protect for Space Management.

None

O IBM Spectrum Protect não exporta os arquivos, apenas as definições.

ARchive

O IBM Spectrum Protect exporta apenas os objetos arquivados.

Backup

O IBM Spectrum Protect exporta apenas versões de backup, quer ativas ou inativas.

BACKUPActive

O IBM Spectrum Protect exporta apenas versões de backup ativas.

ALLActive

O IBM Spectrum Protect exporta todas as versões de backup ativas de arquivos, todos os archives e todos os arquivos que foram migrados por um cliente do IBM Spectrum Protect for Space Management.

SPacemanaged

O IBM Spectrum Protect exporta apenas arquivos que foram migrados por um cliente do IBM Spectrum Protect for Space Management.

Preview

Especifica se você deseja pré-exibir os resultados da operação de exportação, sem exportar informações. É possível usar esse parâmetro para visualizar quantos bytes de dados serão transferidos, para que seja possível determinar quantos volumes serão necessários. Esse parâmetro suporta os seguintes valores:

Não

Especifica que as informações sobre o servidor devem ser exportadas. Se você especificar este valor, deverá especificar também uma classe de dispositivo.

Sim

Especifica que a operação foi visualizada, mas não concluída. As informações são relatadas no console do servidor e no log de atividades. Se você especificar este valor, não será necessário especificar uma classe de dispositivo.

Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO.

DEVclass

Especifica a classe de dispositivo para a qual os dados de exportação devem ser gravados. Esse parâmetro é necessário se você especificar PREVIEW=NO.

Não é possível especificar as classes de dispositivo DISK, NAS ou CENTERA.

Se todas as unidades da classe de dispositivo estiverem ocupadas durante o processo de exportação, o IBM Spectrum Protect cancelará operações de prioridade inferior para disponibilizar uma unidade.

Dica: É possível exportar dados para um conjunto de armazenamento em outro servidor especificando uma classe de dispositivo cujo tipo de dispositivo seja SERVER.

Scratch

Especifica se volumes de trabalho podem ser usados. O valor padrão é YES. É possível especificar um dos valores a seguir:

Sim

Especifica que os volumes de trabalho podem ser usados para exportação. Se você especificar também uma lista de volumes, os volumes de trabalho serão utilizados apenas no caso de não existir espaço suficiente nos volumes especificados.

No

Especifica que os volumes de trabalho não podem ser usados para exportação. Para determinar quantos volumes serão necessários, é possível executar o comando especificando PREVIEW=YES.

VOLumenames

Especifica os volumes a serem usados para conter dados exportados. Este parâmetro é opcional, a menos que SCRATCH=NO e PREVIEW=NO sejam especificados. Se você não especificar um nome de volume, os volumes de trabalho serão utilizados.

Restrição: A operação de exportação grava em volumes que estão associados a uma classe de dispositivo de acesso sequencial. Ela não pode gravar em volumes que são atribuídos a um conjunto de armazenamentos.

É possível especificar um dos valores a seguir:

volume_name

Especifica o nome do volume. Para especificar diversos volumes, separe os nomes por vírgulas e não espaços intermediários.

FILE:file_name

Especifica o nome de um arquivo que contém uma lista de volumes. No arquivo, cada nome de volume deve estar em uma linha separada. As linhas em branco e de comentários que começam com um asterisco são ignoradas.

Utilize estas convenções de nomenclatura quando especificar volumes associados aos seguintes tipos de dispositivos:

Para este dispositivo	Especifique
Tape	1 a 6 caracteres alfanuméricos.
FILE	Qualquer nome qualificado de cadeia de arquivos completos. Exemplo: /imdata/mt1.
REMOVABLEFILE	1 a 6 caracteres alfanuméricos.
SERVER	1 a 250 caracteres alfanuméricos.

USEDVolumelist

Especifica o arquivo em que uma lista de volumes usada na operação de exportação é armazenada. Este parâmetro é opcional.

Esse arquivo pode ser usado na operação de importação. Esse arquivo contém linhas de comentário com a data e hora em que a exportação foi feita, e o comando emitido para criar a exportação.



Atenção: Se você especificar um arquivo existente, o arquivo será substituído.

FROMDate

Especifica a data mais recente em que os arquivos a serem exportados foram armazenados no servidor. Os arquivos que foram armazenados no servidor antes da data especificada não são exportados. Esse parâmetro aplica-se somente aos dados do arquivo de cliente. Esse parâmetro não afeta outras informações que podem ser exportadas, por exemplo, a política. O IBM Spectrum Protect ignora o parâmetro FROMDATE quando o parâmetro FILEDATA está configurado para NONE.

Processamento do diretório: O parâmetro FROMDATE não é aplicável aos diretórios. Todos os diretórios em um espaço no arquivo serão processados mesmo que o backup desses diretórios não tenha sido feito no intervalo de data especificado.

Importante: Se houver dados de grupo no nó que está sendo exportado, os dados que foram submetidos a backup antes dos FROMDATE e FROMTIME designados também podem ser exportados. Dados de grupo no nó são, por exemplo, dados da máquina virtual ou dados de backup de estado do sistema. Esta exportação é um resultado do processo de backup incremental dos dados. O processo de backup incremental pode fazer com que arquivos extras que não atendem aos critérios de filtragem sejam exportados, para que haja uma imagem consistente dos dados de backup.

Use um dos seguintes valores para especificar a data:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica	09/15/1998
TODAY	A data atual	TODAY
TODAY - days ou - days	A data atual menos os dias especificados. O número máximo de dias que é possível especificar é 9999.	TODAY -3 ou -3.
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

Se esse parâmetro não for especificado, o IBM Spectrum Protect exporta todos os objetos armazenados antes do parâmetro TODATE e conforme qualificados pelo parâmetro FILEDATA. Se nenhum parâmetro TODATE for especificado, então, todos os dados são exportados, conforme qualificado pelo parâmetro FILEDATA.

Quando uma operação de exportação entre servidores usa um FROMDATE relativo, por exemplo, TODAY-1, e a operação é reiniciada em uma data posterior, o processo reiniciado ainda utiliza a data que foi usada durante a operação original. Por exemplo, se uma operação de exportação entre servidores for iniciada em 04/07/2009 e o FROMDATE for especificado como TODAY-1, a data usada para selecionar os arquivos será 03/07/2009. Se essa mesma operação de exportação for suspensa e reiniciada 10 dias depois (14/07/2009), a data usada para selecionar os arquivos ainda será 03/07/2009. Esse comportamento garante que a operação de exportação inteira use a mesma data de fechamento para selecionar os arquivos para exportação.

TODate

Especifica a data mais recente para os arquivos a serem exportados do servidor. Os arquivos armazenados no servidor em uma data posterior ao valor TODATE não são exportados. TODATE

aplica-se somente aos dados do arquivo de cliente e não afeta outras informações que estão sendo exportadas, como política.

- O IBM Spectrum Protect ignora o parâmetro TODATE quando o parâmetro FILEDATA está configurado para NONE.
- Se um parâmetro TODATE for especificado sem um parâmetro TOTIME, o servidor exporta todos os objetos inserido no dia especificado ou antes do mesmo pelo parâmetro TODATE.
- Se tiver especificado o parâmetro FROMDATE, o valor de TODATE deve ser posterior ou igual ao valor de FROMDATE. Se TODATE e FROMDATE forem iguais, o parâmetro TOTIME deve ser posterior ao parâmetro FROMTIME.
- O parâmetro TODATE não se aplica aos diretórios. Todos os diretórios em um espaço no arquivo são processados, mesmo que os diretórios não tenham sido armazenados em backup no intervalo de data especificado.

Use um dos seguintes valores para especificar a data:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica	10/15/2006
TODAY	A data atual	TODAY
TODAY-days ou -days	A data atual menos os dias especificados. O número máximo de dias que é possível especificar é 9999.	TODAY -3 ou -3.
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

Quando uma operação de exportação entre servidores usa um TODATE relativo, por exemplo, TODAY-1, e a operação é reiniciada em uma data posterior, o processo reiniciado ainda utiliza a data que foi usada durante a operação original. Por exemplo, se uma operação de exportação entre servidores for iniciada em 04/07/2009 e o TODATE for especificado como TODAY-1, a data usada para selecionar os arquivos será 03/07/2009. Se essa mesma operação de exportação for suspensa e reiniciada 10 dias depois (14/07/2009), a data usada para selecionar os arquivos ainda será 03/07/2009. Esse comportamento garante que a operação de exportação inteira use a mesma data de fechamento para selecionar os arquivos para exportação.

FROMTime

Especifica o horário mais antigo em que os objetos a serem exportados foram armazenados no servidor. Ao especificar FROMTIME, você também deve usar o parâmetro FROMDATE. Esse parâmetro aplica-se somente aos dados do arquivo de cliente. Esse parâmetro não afeta outras informações que podem ser exportadas, por exemplo, a política. Os objetos que foram armazenados no servidor antes da data e hora especificadas não serão exportados. O IBM Spectrum Protect ignora o parâmetro FROMTIME quando o parâmetro FILEDATA está configurado para NONE.

Importante: Se houver dados de grupo no nó que está sendo exportado, os dados que foram submetidos a backup antes dos FROMDATE e FROMTIME designados também podem ser exportados. Um exemplo de dados de grupo no nó são dados de máquina virtual ou dados de backup de estado do sistema. Essa exportação é resultado do processo de backup incremental dos dados. O processo de backup incremental pode fazer com que arquivos extras que não atendem aos critérios de filtragem sejam exportados, para que haja uma imagem consistente dos dados de backup.

O valor padrão para esse parâmetro quando usado com o parâmetro FROMDATE é meia-noite (00:00:00).

Use um dos seguintes valores para especificar o horário:

Valor	Descrição	Exemplo
<i>HH:MM:SS</i>	Uma hora específica	10h30min08s
NOW	O horário atual	NOW
NOW+ <i>HH:MM</i> ou + <i>HH:MM</i>	O horário atual mais horas e minutos especificados. FROMTIME + pode ser usado somente com um FROMDATE anterior a hoje.	NOW+02:00 ou +02:00. Se você emitir esse comando às 5h com FROMTIME=NOW+02:00 ou FROMTIME=+02:00, a operação de exportação só incluirá os arquivos que foram colocados no servidor após as 7h na FROMDATE especificada.
NOW- <i>HH:MM</i> ou - <i>HH:MM</i>	A hora atual menos as horas e os minutos especificados	NOW -02:00 ou -02:00. Se você emitir esse comando às 5h com FROMTIME=NOW-02:00 ou FROMTIME=-2:00, a operação de exportação incluirá os arquivos que foram colocados no servidor após as 3h.

TOTime

Especifica o horário mais recente em que os objetos a serem exportados foram armazenados no servidor. Você deve especificar o parâmetro TODATE para usar o parâmetro TOTIME. TOTIME aplica-se somente aos dados do arquivo de cliente e não afeta outras informações que estão sendo exportadas, como política. O IBM Spectrum Protect ignora o parâmetro TOTIME se o parâmetro FILEDATA estiver configurado para NONE.

O valor padrão para esse parâmetro quando usado com o parâmetro TODATE é meia-noite menos um segundo (23h59min59s).

Importante: O valor dos parâmetros TOTIME e TODATE devem ser posteriores ao valor de FROMDATE e FROMTIME.

Use um dos seguintes valores para especificar o horário:

Valor	Descrição	Exemplo
<i>HH:MM:SS</i>	Uma hora específica	10:30:08
NOW+ <i>HH:MM</i> ou + <i>HH:MM</i>	A hora atual mais horas e minutos especificados.	NOW+02:00 ou +02:00. Se você emitir esse comando às 5h com FROMTIME=01:00 e TOTIME=NOW+02:00, a exportação incluirá arquivos que foram armazenados da 1h às 7h.

Valor	Descrição	Exemplo
NOW-HH:MM ou HH:MM	O horário atual menos horas e minutos especificados.	NOW-02:00 ou -02:00. Se você emitir esse comando às 5h com FROMTIME=01:00 e TOTIME=NOW-02:00, a exportação incluirá arquivos que foram armazenados da 1h às 3h.

ENCryptionstrength

Indica qual algoritmo deve ser utilizado para criptografar senhas ao exportar registros administrativos e registros do nó. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é AES. Se você estiver exportando para um servidor que não suporta o AES, especifique DES. É possível especificar um dos valores a seguir:

AES

Especifica o Advanced Encryption Standard.

DES

Especifica o Data Encryption Standard.

ALLOWSHREDdable

Especifica se os dados de um conjunto de armazenamentos que aplica retalhação serão exportados. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO. Os valores possíveis são:

Não

Especifica que os dados não serão exportados de um conjunto de armazenamento que utiliza a retalhação.

Sim

Especifica que os dados podem ser exportados de um conjunto de armazenamento que utiliza a retalhação. Os dados na mídia de exportação não são fragmentados.

Exemplo: Exportar um servidor para volumes de fita específicos

Não servidor, exportar informações sobre o servidor para volumes de fita TAPE01, TAPE02 e TAPE03. Especifique que esses volumes de fita sejam lidos por um dispositivo que esteja designado à classe de dispositivo MENU1.

```
export server devclass=menu1
volumenames=tape01,tape02,tape03
```

Exemplo: Exportar um servidor para volumes de fita listados em um arquivo

A partir do servidor, exporte as informações do servidor para volumes de fita que estão listados no seguinte arquivo:

TAPEVOL

O arquivo contém as seguintes linhas:

```
TAPE01
TAPE02
TAPE03
```

Especifique que esses volumes de fita sejam usados por um dispositivo que esteja designado à classe de dispositivo MENU1. Emita o seguinte comando:

```
export server devclass=menu1 volumenames=file:tapevol
```

EXPORT SERVER (Exportar informações de controle do servidor e dados do arquivo de cliente para outro servidor)

Utilize este comando para exportar todas ou parte das informações de controle do servidor e dados do arquivo de cliente diretamente para outro servidor na rede. Isso resulta em uma importação imediata no servidor de destino.

As operações de exportação entre servidores que têm um valor FILEDATA diferente de NONE poderão ser reiniciadas depois que a operação for suspensa. O servidor salva o estado e o status da operação de exportação para que ela possa ser reiniciada do ponto em que falhou ou foi suspensa. A operação de exportação pode ser reiniciada em uma data posterior emitindo-se o comando **RESTART EXPORT**. Essas operações de exportação podem ser suspensas e também reiniciadas manualmente. Portanto, se uma exportação falhar, ela será suspensa automaticamente se tiver concluído a fase de definições de transmissão.

Uma operação de exportação será suspensa quando qualquer uma das seguintes condições for detectada:

- Um comando **SUSPEND EXPORT** é emitido para a operação de exportação em execução
- Preempção de segmento - o arquivo que está sendo lido para exportação é excluído por algum outro processo
- Erros de comunicação em uma exportação entre servidores
- Nenhum ponto de montagem disponível
- Volumes necessários estão indisponíveis
- Erros de E/S encontrados

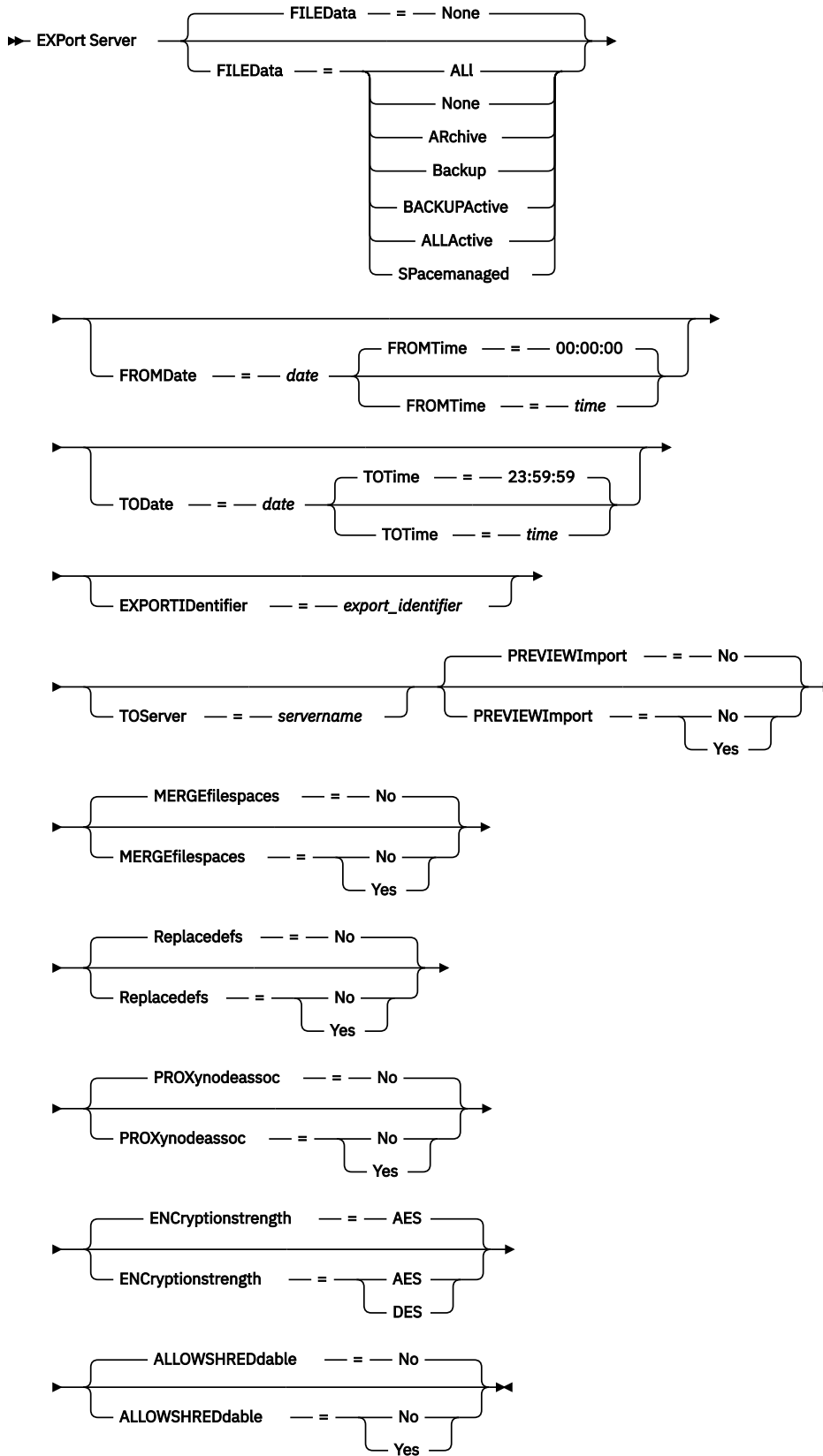
A operação de exportação não poderá ser reiniciada se falhar antes da transmissão das definições do nó elegível e do espaço de arquivo ao servidor de destino. Será necessário digitar novamente o comando para iniciar uma nova operação de exportação.

Emita o comando **QUERY PROCESS** a partir do servidor de destino para monitorar o progresso da operação de importação. Emita o comando **QUERY EXPORT** para listar todas as operações de exportação de servidor-para-servidor (que tenham um valor FILEDATA diferente de NONE) que estejam em execução ou que foram suspensas. Consulte [“EXPORT ADMIN \(Exportar Informações do Administrador\)”](#) na página 537 para obter uma lista de restrições que se aplicam à função de exportação.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

FILEData

Especifica os tipos de arquivos a serem exportados para todos os nós definidos para o servidor. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NONE.

Se você estiver exportando para mídia sequencial: A classe de dispositivos para acessar os dados de arquivos será determinada pela classe de dispositivos para o conjunto de armazenamento. Se esta for a mesma classe de dispositivos especificada neste comando, o IBM Spectrum Protect requer duas unidades para exportar as informações sobre o servidor. Você deve definir o limite de montagem para a classe de dispositivos para pelo menos 2.

As descrições a seguir mencionam as versões de arquivos backup ativas e inativas. Uma versão do arquivo de backup ativa é a versão de backup mais recente para um arquivo que ainda existe na estação de trabalho do cliente. Todas as outras versões de arquivos backup são denominadas cópias inativas. Os valores são:

ALL

O IBM Spectrum Protect exporta todas as versões de backup de arquivos, todos os archives e todos os arquivos que foram migrados por um cliente do IBM Spectrum Protect for Space Management.

None

IBM Spectrum Protect não exporta arquivos, somente definições.

ARchive

IBM Spectrum Protect exporta somente archives.

Backup

O IBM Spectrum Protect exporta apenas versões de backup, se elas estiverem ativas ou inativas.

BACKUPActive

IBM Spectrum Protect exporta somente versões de backup ativas.

ALLActive

O IBM Spectrum Protect exporta todas as versões de backup ativas de arquivos, todos os archives e todos os arquivos que foram migrados por um cliente do IBM Spectrum Protect for Space Management.

SPacemanaged

O IBM Spectrum Protect exporta apenas arquivos que foram migrados por um cliente do IBM Spectrum Protect for Space Management.

FROMDate

Especifica a data mais recente em que os arquivos a serem exportados foram armazenados no servidor. Os arquivos que foram armazenados no servidor antes da data especificada não são exportados. Esse parâmetro aplica-se somente aos dados do arquivo de cliente. Esse parâmetro não afeta outras informações que podem ser exportadas, por exemplo, a política. O IBM Spectrum Protect ignora o parâmetro FROMDATE quando o parâmetro FILEDATA está configurado para NONE.

Processamento do diretório: O parâmetro FROMDATE não é aplicável aos diretórios. Todos os diretórios em um espaço no arquivo serão processados mesmo que o backup desses diretórios não tenha sido feito no intervalo de data especificado.

Importante: Se houver dados de grupo no nó que está sendo exportado, os dados que foram submetidos a backup antes dos FROMDATE e FROMTIME designados também podem ser exportados. Dados de grupo no nó são, por exemplo, dados da máquina virtual ou dados de backup de estado do sistema. Esta exportação é um resultado do processo de backup incremental dos dados. O processo de backup incremental pode fazer com que arquivos extras que não atendem aos critérios de filtragem sejam exportados, para que haja uma imagem consistente dos dados de backup.

Use um dos seguintes valores para especificar a data:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica	09/15/1998

Valor	Descrição	Exemplo
TODAY	A data atual	TODAY
TODAY - <i>days</i> ou - <i>days</i>	A data atual menos os dias especificados. O número máximo de dias que é possível especificar é 9999.	TODAY -3 ou -3.
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM- <i>days</i>	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+ <i>days</i>	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

Se esse parâmetro não for especificado, o IBM Spectrum Protect exporta todos os objetos armazenados antes do parâmetro TODATE e conforme qualificados pelo parâmetro FILEDATA. Se nenhum parâmetro TODATE for especificado, então, todos os dados são exportados, conforme qualificado pelo parâmetro FILEDATA.

Quando uma operação de exportação entre servidores usa um FROMDATE relativo, por exemplo, TODAY-1, e a operação é reiniciada em uma data posterior, o processo reiniciado ainda utiliza a data que foi usada durante a operação original. Por exemplo, se uma operação de exportação entre servidores for iniciada em 04/07/2009 e o FROMDATE for especificado como TODAY-1, a data usada para selecionar os arquivos será 03/07/2009. Se essa mesma operação de exportação for suspensa e reiniciada 10 dias depois (14/07/2009), a data usada para selecionar os arquivos ainda será 03/07/2009. Esse comportamento garante que a operação de exportação inteira use a mesma data de fechamento para selecionar os arquivos para exportação.

TODate

Especifica a data mais recente para os arquivos a serem exportados do servidor. Os arquivos armazenados no servidor em uma data posterior ao valor TODATE não são exportados. TODATE aplica-se somente aos dados do arquivo de cliente e não afeta outras informações que estão sendo exportadas, como política.

- O IBM Spectrum Protect ignora o parâmetro TODATE quando o parâmetro FILEDATA está configurado para NONE.
- Se um parâmetro TODATE for especificado sem um parâmetro TOTIME, o servidor exporta todos os objetos inserido no dia especificado ou antes do mesmo pelo parâmetro TODATE.
- Se tiver especificado o parâmetro FROMDATE, o valor de TODATE deve ser posterior ou igual ao valor de FROMDATE. Se TODATE e FROMDATE forem iguais, o parâmetro TOTIME deve ser posterior ao parâmetro FROMTIME.
- O parâmetro TODATE não se aplica aos diretórios. Todos os diretórios em um espaço no arquivo são processados, mesmo que os diretórios não tenham sido armazenados em backup no intervalo de data especificado.

Use um dos seguintes valores para especificar a data:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica	10/15/2006

Valor	Descrição	Exemplo
TODAY	A data atual	TODAY
TODAY-days ou -days	A data atual menos os dias especificados. O número máximo de dias que é possível especificar é 9999.	TODAY -3 ou -3.
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

Quando uma operação de exportação entre servidores usa um TODATE relativo, por exemplo, TODAY-1, e a operação é reiniciada em uma data posterior, o processo reiniciado ainda utiliza a data que foi usada durante a operação original. Por exemplo, se uma operação de exportação entre servidores for iniciada em 04/07/2009 e o TODATE for especificado como TODAY-1, a data usada para selecionar os arquivos será 03/07/2009. Se essa mesma operação de exportação for suspensa e reiniciada 10 dias depois (14/07/2009), a data usada para selecionar os arquivos ainda será 03/07/2009. Esse comportamento garante que a operação de exportação inteira use a mesma data de fechamento para selecionar os arquivos para exportação.

FROMTime

Especifica o horário mais antigo em que os objetos a serem exportados foram armazenados no servidor. Ao especificar FROMTIME, você também deve usar o parâmetro FROMDATE. Esse parâmetro aplica-se somente aos dados do arquivo de cliente. Esse parâmetro não afeta outras informações que podem ser exportadas, por exemplo, a política. Os objetos que foram armazenados no servidor antes da data e hora especificadas não serão exportados. O IBM Spectrum Protect ignora o parâmetro FROMTIME quando o parâmetro FILEDATA está configurado para NONE.

Importante: Se houver dados de grupo no nó que está sendo exportado, os dados que foram submetidos a backup antes dos FROMDATE e FROMTIME designados também podem ser exportados. Um exemplo de dados de grupo no nó são dados de máquina virtual ou dados de backup de estado do sistema. Essa exportação é resultado do processo de backup incremental dos dados. O processo de backup incremental pode fazer com que arquivos extras que não atendem aos critérios de filtragem sejam exportados, para que haja uma imagem consistente dos dados de backup.

O valor padrão para esse parâmetro quando usado com o parâmetro FROMDATE é meia-noite (00:00:00).

Use um dos seguintes valores para especificar o horário:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Uma hora específica	10h30min08s
NOW	O horário atual	NOW

Valor	Descrição	Exemplo
NOW+HH:MM ou +HH:MM	O horário atual mais horas e minutos especificados. FROMTIME + pode ser usado somente com um FROMDATE anterior a hoje.	NOW+02:00 ou +02:00. Se você emitir esse comando às 5h com FROMTIME=NOW+02:00 ou FROMTIME=+02:00, a operação de exportação só incluirá os arquivos que foram colocados no servidor após as 7h na FROMDATE especificada.
NOW-HH:MM ou -HH:MM	A hora atual menos as horas e os minutos especificados	NOW -02:00 ou -02:00. Se você emitir esse comando às 5h com FROMTIME=NOW-02:00 ou FROMTIME=-2:00, a operação de exportação incluirá os arquivos que foram colocados no servidor após as 3h.

TOTime

Especifica o horário mais recente em que os objetos a serem exportados foram armazenados no servidor. Você deve especificar o parâmetro TODATE para usar o parâmetro TOTIME. TOTIME aplica-se somente aos dados do arquivo de cliente e não afeta outras informações que estão sendo exportadas, como política. O IBM Spectrum Protect ignora o parâmetro TOTIME se o parâmetro FILEDATA estiver configurado para NONE.

O valor padrão para esse parâmetro quando usado com o parâmetro TODATE é meia-noite menos um segundo (23h59min59s).

Importante: O valor dos parâmetros TOTIME e TODATE devem ser posteriores ao valor de FROMDATE e FROMTIME.

Use um dos seguintes valores para especificar o horário:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Uma hora específica	10:30:08
NOW+HH:MM ou +HH:MM	A hora atual mais horas e minutos especificados.	NOW+02:00 ou +02:00. Se você emitir esse comando às 5h com FROMTIME=01:00 e TOTIME=NOW+02:00, a exportação incluirá arquivos que foram armazenados da 1h às 7h.
NOW-HH:MM ou -HH:MM	O horário atual menos horas e minutos especificados.	NOW-02:00 ou -02:00. Se você emitir esse comando às 5h com FROMTIME=01:00 e TOTIME=NOW-02:00, a exportação incluirá arquivos que foram armazenados da 1h às 3h.

TOServer

Especifica o nome de um servidor para o qual os dados de exportação são enviados diretamente pela rede para importação imediata.

Importante: O servidor de destino deve ser definido no servidor originário com o comando DEFINE SERVER. O administrador que emite o comando de exportação deve ser definido com o mesmo nome e senha de administrador e ter a autoridade de sistema no servidor de destino.

Quando você especificar TOSERVER, não poderá especificar os parâmetros DEVCLASS, VOLUMENAMES, SCRATCH, USEDVOLUMELIST e PREVIEW.

PREVIEWImport

Especifica se gera a visualização da quantidade de dados que são transferidos sem realmente mover nenhum dado. Essas informações podem ser usadas para determinar quanto do espaço do conjunto de armazenamento é necessário no servidor de destino. O padrão é NO.

Os valores válidos são:

Sim

Especifica que você deseja visualizar os resultados da operação de importação no servidor de destino, sem importar os dados. As informações são relatadas no console do servidor e no log de atividades.

No

Especifica que você deseja que os dados sejam importados para o servidor de destino sem visualizar os resultados.

MERGEfilespace

Especifica se o IBM Spectrum Protect funde arquivos de cliente em espaços no arquivo existentes no servidor de destino (se existirem) ou se o IBM Spectrum Protect gera novos nomes de espaços no arquivo. O padrão é NO.

Os valores válidos são:

Sim

Especifica que os dados importados no servidor de destino serão fundidos com o espaço no arquivo existente, se existir um espaço no arquivo com o mesmo nome no servidor de destino.

No

Especifica que o IBM Spectrum Protect gera um novo nome de espaço no arquivo para os dados importados no servidor de destino se existirem espaços no arquivo com o mesmo nome.

Replacedefs

Especifica se as definições devem ser substituídas (não os dados do arquivo) no servidor. O padrão é NO.

Os valores válidos são:

Sim

Especifica que as definições serão substituídas no servidor se que têm o mesmo nome daquelas que estão sendo importadas existirem no servidor de destino.

No

Especifica que as definições importadas são ignoradas se seus nomes estiverem em conflito com as definições que já estão definidas no servidor de destino.

PROXynodeassoc

Especifica se as associações de nó do proxy são exportadas. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO.

ENCryptionstrength

Indica qual algoritmo deve ser utilizado para criptografar senhas ao exportar registros administrativos e registros do nó. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é AES. Se você estiver exportando para um servidor que não suporta o AES, especifique DES. É possível especificar um dos valores a seguir:

AES

Especifica o Advanced Encryption Standard.

DES

Especifica o Data Encryption Standard.

ALLOWSHREDdable

Especifica se os dados de um conjunto de armazenamento que aplica retalhação serão exportados. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO. Os valores possíveis são:

Não

Especifica que o servidor não permite que dados sejam exportados de um conjunto de armazenamento que force a retalhação.

Sim

Especifica que o servidor permite que dados sejam exportados de um conjunto de armazenamento que force a retalhação. Os dados na mídia de exportação não serão retalhados.

Importante: Depois que uma operação de exportação termina de identificar os arquivos para exportação, as alterações feitas no valor ALLOWSHREDABLE do conjunto de armazenamento são ignoradas. Uma operação de exportação que está suspensa retém o valor ALLOWSHREDABLE original em toda a operação. Será possível considerar o cancelamento da operação de exportação, se as mudanças no valor de ALLOWSHREDABLE do conjunto de armazenamentos colocarem a operação em risco. É possível emitir novamente a comando de exportação após qualquer limpeza necessária.

EXPORTIDENTIFIER

Esse parâmetro opcional especifica o nome selecionado para identificar essa operação de exportação. Se você não especificar um nome de comando, o servidor irá gerar um. O nome do identificador de exportação não pode ter mais de 64 caracteres, não pode conter caracteres curingas e não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. É possível utilizar o nome do identificador para fazer referência a operações de exportação nos comandos **QUERY EXPORT**, **SUSPEND EXPORT**, **RESTART EXPORT** ou **CANCEL EXPORT**. EXPORTIDENTIFIER será ignorado se FILEDATA=NONE ou se PREVIEWIMPORT=YES.

Se você estiver especificando o parâmetro EXPORTIDENTIFIER, deverá especificar o parâmetro TOSERVER.

Exemplo: Exportar informações do servidor diretamente para outro servidor

Para exportar informações do servidor diretamente para SERVERB, emita o comando a seguir.

```
export server filedata=all toserver=serverb
```

Exemplo: Exportar informações do servidor diretamente para outro servidor utilizando um intervalo de data

Para exportar diretamente para SERVERB entre 1 de fevereiro de 2009 e hoje, emita o seguinte comando.

```
export server filedata=all toserver=serverb  
fromdate=02/01/2009 todate=today
```

Exemplo: Exportar informações do servidor e dados do arquivo de cliente diretamente para outro servidor utilizando um intervalo de data e hora

Para exportar diretamente para SERVERB das 8h do dia 1 de fevereiro de 2009 até hoje às 8h, emita o seguinte comando.

```
export server filedata=all toserver=serverb  
fromdate=02/01/2009 fromtime=08:00:00  
todate=today totime=08:00:00
```

EXTEND DBSPACE (Aumentar o Espaço do Banco de Dados)

Use este comando para aumentar o espaço para o banco de dados incluindo diretórios a serem usados pelo banco de dados.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Ao emitir o comando **EXTEND DBSPACE**, diretórios são incluídos no banco de dados. Com as configurações de parâmetro padrão, os dados são redistribuídos por todos os diretórios do banco de dados e o espaço de armazenamento é recuperado. Essa ação melhora o desempenho de E/S paralelo e torna o espaço do novo diretório disponível para uso imediato.

Se você não desejar redistribuir dados ao incluir novos diretórios, é possível especificar RECLAIMSTORAGE=NO. Se você especificar Não para esse parâmetro, todo o espaço em diretórios existentes será preenchido antes que novos diretórios sejam usados. É possível redistribuir dados e recuperar o espaço posteriormente, porém, deve-se concluir o procedimento manual para essa tarefa usando os comandos do Db2.

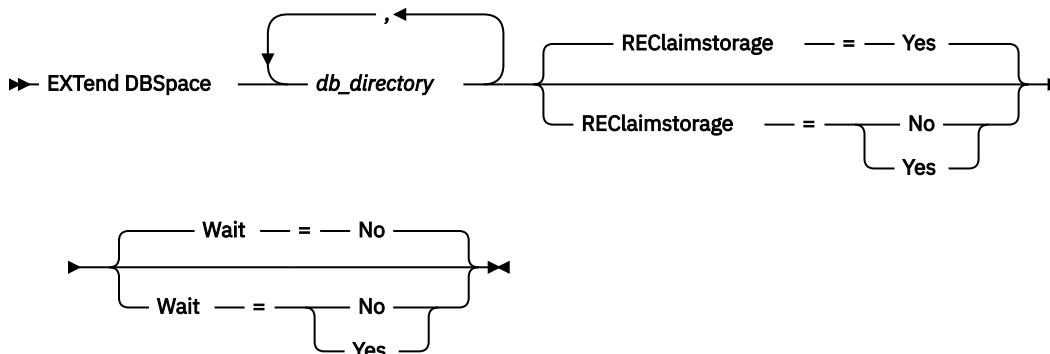
Restrição: A redistribuição de dados e a recuperação de espaço como parte de uma operação para ampliar o espaço do banco de dados funciona somente com espaços de tabelas do Db2 Versão 9.7 ou mais recente. Os espaços de tabelas são criados quando você formata um novo servidor do IBM Spectrum Protect versão 6.2 ou posterior. Se você atualizou ou restaurou o seu servidor do IBM Spectrum Protect a partir da versão V6.1, não será possível redistribuir dados ou recuperar espaço. Você deverá emitir o comando **EXTEND DBSPACE** com RECLAIMSTORAGE=NO.

Importante: O processo de redistribuição usa recursos do sistema de forma considerável, portanto assegure-se de planejar com antecedência quando deseja incluir espaço no banco de dados. Revise as seguintes orientações:

- Conclua o processo quando o servidor não estiver manipulando uma carga de trabalho intensa.
- O tempo necessário para redistribuir dados e recuperar espaço pode variar. Ele é afetado por fatores como o layout do sistema de arquivos, a proporção de novos caminhos para caminhos de armazenamento existentes, hardware do servidor, além de operações simultâneas. Para obter uma estimativa aproximada, é possível tentar a operação com um banco de dados pequeno do IBM Spectrum Protect em um sistema de laboratório. Use os resultados como uma referência para estimar o tempo que será necessário para o procedimento.
- Não interrompa o processo de redistribuição. Caso tente pará-lo, por exemplo, interrompendo o processo que está concluindo o trabalho, deve-se parar e reiniciar o servidor Db2. Quando o servidor for reiniciado, ele entrará no modo de recuperação de falha, que leva alguns minutos, após o qual o processo de redistribuição continuará.

Após uma operação para estender o espaço de banco de dados ter sido concluída, pare e reinicie o servidor para usar completamente os novos diretórios. Se os diretórios do banco de dados existentes estiverem quase cheios quando um novo diretório for incluído, o servidor poderá encontrar uma condição de falta de espaço (relatada no db2diag.log). É possível corrigir a condição de falta de espaço parando e reiniciando o servidor.

Syntax



Parâmetros

db_directory (Requerido)

Especifica os diretórios para armazenamento do banco de dados. Os diretórios devem estar vazios e acessíveis pelo ID do usuário do gerenciador de banco de dados. Um nome de diretório deve ser um nome completo e não pode exceder 175 caracteres de comprimento. Coloque o nome entre aspas se ele contiver espaços em branco embutidos, sinais de igual ou outros caracteres especiais. Se você estiver especificando uma lista de diretórios para armazenamento do banco de dados, o comprimento máximo da lista poderá ser de 1400 caracteres.

Dica: Especifique diretórios que sejam do mesmo tamanho dos diretórios existentes para assegurar um grau de paralelismo consistente para operações de banco de dados. Se um ou mais diretórios do banco de dados forem menores do que os outros, os recursos para a pré-busca paralela otimizada e o balanceamento de banco de dados poderão não funcionar como o esperado.

REClaimstorage

Especifica se os dados serão redistribuídos pelos diretórios de banco de dados recém-criados e o espaço será recuperado dos caminhos de armazenamento antigos. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é Yes.

A menos que você especifique WAIT=YES, a operação será concluída como um processo de segundo plano.

Sim

Especifica que os dados serão redistribuídos para que novos diretórios fiquem disponíveis para uso imediato.

Importante: O processo de redistribuição usa recursos do sistema de forma considerável, portanto assegure-se de planejar com antecedência.

Depois que o processo é iniciado, são emitidas mensagens para informar sobre o progresso. É possível usar o comando **QUERY PROCESS** para monitorar a operação. Para cancelar o processo, é possível usar o comando **CANCEL PROCESS**, mas se uma operação de redistribuição de dados estiver em andamento, ela será concluída antes que o processo seja interrompido.

Não

Especifica que os dados não são redistribuídos pelos diretórios do banco de dados e o espaço de armazenamento não é recuperado quando espaço for incluído no banco de dados.

Wait

Especifica se este comando deve ser processado em segundo ou em primeiro plano.

Não

Especifica o processamento em segundo plano. O padrão é NO.

Sim

Especifica o processamento em primeiro plano.

Você não pode especificar YES a partir do console do servidor.

Exemplo: Incluir Diretórios no Espaço de Armazenamento do Banco de Dados, Redistribuir Dados e Recuperar Armazenamento

Incluir dois diretórios (/tsm_db/stg1 e /tsm_db/stg2) sob o diretório /tsm_db no espaço de armazenamento do banco de dados. Emita o comando:

```
extend dbspace /tsm_db/stg1,/tsm_db/stg2
```

Comandos Relacionados

Tabela 204. Comandos Relacionados a EXTEND DBSPACE

Command	Descrição
DSMSERV EXTEND DBSPACE	Inclui diretórios para aumentar o espaço a ser utilizado pelo banco de dados.
QUERY DB	Exibe informações de disposição sobre o banco de dados.
QUERY DBSPACE	Exibe informações sobre o espaço de armazenamento definido para o banco de dados.

Comandos GENERATE

Use os comandos **GENERATE** para conjuntos de backup para um espaço no arquivo ou nó de cliente selecionado.

- “[GENERATE BACKUPSET \(Gerar um Conjunto de Backup dos Dados de Backup-Archive Client\)](#)” na página 589
- “[GENERATE BACKUPSETTOC \(Gerar um Índice para um Conjunto de Backup\)](#)” na página 597
- “[GENERATE DEDUPSTATS \(Gerar estatísticas de deduplicação de dados\)](#)” na página 599

GENERATE BACKUPSET (Gerar um Conjunto de Backup dos Dados de Backup-Archive Client)

Utilize este comando para gerar um conjunto de backup para um nó de Backup-Archive Client. Um *conjunto de backup* é uma coleção de dados de backup ativos do Cliente de Backup-Archive, que é armazenado e gerenciado como um objeto único, em mídia específica, no armazenamento do servidor. Embora seja possível criar um conjunto de backup para qualquer nó de cliente, um conjunto de backup pode ser utilizado somente por um Backup-Archive Client.

Restrição: Um conjunto de backup em "formato de deduplicação" tem essa designação como resultado de um comando **GENERATE BACKUPSET** com pelo menos uma das seguintes especificações:

- Inclui um nó do Cliente de backup-archive versão 6.1.x (pelo menos V6.1.0, mas inferior à V6.2.0).
- Inclui um nó que possui um ou mais nós autorizados a atuar como um proxy. Pelo menos um desses nós do proxy está no Cliente de backup-archive V6.1.x.

Conjuntos de backup no formato de deduplicação podem ser restaurados somente pelo Cliente de backup-archive V6.1.2 ou posterior. Clientes de backup-archive anteriores à V6.1.2 não podem restaurar a partir de um conjunto de backup que esteja em formato de deduplicação.

Um conjunto de backup em "formato de deduplicação distribuída" tem essa designação como resultado de um comando **GENERATE BACKUPSET** com pelo menos uma das seguintes especificações:

- Inclui um nó do Cliente de backup-archive nível V6.2.0 ou posterior.
- Inclui um nó que possui um ou mais nós autorizados a atuar como um proxy. Pelo menos um desses nós do proxy está no Cliente de backup-archive V6.2.0.

Conjuntos de backup no formato de deduplicação distribuído podem ser restaurados somente pelo Cliente de backup-archive V6.2.0 ou posterior.

Restrição: Não é possível gerar um conjunto de backup com arquivos dos quais foi feito backup para o IBM Spectrum Protect usando o NDMP. No entanto, é possível criar um conjunto de backup com arquivos dos quais foi feito backup usando o NetApp SnapShot Difference.

O servidor cria cópias de versões ativas de objetos de backup do cliente e que estão em um ou mais espaços no arquivo com este comando. O servidor então os consolida para mídia sequencial. Atualmente, os tipos de objetos de backup suportados para conjuntos de backup incluem diretórios e arquivos apenas.

O nó de cliente do backup-archive pode restaurar seu conjunto de backup a partir do servidor e a partir da mídia para onde o conjunto de backup foi gravado.

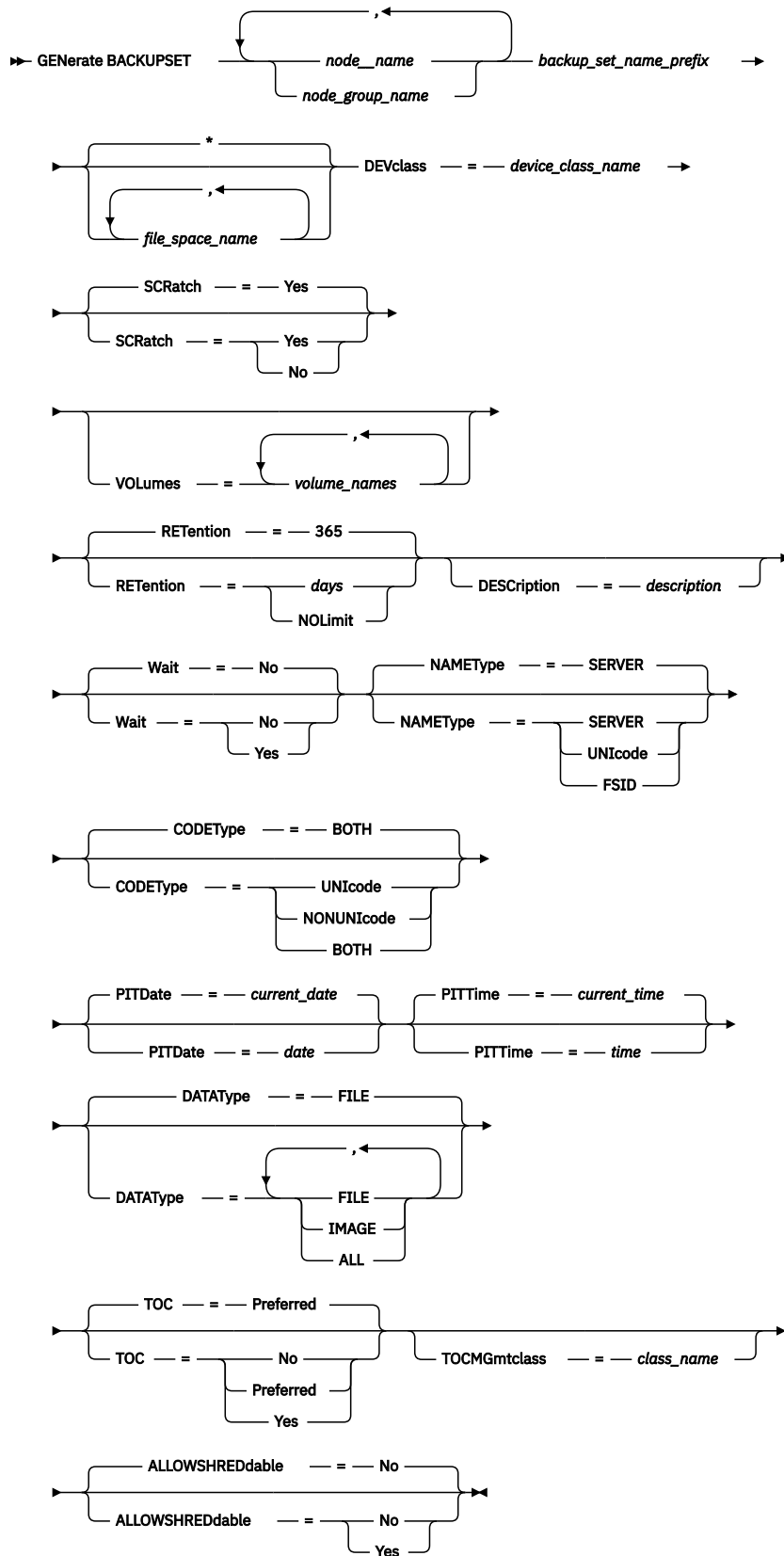
Este comando gera um processo de segundo plano que pode ser cancelado com o comando **CANCEL PROCESS**. Se o processo de segundo plano criado por este comando for cancelado, a mídia pode não conter um conjunto completo de backup. É possível usar o comando **QUERY PROCESS** para mostrar informações sobre o processo de segundo plano criado por este comando.

Dica: Quando o IBM Spectrum Protect gera um conjunto de backup, é possível melhorar o desempenho se os conjuntos de armazenamento primários que contêm os dados do cliente estiverem dispostos. Se um conjunto de armazenamento primário estiver disposto, os dados do nó cliente provavelmente deverão estar com volumes de fita menores do que deveriam estar, se o conjunto de armazenamento não estiver disposto. Com a disposição, gasta-se menos tempo na procura de entradas do banco de dados e operações de montagem menores são requeridas.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, deve-se ter privilégio de sistema ou privilégio de política para o domínio ao qual o nó de cliente está atribuído.

Syntax



Parâmetros

***node_name* ou *node_group_name* (Necessário)**

Especifica o nome do nó de cliente e dos grupos de nós cujos dados estão contidos no conjunto de backup. Para especificar vários nomes de nós e nomes de grupos de nós, separe-os com vírgulas e sem espaços em branco. caracteres curingas podem ser utilizados com nomes de nós, mas não com nomes de grupos de nós. Quando vários nomes de nó são especificados, o servidor gera um conjunto de backup para cada nó e coloca todos os conjuntos de backup em um único conjunto de volumes de saída.

***backup_set_name_prefix* (Necessário)**

Especifica o nome do conjunto de backup para o nó de cliente. O comprimento máximo do nome é 30 caracteres.

Ao selecionar um nome, o IBM Spectrum Protect adiciona um sufixo para construir o nome do conjunto de backups. Por exemplo, se você denominar seu conjunto de backups *mybackupset*, o IBM Spectrum Protect adicionará um número exclusivo como 3099 ao nome. O nome do conjunto de backup é então identificado para IBM Spectrum Protect como *mybackupset.3099*. To later show information about this backup set, you can include a wildcard with the name, such as *mybackupset.** or specify the fully qualified name, such as *mybackupset.3099*.

Quando vários nomes de nó ou nomes de grupos de nós são especificados, o servidor gera um conjunto de backup para cada nó ou grupo de nós e coloca todos os conjuntos de backup em um único conjunto de volumes de saída. Cada conjunto de backup recebe o mesmo nome completo que consiste no *backup_set_name_prefix* e em um sufixo determinado pelo servidor.

file_space_name

Especifica os nomes de uma ou mais áreas de arquivos que contêm os dados a serem incluídos no conjunto de backups. Este parâmetro é opcional. O nome do espaço no arquivo especificado pode conter caracteres curinga. Você pode especificar mais de uma área de arquivos, separando-os por vírgulas e sem espaços em branco. Se não for especificado um espaço no arquivo, os dados de todos os nós cliente que sofreram backup e dos espaços no arquivo ativos serão incluídos no conjunto de backup.

Para um servidor que tenha clientes com suporte para espaços no arquivo ativado para Unicode, é possível inserir um nome do espaço no arquivo ou um ID do espaço no arquivo (FSID). Se você inserir um nome do espaço no arquivo, pode ser que você precise pedir que o servidor converta o nome do espaço no arquivo que você inseriu. Por exemplo, pode ser necessário que o servidor converta o nome inserido da página de códigos do servidor para Unicode. Consulte o parâmetro NAMETYPE para obter mais detalhes. Se você não especificar um nome para o espaço no arquivo ou especificar apenas um caractere curinga para o nome, use o parâmetro CODETYPE para limitar a operação para espaços nos arquivos Unicode ou espaços nos arquivos não-Unicode.

DEVclass (Necessário)

Especifica o nome da classe de dispositivo para os volumes para os quais o conjunto de backups é gravado. O comprimento máximo do nome é 30 caracteres.

Restrição: Não é possível especificar uma classe de dispositivo com um tipo de dispositivo NAS ou CENTERA .

SCRatch

Especifica se serão utilizados os volumes de trabalho do conjunto de backups. Se você incluir uma lista de volumes utilizando o parâmetro VOLUMES, o servidor utilizará os volumes de trabalho apenas se não houver espaço suficiente para os dados nos volumes que você especificou. O padrão é SCRATCH=YES. Os valores são:

YES

Especifica que serão utilizados os volumes de trabalho do conjunto de backups.

NO

Especifica que não serão utilizados os volumes de trabalho do conjunto de backups.

VOLumes

Especifica os nomes de um ou mais volumes nos quais estará contido o conjunto de backups. Este parâmetro é opcional. É possível especificar mais de um volume, separando cada volume com uma vírgula, sem nenhum espaço intermediário.

Se você não especificar este parâmetro, serão utilizados os volumes de trabalho para o conjunto de backups.

RETention

Especifica o número de dias para reter o conjunto de backup no servidor. É possível especificar um número inteiro de 0 a 30000. O padrão é 365 dias. Os valores são:

dias

Especifica o número de dias para reter o conjunto de backup no servidor.

NOLimit

Especifica se o conjunto de backup poderia ser mantido em um servidor por tempo indeterminado.

Se você especificar **NOLIMIT**, o servidor reterá os volumes contendo o conjunto de backup para sempre, a menos que um usuário ou administrador exclua os volumes do armazenamento do servidor.

DESCription

Especifica a descrição a ser associada com o conjunto de backups. Este parâmetro é opcional. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

Wait

Especifica se deve ser aguardado que o servidor conclua o processamento deste comando em primeiro plano. Este parâmetro é opcional. O padrão é NO. Os valores são:

Sim

Especifica que o comando é processado em primeiro plano. As mensagens criadas não são exibidas até que o comando conclua o processamento. Você não pode especificar WAIT=YES, a partir do console do servidor.

No

Especifica que o comando é processado em segundo plano. Utilize o comando **QUERY PROCESS** para monitorar o processamento em segundo plano desse comando.

NAMEType

Especifica como você deseja que o servidor interprete os nomes do espaço do arquivo que você digitou. Este parâmetro é útil quando o servidor possuir clientes com suporte para os espaços no arquivo Unicode ativado. É possível utilizar esse parâmetro para clientes do IBM Spectrum Protect utilizando os sistemas operacionais Windows, NetWare ou Macintosh OS X.

Só use este parâmetro ao digitar nome de espaço no arquivo parcial ou completamente qualificado. O valor padrão é SERVER. Os valores possíveis são:

SERVER

O servidor usa a página de códigos do servidor para interpretar os nomes do espaço de arquivo.

UNICODE

O servidor converte o nome do espaço no arquivo que é inserido a partir da página de códigos do servidor para a página de códigos UTF-8. O sucesso da conversão depende dos caracteres reais no nome e da página de códigos do servidor. A conversão pode falhar se a cadeia incluir caracteres que não estão disponíveis na página de códigos do servidor, ou se o servidor tiver um problema ao acessar as rotinas de conversão do sistema.

FSID

O servidor interpreta os nomes do espaço no arquivo como suas IDs de espaço no arquivo (FSIDs).

Importante: Tome cuidado quando especificar este parâmetro se vários nomes de nós também forem especificados. Nós diferentes podem usar o mesmo ID do espaço no arquivo para

diferentes espaços no arquivo, ou IDs do espaço no arquivo diferentes para o mesmo nome do espaço do arquivo. Portanto, a especificação de um ID de espaço no arquivo como o nome do espaço no arquivo pode resultar a gravação de dados incorretos no conjunto de backup de alguns nós.

CODEType

Especifica que tipo de espaço no arquivo foram incluídos na operação. O padrão é BOTH, significa que os espaços no arquivo foram incluídos sem levar em consideração o tipo de página de códigos. Use apenas este parâmetro quando for digitar um caractere curinga simples para o nome do espaço no arquivo ou quando não for especificar quaisquer nomes do espaço no arquivo. Os valores possíveis são:

UNICODE

Inclua somente espaços no arquivo que estejam em Unicode.

NONUNICODE

Inclua somente espaços no arquivo que não estejam em Unicode.

BOTH

Inclui os espaços de arquivos sem levar em consideração o tipo de página de código.

PITDate

Especifica que os arquivos que estavam ativos na data especificada e que ainda estão armazenados no servidor IBM Spectrum Protect devem ser incluídos no conjunto de backup, mesmo se estiverem inativos no momento da emissão do comando. Este parâmetro é opcional. O padrão é a data em que o comando **GENERATE BACKUPSET** é executado. A data pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica	09/15/1998
TODAY	A data atual	TODAY
TODAY - <i>days</i> ou - <i>days</i>	A data atual menos os dias especificados	TODAY-7 ou -7. Para incluir arquivos que estavam ativos uma semana atrás, especifique PITDATE=TODAY-7 ou PITDATE=-7
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM- <i>days</i>	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+ <i>days</i>	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

PITTime

Especifica que os arquivos que estavam ativos na hora especificada e que ainda estão armazenados no servidor IBM Spectrum Protect devem ser incluídos no conjunto de backup, mesmo se estiverem inativos no momento da emissão do comando. Este parâmetro é opcional. Se um PITDate tiver sido especificado, o padrão será meia-noite (00:00:00), caso contrário, o padrão será a hora em que o

comando **GENERATE BACKUPSET** for iniciado. A hora pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Um horário específico na data PIT especificada	12:33:28
NOW	A data atual na data PIT especificada	NOW
NOW+HH:MM ou +HH:MM	A hora atual mais as horas e os minutos na data PIT especificada	NOW+03:00 ou +03:00 Se você emitir este comando às 9h com PITTIME=NOW+03:00 ou PITTIME=+03:00. O IBM Spectrum Protect inclui arquivos que estavam ativos às 12h na data PIT.

DATAType

Especifica que conjuntos de backup contendo os tipos especificados de dados devem ser gerados. Este parâmetro é opcional. O padrão é que serão gerados conjuntos de backup em nível de arquivo. Para especificar vários tipos de dados, separe-os com vírgulas e sem espaços em branco.

O servidor gera um conjunto de backup para cada tipo de dados e coloca todos os conjuntos de backup em um único conjunto de volumes de saída. Cada conjunto de backup recebe o mesmo nome completo que consiste no *backup_set_name_prefix* e em um sufixo determinado pelo servidor. No entanto, cada conjunto de backup possui um tipo de dados diferente, conforme mostrado pelo comando **QUERY BACKUPSET**. Os valores possíveis são:

ALL

Especifica que conjuntos de backup para todos os tipos de dados (nível de arquivo, imagem e aplicativo) cujo backup foi feito no servidor devem ser gerados.

FILE

Especifica que um conjunto de backup no nível de arquivo deve ser gerado. Os conjuntos de backup no nível do arquivo contêm arquivos e diretórios armazenados em backup pelo cliente de backup. Se nenhum backup de arquivo ou diretório tiver sido feito pelo cliente de backup, um conjunto de backup no nível de arquivo não será gerado. Este é o padrão.

IMAGE

Especifica que um conjunto de backup de imagem deve ser gerado. Os conjuntos de backup da imagem contêm imagens criadas pelo comando **BACKUP IMAGE** do cliente de backup. Os conjuntos de backup de imagem serão gerados apenas se o cliente de backup tiver feito backup de uma imagem.

TOC

Especifica se um TOC (Índice) será salvo para cada conjunto de backup no nível de arquivo. O índice é sempre salvo para conjuntos de backup que contêm imagem ou dados de aplicativo. O parâmetro TOC é ignorado ao gerar conjuntos de backup de imagem e de aplicativo. Um índice sempre será gerado para conjuntos de backup de imagem e de aplicativo.

Considere o seguinte ao determinar se você deseja salvar um índice:

- Se o índice for salvo para um conjunto de backup, será possível usar o cliente de backup-archive da web do IBM Spectrum Protect para examinar a árvore do sistema de arquivos inteiro e escolher arquivos e diretórios a serem restaurados. Para criar um índice, você deve definir o atributo TOCDESTINATION no grupo de cópias de backup para a classe de gerenciamento especificada pelo parâmetro **TOCMGMTCLASS**. A criação do índice requer processamento adicional, espaço do conjunto de armazenamento e, possivelmente, um ponto de montagem durante a operação do conjunto de backup.
- Se um índice não for salvo para um conjunto de backup, ainda assim será possível restaurar arquivos individuais ou árvores de diretórios, utilizando o comando **RESTORE BACKUPSET** do

cliente de archive de backup, se souber o nome completo de cada arquivo ou diretório a ser restaurado.

Para exibir o conteúdo de conjuntos de backup, também é possível utilizar o comando **QUERY BACKUPSETCONTENTS**.

Este parâmetro é opcional. Os valores possíveis são:

No

Especifica que as informações do índice não são salvas para os conjuntos de backup no nível de arquivo.

Preferred

Especifica que as informações do índice devem ser salvas para os conjuntos de backup no nível de arquivo. Esse é o padrão. No entanto, um conjunto de backup não falha só porque ocorre um erro durante a criação do índice.

Sim

Especifica que as informações do índice devem ser salvas para cada conjunto de backup no nível de arquivo. Um conjunto de backup falhará se ocorrer um erro durante a criação do índice.

TOCMgmtclass

Especifica o nome da classe de gerenciamento à qual o índice deve ser ligado. Se você não especificar uma classe de gerenciamento, o índice será ligado à classe de gerenciamento padrão para o domínio de política ao qual o nó está designado. Neste caso, a criação de um índice requer a definição do atributo TOCDESTINATION no grupo de cópias de backup para a classe de gerenciamento especificada.

ALLOWSHREDdable

Especifica se os dados de um conjunto de armazenamento que aplica retalhação serão incluídos no conjunto de backup. Este parâmetro é opcional. Os valores possíveis são:

No

Especifica que os dados de um conjunto de armazenamento que aplica retalhação não sejam incluídos no conjunto de backup. Este é o padrão.

Sim

Especifica que os dados de um conjunto de armazenamento que aplica retalhação podem ser incluídos no conjunto de backup. Os dados na mídia do conjunto de backup não serão retalhados.

Exemplo: Gerar um conjunto de backup para um espaço no arquivo

Gere um conjunto de backup de um espaço no arquivo chamado /srvr que pertença ao nó cliente JANE. Nomeie o conjunto de backup como PERS_DATA retenha-o por 75 dias. Especifique que os volumes VOL1 e VOL2 contêm os dados para o conjunto de backup. Os volumes serão lidos por um dispositivo que está atribuído à classe de dispositivo AGADM. Incluir uma descrição.

```
generate backupset jane pers_data /srvr devclass=agadm
retention=75 volumes=vol1,vol2
description="area 51 base image"
```

Exemplo: Gerar um conjunto de backup de um espaço no arquivo ativado por Unicode

Gerar um conjunto de backup do espaço no arquivo ativado para Unicode \\joe\c\$, pertencente ao nó de cliente JOE. O nome do conjunto de backup JOES_DATA. Especifica se o volume VOL1 contém dados para o conjunto de backup. O volume é para ser lido por meio de um dispositivo que foi designado para a classe de dispositivo AGADM. Peça ao servidor para converter o nome do espaço no arquivo \\joe\c\$ da página de códigos do servidor na página de códigos UTF-8.

```
generate backupset joe joes_data \\joe\c$ devclass=agadm
volumes=vol1 nametype=unicode
```


Comandos relacionados

Tabela 205. Comandos Relacionados a **GENERATE BACKUPSET**

Command	Descrição
CANCEL PROCESS	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
COPY ACTIVATEDATA	Copia dados de backup ativo.
DEFINE COPYGROUP	Define um grupo de cópia para processo de backup ou archive em uma classe de gerenciamento especificada.
DEFINE NODEGROUP	Define um grupo de nós.
DEFINE NODEGROUPMEMBER	Inclui um nó de cliente em um grupo de nós.
DEFINE BACKUPSET	Define um conjunto de backup gerado anteriormente para um servidor.
DELETE BACKUPSET	Exclui um conjunto de backup.
DELETE NODEGROUP	Exclui um grupo de nós.
DELETE NODEGROUPMEMBER	Exclui um nó de cliente de um grupo de nós.
QUERY BACKUPSET	Exibe conjuntos de backup.
GENERATE BACKUPSETTOC	Gera um índice para um conjunto de backup.
QUERY NODEGROUP	Exibe informações sobre grupos de nós.
QUERY BACKUPSETCONTENTS	Exibe o conteúdo dos conjuntos de backup.
UPDATE BACKUPSET	Atualiza um valor de retenção associado a um conjunto de backup.
UPDATE COPYGROUP	Altera um ou mais atributos de um grupo de cópia.
UPDATE NODEGROUP	Atualiza a descrição de um grupo de nós.

GENERATE BACKUPSETTOC (Gerar um Índice para um Conjunto de Backup)

Utilize este comando para gerar um índice para um conjunto de backup que ainda não possui nenhum. O cliente de archive de backup utiliza o índice para exibir o conjunto de backup, o que permite aos usuários selecionar arquivos individuais a serem restaurados a partir do conjunto de backup.

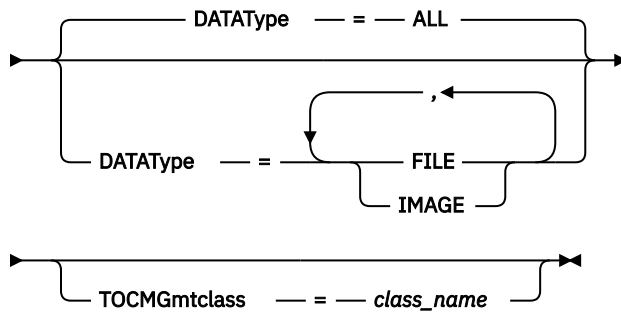
A criação de um índice para um conjunto de backup requer espaço de conjunto de armazenamento e possivelmente um ou mais pontos de montagem durante a operação de criação.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, deve-se ter privilégio de sistema ou privilégio de política para o domínio ao qual o nó de cliente está atribuído.

Syntax

➤ GENerate BACKUPSETTOC — *node_name* — *backup_set_name* ➔



Parâmetros

node_name (Obrigatório)

Especifica o nome do nó de cliente cujos dados estão contidos no conjunto de backup. Não é possível utilizar caracteres curingas para especificar um nome nem especificar uma lista de nomes de nó de cliente.

backup_set_name (Necessário)

Especifica o nome do conjunto de backup para o nó de cliente. Você não pode utilizar caracteres curingas para especificar um nome, nem especificar uma lista de nomes de conjunto de backup.

DATAType

Especifica o tipo de dados a ser incluído no índice. Este parâmetro é opcional. Por padrão, todos os dados são incluídos. Para especificar vários tipos de dados, separe-os com vírgulas e sem espaços em branco. Os valores possíveis são:

ALL

Especifica que o índice incluirá todos os tipos de dados (nível do arquivo, imagem e aplicativo) armazenados no conjunto de backup. Esse é o padrão.

FILE

Especifica que o índice incluirá dados apenas no nível do arquivo. Os dados no nível do arquivo consistem em arquivos e diretórios submetidos a backup pelo cliente de backup-archive. Se o conjunto de backup não contiver arquivos ou diretórios, o índice não será gerado.

IMAGE

Especifica que o índice incluirá apenas backups de imagem. Backups de imagem consistem em imagens do sistema de arquivo criadas pelo comando **BACKUP IMAGE** do cliente de backup. Se o conjunto de backup não contiver backups de imagem, o índice não será gerado.

TOCMGmtclass

Especifica o nome da classe de gerenciamento à qual o índice deve ser ligado. Se você não especificar uma classe de gerenciamento, o índice será ligado à classe de gerenciamento padrão para o domínio de política ao qual o nó está designado. Se você criar um índice, deverá definir o atributo `TOCDESTINATION` no grupo de cópias de backup para a classe de gerenciamento especificada.

Exemplo: Gerar um índice

Gerar um índice para um conjunto de backup nomeado `PROJX_DATA` que contém os dados para o nó de cliente `GARY`. O índice deve estar ligado à classe de gerenciamento padrão.

```
generate backupsettoc gary projx_data
```

Comandos Relacionados

Tabela 206. Comandos Relacionados a **GENERATE BACKUPSETTOC**

Command	Descrição
COPY ACTIVATEDATA	Copia dados de backup ativo.
DEFINE COPYGROUP	Define um grupo de cópia para processo de backup ou archive em uma classe de gerenciamento especificada.
DEFINE NODEGROUP	Define um grupo de nós.
DEFINE NODEGROUPMEMBER	Inclui um nó de cliente em um grupo de nós.
DEFINE BACKUPSET	Define um conjunto de backup gerado anteriormente para um servidor.
DELETE BACKUPSET	Exclui um conjunto de backup.
DELETE NODEGROUP	Exclui um grupo de nós.
DELETE NODEGROUPMEMBER	Exclui um nó de cliente de um grupo de nós.
GENERATE BACKUPSET	Gera um conjunto de backup dos dados de um cliente.
QUERY BACKUPSET	Exibe conjuntos de backup.
QUERY NODEGROUP	Exibe informações sobre grupos de nós.
QUERY BACKUPSETCONTENTS	Exibe o conteúdo dos conjuntos de backup.
UPDATE BACKUPSET	Atualiza um valor de retenção associado a um conjunto de backup.
UPDATE COPYGROUP	Altera um ou mais atributos de um grupo de cópia.
UPDATE NODEGROUP	Atualiza a descrição de um grupo de nós.

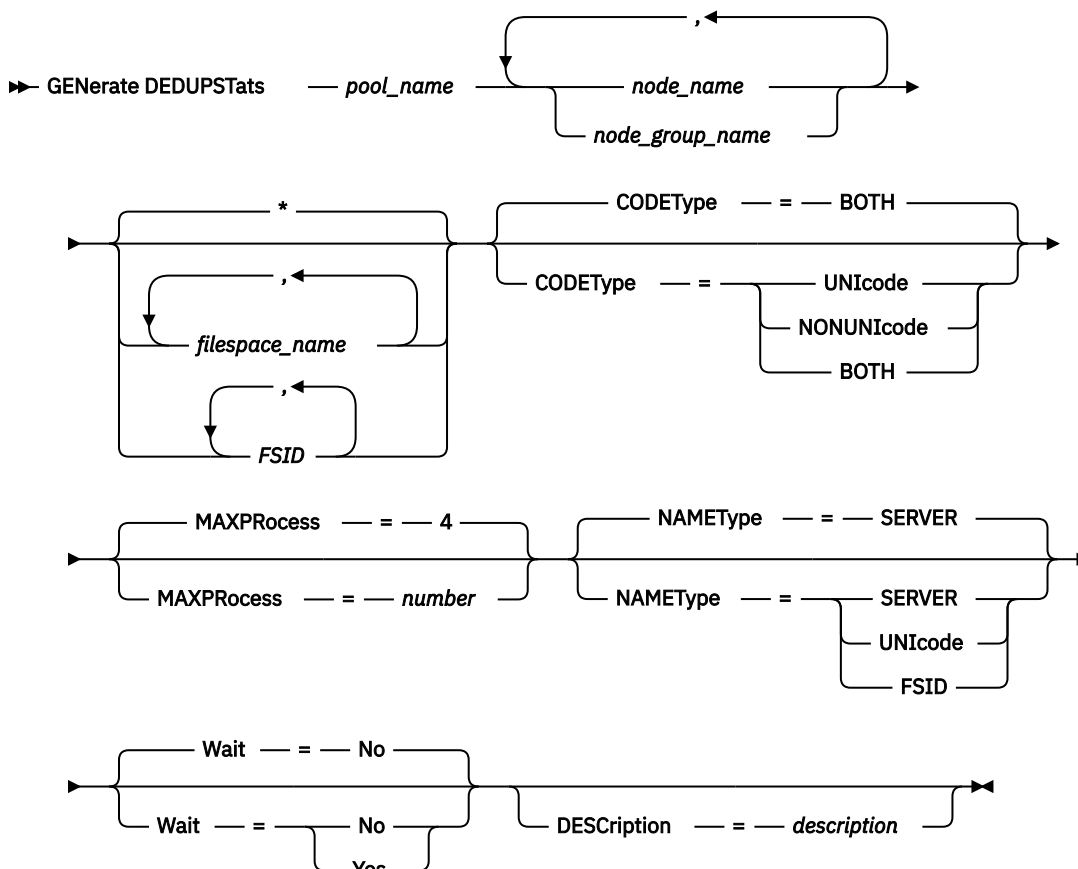
GENERATE DEDUPSTATS (Gerar estatísticas de deduplicação de dados)

Use esse comando para gerar estatísticas de deduplicação de dados para um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório ou um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem para determinar o desempenho da deduplicação de dados.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, deve-se ter o privilégio no sistema, o privilégio de armazenamento irrestrito ou o privilégio de armazenamento restrito para o conjunto de armazenamentos.

Syntax



Parâmetros

pool_name (Necessário)

Especifica o nome do conjunto de armazenamentos que é relatado nas estatísticas de deduplicação de dados. É possível especificar até 30 caracteres para o nome do conjunto de armazenamentos. Se você especificar mais de 30 caracteres, ocorrerá uma falha no comando.

Restrição: É possível especificar somente conjuntos de armazenamentos de contêiner de diretório ou conjuntos de armazenamento em nuvem.

node_name ou node_group_name (Necessário)

Especifica o nome do nó cliente ou do grupo definido de nós clientes que é relatado nas estatísticas de deduplicação de dados. Também é possível especificar uma combinação de nomes de nós de clientes e nomes do grupo de nós de clientes. Para especificar diversos nomes de nós de clientes ou nomes do grupo de nós de clientes, separe os nomes com vírgulas e sem espaços. É possível usar caracteres curingas com nomes do nó de cliente, mas não com nomes do grupo de nós de clientes. O valor especificado pode ter um máximo de 1.024 caracteres.

filespace_name ou FSID

Especifica os nomes de um ou mais espaços no arquivo para o qual as estatísticas de deduplicação de dados são coletados. Este parâmetro é opcional. É possível utilizar caracteres curingas para especificar este nome. O valor especificado pode ter um máximo de 1.024 caracteres. Um asterisco é o padrão. É possível especificar um dos valores a seguir:

★

Especifique um asterisco (*) para mostrar as informações para todos os espaços no arquivo ou os IDs.

filespace_name

Especifica o nome do espaço no arquivo. Você pode especificar mais de uma área de arquivos, separando-os por vírgulas e sem espaços em branco.

FSID

Especifica o nome de um identificador de espaço no arquivo. Esse parâmetro é válido para clientes com espaços no arquivo que estejam em formato Unicode. Especifique mais de um espaço no arquivo separando os nomes por vírgulas e sem espaços de intervenção.

Para clientes com espaços no arquivo que estejam no formato Unicode, é possível inserir um nome do espaço no arquivo ou um FSID. Se você inserir um nome do espaço no arquivo, o servidor pode ter que converter o nome do espaço no arquivo inserido. Por exemplo, o servidor pode ter que converter o nome inserido da página de códigos do servidor em Unicode.

Restrições: As seguintes restrições se aplicam aos nomes do espaço no arquivo e aos FSIDs:

- Você deve especificar um nome de nó, se especificar um nome de área de arquivos.
- Não especifique nomes do espaço no arquivo e FSIDs no mesmo comando.

CODEType

Especifica o tipo de espaço no arquivo a ser incluído no registro. O valor padrão é BOTH, o qual especifica que os espaços no arquivo estão incluídos independentemente do tipo de página de códigos. Use esse parâmetro somente quando você inserir um asterisco para exibir informações sobre todos os espaços no arquivo. Este parâmetro é opcional. Especifique um dos seguintes valores:

Unicode

Inclua espaços no arquivo que estejam em formato Unicode.

NONUnicode

Inclua espaços no arquivo que não estejam em formato Unicode.

BOTH

Inclui os espaços no arquivo sem levar em consideração o tipo de página de código. Esse é o padrão.

MAXProcess

Especifica o número máximo de processos paralelos para gerar estatísticas para um contêiner em um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório ou de contêiner em nuvem. Este parâmetro é opcional. Insira um valor no intervalo de 1 a 99. O valor padrão é 4.

NAMETYPE

Especifica como você deseja que o servidor interprete os nomes de espaços de arquivo digitados. Use este parâmetro quando os clientes do IBM Spectrum Protect tiverem espaços de arquivo que estejam em formato Unicode e estejam em sistemas operacionais Windows, NetWare, or Macintosh OS X. Esse parâmetro é opcional.

Esse parâmetro é necessário se você especificar um nome do nó e um nome do espaço no arquivo ou um FSID.

Restrição: Ao especificar esse parâmetro, o nome do espaço no arquivo não pode conter um asterisco.

Especifique um dos seguintes valores:

SERVER

O servidor usa a página de códigos do servidor para interpretar os nomes do espaço de arquivo. Esse é o padrão.

Unicode

O servidor converte o nome do espaço no arquivo que é inserido a partir da página de códigos do servidor para a página de códigos UTF-8. O sucesso da conversão depende dos caracteres no nome e da página de códigos do servidor.

Dica: A conversão poderá falhar se a sequência incluir caracteres que não estão disponíveis na página de códigos do servidor ou se o servidor não puder acessar rotinas de conversão do sistema.

FSID

O servidor interpreta os nomes do espaço no arquivo como seus FSIDs.

Wait

Especifica se as estatísticas de deduplicação de dados são geradas no primeiro plano ou no plano de fundo. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um dos valores a seguir:

Não

Especifica que a operação é concluída em segundo plano. É possível continuar com outras tarefas enquanto o comando está sendo processado. As mensagens relacionadas ao processo de segundo plano são exibidas no arquivo de log de atividade ou no console do servidor, dependendo do local em que as mensagens são registradas. Este é o valor padrão.

Sim

Especifica que a operação é concluída em primeiro plano. Pode levar muito tempo para concluir a operação. A operação deve terminar antes que você possa continuar com outras tarefas. As mensagens são exibidas no arquivo de log de atividade ou no console do servidor, ou em ambos, dependendo de onde as mensagens são registradas.

Restrição: Não é possível especificar o parâmetro **WAIT=YES** a partir do console do servidor.

DESCRiption

Especifica uma descrição das estatísticas geradas. Esse parâmetro é opcional.

Exemplo: Gerar estatísticas de deduplicação de dados para um espaço no arquivo

Gere estatísticas de deduplicação de dados para um espaço no arquivo chamado /srvr que pertença a um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório, POOL1, que está armazenado no nó cliente NODE1.

```
generate dedupstats pool1 node1 /srvr
```

Exemplo: gerar estatísticas de deduplicação de dados para um espaço no arquivo ativado para Unicode

Gere estatísticas de deduplicação de dados para um espaço no arquivo ativado para Unicode chamado \abc\c\$ que pertença ao nó cliente NODE2. Converta o nome do espaço no arquivo \\abc\c\$ da página de códigos do servidor para a página de códigos UTF-8.

```
generate dedupstats node2 \\abc\c$ nametype=unicode
```

Comandos Relacionados

Tabela 207. Comandos relacionados a **GENERATE DEDUPSTATS**

Command	Descrição
DELETE DEDUPSTATS	Exclui as estatísticas de deduplicação de dados.
QUERY DEDUPSTATS	Exibe as estatísticas de deduplicação de dados.

Comandos GRANT

Use o comando **GRANT** para conceder privilégios ou acesso apropriados.

- [“GRANT AUTHORITY \(Incluir Autoridade de Administrador\)”](#) na página 602
- [“GRANT PROXYNODE \(Conceder autoridade de proxy para um nó de cliente\)”](#) na página 606

GRANT AUTHORITY (Incluir Autoridade de Administrador)

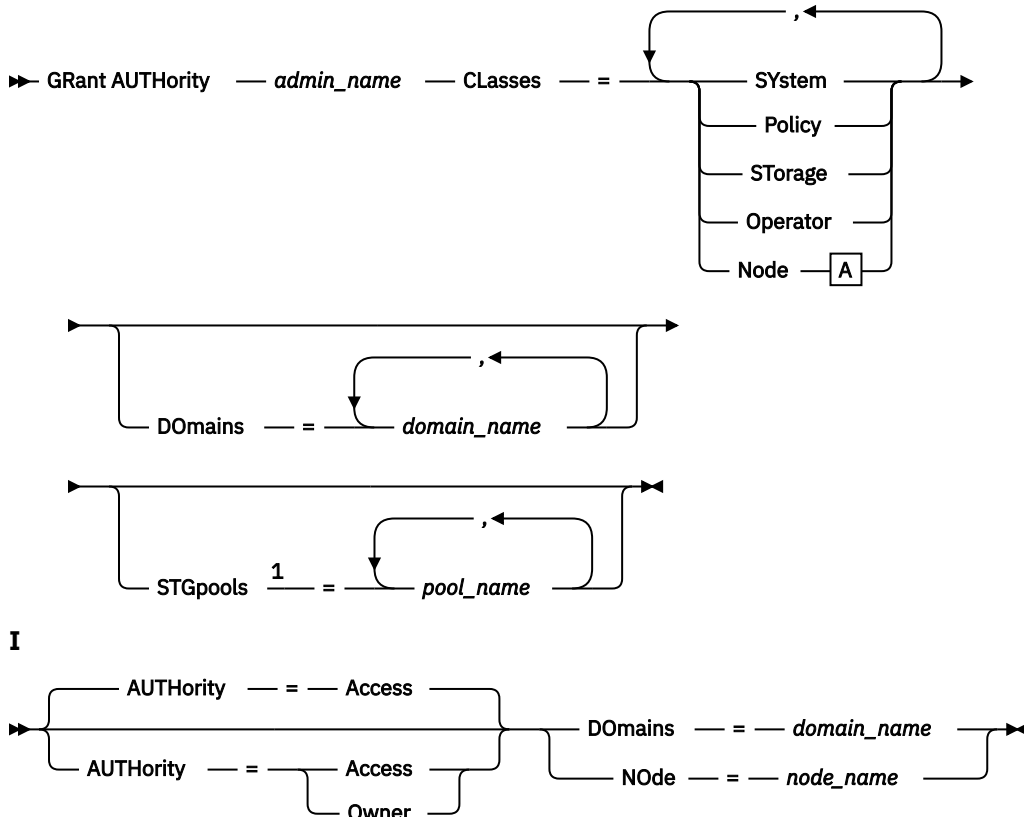
Utilize este comando para conceder a um administrador uma ou mais classes privilegiadas administrativas e autoridade para acessar nós de clientes.

Você não pode conceder privilégio restrito a uma política irrestrita ou a um administrador de armazenamento irrestrito. Você deve utilizar o comando **REVOKE AUTHORITY** para remover o privilégio irrestrito do administrador e, em seguida, utilizar esse comando para conceder privilégio restrito ao administrador.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Notas:

¹ Você deve especificar um ou mais destes parâmetros.

Executar Como

admin_name (Requerido)

Especifica o nome do administrador ao qual uma classe de privilégio administrativo está sendo concedida.

Classes

Especifica uma ou mais classes de privilégios a serem concedidas a um administrador. Esse parâmetro é obrigatório, a não ser quando você especificar o parâmetro STGPOOLS. Você pode especificar mais de uma classe de privilégio separando cada um com vírgulas. As seguintes classes são possíveis:

System

Especifica que você deseja conceder privilégio de sistema a um administrador. Um administrador do sistema possui o mais alto nível de autoridade no IBM Spectrum Protect. Um administrador de sistema pode emitir qualquer comando administrativo e possui autoridade para gerenciar todos os domínios de critério e todos os conjuntos de armazenamento. Não especifique classes privilegiadas adicionais ou os parâmetros DOMAINS ou STGPOOLS ao conceder privilégio no

sistema a um administrador. Apenas um administrador de sistema pode conceder autoridade a outros administradores.

Policy

Especifica que você deseja conceder privilégio de critério a um administrador. Se você não especificar o parâmetro DOMAINS, será concedido privilégio de critério irrestrito. O administrador de critério irrestrito poderá emitir comandos que afetam todos os domínios de critério existentes, assim como quaisquer domínios de critério definidos no futuro. Um administrador de critério irrestrito não pode definir, eliminar ou copiar domínios de critério. Utilize o comando **GRANT AUTHORITY** com CLASSES=POLICY e nenhum parâmetro DOMAINS para atualizar um administrador de política restrito para um administrador de política irrestrito.

Storage

Especifica que você deseja conceder privilégio de armazenamento a um administrador. Se o parâmetro STGPools não for especificado, o privilégio de armazenamento irrestrito será concedido. Um administrador de armazenamento irrestrito pode emitir todos os comandos que alocam e controlam os recursos de armazenamento para o servidor. O administrador de armazenamento irrestrito poderá emitir comandos que afetam todos os conjuntos de armazenamento existentes, assim como quaisquer conjuntos de armazenamento definidos no futuro. Um administrador de armazenamento irrestrito não pode definir ou excluir conjuntos de armazenamento. Utilizar o comando **GRANT AUTHORITY** com CLASSES=STORAGE e nenhum parâmetro STGPools atualiza um administrador de armazenamento restrito para um administrador de armazenamento irrestrito.

Operator

Especifica que você deseja conceder privilégio de operador a um administrador. Um administrador com privilégio de operador pode emitir comandos que controlam a operação imediata do servidor e a disponibilidade da mídia de armazenamento.

Node

Especifica que você deseja conceder um privilégio de nó para um usuário. Um usuário com privilégio de nó de cliente pode acessar remotamente a GUI do Cliente de backup e archive do IBM Spectrum Protect com um ID do usuário administrativo e senha se o usuário tiver autoridade do proprietário ou de acesso. A autoridade de acesso é o padrão para uma classe privilegiada de nó.



Atenção: Ao especificar a classe privilegiada de nó, você também deve especificar o parâmetro DOMAIN ou o parâmetro NODE, mas não os dois.

AUTHority

Especifica o nível de autoridade de um usuário com privilégio de nó. Esse parâmetro é opcional.

Se um administrador já possuir privilégio no sistema ou de critério, para o domínio de critério ao qual o nó pertence, este comando não alterará o privilégio do administrador.

Os níveis de autoridade possíveis são:

Access

Especifica que você deseja conceder autoridade de acesso de cliente a um usuário com classe de privilégio de nó. Este é o padrão quando CLASSES=NODE for especificado. Um usuário com autoridade de acesso de cliente pode acessar a GUI do cliente de backup e archive e executar ações de backup e restauração nesse cliente.



Atenção: Um usuário com autoridade de acesso de cliente não pode acessar esse cliente de outro sistema utilizando o parâmetro -NODENAME ou -VIRTUALNODENAME.

Um nó de cliente pode configurar a opção REVOKEREMOTEACCESS para restringir o acesso de um usuário que tenha privilégio de nó com autoridade de acesso do cliente a uma estação de trabalho do cliente que esteja executando a GUI do cliente de backup e archive. Esta opção não se aplica a administradores com autoridade de proprietário cliente, privilégio no sistema ou privilégio de critério ao domínio de critérios ao qual o nó pertence.

Owner

Especifica que você deseja conceder autoridade de proprietário cliente a um usuário com classe privilegiada de nó. Um usuário com autoridade do proprietário cliente pode acessar um cliente de backup e archive por meio da GUI do cliente de backup e archive e também acessar dados de outro cliente usando o parâmetro -NODENAME ou -VIRTUALNODENAME.

DOmains

Especifica que você deseja conceder acesso de cliente administrativo ou autoridade de proprietário cliente para todos os clientes no domínio de critérios. Você não pode utilizar este parâmetro juntamente com o parâmetro NODE.

NDe

Especifica que você deseja conceder ao administrador acesso de cliente ou autoridade de proprietário cliente ao nó. Você não pode utilizar este parâmetro juntamente com o parâmetro DOMAIN.

DOmains

Quando usado com CLASSES=POLICY, especifica que você deseja conceder privilégio de política restrito a um administrador.

O privilégio de critério restrito permite que o administrador emita um subconjunto de comandos de critério para os domínios aos quais está autorizado. Você pode utilizar este parâmetro para conceder autoridade de domínio de critério adicional ao administrador de critério restrito. Esse parâmetro é opcional. Você pode especificar mais de um domínio de critério delimitando o nome de cada um deles por vírgulas.

Você pode utilizar caracteres curingas para especificar um nome. É concedida autoridade para todos os domínios de critério correspondentes.

STGpools

Especifica que você deseja conceder privilégio de armazenamento restrito a um administrador. Se o parâmetro STGPools for especificado, então CLASSES=STORAGE será opcional.

O privilégio de armazenamento restrito permite que você emita um subconjunto de comandos de armazenamento para os conjuntos de armazenamento aos quais o administrador está autorizado. É possível utilizar este parâmetro para conceder autoridade de conjunto de armazenamento adicional ao administrador de armazenamento restrito. Esse parâmetro é opcional. É possível especificar mais de um conjunto de armazenamento delimitando o nome de cada um deles por vírgulas.

É possível utilizar caracteres curingas para especificar um nome. A autoridade para todos os conjuntos de armazenamento correspondentes foi concedida.

Exemplo: Conceder Privilégio no Sistema a um Administrador

Conceder privilégio no sistema para o administrador Larry.

```
grant authority larry classes=system
```

Exemplo: Conceder Acesso a Domínios de Política Adicionais

Especificar políticas de domínios adicionais que o administrador de políticas restrito CLAUDIA pode gerenciar.

```
grant authority claudia domains=employee_records,prog1
```

Exemplo: Fornecer a um Administrador com Privilégio de Armazenamento Irrestrito e Privilégio de Política Restrito

Fornecer ao administrador TOM privilégio de armazenamento irrestrito e privilégio de política restrito para os domínios cujos nomes comecem por EMP.

```
grant authority tom classes=storage  
domains=emp*
```

Exemplo: Conceder a um Administrador Autoridade Restrita a um Nó Específico

Conceda o privilégio de nó ao usuário HELP para que a equipe do help desk possa ajudar o nó de cliente LABCLIENT com o backup ou a restauração dos dados sem ter outros privilégios de IBM Spectrum Protect de alto nível.

```
grant authority help classes=node node=labclient
```

Comandos Relacionados

Tabela 208. Comandos Relacionados a GRANT AUTHORITY

Comando	Descrição
QUERY ADMIN	Exibe informações sobre um ou mais administradores do IBM Spectrum Protect.
REVOKE AUTHORITY	Revoga uma ou mais classes de privilégio ou restringe o acesso a domínios de política e conjuntos de armazenamento.

GRANT PROXYNODE (Conceder autoridade de proxy para um nó de cliente)

Utilize este comando para conceder autoridade de proxy para um nó de cliente no servidor IBM Spectrum Protect.

Os nós cliente de destino possuem os dados e os nós agente agem em favor dos nós de destino. Quando um nó agente recebe autoridade proxy para um nó de cliente de destino, ele pode executar operações de backup e restauração para o nó de destino. Os dados que o nó agente armazena em favor do nó de destino são armazenados sob o nome do nó de destino no armazenamento do servidor.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, deve-se possuir uma das seguintes classes de privilégio:

- Privilégio de sistema
- Privilégio de critério irrestrito

Syntax

➤ GRant PROXynode TArget — = — *target_node_name* — AGent — = — *agent_node_name* ➤

Parâmetros

TArget (Obrigatório)

Especifica o nome do nó que possui os dados. Os nomes curingas não podem ser utilizados para especificar o nome do nó de destino.

AGent (Obrigatório)

Especifica o nome do nó que está executando operações para o nó de destino. O nó agente não precisa estar no mesmo domínio que o nó de destino. caracteres curingas e listas de nomes de nós separados por vírgula são permitidos.

Exemplo: Conceder autoridade de proxy a um nó de cliente

Suponha que MOE e JOE sejam nós de agente em um cluster NAS e sejam utilizados para fazer backup e restauração de dados compartilhados do NAS. Para criar um relacionamento de autoridade de proxy para o nó de destino NASCLUSTER, emita o seguinte comando:

```
grant proxynode target=nascluster agent=moe,joe
```

Emita o seguinte comando no nó de agente MOE para fazer backup de dados do cluster NAS armazenados na unidade E:. O nome do nó de destino é NASCLUSTER.

```
dsmc -asnode=nascluster incremental e:
```

Comandos Relacionados

Tabela 209. Comandos Relacionados a **GRANT PROXYNODE**

Command	Descrição
QUERY PROXYNODE	Exibe os nós com autoridade para agir como proxy.
REVOKE PROXYNODE	Revoga a autoridade de proxy de um nó de agente.

HALT (Encerrar o servidor)

Utilize este comando para encerrar o servidor. O comando **HALT** força um encerramento repentino, que cancela todas as sessões administrativas e de nó de cliente, mesmo que não estejam concluídas.

Qualquer transação em andamento interrompida pelo comando **HALT** será revertida, quando você reiniciar o servidor. Utilize o comando **HALT** apenas depois que as sessões administrativas e de nó de cliente forem concluídas ou canceladas. Para encerrar o servidor sem causar graves impactos nas sessões administrativas e do nó de cliente, execute as seguintes etapas:

1. Utilize o comando **DISABLE SESSIONS** para evitar o início de novas sessões do nó de cliente.
2. Utilize o comando **QUERY SESSIONS** para identificar todas as sessões administrativas e de nó de cliente existentes.
3. Notifique todas as sessões administrativas e do nó de cliente existentes de que você planeja encerrar o servidor (você deve fazer isto fora do IBM Spectrum Protect).
4. Utilize o comando **CANCEL SESSIONS** para cancelar todas as sessões administrativas ou de nó de cliente existentes.
5. Emita o comando **HALT** para encerrar o servidor e parar todas as sessões administrativas e do nó de cliente.

Dica:

O comando **HALT** pode ser replicado utilizando-se a opção de servidor **ALIASHALT**. Utilize a opção de servidor para definir um termo diferente de **HALT** que execute a mesma função. O comando **HALT** retém sua função normal, no entanto, a opção de servidor fornece um método adicional para emitir o comando **HALT**. Consulte [“ALIASHALT” na página 1656](#) para obter outras informações.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema ou de operador.

Syntax

➤ **HALT** ➤

Parâmetros

Nenhum.

Exemplo: Encerrar o Servidor

Encerre o servidor, um a partir do console do servidor e o outro através do cliente administrativo. Todas as atividades do usuário param imediatamente e nenhuma atividade nova pode ser iniciada.

```
halt
```

Comandos Relacionados

Tabela 210. Comandos Relacionados a **HALT**

Command	Descrição
CANCEL PROCESS	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
CANCEL SESSION	Cancela sessões ativas com o servidor.
DISABLE SESSIONS	Evita que novas sessões acessem o IBM Spectrum Protect, mas permite que as sessões existentes continuem.
ENABLE SESSIONS	Retoma a atividade do servidor em seguida ao comando DISABLE ou ao comando ACCEPT DATE.
QUERY PROCESS	Exibe informações sobre processos em segundo plano.
QUERY SESSION	Exibe informações sobre todas as sessões ativas do administrador e do cliente com o IBM Spectrum Protect.

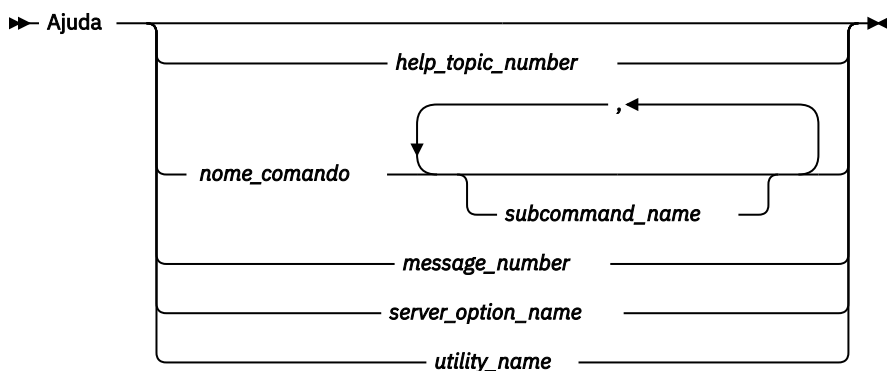
HELP (Obter ajuda sobre comandos e mensagens de erro)

Utilize este comando para exibir comandos administrativos e mensagens de erro. É possível emitir o comando de um cliente da linha de comandos administrativa.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

help_topic_number

Especifica o número da sua seleção dos tópicos de ajuda. Esse parâmetro é opcional.

São exibidos números de tópicos no índice, por exemplo:

```
3.0
Administrative commands
...
3.13.10 DEFINE DEVCLASS (Define a device class)
3.13.10.1 DEFINE DEVCLASS (Definir uma classe de dispositivo 3590)
3.13.10.2 DEFINE DEVCLASS (Definir uma classe de dispositivo 3592)
...
```

O número do tópico para o comando **DEFINE DEVCLASS** de uma classe de dispositivo 3592 é 3.13.10.2.

command_name

Especifica o nome do comando administrativo que deseja exibir. Este parâmetro é opcional.

subcommand_name

Especifica até dois nomes de subcomando que são associados ao nome do comando administrativo a ser exibido. Esse parâmetro é opcional.

message_number

Especifica o número da mensagem para a qual você deseja exibir as informações. Este parâmetro é opcional. É possível obter informações de ajuda sobre mensagens do servidor (prefixadas por ANR) e mensagens do cliente (prefixadas por ANE ou ANS). Não inclua o prefixo e o código de gravidade ao especificar um número de mensagem de erro.

server_option_name

Especifica o nome da opção de servidor para a qual você deseja exibir informações. Esse parâmetro é opcional.

utility_name

Especifica o nome do utilitário do servidor para o qual você deseja exibir informações. Esse parâmetro é opcional.

Exemplo: Exibir os Tópicos da Ajuda

Exibir os tópicos de ajuda para a interface da linha de comandos.

```
ajuda
```

Saída parcial:

- 1.0 Administrando o Servidor na Linha de Comandos
 - 1.1 Emitindo Comandos do Cliente Administrativo
 - 1.1.1 Iniciando e Parando o Cliente Administrativo
 - 1.1.2 Monitorando Atividades do Servidor no Cliente Administrativo

Exemplo: Exibir um Tópico da Ajuda Utilizando o Número desse Tópico

Exibir informações de ajuda utilizando o número do tópico de ajuda. O número do tópico para o comando **DEFINE DEVCLASS** de uma classe de dispositivo 3592 é 3.13.10.2.

```
help 3.13.10.2
```

Exemplo: Exibir Ajuda para um Comando

Exiba informações de ajuda sobre os comandos **REMOVE**.

```
help remove
```

```
Comandos 3.44 REMOVE
Utilize os comandos REMOVE para remover um objeto.
A seguir, uma lista dos comandos REMOVE:
* 3.44.1, "REMOVE ADMIN (Excluir um administrador)"
* 3.44.2, "REMOVE NODE (Excluir um nó ou um nó de máquina associado)"
```

Exemplo: Exibir Ajuda para uma Mensagem de Erro Específica

Exiba informações de ajuda sobre a mensagem de erro ANR2535E.

```
help 2535
```

```
Comando ANR2535E: O nome do nó não pode ser removido ou renomeado
porque tem um movedor de dados associado.
Explicação: Você tentou remover ou renomear um nó que tem um
movedor de dados associado.
Ação do sistema: O servidor não remove ou renomeia o nó.
Resposta do usuário: Para remover ou renomear o nó, exclua o movedor
de dados associado e emita o comando novamente.
```

Exemplo: Exibir Ajuda para uma Opção Específica

Exibir a descrição, a sintaxe e um exemplo da opção do servidor COMMETHOD.

```
help commethod
```

Exemplo: Exibir Ajuda para um Utilitário Específico

Exibe a descrição, a sintaxe e um exemplo para o utilitário DSMSEV.

```
help dsmserv
```

HOLD RESET (Colocar uma suspensão em um conjunto de retenção)

Use esse comando para colocar um conjunto de retenção em uma suspensão de retenção, por exemplo, se um processo judicial estiver pendente ou for antecipado, poderá ser necessário preservar dados relevantes indefinidamente até que ele seja concluído. Quando o conjunto de retenção está incluído em uma suspensão de retenção, os dados não podem ser excluídos e não estão sujeitos a um processamento

normal de expiração. Um conjunto de retenção permanece em uma suspensão até que o comando **RELEASE RESET** seja emitido.

Importante:

É possível colocar um conjunto de retenção em um estado de suspensão de retenção múltiplas vezes. O conjunto de retenção é elegível para exclusão apenas após a liberação de todas as suspensões para as quais está designado.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema ou privilégio de política irrestrito.

Syntax

➡ **HOLD RESET** — *hold_name* — *reset_id* — **REASON** — = — *text* ➡

Parâmetros

hold_name (Necessário)

Especifica o nome da suspensão de retenção na qual você deseja colocar o conjunto de retenção. O nome deve ser exclusivo e o comprimento máximo é de 64 caracteres.

reset_id (obrigatório)

Especifica o ID do conjunto de retenção que você deseja colocar em uma suspensão. O número do conjunto é um valor numérico exclusivo.

REASON (Necessário)

Especifica o motivo pelo qual uma suspensão de retenção é colocada no conjunto de retenção especificado. O comprimento máximo é de 510 caracteres. Coloque o motivo entre aspas, se ele contiver algum caractere em branco.

Exemplo: colocar uma suspensão de retenção em um conjunto de retenção

Inclua o conjunto de retenção 143248 na suspensão de retenção COURT_DOCKET_987204.

```
hold reset court_docket_987204 143248 reason="Contains data relevant to court proceedings."
```

Comandos Relacionados

Tabela 211. Comandos relacionados a **HOLD RESET**

Command	Descrição
DEFINE HOLD	Definir uma suspensão do conjunto de retenção.
QUERY HOLD	Exibe informações sobre uma suspensão colocada em um conjunto de retenção.
QUERY HOLDLOG	Exibe informações sobre o log de suspensão.
RELEASE RESET	Libera um conjunto de retenção de uma suspensão de retenção.
RENAME HOLD	Muda o nome de uma suspensão em um conjunto de retenção.
UPDATE HOLD	Muda os atributos de uma suspensão.

IDENTIFY DUPLICATES (Identificar Dados Duplicados em um Conjunto de Armazenamentos)

Utilize esse comando para iniciar ou parar processos que identificam dados duplicados em um conjunto de armazenamento. É possível especificar o número de processos de identificação de duplicações e sua duração.

Ao criar um novo conjunto de armazenamentos para deduplicação de dados, é possível especificar de 0 a 50 processos de identificação de duplicações. O IBM Spectrum Protect inicia o número especificado de processos de identificação de duplicação automaticamente quando o servidor é iniciado. Se você não pará-los, eles são executados indefinidamente.

Esse comando afeta apenas o processamento de deduplicação do lado do servidor. No processamento de deduplicação de dados do lado do cliente, as duplicações são identificadas no cliente do archive de backup.

Com o comando **IDENTIFY DUPLICATES**, é possível iniciar mais processos, parar alguns ou todos os processos e especificar um período de tempo para a mudança permanecer em vigor. Se você aumentou ou diminuiu o número de processos de identificação de duplicações, pode utilizar o comando **IDENTIFY DUPLICATES** para reconfigurar o número de processos para o número que está especificado na definição do conjunto de armazenamento.

Se você não especificou nenhum processo de identificação de duplicações na definição do conjunto de armazenamento, pode utilizar o comando **IDENTIFY DUPLICATES** para iniciar e parar todos os processos manualmente.

Esse comando inicia ou para um processo ou processos em segundo plano que podem ser cancelados com o comando **CANCEL PROCESS**. Para exibir informações sobre processos em segundo plano, utilize o comando **QUERY PROCESS**.

Importante:

- Também é possível alterar o número de processos de identificação de duplicações atualizando a definição do conjunto de armazenamentos usando o comando **UPDATE STGPOOL**. No entanto, ao atualizar uma definição do conjunto de armazenamento, não poderá especificar uma duração. Os processos que você especifica na definição do conjunto de armazenamento é executado indefinidamente ou até que você emita o comando **IDENTIFY DUPLICATES**, atualize a definição do conjunto de armazenamento novamente ou cancele um processo.

Emitir o comando **IDENTIFY DUPLICATES** não altera a configuração para o número de processos de identificação de duplicações na definição do conjunto de armazenamento.

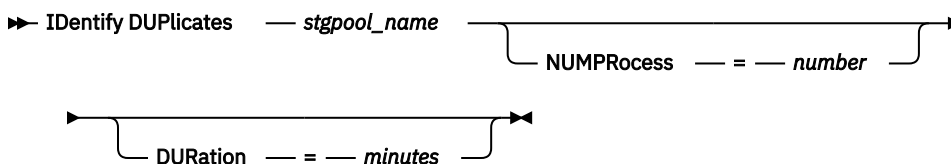
- Os processos de identificação de duplicações podem estar ativos ou inativos. Os processos que são arquivos de deduplicações estão ativos. Os processos que estão aguardando os arquivos deduplicarem estão inativos. Os processos permanecerão inativos até que os volumes com os dados a serem deduplicados se tornem disponíveis. Os processos param apenas quando cancelados ou quando você altera o número de processos de identificação de duplicações do conjunto de armazenamento para um valor menor do que o especificado. Antes de um processo de identificação de duplicações parar, ele deve concluir o arquivo que está deduplicando.

A saída do comando **QUERY PROCESS** para um processo de identificação duplicada inclui o número total de bytes e arquivos que foram processados desde que o processo foi iniciado pela primeira vez. Por exemplo, se um processo de identificação de duplicações processar quatro arquivos, ficar inativo e, em seguida, processar mais cinco arquivos, o número total de arquivos processados será nove.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

stgpool_name (Necessário)

Especifica o nome do conjunto de armazenamentos no qual os dados duplicados devem ser identificados. É possível utilizar curingas.

NUMProcess

Especifica o número de processos de identificação de duplicações a serem executados depois que o comando concluir. É possível especificar de 0 a 50 processos. O valor especificado para esse parâmetro substitui o valor especificado na definição do conjunto de armazenamento ou o valor mais recente especificado durante a última emissão desse comando. Se for especificado o zero, todos os processos de identificação de duplicação pararão .

Este parâmetro é opcional. Se você não especificar um valor, o servidor iniciará ou parará os processos de identificação de duplicações para que o número de processos seja o mesmo que o número especificado na definição do conjunto de armazenamentos.

Por exemplo, suponha que você defina um novo conjunto de armazenamento e especifique dois processos de identificação de duplicações. Mais tarde, emitirá o comando **IDENTIFY DUPLICATES** para aumentar o número de processos para quatro. Quando você emite o comando **IDENTIFY DUPLICATES** novamente, sem especificar um valor para o parâmetro **NUMPROCESS**, o servidor para dois processos de identificação de duplicações.

Se você especificou 0 processos quando definiu o conjunto de armazenamento e emitir **IDENTIFY DUPLICATES** sem especificar um valor para **NUMPROCESS**, qualquer processo de identificação de duplicações em execução para e o servidor não inicia nenhum processo novo.

Lembre-se: Quando você emitir **IDENTIFY DUPLICATES** sem especificar um valor para **NUMPROCESS**, o parâmetro **DURATION** não fica disponível. Os processos de identificação de duplicações especificados na definição do conjunto de armazenamento são executados indefinidamente ou até que você emita o comando **IDENTIFY DUPLICATES** novamente, atualize a definição do conjunto de armazenamento ou cancele um processo.

Quando o servidor para um processo de identificação de duplicações, o processo conclui o arquivo físico atual e, em seguida, para. Como resultado, pode levar vários minutos para atingir o número de processos de identificação de duplicações que você especificou como um valor para esse parâmetro.

DURATION

Especifica o número máximo de minutos (1 a 9999) que esse comando permanece em vigor. No fim do tempo especificado, o servidor inicia ou para os processos de identificação de duplicações para que o número de processos seja o mesmo que o número especificado na definição do conjunto de armazenamentos.

Este parâmetro é opcional. Se você não especificar um valor, os processos em execução após a emissão do comando serão executados indefinidamente. Eles terminarão apenas se você emitir o comando **IDENTIFY DUPLICATES** novamente, atualizar a definição do conjunto de armazenamento ou cancelar um processo.

Por exemplo, se você definir um conjunto de armazenamento com dois processos de identificação de duplicações e emitir o comando **IDENTIFY DUPLICATES** com **DURATION=60** e **NUMPROCESS=4**, o servidor iniciará mais dois processos de identificação de duplicações que serão executados por 60 minutos. No final desse tempo, dois processos concluirão os arquivos em que estão trabalhando e irão parar. Os dois processos que param podem não ser os mesmos dois processos iniciados como resultado da emissão desse comando.

O servidor interrompe os processos inativos primeiro. Se após parar todos os processos inativos, mais processos precisarem ser interrompidos, o servidor notificará os processos ativos para que parem.

Quando o servidor para um processo de identificação de duplicações, o processo conclui o arquivo físico atual e, em seguida, para. Como resultado, pode levar vários minutos para atingir a quantidade de tempo que você especificou como um valor para esse parâmetro.

Exemplo: Controlando o número e a duração de processos de identificação de duplicações

Neste exemplo, você especificou três processos de identificação de duplicações na definição do conjunto de armazenamento. Você utiliza o comando **IDENTIFY DUPLICATES** para alterar o número de processos e para especificar a quantidade de tempo que a alteração deve permanecer em vigor.

Tabela 212. Controlando os Processos de Identificação de Duplicações Manualmente		
A definição do conjunto de armazenamento especifica três processos de identificação de duplicações. Utilizando o comando IDENTIFY DUPLICATES , você especifica...	...e uma duração de...	O resultado é...
2 processos de identificação de duplicações	Nada especificado	Um processo de identificação de duplicações conclui o arquivo em que está trabalhando, se houver, e em seguida para. Dois processos são executados indefinidamente ou até você emitir o comando IDENTIFY DUPLICATES novamente, atualizar a definição do conjunto de armazenamento ou cancelar um processo.
	60 minutos	Um processo de identificação de duplicações conclui o arquivo em que está trabalhando, se houver, e em seguida para. Após 60 minutos, o servidor iniciará um processo, de forma que três estejam em execução.
4 processos de identificação de duplicações	Nada especificado	O servidor inicia um processo de identificação de duplicações. Quatro processos são executados indefinidamente ou até você emitir o comando IDENTIFY DUPLICATES novamente, atualizar a definição do conjunto de armazenamento ou cancelar um processo.
	60 minutos	O servidor inicia um processo de identificação de duplicações. No final de 60 minutos, um processo conclui o arquivo em que está trabalhando, se houver, e em seguida, para. O processo adicional iniciado por esse comando pode não ser aquele interrompido na expiração da duração.

Tabela 212. Controlando os Processos de Identificação de Duplicações Manualmente (continuação)		
A definição do conjunto de armazenamento especifica três processos de identificação de duplicações. Utilizando o comando IDENTIFY DUPLICATES , você especifica...	...e uma duração de...	O resultado é...
0 processos de identificação de duplicações	Nada especificado	Todos os processos de identificação de duplicações concluem os arquivos em que eles estão trabalhando, se houver, e, em seguida, param. Essa alteração dura indefinidamente ou até você emitir o comando IDENTIFY DUPLICATES novamente, atualizar a definição do conjunto de armazenamento ou cancelar um processo.
	60 minutos	Todos os processos de identificação de duplicações concluem os arquivos em que eles estão trabalhando, se houver, e, em seguida, param. No final de 60 minutos, o servidor inicia três processos.
Nada especificado	Não disponível	O número de processos de identificação de duplicações é reconfigurado para o número de processos especificados na definição do conjunto de armazenamento. Essa alteração dura indefinidamente ou até você emitir o comando IDENTIFY DUPLICATES novamente, atualizar a definição do conjunto de armazenamento ou cancelar um processo.

Exemplo: Identificar Duplicações em um Conjunto de Armazenamentos

Identificar duplicações em um conjunto de armazenamento, STGPOOLA, utilizando três processos de identificação de duplicações. Especifique que essa alteração deve permanecer em vigor por 60 minutos.

```
identify duplicates stgpoola duration=60 numprocess=3
```

Comandos Relacionados

Tabela 213. Comandos Relacionados a **IDENTIFY DUPLICATES**

Command	Descrição
CANCEL PROCESS	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
DEFINE STGPOOL	Define um conjunto de armazenamento como uma coleção nomeada de mídia de armazenamento do servidor.
QUERY CONTENT	Exibe informações sobre arquivos em um volume do conjunto de armazenamento.
QUERY PROCESS	Exibe informações sobre processos em segundo plano.

Tabela 213. Comandos Relacionados a **IDENTIFY DUPLICATES** (continuação)

Command	Descrição
<u>QUERY STGPOOL</u>	Exibe informações sobre conjuntos de armazenamento.
<u>UPDATE STGPOOL</u>	Altera os atributos de um conjunto de armazenamento.

Comandos **IMPORT**

Use os comandos **IMPORT** para importar informações da mídia de exportação para um servidor IBM Spectrum Protect.

Importante: Para comandos que importam administradores ou nós, você deve considerar o método de autenticação. O servidor IBM Spectrum Protect não pode exportar ou importar as senhas para os nós ou administradores que estejam se autenticando com servidores de diretórios LDAP. Se o método de autenticação atual usar um servidor de diretórios LDAP e a senha ainda não estiver sincronizada por esse servidor, você deverá atualizar a senha. Depois de emitir o comando **IMPORT**, configure a senha emitindo o comando **UPDATE ADMIN** ou **UPDATE NODE**.

- [“IMPORT ADMIN \(Importar Informações do Administrador\)” na página 616](#)
- [“IMPORT NODE \(Importar informações do nó de cliente\)” na página 619](#)
- [“IMPORT POLICY \(Importar informações de política\)” na página 626](#)
- [“IMPORT SERVER \(Importar informações do servidor\)” na página 629](#)

IMPORT ADMIN (Importar Informações do Administrador)

Utilize este comando para importar definições do administrador e de autoridade para um ou mais administradores da mídia de exportação para o servidor IBM Spectrum Protect.

Importante: Para comandos que importam administradores ou nós, você deve considerar o método de autenticação. O servidor IBM Spectrum Protect não pode exportar ou importar as senhas para os nós ou administradores que estejam se autenticando com servidores de diretórios LDAP. Se o método de autenticação atual usar um servidor de diretórios LDAP e a senha ainda não estiver sincronizada por esse servidor, você deverá atualizar a senha. Depois de emitir o comando **IMPORT**, configure a senha emitindo o comando **UPDATE ADMIN** ou **UPDATE NODE**.

É possível utilizar o comando **QUERY ACTLOG** para visualizar o status da operação de importação.

Estas informações também podem ser exibidas a partir do console do servidor.

Limitação: O servidor IBM Spectrum Protect não converte página de códigos durante as operações de exportação, importação e replicação de nó. Se os servidores estiverem executando em diferentes locais, algumas informações nos bancos de dados ou saída do sistema podem se tornar ilegíveis. Caracteres inválidos podem ser exibidos, por exemplo, nas informações de contato para os nós do administrador e do cliente, e em descrições de domínios de política. Qualquer campo que estiver armazenado no conjunto de caracteres do servidor e que inclua caracteres ASCII estendidos pode ser afetado. Para resolver o problema após a operação de importação ou de replicação de nó, atualize os campos com os comandos **UPDATE** apropriados. Essa limitação do servidor não afeta os dados do cliente. Quaisquer dados do cliente que foram exportados, importados ou replicados podem ser restaurados, recuperados e rechamados.

Este comando gera um processo de segundo plano que pode ser cancelado com o comando **CANCEL PROCESS**. Se um processo de segundo plano **IMPORT ADMIN** for cancelado, alguns dos dados já foram importados. Para exibir informações sobre processos em segundo plano, utilize o comando **QUERY PROCESS**.

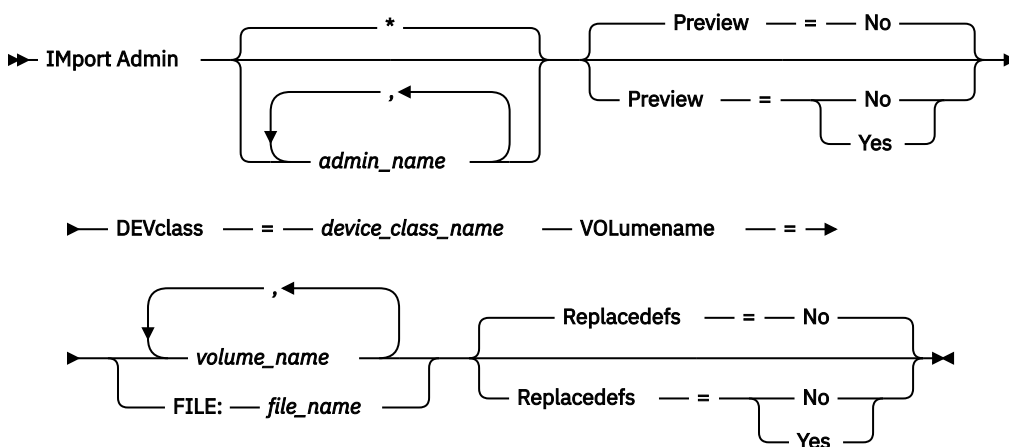
Restrições:

- Se os níveis do servidor de destino e de origem não forem compatíveis, a operação de importação poderá não funcionar.
- Se a definição do administrador que está sendo importada incluir autoridade de analista, a definição do administrador será importada, mas não a autoridade de analista. A autoridade de analista não é válida para servidores na V6.1 ou posterior.
- A importação de dados de uma classe de dispositivo CENTERA não é suportada. Porém, arquivos que estiverem sendo importados podem ser armazenados em um dispositivo de armazenamento CENTERA.
- A operação de importação lê volumes que estão associados a uma classe de dispositivo de acesso sequencial. Ela não pode ler volumes que são atribuídos a um conjunto de armazenamentos.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

admin_name

Especifica os administradores para os quais você deseja importar as informações. Este parâmetro é opcional. Separe vários nomes com vírgulas e sem espaços em branco. É possível utilizar caracteres curingas para especificar os nomes.

Preview

Especifica se você deseja pré-exibir os resultados da operação de importação, sem importar as informações sobre o administrador. Este parâmetro é opcional. Os seguintes valores de parâmetros são suportados:

Não

Especifica que as informações devem ser importadas.

Sim

Especifica que a operação foi visualizada, mas não concluída. Informações sobre o número e os tipos de objetos que são importados, juntamente com o número de bytes transferidos, são relatadas ao console do servidor e ao log de atividades.

O valor padrão é NO. Se você especificar YES para o valor, deve montar os volumes de exportação.

DEVclass (Necessário)

Especifica a classe de dispositivo a partir da qual os dados de importação devem ser lidos.

Não é possível especificar as classes de dispositivo DISK, NAS ou CENTERA.

Se todas as unidades da classe de dispositivo estiverem ocupadas durante o processo de importação, o IBM Spectrum Protect cancelará operações de prioridade inferior, como solicitação, para disponibilizar uma unidade.

VOLumentname (Requerido)

Especifica os volumes a serem utilizados para a operação de importação. Os volumes devem ser importados na mesma ordem em que eles foram exportados.

Restrição: A operação de importação lê volumes que estão associados a uma classe de dispositivo de acesso sequencial. Ela não pode ler volumes que são atribuídos a um conjunto de armazenamentos.

Os seguintes valores de parâmetros são suportados:

volume_name

Especifica o nome do volume. Para especificar volumes múltiplos, separe os nomes por vírgulas e sem espaços em branco.

FILE:file_name

Especifica o nome de um arquivo que contém uma lista de volumes que são usados para os dados importados. No arquivo, cada nome de volume deve estar em uma linha separada. As linhas em branco e de comentários que começam com um asterisco são ignoradas.

Use essas convenções de nomenclatura ao especificar volumes que estejam associados aos seguintes tipos de dispositivos:

Para este dispositivo	Especifique
Tape	1 - 6 caracteres alfanuméricos.
FILE	Qualquer nome qualificado de cadeia de arquivos completos. Exemplo: /imdata/mt1.
REMOVABLEFILE	1 - 6 caracteres alfanuméricos.
SERVER	1 - 250 caracteres alfanuméricos.

Replacedefs

Especifica se as definições do administrador devem ser substituídas no servidor de destino. Os seguintes valores de parâmetros são suportados:

Não

Especifica que as definições não devem ser substituídas.

Sim

Especifica que as definições devem ser substituídas.

O valor padrão é NO.

Exemplo: Importar Informações do Administrador a partir de Volumes de Fita Específicos

No servidor, importar as informações de todos os administradores definidos dos volumes de fita TAPE01, TAPE02 e TAPE03. Especifique que esses volumes de fita sejam lidos por um dispositivo que esteja designado à classe de dispositivo MENU1. Emita o comando:

```
import admin devclass=menu1  
volumenames=tape01,tape02,tape03
```

Exemplo: Importar Informações do Administrador de Volumes de Fita Listados em um Arquivo

A partir do servidor, importe as informações para todos os administradores definidos a partir dos volumes de fita que estão listados no seguinte arquivo:

TAPEVOL

Este arquivo contém estas linhas:

TAPE01
TAPE02
TAPE03

Especifique que esses volumes de fita sejam lidos por um dispositivo que esteja designado à classe de dispositivo MENU1. Emita o comando:

```
import admin devclass=menu1 volumenames=file:tapevol
```

Comandos Relacionados

Tabela 214. Comandos Relacionados a **IMPORT ADMIN**

Command	Descrição
CANCEL PROCESS	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
EXPORT ADMIN	Copia informações administrativas para mídia externa ou diretamente para outro servidor.
IMPORT NODE	Restaura informações de nó de cliente de mídia externa.
IMPORT POLICY	Restaura informações de política de mídia externa.
IMPORT SERVER	Restaura todo ou parte do servidor de mídia externa.
QUERY ACTLOG	Exibe mensagens do log de atividades do servidor.
QUERY PROCESS	Exibe informações sobre processos em segundo plano.

IMPORT NODE (Importar informações do nó de cliente)

Utilize esse comando para importar definições de nó de cliente de um servidor ou mídia sequencial para um servidor IBM Spectrum Protect de destino.

Importante: Para comandos que importam administradores ou nós, você deve considerar o método de autenticação. O servidor IBM Spectrum Protect não pode exportar ou importar as senhas para os nós ou administradores que estejam se autenticando com servidores de diretórios LDAP. Se o método de autenticação atual usar um servidor de diretórios LDAP e a senha ainda não estiver sincronizada por esse servidor, você deverá atualizar a senha. Depois de emitir o comando **IMPORT**, configure a senha emitindo o comando **UPDATE ADMIN** ou **UPDATE NODE**.

Se você especificar um domínio no servidor de origem e se esse domínio de política também existir no servidor de destino, os nós importados serão associados a esse mesmo domínio de política no servidor de destino. Caso contrário, os nós importados serão associados ao domínio de política STANDARD no servidor de destino.

Os servidores IBM Spectrum Protect com a proteção de retenção ativada não permitem operações de importação.

Restrições:

- Se os níveis do servidor de destino e de origem não forem compatíveis, a operação poderá não funcionar.
- A importação de dados de uma classe de dispositivo CENTERA não é suportada. Porém, arquivos que estiverem sendo importados podem ser armazenados em um dispositivo de armazenamento CENTERA.
- Se você usar um servidor de diretórios LDAP para autenticar as senhas, os servidores de destino deverão ser configurados para as senhas LDAP. Os dados importados de um nó autenticado com um servidor de diretórios LDAP será inacessível, se o servidor de destino não estiver configurado

corretamente. Se o servidor de destino não estiver configurado, os dados importados de um nó LDAP ainda poderão estar lá. Mas o servidor de destino deverá ser configurado para usar o LDAP, para que você acesse os dados importados.

- A operação de importação lê volumes que estão associados a uma classe de dispositivo de acesso sequencial. Ela não pode ler volumes que são atribuídos a um conjunto de armazenamentos.
- Exportar/importar de maneira incremental os seguintes tipos de dados de cliente para outro servidor IBM Spectrum Protect não é suportado:
 - Backups do VMWare nos quais backups integrais e incrementais precisam ser transferidos periodicamente e incrementalmente para outro servidor.
 - Grupos de backups nos quais backups integrais e diferenciais precisam ser transferidos periodicamente e incrementalmente para outro servidor.

A exportação ou importação integral desses dados para um novo sistema de arquivos no destino é suportada exportando o espaço no arquivo integral que contém os dados. Ou seja, a exportação não deve usar as opções *FILEDATA=ALLACTIVE*, *FROMDATE*, *TODATE* ou *MERGEFILESPPACES*.

A melhor prática para transferência incremental desse tipo de dados entre dois servidores é utilizar a Replicação de nó.

É possível utilizar o comando **QUERY ACTLOG** para visualizar o status da operação de importação. Estas informações também podem ser exibidas a partir do console do servidor.

Este comando gera um processo de segundo plano que pode ser cancelado com o comando **CANCEL PROCESS**. Se um processo de segundo plano **IMPORT NODE** for cancelado, alguns dos dados podem já ter sido importados. Para exibir informações sobre processos em segundo plano, utilize o comando **QUERY PROCESS**.

Para um servidor que possui clientes com suporte para Unicode, você poderá precisar que o servidor converta o nome do espaço no arquivo inserido ou usar um dos seguintes parâmetros:

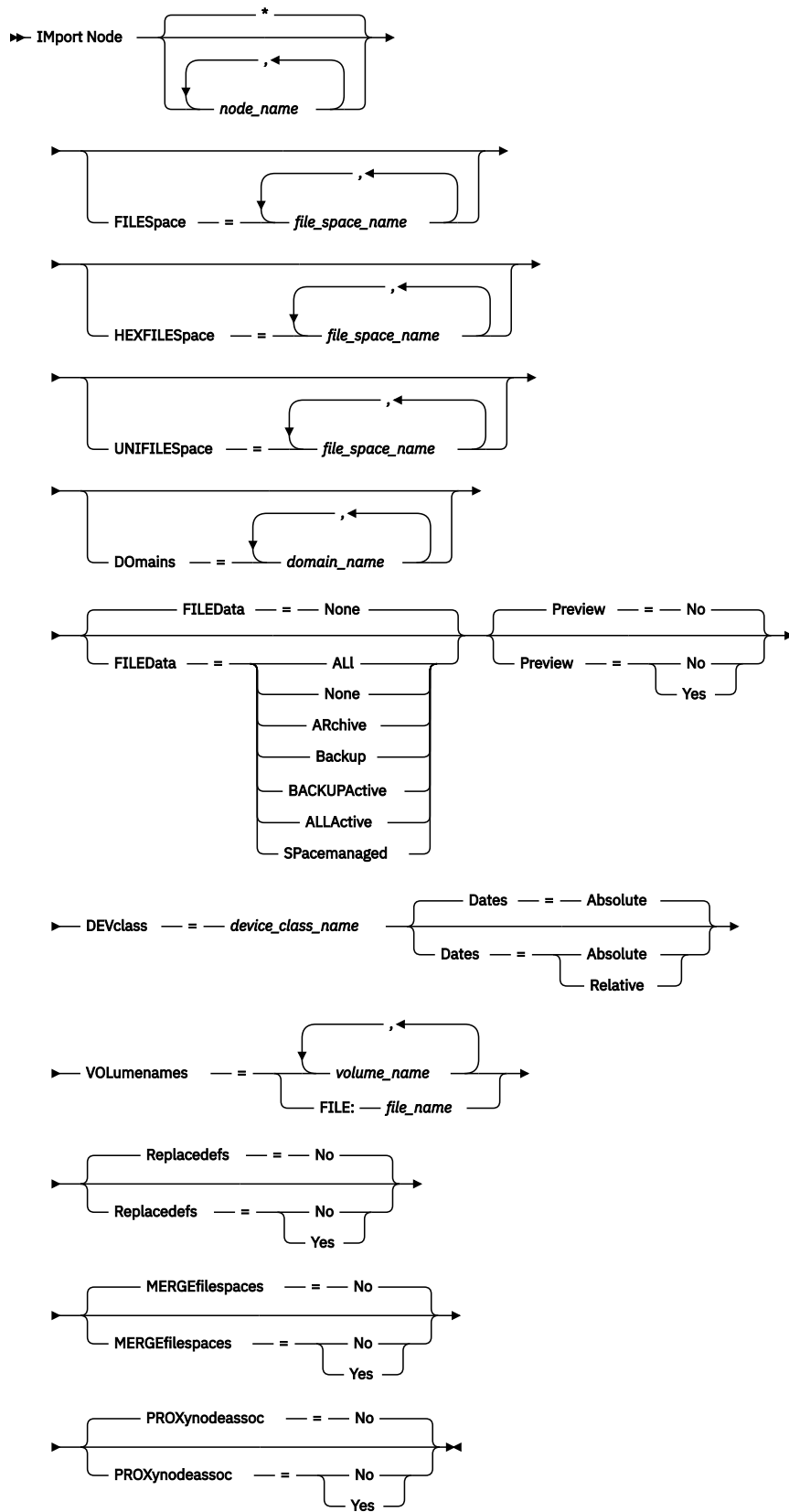
- **HEXFILESPPACE**
- **UNIFILESPPACE**

Limitação: O servidor IBM Spectrum Protect não converte página de códigos durante as operações de exportação, importação e replicação de nó. Se os servidores estiverem executando em diferentes locais, algumas informações nos bancos de dados ou saída do sistema podem se tornar ilegíveis. Caracteres inválidos podem ser exibidos, por exemplo, nas informações de contato para os nós do administrador e do cliente, e em descrições de domínios de política. Qualquer campo que estiver armazenado no conjunto de caracteres do servidor e que inclua caracteres ASCII estendidos pode ser afetado. Para resolver o problema após a operação de importação ou de replicação de nó, atualize os campos com os comandos **UPDATE** apropriados. Essa limitação do servidor não afeta os dados do cliente. Quaisquer dados do cliente que foram exportados, importados ou replicados podem ser restaurados, recuperados e re chamados.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

node_name

Especifica os nós de clientes para os quais você deseja importar as informações. Esse parâmetro é opcional.

Separe vários nomes com vírgulas e sem espaços em branco. É possível utilizar caracteres curingas para especificar os nomes. Todos os nós correspondentes estão incluídos na lista.

FILESpace

Especifica os nomes dos espaços nos arquivos para os quais você deseja importar as informações. Este parâmetro é opcional. O padrão é todos os espaços nos arquivos.

Separe vários nomes com vírgulas e sem espaços em branco. É possível utilizar caracteres curingas para especificar os nomes.

Importante:

1. Os espaços nos arquivos existentes não serão substituídas. Novos espaços nos arquivos serão criados quando nomes idênticos forem encontrados. No entanto, esse novo nome pode corresponder a um nome existente no nó cliente, que pode ter espaços no arquivo cujo backup ainda não tenha sido feito para o servidor.
2. Esse parâmetro é usado somente para espaços de arquivo não Unicode. Para importar todos os espaços no arquivo que são Unicode e não Unicode, use o parâmetro FILEDATA=ALL sem os parâmetros **FILESPACE** e **UNIFILESPACE**.

DOMains

Especifica os critérios de domínios dos quais importam informações dos nós. Esses domínios devem ser incluídos nos dados que foram exportados. Este parâmetro é opcional. O padrão é todos os domínios exportados.

Separe vários nomes com vírgulas e sem espaços em branco. É possível utilizar caracteres curingas para especificar um nome.

FILEData

Especifica os tipos de arquivos que podem ser importados para todos os nós especificados e localizados na mídia de exportação. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NONE.

Se você estiver importando da mídia sequencial, a classe de dispositivo usada pelos dados de arquivos será determinada pela classe de dispositivo do conjunto de armazenamento. Se for a mesma classe de dispositivo especificada neste comando, serão necessárias duas unidades para importar as informações sobre o nó. O limite de montagem para a classe de dispositivo deve ser pelo menos 2.

As descrições a seguir mencionam os arquivos de backups *ativos* e *inativos*. Um backup de arquivo ativo é o backup mais recente de um arquivo que ainda existe na estação de trabalho do cliente. Todos os outros backups de arquivos são denominadas cópias inativas. O parâmetro suporta os seguintes valores:

ALL

O servidor importa todas as versões de backup de arquivos, todos os archives e todos os arquivos que foram migrados por um cliente do IBM Spectrum Protect for Space Management. Os espaços no arquivo incluídos são Unicode e não Unicode.

None

Apenas definições de nós são importadas. O servidor não importa nenhum arquivo.

Archive

O servidor importa apenas objetos arquivados.

Backup

O servidor importa apenas versões de backup, ativas ou inativas.

BACKUPActive

O servidor importa apenas versões de backups ativos. Essas versões de backup ativas são as versões ativas no banco de dados do IBM Spectrum Protect no momento em que o comando **IMPORT** é emitido.

ALLActive

O servidor importa todas as versões de backup ativas de arquivos, todos os archives e todos os arquivos que foram migrados por um cliente do IBM Spectrum Protect for Space Management. As versões de backup ativas são as versões ativas no banco de dados do IBM Spectrum Protect no momento em que o comando **IMPORT** é emitido.

SPacemanaged

O servidor importa apenas arquivos que foram migrados por um cliente do IBM Spectrum Protect for Space Management.

Preview

Especifica se deve pré-exibir os resultados da operação de importação, sem importar as informações. A opção **PREVIEW=YES** requer que você monte os volumes de exportação. Os seguintes valores são suportados:

Não

Especifica que as informações sobre o nó devem ser importadas.

Sim

Especifica que você deseja pré-exibir os resultados da operação de importação, sem importar os arquivos. As informações são relatadas no console do servidor e no log de atividades.

Este parâmetro é opcional. O valor padrão é **NO**.

DEVclass (Obrigatório)

Especifica a classe de dispositivo a partir da qual os dados de importação devem ser lidos. Não é possível especificar as classes de dispositivo **DISK**, **NAS** ou **CENTERA**.

Se todas as unidades da classe de dispositivo estiverem ocupadas quando ocorrer a importação, o servidor cancelará as operações de prioridades mais baixas, como identificar duplicatas, para tornar uma unidade disponível.

Dates

Especifica se as datas para as cópias de arquivos são configuradas como a mesma data quando os arquivos foram exportados, ou são ajustadas para a data de importação.

Esse parâmetro suporta os seguintes valores:

Absolute

As datas para as cópias de arquivos são definidas para os valores especificados quando os arquivos foram exportados.

Relative

As datas para cópias de arquivo são ajustadas para a data de importação.

O valor padrão é **ABSOLUTE**.

Se a mídia de exportação esteve inativa por algum tempo após a exportação, por exemplo, se esteve guardada em uma prateleira por seis meses, o backup original ou as datas do archive podem estar obsoletos o suficiente para acionar a expiração imediata de cópias quando os dados forem importados em um servidor. A especificação **RELATIVE** para esse valor é ajustada de acordo com o tempo decorrido desde a exportação para que as cópias de arquivos não expirem imediatamente.

Por exemplo, assuma que uma fita de exportação contém uma cópia de archive que foi arquivada cinco dias antes da operação de exportação. Se a mídia esteve salva por seis meses e depois foi importada, o archive parecerá ter sido inserido seis meses e cinco dias atrás por padrão (**DATES=ABSOLUTE**) e poderá estar sujeito à expiração imediata, dependendo do valor de retenção especificado na classe de gerenciamento do arquivo. Especificar **DATES=RELATIVE** resulta na reconfiguração da data do archive para o arquivo para cinco dias atrás durante a importação. O parâmetro **DATES=RELATIVE**, então, ajusta o backup de arquivo e as datas do archive para o tempo decorrido desde que a operação de exportação ocorreu.

VOLumenames (Requerido)

Especifica os volumes a serem utilizados para a operação de importação. Os volumes devem ser importados na mesma ordem em que eles foram exportados.

Restrição: A operação de importação lê volumes que estão associados a uma classe de dispositivo de acesso sequencial. Ela não pode ler volumes que são atribuídos a um conjunto de armazenamentos.

O parâmetro suporta os seguintes valores:

volume_name

Especifica o nome do volume. Para especificar diversos volumes, separe os nomes por vírgulas e não espaços intermediários.

FILE:file_name

Especifica o nome de um arquivo que contém uma lista de volumes que são usados para os dados importados. No arquivo, cada nome de volume deve estar em uma linha separada. As linhas em branco e de comentários que começam com um asterisco são ignoradas.

Use essas convenções de nomenclatura ao especificar volumes que estejam associados aos seguintes tipos de dispositivos:

Para este dispositivo	Especifique
Tape	1 - 6 caracteres alfanuméricos.
FILE	Qualquer nome qualificado de cadeia de arquivos completos. Um exemplo é /imdata/mt1.
REMOVABLEFILE	1 - 6 caracteres alfanuméricos.
SERVER	1 - 250 caracteres alfanuméricos.

Replacedefs

Especifica se as definições devem ser substituídas no servidor de destino. O valor padrão é NO. O parâmetro suporta os seguintes valores:

Não

Os objetos não serão substituídos.

Sim

Os objetos serão substituídos.

HEXFILESpace

Especifica a representação hexadecimal dos nomes dos espaços de arquivo em formato UTF-8. Separe vários nomes com vírgulas e sem espaços em branco. Este parâmetro é opcional.

Para visualizar a representação hexadecimal de um nome de espaço no arquivo, será possível utilizar o comando **QUERY FILESPACE** com FORMAT=DETAILED.

UNIFILESpace

Especifica se os espaços no arquivo conhecidos para o servidor são ativados para Unicode. O servidor converte os nomes inseridos da página de códigos do servidor na página de códigos UTF-8 para localizar os espaços no arquivo a serem importados. O sucesso da conversão depende dos caracteres reais no nome e da página de códigos do servidor. Separe vários nomes com vírgulas e sem espaços em branco. Um caractere curinga pode ser usado para especificar um nome. Esse parâmetro é opcional.

MERGEfilespace

Especifica se o IBM Spectrum Protect funde arquivos de cliente em espaços no arquivo existentes no servidor de destino (se existirem) ou se o IBM Spectrum Protect gera novos nomes de espaços no arquivo. O padrão é NO.

Os valores válidos são:

Sim

Especifica que os dados importados no servidor de destino serão fundidos com o espaço no arquivo existente, se existir um espaço no arquivo com o mesmo nome no servidor de destino.

No

Especifica que o IBM Spectrum Protect gera um novo nome de espaço no arquivo para os dados importados no servidor de destino se existirem espaços no arquivo com o mesmo nome.

PROXynodeassoc

Especifica se as associações de nó do proxy são importadas. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO.

Exemplo: Importar informações do nó de cliente de fitas

No servidor, importar informações sobre o nó de cliente dos volumes de fita TAPE01, TAPE02 e TAPE03. Especifique que esses volumes de fita sejam lidos por um dispositivo que esteja designado à classe de dispositivo MENU1.

```
import node devclass=menu1 volumenames=tape01,tape02,tape03
```

Exemplo: Importar informações do nó de cliente de fitas listadas em um arquivo

No servidor, importe informações do nó cliente a partir de volumes de fita listados em um arquivo chamado TAPEVOL.

Este arquivo contém estas linhas:

```
TAPE01  
TAPE02  
TAPE03
```

Especifique que esses volumes de fita sejam lidos por um dispositivo que esteja designado à classe de dispositivo MENU1.

```
import node devclass=menu1 volumenames=file:tapevol
```

Exemplo: Importar o backup ativo de um nó cliente

No servidor, importe as versões ativas de backup de dados de arquivos para o nó cliente JOE do volume de fita TAPE01. O espaço no arquivo é Unicode.

```
import node joe unifilespace=\\joe\c$ filedata=backupactive devclass=menu1  
volumenames=tape01
```

Comandos Relacionados

Tabela 215. Comandos Relacionados a **IMPORT NODE**

Command	Descrição
CANCEL PROCESS	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
COPY ACTIVATEDATA	Copia dados de backup ativo.
EXPORT NODE	Copia informações do nó de cliente para mídia externa ou diretamente para outro servidor.
IMPORT ADMIN	Restaura informações administrativas de mídia externa.
IMPORT POLICY	Restaura informações de política de mídia externa.
IMPORT SERVER	Restaura todo ou parte do servidor de mídia externa.
QUERY ACTLOG	Exibe mensagens do log de atividades do servidor.

Tabela 215. Comandos Relacionados a **IMPORT NODE** (continuação)

Command	Descrição
<u>QUERY PROCESS</u>	Exibe informações sobre processos em segundo plano.

IMPORT POLICY (Importar informações de política)

Utilize este comando para importar as informações sobre política de domínio da mídia de exportação sequencial para o servidor IBM Spectrum Protect. Os servidores IBM Spectrum Protect com a proteção de retenção ativada não permitem operações de importação.

Os dados do cliente do IBM Spectrum Protect podem ser movidos entre servidores com processamento de exportação e importação se o mesmo tipo de mídia removível for suportado nas duas plataformas.

Restrição:

- Se os níveis do servidor de destino e de origem não forem compatíveis, a operação de importação poderá não funcionar.
- A importação de dados de uma classe de dispositivo CENTERA não é suportada. Porém, arquivos que são importados podem ser armazenados em um dispositivo de armazenamento CENTERA.
- A operação de importação lê volumes que estão associados a uma classe de dispositivo de acesso sequencial. Ela não pode ler volumes que são atribuídos a um conjunto de armazenamentos.

É possível utilizar o comando **QUERY ACTLOG** para visualizar o status da operação de importação. Você também pode exibir estas informações a partir do console do servidor.

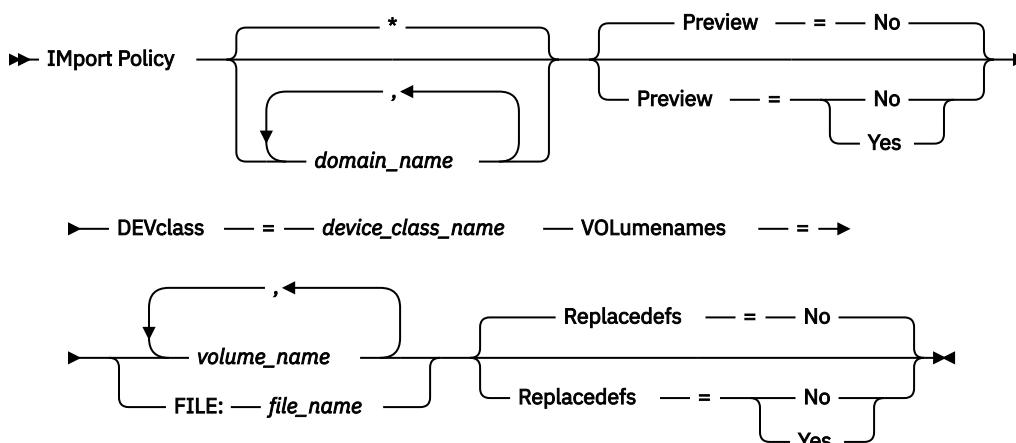
Este comando gera um processo de segundo plano que pode ser cancelado com o comando **CANCEL PROCESS**. Se um processo de segundo plano **IMPORT POLICY** for cancelado, alguns dos dados já foram importados. Para exibir informações sobre processos em segundo plano, utilize o comando **QUERY PROCESS**.

Limitação: O servidor IBM Spectrum Protect não converte página de códigos durante as operações de exportação, importação e replicação de nó. Se os servidores estiverem executando em diferentes locais, algumas informações nos bancos de dados ou saída do sistema podem se tornar ilegíveis. Caracteres inválidos podem ser exibidos, por exemplo, nas informações de contato para os nós do administrador e do cliente, e em descrições de domínios de política. Qualquer campo que estiver armazenado no conjunto de caracteres do servidor e que inclua caracteres ASCII estendidos pode ser afetado. Para resolver o problema após a operação de importação ou de replicação de nó, atualize os campos com os comandos **UPDATE** apropriados. Essa limitação do servidor não afeta os dados do cliente. Quaisquer dados do cliente que foram exportados, importados ou replicados podem ser restaurados, recuperados e rechamados.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

domain_name

Especifica as políticas de domínios para as quais as informações serão importadas. Separe vários nomes com vírgulas e sem espaços em branco. É possível utilizar caracteres curingas para especificar os nomes. O padrão (*) são todas as políticas.

Preview

Especifica se você deseja visualizar os resultados da operação de importação sem informações de importação. Esse parâmetro suporta os seguintes valores:

Não

Especifica que as informações devem ser importadas.

Sim

Especifica que a operação foi visualizada, mas não concluída. As informações são relatadas no console do servidor e no log de atividades.

A opção `PREVIEW=YES` requer que você monte os volumes de exportação. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é `NO`.

DEVclass (Obrigatório)

Especifica a classe de dispositivo a partir da qual os dados de importação devem ser lidos. Não é possível especificar as classes de dispositivo `DISK`, `NAS` ou `CENTERA`.

Se todas as unidades da classe de dispositivo estiverem ocupadas durante o processo de importação, o IBM Spectrum Protect cancelará operações de prioridade inferior, como solicitação, para disponibilizar uma unidade.

VOLumenames (Requerido)

Especifica os volumes a serem utilizados para a operação de importação. Os volumes devem ser importados na mesma ordem em que eles foram exportados.

Restrição: A operação de importação lê volumes que estão associados a uma classe de dispositivo de acesso sequencial. Ela não pode ler volumes que são atribuídos a um conjunto de armazenamentos.

Esse parâmetro suporta os seguintes valores:

volume_name

Especifica o nome do volume. Para especificar diversos volumes, separe os nomes por vírgulas e não espaços intermediários.

FILE:file_name

Especifica o nome de um arquivo que contém uma lista de volumes. No arquivo, cada nome de volume deve estar em uma linha separada. As linhas em branco e de comentários que começam com um asterisco são ignoradas.

Use essas convenções de nomenclatura ao especificar volumes que estejam associados aos seguintes tipos de dispositivos:

Para este dispositivo	Especifique
Tape	1 - 6 caracteres alfanuméricos.
FILE	Qualquer nome qualificado de cadeia de arquivos completos. Exemplo: /imdata/mt1
REMOVABLEFILE	1 - 6 caracteres alfanuméricos.
SERVER	1 - 250 caracteres alfanuméricos.

Replacedefs

Especifica se as definições de políticas devem ser substituídas no servidor de destino. Esse parâmetro suporta os seguintes valores:

Sim

Especifica que os objetos devem ser substituídos pelos objetos importados.

Não

Especifica que os objetos não devem ser substituídos por objetos importados.

O valor padrão é NO.

Exemplo: Importar informações de política de volumes de fita específicos

No servidor, importar as informações para todas as políticas definidos dos volumes de fita TAPE01, TAPE02 e TAPE03. Especifique que esses volumes de fita sejam lidos por um dispositivo que esteja designado à classe de dispositivo MENU1.

```
import policy devclass=menu1
volumenames=tape01,tape02,tape03
```

Exemplo: Importar informações de política de volumes de fita listados em um arquivo

No servidor, importe as informações de todas as políticas definidas a partir de volumes de fita que estejam listados em um arquivo com estes nomes:

```
TAPEVOL
TAPEVOL.DATA
```

Especifique que esses volumes de fita sejam lidos por um dispositivo que esteja designado à classe de dispositivo MENU1. O arquivo contém as seguintes linhas:

```
TAPE01
TAPE02
TAPE03
```

```
import policy devclass=menu1 volumenames=file:tapevol
```

Comandos Relacionados

Tabela 216. Comandos Relacionados a **IMPORT POLICY**

Command	Descrição
CANCEL PROCESS	Cancela um processo do servidor de segundo plano.

Tabela 216. Comandos Relacionados a **IMPORT POLICY** (continuação)

Command	Descrição
<u>EXPORT POLICY</u>	Copia informações da política para mídia externa ou diretamente para outro servidor.
<u>IMPORT ADMIN</u>	Restaura informações administrativas de mídia externa.
<u>IMPORT NODE</u>	Restaura informações de nó de cliente de mídia externa.
<u>IMPORT SERVER</u>	Restaura todo ou parte do servidor de mídia externa.
<u>QUERY ACTLOG</u>	Exibe mensagens do log de atividades do servidor.
<u>QUERY PROCESS</u>	Exibe informações sobre processos em segundo plano.

IMPORT SERVER (Importar informações do servidor)

Use esse comando para copiar toda ou parte das informações de controle do servidor e os dados do arquivo do cliente especificado a partir da mídia de exportação para o servidor IBM Spectrum Protect.

Importante: Para comandos que importam administradores ou nós, você deve considerar o método de autenticação. O servidor IBM Spectrum Protect não pode exportar ou importar as senhas para os nós ou administradores que estejam se autenticando com servidores de diretórios LDAP. Se o método de autenticação atual usar um servidor de diretórios LDAP e a senha ainda não estiver sincronizada por esse servidor, você deverá atualizar a senha. Depois de emitir o comando **IMPORT**, configure a senha emitindo o comando **UPDATE ADMIN** ou **UPDATE NODE**.

Os servidores IBM Spectrum Protect com a proteção de retenção ativada não permitem operações de importação.

Restrições:

- Se os níveis do servidor de destino e de origem não forem compatíveis, a operação poderá não funcionar.
- A importação de dados de uma classe de dispositivo CENTERA não é suportada. Porém, arquivos que são importados podem ser armazenados em um dispositivo de armazenamento CENTERA.
- A operação de importação lê volumes que estão associados a uma classe de dispositivo de acesso sequencial. Ela não pode ler volumes que são atribuídos a um conjunto de armazenamentos.
- Se você usar um servidor de diretórios LDAP para autenticar as senhas, os servidores de destino deverão ser configurados para as senhas LDAP. Os dados do servidor que são exportados de um nó que é autenticado com um servidor de diretório LDAP serão inacessíveis, se o servidor de destino não estiver configurado corretamente. Se o servidor de destino não estiver configurado, os dados exportados de um nó LDAP ainda poderão ir para lá. Mas o servidor de destino deve ser configurado para usar o LDAP para que você acesse os dados.
- A exportação ou importação incremental dos seguintes tipos de dados de cliente para outro servidor do IBM Spectrum Protect não é suportada:
 - Backups do VMware em que backups completos e incrementais precisam ser transferidos de forma periódica e incremental para outro servidor
 - Grupos de backups em que os backups integrais e diferenciais devem ser transferidos de modo periódico e incremental para outro servidor
 - Dados de Estado do sistema Windows que são transferidos de forma periódica e incremental para outro servidor

A exportação ou importação completa desses dados para um novo sistema de arquivos no destino é suportada exportando todo o espaço no arquivo que contém os dados. A exportação não deve usar os parâmetros **FILEDATA=ALLACTIVE**, **FROMDATE**, **TODATE** ou **MERGEFILESACES**.

O uso de replicação de nó para transferir incrementalmente esse tipo de dados de cliente entre dois servidores é o ideal.

Você também pode indicar uma importação de informações sobre o servidor e dados de arquivos do cliente diretamente do servidor de origem. Para obter informações adicionais, consulte os comandos **EXPORT**.

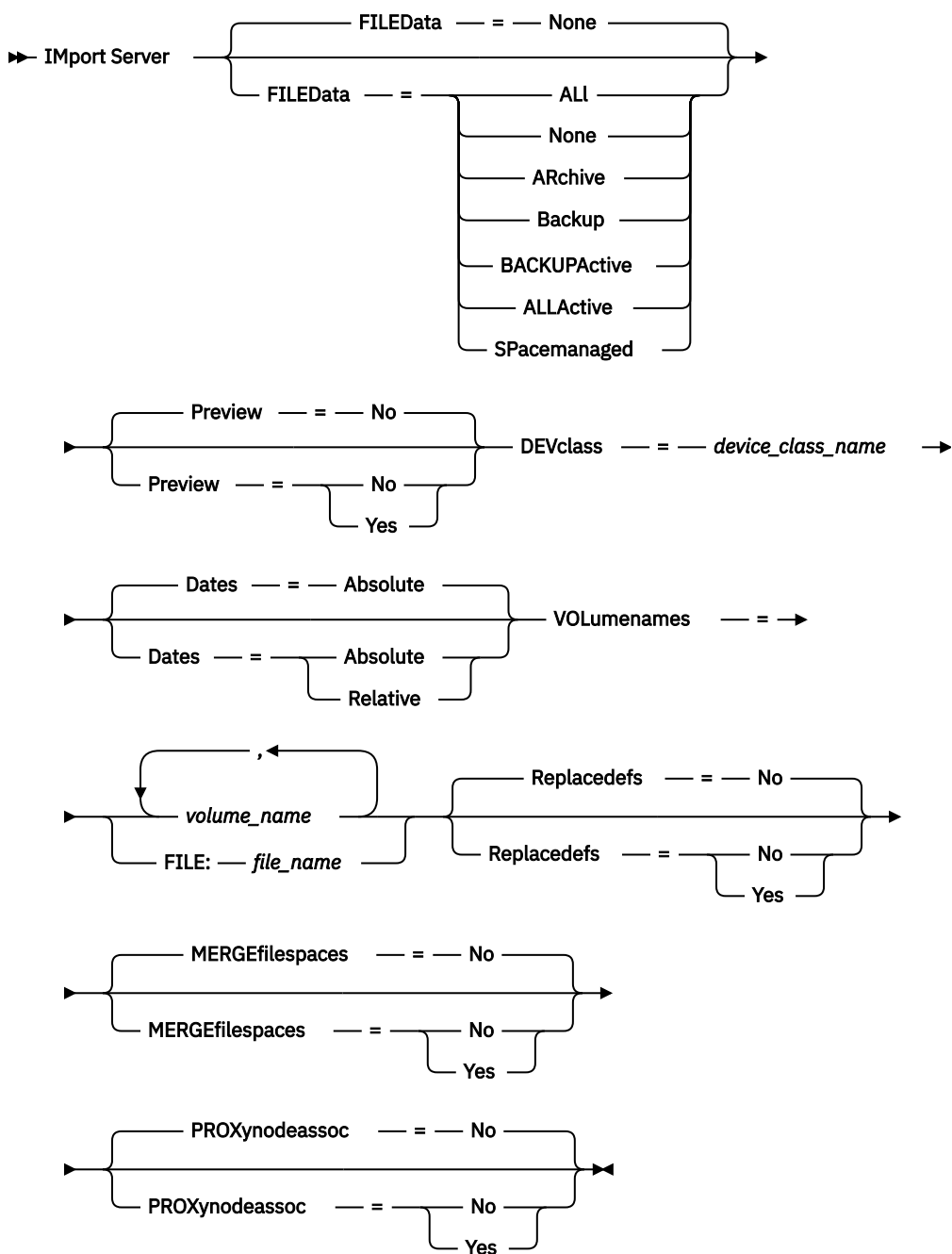
Este comando gera um processo de segundo plano que pode ser cancelado com o comando **CANCEL PROCESS**. Se um processo de segundo plano **IMPORT SERVER** estiver cancelado, alguns dos dados já foram importados. Para exibir informações sobre processos em segundo plano, utilize o comando **QUERY PROCESS**.

Limitação: O servidor IBM Spectrum Protect não converte página de códigos durante as operações de exportação, importação e replicação de nó. Se os servidores estiverem executando em diferentes locais, algumas informações nos bancos de dados ou saída do sistema podem se tornar ilegíveis. Caracteres inválidos podem ser exibidos, por exemplo, nas informações de contato para os nós do administrador e do cliente, e em descrições de domínios de política. Qualquer campo que estiver armazenado no conjunto de caracteres do servidor e que inclua caracteres ASCII estendidos pode ser afetado. Para resolver o problema após a operação de importação ou de replicação de nó, atualize os campos com os comandos **UPDATE** apropriados. Essa limitação do servidor não afeta os dados do cliente. Quaisquer dados do cliente que foram exportados, importados ou replicados podem ser restaurados, recuperados e rechamados.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

FILEData

Especifica os tipos de arquivos que podem ser importados para todos os nós definidos no servidor. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NONE.

A classe de dispositivo usada para acessar os dados do arquivo é determinada pela classe de dispositivo do conjunto de armazenamento. Se for a mesma classe de dispositivo especificada neste comando, serão necessárias duas unidades para importar informações. O limite de montagem para a classe de dispositivo deve ser definida para pelo menos 2.

As descrições a seguir mencionam os arquivos de backups ativos e inativos. Um backup de arquivo ativo é o backup mais recente de um arquivo que ainda existe na estação de trabalho do cliente.

Todas as outras cópias de arquivos são denominadas cópias inativas. Esse parâmetro suporta os seguintes valores:

AL1

O IBM Spectrum Protect importa todas as versões de backup de arquivos, todos os archives e todos os arquivos que foram migrados por um cliente do IBM Spectrum Protect for Space Management.

None

O IBM Spectrum Protect não importa os arquivos, apenas as definições de nó.

ARchive

O IBM Spectrum Protect importa apenas os objetos arquivados.

Backup

O IBM Spectrum Protect importa apenas versões de backup, sejam ativas ou inativas.

BACKUPActive

O IBM Spectrum Protect importa apenas versões de backups ativas. Essas versões de backup ativas são as versões ativas no banco de dados do IBM Spectrum Protect no momento em que o comando **IMPORT** é emitido.

ALLActive

O IBM Spectrum Protect importa todas as versões de backup ativas de arquivos, todos os archives e todos os arquivos que foram migrados por um cliente do IBM Spectrum Protect for Space Management. As versões de backup ativas são as versões ativas no banco de dados do IBM Spectrum Protect no momento em que o comando **IMPORT** é emitido.

SPacemanaged

O IBM Spectrum Protect importa apenas arquivos que foram migrados por um cliente do IBM Spectrum Protect for Space Management.

Preview

Especifica se deve pré-exibir os resultados da operação de importação, sem importar as informações. Esse parâmetro suporta os seguintes valores:

Não

Especifica que as informações sobre o servidor devem ser importadas.

Sim

Especifica que a operação foi visualizada, mas não concluída. As informações são transferidas para o console do servidor e o log de atividades.

Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO. Se a opção PREVIEW=YES estiver especificada, você deverá montar os volumes de exportação.

DEVclass (Obrigatório)

Especifica a classe de dispositivo a partir da qual os dados de importação devem ser lidos. Não é possível especificar as classes de dispositivo DISK, NAS ou CENTERA.

Se todas as unidades da classe de dispositivo estiverem ocupadas durante o processo de importação, o IBM Spectrum Protect cancelará operações de prioridade inferior, como solicitação, para disponibilizar uma unidade.

Dates

Especifica se as datas para as cópias de arquivos são configuradas como a mesma data quando os arquivos foram exportados, ou são ajustadas para a data de importação.

Se a mídia de importação esteve inativa por algum tempo após a exportação, por exemplo, se esteve guardada em uma prateleira por seis meses, o backup original ou as datas do archive podem estar obsoletos o suficiente para acionar a expiração imediata de cópias quando os dados forem importados em um servidor. A especificação RELATIVE para esse valor é ajustada de acordo com o tempo decorrido desde a exportação para que as cópias de arquivos não expirem imediatamente.

Por exemplo, assuma que uma fita de importação contém uma cópia de archive que foi arquivada cinco dias antes da operação de exportação. Se a mídia de exportação esteve salva por seis meses e depois foi importada, o archive parecerá ter sido inserido seis meses e cinco dias atrás por padrão

(DATES=ABSOLUTE) e poderá estar sujeito à expiração imediata, dependendo do valor de retenção especificado na classe de gerenciamento do arquivo. Especificar DATES=RELATIVE resulta na reconfiguração da data do archive para o arquivo para cinco dias atrás durante a importação. O parâmetro DATES=RELATIVE, então, ajusta o backup de arquivo e as datas do archive para o tempo decorrido desde que a operação de exportação ocorreu.

Esse parâmetro suporta os seguintes valores:

Absolute

As datas para as cópias de arquivos são definidas para os valores especificados quando os arquivos foram exportados.

Relative

A data para as cópias dos arquivos é ajustada para a data da importação.

O valor padrão é ABSOLUTE.

VOLumenames (Requerido)

Especifica os volumes a serem utilizados para a operação de importação. Os volumes devem ser importados na mesma ordem em que eles foram exportados.

Restrição: A operação de importação lê volumes que estão associados a uma classe de dispositivo de acesso sequencial. Ela não pode ler volumes que são atribuídos a um conjunto de armazenamentos.

Esse parâmetro suporta os seguintes valores:

volume_name

Especifica o nome do volume. Para especificar diversos volumes, separe os nomes por vírgulas e não espaços intermediários.

FILE:file_name

Especifica o nome de um arquivo que contém uma lista de volumes que são usados para os dados importados. No arquivo, cada nome de volume deve estar em uma linha separada. As linhas em branco e de comentários que começam com um asterisco são ignoradas.

Use essas convenções de nomenclatura ao especificar volumes que estejam associados aos seguintes tipos de dispositivos:

Para este dispositivo	Especifique
Tape	1 - 6 caracteres alfanuméricos.
FILE	Qualquer volume completo ou sequência de nomes de arquivos. Um exemplo é /imdata/mt1.
REMOVABLEFILE	1 - 6 caracteres alfanuméricos.
SERVER	1 - 250 caracteres alfanuméricos.

Replacedefs

Especifica se deve substituir os objetos no servidor. Os espaços nos arquivos existentes não serão substituídas. Novos espaços nos arquivos serão criados quando nomes idênticos forem encontrados. Esse parâmetro suporta os seguintes valores:

Não

Especifica que os objetos não devem ser substituídos por objetos importados.

Sim

Especifica que os objetos devem ser substituídos pelos objetos importados.

O valor padrão é NO.

MERGEfilespace

Especifica se o IBM Spectrum Protect funde arquivos de cliente em espaços no arquivo existentes no servidor de destino (se existirem) ou se o IBM Spectrum Protect gera novos nomes de espaços no arquivo. Não é possível mesclar espaços de arquivo Unicode e não Unicode. Esse parâmetro suporta os seguintes valores:

Não

Especifica que o IBM Spectrum Protect gera um novo nome do espaço no arquivo para dados importados no servidor de destino se espaços no arquivo com o mesmo nome já existirem.

Sim

Especifica que os dados importados no servidor de destino serão fundidos com o espaço no arquivo existente, se existir um espaço no arquivo com o mesmo nome no servidor de destino.

O padrão é NO.

PROXynodeassoc

Especifica se as associações de nó do proxy são importadas. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO.

Exemplo: Importar as informações de todos os servidores definidos de fitas específicas

No servidor, importar as informações de todos os servidores definidos dos volumes de fita TAPE01, TAPE02 e TAPE03. Especifique que esses volumes de fita sejam lidos por um dispositivo que esteja designado à classe de dispositivo MENU1.

```
import server devclass=menu1 volumenames=tape01,tape02,tape03
```

Exemplo: Importar informações de todos os servidores definidos de fitas específicas e especificar quais arquivos serão mesclados nos espaços de arquivo existentes

No servidor, importar as informações de todos os servidores definidos dos volumes de fita TAPE01, TAPE02 e TAPE03. Especifique que esses volumes da fita sejam lidos por um dispositivo designado à classe de dispositivo MENU1 e que os arquivos dos clientes sejam mesclados no servidor de destino se os espaços no arquivo com os mesmos nomes já existirem.

```
import server devclass=menu1 volumenames=tape01,tape02,tape03 mergefilesaces=yes
```

Exemplo: Importar informações de todos os servidores definidos de fitas listadas em um arquivo

No servidor, importe as informações de todos os servidores definidos de volumes de fita que estejam listados em um arquivo chamado TAPEVOL. Especifique que os volumes de fita sejam lidos por um dispositivo que esteja designado à classe de dispositivo MENU1. O arquivo de entrada contém estas linhas:

```
TAPE01  
TAPE02  
TAPE03
```

```
import server devclass=menu1 volumenames=file:tapevol
```

Comandos Relacionados

Tabela 217. Comandos Relacionados a **IMPORT SERVER**

Command	Descrição
CANCEL PROCESS	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
COPY ACTIVATEDATA	Copia dados de backup ativo.
EXPORT SERVER	Copia todo ou parte do servidor para mídia externa ou diretamente para outro servidor.
IMPORT ADMIN	Restaura informações administrativas de mídia externa.

Tabela 217. Comandos Relacionados a **IMPORT SERVER** (continuação)

Command	Descrição
<u>IMPORT NODE</u>	Restaura informações de nó de cliente de mídia externa.
<u>IMPORT POLICY</u>	Restaura informações de política de mídia externa.
<u>QUERY ACTLOG</u>	Exibe mensagens do log de atividades do servidor.
<u>QUERY PROCESS</u>	Exibe informações sobre processos em segundo plano.

INSERT MACHINE (Inserir informações de características ou instruções de recuperação da máquina)

Utilize este comando para incluir as instruções de recuperação ou características da máquina do cliente para as informações da máquina existente no banco de dados.

É possível gravar um programa para ler arquivos contendo as informações e gerar os comandos **INSERT MACHINE** apropriados.

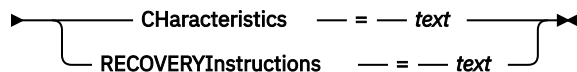
É possível utilizar comandos QUERY para recuperar as informações no caso de um desastre.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

►► INsert MACHine — *machine_name* — *sequence_number* →



Parâmetros

machine_name (Obrigatório)

Especifica o nome da máquina cliente.

sequence_number (Obrigatório)

Especifica o número de seqüência para a linha do texto no banco de dados.

CHaracteristics

Especifica as informações sobre as características da máquina. Você deve especificar as características ou as instruções de recuperação, mas não as duas. Coloque o texto entre aspas, se contiver espaços em branco. O texto pode ter até 1.024 caracteres.

RECOVERYInstructions

Especifica instruções de recuperação. Você deve especificar as características ou as instruções de recuperação, mas não as duas. Coloque o texto entre aspas, se contiver espaços em branco. O texto pode ter até 1.024 caracteres.

Exemplo: Atualizar as Informações de uma Máquina

Para a máquina DISTRICT5, insira este texto de características na linha 1: " Machine owner is Mary Smith".

```
insert machine district5 1
characteristics="Machine owner is Mary Smith"
```

Comandos Relacionados

Tabela 218. Comandos Relacionados a **INSERT MACHINE**

Command	Descrição
DEFINE MACHINE	Define uma máquina para DRM.
DELETE MACHINE	Exclui uma máquina.
QUERY MACHINE	Exibe informações sobre máquinas.

INTERRUPT JOB (Interromper uma tarefa para copiar um conjunto de retenção para a fita)

Use esse comando para interromper uma tarefa para copiar um conjunto de retenção para o armazenamento em fita. É possível interromper tarefas que estão nos estados **RUNNING** ou **SLEEPING**. Sob certas condições de erro, o servidor pode mudar automaticamente o status de uma tarefa para **INTERRUPTED** também.

Quando um comando **INTERRUPT JOB** é emitido enquanto uma tarefa está em execução, o status da tarefa muda para **INTERRUPTING**. A tarefa permanecerá nesse estado até que todos os processos de cópia para fita associados parem. Nesse ponto, o estado da tarefa muda **INTERRUPTED**.

Dica: Para visualizar todas as tarefas de cópia para fita que estão no estado **INTERRUPTED**, é possível emitir o comando **QUERY JOB** e especificar **STATUS=INTERRUPTED**.

Restrições:

- Enquanto uma tarefa estiver em um estado **INTERRUPTING**, não será possível emitir o comando **INTERRUPT JOB** (ou o comando **TERMINATE JOB**) para a mesma tarefa. Esses comandos não serão processados e uma mensagem de erro será emitida para indicar que a tarefa já está sendo interrompida.
- Para visualizar o status de tarefas cópia para fita, é possível emitir o comando **QUERY JOB** e especificar o parâmetro **STATUS**. Para visualizar as tarefas que estão em um estado **INTERRUPTING**, deve-se especificar **STATUS=RUNNING**. Ao especificar a configuração de parâmetro **STATUS=RUNNING**, todas as tarefas que estão nos estados **RUNNING**, **INTERRUPTING** e **TERMINATING** são exibidas.
- Não é possível emitir o comando **INTERRUPT JOB** para tarefas de regra de armazenamento.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax

►► **INTERRUPT JOB** — *job_id* ►◄

Parâmetros

job_id (Necessário)

Especifica o ID da tarefa em execução ou inativa que você deseja interromper. O ID da tarefa é um número exclusivo designado automaticamente quando a tarefa é iniciada. Para obter o ID da tarefa, use o comando **QUERY JOB**.

Exemplo: interromper uma tarefa de retenção

O JOB 82 foi iniciado para copiar um conjunto de retenção para o armazenamento em fita. Você deseja interromper a tarefa para tratar de um erro recuperável.

```
interrupt job 82
```

Comandos Relacionados

Tabela 219. Comandos relacionados a **INTERRUPT JOB**

Command	Descrição
<u>QUERY JOB</u>	Exibe informações sobre uma tarefa.
<u>RESUME JOB</u>	Continua uma tarefa interrompida.
<u>TERMINATE JOB</u>	Finaliza uma tarefa em um estado interrompido ou inativo.

ISSUE MESSAGE (Emitir uma mensagem de um script do servidor)

Use este comando com o processamento do código de retorno no script para emitir uma mensagem a partir de um script de mensagem onde o problema está com um comando no script.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax

►► **ISSUE MESSAGE** — *message_severity* — *message_text* ►◄

Parâmetros

message_severity (Requerido)

Especifica a severidade da mensagem. A severidade da mensagem indicadas são:

- I**
Informações. ANR1496I é exibido em um texto de mensagem.
- W**
Aviso. ANR1497W é exibido em um texto de mensagem.
- E**
Erro. ANR1498E é exibido em um texto de mensagem.
- S**
Grave. ANR1499S é exibido em um texto de mensagem.

message_text (Requerido)

Especifica a descrição da mensagem.

Exemplo: Emitir uma mensagem a partir de um script de servidor

Assumindo que você possui um script chamado backupscript que desativa um banco de dados do cliente, adquira a cópia de segurança do banco de dados e depois reinicie o banco de dados do cliente. Para ilustração, seu script resulta em um código de retorno sem zero. Utilize o comando **ISSUE MESSAGE** com a gravidade da mensagem e o texto da mensagem. O exemplo a seguir mostra um script de servidor

que chama backupscript no computador cliente e emite mensagens com base no código de retorno de backupscript.

```
issue message i "Starting backup"
define clientaction nodename action=command objects="c:\
backupscript" wait=yes
se (101) goto qfail
se (102) goto qwarn
se (103) goto backupf
se (104) goto restartf
issue message i "Backup of database complete"
sair
qfail: issue message e "Quiesce of database failed"
sair
qwarn: issue message w "Quiesce of database failed, taking fuzzy backup"

sair
backupf: issue message e "Backup of database failed"
sair
restartf: issue message s "Database restart failed"
sair
```

Command

issue message e "quiesce of database failed"

Comandos Relacionados

Tabela 220. Comandos Relacionados a ISSUE MESSAGE

Command	Descrição
<u>COPY SCRIPT</u>	Cria uma cópia de um script.
<u>DEFINE SCRIPT</u>	Define um script para o servidor IBM Spectrum Protect.
<u>DELETE SCRIPT</u>	Exclui o script ou linhas individuais do script.
<u>RENAME SCRIPT</u>	Renomeia um script para um novo nome.
<u>RUN</u>	Executa um script.
<u>UPDATE SCRIPT</u>	Altera ou inclui linhas em um script.

LABEL LIBVOLUME (Rotular um volume de biblioteca)

Utilize esse comando para identificar volumes de fita ou, em uma biblioteca automatizada, para identificar os volumes automaticamente, conforme for feito seu registro de entrada. Com esse comando, o servidor utiliza a etiqueta inteira com o qual os volumes são normalmente pré-identificados.

Restrição: Utilize este comando somente para bibliotecas MANUAL, SCSI, ACSLS e 349X. O processamento de comando não espera uma unidade ficar disponível, mesmo que a unidade esteja apenas no estado IDLE. Se necessário, é possível disponibilizar uma unidade de biblioteca, emitindo-se o comando **DISMOUNT VOLUME** para desmontar o volume dessa unidade específica. Quando a unidade de biblioteca estiver disponível, será possível emitir o comando **LABEL LIBVOLUME** novamente.

Para obter informações detalhadas e atuais sobre o suporte da unidade e da biblioteca, consulte o website Dispositivos Suportados para seu sistema operacional:

http://www.ibm.com/software/sysmgmt/products/support/IBM_TSM_Supported_Devices_for_Linux.html

Para usar o comando **LABEL LIBVOLUME**, pelo menos uma unidade deve existir que não esteja em uso por outro processo do IBM Spectrum Protect. Isso inclui volumes inativos que estão montados. Se necessário, utilize o comando **DISMOUNT VOLUME** para desmontar o volume inativo para tornar essa unidade disponível.

Por padrão, o comando **LABEL LIBVOLUME** não sobrescreve um rótulo existente. No entanto, se você deseja sobrescrever um rótulo existente, poderá especificar a opção **OVERWRITE=YES**.



Atenção:

- Sobrescrevendo um rótulo de volume, você destruirá todos os dados no volume. Tome cuidado ao sobrescrever rótulos de volume para evitar a exclusão de dados válidos.
- Os rótulos nos volumes VolSafe podem ser sobrescritos apenas uma vez. Portanto, utilize o comando **LABEL LIBVOLUME** apenas uma vez para volumes VolSafe. É possível proteger-se contra a sobrescrição de rótulo utilizando a opção **OVERWRITE=NO** com o comando **LABEL LIBVOLUME**.

Ao utilizar o comando **LABEL LIBVOLUME**, é possível identificar os volumes a serem rotulados de uma das seguintes maneiras:

- Nomeie explicitamente um volume.
- Insira um intervalo de volumes usando o parâmetro **VOLRANGE**.
- Use o parâmetro **VOLLIST** para especificar um arquivo que contém uma lista de nomes de volumes ou nomeie explicitamente um ou mais volumes.

Para bibliotecas automatizadas, você é solicitado a inserir o volume no slot de entrada/saída da biblioteca.

Quando a entrada/saída virtual (VIO) for ativada, os volumes que estão na estação de E/S não estarão mais nas portas de entrada/saída. Para assegurar que os volumes possam ser processados, mova-os da estação de E/S para os slots de VIO. Se nenhuma estação de E/S conveniente estiver disponível, insira o volume em um slot vazio.

Para bibliotecas manuais, você será solicitado a carregar o volume diretamente em uma unidade.

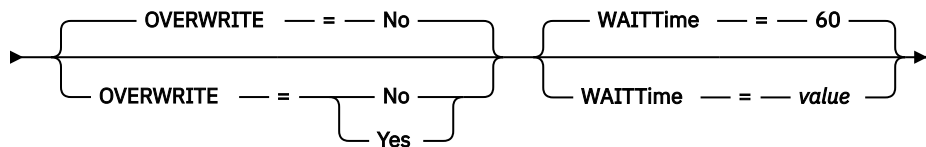
Dica: Para rotular automaticamente volumes de fita, é possível utilizar o parâmetro **AUTOLABEL** nos comandos **DEFINE LIBRARY** e **UPDATE LIBRARY**. Usando o parâmetro **AUTOLABEL**, você elimina a necessidade de pré-rotular um conjunto de fitas. Este método é mais eficiente do que utilizar o comando **LABEL LIBVOLUME**, que requer a montagem dos volumes separadamente. Se você utilizar o parâmetro **AUTOLABEL** com uma biblioteca SCSI, deverá verificar as fitas especificando **CHECKLABEL=BARCODE** no comando **CHECKIN LIBVOLUME**. O parâmetro **AUTOLABEL** está padronizado como **YES** para todas as bibliotecas não-SCSI e **NO** para as bibliotecas SCSI.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

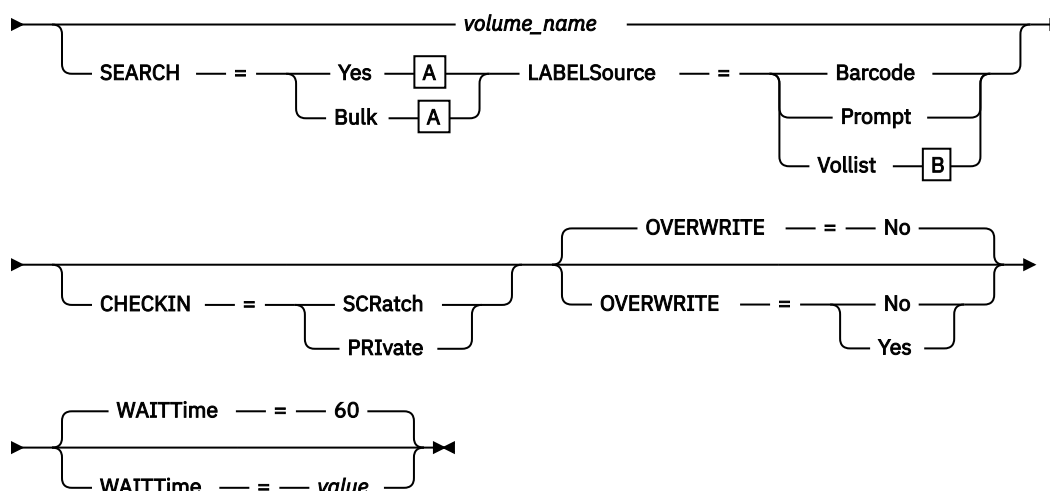
Sintaxe para uma Biblioteca Manual

➡ **LABEL LIBVolume** — *library_name* — *volume_name* ➡

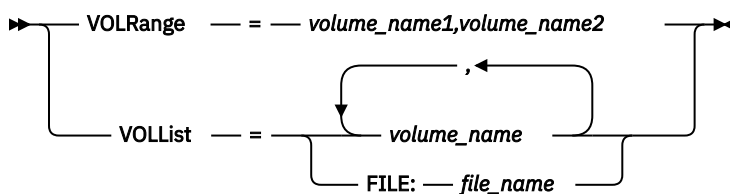


Sintaxe para uma Biblioteca SCSI

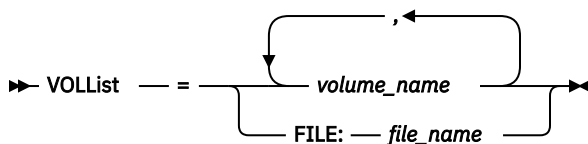
➤ LABEL LIBVolume — *library_name* ➔



A (SEARCH=Yes, SEARCH=Bulk)

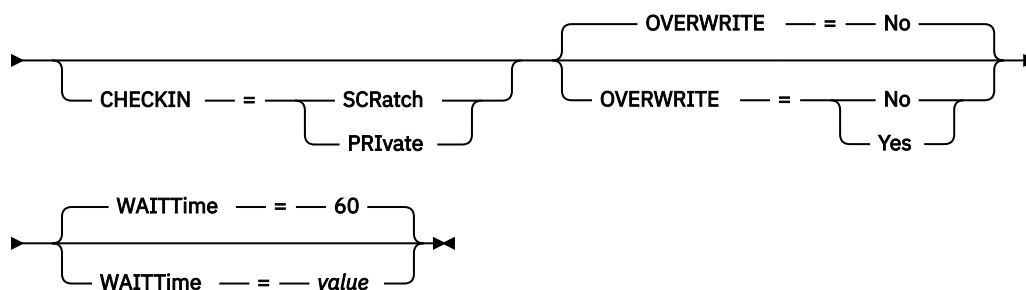


B (LABELSource=Vollist)

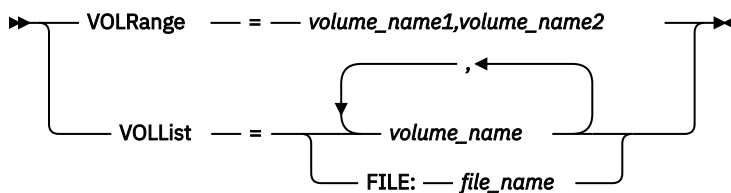


Sintaxe para uma Biblioteca 349X

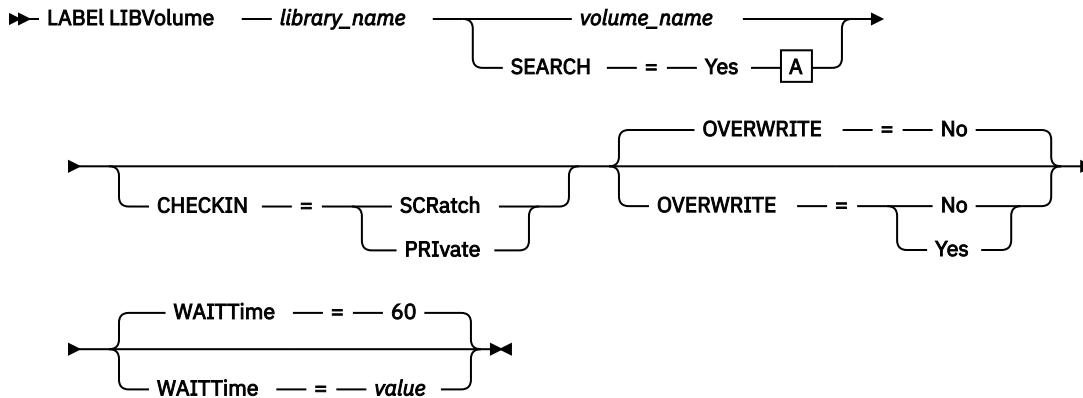
➤ LABEL LIBVolume — *library_name* — *volume_name* — ➔



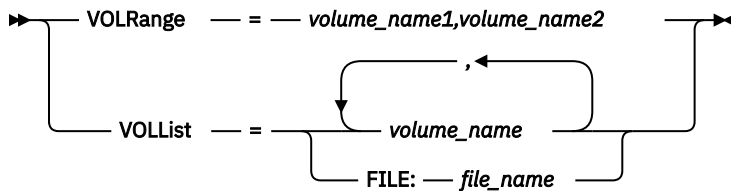
A (SEARCH=Yes)



Sintaxe para uma Biblioteca ACSLS



A (SEARCH=Yes)



Parâmetros

library_name (Obrigatório)

Especifica o nome da biblioteca que contém o volume de armazenamento.

volume_name

Especifica o nome do volume a ser etiquetado.

- Para bibliotecas SCSI: o servidor solicita que o volume seja inserido em um slot na biblioteca ou, se disponível, em uma porta de entrada/saída. O servidor identifica um slot pelo endereço de elemento do slot. Se você estiver rotulando um volume em uma biblioteca SCSI com várias portas de entrada/saída, o volume no slot com número mais baixo é rotulado.



Aviso: Se você especificar um nome do volume, o nome especificado substitui o rótulo que está impresso no cartucho.

- Para bibliotecas MANUAL: o servidor solicita que o volume seja inserido em uma unidade.
- Para Bibliotecas 349X: O volume já pode estar na biblioteca ou pode ser solicitado que você o coloque na estação de E/S.

Lembre-se: Se o nome do volume especificado já estiver definido em um conjunto de armazenamento ou em um arquivo de histórico de volume, o volume não está identificado e uma mensagem será exibida.

CHECKIN

Especifica se o servidor registra a entrada do volume. Este parâmetro é opcional. Os valores possíveis são os seguintes:

SCRatch

Especifica se o servidor registra a entrada do volume e inclui os mesmos no conjunto de trabalho da biblioteca. Se um volume possuir uma entrada no histórico do volume, não será possível verificar como volume de trabalho.

PRIVate

Especifica se o servidor registra a entrada dos volume e designa os mesmo como privado. Os volumes privados ficam disponíveis apenas quando você os solicita pelo nome.

Se você não especificar um valor para esse parâmetro, o comando rotulará o volume, mas não o verificará. Se você não especificar um valor para esse parâmetro e desejar efetuar check-in do volume, o comando **CHECKIN LIBVOLUME** deverá ser emitido.

SEARCH

Especifica se o servidor pesquisa a biblioteca adequada para o uso da biblioteca para a etiqueta. Esse parâmetro se aplica às bibliotecas SCSI, 349X e ACSLS.

Os valores a seguir são válidos:

Sim

Especifica que o servidor rotula somente os volumes armazenados na biblioteca, a menos que já esteja etiquetado ou que não seja possível ler seu código de barras.

Se você especificar a opção LABELSOURCE=PROMPT, o volume será movido para a unidade a partir de sua localização na biblioteca ou nas portas de entrada e saída. O servidor solicita a emissão do comando **REPLY** que contém a sequência de rótulos e esse rótulo será gravado na fita.

Bulk

Especifica que o servidor pesquisa as portas de entrada/saída da biblioteca para localizar volumes utilizáveis para etiqueta. Esta opção se aplica apenas nas biblioteca SCSI disponíveis.

Se você especificar LABELSOURCE=BARCODE, o código de barras do volume será lido. Em seguida, a fita será movida de sua localização na biblioteca ou nas portas de entrada/saída para uma unidade na qual o rótulo do código de barras será gravado. Depois que a fita for rotulada, ela será movida de volta para sua localização na biblioteca, para as portas de entrada/saída ou para um slot de armazenamento, se a opção **CHECKIN** for especificada. Para que o suporte ao código de barras funcione corretamente para bibliotecas que são suportadas pelo IBM Spectrum Protect, o servidor IBM Spectrum Protect e o driver de dispositivo devem estar no mesmo nível. O suporte de código de barras está disponível para bibliotecas suportadas pelo IBM Spectrum Protect e que utilizam o driver de dispositivo do IBM Spectrum Protect ou o driver de dispositivo IBM Magstar ou LTO Ultrium.

Dica: É possível usar o parâmetro **VOLRANGE** ou **VOLLIST** para limitar a procura.

VOLRange

Especifica um intervalo de nomes de volumes que são separados por uma vírgula. Utilize este parâmetro para limitar a procura de volumes a serem etiquetadas quando você especificar SEARCH=YES (bibliotecas 349X, ACSLS e SCSI) ou SEARCH=BULK (somente bibliotecas SCSI). Se não houver volumes na biblioteca que estejam dentro do intervalo especificado, o comando será concluído sem erros.

É possível especificar apenas nomes de volumes que podem ser incrementados numericamente. Além da área incremental, um nome de volume pode conter um prefixo e um sufixo alfanuméricos, por exemplo:

Parâmetro	Descrição
volrange=bar110,bar130	Os 21 volumes serão etiquetados: bar110, bar111, bar112 ,...bar129, bar130.
volrange=bar11a,bar13a	Os 3 volumes são etiquetados: bar11a, bar12a, bar13a.

Parâmetro	Descrição
volrange=123400,123410	Os 11 volumes serão rotulados: 123400, 123401,...123409, 123410.

VOLLlist

Especifica uma lista de volumes. Utilize este parâmetro para limitar a procura de volumes a serem etiquetadas quando você especificar SEARCH=YES (bibliotecas 349X , ACSLS e SCSI) ou SEARCH=BULK (somente bibliotecas SCSI). Se não houver volumes na biblioteca que estejam na lista, o comando será concluído sem erros. O parâmetro **VOLLIST** também pode ser a origem de nomes a ser utilizada para rotular volumes se o parâmetro **LABELSOURCE** for configurado para VOLLIST. Se **LABELSOURCE=VOLLIST**, você deverá especificar o parâmetro **VOLLIST**.

Os valores a seguir são válidos:

volume_name

Especifica os nomes de um ou mais volumes que são usados para o comando. Por exemplo:
VOLLIST=TAPE01, TAPE02.

FILE:file_name

Especifica o nome de um arquivo que contém uma lista de volumes para o comando. No arquivo, cada nome de volume deve estar em uma linha separada. As linhas em branco e linhas de comentário que começam com um asterisco são ignoradas. Por exemplo, para utilizar o volume TAPE01, TAPE02 e TAPE03, crie um arquivo que seja denominado TAPEVOL, que contenha estas linhas:

```
TAPE01
TAPE02
TAPE03
```

É possível especificar os volumes para o comando a seguir: VOLLIST=FILE : TAPEVOL.

Lembre-se: O nome do arquivo faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

LABELSource

Especifica como o servidor deve ler as etiquetas de mídia sequencial dos volumes. Esta opção se aplica apenas nas biblioteca SCSI disponíveis. Especifique este parâmetro somente quando SEARCH=YES ou SEARCH=BULK.

É possível especificar os seguintes valores:

Prompt

O servidor indicará os nomes de volume conforme seja necessário.

Barcode

O servidor tenta ler a etiqueta do código de barras. Se a tentativa falhar, o servidor não rotulará o volume e exibirá uma mensagem.

Importante: Para que o suporte ao código de barras funcione corretamente, os drivers de dispositivos apropriados devem ser instalados para as bibliotecas.

Vollist

Esta opção se aplica apenas às bibliotecas SCSI. O servidor tenta ler o arquivo especificado ou a lista de arquivos. Se a tentativa falhar, o servidor não rotulará os volumes e exibirá uma mensagem.

OVERWRITE

Especifica se o servidor tenta sobrepor as etiquetas existentes. Este parâmetro é opcional. O padrão é NO. É possível especificar os seguintes valores:

Não

Especifica se o servidor somente etiqueta volumes não etiquetados. Para volumes StorageTek VolSafe, o valor deve ser NO.

Sim

Especifica que o servidor sobrescreverá os rótulos existentes somente se o rótulo existente e o rótulo do código de barras ou solicitado ainda não estiverem definidos no conjunto de armazenamentos do servidor ou na lista de históricos do volume.

WAITTime

Especifique o número de minutos que o servidor aguardará uma resposta a um pedido. Especifique um valor no intervalo de 0 a 9999. Se você deseja ser avisado pelo servidor, especifique um tempo de espera maior que zero. O valor padrão é 60 minutos. Por exemplo, suponha que o servidor solicite que você insira uma fita na porta de entrada/saída de uma biblioteca. Se você especificou um tempo de espera de 60 minutos, o servidor emitirá uma solicitação e aguardará por uma resposta por 60 minutos. Como alternativa, suponha que você especifique um tempo de espera de 0. Se você inseriu uma fita, o tempo de espera de zero fará com que a operação continue sem aviso. Se você não inseriu uma fita, um tempo de espera de zero fará com que a operação falhe.

Exemplo: Identificar Automaticamente os Volumes de Biblioteca

Rotule fitas em uma biblioteca SCSI denominada AUTO automaticamente à medida que verifica os volumes.

```
label libvolume auto checkin=scratch search=yes labelsource=barcode  
overwrite=yes
```

Exemplo: Identificar os Volumes da Biblioteca Sequencial

Identificar 3 volumes de bar11a a bar13a em uma biblioteca SCSI denominada ABC. Ao emitir o comando a seguir, os três volumes serão rotulados: bar11a, bar12a, bar13a.

```
label libvolume abc checkin=scratch search=yes volrange=bar11a,bar13a  
labelsource=barcode
```

Comandos Relacionados

Tabela 221. Comandos Relacionados a ***LABEL LIBVOLUME***

Command	Descrição
AUDIT LIBRARY	Assegura que uma biblioteca automatizada esteja em um estado consistente.
CANCEL PROCESS	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
CHECKIN LIBVOLUME	Verifica um volume de armazenamento em uma biblioteca automatizada.
CHECKOUT LIBVOLUME	Verifica um volume de armazenamento fora de uma biblioteca automatizada.
DEFINE LIBRARY	Define uma biblioteca automatizada ou manual.
DEFINE VOLUME	Designa um volume a ser utilizado para armazenamento em um conjunto de armazenamento especificado.
QUERY LIBRARY	Exibe informações sobre uma ou mais bibliotecas.
QUERY LIBVOLUME	Exibe informações sobre um volume de biblioteca.
QUERY PROCESS	Exibe informações sobre processos em segundo plano.

Tabela 221. Comandos Relacionados a **LABEL LIBVOLUME** (continuação)

Command	Descrição
<u>REPLY</u>	Permite que um pedido continue sendo processado.
<u>UPDATE LIBVOLUME</u>	Altera o status de um volume de armazenamento.

LOAD DEFALERTTRIGGERS (Carregue o conjunto padrão de ativadores de alerta)

Use este comando para carregar o conjunto padrão de ativadores de alerta para o servidor do IBM Spectrum Protect.

Para um servidor recém-instalado, um conjunto padrão de mensagens está definido para acionar alertas. É possível modificar ou excluir os ativadores de alerta padrão. Use esse comando para concluir as tarefas a seguir:

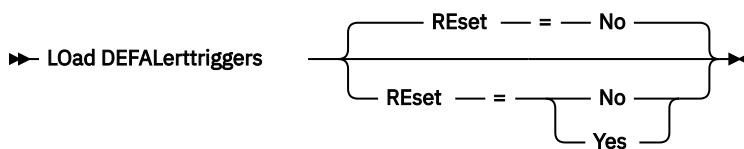
- Carregue o conjunto padrão de ativadores de alerta, restaurando todos que foram excluídos.
- Substitua todos os ativadores de alerta pelo conjunto padrão original.

Por padrão, esse comando não exclui outros ativadores de alerta que foram criados e não substitui os ativadores de alerta padrão que foram modificados. Para excluir todos os ativadores de alerta e restaurar o conjunto original de ativadores de alerta padrão, especifique **RESET=yes**.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

REset

Especifica se deseja substituir todos os seus ativadores de alerta pelo conjunto padrão de ativadores de alerta. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é No. Os valores possíveis são:

Não

Especifica que apenas os ativadores de alerta padrão são incluídos. Os ativadores de alerta padrão originais são incluídos no servidor. Ativadores existentes não são excluídos. Se um ativador padrão existir no servidor, ele não será substituído ou modificado.

Sim

Especifica que os ativadores de alerta são restaurados para os padrões originais. Todos os ativadores de alerta são excluídos e o conjunto original de ativadores de alerta padrão são incluídos.

Exemplo: Carregar os ativadores de alerta padrão no servidor

Carregue os ativadores padrão para restaurar todos que foram excluídos. Emita o comando:

```
load defalerttriggers
```

Exemplo: Substituir todos os ativadores de alerta no servidor pelos ativadores de alerta padrão

Exclua todos os ativadores de alerta no servidor e substitua-os pelos padrões originais. Emita o comando:

```
load defalerttriggers reset=yes
```

Comandos Relacionados

Tabela 222. Comandos relacionados a **LOAD DEFALERTTRIGGERS**

Command	Descrição
“DEFINE ALERTTRIGGER (Definir o Acionador de Alerta)” na página 121	Associa mensagens especificadas a um acionador de alerta.
“DELETE ALERTTRIGGER (Remover uma Mensagem de um Acionador de Alerta)” na página 447	Remove um número de mensagem que pode acionar um alerta.
“QUERY ALERTTRIGGER (consultar a Lista de Acionadores de Alertas Definidos)” na página 740	Exibe números de mensagens que acionam um alerta.
“UPDATE ALERTTRIGGER (Atualizar o Acionador de Alerta Definido)” na página 1324	Atualiza os atributos de um ou mais acionadores de alerta.

Comandos LOCK

Use o comando **LOCK** para evitar que os usuários acessem o servidor.

- [“LOCK ADMIN \(Bloquear um Administrador\)” na página 646](#)
- [“LOCK NODE \(Bloquear um nó de cliente\)” na página 647](#)
- [“LOCK PROFILE \(Bloquear um perfil\)” na página 648](#)

LOCK ADMIN (Bloquear um Administrador)

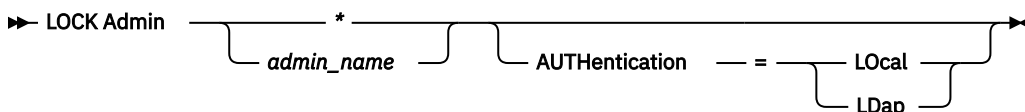
Utilize este comando para impedir que um administrador acesse o servidor. O administrador fica bloqueado até que um administrador do sistema utilize o comando **UNLOCK ADMIN** para restabelecer seu acesso.

É possível usar o filtro de autenticação para bloquear todos os administradores, excluindo administradores do console. Após configurar um servidor de diretório LDAP para autenticação de senha, é possível bloquear administradores para forçá-los a criar senhas que são autenticadas com um servidor LDAP.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Executar Como

admin_name (Requerido)

Especifica o nome do administrador que deve ser bloqueado. É possível usar caracteres curingas para especificar o nome do administrador. Você não deve inserir um nome do administrador, se desejar

bloquear todos os administradores de acordo com seu método de autenticação. Use o curinga com um método de autenticação para bloquear diversos administradores.

AUTHentication

Especifica o método de autenticação que o administrador usa para efetuar login.

Local

Especifica o bloqueio dos administradores que são autenticados no servidor IBM Spectrum Protect.

LDap

Especifica o bloqueio dos administradores que são autenticados no servidor de diretórios LDAP.

Exemplo: Bloquear um Administrador

Bloquear a administradora CLAUDIA. Emita o comando:

```
lock admin claudia
```

Exemplo: Bloquear Todos os Administradores que São Autenticados no Banco de Dados do Servidor IBM Spectrum Protect

Use o caractere curinga (*) para bloquear todos os administradores que autenticam suas senhas localmente. Os administradores do console não são afetados por este comando. Emita o seguinte comando:

```
lock admin * authentication=local
```

Comandos Relacionados

Tabela 223. Comandos Relacionados a LOCK ADMIN	
Comando	Descrição
QUERY ADMIN	Exibe informações sobre um ou mais administradores do IBM Spectrum Protect.
UNLOCK ADMIN	Permite que um administrador bloqueado acesse o IBM Spectrum Protect.

LOCK NODE (Bloquear um nó de cliente)

Utilize este comando para impedir que um nó de cliente acesse o servidor. Um nó cliente bloqueado não pode executar nenhuma operação do IBM Spectrum Protect, mesmo se as operações forem planejadas.

Após configurar um servidor de diretório LDAP para autenticação de senha, será possível bloquear nós para forçá-los a usar senhas que são autenticadas com um servidor LDAP.

Classe de privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema, privilégio de política irrestrito ou privilégio de política restrito para o domínio de política ao qual o nó de cliente pertence.

Syntax



Parâmetros

node_name

Especifica o nome do nó de cliente a ser bloqueado. É possível usar um caractere curinga em vez de um nome de nó se desejar desbloquear todos os nós de acordo com seu método de autenticação.

AUTHentication

Especifique o método de autenticação de senha que é necessário para efetuar login em um nó.

Local

Especifica o bloqueio dos nós que são autenticados no servidor IBM Spectrum Protect.

LDap

Especifica o bloqueio dos nós que são autenticados no servidor de diretório LDAP.

Exemplo: Bloquear um nó de cliente específico

Bloquear o nó de cliente SMITH.

```
lock node smith
```

Exemplo: Bloquear Todos os Nós que São Autenticados no Banco de Dados Local do IBM Spectrum Protect

Emita o comando a seguir para bloquear todos os nós que são autenticados no servidor IBM Spectrum Protect:

```
lock node * authentication=local
```

Comandos Relacionados

Tabela 224. Comandos Relacionados a **LOCK NODE**

Command	Descrição
QUERY NODE	Exibe informações parciais ou completas sobre um ou mais clientes.
UNLOCK NODE	Permite que um usuário bloqueado em um domínio de política específico acesse o servidor.

LOCK PROFILE (Bloquear um perfil)

Utilize este comando em um gerenciador de configuração para bloquear temporariamente um perfil para que as informações sobre configuração não sejam distribuídas aos servidores gerenciados por assinatura.

É possível utilizar este comando quando estiver fazendo várias atualizações de sua configuração e não desejar distribuir estas informações até as alterações serem concluídas.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➔ LOCK PROFILE — *profile_name* — { 60 / minutes } ➔

Parâmetros

profile_name (Obrigatório)

Especifica o perfil a ser bloqueado. É possível utilizar caracteres curingas para indicar múltiplos nomes.

minutes

Especifica o tempo, em minutos, antes que o IBM Spectrum Protect desbloqueie o perfil de configuração. Especifique um número inteiro de 0 a 10.000. O padrão é 60 minutos. Se for especificado 0, o perfil de configuração não será desbloqueado automaticamente. Utilize o comando **UNLOCK PROFILE** para desbloquear o perfil antes de o período de tempo decorrer ou para desbloqueá-lo se você tiver especificado um valor 0. Esse parâmetro é opcional.

Exemplo: Bloquear um perfil durante um período de tempo específico

Bloquear um perfil chamado DELTA por 30 minutos.

```
lock profile delta 30
```

Comandos Relacionados

Tabela 225. Comandos Relacionados a **LOCK PROFILE**

Command	Descrição
COPY PROFILE	Cria uma cópia de um perfil.
DEFINE PROFASSOCIATION	Associa objetos a um perfil.
DEFINE PROFILE	Define um perfil para distribuição de informações a servidores gerenciados.
DELETE PROFASSOCIATION	Exclui a associação de um objeto a um perfil.
DELETE PROFILE	Exclui um perfil de um gerenciador de configuração.
QUERY PROFILE	Exibe informações sobre perfis de configuração.
SET CONFIGMANAGER	Especifica se um servidor é um gerenciador de configuração.
UNLOCK PROFILE	Permite que um perfil bloqueado seja distribuído a servidores gerenciados.
UPDATE PROFILE	Altera a descrição de um perfil.

MACRO (Chamar uma macro)

Utilize este comando para chamar um arquivo da linha de comandos administrativos que contenha um ou mais comandos administrativos do IBM Spectrum Protect a serem executados.

Restrição: Use este comando apenas com clientes da linha de comandos administrativos.

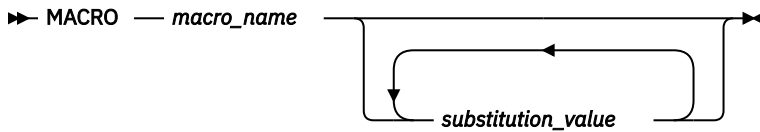
Uma macro é um arquivo que contém um ou mais comandos administrativos do IBM Spectrum Protect. É possível emitir uma macro a partir do cliente administrativo, em modo batch ou em modo interativo. Uma macro é armazenado como um arquivo na máquina do cliente administrativo (ou sistema). Elas não são distribuídas nos servidores e não podem ser planejadas no servidor.

Criar uma macro para digitar comandos pode ser muito útil quando você deseja emitir comandos que são utilizados repetidamente, para emitir comandos que contêm vários parâmetros ou para processar comandos relacionados em uma ordem específica. Depois que você criar uma macro, é possível atualizar as informações que ela contém e utilizá-la novamente ou copiar o arquivo da macro, fazer alterações na cópia e, em seguida, executar a cópia.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

macro_name (Necessário)

Especifica o nome da macro.

substitution_value

Especifica o valor para uma variável de substituição em uma macro. Ao utilizar uma variável de substituição, será possível reutilizar uma macro sempre que precisar executar a mesma tarefa para objetos diferentes ou com valores de parâmetros diferentes. Para especificar um valor que contenha espaços em branco, você deve colocar o valor entre aspas. Esse parâmetro é opcional.

Exemplo: Criar uma Macro para Registrar um Novo Administrador

Criar um arquivo de macro denominado REGNG. Utilize a macro para registrar e conceder autoridade a um novo administrador. Grave a macro como a seguir:

```
/* Register and grant authority to a new administrator */
REGister Admin jones passwd -
CONtactinfo="x1235"
GRant AUTHority jones -
CLasses=Policy
```

Issue the following command to run the macro:

```
macro regng.mac
```

Exemplo: Gravar uma Macro Utilizando as Variáveis de Substituição

Criar um arquivo de macro denominado AUTHRG, contendo variáveis de substituição, para registrar e conceder autoridade a um novo administrador. Grave a macro como a seguir:

```
/* Register and grant authority to a new administrator */
REGister Admin %1 %2 - /* Enter userid and password */
CONtact=%3 /* Enter contact info (in quotes if nec.) */
GRant AUTHority %1 - /* Server uses variable already */
- /* defined by you */
CLasses=%4 /* Enter the privilege class */
```

Emita um comando semelhante ao seguinte, digitando os valores que deseja transmitir ao servidor para processar o comando ao executar a macro.

```
macro authrg.mac jones passwd x1235 Policy
```

Comandos Relacionados

Tabela 226. Comandos Relacionados a **MACRO**

Command	Descrição
COMMIT	Faz alterações permanentes no banco de dados.

Tabela 226. Comandos Relacionados a **MACRO** (continuação)

Command	Descrição
<u>ROLLBACK</u>	Descarta toda alteração não consolidada no banco de dados desde que o último COMMIT foi executado.

MIGRATE STGPOOL (Migrar conjunto de armazenamento para próximo conjunto de armazenamento)

Utilize este comando para migrar arquivos de um conjunto de armazenamento para o próximo conjunto de armazenamento na hierarquia de armazenamento.

Este comando só pode ser utilizado com conjuntos de armazenamento principais. O formato dos dados do conjunto de armazenamento não pode ser NETAPPDUMP, CELERRADUMP ou NDMPDUMP. Os dados não podem ser migrados para ou de conjuntos de armazenamentos definidos com uma classe de dispositivo CENTERA.

Somente um processo de migração ou recuperação de um determinado conjunto de armazenamento é permitido em um determinado momento. Se um processo de migração ou solicitação já estiver sendo executado para o conjunto de armazenamento, não será possível iniciar outro processo de migração para o conjunto de armazenamento.

Você deverá utilizar este comando apenas se não for utilizar a migração automática para o conjunto de armazenamento. Para impedir que a migração automática seja executada, defina o atributo HIGHMIG da definição do conjunto de armazenamento para 100.

Se você usar esse comando para iniciar um processo de migração, mas o conjunto de armazenamento não tiver um conjunto de armazenamento seguinte na hierarquia, um processo de recuperação será acionado para o conjunto de armazenamento de origem. Para evitar o processo de recuperação, defina o próximo conjunto de armazenamento na hierarquia. Em seguida, inicie o processo de migração.

O comando **MIGRATE STGPOOL** aceita os valores dos seguintes parâmetros nos comandos **DEFINE STGPOOL** e **UPDATE STGPOOL**:

- MIGPROCESS
- MIGDELAY
- MIGCONTINUE
- NEXTPOOL
- LOWMIG

Dica: É possível substituir o valor do parâmetro **LOWMIG** em **DEFINE STGPOOL** e **UPDATE STGPOOL** ao especificar um valor para o parâmetro LOWMIG no comando **MIGRATE STGPOOL**.

O comando **MIGRATE STGPOOL** ignora o valor do parâmetro HIGHMIG da definição de conjunto de armazenamento. A migração ocorre independentemente do valor do parâmetro HIGHMIG.

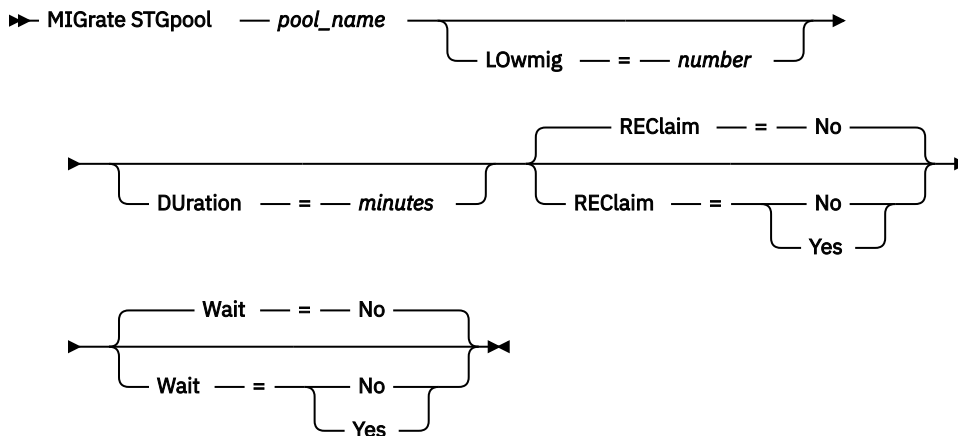
Esse comando cria um ou mais processos de migração que podem ser cancelados com o comando **CANCEL PROCESS**. O número de processos é limitado pelo atributo MIGPROCESS da definição do conjunto de armazenamento. Para exibir informações sobre processos em segundo plano, utilize o comando **QUERY PROCESS**.

Lembre-se: A migração de dados de um conjunto de armazenamento primário configurado para deduplicação de dados para outro conjunto de armazenamento primário que também está configurado para deduplicação de dados remove os dados deduplicados.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, deve-se ter privilégio de sistema, privilégio de armazenamento irrestrito ou privilégio de armazenamento restrito para o conjunto de armazenamento do qual os arquivos serão migrados e para o próximo conjunto de armazenamento para o qual os arquivos serão migrados.

Syntax



Parâmetros

pool_name (Necessário)

Especifica o conjunto de armazenamento primário a partir do qual os arquivos serão migrados.

DURATION

Especifica o número máximo de minutos que a migração executará antes de ser automaticamente cancelada. Depois que passar o número especificado de minutos, o servidor cancelará automaticamente todos os processos de migração para este conjunto de armazenamento. Assim que os processos reconhecerem o cancelamento automático, eles são encerrados. Como resultado, a migração poderá executar por mais tempo que o valor especificado para esse parâmetro. É possível especificar um número de 1 a 9999. Este parâmetro é opcional. Se não especificado, o servidor parará apenas depois que o limite inferior de migração for atingido.

LOWmig

Para conjuntos de armazenamentos em disco de acesso aleatório e acesso sequencial, especifica que a migração deve parar quando a quantia de dados no conjunto atinge ou fica abaixo desta porcentagem da capacidade estimada do conjunto. Esse parâmetro é opcional.

O cálculo para conjuntos de armazenamentos em disco de acesso sequencial inclui a capacidade de todos os volumes utilizáveis que são especificados para o conjunto. Como a migração é por nó ou espaço no arquivo (dependendo da disposição), a ocupação do conjunto de armazenamentos pode ficar abaixo do valor que você especificou para este parâmetro. Para esvaziar o conjunto de armazenamentos, configure LOWMIG=0. Para outros tipos de conjuntos de armazenamentos de acesso sequencial, o servidor parará a migração quando a proporção de volumes que contêm dados para o número total de volumes no conjunto de armazenamentos atingir ou ficar abaixo dessa porcentagem. O número total de volumes inclui o número máximo de volumes de trabalho. É possível especificar um número de 0 a 99 para este parâmetro opcional. O valor padrão é o atributo LOWMIG da definição do conjunto de armazenamento.

RECLAIM

Especifica que a recuperação é tentada para o conjunto de armazenamento antes de concluir a migração. Este parâmetro pode ser especificado apenas para um conjunto de armazenamento de acesso sequencial. Este parâmetro é opcional. O padrão é No. Os valores possíveis são:

Não

Especifica que o servidor não tentará uma recuperação antes de iniciar a migração.

Sim

Especifica que o servidor tentará uma recuperação antes de iniciar a migração. Quaisquer volumes no conjunto de armazenamento que atendam ao limite de recuperação, conforme especificado pelo atributo RECLAIM da definição de conjunto de armazenamento serão recuperados antes de concluir a migração. Se nenhum volume atender ao limite da solicitação ou se, após a solicitação, o limite LOWMIG não tiver sido atingido, o servidor iniciará a migração. Antes de recuperar o espaço para conjuntos de armazenamentos definidos com RECLAMATIONTYPE=SNAPLOCK, o servidor exclui todos os volumes WORM FILE vazios durante o processamento de recuperação que excedeu o período de recuperação.

Wait

Especifica se deve ser aguardado que o servidor conclua o processamento deste comando em primeiro plano. Este parâmetro é opcional. O padrão é Não. Os valores possíveis são:

Não

Especifica que o servidor processa este comando em segundo plano.

É possível continuar com outras tarefas, enquanto o comando está sendo processado. As mensagens criadas por meio do processo de segundo plano são exibidas no log de atividades ou no console do servidor, dependendo de onde as mensagens são registradas.

Para cancelar um processo em segundo plano, utilize o comando **CANCEL PROCESS**. Se você cancelar esse processo, alguns arquivos já podem ter sido migrados antes do cancelamento.

Sim

Especifica que o servidor processa este comando em primeiro plano. A operação deve estar concluída, antes que você possa continuar com outras tarefas. Em seguida, o servidor exibe as mensagens de saída para o cliente administrativo, quando a operação é concluída. As mensagens também são exibidas no log de atividades ou no console do servidor, ou em ambos, dependendo de onde as mensagens são registradas.

Nota: Você não pode especificar WAIT=YES, a partir do console do servidor.

Exemplo: Migrar um conjunto de armazenamento para o próximo conjunto de armazenamento

Migrar dados do conjunto de armazenamento denominado BACKUPPOOL para o próximo conjunto de armazenamento. Especificar que o servidor deve encerrar a migração assim que possível após 90 minutos.

```
migrate stgpool backuppool duration=90
```

Comandos Relacionados

Tabela 227. Comandos Relacionados a **MIGRATE STGPOOL**

Command	Descrição
CANCEL PROCESS	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
QUERY PROCESS	Exibe informações sobre o processo de segundo plano.
QUERY STGPOOL	Exibe informações sobre conjuntos de armazenamentos.
RECLAIM STGPOOL	Executa a recuperação para o conjunto de armazenamento.

Comandos MOVE

Utilize os comandos **MOVE** para transferir dados de backup ou de archive entre os conjuntos de armazenamento ou para mover mídia de recuperação de desastres interna e externamente.

- “[MOVE CONTAINER \(Mover um contêiner\)](#)” na página 654
- “[MOVE DATA \(Mover Arquivos em um Volume do Conjunto de Armazenamento\)](#)” na página 656
- “[MOVE DRMEDIA \(Mover Mídia de Recuperação de Desastre para Fora e para Dentro Novamente\)](#)” na página 660
- “[MOVE GRPMEMBER \(Mover um membro do grupo de servidores\)](#)” na página 677
- “[MOVE MEDIA \(Mover a mídia de conjunto de armazenamentos de acesso sequencial\)](#)” na página 678
- “[MOVE NODEDATA \(Mover dados por nó em um conjunto de armazenamentos de acesso sequencial\)](#)” na página 685
- “[MOVE RETMEDIA \(Rastrear o movimento externo e no local de volumes do conjunto de armazenamentos de retenção\)](#)” na página 694

MOVE CONTAINER (Mover um contêiner)

Use este comando para mover o conteúdo de um contêiner do conjunto de armazenamentos para outro contêiner se um diretório de conjunto de armazenamentos for removido ou se um contêiner estiver danificado. Também é possível usar o comando para consolidar dados e recuperar espaço. É possível emitir esse comando para contêineres de diretório e contêineres em nuvem.

Se os dados em um conjunto de armazenamentos estiverem fragmentados, o comando consolidará os dados:

- Para um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório, o comando potencialmente reduz o número de contêineres.
- Para um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem, o comando consolida os dados em um contêiner menor.

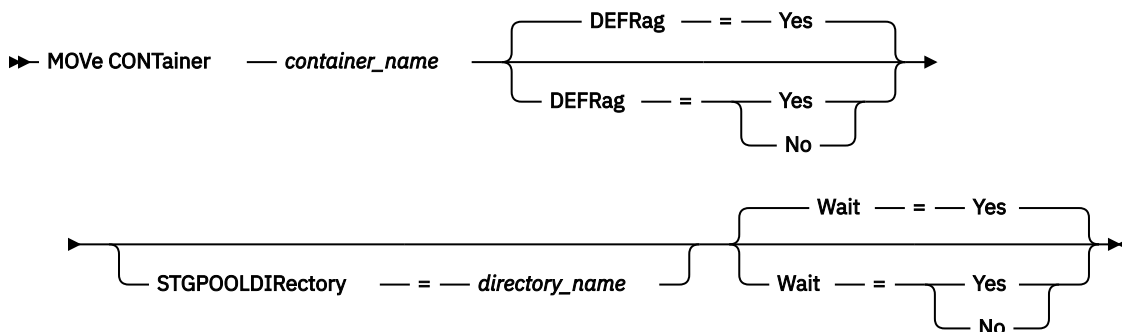
Além disso, para conjuntos de armazenamentos de contêiner de diretório, é possível usar esse comando para mover o conteúdo de um contêiner do conjunto de armazenamentos sob essas condições:

- Ao fazer o upgrade do hardware
- Se ocorrerem erros de E/S em um disco

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, deve-se ter restringido o privilégio de armazenamento.

Syntax



Parâmetros

container_name (Necessário)

Especifica o nome do contêiner a ser movido. Deve-se especificar o nome do caminho completo do contêiner.

DEFRag

Especifica se o conteúdo do contêiner é consolidado em contêineres existentes durante uma operação **MOVE CONTAINER**. Esse parâmetro é opcional.

Os seguintes valores são possíveis:

Sim

Este é o valor padrão. O conteúdo do contêiner é movido da maneira a seguir:

- Para um contêiner em um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório, o conteúdo é movido para um ou mais contêineres existentes. Se os contêineres existentes tiverem espaço insuficiente, um contêiner será criado e os dados remanescentes serão alocados para o novo contêiner.
- Para um contêiner em um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem, o conteúdo é movido para um único novo contêiner em nuvem.

Restrição: Durante as operações de ingestão, de backup ou de exclusão de dados, não emita o comando **MOVE CONTAINER** com a configuração **DEFrag=YES**.

Não

O conteúdo é movido para um contêiner recém-criado.

Restrição: Se você estiver emitindo o comando **MOVE CONTAINER** para um contêiner em nuvem, não poderá especificar a configuração **DEFrag=NO**.

Em alguns casos, especialmente se você criptografar dados, pode ser necessário criar contêineres adicionais e alocar os dados para os novos contêineres para assegurar espaço suficiente. Para obter instruções, consulte a nota técnica 7050411 (<https://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=swg27050411>).

STGPOOLDIRectory

Especifica o nome do diretório do conjunto de armazenamentos para o qual o contêiner é movido. Esse parâmetro é opcional.

Se você especificar um diretório do conjunto de armazenamentos, ele deve ficar no mesmo conjunto de armazenamentos que o contêiner original. O diretório do conjunto de armazenamentos é usado para o novo contêiner. Se você não especificar um diretório de conjunto de armazenamentos, o servidor do IBM Spectrum Protect selecionará um diretório de conjunto de armazenamentos do mesmo conjunto de armazenamentos.

Restrição: Se você estiver emitindo o comando **MOVE CONTAINER** para um contêiner em nuvem, não especifique o parâmetro **STGPOOLDIRECTORY**.

Wait

Especifica se é necessário esperar que o servidor IBM Spectrum Protect processe esse comando em primeiro plano. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um dos valores a seguir:

Não

O servidor processa esse comando em segundo plano e é possível continuar com outras tarefas enquanto o comando está sendo processado. As mensagens relacionadas ao processo de segundo plano são mostradas no arquivo de log de atividade ou no console do servidor, dependendo do local em que as mensagens são registradas. Esse é o padrão.

Sim

O servidor processa este comando em primeiro plano. A operação deve concluir o processamento antes de ser possível continuar com outras tarefas. As mensagens são mostradas no arquivo de log de atividade ou no console do servidor, ou em ambos, dependendo de onde as mensagens são registradas.

Restrição: Não é possível especificar o parâmetro **WAIT=YES** a partir do console do servidor.

Exemplo: mover um contêiner em um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório

Mover um contêiner, 000000000000000001.dcf, do diretório do conjunto de armazenamentos /data1/storage/dir1 para o diretório do conjunto de armazenamentos /data/storage/dir2.

```
move container /data1/storage/dir1/00/000000000000000001.dcf
stgpooldir=/data/storage/dir2
```

Tabela 228. Comandos relacionados a MOVE CONTAINER

Command	Descrição
Comandos AUDIT CONTAINER	Auditar conjuntos de armazenamentos de contêiner de diretório ou de contêiner em nuvem.
QUERY CONTAINER	Exibe informações sobre um contêiner.

MOVE DATA (Mover Arquivos em um Volume do Conjunto de Armazenamento)

Utilize este comando para mover arquivos de um volume do conjunto de armazenamento para outros volumes do conjunto de armazenamento.

Restrições:

- Não é possível usar esse comando para volumes que são designados para conjuntos de armazenamento de cópia/contêiner.
- Não é possível mover dados para ou de um conjunto de armazenamento definido com uma classe de dispositivo CENTERA.
- Não é possível usar esse comando para dados em um conjunto de armazenamentos de cache de dados frios. Além disso, não é possível usar esse comando para conjuntos de armazenamentos que são um destino de um conjunto de armazenamentos em cache de dados frios ou foram atribuídos anteriormente como o próximo conjunto de armazenamentos de um conjunto de armazenamentos em cache de dados frios. Se você emitir o comando para um conjunto de armazenamentos de cache de dados frios ou seu próximo conjunto, você receberá uma mensagem de erro.

Ao mover arquivos de um volume do conjunto de armazenamentos para outro, considere o tipo de conjunto de armazenamentos e as diretrizes a seguir:

- É possível mover arquivos de um volume do conjunto de armazenamento principal apenas para volumes que estiverem no mesmo ou em um conjunto de armazenamento principal diferente.
- É possível mover arquivos de um volume do conjunto de armazenamento de cópias apenas para volumes que estiverem no mesmo conjunto de armazenamento de cópias.
- É possível mover arquivos de um volume do datapool ativo apenas para volumes que estiverem no mesmo conjunto.
- É possível mover arquivos de um volume do conjunto de armazenamentos de retenção apenas para volumes no mesmo conjunto de armazenamentos de retenção.

Além de mover dados de volumes nos conjuntos de armazenamentos que têm formatos de dados NATIVE ou NONBLOCK, é possível usar esse comando para mover dados de volumes em conjuntos de armazenamentos que têm formatos de dados NDMP (NETAPPDUMP, CELERRADUMP ou NDMPDUMP). O conjunto de armazenamento de destino deve ter o mesmo formato de dados que o conjunto de armazenamento de origem. Se você estiver movendo dados para fora de um conjunto de armazenamentos com a finalidade de fazer upgrade para a nova tecnologia de fita, o conjunto de armazenamentos primário de destino deverá ser associado a uma biblioteca que possui o novo dispositivo para as unidades de fitas. O IBM Spectrum Protect suporta a movimentação de dados de backend para imagens do NDMP.

Se você estiver movendo arquivos para volumes no mesmo conjunto de armazenamento, os volumes deverão ter espaço disponível suficiente. Caso contrário, a operação falhará.

Quando você move os arquivos de um volume de acesso sequencial, várias montagens de volume de acesso são necessárias para mover arquivos que ultrapassam os volumes.

Quando você move os arquivos de um volume de acesso aleatório, o servidor apaga quaisquer cópias em cache dos arquivos naquele volume.

Depois que uma operação de movimentação de dados for concluída, um volume poderá não ficar vazio se um ou mais arquivos não puderem ser relocados para outro volume, devido a erros de entrada/saída no dispositivo ou devido a erros localizados no arquivo. Se necessário, é possível eliminar o volume utilizando a opção para descartar todos os dados. Os arquivos com erros de E/S ou outros erros serão eliminados.

É possível utilizar este comando para mover arquivos de um volume externo para um conjunto de armazenamento de cópias ou datapool ativo. Como o volume externo não pode ser montado, o servidor obtém os arquivos que se encontram no volume externo de um conjunto de armazenamentos principais, ou de outro conjunto de armazenamentos de cópias. Esses arquivos são então gravados nos volumes de destino do conjunto de armazenamento de cópias original ou do conjunto de dados ativos.

Durante o processo de movimentação de dados, os datapools ativos não podem ser usados para obter dados.

Se você executar o comando **MOVE DATA** em um volume externo que contenha dados dispostos, pode ser necessário emitir o comando **MOVE DATA** várias vezes para mover todos os dados para fora do volume. Por exemplo, ao usar grupos de disposição de espaço no arquivo com um volume externo que contém espaços no arquivo em um grupo de disposição e espaços no arquivo que não estão no grupo, deve-se emitir dois comandos **MOVE DATA**. Cada comando **MOVE DATA** move os dados para um único grupo disposto ou não disposto de arquivos.

Não utilize o comando **MOVE DATA** se um processo de restauração (**RESTORE STGPOOL** ou **RESTORE VOLUME**) estiver em execução. O comando **MOVE DATA** pode fazer com que a restauração fique incompleta. Ao emitir o comando **MOVE DATA** durante uma operação de restauração e receber uma mensagem de erro indicando que um ou mais arquivos estão bloqueados e não podem ser movidos, deve-se emitir novamente o comando **MOVE DATA** depois que a operação de restauração concluir a movimentação de todos os arquivos restantes.

Lembre-se:

Quando você emite o comando **MOVE DATA**, você remove dados duplicados nos casos a seguir:

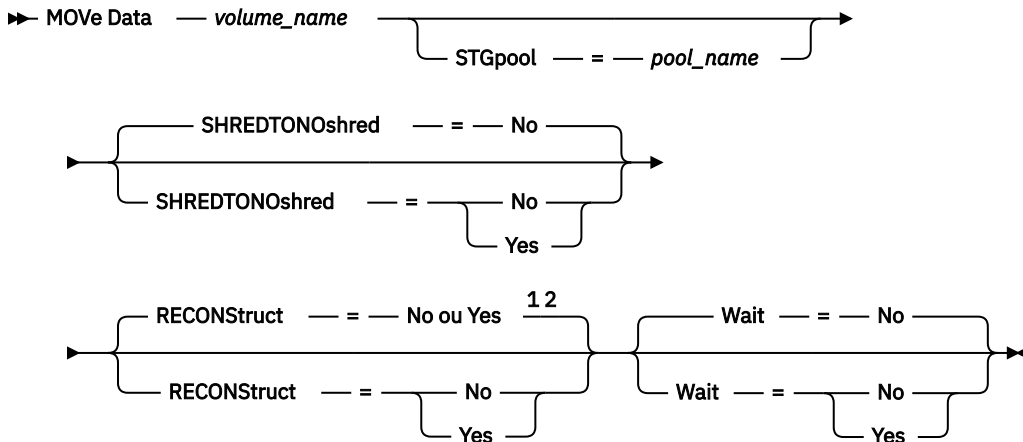
- A movimentação de dados de um conjunto de armazenamento primário configurado para deduplicação de dados para outro conjunto de armazenamento primário que também está configurado para deduplicação de dados.
- A movimentação de dados de um conjunto de armazenamento de cópia configurado para deduplicação de dados.
- A movimentação de dados de um datapool ativo configurado para deduplicação de dados.

Um volume em um conjunto de armazenamentos deduplicado pode conter arquivos que são excluídos logicamente, mas ainda estão vinculados por arquivos em outros volumes. Se você utilizar o comando **MOVE DATA** para mover o conteúdo de um volume do conjunto de armazenamentos deduplicado para um conjunto de armazenamentos não deduplicado, os arquivos excluídos logicamente não serão gravados para o novo volume pois não existirão logicamente. Os arquivos excluídos serão mantidos nos volumes originais para referência de outros arquivos. O processo **MOVE DATA** é finalizado com êxito, mas nenhum dos arquivos excluídos é movido para o novo volume de destino e o volume de origem não é excluído. É possível emitir o comando **QUERY CONTENT** com o parâmetro **FOLLOWLINKS=YES** ou **FOLLOWLINKS=JUSTLINKS** para verificar se o volume contém arquivos que estão vinculados por arquivos em outros volumes.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema, armazenamento privilegiado irrestrito ou armazenamento privilegiado restrito para o conjunto de armazenamento para o qual o volume pertence e também para o novo conjunto de armazenamento, se um for especificado.

Syntax



Notas:

¹ O padrão é NO se o conjunto de armazenamento de origem ou de destino tiver acesso aleatório. O padrão é YES se os conjuntos de armazenamento de origem e de destino tiverem acesso sequencial.

² Este parâmetro não estará disponível ou será ignorado se o formato de dados for dados NETAPPDUMP, CELERRADUMP ou NDMPDUMP.

Parâmetros

volume_name (Obrigatório)

Especifica o volume do conjunto de armazenamento a partir do qual os arquivos devem ser movidos.

STGpool1

Especifica o conjunto de armazenamento principal no qual você deseja mover arquivos (o conjunto de armazenamento). Este parâmetro é opcional e se aplica apenas aos dados movimentados dos volumes do conjunto de armazenamento principal. Se você não especificar um valor para este parâmetro, arquivos serão movidos para outros volumes dentro do mesmo conjunto de armazenamento.

SHREDTONOshred

Especifica se os dados são movidos de um conjunto de armazenamento que impinja retalhação a um conjunto de armazenamento que não impinja retalhação. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO. Os valores possíveis são:

Não

Especifica que o servidor não permite que dados sejam movidos de um conjunto de armazenamentos que impinja retalhação para um conjunto de armazenamentos que não impinja retalhação. Se o conjunto de armazenamentos de origem impingir fragmentação e o conjunto de armazenamentos de destino não o fizer, a operação falhará.

Sim

Especifica se o servidor permite que os dados sejam movidos de um conjunto de armazenamentos que impinja retalhação para um conjunto de armazenamentos que não impinja retalhação. Os dados de origem são retalhados quando a operação estiver concluída. Os dados de destino não são fragmentados ao serem excluídos.

RECONStruct

Especifica se restaura o arquivo agregado durante o movimento dos dados. A restauração remove os espaços vazios que ficaram acumulados durante a exclusão dos arquivos lógicos a partir de um

agregado. Este parâmetro é opcional. Se os conjuntos de armazenamento de origem e de destino tiverem acesso sequencial, o padrão será YES. Se o conjunto de armazenamento de origem ou de destino tiver acesso aleatório, o padrão será NO.

O parâmetro não está disponível ou será ignorado se qualquer uma das condições a seguir forem verdade:

- O formato dos dados é NETAPPDUMP, CELERRADUMP ou NDMPDUMP.
- Os dados estão em um conjunto de armazenamentos que está configurada para deduplicação de dados.
- O conjunto de armazenamento de destino para a movimentação de dados está configurado para deduplicação de dados.



Atenção: A reconstrução remove os arquivos de backup inativos nos datapools ativos. Se você especificar RECONSTRUCT=NO quando mover dados em um datapool ativo que não está configurado para deduplicação de dados, os arquivos de backup inativos permanecerão no conjunto de armazenamentos.

Os valores possíveis são:

Não

Especifica que a reconstrução do arquivo não seja concluída durante a movimentação de dados.

Sim

Especifica que a reconstrução de agregados de arquivos seja concluída durante a movimentação de dados. É possível especificar essa opção somente quando ambos os conjuntos de armazenamentos de origem e de destino forem de acesso sequencial.

Wait

Especifica se deve ser aguardado que o servidor conclua o processamento deste comando em primeiro plano. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é No. Os valores possíveis são:

Não

Especifica que o servidor processa este comando em segundo plano. É possível continuar com outras tarefas, enquanto o comando está sendo processado.

O servidor exibe mensagens que são criadas no processo em segundo plano tanto no log de atividades como no console do servidor, dependendo de onde as mensagens são registradas.

Para cancelar um processo em segundo plano, utilize o comando **CANCEL PROCESS**. Se um processo de segundo plano **MOVE DATA** for cancelado, alguns arquivos já poderão ter sido movidos antes do cancelamento.

Sim

Especifica que o servidor processa este comando em primeiro plano. Você aguarda a conclusão do comando antes de continuar com outras tarefas. Em seguida, o servidor exibe as mensagens de saída para o cliente administrativo quando o comando for concluído.

Restrição: Você não pode especificar WAIT=YES, a partir do console do servidor.

Exemplo: Mover Arquivos em um Volume do Conjunto de Armazenamentos

Mover arquivos do volume do conjunto de armazenamento STGVOL.1 para quaisquer volumes disponíveis atribuídos ao conjunto de armazenamento 8MMPool.

```
move data stgvol.1 stgpool=8mmpool
```

Comandos Relacionados

Tabela 229. Comandos Relacionados a MOVE DATA

Command	Descrição
CANCEL PROCESS	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
DEFINE VOLUME	Designa um volume a ser utilizado para armazenamento em um conjunto de armazenamento especificado.
DELETE VOLUME	Exclui um volume de um conjunto de armazenamento.
MOVE DRMEDIA	Move mídia DRM interna e externamente.
QUERY ACTLOG	Exibe mensagens do log de atividades do servidor.
QUERY CONTENT	Exibe informações sobre arquivos em um volume do conjunto de armazenamento.
QUERY DRMEDIA	Exibe informações sobre volumes de recuperação de desastre.
QUERY PROCESS	Exibe informações sobre processos em segundo plano.
QUERY SHREDSTATUS	Exibe informações sobre dados que aguardam retalhação.
SHRED DATA	Inicia manualmente o processo de retalhação de dados excluídos.

MOVE DRMEDIA (Mover Mídia de Recuperação de Desastre para Fora e para Dentro Novamente)

Use este comando para controlar volumes que devem ser movidos para fora e para identificar os volumes expirados ou nulos que devem ser movidos para dentro. É possível controlar os volumes de backup de banco de dados e os volumes em conjuntos de cópias em armazenamento primário, conjuntos de armazenamento de cópia de contêiner e conjuntos de armazenamento de dados ativos.

O processamento dos volumes por esse comando depende para que os volumes são usados:

Backups do banco de dados de servidor

Para controlar se o comando processa volumes de backup de banco de dados, use o parâmetro **SOURCE** neste comando. O comando pode processar volumes que são usados para backups de banco de dados completos e incrementais ou de captura instantânea. Não é possível especificar volumes virtuais (objetos de backup que são armazenadas em outro servidor). É possível alterar volumes por meio de cada estado ou usar o parâmetro **TOSTATE** e ignorar os estados para simplificar os movimentos.

Copiar conjuntos de armazenamento

O comando **MOVE DRMEDIA** sempre processa os volumes de conjuntos de armazenamento de cópia.

Conjuntos de armazenamentos de cópia de contêiner

Por padrão, os volumes nos conjuntos de armazenamentos de cópia de contêiner não são elegíveis para processamento pelo comando **MOVE DRMEDIA**. Para processar volumes do conjunto de armazenamento de cópia de contêiner, deve-se primeiro emitir o comando **SET DRMCOPYCONTAINERSTGPOOL** ou especificar o parâmetro **COPYCONTAINERSTGPOOL** no comando **MOVE DRMEDIA**.

Conjuntos de armazenamentos de dados ativos

Por padrão, os volumes em conjuntos de armazenamentos de dados ativos não são elegíveis para processamento pelo comando **MOVE DRMEDIA**. Para processar volumes de datapools ativos, deve-se emitir o comando **SET DRMACTIVEDATASTGPOOL** primeiro ou especificar o parâmetro **ACTIVEDATASTGPOOL** no comando **MOVE DRMEDIA**.

Dica: Use o comando **MOVE RETMEDIA** para processar volumes do conjunto de armazenamentos de retenção.

É possível usar o comando **QUERY ACTLOG** para ver se o comando **MOVE DRMEDIA** foi bem-sucedido. Estas informações também podem ser exibidas a partir do console do servidor.

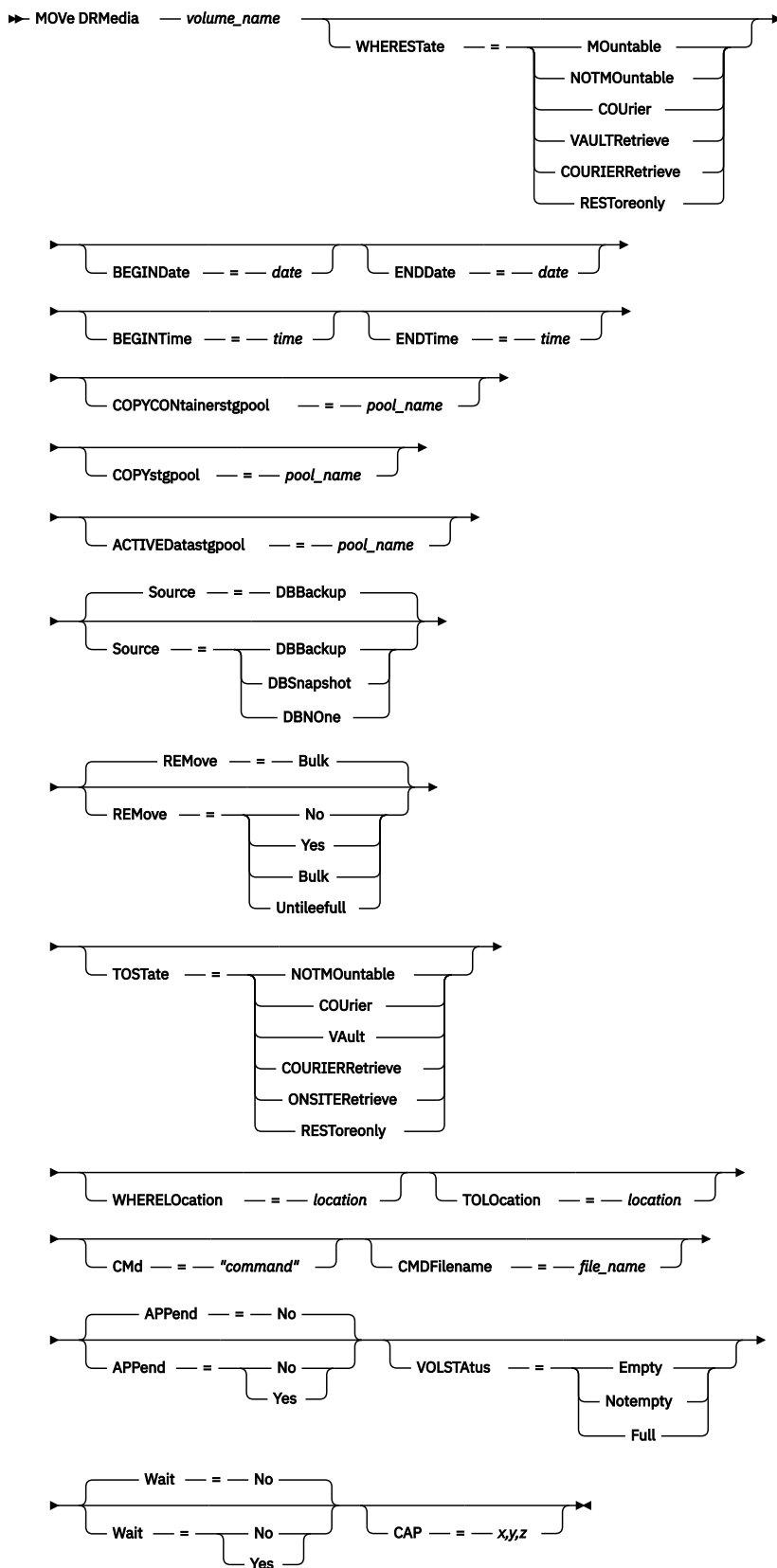
Restrição: Não execute os comandos **MOVE DRMEDIA** e **BACKUP STGPOOL** simultaneamente. Certifique-se de que os processos de backup do conjunto de armazenamentos estejam concluídos antes de emitir o comando **MOVE DRMEDIA**.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, você deve possuir uma das seguintes classes de privilégio:

- Se o parâmetro **CMD** for especificado e a opção do servidor **REQSYSAUTHOUTFILE** for configurada para **NO**: privilégio de operador, de armazenamento irrestrito ou do sistema.
- Se o parâmetro **CMD** for especificado e a opção do servidor **REQSYSAUTHOUTFILE** for configurada para **YES** (o padrão): privilégio no sistema.

Syntax



Executar Como

volume_name (Requerido)

Especifica o nome do volume a ser processado. Você pode utilizar caracteres curinga. Se você usar caracteres curinga para especificar esse nome, também deverá especificar o parâmetro **WHERESTATE**. O servidor procura os nomes correspondentes entre os volumes elegíveis a seguir:

- Os volumes de backup de banco de dados, conforme especificado pelo parâmetro **SOURCE** desse comando.
- Volumes do conjunto de armazenamentos de cópia dos conjuntos de armazenamentos denominados no parâmetro **COPYSTGPOOL**. Se você não usar o parâmetro **COPYSTGPOOL**, o servidor processará os volumes dos conjuntos de armazenamentos de cópia que foram especificados anteriormente no comando **SET DRMCOPYSTGPOOL**.
- Volumes de conjuntos de armazenamentos de cópia de contêiner dos conjuntos de armazenamentos denominados no parâmetro **COPYCONTAINERSTGPOOL**. Se você não usar o parâmetro **COPYCONTAINERSTGPOOL**, o servidor processará volumes de conjuntos de armazenamento de cópia de contêiner que foram especificados anteriormente no comando **SET DRMCOPYCONTAINERSTGPOOL**.
- Volumes de conjunto de armazenamentos de dados ativos dos conjuntos de armazenamentos denominados no parâmetro **ACTIVEDATASTGPOOL**. Caso o parâmetro **ACTIVEDATASTGPOOL** não seja usado, o servidor processará volumes de conjuntos de armazenamentos de dados ativos que foram especificados anteriormente no comando **SET DRMACTIVEDATASTGPOOL**.

Outros parâmetros também podem limitar os resultados do comando.

WHEREState

Especifica o estado dos volumes a serem processados. Esse parâmetro será necessário se o parâmetro **TOSTATE** não for especificado ou se você usar um caractere curinga no nome do volume. Para obter mais informações, consulte a [Tabela 231 na página 672](#) e a [Tabela 232 na página 673](#). Especifique um dos seguintes valores:

MOutable

Estes volumes contêm dados válidos e estão disponíveis para processamento interno. Os valores mudam para NOTMOUNTABLE se o parâmetro **TOSTATE** não for especificado.

Dependendo do resultado do parâmetro **REMOVE**, o servidor poderá ejetar volumes em uma biblioteca automatizada antes de mudar o estado final.

Para bibliotecas externas, o servidor envia pedidos ao gerenciador de bibliotecas externas para ejetar os volumes. Depende do gerenciador de biblioteca externa determinar se os volumes serão ejetados da biblioteca.

NOTMOutable

Estes volumes são internos, contêm dados válidos e não ficam disponíveis para processamento interno. Os valores serão alterados para COURIER se o parâmetro **TOSTATE** não for especificado.

COUrier

Estes volumes ficam localizados com o portador e estão sendo movidos para localização externa. Os valores são alterados apenas para VAULT.

VAULTRetrieve

Esses volumes estão na área segura externa e não contêm dados válidos. Os valores serão alterados para COURIERRETRIEVE se o parâmetro **TOSTATE** não for especificado.

COURIERRetrieve

Estes volumes ficam localizados no portador e estão sendo movidos para localização interna. Os valores mudam para ONSITERETRIEVE se o parâmetro **TOSTATE** não é especificado. O servidor exclui os registros de volume do backup de banco de dados e os volumes de conjunto de armazenamentos de cópia utilizável do banco de dados.

RESToreonly

Especifica volumes que estão no local e foram verificados na biblioteca para permitir a restauração de dados. Para assegurar que o volume seja usado apenas para restaurar dados, o

modo de acesso do volume é somente leitura. Quando os dados forem restaurados e o volume não for mais necessário no local, ele poderá ser retornado para a área segura externa.

BEGINDate

Especifica a data de início usada para selecionar volumes. Esse parâmetro é opcional. Os volumes serão considerados elegíveis se o comando **MOVE DRMEDIA** alterar o volume para seu estado atual na data especificada ou depois dela. O padrão é a data mais antiga para a qual existem informações do volume.

A data pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
MM/DD/AAAA	Uma data específica	19/07/2020
TODAY	A data atual	TODAY
TODAY - <i>days</i> ou - <i>days</i>	A data atual menos os dias especificados	TODAY-7 ou -7 Para identificar os volumes que foram mudados para seu estado atual há uma semana, é possível especificar TODAY - 7 ou -7.
EOLM (fim do mês passado)	O último dia do mês anterior	EOLM
EOLM - <i>days</i>	O último dia do mês anterior menos os dias especificados	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (início deste mês)	O primeiro dia do mês atual	BOTM
BOTM + <i>days</i>	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

ENDDate

Especifica a data de encerramento usada para selecionar volumes. Esse parâmetro é opcional. Os volumes serão considerados elegíveis se o comando **MOVE DRMEDIA** alterar o volume para seu estado atual na data especificada ou antes dela. O valor padrão é a data atual.

A data pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
MM/DD/AAAA	Uma data específica.	21/09/2020
TODAY	A data atual.	TODAY Para identificar volumes que foram mudados para seu estado atual hoje, especifique TODAY.
TODAY - <i>days</i> ou - <i>days</i>	A data atual menos os dias especificados. O número máximo de dias é 9999.	TODAY-1 ou -1 Para identificar volumes que foram mudados para seu estado atual há uma semana, é possível especificar TODAY-1 ou -1.

Valor	Descrição	Exemplo
EOLM (fim do mês passado)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM- <i>days</i>	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (início deste mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+ <i>days</i>	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

BEGINTime

Especifica o horário de início usado para selecionar volumes para processamento. Este parâmetro é opcional. Os volumes serão considerados elegíveis se o comando **MOVE DRMEDIA** alterar o volume para seu estado atual na data e hora especificadas ou depois delas. O padrão é meia-noite (00:00:00) na data especificada com o parâmetro **BEGINDATE**.

A hora pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
<i>HH:MM:SS</i>	Um horário específico na data de início especificada.	12:33:28
NOW	O horário atual na data de início especificada.	NOW
NOW+ <i>HH:MM</i> ou + <i>HH:MM</i>	O horário atual mais horas e minutos na data de início especificada.	NOW+03:00 ou +03:00
NOW- <i>HH:MM</i> ou - <i>HH:MM</i>	O horário atual menos horas e minutos na data de início especificada.	NOW-03:30 ou -03:30 Se você emitir o comando MOVE DRMEDIA às 9h com BEGINTIME=NOW-03:30 ou BEGINTIME=-03:30 , o servidor identificará os volumes que foram mudados para seu estado atual às 5h30 na data de início que especificar.

ENDTime

Especifica o horário de término usado para selecionar volumes para processamento. Este parâmetro é opcional. Os volumes serão considerados elegíveis se o comando **MOVE DRMEDIA** alterar o volume para seu estado atual na data e hora especificadas ou depois delas. O padrão é 23:59:59.

A hora pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
<i>HH:MM:SS</i>	Um horário específico na data de encerramento especificada.	12:33:28
NOW	O horário atual na data de encerramento especificada.	NOW

Valor	Descrição	Exemplo
NOW+HH:MM ou +HH:MM	O horário atual mais horas e minutos na data de encerramento especificada.	NOW+03:00 ou +03:00 Se você emitir o comando MOVE DRMEDIA às 9h com ENDTIME=NOW+03:30 ou ENDTIME=+03:30 , o servidor identificará os volumes que foram mudados para seu estado atual às 12h30 na data de encerramento que especificar.
NOW-HH:MM ou -HH:MM	O horário atual menos horas e minutos na data de encerramento especificada.	NOW-03:30 ou -03:30

COPYContainerstgpool

Especifica o nome do conjunto de armazenamento de cópia de contêiner cujos volumes devem ser processados. Esse parâmetro é opcional. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar este nome. Se você usar caracteres curinga para especificar esse nome, também deverá especificar o parâmetro **WHERESTATE**.

Os conjuntos de armazenamento de cópia de contêiner que são especificados com esse parâmetro substituem conjuntos de armazenamento que são especificados com o comando **SET DRMCOPYCONTAINERSTGPOOL**. Se esse parâmetro não for especificado, o servidor selecionará os conjuntos de armazenamentos como a seguir:

- Se o comando **SET DRMCOPYCONTAINERSTGPOOL** foi emitido anteriormente com nomes de conjuntos de armazenamento de cópia de contêiner válidos, o servidor processará somente esses conjuntos de armazenamento.
- Se o comando **SET DRMCOPYCONTAINERSTGPOOL** não foi emitido ou se todos os conjuntos de armazenamento de cópia de contêiner foram removidos usando o comando **SET DRMCOPYCONTAINERSTGPOOL**, o servidor processará todos os volumes dos conjuntos de armazenamento de cópia de contêiner com base na configuração do parâmetro **WHERESTATE**. Se o parâmetro for configurado com um valor de NOTMOUNTABLE, COURIER, VAULTRETRIEVE, COURIERRETRIEVE ou RESTOREONLY, os volumes serão processados. Se o valor for MOUNTABLE, os volumes não serão processados.

COPYstgpool

Especifica o nome do conjunto de armazenamento de cópias cujos volumes devem ser processados. Este parâmetro é opcional. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar este nome. Se você usar caracteres curinga para especificar esse nome, também deverá especificar o parâmetro **WHERESTATE**.

Os conjuntos de armazenamentos de cópia especificados com esse parâmetro substituem os conjuntos de armazenamentos de cópia especificados com o comando **SET DRMCOPYSTGPOOL**. Se esse parâmetro não for especificado, o servidor selecionará os conjuntos de armazenamentos como a seguir:

- Se o comando **SET DRMCOPYSTGPOOL** foi emitido anteriormente com nomes de conjuntos de armazenamentos de cópia válidos, o servidor processará somente esses conjuntos de armazenamentos.
- Se o comando **SET DRMCOPYSTGPOOL** não foi emitido ou se todos os conjuntos de armazenamentos de cópia forem removidos usando o comando **SET DRMCOPYSTGPOOL**, o servidor processará todos os volumes de conjuntos de armazenamento de cópia no estado especificado. Os estados disponíveis são MOUNTABLE, NOTMOUNTABLE, COURIER, VAULTRETRIEVE, COURIERRETRIEVE ou RESTOREONLY.

ACTIVEDatastgpool

Especifica o nome do datapool ativo cujos volumes devem ser processados. Este parâmetro é opcional. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar este nome. Se você usar caracteres curinga para especificar esse nome, também deverá especificar o parâmetro **WHERESTATE**.

Os conjuntos de dados ativos especificados com esse parâmetro substituem os conjuntos de dados ativos especificados com o comando **SET DRMACTIVEDATASTGPOOL**. Se esse parâmetro não for especificado, o servidor selecionará os conjuntos de armazenamentos da forma a seguir:

- Se o comando **SET DRMACTIVEDATASTGPOOL** foi emitido anteriormente com nomes de datapools ativos válidos, o servidor processará somente esses conjuntos de armazenamentos.
- Se o comando **SET DRMACTIVEDATASTGPOOL** não foi emitido ou todos os datapools ativos forem removidos usando o comando **SET DRMACTIVEDATASTGPOOL**, o servidor processará todos os volumes de datapool ativo no estado especificado. Os estados disponíveis são NOTMOUNTABLE, COURIER, VAULTRETRIEVE ou COURIERRETRIEVE. Os volumes no estado MOUNTABLE não são processados.

Source

Especifica se os volumes de backup de banco de dados devem ser incluídos para processamento. Esse parâmetro é opcional. O padrão é DBBACKUP. Especifique um dos seguintes valores:

DBBackup

Especifica que o servidor inclui volumes de backup de banco de dados integrais e incrementais para processamento.

DBSnapshot

Especifica que o servidor inclui volumes de backup de captura instantânea do banco de dados para processamento.

DBNone

Especifica que o servidor não inclui volumes de backup de banco de dados para processamento.

REMove

Especifica que o servidor tenta retirar o volume da biblioteca e colocá-lo na estação de E/S de conveniência ou nas portas de entrada/saída. Esse parâmetro é opcional. Os valores possíveis são YES, NO, BULK e UNTILEEFULL. O padrão é BULK. A resposta do servidor a cada valor e o valor padrão depende do tipo de biblioteca.

Restrição: É possível usar a opção **REMOVE=UNTILEEFULL** somente com o tipo de biblioteca SCSI.

Bibliotecas SCSI

A resposta do servidor ao comando depende se a biblioteca possui portas de entrada/saída e, em caso afirmativo, se uma porta está disponível para uso. Consulte a tabela a seguir.

Tabela 230. Resposta do servidor para bibliotecas SCSI				
Características da biblioteca	Resposta do servidor ao especificar REMOVE=YES	Resposta do servidor ao especificar REMOVE=BULK	Resposta do servidor ao especificar REMOVE=NO	Resposta do servidor ao especificar REMOVE=UNTILEEFULL
A biblioteca não possui portas de entrada/saída	O servidor deixa o cartucho em seu slot atual dentro da biblioteca e especifica o endereço do slot em uma mensagem. O servidor solicitará então a remoção do cartucho do slot e a emissão de um comando REPLY .	O servidor deixa o cartucho em seu slot atual dentro da biblioteca e especifica o endereço do slot em uma mensagem. O servidor não solicita a remoção do cartucho e não exige um comando REPLY .	O servidor deixa o cartucho em seu slot atual dentro da biblioteca e especifica o endereço do slot em uma mensagem. O servidor não solicita a remoção do cartucho e não exige um comando REPLY .	O servidor deixa o cartucho em seu slot atual dentro da biblioteca e especifica o endereço do slot em uma mensagem. O servidor não solicita a remoção do cartucho e não exige um comando REPLY .

Tabela 230. Resposta do servidor para bibliotecas SCSI (continuação)				
Características da biblioteca	Resposta do servidor ao especificar REMOVE=YES	Resposta do servidor ao especificar REMOVE=BULK	Resposta do servidor ao especificar REMOVE=NO	Resposta do servidor ao especificar REMOVE=UNTILEEFULL
A biblioteca possui portas de entrada/saída e uma porta de entrada/saída está disponível	O servidor move o cartucho para a porta de entrada/saída disponível e especifica o endereço da porta em uma mensagem. O servidor solicitará então a remoção do cartucho do slot e a emissão de um comando REPLY .	O servidor move o cartucho para a porta de entrada/saída disponível e especifica o endereço da porta em uma mensagem. O servidor não solicita a remoção do cartucho e não solicita um comando REPLY .	O servidor especifica o endereço de porta em uma mensagem. O servidor não solicita a remoção do cartucho e não solicita um comando REPLY .	O servidor move o cartucho para a porta de entrada/saída disponível e especifica o endereço da porta em uma mensagem. O servidor não solicita a remoção do cartucho e não solicita um comando REPLY .
A biblioteca possui portas de entrada/saída, mas nenhuma porta está disponível	O servidor deixa o cartucho em seu slot atual dentro da biblioteca e especifica o endereço do slot em uma mensagem. O servidor solicitará então a remoção do cartucho do slot e a emissão de um comando REPLY .	O servidor aguarda até que uma porta seja disponibilizada.	O servidor especifica o endereço de porta em uma mensagem. O servidor não solicita a remoção do cartucho e não solicita um comando REPLY .	O comando falhará e os volumes elegíveis restantes não serão processados. Disponibilize a porta e emita novamente o comando.

Bibliotecas 349X

REMOVE=YES

O Gerenciador de Bibliotecas 3494 ejeta o cartucho para a estação de E/S de conveniência.

REMOVE=BULK

O Gerenciador de Bibliotecas 3494 ejeta o cartucho para o recurso de saída de alta capacidade.

REMOVE=NO

O Gerenciador de Bibliotecas 3494 não ejeta o volume. O servidor deixa o cartucho na biblioteca na categoria INSERT para utilização por outros aplicativos.

Bibliotecas ACSLS

REMOVE=YES ou REMOVE=BULK

O servidor ejeta o cartucho para a estação de E/S de conveniência.

Em seguida, o servidor exclui a entrada do volume a partir do inventário da biblioteca do servidor.

Ao mover volumes do estado MOUNTABLE com **REMOVE=YES** especificado, o comando **MOVE MEDIA** usa mais de um slot no CAP para uma biblioteca StorageTek com ACSLS.

REMOVE=NO

O servidor não ejeta o cartucho.

O servidor exclui a entrada do volume a partir do inventário de biblioteca do servidor e deixa o volume na biblioteca.

Bibliotecas Externas

É possível especificar **REMOVE=YES**, **REMOVE=BULK** ou **REMOVE=NO**. Para qualquer valor, o servidor solicita que o gerenciador de biblioteca externa ejete o volume da biblioteca.

Depende do gerenciador de biblioteca externa se o volume será ejetado da biblioteca. Consulte a documentação da biblioteca externa para obter informações sobre os procedimentos a serem seguidos ao usar o comando **MOVE DRMEDIA** para controlar volumes.

TOSTate

Especifica o estado final dos volumes que são processados. Esse parâmetro será necessário se o parâmetro **WHERESTATE** não for especificado. Se você especificar o parâmetro **TOSTATE**, mas não o parâmetro **WHERESTATE**, deverá especificar o nome do volume. Caracteres curingas não são permitidos. Consulte [Tabela 231 na página 672](#) e [Tabela 232 na página 673](#).

Especifique um dos seguintes valores:

NOTMOUNTable

Especifica que os volumes serão alterados para o estado NOTMOUNTABLE. Esse valor será válido apenas se os volumes estiverem nos estados MOUNTABLE, ONSITE RETRIEVE ou RESTORE ONLY.

Se os volumes estiverem em uma biblioteca automatizada, o servidor poderá ejetar os volumes da biblioteca antes de mudá-los para o estado NOTMOUNTABLE, dependendo do comportamento do parâmetro **REMOVE**.

Para bibliotecas externas, o servidor envia pedidos ao gerenciador de bibliotecas externas para ejetar os volumes. Se os volumes serão ejetados da biblioteca dependerá do gerenciador de biblioteca externa. Consulte a documentação da biblioteca externa para obter informações sobre os procedimentos a serem seguidos ao usar o comando **MOVE DRMEDIA** para controlar os volumes.

COURier

Especifica que os volumes serão alterados para o estado COURIER. Este valor é válido apenas se os volumes estiverem no estado MOUNTABLE ou NOTMOUNTABLE.

Dependendo do comportamento do parâmetro **REMOVE** e se os volumes estiverem em uma biblioteca automatizada, o servidor poderá ejetar os volumes da biblioteca antes de você mudá-los para o estado COURIER.

Para bibliotecas externas, o servidor envia pedidos ao gerenciador de bibliotecas externas para ejetar os volumes. Se os volumes serão ejetados da biblioteca dependerá do gerenciador de biblioteca externa. Consulte a documentação da biblioteca externa para obter informações sobre os procedimentos a serem seguidos ao usar o comando **MOVE DRMEDIA** para controlar os volumes.

VAult

Especifica que os volumes serão alterados para o estado VAULT. Este valor é válido apenas, se os volumes estiverem no estado MOUNTABLE, NOTMOUNTABLE ou COURIER.

Dependendo do comportamento do parâmetro **REMOVE** e se os volumes estiverem em uma biblioteca automatizada, o servidor poderá ejetar os volumes da biblioteca antes de você mudá-los para o estado VAULT.

Para bibliotecas externas, o servidor envia pedidos ao gerenciador de bibliotecas externas para ejetar os volumes. Se os volumes serão ejetados da biblioteca dependerá do gerenciador de biblioteca externa. Consulte a documentação da biblioteca externa para obter informações sobre os procedimentos a serem seguidos ao usar o comando **MOVE DRMEDIA** para controlar os volumes.

COURIERRetrieve

Especifica que os volumes serão alterados para o estado COURIERRETRIEVE. Este valor é válido apenas se os volumes estiverem no estado VAULTRETRIEVE.

ONSITERetrieve

Especifica que os volumes serão alterados para o estado ONSITERETRIEVE. Este valor é válido apenas se os volumes estiverem no estado VAULTRETRIEVE ou COURIERRETRIEVE. Para volumes de conjunto de armazenamentos de backup de banco de dados e de cópia utilizável que estão mudando para o estado ONSITERETRIEVE, o servidor exclui os registros de volume do banco de dados.

Importante: O processamento de recuperação não recupera volumes que estão nos estados ONSITERETRIEVE ou RESTOREONLY porque esses volumes são trazidos no local com o propósito de restaurar dados e não para mover dados para outros volumes. Se você retornar volumes do conjunto de armazenamentos de cópia ou do conjunto de armazenamentos de dados ativos no local para restaurar dados emitindo o comando **MOVE DRMEDIA** e especificando os valores de parâmetro **TOSTATE=ONSITERETRIEVE** ou **TOSTATE=RESTOREONLY**, o processamento de recuperação de armazenamento ignorará esses volumes. Para ser elegível para processamento de recuperação, esses volumes de conjuntos de armazenamentos deverão estar no estado MOUNTABLE.

RESToreonly

Especifica que os volumes serão mudados para o estado RESTOREONLY. Os volumes estão no local e foram registrados na biblioteca para permitir a restauração de dados. Para assegurar que o volume seja usado apenas para restauração de dados, o modo de acesso do volume é somente leitura. Esse valor será válido apenas se os volumes estiverem no estado ONSITERETRIEVE.

WHERELocation

Especifica a localização atual dos volumes. Esse parâmetro é opcional. O comprimento máximo da localização é 255 caracteres. Coloque o texto entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

TOLocation

Especifica a localização de destino dos volumes. Esse parâmetro é opcional. O comprimento máximo do local especificado é de 255 caracteres. Coloque o texto entre aspas, se contiver algum espaço em branco. Se você não especificar o local de destino, o local definido pelo comando **SET DRMNOTMOUNTABLE** será usado.

CMd

Especifica um comando a ser emitido para cada volume que é processado pelo comando **MOVE DRMEDIA**. O DRM grava os comandos em um arquivo especificado pelo parâmetro **CMDFILENAME**. Após a conclusão da operação MOVE DRMEDIA, os comandos no arquivo podem ser emitidos. O comando pode conter até 255 caracteres. Se o comando contiver mais de 240 caracteres, ele será dividido em várias linhas, e caracteres de continuação (+) serão incluídos. Você poderá precisar alterar o caractere de continuação com base no sistema operacional. Esse parâmetro é opcional.

command

A sequência de caracteres de comando que são colocados entre aspas. A cadeia não deve conter aspas embutidas. Por exemplo, o seguinte parâmetro **CMD** é válido:

```
cmd="checkin libvol lib8mm &vol status=scratch"
```

O seguinte exemplo não é uma maneira válida de especificar o parâmetro **CMD**:

```
cmd=" "checkin libvol lib8mm" &vol status=scratch" "
```

O comando pode incluir as variáveis de substituição. As variáveis não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas e não devem conter espaços em branco após o E comercial (&). É possível especificar os seguintes valores:

&VOL

Um nome de volume.

&LOC

Uma localização de volume.

&VOLDsn

O nome do arquivo pode ser gravado dentro das etiquetas de mídia de acesso sequencial. Por exemplo, se a classe de dispositivo aplicável configurar BKP como o prefixo de volume da fita,

um nome de arquivo de volume de fita de conjunto de armazenamento de cópia poderá ser BKP . BFS e um nome de arquivo de volume de fita de backup de banco de dados poderá ser BKP . DBB.

&NL

Caractere de nova linha. Quando você usa o caractere de nova linha, o comando é dividido na variável &NL. Se necessário, você deve especificar o caractere de continuação apropriado antes do caractere &NL. Se o caractere &NL não for especificado e a linha de comandos tiver mais de 240 caracteres, a linha será dividida em várias linhas e serão incluídos caracteres de continuação (+).

CMDFilename

Especifica o nome completo do arquivo que contém os comandos especificados pelo parâmetro **CMD**. Esse parâmetro é opcional.

Se você não especificar um nome de arquivo ou se especificar uma sequência de caracteres nula (""), o DRM usará o nome de arquivo especificado pelo comando **SET DRMCMDFILENAME**. Se você não especificar um nome de arquivo com o comando **SET DRMCMDFILENAME**, o DRM gerará um nome de arquivo, anexando `exec . cmds` ao nome do caminho de diretório do diretório atualmente em funcionamento do servidor.

Se a operação falhar após a criação do arquivo de comando, o arquivo não será excluído.

APPend

Especifica se o conteúdo do arquivo de comandos deve ser substituído ou se os comandos devem ser anexados ao arquivo. Esse parâmetro é opcional. O padrão é NO. Especifique um dos seguintes valores:

Não

O DRM sobrescreve o conteúdo do arquivo.

Sim

DRM anexa os comando para o arquivo.

VOLStatus

Especifica o status do volume. Esse parâmetro é opcional. É possível inserir um dos seguintes valores:

Vazio

Apenas volumes vazios são processados.

Notempty

Apenas volumes não vazios são processados.

Full

Apenas os volumes completos são processados.

Wait

Especifica se deve ser aguardado que o servidor conclua o processamento deste comando em primeiro plano. Esse parâmetro é opcional. O valor padrão é NO. Especifique um dos seguintes valores:

Não

Especifica que o servidor processa este comando em segundo plano.

As mensagens que são criadas no processo em segundo plano são exibidas no log de atividades ou no console do servidor, dependendo de onde as mensagens são registradas.

Para ver se a operação foi bem-sucedida, emita o comando **QUERY ACTLOG**.

Sim

Especifica que o servidor processa este comando em primeiro plano. Aguarde o comando ser concluído, antes de continuar com outras tarefas. Em seguida, o servidor exibe as mensagens de saída para o cliente administrativo.

Restrição: Não é possível especificar **WAIT=YES** a partir do console do servidor.

CAP

Especifica a porta de acesso do cartucho (CAP) a ser usada para ejetar volumes se você especificar REMOVE=YES. Esse parâmetro aplica-se a volumes apenas em bibliotecas ACSLS. Se o valor de prioridade CAP estiver configurado como 0 na biblioteca, esse parâmetro será necessário. Se um valor de prioridade CAP maior do que 0 estiver configurado na biblioteca, esse parâmetro será opcional. Por padrão, todos os CAPs têm inicialmente um valor de prioridade de 0, o que significa que ACSLS não seleciona automaticamente o CAP.

Para exibir identificadores CAP válidos (x,y,z), emita o comando **QUERY CAP** com **ALL** especificado a partir do console Automated Cartridge System System Administrator (ACSSA) no host do servidor ACSLS. Os identificadores são os seguintes:

x

O ID do Automated Cartridge System (ACS). Esse identificador pode ser um número no intervalo de 0 a 126.

y

O ID do Library Storage Module (LSM). Esse identificador pode ser um número no intervalo de 0 a 23.

z

O ID da CAP. Esse identificador pode ser um número no intervalo de 0 a 11.

Para obter mais informações, consulte a documentação do StorageTek.

Regras para Estados de Destino e Locais de Destino

A tabela a seguir mostra como o DRM determina o estado final e o local de um volume.

Estado do destino

- O valor do parâmetro **TOSTATE** que foi especificado
- O próximo estado do parâmetro **WHERESTATE** que foi especificado, se o parâmetro **TOSTATE** não tiver sido especificado

Local de destino

- O valor do parâmetro **TOLOCATION** que foi especificado
- O local do parâmetro **TOSTATE** que foi especificado, se o parâmetro **TOLOCATION** não tiver sido especificado
- O local do próximo estado do parâmetro **WHERESTATE** que foi especificado, se os parâmetros **TOLOCATION** e **TOSTATE** não forem especificados

Tabela 231. Destino e Local do Volume		
Parâmetros especificados	Estado do destino	Local de destino
WHERESTATE	O próximo estado do WHERESTATE	Localização do próximo estado
WHERESTATE, TOSTATE	TOSTATE	Localização do TOSTATE
WHERESTATE, TOLOCATION	O próximo estado do WHERESTATE	TOLOCATON
WHERESTATE, TOSTATE, TOLOCATION	TOSTATE	TOLOCATION
TOSTATE	TOSTATE	Localização do TOSTATE
TOSTATE, WHERELOCATION	TOSTATE	Localização do TOSTATE
TOSTATE, WHERELOCATION, TOLOCATION	TOSTATE	TOLOCATION

Regras para Transições de Estado

As tabelas a seguir mostram as transições de estado para as quais os volumes estão qualificados, com base em seu estado atual.

Tabela 232. Transições de Estado para Volumes

O estado atual do volume	Estado do destino		
	MOUNTABLE	NOTMOUNTABLE	COURIER
MOUNTABLE	o	A	A
NOTMOUNTABLE	o	o	A
COURIER	o	o	o
VAULT	o	o	o
VAULTRETRIEVE	o	o	o
COURIERRETRIEVE	o	o	o
ONSITERETRIEVE	o	A	A
RESTOREONLY	A	A	A

Tabela 233. Transições de Estado para Volumes

O estado atual do volume	Estado do destino	
	VAULT	VAULTRETRIEVE
MOUNTABLE	A	o
NOTMOUNTABLE	A	o
COURIER	A	o
VAULT	o	o
VAULTRETRIEVE	o	o
COURIERRETRIEVE	o	o
ONSITERETRIEVE	o	o
RESTOREONLY	A	o

Tabela 234. Transições de Estado para Volumes

O estado atual do volume	Estado do destino		
	COURIERRETRIEVE	ONSITERETRIEVE	RESTOREONLY
MOUNTABLE	o	o	A
NOTMOUNTABLE	o	o	o
COURIER	o	o	o
VAULT	o	o	o
VAULTRETRIEVE	A	A	o
COURIERRETRIEVE	o	A	o

Tabela 234. Transições de Estado para Volumes (continuação)

O estado atual do volume	Estado do destino		
	COURIERRETRIEVE	ONSITERETRIEVE	RESTOREONLY
ONSITERETRIEVE	o	o	A Dica: Não é possível mover um volume de ONSITERETRIEVE diretamente para RESTOREONLY. Em vez disso, emita o comando CHECKIN LIBVOLUME , que inclui o volume em uma biblioteca automatizada e também muda o estado de mídia do volume para RESTOREONLY.
RESTOREONLY	o	o	o

Exemplo: Mover a Mídia de Recuperação de Desastres do Estado NOTMOUNTABLE

Mova a mídia de recuperação de desastres que está no estado NOTMOUNTABLE para o estado COURIER e, em seguida, consulte os resultados.

```
move drmedia * wherestate=notmountable
tostate=courier

query actlog search="MOVE DRMEDIA"
```

```
08/11/1999 11:12:24 ANR0984I Processa 10 iniciado MOVE DRMEDIA
                     iniciado em BACKGROUND às 11:12:24.
08/11/1999 11:12:24 ANR0610I MOVE DRMEDIA iniciado em HSIAO como
                     processo 10.
08/11/1999 11:12:25 ANR6683I MOVE DRMEDIA: Volume TAPE0P foi movido
                     o estado NOTMOUNTABLE para COURIER.
08/11/1999 11:12:25 ANR6683I MOVE DRMEDIA: Volume TAPE1P foi movido
                     o estado NOTMOUNTABLE para COURIER.
08/11/1999 11:12:25 ANR6683I MOVE DRMEDIA: Volume DBTP02 foi movido
                     o estado NOTMOUNTABLE para COURIER.
08/11/1999 11:12:25 ANR6683I MOVE DRMEDIA: Volume DBTP01 foi movido
                     o estado NOTMOUNTABLE para COURIER.
08/11/1999 11:12:25 ANR6682I MOVE DRMEDIA comando encerrou: 4 volumes
                     processados.
08/11/1999 11:12:25 ANR0611I MOVE DRMEDIA iniciado pelo HSIAO as
                     processo 10 terminou.
08/11/1999 11:12:25 ANR0985I Processa 10 para MOVE DRMEDIA
                     executar no
                     BACKGROUND processou 4 itens
                     com um
                     estado de conclusão DE ÊXITO às 11:12:25.
```

Exemplo: Mover a Mídia de Recuperação de Desastres do Estado MOUNTABLE

Mover a mídia de recuperação de desastres do estado MOUNTABLE para o estado COURIER. Se a mídia estiver em uma biblioteca automatizada, **MOVE DRMEDIA** ejetará a mídia antes de o estado ser alterado.

```
move drmedia * wherestate=mountable tostate=courier wait=yes
```

```

ANR0984I Processo 12 para MOVE DRMEDIA iniciado
em FOREGROUND às 09:57:17.
ANR0609I MOVE DRMEDIA iniciado como processo 12.
ANR0610I MOVE DRMEDIA iniciado por HSIAO como
processo 12.
ANR6696I MOVE DRMEDIA: CHECKOUT LIBVOLUME para
volume TAPE01 na biblioteca LIB8MM iniciando.
ANR6697I MOVE DRMEDIA: CHECKOUT LIBVOLUME para
volume TAPE01 na biblioteca LIB8MM concluído
bem-sucedido.
ANR6683I MOVE DRMEDIA: Volume TAPE01 foi movido
do estado MOUNTABLE para COURIER.
ANR6696I MOVE DRMEDIA: CHECKOUT LIBVOLUME para
volume TAPE02 na biblioteca LIB8MM iniciando.
ANR6697I MOVE DRMEDIA: CHECKOUT LIBVOLUME para
volume TAPE02 na biblioteca LIB8MM concluído
bem-sucedido.
ANR6683I MOVE DRMEDIA: Volume TAPE02 foi movido
do estado MOUNTABLE para COURIER.
ANR6696I MOVE DRMEDIA: CHECKOUT LIBVOLUME para
volume DBTP05 na biblioteca LIB8MM iniciando.
ANR6697I MOVE DRMEDIA: CHECKOUT LIBVOLUME para
volume DBTP05 na biblioteca LIB8MM concluído
bem-sucedido.
ANR6683I MOVE DRMEDIA: Volume DBTP05 foi movido
do estado MOUNTABLE para COURIER.
ANR6696I MOVE DRMEDIA: CHECKOUT LIBVOLUME para
volume DBTP04 na biblioteca LIB8MM iniciando.
ANR6697I MOVE DRMEDIA: CHECKOUT LIBVOLUME para
volume DBTP04 na biblioteca LIB8MM concluído
bem-sucedido.
ANR6683I MOVE DRMEDIA: Volume DBTP04 foi movido
do estado MOUNTABLE para COURIER.
ANR6682I O comando MOVE DRMEDIA encerrou: 4 volumes
processados.
ANR0611I MOVE DRMEDIA iniciado por HSIAO como
processo 12 terminou.
ANR0985I Processo 12 para MOVE DRMEDIA sendo executado
em PRIMEIRO PLANO processou 4 itens com um
estado de conclusão de ÊXITO às 10:12:25.

```

Exemplo: mover a mídia de recuperação de desastres do estado VAULTRETRIEVE

Mover a mídia de recuperação de desastres que está no estado VAULTRETRIEVE para o estado ONSITERETRIEVE. Gere um comando **CHECKIN LIBVOLUME** para cada volume que for processado com sucesso e armazene os comandos em um arquivo:

```

move drmedia * wherestate=vaultretrieve tostate=onsiteretrieve
cmdfilename=/drm/move/exec.cmds
cmd="checkin libvol lib8mm &vol status=scratch"

```

Consulte os resultados:

```

query actlog search="MOVE DRMEDIA"

```

```

08/13/1999 09:12:24 ANR0984I Processo 15 para MOVE DRMEDIA iniciado
BACKGROUND às 09:12:24.
08/13/1999 09:12:24 ANR0610I MOVE DRMEDIA iniciado por HSIAO como
processo 15.
08/13/1999 09:12:24 ANR6684I MOVE DRMEDIA: Volume CSTP01 foi eliminado.
08/13/1999 09:12:24 ANR6684I MOVE DRMEDIA: Volume CSTP02 foi eliminado.
08/13/1999 09:12:24 ANR6684I MOVE DRMEDIA: Volume DBTP10 foi eliminado.
08/13/1999 09:12:24 ANR6684I MOVE DRMEDIA: Volume DBTP11 foi eliminado.
08/13/1999 09:12:27 ANR6682I MOVE DRMEDIA comando encerrado: 4 volumes
processados.
08/13/1999 09:12:42 ANR0611I MOVE DRMEDIA iniciado pelo HSIAO como processo
processo 15 terminou.
08/13/1997 09:12:42 ANR0985I Processo 15 para MOVE DRMEDIA
executando em
BACKGROUND processou 4 itens
com um
estado de conclusão de ÊXITO às 09:12:42.

```

Os comandos de check-in de volume também foram criados no arquivo que foi especificado com o parâmetro **CMDFILENAME**:

```
/drm/move/exec.cmds
```

O arquivo contém estas linhas:

```
checkin libvol  
lib8mm CSTEP01 status=scratch  
checkin libvol lib8mm CSTEP02 status=scratch  
checkin libvol lib8mm DBTP10 status=scratch  
checkin libvol lib8mm DBTP11 status=scratch
```

Dica: Para processar os comandos **CHECKIN LIBVOLUME**, emita o comando **MACRO** com o nome do arquivo como o nome da macro.

Comandos Relacionados

Tabela 235. Comandos Relacionados ao MOVE DRMEDIA

Comando	Descrição
BACKUP DB	Faz backup do banco de dados do IBM Spectrum Protect para volumes de acesso sequencial.
BACKUP STGPOOL	Faz backup de um conjunto de armazenamento primário para um conjunto de armazenamento de cópia.
CANCEL PROCESS	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
CHECKOUT LIBVOLUME	Verifica um volume de armazenamento fora de uma biblioteca automatizada.
DISMOUNT VOLUME	Desmonta um volume sequencial, removível, pelo nome do volume.
PREPARE	Cria um arquivo de plano de recuperação.
QUERY ACTLOG	Exibe mensagens do log de atividades do servidor.
QUERY DRMEDIA	Exibe informações sobre volumes de recuperação de desastre.
QUERY DRMSTATUS	Exibe parâmetros do sistema DRM.
QUERY PROCESS	Exibe informações sobre processos em segundo plano.
SET DRMACTIVEDATASTGPOOL	Especifica que os conjuntos de armazenamento de dados ativos sejam gerenciados pelo DRM.
SET DRMCOPYCONTAINERSTGPOOL	Especifica os conjuntos de armazenamentos de cópia de contêiner que são usados nos comandos DRM.
SET DRMCOPYSTGPOOL	Especifica que os conjuntos de armazenamento de cópia são gerenciados pelo DRM.
SET DRMCOURIERNAME	Especifica o nome do emissário para a mídia de recuperação de desastre.
SET DRMDBBACKUPEXPIREDAYS	Especifica os critérios para expiração de séries de backup de banco de dados.

Tabela 235. Comandos Relacionados ao MOVE DRMEDIA (continuação)

Comando	Descrição
<u>SET DRMVaultName</u>	Especifica o nome da área segura onde a mídia DRM é armazenada.
<u>SET DRMCMDFileName</u>	Especifica um nome de arquivo para conter comandos executáveis do DRM.
<u>SET DRMFileProcess</u>	Especifica se o comando MOVE DRMEDIA ou QUERY DRMEDIA processa arquivos associados a um tipo de dispositivo de arquivo.
<u>SET DRMNotMountableName</u>	Especifica o nome do local da mídia DRM a ser enviada externamente.

MOVE GRPMEMBER (Mover um membro do grupo de servidores)

Utilize este comando para mover um membro de um grupo de servidores para outro grupo de servidores. O comando falhará se o membro que estiver sendo movido possuir o mesmo nome de um membro atual do grupo.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ MOVE GRPMEMBER — *member_name* — *from_group* — *to_group* ➤

Parâmetros

member_name (Requerido)

Especifica o membro (um servidor ou um grupo de servidores) a ser movido.

from_group (Obrigatório)

Especifica o grupo de servidores na qual o membro está atualmente associado.

to_group (Obrigatório)

Especifica o novo grupo de servidores do membro.

Exemplo: Mover um Servidor para outro Grupo de Servidores

Mover o membro PAYSON do grupo REGION1 para o grupo REGION2.

```
move grpmember payson region1 region2
```

Comandos Relacionados

Tabela 236. Comandos Relacionados a MOVE GRPMEMBER

Command	Descrição
<u>DEFINE GRPMEMBER</u>	Define um servidor como membro de um grupo de servidores.
<u>DEFINE SERVERGROUP</u>	Define um novo grupo de servidores.
<u>DELETE GRPMEMBER</u>	Exclui um servidor de um grupo de servidores.
<u>DELETE SERVERGROUP</u>	Exclui um grupo de servidores.

Tabela 236. Comandos Relacionados a **MOVE GRPMEMBER** (continuação)

Command	Descrição
<u>QUERY SERVER</u>	Exibe informações sobre servidores.
<u>QUERY SERVERGROUP</u>	Exibe informações sobre grupos de servidores.
<u>RENAME SERVERGROUP</u>	Renomeia um grupo de servidores.
<u>UPDATE SERVERGROUP</u>	Atualiza um grupo de servidores.

MOVE MEDIA (Mover a mídia de conjunto de armazenamentos de acesso sequencial)

Utilize este comando para gerenciar os conjuntos de armazenamento de estouro. O banco de dados rastreia a mídia que é movida usando esse comando.

Este comando se aplica a volumes de conjuntos de armazenamento primário e de cópias de acesso sequencial que são gerenciados por uma biblioteca automatizada (incluindo uma biblioteca externa). A biblioteca não pode ser completada. Um ou mais volumes de conjunto de armazenamento de acesso em sequência podem ser processados ao mesmo tempo.

Utilize o parâmetro DAYS para identificar os volumes elegíveis que foram movidos. Use o parâmetro OVERFLOW LOCATION para registrar a localização de armazenamento da mídia movida.

Esse comando gera um processo de segundo plano que pode ser visualizado usando o comando **QUERY PROCESS**. Para cancelar, emita o comando **CANCEL PROCESS**.

Para determinar se o comando foi bem-sucedido, emita o comando **QUERY ACTLOG** ou use o console do servidor.

Os volumes que são movidos pelo comando **MOVE DRMEDIA** para recuperação externa não são processados pelo comando **MOVE MEDIA**.

O comando **MOVE MEDIA** não processa volumes de conjunto de armazenamentos de cópia com um valor DRM STATUS de NOTMOUNTABLE, COURIER ou VAULT.

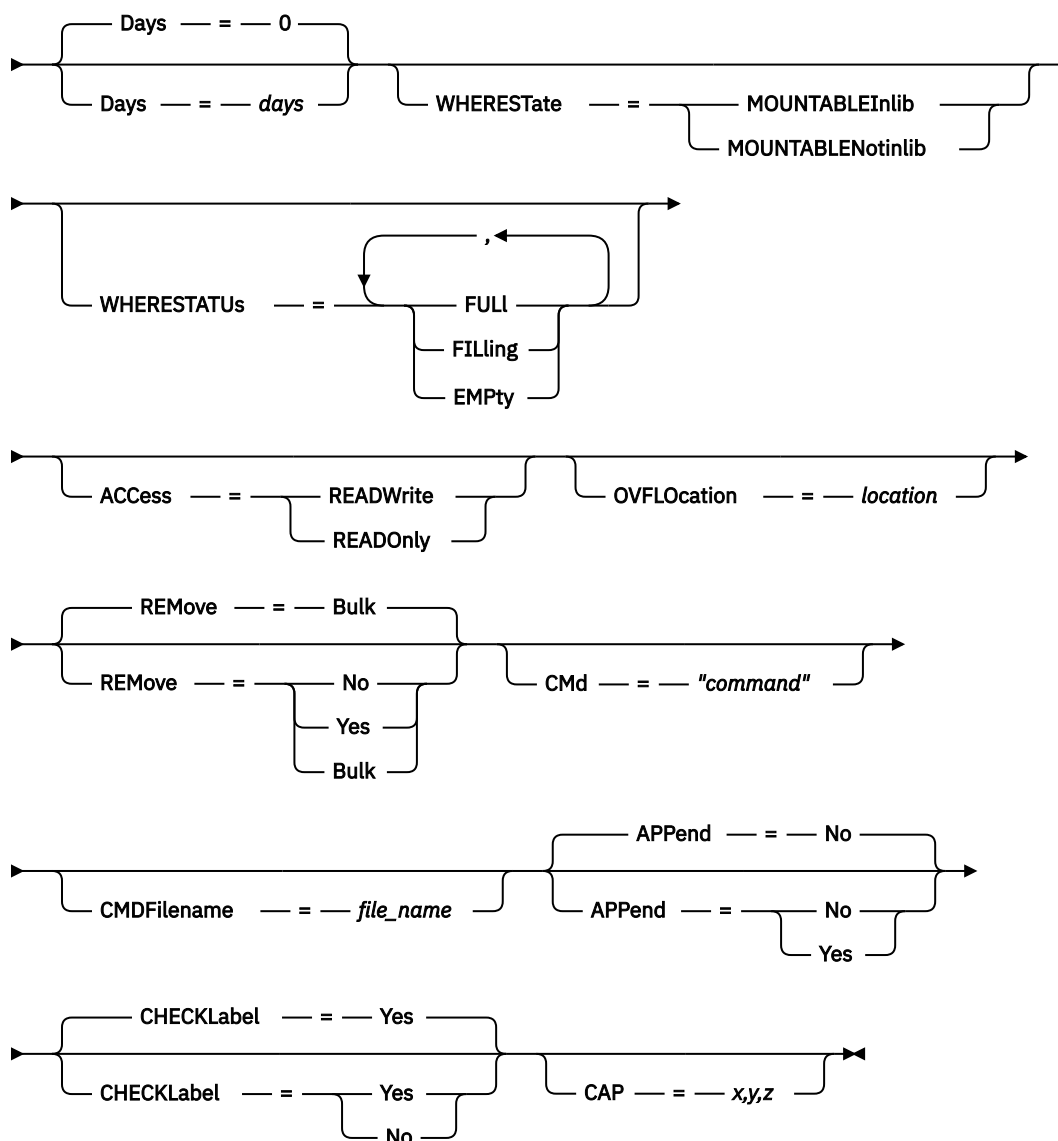
Classe de Privilégio

Para emitir este comando, você deve possuir uma das seguintes classes de privilégio:

- Se o parâmetro CMD NÃO for especificado: privilégio do operador ou do sistema.
- Se o parâmetro CMD for especificado e a opção do servidor REQSYSAUTHOUTFILE estiver definida como NO: privilégio de operador, armazenamento irrestrito ou de sistema.
- Se o parâmetro CMD for especificado e a opção do servidor REQSYSAUTHOUTFILE estiver definida para YES (o padrão): privilégio no sistema.

Syntax

➤ MOVE MEDIA — *volume_name* — STGpool — = — *pool_name* ➔



Parâmetros

volume_name (Obrigatório)

Especifica o nome do volume do conjunto de armazenamento principal ou de cópia de acesso sequencial, a ser processado. É possível utilizar um caractere curinga para especificar o nome. Todos os volumes correspondentes são considerados para o processamento.

STGpool (Necessário)

Especifica o nome do conjunto de armazenamento principal ou de cópia de acesso sequencial, que é utilizado para selecionar os volumes para processamento. É possível utilizar um caractere curinga para especificar o nome. Todos os conjuntos de armazenamento correspondentes são processados. Se um conjunto de armazenamento especificado não for gerenciado por uma biblioteca automatizada, nenhum volume será processado.

Days

Especifica o número de dias que devem decorrer depois que o volume for gravado ou lido antes que o volume seja elegível para processamento pelo comando. Este parâmetro é opcional. É possível

especificar um número de 0 a 9999. O valor padrão é 0. A data mais recente da última gravação ou da última leitura dos volumes é utilizada para calcular o número de dias decorridos.

WHEREState

Especifica o estado atual dos volumes que foram processados. Este parâmetro é usado para restringir o processamento dos volumes que estão no estado especificado. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é MOUNTABLEINLIB.

Os valores possíveis são:

MOUNTABLEInlib

Especifica que os volumes do conjunto de armazenamento estão em movimentação do estado MOUNTABLEINLIB para o estado MOUNTABLENOTINLIB. Os volumes no estado MOUNTABLEINLIB contêm dados válidos e estão na biblioteca.

MOUNTABLENotinlib

Especifica que os volumes do conjunto de armazenamento devem ser alterados do estado MOUNTABLENOTINLIB de volta para o estado MOUNTABLEINLIB. Os volumes no estado MOUNTABLENOTINLIB podem conter dados válidos e estão no local para excesso.

- Para volumes utilizáveis vazios, o comando **MOVE MEDIA** exclui os registros do volume, de modo que eles possam ser usados novamente.
- Para volumes privados, o comando **MOVE MEDIA** reconfigura o local do volume como em branco, altera o estado dos volumes para CHECKIN e altera a data da última atualização para a data atual.
- Para volumes utilizáveis com dados, o comando **MOVE MEDIA** reconfigura o local do volume como em branco, altera o estado dos volumes para CHECKIN e altera a data da última atualização para a data atual.



Atenção: Os volumes no estado CHECKIN podem conter dados válidos e devem ser registrados na biblioteca.

WHERESTATUS

Especifica que o processo de movimentação deve ser restrito pelo status do volume. Este parâmetro é opcional. Você pode especificar mais de um status em uma lista, separando cada status com uma vírgula e sem espaços em branco. Se você não especificar esse parâmetro, os volumes movidos do estado MOUNTABLEINLIB para MOUNTABLENOTINLIB são restritos somente a volumes completos e os volumes movidos do estado MOUNTABLENOTINLIB para MOUNTABLEINLIB são restritos somente a volumes vazios.

Os valores possíveis são:

FULL

Move os volumes com status FULL.

FILLing

Move os volumes com status FILLING.

EMPTy

Move os volumes com status EMPTY.

ACcess

Especifica como os usuários e os processos do sistema acessam os arquivos no volume do conjunto de armazenamento que é movido de uma biblioteca automatizada e armazenado em um local para excesso pelo comando **MOVE MEDIA**. Este parâmetro é opcional. Se você não especificar esse parâmetro, mover volumes do estado MOUNTABLEINLIB para o processo MOUNTABLENOTINLIB atualizará o modo de acesso dos volumes para READONLY e mover volumes do estado MOUNTABLENOTINLIB para o processo MOUNTABLEINLIB atualizará o modo de acesso dos volumes para READWRITE.

Os valores possíveis são:

READWrite

Especifica que os usuários e os processos do sistema podem ler de e gravar para os arquivos armazenados no volume que está na localização de sobrecarga. Se este valor for especificado, o

IBM Spectrum Protect solicitará que o volume seja inserido na biblioteca quando ele for requerido para uma operação de leitura ou gravação.

READOnly

Especifica que os usuários e os processos do sistema podem ler, mas não podem gravar nos arquivos que estão armazenados no volume que está no local para excesso. O servidor solicita que o volume seja inserido na biblioteca somente quando ele for necessário para uma operação de leitura.

OVFLocation

Especifica o local para excesso que é o destino dos volumes que estão sendo processados. O comprimento máximo do nome da localização é de 255 caracteres. As informações sobre o nome da localização devem ser colocadas entre aspas se contiverem espaços em branco. Se você não especificar uma localização de sobrecarga e o conjunto de armazenamento também não tiver localização de sobrecarga identificada, o servidor altera a localização do volume ejetado para uma cadeia nula ("").

REMove

Especifica que o servidor tenta retirar o volume da biblioteca e colocá-lo na estação de E/S de conveniência ou nas portas de entrada/saída. Este parâmetro é opcional. Os valores possíveis são YES, BULK e NO. O padrão é BULK. A resposta do servidor para cada uma dessas opções e os valores-padrão são descritos nas tabelas a seguir.

Bibliotecas 349X: A tabela a seguir mostra como o servidor responde às bibliotecas 349X.

Tabela 237. Como o servidor responde a bibliotecas 349X

REMOVE=YES	REMOVE=BULK	REMOVE=NO
O Gerenciador de Bibliotecas 3494 ejeta o cartucho para a estação de E/S de conveniência.	O Gerenciador de Bibliotecas 3494 ejeta o cartucho para o recurso de saída de alta capacidade.	O Gerenciador de Bibliotecas 3494 não ejeta o volume. O servidor deixa o cartucho na biblioteca na categoria INSERT para utilização por outros aplicativos.

Bibliotecas SCSI: A tabela a seguir mostra como o servidor responde a YES, BULK e NO para bibliotecas SCSI.

Tabela 238. Como o servidor responde a bibliotecas SCSI

Se uma biblioteca...	E REMOVE=YES...	E REMOVE=BULK...	E REMOVE=NO
Não tiver portas de entrada/saída	O servidor deixa o cartucho em seu slot atual dentro da biblioteca e especifica o endereço do slot em uma mensagem. O servidor solicitará então a remoção do cartucho do slot e a emissão de um comando REPLY .	O servidor deixa o cartucho em seu slot atual dentro da biblioteca e especifica o endereço do slot em uma mensagem. O servidor não solicita a remoção do cartucho e não exige um comando REPLY .	O servidor deixa o cartucho em seu slot atual dentro da biblioteca e especifica o endereço do slot em uma mensagem. O servidor não solicita a remoção do cartucho e não exige um comando REPLY .

Tabela 238. Como o servidor responde a bibliotecas SCSI (continuação)

Se uma biblioteca...	E REMOVE=YES...	E REMOVE=BULK...	E REMOVE=NO
Tiver portas de entrada/saída e uma porta de entrada/saída estiver disponível	O servidor move o cartucho para a porta de entrada/saída disponível e especifica o endereço da porta em uma mensagem. O servidor solicitará então a remoção do cartucho do slot e a emissão de um comando REPLY .	O servidor move o cartucho para a porta de entrada/saída disponível e especifica o endereço da porta em uma mensagem. O servidor não solicita a remoção do cartucho e não solicita um comando REPLY .	O servidor deixa o cartucho em seu slot atual dentro da biblioteca e especifica o endereço do slot em uma mensagem. O servidor não solicita a remoção do cartucho e não exige um comando REPLY .
Tiver portas de entrada/saída, mas nenhuma porta estiver disponível	O servidor deixa o cartucho em seu slot atual dentro da biblioteca e especifica o endereço do slot em uma mensagem. O servidor solicitará então a remoção do cartucho do slot e a emissão de um comando REPLY .	O servidor aguarda até que uma porta de entrada/saída seja disponibilizada.	O servidor deixa o cartucho em seu slot atual dentro da biblioteca e especifica o endereço do slot em uma mensagem. O servidor não solicita a remoção do cartucho e não exige um comando REPLY .

Bibliotecas ACSLS: A tabela a seguir mostra como o servidor responde para bibliotecas ACSLS.

Tabela 239. Como o servidor responde a bibliotecas ACSLS

REMOVE=YES ou REMOVE=BULK	REMOVE=NO
O servidor ejeta o cartucho para a estação de E/S de conveniência. Em seguida, o servidor exclui a entrada do volume a partir do inventário da biblioteca do servidor. Ao mover volumes do estado MOUNTABLE com REMOVE=YES especificado, o comando MOVE MEDIA utiliza mais de um slot no CAP para uma biblioteca StorageTek com ACSLS.	O servidor não ejeta o cartucho. O servidor exclui a entrada do volume a partir do inventário de biblioteca do servidor e deixa o volume na biblioteca.

Bibliotecas Externas: A tabela a seguir mostra como o servidor responde para bibliotecas externas.

Tabela 240. Como o servidor responde a bibliotecas externas

REMOVE=YES ou REMOVE=BULK	REMOVE=NO
O servidor ejeta o cartucho para a estação de E/S de conveniência. Em seguida, o servidor exclui a entrada do volume a partir do inventário da biblioteca do servidor.	O servidor não ejeta o cartucho. O servidor exclui a entrada do volume a partir do inventário de biblioteca do servidor e deixa o volume na biblioteca.

CMD

Especifica a criação de comandos executáveis. Este parâmetro é opcional. Você deve colocar a especificação de seu comando entre aspas. O comprimento máximo da especificação do comando é de 255 caracteres. Para cada volume processado com sucesso pelo comando MOVE MEDIA, o servidor grava os comandos associados em um arquivo. Especifique o nome do arquivo com o parâmetro CMDFILENAME.

Se você não especificar o nome do arquivo, o comando **MOVE MEDIA** irá gerar um nome de arquivo padrão, anexando a sequência `exec.cmds.media` ao diretório do servidor IBM Spectrum Protect.

Se o comprimento do comando que está gravado no arquivo ultrapassar 255 caracteres, ele será dividido em várias linhas e um caractere de continuação, +, será incluído em todos, exceto na última linha do comando. Você deve alterar o caractere de continuação de acordo com os requisitos do produto que executa os comandos.

Se você não especificar CMD, o comando **MOVE MEDIA** poderá não gerar nenhum comando executável.

string

Especifica a cadeia para construir um comando executável. É possível especificar qualquer texto de formato livre para a cadeia. Coloque a cadeia completa entre aspas. Por exemplo, a seguir há uma especificação válida de comando executável:

```
CMD="UPDATE VOLUME &VOL "
```

A seguir, há uma especificação inválida de comando executável:

```
CMD=" "UPDATE VOLUME " &VOL "
```

substitution

Especifica uma variável para a qual você deseja que o comando substitua um valor. As variáveis possíveis de substituição são:

&VOL

Substitua o nome do volume por &VOL. É possível especificar caracteres em letras minúsculas, &vol. Nenhum espaço ou branco é permitido entre o e comercial, &, e o VOL. Se houver espaços ou espaços em branco entre o e comercial e VOL, o comando **MOVE MEDIA** os tratará como sequências e nenhuma substituição será configurada. Se &VOL não for especificado, nenhum nome de volume será definido no comando executável.

&LOC

Substituir a localização do volume por &LOC. É possível especificar caracteres minúsculos, &loc. Nenhum espaço ou branco é permitido entre o "e" comercial, &, e o LOC. Se houver espaços ou brancos entre o e comercial e LOC, o comando **MOVE MEDIA** os tratará como sequências e nenhuma substituição será configurada. Se &LOC não for especificado, nenhum nome de localização será definido no comando executável.

&VOLDSN

Substitua o nome do arquivo de volume por &VOLDSN. Um exemplo de um nome de arquivo do volume de fita do conjunto de armazenamento que usa o prefixo padrão ADSM é ADSM.BFS. Se &VOLDSN não for especificado, nenhum nome de arquivo de volume será definido no comando executável.

&NL

Substituir um caractere de avanço de linha por &NL. Quando &NL for especificado, o comando **MOVE MEDIA** divide o comando na posição em que o &NL está e não anexa nenhum caractere de continuação. O usuário é responsável por especificar o caractere de continuação correto antes do &NL, se ele for necessário. O usuário também é responsável pelo comprimento da linha digitada. Se &NL não for especificado e o comprimento da linha de comandos exceder 255, a linha de comandos será dividida em várias linhas e um caractere de continuação, +, será adicionado a todas as linhas de comandos, exceto à última.

CMDFilename

Especifica o nome do caminho completo de um arquivo que contém os comandos que são especificados com CMD. Este parâmetro é opcional. O comprimento máximo do nome do arquivo é de 1279 caracteres.

Se você não especificar um nome de arquivo, o comando **MOVE MEDIA** irá gerar um nome de arquivo padrão, anexando a sequência `exec.cmds.media` ao diretório do servidor IBM Spectrum Protect. O diretório do servidor é o diretório de trabalho atual do processo do servidor IBM Spectrum Protect.

O comando **MOVE MEDIA** aloca automaticamente o nome do arquivo que é especificado ou gerado. Se o nome do arquivo existir, é possível utilizar o parâmetro **APPEND=YES** para adicionar ao arquivo. Caso contrário, o arquivo é substituído. Se um arquivo for acidentalmente sobrescrito e você precisar executar os comandos que estavam no arquivo, emita o comando **QUERY MEDIA** para reconstruir os comandos executáveis para os volumes desejados. Se o comando **MOVE MEDIA** falhar após a alocação do arquivo de comandos, o arquivo não será excluído.

APPend

Especifica a gravação no início ou no término dos dados do arquivo de comando. O padrão é **NO**. Os valores possíveis são:

Não

Especifica a gravação dos dados a partir do início do arquivo de comando. Se o arquivo de comando existir, seu conteúdo será sobrescrito.

Sim

Especifica que o arquivo de comandos deve ser anexado por meio da gravação no final dos dados do arquivo de comandos.

CHECKLabel

Especifica se o servidor lê rótulos de volume para mídia sequencial. Para dispositivos SCSI, é possível conter a verificação de rótulo configurando o **CHECKLabel** como **NO**. Este parâmetro não se aplica as bibliotecas 349X. Este parâmetro é opcional. O padrão é **YES**. Os valores possíveis são:

Sim

Especifica que o servidor tenta ler o rótulo da mídia. A leitura da etiqueta da mídia verifica se o volume correto está sendo removido.

Não

Especifica que o servidor não tenta ler o rótulo da mídia. Isto melhora o desempenho por que não ocorre o processo de leitura.

CAP

Especifica a porta de acesso do cartucho (CAP) a ser usada para ejetar volumes se você especificar **REMOVE=YES**. Esse parâmetro aplica-se a volumes apenas em bibliotecas ACSLS. Se o valor de prioridade CAP estiver configurado como 0 na biblioteca, esse parâmetro será necessário. Se um valor de prioridade CAP maior do que 0 estiver configurado na biblioteca, esse parâmetro será opcional. Por padrão, todos os CAPs têm inicialmente um valor de prioridade de 0, o que significa que ACSLS não seleciona automaticamente o CAP.

Para exibir identificadores CAP válidos (x,y,z), emita o comando **QUERY CAP** com **ALL** especificado a partir do console Automated Cartridge System System Administrator (ACSSA) no host do servidor ACSLS. Os identificadores são os seguintes:

x

O ID do Automated Cartridge System (ACS). Esse identificador pode ser um número no intervalo de 0 a 126.

y

O ID do Library Storage Module (LSM). Esse identificador pode ser um número no intervalo de 0 a 23.

z

O ID da CAP. Esse identificador pode ser um número no intervalo de 0 a 11.

Para obter mais informações, consulte a documentação do StorageTek.

Exemplo: Mover todos os volumes completos para fora da biblioteca

Mover todos os volumes completos que estão no conjunto de armazenamento principal sequencial **ARCHIVE** para fora da biblioteca.

```
move media * stgpool=archive
```


Exemplo: Gerar os comandos de registro de entrada

Gerar os comandos CHECKIN LIBVOLUME para volumes completos e para volumes parcialmente completos, que estão no conjunto de armazenamento principal ONSITE.ARCHIVE e armazenados na localização de sobrecarga, Sala 2948/Andar31.

MOVE MEDIA cria os comandos executáveis em /tsm/move/media/checkin.vols

```
move media * stgpool=onsite.archive
wherestate=mountablenotinlib wherestatus=full,filling
ovflocation=room2948/bldg31
cmd="checkin libvol lib3494 &vol status=private"
cmdfilename=/tsm/move/media/checkin.vols
```

```
checkin libvolume lib3494 TAPE04 status=private
checkin libvolume lib3494 TAPE13 status=private
checkin libvolume lib3494 TAPE14 status=private
```

Dica: Execute os comandos **CHECKIN LIBVOLUME** emitindo o comando MACRO com o seguinte como o nome da macro:

- /tsm/move/media/checkin.vols

Comandos Relacionados

Tabela 241. Comandos Relacionados a **MOVE MEDIA**

Command	Descrição
CANCEL PROCESS	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
QUERY MEDIA	Exibe informações sobre volumes do conjunto de armazenamento movidos pelo comando MOVE MEDIA.
QUERY PROCESS	Exibe informações sobre processos em segundo plano.

MOVE NODEDATA (Mover dados por nó em um conjunto de armazenamentos de acesso sequencial)

Use esse comando para mover dados que estejam em um conjunto de armazenamento de acesso sequencial. É possível mover dados para um ou mais nós, um grupo de espaços no arquivo, ou para um grupo de nós instalados. Também é possível mover os espaços de arquivos selecionados para um único nó. Os dados podem estar em um conjunto de armazenamento primários, um conjunto de armazenamento de cópia ou um datapool ativo.

Este comando é útil para reduzir o número de montagens de volumes durante as operações de restauração ou de recuperação do cliente, por meio da consolidação de dados de um nó específico em um conjunto de armazenamento, ou para mover dados para outro conjunto de armazenamento. Por exemplo, é possível utilizar esse comando para mover dados para um conjunto de armazenamento de acesso aleatório em preparação para o processamento de restauração do cliente.

Assegure-se de que o modo de acesso dos volumes a partir dos quais você está movimentando os dados do nó seja leitura/gravação ou somente leitura e que o modo de acesso dos volumes para os quais você está movimentando os dados do nó esteja configurado como leitura/gravação. Essa operação não moverá dados em volumes com modos de acesso externo, não disponíveis ou corrompidos.

O comando **MOVE NODEDATA** assume duas formas, dependendo se você está movendo dados apenas para espaços no arquivo selecionados. A sintaxe e os parâmetros para cada forma são definidos separadamente.

Restrições:

- Não é possível mover dados do nó para ou de um conjunto de armazenamento definido com uma classe de dispositivo CENTERA.
- Não é possível mover dados do nó para dentro ou para fora de um conjunto de armazenamentos de retenção.
- “[MOVE NODEDATA \(Mover Dados em Espaços no Arquivo para um ou mais Nós ou para um Grupo de Disposição\)](#)” na página 686
- “[MOVE NODEDATA \(Mover dados de espaços no arquivo selecionados de um único nó\)](#)” na página 690

Tabela 242. Comandos Relacionados a MOVE NODEDATA

Command	Descrição
CANCEL PROCESS	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
COPY ACTIVATEDATA	Copia dados de backup ativo.
DEFINE COLLOGROUP	Define um grupo de disposição.
DEFINE COLLOCMEMBER	Inclui um nó cliente ou espaço no arquivo em um grupo de disposição.
DELETE COLLOGROUP	Exclui um grupo de disposição.
DELETE COLLOCMEMBER	Exclui um nó de cliente ou espaço no arquivo de um grupo de disposição.
MOVE DATA	Move dados de um volume do conjunto de armazenamento especificado para outro volume do conjunto de armazenamento.
QUERY ACTLOG	Exibe mensagens do log de atividades do servidor.
QUERY COLLOGROUP	Exibe informações sobre grupos de disposição.
QUERY FILESPACE	Exibe informações sobre dados em espaços no arquivo pertencentes a um cliente.
QUERY NODEDATA	Exibe informações sobre o local e o tamanho dos dados de um nó de cliente.
QUERY OCCUPANCY	Exibe informações do espaço no arquivo por conjunto de armazenamento.
QUERY PROCESS	Exibe informações sobre processos em segundo plano.
QUERY STGPOOL	Exibe informações sobre conjuntos de armazenamento.
QUERY VOLUME	Exibe informações sobre volumes do conjunto de armazenamento.
UPDATE COLLOGROUP	Atualiza a descrição de um grupo de disposição.

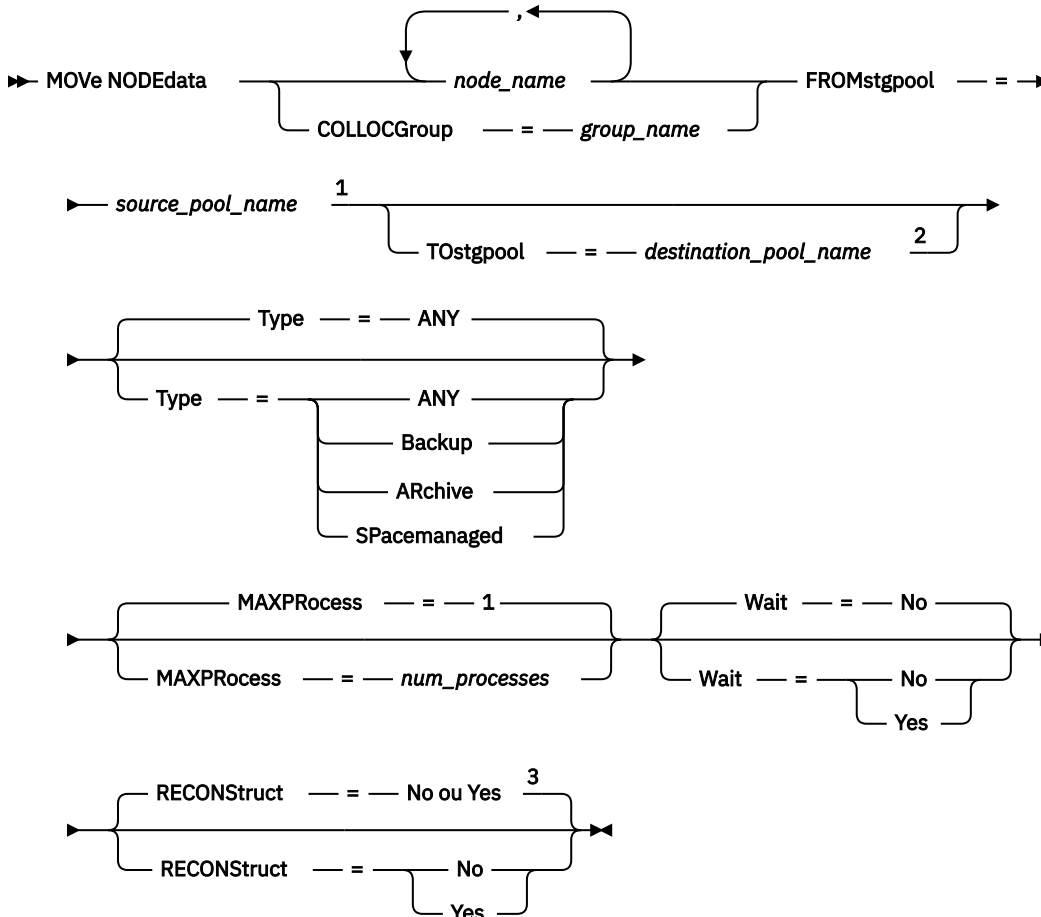
MOVE NODEDATA (Mover Dados em Espaços no Arquivo para um ou mais Nós ou para um Grupo de Disposição)

Use esse comando para mover dados em espaços no arquivo que pertencem a um ou mais nós, um grupo de disposição por nó ou um grupo de disposição de espaço no arquivo.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio do sistema, privilégio de armazenamento irrestrito ou privilégio de armazenamento restrito para o conjunto de armazenamento de origem. Se a sua autorização for privilégio de armazenamento restrito e você estiver movendo dados para outro conjunto de armazenamento, será necessária a autoridade apropriada para o conjunto de armazenamento de destino.

Syntax



Notas:

¹ Não é possível especificar um conjunto de armazenamentos de retenção como um conjunto de armazenamentos de origem.

² Não é possível especificar um conjunto de armazenamentos de retenção como um conjunto de armazenamentos de destino.

³ O padrão é NO se o conjunto de armazenamento de origem ou de destino tiver acesso aleatório. O padrão é YES se os conjuntos de armazenamento de origem e de destino tiverem acesso sequencial.

Parâmetros

node_name (Necessário, a menos que o parâmetro COLLOCGROUP seja especificado)

Especifica o nome do nó que está relacionado aos dados que são movidos com este comando. Separe vários nomes com vírgulas e sem espaços em branco. É possível utilizar caracteres curingas para especificar os nomes.

COLLOCGroup (Necessário, a menos que o parâmetro node_name seja especificado)

Especifica o nome do grupo de disposição cujos dados serão movidos. Os dados para todos os nós e espaços no arquivos que pertencem ao grupo de disposição são movidos.

FROMstgpool (Necessário)

Especifica o nome do conjunto de armazenamento de acesso sequencial que contém dados a serem movidos. Esse conjunto de armazenamento deve estar no formato de dados NATIVE ou NONBLOCK.

Restrição: Não é possível especificar um conjunto de armazenamentos de retenção como um conjunto de armazenamentos de origem.

T0stgpool

Especifica o nome de um conjunto de armazenamento para onde os dados são movidos. Esse conjunto de armazenamento deve estar no formato de dados NATIVE ou NONBLOCK. Esse parâmetro é opcional e não se aplica quando o conjunto de armazenamento de origem é um conjunto de armazenamento de cópia ou datapools ativos. Isto é, se o conjunto de armazenamento de origem for um conjunto de armazenamento de cópias, o destino deverá ser o mesmo conjunto de armazenamento de origem. De modo semelhante, se o conjunto de armazenamento de origem for um datapool ativo, o destino deverá ser o mesmo datapool ativo. Se um valor não for especificado, os dados serão movidos para outros volumes no conjunto de origem.

Restrição: Não é possível especificar um conjunto de armazenamentos de retenção como um conjunto de armazenamentos de destino.

Importante: Se você estiver movendo dados no mesmo conjunto de armazenamento, deverá haver volumes disponíveis que não contêm os dados do nó que estão sendo movidos. Isto é, o servidor não pode utilizar volumes que contenham os dados a serem movidos como volumes de destino.

Type

Especifica o tipo de arquivos a serem movidos. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é ANY. Se o conjunto de armazenamento de origem for um datapool ativo, os únicos valores válidos serão ANY e BACKUP. Entretanto, apenas as versões ativas dos dados de backup serão movidas se TYPE=ANY. Especifique um dos seguintes valores:

ANY

Especifica que todos os tipos de arquivos são movidos.

Backup

Especifica que os arquivos de backup são movidos.

Archive

Especifica que os objetos arquivados são movidos. Este valor não é válido para os datapools ativos.

SPacemanaged

Especifica que os arquivos gerenciados por espaço (arquivos que foram migrados por um cliente IBM Spectrum Protect for Space Management) sejam movidos. Este valor não é válido para os datapools ativos.

MAXProcess

Especifica o número máximo de processos paralelos a serem utilizados para mover dados. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um valor no intervalo de 1 a 999, inclusive. O valor padrão é 1. Aumentar o número de processos paralelos geralmente melhora o rendimento.

Quando você determinar esse valor, considere o número de unidades lógicas e físicas que podem ser dedicadas a essa operação. Para acessar um volume de acesso sequencial, o IBM Spectrum Protect utiliza um ponto de montagem e, se o tipo do dispositivo não for FILE, utiliza uma unidade física. O número de pontos de montagem e de unidades disponíveis depende de outra atividade do sistema IBM Spectrum Protect. Os pontos de montagem e unidades também dependem dos limites de montagem das classes de dispositivo dos conjuntos de armazenamentos de acesso sequencial que estão envolvidos na movimentação. Cada processo precisa de um ponto de montagem para os volumes dos conjuntos de armazenamento e, se o tipo do dispositivo não for FILE, cada processo também precisará de uma unidade.

Wait

Especifica se deve ser aguardado que o servidor conclua o processamento deste comando em primeiro plano. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é Não. Especifique um dos valores a seguir:

Não

Especifica que o servidor processa este comando em segundo plano. Você pode continuar com outras tarefas, enquanto o comando está sendo processado.

O servidor exibe mensagens que são criadas no processo em segundo plano tanto no log de atividades como no console do servidor, dependendo de onde as mensagens são registradas.

Para cancelar um processo em segundo plano, utilize o comando **CANCEL PROCESS**. Se um processo de segundo plano for cancelado, alguns arquivos poderão ser movidos antes do cancelamento.

Sim

Especifica que o servidor processa este comando em primeiro plano. Você aguarda a conclusão do comando antes de poder continuar com outras tarefas. Em seguida, o servidor exibe as mensagens de saída para o cliente administrativo quando o comando for concluído.

Restrição: Você não pode especificar WAIT=YES, a partir do console do servidor.

RECONSTRUCT

Especifica se restaura o arquivo agregado durante o movimento dos dados. A reconstrução remove o espaço vazio que acumulou-se durante a exclusão dos arquivos lógicos a partir de um agregado. Este parâmetro é opcional. Se os conjuntos de armazenamento de origem e de destino tiverem acesso sequencial, o padrão será YES. Se o conjunto de armazenamento de origem ou de destino tiver acesso aleatório, o padrão será NO.

O parâmetro não está disponível ou será ignorado se qualquer uma das condições a seguir forem verdade:

- O formato dos dados é NETAPPDUMP, CELERRADUMP ou NDMPDUMP.
- Os dados estão em um conjunto de armazenamento que está configurado para deduplicação de dados.
- O conjunto de armazenamento de destino para a movimentação de dados está configurado para deduplicação de dados.



Atenção: A reconstrução remove os arquivos de backup inativos nos datapools ativos. Se você especificar RECONSTRUCT=NO quando mover os dados em um datapool ativo que não está configurado para deduplicação de dados, os arquivos de backup inativos permanecerão no conjunto de armazenamento.

É possível especificar um dos valores a seguir:

Não

Especifica que a reconstrução de agregados de arquivos não é executada durante a movimentação.

Sim

Especifica que a reconstrução de agregados de arquivos é executada durante a movimentação. É possível especificar somente esta opção quando os conjuntos de armazenamentos de origem e de destino são de acesso sequencial.

Mover Dados de um Nó Específico de um Conjunto de Armazenamentos em Fita para um Conjunto de Armazenamentos em Disco

Mova todos os dados que pertencem ao nó MARY que está armazenado no conjunto de armazenamento TAPEPOOL. Os dados podem ser movidos para o conjunto de armazenamento em disco BACKUPPOOL.

```
move nodedata mary  
fromstgpool=tapepool tostgpool=backuppoo1
```

Mover Dados de um Grupo de Disposição de Nós de um Conjunto de Armazenamentos para Outro

Mova todos os dados do grupo de disposição de nós NODEGROUP1 do conjunto de armazenamento SOURCEPOOL para o conjunto de armazenamento TARGETPOOL.

```
move nodedata collogroup=nodegroup1 fromstgpool=sourcespool tostgpool=targetpool
```

Mover Dados de um Grupo de Disposição de Espaços no Arquivo de um Conjunto de Armazenamentos para Outro

Mova todos os dados do grupo de disposição de espaços no arquivo FSGROUP1 do conjunto de armazenamento SOURCEPOOL2 para o conjunto de armazenamento TARGETPOOL2.

```
move nodedata collogroup=fsgroup1 fromstgpool=sourcespool2 tostgpool=targetpool2
```

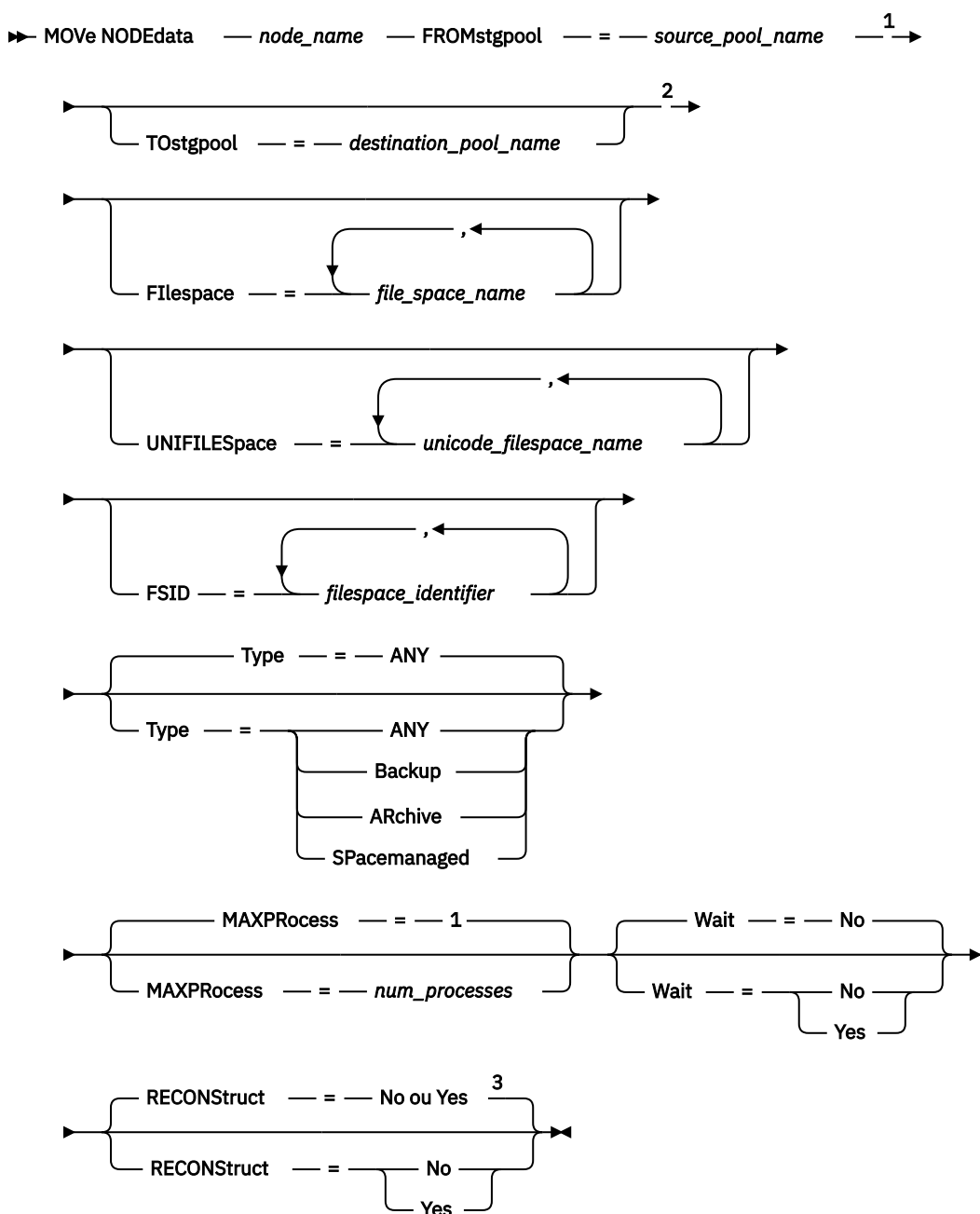
MOVE NODEDATA (Mover dados de espaços no arquivo selecionados de um único nó)

Use esse comando para mover dados para espaços no arquivo selecionados que pertencem a um único nó.

Classe de privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio do sistema, privilégio de armazenamento irrestrito ou privilégio de armazenamento restrito para o conjunto de armazenamento de origem. Se sua autorização for privilégio de armazenamento restrito e você pretender mover dados para outro conjunto de armazenamento, deverá também ter a autoridade apropriada para o conjunto de conjunto de armazenamento.

Syntax



Notas:

- ¹ Não é possível especificar um conjunto de armazenamentos de retenção como um conjunto de armazenamentos de origem.
- ² Não é possível especificar um conjunto de armazenamentos de retenção como um conjunto de armazenamentos de destino.
- ³ O padrão é NO se o conjunto de armazenamento de origem ou de destino tiver acesso aleatório. O padrão é YES se os conjuntos de armazenamento de origem e de destino tiverem acesso sequencial.

Parâmetros

node_name (Necessário)

Especifica o nome do nó relacionado aos dados que são movidos com este comando. Separe vários nomes com vírgulas e sem espaços em branco. É possível utilizar caracteres curingas para especificar os nomes.

FROMstgpool (Necessário)

Especifica o nome do conjunto de armazenamento de acesso sequencial que contém dados a serem movidos. Esse conjunto de armazenamento deve estar no formato de dados NATIVE ou NONBLOCK.

Restrição: Não é possível especificar um conjunto de armazenamentos de retenção como um conjunto de armazenamentos de origem.

T0stgpool

Especifica o nome de um conjunto de armazenamento para o qual os dados serão movidos. Esse conjunto de armazenamento deve estar no formato de dados NATIVE ou NONBLOCK. Esse parâmetro é opcional e não se aplica quando o conjunto de armazenamento de origem é um conjunto de armazenamento de cópia ou datapools ativos. Isto é, se o conjunto de armazenamento de origem for um conjunto de armazenamento de cópias, o destino deverá ser o mesmo conjunto de armazenamento de origem. De modo semelhante, se o conjunto de armazenamento de origem for um datapool ativo, o destino deverá ser o mesmo datapool ativo. Se um valor não for especificado, os dados serão movidos para outros volumes no conjunto de origem.

Restrição: Não é possível especificar um conjunto de armazenamentos de retenção como um conjunto de armazenamentos de destino.

Importante: Se você estiver movendo dados no mesmo conjunto de armazenamento, deverá haver volumes disponíveis que não contêm os dados do nó que estão sendo movidos. Isto é, o servidor não pode utilizar volumes que contenham os dados a serem movidos como volumes de destino.

FILEspace

Especifica o nome da área de arquivos não-Unicode que contém dados a serem movidos. Separe vários nomes com vírgulas e sem espaços em branco. É possível utilizar caracteres curingas para especificar os nomes. Este parâmetro é opcional. Se você não especificar um valor para esse parâmetro e valores para UNIFILESPACE ou o FSID, ou ambos, os espaços de arquivo não-Unicode não serão movidos.

UNIFILESpace

Especifica o nome do espaço no arquivo Unicode que contém dados a serem movidos. Separe vários nomes com vírgulas e sem espaços em branco. É possível utilizar caracteres curingas para especificar os nomes. Este parâmetro é opcional. Se você não especificar um valor para esse parâmetro e valores para FILESPACE, ou o FSID, ou ambos, os espaços de arquivo não-Unicode não serão movidos.

FSID

Especifica FSIDs (identificadores da área de arquivos) para as áreas de arquivos a serem movidas. Separe vários nomes com vírgulas e sem espaços em branco. Esse parâmetro é opcional.

Type

Especifica o tipo de arquivos a serem movidos. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é ANY. Se o conjunto de armazenamento de origem for um datapool ativo, os únicos valores válidos serão ANY e BACKUP. Entretanto, apenas as versões ativas dos dados de backup serão movidas se TYPE=ANY. Os valores possíveis são:

ANY

Especifica que todos os tipos de arquivos são movidos.

Backup

Especifica que os arquivos de backup são movidos.

ARchive

Especifica que os objetos arquivados são movidos. Este valor não é válido para os datapools ativos.

SPacemanaged

Especifica que os arquivos gerenciados por espaço (arquivos que foram migrados por um cliente IBM Spectrum Protect for Space Management) sejam movidos. Este valor não é válido para os datapools ativos.

MAXProcess

Especifica o número máximo de processos paralelos a serem utilizados para mover dados. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um valor no intervalo de 1 a 999, inclusive. O valor padrão é 1. Aumentar o número de processos paralelos deve melhorar o rendimento.

Ao determinar este valor, considere o número de unidades lógicas e físicas que podem ser dedicadas a essa operação. Para acessar um volume de acesso sequencial, o IBM Spectrum Protect utiliza um ponto de montagem e, se o tipo do dispositivo não for FILE, utiliza uma unidade física. O número de pontos de montagem e de unidades disponíveis depende de outra atividade do sistema IBM Spectrum Protect e dos limites de montagem das classes de dispositivos dos conjuntos de armazenamento de acesso sequencial envolvidos na movimentação. Cada processo precisa de um ponto de montagem para os volumes dos conjuntos de armazenamento e, se o tipo do dispositivo não for FILE, cada processo também precisará de uma unidade.

Wait

Especifica se você deve esperar o servidor concluir o processamento desse comando no primeiro plano. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é No. Os valores possíveis são:

Não

Especifica que o servidor processa este comando em segundo plano. Você pode continuar com outras tarefas, enquanto o comando está sendo processado.

O servidor exibe mensagens que são criadas no processo em segundo plano tanto no log de atividades como no console do servidor, dependendo de onde as mensagens são registradas.

Para cancelar um processo de segundo plano, utilize o comando CANCEL PROCESS. Se um processo de segundo plano for cancelado, alguns arquivos já poderão ter sido movidos antes do cancelamento.

Sim

Especifica que o servidor processa este comando em primeiro plano. Você aguarda a conclusão do comando antes de continuar com outras tarefas. Em seguida, o servidor exibe as mensagens de saída para o cliente administrativo quando o comando for concluído.

Restrição: Você não pode especificar WAIT=YES, a partir do console do servidor.

RECONSTRUCT

Especifica se restaura o arquivo agregado durante o movimento dos dados. A restauração remove os espaços vazios que ficaram acumulados durante a exclusão dos arquivos lógicos a partir de um agregado. Este parâmetro é opcional. Se os conjuntos de armazenamento de origem e de destino tiverem acesso sequencial, o padrão será YES. Se o conjunto de armazenamento de origem ou de destino tiver acesso aleatório, o padrão será NO.

O parâmetro não está disponível ou será ignorado se qualquer uma das condições a seguir forem verdade:

- O formato dos dados é NETAPPDUMP, CELERRADUMP ou NDMPDUMP.
- Os dados estão em um conjunto de armazenamentos que está configurada para deduplicação de dados.
- O conjunto de armazenamento de destino para a movimentação de dados está configurado para deduplicação de dados.



Atenção: A reconstrução remove os arquivos de backup inativos nos datapools ativos. Se você especificar RECONSTRUCT=NO quando mover os dados em um datapool ativo que não está configurado para deduplicação de dados, os arquivos de backup inativos permanecerão no conjunto de armazenamento.

Os valores possíveis são:

Não

Especifica que a reconstrução de arquivos agregados não será executada durante o movimento.

Sim

Especifica que a reconstrução de arquivos agregados será executada durante o movimento. Só será possível especificar essa opção quando os conjuntos de armazenamentos de origem e de destino forem de acesso sequencial.

Exemplo: Mover dados Unicode e não-Unicode de um nó

Mover dados para o nó TOM no conjunto de armazenamento TAPEPOOL. Restrinja a movimentação de dados para arquivos em espaços no arquivo não Unicode e espaços no arquivo Unicode, \\jane\d\$. Os dados são movidos para o conjunto de armazenamentos em disco BACKUPPOOL.

```
move nodedata tom
  fromstgpool=tapepool tostgpool=backuppool
  filespace=* unifilespace=\\jane\d$
```

Exemplo: Mover todos os dados do nó dos conjuntos de armazenamento de fita para um conjunto de armazenamento em disco

Mover todos os dados do nó SARAH, de todos os conjuntos de armazenamento de acesso sequencial primário (neste exemplo, TAPEPOOL*) para DISKPOOL. Para obter uma lista de conjuntos de armazenamento que contenham dados do nó SARAH, emita um dos comandos **QUERY OCCUPANCY** ou **SELECT** a seguir:

```
query occupancy sarah
```

```
SELECT * from OCCUPANCY, em que node_name='sarah'
```



Atenção: Para esse exemplo, assuma que os resultados eram TAPEPOOL1, TAPEPOOL4 e TAPEPOOL5.

```
move nodedata sarah
  fromstgpool=tapepool1 tostgpool=DISKPOOL

move nodedata sarah
  fromstgpool=tapepool4 tostgpool=DISKPOOL

move nodedata sarah
  fromstgpool=tapepool5 tostgpool=DISKPOOL
```

Exemplo: mover espaços no arquivo não Unicode e Unicode para um nó

Para o nó NOAH, mova o espaço no arquivo não Unicode \\servtuc\d\$ e o espaço no arquivo Unicode \\tsmserv1\e\$ que tem um ID de espaço no arquivo de dois do conjunto de armazenamentos de acesso sequencial TAPEPOOL para o conjunto de armazenamentos de acesso aleatório DISKPOOL.

```
move nodedata noah
  fromstgpool=tapepool tostgpool=diskpool
  filespace=\\tsmserv1\d$ fsid=2
```

MOVE RETMEDIA (Rastrear o movimento externo e no local de volumes do conjunto de armazenamentos de retenção)

Use esse comando para rastrear o movimento de volumes de fita que contêm dados do conjunto de retenções. Esses volumes do conjunto de armazenamentos de retenção poderão ser movidos para fora para proteção a longo prazo e para dentro novamente se os dados precisarem ser restaurados. É possível rastrear volumes em conjuntos de armazenamentos de retenção e volumes de backup de banco de dados.

Por padrão, o comando **MOVE RETMEDIA** processa todos os conjuntos de armazenamentos de retenção que contêm volumes a serem processados. Um *volume de retenção* contém apenas dados do conjunto de retenções, mas o volume de retenção poderá conter dados para múltiplos conjuntos de retenções se esses conjuntos permitirem o empilhamento de volume.

Para controlar se o comando também processa volumes de backup de banco de dados, especifique o parâmetro **SOURCE**. O comando pode processar volumes que são usados para backups de banco de dados completos, incrementais ou de captura instantânea. Não é possível especificar volumes virtuais (objetos de backup que são armazenadas em outro servidor). O comando pode processar volumes em todos os estados ou é possível especificar o parâmetro **TOSTATE** para ignorar os estados e simplificar os movimentos.

É possível usar o comando **QUERY RETMEDIA** para ver se o comando **MOVE RETMEDIA** foi bem-sucedido. Estas informações também podem ser exibidas a partir do console do servidor.

Restrição:

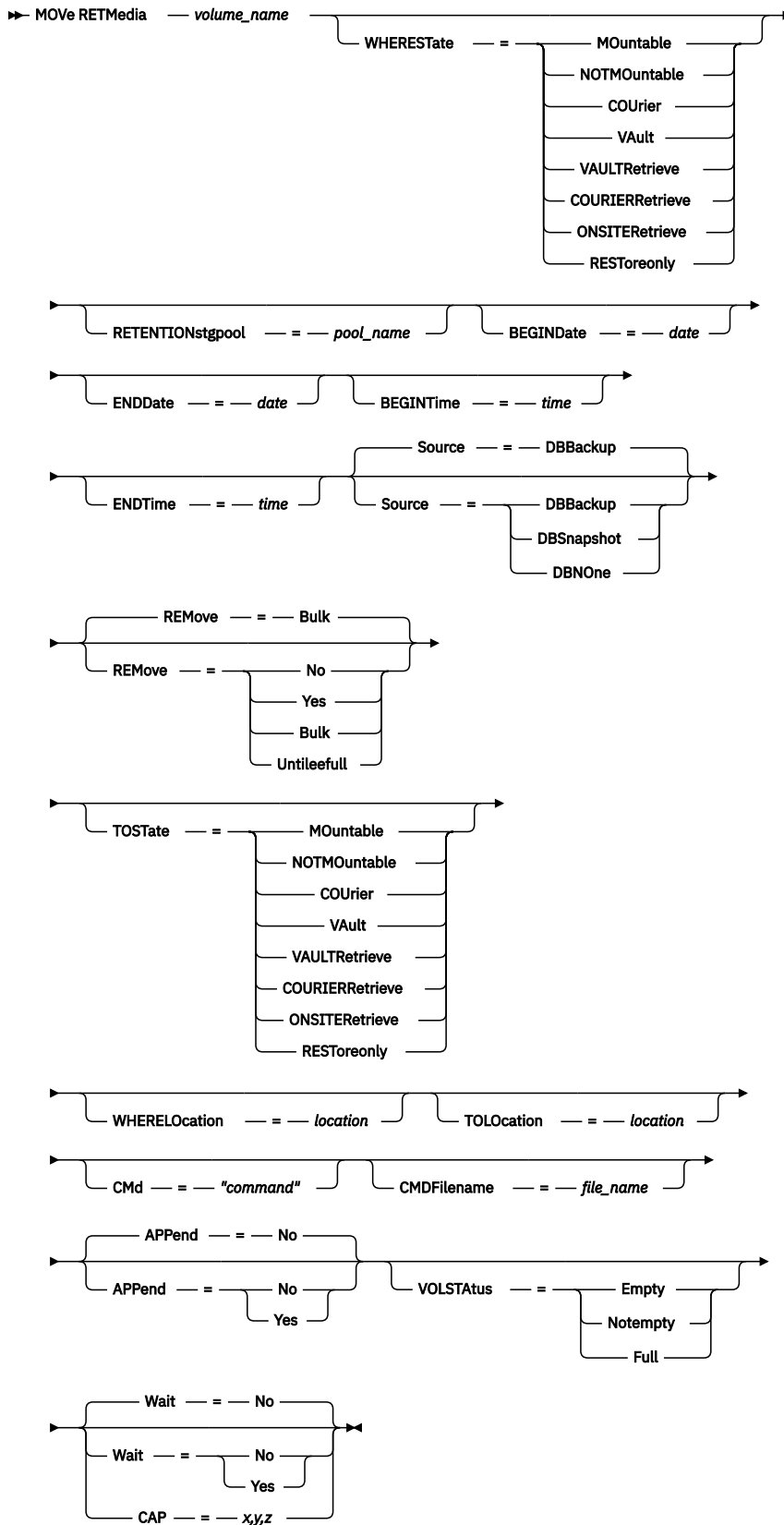
O comando **MOVE RETMEDIA** ignora volumes de cópia, de dados ativos e de cópia de contêiner.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, deve-se possuir uma das seguintes classes de privilégio:

- Se o parâmetro **CMD** for especificado e a opção do servidor **REQSYSAUTHOUTFILE** for configurada para NO: privilégio de operador, de armazenamento irrestrito ou do sistema.
- Se o parâmetro **CMD** for especificado e a opção do servidor **REQSYSAUTHOUTFILE** for configurada para YES (o padrão): privilégio no sistema.

Syntax



Parâmetros

volume_name (Necessário)

Especifica o nome do volume do conjunto de armazenamentos de retenção a ser processado. É possível utilizar caracteres curingas. Se você usar caracteres curinga para especificar esse nome, também deverá especificar o parâmetro **WHERESTATE**. O servidor procura os nomes correspondentes entre os volumes elegíveis a seguir:

- Os volumes de backup de banco de dados, conforme especificado pelo parâmetro **SOURCE**.
- Os volumes dos conjuntos de armazenamentos de retenção, conforme especificado pelo parâmetro **RETENTIONSTGPOOL**. Se você não especificar o parâmetro **RETENTIONSTGPOOL**, o servidor consultará volumes de conjuntos de armazenamentos de retenção especificados anteriormente pelo comando **SET DRMRETENTIONSTGPOOL**.

WHERESTATE

Especifica o estado dos volumes a serem processados. Esse parâmetro será necessário se o parâmetro **TOSTATE** não for especificado ou se você usar um caractere curinga no nome do volume. Para obter mais informações, consulte a [Tabela 244 na página 705](#) e a [Tabela 245 na página 706](#). Especifique um dos seguintes valores:

MOUNTABLE

Especifica volumes que contêm dados válidos, são verificados na biblioteca e estão disponíveis para processamento interno. Os volumes são verificados na biblioteca para operações de leitura/gravação. Os volumes podem pertencer a conjuntos de retenções que ainda estão sendo copiados ou que já foram totalmente copiados. Esse valor poderá mudar para NOTMOUNTABLE se o parâmetro **TOSTATE** não for especificado.

Dica: Quando um volume em um estado RESTOREONLY é movido para MOUNTABLE, o seu modo de acesso permanece como somente leitura. Deve-se ativar o volume para operações de leitura/gravação manualmente, emitindo o comando **UPDATE VOLUME** e especificando a configuração de parâmetro WHEREACCESS=READWRITE.

Dependendo do resultado do parâmetro **REMOVE**, o servidor poderá ejetar os volumes de uma biblioteca automatizada antes que o estado de destino seja mudado.

Para bibliotecas externas, o servidor envia pedidos ao gerenciador de bibliotecas externas para ejetar os volumes. Se os volumes serão ejetados da biblioteca dependerá do gerenciador de biblioteca externa.

NOTMOUNTABLE

Especifica volumes que estão no local e contêm dados válidos, mas são retirados da biblioteca e não ficam disponíveis para processamento interno. Esse valor poderá mudar para COURIER se o parâmetro **TOSTATE** não for especificado.

COURIER

Especifica volumes que estão com o courier e estão sendo movidos para uma área segura externa. O valor pode mudar apenas para um estado VAULT.

VAULT

Especifica volumes que estão em uma área segura externa para armazenamento de longo prazo. Esse valor poderá mudar para ONSITERETRIEVE se o parâmetro **TOSTATE** não for especificado.

VAULTRetrieve

Especifica volumes que estão em uma área segura externa e estão prontos para serem movidos de volta para o local. Esse valor poderá mudar para COURIERRETRIEVE se o parâmetro **TOSTATE** não for especificado.

COURIERRetrieve

Especifica volumes que estão com o courier e em trânsito de volta para o local interno. O valor pode mudar apenas para ONSITERETRIEVE. O servidor exclui os registros de volume dos volumes de backup de banco de dados e do conjunto de armazenamentos de retenção utilizável do banco de dados.

ONSITERetrieve

Especifica volumes que foram recuperados de uma área segura externa e voltaram para o local. Os volumes podem ser verificados na biblioteca e os dados do conjunto de retenções podem ser restaurados do volume. Esse valor poderá mudar para VAULT se o parâmetro **TOSTATE** não for especificado.

Dica: Não é possível mover um volume do estado ONSITERETRIEVE diretamente para o estado RESTOREONLY. Deve-se emitir o comando **CHECKIN LIBVOLUME**, que inclui o volume em uma biblioteca automatizada e também muda o estado de mídia do volume para RESTOREONLY.

Se o volume da fita for um volume utilizável, ele poderá ser verificado na biblioteca e ser reutilizado depois de ser movido para o estado ONSITERETRIEVE.

RESToreonly

Especifica volumes que estão no local e são verificados na biblioteca para permitir a restauração de dados do conjunto de retenções. Para garantir que o volume seja usado apenas para restauração de dados, o seu modo de acesso é somente leitura. Quando os dados forem restaurados e o volume não for mais necessário no local, ele poderá ser retornado para a área segura externa. Esse valor poderá mudar para MOUNTABLE se o parâmetro **TOSTATE** não for especificado.

RETENTIONstgpool

Especifica o nome do conjunto de armazenamentos de retenção a ser processado. Se você não especificar um conjunto de armazenamentos de retenção específico, todos os conjuntos de armazenamentos de retenção serão processados.

BEGINDate

Especifica a data de início usada para selecionar volumes. Este parâmetro é opcional. Os volumes serão considerados elegíveis se o comando **MOVE RETMEDIA** mudar o volume para seu estado atual na data especificada ou depois dela. O padrão é a data mais antiga para a qual existem informações do volume.

A data pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
MM/DD/AAAA	Uma data específica	15/01/2020
TODAY	A data atual	TODAY
TODAY - <i>days</i> ou - <i>days</i>	A data atual menos os dias especificados	TODAY-7 ou -7 Para identificar os volumes que foram mudados para seu estado atual há uma semana, é possível especificar TODAY-7 ou -7.
EOLM (fim do mês passado)	O último dia do mês anterior	EOLM
EOLM - <i>days</i>	O último dia do mês anterior menos os dias especificados	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (início deste mês)	O primeiro dia do mês atual	BOTM
BOTM + <i>days</i>	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

ENDDate

Especifica a data de encerramento usada para selecionar volumes. Este parâmetro é opcional. Os volumes serão considerados elegíveis se o comando **MOVE RETMEDIA** mudar o volume para seu estado atual na data especificada ou antes dela. O valor padrão é a data atual.

A data pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
MM/DD/AAAA	Uma data específica.	15/01/2020
TODAY	A data atual.	TODAY Para identificar volumes que foram mudados para seu estado atual hoje, especifique TODAY.
TODAY - days ou - days	A data atual menos os dias especificados. O número máximo de dias é 9999.	TODAY-1 ou -1 Para identificar volumes que foram mudados para seu estado atual há uma semana, é possível especificar TODAY-1 ou -1.
EOLM (fim do mês passado)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM - days	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (início deste mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

BEGINTime

Especifica o horário de início usado para selecionar volumes para processamento. Este parâmetro é opcional. Os volumes serão considerados elegíveis se o comando **MOVE RETMEDIA** mudar o volume para seu estado atual na data e hora especificadas ou depois delas. O padrão é meia-noite (00:00:00) na data especificada com o parâmetro **BEGINDATE**.

A hora pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Um horário específico na data de início especificada.	20h33min28s
NOW	O horário atual na data de início especificada.	NOW
NOW+HH:MM ou +HH:MM	O horário atual mais horas e minutos na data de início especificada.	NOW+03:00 ou +03:00

Valor	Descrição	Exemplo
NOW- <i>HH:MM</i> ou - <i>HH:MM</i>	O horário atual menos horas e minutos na data de início especificada.	NOW-03:30 ou -03:30 Se você emitir o comando MOVE RETMEDIA às 9h com BEGINTIME=NOW-03:30 ou BEGINTIME=-03:30 , o servidor identificará os volumes que foram mudados para seu estado atual às 5h30 na data de início especificada.

ENDTime

Especifica o horário de término usado para selecionar volumes para processamento. Este parâmetro é opcional. Os volumes serão considerados elegíveis se o comando **MOVE RETMEDIA** mudar o volume para seu estado atual na data e hora especificadas ou depois delas. O padrão é 23:59:59.

A hora pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
<i>HH:MM:SS</i>	Um horário específico na data de encerramento especificada	12:33:28
NOW	O horário atual na data de encerramento especificada	NOW
NOW+ <i>HH:MM</i> ou + <i>HH:MM</i>	A hora atual acrescida das horas e minutos na data de término especificada	NOW+03:00 ou +03:00 Se você emitir o comando MOVE RETMEDIA às 9h com ENDTIME=NOW+03:30 ou ENDTIME=+03:30 , o servidor identificará os volumes mudados para o seu estado atual às 12h30 na data de encerramento especificada.
NOW- <i>HH:MM</i> ou - <i>HH:MM</i>	O horário atual menos horas e minutos na data de encerramento especificada.	NOW-03:30 ou -03:30

Source

Especifica se os volumes de backup de banco de dados devem ser incluídos para processamento. Este parâmetro é opcional. O padrão é DBBACKUP. Especifique um dos seguintes valores:

DBBackup

Especifica que o servidor inclui volumes de backup de banco de dados integrais e incrementais para processamento.

DBSnapshot

Especifica que o servidor inclui volumes de backup de captura instantânea do banco de dados para processamento.

DBNone

Especifica que o servidor não inclui volumes de backup de banco de dados para processamento.

REMove

Inicia uma tentativa de mover o volume da biblioteca para a estação de E/S de conveniência ou portas de entrada/saída. Este parâmetro é opcional. Os valores possíveis são YES, NO, BULK e UNTILEEFULL. O padrão é BULK. A resposta do servidor a cada valor e o valor padrão depende do tipo de biblioteca.

Restrição: É possível usar a opção **REMOVE=UNTILEEFULL** somente com o tipo de biblioteca SCSI.

Bibliotecas SCSI

A resposta do servidor ao comando depende se a biblioteca tem portas de entrada/saída e, se houver, se uma porta estará disponível para uso, conforme descrito na tabela a seguir:

Tabela 243. Resposta do servidor para bibliotecas SCSI				
Características da biblioteca	Resposta do servidor ao especificar REMOVE=YES	Resposta do servidor ao especificar REMOVE=BULK	Resposta do servidor ao especificar REMOVE=NO	Resposta do servidor ao especificar REMOVE=UNTILEEFULL
A biblioteca não tem portas de entrada ou de saída.	O servidor deixa o cartucho em seu slot atual dentro da biblioteca e especifica o endereço do slot em uma mensagem. O servidor solicitará então a remoção do cartucho do slot e a emissão de um comando REPLY .	O servidor deixa o cartucho em seu slot atual dentro da biblioteca e especifica o endereço do slot em uma mensagem. O servidor não solicita a remoção do cartucho e não exige um comando REPLY .	O servidor deixa o cartucho em seu slot atual dentro da biblioteca e especifica o endereço do slot em uma mensagem. O servidor não solicita a remoção do cartucho e não exige um comando REPLY .	O servidor deixa o cartucho em seu slot atual dentro da biblioteca e especifica o endereço do slot em uma mensagem. O servidor não solicita a remoção do cartucho e não exige um comando REPLY .
A biblioteca tem portas de entrada ou de saída e uma porta de entrada ou de saída está disponível.	O servidor move o cartucho para a porta de entrada/saída disponível e especifica o endereço da porta em uma mensagem. O servidor solicitará então a remoção do cartucho do slot e a emissão de um comando REPLY .	O servidor move o cartucho para a porta de entrada/saída disponível e especifica o endereço da porta em uma mensagem. O servidor não solicita a remoção do cartucho e não solicita um comando REPLY .	O servidor especifica o endereço de porta em uma mensagem. O servidor não solicita a remoção do cartucho e não solicita um comando REPLY .	O servidor move o cartucho para a porta de entrada/saída disponível e especifica o endereço da porta em uma mensagem. O servidor não solicita a remoção do cartucho e não solicita um comando REPLY .
A biblioteca tem portas de entrada ou de saída, mas nenhuma delas está disponível.	O servidor deixa o cartucho em seu slot atual dentro da biblioteca e especifica o endereço do slot em uma mensagem. O servidor solicitará então a remoção do cartucho do slot e a emissão de um comando REPLY .	O servidor aguarda até que uma porta seja disponibilizada.	O servidor especifica o endereço de porta em uma mensagem. O servidor não solicita a remoção do cartucho e não solicita um comando REPLY .	O comando falhará e os volumes elegíveis restantes não serão processados. Disponibilize a porta e emita novamente o comando.

Bibliotecas 349X

REMOVE=YES

O Gerenciador de Bibliotecas 3494 ejeta o cartucho para a estação de E/S de conveniência.

REMOVE=BULK

O Gerenciador de Bibliotecas 3494 ejeta o cartucho para o recurso de saída de alta capacidade.

REMOVE=NO

O Gerenciador de Bibliotecas 3494 não ejeta o volume. O servidor deixa o cartucho na biblioteca na categoria INSERT para utilização por outros aplicativos.

Bibliotecas ACSLS

REMOVE=YES ou REMOVE=BULK

O servidor ejeta o cartucho para a estação de E/S de conveniência.

Em seguida, o servidor exclui a entrada do volume a partir do inventário da biblioteca do servidor.

Ao mover volumes do estado MOUNTABLE com **REMOVE=YES** especificado, o comando **MOVE MEDIA** usa mais de um slot no CAP para uma biblioteca StorageTek com ACSLS.

REMOVE=NO

O servidor não ejeta o cartucho.

O servidor exclui a entrada do volume a partir do inventário de biblioteca do servidor e deixa o volume na biblioteca.

Bibliotecas Externas

É possível especificar **REMOVE=YES**, **REMOVE=BULK** ou **REMOVE=NO**. Para qualquer valor, o servidor solicita ao gerenciador de biblioteca externa para ejetar o volume da biblioteca.

Se o volume será ejetado da biblioteca dependerá do gerenciador de biblioteca externa. Para obter mais informações, consulte a documentação da biblioteca externa.

TOSTate

Especifica o estado final dos volumes que são processados. Esse parâmetro será necessário se o parâmetro **WHERESTATE** não for especificado. Se você especificar o parâmetro **TOSTATE**, mas não o parâmetro **WHERESTATE**, o nome do volume deverá ser especificado. Caracteres curingas não são permitidos.

Especifique um dos seguintes valores:

NOTMOUNTable

Especifica que os volumes serão alterados para o estado NOTMOUNTABLE. Esse valor será válido apenas se os volumes estiverem nos estados MOUNTABLE, ONSITERETRIEVE ou RESTOREONLY.

Se os volumes estiverem em uma biblioteca automatizada, o servidor poderá ejetar os volumes da biblioteca antes de mudá-los para o estado NOTMOUNTABLE, dependendo do comportamento do parâmetro **REMOVE**.

Para bibliotecas externas, o servidor envia pedidos ao gerenciador de bibliotecas externas para ejetar os volumes. Se os volumes serão ejetados da biblioteca dependerá do gerenciador de biblioteca externa. Para obter mais informações, consulte a documentação da biblioteca externa.

MOUNTable

Especifica que os volumes serão mudados para o estado MOUNTABLE. Os volumes são verificados na biblioteca para operações de leitura/gravação. Os volumes podem pertencer a conjuntos de retenções que ainda estão sendo copiados ou que já foram totalmente copiados. Esse valor será válido apenas se os volumes estiverem em um estado RESTOREONLY.

Dica: Quando um volume em um estado RESTOREONLY é movido para MOUNTABLE, o seu modo de acesso permanece como somente leitura. Deve-se ativar o volume para operações de leitura/gravação manualmente, emitindo o comando **UPDATE VOLUME** e especificando a configuração de parâmetro **WHEREACCESS=READWRITE**.

COURier

Especifica que os volumes serão alterados para o estado COURIER. Esse valor será válido apenas se os volumes estiverem nos estados MOUNTABLE, NOTMOUNTABLE, ONSITERETRIEVE ou RESTOREONLY.

Dependendo do comportamento do parâmetro **REMOVE** e se os volumes estão em uma biblioteca automatizada, o servidor poderá ejetar os volumes da biblioteca antes que o estado deles seja mudado para COURIER.

Para bibliotecas externas, o servidor envia pedidos ao gerenciador de bibliotecas externas para ejetar os volumes. Se os volumes serão ejetados da biblioteca dependerá do gerenciador de biblioteca externa. Para obter mais informações, consulte a documentação da biblioteca externa.

VAULT

Especifica que os volumes serão alterados para o estado VAULT. Esse valor será válido apenas se os volumes estiverem nos estados MOUNTABLE, NOTMOUNTABLE, COURIER, ONSITERETRIEVE ou RESTOREONLY.

Dependendo do comportamento do parâmetro **REMOVE** e se os volumes estão em uma biblioteca automatizada, o servidor poderá ejetar os volumes da biblioteca antes que o estado deles seja mudado para VAULT.

Para bibliotecas externas, o servidor envia pedidos ao gerenciador de bibliotecas externas para ejetar os volumes. Se os volumes serão ejetados da biblioteca dependerá do gerenciador de biblioteca externa. Para obter mais informações, consulte a documentação da biblioteca externa.

COURIERRetrieve

Especifica que os volumes serão alterados para o estado COURIERRETRIEVE. Os volumes estão com o courier e em trânsito de volta para o local interno. Esse valor será válido apenas se os volumes estiverem nos estados VAULT ou VAULTRETRIEVE.

ONSITERetrieve

Especifica que os volumes serão alterados para o estado ONSITERETRIEVE. Esse valor será válido apenas se os volumes estiverem nos estados VAULT, VAULTRETRIEVE ou COURIERRETRIEVE. Para volumes de backup de banco de dados e do conjunto de armazenamentos de retenção utilizável que estão mudando para o estado ONSITERETRIEVE, o servidor exclui os registros de volume do banco de dados.

Importante: O processamento de recuperação não recupera volumes que estão em um estado ONSITERETRIEVE porque esses volumes são trazidos no local com o propósito de restaurar dados e não para mover dados para outros volumes. Se você retornar volumes do conjunto de armazenamentos de retenção no local para restaurar dados emitindo o comando **MOVE RETMEDIA** e especificando o parâmetro **TOSTATE=ONSITERETRIEVE**, o processamento de recuperação de armazenamento ignorará esses volumes.

Dica: Para volumes que estão sendo preenchidos ou estão cheios, use o comando **UPDATE VOLUME** para mudar o valor de parâmetro **ACCESS** de OFFSITE para READONLY. Os volumes agora ficam no estado especificado.

RESToreonly

Especifica que os volumes serão mudados para o estado RESTOREONLY. Os volumes ficam no local e são verificados na biblioteca para permitir a restauração de dados do conjunto de retenções. Para garantir que o volume seja usado apenas para restauração de dados, o seu modo de acesso é somente leitura. Este valor é válido apenas, se os volumes estiverem no estado MOUNTABLE.

Importante: O processamento de recuperação não recupera volumes que estão em um estado RESTOREONLY, porque esses volumes são trazidos no local apenas com o propósito de restauração de dados e não para mover dados para outros volumes. Se você retornar volumes do conjunto de armazenamentos de retenção no local para restaurar dados emitindo o comando **MOVE RETMEDIA** e especificando o parâmetro **TOSTATE=RESTOREONLY**, o processamento de recuperação de armazenamento ignorará esses volumes.

WHERELocation

Especifica a localização atual dos volumes. Este parâmetro é opcional. O comprimento máximo da localização é 255 caracteres. Coloque o texto entre aspas, caso ele contenha caracteres em branco.

TOLocation

Especifica a localização de destino dos volumes. Este parâmetro é opcional. O comprimento máximo da localização especificada é de 255 de caracteres. Coloque o texto entre aspas, se contiver algum espaço em branco. Se você não especificar o local de destino, o local definido pelo comando **SET DRMNOTMOUNTABLE** será usado.

CMD

Especifica um comando a ser emitido para cada volume que é processado pelo comando **MOVE RETMEDIA**. O comando é gravado em um arquivo especificado pelo parâmetro **CMDFILENAME**. Depois que a operação **MOVE RETMEDIA** for concluída, os comandos no arquivo poderão ser emitidos. O comando pode conter até 255 caracteres. Se o comando contiver mais de 240 caracteres, ele será dividido em várias linhas e serão incluídos caracteres de continuação (+). Talvez seja necessário alterar o caractere de continuação, com base no sistema operacional. Esse parâmetro é opcional.

command

A sequência de caracteres de comando, que deve estar entre aspas. No entanto, a sequência não deve incluir aspas integradas. Por exemplo, o seguinte parâmetro **CMD** é válido:

```
cmd="checkin libvol lib8mm &vol status=scratch"
```

O exemplo a seguir não é válido:

```
cmd=" "checkin libvol lib8mm" &vol status=scratch" "
```

O comando pode incluir as variáveis de substituição. As variáveis não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas e não devem conter espaços em branco após o E comercial (&). É possível especificar os seguintes valores:

&VOL

Um nome de volume.

&LOC

Uma localização de volume.

&VOLDSN

O nome do arquivo pode ser gravado dentro das etiquetas de mídia de acesso sequencial. Por exemplo, se a classe de dispositivo aplicável configurar BKP como o prefixo de volume da fita, um nome de arquivo de volume de fita de conjunto de armazenamento de cópia poderá ser BKP . BFS e um nome de arquivo de volume de fita de backup de banco de dados poderá ser BKP . DBB.

&NL

Caractere de nova linha. Quando você usa o caractere de nova linha, o comando é dividido na variável &NL. Se necessário, você deve especificar o caractere de continuação apropriado antes do caractere &NL. Se o caractere &NL não for especificado e a linha de comandos tiver mais de 240 caracteres, a linha será dividida em várias linhas e serão incluídos caracteres de continuação (+).

CMDFilename

Especifica o nome completo do arquivo que contém os comandos especificados pelo parâmetro **CMD**. Este parâmetro é opcional.

Se você não especificar um nome de arquivo ou se especificar uma sequência de caracteres nula (""), o nome do arquivo especificado pelo comando **SET DRMCMDFILENAME** será usado. Se você não especificar um nome de arquivo com o comando **SET DRMCMDFILENAME**, o comando **MOVE RETMEDIA** gerará um nome de arquivo anexando a sequência `exec . cmds` ao nome do caminho do diretório atualmente em funcionamento do servidor.

Se a operação falhar após a criação do arquivo de comando, o arquivo não será excluído.

APPend

Especifica se o conteúdo do arquivo de comandos deve ser substituído ou se os comandos devem ser anexados ao arquivo. Este parâmetro é opcional. O padrão é NO. Especifique um dos seguintes valores:

Não

O conteúdo do arquivo é sobrescrito.

Sim

Os comandos são anexados ao arquivo.

VOLStatus

Especifica o status do volume. Este parâmetro é opcional. É possível inserir um dos seguintes valores:

Vazio

Apenas volumes vazios são processados.

Notempty

Apenas volumes não vazios são processados.

Full

Apenas os volumes completos são processados.

Wait

Especifica se deve ser aguardado que o servidor conclua o processamento deste comando em primeiro plano. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO. Especifique um dos seguintes valores:

Não

Especifica que o servidor processa este comando em segundo plano.

As mensagens que são criadas no processo em segundo plano são exibidas no log de atividades ou no console do servidor, dependendo de onde as mensagens são registradas.

Para ver se a operação foi bem-sucedida, emita o comando **QUERY ACTLOG**.

Sim

Especifica que o servidor processa este comando em primeiro plano. Aguarde o comando ser concluído, antes de continuar com outras tarefas. Em seguida, o servidor exibe as mensagens de saída para o cliente administrativo.

Restrição: Não é possível especificar **WAIT=YES** a partir do console do servidor.

CAP

Especifica a porta de acesso do cartucho (CAP) a ser usada para ejetar volumes se você especificar **REMOVE=YES**. Esse parâmetro aplica-se a volumes apenas em bibliotecas ACSLS. Se o valor de prioridade CAP estiver configurado como 0 na biblioteca, esse parâmetro será necessário. Se um valor de prioridade CAP maior do que 0 estiver configurado na biblioteca, esse parâmetro será opcional. Por padrão, todos os CAPs têm inicialmente um valor de prioridade de 0, o que significa que ACSLS não seleciona automaticamente o CAP.

Para exibir identificadores CAP válidos (x,y,z), emita o comando **QUERY CAP** com **ALL** especificado a partir do console Automated Cartridge System System Administrator (ACSSA) no host do servidor ACSLS. Os identificadores são os seguintes:

x

O ID do Automated Cartridge System (ACS). Esse identificador pode ser um número no intervalo de 0 a 126.

y

O ID do Library Storage Module (LSM). Esse identificador pode ser um número no intervalo de 0 a 23.

z

O ID da CAP. Esse identificador pode ser um número no intervalo de 0 a 11.

Para obter mais informações, consulte a documentação do StorageTek.

Regras para Estados de Destino e Locais de Destino

A tabela a seguir mostra como o comando **MOVE RETMEDIA** determina o estado de destino e a localização de um volume.

Estado do destino

- Se o valor do parâmetro **TOSTATE** for especificado, o estado de destino será o valor do parâmetro **TOSTATE**.
- Se o parâmetro **TOSTATE** não for especificado, o estado de destino será o próximo estado do parâmetro **WHERESTATE**.

Local de destino

- Se o parâmetro **TOLOCATION** for especificado, o estado de destino será o valor do parâmetro **TOSTATE**.
- Se o parâmetro **TOLOCATION** não for especificado, o local de destino será o valor do parâmetro **TOSTATE**.
- Se os parâmetros **TOLOCATION** e **TOSTATE** não forem especificados, o local de destino será o próximo estado do parâmetro **WHERESTATE**.

Tabela 244. Destino e Local do Volume		
Parâmetros especificados	Estado do destino	Local de destino
WHERESTATE	O próximo estado do parâmetro WHERESTATE	Localização do próximo estado
WHERESTATE, TOSTATE	TOSTATE	Localização do TOSTATE
WHERESTATE, TOLOCATION	O próximo estado do parâmetro WHERESTATE	TOLOCATON

<i>Tabela 244. Destino e Local do Volume (continuação)</i>		
Parâmetros especificados	Estado do destino	Local de destino
WHERESTATE, TOSTATE, TOLOCATION	TOSTATE	TOLOCATION
TOSTATE	TOSTATE	Localização do TOSTATE
TOSTATE, WHERELOCATION	TOSTATE	Localização do TOSTATE
TOSTATE, WHERELOCATION, TOLOCATION	TOSTATE	TOLOCATION

Regras para Transições de Estado

As tabelas a seguir mostram as transições de estado para as quais os volumes estão qualificados, com base em seu estado atual.

<i>Tabela 245. Transições de Estado para Volumes</i>			
Estado atual do volume	Estado do destino		
	MOUNTABLE	NOTMOUNTABLE	COURIER
MOUNTABLE	N	A	A
NOTMOUNTABLE	N	N	A
COURIER	N	N	N
VAULT	N	N	N
VAULTRETRIEVE	N	N	N
COURIERRETRIEVE	N	N	N
ONSITERETRIEVE	N	A	A
RESTOREONLY	A	A	A

<i>Tabela 246. Transições de Estado para Volumes</i>			
Estado atual do volume	Estado do destino		
	VAULT	VAULTRETRIEVE	RESTOREONLY
MOUNTABLE	A	N	A
NOTMOUNTABLE	A	N	N
COURIER	A	N	N
VAULT	N	A	N
VAULTRETRIEVE	N	N	N
COURIERRETRIEVE	N	N	N

Tabela 246. Transições de Estado para Volumes (continuação)

Estado atual do volume	Estado do destino		
	VAULT	VAULTRETRIEVE	RESTOREONLY
ONSITERETRIEVE	A	N	A Dica: Não é possível mover um volume de ONSITERETRIEVE diretamente para RESTOREONLY. Em vez disso, emita o comando CHECKIN LIBVOLUME , que inclui o volume em uma biblioteca automatizada e também muda o estado de mídia do volume para RESTOREONLY.
RESTOREONLY	A	N	N

Tabela 247. Transições de Estado para Volumes

Estado atual do volume	Estado do destino	
	COURIERRETRIEVE	ONSITERETRIEVE
MOUNTABLE	N	N
NOTMOUNTABLE	N	N
COURIER	N	N
VAULT	A	A
VAULTRETRIEVE	A	A
COURIERRETRIEVE	N	A
ONSITERETRIEVE	N	N
RESTOREONLY	N	N

Exemplo: mover volumes do conjunto de armazenamentos de retenção de um estado RESTOREONLY

Mover volumes do conjunto de armazenamentos de retenção que estão no estado RESTOREONLY para o estado MOUNTABLE.

```
move retmedia * wherestate=restoreonly tostate=mountable
```

```

ANR2017I Administrator SERVER_CONSOLE issued command: MOVE RETMEDIA * wherestate=restoreonly
tostate=mountable
ANR0984I Process 4 for MOVE RETMEDIA started in the BACKGROUND at 17:17:01.
ANR0609I MOVE RETMEDIA started as process 4.
ANR0610I MOVE RETMEDIA started by SERVER_CONSOLE as process 4.
IBM Spectrum Protect:CSRVI>
ANR6683I MOVE RETMEDIA: VOL001 was moved from RESTOREONLY state to MOUNTABLE.
ANR6682I MOVE RETMEDIA command ended: 1 volumes processed.
ANR0611I MOVE RETMEDIA started by SERVER_CONSOLE as process 4 has ended.
ANR0987I Process 4 for MOVE RETMEDIA running in the BACKGROUND processed 1 items with a
completion state of SUCCESS at
17:17:01

```

Comandos Relacionados

Tabela 248. Comandos relacionados a MOVE RETMEDIA

Command	Descrição
BACKUP DB	Faz backup do banco de dados do IBM Spectrum Protect para volumes de acesso sequencial.
CANCEL PROCESS	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
CHECKOUT LIBVOLUME	Verifica um volume de armazenamento fora de uma biblioteca automatizada.
DISMOUNT VOLUME	Desmonta um volume sequencial, removível, pelo nome do volume.
PREPARE	Cria um arquivo de plano de recuperação.
QUERY RETMEDIA	Exibe informações sobre os volumes do conjunto de armazenamentos de retenção.
SET DRMCHECKLABEL	Especifica se o IBM Spectrum Protect deve ler rótulos de volume durante o processamento do comando MOVE DRMEDIA.
SET DRMCOURIERNAME	Especifica o nome do emissário para a mídia de recuperação de desastre.
SET DRMNOTMOUNTABLENAME	Especifica o nome do local da mídia DRM a ser enviada externamente.
SET DRMRETENTIONSTGPOOL	Especifica os conjuntos de armazenamentos de retenção processados pelos comandos MOVE RETMEDIA e QUERY RETMEDIA.
SET DRMVaultNAME	Especifica o nome da área segura onde a mídia DRM é armazenada.

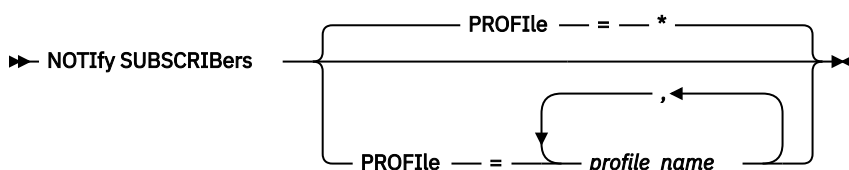
NOTIFY SUBSCRIBERS (Notificar servidores gerenciados para atualizar perfis)

Utilize este comando em um gerenciador de configuração para notificar um ou mais servidores gerenciados para que solicitem imediatamente a atualização das suas informações de configuração.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

PROFILE (Requerido)

Especifica o nome do perfil. Apenas os servidores gerenciados que assinam os perfis são notificados. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar vários perfis. Para especificar vários perfis, separe os nomes com vírgulas e sem espaços em branco. O padrão é notificar a todos os assinantes.

Exemplo: Notificar servidores gerenciados para atualizar perfis

Notifique todos os servidores gerenciados que subscrevem para um perfil chamado DELTA para pedir informações de configuração atualizadas.

```
notify subscribers profile=delta
```

Comandos Relacionados

Tabela 249. Comandos Relacionados a **NOTIFY SUBSCRIBERS**

Command	Descrição
DEFINE SUBSCRIPTION	Assina um servidor gerenciado para um perfil.
DELETE SUBSCRIBER	Exclui assinaturas de servidor gerenciado obsoleto.
DELETE SUBSCRIPTION	Exclui uma assinatura de perfil especificado.
QUERY SUBSCRIBER	Exibe informações sobre assinantes e suas assinaturas de perfis.
QUERY SUBSCRIPTION	Exibe informações sobre assinaturas de perfis.
SET CONFIGMANAGER	Especifica se um servidor é um gerenciador de configuração.
SET CONFIGREFRESH	Especifica um intervalo de tempo para que servidores gerenciados entrem em contato com gerenciadores de configuração.

PERFORM LIBACTION (Definir ou Excluir Todas as Unidades e os Caminhos para uma Biblioteca)

Use este comando para definir ou excluir todas as unidades e seus caminhos para uma única biblioteca em uma etapa.

Este comando pode ser usado ao configurar um ambiente de biblioteca ou modificar uma configuração de hardware existente que exija mudanças em muitas definições da unidade. Depois de definir uma biblioteca, emita o comando **PERFORM LIBACTION** para definir unidades e seus caminhos para a biblioteca. Também é possível excluir todas as unidades e caminhos para uma biblioteca emitindo o comando com ACTION=DELETE.

Em um ambiente de biblioteca compartilhada, é possível emitir esse comando somente nos seguintes casos:

- Quando o gerenciador de biblioteca e o cliente de biblioteca (ou sistemas host do agente de armazenamento) detectam as mesmas unidades de fita.
- Quando o gerenciador de biblioteca detecta todas as unidades de fita que o cliente de biblioteca ou o agente de armazenamento possui, mesmo que o cliente de biblioteca ou o agente de armazenamento tenha mais unidades de fita do que o gerenciador de biblioteca.

Este comando somente é válido para os tipos de bibliotecas SCSI e VTL. Para usar esse comando com ACTION=DEFINE, a opção SANDISCOVERY deve ser suportada e estar ativada.

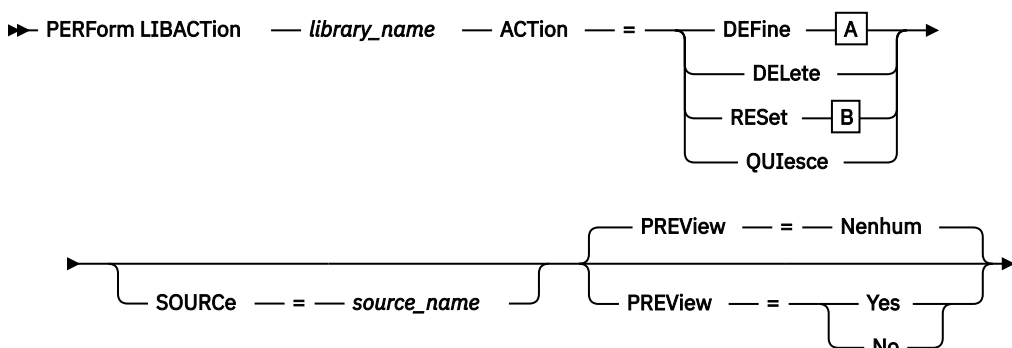
Para obter informações detalhadas e atuais sobre o suporte da biblioteca, consulte o Web site Dispositivos Suportados para seu sistema operacional:

http://www.ibm.com/software/sysmgmt/products/support/IBM_TSM_Supported_Devices_for_Linux.html

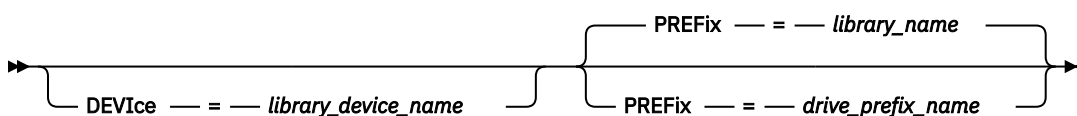
Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

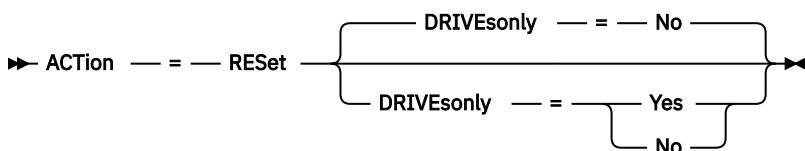
Syntax



A (DEFINE)



B (RESET)



Parâmetros

library_name (Obrigatório)

Especifica o nome da biblioteca a ser definida ou excluída. O comprimento máximo para esse nome é de 30 caracteres, a menos que você esteja emitindo **PERFORM LIBACTION** com ACTION=DEFINE e usando o valor padrão de PREFIX. Nesse caso, o comprimento máximo do nome é de 25 caracteres.

Restrições:

Em um ambiente de biblioteca compartilhada, é possível emitir o comando **PERFORM LIBACTION** somente nos seguintes casos. Caso contrário, podem ocorrer falhas.

- É possível emitir o comando **PERFORM LIBACTION** quando o gerenciador de biblioteca e o cliente de biblioteca (ou sistemas host do agente de armazenamento) estão configurados para detectar o mesmo número de unidades de fita.

Se o cliente de biblioteca ou o agente de armazenamento detectar menos unidades de fita do que o gerenciador de biblioteca, o comando **PERFORM LIBACTION** definirá caminhos apenas para as unidades detectadas pelo gerenciador de biblioteca. Esta situação pode resultar em falhas de montagem, porque o cliente de biblioteca ou o agente de armazenamento não tem acesso a todas as unidades de fita definidas.

- É possível emitir o comando **PERFORM LIBACTION** quando o gerenciador de biblioteca pode detectar todas as unidades de fita que o cliente de biblioteca ou o agente de armazenamento possui, mesmo que o cliente de biblioteca ou o agente de armazenamento tenha mais unidades de fita do que o gerenciador de biblioteca.

Se o gerenciador de biblioteca não puder detectar todas as unidades de fita detectadas pelo cliente de biblioteca ou pelo agente de armazenamento, o comando **PERFORM LIBACTION** não poderá definir um caminho para o cliente de biblioteca ou o agente de armazenamento para essas unidades de fita não detectadas.

ACTion

Especifica a ação para o comando **PERFORM LIBACTION**. Os valores possíveis são:

DEFine

Especifica se as unidades e seus caminhos estão definidos para a biblioteca especificada. A descoberta SAN deve estar ativada antes de especificar o valor deste parâmetro.

DELete

Especifica se as unidades e seus caminhos são excluídos para a biblioteca especificada.

RESet

Especifica se as unidades e seus caminhos são atualizados online para a biblioteca especificada.

DRIVEsonly

Especifica que somente as unidades são atualizadas online para a biblioteca especificada.

Os valores possíveis são:

Não

Especifica que as unidades e os caminhos são atualizados online.

Sim

Especifica que somente as unidades são atualizadas online.

QUIesce

Especifica que as unidades são atualizadas offline.

DEVIce

Especifica o nome do dispositivo de biblioteca que é usado ao definir caminhos se um caminho para a biblioteca ainda não estiver definido. Se um caminho já estiver definido, o parâmetro **DEVICE** será ignorado. O comprimento máximo para este valor é de 64 caracteres. Esse parâmetro é opcional.

PREFix

Especifica o prefixo que é usado para todas as definições da unidade. Por exemplo, um valor **PREFIX DR** cria as unidades *DR0*, *DR1*, *DR2*, para tantas unidades quanto forem criadas. Se um valor não for especificado para o parâmetro **PREFIX**, o nome da biblioteca será usado como o prefixo para as definições da unidade. O comprimento máximo para este valor é de 25 caracteres.

SOURCE

Especifica o nome do servidor de origem a ser usado ao definir ou excluir definições do caminho da unidade em um cliente de biblioteca ou em um cliente sem a LAN. Use este parâmetro apenas se as unidades na biblioteca estiverem configuradas para o servidor local. Se nenhum valor for especificado para o parâmetro **SOURCE**, o nome do servidor local, que é o padrão, será usado. O comprimento máximo para o nome de origem é de 64 caracteres.

Se você especificar o parâmetro **SOURCE**, será possível usar RESET somente para caminhos dos valores SOURCE especificados. O parâmetro **SOURCE** não é compatível com as opções RESET DRIVESONLY=YES ou QUIESCE.

Se um nome de origem diferente do nome do servidor local for especificado com ACTION=DEFINE, as definições do caminho da unidade serão definidas com o valor do token UNDISCOVERED. As definições de caminho serão, então, atualizadas dinamicamente pelos clientes da biblioteca que suportam a Descoberta SAN da primeira vez que a unidade for montada.

PREVIEW

Especifica a saída de todos os comandos processados para **PERFORM LIBACTION** antes da emissão do comando. O parâmetro **PREVIEW** não é compatível com o parâmetro **DEVICE**. Se você estiver enviando o comando **PERFORM LIBACTION** para definir uma biblioteca, será possível especificar ambos os parâmetros **PREVIEW** e **DEVICE**.

Os valores possíveis são:

Não

Especifica que uma visualização dos comandos emitidos para **PERFORM LIBACTION** não seja exibida.

Sim

Especifica que uma visualização dos comandos emitidos para **PERFORM LIBACTION** seja exibida.

Exemplo: Definir uma biblioteca compartilhada

Suponha que você esteja trabalhando em uma SAN e que configurou um gerenciador de biblioteca chamado LIBMGR1. Agora, defina uma biblioteca chamada SHAREDTSM para um servidor cliente de biblioteca chamado LIBCL1.

Emita **DEFINE LIBRARY** a partir do servidor cliente de biblioteca, LIBCL1:

```
define library sharedtsm libtype=shared primarylibmanager=libmgr1
```

Em seguida, emita **PERFORM LIBACTION** a partir do gerenciador de biblioteca, LIBMGR1, para definir os caminhos da unidade para o cliente de biblioteca:

```
perform libaction sharedtsm action=define source=libcl1
```

Nota: A opção **SANDISCOVERY** deve ser suportada e estar ativada no servidor cliente de biblioteca.

Exemplo: Definir uma biblioteca com quatro unidades

Definir uma biblioteca SCSI denominada KONA:

```
define library kona libtype=scsi
```

Em seguida, emita o comando **PERFORM LIBACTION** para definir unidades e caminhos para a biblioteca:

```
perform libaction kona action=define device=/dev/tmscsi/lb3  
prefix=dr
```

O servidor, em seguida, executa os seguintes comandos:

```
define path server1 kona srct=server destt=library  
device=/dev/tmscsi/lb3  
define drive kona dr0  
define path server1 dr0 srct=server destt=drive library=kona  
device=/dev/tmscsi/mt1  
define drive kona dr1  
define path server1 dr1 srct=server destt=drive library=kona  
device=/dev/tmscsi/mt2  
define drive kona dr2  
define path server1 dr2 srct=server destt=drive library=kona  
device=/dev/tmscsi/mt3  
define drive kona dr3
```

```
define path server1 dr3 srct=server destt=drive library=kona  
device=/dev/tsmcsi/mt4
```

Comandos Relacionados

Tabela 250. Comandos Relacionados ao **PERFORM LIBACTION**

Command	Descrição
AUDIT LIBRARY	Assegura que uma biblioteca automatizada esteja em um estado consistente.
DEFINE DRIVE	Designa uma unidade a uma biblioteca.
DEFINE LIBRARY	Define uma biblioteca automatizada ou manual.
DEFINE PATH	Define um caminho de uma origem para um destino.
DEFINE SERVER	Define um servidor para comunicação entre servidores.
DELETE DRIVE	Exclui uma unidade de uma biblioteca.
DELETE LIBRARY	Exclui uma biblioteca.
DELETE PATH	Exclui um caminho de uma origem para um destino.
QUERY DRIVE	Exibe informações sobre unidades.
QUERY LIBRARY	Exibe informações sobre uma ou mais bibliotecas.
QUERY PATH	Exibe informações sobre o caminho de uma origem para um destino.
UPDATE DRIVE	Altera os atributos de uma unidade.
UPDATE LIBRARY	Altera os atributos de uma biblioteca.
UPDATE PATH	Altera os atributos associados a um caminho.

PING SERVER (Testar a conexão entre os servidores)

Utilize este comando para testar a conexão entre o servidor local e um servidor remoto.

Importante: O nome e a senha do cliente administrador que emite este comando também devem estar definidos no servidor remoto.

Se o servidor remoto estiver no nível atual, as credenciais do servidor serão verificadas automaticamente quando você executar o comando **PING SERVER**. Se o servidor remoto não estiver no nível atual, as credenciais do servidor não serão verificadas.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➡ PING SERVER — *server_name* ➡

Parâmetros

server_name (Necessário)

Especifica o nome do servidor remoto.

Exemplo: Executar ping de um servidor

Testar a conexão com servidor FRED.

```
ping server fred
```

Comandos Relacionados

Tabela 251. Comandos Relacionados a **PING SERVER**

Command	Descrição
DEFINE SERVER	Define um servidor para comunicação entre servidores.
QUERY SERVER	Exibe informações sobre servidores.

PREPARE (Criar um arquivo de plano de recuperação)

Use esse comando para criar um arquivo de plano de recuperação, que contém as informações necessárias para recuperar um servidor. É possível armazenar um arquivo de plano de recuperação em um sistema de arquivos que seja acessível ao servidor de origem ou a um servidor de destino.

É possível utilizar o comando **QUERY ACTLOG** para visualizar se o comando **PREPARE** foi bem-sucedido.

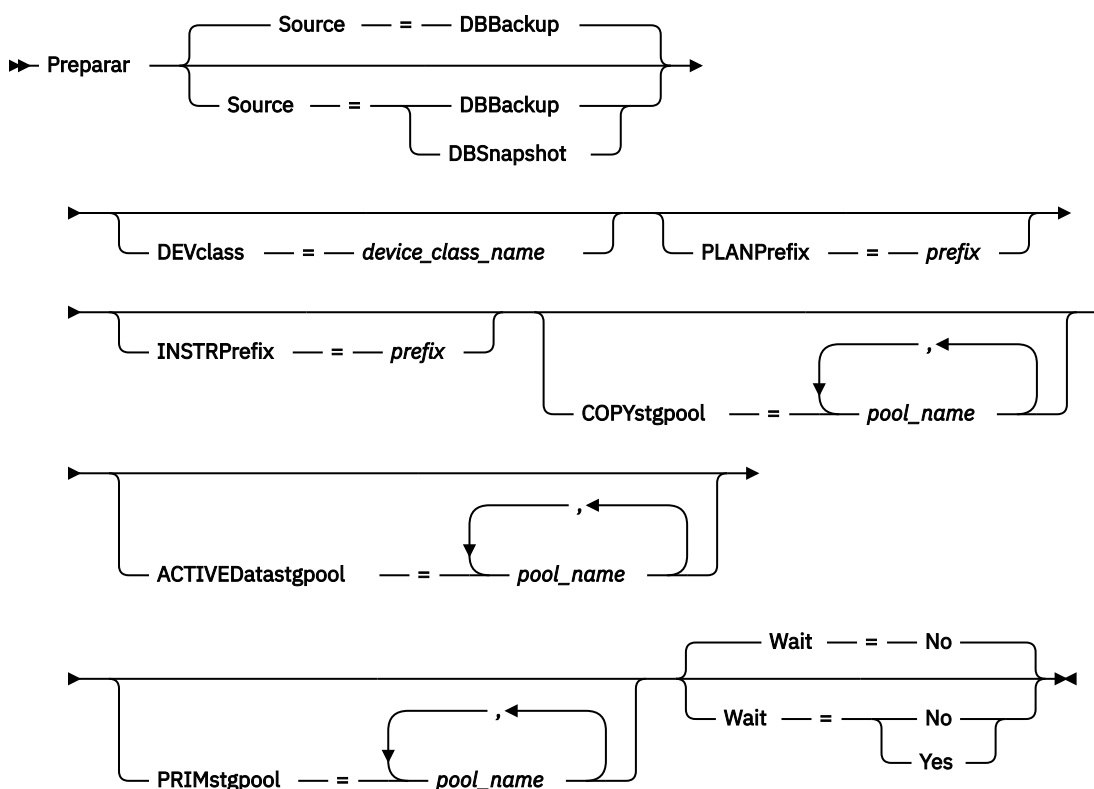
Você também pode exibir estas informações do console do servidor ou, se o parâmetro WAIT for igual a YES, de uma sessão de um cliente administrativo.

Restrição: O comando **PREPARE** não é suportado para conjuntos de armazenamentos de cópias de contêineres. Para os conjuntos de armazenamentos de cópias de contêineres, crie manualmente um arquivo de plano de recuperação para armazenar as informações necessárias para recuperar um servidor.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Executar Como

Source

Especifica o tipo de série de backups de banco de dados que o IBM Spectrum Protect assume ao gerar o arquivo do plano de recuperação. Esse parâmetro é opcional. O padrão é DBBACKUP. As opções são:

DBBackup

Especifica que o IBM Spectrum Protect assume as séries de backups do banco de dados integrais mais recentes.

DBSnapshot

Especifica que o IBM Spectrum Protect assume a última série de backups instantâneo do banco de dados.

DEVclass

Especifica o nome da classe do dispositivo utilizada para criar um objeto de arquivo de plano de recuperação em um servidor de destino. A classe de dispositivo deve ter um tipo de dispositivo de SERVER.

Importante: A capacidade máxima da classe do dispositivo deve ser maior que o tamanho do arquivo do plano de recuperação. Se o tamanho do arquivo de plano de recuperação exceder a capacidade máxima, o comando falhará.

A convenção de nomenclatura do objeto de arquivamento que contém o arquivo do plano de recuperação no servidor de destino é:

- **Nome do espaço no arquivo:**

ADSM.SERVER

- **Qualificador de Alto Nível:**

devclassprefix/servername.yyyymmdd.hhmmss

- **Qualificador de baixo nível:**

RPF.OBJ.1

O nome do volume virtual do arquivo do plano de recuperação, conforme registrado na tabela de histórico do volume no servidor de origem, está no formato `nomeservidor.aaaammdd.hhmmss`.

Se o parâmetro DEVCLASS não for especificado, o arquivo do plano de recuperação é gravado em um arquivo, com base no prefixo do plano.

Se SOURCE=DBBACKUP for especificado ou for o padrão, a entrada do histórico de volumes do objeto de arquivo do plano de recuperação especifica um tipo de volume de RPFIL. Se SOURCE=DBSNAPSHOT for especificado, a entrada do histórico de volumes especifica um tipo de volume RPFSNAPSHOT.

PLANPrefix

Especifica o prefixo do nome do caminho que é usado no nome do arquivo de plano de recuperação. Esse parâmetro é opcional.

O comprimento máximo é 250 caracteres.

O IBM Spectrum Protect anexa ao prefixo o formato de data e hora classificável `aaaammdd.hhmmss`. Por exemplo: 20081115.051421.

O prefixo pode ser um dos seguintes:

Caminho do Diretório

Terminar o prefixo com a barra (/). Por exemplo:

```
PLANPREFIX=/admsrv/recplans/
```

O nome do arquivo resultante será semelhante a:

```
/admsrv/recplans/20081115.051421
```

Caminho de diretório seguido por uma sequência

O IBM Spectrum Protect trata a sequência como parte do nome do arquivo. Por exemplo:

```
PLANPREFIX=/admsrv/recplans/accounting
```

O nome do arquivo resultante é semelhante a este:

```
/admsrv/recplans/accounting.20081115.051421
```

Observe o ponto antes da data e da hora.

Apenas sequência

IBM Spectrum Protect especifica o caminho do diretório. O IBM Spectrum Protect utiliza o nome do diretório de trabalho atual. Por exemplo, o diretório de trabalho atual é `/opt/tivoli/tsm/server/bin` e você especifica o parâmetro a seguir:

```
PLANPREFIX=shipping
```

O nome do arquivo resultante é semelhante a este:

```
/opt/tivoli/tsm/server/bin/shipping.20081115.051421
```

Observe o ponto antes da data e da hora.

Se o parâmetro PLANPREFIX não for especificado, O IBM Spectrum Protect seleciona o prefixo na seguinte ordem:

- Se o comando **SET DRMPPLANPREFIX** tiver sido emitido, o IBM Spectrum Protect utilizará o prefixo especificado nesse comando.

- Se o comando **SET DRMPLANPREFIX** não tiver sido emitido, o IBM Spectrum Protect utilizará o nome do caminho do diretório de trabalho atual. Por exemplo, o diretório atual de trabalho é o seguinte:

```
/opt/tivoli/tsm/server/bin
```

O nome do arquivo resultante é semelhante a este:

```
/opt/tivoli/txm/server/bin/20081115.051421
```

INSTRPrefix

Especifica o prefixo do nome do caminho utilizado pelo IBM Spectrum Protect para localizar os arquivos que contêm as instruções de recuperação. O comprimento máximo é 250 caracteres.

O prefixo pode ser um dos seguintes:

Caminho do Diretório

Terminar o prefixo com a barra (/). Por exemplo:

```
INSTRPREFIX=/admsrv/recinstr/
```

```
/admsrv/recinstr/RECOVERY.INSTRUCTIONS.GENERAL
```

Caminho de diretório seguido por uma sequência

O IBM Spectrum Protect trata a sequência como parte do nome do arquivo. Por exemplo:

```
INSTRPREFIX=/admsrv/recinstr/accounts
```

O IBM Spectrum Protect anexa o nome apropriado da sub-rotina do arquivo do plano de recuperação. Para o arquivo RECOVERY.INSTRUCTIONS.GENERAL, o nome do arquivo resultante seria:

```
/admsrv/recinstr/accounts.RECOVERY.INSTRUCTIONS.GENERAL
```

Apenas sequência

- IBM Spectrum Protect especifica o caminho do diretório e anexa o nome da sub-rotina do arquivo do plano de recuperação adequado. O IBM Spectrum Protect utiliza o nome do diretório de trabalho atual. Por exemplo, o diretório de trabalho atual é /opt/tivoli/tsm/server/bin e você especifica o parâmetro a seguir:

```
INSTRPREFIX=shipping
```

Para o arquivo RECOVERY.INSTRUCTIONS.GENERAL, o nome do arquivo resultante é semelhante a este:

```
/opt/tivoli/tsm/server/bin/shipping.RECOVERY.INSTRUCTIONS.GENERAL
```

Se você não especificar o parâmetro INSTRPREFIX, o IBM Spectrum Protect seleciona o prefixo de uma das seguintes maneiras:

- Se o comando **SET DRMINSTRPREFIX** tiver sido emitido, o IBM Spectrum Protect utilizará o prefixo especificado nesse comando.
- Se o comando **SET DRMINSTRPREFIX** não tiver sido emitido, o IBM Spectrum Protect utilizará o diretório de trabalho atual.

Por exemplo, se o diretório de trabalho atual fosse /opt/tivoli/tsm/server/bin, para o arquivo RECOVERY.INSTRUCTIONS.GENERAL, o nome do arquivo resultante seria:

```
/opt/tivoli/tsm/server/bin/RECOVERY.INSTRUCTIONS.GENERAL
```

PRIMstgpool

Especifica os nomes dos conjuntos de armazenamentos primários que deseja restaurar. Separe os nomes dos conjuntos de armazenamento com vírgulas e sem espaços em branco. Você pode utilizar caracteres curinga. Se esse parâmetro não for especificado, o IBM Spectrum Protect seleciona os conjuntos de armazenamento da seguinte maneira:

- Se o comando **SET DRMPRIMSTGPOOL** tiver sido emitido, o IBM Spectrum Protect incluirá os conjuntos de armazenamento primários nomeados nesse comando.
- Se o comando **SET DRMPRIMSTGPOOL** não tiver sido emitido, o IBM Spectrum Protect incluirá todos os conjuntos de armazenamento primários.

COPYstgpool

Especifica os nomes dos conjuntos de armazenamento de cópia usados para fazer backup nos conjuntos de armazenamentos primários que deseja restaurar (consulte o parâmetro PRIMSTGPOOL). Separe os nomes dos conjuntos de armazenamento com vírgulas e sem espaços em branco. Você pode utilizar caracteres curinga. Se esse parâmetro não for especificado, o IBM Spectrum Protect seleciona os conjuntos de armazenamento da seguinte maneira:

- Se o comando **SET DRMCOPYSTGPOOL** tiver sido emitido, o IBM Spectrum Protect incluirá esses conjuntos de armazenamento de cópia.
- Se o comando **SET DRMCOPYSTGPOOL** não tiver sido emitido, o IBM Spectrum Protect incluirá todos os conjuntos de armazenamento de cópia.

ACTIVEDatastgpool

Especifica os nomes dos conjuntos de armazenamento de dados ativos que você deseja que fiquem disponíveis para acesso externo. Separe nomes de conjunto de armazenamentos de dados ativos com vírgulas e sem espaços em branco. Você pode utilizar caracteres curinga. Se esse parâmetro não for especificado, o IBM Spectrum Protect seleciona os conjuntos de armazenamento da seguinte maneira:

- Se o comando **SET ACTIVEDataSTGPOOL** tiver sido emitido anteriormente com nomes válidos do conjunto de armazenamentos de dados ativos, o IBM Spectrum Protect processa esses conjuntos de armazenamento.
- Se o comando **SET ACTIVEDataSTGPOOL** não tiver sido emitido ou se todos os conjuntos de dados ativos tiverem sido removidos utilizando o comando **SET ACTIVEDataSTGPOOL**, o IBM Spectrum Protect processa apenas os volumes do conjunto de dados ativos que foram marcados internamente no momento em que o comando **PREPARE** é executado. O IBM Spectrum Protect marcará esses volumes como UNAVAILABLE.

Wait

Especifica se este comando deve ser processado em segundo ou em primeiro plano.

Não

Especifica o processamento em segundo plano. Este é o padrão.

Sim

Especifica o processamento em primeiro plano.

Você não pode especificar YES a partir do console do servidor.

Exemplo: Criar um arquivo de plano de recuperação

Emitir o comando **PREPARE** e consultar o log de atividades para verificar os resultados.

```
prepare
query actlog search=prepare
```

```

03/05/2008 12:01:13 ANR0984I Processo 3 para PREPARE iniciado no
BACKGROUND às 12:01:13.
03/05/2008 12:01:13 ANR6918W PREPARE: Arquivo de instruções de recuperação
/home/guest/drmtest/prepare/tserver/DSM1509/
RECOVERY.INSTRUCTIONS.DATABASE não foi
encontrado.
03/05/2008 12:01:13 ANR6918W PREPARE: Arquivo de instruções de recuperação
/home/guest/drmtest/prepare/tserver/DSM1509/
RECOVERY.INSTRUCTIONS.STGP00L não foi
encontrado.
03/05/2008 12:01:13 ANR6913W PREPARE: Nenhum volume com dados de backup
no conjunto de armazenamento
de cópias CSTORAGEP.
03/05/2008 12:01:13 ANR6913W PREPARE: Nenhum volume com dados de backup
no conjunto de
armazenamento de cópias CSTORAGEPSM.
03/05/2008 12:01:14 ANR6920W PREPARE: Volume de substituição gerado
BACK4X@ não é válido para tipo de dispositivo de
8MM. Nome do volume original: BACK4X. A sub-rotina é
a macro
PRIMARY.VOLUMES.REPLACEMENT.
03/05/2008 12:01:14 ANR6900I PREPARE: O arquivo de plano de recuperação
/home/guest/drmtest/prepare/plandir/DSM1509/
r.p.20080503.120113 foi criado.
03/05/2008 12:01:14 ANR0985I Processo 3 para PREPARE em execução no
BACKGROUND concluído com estado de conclusão
SUCCESS às 12:01:14.

```

Comandos Relacionados

Tabela 252. Comandos Relacionados a **PREPARE**

Comando	Descrição
CANCEL PROCESS	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
DELETE VOLHISTORY	Remove informações de histórico de volume sequencial do arquivo de histórico de volume.
QUERY DRMSTATUS	Exibe parâmetros do sistema DRM.
QUERY RPFCONTENT	Exibe o conteúdo de um arquivo de plano de recuperação.
QUERY RPFIL	Exibe informações sobre arquivos de plano de recuperação.
QUERY SERVER	Exibe informações sobre servidores.
QUERY VOLHISTORY	Exibe informações do histórico de volume sequencial que foram coletadas pelo servidor.
SET DRMACTIVEDATASTGPOOL	Especifica que os conjuntos de armazenamento de dados ativos sejam gerenciados pelo DRM.
SET DRMCOPYSTGPOOL	Especifica que os conjuntos de armazenamento de cópia são gerenciados pelo DRM.
SET DRMINSTRPREFIX	Especifica a parte de prefixo do nome do caminho para as instruções de plano de recuperação.
SET DRMPANVPOSTFIX	Especifica os nomes de volume de substituição no arquivo de plano de recuperação.
SET DRMPANPREFIX	Especifica a parte de prefixo do nome do caminho para o plano de recuperação.
SET DRMPRIMSTGPOOL	Especifica que os conjuntos de armazenamento primário são gerenciados pelo DRM.

Tabela 252. Comandos Relacionados a **PREPARE** (continuação)

Comando	Descrição
<u>SET DRMRPFEXPIREDAYS</u>	Define os critérios de expiração do arquivo de plano de recuperação.
<u>UPDATE VOLHISTORY</u>	Inclui ou altera informações de local para um volume no arquivo de histórico de volume.

PROTECT STGPOOL (Proteger dados pertencentes a um conjunto de armazenamentos)

Use esse comando para proteger dados em um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório armazenando uma cópia dos dados em outro conjunto de armazenamentos em um servidor de destino de replicação ou no mesmo servidor, protegendo os dados em fita. Ao proteger o conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório, será possível posteriormente tentar reparar danos no conjunto de armazenamentos usando o comando **REPAIR STGPOOL**.

Ao emitir o comando **PROTECT STGPOOL** para um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório, os dados que são armazenados nesse conjunto de armazenamentos são submetidos a backup para o destino que especificar. Os dados podem ser submetidos a backup para os tipos de destinos a seguir:

- Um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório no servidor de replicação de destino.

Pré-requisito: Para o conjunto de armazenamentos que está sendo protegido, deve-se especificar o conjunto de destino usando o parâmetro **PROTECTSTGPOOL** no comando **DEFINE STGPOOL** ou **UPDATE STGPOOL**.

Quando o comando **PROTECT STGPOOL** é usado regularmente, em geral, é possível reduzir o tempo de processamento para o comando **REPLICATE NODE**. As extensões de dados que já estão copiadas no servidor de replicação de destino pelas operações de proteção do conjunto de armazenamentos são ignoradas quando a replicação do nó é iniciada.

Como parte da operação **PROTECT STGPOOL**, os processos podem ser executados para reparar extensões danificadas no conjunto de armazenamentos do servidor de destino. A operação de reparo ocorre sob as condições a seguir:

- As extensões que já estão marcadas como danificadas no servidor de destino são reparadas. O processo de reparo não executa um processo de auditoria para identificar o dano.
- Apenas extensões de destino que correspondem a extensões de origem são reparadas. Extensões de destino que estão danificadas, mas não têm correspondência no servidor de origem não são reparadas.

Limitações: A operação de reparo que é executada como parte da operação **PROTECT STGPOOL** possui as limitações a seguir:

- Extensões que pertencem a objetos que foram criptografados não são reparadas.
- A sincronização da ocorrência de dano no conjunto de armazenamentos de destino e a sequência de comandos **REPLICATE NODE** e **PROTECT STGPOOL** pode afetar se o processo de reparo é bem-sucedido. Algumas extensões que foram armazenadas no conjunto de armazenamentos de destino por um comando **REPLICATE NODE** podem não ser reparadas.
- Conjuntos de armazenamentos de cópia de contêiner no mesmo servidor, protegidos em fita.

Pré-requisito: Para o conjunto de armazenamentos que está sendo protegido, deve-se especificar o conjunto de armazenamentos de destino usando o parâmetro **PROTECTLOCALSTGPools**. Para obter detalhes sobre o parâmetro, consulte os comandos para definir e atualizar conjuntos de armazenamentos de contêiner de diretório (comandos DEFINE STGPOOL e UPDATE STGPOOL).

Como parte da operação **PROTECT STGPOOL**, os volumes no conjunto de destino podem ser recuperados. O valor do parâmetro **RECLAIM** para o conjunto de armazenamento de cópia do contêiner afeta se os volumes serão recuperados. Para obter detalhes sobre o parâmetro, consulte os comandos para definir e atualizar conjuntos de armazenamento de cópia do contêiner (comandos [DEFINE STGPOOL](#) e [UPDATE STGPOOL](#)).

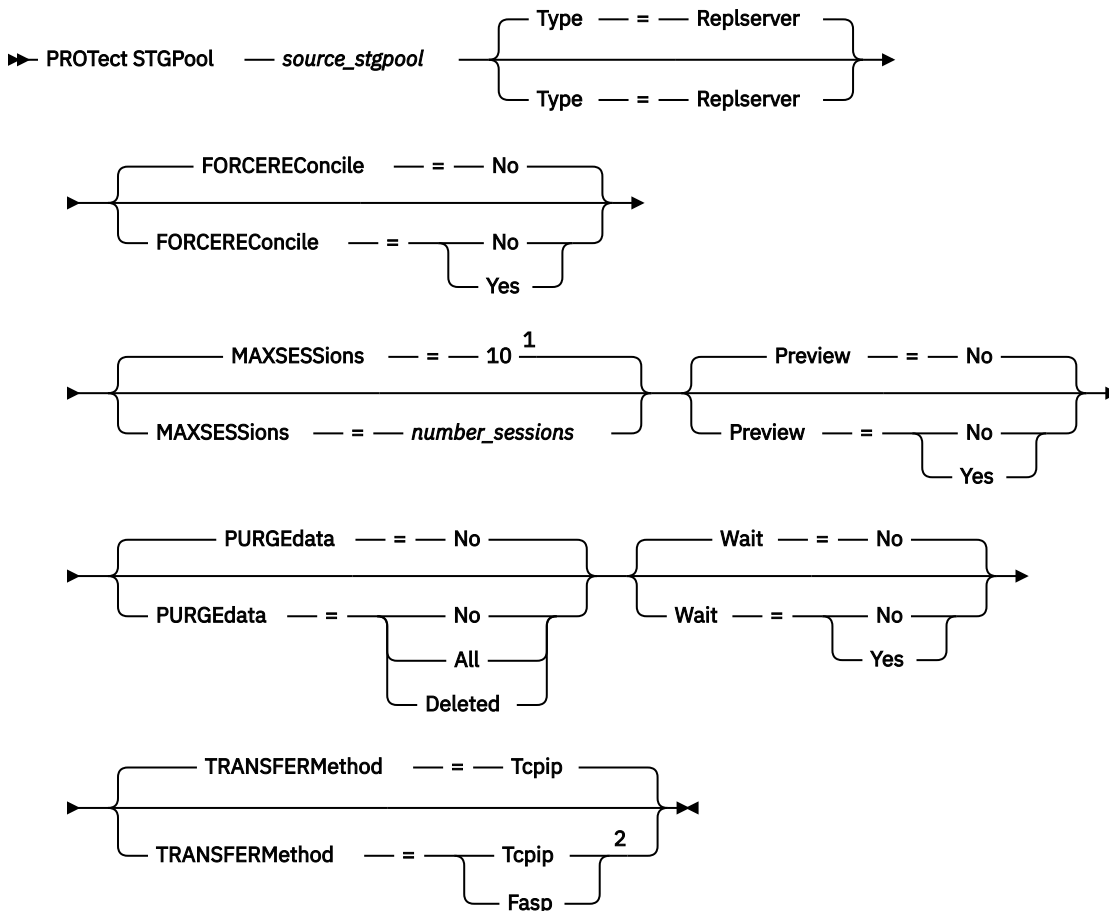
Restrições:

- Não é possível especificar um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem como o destino de uma operação **PROTECT STGPOOL**.
- Não é possível planejar múltiplas operações **PROTECT STGPOOL** para execução simultânea. Aguarde a conclusão de uma operação **PROTECT STGPOOL** antes de iniciar outra.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Sintaxe quando o destino é o servidor de replicação



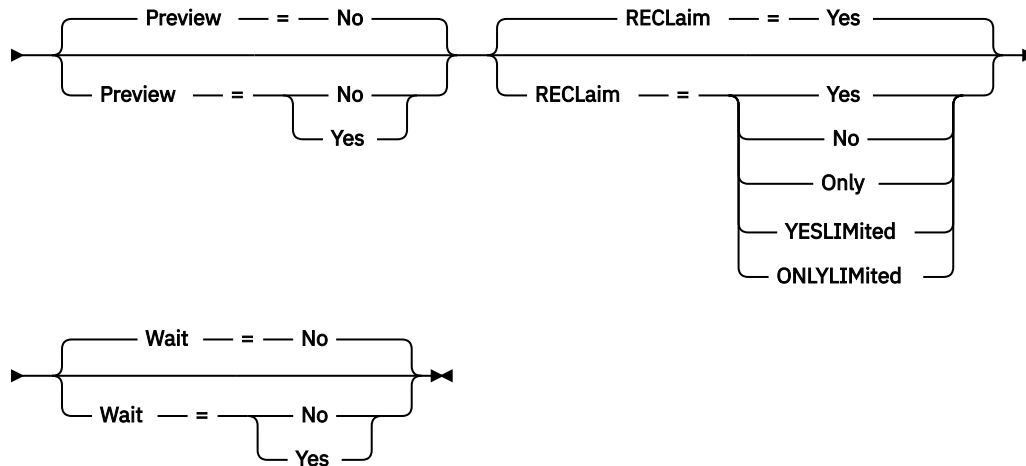
Notas:

¹ Se o parâmetro **TRANSFERMETHOD** for configurado para o valor padrão de TCPIP, o valor padrão do parâmetro **MAXSESSIONS** será 10. Se o parâmetro **TRANSFERMETHOD** for configurado para FASP, o valor padrão do parâmetro **MAXSESSIONS** será 2.

² O parâmetro **TRANSFERMETHOD** está disponível somente nos sistemas operacionais Linux x86_64.

Sintaxe quando o destino é um conjunto de armazenamento em fita no mesmo servidor

➔ PROTECT STGPool — *source_stgpool* — Type — = — Local ➔



Executar Como

source_stgpool (Obrigatório)

Especifica o nome do conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório no servidor de origem.

Type

Especifica o tipo de destino para a operação de proteção. Esse parâmetro é opcional. O valor padrão é REPLSERVER. Especifique um dos seguintes valores:

Replserver

Especifica que o destino é o conjunto de armazenamentos no servidor de destino de replicação, conforme definido para o conjunto de armazenamentos de origem com o parâmetro

PROTECTSTGPPOOL no comando **DEFINE STGPPOOL** ou **UPDATE STGPPOOL**.

Local

Especifica que o destino está no mesmo servidor que o conjunto de armazenamentos de origem. O destino é o conjunto de armazenamentos de cópia do contêiner que é definido para o conjunto de armazenamentos de origem com o parâmetro **PROTECTLOCALSTGPOOLS** no comando **DEFINE STGPPOOL** ou **UPDATE STGPPOOL**.

Dica: Por padrão, o servidor usa um máximo de dois processos paralelos para copiar dados em um destino local. É possível mudar o número máximo de processos paralelos atualizando o conjunto de armazenamentos de cópia de contêiner que é o destino. Use o comando **UPDATE STGPPOOL** com o parâmetro **PROTECTPROCESS**.

FORCEREconcile

Especifica se deve-se reconciliar as diferenças entre as extensões de dados no conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório no servidor de origem e no servidor de destino. Esse parâmetro é opcional. O valor padrão é N0. Especifique um dos seguintes valores:

Não

Especifica que o backup de dados não compara todas as extensões de dados no conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório no servidor de origem com as extensões de dados no servidor de destino. Em vez disso, o backup de dados controla as mudanças nas extensões de dados no servidor de origem desde o último backup e sincroniza essas mudanças no servidor de destino.

Sim

Especifica que o backup de dados compare todas as extensões de dados no servidor de origem com extensões de dados no servidor de destino e sincronize as extensões de dados no servidor de

destino com o servidor de origem. O parâmetro **FORCERECONCILE=YES** se aplica apenas se **PURGEDATA=NO**.

MAXSESSIONS

Especifica o número máximo de sessões de dados que podem enviar dados a um servidor de destino. Esse parâmetro é opcional. O valor especificado pode estar no intervalo de 1 a 100.

O valor padrão varia:

- Se **TRANSFERMETHOD=TCPIP**, o valor padrão do parâmetro **MAXSESSIONS** será 10.
- Se **TRANSFERMETHOD=FASP**, o valor padrão do parâmetro **MAXSESSIONS** será 2.

Se você aumentar o número de sessões, será possível melhorar o rendimento para o conjunto de armazenamentos.

Ao configurar um valor para o parâmetro **MAXSESSIONS**, certifique-se de que a largura da banda disponível e a capacidade do processador dos servidores de origem e de destino sejam suficientes.

Dicas:

- Se você emitir um comando **QUERY SESSION**, o número total de sessões poderá exceder o número de sessões de dados. A diferença ocorre devido a sessões curtas de controle usadas para consultar e configurar operações.
- O número de sessões usadas para proteção depende da quantia de dados que é armazenada em backup. Se estiver fazendo backup de uma pequena quantia de dados, aumentar o número de sessões não fornecerá benefícios.

Preview

Especifica se irá visualizar dados. Esse parâmetro é opcional. O valor padrão é NO. Especifique um dos seguintes valores:

Não

Especifica que o backup dos dados seja feito no servidor de destino, mas que os dados não sejam visualizados.

Sim

Especifica que os dados sejam visualizados, mas não que o backup seja feito.

PURGEdata

Especifica que as extensões de dados são excluídas do servidor de destino. Esse parâmetro é opcional. O valor padrão é NO. É possível especificar um dos valores a seguir:

Não

Especifica que as extensões de dados excluídas do servidor de origem sejam excluídas do servidor de destino. Novas extensões de dados são enviadas do servidor de origem.

Todas

Especifica que todas as extensões de dados são excluídas do servidor de destino, exceto para extensões de dados que são referenciadas por outros dados no conjunto de armazenamentos de destino.

Deleted

Especifica que as extensões de dados excluídas do servidor de origem sejam excluídas do servidor de destino. Nenhuma nova extensão de dados é enviada do servidor de origem.

RECLaim

Especifica se a recuperação será executada quando o comando **PROTECT STGPOOL** for processado. A recuperação é executada no conjunto de armazenamento de cópia do contêiner local que é o destino para a operação de proteção. Esse parâmetro é opcional. O valor padrão é YES. É possível especificar um dos valores a seguir:

Sim

Especifica que a recuperação é executada quando o comando é emitido, junto à operação de proteção do conjunto de armazenamentos. A recuperação é executada até a conclusão, sem limitação no número de volumes no conjunto de armazenamentos processados para recuperação.

Não

Especifica que a recuperação não é executada quando o comando é emitido. Somente a operação de proteção do conjunto de armazenamentos é executada.

Only

Especifica que a recuperação é a única operação executada quando o comando é emitido. A operação de proteção do conjunto de armazenamentos não é executada, portanto, os dados no conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório que foram atualizados desde a última operação de proteção não são protegidos. A recuperação é executada até a conclusão, sem limitação no número de volumes no conjunto de armazenamentos processados para recuperação.

YESLIMITed

Especifica que a recuperação é executada quando o comando é emitido, junto à operação de proteção do conjunto de armazenamentos. A recuperação é executada até atingir o limite de recuperação definido para o conjunto de armazenamento de cópia do contêiner. O limite de recuperação é definido com o parâmetro **RECLAIMLIMIT** no comando **DEFINE STGPOOL** ou **UPDATE STGPOOL**.

ONLYLIMITed

Especifica que a recuperação é a única operação executada quando o comando é emitido. A operação de proteção do conjunto de armazenamentos não é executada, portanto, os dados no conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório que foram atualizados desde a última operação de proteção não são protegidos. A recuperação é executada até atingir o limite de recuperação definido para o conjunto de armazenamento de cópia do contêiner. O limite de recuperação é definido com o parâmetro **RECLAIMLIMIT** no comando **DEFINE STGPOOL** ou **UPDATE STGPOOL**.

Wait

Especifica se é preciso aguardar que o servidor processe este comando em primeiro plano. Esse parâmetro é opcional. O valor padrão é NO. É possível especificar um dos valores a seguir:

Não

Especifica que o comando é processado em segundo plano. Para monitorar os processos de segundo plano deste comando, emita o comando **QUERY PROCESS**.

Sim

Especifica que o comando é processado em primeiro plano. As mensagens não são exibidas até que o comando conclua o processamento.

Restrição: Não é possível especificar WAIT=YES a partir do console do servidor.

TRANSFERMethod

Especifica o método que é usado para transferência de dados de servidor para servidor. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um dos valores a seguir:

Tcpip

Especifica que o TCP/IP é utilizado para transferir dados. Esse valor é o padrão.

Fasp

Especifica que a tecnologia IBM Aspera Fast Adaptive Secure Protocol (FASP) é usada para transferir dados. A tecnologia Aspera FASP pode ajudar a otimizar a transferência de dados em uma rede de longa distância (WAN). Se especificar **TRANSFERMETHOD=FASP**, você substitui todos os parâmetros **TRANSFERMETHOD** que especificou nos comandos **DEFINE SERVER** ou **UPDATE SERVER**.

Restrições:

- Antes de ativar a tecnologia Aspera FASP, determine se a tecnologia é apropriada para seu ambiente do sistema e instale as licenças apropriadas. Para obter instruções, consulte [Determinando se a tecnologia Aspera FASP pode otimizar a transferência de dados em seu ambiente do sistema](#). Se as licenças estiverem ausentes ou expiradas, as operações para proteger os conjuntos de armazenamentos falharão.
- Se o desempenho da WAN atender às necessidades do seu negócio, não ative a tecnologia Aspera FASP.

Exemplo: Excluir todas as extensões de dados do servidor de destino

Exclua todas as extensões de dados em um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório no servidor de destino. O conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório denominado POOL1 no servidor de origem não é mais protegido pelo conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório no servidor de destino. Você pode excluir todas as extensões para limpar o conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório no servidor de destino que não protegem mais o servidor de origem.

```
protect stgpool pool1 purgedata=all
```

Exemplo: Proteger um conjunto de armazenamentos e especificar um número máximo de sessões de dados

Proteger um conjunto de armazenamentos denominado SPOOL1 no servidor de origem ao fazer o backup dos dados em um servidor de replicação de destino, TPOOL1. Especifique um máximo de 20 sessões de dados.

```
update stgpool spool1 protectstgpool=tpool1  
protect stgpool spool1 maxsessions=20
```

Exemplo: copiar os dados do conjunto de armazenamentos na fita

Proteja um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório copiando os dados em um conjunto de armazenamento de cópia de contêiner no mesmo servidor. Neste exemplo, o conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório é chamado de SPOOL1 e o conjunto de armazenamentos de cópia de contêiner, que usa fita para armazenamento, é chamado de TAPES1.

1. Atualize o conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório para incluir TAPES1 como o conjunto de armazenamentos local para proteção. O conjunto de armazenamentos TAPES1 deve ser um conjunto de armazenamentos de cópia de contêiner. Emita o seguinte comando:

```
update stgpool spool1 protectlocalstgpools=tapes1
```

2. Proteja os dados no conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório com uma cópia local emitindo o comando a seguir:

```
protect stgpool type=local spool1
```

Os dados são copiados no conjunto de armazenamentos TAPES1.

Exemplo: recuperar espaço em volumes de fita antes de proteger um conjunto de armazenamentos

Recupere espaço nos volumes de fita usados para proteger um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório. Em seguida, proteja os dados no conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório. Neste exemplo, o conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório é denominado SPOOL1.

1. Recupere espaço no conjunto de armazenamento de cópia do contêiner local definido como o conjunto de proteção de destino para SPOOL1.

```
protect stgpool spool1 type=local reclaim=only
```

2. Proteja os dados no conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório denominado SPOOL1 sem executar a recuperação.

```
protect stgpool spool1 type=local reclaim=no
```

Tabela 253. Comandos relacionados a PROTECT STGPOOL

Comando	Descrição
CANCEL PROCESS	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
DEFINE STGPOOL (cópia de contêiner)	Define um conjunto de armazenamento de cópia de contêiner que armazena cópias de dados de um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.
DEFINE STGPOOL (contêiner de diretório)	Define um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório.
DEFINE STGPOOLDIRECTORY	Define um diretório de conjunto de armazenamentos para um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório ou contêiner de nuvem.
REPAIR STGPOOL	Repara um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.
REPLICATE NODE	Replica dados nos espaços do arquivo que pertencem a um nó de cliente.
SET REPLSERVER	Especifica um servidor de replicação de destino.
UPDATE STGPOOL (cópia de contêiner)	Atualize um conjunto de armazenamentos de cópia de contêiner que armazena cópias de dados de um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.

Comandos QUERY

Use os comandos **QUERY** para solicitar ou exibir informações sobre objetos do IBM Spectrum Protect.

- [“QUERY ACTLOG \(Consultar o Log de Atividades\)”](#) na página 729
- [“QUERY ADMIN \(Exibir Informações do Administrador\)”](#) na página 735
- [“QUERY ALERTTRIGGER \(consultar a Lista de Acionadores de Alertas Definidos\)”](#) na página 740
- [“QUERY ALERTSTATUS \(Consultar o status de um alerta\)”](#) na página 741
- [“QUERY ASSOCIATION \(Consultar Associações de Nó de Cliente com um Planejamento\)”](#) na página 746
- [“QUERY AUDITOCUPANCY \(Consultar Utilização de Armazenamento do Nó de Cliente\)”](#) na página 748
- [“QUERY BACKUPSET \(Consultar um Conjunto de Backup\)”](#) na página 750
- [“QUERY BACKUPSETCONTENTS \(Consultar Conteúdo de um Conjunto de Backup\)”](#) na página 756
- [“QUERY CLEANUP \(Consultar a limpeza que é necessária em um conjunto de armazenamentos de origem\)”](#) na página 758
- [“QUERY CLOPTSET \(Consultar um Conjunto de Opções do Cliente\)”](#) na página 760
- [“QUERY COLLOGROUP \(Consultar um Grupo de Disposição\)”](#) na página 762
- [“QUERY CONNECTION \(Consular uma conexão em nuvem\)”](#) na página 764
- [“QUERY CONTENT \(Consultar o Conteúdo de um Volume do Conjunto de Armazenamento\)”](#) na página 769
- [“QUERY CONTAINER \(Consultar um contêiner\)”](#) na página 766

- [“QUERY CONVERSION \(Status de conversão de consulta de um conjunto de armazenamentos\)” na página 778](#)
- [“QUERY COPYGROUP \(Consultar Grupos de Cópia\)” na página 780](#)
- [“QUERY DATAMOVER \(Exibir definições do movedor de dados\)” na página 787](#)
- [“QUERY DAMAGED \(Consultar dados danificados em um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem ou de contêiner-diretório\)” na página 784](#)
- [“QUERY DB \(Exibir Informações sobre o Banco de Dados\)” na página 790](#)
- [“QUERY DBSPACE \(Exibir Espaço de Armazenamento do Banco de Dados\)” na página 792](#)
- [“QUERY DEDUPSTATS \(Consultar estatísticas de deduplicação de dados\)” na página 793](#)
- [“QUERY DEVCLASS \(Exibir Informações Sobre Uma ou Mais Classes de Dispositivo\)” na página 802](#)
- [“QUERY DIRSPACE \(Consultar Utilização de Armazenamento de Diretórios FILE\)” na página 807](#)
- [“QUERY DOMAIN \(Consultar um Domínio de Política\)” na página 808](#)
- [“QUERY DRIVE \(Consultar Informações sobre uma Unidade\)” na página 810](#)
- [“QUERY DRMEDIA \(Consultar Mídia de Recuperação de Desastre\)” na página 814](#)
- [“QUERY DRMSTATUS \(Consultar Parâmetros do Sistema de Gerenciador de Recuperação de Desastre\)” na página 825](#)
- [“QUERY ENABLED \(Consultar Eventos Ativados\)” na página 828](#)
- [“QUERY EVENT \(Consultar Eventos Planejados e Concluídos\)” na página 830](#)
- [“QUERY EVENTRULES \(Consultar Regras para Eventos de Servidor ou Cliente\)” na página 841](#)
- [“QUERY EVENTSERVER \(Consultar o Servidor de Eventos\)” na página 844](#)
- [“QUERY EXPORT \(Consultar Operações de Exportação Ativas ou Suspensas\)” na página 844](#)
- [“QUERY EXTENTUPDATES \(Consultar extensões de dados atualizados\)” na página 850](#)
- [“QUERY FILESPACE \(Consultar um ou mais espaços de arquivo\)” na página 852](#)
- [“QUERY HOLD \(Consultar uma suspensão de retenção\)” na página 866](#)
- [“QUERY HOLDLOG \(Consultar o log de suspensão do conjunto de retenção\)” na página 868](#)
- [“QUERY JOB \(Consultar uma tarefa\)” na página 861](#)
- [“QUERY LIBRARY \(Consultar uma biblioteca\)” na página 872](#)
- [“QUERY LIBVOLUME \(Consultar um volume de biblioteca\)” na página 874](#)
- [“QUERY LICENSE \(Exibir Informações sobre Licença\)” na página 877](#)
- [“QUERY LOG \(Exibir informações sobre o log de recuperação\)” na página 880](#)
- [“QUERY MACHINE \(Consultar informações da máquina\)” na página 882](#)
- [“QUERY MEDIA \(Consultar mídia de conjunto de armazenamentos de acesso sequencial\)” na página 885](#)
- [“QUERY MGMTCLASS \(Consultar uma classe de gerenciamento\)” na página 891](#)
- [“QUERY MONITORSETTINGS \(Consultar as Definições de Configuração para monitorar status de alertas e de servidor\)” na página 894](#)
- [“QUERY MONITORSTATUS \(Consultar o Status de Monitoramento\)” na página 897](#)
- [“QUERY MOUNT \(Exibir informações sobre volumes de acesso sequencial montados\)” na página 901](#)
- [“QUERY NASBACKUP \(Consultar imagens de backup do NAS\)” na página 903](#)
- [“QUERY NODE \(Consultar nós\)” na página 907](#)
- [“QUERY NODEDATA \(Consultar dados de cliente em volumes\)” na página 919](#)
- [“QUERY NODEGROUP \(Consultar um grupo de nós\)” na página 922](#)
- [“QUERY OCCUPANCY \(Consultar espaços de arquivo de cliente em conjuntos de armazenamento\)” na página 924](#)
- [“QUERY OPTION \(Consultar opções do servidor\)” na página 928](#)

- [“QUERY PATH \(Exibir uma definição de caminho\)”](#) na página 929
- [“QUERY PENDINGCMD \(Exibir uma lista de comandos com aprovação pendente\)”](#) na página 933
- [“QUERY POLICYSET \(Consultar um conjunto de política\)”](#) na página 936
- [“QUERY PROCESS \(Consultar um ou mais processos do servidor\)”](#) na página 938
- [“QUERY PROFILE \(Consultar um perfil\)”](#) na página 944
- [“QUERY PROTECTSTATUS \(consultar o status de proteção do conjunto de armazenamentos\)”](#) na página 947
- [“QUERY PROXYNODE \(Consultar autoridade de proxy para um nó de cliente\)”](#) na página 949
- [“QUERY PVUESTIMATE \(Exibir estimativa de unidade de valor do processador\)”](#) na página 950
- [“QUERY RECOVERYMEDIA \(Consultar mídia de recuperação\)”](#) na página 954
- [“QUERY REPLFAILURES \(dados de consulta sobre falhas de replicação\)”](#) na página 956
- [“QUERY REPLICATION \(Consultar Processos de Replicação de Nó\)”](#) na página 958
- [“QUERY REPLNODE \(Exibir informações sobre o status de replicação para um nó de cliente\)”](#) na página 969
- [“QUERY REPLRULE \(Regras de replicação de consulta\)”](#) na página 972
- [“QUERY REPLSERVER \(Consultar um servidor de replicação\)”](#) na página 974
- [“QUERY REQUEST \(Consultar um ou mais pedidos de montagem pendentes\)”](#) na página 976
- [“QUERY RESTORE \(Consultar sessões de restauração reiniciáveis\)”](#) na página 977
- [“QUERY RETMEDIA \(consultar mídia do conjunto de armazenamentos de retenção\)”](#) na página 980
- [“QUERY RETRULE \(Consultar uma regra de retenção\)”](#) na página 988
- [“QUERY RESET \(Consultar um conjunto de retenção\)”](#) na página 991
- [“QUERY RESETCONTENTS \(Consultar os conteúdos de um conjunto de retenção\)”](#) na página 1002
- [“QUERY RPFCONTENT \(Consultar conteúdo do arquivo de plano de recuperação armazenado em um servidor de destino\)”](#) na página 1007
- [“QUERY RPFFILE \(Consultar informações do arquivo de plano de recuperação armazenadas em um servidor de destino\)”](#) na página 1008
- [“QUERY SAN \(Consultar os dispositivos na SAN\)”](#) na página 1010
- [“QUERY SCHEDULE \(Consultar planejamentos\)”](#) na página 1013
- [“QUERY SCRIPT \(Consultar scripts do IBM Spectrum Protect\)”](#) na página 1022
- [“QUERY SERVER \(Consultar um servidor\)”](#) na página 1025
- [“QUERY SERVERGROUP \(Consultar um grupo de servidores\)”](#) na página 1030
- [“QUERY SESSION \(Consultar Sessões do Cliente\)”](#) na página 1031
- [“QUERY SHREDSTATUS \(Consultar status de retalhação\)”](#) na página 1035
- [“QUERY SPACETRIGGER \(Consultar os acionadores de espaço\)”](#) na página 1037
- [“QUERY STATUS \(Consultar parâmetros do sistema\)”](#) na página 1039
- [“QUERY STATUSTHRESHOLD \(Consultar Limites de Monitoramento de Status\)”](#) na página 1048
- [“QUERY STGRULE \(Exibir informações da regra de armazenamento\)”](#) na página 1074
- [“QUERY STGPOOL \(Consultar conjuntos de armazenamento\)”](#) na página 1050
- [“QUERY STGPOOLDIRECTORY \(Consultar um diretório de conjunto de armazenamentos\)”](#) na página 1072
- [“QUERY SUBRULE \(Consultar uma sub-regra\)”](#) na página 1081
- [“QUERY SUBSCRIBER \(Exibir informações do assinante\)”](#) na página 1083
- [“QUERY SUBSCRIPTION \(Exibir informações de assinatura\)”](#) na página 1084
- [“QUERY SYSTEM \(Consultar configuração e capacidade do sistema\)”](#) na página 1085
- [“QUERY TAPEALERTMSG \(Exibir status do comando SET TAPEALERTMSG\)”](#) na página 1087

- “[QUERY TOC \(Exibir índice para uma imagem de backup\)](#)” na página 1088
- “[QUERY VIRTUALFSMAPPING \(Consultar um mapeamento do espaço no arquivo virtual\)](#)” na página 1090
- “[QUERY VOLHISTORY \(Exibir informações de histórico de volume sequencial\)](#)” na página 1092
- “[QUERY VOLUME \(Consultar volumes do conjunto de armazenamento\)](#)” na página 1099

QUERY ACTLOG (Consultar o Log de Atividades)

Use este comando para exibir as mensagens geradas pelo servidor e cliente. Esse comando fornece opções de filtragem que podem ser usadas para limitar o número de mensagens exibidas e o tempo que ele leva para processar essa consulta. Se você não especificar nenhum parâmetro com esse comando, todas as mensagens que foram geradas na hora anterior serão exibidas.

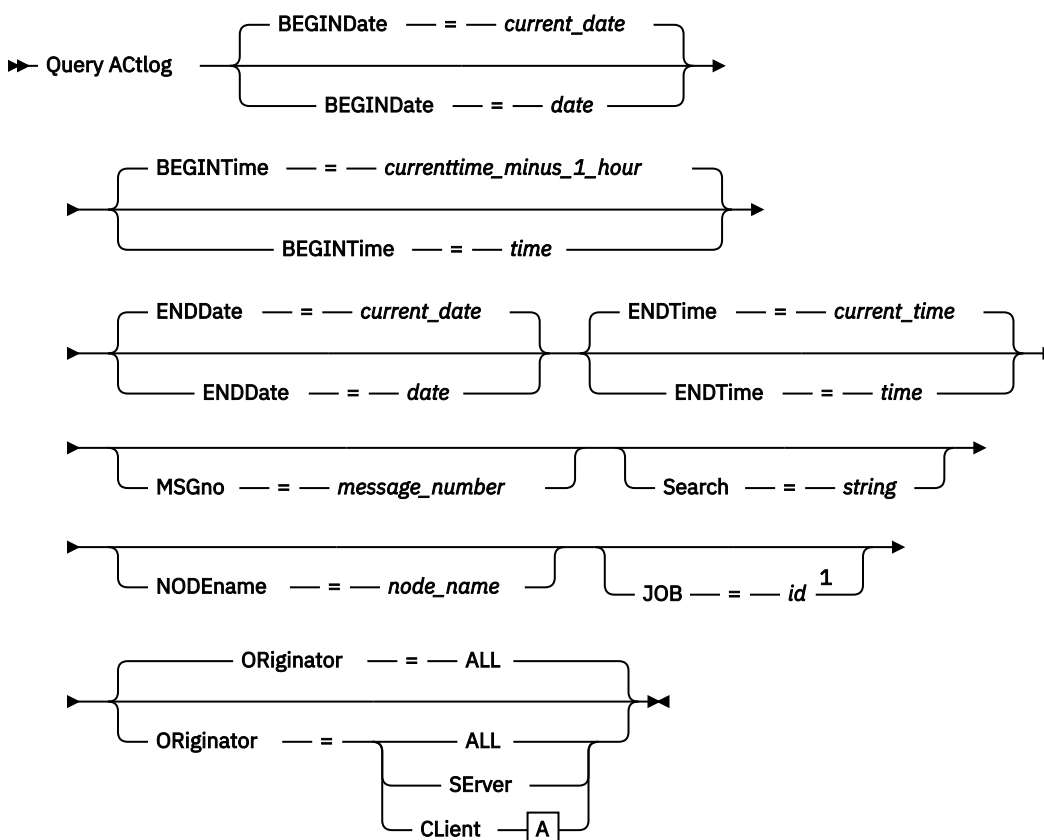
O log de atividades contém todas as mensagens enviadas para o console do servidor, em operação normal. Os resultados dos comandos inseridos no console do servidor não serão registrados no log de atividades a menos que o comando afete ou inicie um processo de segundo plano ou uma sessão de cliente. As mensagens de erro serão exibidas no log de atividades.

Restrição: Não é possível planejar o comando **QUERY ACTLOG** usando o comando **DEFINE SCHEDULE**.

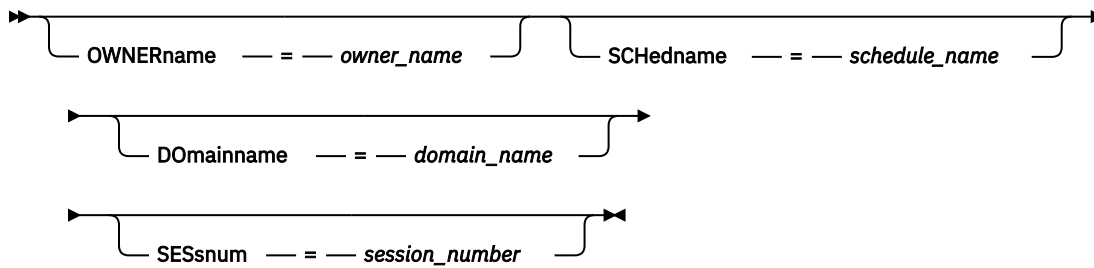
Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



I



Notas:

¹ O parâmetro **JOB** se aplica apenas à criação de conjuntos de retenção e tarefas de regra de armazenamento.

Parâmetros

BEGINDate

Especifica a data de início do intervalo para a exibição de mensagens. As mensagens que foram geradas nesta data ou após são exibidas. O padrão é a data atual. Este parâmetro é opcional.

A data pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
<i>DD/MM/AAAA</i>	Uma data específica.	15/05/2018
TODAY	A data atual.	TODAY
TODAY- <i>days</i> ou - <i>days</i>	A data atual menos o número especificado de dias. O número máximo de dias que você pode especificar é 9999.	TODAY-7 <i>ou</i> -7. Para exibir informações, começando com as mensagens criadas há uma semana, especifique BEGINDATE=TODAY-7 ou BEGINDATE= -7.
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM- <i>days</i>	O último dia do mês anterior menos o número especificado de dias.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+ <i>days</i>	O primeiro dia do mês atual, mais o número especificado de dias.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no décimo dia do mês atual

BEGINTime

Especifica a hora de início do intervalo para a exibição de mensagens. As mensagens que foram geradas neste horário ou após são exibidas. Se você não especificar um horário, todas as mensagens ocorridas na última hora serão exibidas.

A hora pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
<i>HH:MM:SS</i>	Um horário específico na data de início especificada	10h30min08s

Valor	Descrição	Exemplo
NOW	O horário atual na data de início especificada	NOW
NOW+HH:MM ou +HH:MM	O horário atual mais horas e minutos da data de início especificada	NOW+03:00 ou +03:00 Se você emitir este comando às 9:00 com <code>BEGINTIME=NOW+3</code> ou <code>BEGINTIME=+3</code> , o IBM Spectrum Protect exibirá as mensagens com uma hora de 12:00 ou mais tarde, na data de início.
NOW-HH:MM ou -HH:MM	O horário atual menos horas e minutos da data de início especificada	NOW-04:00 ou -04:00 Se você emitir o comando <code>QUERY ACTLOG</code> às 9:00 com <code>BEGINTIME=NOW-3:30</code> ou <code>BEGINTIME=-3:30</code> , o IBM Spectrum Protect exibirá as mensagens com uma hora de 5:30 ou mais tarde, na data de início.

ENDDate

Especifica a data de término do intervalo para a exibição de mensagens. As mensagens que foram emitidas nesta data ou antes serão exibidas. Se você não especificar um valor, a data atual será utilizada. Este parâmetro é opcional.

A data pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica	15/05/2018
TODAY	A data atual	TODAY
TODAY-days ou -days	A data atual menos os dias especificados. O número máximo de dias que você pode especificar é 9999.	TODAY-1 ou -1 Para exibir as informações criadas ontem, você especifica <code>ENDDATE=TODAY-1</code> ou simplesmente <code>ENDDATE= -1</code> .
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no décimo dia do mês atual

ENDTime

Especifica a hora de término do intervalo para a exibição de mensagens. As mensagens que foram emitidas neste horário ou antes serão exibidas. Se você não especificar um valor, todas as mensagens serão exibidas até a hora em que você emitiu este comando. Este parâmetro é opcional.

A hora pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
<i>HH:MM:SS</i>	Um horário específico na data de encerramento especificada	10h30min08s
NOW	O horário atual na data de encerramento especificada	NOW
NOW+ <i>HH:MM</i> ou + <i>HH:MM</i>	A hora atual acrescida das horas e minutos na data de término especificada	NOW+03:00 ou +03:00 Se você emitir esse comando às 9h com ENDTIME=NOW+3:00 ou ENDTIME=+3:00, o IBM Spectrum Protect exibirá mensagens com um horário de 12h ou anterior na data de encerramento que você especificar.
NOW- <i>HH:MM</i> ou - <i>HH:MM</i>	A hora atual menos as horas e os minutos na data de término especificada	NOW-03:30 ou -03:30 Se você emitir esse comando às 9h com ENDTIME=NOW-3:30 ou ENDTIME=-3:30, o IBM Spectrum Protect exibirá mensagens com um horário de 5h30 ou anterior no horário de encerramento que você especificar.

MSGno

Especifica um inteiro que define o número da mensagem a ser exibida a partir do log de atividades. Esse número inteiro é apenas a parte numérica da mensagem. Esse parâmetro é opcional.

Search

Especifica uma sequência de texto a ser procurada no log de atividades. Coloque a expressão em cadeia entre aspas, se ela contiver espaços em branco. É possível utilizar caracteres de texto e curinga para especificar esta cadeia. Este parâmetro é opcional.

Restrição: Não digite como uma cadeia de texto o nome ou o texto do servidor IBM Spectrum Protect e um caractere curinga que localizaria o nome do servidor. Se você fizer isso, a saída incluirá mensagens que não incluem a sequência de procura.

NODENAME

Especifica que a consulta exibirá as mensagens registradas para este nó. Se você não especificar um valor para esse parâmetro, serão exibidas mensagens para todos os nós.

JOB

Especifica que a consulta exibe mensagens registradas por meio de uma tarefa de criação de regra de armazenamento ou de conjunto de retenções que foi executada no servidor. O valor necessário é o ID da tarefa.

As mensagens para o ID da tarefa específico que é emitido pelo planejador de tarefa são exibidas. Para tarefas de regra de armazenamento, são exibidas mensagens que são registradas para uma operação de regra de armazenamento. Para tarefas de criação do conjunto de retenções, as mensagens que são registradas para o processo de criação do conjunto de retenções exibida. Quando o estilo de gerenciamento do log de atividade se baseia em retenção, as mensagens do log de atividades para uma tarefa específica são retidas no log de atividades até que um número especificado de dias após o conjunto de retenção associado ser excluído. O número de dias é igual ao valor especificado no comando **SET ACTLOGRETENTION**.

Quando o servidor estiver configurado para criar conjuntos de retenção, configure o parâmetro **MGMTSTYLE** do comando **SET ACTLOGRETENTION** para DATE e não SIZE para assegurar que as mensagens no log de atividades não sejam excluídas inadvertidamente.

Dica: Os IDs de tarefas se aplicam apenas à criação de conjuntos de retenções e tarefas de regra de armazenamento.

ID

Especifica o ID da tarefa de criação de regra de armazenamento ou de conjunto de retenções que você deseja consultar. O ID da tarefa é um valor numérico exclusivo.

ORiginator

Especifica que a consulta exibirá mensagens registradas pelo servidor, pelo cliente ou por ambos. O padrão é ALL. É possível especificar um dos valores a seguir:

ALL

Especifica que a consulta exibirá as mensagens que foram originadas no cliente e no servidor.

SERver

Especifica que a consulta exibirá as mensagens originárias do servidor.

CLient

Especifica que a consulta exibirá mensagens originárias do cliente.

É possível especificar um dos seguintes valores, com o objetivo de minimizar o tempo de processamento, ao consultar o log de atividades de mensagens registradas pelo cliente:

OWNERname

Especifica que a consulta exibirá mensagens registradas para um proprietário específico. Se você não especificar um valor para esse parâmetro, serão exibidas mensagens para todos os proprietários.

SCHedname

Especifica que a consulta exibirá as mensagens registradas por uma atividade de cliente planejada. Se você não especificar um valor para esse parâmetro, serão exibidas mensagens para todos os planejamentos.

DOmainname

Especifica que a consulta exibirá as mensagens registradas para uma política de domínio específico, na qual um planejamento nomeado pertence. Este parâmetro é opcional, a menos que você esteja especificando um nome de planejamento.

SESsnum

Especifica que a consulta exibirá as mensagens registradas a partir de um número de sessão de cliente específica. Se você não especificar um valor para este parâmetro, as mensagens para todas as sessões de cliente serão exibidas.

Exemplo: procurar o log de atividades para mensagens com texto específico

Procurar no log de atividades qualquer mensagem que contém a cadeia "delete". A saída inclui apenas mensagens produzidas durante a hora passada. Emita o comando:

```
query actlog search=delete
```

Data/Hora	Mensagem
27/08/2019 15h19min43s	ANR0812I Expiração do arquivo do cliente de inventário concluído: 0 arquivos eliminados.

Exemplo: procurar o log de atividades para mensagens dentro de um intervalo de tempo específico

Exibir mensagens que foram geradas ontem entre 9h30 e 12h30. Emita o comando:

```
query actlog begindate=today-1  
begintime=09:30:00 endtime=12:30:00
```

Data/Hora	Mensagem
21/10/2019 10h52min36s	ANR0407I Sessão 3921 iniciada para o administrador ADMIN (WebBrowser) (HTTP 9.115.20.100(2315)).
21/10/2019 11h06min08s	ANR0405I Sessão 3922 encerrada para o administrador ADMIN (WebBrowser).
21/10/2019 12h16min50s	ANR0405I Sessão 3934 encerrada para o administrador ADMIN (WebBrowser).

Exemplo: procurar o log de atividades para mensagens de um nó cliente específico

Procurar o log de atividades buscando as mensagens do IBM Spectrum Protect do cliente para o nó JEE. Emita o comando:

```
query actlog originator=client node=jee
```

Data/Hora	Mensagem
10/06/2019 15h46min22s	ANE4007E (Sessão N°: 3 Nó: JEE) Erro ao processar '/jee/report.out': acesso ao objeto foi negado
11/06/2019 15h56min56s	ANE4009E (Sessão N°: 4 Nó: JEE) Erro processar '/jee/work.lst': condição de disco cheio

Exemplo: procurar o log de atividades para mensagens do cliente e do servidor em um nó cliente e sessão específicos

Procure o log de atividades para mensagens do IBM Spectrum Protect do cliente e servidor para o nó A associado à Sessão 1. A saída inclui todas as mensagens com a sequência de texto definida, "(SESSÃO: 1)". Emita o comando:

```
query actlog search="(SESSION:1)"
```

Data/Hora	Mensagem
13/02/2012 12h13min42s	ANR0406I Sessão 1 iniciada para o nó A (WinNT) (Tcp/Ip colind(2463)). (SESSION: 1)
13/02/2012 12h13min56	ANE4952I (ANE4985I Sessão: 1, ANE4986I Nó: A) Número total de objetos inspecionados: 34 (SESSION: 1)
13/02/2012 12h13min56	ANE4954I (ANE4985I Sessão: 1, ANE4986I Nó: A) Número total de objetos submetidos a backup: 34 (SESSION: 1)
13/02/2012 12h13min56	ANE4958I (ANE4985I Sessão: 1, ANE4986I Nó: A) Número total de objetos atualizados: 0 (SESSION: 1)
13/02/2012 12h13min56	ANE4964I (ANE4985I Sessão: 1, ANE4986I Nó: A) Elapsed processing time: 00:00:02 (SESSION: 1)
13/02/2012 12h13min59s	ANR0403I Sessão 1 terminada para o nó A (WinNT). (SESSION: 1)

Exemplo: procurar o log de atividades para mensagens geradas pelo cliente em uma sessão do cliente

Procure o log de atividades para mensagens do IBM Spectrum Protect a partir de uma sessão do cliente específico. A saída inclui apenas mensagens geradas pelo cliente. Emita o comando:

```
query actlog sessnum=1
```

Data/Hora	Mensagem
13/02/2012 12h13min56	ANE4952I (ANE4985I Sessão: 1, ANE4986I Nó: A) Número total de objetos inspecionados: 34 (SESSION: 1)
13/02/2012 12h13min56	ANE4954I (ANE4985I Sessão: 1, ANE4986I Nó: A) Número total de objetos submetidos a backup: 34 (SESSION: 1)
13/02/2012 12h13min56	ANE4958I (ANE4985I Sessão: 1, ANE4986I Nó: A) Número total de objetos atualizados: 0 (SESSION: 1)
13/02/2012 12h13min56	ANE4964I (ANE4985I Sessão: 1, ANE4986I Nó: A) Elapsed processing time: 00:00:02 (SESSION: 1)

Exemplo: procurar no log de atividades mensagens com um ID de tarefa específico

Procure no log de atividades mensagens que foram emitidas durante os últimos dois dias e contêm o ID da tarefa 1250. Emita o comando:

```
query actlog job=1250 begindate=today-2
```

Data/Hora	Mensagem
11/10/2020 22h16min10s	ANR2875I 0 processamento da regra de armazenamento RULETIER1 foi iniciada. (SESSÃO: 10, PROCESSO: 2, TAREFA: 1250)
11/10/2020 22h16min10s	ANR0214I Cópia do processo 2 para a regra de armazenamento RULETIER1 iniciada no conjunto de armazenamentos DP00LSRC1 para o conjunto de armazenamentos de arquivos COPYPOOL1. (SESSÃO: 10, PROCESSO: 2, TAREFA: 1250)
11/10/2020 22h16min10s	ANR0215I Cópia do processo 2 do conjunto de armazenamentos DP00LSRC1 iniciou a procura de espaços no arquivo elegíveis. (SESSÃO: 10, PROCESSO: 2, TAREFA: 1250)
11/10/2020 22h16min10s	ANR0216I Cópia do processo 2 identificou 1 arquivo para o nó A, espaço no arquivo \\nodea\c\$ para copiar do conjunto de armazenamentos DP00LSRC1 para o conjunto de armazenamentos COPYPOOL1. (SESSÃO: 10, PROCESSO: 2, TAREFA: 1250)
11/10/2020 22h16min10s	ANR0984I Processo 3 para Conjunto de Cópias em Armazenamento Primário (Trabalhador) iniciado no PLANO DE FUNDO às 22h16min10s. (SESSÃO: 10, PROCESSO: 3, TAREFA: 1250)
11/10/2020 22h16min10s	ANR0216I Cópia do processo 2 identificou 1 arquivo para o nó B, espaço no arquivo \\nodeb\d\$ para copiar do conjunto de armazenamentos DP00LSRC1 para o conjunto de armazenamentos COPYPOOL1. (SESSÃO: 10, PROCESSO: 2, TAREFA: 1250)

Descrições dos Campos

Data/hora

Especifica a data e hora em que a mensagem foi gerada pelo servidor ou cliente.

Mensagem

Especifica a mensagem que foi gerada pelo servidor ou cliente.

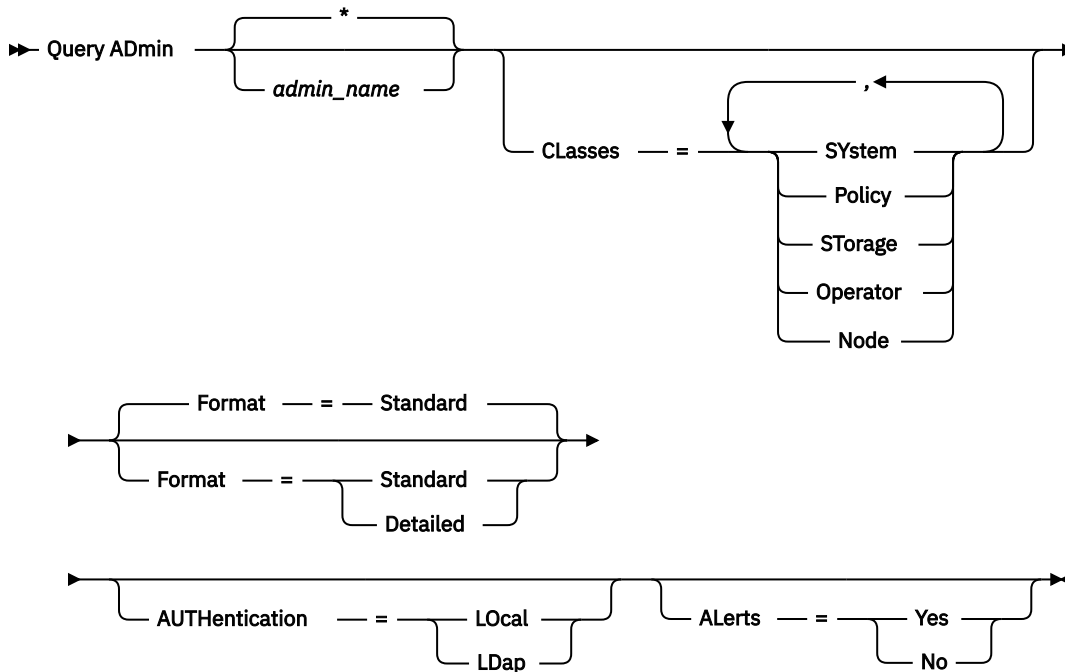
QUERY ADMIN (Exibir Informações do Administrador)

Utilize este comando para exibir informações sobre um ou mais administradores.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Executar Como

admin_name

Especifica o nome do administrador para o qual deseja exibir informações. Esse parâmetro é opcional. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar este nome. Se você não especificar um valor para esse parâmetro, todos os administradores serão exibidos.

Classes

Especifica que você deseja restringir a saída para aqueles administradores que possuem classes privilegiadas especificadas. Esse parâmetro é opcional. É possível especificar várias classes de privilégio em uma lista, separando os nomes com vírgulas e sem espaços em branco. Se você não especificar um valor para esse parâmetro, as informações sobre todos os administradores serão exibidas, independentemente da classe de privilégio. Os valores possíveis são:

System

Exibe informações em administradores com privilégio no sistema.

Policy

Exibe informações em administradores com privilégio de critério.

STorage

Exibe informações em administradores com privilégio de armazenamento.

Operator

Exibe informações em administradores com privilégio de operador.

Node

Exibe informações em usuário com privilégio de nó de cliente.

Format

Especifica como as informações são exibidas. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é STANDARD. Os valores possíveis são:

Standard

Especifica que informações parciais sejam exibidas para os administradores determinados.

Detailed

Especifica que informações completas sejam exibidas para os administradores determinados.

Autenticação

Especifica o método de autenticação de senha para o administrador.

Local

Exiba esses administradores que estão sendo autenticados no servidor IBM Spectrum Protect.

LDap

Exiba esses administradores que estão sendo autenticados em um servidor de diretórios LDAP. A senha do administrador diferencia maiúsculas de minúsculas.

Alert

Especifica se os alertas são enviados para um endereço de email de administradores.

Sim

Especifica se os alertas são enviados para o endereço de email de administradores especificados.

Não

Especifica se os alertas não são enviados para o endereço de email de administradores especificados. Este é o valor padrão.

Dica: O monitoramento de alertas deve ser ativado e as configurações de email devem ser definidas corretamente para o recebimento bem-sucedido de alertas por email. Para visualizar as configurações atuais, emita o comando **QUERY MONITORSETTINGS**.

Exemplo: Exibir Informações sobre Todos os Administradores

Exibir informações parciais em todos os administradores. Emita o comando:

```
query admin
```

Administrator Administrador	Days Since o Último	Days Since a Definição Set	Locked?	Privilege Classes de
ADMIN	<1	<1	Não	Sistema
SERVER_CONSOLE			Não	Sistema

Consulte “[Descrições dos Campos](#)” na página 738 para obter descrições dos campos.

Exemplo: Exibir Informações Completas sobre Um Administrador

Em um servidor gerenciado, exibir informações completas do administrador denominado ADMIN. Emita o comando:

```
query admin admin format=detailed
```

```
Nome do Administrador: ADMIN
Data/Hora do Último Acesso: 1998.06.04 17.10.52
Dias Desde Último Acesso: <1
Data/Hora da Definição da Senha: 1998.06.04 17.10.52
Dias Desde a Definição da Senha: 26
Contagem de Login Inválido: 0
Bloqueado?: Não
Contato:
Privilegio de Sistema: Sim
Privilegio de Critério: **Incluído c/ o privilégio do sistema**
Privilegio de Armazenamento: **Incluído c/ o privilégio do sistema**
Privilegio de Operador: **Incluído c/ o privilégio do sistema**
Privilegio de Acesso de Cliente: **Incluído c/ o privilégio do sistema**
Privilegio de proprietário do cliente: **incluído com privilégio do sistema**
Aprovador de Comando: não
Data/Hora de Registro: 05/09/1998 23:54:20
Registro do Administrador: SERVER_CONSOLE
Managing profile:
Período de Expiração da Senha: 90 Dia(s)
Endereço de e-mail:
Email Aerts: Yes
Autenticação: Local
SSL necessário: Não
Segurança da sessão: rigorosa
Método de transporte: TLS 1.2
```

Consulte [“Descrições dos Campos”](#) na página 738 para obter descrições dos campos.

Descrições dos Campos

Nome do Administrador

Especifica o nome do administrador.

Data/Hora do Último Acesso

Especifica a data e a hora em que o administrador acessou pela última vez o servidor.

Dias Desde o Último Acesso

Especifica o número de dias desde que o administrador acessou pela última vez o servidor.

Data/Hora da Definição da Senha

Especifica a data e hora em que a senha do administrador foi definida ou atualizada mais recentemente.

Dias Desde a Definição da Senha

Especifica o número de dias desde que a senha do administrador foi definida ou atualizada mais recentemente.

Contagem de Conexões Inválidas

Especifica o número de tentativas de login efetuadas deste o último login bem-sucedido. Esta contagem pode ser diferente de zero apenas quando o limite inválido de senha (SET INVALIDPWLIMIT) for superior a zero. Quando o número de tentativas inválidas for equivalente ao limite definido pelo comando SET INVALIDPWLIMIT, o administrador será bloqueado para o sistema.

Bloqueado?

Especifica se o administrador está bloqueado fora do sistema.

Contato

Especifica qualquer informação de contato para o administrador.

Privilegio de Sistema

Especifica se o administrador possui privilégio no sistema.

Privilegio de Política

Especifica se o administrador possui privilégio de critério irrestrito ou os nomes de qualquer domínio de política que o administrador de critério restrito pode gerenciar.

Privilegio de Armazenamento

Especifica se o administrador possui privilégio de critério irrestrito ou os nomes de qualquer conjunto de armazenamento que o administrador de conjunto restrito pode gerenciar.

Privilegio de Operador

Especifica se o administrador possui privilégio de operador.

Privilégio de Acesso do Cliente

Especifica que a autoridade de acesso de cliente foi concedida a um usuário com privilégio de nó.

Privilégio de Proprietário do Cliente

Especifica que a autoridade de proprietário de cliente foi concedida a um usuário com privilégio de nó.

Aprovador de comando

Especifica se o administrador foi designado como um administrador de aprovação para comandos pendentes.

Data/Hora do Registro

Especifica a data e a hora em que o administrador foi registrado.

Administrador do Registro

Especifica o nome do administrador que o registrou. Se este campo contiver \$\$CONFIG_MANAGER\$, o administrador será associado ao perfil gerenciado pelo gerenciador de configuração.

Gerenciando Perfil

Especifica os perfis aos quais o servidor gerenciado se inscreveu, para obter a definição deste administrador.

Período de Expiração da Senha

Especifica o período de expiração da senha do administrador.

Endereço de E-mail

Especifica o endereço de email para o administrador.

Alertas de Email

Especifica se os alertas são enviados para o administrador especificado por email.

Autenticação:

Especifica o método de autenticação de senha: LOCAL, LDAP ou LDAP (pendente).

Destino de Autenticação	Método de autenticação.
IBM Spectrum Protect Server	LOCAL
servidor do diretório LDAP	LDAP
Esse administrador é configurado para autenticar com um servidor de diretório LDAP, mas o administrador ainda não autenticou por meio de um nó cliente.	LDAP (pendente)

SSL necessário (descontinuado)

Especifica se a configuração de segurança para o ID de usuário administrador requer o protocolo Secure Sockets Layer (SSL). Os valores podem ser SIM, NÃO ou Padrão. Você deve ter autoridade no nível do sistema para atualizar a configuração **SSLREQUIRED** do administrador. Esse parâmetro foi descontinuado.

Segurança de Sessão

Especifica o nível de segurança de sessão que é impingido para o ID de administrador. Os valores podem ser STRICT ou TRANSITIONAL.

Método de Transporte

Especifica o método de transporte que foi usado pela última vez para o administrador especificado. Os valores podem ser TLS 1.3, TLS 1.2, TLS 1.1 ou NONE. Uma marca de interrogação (?) é exibido até que uma autenticação bem-sucedida seja concluída.

Comandos Relacionados

Tabela 254. Comandos Relacionados a QUERY ADMIN

Comando	Descrição
<u>GRANT AUTHORITY</u>	Designa classes de privilégio a um administrador.

Tabela 254. Comandos Relacionados a QUERY ADMIN (continuação)

Comando	Descrição
QUERY NODE	Exibe informações parciais ou completas sobre um ou mais clientes.
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.
REGISTER ADMIN	Define um novo administrador.
REMOVE ADMIN	Remove um administrador da lista de administradores registrados.
RENAME ADMIN	Muda o nome de um administrador do IBM Spectrum Protect.
RESET PASSEXP	Reconfigura a expiração de senha para nós ou administradores.
REVOKE AUTHORITY	Revoga uma ou mais classes de privilégio ou restringe o acesso a domínios de política e conjuntos de armazenamento.
SET INVALIDPWLIMIT	Define o número de tentativas de login inválidas antes do bloqueio de um nó.
SET MINPWLENGTH	Define o comprimento mínimo para senhas do cliente.
SET PASSEXP	Especifica o número de dias após os quais uma senha é expirada e deve ser alterada.

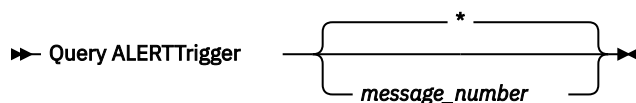
QUERY ALERTTRIGGER (consultar a Lista de Acionadores de Alertas Definidos)

Use este comando para exibir quais mensagens do servidor estão definidas como alertas.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

message_number

Especifica o número da mensagem que você deseja consultar. Especifique diversos números de mensagens, que são separados por vírgulas e sem espaços intervenientes. Os números de mensagens possuem um máximo de oito caracteres. Os caracteres curingas podem ser usados para especificar os números da mensagem. Se não for especificado um número de mensagem, todos os acionadores de alertas serão exibidos.

Consultar Acionadores de Alertas para Exibir Quais Mensagens São Designadas como Alertas

Exibe todas as mensagens que estiverem designadas como alertas ao emitir o comando a seguir:


```
query alerttrigger
```

Saída de exemplo:

Acionador de Alerta	Categoria	Administrador
ANR1067E	SERVER	HARRYH
ANR1073E	SERVER	CSDADMIN, DJADMIN, HARRYH
ANR1074E	STORAGE	CSDADMIN, DJADMIN, HARRYH
ANR1096E	STORAGE	CSDADMIN, DJADMIN, HARRYH, MHAYE

Consultar Acionadores de Alertas para um Número de Mensagem Específico

Exiba todos os acionadores de alertas que possuem o número da mensagem ANR1067E designado a eles, emitindo o seguinte comando:

```
query alerttrigger ANR1067E
```

Saída de exemplo:

Acionador de Alerta	Categoria	Administrador
ANR1067E	SERVER	HARRYH

Descrições dos campos

Acionador de Alerta

O número da mensagem do ativador de alerta.

Categoria

A categoria do ativador de alerta.

Administrador

O nome do administrador que recebe alertas deste ativador de alerta.

Comandos Relacionados

Tabela 255. Comandos Relacionados a **QUERY ALERTTRIGGER**

Command	Descrição
“DEFINE ALERTTRIGGER (Definir o Acionador de Alerta)” na página 121	Associa mensagens especificadas a um acionador de alerta.
“DELETE ALERTTRIGGER (Remover uma Mensagem de um Acionador de Alerta)” na página 447	Remove um número de mensagem que pode acionar um alerta.
“QUERY ALERTSTATUS (Consultar o status de um alerta)” na página 741	Exibe informações sobre alertas que foram emitidos no servidor.
“UPDATE ALERTTRIGGER (Atualizar o Acionador de Alerta Definido)” na página 1324	Atualiza os atributos de um ou mais acionadores de alerta.
“UPDATE ALERTSTATUS (Atualizar o Status de um Alerta)” na página 1327	Atualiza o status de um alerta relatado

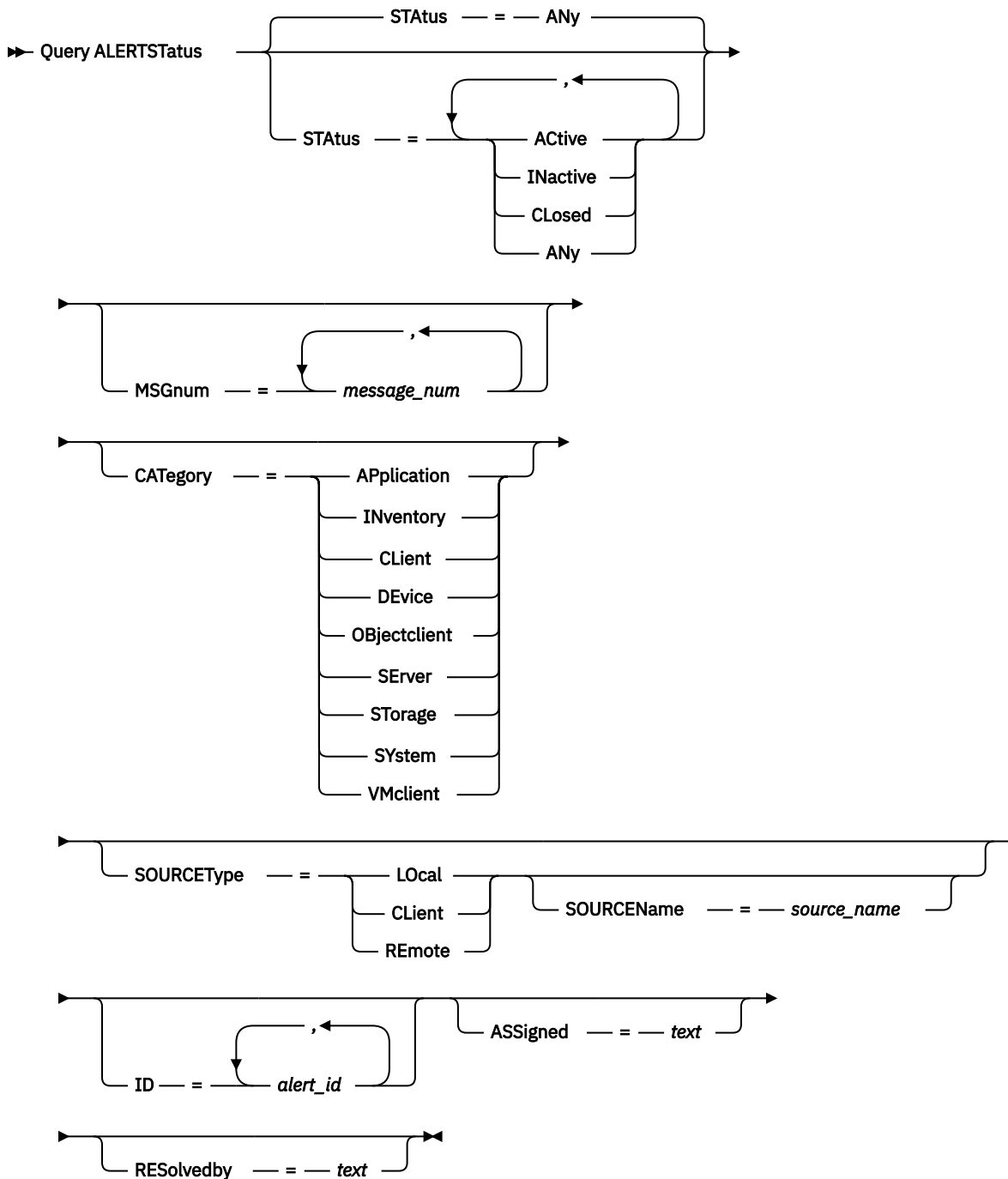
QUERY ALERTSTATUS (Consultar o status de um alerta)

Use este comando para exibir informações sobre alertas que são relatados no servidor IBM Spectrum Protect.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

Status

Especifica o tipo de status que você deseja exibir. Se você não especificar um status, todos os alertas serão consultados e exibidos. Especifique um dos seguintes valores:

Active

Exibe alertas que são especificados no banco de dados do servidor do IBM Spectrum Protect como ativos.

INActive

Exibe alertas que estiverem no estado inativo.

CLosed

Exibe alertas que estiverem no estado encerrado.

ANy

Exibe todos os alertas, sem considerar o estado.

MSGnum

Especifica o número da mensagem que você deseja exibir. Especifique a parte numérica de uma mensagem do servidor IBM Spectrum Protect. Os valores estão no intervalo de 0 a 9999. Por exemplo, o número da mensagem na mensagem ANR2044E é 2044. Especifique diversos números de mensagens separando-os com vírgulas e sem espaços intervenientes.

CATegory

Especifica o tipo de categoria para o alerta, que é determinado pelos tipos de mensagens. Especifique um dos seguintes valores:

APplication

O alerta é classificado como uma categoria do aplicativo. Por exemplo, é possível especificar essa categoria para mensagens que estiverem associadas aos clientes do aplicativo (TDP).

INventory

O alerta é classificado como categoria de categoria. Por exemplo, é possível especificar esta categoria para mensagens que estão associadas ao banco de dados, ao arquivo de log ativo ou ao arquivo de log de archive.

Nota: A categoria de CATalog é usada no lugar de INventory em alertas de servidores que não foram atualizados para o IBM Spectrum Protect 7.1.0 ou posterior.

CLient

O alerta é classificado como uma categoria do cliente. Por exemplo, é possível especificar esta categoria para mensagens que estão associadas a atividades gerais do cliente.

DEvice

O alerta é classificado como uma categoria do dispositivo. Por exemplo, é possível especificar essa categoria para mensagens que estiverem associadas às classes de dispositivos, bibliotecas, unidades ou caminhos.

OBjectclient

O alerta é classificado como uma categoria de cliente de objeto. Por exemplo, é possível especificar essa categoria para mensagens associadas a clientes de objeto.

SErver

O alerta é classificado como uma categoria geral do servidor. Por exemplo, é possível especificar essa categoria para mensagens que estiverem associadas às atividades ou eventos gerais do servidor.

STorage

O alerta é classificado como uma categoria de armazenamento. Por exemplo, é possível especificar essa categoria para mensagens que estiverem associadas aos conjuntos de armazenamentos.

SYstems

O alerta é classificado como uma categoria de clientes de sistema. Por exemplo, é possível especificar essa categoria para mensagens que estão associadas ao backup e archive do sistema ou a clientes de backup-archive do gerenciamento de armazenamento hierárquico (HSM).

VMclient

O alerta é classificado na categoria VMclient. Por exemplo, é possível especificar esta categoria para mensagens que estão associadas a clientes de máquina virtual.

SOURCEType

Especifica o tipo de origem que está sendo consultada. Especifique um dos seguintes valores:

Local

Exibe alertas originados do servidor local IBM Spectrum Protect.

Client

Exibe alertas originados do cliente IBM Spectrum Protect.

REmote

Exibe alertas originados de outro servidor IBM Spectrum Protect.

SOURCEName

Especifica o nome da origem na qual o alerta foi originado. **SOURCENAME** pode ser o nome de um servidor IBM Spectrum Protect local ou remoto ou de um cliente do IBM Spectrum Protect.

ID

Este parâmetro opcional especifica o ID exclusivo do alerta que você deseja exibir. Especifique um valor de 1 a 9223372036854775807.

Assigned

Especifica o nome do administrador designado com o alerta que você deseja consultar.

RESolvedby

Especifica o nome do administrador que resolveu o alerta que você deseja consultar.

Consultar Alertas Ativos

Exiba apenas alertas que estão ativos no banco de dados do servidor, emitindo o seguinte comando:

```
query alertstatus status=active
```

Consultar Alertas Ativos para Duas Mensagens Emitidas pelo Servidor Local

Emita o seguinte comando para exibir apenas alertas ativos para os números das mensagens ANE4958I e ANR4952E que foram emitidas pelo servidor local:

```
query alertstatus msgnum=4958,4952 status=active sourcetype=local
```

Consultar alertas ativos para mensagens ANR4958I e a ANR4952E emitidos por um cliente

Emita o seguinte comando para exibir apenas alertas ativos para os números das mensagens ANE4958I e ANE4952I que foram emitidas por um cliente:

```
query alertstatus msgnum=4958,4952 status=active sourcetype=client
```

Consultar Todos os Alertas em um Servidor

Emita o seguinte comando para exibir todos os alertas que estão no servidor:

```
query alertstatus
```

Saída de exemplo: Exibir todos os alertas que estão no servidor:

```

Identificador de Alerta: 83
Número da Mensagem de Alerta: 293
  Nome de Origem: SEDONA
  Tipo de Origem: LOCAL
  Primeira Ocorrência: 03/07/2013 17:08:35
Ocorrência mais Recente: 03/07/2013 17:08:35
  Contagem: 1
  Status: ACTIVE
  Última Mudança de Status: 12/31/1969 17:00:00
  Categoria: INVENTORY
  Mensagem: ANR0293I Reorganização da tabela AF_BITFILES
    iniciada.
  Designado:
  Resolvido por:
  Comentário:

Identificador de Alerta: 85
Número da Mensagem de Alerta: 293
  Nome de Origem: SEDONA
  Tipo de Origem: LOCAL
  Primeira Ocorrência: 03/08/2013 05:45:00
Ocorrência mais Recente: 03/08/2013 05:45:00
  Contagem: 1
  Status: ACTIVE
  Última Mudança de Status: 12/31/1969 17:00:00
  Categoria: INVENTORY
  Mensagem: ANR0293I Reorganização da tabela
    BF_AGGREGATED_BITFILES iniciado.
  Designado:
  Resolvido por:
  Comentário:

Identificador de Alerta: 1282
Número da Mensagem de Alerta: 293
  Nome de Origem: ALPINE
  Tipo de Origem: LOCAL
  Primeira Ocorrência: 02/13/2013 15:47:50
Ocorrência mais Recente: 02/13/2013 15:47:50
  Contagem: 1
  Status: CLOSED
  Última Mudança de Status: 02/26/2013 09:46:39
  Categoria: INVENTORY
  Mensagem: ANR0293I Reorganização da tabela
    TSMON_ALERT iniciado.
  Designado:
  Resolvido por:
  Comentário:

Identificador de Alerta: 1792
Número da Mensagem de Alerta: 293
  Nome de Origem: ALPINE
  Tipo de Origem: LOCAL
  Primeira Ocorrência: 02/19/2013 08:58:14
Ocorrência mais Recente: 02/19/2013 08:58:14
  Contagem: 1
  Status: CLOSED
  Última Mudança de Status: 03/01/2013 12:39:21
  Categoria: INVENTORY
  Mensagem: ANR0293I Reorganização da tabela
    ACTIVITY_LOG iniciado.
  Designado:
  Resolvido por:
  Comentário:

```

Descrições dos Campos

Identificador do Alerta

O identificador exclusivo para o alerta.

Número da Mensagem de Alerta

O número da mensagem para o alerta.

Nome de Origem

O nome da origem da qual o alerta foi originado.

Tipo de Origem

O tipo da origem.

Primeira Ocorrência

A data e hora em que ocorreu o primeiro alerta.

Ocorrência Mais Recente

A data e hora em que ocorreu o último alerta.

Contagem

O número total de vezes que o alerta foi acionado.

Status

Especifica o status do alerta.

Última Mudança de Status

Especifica a hora e a data em que o status para o alerta mudou pela última vez.

Categoria

A categoria para o alerta.

Mensagem

A mensagem que aciona o alerta.

Designado

Especifica o usuário a quem esse alerta diz respeito.

Resolvido Por

Especifica o usuário que investigou e resolveu o alerta.

Comentário

Um comentário opcional a ser deixado pelo resolvedor.

Comandos relacionados

*Tabela 256. Comandos Relacionados a **QUERY ALERTSTATUS***

Command	Descrição
“DEFINE ALERTTRIGGER (Definir o Acionador de Alerta)” na página 121	Associa mensagens especificadas a um acionador de alerta.
“DELETE ALERTTRIGGER (Remover uma Mensagem de um Acionador de Alerta)” na página 447	Remove um número de mensagem que pode acionar um alerta.
“QUERY ALERTTRIGGER (consultar a Lista de Acionadores de Alertas Definidos)” na página 740	Exibe números de mensagens que acionam um alerta.
“QUERY MONITORSETTINGS (Consultar as Definições de Configuração para monitorar status de alertas e de servidor)” na página 894	Exibe informações sobre configurações de alertas de monitoramento e de status do servidor.
“UPDATE ALERTTRIGGER (Atualizar o Acionador de Alerta Definido)” na página 1324	Atualiza os atributos de um ou mais acionadores de alerta.
“UPDATE ALERTSTATUS (Atualizar o Status de um Alerta)” na página 1327	Atualiza o status de um alerta relatado

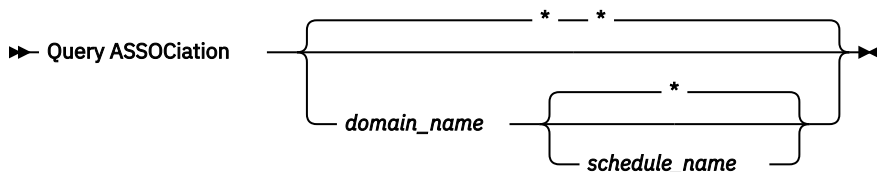
QUERY ASSOCIATION (Consultar Associações de Nó de Cliente com um Planejamento)

Utilize este comando para exibir informações sobre quais nós de clientes estão associados a um ou mais planejamentos. Os nós de clientes associados a um planejamento executam operações, como cópia de segurança ou de arquivamento, de acordo com o planejamento.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

domain_name

Especifica o nome da política de domínio a ser exibido. É possível utilizar um caractere curinga para especificar este nome. Todos os nomes de políticas de domínio correspondentes são exibidos. Se você não especificar um valor para esse parâmetro, todas as políticas de domínio serão consultadas. Se você especificar um nome de domínio, não precisará especificar um nome de planejamento.

schedule_name

Especifica o nome do planejamento a ser exibido. É possível utilizar um caractere curinga para especificar este nome. Todos os nomes de planejamento correspondentes são exibidos. Se você não especificar um valor para esse parâmetro, todos os planejamentos existentes serão consultados. Se você especificar um nome de planejamento, deverá também especificar um nome de domínio de política.

Exemplo: Exibir Nós de Clientes Associados a um Planejamento

Exibir todos os nós de clientes associados a cada planejamento pertencente à política de domínio EMPLOYEE_RECORDS. Emita o comando:

```
query association employee_records *
```

Nome do Critério de Domínio: EMPLOYEE_RECORDS
Nome do Planejamento: WEEKLY_BACKUP
Nós Associados: JOE JOHNSON LARRY SMITH SMITHERS TOM

Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 747 para obter descrições dos campos.

Descrições dos campos

Nome do Domínio de Política

Especifica o nome do domínio de política, o qual o planejamento pertence.

Nome do Planejamento

Especifica o nome do planejamento.

Nós Associados

Especifica os nomes dos nós de clientes associados ao planejamento especificado.

Comandos Relacionados

Tabela 257. Comandos Relacionados a **QUERY ASSOCIATION**

Command	Descrição
DEFINE ASSOCIATION	Associa clientes a um planejamento.
DELETE ASSOCIATION	Exclui a associação entre clientes e um planejamento.

QUERY AUDITOCUPANCY (Consultar Utilização de Armazenamento do Nó de Cliente)

Utilize este comando para exibir informações sobre a utilização de armazenamento do servidor do nó de cliente. Para exibir informações de auditoria de licença atual do servidor, use o comando **AUDIT LICENSE** antes de emitir o comando **QUERY AUDITOCUPANCY**.

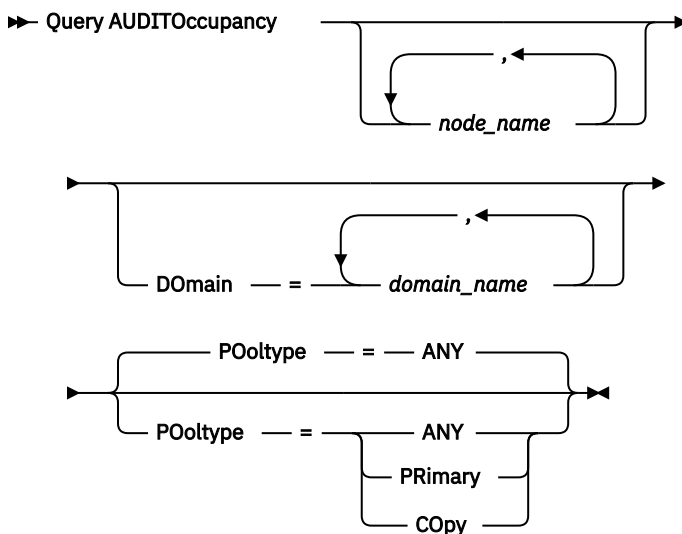
Como parte da operação de auditoria de licenças, o servidor calcula, por nó, a quantidade de armazenamento para backups, arquivamento e gerenciamento de espaço em utilização. Para servidores que gerenciam grandes quantidades de dados, este cálculo pode consumir uma grande quantidade de tempo do processador e pode paralisar outras atividades do processador. É possível utilizar a opção do servidor **AUDITSTORAGE** para especificar que o armazenamento não deve ser calculado como parte de uma auditoria de licenças.

É possível usar as informações desta consulta para determinar se e onde a utilização de armazenamento do nó cliente deve ser balanceada. Essas informações também podem auxiliar no faturamento dos clientes por utilização de armazenamento.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

node_name

Especifica uma lista de nós para os quais deve exibir informações de utilização de armazenamento do servidor. Especifique mais de um nó separando os nomes dos nós com vírgulas, sem espaços em branco. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar os nomes. O padrão (*) é consultar todos os nós clientes. Utilize o parâmetro **DOMAIN** para limitar esta lista por domínio de política. Esse parâmetro é opcional.

D0main

Especifica uma lista de critérios de domínios para restringir quais nós serão exibidos. Os nós pertencentes aos critérios de domínios especificados serão exibidos. Especifique mais de um domínio de política separando os nomes dos critérios de domínio com vírgulas, sem espaços em branco. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar os nomes. Esse parâmetro é opcional.

P0oltype

Especifica o tipo do conjunto de armazenamento a ser exibido. Este parâmetro é opcional. O padrão é ANY. Os valores possíveis são:

ANY

Especifica os conjuntos de armazenamento principal e de cópias. O valor apresentado é o total para os dois conjuntos.

Primary

Especifica apenas os conjuntos de armazenamento principal.

Copy

Especifica apenas os conjuntos de armazenamento de cópias.

Exemplo: Exibir Uso de Armazenamento

Exibir a utilização do armazenamento combinado em conjuntos de armazenamento de cópias. Emita o comando:

```
query auditoccupancy
```

Informações sobre licença da última auditoria em 05/22/1996 14:49:51.

Node Name	Backup Storage Used (MB)	Archive Storage Used (MB)	Space-Managed Storage Used (MB)	Total Storage Used (MB)
CLIENT	245	20	0	265
SMITH	245	20	0	265
SMITHERS	245	20	0	265
JOHNSON	300	15	0	320
JOE	245	20	0	265
TOM	300	15	0	320
LARRY	245	20	0	265

Consulte “Descrições dos campos” na página 749 para obter descrições dos campos.

Descrições dos campos**Nome do Nó**

Especifica o nome do nó de cliente.

Armazenamento de Backups Utilizado (MB)

Especifica o total de uso de armazenamento de backup para o nó. Para este valor, um MB = 1048576 bytes.

Armazenamento de Objetos Utilizado (MB)

Especifica o total de uso de armazenamento de archive para o nó. Para este valor, um MB = 1048576 bytes.

Armazenamento com Espaço Gerenciado Utilizado (MB)

Especifica a quantia de armazenamento do servidor usada para armazenar arquivos que são migrados do nó cliente por um cliente do IBM Spectrum Protect for Space Management. Para este valor, um MB = 1048576 bytes.

Armazenamento Total Utilizado (MB)

Especifica o total de uso de armazenamento para o nó. Para este valor, um MB = 1048576 bytes.

Comandos Relacionados

Tabela 258. Comandos Relacionados a **QUERY AUDITOCCUPANCY**

Command	Descrição
AUDIT LICENSES	Verifica conformidade com licenças definidas.
QUERY LICENSE	Exibe informações sobre licenças e auditorias.
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.

Tabela 258. Comandos Relacionados a **QUERY AUDIT OCCUPANCY** (continuação)

Command	Descrição
<u>REGISTER LICENSE</u>	Registra uma licença com o servidor IBM Spectrum Protect.
<u>SET LICENSEAUDITPERIOD</u>	Especifica o número de dias entre auditorias automáticas de licença.

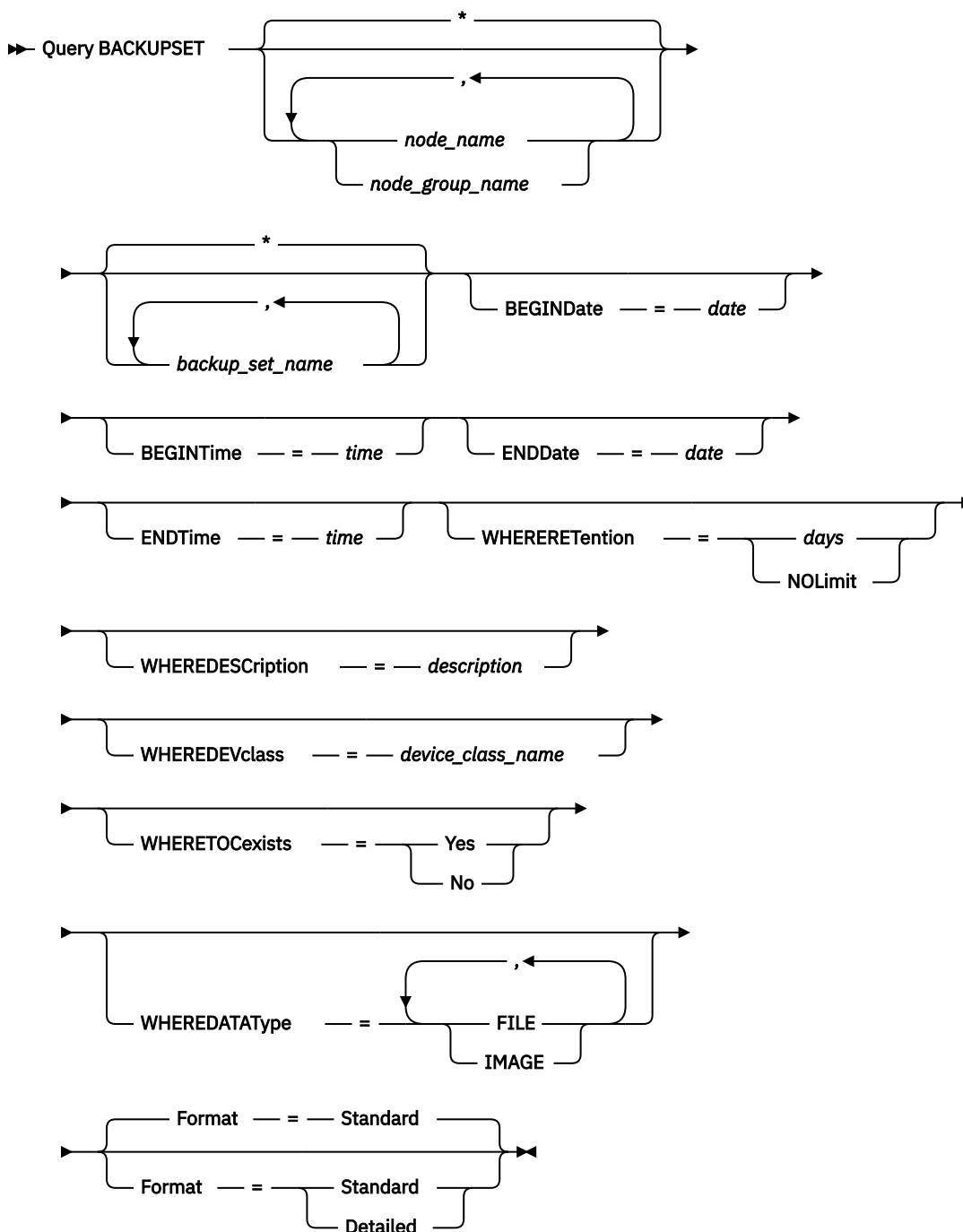
QUERY BACKUPSET (Consultar um Conjunto de Backup)

Utilize este comando para exibir informações sobre um ou mais conjuntos de backup.

Classe de privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

node_name* ou *node_group_name

Especifica o nome do nó cliente e dos grupos de nós cujos dados estão contidos no conjunto de backup a ser exibido. Para especificar vários nomes de nós e nomes de grupos de nós, separe-os com vírgulas e sem espaços em branco. caracteres curingas podem ser utilizados com nomes de nós, mas não com nomes de grupos de nós.

backup_set_name

Especifica o nome do conjunto de backups cujas informações devem ser exibidas. O nome do conjunto de backups que você especifica pode conter caracteres curingas. Você pode especificar mais de um nome de conjunto de backups, separando-os com vírgulas e sem espaços em branco.

BEGINDate

Especifica a data de início do intervalo em que a data do momento exato do conjunto de backups a ser exibido deve estar. Este parâmetro é opcional. Você pode utilizar este parâmetro com o parâmetro **BEGINTIME** para especificar um intervalo para a data e a hora. Se você especificar uma data inicial sem uma hora inicial, a hora será 12:00 a.m. (meia-noite) da data que você especificou.

A data pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
<i>DD/MM/AAAA</i>	Uma data específica	15/09/1999
<i>TODAY</i>	A data atual	TODAY
<i>TODAY+days ou +days</i>	A data atual mais o número de dias especificado.	TODAY +3 <i>ou</i> +3.
<i>TODAY-days ou -days</i>	A data atual menos os dias especificados.	TODAY -3 <i>ou</i> -3.
<i>EOLM</i> (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
<i>EOLM-days</i>	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
<i>BOTM</i> (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
<i>BOTM+days</i>	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

BEGINTime

Especifica a hora de início do intervalo em que a data do momento exato do conjunto de backup a ser exibido deve estar. Este parâmetro é opcional. É possível utilizar esse parâmetro com o parâmetro **BEGINDATE** para especificar um intervalo para a data e a hora. Se você especificar uma hora de início sem uma data de início, a data será a data atual na hora especificada.

A hora pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
<i>HH:MM:SS</i>	Uma hora específica	10h30min08s
<i>NOW</i>	O horário atual	NOW
<i>NOW+HH:MM ou + HH:MM</i>	O horário atual mais horas e minutos especificados	NOW+02:00 <i>ou</i> +02:00.
<i>NOW-HH:MM ou -HH:MM</i>	A hora atual menos as horas e os minutos especificados	NOW-02:00 <i>ou</i> -02:00.

ENDDate

Especifica a data de término do intervalo em que a data do momento exato do conjunto de backup a ser exibido deve estar. Este parâmetro é opcional. É possível utilizar esse parâmetro com o parâmetro **ENDTIME** para especificar uma data e hora de término. Se você especificar uma data final sem uma hora final, a hora será 11:59:59 p.m. da data final especificada.

A data pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
<i>DD/MM/AAAA</i>	Uma data específica	15/09/1999
TODAY	A data atual	TODAY
TODAY+ <i>days</i> ou + <i>days</i>	A data atual mais o número de dias especificado. O número máximo de dias que você pode especificar é 9999.	TODAY +3 ou +3.
TODAY- <i>days</i> ou - <i>days</i>	A data atual menos os dias especificados.	TODAY -3 ou -3.
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM- <i>days</i>	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+ <i>days</i>	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

ENDTime

Especifica a hora de término do intervalo em que a data do momento exato do conjunto de backup a ser exibido deve estar. Este parâmetro é opcional. É possível utilizar este parâmetro com o parâmetro ENDDATE para especificar uma data e a hora. Se você especificar a hora final sem uma data final, a data final será a data atual da hora que você especificou.

A hora pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
<i>HH:MM:SS</i>	Uma hora específica	10h30min08s
NOW	O horário atual	NOW
NOW+ <i>HH:MM</i> ou + <i>HH:MM</i>	O horário atual mais horas e minutos especificados	NOW+02:00 ou +02:00.
NOW- <i>HH:MM</i> ou - <i>HH:MM</i>	A hora atual menos as horas e os minutos especificados	NOW-02:00 ou -02:00.

WHERERetention

Especifica o valor de retenção, especificado em dias, que deve ser associado aos conjuntos de backup a serem exibidos. É possível especificar um número inteiro de 0 a 30000. Os valores são:

days

Especifica que os conjuntos de backup que são retidos durante este número de dias serão exibidos.

NOLimit

Especifica que os conjuntos de backup que são retidos indefinidamente serão exibidos.

WHEREDescription

Especifica a descrição que deve ser associada ao conjunto de backup a ser exibido. A descrição que você especificar pode conter caracteres curingas. Este parâmetro é opcional. Coloque a descrição entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

WHEREDEVclass

Especifica o nome da classe de dispositivo que deve estar associada com o conjunto de backup a ser exibido. É possível utilizar caracteres curingas para especificar um nome de classe de dispositivo. Esse parâmetro é opcional.

WHERETOCexists

Especifica se um conjunto de backup deve ter um índice para que seja exibido. Este parâmetro é opcional. O padrão é exibir todos os conjuntos de backup, com ou sem índice.

WHEREDATAType

Especifica o tipo de dados de um conjunto de backup a ser exibido. Esse parâmetro é opcional. O padrão é exibir todos os tipos de conjuntos de backup. Para especificar vários tipos de dados, separe-os com vírgulas e sem espaços em branco.

FILE

Especifica que um conjunto de backup no nível de arquivo deve ser exibido. Os conjuntos de backup em nível de arquivo contêm arquivos e diretórios armazenados em backup pelo cliente de backup-archive.

IMAGE

Especifica que um conjunto de backup de imagem deve ser exibido. Os conjuntos de backup de imagem contêm imagens criadas pelo comando **BACKUP IMAGE** do cliente de backup-archive.

Format

Especifica como as informações são exibidas. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é STANDARD. Os valores possíveis são:

Standard

Especifica que informações parciais serão exibidas para os conjuntos de backup especificados.

Detailed

Especifica que informações completas serão exibidas para os conjuntos de backup especificados.

Exemplo: Consultar um conjunto de backup

Exibir informações para conjuntos de backups cujos nomes começam com PERS_DATA. Os conjuntos de backup pertencem ao nó JANE e são designados à classe de dispositivo DVLMENT.

```
query backupset jane pers_data*
```

```
Nome do Nó: JANE
Nome do Conjunto de Backup: PERS_DATA.3089
Tipo de Dados: Arquivo
Data/Hora: 17/03/2007 16:17:47
Período de Retenção: 60
Nome da Classe de Dispositivo: DVLMENT
Descrição: backupset created from /srvr
Possui TOC (Índice)?: Sim
```

Exemplo: informações detalhadas exibidas sobre um conjunto de backup

Exibir informações detalhadas sobre conjuntos de backup que pertencem ao nó JANE.

```
query backupset jane f=d
```

```
Nome do Nó: JANE
Nome do Conjunto de Backup: PERS_DATA.3089
Tipo de Dados: Arquivo
Date/Time: 03/17/2007 16:21:49 AM
Período de Retenção: 60
Nome da Classe de Dispositivo: DVLMENT
Descrição: backupset created from /srvr
Has Table of Contents (TOC)?: Yes
Filespace names: /home
Volume names: /home/tsm/stg/79204720.ost
```

Descrições dos campos

Nome do Nó

Especifica o nome do nó de cliente cujos dados estão contidos no conjunto de backup.

Nome do Conjunto de Backup

Especifica o nome do conjunto de backup.

Tipo de Dado

Exibe o tipo de dados dos conjuntos de backup. Os tipos possíveis são arquivo, imagem e aplicativo.

Data/hora

Especifica a data e hora (PITDate e PITTime) do comando **GENERATE BACKUPSET**. PITDate e PITTime especificam que os arquivos que estavam ativos na data e hora especificada e que ainda estão armazenados no servidor IBM Spectrum Protect devem ser incluídos no conjunto de backup, mesmo se estiverem inativos no momento da emissão do comando **GENERATE BACKUPSET**. O padrão é a data em que o comando **GENERATE BACKUPSET** é executado.

Período de Retenção

Especifica o número de dias que o conjunto de backup é retido no servidor.

Nome da Classe de Dispositivo

Especifica o nome da classe de dispositivo para a qual os volumes que contém o conjunto de backup está atribuído.

Descrição

Especifica a descrição associada ao conjunto de backup.

Possui Índice (TOC)?

Especifica se o conjunto de backup possui um índice.

Filespace names

Exibe uma lista dos espaços no arquivo que estão contidos no conjunto de backup.

Nomes de volumes

Exibe uma lista dos volumes nos quais o conjunto de backup reside.

Comandos Relacionados

Tabela 259. Comandos Relacionados a **QUERY BACKUPSET**

Command	Descrição
DEFINE BACKUPSET	Define um conjunto de backup gerado anteriormente para um servidor.
DEFINE NODEGROUP	Define um grupo de nós.
DEFINE NODEGROUPMEMBER	Inclui um nó de cliente em um grupo de nós.
GENERATE BACKUPSET	Gera um conjunto de backup dos dados de um cliente.
GENERATE BACKUPSETTOC	Gera um índice para um conjunto de backup.
DELETE BACKUPSET	Exclui um conjunto de backup.
DELETE NODEGROUP	Exclui um grupo de nós.
DELETE NODEGROUPMEMBER	Exclui um nó de cliente de um grupo de nós.
QUERY BACKUPSETCONTENTS	Exibe o conteúdo dos conjuntos de backup.
QUERY NODEGROUP	Exibe informações sobre grupos de nós.
UPDATE BACKUPSET	Atualiza um valor de retenção associado a um conjunto de backup.
UPDATE NODEGROUP	Atualiza a descrição de um grupo de nós.

QUERY BACKUPSETCONTENTS (Consultar Conteúdo de um Conjunto de Backup)

Utilize esse comando para exibir informações sobre os arquivos e os diretórios contidos em um conjunto de backup para um nó cliente.

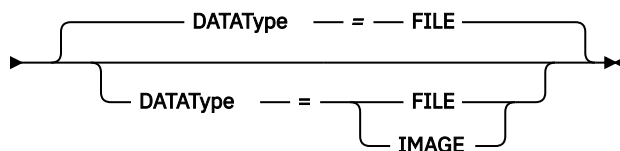
Lembre-se: O processamento desse comando pode utilizar recursos consideráveis de rede e pontos de montagem.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, deve-se ter privilégio de sistema ou privilégio de política para o domínio ao qual o nó de cliente está atribuído.

Syntax

► Query BACKUPSETCONTENTS — *node_name* — *backup_set_name* →



Parâmetros

node_name (Necessário)

Especifica o nome do nó de cliente cujos dados estão contidos no conjunto de cópias de segurança a exibir. O nome que você especificar não pode conter caracteres curingas nem podem estar em uma lista de nomes de nós separados por vírgulas.

backup_set_name (Necessário)

Especifica o nome do conjunto de cópias de segurança a ser exibido. O nome que você especificar não pode conter caracteres curingas nem pode estar em uma lista de nomes de nós que são separados por vírgulas.

DATAType

Especifica que o conjunto de backup que contém os tipos especificados de dados devem ser consultados. Este parâmetro é opcional. O padrão especifica que um conjunto de backup no nível de arquivo deve ser consultado. Os valores possíveis são:

FILE

Especifica que um conjunto de backup no nível de arquivo deve ser consultado. Os conjuntos de backup em nível de arquivo contêm arquivos e diretórios armazenados em backup pelo cliente de backup-archive.

IMAGE

Especifica que um conjunto de backup de imagem deve ser consultado. Os conjuntos de backup de imagem contêm imagens criadas pelo comando **BACKUP IMAGE** do cliente de backup-archive.

Exemplo: Consultar o conteúdo de um conjunto de backup de um nó específico

Exibir o conteúdo do conjunto de cópias de segurança denominado PERS_DATA.3099 pertencente ao nó de cliente JANE. Emita o comando:

```
query backupsetcontents jane pers_data.3099
```


Nome do Nó	Nome da Área	Nome do Cliente para o Arquivo
	Nome	
JANE	/srvr	/deblock
JANE	/srvr	/deblock.c
JANE	/srvr	/dsmerror.log
JANE	/srvr	/dsmxxxxx.log
JANE

Descrições dos campos

Nome do Nó

Especifica o nome do nó de cliente cujos dados estão contidos no conjunto de backup.

Nome do Espaço no Arquivo

Especifica o nome do espaço no arquivo ao qual o arquivo especificado pertence.

Os nomes de espaços no arquivo podem estar em uma página de códigos diferente ou em um código de idioma diferente do servidor. Se estiverem, os nomes no Operations Center e na interface de linha de comandos administrativa talvez não sejam exibidos corretamente. Os dados tem o backup feito e podem ser restaurados normalmente, mas o nome do espaço no arquivo ou o nome do arquivo podem ser exibidos com uma combinação de caracteres inválidos ou espaços em branco.

Se o nome do espaço no arquivo for ativado por Unicode, o nome será convertido para a página de códigos do servidor para exibição. O sucesso da conversão depende do sistema operacional, dos caracteres no nome e da página de códigos do servidor. A conversão poderá ficar incompleta se a sequência incluir caracteres que não estão disponíveis na página de códigos do servidor ou se o servidor não puder acessar as rotinas de conversão do sistema. Se a conversão estiver incompleta, o nome poderá conter pontos de interrogação, espaços em branco, caracteres que não podem ser imprimidos ou reticências (...).

Nome do Cliente para o Arquivo

Especifica o nome do arquivo.

Nomes do espaço no arquivo e nomes no arquivo que podem estar em uma página de códigos ou em um código de idioma diferente daqueles do servidor não são exibidos corretamente no Operations Center ou na interface da linha de comandos administrativa. Os próprios dados são copiados e podem ser restaurados apropriadamente, mas o espaço de arquivo e o nome de arquivo precisam ser exibidos com uma combinação de caracteres inválidos ou em espaços em branco.

Se o nome do espaço no arquivo for ativado para Unicode, o nome será convertido para a página de códigos do servidor para exibição. Os resultados da conversão para os caracteres não suportados por uma página de código atual dependerá do sistema operacional. Para os nomes que o IBM Spectrum Protect é capaz de converter parcialmente, você precisa consultar os pontos de interrogação (??), espaços em branco, caracteres não imprimíveis ou reticências (...). Estes caracteres indicam se o administrador destes arquivos existem. Se a conversão não for bem-sucedida, o nome será exibido como "(...)". A conversão pode falhar se a cadeia incluir caracteres que não estão disponíveis na página de código do servidor, ou se o servidor tiver um problema ao acessar as rotinas de conversão do sistema.

Um nome de arquivo exibido como "(.....)" indica que o caminho e o nome do arquivo não foram convertidos com êxito. Um exemplo do caminho e do nome não puderam ser:

```
my\dir\...
```

Comandos Relacionados

Tabela 260. Comandos Relacionados a **QUERY BACKUPSETCONTENTS**

Command	Descrição
DEFINE BACKUPSET	Define um conjunto de backup gerado anteriormente para um servidor.
GENERATE BACKUPSET	Gera um conjunto de backup dos dados de um cliente.
GENERATE BACKUPSETTOC	Gera um índice para um conjunto de backup.
DELETE BACKUPSET	Exclui um conjunto de backup.
QUERY BACKUPSET	Exibe conjuntos de backup.
UPDATE BACKUPSET	Atualiza um valor de retenção associado a um conjunto de backup.

QUERY CLEANUP (Consultar a limpeza que é necessária em um conjunto de armazenamentos de origem)

Use este comando para exibir informações sobre arquivos danificados que são identificados durante um processo de conversão de conjunto de armazenamentos.

Ao emitir o comando **CONVERT STGPOOL** para converter uma classe de dispositivo FILE, uma classe de dispositivo de fita ou uma Virtual Tape Library (VTL) em um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório, alguns arquivos no conjunto de armazenamentos de origem podem não ser convertidos por causa de dados danificados. Para exibir dados danificados que são identificados durante o processo de conversão, emita o comando **QUERY CLEANUP** em um conjunto de armazenamentos de origem.

Para recuperar uma versão não danificada dos dados de um conjunto de armazenamentos de dados ativos ou de cópia, emita o comando **RESTORE STGPOOL**. Para recuperar uma versão não danificada dos dados de um servidor de replicação de destino, emita o comando **REPLICATE NODE** e especifique o parâmetro **RECOVERDAMAGED=YES**.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, deve-se ter restringido o privilégio de armazenamento.

Syntax

➤ Query Cleanup — *pool_name* ➤

Parâmetros

pool_name (Necessário)

Especifica o conjunto de armazenamento a ser consultado.

Exemplo: exibir arquivos danificados que são identificados por um processo de conversão de conjunto de armazenamentos

Exiba arquivos danificados em um conjunto de armazenamentos que é chamado de POOL1. Consulte [“Descrições dos campos” na página 759](#) para obter descrições dos campos.

```
query cleanup pool1
```

Nome do arquivo: \RTC\BDAT\GIGFILES\BF1.GB
State: Active
Tamanho armazenado: 1 GB
Nome do espaço do arquivo: \\ibm838-r90gf0gx\c\$\
Tipo: Backup
Nome do cliente: CAKINProtection
Data de proteção: 25/03/2016 16h47min57

Descrições dos campos

Nome de arquivo

O nome do arquivo danificado.

State

O estado dos dados no inventário. Estes são os estados possíveis:

Ativo

A versão do arquivo no inventário está ativa. É possível ter somente uma versão ativa do arquivo no inventário.

Inactive

A versão do arquivo no inventário está inativa. É possível ter diversas versões inativas do arquivo no inventário.

Tamanho Armazenado

O tamanho dos dados, em megabytes (MB) ou gigabytes (GB), que é armazenado no conjunto de armazenamentos.

Nome de Espaço no arquivo

O nome do espaço no arquivo em que o arquivo está designado.

Tipo

O tipo de operação que foi usada para armazenar o arquivo. Os seguintes tipos são possíveis:

Fazer backup

Arquivos que são submetidos a backup.

Archive

Arquivos que são arquivados.

SpaceMg

Arquivos que são migrados de um cliente IBM Spectrum Protect for Space Management.

Nome de Cliente

O nome do cliente que possui o arquivo.

Data de proteção

A hora e a data em que o arquivo foi submetido a backup, arquivado ou migrado por um cliente IBM Spectrum Protect for Space Management.

Comandos Relacionados

Tabela 261. Comandos relacionados a **QUERY CLEANUP**

Command	Descrição
CONVERT STGPOOL	Converte um conjunto de armazenamentos para um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.
PROTECT STGPOOL	Protege um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.
QUERY CONVERSION	Consulte o status de conversão de um conjunto de armazenamentos.

Tabela 261. Comandos relacionados a **QUERY CLEANUP** (continuação)

Command	Descrição
REMOVE DAMAGED	Remove os dados danificados de um conjunto de armazenamentos de origem.
REPAIR STGPOOL	Repara um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.
REPLICATE NODE	Replica dados nos espaços do arquivo que pertencem a um nó de cliente.
RESTORE STGPOOL	Restaura arquivos em um conjunto de armazenamento primário dos conjuntos de armazenamento de cópia.

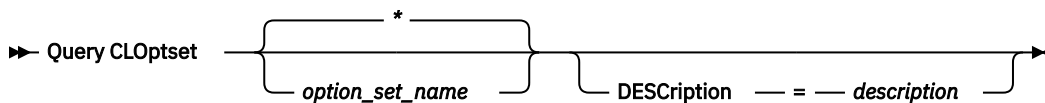
QUERY CLOPTSET (Consultar um Conjunto de Opções do Cliente)

Utilize este comando para consultar um conjunto de opções do cliente.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

option_set_name

Especifica o nome do conjunto de opções do cliente a ser consultado. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar este nome. Este parâmetro é opcional. O padrão é assumido como os nomes dos conjuntos de opções.

DESCription

Especifica a descrição utilizada nos comandos **DEFINE** ou **UPDATE CLOPTSET** a ser utilizada como filtro. Se a descrição contiver espaços, coloque-a entre aspas. Esse parâmetro é opcional.

Exemplo: Consultar um Conjunto de Opções do Cliente

A partir de um servidor gerenciado, consulte um conjunto de opções do cliente denominado ENG. Emita o seguinte comando:

```
query cloptset eng
```

```

Optionset: ENG
Description:
Última Atualiz. por (admin.): $$CONFIG_MANAGER$$
Perfil de Gerenciamento:
Conjunto de Opções de Réplica: Sim

Opção: SCROLLINES
Número de sequência: 0
Utilizar Valor do Conjunto de Opções (FORCE): Não
Valor da Opção: 40

Opção: SCROLLPROMPT
Número de sequência: 0
Utilizar Valor do Conjunto de Opções (FORCE): Não
Valor da Opção: yes

```

Descrições dos campos

Conjunto de Opções

Especifica o nome do conjunto de opções.

Descrição

Especifica a descrição do conjunto de opções do cliente.

Última Atualização por (administrador)

especifica o nome do administrador que atualizou o conjunto de opções pela última vez. Se esse campo contiver \$\$CONFIG_MANAGER\$\$, o conjunto de opções do cliente está associado a um perfil que é gerenciado pelo gerenciador de configuração.

Perfil de Gerenciamento

Especifica o perfil que o servidor gerenciado assinou para obter a definição do conjunto de opções do cliente.

Conjunto de Opções de Réplica

Especifica que o conjunto de opções de réplicas é replicado pelo servidor de replicação de origem.

Opção

Especifica o nome da opção.

Número da sequência

Especifica o número da sequência atual da opção.

Utilize o Valor do Conjunto de Opções (FORCE)

Especifica se a configuração de opção do servidor substitui a configuração de opção do cliente. NO indica que a configuração de opção do servidor não substitui a opção do cliente. YES indica que a configuração de opção do servidor substitui a configuração de opção do cliente. Essa opção é configurada com o parâmetro **FORCE** no comando **DEFINE CLIENTOPT**.

Valor de Opção

Especifica o valor da opção.

Comandos Relacionados

Tabela 262. Comandos Relacionados a **QUERY CLOPTSET**

Command	Descrição
COPY CLOPTSET	Copia um conjunto de opções do cliente.
DEFINE CLIENTOPT	Inclui uma opção do cliente em um conjunto de opções do cliente.
DEFINE CLOPTSET	Define um conjunto de opções do cliente.
DELETE CLIENTOPT	Exclui uma opção do cliente de um conjunto de opções do cliente.
DELETE CLOPTSET	Exclui um conjunto de opções do cliente.

Tabela 262. Comandos Relacionados a **QUERY CLOPTSET** (continuação)

Command	Descrição
<u>UPDATE CLIENTOPT</u>	Atualiza o número de sequência de uma opção do cliente em um conjunto de opções do cliente.
<u>UPDATE CLOPTSET</u>	Atualiza a descrição de um conjunto de opções do cliente.
<u>DEFINE PROFASSOCIATION</u>	Associa objetos a um perfil.

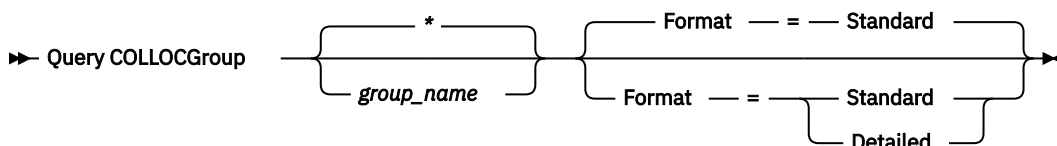
QUERY COLLOCGROUP (Consultar um Grupo de Disposição)

Utilize este comando para exibir os grupos de co-locação definidos no servidor.

Classe de privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

group_name

Especifica o nome do grupo de disposição a ser exibido. Para especificar vários nomes, utilize um caractere curinga. Este parâmetro é opcional. O padrão é exibir todos os grupos de co-locação.

Format

Especifica como a informação será exibida. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é STANDARD. Os valores possíveis são:

Standard

Especifica que as informações parciais serão exibidas.

Detailed

Especifica que as informações completas serão exibidas. Para exibir os membros do grupo de disposição, especifique FORMAT=DETAILED.

Exibir Grupos de Disposição Definidos

Exibir os grupos de disposição definidos no servidor. Emita o seguinte comando:

```
query collocgroup
```

Nome do Grupo de Disposição	Descrição do Grupo de Disposição
DEPT_ED	Departamento de educação
GROUP1	Nós de clientes com capacidades baixas.

Consulte “[Descrições dos campos](#)” na página 763 para obter descrições dos campos.

Exibir Informações Detalhadas para Grupos de Disposição

Exibir informações completas sobre todos os grupos de disposição e determinar quais nós de clientes pertencem a quais grupos de disposição. Emita o seguinte comando:

```
query collocgroup format=detailed
```

```
Nome do Grupo de Disposição: DEPT_ED
Descrição do Grupo de Disposição: Departamento de educação
Última Atualização por (administrador): SERVER_CONSOLE
Data/Hora da Última Atualização: 04/21/2013 10:59:03
Membro(s) do Grupo de Disposição: EDU_1 EDU_7
Membro(s) do Espaço no Arquivo:

Nome do Grupo de Disposição: GROUP1
Descrição do Grupo de Disposição: Nós de clientes com capacidades baixas.
Última Atualização por (administrador): SERVER_CONSOLE
Data/Hora da Última Atualização: 04/21/2013 10:59:16
Membro(s) do Grupo de Disposição: CHESTER
Membro(s) do Espaço no Arquivo: alpha

Nome do Grupo de Disposição: GROUP1
Descrição do Grupo de Disposição: Nós de clientes com capacidades baixas.
Última Atualização por (administrador): SERVER_CONSOLE
Data/Hora da Última Atualização: 04/21/2013 10:59:16
Membro(s) do Grupo de Disposição: CHESTER
Membro(s) do Espaço no Arquivo: beta

Nome do Grupo de Disposição: GROUP1
Descrição do Grupo de Disposição: Nós de clientes com capacidades baixas.
Última Atualização por (administrador): SERVER_CONSOLE
Data/Hora da Última Atualização: 04/21/2013 10:59:16
Membro(s) do Grupo de Disposição: CHESTER
Membro(s) do Espaço no Arquivo: gamma
```

Consulte “Descrições dos campos” na página 763 para obter descrições dos campos.

Descrições dos campos

Nome do Grupo de Disposição

O nome do grupo de disposição.

Descrição do Grupo de Disposição

A descrição do grupo de disposição.

Última Atualização por (administrador)

O nome do administrador que definiu ou atualizou o grupo de disposição mais recentemente.

Last Update Date/Time

A data e a hora em que um administrador definiu ou atualizou o grupo de disposição mais recentemente.

Membros(s) do Grupo de Disposição

Os membros do grupo de disposição.

Membro(s) do Espaço no Arquivo

O espaço no arquivo ou espaços no arquivo que são membros do grupo de disposição. Se houver mais de um espaço no arquivo, cada espaço será exibido em uma entrada separada.

Comandos Relacionados

Tabela 263. Comandos Relacionados a QUERY COLLOCGROUP

Command	Descrição
DEFINE COLLOCGROUP	Define um grupo de disposição.
DEFINE COLLOCMEMBER	Inclui um nó cliente ou espaço no arquivo em um grupo de disposição.

Tabela 263. Comandos Relacionados a QUERY COLLOGROUP (continuação)

Command	Descrição
DEFINE STGPOOL	Define um conjunto de armazenamento como uma coleção nomeada de mídia de armazenamento do servidor.
DELETE COLLOGROUP	Exclui um grupo de disposição.
DELETE COLLOCMEMBER	Exclui um nó de cliente ou espaço no arquivo de um grupo de disposição.
MOVE NODEDATA	Move dados de um ou mais nós, ou de um único nó com espaços no arquivo selecionados.
QUERY NODE	Exibe informações parciais ou completas sobre um ou mais clientes.
QUERY NODEDATA	Exibe informações sobre o local e o tamanho dos dados de um nó de cliente.
QUERY STGPOOL	Exibe informações sobre conjuntos de armazenamento.
REMOVE NODE	Remove um cliente da lista de nós registrados para um domínio de política específico.
UPDATE COLLOGROUP	Atualiza a descrição de um grupo de disposição.
UPDATE STGPOOL	Altera os atributos de um conjunto de armazenamento.

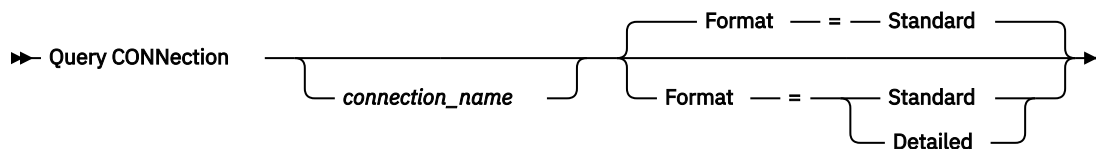
QUERY CONNECTION (Consular uma conexão em nuvem)

Use este comando para exibir informações sobre uma ou mais conexões de um servidor IBM Spectrum Protect para provedores em nuvem.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

connection_name

Especifica a conexão a ser consultada. Esse parâmetro é opcional. Se você não especificar um valor para esse parâmetro, todas as conexões serão exibidas.

Format

Especifica o nível de detalhes dos resultados da consulta. Esse parâmetro é opcional. Especifique um dos seguintes valores:

Standard

Especifica que um resumo das informações será exibido. Esse valor é o padrão.

Detailed

Especifica que as informações detalhadas serão exibidas.

Exemplo: exibir informações detalhadas sobre uma conexão

Exiba detalhes de uma conexão denominada CLDCONN1. Consulte [“Descrições dos Campos”](#) na página 765 para obter descrições dos campos.

Dica: Nos exemplos de saída detalhada, alguns campos estão em branco porque o item não se aplica no ambiente de nuvem especificado.

```
query connection cldconn1 format=detailed
```

```
Nome da conexão: CLDCONN1
Tipo de nuvem: S3
URL da nuvem: HTTP://123.234.123.234
Nome do depósito: cloudbucket
Identidade da nuvem: admin:admin
Arquivo de origem de chave:
Descrição:
```

Descrições dos Campos

Nome da Conexão

O nome da conexão.

Cloud Type

O tipo de ambiente de nuvem.

Cloud URL

A URL da conexão do ambiente de nuvem.

Nome do Bucket

O nome do depósito Amazon Web Services Simple Storage Service (S3) ou Google ou uma área segura do IBM Cloud Object Storage. O parâmetro **BUCKETNAME** é válido apenas para tipos de nuvens de S3 ou Google.

Identidade de nuvem

O ID do usuário da nuvem especificada no parâmetro **CLOUDURL**. O parâmetro **IDENTITY** é válido somente para os tipos de nuvem do S3.

Arquivo de origem da chave

O local no qual a chave da conta do serviço Google Cloud Storage foi transferida por upload.

Dica: Para ajudar a assegurar que você possa restaurar o banco de dados e recuperar o seu ambiente de armazenamento após um desastre, salve o arquivo-chave e o caminho para o arquivo-chave em um local separado e seguro. Evite mover o arquivo-chave porque o arquivo pode ser necessário posteriormente para restabelecer a conexão entre o IBM Spectrum Protect e o armazenamento de objeto de nuvem.

Descrição

Uma descrição da conexão.

Tabela 264. Comandos relacionados a *QUERY CONNECTION*

Comando	Descrição
DEFINE CONNECTION	Define uma conexão para fazer backup do banco de dados do servidor para um provedor em nuvem.
DELETE CONNECTION	Exclui uma conexão com um provedor em nuvem.
UPDATE CONNECTION	Atualiza uma conexão com um provedor em nuvem.

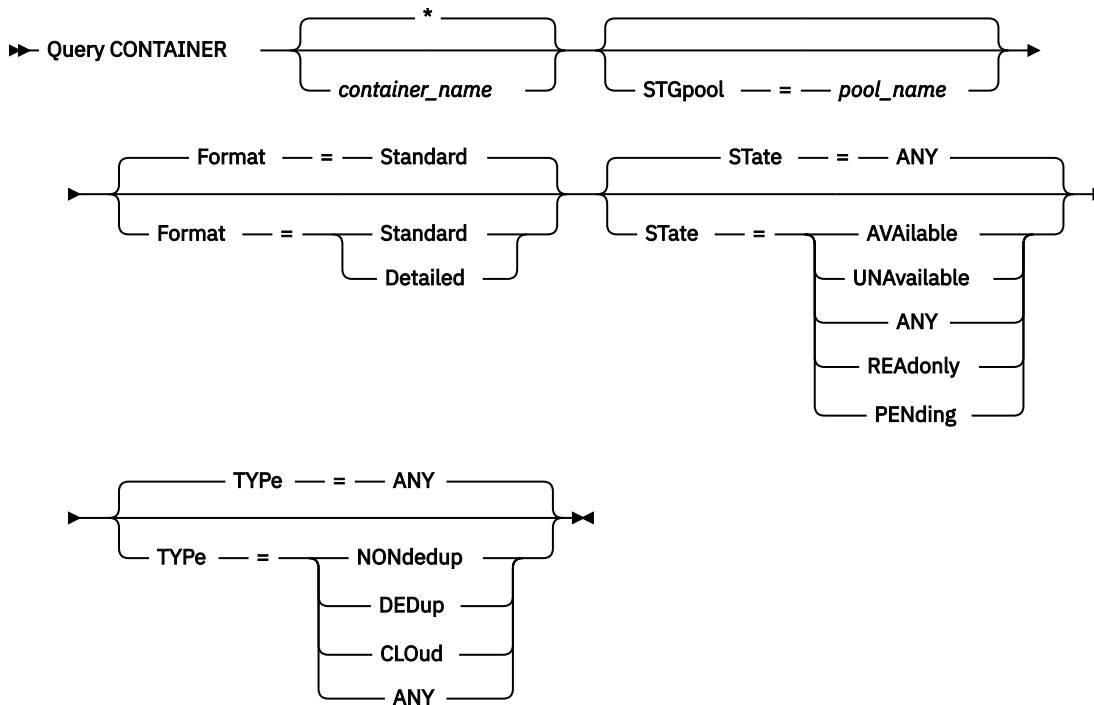
QUERY CONTAINER (Consultar um contêiner)

Utilize este comando para exibir informações sobre um ou mais contêineres.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

container_name

Especifica o nome do contêiner. Especifique um dos seguintes valores:

Especifica que um asterisco (*) representa um caractere curinga. Use caracteres curinga, tais como um asterisco, para corresponder a qualquer caractere. Como alternativa, é possível usar um ponto de interrogação (?) ou um sinal de porcentagem (%) para corresponder a um caractere. Se você especificar um asterisco, todos os nomes de contêineres serão exibidos. Esse valor é o padrão.

container_name

Especifica o nome do contêiner. O comprimento máximo do nome do arquivo é 1024 caracteres.

STGpool

Especifica o nome do conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório. Este parâmetro é opcional. O comprimento máximo do nome do conjunto de armazenamentos é 30 caracteres.

Format

Especifica o nível de detalhes dos resultados da consulta. Este parâmetro é opcional. Especifique um dos seguintes valores:

Standard

Especifica que um resumo das informações será exibido. Esse valor é o padrão.

Detailed

Especifica que as informações detalhadas serão exibidas.

STate

Especifica o estado do contêiner que é consultado. Este parâmetro é opcional. Especifique um dos seguintes valores:

AVAIlable

Especifica que apenas contêineres que estão disponíveis sejam exibidos.

UNAIvailable

Especifica que apenas contêineres que não estão disponíveis sejam exibidos. Por exemplo, um contêiner pode estar indisponível se o cabeçalho estiver corrompido ou se o contêiner não puder ser aberto.

ANY

Especifica que contêineres em qualquer estado são exibidos. Esse valor é o padrão.

READonly

Especifica que somente contêineres em um estado somente leitura sejam exibidos. Os dados no contêiner podem ser lidos, mas não podem ser gravados no contêiner.

PENDING

Especifica que somente contêineres em um estado pendente sejam exibidos.

TYPe

Especifica o tipo de contêiner que é consultado. Este parâmetro é opcional. Especifique um dos seguintes valores:

NONdedup

Exibe contêineres que contêm dados não deduplicados. Esse tipo de dados inclui metadados, dados criptografados e dados que são muito pequenos para deduplicação de dados.

DEDup

Exibe contêineres que contêm dados deduplicados.

CLoud

Exibe contêineres que são armazenados em um conjunto de armazenamento em nuvem.

ANY

Exibe qualquer tipo de contêiner. Esse valor é o padrão.

Exemplo: Exibir informações sobre um contêiner

Consulte “Descrições dos campos” na página 768 para obter descrições dos campos.

```
query container /Containers/09/0000000000000943.ncf
```

Contêiner Estado	Armazenamento Pool Name	Contêiner Type
/Containers/09/0000000000000943.ncf Available	STGP00L1	Non Dedup

Exemplo: Exibir informações detalhadas sobre um contêiner

Exibir informações detalhadas sobre contêineres que contêm dados deduplicados no conjunto de armazenamentos STGP00L1:

```
query container stgp00l1 type=dedup format=detail
```

```

        Container: /abc/00/0000000000000001.dcf
Nome do conjunto de armazenamentos: STGP00L1
    Container Type: Dedup
        State: Available
Maximum size (MB): 40,960
Free Space (MB): 39,700
Approx. Date Last Written: 11/10/2014 15:17:09
Approx. Data da última auditoria:
    Cloud Type:
    Cloud URL:
Tamanho do objeto de nuvem (MB):
Espaço Util.(MB):
Contagem de extensão de dados:

```

Exemplo: exibir informações detalhadas sobre contêineres que são armazenados em um conjunto de armazenamento em nuvem

Exibe informações detalhadas sobre contêineres que são armazenados no conjunto de armazenamento em nuvem CLOUDPOOL:

```
query container stgpool=CLOUDPOOL format=detail
```

```

        Container: 7-64a1261000c811e58e8f005056c00008
Storage Pool Name: CLOUDPOOL
    Container Type: Cloud
        State:
Espaço Livre (MB):
Maximum Size(MB):
Approx. Date Last Written: 05/22/2015 14:36:57
Approx. Data da última auditoria:
    Cloud Type: SWIFT
    Cloud URL: http://cloudurl:5000/v2.0
Tamanho do objeto de nuvem (MB):
Espaço Utilizado (MB): 27
Contagem de extensão de dados: 95

```

Descrições dos campos

Container

O nome do contêiner.

Storage Pool Name

Novo nome do conjunto de armazenamento.

Tipo de Contêiner

O tipo de contêiner.

State

O estado dos dados no contêiner. O campo pode conter um dos seguintes valores:

Disponível

O contêiner está disponível para uso.

Indisponível

O contêiner não pode ser aberto ou validado.

Dica: Emita o comando **AUDIT CONTAINER** para validar o conteúdo do contêiner.

Somente Leitura

O contêiner pode ser lido, mas não é possível gravar dados no contêiner.

Pendente

A exclusão do contêiner está pendente. Quando o valor especificado para o parâmetro REUSEDELAY expira no comando **DEFINE STGPPOOL** ou **UPDATE STGPPOOL**, o contêiner é excluído

Em geral, esse campo não se aplica aos contêineres armazenados nos conjuntos de armazenamentos de contêiner em nuvem. No entanto, se um contêiner em um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem for movido usando o comando **MOVE CONTAINER** com a configuração **DEFRAG=YES**, o contêiner ficará em estado pendente até que seja excluído.

Tamanho Máximo (MB)

O tamanho máximo do contêiner em megabytes.

Esse campo não se aplica aos contêineres que são armazenados nos conjuntos de armazenamento em nuvem.

Espaço Livre (MB)

A quantidade total, em megabytes, de espaço livre que está disponível no contêiner.

Esse campo não se aplica aos contêineres que são armazenados nos conjuntos de armazenamento em nuvem.

Approx. da Última Gravação

A data e hora aproximada que os dados foram gravados no contêiner.

Approx. Data da última auditoria

A data e hora aproximadas em que os dados foram auditados no contêiner.

Cloud Type

Se o contêiner estiver armazenado em um conjunto de armazenamento em nuvem, o tipo de plataforma de nuvem.

Cloud URL

Se o contêiner estiver armazenado em um conjunto de armazenamento em nuvem, a URL para acessar a nuvem particular no local ou a nuvem pública fora do local.

Tamanho do objeto de nuvem (MB)

O tamanho do objeto de nuvem, em megabytes, se o contêiner é representado por um único objeto no conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem.

Space Utilized(MB)

Se o contêiner estiver armazenado em um conjunto de armazenamento em nuvem, a quantia de espaço que é usada pelo contêiner na nuvem particular no local ou na nuvem pública fora do local.

Contagem de extensão de dados

Se o contêiner estiver armazenado em um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem, o número de extensões de dados que são gerenciadas pela nuvem privada local ou pela nuvem pública externa para o contêiner.

Tabela 265. Comandos relacionados a QUERY CONTAINER

Command	Descrição
AUDIT CONTAINER	Audita um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório.
MOVE CONTAINER	Move o conteúdo de um contêiner do conjunto de armazenamentos para outro contêiner.
QUERY DAMAGED	Exibe informações sobre arquivos danificados.

QUERY CONTENT (Consultar o Conteúdo de um Volume do Conjunto de Armazenamento)

Use este comando para exibir informações sobre arquivos em um volume do conjunto de armazenamento e os nomes de arquivos do cliente que vinculam a um grupo deduplicado de arquivos.

É possível usar este comando para identificar arquivos que o servidor descobriu estarem danificados e arquivos que sofreram backup em um conjunto de armazenamento de cópia ou foram copiados em um datapool ativo. Este comando é útil quando um volume está danificado ou antes de você:

- Solicitar ao servidor a correção de inconsistências entre um volume e o banco de dados
- Deslocar dados de um volume para outro
- Excluir um volume de um conjunto de armazenamento

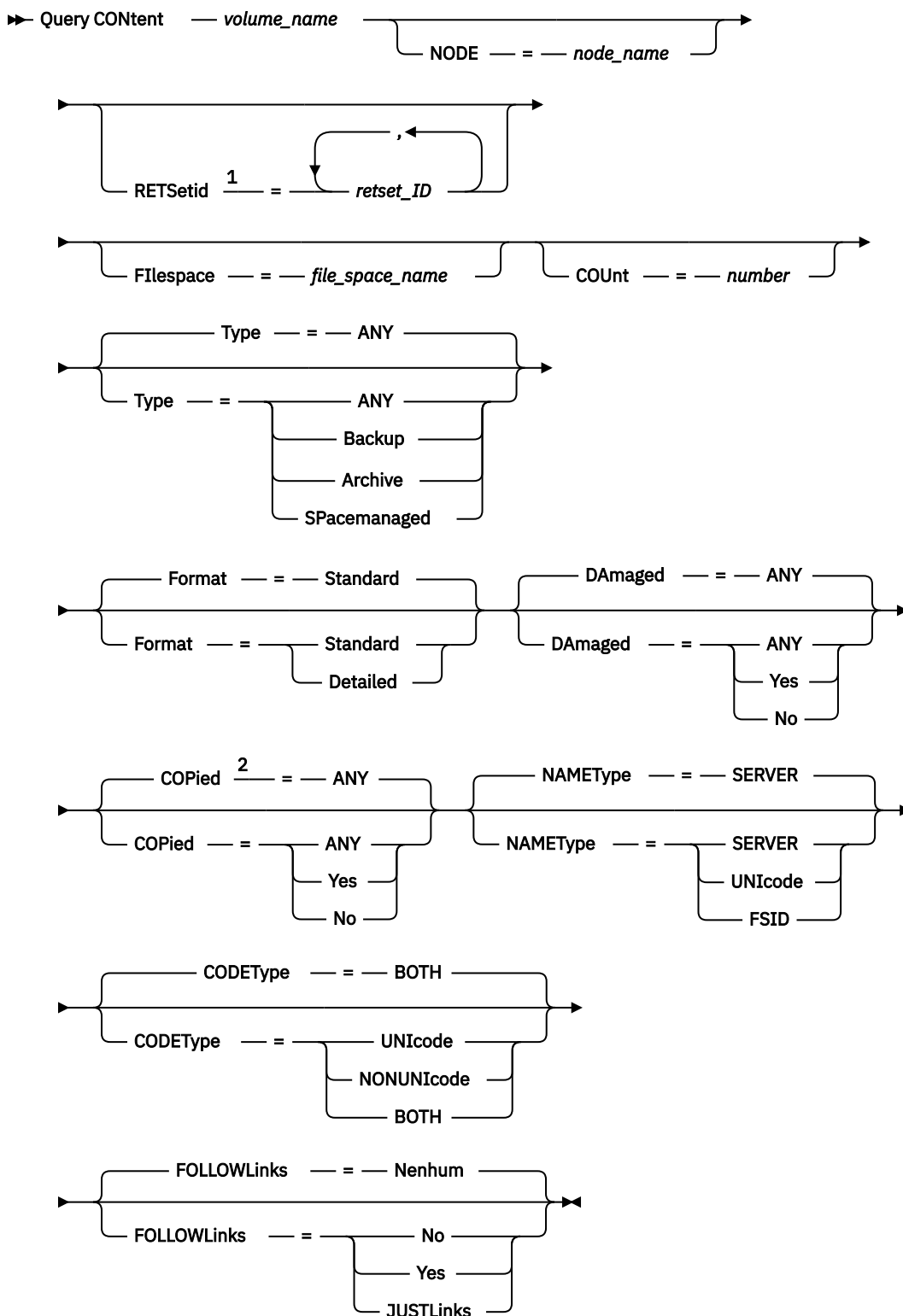
Como esse comando pode demorar muito para ser executado e os resultados podem ser grandes, considere emitir o parâmetro **COUNT** para limitar o número de arquivos exibidos.

Nota: Os arquivos em cache em um volume de disco que estiverem marcados como danificados não são incluídos nos resultados.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Notas:

¹ Use esse parâmetro apenas para volumes em conjuntos de armazenamentos de retenção.

² Utilize este parâmetro apenas para volumes em conjuntos de armazenamento principal.

Parâmetros

volume_name (Requerido)

Especifica o nome do volume a ser consultado.

NODE

Especifica o cliente de archive de backup ou o IBM Spectrum Protect for Space Management associado com o espaço no arquivo para consultar. Este parâmetro é opcional. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar este nome. Se você não especificar um nome, todos os clientes de archive de backup e os clientes do IBM Spectrum Protect for Space Management são incluídos.

RETSetid

Especifica um ou mais conjuntos de retenção para consulta. Esse parâmetro é válido apenas para volumes em conjuntos de armazenamentos de retenção. É possível especificar mais de um ID de conjunto de retenção, separando cada um com uma vírgula. Esse parâmetro é opcional.

Filespace

Especifica o nome do espaço nos arquivos a ser consultado. Este parâmetro é opcional. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar este nome. Os nomes de áreas de arquivos são sensíveis a maiúsculas e minúsculas. Se você não especificar um nome de espaço no arquivo, todos eles são incluídos.

Para um servidor que possui clientes com suporte Unicode, pode ser necessário que o servidor converta o nome do espaço no arquivo inserido. Por exemplo, pode ser necessário que o servidor converta o nome inserido da página de códigos do servidor para Unicode. Consulte o parâmetro **NAMETYPE** para obter detalhes. Se não for especificado um nome de espaço no arquivo ou se for especificado apenas um único caractere curinga para o nome, será possível usar o parâmetro **CODETYPE** para limitar a operação para espaços de arquivo Unicode ou espaços de arquivo não Unicode.

COUNt

Especifica o número de arquivos a serem exibidos. Este parâmetro é opcional. Você pode especificar um número inteiro, positivo ou negativo. Se você especificar um inteiro positivo, *n*, os primeiros *n* arquivos serão exibidos. Se for especificado um inteiro negativo, *-n*, os últimos *n* arquivos serão exibidos na ordem inversa. Não é possível especificar **COUNT=0**. Se não especificar um valor para este parâmetro, todos os arquivos serão exibidos.

Type

Especifica os tipos de arquivos a serem consultados. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é ANY. Se o volume que está sendo consultado for designado a um datapool ativo, os únicos valores válidos serão ANY e BACKUP. Os valores possíveis são:

ANY

Especifica que todos os tipos de arquivos no volume do conjunto de armazenamento são consultados; versões de backup de arquivos, cópias arquivadas de arquivos e arquivos que são migrados por clientes do IBM Spectrum Protect for Space Management a partir de nós clientes.

Backup

Especifica que apenas os arquivos de backup serão consultados.

Archive

Especifica que apenas objetos arquivados serão consultados. Este valor não é válido para os conjuntos de dados-ativos.

SPacemanaged

Especifica que somente os arquivos gerenciados por espaço (arquivos que foram migrados por um cliente do IBM Spectrum Protect for Space Management) sejam consultados. Este valor não é válido para os datapools ativos.

Format

Especifica como as informações são exibidas. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é STANDARD. Os valores possíveis são:

Standard

Especifica que as informações parciais serão exibidas. Nomes Unicode são convertidos na página de código do servidor.

Detailed

Especifica que as informações completas serão exibidas. Nomes Unicode são exibidos em hexadecimal.

DAmaged

Especifica critérios para restringir a saída de consulta com base em se os arquivos são marcados como danificados. Para propósitos destes critérios, o servidor examina apenas arquivos físicos (um arquivo que pode ser um único arquivo lógico ou um agregado que consiste em arquivos lógicos). Este parâmetro é opcional. O valor padrão é ANY. Os valores possíveis são:

ANY

Especifica que os arquivos são exibidos independentemente de se o servidor descobriu que os arquivos estão danificados.

Sim

Especifica que apenas arquivos que estão marcados como danificados são exibidos. Esses são arquivos em que o servidor encontrou erros quando um usuário tentava restaurar, recuperar ou rechamar o arquivo ou quando um comando **AUDIT VOLUME** foi executado.

Não

Especifica que apenas arquivos não conhecidos como estando danificados são exibidos.

COPIed

Especifica critérios para restringir a saída de consulta com base em se os arquivos sofreram backup em um conjunto de armazenamento de cópia. O fato de os arquivos serem armazenados em um datapool ativo não afeta a saída. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é ANY. Os valores possíveis são:

ANY

Especifica que os arquivos são exibidos, independente de terem sido executados backups para um conjunto de armazenamento de cópias ou não. As cópias de arquivos em cache e principais são exibidas.

Sim

Especifica que os arquivos exibidos são apenas aqueles para os quais existe pelo menos uma cópia backup utilizável em um conjunto de armazenamento de cópias. Um arquivo não é exibido se sua cópia no conjunto de armazenamento de cópias contiver erros. Cópias de arquivos em cache não são exibidas porque estes arquivos nunca são restaurados.

Use **COPIED=YES** para identificar arquivos primários que podem ser restaurados usando o comando **RESTORE VOLUME** ou **RESTORE STGPOOL**.

Não

Especifica que os arquivos exibidos são apenas aqueles para os quais não existem cópias de backup utilizáveis em um conjunto de armazenamentos de cópias. Cópias de arquivos em cache não são exibidas porque estes arquivos nunca são restaurados.

Use **COPIED=NO** para identificar arquivos primários que não podem ser restaurados usando o comando **RESTORE VOLUME** ou **RESTORE STGPOOL**.

Restrição: Não é possível especificar **COPIED=NO** para arquivos em volumes de conjuntos de armazenamentos de retenção.

NAMeType

Especifica como você deseja que o servidor interprete os nomes do espaço do arquivo que você digitou. Este parâmetro é útil quando o servidor possuir clientes com suporte Unicode. Um cliente de backup-archive com suporte para Unicode está disponível apenas para Windows, Macintosh OS 9, Macintosh OS X e NetWare. Só use este parâmetro quando você especificar um nome de área de arquivos parcial ou completamente qualificada.

O valor padrão é SERVER. Os valores possíveis são:

SERVER

O servidor usa a página de código do servidor para interpretar os nomes do espaço de arquivo.

UNICODE

O servidor converte os nomes do espaço de arquivo a partir da página de código do servidor para a página de código UTF-8. O sucesso da conversão depende dos caracteres atuais dos nomes e da página do código do servidor. A conversão poderá falhar se a sequência incluir caracteres que não estão disponíveis na página de códigos do servidor ou se o servidor tiver um problema ao acessar as rotinas de conversão do sistema.

FSID

O servidor interpreta os nomes do espaço no arquivo como seus IDs de espaço no arquivo (FSIDs).

CODEType

Especifica como você deseja que o servidor interprete os nomes do espaço do arquivo que você digitou. Só use este parâmetro ao digitar um caractere curinga único para o nome do espaço no arquivo.

O valor padrão é BOTH, que significa que os espaços no arquivo foram incluídos, independentemente do tipo de página de código. Os valores possíveis são:

UNICODE

Inclua os espaços no arquivo que estão apenas em Unicode.

NONUNICODE

Inclui espaços no arquivo que não estão apenas em Unicode.

BOTH

Inclui os espaços no arquivo sem levar em consideração o tipo de página de código.

FOLLOWLinks

Especifica se exibe apenas os arquivos que estão armazenados no volume ou vinculados a ele. Você também pode exibir arquivos armazenados e vinculados. O padrão é NO. Os valores possíveis são:

Não

Exiba apenas os arquivos que estão armazenados no volume. Não exiba os arquivos que tenham links para o volume.

Sim

Exiba todos os arquivos, incluindo aqueles que estão armazenados no volume e qualquer um que tenha link para o volume.

JUSTLinks

Exiba apenas os arquivos que tenham links para o volume. Não exiba os arquivos que estão armazenados no volume.

Exemplo: Exibir o conteúdo de um volume para um nó cliente específico

Consultar o conteúdo de um volume e limitar os resultados a arquivos com backup feito a partir do nó cliente do PEGASUS.

Para o volume /tsmstg/diskvol1.dsm, emita o comando:

```
query content /tsmstg/diskvol1.dsm node=pegasus  
type=backup
```

Os resultados do comando incluem todos os arquivos lógicos que compõem qualquer agregado que estiver no volume, mesmo se o agregado estiver armazenado em outro volume além deste. Para agregados, a consulta não determina quais arquivos lógicos estão realmente armazenados no volume para o qual a consulta é executada.

Nome do Nó	Tipo	Espaço de Arq. Área de armazenamento	FSID de destino	Nome do Cliente para o Arquivo	de
origem					
-----	-----	-----	-----	-----	-----
PEGASUS	Bkup	\\pegasus\e\$	1	\UNI_TEST\	SM01.DAT
PEGASUS	Bkup	\\pegasus\e\$	1	\UNI_TEST\	SM02.DAT

Consulte “Descrições dos campos” na página 776 para obter descrições dos campos.

Exemplo: exibir o conteúdo de um volume do conjunto de armazenamentos de retenção para um ID do conjunto de retenção específico

Consultar os conteúdos de um volume em um conjunto de armazenamentos de retenção e limitar os resultados a arquivos com backup feito por meio do ID 423 do conjunto de retenções.

Para o volume do conjunto de armazenamentos de retenção PT10MXL6, emita o comando:

```
query content PT68L0L8 retsetid=423
```

Node Name	Type	Filespace Name	FSID	Retentio- n Set ID	Client's Name for File
-----	-----	-----	-----	-----	-----
CFCLLOUDNODEN_W-S1	Bkup	\\tsmcfar-m4-4\e\$	4	423	\DATA
CFCLLOUDNODEN_W-S1	Bkup	\\tsmcfar-m4-4\e\$	4	423	\DATA\44003_FILESERVER_256M_4\1024MFI-LESERVER\7213\5744\5982\3419\4550\22-90
CFCLLOUDNODEN_W-S1	Bkup	\\tsmcfar-m4-4\e\$	4	423	\DATA\44003_FILESERVER_256M_4\1024MFI-LESERVER\7213\5744\5982\INDEX\3985
CFCLLOUDNODEN_W-S1	Bkup	\\tsmcfar-m4-4\e\$	4	423	\DATA\44003_FILESERVER_256M_4\1024MFI-LESERVER\7213\5744\5982\INDEX\2897
CFCLLOUDNODEN_W-S1	Bkup	\\tsmcfar-m4-4\e\$	4	423	\DATA\44003_FILESERVER_256M_4\1024MFI-LESERVER\7213\5744\5982\3419\4550\59-60
CFCLLOUDNODEN_W-S1	Bkup	\\tsmcfar-m4-4\e\$	4	423	\DATA\44003_FILESERVER_256M_4\1024MFI-LESERVER\7213\5744\5982\3419\4550\54-02
CFCLLOUDNODEN_W-S1	Bkup	\\tsmcfar-m4-4\e\$	4	423	\DATA\44003_FILESERVER_256M_4
CFCLLOUDNODEN_W-S1	Bkup	\\tsmcfar-m4-4\e\$	4	423	\DATA\44003_FILESERVER_256M_4\1024MFI-LESERVER\7213\5744\5982\3419\4550\32-42
CFCLLOUDNODEN_W-S1	Bkup	\\tsmcfar-m4-4\e\$	4	423	\DATA\44003_FILESERVER_256M_4\1024MFI-LESERVER\7213\5744\5982\3419\4550\42-22
CFCLLOUDNODEN_W-S1	Bkup	\\tsmcfar-m4-4\e\$	4	423	\DATA\44003_FILESERVER_256M_4\1024MFI-LESERVER\7213\5744\5982\3419\4550\84-93
CFCLLOUDNODEN_W-S1	Bkup	\\tsmcfar-m4-4\e\$	4	423	\DATA\44003_FILESERVER_256M_4\1024MFI-LESERVER\7213\5744\5982\3419\4550\55-84
CFCLLOUDNODEN_W-S1	Bkup	\\tsmcfar-m4-4\e\$	4	423	\DATA\44003_FILESERVER_256M_4\1024MFI-LESERVER\7213\5744\5982\INDEX\4039
CFCLLOUDNODEN_W-S1	Bkup	\\tsmcfar-m4-4\e\$	4	423	\DATA\44003_FILESERVER_256M_4\1024MFI-LESERVER\7213\5744\5982\3419\4550\73-91
CFCLLOUDNODEN_W-S1	Bkup	\\tsmcfar-m4-4\e\$	4	423	\DATA\44003_FILESERVER_256M_4\1024MFI-LESERVER\7213\5744\5982\3419\4550\79-76
CFCLLOUDNODEN_W-S1	Bkup	\\tsmcfar-m4-4\e\$	4	423	\DATA\44003_FILESERVER_256M_4\1024MFI-LESERVER\7213\5744\5982\INDEX\1481
CFCLLOUDNODEN_W-S1	Bkup	\\tsmcfar-m4-4\e\$	4	423	\DATA\44003_FILESERVER_256M_4\1024MFI-LESERVER\7213\5744\5982\3419\4550\09-28
CFCLLOUDNODEN_W-S1	Bkup	\\tsmcfar-m4-4\e\$	4	423	\DATA\44003_FILESERVER_256M_4\1024MFI-LESERVER\7213\5744\5982\3419\4550\39-34

Consulte “Descrições dos campos” na página 776 para obter descrições dos campos.

Exemplo: Exibir informações detalhadas de um volume de fita

Consultar o conteúdo do volume da fita denominado WPD001. Exiba apenas os arquivos cujo backup foi feito pelo nó MARK, bem como os arquivos que estão armazenados no volume ou vinculados a ele. Exiba apenas os primeiros quatro arquivos no volume.

```
query content wpd001 node=mark count=4 type=backup followlinks=yes  
format=detailed
```

```
Nome do Nó: MARK  
Type: Bkup  
Nome do Espaço no Arquivo: \\mark\e$  
Nome Hexadecimal do Espaço de Arquivo:  
FSID: 1  
Nome do Cliente para o Arquivo: \UNI_TEST\ SM01.DAT  
Nome Hexadecimal do Cliente para Arquivo:  
Agregado?: 1/3  
Tamanho Armazenado: 2,746  
Número do Segmento:  
Cópia em Cache?: Não  
Vinculado: Não  
Número do Fragmento:  
  
Nome do Nó: MARK  
Tipo: Bkup  
Nome do Espaço no Arquivo: \\mark\e$  
Nome Hexadecimal do Espaço de Arquivo:  
FSID: 1  
Nome do Cliente para o Arquivo: \UNI_TEST\ SM02.DAT  
Nome Hexadecimal do Cliente para Arquivo:  
Agregado?: 2/3  
Tamanho Armazenado: 2,746  
Número do Segmento:  
Cópia em Cache?: Não  
Vinculado: Não  
Número do Fragmento: 2  
  
Nome do Nó: MARK  
Tipo: Bkup  
Nome do Espaço no Arquivo: \\mark\e$  
Nome Hexadecimal do Espaço de Arquivo:  
FSID: 1  
Nome do Cliente para o Arquivo: \UNI_TEST\ SM03.DAT  
Nome Hexadecimal do Cliente para Arquivo:  
Agregado?: 3/3  
Tamanho Armazenado: 2,746  
Número do Segmento:  
Cópia em Cache?: Não  
Vinculado: Não  
Número do Fragmento: 3
```

Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 776 para obter descrições dos campos.

Descrições dos campos

Nome do Nó

Nome do nó no qual o arquivo pertence.

Type

O tipo de arquivo: archive (Arch), backup (Bkup), retenção ou gerenciado por espaço (SpMg) por um cliente IBM Spectrum Protect for Space Management.

Nome do Espaço no Arquivo

O espaço no arquivo ao qual o arquivo pertence.

Os nomes de espaços no arquivo podem estar em uma página de códigos diferente ou em um código de idioma diferente do servidor. Se estiverem, os nomes no Operations Center e na interface de linha de comandos administrativa talvez não sejam exibidos corretamente. Os dados tem o backup feito e podem ser restaurados normalmente, mas o nome do espaço no arquivo ou o nome do arquivo podem ser exibidos com uma combinação de caracteres inválidos ou espaços em branco.

Se o nome do espaço no arquivo for ativado por Unicode, o nome será convertido para a página de códigos do servidor para exibição. O sucesso da conversão depende do sistema operacional, dos caracteres no nome e da página de códigos do servidor. A conversão poderá ficar incompleta se a sequência incluir caracteres que não estão disponíveis na página de códigos do servidor ou se o servidor não puder acessar as rotinas de conversão do sistema. Se a conversão estiver incompleta, o nome poderá conter pontos de interrogação, espaços em branco, caracteres que não podem ser imprimidos ou reticências (...).

Nome Hexadecimal do Espaço de Arquivo

O espaço no arquivo ao qual o arquivo pertence. Se o nome do espaço do arquivo estiver no Unicode, o nome será exibido no formato hexadecimal.

FSID

A ID do espaço do arquivo (FSID) para o espaço do arquivo. O servidor atribui FSID único quando o espaço do arquivo for o primeiro armazenamento do servidor.

ID do conjunto de retenção

Os IDs do conjunto de retenções que têm dados armazenados no volume do conjunto de armazenamentos de retenção especificado.

Nome do Cliente para o Arquivo

Nome do cliente para o arquivo.

Nomes do espaço no arquivo e nomes no arquivo que podem estar em uma página de códigos ou em um código de idioma diferente daqueles do servidor não são exibidos corretamente no Operations Center ou na interface da linha de comandos administrativa. Os próprios dados sofrem backup e podem ser restaurados corretamente, mas o espaço no arquivo ou o nome do arquivo pode ser exibido com uma combinação de caracteres inválidos ou espaços em branco. Os resultados da conversão para caracteres que não são suportados pela página de códigos atual depende do sistema operacional. Para os nomes que o IBM Spectrum Protect é capaz de converter parcialmente, você poderá ver os pontos de interrogação (??), espaços em branco, caracteres que não são para impressão ou "...". Estes caracteres indicam se o administrador destes arquivos existem.

Nome do Cliente Hexadecimal para o Arquivo

O nome do cliente para o arquivo que é exibido no formato hexadecimal.

Agregado?

Se o arquivo for um arquivo lógico armazenado como parte de um agregado. Se o arquivo for parte de um agregado, a sequência deste arquivo dentro do agregado e o número total de arquivos lógicos no agregado são exibidos. Os resultados do comando incluem todos os arquivos lógicos que compõem qualquer agregado que estiver no volume, mesmo se o agregado estiver armazenado em outro volume além deste. A consulta não determina quais arquivos lógicos são realmente armazenados no volume para o qual a consulta é executada.

Se o arquivo não fizer parte de um agregado, o campo exibirá "não".

Tamanho Armazenado

O tamanho do arquivo físico, em bytes. Se o arquivo for um arquivo lógico armazenado como parte de um agregado, este valor indica o tamanho do agregado inteiro.

Número de Segmento

Para volumes em conjuntos de armazenamento de acesso sequencial, especifica se o arquivo físico (um arquivo lógico único ou um agregado de arquivos lógicos) é armazenado em vários volumes. Por exemplo, se o arquivo lógico for armazenado em um agregado que ultrapasse dois volumes, o número do segmento indica 1/2 (a primeira parte do arquivo físico é armazenada no volume) ou 2/2 (a segunda parte do arquivo físico é armazenada no volume). Se o número do segmento for 1/1, o arquivo físico é totalmente armazenado no volume. Para volumes nos conjuntos de armazenamento de acesso aleatório, nenhum valor é exibido para este campo.

Cópia em Cache?

Se o arquivo físico for uma cópia em cache de um arquivo migrado para o próximo conjunto de armazenamento. Se o arquivo for parte de um agregado, este valor pertence ao agregado.

Vinculado

Indica se o arquivo está armazenado no volume ou vinculado a ele.

Número do Fragmento

Especifica o número do fragmento. Se o número do fragmento ficar em branco, ele será o primeiro fragmento ou não um fragmento.

Comandos Relacionados

Tabela 266. Comandos Relacionados a **QUERY CONTENT**

Command	Descrição
BACKUP STGPOOL	Faz backup de um conjunto de armazenamento primário para um conjunto de armazenamento de cópia.
COPY ACTIVATEDATA	Copia dados de backup ativo.
DEFINE RETRULE	Define uma regra de retenção.
DEFINE VOLUME	Designa um volume a ser utilizado para armazenamento em um conjunto de armazenamento especificado.
DELETE RETSET	Exclui um conjunto de retenção.
DELETE VOLUME	Exclui um volume de um conjunto de armazenamento.
RESTORE STGPOOL	Restaura arquivos em um conjunto de armazenamento primário dos conjuntos de armazenamento de cópia.
RESTORE VOLUME	Restaura arquivos armazenados em volumes especificados, em um conjunto de armazenamento primário dos conjuntos de armazenamento de cópia.
UPDATE RETRULE	Muda os atributos de uma regra de retenção.
UPDATE RETSET	Muda os atributos de um conjunto de retenção.
UPDATE VOLUME	Atualiza os atributos de volumes do conjunto de armazenamento.

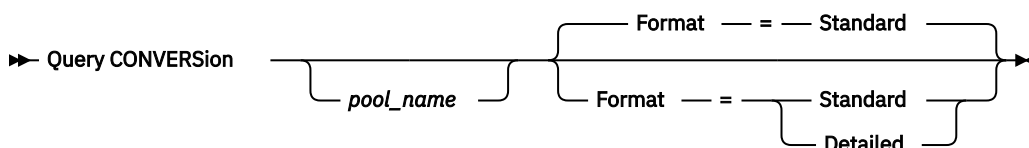
QUERY CONVERSION (Status de conversão de consulta de um conjunto de armazenamentos)

Use esse comando para exibir informações sobre uma operação de conversão. É possível converter um conjunto de armazenamentos primários que usa uma classe de dispositivo de tipo FILE ou uma Virtual tape library (VTL) para um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, deve-se ter restringido o privilégio de armazenamento.

Syntax



Parâmetros

pool_name

Especifica o conjunto de armazenamentos de origem a ser consultado. Este parâmetro é opcional. Se você não especificar um valor para esse parâmetro, as informações serão exibidas para todos os conjuntos de armazenamentos.

Format

Especifica como as informações são exibidas. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é STANDARD. Especifique um dos seguintes valores:

Standard

Especifica que as informações parciais serão exibidas.

Detailed

Especifica que as informações completas serão exibidas.

Exemplo: exibir informações de conversão para todos os conjuntos de armazenamentos

Exiba informações de conversão para todos os conjuntos de armazenamentos. Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 779 para obter descrições dos campos.

```
query conversion
```

Source Storage Pool	Target Storage Pool	Starting Amount	Total Converted	Last Converted
FILEPOOL	CTR	3 GB	3 GB	3 GB
FP00L	CTR	333 MB	333 MB	267 MB

Exemplo: exibir informações detalhadas sobre conversão de conjunto de armazenamentos

Exiba informações detalhadas sobre a conversão de conjunto de armazenamentos. Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 779 para obter descrições dos campos.

```
query conversion format=detailed
```

```
Conjunto de armazenamentos de origem: FILEPOOL
Target Storage Pool: CTR
Maximum Processes: 4
Duração: 60 minutos
Quantia inicial: 333 MB
Total convertido: 333 MB
Última conversão: 333 MB
Data/hora de início: 24/03/2016 13:22:32
```

Descrições dos campos

Conjunto de Armazenamentos de Origem

O nome do conjunto de armazenamentos que está sendo convertido.

Target Storage Pool

O nome do conjunto de armazenamento de destino, em que os dados convertidos serão armazenados.

Máximo de Processos

Especifica o número máximo de processos de conversão.

Duration

Especifica a duração de tempo, em minutos, para conversão.

Quantia inicial

A quantia inicial de dados a converter, em megabytes (MB), gigabytes (GB) ou terabytes (TB).

Total convertido

A quantia total de dados que é convertida, em megabytes (MB), gigabytes (GB) ou terabytes (TB).

Última conversão

A quantia de dados, em megabytes (MB), gigabytes (GB) ou terabytes (TB), que é convertida durante este processo de conversão.

Data/Hora de Início

A data e hora que o comando **CONVERT STGPOOL** foi emitido pela primeira vez para o conjunto de armazenamentos.

Comandos Relacionados

Tabela 267. Comandos relacionados ao **QUERY CONVERSION**

Command	Descrição
<u>CONVERT STGPOOL</u>	Converte um conjunto de armazenamentos para um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.
<u>QUERY CLEANUP</u>	Consulte o status de limpeza de um conjunto de armazenamentos de origem.

QUERY COPYGROUP (Consultar Grupos de Cópia)

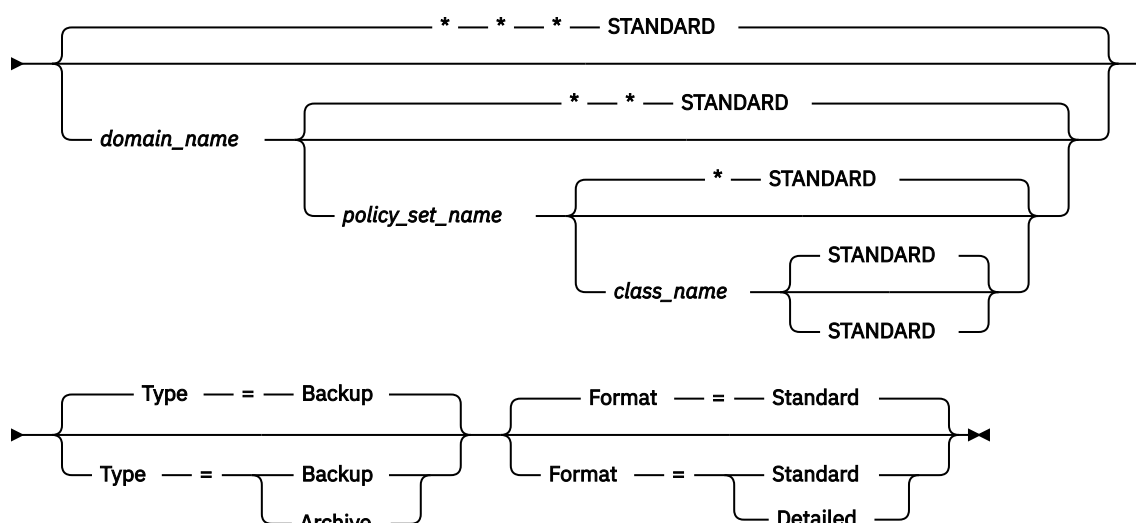
Utilize este comando para exibir informações sobre um ou mais grupos de cópias.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax

►► Query COpYgroup →



Parâmetros

domain_name

Especifica o domínio de política que está associado ao grupo de cópias a ser consultado. Esse parâmetro é opcional. É possível utilizar caracteres curingas para especificar os nomes. Se você não

especificar um valor para esse parâmetro, todas as políticas de domínios serão consultadas. Você deve especificar esse parâmetro ao consultar um grupo de cópias denominado explicitamente.

policy_set_name

Especifica o conjunto de política que está associado ao grupo de cópias a ser consultado. Este parâmetro é opcional. É possível utilizar caracteres curingas para especificar os nomes. Se você não especificar um valor para esse parâmetro, todos os conjuntos de política serão consultados. Você deve especificar esse parâmetro ao consultar um grupo de cópias denominado explicitamente.

class_name

Especifica a classe de gerenciamento que está associada ao grupo de cópias a ser consultado. Esse parâmetro é opcional. É possível utilizar caracteres curingas para especificar os nomes. Se você não especificar um valor para esse parâmetro, todas as classes de gerenciamento serão consultadas. Você deve especificar esse parâmetro ao consultar um grupo de cópias denominado explicitamente.

STANDARD

Especifica o nome do grupo de cópias. Este parâmetro é opcional. O nome do grupo de cópias deve ser STANDARD. O padrão é STANDARD.

Type

Especifica o tipo de grupo de cópias a ser consultado. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é BACKUP. Os valores possíveis são:

Backup

Especifica que você deseja consultar grupos de backups.

Archive

Especifica que você deseja consultar grupos de cópias arquivadas.

Format

Especifica como as informações são exibidas. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é STANDARD. Os valores possíveis são:

Standard

Especifica que as informações parciais serão exibidas.

Detailed

Especifica que as informações completas serão exibidas.

Exemplo: Exibir informações sobre o grupo de cópias de backup padrão

Exibir informações sobre o grupo de cópias de backup padrão no domínio de política de engenharia ENGPOLDOM. Emita o seguinte comando:

```
query copygroup engpoldom * *
```

Os dados a seguir mostram a saída da consulta. Mostram que o conjunto de políticas ACTIVE contém dois grupos de cópias de backup que pertencem às classes de gerenciamento MCENG e STANDARD.

Nome do Domain Name	Nome do Set Name	Nome da Class Name	Nome do Group Name	Nome do Data Exists	Versões Data Deleted	Versões Extra Versions	Reter Only Version	Reter
ENGPOLDOM	ACTIVE	MCENG	STANDARD		5	4	90	600
ENGPOLDOM	ACTIVE	STANDARD	STANDARD		2	1	30	60
ENGPOLDOM	STANDARD	MCENG	STANDARD		5	4	90	600
ENGPOLDOM	STANDARD	STANDARD	STANDARD		2	1	30	60
ENGPOLDOM	TEST	STANDARD	STANDARD		2	1	30	60

Exemplo: Exibir Informações Detalhadas sobre um Grupo de Cópias de Backup

Exibir informações sobre o grupo de backups atribuído à classe de gerenciamento ACTIVEFILES no conjunto de política VACATION do domínio de políticas EMPLOYEE_RECORDS. Emita o comando:

```
query copygroup employee_records vacation  
activefiles format=detailed
```

Exemplo: Exibir Informações sobre um Grupo de Cópias de Backup na Classe de Gerenciamento e Conjunto de Política STANDARD

A partir de um servidor gerenciado, exibir informações completas sobre o grupo de cópias que está atribuído à classe de gerenciamento STANDARD, no conjunto de política STANDARD, do domínio de política ADMIN_RECORDS. Emita o comando:

```
query copygroup admin_records  
standard standard format=detailed
```

```
Nome do domínio de política: ADMIN_RECORDS  
Nome do Conjunto de Critérios: STANDARD  
Nome da Classe de Gerenciamento: STANDARD  
Nome do Grupo de Cópias: STANDARD  
Tipo do Grupo de Cópias: Backup  
Dados de Versões Existentes: 2  
Dados de Versões Eliminadas: 1  
Manter Versões Extras: 30  
Manter Apenas Versões: 60  
Modo de Cópia: Modified  
Serialização de Cópias: Shared Static  
Frequência de Cópias: 0  
Destino da Cópia: BACKUPPOOL  
Destino do Índice (TOC):  
Última Atualiz. por (admin.): $$CONFIG_MANAGER$$  
Data/Hora da Última Atualização: 2002.10.02 17.51.49  
Perfil de Gerenciamento: ADMIN_INFO  
Alterações Pendentes: Sim
```

Exemplo: Exibir Informações sobre um Grupo de Cópias de Archive

A partir de um servidor gerenciado, exibir informações completas sobre o grupo de cópias arquivadas STANDARD, que está atribuído à classe de gerenciamento MCLASS1, no conjunto de política SUMMER, do domínio de política PROG1. Emita o comando:

```
query copygroup prog1 summer mclass1  
type=archive format=detailed
```

```
Nome do domínio de política: PROG1  
Nome do Conjunto de Critérios: SUMMER  
Nome da Classe de Gerenciamento: MCLASS1  
Nome do Grupo de Cópias: STANDARD  
Tipo do Grupo de Cópias: Archive  
Manter Versão: 730  
Iniciação da Retenção: Creation  
Retenção Mínima:  
Serialização de Cópias: Shared Static  
Frequência de Cópias: Cmd  
Modo de Cópia: Absolute  
Destino da Cópia: ARCHPOOL  
Última Atualiz. por (admin.): $$CONFIG_MANAGER$$  
Data/Hora da Última Atualização: 2002.10.02 17.42.49  
Perfil de Gerenciamento: ADMIN_INFO
```

Exemplo: Exibir Informações Sobre o Grupo de Cópias de um Backup do NAS

Consulte o grupo de cópias para o backup NAS. Emita o comando:

```
query copygroup nasdomain  
type=backup
```

```
Nome de Domínio de Critério: NASDOMAIN
Nome do Conjunto de Critério: ACTIVE
Nome da Classe de Gerenciamento: STANDARD
Nome do Grupo de Cópias: STANDARD
Tipo do Grupo de Cópias: Backup
Dados de Versões Existentes: 2
Dados de Versões Eliminadas: 1
Manter Versões Extras: 30
Manter Apenas Versões: 60
Modo de Cópia: Modified
Serialização de Cópias: Shared Static
Frequência de Cópias: 0
Destino da Cópia: NASPOOL
Destino do TOC: BACKUPPOOL
Última Atualização por (administrador): SERVER_CONSOLE
Data/Hora da Última Atualização: 10/02/2002 12:16:52
Perfil de Gerenciamento:
Alterações Pendentes: Sim
```

Descrições dos campos

Nome do Domínio de Critério

Nome do domínio de política.

Nome do Conjunto de Políticas

Nome do conjunto de políticas.

Nome da Classe de Gerenciamento

Nome da classe de gerenciamento.

Nome do Grupo de Cópias

Nome do grupo de cópias. Este nome é sempre STANDARD.

Tipo do Grupo de Cópias

Tipo do grupo de cópias.

Versões Existentes dos Dados

O número máximo de versões de backup a serem retidas para arquivos que estão atualmente no sistema de arquivo do cliente.

Versões Excluídas dos Dados

O número máximo de versões de backup a serem retidas para arquivos que foram excluídos do sistema de arquivos do cliente, depois de submetidos a backup, usando o IBM Spectrum Protect.

Reter Versões Extras

O número de dias para retenção de uma versão de backup depois de essa versão se tornar inativa.

Reter Apenas Versão

O número de dias para retenção da última versão de backup de um arquivo que foi excluído do sistema de arquivo do cliente.

Serialização da Cópia

Se um arquivo pode estar sendo utilizado durante uma operação de arquivamento.

Frequência das Cópias

Frequência de cópias do grupo de cópias. Para grupos de cópias arquivadas, esse valor deve ser sempre CMD.

Modo da Cópia

Especifica que arquivos no grupo de cópias são arquivados, independente de eles terem sido modificados. Para grupos de cópias arquivadas, esse valor deve ser sempre ABSOLUTE.

Destino da Cópia

Nome do conjunto de armazenamento em que o servidor armazena, inicialmente, os arquivos associados a este grupo de cópias arquivadas.

Destino do Índice (TOC)

O nome do conjunto de armazenamento principal no qual os TOCs são inicialmente armazenados para operações de backup de imagem nas quais a geração do TOC é requerida.

Última Atualização por (administrador)

Nome do administrador ou do servidor que atualizou o grupo de cópias pela última vez. Se esse campo contiver \$\$CONFIG_MANAGER\$\$, o grupo de cópias está associado a um domínio que é gerenciado pelo gerenciador de configuração.

Last Update Date/Time

Data e hora em que o grupo de cópias foi definido ou atualizado pela última vez.

Gerenciando Perfil

O perfil ou perfis que o servidor gerenciado assinou para obter a definição deste grupo de cópias de critério.

Alterações pendentes

Se as alterações estão sendo feitas ou não, mas não estão sendo ativadas. Depois de serem ativadas, o campo é reconfigurado como No.

Comandos Relacionados

Tabela 268. Comandos Relacionados a **QUERY COPYGROUP**

Command	Descrição
DEFINE COPYGROUP	Define um grupo de cópia para processo de backup ou archive em uma classe de gerenciamento especificada.
DELETE COPYGROUP	Exclui um grupo de cópia de backup ou archive de um domínio de política e um conjunto de política.
UPDATE COPYGROUP	Altera um ou mais atributos de um grupo de cópia.

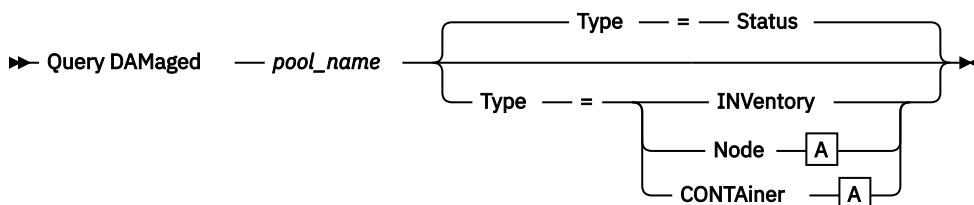
QUERY DAMAGED (Consultar dados danificados em um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem ou de contêiner-diretório)

Use esse comando para exibir informações sobre extensões de dados danificadas em um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem ou de contêiner-diretório. Utilize esse comando juntamente com o comando **AUDIT CONTAINER** para determinar um método de recuperação para os dados danificados.

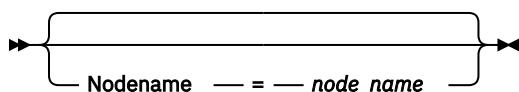
Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



A (filtro adicional por nome do nó)



Parâmetros

pool_name (Obrigatório)

Especifica o nome do conjunto de armazenamento em nuvem ou de contêiner-diretório.

Type

Especifica o tipo de informações a serem exibidas. Este parâmetro é opcional. Especifique um dos seguintes valores:

Status

Especifica quais informações sobre extensões de dados danificadas são exibidas. Para conjuntos de armazenamento em nuvem, extensões órfãs também são exibidas. Este é o padrão.

Nó

Especifica quais informações sobre o número de arquivos danificados por nó serão exibidas.

INVENTORY

Especifica quais informações sobre o inventário para cada arquivo danificado serão exibidas.

CONTAINER

Especifica que os contêineres que contêm extensões de dados danificadas ou extensões órfãs em nuvem serão exibidos. Para conjuntos de armazenamentos de contêiner-diretório, os diretórios do conjunto de armazenamentos também serão exibidos.

Nodename

Especifica quais informações de arquivo danificado para um único nó serão exibidas.

Restrição: Não será possível especificar esse parâmetro se o parâmetro **TYPE=CONTAINER** ou **TYPE=STATUS** for especificado.

Exemplo: exibir informações de status sobre extensões de dados danificados ou órfãs

Exibe informações sobre o status de extensões de dados danificadas que são armazenadas em um contêiner.

```
query damaged pool1 type=status
```

Storage Pool Name	Non-Dedup Data Extent Count	Dedup Data Extent Count	Cloud Orphaned Extent Count
-----	-----	-----	-----
POOL1	58	145	

Para conjuntos de armazenamento em nuvem, o número de extensões órfãs também é exibido.

Storage Pool Name	Non-Dedup Data Extent Count	Dedup Data Extent Count	Cloud Orphaned Extent Count
-----	-----	-----	-----
POOL1	65	238	18

Exemplo: Exiba informações sobre um arquivo danificado para um tipo de nó

Exiba informações sobre arquivos danificados que estão armazenados em um nó.

```
query damaged pool1 type=node
```

Node Name	Number of Damaged Files
-----	-----
POOL1	37

Exemplo: Exiba informações sobre um arquivo danificado para um tipo de inventário

Exiba informações sobre arquivos danificados que estão armazenados em um inventário.

```
query damaged pool2 type=inventory
```

```
Client's Name for File: /data/files/10.out
      Tipo: Bkup
      Node Name: NODE1
      Filespace Name: /data/space
      State: Available
      Insertion time: 01/19/2015 16:01:35
      Object ID: 2073
```

Exemplo: Exiba informações sobre um arquivo danificado para um tipo de contêiner

Exiba informações sobre arquivos danificados que estão armazenados em um contêiner.

```
query damaged pool3 type=container
```

```
ID de diretório: 1
Directory: /abc/space/container1
Container: /abc/space/container1/00/0000000000000022.dcf
Estado: indisponível
```

Para contêineres em nuvem, somente o nome do contêiner é exibido.

```
ID
de diretório:
Diretório:
Contêiner: ibmsp.12520ae05b4011e613320a0027000000/
          001-10006a3278bc34f0e4118a850090fa3dcb48/
          00000000000001.ncf
State:
```

Para armazenamento local, as informações a seguir sobre um contêiner danificado são exibidas.

```
ID de diretório: 1
Diretório: localdirectory
Contêiner: localdirectory/00/000000000000011.ncf
Estado: indisponível
```

Descrições dos campos

Nome do cliente para o arquivo: (TYPE=INVENTORY somente)

O nome do arquivo.

Contagem de extensão órfã da nuvem (TYPE=STATUS somente)

O número de extensões órfãs em um conjunto de armazenamento em nuvem. Extensões são consideradas órfãs se não possuem uma entrada de banco de dados correspondente.

Contêiner (TYPE=CONTAINER somente)

O nome do contêiner.

Contagem de extensão deduplicada (TYPE=STATUS somente)

O número de extensões danificadas no conjunto de armazenamentos para dados deduplicados.

Diretório (TYPE=CONTAINER somente)

O nome do diretório do conjunto de armazenamentos.

ID do diretório (TYPE=CONTAINER somente)

O número de identificação do diretório do conjunto de armazenamentos.

Nome do espaço no arquivo: (TYPE=INVENTORY somente)

O nome do espaço no arquivo.

Horário da inserção: (TYPE=INVENTORY somente)

A data e hora em que o objeto foi armazenado no servidor.

Nome do nó: (TYPE=INVENTORY ou TYPE=NODE somente)

O nome do nó.

Contagem de extensão não deduplicada (TYPE=STATUS somente)

O número de extensões danificadas no conjunto de armazenamentos para dados não deduplicados, como metadados e dados criptografados pelo cliente.

Número de arquivos danificados (TYPE=NODE somente)

O número de arquivos danificados por nó.

ID do objeto (TYPE=INVENTORY somente)

O número de identificação do objeto.

Estado (TYPE=INVENTORY ou TYPE=CONTAINER somente)

O estado dos dados no inventário ou contêiner, dependendo do tipo de dados que você está consultando. O campo pode conter um dos seguintes valores:

Active

A versão do arquivo no inventário está ativa. Pode haver somente uma versão ativa do arquivo no inventário.

Inactive

A versão do arquivo no inventário está inativa. Pode haver várias versões inativas do arquivo no inventário.

Disponível

O estado do contêiner está disponível.

Indisponível

O estado do contêiner está indisponível. Por exemplo, um contêiner pode estar indisponível se o cabeçalho estiver corrompido ou se o contêiner não puder ser aberto.

Apenas de Leitura

O contêiner está em um estado somente leitura. Os dados no contêiner podem ser lidos, mas os dados não podem ser gravados no contêiner.

Pendente

A exclusão do contêiner está pendente. Os conteúdos do contêiner foram movidos para um contêiner diferente e o contêiner está pronto para ser excluído.

Tipo: (TYPE=INVENTORY somente)

O tipo de dados no arquivo.

Tabela 269. Comandos relacionados a QUERY DAMAGED

Command	Descrição
AUDIT CONTAINER	Audita um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório.
QUERY CLEANUP	Consulte o status de limpeza de um conjunto de armazenamentos de origem.
QUERY CONTAINER	Exibe informações sobre um contêiner.
REMOVE DAMAGED	Remove os dados danificados de um conjunto de armazenamentos de origem.

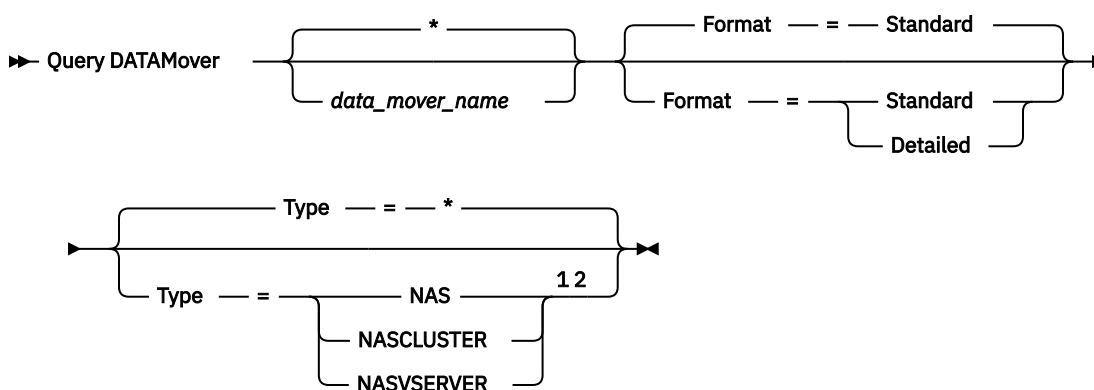
QUERY DATAMOVER (Exibir definições do movedor de dados)

Utilize este comando para exibir definições do movedor de dados.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Notas:

- ¹ Deve-se especificar o parâmetro TYPE se FORMAT=DETAILED.
- ² É possível especificar TYPE=NASCLUSTER e TYPE=NASVSERVER somente em um sistema operacional AIX, Linux ou Windows.

Parâmetros

data_mover_name

Especifica o nome do movedor de dados a ser exibido. É possível especificar vários nomes com um caractere curinga. O padrão exibe todos os movedores de dados.

Format

Especifica como as informações são exibidas. Este parâmetro é opcional. O padrão é STANDARD.

Standard

Especifica que as informações de nome e endereço serão exibidas.

Detailed

Especifica que as informações completas serão exibidas.

Type

Especifica o tipo de movedor de dados a ser exibido. Se você especificar FORMAT=DETAILED, deverá especificar um valor para o parâmetro **TYPE**.

NAS

Especifica um servidor de arquivos NAS.

NASCLUSTER

Especifica um servidor de arquivos NAS em cluster.

NASVSERVER

Especifica um dispositivo de armazenamento virtual no cluster.

Exemplo: exibir informações sobre todos os movedores de dados

Exibir os movedores de dados no servidor. Emita o comando:

```
query datamover
```

Data Mover Name	Data Mover Type	Online
NASMOVER1	NAS	Sim
NASMOVER2	NAS	Não

Consulte “Descrições dos campos” na página 789 para obter descrições dos campos.

Exemplo: exibir informações sobre um movedor de dados

Exibe informações parciais sobre o movedor de dados DATAMOVER6. Emita o comando:

```
query datamover datamover6 type=nas
```

Nome da Origem	Tipo	OnLine
DATAMOVER6	NAS	Sim

Consulte “Descrições dos campos” na página 789 para obter descrições dos campos.

Exemplo: exibir informações detalhadas sobre um movedor de dados

Exibe informações detalhadas sobre o movedor de dados DATAMOVER6. O parâmetro TYPE é necessário quando o FORMATO=DETALHADO. Emita o comando:

```
query datamover datamover6 format=detailed type=nas
```

```
Data Mover Name:    DataMover6
Data Mover Type:    NAS
Endereço IP:        198.51.100.0
TCP/IP Port Number: 10000
User Name:          NDMPadmin
Storage Pool Data Format: NDMPDUMP
On-line:            Yes
Última Atualização por (admin.): ADMIN
Data/hora da última atualização: 23/05/2015 09h26min33
```

Consulte “Descrições dos campos” na página 789 para obter descrições dos campos.

Exemplo: exibir informações detalhadas sobre um movedor de dados NAS em cluster

Exibe informações detalhadas sobre um movedor de dados NAS em cluster chamado CLUSTERA. Emita o seguinte comando:

```
query datamover clustera format=detailed type=nascluster
```

```
Nome do movedor de dados:    CLUSTERA
Tipo do movedor de dados:    NASCLUSTER
Endereço IP:                  192.0.2.255
TCP/IP Port Number:          10000
Nome do usuário:              ndmp
Formato de dados do conjunto de armazenamentos: NETAPPDUMP
On-line:                      Yes
Última Atualização por (admin.): ADMIN
Data/hora da última atualização: 28/04/2015 09h26min33
```

Consulte “Descrições dos campos” na página 789 para obter descrições dos campos.

Descrições dos campos

Nome do Movimentador de Dados

Especifica o nome do movedor de dados.

Data Mover Type

Especifica o tipo do movedor de dados.

IP Address

Especifica o endereço IP do movedor de dados.

TCP/IP Port Number

Especifica o número da porta TCP para o movedor de dados.

Nome do Usuário

Especifica o ID do usuário que o servidor usa para acessar o movedor de dados.

Formato dos Dados do Conjunto de Armazenamento

Especifica o formato de dados que é usado pelo movedor de dados.

On-line

Especifica se o movedor de dados está online e disponível para uso.

Última Atualização por (administrador)

Especifica o ID do administrador que concluiu a última atualização.

Last Update Date/Time

Especifica a data e a hora em que ocorreu a última atualização.

Comandos Relacionados

Tabela 270. Comandos Relacionados a **QUERY DATAMOVER**

Command	Descrição
DEFINE DATAMOVER	Define um movedor de dados para o servidor IBM Spectrum Protect.
DELETE DATAMOVER	Exclui um movedor de dados.
UPDATE DATAMOVER	Altera a definição de um movedor de dados.

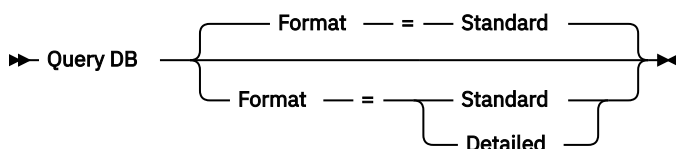
QUERY DB (Exibir Informações sobre o Banco de Dados)

Utilize esse comando para exibir informações sobre o banco de dados.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Executar Como

Format

Especifica como as informações são exibidas. Esse parâmetro é opcional. O padrão é STANDARD. Os valores a seguir são possíveis:

Standard

Especifica que as informações parciais serão exibidas.

Detailed

Especifica que as informações completas serão exibidas.

Exemplo: Exibir Estatísticas de Resumo Sobre o Banco de Dados

Exibir informações estatísticas sobre o banco de dados. Emita o comando:

```
query db
```

Database Name	Total Pages	Usable Pages	Used Pages	Free Pages
TSMDB1	32,776	32,504	24,220	8,284

Consulte “Descrições dos Campos” na página 791 para obter descrições dos campos.

Exemplo: Exibir Informações Detalhadas do Banco de Dados

Exibir informações estatísticas detalhadas sobre o banco de dados. Emita o comando:

```
query db format=detailed
```

```
Nome do Banco de Dados: TSM_DB2
Espaço total do Sistema de Arquivos (MB): 1.748.800
Espaço usado no sistema de arquivos (MB): 2.304.355
Espaço Usado pelo Banco de Dados(MB): 448
Espaço Livre Disponível (MB): 235,609
Total de Páginas : 32.776
Páginas Utilizáveis : 32.504
Páginas Usadas : 24.220
Páginas Livres : 8.284
Taxa de Acertos do Buffer Pool : 99,3
Total de Pedidos de Buffer : 204.121
Estouros de Classificação : 0
Taxa de Acerto do Cache de Pacotes : 89,8
Última Reorganização do Banco de Dados : 25/05/2009 16h44min06s
Nome da Classe de Dispositivo Integral : FILE
Número de fluxos de backup de banco de dados: 4
Incrementais Desde Último Completo: 0
Data/Hora do Último Backup Completo: 18/05/2009 22h55min19s
Compactar backups de bancos de dados: Sim
Proteger chave mestra de criptografia: Não
Criptografar backups de bancos de dados: sim
```

Consulte “Descrições dos Campos” na página 791 para obter descrições dos campos.

Descrições dos Campos

Nome do Banco de Dados

O nome do banco de dados definido e configurado para ser utilizado pelo servidor IBM Spectrum Protect.

Espaço Total do Sistema de Arquivos (MB)

O espaço total, em megabytes, dos sistemas de arquivos nos quais o banco de dados está localizado.

Espaço Usado no Sistema de Arquivos (MB)

A quantidade de espaço de banco de dados, em megabytes, que está em uso.

Espaço Usado pelo Banco de Dados (MB)

O tamanho do banco de dados, em megabytes. O valor não inclui nenhum espaço de tabela temporário. O tamanho do banco de dados é calculado a partir da quantia de espaço usada no sistema de arquivos que contém o banco de dados.

Espaço Livre Disponível (MB)

A quantidade de espaço de banco de dados, em megabytes, que não está em uso.

Total de Páginas

Número total de páginas no espaço de tabela.

Páginas Usáveis

Número de páginas usáveis no espaço de tabela.

Páginas Usadas

Número de páginas usadas no espaço de tabela.

Páginas Livres

O número total de páginas livres em todos os espaços de tabela. O banco de dados do IBM Spectrum Protect possui até 10 espaços de tabela.

Taxa de Acerto do Conjunto de Buffers

A porcentagem total de taxa de acerto.

Total de Pedidos de Buffer

O número total de leituras lógicas de dados do conjunto de buffers e de leituras lógicas de índice desde a última vez que o banco de dados foi iniciado ou desde que o monitor de banco de dados foi reconfigurado.

Sobrecargas de Classificação

O número total de classificações que foram executadas do heap de classificação e podem ter espaço em disco necessário para armazenamento temporário.

Taxa de Acerto do Cache de Pacote

Uma porcentagem que indica como o cache de pacote está ajudando a evitar recarregar pacotes e seções para SQL estática a partir dos catálogos do sistema. Indica com que sucesso o cache de pacote está ajudando a evitar recompilar instruções de SQL dinâmica. Uma proporção alta indica que é bem-sucedido em evitar essas atividades.

Última Reorganização do Banco de Dados

A última vez que o gerenciador do banco de dados concluiu uma atividade de reorganização automática.

Nome Completo da Classe de Dispositivo

O nome da classe de dispositivo utilizado para backups completos do banco de dados.

Número de fluxos de backup de banco de dados

O número de fluxos de movimentação de dados simultâneos que foram usados durante o backup do banco de dados.

Incremental Desde a Última Total

O número de backups incrementais que foram concluídos desde o último backup completo.

Data/Hora do Último Backup Completo

A data e hora do último backup completo.

Compactar backups de bancos de dados

Especifica se backups de banco de dados são compactados.

Proteger chave mestra de criptografia

Especifica se os backups de banco de dados incluem uma cópia da chave mestra de criptografia do servidor.

Criptografar backups de bancos de dados

Especifica se os backups de bancos de dados são criptografados pelo valor que foi configurado no comando **SET DBRECOVERY**.

Comandos Relacionados

Tabela 271. Comandos Relacionados a QUERY DB

Comando	Descrição
BACKUP DB	Faz backup do banco de dados do IBM Spectrum Protect para volumes de acesso sequencial.
EXTEND DBSPACE	Inclui diretórios para aumentar o espaço a ser utilizado pelo banco de dados.
QUERY DBSPACE	Exibe informações sobre o espaço de armazenamento definido para o banco de dados.

QUERY DBSPACE (Exibir Espaço de Armazenamento do Banco de Dados)

Utilize esse comando para exibir informações sobre os diretórios utilizados pelo banco de dados para armazenar dados.

Classe de privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax

► QUERY DBSpace ◄

Parâmetros

Nenhum.

Exemplo: Exibir Informações de Espaço de Armazenamento do Banco de Dados

Exibir informações sobre espaço de armazenamento do banco de dados. Emita o comando:

```
query dbspace
```

Local	Espaço Total de Sist. Arquivos (MB)	Espaço Usado em Sist. Arquivos (MB)	Espaço Livre Disponível (MB)
/tsmdb001	1,748,800	1,513,191.125	117,804.422
/tsmdb002	1,748,800	1,513,191.125	
117,804.422			

Consulte “Descrições dos campos” na página 793 para obter descrições dos campos.

Descrições dos campos

Local

Especifica os locais dos diretórios de banco de dados.

Espaço Usado no Sistema de Arquivos (MB)

Quantidade de espaço de armazenamento, em megabytes, que está em uso.

Ao executar o comando **QUERY DBSPACE**, o valor na saída poderá ser maior do que o valor que é obtido ao executar o comando do sistema df. A saída a partir do comando do sistema df não inclui a quantia de espaço que é reservada para o usuário raiz.

Se o comando do sistema df for executado, a porcentagem padrão de espaço que é reservada para o usuário raiz será de 5%. É possível alterar este valor padrão.

Espaço Livre Disponível (MB)

Quantidade de espaço, em megabytes, que não está em uso.

Comandos Relacionados

Tabela 272. Comandos Relacionados a QUERY DBSPACE

Command	Descrição
BACKUP DB	Faz backup do banco de dados do IBM Spectrum Protect para volumes de acesso sequencial.
EXTEND DBSPACE	Inclui diretórios para aumentar o espaço a ser utilizado pelo banco de dados.
QUERY DB	Exibe informações de disposição sobre o banco de dados.

QUERY DEDUPSTATS (Consultar estatísticas de deduplicação de dados)

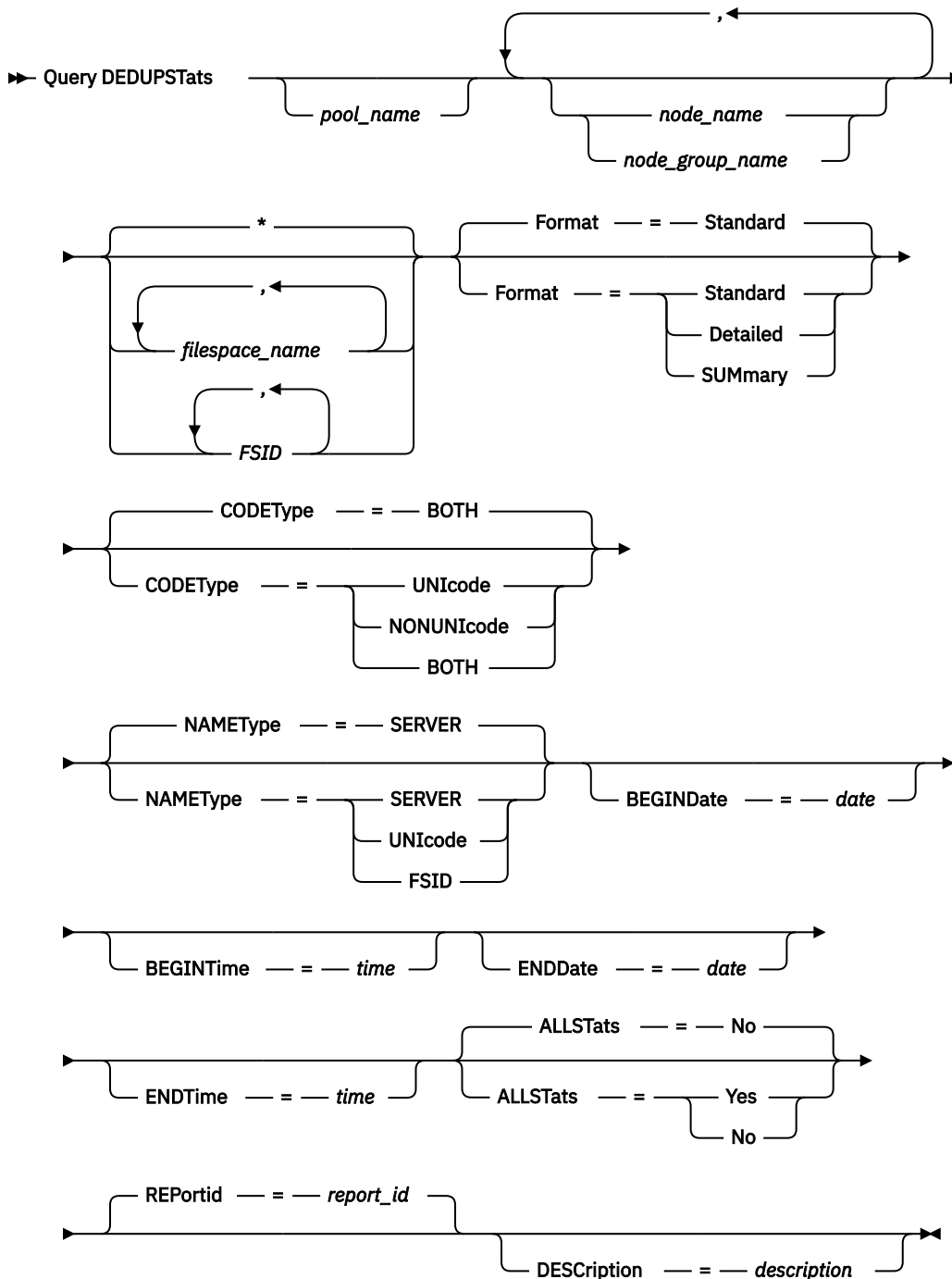
Use esse comando para exibir informações sobre estatísticas de deduplicação de dados para um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório ou um conjunto de armazenamento em nuvem. É possível exibir estatísticas para um conjunto de armazenamentos inteiro ou para dados de um grupo especificado de nós cliente.

Deve-se emitir o comando **GENERATE DEDUPSTATS** antes de poder emitir o comando **QUERY DEDUPSTATS**.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

pool_name

Especifica o nome do conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório cujos dados são contidos nas estatísticas de deduplicação de dados. Este parâmetro é opcional. Se você não especificar um valor para esse parâmetro, todos os conjuntos de armazenamento serão exibidos. É possível especificar até 30 caracteres para o nome do conjunto de armazenamentos. Se você especificar mais de 30 caracteres, ocorrerá uma falha no comando.

Restrição: É possível especificar somente conjuntos de armazenamentos de contêiner-diretório ou conjuntos de armazenamento em nuvem.

node_name* ou *node_group_name

Especifica o nome do nó cliente ou do grupo definido de nós clientes que é relatado nas estatísticas de deduplicação de dados. Também é possível especificar uma combinação de nomes de nós de clientes e nomes do grupo de nós de clientes. Este parâmetro é opcional. Para especificar diversos nomes de nós de clientes ou nomes do grupo de nós de clientes, separe os nomes com vírgulas e sem espaços. É possível usar caracteres curingas com nomes do nó de cliente, mas não com nomes do grupo de nós de clientes. O valor especificado pode ter um máximo de 1.024 caracteres.

filesystem_name* ou *FSID

Especifica os nomes de um ou mais espaços no arquivo que contêm os dados a serem incluídos nas estatísticas de deduplicação de dados. Este parâmetro é opcional. É possível utilizar caracteres curingas para especificar este nome. Se não especificar um valor para esse parâmetro, todos os espaços no arquivo serão exibidos. Você pode especificar mais de uma área de arquivos, separando-os por vírgulas e sem espaços em branco. O valor especificado pode ter um máximo de 1.024 caracteres.

Para um servidor que tenha clientes com suporte para espaços no arquivo em formato Unicode, é possível inserir um nome do espaço no arquivo ou um identificador de espaço no arquivo (FSID). Se você inserir um nome do espaço no arquivo, pode ser que você precise pedir que o servidor converta o nome do espaço no arquivo que você inseriu. Por exemplo, pode ser necessário que o servidor converta o nome inserido da página de códigos do servidor para Unicode.

Restrições: As seguintes restrições se aplicam aos nomes do espaço no arquivo e aos FSIDs:

- Você deve especificar um nome de nó, se especificar um nome de área de arquivos.
- Não combine nomes do espaço no arquivo e FSIDs no mesmo comando.

Format

Especifica como as informações são exibidas. Este parâmetro é opcional. Especifique um dos seguintes valores:

Standard

Especifica quais informações parciais são exibidas para os conjuntos de deduplicação de dados especificados. Esse é o padrão.

Detailed

Especifica quais informações completas são exibidas para os conjuntos de deduplicação de dados especificados.

SUMmary

Especifica que o status resumido é exibido para conjuntos de deduplicação de dados que estão no mesmo grupo, conforme definido pelo parâmetro **REPORTID**.

CODEType

Especifique o tipo de espaços no arquivo a serem incluídos na operação. O valor padrão é BOTH, o qual especifica que os espaços no arquivo estão incluídos independentemente do tipo de página de códigos. Só use este parâmetro ao digitar um caractere curinga único para o nome do espaço no arquivo. Especifique um dos seguintes valores:

UNICODE

Inclua espaços no arquivo que estejam em formato Unicode.

NONUnicode

Inclua espaços no arquivo que não estejam em formato Unicode.

BOTH

Inclui os espaços no arquivo sem levar em consideração o tipo de página de código. Este é o padrão.

NAMETYPE

Especifica como você deseja que o servidor interprete os nomes do espaço do arquivo que você digitou. Esse parâmetro é útil quando o servidor tem clientes com suporte para espaços no arquivo que estejam em formato Unicode. É possível usar esse parâmetro para clientes do IBM Spectrum Protect que usam sistemas operacionais Windows, NetWare ou Macintosh OS X.

Use esse parâmetro somente ao inserir um nome de nó e um nome do espaço no arquivo ou um FSID.

Restrição: Ao especificar esse parâmetro, o nome do espaço no arquivo não pode conter um curinga.

Especifique um dos seguintes valores:

SERVER

O servidor usa a página de códigos do servidor para interpretar os nomes do espaço de arquivo. Esse é o padrão.

Unicode

O servidor converte o nome do espaço no arquivo que é inserido a partir da página de códigos do servidor para a página de códigos UTF-8. O sucesso da conversão depende dos caracteres reais no nome e da página de código do servidor. A conversão poderá falhar se a sequência incluir caracteres que não estão disponíveis na página de códigos do servidor ou se o servidor não puder acessar rotinas de conversão do sistema.

FSID

O servidor interpreta os nomes do espaço no arquivo como seus FSIDs.

BEGINDate

Especifica a data de início para consultar estatísticas de deduplicação de dados. Este parâmetro é opcional. É possível utilizar esse parâmetro com o parâmetro **BEGINTIME** para especificar um intervalo para a data e a hora. Se você especificar uma data inicial sem um horário inicial, o horário será à meia-noite na data especificada.

Restrição: É possível especificar esse parâmetro somente quando especificar o parâmetro **ALLSTATS=YES**.

Especifique um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
<i>DD/MM/AAAA</i>	Uma data específica.	15/09/2015
TODAY	A data atual.	TODAY
TODAY-days ou days	A data atual menos os dias especificados.	TODAY -3 ou -3.
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir registros que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM

Valor	Descrição	Exemplo
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir registros que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

BEGINTime

Especifica o horário de início para consultar as estatísticas de deduplicação de dados. Este parâmetro é opcional. É possível utilizar esse parâmetro com o parâmetro **BEGINDATE** para especificar um intervalo para a data e a hora. Se você especificar um horário de início sem uma data de início, a data será a data atual no horário especificado.

Restrição: É possível especificar esse parâmetro somente quando especificar o parâmetro **ALLSTATS=YES**.

Especifique um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Um horário específico.	10h30min08s
NOW	O horário atual.	NOW
NOW+HH:MM ou +HH:MM	A hora atual mais horas e minutos especificados.	NOW+02:00 ou +02:00.
NOW-HH:MM ou -HH:MM	O horário atual menos horas e minutos especificados.	NOW-02:00 ou -02:00.

ENDDate

Especifica a data de encerramento para consultar estatísticas de deduplicação de dados. Este parâmetro é opcional. É possível utilizar esse parâmetro com o parâmetro **ENDTIME** para especificar um intervalo para a data e a hora. Se você especificar uma data de encerramento sem um horário de encerramento, o horário será às 23h59min59s na data de encerramento especificada.

Restrição: É possível especificar esse parâmetro somente quando especificar o parâmetro **ALLSTATS=YES**.

Especifique um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica	15/09/1999
TODAY	A data atual	TODAY
TODAY-days ou -days	A data atual menos os dias especificados.	TODAY -3 ou -3.
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir registros que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM

Valor	Descrição	Exemplo
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir registros que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

ENDTime

Especifica o horário de encerramento do intervalo para consultar as estatísticas de deduplicação de dados. Este parâmetro é opcional. É possível utilizar esse parâmetro com o parâmetro **ENDDATE** para especificar um intervalo para a data e a hora. Se você especificar um horário de encerramento sem uma data de encerramento, a data será a data atual no horário especificado.

Restrição: É possível especificar esse parâmetro somente quando especificar o parâmetro **ALLSTATS=YES**.

Especifique um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Um horário específico.	10h30min08s
NOW	O horário atual.	NOW
NOW+HH:MM ou +HH:MM	A hora atual acrescida das horas e minutos na data de término especificada	NOW+02:00 ou +02:00.
NOW-HH:MM ou -HH:MM	A hora atual menos as horas e os minutos na data de término especificada	NOW-02:00 ou -02:00.

ALLStats

Especifica se devem ser exibidas todas as estatísticas de deduplicação de dados ou somente as estatísticas de deduplicação de dados geradas mais recentemente. Este parâmetro é opcional. Especifique um dos seguintes valores:

Não

Exibe somente as estatísticas de deduplicação de dados que foram geradas mais recentemente para cada nó e espaço no arquivo.

Sim

Exibe todas as estatísticas de deduplicação de dados.

REPortid

Especifica um ID para um conjunto de estatísticas de deduplicação de dados gerado em um dia específico para nós especificados, espaços no arquivo ou ambos. Por exemplo, se você gerar estatísticas em 30 de setembro de 2018 para uma lista de nós (TEST1, TEST2, TEST3 e MYGROUP1) e uma lista de espaço de arquivo (FS1, FS2 e /tmp*), um ID de relatório (por exemplo, 1) será designado a esse conjunto. Se forem geradas estatísticas para os mesmos nós e espaços no arquivo no dia seguinte, um novo ID de relatório (por exemplo, 2) será designado a esse conjunto. Esse parâmetro é opcional.

DESCription

Especifica uma descrição das estatísticas geradas. Esse parâmetro é opcional.

Exemplo: visualizar estatísticas de deduplicação de dados no formato padrão

Exibe estatísticas de deduplicação de dados para um conjunto de armazenamentos denominado POOL1. As estatísticas de deduplicação de dados são para o nó NODE1 e as estatísticas a partir de 8 de maio de

2015 são exibidas. Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 800 para obter descrições dos campos.

```
query dedupstats pool1 node1 begindate=05/08/2015
```

```
Date/Time: 05/05/2015 15:15:23
Storage Pool Name: POOL1
Node Name: NODE1
Filespace Name: \\fs1\al
FSID: 41
Tipo: Bkup
Total Saving Percentage: 86.62
Total de Dados Protegidos (MB): 311
```

Exemplo: visualizar estatísticas detalhadas de deduplicação de dados

Exibe informações detalhadas da deduplicação de dados para um conjunto de armazenamentos denominado POOL1.

```
query dedupstats pool1 format=detailed
```

```
Date/Time: 05/05/2015 15:15:23
Storage Pool Name: POOL1
Node Name: NODE1
Filespace Name: \\fs1\al
FSID: 41
Tipo: Bkup
Total Data Protected (MB): 47,646
Total Space Used (MB): 10,139
Total Space Saved (MB): 37,507
Total Saving Percentage: 78.72
Deduplication Savings: 16,228,107,499
Deduplication Percentage: 42.59
Non-Deduplicated Extent Count: 1,658
Non-Deduplicated Extent Space Used: 732,626
Unique Extent Count: 189,791
Unique Extent Space Used: 23,385,014,635
Shared Extent Count: 178,712
Shared Extent Data Protected: 26,575,010,669
Shared Extent Space Used: 5,267,815,421
Compression Savings: 5,267,815,421
Compression Percentage: 62.93
Compressed Extent Count: 352,498
Uncompressed Extent Count: 17,663
Espaço usado pela extensão de criptografia: 52.901.672
Encryption Percentage: 100.00
Encrypted Extent Count: 188
Contagem de extensões não criptografadas: 0
Report ID: 1
Descrição:
```

Exemplo: visualizar estatísticas resumidas de deduplicação de dados

Exibir um resumo de informações para um conjunto de estatísticas.

```
query dedupstatus reportid=1234 format=summary
```

```

Report ID: 1234
Descrição:
Date/Time: 09/15/2017 16:59:55
Storage Pool Name: DIRPOOL
Node Name: TEST1,TEST2,TEST3,MYGROUP1
Filespace Name: FS1,FS2,/tmp*
Tipo: Bkup
Total Data Protected (MB): 47,646
Total Space Used (MB): 10,139
Total Space Saved (MB): 37,507
Total Saving Percentage: 78.72
Deduplication Savings: 16,228,107,499
Deduplication Percentage: 42.59
Non-Deduplicated Extent Count: 1,658
Non-Deduplicated Extent Space Used: 732,626
Unique Extent Count: 189,791
Unique Extent Space Used: 23,385,014,635
Shared Extent Count: 178,712
Shared Extent Data Protected: 26,575,010,669
Shared Extent Space Used: 5,267,815,421
Compression Savings: 5,267,815,421
Compression Percentage: 62.93
Compressed Extent Count: 352,498
Uncompressed Extent Count: 17,663
Espaço usado pela extensão de criptografia: 52.901.672
Encryption Percentage: 100.00
Encrypted Extent Count: 188
Contagem de extensões não criptografadas: 0

```

Descrições dos campos

Report ID

Um ID para um conjunto de estatísticas de deduplicação de dados gerado em um dia específico para um grupo especificado de nós, espaços no arquivo ou ambos.

Descrição

Uma descrição do conjunto de estatísticas gerado.

Data/hora

A hora e a data em que as estatísticas de deduplicação de dados são geradas.

Storage Pool Name

Novo nome do conjunto de armazenamento.

Nome do Nó

O nome do nó cliente cujos dados estão contidos nas estatísticas de deduplicação de dados.

Nome de Espaço no arquivo

O nome do espaço no arquivo.

FSID

O nome do identificador de espaço no arquivo.

Tipo

Tipo de dados. Os seguintes valores são possíveis:

Arq

Dados que são arquivados.

C.S.

Dados que são submetidos a backup.

SpMg

Dados que são migrados de um cliente IBM Spectrum Protect for Space Management.

Total Data Protected (MB)

A quantia lógica de dados, em megabytes, que é protegida no conjunto de armazenamentos antes da deduplicação e compactação de dados. Esse valor representa a soma dos valores **Total Space Used (MB)** e **Total Space Saved (MB)**.

Total Space Used (MB)

A quantia total de espaço usado no conjunto de armazenamentos, em megabytes. Esse valor é a quantia física de dados que é submetida a backup após a deduplicação e compactação de dados.

Total Space Saved (MB)

A quantia total de espaço, em megabytes, de dados que é removida do conjunto de armazenamentos devido à deduplicação e compactação de dados. Esse valor representa a soma dos valores

Deduplication Savings e **Compression Savings**.

Total Saving Percentage

A porcentagem de dados que é removida do conjunto de armazenamentos devido à deduplicação e compactação de dados.

Economia de deduplicação

A quantia de espaço usado salva no conjunto de armazenamentos em função da deduplicação de dados.

Deduplication Percentage

A porcentagem de dados que é removida do conjunto de armazenamentos devido à deduplicação de dados.

Non-Deduplicated Extent Count

O número de extensões de dados que não estão deduplicadas no conjunto de armazenamentos.

Non-Deduplicated Extent Space Used

A quantia de espaço que é usada pelas extensões de dados que não estão deduplicadas no conjunto de armazenamentos. Esse valor se aplica aos contêineres que possuem um tipo de arquivo `.ncf` e que não possuem dados deduplicados.

Dica: As extensões de dados que não são deduplicadas consistem nos tipos de dados ou de arquivo a seguir:

- Metadados do arquivo.
- Arquivos menores que 2 KB.
- Arquivos que usam criptografia de cliente.

Unique Extent Count

O número de extensões de dados que não são compartilhadas por um nó.

Unique Extent Space Used

A quantia de espaço no conjunto de armazenamentos que não é compartilhada por um nó. Esse valor se aplica aos contêineres que possuem um tipo de arquivo `.dcf` e que não possuem dados deduplicados.

Shared Extent Count

O número de extensões de dados que são usadas múltiplas vezes pelo mesmo nó ou por nós diferentes por causa da deduplicação de dados.

Shared Extent Data Protected

A quantia de espaço no conjunto de armazenamentos que é protegida por extensões de dados compartilhadas antes da deduplicação de dados.

Shared Extent Space Used

A quantia de espaço no conjunto de armazenamentos que é usada por extensões de dados compartilhadas após a deduplicação de dados.

Economias de Compactação

A quantia de espaço usado que é salva no conjunto de armazenamentos por causa de compactação após a deduplicação de dados.

Compression Percentage

A porcentagem de dados que é removida do conjunto de armazenamentos devido à compactação.

Compressed Extent Count

O número de extensões de dados que são compactadas.

Uncompressed Extent Count

O número de extensões de dados que são descompactadas.

Encryption Extent Space Used

A quantia de espaço no conjunto de armazenamentos que é usada por extensões de dados criptografados.

Encryption Percentage

A porcentagem de dados criptografados no conjunto de armazenamentos.

Encrypted Extent Count

O número de extensões de dados que estão criptografadas.

Unencrypted Extent Count

O número de extensões de dados que não estão criptografadas.

Comandos Relacionados

Tabela 273. Comandos relacionados a **QUERY DEDUPSTATS**

Command	Descrição
DELETE DEDUPSTATS	Exclui as estatísticas de deduplicação de dados.
GENERATE DEDUPSTATS	Gera as estatísticas de deduplicação de dados.

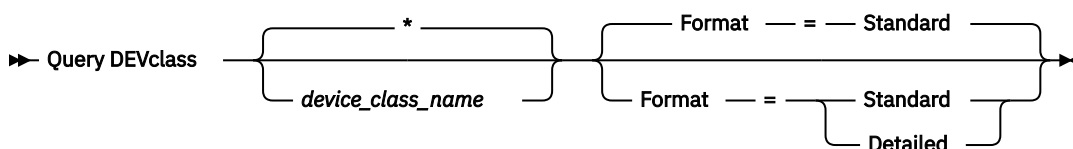
QUERY DEVCLASS (Exibir Informações Sobre Uma ou Mais Classes de Dispositivo)

Use esse comando para exibir informações sobre uma ou mais classes de dispositivo.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

device_class_name

Especifica o nome da classe de dispositivo a ser consultada. Este parâmetro é opcional. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar este nome. Todas as classes de dispositivo correspondentes serão exibidas. Se você não especificar um valor para esse parâmetro, todas as classes de dispositivo serão exibidas.

Format

Especifica como as informações são exibidas. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é **STANDARD**. Os valores possíveis são:

Standard

Especifica que informações parciais serão exibidas para a classe de dispositivo especificada.

Detailed

Especifica que informações completas serão exibidas para a classe de dispositivo especificada.

Exemplo: Listar todas as classes de dispositivo

Exibir informações sobre todas as classes de dispositivo.

```
query devclass
```

Device Classe de Disp.	Device de Acesso do Disp.	Storage Conj. Armaz.	Device Disp.	Format	Est/Max Est/Máx (MB)	Mount de Mont.
8MMTAPE	Sequential	1	8MM	DRIVE	6,144.0	2
DISK	Random	4				
PLAINFILES	Sequential	1	FILE		50.0	1
8MMSP2	Sequential	2	8MM	DRIVE	44.4	DRIVES
CLOUDDEV	Sequential	0	CLOUD			

Consulte “Descrições dos campos” na página 804 para obter descrições dos campos.

Exemplo: Exibir Informações Detalhadas de uma Classe de Dispositivo FILE Específica

Exibir informações em detalhes completos sobre a classe de dispositivo PLAINFILES.

```
query devclass plainfiles format=detailed
```

```
Nome da Classe de Dispositivo: PLAINFILES
Estratégia de Acesso ao Dispositivo: Sequential
Contagem do Conjunto de Armazenamento: 1
  Tipo de Dispositivo: FILE
  Formato:
Capacidade Est/Máx (MB): 50.0
  Limite de Montagem: 1
  Espera de Montagem (min):
Retenção de Montagem (min):
  Prefixo da Etiqueta:

  Biblioteca:
  Diretório:
  Nome do Servidor:
  Período de Repetição:
  Intervalo de Repetição:
  Compartilhado:
Alocação Primária (MB):
Alocação Secundária (MB):
  Compactação:
  Retenção:
  Proteção:
  Data de Expiração:
  Unidade:
Proteção do Bloco Lógico:
Última Atualização por (admin.): ADMIN
  Última Atualização da Data/Hora: 05/31/2000 13:15:36
```

Consulte “Descrições dos campos” na página 804 para obter descrições dos campos.

Exemplo: Exibir informações detalhadas de uma classe de dispositivo 3592 específica

Exibir detalhes completos na classe de dispositivo 3592.

```
query devclass 3592 format=detailed
```

```

Nome de Classe de Dispositivo: 3592
Estratégia de Acesso ao Dispositivo: Sequential
Contagem do Conjunto de Armazenamento: 1
  Tipo de Dispositivo: 3592
  Formato: 3592
Capacidade Est/Máx (MB):
  Limite de Montagem: DRIVES
  Limite de Espera (min): 60
Retenção de Montagem (min): 60
  Prefixo da Etiqueta: ADSM

  Biblioteca: MANLIB
  Diretório:
  Nome do Servidor:
  Período de Repetição:
  Intervalo de Repetição:
  Compartilhado:
  Endereço de Alto Nível:
  WORM: Não
  Capacidade em Escala: 90
  Criptografia de unidade: ativa
Alocação Primária (MB):
Alocação Secundária (MB):
  Compactação:
  Retenção:
  Proteção:
  Data de Expiração:
  Unidade:
Proteção do Bloco Lógico: Leitura/Gravação
Última Atualização por (administrador): SERVER_CONSOLE
Data/Hora da Última Atualização: 08/04/03 14:28:31

```

Consulte “[Descrições dos campos](#)” na página 804 para obter descrições dos campos.

Exemplo: exibir informações detalhadas para uma classe de dispositivo CLOUD específica

Exiba detalhes completos sobre a classe de dispositivo CLOUDDEVCLASS.

```
query devclass clouddevclass format=detailed
```

```

Nome da classe de dispositivo: CLOUDDEVCLASS
Estratégia de Acesso ao Dispositivo: Sequential
Contagem do Conjunto de Armazenamento: 0
  Tipo de dispositivo: CLOUD
  Formato:
Capacidade Est/Máx (MB):
  Limite de montagem:
  Espera de Montagem (min):
Retenção de Montagem (min):
  Prefixo da Etiqueta:
  Letra da Unidade:
  Biblioteca:
  Diretório:
  Nome do Servidor:
  Período de Repetição:
  Intervalo de Repetição:
  Compartilhado:
  Conexão: CLOUDCONNECTION
Proteção do Bloco Lógico:
Última Atualização por (admin.): ADMIN
Data/Hora da última atualização: 11/11/2019 13h15min36s

```

Consulte “[Descrições dos campos](#)” na página 804 para obter descrições dos campos.

Descrições dos campos

Nome da Classe de Dispositivo

O nome da classe do dispositivo.

Estratégia de Acesso de Dispositivo

Como os dados são gravados na classe do dispositivo.

Contagem do Conjunto de Armazenamento

O número de conjuntos de armazenamento atribuídos à classe do dispositivo.

Tipo de Dispositivo

O tipo de dispositivo da classe do dispositivo.

Format

O formato de gravação.

Capacidade Est/Máx (MB)

A capacidade estimada ou máxima de um volume que está associado à classe de dispositivo.

Limite de Montagem

O número máximo de volumes de acesso sequencial que podem ser montados simultaneamente ou especifica que DRIVES é o limite de montagem.

Espera de Montagem (min)

O número máximo de minutos que devem ser aguardados para que um volume de acesso sequencial seja montado.

Retenção de Montagem (min)

O número de minutos para reter um volume de acesso sequencial inativo antes de desmontá-lo.

Prefixo de Rótulo

O qualificador de alto nível do nome do conjunto de dados que o servidor grava nas etiquetas da mídia de acesso sequencial.

Biblioteca

O nome do objeto da biblioteca definido que contém as unidades que são usadas pela classe de dispositivo.

Diretório

O diretório ou diretórios de uma classe de dispositivo FILE compartilhada.

Nome do Servidor

O nome de um servidor definido.

Período de Repetição

O intervalo no qual o servidor tenta entrar em contato com um servidor de destino, se houver suspeita de falha de comunicação.

Intervalo de Repetição

Com que frequência as novas tentativas são executadas dentro de um período de novas tentativas.

Compartilhado

Se essa classe de dispositivo FILE é compartilhada entre o servidor e um ou mais agentes de armazenamento.

Connection

O nome da conexão com o ambiente de nuvem.

Endereço de Alto Nível

O endereço IP do dispositivo no formato decimal com pontos.

Capacidade mínima

A capacidade mínima de um volume associado a uma classe de dispositivo.

WORM

Se essa unidade é um dispositivo WORM (grava uma vez, lê várias vezes).

Criptografia de Unidade

Se a criptografia de unidade é permitida. Esse campo aplica-se somente a volumes em um conjunto de armazenamentos que está associado a um tipo de dispositivo 3592, LTO ou ECARTRIDGE.

Capacidade em Escala

A porcentagem da capacidade de mídia que pode ser usada para armazenar dados.

Alocação Primária (MB)

Para as classes de dispositivo **FILE** que representam o armazenamento que é gerenciado por um z/OS. Especifica a quantidade de espaço inicial que é alocada dinamicamente quando um novo volume é aberto.

Alocação Secundária (MB)

Para as classes de dispositivo **FILE** que representam o armazenamento que é gerenciado por um z/OS. Especifica a quantidade de espaço pelo qual um volume de arquivo é estendido quando o espaço que já está alocado no volume do arquivo está completamente utilizado.

Compactação

Para as classes de dispositivo de fita que representam o armazenamento que é gerenciado por um z/OS. Especifica se os dados são compactados.

Retenção

Para as classes de dispositivo de fita que representam o armazenamento que é gerenciado por um z/OS. Especifica o número de dias para reter a fita, se a retenção for usada.

Proteção

Para as classes de dispositivo de fita que representam o armazenamento que é gerenciado por um z/OS. Especifica se os volumes são protegidos pelo programa RACF.

Data de Expiração

Para as classes de dispositivo de fita que representam o armazenamento que é gerenciado por um z/OS. Especifica a data de expiração que é colocada nos rótulos das fitas para essa classe de dispositivo, se a expiração for usada.

Unidade

Para as classes de dispositivo de fita que representam o armazenamento que é gerenciado por um z/OS. Especifica o nome de unidade esotérica para o grupo de dispositivos de fita.

Proteção do Bloco Lógico

Especifica se a proteção do bloco lógico está ativada e, se estiver, o modo. Os valores possíveis são Leitura/Gravação, Somente Gravação, e Nenhum. É possível usar a proteção do bloco lógico apenas com os seguintes tipos de unidades e mídia:

- IBM LTO5 e posterior
- Unidades do IBM 3592 Geração 3 e posterior com mídia do 3592 Geração 2 e posterior
- Unidades Oracle StorageTek T10000C e T10000D

Última Atualização por (administrador)

O administrador que fez a última atualização na classe de dispositivo.

Data/Hora da Última Atualização

A data e a hora da última atualização.

Comandos Relacionados

*Tabela 274. Comandos Relacionados a **QUERY DEVCLASS***

Command	Descrição
<u>DEFINE DEVCLASS</u>	Define uma classe de dispositivo.
<u>DEFINE DEVCLASS (servidor de mídia z/OS)</u>	Define uma classe de dispositivo para usar o armazenamento gerenciado por um servidor de mídia z/OS.
<u>DEFINE SERVER</u>	Define um servidor para comunicação entre servidores.
<u>DELETE DEVCLASS</u>	Exclui uma classe de dispositivo.
<u>QUERY DIRSPACE</u>	Exibe informações sobre diretórios FILE.
<u>QUERY SERVER</u>	Exibe informações sobre servidores.
<u>UPDATE DEVCLASS</u>	Altera os atributos de uma classe de dispositivo.

Tabela 274. Comandos Relacionados a **QUERY DEVCLASS** (continuação)

Command	Descrição
<u>UPDATE DEVCLASS</u> (servidor de mídia z/OS)	Altera os atributos de uma classe de dispositivo para o armazenamento gerenciado por um servidor de mídia z/OS.

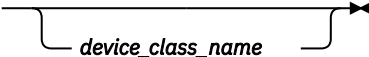
QUERY DIRSPACE (Consultar Utilização de Armazenamento de Diretórios FILE)

Utilize este comando para exibir informações sobre espaço livre nos diretórios associados a uma classe de dispositivo com um tipo de dispositivo FILE.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax

►► Query DIRSpace 

Parâmetros

device_class_name

Especifica o nome da classe de dispositivo a ser consultada. Esse parâmetro é opcional. É possível utilizar caracteres curingas para especificar este nome. Todas as classes de dispositivo correspondentes do tipo de dispositivo FILE são exibidas. Se você não especificar um valor para este parâmetro, todas as classes do tipo de dispositivo FILE serão exibidas.

Exemplo: Listar Classes de Dispositivo do Tipo FILE

Exibir informações de todas as classes de dispositivo com um tipo de dispositivo FILE. No exemplo a seguir, a unidade M é equivalente a megabytes e a unidade G é equivalente a gigabytes.

```
query dirspace
```

Descrições dos campos

Nome da Classe de Dispositivo

O nome da classe do dispositivo.

Directory

O caminho do diretório localizado no servidor.

Capacidade Estimada

A capacidade total estimada para o diretório.

Estimativa Disponível

O espaço disponível restante estimado para o diretório.

Comandos Relacionados

Tabela 275. Comandos Relacionados a **QUERY DIRSPACE**

Command	Descrição
<u>DEFINE DEVCLASS</u>	Define uma classe de dispositivo.

Tabela 275. Comandos Relacionados a QUERY DIRSPACE (continuação)

Command	Descrição
<u>DELETE DEVCLASS</u>	Exclui uma classe de dispositivo.
<u>QUERY DEVCLASS</u>	Exibe informações sobre classes de dispositivo.
<u>UPDATE DEVCLASS</u>	Altera os atributos de uma classe de dispositivo.

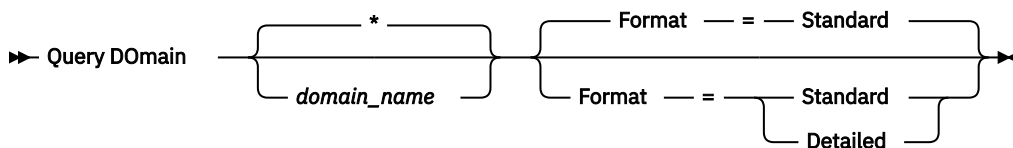
QUERY DOMAIN (Consultar um Domínio de Política)

Utilize este comando para exibir informações sobre uma ou mais políticas de domínios.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

domain_name

Especifica o domínio de política a se consultado. Este parâmetro é opcional. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar os nomes. Se você não especificar um valor para esse parâmetro, todos os domínio de política serão exibidos.

Format

Especifica como as informações são exibidas. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é STANDARD. Os valores possíveis são:

Standard

Especifica que as informações parciais serão exibidas.

Detailed

Especifica que as informações completas serão exibidas.

Exemplo: Exibir um Resumo de Domínios de Política

Exibir informações parciais de todos os domínios de política no servidor. Emita o comando:

```
query domain
```

Nome da Política Domínio	Conjunto de Políticas Ativas	Classe de Gerenciam. Padrão	Número de Nós Regist.	Descrição
EMPLOYEE-RECORDS PROG1	VACATION	ACTIVEFI- LES	6	Employee Records Domain
PROG2			0	Programming Group Test Domain
STANDARD	STANDARD	STANDARD	1	Installed default domínio de política

Consulte “Descrições dos campos” na página 809 para obter descrições dos campos.

Exemplo: Exibir a Lista de Datapools Ativos

Exibir a lista de datapools ativos. Emita o comando:

```
query domain format=detailed
```

```
Nome do domínio de política: DOMAIN0
Conjunto de políticas ativado:
Data/Hora de ativação:
Dias desde a ativação:
Classe de ger. padrão ativada:
Número de Nós Registrados: 1
Descrição: Domínio de política padrão instalado.
Ret.Cópia de Seg.(Per. Carência): 30
Ret. Archive (Per.Carência): 365
Última Atualização por (administrador): SERVER_CONSOLE
Data/Hora da última atualização: 21/02/2019 15h17min48s
Perfil de Gerenciamento:
Changes Pending: No
Lista do conjunto de dados ativos:
```

```
Nome do domínio de política: DOMAIN1
Conjunto de políticas ativado:
Data/Hora de ativação:
Dias desde a ativação:
Classe de ger. padrão ativada:
Número de Nós Registrados: 1
Descrição: Domínio de política padrão instalado.
Ret.Cópia de Seg.(Per. Carência): 30
Ret. Archive (Per.Carência): 365
Última Atualização por (administrador): SERVER_CONSOLE
Data/Hora da última atualização: 22/02/2019 11h11min11s
Perfil de Gerenciamento:
Changes Pending: No
Lista do conjunto de dados ativos:
```

Consulte “[Descrições dos campos](#)” na página 809 para obter descrições dos campos.

Descrições dos campos

Nome do Domínio de Critério

Nome do domínio de política.

Conjunto de Políticas Ativado

Nome do último conjunto de políticas ativado no domínio.

As definições no último conjunto de políticas ativado e no conjunto de políticas ACTIVE não são necessariamente idênticas. Quando um conjunto de políticas é ativado, o servidor copia o conteúdo para o conjunto de políticas com o nome especial ACTIVE. As definições copiadas no conjunto de políticas ACTIVE podem ser modificadas apenas através da ativação de outro conjunto de políticas. Você pode modificar o conjunto de políticas original, sem afetar o conjunto de políticas ACTIVE. Portanto, as definições no último conjunto de políticas ativado podem não ser as mesmas do conjunto de políticas ACTIVE.

Data/Hora de Ativação

Data e a hora em que o conjunto de políticas foi ativado.

Dias Desde a Ativação

Número de dias desde que o conjunto de políticas foi ativado.

Classe de Ger. Padrão Ativada

Classe de gerenciamento padrão que foi atribuída para o conjunto de políticas.

Número de Nós Registrados

Número de nós de clientes registrados para o domínio de política.

Descrição

Descrição do domínio de política.

Retenção de Backup (Período de Carência)

Número de dias para retenção das versões inativas das cópias de segurança de arquivos, quando ocorrer qualquer uma das seguintes condições

- Um arquivo é vinculado novamente a uma nova classe de gerenciamento, mas nem a nova classe de gerenciamento nem a classe de gerenciamento padrão contêm um grupo de cópias de segurança.
- A classe de gerenciamento à qual um arquivo está vinculado não existe mais e a classe de gerenciamento padrão não contém um grupo de cópias de segurança.
- O grupo de cópias de segurança é eliminado da classe de gerenciamento à qual um arquivo está vinculado e a classe de gerenciamento padrão não contém um grupo de cópias de segurança.

Retenção de Archive (Período de Carência)

Número de dias para retenção de um objeto arquivado que atenda a uma das seguintes condições

- A classe de gerenciamento à qual um arquivo está vinculado não existe mais e a classe de gerenciamento padrão não contém um grupo de cópias arquivadas.
- O grupo de cópias arquivadas é eliminado da classe de gerenciamento à qual um arquivo está vinculado e a classe de gerenciamento padrão não contém um grupo de cópias arquivadas.

Última Atualização por (administrador)

Nome do administrador que definiu ou atualizou, mais recentemente, o domínio de política. Se esse campo contiver \$\$CONFIG_MANAGER\$\$, o domínio de política está associado a um perfil que é gerenciado pelo gerenciador de configuração.

Last Update Date/Time

Quando o administrador definiu ou atualizou, mais recentemente, o domínio de política.

Gerenciando Perfil

O perfil ou perfis nos quais o servidor gerenciado se inscreveu para obter a definição deste domínio de política.

Alterações pendentes

Se as alterações estão sendo feitas ou não, mas não estão sendo ativadas. Depois de serem ativadas, o campo é reconfigurado como No.

Lista do conjunto de dados ativos

A lista de conjuntos de dados ativos no domínio de política.

Comandos Relacionados

Tabela 276. Comandos Relacionados a **QUERY DOMAIN**

Command	Descrição
COPY DOMAIN	Cria uma cópia de um domínio de política.
DEFINE DOMAIN	Define um domínio de política para o qual clientes podem ser designados.
DELETE DOMAIN	Exclui um domínio de política com todos os objetos de política contidos no domínio.
UPDATE DOMAIN	Altera os atributos de um domínio de política.

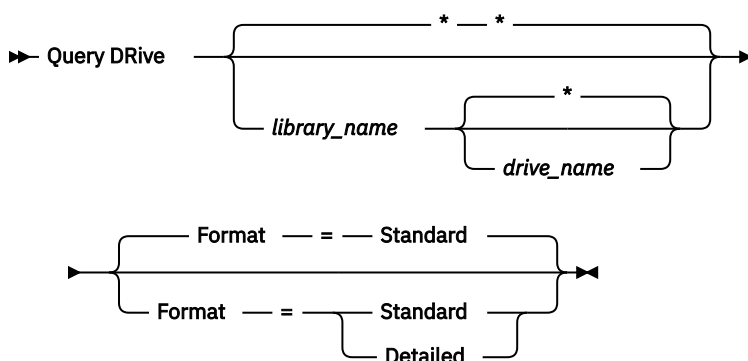
QUERY DRIVE (Consultar Informações sobre uma Unidade)

Utilize este comando para exibir informações sobre as unidades associadas a uma biblioteca.

Classe de privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

library_name

Especifica o nome da biblioteca onde a unidade consultada está localizada. Este parâmetro é opcional. Você pode utilizar um caractere curinga para especificar este nome.

Você deverá especificar um valor para esse parâmetro, se especificar um nome da unidade.

drive_name

Especifica o nome atribuído à unidade. Este parâmetro é opcional. É possível utilizar um caractere curinga para especificar este nome. Se você especificar um nome da unidade, deve também especificar um *library_name*.

Format

Especifica como a informação será exibida. Este parâmetro é opcional. O padrão é STANDARD. Os valores possíveis são:

Standard

Especifica que informações parciais serão exibidas para a unidade.

Detailed

Especifica que informações completas serão exibidas para a unidade.

Exemplo: Listar as Unidades Associadas ao Servidor

Exiba as informações sobre todas as unidade associadas com o servidor. Emita o comando:

```
query drive
```

Nome Bibliot.	Nome Unidade	Tipo Disposit.	On-line
LIB1	DRIVE01	3590	Sim
LIB2	DRIVE02	3590	Sim

Consulte “Descrições dos campos” na página 812 para obter descrições dos campos.

Exemplo: listar informações detalhadas sobre uma unidade

Exiba informações detalhadas sobre uma unidade denominada LTO8DR00 na biblioteca 3584LTO8. Emita o comando:

```
query drive 3584lto8 lto8dr00 format=detailed
```

Nome da biblioteca: 3584LT08
Nome da unidade: LT08DR00
Tipo de dispositivo: LTO
OnLine: Sim
Formatos de leitura: ULTRIUM8C, ULTRIUM8, ULTRIUM7C, ULTRIUM7
Formatos de gravação: ULTRIUM8C, ULTRIUM8, ULTRIUM7C, ULTRIUM7
Elemento: 263
Estado da unidade: EMPTY
Nome do Volume:
Alocado para:
WWN:
Número de série: 0007823B0B
Última atualização por (administrador): DK
Data/Hora da última atualização: 14/11/2019 05h27min11s
Frequência de Limpeza (Gigabytes/ASNEEDED/NONE): NONE

Consulte “Descrições dos campos” na página 812 para obter descrições dos campos.

Descrições dos campos

Nome da Biblioteca

O nome da biblioteca a qual a unidade está atribuída.

Nome da Unidade

O nome que é designado à unidade.

Tipo de Dispositivo

O tipo de dispositivo conforme especificado na classe de dispositivos associados. Um caminho deve ser definido, do servidor para a unidade, para que o servidor possa determinar o tipo de dispositivo verdadeiro. Se um caminho for definido do servidor para a unidade, o servidor exibirá o tipo de dispositivo verdadeiro da unidade mesmo se houver outros caminhos definidos para essa unidade. Ocorrerão excessões a isso se o tipo de dispositivo for remoto ou desconhecido.

REMOTE

O servidor não possui um caminho para o dispositivo. Os únicos caminhos definidos para o dispositivo são de movedores de dados.

UNKNOWN

Não existe nenhum caminho.

Dica: Revise a saída do comando **QUERY PATH** para determinar se os caminhos apropriados estão definidos. Se eles não estiverem definidos, defina os caminhos usando o comando **DEFINE PATH**. Além disso, se estiver utilizando um dispositivo movedor de dados, reveja a saída do comando **QUERY DATAMOVER** para determinar o tipo do dispositivo movedor de dados. Se estiver utilizando um caminho do servidor para uma unidade, o tipo de dispositivo da classe de dispositivo e a unidade precisam corresponder. Se você estiver usando um caminho de um dispositivo movedor de dados para uma unidade, revise a documentação do seu tipo de movedor de dados para assegurar que o tipo de dispositivo da classe de dispositivo seja compatível com o tipo de dispositivo movedor de dados.

Online

Especifica o status da unidade:

Sim

A unidade está on-line e disponível para operações do servidor.

Não

A unidade está off-line e foi colocada neste estado por uma atualização do status feita pelo administrador.

Indisponível Desde

Especifica que a unidade não está disponível desde *mm/dd/aa hh:mm:ss*. A saída mostra o horário que o servidor marcou a unidade como indisponível.

Desde do Polling

Especifica que o servidor está polling a unidade porque a unidade interrompeu a resposta. A saída mostra o momento em que o servidor detectou um problema e começou a pesquisar. O servidor pesquisa uma unidade antes de afirmar que ela que está indisponível. A hora de saída a seguir mostra o formato: *mm/dd/aa hh:mm:ss*.

Formatos de Leitura

Os formatos de leitura para a unidade.

Formatos de gravação

Os formatos de gravação para a unidade.

Elemento

O endereço do elemento da unidade na biblioteca de fitas. Esse endereço de elemento é determinado pelo firmware de biblioteca de fitas. Esse endereço de elemento não é compartilhado por unidades em uma biblioteca de fitas. Cada unidade tem seu próprio endereço de elemento em uma biblioteca de fitas.

Estado da Unidade

Isto especifica o estado atual dessa determinada unidade baseada no resultado do último comando SCSI para a unidade ou biblioteca. O servidor controla o estado da unidade para melhorar sua seleção de uma unidade para uma operação e suas operações de recuperação da unidade. Os valores são:

Indisponível

A unidade não está disponível para operações na biblioteca.

Identificador

A unidade está vazia e pronta para operações.

Carregado

A unidade é carregada e o servidor está executando operações para a unidade.

Descarregado

A mídia foi ejetada da unidade.

Reservado

A unidade está reservada para uma solicitação de montagem.

Desconhecido

A unidade é iniciada no estado de unidade desconhecida como um resultado de ser definida, como um resultado de inicialização do servidor ou como um resultado de ter seu status atualizado para online.

Nome do Volume

O nome do volume para a unidade.

Alocado Para

O nome do cliente de biblioteca que está usando a unidade. Isto se aplica apenas à bibliotecas SCSI compartilhadas; o campo é deixado em branco para todas as outras bibliotecas.

WWN

O nome mundial para a unidade.

Número de Série

O número de série da unidade.

Última Atualização por (administrador)

Quem executou a última atualização na unidade.

Last Update Date/Time

A data e a hora em que ocorreu a última atualização.

Frequência de limpeza (Gigabytes/ASNEEDED/NONE)

A frequência na qual o servidor ativa a limpeza da unidade. Esse valor pode ser o número de gigabytes, ASNEEDED ou NONE.

Comandos Relacionados

Tabela 277. Comandos Relacionados a **QUERY DRIVE**

Command	Descrição
AUDIT LIBRARY	Assegura que uma biblioteca automatizada esteja em um estado consistente.

Tabela 277. Comandos Relacionados a **QUERY DRIVE** (continuação)

Command	Descrição
<u>DEFINE DRIVE</u>	Designa uma unidade a uma biblioteca.
<u>DEFINE LIBRARY</u>	Define uma biblioteca automatizada ou manual.
<u>DEFINE PATH</u>	Define um caminho de uma origem para um destino.
<u>DELETE DRIVE</u>	Exclui uma unidade de uma biblioteca.
<u>DELETE LIBRARY</u>	Exclui uma biblioteca.
<u>QUERY LIBRARY</u>	Exibe informações sobre uma ou mais bibliotecas.
<u>UPDATE DRIVE</u>	Altera os atributos de uma unidade.

QUERY DRMEDIA (Consultar Mídia de Recuperação de Desastre)

Use esse comando para exibir informações sobre volumes de backup de banco de dados e volumes em conjuntos de cópias em armazenamento primário, conjuntos de armazenamento de cópia de contêiner e conjuntos de armazenamento de dados ativos. Você também pode utilizar o comando para criar um arquivo de comandos executáveis para processar os volumes.

O processamento dos volumes por esse comando depende para que os volumes são usados:

Backups do banco de dados de servidor

Para controlar se o comando processa volumes de backup de banco de dados, use o parâmetro **SOURCE**. O comando pode processar volumes que são usados para backups de banco de dados completos e incrementais ou de captura instantânea. Não é possível especificar volumes virtuais (objetos de backup que são armazenadas em outro servidor). É possível alterar volumes por meio de cada estado ou usar o parâmetro **TOSTATE** e ignorar os estados para simplificar os movimentos.

Copiar conjuntos de armazenamento

O comando **QUERY DRMEDIA** sempre processa os volumes de conjuntos de armazenamento de cópia elegíveis.

Conjuntos de armazenamentos de cópia de contêiner

Por padrão, os volumes nos conjuntos de armazenamentos de cópia de contêiner não são elegíveis para processamento pelo comando **QUERY DRMEDIA**. Para processar volumes do conjunto de armazenamento de cópia de contêiner, deve-se primeiro emitir o comando **SET DRMCOPYCONTAINERSTGPOOL** ou especificar o parâmetro **COPYCONTAINERSTGPOOL** no comando **QUERY DRMEDIA**.

Conjuntos de armazenamentos de dados ativos

Por padrão, os volumes nos conjuntos de armazenamentos de dados ativos não são elegíveis para processamento pelo comando **QUERY DRMEDIA**. Para processar os volumes de datapools ativos, deve-se emitir o comando **SET DRMACTIVEDATASTGPOOL** primeiro ou especificar o parâmetro **ACTIVEDATASTGPOOL** no comando **QUERY DRMEDIA**.

Se você estiver usando uma biblioteca externa e tiver movido um volume para o estado NOTMOUNTBLE usando o comando **MOVE DRMEDIA**, o comando **QUERY DRMEDIA** ainda poderá relatar o estado de volume como MOUNTABLE se detectar que o volume está na biblioteca. Consulte a documentação da biblioteca externa para obter informações sobre os procedimentos a serem seguidos ao usar os comandos **MOVE DRMEDIA** e **QUERY DRMEDIA**.

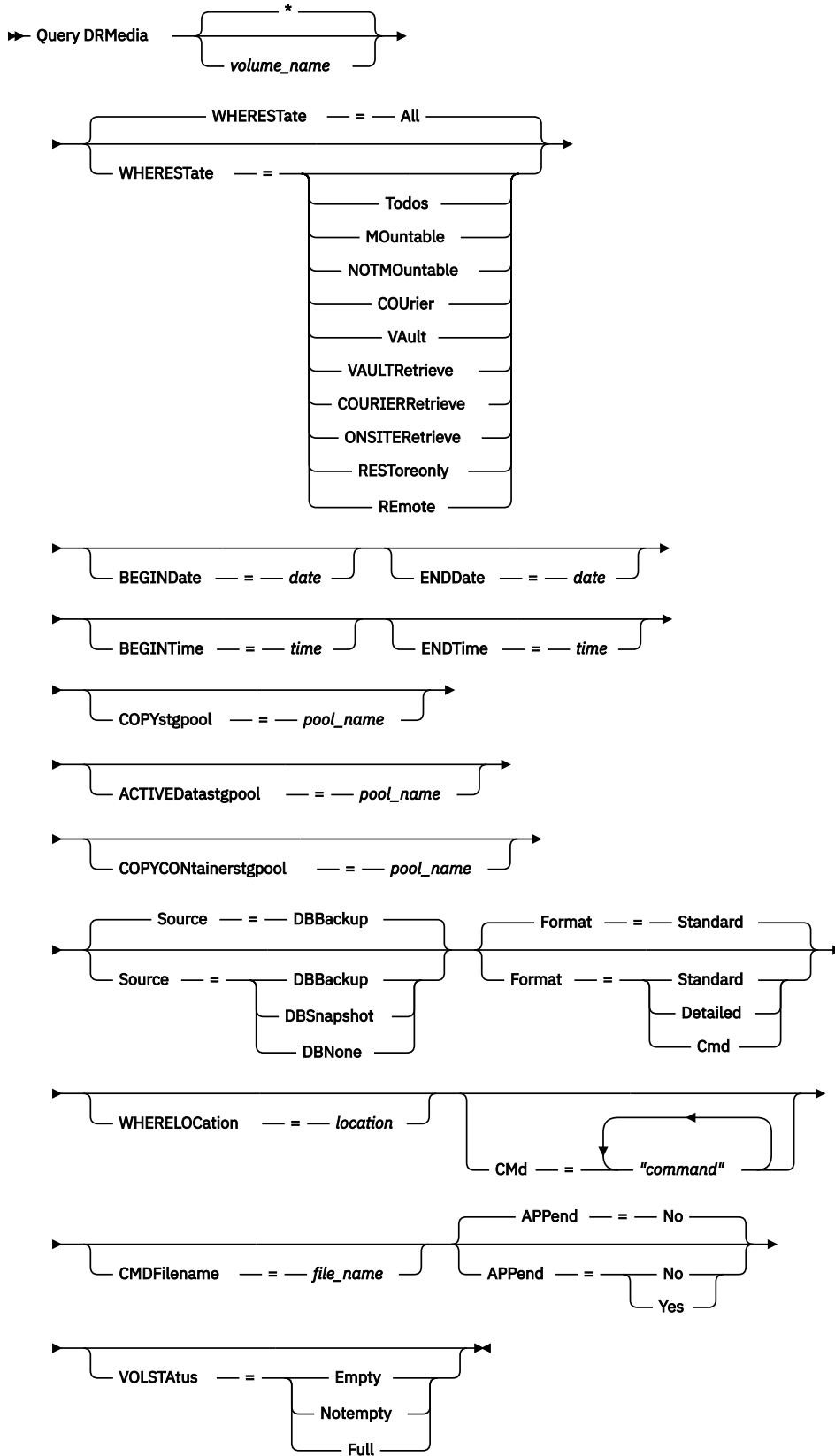
Classe de privilégio

Para emitir este comando, você deve possuir uma das seguintes classes de privilégio:

- Se o parâmetro **CMD** NÃO for especificado: privilégio do operador ou do sistema.

- Se o parâmetro *CMD* for especificado e a opção do servidor *REQSYSAUTHOUTFILE* estiver definida como *NO*: privilégio de operador, armazenamento irrestrito ou de sistema.
- Se o parâmetro *CMD* for especificado e a opção do servidor *REQSYSAUTHOUTFILE* estiver definida para *YES* (o padrão): privilégio no sistema.

Syntax



Parâmetros

volume_name

Especifica os nomes dos volumes a serem consultados. É possível utilizar caracteres curingas para especificar vários nomes. Este parâmetro é opcional. O servidor procura os nomes correspondentes entre os volumes elegíveis a seguir:

- Volumes de backup de banco de dados, conforme selecionado pelo parâmetro **SOURCE** deste comando.
- Volumes do conjunto de armazenamentos de cópia de conjuntos de armazenamentos de cópia especificados pelo parâmetro **COPYSTGPOOL**. Se você não usar o parâmetro **COPYSTGPOOL**, o servidor consultará volumes dos conjuntos de cópias em armazenamento primário especificados anteriormente pelo comando **SET DRMCOPYSTGPOOL**.
- Volumes do conjunto de armazenamentos de dados ativos de conjuntos de armazenamentos de dados ativos especificados pelo parâmetro **ACTIVEDATASTGPOOL**. Caso o parâmetro **ACTIVEDATASTGPOOL** não seja usado, o servidor consultará volumes de conjuntos de armazenamentos de dados ativos que foram especificados anteriormente pelo comando **SET DRMACTIVEDATASTGPOOL**.
- Volumes do conjunto de armazenamentos de cópia de contêiner de conjuntos de armazenamentos de cópia de contêiner especificados pelo parâmetro **COPYCONTAINERSTGPOOL**. Se você não usar o parâmetro **COPYCONTAINERSTGPOOL**, o servidor consultará os volumes a partir dos conjuntos de armazenamento de cópia de contêiner especificados anteriormente pelo comando **SET DRMCOPYCONTAINERSTGPOOL**.

Outros parâmetros também podem limitar os resultados da consulta.

WHEREState

Especifica o estado dos volumes a serem processados. Este parâmetro é opcional. O padrão é ALL. Os valores possíveis são:

Todas

Especifica todos os volumes em todos os estados.

MOntable

Os volumes neste estado contêm dados válidos e são acessíveis para processamento interno.

NOTMOnstable

Os volumes neste estado são internos, contêm dados válidos e não estão disponíveis para processamento interno.

COUrier

Os volumes neste estado estão sendo movidos para uma localização externa.

VAult

Os volumes neste estado são externos, contêm dados válidos e não estão disponíveis para processamento interno.

VAULTRetrieve

Os volumes nesse estado estão localizados na área segura externa, não contêm dados válidos e podem ser movidos de volta no local para reutilização ou descarte:

- Um volume do conjunto de cópias em armazenamento primário será considerado estar no estado VAULTRETRIEVE se ele estiver vazio por pelo menos o número de dias especificados com o parâmetro REUSEDELAY no comando **DEFINE STGPOOL**.
- Um volume de backup de banco de dados será considerado estar no estado VAULTRETRIEVE se ele estiver associado a uma série de backup de banco de dados que foi expirada com base no valor especificado usando o comando **SET DRMDBBACKUPEXPIREDAYS**.

Importante: Quando você emite **QUERY DRMEDIA WHERESTATE=VAULTRETRIEVE**, o servidor determina dinamicamente quais volumes podem ser movidos de volta ao local para reutilização ou descarte. Portanto, para se assegurar que identifique todos os volumes que estão em um estado VAULTRETRIEVE, emita **QUERY DRMEDIA WHERESTATE=VAULTRETRIEVE** sem os parâmetros BEGINDATE, ENDDATE, BEGINTIME ou ENDTIME. O campo Data/Hora da Última

Atualização na saída para **QUERY DRMEDIA WHERESTATE=VAULTRETRIEVE** exibe a data e a hora em que um volume foi movido para o estado VAULT, não VAULTRETRIEVE.

REmote

Os volumes neste estado contêm dados válidos e estão localizados no servidor remoto externo.

COURIERRetrieve

Os volumes neste estado estão sendo movidos de volta para a localização onsite.

ONSITERetrieve

Os volumes neste estado foram recuperados de uma área segura externa. Os volumes estão no local, podem ser verificados na biblioteca e os dados do volume podem ser restaurados.

RESToreonly

Os volumes foram registrados na biblioteca para permitir a restauração de dados. Para assegurar que o volume seja usado apenas para restaurar dados, o modo de acesso do volume é somente leitura. Quando os dados forem restaurados e o volume não for mais necessário no local, ele poderá ser retornado para a área segura externa.

BEGINDate

Especifica a data de início usada para selecionar volumes. Este parâmetro é opcional. Os volumes serão considerados elegíveis se o comando **MOVE DRMEDIA** tiver mudado o volume para o seu estado atual na data especificada ou depois dela. O padrão é a data mais antiga para a qual existem informações do volume.

A data pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
<i>DD/MM/AAAA</i>	Uma data específica	15/09/2019
TODAY	A data atual	TODAY
<i>TODAY-days ou -days</i>	A data atual menos os dias especificados. O número máximo de dias é 9999.	TODAY-7 ou -7. Para consultar volumes que começam com registros mudados para o seu estado atual há uma semana, é possível especificar BEGINDATE=TODAY-7 ou BEGINDATE=-7.
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
<i>EOLM-days</i>	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
<i>BOTM+days</i>	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

ENDDate

Especifica a data de encerramento usada para selecionar volumes. Este parâmetro é opcional. Os volumes serão considerados elegíveis se o comando **MOVE DRMEDIA** tiver alterado o volume para seu estado atual durante ou antes da data especificada. O padrão é a data atual.

A data pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica	15/09/2019
TODAY	A data atual	TODAY
TODAY-days ou -days	A data atual menos os dias especificados. O número máximo de dias é 9999.	TODAY-7 ou -7. Para consultar volumes que começam com registros mudados para o seu estado atual há uma semana, é possível especificar BEGINDATE=TODAY-7 ou BEGINDATE=-7.
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

BEGINTime

Especifica o horário de início usado para selecionar volumes. Este parâmetro é opcional. Os volumes serão considerados elegíveis se o comando **MOVE DRMEDIA** mudar o volume para o seu estado atual no horário e na data especificados ou depois deles. O padrão é meia-noite (00:00:00) na data especificada com o parâmetro **BEGINDATE**.

A hora pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Um horário específico na data de início especificada	12:33:28
NOW	O horário atual na data de início especificada	NOW
NOW+HH:MM ou +HH:MM	O horário atual mais horas e minutos da data de início especificada	NOW+03:00 ou +03:00. Se você emitir o comando QUERY DRMEDIA às 9:00 com BEGINTIME=NOW+03:00 ou BEGINTIME=+03:00, O servidor exibe volumes que foram mudados para seu estado atual às 12h na data de início especificada.

Valor	Descrição	Exemplo
NOW- <i>HH:MM</i> ou - <i>HH:MM</i>	O horário atual menos horas e minutos da data de início especificada	NOW-03:30 ou -03:30. Se você emitir o comando QUERY DRMEDIA às 9:00 com BEGINTIME=NOW-03:30 ou BEGINTIME=-03:30 , O servidor exibe volumes que foram mudados para seu estado atual às 5h30 na data de início especificada.

ENDTime

Especifica o horário de término usado para selecionar volumes. Este parâmetro é opcional. Os volumes serão considerados elegíveis se o comando **MOVE DRMEDIA** tiver mudado o volume para o seu estado atual no horário e na data especificados ou antes deles. O padrão é 23h59min59s.

A hora pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
<i>HH:MM:SS</i>	Um horário específico na data de encerramento especificada	10h30min08s
NOW	O horário atual na data de encerramento especificada	NOW
NOW+ <i>HH:MM</i> ou + <i>HH:MM</i>	A hora atual acrescida das horas e minutos na data de término especificada	NOW+03:00 ou +03:00. Se você emitir o comando QUERY DRMEDIA às 9:00 com ENDTIME=NOW+03:00 ou ENDTIME=+03:00 , o IBM Spectrum Protect processará os volumes que foram alterados para seu estado atual às 12:00 da data de término especificada.
NOW- <i>HH:MM</i> ou - <i>HH:MM</i>	A hora atual menos as horas e os minutos na data de término especificada	NOW-03:30 ou -03:30 Se você emitir o comando QUERY DRMEDIA às 9:00 com ENDTIME=NOW-03:00 ou ENDTIME=-03:00 , o IBM Spectrum Protect processará os volumes que foram alterados para seu estado atual às 6:00 da data de término especificada.

COPYstgpool

Especifica o nome do conjunto de armazenamento de cópias cujos volumes devem ser processados. Este parâmetro é opcional. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar este nome. Os conjuntos de cópias em armazenamento primário especificados com esse parâmetro substituem aqueles especificados com o comando **SET DRMCOPYSTGPOOL**.

Se esse parâmetro não for especificado, o servidor selecionará os conjuntos de armazenamentos como a seguir:

- Se o comando **SET DRMCOPYSTGPOOL** foi emitido anteriormente com nomes de conjuntos de armazenamentos de cópia válidos, o servidor processará somente esses conjuntos de armazenamentos.

- Se o comando **SET DRMCOPYSTGPOOL** não tiver sido emitido ou se todos os conjuntos de cópias em armazenamento primário tiverem sido removidos usando o comando **SET DRMCOPYSTGPOOL**, o servidor processará todos os volumes do conjunto de cópias em armazenamento primário no estado especificado (ALL, MOUNTABLE, NOTMOUNTABLE, COURIER, VAULT, VAULTRETRIEVE, COURIERRETRIEVE ou REMOTE).

Source

Especifica se quaisquer volumes de backup de banco de dados serão selecionados. Este parâmetro é opcional. O padrão é DBBACKUP. Os valores possíveis são:

DBBackup

Os volumes de backup de banco de dados completo e incremental são selecionados.

DBSnapshot

Os volumes de backup de banco de dados de captura instantânea são selecionados.

DBNone

Nenhum volume de backup de banco de dados é selecionado.

ACTIVEDatastgpool

Especifica o nome do conjunto de armazenamento de dados ativos cujos volumes devem ser processados. Este parâmetro é opcional. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar este nome. Os conjuntos de armazenamentos de dados ativos que são especificados com esse parâmetro substituem aqueles especificados com o comando **SET DRMACTIVEDATASTGPOOL**.

Se esse parâmetro não for especificado, o servidor selecionará os conjuntos de armazenamentos como a seguir:

- Se o comando **SET DRMACTIVEDATASTGPOOL** foi emitido anteriormente com nomes de conjunto de armazenamentos de dados ativos válidos, o servidor processará somente esses conjuntos de armazenamento.
- Se o comando **SET DRMACTIVEDATASTGPOOL** não tiver sido emitido ou todos os conjuntos de armazenamentos de dados ativos tiverem sido removidos usando o comando **SET DRMACTIVEDATASTGPOOL**, o servidor processará todos os volumes do conjunto de armazenamentos de dados ativos no estado especificado (ALL, NOTMOUNTABLE, COURIER, VAULT, VAULTRETRIEVE, COURIERRETRIEVE ou REMOTE). Os volumes no estado MOUNTABLE não são processados.

COPYCONtainerstgpool

Especifica o nome do conjunto de armazenamento de cópia de contêiner cujos volumes devem ser processados. Este parâmetro é opcional. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar este nome. Os conjuntos de armazenamentos de cópia de contêiner especificados usando esse parâmetro substituem aqueles especificados usando o comando **SET DRMCOPYCONTAINERSTGPOOL**.

Se esse parâmetro não for especificado, o servidor selecionará os conjuntos de armazenamentos como a seguir:

- Se o comando **SET DRMCOPYCONTAINERSTGPOOL** foi anteriormente emitido com nomes de conjuntos de armazenamento de cópia de contêiner válidos, o servidor processará somente esses conjuntos de armazenamento.
- Se o comando **SET DRMCOPYCONTAINERSTGPOOL** não tiver sido emitido ou se todos os conjuntos de armazenamentos de cópia de contêiner tiverem sido removidos usando o comando **SET DRMCOPYCONTAINERSTGPOOL**, o servidor processará todos os volumes do conjunto de cópia de contêiner com base no valor especificado pelo parâmetro **WHERESTATE**. Se o parâmetro for configurado com um valor ALL, NOTMOUNTABLE, COURIER, VAULT, VAULTRETRIEVE, COURIERRETRIEVE ou REMOTE, os volumes serão processados. Se o valor for configurado como MOUNTABLE, os volumes não serão processados.

Format

Especifica as informações a serem exibidas. Este parâmetro é opcional. O padrão é STANDARD. Os valores possíveis são:

Standard

Especifica que as informações parciais serão exibidas.

Detailed

Especifica que as informações detalhadas serão exibidas.

Cmd

Especifica que comandos executáveis serão construídos para os volumes selecionados. Se você especificar **FORMAT=CMD**, deverá especificar também o parâmetro **CMD**.

WHERELocation

Especifica a localização dos volumes a serem consultados. Este parâmetro é opcional. O comprimento máximo da localização é 255 caracteres. Coloque o texto entre aspas, se contiver algum espaço em branco. Se você especificar um nome de servidor de destino, o gerenciador de recuperação de desastres exibirá todos os volumes de backup de banco de dados e volumes do conjunto de cópias em armazenamento primário localizados no servidor de destino.

CMd

Especifica a criação de comandos executáveis para processar o nome do volume e o local obtido por esse comando. Este parâmetro é opcional. Você deve colocar a especificação do comando entre aspas. O comprimento máximo para este parâmetro é de 255 caracteres. O gerenciador de recuperação de desastres grava os comandos em um arquivo especificado pelo parâmetro **CMDFILENAME** ou o comando **SET DRMCMDFILENAME**, ou gerado pelo comando **QUERY DRMEDIA**. Se o comprimento do comando for maior que 240 caracteres, ele é dividido em várias linhas e caracteres de continuação (+) são incluídos. Talvez seja necessário alterar o caractere de continuação de acordo com o produto que executa os comandos.

Se você não especificar o parâmetro **FORMAT=CMD**, esse comando não criará quaisquer linhas de comandos.

string

Cadeia de comandos. A cadeia não deve conter aspas embutidas. Por exemplo, este é um parâmetro CMD válido:

```
cmd="checkin libvol lib8mm &vol status=scratch"
```

Este é um exemplo de parâmetro CMD que *não* é válido:

```
cmd=" "checkin libvolume lib8mm" &vol status=scratch" "
```

substitution

Especifica uma variável de substituição para informar ao **QUERY DRMEDIA** que substitua um valor para a variável. As variáveis não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas e não devem conter espaços em branco após o E comercial (&). Possíveis variáveis são:

&VOL

Uma variável com nome de volume.

&LOC

Uma localização de volume.

&VOLDSN

Nome do arquivo que o servidor grava nas etiquetas de mídia de acesso sequencial. Um exemplo de um nome de arquivo do volume de fita do conjunto de cópias em armazenamento primário que usa o prefixo padrão TSM é TSM.BFS. Um exemplo de um nome de arquivo do volume de fita de backup de banco de dados que usa um prefixo TSM310 definido com a classe de dispositivo é TSM310.DBB.

&NL

Caractere de nova linha. Quando &NL é especificado, o comando **QUERY DRMEDIA** divide o comando na variável &NL e não anexa um caractere de continuação. Você deve especificar o caractere de continuação apropriado antes do &NL se necessário. Se o &NL não for especificado e a linha de comandos for maior que 240 caracteres, a linha é dividida em várias linhas e são adicionados caracteres de continuação (+).

CMDFilename

Especifica o nome completo do arquivo que contém os comandos especificados com o parâmetro **CMD**. Este parâmetro é opcional.

Se você não especificar um nome com o comando **SET DRMCMDFILENAME**, o servidor criará um nome de arquivo anexando `exec.cmds` ao nome do caminho de diretório absoluto do diretório de instâncias do IBM Spectrum Protect. Se você especificar uma cadeia de caracteres nula (""), os comandos serão exibidos apenas no console. É possível redirecionar os comandos para um arquivo usando o caractere de redirecionamento do sistema operacional.

Se a operação falhar após a criação do arquivo de comando, o arquivo não será excluído.

APPend

Especifica se o conteúdo do arquivo de comandos deve ser substituído ou se os comandos devem ser anexados ao arquivo. Este parâmetro é opcional. O padrão é **NO**. Os valores possíveis são:

Não

O gerenciador de recuperação de desastre sobrescreve o conteúdo do arquivo.

Sim

O gerenciador de recuperação de desastre anexa os comandos ao arquivo.

VOLStatus

Especifica o status do volume. Este parâmetro é opcional. É possível inserir um dos seguintes valores:

Vazio

Apenas volumes vazios são processados.

Notempty

Apenas volumes não vazios são processados.

Full

Apenas os volumes completos são processados.

Exemplo: Listar Volumes a Serem Enviados para Armazenamento Externo

Exibir todos os volumes que serão concedidos a um emissário para armazenamento externo.

```
query drmedia wherestate=notmountable format=standard
```

Nome do Vol.	Estado	Data/Hora da Última Atualiz.	Nome da Bib. Automatizada
-----	-----	-----	-----
TAPE01	Não-montável	01/20/1998 14:25:22	
DBTP01	Não-montável	01/20/1998 14:25:22	
DBTP03	Não-montável	01/20/1998 14:31:53	

Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 824 para obter descrições dos campos.

Exemplo: Exibir Informações sobre Volumes na Área Segura

Exibir informações detalhadas sobre todos os volumes na área segura.

```
query drmedia wherestate=vault format=detailed
```

```
Nome do Volume: DBTP02
Estado: Vault
Data/Hora da Última Atualização: 01/20/1998 13:29:02
Localização: Ironmnt
Tipo do Volume: DBBackup
Nome do Conj.Armacen.de Cópia:
Nome do Conjunto de Armazenamento de Dados Ativos: TSMACTIVEPOOL
Nome do conjunto de
cópias
em armazenamento primário do contêiner:
Nome da Biblioteca Automatizada:
```

Consulte “Descrições dos campos” na página 824 para obter descrições dos campos.

Descrições dos campos

Nome do Volume

Nome do backup do banco de dados ou do volume do conjunto de armazenamento de cópias.

State

Estado do volume.

Last Update Date/Time

A data e hora em que o estado do volume foi atualizado pela última vez. Para volumes no estado VAULTRETRIEVE, este campo exibe a data e hora em que um volume foi movido para o estado VAULT, não VAULTRETRIEVE. O servidor não "atualiza" volumes para VAULTRETRIEVE. No momento que o comando **QUERY DRMEDIA** é emitido, o servidor determina dinamicamente se os dados nos volumes do conjunto de armazenamento de cópia e nos volumes de backup de banco de dados não são mais válidos e se o volume pode ser trazido novamente para o site para reutilização ou descarte.

Local

O campo **Localização** é exibido quando o volume não é montável ou quando ele não está na biblioteca. O campo **Localização** estará vazio se o volume for montável e estiver na biblioteca.

Tipo de Volume

O tipo de volume. Os valores possíveis são:

DBBackup

Um volume de backup de banco de dados incremental e completa.

DBSnapshot

Um volume do backup da captura instantâneo do banco de dados.

CopyStgPool

Um volume do conjunto de armazenamento de cópias.

ContcopyStgPool

Um volume do conjunto de armazenamentos de cópia de contêiner.

Nome do Conjunto de Armazenamento de Cópia

Para um volume de conjunto de armazenamento de cópias, o nome do conjunto de armazenamento de cópias.

Nome do Conjunto de Armazenamento de Dados Ativos

Para um volume de conjunto de armazenamentos de dados ativos, o nome do conjunto de armazenamentos de dados ativos.

Nome do conjunto de armazenamento de cópia de contêiner

Para um volume do conjunto de armazenamento de cópia de contêiner, o nome do conjunto de armazenamentos de cópia de contêiner.

Nome da Biblioteca Automatizada

Nome da biblioteca automatizada, se o volume estiver localizado em uma biblioteca.

Comandos Relacionados

Tabela 278. Comandos Relacionados a **QUERY DRMEDIA**

Command	Descrição
BACKUP DB	Faz backup do banco de dados do IBM Spectrum Protect para volumes de acesso sequencial.
BACKUP STGPOOL	Faz backup de um conjunto de armazenamento primário para um conjunto de armazenamento de cópia.
CHECKOUT LIBVOLUME	Verifica um volume de armazenamento fora de uma biblioteca automatizada.

Tabela 278. Comandos Relacionados a **QUERY DRMEDIA** (continuação)

Command	Descrição
MOVE DRMEDIA	Move mídia DRM interna e externamente.
QUERY DRMSTATUS	Exibe parâmetros do sistema DRM.
SET DRMACTIVEDATASTGPOOL	Especifica que os conjuntos de armazenamento de dados ativos sejam gerenciados pelo DRM.
SET DRMCOPYCONTAINERSTGPOOL	Especifica os conjuntos de armazenamentos de cópia de contêiner que são usados nos comandos DRM.
SET DRMCOPYSTGPOOL	Especifica que os conjuntos de armazenamento de cópia são gerenciados pelo DRM.
SET DRMDBBACKUPEXPIREDAYS	Especifica os critérios para expiração de séries de backup de banco de dados.
SET DRMCMDFILENAME	Especifica um nome de arquivo para conter comandos executáveis do DRM.
SET DRMFILEPROCESS	Especifica se o comando MOVE DRMEDIA ou QUERY DRMEDIA processa arquivos associados a um tipo de dispositivo de arquivo.

QUERY DRMSTATUS (Consultar Parâmetros do Sistema de Gerenciador de Recuperação de Desastre)

Use este comando para exibir informações sobre os parâmetros do sistema que são definidos para o gerenciador de recuperação de desastres (DRM) ou para o movimento de mídia de retenção.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax

►► Query DRMStatus ◄◄

Parâmetros

Nenhum.

Exemplo: Exibir Informações do Parâmetro de Sistema DRM

Exibir informações sobre os parâmetros de sistema DRM:

```
query dimstatus
```

```

Prefixo do Plano de Recuperação:
Prefixo de Instruções sobre o Plano:
Sufixo do Volume de Substituição: @
Conjuntos de Armazenamento Principal: PRIM1 PRIM2
Conjuntos de Armazenamento de Cópia: COPY*
Conjuntos de Armazenamentos de Dados Ativos: TSMACTIVEPOOL
Conjuntos de armazenamentos de cópia de contêiner:
Conjuntos de armazenamentos de retenção:
Nome da Localização Não Montável: Local
Nome do Portador: Fedex
Nome do Cofre Local: Ironmnt
Dias para Exp. da Série de Backups de BD: 30 Dia(s)
Dias para Expiração do Arquivo de Plano de Recuperação: 30 Dias
Verificar Etiqueta?: Não
Processar Tipo de Dispositivo FILE?: Não
Nome do arquivo de comandos:

```

Descrições dos campos

Prefixo do Plano de Recuperação

Parte do prefixo para o nome do arquivo, especificado pelo usuário, para o arquivo do plano de recuperação.

Prefixo de Instruções do Plano

Parte do prefixo para os nomes dos arquivos, especificados pelo usuário, para os arquivos de instruções de recuperação do servidor.

Sufixo do Volume de Substituição

Caractere adicionado ao final dos nomes dos volumes de substituição no arquivo do plano de recuperação.

Conjuntos de Armazenamento Principais

Os conjuntos de armazenamento primários elegíveis para processamento pelo comando **PREPARE**. Se esse campo estiver em branco, todos os conjuntos de armazenamento principal serão elegíveis.

Conjuntos de armazenamento de cópias

Os conjuntos de armazenamento de cópia elegíveis para processamento pelos comandos **MOVE DRMEDIA**, **PREPARE** e **QUERY DRMEDIA**. Se esse campo estiver em branco, todos os conjuntos de armazenamento de cópias serão elegíveis.

Conjunto de Armazenamento de Dados Ativos

Os conjuntos de armazenamento de dados ativos elegíveis para processamento pelos comandos **MOVE DRMEDIA**, **PREPARE** e **QUERY DRMEDIA**. Se esse campo estiver em branco, os conjuntos de dados ativos não serão elegíveis.

Conjuntos de armazenamentos de cópias de contêiner

Os conjuntos de armazenamentos de cópias de contêineres que são elegíveis para processamento pelos comandos **MOVE DRMEDIA** e **QUERY DRMEDIA**. Se esse campo estiver em branco, os conjuntos de armazenamentos de cópia de contêiner não serão elegíveis.

Conjuntos de armazenamentos de retenção

Os conjuntos de armazenamentos de retenção que são elegíveis para processamento pelos comandos **MOVE RETMEDIA** e **QUERY RETMEDIA**. Se esse campo estiver em branco, todos os conjuntos de armazenamentos de retenção serão elegíveis.

Nome da Localização Não Montável

Nome da localização externa onde a mídia a ser transportada está armazenada.

Nome do Portador

Nome do portador utilizado para transportar a mídia para o cofre.

Nome do Cofre da Localidade

Nome do cofre onde a mídia está armazenada.

Dias para Expiração da Série de Backups de Bancos de Dados

O número mínimo de dias que devem decorrer após uma série do banco de dados ter sido criada antes de a série ser elegível para expiração. Consulte o comando [SET DRMDBBACKUPEXPIREDAYS](#) para obter informações sobre os critérios que devem ser atendidos para expiração da séries de backup de banco de dados.

Dias para Expiração do Arquivo do Plano de Recuperação

O número mínimo de dias que devem decorrer após um arquivo de plano de recuperação, armazenado em um servidor de destino, ter sido criado antes que o arquivo esteja elegível para expiração. Consulte o comando **SET DRMRPFEXPIREDAYS** para obter informações sobre os critérios que devem ser atendidos para expiração do arquivo de plano de recuperação.

Verificar Etiqueta?

Indica se as etiquetas de mídia devem ser lidas para os volumes de mídia sequencial com registro de saída feito pelo comando **MOVE DRMEDIA**. Os valores possíveis são Yes ou No.

Processar Tipo de Dispositivo FILE ?

Se o comando **MOVE DRMEDIA** ou **QUERY DRMEDIA** deve processar os volumes de backup de banco de dados e os volumes do conjunto de armazenamento de cópia associados a uma classe de dispositivo com um tipo de dispositivo FILE. Os valores possíveis são Yes ou No.

Nome do Arquivo de Comandos

O nome completo do caminho para o arquivo que contém os comandos executáveis gerados pelo comando **MOVE DRMEDIA** ou **QUERY DRMEDIA**.

Comandos Relacionados

Tabela 279. Comandos Relacionados a **QUERY DRMSTATUS**

Command	Descrição
MOVE DRMEDIA	Move mídia DRM interna e externamente.
MOVE RETMEDIA	Move os volumes de conjuntos de armazenamentos de retenção para dentro e para fora.
PREPARE	Cria um arquivo de plano de recuperação.
QUERY DRMEDIA	Exibe informações sobre volumes de recuperação de desastre.
QUERY RETMEDIA	Exibe informações sobre os volumes do conjunto de armazenamentos de retenção.
SET DRMCHECKLABEL	Especifica se o IBM Spectrum Protect deve ler rótulos de volume durante o processamento do comando MOVE DRMEDIA .
SET DRMACTIVEDATASTGPOOL	Especifica que os conjuntos de armazenamento de dados ativos sejam gerenciados pelo DRM.
SET DRMCOPYCONTAINERSTGPOOL	Especifica os conjuntos de armazenamentos de cópia de contêiner que são usados nos comandos DRM.
SET DRMCOPYSTGPOOL	Especifica que os conjuntos de armazenamento de cópia são gerenciados pelo DRM.
SET DRMCMDFILENAME	Especifica um nome de arquivo para conter comandos executáveis do DRM.
SET DRMCOURIERNAME	Especifica o nome do emissário para a mídia de recuperação de desastre.
SET DRMDBBACKUPEXPIREDAYS	Especifica os critérios para expiração de séries de backup de banco de dados.
SET DRMFILEPROCESS	Especifica se o comando MOVE DRMEDIA ou QUERY DRMEDIA processa arquivos associados a um tipo de dispositivo de arquivo.

Tabela 279. Comandos Relacionados a **QUERY DRMSTATUS** (continuação)

Command	Descrição
SET DRMINSTRPREFIX	Especifica a parte de prefixo do nome do caminho para as instruções de plano de recuperação.
SET DRMPLANVPOSTFIX	Especifica os nomes de volume de substituição no arquivo de plano de recuperação.
SET DRMPLANPREFIX	Especifica a parte de prefixo do nome do caminho para o plano de recuperação.
SET DRMPRIMSTGPOOL	Especifica que os conjuntos de armazenamento primário são gerenciados pelo DRM.
SET DRMRPFEXPIREDAYS	Define os critérios de expiração do arquivo de plano de recuperação.
SET DRMVaultNAME	Especifica o nome da área segura onde a mídia DRM é armazenada.
SET DRMNOTMOUNTABLENAME	Especifica o nome do local da mídia DRM a ser enviada externamente.

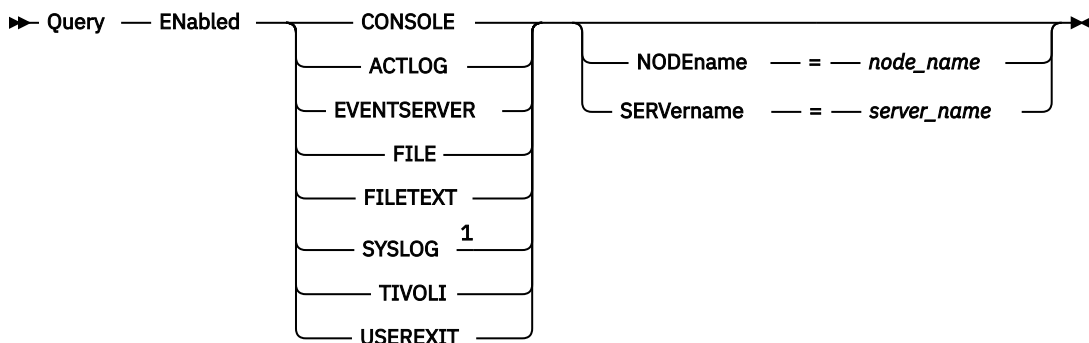
QUERY ENABLED (Consultar Eventos Ativados)

Utilize este comando para exibir uma lista de eventos ativados ou uma lista de eventos desativados, a que for menor.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Notas:

¹ Este parâmetro estará disponível apenas para o sistema operacional Linux.

Parâmetros

receptor

Especifica um tipo de receptor para os eventos ativados. Esse parâmetro é obrigatório. Os valores válidos são:

ACTLOG

Especifica o log de atividades do IBM Spectrum Protect como um receptor.

CONSOLE

Especifica o console do servidor padrão como um receptor.

EVENTSERVER

Especifica o servidor de eventos como um receptor.

FILE

Especifica um arquivo do usuário como um receptor. Cada log de evento é uma gravação do arquivo e um usuário não pode ler cada log de evento com facilidade.

FILETEXT

Especifica um arquivo do usuário como um receptor. Cada log de eventos é uma linha legível de tamanho fixo.

SYSLOG

Especifica o log do sistema Linux como o receptor.

TIVOLI

Especifica o Tivoli Management Environment (TME) como um receptor.

USEREXIT

Especifica uma rotina gravada pelo usuário para a qual o IBM Spectrum Protect grava as informações como um receptor.

NODENAME

Especifica um nome de nó a ser consultado. É possível especificar NODENAME ou SERVERNAME. Se nenhum deles estiver especificado, a consulta será realizada para os eventos ativados para o servidor que executa este comando.

SERVERNAME

Especifica o nome de um servidor a ser consultado. É possível especificar NODENAME ou SERVERNAME. Se nenhum deles estiver especificado, a consulta será realizada para os eventos ativados para o servidor que executa este comando.

Exemplo: Consultar eventos do console no servidor

Consultar eventos do servidor ativados para o console. Há 10.000 eventos de servidor possíveis. Uma lista de eventos ativados ou desativados é exibida (a que for mais curta).

```
query enabled console
```

9998 eventos estão ativados para o receptor CONSOLE. O diretório do seguintes eventos estão desativados (DESATIVADO) para o receptor CONSOLE:

ANR8409, ANR8410

Comandos Relacionados

Tabela 280. Comandos Relacionados a **QUERY ENABLED**

Command	Descrição
BEGIN EVENTLOGGING	Inicia o log de eventos para um receptor especificado.
DISABLE EVENTS	Desativa eventos específicos para receptores.
ENABLE EVENTS	Ativa eventos específicos para receptores.
END EVENTLOGGING	Finaliza o log de eventos para um receptor especificado.
QUERY EVENTRULES	Exibe informações sobre regras de eventos do servidor e do cliente.
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.

QUERY EVENT (Consultar Eventos Planejados e Concluídos)

Utilize esse comando para exibir o status de eventos programados. Os parâmetros de data e hora permitem limitar a consulta a eventos que foram programados para ocorrerem dentro dos horários e datas especificados. Limitar a saída aos eventos cujos horários de início programados estão dentro de um intervalo de data e hora também minimiza o tempo que leva para processar a consulta.

A sintaxe do comando é diferente para consultas que se aplicam a operações planejadas do cliente e a comandos administrativos planejados.

- “[QUERY EVENT \(Exibir Planejamentos Administrativos de Eventos\)](#)” na página 837
- “[QUERY EVENT \(Exibir Planejamentos de Clientes\)](#)” na página 830

*Tabela 281. Comandos Relacionados a **QUERY EVENT***

Command	Descrição
DEFINE SCHEDULE	Define um planejamento para uma operação do cliente ou um comando administrativo.
DELETE EVENT	Exclui registros do evento antes de uma data e hora especificadas.
QUERY ACTLOG	Exibe mensagens do log de atividades do servidor.
SET EVENTRETENTION	Especifica o número de dias de retenção dos registros das operações planejadas.
SET RANDOMIZE	Especifica a randomização de horas iniciais em uma janela para planejamentos em modo de comunhão de clientes.

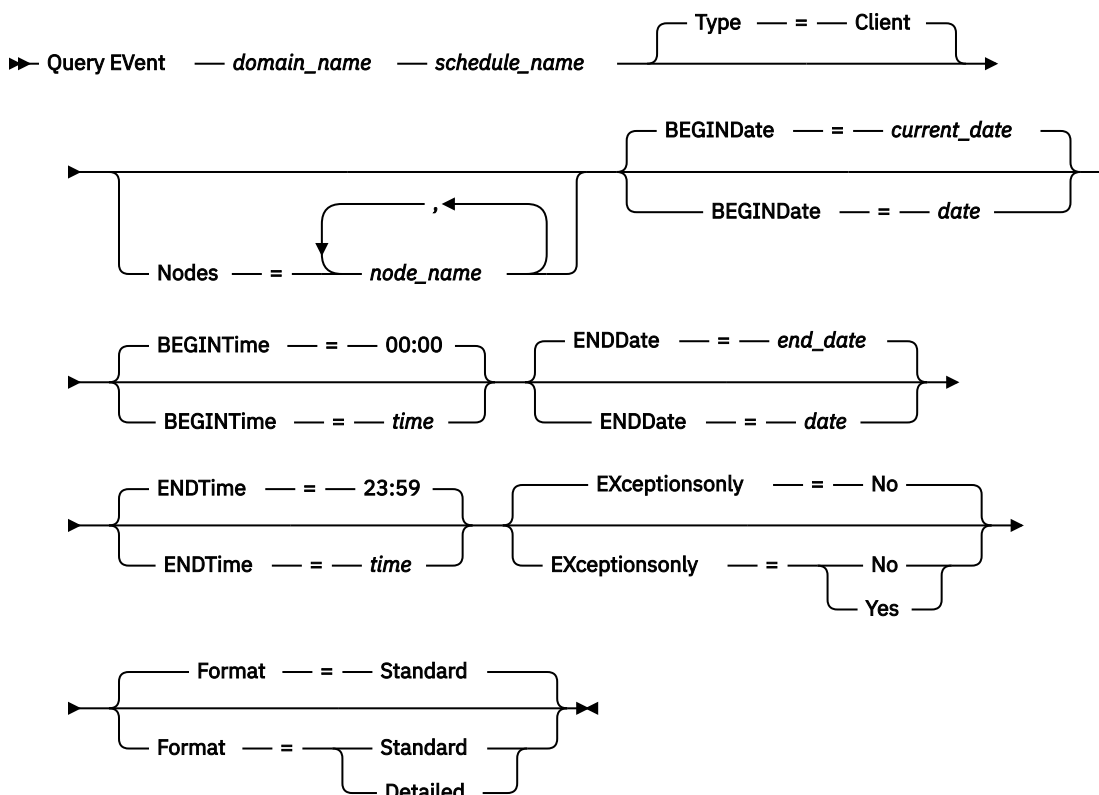
QUERY EVENT (Exibir Planejamentos de Clientes)

Utilize o comando **QUERY EVENT** para exibir eventos planejados e concluídos para clientes selecionados.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

***domain_name* (Obrigatório)**

Especifique o nome do domínio de políticas ao qual os planejamentos pertencem. Você pode utilizar um caractere curinga para especificar este nome.

***schedule_name* (Requerido)**

Especifica o nome do planejamento para o qual são exibidos eventos. Você pode utilizar um caractere curinga para especificar este nome.

Type=Client

Especifica que a consulta exibe eventos registrados para planejamentos de cliente. Este parâmetro é opcional. O padrão é CLIENT.

Nós

Especifica o nome do nó cliente que pertence ao domínio de políticas especificado para o qual são exibidos eventos. É possível especificar vários nós de clientes, separando os nomes com vírgulas e sem espaços em branco. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar nós. Se você não especificar um nome de cliente, eventos são exibidos para todos os clientes que correspondem ao nome do domínio e ao nome da programação.

BEGINDate

Especifica a data de início do intervalo de tempo para eventos a serem exibidos. Todos os eventos planejados para serem iniciados durante esse tempo são exibidos. Este parâmetro é opcional. O padrão é a data atual.

A data pode ser especificada usando-se um dos valores abaixo:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica	09/15/1998
TODAY	A data atual	TODAY

Valor	Descrição	Exemplo
TODAY+days ou +days	A data atual mais o número de dias especificado. O número máximo de dias que é possível especificar é 9999.	TODAY +3 ou +3.
TODAY-days ou -days	A data atual menos os dias especificados	TODAY-7 ou -7. Para consultar os eventos planejados para iniciar durante os últimos sete dias, especifique BEGINDATE=TODAY-7 ENDDATE=TODAY ou BEGINDATE=-7 ENDDATE=TODAY.
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

BEGINTime

Especifica a hora de início do intervalo para os eventos a serem exibidos. Todos os eventos planejados para serem iniciados durante esse tempo são exibidos. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 00:00.

O horário pode ser especificado usando-se um dos valores abaixo:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Um horário específico na data de início especificada	10h30min08s
NOW	O horário atual na data de início especificada	NOW
NOW+HH:MM ou +HH:MM	O horário atual mais horas e minutos da data de início especificada	NOW+03:00 ou +03:00. Se você emitir esse comando às 9h para consultar eventos planejados para serem iniciados em 3 horas, pode especificar BEGINTIME=NOW+03:00 ou BEGINTIME=+03:00. O IBM Spectrum Protect exibe eventos às 12h na data de início especificada.

Valor	Descrição	Exemplo
NOW - HH:MM ou - HH:MM	O horário atual menos horas e minutos da data de início especificada	NOW-04:00 ou -04:00. Se você emitir este comando às 9:00 para consultar eventos planejados a serem iniciados durante as últimas 4 horas, poderá especificar BEGINTIME=NOW-04:00 ENDTIME=NOW ou BEGINTIME=-04:00 ENDTIME=NOW. O IBM Spectrum Protect exibe eventos às 5h na data de início especificada.

ENDDate

Especifica a data de término do intervalo de tempo para os eventos a serem exibidos. Todos os eventos planejados para serem iniciados durante esse tempo são exibidos. Este parâmetro é opcional. O padrão é o valor utilizado para BEGINDATE.

A data pode ser especificada usando-se um dos valores abaixo:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica	09/15/1998
TODAY	A data atual	TODAY
TODAY+days ou +days	A data atual mais o número de dias especificado. O número máximo de dias que é possível especificar é 9999.	TODAY +3 ou +3.
TODAY-days ou -days	A data atual menos os dias especificados	TODAY-8 ou -8. Para consultar eventos planejados para serem iniciados durante um período de uma semana terminado ontem, você pode especificar BEGINDATE=TODAY-8 ENDDATE=TODAY-1 ou BEGINDATE=-8 ENDDATE=-1.
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

ENDTime

Especifica a hora de término do intervalo para eventos a serem exibidos. Todos os eventos planejados para serem iniciados durante esse tempo são exibidos. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 23h59min.

O horário pode ser especificado usando-se um dos valores abaixo:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Um horário específico na data de encerramento especificada	10h30min08s
NOW	O horário atual na data de encerramento especificada	NOW
NOW+HH:MM ou +HH:MM	A hora atual acrescida das horas e minutos na data de término especificada	NOW+03:00 ou +03:00. Se você emitir esse comando às 9h para consultar eventos planejados para serem iniciados em 3 horas, pode especificar BEGINTIME=NOW ENDTIME=NOW+03:00 ou BEGINTIME=NOW ENDTIME=+03:00.
NOW-HH:MM ou -HH:MM	A hora atual menos as horas e os minutos na data de término especificada	NOW-04:00 ou -04:00

EXceptiononly

Especifica o tipo de informações que deseja nos eventos planejados ou concluídos. Este parâmetro é opcional. O padrão é NO. É possível especificar um dos valores a seguir:

No

Especifica que as informações sobre os eventos passados e projetados são exibidas.

Sim

Especifica que os eventos que falharam ou que não foram processados como planejados são exibidos.

Format

Especifica como as informações são exibidas. Este parâmetro é opcional. O padrão é STANDARD. Os seguintes valores são possíveis:

Standard

Especifica que são exibidas informações parciais para eventos.

Detailed

Especifica que são exibidas informações completas para eventos.

Exibir Informações Parciais para Eventos Malsucedidos

Exiba informações parciais de todos os eventos que estão planejados para DOMAIN1 que não foram executados com êxito. Limite a pesquisa para o cliente denominado JOE. Limite os eventos que são exibidos para os eventos que estavam planejados para ocorrer de 11 de fevereiro de 2001 (11/02/2001) a 12 de fevereiro de 2001 (12/02/2001).

```
query event domain1 * nodes=joe begindate=02/11/2001
enddate=02/12/2001 exceptiononly=yes
```

Início do Nó	Início	Nome do Planejado	Nome	Status	Efetivo	Planej.
02/11/1999 01:00:00	02/11/1999 01:13:55	BACK1	JOE	Falhou		
02/12/1999 01:00:00		DAILYBKP	JOE	Faltou		

Consulte “Descrições dos campos” na página 836 para obter descrições dos campos.

Exibir Informações Parciais para Eventos Planejados para um Cliente

Exiba informações completas de todos os eventos que estão planejados para processamento. Use o horário de início como 10 dias anteriores a hoje e a conclusão inclui hoje.

```
query event * * begindate=today-10 enddate=today
```

Início Planejado	Início Real	Nome do Plan.	Nome do Nó	Status	
02/04/2013 14:00:00		SCHD_INCR-DM1	TSM_CET_DM1	Ausente	
02/04/2013 14:00:00	02/04/2013 14:12:49	VDATAMVR1-IN1	VDATAMVR1-T1	Concluído	
02/04/2013 14:30:00	02/04/2013 14:33:10	VDATAMVR1-IN2	VDATAMVR1-T2	Concluído	
02/04/2013 15:00:00	02/04/2013 15:01:49	VDATAMVR1-IN3	VDATAMVR1-T3	Concluído	
02/04/2013 15:30:00	02/04/2013 15:42:00	VDATAMVR1-IN4	VDATAMVR1-T4	Concluído	
02/05/2013 14:00:00		SCHD_INCR-DM1	TSM_CET_DM1	Ausente	
02/05/2013 14:00:00	02/05/2013 14:05:22	VDATAMVR1-F1	VDATAMVR1-F1	Concluído	
02/05/2013 14:30:00	02/05/2013 14:32:53	VDATAMVR1-F2	VDATAMVR1-F2	Com Falha	12
02/05/2013 15:00:00	02/05/2013 15:00:38	VDATAMVR1-F3	VDATAMVR1-F3	Concluído	
02/05/2013 15:30:00	02/05/2013 15:36:41	VDATAMVR1-F4	VDATAMVR1-F4	Concluído	
02/06/2013 14:00:00		SCHD_INCR-DM1	TSM_CET_DM1	Ausente	
02/06/2013 14:00:00	02/06/2013 14:06:42	VDATAMVR1-F1	VDATAMVR1-F1	Concluído	
02/06/2013 14:30:00	02/06/2013 14:35:41	VDATAMVR1-F2	VDATAMVR1-F2	Concluído	
02/06/2013 15:00:00	02/06/2013 15:08:56	VDATAMVR1-F3	VDATAMVR1-F3	Concluído	
02/06/2013 15:30:00	02/06/2013 15:40:49	VDATAMVR1-F4	VDATAMVR1-F4	Concluído	
02/07/2013 14:00:00		SCHD_INCR-DM1	TSM_CET_DM1	Ausente	
02/07/2013 14:00:00	02/07/2013 14:03:43	VDATAMVR1-F1	VDATAMVR1-F1	Concluído	
02/07/2013 14:30:00	02/07/2013 14:35:10	VDATAMVR1-F2	VDATAMVR1-F2	Concluído	
02/07/2013 15:00:00	02/07/2013 15:09:12	VDATAMVR1-F3	VDATAMVR1-F3	Concluído	
02/07/2013 15:30:00	02/07/2013 15:40:21	VDATAMVR1-F4	VDATAMVR1-F4	Concluído	
02/08/2013 14:00:00		SCHD_INCR-DM1	TSM_CET_DM1	Ausente	
02/08/2013 14:00:00	02/08/2013 14:10:17	VDATAMVR1-F1	VDATAMVR1-F1	Concluído	
02/08/2013 14:30:00	02/08/2013 14:39:16	VDATAMVR1-F2	VDATAMVR1-F2	Concluído	
02/08/2013 15:00:00	02/08/2013 15:08:17	VDATAMVR1-F3	VDATAMVR1-F3	Concluído	
02/08/2013 15:30:00	02/08/2013 15:41:16	VDATAMVR1-F4	VDATAMVR1-F4	Concluído	
02/09/2013 14:00:00		SCHD_INCR-DM1	TSM_CET_DM1	Ausente	
02/09/2013 14:02:16		VDATAMVR1-F1	VDATAMVR1-F1	Com Falha	12
02/09/2013 14:30:00	02/09/2013 14:44:26	VDATAMVR1-F2	VDATAMVR1-F2	Com Falha	12
02/09/2013 15:00:00	02/09/2013 15:06:24	VDATAMVR1-F3	VDATAMVR1-F3	Com Falha	12
02/09/2013 15:30:00	02/09/2013 15:32:18	VDATAMVR1-F4	VDATAMVR1-F4	Concluído	
02/11/2013 14:00:00		SCHD_INCR-DM1	TSM_CET_DM1	Ausente	
02/11/2013 14:00:00	02/11/2013 14:01:05	VDATAMVR1-F1	VDATAMVR1-F1	Com Falha	12
02/11/2013 14:30:00	02/11/2013 14:31:42	VDATAMVR1-F2	VDATAMVR1-F2	Com Falha	12
02/11/2013 15:00:00	02/11/2013 15:06:17	VDATAMVR1-F3	VDATAMVR1-F3	Com Falha	12
02/11/2013 15:30:00	02/11/2013 15:30:19	VDATAMVR1-F4	VDATAMVR1-F4	Concluído	
02/12/2013 14:00:00		SCHD_INCR-DM1	TSM_CET_DM1	Ausente	
02/12/2013 14:00:00	02/12/2013 14:03:37	VDATAMVR1-F1	VDATAMVR1-F1	Concluído	
02/12/2013 14:30:00	02/12/2013 14:33:07	VDATAMVR1-F2	VDATAMVR1-F2	Concluído	
02/12/2013 15:00:00	02/12/2013 15:03:56	VDATAMVR1-F3	VDATAMVR1-F3	Concluído	
02/12/2013 15:30:00	02/12/2013 15:36:44	VDATAMVR1-F4	VDATAMVR1-F4	Concluído	
02/13/2013 14:00:00		SCHD_INCR-DM1	TSM_CET_DM1	Ausente	
02/13/2013 14:00:00	02/13/2013 14:06:24	VDATAMVR1-F1	VDATAMVR1-F1	Concluído	
02/13/2013 14:30:00	02/13/2013 14:34:50	VDATAMVR1-F2	VDATAMVR1-F2	Concluído	
02/13/2013 15:00:00	02/13/2013 15:15:01	VDATAMVR1-F3	VDATAMVR1-F3	Concluído	
02/13/2013 15:30:00	02/13/2013 15:30:18	VDATAMVR1-F4	VDATAMVR1-F4	Concluído	
02/14/2013 14:00:00		SCHD_INCR-DM1	TSM_CET_DM1	Futuro	
02/14/2013 14:00:00		VDATAMVR1-F1	VDATAMVR1-F1	Futuro	
02/14/2013 14:30:00		VDATAMVR1-F2	VDATAMVR1-F2	Futuro	
02/14/2013 15:00:00		VDATAMVR1-F3	VDATAMVR1-F3	Futuro	

Consulte “Descrições dos campos” na página 836 para obter descrições dos campos.

Exibir Informações Detalhadas para Eventos Planejados para um Cliente

Exiba as informações detalhadas para eventos que estão planejados para processamento pelo DOC do cliente entre os horários de 10h e 11h em 1 de novembro de 2005 (1/11/2005). Observe que quando o status é FALHA, o código do resultado é exibido.

```
query event domain1 * nodes=doc begindate=11/01/2005
begintime=10:00 endtime=11:00 enddate=11/01/2005
exceptionsonly=yes format=detailed
```

Início	Início	Nome do	Nome	Status	Planej.	do
Nó		Planejado		Efetivo		
01/11/2005 10:01:01	01/11/2005 10:03:46	T1	DOC	Falha 8		
01/11/2005 10:16:01	01/11/2005 10:16:10	T1	DOC	Falha 4		
01/11/2005 10:31:01	01/11/2005 10:33:08	T1	DOC	Concluído		
01/11/2005 10:46:01		T1	DOC	Erro		
01/11/2005 10:57:49	01/11/2005 10:58:07	T0	DOC	Falha 12		

Descrições dos campos

Nome do Domínio de Critério

Especifica o nome do domínio de política ao qual o planejamento está atribuído.

Nome do Planejamento

Especifica o nome do planejamento que inicializou esse evento.

Nome do Nó

Especifica o cliente que está planejado para executar a operação.

Início Planejado

Especifica a data e a hora de início planejadas para o evento.

Início Real

Especifica a data e a hora em que o cliente inicializou o processamento da operação planejada. Nenhuma informação será exibida, se a operação planejada não tiver sido iniciada.

Concluído

Especifica a data e a hora em que o evento planejado foi concluído.

Status

Especifica o status do evento na hora que o comando **QUERY EVENT** é emitido. Os seguintes valores são possíveis:

Concluído

Especifica que o evento planejado foi concluído.

Falho

Especifica que o cliente relata uma falha quando você executou a operação planejada e novas tentativas sucessivas falharam.

Falho - Nenhum Reinício

Especifica um status intermediário, quando uma sessão do cliente é interrompida por um erro de comunicação ou de tempo limite no servidor. Esse status pode ser alterado para um status final de "Concluído" ou "Falha" quando o evento for concluído.

Futuro

Especifica que o início da janela de inicialização para o evento será no futuro. Esse status também indica que um registro de evento não foi criado para o evento.

Em Andamento

Especifica que o evento programado está em execução e ainda não relatou o estado de conclusão para o servidor.

Periodicamente, verifique o status para a conclusão do evento programado. Se esse status não for atualizado em um tempo razoável, revise o `dsmsched.log` e o `dsmerror.log` do cliente para determinar por que o cliente não relatou o resultado do evento para o servidor. Se o backup planejado falhou, execute novamente o evento planejado ou execute um backup incremental manual para assegurar o backup dos dados.

Perdido

Especifica que a janela de inicialização planejada para esse evento passou e o planejamento não foi iniciado.

Pendente

Especifica que o comando **QUERY EVENT** foi emitido durante a janela de inicialização do evento, mas o processamento da operação planejada não foi iniciado.

Reiniciado

Especifica que o cliente tentou processar a operação planejada novamente.

Grave

Especifica que as comunicações com o cliente serão interrompidas antes da conclusão do evento.

Iniciado

Especifica que o evento começou a execução.

Incerto

Especifica que o estado do evento não pode ser determinado. O servidor especificará Incerto, se o comando **QUERY EVENT** não localizar um registro de eventos. Um registro de eventos não será localizado se o registro foi excluído ou se o servidor estava indisponível durante a janela de inicialização planejada (o planejamento nunca foi iniciado). Os registros com status Incerto não são armazenados no banco de dados. Se você não desejar que esses registros sejam exibidos, especifique **EXCEPTIONSONLY=YES** ou exclua o planejamento se ele não for mais necessário.



Atenção: Quando uma operação planejada está em processamento e não é reiniciada dentro de sua duração especificada, o campo **Status** mostra Iniciado. Se a operação continuar além da duração especificada, nenhum registro de eventos será criado. Se for emitida uma consulta após a duração especificada, o Status será mostrado como Failed, mesmo que a operação ainda esteja sendo executada. Depois da conclusão da operação, um registro de eventos será criado e uma consulta subsequente mostrará o resultado no campo Status.

Resultado

Especifica o código de retorno que indica se o planejamento foi processado com êxito. Se o código de retorno for um valor diferente de 0, examine o log de atividades do servidor e o log de erros e de programação do cliente.

Código de retorno	Explicação
0	Todas as operações foram concluídas com êxito.
4	A operação foi concluída, mas alguns arquivos não foram processados.
8	A operação foi concluída com pelo menos uma mensagem de aviso.
12	A operação foi concluída com pelo menos uma mensagem de erro. A contagem de mensagens de erro não incluem notificações sobre arquivos ignorados.
-99	A operação falhou porque a sessão entre o cliente e o servidor terminou por um motivo desconhecido. Não se sabe se o cliente pode se reconectar ao servidor para concluir o evento planejado.

Se um planejamento tiver **ACTION=COMMAND** como um parâmetro e o comando não for um comando do IBM Spectrum Protect, o comando poderá produzir outros valores no campo **Resultado**.

Motivo

Especifica o motivo do código de retorno.

QUERY EVENT (Exibir Planejamentos Administrativos de Eventos)

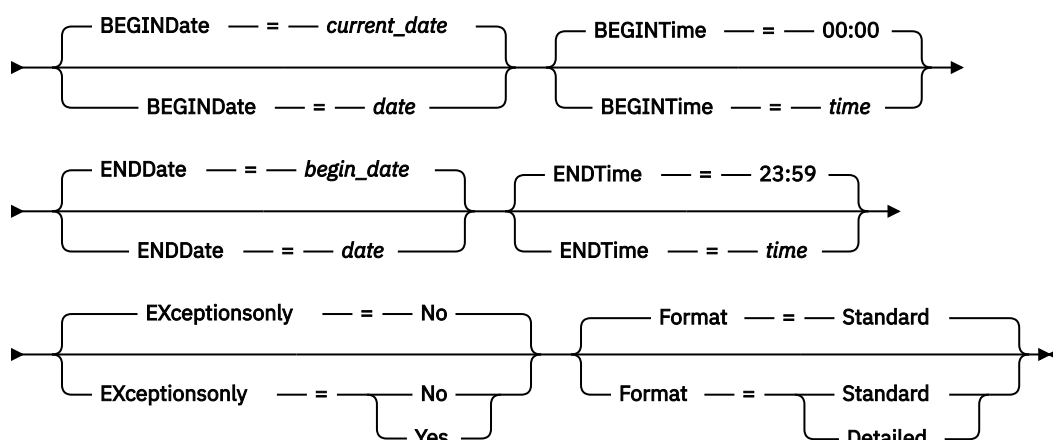
Utilize o comando **QUERY EVENT** para exibir eventos planejados e concluídos para os planejamentos de comandos administrativos selecionados.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax

➤ Query Event — *schedule_name* — Type — = — Administrative ➔



Parâmetros

schedule_name (Requerido)

Especifica o nome do planejamento para o qual os eventos são exibidos. É possível utilizar caracteres curingas para especificar os nomes.

Type=Administrative (Necessário)

Especifica que a consulta exibirá os eventos para planejamentos de comandos administrativos.

BEGINDate

Especifica a data de início do intervalo de tempo para eventos a serem exibidos. Todos os eventos planejados para serem iniciados durante esse tempo são exibidos. Este parâmetro é opcional. O padrão é a data atual.

A data pode ser especificada usando-se um dos valores abaixo:

Valor	Descrição	Exemplo
<i>DD/MM/AAAA</i>	Uma data específica	09/15/1998
TODAY	A data atual	TODAY
TODAY+ <i>days</i> ou + <i>days</i>	A data atual mais o número de dias especificado. O número máximo de dias que é possível especificar é 9999.	TODAY +3 ou +3.
TODAY- <i>days</i> ou - <i>days</i>	A data atual menos os dias especificados	TODAY-7 ou -7. Para consultar os eventos planejados para iniciar durante os últimos sete dias, especifique BEGINDATE=TODAY-7 ENDDATE=TODAY ou BEGINDATE=-7 ENDDATE=TODAY.
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM- <i>days</i>	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.

Valor	Descrição	Exemplo
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

BEGINTime

Especifica a hora de início do intervalo para os eventos a serem exibidos. Todos os eventos planejados para serem iniciados durante esse tempo são exibidos. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 00:00.

O horário pode ser especificado usando-se um dos valores abaixo:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Um horário específico na data de início especificada	10h30min08s
NOW	O horário atual na data de início especificada	NOW
NOW+HH:MM ou +HH:MM	O horário atual mais horas e minutos da data de início especificada	NOW+03:00 ou +03:00. Se você emitir esse comando às 9h para consultar eventos planejados para serem iniciados em 3 horas, pode especificar BEGINTIME=NOW+03:00 ou BEGINTIME=+03:00 . O IBM Spectrum Protect exibe eventos às 12h na data de início especificada.
NOW-HH:MM ou -HH:MM	O horário atual menos horas e minutos da data de início especificada	NOW-04:00 ou -04:00. Se você emitir este comando às 9:00 para consultar eventos planejados a serem iniciados durante as últimas 4 horas, poderá especificar BEGINTIME=NOW-04:00 ENDTIME=NOW ou BEGINTIME=-04:00 ENDTIME=NOW . O IBM Spectrum Protect exibe eventos às 5h na data de início especificada.

ENDDate

Especifica a data de término do intervalo de tempo para os eventos a serem exibidos. Todos os eventos planejados para serem iniciados durante esse tempo são exibidos. Este parâmetro é opcional. O padrão é o valor utilizado para **BEGINDATE**.

A data pode ser especificada usando-se um dos valores abaixo:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica	09/15/1998
TODAY	A data atual	TODAY
TODAY+days ou +days	A data atual mais o número de dias especificado. O número máximo de dias que é possível especificar é 9999.	TODAY +3 ou +3.

Valor	Descrição	Exemplo
TODAY - <i>days</i> ou - <i>days</i>	A data atual menos os dias especificados	TODAY-8 ou -8. Para consultar eventos planejados para serem iniciados durante um período de uma semana terminado ontem, você pode especificar BEGINDATE=TODAY-8 ENDDATE=TODAY-1 ou BEGINDATE=-8 ENDDATE=-1.
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM- <i>days</i>	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+ <i>days</i>	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

ENDTime

Especifica a hora de término do intervalo para eventos a serem exibidos. Todos os eventos planejados para serem iniciados durante esse tempo são exibidos. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 23h59min.

O horário pode ser especificado usando-se um dos valores abaixo:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Um horário específico na data de encerramento especificada	10h30min08s
NOW	O horário atual na data de encerramento especificada	NOW
NOW+HH:MM ou +HH:MM	A hora atual acrescida das horas e minutos na data de término especificada	NOW+03:00 ou +03:00. Se você emitir esse comando às 9h para consultar eventos planejados para serem iniciados em 3 horas, pode especificar BEGINTIME=NOW ENDTIME=NOW+03:00 ou BEGINTIME=NOW ENDTIME=+03:00.
NOW - HH:MM ou - HH:MM	A hora atual menos as horas e os minutos na data de término especificada	NOW-04:00 ou -04:00

EXceptiononly

Especifica o tipo de informações que deseja nos eventos planejados ou concluídos. Este parâmetro é opcional. O padrão é NO. É possível especificar um dos valores a seguir:

No

Especifica que as informações sobre os eventos passados e projetados são exibidas.

Sim

Especifica que os eventos que falharam ou que não foram processados como planejados são exibidos.

Format

Especifica como as informações são exibidas. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é STANDARD. Os valores possíveis são:

Standard

Especifica que são exibidas informações parciais para eventos.

Detailed

Especifica que são exibidas informações completas para eventos.

Exemplo: Listar Eventos para um Planejamento Administrativo Específico

Exibir as informações parciais de todos os eventos planejados, para um planejamento administrativo denominado DOSADMIN. Limite a consulta para eventos que estão planejados para 30 de março de 1999 (30/03/1999). Emita o comando:

```
query event dosadmin type=administrative  
begindate=03/30/1999  
enddate=03/30/1999
```

Início Planejado	Início Efetivo	Nome do Nome	Status
03/30/1999 00:00:00	03/30/1999 00:00:01	DOSADMIN	Completado
03/30/1999 04:00:00	03/30/1999 04:00:01	DOSADMIN	Completado
03/30/1999 12:00:00		DOSADMIN	Futuro
03/30/1999 16:00:00		DOSADMIN	Futuro

Descrições dos campos

Início Planejado

Especifica a data e a hora de início planejadas para o evento.

Início Real

Especifica a data e a hora em que o cliente inicializou o processamento da operação planejada. Nenhuma informação será exibida se não tiver sido iniciada a execução do planejamento.

Nome do Planejamento

Especifica o nome do planejamento que inicializou esse evento.

Status

Para comandos administrativos ou scripts que especificam WAIT=YES, o status de um evento planejado é STARTED até a operação especificada pelo comando ou script ser concluída. O status final do evento planejado depende do código de retorno da operação. No entanto, se WAIT=YES e se o planejamento estiver executando um script que especifica PREVIEW=YES, o status final é COMPLETED, a menos que o script contivesse erro de sintaxe.

Para comandos administrativos ou scripts que especificam WAIT=NO, o status de um evento planejado é COMPLETED se o comando planejado ou script foi iniciado. O sucesso do planejamento é independente do sucesso da operação desempenhada pelo comando ou script.

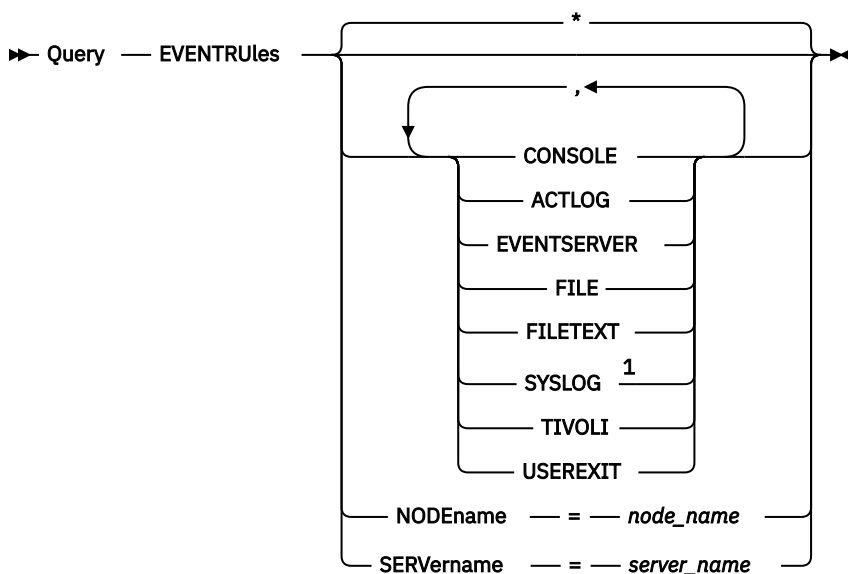
QUERY EVENTRULES (Consultar Regras para Eventos de Servidor ou Cliente)

Utilize este comando para exibir o histórico dos eventos que estão ativados ou desativados por um receptor especificado, para o servidor ou para um nó de cliente.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Notas:

¹ Esse parâmetro está disponível somente para o sistema operacional Linux.

Parâmetros

receivers

Especifica o nome de um ou mais receptores para os eventos ativados. Esse parâmetro é opcional.

Você pode utilizar um caractere curinga caso queira especificar todos os receptores.

Os valores válidos são:

CONSOLE

Especifica o console padrão como um receptor.

ACTLOG

Especifica o log de atividades do IBM Spectrum Protect como um receptor.

EVENTSERVER

Especifica o servidor de eventos como um receptor.

FILE

Especifica um arquivo do usuário como um receptor. Cada log de evento é uma gravação do arquivo e um usuário não pode ler cada log de evento com facilidade.

FILETEXT

Especifica um arquivo do usuário como um receptor. Cada log de eventos é uma linha legível de tamanho fixo.

SYSLOG

Especifica o log do sistema Linux como um receptor.

TIVOLI

Especifica o Tivoli Management Environment (TME) como um receptor.

USEREXIT

Especifica uma rotina gravada pelo usuário para a qual o IBM Spectrum Protect grava as informações como um receptor.

NODENAME

Especifica um nome de nó a ser consultado. É possível utilizar um caractere curinga para especificar um nome. É possível especificar NODENAME ou SERVERNAME. Se nenhum deles estiver especificado, a consulta será realizada sobre as regras de eventos para o servidor que executa este comando.

SERver

Especifica o nome de um servidor a ser consultado. É possível utilizar um caractere curinga para especificar um nome. É possível especificar NODENAME ou SERVERNAME. Se nenhum deles estiver especificado, a consulta será realizada sobre as regras de eventos para o servidor que executa este comando.

Exemplo: Exibir o histórico de eventos do cliente para o console do servidor

Exibir o Histórico de Eventos Ativados ou Desativados do Cliente para o Console do Servidor e Receptores de Log de Atividades.

```
query eventrules console,actlog nodename=*
```

Data/Hora	Regras para Eventos de Clientes
05/29/97 13:39:58	ENABLE EVENTS CONSOLE ANE4001 NODENAMES=JEE
05/30/97 13:46:25	DISABLE EVENTS ACTLOG ANE4962 NODENAMES=JEE
05/30/97 13:46:25	DISABLE EVENTS ACTLOG ANE4963 NODENAMES=JEE
05/30/97 13:46:25	DISABLE EVENTS ACTLOG ANE4965 NODENAMES=JEE
05/30/97 13:46:25	DISABLE EVENTS ACTLOG ANE4966 NODENAMES=JEE
05/30/97 13:46:25	DISABLE EVENTS ACTLOG ANE4967 NODENAMES=JEE
05/30/97 13:46:25	DISABLE EVENTS ACTLOG ANE4968 NODENAMES=JEE
05/30/97 14:24:20	ENABLE EVENTS CONSOLE ANE4015 NODENAMES=RON
05/30/97 14:24:50	ENABLE EVENTS CONSOLE ANE4026 NODENAMES=DONNA
05/30/97 14:25:59	ENABLE EVENTS CONSOLE ANE4015 NODENAMES=DONNA

Exemplo: Exibir o histórico de eventos do cliente para todos os receptores

Exibir o histórico de eventos ativados ou desativados do servidor para todos os receptores.

```
query eventrules
```

Data/Hora	Regras para Eventos de Servidores
05/22/97 14:35:13	ENABLE EVENTS CONSOLE ANR2578
05/30/97 14:29:31	ENABLE EVENTS CONSOLE ANR0272
05/30/97 14:31:46	ENABLE EVENTS USEREXIT ANR0130
05/30/97 14:31:54	ENABLE EVENTS USEREXIT ANR0131
05/30/97 14:50:28	ENABLE EVENTS USEREXIT ANR0266

Descrições dos campos

Data/hora

Especifica a data e hora em que o evento foi ativado ou desativado.

Regras de Eventos de Clientes

Especifica os eventos de clientes que foram ativados ou desativados para os receptores especificados.

Regras de Eventos de Servidores

Especifica os eventos de servidores que foram ativados ou desativados para os receptores especificados.

Comandos Relacionados

Tabela 282. Comandos Relacionados a **QUERY ENABLED**

Command	Descrição
<u>BEGIN EVENTLOGGING</u>	Inicia o log de eventos para um receptor especificado.
<u>DISABLE EVENTS</u>	Desativa eventos específicos para receptores.
<u>ENABLE EVENTS</u>	Ativa eventos específicos para receptores.

Tabela 282. Comandos Relacionados a **QUERY ENABLED** (continuação)

Command	Descrição
END EVENTLOGGING	Finaliza o log de eventos para um receptor especificado.
QUERY ENABLED	Exibe eventos ativados ou desativados para um receptor específico.

QUERY EVENTSERVER (Consultar o Servidor de Eventos)

Utilize este comando para exibir o nome do servidor de eventos.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax

► Query EVENTSErVer ◄

Exemplo: Exibir o Nome do Servidor de Eventos

Exiba o nome do servidor de eventos.

```
query eventserver
```

```
ANR1669I 0 servidor EVENT está definido como o servidor de eventos.
```

Comandos Relacionados

Tabela 283. Comandos Relacionados a **QUERY EVENTSERVER**

Command	Descrição
BEGIN EVENTLOGGING	Inicia o log de eventos para um receptor especificado.
DEFINE EVENTSERVER	Define um servidor como um servidor de eventos.
DEFINE SERVER	Define um servidor para comunicação entre servidores.
DELETE EVENTSERVER	Exclui referência ao servidor de eventos.
DELETE SERVER	Exclui a definição de um servidor.
END EVENTLOGGING	Finaliza o log de eventos para um receptor especificado.

QUERY EXPORT (Consultar Operações de Exportação Ativas ou Suspensas)

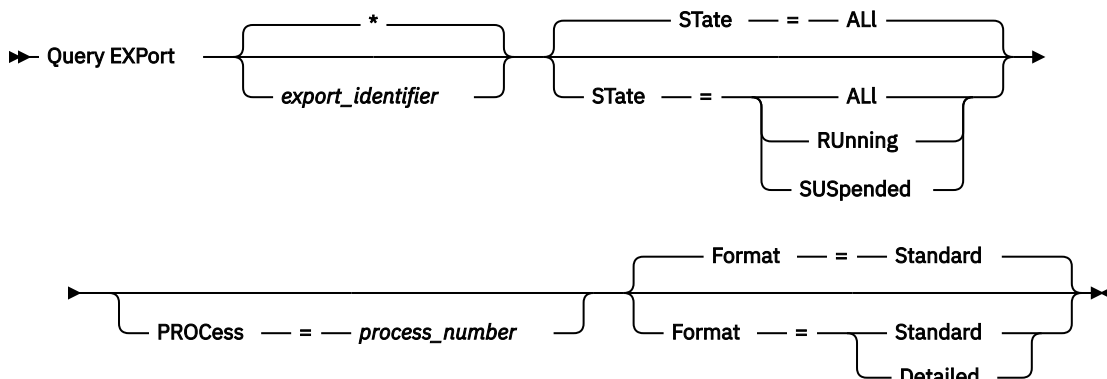
Utilize esse comando para listar todas as operações de exportação reinicializáveis. Uma exportação reinicializável é uma operação de exportação servidor-a-servidor cujo valor FILEDATA não é NONE. Somente operações de exportação ativas entre servidores que podem ser suspensas são exibidas.

Qualquer operação **EXPORT NODE** ou **EXPORT SERVER** com FILEDATA=NONE não é exibida. Além disso, o comando **QUERY EXPORT** não mostra operações de exportação nas quais o dispositivo de destino são volumes de mídia seqüencial ou virtuais.

Classe de Privilégio

Um administrador pode emitir esse comando.

Syntax



Parâmetros

export_identifier

Esse parâmetro opcional é o identificador de cadeia exclusivo para a operação de exportação entre servidores. Caracteres curinga podem ser utilizados para especificar esse nome, e todas as operações de exportação correspondentes são consultadas. Se você não especificar um valor para esse parâmetro e também não especificar um identificador PROCESS, todas as operações de exportação serão consultadas.

STate

Esse parâmetro opcional consulta o estado das operações de exportação válidas entre servidores. O valor padrão é ALL. Os valores possíveis são:

ALL

Lista todas as operações de exportação em execução e suspensas entre servidores.

RUnning

Lista todas as operações de exportação ativas entre servidores que estão identificando arquivos elegíveis ou arquivos de exportação para o servidor de destino.

SUSPended

Lista todas as operações de exportação suspensas entre servidores. Essas operações suspensas param de ser executadas em razão de uma falha ou pela emissão do comando **SUSPEND EXPORT**.

PROCCess

Esse parâmetro opcional especifica o número de uma operação de exportação sendo executada entre servidores que você deseja consultar. Se PROCESS for especificado, o IBM Spectrum Protect só exibirá a operação de exportação em execução entre servidores associada ao número do processo. Se PROCESS não for especificado, o IBM Spectrum Protect exibirá informações sobre todas as operações de exportação entre servidores. Esse parâmetro não poderá ser especificado se você especificar um identificador de exportação ou se especificar o parâmetro STATE com um valor SUSPENDED.

Format

Esse parâmetro opcional especifica como as informações são exibidas. O valor padrão é STANDARD. Os valores possíveis são:

Standard

Especifica que informações parciais são exibidas para as operações de exportação especificadas.

Detailed

Quando especificado, exibe todas as informações disponíveis para as operações de exportação.

Exemplo: Exibir Operações de Exportação em Execução e Suspensas

Listar informações para todas a operações de exportação suspensas e em execução atualmente. Emita o seguinte comando:

```
query export state=all
```

Identif. Exportação	Hora Início	Estado	ID do processo	Comando
MYEXPORTNODE	24/01/2007 10h30min03	Suspensão	--	Exportar NODE me,you,them filespace=c\$ nametype=unicode filedata=all durunits=indefinite toserver=athens exportid=MYEXPORTNODE
EXPORT_HOME_ DIRS	01/25/2007 09h30min03s	Executando	11	Export NODE n2,n3,n4 espaço no arquivo=/home nametype=server filedata=all durunits=indefinite toserver=athens exportid=EXPORT_HOME_DIRS
EXPORT_NODE_ 0001	01/25/2007 14:30:33	Não Execut. Suspensão	--	Export NODE n5,n6,n7 espaço no arquivo=d\$ nametype=unicode filedata=archive durunits=indefinite toserver=athens

Consulte “Descrições dos campos” na página 848 para obter descrições dos campos.

Exemplo: Exibir Informações sobre uma Operação de Exportação em Execução

Liste informações para a operação de exportação em execução no momento com o número do processo "7." Emita o seguinte comando:

```
query export process=7
```

Identif. Exportação	Hora Início	Estado	ID do processo	Comando
MYEXPORTNODE	24/01/2007 10h30min03	Executando	7	Export NODE me,you,them filespace=c\$ nametype=unicode filedata=all toserver=athens exportid=MYEXPORTNODE

Consulte “Descrições dos campos” na página 848 para obter descrições dos campos.

Exemplo: Exibir Informações Detalhadas sobre Todas as Operações de Exportação Suspensas

Listar informações para todas as operações de exportação suspensas atualmente. Emita o seguinte comando:

```
query export state=suspended format=detailed
```

```

Ident. Exportação : MyExportNode
Hora Início : 01/24/2007 10:30:03
Estado : Suspenso
ID Processo : --
Comando: Exportar NODE m* filespace=c$
        nametype=unicode
        filedata=all durunits=indefinite
        toserver=athens
Fase : Lista de arquivos completa. Exportando
      arquivos elegíveis
Tempo Total Exec. : 3 Dias 0 Hora 24 Minutos
Tempo Exec. do Processo Atual :
Cont. Reinícios Op. Exportação : 0
Data e Hora do Último Reinício : --
Data e Hora Última Suspensão : 01/25/2007 08:30:11
Domín. Polít. Exportados : 0
  Conj. Polít. Export. : 0
    Planej. Export. : 0
Classes Gerenc. Export.: 0
  Gr. Cópia Exportados : 0
Administradores Export. : 1
  Conj. Opç. Exportados : 0
Definições de Nó Export. : 3
Defin. Espaço Arq. Exportadas : 7
  Arq. Archive Exportados : 50,000
  Arq. Backup Exportados : 150,000
Arq. Gerenc. Espaço Export. : 0
  Arq. Archive Ignorados : 0
  Arq. Backup Ignorados : 25
Arq. Gerenc. Espaço Ignor. : 0
Total bytes Transferidos (MB) : 7,000
Total Arq. a ser Transferidos : 900,000
  Arquivos Rest. : 700,000

```

Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 848 para obter descrições dos campos.

Exemplo: Exibir Informações para Operações de Exportação entre Servidores

Listar informações detalhadas para todas as operações de exportação em execução atualmente entre servidores. Emita o seguinte comando:

```
query export state=running format=detailed
```

```

Ident. Exportação : export_HOME_Dirs
Hora Início : 01/25/2007 09:30:03
Estado : Executando
ID Processo : 11
Comando : Export NODE n2,n3,n4
         filespace=/home nametype=
         server filedata=all
         toserver=athens
Fase : Identificando e exportando
      arquivos elegíveis
Tempo Total Exec. : 0 Dia 22 Horas 0 Minuto
Tempo Exec. do Processo Atual : 01:30:00
Cont. Reinícios Op. Exportação : 4
Data e Hora do Último Reinício : 02/01/2007 11:00:03
Data e Hora Última Suspensão : 01/31/2007 05:01:00
Domín. Polít. Exportados : 0
  Conj. Polít. Export. : 0
  Planej. Export. : 0
Classes Gerenc. Export.: 0
  Gr. Cópia Exportados : 0
Administradores Export. : 1
  Conj. Opç. Exportados : 0
Definições de Nó Export. : 3
Defin. Espaço Arq. Exportadas : 7
  Arq. Archive Exportados : 0
  Arq. Backup Exportados : 1000
Arq. Gerenc. Espaço Export. : 0
  Arq. Archive Ignorados : 0
  Arq. Backup Ignorados : 0
Arq. Gerenc. Espaço Ignor. : 0
Total bytes Transferidos (MB) : 50
Total Arq. a ser Transferidos : 400,000
  Arquivos Rest. : 399,000

```

Consulte “Descrições dos campos” na página 848 para obter descrições dos campos.

Descrições dos campos

Exportar identificador

O identificador exclusivo designado a essa operação de exportação entre servidores.

Hora de Início

A hora e data em que essa operação de exportação foi iniciada pela primeira vez.

State

O estado atual dessa operação de exportação. O valor é um dos seguintes:

Executando - Impossível Suspend

A operação está ativa e transmitindo definições ao servidor de destino. O processo não pode ser suspenso e, se o processo falhar durante esse estado, não será possível reiniciá-lo.

Executando

A operação está ativa e está procurando arquivos elegíveis ou transmitindo dados de arquivo para o servidor de destino.

Executando - Suspensão em Progresso

A operação está no processo de ser suspensa como resultado de um comando **SUSPEND EXPORT**. A operação de exportação será totalmente suspensa quando todos seus dados forem salvos. Uma operação de exportação nesse estado não responde aos seguintes comandos:

- **CANCEL PROCESS**
- **CANCEL EXPORT**
- **RESTART EXPORT**
- **SUSPEND EXPORT**

Suspensão

O operação parou a execução em consequência de uma falha ou foi suspensa com o comando **SUSPEND EXPORT**.

ID do Processo

O ID do processo para a operação de exportação quando o status for "Inicializando" ou "Executando".

Command

O comando completo emitido para iniciar essa exportação entre servidores.

Fase

A etapa atual que está sendo executada pela operação. As fases possíveis são mostradas na ordem em que são executadas:

Criando definições no servidor de destino

A operação está exportando definições. O processo não pode ser suspenso. Se o processo falhar nessa fase, não será possível reiniciá-lo.

Identificando e exportando arquivos elegíveis

A operação está construindo uma lista de arquivos elegíveis para exportação. Alguns arquivos podem também ser transmitidos ao destino durante essa fase. Um processo nessa fase pode ser suspenso. Se o processo falhar nessa fase, será possível reiniciá-lo.

Lista de arquivos completa. Exportando arquivos elegíveis

A operação concluiu a construção da lista de arquivos elegíveis para exportação e agora está transmitindo os arquivos ao destino. Um processo nessa fase pode ser suspenso. Se o processo falhar nessa fase, será possível reiniciá-lo.

Tempo Total de Execução

O tempo geral de execução para essa operação de exportação entre servidores. Por exemplo, se essa operação tiver sido iniciada e depois suspensa e reiniciada duas vezes, esse valor será o tempo total de execução dos três processos ativos da operação de exportação.

Tempo de execução do processo atual

O tempo de execução do processo ativo de uma operação de exportação entre servidores. Nenhum valor é exibido para uma operação suspensa, porque não existe nenhum processo ativo.

Contagem de reinício da operação de exportação

O número de vezes em que a operação de exportação entre servidores foi reiniciada.

Data e Hora do Último Reinício

A data e hora em que essa operação de exportação entre servidores foi reiniciada pela última vez.

Data e hora da última suspensão

A data e hora em que essa operação de exportação entre servidores foi suspensa pela última vez.

Domínios de políticas exportados

O número de definições de domínio de política exportadas com êxito para o servidor de destino.

Conjuntos de políticas exportados

O número de definições de conjunto de política exportadas com êxito para o servidor de destino.

Planejamentos exportados

O número de definições de planejamento exportadas com êxito para o servidor de destino.

Classes de gerenciamento exportadas

O número de definições de classe de gerenciamento exportadas com êxito para o servidor de destino.

Grupos de cópias exportados

O número de definições de grupo de cópia exportadas com êxito para o servidor de destino.

Administradores exportados

O número de definições de administrador exportadas com êxito para o servidor de destino.

Conjuntos de opções exportados

O número de definições de conjunto de opção exportadas com êxito para o servidor de destino.

Definições de nós exportadas

O número de definições de nó exportadas com êxito para o servidor de destino.

Definições de Espaço no Arquivo Exportadas

O número de definições de espaço de arquivo exportadas com êxito para o servidor de destino.

Arquivos archive exportados

O número de arquivos archive exportados com êxito para o servidor de destino.

Arquivos de backup exportados

O número de arquivos backup exportados com êxito para o servidor de destino.

Arquivos Gerenciados por Espaço Exportados

O número de arquivos gerenciados por espaço exportados com êxito para o servidor de destino.

Arquivos archive ignorados

O número de arquivos archive elegíveis para exportação, mas ignorados.

Arquivos de backup ignorados

O número de arquivos backup elegíveis para exportação, mas ignorados.

Arquivos Gerenciados por Espaço Ignorados

O número de arquivos gerenciados por espaço elegíveis para exportação, mas ignorados.

Total de bytes transferidos (MB)

O número total de bytes transmitidos até agora ao servidor de destino para esta operação de exportação.

Total de arquivos a serem transferidos

O número total de arquivos transmitidos até agora ao servidor de destino para esta operação de exportação.

Arquivos restantes

O número total de arquivos restantes a serem transmitidos ao servidor de destino para esta operação de exportação.

Comandos Relacionados

*Tabela 284. Comandos Relacionados a **QUERY EXPORT***

Command	Descrição
<u>CANCEL PROCESS</u>	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
<u>CANCEL EXPORT</u>	Exclui uma operação de exportação suspensa.
<u>EXPORT NODE</u>	Copia informações do nó de cliente para mídia externa ou diretamente para outro servidor.
<u>EXPORT SERVER</u>	Copia todo ou parte do servidor para mídia externa ou diretamente para outro servidor.
<u>IMPORT NODE</u>	Restaura informações de nó de cliente de mídia externa.
<u>IMPORT SERVER</u>	Restaura todo ou parte do servidor de mídia externa.
<u>QUERY PROCESS</u>	Exibe informações sobre processos em segundo plano.
<u>RESTART EXPORT</u>	Reinicia uma operação de exportação suspensa.
<u>SUSPEND EXPORT</u>	Suspende uma operação de exportação em execução.

QUERY EXTENTUPDATES (Consultar extensões de dados atualizados)

Use esse comando para exibir informações sobre atualizações para extensões de dados nos conjuntos de armazenamentos de contêiner-diretório e para determinar quais extensões de dados são excluídas e o que é elegível para exclusão.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax

► Query EXTENTUPDates — *pool_name* ◄

Parâmetros

pool_name (Necessário)

Especifica o conjunto de armazenamento a ser consultado. Não é possível utilizar caracteres curingas para especificar esse nome.

Exemplo: exibir informações sobre atualizações para extensões de dados

Exiba informações sobre atualizações para extensões de dados emitindo o comando a seguir:

```
query extentupdates
```

```
Number of Extents Pending Update: 0
Number of Extents Not Referenced: 0
Number of Extents Eligible for Deletion: 0
Extent Reuse Delay (Days): 1
```

Consulte “Descrições dos campos” na página 851 para obter descrições dos campos.

Descrições dos campos

Number of Extents Pending Update

Especifica o número de referências de extensão de dados que têm uma atualização pendente no conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório. Dados que são armazenados no conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório aumentam o número de referências e a exclusão de dados diminui o número de referências.

Number of Extents Not Referenced

Especifica o número de extensões de dados que não estão referenciados no conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório. É possível excluir as extensões de dados se elas não forem referenciadas novamente dentro do período de atraso de reutilização especificado no comando **DEFINE STGPPOOL**.

Number of Extents Eligible for Deletion

Especifica o número de extensões de dados que podem ser excluídas do conjunto de armazenamentos. As extensões de dados excedem o período de atraso de reutilização especificado no comando **DEFINE STGPPOOL**.

Extent Reuse Delay (Days)

Especifica o tempo de atraso de reutilização, em dias, para extensões de dados.

Comandos Relacionados

Tabela 285. Comandos relacionados a QUERY EXTENTUPDATES

Command	Descrição
DEFINE STGPPOOL (contêiner de diretório)	Define um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório.

Tabela 285. Comandos relacionados a QUERY EXTENTUPDATES (continuação)

Command	Descrição
<u>DELETE STGPOOLDIRECTORY</u>	Exclui um diretório de conjunto de armazenamentos de um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório ou contêiner de nuvem.

QUERY FILESPACE (Consultar um ou mais espaços de arquivo)

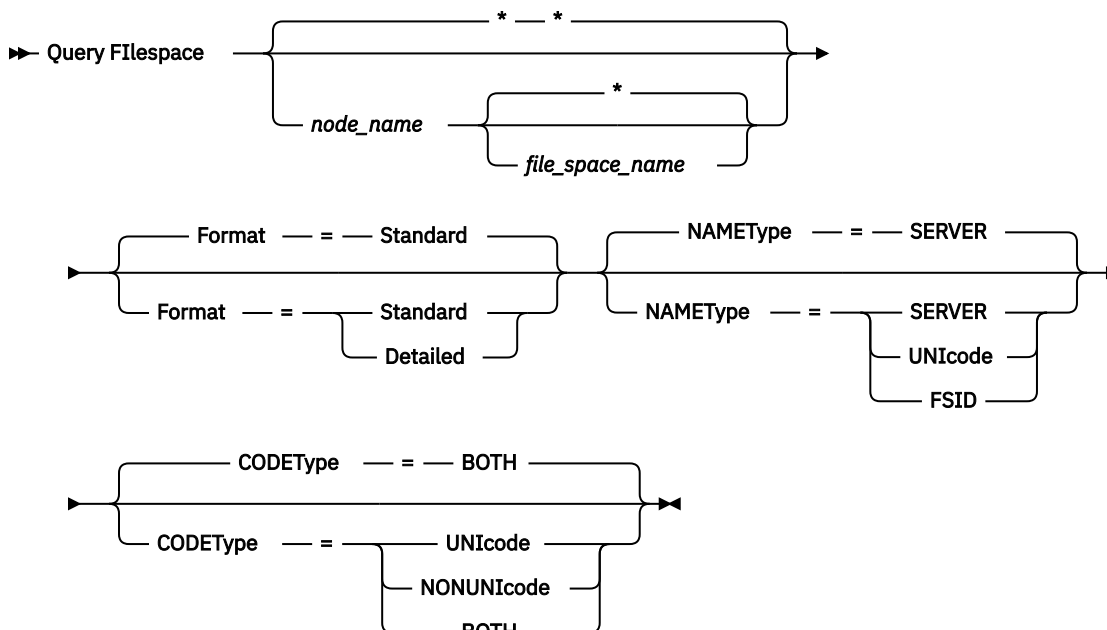
Utilize este comando para exibir informações da área de arquivos pertencentes a um nó do cliente. A saída deste comando inclui os resultados do último backup incremental ou da última replicação.

Dica: Se um nó tiver mais de um espaço no arquivo, será possível emitir um comando **DELETE FILESPACE** para um dos espaços no arquivo. No entanto, se você emitir um comando **QUERY FILESPACE** para o nó durante o processo de exclusão, a saída não mostrará nenhum espaço no arquivo. Para obter informações precisas sobre os espaços restantes no arquivo, emita o comando **QUERY FILESPACE** após a conclusão do processo de exclusão.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Executar Como

node_name

Especifica o nó de cliente ao qual o espaço no arquivo pertence. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar este nome. Este parâmetro é opcional. O padrão é todos os nomes de nós de clientes.

Você deve especificar um valor para esse parâmetro, caso especifique um nome de arquivo.

file_space_name

Especifica o nome da área de arquivos a ser consultada. É possível utilizar caracteres curingas para especificar este nome. Esse parâmetro é opcional. Se um valor não for especificado, todas as áreas de arquivos serão consultadas.

Se um servidor incluir clientes que usam espaços nos arquivos ativados por Unicode, o servidor poderá ter de converter o nome inserido. Por exemplo, o servidor pode ter de converter o nome do espaço no arquivo que você insere na página de códigos do servidor em Unicode. Para obter mais informações, consulte o parâmetro **NAMETYPE**. Se você não especificar o nome do espaço no arquivo ou se especificar somente um único caractere curinga para o nome, será possível usar o parâmetro **CODETYPE** para limitar a operação para espaços no arquivo Unicode ou para espaços no arquivo não Unicode.

Os nomes de áreas de arquivos são sensíveis a maiúsculas e minúsculas. É possível utilizar o comando **QUERY FILESPACE** para determinar o uso correto de maiúsculas/minúsculas do espaço no arquivo a ser consultado.

Format

Especifica como as informações são exibidas. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é STANDARD. É possível especificar um dos valores a seguir:

Standard

Especifica que informações parciais serão exibidas para a área de arquivos especificada.

Detailed

Especifica que informações completas serão exibidas para o espaço no arquivo especificado.

NAMETYPE

Especifica como você deseja que o servidor interprete os nomes do espaço do arquivo que você digitou. Este parâmetro será útil quando o servidor possuir clientes com suporte Unicode. É possível usar este parâmetro para clientes do IBM Spectrum Protect ativados para Unicode que tenham sistemas operacionais Windows, Macintosh OS X e NetWare.

Use este parâmetro somente quando você inserir um nome de espaço no arquivo completo ou parcialmente qualificado. O valor padrão é SERVER. É possível especificar um dos valores a seguir:

SERVER

O servidor usa a página de códigos do servidor para interpretar os nomes do espaço no arquivo.

Unicode

O servidor converte o nome do espaço no arquivo que é inserido a partir da página de códigos do servidor para a página de códigos UTF-8. O sucesso da conversão depende dos caracteres reais no nome e na página de códigos do servidor. A conversão pode falhar se a sequência incluir caracteres que não estejam disponíveis na página de códigos do servidor ou se o servidor tiver problemas ao acessar as rotinas de conversão do sistema.

FSID

O servidor interpreta os nomes do espaço no arquivo como suas IDs de espaço no arquivo (FSIDs).

CODETYPE

Especifica que tipo de espaço no arquivo foram incluídos na operação. O padrão é BOTH, significa que os espaços no arquivo foram incluídos sem levar em consideração o tipo de página de códigos. Só use este parâmetro ao digitar um caractere curinga único para o nome do espaço de arquivo. É possível especificar um dos valores a seguir:

Unicode

Inclua somente espaços no arquivo que estejam em Unicode.

NONUnicode

Inclua somente espaços no arquivo que não estejam em Unicode.

BOTH

Inclui os espaços no arquivo sem levar em consideração o tipo de página de código.

Exemplo: Listar Todos os Espaços no Arquivo

Consulte todos os espaços no arquivo que estejam associados a todos os nós clientes.

```
query filesystem
```

Node Name	Filespace Name	FSID	Platform	Filespace Type	Is Filespace Unicode?	Capacity	Pct Util
JOE	\\joe\c\$	1	WinNT	NTFS	Sim	2.502,3	75,2
JOE	\\joe\d\$	2	WinNT	NTFS	Sim	6.173,4	59,6

Consulte “Descrições dos Campos” na página 855 para obter descrições dos campos.

Exemplo: Exibir Informações Detalhadas de Espaço no Arquivo de um Espaço no Arquivo Virtual

Exiba informações detalhadas para o espaço no arquivo /HomeDir, que é um mapeamento do espaço virtual e pertence ao nó NAS1 do NAS.

```
query filesystem nas1 /HomeDir
```

Node Name	Filespace Name	FSID	Platform	Filespace Type	Is Filespace Unicode?	Capacity	Pct Util
NAS1	/HomeDir	1	NetApp	WAFL (VFS)	No	2,502.3	75.2

Consulte “Descrições dos Campos” na página 855 para obter descrições dos campos.

Importante: É possível não visualizar os resultados esperados depois de solicitar um formato detalhado, porque vários campos devem ser preenchidos pelo aplicativo da API. Esses campos incluem:

- Tipo de espaço no arquivo
- Plataforma
- Capacid.
- Pct Util
- Data/Hora de início do último backup
- Data/Hora de conclusão do último backup

Para obter mais informações sobre campos específicos que são atualizados pela API, consulte o *IBM Spectrum Protect: Using the Application Programming Interface*.

Exemplo: Exibir Informações Detalhadas de Espaço no Arquivo de um Espaço no Arquivo e Nó Específicos

Exibir informações detalhadas sobre o espaço no arquivo \\joe\c\$ que pertence ao nó de cliente JOE.

```
query filesystem joe \\joe\c$ nametype=unicode format=detailed
```

```

Nome do Nó: JOE
Nome do Espaço no Arquivo: \\joe\c$
Nome Hexadecimal do Espaço de Arquivo: 5c5c6a6f655c6324
FSID: 1
Nome do Grupo de Disposição: FSGRP1
Plataforma: WinNT
Tipo do Espaço de Arquivo: NTFS
É Espaço de Arquivo Unicode?: Sim
Capacidade: 2.502,3
Pct Util: 75,2
Data/Hora do Início do Último Backup:
Dias Desde o Início do Último Backup:
Data/Hora de Conclusão do Último Backup:
Dias Desde a Conclusão do Último Backup:
Data/Hora de Início da Última Replicação: 02/12/2012, 12:42:00
Dias Desde o Início da Última Replicação do Nó: 30
Data/hora de conclusão da última replicação: 12/02/2012, 12:42:00
Dias desde a última replicação concluída: 30
Data/Hora do Último Backup do Cliente (UTC): 06/02/2013, 09:10:00
Data/Hora do Último Archive do Cliente (UTC): 06/02/2013, 09:10:00

Nome da regra de replicação de backup: ACTIVE_DATA
Estado da regra de replicação de backup: ENABLED
Archive Replication Rule Name: DEFAULT
Estado da regra de replicação de archive: ENABLED
Nome da regra de replicação de gerenciamento de espaço: NONE
Estado da regra de replicação de gerenciamento de espaço: DISABLED
Tipo em risco: Intervalo customizado
Intervalo em risco: 2.222
Desatribuído: Não
Decommissioned Date:
Endereço MAC:

```

Consulte “Descrições dos Campos” na página 855 para obter descrições dos campos.

Descrições dos Campos

Importante: É possível não visualizar os resultados esperados após solicitar um formato detalhado, porque vários campos devem estar preenchidos pelo aplicativo da API. Esses campos incluem:

- Tipo do Espaço no Arquivo
- Plataforma
- Capacid.
- Pct Util
- Data/Hora do Início do Último Backup
- Data/Hora da Conclusão do Último Backup

Para obter mais informações sobre campos específicos que são atualizados pela API, consulte o *IBM Spectrum Protect: Using the Application Programming Interface*.

Nome do Nó

Especifica o nome do nó cliente.

Nome de Espaço no arquivo

O nome do espaço no arquivo que pertence ao nó.

Os nomes de espaços no arquivo podem estar em uma página de códigos diferente ou em um código de idioma diferente do servidor. Se estiverem, os nomes no Operations Center e na interface de linha de comandos administrativa talvez não sejam exibidos corretamente. Os dados tem o backup feito e podem ser restaurados normalmente, mas o nome do espaço no arquivo ou o nome do arquivo podem ser exibidos com uma combinação de caracteres inválidos ou espaços em branco.

Se o nome do espaço no arquivo for ativado por Unicode, o nome será convertido para a página de códigos do servidor para exibição. O sucesso da conversão depende do sistema operacional, dos caracteres no nome e da página de códigos do servidor. A conversão poderá ficar incompleta se a sequência incluir caracteres que não estão disponíveis na página de códigos do servidor ou se o servidor não puder acessar as rotinas de conversão do sistema. Se a conversão estiver incompleta, o

nome poderá conter pontos de interrogação, espaços em branco, caracteres que não podem ser imprimidos ou reticências (...).

Nome do Espaço no Arquivo Hexadecimal

Especifica o nome hexadecimal do espaço de arquivo do nó de cliente em formato UTF-8.

FSID

Especifica a ID do espaço de arquivo do espaço de arquivo.

Nome do Grupo de Disposição

O nome do grupo de disposição, se houver, ao qual o espaço no arquivo pertence.

Plataforma

Especifica a plataforma para o nó de cliente.

Tipo do Espaço no Arquivo

Especifica o tipo de espaço nos arquivos.

Um tipo de espaço no arquivo que é anexado ao "(VFS)" denota que esse nome do espaço no arquivo é um mapeamento do espaço de arquivo virtual para um caminho de diretório em um dispositivo NAS.

O Espaço de Arquivos é Unicode?

Indica se o espaço de arquivo é Unicode.

Capacid.

Especifica a quantidade de espaço atribuída a esse espaço no arquivo, em megabytes, no nó de cliente.

Para um espaço no arquivo que seja um mapeamento do espaço de arquivo virtual para um caminho de diretório, este campo representa a capacidade de espaço no arquivo no qual o caminho do diretório está localizado.

Pct Util

Especifica a porcentagem do espaço no arquivo que está ocupada.

Para um espaço no arquivo que seja um mapeamento de espaço no arquivo virtual para um caminho de diretório, a porcentagem usada é calculada como a porcentagem da capacidade do espaço no arquivo que foi ocupada pelo diretório no momento do último backup completo.

Data/Hora do Início do Último Backup

Especifica a data e a hora de início do último backup incremental do espaço no arquivo.

Dias Desde o Início do Último Backup

Especifica o número de dias desde que o último backup incremental do espaço no arquivo foi inicializado.

Data/Hora da Conclusão do Último Backup

Especifica a data e a hora da conclusão do último backup incremental do espaço no arquivo.

Dias Desde a Conclusão do Último Backup

Especifica o número de dias desde que o último backup incremental do espaço no arquivo foi concluído.

Data/Hora de Início da Última Replicação

Especifica a data e hora em que a última replicação de dados no espaço do arquivo iniciou.

Dias Desde o Início da Última Replicação

Especifica o número de dias desde a última replicação de dados do espaço no arquivo iniciado.

Data/Hora da Conclusão da Última Replicação

Especifica a data e hora em que a última replicação de dados do espaço no arquivo terminou.

Dias Desde a Conclusão da Última Replicação

Especifica o número de dias desde o término da última replicação de dados do espaço no arquivo.

Data/Hora do Último Backup do Cliente (UTC)

A data e hora, em Hora Universal Coordenada (UTC), da última operação de backup para esse espaço no arquivo.

Data/Hora do Último Arquivo do Cliente (UTC)

A data e hora, na Hora Universal Coordenada (UTC), da última operação de archive para esse espaço no arquivo.

Nome da Regra de Replicação de Backup

Especifica a regra de replicação que se aplica aos dados de backup no espaço no arquivo. Os seguintes valores são possíveis:

ALL_DATA

Replica dados de backup ativo e inativo. Os dados são replicados com prioridade normal.

ACTIVE_DATA

Replica apenas dados de backup ativo. Os dados são replicados com prioridade normal.



Atenção: Se você especificar ACTIVE_DATA e uma ou mais das condições a seguir forem verdadeiras, os dados de backup inativo no servidor de replicação de destino são excluídos e os dados de backup inativo no servidor de replicação de origem não são replicados.

- Quando uma versão de servidor anterior à Versão 7.1.1 estiver instalada nos servidores de replicação de origem ou de destino.
- Quando estiver usando o comando **REPLICATE NODE** com o parâmetro **FORCERECONCILE=YES**.
- Quando você estiver executando a replicação inicial de um espaço no arquivo depois de configurar a replicação, restaure o banco de dados ou faça upgrade dos servidores de replicação de origem e de destino a partir de uma versão do servidor anterior à V7.1.1.

Se as condições anteriores não forem verdadeiras, todos os arquivos novos e alterados desde a última replicação serão replicados, incluindo arquivos inativos e serão excluídos quando expirarem.

ALL_DATA_HIGH_PRIORITY

Replica dados de backup ativo e inativo. Os dados são replicados com prioridade alta.

ACTIVE_DATA_HIGH_PRIORITY

Essa regra é a mesma da regra de replicação de ACTIVE_DATA exceto os dados que são replicados com uma prioridade alta.

DEFAULT

Replica os dados de backup de acordo com a regra do nó de cliente para dados de backup. Se a regra do nó de cliente para dados de backup for DEFAULT, os dados de backup serão replicados de acordo com a regra do servidor para dados de backup.

NENHUM(A)

Os dados de backup do espaço no arquivo não são replicados.

Estado da Regra de Replicação de Backup

Especifica se a replicação dos dados de backup do espaço no arquivo está ativada ou desativada. Se o estado estiver ATIVADO, os arquivos de backup são elegíveis para replicação. Se o estado estiver DESATIVADO, os arquivos de backup não são elegíveis para replicação.

Nome da Regra de Replicação de Archive

Especifica a regra de replicação que se aplica aos dados de archive do espaço no arquivo. Os seguintes valores são possíveis:

ALL_DATA

Replica dados do archive. Os dados são replicados com prioridade normal.

ALL_DATA_HIGH_PRIORITY

Replica dados do archive. Os dados são replicados com prioridade alta.

DEFAULT

Replica os dados de archive de acordo com a regra do cliente para dados do archive. Se a regra do cliente para dados de archive for DEFAULT, os dados do archive serão replicados de acordo com a regra do servidor para dados de archive.

NENHUM(A)

Os dados do archive do espaço no arquivo não são replicados.

Estado da Regra de Replicação de Archive

Especifica se a replicação dos dados de archive do espaço no arquivo está ativada ou desativada. Se o estado estiver **ATIVADO**, os archives serão elegíveis para replicação. Se o estado estiver **DESATIVADO**, os archives não serão elegíveis para replicação.

Nome da Regra de Replicação de Gerenciamento de Espaço

Especifica a regra de replicação que se aplica aos dados gerenciados por espaço do espaço no arquivo. Os seguintes valores são possíveis:

ALL_DATA

Replica os dados gerenciados por espaço. Os dados são replicados com prioridade normal.

ALL_DATA_HIGH_PRIORITY

Replica os dados gerenciados por espaço. Os dados são replicados com prioridade alta.

DEFAULT

Replica os dados gerenciados por espaço de acordo com a regra do cliente para dados gerenciados por espaço. Se a regra do cliente para dados gerenciados por espaço for **DEFAULT**, os dados gerenciados por espaço serão replicados de acordo com a regra do servidor para dados gerenciados por espaço.

NENHUM(A)

Os dados gerenciados por espaço do espaço no arquivo não são replicados.

Estado da Regra de Replicação de Gerenciamento de Espaço

Especifica se a replicação dos dados gerenciados por espaço do espaço no arquivo está ativada ou desativada. Se o estado estiver **ATIVADO**, os arquivos gerenciados por espaço serão elegíveis para replicação. Se o estado estiver **DESATIVADO**, os arquivos gerenciados por espaço não serão elegíveis para replicação.

Tipo em risco

Especifica o tipo de avaliação em risco. Os valores podem ser Padrão, Ignorado ou Customizado. Padrão indica que o nó é avaliado com o mesmo intervalo que foi especificado para a classificação de nós pelo comando **SET STATUSATRISKINTERVAL**. Ignorado indica que o nó não é avaliado para o status em risco pelo monitor de status. Customizado indica que o nó é avaliado com o intervalo que foi especificado pelo comando **SET VMATRISKINTERVAL**, em vez de no intervalo especificado pelo comando **SET STATUSATRISKINTERVAL**.

Intervalo em risco

Especifica o período de tempo, em horas, entre a atividade de backup do cliente antes de o monitor de status considerar o cliente em risco. Esse campo se aplica apenas quando o tipo em risco for Customizado.

Desatribuído

Especifica se a máquina virtual que o espaço no arquivo representa está desatribuída.

Decommissioned Date

Especifica a data em que a máquina virtual que o espaço no arquivo representa foi desatribuída.

Endereço MAC

Especifica o endereço do Controle de Acesso à Mídia (MAC) dos espaços no arquivo que passaram por backup para máquinas virtuais VMWare. No caso em que a máquina virtual tem diversos endereços MAC, esse é o endereço com valor mais baixo.

Comandos Relacionados

*Tabela 286. Comandos Relacionados a **QUERY FILESPACE***

Comando	Descrição
<u>DEFINE VIRTUALFSMAPPING</u>	Define um mapeamento de espaço de arquivo virtual.

Tabela 286. Comandos Relacionados a **QUERY FILESPACE** (continuação)

Comando	Descrição
<u>DELETE FILESPACE</u>	Exclui os dados associados aos espaços no arquivo do cliente. Se um espaço no arquivo fizer parte de um grupo de disposição e você remover o espaço no arquivo de um nó, o espaço no arquivo será removido do grupo de disposição.
<u>REGISTER NODE</u>	Define um nó de cliente para o servidor e configura opções para esse usuário.
<u>REMOVE NODE</u>	Remove um cliente da lista de nós registrados para um domínio de política específico.
<u>RENAME FILESPACE</u>	Renomeia um espaço de arquivo do cliente no servidor.
<u>UPDATE FILESPACE</u>	Altera as regras de replicação do nó do espaço no arquivo.
<u>UPDATE NODE</u>	Muda os atributos que são associados a um nó de cliente.

QUERY FSCOUNTS (número de objetos de consulta)

Utilize este comando para exibir informações sobre o número de objetos (arquivos e diretórios) em espaços de arquivo que pertencem a um nó de cliente.

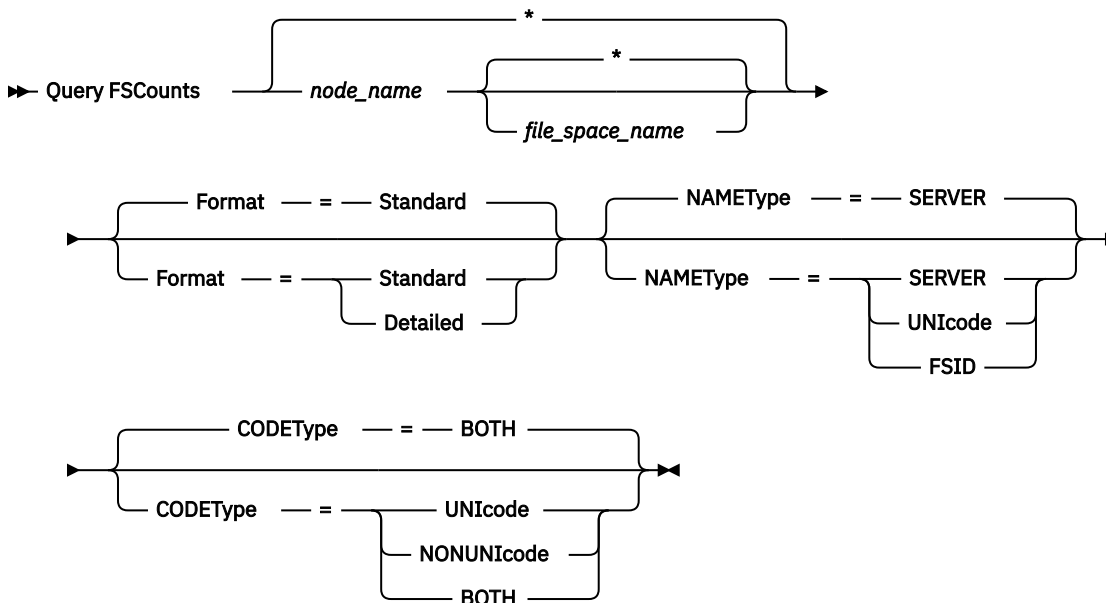
Dica: Para obter informações precisas, emita o comando **QUERY FSCOUNTS** depois que a operação de backup terminar. Além disso, se você estiver atualmente expirando objetos do espaço no arquivo, os números poderão não refletir as mudanças mais recentes.

O banco de dados é consultado e as contagens são concluídas em tempo real.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

node_name (Necessário)

Especifica o nó cliente ao qual a área de arquivos pertence. É possível utilizar caracteres curingas para especificar este nome ou usar um nome do grupo. Um nome de grupo especifica o nome do grupo ao qual o nó cliente pertence. Esse parâmetro é obrigatório. Listas delimitadas por vírgulas não são permitidas. Um asterisco especifica todos os nós clientes.

NAMEType

Especifica como você deseja que o servidor interprete os nomes de espaços de arquivo digitados. Este parâmetro será útil quando o servidor possuir clientes com suporte Unicode. É possível usar este parâmetro para clientes do IBM Spectrum Protect ativados para Unicode que tenham sistemas operacionais Windows, Macintosh OS X e NetWare.

Use este parâmetro somente quando você inserir um nome de espaço no arquivo completo ou parcialmente qualificado. O valor padrão é SERVER. É possível especificar um dos valores a seguir:

SERVER

O servidor usa a página de códigos do servidor para interpretar os nomes do espaço no arquivo.

Unicode

O servidor converte o nome do espaço no arquivo que é inserido a partir da página de códigos do servidor para a página de códigos UTF-8. O sucesso da conversão depende dos caracteres reais no nome e na página de códigos do servidor. A conversão pode falhar se a sequência incluir caracteres que não estejam disponíveis na página de códigos do servidor ou se o servidor tiver problemas ao acessar as rotinas de conversão do sistema.

FSID

O servidor interpreta os nomes do espaço no arquivo como seus IDs de espaço no arquivo (FSIDs).

CODEType

Especifica qual tipo de espaço no arquivo deve ser incluído na operação. O padrão é BOTH, significa que os espaços no arquivo foram incluídos sem levar em consideração o tipo de página de códigos. Só use este parâmetro ao digitar um caractere curinga único para o nome do espaço no arquivo. É possível especificar um dos valores a seguir:

Unicode

Inclua somente espaços no arquivo que estejam em Unicode.

NONUnicode

Inclua somente espaços no arquivo que não estejam em Unicode.

BOTH

Inclui os espaços no arquivo sem levar em consideração o tipo de página de código.

Descrições dos campos

Nome do Nó

Especifica o nome do nó cliente.

FSID

Especifica a ID do espaço de arquivo do espaço de arquivo.

Tipo do Espaço no Arquivo

Especifica o tipo de espaço nos arquivos.

Um tipo de espaço no arquivo que é anexado ao "(VFS)" denota que esse nome do espaço no arquivo é um mapeamento do espaço de arquivo virtual para um caminho do diretório em um dispositivo de armazenamento conectado à rede (NAS).

O Espaço de Arquivos é Unicode?

Indica se o espaço de arquivo é Unicode.

Comandos Relacionados

Tabela 287. Comandos relacionados a **QUERY FSCOUNTS**

Command	Descrição
QUERY NODE	Exibe informações parciais ou completas sobre um ou mais clientes.
QUERY OCCUPANCY	Exibe informações do espaço no arquivo por conjunto de armazenamento.

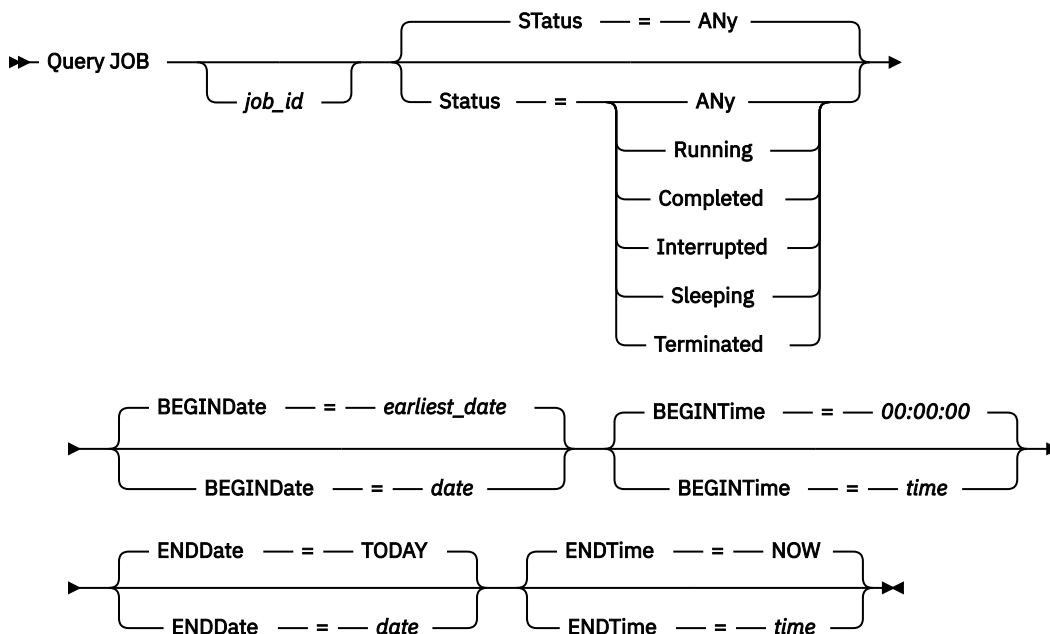
QUERY JOB (Consultar uma tarefa)

Use este comando para exibir informações sobre uma ou mais tarefas. As informações podem incluir IDs da tarefa e status. É possível consultar tarefas para iniciar uma regra de armazenamento de cópias ou em camadas, tarefas para criar um conjunto de retenções e tarefas para copiar um conjunto de retenções para armazenamento em fita. É possível filtrar a lista de tarefas exibidas especificando um ID de tarefa ou outros atributos de tarefa.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

job_id

Especifica o ID da tarefa a ser consultada. O ID da tarefa é um número exclusivo designado automaticamente quando a tarefa é iniciada. Ao especificar um ID de tarefa, somente essa tarefa será considerada durante o processamento da consulta e não será necessário especificar outros parâmetros.

Dica: Para determinar o ID de uma tarefa específica, emita o comando **QUERY JOB** sem especificar outros parâmetros. Os IDs de tarefa estão incluídos na saída, juntamente com os nomes de tarefa associados. Quando uma regra de armazenamento inicia ou um conjunto de retenções é criado, uma mensagem que inclui o número da tarefa também é exibida no log de atividades.

Status

Especifica o status de uma tarefa. Somente as tarefas correspondentes ao status especificado são exibidas. Se você não especificar um status, as tarefas com todos os status serão exibidas. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um dos valores a seguir:

Any

Exibe todas as tarefas. Este é o valor padrão.

Em execução

Exibe todas as tarefas que estão em execução. Quando uma tarefa começa a ser executada, o status dela é configurado automaticamente como **RUNNING** e um registro de data e hora indicando o tempo de execução de início da tarefa é armazenado no banco de dados. Se você especificar **STATUS=RUNNING**, todas as tarefas com um status de **RUNNING**, **INTERRUPTING** ou **TERMINATING** serão exibidas.

Dica: Se você executar o comando **INTERRUPT JOB** em uma tarefa em execução, a tarefa estará sendo executada com um status de **INTERRUPTING**. Se você executar o comando **TERMINATE JOB** em uma tarefa em execução, a tarefa estará sendo executada com um status de **TERMINATING**. Quando uma tarefa para de ser executada, os processos ativos param e as informações da tarefa são atualizadas com um horário de encerramento e um status.

Concluídas

Exibe todas as tarefas que foram concluídas com êxito e sem erros.

Interrompidas

Exibe todas as tarefas que foram interrompidas por causa de um erro ou porque o comando **INTERRUPT JOB** foi emitido. Quando uma tarefa tem um status de **INTERRUPTED**, os valores de **ENDDATE** e **ENDTIME** ficam em branco na saída de tarefa, pois a tarefa não foi concluída.

Sleeping

Exibe todas as tarefas de cópia para fita que estão em um estado **SLEEPING**. Quando uma tarefa não conclui a cópia de um conjunto de retenções ou de outros dados para a fita durante o tempo atribuído, a tarefa está em um estado **SLEEPING**. Uma tarefa permanece em um estado **SLEEPING** até que a regra de armazenamento inicie a operação de cópia para a fita novamente.

Terminated

Exibe todas as tarefas de cópia para a fita que foram finalizadas pelo servidor ou por um administrador que emitiu o comando **TERMINATE JOB**. Uma tarefa finalizada não pode ser reiniciada.

BEGINDate

Especifica a data de início em um intervalo de datas da tarefa de criação de regra de armazenamento ou de conjunto de retenções. As tarefas que foram iniciadas a partir dessa data são exibidas. O valor padrão é a data mais antiga possível na qual a primeira tarefa foi iniciada. Se você especificar um horário, mas não especificar uma data de início, a data mais antiga possível será usada. Se você não especificar uma data ou horário de início, todas as tarefas a partir da data mais antiga possível para o horário atual serão consultadas. Este parâmetro é opcional.

A data pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica	15/05/2018
TODAY	A data atual	TODAY
TODAY+days ou +days	A data atual mais o número de dias especificados	TODAY+3 ou +3
TODAY-days ou -days	A data atual menos o número de dias especificados	TODAY-3 ou -3
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior	EOLM

Valor	Descrição	Exemplo
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos o número de dias especificados	EOLM-1 Para incluir tarefas que foram iniciadas um dia antes do último dia do mês anterior
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais o número de dias especificados	BOTM+9 Para incluir tarefas que foram iniciadas no décimo dia do mês atual

BEGINTime

Especifica o horário de início em um intervalo de horários da tarefa de criação de regra de armazenamento ou de conjunto de retenções. As tarefas que foram iniciadas a partir desse horário são exibidas. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 00:00:00.

A hora pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Uma hora específica	15:30:08
NOW	O horário atual	NOW
NOW+HH:MM ou + HH:MM	O horário atual mais o número especificado de horas e minutos	NOW+02:00 ou +02:00
NOW-HH:MM ou -HH:MM	O horário atual menos o número especificado de horas e minutos	NOW-02:00 ou -02:00

ENDDate

Especifica a data de encerramento em um intervalo de datas de tarefa. As tarefas que terminaram até essa data, inclusive, são exibidas. Este parâmetro é opcional. O padrão é a data de hoje.

A data pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica.	15/05/2018
TODAY	A data atual.	TODAY
TODAY+days ou +days	A data atual mais o número de dias especificados. O número máximo de dias que você pode especificar é 9999.	TODAY+3 ou +3
TODAY-days ou -days	A data atual menos o número de dias especificados.	TODAY-3 ou -3
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos o número de dias especificados.	EOLM-1 Para incluir tarefas que terminaram um dia antes do último dia do mês anterior
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM

Valor	Descrição	Exemplo
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais o número de dias especificados.	BOTM+9 Para incluir tarefas que terminaram no décimo dia do mês atual

ENDTime

Especifica o horário de encerramento do intervalo de horários da tarefa. As tarefas que foram encerradas até esse horário, inclusive, são exibidas. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é o horário atual.

A hora pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Uma hora específica	15:30:08
NOW	O horário atual	NOW
NOW+HH:MM ou + HH:MM	O horário atual mais o número especificado de horas e minutos	NOW+02:00 ou +02:00
NOW-HH:MM ou -HH:MM	O horário atual menos o número especificado de horas e minutos	NOW-02:00 ou -02:00

Exemplo: exibir informações sobre todas as tarefas

Exibir informações sobre todas as tarefas. Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 865 para obter descrições dos campos.

```
query job
```

ID da tarefa Data/hora de execução	Tipo de tarefa Status	Nome da tarefa	Data/hora de início	Data/hora de encerramento
35 08h41min49s	RetSet	ANUALMENTE Concluído	07/05/2018 08h41min48s	07/05/2018
36 08h44min49s	RetSet	TRIMESTRAL Concluído	07/05/2018 08h44min48s	07/05/2018
37 08h45min19s	RetSet	TRIMESTRAL Concluído	07/05/2018 08h45min18s	07/05/2018
42 22h18min47s	RuleCopy	COPYRULE1 Concluído	13/05/2018 22h18min46s	13/05/2018
46 08h44min:52s	RetSet	SEMANAL Concluído	14/05/2018 08h44min:50s	14/05/2018
47 08h45min22s	RuleTier	TIERRULE3 Concluído	14/05/2018 08h45min:20s	14/05/2018
82 17h09min:26s	RuleCopy	COPYRULE2 Concluído	21/05/2018 17h09min25s	21/05/2018
91 07h00min18s	RuleCopy	COPYRULE3 Concluído	25/05/2018 07h00min14s	25/05/2018
93 13h00min22s	RetSet	SEMANAL Concluído	25/05/2018 13h00min19s	25/05/2018

Exemplo: exibir informações sobre todas as tarefas em execução

Exibir informações sobre todas as tarefas que estão em execução atualmente. Isso inclui todas as tarefas que estão nos estados RUNNING, INTERRUPTING ou TERMINATING. Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 865 para obter descrições dos campos.

```
query job status=running
```

ID da tarefa encerramento	Tipo de tarefa Data/hora de execução	Nome da tarefa Status	Data/hora de início	Data/hora de
210 08h30min19s	RetSet	ANUALMENTE	14/10/2019	
211 08h35min27s	RuleTier	TIERRULE3	15/10/2019 09h44min51s	Em execução
213 08h39min22s	RetSet	SEMANAL	14/10/2019	Em execução
			15/10/2019 08h40min17s	Em execução

Descrições dos campos

ID da tarefa

O ID numérico exclusivo que está associado à tarefa.

Tipo de tarefa

O tipo de tarefa. Os tipos de tarefa a seguir são possíveis:

RetSet

Especifica uma tarefa de criação de conjunto de retenções.

RuleCopy

Especifica que a tarefa foi criada iniciando uma regra de armazenamento de cópias.

RuleTier

Especifica que a tarefa foi criada iniciando uma regra de armazenamento em camadas.

Nome da tarefa

O nome da tarefa. Para tarefas de criação do conjunto de retenções, o nome da tarefa é o nome da regra de retenção usada para criar o conjunto de retenções. Para tarefas de regra de armazenamento em camadas e de cópia, o nome da tarefa é o nome da regra de armazenamento em camadas ou de cópia.

Iniciar data/hora

A data e a hora em que a tarefa de criação do conjunto de retenções ou a tarefa de regra de armazenamento foi iniciada.

Horário/data de término

A data e a hora que a tarefa terminou.

Data/Hora de execução

A data e a hora mais recentes em que a tarefa de criação do conjunto de retenções iniciou a execução. Esse valor ficará em branco quando todos os processos que estiverem associados à tarefa pararem. Para tarefas de criação do conjunto de retenções, o valor do campo **Run Date/Time** pode ser diferente do valor de **Begin Date/Time** se a tarefa de criação do conjunto de retenções foi interrompida e retomada.

Nota: Esse campo se aplica apenas às tarefas do conjunto de retenções. Para tarefas de regra de armazenamento, o campo **Run Date/Time** está em branco.

Status

O status do job.

Dica: Para visualizar tarefas com um status de INTERRUPTING ou TERMINATING, deve-se especificar **STATUS=RUNNING** na consulta. Com esse filtro, todas as tarefas com um status de RUNNING, INTERRUPTING e TERMINATING são exibidas.

Comandos Relacionados

Tabela 288. Comandos relacionados a **QUERY JOB**

Command	Descrição
<u>INTERRUPT JOB</u>	Interrompe uma tarefa em um estado em execução.
<u>RESUME JOB</u>	Continua uma tarefa interrompida.

Tabela 288. Comandos relacionados a **QUERY JOB** (continuação)

Command	Descrição
<u>TERMINATE JOB</u>	Finaliza uma tarefa em um estado interrompido ou inativo.

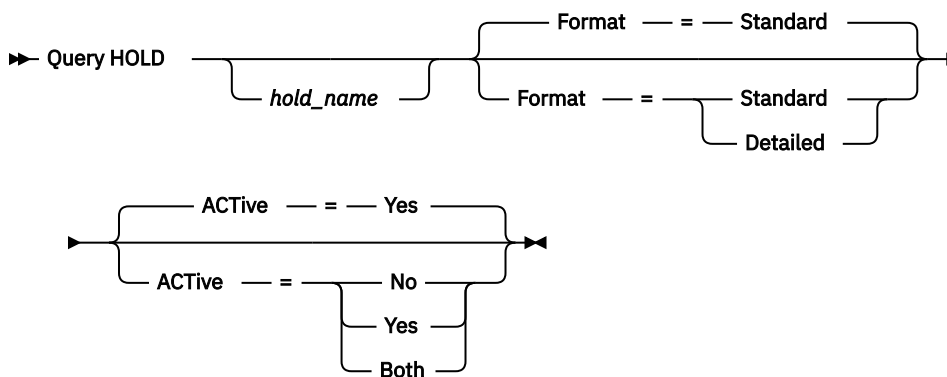
QUERY HOLD (Consultar uma suspensão de retenção)

Use esse comando para exibir informações sobre uma suspensão de retenção, como a descrição, informações de contato ou a data e hora em que a suspensão foi criada. Também é possível listar todos os conjuntos de retenção afetados pela suspensão.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

hold_name

Especifica o nome da suspensão a ser consultada. Este parâmetro é opcional. Se você especificar uma suspensão, apenas essa suspensão será considerada durante o processamento de consulta. Se você não especificar uma suspensão, todas as suspensões serão exibidas.

Format

Especifica como as informações são exibidas. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é STANDARD. É possível especificar um dos valores a seguir:

Standard

Especifica que as informações parciais serão exibidas.

Detailed

Especifica que as informações completas serão exibidas. Por exemplo, é possível ver uma lista de conjuntos de retenção associados a uma suspensão de retenção.

ACTIVE

Especifica que a lista de suspensões de retenção exibida é filtrada pelo parâmetro **ACTIVE**. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é YES. Os valores possíveis são:

Sim

Especifica que apenas as suspensões de retenção ativas são exibidas.

Não

Especifica que apenas as suspensões inativas são exibidas. Uma suspensão fica inativa depois que o último conjunto de retenção na suspensão é liberado.

Both

Especifica que as suspensões ativas e inativas são exibidas.

Exemplo: exibir informações detalhadas sobre uma suspensão de retenção

Exiba informações detalhadas sobre uma suspensão de retenção denominada COURT_DOCKET_987204. Consulte “Descrições dos campos” na página 867 para obter descrições dos campos.

```
query hold court_docket_987204 format=detailed
```

```
Nome da suspensão: court_docket_987204
Active: Yes
Número de conjuntos de retenção suspensos: 1
Descrição: retenha os dados necessários para tratar do protocolo de tribunal
criminal 987204
Contato: John Q., johnqlawyer@testing.com), 522-555-4321
IDs do conjunto de retenção suspensos: 56, 83, 97
Última Atualização por (administrador): SERVER_CONSOLE
Data/hora da última atualização: 01/03/2019 11h47min45s
```

Descrições dos campos

Suspender Nome

O nome da suspensão.

Active

Indicação de se a suspensão está ativa ou inativa.

Número de conjuntos de retenção mantidos

O número de conjuntos de retenção associados à suspensão.

Descrição

Uma descrição da suspensão.

Contato

As informações de contato da pessoa, por exemplo, do advogado ou do escritório de advocacia que solicitou a suspensão.

IDs de conjunto de retenção mantidos

Os IDs dos conjuntos de retenção associados à suspensão.

Última Atualização por (administrador)

O ID do administrador que definiu ou atualizou mais recentemente a suspensão.

Last Update Date/Time

A data e hora que um administrador definiu ou atualizou mais recentemente a suspensão.

Comandos Relacionados

Tabela 289. Comandos relacionados a **QUERY HOLD**

Command	Descrição
DEFINE HOLD	Definir uma suspensão do conjunto de retenção.
HOLD RESET	Coloca um conjunto de retenção em uma suspensão de retenção.
QUERY HOLDLOG	Exibe informações sobre o log de suspensão.
RELEASE RESET	Libera um conjunto de retenção de uma suspensão de retenção.
RENAME HOLD	Muda o nome de uma suspensão em um conjunto de retenção.

Tabela 289. Comandos relacionados a **QUERY HOLD** (continuação)

Command	Descrição
<u>UPDATE HOLD</u>	Muda os atributos de uma suspensão.

QUERY HOLDLOG (Consultar o log de suspensão do conjunto de retenção)

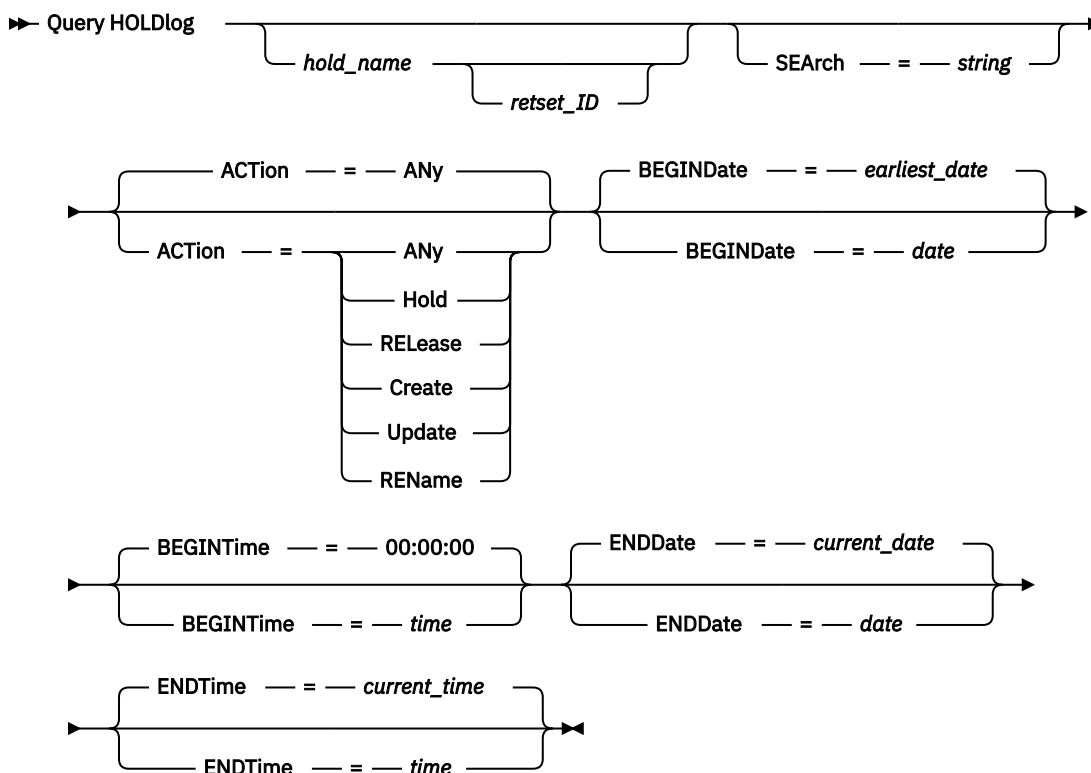
Use esse comando para exibir toda a atividade relacionada a uma suspensão de retenção. Para manter uma trilha de auditoria, toda a atividade relacionada a uma suspensão é registrada no log de suspensão.

É possível exibir o histórico inteiro de uma suspensão ou o histórico relacionado a um conjunto de retenção específico que foi incluído na suspensão. Esse histórico permanece disponível mesmo depois que todos os conjuntos de retenção afetados por uma suspensão são liberados, expirados ou excluídos. Por exemplo, se a suspensão tiver sido renomeada usando o comando **RENAME HOLD** ou se qualquer atributo, como descrição ou informações de contato, tiver sido atualizado usando o comando **UPDATE HOLD**, essas ações serão acompanhadas no log de suspensão.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

hold_name

Especifica o nome da suspensão a ser consultada. Este parâmetro é opcional. Se você especificar uma suspensão, apenas essa suspensão será considerada durante o processamento de consulta. Se você não especificar uma suspensão, todas as suspensões serão exibidas.

reset_id

Especifica o ID de um conjunto de retenção que é incluído na suspensão especificada. Este parâmetro é opcional. Se você especificar um ID do conjunto de retenção, apenas esse conjunto de retenção será considerado durante o processamento de consulta. Se você não especificar um ID de conjunto de retenção, todos os conjuntos de retenção que estiverem na suspensão serão exibidos.

SEArch

Especifica uma cadeia de texto que deseja procurar no log de atividades. Coloque a expressão em cadeia entre aspas, se ela contiver espaços em branco. É possível utilizar caracteres de texto e curinga para especificar esta cadeia. Esse parâmetro é opcional.

ACTion

Especifica que as ações tomadas em uma ou mais suspensões de retenção que correspondem aos critérios de procura são exibidas. Os seguintes valores são possíveis:

ANy

Especifica que o histórico de qualquer ação tomada na suspensão ou suspensões que correspondem aos critérios de procura é exibido.

Hold

Especifica que apenas as entradas incluídas no log de suspensão quando os conjuntos de retenção foram colocados na suspensão são exibidas.

RELease

Especifica que apenas as entradas incluídas no log de suspensão quando os conjuntos de retenção foram liberados da suspensão são exibidas.

Criar

Especifica que apenas as entradas incluídas no log de suspensão quando a suspensão foi criada são exibidas.

Update

Especifica que apenas as entradas incluídas no log de suspensão quando a suspensão foi atualizada são exibidas.

REName

Especifica que apenas as entradas incluídas no log de suspensão quando a suspensão foi renomeada são exibidas.

BEGINDate

Especifica a data de início em um intervalo de datas. Todas as suspensões definidas em uma data iniciando a partir desse intervalo são exibidas. Este parâmetro é opcional. É possível utilizar esse parâmetro com o parâmetro **BEGINTIME** para especificar um intervalo para a data e a hora. Ao especificar uma data de início sem um horário de início, o horário usado será meia-noite da data especificada. O padrão é a data mais antiga em que a primeira suspensão é definida.

A data pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica	15/05/2018
TODAY	A data atual	TODAY
TODAY+days ou +days	A data atual mais o número de dias especificados	TODAY+3 ou +3
TODAY-days ou -days	A data atual menos o número de dias especificados	TODAY-3 ou -3
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior	EOLM

Valor	Descrição	Exemplo
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos o número de dias especificados	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais o número de dias especificados	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no décimo dia do mês atual

BEGINTime

Especifica o horário de início em um intervalo de horários. Todas as suspensões com um horário de início dentro desse intervalo são exibidas. É possível usar esse parâmetro com o parâmetro **BEGINDate** para especificar um intervalo para a data e hora. Se você especificar uma hora de início sem um a data de início, a data será a data atual na hora especificada. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 00:00:00.

A hora pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Uma hora específica	10h30min08s
NOW	O horário atual	NOW
NOW+HH:MM ou + HH:MM	O horário atual mais o número especificado de horas e minutos	NOW+02:00 ou +02:00
NOW-HH:MM ou -HH:MM	O horário atual menos o número especificado de horas e minutos	NOW-02:00 ou -02:00

ENDDate

Especifica a data de encerramento em um intervalo de datas. Todas as suspensões com uma data de encerramento até e incluindo essa data são exibidas. Este parâmetro é opcional. É possível usar esse parâmetro com o parâmetro **ENDTime** para especificar uma data e um horário de encerramento. Ao especificar uma data de encerramento sem um horário de encerramento, o horário será às 23h59min59s na data de encerramento especificada.

É possível especificar a data usando um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica.	15/05/2018
TODAY	A data atual.	TODAY
TODAY+days ou +days	A data atual mais o número de dias especificados. O número máximo de dias que é possível especificar é 9999.	TODAY+3 ou +3
TODAY-days ou -days	A data atual menos o número de dias especificados.	TODAY-3 ou -3
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM

Valor	Descrição	Exemplo
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos o número de dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais o número de dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no décimo dia do mês atual

ENDTime

Especifica o horário de encerramento em um intervalo de horários. Todas as suspensões com um horário de encerramento até e incluindo esse horário são exibidas. Este parâmetro é opcional. É possível usar esse parâmetro com o parâmetro **ENDDate** para especificar uma data e hora. Se você especificar a hora final sem uma data final, a data final será a data atual da hora que você especificou.

A hora pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Uma hora específica	10h30min08s
NOW	O horário atual	NOW
NOW+HH:MM ou + HH:MM	O horário atual mais o número especificado de horas e minutos	NOW+02:00 ou +02:00
NOW-HH:MM ou -HH:MM	O horário atual menos o número especificado de horas e minutos	NOW-02:00 ou -02:00

Exemplo: exibir informações detalhadas sobre uma suspensão de retenção

Exiba informações detalhadas sobre ações de atualização que foram tomadas no COURT_DOCKET_987204. Consulte “Descrições dos campos” na página 871 para obter descrições dos campos.

```
query holdlog court_docket_987204 action=update
```

```
Data/Hora: 01/03/2019 11h49min42s
Nome da suspensão: court_docket_987204
ID do conjunto de retenção: 83
Ação: atualização
Motivo: DESCRIPTION="Hold on data required to address criminal
court docket 987204"
CONTACT="John Q., johnqlawyer@testing.com), 522-555-4321"
Nome do administrador: SERVER_CONSOLE
```

Descrições dos campos

Data/hora

Especifica a data e hora em que a atividade na suspensão foi registrada.

Suspender Nome

O nome da suspensão.

ID do Conjunto de Retenção

O ID do conjunto de retenção que está associado à suspensão.

Ação

O tipo de ação na suspensão para a qual a mensagem foi registrada.

Motivo

O motivo pelo qual a ação registrada foi tomada.

Nome do Administrador

O ID do administrador que foi usado para executar a consulta.

Comandos Relacionados

Tabela 290. Comandos relacionados a **QUERY HOLDLOG**

Command	Descrição
DEFINE HOLD	Definir uma suspensão do conjunto de retenção.
HOLD RESET	Coloca um conjunto de retenção em uma suspensão de retenção.
QUERY HOLD	Exibe informações sobre uma suspensão colocada em um conjunto de retenção.
RELEASE RESET	Libera um conjunto de retenção de uma suspensão de retenção.
RENAME HOLD	Muda o nome de uma suspensão em um conjunto de retenção.
UPDATE HOLD	Muda os atributos de uma suspensão.

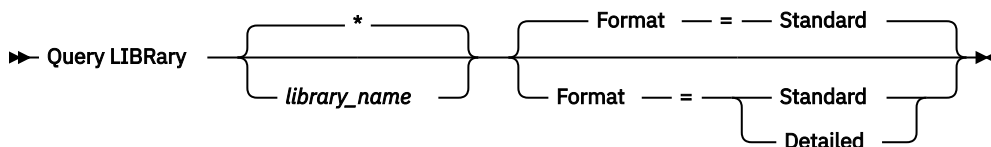
QUERY LIBRARY (Consultar uma biblioteca)

Utilize este comando para exibir informações sobre bibliotecas.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

library_name

Especifica o nome da biblioteca a ser consultada. É possível utilizar caracteres curingas para especificar os nomes. Esse parâmetro é opcional.

Format

Especifica como as informações são exibidas. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é STANDARD. Os valores possíveis são:

Standard

Especifica que são exibidas informações parciais para a biblioteca.

Detailed

Especifica que são exibidas informações completas para a biblioteca.

Exemplo: Exibir Informações Resumidas sobre uma Biblioteca Específica

Exibir informações sobre a biblioteca chamada AUTO. Emita o comando:

```
query library auto
```

```
Nome da Biblioteca: AUTO
Tipo da Biblioteca: SCSI
ID da ACS:
Categoria Privada:
Categoria Inicial:
Categoria Inicial do WORM:
Gerente Externo:
Compartilhado: Não
LanFree:
ObeyMountRetention:
```

Consulte “Descrições dos campos” na página 873 para obter descrições dos campos.

Exemplo: Exibir Informações Detalhadas sobre uma Biblioteca Específica

Exibir informações em detalhes sobre a biblioteca chamada EZLIFE. Emita o comando:

```
query library ezlife format=detailed
```

```
Nome da Biblioteca: EZLIFE
Tipo da Biblioteca: SCSI
ID da ACS:
Categoria Privada:
Categoria Inicial:
Categoria Inicial do WORM:
Gerente Externo:
Compartilhado: Sim
LanFree:
ObeyMountRetention:
Library Manager Principal: EZSERVER
WWN:
Número de Série:
AutoLabel: OVERWRITE
Rerotular Scratch: Sim
Última Atualiz. feita pelo admin.: DOCTOR_MIKE
Data/Hora da Última Atualização: 2002-12-05 15:24:53
```

Consulte “Descrições dos campos” na página 873 para obter descrições dos campos.

Descrições dos campos

Nome da Biblioteca

O nome da biblioteca.

Tipo da Biblioteca

O tipo da biblioteca.

Id ACS

Especifica que a biblioteca é uma biblioteca StorageTek controlada pelo Automated Cartridge System Library Software (ACSL) do StorageTek.

Categoria Privada

O número da categoria para volumes privados que devem ser montados por nome.

As informações exibidas nesse campo se aplicam apenas a um Tape Library Dataserver IBM 3494 ou 3495.

Categoria de Trabalho

O número da categoria a ser utilizada para volumes iniciais na biblioteca.

As informações exibidas nesse campo se aplicam apenas a um Tape Library Dataserver IBM 3494 ou 3495.

Categoria de Trabalho do WORM

O número da categoria que é usado para volumes utilizáveis WORM na biblioteca.

As informações exibidas nesse campo se aplicam apenas a um Tape Library Dataserver IBM 3494 ou 3495.

Gerenciador Externo

A localização do gerenciador externo da biblioteca para o qual o servidor pode enviar pedidos de acesso de mídia.

Compartilhado

Se esta biblioteca é compartilhada com outros servidores IBM Spectrum Protect em uma SAN (Storage Area Network).

LanFree

Se a biblioteca é utilizada para operações livres de LAN.

ObeyMountRetention

Se o servidor usa o valor que é configurado para retenção de montagem na classe de dispositivo que está associada a esta biblioteca externa.

Gerenciador de Biblioteca Principal

O nome do servidor responsável por controlar o acesso aos recursos da biblioteca.

WWN

O nome universal do Fibre Channel para a biblioteca.

Número de Série

Especifica o número de série da biblioteca que está sendo consultada.

AutoLabel

Especifica se o servidor tenta rotular os volumes da fita automaticamente.

Rotular Trabalho

Especifica se o servidor irá rotular novamente os volumes que foram excluídos e retornados ao início.

Última Atualização por (administrador)

Quem concluiu a última atualização na biblioteca.

Last Update Date/Time

A data e a hora em que ocorreu a última atualização.

Comandos Relacionados

*Tabela 291. Comandos Relacionados a **QUERY LIBRARY***

Command	Descrição
<u>AUDIT LIBRARY</u>	Assegura que uma biblioteca automatizada esteja em um estado consistente.
<u>DEFINE LIBRARY</u>	Define uma biblioteca automatizada ou manual.
<u>DEFINE PATH</u>	Define um caminho de uma origem para um destino.
<u>DELETE LIBRARY</u>	Exclui uma biblioteca.
<u>QUERY PATH</u>	Exibe informações sobre o caminho de uma origem para um destino.
<u>UPDATE LIBRARY</u>	Altera os atributos de uma biblioteca.

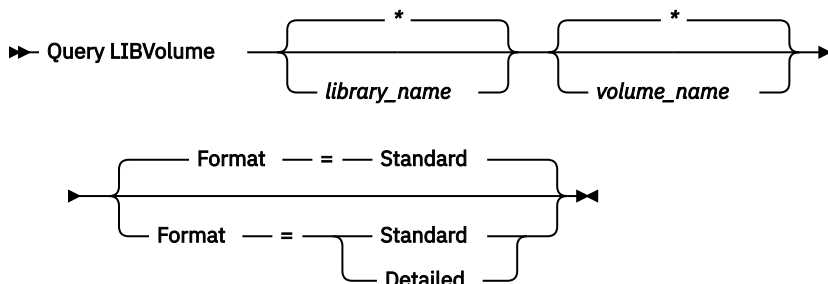
QUERY LIBVOLUME (Consultar um volume de biblioteca)

Utilize este comando para exibir informações sobre um ou mais volumes que foram inseridos anteriormente em uma biblioteca automatizada, para utilização pelo servidor IBM Spectrum Protect.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

library_name

Especifica o nome da biblioteca. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar este nome. Este parâmetro é opcional. O padrão é todas as bibliotecas.

volume_name

Especifica o nome do volume. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar este nome. Este parâmetro é opcional. O padrão é todos os volumes.

Format

Especifica como a informação será exibida. Esse parâmetro é opcional. O valor padrão é STANDARD. Os valores possíveis são:

Standard

Especifica que as informações parciais serão exibidas.

Detailed

Especifica que as informações completas serão exibidas.

Exemplo: Listar Volumes com Registro de Entrada para uma Biblioteca Específica

Exibir informações sobre todos os volumes que estão marcados na biblioteca denominada TAPE. Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 876 para obter descrições dos campos.

```
query libvolume tape
```

Library Name	Volume Name	Status	Owner	Last Use	Home Element	Device Type
TAPE	000114	Scratch			1,000	LTO
TAPE	NY1602	Scratch			1,001	DLT

Exemplo: Exibir Informações Detalhadas de uma Biblioteca Específica

Exibir informações detalhadas sobre um volume nomeado JJY008. Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 876 para obter descrições dos campos.

```
query libvolume jjy008 format=detailed
```

Nome da Biblioteca: HPW3494
Nome do Volume: JJY008
Status: Privado
Proprietário: SUNSET
Última Utilização: Dados
Elemento de Início:
Tipo de Dispositivo:
Limpezas Remanescentes:
Tipo de Mídia:

Descrições dos campos

Nome da Biblioteca

O nome da biblioteca em que o volume de armazenamento está localizado.

Nome do Volume

O nome do volume de armazenamento.

Status

O status do volume de armazenamento de acordo com o inventário da biblioteca. Se o status for Private, o volume está sendo utilizado pelo IBM Spectrum Protect. Se o status for Scratch, o volume está disponível para uso.

Proprietário

O servidor do proprietário do volume, se o volume for privado.

Última Utilização

O tipo de dados no volume. Este campo se aplica apenas aos volumes no status Privado. Para volumes de armazenamento, este campo mostra **Data**. Para volume de backup do banco de dados (completo, incremental ou captura instantânea), este campo mostra **DbBackup**.

Elemento Inicial

O endereço do elemento do slot da biblioteca que contém o volume.

Tipo de Dispositivo

O tipo de dispositivo no qual o volume está sendo utilizado. Esse campo exibirá um valor somente para volumes inseridos em uma biblioteca que tem vários recursos de mídia.

Limpezas Remanescentes

Para cartuchos de limpeza, o número de limpezas remanescentes.

Tipo de Mídia

o tipo de mídia que o volume representa (por exemplo, fila de 8 mm).

Comandos Relacionados

Tabela 292. Comandos Relacionados a **QUERY LIBVOLUME**

Command	Descrição
AUDIT LIBRARY	Assegura que uma biblioteca automatizada esteja em um estado consistente.
CHECKIN LIBVOLUME	Verifica um volume de armazenamento em uma biblioteca automatizada.
CHECKOUT LIBVOLUME	Verifica um volume de armazenamento fora de uma biblioteca automatizada.
DEFINE VOLUME	Designa um volume a ser utilizado para armazenamento em um conjunto de armazenamento especificado.

Tabela 292. Comandos Relacionados a **QUERY LIBVOLUME** (continuação)

Command	Descrição
<u>LABEL LIBVOLUME</u>	Rotula volumes em bibliotecas manuais ou automatizadas.
<u>QUERY LIBRARY</u>	Exibe informações sobre uma ou mais bibliotecas.
<u>UPDATE LIBVOLUME</u>	Altera o status de um volume de armazenamento.

QUERY LICENSE (Exibir Informações sobre Licença)

Utilize este comando para exibir informações sobre auditoria da licenças, termos da licença e de conformidade.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax

►► Query LICense ◄◄

Parâmetros

Nenhum.

Para exibir informações sobre licença, emita o seguinte comando:

```
query license
```

A seguinte saída de exemplo é exibida:

```

ANR2017I Administrator
SERVER_CONSOLE issued command: QUERY LICENSE
Última auditoria de licença: 17/10/2016
14:28:08
Número de Data Protection for Oracle em uso: 0
Número de proteção de dados para
Oracle in try buy mode: 0
Número de Data Protection for Microsoft SQL em uso: 0
Número de proteção de dados para
Microsoft SQL no modo try buy: 0
Número de proteção de dados para
Microsoft Exchange in use: 0
Número de proteção de dados para
MS Exchange in try buy mode: 0
Número de TDP para Lotus Notes em uso: 12
Número de TDP para Lotus Notes em modo try buy: 0
Número de Data Protection for Lotus Domino em uso: 0
Número de proteção de dados para
Lotus Domino in try buy mode: 0
Número de TDP para Informix em uso: 1
Número de TDP para Informix em modo try buy: 0
Número de TDP para SAP R/3 em uso: 0
Número de TDP para SAP R/3 em modo try buy: 0
Número de TDP para ESS em uso: 0
Número de TDP para ESS em modo try buy: 0
Número de TDP para ESS R/3 em uso: 0
Número de TDP para ESS R/3 em modo try buy: 0
Número de TDP para EMC Symmetrix em uso: 0
Número de TDP para EMC Symmetrix em modo try buy: 0
Número de TDP para EMC Symmetrix R/3 em uso: 6
Número de TDP para EMC Symmetrix R/3 em modo try buy: 0
Número de TDP para WAS em uso: 0
Número de TDP para WAS em modo try buy: 0
O IBM Spectrum Protect for Data Retention está em uso?: Não
O IBM Spectrum Protect for Data Retention está licenciado?: Sim
O IBM Spectrum Protect Basic Edition está em uso: Sim
O IBM Spectrum Protect Basic Edition está licenciado: Sim
O IBM Spectrum Protect Extended Edition está em uso: Não
O IBM Spectrum Protect Extended Edition está licenciado: Sim
Conformidade de Licença do Servidor: Válida

```

Descrições dos campos

Última Auditoria da Licença

Especifica a data e a hora em que ocorreu a última auditoria de licença.

Número de Data Protection for Oracle em uso

Especifica o número de Data Protection for Oracle que está em uso. Um produto está em uso se você comprou o produto e registrou a licença.

Número de Data Protection for Oracle no modo de cópia registrada

Especifica o número de Data Protection for Oracle que está no modo de cópia registrada.

Número de Data Protection for Microsoft SQL em uso

Especifica o número de Data Protection for Microsoft SQL que estão em uso. Um produto está em uso se você comprou o produto e registrou a licença.

Número de Data Protection for Microsoft SQL em modo try buy

Especifica o número de Data Protection for Microsoft SQL que estão em modo try buy.

Número de Data Protection for Microsoft Exchange em uso

Especifica o número de Data Protection for Microsoft Exchange que está em uso. Um produto está em uso se você comprou o produto e registrou a licença.

Número de Data Protection for Microsoft Exchange no modo de cópia registrada

Especifica o número de Data Protection for Microsoft Exchange que está no modo de cópia registrada.

Número de TDP para Lotus Notes em uso

Especifica o número de TDP para o Lotus Notes que estão em uso. Um produto está em uso se você comprou o produto e registrou a licença.

Número de TDP para Lotus Notes em modo try buy

Especifica o número de TDP para o Lotus Notes que estão no modo try buy.

Número de Data Protection for Lotus Domino em uso

Especifica o número de Data Protection for Lotus Domino que está em uso. Um produto está em uso se você comprou o produto e registrou a licença.

Número de Data Protection for Lotus Domino no modo de cópia registrada

Especifica o número de Data Protection for Lotus Domino que está no modo de cópia registrada.

Número de TDP para Informix em uso

Especifica o número de TDP para o Informix que estão em uso. Um produto está em uso se você comprou o produto e registrou a licença.

Número de TDP para Informix em modo try buy

Especifica o número de TDP para o Informix que estão no modo try buy.

Número de TDP para SAP R/3 em uso

Especifica o número de TDP para o SAP R/3 que estão em uso. Um produto está em uso se você comprou o produto e registrou a licença.

Número de TDP para SAP R/3 no modo de cópia registrada

Especifica o número de TDP para o SAP R/3 que estão no modo try buy.

Número de TDP para ESS em uso

Especifica o número de TDP para o ESS que estão em uso. Um produto está em uso se você comprou o produto e registrou a licença.

Número de TDP para ESS no modo de cópia registrada

Especifica o número de TDP para o ESS que estão no modo try buy.

Número de TDP para ESS R/3 em uso

Especifica o número de TDP para o ESS R/3 que estão em uso. Um produto está em uso se você comprou o produto e registrou a licença.

Número de TDP para ESS R/3 no modo de cópia registrada

Especifica o número de TDP para o ESS R/3 que estão no modo try buy.

Número de TDP para EMC Symmetrix em uso

Especifica o número de TDP para o EMC Symmetrix que estão em uso. Um produto está em uso se você comprou o produto e registrou a licença.

Número de TDP para EMC Symmetrix no modo de cópia registrada

Especifica o número de TDP para o EMC Symmetrix que estão no modo try buy.

Número de TDP para EMC Symmetrix R/3 em uso

Especifica o número de TDP para o EMC Symmetrix R/3 que estão em uso. Um produto está em uso se você comprou o produto e registrou a licença.

Número de TDP para EMC Symmetrix R/3 no modo de cópia registrada

Especifica o número de TDP para o EMC Symmetrix R/3 que estão no modo try buy.

Número de TDP para WAS em uso

Especifica o número de TDP para o WAS que estão em uso. Um produto está em uso se você comprou o produto e registrou a licença.

Número de TDP para WAS no modo de teste de compra

Especifica o número de TDP para o WAS que estão no modo try buy.

O IBM Spectrum Protect for Data Retention está em uso?

Especifica se o IBM Spectrum Protect for Data Retention está em uso. Um produto está em uso se você comprou o produto e registrou a licença.

O IBM Spectrum Protect for Data Retention está licenciado?

Especifica se o IBM Spectrum Protect for Data Retention está licenciado.

O IBM Spectrum Protect Basic Edition está em uso

Especifica se o IBM Spectrum Protect Basic Edition está em uso. Um produto está em uso se você comprou o produto e registrou a licença.

O IBM Spectrum Protect Basic Edition está licenciado

Especifica se o IBM Spectrum Protect Basic Edition está licenciado.

O IBM Spectrum Protect Extended Edition está em uso

Especifica se o IBM Spectrum Protect Extended Edition está em uso. Um produto está em uso se você comprou o produto e registrou a licença.

O IBM Spectrum Protect Extended Edition está licenciado

Especifica se o IBM Spectrum Protect Extended Edition está licenciado.

Conformidade com a Licença do Servidor

Especifica se a licença do servidor é válida.

Comandos Relacionados

Tabela 293. Comandos Relacionados a **QUERY LICENSE**

Command	Descrição
AUDIT LICENSES	Verifica conformidade com licenças definidas.
QUERY AUDITOCCUPANCY	Exibe a utilização do armazenamento do servidor para um nó de cliente.
QUERY NODE	Exibe informações parciais ou completas sobre um ou mais clientes.
QUERY PVUESTIMATE	Exibe estimativas da unidade de valor do processador. Lembre-se: O comando QUERY PVUESTIMATE relata licenças fornecendo informações de PVU em uma base por nó para dispositivos do servidor.
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.
REGISTER LICENSE	Registra uma licença com o servidor IBM Spectrum Protect.
REGISTER NODE	Define um nó de cliente para o servidor e configura opções para esse usuário.
SET CPUINFOREFRESH	Especifica o número de dias entre varreduras do cliente para informações da estação de trabalho usadas para estimativas de PVU.
SET LICENSEAUDITPERIOD	Especifica o número de dias entre auditorias automáticas de licença.
UPDATE NODE	Muda os atributos que são associados a um nó de cliente.

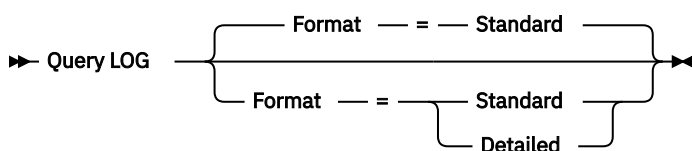
QUERY LOG (Exibir informações sobre o log de recuperação)

Utilize este comando para exibir informações sobre o log de recuperação.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

Format

Especifica como as informações são exibidas. Este parâmetro é opcional. O padrão é STANDARD. Os seguintes valores são possíveis:

Standard

Especifica que as informações parciais serão exibidas.

Detailed

Especifica que as informações completas serão exibidas.

Exemplo: Exibir Informações de Resumo sobre o Log de Recuperação

Exibir informações de resumo sobre o log de recuperação. Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 882 para obter descrições dos campos.

```
query log
```

Espaço Total(MB)	Espaço Usado(MB)	Espaço Livre(MB)
38.912	543,3	38.368,7

Exemplo: Exibir Informações Detalhadas sobre o Log de Recuperação

Exibir informações detalhadas sobre o log de recuperação. Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 882 para obter descrições dos campos.

```
query log format=detailed
```

```
Active Log Directory : /actlog
Total Space (MB): 524,032
Used Space (MB): 3,517
Free Space (MB): 520,515

Total Size of File System (MB): 564,443
Used Space on File System (MB): 527,049
Free Space on File System (MB): 8,722

Archive Log Directory : /archlog
Total Size of File System (MB): 603,751.82
Used Space on File System (MB): 80,642.30
Free Space on File System (MB): 523,109.52
Archive Log Compressed : Yes

Mirror Log Directory : /mirrorlog
Total Size of File System (MB): 564,443
Used Space on File System (MB): 527,049
Free Space on File System (MB): 8,722

Archive Failover Log Directory : /archfaillog
Total Size of File System (MB): 301,372.06
Used Space on File System (MB): 44,741.80
Free Space on File System (MB): 256,630.26
```

Descrições dos campos

Espaço Total

Especifica o tamanho máximo do log ativo, em megabytes.

Espaço Usado

Especifica a quantidade de espaço de log ativo usado, em megabytes.

Espaço Livre

Especifica a quantidade de espaço de log ativo que não está sendo usada pelas transações não consolidadas, em megabytes.

Tamanho Total do Sistema de Arquivos

Especifica o tamanho total do sistema de arquivos, em megabytes.

Espaço Usado no Sistema de Arquivos

Especifica a quantidade de espaço usado no sistema de arquivos, em megabytes.

Free Space on File System

Especifica a quantidade de espaço disponível no sistema de arquivos, em megabytes.

Log de archive compactado

Especifica se os logs de archive estão compactados.

Diretório de Log Ativo

Especifica o local em que os arquivos de log ativos são armazenados. Ao alterar o diretório de log ativo, o servidor move todos os logs arquivados para o diretório de log de archive e todos os logs ativos para um novo diretório de log ativo.

Diretório de Log de Espelhamento

Especifica o local em que o espelho para o log ativo é mantido.

Diretório de Log de Failover do Archive

Especifica o local em que o servidor salva os logs de archive se os logs não puderem ser arquivados no diretório do log de archive.

Diretório de Log do Archive

Especifica o local em que o servidor pode arquivar um arquivo de log quando todas as transações representadas nesse arquivo de log forem concluídas.

QUERY MACHINE (Consultar informações da máquina)

Utilize este comando para exibir informações sobre uma ou mais máquinas. É possível utilizar essas informações para recuperar máquinas clientes do IBM Spectrum Protect, em caso de desastre.



Atenção: O IBM Spectrum Protect não utiliza as informações de forma alguma. Elas ficam disponíveis apenas para ajudá-lo a planejar recuperação após desastre de máquinas clientes.

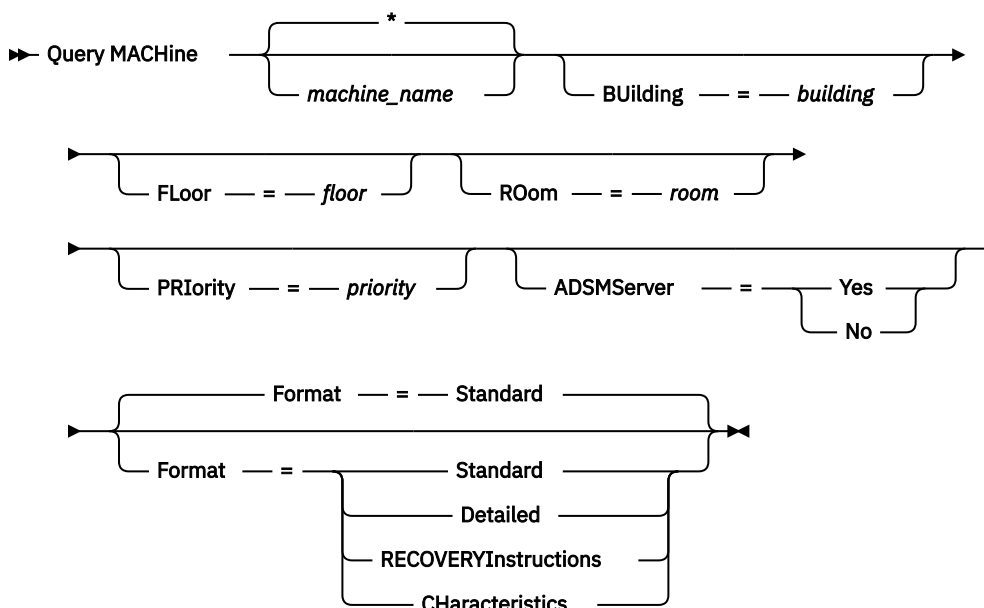
O IBM Spectrum Protect exibe as informações de várias máquinas na seguinte ordem:

- De acordo com a prioridades especificada.
- Dentro de uma prioridade, de acordo com a localização e o nome da máquina especificada.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

machine_name

Especifica o nome de uma ou mais máquinas que devem ser consultadas. É possível utilizar caracteres curingas para especificar este nome. Este parâmetro é opcional. O padrão é todas as máquinas que atendam aos critérios especificados.

BUILDing

Especifica o nome ou o número do edifício em que as máquinas se encontram. Este parâmetro é opcional. Coloque o texto entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

FLOOR

Especifica o nome ou o número do andar em que as máquinas se encontram. Este parâmetro é opcional. Coloque o texto entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

ROom

Especifica o nome ou o número da sala em que as máquinas se encontram. Este parâmetro é opcional. O texto pode ter até 16 caracteres. Coloque o texto entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

PRIority

Especifica o número da prioridade das máquinas. Esse parâmetro é opcional.

ADSMServer

Especifica se a máquina contém um servidor IBM Spectrum Protect. Este parâmetro é opcional. O padrão é exibir todas as máquinas que atendam aos outros critérios. Os valores possíveis são:

Sim

A máquina contém um servidor IBM Spectrum Protect.

Não

As máquinas não contêm um servidor IBM Spectrum Protect.

Format

Especifica como a informação será exibida. Esse parâmetro é opcional. O valor padrão é STANDARD. Os valores possíveis são:

Standard

Exibe informações parciais para as máquinas.

Detailed

Exibe todas as informações para as máquinas.

RECOVERYInstructions

Exibe somente instruções de recuperação da máquina. Esta opção é válida apenas quando se consulta uma máquina específica.

CHaracteristics

Exibe somente características da máquina. Esta opção é válida apenas quando se consulta uma máquina específica.

Exemplo: Exibir Informações de uma Máquina Específica

Exibir informações sobre uma máquina denominada MACH1. Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 884 para obter descrições dos campos.

```
query machine MACH1
```

Priori- Nome da Máquina	dade da máquina	Edifício	Andar	Sala	Nome da Nome do Nó	Mídia de Recuperação
MACH1	1	21	2	2929	VIRGINIA	RECMED1

Exemplo: Exibir Informações Detalhadas de Máquinas com Prioridade 1

Exibir informações detalhadas para todas as máquinas de prioridade 1 e que estão instaladas no segundo andar do edifício 21. Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 884 para obter descrições dos campos.

```
query machine * building=21 floor=2 priority=1  
format=detailed
```

```
Nome da Máquina: MACH1  
Prioridade da Máquina: 1  
Edifício: 21  
Andar: 2  
Sala: 2929  
Servidor?: Sim  
Descrição: máquina do servidor TSM  
Nome do Nó: VIRGINIA  
Nome da Mídia de Recuperação: RECMED1  
Características?: Sim  
Instruções de Recuperação?: Sim
```

Descrições dos campos

Nome da Máquina

Exibe o nome da máquina.

Prioridade da Máquina

Prioridade de recuperação da máquina.

Edifício

Edifício em que a máquina está localizada.

Andar

O andar em que a máquina está localizada.

Sala

A sala em que a máquina está localizada.

Servidor?

Se a máquina contém um servidor IBM Spectrum Protect.

Descrição

Uma descrição da máquina.

Nome do Nó

Nomes dos nós de clientes do IBM Spectrum Protect que estão associados a esta máquina.

Nome da Mídia de Recuperação

Mídia de recuperação associada a esta máquina.

Características?

Se o texto de características da máquina está armazenado no banco de dados.

Instruções de Recuperação?

Especifica se o texto com instruções sobre a recuperação de uma máquina está armazenado no banco de dados do IBM Spectrum Protect.

Comandos Relacionados

Tabela 294. Comandos Relacionados a **QUERY MACHINE**

Command	Descrição
<u>DEFINE MACHINE</u>	Define uma máquina para DRM.
<u>DEFINE MACHNODEASSOCIATION</u>	Associa um nó do IBM Spectrum Protect a uma máquina.
<u>DEFINE RECMEDMACHASSOCIATION</u>	Associa a mídia de recuperação a uma máquina.
<u>DELETE MACHINE</u>	Exclui uma máquina.
<u>INSERT MACHINE</u>	Insere características da máquina ou instruções de recuperação no banco de dados do IBM Spectrum Protect.
<u>UPDATE MACHINE</u>	Altera as informações de uma máquina.

QUERY MEDIA (Consultar mídia de conjunto de armazenamentos de acesso sequencial)

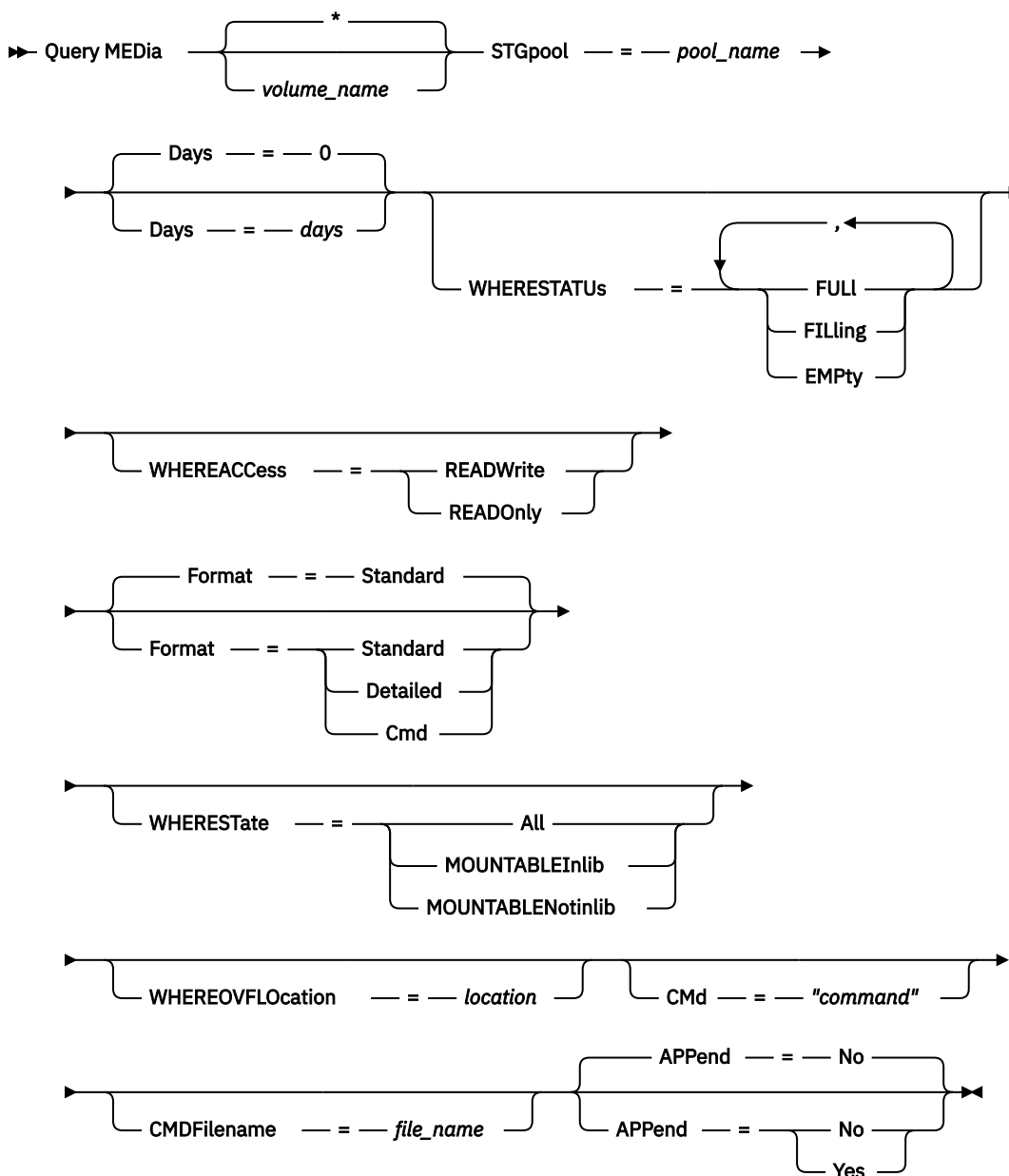
Use esse comando para exibir informações sobre os volumes de conjuntos de armazenamentos primários de acesso sequencial ou de cópia movidos pelo comando **MOVE MEDIA**.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador com privilégio no sistema ou operador pode emitir esse comando, a não ser que ele inclua o parâmetro CMD. Se o parâmetro CMD for especificado e a opção do servidor REQSYSAUTHOUTFILE estiver definida para NO, o administrador deverá ter privilégio de operador, de armazenamento irrestrito ou de sistema. Se o parâmetro CMD for especificado e a opção do servidor REQSYSAUTHOUTFILE estiver definida para YES (padrão), o administrador deve ter privilégio no sistema.

O comando **QUERY MEDIA** exibe somente volumes com um valor MODE de READONLY ou READWRITE.

Syntax



Parâmetros

volume_name

Especifica o nome do volume do conjunto de armazenamentos primário de acesso sequencial ou de cópia a ser exibido. Este parâmetro é opcional. É possível utilizar um caractere curinga para especificar o nome. Todos os volumes correspondentes são considerados para o processamento. Se você não especificar este parâmetro, todos os volumes definidos no conjunto de armazenamento, especificados com o parâmetro **STGPOOL**, serão exibidos.

STGpool (Necessário)

Especifica o nome do conjunto de armazenamento primário ou de cópia de acesso sequencial, que é utilizado para selecionar os volumes para processamento. É possível utilizar caracteres curingas para especificar o nome. Todos os conjuntos de armazenamento correspondentes são processados. Se um conjunto de armazenamento especificado não for gerenciado por uma biblioteca automatizada, nenhum volume será exibido.

Days

Especifica o número de dias a decorrer depois que o volume tiver sido gravado ou lido e antes que ele seja elegível para processamento. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número de 0 a 9999. O valor padrão é 0. A data mais recente da última gravação no volume ou da última leitura é utilizada para calcular o número de dias decorridos.

WHERESTATUS

Especifica que a saída da consulta deve ser restrita pelo status do volume. Este parâmetro é opcional. É possível especificar mais de um status em uma lista, separando cada status com uma vírgula e sem espaços em branco. Se você não especificar um valor para este parâmetro, todos os volumes no conjunto de armazenamento especificado, independente de seu status, serão exibidos.

Os valores possíveis são:

FULL

Especifica que os volumes com um status de FULL serão exibidos.

FILLing

Especifica que os volumes com um status de FILLING serão exibidos.

EMPTy

Especifica que os volumes com um status de EMPTY serão exibidos.

WHEREACcess

Especifica que a saída deve ser restrita pelo modo de acesso ao volume. Este parâmetro é opcional. Se você não especificar um valor para esse parâmetro, a saída não será restringida pelo modo de acesso.

Os valores possíveis são:

READWrite

Especifica que os volumes com um modo de acesso READWRITE serão exibidos.

READOnly

Especifica que os volumes com um modo de acesso READONLY serão exibidos.

Formato

Especifica como as informações são exibidas. Esse parâmetro é opcional. O valor padrão é STANDARD. Os valores possíveis são:

Standard

Especifica que as informações parciais serão exibidas para os volumes especificados do conjunto de armazenamento de acesso sequencial.

Detailed

Especifica que as informações completas serão exibidas para os volumes especificados do conjunto de armazenamento de acesso sequencial.

Cmd

Especifica que os comandos executáveis sejam criados para os volumes do conjunto de armazenamento processados pelo comando **QUERY MEDIA**. Esses comandos estarão no arquivo especificado com o parâmetro CMDFILENAME no comando **QUERY MEDIA**. Se você quiser que os comandos sejam exibidos no console apenas, especifique uma cadeia nula ("") para o CMDFILENAME. Se FORMAT=CMD for especificado, mas nenhuma cadeia de comando for especificada com o parâmetro CMD, o comando **QUERY MEDIA** falhará.

WHEREState

Especifica o estado dos volumes a serem processados. Este parâmetro restringe o processamento dos volumes que possuem o estado especificado. Este parâmetro é opcional. O padrão é ALL. Os valores possíveis são:

Todas

Especifica que os volumes, em todos os estados, devem ser consultados. O estados válidos são: MOUNTABLEINLIB e MOUNTABLENOTINLIB.

MOUNTABLEInlib

Especifica que os volumes, que estão atualmente no estado MOUNTABLEINLIB, devem ser consultados. Os volumes no estado MOUNTABLEINLIB estão na biblioteca, são internos, contêm dados válidos e estão disponíveis para processamento interno.

MOUNTABLENotinlib

Especifica que os volumes, que estão atualmente no estado MOUNTABLENOTINLIB, devem ser consultados. Os volumes no estado MOUNTABLENOTINLIB não estão na biblioteca, não contêm dados válidos e não estão disponíveis para processamento interno.

WHEREOVFLocation

Especifica a localização da sobrecarga para os volumes a serem exibidos. Este parâmetro é opcional. Este parâmetro restringe o processamento dos volumes que estão na localização especificada. O comprimento máximo da localização é 255 caracteres. A localização deve estar entre aspas, se contiver espaços em branco.

CMd

Especifica a criação de comandos executáveis. Coloque o comando especificado entre aspas. O comprimento máximo da especificação do comando é de 255 caracteres. Este parâmetro é opcional.

Para cada volume processado com êxito pelo comando **QUERY MEDIA**, o servidor gravará os comandos associados a um arquivo. Especifique o nome do arquivo com o parâmetro **CMDFILENAME**.

Se você não especificar um nome do arquivo, o comando gerará um nome do arquivo padrão anexando a sequência `exec.cmds.media` ao diretório do servidor.

Lembre-se:

1. Se o comando gravado no arquivo tiver mais de 255 caracteres, será dividido em várias linhas e um caractere de continuação (+) será adicionado em todas as linhas, exceto na última. Pode ser necessário alterar o caractere de continuação, de acordo com os requisitos do produto que executa os comandos.
2. Se for especificado um comando executável com qualquer valor para **FORMAT** que não seja **CMD**, a cadeia de comandos será ignorada e o comando **QUERY MEDIA** não gravará nenhuma linha de comandos.

Especifique uma cadeia de comandos e quaisquer variáveis de substituição:

string

Especifica a cadeia para criar um comando executável que processe o nome do volume e/ou a localização do volume. É possível especificar qualquer texto de formato livre para a cadeia. Não utilize aspas embutidas. Por exemplo, a seguir há uma especificação válida de comando executável:

```
cmd="checkin libvolume &vol"
```

A seguir, há uma especificação inválida de comando executável:

```
cmd="checkin libvolume "&vol""
```

substitution

Especifica uma variável para a qual deseja que o comando **QUERY MEDIA** substitua um valor. As variáveis possíveis de substituição são:

&VOL

Substitua o nome do volume por **&VOL**. É possível especificar caracteres em letras minúsculas, **&vol**. Nenhum espaço ou branco é permitido entre o **&** e o **VOL**. Se houver espaços entre o **&** e o **VOL**, o comando **QUERY MEDIA** os tratará como sequências de caracteres e nenhuma substituição será configurada. Se **&VOL** não for especificado, nenhum nome de volume será definido no comando executável.

&LOC

Substituir a localização do volume por **&LOC**. É possível especificar caracteres minúsculos, **&loc**. Nenhum espaço ou branco é permitido entre o **&** e o **LOC**. Se houver

espaços entre o "e" comercial e LOC, o comando **QUERY MEDIA** os tratará como cadeias e nenhuma substituição será configurada. Se &LOC não for especificado, nenhum nome de localização será definido no comando executável.

&VOLDSN

Substitua o nome do arquivo de volume por &VOLDSN. Um exemplo, do nome do arquivo da fita de volume da cópia do conjunto de armazenamento usando o prefixo IBM Spectrum Protect310 definido é IBM Spectrum Protect310.BFS. Se &VOLDSN não for especificado, nenhum nome de arquivo de volume será definido no comando executável.

&NL

Substituir um caractere de avanço de linha por &NL. Quando &NL estiver especificado, o comando **QUERY MEDIA** dividirá o comando na posição em que &NL está e não anexará nenhum caractere de continuação. O usuário é responsável por especificar o caractere de continuação adequado antes do &NL, se algum for necessário. O usuário também é responsável pelo comprimento da linha digitada. Se o &NL não for especificado e o comando tiver mais de 255 caracteres, ele será dividido em várias linhas e um caractere de continuação (+) será incluído em todas as linhas, exceto na última.

CMDFilename

Especifica o nome do caminho completo que conterá os comandos especificados com o parâmetro CMD quando FORMAT=CMD estiver especificado. Este parâmetro é opcional. O comprimento máximo do nome do arquivo é de 1279 caracteres.

Se você especificar "" com o parâmetro CMDFILENAME, o comando **QUERY MEDIA** gerará um nome de arquivo anexando "exec.cmds.media" ao diretório do servidor. O diretório do servidor é o diretório de trabalho atual do processo do servidor.

Se você especificar uma cadeia nula ("") para o CMDFILENAME, os comandos integrados serão exibidos apenas no console. É possível redirecionar os comandos exibidos em um arquivo utilizando os caracteres de redirecionamento do sistema operacional (> ou >>).

Se o nome do arquivo não estiver especificado, o comando irá gerar um arquivo de nome padrão dependendo da cadeia "exec.cmds.media" para o diretório do servidor.

O comando **QUERY MEDIA** aloca automaticamente o nome do arquivo especificado ou gerado. Se o nome de arquivo existir, o comando **QUERY MEDIA** tentará utilizá-lo, assim como os dados existentes, se houver, no arquivo a ser sobrescrito. É possível especificar APPEND=YES para evitar que os dados existentes sejam sobrepostos. Se o comando **QUERY MEDIA** falhar após a alocação do arquivo de comando, o arquivo não será excluído.

APPend

Especifica a gravação no início ou no final dos dados do arquivo de comandos. Este parâmetro é opcional. O padrão é NO. Os valores possíveis são:

Não

Especifica a gravação dos dados a partir do início do arquivo de comando. Se o arquivo de comandos especificado existir, seu conteúdo será substituído.

Sim

Especifica que o arquivo de comandos deve ser anexado por meio da gravação no final dos dados do arquivo de comandos.

Exemplo: Exibir Informações sobre um Conjunto de Armazenamentos de Acesso Sequencial Específico

Exibir todos os volumes completos e parcialmente completos que estão no conjunto de armazenamento principal de acesso sequencial, ARCHIVE. Consulte [“Descrições dos campos” na página 890](#) para obter descrições dos campos.

```
query media * stgpool=archive wherestatus=full, filling
```

Nome do Volume	Estado	Localização	Nome da Bib. Automatizada
TAPE01	Mountable in Library		LIB3494
TAPE03	Mountable not in Lib.	Room1234/Bldg31	
TAPE07	Mountable in Library		LIB3494
TAPE09	Mountable not in Lib.	Room1234/Bldg31	

Exemplo: Exibir Informações sobre um Conjunto de Armazenamentos de Acesso Sequencial com um Prefixo Específico

Exibir em detalhes todos os volumes completos no estado MOUNTABLENOTINLIB para conjuntos de armazenamento de acesso sequencial que têm um nome de prefixo ONSITE. Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 890 para obter descrições dos campos.

```
query media wherestate=mountablenotinlib stgpool=onsite*
wherestatus=full format=detailed
```

```
Nome do Volume: TAPE21
Estado: Mountable not in library
Status de volume: Full
Acesso: ReadOnly
Data da Última Referência: 01/30/98
Data/Hora da Última Atualização: 08/20/1996 13:29:02
Localização: Rm569/bldg31
Nome do Conjunto de Armazenamento: ONSITE.ARCHIVE
Nome da Biblioteca Automatizada:

Nome do Volume: TAPE22
Estado: Mountable not in library
Status de volume: Full
Acesso: ReadOnly
Data da Última Referência: 01/30/98
Data/Hora da Última Atualização: 08/20/1996 15:29:02
Localização: Rm569/bldg31
Nome do Conjunto de Armazenamento: ONSITE.ARCHIVEPOOL
Nome da Biblioteca Automatizada:
```

Exemplo: Gerar os comandos de registro de entrada

Gerar os comandos **CHECKIN LIBVOLUME** para volumes completos e parcialmente completos que estão no conjunto de armazenamento primário ONSITE.ARCHIVE e armazenados no local para excesso Sala 2948/Bldg31.

```
query media * stgpool=onsite.archive format=cmd
wherestatus=full,filling wherestate=mountablenotinlib
whereovflocation=room2948/bldg31
cmd="checkin libvol lib3494 &vol status=private"
cmdfilename=/tsm/move/media/checkin.vols
```

O comando **QUERY MEDIA** criou os comandos executáveis **CHECKIN LIBVOLUME** em /tsm/move/media/checkin.vols, que podem ser executados emitindo-se o comando MACRO com /tsm/move/media/checkin.vols como o nome da macro.

```
checkin libvol lib3494 TAPE04 status=private
checkin libvol lib3494 TAPE13 status=private
checkin libvol lib3494 TAPE14 status=private
```

Descrições dos campos

Nome do Volume

Especifica o nome do volume de conjunto de armazenamento principal de acesso sequencial.

State

Especifica o estado do volume.

Status do Volume

Especifica o status do volume.

Access

Especifica o modo de acesso do volume.

Data da Última Referência

Especifica a última data gravada ou lida do volume, a que for mais recente.

Last Update Date/Time

Especifica a data e hora em que o volume foi atualizado pela última vez.

Local

Especifica onde o volume está armazenado. Se o volume for ejetado da biblioteca e sua localização não for especificada ou definida, um ponto de interrogação (?) será exibido no lugar da localização.

Storage Pool Name

Especifica o nome do conjunto de armazenamento de acesso sequencial onde o volume está definido.

Nome da Biblioteca Automatizada

Especifica o nome da biblioteca automatizada se o volume estiver na biblioteca.

Comandos Relacionados

Tabela 295. Comandos Relacionados a **QUERY MEDIA**

Command	Descrição
MOVE MEDIA	Movimenta volumes do conjunto de armazenamento que são gerenciados por uma biblioteca automatizada.

QUERY MGMTCLASS (Consultar uma classe de gerenciamento)

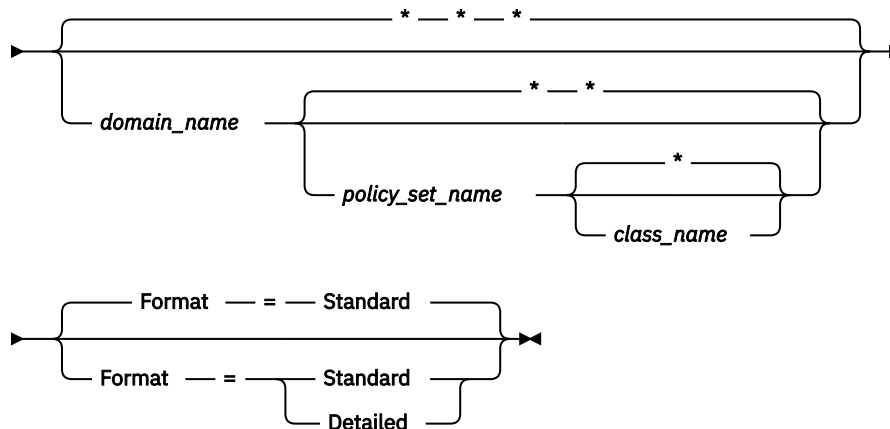
Utilize este comando para exibir informações sobre as classes de gerenciamento.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax

►► Query Mgmtclass →



Parâmetros

domain_name

Especifica o domínio de política que está associado à classe de gerenciamento a ser consultada. Este parâmetro é opcional. É possível utilizar caracteres curingas para especificar este nome. Se você não especificar um valor para esse parâmetro, todas as classes de gerenciamento, em todas as políticas de domínios, serão consultadas. Você deve especificar esse parâmetro ao consultar uma classe de gerenciamento explicitamente nomeada.

policy_set_name

Especifica o conjunto de políticas que está associado à classe de gerenciamento a ser consultada. Este parâmetro é opcional. É possível utilizar caracteres curingas para especificar este nome. Se você não especificar um valor para esse parâmetro, todas as classes de gerenciamento, em todos os conjuntos de políticas, serão consultadas. Você deve especificar esse parâmetro ao consultar uma classe de gerenciamento explicitamente nomeada.

class_name

Especifica a classe de gerenciamento a ser consultada. Este parâmetro é opcional. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar este nome. Se você não especificar um valor para esse parâmetro, todas as classes de gerenciamento serão consultadas.

Format

Especifica como as informações são exibidas. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é STANDARD. Os valores possíveis são:

Standard

Especifica que as informações parciais serão exibidas.

Detailed

Especifica que as informações completas serão exibidas.

Exemplo: Exibir informações de todas as classes de gerenciamento

Consultar todas as classes de gerenciamento de todos os domínios de política. Crie a saída em formato padrão. Consulte [“Descrições dos campos” na página 893](#) para obter descrições dos campos.

```
query mgmtclass
```

Nome do Domínio de Crit.	Nome do Conjunto de Crit	Nome da Classe de Geren	Classe de Gerenciam. Padrão?	Descrição
EMPLOYEE-RECORDS	ACTIVE	ACTIVEFI-LES	Sim	Modified default management class
EMPLOYEE-RECORDS	HOLIDAY	ACTIVEFI-LES	Sim	Modified default management class
EMPLOYEE-RECORDS	HOLIDAY	FILEHIST-ORY	Não	Test modified management class
EMPLOYEE-RECORDS	VACATION	ACTIVEFI-LES	Sim	Original default management class
EMPLOYEE-RECORDS	VACATION	FILEHIST-ORY	Não	Test modified management class
PROG1	SUMMER	MCLASS1	Não	Technical Support Mgmt Class
PROG2	SUMMER	MCLASS1	Não	Technical Support Mgmt Class
STANDARD	ACTIVE	STANDARD	Sim	Installed default management class
STANDARD	STANDARD	STANDARD	Sim	Installed default classe de gerenciamento

Para exibir informações sobre classes de gerenciamento em um domínio de política específico, como, por exemplo, o domínio ENGPOLDOM, emita o comando a seguir:

```
query mgmtclass engpoldom * *
```


Exemplo: Exibir informações detalhadas de uma classe de gerenciamento específica

Consultar a classe de gerenciamento ACTIVEFILES que está atribuída ao conjunto de políticas VACATION do domínio de políticas EMPLOYEE_RECORDS. Crie a saída em formato detalhado. Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 893 para obter descrições dos campos.

```
query mgmtclass employee_records vacation
activefiles format=detailed
```

```
Nome do Critério de Domínio: EMPLOYEE_RECORDS
Nome do Conjunto de Políticas: VACATION
Nome da Classe de Gerenc.: ACTIVEFILES
Classe de Geren. Padrão?: Sim
Descrição: Classe de gerenciamento padrão instalado
Técnica de Gerenciam. de Espaço: Nenhum
Automigração em Não-Utilização: 0
Migr. Necessita Cópia de Seg.?: Sim
Destino da Migração: SPACEMGPPOOL
Última Atualiz. por (admin.): $$CONFIG_MANAGER$$
Data/Hora da Última Atualiz: 31/05/1998 13:15:45
Perfil de Gerenciamento: FUNCIONÁRIO
Alterações Pendentes: Sim
```

Descrições dos campos

Nome do Domínio de Critério

Domínio de Política.

Nome do Conjunto de Políticas

Conjunto de políticas.

Nome da Classe de Gerenciamento

Classe de gerenciamento.

Classe de Gerenciamento Padrão ?

Se a classe de gerenciamento é a classe de gerenciamento padrão para o conjunto de políticas.

Descrição

Descrição da classe de gerenciamento.

Técnica de Gerenciamento de Espaço

A técnica de gerenciamento de espaço para a classe de gerenciamento, para clientes IBM Spectrum Protect for Space Management.

Migração Automática em Não-Utilização

O número de dias que devem transcorrer desde que um arquivo foi acessado pela última vez, antes de ser elegível para migração automática por clientes IBM Spectrum Protect for Space Management.

Migração Requer Backup?

Se uma versão de cópia de segurança de um arquivo deve existir antes que um arquivo possa ser migrado por clientes IBM Spectrum Protect for Space Management.

Destino da Migração

O conjunto de armazenamentos que é o destino para os arquivos migrados por clientes IBM Spectrum Protect for Space Management.

Última Atualização por (administrador)

Administrador ou servidor que atualizou a classe de gerenciamento pela última vez. Se esse campo contiver \$\$CONFIG_MANAGER\$\$, a classe de gerenciamento estará associada a um domínio que é gerenciado pelo gerenciador de configuração.

Last Update Date/Time

Data e hora em que a classe de gerenciamento foi definida ou atualizada pela última vez.

Perfil de Gerenciamento

O perfil ou perfis que o servidor gerenciado assinou para obter a definição desta classe de gerenciamento.

Alterações pendentes

Se as alterações estão sendo feitas ou não, mas não estão sendo ativadas. Depois de serem ativadas, o campo é reconfigurado como No.

Comandos Relacionados

Tabela 296. Comandos Relacionados a **QUERY MGMTCLASS**

Command	Descrição
COPY MGMTCLASS	Cria uma cópia de uma classe de gerenciamento.
DEFINE MGMTCLASS	Define uma classe de gerenciamento.
DEFINE PROFASSOCIATION	Associa objetos a um perfil.
DELETE MGMTCLASS	Exclui uma classe de gerenciamento e seus grupos de cópia de um domínio de política e um conjunto de política.
QUERY DOMAIN	Exibe informações sobre domínios de política.
UPDATE MGMTCLASS	Altera os atributos de uma classe de gerenciamento.

QUERY MONITORSETTINGS (Consultar as Definições de Configuração para monitorar status de alertas e de servidor)

Use este comando para exibir informações sobre configurações de monitor de alertas e de status de servidor.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax

► Query MONITORSettings ◄

Exibir Configurações de Monitoramento

Exibir detalhes sobre as configurações de monitoramento. Consulte [Descrições do Campo](#) para obter mais detalhes.

```
query monitorsettings
```

Saída de exemplo:

```

Status do Monitor: Ativado
Intervalo de Atualização de Status (Minutos): 5
Retenção de Status (Horas): 48
Monitorar Alertas de Mensagens: Ativado
Intervalo de Atualização de Alerta (Minutos): 10
Alerta para Email: Ativo
Enviar Resumo de Alerta para Administradores: Ativado
Alerta a partir de Endereço de Email: DJADMIN@MYDOMAIN.COM
Host SMTP de Alerta: DJHOST.MYDOMAIN.COM
Porta SMTP do Alerta: 25
Duração de Alerta Ativo (Minutos): 480
Duração do Alerta Inativo (Minutos): 480
Duração do Alerta Encerrado (Minutos): 60
Admin de Monitoramento: ADMIN
Grupo Monitorado: MONGROUP
Servidores Monitorados: SERVER2
Intervalo Em Risco para Aplicativos: 24
Arquivos ignorados como Em Risco para Aplicativos?: Sim
Intervalo Em Risco para Máquinas Virtuais: 24
Arquivos ignorados como Em Risco para Máquinas Virtuais?: Sim
Intervalo Em Risco para Sistemas: 24
Arquivos ignorados como Em Risco para Sistemas?: Sim
Intervalo em risco para clientes objetos: 24
Repositório de implementação: /source/packages/deploy
Máximo de pacotes de implementação: 4
Gerenciador de pacote de implementação: ativo
Notificações de segurança: ativo
Data/Hora da última atualização de notificações de segurança: 05/12/2019 15h57min37s
Administrador da última atualização de notificações de segurança: ADMIN1

```

Descrições dos Campos

Status do Monitor

Especifica se o monitoramento de alertas no servidor está ativado ou desativado.

Intervalo de Atualização de Status (Minutos)

Especifica o número de minutos entre intervalos que o servidor de monitoramento reúne dados do evento.

Retenção de Status (Horas)

Especifica o número de horas que os indicadores de monitoramento de status ficam retidos.

Alertas de Mensagem do Monitor

Especifica se os alertas são enviados, por email, para os administradores.

Intervalo de Atualização do Alerta (Minutos)

Especifica o período de tempo, em minutos, que o monitor de alertas aguarda antes da atualização e remoção do alerta no servidor.

Alerta para Email

Especifica se os alertas são enviados, por email, para os administradores.

Enviar Resumo de Alerta para Administradores

Especifica os administradores que recebem, por email, um resumo dos alertas existentes no servidor.

Alerta do Endereço de Email

Especifica o endereço de email do remetente.

Host SMTP do Alerta

Especifica o servidor de correio de host do Protocolo Simples de Transporte de Correio (SMTP) usado para enviar alertas por email.

Porta SMTP do Alerta

Especifica a porta do servidor de correio SMTP que é usada para enviar alertas por email.

Duração do Alerta Ativo (Minutos)

Especifica por quanto tempo, em minutos, que um alerta permanece ativo.

Duração do Alerta Inativo (Minutos)

Especifica quanto tempo, em minutos, um alerta permanece no status inativo.

Duração do Alerta Encerrado (Minutos)

Especifica por quanto tempo, em minutos, um alerta permanece fechado antes de ser excluído do servidor.

Admin. de Monitoramento

Especifica o nome do administrador de monitoramento usado para conectar-se aos servidores no grupo monitorado.

Grupo Monitorado

Especifica o nome do grupo de servidores monitorados.

Servidores Monitorados

Especifica os nomes dos servidores no grupo de servidores monitorados. As configurações do monitor podem ser diferentes em cada servidor monitorado. Neste caso, emita o comando de consulta para cada servidor para exibir as configurações de monitoramento.

Intervalo em Risco para Aplicativos

Especifica por quanto tempo, em horas, um cliente de aplicativos pode ficar sem registrar nenhuma atividade antes de ser considerado em risco.

Arquivos ignorados como Em Risco para Aplicativos?

Especifica que o servidor considera arquivos ignorados pelo cliente como uma falha, e marca o cliente como em risco.

Intervalo em Risco para Máquinas Virtuais

Especifica por quanto tempo, em horas, um cliente virtual pode ficar sem registrar nenhuma atividade antes de ser considerado em risco.

Arquivos ignorados como Em Risco para Máquinas Virtuais?

Especifica que o servidor considera arquivos ignorados pelo cliente como uma falha, e marca o cliente como em risco.

Intervalo em Risco para Sistemas

Especifica por quanto tempo, em horas, um cliente de sistemas pode ficar sem registrar nenhuma atividade antes de ser considerado em risco.

Arquivos ignorados como Em Risco para Sistemas?

Especifica que o servidor considera arquivos ignorados pelo cliente como uma falha, e marca o cliente como em risco.

Intervalo em Risco para Clientes de Objeto:

Especifica por quanto tempo, em horas, um cliente de objeto pode registrar nenhuma atividade antes de ser considerado em risco.

Repositório de Implementação

Especifica o local para o qual os pacotes de implementação do cliente são transferidos por download e o local dos volumes de armazenamento que são usados para pacotes de implementação do cliente.

Máximo de pacotes de implementação

Especifica o número máximo de pacotes de implementação do cliente que são armazenados no repositório de implementação para cada versão do produto.

Gerenciador de pacote de implementação

Especifica se o gerenciador de pacote de implementação consulta o site de download em busca de novos pacotes de implementação e faz download de novos pacotes à medida que eles se tornam disponíveis.

Notificações de Segurança

Especifica se as notificações de segurança estão ativadas.

Data/hora da última atualização de notificações de segurança

Especifica a data e hora em que a configuração de notificações de segurança foi modificada pela última vez.

Administrador da última atualização de notificações de segurança

Especifica o nome do administrador que modificou mais recentemente a configuração de notificações de segurança.

Comandos Relacionados

Tabela 297. Comandos Relacionados a **QUERY MONITORSETTINGS**

Comando	Descrição
“DEFINE ALERTTRIGGER (Definir o Acionador de Alerta)” na página 121	Associa mensagens especificadas a um acionador de alerta.
“DELETE ALERTTRIGGER (Remover uma Mensagem de um Acionador de Alerta)” na página 447	Remove um número de mensagem que pode acionar um alerta.
“DELETE GRPMEMBER (Excluir um servidor de um grupo de servidores)” na página 475	Exclui um servidor de um grupo de servidores.
“DELETE SERVER (Excluir uma definição de servidor)” na página 497	Exclui a definição de um servidor.
“QUERY ALERTSTATUS (Consultar o status de um alerta)” na página 741	Exibe informações sobre alertas que foram emitidos no servidor.
“QUERY ALERTTRIGGER (consultar a Lista de Acionadores de Alertas Definidos)” na página 740	Exibe números de mensagens que acionam um alerta.
“SET ALERTMONITOR (Configurar o Monitor de Alertas como Ativado ou Desativado)” na página 1225	Especifica se o monitoramento de alertas está configurado como ativado ou desativado.
“SET DEPLOYREPOSITORY (Configurar o caminho de download dos pacotes de implementação do cliente)” na página 1247	Especifica o local para o qual os pacotes de implementação do cliente são transferidos por download.
“SET DEPLOYMAXPKGS (Configurar o número máximo de pacotes de implementação do cliente para armazenamento)” na página 1248	Especifica o número máximo de pacotes de implementação do cliente que são transferidos por download e armazenados no servidor.
“SET STATUSATRISKINTERVAL (Especifica o intervalo de atividade de backup para avaliação em risco do cliente)” na página 1296	Especifica se será ativada a avaliação de intervalo de atividade de cliente em risco
“SET STATUSMONITOR (Especifica se Será Ativado o Monitoramento de Status)” na página 1297	Especifica se será ativado o monitoramento de status.
“SET STATUSSKIPASFAILURE (Especifica se será usada a avaliação de arquivos ignorados pelo cliente em risco como falha)” na página 1300	Especifica se será usada a avaliação de arquivos ignorados pelo cliente em risco como falha
“UPDATE ALERTTRIGGER (Atualizar o Acionador de Alerta Definido)” na página 1324	Atualiza os atributos de um ou mais acionadores de alerta.
“UPDATE ALERTSTATUS (Atualizar o Status de um Alerta)” na página 1327	Atualiza o status de um alerta relatado

QUERY MONITORSTATUS (Consultar o Status de Monitoramento)

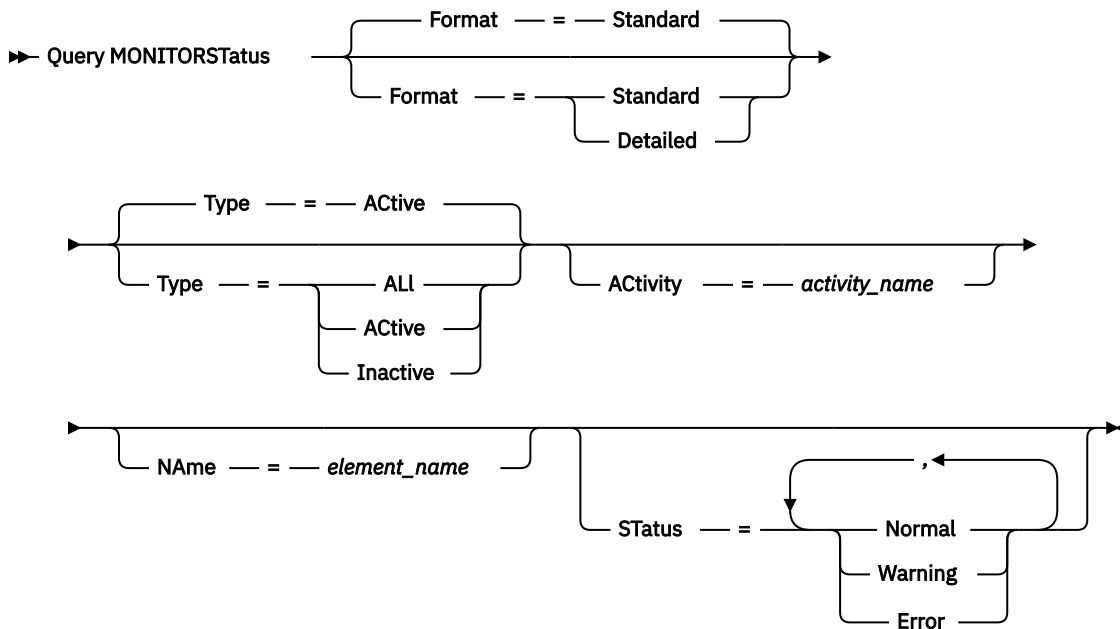
Use este comando para exibir mensagens de monitoramento que estão dentro do período de retenção de status definido.

É possível limitar a saída a um status especificado, como apenas mensagens sem um status de ativo. Se nenhum parâmetro for especificado, todas as mensagens serão exibidas.

Classe de privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

Format

Especifica a quantidade de informações exibidas. O valor padrão é STANDARD. Especifique um dos seguintes valores:

Standard

Especifica que apenas informações parciais são exibidas para as mensagens especificadas.

Detailed

Especifica que todas as informações são exibidas para as mensagens especificadas.

Type

Este parâmetro restringe a saída apenas a mensagens com o valor de tipo especificado. Especifique um dos seguintes valores:

All

Exibe todas as informações.

Active

Exibe todas as mensagens ativas. Este é o valor padrão.

Inactive

Exibe todas as mensagens inativas.

Activity

Especifica a atividade que você deseja consultar. Consulte o comando **DEFINE STATUSTHRESHOLD** para obter detalhes sobre atividades disponíveis a serem consultadas.

Name

Especifica o nome que você deseja consultar. O valor NAME refere-se ao nome do elemento com a atividade especificada. Por exemplo, um indicador de status que contém informações sobre um conjunto de armazenamento chamado `backuppool` tem o NAME configurado como `BACKUPPOOL`.

Status

Especifica o status das mensagens que você deseja consultar. É possível especificar diversos valores de status em uma lista, separando os valores com vírgulas e sem espaços intervenientes. Se não for especificado um valor para este parâmetro, serão exibidas informações para todos os valores de status. Especifique um dos seguintes valores:

Normal

Exibe todas as mensagens com um status normal.

Warning

Exibe todas as mensagens com um status de aviso.

Error

Exibe todas as mensagens com um status de erro.

Exibir Configurações de Monitoramento

Exibir detalhes sobre o status de monitoramento.

```
Query MONITORStatus type=active
```

Saída de exemplo:

```
Nome do Servidor: SERVER1
Data da Atividade: 03/05/2013 15:57:37
Nome da Atividade: CAPACITY OF PRIMARY DISK AND FILE STORAGE
Nome de Elemento: CAPACITY OF PRIMARY DISK AND FILE STORAGE
Valor Numérico do Elemento: 0
Valor da Sequência do Elemento:
Element State: NORMAL

Nome do Servidor: SERVER1
Data da Atividade: 03/05/2013 15:57:37
Nome da Atividade: USED CAPACITY OF PRIMARY DISK AND FILE STORAGE
Nome de Elemento: USED CAPACITY OF PRIMARY DISK AND FILE STORAGE
Valor Numérico do Elemento: 0
Valor da Sequência do Elemento:
Element State: NORMAL

Nome do Servidor: SERVER1
Data da Atividade: 03/05/2013 15:57:37
Nome da Atividade: CAPACITY OF PRIMARY TAPE STORAGE
Nome de Elemento: CAPACITY OF PRIMARY TAPE STORAGE
Valor Numérico do Elemento: 0
Valor da Sequência do Elemento:
Element State: NORMAL

Nome do Servidor: SERVER1
Data da Atividade: 03/05/2013 15:57:37
Nome da Atividade: USED CAPACITY OF PRIMARY TAPE STORAGE
Nome de Elemento: USED CAPACITY OF PRIMARY TAPE STORAGE
Valor Numérico do Elemento: 0
Valor da Sequência do Elemento:
Element State: NORMAL
```

Exibir Configurações de Monitoramento

Exibir detalhes sobre o status de monitoramento.

```
query monitorstatus f=d type=active
```

Saída de exemplo:

```

Nome do Servidor: SERVER1
Data da Atividade: 03/05/2013 15:57:37
Nome da Atividade: CAPACITY OF PRIMARY DISK AND FILE STORAGE
Nome de Elemento: CAPACITY OF PRIMARY DISK AND FILE STORAGE
Valor Numérico do Elemento: 0
Valor da Sequência do Elemento:
Element State: NORMAL
Element Details:
Primary Repair Suggestion:
Primeira Sugestão de Reparo Alternativa:
Segunda Sugestão de Reparo Alternativa:

Nome do Servidor: SERVER1
Data da Atividade: 03/05/2013 15:57:37
Nome da Atividade: USED CAPACITY OF PRIMARY DISK AND FILE STORAGE
Nome de Elemento: USED CAPACITY OF PRIMARY DISK AND FILE STORAGE
Valor Numérico do Elemento: 0
Valor da Sequência do Elemento:
Element State: NORMAL
Element Details:
Primary Repair Suggestion:
Primeira Sugestão de Reparo Alternativa:
Segunda Sugestão de Reparo Alternativa:

Nome do Servidor: SERVER1
Data da Atividade: 03/05/2013 15:57:37
Nome da Atividade: CAPACITY OF PRIMARY TAPE STORAGE
Nome de Elemento: CAPACITY OF PRIMARY TAPE STORAGE
Valor Numérico do Elemento: 0
Valor da Sequência do Elemento:
Element State: NORMAL
Element Details:
Primary Repair Suggestion:
Primeira Sugestão de Reparo Alternativa:
Segunda Sugestão de Reparo Alternativa:

Nome do Servidor: SERVER1
Data da Atividade: 03/05/2013 15:57:37
Nome da Atividade: USED CAPACITY OF PRIMARY TAPE STORAGE
Nome de Elemento: USED CAPACITY OF PRIMARY TAPE STORAGE
Valor Numérico do Elemento: 0
Valor da Sequência do Elemento:
Element State: NORMAL
Element Details:
Primary Repair Suggestion:
Primeira Sugestão de Reparo Alternativa:
Segunda Sugestão de Reparo Alternativa:

```

Descrições dos campos

Nome do Servidor

Nome do servidor.

Data de Atividade

A última data e hora que a atividade foi relatada.

Nome da Atividade

O nome da atividade.

Nome do Elemento

O nome do elemento.

Valor Numérico do Elemento

O valor numérico do elemento.

Valor da Sequência do Elemento

O valor de sequência do elemento.

Estado do Elemento

O estado do elemento.

Detalhes do Elemento

As informações detalhadas do elemento.

Sugestão de Reparo Primária

A sugestão de reparo primário.

Primeira Sugestão de Reparo Alternativa

A sugestão de reparo a seguir se a sugestão primária não estiver adequada.

Segunda Sugestão de Reparo Alternativa

A sugestão de reparo a seguir se a sugestão primária e a primeira sugestão alternativa não estiverem adequadas.

Comandos Relacionados

Tabela 298. Comandos Relacionados a **QUERY MONITORSTATUS**

Command	Descrição
“DEFINE STATUSTHRESHOLD (Definir um Limite de Monitoramento de Status)” na página 336	Define um limite de monitoramento de status.
“DELETE STATUSTHRESHOLD (Excluir um Limite de Monitoramento de Status)” na página 499	Exclui um limite de monitoramento de status.
“QUERY MONITORSETTINGS (Consultar as Definições de Configuração para monitorar status de alertas e de servidor)” na página 894	Exibe informações sobre configurações de alertas de monitoramento e de status do servidor.
“QUERY STATUSTHRESHOLD (Consultar Limites de Monitoramento de Status)” na página 1048	Exibe informações sobre os limites de monitoramento de status.
“SET STATUSATRISKINTERVAL (Especifica o intervalo de atividade de backup para avaliação em risco do cliente)” na página 1296	Especifica se será ativada a avaliação de intervalo de atividade de cliente em risco
“SET STATUSMONITOR (Especifica se Será Ativado o Monitoramento de Status)” na página 1297	Especifica se será ativado o monitoramento de status.
“SET STATUSREFRESHINTERVAL (Configurar intervalo de atualização para monitoramento de status)” na página 1299	Especifica o intervalo de atualização para monitoramento de status.
“SET STATUSSKIPASFAILURE (Especifica se será usada a avaliação de arquivos ignorados pelo cliente em risco como falha)” na página 1300	Especifica se será usada a avaliação de arquivos ignorados pelo cliente em risco como falha
“UPDATE STATUSTHRESHOLD (Atualizar um Limite de Monitoramento de Status)” na página 1527	Altera os atributos de um limite de monitoramento de status existente.

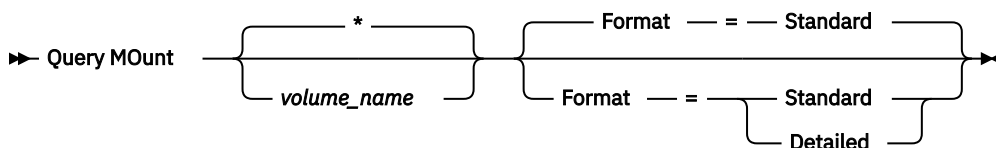
QUERY MOUNT (Exibir informações sobre volumes de acesso sequencial montados)

Utilize este comando para exibir informações sobre o status de um ou mais volumes de acesso sequencial que estão montados.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

volume_name

Especifica o nome do volume de acesso seqüencial que está montado. É possível utilizar caracteres curingas para especificar este nome. Este parâmetro é opcional. O padrão é todos os volumes montados.

Format

Especifica como a informação será exibida. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é STANDARD. Os valores possíveis são:

Standard

Especifica que as informações parciais serão exibidas.

Detailed

Especifica que as informações completas serão exibidas.

Exemplo: Listar todos os volumes sequenciais montados

Exibir informações sobre todos os volumes de mídia sequencial montados.

```
query mount
```

```
ANR8330I 3590 volume D6W992 está montado R/O
na unidade RMT1/dev/IBMtape1, status: IN USE.
ANR8334I 1 volume encontrado.
ANR8331I Volume 8MMTAPE WPD000
está montado com R/W
na unidade 8MM.1 (/dev/tsmcsci/mt0), status: DISMOUNTING.
ANR8334I 1 volume encontrado.
```

Lembre-se:

1. Se o status de um volume for cheio ou se seu modo de acesso for somente leitura (R/O), o modo de montagem do volume será R/O. Para determinar o status e o modo de acesso de um volume, emita o comando **QUERY VOLUME FORMAT=DETAILED**. Se um volume puder ser gravado (ou seja, o status for Preenchimento ou Vazio), o modo de montagem do volume será leitura/gravação (R/W), mesmo se ele estiver atualmente apenas sendo lido.
2. Em um conjunto de armazenamento associado ao tipo de dispositivo FILE ou CENTERA, o servidor pode concluir vários acessos simultâneos de leitura e um de gravação no mesmo volume. Como resultado, um volume em um conjunto de armazenamento com um tipo de dispositivo FILE ou CENTERA pode parecer estar montado mais de uma vez.
3. Na mensagem ANR8448I, o nome da unidade é listado como UNKNOWN nos volumes do tipo de dispositivo FILE com uma classe de dispositivo não compartilhada. O motivo é que nenhuma unidade está associada aos volumes; os nomes da unidade são mostrados na biblioteca baseada no arquivo.
4. Se você emitir o comando **QUERY MOUNT** enquanto a unidade estiver sendo limpa, a saída do comando continuará para mostrar um status DISMOUNTING do volume desmontado até a limpeza ser concluída.

Exemplo: Exibir informações detalhadas sobre os volumes sequenciais montados

Exibir detalhes sobre volumes montados.

```
query mount format=detailed
```

```
ANR2017I O Administrador SERVER_CONSOLE emitiu o comando: QUERY
MOUNT format=detailed
ANR8487I O ponto de montagem na classe do dispositivo FILE está
aguardando pela montagem de volume para
concluído -- servidor proprietário: SERVER1, status: WAITING FOR VOLUME
(sessão: 0, processo: 1).
ANR8488I O volume LTO 015005L4 está montado R/W na unidade IBMVTL1
(/dev/rmt37) -- servidor
proprietário: SERVER1, status: IN USE (sessão: 0, processo: 2).
ANR8486I O ponto de montagem na classe de dispositivo FILE está reservado -- servidor
proprietário: SERVER1,
status: RESERVED (sessão: 5, processo: 0).
ANR8334I          3 correspondências localizadas.
```

Comandos Relacionados

Tabela 299. Comandos Relacionados a **QUERY MOUNT**

Command	Descrição
<u>DISMOUNT VOLUME</u>	Desmonta um volume sequencial, removível, pelo nome do volume.
<u>REPLY</u>	Permite que um pedido continue sendo processado.

QUERY NASBACKUP (Consultar imagens de backup do NAS)

Utilize este comando para exibir informações sobre objetos de imagem do sistema de arquivo que foram submetidos a backup para um nó NAS e uma área de arquivos específica. Esse comando pode ser utilizado apenas para exibir objetos que foram submetidos a backup para um nó NAS utilizando NDMP.

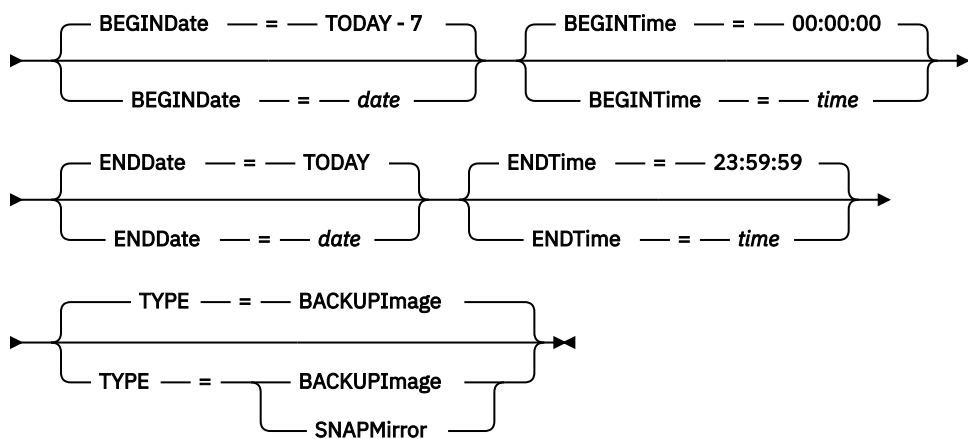
O servidor exibe todos os objetos correspondentes, as datas em que eles foram submetidos a backup e informações sobre um Índice (TOC) do objeto.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax

➡ Query NASBackup — *node_name* — *filespace_name* ➡



Parâmetros

node_name (Necessário)

Especifica o nome do nó NAS para o qual os objetos de backup são exibidos. Não é possível utilizar caracteres curingas para especificar esse nome.

file_space_name (Obrigatório)

Especifica o nome da área de arquivos para a qual os objetos de backup são exibidos. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar esse nome.

BEGINDate

Especifica a data de início para selecionar os objetos de backup a serem exibidos. Todos os objetos de backup que foram criados na data especificada ou depois dela são exibidos. O padrão são sete dias antes da data atual. Você pode utilizar este parâmetro com o parâmetro BEGINTIME para especificar um intervalo para a data e a hora. Esse parâmetro é opcional.

A data pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
<i>DD/MM/AAAA</i>	Uma data específica	15/09/2002
TODAY	A data atual	TODAY
TODAY-days ou -days	A data atual menos os dias especificados. O número máximo de dias que você pode especificar é 9999.	TODAY -7 ou -7. Para exibir as informações sobre os objetos de imagem criados a uma semana, especifique BEGINDATE=TODAY-7 ou BEGINDATE=-7.
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

BEGINTime

Especifica a hora de início para selecionar os objetos de backup a serem exibidos. Todos os objetos de backup que foram criados na exibição da hora especificada ou depois dela. Este parâmetro é opcional. O padrão é meia-noite (00:00:00) na data especificada para BEGINDATE.

A hora pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
<i>HH:MM:SS</i>	Um horário específico na data de início especificada	10h30min08s
NOW	O horário atual na data de início especificada	NOW

Valor	Descrição	Exemplo
NOW+HH:MM ou +HH:MM	O horário atual mais horas e minutos da data de início especificada	NOW+03:00 ou +03:00. Se você emitir este comando às 9h com BEGINTIME=NOW+3 ou BEGINTIME=+3, o servidor exibirá objetos de imagem com um horário de 12h ou mais tarde na data de início.
NOW-HH:MM ou -HH:MM	O horário atual menos horas e minutos da data de início especificada	NOW-04:00 ou -04:00. Se você emitir este comando às 9h com BEGINTime=NOW-3:30 ou BEGINTime=-3:30, o servidor exibirá objetos de imagem com um horário de 5h30 ou mais tarde na data de início.

ENDDate

Especifica a data de finalização utilizada para selecionar os objetos de backup a serem exibidos. Todos os objetos de backup que foram criados na data especificada ou antes dela são exibidos. Este parâmetro é opcional. O padrão é a data atual. É possível utilizar este parâmetro com o parâmetro ENDTIME para especificar uma data e a hora de término.

A data pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica	15/09/2002
TODAY	A data atual	TODAY
TODAY-days ou -days	A data atual menos os dias especificados. O número máximo de dias que você pode especificar é 9999.	TODAY-1 ou -1. Para exibir as informações criadas ontem, você especifica ENDDATE=TODAY-1 ou simplesmente ENDDATE= -1.
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

ENDTime

Especifica a data de finalização utilizada para selecionar os objetos de backup a serem exibidos. Todos os objetos de backup que foram criados na data especificada ou antes dela são exibidos. Este parâmetro é opcional. O padrão é 23:59:59. É possível utilizar este parâmetro com o parâmetro ENDDATE para especificar um intervalo para a data e a hora.

A hora pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
<i>HH:MM:SS</i>	Um horário específico na data de encerramento especificada	10h30min08s
NOW	O horário atual na data de encerramento especificada	NOW
<i>NOW+HH:MM ou +HH:MM</i>	A hora atual acrescida das horas e minutos na data de término especificada	NOW+03:00 ou +03:00. Se você emitir este comando às 9h com ENDTIME=NOW+3:00 ou ENDTIME=+3:00, o servidor exibirá objetos de imagem com um horário de 12h ou mais tarde na data de encerramento que especificar.
<i>NOW-HH:MM ou -HH:MM</i>	A hora atual menos as horas e os minutos na data de término especificada	NOW-03:30 ou -03:30. Se você emitir este comando às 9h com ENDTIME=NOW-3:30 ou ENDTIME=-3:30, o servidor exibirá objeto de imagem com um horário de 5h30 ou mais tarde na data de encerramento que especificar.

TYPE

Especifica o tipo de imagens de backup de NDMP para o qual você deseja exibir informações. O valor-padrão para esse parâmetro é BACKUPIIMAGE. Outros tipos de imagem representam métodos de backup que podem ser específicos para um servidor de arquivos específico. Os valores possíveis são:

BACKUPIImage

Especifica que a saída deve mostrar apenas as imagens de base e diferenciais de NAS padrão. Esse é o valor padrão para esse parâmetro.

SNAPMirror

Especifica se informações sobre imagens do NetApp SnapMirror devem ser exibidas. Imagens SnapMirror são imagens de backup completo em nível de bloco de um sistema de arquivo. Uma imagem SnapMirror apenas pode ser restaurada para um sistema de arquivo que foi preparado como um volume de destino SnapMirror. Consulte a documentação fornecida com o seu servidor de arquivos NetApp para obter informações adicionais. Esse parâmetro é válido apenas para servidores de arquivos NetApp e IBM N-Series.

Exemplo:

Emita o comando **QUERY NASBACKUP** para exibir informações sobre um nó, nas1, e um espaço no arquivo, /vol/vol1.

```
query nasbackup nas1 /vol/vol1
```

Node Name	Filespace Name	Object Type (MB)	Object Size (MB)	Creation Date Contents	Has Table of Contents (TOC)	Mgmt Class Name	Image Storage Pool Name
NAS1	vol/vol1	Im.completa	1050,5	10/22/2002 10:50:57	YES	DEFAULT	NASBACKUPS
NAS1	vol/vol1	Imagem diferencial	9,1	10/22/2002 11:03:21	YES	DEFAULT	NASBACKUPS
NAS1	vol/vol1	Im.completa	1050,5	10/22/2006 10:43:00	YES	STANDARD	FILEPOOL
NAS1	vol/vol1	Imagem imagem	9,1	10/25/2006 11:53:21	YES	STANDARD	FILEPOOL

Exemplo:

Emita o comando **QUERY NASBACKUP** para exibir informações sobre todas as imagens do NetApp SnapMirror to Tape para um nó, nas2, e para um espaço no arquivo, /vol/vol2.

```
query nasbackup nas2 /vol/vol2 type=snapmirror
```

Node Name	Filespace Name	Object Type	Object Size (MB)	Creation Date	Mgmt Class Name	Image Storage Pool Name
NAS2	vol/vol2	SnapMirror	1050.5	04/02/2008 10:50:57	STANDARD	MYP00L
NAS2	vol/vol2	SnapMirror	1450.5	04/02/2008 11:03:21	STANDARD	MYP00L

Descrições dos campos

Nome do Nó

Nome do nó cliente.

Nome de Espaço no arquivo

O nome do espaço no arquivo.

Tipo do Objeto

O tipo de objeto submetido a backup.

Tamanho do Objeto (MB)

O tamanho do objeto em megabytes.

Data de Criação

A data em que o backup foi criado.

Nome da Classe de Gerenciamento

Nome da classe de gerenciamento.

Nome do conjunto de armazenamento da imagem

O nome do armazenamento em que o backup reside.

Comandos Relacionados

Tabela 300. Comandos Relacionados a **QUERY NASBACKUP**

Command	Descrição
BACKUP NODE	Faz backup de um nó NAS (armazenamento conectado a rede).
BACKUP NAS (comando do cliente do IBM Spectrum Protect)	Cria um backup dos dados do nó NAS.
QUERY TOC	Exibe detalhes sobre o índice para uma imagem de backup especificada.
RESTORE NODE	Restaura o nó NAS (armazenamento conectado a rede).

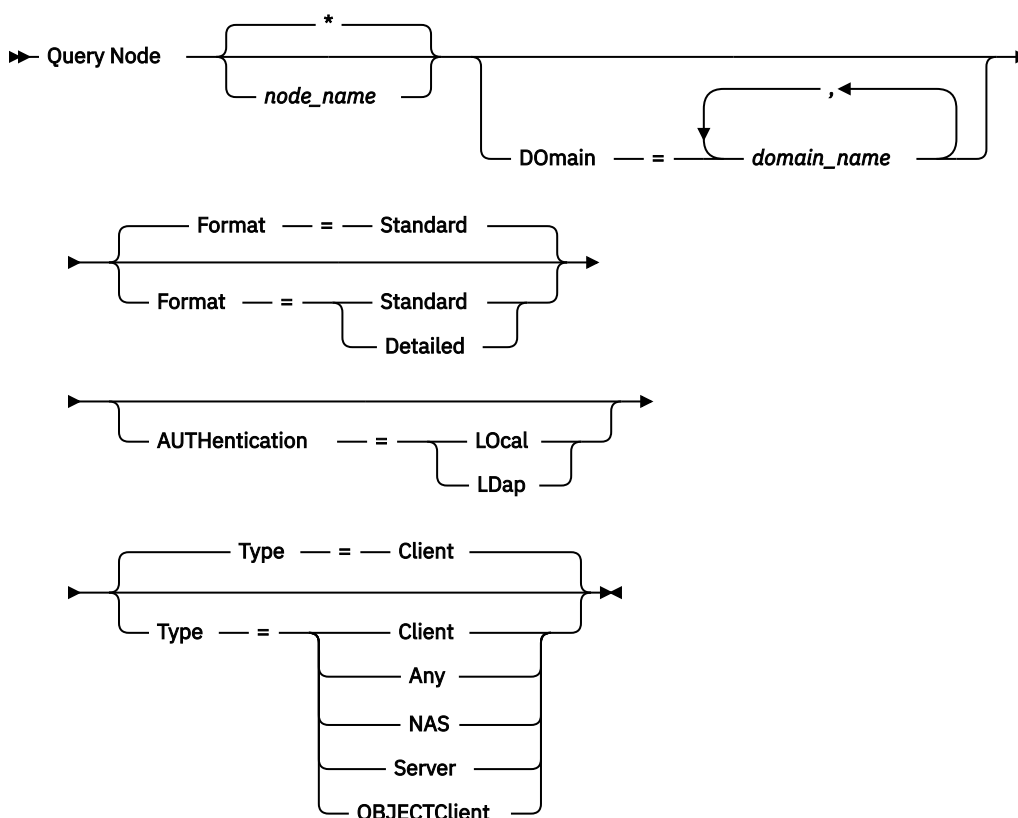
QUERY NODE (Consultar nós)

Use este comando para visualizar informações sobre um ou mais nós registrados.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Executar Como

node_name

Especifica o nome do nó de cliente a ser consultado. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar este nome. Todos os nós de clientes correspondentes serão consultados. Se você não especificar um valor para esse parâmetro, todos os nós de clientes serão consultados. O parâmetro é opcional.

D0main

Especifica uma lista de critérios de domínios que limitam a consulta do nó de cliente. Apenas nós que estão atribuídos a um dos critérios de domínios especificados serão exibidos. Esse parâmetro é opcional. Separe os itens na lista por vírgulas, sem espaços em branco. É possível utilizar caracteres curingas para especificar um domínio. Todos os clientes que estão designados a um domínio correspondente são exibidos. Se você não especificar um valor para esse parâmetro, todos os critérios de domínios serão incluídos na consulta.

Format

Especifica como as informações são exibidas. Esse parâmetro é opcional. O valor padrão é STANDARD. É possível especificar um dos valores a seguir:

Standard

Especifica que informações parciais serão exibidas para os nós de clientes especificados.

Detailed

Especifica que informações completas serão exibidas para os nós de clientes especificados.

Type

Especifica o tipo de nó a ser incluído nos resultados da consulta. O parâmetro é opcional. O valor padrão é CLIENT. É possível especificar um dos valores a seguir:

Client

Especifica nós de clientes que são clientes de archive de backup, clientes IBM Spectrum Protect for Space Management, ou aplicativos clientes.

Any

Especifica qualquer tipo de nó.

NAS

Especifica nós do armazenamento conectados à rede (NAS).

Server

Especifica os nós de clientes que são outros servidores IBM Spectrum Protect.

OBJECTClient

Especifica que o nó de cliente é um cliente de objeto. Um cliente de objeto deve conectar-se ao servidor por meio de um agente de objeto. Um agente de objeto deve ser configurado e estar em execução para fazer backup de dados de um cliente de objeto. Para configurar um Agente de Objeto do IBM Spectrum Protect, consulte o comando **DEFINE SERVER**.

Autenticação

Especifica o método de autenticação de senha para o nó.

Local

Exiba os nó que são autenticados no servidor IBM Spectrum Protect.

LDap

Exiba os nós que são autenticados em um servidor de diretório LDAP. A senha do nó faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Exemplo: Exibir Informações Sobre Nós de Clientes Registrados

Exibir informações sobre todos os nós de clientes registrados.

```
query node
```

Node Name	Platform	Policy Domain Name	Days Since Last Access	Days Since Password Set	Locked?
CLIENT1	AIX	STANDARD	6	6	No
GEORGE	AIX	STANDARD	1	1	No
JANET	AIX	STANDARD	1	1	No
JARED	Linux86	STANDARD	1	1	No
JOE2	Mac	STANDARD	<1	<1	No
TOMC	WinNT	STANDARD	1	1	No

Exemplo: exibir informações detalhadas sobre um nó de cliente

Exibir informações completas sobre o nó de cliente chamado Joe.

```
query node joe format=detailed
```

```

Nome do Nó: JOE
Plataforma: WinNT
Nível do SO do Cliente: 4.00
Versão Cliente: Versão 7, Release 8,
                Nível 0,0
Versão do Aplicativo: Versão 8, Release 1,
                Nível 0,9
Nome do domínio de política: STANDARD
Data/hora do último acesso: 14/06/2020 16h28min44s
Dias Desde Último Acesso: 6
Data/hora do conjunto de senhas: 14/06/2020 16h28min43s
Dias Desde a Definição da Senha: 6
Contagem de Login Inválido: 0
Bloqueado?: Não
Contato:
Compactação: Cliente
Elimin. de Arquiv. Permitida?: Sim
Elimin. Backup Permitido?: Não
Data/hora de registro: 14/06/2020 15h28min42s
Registro do Administrador: SERVER_CONSOLE
Últ.Método de Comunicação Utilizado: Tcp/Ip
Bytes Recebidos na Última Sessão: 108,731
Bytes Enviados na Última Sessão: 698
Duração da Última Sessão: 0.00
Pct. Espera Inativa na Última Sessão: 0.00
Pct. Espera de Com. na Última Sessão: 0.00
Pct. Espera de Mídia na Última Sessão: 0.00
Optionset:
URL: http://joe.host.name:1581
Tipo do Nó: Client
Período de Expiração de Senha: 60
Manter Ponto de Montagem?: Não
Máximo de Pontos de Montagem Permitidos: 2
Renomear o Espaço de Arquivo Automaticamente: Não
Validar Protocolo: Não
Nome do TCP/IP:
Endereço TCP/IP: 9.11.153.39
ID Globalmente Exclusivo: 11.9c.54.e0.8a.b5.11.d6.b3.c3.00.06.29.45.c1
Máx. do Grupo de Transações: 0
Caminho de Gravação de Dados: ANY
Caminho de Leitura de Dados: ANY
Inicialização de Sessão: ClientOrServer
Endereço de Alto Nível:
Endereço de Baixo Nível: 1501
Nome do Grupo de Disposição:
Destino de Nó do Proxy:
Agente de Nó do Proxy:
Grupos de Nós:
Endereço de e-mail:
Deduplicação: ServerOnly
Identificador de acesso do cliente de objeto: BTA0N9JVL6BXJSUT8NXJ
Credenciais do cliente de objeto geradas: 14/06/2020 16h28min44s
Tipo de cliente de objeto: outro

```

```

    Usurários permitidos para backup: ALL
    Estado de Replicação: Ativado
    Modo de Replicação: Envio
    Regra de replicação de backup: DEFAULT
    Regra de replicação de archive: ALL_DATA
    Regra de replicação de gerenciamento de espaço: Nenhuma
    Servidor principal de replicação: PRODSERVER1
    Último Replicado para o Servidor: DRSERVER1
    Nome do SO do Cliente: WIN: Windows XP
    Arquitetura do Processador do Cliente: x86
    Produtos Clientes Instalados: WIN, FCM, VE
    Versão de destino do cliente: Versão 7, Liberação 2,
    Nível 0,0
    Autenticação: Local
    SSL necessário: Não
    Segurança da sessão: rigorosa
    Método de transporte: TLS 1.2
    Dividir objetos grandes: Sim
    Tipo em risco: Intervalo padrão
    Intervalo em risco:
    URL do utilitário:
    Recuperação de replicação de arquivos danificados: Sim
    Desatribuído:
    Decommissioned Date:

```

Descrições dos Campos

Nome do Nó

Nome do nó cliente.

Plataforma

O sistema operacional do nó de cliente, como da última vez que o nó de cliente contatou o servidor. Uma marca de interrogação (?) é exibido até o nó de cliente acessar o servidor pela primeira vez e relatar seu tipo de seu sistema operacional.

Nível do S.O. do Cliente

O nível do sistema operacional do cliente como da última vez que o nó de cliente contatou o servidor.

Versão do Cliente

A versão do cliente que está instalado no nó de cliente.

Restrição: Esse parâmetro não se aplica a nós com um tipo de NAS ou SERVER.

Versão do Aplicativo

A versão do cliente Data Protection for VMware.

Nome do Domínio de Critério

O domínio de política designado para o nó de cliente.

Data/Hora do Último Acesso

Última data e hora em que o nó de cliente acessou o servidor.

Dias Desde o Último Acesso

O número de dias que decorreram desde a última vez que o nó de cliente acessou o servidor.

Data/Hora da Definição da Senha

A data e hora em que a senha do nó de cliente foi configurada.

Dias Desde a Definição da Senha

O número de dias que decorreram desde que a senha foi configurada para o nó de cliente.

Contagem de Conexões Inválidas

O número de tentativas de conexão inválidas que foram feitas desde a última conexão bem-sucedida. Essa contagem só poderá ser diferente de zero quando o limite inválido de senha (**SET INVALIDPWLIMIT**) for superior a zero. Quando um número de tentativas inválidas é igual ao limite configurado pelo comando **SET INVALIDPWLIMIT**, o nó é bloqueado no sistema.

Bloqueado?

Se o nó de cliente está bloqueado fora do IBM Spectrum Protect.

Contato

Qualquer informações de contato para o nó de cliente.

Compactação

Se compactação está ativada no nó de cliente.

Restrição: Este parâmetro não se aplica a nós com um tipo de NAS.

Exclusão de Arquivos Permitida?

Se o nó de cliente pode excluir seus próprios objetos arquivados.

Exclusão de Backup Permitido?

Se o nó de cliente pode excluir seus próprios arquivos de backup.

Data/Hora do Registro

A data e a hora que o nó do Cliente foi registrada.

Administrador do Registro

O nome do administrador que registrou o nó de cliente.

Último Método de Comunicação Utilizado

O método de comunicação utilizado pela última vez pelo nó de cliente para contatar o servidor.

Bytes Recebidos na Última Sessão

O número de bytes recebido pelo servidor durante a última sessão do nó de cliente.

Este campo não se aplica a nós NAS.

Bytes Enviados na Última Sessão

Número de bytes enviados para o nó de cliente.

Este campo não se aplica a nós NAS.

Duração da Última Sessão

Quanto tempo a sessão do nó de cliente mais recente durou, em segundos.

Este campo não se aplica a nós NAS.

Pct. Espera Inativa Últ. Sessão

A porcentagem do tempo total de sessão que o cliente não estava executando nenhuma função.

Este campo não se aplica a nós NAS.

Pct. Espera de Com. Última Sessão

A porcentagem do tempo de sessão total que o cliente aguardou por uma resposta de comunicação do servidor.

Este campo não se aplica a nós NAS.

Pct. Espera de Mídia Última Sessão

Porcentagem do tempo total para a sessão em que o cliente esperou que um volume removível fosse montado.

Este campo não se aplica a nós NAS.

Conjunto de Opções

O nome do conjunto de opções do cliente.

Restrição: Esse parâmetro não se aplica a nós com um tipo de OBJECTCLIENT.

URL

A URL do Web client IBM Spectrum Protect configurada no sistema do cliente. É possível usar a URL em um navegador da web e no Operations Center para gerenciar remotamente o nó cliente.

Restrição: Esse parâmetro não se aplica a nós com um tipo de OBJECTCLIENT.

Tipo de Nó

O tipo de nó de cliente. Um dos valores a seguir é possível:

- Cliente: um cliente de backup-archive, um cliente do IBM Spectrum Protect for Space Management ou um aplicativo cliente

- Servidor: um servidor IBM Spectrum Protect
- NAS: um servidor de arquivos NAS
- Cliente de Objeto: nós que são clientes de objeto

Período de Expiração da Senha

O período de expiração da senha do nó de cliente.

Manter Ponto de Montagem?

Define se o nó de cliente mantém um ponto de montagem durante uma sessão.

Máximo Pontos de Montagem Permitidos

O número de pontos de montagem que um nó de cliente pode usar no servidor para migração do IBM Spectrum Protect for Space Management e para operações de backup e archive. Se um nó de cliente tiver sido registrado em um servidor na Versão 3.7 ou posterior, o valor será 0-999, dependendo do valor configurado com o parâmetro MAXNUMMP do comando **REGISTER NODE**. Se o nó de cliente tiver sido registrado em versões anteriores do servidor e o parâmetro MAXNUMMP não tiver sido explicitamente configurado, usando o comando **UPDATE NODE**, o valor será configurado como NOLIMIT. O valor MAXNUMMP não é avaliado ou aplicado durante operações de leitura de dados de cliente como restauração, recuperação e rechamada do IBM Spectrum Protect for Space Management. Entretanto, os pontos de montagem em uso para operações de leitura de dados são avaliados com relação às operações simultâneas de armazenamento de dados tentadas para o mesmo nó de cliente. Essa avaliação pode impedir que as operações de armazenamento de dados adquiram pontos de montagem.

Restrição: Esse parâmetro não se aplica a nós com um tipo de NAS ou SERVER.

Renomeação Automática do Espaço no Arquivo

Se o IBM Spectrum Protect solicita que o cliente renomeie as áreas de arquivos quando o sistema cliente sofre upgrade para um cliente que suporta Unicode. Esse campo é válido apenas para sistemas do cliente que utilizam os sistemas operacionais Windows, Macintosh OS X ou NetWare.

Validar protocolo (descontinuado)

Se o cliente tem validação de dados ativada. Se o cliente tiver validação de dados ativada, esse campo especifica se o IBM Spectrum Protect valida apenas os dados de arquivos ou todos os dados, que incluem os meta-dados de arquivos. É possível ativar a validação de dados usando o comando **REGISTER NODE** ou **UPDATE NODE**. Este campo foi descontinuado.

Nome do TCP/IP

O nome do host do nó de cliente utilizado da última vez que o nó de cliente contatou o servidor. O campo estará em branco se o software do cliente não suportar relatar essas informações para o servidor.

Endereço TCP/IP

O endereço TCP/IP do nó de cliente utilizado da última vez que o nó de cliente contatou o servidor. O campo estará em branco se o software do cliente não suportar relatar essas informações para o servidor.

ID Exclusivo Global

O GUID (globally unique identifier) utilizado da última vez que o nó de cliente contatou o servidor. Esse GUID identifica o computador host no qual o nó está localizado.

Máximo de Grupos de Transações

Especifica o número de arquivos por transação confirmada transferidos entre um cliente e um servidor. O desempenho do cliente pode ser melhorado usando um valor maior para essa opção.

Caminho de Gravação de Dados

Especifica o caminho de transferência que é usado quando o cliente envia dados para o servidor, agente de armazenamento ou ambos, durante operações de armazenamento. Se um caminho não estiver disponível, o nó não poderá enviar nenhum dado.

As opções de caminho de transferência de dados são ANY, LAN ou sem LAN.

Caminho de Leitura de Dados

Especifica o caminho de transferência que é usado quando o servidor, agente de armazenamento ou ambos leem dados para um cliente, durante operações como restauração ou recuperação. Se um caminho não estiver disponível, os dados não poderão ser lidos.

As opções de caminho de transferência de dados são ANY, LAN ou sem LAN.

Iniciação da Sessão

Controla se o servidor ou o cliente inicia sessões. As duas opções a seguir estão disponíveis:

- ClientOrServer
- Serveronly

Endereço de Alto Nível

Especifica o endereço IP do cliente com o qual o servidor entra em contato para iniciar eventos planejados quando SESSIONINITIATION está definido como SERVERONLY.

Endereço de Baixo Nível

Especifica o número da porta do cliente em que ele recebe sessões do servidor quando SESSIONINITIATION estiver definido como SERVERONLY.

Nome do Grupo de Disposição

Especifica o nome do grupo de disposição ao qual um nó pertence. Se um nó não pertencer a um grupo de disposição, este campo ficará em branco.

Dica: Se o nó contiver espaços no arquivo que são membros de um grupo de disposição de espaços no arquivo, esse campo será deixado em branco. É possível localizar nomes de espaço no arquivo emitindo o comando **QUERY FILESPACE**.

Destino do Nó do Proxy

Especifica quais nós são nós do proxy (agentes) para outros nós, em uma lista separada por espaços. Se não houver nós nesse tipo de associação, este campo estará em branco.

Agente do Nó do Proxy

Especifica o nome do nó de origem (destino) para uma sessão de nó do proxy, em uma lista separada por espaços. Se não houver nós nesse tipo de associação, este campo estará em branco.

Grupos de Nós

Especifica o nome do grupo de nós ao qual um nó pertence. Se um nó não pertencer a um grupo de nós, este campo estará em branco.

Endereço de E-mail

Especifica o endereço de e-mail do nó de cliente.

Deduplicação

Especifica o local em que os dados são deduplicados. O valor ServerOnly especifica que os dados armazenados por este nó podem ser deduplicados somente no servidor. O valor Clientorserver especifica que os dados armazenados por esse nó podem ser deduplicados no cliente ou no servidor.

Identificador de acesso do Cliente de Objeto

Especifica o ID do usuário que é usado para se conectar ao agente de objeto.

Credenciais do Cliente de Objeto geradas

Especifica a hora e a data em que as credenciais foram geradas para o cliente de objeto.

Tipo de cliente de objeto

Especifica o tipo de cliente de objeto. Se esse campo estiver em branco:

- o tipo de cliente não é um cliente de objeto
- o tipo de cliente é um cliente de objeto que nunca se conectou ao servidor

Os valores a seguir são possíveis:

- Outra
- IBM Spectrum Protect Plus

Usuários com permissão para fazer backup

Especifica se um ID de usuário não raiz ou somente um ID de usuário raiz pode fazer backup de arquivos para o servidor. ALL indica todos os usuários, enquanto ROOT indica que apenas o ID de usuário raiz pode fazer backup de arquivos para o servidor. Esta saída não está disponível se o sistema operacional do nó de cliente for considerado um sistema operacional de usuário único.

Estado de Replicação

Indica se o nó está ativado para replicação. Os seguintes valores são possíveis:

Ativado

O nó está configurado para replicação e pronto para replicar.

Desativado

O nó está configurado para replicação, mas não está pronto para replicar.

Nenhum.

O nó não está configurado para replicação.

Modo de Replicação

Indica se o nó está configurado como a origem ou o destino dos dados replicados. Se este campo estiver em branco, o nó não será configurado para replicação. Os seguintes valores são possíveis:

Enviar

O nó está configurado como a origem dos dados para replicação.

Receber

O nó está configurado como o destino dos dados para replicação.

SyncSend

Os dados que pertencem ao nó devem ser sincronizados com o nó com os dados do nó que estão no servidor de replicação de destino. A sincronização aplica-se somente aos nós cujos dados foram importados de um servidor de replicação de origem e importados para o servidor de replicação de destino. A sincronização ocorre durante a replicação.

SyncReceive

Os dados que pertencem ao nó devem ser sincronizados com os dados do nó que estão no servidor de replicação de origem. A sincronização aplica-se somente aos nós cujos dados foram importados de um servidor de replicação de origem e importados para o servidor de replicação de destino. A sincronização ocorre durante a replicação.

Nenhum.

O nó não está configurado para replicação.

Servidor Principal de Replicação

Especifica o servidor de replicação de origem para o nó de cliente.

Regra de Replicação de Backup

Regra de Replicação de Archive

Regra de Replicação de Gerenciamento de Espaço

A regra de replicação que se aplica a dados de backup, archive e gerenciados por espaço que pertencem ao nó. Os seguintes valores são possíveis:

ALL_DATA

Replica dados de backup, archive ou gerenciados por espaço. Os dados são replicados com prioridade normal.

ACTIVE_DATA

Replica dados de backup ativo. Os dados são replicados com prioridade normal.



Atenção: Se você especificar ACTIVE_DATA e uma ou mais das condições a seguir forem verdadeiras, os dados de backup inativo no servidor de replicação de destino são excluídos e os dados de backup inativo no servidor de replicação de origem não são replicados.

- Quando uma versão de servidor anterior à Versão 7.1.1 estiver instalada nos servidores de replicação de origem ou de destino.
- Quando estiver usando o comando **REPLICATE NODE** com o parâmetro **FORCERECONCILE=YES**.

- Quando você estiver executando a replicação inicial de um espaço no arquivo depois de configurar a replicação, restaure o banco de dados ou faça upgrade dos servidores de replicação de origem e de destino a partir de uma versão do servidor anterior à V7.1.1.

Se as condições anteriores não forem verdadeiras, todos os arquivos novos e alterados desde a última replicação serão replicados, incluindo arquivos inativos e serão excluídos quando expirarem.

ALL_DATA_HIGH_PRIORITY

Replica dados de backup, archive ou gerenciados por espaço. Os dados são replicados com prioridade alta.

ACTIVE_DATA_HIGH_PRIORITY

Essa regra é a mesma da regra de replicação de ACTIVE_DATA exceto os dados que são replicados com uma prioridade alta.

DEFAULT

Replica dados de backup, archive ou gerenciados por nó de acordo com a regra de domínio para o tipo de dados.

NENHUM(A)

Nenhum dado é replicado. Por exemplo, se a regra de replicação para os dados de archive for NONE, os dados de archive que pertencem ao nó não são replicados.

Último Replicado no Servidor

Especifica o nome do servidor no qual o nó foi replicado pela última vez e o nome do servidor no qual o cliente executa failover durante as operações de restauração.

Nome do SO do Cliente

Sistema operacional do cliente. O assistente de implementação do cliente usa estas informações para implementar um pacote no cliente. Esse campo é relatado somente para clientes do IBM Spectrum Protect na versão V6.2.0.0 e posterior.

Arquitetura do Processador do Cliente

Arquitetura do cliente. O assistente de implementação do cliente usa este valor para determinar qual pacote implementar quando o cliente estiver sendo atualizado. Esse campo é relatado somente para clientes do IBM Spectrum Protect na versão V6.2.0.0 e posterior.

Produtos Clientes Instalados

Os produtos que estão no nó. Os produtos a seguir podem ser listados:

- BA (Cliente de Backup-Archive)
- VE (Ambientes Virtuais)
- FCM (Gerenciador de FlashCopy)

Versão de Destino do Cliente

A versão do cliente que é instalada em um momento planejado por meio do comando **DEFINE SCHEDULE** ou **UPDATE SCHEDULE**. Esse campo é relatado somente para clientes do IBM Spectrum Protect na versão V6.2.0.0 e posterior.

Autenticação:

Especifica o método de autenticação de senha: LOCAL, LDAP ou LDAP (pendente).

Destino de Autenticação	Método de autenticação.
IBM Spectrum Protect Server	LOCAL
servidor do diretório LDAP	LDAP
Esse nó é configurado para autenticar com um servidor de diretório LDAP, mas o nó ainda não foi autenticado.	LDAP (pendente)

SSL necessário (descontinuado)

Especifica se a configuração de segurança para o nó requer o protocolo Secure Sockets Layer (SSL). Os valores podem ser SIM, NÃO ou Padrão. Você deve ter autoridade no nível do sistema para atualizar a configuração **SSLREQUIRED** do nó. Este campo foi descontinuado.

Segurança de Sessão

Especifica o nível de segurança de sessão que é impingido para o nó. Os valores podem ser STRICT ou TRANSITIONAL.

Método de Transporte

Especifica o método de transporte que foi usado pela última vez para o nó especificado. Os valores podem ser TLS 1.3, TLS 1.2, TLS 1.1 ou NONE. Uma marca de interrogação (?) é exibido até que uma autenticação bem-sucedida seja concluída.

Dividir Objetos Grandes

Especifica se objetos grandes armazenados por este nó serão divididos automaticamente em pedaços menores pelo servidor, para otimizar o processamento do servidor. Yes indica que o servidor divide objetos grandes (acima de 10 GB) em pedaços menores quando armazenados por um nó de cliente. No indica que esse processo é ignorado. O valor padrão é Sim.

Tipo em risco

Especifica o tipo de avaliação em risco. Os valores podem ser Padrão, Ignorado ou Customizado. Padrão indica que o nó é avaliado com o mesmo intervalo que foi especificado para a classificação de nós pelo comando **SET STATUSATRISKINTERVAL**. Ignorado indica que o nó não é avaliado para o status em risco pelo monitor de status. Customizado indica que o nó é avaliado com o intervalo que foi especificado pelo comando **SET NODEATRISKINTERVAL**, em vez do intervalo que foi especificado pelo comando **SET STATUSATRISKINTERVAL**.

Intervalo em risco

Especifica o número de horas entre duas atividades de backup do cliente, ou duas atividades de replicação, após o qual o monitor de status indicará que a atividade está em risco. Esse campo só conterá um valor quando o campo `At-risk type` contiver o valor Custom.

URL do utilitário

Especifica o endereço dos serviços de gerenciamento do cliente IBM Spectrum Protect que estão configurados no sistema do cliente. Essa URL é usada pelo Operations Center para acessar os arquivos de log do cliente para que seja possível diagnosticar problemas do cliente remotamente a partir do Operations Center.

Recuperação de Replicação de Arquivos Danificados

Especifica se os arquivos danificados podem ser recuperados para esse nó a partir de um servidor de replicação de destino.

Desatribuído

Especifica se o nó de cliente está desatribuído. Os seguintes valores são possíveis:

YES

Especifica que o nó está desatribuído.

Valor Nulo

Especifica que o nó não está desatribuído.

SUSPENSO

Especifica que o nó está sendo desatribuído ou que o processo de desatribuição falhou.

Dica: Se você deseja determinar o status de um processo de desatribuição pendente, siga as instruções em *Desatribuindo um nó cliente* no IBM Knowledge Center.

Decommissioned Date

Especifica a data em que o nó de cliente foi desatribuído.

Exemplo: Exibir informações sobre as funções do nó

A saída de exemplo é apenas parte da exibição integral.

```
query node alvin f=d
```

```

Agente de Nó do Proxy:
  Grupos de Nós:
  Endereço de e-mail:
  Deduplicação: ServerOnly
Usuários com permissão para efetuar backup: Todos
  Função: Servidor
  Substituição de Função: UseReported
Fornecedor do Processador: ORACLE
Marca do Processador: UltraSPARC-T2
Tipo de Processador: 4
Modelo de Processador:
Contagem de Processadores: 1
Hypervisor:
Aplicativo de API: NÃO
Erro de Varredura: NÃO
Endereço MAC:

```

Descrições dos Campos

Função

A regra do processador conforme relatada pelo cliente.

Substituição de Função

O valor de substituição para a função, que é especificado com o comando **UPDATE NODE**.

Fornecedor do Processador

O fornecedor do processador conforme relatado pelo cliente.

Marca do Processador

A marca do processador conforme relatado pelo cliente.

Tipo do Processador

O tipo de processador conforme relatado pelo cliente. Este valor especifica o número de núcleos do processador que são usados para o cálculo de PVU.

Modelo de Processador

O modelo de processador conforme relatado pelo cliente.

Contagem do Processador

A contagem do processador conforme relatada pelo cliente.

Hypervisor

O hypervisor conforme relatado pelo cliente.

Aplicativo de API

O indicador do cliente de que o cliente é um aplicativo de API.

Erro de Varredura

O indicador que informa se a última varredura feita em busca de informações do processador está falhando e se precisa de investigação.

Endereço MAC

Endereço MAC conforme relatado pelo cliente.

Exemplo: Visualizar Todos os Nós que São Autenticados no Servidor IBM Spectrum Protect

Se você deseja visualizar todos os nós que são autenticados localmente, especifique o comando a seguir:

```
query node * authentication=local
```

Node Name	Platform	Policy Domain Name	Days Since Last Access	Days Since Password Set	Locked?
NODE1		WinNT	STANDARD	3	3
LOCAL		(?)	STANDARD	7	7
					No

Comandos Relacionados

Tabela 301. Comandos Relacionados a **QUERY NODE**

Comando	Descrição
DEFINE SERVER	Define um servidor para comunicação entre servidores.
LOCK NODE	Impede que um cliente acesse o servidor.
QUERY ADMIN	Exibe informações sobre um ou mais administradores do IBM Spectrum Protect.
QUERY REPLNODE	Exibe informações sobre o status de replicação de um nó de cliente.
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.
REGISTER NODE	Define um nó de cliente para o servidor e configura opções para esse usuário.
REMOVE NODE	Remove um cliente da lista de nós registrados para um domínio de política específico.
REMOVE REPLNODE	Remove um nó da replicação.
RENAME NODE	Altera o nome de um nó de cliente.
REPLICATE NODE	Replica dados nos espaços do arquivo que pertencem a um nó de cliente.
RESET PASSEXP	Reconfigura a expiração de senha para nós ou administradores.
SET INVALIDPWLIMIT	Define o número de tentativas de login inválidas antes do bloqueio de um nó.
SET MINPWLENGTH	Define o comprimento mínimo para senhas do cliente.
SET PASSEXP	Especifica o número de dias após os quais uma senha é expirada e deve ser alterada.
UNLOCK NODE	Permite que um usuário bloqueado em um domínio de política específico acesse o servidor.
UPDATE NODE	Muda os atributos que são associados a um nó de cliente.

QUERY NODEDATA (Consultar dados de cliente em volumes)

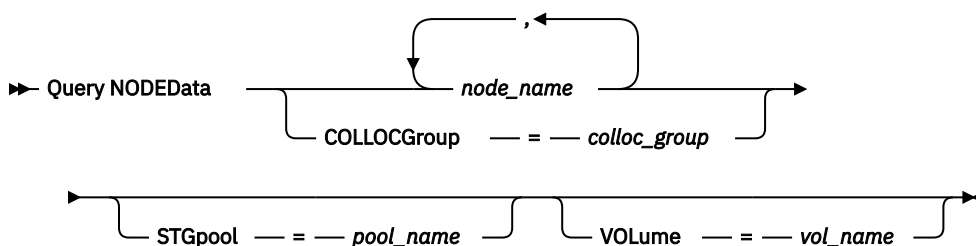
Utilize este comando para exibir informações sobre os dados de um ou mais nós em um conjunto de armazenamento de acesso seqüencial. **QUERY NODEDATA** exibe o nome do volume no qual os dados de um nó são gravados e a quantia de espaço que é ocupado pelos dados naquele volume. Essas informações são úteis quando você determina como agrupar os nós em conjuntos de armazenamentos colocados.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Restrição: Não é possível usar esse comando para exibir informações para conjuntos de armazenamentos de contêiner.

Syntax



Parâmetros

node_name

Especifica o nome do nó cliente no qual os dados devem estar localizados. É possível especificar um ou mais nomes. Se você especificar vários nomes, separe-os com vírgulas; não utilize espaços em branco. É possível também usar caracteres curingas para especificar vários nomes. Você deve especificar um nome do nó ou um nome do grupo de disposição, mas não os dois.

COLLOCGroup

Especifica o nome do grupo de disposição no qual os dados devem estar localizados. Você deve especificar um nome do nó ou um nome do grupo de disposição, mas não os dois.

Importante: Se a quantia de espaço que é necessária para concluir a consulta sobre um grupo de disposição exceder o limite do buffer do SQL, o comando **QUERY NODEDATA** poderá falhar. Se o comando falhar por essa razão, emita o comando **QUERY COLLOCGROUP** para exibir uma lista de nós no grupo. Em seguida, emita o comando **QUERY NODEDATA** para cada nó no grupo.

STGpool

Especifica o nome do conjunto de armazenamento sequencial a ser consultado. Este parâmetro é opcional. É possível utilizar caracteres curingas para especificar os nomes. Se um curinga corresponder ao nome de um conjunto de armazenamentos em disco, o nome do conjunto de armazenamentos em disco será ignorado. Se você não especificar um valor para esse parâmetro, todos os conjuntos de armazenamento sequenciais serão consultados.

VOLUME

Especifica o volume que contém os dados. Este parâmetro é opcional. É possível utilizar caracteres curingas para especificar vários nomes. Se você não especificar um valor para este parâmetro, todos os volumes no conjunto de armazenamento serão consultados.

Usar Curingas para Exibir Dados do Nó para um Conjunto de Armazenamentos de Acesso Sequencial

Exibir informações sobre o local onde os dados do nó serão armazenados em um conjunto de armazenamento sequencial. Utilize um caractere curinga para indicar os nomes dos nós. Consulte [“Descrições dos campos” na página 921](#) para obter descrições dos campos.

```
query nodedata e*
```

Node Name	Volume Name	Storage Pool Name	Physical Space Occupied (MB)
-----	-----	-----	-----
EDU_J2	E:\tsm\server\00000117.BFS	EDU512	0.01
EDU_J2	E:\tsm\server\00000122.BFS	EDU319	0.01
EDU_J3	E:\tsm\server\00000116.BFS	EDU512	0.01
EDU_J3	E:\tsm\server\00000120.BFS	EDU319	0.01
EDU_J7	E:\tsm\server\00000118.BFS	EDU512	0.04
EDU_J7	E:\tsm\server\00000123.BFS	EDU319	0.04
EDU_JJ1	E:\tsm\server\00000116.BFS	EDU512	0.01
EDU_JJ1	E:\tsm\server\00000121.BFS	EDU512	0.01

Exibir Informações de Dados do Nó para um Grupo de Disposição Específico

Exibir informações sobre a localização dos dados do nó em um conjunto de armazenamento sequencial de um determinado grupo de disposição. Neste exemplo, os nós EDU_J3 e EDU_JJ1 são apenas membros que pertencem ao grupo de disposição grp1 e possuem dados em um conjunto de armazenamento de acesso sequencial.

```
query nodedata colloggroup=grp1
```

Node Name	Volume Name	Storage Pool Name	Physical Space Occupied (MB)
-----	-----	-----	-----
EDU_J3	E:\tsm\server\00000116.BFS	EDU512	0.01
EDU_J3	E:\tsm\server\00000120.BFS	EDU319	0.01
EDU_JJ1	E:\tsm\server\00000116.BFS	EDU512	0.01
EDU_JJ1	E:\tsm\server\00000121.BFS	EDU512	0.01

Se você especificar um grupo de disposição de espaços no arquivo, apenas os volumes dos espaços no arquivo que pertencerem ao grupo de disposição serão exibidos. Se você especificar um grupo de disposição de espaços no arquivo e um volume, os volumes de espaço no arquivo dentro do grupo de disposição que também estiverem no volume especificado serão exibidos.

Descrições dos campos

Nome do Nó

Especifica o nome do nó.

Nome do Volume

Especifica o nome do volume que contém os dados do nó.

Storage Pool Name

Especifica o nome do conjunto de armazenamento no qual o volume está localizado.

Espaço Físico Ocupado (MB)

Especifica a quantia de espaço físico que é ocupada pelos dados do nó. O espaço físico inclui o espaço vazio em agregados, dos quais os arquivos podem ser excluídos ou expirados.

Comandos Relacionados

Tabela 302. Comandos Relacionados a **QUERY NODEDATA**

Command	Descrição
DEFINE COLLOGGROUP	Define um grupo de disposição.
DEFINE COLLOCMEMBER	Inclui um nó cliente ou espaço no arquivo em um grupo de disposição.
DEFINE STGPOOL	Define um conjunto de armazenamento como uma coleção nomeada de mídia de armazenamento do servidor.
DELETE COLLOGGROUP	Exclui um grupo de disposição.
DELETE COLLOCMEMBER	Exclui um nó de cliente ou espaço no arquivo de um grupo de disposição.
MOVE NODEDATA	Move dados de um ou mais nós, ou de um único nó com espaços no arquivo selecionados.
QUERY COLLOGGROUP	Exibe informações sobre grupos de disposição.

Tabela 302. Comandos Relacionados a **QUERY NODEDATA** (continuação)

Command	Descrição
QUERY NODE	Exibe informações parciais ou completas sobre um ou mais clientes.
QUERY STGPOOL	Exibe informações sobre conjuntos de armazenamento.
REMOVE NODE	Remove um cliente da lista de nós registrados para um domínio de política específico.
UPDATE COLLOGROUP	Atualiza a descrição de um grupo de disposição.
UPDATE STGPOOL	Altera os atributos de um conjunto de armazenamento.

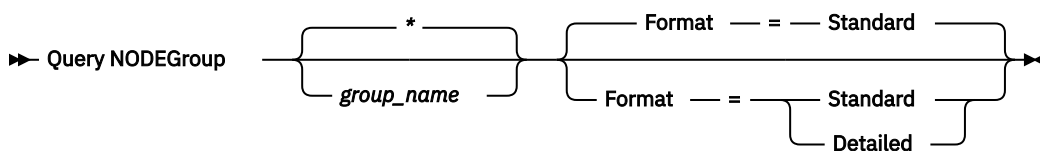
QUERY NODEGROUP (Consultar um grupo de nós)

Utilize este comando para exibir os grupos de nós definidos no servidor.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

group_name

Especifica o nome do grupo de nós a ser exibido. Para especificar vários nomes, utilize um caractere curinga. Este parâmetro é opcional. O padrão é exibir todos os grupos de nós.

Format

Especifica como as informações são exibidas. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é STANDARD. Os valores possíveis são:

Standard

Especifica que as informações parciais serão exibidas.

Detailed

Especifica que as informações completas serão exibidas. Para exibir os membros do grupo de nós, você deve especificar FORMAT=DETAILED.

Exemplo: Listar grupos de nós no servidor

Exibir os grupos de nós definidos no servidor. Consulte [“Descrições dos campos” na página 923](#) para obter descrições dos campos.

```
query nodegroup
```

Nome do Grupo de Nós	Descrição do Grupo de Nós
DEPT_ED	Departamento de educação
GROUP1	Nós de clientes com capacidades baixas.

Exemplo: Exibir informações detalhadas do grupo de nós

Exibir informações completas sobre todos os grupos de nós e determinar quais nós cliente pertencem a quais grupos de nós. Consulte “Descrições dos campos” na página 923 para obter descrições dos campos.

```
query nodegroup format=detailed
```

```
Nome do Grupo de Nós: DEPT_ED
Descrição do Grupo de Nós: Departamento de educação
Última Atualização por (administrador): SERVER_CONSOLE
Data/Hora da Última Atualização: 21/04/2006 10:59:03
Membro(s) do Grupo de Nós: EDU_1 EDU_7

Nome do Grupo de Nós: GROUP1
Descrição do Grupo de Nós: Nós clientes com cap. baixa.
Última Atualização por (administrador): SERVER_CONSOLE
Data/Hora da Última Atualização: 21/04/2006 10:59:16
Membro(s) do Grupo de Nós: CHESTER REX NOAH JARED
```

Descrições dos campos

Nome do Grupo de Nós

O nome do grupo de nós.

Descrição do Grupo de Nós

A descrição do grupo de nós.

Última Atualização por (administrador)

O nome do administrador que definiu ou atualizou mais recentemente o grupo de nós.

Last Update Date/Time

A data e hora em que um administrador definiu ou atualizou mais recentemente o grupo de nós.

Membros do Grupo de Nós

Os membros do grupo de nós.

Comandos Relacionados

Tabela 303. Comandos Relacionados a **QUERY NODEGROUP**

Command	Descrição
DEFINE BACKUPSET	Define um conjunto de backup gerado anteriormente para um servidor.
DEFINE NODEGROUP	Define um grupo de nós.
DEFINE NODEGROUPMEMBER	Inclui um nó de cliente em um grupo de nós.
DELETE BACKUPSET	Exclui um conjunto de backup.
DELETE NODEGROUP	Exclui um grupo de nós.
DELETE NODEGROUPMEMBER	Exclui um nó de cliente de um grupo de nós.
GENERATE BACKUPSET	Gera um conjunto de backup dos dados de um cliente.
QUERY BACKUPSET	Exibe conjuntos de backup.
UPDATE BACKUPSET	Atualiza um valor de retenção associado a um conjunto de backup.
UPDATE NODEGROUP	Atualiza a descrição de um grupo de nós.

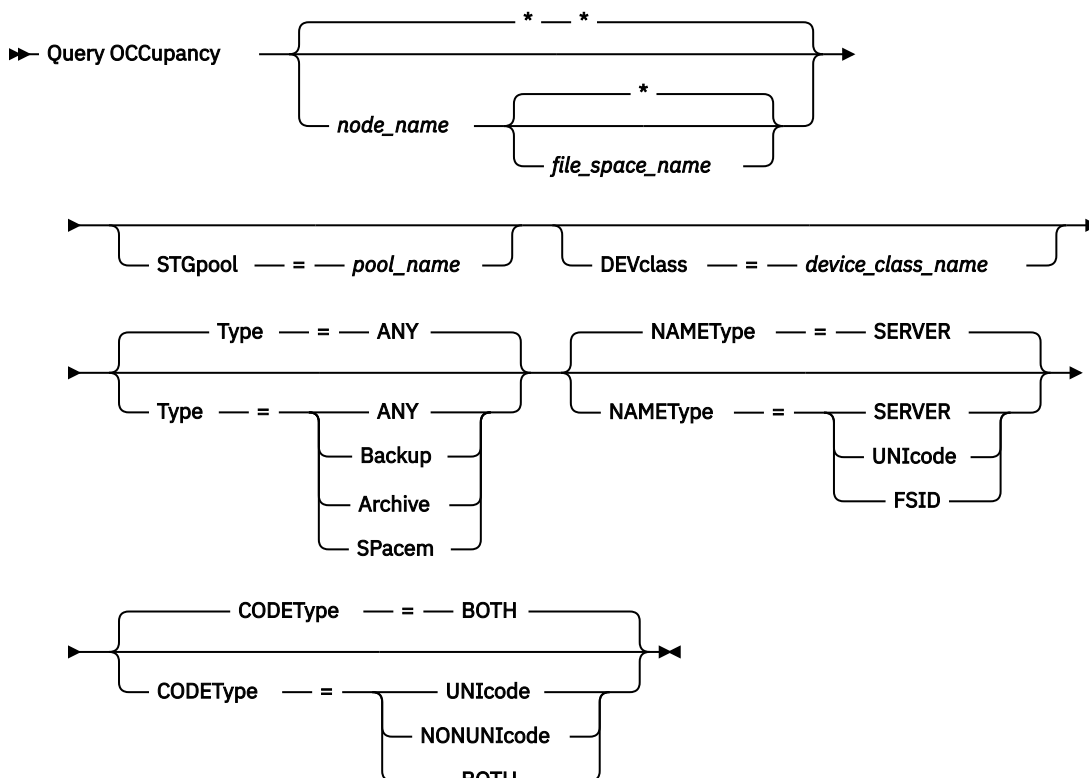
QUERY OCCUPANCY (Consultar espaços de arquivo de cliente em conjuntos de armazenamento)

Use este comando para mostrar onde os espaços de arquivo do cliente estão armazenados e a quantidade de espaço que eles ocupam.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

node_name

Especifica o nó ao qual as áreas de arquivos pertencem e que você deseja localizar. Este parâmetro é opcional. Você pode utilizar caracteres curinga para especificar os nomes. Se você não especificar um valor para esse parâmetro, todos os nós serão exibidos.

file_space_name

Especifica o espaço no arquivo que você deseja localizar. Este parâmetro é opcional. É possível utilizar caracteres curingas para especificar os nomes. Se você não especificar um valor para esse parâmetro, todas as áreas de arquivos serão consultadas. Você deve especificar um nome de nó, se especificar um nome de área de arquivos.

Para um servidor que possui clientes com suporte Unicode, pode ser necessário que o servidor converta o nome do espaço no arquivo inserido. Por exemplo, pode ser necessário que o servidor converta o nome inserido da página de códigos do servidor para Unicode. Consulte o parâmetro **NAMETYPE** para obter detalhes. Se não for especificado um nome de espaço no arquivo ou se for especificado apenas um único caractere curinga para o nome, será possível usar o parâmetro **CODETYPE** para limitar a operação para espaços de arquivo Unicode ou espaços de arquivo não Unicode.

STGpool

Especifica o conjunto de armazenamento a ser consultado, para os arquivos do espaço no arquivo especificado. Este parâmetro é opcional. Você pode utilizar caracteres curinga para especificar os nomes. Se você não especificar um valor para esse parâmetro, todos os conjuntos de armazenamento serão consultados.

DEVclass

Especifica a classe de dispositivo associada aos dispositivos nos quais os espaços no arquivo estão armazenados. Este parâmetro é opcional. É possível utilizar caracteres curingas para especificar os nomes. Se você não especificar um valor para este parâmetro, os conjuntos de armazenamentos associados a qualquer classe de dispositivo serão consultados.

Type

Especifica os tipos de arquivos a serem consultados nas áreas de arquivos. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é ANY. Os valores possíveis são:

ANY

Especifica que todos os tipos de arquivos são consultados: versões de backup de arquivos, cópias arquivadas de arquivos e arquivos que são migrados de clientes do IBM Spectrum Protect for Space Management.

Backup

Especifica que arquivos de backup serão consultados.

Archive

Especifica que objetos arquivados serão consultados.

SPacem

Especifica que os arquivos gerenciados por espaço (arquivos que foram migrados por um cliente IBM Spectrum Protect for Space Management) sejam consultados.

NAMETYPE

Especifica como você deseja que o servidor interprete os nomes de espaços de arquivo digitados. Este parâmetro é útil quando o servidor possuir clientes com suporte Unicode. Um cliente de backup-archive com suporte para Unicode está disponível apenas para Windows, Macintosh OS 9, Macintosh OS X e NetWare. Só use este parâmetro quando você especificar um nome de espaço no arquivo parcial ou completamente qualificado.

O valor padrão é SERVER. Os valores possíveis são:

SERVER

O servidor usa a página de códigos do servidor para interpretar os nomes do espaço de arquivo.

UNICODE

O servidor converte os nomes do espaço de arquivo a partir da página de códigos do servidor para a página de códigos UTF-8. O sucesso da conversão depende dos caracteres atuais dos nomes e da página do código do servidor. A conversão pode falhar se a cadeia incluir caracteres que não estão disponíveis na página de código do servidor, ou se o servidor tiver um problema ao acessar as rotinas de conversão do sistema.

FSID

O servidor interpreta os nomes do espaço no arquivo como seus IDs de espaço no arquivo (FSIDs).

CODEType

Especifica como você deseja que o servidor interprete os nomes de espaços de arquivo digitados. Utilize este parâmetro quando apenas for digitar um caractere curinga simples para o nome do espaço de arquivo ou quando não for especificar qualquer nome do espaço de arquivo.

O valor padrão é BOTH, que significa que os espaços no arquivo foram incluídos, independentemente do tipo de página de código. Os valores possíveis são:

UNICODE

Inclua os espaços no arquivo que são somente ativados para Unicode.

NONUNICODE

Inclua os espaços no arquivo que não são somente ativados para Unicode.

BOTH

Inclui os espaços no arquivo sem levar em consideração o tipo de página de código.

Exemplo: Exibir espaços no arquivo designados a um nó específico

Exibir informações sobre onde todos os espaços no arquivo designados ao nó chamado DAISY estão armazenados. Consulte [“Descrições dos campos” na página 926](#) para obter descrições dos campos.

```
query occupancy daisy
```

Node Name	Type	Filespace Name	FSID	Storage Pool Name	Number of Files	Physical Space Occupied (MB)	Logical Space Occupied (MB)
DAISY	Bkup	DRIVED	1	COPYFILE	38	0.45	0.42

Exemplo: Exibir espaços no arquivo designados a um nó específico com um tipo de arquivo de backup

Exibir informações sobre os espaços no arquivo que pertencem ao nó WAYNE e que possuem um tipo de arquivo de backup. Consulte [“Descrições dos campos” na página 926](#) para obter descrições dos campos.

```
query occupancy wayne type=backup
```

Node Name	Type	Filespace Name	FSID	Storage Pool Name	Number of Files	Physical Space Occupied (MB)	Logical Space Occupied (MB)
WAYNE	Bkup	DRIVEA	1	BACKUPPOOL1	2,330	53,19	50,01
WAYNE	Bkup	DRIVEB	2	BACKUPPOOL1	1.554	32,00	31,30

Exemplo: exibir espaços no arquivo designados para um conjunto de armazenamentos de retenção específico

Exibir informações sobre os espaços no arquivo que pertencem ao conjunto de armazenamentos de retenção RETPOOL1 e que têm um tipo de arquivo de backup. Consulte [“Descrições dos campos” na página 926](#) para obter descrições dos campos.

```
query occupancy stgpool=retpool1
```

Node Name	Type	Filespace Name	FSID	Storage Pool Name	Number of Files	Physical Space Occupied (MB)	Logical Space Occupied (MB)
WAYNE	Bkup	DWG1	1	RETPOOL1	193	54,28	54,28
WAYNE	Bkup	OS2C	2	RETPOOL1	204	61,52	61,52

Descrições dos campos

Nome do Nó

Nó ao qual as áreas de arquivos pertencem. Se o nó foi previamente excluído, o nome do nó DELETED é exibido.

Type

Tipo de dados. Os valores possíveis são:

Arq

Dados que foram arquivados.

C.S.

Dados cujo backup foi feito.

SpMg

Dados que foram migrados de um cliente IBM Spectrum Protect for Space Management.

Nome do Espaço no Arquivo

O nome do espaço no arquivo que pertence ao nó.

Se o espaço no arquivo foi previamente excluído, o nome do espaço no arquivo DELETED é exibido.

Os nomes de espaços no arquivo podem estar em uma página de códigos diferente ou em um código de idioma diferente do servidor. Se estiverem, os nomes no Operations Center e na interface de linha de comandos administrativa talvez não sejam exibidos corretamente. Os dados tem o backup feito e podem ser restaurados normalmente, mas o nome do espaço no arquivo ou o nome do arquivo podem ser exibidos com uma combinação de caracteres inválidos ou espaços em branco.

Se o nome do espaço no arquivo for ativado por Unicode, o nome será convertido para a página de códigos do servidor para exibição. O sucesso da conversão depende do sistema operacional, dos caracteres no nome e da página de códigos do servidor. A conversão poderá ficar incompleta se a sequência incluir caracteres que não estão disponíveis na página de códigos do servidor ou se o servidor não puder acessar as rotinas de conversão do sistema. Se a conversão estiver incompleta, o nome poderá conter pontos de interrogação, espaços em branco, caracteres que não podem ser imprimidos ou reticências (...).

Nome do Conjunto de Armazenamento

O conjunto de armazenamento no qual o espaço no arquivo está localizado.

Número de Arquivos

Número de arquivos lógicos que pertencem ao espaço no arquivo e que estão armazenados neste conjunto de armazenamento. Ao armazenar um arquivo maior do que 10 GB, o servidor divide o arquivo em fragmentos de 10 GB. O número de fragmentos também é incluído neste valor para cálculos de ocupação.

Espaço Físico Ocupado (MB)

A quantidade de espaço físico ocupado pelo espaço no arquivo. O espaço físico inclui espaço vazio em agregações, das quais os arquivos podem ser excluídos ou expirados. Para este valor, 1 MB = 1048576 bytes.

Dica: Este campo não exibe um valor para os conjuntos de armazenamento configurados para deduplicação de dados. Se você desligar a deduplicação de dados para um conjunto de armazenamentos, um valor para ocupação física não será exibido até o conjunto de armazenamentos ficar sem arquivos deduplicados.

Espaço Lógico Ocupado (MB)

A quantidade de espaço ocupado por arquivos lógicos no espaço no arquivo. O espaço lógico é o espaço que é realmente usado para armazenar arquivos, excluindo espaço vazio em agregações. Para este valor, 1 MB = 1048576 bytes.

FSID

A ID do espaço do arquivo (FSID) para o espaço do arquivo. O servidor atribui FSID único quando o espaço do arquivo for o primeiro armazenamento do servidor.

Comandos Relacionados

Tabela 304. Comandos Relacionados a QUERY OCCUPANCY

Command	Descrição
DELETE FILESPACE	Exclui os dados associados aos espaços no arquivo do cliente. Se um espaço no arquivo fizer parte de um grupo de disposição e você remover o espaço no arquivo de um nó, o espaço no arquivo será removido do grupo de disposição.

Tabela 304. Comandos Relacionados a QUERY OCCUPANCY (continuação)

Command	Descrição
<u>QUERY FILESPACE</u>	Exibe informações sobre dados em espaços no arquivo pertencentes a um cliente.
<u>QUERY NODE</u>	Exibe informações parciais ou completas sobre um ou mais clientes.

QUERY OPTION (Consultar opções do servidor)

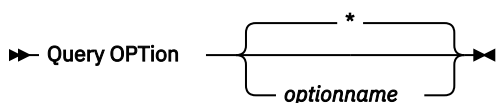
Utilize este comando para exibir informações sobre as opções do servidor.

Altere as opções do servidor editando o arquivo de opções do servidor ou emitindo o comando **SETOPT**. Ao editar o arquivo de opções do servidor, você deverá reinicializar o servidor antes das mudanças entrarem em vigor. Todas as alterações feitas emitindo-se o comando **SETOPT** entram em vigor imediatamente.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

optionname

Especifica o nome de uma opção, no arquivo de opções do servidor. Este parâmetro é opcional. É possível utilizar caracteres curingas para especificar este nome. Todas as opções do servidor correspondentes são exibidas. Se este parâmetro não for especificado, as informações de todas as opções serão exibidas.

Exemplo: Exibir todas as opções do servidor

Exibir informações gerais sobre todas as opções do servidor. A saída lista todas as opções com seus valores especificados.

```
query option
```

Exemplo: Exiba Configurações de Opções Usando um Caractere Curinga

Consulte as definições de opção para todas as opções que iniciam com um L.

```
query option l*
```

Opção do Servidor	Definição da Opção
-----	-----
Language	AMENG

Exemplo: Exiba Servidores de Diretório LDAP

Visualize as configurações para todos os servidores de diretórios LDAP.

```
query option ldapurl
```

Opção do Servidor	Definição da Opção
LDAP URL	ldap://tophoy.tucson.com/cn=tsmdata
LDAP URL	ldap://krypton.ibm.com/ou=tsmdata,dc=ibm,dc=com

Descrições dos campos

Opção do Servidor

Especifica o nome da opção no arquivo de opções do servidor.

Definição da Opção

Especifica o nome da opção no arquivo de opções do servidor.

Comandos Relacionados

Tabela 305. Comandos Relacionados a **QUERY OPTION**

Command	Descrição
SETOPT	Atualiza uma opção do servidor sem parar e reiniciar o servidor.

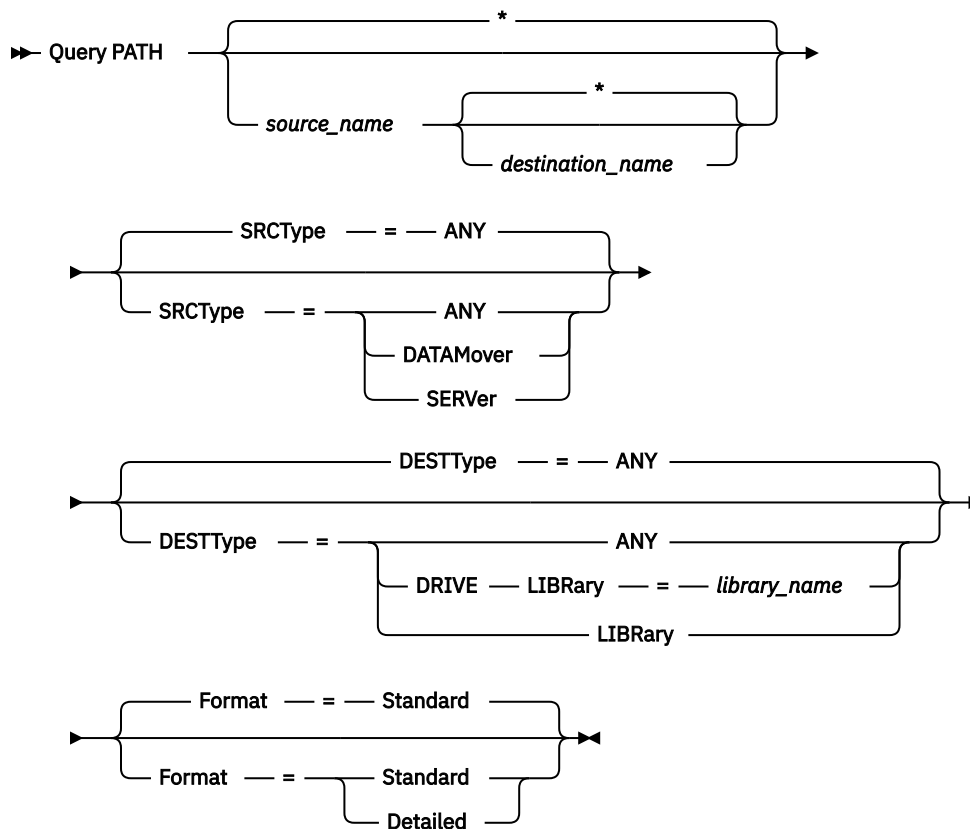
QUERY PATH (Exibir uma definição de caminho)

Utilize este comando para exibir o caminho entre uma origem e um destino.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

source_name

Especifica o nome de uma origem da qual exibir caminhos. Este parâmetro é opcional. É possível especificar caracteres curingas. O padrão é exibir caminhos para todas as origens.

Uma origem é um movedor de dados, um servidor ou um agente de armazenamento.

destination_name

Especifica o nome de um destino do qual exibir caminhos. Este parâmetro é opcional. É possível especificar caracteres curingas. O padrão é exibir caminhos para todos os destinos.

SRCType

Especifica o tipo da origem. Este parâmetro é opcional. O padrão é exibir caminhos para todos os tipos de origem. Os valores possíveis são:

ANY

Especifica que podem ser exibidos caminhos com qualquer tipo de origem.

DATAMover

Especifica para exibir apenas caminhos com o tipo de origem DATAMOVER.

SERVER

Especifica para exibir apenas caminhos com o tipo de origem SERVER. (Uma origem que tem um tipo de origem SERVER é um agente de armazenamento.)

DESTType

Especifica o tipo do destino. Esse parâmetro é opcional. O padrão é exibir caminhos para todos os tipos de destinos. Os valores possíveis são:

ANY

Especifica que devem ser exibidos caminhos com qualquer tipo de destino.

DRive

Especifica que podem ser exibidos somente os caminhos com o tipo de destino DRIVE. Quando o tipo de destino é uma unidade, é necessário especificar o nome da biblioteca. É possível refinar os caminhos que deverão ser exibidos digitando um nome no parâmetro LIBRARY.

LIBRARY

Especifica que apenas caminhos com tipo de destino LIBRARY são exibidos.

LIBRARY

Especifica o nome da biblioteca a qual a unidade pertence. Este parâmetro é requerido quando o tipo de destino é uma unidade (DESTTYPE=DRIVE).

Format

Especifica como a informação será exibida. Este parâmetro é opcional. O padrão é STANDARD. Os valores possíveis são:

Standard

Especifica que as informações parciais serão exibidas.

Detailed

Especifica que as informações completas serão exibidas.

Exemplo: Exibir Informações Resumidas do Caminho

Exibir informações sobre caminhos para a origem NETAPP1. Consulte [“Descrições dos campos” na página 932](#) para obter descrições dos campos.

```
query path netapp1
```

Nome da Origem	Tipo da Origem	Nome do Destino	Tipo do Destino	Online
NETAPP1	DATAMOVER	DRIVE1	DRIVE	Yes
NETAPP1	DATAMOVER	NASLIB	LIBRARY	Yes

Exemplo: Exibir Informações Detalhadas do Caminho

Exibir informações detalhadas sobre caminhos para a origem NETAPP1. Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 932 para obter descrições dos campos.

```
query path netapp1
format=detailed
```

```
Nome da Origem: NETAPP1
Tipo da Origem: DATAMOVER
Nome do Destino: NASLIB
Tipo do Destino: LIBRARY
  Biblioteca:
    Dispositivo: /dev/tsm SCSI/mc0
  Diretório:
    OnLine: Sim
Última Atualização por (administrador): SERVER_CONSOLE
Data/Hora da Última Atualização: 21/06/2002 20:52:56

Nome da Origem: NETAPP1
Tipo da Origem: DATAMOVER
Nome do Destino: DRIVE1
Tipo do Destino: DRIVE
  Biblioteca: NASLIB
    Dispositivo: rst01
  Diretório:
    OnLine: Sim
Última Atualização por (administrador): SERVER_CONSOLE
Data/Hora da Última Atualização: 21/06/2002 20:55:23
```

Exemplo: Exibir Informações de Caminho Detalhadas para um z/OS

Exibir informações detalhadas sobre um caminho do z/OS. Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 932 para obter descrições dos campos.

```
query path format=detailed
```

```
Source Name: SERVER1
Tipo da Origem: SERVER
Nome do Destino: ZOSMEDIA
Tipo do Destino: LIBRARY
  Biblioteca:
    Nome do Nó:
      Dispositivo:
        Gerente Externo:
        Servidor de Mídia ZOS: MEDSERV1
        Espera de Com. Método:
          LUN:
            Iniciador: 0
          Diretório:
            OnLine: Sim
Última Atualização por (admin.): ADMIN
Data/Hora da Última Atualização: 06/08/2011 15:33:39
```

Exemplo: exibir informações detalhadas sobre um caminho para uma biblioteca SCSI

Exiba informações detalhadas sobre um caminho para uma biblioteca Small Computer System Interface (SCSI), em que o servidor de origem é denominado XLINUX3 e a biblioteca de destino é denominada QUANTUMLIB. Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 932 para obter descrições dos campos.

```
query path xlinux3 quantumlib format=detailed
```

```
Nome de origem: XLINUX3
Tipo da Origem: SERVER
Nome do destino: QUANTUMLIB
Tipo do Destino: LIBRARY
Biblioteca:
Nome do Nó:
Dispositivo: /dev/tmsmcsi/lb0
Gerente Externo:
Servidor de mídia do ZOS:
Espera de Com. Método:
LUN:
Iniciador: 0
Diretório:
OnLine: Sim
Última Atualização por (administrador): SERVER_CONSOLE
Data/Hora da última atualização: 17/12/2019 15h50min48s
```

Exemplo: exibir informações detalhadas sobre um caminho para uma unidade de fita em uma biblioteca SCSI

Exiba informações detalhadas sobre um caminho para uma unidade de fita em uma biblioteca SCSI, em que o servidor de origem é denominado CETLIBMGR e a unidade de destino é denominada LTO8DR00. Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 932 para obter descrições dos campos.

```
query path cetlibmgr lto8dr00 format=detailed
```

```
Nome de origem: CETLIBMGR
Tipo da Origem: SERVER
Nome do destino: LTO8DR00
Tipo do Destino: DRIVE
Biblioteca: 3584LT08
Node Name:
Dispositivo: /dev/rmt24
Gerente Externo:
Servidor de mídia do ZOS:
Espera de Com. Método:
LUN:
Iniciador: 0
Diretório:
OnLine: Sim
Última atualização por (administrador): DK
Data/Hora da última atualização: 14/11/2019 05h15min28s
```

Descrições dos campos

Nome da Origem

O nome da origem.

Tipo de Origem

O tipo da origem.

Nome do Destino

O nome do destino.

Tipo de Destino

O tipo do destino.

Biblioteca

O nome da biblioteca que contém a unidade que é o destino.

Esse campo ficará em branco se o tipo de destino for biblioteca. O nome da biblioteca estará no campo nome do destino quando o destino for uma biblioteca.

Nome do Nó

O nome do dispositivo que é o destino.

Dispositivo

O nome do dispositivo que é o destino.

Gerenciador Externo

O nome do gerenciador externo.

Servidor de mídia z/OS

O nome do servidor de mídia z/OS.

Método de Comunicação

Especifica o tipo de método de comunicação.

LUN

Especifica o nome da unidade lógica por meio da qual o disco pode ser acessado pela origem.

Inicializador

Especifica o inicializador da comunicação.

Diretório

Especifica a localização do diretório de um arquivo na origem.

On-line

Se o caminho está online e disponível para uso.

Última Atualização por (administrador)

O ID do administrador que iniciou a última atualização.

Data/Hora da Última Atualização

A data e a hora em que ocorreu a última atualização.

Comandos Relacionados

*Tabela 306. Comandos Relacionados a **QUERY PATH***

Command	Descrição
<u>DEFINE PATH</u>	Define um caminho de uma origem para um destino.
<u>DELETE PATH</u>	Exclui um caminho de uma origem para um destino.
<u>UPDATE PATH</u>	Altera os atributos associados a um caminho.

QUERY PENDINGCMD (Exibir uma lista de comandos com aprovação pendente)

Use esse comando para exibir uma lista de comandos que estavam ou estão atualmente com aprovação pendente de um administrador de aprovação.

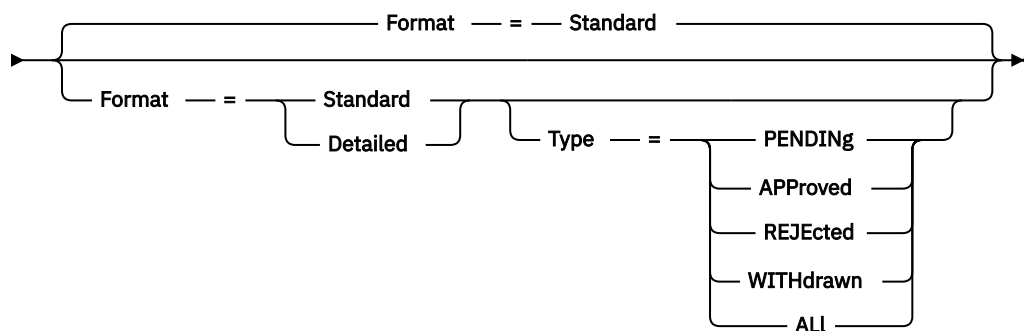
Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Importante: O histórico de solicitações de aprovação de comando é armazenado no banco de dados do servidor IBM Spectrum Protect. O período de tempo que o histórico é armazenado é determinado pelo valor especificado no comando **SET SUMMARYRETENTION**. Após a expiração do período de retenção especificado, o histórico de aprovação de comando não fica mais armazenado no banco de dados.

Syntax

► Query PEndingcmd ►



Parâmetros

Format

Especifica como as informações são exibidas. Este parâmetro é opcional. O padrão é STANDARD. Os seguintes valores são possíveis:

Standard

Especifica que as informações parciais serão exibidas.

Detailed

Especifica que as informações completas serão exibidas.

Type

Especifica o tipo de comando que está sendo consultado. Os seguintes valores são possíveis:

PENDING

Exibe comandos que têm um status de PENDING. Esses comandos estão com aprovação pendente de um administrador de aprovação. Este é o valor padrão.

APPROVED

Exibe comandos que estavam pendentes, mas agora têm um status de APPROVED. Esses comandos eram aprovados por um administrador de aprovação.

REJECTED

Exibe comandos que estavam pendentes, mas agora têm um status de REJECTED. Esses comandos eram rejeitados por um administrador de aprovação.

WITHDRAWN

Exibe comandos que estavam pendentes, mas agora têm um status de WITHDRAWN. Esses comandos eram retirados pelo administrador que emitiu o comando.

ALL

Exibe o histórico de todos os comandos que estavam ou que estão atualmente com aprovação pendente. Isso inclui comandos pendentes que foram aprovados, rejeitados ou retirados.

Exemplo: exibir uma lista detalhada de comandos pendentes

Exiba informações sobre comandos pendentes que estão esperando aprovação de um administrador de aprovação.

```
query pendingcmd
```

```
Nome do servidor: origem
Data em que se tornou pendente: 03/01/2019 12h23min29s
ID de solicitação pendente: 297
Resultado: pendente
Comando: del fi \\joe\c$
Nome do administrador: ADMIN2
```

Exemplo: exibir uma lista detalhada de todos os comandos enviados para aprovação

Exiba informações sobre todos os comandos que foram enviados para aprovação.

```
query pendingcmd f=d type=all
```

```
Nome do servidor: origem
Data em que se tornou pendente: 02/01/2019 18h08min25s
ID de solicitação pendente: 274
Resultado: pendente
Comando: del file fake *
Nome do administrador: ADMIN1
Administrador de resolução:
Data da resolução:
Razão:
RC do comando enviado:
```

Descrições dos Campos

Nome do Servidor

Especifica o nome do servidor no qual o comando foi emitido.

Data em que se Tornou Pendente

Especifica a data e hora em que o comando pendente foi emitido por um administrador.

ID de solicitação pendente

Especifica o número de identificação da solicitação de comando pendente.

Outcome

Especifica o status do comando que foi emitido. O resultado pode ser um dos valores a seguir:

Pendente

Especifica que um comando está com aprovação pendente de um administrador de aprovação.

Aprovados

Especifica que um comando foi aprovado por um administrador de aprovação.

Rejeitadas

Especifica que um comando foi rejeitado por um administrador de aprovação.

Retirado

Especifica que um comando foi retirado pelo administrador que emitiu o comando.

Command

Especifica o comando pendente que foi emitido.

Nome do Administrador

Especifica o nome do administrador que emitiu o comando.

Administrador de resolução

Especifica o administrador que aprovou ou rejeitou o comando.

Data de Resolução

Especifica a data e hora em que o comando foi aprovado, rejeitado ou retirado.

Motivo

Especifica o motivo que foi fornecido pelo administrador que aprovou, rejeitou ou retirou o comando.

RC do comando enviado

Especifica o código de retorno emitido pelo servidor depois que o comando é aprovado e o servidor conclui o processamento do comando.

Comandos Relacionados

Tabela 307. Comandos relacionados a **QUERY PENDINGCMD**

Command	Descrição
APPROVE PENDINGCMD	Aprovar comandos que estão com aprovação pendente.
REGISTER ADMIN	Define um novo administrador.
REJECT PENDINGCMD	Rejeitar comandos com aprovação pendente.
SET APPROVERSREQUIREAPPROVAL	Especifica se os comandos emitidos por administradores de aprovação requerem aprovação.
SET COMMANDAPPROVAL	Especifica se a aprovação de comando é necessária.
UPDATE ADMIN	Altera a senha ou as informações de contato associadas a qualquer administrador.
WITHDRAW PENDINGCMD	Retirar comandos com aprovação pendente.

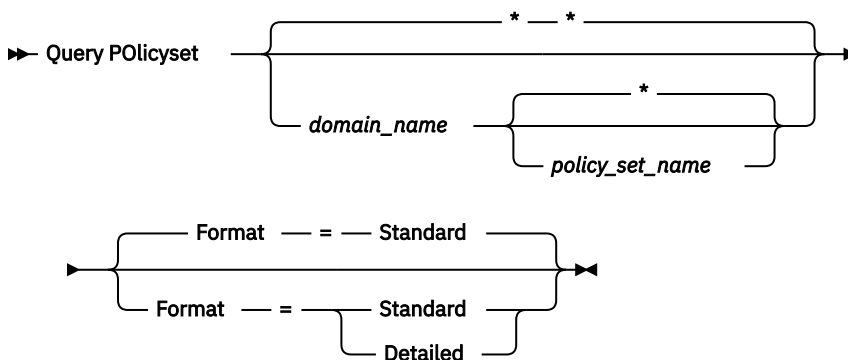
QUERY POLICYSET (Consultar um conjunto de política)

Utilize este comando para exibir as informações sobre um ou mais conjuntos de políticas.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

domain_name

Especifica o domínio de política associado ao conjunto de políticas a ser consultado. Este parâmetro é opcional. É possível utilizar caracteres curingas para especificar os nomes. Se você não especificar um valor para esse parâmetro, todas as políticas de domínios serão consultadas. Você deve especificar esse parâmetro ao consultar um conjunto de políticas explicitamente denominado.

policy_set_name

Especifica o conjunto de políticas a ser consultado. Este parâmetro é opcional. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar os nomes. Se você não especificar ACTIVE, ou um nome de conjunto de políticas, todos os conjuntos de políticas serão consultados.

Format

Especifica como as informações são exibidas. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é STANDARD. Os valores possíveis são:

Standard

Especifica que as informações parciais serão exibidas.

Detailed

Especifica que as informações completas serão exibidas.

Exemplo: Listar conjuntos de políticas de todos os domínios de política

Consultar todos os conjuntos de políticas para toda as políticas de domínios. Crie a saída em formato padrão. Consulte “[Descrições dos campos](#)” na [página 937](#) para obter descrições dos campos.

```
query policyset
```

Nome do Domínio de Crit.	Nome do Conjunto de Crit.	Nome da Classe de Gerenc. Nome	Descrição
EMPLOYEE-RECORDS	ACTIVE	ACTIVEFILES	Personnel Department
EMPLOYEE-RECORDS	HOLIDAY	ACTIVEFILES	Personnel Department
EMPLOYEE-RECORDS	VACATION	ACTIVEFILES	Personnel Department
PROG1	SUMMER		Programming Group Policies
PROG2	SUMMER		Programming Group Policies
STANDARD	ACTIVE	STANDARD	Installed default policy set.
STANDARD	STANDARD	STANDARD	Installed default policy set.

Exemplo: Exibir informações detalhadas sobre um conjunto de política específico

Consultar o conjunto de políticas VACATION, que está no domínio de política EMPLOYEE_RECORDS. Crie a saída em formato detalhado. Consulte “[Descrições dos campos](#)” na [página 937](#) para obter descrições dos campos.

```
query policyset employee_records vacation  
format=detailed
```

```
Nome do Critério de Domínio: EMPLOYEE_RECORDS  
Nome do Conjunto de Políticas: VACATION  
Nome da Classe de Gerenciamento Padrão: ACTIVEFILES  
Descrição: Personnel Department  
Última Atualiz. por (admin.): $$CONFIG_MANAGER$$  
Data/Hora da Última Atualização: 05/31/1998 13:15:50  
Perfil de gerenciamento: ADSM_INFO  
Alterações Pendentes: Sim
```

Descrições dos campos

Nome do Domínio de Critério

Nome do domínio de política.

Nome do Conjunto de Políticas

Nome do conjunto de políticas.

Nome da Classe de Gerenciamento Padrão

Classe de gerenciamento atribuída como a padrão, para o conjunto de políticas.

Descrição

Descrição do conjunto de políticas.

Última Atualização por (administrador)

Nome do último administrador ou do último servidor que atualizou o conjunto de políticas. Se esse campo contiver `$$CONFIG_MANAGER$$`, o conjunto de políticas está associado a um domínio que é gerenciado pelo gerenciador de configuração.

Last Update Date/Time

Data e hora em que o conjunto de políticas foi definido, ou atualizado, pela última vez.

Gerenciando Perfil

Perfil ou perfis que gerenciam o domínio na qual este conjunto de políticas pertence.

Alterações pendentes

Se as alterações estão sendo feitas ou não, mas não estão sendo ativadas. Depois de serem ativadas, o campo é reconfigurado como No.

Comandos Relacionados

Tabela 308. Comandos Relacionados a **QUERY POLICYSET**

Command	Descrição
ACTIVATE POLICYSET	Valida e ativa um conjunto de política.
COPY POLICYSET	Cria uma cópia de um conjunto de política.
DEFINE POLICYSET	Define um conjunto de política no domínio de política especificado.
DELETE POLICYSET	Exclui um conjunto de política, incluindo suas classes de gerenciamento e grupos de cópia, de um domínio de política.
QUERY DOMAIN	Exibe informações sobre domínios de política.
UPDATE POLICYSET	Altera a descrição de um conjunto de política.
VALIDATE POLICYSET	Verifica e reporta sobre as condições que o administrador deve considerar antes de ativar o conjunto de política.

QUERY PROCESS (Consultar um ou mais processos do servidor)

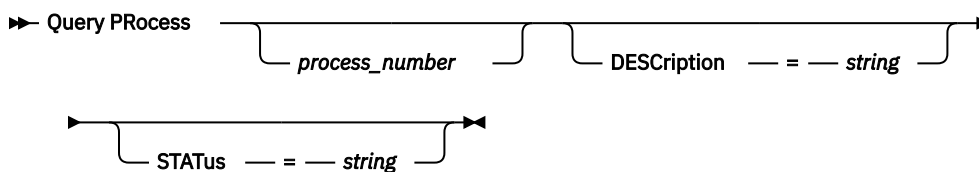
Use este comando para exibir informações sobre os processos de segundo plano ativos.

Para cancelar processos de segundo plano, emita o comando **CANCEL PROCESS**. Para exibir informações detalhadas sobre os processos de replicação do nó, emita o comando **QUERY REPLICATION**.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Executar Como

process_number

Especifica o número do processo de segundo plano a ser consultado. Esse parâmetro é opcional. Se não estiverem especificadas, as informações sobre todos os processos de segundo plano serão exibidas.

DEScriptio

Especifica uma sequência de caracteres de texto que você deseja procurar na lista de descrições dos processos ativos. Coloque a expressão em cadeia entre aspas, se ela contiver espaços em branco. É possível utilizar caracteres de texto e curinga para especificar esta cadeia. Esse parâmetro é opcional.

STATus

Especifica uma sequência de caracteres de texto que você deseja procurar na lista de status dos processos ativos. Coloque a expressão em cadeia entre aspas, se ela contiver espaços em branco. É possível utilizar caracteres de texto e curinga para especificar esta cadeia. Esse parâmetro é opcional.

Exemplo: Consultar um processo em segundo plano

Exibir informações sobre o processo de segundo plano 202. Consulte [“Descrições dos Campos”](#) na página 943 para obter descrições dos campos.

```
query process 202
```

Processo Número	Tarefa ID	Processo Descrição	Processo Status
202	EXPORT	SERVER	ANRONNNI EXPORT Identificador: MYEXPORTSERVER ANR0648I Copiou o seguinte: 8 Domínios 2 Conjuntos de Políticas 10 Classes de Gerenciamento 4 Grupos de Cópia 1 Administrador 746 Bytes (0 erros foram detectados) Volume(s) de entrada atual(is): C:\BUILD\540\ GA\BUILD\NT\I386\DEBUG\ -00000014.BFS,(6 Segundos)

Exemplo: Consultar todos os processos em segundo plano

Exibir informações sobre todos os processos em segundo plano. Consulte [“Descrições dos Campos”](#) na página 943 para obter descrições dos campos.

```
query process
```

Processo Número	Tarefa ID	Processo Descrição	Status	Processo
304	IDENTIFY DUPLICATES	Conjunto de Armazenamento FILEPOOL, Volume /tsmpool2/00006664. BFS, Arquivos Processados: 2000, Extensões Duplicadas Localizadas: 344, Bytes Duplicados Localizados: 3.238.123, Arquivo Físico Atual (bytes): 2.626.676.296. Status: Processando		
284	IDENTIFY DUPLICATES	Conjunto de Armazenamento FILEPOOL, Volume /tsmpool2/00006666. BFS, Arquivos Processados: 2000, Extensões Duplicadas Localizadas: 344, Bytes Duplicados Localizados: 3.238.123, Arquivo Físico Atual (bytes): Nenhum. Status: Inativo		
4	Replicar Nó	Replicando Nó(s) IRONMAN. Espaços no arquivo concluídos: 0. Espaços no arquivo identificando e replicando: 1. Espaços no arquivo replicando: 0. Espaços no arquivo não iniciados: 3. Arquivos atuais: 11.920. Arquivos replicados: 0 de 0. Arquivos atualizados: 0 de 0. Arquivos excluídos: 0 de 0. Quantidade Replicada: 11.482 KB de 11.482 KB. Quantidade transferida: 11.482 KB. Tempo decorrido: 0 Dia(s), 0 Hora(s), 1 Minuto(s).		
37	Expiração	Doze nós processados de 30 nós no total, 411 objetos examinados, excluindo 411 objetos de backup, 0 objetos de archive, 0 volumes de backup do BD, 0 arquivos de plano de recuperação; 0 objetos foram tentados novamente e 0 erros foram encontrados.		

Exemplo: consultar todos os processos de replicação de segundo plano

Exibir informações sobre todos os processos de replicação de segundo plano. Consulte [“Descrições dos Campos”](#) na página 943 para obter descrições dos campos.

```
query process desc="replicate node"
```

Processo Número	Tarefa ID	Processo Descrição	Status	Processo
4	Replicar Nó	Replicando Nó(s) IRONMAN. Espaços no arquivo concluídos: 0. Espaços no arquivo identificando e replicando: 1. Espaços no arquivo replicando: 0. Espaços no arquivo não iniciados: 3. Arquivos atuais: 11.920. Arquivos replicados: 0 de 0. Arquivos atualizados: 0 de 0. Arquivos excluídos: 0 de 0. Quantidade Replicada: 11.482 KB de 11.482 KB. Quantidade transferida: 11.482 KB. Tempo decorrido: 0 Dia(s), 0 Hora(s), 1 Minuto(s).		

Exemplo: consultar todos os processos de replicação de segundo plano para um nó específico

Exibir informações sobre todos os processos de replicação de segundo plano. Consulte “[Descrições dos Campos](#)” na página 943 para obter descrições dos campos.

```
query process desc="replicate node" status=ironman
```

Processo Número	Tarefa ID	Processo Descrição	Processo Status
4	Replicar Nó		Replicando Nó(s) IRONMAN. Espaços no arquivo concluídos: 0. Espaços no arquivo identificando e replicando: 1. Espaços no arquivo replicando: 0. Espaços no arquivo não iniciados: 3. Arquivos atuais: 11.920. Arquivos replicados: 0 de 0. Arquivos atualizados: 0 de 0. Arquivos excluídos: 0 de 0. Quantidade Replicada: 11.482 KB de 11.482 KB. Quantidade transferida: 11.482 KB. Tempo decorrido: 0 Dia(s), 0 Hora(s), 1 Minuto(s).

Exemplo: Verificar se um processo de recuperação de replicação foi iniciado

Após iniciar um processo de replicação do nó com a recuperação de arquivo ativada, verifique se o servidor de replicação de destino iniciou o processo de recuperação do arquivo. Emita o comando **QUERY PROCESS** no servidor de replicação de destino. Para obter descrições dos campos, consulte “[Descrições dos Campos](#)” na página 943.

```
query process
```

Processo Número	Tarefa ID	Processo Descrição	Processo Status
4	Replicar nó Recuperação.		Replicando nó(s) 3MAUTOIMPORT. Espaços nos arquivos concluídos: 87. Espaços nos arquivos identificando e replicando: 0. Espaços no arquivo replicando: 6. Espaços no arquivo não iniciados: 0. Arquivos atuais: 0. Arquivos replicados: 0 de 14. Arquivos atualizados: 0 de 0. Arquivos excluídos: 0 de 0. Quantia replicada: 0 KB de 11.688 bytes. Quantia transferida: 0 KB. Tempo decorrido: 0 Dia(s), 0 Hora(s), 1 Minuto(s).

Exemplo: Verificar se os arquivos danificados estão sendo recuperados durante um processo de replicação

Após iniciar um processo de replicação do nó com a recuperação de arquivo ativada, verifique se os arquivos danificados estão sendo recuperados. Emita o comando **QUERY PROCESS** no servidor de replicação de origem. Para obter descrições dos campos, consulte “[Descrições dos Campos](#)” na página 943.

```
query process
```

Processo Número	Tarefa ID	Processo Descrição	Processo Status
6		Replicar nó (como recuperação secundária)	Recuperando arquivos danificados a partir do servidor SERVER2, processo 4, número de sessões ativas 10.

Exemplo: verificar que os arquivos estão sendo convertidos

Após iniciar um processo de conversão de conjunto de armazenamentos, verifique se os arquivos estão sendo convertidos. Para obter descrições dos campos, consulte [“Descrições dos Campos” na página 943](#).

```
query process
```

Processo Número	Tarefa ID	Processo Descrição	Processo Status
6	Converter Stgpool	Convertendo conjunto de armazenamentos FILEPOOL1 para o conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório NEWDEDUP1. Volumes convertidos: 1 de 6, Volumes com falha: 0, Arquivos convertidos: 975, Bytes: 196,27 MB, Arquivos ignorados: 0, Bytes ignorados: 0 B, Total de bytes Transferidos: 151,27 MB	
7	Converter Stgpool	Convertendo conjunto de armazenamentos DEDUPPOOL para conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório DIRPOOL. Arquivos convertidos: 150 de 360, Bytes convertidos: 79,598 KB de 388 MB. Arquivos não convertidos: 12. Arquivos não Bytes: 27 MB. Volume de entrada atual: /fvt/srv/BK01. Tempo decorrido: 0 dia(s), 0 hora(s), 1 minuto(s).	
8	Converter Stgpool	Convertendo conjunto de armazenamentos FILEPOOL1 para conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório NEWDEDUP1. Arquivos convertidos: 0, Bytes convertidos: 0 B de 1,00 GB, Arquivos ignorados: 0, Bytes ignorados: 0 B, Total de bytes transferidos: 0 B, Volume de entrada atual: /STORAGE/file1/00000005.BFS, Tempo decorrido: 0 dias, 0 horas, 1 minuto.	
10	Converter Stgpool	Converter o conjunto de armazenamentos FILEPOOL1 para conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório NEWDEDUP1. Arquivos convertidos: 1007, Bytes convertidos: 285,44 MB de 1,33 GB, Arquivos ignorados: 0, Bytes ignorados: 0 B, Total de bytes transferidos: 196,28 MB, Volume de entrada atual: /STORAGE/file1/00000004.BFS, Tempo decorrido: 0 dias, 0 horas, 1 minuto.	

Exemplo: verifique o movimento do disco local para a nuvem

Após a operação de transferência de dados do disco local para a nuvem ser iniciada, verifique se os dados estão sendo movidos. Para obter descrições dos campos, consulte [“Descrições dos Campos” na página 943](#).

```
query process
```

Processo Número	Tarefa ID	Processo Descrição	Status	Processo
4	Transferência	Disco local para transferência de nuvem para conjunto de armazenamentos de contêineres de diretório CLOUDPOOL.		1 contêiner processado. 2,100 KB em 4 extensões de dados transferidas. Tempo decorrido: 0 Dia(s), 0 Hora(s), 1 Minuto(s).

Exemplo: verificar se um conjunto de retenção está sendo copiado para o armazenamento em fita

Após iniciar uma tarefa para copiar um conjunto de retenções para o armazenamento em fita, verifique se os dados estão em movimento. Para obter descrições dos campos, consulte [“Descrições dos Campos” na página 943](#).

```
query process
```

Processo Número	Tarefa ID	Processo Descrição	Status	Processo
2	1	CONJUNTO DE RETENÇÕES DE CÓPIA (RESUMO) L180MAN está em andamento,		0 processamento da regra de armazenamento L180MAN está em andamento, copiando o conjunto de retenções 1 para o conjunto de armazenamento em fita L180MAN com os resultados a seguir: arquivos copiados: 0, arquivos ainda sendo copiados: 216, bytes copiados: 0 bytes, bytes ainda sendo copiados: 63,597 KB, arquivos ignorados: 0, total de bytes transferidos: 0 bytes, tempo decorrido: 0 dias, 0 horas, 1 minuto.
2	1	Conjunto de retenções de cópia (trabalhador) L180MAN está em andamento,		0 processamento da regra de armazenamento L180MAN está em andamento, copiando o conjunto de retenções 1 para o conjunto de armazenamento em fita L180MAN com os resultados a seguir: arquivos copiados: 0, arquivos ainda sendo copiados: 216, bytes copiados: 0 bytes, bytes ainda sendo copiados: 63,597 KB, arquivos ignorados: 0, total de bytes transferidos: 0 bytes, tempo decorrido: 0 dias, 0 horas, 1 minuto. Aguardando montagem do volume de saída G03038TA (7 segundos).

Descrições dos Campos

Número do Processo

Especifica o número que é designado ao processo de segundo plano ativo.

ID da Tarefa

O ID numérico exclusivo da tarefa que está associada ao processo.

Descrição do Processo

Especifica uma descrição do processo de segundo plano ativo.

Status do processo

Especifica o status do processo de segundo plano ativo.

Dica: Quando um processo de replicação de nó é concluído no servidor de replicação de destino, apenas informações do término do processo são armazenadas na tabela de resumo de atividade. O resumo completo para o processo de replicação é armazenado na tabela de resumo de atividade no servidor de replicação de origem.

Comandos Relacionados

Tabela 309. Comando Relacionado a **QUERY PROCESS**

Comando	Descrição
CANCEL EXPORT	Exclui uma operação de exportação suspensa.
CANCEL PROCESS	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
IDENTIFY DUPLICATES	Identifica dados duplicados em um conjunto de armazenamento.
QUERY EXPORT	Exibe as operações de exportação que estão em execução atualmente ou foram suspensas.
QUERY REPLICATION	Exibe informações sobre os processos de replicação do nó.
QUERY REPLNODE	Exibe informações sobre o status de replicação de um nó de cliente.
RESTART EXPORT	Reinicia uma operação de exportação suspensa.
SUSPEND EXPORT	Suspende uma operação de exportação em execução.

QUERY PROFILE (Consultar um perfil)

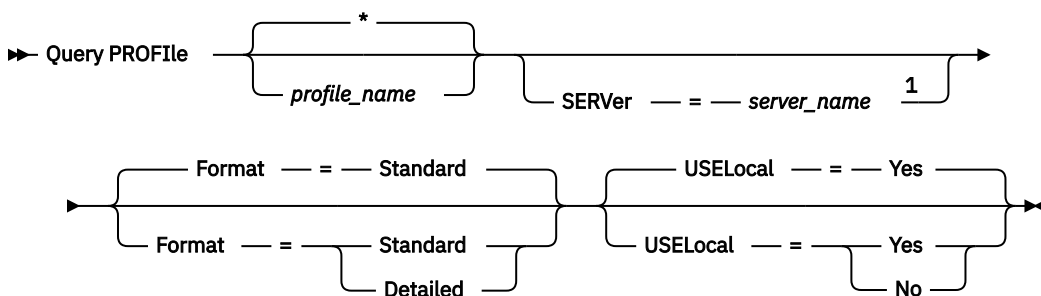
Utilize este comando para exibir informações sobre perfis e objetos associados. Emita esse comando a partir de um gerenciador de configuração ou de um servidor gerenciado. Você pode utilizar esse comando para obter informações sobre o perfil de qualquer gerenciador de configuração definido para o servidor, mesmo se o servidor não assinar nenhum perfil.

Se você consultar um perfil bloqueado a partir do gerenciador de configuração na qual o perfil pertence, todas as informações do perfil serão exibidas. Se um perfil bloqueado for consultado de outro servidor, a consulta exibirá apenas que o perfil está bloqueado.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Notas:

¹ Nome do servidor especificado depende do servidor a partir do qual o comando é emitido. Consulte a descrição do parâmetro SERVER.

Parâmetros

profile_name

Especifica o perfil a ser exibido. Para especificar vários nomes, utilize um caractere curinga. Este parâmetro é opcional. O padrão é exibir todos os perfis.

SERVer

Especifica o gerenciador de configuração cujas informações de perfil são exibidas. Os requisitos do nome dependem do local em que o comando é exibido:

- A partir de um gerenciador de configuração: Esse parâmetro é opcional. O padrão é o nome do gerenciador de configuração.
- A partir de um servidor gerenciado: Esse parâmetro é opcional. O padrão é o nome do gerenciador de configuração para esse servidor gerenciado.
- A partir de um servidor que não é um gerenciador de configuração nem um servidor gerenciado: Você deve especificar um nome.

Format

Especifica se serão exibidas informações parciais ou detalhadas. O padrão é STANDARD. Os valores possíveis são:

Standard

Especifica que as informações parciais serão exibidas.

Detailed

Especifica que as informações detalhadas serão exibidas.

USELocal

Quando você executa a consulta a partir de um servidor gerenciado, esse parâmetro especifica se as informações do perfil são obtidas a partir do gerenciador de configuração ou do servidor gerenciado. Se as informações do perfil não existirem no servidor gerenciado, as informações serão obtidas a partir do gerenciador de configuração, independentemente do valor do parâmetro.

Se você utilizar esse parâmetro em um servidor que não é gerenciado pelo gerenciador de configuração que possui o perfil, o parâmetro será ignorado. O valor padrão é YES. Os valores possíveis são:

Sim

Especifica que as informações do perfil, se disponíveis, são obtidas do servidor gerenciado. O gerenciador de configuração será contatado se as informações não estiverem disponíveis a partir do servidor gerenciado.

Não

Especifica que as informações do perfil são obtidas do gerenciador de configuração mesmo se as informações estão disponíveis a partir do servidor gerenciado. Isto assegura que você receberá informações atuais sobre o perfil.

Exemplo: Listar perfis a partir de um gerenciador de configuração

Exibir informações do perfil a partir de um gerenciador de configuração. Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 946 para obter descrições dos campos.

```
query profile
```

Gerenciador de configuração	Nome do perfil	Bloqueado?
SERVER1	DEFAULT_PROFILE	Não
SERVER1	ADMIN_INFO	Não
SERVER1	EMPLOYEE	Não
SERVER1	PERSONNEL	Sim

Exemplo: Exibir informações detalhadas do perfil para um servidor gerenciado

A partir de um servidor gerenciado, exibir informações detalhadas atuais para o perfil ADMIN_INFO. Consulte “Descrições dos campos” na página 946 para obter descrições dos campos.

Nota: Quando o perfil estiver bloqueado, a maioria dos campos não será exibida.

```
query profile admin_info  
format=detailed useLocal=no
```

```
Gerenciador de configuração: SERVER1  
  Nome do perfil: ADMIN_INFO  
    Bloqueado: Não  
      Descrição: Distributed administrative schedules  
Administradores do servidor: DENNIS EMILY ANDREA  
  Domínios de critério: ADMIN RECORDS  
Planej. de comandos administrat.: ** all objects **  
Scripts de Comando do Servidor:  
  Conjuntos de Opções do Cliente:  
    Servidores:  
      Grupos de Servidores:
```

Descrições dos campos

Gerenciador de Configuração

O nome do gerenciador de configuração que possui o perfil.

Nome do Perfil

Nome do perfil.

Bloqueado?

Se o perfil está bloqueado.

Descrição

Descrição do perfil.

Administradores do servidor

Administradores que estão associados ao perfil.

Domínios de Políticas

Domínios de critério que estão associados ao perfil.

Planejamentos de comandos administrativos

Planejamentos administrativos que estão associados ao perfil.

Scripts de Comando do Servidor

Scripts de comando do servidor que estão associados ao perfil.

Conjuntos de Opções do Cliente

Conjuntos de opções do cliente que estão associados ao perfil.

Servidores

Servidores que estão associados ao perfil.

Grupos de Servidores

Nomes dos grupos de servidores que estão associados ao perfil.

Comandos Relacionados

Tabela 310. Comandos Relacionados a **QUERY PROFILE**

Command	Descrição
COPY PROFILE	Cria uma cópia de um perfil.
DEFINE PROFASSOCIATION	Associa objetos a um perfil.
DEFINE PROFILE	Define um perfil para distribuição de informações a servidores gerenciados.

Tabela 310. Comandos Relacionados a **QUERY PROFILE** (continuação)

Command	Descrição
DEFINE SUBSCRIPTION	Assina um servidor gerenciado para um perfil.
DELETE PROFASSOCIATION	Exclui a associação de um objeto a um perfil.
DELETE PROFILE	Exclui um perfil de um gerenciador de configuração.
LOCK PROFILE	Impede a distribuição de um perfil de configuração.
SET CONFIGMANAGER	Especifica se um servidor é um gerenciador de configuração.
UNLOCK PROFILE	Permite que um perfil bloqueado seja distribuído a servidores gerenciados.
UPDATE PROFILE	Altera a descrição de um perfil.

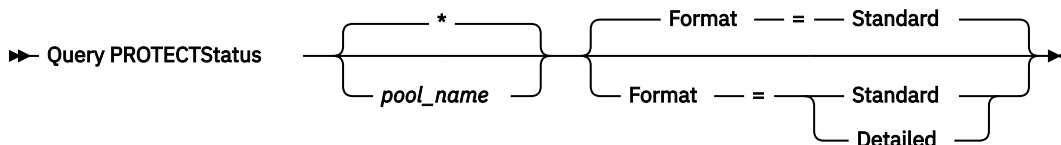
QUERY PROTECTSTATUS (consultar o status de proteção do conjunto de armazenamentos)

Use este comando para exibir informações sobre o status de proteção de conjuntos de armazenamentos de contêiner de diretório.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

pool_name

Especifica o nome do conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório a ser consultado. Este parâmetro é opcional. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar este nome. Se você não especificar um valor, será exibido o status de todos os conjuntos de armazenamentos de contêiner de diretório.

Format

Especifica como as informações são exibidas. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é STANDARD. Especifique um dos seguintes valores:

Standard

Especifica que as informações parciais serão exibidas.

Detailed

Especifica que as informações completas serão exibidas.

Exemplo: Exibir informações resumidas sobre um conjunto de armazenamento específico

Exiba informações sobre o conjunto de armazenamentos que é denominado POOL1. Emita o seguinte comando:

```
query protectstatus pool1
```

Origem Porcentagem Servidor de Origem	Origem Armazenamentos de Origem	Destino Último concluído Servidor de Destino	Destino Armazenamentos de Destino	Protegidos	Concluída
NEXT	POOL1	NEXT	POOL1COPY	96.55	02/17/2017 11:15:07
NEXT	POOL1	NEXT1	POOL2	99.99	02/17/2017 11:14:53
NEXT	POOL1	UNKNOWN	UNKNOWN	UNKNOWN	02/17/2017 11:13:44
NEXT1	POOL2	NEXT	POOL1	100.00	02/17/2017 12:56:58

Consulte “Descrições dos campos” na página 948 para obter descrições dos campos.

Exemplo: exibir informações detalhadas sobre um conjunto de armazenamentos específico

Exiba informações com todos os detalhes sobre o conjunto de armazenamentos nomeado, POOL1. Emita o seguinte comando:

```
query protectstatus pool1 format=detailed
```

```
Nome do Servidor de Origem: NEXT
Conjunto de armazenamentos de origem: POOL1
Nome do servidor de destino: NEXT
Conjunto de armazenamentos de destino: POOL1COPY
Pct. protegidos: 96,55
Extensões de dados protegidas: 1.747
Total de extensões de dados: 1.852
Protegidos (MB): 165,33
Total (MB): 171,23
Última Proteção Concluída: 02/17/2017 11:15:07
Última Data/Hora de Atualização: 02/19/2017 00:27:12
```

Consulte “Descrições dos campos” na página 948 para obter descrições dos campos.

Descrições dos campos

Nome do servidor de origem

O nome do servidor de origem.

Conjunto de Armazenamentos de Origem

O nome do conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório no servidor de origem.

Nome do Servidor de Destino

O nome do servidor de destino.

Target Storage Pool

O nome do conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório no servidor de destino.

Pct. Protegido

A porcentagem de dados protegidos no conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.

Extensões de dados protegidas

O número de extensões de dados protegidas no conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.

Total de extensões de dados

O número total de extensões de dados no conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.

Protegidos (MB)

A quantia total de dados protegidos no conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório, em megabytes.

Total (MB)

A quantia total de dados no conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório, em megabytes.

Última proteção concluída

A data e hora em que o conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório foi protegido pela última vez.

Data/hora da última atualização

A data e hora em que o conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório foi atualizado pela última vez.

Comandos Relacionados

Tabela 311. Comandos relacionados a **QUERY PROTECTSTATUS**

Command	Descrição
<u>PROTECT STGPOOL</u>	Protege um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.

QUERY PROXYNODE (Consultar autoridade de proxy para um nó de cliente)

Utilize este comando para exibir nós cliente com autoridade para agir como proxy para outros nós cliente no servidor IBM Spectrum Protect.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax

►► Query PROXynode — TArget — = { *target_node_name* } * ►►

Parâmetros

TArget

Especifica o nome do nó indicado pelo nó com autoridade de proxy. A especificação de um nome de nó de destino é opcional. Os nomes curingas podem ser utilizados para especificar o nome do nó de destino. Uma lista de nomes de nós separados por vírgula também é permitida.

Exemplo: Listar nós cliente com autoridade de proxy

Para exibir todos os nós cliente IBM Spectrum Protect com a autoridade de proxy para o nó de destino chamado MYCLUSTER, emita o seguinte comando.

```
query proxynode target=mycluster
```

Nó de Destino	Nó do Agente
-----	-----
FRED	MOE MINIE MICKEY
ALPHA	BETA GAMMA DELTA

Descrições dos campos

Nó de Destino

Especifica o nome do nó indicado pelo nó com autoridade de proxy.

Nó Agente

Especifica o nome do nó do agente.

Comandos Relacionados

Tabela 312. Comandos Relacionados a **QUERY PROXYNODE**

Command	Descrição
GRANT PROXYNODE	Concede autoridade de proxy para um nó de agente.
REVOKE PROXYNODE	Revoga a autoridade de proxy de um nó de agente.

QUERY PVUESTIMATE (Exibir estimativa de unidade de valor do processador)

Use esse comando para obter uma estimativa dos dispositivos do cliente e dos dispositivos do servidor que estão sendo gerenciados pelo servidor. Além disso, este comando fornece uma estimativa dos totais de unidade de valor do processador (PVU) para os dispositivos do servidor.

Este comando gera uma estimativa de PVU que é baseada no número de nós lógicos que estão definidos no servidor IBM Spectrum Protect. Em contraste, o cálculo de obrigações de licença está baseado no número de computadores físicos. Pode não haver uma correlação um-para-um entre o número de nós lógicos e o número de computadores físicos. O relatório que é gerado pelo comando **QUERY PVUESTIMATE** é uma estimativa, que não está legalmente vinculada.

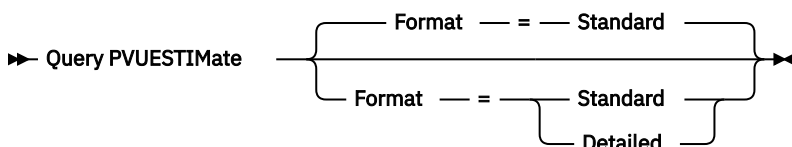
Para propósitos do comando **QUERY PVUESTIMATE**, os nós que estão nos sistemas Microsoft Windows 7, Microsoft Windows XP Professional e Apple são considerados como dispositivos clientes. Nós em todas as outras plataformas são consideradas como dispositivos de servidor. O servidor no qual o IBM Spectrum Protect está executando também é classificado como um dispositivo do servidor. Entretanto, é possível reclassificar dispositivos de servidor como dispositivos cliente, se necessário. Se o seu sistema incluir estações de trabalho obsoletas, estações de trabalho de teste ou outras que podem ser ignoradas para propósitos de cálculo de PVU, é possível especificá-las com o tipo outro. Para alterar uma classificação de nó, use o comando **UPDATE NODE** ou o comando **REGISTER NODE**.

Nota: As informações de PVU relatadas pelo IBM Spectrum Protect não são consideradas um substituto aceitável para a IBM License Metric Tool.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Executar Como

Format

Especifica o formato de saída. Esse parâmetro é opcional. O padrão é Standard. É possível usar os seguintes valores:

Standard

Especifica a saída padrão.

Detailed

Especifica a saída detalhada.

Exemplo: Exibir o Número Estimado de Dispositivos e PVU

Exibir o número estimado de dispositivos do cliente e de dispositivos do servidor e a PVU estimada para os dispositivos do servidor para um servidor IBM Spectrum Protect. Emita o seguinte comando:

```
query pvestimate
```

Tabela 313. Saída de Amostra para Diversos Produtos Gerenciados por um Servidor IBM Spectrum Protect

Produto	Número de Dispositivos do Cliente	Número de Dispositivos do Servidor	PVU de Dispositivos do Servidor
IBM Spectrum Protect Edição Estendida	1,000	905	90.500
IBM Spectrum Protect para Redes da Área de Armazenamento	50	10	1,000
IBM Spectrum Protect for Space Management	0	0	0
IBM Spectrum Protect for Mail	0	25	5,000
IBM Spectrum Protect for Databases	0	1.025	20.500
IBM Spectrum Protect for Enterprise Resource Planning	0	25	5,000
IBM Spectrum Protect for System Backup and Recovery	0	0	0

Outras Classificações de Nós	Número
Nós anteriores à Versão 6.3 sem informações PVU disponíveis no momento	10
Nós da Versão 6.3 ou posterior sem correspondência de PVU	9
Nós classificados pelo administrador como "outro dispositivo"	8
Nós definidos como um aplicativo de API não licenciado	6

A lista a seguir fornece detalhes sobre os campos de exemplo:

Produto

O nome do produto do IBM Spectrum Protect.

Número de Dispositivos do Cliente

O número estimado de dispositivos do cliente que são gerenciados pelo produto. Por padrão, apenas os nós que estão nos sistemas Microsoft Windows 7, Microsoft Windows XP Professional e Apple são considerados como dispositivos cliente.

Número de Dispositivos do Servidor

O número estimado de dispositivos do servidor que são gerenciados pelo produto. Por padrão, os nós de todas as plataformas, exceto os sistemas Microsoft Windows 7, Microsoft Windows XP Professional e Apple são considerados dispositivos do servidor. Esse número inclui também o servidor no qual o IBM Spectrum Protect está executando.

PVU de Dispositivos do Servidor

O número estimado de PVUs de todos os nós que estão conectados como dispositivos do servidor.

Nós anteriores à versão 6.3 sem informações de PVU disponíveis no momento

Dispositivos que não relatam informações do processador para o servidor.

Nós da versão 6.3 ou posterior sem correspondência de PVU

Dispositivos que não relatam todos os valores necessários ou alguns valores foram relatados como "desconhecido".

Nós classificados pelo administrador como "outro dispositivo"

Nós que são excluídos da contagem de PVU pelo administrador usando o comando **update node roleoverride=other**.

Nós definidos como um aplicativo de API não licenciado

Nós como aplicativos de API customizada ou de backup do Db2.

Exemplo: Exibir Informações do Nó Detalhadas

Exibir informações para nós individuais especificando o valor detalhado (d) para o parâmetro **Format**. Emita o seguinte comando:

```
tsm: PATMOS_630> query pvuestimate f=d
```

Tabela 314. Classificações de Nó para Produtos Específicos

Produto	Número de Dispositivos do Cliente	Número de Dispositivos do Servidor	PVU de Dispositivos do Servidor
IBM Spectrum Protect Edição Estendida	1,000	905	90.500
- banode1	1		
- banode2		1	200
- banode3	1		
- banode3		1	100
IBM Spectrum Protect para Redes da Área de Armazenamento	50	10	1,000
- stagent1		1	50
- stagent2		1	100
IBM Spectrum Protect for Space Management	0	0	0
IBM Spectrum Protect for Mail	0	25	5,000
- mailnode1		1	200
- mailnode2		1	100
IBM Spectrum Protect for Databases	0	1.025	20.500
- dbnode1		1	200
- dbnode2		1	100
IBM Spectrum Protect for Enterprise Resource Planning	0	25	5,000
- erpnode1		1	50
- erpnode2		1	100
IBM Spectrum Protect for System Backup and Recovery	0	0	0

Outras Classificações de Nós	Número
Nós anteriores à Versão 6.3 sem informações PVU disponíveis no momento	10
- oldnode1	1
- oldnode2	1
- mailnote44	1
- erpnode66	1
Nós da Versão 6.3 ou posterior sem correspondência de PVU	10
- badcitnode1	1
- badcitnode2	1
- mailnode23	1
- erpnode34	1
Nós classificados pelo administrador como "outro dispositivo"	8
- overriddennode1	1
- overriddennode2	1
- mailnode77	
Nós definidos como um aplicativo de API não licenciado	6
- vendorapinode1	1
- vendorapinode2	1

Comandos Relacionados

Tabela 315. Comandos Relacionados ao QUERY PVUESTIMATE

Comando	Descrição
AUDIT LICENSES	Verifica conformidade com licenças definidas.
QUERY LICENSE	Exibe informações sobre licenças e auditorias.
QUERY NODE	Exibe informações parciais ou completas sobre um ou mais clientes.
REGISTER LICENSE	Registra uma licença com o servidor IBM Spectrum Protect.
REGISTER NODE	Define um nó de cliente para o servidor e configura opções para esse usuário.
SET CPUINFOREFRESH	Especifica o número de dias entre varreduras do cliente para informações da estação de trabalho usadas para estimativas de PVU.
SET LICENSEAUDITPERIOD	Especifica o número de dias entre auditorias automáticas de licença.
UPDATE NODE	Muda os atributos que são associados a um nó de cliente.

QUERY RECOVERYMEDIA (Consultar mídia de recuperação)

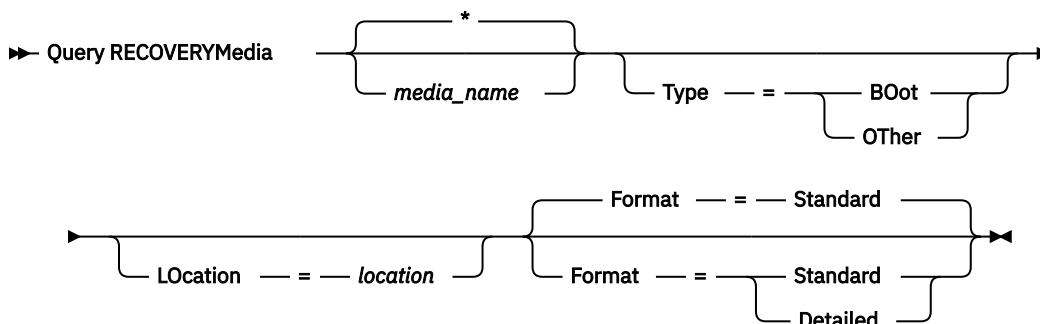
Utilize este comando para exibir informações sobre a mídia (por exemplo, a mídia de inicialização) necessária para recuperar uma máquina. A mídia é exibida em ordem alfanumérica, por nome.

Lembre-se: O IBM Spectrum Protect não utiliza as informações. Elas ficam disponíveis apenas para ajudá-lo a planejar recuperação após desastre de máquinas clientes.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

media_name

Especifica o nome da mídia de recuperação. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar o nome. Este parâmetro é opcional. O padrão é todas as mídias de recuperação.

Type

Especifica o tipo de mídia a ser consultada. Este parâmetro é opcional. Se este parâmetro não for especificado, todas as mídias de recuperação serão consultadas. Os valores possíveis são:

BOot

Apenas a mídia de inicialização será consultada.

OTHer

Todas as mídias, exceto a mídia de inicialização, serão consultadas.

LOcation

Especifica a localização da mídia de recuperação a ser consultada. Este parâmetro é opcional. Você pode especificar um cadeia com até 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

Format

Especifica como as informações são exibidas. Este parâmetro é opcional. Os valores possíveis são:

Standard

Exibe informações parciais. Este é o padrão.

Detailed

Exibe todas as informações.

Exemplo: Exibir informações resumidas de uma mídia de recuperação específica

Exibir informações para a mídia de recuperação chamada RECMED1. Consulte [“Descrições dos campos” na página 955](#) para obter descrições dos campos.

```
query recoverymedia RECMED1
```

Nome da Mídia de Recuperação	Nomes dos Volumes	Localização	Nome da Máquina
RECMED1	vol1 vol2 vol3 vol4	IRONMOUNTAIN	MACH1

Exemplo: Exibir informações detalhadas de uma mídia de recuperação específica

Exibir informações detalhadas para a mídia de recuperação chamada RECMED1. Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 955 para obter descrições dos campos.

```
query recoverymedia RECMED1 format=detailed
```

```
Nome da Mídia de Recuperação: RECMED1
Tipo: Boot
Nomes dos Volumes: vol1 vol2 vol3 vol4
Localização: IRONMOUNTAIN
Descrição:
Produto:
Informações sobre o Produto:
Nome da Máquina: MACH1
```

Descrições dos campos

Nome da Mídia de Recuperação

Nome da mídia de recuperação.

Tipo

Se a mídia de recuperação é uma mídia de inicialização ou outro tipo de mídia. Os valores possíveis são:

Boot

A mídia de recuperação é uma mídia de inicialização (boot).

Other

A mídia de recuperação não é uma mídia de inicialização.

Nomes dos Volumes

Conjunto de volumes que contém os dados necessários para recuperar as máquinas associadas a esta mídia.

Local

Local onde a mídia de recuperação está armazenada.

Descrição

Descrição da mídia de recuperação.

Produto

Produto utilizado para criar a mídia de inicialização.

Informações sobre o Produto

Informações sobre o produto que criou a mídia de inicialização. Essas informações podem ser necessárias para restaurar a máquina.

Nome da Máquina

Nomes das máquinas que estão associadas a essa mídia de recuperação.

Comandos Relacionados

Tabela 316. Comandos Relacionados a QUERY RECOVERYMEDIA

Command	Descrição
DEFINE RECMEDMACHASSOCIATION	Associa a mídia de recuperação a uma máquina.

Tabela 316. Comandos Relacionados a QUERY RECOVERYMEDIA (continuação)

Command	Descrição
<u>DEFINE RECOVERYMEDIA</u>	Define a mídia necessária para recuperar uma máquina.
<u>DELETE RECOVERYMEDIA</u>	Exclui mídia de recuperação.
<u>UPDATE RECOVERYMEDIA</u>	Altera os atributos de mídia de recuperação.

QUERY REPLFAILURES (dados de consulta sobre falhas de replicação)

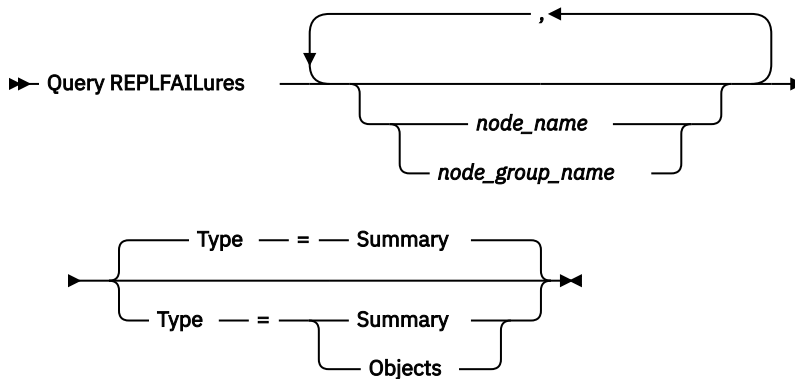
Use esse comando para exibir uma lista de nós clientes que falharam ao replicar. Emita esse comando no servidor que atue como uma origem para os dados replicados.

Ao emitir esse comando, você verá quais nós clientes falharam durante o processo de replicação. Os arquivos com falha ao replicar do servidor de origem para o servidor de destino são exibidos durante esse processo.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

node_name ou *node_group_name*

Especifica o nome do nó de cliente ou grupo definido de nós clientes que você deseja verificar. Este parâmetro é opcional. Também é possível especificar uma combinação de nomes de nós de clientes e nomes do grupo de nós de clientes. Para especificar diversos nomes de nós de clientes ou nomes do grupo de nós de clientes, separe os nomes com vírgulas e sem espaços. É possível usar caracteres curinga com nomes do nó de cliente, mas não com nomes do grupo de nós de clientes.

Type

Especifica o formato de saída. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é **SUMMARY**. É possível especificar um dos valores a seguir:

Resumo

Especifica a exibição do status resumido.

Objetos

Especifica a exibição de um relatório completo de todos os objetos que falharam ao replicar.

Exemplo: exibir um resumo sobre uma falha de replicação específica

Exibir um resumo sobre a falha de replicação NODE2. Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 957 para obter descrições dos campos.

```
query replfailures node2
```

```
Nome do nó: NODE2
FSID: 1
RC de origem: 3024
Explicação do RC de origem: o arquivo bit está danificado
RC de destino: 1062
Explicação do RC de destino: a transação de replicação não está sendo processada
Contagem de objeto: 3
```

Exemplo: exibir detalhes sobre todas as falhas de replicação

Exibir informações detalhadas sobre todas as falhas de replicação no NODE2. Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 957 para obter descrições dos campos.

```
query replfailures node2 type=objects
```

```
Nome do objeto: \PROJECTS\A.txt
ID do objeto: 256004
Registro de data e hora: 16/04/2018 14h50min36s
Nome do nó: NODE2
FSID: 1
RC de origem: 3224
Explicação do RC de origem: o arquivo bit está danificado
RC de destino: 1062
Explicação do RC de destino: a transação de replicação não está sendo processada

Nome do objeto: \PROJECTS\B.txt
ID do objeto: 256005
Registro de data e hora: 16/04/2018 14h50min36s
Nome do nó: NODE2
FSID: 1
RC de origem: 3224
Explicação do RC de origem: o arquivo bit está danificado
RC de destino: 3014
Explicação do RC de destino: um erro desconhecido ocorreu durante uma tentativa de armazenar
um
arquivo no servidor de replicação de destino. A possível causa
é uma operação de gravação com falha no armazenamento em disco
```

Descrições dos campos

Nome do Nó

O nome do nó de cliente cujos dados são exibidos.

Registro de Data e Hora

A data e a hora em que o objeto começa a ser replicado.

FSID

O identificador de espaço no arquivo (FSID).

Nome do Objeto

O nome do objeto com falha ao replicar.

ID do objeto

O identificador de objeto.

RC de origem

O código de erro.

Explicação do RC de origem

O motivo pelo qual o nó no servidor de origem não foi replicado.

RC de destino

O código de erro.

Explicação do RC de destino

O motivo pelo qual o servidor de destino não foi capaz de armazenar dados para o nó.

Comandos Relacionados

Tabela 317. Comandos relacionados a QUERY REPLFAILURES

Command	Descrição
<u>CANCEL PROCESS</u>	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
<u>CANCEL REPLICATION</u>	Cancela os processos de replicação do nó.
<u>QUERY FILESPACE</u>	Exibe informações sobre dados em espaços no arquivo pertencentes a um cliente.
<u>QUERY NODE</u>	Exibe informações parciais ou completas sobre um ou mais clientes.
<u>QUERY REPLICATION</u>	Exibe informações sobre os processos de replicação do nó.
<u>QUERY REPLNODE</u>	Exibe informações sobre o status de replicação de um nó de cliente.
<u>QUERY REPLRULE</u>	Exibe informações sobre as regras de replicação do nó.
<u>QUERY SERVER</u>	Exibe informações sobre servidores.
<u>QUERY STATUS</u>	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.
<u>REGISTER NODE</u>	Define um nó de cliente para o servidor e configura opções para esse usuário.
<u>REMOVE REPLNODE</u>	Remove um nó da replicação.
<u>PROTECT STGPPOOL</u>	Protege um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.
<u>SET REPLRECOVERDAMAGED</u>	Especifica se a replicação do nó está ativada para recuperar arquivos danificados a partir de um servidor de replicação de destino.
<u>UPDATE FILESPACE</u>	Altera as regras de replicação do nó do espaço no arquivo.
<u>UPDATE NODE</u>	Muda os atributos que são associados a um nó de cliente.
<u>UPDATE REPLRULE</u>	Ativa ou desativa regras de replicação.
<u>VALIDATE REPLICATION</u>	Verifica a replicação de espaços no arquivo e dos tipos de dados.

QUERY REPLICATION (Consultar Processos de Replicação de Nó)

Use este comando para exibir informações sobre processos de replicação em execução e finalizados do nó.

Emita este comando no servidor que age como uma origem para dados replicados.

Importante: Não é possível exibir as informações sobre processos em execução de replicação para nós de clientes que estão sendo convertidos de operações de importação e exportação para as operações de replicação. O processo de conversão poderá ser executado por um longo período, mas ele ocorrerá apenas uma vez para um nó de cliente que estiver sendo convertido.

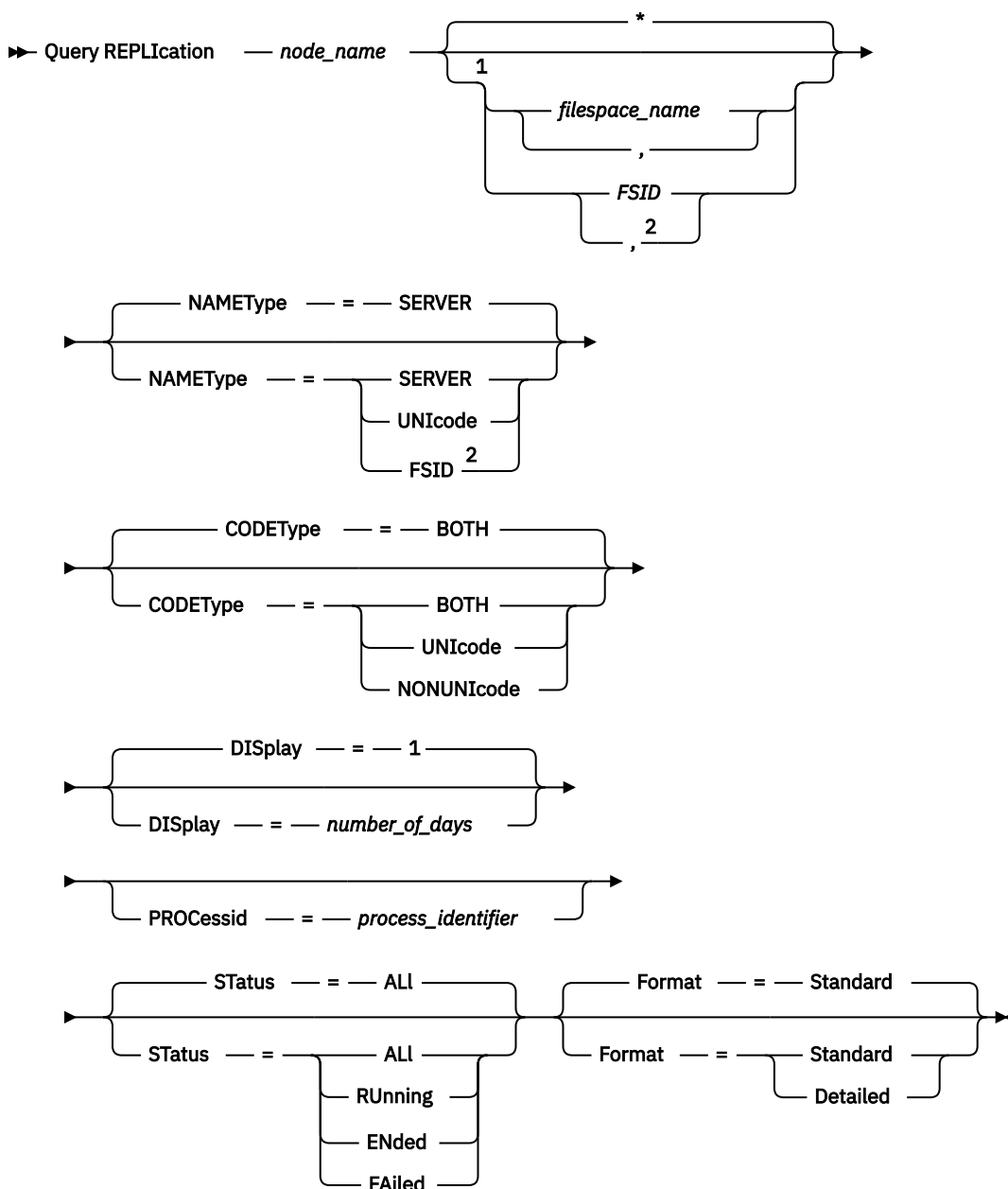
Por padrão, os registros sobre os processos de replicação do nó concluídos são retidos por 30 dias corridos. Um *dia corrido* consiste em 24 horas, da meia-noite à meia-noite.

Para exibir o período de retenção, emita o comando **QUERY STATUS**. Verifique o valor no campo **Período de Retenção no Registro de Replicação**. Para alterar o período de retenção, emita o comando **SET REPLRETENTION**.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Notas:

- ¹ Não combine FSIDs (identificadores de espaço no arquivo) e nomes de espaço no arquivo no mesmo comando.
- ² Não especifique um FSID se você usar caracteres curingas para o nome do nó de cliente.

Executar Como

node_name (Obrigatório)

Especifica o nome do nó de cliente a ser consultado. É possível usar caracteres curingas ao especificar esse nome, com uma exceção. Se o valor do parâmetro **NAMETYPE** for FSID, não especifique caracteres curingas para o nome do nó de cliente. O valor FSID indica o identificador de espaço no arquivo. Os espaços no arquivo com nomes idênticos podem ter diferentes identificadores em nós de clientes diferentes.

filepace_name ou **FSID**

Especifica o nome do espaço no arquivo ou o identificador de espaço no arquivo (FSID) a ser consultado. Um nome ou FSID é opcional. Se você não especificar um nome ou um FSID, todos os espaços no arquivo serão consultados.

filepace_name

Especifica o nome do espaço no arquivo que possui dados a serem consultados. Os nomes de áreas de arquivos são sensíveis a maiúsculas e minúsculas. Para determinar o uso correto de maiúsculas e minúsculas para o espaço no arquivo, emita o comando **QUERY FILESPACE**. Separe vários nomes com vírgulas e sem espaços entre eles. Ao especificar um nome, é possível usar caracteres curinga.

Um servidor que possua clientes com espaços no arquivo ativados para Unicode pode ter de converter o nome do espaço no arquivo. Por exemplo, o servidor pode ter de converter um nome da página de códigos do servidor para Unicode. Para obter detalhes, consulte o parâmetro **NAMETYPE**. Se você não especificar o nome do espaço no arquivo ou se especificar somente um único caractere curinga para o nome, será possível usar o parâmetro **CODETYPE** para limitar a operação para espaços no arquivo Unicode ou para espaços no arquivo não Unicode.

FSID

Especifica o identificador de espaço no arquivo do espaço no arquivo a ser consultado. O servidor usa FSIDs para localizar os espaços no arquivo a replicar. Para determinar o FSID para um espaço no arquivo, emita o comando **QUERY FILESPACE**. Separe diversos FSIDs com vírgulas e sem espaços. Se você especificar um FSID, o valor do parâmetro **NAMETYPE** deve ser FSID.

NAMETYPE

Especifica como você deseja que o servidor interprete os nomes de espaços de arquivo digitados. É possível usar esse parâmetro para clientes do IBM Spectrum Protect que estejam ativados para Unicode e que tenham os sistemas operacionais Windows, Macintosh OS X ou NetWare.

Use este parâmetro somente se você inserir um nome do espaço no arquivo completo ou parcialmente qualificado. O valor padrão é SERVER. É possível especificar um dos valores a seguir:

SERVER

O servidor usa a página de códigos do servidor para interpretar nomes de espaço no arquivo.

UNICODE

O servidor converte os nomes de espaço no arquivo da página de códigos do servidor para a página de códigos UTF-8. O sucesso da conversão depende dos caracteres do nome e da página de códigos do servidor. A conversão pode falhar se a cadeia incluir caracteres que não estejam disponíveis na página de códigos do servidor. A conversão também pode falhar se o servidor não puder acessar as rotinas de conversão do sistema.

FSID

O servidor interpreta nomes do espaço no arquivo usando seus identificadores de espaço no arquivo.

CODEType

Especifica o tipo de espaços no arquivo a serem incluídos na consulta. O valor padrão é BOTH, o que significa que os espaços no arquivo são incluídos independentemente do tipo de página de códigos. Use este parâmetro somente se você inserir um único caractere curinga para o nome do espaço no arquivo. É possível especificar um dos valores a seguir:

UNICODE

Inclua os espaços no arquivo que estão apenas em Unicode.

NONUNICODE

Inclui espaços no arquivo que não estão somente em Unicode.

BOTH

Inclui todos os espaços no arquivo independentemente do tipo de página de códigos.

DISplay

Especifica o número de dias do histórico de replicação do nó a exibir. O valor padrão é 1, que exibe informações sobre processos em execução de replicação de nós de clientes concluídos durante o dia atual. O valor máximo é 9999.

É possível especificar um número que é igual ou menor que o número de dias especificados como o período de retenção para os registros de histórico de replicação. Se você especificar um valor que for maior do que o valor do período de retenção da replicação ou maior do que o número de dias em que os registros de replicação forem coletados, o servidor exibirá apenas o número de registros do histórico de replicação que estão disponíveis. Por exemplo, suponha que o período de retenção de replicação seja de 30 dias e que o processo de replicação esteja em execução por apenas 10 dias. Se você especificar DISPLAY=20, apenas 10 dias do histórico de replicação serão exibidos.

PROcessid

Especifica o histórico de replicação do nó que está associado com um processo particular identificado pelo identificador do processo. Esse parâmetro é opcional. Se você não especificar este parâmetro, todos os processos serão exibidos pelo número de dias especificados pelo parâmetro **DISPLAY**.

O reinício do servidor pode fazer com que o servidor reutilize os IDs do processo. A reutilização dos IDs do processo podem resultar em IDs duplicados do processo para processos separados.

STatus

Especifica o status dos espaços no arquivo a serem consultados. Esse parâmetro é opcional. O valor padrão é ALL. É possível especificar um dos valores a seguir:

ALL

Especifica todos os espaços no arquivos que estão sendo replicados, os espaços no arquivo replicados com êxito e os espaços no arquivo que não concluíram a replicação ou foram replicados com erros.

RUnning

Especifica todos os espaços no arquivo que estão sendo replicados no servidor de replicação de destino.

ENded

Especifica todos os espaços no arquivo que foram replicados com êxito e os espaços no arquivo que não concluíram a replicação ou foram replicados com erros.

FAiled

Especifica todos os espaços no arquivo que não concluíram a replicação ou foram replicados com erros.

Format

Especifica como as informações são exibidas. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é STANDARD. É possível especificar um dos valores a seguir:

Standard

Especifica que informações parciais são exibidas para processos de replicação do nó.

Detailed

Especifica que todas as informações disponíveis para os processos de replicação do nó sejam exibidas.

Exemplo: Exibir informações sobre os processos de replicação para um espaço no arquivo

Exibir informações sobre processos de replicação para um espaço no arquivo no nó de cliente PAYROLL. O identificador de espaço no arquivo é 10.

```
query replication ironman
```

Nome do Nó	Esp. no Arquivo Nome	FSID	Hor. de Início	Hor. de Término	Status	Fase
IRONMAN	/space	2	02/08/11 21:44:19	02/08/11 21:48:14	Ended	None

```
query replication ironman format=detailed
```

```
Nome do Nó: IRONMAN
Nome do Espaço no Arquivo: /space
FSID: 2
Horário de início: 02/08/11 21:44:19
Horário de término: 02/08/11 21:48:14
Status: Terminado
Número do Processo: 4
Comando: replicate node ironman
Fase: Nenhuma
Tempo de Execução do Processo: 0 Dia(s) 0 Hora(s)
4 Minuto(s)
Estado de Conclusão: Concluído
Razão Para Incompletude: Nenhuma
Data/Hora da Atualização do Último Backup:
Servidor de Destino de Backup:
Arquivos de Backup Que Não Necessitam de Ação: 0
Arquivos de Backup a Replicar: 0
Arquivos de Backup Replicados: 0
Arquivos de Backup Não Replicados Devido a Erros: 0
Arquivos de Backup Ainda Não Replicados: 0
Arquivos de Backup A Excluir: 0
Arquivos de Backup Excluídos: 0
Arquivos de Backup Não Excluídos Devido A Erros: 0
Arquivos de Backup A Atualizar: 0
Arquivos de Backup Atualizados: 0
Arquivos de Backup Não Atualizados Devido A Erros: 0
Bytes de Backup para Replicar (MB): 0
Bytes de Backup Replicados (MB): 0
Bytes de Backup Transferidos (MB): 0
Bytes de Backup Não Replicados Devido
a Erros (MB): 0
Bytes de Backup Ainda Não Replicados (MB): 0

Data/Hora da Última Atualização do Archive: 02/08/11 21:48:14
Servidor de Destino do Archive: NIGLINA
Archives Que Não Necessitam de Nenhuma Ação: 0
Archive A Replicar: 39,416
Archive Replicado: 39,206
Archive Não Replicado Devido a Erros: 210
Archive Ainda Não Replicado: 0
Archive A Excluir: 0
Archive Excluído: 0
Archive Não Excluído Devido A Erros: 0
Archive A Atualizar: 0
Archive Atualizado: 0
```

```

Archive Não Atualizado Devido A Erros: 0
  Bytes de Archive para Replicar (MB): 4,335
  Bytes Replicados do Archive (MB): 4.335
  Bytes Transferidos do Archive (MB): 0
  Bytes do Archive Não Replicados
    Devido a Erros (MB): 0
  Bytes do Archive Ainda Não Replicados (MB): 0

  Data/Hora da Última Atualização Gerenciada por Espaço:
  Servidor de Destino de Gerenciamento de Espaço:
  Arquivos Gerenciados por Espaço Que Não Necessitam de Ação: 0
  Arquivos Gerenciados por Espaço A Replicar: 0
  Arquivos Gerenciados por Espaço Replicados: 0
  Arquivos Gerenciados por Espaço Não Replicados
    Devido a Erros: 0
  Arquivos Gerenciados por Espaço Ainda Não Replicados: 0
  Arquivos Gerenciados por Espaço A Excluir: 0
  Arquivos Gerenciados por Espaço Excluídos: 0
  Arquivos Gerenciados por Espaço Não Excluídos
    Devido a Erros: 0
  Arquivos Gerenciados por Espaço A Atualizar: 0
  Arquivos Gerenciados por Espaço Atualizados: 0
  Arquivos Gerenciados por Espaço Não Atualizados
    Devido a Erros: 0
  Bytes Gerenciados por Espaço para Replicar (MB): 0
  Bytes Gerenciados por Espaço Replicados (MB): 0
  Bytes Gerenciados por Espaço Transferidos (MB): 0
  Bytes Gerenciados por Espaço Não Replicados
    Devido a Erros (MB): 0
  Bytes Gerenciados por Espaço Ainda Não Replicados (MB): 0
    Total de Arquivos Que Não Necessitam de Ação: 0
    Total de Arquivos A Replicar: 39.416
    Total de Arquivos Replicados: 39.206
  Total de Arquivos Não Replicados Devido A Erros: 210
    Total de Arquivos Ainda Não Replicados: 0
    Total de Arquivos A Excluir: 0
    Total de Arquivos Excluídos: 0
  Total de Arquivos Não Excluídos Devido A Erros: 0
    Total de Arquivos A Atualizar: 0
    Total de Arquivos Atualizados: 0
  Total de Arquivos Não Atualizados Devido A Erros: 0
    Total de Bytes A Replicar (MB): 4.335
    Total de Bytes Replicados (MB): 4.335
    Total de Bytes Transferidos (MB):
    Total de bytes não replicados
      Devido a erros (MB):
    Total de Bytes Ainda Não Replicados (MB):
    Porcentagem Concluída Estimada: 100
    Tempo Restante Estimado:
    Tempo de Conclusão Estimado:

```

Descrições dos Campos

Nome do Nó

O nome do nó de cliente cujos dados são exibidos.

Nome de Espaço no arquivo

O nome do espaço no arquivo do cliente cujos dados são exibidos.

FSID

O identificador de espaços no arquivo.

Start Time

A data e hora em que o processo de replicação do nó iniciou.

Horário de Término

A data e hora em que o processo de replicação do nó terminou.

Status

O status do processo de replicação do nó. Os seguintes valores são possíveis:

Executando

O processo está ativo e está procurando dados elegíveis ou enviando dados para o servidor de replicação de destino.

Terminado

O processo terminou ou falhou.

Falho

O processo falhou.

Número do Processo

O identificador para o processo de replicação do nó.

O mesmo número do processo pode ter diferentes horários de início. Se um processo de replicação iniciar e o servidor for reiniciado, o servidor começará a designar números do processo que começam com o número 1. Os processos de replicação que iniciarem após uma reinicialização do servidor poderão obter números do processo que já foram designados a outros processos de replicação no histórico de replicação. Para identificar processos de replicação exclusivos, use o horário de início.

Comando

O comando emitido para iniciar o processo de replicação do nó.

Fase

A fase de um processo de replicação do nó em execução. As fases a seguir estão listadas na ordem em que ocorrem:

Identificando

O processo de replicação do nó iniciado para identificar dados a serem replicados, mas os dados ainda não estão sendo enviados para o servidor de replicação de destino.

Identificando e replicando

O processo de replicação de nó está identificando dados a serem replicados e transferindo os dados para o servidor de replicação de destino.

Replicando

O processo de replicação do nó identificou os dados e está transferindo arquivos para o servidor de replicação de destino.

Nenhum.

O processo de replicação do nó não está executando.

Tempo de Execução do Processo

O tempo de execução do processo de replicação do nó.

Estado de Conclusão

O estado do processo de replicação do nó. Os seguintes valores são possíveis:

Concluído

O processo de replicação do nó foi concluído.

Incompleto

O processo de replicação do nó terminou sem executar até a conclusão. Para determinar a razão, verifique o valor no campo Razão Para Incompletude.

Motivo da Não Conclusão

A razão pela qual o processo de replicação do nó terminou sem concluir. Os valores possíveis incluem *canceled* e *other*. O valor *other* pode indicar que o servidor parou durante a replicação ou que o servidor falhou.

Data/Hora da Última atualização de Backup

A data e hora que as estatísticas para backup foram atualizadas pela última vez. O horário especificado é o horário em que os arquivos de espaço no arquivo foram identificados para replicação ou quando cada lote de arquivos foi enviado para o servidor de replicação de destino.

Data/Hora da Última Atualização de Archive

A data e hora em que as estatísticas para archive foram atualizadas pela última vez. O horário especificado é o horário em que os arquivos de espaço no arquivo foram identificados para replicação ou quando cada lote de arquivos foi enviado para o servidor de replicação de destino.

Data/hora da última atualização gerenciada por espaço

A data e hora em que essas estatísticas para arquivos gerenciados por espaço foram atualizadas pela última vez. O horário especificado é o horário em que os arquivos de espaço no arquivo foram

identificados para replicação ou quando cada lote de arquivos foi enviado para o servidor de replicação de destino.

Servidor de Destino de Backup

O nome do servidor de replicação de destino para arquivos de backup.

Servidor de Destino de Archive

O nome do servidor de replicação de destino para archives.

Servidor de Destino de Gerenciamento de Espaço

O nome do servidor de replicação de destino para arquivos gerenciados por espaço.

Arquivos de Backup Sem Necessidade de Ação

O número de arquivos de backup no espaço no arquivo que não precisaram ser replicados, atualizados ou excluídos.

Arquivos de Archive Sem Necessidade de Ação

O número de archives no espaço no arquivo que não precisaram ser replicados, atualizados ou excluídos.

Arquivos de Gerenciamento de Espaço Sem Necessidade de Ação

O número de arquivos gerenciados por espaço no espaço no arquivo que não precisaram ser replicados, atualizados ou excluídos.

Arquivos de Backup para Replicar

O número de arquivos de backup para replicar para o servidor de replicação de destino.

Arquivos de Archive para Replicar

O número de archives para replicar para o servidor de replicação de destino.

Arquivos Gerenciados por Espaço para Replicar

O número de arquivos gerenciados por espaço para replicar para o servidor de replicação de destino.

Arquivos de Backup Replicados

O número de arquivos de backup que são replicados para o servidor de replicação de destino.

Arquivos de Archive Replicados

O número de archives que são replicados para o servidor de replicação de destino.

Arquivos Gerenciados por Espaço Replicados

O número de arquivos gerenciados por espaço que são replicados para o servidor de replicação de destino.

Arquivos de Backup Não Replicados Devido a Erros

O número de arquivos de backup que não foram replicados para o servidor de replicação de destino devido a erros.

Arquivos de Archive Não Replicados Devido a Erros

O número de archives que não foram replicados para o servidor de replicação de destino devido a erros.

Arquivos Gerenciados por Espaço Não Replicados Devido a Erros

O número de arquivos gerenciados por espaço que não foram replicados para o servidor de replicação de destino devido a erros.

Arquivos de Backup Ainda Não Replicados

O número de arquivos de backup que ainda não foram replicados para o servidor de replicação de destino.

Arquivos de Archive Ainda Não Replicados

O número de archives que ainda não foram replicados para o servidor de replicação de destino.

Arquivos Gerenciados por Espaço Ainda Não Replicados

O número de arquivos gerenciados por espaço que ainda não foram replicados para o servidor de replicação de destino.

Arquivos de Backup para Excluir

O número de arquivos de backup a serem excluídos no servidor de replicação de destino.

Arquivos de Archive para Excluir

O número de archives a serem excluídos no servidor de replicação de destino.

Arquivos Gerenciados por Espaço para Excluir

O número de arquivos gerenciados por espaço a serem excluídos no servidor de replicação de destino.

Arquivos de Backup Excluídos

O número de arquivos de backup que são excluídos no servidor de replicação de destino.

Arquivos de Archive Excluídos

O número de archives que são excluídos no servidor de replicação de destino.

Arquivos Gerenciados por Espaço Excluídos

O número de arquivos gerenciados por espaço que são excluídos no servidor de replicação de destino.

Arquivos de Backup Não Excluídos Devido a Erros

O número de arquivos de backup que não foram excluídos do servidor de replicação de destino devido a erros.

Arquivos de Archive Não Excluídos Devido a Erros

O número de archives que não foram excluídos do servidor de replicação de destino devido a erros

Arquivos Gerenciados por Espaço Não Excluídos Devido a Erros

O número de arquivos gerenciados por espaço que não foram excluídos do servidor de replicação de destino devido a erros.

Arquivos de Backup para Atualizar

O número de arquivos de backup para atualizar no servidor de replicação de destino. Se os metadados de um arquivo forem alterados, os campos alterados serão enviados para o servidor de replicação de destino.

Arquivos de Archive para Atualizar

O número de archives para atualizar no servidor de replicação de destino. Se os metadados de um arquivo forem alterados, os campos alterados serão enviados para o servidor de replicação de destino.

Arquivos Gerenciados por Espaço para Atualizar

O número de arquivos gerenciados por espaço para atualizar no servidor de replicação de destino. Se os metadados de um arquivo forem alterados, os campos alterados serão enviados para o servidor de replicação de destino.

Arquivos de Backup Atualizados

O número de arquivos de backup que são atualizados no servidor de replicação de destino.

Arquivos de Archive Atualizados

O número de archives que são atualizados no servidor de replicação de destino.

Arquivos Gerenciados por Espaço Atualizados

O número de arquivos gerenciados por espaço que são atualizados no servidor de replicação de destino.

Arquivos de Backup Não Atualizados Devido a Erros

O número de arquivos de backup que não foram atualizados no servidor de replicação de destino devido a erros.

Arquivos de Archive Não Atualizados Devido a Erros

O número de archives que não foram atualizados no servidor de replicação de destino devido a erros.

Arquivos Gerenciados por Espaço Não Atualizados Devido a Erros

O número de arquivos gerenciados por espaço que não foram atualizados no servidor de replicação de destino devido a erros.

Bytes de Backup para Replicar (MB)

O número de bytes de backup para replicar para o servidor de replicação de destino.

Bytes de Archive para Replicar (MB)

O número de bytes de archive para replicar para o servidor de replicação de destino.

Bytes Gerenciados por Espaço para Replicar (MB)

O número de bytes gerenciados por espaço para replicar para o servidor de replicação de destino.

Bytes de Backup Replicados (MB)

O número de bytes de backup que são replicados para o servidor de replicação de destino.

Se um arquivo tiver sido armazenado em um conjunto de armazenamento deduplicado, o número de bytes no arquivo armazenado poderá ser menor que o número de bytes do arquivo original. Esse campo representa o número de bytes físicos do arquivo original.

Bytes de Archive Replicados (MB)

O número de bytes de archive que são replicados para o servidor de replicação de destino.

Se um arquivo tiver sido armazenado em um conjunto de armazenamento deduplicado, o número de bytes no arquivo armazenado poderá ser menor que o número de bytes do arquivo original. Esse campo representa o número de bytes físicos do arquivo original.

Bytes Gerenciados por Espaço Replicados (MB)

O número de bytes gerenciados por espaço que são replicados para o servidor de replicação de destino.

Se um arquivo tiver sido armazenado em um conjunto de armazenamento deduplicado, o número de bytes no arquivo armazenado poderá ser menor que o número de bytes do arquivo original. Esse campo representa o número de bytes físicos do arquivo original.

Bytes de Backup Transferidos (MB)

O número de bytes de backup que foram enviados para o servidor de replicação de destino.

O valor desse campo representa o número real de bytes de arquivo enviados para o servidor de replicação de destino. Esse valor é calculado subtraindo o número de bytes não enviados, em razão da deduplicação, do número de bytes a serem replicados.

Bytes de Archive Transferidos (MB)

O número de bytes de archive que foram enviados para o servidor de replicação de destino.

O valor desse campo representa o número real de bytes de arquivo enviados para o servidor de replicação de destino. Esse valor é calculado subtraindo o número de bytes não enviados por causa da deduplicação do número de bytes a ser replicado.

Bytes Gerenciados por Espaço Transferidos (MB)

O número de bytes gerenciados por espaço que foram enviados para o servidor de replicação de destino.

O valor desse campo representa o número real de bytes de arquivo enviados para o servidor de replicação de destino. Esse valor é calculado subtraindo o número de bytes não enviados por causa da deduplicação do número de bytes a ser replicado.

Bytes de backup não replicados devido a erros (MB)

O número de bytes de backup que não foram replicados para o servidor de replicação de destino devido a erros.

Bytes de archive não replicados devido a erros (MB)

O número de bytes de archive que não foram replicados para o servidor de replicação de destino devido a erros.

Bytes gerenciados por espaço não replicados devido a erros (MB)

O número de bytes gerenciados por espaço que não foram replicados para o servidor de replicação de destino devido a erros.

Bytes de Backup Ainda Não Replicados (MB)

O número de bytes de backup ainda não replicados para o servidor de replicação de destino.

Bytes de Archive Ainda Não Replicados (MB)

O número de bytes de archive ainda não replicados para o servidor de replicação de destino.

Bytes Gerenciados por Espaço Ainda Não Replicados (MB)

O número de bytes gerenciados por espaço ainda não replicados para o servidor de replicação de destino.

Total de Arquivos Que Não Necessitam de Ação

O número total de arquivos do espaço no arquivo que não precisaram ser replicados, atualizados ou excluídos.

Total de Arquivos A Replicar

O número total de arquivos a replicar para o servidor de replicação de destino.

Total de Arquivos Replicados

O número total de arquivos que foram replicados no servidor de replicação de destino.

Total de Arquivos Não Replicados Devido A Erros

O número total de arquivos que não foram replicados devido a erros.

Total de Arquivos Ainda Não Replicados

O número total de arquivos que ainda não foram replicados no servidor de replicação de destino.

Total de Arquivos A Excluir

O número total de arquivos que foram excluídos no servidor de replicação de destino.

Total de Arquivos Excluídos

O número total de arquivos que estão excluídos no servidor de replicação de destino.

Total de Arquivos Não Excluídos Devido A Erros

O número total de arquivos de backup, archive e arquivos gerenciados por espaço que não foram excluídos do servidor de replicação de destino devido a erros.

Total de Arquivos A Atualizar

O número total de arquivos a serem atualizados no servidor de replicação de destino. Quando os metadados de um arquivo são alterados, os campos alterados são enviados para o servidor de replicação de destino.

Total de Arquivos Atualizados

O número total de arquivos que foram atualizados no servidor de replicação de destino.

Total de Arquivos Não Atualizados Devido A Erros

O número total de arquivos de backup, archive e arquivos gerenciados por espaço que não foram atualizados no servidor de replicação de destino devido a erros.

Total de Bytes A Replicar (MB)

O número total de bytes a replicar para o servidor de replicação de destino.

Total de Bytes Replicados (MB)

O número total de bytes que foram replicados no servidor de destino.

Se um arquivo tiver sido armazenado em um conjunto de armazenamento deduplicado, o número de bytes no arquivo armazenado poderá ser menor que o número de bytes do arquivo original. Esse campo representa o número de bytes físicos do arquivo original.

Total de Bytes Transferidos (MB)

O número total de bytes que foram transferidos para o servidor de replicação de destino.

Para os arquivos armazenados em um conjunto de armazenamento deduplicado, o valor deste campo inclui o número de bytes do arquivo original antes das extensões duplicadas serem removidas. Se as extensões duplicadas já estavam no servidor de replicação de destino, o número de bytes do arquivo original será maior que o número de bytes transferidos.

Total de Bytes Não Replicados Devido a Erros (MB)

O número total de bytes que foram ignorados porque o servidor de replicação de origem não conseguiu transferi-los para o servidor de replicação de destino.

Total de Bytes Ainda Não Replicados (MB)

O número total de bytes ainda não transferidos para o servidor de replicação de destino.

Porcentagem Concluída Estimada

A porcentagem de conclusão estimada que é baseada no número de bytes.

Tempo Restante Estimado

O tempo estimado que permanece antes de o processo de replicação de nó ser concluído.

Horário de Conclusão Estimado

O tempo estimado em que o processo de replicação do nó terminará.

Tabela 318. Comandos Relacionados ao QUERY REPLICATION

Comando	Descrição
CANCEL REPLICATION	Cancela os processos de replicação do nó.
QUERY ACTLOG	Exibe mensagens do log de atividades do servidor.
QUERY FILESPACE	Exibe informações sobre dados em espaços no arquivo pertencentes a um cliente.
QUERY NODE	Exibe informações parciais ou completas sobre um ou mais clientes.
QUERY PROCESS	Exibe informações sobre processos em segundo plano.
QUERY REPLNODE	Exibe informações sobre o status de replicação de um nó de cliente.
QUERY REPLRULE	Exibe informações sobre as regras de replicação do nó.
REPLICATE NODE	Replica dados nos espaços do arquivo que pertencem a um nó de cliente.
SET REPLRETENTION	Especifica o período de retenção para registros do histórico de replicação.

QUERY REPLNODE (Exibir informações sobre o status de replicação para um nó de cliente)

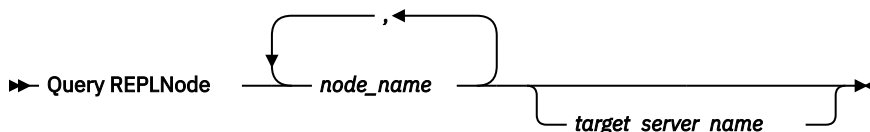
Use este comando para exibir o número de arquivos que são armazenados para cada espaço de arquivo replicado. São exibidas informações sobre os espaços de arquivo de cada nó de cliente que está configurado para replicação.

Um nó de cliente é configurado para replicação se ele estiver ativado ou desativado.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Executar Como

node_name (Obrigatório)

Especifica o nó de cliente que possui os arquivos sobre os quais você deseja informações. Você pode especificar um ou mais nomes. Se você especificar diversos nomes, separe os nomes com vírgulas. Não use espaços. É possível utilizar caracteres curingas para especificar vários nomes.

Não são exibidas informações sobre nós de clientes que correspondem aos critérios do arquivo, mas não estão configurados para replicação.

target_server_name

Especifica o nome do servidor de replicação a ser consultado em busca de informações de replicação. Esse parâmetro é opcional. Se você não especificar um valor para esse parâmetro, será consultado o servidor que é o destino padrão para os dados replicados.

Como o valor para este parâmetro, também é possível especificar um servidor que tenha sido anteriormente um destino para os dados replicados.

Os nós de clientes definidos para um servidor de replicação podem ser a origem ou o destino dos dados replicados. Para verificar se determinado nó de cliente está enviando ou recebendo dados, emita o comando **QUERY NODE**. Procure o valor *Enviar* ou *Receber* no campo Modo de Replicação da saída.

Para exibir o nome do servidor de replicação de destino ativo, emita o comando **QUERY STATUS** e localize o nome no campo Servidor de Replicação de Destino.

Exemplo: Listar arquivos do nó de cliente no servidor de replicação de uma origem e de um destino

O nome do nó de cliente é NODE1.

```
query replnode *
```

Node Name	Type	Filespace Name	FSID	Files on Server	Replication Server (1)	Files on Server (1)
NODE1	SpMg	/hmsmfs	1	1		
NODE1	Bkup	/lspace2	2	27		
NODE1	Arch	/lspace2	2	22	TGTSRV	22
NODE1	Bkup	/lspace	3	18,096		
NODE1	Arch	/lspace	3	61,150	TGTSRV	61,150
NODE2						

O número de arquivos exibidos para os servidores de replicação pode ser diferente pelos seguintes motivos:

- A entrada do comando **QUERY REPLNODE** exibe o número de arquivos obtidos a partir da tabela de ocupação. A tabela de ocupação contém apenas arquivos que possuem um tamanho maior do que zero. Os arquivos cujo cumprimento é 0 e que foram replicados não são refletidos nessa saída.
- Se apenas dados ativos forem replicados para o servidor de destino, o número de arquivos exibidos para o servidor de origem será maior do que o número de arquivos exibidos no servidor de destino. A razão para esta diferença é que o servidor de replicação de origem possui dados ativos e inativos e o servidor de destino possui apenas dados ativos.
- Um nó de cliente pode ter dados que foram exportados a partir do servidor de replicação de origem e importados para o servidor de replicação de destino. Se esses dados foram sincronizados e se o nó de cliente também armazenou dados para o servidor de replicação de destino, então o número de arquivos no servidor de replicação de destino será maior do que o número de arquivos armazenados como resultado de operações e replicações de exportação-importação.
- Ao replicar dados do nó a partir de um servidor de origem antes da versão 7.1 para um servidor de destino na versão 7.1 ou posterior, os arquivos que forem maiores que 10 GB serão divididos em arquivos menores se o parâmetro **SPLITLARGEOBJECTS** da definição do nó estiver configurado como Yes. Cada um desses arquivos divididos é contado no servidor de destino.

Descrições dos Campos

Nome do Nó

O nome do nó de cliente que possui os arquivos.

Tipo

Tipo de dados. Se este campo estiver em branco, o nó de cliente está configurado para replicação, mas não possui dados no servidor de replicação. Na saída de exemplo, NODE2 está configurado para replicação, mas não possui dados de backup, archive ou gerenciados por espaço.

Os seguintes valores são possíveis:

Arq

Dados do archive

C.S.

Dados de backup

SpMg

Dados que foram migrados pelo IBM Spectrum Protect para clientes do Space Management

Nome de Espaço no arquivo

O nome do espaço no arquivo que pertence ao nó.

Se este campo estiver em branco, o nó de cliente está configurado para replicação, mas não possui dados no servidor de replicação.

Os nomes de espaços no arquivo podem estar em uma página de códigos diferente ou em um código de idioma diferente do servidor. Se estiverem, os nomes no Operations Center e na interface de linha de comandos administrativa talvez não sejam exibidos corretamente. Os dados tem o backup feito e podem ser restaurados normalmente, mas o nome do espaço no arquivo ou o nome do arquivo podem ser exibidos com uma combinação de caracteres inválidos ou espaços em branco.

Se o nome do espaço no arquivo for ativado por Unicode, o nome será convertido para a página de códigos do servidor para exibição. O sucesso da conversão depende do sistema operacional, dos caracteres no nome e da página de códigos do servidor. A conversão poderá ficar incompleta se a sequência incluir caracteres que não estão disponíveis na página de códigos do servidor ou se o servidor não puder acessar as rotinas de conversão do sistema. Se a conversão estiver incompleta, o nome poderá conter pontos de interrogação, espaços em branco, caracteres que não podem ser imprimidos ou reticências (...).

FSID

O identificador de espaço no arquivo para o espaço no arquivo. O servidor designa um FSID exclusivo quando um espaço no arquivo é inicialmente armazenado no servidor. Se este campo estiver em branco, o nó de cliente está configurado para replicação, mas não possui dados no servidor de replicação.

Arquivos no Servidor

O número de arquivos de backup, archive ou gerenciados por espaço que estão no servidor no qual este comando foi emitido. Se este campo estiver em branco, o nó de cliente está configurado para replicação, mas não possui dados no servidor de replicação.

Servidor de Replicação (1)

O nome do servidor de replicação que está sendo consultado em busca de informações. Se este campo estiver em branco, é possível que exista uma ou mais das seguintes condições:

- O espaço no arquivo do nó que está no servidor de replicação no qual o comando foi emitido não contém dados.
- O nó de cliente não está definido no servidor de replicação (1).
- O nó de cliente está definido no servidor de replicação (1), mas o nó não está configurado para replicação.
- O espaço no arquivo correspondente no servidor de replicação (1) não possui dados ou o espaço no arquivo não está definido.

Arquivos no Servidor (1)

O número de arquivos para o tipo de dado que estão armazenados no servidor de replicação de destino. Este campo pode estar em branco. Se sim, uma ou mais das seguintes condições pode existir:

- O servidor de replicação (1) não possui dados.
- O nó de cliente não está definido no servidor de replicação (1).
- O nó de cliente está definido no servidor de replicação (1), mas o nó não está configurado para replicação.

- O espaço no arquivo correspondente no servidor de replicação (1) não possui dados ou o espaço no arquivo não está definido.

Comandos Relacionados

Tabela 319. Comandos Relacionados ao QUERY REPLNODE

Comando	Descrição
QUERY FILESPACE	Exibe informações sobre dados em espaços no arquivo pertencentes a um cliente.
QUERY NODE	Exibe informações parciais ou completas sobre um ou mais clientes.
QUERY REPLICATION	Exibe informações sobre os processos de replicação do nó.
QUERY REPLRULE	Exibe informações sobre as regras de replicação do nó.
REPLICATE NODE	Replica dados nos espaços do arquivo que pertencem a um nó de cliente.
UPDATE REPLRULE	Ativa ou desativa regras de replicação.

QUERY REPLRULE (Regras de replicação de consulta)

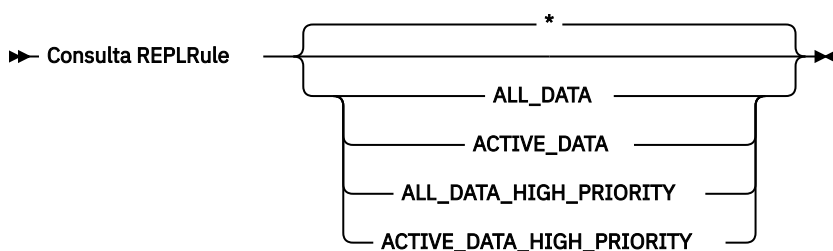
Use este comando para exibir informações sobre as regras de replicação.

Emita este comando no servidor que age como uma origem para dados replicados.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Executar Como

rule_name

Especifica o nome da regra de replicação sobre a qual você deseja exibir informações. Esse parâmetro é opcional. É possível usar caracteres curingas para especificar uma ou mais regras. Se você não especificar este parâmetro, as informações sobre todas as regras serão exibidas na saída da consulta. É possível especificar os seguintes valores:

ALL_DATA

Exibe informações sobre a regra de replicação ALL_DATA. Esta regra replica backup, archive ou dados gerenciados por espaço. Os dados são replicados com prioridade normal.

ACTIVE_DATA

Exibe informações sobre a regra de replicação ACTIVE_DATA. Esta regra replica somente dados de backup ativo. Os dados são replicados com prioridade normal. Esta regra não é válida para archive ou dados gerenciados por espaço.



Atenção: Se você especificar ACTIVE_DATA e uma ou mais das condições a seguir forem verdadeiras, os dados de backup inativo no servidor de replicação de destino são excluídos e os dados de backup inativo no servidor de replicação de origem não são replicados.

- Quando uma versão de servidor anterior à Versão 7.1.1 estiver instalada nos servidores de replicação de origem ou de destino.
- Quando estiver usando o comando **REPLICATE NODE** com o parâmetro **FORCERECONCILE=YES**.
- Quando você estiver executando a replicação inicial de um espaço no arquivo depois de configurar a replicação, restaure o banco de dados ou faça upgrade dos servidores de replicação de origem e de destino a partir de uma versão do servidor anterior à V7.1.1.

Se as condições anteriores não forem verdadeiras, todos os arquivos novos e alterados desde a última replicação serão replicados, incluindo arquivos inativos e serão excluídos quando expirarem.

ALL_DATA_HIGH_PRIORITY

Exibe informações sobre a regra ALL_DATA_HIGH_PRIORITY. Esta regra replica backup, archive ou dados gerenciados por espaço. Os dados são replicados com prioridade normal. Em um processo de replicação, os dados de alta prioridade são replicados antes dos dados de prioridade normal.

ACTIVE_DATA_HIGH_PRIORITY

Exibe informações sobre a regra ACTIVE_DATA_HIGH_PRIORITY.

Essa regra é a mesma da regra de replicação de ACTIVE_DATA exceto os dados que são replicados com uma prioridade alta.

Exemplo: Exibir informações sobre uma regra de replicação do servidor

O nome da regra é ALL_DATA_HIGH_PRIORITY

```
query replrule all_data_high_priority
```

```
Nome
da regra de replicação: ALL_DATA_HIGH_PRIORITY
Servidor de replicação de destino:
Ativo somente: Não
Ativado: Sim
```

Descrições dos Campos

Nome da Regra de Replicação

Especifica o nome da regra que foi consultada.

Servidor de Replicação de Destino

Especifica o nome do servidor de replicação de destino.

Ativo Apenas

Especifica se a regra se aplica somente aos dados de backup ativos. Os seguintes valores são possíveis:

Yes

Especifica se os dados de backup ativo são replicados somente para espaços no arquivo para os quais esta regra esteja designada.

Não

Especifica se todos os dados de backup são replicados para os espaços no arquivo para os quais esta regra esteja designada.

Ativado

Especifica se a regra está ativada ou desativada. Os seguintes valores são possíveis:

Yes

Especifica se a regra está ativada para replicação. Os dados dos espaços no arquivo para os quais a regra esteja designada são replicados.

Não

Especifica se a regra não está ativada para replicação. Os dados dos espaços no arquivo para os quais a regra esteja designada não são replicados.

Comandos Relacionados

Tabela 320. Comandos Relacionados à QUERY REPLRULE

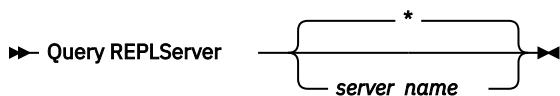
Comando	Descrição
QUERY REPLICATION	Exibe informações sobre os processos de replicação do nó.
QUERY REPLNODE	Exibe informações sobre o status de replicação de um nó de cliente.
UPDATE REPLRULE	Ativa ou desativa regras de replicação.

QUERY REPLSERVER (Consultar um servidor de replicação)

Use esse comando para visualizar informações sobre todos os servidores de replicação que são de um servidor conhecido. A saída desse comando inclui informações do servidor para o servidor a partir do qual o comando foi emitido. O comando indica se uma definição de servidor de replicação será excluída como resultado de um comando **REMOVE REPLSERVER**.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax**Exemplo: exibir estatísticas básicas sobre todos os servidores de replicação**

Exiba informações sobre o servidor de replicação. Emita o comando a partir do servidor de replicação de origem ou de destino:

```
query replserver *
```

```

ID exclusivo global de replicação: 4d.83.fc.30.67.c1.11.e1.b8.
                                40.f0.de.f1.5e.f1.89
      Nome do Servidor: Server1
      Última Replicação:
      Pulsação:
Endereço de alto nível do failover: server1.example.com
Número da porta TCP de failover: 1500
Número da porta SSL de failover: 1542
Exclusão em andamento: Não
Políticas dissimilares:

ID Exclusivo Global de Replicação: 91.0f.ef.90.5c.cc.11.e1.ae.34.08.00.27.00.58.dc
      Nome do servidor: DRServer1
      Última replicação: 30/06/2012 20h16min30s
      Pulsação: 09/07/2012 22h15min22s
Endereço de alto nível de failover: drserver1.example.com
Número da porta TCP de failover: 1500
Número da porta SSL de failover: 1542
Exclusão em andamento: Não
Políticas dissimilares: Ativas

ID exclusivo global de replicação: 90.4f.53.b0.8e.cb.11.e3.a8.
                                2f.00.14.5e.55.b3.67
                                Nome do servidor: DRSERVER2
                                Última replicação: 01/04/14 12h38min28s
                                Pulsação: 29/05/14 11h15min44s
      Endereço de alto nível de failover: drserver2.example.com
      Número da porta TCP de failover: 1500
      Número da porta SSL de failover:
      Exclusão em andamento: Não
      Políticas dissimilares: Desativado

```

Exemplo: exibir estatísticas básicas sobre um servidor de replicação específico

Exibir informações sobre o DRServer1 do servidor de replicação. Emita o comando a partir do servidor de replicação de origem ou de destino:

```
query replserver drserver1
```

```

ID Exclusivo Global de Replicação: 91.0f.ef.90.5c.cc.11.e1.ae.34.08.00.27.00.58.dc
      Nome do servidor: DRServer1
      Última replicação: 30/06/2012 20h16min30s
      Pulsação: 09/07/2012 22h15min22s
Endereço de alto nível de failover: drserver1.example.com
Número da porta TCP de failover: 1500
Número da porta SSL de failover: 1542
Exclusão em andamento: Não
Políticas dissimilares: Ativas

```

Parâmetros

server_name

Especifica o nome do servidor de replicação a ser consultado. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar este nome. Todos os servidores de correspondência são consultados. Se você não especificar um valor para esse parâmetro, todos os servidores serão consultados. O parâmetro é opcional.

Descrições dos campos

ID Exclusivo Global de Replicação

O identificador exclusivo para o servidor IBM Spectrum Protect. Os valores para o ID Exclusivo Global de Replicação são criados quando um servidor é usado pela primeira vez em um processo de replicação.

Dica: O ID listado no campo ID Exclusivo Global de Replicação não tem o mesmo valor que o valor para o ID listado no campo ID Exclusivo Global da Máquina que é mostrado no comando **QUERY STATUS**.

Nome do Servidor

O nome do servidor de replicação.

Última Replicação

A data do último processo de replicação que usou o servidor.

Pulsação

A última vez em que o servidor concluiu uma sessão de comunicação de teste bem-sucedida.

Número da Porta TCP de Failover

A porta do cliente de Protocolo de Controle de Transmissões (TCP) ativo no servidor de replicação que é usada para conexões do cliente. Se o cliente estiver configurado para TCP, a porta será usada para se conectar ao servidor de failover.

Número da porta SSL de failover

A porta de Secure Sockets Layer (SSL) ativa no servidor de replicação que é usada para conexões do cliente. Se o cliente estiver configurado para SSL, a porta será usada para se conectar ao servidor de failover.

Endereço de alto nível do failover

O high-level address que o cliente usa para se conectar ao servidor de replicação durante o failover.

Exclusão em Andamento

Especifica se um comando **REMOVE REPLSERVER** foi emitido para esse servidor de replicação e ainda está em andamento. Os seguintes valores são possíveis:

Sim

A exclusão do servidor de replicação está em andamento.

Não

A exclusão do servidor de replicação não está em andamento.

Políticas dissimilares

Especifica se as políticas que estão definidas no servidor de replicação de destino estão ativadas. Os seguintes valores são possíveis:

Ativado

As políticas no servidor de replicação de destino gerenciam dados do nó cliente replicados.

Desativado

As políticas no servidor de replicação de origem gerenciam dados do nó cliente replicados.

Comandos Relacionados

*Tabela 321. Comandos Relacionados ao **QUERY REPLSERVER***

Command	Descrição
“REMOVE REPLNODE (Remover um nó de cliente da replicação)” na página 1149	Remove um nó da replicação.
“REMOVE REPLSERVER (Remover um servidor de replicação)” na página 1150	Remove um servidor da replicação.

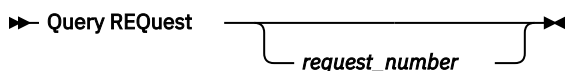
QUERY REQUEST (Consultar um ou mais pedidos de montagem pendentes)

Use o comando **QUERY REQUEST** para mostrar informações sobre uma ou mais solicitações de montagens pendentes. O servidor faz solicitações ao administrador para concluir uma ação, como inserir um volume de fita em uma biblioteca após a emissão de um **CHECKIN LIBVOL**.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

request_number

Especifica o número de identificação da solicitação de montagem pendente. Este parâmetro é opcional. O padrão é todas as solicitações e montagens pendentes.

Exemplo: Listar todos os pedidos de montagem pendentes

Exiba informações sobre todas as solicitações de montagem pendentes após a emissão de um **CHECKIN LIBVOL**.

```
query request
```

Saída para uma biblioteca manual

```
ANR8352I Solicitações pendentes:
ANR8326I 001: Montar o volume 8MM EXP001 R/W
na unidade 8MM.1 (/dev/mt0) da biblioteca
MANUALLIB em 60 minuto(s).
```

Saída para uma biblioteca automatizada

```
ANR8352I Solicitações pendentes:
ANR8306I 001: Inserir o volume 3590 133540 R/W no slot com o elemento
número 31 da biblioteca 3590LIB em 60 minutos; emitir 'REPLY'
com o ID do pedido quando pronto.
```

Comandos Relacionados

Tabela 322. Comandos Relacionados a **QUERY REQUEST**

Command	Descrição
CANCEL REQUEST	Cancela pedidos de montagem de volume pendentes.
REPLY	Permite que um pedido continue sendo processado.

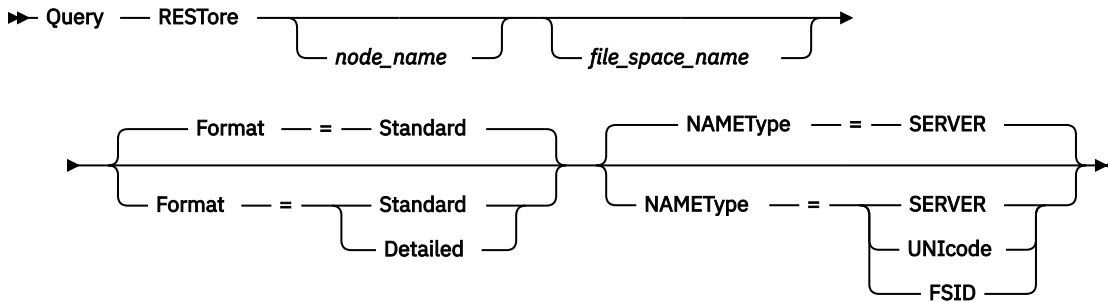
QUERY RESTORE (Consultar sessões de restauração reiniciáveis)

Utilize este comando para exibir informações sobre as sessões de restauração reinicializáveis.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

node_name

Especifica o nome do nó de cliente a ser consultado. Este parâmetro é opcional. Se você não especificar um valor, todos os nós de clientes com sessões de restauração reinicializáveis serão exibidos. Você deve especificar um valor para esse parâmetro, se especificar um nome para o espaço no arquivo.

file_space_name

Especifica o espaço no arquivo a ser consultado. Este parâmetro é opcional. Se você não especificar um valor, todos os espaços nos arquivos serão combinados para o nó especificado.

Para um servidor que possua clientes com suporte para Unicode, você precisa ter a conversão do cliente do nome do espaço de arquivo que você digitou. Por exemplo, é possível precisar que o servidor converta o nome que você digitou a partir da página de códigos do servidor para o Unicode. Consulte o parâmetro NAMETYPE para obter mais detalhes.

Format

Especifica como as informações são exibidas. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é STANDARD. Os valores possíveis são:

Standard

Especifica que as informações parciais serão exibidas.

Detailed

Especifica que as informações completas serão exibidas.

NAMEType

Especifica como você deseja que o servidor interprete os nomes do espaço do arquivo que você digitou. Este parâmetro será útil quando o servidor possuir clientes com suporte Unicode. É possível utilizar esse parâmetro para clientes do IBM Spectrum Protect ativados para Unicode utilizando os sistemas operacionais Windows, Macintosh OS 9, Macintosh OS X e NetWare.

Só use este parâmetro ao digitar nome de espaço no arquivo parcial ou completamente qualificado. O valor padrão é SERVER. Os valores possíveis são:

SERVER

O servidor usa a página de códigos do servidor para interpretar os nomes do espaço de arquivo.

UNICODE

O servidor converte o nome do espaço de arquivo digitado a partir da página do código do servidor UTF-8. O sucesso da conversão depende dos caracteres reais no nome e da página de código do servidor. A conversão pode falhar se a cadeia incluir caracteres que não estão disponíveis na página de código do servidor, ou se o servidor tiver um problema ao acessar as rotinas de conversão do sistema.

FSID

O servidor interpreta os nomes do espaço no arquivo como seus IDs de espaço no arquivo (FSIDs).

Exemplo: Exibir uma sessão de restauração reinicializável em um nó de cliente específico

Exibir informações detalhadas sobre o nó cliente JAMES, que está associado à área de arquivos DRIVE_F_R. Consulte [“Descrições dos campos” na página 979](#) para obter descrições dos campos.

```
query restore james drive_f_r format=detailed
```

```
Número da Sessão: -1
Estado da Restauração: Restartable
Minutos Decorridos: 2
Nome do Nó: JAMES
FSID: 1
Nome da Área de Arquivos: DRIVE_F_R:
Especificação do Arquivo: /RESTORE/TESTDIRF\
```

Descrições dos campos

Número da Sessão

Especifica o número de sessão para a sessão de restauração reinicializável. O número das sessões de restauração ativas é o mesmo número exibido no comando **QUERY SESSION**. Para sessões de restauração no estado reinicializável, será exibido um número negativo como o número da sessão. Qualquer número de sessão exibido na saída **QUERY RESTORE** pode ser especificado a partir da saída **QUERY RESTORE**.

Estado da Restauração

- Active: Especifica que a sessão de restauração está restaurando arquivos para o cliente, ativamente.
- Restartable: Especifica que a sessão de restauração falhou e pode ser reiniciada a partir de onde parou.

Minutos Decorridos

Especifica o número de minutos desde que a sessão de restauração foi iniciada. Qualquer sessão de restauração reinicializável, com um tempo decorrido maior que **RESTOREINTERVAL**, pode ser automaticamente eliminada do banco de dados do servidor, quando necessário ou durante o processo de expiração. Se o tempo decorrido for menor que o **RESTOREINTERVAL**, será possível excluir essa entrada (e desbloquear o espaço no arquivo) apenas emitindo o comando **CANCEL RESTORE** e diminuindo o valor de **RESTOREINTERVAL**.

Nome do Nó

Especifica o nó associado à sessão de restauração reinicializável.

FSID

Especifica a ID do espaço de arquivo do espaço de arquivo.

Nome do Espaço no Arquivo

Especifica o espaço no arquivo associado à sessão de restauração reinicializável.

Os nomes de espaços no arquivo podem estar em uma página de códigos diferente ou em um código de idioma diferente do servidor. Se estiverem, os nomes no Operations Center e na interface de linha de comandos administrativa talvez não sejam exibidos corretamente. Os dados tem o backup feito e podem ser restaurados normalmente, mas o nome do espaço no arquivo ou o nome do arquivo podem ser exibidos com uma combinação de caracteres inválidos ou espaços em branco.

Se o nome do espaço no arquivo for ativado por Unicode, o nome será convertido para a página de códigos do servidor para exibição. O sucesso da conversão depende do sistema operacional, dos caracteres no nome e da página de códigos do servidor. A conversão poderá ficar incompleta se a sequência incluir caracteres que não estão disponíveis na página de códigos do servidor ou se o servidor não puder acessar as rotinas de conversão do sistema. Se a conversão estiver incompleta, o nome poderá conter pontos de interrogação, espaços em branco, caracteres que não podem ser imprimidos ou reticências (...).

Especificação de Arquivo

Especifica a especificação de arquivo utilizada na operação de restauração. A mesma especificação de arquivo deve ser especificada se uma operação de restauração que falhou tiver que ser reinicializada, de onde foi interrompida.

Comandos Relacionados

Tabela 323. Comandos Relacionados a **QUERY RESTORE**

Command	Descrição
<u>CANCEL RESTORE</u>	Cancela uma sessão de restauração reiniciável.

QUERY RETMEDIA (consultar mídia do conjunto de armazenamentos de retenção)

Use esse comando para exibir informações sobre volumes de backup de banco de dados e volumes em conjuntos de armazenamentos de retenção. Você também pode utilizar o comando para criar um arquivo de comandos executáveis para processar os volumes.

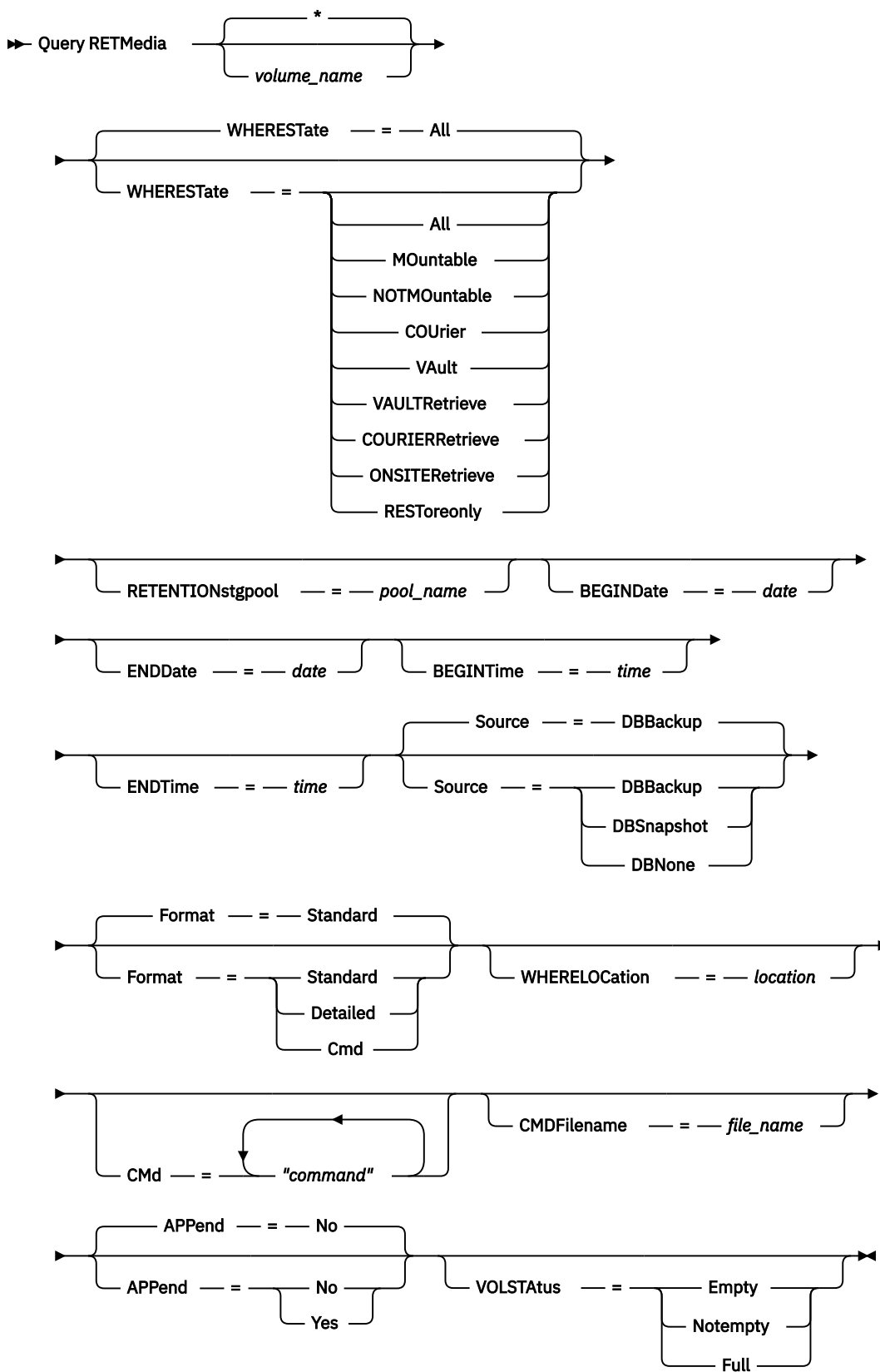
Por padrão, o comando **QUERY RETMEDIA** processa todos os volumes do conjunto de armazenamentos de retenção elegíveis. Para processar um volume específico do conjunto de armazenamentos de retenção, deve-se primeiro emitir o comando **SET DRMRETENTIONSTGPOOL** ou especificar o nome do conjunto de retenção.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, deve-se possuir uma das seguintes classes de privilégio:

- Se o parâmetro **CMD** não for especificado: privilégio de operador ou no sistema.
- Se o parâmetro **CMD** for especificado e a opção do servidor **REQSYSAUTHOUTFILE** estiver definida como **NO**: privilégio de operador, armazenamento irrestrito ou de sistema.
- Se o parâmetro **CMD** for especificado e a opção do servidor **REQSYSAUTHOUTFILE** estiver definida para **YES** (o padrão): privilégio no sistema.

Syntax



Parâmetros

volume_name

Especifica o nome do volume a ser consultado. É possível utilizar caracteres curingas para especificar vários nomes. Este parâmetro é opcional. O servidor procura os nomes correspondentes entre os volumes elegíveis a seguir:

- Os volumes de backup de banco de dados, conforme especificado pelo parâmetro **SOURCE** desse comando.
- Os volumes do conjunto de armazenamentos de retenção dos conjuntos de armazenamentos de retenção especificados pelo parâmetro **RETENTIONSTGPOOL**. Se você não usar o parâmetro **RETENTIONSTGPOOL**, o servidor consultará volumes de conjuntos de armazenamentos de retenção especificados anteriormente pelo comando **SET DRMRETENTIONSTGPOOL**.

WHEREState

Especifica o estado de volumes a serem consultados. Este parâmetro é opcional. O padrão é ALL. Os valores possíveis são:

Todas

Inclui todos os volumes em todos os estados.

Mountable

Inclui volumes que contêm dados válidos, são verificados na biblioteca e são acessíveis para processamento interno.

NOTMountable

Inclui volumes que estão no local, contêm dados válidos, mas são retirados da biblioteca e não são acessíveis para processamento interno.

COURier

Inclui volumes que estão sendo movidos para um local externo.

VAult

Inclui volumes externos, contém dados válidos e não são acessíveis para processamento interno.

VAULTRetrieve

Inclui volumes localizados na área segura externa e podem ser movidos de volta para o local:

- Um volume do conjunto de armazenamentos de retenção poderá estar no estado VAULTRETRIEVE se todos os dados do volume tiverem expirado. O volume pode ser trazido de volta ao local e restaurado.
- Um volume de backup de banco de dados será considerado estar no estado VAULTRETRIEVE se ele estiver associado a uma série de backup de banco de dados que foi expirada com base no valor especificado usando o comando **SET DRMDBBACKUPEXPIREDAYS**.

Importante: Quando você emite o comando **QUERY RETMEDIA** com a configuração de parâmetro **WHERESTATE=VAULTRETRIEVE**, o servidor determina dinamicamente quais volumes podem ser movidos de volta para o local. Portanto, para garantir que você identifique todos os volumes que estão no estado VAULTRETRIEVE, emita o comando **QUERY RETMEDIA** com a configuração de parâmetro **WHERESTATE=VAULTRETRIEVE** sem os parâmetros BEGINDATE, ENDDATE, BEGINTIME ou ENDTIME. O campo Last Update Date/Time na saída para o comando **QUERY RETMDIA** com a configuração de parâmetro **WHERESTATE=VAULTRETRIEVE** exibe a data e hora em que um volume foi movido para o estado VAULT, não VAULTRETRIEVE.

COURIERRetrieve

Inclui volumes que estão em trânsito no local interno.

ONSITERetrieve

Inclui volumes que foram recuperados de uma área segura externa. Os volumes estão no local, podem ser verificados na biblioteca e os dados do volume podem ser restaurados.

RESToreonly

Inclui volumes que são verificados na biblioteca para permitir a restauração de dados do conjunto de retenções. Para garantir que o volume seja usado apenas para restauração de dados, o seu

modo de acesso é somente leitura. Quando os dados forem restaurados e o volume não for mais necessário no local, ele poderá ser retornado para a área segura externa.

RETENTIONstgpool

Especifica o nome do conjunto de armazenamentos de retenção cujos volumes devem ser processados. Este parâmetro é opcional. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar este nome.

Os conjuntos de armazenamentos de retenção especificados com esse parâmetro substituem os conjuntos de armazenamentos de retenção especificados com o comando **SET**

DRMRETENTIONSTGPOOL. Se esse parâmetro não for especificado, o servidor selecionará os conjuntos de armazenamentos como a seguir:

- Se o comando **SET DRMRETENTIONSTGPOOL** tiver sido emitido anteriormente com nomes válidos do conjunto de armazenamentos de retenção, o servidor processará apenas esses conjuntos de armazenamentos.
- Se o comando **SET DRMRETENTIONSTGPOOL** não tiver sido emitido ou se todos os conjuntos de armazenamentos de retenção tiverem sido removidos usando o comando **SET DRMRETENTIONSTGPOOL**, o servidor processará todos os volumes do conjunto de retenções com base no valor especificado pelo parâmetro **WHERESTATE**.

BEGINDate

Especifica a data de início usada para selecionar volumes. Este parâmetro é opcional. Os volumes serão considerados elegíveis se o comando **MOVE RETMEDIA** tiver mudado o volume para o seu estado atual na data especificada ou depois dela. O padrão é a data mais antiga para a qual existem informações do volume.

A data pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica.	15/01/2020
TODAY	A data atual.	TODAY
TODAY-days ou -days	A data atual menos os dias especificados. O número máximo de dias é 9999.	TODAY-7 ou -7 Para consultar volumes que começam com registros mudados para o seu estado atual há uma semana, é possível especificar BEGINDATE=TODAY-7 ou BEGINDATE=-7.
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

ENDDate

Especifica a data de encerramento usada para selecionar volumes. Este parâmetro é opcional. Os volumes serão considerados elegíveis se o comando **MOVE RETMEDIA** tiver mudado o volume para seu estado atual durante ou antes da data especificada. O padrão é a data atual.

A data pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica.	15/09/2019
TODAY	A data atual.	TODAY
TODAY-days ou -days	A data atual menos os dias especificados. O número máximo de dias é 9999.	TODAY-7 ou -7. Para consultar volumes que começam com registros mudados para o seu estado atual há uma semana, é possível especificar BEGINDATE=TODAY-7 ou BEGINDATE=-7.
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

BEGINTime

Especifica o horário de início usado para selecionar volumes. Este parâmetro é opcional. Os volumes serão considerados elegíveis se o comando **MOVE RETMEDIA** tiver mudado o volume para o seu estado atual durante ou após o horário e data especificados. O padrão é meia-noite (00:00:00) na data especificada com o parâmetro **BEGINDATE**.

A hora pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Um horário específico na data de início especificada	12:33:28
NOW	O horário atual na data de início especificada	NOW
NOW+HH:MM ou +HH:MM	O horário atual mais horas e minutos da data de início especificada	NOW+03:00 ou +03:00 Se você emitir o comando QUERY RETMEDIA às 9h com BEGINTIME=NOW+03:00 ou BEGINTIME=+03:00, o servidor exibirá os volumes mudados para o seu estado atual às 12h na data de início especificada.

Valor	Descrição	Exemplo
NOW-HH:MM ou -HH:MM	O horário atual menos horas e minutos da data de início especificada	NOW-03:30 ou -03:30 Se você emitir o comando QUERY RETMEDIA às 9h com BEGINTIME=NOW-03:30 ou BEGINTIME=-03:30 , o servidor exibirá os volumes mudados para o seu estado atual às 5h30 na data de início especificada.

ENDTime

Especifica o horário de término usado para selecionar volumes. Este parâmetro é opcional. Os volumes serão considerados elegíveis se o comando **MOVE RETMEDIA** tiver mudado o volume para seu estado atual durante ou antes da hora e data especificadas. O padrão é 23h59min59s.

A hora pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Um horário específico na data de encerramento especificada	10h30min08s
NOW	O horário atual na data de encerramento especificada	NOW
NOW+HH:MM ou +HH:MM	A hora atual acrescida das horas e minutos na data de término especificada	NOW+03:00 ou +03:00 Se você emitir o comando QUERY RETMEDIA às 9h com ENDTIME=NOW+03:00 ou ENDTIME=+03:00 , o servidor processará os volumes mudados para o seu estado atual às 12h na data de encerramento especificada.
NOW-HH:MM ou -HH:MM	A hora atual menos as horas e os minutos na data de término especificada	NOW-03:30 ou -03:30 Se você emitir o comando QUERY RETMEDIA às 9h com ENDTIME=NOW-03:00 ou ENDTIME=-03:00 , o servidor processará os volumes mudados para o seu estado atual às 6h na data de encerramento especificada.

Source

Especifica se todos os volumes de backup de banco de dados que contêm volumes do conjunto de armazenamentos de retenção são selecionados. Este parâmetro é opcional. O padrão é DBBACKUP. É possível especificar um dos valores a seguir:

DBBackup

Os volumes de backup de banco de dados completo e incremental são selecionados.

DBSnapshot

Os volumes de backup de banco de dados de captura instantânea são selecionados.

DBNone

Nenhum volume de backup de banco de dados é selecionado.

Format

Especifica as informações a serem exibidas. Este parâmetro é opcional. O padrão é STANDARD. É possível especificar um dos valores a seguir:

Standard

Especifica que as informações parciais serão exibidas.

Detailed

Especifica que as informações detalhadas serão exibidas.

Cmd

Especifica que comandos executáveis serão construídos para os volumes selecionados. Se você especificar **FORMAT=CMD**, deverá especificar também o parâmetro **CMD**.

WHERELocation

Especifica a localização dos volumes a serem consultados. Este parâmetro é opcional. O comprimento máximo da localização é 255 caracteres. Coloque o texto entre aspas, se contiver algum espaço em branco. Se você especificar um nome de servidor de destino, o gerenciador de recuperação de desastres exibirá todos os volumes de backup de banco de dados e volumes do conjunto de cópias em armazenamento primário localizados no servidor de destino.

CMd

Especifica a criação de comandos executáveis para processar o volume e o local obtidos por esse comando. Este parâmetro é opcional. Você deve colocar a especificação do comando entre aspas. O comprimento máximo para este parâmetro é de 255 caracteres. O gerenciador de recuperação de desastres grava os comandos em um arquivo especificado pelo parâmetro **CMDFILENAME**, pelo comando **SET DRMCMDFILENAME** ou gerado pelo comando **QUERY RETMEDIA**. Se o comprimento do comando for maior que 240 caracteres, ele é dividido em várias linhas e caracteres de continuação (+) são incluídos. Talvez seja necessário alterar o caractere de continuação, dependendo do sistema operacional.

Se você não especificar o parâmetro **FORMAT=CMD**, esse comando não criará nenhuma linha de comandos.

string

Cadeia de comandos. A cadeia não deve conter aspas embutidas. Por exemplo, o parâmetro CMD a seguir é válido:

```
cmd="checkin libvol lib8mm &vol status=scratch"
```

O exemplo a seguir não é válido:

```
cmd=" "checkin libvolume lib8mm" &vol status=scratch"
```

substitution

Especifica uma variável de substituição para informar **QUERY RETMEDIA** para substituir um valor para a variável. As variáveis não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas e não devem conter espaços em branco após o e comercial (&). É possível especificar os seguintes valores:

&VOL

Uma variável com nome de volume.

&LOC

Uma localização de volume.

&VOLDSN

Nome do arquivo que o servidor grava nas etiquetas de mídia de acesso sequencial. Um exemplo de um nome de arquivo do volume de fita do conjunto de cópias em armazenamento primário que usa o prefixo padrão TSM é TSM.BFS. Um exemplo de um nome de arquivo do volume de fita de backup de banco de dados que usa um prefixo TSM310 definido com a classe de dispositivo é TSM310.DBB.

&NL

Caractere de nova linha. Quando &NL é especificado, o comando **QUERY RETMEDIA** divide o comando na variável &NL e não anexa um caractere de continuação. Você deve especificar o caractere de continuação apropriado antes do &NL se necessário. Se o &NL não for especificado e a linha de comandos for maior que 240 caracteres, a linha é dividida em várias linhas e são adicionados caracteres de continuação (+).

CMDFilename

Especifica o nome completo do arquivo que contém os comandos especificados com o parâmetro **CMD**. Este parâmetro é opcional.

Se você não especificar um nome com o comando **SET DRMCMDFILENAME**, o servidor criará um nome de arquivo anexando `exec.cmds` ao nome do caminho de diretório absoluto do diretório de instâncias do IBM Spectrum Protect. Se você especificar uma cadeia de caracteres nula (""), os comandos serão exibidos apenas no console. É possível redirecionar os comandos para um arquivo usando o caractere de redirecionamento do sistema operacional.

Se a operação falhar após a criação do arquivo de comando, o arquivo não será excluído.

APPend

Especifica se o conteúdo do arquivo de comandos deve ser substituído ou se os comandos devem ser anexados ao arquivo. Este parâmetro é opcional. O padrão é **NO**. É possível especificar os seguintes valores:

Não

O conteúdo do arquivo é sobrescrito.

Sim

Os comandos são anexados ao arquivo.

VOLStatus

Especifica o status do volume. Este parâmetro é opcional. É possível especificar os seguintes valores:

Vazio

Apenas volumes vazios são processados.

Notempty

Apenas volumes não vazios são processados.

Full

Apenas os volumes completos são processados.

Exemplo: exibir informações sobre volumes em uma área segura

Exiba informações detalhadas sobre todos os volumes em uma área segura.

```
query retmedia wherestate=vault format=detailed
```

```
Volume Name: VOL001
Estado: Vault
Last Update Date/Time: 03/20/2020 14:20:12
Location: VAULT
Volume Type: Retention
Storage Pool Name: RETPOOL
Automated LibName: LIBNAME
```

Consulte “[Descrições dos campos](#)” na página 987 para obter descrições dos campos.

Descrições dos campos

Nome do Volume

O nome do backup de banco de dados ou do volume do conjunto de armazenamentos de retenção.

State

Estado do volume.

Last Update Date/Time

A data e hora em que o estado do volume foi atualizado pela última vez. Para volumes no estado **VAULTRETRIEVE**, este campo exibe a data e hora em que um volume foi movido para o estado **VAULT**, não **VAULTRETRIEVE**. O servidor não faz a transição de volumes para **VAULTRETRIEVE**. No momento em que o comando **QUERY RETMEDIA** é emitido, o servidor determina dinamicamente se os dados em volumes do conjunto de armazenamentos de retenção e volumes de backup de banco de dados

não são mais válidos e se o volume pode ser trazido de volta para o local para reutilização ou descarte.

Local

O campo **Localização** é exibido quando o volume não é montável ou quando ele não está na biblioteca. O campo **Localização** estará vazio se o volume for montável e estiver na biblioteca.

Tipo de Volume

Tipo do volume:

Retenção

Um volume do conjunto de armazenamentos de retenção.

DBBackup

Um volume de backup de banco de dados incremental e completa.

DBSnapshot

Um volume do backup da captura instantâneo do banco de dados.

Storage Pool Name

O nome do conjunto de armazenamentos de retenção.

Nome da Biblioteca Automatizada

Nome da biblioteca automatizada, se o volume estiver localizado em uma biblioteca.

Comandos Relacionados

Tabela 324. Comandos relacionados a **QUERY RETMEDIA**

Command	Descrição
MOVE RETMEDIA	Move os volumes de conjuntos de armazenamentos de retenção para dentro e para fora.
QUERY DRMSTATUS	Exibe parâmetros do sistema DRM.
QUERY RETMEDIA	Exibe informações sobre os volumes do conjunto de armazenamentos de retenção.
SET DRMCHECKLABEL	Especifica se o IBM Spectrum Protect deve ler rótulos de volume durante o processamento do comando MOVE DRMEDIA.
SET DRMCOURIERNAME	Especifica o nome do emissário para a mídia de recuperação de desastre.
SET DRMNOTMOUNTABLENAME	Especifica o nome do local da mídia DRM a ser enviada externamente.
SET DRMRETENTIONSTGPOOL	Especifica os conjuntos de armazenamentos de retenção processados pelos comandos MOVE RETMEDIA e QUERY RETMEDIA.
SET DRMVAULTNAME	Especifica o nome da área segura onde a mídia DRM é armazenada.

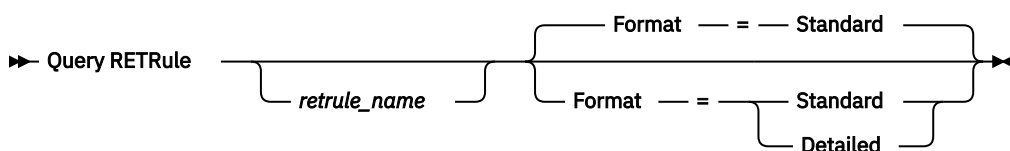
QUERY RETRULE (Consultar uma regra de retenção)

Utilize este comando para exibir informações sobre uma ou mais regras de retenção.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

retrule_name

Especifica o nome da regra de retenção a ser consultada. Este parâmetro é opcional. Se você especificar uma regra de retenção, apenas essa regra de retenção será considerada durante o processamento de consulta. Se você não especificar uma regra, todas as regras de retenção serão exibidas.

Format

Especifica como as informações são exibidas. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é STANDARD. É possível especificar um dos valores a seguir:

Standard

Especifica que as informações parciais serão exibidas.

Detailed

Especifica que as informações completas serão exibidas. Por exemplo, é possível ver quando a próxima tarefa de criação do conjunto de retenção será executada.

Exemplo: exibir informações detalhadas sobre uma regra de retenção

Exibir informações detalhadas sobre uma regra de retenção chamada WEEKLY. Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 990 para obter descrições dos campos.

```
query retrule weekly format=detailed
```

```
Nome da Regra de Retenção: WEEKLY
Período de Retenção: 2.000
Destino de retenção:
Número de Clientes: 2
Descrição:
Nome da suspensão:
Razão:
Pilha: sim
Máximo de processos de cópia: regra de armazenamento
Conteúdos da Regra de Retenção: FILEMAN TAPEMAN
Data / Hora de Início: 05/07/2018 08:44:35
Data/Hora de início planejada anteriormente:
Data / Hora de Início Planejada do Próximo Planejado: 07/02/2018 08:44:35
Schedule Style: Classic
Frequência de regra de retenção: semanal
Dia da Semana: Qualquer
Month:
Day of Month:
Week of Month:
Ativo?: Sim
Last Update by (administrador): ADMIN1A
Data / Hora da Última Atualização: 05/07/2018 08:44:35
```

Exemplo: exibir informações detalhadas sobre uma regra de retenção que tem conjuntos de retenção copiados para um conjunto de armazenamentos de retenção

Exiba informações detalhadas sobre uma regra de retenção denominada ADMIN com dados do conjunto de retenção copiados para um conjunto de armazenamentos de retenção denominado RETPOOL. Consulte “Descrições dos campos” na página 990 para obter descrições dos campos.

```
query retrule weekly format=detailed
```

```
Nome da Regra de Retenção: WEEKLY
Período de Retenção: 2.000
Destino de retenção: RETPOOL
Número de Clientes: 2
Descrição:
Nome da suspensão:
Razão:
Pilha: sim
Máximo de processos de cópia: regra de armazenamento
Conteúdos da Regra de Retenção: FILEMAN TAPEMAN
Data/hora de início: 07/08/2019 08h30min0s
Data/Hora de início planejada anteriormente:
Próxima data/hora de início planejada: 12/08/2019 09h30min0s
Schedule Style: Classic
Frequência de regra de retenção: semanal
Dia da Semana: Qualquer
Month:
Day of Month:
Week of Month:
Ativo?: Sim
Last Update by (administrador): ADMIN1A
Data/Hora da última atualização: 07/08/2019 08h44min35s
```

Descrições dos campos

Nome da Regra de Retenção

O nome da regra de retenção.

Período de Retenção

O período de tempo, em dias, para o qual qualquer conjunto de retenção que é criado pela regra de retenção é retido pelo servidor. Caso nenhum período de retenção seja especificado, o valor NOLIMIT será exibido.

Destino de retenção

O nome do conjunto de armazenamentos de retenção para o qual os conjuntos de retenção são copiados.

Número de Clientes

O número de clientes que estão incluídos na regra de retenção. Se forem usados curingas no nó, especificações de espaço no arquivo ou ambos, esse valor refletirá o número de clientes que correspondem a essas especificações quando a consulta for executada.

Descrição

Uma descrição da regra de retenção.

Suspender Nome

O nome de uma suspensão de retenção na qual um ou mais conjuntos de retenção são incluídos.

Motivo

O motivo da suspensão de retenção.

Stack

Especifica se os dados do conjunto de retenção podem ser copiados para volumes de fita compartilhados.

Máximo de processos de cópia

O número máximo de processos paralelos que a regra de armazenamento executa ao copiar dados do conjunto de retenção para um conjunto de armazenamentos de retenção.

Conteúdos da Regra de Retenção

Os clientes que estão incluídos nos conjuntos de retenção criados por esta regra de retenção. Caso sejam especificados curingas para os nós ou espaços no arquivo, esses valores curingas serão exibidos na saída da consulta.

Data/Hora de Início

A data e hora de início do intervalo a partir de quando a regra de retenção é executada.

Data/Hora de início planejada anteriormente

A data e hora de início da regra de retenção mais recente executada.

Próxima data/hora de início planejada

A data e hora de início em que a próxima execução de regra de retenção é planejada. Se o parâmetro **ACTIVE** for configurado como Sim, essa data corresponderá à data em que o próximo conjunto de retenção será criado por essa regra de retenção. Se o parâmetro **ACTIVE** for configurado como Não, esse campo ficará em branco.

Estilo de Planejamento

Especifica se as regras do planejamento clássico ou aperfeiçoado serão utilizadas.

Frequência da Regra de Retenção

A frequência com a qual um planejamento de regras de retenção é executada e a criação de um conjunto de retenção é iniciada. Se a configuração **SCHEDSTYLE=ENHANCED** for especificada, esse campo ficará em branco.

Dia da Semana

O dia da semana em que a regra de retenção planejada é executada.

Mês

O mês do ano em que a regra de retenção planejada é executada. Se a configuração **SCHEDSTYLE=CLASSIC** for especificada, esse campo ficará em branco.

Semana do Mês

A semana do mês em que a regra de retenção planejada é executada. Se a configuração **SCHEDSTYLE=CLASSIC** for especificada, esse campo ficará em branco.

Active

Indicação de se a regra de retenção está ativa ou inativa. Uma regra ativa é ativada para processamento pelo servidor.

Last Update by (administrador)

O ID do administrador que definiu ou fez a última atualização na regra de retenção.

Last Update Date/Time

A data e hora em que um administrador definiu ou atualizou mais recentemente a regra de retenção.

Comandos Relacionados

Tabela 325. Comandos relacionados a **QUERY RETRULE**

Command	Descrição
DEFINE RETRULE	Define uma regra de retenção.
DELETE RETRULE	Exclui uma regra de retenção.
RENAME RETRULE	Renomeia uma regra de retenção.
UPDATE RETRULE	Muda os atributos de uma regra de retenção.

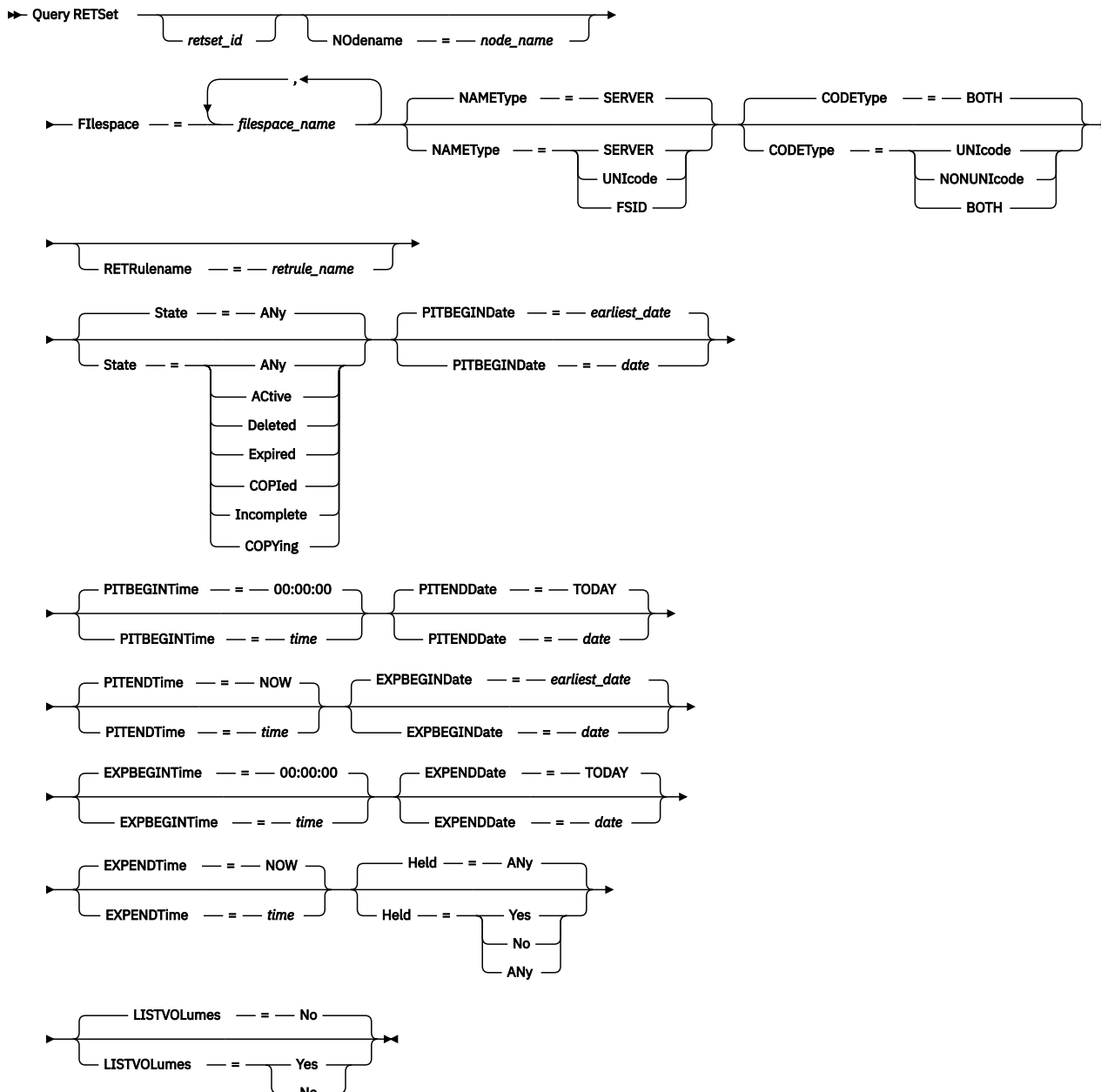
QUERY RESET (Consultar um conjunto de retenção)

Use este comando para exibir informações sobre um ou mais conjuntos de retenção e seus atributos. É possível especificar um único ID do conjunto de retenção ou filtrar os conjuntos de retenção, inserindo um ou mais atributos do conjunto de retenção.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

reset_id

Especifica o ID de um conjunto de retenção que você deseja consultar. O ID do conjunto de retenção é um valor numérico exclusivo. Este parâmetro é opcional. Se você especificar um ID do conjunto de retenção, apenas esse conjunto de retenção será considerado durante o processamento de consulta e não terá que especificar nenhum outro parâmetro. Se você não especificar um ID do conjunto de retenção, todos os conjuntos de retenção serão consultados.

NOdename

Especifica um nó ou um grupo de nós. Use esse parâmetro para limitar a exibição de conjuntos de retenção para aqueles que correspondem a um único nó ou grupo de nós ou aos nós que

correspondem a um padrão de nó especificado com curingas (como asteriscos). Esse parâmetro é opcional.

Filespace

Especifica o nome de um espaço no arquivo ou espaços no arquivo em uma máquina virtual a ser consultada. Este parâmetro é opcional. O nome do espaço no arquivo pode incluir caracteres curinga se os parâmetros **NAMETYPE** e **CODETYPE** não forem especificados. Para especificar um espaço no arquivo que contém uma vírgula no nome, você deve especificar o ID numérico do espaço no arquivo e, em seguida, especificar **NAMETYPE=FSID**. Por exemplo, se o nome do espaço no arquivo for 2, especifique `filespace=2 nametype=fsid`.

Dica: Emita o comando **QUERY FILESPACE** para determinar quais espaços no arquivo e IDs do espaço no arquivo são definidos para um nó no servidor.

NAMETYPE

Especifica como você deseja que o servidor interprete o nome do espaço no arquivo inserido. Este parâmetro será útil quando o servidor possuir clientes com suporte Unicode. É possível usar esse parâmetro para clientes do IBM Spectrum Protect ativados para Unicode com os sistemas operacionais Windows, Macintosh OS X e NetWare. Este parâmetro é opcional.

O valor padrão é **SERVER**. Se um nome de mapeamento de espaço de arquivo virtual for especificado, você deverá utilizar **SERVER**. É possível especificar um dos valores a seguir:

SERVER

O servidor usa a página de códigos do servidor para interpretar o nome do espaço no arquivo.

Unicode

O servidor converte o nome do espaço no arquivo que é inserido a partir da página de códigos do servidor para a página de códigos UTF-8. O sucesso da conversão depende dos caracteres no nome e da página de códigos do servidor. A conversão poderá falhar se a sequência incluir caracteres que não estão disponíveis na página de códigos do servidor ou se o servidor não puder acessar rotinas de conversão do sistema.

FSID

O servidor interpreta o nome do espaço no arquivo como ID do espaço no arquivo (FSID).

CODETYPE

Especifica o tipo de espaços no arquivo a serem incluídos no processamento de nó. O valor padrão é **BOTH**, significando que os espaços no arquivo estão incluídos independentemente do tipo de página de códigos. Só use este parâmetro ao digitar um caractere curinga único para o nome do espaço no arquivo. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um dos valores a seguir:

Unicode

Especifica somente os espaços no arquivo que estão em Unicode.

NONUnicode

Especifica somente os espaços no arquivo que não estão em Unicode.

BOTH

Especifica todos os espaços no arquivo independentemente do tipo de página de códigos.

RETRulename

Especifica o nome da regra de retenção que acionou a criação do conjunto de retenção. Este parâmetro é opcional. Use o parâmetro **RETRULENAME** para limitar a exibição de conjuntos de retenção àqueles que são criados por esta regra de retenção. Se você renomeou a regra de retenção, todos os conjuntos de retenção que foram criados com o nome prévio também corresponderão. Se você não especificar esse parâmetro, a saída de consulta poderá incluir todas as regras de retenção.

Estado

Especifica o estado dos conjuntos de retenção a serem consultados. Use o parâmetro **STATE** para limitar a exibição de conjuntos de retenção àqueles que estão em um estado específico. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é **ANY**. É possível especificar um dos valores a seguir:

ANy

Especifica que os conjuntos de retenção em todos os estados são consultados.

Active

Especifica que os conjuntos de retenção que estão no estado ACTIVE são consultados. Quando um conjunto de retenção é criado, ele fica automaticamente no estado ACTIVE.

Deleted

Especifica que os conjuntos de retenção que estão no estado DELETED são consultados. Um conjunto de retenção que está no estado DELETED não contém arquivos, porque todos os arquivos já foram excluídos.

Para fornecer uma trilha de auditoria que possa ser usada para rastrear exclusões, um registro de cada conjunto de retenção excluído (juntamente com seu log de atividades completo) é retido com base nas configurações de retenção do log de atividades.

Expired

Especifica que os conjuntos de retenção no estado EXPIRED são consultados. Um conjunto de retenção é expirado após o processamento da expiração ser executado e determina que a data de expiração do conjunto de retenção é passada.

Para fornecer uma trilha de auditoria que possa ser usada para rastrear expirações, um registro de cada conjunto de retenção expirado (juntamente com seu log de atividades completo) é retido com base nas configurações de retenção do log de atividades.

COPIed

Especifica que os conjuntos de retenção que estão em um estado COPIED são consultados. Um conjunto de retenção fica em um estado COPIED depois de ser copiado com sucesso para o armazenamento em fita.

Para fornecer uma trilha de auditoria, um registro de cada conjunto de retenção que é copiado para a fita (junto com seu log de atividades completo) é retido com base nas configurações de retenção do log de atividades.

Incomplete

Especifica que os conjuntos de retenção em um estado INCOMPLETE são consultados. Um conjunto de retenção está incompleto depois que uma operação para copiar o conjunto de retenção para a fita é finalizada. O conjunto de retenção que está no dispositivo de fita não está completo, já que todos os arquivos relevantes não foram copiados com sucesso e, portanto, não estão incluídos no conjunto de retenção.

Para fornecer uma trilha de auditoria, um registro de cada conjunto de retenção incompleto (junto com o seu log de atividades completo) é retido com base nas configurações de retenção do log de atividades.

COPYing

Especifica que os conjuntos de retenção em um estado COPYING são consultados. Um conjunto de retenção está em um estado COPYING durante uma operação para copiar o conjunto de retenção para armazenamento em fita.

Dica: Um conjunto de retenção permanece em um estado COPYING até que o estado transicione para um estado COPIED ou um estado INCOMPLETE.

Para fornecer uma trilha de auditoria, um registro de cada conjunto de retenção que está no processo de ser copiado para a fita (junto com seu log de atividades completo) é retido com base nas configurações de retenção do log de atividades.

PITBEGINdate

Especifica a data de início em um intervalo de datas de momento. Todos os conjuntos de retenção com datas de momento dentro desse intervalo especificado são exibidos. O valor padrão é a data mais anterior na qual a tarefa de criação do primeiro conjunto de retenção foi iniciada. Este parâmetro é opcional. É possível usar esse parâmetro com o parâmetro **PITBEGINtime** para especificar um intervalo para data e hora. Ao especificar uma data de início sem um horário de início, o horário usado será meia-noite da data especificada.

A data pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica	15/05/2018
TODAY	A data atual	TODAY
TODAY+days ou +days	A data atual mais o número de dias especificados	TODAY+3 ou +3
TODAY-days ou -days	A data atual menos o número de dias especificados	TODAY-3 ou -3
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos o número de dias especificados	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais o número de dias especificados	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no décimo dia do mês atual

PITBEGINTime

Especifica o horário de início em um intervalo de momentos. Todos os conjuntos de retenção com horários de momentos dentro do intervalo especificado serão exibidos. O valor padrão é 00:00:00. Este parâmetro é opcional. É possível usar esse parâmetro com o parâmetro **PITBEGINDATE** para especificar um intervalo para data e hora. Ao especificar um horário de início sem uma data de início, a data será a data em que o comando for executado.

A hora pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Uma hora específica	10h30min08s
NOW	O horário atual	NOW
NOW+HH:MM ou + HH:MM	O horário atual mais o número especificado de horas e minutos	NOW+02:00 ou +02:00
NOW-HH:MM ou -HH:MM	O horário atual menos o número especificado de horas e minutos	NOW-02:00 ou -02:00

PITENDDate

Especifica a data de encerramento em um intervalo de momentos. Todos os conjuntos de retenção com datas de encerramento point-in-time até e incluindo essa data são exibidos. Este parâmetro é opcional. É possível usar esse parâmetro com o parâmetro **PITENDTIME** para especificar uma data e hora de encerramento. Ao especificar uma data de encerramento sem um horário de encerramento, o horário será às 23h59min59s na data de encerramento especificada.

A data pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica.	15/05/2018
TODAY	A data atual.	TODAY

Valor	Descrição	Exemplo
TODAY+days ou +days	A data atual mais o número de dias especificados. O número máximo de dias que você pode especificar é 9999.	TODAY+3 ou +3
TODAY-days ou -days	A data atual menos o número de dias especificados.	TODAY-3 ou -3
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos o número de dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais o número de dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no décimo dia do mês atual

PITENDTime

Especifica o horário de encerramento em um intervalo de momentos. Todos os conjuntos de retenção com horários de encerramento point-in-time até e incluindo esse horário são exibidos. Este parâmetro é opcional. É possível usar esse parâmetro com o parâmetro **PITENDDATE** para especificar um intervalo para data e hora. O valor padrão é o horário atual.

A hora pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Uma hora específica	10h30min08s
NOW	O horário atual	NOW
NOW+HH:MM ou + HH:MM	O horário atual mais o número especificado de horas e minutos	NOW+02:00 ou +02:00
NOW-HH:MM ou -HH:MM	O horário atual menos o número especificado de horas e minutos	NOW-02:00 ou -02:00

EXPBEGINDate

Especifica a data de início em um intervalo de datas de expiração. Todos os conjuntos de retenção com uma data de expiração dentro desse intervalo são exibidos. Este parâmetro é opcional. É possível usar esse parâmetro com o parâmetro **EXPBEGINTIME** para especificar um intervalo para data e hora. Ao especificar uma data de início sem um horário de início, o horário usado será meia-noite da data especificada. O padrão é a data mais anterior na qual a tarefa de criação do primeiro conjunto de retenção expira.

A data pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica	15/05/2018
TODAY	A data atual	TODAY
TODAY+days ou +days	A data atual mais o número de dias especificados	TODAY+3 ou +3

Valor	Descrição	Exemplo
TODAY-days ou -days	A data atual menos o número de dias especificados	TODAY-3 ou -3
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos o número de dias especificados	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais o número de dias especificados	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no décimo dia do mês atual

EXPBEGINTime

Especifica o horário de início em um intervalo de horários de expiração. Todos os conjuntos de retenção com um prazo de expiração dentro desse intervalo são exibidos. É possível usar esse parâmetro com o parâmetro **EXPBEGINDATE** para especificar um intervalo para data e hora. Se você especificar uma hora de início sem uma data de início, a data será a data atual na hora especificada. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 00:00:00.

A hora pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Uma hora específica	10h30min08s
NOW	O horário atual	NOW
NOW+HH:MM ou +HH:MM	O horário atual mais o número especificado de horas e minutos	NOW+02:00 ou +02:00
NOW-HH:MM ou -HH:MM	O horário atual menos o número especificado de horas e minutos	NOW-02:00 ou -02:00

EXPENDDate

Especifica a data de encerramento em um intervalo de datas de expiração. Todos os conjuntos de retenção com uma data de encerramento de expiração até e incluindo essa data são exibidos. Este parâmetro é opcional. É possível usar esse parâmetro com o parâmetro **EXPENDTIME** para especificar uma data e hora de encerramento. Ao especificar uma data de encerramento sem um horário de encerramento, o horário será às 23h59min59s na data de encerramento especificada.

É possível especificar a data usando um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica.	15/05/2018
TODAY	A data atual.	TODAY
TODAY+days ou +days	A data atual mais o número de dias especificados. O número máximo de dias que é possível especificar é 9999.	TODAY+3 ou +3

Valor	Descrição	Exemplo
TODAY-days ou -days	A data atual menos o número de dias especificados.	TODAY-3 ou -3
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos o número de dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais o número de dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no décimo dia do mês atual

EXPENDTime

Especifica o horário de encerramento em um intervalo de horários de encerramento. Todos os conjuntos de retenção com um horário de encerramento de expiração até e incluindo esse horário são exibidos. Este parâmetro é opcional. É possível usar esse parâmetro com o parâmetro **EXPENDDATE** para especificar uma data e hora. Se você especificar a hora final sem uma data final, a data final será a data atual da hora que você especificou.

A hora pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Uma hora específica	10h30min08s
NOW	O horário atual	NOW
NOW+HH:MM ou + HH:MM	O horário atual mais o número especificado de horas e minutos	NOW+02:00 ou +02:00
NOW-HH:MM ou -HH:MM	O horário atual menos o número especificado de horas e minutos	NOW-02:00 ou -02:00

Retida

Especifica se os conjuntos de retenção a serem consultados estão sujeitos a uma suspensão de retenção. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é ANY. Os seguintes valores são possíveis:

Sim

Especifica que apenas conjuntos de retenção que estão atualmente sujeitos a uma suspensão de retenção são exibidos.

Não

Especifica que apenas conjuntos de retenção que não estão sujeitos a uma suspensão de retenção são exibidos.

ANY

Especifica que todos os conjuntos de retenção são exibidos.

LISTVOLUMes

Especifica se as informações sobre os volumes do conjunto de armazenamentos no qual o conjunto de retenções reside são exibidas. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é No. Os valores a seguir são possíveis:

Sim

Especifica que os nomes dos volumes do conjunto de armazenamentos no qual o conjunto de retenções reside são exibidos.

Não

Especifica que nenhuma informação sobre os volumes do conjunto de armazenamentos no qual o conjunto de retenções reside é exibida.

Exemplo: Exibir informações detalhadas sobre um conjunto de retenção

Exibir informações detalhadas sobre o conjunto de retenção 36. Consulte [“Descrições dos campos” na página 1001](#) para obter descrições dos campos.

```
query retset 36
```

```

      ID do conjunto de retenção: 36
      Nome da Regra de Retenção: WEEKLY
      Data-Em-Data-Hora: 05/07/2018 08:44:48
      Retention Period: 3
      Data de Expiração: 10/28/2023 08:44:48
      Estado do Conjunto de Retenção: Ativo
      Total de Sizes de Arquivos (MB): 0
Última atualização por (administrador):
      Data / Hora da Última Atualização:
      Suspensões: court_docket_987204
      Descrição:
      Destino de retenção: RETPOOL
      Pilha: sim
      Máximo de processos de cópia: regra de armazenamento
      Conteúdos do Conjunto de Retenção: FILEMAN: \\lambo\k$ TAPEMAN: \\lambo\k$
```

Exemplo: Exibir todos os conjuntos de retenção que foram criados por meio de um ponto específico no tempo

Exiba informações detalhadas para todos os conjuntos de retenção que foram criados pelas tarefas de criação do conjunto de retenção que foram iniciadas em um momento específico. Consulte [“Descrições dos campos” na página 1001](#) para obter descrições dos campos.

```
query retset pitbegindate=05/12/2018 pitbegintime=18:00
```

```

        ID do Conjunto de Retenção: 42
        Nome da Regra de Retenção: MONTHLY2
        Data-Hora em Tempo: 05/13/2018 22:18:46
        Retention Period: 3
        Data de Expiração: 05/13/2019 22:18:46
        Estado do Conjunto de Retenção: Ativo
        Total de Sizes de Arquivos (MB): 0
Última atualização por (administrador):
        Data / Hora da Última Atualização:
        Suspensões:
        Descrição:
        Destino de retenção: RETPOOL
        Pilha: sim
        Máximo de processos de cópia: regra de armazenamento
        Conteúdos do Conjunto de Retenção: FILEMAN: \\lambo\k$ TAPEMAN: \\lambo\k$

        ID do conjunto de retenção: 46
        Nome da Regra de Retenção: WEEKLY
        Data-Em-Data-Hora: 05/14/2018 08:44:50
        Retention Period: 7
        Data de Expiração: 11/04/2023 08:44:50
        Estado do Conjunto de Retenção: Ativo
        Total de Sizes de Arquivos (MB): 0
Última atualização por (administrador):
        Data / Hora da Última Atualização:
        Suspensões:
        Descrição:
        Destino de retenção: RETPOOL
        Pilha: sim
        Máximo de processos de cópia: regra de armazenamento
        Conteúdos do Conjunto de Retenção: FILEMAN: \\lambo\k$ TAPEMAN: \\lambo\k$

        ID do Conjunto de Retenção: 97
        Nome da Regra de Retenção: NODGRP
        Data-Hora em Tempo: 05/28/2018 06:10:01
        Retention Period: 6
        Data de Expiração: 05/29/2018 06:10:01
        Estado do Conjunto de Retenção: Expirado
        Total de Sizes de Arquivos (MB): 32964
Last Update by (administrador): FRED
        Data / Hora da Última Atualização: 05/29/2018 21:00:25
        Suspensões:
        Descrição: 3 nós no grupo de nós
        Destino de retenção:
        Pilha: sim
        Máximo de processos de cópia: regra de armazenamento
        Conteúdos do conjunto de retenções: LAMBO:\\lambo\k$ LAMBO:\\lambo\c$(*) LAMBO:\\lambo\e$
        LAMBO: \\lambo\i$ LAMBO: \\lambo\g$ LAMBO: \\lambo\h$
        LAMBO: \\lambo\j$ LAMBODDENC: \\lambo\j$
        LAMBODDENC: \\lambo\k$(*)

```

Exemplo: exibir os volumes nos quais um conjunto de retenção reside

Exiba informações detalhadas sobre o conjunto de retenção, incluindo detalhes sobre os volumes em que ele reside. Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 1001 para obter descrições dos campos.

```
query retset nodename=weekly listvol=yes
```

```

        ID do conjunto de retenção: 4
        Nome da Regra de Retenção: WEEKLY
        Data específica: 23/07/2019 08h52min48s
        Retention Period: 3
        Data de expiração: 28/12/2023 08h52min48s
        Estado do conjunto de retenção: Copied
        Total de Sizes de Arquivos (MB): 0
        Número de arquivos: 11
Última Atualização por (administrador): SERVER_CONSOLE
        Data/Hora da última atualização: 23/07/2019 08h57min48s
        Suspensões:
        Descrição:
        Destino de retenção: RETPOOL2
        Pilha: sim
        Máximo de processos de cópia: regra de armazenamento
        Volumes do conjunto de armazenamentos: D:\STGP\0000000A.BFS D:\STGP\0000000C.BFS
        Conteúdos do Conjunto de Retenção: FILEMAN: \\lambo\k$ TAPEMAN: \\lambo\k$

```

Exemplo: exibir os volumes nos quais um conjunto de retenção reside

Exiba informações detalhadas sobre o conjunto de retenção, incluindo detalhes sobre os volumes em que ele reside. Consulte “[Descrições dos campos](#)” na [página 1001](#) para obter descrições dos campos.

```
query retset nodename=weekly listvol=yes
```

```
ID do conjunto de retenção: 431
Nome da Regra de Retenção: WEEKLY
Data específica: 23/07/2019 08h52min48s
Retention Period: 3
Data de expiração: 28/12/2023 08h52min48s
Estado do conjunto de retenção: Copying
Tamanho total do arquivo (MB): 56 MB
Número de arquivos: 34
Última Atualização por (administrador): SERVER_CONSOLE
Data/Hora da última atualização: 23/07/2019 08h57min48s
Suspensões:
Descrição:
Destino de retenção: RETPOOL2
Pilha: Não
Máximo de processos de cópia: 1
Volumes do conjunto de armazenamentos: C:\JUNK\STORAGE\D81A\00000018.BFS C:\JUNK\STORAGE\D81A\00000019.BFS
C:\JUNK\STORAGE\D81A\0000001A.BFS C:\JUNK\STORAGE\D81A\0000001B.BFS
Conteúdos do Conjunto de Retenção: FILEMAN: \\lambo\k$ TAPEMAN: \\lambo\k$
```

Exemplo: exibir informações detalhadas sobre um conjunto de retenção excluído

Exibir informações detalhadas sobre o conjunto de retenção 82, que foi excluído. Os nós clientes e espaços no arquivo que estavam contidos no conjunto de retenção são todos excluídos e denotados com o indicador "(*)". Consulte “[Descrições dos campos](#)” na [página 1001](#) para obter descrições dos campos.

```
query retset 82
```

```
ID do conjunto de retenções: 82
Nome da Regra de Retenção: WEEKLY
Data específica: 07/05/2020 12h44min32s
Retention Period: 3
Data de expiração: 07/10/2020 14h01min48s
Estado do conjunto de retenções: excluído
Tamanhos totais do arquivo (MB): 16091
Última atualização por (administrador):
Data/hora da última atualização: 07/10/2020 14h01min48s
Suspensões:
Descrição:
Destino de retenção: RETPOOL1
Pilha: sim
Máximo de processos de cópia: automático
Conteúdos do conjunto de retenções: FILEMAN: \\lambo\k$(*) TAPEMAN: \\lambo\k$(*) TAPE2MAN: \\lambo\k$(*)
```

Descrições dos campos

ID do Conjunto de Retenção

O número que está associado ao conjunto de retenção.

Nome da Regra de Retenção

O nome da regra de retenção que criou o conjunto de retenção.

Data e Horário Específicos

A data e hora da captura instantânea de um momento dos dados do cliente.

Período de Retenção

O período de tempo, em dias, para o qual qualquer conjunto de retenção que é criado pela regra de retenção é retido pelo servidor. Se nenhum período de retenção foi especificado, o valor *No Limit* será exibido.

Data de expiração

A data e hora de expiração do conjunto de retenção.

Estado do Conjunto de Retenção

O estado atual do conjunto de retenção.

Tamanho Total do Arquivo

O tamanho dos arquivos que estão incluídos no conjunto de retenção.

Last Update by (administrador)

O nome do administrador que definiu ou fez a última atualização na regra de retenção.

Last Update Date/Time

A data e hora em que um administrador definiu ou atualizou mais recentemente a regra de retenção.

Suspensões

A lista de suspensões de retenção às quais o conjunto de retenção está associado.

Descrição

Uma descrição do conjunto de retenção.

Destino

O conjunto de armazenamentos de retenção especificado pela regra de retenção na qual cópias de dados retidos são armazenadas. O conjunto de armazenamentos de retenção deve ser um dispositivo de fita.

Stack

Indica se o conjunto de retenção compartilha volumes do conjunto de armazenamentos com outros conjuntos de retenção ou se o conjunto de retenção fica isolado de outros conjuntos de retenção.

Máximo de processos de cópia

O número máximo de processos de cópia para fita que podem ser executados em paralelo.

Volumes do Conjunto de Armazenamento

Os nomes dos volumes do conjunto de armazenamentos.

Conteúdos do Conjunto de Retenção

Os clientes que estão incluídos no conjunto de retenção. Caso sejam usados curingas para especificar nós, espaços de arquivos ou ambos, esse valor refletirá os clientes que correspondem a essas especificações.

Dica: Quaisquer nós clientes ou espaços no arquivo que são excluídos do conjunto de retenção são denotados pelo indicador "(*)". Por exemplo, FILEMAN:\\lambo\k\$(*). Se o conjunto de retenção inteiro for excluído, o indicador "(*)" aparecerá para todos os nós clientes e espaços no arquivo que estavam contidos no conjunto de retenção.

Comandos Relacionados

*Tabela 326. Comandos relacionados a **QUERY RESET***

Command	Descrição
<u>DELETE RESET</u>	Exclui um conjunto de retenção.
<u>UPDATE RESET</u>	Muda os atributos de um conjunto de retenção.
<u>QUERY RESETCONTENTS</u>	Exibe informações sobre os conteúdos dos conjuntos de retenção.

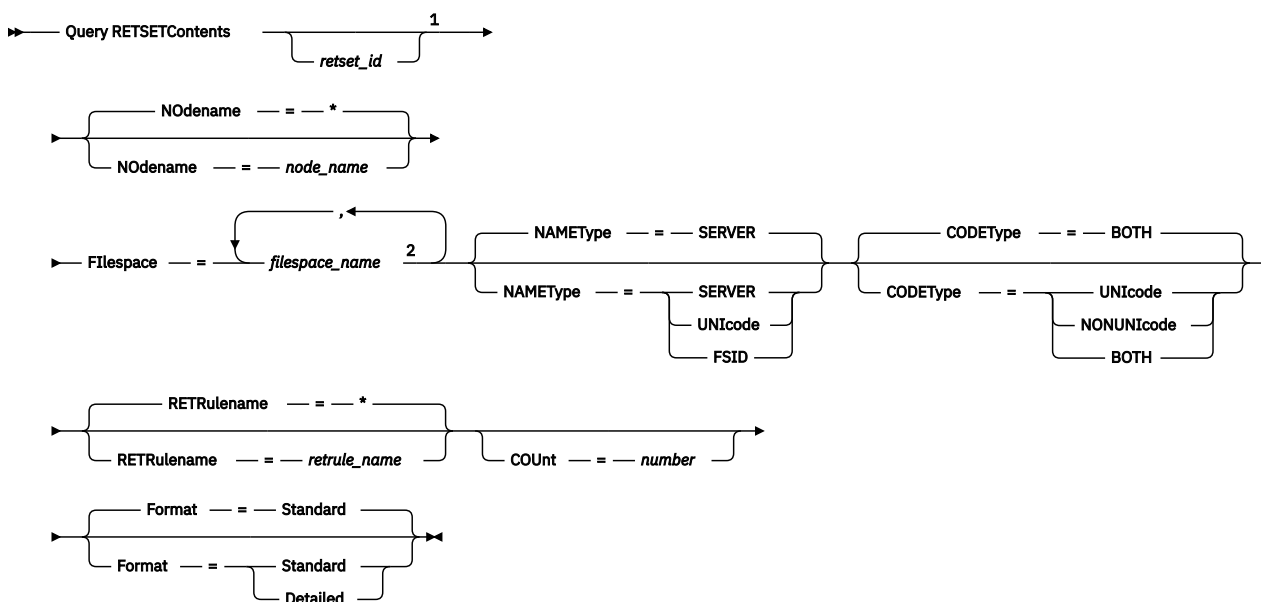
QUERY RESETCONTENTS (Consultar os conteúdos de um conjunto de retenção)

Use este comando para exibir informações sobre os objetos em um ou mais conjuntos de retenção. Para cada objeto em um conjunto de retenção, é possível visualizar as informações do nó e do espaço no arquivo. É possível filtrar a lista de objetos que são exibidos, especificando um ID do conjunto de retenção ou especificando valores de filtragem para os atributos do conjunto de retenção.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Notas:

¹ Deve-se especificar um ID do conjunto de retenção, um nome do nó ou um nome da regra de retenção.

² O *filespace_name* deve corresponder a uma máquina virtual do IBM Spectrum Protect for Virtual Environments. Se você especificar um nome do espaço no arquivo, será possível especificar apenas um nome do nó completo. Em vez de especificar um nome do espaço no arquivo, é possível especificar o nome da máquina virtual.

Parâmetros

retset_id

Especifica o ID de um conjunto de retenção cujos conteúdos você deseja consultar. O ID do conjunto de retenção é um valor numérico exclusivo. Este parâmetro é opcional. Ao especificar o ID de um conjunto de retenção, não será possível especificar os parâmetros **NODENAME** ou **RETRULENAME**.

NODename

Especifica um nó ou grupo de nós ao qual o conjunto de retenção se aplica. Este parâmetro é opcional. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar este nome.

Filespace

Especifica o nome de um espaço no arquivo ou espaços no arquivo em uma máquina virtual a ser consultada. Este parâmetro é opcional. O nome do espaço no arquivo pode incluir caracteres curinga se os valores dos parâmetros **NAMETYPE** e **CODETYPE** não forem especificados. Para especificar um espaço no arquivo que contém uma vírgula no nome, você deve especificar o ID numérico do espaço no arquivo e, em seguida, especificar **NAMETYPE=FSID**. Por exemplo, se o nome do espaço no arquivo for 71256,4, especifique 71256,4 nametype=fsid.

Dica: Emita o comando **QUERY FILESPACE** para determinar quais espaços no arquivo e IDs do espaço no arquivo são definidos para um nó no servidor.

NAMETYPE

Especifica como você deseja que o servidor interprete os nomes de espaços de arquivo digitados.

O valor padrão é **SERVER**. Se um nome de mapeamento de espaço de arquivo virtual for especificado, você deverá utilizar **SERVER**. É possível especificar um dos valores a seguir:

SERVER

O servidor usa a página de códigos do servidor para interpretar o nome do espaço no arquivo.

UNICODE

O servidor converte o nome do espaço no arquivo que é inserido a partir da página de códigos do servidor para a página de códigos UTF-8. O sucesso da conversão depende dos caracteres no nome e da página de códigos do servidor. A conversão poderá falhar se a sequência incluir caracteres que não estão disponíveis na página de códigos do servidor ou se o servidor não puder acessar rotinas de conversão do sistema.

FSID

O servidor interpreta o nome do espaço no arquivo como ID do espaço no arquivo (FSID).

CODEType

Especifica como você deseja que o servidor interprete os nomes do espaço do arquivo que você digitou. O valor padrão é BOTH, significando que os espaços no arquivo estão incluídos independentemente do tipo de página de códigos. Só use este parâmetro ao digitar um caractere curinga único para o nome do espaço no arquivo. É possível especificar um dos valores a seguir:

UNICODE

Especifica somente os espaços no arquivo que estão em Unicode.

NONUNICODE

Especifica somente os espaços no arquivo que não estão em Unicode.

BOTH

Especifica todos os espaços no arquivo independentemente do tipo de página de códigos.

RETRulename

Especifica o nome da regra de retenção que acionou a criação do conjunto de retenção. Este parâmetro é opcional. Se você não especificar esse parâmetro, a saída de consulta incluirá todas as regras de retenção.

COUnt

Especifica o número de arquivos a serem exibidos na saída da consulta. Esse parâmetro é opcional.

Format

Especifica como as informações são exibidas. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é STANDARD. É possível especificar um dos valores a seguir:

Standard

Especifica que as informações parciais serão exibidas.

Detailed

Especifica que as informações completas serão exibidas.

Exemplo: exibir informações sobre o conteúdo de um conjunto de retenção

Exibir informações detalhadas sobre o conteúdo do conjunto de retenção 35. Consulte [“Descrições dos campos” na página 1006](#) para obter descrições dos campos.

```
query retsetcontents 35
```


Nome do cliente do espaço no arquivo do nome do nó de retenção para o arquivo
 Nome do ID do conjunto

```

-----
35 FILEMAN \\lambo\k$ \TESTFILES\EXPRESS\5.3.7\CLIENT
35 FILEMAN \\lambo\k$ \TESTFILES\EXPRESS\5.3.7\EXCHANGE
35 FILEMAN \\lambo\k$ \TESTFILES\EXPRESS\5.3.7\SQL
35 FILEMAN \\lambo\k$ \TESTFILES\EXPRESS\E3SP1ENG\SETUP\I386\EX-
CHANGE\ADDRESS\GWISE\I386
35 FILEMAN \\lambo\k$ \TESTFILES\EXPRESS\E3SP1ENG\SETUP\I386\EX-
CHANGE\EXCHWEB\HELP\SPA\SPA\IE3\BASICS
35 FILEMAN \\lambo\k$ \TESTFILES\EXPRESS\E3SP1ENG\SETUP\I386\EX-
CHANGE\EXCHWEB\HELP\SPA\SPA\IE3\GIF
35 FILEMAN \\lambo\k$ \TESTFILES\EXPRESS\5.3.7\CLIENT\TSM533C.0-
216FA_EXPRESS_CLIENT_CD\DISK1\_JRE\BIN
35 FILEMAN \\lambo\k$ \TESTFILES\EXPRESS\5.3.7\CLIENT\TSM533C.0-
216FA_EXPRESS_CLIENT_CD\DISK1\_JRE\LIB
35 FILEMAN \\lambo\k$ \TESTFILES\EXPRESS\E3SP1ENG\SETUP\I386\EX-
CHANGE\EXCHWEB\HELP\SPA\SPA\IE5\BASICS
35 FILEMAN \\lambo\k$ \TESTFILES\EXPRESS\5.3.7\EXCHANGE\TSM533C-
.0213FA_EXPRESS_EXCHANGE_CD\TDPEXCHANGE\ -
WIN32\CLIENT
35 FILEMAN \\lambo\k$ \TESTFILES\EXPRESS\5.3.7\EXCHANGE\TSM533C-
.0213FA_EXPRESS_EXCHANGE_CD\TDPEXCHANGE\ -
WIN32\LANGUAGES
35 FILEMAN \\lambo\k$ \TESTFILES\EXPRESS\E3SP1ENG\SETUP\I386\EX-
CHANGE\EXCHWEB\HELP\ARA
  
```

Exemplo: exibir informações sobre o conteúdo de todos os conjuntos de retenção criados por uma regra de retenção específica

Exibir informações detalhadas sobre o conteúdo de todos os conjuntos de retenção que foram criados pela regra de retenção chamada MONTHLY. Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 1006 para obter descrições dos campos.

```
query retsetcontents retrulename=monthly
```

Nome do cliente do espaço no arquivo do nome do nó de retenção para o arquivo
Nome do ID do conjunto

```
-----
37 FILEMAN \\lambo\k$ \TESTFILES\EXPRESS\5.3.7\CLIENT
37 FILEMAN \\lambo\k$ \TESTFILES\EXPRESS\5.3.7\EXCHANGE
37 FILEMAN \\lambo\k$ \TESTFILES\EXPRESS\5.3.7\SQL
37 FILEMAN \\lambo\k$ \TESTFILES\EXPRESS\E3SP1ENG\SETUP\I386\EX-
CHANGE\ADDRESS\GWISE\I386
37 FILEMAN \\lambo\k$ \TESTFILES\EXPRESS\E3SP1ENG\SETUP\I386\EX-
CHANGE\EXCHWEB\HELP\SPA\SPA\IE3\BASICS
37 FILEMAN \\lambo\k$ \TESTFILES\EXPRESS\E3SP1ENG\SETUP\I386\EX-
CHANGE\EXCHWEB\HELP\SPA\SPA\IE3\GIF
37 FILEMAN \\lambo\k$ \TESTFILES\EXPRESS\5.3.7\CLIENT\TSM533C.0-
216FA_EXPRESS_CLIENT_CD\DISK1\_JRE\BIN
37 FILEMAN \\lambo\k$ \TESTFILES\EXPRESS\5.3.7\CLIENT\TSM533C.0-
216FA_EXPRESS_CLIENT_CD\DISK1\_JRE\LIB
37 FILEMAN \\lambo\k$ \TESTFILES\EXPRESS\E3SP1ENG\SETUP\I386\EX-
CHANGE\EXCHWEB\HELP\SPA\SPA\IE5\BASICS
37 FILEMAN \\lambo\k$ \TESTFILES\EXPRESS\5.3.7\EXCHANGE\TSM533C-
.0213FA_EXPRESS_EXCHANGE_CD\TDPEXCHANGE\
WIN32\CLIENT
37 FILEMAN \\lambo\k$ \TESTFILES\EXPRESS\5.3.7\EXCHANGE\TSM533C-
.0213FA_EXPRESS_EXCHANGE_CD\TDPEXCHANGE\
WIN32\LANGUAGES
```

Nome do cliente do espaço no arquivo do nome do nó de retenção para o arquivo
Nome do ID do conjunto

```
-----
37 FILEMAN \\lambo\k$ \TESTFILES\EXPRESS\5.3.7\CLIENT
37 FILEMAN \\lambo\k$ \TESTFILES\EXPRESS\5.3.7\EXCHANGE
37 FILEMAN \\lambo\k$ \TESTFILES\EXPRESS\5.3.7\SQL
37 FILEMAN \\lambo\k$ \TESTFILES\EXPRESS\E3SP1ENG\SETUP\I386\EX-
CHANGE\ADDRESS\GWISE\I386
37 FILEMAN \\lambo\k$ \TESTFILES\EXPRESS\E3SP1ENG\SETUP\I386\EX-
CHANGE\EXCHWEB\HELP\SPA\SPA\IE3\BASICS
37 FILEMAN \\lambo\k$ \TESTFILES\EXPRESS\E3SP1ENG\SETUP\I386\EX-
CHANGE\EXCHWEB\HELP\SPA\SPA\IE3\GIF
37 FILEMAN \\lambo\k$ \TESTFILES\EXPRESS\5.3.7\CLIENT\TSM533C.0-
216FA_EXPRESS_CLIENT_CD\DISK1\_JRE\BIN
37 FILEMAN \\lambo\k$ \TESTFILES\EXPRESS\5.3.7\CLIENT\TSM533C.0-
216FA_EXPRESS_CLIENT_CD\DISK1\_JRE\LIB
37 FILEMAN \\lambo\k$ \TESTFILES\EXPRESS\E3SP1ENG\SETUP\I386\EX-
CHANGE\EXCHWEB\HELP\SPA\SPA\IE5\BASICS
37 FILEMAN \\lambo\k$ \TESTFILES\EXPRESS\5.3.7\EXCHANGE\TSM533C-
.0213FA_EXPRESS_EXCHANGE_CD\TDPEXCHANGE\
WIN32\CLIENT
37 FILEMAN \\lambo\k$ \TESTFILES\EXPRESS\5.
37 FILEMAN \\lambo\k$ \TESTFILES\EXPRESS\E3SP1ENG\SETUP\I386\EX-
CHANGE\EXCHWEB\HELP\ARA
```

Descrições dos campos

ID do Conjunto de Retenção

O número que está associado ao conjunto de retenção.

Nome do Nó

O nome do nó que está associado ao conjunto de retenção.

Nome de Espaço no arquivo

O nome do espaço no arquivo que está associado ao conjunto de retenção.

Nome do Cliente Para o Arquivo

O nome pelo qual os objetos em um conjunto de retenção são conhecidos pelo cliente.

Comandos Relacionados

Tabela 327. Comandos relacionados a **QUERY RESETCONTENTS**

Command	Descrição
DELETE RESET	Exclui um conjunto de retenção.
QUERY RESET	Exibe informações sobre conjuntos de retenção.
UPDATE RESET	Muda os atributos de um conjunto de retenção.

QUERY RPFCONTENT (Consultar conteúdo do arquivo de plano de recuperação armazenado em um servidor de destino)

Use esse comando para exibir o conteúdo de um arquivo de plano de recuperação armazenado em um servidor de destino (ou seja, quando o parâmetro **DEVCLASS** foi especificado no comando **PREPARE**). Você pode emitir este comando a partir do servidor que criou o arquivo (servidor de origem) ou do servidor que armazena o arquivo do plano de recuperação (servidor de destino). Você não pode emitir este comando a partir do console do servidor.

A saída pode ser atrasada, se o arquivo estiver em fita.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ Query RPFContent — *plan_file_name* — **DEVclass** — = — *device_class_name* — **NODENAME** — = — *node_name* — ➤

Parâmetros

plan_file_name (Obrigatório)

Especifica o nome para o arquivo do plano de recuperação a ser consultado. O formato do nome do arquivo está definido como *servername.aaaammdd.hhmmss*. Para ver os nomes dos arquivos já existentes, emita o comando QUERY RPFFILE.

DEVclass

Especifica o nome da classe do dispositivo utilizada para criar o arquivo do plano de recuperação. Caracteres curingas não são permitidos.

Especifique este parâmetro quando:

- Você deseja exibir o conteúdo do arquivo do plano de recuperação que foi criado para este servidor.
- Você está emitindo esse comando no mesmo servidor no qual o comando **PREPARE** foi emitido (o servidor de origem).
- O nome da classe de dispositivo especificado foi usado no comando **PREPARE** que criou o arquivo de plano de recuperação.

NODENAME

Especifica o nome do nó, registrado no servidor de destino, do servidor de origem criado no arquivo do plano de recuperação. caracteres curingas não são permitidos.

Especifique este parâmetro quando:

- Você deseja exibir os conteúdos do arquivo plano de recuperação que foi armazenado neste servidor.
- Você está emitindo esse comando para o servidor que era o destino do comando **PREPARE** que criou o arquivo de plano de recuperação.
- O nome do nó especificado está registrado neste servidor com um tipo de nó SERVER.
- O servidor IBM Spectrum Protect que criou o arquivo de plano de recuperação não está disponível.

Exemplo: Exibir o plano de recuperação do servidor de origem

No servidor de origem, exiba o conteúdo de um arquivo de plano de recuperação criado para esse servidor em 19 de março de 1998, às 6h10. O comando **PREPARE** especifica a classe de dispositivo REMOTE. A saída desse comando é o conteúdo total do arquivo de plano de recuperação.

```
query rpfcontent branch1.19980319.061000 devclass=remote
```

Exemplo: Exibir o plano de recuperação do servidor de destino

No servidor de destino, exiba o conteúdo de um arquivo de plano de recuperação armazenado nesse servidor em 19 de março de 1998, às 6h10. O servidor que criou o arquivo está registrado no servidor de destino como um nó de nome POLARIS, com um tipo de nó SERVER. A saída desse comando é o conteúdo total do arquivo de plano de recuperação.

```
query rpfcontent branch1.19980319.061000 nodename=polaris
```

Comandos Relacionados

Tabela 328. Comandos Relacionados a QUERY RPFCONTENT

Command	Descrição
PREPARE	Cria um arquivo de plano de recuperação.
QUERY RPFFILE	Exibe informações sobre arquivos de plano de recuperação.
QUERY VOLHISTORY	Exibe informações do histórico de volume sequencial que foram coletadas pelo servidor.

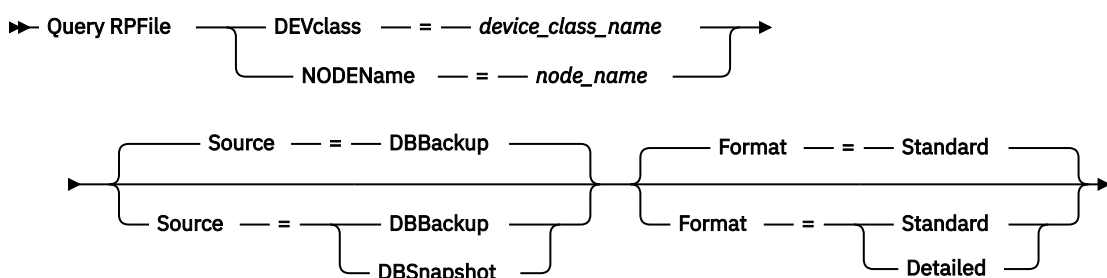
QUERY RPFFILE (Consultar informações do arquivo de plano de recuperação armazenadas em um servidor de destino)

Utilize este comando para exibir informações sobre arquivos do plano de recuperação armazenados em um servidor de destino. Você pode emitir este comando a partir do servidor que criou o arquivo (servidor de origem) ou do servidor que armazena o arquivo do plano de recuperação (servidor de destino).

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

DEVclass

Especifica o nome da classe de dispositivo que foi usado para criar os arquivos plano de recuperação. Utilize este parâmetro quando tiver inicializado a sessão no servidor que criou o arquivo de plano de recuperação. Você pode utilizar caracteres curingas no nome da classe do dispositivo. Todos os arquivos do plano de recuperação que foram criados com a classe de dispositivo especificada serão incluídos na consulta.

NODName

Especifica o nome do nó, registrado no servidor de destino, do servidor de origem que criou os arquivos do plano de recuperação. Utilize este parâmetro quando tiver inicializado a sessão no servidor de destino. Você pode utilizar este parâmetro quando o servidor de origem não estiver

disponível. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar o nome do nó. Todos os objetos de arquivos armazenados com o nome do nó especificado serão incluídos nesta consulta.

Source

Especifica o tipo de backup do banco de dados especificado quando o arquivo do plano de recuperação foi preparado. Este parâmetro é opcional. O padrão é DBBACKUP. Os valores possíveis são:

DBBackup

O arquivo do plano de recuperação foi preparado com backups de banco de dados total e incremental especificadas.

DBSnapshot

O arquivo do plano de recuperação foi preparado com backups instantânea do banco de dados especificadas.

Format

Especifica como as informações são exibidas. Este parâmetro é opcional. O padrão é STANDARD. Os valores possíveis são:

Standard

Exibe informações parciais para o arquivo de plano de recuperação.

Detailed

Exibe todas as informações para o arquivo de plano de recuperação.

Exemplo: Exibir informações detalhadas sobre os planos de recuperação

Exibir arquivos de plano de recuperação criados para este servidor, utilizando a classe de dispositivo especificada. Consulte [“Descrições dos campos”](#) na [página 1010](#) para obter descrições dos campos.

```
query rpfile devclass=* format=detailed
```

```
Nome do Arquivo Plano de Recuperação: ALASKA.20000406.170423
Nome do Nó: BRANCH1
Nome da Classe de Dispositivo: REMOTE
Tipo de Arquivo do Plano de Recuperação: RPFILE
Nome da Classe de Gerenciamento: STANDARD
Tamanho do Arq. do Plano de Recup.: 16.255 Bytes
Marcado para Eliminação: Sim
Data da Eliminação: 06/12/2000 13:05:31

Nome do Arquivo Plano de Recuperação: ALASKA.20000407.170845
Nome do Nó: BRANCH1
Nome da Classe de Dispositivo: REMOTE
Tipo de Arquivo do Plano de Recuperação: RPFSDAPSHOT
Nome da Classe de Gerenciamento: STANDARD
Tamanho do Arq. do Plano de Recuperação: 16.425 Bytes
Marcado para Eliminação: Não
Data da Eliminação:
```

Exemplo: Exibir uma lista de planos de recuperação para um nome de nó específico

Exibir uma lista de todos os objetos de arquivo de plano de recuperação armazenados com o nome do nó especificado (TYPE=SERVER). Consulte [“Descrições dos campos”](#) na [página 1010](#) para obter descrições dos campos.

```
query rpfile nodename=branch1
```

Nome do Arquivo do Plano de Recuperação	Nome do Nó	Nome da Classe de Dispositivo
ALASKA.19980406.170423	BRANCH1	REMOTE
ALASKA.19980407.170845	BRANCH1	REMOTE

Descrições dos campos

Nome do Arquivo de Plano de Recuperação

Nome do arquivo do plano de recuperação.

Nome do Nó

O nome do nó que é registrado com o servidor de destino e utilizado para armazenar os objetos do arquivo do plano de recuperação.

Nome da Classe de Dispositivo

O nome da classe do dispositivo que está definida no servidor de origem e é utilizada para criar os arquivos do plano de recuperação.

Tipo de Arquivo de Plano de Recuperação

O tipo do arquivo do plano de recuperação:

RPFIL

O plano assume backups de banco de dados total mais incremental.

RPFSSNAPSHOT

O plano assume backups instantâneos do banco de dados.

Nome da Classe de Gerenciamento

Nome da classe de gerenciamento à qual o arquivo do plano de recuperação está associado, no servidor de destino.

Tamanho do Arquivo de Plano de Recuperação

Tamanho estimado do objeto arquivado do plano de recuperação no servidor de destino.

Marcado para Exclusão

Se o objeto que contém o arquivo do plano de recuperação foi eliminado do servidor de origem e marcado para eliminação no servidor de destino, caso o período de carência não tenha expirado. Os valores possíveis são:

Sim

O objeto é marcado para eliminação.

Não

O objeto não é marcado para eliminação.

Data da Exclusão

A data em que o objeto foi eliminado do servidor de origem e marcado para eliminação no servidor de destino. Este campo estará vazio se o objeto não tiver sido marcado para eliminação.

Comandos Relacionados

Tabela 329. Comandos Relacionados a QUERY RPFIL

Command	Descrição
PREPARE	Cria um arquivo de plano de recuperação.
QUERY VOLHISTORY	Exibe informações do histórico de volume sequencial que foram coletadas pelo servidor.
QUERY RPFCONTENT	Exibe o conteúdo de um arquivo de plano de recuperação.

QUERY SAN (Consultar os dispositivos na SAN)

Use esse comando para obter informações sobre dispositivos que podem ser detectados em uma rede de área de armazenamento (SAN) de modo que seja possível configurar o IBM Spectrum Protect para movimentação de dados sem LAN.

O comando **QUERY SAN** requer o libhaapi.so que suporta a API do Adaptador de Barramento de Host (HBA) comum do SNIA. Com esse objeto de biblioteca, o IBM Spectrum Protect pode chamar as funções hbaapi que são especificadas no padrão HBAAPI comum SNIA.

Restrições:

- O comando **QUERY SAN** pode não mostrar todos os dispositivos se a opção do servidor SANDISCOVERY não está configurada como ON.
- Se os dispositivos de fita forem zonados junto com os dispositivos de disco, a operação de descoberta da SAN ignorará a descoberta de dispositivos de fita quando o primeiro dispositivo detectado for um dispositivo de disco de uma porta em um Fibre Channel. Se todos os dispositivos de fita forem zonados com dispositivos de disco, eles não serão localizados quando você emitir o comando **QUERY SAN**. As seguintes mensagens são exibidas:

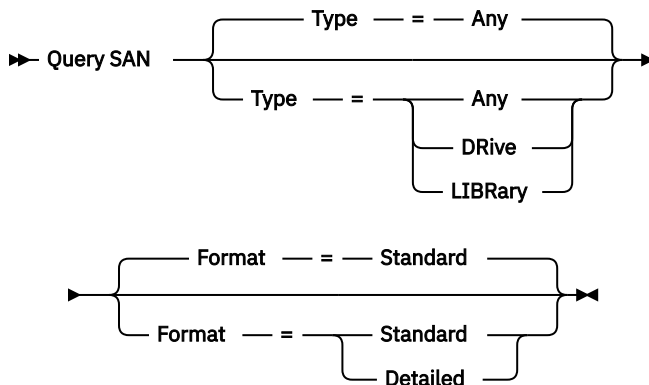
```
ANR2034E QUERY SAN: No match found using this criteria.  
ANS8001I Return code 11.
```

Se o primeiro dispositivo no mapeamento de dispositivo da porta Fibre Channel for uma fita, uma lista completa ou parcial de dispositivos de fita será exibida quando você emitir o comando **QUERY SAN**. O número de dispositivos de fita exibidos depende de como os dispositivos de fita são zonados.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

Type

Especifica o tipo de dispositivo que é exibido. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é Any. Os valores possíveis são:

Any

Especifica que qualquer dispositivo detectado na SAN será exibido.

DRive

Especifica que somente dispositivos da unidade são exibidos.

LIBRARY

Especifica que somente dispositivos de biblioteca são exibidos.

Format

Especifica o tipo de informações que são exibidas. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é Standard. Os valores possíveis são:

Standard

Especifica se as informações exibidas são resumidas.

Detailed

Especifica que as informações completas serão exibidas.

Dica: A saída pode não exibir o número de série do dispositivo. Se isso ocorrer, olhe na parte de trás do dispositivo ou entre em contato com o fabricante do dispositivo.

Exemplo: Listar dispositivos de unidade

Exibir informações resumidas de dispositivos de unidade em uma SAN. Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 1012 para obter descrições dos campos.

```
query san type=drive
```

Tipo de Dispositivo	Fornecedor	Produto	Série	Dispositivo
-----	-----	-----	-----	-----
LIBRARY	STK	L180	MPC01000128	/dev/smc1
DRIVE	STK	9840D	331001017229	/dev/rmt3
DRIVE	Quantum	DLT4000	JF62806275	/dev/rmt4
DRIVE	Quantum	DLT4000	JP73213185	/dev/rmt5
DRIVE	STK	9840D	331000028779	/dev/rmt6

Exemplo: Exibir informações do dispositivo de unidade

Exibir informações detalhadas de todos os dispositivos de unidade em uma SAN. Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 1012 para obter descrições dos campos.

```
query san type=drive format=detailed
```

```
Tipo de Dispositivo:  DRIVE
Fornecedor:         IBM
Produto:            03570B02
Número de Série:
Dispositivo:        mt10.2.0.3
mover de dados :    No
Nó WWN:             5005076206039E05
Porta WWN:          5005076206439E05
LUN:                0
Porta SCSI:         3
Barramento SCSI:   0
Destino SCSI:       10
```

Descrições dos campos

Tipo de Dispositivo

O tipo de dispositivo que está sendo exibido.

Fornecedor

O nome do fornecedor do dispositivo.

Produto

O nome do produto designado pelo fornecedor.

Número de Série

O número de série do dispositivo.

Dispositivo

O nome de arquivo especial do dispositivo.

Movedor de Dados

Se o dispositivo é um movedor de dados.

WWN do Nó

O nome universal do dispositivo.

WWN da Porta

O nome universal do dispositivo, específico da porta a que o dispositivo está conectado.

Número da unidade lógica

O Número da Unidade Lógica do dispositivo.

Porta SCSI

A porta da placa Host Bus Adapter Fibre Channel (ou SCSI).

Barramento SCSI

O barramento da placa Host Bus Adapter.

Destino SCSI

O número de destino do dispositivo.

Comandos Relacionados

*Tabela 330. Comandos Relacionados a **QUERY SAN***

Command	Descrição
DEFINE DATAMOVER	Define um movedor de dados para o servidor IBM Spectrum Protect.
DEFINE DRIVE	Designa uma unidade a uma biblioteca.
DEFINE LIBRARY	Define uma biblioteca automatizada ou manual.

QUERY SCHEDULE (Consultar planejamentos)

Utilize este comando para exibir as informações sobre um ou mais planejamentos.

O comando QUERY SCHEDULE se apresenta de duas formas, dependendo do planejamento se aplicar a operações de clientes ou a comandos administrativos. A sintaxe e os parâmetros para cada operação são definidos separadamente. Algumas opções no vídeo da consulta estarão em branco, dependendo do estilo do planejamento ser clássico ou aprimorado.

- [“QUERY SCHEDULE \(Consultar um planejamento administrativo\)” na página 1017](#)
- [“QUERY SCHEDULE \(Consultar planejamentos de clientes\)” na página 1013](#)

*Tabela 331. Comandos Relacionados a **QUERY SCHEDULE***

Command	Descrição
COPY SCHEDULE	Cria uma cópia de um planejamento.
DEFINE SCHEDULE	Define um planejamento para uma operação do cliente ou um comando administrativo.
UPDATE SCHEDULE	Altera os atributos de um planejamento.

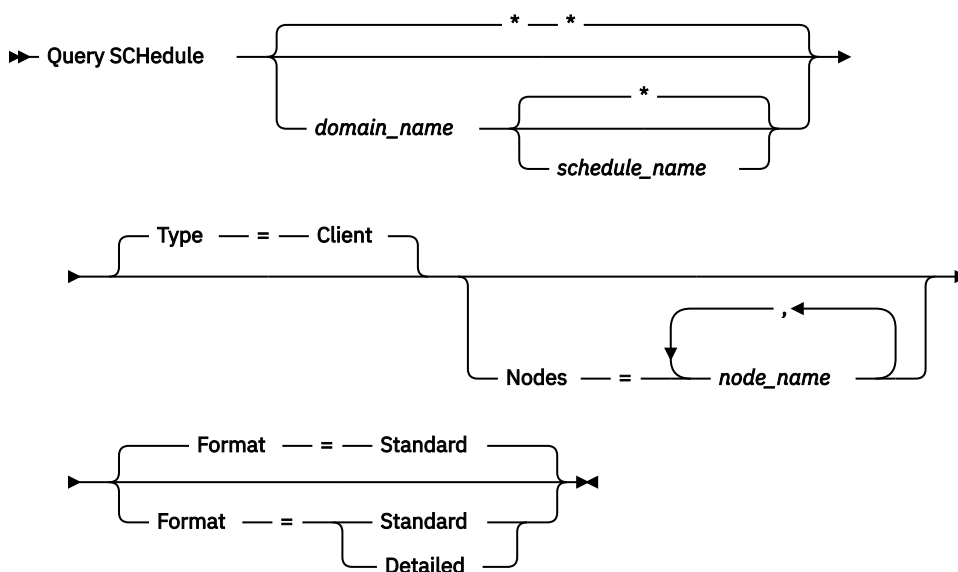
QUERY SCHEDULE (Consultar planejamentos de clientes)

Utilize esse comando para exibir informações sobre um ou mais planejamentos de cliente.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

domain_name

Especifica o nome do domínio de política, o qual o planejamento pertence. Você pode utilizar um caractere curinga para especificar este nome. Se você especificar um nome de domínio, não precisará especificar um nome de planejamento.

schedule_name

Especifica o nome do planejamento que pertence ao domínio de política especificado. Você pode utilizar um caractere curinga para especificar este nome. Se você especificar um nome de planejamento, deverá também especificar um nome de domínio de política.

Type=Client

Especifica que a consulta exibirá os planejamentos de cliente. Este parâmetro é opcional. O padrão é **CLIENT**.

Nós

Especifica o nome de um ou mais nós de clientes que estão associados aos planejamentos a serem exibidos. Este parâmetro é opcional. Você pode utilizar um caractere curinga para especificar os nós de clientes. Se você não especificar um nome de cliente, todas as programações correspondentes aos parâmetros **DOMAINNAME** e **SCHEDULENAME** serão exibidas. Você pode especificar vários nós de clientes, separando os nomes com vírgulas e sem espaços em branco.

Format

Especifica como a informação será exibida. Este parâmetro é opcional. O padrão é **STANDARD**. Os valores possíveis são:

Standard

Especifica que informações parciais serão exibidas para os planejamentos.

Detailed

Especifica que informações detalhadas serão exibidas para os planejamentos.

O formato padrão exibe um espaço em branco na coluna **Período** e um asterisco na coluna **Dia** para planejamentos aprimorados. Para exibir informações completas sobre um planejamento aprimorado, emita **FORMAT=DETAILED**.

Exemplo: Listar planejamentos para um domínio de política específico

Exibir todos os planejamentos que pertencem ao domínio de critérios EMPLOYEE_RECORDS. Consulte [“Descrição de campos: Planejamentos para um domínio de política específico”](#) na página 1015 para obter descrições dos campos.

```
query schedule employee_records
```

O formato padrão exibe um espaço em branco na coluna Período e um asterisco na coluna Dia para planejamentos aprimorados. Para exibir informações completas sobre um planejamento aprimorado, emita FORMAT=DETAILED.

Domain	* Schedule Name	Action	Start Date/Time	Duration	Period	Day
EMPLOYEE_RECORDS	WEEKLY_BACKUP	Inc Bk	2004.06.04 17.04.20	1 H	1 D	Any
EMPLOYEE_RECORDS	EMPLOYEE_BACKUP	Inc Bk	2004.06.04 17.04.20	1 H		(*)

Descrição de campos: Planejamentos para um domínio de política específico

Domain

Especifica o nome do domínio de critérios ao qual o planejamento especificado pertence.

* (Asterisco)

Especifica se o planejamento correspondente expirou. Se houver um asterisco nessa coluna, o planejamento correspondente expirou.

Nome do Planejamento

Especifica o nome do planejamento.

Ação

Especifica a ação que ocorre quando este planejamento é processado.

Data/Hora de Início

Especifica a data e a hora de início para esse planejamento.

Duração

Especifica a duração da janela de inicialização, para este planejamento.

Período

Especifica o tempo entre janelas de inicialização (assumindo DAYOFWEEK=ANY). A coluna fica em branco para planejamentos aprimorados.

Dia

Especifica o dia da semana em que as janelas de inicialização para o planejamento serão inicializadas. A coluna contém um asterisco para planejamentos aprimorados.

Exemplo: Exibir planejamentos detalhados do cliente

A partir de um servidor gerenciado, exibir informações detalhadas sobre programações de cliente. Consulte [“Descrições de campos: Planejamentos detalhados do cliente”](#) na página 1016 para obter descrições dos campos.

```
query schedule * type=client format=detailed
```

```

Nome do domínio de política: ADMIN_RECORDS
Nome do Planejamento: ADMIN_BACKUP
Descrição:
  Ação: Backup
  Subação: vApp
  Opções:
  Objetos:
  Prioridade: 5
Data/Hora de Início: 06/04/2013 17.04.20
Duração: 1 Hora(s)
Tempo máximo de execução (minutos): 0
Schedule Style: Classic
Period: 1 Day(s)
Dia da Semana: Qualquer
Month:
Day of Month:
Week of Month:
Expiração:
Última Atualiz. por (admin.): $$CONFIG_MANAGER$$
Data/Hora da Última Atualização: 06/04/2013 17.51.49
Perfil de Gerenciamento: ADMIN_INFO

Nome do Critério de Domínio: EMPLOYEE_RECORDS
Nome do Planejamento: EMPLOYEE_BACKUP
Descrição:
  Action: Incremental
  Subação:
  Opções:
  Objetos:
  Prioridade: 5
Data/Hora de Início: 2004.06.04 17.04.33
Duração: 1 Hora(s)
Tempo máximo de execução (minutos): 0
Schedule Style: Enhanced
Period:
Dia da Semana: Qualquer
Mês: Mar,Jun,Nov
Dia do Mês: -14,14,22
Week of Month: Last
Expiração:
Última Atualiz. por (admin.): $$CONFIG_MANAGER$$
Data/Hora da Última Atualiz.: 2004.06.04 17.18.30
Perfil de Gerenciamento: EMPLOYEE

```

Descrições de campos: Planejamentos detalhados do cliente

Nome do Domínio de Política

Especifica o nome do domínio de política.

Nome do Planejamento

Especifica o nome do planejamento.

Descrição

Especifica a descrição do planejamento.

Ação

Especifica o tipo de ação que ocorre quando esse planejamento é executado. Consulte o comando `DEFINE SCHEDULE` para obter uma lista de ações.

Subação

Especifica que o tipo de operação identificada pelo parâmetro **ACTION** deve ser planejado. Consulte o comando `DEFINE SCHEDULE` para obter uma listagem de subações.

Opções

Especifica as opções fornecidas para o comando `DSMC`, quando o planejamento é processado.

Objetos

Especifica os objetos para os quais a ação especificada é executada.

Prioridade

Especifica o valor da prioridade para o planejamento.

Data/Hora de Início

Especifica a data e a hora de início do planejamento.

Duração

Especifica a duração da janela de inicialização, para o planejamento.

Tempo máximo de execução (minutos)

Especifica o número de minutos durante os quais todas as sessões do cliente que são iniciadas pela operação planejada devem ser concluídas. Se sessões ainda estiverem em execução após o tempo de execução máximo, o servidor emite uma mensagem de aviso, mas as sessões continuam a execução.

Estilo de Planejamento

Especifica se as regras do planejamento clássico ou aperfeiçoado serão utilizadas.

Período

Especifica o tempo entre janelas de inicialização (assumindo DAYOFWEEK=ANY). Isso não é exibido para os planejamentos aprimorados de sintaxe.

Dia da Semana

Especifica o dia da semana em que as janelas de inicialização para o planejamento serão inicializadas. O uso de um formato padrão exibe um asterisco no campo de dia da semana para planejamentos aprimorados.

Mês

Especifica os meses durante os quais o planejamento será executado. Isso não é exibido para os planejamentos clássicos de sintaxe.

Dia do Mês

Especifica os dias do mês durante os quais o planejamento será executado. Isso não é exibido para os planejamentos clássicos de sintaxe.

Semana do Mês

Especifica as semanas (primeira, segunda, terceira, quarta ou última) do mês durante as quais o planejamento será executado. Isso não é exibido para os planejamentos clássicos de sintaxe.

Expiração

Especifica a data e a hora em que esse planejamento será expirado. Se essa coluna estiver em branco, o planejamento não irá expirar.

Última Atualização por (administrador)

Especifica o nome do último administrador que atualizou o planejamento. Se esse campo contiver um \$\$CONFIG_MANAGER\$\$, a programação está associada a um domínio que é gerenciado pelo gerenciador de configuração.

Data/Hora da Última Atualização

Especifica a data e a hora em que o planejamento foi atualizado pela última vez.

Perfil de Gerenciamento

Especifica o perfil ou perfis que o servidor gerenciado assinou para obter a definição desta programação.

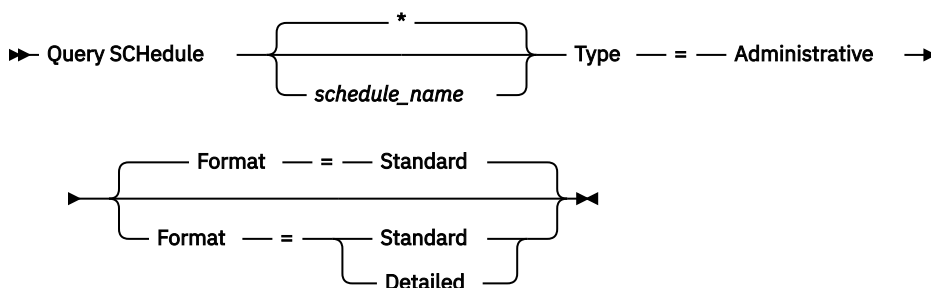
QUERY SCHEDULE (Consultar um planejamento administrativo)

Utilize esse comando para exibir informações sobre um ou mais planejamentos administrativos.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

schedule_name

Especifica o nome do planejamento a ser consultado. É possível utilizar um caractere curinga para especificar este nome.

Type=Administrative (Necessário)

Especifica que a consulta exibirá os planejamentos dos comandos administrativos.

Format

Especifica como a informação será exibida. Este parâmetro é opcional. O padrão é STANDARD. Os valores possíveis são:

Standard

Especifica que informações parciais serão exibidas para os planejamentos.

Detailed

Especifica que informações detalhadas serão exibidas para os planejamentos.

O formato padrão exibe uma coluna Período em branco e um asterisco na coluna Dia para planejamentos aprimorados. Emita FORMAT=DETAILED para exibir informações completas sobre um planejamento aprimorado.

Exemplo: Exibir informações detalhadas sobre planejamentos de comandos administrativos

A partir de um servidor gerenciado, exibir informações detalhadas sobre programações de comandos administrativos. Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 1019 para obter descrições dos campos.

```
query schedule * type=administrative  
format=detailed
```

```

Nome do Planejamento: BACKUP_ARCHIVEPOOL
Descrição:
Comando: backup db
Prioridade: 5
Data/Hora de Início: 2004.06.04 16.57.15
Duração: 1 Hora(s)
Tempo máximo de execução (minutos): 0
Schedule Style: Classic
Period: 1 Day(s)
Dia da Semana: Qualquer
Month:
Day of Month:
Week of Month:
Expiração:
Ativo: Não
Últ. Atual. por (admin.): $$CONFIG MANAGER$$
Data/Hora da Última Atualiz.: 2004.06.04 17.51.49
Perfil de Gerenciamento: ADMIN_INFO

Nome do Planejamento: MONTHLY_BACKUP
Descrição:
Comando: q status
Prioridade: 5
Data/Hora de Início: 2004.06.04 16.57.14
Duração: 1 Hora(s)
Tempo máximo de execução (minutos): 0
Schedule Style: Enhanced
Period:
Dia da Semana: Tue,Thu,Fri
Mês: Aug,Nov
Day of Month:
Semana do Mês: Second,Third
Expiração:
Ativo: Não
Últ. Atual. por (admin.): $$CONFIG MANAGER
Data/Hora da Última Atualiz.: 2004.06.04 17.51.49
Perfil de Gerenciamento: ADMIN_INFO

```

Descrições dos campos

Nome do Planejamento

Especifica o nome do planejamento.

Descrição

Especifica a descrição do planejamento.

Comando

Especifica o comando que está planejado.

Prioridade

Especifica o valor de prioridade para esse planejamento.

Data/Hora de Início

Especifica a data e a hora de início para esse planejamento.

Duração

Especifica a duração da janela de inicialização.

Tempo máximo de execução (minutos)

Especifica o número de minutos durante os quais os processos do servidor que são iniciados pelos comandos planejados devem ser concluídos. Se os processos ainda estiverem em execução depois do tempo máximo de execução, o planejador central cancela os processos.

Dicas:

- Esse parâmetro não se aplica a alguns processos, como processos de identificação de duplicações, que podem continuar em execução após o tempo máximo de execução.
- Outro tempo de cancelamento pode estar associado a alguns comandos. Por exemplo, o comando **MIGRATE STGPOOL** pode incluir um parâmetro que especifica o período de tempo que a migração do conjunto de armazenamentos é executada antes que a migração seja cancelada automaticamente. Se você planejar um comando para o qual um tempo de cancelamento está

definido e também definir um tempo máximo de execução para o planejamento, os processos serão cancelados no tempo de cancelamento atingido primeiro.

Estilo de Planejamento

Especifica se as regras do planejamento clássico ou aperfeiçoado serão utilizadas.

Período

Especifica o tempo entre janelas de inicialização (assumindo DAYOFWEEK=ANY). Isso não é exibido para os planejamentos aprimorados de sintaxe.

Dia da Semana

Especifica o dia da semana em que a janela de inicialização é iniciada.

Mês

Especifica os meses durante os quais o planejamento será executado. Isso não é exibido para os planejamentos clássicos de sintaxe.

Dia do Mês

Especifica os dias do mês durante os quais o planejamento será executado. Isso não é exibido para os planejamentos clássicos de sintaxe.

Semana do Mês

Especifica as semanas (primeira, segunda, terceira, quarta ou última) do mês durante as quais o planejamento será executado. Isso não é exibido para os planejamentos clássicos de sintaxe.

Expiração

Especifica a data depois da qual este planejamento não será mais utilizado. Se essa coluna estiver em branco, o planejamento não irá expirar.

Ativo?

Especifica se o planejamento foi processado de acordo com a hora e data definidas para esse planejamento.

Última Atualização por (administrador)

Especifica o nome do último administrador que atualizou o planejamento. Se esse campo contiver um \$\$CONFIG_MANAGER\$\$, a programação está associada a um domínio que é gerenciado pelo gerenciador de configuração.

Data/Hora da Última Atualização

Especifica a data e a hora em que o planejamento foi modificado.

Perfil de Gerenciamento

Especifica o perfil ou perfis que o servidor gerenciado assinou para obter a definição desta programação.

QUERY SCRATCHPADENTRY (Consultar uma entrada de área de rascunho)

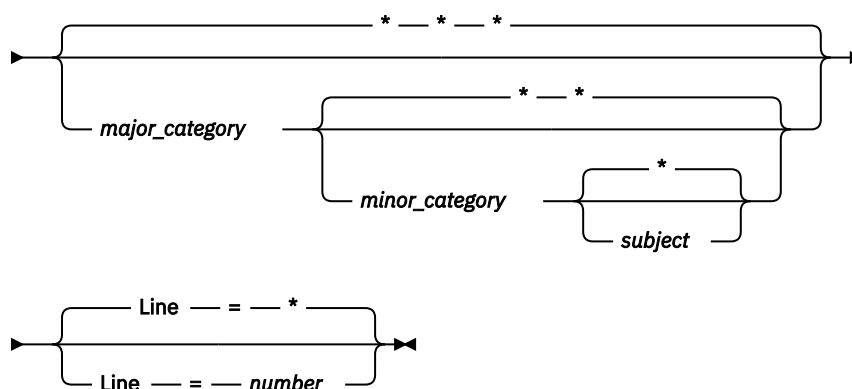
Use esse comando para exibir dados contidos na área de rascunho.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax

►► Query SCRATCHPadentry →



Parâmetros

major_category

Especifica a categoria principal a ser consultada. Esse parâmetro faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. É possível consultar todas as principais categorias omitindo esse parâmetro.

minor_category

Especifica a categoria secundária a ser consultada. Esse parâmetro faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. É possível consultar todas as categorias secundárias na categoria principal omitindo esse parâmetro.

subject

Especifica o assunto a ser consultado. Esse parâmetro faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. É possível consultar todos os assuntos na categoria secundária omitindo esse parâmetro.

Line

Especifica o número da linha a ser consultada. Para *number*, insira um número inteiro no intervalo de 1 - 1000. É possível consultar todas as linhas de dados do assunto omitindo esse parâmetro.

Exemplo: Consultar entradas de área de rascunho

Consultar um banco de dados que armazena informações sobre o local de todos os administradores.

```
query scratchpadentry admin_info location
```

```
Categoria principal da área de rascunho: admin_info
Categoria secundária da área de rascunho: local
Assunto da área de rascunho: codjo
Número da linha da área de rascunho: 1
Dados da área de rascunho: Toronto 5A24
Data/hora de criação: 2013-09-10, 10:15:50
Data/hora da última atualização: 2013-09-10, 10:15:50
Última atualização por (administrador): CODJO
```

```
Categoria principal da área de rascunho: admin_info
Categoria secundária da área de rascunho: local
Assunto da área de rascunho: jane
Número da linha da área de rascunho: 1
Dados da área de rascunho: Raleigh GF85
Data/hora de criação: 2013-09-09, 14:29:40
Data/hora da última atualização: 2013-09-09, 14:29:40
Última atualização por (administrador): JANE_W
```

```
Categoria principal da área de rascunho: admin_info
Categoria secundária da área de rascunho: local
Assunto da área de rascunho: jane
Número da linha da área de rascunho: 2
Dados da área de rascunho: Fora do escritório de 1-15 nov.
Data/hora de criação: 2013-09-09, 14:30:05
Data/hora da última atualização: 2013-10-31, 16:55:52
Última atualização por (administrador): JANE_W
```

```
Categoria principal da área de rascunho: admin_info
Categoria secundária da área de rascunho: local
Assunto da área de rascunho: montse
Número da linha da área de rascunho: 1
Dados da área de rascunho: Barcelona B19
Data/hora de criação: 2013-09-10, 04:34:37
Data/hora da última atualização: 2013-09-10, 04:34:37
Última Atualização(administrador): MONTSERRAT
```

Descrições dos campos

Dados de área de rascunho

Os dados que são armazenados na entrada de área de rascunho.

Data/hora de criação

A data e a hora em que a entrada de área de rascunho foi criada.

Last Update Date/Time

A data e a hora em que a entrada de área de rascunho foi atualizada pela última vez.

Última Atualização por (administrador)

O administrador que atualizou pela última vez na entrada de área de rascunho.

Comandos Relacionados

Tabela 332. Comandos relacionados a **QUERY SCRATCHPADENTRY**

Command	Descrição
DEFINE SCRATCHPADENTRY	Cria uma linha de dados na área de rascunho.
DELETE SCRATCHPADENTRY	Exclui uma linha de dados da área de rascunho.
SET SCRATCHPADRETENTION	Especifica o período de tempo durante o qual as entradas da área de rascunho são retidas.
UPDATE SCRATCHPADENTRY	Atualiza os dados em uma linha na área de rascunho.

QUERY SCRIPT (Consultar scripts do IBM Spectrum Protect)

Utilize este comando para exibir informações sobre scripts.

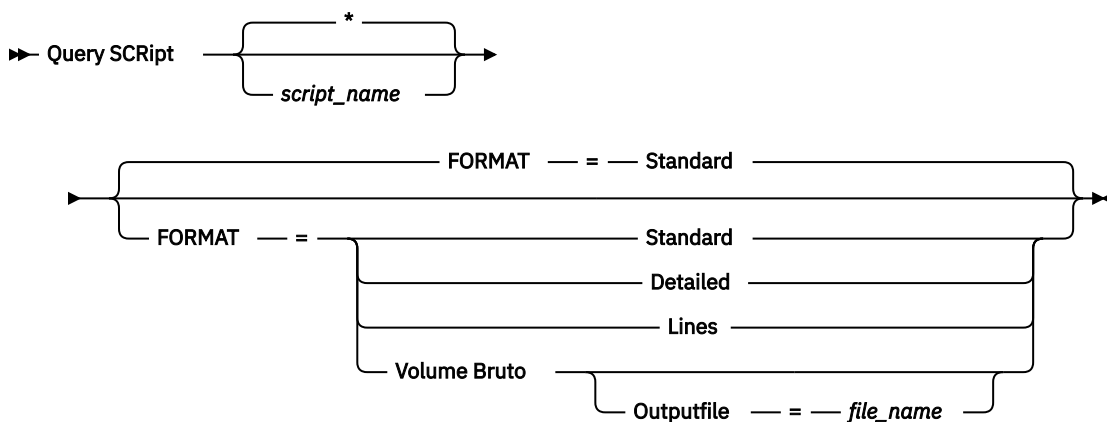
É possível utilizar este comando com o comando **DEFINE SCRIPT** para criar um novo script utilizando o conteúdo de outro script.

Classe de Privilégio

A classe de privilégio necessária para este comando depende de se o parâmetro **Outputfile** está especificado no comando.

- Se o parâmetro **Outputfile** não for especificado, qualquer administrador poderá emitir esse comando.
- Se o parâmetro **Outputfile** for especificado e a opção do servidor REQSYSAUTHOUTFILE for configurada como YES, o administrador deverá ter privilégio no sistema.
- Se o parâmetro **Outputfile** for especificado e a opção do servidor REQSYSAUTHOUTFILE for configurada como NO, o administrador deverá ter privilégio de operador, política, armazenamento ou sistema.

Syntax



Parâmetros

script_name

Especifica o nome do script para o qual as informações devem ser exibidas. Você pode utilizar um caractere curinga para especificar este nome.

Importante: Se você não especificar um script, a consulta exibirá as informações sobre todos os scripts. O momento em que é utilizado para processar esse comando e a quantidade de informações exibidas pode ser extensa.

Format

Especifica o formato de saída para a exibição das informações do script. O padrão é STANDARD. Os valores possíveis são:

Standard

Especifica que serão exibidos apenas o nome e a descrição do script.

Detailed

Especifica que serão exibidas as informações detalhadas sobre o script. Essas informações incluem os comandos no script e seus números de linhas, a data da última atualização e o administrador que concluiu as atualizações.

Lines

Especifica que serão exibidos o nome do script, o número da linha dos comandos, as linhas de comentários e os comandos no script.

Raw

Especifica que os comandos contidos no script serão gravados em um arquivo nomeado com o parâmetro **Outputfile**. Este formato é uma maneira de direcionar a saída de um script para um arquivo para que ele possa ser copiado em outro script usando o comando **DEFINE SCRIPT**.

Se nenhum arquivo de saída for especificado, o servidor IBM Spectrum Protect informará a saída "query script" com "format=raw" no console.

Outputfile

Especifica o nome do arquivo para o qual a saída será direcionada quando você especificar **FORMAT=Raw**. O arquivo que você especifica deve estar no servidor que está executando este comando. Se o arquivo existir, a saída da consulta é anexada ao final do arquivo.

Exemplo: Listar as descrições do script

Exibir as informações padrão sobre os scripts.

```
query script *
```

Nome	Descrição
-----	-----
QCOLS	Exibir as colunas de uma tabela SQL especificada
QSAMPLE	Consulta SQL de Amostra
EXAMPLE	Fazer backup de conjuntos de armazenamento e do banco de dados, quando não houver sessões

Exemplo: Exibir o conteúdo de um script com números de linhas

Exibe as linhas de informações para um script nomeado Q_AUTHORITY.

```
query script q_authority format=lines
```

Nome	Número Número	Comando
-----	-----	-----
Q_AUTHORITY	1	/* -----*/
	5	/* Script Name: Q_AUTHORITY */
	10	/* Description: Display administrators that */
	15	/* have the authority to issue */
	20	/* commands requiring a */
	25	/* specific privilege. */
	30	/* Parameter 1: privilege name - in the form */
	35	/* x_priv - EX. policy_priv */
	40	/* Example: run q_authority storage_priv */
	45	/* -----*/
	50	select admin_name from admins where -
	55	upper(system_priv) <> 'NO' or -
	60	upper(\$1) <> 'NO'

Exemplo: Criar um script a partir de um script existente

Consulte o script ENGDEV e direcione a saída para um arquivo nomeado MY.SCRIPT.

```
query script engdev format=raw outputfile=my.script
```

Exemplo: Exibir informações detalhadas do script

Exiba as informações detalhadas sobre os scripts. Consulte [“Descrições dos campos” na página 1025](#) para obter descrições dos campos.

```
query script * format=detailed
```

```

Nome: QCOLS
Número de Linha: DESCRIPTION
Comando: Display columns for a specified SQL
        table
Última Atualização por (administrador): SERVER_CONSOLE
Data/Hora da Última Atualização: 12/02/1997 16:05:29

Nome: QCOLS
Número da Linha: 1
Comando: select colname from columns where
        tabname='$1'
Última Atualização por (administrador): SERVER_CONSOLE
Data/Hora da Última Atualização: 12/02/1997 16:05:29

```

Descrições dos campos

Nome

O nome do script.

Número da Linha

Número da linha do script ou a cadeia DESCRIPTION.

Comando

O comando incluído no número da linha que é exibido no campo anterior.

Última Atualização por (administrador)

O nome do administrador que definiu ou atualizou mais recentemente o script.

Data/Hora da Última Atualização

A data e a hora em que o administrador definiu ou atualizou mais recentemente o script.

Comandos Relacionados

Tabela 333. Comandos Relacionados a QUERY SCRIPT

Command	Descrição
COPY SCRIPT	Cria uma cópia de um script.
DEFINE SCRIPT	Define um script para o servidor IBM Spectrum Protect.
DELETE SCRIPT	Exclui o script ou linhas individuais do script.
RENAME SCRIPT	Renomeia um script para um novo nome.
RUN	Executa um script.
UPDATE SCRIPT	Altera ou inclui linhas em um script.

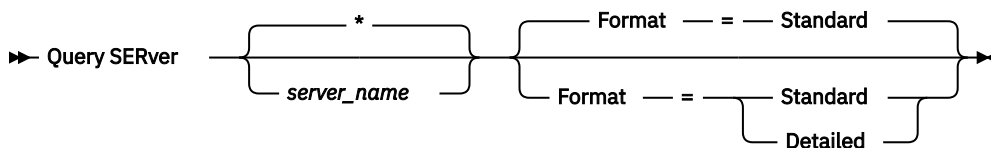
QUERY SERVER (Consultar um servidor)

Utilize este comando para exibir informações sobre uma definição do servidor.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Executar Como

server_name

Especifica o nome do servidor a ser consultado. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar este nome. Esse parâmetro é opcional. O padrão está definido para assumir todos os nomes dos servidores.

Format

Especifica como a informação será exibida. O parâmetro é opcional. O padrão é STANDARD.

Standard

Especifica que as informações parciais serão exibidas.

Detailed

Especifica que as informações completas serão exibidas.

Exemplo: Listar todos os servidores

Exibir informações no formato padrão sobre todos os servidores. Consulte [“Descrições dos Campos”](#) na página 1027 para obter descrições dos campos.

```
query server *
```

Server Name	Comm. Method	High-level Address	Low-level Address	Days Since Last Access	Server Password Set	Virtual Volume Password Set	Allow Replace- ment
SERVER_A	TCPIP	9.115.35.6	1501	11	Yes	No	No
SERVER_B	TCPIP	9.115.45.24	1500	<1	Yes	No	No
ASTRO	TCPIP	9.115.32.21	1500	24	Yes	No	No

Exemplo: Exibir informações detalhadas sobre um servidor específico

A partir de um servidor gerenciado, exiba informações detalhadas sobre SERVER_A. Consulte [“Descrições dos Campos”](#) na página 1027 para obter descrições dos campos.

```
query server server_a format=detailed
```

```

Nome do Servidor: SERVER_A
Espera de Com. Método: TCPIP
Método de transferência: TCPIP
Endereço de Nível alto: 9.115.4.15
Endereço de Nível baixo: 1500
Descrição :
Permitir Substituição: No
Nome do Nó:
Data/Hora do Último Acesso: 07/09/2013 09:00:00
Dias Desde Último Acesso: <1
Compactação: Opção do Cliente
Permitida Eliminação de Archive?: No
URL:
Data/Hora de Registro: 07/08/2013 09:15:09
Registro do Administrador: $$CONFIG_MANAGER$$
Bytes Recebidos na Última Sessão: 362
Bytes Enviados na Última Sessão: 507
Duração da Última Sessão: 0.00
Pct. Espera Inativa na Última Sessão: 0.00
Pct. Espera de Com. na Última Sessão: 0.00
Pct. Espera de Mídia na Última Sessão: 0.00
Período de Eliminação Normal: 5
Managing profile:
Definição da Senha do Servidor: Sim
Data/Hora de Def. da Senha do Servidor: 07/08/2013 09:15:09
Dias desde a Def. da Senha do Servidor: 1
Contagem de Conexão Inválida para o Servidor: 0
Definição da Senha do Volume Virtual: Não
Data/Hora de Definição da Senha do Vol.Virtual:(?)
Dias Desde a Definição da Senha do Vol.Virtual:(?)
Cont.Início Sessão Invál. p/Nó Vol.Virtual: 0
Validar Protocolo: Não
Versão: 7
Liberação: 1
Nível: 0.0
Função(ões): Replicação
SSL: No
Segurança da sessão: rigorosa
Método de transporte: TLS 1.2
Agente do objeto: não

```

Descrições dos Campos

Nome do Servidor

Nome do servidor.

Espera de Com. Comunicação

O método de comunicação que é usado para conectar ao servidor.

Método de transferência

O método que é usado para transferência de dados de servidor para servidor.

Endereço de Alto Nível

Endereço IP (em notação decimal pontuada) do servidor.

Endereço de Baixo Nível

Número da porta do servidor.

Descrição

Descrição do servidor.

Permitir Substituição

Especifica se uma definição do servidor em um servidor gerenciado pode ser substituída por uma definição de um gerenciador de configuração.

Nome do Nó

Nome do nó de cliente.

Data/Hora do Último Acesso

Última data e hora em que o nó de cliente acessou o servidor.

Dias Desde o Último Acesso

Número de dias desde que o nó de cliente acessou o servidor.

Compactação

O tipo de compactação que é concluída pelo IBM Spectrum Protect nos arquivos do cliente.

Exclusão de Arquivos Permitida?

Especifica se o nó de cliente pode excluir seus próprios arquivos. Um valor (?) indica que esse campo não está definido e não se aplica a essa definição.

URL

A URL usada para acessar este servidor a partir de uma interface baseada no navegador da Web.

Data/Hora do Registro

A data e a hora que o nó do Cliente foi registrada.

Administrador do Registro

O nome do administrador que registrou o nó de cliente.

Bytes Recebidos na Última Sessão

O número de bytes recebido pelo servidor durante a última sessão do nó de cliente.

Bytes Enviados na Última Sessão

Número de bytes enviados para o nó de cliente.

Duração da Última Sessão

Duração da última sessão do nó de cliente, em segundos.

Pct. Espera Inativa Últ. Sessão

A porcentagem do tempo total da sessão durante o qual o cliente não pode concluir nenhuma função.

Pct. Espera de Com. Última Sessão

Porcentagem do tempo total para a sessão em que o cliente esperou por uma resposta do servidor.

Pct. Espera de Mídia Última Sessão

Porcentagem do tempo total para a sessão em que o cliente esperou que um volume removível fosse montado.

Período de Carência para Exclusão

O número de dias que um objeto permanece no servidor de destino depois de ter sido marcado para exclusão.

Gerenciando Perfil

O perfil a partir do qual o servidor gerenciado obteve a definição deste servidor.

Definição de Senhas do Servidor

Especifica se a senha para o servidor está configurada.

Data/Hora de Definição da Senha do Servidor

Especifica quando a senha para o servidor é configurada.

Dias desde a configuração de senha do servidor

Número de dias desde que a senha do servidor foi definida.

Contagem de conexões inválidas para o servidor

O número máximo de tentativas inválidas de conexão que o servidor pode aceitar.

Definição de Senha de Volume Virtual

Especifica se a senha usada para efetuar login no servidor de destino é configurada.

Data/Hora de Definição da Senha de Volume Virtual

Especifica quando a senha para suporte de volume virtual é configurada.

Dias Desde a Definição de Senha de Volume Virtual

Número de dias desde que a senha do suporte ao volume virtual foi definida.

Contagem de Conexões Inválidas para Nó de Volume Virtual

Número máximo de tentativas de login inválidas que são aceita no servidor de destino.

Validar protocolo (descontinuado)

Especifica se o agente de armazenamento possui a função de validação de dados ativada. Este campo foi descontinuado.

Versão

A versão do software do servidor IBM Spectrum Protect.

Liberação

A liberação do software do servidor IBM Spectrum Protect.

Nível

O nível de software do servidor IBM Spectrum Protect.

Regra(s)

A função do servidor. Por exemplo, uma das funções em que o servidor é usado é para replicação.

SSL

Especifica se a comunicação Secure Sockets Layer (SSL) é usada.

Segurança de Sessão

Especifica o nível de segurança de sessão que é impingido para o servidor. Os valores podem ser STRICT ou TRANSITIONAL.

Método de Transporte

Especifica o método de transporte que foi usado pela última vez para o servidor especificado. Os valores podem ser TLS 1.3, TLS 1.2, TLS 1.1 ou NONE. Uma marca de interrogação (?) é exibido até que uma autenticação bem-sucedida seja concluída.

Agente de Objeto

Especifica se o servidor é um agente de objeto.

Comandos Relacionados

Tabela 334. Comandos Relacionados a **QUERY SERVER**

Comando	Descrição
DEFINE DEVCLASS	Define uma classe de dispositivo.
DEFINE SERVER	Define um servidor para comunicação entre servidores.
DELETE DEVCLASS	Exclui uma classe de dispositivo.
DELETE FILESPACE	Exclui os dados associados aos espaços no arquivo do cliente. Se um espaço no arquivo fizer parte de um grupo de disposição e você remover o espaço no arquivo de um nó, o espaço no arquivo será removido do grupo de disposição.
DELETE SERVER	Exclui a definição de um servidor.
PROTECT STGPOOL	Protege um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.
QUERY NODE	Exibe informações parciais ou completas sobre um ou mais clientes.
RECONCILE VOLUMES	Reconcilia definições de volume virtual do servidor de origem e objetos de archive do servidor de destino.
REGISTER NODE	Define um nó de cliente para o servidor e configura opções para esse usuário.
REMOVE NODE	Remove um cliente da lista de nós registrados para um domínio de política específico.
REPLICATE NODE	Replica dados nos espaços do arquivo que pertencem a um nó de cliente.
SET REPLSERVER	Especifica um servidor de replicação de destino.
UPDATE DEVCLASS	Altera os atributos de uma classe de dispositivo.

Tabela 334. Comandos Relacionados a **QUERY SERVER** (continuação)

Comando	Descrição
<u>UPDATE NODE</u>	Muda os atributos que são associados a um nó de cliente.
<u>UPDATE SERVER</u>	Atualiza informações sobre um servidor.

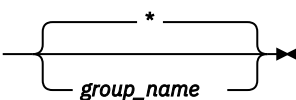
QUERY SERVERGROUP (Consultar um grupo de servidores)

Utilize este comando para exibir informações sobre grupos de servidores e membros de grupos.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax

➔ QUERY SERVERGroup 

Parâmetros

group_name

Especifica o grupo de servidores a ser consultado. Este parâmetro é opcional. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar este nome.

Exemplo: Listar grupos de servidores

A partir de um servidor gerenciado, consulte todos os grupos de servidores. Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 1030 para obter descrições dos campos.

```
query servergroup *
```

Server Group	Members	Description	Managing Profile
ADMIN_GROUP	SERVER_A SERVER_B SERVER_C SERVER_D	Headquarters	ADMIN_INFO

Descrições dos campos

Grupo de Servidores

Nome do grupo de servidores.

Membros

Membros do grupo de servidores.

Descrição

Descrição do grupo de servidores.

Gerenciando Perfil

O perfil ou perfis que o servidor gerenciado assinou para obter a definição dos grupos de servidores.

Comandos Relacionados

Tabela 335. Comandos Relacionados a QUERY SERVERGROUP

Command	Descrição
COPY SERVERGROUP	Cria uma cópia de um grupo de servidores.
DEFINE SERVERGROUP	Define um novo grupo de servidores.
DELETE SERVERGROUP	Exclui um grupo de servidores.
QUERY SERVER	Exibe informações sobre servidores.
RENAME SERVERGROUP	Renomeia um grupo de servidores.
UPDATE SERVERGROUP	Atualiza um grupo de servidores.

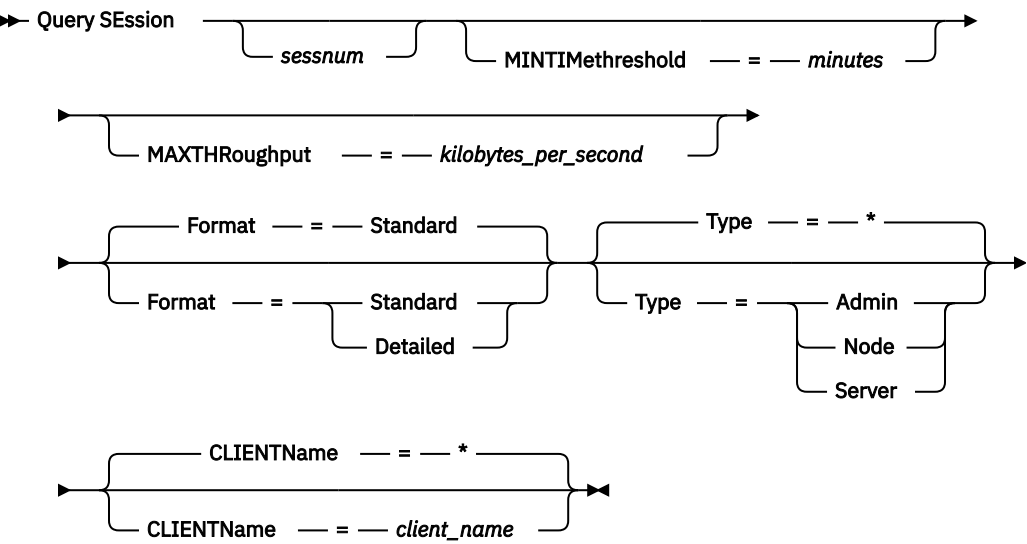
QUERY SESSION (Consultar Sessões do Cliente)

Use este comando para exibir informações sobre sessões do servidor, do nó e administrativas.

Classe de privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

- sessnum**

Especifica o número da sessão administrativa, ou do nó de cliente, a ser consultada. Este parâmetro é opcional. Se você não especificar um valor para esse parâmetro, todas as sessões serão exibidas.
- MINTIMethreshold**

Especifica para exibir as sessões que tinham ao menos este número de minutos decorrido desde o momento que o cliente enviou os dados ao servidor para armazenamento. Este parâmetro é opcional. o número mínimo de sessão é 1. O número máximo é 99999999.
- MAXTHRoughput**

Especifica para exibir as sessões que estejam transferindo os dados que são menores que a taxa do número de kilobytes por segundo. Este parâmetro é opcional. O número mínimo de kilobytes por segundo é 0. O número mínimo de kilobytes por segundo é 99999999.

Format

Especifica como as informações são exibidas. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é STANDARD. Os seguintes valores são possíveis:

Standard

Especifica que informações parciais serão exibidas para a sessão.

Detailed

Especifica que informações completas serão exibidas para a sessão.

Type

Especifica o tipo de sessão a ser incluído nos resultados da consulta. Se você não especificar um valor para este parâmetro, todos os tipos de sessão serão consultados. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um dos valores a seguir:

Admin

Especifica que sessões administrativas serão exibidas.

Node

Especifica que sessões do nó serão exibidas.

Server

Especifica que sessões do servidor serão exibidas.

CLIENTName

Especifica o nome de um administrador, nó cliente ou servidor a ser consultado. É possível especificar um ou mais nomes. É também possível especificar grupos de nó e nós do proxy. Se você especificar vários nomes, separe os nomes com vírgulas; não use espaços de intervenção. caracteres curingas podem ser utilizados com nomes de nós, mas não com nomes de grupos de nós. O parâmetro é opcional.

Durante a replicação de nó, o nome do cliente no servidor de destino é exibido como *node_name* (*server_name*), em que *node_name* é o nó cujos dados estão sendo replicados e *server_name* é o nome do servidor de origem. É possível especificar o nó do nome ou o nó do servidor no parâmetro **CLIENTName** para exibir as sessões de replicação.

Exemplo: Listar sessões ativas do nó de cliente

Exiba informações sobre todas as sessões administrativas e dos nós clientes que estão se comunicando com o servidor. Consulte [“Descrições dos campos” na página 1033](#) para obter descrições dos campos.

```
query session
```

Número da Sessão	Método Comun.	Método Sessão	Tempo Espera	Bytes Env.	Bytes Sess Receb.	Sess	Nome Plataf.	Plataforma Cliente
4	TCP/IP	Run	0 S	1.4 K	162	Admin	WinNT	ADMIN

Exemplo: Exibir Informações Detalhadas sobre as Sessões do Nó Cliente Ativas

Exibir informações detalhadas sobre todas as sessões administrativas e de nós clientes que estiverem se comunicando com o servidor. Consulte [“Descrições dos campos” na página 1033](#) para obter descrições dos campos.

```
query session format=detailed
```

```
Sess Number: 4
Espera de Com. Método: Tcp/Ip
Sess State: Run
Wait Time: 0 S
Bytes Sent: 1.4 K
Bytes Recvd: 162
Sess Type: Admin
Plataforma: WinNT
Client Name: ADMIN
Media Access Status:
Nome do Usuário:
Date/Time First Data Sent:
Proxy By Storage Agent:
Actions:
Failover Mode: No
```

Descrições dos campos

Número da Sessão

Especifica um número exclusivo de identificação de sessão que é designado pelo servidor.

Espera de Com. Comunicação

Especifica o método que é usado pelo cliente para se comunicar com o servidor.

Estado da Sessão

Especifica o estado de comunicação atual do servidor. Estes são os estados possíveis:

Finalizar

A sessão está finalizando (os recursos da sessão estão liberados).

IdleW

Aguardando o próximo pedido do cliente (a sessão está inativa).

MediaW

A sessão está esperando para acessar um volume de acesso sequencial.

RecvW

Esperando para receber uma mensagem esperada do cliente.

Executar

O servidor está executando uma solicitação do cliente (e não esperando para enviar dados).

SendW

O servidor está esperando para enviar dados para o cliente (esperando os dados serem entregues ao nó cliente que já foi enviado).

SSLiW

A sessão está aguardando a inicialização de Secure Sockets Layer (SSL) para que seja concluída.

Iniciar

A sessão está sendo inicializada (a autenticação está em andamento).

Tempo de Espera

Especifica a quantia de tempo (segundos, minutos ou horas) que o servidor está no estado atual mostrado.

Bytes Enviados

Especifica o número de bytes de dados que são enviados para o nó cliente desde que a sessão foi iniciada.

Bytes Recebidos

Especifica o número de bytes de dados que são recebidos do nó cliente desde que a sessão foi iniciada.

Tipo de Sessão

Especifica o tipo de sessão em processo: ADMIN para uma sessão administrativa, NODE para uma sessão de nó de cliente ou SERVER. SERVER especifica que o servidor inicia uma sessão e inicia operações de servidor para servidor, como configuração central, compartilhamento de biblioteca e sessões do agente de armazenamento.

Plataforma

Especifica o tipo de sistema operacional que está associado ao cliente.

Nome de Cliente

Especifica o nome do nó de cliente ou o administrador.

Para sessões de replicação do nó, o nome do cliente é atualizado para *node_name* (*server_name*) no servidor de destino após a transferência de dados ser iniciada.

Status de Acesso à Mídia

Especifica o tipo de estado de espera da mídia. Quando uma sessão está em um estado de espera de mídia, este campo exibe uma lista de todos os pontos de montagem e volumes sequenciais para a sessão. A lista de pontos de montagem especifica a classe de dispositivo e o conjunto de armazenamento associado. A lista de volumes especifica os volumes do conjunto de armazenamento primário, além de todos os volumes do conjunto de armazenamento de cópia e de dados ativos, com seus respectivos conjuntos de armazenamento designados.

O servidor permite que várias sessões leiam e uma sessão grave em um volume simultaneamente em um conjunto de armazenamento que está associado ao tipo de dispositivo FILE ou CENTERA. Como resultado, um volume em um conjunto de armazenamento com um tipo de dispositivo de FILE ou CENTERA pode aparecer como o volume atual para mais de uma sessão.

Proxy pelo Agente de Armazenamento

Especifica o agente de armazenamento que é o proxy para movimentação de dados sem LAN para o nó.

Nome do Usuário

Especifica o ID do usuário do nó, em um sistema multi-usuário, que se conecta ao servidor quando ele não for o mesmo usuário do sistema originalmente conectado ao servidor.

Data/Hora do Primeiro Envio dos Dados

Especifica a data e a hora para que o primeiro cliente envie os dados para o servidor armazenar.

Ações

Exibe uma lista de ações que são executadas durante a sessão. Uma ação é listada somente uma vez, mesmo se ela ocorrer várias vezes durante uma sessão. As ações a seguir são possíveis:

BkIns

Um ou mais objetos de backup foram armazenados no servidor. A operação pode ter sido um backup incremental ou um backup seletivo.

BkUpd

Um ou mais atributos foram atualizados para um objeto de backup que está armazenado no servidor.

BkDel

Um ou mais objetos de backup que estão armazenados no servidor são excluídos.

BkRebind

Um ou mais objetos de backup que estão armazenados no servidor são ligados a uma classe de gerenciamento diferente.

NoQueryRestore

Uma operação de restauração sem consulta foi iniciada a partir do cliente para restaurar arquivos de backup do servidor para o sistema do cliente.

ArIns

Um ou mais objetos de archive foram armazenados no servidor.

ObjRtrv

Um ou mais arquivos foram recuperados a partir do servidor. Isso pode ter sido para recuperar arquivos archive ou para restaurar dados de backup (exceto para dados de backup a partir de uma operação de restauração sem consulta).

MigIns

Um ou mais arquivos são migrados e armazenados no servidor pelo IBM Spectrum Protect for Space Management (cliente HSM).

MigDel

Um ou mais arquivos gerenciados por espaço que foram armazenados no servidor são excluídos.

MigRebind

Um ou mais arquivos gerenciados por espaço que estão armazenados no servidor são ligados a uma classe de gerenciamento diferente.

MigRecall

Um ou mais arquivos gerenciados por espaço que estão armazenados no servidor são rechamados.

MigUpd

Os atributos para um ou mais arquivos gerenciados por espaço que estão armazenados no servidor são atualizados.

FSAdd

O nó de cliente incluiu um ou mais espaços no arquivo para armazenamento do servidor.

FSUpd

O nó de cliente atualizou atributos para um ou mais espaços no arquivo definidos para o servidor.

DefAuth

Um comando **SET ACCESS** é processado pelo nó cliente, que causou a inclusão de uma regra de autorização para acesso aos dados do nó cliente.

Modo de Failover

Especifica se a sessão do cliente foi iniciada no modo failover. Os seguintes valores são possíveis:

Forçar

O sinalizador **FORCEFAILOVER** é especificado no cliente e a sessão é forçada no modo de failover.

Sim

A sessão do cliente foi iniciada no modo failover.

Não

A sessão do cliente não foi iniciada no modo failover.

Comandos Relacionados

Tabela 336. Comando Relacionado a **QUERY SESSION**

Command	Descrição
<u>CANCEL SESSION</u>	Cancela sessões ativas com o servidor.

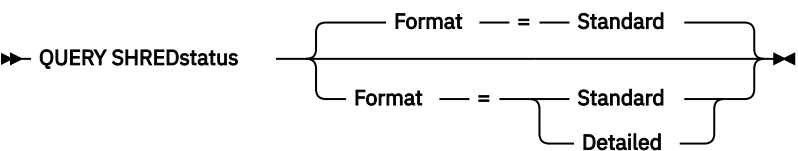
QUERY SHREDSTATUS (Consultar status de retalhação)

Utilize este comando para exibir informações sobre dados que aguardam para serem retalhados.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de administrador.

Syntax



Parâmetros

Format

Especifica como as informações são exibidas. Este parâmetro é opcional. O padrão é STANDARD. Os valores possíveis são:

Standard

Especifica que as informações parciais serão exibidas. Este é o padrão.

Detailed

Especifica que as informações completas serão exibidas.

Exemplo: Exibir informações resumidas da retalhação

Mostrar informações parciais sobre retalhação de dados no servidor. Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 1036 para obter descrições dos campos.

```
query shredstatus
```

Retalhação	Objetos
Ativa	Aguardando
	Retalhação
-----	-----
NO	4

Exemplo: Exibir informações detalhadas da retalhação

Exibir informações detalhadas sobre a retalhação de dados no servidor. Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 1036 para obter descrições dos campos.

```
query shredstatus format=detailed
```

Retalhação	Objetos	Espaço	Dados Deixados
Ativo	Aguardando	Espaço	Fragmentar
	Retalhação	(MB)	(MB)
-----	-----	-----	-----
NO	4	182	364

Descrições dos campos

Fragmentação ativa

Indica se o servidor está, ou não, retalhando ativamente os dados no momento.

Objetos aguardando a fragmentação

O número de objetos aguardando atualmente para serem retalhados.

Espaço ocupado (MB)

A quantidade de espaço de armazenamento do servidor ocupada pelos objetos que aguardam atualmente para serem retalhados, em megabytes. Esta é a quantidade de espaço que será disponibilizada quando os objetos forem retalhados.

Dados à Esquerda para a Serem Fragmentados (MB)

A quantidade de dados que ainda precisam ser fragmentados.

Comandos Relacionados

Tabela 337. Comandos Relacionados a **QUERY SHREDSTATUS**

Command	Descrição
BACKUP STGPOOL	Faz backup de um conjunto de armazenamento primário para um conjunto de armazenamento de cópia.
DEFINE STGPOOL	Define um conjunto de armazenamento como uma coleção nomeada de mídia de armazenamento do servidor.
EXPORT NODE	Copia informações do nó de cliente para mídia externa ou diretamente para outro servidor.
GENERATE BACKUPSET	Gera um conjunto de backup dos dados de um cliente.
GENERATE BACKUPSETTOC	Gera um índice para um conjunto de backup.
MOVE DATA	Move dados de um volume do conjunto de armazenamento especificado para outro volume do conjunto de armazenamento.
QUERY STGPOOL	Exibe informações sobre conjuntos de armazenamento.
SETOPT	Atualiza uma opção do servidor sem parar e reiniciar o servidor.
SHRED DATA	Inicia manualmente o processo de retalhação de dados excluídos.
UPDATE STGPOOL	Altera os atributos de um conjunto de armazenamento.

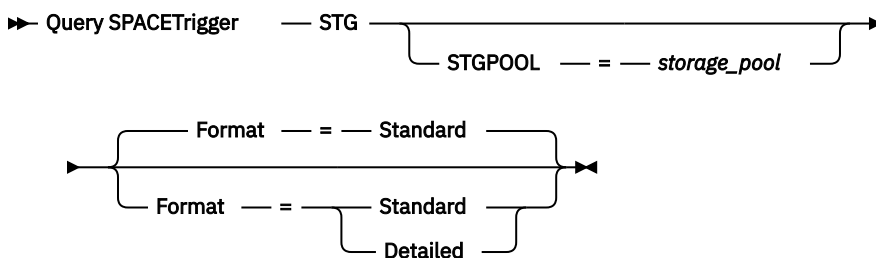
QUERY SPACETRIGGER (Consultar os acionadores de espaço)

Utilize esse comando para exibir as configurações dos acionadores de espaço do conjunto de armazenamento.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

STG

Especifica um acionador de espaço do conjunto de armazenamento.

STGPOOL

Especifica um ou mais conjuntos de armazenamento (usando um caractere curinga) para os quais as informações do disparador de conjuntos serão exibidas. Se STG for especificado, mas STGPOOL não for, o acionador de espaço do conjunto de armazenamento padrão, se houver, será exibido.

Dica: Os acionadores de espaço são ativados para conjuntos de armazenamentos que usam apenas as classes de dispositivo FILE e DISK.

Restrição: Os acionadores de espaço não são ativados para conjuntos de armazenamentos com um parâmetro RECLAMATIONTYPE=SNAPLOCK ou para conjuntos de armazenamentos de retenção.

Formato

Especifica como as informações são exibidas. Esse parâmetro é opcional. O padrão é STANDARD. Os valores possíveis são:

Standard

Especifica que as informações parciais serão exibidas.

Detailed

Especifica que as informações completas serão exibidas.

Exemplo: Exibir configurações detalhadas de um acionador de espaço do conjunto de armazenamento

Emita este comando:

```
query spacetrigger stg stgpool=archivepool format=detailed
```

```
Porcentagem Total de STGPOOL: 50
Porcentagem de Expansão de STGPOOL: 20
Prefixo de Expansão de STGPOOL: /opt/tivoli/tsm/server/filevol/
STGPOOL: ARCHIVEPOOL
Last Update by (administrador): SERVER_CONSOLE
Data/Hora da Última Atualização: 10/05/2004 11:59:59
```

Descrições dos campos

Porcentagem Total de STGPOOL

A porcentagem de utilização do acionador em que o IBM Spectrum Protect aloca mais espaço para o conjunto de armazenamentos.

Porcentagem de expansão de STGPOOL

A porcentagem de espaço pela qual o conjunto de armazenamento deve ser expandido.

Prefixo de Expansão de STGPOOL

O prefixo associado ao acionador de espaço.

STGPOOL

O nome do conjunto de armazenamento associado à consulta.

Última Atualização por (administrador)

O administrador que atualizou pela última vez o disparador de espaço do conjunto de armazenamento.

Data/Hora da Última Atualização

A data e hora em que o administrador atualizou pela última vez o acionador de espaço do conjunto de armazenamento.

Comandos Relacionados

Tabela 338. Comandos Relacionados a `QUERY SPACETRIGGER`

Command	Descrição
DEFINE SPACETRIGGER	Define um acionador de espaço para expandir o espaço de um conjunto de armazenamento.
DELETE SPACETRIGGER	Exclui o acionador de espaço do conjunto de armazenamentos.
UPDATE SPACETRIGGER	Altera os atributos do acionador de espaço do conjunto de armazenamento.

QUERY STATUS (Consultar parâmetros do sistema)

Use o comando **QUERY STATUS** para exibir informações sobre parâmetros do sistema.

Use este comando pelos motivos a seguir:

- Para exibir o nível de serviço do servidor
- Para exibir informações sobre os parâmetros gerais do servidor, tais como aqueles definidos pelos comandos **SET**
- Para solicitar informações sobre as sessões do cliente, como disponibilidade do servidor, autenticação da senha, configurações de contabilidade ou período de retenção para as informações que são retidas no log de atividades
- Para exibir informações sobre o planejador central, tais como o modo de planejamento central do servidor
- Para exibir o número máximo de tentativas repetidas que são permitidas após uma tentativa com falha de executar um comando planejado
- Para exibir se pode ser feito backup dos subarquivos neste servidor, conforme indicado pelo comando **SET SUBFILE**
- Para exibir informações sobre um servidor de replicação de destino
- Para exibir informações sobre licença:

Dica: Para exibir informações sobre um servidor de replicação de destino, deve-se emitir o comando a partir do servidor de replicação de destino.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax

➡ Query Status ➡

Executar Como

Nenhuma

Exemplo: Consultar o status de um gerenciador de configuração

Exibir informações gerais sobre os parâmetros do servidor. O comando é executado a partir de um gerenciador de configuração. Para obter descrições dos campos exibidos, consulte [“Descrições dos Campos”](#) na página 1040.

```
query status
```

```

Nome do servidor: GOBI
Nome do Host do Servidor ou Endereço IP:
Número da porta TCP/IP do servidor: 1500
Definição Cruzada: Ativada
Definição da Senha do Servidor: Sim
Data/hora da instalação do servidor: 08/07/2016, 11h29min03s
Data/hora da reinicialização do servidor: 10/11/2016, 14h25min03s
Autenticação : Ativada
Período de Expiração da Senha: 90 Dia(s)
Limite Tentativas de Login Inválido: 0
Comprimento mínimo da senha: 8
Registro: Fechado
Sub-arquivo de Backup: Não
Disponibilidade: Ativado
Sessões de entrada desativadas:
Sessões de saída desativadas:
Contabilidade: Desativado
Retenção do log de atividades: 30 dia(s)
Número de registros do log de atividades: 21346
Tamanho do log de atividades: <1 M
Período de Retenção do Resumo de Atividades: 30 Dia(s)
Período da Auditoria de Licença: 30 Day(s)
Última auditoria de licença: 21/10/2016, 23h27min23s
Conformidade com a Licença do Servidor: Valid
Planejador Central: Active
Número máximo de sessões: 500
Número máximo de sessões planejadas: 250
Período de retenção do registro de eventos: 14 dia(s)
Duração da Ação do Cliente: 5 Day(s)
Porcentagem da Randomização de Planejamento: 25
Período de Programação da Consulta: Cliente
Máximo de Repetições do Comando: Cliente
Período de Repetições: Cliente
Nível de Verificação de Deduplicação do Lado do Cliente: 0%
Modos de Planejamento: Any
Receptores Ativos: CONSOLE ACTLOG
Gerenciador de Configuração?: Desativado
Intervalo de Atualização: 60
Data/Hora da Última Atualização:
Sistemas de Mensagens de Contexto: Desativado
Retenção de Carregamento do TOC (Índice): 120 Minuto(s)
ID exclusivo global da máquina: fc.e7.be.58.4a.a7.11.e0.8a.c8.e4.1f.13.34.11.e0
Proteção de Retenção de Archive: Desativado
Diretórios dos bancos de dados: /TSMdbspace1/gpcinst1,/TSMdbspace2/gpcinst1,/
TSMdbspace3/gpcinst1
Total de Espaço Usado do Sistema de Arquivos (MB): 302,379.84
Espaço Usado no Sistema de Arquivos (MB): 106,793.65
Espaço livre disponível (MB): 195.586,20
Nível de Criptografia: AES
Intervalo de Atualização de Informações da CPU do Cliente: 180
Replicação de saída: Ativada
Servidor de replicação de destino:
Regra de Replicação Padrão para o Archive: ALL_DATA
Regra de Replicação Padrão para Backup: ALL_DATA
Regra de replicação padrão para gerenciamento de espaço: ALL_DATA
Período de retenção do registro de replicação: 30 dia(s)
Usuário LDAP:
Senha LDAP configurada: Não
Autenticação padrão: Local
Endereço de alto nível de failover:
Retenção da área de rascunho: 365 dia(s)
Recuperação de replicação de arquivos danificados: Desativado
Ocupação de SUR (TB): 0,00
SUR Retention Occupancy (TB): 0
Data/hora de ocupação de SUR: 10/10/2016, 14h25min35s
Front-End Capacity (MB): 226,331
Contagem do Cliente de Front-End: 6
Data da capacidade de front-end: 13/10/2016, 09h20min02s
Oferta de produto: IBM Spectrum Protect
Aprovação de comando: ativa
Administradores aprovadores requerem aprovação: ativo

```

Descrições dos Campos

Nome do Servidor

Especifica o nome do servidor.

Nome do Host do Servidor ou Endereço IP

Especifica o endereço TCP/IP do servidor.

Número da Porta TCP/IP do Servidor

Especifica o endereço da porta do servidor.

Definição Cruzada

Especifica se outro servidor que está executando o comando **DEFINE SERVER** se define automaticamente para esse servidor. Consulte o comando **SET CROSSDEFINE**.

Definição de Senhas do Servidor

Especifica se a senha foi configurada para o servidor.

Data/Hora da Instalação do Servidor

Especifica a data e a hora em que o servidor foi instalado.

Data/Hora da Reinicialização do Servidor

Especifica a data e hora em que o servidor foi inicializado pela última vez.

Autenticação:

Especifica se a autenticação de senha está definida como ativada ou desativada.

Período de Expiração da Senha

Especifica o período, em dias, após a senha do nó de cliente ou do administrador expirar.

Limite de Tentativas de Conexões Inválidas

Especifica o número de tentativas de inicializações inválidas antes de um nó ser bloqueado.

Comprimento Mínimo da Senha

Especifica o número mínimo de caracteres para a senha. Esse valor não se aplica às configurações em que um servidor LDAP é usado.

Registro

Especifica se um registro de nó de cliente está aberto ou fechado.

Backup do Subarquivo

Especifica se os subarquivos podem ser armazenados em backup neste servidor, conforme indicado pelo comando **SET SUBFILE**.

Disponibilidade

Especifica se o servidor está ativado ou desativado.

Sessões de Entrada Desativadas

Especifica os nomes dos servidores a partir dos quais as comunicações de servidor-para-servidor não são permitidas. Para ativar as sessões do servidor de entrada, use o comando **ENABLE SESSIONS**.

Sessões de Saída Desativadas

Especifica os nomes dos servidores para os quais as comunicações de servidor-para-servidor não são permitidas. Para ativar as sessões do servidor de saída, use o comando **ENABLE SESSIONS**.

Conta

Especifica se um registro de contabilidade será gerado no final de cada sessão de nó de cliente.

Retenção do Log de Atividades

Especifica o número de dias que as informações ficam retidas no log de atividades ou o tamanho do log.

Número de Registros do Log de Atividades

Especifica o número de registros no log de atividade.

Tamanho do Log de Atividades

Especifica o tamanho do log de atividade.

Período de Retenção do Resumo de Atividades

Especifica o número de dias que as informações ficam retidas no resumo de atividade da tabela SQL.

Período de Auditoria da Licença

Especifica o período, em dias, após o qual o gerenciador de licenças efetuará uma auditoria, automaticamente, da licença do IBM Spectrum Protect. Informações adicionais sobre licença estão disponíveis usando o comando **QUERY LICENSE**.

Última Auditoria da Licença

Especifica a data e a hora em que ocorreu a última auditoria de licença. Informações adicionais sobre licença estão disponíveis usando o comando **QUERY LICENSE**.

Conformidade com a Licença do Servidor

Especifica se o servidor está em conformidade (Válida) ou não (Falha), com os termos da licença. Use o comando **QUERY LICENSE** para visualizar quais fatores estão fazendo com o que o servidor não esteja em conformidade com os termos de licença.

Planejador Central

Especifica se o planejamento central está em execução (ativo ou inativo).

Máximo de Sessões

Especifica o número máximo de sessões do cliente/servidor.

Máximo de Sessões Planejadas

Especifica o número máximo de sessões do cliente/servidor disponíveis para processar o trabalho de planejamento.

Período de Retenção do Registro de Eventos

Especifica o número de dias que são mantidos os registros de eventos do planejador central.

Duração da Ação do Cliente

Especifica a duração do período durante o qual o cliente processa o planejamento definido com o comando **DEFINE CLIENTACTION**.

Porcentagem de Randomização de Planejamentos

Especifica quanto da janela de inicialização é usado para executar os eventos planejados no modo de pesquisa de clientes.

Consultar Período de Planejamento

Especifica a frequência com a qual os clientes pesquisam o servidor para obter o trabalho planejado, no modo de pesquisa de clientes. Se o valor desse campo for Cliente, a frequência de sondagem é determinada pelo nó de cliente.

Máximo de Tentativas do Comando

Especifica o número máximo de vezes que um planejador do cliente tenta executar um comando planejado após uma tentativa com falha. Se o valor deste campo for Cliente, o nó de cliente determinará o número máximo.

Período para Repetição

Especifica o número de minutos entre as tentativas com falha pelo planejador do cliente ao contatar o servidor ou executar um comando planejado. Se o valor deste campo for Cliente, o nó de cliente determinará o número de minutos.

Nível de Verificação de Deduplicação do Lado do Cliente

Especifica uma porcentagem de extensões a serem verificadas pelo servidor IBM Spectrum Protect. As extensões são criadas durante a deduplicação de dados do lado do cliente.

Modos de Planejamento

Especifica os modos de planejamento central que são suportados pelo servidor.

Receptores Ativos

Especifica os receptores para os quais a criação de log de eventos foi iniciada.

Gerenciador de Configuração?

Especifica se o servidor é um gerenciador de configuração.

Intervalo de Atualização

Especifica o intervalo que decorre antes do servidor gerenciado pedir uma atualização das alterações de um gerenciador de configuração.

Última Data/Hora de Atualização

Se o servidor for um servidor gerenciado, especifica a data e a hora da última atualização bem-sucedida das informações de configuração a partir do gerenciador de configuração.

Troca de Mensagens de Contexto

Especifica se a mensagem de contexto está ativada ou desativada.

Retenção de Carregamento do Índice (TOC)

Especifica o número aproximado de minutos que os dados do índice não referenciados são retidos no banco de dados.

ID Globalmente Exclusivo da Máquina

O GUID (Globally Unique Identifier) utilizado da última vez que o servidor foi iniciado. Esse GUID identifica o sistema host ao qual o servidor atual pertence.

Proteção de Retenção de Archive

Especifica se a proteção de retenção de dados do archive está ativada ou desativada.

Diretórios de Banco de Dados

Especifica os locais dos diretórios do banco de dados.

Espaço total do sistema de arquivos (MB)

Especifica o tamanho total do sistema de arquivos.

Espaço usado no sistema de arquivos (MB)

Especifica a quantidade de espaço que está sendo usada no sistema de arquivos.

Espaço Livre Disponível (MB)

Especifica a quantidade de espaço disponível.

Intensidade de Criptografia

Indica o nível da criptografia de dados: AES ou DES.

Intervalo de Atualização de Informações da CPU do Cliente

Especifica o número de dias decorridos entre varreduras do cliente para informações da CPU que são usadas para estimativas de PVU.

Replicação de Saída

Especifica se o processo de replicação está ativado ou desativado. Se a replicação de saída estiver desativada, novos processos de replicação não poderão iniciar no servidor.

Servidor de Replicação de Destino

Especifica o nome do servidor que é o destino para operações de replicação de nó. Se um servidor de replicação de destino não existir, esse campo ficará em branco.

Regra de Replicação Padrão para Archive

Especifica a regra de replicação do servidor aplicável aos dados do archive. Os seguintes valores são possíveis:

ALL_DATA

Replica dados do archive. Os dados são replicados com prioridade normal.

ALL_DATA_HIGH_PRIORITY

Replica dados do archive. Os dados são replicados com prioridade alta.

NENHUM(A)

Os dados do archive não são replicados.

Regra de Replicação Padrão para Backup

Especifica a regra de replicação do servidor aplicável aos dados de backup. Os seguintes valores são possíveis:

ALL_DATA

Replica dados de backup ativo e inativo. Os dados são replicados com prioridade normal.

ACTIVE_DATA

Replica apenas dados de backup ativo. Os dados são replicados com prioridade normal.



Atenção: Se você especificar ACTIVE_DATA e uma ou mais das condições a seguir forem verdadeiras, os dados de backup inativo no servidor de replicação de destino são excluídos e os dados de backup inativo no servidor de replicação de origem não são replicados.

- Quando uma versão de servidor anterior à Versão 7.1.1 estiver instalada nos servidores de replicação de origem ou de destino.
- Quando estiver usando o comando **REPLICATE NODE** com o parâmetro **FORCERECONCILE=YES**.

- Quando você estiver executando a replicação inicial de um espaço no arquivo depois de configurar a replicação, restaure o banco de dados ou faça upgrade dos servidores de replicação de origem e de destino a partir de uma versão do servidor anterior à V7.1.1.

Se as condições anteriores não forem verdadeiras, todos os arquivos novos e alterados desde a última replicação serão replicados, incluindo arquivos inativos e serão excluídos quando expirarem.

ALL_DATA_HIGH_PRIORITY

Replica dados de backup ativo e inativo. Os dados são replicados com prioridade alta.

ACTIVE_DATA_HIGH_PRIORITY

Essa regra é a mesma da regra de replicação de ACTIVE_DATA exceto os dados que são replicados com uma prioridade alta.

NENHUM(A)

Os dados de backup não são replicados.

Regra de Replicação Padrão para Gerenciamento de Espaço

Especifica a regra de replicação do servidor aplicável aos dados gerenciados por espaço. Os seguintes valores são possíveis:

ALL_DATA

Replica os dados gerenciados por espaço. Os dados são replicados com prioridade normal.

ALL_DATA_HIGH_PRIORITY

Replica os dados gerenciados por espaço. Os dados são replicados com prioridade alta.

NENHUM(A)

Dados gerenciados por espaço não são replicados.

Período de Retenção do Registro de Replicação

Especifica o número de dias que os registros do histórico de replicação são retidos no banco de dados do servidor de replicação de origem.

Usuário LDAP

Especifica o ID do usuário que está nomeado no comando **SET LDAPUSER**. Esse ID do usuário pode emitir comandos administrativos no namespace que está reservado para o IBM Spectrum Protect no servidor do diretório LDAP.

Configuração de Senha LDAP

Esse campo de saída mostra se uma senha está definida para o ID do usuário que está nomeado no comando **SET LDAPUSER**. Os valores são YES e NO. Se YES, o ID do usuário que é chamado no comando **SET LDAPUSER** poderá emitir comandos administrativos no namespace LDAP reservado ao IBM Spectrum Protect. Se NO, emita o comando **SET LDAPPASSWORD** para configurar a senha para o ID do usuário que está nomeado no comando **SET LDAPUSER**.

Autenticação Padrão

Especifica o método de autenticação de senha padrão: LOCAL ou LDAP.

Destino de Autenticação	Método de autenticação.
IBM Spectrum Protect Server	LOCAL
servidor do diretório LDAP	LDAP

Ao emitir o comando **SET DEFAULTAUTHENTICATION**, você define o método de autenticação resultante para todos os comandos **REGISTER ADMIN** e **REGISTER NODE**. O padrão é LOCAL.

Endereço de Alto Nível do Failover

Especifica o endereço de alto nível para o servidor de failover que é usado pelo cliente. Operações de restauração do cliente efetuam failover para esse endereço de alto nível quando a interface usada pelo cliente é diferente da interface que é usada pela replicação.

Retenção da área de rascunho

Especifica o número de dias que as entradas da área de rascunho estão retidas desde a última atualização.

Recuperação de Replicação de Arquivos Danificados

Especifica se a replicação de nó está ativada para recuperar arquivos danificados a partir de um servidor de replicação de destino. Essa é uma configuração do lado do sistema. Se ON for especificado, o processo de replicação de nó poderá ser configurado para detectar arquivos danificados em um servidor de replicação de origem e substituí-los por arquivos não danificados a partir de um servidor de replicação de destino. Se OFF for especificado, os arquivos danificados não serão recuperados a partir de um servidor de replicação de destino.

Ocupação de SUR (TB)

Se você tiver uma licença do IBM Spectrum Protect Suite (SUR), esse campo especifica a ocupação do SUR no servidor. A *ocupação de SUR* é a quantia de espaço que é usada para armazenar dados que são gerenciados pelos produtos IBM Spectrum Protect incluídos no pacote configurável do SUR.

Ocupação de Retenção SUR (TB)

Se você tiver uma licença do IBM Spectrum Protect Suite (SUR), esse campo especifica a ocupação do SUE no servidor que é usado apenas para a retenção de dados de longo prazo. A *Ocupação de retenção do SUR* é a quantidade de espaço usada para armazenar dados para a retenção de longo prazo que é gerenciada pelos produtos IBM Spectrum Protect incluídos no pacote configurável SUR.

Data/hora de ocupação de SUR

Especifica a data e a hora em que os dados de ocupação de SUR foram coletados pela última vez.

Capacidade de front-end (MB)

Especifica a quantia de dados primários que é relatada como passando por backup por clientes. Os clientes incluem aplicativos, máquinas virtuais e sistemas. Este valor é usado para o modelo de licenciamento de frontend.

Contagem de cliente de front-end

Especifica o número de clientes que relataram uso de capacidade com base no modelo de licenciamento de frontend.

Data da capacidade de front-end

Especifica a data e a hora em que os dados de capacidade de frontend foram coletados pela última vez.

Product Offering

Especifica uma oferta de produto.

Valor especificado pelo comando SET PRODUCTOFFERING	Valor mostrado na saída de comando QUERY STATUS
ENTry	IBM Spectrum Protect Entry
DATARet	IBM Spectrum Protect for Data Retention
BÁSICO	IBM Spectrum Protect
EE	IBM Spectrum Protect Edição Estendida
SUIte	IBM Spectrum Protect Suite
SUITECloud	IBM Spectrum Protect Suite - IBM Cloud Object Storage Option
SUITEEntry	IBM Spectrum Protect Suite Entry
SUITEArchive	IBM Spectrum Protect Suite - Archive
SUITEProtectier	IBM Spectrum Protect Suite - ProtecTier
SUITEFrontend	IBM Spectrum Protect Suite - FrontEnd
SUITEENTRYFrontend	IBM Spectrum Protect Suite Entry - FrontEnd
CLEAR	NULL

Aprovação de comando

Especifica se a aprovação do comando está ativada. Quando a aprovação do comando é configurada como ON, um administrador de aprovação deve aprovar comandos restritos antes de serem executados.

Administradores aprovadores requerem aprovação

Especifica se os comandos restritos emitidos pelos administradores de aprovação requerem aprovação de um administrador de aprovação diferente quando a aprovação do comando está ativada.

Comandos Relacionados

Tabela 339. Comandos Relacionados a QUERY STATUS

Comando	Descrição
BEGIN EVENTLOGGING	Inicia o log de eventos para um receptor especificado.
DISABLE REPLICATION	Evita o processamento de replicação de saída em um servidor.
DISABLE SESSIONS	Evita que novas sessões acessem o IBM Spectrum Protect, mas permite que as sessões existentes continuem.
ENABLE REPLICATION	Permite o processamento de replicação de saída em um servidor.
ENABLE SESSIONS	Retoma a atividade do servidor em seguida ao comando DISABLE ou ao comando ACCEPT DATE.
END EVENTLOGGING	Finaliza o log de eventos para um receptor especificado.
QUERY LICENSE	Exibe informações sobre licenças e auditorias.
REGISTER ADMIN	Define um novo administrador.
SET ACCOUNTING	Especifica se os registros de contabilidade são criados ao final de cada sessão do cliente.
SET ACTLOGRETENTION	Especifica o número de dias para retenção de registros no log de atividades.
SET COMMANDAPPROVAL	Especifica se a aprovação de comando é necessária.
SET CONTEXTMESSAGING	Especifica a ativação de mensagens de contexto para depurar uma mensagem ANR9999D.
SET CPUINFOREFRESH	Especifica o número de dias entre varreduras do cliente para informações da estação de trabalho usadas para estimativas de PVU.
SET CROSSDEFINE	Especifica se deve ser utilizada a definição cruzada de servidores.
SET DEDUPVERIFICATIONLEVEL	Especifica a porcentagem de extensões verificadas pelo servidor durante a deduplicação do lado do cliente.
SET DEFAULTAUTHENTICATION	Especifica o método de autenticação de senha padrão para quaisquer comandos REGISTER NODE ou REGISTER ADMIN.

Tabela 339. Comandos Relacionados a QUERY STATUS (continuação)

Comando	Descrição
SET EVENTRETENTION	Especifica o número de dias de retenção dos registros das operações planejadas.
SET LDAPPASSWORD	Configura a senha do LDAPUSER.
SET LDAPUSER	Configura o usuário que supervisiona as senhas e os administradores no servidor de diretórios LDAP.
SET MAXCMDRETRIES	Especifica o número máximo de novas tentativas após uma tentativa falha de executar um comando planejado.
SET MAXSCHEDESESSIONS	Especifica o número máximo de sessões do cliente/servidor disponíveis para processar trabalho planejado.
SET PASSEXP	Especifica o número de dias após os quais uma senha é expirada e deve ser alterada.
SET PRODUCTOFFERING	Configura a oferta de produto licenciada para a sua empresa.
SET QUERYSCHEDPERIOD	Especifica a frequência com que os clientes obtêm trabalho planejado, em modo de comunhão de clientes.
SET RANDOMIZE	Especifica a randomização de horas iniciais em uma janela para planejamentos em modo de comunhão de clientes.
SET REPLRECOVERDAMAGED	Especifica se a replicação do nó está ativada para recuperar arquivos danificados a partir de um servidor de replicação de destino.
SET RETRYPERIOD	Especifica o tempo entre tentativas de repetição pelo planejador de cliente.
SET SCHEDMODES	Especifica o modo de planejamento central para o servidor.
SET SERVERHLADDRESS	Especifica o endereço de nível superior de um servidor.
SET SERVERLLADDRESS	Especifica o endereço de nível inferior de um servidor.
SET SERVERNAME	Especifica o nome pelo qual o servidor é identificado.
SET SERVERPASSWORD	Especifica a senha do servidor.
SET SUMMARYRETENTION	Especifica o número de dias de retenção das informações da tabela de resumo de atividade.
SET TOCLOADRETENTION	Especifica por quantos minutos reter as informações de conjuntos de TOC não referenciados.
UPDATE ADMIN	Altera a senha ou as informações de contato associadas a qualquer administrador.

QUERY STATUSTHRESHOLD (Consultar Limites de Monitoramento de Status)

Use este comando para exibir informações sobre limites de monitoramento de status.

Os limites de monitoramento de status comparam as condições definidas com as consultas do servidor de monitoramento de status e insere os resultados na tabela de monitoramento de status.

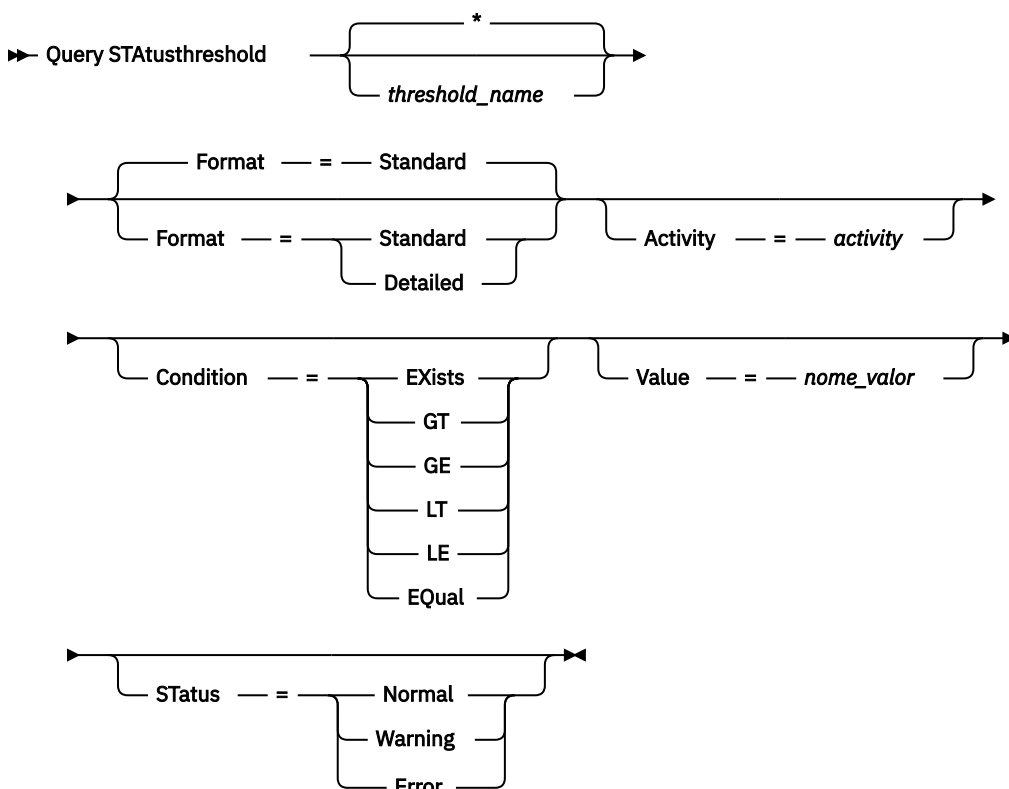
Diversos limites podem ser definidos para uma atividade. Por exemplo, é possível criar um limite que fornece um status de aviso se a utilização da capacidade do conjunto de armazenamento for maior que 80%. É possível então criar outro limite que forneça status de erro, se a utilização da capacidade do conjunto de armazenamento for maior que 90%.

Nota: Se um limite já estiver definido para uma condição EXISTS, não será possível definir outro limite com um dos outros tipos de condição.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

threshold_name

Especifica o nome do limite. O nome não pode exceder 48 caracteres.

Format

Especifica como as informações são exibidas. O valor padrão é STANDARD. Os valores possíveis são:

Standard

Especifica que informações parciais são exibidas para os limites de status especificados.

Detailed

Especifica que informações completas são exibidas para os limites de status especificados.

activity

Especifica a atividade para qual você deseja exibir indicadores de status. Se você não especificar um valor, as informações serão exibidas para todas as atividades. Para obter uma lista de atividades, consulte o comando **DEFINE STATUSTHRESHOLD**.

Condition

Restringe a saída apenas às que correspondem ao valor especificado. Os valores possíveis são:

EXists

Exibe limites de status nos quais a condição é igual a EXISTS.

GT

Exibe limites de status nos quais a condição é igual a GT.

GE

Exibe limites de status nos quais a condição é igual a GE.

LT

Exibe limites de status nos quais a condição é igual a LT.

LE

Exibe limites de status nos quais a condição é igual a LE.

EQual

Exibe limites de status nos quais a condição é igual a EQUAL.

Value

Exibe limites que possuem o valor especificado. Se você não especificar um valor, as informações serão exibidas para todos os valores. É possível especificar um número inteiro de 0 a 9223372036854775807.

Status

Exibe limites de status que possuem o valor de status especificado. Se você não especificar um valor, as informações serão exibidas para todos os valores. Os valores possíveis são:

Normal

Exibe os limites de status que possuem um valor de status normal.

Aviso

Exibe os limites de status que possuem um valor de status de aviso.

Erro

Exibe os limites de status que possuem um valor de status de erro.

QUERY status threshold

Consulte todos os limites de status emitindo o seguinte comando:

```
query statusthreshold
```

Threshold Name	Activity Name	Condition Name	Value	Report Status
-----	-----	-----	-----	-----
ACTIVELOGCHECK	ACTIVE LOG UTILIZATION (%)	>	90	ERROR
AVGSTGPLW	AVERAGE STORAGE POOL UTILIZATION (%)	>	85	WARNING
AVGSTGPLE	AVERAGE STORAGE POOL UTILIZATION (%)	>	90	ERROR

Consultar Limites de Status e Exibir Formato Detalhado

Consulte os limites de status e exiba a saída em formato detalhado, emitindo o seguinte comando:

```
query statusthreshold f=d
```

```
Threshold Name: ACTIVELOGCHECK
Activity Name: ACTIVE LOG UTILIZATION (%)
Condition Name: >
Value: 90
Report Status: ERROR
Server Name: TSMAMP24

Threshold Name: AVGSTGPLW
Activity Name: AVERAGE STORAGE POOL UTILIZATION (%)
Condition Name: >
Value: 85
Report Status: WARNING
Server Name: TSMAMP24

Threshold Name: AVGSTGPLE
Activity Name: AVERAGE STORAGE POOL UTILIZATION (%)
Condition Name: >
Value: 95
Report Status: ERROR
Server Name: TSMAMP24
```

Comandos Relacionados

Tabela 340. Comandos Relacionados a **QUERY STATUSTHRESHOLD**

Command	Descrição
“DEFINE STATUSTHRESHOLD (Definir um Limite de Monitoramento de Status)” na página 336	Define um limite de monitoramento de status.
“DELETE STATUSTHRESHOLD (Excluir um Limite de Monitoramento de Status)” na página 499	Exclui um limite de monitoramento de status.
“QUERY MONITORSTATUS (Consultar o Status de Monitoramento)” na página 897	Exibe informações sobre configurações de alertas de monitoramento e de status do servidor.
“QUERY MONITORSETTINGS (Consultar as Definições de Configuração para monitorar status de alertas e de servidor)” na página 894	Exibe informações sobre configurações de alertas de monitoramento e de status do servidor.
“SET STATUSATRISKINTERVAL (Especifica o intervalo de atividade de backup para avaliação em risco do cliente)” na página 1296	Especifica se será ativada a avaliação de intervalo de atividade de cliente em risco
“SET STATUSMONITOR (Especifica se Será Ativado o Monitoramento de Status)” na página 1297	Especifica se será ativado o monitoramento de status.
“SET STATUSREFRESHINTERVAL (Configurar intervalo de atualização para monitoramento de status)” na página 1299	Especifica o intervalo de atualização para monitoramento de status.
“SET STATUSSKIPASFAILURE (Especifica se será usada a avaliação de arquivos ignorados pelo cliente em risco como falha)” na página 1300	Especifica se será usada a avaliação de arquivos ignorados pelo cliente em risco como falha
“UPDATE STATUSTHRESHOLD (Atualizar um Limite de Monitoramento de Status)” na página 1527	Altera os atributos de um limite de monitoramento de status existente.

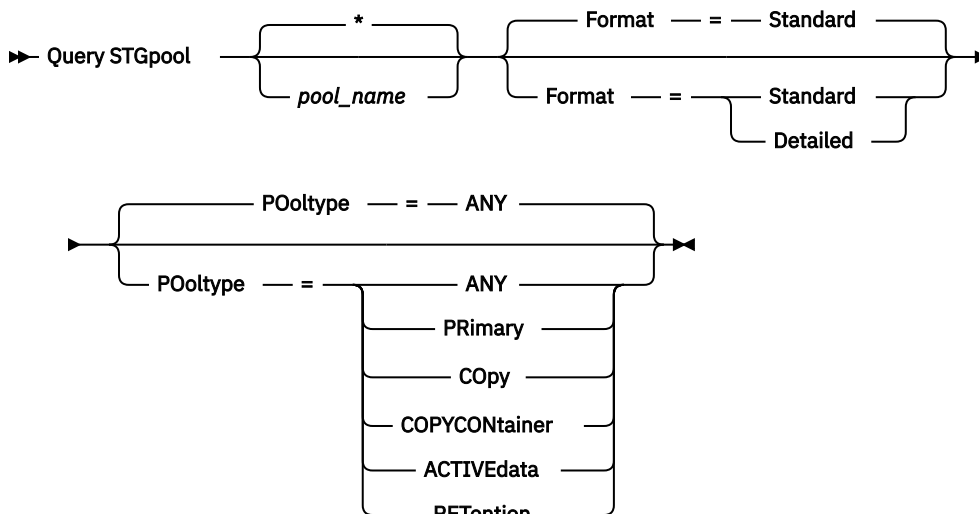
QUERY STGPOOL (Consultar conjuntos de armazenamento)

Utilize este comando para exibir informações sobre um ou mais conjuntos de armazenamento. Também é possível usar esse comando para monitorar os processos de migração para conjuntos de armazenamentos.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

pool_name

Especifica o conjunto de armazenamento a ser consultado. Este parâmetro é opcional. É possível utilizar caracteres curingas para especificar este nome. Se você não especificar um valor para esse parâmetro, todos os conjuntos de armazenamento serão exibidos.

Format

Especifica como as informações são exibidas. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é STANDARD. Especifique um dos seguintes valores:

Standard

Especifica que as informações parciais serão exibidas.

Detailed

Especifica que as informações completas serão exibidas.

POoltype

Especifica qual o tipo do conjunto de armazenamento a ser consultado. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é ANY. Especifique um dos seguintes valores:

ANY

Consultar conjuntos de armazenamento primário, conjuntos de armazenamento de cópia e conjuntos de armazenamento de dados ativos.

PRimary

Consultar apenas conjuntos de armazenamento principais.

COpy

Consultar apenas conjuntos de armazenamento de cópias.

COPYCONtainer

Consultar apenas conjuntos de armazenamentos de cópias do contêiner.

ACTIVEdata

Consultar apenas conjuntos de armazenamentos de dados ativos.

RETention

Consultar apenas conjuntos de armazenamentos de retenção.

Exemplo: Exibir informações detalhadas do conjunto de armazenamento em disco de acesso aleatório

Dica: Nos exemplos de saída detalhada, alguns campos estão em branco porque o item não se aplica no ambiente especificado.

Exiba detalhes para um conjunto de armazenamentos chamado DISKPOOL. Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 1064 para obter descrições dos campos.

```
query stgpool diskpool format=detailed
```

```
Nome do Conjunto de Armazenamentos: DISKPOOL
Tipo de Conj. de Armz.: Primary
Nome da Classe de Dispositivo: DISK
Tipo de Armaz.: DEVCLASS
Tipo de Nuvem:
URL da Nuvem:
ID da Nuvem:
Local da Nuvem:
Capacidade Estimada: 66 G
Util de Disparador de Espaço: 0.0
Porcentagem Util: 0.0
% Migr: 3,1
Pct Logical: 100.0
Porcentagem Migração Alta: 90
Porcentagem Migração Baixa: 70
Espera da Migração: 0
Continuar Migração: Sim
Processos de Migração: 1
Processos de Solicitação: 1
Próx. Conj. Armaz.:
Conj. Armz. de Recup.:
Limite do Tamanho Máx.: Sem Limite
Access: Read/Write
Descrição:
Local p/ Excesso:
Armaz. Arquivos em Cache?:
Co-alocar?: Grupo
Limite de Solicitação: 60
Limite de Recuperação Externo:
Máximo Permitido de Volumes Utilizáveis: 32
Número de Volumes Utilizáveis Usados: 1
Atraso de Tempo para o Container Reutilizado: 1 Dia(s)
Migração em Processo?:
Quantidade Migrada (MB): 0.00
Tempo de Mig. Decorrido (segs): 0
Solicitação em Andamento?: Não
```



```

Última Atualização por (administrador): SERVER_CONSOLE
Data/hora da última atualização: 03/01/2014 13h57min16s
Formato do Conj. de Armaz.: Nativo
Cópia do Conj. de Armaz.:
Conj. de Armaz. Ativo:
Continue Copy on Error?: No
    Dados CRC: Sim
    Tipo de Recuperação: Limite
Sobrescrever Dados quando Excluídos: 2 Vezes
Deduplicar Dados? Não
Processos para identificar duplicações:
    Compactado:
    Economias em Deduplicação:
    Economias de Compactação:
    Espaço Total Economizado:
    Modo de cópia automática: Cliente
Contém dados deduplicados pelo cliente?: Não
Máx. de Gravações Simultâneas: Sem Limite
Proteger processos:
    Conjunto de armazenamentos de proteção:
Proteger conjuntos de armazenamentos locais:
    Limite de volume de recuperação:
Date of Last Protection to Remote Pool:
Data da última proteção para o conjunto local:
Deduplicação Requer Backup?:
    Criptografado:
    Porcentagem criptografada:
Espaço em nuvem alocado (MB):
Cloud Space Utilized (MB):
    Bucket Name:
    Local Estimated Capacity:
    Local Pct Util:
    Local Pct Logical:
    Classe de armazenamento em nuvem:
Remover cópia restaurada antes do término de vida:
    Cache de leitura em nuvem: desligado

```

Exemplo: Exibir informações detalhadas do conjunto de armazenamento em disco de acesso sequencial

Exiba detalhes para um conjunto de armazenamentos chamado FILEPOOL. Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 1064 para obter descrições dos campos.

```
query stgpool filepool format=detailed
```

```

Nome do Conjunto de Armazenamento: FILEPOOL
Tipo de Conj. de Armz.: Primary
Nome da Classe do Dispositivo: FILEC
Tipo de Armaz.: DEVCLASS
Tipo de Nuvem:
URL da Nuvem:
ID da Nuvem:
Local da Nuvem:
Capacidade Estimada: 66 G
Util de Disparador de Espaço: 0.0
Porcentagem Util: 0.0
% Migr: 3,1
Pct Logical: 100.0
Porcentagem Migração Alta: 90
Porcentagem Migração Baixa: 70
Espera da Migração: 0
Continuar Migração: Sim
Processos de Migração: 1
Processos de Solicitação: 1
Próx. Conj. Armaz.:
Conj. Armz. de Recup.:
Limite do Tamanho Máx.: Sem Limite
Access: Read/Write
Descrição:
Local p/ Excesso:
Armaz. Arquivos em Cache?:
Co-alocar?: Grupo
Limite de Solicitação: 60
Limite de Recuperação Externo:
Máximo Permitido de Volumes Utilizáveis: 32
Número de Volumes Utilizáveis Usados: 1
Atraso de Tempo para o Container Reutilizado: 1 Dia(s)
Migração em Processo?:
Quantidade Migrada (MB): 0.00

```

```

Tempo de Mig. Decorrido (segs): 0
Solicitação em Andamento?: Não
Última Atualização por (administrador): SERVER_CONSOLE
Data/hora da última atualização: 02/01/2014 13h57min16s
Formato do Conj. de Armaz.: Nativo
Cópia do Conj. de Armaz.:
Conj. de Armaz. Ativo:
Continue Copy on Error?: No
Dados CRC: Sim
Tipo de Recuperação: Limite
Sobrescrever Dados quando Deletados:
Deduplicar Dados? Sim
Processos para identificar duplicatas: 1
Compactado:
Economias em Deduplicação: 65.396 K (49,99%)
Economias de Compactação:
Espaço Total Economizado: 65.396 K (49,99%)
Modo de cópia automática: Cliente
Contém dados deduplicados pelo cliente?: Sim
Máx. de Gravações Simultâneas: Sem Limite
Proteger processos:
Conjunto de armazenamentos de proteção:
Proteger conjuntos de armazenamentos locais:
Limite de volume de recuperação:
Date of Last Protection to Remote Pool:
Data da última proteção para o conjunto local:
Deduplicação Requer Backup?:
Criptografado:
Porcentagem criptografada:
Espaço em nuvem alocado (MB):
Cloud Space Utilized (MB):
Bucket Name:
Local Estimated Capacity:
Local Pct Util:
Local Pct Logical:
Classe de armazenamento em nuvem:
Remover cópia restaurada antes do término de vida:
Cache de leitura em nuvem: desligado

```

Exemplo: Exibir informações detalhadas do conjunto de armazenamento seqüencial

Exiba detalhes para um conjunto de armazenamentos sequenciais de dados ativos chamado FILEPOOL que usa uma classe de dispositivo do tipo FILE. Consulte [“Descrições dos campos” na página 1064](#) para obter descrições dos campos.

```
query stgpool filepool format=detailed
```

```
Nome do Conjunto de Armazenamento: FILEPOOL
Tipo de Conjunto de Armazenamento: Active-data
Nome da Classe do Dispositivo: FILEC
  Tipo de Armaz.: DEVCLASS
    Tipo de Nuvem:
      URL da Nuvem:
        ID da Nuvem:
          Local da Nuvem:
            Capacidade Estimada: 0,0 M
            Util de Disparador de Espaço: 0.0
              Porcentagem Util: 0.0
              Porcentagem Migr: 0.0
              Porcentagem Lógica: 0.0
              Porcentagem Migração Alta: 90
              Porcentagem Migração Baixa: 70
            Espera da Migração: 0
            Continuar Migração: Sim
            Processos de Migração: 1
            Processos de Solicitação: 1
              Próx. Conj. Armaz.:
              Conj. Armz. de Recup.:
            Limite do Tamanho Máx.: Sem Limite
              Access: Read/Write
              Description:
                Local p/ Excesso:
                Armaz. Arquivos em Cache?:
                Co-alocar?: Grupo
                Limite de Solicitação: 60
                Limite de Recuperação Externo:
                Máximo Permitido de Volumes de Trabalho: 99
                Número de Volumes de Trabalho Utilizados: 0
                Atraso de Tempo para o Container Reutilizado: 1 Dia(s)
                Migração em Processo?:
                Quantidade Migrada (MB): 0.00
```

```

Tempo de Mig. Decorrido (secs): 0
Solicitação em Andamento?: Não
Última Atualização por (administrador): SERVER_CONSOLE
Data/hora da última atualização: 02/01/2014 11:37:57
Formato do Conj. de Armaz.: Nativo
Cópia do Conj. de Armaz.:
  Conj. de Armaz. Ativo:
  Continuar cópia no erro?:
    Dados CRC: Sim
    Tipo de Recuperação: Limite
  Sobrescrever Dados quando Deletados:
  Deduplicar Dados? Sim
Processos para identificar duplicatas: 1
  Compactado:
  Economias em Deduplicação: 65.396 K (49,99%)
  Economias de Compactação:
  Espaço Total Economizado: 65.396 K (49,99%)
  Modo de cópia automática:
Contém dados deduplicados pelo cliente?: Não
  Máx. de Gravações Simultâneas: Sem Limite
  Proteger processos:
  Conjunto de armazenamentos de proteção:
  Proteger conjuntos de armazenamentos locais:
  Limite de volume de recuperação:
Date of Last Protection to Remote Pool:
Data da última proteção para o conjunto local:
  Deduplicação Requer Backup?:
    Criptografado:
    Porcentagem criptografada:
  Espaço em nuvem alocado (MB):
  Cloud Space Utilized (MB):
    Bucket Name:
  Local Estimated Capacity:
  Local Pct Util:
  Local Pct Logical:
  Classe de armazenamento em nuvem:
Remover cópia restaurada antes do término de vida:
  Cache de leitura em nuvem: desligado

```

Exemplo: Exibir informações resumidas de um conjunto de armazenamento específico

Exiba informações para um conjunto de armazenamentos chamado POOL1. Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 1064 para obter descrições dos campos.

```
query stgpool pool1
```

Nome do Conjunto	Nome da Classe de	Capacidade Estimada	% Util	% Migr	% Migr Alto	% Migr Baixo	Próximo Conjunto Armazenamentos
POOL1	DISK	58,5 M	0,8	0,7	90	70	POOL2

Exemplo: Exibir Informações Detalhadas do Conjunto de Armazenamentos em Fita de 8 mm

Exibir os detalhes para o conjunto de armazenamento denominado 8MMPool. Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 1064 para obter descrições dos campos.

```
query stgpool 8mmpool format=detailed
```

```

Nome do Conjunto de Armazenamento: 8MMPool
Tipo de Conj. de Armz.: Primary
Nome da Classe de Dispositivo: 8MMTAPE
Tipo de Armaz.: DEVCLASS
Tipo de Nuvem:
URL da Nuvem:
ID da Nuvem:
Local da Nuvem:
Capacidade Estimada: 0,0 M
Util de Disparador de Espaço: 0.0
Porcentagem Util: 0.0
Pct Migr:
Porcentagem Lógica: 0.0
Porcentagem Migração Alta: 90
Porcentagem Migração Baixa: 70
Espera da Migração: 0
Continuar Migração: Sim
Processos de Migração: 1
Processos de Solicitação: 1
Próx. Conj. Armaz.:
Conj. Armz. de Recup.:
Limite do Tamanho Máximo: 5 M
Access: Read/Write
Descrição: Main storage pool
Localização de Sobrecarga: Room1234/Bldg31
Armaz. Arquivos em Cache?:
Co-local?: Não
Limite de Solicitação: 60
Limite de Recuperação Externo:
Vol. de Trabalho Máximos Permit.: 5
Número de Volumes de Trabalho Utilizados: 3
Atraso de Tempo para o Container Reutilizado: 1 Dia(s)
Migração em Processo?:
Quantidade Migrada (MB): 0.00

```

```

Tempo de Mig. Decorrido (segs): 0
Solicitação em Andamento?: Não
Última Atualização por (admin.): ADMIN
Data/hora da última atualização: 08/01/2014 06:55:45
Formato do Conj. de Armaz.: Nativo
Conjunto(s) de Armazenamento de Cópias: COPYPOOL1
Datapool(s) ativo(s): ACTIVEPOOL1 ACTIVEPOOL2
Continuar cópia no erro?: Sim
Dados CRC: Sim
Tipo de Recuperação: Limite
Sobrescrever Dados quando Deletados:
Deduplicar Dados? Não
Processos para identificar duplicações:
Compactado:
Economias em Deduplicação:
Economias de Compactação:
Espaço Total Economizado:
Compactado: Não
Economias em Deduplicação:
Economias de Compactação:
Espaço Total Economizado:
Modo de cópia automática: Cliente
Contém dados deduplicados pelo cliente?: Não
Máx. de Gravações Simultâneas: Sem Limite
Proteger processos:
Conjunto de armazenamentos de proteção:
Proteger conjuntos de armazenamentos locais:
Limite de volume de recuperação:
Date of Last Protection to Remote Pool:
Data da última proteção para o conjunto local:
Deduplicação Requer Backup?:
Criptografado:
Porcentagem criptografada:
Espaço em nuvem alocado (MB):
Cloud Space Utilized (MB):
Bucket Name:
Local Estimated Capacity:
Local Pct Util:
Local Pct Logical:
Classe de armazenamento em nuvem:
Remover cópia restaurada antes do término de vida:
Cache de leitura em nuvem: desligado

```

Exemplo: Exibir informações detalhadas do conjunto de armazenamento NAS2CLASS

Exibir detalhes de um conjunto de armazenamento, NAS2LIBPOOL. Quando você configura esse conjunto de armazenamento, deve definir o formato dos dados como NETAPPDUMP. Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 1064 para obter descrições dos campos.

```
query stgpool nas2libpool format=detailed
```

```
Nome do Conjunto de Armazenamento: NAS2
Nome do Conjunto de Armazenamento: NAS2LIBPOOL
Tipo de Conj. de Armz.: Primary
Nome da Classe de Dispositivo: NAS2CLASS
Tipo de Armaz.: DEVCLASS
Tipo de Nuvem:
URL da Nuvem:
ID da Nuvem:
Local da Nuvem:
Capacidade Estimada: 0,0 M
Ac. de Espaço Útil:
Porcentagem Util: 0.0
Pct Migr:
Porcentagem Lógica: 0.0
Mig Pct Alta:
Mig Pct Baixa:
Atraso da Migr.:
Cont. da Migração:
Proc. da Migração:
Proc. da Recuperação:
Próx. Conj. Armaz.:
Conj. Armz. de Recup.:
Limite de Tamanho Máximo:
Access: Read/Write
Descrição:
Local p/ Excesso:
Armaz. Arquivos em Cache?:
Co-alocar?: Grupo
Limite de Recuperação:
Limite de Recuperação Externo:
Vol. de Trabalho Máximos Permit.: 50
Número de Volumes de Trabalho Utilizados: 0
Atraso de Tempo para o Container Reutilizado: 1 Dia(s)
Migração em Processo?:
Quantia Migrada (MB):
```

```

Tempo de Migração Decorrido (segundos):
  Recuperação em Progresso?:
    Última Atualização por (administrador): SERVER_CONSOLE
    Última Data/Hora da Atualização: 01/02/2014 16:24:43
    Formato dos Dados do Conj. de Armazenamento: NetApp Dump
    Cópia do Conj. de Armaz.:
      Conj. de Armaz. Ativo:
        Continue Copy on Error?: No
        Dados CRC: No
        Tipo de Recuperação:
          Sobrescrever Dados quando Deletados:
            Deduplicar Dados? Não
      Processos para identificar duplicações:
        Compactado:
          Economias em Deduplicação:
            Economias de Compactação:
              Espaço Total Economizado:
                Modo de cópia automática: Cliente
    Contém dados deduplicados pelo cliente?: Não
    Máx. de Gravações Simultâneas: Sem Limite
    Proteger processos:
      Conjunto de armazenamentos de proteção:
        Proteger conjuntos de armazenamentos locais:
          Limite de volume de recuperação:
    Date of Last Protection to Remote Pool:
    Data da última proteção para o conjunto local:
      Deduplicação Requer Backup?:
        Criptografado:
          Porcentagem criptografada:
            Espaço em nuvem alocado (MB):
              Cloud Space Utilized (MB):
                Bucket Name:
              Local Estimated Capacity:
                Local Pct Util:
                  Local Pct Logical:
                Classe de armazenamento em nuvem:
    Remover cópia restaurada antes do término de vida:
      Cache de leitura em nuvem: desligado

```

Exemplo: Exibir informações detalhadas de um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório que seja usado para deduplicação de dados

Exibir detalhes de um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório, DPOOL1. Consulte [“Descrições dos campos” na página 1064](#) para obter descrições dos campos.

```
query stgpool dpool1 format=detailed
```

```

Nome do Conj. de Armz.: DP00L1
Tipo de Conj. de Armz.: Primary
Nome da Classe de Dispositivo:
Tipo de Armaz.: Directory
Tipo de Nuvem:
Cloud URL:
ID da Nuvem:
Local da Nuvem:
Cap. Estimada: 798 G
Ac. de Espaço Útil:
Pct Util: 3.4
Pct Migr:
Pct Logical: 100.0
Mig Pct Alta:
Mig Pct Baixa:
Atraso da Migr.:
Cont. da Migração:
Proc. da Migração:
Proc. da Recuperação:
Próx. Conj. Armaz.:
Conj. Armz. de Recup.:
Limite do Tamanho Máx.: Sem Limite
Access: Read/Write
Descrição:
Local p/ Excesso:
Armaz. Arquivos em Cache?:
Colocar?:
Limite de Recuperação:
Limite de Recuperação Externo:
Máx. de Volumes Útilizáveis Permitidos:
Núm. de Volumes Útilizáveis Usados:
Atraso de Tempo para o Container Reutilizado: 1 Dia(s)
Migração em Processo?:
Quantia Migrada (MB):

```

```

Tempo de Migração Decorrido (segundos):
Recuperação em Progresso?:
Última Atualização por (administrador): SERVER_CONSOLE
Última Data/Hora da Atualização: 01/02/2014 16:24:43
Formato do Conj. de Armaz.: Nativo
Cópia do Conj. de Armaz.:
Conj. de Armaz. Ativo:
Continuar cópia no erro?:
Dados CRC: No
Tipo de Recuperação:
Sobrescrever Dados quando Deletados:
Deduplicar Dados? Sim
Processos para identificar duplicações:
Compactado: Sim
Espaço usado para dados protegidos: 1.599 M
Total de espaço pendente: 100 M
Economias em Deduplicação: 1.331 M (67,56%)
Economias em Compactação: 194.805 K (29,82%)
Espaço Total Economizado: 1.521 M (77,22%)
Modo de cópia automática:
Contém Dados Deduplicados pelo Cliente?:
Máx. de Gravações Simultâneas: Sem Limite
Proteger processos:
Conjunto de armazenamentos de proteção: DP00L2
Proteger conjuntos de armazenamentos locais:
Limite de volume de recuperação:
Date of Last Protection to Remote Pool:
Data da última proteção para o conjunto local:
Deduplicação Requer Backup?:
Criptografado:
Porcentagem criptografada: 34,56%
Espaço em nuvem alocado (MB):
Cloud Space Utilized (MB):
Bucket Name:
Local Estimated Capacity:
Local Pct Util:
Local Pct Logical:
Classe de armazenamento em nuvem:
Remover cópia restaurada antes do término de vida:
Cache de leitura em nuvem: desligado

```


Exemplo: exibir informações detalhadas de um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem que seja usado para deduplicação de dados

Exibir detalhes de um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem, CPOOL1. Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 1064 para obter descrições dos campos.

```
query stgpool cpool1 format=detailed
```

```
Nome do Conj. de Armz.: CPOOL1
Tipo de Conj. de Armz.: Primary
Nome da Classe de Dispositivo:
  Tipo de Armaz.: CLOUD
  Cloud Type: SWIFT
  URL da Nuvem: http://localhost.local
  ID da Nuvem: Bailey
  Local da Nuvem: ONPREMISE
Cap. Estimada:
Ac. de Espaço Útil:
  Pct Util:
  Pct Migr:
  Porcentagem Lógica: 0.0
  Mig Pct Alta:
  Mig Pct Baixa:
  Atraso da Migr.:
  Cont. da Migração:
  Proc. da Migração:
  Proc. da Recuperação:
  Próx. Conj. Armaz.:
  Conj. Armz. de Recup.:
Limite do Tamanho Máx.: Sem Limite
  Access: Read/Write
  Description:
  Local p/ Excesso:
  Armaz. Arquivos em Cache?:
  Colocar?:
  Limite de Recuperação:
  Limite de Recuperação Externo:
Máx. de Volumes Utilizáveis Permitidos:
Núm. de Volumes Utilizáveis Usados:
  Atraso de Tempo para o Volume Reutilizado: 1
  Migração em Processo?:
  Quantia Migrada (MB):
```

```

Tempo de Migração Decorrido (segundos):
  Recuperação em Progresso?:
    Última Atualização por (administrador): CODY
    Última Data/Hora Atualização: 2015-05-28, 10:47:52
    Formato do Conj. de Armaz.: Nativo
    Cópia do Conj. de Armaz.:
      Conj. de Armaz. Ativo:
        Continuar cópia no erro?:
          Dados CRC: No
          Tipo de Recuperação:
            Sobrescrever Dados quando Deletados:
              Deduplicar Dados? Sim
Processos para identificar duplicações:
  Compactado: Sim
  Economias em Deduplicação: 9.241 K (89,76%)
  Economias em Compactação: 1.033 K (98,81%)
  Espaço Total Economizado: 10.274 K (99,79%)
  Modo de cópia automática:
Contém Dados Deduplicados pelo Cliente?:
  Máx. de Gravações Simultâneas: Sem Limite
  Proteger processos:
    Conjunto de armazenamentos de proteção:
      Proteger conjuntos de armazenamentos locais:
        Limite de volume de recuperação:
Date of Last Protection to Remote Pool:
  Data da última proteção para o conjunto local:
    Deduplicação Requer Backup?:
      Encrypted: Yes
      Porcentagem criptografada: 34,56%
      Espaço em nuvem alocado (MB): 4.231
      Cloud Space Utilized (MB): 4,231
      Nome do bucket:
        Local Estimated Capacity: 168 G
        Local Pct Util: 0.1
        Pacote local lógico: 100,0
      Classe de armazenamento em nuvem:
Remover cópia restaurada antes do término de vida:
  Cache de leitura em nuvem: desligado

```

Exemplo: exibir informações detalhadas para um conjunto de armazenamentos de cache de dados frios usado para copiar dados para a fita

Exiba detalhes para um conjunto de armazenamentos de cache de dados frios, TAPEOFF. Consulte [“Descrições dos campos” na página 1064](#) para obter descrições dos campos.

```
query stgpool tapeoff format=detailed
```

```

Nome do conjunto de armazenamentos: TAPEOFF
Tipo de Conj. de Armz.: Primary
Nome da classe de dispositivo: TAPEOFFDEVCLASS1
Tipo de armazenamento: COLDDATACACHE
Tipo de Nuvem:
URL da Nuvem:
ID da Nuvem:
Local da Nuvem:
Capacidade Estimada: 0,0 M
Util de Disparador de Espaço: 0.0
Porcentagem Util: 0.0
Porcentagem Migr: 0.0
Porcentagem Lógica: 0.0
Porcentagem alta de mig: 0
Porcentagem baixa de mig: 0
Espera da Migração: 0
Continuar Migração: Sim
Processos de Migração: 1
Proc. da Recuperação:
Próximo conjunto de armazenamentos: TAPE
Conj. Armz. de Recup.:
Limite do Tamanho Máx.: Sem Limite
Access: Read/Write
Description:
Local p/ Excesso:
Armaz. Arquivos em Cache?:
Co-locar?: Não
Limite de recuperação: 0
Limite de Recuperação Externo:
Máx. de volumes utilizáveis permitido: 0
Número de Volumes de Trabalho Utilizados: 0
Per. de Espera p/ Reut. de Vol.: 0 Dia(s)
Migração em Processo?:
Quantidade Migrada (MB): 0.00

```

```

Tempo de Mig. Decorrido (segs): 0
Recuperação em Progresso?:
Última Atualização por (admin.): ADMIN
Data/hora da última atualização: 28/04/2019, 10h47min52s
Formato do Conj. de Armaz.: Nativo
Cópia do Conj. de Armaz.:
Conj. de Armaz. Ativo:
Continuar cópia no erro?: Sim
Dados CRC: No
Tipo de Recuperação:
Sobrescrever Dados quando Deletados:
Deduplicar Dados? Não
Processos para identificar duplicações:
Compactado:
Espaço usado para dados protegidos:
Total de espaço pendente:
Economias em Deduplicação:
Economias de Compactação:
Espaço Total Economizado:
Modo de cópia automática: Cliente
Contém dados deduplicados pelo cliente?: Não
Máximo de gravadores simultâneos:
Processos de proteção:
Protection Storage Pool:
Protect Local Storage Pool(s):
Limite de recuperação de volume:
Data da última proteção para o conjunto remoto:
Date of Last Protection to Local Pool:
Deduplicação Requer Backup?:
Encrypted: Yes
Porcentagem criptografada:
Espaço em nuvem alocado (MB):
Cloud Space Utilized (MB):
Nome do bucket:
Local Estimated Capacity:
Local Pct Util:
Local Pct Logical:
Classe de armazenamento em nuvem:
Remover cópia restaurada antes do término de vida: não
Cache de leitura em nuvem: desligado

```

Descrições dos campos

Storage Pool Name

Novo nome do conjunto de armazenamento.

Storage Pool Type

Tipo do conjunto de armazenamento.

Nome da Classe de Dispositivo

O nome da classe de dispositivo designada ao conjunto de armazenamento.

Tipo de armazenamento

O tipo de armazenamento que é definido para o conjunto de armazenamentos. Os tipos de armazenamento a seguir podem ser mostrados:

DEVCLASS

O conjunto de armazenamentos especifica uma classe de dispositivo, que determina o tipo de dispositivo onde os dados são armazenados.

DIRECTORY

O conjunto de armazenamentos cria contêineres lógicos para dados em diretórios do sistema de arquivos.

NUVEM

O conjunto de armazenamentos cria contêineres lógicos para dados em um ambiente em nuvem.

Cloud Type

Para conjuntos de armazenamentos de contêiner em nuvem, o tipo de plataforma de nuvem.

Cloud URL

Para conjuntos de armazenamentos de contêineres em nuvem, a URL para acessar a nuvem privada no local ou nuvem pública fora do local.

Identidade de nuvem

Para conjuntos de armazenamentos de contêineres em nuvem, o ID do usuário para acessar a nuvem privada no local ou nuvem pública fora do local.

Local de nuvem

Para conjuntos de armazenamentos de contêineres em nuvem, indica se a nuvem é uma nuvem privada no local ou nuvem pública fora do local.

Capacidade Estimada

A capacidade estimada do conjunto de armazenamento em (M) ou gigabytes (G).

Para dispositivos DISK, a capacidade estimada é a capacidade de todos os volumes no conjunto de armazenamento, incluindo quaisquer volumes que foram mudados para offline.

Para conjuntos de armazenamentos de acesso sequencial, a capacidade estimada é o total de espaço estimado de todos os volumes de acesso sequencial no conjunto de armazenamento, independentemente de seu modo de acesso. Pelo menos um volume deve ser usado em um conjunto de armazenamentos de acesso sequencial (um volume utilizável ou um volume privado) para calcular a capacidade estimada.

Para dispositivos de fita e FILE, a capacidade estimada para o conjunto de armazenamentos inclui os fatores a seguir:

- A capacidade de todos os volumes utilizáveis que o conjunto de armazenamento já adquiriu ou pode adquirir. O número de volumes utilizáveis é definido pelo parâmetro **MAXSCRATCH** no comando **DEFINE STGPOOL** ou **UPDATE STGPOOL**.
- O número total de volumes utilizáveis disponíveis na biblioteca de fitas.
- Capacidade estimada é o menor número entre o valor **MAXSCRATCH** e o número total de volumes utilizáveis disponíveis na biblioteca de fitas.

Os cálculos para a capacidade estimada dependem do espaço disponível do armazenamento para o dispositivo designado ao conjunto de armazenamentos. Para conjuntos de armazenamentos FILE, a capacidade do conjunto de armazenamentos será reduzida se o armazenamento disponível for menor que o espaço estimado total de todos os volumes FILE no conjunto de armazenamentos. O valor que é

exibido para a capacidade é reduzido pelo tamanho de um volume FILE incrementalmente à medida que o espaço disponível continuar a diminuir.

Para Centera, o valor representa a capacidade total do dispositivo de armazenamento Centera sendo consultado.

Space Trigger Util

A utilização do conjunto de armazenamento, conforme calculado pelo disparador de espaço do conjunto de armazenamento, se houver para esse conjunto de armazenamento. É possível definir acionadores de espaço para conjuntos de armazenamento associados apenas aos tipos de dispositivo DISK ou FILE.

Para dispositivos de acesso sequencial, a utilização do acionador de espaço é expressa, como a seguir, como uma porcentagem do número de bytes usados em cada volume de acesso sequencial relativa ao tamanho do volume e à capacidade estimada de todos os volumes existentes no conjunto de armazenamentos. Isso não inclui os potenciais volumes de trabalho. Diferentemente do cálculo do percentual de utilização, o cálculo para utilização do acionador de espaço favorece a criação de novos volumes de arquivos privados pelo acionador de espaço por meio do uso de mais volumes utilizáveis.

Para dispositivos de disco, a utilização do disparador de espaço é expressa em porcentagem da capacidade estimada, incluindo dados em cache. No entanto, exclui dados em todos os volumes que são variados off-line. O valor para a utilização do acionador de espaço poderá ser maior que o valor da migração percentual se você emitir **QUERY STGPOOL** enquanto uma criação de arquivo estiver em andamento. O valor para a utilização do acionador de espaço é determinado pela quantia de espaço que é realmente alocado enquanto a transação está em andamento. O valor para a porcentagem de migração representa apenas o espaço que é ocupado por arquivos confirmados. No final da transação, esses valores são sincronizados.

O valor para a utilização do disparador de espaço inclui dados em cache nos volumes de disco. Portanto, quando o cache é ativado e ocorre a migração, o valor permanece o mesmo, porque os dados migrados permanecem no volume como dados em cache. O valor diminui somente quando os dados em cache expiram ou quando o espaço que os arquivos em cache ocupam precisa ser usado para arquivos que não estão em cache.

Pct Util

Estimativa da utilização do volume de armazenamento, como uma porcentagem.

Para dispositivos de acesso sequencial, ela é expressa como uma porcentagem do número de bytes ativos em cada volume de acesso sequencial e a capacidade estimada de todos os volumes no conjunto de armazenamento. A porcentagem inclui o número de potenciais volumes utilizáveis que podem ser alocados.

Para dispositivos de disco, é uma porcentagem da capacidade estimada, incluindo dados em cache e dados que estão em quaisquer volumes mudados para offline. O valor de **Pct Util** poderá ser maior que o valor de **Pct Migr** se você emitir o comando enquanto uma transação de criação de arquivo estiver em andamento. O valor para **Pct Util** é determinado pela quantia de espaço alocado enquanto a transação está em andamento. O valor de **Pct Migr** representa apenas o espaço que é ocupado por arquivos confirmados. No final da transação, esses valores se tornam sincronizados.

O valor **Pct Util** inclui dados em cache nos volumes de disco. Portanto, quando o cache for ativado e ocorrer a migração, o valor de **Pct Util** permanecerá o mesmo, porque os dados migrados permanecerão no volume como dados em cache. O valor de **Pct Util** diminuirá apenas quando os dados em cache expirarem ou quando o espaço que os arquivos em cache ocuparem precisar ser usado para arquivos que não estiverem em cache.

Para Centera, essa porcentagem representa uma estimativa da utilização do dispositivo de armazenamento Centera inteiro, não o conjunto de armazenamentos que está sendo consultado.

Pct Migr (apenas conjuntos de armazenamento primários)

Estimativa de porcentagem para os dados no conjunto de armazenamento que podem ser migrados. O servidor utiliza este valor e os limites de migração alto e baixo para determinar quando deve iniciar e parar a migração.

Para dispositivos de disco de acesso aleatório, esse valor é especificado como uma porcentagem do valor para a capacidade estimada, excluindo dados em cache, mas incluindo os dados de todos os volumes que estiverem offline.

Para dispositivos de disco de acesso sequencial, esse valor é especificado como uma porcentagem do valor da capacidade estimada. O valor inclui a capacidade de todos os volumes utilizáveis que são especificados para o conjunto. Para outros tipos de dispositivos de acesso sequencial, esse valor é a porcentagem do número total de volumes no conjunto que contém pelo menos um byte de dados ativos. O número total de volumes inclui o número máximo de volumes de trabalho.

O valor de **Pct Util** inclui dados em cache em um volume; o valor de **Pct Migr** exclui dados em cache. Portanto, quando o cache for ativado e ocorrer a migração, o valor de **Pct Migr** diminuirá, mas o valor de **Pct Util** permanecerá o mesmo, porque os dados migrados permanecerão no volume como dados em cache. O valor de **Pct Util** diminuirá apenas quando os dados em cache expirarem ou quando o espaço que os arquivos em cache ocuparem precisar ser usado para arquivos que não estiverem em cache.

Pct Logical

Ocupação lógica do conjunto de armazenamento, como uma porcentagem da ocupação total. A ocupação lógica é o espaço ocupado pelos arquivos do cliente que podem ou não ser parte de um agregado. Um valor de **Pct Logical** menor que 100% indica que há espaço livre dentro de agregados no conjunto de armazenamentos.

High Mig Pct (apenas conjuntos de armazenamentos primários)

Limite de migração alto que especifica quando o servidor pode iniciar a migração do conjunto de armazenamento. O servidor inicia os processos de migração quando a utilização da capacidade atinge esse limite.

Low Mig Pct (apenas conjuntos de armazenamentos primários)

O limite de migração baixo que especifica quando o servidor pode parar a migração do conjunto de armazenamento. O servidor pára os processos de migração quando a utilização da capacidade atinge esse limite.

Migration Delay (apenas conjuntos de armazenamentos primários)

O número mínimo de dias que um arquivo deve permanecer em um conjunto de armazenamento antes que o servidor possa migrar o arquivo para o próximo conjunto de armazenamento. Para um conjunto de armazenamento em disco, os dias são contados a partir do momento em que o arquivo foi armazenado no conjunto de armazenamento ou recuperado por um cliente pela última vez. Para um conjunto de armazenamento de acesso sequencial, os dias são contados a partir do momento em que o arquivo foi armazenado no conjunto de armazenamento.

Migration Continue (apenas conjuntos de armazenamentos primários)

Se o servidor continua a migrar arquivos para o próximo conjunto de armazenamentos mesmo que os arquivos não estivessem no conjunto pelo número de dias especificados pelo atraso de migração.

Migration Processes

O número de processos paralelos que são utilizados para migrar arquivos de um conjunto de armazenamento primário de acesso aleatório ou seqüencial.

Reclamation Processes

O número de processos paralelos usados para recuperar os volumes de um conjunto de armazenamento de cópias ou primário de acesso sequencial.

Next Storage Pool (apenas conjuntos de armazenamentos primários)

Conjunto de armazenamento que é o destino para os dados migrados a partir deste conjunto de armazenamento.

Reclaim Storage Pool (apenas conjuntos de armazenamentos primários de acesso sequencial)

Se especificado, o conjunto de armazenamentos que é o destino para dados que são movidos de volumes, durante o processo de recuperação. Se nenhum conjunto for especificado, como padrão o processo de solicitação move dados apenas entre volumes dentro do mesmo conjunto de armazenamento.

Maximum Size Threshold (apenas conjuntos de armazenamentos primários)

O tamanho máximo de arquivos que podem ser armazenados no conjunto de armazenamento.

Access

O modo de acesso para dados no conjunto de armazenamentos. Os modos de acesso a seguir são possíveis:

Leitura/Gravação

Os dados podem ser acessados em modo de leitura/gravação.

Somente Leitura

Os dados podem ser acessados em modo somente leitura.

Conversão

O conjunto de armazenamentos está sendo convertido para um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.

Conversão interrompida

O processo de converter o conjunto de armazenamentos para um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório está interrompido.

Limpeza de conversão necessária

Para converter o conjunto de armazenamentos com sucesso, deve-se limpar o conjunto de armazenamentos. A conversão não pôde ser concluída devido a dados danificados. Emita o comando **QUERY CLEANUP** para identificar arquivos danificados.

Converted

O conjunto de armazenamentos é convertido para um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.

Descrição

Descrição do conjunto de armazenamento.

Overflow Location (apenas conjuntos de armazenamentos de acesso sequencial)

O local em que os volumes no conjunto de armazenamentos são armazenados quando são ejetados de uma biblioteca automatizada com o comando **MOVE MEDIA**.

Cache Migrated Files? (somente conjuntos de armazenamentos de acesso aleatório)

Se o armazenamento em cache estiver ativado para arquivos migrados para o próximo conjunto de armazenamento.

Collocate? (somente conjuntos de armazenamentos de acesso sequencial)

Se a organização está desativada ou ativada. Se a disposição estiver desativada, o valor do campo será No. Se a disposição estiver ativada, os valores possíveis serão Group, Node e File space.

Reclamation Threshold (apenas conjuntos de armazenamentos de acesso sequencial)

O limite que determina quando os volumes em um conjunto de armazenamento devem ser reorganizados. O servidor compara a porcentagem de espaço recuperável de um volume a esse valor para determinar se a reclamação é necessária.

Offsite Reclamation Limit

O número de volumes externos cujos espaços foram recuperados durante a recuperação do conjunto de armazenamentos. Este campo se aplica apenas quando **POOLTYPE=COPY**.

Maximum Scratch Volumes Allowed (apenas conjuntos de armazenamentos de acesso sequencial)

O número máximo de volumes de trabalho que o servidor pode solicitar, para um conjunto de armazenamento.

Number of Scratch Volumes Used (apenas conjuntos de armazenamentos de acesso sequencial)

O número de volumes utilizáveis usados no conjunto de armazenamento.

Período de atraso para reutilização do contêiner (somente conjuntos de armazenamentos de contêiner)

O número de dias que devem decorrer depois que todos os arquivos tiverem sido excluídos de um contêiner, antes que o servidor reutilize o contêiner.

Migration in Progress? (apenas conjuntos de armazenamentos primários)

Se pelo menos um processo de migração está ativo para o conjunto de armazenamento.

Amount Migrated (MB) (apenas conjuntos de armazenamentos primários)

A quantidade de dados, em megabytes, que são migrados, se a migração está em andamento. Se a migração não estiver em andamento, esse valor indica a quantidade de dados migrados durante a

última migração. Quando múltiplos processos de migração paralelos forem usados para o conjunto de armazenamentos, o valor indicará a quantidade total de dados migrados por todos os processos.

Elapsed Migration Time (segundos) (apenas conjuntos de armazenamento primários)

A quantidade de tempo decorrida desde o início da migração, se ela estiver ativa. Se a migração não estiver ativa, esse valor indicará a quantidade de tempo necessária para concluir a última migração. Quando múltiplos processos de migração paralela forem usados para o conjunto de armazenamento, esse valor indicará o tempo total do início do primeiro processo até a conclusão do último processo.

Reclamation in Progress? (somente conjuntos de armazenamentos de acesso sequencial)

Se um processo de solicitação está ativo para o conjunto de armazenamento.

Última Atualização por (administrador)

O nome do administrador definido ou que atualizou mais recentemente o conjunto de armazenamentos.

Last Update Date/Time

A data e a hora em que um administrador definiu ou atualizou o conjunto de armazenamento pela última vez.

Formato dos Dados do Conjunto de Armazenamento

O tipo de formato de dados usado para gravar dados no conjunto de armazenamentos (por exemplo, NATIVE, NETAPPDUMP, CELERRADUMP ou NDMPDUMP).

Copy Storage Pool(s)

Os conjuntos de armazenamentos de cópia listados aqui terão dados gravados simultaneamente neles quando for feito backup ou arquivamento desses dados no conjunto de armazenamentos primários consultado pelo comando.

Conjunto(s) de Dados Ativos

Os datapools ativos listados aqui terão dados gravados simultaneamente neles quando for feito backup desses dados no conjunto de armazenamentos primários consultado pelo comando.

Continue Copy on Error?

Se um servidor continua a gravar dados em outros conjuntos de armazenamentos de cópia na lista ou termina a transação toda quando ocorrer uma falha de gravação em um dos conjuntos de cópia na lista. Esse campo se aplica somente ao acesso aleatório primário e conjuntos de armazenamentos de acessos sequenciais primários.

CRC Data

Se os dados são validados por uma CRC (verificação cíclica de redundância) quando os dados são transferidos durante o armazenamento e recuperação de dados em um dispositivo.

Reclamation Type

Se os volumes neste conjunto de armazenamento são recuperados por limite ou por data de retenção de SnapLock.

Overwrite Data when Deleted

O número de vezes que os dados serão sobrescritos fisicamente depois que tiverem sido excluídos do banco de dados.

Duplicar Dados Novamente?

Se os dados no conjunto de armazenamento serão deduplicados.

Processes for Identifying Duplicates

O número de processos de identificação de duplicações que são especificados como o padrão para o conjunto de armazenamentos. O número de processos de identificação de duplicações especificado neste campo poderá ser diferente do número de processos de identificação de duplicações em execução.

Compactados

Se o conjunto de armazenamentos está compactado.

Espaço adicional para dados protegidos

A quantia de espaço, em MB, usada para proteger dados de servidores remotos. Esse espaço é a quantidade total de espaço que é usado para dados que são recebidos de outros servidores como resultado da execução do comando **PROTECT STGPOOL**.

Após o comando **PROTECT STGPOOL** ser executado, os dados não serão designados a um nó. No entanto, se você executar a replicação de nó em alguns ou em todos os nós, os dados serão designados para os nós e não serão mais designados para o espaço adicional para dados protegidos.

Se você não executar a replicação de nó, os dados recebidos (após o comando **PROTECT STGPOOL** ser executado) permanecerão designados ao espaço adicional para dados protegidos.

Espaço total pendente não usado

A quantia de espaço planejada para ser disponibilizada em um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório. O espaço é ocupado por extensões de dados deduplicados que serão removidas do conjunto de armazenamento quando o período de tempo especificado pelo parâmetro **REUSEDELAY** no comando **DEFINE STGPOOL** expirar.

Economia de deduplicação

A quantia e a porcentagem de dados que são salvos no conjunto de armazenamentos ao usar a deduplicação de dados.

Economias de Compactação

A quantia de dados que são salvos no conjunto de armazenamentos por compactação.

Espaço Total Economizado

A quantia total de dados que foram salvos no conjunto de armazenamentos.

Modo de Cópia Automática

Indica se os dados são gravados simultaneamente em conjuntos de armazenamento de cópia ou em datapools ativos durante as sessões de armazenamento do cliente, processos de importação do servidor, processos de migração de dados do servidor ou nas três operações. O valor **CLIENT** indica o armazenamento do cliente ou as operações de importação do servidor. O valor **ALL** indica que as operações de gravação simultânea ocorrerão sempre que este conjunto for um destino para qualquer uma das operações elegíveis.

Se o conjunto de armazenamentos for um conjunto de armazenamento de cópia ou um conjunto de dados ativos ou se a função de gravação simultânea for desativada, este campo ficará em branco.

Contém Dados Deduplicados pelo Cliente?

Indica se o conjunto de armazenamento contém dados que foram deduplicados por clientes. Conjuntos de armazenamentos que contêm dados deduplicados por clientes não estão acessíveis para movimentação de dados sem LAN por agentes de armazenamento da V6.1 ou anterior.

Dica: Este campo fica em branco para conjuntos de armazenamento de contêiner. Não é possível utilizar conjuntos de armazenamentos de contêiner para movimentação de dados sem LAN.

Maximum Simultaneous Writers

O número máximo de E/S que pode ser executada simultaneamente no conjunto de armazenamentos.

Proteger Processos

O conjunto de processos de proteção.

Conjunto de armazenamentos de proteção

O nome do conjunto de armazenamentos de contêiner no qual os dados são protegidos no servidor de replicação de destino.

Proteger Conjunto(s) de Armazenamentos Local

Indica se os conjuntos de armazenamento local são protegidos.

Limite de recuperação de volume

Para conjuntos de armazenamentos de cópia de contêiner, indica o número máximo de volumes que o servidor recupera durante a proteção do conjunto de armazenamentos.

Data da última proteção para o conjunto remoto

A data em que o conjunto de armazenamentos foi protegido pela última vez para um conjunto de armazenamentos em um servidor remoto.

Data da última proteção para o conjunto local

A data em que o conjunto de armazenamentos foi protegido pela última vez para um conjunto de armazenamentos no servidor local.

A deduplicação requer backup?

Indica se o conjunto de armazenamentos sequenciais deve ter o backup feito no caso de o conjunto de armazenamentos conter os dados deduplicados.

Encrypted

Para conjuntos de armazenamento de contêiner de diretório ou em nuvem, indica se os dados de cliente são criptografados antes que sejam gravados no conjunto de armazenamentos. Quando a criptografia está ativada no conjunto de armazenamentos, os dados são criptografados usando o Padrão de Criptografia Avançado (AES) de 256 bits.

Porcentagem criptografada

A porcentagem de dados deduplicados do cliente que é criptografada no conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório ou de contêiner em nuvem.

Espaço em nuvem alocado (MB)

Para conjuntos de armazenamentos de contêiner em nuvem, a quantidade de espaço alocado para armazenamento em nuvem, em megabytes.

Espaço de nuvem utilizado (MB)

Para conjuntos de armazenamentos de contêiner em nuvem, o espaço que é usado pelo armazenamento em nuvem, em megabytes.

Nome do Bucket

Para conjuntos de armazenamentos de contêiner em nuvem que usam o Simple Storage Service (S3) ou o Google Cloud Storage, o nome que o IBM Spectrum Protect designa ao depósito S3 ou Google Cloud Storage ou área segura do IBM Cloud Object Storage. Esse valor pode corresponder ao nome que você designou ao depósito usando o parâmetro **BUCKETNAME** no comando **DEFINE STGPOOL** ou no comando **UPDATE STGPOOL**.

Capacidade estimada local

Para conjuntos de armazenamentos de contêiner em nuvem que utilizam o armazenamento local, a capacidade estimada do armazenamento local em megabytes (M) ou gigabytes (G).

Pct. local utilizado

Para conjuntos de armazenamentos de contêiner em nuvem que usam o armazenamento local, uma estimativa da utilização do componente de armazenamento local do conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem, em porcentagem.

Pct. local lógico

Para conjuntos de armazenamentos de contêiner em nuvem que usam o armazenamento local, a ocupação lógica do conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem como uma porcentagem da ocupação total. A ocupação lógica é o espaço ocupado pelos arquivos do cliente que podem ou não ser parte de um agregado. Um valor **Local Pct Logical** menor que 100% indica que há espaço livre dentro de agregados no conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem.

Classe de armazenamento em nuvem

Para conjuntos de armazenamentos de contêiner em nuvem que usam o protocolo Amazon Simple Storage Service (S3) ou Google Cloud Storage, o tipo de classe de armazenamento configurado para o conjunto de armazenamentos. Os seguintes valores são possíveis:

Padrão

Indica que os dados transferidos por upload para o armazenamento do Amazon S3 são enviados para a classe de armazenamento S3 Standard. Os dados que são transferidos por upload para o Google Cloud Storage são enviados para a classe de armazenamento Standard.

Definição automática de camadas do fornecedor

Indica que os dados transferidos por upload para o armazenamento do Amazon S3 são enviados para a classe de armazenamento S3 Intelligent-Tiering.

Nearline

Indica que os dados que são transferidos por upload para o Google Cloud Storage são enviados para a classe de armazenamento Nearline.

Remover cópia restaurada antes do término de vida

Para conjuntos de armazenamentos de cache de dados frios, indica se os dados restaurados no conjunto de armazenamentos são elegíveis para exclusão antes de sua data de expiração. O valor aplica-se apenas aos dados restaurados para o conjunto de armazenamentos como resultado de uma solicitação de POST do IBM Spectrum Protect Plus. Os seguintes valores são possíveis:

Não

Indica que os dados restaurados não são elegíveis para exclusão antecipada quando a ocupação do conjunto de armazenamentos se aproxima da capacidade.

Sim

Indica que os dados restaurados são elegíveis para exclusão antecipada quando a ocupação do conjunto de armazenamentos se aproxima da capacidade.

Cache de leitura em nuvem

Para conjuntos de armazenamentos de contêiner em nuvem não Swift, indica se os dados são colocados em um *cache de leitura em nuvem*.

Dicas: A ativação do cache de leitura em nuvem pode melhorar o desempenho da restauração em determinados cenários, mas outras considerações podem se aplicar.

Você pode considerar ativar o cache em qualquer um dos ambientes a seguir:

- Quando 10 GB ou mais de dados são restaurados por vez
- Quando dados de objeto pequeno são restaurados, por exemplo, dados do cliente de backup e archive constituídos de arquivos menores (geralmente, dezenas a centenas de KB por arquivo)
- Quando uma coleção de dados deve ser restaurada repetidamente
- Quando há um período de latência maior para o dispositivo de armazenamento de objeto e o desempenho da restauração é uma prioridade

Outra consideração é que os dispositivos de armazenamento de objeto fora do local podem cobrar com base no volume de dados que é restaurado. A ativação do cache de leitura em nuvem pode aumentar o volume de dados que fluem por meio do sistema de armazenamento de objeto.

Os seguintes valores são possíveis:

Desativado

Indica que os dados não serão colocados em um cache de leitura.

Ativado

Indica que os dados serão colocados em um cache de leitura.

OnPreferIngest

Indica que o cache de leitura está ativado. Se os dados ingeridos tiverem um problema de falta de espaço para um diretório de conjunto de armazenamentos, os dados em cache de leitura serão removidos desse diretório e o armazenamento em cache de leitura pausará por 60 segundos.

Comandos Relacionados

Tabela 341. Comandos Relacionados a **QUERY STGPOOL**

Command	Descrição
CONVERT STGPOOL	Converte um conjunto de armazenamentos para um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.
COPY ACTIVATEDATA	Copia dados de backup ativo.
DEFINE STGPOOL	Define um conjunto de armazenamento como uma coleção nomeada de mídia de armazenamento do servidor.

Tabela 341. Comandos Relacionados a **QUERY STGPOOL** (continuação)

Command	Descrição
<u>DELETE STGPOOL</u>	Exclui um conjunto de armazenamento do armazenamento do servidor.
<u>QUERY STGPOOLDIRECTORY</u>	Exibe informações sobre diretórios de conjunto de armazenamentos.
<u>UPDATE STGPOOL</u>	Altera os atributos de um conjunto de armazenamento.

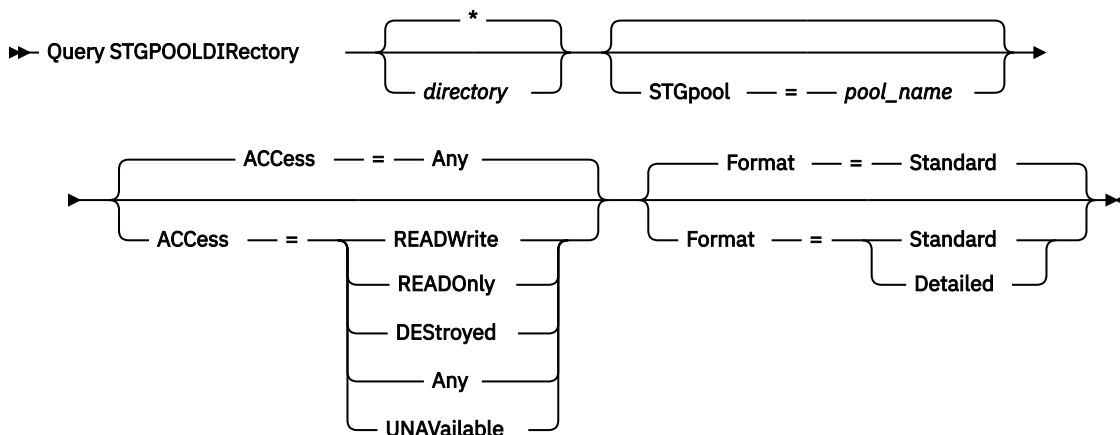
QUERY STGPOOLDIRECTORY (Consultar um diretório de conjunto de armazenamentos)

Utilize este comando para exibir informações sobre um ou mais diretórios de conjuntos de armazenamentos.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

directory

Especifica o diretório de conjunto de armazenamentos a ser consultado. Este parâmetro é opcional.

*

Especifica que um asterisco (*) representa um caractere curinga. Use caracteres curinga, tais como um asterisco, para corresponder a qualquer caractere. Como alternativa, é possível usar um ponto de interrogação (?) ou um sinal de porcentagem (%) para corresponder a um caractere. Este é o padrão.

directory

Especifica o diretório do conjunto de armazenamentos. Se você não especificar um valor para esse parâmetro, todos os diretórios de conjuntos de armazenamentos serão exibidos. O comprimento máximo do diretório de conjunto de armazenamentos é 1024 e ele faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

STGpool

Especifica o nome do conjunto de armazenamentos a ser consultado. Se você não especificar um valor para esse parâmetro, todos os diretórios de conjuntos de armazenamentos serão exibidos. O comprimento máximo do nome do conjunto de armazenamentos é 30 caracteres. Este parâmetro é opcional.

ACcess

Especifica que a saída é restrita pelo modo de acesso do diretório. Este parâmetro é opcional. Especifique um dos seguintes valores:

READWrite

Exibir todos os diretórios do conjunto de armazenamentos com um modo de acesso de READWRITE.

READOnly

Exibir todos os diretórios do conjunto de armazenamentos com um modo de acesso de READONLY.

DEStroyed

Exibir todos os diretórios do conjunto de armazenamentos com um modo de acesso de DESTROYED. Os diretórios são designados como danificados permanentemente no diretório do conjunto de armazenamentos.

Any

Exibir todos os diretórios do conjunto de armazenamentos. Este é o padrão.

UNAVailable

Exibir diretórios com um modo de acesso de UNAVAILABLE.

Format

Especifica como as informações são exibidas. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é STANDARD. É possível especificar um dos valores a seguir:

Standard

Especifica que as informações parciais serão exibidas.

Detailed

Especifica que as informações completas serão exibidas.

Exemplo: Exibir informações resumidas de um diretório de conjunto de armazenamentos específico

Exibir informações para o diretório de conjunto de armazenamentos chamado DPOOL. Consulte [“Descrições dos campos” na página 1074](#) para obter descrições dos campos.

```
query stgpooldirectory C:\data
```

Diretório de Nome do conjunto	armazenamento	Acesso
DPOOL	C:\data	Read/Write

Exemplo: Exibir informações detalhadas de diretório de conjunto de armazenamentos

Exiba detalhes para o diretório de conjunto de armazenamentos denominado DPOOL.

```
query stgpooldirectory stgpool=dpool format=detailed
```

```
Storage Pool Name: DPOOL
Diretório: /storage/sampleDir
Access: Read/Write
Free Space (MB): 323,170
Total Space (MB): 476,938
Sistema de arquivos: /storage
Caminho absoluto: /storage/data
```

Descrições dos campos

Storage Pool Name

Novo nome do conjunto de armazenamento.

Directory

O nome do diretório do conjunto de armazenamentos.

Access

O modo de acesso dos dados no diretório do conjunto de armazenamentos.

Espaço Livre (MB)

A quantidade, em megabytes, de espaço no diretório de conjunto de armazenamentos que não está em uso.

Total Space (MB)

A quantidade total, em megabytes, de espaço no diretório de conjunto de armazenamentos.

Sistema de arquivos

O nome do sistema de arquivos onde o diretório de conjunto de armazenamentos está localizado.

Caminho absoluto

O nome absoluto do caminho onde o diretório de conjunto de armazenamentos está localizado. O nome absoluto do caminho contém o nome do diretório-raiz e de todos os subdiretórios no nome do caminho. Todos os links simbólicos são resolvidos no nome absoluto do caminho.

Tabela 342. Comandos relacionados a QUERY STGPOOLDIRECTORY

Command	Descrição
<u>DEFINE STGPOOL</u>	Define um conjunto de armazenamento como uma coleção nomeada de mídia de armazenamento do servidor.
<u>DEFINE STGPOOLDIRECTORY</u>	Define um diretório de conjunto de armazenamentos para um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório ou contêiner de nuvem.
<u>DELETE STGPOOLDIRECTORY</u>	Exclui um diretório de conjunto de armazenamentos de um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório ou contêiner de nuvem.
<u>UPDATE STGPOOLDIRECTORY</u>	Muda os atributos de um diretório do conjunto de armazenamentos.

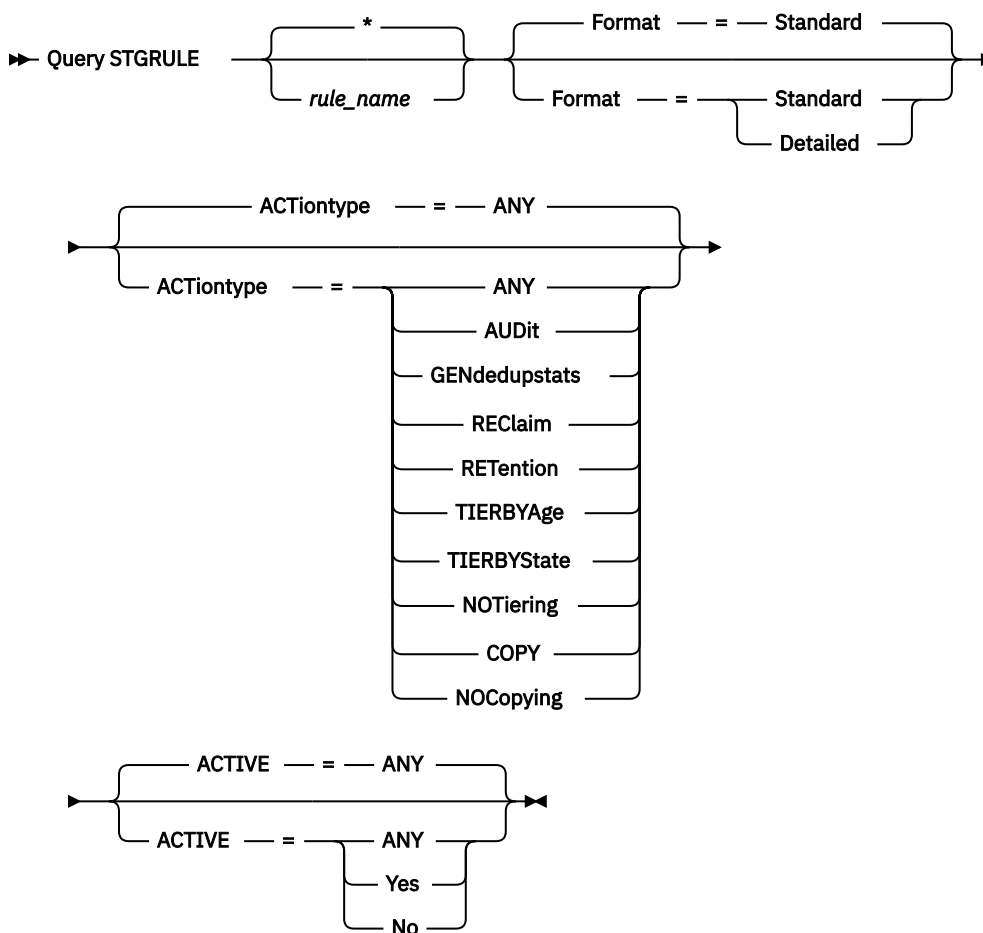
QUERY STGRULE (Exibir informações da regra de armazenamento)

Use esse comando para exibir informações sobre as regras de armazenamento que são definidas para conjuntos de armazenamentos.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

rule_name

Especifica o nome de uma ou mais regras de armazenamento. Este parâmetro é opcional. É possível utilizar caracteres curingas para especificar este nome. Se você não especificar um valor para esse parâmetro, todas as regras de armazenamento serão exibidas. O comprimento máximo do nome é 30 caracteres.

Format

Especifica como as informações são exibidas. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é STANDARD. Os valores a seguir são possíveis:

Standard

Especifica que as informações parciais serão exibidas.

Detailed

Especifica que as informações completas serão exibidas.

ACTiontype

Especifica a ação de armazenamento que é concluída pelas regras de armazenamento. Os seguintes valores são possíveis:

ANY

Todos os tipos de regras de armazenamento são exibidos.

AUDit

As regras de armazenamento para operações de auditoria são exibidas.

GENdedupstats

As regras de armazenamento para estatísticas de deduplicação de dados são exibidas.

REClaim

As regras de armazenamento para recuperar conjuntos de armazenamentos de contêiner em nuvem são exibidas.

RETention

As regras de armazenamento que copiam dados do conjunto de retenção são exibidas. As regras de armazenamento de cópia de retenção são criadas automaticamente quando você cria um conjunto de armazenamentos de retenção.

TIERBYAge

As regras de armazenamento para camadas com base na idade são exibidas. Se uma regra de definição de camada de armazenamento for baseada em idade, apenas os dados que atendam ao requisito de idade serão definidos em camada.

TIERBYState

As regras de armazenamento para definição de camada com base no estado são exibidas. Se uma regra de definição de camada de armazenamento for baseada em estado, somente os dados inativos que atendam ao requisito de idade serão definidos em camada.

NOTiering

As regras de armazenamento que impedem a definição de dados em camada são exibidas.

COPY

As regras de armazenamento que copiam dados são exibidas.

NOCopying

As regras de armazenamento que evitam a cópia de dados são exibidas.

ACTIVE

Especifica se as regras de armazenamento ativas ou inativas são exibidas. Este parâmetro é opcional. O padrão é ANY. Os seguintes valores são possíveis:

ANY

Especifica que todas as regras de armazenamento são exibidas.

Sim

Especifica que apenas as regras de armazenamento ativas são exibidas.

No

Especifica que apenas as regras de armazenamento inativas são exibidas.

Exemplo: listar todas as regras de armazenamento para todos os conjuntos de armazenamentos

Dica: Nos exemplos de saída, alguns campos estão em branco porque o item não se aplica no ambiente especificado.

Consulte todas as regras de armazenamento para todos os conjuntos de armazenamentos. Consulte [“Descrições dos Campos” na página 1079](#) para obter descrições dos campos.

```
query stgrule
```

Nome da regra de armazenamento origem	Conjunto de armazenamentos de destino	Tipo de ação	Ativo	Conjuntos de armazenamentos de
STGACTION1	CLOUD	TierByAge	Yes	DIRPOOL1
RULEREPL1		TARGET	Yes	

Exemplo: exibir informações detalhadas sobre uma regra de armazenamento para definição de camadas

Consultar informações detalhadas sobre uma regra de armazenamento para camadas. Consulte [“Descrições dos Campos” na página 1079](#) para obter descrições dos campos.

```
query stgrule format=detailed
```



```

Storage Rule Name: COSRULE
Target Storage Pool: COSPOOL
  Action Type: NoTiering
    Active: Yes
  Storage Type: Cloud
Maximum Processes: 8
  Horário de Início: 14:20:15
  Atraso (em dias):
    Duration:
  Description:
    Tipo de auditoria:
  Nível de auditoria:
    Nome do Nó:
  Nomes do espaço no arquivo:
    Tipo de nome:
    Tipo de código:
  Percentual não utilizado:
  Última data/hora de execução:
Conjuntos de Armazenamentos de Origem: CONPOOL

```

Exemplo: exibir informações detalhadas sobre uma regra de armazenamento para conjuntos de armazenamentos de auditoria

Consultar informações detalhadas sobre uma regra de armazenamento para conjuntos de armazenamentos de auditoria. Consulte [“Descrições dos Campos” na página 1079](#) para obter descrições dos campos.

```
query stgrule format=detailed
```

```

Nome da regra de armazenamento: AUDIT
Target Storage Pool: CTR
  Tipo de ação: auditoria
    Active: Yes
  Tipo de Armazenamento:
Maximum Processes: 4
  Horário de início: 11h42min36s
  Atraso (em dias): 7
    Duration:
  Description:
    Tipo de auditoria: extensão
  Nível de auditoria: 5
    Nome do Nó:
  Nomes do espaço no arquivo:
    Tipo de nome:
    Tipo de código:
  Percentual não utilizado:
  Última data/hora de execução: 19/01/2018 11h43min31s
Conjuntos de armazenamentos de origem:

```

Exemplo: exibir informações detalhadas sobre uma regra de armazenamento para gerar estatísticas de deduplicação de dados

Consultar informações detalhadas sobre uma regra de armazenamento para gerar estatísticas de deduplicação de dados. Consulte [“Descrições dos Campos” na página 1079](#) para obter descrições dos campos.

```
query stgrule format=detailed
```

```

Nome da regra de armazenamento: GEN1
Conjunto de armazenamentos de destino: DIRPOOL
  Tipo de ação: GenDedupStats
    Active: Yes
  Tipo de Armazenamento:
Maximum Processes: 8
  Horário de início: 12h06min46s
  Atraso (em dias): 1
    Duration:
    Description:
    Tipo de auditoria:
    Nível de auditoria:
    Nome do nó: *
  Nomes do espaço no arquivo: *
    Tipo de nome: SERVER
    Tipo de código: BOTH
  Última data/hora de execução: 18/01/2018 12h07min10s
Conjuntos de armazenamentos de origem:

```

Exemplo: exibir informações detalhadas sobre uma regra de armazenamento para recuperar espaço em conjuntos de armazenamentos de contêiner em nuvem

Consulte informações detalhadas sobre uma regra de armazenamento para recuperar espaço em conjuntos de armazenamentos de contêiner em nuvem. Consulte [“Descrições dos Campos” na página 1079](#) para obter descrições dos campos.

```
query stgrule format=detailed
```

```

Nome da regra de armazenamento: RECLAIM
Conjunto de armazenamentos de destino: CLOUD1
  Tipo de ação: Recuperar
    Active: Yes
  Tipo de Armazenamento:
Maximum Processes: 8
  Horário de início: 9h04min16s
  Atraso (em dias):
    Duração: 120
    Description:
    Tipo de auditoria:
    Nível de auditoria:
    Nome do nó: *
  Nomes do espaço no arquivo: *
    Tipo de nome:
    Tipo de código:
  Percentual não utilizado: 50
  Última data/hora de execução: 30/01/2018 12h07min10s
Conjuntos de armazenamentos de origem:

```

Exemplo: exibir informações detalhadas sobre uma regra de armazenamento para cópia de conjuntos de retenção para armazenamento em fita

Consultar informações detalhadas sobre uma regra de armazenamento para cópia de dados do conjunto de retenção para armazenamento em fita. Consulte [“Descrições dos Campos” na página 1079](#) para obter descrições dos campos.

```
query stgrule format=detailed
```

```
Nome da regra de armazenamento: RETPOOL
Conjunto de armazenamentos de destino: RETPOOL
  Tipo de ação: retenção
    Active: Yes
  Tipo de Armazenamento:
    Maximum Processes: 8
    Horário de início: 06h30min00s
  Atraso (em dias): 1
    Duração: sem limite
  Description:
    Tipo de auditoria:
    Nível de auditoria:
    Nome do Nó:
  Nomes do espaço no arquivo:
    Tipo de nome:
    Tipo de código:
  Percentual não utilizado:
  Última data/hora de execução:
  Permitir camada antes da cópia:
  Conjuntos de armazenamentos de origem:
```

Descrições dos Campos

Storage Rule Name

O nome da regra de armazenamento.

Target Storage Pool

O nome do conjunto de armazenamentos de destino.

Nome do Servidor de Destino

O nome do servidor de destino.

Tipo de ação

O tipo de regra de armazenamento.

Ativo

Indicação de se a regra de armazenamento está ativa ou inativa.

Tipo de armazenamento

O tipo de armazenamento do conjunto de armazenamentos de destino. Para regras de armazenamento de definição de camada em nuvem, um valor de Cloud é exibido.

Máximo de Processos

O número máximo de processos paralelos por conjunto de armazenamentos.

Dica: Para regras de armazenamento em camadas, esse valor especifica o número máximo de processos para o conjunto de armazenamentos de origem. Para regras de armazenamento de auditoria, não é possível configurar um valor máximo de processo. O servidor automaticamente configura e ajusta o número máximo de processos durante as operações de auditoria.

Start Time

O horário de início da janela quando a regra de armazenamento é executada.

Atraso (em dias)

O número de dias para esperar antes que a operação de regra de armazenamento ocorra. Para regras de armazenamento de auditoria, o número representa o intervalo, em dias, entre as operações de auditoria. Para regras de armazenamento em camadas, o número representa o número mínimo de dias que um objeto deve permanecer em um conjunto de armazenamentos de origem antes que ele seja movido para um conjunto de armazenamentos de destino.

Duration

O número de minutos durante os quais a regra de armazenamento processa os dados quando todos os processos associados são concluídos. Nenhum valor indica que o processamento continuará até a conclusão.

Descrição

Uma descrição da regra de armazenamento.

Tipo de Auditoria

O tipo de operação de auditoria.

Nível de Auditoria

O nível de operação de auditoria.

Nome do Nó

Nome do nó cliente.

Filespace names

Os nomes de um ou mais espaços no arquivo afetados.

Name Type

Indicação de como o servidor interpreta nomes do espaço no arquivo.

Code Type

Indicação do tipo de espaços no arquivo que estão incluídos.

Percentual não usado

Porcentagem de espaço não utilizado nas regras de armazenamento de recuperação.

Last Exe Date/Time

A última data e hora em que a regra de armazenamento foi executada.

Máximo de Sessões

O número máximo de sessões planejadas como uma porcentagem do número total de sessões do servidor disponíveis.

Método de transferência

O método de transferência usado para a replicação de dados entre os servidores de origem e de destino

Source Storage Pools

O nome do conjunto ou conjuntos de armazenamentos de origem.

Comandos relacionados

*Tabela 343. Comandos relacionados a **QUERY STGRULE***

Command	Descrição
<u>DEFINE STGRULE (auditoria)</u>	Define uma regra de armazenamento para auditoria de conjuntos de armazenamentos.
<u>DEFINE STGRULE (cópia)</u>	Define uma regra de armazenamento para cópia de dados.
<u>DEFINE STGRULE (estatísticas de deduplicação de dados)</u>	Define uma regra de armazenamento para gerar estatísticas de deduplicação de dados.
<u>DEFINE STGRULE (recuperando)</u>	Define uma regra de armazenamento para recuperar conjuntos de armazenamento de contêineres em nuvem.
<u>DEFINE STGRULE (definição de camadas)</u>	Define uma regra de armazenamento para definição de camadas.
<u>DELETE STGRULE</u>	Exclui regras de armazenamento.
<u>UPDATE STGRULE (auditoria)</u>	Atualiza uma regra de armazenamento para auditoria de conjuntos de armazenamentos.
<u>UPDATE STGRULE (cópia)</u>	Atualiza uma regra de armazenamento de cópia.
<u>UPDATE STGRULE (estatísticas de deduplicação de dados)</u>	Atualiza uma regra de armazenamento para gerar estatísticas de deduplicação de dados.

Tabela 343. Comandos relacionados a **QUERY STGRULE** (continuação)

Command	Descrição
<u>UPDATE STGRULE (recuperando)</u>	Atualiza uma regra de armazenamento para recuperar conjuntos de armazenamento de contêineres em nuvem.
<u>UPDATE STGRULE (definição de camadas)</u>	Atualiza uma regra de armazenamento em camadas.

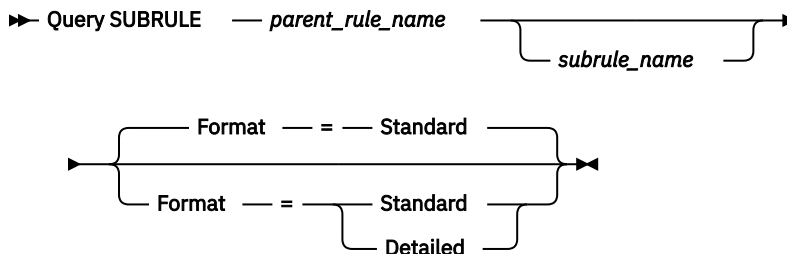
QUERY SUBRULE (Consultar uma sub-regra)

Use esse comando para exibir informações sobre uma ou mais sub-regras.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

parent_rule_name (Obrigatório)

Especifica o nome da regra de armazenamento pai.

subrule_name

Especifica o nome da sub-regra. O nome deve ser exclusivo e o comprimento máximo é 30 caracteres. Esse parâmetro é opcional.

Format

Especifica como as informações são exibidas. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é STANDARD. Os valores a seguir são possíveis:

Standard

Especifica que as informações parciais serão exibidas.

Detailed

Especifica que as informações completas serão exibidas.

Exemplo: listar todas as sub-regras para uma regra de armazenamento

Dica: Nos exemplos de saída, alguns campos estão em branco porque o item não se aplica no ambiente especificado.

Consultar todas as sub-regras para a regra de armazenamento pai, RULE1, e fornecer informações completas. Consulte “[Descrições dos Campos](#)” na página 1082 para obter descrições dos campos.

```
Sub-consulta rule1 format=detailed
```

Nome da sub-regra	Sub-regra ID	Ação	Tipo	Atraso (em dias)	Máximo de processos	Membros da Sub-regra
TESTSUBRULE	1	TierByAge	1	2		NODE1:*
TESTSUBRULE2	2	TierByState	1	3		NODE2:*
TESTSUBRULE3	3	NoTiering		4		NODE3:*
TESTSUBRULE4	4	Copy		2		NODE4:*
TESTSUBRULE5	5	NoCopying		3		NODE5:*
SUBRULE11		Replicate		0		

Exemplo: listar informações detalhadas sobre uma sub-regra de definição de camadas

Consulte uma sub-regra de definição de camadas denominada TAPESUB e forneça informações completas. A sub-regra é usada para mover dados do armazenamento em disco para o armazenamento em fita.

```
query subrule tapesub format=detailed
```

```
Nome da sub-regra: TAPESUB
ID da sub-regra: 15
Tipo de ação: TierByAge
Delay (in days): 30
Máximo de processos: 3
Conjunto de armazenamentos de destino: 3592TAPE
Membros da sub-regra: CDNODE2:- CDNODE3:- CDNODE4:- CMNODE2:-
```

Descrições dos Campos

Nome da sub-regra

O nome da sub-regra.

ID da sub-regra

O número que está associado à sub-regra.

Tipo de ação

O tipo de ação que a sub-regra executa. Os tipos de ação a seguir são possíveis:

TierByAge

Especifica que a sub-regra pode definir camadas de dados por idade.

TierByState

Especifica que a sub-regra pode definir camadas de dados por estado.

NoTiering

Especifica que a sub-regra não define camadas de dados.

Copy

Especifica que a sub-regra pode copiar dados de um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório para um conjunto de armazenamentos de acesso sequencial de cópia.

NoCopying

Especifica que a sub-regra não copia dados de um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório para um conjunto de armazenamentos de acesso sequencial de cópia.

Atraso (em dias)

O intervalo, em dias, após o qual os dados são definidos em camadas.

Máximo de Processos

O número máximo de processos paralelos para a sub-regra.

Target Storage Pool

O nome de um conjunto de armazenamentos de destino.

Membros da sub-regra

Os membros da sub-regra. Os membros são quaisquer espaços no arquivo dos clientes e da máquina virtual aos quais a sub-regra se aplica.

Comandos relacionados

Tabela 344. Comandos Relacionados a **QUERY SUBRULE**

Command	Descrição
DEFINE SUBRULE	Define uma exceção para uma regra de armazenamento.
UPDATE SUBRULE (cópia)	Atualiza uma sub-regra que é uma exceção a uma regra de armazenamento de cópia.
UPDATE SUBRULE (definição de camadas)	Atualiza uma sub-regra que é uma exceção para uma regra de armazenamento de definição de camadas.

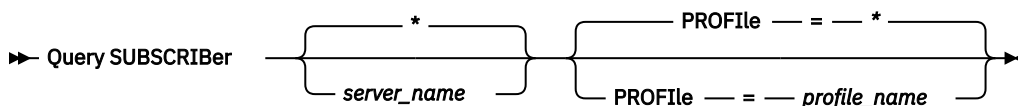
QUERY SUBSCRIBER (Exibir informações do assinante)

Utilize esse comando em um gerenciador de configuração para exibir informações sobre assinantes e suas assinaturas de perfis.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

server_name

Especifica o nome de um servidor gerenciado para o qual as informações de subscrição são exibidas. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar vários nomes de servidores. Este parâmetro é opcional. O padrão é todos os servidores gerenciados.

PROFILE

Especifica um nome de perfil para o qual as informações de subscrição serão exibidas. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar vários nomes de perfis. Este parâmetro é opcional. O padrão é todos os perfis.

Exemplo: Listar assinaturas de perfis de um gerenciador de configuração

Exibir, neste gerenciador de configuração, as informações do subscritor para todas as subscrições de perfil. Consulte “Descrições dos campos” na página 1084 para obter descrições dos campos.

```
query subscriber
```

Assinante	Nome do perfil	É atual?	Última atualização atualização
SERVER2	DEFAULT_PROFILE	Sim	Thu, May 14, 1998 01:14:42 PM
SERVER2	SETUP	Sim	Thu, May 14, 1998 01:14:42 PM

Descrições dos campos

Assinante

O nome do assinante (servidor gerenciado).

Nome do Perfil

Nome do perfil.

É atual?

Se a subscrição foi atualizada com as informações atuais associadas ao perfil. Os valores possíveis são:

Sim

O servidor gerenciado é atual.

Não

O servidor gerenciado não é atual. Se este campo for igual a NO, depois que o perfil sofreu atualização, verifique as mensagens do servidor para obter as condições de erro que podem ter ocasionado a falha na atualização.

Desconhecido

O servidor gerenciado tem uma versão mais recente do perfil do que o gerenciador de configuração ou o perfil não existe mais no gerenciador de configuração, mas a assinatura ainda está associada ao perfil.

Última Data/Hora de Atualização

Especifica a data e hora em que as informações sobre a configuração da subscrição foram distribuídas, com êxito, ao subscritor.

Comandos Relacionados

Tabela 345. Comandos Relacionados a QUERY SUBSCRIBER

Command	Descrição
DEFINE SUBSCRIPTION	Assina um servidor gerenciado para um perfil.
DELETE SUBSCRIBER	Exclui assinaturas de servidor gerenciado obsoleto.
DELETE SUBSCRIPTION	Exclui uma assinatura de perfil especificado.
NOTIFY SUBSCRIBERS	Notifica os servidores sobre atualização de suas informações de configuração.
SET CONFIGMANAGER	Especifica se um servidor é um gerenciador de configuração.
QUERY SUBSCRIPTION	Exibe informações sobre assinaturas de perfis.

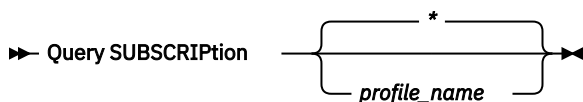
QUERY SUBSCRIPTION (Exibir informações de assinatura)

Utilize esse comando em um servidor gerenciado para exibir informações de assinatura de perfil.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

profile_name

Especifica o nome do perfil para o qual as informações de subscrição são exibidas. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar vários nomes. Este parâmetro é opcional. O padrão é todos os perfis.

Exemplo: Exibir informações de descrição

Exibir informações de subscrição de todos os perfis.

```
query subscription
```

Gerenciador de configuração	Nome do perfil	Data/hora últ atual
SERVER1	ADMIN_INFO	Thu, May 14, 1998 01:35:13 PM
SERVER1	DEFAULT_PROFILE	Thu, May 14, 1998 01:35:13 PM
SERVER1	EMPLOYEE	Thu, May 14, 1998 01:35:13 PM

Descrições dos campos

Gerenciador de Configuração

O nome do gerenciador de configuração.

Nome do Perfil

Nome do perfil.

Última Data/Hora de Atualização

Quando as informações sobre a configuração foram distribuídas ao subscritor, com sucesso, pela última vez.

Comandos Relacionados

*Tabela 346. Comandos Relacionados a **QUERY SUBSCRIPTION***

Command	Descrição
DEFINE SUBSCRIPTION	Assina um servidor gerenciado para um perfil.
DELETE SUBSCRIBER	Exclui assinaturas de servidor gerenciado obsoleto.
DELETE SUBSCRIPTION	Exclui uma assinatura de perfil especificado.
NOTIFY SUBSCRIBERS	Notifica os servidores sobre atualização de suas informações de configuração.
QUERY SUBSCRIBER	Exibe informações sobre assinantes e suas assinaturas de perfis.

QUERY SYSTEM (Consultar configuração e capacidade do sistema)

Utilize esse comando para obter informações consolidadas sobre a configuração e a capacidade do servidor.

Esse comando consolida a saída de instruções select, comandos SHOW e outros comandos do IBM Spectrum Protect. A saída é gerada a partir de diversos comandos do IBM Spectrum Protect, por exemplo:

- QUERY ASSOCIATION
- QUERY COPYGROUP

- QUERY DATAMOVER
- QUERY DB
- QUERY DBSPACE
- QUERY DEVCLASS
- QUERY DIRSPACE
- QUERY DOMAIN
- QUERY LIBRARY
- QUERY LOG
- QUERY MGMTCLASS
- QUERY OPTION
- QUERY PROCESS
- QUERY REPLRULE
- QUERY REPLSERVER
- QUERY SCHEDULE
- QUERY SERVER
- QUERY SESSION
- QUERY STATUS
- QUERY STGPOOL
- QUERY VOLHISTORY
- QUERY VOLUME

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax

► Query SYStem ◄

Exemplo: Visualizar informações do sistema consolidadas

Emitir o comando **QUERY SYSTEM** para obter informações consolidadas do sistema. Veja as amostras de saídas destes comandos nos comandos individuais.

```
query system
```

Comandos Relacionados

Tabela 347. Comandos Relacionados a **QUERY SYSTEM**

Command	Descrição
QUERY ASSOCIATION	Exibe os clientes associados a um ou mais planejamentos.
QUERY COPYGROUP	Exibe os atributos de um grupo de cópia.
QUERY DB	Exibe informações de disposição sobre o banco de dados.
QUERY DBSPACE	Exibe informações sobre o espaço de armazenamento definido para o banco de dados.

Tabela 347. Comandos Relacionados a **QUERY SYSTEM** (continuação)

Command	Descrição
QUERY DEVCLASS	Exibe informações sobre classes de dispositivo.
QUERY DOMAIN	Exibe informações sobre domínios de política.
QUERY LOG	Exibe informações sobre o log de recuperação.
QUERY MGMTCLASS	Exibe informações sobre classes de gerenciamento.
QUERY OPTION	Exibe informações sobre opções do servidor.
QUERY PROCESS	Exibe informações sobre processos em segundo plano.
QUERY SCHEDULE	Exibe informações sobre planejamentos.
QUERY SESSION	Exibe informações sobre todas as sessões ativas do administrador e do cliente com o IBM Spectrum Protect.
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.
QUERY STGPOOL	Exibe informações sobre conjuntos de armazenamento.
QUERY VOLHISTORY	Exibe informações do histórico de volume sequencial que foram coletadas pelo servidor.
QUERY VOLUME	Exibe informações sobre volumes do conjunto de armazenamento.

QUERY TAPEALERTMSG (Exibir status do comando SET TAPEALERTMSG)

Utilize este comando para exibir o status do comando SET TAPEALERTMSG. Você pode ativar ou desativar alertas de fitas. Quando ativado, o IBM Spectrum Protect pode recuperar informações de diagnósticos de um dispositivo de fita ou de biblioteca e exibi-lo utilizando as mensagens ANR. Quando desativado, o IBM Spectrum Protect não consultará um dispositivo para esta informação.

Classe de privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

►► Query TAPEAlertmsg ◄◄

Exemplo: Exibir o status do comando QUERY TAPEALERTMSG

Utilize o comando **QUERY TAPEALERTMSG** para determinar se os alertas de fitas devem ser recuperados dos dispositivos e exibidos na forma de mensagens ANR.

```
query tapealertmsg
```

```
ANR2017I 0 administrador SERVER_CONSOLE emitiu o comando:
QUERY TAPEALERTMSG
ANR8960I QUERY TAPEALERTMSG: A exibição de Alertas de Fita de dispositivos SCSI
está Ativada.
```

Comandos Relacionados

Tabela 348. Comandos Relacionados a **QUERY TAPEALERTMSG**

Command	Descrição
SET TAPEALERTMSG	Especifica se os dispositivos de fita e de biblioteca reportam informações de diagnóstico para o servidor.

QUERY TOC (Exibir índice para uma imagem de backup)

Utilize este comando para exibir informações sobre os diretórios e os arquivos contidos no Índice (TOC) de uma imagem de backup especificada. Este comando não carrega as informações de índice no banco de dados IBM Spectrum Protect. O índice será lido de um conjunto de armazenamento a cada vez que o comando **QUERY TOC** for emitido.

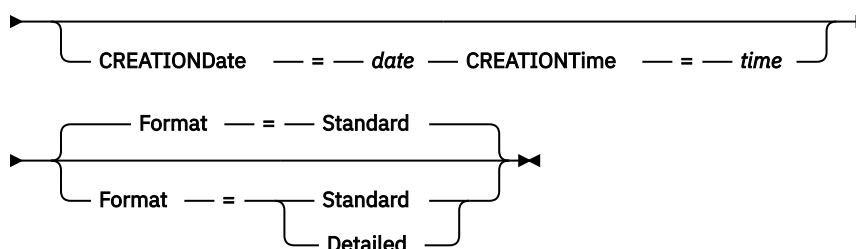
Esse comando não pode ser emitido do console do servidor. Se o índice estiver armazenado em mídia removível, será necessário um ponto de montagem e a saída será atrasada enquanto o volume do conjunto de armazenamento for montado.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema, privilégio critério para o domínio ao qual o nó está atribuído ou autoridade de proprietário cliente sobre o nó.

Syntax

►► Query TOC — *node_name* — *filespace_name* →



Parâmetros

node_name (Necessário)

Especifica o nome do nó NAS ao qual o Índice (TOC) pertence. Não é possível utilizar caracteres curingas para especificar esse nome.

filespace_name (Obrigatório)

Especifica o nome do espaço no arquivo ao qual o índice pertence. O nome do espaço no arquivo especificado não pode conter caracteres curingas.

CREATIONDate

Especifica a data de criação da imagem de backup na qual o índice deve ser exibido. Este parâmetro é opcional. Se você especificar **CREATIONDATE**, também deverá especificar **CREATIONTIME**. Se esses parâmetros não forem especificados, o conteúdo da última imagem de backup do nó para o espaço no arquivo e o nó especificados será exibido, contanto que essa imagem possua um índice. A data de criação só pode ser especificada como o seguinte:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica	15/05/2002

Isso especifica que você deseja exibir o conteúdo da imagem de backup criada nessa data. É possível obter essa data da saída do comando **QUERY NASBACKUP**.

CREATIONTime

Especifica a hora de criação da imagem de backup na qual o índice deve ser exibido. Este parâmetro é opcional. Se você especificar **CREATIONTIME**, também deverá especificar **CREATIONDATE**. Se esses parâmetros não forem especificados, o conteúdo da última imagem de backup do nó para o espaço no arquivo e o nó especificados será exibido, contanto que essa imagem possua um índice. A hora de criação só pode ser especificada como o seguinte:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Uma hora específica na data de criação especificada.	10h30min08s

Isso especifica que você deseja exibir o conteúdo da imagem de backup criada nessa hora na data especificada. Você pode obter essa hora da saída do comando **QUERY NASBACKUP**.

Format

Especifica como as informações são exibidas. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é STANDARD. Os valores possíveis são:

Standard

Especifica que serão exibidas informações parciais para os arquivos.

Detailed

Especifica que serão exibidas informações completas para os arquivos, incluindo a representação hexadecimal de cada arquivo ou nome de diretório.

Exemplo: Exibir informações detalhadas do índice de um nó específico

Utilize o comando **QUERY TOC** para exibir informações no índice que pertence ao nó NETAPP do NAS no espaço no arquivo /vol/vol1 criado em 12/06/2002 às 11:22:46. Especifique um formato detalhado.

```
query toc netapp /vol/vol1 creationdate=12/06/2002 creationtime=11:22:46
format=detailed
```

Objetos na imagem feito backup em 06/12/2002 11:22:46
para área de arquivo /vol/vol1 no nó NETAPP:

```
Nome do Objeto: /.etc
Nome do Objeto Hexadecimal: 2f657463
Tipo do Objeto: Diretório
Tamanho do Objeto: 4,096
Data/Hora da Última Modificação de Dados: 31/07/2002 14:21:19

Nome do Objeto: /.etc/oldmaps/ndmp
Nome do Objeto Hexadecimal: 2f6574632f6f6c646d6170
732f6e646d70
Tipo do Objeto: Diretório
Tamanho do Objeto: 4,096
Data/Hora da Última Modificação de Dados: 31/07/2002 14:21:19

Nome do Objeto: /.etc/oldmaps/ndmp/TSM
/vol/vol1/3df0e8fd
Nome do Objeto Hexadecimal: 2f6574632f6f6c646d6170
732f6e646d702f54534d2
02f766f6c2f766f6c312f3
364663065386664
Tipo do Objeto: Arquivo
Tamanho do Objeto: 36,864
Data/Hora da Última Modificação de Dados: 06/12/2002 11:14:22
```

Descrições dos campos

Nome do Objeto

O nome do objeto.

Nome Hexadecimal do Objeto

O nome do objeto no formato hexadecimal.

Tipo do Objeto

O tipo do objeto.

Tamanho do Objeto

O tamanho do objeto.

Data/Hora da Última Modificação de Dados

A data e a hora em que o objeto foi modificado pela última vez.

Comandos Relacionados

Tabela 349. Comandos Relacionados a **QUERY TOC**

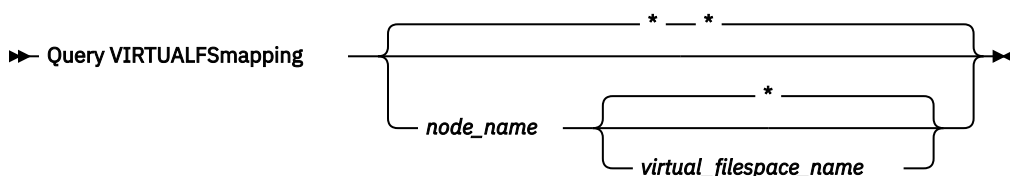
Command	Descrição
BACKUP NODE	Faz backup de um nó NAS (armazenamento conectado a rede).
QUERY NASBACKUP	Exibe informações sobre imagens de backup NAS.
RESTORE NODE	Restaura o nó NAS (armazenamento conectado a rede).

QUERY VIRTUALFSMAPPING (Consultar um mapeamento do espaço no arquivo virtual)

Utilize esse comando para consultar uma definição de mapeamento do espaço no arquivo virtual.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax**Parâmetros*****node_name***

Especifica o nó de cliente ao qual o espaço de arquivo virtual pertence. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar este nome. Este parâmetro é opcional. O padrão é todos os nomes de nós de clientes. Você deve especificar um valor para este parâmetro se especificar um nome do espaço de arquivo virtual.

virtual_file_space_name

Especifica o nome dos mapeamentos do espaço no arquivo virtual a serem consultados. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar este nome. Este parâmetro é opcional. Se um valor não for especificado, todos os mapeamentos do espaço no arquivo virtual serão consultados. Os nomes dos mapeamentos do espaço no arquivo virtual fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Utilize o comando **QUERY VIRTUALFSMAPPING** para determinar o uso correto de maiúsculas do mapeamento do espaço de arquivo virtual a ser consultado.

Exemplo: Exibir espaços de arquivo virtuais de um nó específico

Exibir os espaços de arquivo virtuais definidos atualmente para o nó NAS1. Consulte “[Descrições dos campos](#)” na página 1091 para obter descrições dos campos.

```
query virtualfsmapping nas1
```

Nome do Nó	Nome do Mapeam. Esp.Arq.Virtual	Nome do Esp.Arq	Caminho	Caminho Hexadecimal?
NAS1	/mikesdir	/vol/vol2	/mikes	Não
NAS1	/tmpdir	/vol/vol1	/tmp	Não
NAS1	/nonASCIIIDir	/vol/vol3	2f73657276657231	Sim

Descrições dos campos

Nome do Nó

Especifica o nome do nó de cliente.

Nome do Mapeamento do Espaço de Arquivo Virtual

Especifica o nome do mapeamento do espaço de arquivo virtual.

Nome do Espaço no Arquivo

O nome do espaço no arquivo que pertence ao nó.

Os nomes de espaços no arquivo podem estar em uma página de códigos diferente ou em um código de idioma diferente do servidor. Se estiverem, os nomes no Operations Center e na interface de linha de comandos administrativa talvez não sejam exibidos corretamente. Os dados tem o backup feito e podem ser restaurados normalmente, mas o nome do espaço no arquivo ou o nome do arquivo podem ser exibidos com uma combinação de caracteres inválidos ou espaços em branco.

Se o nome do espaço no arquivo for ativado por Unicode, o nome será convertido para a página de códigos do servidor para exibição. O sucesso da conversão depende do sistema operacional, dos caracteres no nome e da página de códigos do servidor. A conversão poderá ficar incompleta se a sequência incluir caracteres que não estão disponíveis na página de códigos do servidor ou se o servidor não puder acessar as rotinas de conversão do sistema. Se a conversão estiver incompleta, o nome poderá conter pontos de interrogação, espaços em branco, caracteres que não podem ser imprimidos ou reticências (...).

Caminho

Especifica o caminho para o nó de cliente.

Caminho Hexadecimal

Indica se o caminho é hexadecimal.

Comandos Relacionados

Tabela 350. Comandos Relacionados a **QUERY VIRTUALFSMAPPING**

Command	Descrição
DEFINE VIRTUALFSMAPPING	Define um mapeamento de espaço de arquivo virtual.
DELETE VIRTUALFSMAPPING	Exclui um mapeamento de espaço de arquivo virtual.
UPDATE VIRTUALFSMAPPING	Atualiza um mapeamento de espaço de arquivo virtual.

QUERY VOLHISTORY (Exibir informações de histórico de volume sequencial)

Utilize este comando para exibir as informações sobre o histórico de volumes sequenciais. Para salvar informações do histórico de volume sequencial em um ou mais arquivos, use o comando **BACKUP VOLHISTORY**.

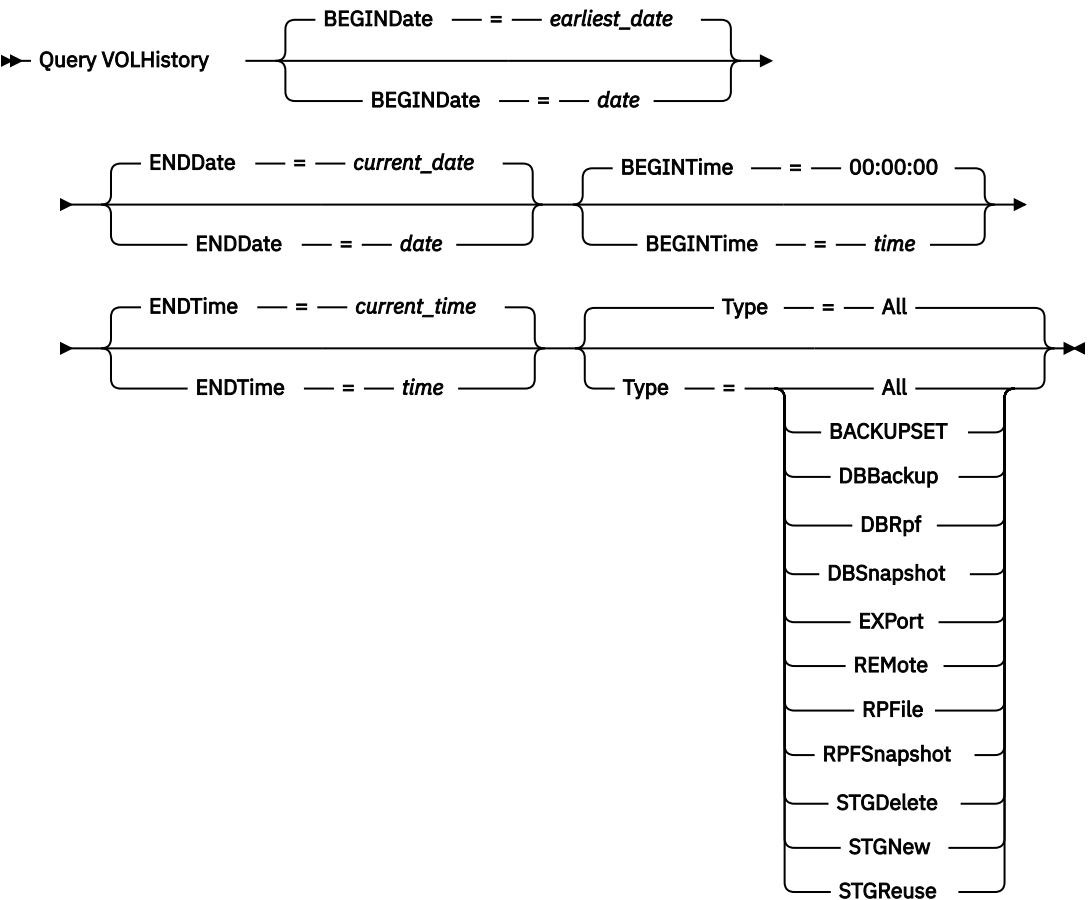
Use a opção do servidor **VOLUMEHISTORY** para especificar um ou mais arquivos do histórico de volume. Após o reinício do servidor, o IBM Spectrum Protect atualiza as informações de volume no banco de dados e nos arquivos.

Use o comando **QUERY BACKUPSET** para consultar as informações especificadas do conjunto de backup.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

BEGINDate

Especifica que você deseja exibir informações começando com registros criados na data especificada. Este parâmetro é opcional. O padrão é a data mais anterior da existência das informações do histórico.

Você pode especificar a data, utilizando um dos valores abaixo:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica	09/15/1998

Valor	Descrição	Exemplo
TODAY	A data atual	TODAY
TODAY-days ou -days	A data atual menos os dias especificados	TODAY-7 ou -7. Para exibir as informações começando com os registros criados há uma semana, especifique BEGINDATE=TODAY-7 ou BEGINDATE=-7.
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

ENDDate

Especifica que você deseja exibir informações terminando com registros criados na data especificada. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é a data atual.

É possível especificar a data utilizando um dos valores abaixo:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica	09/15/1998
TODAY	A data atual	TODAY
TODAY-days ou -days	A data atual menos os dias especificados. O número máximo de dias é 9999.	TODAY-1 ou -1. Para exibir os registros criados até ontem, especifique ENDDATE=TODAY-1 ou ENDDATE=-1.
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

BEGINTime

Especifica que você deseja exibir as informações começando com registros criados na hora especificada. Este parâmetro é opcional. O padrão é meia-noite (00:00:00).

É possível especificar a hora usando um dos valores abaixo:

Valor	Descrição	Exemplo
<i>HH:MM:SS</i>	Um horário específico na data de início especificada	12:33:28
NOW	O horário atual na data de início especificada	NOW
NOW+ <i>HH:MM</i> ou + <i>HH:MM</i>	O horário atual mais horas e minutos da data de início especificada	NOW+03:00 ou +03:00. Se você emitir o comando às 9:00 com BEGINTIME=NOW+03:00 ou BEGINTIME=+03:00, o IBM Spectrum Protect exibirá os registros com uma hora de 12:00 ou mais tarde, na data de início.
NOW- <i>HH:MM</i> ou - <i>HH:MM</i>	O horário atual menos horas e minutos da data de início especificada	NOW-03:30 ou -03:30. Se você emitir este comando às 9:00 com BEGINTIME=NOW-03:30 ou BEGINTIME=-03:30, o IBM Spectrum Protect exibirá os registros com uma hora de 5:30 ou mais tarde, na data de início.

ENDTime

Especifica que você deseja exibir as informações terminando com registros criados na hora especificada, na data de término. Este parâmetro é opcional. O padrão é o horário atual.

É possível especificar a hora usando um dos valores abaixo:

Valor	Descrição	Exemplo
<i>HH:MM:SS</i>	Um horário específico na data de encerramento especificada	10h30min08s
NOW	O horário atual na data de encerramento especificada	NOW
NOW+ <i>HH:MM</i> ou + <i>HH:MM</i>	A hora atual acrescida das horas e minutos na data de término especificada	NOW+03:00 ou +03:00. Se você emitir este comando às 9:00 com ENDTIME=NOW+03:00 ou ENDTIME=+03:00, o IBM Spectrum Protect exibirá os registros com uma hora de 12:00 ou mais tarde, na data de término.
NOW- <i>HH:MM</i> ou - <i>HH:MM</i>	A hora atual menos as horas e os minutos na data de término especificada	NOW-03:30 ou -03:30 Se você emitir este comando às 9:00 com ENDTIME=NOW-3:30 ou ENDTIME=-3:30, o IBM Spectrum Protect exibirá os registros com uma hora de 5:30 ou mais tarde, na data de término.

Type

Especifica o tipo de registros a serem exibidos a partir do arquivo de histórico de volumes. Este parâmetro é opcional. O padrão é ALL. Os valores possíveis são:

All

Especifica todos os registros.

BACKUPSET

Especifica que serão exibidas apenas informações sobre volumes do conjunto de backups.

DBBackup

Especifica que só devem ser exibidos registros que contêm informações sobre volumes de backup de banco de dados completos e incrementais, ou seja, com os tipos de volume BACKUPFULL e BACKUPINCR.

DBRpf

Especifica que serão exibidos apenas registros que contenham informações sobre volumes de backup do banco de dados total e incremental, e volumes do objeto do arquivo de plano de recuperação (tipos de volume BACKUPFULL, BACKUPINCR e RPFILe).

DBSnapshot

Especifica a exibição somente dos registros que contêm informações sobre volumes utilizados para backups de instantâneos do banco de dados.

EXPort

Especifica apenas registros que contêm informações sobre volumes de exportação.

REMOte

Especifica a exibição apenas dos registros que contêm informações sobre volumes utilizados em clientes de bibliotecas.

RPFilE

Especifica a exibição apenas de registros que contêm informações sobre objetos de arquivo de um plano de recuperação que são salvos em um servidor de destino e que foram criados considerando backups do banco de dados completos e incrementais. O parâmetro exibe apenas registros sobre arquivos de plano de recuperação que são salvos em outro servidor IBM Spectrum Protect usando a função de volume virtual de servidor para servidor para o IBM Spectrum Protect.

RPFSnapshot

Especifica a exibição apenas de registros que contêm informações sobre objetos de arquivo de um plano de recuperação que são salvos em um servidor de destino e foram criados considerando backups de captura instantânea do banco de dados. **RPFSnapshot** exibe apenas registros sobre arquivos de plano de recuperação que são salvos em outro servidor IBM Spectrum Protect usando a função de volume virtual de servidor para servidor para o IBM Spectrum Protect.

STGDelete

Especifica apenas registros que contêm informações sobre volumes eliminados do conjunto de armazenamento sequencial.

STGNew

Especifica apenas registros que contêm informações sobre novos volumes de armazenamento, de acesso sequencial.

STGReuse

Especifica apenas os registros que contêm informações sobre volumes reutilizados do conjunto de armazenamento sequencial.

Exemplo: Exibir Informações do Histórico do Volume para um Volume do Conjunto de Armazenamento

Exibir informações do histórico do volume para um volume do conjunto de armazenamento armazenado no banco de dados. Consulte [“Descrições dos Campos” na página 1096](#) para obter descrições dos campos. Emita o comando:

```
query volhistory type=stgnew
```

```

Data/Hora: 02/25/2011 18h28min06s
Tipo de Volume: STGNEW
Série de Backup:
Operação de Backup:
Seq. do Volume:
Classe Dispositivo: FILE
Nome do Volume: /adsmfct/server/prvol1
Localização do Volume:
Comando:
ID Alto de Backup de Banco de Dados:
ID BAIXO de Backup de Banco de Dados:
Posição Inicial do Backup de Banco de Dados:
HLA do Backup de Banco de Dados:
LLA do Backup de Banco de Dados:
Total de Bytes de Dados do Backup de Banco de Dados (MB):
Total de Bytes do Log do Backup de Banco de Dados (MB):
Número de Bloqueio Alto do Backup de Banco de Dados:
Número de Bloqueio Baixo do Backup de Banco de Dados:
ID do Fluxo de Backup do Banco de Dados:
Sequência do Volume de Backup de Banco de Dados para Fluxo:

```

Nota: O arquivo do histórico de volume conterá campos adicionais que não aparecem na saída da consulta. Esses campos são específicos para o backup de banco de dados e ao suporte à restauração. Eles não são destinados para uso ou modificação pelos administradores do IBM Spectrum Protect. Os campos serão delimitados com uma mensagem indicando que esses são destinados apenas para uso interno do IBM Spectrum Protect e não devem ser modificados.

Exemplo: Exibir Informações do Histórico do Volume para um Volume de Backup de Banco de Dados

Exibir informações do histórico do volume para um volume de backup de banco de dados armazenado no banco de dados. Consulte [“Descrições dos Campos”](#) na página 1096 para obter descrições dos campos. Emita o comando:

```
query volhistory type=dbb
```

```

Data/Hora: 02/25/2011 18h28min06s
Tipo de Volume: BACKUPFULL
Séries de Backup: 176
Operação de Backup: 0
Seq de Volume: 0
Classe Dispositivo: FILE
Nome do Volume: /adsmfct/server/prvol1
Localização do Volume:
Comando:
ID Alto do Backup de Banco de Dados: 0
ID BAIXO do Backup de Banco de Dados: 0
Posição Inicial do Backup de Banco de Dados: 0
HLA do Backup de Banco de Dados:
LLA do Backup de Banco de Dados:
Total de Bytes de Dados do Backup de Banco de Dados (MB): 0
Total de Bytes de Log do Backup de Banco de Dados (MB): 0
Número de Bloqueio Alto do Backup de Banco de Dados: 0
Número de Bloqueio Baixo do Backup de Banco de Dados: 0
ID do fluxo de Backup do Banco de Dados: 1
Sequência do Volume de Backup de Banco de Dados para Fluxo: 10,001

```

Nota: O arquivo do histórico de volume conterá campos adicionais que não aparecem na saída da consulta. Esses campos são específicos para o backup de banco de dados e ao suporte à restauração. Eles não são destinados para uso ou modificação pelos administradores do IBM Spectrum Protect. Os campos serão delimitados com uma mensagem indicando que esses são destinados apenas para uso interno do IBM Spectrum Protect e não devem ser modificados.

Descrições dos Campos

Data/Hora

A data e hora em que o volume foi criado.

Tipo de Volume

Tipo do volume:

BACKUPFULL

Volume de backup total do banco de dados

BACKUPINCR

Volume incremental do backup do banco de dados.

BACKUPSET

Volume configurado do backup de cliente

DBSNAPSHOT

Volume de backup instantâneo do banco de dados.

EXPORT

Volume de exportação.

REMOTE

Um volume utilizado no cliente de biblioteca, que é o servidor IBM Spectrum Protect nomeado no campo Localização de Volume. Consulte o histórico do volume no servidor que é o cliente de biblioteca, para obter detalhes sobre como o volume é utilizado.

RPFIL

Volume de objeto de arquivo de plano de recuperação criado assumindo backups do banco de dados totais e incrementais.

RPFSnapshot

Volume de objeto de arquivo de plano de recuperação criado assumindo backups do banco de dados instantâneos.

STGDELETE

Volume excluído do conjunto de armazenamento de acesso sequencial.

STGNEW

Volume incluído no conjunto de armazenamento de acesso sequencial.

STGREUSE

Volume reutilizado do conjunto de armazenamento de acesso sequencial.

Série de Backups

O valor desse campo depende do tipo de volume:

- Para tipos de volumes BACKUPFULL ou BACKUPINCR: especifica o identificador da série de backups.
- Para o tipo de volume DBSNAPSHOT: o identificador da série de backups associado à entrada DBSNAPSHOT.
- Para o tipo de volume RPFIL: especifica o identificador da série de backups que está associado à entrada RPFIL.
- Para o tipo de volume RPFSNAPSHOT: o identificador da série de backups que está associado à entrada RPFSNAPSHOT.
- Para tipos de volumes BACKUPSET: este campo fica em branco.
- Para todos os outros tipos de volumes: sempre 0.

Uma série de backup é um backup total e todos os backups incrementais que se aplicam à esse backup total. Outra série começa com o próximo backup total do banco de dados.

Operação de Backup

Para os tipos de volumes BACKUPFULL ou BACKUPINCR: especifica o número da operação deste volume de backup, dentro da série de backups. O backup total dentro de uma série de backups é a operação 0. O primeiro backup incremental para esse backup total é a operação 1, o segundo backup incremental é a operação 2, e assim por diante.

Para tipos de volumes DBSNAPSHOT: o número da operação deste volume DBSNAPSHOT dentro da série DBSNAPSHOT.

Para todos os outros tipos de volumes: sempre 0.

Este campo fica vazio quando o tipo de volume é BACKUPSET.

Seq de Volume

Sequência ou posição do volume dentro da série de backups.

- Para os tipos de volumes BACKUPFULL ou BACKUPINCR: é a sequência ou a posição do volume dentro da série de backups. A sequência de volume 1 identifica o primeiro volume utilizado para a primeira operação (um backup total) e assim por diante. Por exemplo, se o backup total ocupar três volumes, estes volumes serão identificados como sequência de volume 1, 2 e 3, respectivamente. O primeiro volume da próxima operação (o primeiro backup incremental) será a sequência de volume 4.
- Para tipos de volume BACKUPSET: a sequência, ou posição, do volume dentro da série BACKUPSET.
- Para tipos de volume DBSNAPSHOT: a sequência, ou posição, do volume dentro da série DBSNAPSHOT. A sequência de volume 1 identifica o primeiro volume utilizado para a primeira operação DBSNAPSHOT, e assim por diante.
- Para tipos de volume EXPORT: é o número sequencial do volume quando ele foi utilizado para exportar dados.
- Para tipos de volumes RPFIL: o valor desse campo sempre é um (1).
- Para todos os outros tipos de volumes: sempre 0.

Classe de Dispositivo

Nome da classe do dispositivo associada a esse volume.

Nome do Volume

O nome do volume.

Local do Volume

A localização do volume. Essas informações estão disponíveis apenas para os tipos de volumes a seguir:

BACKUPFULL
BACKUPINCR
EXPORT
REMOTE
RPFIL

Para o tipo de volume REMOTE, este campo de local é o nome do servidor do cliente de biblioteca que possui esse volume.

Para o tipo de volume RPFIL, este campo de localização é o nome do servidor utilizado na definição da classe de dispositivo utilizada pelo comando PREPARE quando o parâmetro DEVCLASS é especificado.

Comando

Quando o tipo de volume for EXPORT ou BACKUPSET e a sequência de volume for 1 (por exemplo, o primeiro volume), este campo mostra o comando que foi utilizado para gerar o volume. Se EXPORT ou BACKUPSET estiver em mais de um volume, o comando será exibido com o primeiro volume, mas sem qualquer um dos outros volumes.

Para qualquer tipo de volume diferente de EXPORT ou BACKUPSET, este campo fica em branco.

Dica: Os seguintes campos não são usados pelos servidores IBM Spectrum Protect que são V6.3 ou posterior. No entanto, os campos são exibidos para compatibilidade com liberações mais recentes.

- ID Alto do Backup de Banco de Dados
- ID Baixo do Backup de Banco de Dados
- Posição Inicial do Backup de Banco de Dados
- HLA do Backup de Banco de Dados

- LLA do Backup de Banco de Dados
- Total de Bytes de Dados do Backup de Banco de Dados (MB)
- Total de Bytes de Log do Backup de Banco de Dados (MB)
- Número de Bloqueio Alto do Backup de Banco de Dados
- Número de Bloqueio Baixo do Backup de Banco de Dados

Comandos relacionados

Tabela 351. Comandos Relacionados a QUERY VOLHISTORY

Command	Descrição
BACKUP VOLHISTORY	Registra informações de histórico de volume em arquivos externos.
DELETE VOLHISTORY	Remove informações de histórico de volume sequencial do arquivo de histórico de volume.
PREPARE	Cria um arquivo de plano de recuperação.
QUERY RPFIL	Exibe informações sobre arquivos de plano de recuperação.
QUERY BACKUPSET	Exibe conjuntos de backup.
UPDATE VOLHISTORY	Inclui ou altera informações de local para um volume no arquivo de histórico de volume.

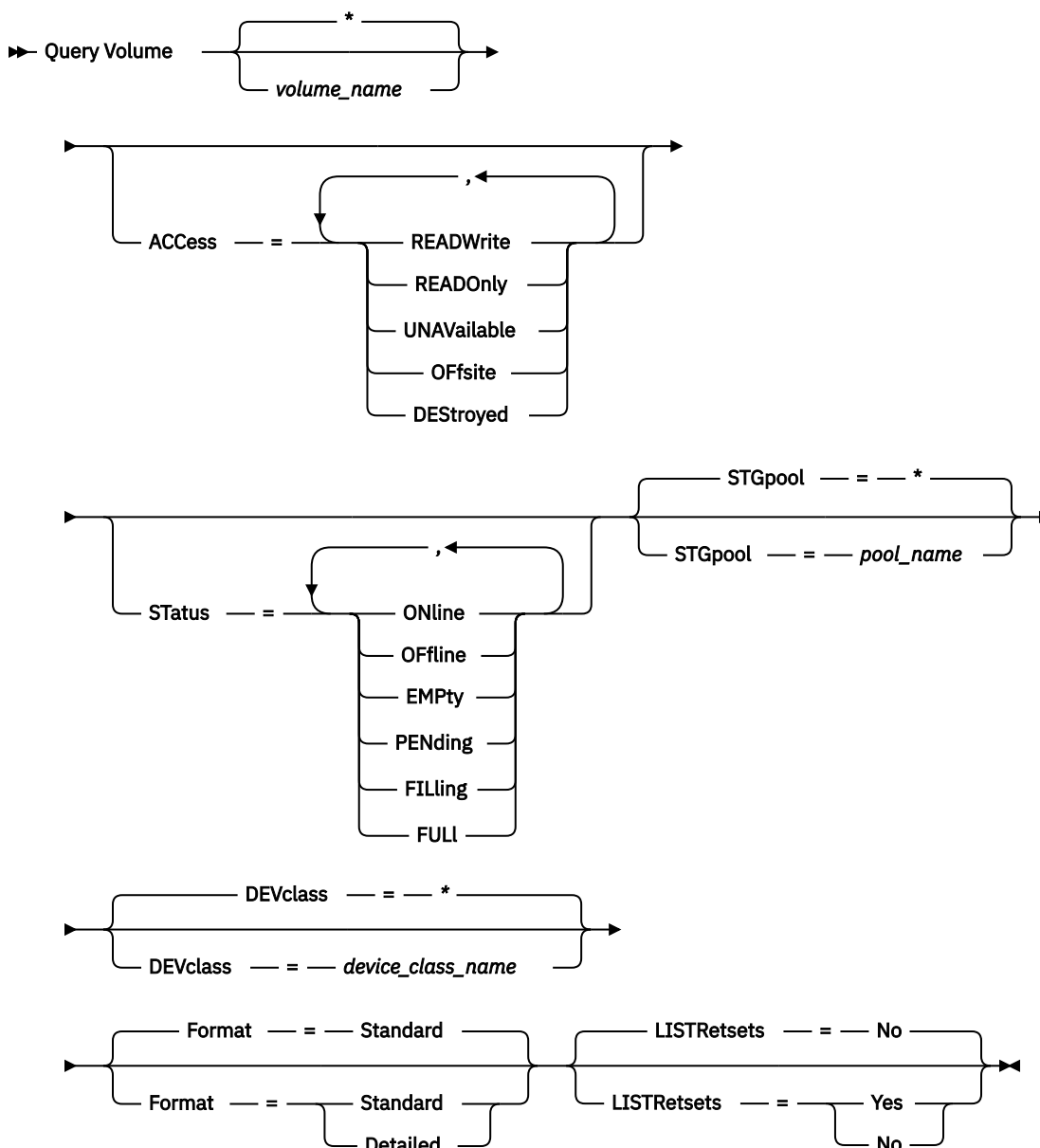
QUERY VOLUME (Consultar volumes do conjunto de armazenamento)

Use este comando para exibir as informações sobre um ou mais volumes do conjunto de armazenamento.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

volume_name

Especifica o volume a ser consultado. Este parâmetro é opcional. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar os nomes. Se você não especificar um nome, todos os volumes do conjunto de armazenamento serão incluídos na consulta.

Access

Especifica que a saída deve ser restrita pelo modo de acesso ao volume. Este parâmetro é opcional. Você pode especificar vários modos de acesso, separando os modos por vírgulas e sem espaços em branco. Se você não especificar um valor para esse parâmetro, a saída não será restringida pelo modo de acesso. Os valores possíveis são:

READWrite

Exibir volumes com um modo de acesso de READWRITE. Os nós do cliente e os processos do servidor podem ser lidos e gravados para os arquivos armazenados nos volumes.

READOnly

Exibir volumes com um modo de acesso de READONLY. Os nós clientes e os processos do servidor podem ler somente arquivos armazenados nos volumes.

UNAvailable

Exibir volumes com um modo de acesso de UNAVAILABLE. Os nós clientes e os processos do servidor não podem acessar arquivos que estão armazenados nos volumes.

OFFsite

Exiba a cópia dos volumes do conjunto de armazenamento com um modo de acesso do OFFSITE. Os volumes que estão localizados no offsite, onde não podem ser montados.

DESTroyed

Exiba os volumes de conjunto de armazenamento principal com um modo de acesso DESTROYED. Os volumes são designados como danificados permanentemente.

Status

Especifica que a saída deve ser restrita pelo status do volume. Este parâmetro é opcional. Você pode especificar vários valores de acesso, separando os valores com vírgulas e sem espaços em branco. Se você não especificar um valor para esse parâmetro, a saída não será restringida pelo status do volume. Os valores possíveis são:

ONline

Exibe os volumes de acesso aleatório que estão disponíveis para o servidor.

Offline

Exibe os volumes de acesso aleatório que não estão disponíveis para o servidor.

EMPTY

Exibe os volumes de acesso em ordem que não possuem dados.

PENDING

Exibir volumes com um status de PENDING. Esses volumes podem ser volumes de acesso sequencial a partir dos quais todos os arquivos são excluídos, mas para os quais o tempo especificado pelo parâmetro **REUSEDELAY** no comando **DEFINE STGPPOOL** não decorreu. Esses volumes também podem ser volumes do disco de acesso aleatório que foram excluídos, mas que ainda contêm dados descartados que estão esperando para serem fragmentados. Após o retalhamento dos dados, o volume será fisicamente excluído.

FILLing

Exibe os volumes de acesso em ordem que o servidor gravou mas não preencheu ainda para capacidade.

FULL

Exibe os volumes de acesso sequencial que o servidor preencheu.

STGPool

Especifica o conjunto de armazenamento a ser incluído na consulta. Este parâmetro é opcional. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar os nomes. Se você não especificar um nome de conjunto de armazenamento, todos conjuntos de armazenamento serão incluídos na consulta.

DEVclass

Especifica a classe do dispositivo a ser incluída na consulta. Este parâmetro é opcional. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar os nomes. Se você não especificar um nome de classe de dispositivo, todos os dispositivos serão incluídos na consulta.

Format

Especifica como as informações são exibidas. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é STANDARD. Os valores possíveis são:

Standard

Especifica que as informações parciais serão exibidas.

Detailed

Especifica que as informações completas serão exibidas.

LISTRetsets

Especifica que todos os conjuntos de retenções que têm dados nos volumes do conjunto de armazenamentos de retenção especificados são exibidos. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é No. Os valores a seguir são possíveis:

Sim

Especifica que todos os conjuntos de retenções com dados armazenados nos volumes do conjunto de armazenamentos especificados são exibidos.

Não

Especifica que todos os conjuntos de retenções com dados nos volumes do conjunto de armazenamentos especificados não são exibidos.

Exemplo: Listar todos os volumes do conjunto de armazenamento de arquivo

Exibir informações sobre todos os volumes do conjunto de armazenamento com o nome de classe de dispositivo FILE. Consulte “Descrições dos campos” na página 1104 para obter descrições dos campos.

```
query volume devclass=file
```

Nome do Volume	Nome do Conjunto	Nome da Classe de	Capacid. Estimada	% Util	Status Volume
/FCT/SERVER/COV011	COPYSTG	FILE	0.0 M	0.0	Pendente
/FCT/SERVER/COV012	COPYSTG	FILE	0.0 M	0.0	Vazio
/FCT/SERVER/COV013	COPYSTG	FILE	0.0 M	0.0	Vazio
/FCT/SERVER/PRV011	PRIMESTG	FILE	0.0 M	0.0	Vazio
/FCT/SERVER/PRV012	PRIMESTG	FILE	0.0 M	0.0	Vazio

Exemplo: Exibir informações detalhadas sobre um volume de conjunto de armazenamento específico

Exiba detalhes sobre o volume do conjunto de armazenamentos denominado /fct/server/cov011. Consulte “Descrições dos campos” na página 1104 para obter descrições dos campos.

```
query volume cov011 format=detailed
```

```
Nome do Volume: /FCT/SERVER/COV011
Nome do Conjunto de Armazenamento: COPYSTG
Nome da Classe de Dispositivo: DISK
Capacidade Estimada: 10,0 M
Capacidade em Escala Aplicada:
  % Util.: 6.7
Status do Volume: On-line
Access: Read/Write
Pct. Espaço Recuperável: 3.2
Volume de Trabalho?: Sim
Em Estado de Erro?: Não
Número de Lados Graváveis: 1
Número de Vezes Montado: 11
Número de Passagens de Gravação: 1
Approx. da Última Gravação: 04/14/1998 16:17:26
Approx. da Última Leitura: 04/01/1998 13:26:18
Data em que Tornou-se Pendente:
Número de Erros de Gravação: 0
Número de Erros de Leitura: 0
Localização do Volume:
O volume possui capacidade MVS Lanfree: Não
Última Atualização(administrador): COLLIN
Data/Hora da Última Atualização: 05/01/1998 14:07:27
Início do Período de Recuperação:
Final do Período de Recuperação:
Bloco lógico protegido:
Gerenciador de Chaves de Criptografia de Unidade:
```

Exemplo: Exibir informações detalhadas sobre um volume do conjunto de armazenamentos com uma classe de dispositivo específica

Exibe detalhes sobre um volume em um conjunto de armazenamento com um nome de classe de dispositivo FILECLASS. Consulte [“Descrições dos campos” na página 1104](#) para obter descrições dos campos.

```
query volume devclass=fileclass format=detailed
```

```
Nome do Volume: /WORM_FILESYS/0000000E.BFS
Nome do Conjunto de Armazenamento: FILEPOOL
Nome da Classe de Dispositivo: FILECLASS
Capacidade Estimada: 2,0 G
Capacidade em Escala Aplicada:
  Porcentagem Util: 0.0
Status do Volume: Filling
  Access: Read/Write
Pct. Espaço Recuperável: 0.0
  Volume de Trabalho?: Sim
  Em Estado de Erro?: Não
Número de Lados Graváveis: 1
Número de Vezes Montado: 1
  Número de Passagens de Gravação: 1
Approx. da Última Gravação: 03/22/2004 15:23:46
Approx. da Última Leitura: 03/22/2004 15:23:46
  Data em que Tornou-se Pendente:
Número de Erros de Gravação: 0
Número de Erros de Leitura: 0
  Localização do Volume:
O volume possui capacidade MVS Lanfree: Não
Última atualização por (administrador):
  Data/Hora da Última Atualização: 03/22/2004 15:23:46
  Início do Período de Recuperação: 03/22/2005
  Final do Período de Recuperação: 04/22/2005
Bloco lógico protegido:
Gerenciador de Chaves de Criptografia de Unidade:
```

Exemplo: Exibir informações detalhadas sobre um volume de conjunto de armazenamento específico

Exiba detalhes sobre um volume do conjunto de armazenamentos denominado 000642. O volume está em um conjunto de armazenamentos associado a uma classe de dispositivo 3592. Consulte [“Descrições dos campos” na página 1104](#) para obter descrições dos campos.

```
query volume 000642 format=detailed
```

```
Nome do Volume: 000642
Nome do Conjunto de Armazenamentos: 3592POOL
Nome da Classe de Dispositivo: 3592CLASS
Capacidade Estimada: 2,0 G
Capacidade em Escala Aplicada:
  Porcentagem Util: 0.0
Status do Volume: Filling
  Access: Read/Write
Pct. Espaço Recuperável: 0.0
  Volume de Trabalho?: Sim
  Em Estado de Erro?: Não
Número de Lados Graváveis: 1
Número de Vezes Montado: 1
  Número de Passagens de Gravação: 1
Approx. da Última Gravação: 03/22/2004 15:23:46
Approx. da Última Leitura: 03/22/2004 15:23:46
  Data em que Tornou-se Pendente:
Número de Erros de Gravação: 0
Número de Erros de Leitura: 0
  Localização do Volume:
O volume possui capacidade MVS Lanfree: Não
Última atualização por (administrador):
  Data/Hora da Última Atualização: 03/22/2004 15:23:46
  Início do Período de Recuperação: 03/22/2005
  Final do Período de Recuperação: 04/22/2005
Bloco lógico protegido: Yes
Gerenciador de Chave de Criptografia de Unidade: IBM Spectrum Protect
```

Exemplo: exibir os volumes nos quais um conjunto de retenção reside

Exibir informações sobre conjuntos de retenções que têm dados no volume do conjunto de armazenamentos de retenção especificado. Consulte “[Descrições dos campos](#)” na página 1104 para obter descrições dos campos. Para o volume do conjunto de armazenamentos de retenção PT68LJL6, emita o comando:

```
query volume PT68LJL6 listretset=yes
```

Volume Name	Storage Pool Name	Device Class Name	Estimated Capacity	Pct Util	Volume Status	Retention Set IDs
PT68LJL6	RETPool	VTLEVC	30.0 G	100.0	Full	377 379 380 383 384 385 409 410

Descrições dos campos

Nome do Volume

Nome do volume do conjunto de armazenamento.

Storage Pool Name

Conjunto de armazenamento para o qual o volume está definido.

Nome da Classe de Dispositivo

A classe de dispositivo designada ao conjunto de armazenamentos.

Capacidade Estimada

A capacidade estimada do volume, em megabytes (M), gigabytes (G) ou terabytes (T).

Para dispositivos DISK, esse valor é a capacidade do volume.

Para dispositivos de acesso sequencial, esse valor é uma estimativa do espaço total disponível no volume, que é baseado na classe de dispositivo.

Capacidade em Escala Aplicada

A porcentagem de capacidade à qual um volume está escalado. Por exemplo, um valor igual a 20 para um volume cuja capacidade máxima é 300 GB indica que o volume pode armazenar somente 20 por cento de 300 GB, ou seja, 60 GB. Esse atributo se aplica apenas a dispositivos IBM 3592.

Pct Util

Uma estimativa da utilização do volume. A utilização inclui todo o espaço que é ocupado por arquivos e agregados, incluindo espaço vazio dentro de agregados.

Para volumes DISK, a utilização também inclui espaço ocupado por dados em cache.

Status do Volume

Status do volume.

ID do conjunto de retenção

A lista de conjuntos de retenções que têm dados armazenados no volume do conjunto de armazenamentos de retenção especificado.

Access

Especifica se o volume está disponível para o servidor.

Pct. de espaço recuperável (somente para volumes de acesso sequencial)

Quantidade de espaço neste volume que pode ser reorganizado por que os dados foram expirados ou eliminados. Esse valor é comparado ao limite de recuperação do conjunto de armazenamentos para determinar se a recuperação é necessária. O espaço recuperável inclui o espaço vazio nos agregados.

Ao determinar quais volumes recuperar em um conjunto de armazenamentos, o servidor primeiro determina o limite de recuperação. O limite de recuperação é determinado pelo valor do parâmetro **THRESHOLD** no comando **RECLAIM STGPPOOL** ou, se esse valor não for especificado, o valor do parâmetro **RECLAIM** em uma definição do conjunto de armazenamento. O servidor examina, então, a porcentagem de espaço recuperável para cada volume do conjunto de armazenamento. Se a

porcentagem de espaço recuperável de um volume for maior que o limite de recuperação do conjunto de armazenamento, o volume será um candidato à recuperação.

Por exemplo, suponha que o conjunto de armazenamentos FILEPOOL tenha um limite de recuperação de 70 por cento. Esse valor indica que o servidor pode recuperar qualquer volume do conjunto de armazenamento que tenha uma porcentagem de espaço recuperável maior que 70 por cento. O conjunto de armazenamento possui três volumes:

- FILEVOL1 com 65 por cento de espaço recuperável
- FILEVOL2 com 80 por cento de espaço recuperável
- FILEVOL3 com 95 por cento de espaço recuperável

Quando a recuperação inicia, o servidor compara o percentual de espaço recuperável para cada volume com o limite de recuperação de 70 por cento. Neste exemplo, FILEVOL2 e FILEVOL3 são candidatos à recuperação, porque suas porcentagens de espaço recuperável são maiores que 70.

Para volumes que pertencem a um conjunto de armazenamentos SnapLock, o valor é exibido, mas não usado.

Volume de Trabalho? (somente para volumes de acesso sequencial)

Se esse volume é retornado a utilizável quando o volume fica vazio.

Em Estado de Erro?

Especifica se o volume está em estado de erro. O servidor não pode gravar em volumes em estado de erro.

Número de Lados Graváveis

Essas informações são reservadas para o IBM Spectrum Protect.

Número de Vezes Montado

O número de vezes que o servidor abriu o volume para usá-lo. O número de vezes que o servidor abriu o volume não é sempre o mesmo que o número de vezes que o volume foi montado fisicamente em uma unidade. Depois que um volume é montado fisicamente, o servidor pode abrir o mesmo volume várias vezes para diferentes operações, por exemplo, para diferentes sessões de backup de cliente.

Número de aprovações de gravação (somente para volumes de acesso sequencial)

O número de vezes que o volume foi gravado do início ao fim.

Approx. da Última Gravação

Data aproximada em que o volume foi gravado pela última vez.

Approx. da Última Leitura

Data aproximada em que o volume foi gravado pela última vez.

Data em que se Tornou Pendente

Data em que o status do volume foi alterado para pendente.

Número de Erros de Gravação

Número de erros de gravação que ocorreram no volume.

Número de Erros de Leitura

Número de erros de leitura que ocorreram no volume.

Localização do Volume

A localização do volume.

O volume é Compatível com MVS Lanfree

Especifica se o volume possui capacidade livre de LAN. Um volume com capacidade sem a LAN é aquele que foi definido e usado (pelo menos uma vez) pelo servidor do gerenciador de dados do IBM Spectrum Protect z/OS.

Última Atualização por (administrador)

O último administrador que definiu ou atualizou o volume.

Last Update Date/Time

Especifica quando o volume foi definido ou atualizado pela última vez.

Iniciar Período de Reorganização

Representa a data após a qual o servidor inicia a recuperação deste volume, mas não posterior à data representada pelo período de recuperação final. Se, quando o período de recuperação começar, houver arquivos no volume que não tenham expirado, eles serão movidos para um novo WORM durante o processamento de recuperação. Este campo exibirá uma data apenas se esse volume estiver em um conjunto de armazenamento para o qual o valor do parâmetro RECLAMATIONTYPE seja SNAPLOCK.

Se mais de um archive for armazenado no mesmo volume, o início do período de recuperação do volume será baseado na data do archive mais recente. Para volumes SnapLock, o parâmetro RETVer do comando **DEFINE COPYGROUP** determina por quanto tempo um archive é armazenado. Se RETVer for definido como 100 dias, o período de recuperação do volume começará 100 dias depois de o primeiro archive ser armazenado nele. Se um segundo archive for armazenado no mesmo volume, a data inicial de recuperação será ajustada em 100 dias depois de o novo archive ser armazenado. Se o valor RETVer for alterado depois de o primeiro archive ser armazenado, a última data de recuperação será aplicada a todos os archives no volume. Por exemplo, considere que RETVer seja definido como 100 para um archive inicial, mas depois seja alterado para 50. Se um segundo archive for armazenado no volume três dias após o primeiro, o período de recuperação não será iniciado até 100 dias depois que o primeiro archive foi armazenado.

Finalizar Período de Reorganização

Representa a data em que o IBM Spectrum Protect deve concluir o processo de recuperação nesse volume para assegurar proteção contínua dos dados. Também representa o atributo de arquivo físico Data do Último Acesso no Arquivador NetApp, que impede a exclusão do arquivo até essa data. Este campo exibirá uma data apenas se esse volume estiver em um conjunto de armazenamentos para o qual o valor do parâmetro RECLAMATIONTYPE seja SNAPLOCK.

Gerente de chave de criptografia da unidade

O gerenciador de chaves de criptografia de unidade. Esse campo aplica-se somente a volumes em um conjunto de armazenamentos que está associado a um tipo de dispositivo 3592, LTO ou ECARTIDGE.

Bloco Lógico Protegido

Especifica se a proteção do bloco lógico está ativada para o volume. É possível usar a proteção do bloco lógico apenas com os seguintes tipos de unidades e mídia:

- IBM LTO5 e posterior
- Unidades do IBM 3592 Geração 3 e posterior com mídia do 3592 Geração 2 e posterior
- Unidades Oracle StorageTek T10000C e T10000D

Comandos Relacionados

Tabela 352. Comandos Relacionados a **QUERY VOLUME**

Command	Descrição
DEFINE DEVCLASS	Define uma classe de dispositivo.
DEFINE VOLUME	Designa um volume a ser utilizado para armazenamento em um conjunto de armazenamento especificado.
DELETE VOLUME	Exclui um volume de um conjunto de armazenamento.
UPDATE DEVCLASS	Altera os atributos de uma classe de dispositivo.
UPDATE VOLUME	Atualiza os atributos de volumes do conjunto de armazenamento.
VARY	Especifica se um volume do disco está disponível ao servidor para uso.

QUIT (Finalizar o modo interativo do cliente administrativo)

Utilize este comando para encerrar uma sessão de cliente administrativo, no modo interativo.

O comando **QUIT** não pode ser utilizado a partir do ID administrativo `SERVER_CONSOLE`, ou dos modos de console, de lote ou de montagem do cliente administrativo.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax

➡ QUIT ➡

Parâmetros

Nenhum.

Exemplo: Finalizar uma sessão interativa administrativa do cliente

Finalizar a sessão de um cliente administrativo no modo interativo.

```
quit
```

Comandos Relacionados

Nenhum.

RECLAIM STGPOOL (Recuperar volumes em um conjunto de armazenamento de acesso sequencial)

Utilize este comando para reorganizar volumes em um conjunto de armazenamento de acesso sequencial. A recuperação não move versões inativas de dados de backup de volumes nos datapool ativos.

Esse comando não pode ser usado para os tipos a seguir de conjuntos de armazenamentos:

- Conjuntos de armazenamentos de cópia de contêiner. O espaço nesses conjuntos de armazenamentos é recuperado como parte do processamento que é feito pelos comandos **PROTECT STGPOOL**.
- Os conjuntos de armazenamentos com um dos formatos de dados a seguir:
 - NETAPPDUMP
 - CELERRADUMP
 - NDMPDUMP
- Conjuntos de armazenamentos que usam uma classe de dispositivo CENTERA.
- Conjuntos de armazenamentos que usam uma classe de dispositivo Write Once Read Many (WORM). A recuperação não é necessária porque os volumes WORM não são reutilizáveis, mas é possível executar a recuperação para consolidar os dados em menos volumes.

Use esse comando somente se não for usar a recuperação automática para o conjunto de armazenamento. Esse comando aceita os valores dos atributos **RECLAIMPROCESS** e **RECLAIMSTGPOOL** da definição de conjunto de armazenamento. Esse comando também aceita os valores dos parâmetros **OFFSITERECLAIMLIMIT** e **RECLAIM** da definição de conjunto de armazenamento, se não forem substituídos pelos parâmetros de comando **OFFSITERECLAIMLIMIT** e **THRESHOLD**.

Dicas:

- Ao emitir este comando, os dados duplicados em um conjunto de armazenamentos primários, um conjunto de armazenamentos de cópia ou um datapool ativo que tiverem sido configurados para a deduplicação de dados serão removidos.
- Ao usar o comando para restaurar objetos deduplicados para o mesmo conjunto de armazenamentos, todos os blocos de dados duplicados serão substituídos por referências às extensões deduplicadas.

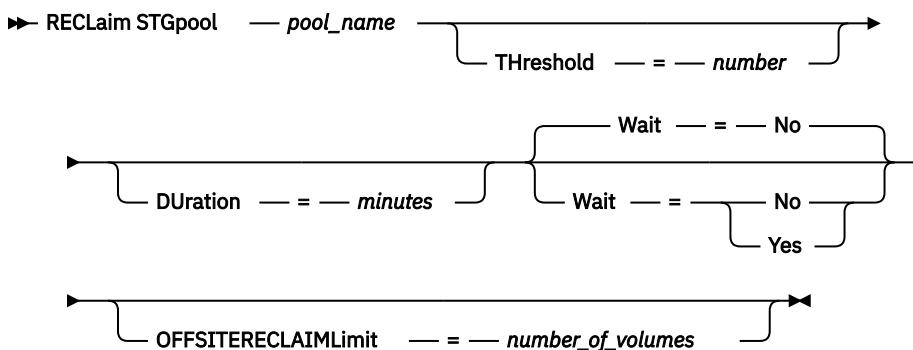
Para conjuntos de armazenamentos definidos com **RECLAMATIONTYPE=SNAPLOCK**, esse comando também exclui volumes WORM FILE vazios que excederam o período de recuperação.

Restrição: É possível recuperar volumes em conjuntos de armazenamentos de retenção, no entanto, os dados são recuperados para o mesmo conjunto de armazenamentos de retenção. Os dados em um conjunto de armazenamentos de retenção não podem ser misturados com dados em conjuntos de armazenamento sem retenção.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, deve-se ter privilégio de sistema, privilégio de armazenamento irrestrito ou privilégio de armazenamento restrito do conjunto de armazenamentos que estiver sendo recuperado novamente e do conjunto de armazenamento de recuperação, se aplicável.

Syntax



Parâmetros

pool_name (Necessário)

Especifica o conjunto de armazenamento no qual os volumes serão reorganizados.

DURATION

Especifica o número máximo de minutos em que a recuperação executará antes de ser automaticamente cancelada. É possível especificar um número de 1 - 9999. Este parâmetro é opcional.

Depois que o número especificado de minutos tiver decorrido, a próxima vez que o servidor verificar o processo de recuperação, o servidor interromperá o processo de recuperação. O servidor verificará o processo de recuperação quando o servidor montar outro volume elegível do conjunto de armazenamentos que estiver sendo recuperado. O servidor também verificará o processo de recuperação quando o servidor começar a recuperar um novo lote de arquivos do volume montado atualmente. Como resultado, a recuperação poderá ser mais longa que o valor especificado para este parâmetro.

Até que o servidor verifique o processo de recuperação, não haverá nenhuma indicação de que o período de duração terá expirado. Quando o servidor parar o processo de recuperação, ele emitirá a mensagem ANR4927W: Recuperação encerrada para volume xxx - duração excedida.

Se você não especificar esse parâmetro, o processo irá parar apenas quando mais nenhum volume atingir o limite.

Se você especificar um valor de duração para recuperação de um conjunto de armazenamentos de cópia com volumes externos, poderá fazer com que a recuperação termine antes que quaisquer

volumes sejam recuperados. Na maioria das situações, ao iniciar a recuperação para um conjunto de armazenamentos de cópia com volumes externos, considere limitar o número de volumes externos a ser recuperado em vez de limitar a duração. Para obter detalhes, consulte o parâmetro **OFFSITERECLAIMLIMIT**.

Threshold

Especifica a porcentagem de espaço recuperável em um volume que o torna elegível para recuperação. O espaço recuperável é a quantia de espaço que é ocupada por arquivos que estão expirados ou excluídos do banco de dados do servidor. O espaço recuperável também inclui espaço não utilizado.

É possível especificar um número de 1 a 99. Este parâmetro é opcional. Se não especificado, o atributo **RECLAIM** da definição de conjunto de armazenamento será usado.

Para determinar a porcentagem de espaço recuperável para um volume, emita o comando **QUERY VOLUME** e especifique **FORMAT=DETAILED**. O valor no Pct do campo. O Espaço Recuperável é a porcentagem de espaço recuperável para o volume.

Especifique um valor de 50 por cento ou um valor maior para esse parâmetro para que os arquivos armazenados nos dois volumes possam ser combinados em um único volume de destino.

OFFSITERECLAIMLimit

Especifica o número máximo de volumes do conjunto de armazenamento externo que o servidor tenta recuperar. Este parâmetro é válido apenas para conjuntos de armazenamento de cópias. É possível especificar um número de 0 a 99999. Este parâmetro é opcional. Se não for especificado, o atributo **OFFSITERECLAIMLIMIT** da definição do conjunto de armazenamento será usado.

Wait

Especifica se deve ser aguardado que o servidor conclua o processamento deste comando em primeiro plano. Este parâmetro é opcional. O padrão é NÃO. É possível especificar um dos valores a seguir:

Não

Especifica que o servidor processa este comando em segundo plano.

É possível continuar com outras tarefas enquanto o comando é processado. As mensagens que são criadas no processo em segundo plano são exibidas no log de atividades ou no console do servidor, dependendo de onde as mensagens são registradas.

Se você cancelar esse processo, alguns arquivos já poderão ter sido movidos para novos volumes antes do cancelamento.

Sim

Especifica que o servidor processa este comando em primeiro plano. A operação deve estar concluída, antes que você possa continuar com outras tarefas. Mensagens de saída são exibidas para o cliente administrativo quando a operação é concluída. As mensagens também são exibidas no log de atividades ou no console do servidor, ou em ambos, dependendo de onde as mensagens são registradas.

Restrição: Não é possível especificar **WAIT=YES** a partir do console do servidor.

Exemplo: Recuperar volumes em um conjunto de armazenamento de acesso sequencial

Reorganizar volumes no conjunto de armazenamento denominado TAPEPOOL. Especifique que a recuperação terminará assim que possível, após 60 minutos.

```
reclaim stgpool tapepool duration=60
```

Comandos Relacionados

Tabela 353. Comandos Relacionados a **RECLAIM STGPOOL**

Command	Descrição
CANCEL PROCESS	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
MIGRATE STGPOOL	Migra arquivos de um conjunto de armazenamentos primários para o próximo conjunto de armazenamentos na hierarquia.
MOVE DRMEDIA	Move mídia DRM interna e externamente.
QUERY DRMEDIA	Exibe informações sobre volumes de recuperação de desastre.
QUERY PROCESS	Exibe informações sobre processos em segundo plano.
QUERY STGPOOL	Exibe informações sobre conjuntos de armazenamento.

Comandos RECOMMISSION

Use os comandos **RECOMMISSION** para reatribuir um nó cliente ou uma máquina virtual (VM) desatribuída.

- “[RECOMMISSION NODE](#) (reatribuição de um aplicativo desatribuído ou nó cliente do sistema)” na página 1110
- “[RECOMMISSION VM](#) (reatribuição de uma máquina virtual) ” na página 1111

RECOMMISSION NODE (reatribuição de um aplicativo desatribuído ou nó cliente do sistema)

Use esse comando para reatribuir um nó de aplicativo ou cliente do sistema que foi desatribuído usando o comando **DECOMMISSION NODE**.

O comando **RECOMMISSION NODE** reconfigura o status de um nó que foi desatribuído anteriormente no ambiente de produção. Depois que um nó desatribuído é reatribuído, o estado desatribuído e o registro de data e hora de desatribuição para o nó são reconfigurados e o nó é desbloqueado.

Revise as seguintes considerações:

- Depois que o comando **RECOMMISSION NODE** é executado, os dados do nó cliente podem ser submetidos a backup para o servidor.
- Todos os dados de backup que foram desativados durante a operação **DECOMMISSION NODE** não serão reativados depois que o nó for reatribuído. Se os dados de backup ativo forem necessários, uma operação de backup sob demanda deverá ser executada ou uma operação de backup deverá ser planejada para preencher novamente as versões ativas dos dados.
- Quando um nó é reatribuído, os arquivos do cliente são retidos no servidor de acordo com suas políticas de gerenciamento de armazenamento.
- Um nó que é reatribuído usando o comando **RECOMMISSION NODE** pode, subsequentemente, ser desatribuído usando o comando **DECOMMISSION NODE**.
- Depois de reatribuir um nó cliente, é possível verificar se o nó cliente não é mais desatribuído emitindo o comando a seguir:

```
query filespace format=detailed
```

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ RECommission Node — *node_name* ➤

Parâmetros

node_name (Requerido)

Especifica o nome do nó cliente a ser reatribuído.

Exemplo: reatribuir um nó cliente

Reatribuição do nó cliente FRED.

```
recommission node fred
```

Comandos Relacionados

Tabela 354. Comandos relacionados a **RECOMMISSION NODE**

Command	Descrição
DECOMMISSION NODE	Desatribui um aplicativo ou sistema.
DECOMMISSION VM	Desatribui uma máquina virtual.
QUERY NODE	Exibe informações parciais ou completas sobre um ou mais clientes.
RECOMMISSION VM	Reatribuições de uma VM desatribuída.

RECOMMISSION VM (reatribuição de uma máquina virtual)

Use esse comando para reatribuir uma máquina virtual que foi desatribuída usando o comando **DECOMMISSION VM**.

O comando **RECOMMISSION VM** reconfigura o status de um espaço de arquivo de máquina virtual que foi desatribuído anteriormente no ambiente de produção. Depois que uma máquina virtual desatribuída é reatribuída, o estado descomissionado e o registro de data e hora de desatribuição do espaço no arquivo que representam a máquina virtual são reconfigurados.

Revise as seguintes considerações:

- Depois que o comando **RECOMMISSION VM** é executado, os dados de máquina virtual podem ser submetidos a backup para o servidor.
- Todos os dados de backup que foram desativados durante a operação **DECOMMISSION VM** não serão reativados depois que a máquina virtual for reatribuída. Se os dados de backup ativo forem necessários, uma operação de backup sob demanda deverá ser executada ou uma operação de backup deverá ser planejada para preencher novamente as versões ativas dos dados.
- Quando uma máquina virtual é reatribuída, os arquivos dos clientes são retidos no servidor de acordo com suas políticas de gerenciamento de armazenamento.
- Uma máquina virtual que é reatribuída usando o comando **RECOMMISSION VM** pode ser desatribuída subsequentemente usando o comando **DECOMMISSION VM**.
- Depois de reatribuir uma máquina virtual, é possível verificar se a máquina virtual não está mais desatribuída emitindo o comando a seguir:

```
query filesystem format=detailed
```

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

```
➔ RECommission VM — node_name — vm_name —————➔  
                                |  
                                NAMEType — = — FSID
```

Parâmetros

node_name (Requerido)

Especifica o nome do nó do data center que hospeda a máquina virtual a ser reatribuída.

vm_name (Necessário)

Identifica o espaço no arquivo que representa a máquina virtual a ser reatribuída. Cada máquina virtual hospedada por um nó do datacenter é representada como um espaço no arquivo.

Se o nome incluir um ou mais espaços, deve-se colocá-lo entre aspas duplas quando emitir o comando.

Por padrão, o servidor interpreta o nome do espaço no arquivo que você inseriu ao utilizar a página de códigos do servidor e também tenta converter o nome do espaço no arquivo da página de códigos do servidor para a página de códigos UTF-8. A conversão pode falhar se a sequência inclui caracteres que não estão disponíveis na página de código do servidor ou se o servidor não pode acessar rotinas de conversão do sistema.

Se o nome da máquina virtual for um nome que não está em inglês, esse parâmetro precisa especificar o ID do espaço no arquivo (FSID). Ao especificar o parâmetro **NAMEType**, é possível instruir o servidor a interpretar o nome do espaço no arquivo por seu FSID.

NAMEType

Especifica como o servidor interpreta o nome do espaço no arquivo que você insere para identificar a máquina virtual. Este parâmetro é útil quando o servidor possuir clientes com suporte Unicode. É possível especificar o valor a seguir:

FSID

O servidor interpreta o nome do espaço no arquivo por seu FSID.

Exemplo: reatribuir uma máquina virtual

Reatribuir a máquina virtual vm62.

```
recommission vm dept06node vm62
```

Comandos Relacionados

Tabela 355. Comandos relacionados a **RECOMMISSION VM**

Command	Descrição
DECOMMISSION VM	Desatribui uma máquina virtual.
DECOMMISSION NODE	Desatribui um aplicativo ou sistema.
QUERY FILESPACE	Exibe informações sobre dados em espaços no arquivo pertencentes a um cliente.
RECOMMISSION NODE	Reatribuições de um nó desatribuído.

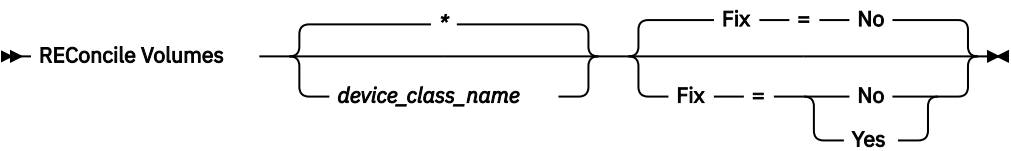
RECONCILE VOLUMES (Reconciliar diferenças nas definições de volume virtual)

Emita este comando, a partir do servidor de origem, para reconciliar as diferenças entre definições de volumes virtuais, no servidor de origem, e objetos arquivados, no servidor de destino. O comando localiza todos os volumes da classe de dispositivo especificada no servidor de origem e todos os archives correspondentes no servidor de destino. O inventário do servidor de destino também é comparado com a definição local de volumes virtuais para verificar se existem inconsistências.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Executar Como

device_class_name

Especifica o nome da classe de dispositivo dos volumes virtuais. Se você não especificar um nome, o IBM Spectrum Protect reconcilia todos os volumes virtuais. Esse parâmetro é opcional.

FIX

Especifica se o IBM Spectrum Protect deve tentar corrigir quaisquer inconsistências identificadas. Esse parâmetro é opcional. O padrão é **NO**. Os valores possíveis são:

Não

Especifica que o IBM Spectrum Protect não corrige quaisquer inconsistências.

Sim

Especifica que o IBM Spectrum Protect faz as seguintes correções:

- O IBM Spectrum Protect marca como não disponíveis os volumes do conjunto de armazenamento, no servidor de origem, que não podem ser localizados no servidor de destino. Os volumes encontrados apenas no histórico de volumes, como cópias de segurança de banco de dados e volumes de importação e exportação, serão relatados como inconsistentes.
- Os objetos arquivados no servidor de destino, que não correspondem a nenhum volume virtual no servidor de origem, serão marcados para eliminação do servidor de destino.

A tabela seguinte mostra os detalhes das ações tomadas:

FIX=	No Servidor de Origem	No Servidor de Destino	Ação
NO	Existem volumes	Nenhum arquivo existente	Relatar erro
		Os arquivos existem mas são marcados para eliminação	
		Os arquivos ativos existem mas os atributos não correspondem	
	Os volumes não existem	Existem arquivos ativos	Relatar erro
		Os arquivos existem mas são marcados para eliminação	Nenhum.
YES	Existem volumes	Nenhum arquivo existente	Erro de relatório Volumes do conjunto de armazenamento: Marcados como não disponíveis
		Os arquivos existem mas são marcados para eliminação	Erro de relatório Volumes do conjunto de armazenamento: Se os atributos coincidirem, marcar os arquivos no servidor de destino como ativos novamente, marcar os volumes no servidor de origem como não disponíveis e recomendar que seja executada uma AUDIT VOLUME para verificar os dados. Se os atributos não corresponderem, marque volumes como não disponíveis.
		Os arquivos ativos existem mas os atributos não correspondem	Erro de relatório Volumes do conjunto de armazenamento: Marcar como não disponíveis e recomendar que seja executada uma AUDIT VOLUME, para verificar os dados.
	Os volumes não existem	Existem arquivos ativos	Marque os arquivos para eliminação no servidor de destino.
		Os arquivos existem mas são marcados para eliminação	Nenhum.

Exemplo: Reconciliar diferenças nas definições de volumes virtuais

Reconciliar as diferenças entre as definições de volumes virtuais, no servidor de origem, e entre os objetos arquivados no servidor de destino, para corrigir quaisquer inconsistências.

```
reconcile volumes remote1 fix=yes
```

Comandos Relacionados

Tabela 356. Comandos Relacionados a **RECONCILE VOLUMES**

Comando	Descrição
DEFINE DEVCLASS	Define uma classe de dispositivo.
DEFINE SERVER	Define um servidor para comunicação entre servidores.
DELETE SERVER	Exclui a definição de um servidor.
QUERY SERVER	Exibe informações sobre servidores.
UPDATE SERVER	Atualiza informações sobre um servidor.

Comandos REGISTER

Use os comandos **REGISTER** para definir ou incluir objetos no IBM Spectrum Protect.

- “[REGISTER ADMIN \(Registre um ID de administrador\)](#)” na página 1115
- “[REGISTER LICENSE \(Registrar uma Nova Licença\)](#)” na página 1120
- “[REGISTER NODE \(Registrar um Nó\)](#)” na página 1121

REGISTER ADMIN (Registre um ID de administrador)

Utilize este comando para adicionar um administrador ao servidor. Após o registro, o administrador pode emitir um conjunto limitado de comandos, incluindo todos os comandos de consulta. Para fornecer privilégios adicionais, utilize o comando **GRANT AUTHORITY**.

Classe de Privilégio

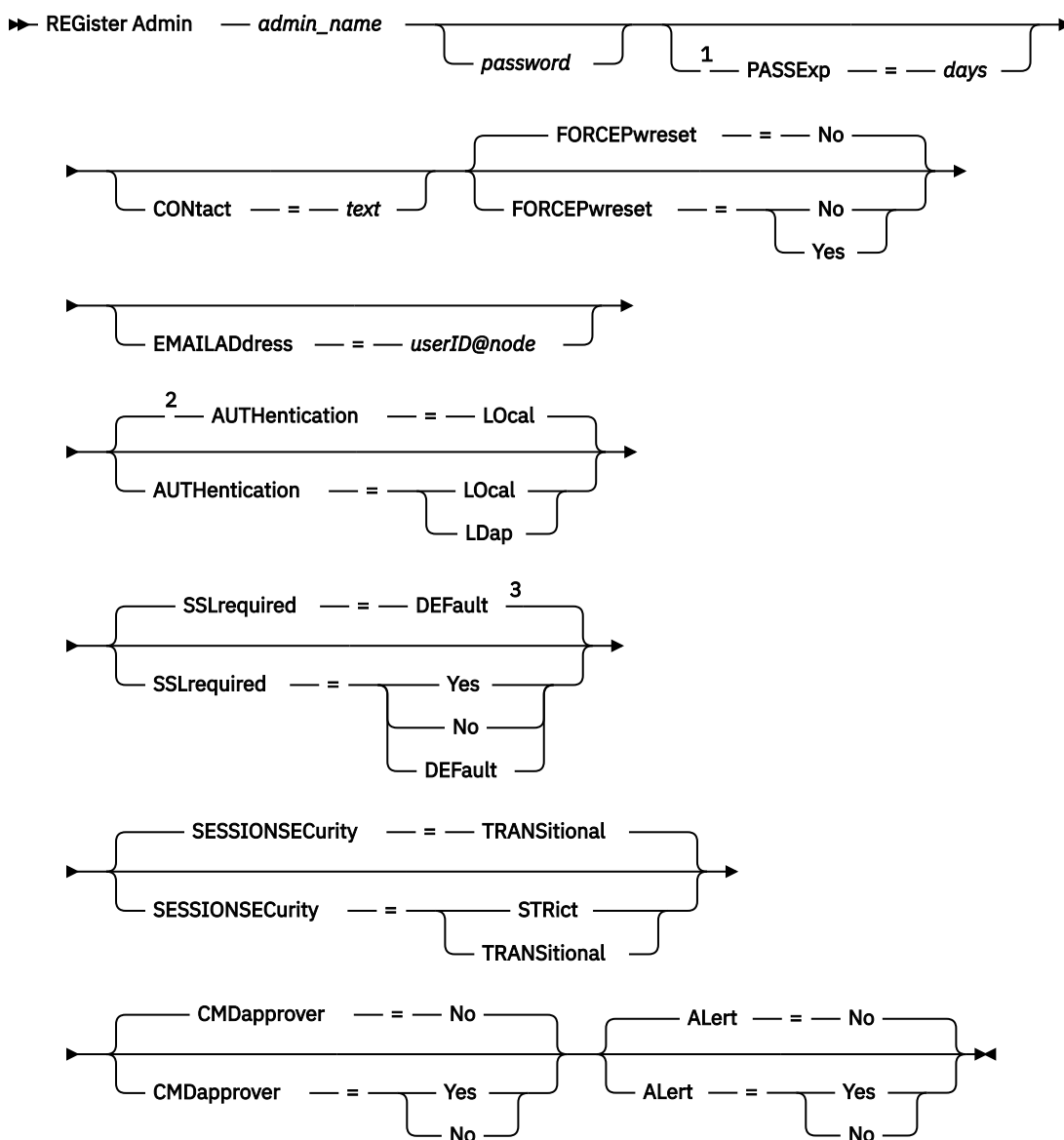
Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Ao registrar um administrador com o mesmo nome que um nó existente, esteja ciente do método de autenticação do administrador e da configuração de **SSLREQUIRED**. Qualquer nós que tenha o mesmo nome do administrador que esteja sendo registrado herda essas configurações.

Para usuários de servidores Lightweight Directory Access Protocol (LDAP):

- As informações nesta documentação aplicam-se ao método de autenticação LDAP preferencial para servidores IBM Spectrum Protect V7.1.7 ou posterior. Para obter instruções sobre como usar o método de autenticação LDAP anterior, consulte [Gerenciando senhas e procedimentos de logon](#).
- Não especifique um ID de usuário administrativo que corresponda a um nome de nó. Se o ID de usuário administrativo corresponder ao nome do nó, será possível ver um comportamento inesperado por causa de mudanças automáticas de senha que atualizam a mesma senha duas vezes. Como resultado, a senha poderá tornar-se desconhecida para o ID do usuário administrativo. Como alternativa, a operação de atualização de senha poderá falhar.

Syntax



Notas:

- ¹ O comando **PASSEXP** não se aplica aos administradores que são autenticados em um servidor de diretórios LDAP.
- ² O valor padrão pode mudar se você emitir o comando **SET DEFAULTAUTHENTICATION** e especificou LDAP.
- ³ O parâmetro **SSLREQUIRED** foi descontinuado.

Executar Como

admin_name (Requerido)

Especifica o nome do administrador a ser registrado. O comprimento máximo do nome é de 64 caracteres.

Você não pode especificar um nome de administrador igual a NONE.

Se você planeja autenticar o ID de administrador com um servidor LDAP, assegure-se de que o ID do administrador não corresponda ao nome de qualquer nó que autentique com um servidor LDAP.

password

Especifica a senha do administrador a ser registrada. O comprimento mínimo da senha é de 8 caracteres, a menos que um valor diferente seja especificado com o uso do comando **SET MINPWLENGTH**. O comprimento máximo da senha é de 64 caracteres.

Se você autenticar senhas localmente com o servidor IBM Spectrum Protect, deve-se especificar uma senha. A senha não é sensível a maiúscula/minúscula.

Se você autenticar senhas com um servidor Lightweight Directory Access Protocol (LDAP), não especifique uma senha no comando **REGISTER ADMIN**.

PASSExp

Especifica por quantos dias a senha permanece válida. É possível configurar o período de expiração da senha no intervalo de 0 a 9999 dias. Um valor igual a 0 significa que a senha nunca expira. Esse parâmetro é opcional. Se você não especificar este parâmetro, a senha é definida com o período de expiração global de 90 dias. Este parâmetro não afeta as senhas que são autenticadas com um servidor de diretórios LDAP.

CONtact

Especifica informações que identificam o administrador que está sendo registrado. Esse parâmetro é opcional. O comprimento máximo dessa cadeia é de 255 caracteres. As informações para contato devem estar entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

FORCEPwreset

Especifica se é necessário que o administrador altere ou redefina a senha. Esse parâmetro é opcional. O valor padrão é NO. Os valores possíveis são:

Não

Especifica que não é necessário que o administrador altere ou redefina a senha durante a tentativa de início de sessão no servidor.

Sim

Especifica que a senha do administrador expirará na próxima conexão. O cliente ou administrador deve então alterar ou reconfigurar a senha. Se uma senha não for especificada, aparecerá uma mensagem de erro.

Restrição: Para IDs do usuário administrativo que autenticam com um servidor LDAP, a expiração de senha é configurada usando utilitários do servidor LDAP. Por essa razão, não especifique **FORCEPWRESET=YES** se especificar **AUTHENTICATION=LDAP**.

EMAILAddress

Especifica o endereço de email desse administrador.

AUTHentication

Esse parâmetro especifica o método de autenticação para o ID de usuário administrador. Especifique um dos seguintes valores: LDAP ou LOCAL. O parâmetro é opcional e padronizado como LOCAL. O padrão poderá ser alterado para LDAP, se você usar o comando **SET DEFAULTAUTHENTICATION** e especificar LDAP.

Local

Especifica que o banco de dados do servidor IBM Spectrum Protect local é usado.

LDap

Especifica que o ID de usuário administrador autentica senhas com um servidor de diretório LDAP. Senhas que autenticam com um servidor de diretório LDAP fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Dica: Uma senha não é necessária se você registrar um administrador e selecionar **AUTHENTICATION=LDAP**. No logon, é solicitada uma senha.

SSLrequired (descontinuado)

Especifica se o ID do usuário administrador deve usar o protocolo Secure Sockets Layer (SSL) para se comunicar entre o servidor IBM Spectrum Protect e o cliente de backup-archive. Ao autenticar senhas com um servidor de diretório LDAP, você deve proteger as sessões usando SSL ou outro método de segurança de rede.

Importante: Iniciando com o software IBM Spectrum Protect Versão 8.1.2 e o software Tivoli Storage Manager Versão 7.1.8, esse parâmetro foi descontinuado. A validação que era ativada por esse parâmetro foi substituída pelo protocolo TLS, que é impingido pelo parâmetro **SESSIONSECURITY**. O parâmetro **SSLREQUIRED** é ignorado. Atualize a sua configuração para usar o parâmetro **SESSIONSECURITY**.

SESSIONSECurity

Especifica se o administrador deve usar as configurações mais seguras para se comunicar com um servidor IBM Spectrum Protect. Esse parâmetro é opcional.

É possível especificar um dos valores a seguir:

STRICT

Especifica que as configurações de segurança mais rigorosas são impingidas ao administrador. . O protocolo TLS é usado para sessões SSL entre o servidor e o administrador. Para especificar se o servidor usa TLS para a sessão inteira ou apenas para autenticação, consulte a opção do cliente SSL.

Dica: A partir do IBM Spectrum Protect Versão 8.1.11, é possível ativar o protocolo TLS 1.3 para proteger as comunicações entre servidores, clientes e agentes de armazenamento. Para usar o TLS 1.3, ambas as partes na sessão de comunicação devem usar o TLS 1.3. Se uma das partes usar o TLS 1.2, ambas usarão o TLS 1.2 por padrão.

Para usar o valor STRICT, os requisitos a seguir devem ser atendidos para assegurar que o administrador possa ser autenticado no servidor:

- Tanto o administrador quanto o servidor devem estar usando o software IBM Spectrum Protect que suporta o parâmetro **SESSIONSECURITY**.
- O administrador deve ser configurado para usar o TLS 1.2 ou mais recente para sessões SSL entre o servidor e o administrador.

Os administradores definidos como STRICT que não atendem a esses requisitos não podem se autenticar no servidor.

TRANSitional

Especifica que as configurações de segurança existentes são impingidas ao administrador. Este é o valor padrão. Esse valor é indicado para ser usado temporariamente enquanto você atualiza as configurações de segurança para atender aos requisitos do valor STRICT.

Se **SESSIONSECURITY=TRANSITIONAL** e o administrador nunca tiverem atendido aos requisitos para o valor STRICT, o administrador continuará a ser autenticado usando o valor TRANSITIONAL. No entanto, depois que o administrador atender aos requisitos do valor STRICT, o valor do parâmetro **SESSIONSECURITY** será atualizado automaticamente de TRANSITIONAL para STRICT. Em seguida, o administrador não poderá mais autenticar no mesmo servidor usando uma versão do cliente ou um protocolo SSL/TLS que não atenda aos requisitos para STRICT. Além disso, após um administrador ser autenticado com êxito usando um protocolo de comunicação mais seguro, o administrador não poderá mais se autenticar usando um protocolo menos seguro. Por exemplo, se um administrador que não estiver usando SSL for atualizado e autenticado com êxito usando o TLS 1.2, o administrador não poderá mais se autenticar sem usar um protocolo SSL ou o usando o TLS 1.1. Essa restrição também será aplicada ao usar funções, como roteamento de comando ou exportação de servidor para servidor, quando o administrador for autenticado para o servidor IBM Spectrum Protect como um administrador a partir de outro servidor.

Dica: A partir da V8.1.7, também é possível usar o comando **UPDATE ADMIN** para modificar o valor do parâmetro **SESSIONSECURITY** de um ID de administrador em um servidor gerenciado.

CMDapprover

Especifica se um administrador está designado como administrador de aprovação. Quando o comando **SET COMMANDAPPROVAL** está configurado como ON, os administradores de aprovação podem aprovar ou rejeitar comandos restritos que estão com aprovação pendente.

Sim

Especifica que o administrador é um administrador de aprovação.

Não

Especifica que o administrador não é um administrador de aprovação. Este é o valor padrão.

ALert

Especifica se os alertas são enviados para um endereço de email de administradores.

Sim

Especifica se os alertas são enviados para o endereço de email de administradores especificados.

Não

Especifica se os alertas não são enviados para o endereço de email de administradores especificados. Este é o valor padrão.

Dica: O monitoramento de alertas deve ser ativado e as configurações de email devem ser definidas corretamente para o recebimento bem-sucedido de alertas por email. Para visualizar as configurações atuais, emita o comando **QUERY MONITORSETTINGS**.

Exemplo: Registrar um administrador

Definir um administrador, LARRY, com a senha PASSWORDONE. É possível identificar LARRY como uma segunda equipe, especificando essas informações com o parâmetro CONTACT. Emita o comando:

```
register admin larry passwordone contact='second shift'
```

Exemplo: Registre um ID de administrador e configure o método de autenticação

Defina um ID de administrador para Harry para que ele possa autenticar em um servidor LDAP. Emita o comando:

```
register admin harry authentication=ldap
```

Exemplo: registre um administrador e impinja a segurança de sessão estrita

Registre um administrador chamado Harry e requeira que o Harry use as configurações de segurança mais estritas para autenticar-se com o servidor. Emita o comando:

```
register admin harry sessionsecurity=strict
```

Comandos Relacionados

Tabela 357. Comandos Relacionados a **REGISTER ADMIN**

Comando	Descrição
GRANT AUTHORITY	Designa classes de privilégio a um administrador.
LOCK ADMIN	Evita que um administrador acesse o IBM Spectrum Protect.
QUERY ADMIN	Exibe informações sobre um ou mais administradores do IBM Spectrum Protect.
“QUERY MONITORSETTINGS (Consultar as Definições de Configuração para monitorar status de alertas e de servidor)” na página 894	Exibe informações sobre configurações de alertas de monitoramento e de status do servidor.
REGISTER NODE	Define um nó de cliente para o servidor e configura opções para esse usuário.
REMOVE ADMIN	Remove um administrador da lista de administradores registrados.

Tabela 357. Comandos Relacionados a **REGISTER ADMIN** (continuação)

Comando	Descrição
RENAME ADMIN	Muda o nome de um administrador do IBM Spectrum Protect.
SET DEFAULTAUTHENTICATION	Especifica o método de autenticação de senha padrão para quaisquer comandos REGISTER NODE ou REGISTER ADMIN.
SET PASSEXP	Especifica o número de dias após os quais uma senha é expirada e deve ser alterada.
UNLOCK ADMIN	Permite que um administrador bloqueado acesse o IBM Spectrum Protect.
UPDATE ADMIN	Altera a senha ou as informações de contato associadas a qualquer administrador.
UPDATE NODE	Muda os atributos que são associados a um nó de cliente.

REGISTER LICENSE (Registrar uma Nova Licença)

Utilize esse comando para registrar novas licenças para componentes do servidor, incluindo IBM Spectrum Protect (base), IBM Spectrum Protect Extended Edition e IBM Spectrum Protect for Data Retention.

As licenças são armazenadas em arquivos de certificado de inscrição. Os arquivos de certificado de inscrição contêm informações sobre licença para o produto do servidor. O arquivo NODELOCK preserva as informações sobre licença de sua instalação. Seu contrato de licença determina o que você está licenciado a utilizar, mesmo que não seja possível utilizar o comando REGISTER LICENSE para registrar todos os componentes. É esperado que você concorde com o contrato de licença e que utilize somente o que adquiriu. O uso do comando REGISTER LICENSE implica que você concorda com e aceita os termos de licença especificados em seu contrato de licença.

Importante:

- Antes de fazer upgrade de uma versão anterior do IBM Spectrum Protect, você deve excluir ou renomear o arquivo NODELOCK.
- Para cancelar o registro de licenças, você deve apagar o arquivo NODELOCK no diretório da instância do servidor de sua instalação e cancelar o registro de todas as licenças registradas anteriormente.
- Não é possível registrar licenças para IBM Spectrum Protect for Mail, IBM Spectrum Protect for Databases, IBM Spectrum Protect for ERP e IBM Spectrum Protect for Space Management.

Para gerar um relatório que pode ajudá-lo a compreender os requisitos de licença para seu sistema, execute o comando **QUERY PVUESTIMATE**. O relatório contém estimativas do número total de dispositivos clientes e PVU para dispositivos de servidor. As estimativas não estão legalmente vinculadas.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

```
➔ REGISTER LICense — FILE — = { tsmbasic.lic | tsmee.lic | dataret.lic | *.lic } ➔
```

Parâmetros

FILE

Especifica o nome do arquivo de certificados de inscrições que contém a licença a ser registrada. A especificação pode conter um curinga (*). Digite o nome completo do arquivo ou um caractere curinga no lugar do nome do arquivo. Os nomes de arquivos são sensíveis a maiúsculas e minúsculas. É possível usar os seguintes valores:

tsmbasic.lic

Para licenciar o IBM Spectrum Protect base.

tsmee.lic

Para licenciar o IBM Spectrum Protect Extended Edition. Isso inclui o gerenciador de recuperação de desastres, bibliotecas grandes e NDMP.

dataret.lic

Para licenciar o IBM Spectrum Protect for Data Retention. Isto é requerido para ativar Proteção de Retenção de Dados assim como a Suspensão de Expiração e Exclusão (Suspende Exclusão).

***.lic**

Para licenciar todas as licenças do IBM Spectrum Protect para componentes do servidor.

Exemplo: Registrar uma Licença

Registrar a licença base do IBM Spectrum Protect.

```
register license file=tsmbasic.lic
```

Comandos Relacionados

Tabela 358. Comandos Relacionados a **REGISTER LICENSE**

Command	Descrição
AUDIT LICENSES	Verifica conformidade com licenças definidas.
QUERY LICENSE	Exibe informações sobre licenças e auditorias.
QUERY PVUESTIMATE	Exibe estimativas da unidade de valor do processador.
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.
SET LICENSEAUDITPERIOD	Especifica o número de dias entre auditorias automáticas de licença.

REGISTER NODE (Registrar um Nó)

Utilize este comando para registrar um nó no servidor.

Esse comando pode criar um ID de usuário administrativo com autoridade do proprietário cliente sobre o nó. É possível usar esse ID de usuário administrativo para acessar a GUI do Cliente de backup e archive do IBM Spectrum Protect de locais remotos por meio de um navegador da web.

Dica:

- Em liberações anteriores do produto, o comando **REGISTER NODE** criava automaticamente um ID de usuário administrativo cujo nome correspondia ao nome do nó. A partir do IBM Spectrum Protect Versão 8.1, o comando **REGISTER NODE** não cria um ID do usuário administrativo automaticamente que corresponda ao nome do nó.

Se você emitir o comando **REGISTER NODE** sem usar o parâmetro **USERID** para especificar um ID de usuário administrativo, será possível designar posteriormente um ID do usuário administrativo para o nó. Por exemplo, é possível registrar o novo nó a seguir:

```
register node mynewnode mypassword
```

O nó MYNEWNODE é criado, mas um ID do usuário administrativo não está definido para o nó.

Para criar um ID do usuário administrativo para um nó que já esteja criado, conclua estas etapas:

1. Crie um ID do usuário administrativo usando o comando **REGISTER ADMIN**. Por exemplo,

```
register admin mynewadmin mypassword
```

2. Conceda autoridade ao ID do usuário administrativo criado na etapa “1” na [página 1122](#) emitindo o comando **GRANT AUTHORITY**. Por exemplo,

```
grant authority mynewadmin class=node auth=owner node=mynewnode
```

- Se você planeja usar a opção sem a LAN com esse nó, deve-se registrar um ID administrativo que corresponda ao nome do nó. Para registrar o ID administrativo, use o parâmetro **USERID** ou registre manualmente o administrador e conceda autoridade do proprietário para o nó.

Se um cliente exigir um domínio de política diferente de STANDARD, você deve registrar o nó de cliente com esse comando ou atualizar o nó registrado.

Requisito: Ao configurar `sslrequired=serveronly` em um comando **REGISTER NODE**, a configuração de administrador **SSLREQUIRED** é revertida para YES. Para usar uma sessão não SSL com um agente de armazenamento, renomeie o admin com um nome idêntico emitindo o comando **RENAME ADMIN**.

Para usuários de servidores Lightweight Directory Access Protocol (LDAP): As informações nesta documentação aplicam-se ao método de autenticação LDAP preferencial para servidores IBM Spectrum Protect V7.1.7 ou posterior. Para obter instruções sobre como usar o método de autenticação LDAP anterior, consulte [Gerenciando senhas e procedimentos de login](#).

Ao registrar ou atualizar um nó, é possível especificar se os arquivos danificados no nó podem ser recuperados de um servidor de replicação. Os arquivos podem ser recuperados somente se todas as condições a seguir forem atendidas:

- A V7.1.1 ou mais recente está instalada nos servidores de replicação de origem e de destino.
- O parâmetro do sistema **REPLRECOVERDAMAGED** está configurado para ON. O parâmetro do sistema pode ser configurado usando o comando **SET REPLRECOVERDAMAGED**.
- O servidor de origem inclui pelo menos um arquivo que está marcado como danificado no nó que está sendo replicado.
- Os dados do nó foram replicados antes da ocorrência do dano.

A tabela a seguir descreve como as configurações de parâmetros afetam a recuperação de arquivos danificados replicados.

Tabela 359. Configurações que afetam a recuperação de arquivos danificados			
Configuração para o parâmetro do sistema REPLRECOVERDAMAGED	Valor do parâmetro RECOVERDAMAGED no comando REPLICATE NODE	Valor do parâmetro RECOVERDAMAGED nos comandos REGISTER NODE e UPDATE NODE	Resultado
OFF	YES, NO ou não especificado	YES ou NO	Durante a replicação de nó, a replicação padrão ocorre e arquivos danificados não são recuperados do servidor de replicação de destino.

Tabela 359. Configurações que afetam a recuperação de arquivos danificados (continuação)

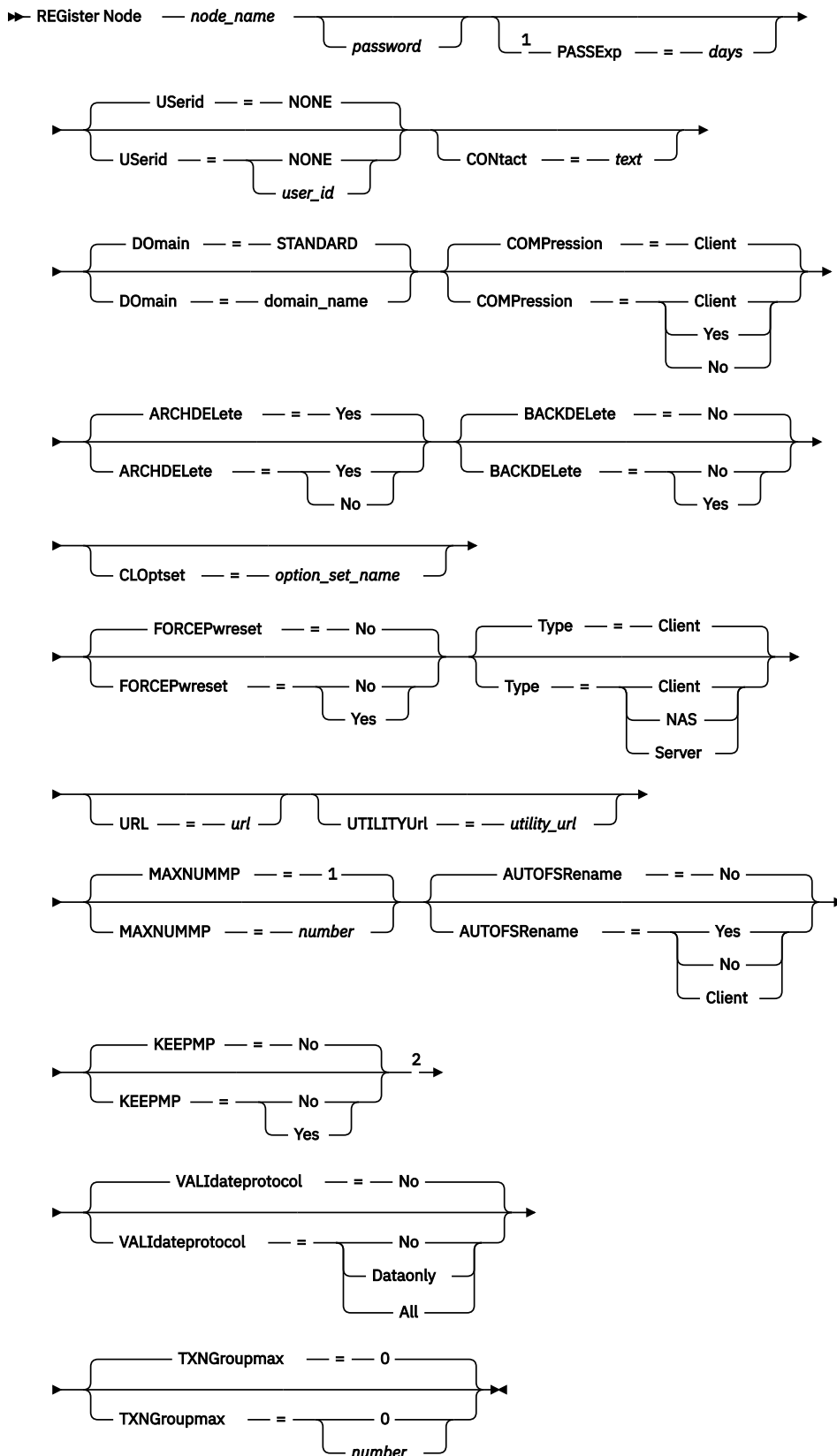
Configuração para o parâmetro do sistema REPLRECOVERDAMAGED	Valor do parâmetro RECOVERDAMAGED no comando REPLICATE NODE	Valor do parâmetro RECOVERDAMAGED nos comandos REGISTER NODE e UPDATE NODE	Resultado
OFF	ONLY	YES ou NO	Uma mensagem de erro é exibida porque os arquivos não podem ser recuperados quando o parâmetro do sistema REPLRECOVERDAMAGED está configurado para OFF.
ON	YES	YES ou NO	Durante a replicação de nó, a replicação padrão ocorre e arquivos danificados são recuperados do servidor de replicação de destino.
ON	NO	YES ou NO	Durante a replicação de nó, a replicação padrão ocorre e arquivos danificados não são recuperados do servidor de replicação de destino.
ON	ONLY	YES ou NO	Arquivos danificados são recuperados do servidor de replicação de destino, mas a replicação de nó padrão não ocorre.
ON	Não especificado	YES	Durante a replicação de nó, a replicação padrão ocorre e arquivos danificados são recuperados do servidor de replicação de destino.
ON	Não especificado	NO	Durante a replicação de nó, a replicação padrão ocorre e arquivos danificados não são recuperados do servidor de replicação de destino.

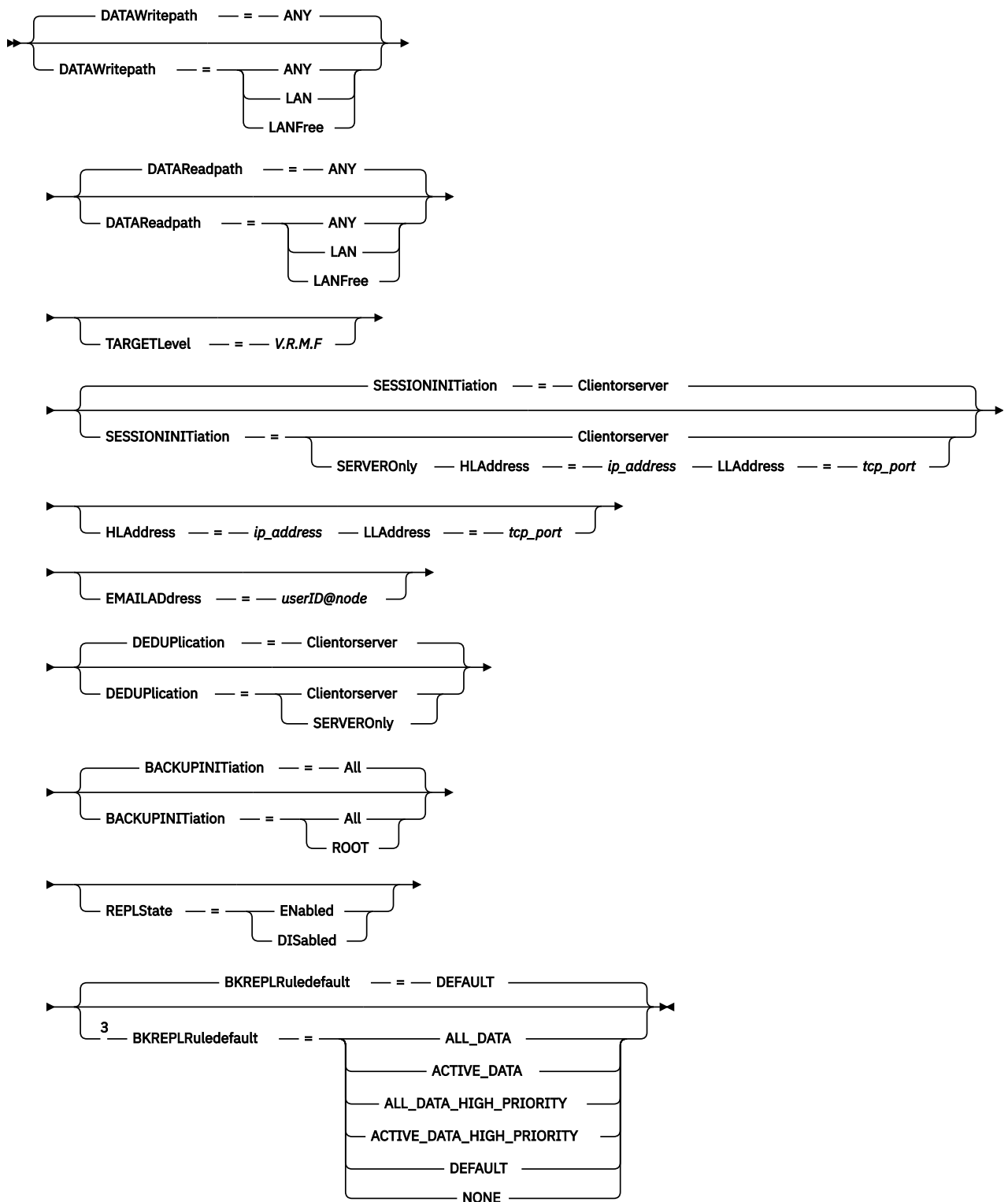
Classe de Privilégio

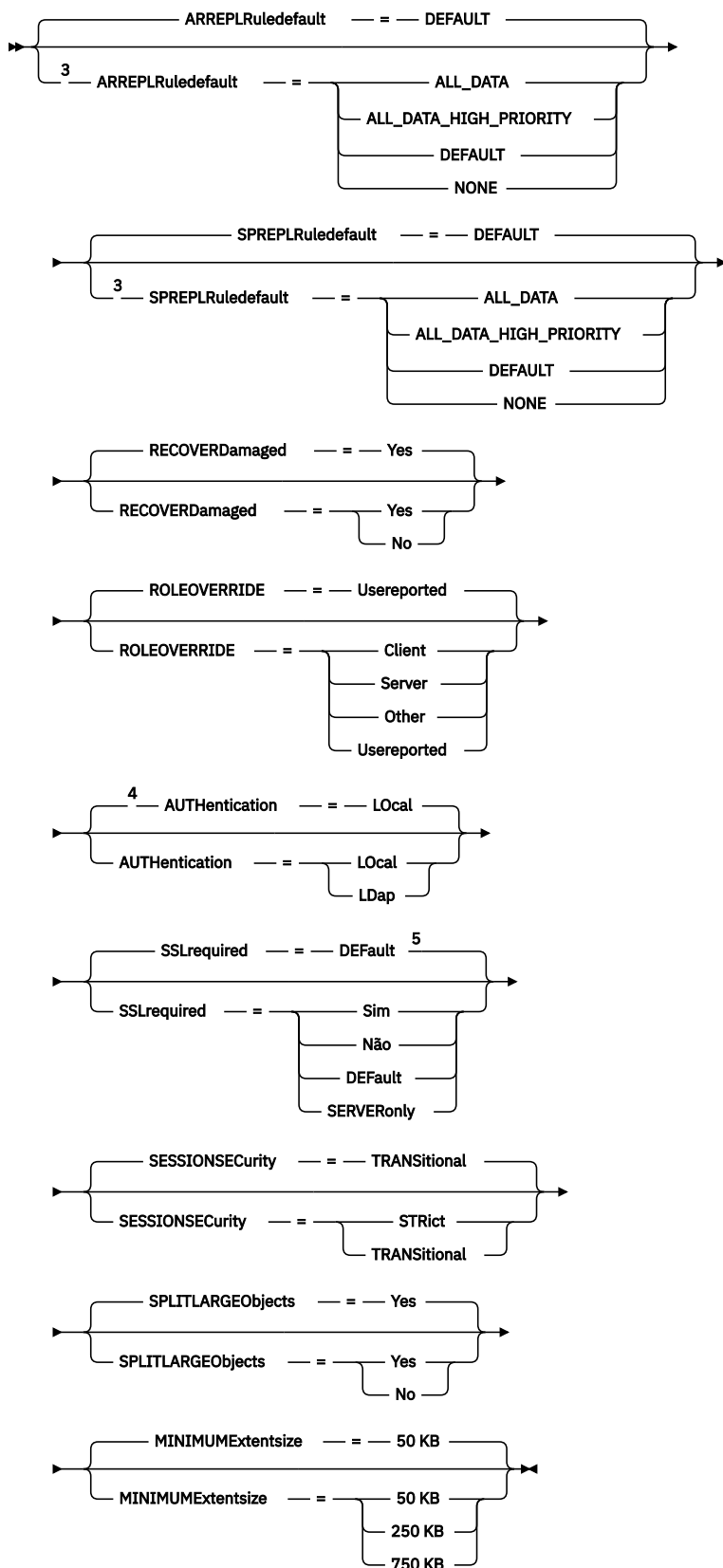
Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema, privilégio de política irrestrito ou privilégio de política restrito para o domínio de política ao qual o nó cliente foi atribuído.

Dica: Usuários do IBM Spectrum Protect Plus e outros clientes de objetos, consulte [Sintaxe para clientes de objetos](#).

Syntax







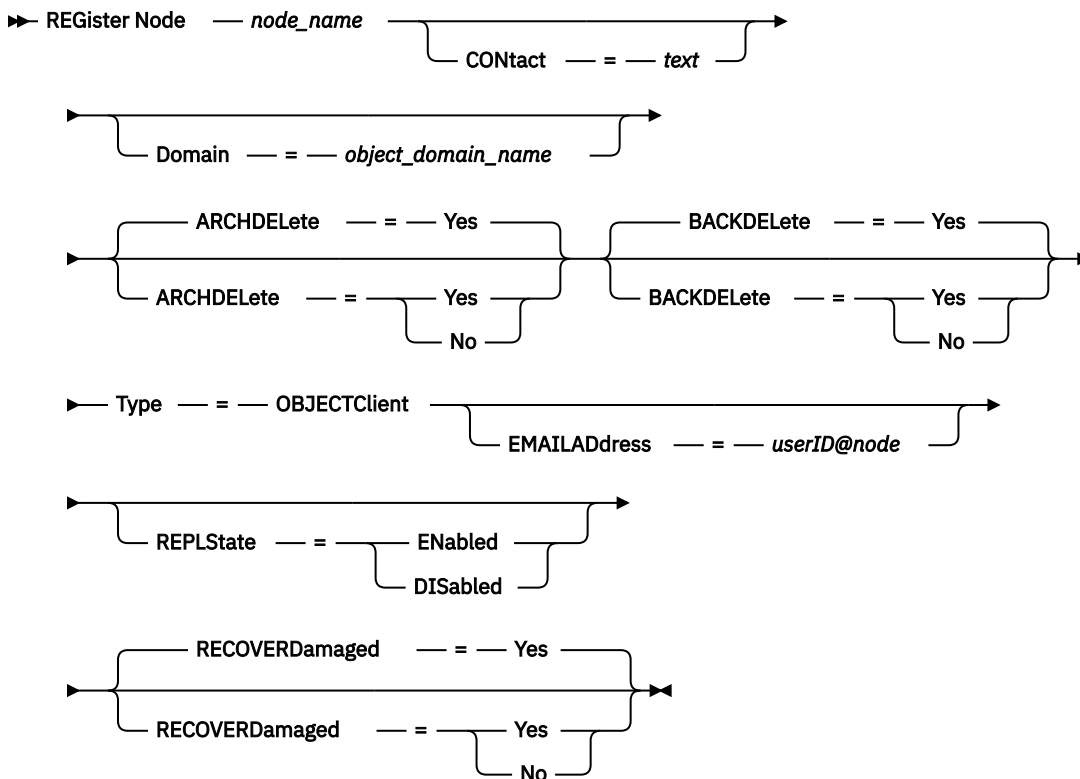
Notas:

- ¹ O comando **PASSEXP** não se aplica a administradores que autenticam com um servidor de diretório Lightweight Directory Access Protocol (LDAP).
- ² O parâmetro **VALIDATEPROTOCOL** foi descontinuado.

- ³ É possível especificar o parâmetro **BKREPLRULEDEFAULT**, **ARREPLRULEDEFAULT** ou **SPREPLRULEDEFAULT** somente se você especificar o parâmetro **REPLSTATE**.
- ⁴ O valor padrão pode mudar se você emitiu o comando **SET DEFAULTAUTHENTICATION** e especificou LDAP.
- ⁵ O parâmetro **SSLREQUIRED** foi descontinuado.

Sintaxe para clientes de objetos

Para enviar dados por meio do IBM Spectrum Protect Plus e de outros clientes de objetos para o IBM Spectrum Protect



Parâmetros

node_name (Necessário)

Especifica o nome do nó de cliente a ser registrado. O comprimento máximo do nome é de 64 caracteres.

Você não pode especificar um nome de nó igual a NONE.

Não use um único nó para hospedar um cliente de backup e archive do IBM Spectrum Protect e um data center (que inclui um ou mais espaços no arquivo que representam máquinas virtuais).

password

Especifica a senha de nó de cliente. O comprimento mínimo da senha é de 8 caracteres, a menos que um valor diferente seja especificado usando o comando **SET MINPWLENGTH**. O comprimento máximo da senha é de 64 caracteres.

Restrição: Este parâmetro não é suportado para nós clientes do objeto.

Se você autenticar senhas localmente com o servidor IBM Spectrum Protect, deve-se especificar uma senha. A senha não é sensível a maiúscula/minúscula.

Se você autenticar senhas com um servidor LDAP, não especifique uma senha no comando **REGISTER NODE**.

PASSExp

Especifica por quantos dias a senha permanece válida. É possível configurar o período de expiração da senha para 0 – 9999 dias. Um valor igual a 0 significa que a senha nunca expira. Este parâmetro é opcional. Se você não especificar este parâmetro, o período de expiração da senha comum do servidor será usado. O período de expiração da senha comum é de 90 dias a menos que alterado emitindo o comando **SET PASSEXP**.

É possível alterar o período de expiração da senha utilizando o comando **UPDATE NODE** ou **SET PASSEXP**. É possível emitir o comando **SET PASSEXP** para configurar um período de expiração comum para todos os administradores e nós de clientes. Também é possível usar o comando para configurar seletivamente os períodos de expiração da senha. Se você configurar seletivamente um período de expiração da senha usando o comando **REGISTER NODE**, o comando **UPDATE NODE** ou o comando **SET PASSEXP**, o período de expiração será excluído dos períodos de expiração da senha comuns que foram criados usando o comando **SET PASSEXP**.

É possível utilizar o comando **RESET PASSEXP** para reconfigurar o período de expiração da senha com o período de expiração comum. O comando **PASSEXP** não se aplica aos nós que são autenticados com um servidor LDAP.

Restrição: Este parâmetro não é suportado para nós clientes do objeto.

USerid

Especifica o ID do usuário administrativo, com autoridade de proprietário de cliente. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um dos valores a seguir:

NONE

Especifica que nenhum ID de usuário administrativo seja criado. Este é o valor padrão.

user_id

Especifica que um ID de usuário administrativo seja criado com o nome especificado. É possível utilizar este parâmetro para conceder autoridade de proprietário de cliente a um ID de usuário administrativo existente.

Se você registrar um nó que tenha o mesmo nome de um administrador, o método de autenticação do administrador e a configuração **SSLREQUIRED** mudarão para corresponder ao método de autenticação do nó. As senhas que são compartilhadas entre nós e administradores com mesmo nome são mantidas em sincronização durante uma mudança de autenticação.

Se você planeja usar a opção sem a LAN com esse nó, use o parâmetro **USERID** para registrar um ID administrativo que corresponda ao nome do nó.

Para usuários de servidores LDAP: Se você planeja autenticar o nó com um servidor LDAP, mantenha a configuração padrão (**USERID=NONE**) ou especifique um ID de usuário administrativo que seja diferente do nome do nó. Se o ID de usuário administrativo corresponder ao nome do nó, será possível ver um comportamento inesperado por causa de mudanças automáticas de senha que atualizam a mesma senha duas vezes. Como resultado, a senha poderá tornar-se desconhecida para o ID do usuário administrativo. Como alternativa, a operação de atualização de senha poderá falhar.

CONTACT

Especifica uma sequência de texto de informações que identificam o nó. O parâmetro é opcional. O comprimento máximo da cadeia de texto é de 255 caracteres. As informações para contato devem estar entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

DOMAIN

Especifica o nome do domínio de política ao qual o nó está atribuído. O parâmetro é opcional. Se você não especificar um nome de domínio de política, o nó será atribuído ao domínio de política padrão (STANDARD).

Para usuários do IBM Spectrum Protect Plus e outros clientes de objetos: Deve-se especificar um domínio de objeto existente.

Quando um servidor de origem é registrado como um nó, ele é atribuído a um domínio de política. Os dados do servidor de origem são armazenados no conjunto de armazenamentos que está especificado no grupo de cópias de archive da classe de gerenciamento padrão deste domínio.

COMPression

Especifica se o nó cliente compacta os arquivos que contém antes de enviá-los ao servidor para backup e archive. O parâmetro é opcional. O valor padrão é CLIENT.

Restrição: Esse parâmetro não se aplica a nós com um tipo de NAS ou SERVER.

É possível especificar um dos valores a seguir:

Client

Especifica que o cliente determina se os arquivos devem ser comprimidos.

Sim

Especifica que o nó cliente compacta os arquivos que contém antes de enviá-los ao servidor para backup e archive.

No

Especifica que o nó cliente não compacta os arquivos que contém antes de enviá-los ao servidor para backup e archive.

ARCHDElete

Especifica se o nó de cliente pode eliminar seus próprios objetos arquivados, a partir do servidor. O parâmetro é opcional. O valor padrão é YES. É possível especificar um dos valores a seguir:

Sim

Especifica que o nó cliente pode eliminar do servidor seus próprios objetos arquivados.

No

Especifica que o nó cliente não pode eliminar do servidor seus próprios objetos arquivados.

BACKDElete

Especifica se o nó cliente pode eliminar seus próprios arquivos de backup do servidor. O parâmetro é opcional. O valor padrão é NO. É possível especificar um dos valores a seguir:

No

Especifica que o nó cliente não pode eliminar os próprios arquivos de backup do servidor.

Sim

Especifica que o nó cliente pode eliminar do servidor seus próprios arquivos de backup.

CLOptset

Especifica o nome do conjunto de opções a ser utilizado pelo cliente. O parâmetro é opcional.

FORCEPwreset

Especifica se um cliente deve ser forçado a alterar ou redefinir a sua senha. O parâmetro é opcional. O valor padrão é NO.

Restrição: Este parâmetro não é suportado para nós clientes do objeto.

É possível especificar um dos valores a seguir:

No

Especifica que o período de expiração da senha é configurado pelo comando **SET PASSEXP**. O cliente não precisa alterar ou reconfigurar a senha enquanto o cliente estiver efetuando login no servidor.

Sim

Especifica que a senha de nó de cliente expirará no próximo login. O cliente deve alterar ou redefinir a senha. Se uma senha não for especificada, aparecerá uma mensagem de erro.

Restrição: Para nós que autenticam com um servidor LDAP, a expiração de senha é configurada usando utilitários do servidor LDAP. Por esse motivo, não especifique **FORCEPWRESET=YES** se você especificar **AUTHENTICATION=LDAP**.

Type

Especifica o tipo de nó que está sendo registrado. O parâmetro é opcional. O valor padrão é CLIENT. É possível especificar um dos valores a seguir:

Client

Especifica que o nó de cliente é um Cliente de Backup-Archive, um cliente IBM Spectrum Protect for Space Management ou um aplicativo cliente.

NAS

Especifica que o nó é um servidor de arquivos Network Attached Storage (NAS) cujos dados são protegidos usando operações NDMP. O nome do nó não pode ser SERVER.

Nota: O nome do nó NAS deve ser igual ao nome do movedor de dados. Portanto, o nome não poderá ser alterado depois que um movedor de dados correspondente estiver definido.

Server

Especifica que o nó de cliente é um servidor de origem que está sendo registrado no servidor de destino.

OBJECTClient

Especifica que o nó de cliente é um cliente de objeto. Um nó cliente de objeto transfere dados para o servidor IBM Spectrum Protect, usando o protocolo S3 para armazenamento de objeto. Um agente de objeto deve ser configurado e estar em execução para fazer backup de dados de um cliente de objeto. Para configurar um agente objeto do IBM Spectrum Protect, consulte o comando **DEFINE SERVER**.

Uma combinação de ID de chave de acesso e chave de acesso secreta é gerada ao emitir o comando **REGISTER NODE**. Autentique os clientes de objeto usando essa combinação de chaves.

Restrição: Se o tamanho do arquivo de um nó cliente de objeto exceder o parâmetro **MAXSIZE** que está configurado no comando **DEFINE STGPPOOL**, o backup de arquivo falhará mesmo se o parâmetro **NEXTSTGPPOOL** estiver configurado no conjunto de armazenamentos. Os dados de cliente de objeto nunca serão armazenados no **NEXTSTGPPOOL** de um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.

URL

Especifica a URL do cliente da web do IBM Spectrum Protect que está configurada no sistema do cliente. É possível usar a URL em um navegador da web e no Operations Center para gerenciar remotamente o nó de cliente.

Este parâmetro é opcional. A URL deve incluir o nome DNS ou o endereço IP do sistema do cliente e o número da porta que está definida no sistema do cliente para o Web client do IBM Spectrum Protect. Por exemplo, `http://client.mycorp.com:1581`

UTILITYURL

Especifica o endereço dos serviços de gerenciamento do cliente IBM Spectrum Protect que estão configurados no sistema do cliente. Essa URL é usada pelo Operations Center para acessar os arquivos de log do cliente para que seja possível diagnosticar problemas do cliente remotamente a partir do Operations Center.

Este parâmetro é opcional. É possível especificar uma URL de até 200 caracteres de comprimento. A URL deve iniciar com `https`. Inclui o nome DNS ou o endereço IP do sistema do cliente e o número da porta que está definido no sistema do cliente para os serviços de gerenciamento do cliente do IBM Spectrum Protect. Por exemplo, `https://client.mycorp.com:9028`

Se você omitir o número da porta, o Operations Center usa o número da porta 9028, que é o número da porta padrão quando você instalar os serviços de gerenciamento do cliente no sistema do cliente.

MAXNUMMP

Especifica o número máximo de pontos de montagem que um nó pode utilizar no servidor ou agente de armazenamento apenas para operações, como, backup, archive e migração do IBM Spectrum Protect for Space Management. O parâmetro é opcional e aplica-se apenas a nós com um tipo de CLIENT. O valor padrão é 1. É possível especificar um número inteiro no intervalo de 0 a 999. Um valor 0 especifica que um nó não pode adquirir nenhum ponto de montagem para uma operação de armazenamento de dados de cliente. O valor MAXNUMMP não é avaliado ou aplicado durante operações de leitura de dados de cliente como restauração, recuperação e rechamada do IBM Spectrum Protect for Space Management. Entretanto, os pontos de montagem em uso para operações de leitura de dados são avaliados em relação às operações simultâneas de armazenamento de dados

tentadas para o mesmo nó de cliente e podem impedir que as operações de armazenamento de dados adquiram pontos de montagem.

Restrição: Esse parâmetro não se aplica a nós com um tipo de NAS ou SERVER.

Para volumes em um conjunto de armazenamentos que está associado ao tipo de dispositivo FILE ou CENTERA, o servidor pode ter várias sessões de leitura e um processo de gravação no mesmo volume simultaneamente. Para aumentar a simultaneidade e fornecer acesso eficiente para nós com dados nos conjuntos de armazenamentos FILE ou CENTERA, aumente o valor do parâmetro **MAXNUMMP**.

Para os nós que armazenam dados nos conjuntos de armazenamentos primários com a função de gravação simultânea que está ativada, você deve ajustar o valor do parâmetro **MAXNUMMP** para especificar o número correto de pontos de montagem para cada sessão do cliente. Uma sessão do cliente requer um ponto de montagem para o conjunto de armazenamentos primários e um ponto de montagem para cada conjunto de armazenamento de cópia e conjunto de dados ativos.

Para backup de servidor para servidor, se um servidor estiver em uma versão diferente do outro servidor, defina o número de pontos de montagem no servidor de destino para um valor maior que um. Caso contrário, você receberá um erro.

O agente de armazenamento controla independentemente o número de pontos que são usados durante uma sessão do cliente. Se um nó tiver um agente de armazenamento instalado, ele poderá exceder o valor MAXNUMMP. O valor MAXNUMMP também pode ser excedido sob condições em que o nó não tem que aguardar um ponto de montagem.

Nota: O servidor pode adquirir antecipadamente uma operação de cliente para uma operação de prioridade mais alta e o cliente pode perder um ponto de montagem se nenhum outro ponto de montagem estiver disponível.

KEEPMP

Especifica se o nó cliente mantém o ponto de montagem para a sessão inteira. O parâmetro é opcional. O valor padrão é NO. É possível especificar um dos valores a seguir:

Sim

Especifica que o nó de cliente deve reter o ponto de montagem durante a sessão inteira. Se as definições de política fizerem com que os dados sejam armazenados em um conjunto de armazenamentos em disco depois que os dados forem armazenados em um conjunto de armazenamentos de acesso sequencial, todos os pontos de montagem retidos pela sessão não serão liberados.

No

Especifica que o nó cliente libera o ponto de montagem durante a sessão. Se as definições de política fizerem com que os dados sejam armazenados em um conjunto de armazenamentos em disco depois que os dados forem armazenados em um conjunto de armazenamentos de acesso sequencial, todos os pontos de montagem retidos pela sessão serão liberados.

AUTOFSRename

Especifique se os espaços no arquivo serão renomeados automaticamente quando você atualizar o sistema do cliente para suportar Unicode ou especifique se os espaços no arquivo serão renomeados pelo cliente, se necessário. O parâmetro é opcional. O padrão é NO. Configurar o parâmetro como YES permite a renomeação automática, que ocorre quando o cliente executa uma das seguintes operações: archive, backup seletivo, backup incremental completo ou backup incremental parcial. A renomeação automática altera os nomes de espaços de arquivo existentes dos quais foi feito backup que não estão em Unicode no armazenamento do servidor. Em seguida, é feito backup dos espaços no arquivo no Unicode. É possível usar este parâmetro para clientes IBM Spectrum Protect ativados para Unicode, usando os sistemas operacionais Windows, Macintosh OS X e NetWare.

Depois que o cliente com suporte para Unicode é instalado, quaisquer novos espaços no arquivo dos quais o clique faz backup são armazenados no armazenamento do servidor usando a página de códigos UTF-8. UTF-8 é um formulário de codificação orientada por bytes que é especificado pelo Padrão Unicode.

É possível especificar um dos valores a seguir:

Sim

Os espaços de arquivo existentes são renomeados automaticamente ao atualizar para um cliente que suporta Unicode e o cliente executa uma das seguintes operações: archive, backup seletivo, backup incremental completo ou backup incremental parcial. A ação renomear ocorre se o cliente usar a interface gráfica do usuário, a linha de comandos ou o planejamento do cliente.

Por exemplo, o servidor renomeia uma unidade como se segue:

```
Nome original: D_DRIVE  
Novo nome: D_DRIVE_OLD
```

O nome novo indica que o espaço no arquivo é armazenado no servidor em um formato que não é Unicode.

No

As espaços no arquivo existentes não são automaticamente renomeadas quando o sistema do cliente faz upgrade para um cliente que suporta Unicode e o cliente executa uma das seguintes operações: arquivamento, backup seletivo, backup total incremental ou backup parcial incremental.

Client

A opção AUTOFSDRENAME no arquivo de opções do cliente determina se os espaços de arquivo são renomeados.

Por padrão, a opção do cliente é definida para PROMPT. Quando é feito upgrade do sistema do cliente para um cliente que suporta Unicode e o cliente executa uma operação do IBM Spectrum Protect com a interface gráfica com o usuário ou com a linha de comandos, o programa exibe um prompt único ao usuário sobre se deve renomear os espaços de arquivos.

Quando o programador do cliente executa uma operação, o programa não pede opção sobre renomeação nem renomeia espaços de arquivo. Os backups dos espaços de arquivo existentes são enviadas como antes (não no Unicode).

VALIDATEprotocol (descontinuado)

Especifica se o IBM Spectrum Protect conclui uma verificação cíclica de redundância (CRC) para validar os dados que são enviados entre o cliente e o servidor. O parâmetro é opcional. O padrão é NO.

Importante: A partir do IBM Spectrum Protect V8.1.2 e do Tivoli Storage Manager V7.1.8, esse parâmetro foi descontinuado. A validação que foi ativada por esse parâmetro foi substituída pelo protocolo TLS Versão 1.2 ou mais recente, que é impingido pelo parâmetro **SESSIONSECURITY**. O parâmetro **VALIDATEPROTOCOL** é ignorado. Atualize a sua configuração para usar o parâmetro **SESSIONSECURITY**.

No entanto, se o seu ambiente incluir um cliente de backup e archive do IBM Spectrum Protect que seja anterior à V7.1.8 ou à V8.1.2 e o cliente estiver conectado a um servidor que esteja na V7.1.8 ou mais recente ou na V8.1.2 ou mais recente, poderão ocorrer erros de comunicação. No lado do cliente, é possível ver a mensagem de erro ANS1029E. No lado do servidor, é possível ver a mensagem de erro ANR8601E.

Para evitar esses erros, assegure-se de que o parâmetro **VALIDATEPROTOCOL** esteja configurado como *NO*.

TXNGroupmax

Especifica o número de arquivos por consolidação de transação que é transferido entre um cliente e um servidor. O parâmetro é opcional. O desempenho do cliente pode ser melhorado usando um valor maior para essa opção.

O valor padrão é 0. Especificar 0 indica que o nó usa o valor global do servidor que está configurado no arquivo de opções do servidor. Para utilizar um valor diferente do valor global do servidor, especifique um valor de 4 a 65.000 para esse parâmetro. O valor do nó tem precedência sobre o valor do servidor.



Atenção: Aumentar o valor de TXNGROUPMAX aumenta o uso do log de recuperação. Uso do log de recuperação mais alto pode aumentar o risco de esgotamento de espaço de log. Avalie o desempenho de cada nó antes de alterar o parâmetro.

DATAWritepath

Especifica o caminho de transferência que é usado quando o cliente envia dados para o servidor, agente de armazenamento ou ambos, durante operações de armazenamento como backup ou archive. O parâmetro é opcional. O padrão é ANY.

Nota: Se um caminho não estiver disponível, o nó não poderá enviar nenhum dado. Por exemplo, se você selecionar a opção Sem a LAN, mas um caminho sem LAN não estiver definido, a operação falhará.

É possível especificar um dos valores a seguir:

ANY

Especifica que os dados são enviados para o servidor, para o agente de armazenamento, ou para ambos, por qualquer caminho disponível. Um caminho sem LAN será usado se estiver disponível. Se um caminho sem LAN estiver indisponível, os dados serão movidos usando a LAN.

LAN

Especifica que os dados são enviados usando a LAN.

LANFree

Especifica que os dados são enviados usando um caminho sem LAN.

DATAReadpath

Especifica o caminho de transferência usado quando o servidor, o agente de armazenamento ou ambos leem dados para um cliente durante operações como a restauração ou a recuperação. O parâmetro é opcional. O padrão é ANY.

Nota: Se um caminho não estiver disponível, os dados não poderão ser lidos. Por exemplo, se você selecionar a opção Sem a LAN, mas um caminho sem LAN não estiver definido, a operação falhará. O valor para o caminho de transferência também se aplica a conexões de failover. Se o valor for configurado como LANFree, o failover não poderá ocorrer para o nó no servidor secundário.

É possível especificar um dos valores a seguir:

ANY

Especifica que o servidor, o agente de armazenamento ou ambos, utilizam qualquer caminho disponível para ler os dados. Um caminho sem LAN será usado se estiver disponível. Se um caminho sem LAN estiver indisponível, os dados serão lidos usando a LAN.

LAN

Especifica que os dados são lidos usando a LAN.

LANFree

Especifica que os dados são lidos usando um caminho sem LAN.

TARGETLevel

Especifica o pacote de implementação do cliente destinado a este nó. O parâmetro se aplica apenas aos nós com um tipo CLIENT. É possível substituir um pacote de liberação aplicável para o Nível Version.Release.Modification.Fix (V.R.M.F). Por exemplo: TARGETLevel=7.1.0.0.

É necessário especificar cada segmento com um número aplicável a um pacote de implementação. Não é possível usar um asterisco em qualquer campo como uma substituição para um número válido. O parâmetro é opcional.

Restrição: O parâmetro **TARGETLEVEL** não se aplica aos nós com um tipo de NAS ou SERVER.

SESSIONINITiation

Controla se o servidor ou o cliente inicia sessões. O padrão é que o cliente inicie sessões. O parâmetro é opcional.

Clientorserver

Especifica que o cliente pode iniciar sessões com o servidor se comunicando na porta TCP/IP que está definida com a opção do servidor TCPSPORT. O planejamento solicitado pelo servidor também pode ser usado para solicitar que o cliente se conecte ao servidor.

SERVEROnly

Especifica que o servidor não aceita solicitações do cliente para as sessões. Todas as sessões devem ser iniciadas pelo planejamento solicitado pelo servidor na porta que está definida para o cliente com os comandos **REGISTER** ou **UPDATE NODE**. Não é possível usar o client acceptor, dsmscad, para iniciar o planejador quando SESSIONINITIATION está configurado como SERVERONLY.

HAddress

Especifica o endereço IP do cliente com o qual o servidor entra em contato para iniciar eventos planejados. Este parâmetro deve ser usado quando SESSIONINITIATION está configurado como SERVERONLY, independentemente de quaisquer endereços que foram usados anteriormente pelo cliente para contatar o servidor.

O endereço pode ser especificado em formato numérico ou de nome de host. Se um endereço numérico for usado, ele será salvo sem verificação por um servidor de nome de domínio. Se o endereço não estiver correto, poderão ocorrer falhas quando o servidor tentar entrar em contato com o cliente. Os endereços de formato de nome de host são verificados com um servidor de nomes de domínio. Os nomes verificados são salvos e resolvidos com os Serviços de Nome de Domínio quando o servidor entra em contato com o cliente.

LAddress

Especifica o número da porta do cliente em que ele recebe sessões do servidor. Este parâmetro deve ser usado quando SESSIONINITIATION está configurado como SERVERONLY, independentemente de quaisquer endereços que foram usados anteriormente pelo cliente para contatar o servidor.

O valor desse parâmetro deve ser igual ao valor da opção do cliente TCPCLIENTPORT. O valor padrão é 1501.

EMAILAddress

Este parâmetro é usado para obter informações adicionais de contato. O parâmetro é opcional. As informações especificadas por este parâmetro não são influenciadas pelo IBM Spectrum Protect.

DEDUPlication

Especifica onde a deduplicação de dados pode ocorrer para esse nó. O parâmetro é opcional. É possível especificar um dos valores a seguir:

Clientorserver

Especifica se os dados que estão armazenados por este nó podem ser deduplicados no cliente ou no servidor. Esse valor é o padrão. Para que a deduplicação de dados ocorra no cliente, é necessário também especificar um valor de YES para a opção do cliente de DEDUPLICATION. É possível especificar essa opção no arquivo de opções do cliente ou no conjunto de opções do cliente no servidor do IBM Spectrum Protect.

SERVEROnly

Especifica se os dados que estão armazenados por este nó podem ser deduplicados somente no servidor.

BACKUPINITiation

Especifica se o ID do usuário não raiz no nó de cliente pode fazer backup de arquivos para o servidor. O parâmetro é opcional. O valor padrão é ALL, indicando que os IDs de usuário não raiz podem fazer backup de dados para o servidor. É possível selecionar um dos seguintes valores:

Todas

Especifica que os IDs do usuário não raiz podem fazer backup de arquivos para o servidor. ALL é o padrão se BACKUPINITIATION não for especificado.

ROOT

Especifica que o ID de usuário root pode fazer backup de arquivos no servidor. Se estiver usando a V6.4 ou posterior do cliente de backup-archive, usuários autorizados terão os mesmos privilégios do ID de usuário root.

Restrição: O atributo é ignorado pelo servidor se o cliente de backup e archive se conectar de um sistema operacional diferente do AIX, Linux ou Mac OS.

Lembre-se: A interface de programação de aplicativos (API) é afetada pelo parâmetro **BACKUPINITIATION** no servidor. Por padrão, todos os usuários da API podem fazer backup de dados. A configuração do parâmetro para ROOT em um nó da API não é recomendado.

REPLState

Especifique se os dados que pertencem ao nó de cliente estão prontos para serem replicados. Este parâmetro é opcional. Especifique este parâmetro somente se estiver emitindo o comando **REGISTER NODE** em um servidor que esteja configurado para replicar dados para um servidor de replicação de destino. Se você registrar um nó de cliente em um servidor de replicação de origem e configurar a replicação para o nó, não registre o nó no servidor de replicação de destino. O nó de cliente é criado automaticamente no servidor de destino na primeira vez em que a replicação ocorre.

É possível selecionar um dos seguintes valores:

Enabled

Especifica que o nó de cliente está configurado para replicação e pronto para replicar. Quando você especificar este parâmetro, o modo de replicação na definição do nó de cliente no servidor de replicação de origem é automaticamente configurado para SEND. Esta configuração indica que os dados que pertencem ao nó de cliente são enviados para um servidor de destino durante a replicação.

Quando a replicação ocorrer primeiro para o nó de cliente, o estado de replicação do nó no servidor de replicação de destino será automaticamente configurado para ENABLED. O modo de replicação no servidor de replicação de destino está configurado como RECEIVE. Essa configuração indica que os dados que pertencem ao nó de cliente são recebidos de um servidor de replicação de origem. Para determinar o estado e o modo de replicação, emita o comando **QUERY NODE** em um servidor de replicação de origem ou de destino.

Disabled

Especifica que o nó está configurado para replicação, mas essa replicação não ocorre até ser ativada.

BKREPLRuledefault, ARREPLRuledefault e SPREPLRuledefault

Especifica a regra de replicação que se aplica a um tipo de dados se as regras de espaço no arquivo para o tipo de dados estão configuradas para DEFAULT.

Restrição: É possível especificar o parâmetro **BKREPLRULEDEFAULT**, **ARREPLRULEDEFAULT** ou **SPREPLRULEDEFAULT** somente se você especificar o parâmetro **REPLSTATE**.

BKREPLRuledefault

Especifica a regra de replicação para os dados de backup.

ARREPLRuledefault

Especifica a regra de replicação para os dados do archive.

SPREPLRuledefault

Especifica a regra de replicação para os dados gerenciados por espaço.

Se as regras de espaço no arquivo para o tipo de dados forem configuradas como DEFAULT e não especificarem uma regra para o parâmetro **BKREPLRULEDEFAULT**, **ARREPLRULEDEFAULT** ou **SPREPLRULEDEFAULT**, os dados serão replicados de acordo com a regra do servidor para o tipo de dados.

É possível especificar regras de replicação de prioridade normal ou de alta prioridade. Em um processo de replicação que inclui dados de prioridade normal e alta, os dados de alta prioridade são replicados primeiro. Antes de especificar uma regra, considere a ordem na qual deseja que os dados sejam replicados.

É possível especificar as seguintes regras:

ALL_DATA

Replica dados de backup ativo e inativo, dados do archive ou dados gerenciados por espaço. Os dados são replicados com prioridade normal.

ACTIVE_DATA

Replica apenas dados de backup ativo. Os dados são replicados com prioridade normal. Esta regra é válida somente para **BKREPLRULEDEFAULT**.



Atenção:

Se você especificar **ACTIVE_DATA** e uma ou mais das condições a seguir forem verdadeiras, os dados de backup inativo no servidor de replicação de destino são excluídos e os dados de backup inativo no servidor de replicação de origem não são replicados.

- Quando uma versão de liberação anterior à versão 7.1.1 estiver instalada nos servidores de replicação de origem ou de destino.
- Quando estiver usando o comando **REPLICATE NODE** com o parâmetro **FORCERECONCILE=YES**.
- Quando você estiver executando a replicação inicial de um espaço no arquivo após configurar a replicação, restaure o banco de dados ou faça upgrade dos servidores de replicação de origem e de destino a partir de uma versão de liberação anterior à V7.1.1.

Se as condições anteriores não forem verdadeiras, todos os arquivos novos e alterados desde a última replicação serão replicados, incluindo os arquivos inativos, e os arquivos serão excluídos quando expirarem.

ALL_DATA_HIGH_PRIORITY

Replica dados de backup ativo e inativo, dados do archive ou dados gerenciados por espaço. Os dados são replicados com uma prioridade alta.

ACTIVE_DATA_HIGH_PRIORITY

Essa regra é a mesma regra de replicação **ACTIVE_DATA**, exceto que os dados são replicados com prioridade alta. Esta regra é válida apenas para **BKREPLRULEDEFAULT**.

DEFAULT

Replica dados de acordo com a regra de replicação do servidor para dados de backup.

Por exemplo, suponha que você queira replicar os dados do archive em todos os espaços no arquivo que pertencem a um nó cliente. A replicação dos dados do archive tem uma alta prioridade. Um método para cumprir essa tarefa é especificar **ARREPLRULEDEFAULT=DEFAULT**. Certifique-se de que as regras de espaço no arquivo para dados do archive também sejam configuradas como **DEFAULT** e que a regra do servidor para dados do archive seja configurada como **ALL_DATA_HIGH_PRIORITY**.

Restrição: Se um nó for configurado para replicação, as regras de espaço no arquivo serão configuradas como **DEFAULT** depois que o nó armazenar dados no servidor de replicação de origem.

NONE

Os dados do tipo especificado não são replicados.

Por exemplo, se não desejar replicar dados gerenciados por espaço que pertençam a um nó de cliente, especifique **SPREPLRULEDEFAULT=NONE**.

RECOVERDamaged

Especifica se os arquivos danificados podem ser recuperados para esse nó a partir de um servidor de replicação de destino. O parâmetro é opcional. O valor padrão é **YES**. É possível especificar um dos valores a seguir:

Sim

Especifica que a recuperação de arquivos danificados a partir de um servidor de replicação de destino está ativada para esse nó.

No

Especifica que a recuperação de arquivos danificados a partir de um servidor de replicação de destino não está ativada para esse nó.

Dica: O valor do parâmetro **RECOVERDAMAGED** é somente uma das diversas configurações que determinam se arquivos danificados serão recuperados. Para obter informações sobre como especificar as configurações, consulte [Configurações que afetam a recuperação de arquivos danificados](#).

ROLEOVERRIDE

Especifica se deverá ou não substituir a função relatada do cliente para o relatório de estimativa da unidade de valor do processador (PVU). O padrão é USEREPORTED. O parâmetro é opcional.

A função relatada pelo cliente é dispositivo do cliente (por exemplo, uma estação de trabalho) ou dispositivo do servidor (por exemplo, servidor de arquivo/impressão, servidor de aplicativos, banco de dados). Por padrão, o cliente relata sua função que é baseada no tipo de cliente e no sistema operacional. Inicialmente, todos os cliente relatam sua função como dispositivo do servidor, exceto para Clientes de Backup-Archive que estejam executando distribuições da estação de trabalho do Microsoft Windows (Windows Vista) e Macintosh OS X.

Especifique um dos seguintes valores:

Client

Especifica um dispositivo cliente.

Server

Especifica um dispositivo servidor.

Other

Especifica que este nó não deve ser usado para relatórios de estimativas de PVU. Esse valor pode ser útil quando vários nós forem implementados para um sistema físico (por exemplo, ambientes virtuais, nós de teste, nós obsoletos e nós não em produção ou armazenamento em cluster).

Usereported

Use a função relatada que é fornecida pelo cliente.

AUTHentication

Esse parâmetro especifica o método de autenticação de senha para o nó. Especifique um dos seguintes valores: LDAP ou LOCAL. O parâmetro é opcional e padronizado como LOCAL. O padrão poderá ser alterado para LDAP, se você usar o comando **SET DEFAULTAUTHENTICATION** e especificar LDAP.

Local

Especifica que o banco de dados do servidor IBM Spectrum Protect local é usado.

LDap

Especifica que o nó usa um servidor LDAP para autenticação de senha.

SSLrequired (descontinuado)

Especifica se o nó deve usar o protocolo Secure Sockets Layer (SSL) para se comunicar com o servidor IBM Spectrum Protect. O parâmetro é opcional. Ao autenticar senhas com um servidor de diretório LDAP, você deve proteger as sessões usando SSL ou outro método de segurança de rede.

Importante: Iniciando com o software IBM Spectrum Protect V8.1.2 e o software Tivoli Storage Manager V7.1.8, esse parâmetro foi descontinuado. A validação que era ativada por este parâmetro foi substituída pelo protocolo TLS, que é impingido pelo parâmetro **SESSIONSECURITY**. O parâmetro **SSLREQUIRED** é ignorado. Atualize a sua configuração para usar o parâmetro **SESSIONSECURITY**.

SESSIONSECurity

Especifica se o nó deve usar as configurações mais seguras para se comunicar com um servidor IBM Spectrum Protect. Esse parâmetro é opcional.

É possível especificar um dos valores a seguir:

STRict

Especifica que as configurações de segurança mais rigorosas são impingidas ao nó. O protocolo TLS é usado para sessões SSL entre o servidor e o nó. Para especificar se o servidor usa TLS para a sessão inteira ou apenas para autenticação, consulte a opção do cliente SSL.

A partir do IBM Spectrum Protect Versão 8.1.11, é possível ativar o protocolo TLS 1.3 para proteger as comunicações entre servidores, clientes e agentes de armazenamento. Para usar o TLS 1.3, ambas as partes na sessão de comunicação devem usar o TLS 1.3. Se uma das partes usar o TLS 1.2, ambas usarão o TLS 1.2 por padrão.

Para usar o valor STRICT, os requisitos a seguir devem ser atendidos para assegurar que o nó possa se autenticar no servidor:

- Tanto o nó quanto o servidor devem estar usando o software IBM Spectrum Protect que suporta o parâmetro **SESSIONSECURITY**.
- O nó deve ser configurado para usar o TLS 1.2 ou mais recente para sessões SSL entre o servidor e o nó.

Os nós configurados como STRICT que não atendem a esses requisitos não podem se autenticar no servidor.

TRANSitional

Especifica que as configurações de segurança existentes são impingidas ao nó. Este é o valor padrão. Esse valor é indicado para ser usado temporariamente enquanto você atualiza as configurações de segurança para atender aos requisitos do valor STRICT.

Se **SESSIONSECURITY=TRANSITIONAL** e o nó nunca tiverem atendido aos requisitos para o valor STRICT, o nó continuará a ser autenticado usando o valor TRANSITIONAL. No entanto, depois que o nó atender aos requisitos do valor STRICT, o valor do parâmetro **SESSIONSECURITY** será atualizado automaticamente de TRANSITIONAL para STRICT. Em seguida, o nó não poderá mais se autenticar usando uma versão do cliente ou um protocolo SSL/TLS que não atenda aos requisitos para STRICT. Além disso, após um nó ser autenticado com êxito usando um protocolo de comunicação mais seguro, o nó não poderá mais se autenticar no mesmo servidor usando um protocolo menos seguro. Por exemplo, se um nó que não estiver usando SSL for atualizado e autenticado com êxito usando o TLS 1.2, o nó não poderá mais se autenticar sem usar um protocolo SSL ou usando o TLS 1.1. Essa restrição também se aplicará quando você usar funções como volumes virtuais, quando o nó for autenticado para o servidor IBM Spectrum Protect como um nó de outro servidor.

SPLITLARGEObjects

Especifica se objetos grandes armazenados por este nó serão divididos automaticamente em pedaços menores pelo servidor, para otimizar o processamento do servidor. O parâmetro é opcional.

Especificar YES faz com que o servidor divida objetos grandes (mais de 10 GB) em partes menores quando armazenados por um nó de cliente. Especificar NO ignora esse processo. Especifique NO somente se a sua principal preocupação for maximizar o rendimento de backups diretamente na fita. O valor padrão é Sim.

MINIMUMExtentsize

Especifica o tamanho de extensão que é usado durante operações de deduplicação de dados para conjuntos de armazenamentos de contêiner em nuvem e conjuntos de armazenamentos de contêiner de diretório neste nó. Na maioria dos ambientes do sistema, o valor padrão de 50 KB é apropriado. No entanto, ao planejar a deduplicação dos dados por meio de um banco de dados Oracle ou SAP com um tamanho médio de extensão menor que 100 KB, é possível ajudar a otimizar o desempenho especificando um tamanho maior. Os dados em bancos de dados Oracle e SAP geralmente são deduplicados com tamanhos de extensão que são muito menores do que o tamanho médio padrão de 256 KB. Os tamanhos pequenos de extensão podem afetar negativamente o desempenho das operações de backup e expiração e podem resultar em um crescimento desnecessário do banco de dados do servidor IBM Spectrum Protect.

Requirement: Antes de especificar um tamanho de extensão diferente do padrão, avalie o ambiente de armazenamento e considere as trocas:

- Os dados são deduplicados de forma eficiente? Para descobrir, gere estatísticas de deduplicação de dados usando o comando **GENERATE DEDUPSTATS** e as visualize usando o comando **QUERY DEDUPSTATS**. Se a saída do comando **QUERY DEDUPSTATS** mostrar um valor menor que 15% no campo Porcentagem de deduplicação, considere aumentar o valor do parâmetro **MINIMUMEXTENTSIZE** para 750 KB. Dessa maneira, é possível ajudar a evitar o crescimento desnecessário do banco de dados e melhorar potencialmente o desempenho.
- O tamanho médio de extensão é menor que 100 KB? Para descobrir, gere estatísticas de deduplicação de dados usando o comando **GENERATE DEDUPSTATS** e as visualize usando o comando **QUERY DEDUPSTATS**. Com base no resultado, calcule o tamanho médio de extensão usando a fórmula a seguir:

Total de dados protegidos/(Contagem de extensões compactadas + Contagem de extensões descompactadas)

Se o tamanho médio de extensão for menor que 100 KB, considere aumentar o valor do parâmetro **MINIMUMEXTENTSIZE**.

- Você pode aceitar uma redução temporária na proporção de deduplicação? Um tamanho de extensão maior pode reduzir inicialmente a eficácia da deduplicação de dados porque o novo tamanho de extensão não corresponde ao tamanho de extensão anterior. No entanto, a deduplicação de dados estabiliza depois que várias operações de backup são concluídas.
- Você pode aceitar um aumento temporário no tráfego de rede? Um tamanho de extensão maior pode inicialmente aumentar o tráfego de rede das operações de backup que dependem da deduplicação de dados do lado do cliente, pois as extensões do novo tamanho não correspondem às extensões do tamanho anterior. As operações de backup podem requerer tempo adicional até que um estado estável seja alcançado. Um tamanho de extensão maior também pode aumentar temporariamente o tráfego de rede para operações de replicação entre servidores, o que pode demorar mais até que um estado estável seja alcançado.
- Você pode aceitar um crescimento temporário do banco de dados do servidor e o uso temporário de mais espaço de armazenamento?

Especifique um tamanho de extensão maior apenas se você estiver disposto a aceitar as trocas listadas para obter melhor desempenho das operações de backup e expiração.

É possível especificar um dos valores a seguir:

50 KB

Especifica que os tamanhos normais da extensão são usados para deduplicação de dados. O tamanho normal mínimo da extensão é de 50 KB com um tamanho médio de destino de 256 KB. Este é o valor padrão.

250 KB

Especifica que um tamanho mínimo de extensão de 250 KB é usado para deduplicação de dados com um tamanho médio de destino de 1 MB. Esse valor pode ser útil para nós grandes em que o tamanho médio de extensão é muito menor do que o tamanho de destino padrão de 256 KB.

750 KB

Especifica que um tamanho mínimo de extensão de 750 KB é usado para deduplicação de dados com um tamanho médio de destino de 2 MB.

Exemplo: Registre um nó de cliente do qual somente o usuário raiz possa fazer backup

Registre o nó de cliente `mete0rite` com a senha `KingK0ng` para fazer backup dos arquivos somente do usuário raiz para o servidor.

```
register node mete0rite KingK0ng
backupinit=root
```

Exemplo: Registrar um Nó de Cliente e uma Senha e Configurar a Compactação como Ativa

Registre o nó de cliente JOEOS2 com a senha *SECRETCODE* e atribua esse nó ao domínio de política DOM1. Esse nó pode eliminar seus próprios arquivos de backup e de arquivamento do servidor. Todos os arquivos são comprimidos pelo nó de cliente antes de serem enviados ao servidor. Esse comando cria automaticamente um ID do usuário administrativo JOEOS2 com a senha *SECRETCODE*. Além disso, o administrador agora possui autoridade de proprietário cliente para o nó JOEOS2.

```
register node joeos2 secretcode domain=dom1
  archdelete=yes backdelete=yes
  compression=yes
```

Exemplo: Conceder a Autoridade de Proprietário Cliente para um Usuário Administrativo Existente

Conceda autoridade do proprietário cliente a um ID de usuário administrativo, HELPADMIN, ao registrar o nó de cliente JAN. Essa etapa não cria automaticamente um ID de administrador denominado JAN, mas concede a autoridade do proprietário cliente nesse nó ao administrador HELPADMIN.

```
register node jan pwd1safe userid=helpadmin
```

Exemplo: Registrar um Nó do Servidor de Arquivos NAS que Utiliza Operações NDMP

Registrar um nome do nó NAS1 para um servidor de arquivos NAS que está utilizando operações NDMP. Atribuir esse nó a um domínio NAS especial.

```
register node nas1 pwd4nas1 domain=nasdom type=nas
```

Exemplo: Registrar um Nó e Especificar o Número Máximo de Arquivos por Confirmação de Transação

Registre um nome do nó de ED e configure o TXNGroupmax para 1000.

```
register node ed pw459twx txngroupmax=1000
```

Exemplo: Registrar um Nó e Permiti-lo para Deduplicação de Dados no Sistema do Cliente

Registre um nome do nó JIM e permita a sua deduplicação de dados no sistema do cliente.

```
register node jim jimspass deduplication=clientorserver
```

Exemplo: Registre um nome do nó ED e configure a função como o dispositivo do servidor para relatórios de estimativa de PVU

Registre um nome do nó ED e configure a função como um dispositivo do servidor para relatórios de estimativas de PVU.

```
register node ed pw459twx roleoverride=server
```

Exemplo: Registre um nó em um servidor de replicação de origem

Defina NODE1 para um servidor de replicação de origem. Especifique uma regra de replicação para os dados de backup que pertencem ao NODE1 para que os dados de backup ativo sejam replicados com uma alta prioridade. Ative a replicação para o nó.

```
register node node1 bkreplruledefault=active_data_high_priority replstate=enabled
```


Exemplo: registrar um nó que seja autenticado com um servidor LDAP

Registre um nome do nó de NODE17 que deve ser autenticado com um servidor LDAP.

```
register node node1pwd authentication=ldap
```

Dica: Ao registrar um nó dessa maneira, um ID de usuário administrativo não é criado.

Exemplo: registrar um nó para comunicar-se com um servidor usando a segurança de sessão estrita

Registre um nome do nó NODE4 para usar as configurações de segurança mais estritas para autenticar-se no servidor.

```
register node node4pwd sessionsecurity=strict
```

Exemplo: Registrar um nó e permitir a recuperação de arquivos danificados

Registre um nome do nó PAYROLL. Para o nó PAYROLL, ative a recuperação de arquivos danificados a partir de um servidor de replicação de destino.

```
register node payroll recoverdamaged=yes
```

Exemplo: registrar um nó como um cliente de objeto

Registrar um nome de nó de OCO10. O nó será usado para copiar dados de um cliente de objeto.

```
register node oco10 objectclient=yes
```

Comandos relacionados

Tabela 360. Comandos Relacionados ao **REGISTER NODE**

Command	Descrição
DEFINE ASSOCIATION	Associa clientes a um planejamento.
DEFINE DATAMOVER	Define um movedor de dados para o servidor IBM Spectrum Protect.
DEFINE MACHNODEASSOCIATION	Associa um nó do IBM Spectrum Protect a uma máquina.
DELETE FILESPACE	Exclui os dados associados aos espaços no arquivo do cliente. Se um espaço no arquivo fizer parte de um grupo de disposição e você remover o espaço no arquivo de um nó, o espaço no arquivo será removido do grupo de disposição.
DEFINE SERVER	Define um servidor para comunicação entre servidores.
LOCK NODE	Impede que um cliente acesse o servidor.
QUERY FILESPACE	Exibe informações sobre dados em espaços no arquivo pertencentes a um cliente.
QUERY NODE	Exibe informações parciais ou completas sobre um ou mais clientes.
QUERY PVUESTIMATE	Exibe uma estimativa dos dispositivos do cliente e dos dispositivos do servidor que estão sendo gerenciados.

Tabela 360. Comandos Relacionados ao **REGISTER NODE** (continuação)

Command	Descrição
QUERY REPLNODE	Exibe informações sobre o status de replicação de um nó de cliente.
REGISTER ADMIN	Define um novo administrador.
REMOVE NODE	Remove um cliente da lista de nós registrados para um domínio de política específico.
REMOVE REPLNODE	Remove um nó da replicação.
RENAME NODE	Altera o nome de um nó de cliente.
REPLICATE NODE	Replica dados nos espaços do arquivo que pertencem a um nó de cliente.
RESET PASSEXP	Reconfigura a expiração de senha para nós ou administradores.
SET DEFAULTAUTHENTICATION	Especifica o método de autenticação de senha padrão para quaisquer comandos REGISTER NODE ou REGISTER ADMIN.
SET PASSEXP	Especifica o número de dias após os quais uma senha é expirada e deve ser alterada.
SET CPUINFOREFRESH	Especifica o número de dias entre varreduras do cliente para informações da estação de trabalho usadas para estimativas de PVU.
SET DEDUPVERIFICATIONLEVEL	Especifica a porcentagem de extensões verificadas pelo servidor durante a deduplicação do lado do cliente.
SET REPLRECOVERDAMAGED	Especifica se a replicação do nó está ativada para recuperar arquivos danificados a partir de um servidor de replicação de destino.
UNLOCK NODE	Permite que um usuário bloqueado em um domínio de política específico acesse o servidor.
UPDATE ADMIN	Altera a senha ou as informações de contato associadas a qualquer administrador.
UPDATE FILESPACE	Altera as regras de replicação do nó do espaço no arquivo.
UPDATE NODE	Muda os atributos que são associados a um nó de cliente.

REJECT PENDINGCMD (Rejeitar comandos que estão com aprovação pendente)

Use esse comando para rejeitar um comando que está com aprovação pendente de um administrador de aprovação.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador designado como um administrador de aprovação pode emitir esse comando.

Syntax

➔ REJect PENDINGcmd — *pending_request_id* — REason — = — *reason* ➔

Parâmetros

pending_request_id (Necessário)

Especifica o número do ID da solicitação para o comando pendente. Apenas os administradores de aprovação especificados usando o parâmetro CMDAPPROVER nos comandos **UPDATE ADMIN** e **REGISTER ADMIN** podem aprovar ou rejeitar uma solicitação de comando pendente. Os administradores de aprovação não podem aprovar ou rejeitar comandos emitidos por eles mesmos. Para visualizar uma lista de comandos com aprovação pendente e os IDs de solicitação associados, emita o comando **QUERY PENDINGCMD**.

REason

Especifica um motivo para rejeitar o comando pendente. Este parâmetro é opcional. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque o motivo entre aspas, se ele contiver caracteres em branco.

Exemplo: rejeitar um comando pendente que tem um ID de solicitação de 257

Rejeite o ID de solicitação 257 de um comando que está esperando aprovação. Inclua o motivo, "Não aprovado pela equipe."

```
reject pendingcmd 257 reason="Not approved by the team."
```

Comandos Relacionados

Tabela 361. Comandos relacionados a **REJECT PENDINGCMD**

Command	Descrição
APPROVE PENDINGCMD	Aprovar comandos que estão com aprovação pendente.
QUERY PENDINGCMD	Exibir uma lista de comandos com aprovação pendente.
REGISTER ADMIN	Define um novo administrador.
SET APPROVERSREQUIREAPPROVAL	Especifica se os comandos emitidos por administradores de aprovação requerem aprovação.
SET COMMANDAPPROVAL	Especifica se a aprovação de comando é necessária.
UPDATE ADMIN	Altera a senha ou as informações de contato associadas a qualquer administrador.
WITHDRAW PENDINGCMD	Retirar comandos com aprovação pendente.

RELEASE RETSET (Liberar um conjunto de retenção de uma suspensão de retenção)

Use esse comando para liberar um conjunto de retenção de uma suspensão de retenção, por exemplo, se um processo judicial estiver pendente ou for antecipado, poderá ser necessário preservar dados relevantes indefinidamente até que ele seja concluído. Enquanto sob uma suspensão, o conjunto de retenção não pode ser excluído ou estar sujeito à expiração. Um conjunto de retenção permanece em uma suspensão até que o comando **RELEASE RETSET** seja emitido.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema ou privilégio de política irrestrito.

Syntax

► RELEase RETSet — *hold_name* — *reset_id* — REASon — = — *text* ►

Parâmetros

hold_name (Necessário)

Especifica o nome de uma suspensão de retenção da qual liberar o conjunto de retenção. O nome deve ser exclusivo e o comprimento máximo é de 64 caracteres.

reset_id (obrigatório)

Especifica o ID do conjunto de retenção que você deseja liberar da suspensão. O número do conjunto é um valor numérico exclusivo.

REASon (Necessário)

Especifica o motivo pelo qual uma suspensão é liberada no conjunto de retenção especificado. O comprimento máximo é de 510 caracteres. Coloque o motivo entre aspas, se ele contiver algum caractere em branco.

Exemplo: liberar um conjunto de retenção de uma suspensão de retenção

Libere o conjunto de retenção 143248 da suspensão de retenção COURT_DOCKET_987204 porque os dados que ele contém não são mais necessários.

```
release reset court_docket_987204 143248  
reason="Reset 143248 is no longer required for anticipated litigation."
```

Comandos Relacionados

Tabela 362. Comandos relacionados a **RELEASE RESET**

Command	Descrição
DEFINE HOLD	Definir uma suspensão do conjunto de retenção.
HOLD RESET	Coloca um conjunto de retenção em uma suspensão de retenção.
QUERY HOLD	Exibe informações sobre uma suspensão colocada em um conjunto de retenção.
QUERY HOLDLOG	Exibe informações sobre o log de suspensão.
RENAME HOLD	Muda o nome de uma suspensão em um conjunto de retenção.
UPDATE HOLD	Muda os atributos de uma suspensão.

Comandos REMOVE

Use os comandos **REMOVE** para remover um objeto do IBM Spectrum Protect.

- “[REMOVE ADMIN](#) (Excluir um ID do usuário administrativo)” na página 1145
- “[REMOVE DAMAGED](#) (Remover dados danificados de um conjunto de armazenamentos de origem)” na página 1146
- “[REMOVE NODE](#) (Excluir um Nó ou um Nó de Máquina Associado)” na página 1147
- “[REMOVE REPLNODE](#) (Remover um nó de cliente da replicação)” na página 1149

- “[REMOVE REPLSERVER \(Remover um servidor de replicação\)](#)” na página 1150
- “[REMOVE STGPROTECTION \(Remover a proteção do conjunto de armazenamentos\)](#)” na página 1151

REMOVE ADMIN (Excluir um ID do usuário administrativo)

Use esse comando para remover um ID do usuário administrativo do sistema.

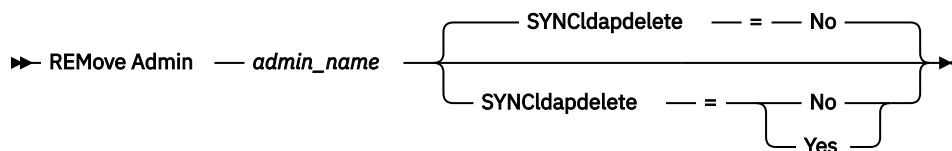
Não é possível remover o último ID do usuário administrativo do sistema ou o ID administrativo SERVER_CONSOLE do sistema.

Para usuários de servidores Lightweight Directory Access Protocol (LDAP): As informações nesta documentação aplicam-se ao método de autenticação LDAP preferencial para servidores IBM Spectrum Protect V7.1.7 ou posterior. Para obter instruções sobre como usar o método de autenticação LDAP anterior, consulte [Gerenciando senhas e procedimentos de logon](#).

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Executar Como

admin_name (Requerido)

Especifica o ID do usuário administrativo a ser removido.

SYNCLdapdelete

Especifica se deve excluir o ID do usuário administrativo no servidor Lightweight Directory Access Protocol (LDAP).

Yes

Exclui o ID do usuário administrativo no servidor LDAP.

Restrição: Não especifique um valor de YES. (O valor de YES é apropriado somente para usuários do método de autenticação LDAP anterior, que é descrito em [Gerenciando senhas e procedimentos de logon](#).)

Não

Não exclui o ID do usuário administrativo no servidor LDAP. Este é o valor padrão.

Exemplo: remover um ID do usuário administrativo

Remova um ID do usuário administrativo larry que não esteja definido em um servidor LDAP. Emita o seguinte comando:

```
remove admin larry
```

Comandos Relacionados

Tabela 363. Comandos Relacionados a **REMOVE ADMIN**

Comando	Descrição
LOCK ADMIN	Evita que um administrador acesse o IBM Spectrum Protect.
QUERY ADMIN	Exibe informações sobre um ou mais administradores do IBM Spectrum Protect.
REGISTER ADMIN	Define um novo administrador.
RENAME ADMIN	Muda o nome de um administrador do IBM Spectrum Protect.

REMOVE DAMAGED (Remover dados danificados de um conjunto de armazenamentos de origem)

Após a conversão do conjunto de armazenamentos, use esse comando para remover dados danificados de um conjunto de armazenamentos que usa uma classe de dispositivo FILE, uma classe de dispositivo de fita ou uma Virtual Tape Library (VTL).

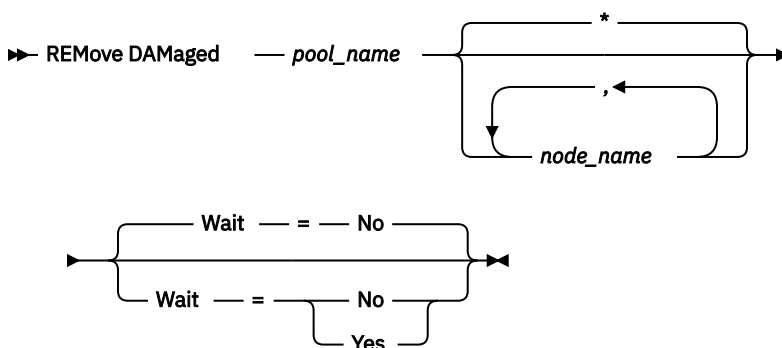
O comando **REMOVE DAMAGED** exclui permanentemente dados danificados do conjunto de armazenamentos.

Dica: Antes de remover dados danificados do conjunto de armazenamentos, tente recuperar uma versão não danificada dos dados de um conjunto de armazenamentos de dados ativos ou de cópia emitindo o comando **RESTORE STGPOOL**. Recupere uma versão não danificada dos dados de um servidor de replicação de destino emitindo o comando **REPLICATE NODE** e especificando o parâmetro **RECOVERDAMAGED=YES**.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, deve-se ter restringido o privilégio de armazenamento.

Syntax



Parâmetros

pool_name (Necessário)

Especifique um conjunto de armazenamentos primários que use uma classe de dispositivo FILE, uma classe de dispositivo de fita ou uma Virtual Tape Library (VTL). O conjunto de armazenamentos contém os dados danificados. Esse parâmetro é obrigatório.

node_name

Especifica o nome do nó cliente. Separe vários nomes com vírgulas e sem espaços em branco. Será possível usar um caractere curinga em vez de um nome do nó se desejar remover o dano de todos os nós no conjunto de armazenamentos.

Wait

Especifica se deve aguardar o servidor remover danos danificados do conjunto de armazenamentos. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO. É possível especificar este parâmetro somente de uma linha de comandos administrativa. É possível especificar um dos valores a seguir:

Não

Especifica que os processos do comando executem em segundo plano.

Sim

Especifica que os processos do comando executem em primeiro plano. As mensagens não são exibidas até que o comando conclua o processamento.

Exemplo: remover danos danificados de um conjunto de armazenamentos e aguardar o servidor concluir o processamento

Remova os dados danificados de um conjunto de armazenamentos que é chamado de POOL1 e aguarde o servidor concluir o processamento no primeiro plano.

```
remove damaged pool1 wait=yes
```

Tabela 364. Comandos relacionados a REMOVE DAMAGED

Command	Descrição
CONVERT STGPOOL	Converte um conjunto de armazenamentos para um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.
PROTECT STGPOOL	Protege um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.
REPAIR STGPOOL	Repara um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.

REMOVE NODE (Excluir um Nó ou um Nó de Máquina Associado)

Utilize este comando para remover um nó do servidor. Se você estiver utilizando o gerenciador de recuperação de desastre e o nó a ser removido estiver associado a uma máquina, a associação entre o nó e a máquina também será excluída.

Se um nó fizer parte de um grupo de disposição e você remover o nó do servidor, o nó será removido do grupo de disposição. Se um nó que for removido continha espaços no arquivo em um grupo de disposição de espaços no arquivo, esses espaços no arquivo serão removidos da lista de membros do grupo.

Se você remover um nó que armazenava dados em um conjunto de armazenamentos deduplicado, o nome do nó DELETED será exibido na saída de comando **QUERY OCCUPANCY** até que todas as dependências de deduplicação de dados sejam removidas.

Quando um nó for removido, o ID administrativo correspondente será removido somente se os problemas a seguir forem verdadeiros:

- O nome do administrador for idêntico ao nome do nó de cliente.
- O administrador possuir autoridade de proprietário do cliente ou de acesso do cliente *apenas* para o nó que está sendo removido.
- O administrador não for um objeto gerenciado.

Para que seja possível remover um nó, é necessário excluir todas as áreas de arquivos de backup e arquivamento pertencentes àquele nó.

Antes de ser possível remover um nó NAS que tem um movedor de dados correspondente, deve-se concluir as tarefas a seguir, em ordem:

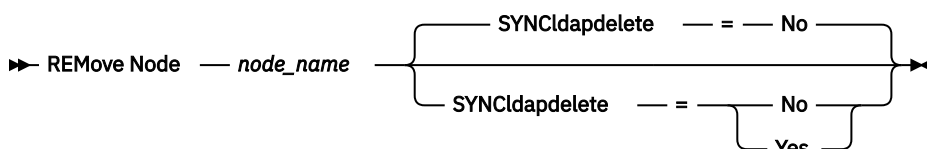
1. Excluir quaisquer caminhos do movedor de dados
2. Excluir o movedor de dados
3. Excluir todas as definições de espaço de arquivo virtual para o nó
4. Remover o nó NAS

Para usuários de servidores Lightweight Directory Access Protocol (LDAP): As informações nesta documentação aplicam-se ao método de autenticação LDAP preferencial para servidores IBM Spectrum Protect V7.1.7 ou posterior. Para obter instruções sobre como usar o método de autenticação LDAP anterior, consulte [Gerenciando senhas e procedimentos de logon](#).

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema, privilégio de política irrestrito ou privilégio de política restrito para o domínio de política ao qual o nó cliente foi atribuído.

Syntax



Executar Como

node_name (Obrigatório)

Especifica o nome do nó a ser removido.

SYNCLdapdelete

Especifica se deve remover o nó do servidor Lightweight Directory Access Protocol (LDAP).

Yes

Especifica que o nó está removido.

Restrição: Não especifique um valor de YES. (O valor de YES é apropriado somente para usuários do método de autenticação LDAP anterior, que é descrito em [Gerenciando senhas e procedimentos de logon](#).)

Não

Especifica que o nó não está removido. Este é o valor padrão.

Exemplo: Remover um Nó de Cliente

Remover o nó de cliente LARRY.

```
remove node larry
```

Comandos Relacionados

Tabela 365. Comandos Relacionados a **REMOVE NODE**

Comando	Descrição
DELETE DATAMOVER	Exclui um movedor de dados.

Tabela 365. Comandos Relacionados a **REMOVE NODE** (continuação)

Comando	Descrição
<u>DELETE FILESPACE</u>	Exclui os dados associados aos espaços no arquivo do cliente. Se um espaço no arquivo fizer parte de um grupo de disposição e você remover o espaço no arquivo de um nó, o espaço no arquivo será removido do grupo de disposição.
<u>DELETE PATH</u>	Exclui um caminho de uma origem para um destino.
<u>DELETE VIRTUALFSMAPPING</u>	Exclui um mapeamento de espaço de arquivo virtual.
<u>LOCK NODE</u>	Impede que um cliente acesse o servidor.
<u>QUERY COLLOGGROUP</u>	Exibe informações sobre grupos de disposição.
<u>QUERY NODE</u>	Exibe informações parciais ou completas sobre um ou mais clientes.
<u>QUERY SESSION</u>	Exibe informações sobre todas as sessões ativas do administrador e do cliente com o IBM Spectrum Protect.
<u>REGISTER NODE</u>	Define um nó de cliente para o servidor e configura opções para esse usuário.
<u>RENAME NODE</u>	Altera o nome de um nó de cliente.

REMOVE REPLNODE (Remover um nó de cliente da replicação)

Use este comando para remover um nó da replicação se não desejar mais replicar os dados que pertencem ao nó.

Não é possível excluir dados do nó cliente emitindo o comando **REMOVE REPLNODE**. É possível emitir o comando em um servidor de replicação de origem ou de destino. Apenas é possível emitir este comando a partir de um cliente da linha de comandos administrativa. Você não pode emitir este comando a partir do console do servidor.

Se você emitir o comando **REMOVE REPLNODE** para um nó de cliente cujo modo de replicação esteja configurado para SEND ou RECEIVE, o modo será configurado para NONE. O estado de replicação também será configurado para NONE. Após remover um nó de cliente da replicação, o servidor de replicação de destino pode aceitar dados de backup, archive e dados gerenciados por espaço diretamente do nó.

Se um nó de cliente for removido da replicação, as informações do banco de dados sobre replicação para o nó serão excluídas. Se o nó de cliente for ativado para replicação posterior, o processo de replicação replicará todos os dados que forem especificados pelas regras e configurações de replicação.

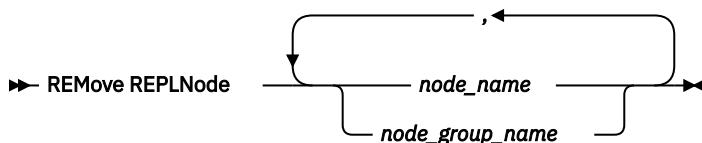
Quando você emite o comando **REMOVE REPLNODE**, os dados que pertencem a um nó cliente não são excluídos. Para excluir dados de espaço no arquivo que pertençam ao nó de cliente, emita o comando **DELETE FILESPACE** para cada espaço no arquivo que pertença ao nó. Se não desejar manter a definição do nó de cliente, emita o comando **REMOVE NODE**. Para excluir os dados de espaço no arquivo e a definição do nó de cliente, emita **DELETE FILESPACE** e **REMOVE NODE** no servidor de replicação de destino.

Restrição: Se houver um processo de replicação de nó em execução para um nó de cliente especificado por esse comando, o comando falhará e as informações de replicação do nó não serão removidas.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema, privilégio de política irrestrito ou privilégio de política restrito para o domínio de política ao qual o nó cliente foi atribuído.

Syntax



Executar Como

node_name ou node_group_name (Necessário)

Especifica o nome do nó de cliente ou grupo definido de nós de clientes que você deseja remover da replicação. Para especificar diversos nomes de nós clientes e nomes de grupos de nós clientes, separe os nomes por vírgulas e sem espaços intervenientes. É possível usar caracteres curingas para especificar nomes de nós de clientes, mas não para especificar nomes de grupos de nós de clientes. Não é possível combinar nomes de nós ou de grupos de nós com o nome de domínio.

Exemplo: Remover três nós de clientes e um grupo de nós de clientes da replicação

Os nomes dos nós de clientes são NODE1, NODE2 e NODE3. O nome do grupo de nós de clientes é PAYROLL. Emita o seguinte comando nos servidores de replicação de origem e destino:

```
remove replnode node*,payroll
```

Comandos Relacionados

Tabela 366. Comandos Relacionados ao REMOVE REPLNODE

Comando	Descrição
QUERY NODE	Exibe informações parciais ou completas sobre um ou mais clientes.
QUERY REPLICATION	Exibe informações sobre os processos de replicação do nó.

REMOVE REPLSERVER (Remover um servidor de replicação)

Use esse comando para remover ou para alternar para um servidor de replicação a partir da lista de servidores de replicação. Esse comando exclui todas as informações sobre o estado de replicação de todos os nós que foram replicados para esse servidor.

É possível emitir o comando em um servidor de replicação de origem ou de destino.

Restrição: Não é possível excluir dados do nó cliente usando o comando **REMOVE REPLSERVER**.

Use o comando para alternar os servidores de replicação e para remover as informações de replicação de um servidor antigo. O comando não afeta o modo de replicação atual ou o estado das definições de nós. Emita o comando nos servidores de origem e de destino para manter as informações de estado de replicação sobre os dois servidores consistentes.

Restrição: Se você especificar o servidor de replicação padrão para o comando **REMOVE REPLSERVER** e um processo de replicação de nó estiver em execução, o comando falhará e nenhuma informação de replicação será removida.

Esse comando é executado como uma operação em segundo plano e não pode ser cancelado. O IBM Spectrum Protect exclui as informações de replicação associadas ao servidor especificado como uma série de transações do banco de dados em lote. Se ocorrer uma falha do sistema, poderá haver uma exclusão parcial.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

►► REMOVE REPLServer — GUID ◄◄

Parâmetros

replication_guid (Necessário)

O identificador exclusivo para o servidor de replicação que está sendo removido. É possível usar curingas para especificar o Identificador Exclusivo Global (GUID), no entanto, apenas um GUID pode corresponder ao curinga. Se a sequência de curingas corresponder a mais de um GUID, o comando falhará. Você deve qualificar a sequência de curingas até que apenas um GUID que deseja excluir seja localizado.

Exemplo: Usar um Curinga para Remover um Servidor de Replicação

Remova um servidor de replicação usando um caractere curinga para indicar o GUID.

```
remove replserver e*
```

Comandos Relacionados

Tabela 367. Comandos Relacionados a **REMOVE REPLSERVER**

Command	Descrição
“REMOVE REPLNODE (Remover um nó de cliente da replicação)” na página 1149	Remove um nó da replicação.
“QUERY REPLSERVER (Consultar um servidor de replicação)” na página 974	Exibe informações sobre replicação de servidores.

REMOVE STGPROTECTION (Remover a proteção do conjunto de armazenamentos)

Use este comando para remover a proteção do conjunto de armazenamentos de um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório ou para visualizar o processo de remoção.

Ao especificar que a proteção deve ser removida, os dados do conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório não serão mais copiados para outro conjunto de armazenamentos como parte do processo de proteção do conjunto de armazenamentos.

Dicas:

- É possível emitir o comando **PROTECT STGPOOL** para fazer backup e proteger os dados em um conjunto de armazenamentos local após a remoção da proteção do armazenamento.
- Emita o comando **CANCEL PROCESS** e especifique o número do processo para cancelar a remoção da proteção do conjunto de armazenamentos.

Para remover a proteção do conjunto de armazenamentos, deve-se executar o mesmo comando duas vezes, uma vez em cada servidor no qual a proteção do conjunto de armazenamentos ocorre. No

comando, deve-se especificar o conjunto de armazenamentos local e o conjunto de armazenamentos remoto.

Restrições:

- É possível emitir esse comando somente quando a proteção do conjunto de armazenamentos estiver ativada para o conjunto de armazenamentos.
- Não será possível emitir esse comando se o processamento de proteção estiver em andamento para o conjunto de armazenamentos especificado.
- Não é possível emitir o comando **REPAIR STGPOOL** para recuperar dados danificados no conjunto de armazenamentos local depois que os dados protegidos na proteção do conjunto de armazenamentos remoto forem excluídos.

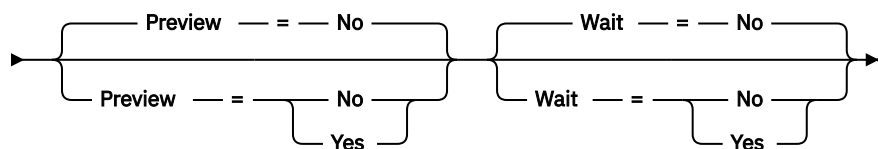
Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ REMove STGProtection — LOCALSTGpool — = — *pool_name* — REMOTEServer — = ➤

➤ *server_name* — REMOTESTGpool — = — *pool_name* ➤



Parâmetros

LOCALSTGpool (obrigatório)

Especifica o nome do conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório no servidor local, no qual os dados de backup são armazenados. Esse parâmetro é obrigatório.

REMOTEServer (obrigatório)

Especifica um servidor remoto que contém o conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório remoto, no qual os dados protegidos são armazenados. Esse parâmetro é obrigatório.

REMOTESTGpool (obrigatório)

Especifica o nome do conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório no servidor remoto. Este parâmetro é requerido.

Preview

Especifica se a proteção deve ser visualizada, mas não removida do conjunto de armazenamentos. Uma visualização mostra o número de arquivos que não serão mais protegidos em caso de remoção da proteção. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO. É possível especificar este parâmetro somente de uma linha de comandos administrativa. É possível especificar um dos valores a seguir:

Não

Especifica se você não deseja visualizar a remoção da proteção do conjunto de armazenamentos. Os processos do comando são executados em segundo plano.

Sim

Especifica se você deseja visualizar a remoção da proteção do conjunto de armazenamentos, mas não remover a proteção do conjunto de armazenamentos. Serão exibidas mensagens quando o processamento do comando for concluído.

Wait

Especifica se deve-se esperar o servidor remover a proteção do conjunto de armazenamentos. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO. É possível especificar este parâmetro somente de uma linha de comandos administrativa. É possível especificar um dos valores a seguir:

Não

Especifica que os processos do comando executem em segundo plano.

Sim

Especifica que os processos do comando executem em primeiro plano. Serão exibidas mensagens quando o processamento do comando for concluído.

Exemplo: Remover a proteção do conjunto de armazenamentos de um conjunto de armazenamentos

Remova a proteção do conjunto de armazenamentos de um conjunto de armazenamentos local chamado POOL1 e de um conjunto de armazenamentos remoto chamado POOL2. A proteção do conjunto de armazenamentos deve ser removida do servidor chamado SERVER2. Especifique que o servidor deve esperar para concluir o processamento no primeiro plano.

Dica: Para remover a proteção do conjunto de armazenamentos, deve-se executar o mesmo comando duas vezes, uma vez em cada servidor no qual a proteção do conjunto de armazenamentos ocorre.

```
remove stgprotection localstgpool=pool1 remoteserver=server2  
remotestgpool=pool2 wait=yes
```

Tabela 368. Comandos Relacionados a REMOVE STGPROTECTION

Command	Descrição
PROTECT STGPOOL	Protege um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.
REPAIR STGPOOL	Repara um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.

Comandos RENAME

Use os comandos **RENAME** para alterar o nome de um objeto existente.

- [“RENAME ADMIN \(Renomear um Administrador\)”](#) na página 1153
- [“RENAME FILESPACE \(Renomear um Espaço de Arquivo de Cliente no Servidor\)”](#) na página 1155
- [“RENAME HOLD \(Renomear uma suspensão de retenção\)”](#) na página 1158
- [“RENAME NODE \(Renomear um nó\)”](#) na página 1158
- [“RENAME RETRULE \(Renomear uma regra de retenção\)”](#) na página 1160
- [“RENAME SCRIPT \(renomear um script do IBM Spectrum Protect\)”](#) na página 1161
- [“RENAME SERVERGROUP \(Renomear um grupo de servidores\)”](#) na página 1161
- [“RENAME STGPOOL \(Alterar o nome de um conjunto de armazenamento\)”](#) na página 1162

RENAME ADMIN (Renomear um Administrador)

Use esse comando para mudar um ID do usuário administrativo. Informações existentes para este administrador tais como senha, informações de contato e privilégio de classe não são alteradas.

Se você designar um ID do usuário administrativo existente a outra pessoa, use o comando **UPDATE ADMIN** para mudar a senha.

Quando um administrador e um nó compartilham um nome e você altera o método de autenticação do administrador, o método de autenticação do nó também muda. Se você renomear um administrador para o mesmo nome de um nó existente, o método de autenticação e a configuração **SSLREQUIRED** do nó

podem mudar. Se essas configurações forem diferentes, depois de serem renomeadas, tanto o administrador como o nó terão o mesmo método de autenticação e a mesma configuração **SSLREQUIRED**.

Para usuários de servidores Lightweight Directory Access Protocol (LDAP):

- As informações nesta documentação aplicam-se ao método de autenticação LDAP preferencial para servidores IBM Spectrum Protect V7.1.7 ou posterior. Para obter instruções sobre como usar o método de autenticação LDAP anterior, consulte [Gerenciando senhas e procedimentos de login](#).
- Não renomeie um ID de usuário administrativo para corresponder a um nome de nó. Se os nomes corresponderem, será possível ver um comportamento inesperado por causa de mudanças automáticas de senha que atualizam a mesma senha duas vezes. Como resultado, a senha poderá tornar-se desconhecida para o ID do usuário administrativo. Como alternativa, a atualização de senha poderá falhar.

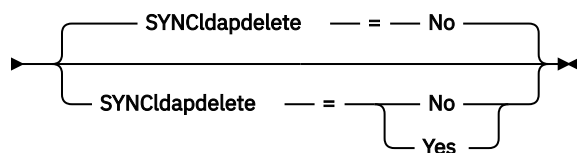
Você não pode renomear o ID administrativo SERVER_CONSOLE.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ **REName Admin** — *current_admin_name* — *new_admin_name* ➔



Executar Como

current_admin_name (Obrigatório)

Especifica o ID do usuário administrativo a ser renomeado.

new_admin_name (Obrigatório)

Especifica o novo ID do usuário administrativo. O comprimento máximo do nome é de 64 caracteres.

SYNCDapdelete

Especifica se deve excluir o ID do usuário administrativo no servidor Lightweight Directory Access Protocol (LDAP) e substitua o ID por um novo.

Sim

Exclui o ID do usuário administrativo no servidor LDAP e o substitui por um novo ID.

Restrição: Não especifique um valor de YES. (O valor de YES é apropriado somente para usuários do método de autenticação LDAP anterior, que é descrito em [Gerenciando senhas e procedimentos de login](#).)

Não

Não exclui nem substitui o ID do usuário administrativo no servidor LDAP. Este é o valor padrão.

Exemplo: Renomear um administrador

Renomear o administrador CLAUDIA, do IBM Spectrum Protect, para BILL.

```
rename admin claudia bill
```

Comandos Relacionados

Tabela 369. Comandos Relacionados a **RENAME ADMIN**

Comando	Descrição
QUERY ADMIN	Exibe informações sobre um ou mais administradores do IBM Spectrum Protect.
UPDATE ADMIN	Altera a senha ou as informações de contato associadas a qualquer administrador.

RENAME FILESPACE (Renomear um Espaço de Arquivo de Cliente no Servidor)

Utilize este comando para renomear uma área de arquivos do cliente, existente no servidor, para um novo nome de área de arquivos, ou para renomear áreas de arquivos importadas.

Você talvez deseje renomear um espaço no arquivo que foi importado ou causar a criação de novos espaços no arquivo ativados para Unicode para clientes ativados para Unicode.

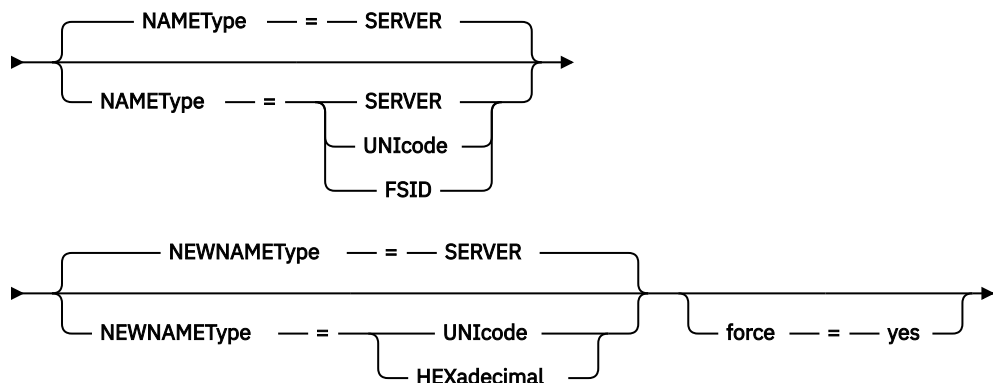
Restrição: Não renomeie espaços no arquivo NAS ou VMware. Se você renomear um espaço no arquivo NAS ou VMware, ele não é mais visível e não pode ser restaurado. Para restaurar um espaço no arquivo NAS ou VMware, deve-se renomeá-lo com o nome original e configurar o parâmetro de força da maneira a seguir: **force=yes**

Classe de Privilégio

Qualquer administrador com autoridade de política irrestrita ou com autoridade de política restrita sobre o domínio de política do cliente pode emitir este comando.

Syntax

➔ **REName Filespace** — *node_name* — *current_file_space_name* — *new_file_space_name* ➔



Notas:

¹ Este parâmetro é o padrão quando você especificar **NAMEType=Unicode**.

Parâmetros

node_name (Necessário)

Especifica o nome do nó de cliente ao qual o espaço no arquivo a ser renomeado pertence.

current_file_space_name (Requerido)

Especifica o nome do espaço no arquivo a ser renomeado. Um nome de espaço no arquivo faz distinção entre maiúsculas e minúsculas e deve ser especificado exatamente como está definido para o servidor. Os nomes de mapeamento do espaço de arquivo virtual são permitidos.

***new_file_space_name* (Requerido)**

Especifica o novo nome para o espaço no arquivo. Um nome de espaço no arquivo de cliente faz distinção entre maiúsculas e minúsculas e deve ser especificado exatamente como está definido para o servidor. Este parâmetro não pode ser um nome de mapeamento de espaço de arquivo virtual existente. Se o *current_file_space_name* for um espaço de arquivo virtual, o *new_file_space_name* deve seguir todas as regras para definir um nome do espaço de arquivo virtual. Consulte o comando **DEFINE VIRTUALFSMAPPING** para obter informações adicionais.

Importante: Se o novo tipo de nome for hexadecimal, especifique valores hexadecimais UTF-8 válidos para que a página de códigos do servidor exiba o nome do espaço no arquivo como desejado. Por exemplo, não especifique um valor que possa ser interpretado como um retrocesso.

Ao renomear um espaço no arquivo que faz parte de um grupo de disposição de espaços no arquivo, o grupo de disposição é atualizado com o novo nome.

NAMETYPE

Especifica como você deseja que o servidor interprete o nome de espaço de arquivo atual que você digitou. Este parâmetro será útil quando o servidor possuir clientes com suporte Unicode. É possível usar este parâmetro para clientes IBM Spectrum Protect ativados para Unicode com sistemas operacionais Windows, Macintosh OS X e NetWare.

O valor padrão é SERVER. Se um nome de mapeamento de espaço de arquivo virtual for especificado, você deverá utilizar SERVER. Os valores possíveis são:

SERVER

O servidor usa a página de códigos do servidor para interpretar o nome do espaço no arquivo.

UNICODE

O servidor converte o nome do espaço no arquivo que é inserido a partir da página de códigos do servidor para a página de códigos UTF-8. O sucesso da conversão depende dos caracteres reais no nome e da página de códigos do servidor. A conversão poderá falhar se a sequência incluir caracteres que não estão disponíveis na página de códigos do servidor ou se o servidor não puder acessar rotinas de conversão do sistema.

FSID

O servidor interpreta o nome do espaço de arquivo como ID do espaço de arquivo (FSID).

NEWNAMETYPE

Especifica como você deseja que o servidor interprete o nome do espaço do arquivo que você digitou. O padrão é SERVER se você especificou o NAMETYPE como SERVER, ou se o espaço do arquivo para ser renomeado não for Unicode. O padrão é UNICODE se você especificou NAMETYPE como UNICODE ou se o espaço do arquivo para ser renomeado for Unicode. Se um nome de mapeamento de espaço de arquivo virtual for especificado, você deverá utilizar SERVER. Os valores possíveis são:

SERVER

O servidor usa a página de códigos do servidor para interpretar o nome do espaço no arquivo.

UNICODE

O servidor converte o nome do espaço no arquivo que é inserido a partir da página de códigos do servidor para a página de códigos UTF-8. O sucesso da conversão depende dos caracteres reais no nome e da página de códigos do servidor. Se a conversão não for bem-sucedida, você talvez deseje especificar o parâmetro HEXADECIMAL.

HEXadecimal

O servidor interpreta o nome do espaço de arquivo que você digita como representação hexadecimal de um nome em Unicode. Utilizando o hexadecimal verifique se o servidor está apto para renomear corretamente o espaço de arquivo, sem levar em consideração a página de código do servidor.

Para visualizar a representação hexadecimal de um nome de espaço no arquivo, será possível utilizar o comando **QUERY FILESPACE** com **FORMAT=DETAILED**.

Restrição: Não foi possível especificar um nome novo de um tipo que seja diferente do nome original. É possível renomear um espaço de arquivo que seja Unicode para outro nome no

Unicode. É possível renomear um espaço no arquivo que não seja Unicode e usar um novo nome na página de códigos do servidor. Você não pode misturar os dois tipos.

force

Para renomear um espaço no arquivo NAS ou VMware deve-se configurar esse parâmetro da seguinte maneira: **force=yes**

Renomear um Espaço no Arquivo Importado para Evitar Sobreescritção

Um nó de cliente AIX denominado LARRY fez backup do espaço no arquivo /r033 para o servidor IBM Spectrum Protect. O espaço no arquivo foi exportado para uma fita e posteriormente foi reimportado para o servidor. Quando esse espaço no arquivo foi importado, um nome gerado pelo sistema, /r031, foi criado para ele porque /r033 existia para o nó cliente LARRY.

O nó cliente LARRY, no entanto, já tinha um espaço no arquivo denominado /r031 do qual não foi feito backup, portanto, era desconhecido do servidor. A menos que o espaço no arquivo importado seja renomeado, ele sobrepõe o espaço no arquivo /r031 porque o nome do espaço no arquivo gerado pela função IMPORT é o mesmo que um espaço no arquivo no nó cliente LARRY que é desconhecido para o servidor.

Utilize o seguinte comando para renomear o espaço no arquivo importado /r031. O novo nome, /imported-r033, identifica que o novo espaço no arquivo é uma imagem importada do espaço no arquivo /r033.

```
rename filestorage larry /r031 /imported-r033
```

Renomear o Espaço no Arquivo para Criar um Espaço no Arquivo Ativado para Unicode

O cliente JOE está usando um cliente IBM Spectrum Protect de um Unicode ativado em inglês. JOE fez backup de vários espaços no arquivo grandes que não são Unicode, que está ativado no armazenamento do servidor. O espaço no arquivo \\joe\c\$ contém alguns arquivos com nomes de arquivo em japonês que não podem ser submetidos a backup em um espaço no arquivo que não seja Unicode, que está ativado. Como os espaços no arquivo são grandes, o administrador não deseja converter todos os espaços no arquivo de JOE para espaços no arquivo ativados para Unicode agora. O administrador deseja renomear apenas o espaço no arquivo não Unicode \\joe\c\$, para que o próximo backup do espaço no arquivo cause a criação de um novo espaço no arquivo ativado para Unicode. O novo espaço no arquivo ativado para Unicode permite um backup bem-sucedido dos arquivos em japonês.

Utilize o seguinte comando para renomear \\joe\c\$:

```
rename filestorage joe \\joe\c$ \\joe\c$_old
```

Comandos Relacionados

*Tabela 370. Comandos Relacionados a **RENAME FILESPACE***

Command	Descrição
<u>DEFINE VIRTUALFSMAPPING</u>	Define um mapeamento de espaço de arquivo virtual.
<u>DELETE FILESPACE</u>	Exclui os dados associados aos espaços no arquivo do cliente. Se um espaço no arquivo fizer parte de um grupo de disposição e você remover o espaço no arquivo de um nó, o espaço no arquivo será removido do grupo de disposição.
<u>EXPORT NODE</u>	Copia informações do nó de cliente para mídia externa ou diretamente para outro servidor.

Tabela 370. Comandos Relacionados a **RENAME FILESPACE** (continuação)

Command	Descrição
QUERY FILESPACE	Exibe informações sobre dados em espaços no arquivo pertencentes a um cliente.
QUERY OCCUPANCY	Exibe informações do espaço no arquivo por conjunto de armazenamento.

RENAME HOLD (Renomear uma suspensão de retenção)

Use esse comando para mudar o nome de uma suspensão de retenção definida para preservar dados em um ou mais conjuntos de retenção. Para manter uma trilha de auditoria de toda a atividade relacionada à suspensão de retenção, todas as atualizações são gravadas no log de suspensão.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema ou privilégio de política irrestrito.

Syntax

➤ RENAME HOLD — *current_hold_name* — *new_hold_name* ➤

Parâmetros

current_hold_name (Necessário)

Especifica a suspensão a ser renomeada.

new_hold_name (Necessário)

Especifica o novo nome para a suspensão. O comprimento máximo do nome é de 64 caracteres.

Exemplo: renomear uma suspensão de retenção

Renomeie a suspensão de retenção COURT_DOCKET_987204 para CRIMINAL_COURT_DOCKET_987204.

```
rename hold court_docket_987204 criminal_court_docket_987204
```

Tabela 371. Comandos relacionados a **RENAME HOLD**

Command	Descrição
DEFINE HOLD	Definir uma suspensão do conjunto de retenção.
HOLD RESET	Coloca um conjunto de retenção em uma suspensão de retenção.
QUERY HOLD	Exibe informações sobre uma suspensão colocada em um conjunto de retenção.
QUERY HOLDLOG	Exibe informações sobre o log de suspensão.
RELEASE RESET	Libera um conjunto de retenção de uma suspensão de retenção.
UPDATE HOLD	Muda os atributos de uma suspensão.

RENAME NODE (Renomear um nó)

Utilize este comando para renomear um nó.

Se você estiver designando um ID de nó existente a outra pessoa, use o comando **UPDATE NODE** para mudar a senha.

Para usuários de servidores Lightweight Directory Access Protocol (LDAP):

- As informações nesta documentação aplicam-se ao método de autenticação LDAP preferencial para servidores IBM Spectrum Protect V7.1.7 ou posterior. Para obter instruções sobre como usar o método de autenticação LDAP anterior, consulte [Gerenciando senhas e procedimentos de logon](#).
- Não renomeie um nó para corresponder a um ID de usuário administrativo existente. Se você renomear um nó e o nome do nó corresponder a um ID de usuário administrativo, será possível ver um comportamento inesperado por causa de mudanças automáticas de senha que atualizam a mesma senha duas vezes. Como resultado, a senha poderá tornar-se desconhecida para o ID do usuário administrativo. Como alternativa, a atualização de senha poderá falhar.

Restrições:

- Não é possível renomear um nome de nó NAS que tem um movedor de dados correspondente definido. Se o movedor de dados tiver caminhos definidos, os caminhos devem ser excluídos primeiro.
- Se um nó for configurado para replicação, ele não poderá ser renomeado.

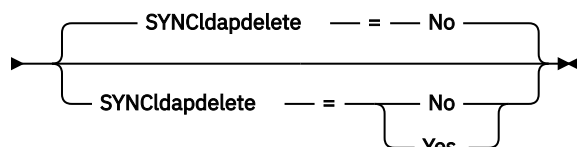
Se você renomear um nó para o mesmo nome de um administrador existente, o método de autenticação do administrador e a configuração de **SSLREQUIRED** serão atualizadas para corresponder ao nó. Quando um nó e o administrador compartilham um nome e você altera o método de autenticação do nó ou a configuração **SSLREQUIRED** do nó, as configurações do administrador também mudam. Você deve ter autoridade no nível do sistema para atualizar o método de autenticação do nó ou a configuração **SSLREQUIRED** do nó e também atualizar um administrador com o mesmo nome.

Classe de Privilégio

Você deve possuir privilégio no sistema, privilégio de política irrestrito ou privilégio de política restrito para o domínio de política para o qual o nó cliente é designado.

Syntax

➡ **REName Node** — *current_node_name* — *new_node_name* ➡



Executar Como

current_node_name (Requerido)

Especifica o nome do nó a ser renomeado.

new_node_name (Requerido)

Especifica o novo nome do nó. O comprimento máximo é 64 caracteres.

SYNCldapdelete

Especifica se o nome do nó é excluído e substituído no servidor Lightweight Directory Access Protocol (LDAP).

Yes

Especifica que o nome do nó é excluído e substituído.

Restrição: Não especifique um valor de YES. (O valor de YES é apropriado somente para usuários do método de autenticação LDAP anterior, que é descrito em [Gerenciando senhas e procedimentos de logon](#).)

Não

Especifica que o nome do nó não é excluído e substituído. Este é o valor padrão.

Exemplo: Renomear um nó

Renomear o nó JOE para JOYCE.

```
rename node joe joyce
```

Exemplo: Renomear um Nó que Compartilha um Namespace com Outros Servidores

Renomeie o nó JOYCE para JOE e não exclua o nome anterior do servidor LDAP correspondente.

```
rename node joyce joe
```

Comandos Relacionados

Tabela 372. Comandos Relacionados a **RENAME NODE**

Comando	Descrição
QUERY NODE	Exibe informações parciais ou completas sobre um ou mais clientes.
UPDATE NODE	Muda os atributos que são associados a um nó de cliente.

RENAME RETRULE (Renomear uma regra de retenção)

Use esse comando para mudar o nome de uma regra de retenção existente.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema ou privilégio de política irrestrito.

Dica: Ao renomear uma regra de retenção, apenas o nome da regra de retenção é mudado. A mudança de nome não afeta os atributos de conjuntos de retenção existentes que foram criados com base na regra.

Syntax

```
➤ RENAME RETRule — current_retrule_name — new_retrule_name ➤
```

Parâmetros

current_retrouue_name (Obrigatório)

Especifica a regra de retenção a ser renomeada.

new_retrouue_name (Necessário)

Especifica o novo nome para a regra de retenção. O comprimento máximo do nome é de 64 caracteres.

Exemplo: Renomear uma regra de retenção

Renomear a regra de retenção WEEKLY como WEEKLYRULE:

```
rename retrule weekly weeklyrule
```

Comandos Relacionados

Tabela 373. Comandos relacionados a **RENAME RETRULE**

Command	Descrição
DEFINE RETRULE	Define uma regra de retenção.
UPDATE RETRULE	Muda os atributos de uma regra de retenção.
DELETE RETRULE	Exclui uma regra de retenção.
QUERY RETRULE	Exibe informações sobre regras de retenção.

RENAME SCRIPT (renomear um script do IBM Spectrum Protect)

Use esse comando para renomear um script do IBM Spectrum Protect.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, deve-se ter privilégio de operador, de política, de armazenamento ou de sistema.

Syntax

➤ RENAME SCRIPT — *current_script_name* — *new_script_name* ➤

Parâmetros

current_script_name (Obrigatório)

Especifica o nome do script a ser renomeado.

new_script_name (Obrigatório)

Especifica o novo nome para o script. O nome pode conter até 30 caracteres.

Exemplo: Renomear um script

Renomear o SCRIPT1 como um novo script chamado SCRIPT2.

```
rename script script1 script2
```

Comandos Relacionados

Tabela 374. Comandos Relacionados a **RENAME SCRIPT**

Command	Descrição
COPY SCRIPT	Cria uma cópia de um script.
DEFINE SCRIPT	Define um script para o servidor IBM Spectrum Protect.
DELETE SCRIPT	Exclui o script ou linhas individuais do script.
QUERY SCRIPT	Exibe informações sobre scripts.
RUN	Executa um script.
UPDATE SCRIPT	Altera ou inclui linhas em um script.

RENAME SERVERGROUP (Renomear um grupo de servidores)

Utilize este comando para renomear um grupo de servidores.

Classe de privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ RENAME SERVERGroup — *current_group_name* — *new_group_name* ➤

Parâmetros

current_group_name (Obrigatório)

Especifica o grupo de servidores a ser renomeado.

new_group_name (Obrigatório)

Especifica o novo nome do grupo de servidores. O comprimento máximo do nome é de 64 caracteres.

Exemplo: Renomear um grupo de servidores

Renomear o grupo de servidores WEST_COMPLEX para BIG_WEST.

```
rename servergroup west_complex big_west
```

Comandos Relacionados

Tabela 375. Comandos Relacionados a **RENAME SERVERGROUP**

Command	Descrição
COPY SERVERGROUP	Cria uma cópia de um grupo de servidores.
DEFINE SERVERGROUP	Define um novo grupo de servidores.
DELETE SERVERGROUP	Exclui um grupo de servidores.
QUERY SERVERGROUP	Exibe informações sobre grupos de servidores.
UPDATE SERVERGROUP	Atualiza um grupo de servidores.

RENAME STGPOOL (Alterar o nome de um conjunto de armazenamento)

Utilize este comando para alterar o nome de um conjunto de armazenamento. É possível alterar os nomes dos conjuntos de armazenamentos para usar os mesmos nomes em um gerenciador de configuração e em seus servidores gerenciados.

Quando renomear um conjunto de armazenamentos, todos os administradores com privilégios restritos de armazenamento do conjunto de armazenamento antigo continuarão automaticamente com os mesmos privilégios restritos de armazenamento para o conjunto de armazenamentos renomeado. Se o conjunto de armazenamentos renomeado estiver em uma hierarquia do conjunto de armazenamentos, a hierarquia será preservada. Deve-se atualizar a classe de gerenciamento ou o grupo de cópias para especificar o novo nome do conjunto de armazenamentos como o destino dos arquivos.

Se os processos estiverem ativos quando um conjunto de armazenamentos for renomeado, o antigo nome ainda poderá ser exibido nas mensagens ou consultas desses processos.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ RENAME STGpool — *current_pool_name* — *new_pool_name* ➤

Parâmetros

current_pool_name (Obrigatório)

Especifica o conjunto de armazenamento a ser renomeado.

new_pool_name (Obrigatório)

Especifica o novo nome do conjunto de armazenamento. O comprimento máximo do nome é 30 caracteres.

Exemplo: Alterar o nome de um conjunto de armazenamento

Renomear o conjunto de armazenamento STGPOOLA para STGPOOLB:

```
rename stgpool stgpoola stgpoolb
```

Comandos Relacionados

Tabela 376. Comandos Relacionados a **RENAME STGPOOL**

Command	Descrição
BACKUP STGPOOL	Faz backup de um conjunto de armazenamento primário para um conjunto de armazenamento de cópia.
DEFINE STGPOOL	Define um conjunto de armazenamento como uma coleção nomeada de mídia de armazenamento do servidor.
DELETE STGPOOL	Exclui um conjunto de armazenamento do armazenamento do servidor.
QUERY STGPOOL	Exibe informações sobre conjuntos de armazenamento.
RESTORE STGPOOL	Restaura arquivos em um conjunto de armazenamento primário dos conjuntos de armazenamento de cópia.
UPDATE STGPOOL	Altera os atributos de um conjunto de armazenamento.

REPAIR STGPOOL (Reparar um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório)

Use este comando para reparar extensões deduplicadas em um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório. As extensões deduplicadas danificadas são reparadas com extensões submetidas a backup no servidor de replicação de destino ou em conjuntos de armazenamentos de cópia de contêiner no mesmo servidor.

Restrições:

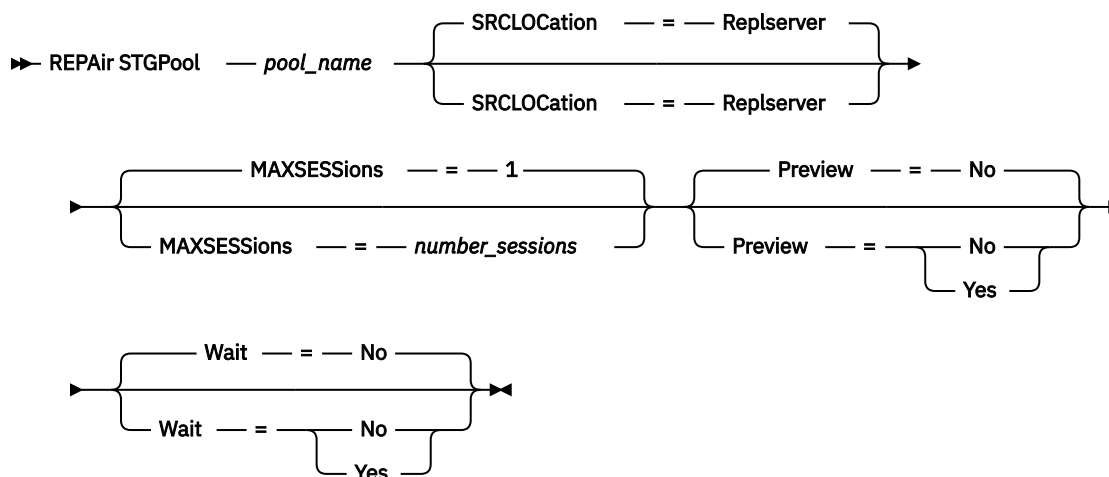
- Será possível emitir o comando **REPAIR STGPOOL** apenas se já tiver emitido o comando **PROTECT STGPOOL** para fazer backup dos dados para outro conjunto de armazenamentos em um servidor de destino de replicação ou no mesmo servidor.
- Ao reparar um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório do servidor de replicação, o comando **REPAIR STGPOOL** falha quando qualquer uma das condições a seguir ocorre:
 - O servidor de destino está indisponível.
 - O conjunto de armazenamentos de destino está danificado.
 - Uma indisponibilidade de rede ocorre.

- Ao reparar um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório a partir dos conjuntos de cópia de contêiner, o comando **REPAIR STGPPOOL** falha quando qualquer uma das condições a seguir ocorre:
 - O conjunto de armazenamentos de cópia de contêiner está indisponível.
 - O conjunto de armazenamentos de cópia de contêiner está danificado.

Classe de Privilégio

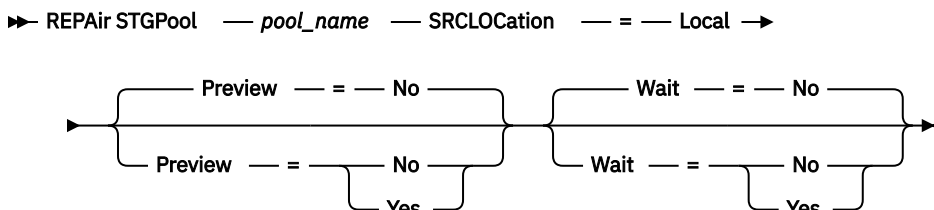
Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Sintaxe quando a origem é o servidor de replicação



Notas:

Sintaxe quando a origem é um conjunto de armazenamentos no mesmo servidor



Parâmetros

pool_name (Necessário)

Especifica o nome do conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório que contém os dados que devem ser reparados.

SRCLOCation

Especifica a localização de origem que é usada para reparar os dados. O valor padrão é REPLSERVER. Esse parâmetro é necessário somente quando a localização de origem está no mesmo servidor. É possível especificar um dos valores a seguir:

Local

Especifica que os dados são reparados dos conjuntos de armazenamentos de cópia de contêiner no mesmo servidor.

Replserver

Especifica que os dados são reparados de um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório no servidor de replicação de destino.

MAXSESSIONS

Especifica o número máximo de sessões de dados que podem enviar dados a um servidor de destino. Esse parâmetro é opcional quando você repara dados por meio de um servidor de replicação.

O valor especificado pode estar no intervalo de 1 a 20. O valor padrão é 1. Se você aumentar o número de sessões, poderá reparar o conjunto de armazenamentos mais rapidamente.

Ao configurar um valor para o parâmetro **MAXSESSIONS**, certifique-se de que a largura da banda disponível e a capacidade do processador dos servidores de origem e de destino sejam suficientes.

Dicas:

- Se você emitir um comando **QUERY SESSION**, o número total de sessões poderá exceder o número de sessões de dados.
- O número de sessões usadas para reparar os conjuntos de armazenamentos depende da quantia de dados reparados. Se você reparar somente uma pequena quantia de dados, não haverá nenhum benefício no aumento do número de sessões.

Preview

Especifica se os dados serão visualizados ou reparados. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO. É possível especificar um dos valores a seguir:

Não

Especifica que os dados sejam reparados para o conjunto de armazenamentos, mas os dados não são visualizados.

Sim

Especifica que os dados são visualizados, mas não reparados.

Wait

Especifica se é preciso aguardar que o servidor conclua o processamento do reparo do conjunto de armazenamentos. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO. É possível especificar este parâmetro somente de uma linha de comandos administrativa. É possível especificar um dos valores a seguir:

Não

Especifica que os processos do comando executem em segundo plano. Para monitorar o processamento de segundo plano do comando **REPAIR STGPPOOL**, emita o comando **QUERY PROCESS**.

Sim

Especifica que os processos do comando executem em primeiro plano. As mensagens não são exibidas até que o comando conclua o processamento.

Exemplo: Reparar um conjunto de armazenamentos e visualizar os dados

Repare um conjunto de armazenamentos denominado POOL1 e visualize os dados.

```
repair stgpool pool1 preview=yes
```

Exemplo: Reparar um conjunto de armazenamentos e especificar um número máximo de sessões

Reparar um conjunto de armazenamentos denominado POOL1 e especificar um máximo de 10 sessões.

```
repair stgpool pool1 maxsessions=10
```

Exemplo: reparar um conjunto de armazenamentos a partir da fita

Repare um conjunto de armazenamentos que é chamado de POOL1 e especifique o local para a localização de origem.

```
repair stgpool pool1 SRCLOCation=local
```

Tabela 377. Comandos relacionados a REPAIR STGPOOL

Command	Descrição
<u>DEFINE STGPOOL (contêiner de diretório)</u>	Define um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório.
<u>DEFINE STGPOOL (cópia de contêiner)</u>	Define um conjunto de armazenamento de cópia de contêiner que armazena cópias de dados de um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.
<u>DEFINE STGPOOLDIRECTORY</u>	Define um diretório de conjunto de armazenamentos para um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório ou contêiner de nuvem.
<u>PROTECT STGPOOL</u>	Protege um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.

REPLICATE NODE (Replica dados dos espaços no arquivo que pertencem ao nó de cliente)

Use esse comando para replicar dados dos espaços no arquivo que pertencem a um ou mais nós de clientes ou grupos definidos de nós de clientes.

Ao emitir este comando, um processo será iniciado no qual os dados que pertencem aos nós cliente especificados serão replicados de acordo com regras de replicação. Os arquivos que não são mais armazenados no servidor de replicação de origem, mas que existem no servidor de replicação de destino, são excluídos durante este processo.

Dica: Evite conflitos no gerenciamento de IDs administrativos e de conjuntos de opções do cliente identificando os IDs e os conjuntos de opções que são replicados para o servidor de destino e os IDs e os conjuntos de opções que são gerenciados em uma configuração corporativa. Não será possível definir um ID do usuário administrativo para um nó registrado se um ID administrativo existir para o mesmo nó.

Se o processo de replicação de nó já estiver em execução para um nó cliente que é especificado por esse comando, o nó será ignorado e a replicação iniciará para outros nós que estão ativados para replicação.

Após o processo de replicação do nó ser concluído, um processo de recuperação pode ser iniciado no servidor de replicação de destino. Os arquivos são recuperados somente se todas as condições a seguir forem atendidas:

- A V7.1.1 ou mais recente está instalada nos servidores de replicação de origem e de destino.
- O parâmetro do sistema **REPLRECOVERDAMAGED** está configurado para ON. O parâmetro do sistema pode ser configurado usando o comando **SET REPLRECOVERDAMAGED**.
- O servidor de origem inclui pelo menos um arquivo que está marcado como danificado no nó que está sendo replicado.
- Os dados do nó foram replicados antes da ocorrência do dano.

A tabela a seguir descreve como as configurações afetam a recuperação de arquivos danificados replicados.

Restrição: Não é possível usar o parâmetro **REPLRECOVERDAMAGED** para conjuntos de armazenamento de nuvem ou de contêiner de diretório.

Tabela 378. Configurações que afetam a recuperação de arquivos danificados

Configuração para o parâmetro do sistema REPLRECOVERDAMAGED	Valor do parâmetro RECOVERDAMAGED no comando REPLICATE NODE	Valor do parâmetro RECOVERDAMAGED nos comandos REGISTER NODE e UPDATE NODE	Resultado
OFF	YES, NO ou não especificado	YES ou NO	Durante a replicação de nó, a replicação padrão ocorre e arquivos danificados não são recuperados do servidor de replicação de destino.
OFF	ONLY	YES ou NO	Uma mensagem de erro é exibida porque os arquivos não podem ser recuperados quando o parâmetro do sistema REPLRECOVERDAMAGED está configurado para OFF.
ON	YES	YES ou NO	Durante a replicação de nó, a replicação padrão ocorre e arquivos danificados são recuperados do servidor de replicação de destino.
ON	NO	YES ou NO	Durante a replicação de nó, a replicação padrão ocorre e arquivos danificados não são recuperados do servidor de replicação de destino.
ON	ONLY	YES ou NO	Arquivos danificados são recuperados do servidor de replicação de destino, mas a replicação de nó padrão não ocorre.
ON	Não especificado	YES	Durante a replicação de nó, a replicação padrão ocorre e arquivos danificados são recuperados do servidor de replicação de destino.

Tabela 378. Configurações que afetam a recuperação de arquivos danificados (continuação)

Configuração para o parâmetro do sistema REPLRECOVERDAMAGED	Valor do parâmetro RECOVERDAMAGED no comando REPLICATE NODE	Valor do parâmetro RECOVERDAMAGED nos comandos REGISTER NODE e UPDATE NODE	Resultado
ON	Não especificado	NO	Durante a replicação de nó, a replicação padrão ocorre e arquivos danificados não são recuperados do servidor de replicação de destino.

Dica: Quando o comando **QUERY PROCESS** é emitido durante a replicação de nó, a saída poderá mostrar resultados inesperados de acordo com o número de replicações concluídas. O motivo disso é que, para propósitos de replicação de nó, cada espaço no arquivo é considerado para conter três espaços no arquivo lógico.

- Um para objetos de backup
- Um para objetos de archive
- Um para objetos gerenciados por espaço

Por padrão, o comando **QUERY PROCESS** gera resultados para cada espaço no arquivo lógico. Outros fatores também afetam a saída do comando **QUERY PROCESS**:

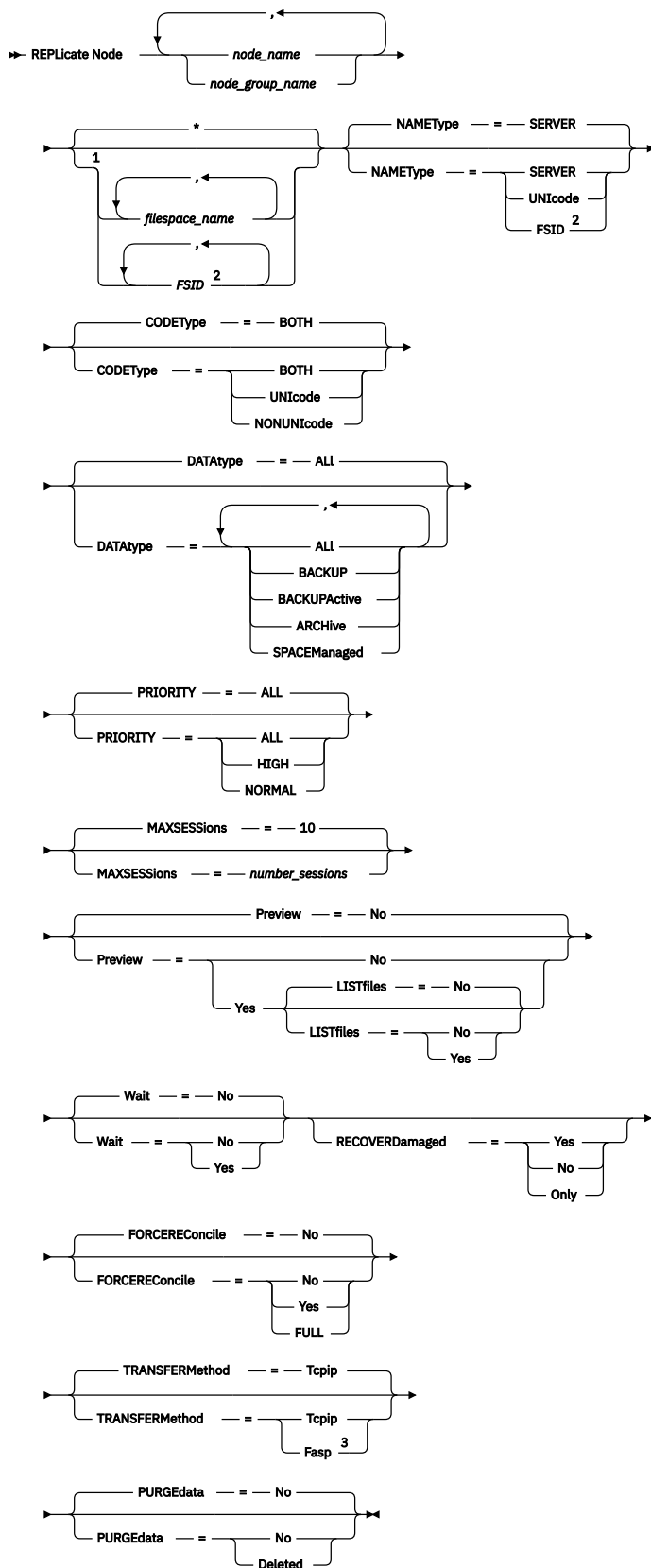
- Se um espaço no arquivo possuir uma regra de replicação que é configurada para **NONE**, o espaço no arquivo não será incluído na contagem de espaços no arquivo que estiverem sendo processados.
- Se você especificar tipos de dados no comando **REPLICATE NODE**, apenas esses tipos de dados serão incluídos na contagem de espaços no arquivo que estão sendo processados, menos quaisquer espaços no arquivo excluídos.

Emita este comando no servidor que age como uma origem para dados replicados.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Notas:

- ¹ Não combine File Space Identifiers (FSIDs) e nomes de espaço no arquivo no mesmo comando.
- ² Não especifique um FSID se você usar caracteres curingas para o nome do nó de cliente.

³ O parâmetro **TRANSFERMETHOD** está disponível somente nos sistemas operacionais Linux x86_64.

Executar Como

***node_name* ou *node_group_name* (Necessário)**

Especifica o nome do nó de cliente ou grupo definido de nós de clientes cujos dados devem ser replicados. Também é possível especificar uma combinação de nomes de nós de clientes e nomes do grupo de nós de clientes. Para especificar diversos nomes de nós de clientes ou nomes do grupo de nós de clientes, separe os nomes com vírgulas e sem espaços. É possível usar caracteres curinga com nomes do nó de cliente, mas não com nomes do grupo de nós de clientes. As regras de replicação para todos os espaços no arquivo dos nós de clientes especificados são verificados.

file_space_name* ou *FSID

Especifica o nome do espaço no arquivo ou o identificador de espaço no arquivo (FSID) a ser replicado. Um nome ou FSID é opcional. Se você não especificar um nome ou um FSID, todos os dados de todos os espaços no arquivo dos nós de clientes especificados serão elegíveis para replicação.

file_space_name

Especifica o nome do espaço no arquivo que possui dados a serem replicados. Os nomes dos espaços nos arquivos são sensíveis a maiúsculas e minúsculas. Para determinar o uso correto de maiúsculas e minúsculas para o espaço no arquivo, emita o comando **QUERY FILESPACE**. Separe vários nomes com vírgulas e sem espaços entre eles. Ao especificar um nome, é possível usar caracteres curinga.

Um servidor que tem clientes com espaços no arquivo que são ativados para Unicode podem ter que converter o nome do espaço no arquivo. Por exemplo, o servidor pode ter de converter um nome da página de códigos do servidor para Unicode. Para obter detalhes, consulte o parâmetro **NAMETYPE**. Se você não especificar um nome do espaço no arquivo ou se especificar um caractere curinga único para o nome, será possível usar o parâmetro **CODETYPE** para limitar a operação para os espaços de arquivo Unicode ou para espaços de arquivo não Unicode.

FSID

Especifica o identificador de espaços no arquivo para o espaço no arquivo a ser replicado. O servidor usa FSIDs para localizar os espaços no arquivo a replicar. Para determinar o FSID para um espaço no arquivo, emita o comando **QUERY FILESPACE**. Separe diversos FSIDs com vírgulas e sem espaços. Se você especificar um FSID, o valor do parâmetro **NAMETYPE** deve ser FSID.

NAMETYPE

Especifica como você deseja que o servidor interprete os nomes de espaços de arquivo digitados. É possível usar esse parâmetro para os clientes do IBM Spectrum Protect que estão ativados para o Unicode e que têm os sistemas operacionais Windows, Macintosh OS X ou NetWare.

Use este parâmetro somente quando você inserir um nome de espaço no arquivo completo ou parcialmente qualificado. O valor padrão é SERVER. É possível especificar um dos valores a seguir:

SERVER

O servidor usa a página de códigos do servidor para interpretar nomes de espaço no arquivo.

Unicode

O servidor converte os nomes de espaço no arquivo da página de códigos do servidor para a página de códigos UTF-8. O sucesso da conversão depende dos caracteres do nome e da página de códigos do servidor. A conversão pode falhar se a sequência incluir caracteres que não estejam disponíveis na página de códigos do servidor ou se o servidor não puder acessar rotinas de conversão do sistema.

FSID

O servidor interpreta nomes do espaço no arquivo usando seus identificadores de espaço no arquivo.

CODETYPE

Especifica o tipo de espaços no arquivo a serem incluídos no processamento de replicação do nó. Só use este parâmetro ao digitar um caractere curinga único para o nome do espaço no arquivo. O valor

padrão é BOTH, o qual especifica que os espaços no arquivo estão incluídos independentemente do tipo de página de códigos. É possível especificar um dos valores a seguir:

UNICODE

Especifica os espaços no arquivo que estão somente em Unicode.

NONUNICODE

Especifica os espaços no arquivo que estão não estão em Unicode.

BOTH

Especifica todos os espaços no arquivo independentemente do tipo de página de códigos.

DATATYPE

Especifica o tipo de dados a serem replicados. Os dados são replicados de acordo com a regra de replicação que se aplica ao tipo de dados. Esse parâmetro é opcional. É possível especificar um ou mais tipos de dados. Se você não especificar um tipo de dados, todos os dados de backup, archive e dados gerenciados por espaço serão replicados. Separe diversos tipos de dados com vírgulas e sem espaços. Não é possível usar caracteres curinga. É possível especificar um dos valores a seguir:

ALL

Replica todos os dados de backup, archive e gerenciados por espaço de um espaço no arquivo de acordo com a regra que é designada para o tipo de dados. Por exemplo, suponha que NODE1 tenha um único espaço no arquivo. As seguintes regras de replicação aplicam-se:

- As regras de espaço no arquivo para dados de backup e de archive no espaço no arquivo são configuradas como ALL_DATA.
- A regra de espaço no arquivo para dados gerenciados por espaço é configurada como DEFAULT.
- A regra do nó de cliente para dados gerenciados por espaço é configurada como NONE.

Se você emitir REPLICATE NODE NODE1 DATATYPE=ALL, apenas os dados de backup e os dados de archive são replicados.

BACKUP

Replica todos os dados em um espaço no arquivo se a regra de replicação de controle for ALL_DATA, ACTIVE_DATA, ALL_DATA_HIGH_PRIORITY ou ACTIVE_DATA_HIGH_PRIORITY.

BACKUPActive

Replica somente dados de backup ativo de um espaço no arquivo se a regra de replicação de controle for ACTIVE_DATA ou ACTIVE_DATA_HIGH_PRIORITY.

ARCHIVE

Replica os dados do archive somente em um espaço no arquivo se a regra de replicação de controle for ALL_DATA ou ALL_DATA_HIGH_PRIORITY.

SPACEManaged

Replica somente dados gerenciados por espaço de um espaço no arquivo se a regra de replicação de controle for ALL_DATA ou ALL_DATA_HIGH_PRIORITY.

PRIORITY

Especifica os dados a serem replicados com base na prioridade da regra de replicação. É possível especificar um dos valores a seguir:

Todas

Replica todos os dados em um espaço no arquivo se a regra de replicação de controle for ALL_DATA, ACTIVE_DATA, ALL_DATA_HIGH_PRIORITY ou ACTIVE_DATA_HIGH_PRIORITY.

High

Replica somente dados de um espaço no arquivo que tenha uma regra de replicação de controle ALL_DATA_HIGH_PRIORITY ou ACTIVE_DATA_HIGH_PRIORITY.

Normal

Replica somente dados de um espaço no arquivo que tenham uma regra de replicação de controle ALL_DATA ou ACTIVE_DATA.

MAXSESSIONS

Especifica o número máximo permitido de sessões de dados a usar para enviar dados para um servidor de replicação de destino. Esse parâmetro é opcional. O valor pode ser de 1 a 99. O valor padrão é 10.

Aumentar o número de sessões pode melhorar o rendimento da replicação do nó.

Ao configurar esse valor, considere o número de unidades lógicas e físicas que podem ser dedicadas ao processo de replicação. Para acessar um volume de acesso sequencial, o IBM Spectrum Protect utiliza um ponto de montagem e, se o tipo do dispositivo não for FILE, utiliza uma unidade física. O número de pontos de montagem e unidades disponíveis depende dos seguintes fatores:

- Outro IBM Spectrum Protect e atividade do sistema
- Os limites de montagem das classes do dispositivo para os conjuntos de armazenamento de acesso sequencial que estão envolvidos

Confira se há pontos de montagem e unidades suficientes disponíveis para permitir que os processos de replicação do nó sejam concluídos. Cada sessão de replicação pode precisar de um ponto de montagem nos servidores de replicação de origem e destino para volumes do conjunto de armazenamento. Se o tipo de dispositivo não for FILE, cada sessão poderá precisar também de uma unidade em ambos os servidores de replicação, de origem e de destino.

Ao configurar um valor para **MAXSESSIONS**, considere também a largura de banda disponível e a capacidade do processador dos servidores de replicação de origem e de destino.

Dica:

- O valor especificado pelo parâmetro **MAXSESSIONS** é aplicável somente às sessões de dados. As sessões de dados são sessões durante as quais os dados são enviados para um servidor de replicação de destino. Entretanto, se você emitir um comando **QUERY SESSION**, o número total de sessões pode exceder o número de sessões de dados. A diferença é devido a sessões de controle curtas que são usadas para consultar e configurar operações de replicação.
- O valor do parâmetro **MAXSESSIONS** representa o número de sessões permitida máximo. O número de sessões usadas para replicação depende da quantia de dados a ser replicada. Se você estiver replicando apenas uma pequena quantia de dados, não obterá nenhum benefício ao aumentar o número de sessões. É possível que o número total de sessões seja menor que o valor especificado pelo parâmetro **MAXSESSIONS**.

Preview

Especifica se irá visualizar dados. Esse parâmetro é opcional. O valor padrão é NO. É possível especificar um dos valores a seguir:

Não

Especifica que os dados sejam replicados para o servidor de destino, mas os dados não são visualizados.

Sim

Especifica que os dados são visualizados, mas não replicados. Se você especificar **PREVIEW=YES**, apenas os volumes que tiverem que ser montados fisicamente, como volumes de fita, serão exibidos. Os volumes designados para conjuntos de armazenamentos cuja classe de dispositivo é FILE não são exibidos.

As informações a seguir são exibidas na saída:

- Os nomes dos nós de clientes cujos dados seriam replicados.
- O número de arquivos que seriam replicados ou excluídos.
- A quantidade de tempo estimada que levaria para concluir o processo de replicação do nó.
- Uma lista de volumes que seriam montados.
- Um resumo de informações sobre dados replicados danificados. O resumo lista o número de nós, os espaços nos arquivos, os arquivos e os bytes que podem ser recuperados durante um processo de recuperação de replicação. O resumo é exibido somente se **RECOVERDAMAGED=YES** ou **RECOVERDAMAGED=ONLY** for especificado.

Se os dados de nó cliente especificados pelo comando **REPLICATE NODE** não forem nunca replicados e você especificar **PREVIEW=YES**, o nó e os espaços no arquivo são automaticamente definidos no servidor de replicação de destino.

LISTfiles

Especifica se os nomes dos filtros que serão replicados serão exibidos. Este parâmetro é opcional. O padrão é **NO**. Especificar este parâmetro significa que o parâmetro **WAIT** é configurado como **YES** e que não é possível emitir o parâmetro **WAIT** do console do servidor.

É possível especificar um dos valores a seguir:

Não

Especifica que os nomes dos arquivos que seriam replicados não sejam exibidos.

Sim

Especifica que os nomes dos arquivos que seriam replicados sejam exibidos.

Wait

Especifica se deve ser aguardado que o servidor conclua o processamento deste comando em primeiro plano. Esse parâmetro é opcional. O valor padrão é **NO**. É possível especificar um dos valores a seguir:

Não

Especifica que o comando é processado em segundo plano. Para monitorar o processamento de segundo plano do comando **REPLICATE NODE**, emita o comando **QUERY PROCESS**.

Sim

Especifica que o comando é processado em primeiro plano. As mensagens não são exibidas até que o comando conclua o processamento. Não é possível especificar **WAIT=YES** a partir do console do servidor.

RECOVERDamaged

Especifica se um processo de recuperação será iniciado em um servidor de replicação de destino após o processo de replicação do nó ser concluído. Esse parâmetro é opcional e ele substituirá qualquer valor especificado para o parâmetro **RECOVERDamaged** na definição ou atualização de um nó. É possível especificar um dos valores a seguir:

Sim

Especifica que um processo de replicação está iniciado para recuperar arquivos danificados, mas apenas se a configuração para o parâmetro do sistema **REPLRECOVERDAMAGED** for **ON**. Se a configuração for **OFF**, arquivos danificados não serão recuperados.

Não

Especifica que arquivos danificados não serão recuperados.

Only

Especifica que um processo de replicação está iniciado para o propósito exclusivo de recuperar arquivos danificados, mas somente se a configuração para o parâmetro do sistema **REPLRECOVERDAMAGED** for **ON**. Se a configuração for **OFF**, arquivos danificados não serão recuperados e você recebe uma notificação de que a recuperação não foi iniciada.

Restrição: Se você especificar uma combinação inválida de valores e configurações para a recuperação de arquivo, a replicação será interrompida e uma mensagem de erro será exibida.

FORCEREconcile

Especifica se deve comparar todos os arquivos no servidor de replicação de origem aos arquivos no servidor de replicação de destino e sincronizar as diferenças entre eles. Antes da V7.1.1, esse comportamento era o padrão para o processamento de replicação. Quando o IBM Tivoli Storage Manager V7.1.1 ou posterior for instalado nos servidores de replicação de origem e destino, uma reconciliação será concluída automaticamente durante a replicação inicial. Após a replicação inicial, você pode usar esse parâmetro pelas seguintes razões:

- Para sincronizar arquivos nos servidores de replicação de origem e de destino se eles forem diferentes.

- Para replicar os arquivos inativos que foram ignorados após você alterar as regras de replicação de **ACTIVE_DATA** para **ALL_DATA**.
- Para excluir arquivos inativos do servidor de replicação de destino ao alterar as regras de replicação de **ALL_DATA** para **ACTIVE_DATA**.
- Para assegurar que você replique somente dados ativos quando estiver usando a regra de replicação **ACTIVE_DATA** para que o servidor de replicação de destino tenha somente arquivos ativos.
- Para ressincronizar os arquivos para que o servidor de replicação de destino tenha os mesmos arquivos que o servidor de replicação de origem se você tiver usado anteriormente ou estiver usando atualmente as políticas no servidor de replicação de destino para gerenciar arquivos replicados.
- Para ressincronizar os arquivos nos servidores de replicação de origem e destino se o banco de dados retornar a um momento anterior usando um método diferente do comando **DSMSERV RESTORE DB**.
- Para religar os arquivos à nova classe de gerenciamento no servidor de replicação de destino, se essa classe de gerenciamento não existia quando os arquivos foram replicados. Deve-se estar usando as políticas que estão definidas no servidor de replicação de destino para gerenciar os arquivos replicados.
- Para remover todos os arquivos em um servidor de destino para um nó e um espaço no arquivo que não existem no servidor de origem de replicação.

Lembre-se: Quando a regra **ACTIVE_DATA** é designada, uma reconciliação será concluída somente para arquivos ativos no servidor de replicação de origem.

Esse parâmetro é opcional. É possível especificar um dos valores a seguir:

Não

Especifica que o processo de replicação não força uma reconciliação para comparar todos os arquivos no servidor de replicação de origem com os arquivos no servidor de replicação de destino. Em vez disso, o processamento de replicação controla as mudanças de arquivo no servidor de replicação de origem desde a última replicação e sincroniza essas mudanças no servidor de replicação de destino. **NO** é o valor padrão.

Sim

Especifica que o processamento de replicação força uma reconciliação para comparar todos os arquivos no servidor de replicação de origem aos arquivos no servidor de replicação de destino e sincroniza os arquivos no servidor de replicação de destino com o servidor de replicação de origem. O valor de parâmetro **FORCERECONCILE=YES** será aplicado apenas se o parâmetro **PURGEDATA** estiver configurado como **NO**.

FULL

Especifica que o processamento de replicação força uma reconciliação para comparar todos os arquivos no servidor de replicação de origem aos arquivos no servidor de replicação de destino e sincroniza os arquivos no servidor de replicação de destino com o servidor de replicação de origem. Qualquer arquivo que não existir no servidor de replicação de origem será removido do servidor de replicação de destino. Os arquivos podem ser removidos pelas razões a seguir:

- Como resultado de operações de backup ou importação do espaço no arquivo, os arquivos no servidor de replicação de destino não são mais gerenciados pelo processamento de replicação.
- Os objetos órfãos relacionados à replicação no servidor de destino não são mais gerenciados pelo processamento de replicação.

Restrições:

- Os objetos são excluídos do servidor de replicação de destino quando os nós e espaços no arquivo são reconhecidos por um processo de replicação, mas os objetos não são reconhecidos.
- O valor de parâmetro **FORCERECONCILE=FULL** será aplicado apenas se o parâmetro **PURGEDATA** estiver configurado como **NO**.

TRANSFERMethod

Especifica o método que é usado para transferência de dados de servidor para servidor. Esse parâmetro é opcional. É possível especificar um dos valores a seguir:

Tcpip

Especifica que o TCP/IP é utilizado para transferir dados. Esse valor é o padrão.

Fasp

Especifica que a tecnologia IBM Aspera Fast Adaptive Secure Protocol (FASP) é usada para transferir dados. A tecnologia Aspera FASP pode ajudar a otimizar a transferência de dados em uma rede de longa distância (WAN). Se especificar **TRANSFERMETHOD=FASP**, você substitui todos os parâmetros **TRANSFERMETHOD** que especificou nos comandos **DEFINE SERVER** ou **UPDATE SERVER**.

Restrições:

- Apenas os dados que estão em um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório ou em um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem em um servidor de replicação de origem podem ser transferidos usando a tecnologia Aspera FASP. Os dados que não estão em um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório ou em um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem são transferidos usando TCP/IP.
- Antes de ativar a tecnologia Aspera FASP, determine se a tecnologia é apropriada para seu ambiente do sistema e instale as licenças apropriadas. Para obter instruções, consulte *Determinando se a tecnologia Aspera FASP pode otimizar a transferência de dados em seu ambiente do sistema* no IBM Knowledge Center. Se as licenças estiverem ausentes ou expiradas, a replicação de nó falhará.
- Se o desempenho da WAN atender às necessidades do seu negócio, não ative a tecnologia Aspera FASP.

PURGEdata

Especifica o processo para excluir extensões de dados do servidor de replicação de destino. Esse parâmetro é opcional. O valor padrão é NO. É possível especificar um dos valores a seguir:

Não

Especifica que as extensões de dados não são excluídas (limpas) como um processo independente. Em vez disso, as extensões de dados que foram excluídas do servidor de replicação de origem também são excluídas do servidor de replicação de destino. Em seguida, o processamento de replicação é executado, enviando novas extensões de dados do servidor de replicação de origem para o servidor de replicação de destino.

Deleted

Especifica que as extensões de dados que foram excluídas do servidor de replicação de origem também são excluídas do servidor de replicação de destino sem executar o processamento de replicação. Nenhuma extensão de dados nova é replicada do servidor de replicação de origem para o servidor de replicação de destino.

Restrição: Se você especificar **PURGEDATA=DELETED**, não especifique **FORCERECONCILE=YES**, **RECOVERDAMAGED=YES** ou qualquer valor para o parâmetro **PRIORITY**.

Exemplo: Replicar dados por tipo de dados e prioridade

Replicar dados de backup ativos de alta prioridade e dados de archive de alta prioridade que pertencem a todos os nós de clientes no grupo PAYROLL.

```
replicate node payroll datatype=backupactive,archive priority=high
```

Exemplo: Replicar Todos os Dados que Pertencem a um Nó de Acordo com as Regras de Replicação Designadas

O NODE1 possui um único espaço no arquivo. As seguintes regras de replicação aplicam-se:

- Regras de espaço no arquivo:

- Dados de backup: ACTIVE_DATA
- Dados de archive: DEFAULT
- Dados gerenciados por espaço: DEFAULT
- Regras do nó de cliente:
 - Dados de backup: DEFAULT
 - Dados de archive: ALL_DATA_HIGH_PRIORITY
 - Dados gerenciados por espaço: DEFAULT
- Regras do servidor:
 - Dados de backup: ALL_DATA
 - Dados de archive: ALL_DATA
 - Dados gerenciados por espaço: NONE

```
replicate node node1 priority=all
```

Os dados de backup ativo do espaço no arquivo são replicados com prioridade normal. Os dados do archive são replicados com alta prioridade. Dados gerenciados por espaço não são replicados.

Exemplo: Recuperar arquivos danificados sem iniciar o processo de replicação completa

Sem iniciar o processo de replicação completa, recupere quaisquer arquivos danificados nos nós clientes do grupo PAYROLL. Assegure que a configuração para o parâmetro do sistema **REPLRECOVERDAMAGED** seja ON. Em seguida, emita o comando a seguir:

```
replicate node payroll recoverdamaged=only
```

Exemplo: excluir extensões de dados de um servidor de replicação de destino sem replicar novas extensões de dados

Sem iniciar o processo de replicação completo, assegure-se de que todas as extensões de dados que foram excluídas do servidor de replicação de origem também sejam excluídas do servidor de replicação de destino, SERVER1.

```
replicate node server1 purgedata=deleted
```

Comandos Relacionados

Tabela 379. Comandos Relacionados ao REPLICATE NODE

Comando	Descrição
CANCEL PROCESS	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
CANCEL REPLICATION	Cancela os processos de replicação do nó.
DEFINE SERVER	Define um servidor para comunicação entre servidores.
QUERY FILESPACE	Exibe informações sobre dados em espaços no arquivo pertencentes a um cliente.
QUERY NODE	Exibe informações parciais ou completas sobre um ou mais clientes.
QUERY REPLICATION	Exibe informações sobre os processos de replicação do nó.

Tabela 379. Comandos Relacionados ao REPLICATE NODE (continuação)

Comando	Descrição
<u>QUERY REPLNODE</u>	Exibe informações sobre o status de replicação de um nó de cliente.
<u>QUERY REPLRULE</u>	Exibe informações sobre as regras de replicação do nó.
<u>QUERY SERVER</u>	Exibe informações sobre servidores.
<u>QUERY STATUS</u>	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.
<u>REGISTER NODE</u>	Define um nó de cliente para o servidor e configura opções para esse usuário.
<u>REMOVE REPLNODE</u>	Remove um nó da replicação.
<u>PROTECT STGPPOOL</u>	Protege um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.
<u>SET REPLRECOVERDAMAGED</u>	Especifica se a replicação do nó está ativada para recuperar arquivos danificados a partir de um servidor de replicação de destino.
<u>UPDATE FILESPACE</u>	Altera as regras de replicação do nó do espaço no arquivo.
<u>UPDATE NODE</u>	Muda os atributos que são associados a um nó de cliente.
<u>UPDATE REPLRULE</u>	Ativa ou desativa regras de replicação.
<u>VALIDATE REPLICATION</u>	Verifica a replicação de espaços no arquivo e dos tipos de dados.

REPLY (Permitir que um pedido continue o processamento)

Utilize este comando e um número de identificação para informar o servidor que você concluiu uma operação solicitada. Nem todos os pedidos do servidor requerem uma resposta. Esse comando será necessário apenas se a mensagem de pedido indicar especificamente que uma resposta é necessária.

Classe de privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema ou privilégio de operador.

Syntax

► REPLY — *request_number* ————— LABEL — = — *volume label* —————►

Parâmetros

***request_number* (Obrigatório)**

Especifica o número de identificação da solicitação.

LABEL

Especifica a etiqueta a ser gravada em um volume quando você responder a uma mensagem de um processo do comando LABEL LIBVOLUME. Esse parâmetro é opcional.

Exemplo: Responder a um pedido

Responder a uma solicitação de resposta utilizando 3 como o número de solicitação.

```
reply 3
```

Comandos Relacionados

Tabela 380. Comandos Relacionados a **REPLY**

Command	Descrição
CANCEL REQUEST	Cancela pedidos de montagem de volume pendentes.
QUERY REQUEST	Exibe informações sobre todos os pedidos de montagem pendentes.

RESET PASSEXP (Redefinir expiração de senha)

Use o comando **RESET PASSEXP** para reconfigurar o período de expiração da senha para o período de expiração comum para as senhas de nó de administrador e de cliente. O comando **RESET PASSEXP** não se aplica às senhas armazenadas em um servidor de diretórios LDAP.

Restrição: Não é possível reconfigurar o período de expiração da senha para o período de expiração comum com o comando **SET PASSEXP**.

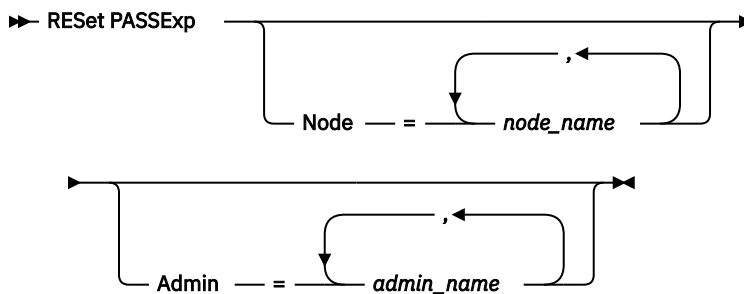
Utilize o comando **QUERY STATUS** para exibir o período de expiração de senha comum.

Restrição: Se os parâmetros **NODE** ou **ADMIN** não forem especificados, o período de expiração de senha para todos os nós cliente e administradores serão redefinidos.

Classe de privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Executar Como

Node

Especifica o nome do nó cujo período de expiração de senha você deseja redefinir. Para especificar uma lista de nós, separe os nomes por vírgulas e sem espaços em branco. Esse parâmetro é opcional.

Admin

Especifica o nome do administrador cujo período de expiração de senha você deseja redefinir. Para especificar uma lista de administradores, separe os nomes por vírgulas e sem espaços em branco. Esse parâmetro é opcional.

Exemplo: Reconfigurar a expiração da senha de nós cliente específicos

Redefinir o período de expiração da senha dos nós de clientes bj e katie.

```
reset passexp node=bj,katie
```

Exemplo: Reconfigurar a expiração da senha de todos os usuários

Redefinir o período de expiração da senha de todos os usuários para o período de expiração comum.

```
reset passexp
```

Comandos Relacionados

Tabela 381. Comandos Relacionados a **RESET PASSEXP**

Comando	Descrição
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.
SET PASSEXP	Especifica o número de dias após os quais uma senha é expirada e deve ser alterada.
UPDATE ADMIN	Altera a senha ou as informações de contato associadas a qualquer administrador.
UPDATE NODE	Muda os atributos que são associados a um nó de cliente.

RESTART EXPORT (Reiniciar uma operação de exportação suspensa)

Utilize esse comando para reiniciar uma operação de exportação suspensa.

Uma operação de exportação será suspensa quando qualquer uma das seguintes condições for detectada:

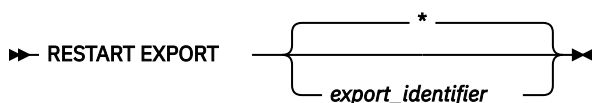
- Um comando **SUSPEND EXPORT** é emitido para a operação de exportação em execução
- Preempção de segmento - o arquivo que está sendo lido para exportação é excluído por algum outro processo
- Erros de comunicação em uma exportação entre servidores
- Nenhum ponto de montagem disponível
- Volumes necessários estão indisponíveis
- Erros de E/S encontrados

Importante: Nós ou espaços no arquivo (no servidor de exportação) na operação de exportação original que são renomeados subsequentemente não são incluídos na operação retomada. Todos os dados remanescentes de nós ou espaços no arquivo no servidor de destino excluídos antes da retomada são descartados.

Classe de Privilégio

Você deve ter privilégio no sistema para emitir esse comando.

Syntax



Parâmetros

export_identifier

Esse parâmetro opcional é o identificador exclusivo para a operação de exportação suspensa entre servidores. É possível utilizar o caractere curinga para especificar esse nome. O nome do identificador de exportação pode ser localizado com a emissão do comando **QUERY EXPORT** para listar todas as operações de exportação entre servidores suspensas atualmente.

Exemplo: Reiniciar uma Exportação Suspensa

Reiniciar a operação de exportação suspensa identificada pelo identificador de exportação EXPORTALLACCTNODES.

```
restart export exportallacctnodes
```

Comandos Relacionados

Tabela 382. Comandos Relacionados a **RESTART EXPORT**

Command	Descrição
CANCEL EXPORT	Exclui uma operação de exportação suspensa.
EXPORT NODE	Copia informações do nó de cliente para mídia externa ou diretamente para outro servidor.
EXPORT SERVER	Copia todo ou parte do servidor para mídia externa ou diretamente para outro servidor.
QUERY EXPORT	Exibe as operações de exportação que estão em execução atualmente ou foram suspensas.
SUSPEND EXPORT	Suspende uma operação de exportação em execução.

Comandos RESTORE

Use os comandos **RESTORE** para restaurar conjuntos de armazenamento ou volumes do IBM Spectrum Protect.

- “[RESTORE NODE \(Restaurar um Nó NAS\)](#)” na página 1180
- “[RESTORE STGPOOL \(Restaurar dados do conjunto de armazenamento de um conjunto de cópia ou de dados ativos\)](#)” na página 1186
- “[RESTORE VOLUME \(Restaurar dados de volume primário de um conjunto de cópia ou de dados ativos\)](#)” na página 1190

RESTORE NODE (Restaurar um Nó NAS)

Utilize este comando para iniciar uma operação de restauração para um nó NAS (network-attached storage).

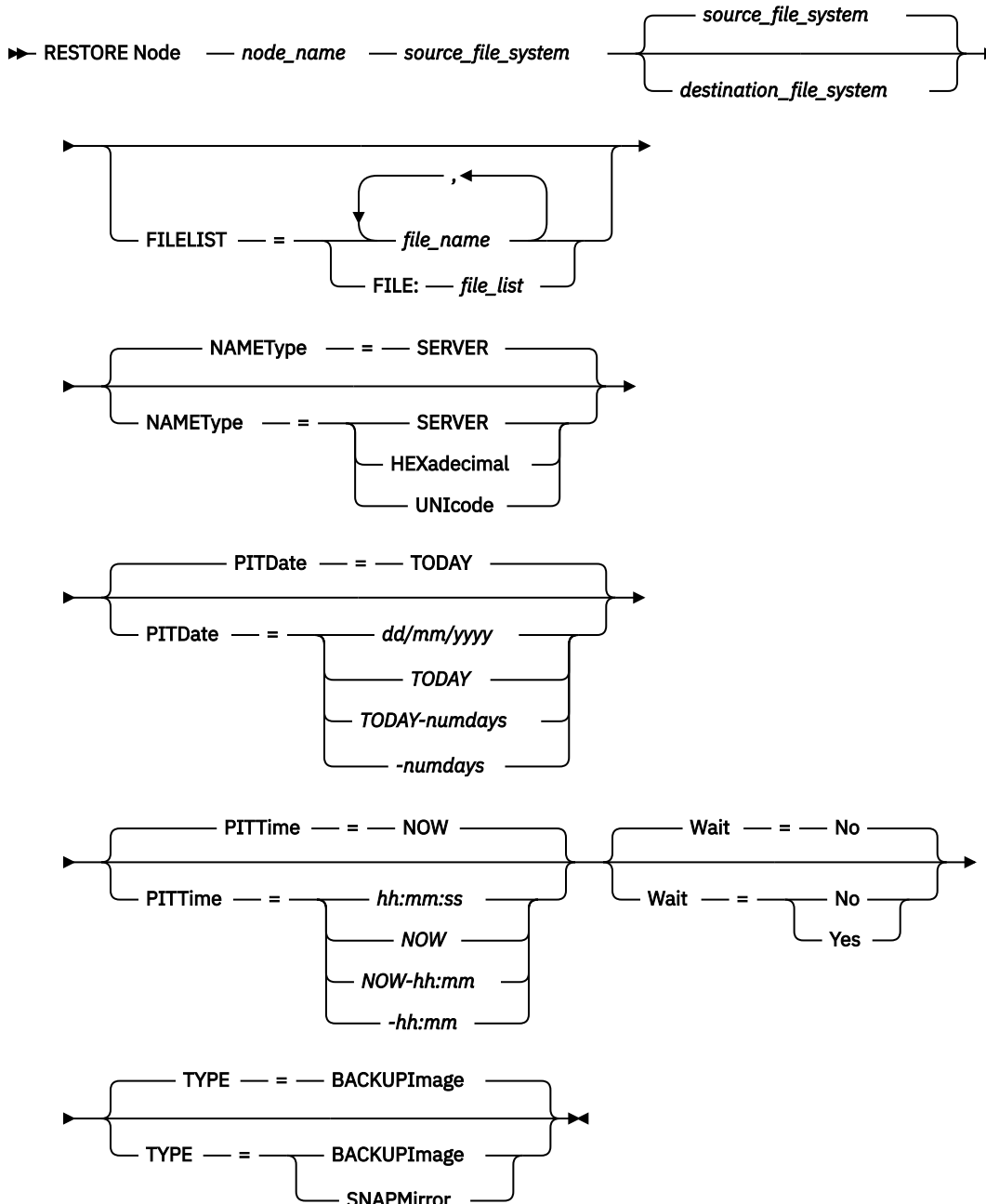
É possível utilizar o comando **RESTORE NODE** para restaurar backups criados com o comando **BACKUP NAS** do cliente ou com o comando **BACKUP NODE** do servidor. Os dados do NAS podem ser restaurados

dos conjuntos nativos primários ou de cópia do IBM Spectrum Protect; dos conjuntos primários ou de cópia do NAS; ou de qualquer combinação necessária para chegar à restauração.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema, privilégio de critérios para o domínio ao qual o nó está atribuído ou autoridade de proprietário cliente sobre o nó.

Syntax



Parâmetros

node_name (Necessário)

Especifica o nome do nó a ser restaurado. Não é possível utilizar caracteres curingas ou especificar uma lista de nomes.

***source_file_system* (Necessário)**

Especifica o nome do sistema de arquivo a ser restaurado. Não é possível utilizar caracteres curingas para este nome. Não é possível especificar mais de um sistema de arquivo a ser restaurado. Os nomes dos espaços de arquivos virtuais são permitidos.

destination_file_system

Especifica que o servidor de arquivos restaura os dados para um sistema de arquivo existente, montado no servidor de arquivos. Este parâmetro é opcional. O padrão é a localização original do sistema de arquivo no servidor de arquivos. Os nomes dos espaços de arquivos virtuais são permitidos.

FILELIST

Especifica a lista de arquivos ou nomes de diretórios a serem restaurados. Este parâmetro é opcional. O padrão é restaurar todo o sistema de arquivo. Se esse valor for especificado, o servidor tentará restaurar os objetos da imagem apropriada. Se os parâmetros **PITDATE** e **PITTIME** forem especificados, o arquivo será restaurado a partir da imagem de backup mais recente anterior ao horário especificado. Se nenhum parâmetro **PITDATE** e **PITTIME** for especificado, o arquivo será restaurado a partir da imagem de backup mais recente do sistema de arquivos.

Se a imagem for um backup diferencial, os objetos serão primeiramente restaurados a partir do backup completo correspondente e, em seguida, a partir do backup diferencial. A restauração é feita varrendo as imagens apropriadas pelos objetos especificados e restaurando todos os localizados. Os TOCs para essas imagens não são acessados, portanto, o servidor não verifica se os objetos estão realmente contidos nas imagens.

O caminho da pasta e o nome do arquivo devem ser digitados utilizando símbolos de barra (/). Não é necessária uma barra (/) no final do nome do arquivo. Todos os argumentos que contêm um espaço devem ter aspas duplas ("argumento com espaços") ao redor do argumento inteiro.

```
FILELIST="/path/to/filename1 with blanks",/path/to/filename2_no_blanks
```

Qualquer nome de arquivo que contenha vírgulas deve ficar entre aspas duplas abrangendo o argumento inteiro, entre aspas simples ("argumento com vírgulas").

```
FILELIST='"/path/to/filename1,with,commas"/',/path/to/filename2_no_commas
```

Para restaurar um directório completo, especifique um nome de diretório em vez de um nome do arquivo. Todos os arquivos no diretório e seus subdiretórios são restaurados. Uma barra de término (/) não é necessária no final do nome do diretório:

```
FILELIST=/path/to/mydir
```

file_name

Especifica um ou mais nomes de arquivos ou diretórios a serem restaurados. Os nomes especificados não podem conter caracteres curingas. Vários nomes devem ser separados com vírgulas e sem intervalos em branco. Os nomes de arquivo fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.

FILE:file_list

Especifica o nome de um arquivo que contém uma lista dos nomes de arquivos ou diretórios a serem restaurados. No arquivo especificado, cada nome de arquivo ou de diretório deve estar em uma linha separada. As linhas em branco e linhas de comentário que começam com um asterisco são ignoradas. Por exemplo:

Para restaurar os arquivos FILE01, FILE02 e FILE03, crie um arquivo chamado RESTORELIST que contenha uma linha para cada arquivo:

```
FILE01  
FILE02  
FILE03
```

Você pode especificar os arquivos a serem restaurados com o comando da seguinte forma:

```
FILELIST=FILE:RESTORELIST
```

NAMeType

Especifica como você deseja que o servidor interprete os nomes especificados como `FILELIST=file_name` ou os nomes listados no arquivo especificado com `FILELIST=file_list`. Este parâmetro é útil quando os nomes podem conter caracteres Unicode. Ele não possui nenhum efeito, se o o parâmetro `FILELIST` não for especificado. O valor padrão é `SERVER`. Os valores possíveis são:

SERVER

O servidor utiliza a página de códigos do servidor para interpretar os nomes.

HEXadecimal

O servidor interpreta os nomes inseridos como representação hexadecimal de um nome em Unicode. Para visualizar a representação hexadecimal de um nome de arquivo ou diretório, utilize o comando **QUERY TOC** com `FORMAT=DETAILED`.

UNICODE

O servidor interpreta os nomes como sendo codificados com UTF-8. Esta opção é aplicável apenas quando você especifica uma lista com `FILELIST=FILE:file_list`.

Restrição: O Network Data Management Protocol (NDMP) possui limitações que impedem o IBM Spectrum Protect de relatar se arquivos individuais e diretórios são ou não restaurados com êxito.

PITDate

Especifica o horário específico. Quando utilizado com o parâmetro **PITTIME**, **PITDATE** estabelece o momento exato a partir do qual você deseja selecionar os dados para restaurar. Os últimos dados que tiveram o backup feito antes ou na data e horário especificados serão restaurados. Este parâmetro é opcional. O padrão é `TODAY`.

A data pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
<code>DD/MM/AAAA</code>	Uma data específica	<code>06/25/2001</code>
<code>TODAY</code>	A data atual	<code>TODAY</code>
<code>TODAY-days</code> <i>ou</i> <code>-days</code>	A data atual menos os dias especificados	<code>TODAY-7</code> ou <code>-7</code> . Para restaurar dados dos quais a cópia e segurança foi feita há uma semana, especifique <code>PITDATE=TODAY-7</code> ou <code>PITDATE=-7</code> .
<code>EOLM</code> (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	<code>EOLM</code>
<code>EOLM-days</code>	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	<code>EOLM-1</code> Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
<code>BOTM</code> (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	<code>BOTM</code>
<code>BOTM+days</code>	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	<code>BOTM+9</code> Para incluir arquivos que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

PITTime

Especifica o horário específico. Quando utilizado com o parâmetro **PITDATE**, **PITTIME** estabelece o momento exato a partir do qual você deseja selecionar os dados para restaurar. Os últimos dados que tiveram o backup feito antes ou na data e horário especificados serão restaurados. Este parâmetro é opcional. O padrão é o horário atual.

A hora pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Um horário específico na data especificada	12:33:28
NOW	A hora atual na data especificada	NOW
NOW-HH:MM ou -HH:MM	O horário atual menos horas e minutos da data de início especificada	NOW-03:30 ou -03:30. Se você emitir este comando às 9:00 com PITTIME=NOW-03:30 ou PITTIME=-03:30, o servidor fará a restauração dos registros do backup com uma hora de 5:30 ou mais tarde na data e horário específicos.

Wait

Especifica se deve ser aguardado que o servidor conclua o processamento deste comando em primeiro plano. O padrão é NO. Os valores possíveis são:

Não

Especifica que o servidor processa este comando em segundo plano. Utilize o comando **QUERY PROCESS** para monitorar o processamento em segundo plano desse comando.

Sim

Especifica que o servidor processa este comando em primeiro plano. Aguarde até que o comando seja concluído, para depois continuar com outras tarefas. Em seguida, o servidor exibe as mensagens de saída para o cliente administrativo quando o comando for concluído.

Restrição: Você não pode especificar WAIT=YES, a partir do console do servidor.

TYPE

Especifica o tipo de imagem a ser restaurada. O valor padrão para esse parâmetro é BACKUPIMAGE e é utilizado para restaurar dados a partir de backups base ou diferenciais de NDMP padrão. Outros tipos de imagem representam métodos de backup que podem ser específicos para um servidor de arquivos específico. Os valores possíveis são:

BACKUPImage

Especifica que o sistema de arquivos deve ser restaurado a partir das imagens de backup do NDMP padrão apropriado. Esse é o método padrão para executar uma operação de restauração de NDMP. Usando o tipo BACKUPIMAGE, é possível restaurar dados de backups base e diferenciais e dados no nível do arquivo.

SNAPMirror

Especifica que o sistema de arquivos deve ser recuperado a partir de uma imagem SnapMirror do NetApp. Imagens SnapMirror são imagens de backup completo em nível de bloco de um sistema de arquivos NetApp. Uma imagem SnapMirror apenas pode ser restaurada para um sistema de arquivo que foi preparado como um volume de destino SnapMirror. Consulte a documentação fornecida com o seu servidor de arquivos NetApp para obter detalhes.

Após uma imagem SnapMirror ser recuperada e copiada para um sistema de arquivo de destino, o IBM Spectrum Protect quebra o relacionamento SnapMirror que foi criado pelo servidor de arquivos durante a operação. Quando a restauração é concluída, o sistema de arquivo de destino retorna para o mesmo estado que aquele do sistema de arquivo original no momento do backup.

Ao configurar o parâmetro **TYPE** como SNAPMIRROR, observe as seguintes restrições:

Restrições:

- Você não pode especificar o parâmetro FILELIST.
- Nem *source_file_system_name* nem *destination_file_system_name* pode ser um nome de espaço no arquivo virtual.
- Esse parâmetro é válido apenas para o NetApp e para servidores de arquivos IBM N-Series.

Exemplo: Restaurar um Diretório Completo

Restaurar Todos os Arquivos e Subdiretórios no Diretório /mydir.

```
restore node nasnode /myfs /dest filelist=/path/to/mydir
```

Exemplo: Restaurar Dados de um Sistema de Arquivo

Restaurar os dados do sistema de arquivo /vol/vol10 no nó NAS1 do NAS.

```
restore node nas1 /vol/vol10
```

Exemplo: Restaurar um Backup no Nível de Diretório no Mesmo Local

Restaurar o backup no nível de diretório no local original. A origem é o nome do espaço de arquivo virtual /MIKESDIR e nenhum destino é especificado.

```
restore node nas1 /mikesdir
```

Para este e o próximo exemplo, suponha que as definições de espaço de arquivo virtual a seguir existam no servidor para o nó NAS1.

VFS Name	Filesystem	Path
/mikesdir	/vol/vol2	/mikes
/TargetDirVol2	/vol/vol2	/tmp
/TargetDirVol1	/vol/vol1	/tmp

Exemplo: Restaurar um Backup no Nível de Diretório em um Sistema de Arquivo Diferente

Restaurar o backup em nível de diretório a um sistema de arquivos diferente, mas preservar o caminho.

```
restore node nas1 /mikesdir /vol/vol0
```

Comandos Relacionados

Tabela 383. Comandos Relacionados a **RESTORE NODE**

Command	Descrição
BACKUP NODE	Faz backup de um nó NAS (armazenamento conectado a rede).
CANCEL PROCESS	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
DEFINE VIRTUALFSMAPPING	Define um mapeamento de espaço de arquivo virtual.
QUERY NASBACKUP	Exibe informações sobre imagens de backup NAS.
QUERY TOC	Exibe detalhes sobre o índice para uma imagem de backup especificada.

RESTORE STGPOOL (Restaurar dados do conjunto de armazenamento de um conjunto de cópia ou de dados ativos)

Utilize este comando para restaurar os arquivos de um ou mais conjuntos de armazenamento de cópias para um conjunto de armazenamento primário.

O IBM Spectrum Protect restaura todos os arquivos do conjunto de armazenamento principal que:

- São identificados como tendo erros
- Residem em um volume com um modo de acesso de DESTROYED

Restrições:

- Não é possível usar esse comando para restaurar arquivos de conjuntos de armazenamentos de contêiner.
- Não é possível usar esse comando para restaurar arquivos de um conjunto de armazenamentos de retenção.
- Não é possível restaurar arquivos de um conjunto de armazenamentos definido com uma classe de dispositivo CENTERA.

Também é possível usar o comando **RESTORE STGPOOL** para identificar volumes que contêm arquivos primários danificados. Durante o processo de restauração, é emitida uma mensagem para cada volume do conjunto de armazenamento que contém arquivos danificados não armazenados em cache. Utilize o comando **QUERY CONTENT** para identificar arquivos primários danificados em um volume específico.

Além de restaurar dados para conjuntos de armazenamentos primários que têm formatos de dados NATIVE ou NONBLOCK, também é possível usar esse comando para restaurar dados para conjuntos de armazenamentos primários que têm formatos de dados NDMP (NETAPPDUMP, CELERRADUMP ou NDMPDUMP). O conjunto de armazenamento primário deve ter o mesmo formato de dados que o conjunto de armazenamento de cópias, a partir do qual os dados devem ser restaurados. O IBM Spectrum Protect suporta a movimentação de dados de backend para imagens do NDMP.

Dica: Para restaurar dados de nó cliente do NAS para conjuntos de armazenamentos do NAS, deve-se mudar manualmente o modo de acesso dos volumes para DESTROYED usando o comando **UPDATE VOLUME**. No entanto, se você estiver usando o gerenciador de recuperação de desastres, o arquivo de plano conterá as informações que o servidor precisa para marcar automaticamente os volumes como DESTROYED.

Importante: A restauração de arquivos poderá ficar incompleta se as cópias de arquivos de backup nos conjuntos de armazenamento de cópia ou de dados ativos forem movidas ou excluídas por outros processos do IBM Spectrum Protect durante o processo de restauração. Para impedir este problema, não emita os comandos a seguir para os volumes do conjunto de armazenamento de cópias ou do datapool ativo, enquanto o processo de restauração estiver em andamento:

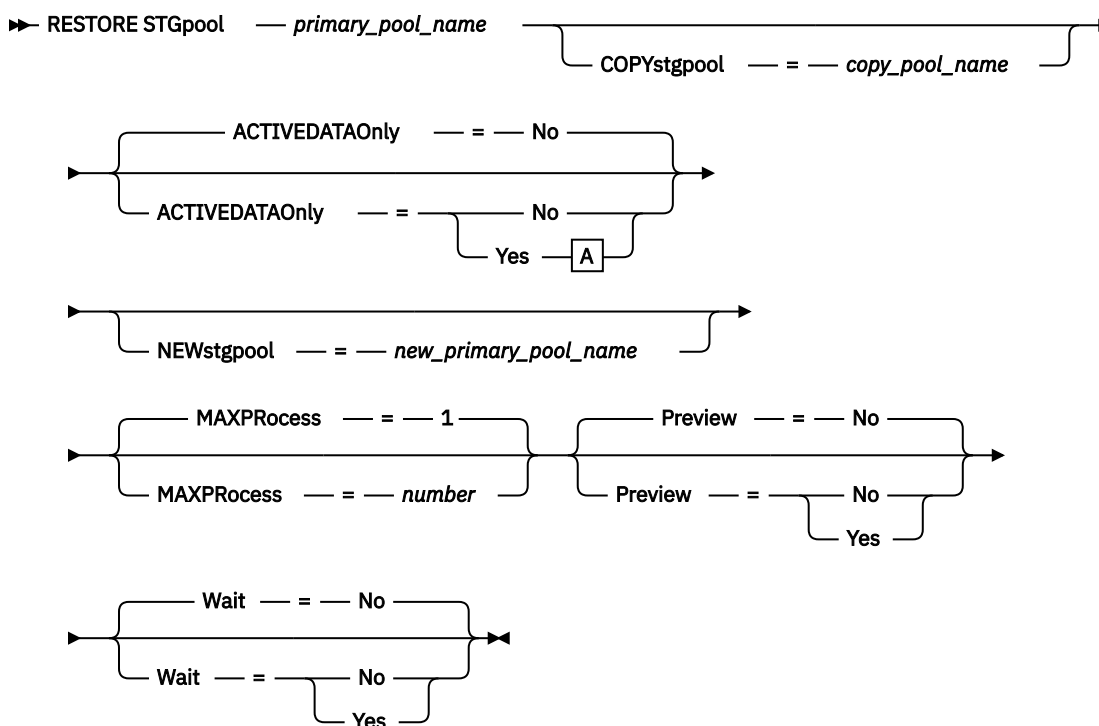
- **MOVE DATA**
- **DELETE VOLUME (DISCARDDATA=YES)**
- **AUDIT VOLUME (FIX=YES)**

Para impedir o processo de recuperação dos conjuntos de armazenamento de cópias, emita o comando **UPDATE STGPOOL** com o parâmetro RECLAIM configurado como 100.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema, armazenamento privilegiado irrestrito ou armazenamento privilegiado restrito para o conjunto de armazenamento principal para o qual os arquivos serão restaurados. Se você for um administrador de armazenamento com restrições e quiser restaurar arquivos para um novo conjunto de armazenamento principal, também deve ter autoridade para o novo conjunto de armazenamento.

Syntax



A (Sim)



Parâmetros

***primary_pool_name* (Requerido)**

Especifica o nome do conjunto de armazenamento principal que está sendo restaurado.

COPYstgpool

Especifica o nome do conjunto de armazenamento de cópias a partir do qual os arquivos serão restaurados. Este parâmetro é opcional. Se este parâmetro não for especificado, os arquivos serão restaurados a partir de qualquer conjunto de cópias onde as cópias possam estar localizadas. Não utilize este parâmetro com os parâmetros `ACTIVEDATAONLY` ou `ACTIVEDATAPOOL`.

ACTIVEDATAOnly

Especifica que versões ativas de arquivos backup sejam restauradas apenas a partir dos datapools ativos. Este parâmetro é opcional. O padrão é NO. Se o parâmetro não for especificado, os arquivos serão restaurados de conjuntos de armazenamentos de cópia. Não utilize este parâmetro com o parâmetro COPYSTGPOOL. Os valores possíveis são:

Não

Especifica que o conjunto de armazenamentos não será restaurado a partir dos conjuntos de dados-ativos.

Sim

Especifica que o conjunto de armazenamentos será restaurado por meio do conjunto ativo ou de conjuntos que você especificar usando o parâmetro `ACTIVEDATAPOOL`. Se você especificar `YES` como um valor de `ACTIVEDATAONLY`, e não especificar um valor para `ACTIVEDATAPOOL`, os arquivos serão restaurados a partir de qualquer datapool ativo onde versões ativas de arquivos backup possam estar localizadas.



Atenção: A restauração de um conjunto de armazenamento primário a partir de um conjunto de armazenamento de cópia pode fazer com que alguns ou todos os arquivos inativos sejam excluídos do banco de dados, se o servidor determinar que um arquivo inativo precisa ser substituído, mas não é possível localizá-lo no datapool ativo.

ACTIVEDATAPool

Especifica o nome do conjunto de dados ativos a partir do qual as versões ativas de arquivos backup devem ser restauradas. Este parâmetro é opcional. Se este parâmetro não for especificado, os arquivos serão restaurados a partir de qualquer datapool ativo onde versões ativas de arquivos backup possam estar localizadas.

NEWstgpool

Especifica o nome do novo conjunto de armazenamento para o qual os arquivos serão restaurados. Este parâmetro é opcional. Se esse parâmetro não for especificado, os arquivos serão restaurados para o conjunto de armazenamentos primários original (o conjunto que estiver sendo restaurado).

MAXProcess

Especifica o número máximo de processos em paralelo que estão sendo usados para a restauração dos arquivos. O uso de múltiplos processos paralelos pode melhorar o rendimento da restauração. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um valor no intervalo de 1 a 999. O padrão é 1.

Ao determinar esse valor, considere o número de pontos de montagem (unidades lógicas) e de unidades físicas que podem ser dedicadas a essa operação. Para acessar um volume de acesso sequencial, o IBM Spectrum Protect utiliza um ponto de montagem e, se o tipo do dispositivo não for FILE, utiliza uma unidade física. O número de pontos de montagem e de unidades disponíveis depende de outra atividade do sistema e do IBM Spectrum Protect e dos limites de montagem das classes de dispositivos dos conjuntos de armazenamento de acesso sequencial envolvidos na operação de restauração.

Cada processo necessita de um ponto de montagem para os volumes dos conjuntos de armazenamento de cópias e, se o tipo do dispositivo não for FILE, cada processo requer também uma unidade. Se você estiver restaurando os arquivos em um conjunto de armazenamento sequencial, cada processo precisará de um ponto de montagem adicional para os volumes do conjunto de armazenamento principal e, se a classe de dispositivo não for FILE, de uma unidade adicional. Por exemplo, suponha que você especifique um máximo de três processos para restaurar um conjunto de armazenamentos sequenciais primários por meio de um conjunto de cópias em armazenamento primário da mesma classe de dispositivo. Cada processo requer dois pontos de montagem e duas unidades. Para executar os três processos, a classe de dispositivo deve ter um limite de montagem de no mínimo seis e, ao menos, seis pontos de montagem e seis unidades devem estar disponíveis.

Para pré-exibir uma restauração, apenas um processo é utilizado e nenhum ponto de montagem ou unidade é necessário.

Preview

Especifica se você deseja visualizar, mas não executar a restauração. Com a visualização, é possível identificar os volumes que são necessários para restaurar o conjunto de armazenamentos. A visualização exibe as informações a seguir:

- Uma lista de volumes do conjunto de armazenamento principal que contém arquivos danificados.
- O número de arquivos e o número de bytes que serão restaurados, supondo que o modo de acesso dos volumes do conjunto de armazenamento de cópias necessários seja READWRITE ou READONLY, quando a operação de restauração for realizada.
- Uma lista de volumes do conjunto de armazenamentos de cópia que contém arquivos a serem restaurados. Estes volumes deverão ser montados se você executar a restauração.
- Uma lista de todos os volumes que contém arquivos que não podem ser restaurados.

Nota: Para obter apenas uma lista de volumes do conjunto de armazenamento de cópias externos a serem montados durante uma restauração, altere o modo de acesso dos volumes do conjunto de cópias para UNAVAILABLE. Isto evita uma solicitação e move o processamento dos dados dos volumes até que eles sejam movidos internamente, para a restauração.

Este parâmetro é opcional. O padrão é NO. Os valores possíveis são:

Não

Especifica que a restauração está concluída.

Sim

Especifica que você deseja pré-exibir a restauração sem, propriamente, executar a restauração.

Wait

Especifica se deve ser aguardado que o servidor conclua o processamento deste comando em primeiro plano. Este parâmetro é opcional. O padrão é NO. Os valores possíveis são:

Não

Especifica que o servidor processa este comando em segundo plano.

É possível continuar com outras tarefas, enquanto o comando está sendo processado.

Mensagens que são criadas a partir do processo de segundo plano são exibidas no log de atividades ou no console do servidor, dependendo de onde as mensagens são registradas. Para cancelar um processo em segundo plano, utilize o comando **CANCEL PROCESS**. Se você cancelar esse processo, alguns arquivos já poderão ter sido restaurados antes do início do processo de cancelamento.

Sim

Especifica que o servidor executa esta operação em primeiro plano. A operação deve estar concluída, antes que você possa continuar com outras tarefas. Em seguida, o servidor exibe as mensagens de saída para o cliente administrativo, quando a operação é concluída.

Nota: Você não pode especificar WAIT=YES, a partir do console do servidor.

Exemplo: Restaurar arquivos de um conjunto de armazenamento de cópia para o conjunto de armazenamento primário

Restaurar arquivos a partir de qualquer conjunto de armazenamento de cópias para o conjunto de armazenamento principal, PRIMARY_POOL.

```
restore stgpool primary_pool
```

Exemplo: Restaurar arquivos de um datapool ativo específico para o conjunto de armazenamento primário

Restaurar arquivos do datapool ativo ADP1 para o conjunto de armazenamento primário PRIMARY_POOL.

```
restore stgpool primary_pool activedataonly=yes activedatapool=adp1
```

Comandos Relacionados

Tabela 384. Comandos Relacionados a **RESTORE STGPOOL**

Command	Descrição
BACKUP STGPOOL	Faz backup de um conjunto de armazenamento primário para um conjunto de armazenamento de cópia.
CANCEL PROCESS	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
COPY ACTIVATEDATA	Copia dados de backup ativo.
QUERY CONTENT	Exibe informações sobre arquivos em um volume do conjunto de armazenamento.
QUERY PROCESS	Exibe informações sobre processos em segundo plano.
RESTORE VOLUME	Restaura arquivos armazenados em volumes especificados, em um conjunto de armazenamento primário dos conjuntos de armazenamento de cópia.

Tabela 384. Comandos Relacionados a **RESTORE STGPOOL** (continuação)

Command	Descrição
<u>UPDATE STGPOOL</u>	Altera os atributos de um conjunto de armazenamento.
<u>UPDATE VOLUME</u>	Atualiza os atributos de volumes do conjunto de armazenamento.

RESTORE VOLUME (Restaurar dados de volume primário de um conjunto de cópia ou de dados ativos)

Utilize este comando para restaurar todos os arquivos nos volumes danificados de um conjunto de armazenamento primário, do qual foi feito backup em um conjunto de armazenamento de cópias ou foi copiado em um conjunto de dados-ativos. O IBM Spectrum Protect não restaura cópias em cache de arquivos e remove os arquivos em cache do banco de dados, durante o processo de restauração do banco de dados.

Restrições:

- Não é possível restaurar arquivos de um conjunto de armazenamentos definido com uma classe de dispositivo CENTERA.
- Não é possível usar esse comando para restaurar arquivos de um conjunto de armazenamentos de retenção.

Além de restaurar dados em volumes em conjuntos de armazenamentos que têm formatos de dados NATIVE ou NONBLOCK, também é possível usar esse comando para restaurar dados para volumes em conjuntos de armazenamentos que têm formatos de dados NDMP (NETAPPDUMP, CELERRADUMP ou NDMPDUMP). Os volumes a serem restaurados devem ter o mesmo formato de dados que os volumes no conjunto de armazenamento de cópias. O IBM Spectrum Protect suporta a movimentação de dados de backend para imagens do NDMP.

Este comando altera o modo de acesso dos volumes especificados para DESTROYED. Quando todos os arquivos em um volume estiverem armazenados em outras localizações, o volume destruído é esvaziado e excluído do banco de dados.

A restauração pode estar incompleta por uma ou mais dos motivos a seguir:

- Jamais foram feitos backups dos arquivos ou os backups estão marcadas como danificados. Utilize o comando **QUERY CONTENT** para obter mais informações sobre os arquivos restantes no volume.
- Um conjunto de armazenamento de cópia foi especificado no comando **RESTORE**, mas os backups dos arquivos foram feitos em um conjunto de armazenamento de cópia diferente. Use o parâmetro **PREVIEW** ao emitir o comando **RESTORE** novamente para determinar se este é o problema.
- Os volumes do conjunto de armazenamento de cópias necessários para a operação de restauração não estão no local ou não estão disponíveis. Verifique no log de atividades a presença de mensagens ocorridas durante o processo de restauração.
- As cópias de arquivo de backup em conjuntos de cópias em armazenamento primário foram movidas ou excluídas por outros processos durante uma operação de restauração. Consulte a nota [2](#).
- Um conjunto de dados ativos foi especificado para a restauração e arquivos inativos não estavam disponíveis para serem copiados.

Importante:

1. Antes de restaurar um volume de acesso aleatório, emita o comando **VARY** para desligar o volume.
2. Para evitar que os arquivos do conjunto de cópias em armazenamento primário sejam movidos ou excluídos por outros processos, não emita os comandos a seguir para volumes do conjunto de cópias em armazenamento primário durante o processamento de restauração:

- **MOVE DATA**

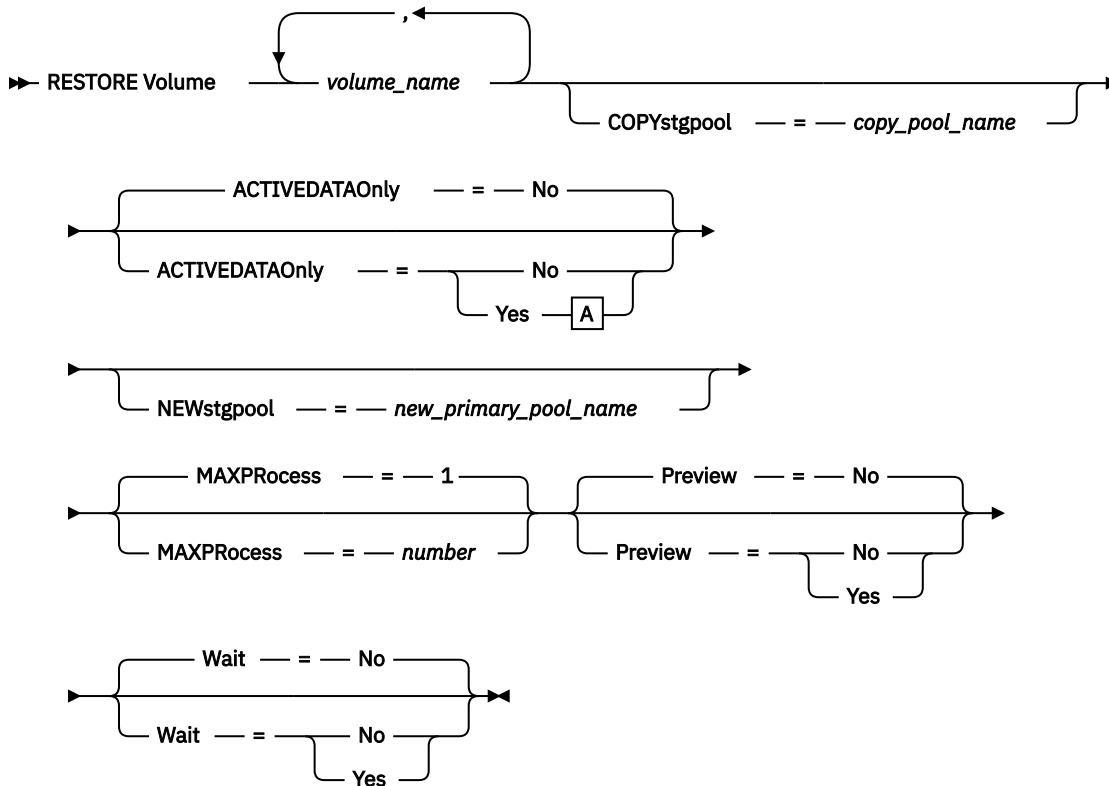
- **DELETE VOLUME (DISCARDATA=YES)**
- **AUDIT VOLUME (FIX=YES)**

Para impedir o processo de recuperação dos conjuntos de armazenamento de cópias, emita o comando **UPDATE STGPPOOL** com o parâmetro RECLAIM configurado como 100.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema, de armazenamento irrestrito ou restrito, para o conjunto de armazenamento principal. Se você tiver privilégio restrito e desejar restaurar arquivos para um novo conjunto de armazenamento principal, você também deve ter autoridade para o novo conjunto de armazenamento.

Syntax



A (Sim)

➔ **ACTIVEDATAPool** = *active-data_pool_name* ➔

Parâmetros

volume_name (Obrigatório)

Especifica o nome do conjunto de armazenamento principal a ser restaurado. Para especificar uma lista de volumes, que pertençam ao mesmo conjunto de armazenamento principal, separe os nomes com vírgulas e sem espaços em branco.

COPYstgpool

Especifica o nome do conjunto de armazenamento de cópias a partir do qual os arquivos serão restaurados. Este parâmetro é opcional. Se você não especificar este parâmetro, os arquivos serão restaurados de qualquer conjunto de cópias nos quais as cópias podem estar localizadas. Não utilize este parâmetro com os parâmetros ACTIVATEDATAONLY ou ACTIVEDATAPool.

ACTIVEDATAOnly

Especifica que versões ativas de arquivos backup sejam restauradas apenas a partir dos datapools ativos. Este parâmetro é opcional. O padrão é NO. Se o parâmetro não for especificado, os arquivos serão restaurados de conjuntos de armazenamentos de cópia. Não utilize este parâmetro com o parâmetro COPYSTGPOOL. Os valores possíveis são:

Não

Especifica que o conjunto de armazenamentos não será restaurado a partir dos conjuntos de dados-ativos.

Sim

Especifica que o conjunto de armazenamentos será restaurado por meio do conjunto ativo ou de conjuntos que você especificar usando o parâmetro ACTIVEPOOL. Se você especificar YES como um valor de ACTIVEDATAONLY, e não especificar um valor para ACTIVEPOOL, os arquivos serão restaurados a partir de qualquer datapool ativo onde versões ativas de arquivos backup possam estar localizadas.



Atenção: A restauração de um volume do datapool ativo pode fazer com que alguns ou todos os arquivos inativos sejam excluídos do banco de dados, se o servidor determinar que um arquivo inativo precisa ser substituído, mas não é possível localizá-lo no datapool ativo.

ACTIVEDATAPOOL

Especifica o nome do conjunto de dados ativos a partir do qual as versões ativas de arquivos backup devem ser restauradas. Este parâmetro é opcional. Se este parâmetro não for especificado, os arquivos serão restaurados a partir de qualquer datapool ativo onde versões ativas de arquivos backup possam estar localizadas.

NEWstgpool

Especifica o nome do novo conjunto de armazenamento para o qual os arquivos serão restaurados. Este parâmetro é opcional. Se você não especificar este parâmetro, os arquivos serão restaurados no conjunto de armazenamento principal original.

MAXProcess

Especifica o número máximo de processos paralelos a serem utilizados para restaurar arquivos. O uso de processos paralelos pode melhorar o rendimento. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um valor no intervalo de 1 a 999. O padrão é 1.

Ao determinar este valor, considere o número de pontos de montagem (unidades lógicas) e de unidades físicas, que podem ser dedicadas a essa operação. Para acessar um volume de acesso sequencial, o IBM Spectrum Protect utiliza um ponto de montagem e, se o tipo do dispositivo não for FILE, utiliza uma unidade física. O número de pontos de montagem e de unidades disponíveis depende de outra atividade do sistema e do IBM Spectrum Protect e dos limites de montagem das classes de dispositivos dos conjuntos de armazenamento de acesso sequencial envolvidos na operação de restauração.

Cada processo necessita de um ponto de montagem para os volumes dos conjuntos de armazenamento de cópias. Se o tipo do dispositivo não for FILE, cada processo também precisa de uma unidade. Se você estiver restaurando um conjunto de armazenamento sequencial, cada processo precisa de um ponto de montagem adicional para os volumes do conjunto de armazenamento principal e, se o tipo do dispositivo não for FILE, de uma unidade adicional. Por exemplo, suponha que você especifique um máximo de três processos para fazer o backup de um conjunto de armazenamentos sequencial primário em um conjunto de armazenamentos de cópia da mesma classe de dispositivo. Cada processo requer dois pontos de montagem e duas unidades. Para executar os três processos, a classe de dispositivo deve ter um limite de montagem de no mínimo seis e, ao menos, seis pontos de montagem e seis unidades devem estar disponíveis.

Para pré-exibir um backup, apenas um processo é utilizado e nenhum ponto de montagem ou unidade é necessário.

Preview

Especifica se você deseja visualizar, mas não executar a restauração. É possível usar essa opção para identificar os volumes externos necessários para restaurar um conjunto de armazenamentos. Este parâmetro é opcional. O padrão é NO. Os valores possíveis são:

Não

Especifica que você quer realizar a operação de restauração.

Sim

Especifica que você deseja pré-visualizar a operação de restauração, sem restaurar os dados realmente.

Dica: Se você visualizar uma restauração para ver uma lista de volumes do conjunto de cópias externo a serem montados, será possível mudar o modo de acesso dos volumes identificados para UNAVAILABLE. Isso impede a recuperação e o processamento de **MOVE DATA** para esses volumes até que eles sejam transportados para o local interno para uso no processo de restauração.

A visualização exibe as informações a seguir:

- O número de arquivos e bytes a serem restaurados, se o modo de acesso dos volumes do conjunto de armazenamento de cópias for READWRITE ou READONLY, quando a restauração for executada.
- Uma lista de volumes do conjunto de armazenamentos de cópia que contêm arquivos a serem restaurados. Estes volumes deverão ser montados se você executar a restauração.
- Uma lista de volumes que contêm arquivos que não podem ser restaurados.

Wait

Especifica se deve ser aguardado que o servidor conclua o processamento deste comando em primeiro plano. Este parâmetro é opcional. Esse padrão é NO. Os valores possíveis são:

Não

Especifica que o servidor processa este comando em segundo plano.

É possível continuar com outras tarefas, enquanto o comando está sendo processado. As mensagens criadas por meio do processo de segundo plano são exibidas no log de atividades ou no console do servidor, dependendo de onde as mensagens são registradas.

Para cancelar um processo em segundo plano, utilize o comando **CANCEL PROCESS**. Se você cancelar esse processo, alguns arquivos já poderão ter sido submetidos a backup antes do início do processo de cancelamento.

Sim

Especifica que o servidor processa este comando em primeiro plano. A operação deve estar concluída, antes que você possa continuar com outras tarefas. Em seguida, o servidor exibe as mensagens de saída para o cliente administrativo quando o comando for concluído.

Lembre-se: Não é possível especificar **WAIT=YES** a partir do console do servidor.

Exemplo: Restaurar arquivos de dados do volume primário

Restaurar os arquivos armazenados no volume PVOL2 no conjunto de armazenamento primário PRIMARY_POOL.

```
restore volume pvol2
```

Exemplo: Restaurar arquivos de dados do volume primário a partir de um datapool ativo

Restaurar os arquivos armazenados no volume VOL001 no conjunto primário PRIMARY_POOL do datapool ativo ADP1.

```
restore volume vol001 activedataonly=yes activedatapool=adp1
```

Comandos Relacionados

Tabela 385. Comandos Relacionados a **RESTORE VOLUME**

Command	Descrição
BACKUP STGPOOL	Faz backup de um conjunto de armazenamento primário para um conjunto de armazenamento de cópia.
COPY ACTIVATEDATA	Copia dados de backup ativo.
CANCEL PROCESS	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
QUERY PROCESS	Exibe informações sobre processos em segundo plano.
RESTORE STGPOOL	Restaura arquivos em um conjunto de armazenamento primário dos conjuntos de armazenamento de cópia.

RESUME JOB (Continuar uma tarefa para copiar um conjunto de retenção para a fita)

Use esse comando para continuar uma tarefa que copia um conjunto de retenção para a fita.

Se ocorrer um erro, será possível interromper a tarefa para que seja possível resolver o problema. Para continuar a tarefa, é possível emitir o comando **RESUME JOB**. Quando a tarefa continua, seu status muda de INTERRUPTED para SLEEPING. Quando a regra de armazenamento associada começa a copiar o conjunto de retenção para a fita, o status da tarefa muda para RUNNING.

Dica: Para visualizar todas as tarefas de cópia para fita que estão no estado INTERRUPTED, é possível emitir o comando **QUERY JOB** e especificar **STATUS=INTERRUPTED**.

Restrição: Não é possível emitir o comando **RESUME JOB** para tarefas de regra de armazenamento.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax

➤ RESUME JOB — *job_id* ➤

Parâmetros

job_id (Necessário)

Especifica o ID da tarefa interrompida que você deseja continuar. O ID da tarefa é um número exclusivo designado automaticamente quando a tarefa é iniciada. Para obter o ID da tarefa, use o comando **QUERY JOB**.

Exemplo: continuar uma tarefa interrompida

Após um erro relatado, um comando **INTERRUPT JOB** foi emitido para interromper o JOB 82. Você resolveu o erro e deseja continuar a tarefa.

```
resume job 82
```

Exemplo: continuar uma tarefa que foi interrompida pelo servidor

Ocorreram erros durante o processamento do JOB 133. O servidor colocou a tarefa no estado INTERRUPTED. Você resolveu os erros e deseja continuar a tarefa.

```
resume job 133
```

Comandos Relacionados

Tabela 386. Comandos relacionados a **RESUME JOB**

Command	Descrição
INTERRUPT JOB	Interrompe uma tarefa em um estado em execução.
QUERY JOB	Exibe informações sobre uma tarefa.
TERMINATE JOB	Finaliza uma tarefa em um estado interrompido ou inativo.

Comandos REVOKE

Use os comandos **REVOKE** para revogar privilégios ou acesso.

- “[REVOKE AUTHORITY \(Remover Autoridade de Administrador\)](#)” na página 1195
- “[REVOKE PROXYNODE \(Revogar a autoridade de proxy de um nó de cliente\)](#)” na página 1198

REVOKE AUTHORITY (Remover Autoridade de Administrador)

Utilize este comando para revogar uma ou mais classes de privilégio de um administrador.

Também é possível utilizar esse comando para reduzir o número de domínios de política para os quais um administrador de política restrito possui autoridade e o número de conjuntos de armazenamento para os quais um administrador de armazenamento restrito tem autoridade.

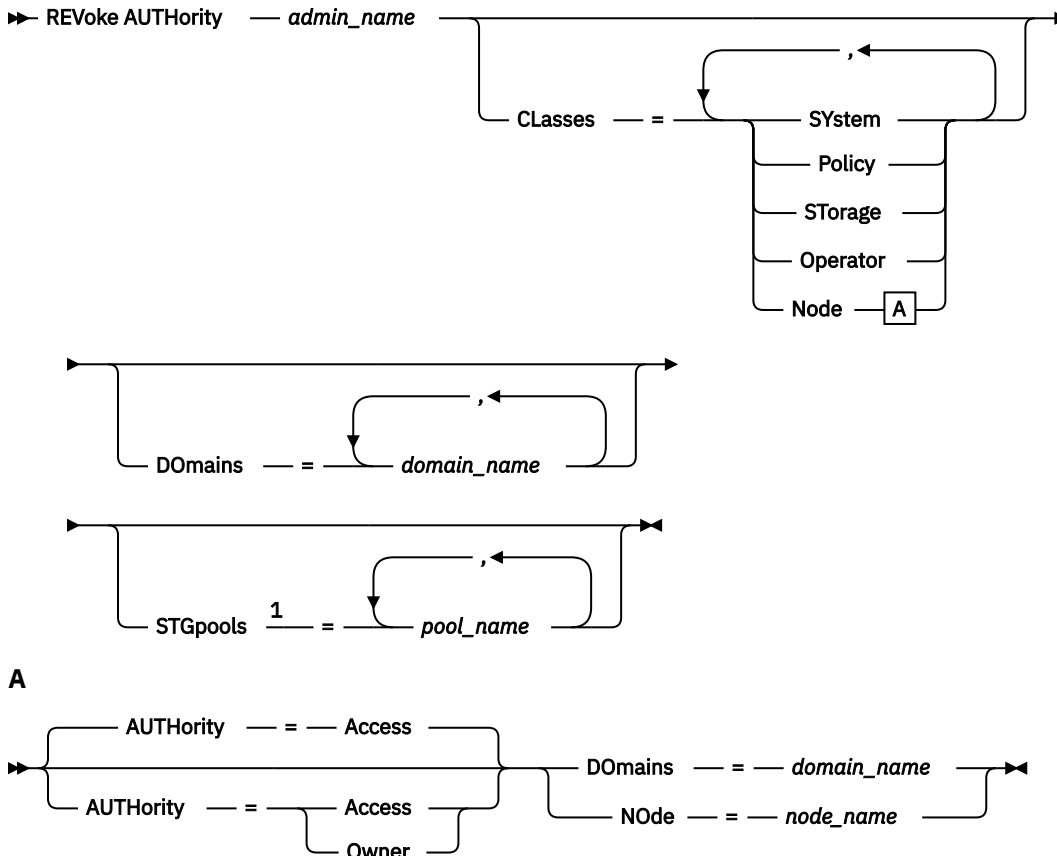
Se você utilizar o comando **REVOKE AUTHORITY** sem os parâmetros CLASSES, DOMAINS e STGPOOLS, revogará todos os privilégios para o administrador especificado.

Pelo menos um administrador deve ter privilégio no sistema; portanto, se o administrador for o único com privilégio no sistema, você não poderá revogar a autoridade.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Notas:

¹ Se todos estes parâmetros forem omitidos, todos os privilégios de administrador serão revogados para este administrador.

Parâmetros

admin_name (Obrigatório)

Especifica o nome do administrador cujo privilégio administrativo deve ser revogado ou reduzido.

Classes

Especifica uma ou mais classes privilegiadas de administradores a serem revogadas. Você pode especificar mais de uma classe, separando cada uma delas com vírgulas.

System

Indica que a autoridade de sistema será revogada para este administrador. Se CLASSES=SYSTEM estiver especificado, nenhuma outra classe pode ser especificada e os parâmetros DOMAINS e STGPools não podem ser especificados.

Policy

Indica que o privilégio de critério será revogado para este administrador. Para revogar todos os privilégios de critério, especifique CLASSES=POLICY e não especifique o parâmetro DOMAINS.

Storage

Indica que o privilégio de armazenamento será revogado para este administrador. Para revogar todos os privilégios de armazenamento, especifique CLASSES=STORAGE e não especifique o parâmetro STGPools.

Operator

Indica que o privilégio de operador será revogado para este administrador.

Node

Indica que o privilégio de nó será revogado para este usuário.

AuthORITY

Indica o nível de autoridade a ser revogado para um usuário com privilégio de nó. Este parâmetro é opcional.

Se um administrador já possuir privilégio no sistema ou de critério, para o domínio de critério ao qual o nó pertence, este comando não alterará o privilégio do administrador.

Os níveis de autoridade possíveis são:

Access

Indica que a autoridade de acesso ao cliente está revogada. Este é o padrão quando CLASSES=NODE for especificado.

Nota: Um nó de cliente pode configurar a opção REVOKEREMOTEACCESS para impedir acesso por um usuário com privilégio de nó e autoridade de acesso de cliente. Se um usuário com privilégio de nó possuir autoridade de proprietário de cliente, ou possuir privilégios de sistema ou de critério, para o domínio de critério ao qual o nó pertence, esse administrador ainda pode acessar o cliente de backup-arquivamento da Web.

Owner

Indica que a autoridade de proprietário de cliente está revogada.

DOMAINS

Indica que você deseja revogar um acesso ao cliente do administrador ou autoridade de proprietário de cliente para todos os clientes, no domínio de critério especificado. Este parâmetro não pode ser utilizado juntamente com o parâmetro NODE.

NODE

Indica que você deseja revogar um acesso ao cliente do administrador ou revogar a autoridade de proprietário de cliente para o nó. Este parâmetro não pode ser utilizado juntamente com o parâmetro DOMAIN.

DOMAINS

Quando usado com CLASSES=POLICY, especifica uma lista de domínios de política que não podem mais ser gerenciados por um administrador de política restrito. (O administrador foi autorizado a gerenciar esses domínios até que o comando **REVOKE** fosse emitido.) Este parâmetro é opcional. Os itens na lista são separados por vírgulas, sem espaços entre eles. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar um nome. A autoridade para todos os domínios correspondentes foi revogada. Se DOMAINS for especificado, o parâmetro CLASSES=POLICY é opcional.

STGPools

Especifica uma listagem de conjuntos de armazenamento que não podem mais ser gerenciados por um administrador de políticas restritos. (O administrador foi autorizado a gerenciar esses conjuntos de armazenamento até que o comando **REVOKE** fosse emitido.) Este parâmetro é opcional. Os itens na lista são separados por vírgulas, sem espaços entre eles. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar um nome. A autoridade sobre todos os conjuntos de armazenamento correspondentes foi revogada. Se STGPools for especificado, o parâmetro CLASSES=STORAGE é opcional.

Observações de Uso

1. Para transformar um administrador de armazenamento irrestrito em um administrador de armazenamento restrito, primeiro você precisa utilizar este comando para revogar o privilégio irrestrito. Em seguida, utilize o comando **GRANT AUTHORITY** para conceder ao administrador privilégio de armazenamento restrito e para identificar os conjuntos de armazenamento para os quais o administrador tem autoridade.

Para revogar o privilégio de armazenamento irrestrito de um administrador, especifique o parâmetro CLASSES=STORAGE. Você não pode utilizar o parâmetro STGPools para revogar a autoridade sobre conjuntos de armazenamento selecionados de um administrador de políticas irrestritos.

2. Para transformar um administrador de política irrestrito em um administrador de política restrito, primeiro você precisa utilizar este comando para revogar o privilégio irrestrito. Em seguida, utilize o comando **GRANT AUTHORITY** para conceder ao administrador privilégio de política restrito e para identificar os domínios de política para os quais o administrador tem autoridade.

Para revogar o privilégio de política irrestrito de um administrador, especifique o parâmetro CLASSES=POLICY. Você não pode utilizar o parâmetro DOMAINS para revogar autoridade sobre domínios selecionados de um administrador irrestrito.

Exemplo: Revogar Determinados Privilégios Administrativos

Revogue parte dos privilégios de CLAUDIA do administrador. CLAUDIA teve o privilégio de política restringido para as políticas de domínios EMPLOYEE_RECORDS e PROG1. Restrinja o privilégio de política de CLAUDIA ao domínio de política EMPLOYEE_RECORDS.

```
revoke authority claudia classes=policy  
domains=employee_records
```

Exemplo: Revogar Todos os Privilégios Administrativos

O administrador LARRY atualmente possui privilégios de política de operador e restritos. Revogue todos os privilégios administrativos para o administrador LARRY. Para revogar todos os privilégios administrativos de um administrador, identifique-o mas não especifique CLASSES, DOMAINS ou STGPOLLS. LARRY continua sendo um administrador, mas só pode utilizar os comandos que podem ser emitidos por um administrador.

```
revoke authority larry
```

Exemplo: Revogar o Privilégio de Nó

Atualmente, o usuário CONNIE, do pessoal de Help Desk, tem privilégio de nó com autoridade de proprietário de cliente para o cliente WARD3. Revogar este privilégio de nó com autoridade de proprietário de cliente.

```
revoke authority connie classes=node  
authority=owner node=ward3
```

Comandos Relacionados

Tabela 387. Comandos Relacionados a REVOKE AUTHORITY

Command	Descrição
GRANT AUTHORITY	Designa classes de privilégio a um administrador.
QUERY ADMIN	Exibe informações sobre um ou mais administradores do IBM Spectrum Protect.

REVOKE PROXYNODE (Revogar a autoridade de proxy de um nó de cliente)

Utilize este comando para revogar a autoridade de um nó de cliente do agente em executar operações de backup e restauração para um nó de destino no servidor IBM Spectrum Protect.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, deve-se possuir uma das seguintes classes de privilégio:

- Privilégio de sistema
- Privilégio de critério irrestrito

Syntax

➤ REVOKE PROXYnode TArget — = — target_node_name — AGent — = — agent_node_name ➤

Parâmetros

TArget (Obrigatório)

Especifica o nó de destino no qual um nó agente recebeu autoridade proxy. caracteres curingas e listas de nomes de nós separados por vírgula são permitidos.

AGent (Obrigatório)

Especifica qual nó possui autoridade para agir como proxy para o nó de destino. caracteres curingas e listas de nomes de nós separados por vírgula são permitidos.

Exemplo: Revogar a autoridade de proxy de um nó

Para revogar a autoridade do nó de destino NASCLUSTER para agir como proxy para todos os nós do agente que iniciam com a letra M, emita o seguinte comando.

```
revoke proxynode target=nascluster agent=m*
```

Comandos Relacionados

Tabela 388. Comandos Relacionados a **REVOKE PROXYNODE**

Command	Descrição
GRANT PROXYNODE	Concede autoridade de proxy para um nó de agente.
QUERY PROXYNODE	Exibe os nós com autoridade para agir como proxy.

ROLLBACK (Recuperar alterações não confirmadas em uma macro)

Utilize esse comando em uma macro para desfazer todas as alterações de processamento feitas pelos comandos executados pelo servidor, mas ainda não consolidados no banco de dados. Uma alteração consolidada é permanente e não pode ser revertida. O comando **ROLLBACK** é útil para macros de teste.

Certifique-se de que sua sessão de cliente administrativo não esteja sendo executada com a opção ITEMCOMMIT, ao utilizar este comando.

Importante: Os comandos **SETOPT** dentro de uma macro não podem ser recuperados.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax

➡ ROLLBACK ➡

Parâmetros

Nenhum(a)

Exemplo: Recuperar as alterações em uma macro

Executar a macro REGN com o comando **ROLLBACK** para verificar se a macro funciona sem consolidar as alterações. Os conteúdos das macros são:

```
/* Macro to register policy  
administrators and grant authority */  
REGister Admin sara hobby  
GRant AUTHority sara Classes=Policy  
REGister Admin ken plane
```

```
GRant AUTHority ken Classes=Policy
ROLLBACK /* prevents any changes from being committed */
```

Comandos Relacionados

Tabela 389. Comandos Relacionados a **ROLLBACK**

Command	Descrição
COMMIT	Faz alterações permanentes no banco de dados.
MACRO	Executa um arquivo de macro especificado.

RUN (executar um script do IBM Spectrum Protect)

Use esse comando para executar um script do IBM Spectrum Protect. Para emitir este comando em outro servidor, o script a ser executado deve estar definido no servidor.

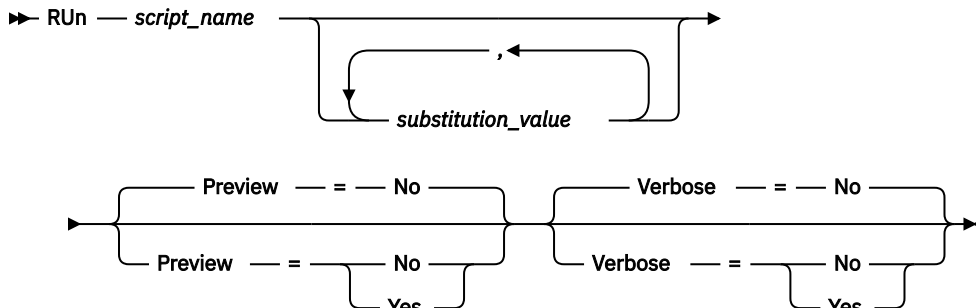
Você pode incluir comandos **RUN** em scripts, desde que eles não criem loops. Por exemplo, deve-se evitar incluir comandos **RUN** em que SCRIPT_A executa SCRIPT_B e SCRIPT_B executa SCRIPT_A.

Importante: O IBM Spectrum Protect não possui um comando que possa cancelar um script após iniciar. Para parar um script, é necessário interromper o servidor.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, deve-se ter privilégio de operador, de política, de armazenamento ou de sistema.

Syntax



Parâmetros

script_name (Obrigatório)

Especifica o nome do script que você deseja executar. O nome especificado não pode ser uma variável de substituição, como \$1.

substitution_value

Especifica um ou mais valores que devem substituir variáveis, quando o script é executado. Em um script, uma variável de substituição consiste em um caractere '\$', seguido por um número. Quando você executa o script, o IBM Spectrum Protect substitui as variáveis de substituição definidas em um script pelos valores que você fornece com este comando. Você deve especificar valores para cada variável de substituição definida no script ou o script falhará. Esse parâmetro é opcional.

Preview

Especifica se você deseja pré-exibir as linhas de comandos de um script, sem realmente executá-lo. O padrão é NO.

Os valores possíveis são:

Sim

Especifica que as linhas de comandos, incluídas em um script, serão exibidas mas o script não será executado.

Não

Especifica que as linhas de comandos, incluídas em um script, serão exibidas e o script será executado.

Verbose

Especifica se as linhas de comandos, a substituição de variáveis e o teste de lógica condicional, utilizados em um script, devem ser exibidos como se o script estivesse sendo processado. Se `PREVIEW=YES` for especificado, este parâmetro será ignorado. O padrão é `NO`.

Os valores possíveis são:

Sim

Especifica que as linhas de comandos, a substituição de variáveis e o teste de lógica condicional devem ser exibidos como se o script estivesse sendo processado.

Não

Especifica que as linhas de comandos, a substituição de variáveis e o teste de lógica condicional não devem ser exibidos como se o script estivesse sendo processado.

Exemplo: Visualizar os comandos gerados por um script com uma variável de substituição de nome de tabela

Para executar o script de exemplo a seguir, denominado `QSAMPLE`, emita um comando **RUN** que especifique o nome de tabela `ACTLOG` como o valor da variável de substituição `$1`. Utilize a saída para visualizar os comandos gerados pelo script antes de executar os comandos.

```
001  /* This is a sample SQL Query in wide format */
005  SET SQLDISPLAYMODE WIDE
010  SELECT colname FROM -
015  COLUMNS WHERE TABNAME='$1'
```

```
run qsample actlog preview=yes
```

```
ANR1461I RUN: Execução do script de comando QSAMPLE.
ANR1466I RUN: Script de comando QSAMPLE, Linha 5 :
           set sqldisplaymode wide.
ANR1466I RUN: Script de comando QSAMPLE, Linha 15 :
           selecione colname das colunas em que tabname='ACTLOG'.
ANR1470I RUN: Script do comando QSAMPLE concluído com êxito
           (modo PREVIEW)
```

Exemplo: Executar um script para exibir e executar os comandos gerados pelo script

Executar o mesmo script conforme mostrado no exemplo anterior para exibir os comandos gerados e os resultados dos comandos.

```
run qsample actlog verbose=yes
```

```
ANR1461I RUN: Execução do script de comando QSAMPLE.
ANR1466I RUN: Script de comando QSAMPLE, Linha 5 :
               set sqldisplaymode wide.
ANR1466I RUN: Script de comando QSAMPLE, Linha 5 : RC=RC_OK
ANR1466I RUN: Script de comando QSAMPLE, Linha 15 :
               selecione colname das colunas em que tabname='ACTLOG'.
```

```
COLNAME
-----
DATE_TIME
MSGNO
SEVERITY
MESSAGE
ORIGINATOR
NODENAME
OWNERNAME
SCHEDNAME
DOMAINNAME
SESSID
```

```
ANR1462I RUN: Script de comando QSAMPLE, Linha 15 : RC=RC_OK
ANR1462I RUN: Script de comando QSAMPLE concluído com êxito.
```

Exemplo: Executar um script para exibir apenas os resultados dos comandos no script

Executar o script de exemplo anterior sem exibir apenas os resultados dos comandos gerados no script.

```
run qsampl actlog verbose=no
```

```
COLNAME
-----
DATE_TIME
MSGNO
SEVERITY
MESSAGE
ORIGINATOR
NODENAME
OWNERNAME
SCHEDNAME
DOMAINNAME
SESSID
```

```
ANR1462I RUN: Script de comando QSAMPLE concluído com êxito.
```

Comandos Relacionados

Tabela 390. Comandos Relacionados a **RUN**

Command	Descrição
COPY SCRIPT	Cria uma cópia de um script.
DEFINE SCRIPT	Define um script para o servidor IBM Spectrum Protect.
DELETE SCRIPT	Exclui o script ou linhas individuais do script.
QUERY SCRIPT	Exibe informações sobre scripts.
RENAME SCRIPT	Renomeia um script para um novo nome.
UPDATE SCRIPT	Altera ou inclui linhas em um script.

SELECT (Executar uma Consulta SQL do Banco de Dados do IBM Spectrum Protect)

Use o comando **SELECT** para criar e formatar uma consulta customizada do banco de dados IBM Spectrum Protect.

O IBM Spectrum Protect fornece uma interface SQL para um programa Db2. Para obter informações sobre restrições e diretrizes que se aplicam a consultas SQL, consulte a documentação do produto Db2.

Para ajudá-lo a localizar informações disponíveis, o IBM Spectrum Protect fornece duas tabelas de catálogo do sistema:

SYSCAT.TABLES

Contém informações sobre todas as tabelas que podem ser consultadas com o comando **SELECT**.

SYSCAT.COLUMNS

Descreve as colunas em cada tabela.

É possível emitir o comando **SELECT** para consultar essas tabelas e determinar o local das informações desejadas.

Observações de Uso

Não é possível emitir o comando **SELECT** a partir de um console do servidor.

Como o comando **SELECT** não bloqueia e desbloqueia registros, a contenção para um registro pode fazer com que o servidor emita erroneamente a mensagem ANR2034E: SELECT: nenhuma correspondência localizada usando esse critério. Verifique os seus critérios de seleção e, se você achar que está correto, tente o comando novamente.

Para parar o processamento de um comando **SELECT** depois de ser iniciado, cancele a sessão administrativa a partir da qual o comando foi emitido. Cancele a sessão a partir do servidor ou de outra sessão administrativa.

Os espaços de tabela temporários são usados para processar consultas SQL dentro do Db2. Espaço temporário inadequado pode causar falha das consultas SQL.

Para exportar a saída para um arquivo separado por vírgula para importação em uma planilha, use as opções de linha de comandos -comma e > no comando **dsmdmc**.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax

Para obter a sintaxe e as diretrizes da instrução SELECT, procure o [Informações do produto DB2](#).

Importante: A sintaxe apropriada para a instrução Select de registro de data e hora é:

```
SELECT * FROM SUMMARY WHERE ACTIVITY='EXPIRATION' AND START_TIME >'2009-05-10 00:00:00' AND START_TIME <'2009-05-11 23:23:23'
```

Lista de exemplos

O comando **SELECT** é usado para customizar uma ampla variedade de consultas. Para dar uma ideia do que é possível fazer com o comando, esta seção inclui vários exemplos. Mas há muito mais possibilidades. A saída da consulta é exibida apenas para comandos mais complexos para ilustrar a formatação.

A seguinte lista resume os comandos **SELECT** de exemplo:

- Listar senhas de ID de usuário administrador que são autenticadas com um servidor de diretório LDAP externo

- Listar tabelas disponíveis
- Listar nós cliente e clientes administrativos atualmente bloqueados contra acesso ao servidor
- Listar nós clientes, clientes administrativos e servidores que estão usando segurança de sessão de transição
- Listar nós cliente e clientes administrativos que não especificaram a senha correta recentemente
- Listar nós no domínio de política padrão que não estão associados ao planejamento de backup diário DAILYBACKUP
- Listar IDs de usuário administrador designados como administradores de aprovação
- Listar os administradores que possuem autoridade de política
- Listar mensagens do tipo E (ERROR) ou W (WARNING) emitidas no período de tempo no qual registros do log de atividades foram mantidos
- Listar os planejamentos administrativos que foram definidos ou alterados pelo administrador JAKE
- Listar as prioridades do planejamento administrativo relativo
- Listar as classes de gerenciamento que possuem um grupo de cópia de archive com um período de retenção maior que 365 dias
- Listar os nós cliente que estão em cada domínio de política
- Contar quantos arquivos de cada nó foram arquivados
- Listar os clientes que estão utilizando gerenciamento de espaço
- Determinar quantos volumes seriam recuperados se o limite de recuperação tivesse que ser alterado para 50 por cento para o conjunto de armazenamento TAPE
- Determinar quantos arquivos de backup de cada nó seriam afetados se a classe de gerenciamento DAILY no domínio de política STANDARD fosse alterado ou excluído
- Para todas as sessões de cliente ativas, determine quanto tempo elas estão conectadas e seu rendimento de processamento efetivo em bytes por segundo
- Determinar quanto tempo os processos em segundo plano atuais estão em execução e seu rendimento de processamento efetivo em tempo e arquivos por segundo
- Contar o número de nós cliente existentes para cada tipo de plataforma
- Contar o número de espaços no arquivo que cada nó cliente tem e listar os nós clientes em ordem crescente
- Obter informações estatísticas para calcular o número de volumes externos que terão seus espaços recuperados durante a recuperação de um conjunto de armazenamentos.
- Obter registros de detalhes de estimativa de PVU
- Obter informações sobre funções do nó
- Obter informações sobre status
- Identificar quaisquer Agente de Objeto
- Determinar se as regras de armazenamento copiam dados de um conjunto de armazenamentos de origem para um conjunto de armazenamentos de destino

Exemplo: Liste IDs de Usuário Administrador que são Autenticados no servidor IBM Spectrum Protect

Liste todos os IDs de usuários administradores cujas senhas são autenticadas com o servidor IBM Spectrum Protect:

```
select admin_name from admins where
authentication=local
```


Exemplo: Listar as tabelas disponíveis

Listar todas as tabelas disponíveis para consultar o banco de dados do IBM Spectrum Protect.

```
select * from syscat.tables
```

```
ABSHEMA: SERVER1
TABNAME: ACTLOG
CREATE_TIME: 1999-05-01 07:39:06
COLCOUNT: 10
INDEX_COLCOUNT: 1
UNIQUE_INDEX: FALSE
REMARKS: Log de atividades do servidor

TABSHEMA: SERVER1
TABNAME: ADMIN_SCHEDULES
CREATE_TIME: 1995-05-01 07:39:06
COLCOUNT: 14
INDEX_COLCOUNT: 1
UNIQUE_INDEX: TRUE
REMARKS: Planejamento de comandos administrativos

TABSHEMA: SERVER1
TABNAME: ADMINS
CREATE_TIME: 1995-05-01 07:39:06
COLCOUNT: 15
INDEX_COLCOUNT: 1
UNIQUE_INDEX: TRUE
REMARKS: Administradores do servidor

TABSHEMA: SERVER1
TABNAME: ARCHIVES
CREATE_TIME: 1995-05-01 07:39:06
COLCOUNT: 10
INDEX_COLCOUNT: 5
UNIQUE_INDEX: FALSE
REMARKS: Archives do cliente
```

Exemplo: Listar nós cliente e clientes administrativos atualmente bloqueados contra acesso ao servidor

```
select node_name from nodes where locked='YES'

select admin_name from admins where locked='YES'
```

Exemplo: listar os nós clientes, clientes administrativos e servidores que estiverem usando a segurança de sessão transitória

```
select node_name from nodes where session_security='Transitional'

select admin_name from admins where session_security='Transitional'

select server_name from servers where session_security='Transitional'
```

Exemplo: Listar nós cliente e clientes administrativos que não especificaram a senha correta recentemente

```
select node_name from nodes where invalid_pw_count <>0

select admin_name from admins where invalid_pw_count <>0
```

Exemplo: Listar nós no domínio de política padrão que não estão associados ao planejamento de backup diário DAILYBACKUP

```
select node_name from nodes where domain_name='STANDARD' e
node_name not in (select node_name from associations
where domain_name='STANDARD' and
schedule_name='DAILYBACKUP')
```

Exemplo: Listar os Administradores que Possuem Autoridade Política

```
select admin_name from admins where  
upper(system_priv) <>'NO'  
or upper(policy_priv) <>'NO'
```

Exemplo: listar os administradores designados como administradores de aprovação

```
select * from admins where cmd_approver='YES'
```

Exemplo: Listar mensagens do tipo E (ERROR) ou W (WARNING) emitidas no período de tempo no qual registros do log de atividades foram mantidos

```
select date_time,msgno,message from actlog  
where severity='E' ou severity='W'
```

Exemplo: Listar os planejamentos administrativos que foram definidos ou alterados pelo administrador JAKE

```
select schedule_name from admin_schedules  
where chg_admin='JAKE'
```

Exemplo: Listar as prioridades do planejamento administrativo relativo

```
select schedule_name,priority from admin_schedules order  
by priority
```

Exemplo: Listar as classes de gerenciamento que possuem um grupo de cópia de archive com um período de retenção maior que 365 dias

```
select domain_name,set_name,class_name from ar_copygroups  
where retver='NOLIMIT' or cast(retver as integer) >365
```

Exemplo: Listar as classes de gerenciamento que especificam mais de cinco versões de backup

```
select domain_name,set_name,class_name from bu_copygroups  
where verexists = 'NOLIMIT' or  
cast(verexists as integer)>5
```

Exemplo: Listar os nós cliente que estão utilizando o conjunto de opções do cliente denominado SECURE

```
select node_name from nodes where option_set='SECURE'
```

Exemplo: Listar os nós cliente que estão em cada domínio de política

```
select domain_name,num_nodes from domains
```

Exemplo: Contar quantos arquivos de cada nó foram arquivados



Atenção: Este comando pode levar um longo período de tempo para ser concluído.

```
select node_name,count(*) from archives  
group by node_name
```

Exemplo: Listar os clientes que estão utilizando gerenciamento de espaço

```
select node_name from auditocc where spacemg_mb <>0
```

Exemplo: Determinar quantos volumes seriam recuperados se o limite de recuperação tivesse que ser alterado para 50 por cento para o conjunto de armazenamento TAPE

```
select count(*) from volumes where stgpool_name='TAPE'
and upper(status)='FULL' and pct_utilized < 50
```

Exemplo: Determinar quantos arquivos de backup de cada nó seriam afetados se a classe de gerenciamento DAILY no domínio de política STANDARD fosse alterado ou excluído

Nota: Este comando utilizará tempo e recursos significativos para sua conclusão.

```
select node_name, count(*) as "Arquivos" from backups
where class_name='DAILY' and node_name in
(select node_name from nodes where domain_name='STANDARD')
group by node_name
```

Exemplo: Para todas as sessões de cliente ativas, determine quanto tempo elas estão conectadas e seu rendimento de processamento efetivo em bytes por segundo

```
select session_id as "Sessão",
client_name as "Cliente",
state as "Estado",
current_timestamp-start_time as "Tempo Decorrido",
(cast(bytes_sent as decimal(18,0)) /
cast(second(current_timestamp-start_time) as decimal(18,0)))
as "Bytes enviados/segundo",
(cast(bytes_received as decimal(18,0)) /
cast(second(current_timestamp-start_time) as decimal(18,0)))
as "Bytes recebidos/segundo"
from sessions
```

```
Sessão: 24
Cliente: ALBERT
Estado: Run
Tempo Decorrido: 0 01:14:05.000000
Bytes enviados/segundo: 564321.9302768451
Bytes recebidos/segundo: 0.0026748857944
```

```
Sessão: 26
Cliente: MILTON
Estado: Run
Tempo Decorrido: 0 00:06:13.000000
Bytes enviados/segundo: 1638.5284210992221
Bytes recebidos/segundo: 675821.6888561849
```

Exemplo: Determinar quanto tempo os processos em segundo plano atuais estão em execução e seu rendimento de processamento efetivo em tempo e arquivos por segundo

Nota: A expiração não informa o número de bytes processados.

```
select process_num as "Número",
process,
current_timestamp-start_time as "Tempo Decorrido",
(cast(files_processed as decimal(18,0)) /
cast(second(current_timestamp-start_time) as decimal(18,0)))
as "Arquivos/segundo",
(cast(bytes_processed as decimal(18,0)) /
cast(second(current_timestamp-start_time) as decimal(18,0)))
as "Bytes/segundo"
from processes
```

```
Número: 1
PROCESS: Expiration
Tempo Decorrido: 0 00:24:36.000000
Arquivos/segundo: 6.3216755870092
Bytes/segundo: 0.00000000000000
```

Exemplo: Contar o número de nós cliente para cada tipo de plataforma

```
select platform_name,count(*) as "Número de Nós"
from nodes group by platform_name
```

PLATFORM_NAME	Número de Nós
AIX	6
SunOS	27
Win32	14
Linux	20

Exemplo: Contar o número de espaços no arquivo que cada nó de cliente tem e listar os nós cliente na ordem crescente

```
select node_name, count(*) as "número de espaços de arquivo"
from filespaces group by node_name order by 2
```

NODE_NAME	número de áreas de arquivo
ALBERT	2
MILTON	2
BARNEY	3
SEBASTIAN	3
MAILHOST	4
FALCON	4
WILBER	4
NEWTON	4
JEREMY	4
WATSON	5
RUSSELL	5

Exemplo: obter informações estatísticas para calcular o número de volumes externos que terão seus espaços recuperados durante a recuperação de um conjunto de armazenamentos

```
select * from summary where activity='OFFSITE RECLAMATION'
```

```

START_TIME: 2004-06-16 13:47:31.000000
END_TIME: 2004-06-16 13:47:34.000000
ACTIVITY: OFFSITE RECLAMATION
NUMBER: 4
ENTITY: COPYPOOL
COMMMETH:
ADDRESS:
SCHEDULE_NAME:
EXAMINED: 170
AFFECTED: 170
FAILED: 0
BYTES: 17821251
IDLE: 0
MEDIAP: 0
PROCESSES: 2
SUCCESSFUL: YES
VOLUME_NAME:
DRIVE_NAME:
LIBRARY_NAME:
LAST_USE:
COMM_WAIT:
NUM_OFFSITE_VOLS: 2

```

Exemplo: Identificar quais Conjuntos de Armazenamento Contêm Dados que Foram Deduplicados pelos Clientes

```
select stgpool_name,has_client_dedup_data from stgpools
```

STGPOOL_NAME	HAS_CLIENT_DEDUP_DATA
-----	-----
ADPOOL	NO
ARCHIVEPOOL	NO
BACKUPPOOL	NO
COPYDEDUP	NO
COPYNODEDUP	NO
FILEPOOL	YES
FILEPOOL2	NO
LANFREEFILEPOOL	YES
SPACEMGPOOL	NO

Exemplo: determine se um agente de objeto para armazenamento de objeto está no servidor

```
select * from servers
```

```

SERVER_NAME: SERVER1
COMMMETH: TCPIP
HL_ADDRESS: localhost
LL_ADDRESS: 1500
DESCRIPTION:
ALLOWREPLACE: NO
NODE_NAME:
LASTACC_TIME: 2018-04-16 17:32:39.000000
LOCKED: NO
COMPRESSION: NO
ARCHDELETE: YES
URL:
ORIG_DATE: 2018-04-16 17:32:39.000000
REG_ADMIN: SERVER_CONSOLE
LASTSESS_RECVD: 0
LASTSESS_SENT: 0
LASTSESS_DURATION: 0.000000000000000E+000
LASTSESS_IDLEWAIT: 0.000000000000000E+000
LASTSESS_COMMWAIT: 0.000000000000000E+000
LASTSESS_MEDIWAIT: 0.000000000000000E+000
GRACE_DEL_PERIOD: 5
PROFILE:
SERVER_PWD_SET: No
SERVER_PSWET_TIME:
SERVER_INVALID_PWC:
VVNODE_PWD_SET: No
VV_PSWET_TIME:
VV_INVALID_PWC:
VALIDATEPROTOCOL: No
SSL: No
SESSION_SECURITY: Transitional
TRANSPORT_METHOD: Unknown
TRANSFERMETHOD: TCPIP
OBJECT_AGENT: Sim

```

Exemplo: Obter informações sobre o banco de dados

```
select * from db
```

```

DATABASE_NAME: TSMDB1
TOT_FILE_SYSTEM_MB: 2048000
USED_DB_SPACE_MB: 12576
FREE_SPACE_MB: 1576871
TOTAL_PAGES: 983044
USABLE_PAGES: 982908
USED_PAGES: 977736
FREE_PAGES: 5172
BUFF_HIT_RATIO: 96,2
TOTAL_BUFF_REQ: 53967
SORT_OVERFLOW: 0
LOCK_ESCALATION: 0
PKG_HIT_RATIO: 70,0
LAST_REORG: 15-07-2010 17:32:55.000000
FULL_DEV_CLASS: ARQUIVO DE SAÍDA
NUM_BACKUP_INCR: 0
LAST_BACKUP_DATE: 21-01-2010 10:37:59.000000
PHYSICAL_VOLUMES: 0
PAGE_SIZE:
NUM_BACKUP_STREAMS: 4

```

Exemplo: Obter Registros de Detalhes de Estimativa de PVU

Gerar a estimativa de PVU para um nó denominado ACCTSRECSRV, usado pelo produto IBM Spectrum Protect Extended Edition.

```
select * from pvuestimate_details where node_name='ACCTSRECSRV'
```

```

PRODUCT: PRODEE
LICENSE_NAME: MGSYSLAN
NODE_NAME: ACCTSRECSRV
LAST_USED: 20-01-2008 16:12:24.000000
TRYBUY: FALSO
PROC_VENDOR: IBM
PROC_BRAND: POWER5+ QCM
PROC_TYPE: 4
PROC_MODEL:
PROC_COUNT: 2
FUNÇÃO: SERVIDOR
ROLE_OVERRIDE: USERREPORTED
ROLE_EFFECTIVE: SERVIDOR
VALUE_UNITS: 50
VALUE_FROM_TABLE: SIM
PVU: 100
SCAN_ERROR : NÃO
API_CLIENT: NÃO
PVU_AGNOSTIC: NÃO
HYPERVISOR: VMWARE
GUID: 01.2e.1c.80.e5.04-
      .11.da.aa.ab.00.-
      15.58.0b.d9.47
VERSÃO: 6
LIBERAÇÃO: 3
NÍVEL: 1
VENDOR_D: IBM(R)
BRAND_D: POWER5(TM) QCM
TYPE_D: Módulo Quad-core
MODEL_D: Todos os Existentes
PRODUCT_D: IBM Spectrum Protect Extended Edition

```

Exemplo: Obter Informações sobre a Função e Relacionadas ao PVU

O seguinte exemplo mostra resultados parciais para um nó selecionado, incluindo informações relacionadas ao PVU e informações de função. As funções possíveis são CLIENT, SERVER ou OTHER. A PVU é calculada apenas para nós definidos como servidores.

```
select * from nodes
```

```

FUNÇÃO: CLIENTE
ROLE_O: USERREPORTED
PVENDOR: INTEL
PBRAND: INTEL
PTYPE: 4
PMODEL:
PCOUNT: 1
HYPERVISOR:
PAPI: NÃO
SCANERROR: NÃO

```

Exemplo: determinar se as regras de armazenamento copiam dados de um conjunto de armazenamentos de origem para um conjunto de armazenamentos de destino

Liste todas as regras de armazenamento que copiam dados de um conjunto de armazenamentos de origem para um conjunto de armazenamentos de destino:

```
select * from stgrules where type='COPY'
```

Exemplo: para o Google Cloud Storage, determine o tipo de classe de armazenamento do Google

```
select * from stgpools where cloud type='GOOGLE'
```

```

STGPOOL_NAME: G00GLEP00L2
POOLTYPE: PRIMARY
DEVCLASS:
STG_TYPE: CLOUD
CLOUD_TYPE: G00GLE
CLOUD_URL:
CLOUD_ID:
CLOUD_LOCATION: OFFPREMISE
CLOUDSTORAGECLASS: DEFAULT

```

Exemplo: determine o tipo de cliente de objeto

Obtenha detalhes sobre nós clientes do objeto.

```
select NODE_NAME,NODETYPE,OBJECT_CLIENT_USERAGENT,OBJECT_CLIENT_TYPE from nodes
```

```

NODE_NAME: NODE4
NODETYPE: OBJECTCLIENT
OBJECT_CLIENT_USERAGENT: user-agent-string-spectrumprotectplus-node4
OBJECT_CLIENT_TYPE: IBM Spectrum Protect Plus

```

Descrições dos campos

Dica: A lista a seguir descreve os campos que geralmente são exibidos na saída de comandos SELECT para estimativas de PVU. Os campos exibidos podem variar, dependendo do comando emitido.

PRODUTO

Rolagem dos tipos de licença nos produtos no nível apresentado no comando **QUERY PVUESTIMATE**. Os valores possíveis são PRODEE, PROTBASIC, PRODDATARET, PRODMAIL, PRODDDB, PRODSYSB, PRODSpace, PRODSAN, PRODERP ou vazio.

LICENSE_NAME

A licença designada para este nó.

NODE_NAME

O nome do nó.

LAST_USED

Data e hora em que o nó identificado foi conectado pela última vez com o sistema sob esta licença.

TRYBUY

Indica se está executando no modo try and buy. Os valores possíveis são TRUE ou FALSE.

PROC_VENDOR

Nome do fornecedor do processador conforme relatado pelo cliente.

PROC_BRAND

Nome da marca do processador conforme relatado pelo cliente.

PROC_TYPE

Tipo de processador conforme relatado pelo cliente. Esse valor também reflete o número de núcleos. Os valores de exemplo são 1=SINGLE CORE, 2=DUO CORE e 4=QUAD CORE.

PROC_MODEL

Modelo de processador conforme relatado pelo cliente.

PROC_COUNT

Quantidade de processadores.

ROLE

Função do nó. Os valores possíveis são CLIENT, SERVER ou OTHER.

ROLE_OVERRIDE

Valor de substituição especificado no comando **UPDATE NODE**.

ROLE_EFFECTIVE

Função real baseada nos valores nos campos ROLE e ROLE_OVERRIDE.

VALUE_UNITS

Unidade de valor do processador (PVU) designada para o processador.

PVU

Valor de PVU calculado.

```
PVU per node = number of processors per node * processor type * pvu value
```

em que o tipo de processador representa o número de núcleos e o valor de pvu é o valor definido para o tipo de processador na tabela de PVU da IBM.

VALUE_FROM_TABLE

Sinalizador que indica se a PVU foi calculada com base na tabela de PVU da IBM. Os valores possíveis são YES ou NO. Se for NO, um valor de 100 será aplicado para cada nó definido como um servidor. Se nenhuma função for definida para um nó, a função do servidor será assumida para propósitos de cálculo de PVU.

SCAN_ERROR

Sinalizador que indica se informações sobre licença foram relatadas pelo cliente. Os valores possíveis são YES ou NO.

API_CLIENT

Sinalizador que indica um aplicativo de API. Os valores possíveis são YES ou NO.

PVU_AGNOSTIC

Sinalizado indicando que o nível de liberação da versão cliente é anterior à IBM Spectrum Protect V6.3. Se a versão for anterior à 6.3, não são esperadas métricas de PVU válidas. Os valores possíveis são YES ou NO.

HYPERVISOR

Nome do software de máquina virtual conforme relatado pelo cliente.

GUID

Identificador Exclusivo Global (GUID) do computador no qual o nó está localizado. O GUID é obtido da tabela de nós.

VERSION

Versão do cliente.

RELEASE

Liberação do cliente.

NÍVEL

Nível do cliente.

OBJECT_AGENT

Especifica se o servidor é um agente de objeto.

BUCKETNAME

Especifica o nome do depósito.

VENDOR_D

Valor de exibição do fornecedor do processador da tabela de PVU.

BRAND_D

Valor de exibição da marca do processador da tabela de PVU.

TYPE_D

Valor de exibição do tipo de processador da tabela de PVU.

MODEL_D

Valor de exibição do modelo do processador da tabela de PVU.

PRODUCT_D

Valor de exibição do produto a partir da tabela de PVU. Os seguintes valores são possíveis:

- IBM Spectrum Protect
- IBM Spectrum Protect Extended Edition
- IBM Spectrum Protect for Data Retention

- IBM Spectrum Protect for SAN
- IBM Spectrum Protect for Space Management
- IBM Spectrum Protect for Mail
- IBM Spectrum Protect for Databases
- IBM Spectrum Protect for Enterprise Resource Planning
- IBM Spectrum Protect for System Backup and Recovery
- Em

Comandos SET

Use os comandos **SET** para especificar valores que afetam diferentes operações do IBM Spectrum Protect.

- [“SET ACCOUNTING \(Ativar ou Desativar Registros de Contabilidade\)” na página 1216](#)
- [“SET ACTLOGRETENTION \(Definir o Período de Retenção ou o Tamanho do Log de Atividades\)” na página 1217](#)
- [“SET ALERTACTIVEDURATION \(Configurar a Duração de um Alerta Ativo\)” na página 1219](#)
- [“SET ALERTCLOSEDDURATION \(Configurar a Duração de um Alerta Fechado\)” na página 1219](#)
- [“SET ALERTEMAIL \(Configurar o monitor de alertas para enviar alertas de email aos administradores\)” na página 1220](#)
- [“SET ALERTEMAILFROMADDR \(Configurar o Endereço de Email do Remetente\)” na página 1221](#)
- [“SET ALERTEMAILSMTPHOST \(Configurar o Nome do Host do Servidor de Correio SMTP\)” na página 1222](#)
- [“SET ALERTEMAILSMTPPORT \(Configurar a Porta do Host do Servidor de Correio SMTP\)” na página 1223](#)
- [“SET ALERTINACTIVEDURATION \(Configurar a Duração de um Alerta Inativo\)” na página 1225](#)
- [“SET ALERTMONITOR \(Configurar o Monitor de Alertas como Ativado ou Desativado\)” na página 1225](#)
- [“SET ALERTSUMMARYTOADMINS \(Configurar a Lista de Administradores para Receber Resumos de Alertas por Email\)” na página 1224](#)
- [“SET ALERTUPDATEINTERVAL \(Configurar com que Frequência o Monitor de Alertas Atualiza e Remove Alertas\)” na página 1226](#)
- [“SET APPROVERSREQUIREAPPROVAL \(Especifica se os administradores de aprovação requerem aprovação\)” na página 1227](#)
- [“SET ARCHIVERETENTIONPROTECTION \(Ativar Proteção de Retenção de Dados\)” na página 1229](#)
- [“SET ARREPLRULEDEFAULT \(Configure a regra de replicação do servidor para os dados do archive\)” na página 1230](#)
- [“SET BKREPLRULEDEFAULT \(Configure a regra de replicação do servidor para os dados de backup\)” na página 1231](#)
- [“SET CLIENTACTDURATION \(Configurar o Período de Duração para a Ação do Cliente\)” na página 1233](#)
- [“SET COMMANDAPPROVAL \(Especifica se a aprovação de comando é necessária\)” na página 1234](#)
- [“SET CONFIGMANAGER \(Especificar um Gerenciador de Configuração\)” na página 1236](#)
- [“SET CONFIGREFRESH \(Configurar Atualização de Configuração do Servidor Gerenciado\)” na página 1237](#)
- [“SET CONTEXTMESSAGING \(Ativar ou Desativar Relatório de Contexto de Mensagem\)” na página 1238](#)
- [“SET CPUINFOREFRESH \(Atualizar intervalo para a varredura de informações da estação de trabalho do cliente\)” na página 1239](#)
- [“SET CROSSDEFINE \(Especifica a Definição Cruzada ou Não de Servidores\)” na página 1239](#)
- [“SET DBRECOVERY \(Configurar a classe de dispositivo para backups automáticos\)” na página 1240](#)

- [“SET DEDUPVERIFICATIONLEVEL \(Configurar a porcentagem de extensões a serem verificadas\)” na página 1243](#)
- [“SET DEFAULTAUTHENTICATION \(Configurar o Método de Autenticação Padrão para os Comandos REGISTER NODE e REGISTER ADMIN\)” na página 1245](#)
- [“SET DEPLOYPKGMR \(Ativar o gerenciador de pacote de implementação\)” na página 1246](#)
- [“SET DEPLOYREPOSITORY \(Configurar o caminho de download dos pacotes de implementação do cliente\)” na página 1247](#)
- [“SET DEPLOYMAXPKGS \(Configurar o número máximo de pacotes de implementação do cliente para armazenamento\)” na página 1248](#)
- [“SET DISSIMILARPOLICIES \(Ativar as políticas no servidor de replicação de destino para gerenciar dados replicados\)” na página 1249](#)
- [“SET DRMACTIVEDATASTGPOOL \(Especificar os Datapools Ativos a Serem Gerenciados pelo DRM\)” na página 1250](#)
- [“SET DRMCHECKLABEL \(Especificar Verificação de Rótulo\)” na página 1251](#)
- [“SET DRMCMDFILENAME \(Especificar o Nome de um Arquivo para Conter Comandos\)” na página 1252](#)
- [“SET DRMCOPYCONTAINERSTGPOOL \(Especificar os conjuntos de armazenamento de cópia de contêiner a serem processados por comandos DRM\)” na página 1253](#)
- [“SET DRMCOPYSTGPOOL \(Especificar os Conjuntos de Armazenamento de Cópia a Serem Gerenciados pelo DRM\)” na página 1254](#)
- [“SET DRMCOURIERNAME \(Especificar o Nome do Emissário\)” na página 1255](#)
- [“SET DRMDBBACKUPEXPIREDDAYS \(Especificar a Expiração de Séries de Backups do BD\)” na página 1255](#)
- [“SET DRMFILEPROCESS \(Especificar Processamento de Arquivo\)” na página 1257](#)
- [“SET DRMINSTRPREFIX \(Especificar o Prefixo de Nomes de Arquivo de Instruções de Recuperação\)” na página 1257](#)
- [“SET DRMNOTMOUNTABLENAME \(Especificar o Nome de Local Não Montável\)” na página 1259](#)
- [“SET DRMPLANPREFIX \(Especificar um Prefixo para Nomes de Arquivo de Plano de Recuperação\)” na página 1259](#)
- [“SET DRMPLANVPOSTFIX \(Especificar Nomes de Volume de Substituição\)” na página 1261](#)
- [“SET DRMPRIMSTGPOOL \(Especificar os Conjuntos de Armazenamento Primário a Serem Gerenciados pelo DRM\)” na página 1262](#)
- [“SET DRMRETENTIONSTGPOOL \(Especificar os conjuntos de armazenamentos de retenção a serem processados pelos comandos MOVE RETMEDIA e QUERY RETMEDIA\)” na página 1263](#)
- [“SET DRMRPFEXPIREDDAYS \(Definir Critérios para Expiração de Arquivo de Plano de Recuperação\)” na página 1264](#)
- [“SET DRMVAULTNAME \(Especificar o Nome da Área Segura\)” na página 1265](#)
- [“SET EVENTRETENTION \(Definir o Período de Retenção para Registros de Eventos\)” na página 1266](#)
- [“SET FAILOVERHLADDRESS \(Configurar um endereço de alto nível de failover\)” na página 1267](#)
- [“SET INVALIDPWLIMIT \(Configurar o número de tentativas de logon inválidas\)” na página 1268](#)
- [“SET LDAPPASSWORD \(Configurar a Senha LDAP do Servidor\)” na página 1269](#)
- [“SET LDAPUSER \(especifique um ID para um servidor de diretório LDAP\)” na página 1270](#)
- [“SET LICENSEAUDITPERIOD \(Definir período de auditoria de licença\)” na página 1271](#)
- [“SET MAXCMDRETRIES \(Definir o número máximo de novas tentativas de comando\)” na página 1272](#)
- [“SET MAXSCHEDULESESSIONS \(Definir número máximo de sessões planejadas\)” na página 1272](#)
- [“SET MINPWLENGTH \(Definir comprimento mínimo de senha\)” na página 1273](#)
- [“SET MONITORINGADMIN \(Configurar o nome do administrador de monitoramento\)” na página 1275](#)
- [“SET MONITOREDSEVERGROUP \(Configurar o grupo de servidores monitorados\)” na página 1274](#)

- [“SET NODEATRISKINTERVAL \(Especifica o modo em risco para um nó individual\)” na página 1276](#)
- [“SET PASSEXP \(Definir data de expiração de senha\)” na página 1278](#)
- [“SET PRODUCTOFFERING \(Configure a oferta do produto licenciada para sua empresa\)” na página 1279](#)
- [“SET QUERYSCHEDPERIOD \(Definir período de consulta para sondagem de nós de clientes\)” na página 1281](#)
- [“SET RANDOMIZE \(Definir randomização de horas de início planejadas\)” na página 1282](#)
- [“SET REPLRECOVERDAMAGED \(Especificar se os arquivos danificados serão recuperados a partir de um servidor de replicação\)” na página 1283](#)
- [“SET REPLRETENTION \(Configure o período de retenção para os registros de replicação\)” na página 1286](#)
- [“SET REPLSERVER \(Configurar o servidor de replicação de destino\)” na página 1287](#)
- [“SET RETRYPERIOD \(Definir tempo entre tentativas de repetição\)” na página 1288](#)
- [“SET SCHEDMODES \(Selecionar um modo de planejamento central\)” na página 1289](#)
- [“SET SECURITYNOTIF \(Configurar notificações de segurança como ligado ou desligado\)” na página 1291](#)
- [“SET SERVERHLADDRESS \(Definir o endereço de alto nível de um servidor\)” na página 1291](#)
- [“SET SERVERLLADDRESS \(Definir o endereço de nível inferior de um servidor\)” na página 1292](#)
- [“SET SERVERNAME \(Especificar o nome do servidor\)” na página 1293](#)
- [“SET SERVERPASSWORD \(Definir senha para servidor\)” na página 1294](#)
- [“SET SPREPLRULEDEFAULT \(Configure a regra de replicação do servidor para os dados gerenciados por espaço\)” na página 1294](#)
- [“SET STATUSATRISKINTERVAL \(Especifica o intervalo de atividade de backup para avaliação em risco do cliente\)” na página 1296](#)
- [“SET STATUSMONITOR \(Especifica se Será Ativado o Monitoramento de Status\)” na página 1297](#)
- [“SET STATUSREFRESHINTERVAL \(Configurar intervalo de atualização para monitoramento de status\)” na página 1299](#)
- [“SET STATUSSKIPASFAILURE \(Especifica se será usada a avaliação de arquivos ignorados pelo cliente em risco como falha\)” na página 1300](#)
- [“SET SUBFILE \(Definir backup de subarquivo para nós de clientes\)” na página 1302](#)
- [“SET SUMMARYRETENTION \(Configurar o número de dias para manter dados na tabela de resumo de atividade\)” na página 1302](#)
- [“SET TAPEALERTMSG \(Ativar ou desativar mensagens de alerta de fita\)” na página 1303](#)
- [“SET TOCLOADRETENTION \(Definir período de retenção de carregamento para índice\)” na página 1304](#)
- [“SET VMATRISKINTERVAL \(Especifica o modo em risco para um espaço no arquivo individual da VM\)” na página 1305](#)

SET ACCOUNTING (Ativar ou Desativar Registros de Contabilidade)

Use este comando para determinar se um registro de contabilidade será criado, a cada vez que uma sessão de nó de cliente for finalizada. Um registro de contabilidade faz o acompanhamento da quantidade de armazenamento usada por uma sessão de nó de cliente.

Use o comando **QUERY STATUS** para determinar se os registros de contabilidade serão gerados. Na instalação, este valor é definido para OFF.

Os registros de contabilidade são armazenados em um arquivo de contabilidade denominado `dsmacct.log`.

A variável de ambiente `DSMSERV_ACCOUNTING_DIR` especifica o diretório em que o arquivo de contabilidade está localizado.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ Set ACCounting ON OFF

Executar Como

ON

Especifica que o servidor cria um registro de contabilidade todas as vezes que uma sessão de nó de cliente é finalizada.

OFF

Especifica que o servidor não cria registros de contabilidade.

Exemplo: Criar Registros de Contabilidade

Para criar um registro de contabilidade ao final de cada sessão de nó cliente, emita o comando:

```
set accounting on
```

Comandos Relacionados

Tabela 391. Comandos Relacionados a SET ACCOUNTING

Comando	Descrição
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.

SET ACTLOGRETENTION (Definir o Período de Retenção ou o Tamanho do Log de Atividades)

Utilize este comando para gerenciar os registros do log de atividade por data ou tamanho. O log de atividades contém as mensagens de atividades normais geradas pelo servidor. Estas mensagens incluem informações sobre as operações do cliente e do servidor, tais como hora de início das sessões ou erros de E/S dos dispositivos.

As informações de log de atividades incluem mensagens, como as seguintes:

- Início e encerramento da sessão do cliente
- Início e encerramento da migração
- Mensagens de diagnóstico de erros
- Saídas planejadas de comandos administrativos

Na instalação de servidor, o gerenciamento do log de atividades é baseado na retenção e o período de retenção é configurado como 30 dias.

É possível optar por ajustar a quantidade de tempo que o log de atividade retém mensagens para evitar dados desatualizados ou insuficientes. O servidor remove automaticamente as mensagens do log de atividade depois que o período de retenção passa.

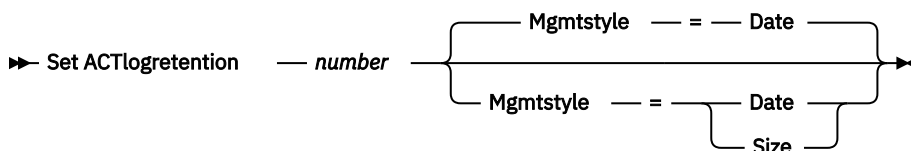
Como alternativa, é possível optar por limitar o tamanho total do log de atividade para controlar a quantidade de espaço ocupada pelo log de atividade. O servidor removerá periodicamente os registros mais antigos do log de atividade até que o tamanho do log não exceda mais o tamanho máximo configurado permitido.

É possível emitir o comando **QUERY STATUS** para exibir o número atual de registros no log de atividade e o tamanho (em megabytes) que o log de atividades ocupa no momento.

Classe de privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

number (Requerido)

Especifica o número de dias que as mensagens serão retidas no log de atividades quando o log for gerenciado por data ou especifica o tamanho máximo do log de atividades quando ele for gerenciado por tamanho. Com o gerenciamento com base na retenção, um valor de 1 especifica a retenção dos registros do log de atividade apenas no dia atual. Com o gerenciamento com base no tamanho, um valor de 1 especifica um tamanho máximo de 1 MB para o log de atividade. É possível especificar um número de 0 a 9999. Um valor 0 desativa a retenção do log de atividades.

Mgmtstyle

Especifica se o gerenciamento do log de atividade tem como base a retenção ou o tamanho. Este parâmetro é opcional. O padrão é DATA. Os valores possíveis são:

Date

Especifica que o gerenciamento do log de atividade é baseado na retenção.

Size

Especifica que o gerenciamento do log de atividade é baseado no tamanho.

Exemplo: Configurar o Período de Retenção do Log de Atividades

Configure o servidor para manter os registros do log de atividades por 60 dias. Emita o comando:

```
set actlogretention 60
```

Exemplo: Configurar o Tamanho do Log de Atividades

Configurar o servidor para limitar o tamanho do log de atividade para 300 MB. Emita o comando:

```
set actlogretention 300 mgmtstyle=size
```

Comandos Relacionados

Tabela 392. Comando Relacionado a **SET ACTLOGRETENTION**

Command	Descrição
QUERY ACTLOG	Exibe mensagens do log de atividades do servidor.
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.

SET ALERTACTIVEDURATION (Configurar a Duração de um Alerta Ativo)

Use este comando para especificar por quanto tempo um alerta permanece ativo antes de se tornar inativo. Se um alerta ativo for acionado novamente, a duração será reiniciada.

Classe de privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ Set ALERTACTiveduration — *number_mins* ➤

Parâmetros

number_mins (Necessário)

Especifica o número de minutos que um alerta permanece ativo antes de se tornar inativo. Especifique um valor de 1 a 20160. O valor padrão do servidor inicial é de 480 minutos.

Configurar a Duração de um Alerta Ativo para Um Dia

Emita o seguinte comando para especificar que os alertas permanecerão ativos por 1440 minutos antes de serem alterados para o status inativo:

```
set alertactiveduration 1440
```

Comandos Relacionados

Tabela 393. Comandos Relacionados a **SET ALERTACTIVEDURATION**

Command	Descrição
“QUERY MONITORSETTINGS (Consultar as Definições de Configuração para monitorar status de alertas e de servidor)” na página 894	Exibe informações sobre configurações de alertas de monitoramento e de status do servidor.
“SET ALERTINACTIVEDURATION (Configurar a Duração de um Alerta Inativo)” na página 1225	Especifica por quanto tempo um alerta permanecerá inativo antes de ser encerrado.
“SET ALERTCLOSEDDURATION (Configurar a Duração de um Alerta Fechado)” na página 1219	Especifica por quanto tempo um alerta permanecerá encerrado antes de ser excluído.
“SET ALERTMONITOR (Configurar o Monitor de Alertas como Ativado ou Desativado)” na página 1225	Especifica se o monitoramento de alertas está configurado como ativado ou desativado.
“SET ALERTUPDATEINTERVAL (Configurar com que Frequência o Monitor de Alertas Atualiza e Remove Alertas)” na página 1226	Especifica com que frequência o monitor de alertas atualiza e remove alertas do banco de dados.

SET ALERTCLOSEDDURATION (Configurar a Duração de um Alerta Fechado)

Use este comando para especificar por quanto tempo um alerta permanece fechado antes de ser excluído.

Classe de privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ Set ALERTClosedduration — *number_mins* ➤

Parâmetros

number_mins (Necessário)

Especifica o número de minutos que um alerta permanece fechado antes de ser excluído. Configurar o valor como 0 faz os alertas serem excluídos imediatamente após terem sido fechados. Especifique um valor de 0 a 99999. O valor padrão é configurado como 60 minutos quando o banco de dados do servidor IBM Spectrum Protect é inicialmente formatado.

Excluir Alertas Duas Horas após Eles Terem Sido Fechados

Especifique que os alertas permanecerão fechados por 120 minutos antes de serem excluídos:

```
set alertclosedduration 120
```

Comandos Relacionados

Tabela 394. Comandos Relacionados a **SET ALERTCLOSEDDURATION**

Command	Descrição
“QUERY MONITORSETTINGS (Consultar as Definições de Configuração para monitorar status de alertas e de servidor)” na página 894	Exibe informações sobre configurações de alertas de monitoramento e de status do servidor.
“SET ALERTACTIVEDURATION (Configurar a Duração de um Alerta Ativo)” na página 1219	Especifica por quanto tempo um alerta permanecerá ativo antes de ser movido para o status inativo.
“SET ALERTINACTIVEDURATION (Configurar a Duração de um Alerta Inativo)” na página 1225	Especifica por quanto tempo um alerta permanecerá inativo antes de ser encerrado.
“SET ALERTMONITOR (Configurar o Monitor de Alertas como Ativado ou Desativado)” na página 1225	Especifica se o monitoramento de alertas está configurado como ativado ou desativado.
“SET ALERTUPDATEINTERVAL (Configurar com que Frequência o Monitor de Alertas Atualiza e Remove Alertas)” na página 1226	Especifica com que frequência o monitor de alertas atualiza e remove alertas do banco de dados.

SET ALERTEMAIL (Configurar o monitor de alertas para enviar alertas de email aos administradores)

Use este comando para ativar alertas para serem enviados por email para administradores especificados.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ Set ALERTEmail — ON — OFF ➤

Parâmetros

ON

Especifica que os alertas podem ser enviados por email para administradores especificados.

OFF

Especifica que os alertas não podem ser enviados por email para administradores especificados. Quando o banco de dados do servidor é formatado inicialmente, a configuração **ALERTEMAIL** é configurada como OFF.

Ativar alertas para serem enviados para o administrador quando ocorrerem

Ative alertas para serem enviados por email emitindo o seguinte comando:

```
SET ALERTEMAIL ON
```

Comandos Relacionados

Tabela 395. Comandos Relacionados a **SET ALERTEMAIL**

Command	Descrição
“QUERY MONITORSETTINGS (Consultar as Definições de Configuração para monitorar status de alertas e de servidor)” na página 894	Exibe informações sobre configurações de alertas de monitoramento e de status do servidor.
“SET ALERTEMAILFROMADDR (Configurar o Endereço de Email do Remetente)” na página 1221	Especifica o endereço de e-mail do remetente do alerta.
“SET ALERTEMAILSMTPHOST (Configurar o Nome do Host do Servidor de Correio SMTP)” na página 1222	Especifica o nome do host do servidor de correio SMTP usado para enviar alertas por e-mail.
“SET ALERTEMAILSMTPPORT (Configurar a Porta do Host do Servidor de Correio SMTP)” na página 1223	Especifica a porta do servidor de correio SMTP que é usada para enviar alertas por e-mail.
“SET ALERTSUMMARYTOADMINS (Configurar a Lista de Administradores para Receber Resumos de Alertas por Email)” na página 1224	Especifica os administradores que desejam receber resumos de alertas por e-mail.

SET ALERTEMAILFROMADDR (Configurar o Endereço de Email do Remetente)

Use este comando para especificar o endereço de email do remetente do alerta.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

```
➔ Set ALERTEMAILFromaddr — email_address ➔
```

Parâmetros

email_address (Necessário)

Especifica o endereço de email do remetente. Os endereços de email estão no formato *name@domain*. Nomes de email, incluindo o endereço, não podem exceder 64 caracteres e o nome de domínio não pode exceder 255 caracteres.

Especificar o Endereço de Email do Remetente do Alerta

Especifique o endereço de email do remetente emitindo o seguinte comando:

```
set alertemailfromaddr djadmin@mydomain.com
```

Comandos Relacionados

Tabela 396. Comandos Relacionados a **SET ALERTEMAILFROMADDR**

Command	Descrição
“QUERY MONITORSETTINGS (Consultar as Definições de Configuração para monitorar status de alertas e de servidor)” na página 894	Exibe informações sobre configurações de alertas de monitoramento e de status do servidor.
“SET ALERTEMAIL (Configurar o monitor de alertas para enviar alertas de email aos administradores)” na página 1220	Ativa alertas para serem enviados por e-mail para administradores especificados.
“SET ALERTEMAILSMTPHOST (Configurar o Nome do Host do Servidor de Correio SMTP)” na página 1222	Especifica o nome do host do servidor de correio SMTP usado para enviar alertas por e-mail.
“SET ALERTEMAILSMTPPORT (Configurar a Porta do Host do Servidor de Correio SMTP)” na página 1223	Especifica a porta do servidor de correio SMTP que é usada para enviar alertas por e-mail.
“SET ALERTSUMMARYTOADMINS (Configurar a Lista de Administradores para Receber Resumos de Alertas por Email)” na página 1224	Especifica os administradores que desejam receber resumos de alertas por e-mail.

SET ALERTEMAILSMTPHOST (Configurar o Nome do Host do Servidor de Correio SMTP)

Use este comando para especificar o nome do host do servidor de correio do Protocolo Simples de Transporte de Correio (SMTP) usado para enviar o email de alerta.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

```
➤ Set ALERTEMAILSMTPHost — host_name ➤
```

Parâmetros

host_name (Necessário)

Especifica o nome do host do servidor de correio SMTP.

Especifique o nome do host para o servidor de correio SMTP como mail.domain.com

Especifique mail.domain.com como o servidor de correio SMTP, emitindo o seguinte comando:

```
set alertemailsmtp host mail.domain.com
```

Comandos Relacionados

Tabela 397. Comandos Relacionados a **SET ALERTEMAILSMTPHOST**

Command	Descrição
“SET ALERTEMAIL (Configurar o monitor de alertas para enviar alertas de email aos administradores)” na página 1220	Ativa alertas para serem enviados por e-mail para administradores especificados.
“SET ALERTEMAILFROMADDR (Configurar o Endereço de Email do Remetente)” na página 1221	Especifica o endereço de e-mail do remetente do alerta.
“SET ALERTEMAILSMTPPORT (Configurar a Porta do Host do Servidor de Correio SMTP)” na página 1223	Especifica a porta do servidor de correio SMTP que é usada para enviar alertas por e-mail.
“SET ALERTSUMMARYTOADMINS (Configurar a Lista de Administradores para Receber Resumos de Alertas por Email)” na página 1224	Especifica os administradores que desejam receber resumos de alertas por e-mail.

SET ALERTEMAILSMTPPORT (Configurar a Porta do Host do Servidor de Correio SMTP)

Use esse comando para especificar o número da porta para o servidor de correio SMTP. Este servidor de correio é usado para enviar os alertas por email.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ Set ALERTEMAILSMTPPort — *tcp_port* ➤

Parâmetros

tcp_port (Obrigatório)

Especifica o número da porta do servidor de correio SMTP. Especifique um valor de 1 a 32767. O número da porta padrão é 25.

Especificar o Número da Porta do Servidor de Correio SMTP

Especifique o número da porta 450 como seu servidor de correio SMTP, emitindo o seguinte comando:

```
set alertemailsmtpport 450
```

Comandos Relacionados

Tabela 398. Comandos Relacionados a **SET ALERTEMAILSMTPPORT**

Command	Descrição
“SET ALERTEMAIL (Configurar o monitor de alertas para enviar alertas de email aos administradores)” na página 1220	Ativa alertas para serem enviados por e-mail para administradores especificados.
“SET ALERTEMAILFROMADDR (Configurar o Endereço de Email do Remetente)” na página 1221	Especifica o endereço de e-mail do remetente do alerta.

Tabela 398. Comandos Relacionados a **SET ALERTEMAILSMTPPORT** (continuação)

Command	Descrição
“SET ALERTEMAILSMTPHOST (Configurar o Nome do Host do Servidor de Correio SMTP)” na página 1222	Especifica o nome do host do servidor de correio SMTP usado para enviar alertas por e-mail.
“SET ALERTSUMMARYTOADMINS (Configurar a Lista de Administradores para Receber Resumos de Alertas por Email)” na página 1224	Especifica os administradores que desejam receber resumos de alertas por e-mail.

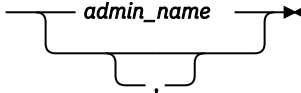
SET ALERTSUMMARYTOADMINS (Configurar a Lista de Administradores para Receber Resumos de Alertas por Email)

Use este comando para especificar os administradores que desejam receber resumos de alertas por email, a cada hora.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➔ Set ALERTSUMMARYToadmins 

Parâmetros

admin_name (Obrigatório)

Especifica o nome do administrador que deseja receber resumos de alertas por email. É possível especificar até três nomes de administradores, separando-os com vírgulas e sem espaços intervenientes.

Especificar Dois Administradores para Receber Resumos de Alertas

Especifique se os administradores HARRY e COLIN desejam receber resumos de alertas, emitindo o seguinte comando:

```
set alertsummarytoadmins HARRY,COLIN
```

Comandos Relacionados

Tabela 399. Comandos Relacionados a **SET ALERTSUMMARYTOADMINS**

Command	Descrição
“SET ALERTEMAIL (Configurar o monitor de alertas para enviar alertas de email aos administradores)” na página 1220	Ativa alertas para serem enviados por e-mail para administradores especificados.
“SET ALERTEMAILFROMADDR (Configurar o Endereço de Email do Remetente)” na página 1221	Especifica o endereço de e-mail do remetente do alerta.
“SET ALERTEMAILSMTPHOST (Configurar o Nome do Host do Servidor de Correio SMTP)” na página 1222	Especifica o nome do host do servidor de correio SMTP usado para enviar alertas por e-mail.

Tabela 399. Comandos Relacionados a **SET ALERTSUMMARYTOADMINS** (continuação)

Command	Descrição
“SET ALERTEMAILSMTPPORT (Configurar a Porta do Host do Servidor de Correio SMTP)” na página 1223	Especifica a porta do servidor de correio SMTP que é usada para enviar alertas por e-mail.

SET ALERTINACTIVEDURATION (Configurar a Duração de um Alerta Inativo)

Use este comando para especificar por quanto tempo um alerta permanece inativo. Após o período de duração inativa, o alerta é fechado.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ Set ALERTINactiveduration — *number_mins* ➤

Parâmetros

number_mins (Necessário)

Especifica o número de minutos que um alerta permanece inativo antes de ser encerrado. É possível especificar um valor no intervalo de 1 a 20160. O valor padrão do servidor inicial é de 480 minutos.

Alterar Status do Alerta de Inativo para Fechado após 60 Minutos

Emita o seguinte comando para especificar que um alerta permanece em status inativo por 60 minutos antes de ser alterado para o status fechado:

```
set alertinactiveduration 60
```

Comandos Relacionados

Tabela 400. Comandos Relacionados a **SET ALERTINACTIVEDURATION**

Command	Descrição
“SET ALERTACTIVEDURATION (Configurar a Duração de um Alerta Ativo)” na página 1219	Especifica por quanto tempo um alerta permanecerá ativo antes de ser movido para o status inativo.
“SET ALERTCLOSEDDURATION (Configurar a Duração de um Alerta Fechado)” na página 1219	Especifica por quanto tempo um alerta permanecerá encerrado antes de ser excluído.
“SET ALERTMONITOR (Configurar o Monitor de Alertas como Ativado ou Desativado)” na página 1225	Especifica se o monitoramento de alertas está configurado como ativado ou desativado.
“SET ALERTUPDATEINTERVAL (Configurar com que Frequência o Monitor de Alertas Atualiza e Remove Alertas)” na página 1226	Especifica com que frequência o monitor de alertas atualiza e remove alertas do banco de dados.

SET ALERTMONITOR (Configurar o Monitor de Alertas como Ativado ou Desativado)

Use este comando para ativar ou desativar o monitor de alertas.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➔ Set ALERTMONITOR 

Parâmetros

ON

Especifica que o servidor IBM Spectrum Protect monitora alertas.

OFF

Especifica que o servidor IBM Spectrum Protect não monitora alertas. Quando o banco de dados do servidor IBM Spectrum Protect é inicialmente formatado, a configuração de monitoramento de alertas é definida como OFF.

Ativar Monitoramento de Alertas

Ative o monitoramento de alertas emitindo o seguinte comando:

```
set alertmonitor on
```

Comandos Relacionados

Tabela 401. Comandos Relacionados a **SET ALERTMONITOR**

Command	Descrição
“SET ALERTACTIVEDURATION (Configurar a Duração de um Alerta Ativo)” na página 1219	Especifica por quanto tempo um alerta permanecerá inativo antes de ser encerrado.
“SET ALERTINACTIVEDURATION (Configurar a Duração de um Alerta Inativo)” na página 1225	Especifica por quanto tempo um alerta permanecerá inativo antes de ser encerrado.
“SET ALERTCLOSEDDURATION (Configurar a Duração de um Alerta Fechado)” na página 1219	Especifica por quanto tempo um alerta permanecerá encerrado antes de ser excluído.
“SET ALERTUPDATEINTERVAL (Configurar com que Frequência o Monitor de Alertas Atualiza e Remove Alertas)” na página 1226	Especifica com que frequência o monitor de alertas atualiza e remove alertas do banco de dados.

SET ALERTUPDATEINTERVAL (Configurar com que Frequência o Monitor de Alertas Atualiza e Remove Alertas)

Use este comando para especificar a frequência com que o monitor de alertas atualiza e remove alertas que estão armazenados no banco de dados do servidor do IBM Spectrum Protect.

Durante este intervalo de verificação, o monitor de alertas examina cada alerta no servidor e conclui as seguintes ações:

- O monitor de alertas determina se decorreram as durações ativas ou inativas. Se tiver decorrido a duração especificada, o status de alerta será atualizado para o próximo estado. Por exemplo:
 - Ativo para Inativo
 - Inativo para Fechado
- Se um alerta for fechado na duração especificada pelo comando **SET ALERTCLOSEDDURATION**, o alerta será excluído.

É possível usar o comando **QUERY MONITORSETTINGS** para determinar se o monitoramento de alertas está ativado. Use o comando **SET ALERTMONITOR** para ativar o monitoramento de alertas.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➡ Set ALERTUPDateinterval — *number_mins* ➡

Parâmetros

number_mins (Necessário)

Especifica o período de tempo, em minutos, que o monitor aguarda antes da atualização e remoção de alertas no servidor. Especifique um valor de 1 a 9999. O servidor possui um valor padrão inicial de 10 minutos.

Configurar Intervalo de Atualização de Alerta para 60 Minutos

Especifique que os alertas sejam atualizados por hora, emitindo o seguinte comando:

```
set alertupdateinterval 60
```

Comandos Relacionados

Tabela 402. Comandos Relacionados a **SET ALERTUPDATEINTERVAL**

Command	Descrição
“SET ALERTACTIVEDURATION (Configurar a Duração de um Alerta Ativo)” na página 1219	Especifica por quanto tempo um alerta permanecerá ativo antes de ser movido para o status inativo.
“SET ALERTINACTIVEDURATION (Configurar a Duração de um Alerta Inativo)” na página 1225	Especifica por quanto tempo um alerta permanecerá inativo antes de ser encerrado.
“SET ALERTCLOSEDDURATION (Configurar a Duração de um Alerta Fechado)” na página 1219	Especifica por quanto tempo um alerta permanecerá encerrado antes de ser excluído.
“SET ALERTMONITOR (Configurar o Monitor de Alertas como Ativado ou Desativado)” na página 1225	Especifica se o monitoramento de alertas está configurado como ativado ou desativado.

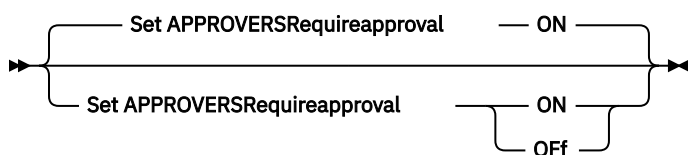
SET APPROVERSREQUIREAPPROVAL (Especifica se os administradores de aprovação requerem aprovação)

Use esse comando para especificar se os administradores de aprovação requerem aprovação de um administrador diferente para emitir comandos restritos quando a aprovação do comando estiver ativada.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

ON

Especifica que os comandos restritos emitidos pelos administradores de aprovação requerem aprovação de um administrador de aprovação diferente quando a aprovação de comando está ativada. Este é o valor padrão. Os administradores de aprovação são especificados usando o parâmetro **CMDAPPROVER** nos comandos **UPDATE ADMIN** e **REGISTER ADMIN**.

Quando o comando **SET APPROVERSREQUIREAPPROVAL** está configurado como ON e um administrador de aprovação emite um comando restrito, o comando é incluído em uma fila de comandos que estão com aprovação pendente. Os comandos pendentes não serão executados até aprovados por um administrador de aprovação. Depois que uma solicitação de comando pendente é aprovada, o comando é executado imediatamente.

Off

Especifica que os comandos restritos emitidos pelos administradores de aprovação não requerem aprovação de um administrador de aprovação diferente, mesmo quando a aprovação de comando está ativada.

Exemplo: especificar que a aprovação de comando é necessária para administradores de aprovação

Especifique que os comandos restritos emitidos pelos administradores de aprovação requerem aprovação antes de serem executados.

```
set approversrequireapproval on
```

Exemplo: especificar que os administradores de aprovação não requerem aprovação

Especifique que quando os administradores de aprovação emitirem comandos restritos, os comandos sejam executados sem aprovação.

```
set approversrequireapproval off
```

Comandos Relacionados

Tabela 403. Comandos relacionados a **SET CMDAPPROVAL**

Command	Descrição
APPROVE PENDINGCMD	Aprovar comandos que estão com aprovação pendente.
QUERY PENDINGCMD	Exibir uma lista de comandos com aprovação pendente.
REGISTER ADMIN	Define um novo administrador.
REJECT PENDINGCMD	Rejeitar comandos com aprovação pendente.
SET COMMANDAPPROVAL	Especifica se a aprovação de comando é necessária.
UPDATE ADMIN	Altera a senha ou as informações de contato associadas a qualquer administrador.

Tabela 403. Comandos relacionados a **SET CMDAPPROVAL** (continuação)

Command	Descrição
<u>WITHDRAW PENDINGCMD</u>	Retirar comandos com aprovação pendente.

SET ARCHIVERETENTIONPROTECTION (Ativar Proteção de Retenção de Dados)

Utilize esse comando para ativar e desativar a proteção de retenção de dados de arquivos. O servidor não pode conter quaisquer dados para esse comando funcionar. Na instalação, o valor é definido como OFF.

Quando a proteção de retenção de dados de arquivos estiver ativada:

- Somente cópias de arquivos podem ser armazenadas no servidor.
- Nenhuma cópia de archive poderá ser excluída até que o parâmetro **RETVER** no comando **DEFINE COPYGROUP** (archive) seja satisfeito.

A definição de conjuntos de armazenamento do tipo RECLAMATIONTYPE=SNAPLOCK é suportada apenas em servidores com a proteção de retenção de dados ativada.

Utilize o comando **QUERY STATUS** para exibir o status da proteção de retenção de dados de archive.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou de armazenamento irrestrito.

Syntax

➤ Set ARCHIVERETENTIONPROTECTION 

Parâmetros

OFF

Especifica que a proteção de retenção de dados de arquivo não está ativa.

ON

Especifica que a proteção de retenção de dados de arquivo está ativa.

Exemplo: Ativar a Proteção de Retenção de Dados

Ativar a proteção de retenção de dados de archive emitindo o seguinte comando:

```
set archiveretentionprotection on
```

Comandos Relacionados

Tabela 404. Comandos Relacionados a **SET ARCHIVERETENTIONPROTECTION**

Command	Descrição
<u>ACTIVATE POLICYSET</u>	Valida e ativa um conjunto de política.
<u>AUDIT VOLUME</u>	Compara as informações do banco de dados e do conjunto de armazenamento e, opcionalmente, resolve qualquer inconsistência.
<u>DEFINE COPYGROUP</u>	Define um grupo de cópia para processo de backup ou archive em uma classe de gerenciamento especificada.

Tabela 404. Comandos Relacionados a **SET ARCHIVERETENTIONPROTECTION** (continuação)

Command	Descrição
DEFINE VOLUME	Designa um volume a ser utilizado para armazenamento em um conjunto de armazenamento especificado.
DELETE FILESPACE	Exclui os dados associados aos espaços no arquivo do cliente. Se um espaço no arquivo fizer parte de um grupo de disposição e você remover o espaço no arquivo de um nó, o espaço no arquivo será removido do grupo de disposição.
QUERY COPYGROUP	Exibe os atributos de um grupo de cópia.
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.
UPDATE COPYGROUP	Altera um ou mais atributos de um grupo de cópia.

SET ARREPLRULEDEFAULT (Configure a regra de replicação do servidor para os dados do archive)

Use este comando para configurar a regra de replicação do servidor para os dados do archive.

Restrição: A regra de replicação configurada com este comando somente é aplicada se as regras de espaço no arquivo e as regras do nó de cliente para os dados do archive forem configuradas para DEFAULT.

Emita este comando no servidor que age como uma origem para dados replicados.

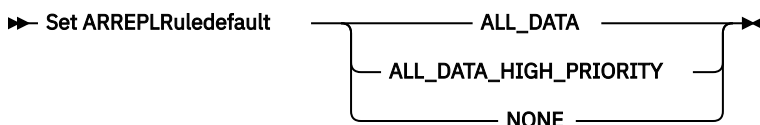
É possível especificar uma regra de replicação de prioridade normal ou uma regra de replicação de alta prioridade. Em um processo de replicação que inclua tanto dados de prioridade normal como alta, os dados de alta prioridade serão replicados primeiro. Antes de especificar uma regra, considere a ordem na qual você deseja que os dados sejam replicados.

Por exemplo, suponha que os nós de clientes contenham dados do archive e dados de backup. A replicação dos dados do archive tem prioridade mais alta que a dos dados de backup. Para priorizar os dados de archive, emita o comando **SET ARREPLRULEDEFAULT** e especifique a regra de replicação ALL_DATA_HIGH_PRIORITY. Para priorizar os dados do backup, emita o comando **SET BKREPLRULEDEFAULT** e especifique a regra de replicação ALL_DATA para os dados de backup. A regra ALL_DATA para dados de backup replica os dados de backup em prioridade normal.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

ALL_DATA

Replica os dados do archive com prioridade normal.

ALL_DATA_HIGH_PRIORITY

Replica os dados do archive com alta prioridade.

NONE

Os dados do archive não são replicados.

Exemplo: Configure a regra de replicação do servidor para os dados do archive

Configurar a regra padrão para dados do archive com alta prioridade a serem replicados.

```
set arreplruledefault all_data_high_priority
```

Comandos Relacionados

Tabela 405. Comandos Relacionados ao SET ARREPLRULEDEFAULT

Command	Descrição
QUERY FILESPACE	Exibe informações sobre dados em espaços no arquivo pertencentes a um cliente.
QUERY NODE	Exibe informações parciais ou completas sobre um ou mais clientes.
QUERY REPLICATION	Exibe informações sobre os processos de replicação do nó.
QUERY REPLRULE	Exibe informações sobre as regras de replicação do nó.
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.
REPLICATE NODE	Replica dados nos espaços do arquivo que pertencem a um nó de cliente.
SET BKREPLRULEDEFAULT	Especifica a regra de replicação do nó do servidor para dados de backup.
SET SPREPLRULEDEFAULT	Especifica a regra de replicação do nó do servidor para dados gerenciados por espaço.
UPDATE FILESPACE	Altera as regras de replicação do nó do espaço no arquivo.
UPDATE REPLRULE	Ativa ou desativa regras de replicação.
VALIDATE REPLICATION	Verifica a replicação de espaços no arquivo e dos tipos de dados.

SET BKREPLRULEDEFAULT (Configure a regra de replicação do servidor para os dados de backup)

Use este comando para configurar a regra de replicação do servidor para dados de backup.

Restrição: A regra de replicação configurada com este comando é aplicada apenas se as regras de espaço no arquivo e as regras do nó de cliente para os dados de backup estiverem configurados como DEFAULT.

Emita este comando no servidor que age como uma origem para dados replicados.

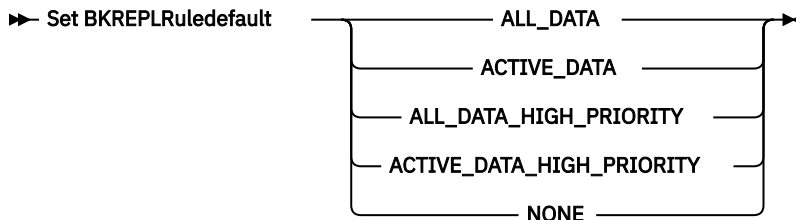
É possível especificar as regras de replicação de prioridade normal ou regras de replicação de alta prioridade. Em um processo de replicação que inclua tanto dados de prioridade normal como alta, os dados de alta prioridade serão replicados primeiro. Antes de especificar uma regra, considere a ordem na qual você deseja que os dados sejam replicados.

Por exemplo, suponha que os nós de clientes contêm dados do archive e dados de backup ativo. A replicação dos dados do backup ativo terá uma prioridade mais alta do que a dos dados do archive. Para priorizar os dados de backup, emita o comando **SET BKREPLRULEDEFAULT** e especifique a regra de replicação **ACTIVE_DATA_HIGH_PRIORITY**. Para priorizar os dados do archive, emita o comando **SET ARREPLRULEDEFAULT** e especifique a regra de replicação **ALL_DATA** para dados de archive. A regra **ALL_DATA** para dados de archive replica dados de archive em prioridade normal.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

ALL_DATA

Replica dados de backup ativo e inativo. Os dados são replicados com prioridade normal.

ACTIVE_DATA

Replica dados de backup ativo. Os dados são replicados com prioridade normal.



Atenção: Se você especificar **ACTIVE_DATA** e uma ou mais das condições a seguir forem verdadeiras, os dados de backup inativo no servidor de replicação de destino são excluídos e os dados de backup inativo no servidor de replicação de origem não são replicados.

- Quando uma versão de servidor anterior à Versão 7.1.1 estiver instalada nos servidores de replicação de origem ou de destino.
- Quando estiver usando o comando **REPLICATE NODE** com o parâmetro **FORCERECONCILE=YES**.
- Quando você estiver executando a replicação inicial de um espaço no arquivo depois de configurar a replicação, restaure o banco de dados ou faça upgrade dos servidores de replicação de origem e de destino a partir de uma versão do servidor anterior à V7.1.1.

Se as condições anteriores não forem verdadeiras, todos os arquivos novos e alterados desde a última replicação serão replicados, incluindo arquivos inativos e serão excluídos quando expirarem.

ALL_DATA_HIGH_PRIORITY

Replica dados de backup ativo e inativo. Os dados são replicados com uma prioridade alta.

ACTIVE_DATA_HIGH_PRIORITY

Essa regra é a mesma da regra de replicação de **ACTIVE_DATA** exceto os dados que são replicados com uma prioridade alta.

NONE

Os dados de backup não são replicados.

Exemplo: Configure a regra de replicação do servidor para os dados de backup

Configurar a regra padrão para dados do backup, para replicar apenas dados ativos e para replicar dados com alta prioridade.

```
set bkreplruledefault active_data_high_priority
```

Comandos Relacionados

Tabela 406. Comandos Relacionados ao SET BKREPLRULEDEFAULT

Command	Descrição
QUERY FILESPACE	Exibe informações sobre dados em espaços no arquivo pertencentes a um cliente.
QUERY NODE	Exibe informações parciais ou completas sobre um ou mais clientes.
QUERY REPLICATION	Exibe informações sobre os processos de replicação do nó.
QUERY REPLRULE	Exibe informações sobre as regras de replicação do nó.
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.
REPLICATE NODE	Replica dados nos espaços do arquivo que pertencem a um nó de cliente.
SET ARREPLRULEDEFAULT	Especifica a regra de replicação do nó do servidor para dados de archive.
SET REPLRETENTION	Especifica o período de retenção para registros do histórico de replicação.
SET SPREPLRULEDEFAULT	Especifica a regra de replicação do nó do servidor para dados gerenciados por espaço.
UPDATE FILESPACE	Altera as regras de replicação do nó do espaço no arquivo.
UPDATE REPLRULE	Ativa ou desativa regras de replicação.
VALIDATE REPLICATION	Verifica a replicação de espaços no arquivo e dos tipos de dados.

SET CLIENTACTDURATION (Configurar o Período de Duração para a Ação do Cliente)

Utilize este comando para especificar a duração para o planejamento definido com o comando DEFINE CLIENTACTION. Uma ação de cliente define um planejamento que é executado uma vez em um cliente.

O programa exclui estes registros de eventos caso o cliente tenha ou não processado o planejamento. No entanto, os planejamentos não serão excluídos até que ocorra a exclusão dos primeiros registros de eventos. O período de retenção para eventos assume o padrão de 10 dias na instalação.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

► SET CLIENTACTDuration — *days* ◄

Parâmetros

days (Obrigatório)

Especifica o número de dias durante o qual o planejamento para a ação do cliente está ativa. É possível especificar um inteiro de 0 a 999. O padrão é 5 dias.

O número de dias especificados determina por quanto tempo o banco de dados reterá o planejamento antes da exclusão. Um valor de 0 indica que a duração do planejamento é indefinida e que o planejamento e as associações não serão excluídos do banco de dados.

Exemplo: configurar um período de duração de 15 dias para a ação do cliente

Para especificar que o planejamento para a ação do cliente esteja ativo por 15 dias, emita o comando a seguir.

```
set clientactduration 15
```

Comandos Relacionados

Tabela 407. Comandos Relacionados a **SET CLIENTACTDURATION**

Command	Descrição
DEFINE CLIENTACTION	Define um comando a ser executado em um nó de cliente.
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.

SET COMMANDAPPROVAL (Especifica se a aprovação de comando é necessária)

Use esse comando para especificar se a aprovação é necessária para um administrador executar comandos restritos.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Os comandos na lista a seguir são considerados *comandos restritos*. O conjunto de comandos restritos é predefinido pelo servidor e não pode ser customizado. Quando **SET COMMANDAPPROVAL** for configurado como *ON*, os comandos restritos emitidos serão colocados em um estado pendente e não serão executados até serem aprovados por um administrador de aprovação. Os comandos pendentes que não forem aprovados dentro de 72 horas serão rejeitados automaticamente. Quando a aprovação de comando estiver ativada, o servidor não validará a sintaxe ou avaliará os parâmetros de comandos restritos, a menos que seja indicado de outra forma na lista a seguir. Quando um comando restrito é emitido, o comando é colocado automaticamente na fila de comandos pendentes, independentemente da sintaxe.

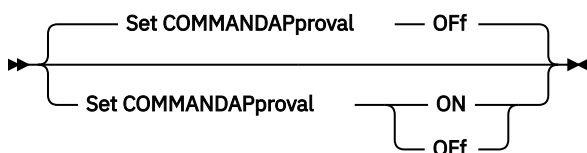
Comandos restritos:

- ACTIVATE POLICYSET
- AUDIT CONTAINER
- AUDIT VOLUME
- DEACTIVATE DATA
- DECOMMISSION NODE

- DECOMMISSION VM
- DELETE BACKUPSET
- DELETE FILESPACE
- DELETE MGMTCLASS
- DELETE RETSET
- DELETE VOLUME
- RELEASE RETSET
- SET ACTLOGRETENTION
- SET APPROVERSREQUIREAPPROVAL (apenas para o valor de parâmetro OFF)
- SET COMMANDAPPROVAL (apenas para o valor de parâmetro OFF)
- SET SUMMARYRETENTION
- UPDATE BACKUPSET
- UPDATE RETSET

O comando **UPDATE RETSET** será retido para aprovação de comando apenas se o período de retenção especificado no parâmetro **RETENTION** for reduzido. Se o período de retenção for aumentado, o comando não será retido para aprovação.

Syntax



Parâmetros

ON

Especifica que um administrador de aprovação deve autorizar o uso de comandos restritos antes que eles possam ser processados. Os administradores de aprovação são especificados usando o parâmetro CMDAPPROVER nos comandos **UPDATE ADMIN** e **REGISTER ADMIN**.

Quando um administrador emite um comando restrito, o comando é incluído em uma fila de comandos com aprovação pendente. Os comandos pendentes não serão executados até aprovados por um administrador de aprovação. Depois que uma solicitação de comando pendente é aprovada, o comando é executado imediatamente.

OFF

Especifica que a aprovação de comandos restritos não é necessária. Este é o valor padrão. Se a aprovação do comando tiver sido ativada anteriormente, todos os comandos pendentes serão rejeitados automaticamente quando o comando **SET COMMANDAPPROVAL OFF** for emitido.

Exemplo: especificar se a aprovação de comando é necessária

Configure a aprovação de comando como ON para requerer aprovação para a execução de comandos restritos.

```
set commandapproval on
```

Comandos Relacionados

Tabela 408. Comandos relacionados a **SET COMMANDAPPROVAL**

Command	Descrição
APPROVE PENDINGCMD	Aprovar comandos que estão com aprovação pendente.
QUERY PENDINGCMD	Exibir uma lista de comandos com aprovação pendente.
REGISTER ADMIN	Define um novo administrador.
REJECT PENDINGCMD	Rejeitar comandos com aprovação pendente.
SET APPROVERSREQUIREAPPROVAL	Especifica se os comandos emitidos por administradores de aprovação requerem aprovação.
UPDATE ADMIN	Altera a senha ou as informações de contato associadas a qualquer administrador.
WITHDRAW PENDINGCMD	Retirar comandos com aprovação pendente.

SET CONFIGMANAGER (Especificar um Gerenciador de Configuração)

Utilize esse comando para especificar se um servidor é um gerenciador de configuração. Em um gerenciador de configuração, você pode definir perfis de configuração que outros servidores podem assinar.

Você não pode designar um servidor como um gerenciador de configuração se o servidor assinar um ou mais perfis em outro gerenciador de configuração.

Se um servidor for um gerenciador de configuração, você não pode alterar esta designação até excluir todos os perfis, incluindo o perfil padrão.

Emita o comando **QUERY STATUS** para determinar se um servidor é um gerenciador de configuração. Quando um servidor é instalado, ele não é designado como um gerenciador de configuração.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

ON

Especifica que o servidor é um gerenciador de configuração.

Quando você designa um servidor como um gerenciador de configuração, o IBM Spectrum Protect cria um perfil padrão denominado DEFAULT_PROFILE e associa ao perfil todos os servidores e grupos de servidores definidos no gerenciador de configuração. É possível modificar ou eliminar o perfil padrão.

OFF

Especifica que o servidor não é um gerenciador de configuração.

Exemplo: Especificar um Gerenciador de Configuração

Designar um servidor como um gerenciador de configuração.

```
set configmanager on
```

Comandos Relacionados

Tabela 409. Comandos Relacionados a SET CONFIGMANAGER

Command	Descrição
DEFINE PROFILE	Define um perfil para distribuição de informações a servidores gerenciados.
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.
SET CONFIGREFRESH	Especifica um intervalo de tempo para que servidores gerenciados entrem em contato com gerenciadores de configuração.

SET CONFIGREFRESH (Configurar Atualização de Configuração do Servidor Gerenciado)

Utilize esse comando em um servidor gerenciado para especificar com que frequência o servidor contata seu gerenciador de configuração para informações de configuração atualizadas.

Para exibir a configuração atual, emita o comando **QUERY STATUS**. Na instalação, o intervalo é definido para 60 minutos.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ Set CONFIGRefresh — *minutes* ➤

Parâmetros

minutes (Obrigatório)

Especifica o intervalo, em minutos, antes de um servidor gerenciado contatar seu gerenciador de configuração para atualizações de configuração. Especifique um número inteiro de 0 a 10.000.

- Se o valor for maior que 0, o servidor gerenciado contata imediatamente o gerenciador de configuração. O próximo contato ocorre quando o intervalo especificado é atingido.
- Se o valor for 0, o servidor gerenciado não contata o gerenciador de configuração.

Esse valor é ignorado se o servidor não assinar pelo menos um perfil em um gerenciador de configuração.

Exemplo: configurar um intervalo de atualização de 45 minutos

Especificar que um servidor gerenciado contata seu gerenciados de configuração a cada 45 minutos.

```
set configrefresh 45
```

Comandos Relacionados

Tabela 410. Comandos Relacionados a **SET CONFIGREFRESH**

Command	Descrição
DEFINE PROFASSOCIATION	Associa objetos a um perfil.
DEFINE PROFILE	Define um perfil para distribuição de informações a servidores gerenciados.
DELETE PROFASSOCIATION	Exclui a associação de um objeto a um perfil.
NOTIFY SUBSCRIBERS	Notifica os servidores sobre atualização de suas informações de configuração.
SET CONFIGMANAGER	Especifica se um servidor é um gerenciador de configuração.
UPDATE PROFILE	Altera a descrição de um perfil.

SET CONTEXTMESSAGING (Ativar ou Desativar Relatório de Contexto de Mensagem)

Utilize este comando para obter informações adicionais quando ocorrer mensagens ANR9999D. O IBM Spectrum Protect sonda os componentes do servidor em busca de informações que inclui nome do processo, nome do encadeamento, ID de sessão, dados da transação, bloqueios que são mantidos e tabelas de banco de dados que estão em uso.

Nota: Quando mensagens consecutivas são emitidas na mesma área de codificação pelo mesmo Wait, apenas a primeira das mensagens relatará as informações de contexto.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➔ Set CONTEXTmessaging 

Parâmetros

ON

Determina que o relatório de contexto de mensagens seja ativado.

OFF

Determina que o relatório de contexto de mensagens seja desativado.

Exemplo: Configurar a Geração de Relatórios do Contexto da Mensagem como Ativa ou Inativa

Ative as mensagens do contexto para receber outras informações que poderiam ajudar na determinação da causa das mensagens ANR9999D.

```
set contextmessaging on
```

Comandos Relacionados

Tabela 411. Comandos Relacionados a **SET CONTEXTMESSAGING**

Command	Descrição
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.

SET CPUINFOREFRESH (Atualizar intervalo para a varredura de informações da estação de trabalho do cliente)

Use esse comando para especificar o número de dias entre as varreduras (pelo cliente) das informações da estação de trabalho, que são usadas para estimar a unidade de valor do processador (PVU).

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ Set CPUINFOREFRESH — days ➤

Parâmetros

dias (Requerido)

Especifica o número de dias entre as varreduras para os dispositivos do cliente. Para recuperar a configuração atual, emita o comando **QUERY STATUS**. Os valores possíveis são de 1 a 9999. O padrão é 180.

Exemplo: Configure a quantidade de tempo antes da próxima atualização para 90 dias

```
SET CPUINFOREFRESH 90
```

Comandos Relacionados

Tabela 412. Comandos Relacionados a **SET CPUINFOREFRESH**

Command	Descrição
QUERY PVUESTIMATE	Exibe uma estimativa dos dispositivos do cliente e dos dispositivos do servidor que estão sendo gerenciados.

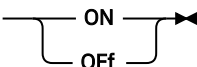
SET CROSSDEFINE (Especifica a Definição Cruzada ou Não de Servidores)

Utilize este comando para especificar se um servidor deve ser definido automaticamente para outro servidor.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ Set CROSSDefine  ➤

Parâmetros

ON

Especifica que um servidor pode ser definido automaticamente para um outro servidor. Para definir um servidor para outro automaticamente, você deve também permitir definição automática na definição do servidor.

OFF

Especifica que um servidor não ter definição cruzada para outro servidor.

Exemplo: Especificar se a Definição dos Servidores Deve Ser Cruzada

Configurar a definição cruzada como ativa para que a definição entre os servidores seja cruzada.

```
set crossdefine on
```

Comandos Relacionados

Tabela 413. Comando Relacionado a **SET CROSSDEFINE**

Command	Descrição
DEFINE SERVER	Define um servidor para comunicação entre servidores.
SET SERVERHLADDRESS	Especifica o endereço de nível superior de um servidor.
SET SERVERLLADDRESS	Especifica o endereço de nível inferior de um servidor.
SET SERVERPASSWORD	Especifica a senha do servidor.

SET DBRECOVERY (Configurar a classe de dispositivo para backups automáticos)

Use este comando para especificar a classe de dispositivo e o número de fluxos de dados a serem usados para backups de banco de dados automáticos. Também é possível usar esse comando para configurar o comando **BACKUP DB** para fazer backup automaticamente da chave mestra de criptografia do servidor.

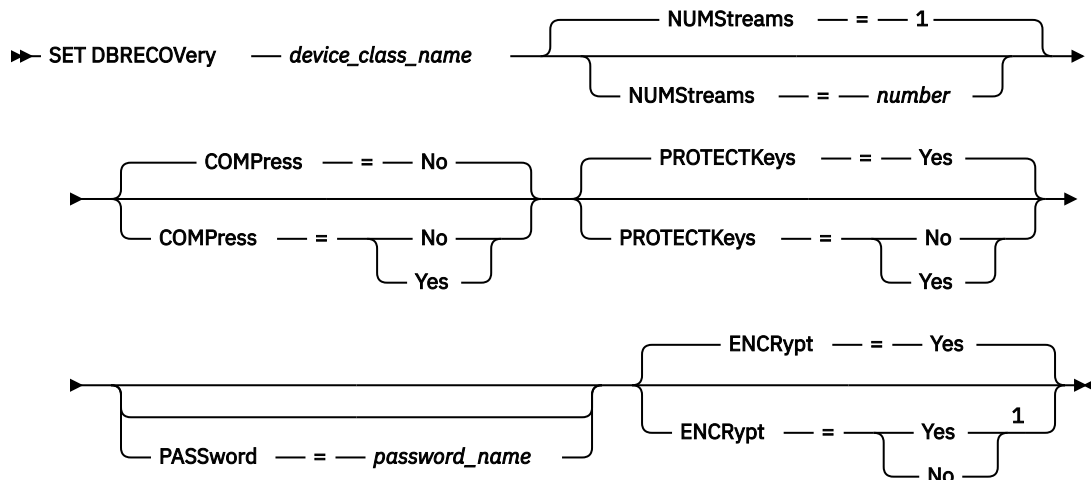
A chave mestra de criptografia é usada para criptografar dados em conjuntos de armazenamentos de contêiner de diretórios e de contêiner em nuvem, para criptografar a senha de backup do banco de dados e para criptografar informações confidenciais no banco de dados do servidor. Se você não fizer backup da chave mestra de criptografia, talvez não seja capaz de acessar nenhum desses itens criptografados se um desastre ocorrer.

Se você executar o comando **BACKUP DB** e a classe de dispositivo não for aquela que estiver especificada no comando **SET DBRECOVERY**, uma mensagem de aviso será retornada. No entanto, a operação de backup continua e não é afetada.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema ou de armazenamento irrestrito.

Syntax



Notas:

¹ Esse parâmetro se aplica apenas às classes de dispositivo do tipo CLOUD.

Executar Como

device_class_name (Necessário)

Especifica a classe de dispositivo a ser usada para os backups de banco de dados.

NUMStreams

Especifica o número de fluxos de movimentação de dados paralelos para usar ao fazer backup do banco de dados. O valor padrão é 1. É possível especificar um valor no intervalo de 1 a 99. Aumentar este valor causa um aumento correspondente no número de sessões de backup de banco de dados a serem usadas e no número de unidades a serem usadas para a classe de dispositivo. Um valor de **NUMSTREAMS** especificado no comando **BACKUP DB** substitui qualquer valor configurado no comando **SET DBRECOVERY**. O valor **NUMSTREAMS** é usado para todos os tipos de backups de banco de dados.

Se for especificado um valor maior que o número de unidades disponíveis para a classe do dispositivo, será usado o número de unidades disponíveis. As unidades disponíveis são definidas para a classe de dispositivo pelo parâmetro **MOUNTLIMIT** ou pelo número de unidades on-line para a classe de dispositivo especificada. A sessão é exibida na saída **QUERY SESSION**.

Se o número de fluxos for aumentado, mais volumes serão usados da classe do dispositivo correspondente para esta operação. Usar mais volumes pode melhorar a velocidade dos backups de banco de dados, mas a consequência é que haverá mais volumes que não serão totalmente usados.

COMPRESS

Especifica se os volumes são compactados durante o processo de backup de banco de dados. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é No. É possível especificar um dos valores a seguir:

Não

Especifica que os volumes criados pelo comando **BACKUP DB** não estão compactados.

Sim

Especifica que os volumes criados pelo comando **BACKUP DB** estão compactados.

Se você especificar o parâmetro **COMPRESS** no comando **BACKUP DB**, ele substituirá qualquer valor que estiver configurado no comando **SET DBRECOVERY**. Caso contrário, o valor que estiver configurado no comando **SET DBRECOVERY** será usado.

Restrições:

- Tome cuidado ao especificar o parâmetro **COMPRESS**. Usar compactação durante backups de banco de dados pode reduzir o tamanho dos arquivos de backup. No entanto, a compactação pode aumentar o tempo para concluir o processamento de backup de banco de dados.

- Não faça backup de dados compactados na fita. Se o seu ambiente do sistema armazenar backups de banco de dados em fita, configure o parâmetro **COMPRESS** para NO nos comandos **SET DBRECOVERY** e **BACKUP DB**.
- Para as classes de dispositivo CLOUD, assegure-se de que apenas a criptografia ou compactação esteja ativada.

PROTECTKeys

Especifica que os backups do banco de dados incluam uma cópia da chave mestra de criptografia para o servidor que é usado para criptografar senhas de nó, senhas do administrador e os dados do conjunto de armazenamentos. A chave mestra de criptografia é armazenada nos arquivos dsmkeydb. Se você perder os arquivos dsmkeydb, os nós e os administradores não serão capazes de se autenticar com o servidor porque o servidor será incapaz de ler as senhas que são criptografadas usando a chave mestra de criptografia. Além disso, os dados armazenados em um conjunto de armazenamentos criptografados não podem ser recuperados sem a chave mestra de criptografia. Esse parâmetro é opcional. O valor padrão é Yes. É possível especificar um dos valores a seguir:

Não

Especifica que os backups de banco de dados não incluam uma cópia da chave mestra de criptografia para o servidor.

Restrição: O parâmetro **PROTECTKEYS=NO** não se aplica a uma classe de dispositivo com um tipo de CLOUD.



Atenção: Se você especifica **PROTECTKEYS=NO**, deve-se fazer backup da chave mestra de criptografia manualmente para o servidor e disponibilizar a chave ao implementar a recuperação de desastre. Não é possível recuperar-se de um desastre sem a chave mestra de criptografia.

Sim

Especifica que os backups de banco de dados incluam uma cópia da chave mestra de criptografia para o servidor.

Se você especifica **PROTECTKEYS=YES**, também deve-se especificar o parâmetro **PASSWORD**.

Importante: As classes de dispositivo de nuvem requerem o parâmetro **PROTECTKEYS=YES**.

PASSword

Especifica a senha que é usada para proteger os backups de banco de dados. Por padrão, as operações de backup de banco de dados são protegidas usando uma senha. A senha é criptografada usando a chave mestra de criptografia, que é armazenada nos arquivos dsmkeydb. O comprimento mínimo da senha é de oito caracteres, a menos que um valor diferente seja especificado usando o comando **SET MINPWLENGTH**. O comprimento máximo da senha é de 64 caracteres.

Se você especifica **PROTECTKEYS=YES**, também deve-se especificar o parâmetro **PASSWORD**.



Atenção: Assegure-se de lembrar a senha e de manter uma cópia armazenada em um local seguro. Sem a senha, os dados não podem ser recuperados. Se você especificar uma senha para o backup de banco de dados, deve-se especificar a mesma senha no comando **RESTORE DB** para restaurar o banco de dados.

ENCRypt

Especifica se o servidor criptografa o backup de banco de dados. Esse parâmetro é opcional e é aplicado apenas às classes de dispositivo **CLOUD**. O valor padrão é YES. É possível especificar um dos valores a seguir:

Sim

Especifica que o backup de banco de dados é criptografado pelo servidor usando a criptografia de dados Padrão de Criptografia Avançado (AES) de 256 bits.

Não

Especifica que o backup de banco de dados não é criptografado pelo servidor.

Restrição: Restrições em operações de backup de banco de dados para o armazenamento de objeto de nuvem impedem que as opções de criptografia e de compactação sejam configuradas

simultaneamente para YES. Assegure-se de que apenas a criptografia ou a compactação esteja ativada.

- Para desligar a criptografia, especifique **ENCRYPT=NO**.
- Para desligar a compactação, especifique **COMPRESS=NO**.

Exemplo: Especifica uma classe de dispositivo para os backups de banco de dados

Especificar a Classe de Dispositivo DBBACK para os Backups de Banco de Dados. Execute o comando a seguir:

```
set dbrecovery dbback
```

Exemplo: Especificar uma classe de dispositivo e número de fluxos para backups de banco de dados

Especifique a classe de dispositivo DBBACK para backups do banco de dados e especifique se o backup deve usar dois fluxos de movimento de dados. Execute o comando a seguir:

```
set dbrecovery dbback numstreams=2
```

Exemplo: proteger chaves de criptografia do conjunto de armazenamentos em backups de banco de dados

Criptografe os dados do conjunto de armazenamentos especificando que os backups de banco de dados incluam uma cópia da chave mestra de criptografia para o servidor. Execute o comando a seguir:

```
set dbrecovery dbback protectkeys=yes password=password_name
```

Exemplo: desligue a criptografia para as operações de backup de banco de dados para a nuvem

Para desligar a criptografia para as operações de backup de banco de dados que usam a classe de dispositivo CLOUD CLEVERDEV, execute o comando a seguir:

```
set dbrecovery cleverdev password=password encrypt=no
```

Comandos Relacionados

Tabela 414. Comandos Relacionados a SET DBRECOVERY

Comando	Descrição
BACKUP DB	Faz backup do banco de dados do IBM Spectrum Protect para volumes de acesso sequencial.
QUERY DB	Exibe informações de disposição sobre o banco de dados.
QUERY DBSPACE	Exibe informações sobre o espaço de armazenamento definido para o banco de dados.

SET DEDUPVERIFICATIONLEVEL (Configurar a porcentagem de extensões a serem verificadas)

Use esse comando para verificar extensões enviadas ao servidor durante a deduplicação de dados do lado do cliente.

Um aplicativo rogue que reside em um sistema do cliente e que imita o aplicativo do cliente, da API ou da GUI pode iniciar um ataque no servidor. Para reduzir a vulnerabilidade do servidor a esses ataques, é possível especificar uma porcentagem de extensões do cliente para o servidor a ser verificado.

Se o servidor detectar que um ataque de segurança está em andamento, a sessão atual é cancelada. Além disso, a configuração do parâmetro **DEDUPLICATION** no comando **REGISTER NODE** é alterada. A configuração é alterada de CLIENTORSERVER para SERVERONLY. A configuração SERVERONLY desativa a deduplicação de dados do lado do cliente para esse nó.

O servidor também emite uma mensagem que um ataque potencial à segurança foi detectado e que a deduplicação de dados do lado do cliente foi desativada para o nó. Se a deduplicação de dados do lado do cliente for desativada, todas as outras operações do cliente (por exemplo, operações de backup) continuarão. Apenas a deduplicação de dados do lado do cliente é desativada. Se a deduplicação de dados do lado do cliente estiver desativada para um nó porque um ataque em potencial foi detectado, o servidor deduplica os dados elegíveis para a deduplicação do lado do cliente.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Executar Como

percent_value (Necessário)

Especificar um valor de número inteiro de 0 a 100 para indicar a porcentagem das extensões do cliente a serem verificadas. Um valor de 0 indica que nenhuma extensão do cliente foi verificada. O padrão para esse comando é 0.

Dicas:

- Verificar as extensões consome energia de processamento e adversamente afeta o desempenho do servidor. Para um desempenho ideal, não especifique valores maiores do que 10 para esse comando.
- Para exibir o valor atual de **SET DEDUPVERIFICATIONLEVEL**, emita o comando **QUERY STATUS**.

Exemplo: Especificar um nível mínimo de verificação de deduplicação de dados

Para especificar que 1% das extensões criadas durante a deduplicação de dados do lado do cliente são verificadas, emita o seguinte comando:

```
set dedupverificationlevel 1
```

Exemplo: Desligar a verificação de deduplicação de dados

Para especificar que nenhuma das extensões criadas durante a deduplicação de dados do lado do cliente sejam verificadas, emita o seguinte comando:

```
set dedupverificationlevel 0
```

Comandos Relacionados

Tabela 415. Comandos Relacionados a SET DEDUPVERIFICATIONLEVEL

Comando	Descrição
<u>DEFINE STGPOOL</u>	Define um conjunto de armazenamento como uma coleção nomeada de mídia de armazenamento do servidor.

Tabela 415. Comandos Relacionados a SET DEDUPVERIFICATIONLEVEL (continuação)

Comando	Descrição
QUERY CONTENT	Exibe informações sobre arquivos em um volume do conjunto de armazenamento.
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.
REGISTER NODE	Define um nó de cliente para o servidor e configura opções para esse usuário.
UPDATE NODE	Muda os atributos que são associados a um nó de cliente.
UPDATE STGPOOL	Altera os atributos de um conjunto de armazenamento.

SET DEFAULTAUTHENTICATION (Configurar o Método de Autenticação Padrão para os Comandos REGISTER NODE e REGISTER ADMIN)

Use esse comando para configurar o métodos de autenticação padrão para nós e administradores que são o resultado de comandos **REGISTER NODE** ou **REGISTER ADMIN**.

Se você especificar LDAP, estabelecerá o valor padrão para ser autenticado em um diretório externo para quaisquer novos comandos **REGISTER NODE** ou **REGISTER ADMIN**. Esse comando torna mais fácil registrar os nós ou os administradores ao usar um servidor de diretórios LDAP.

Dica: A configuração de autenticação padrão pode ser substituída quando o método de autenticação for especificado em um comando **REGISTER NODE** ou **REGISTER ADMIN**.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio no sistema.

Syntax

➤ SET DEFAULTAUTHentication 

Executar Como

Local

Especifica que quaisquer comandos **REGISTER NODE** ou **REGISTER ADMIN** futuros emitidos usarão LOCAL como o valor do parâmetro de autenticação padrão. As senhas autenticadas localmente são aquelas armazenadas no servidor IBM Spectrum Protect. As senhas autenticadas localmente não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.

LDap

Especifica que quaisquer comandos **REGISTER NODE** ou **REGISTER ADMIN** futuros emitidos usarão LDAP como o valor do parâmetro de autenticação padrão. As senhas autenticadas pelo LDAP são aquelas armazenadas em um servidor de diretórios LDAP e fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Exemplo: Configure o valor de autenticação de senha padrão para LDAP

Especifique se quaisquer comandos **REGISTER NODE** ou **REGISTER ADMIN** que você emitir autenticam senhas com um servidor de diretório LDAP.

```
set defaultauthentication ldap
```

Comandos Relacionados

Tabela 416. Comandos Relacionados a **SET DEFAULTAUTHENTICATION**

Comando	Descrição
SET LDAPPASSWORD	Configura a senha do LDAPUSER.
SET LDAPUSER	Configura o usuário que supervisiona as senhas e os administradores no servidor de diretórios LDAP.
SET LDAPUSER	Configura o usuário que supervisiona as senhas e os administradores no servidor de diretórios LDAP.
REGISTER ADMIN	Define um novo administrador.
REGISTER NODE	Define um nó de cliente para o servidor e configura opções para esse usuário.

SET DEPLOYPKGMgr (Ativar o gerenciador de pacote de implementação)

Use esse comando para ativar ou desativar o gerenciador de pacote de implementação. Esse componente faz download de pacotes de implementação do cliente do site de download para instalação automática usando o Operations Center.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➔ SET DEPLOYPKGMgr 

Parâmetros

ON

Especifica que o gerenciador de pacote de implementação consulta o site de download em busca de novos pacotes de implementação e faz download de novos pacotes à medida que eles se tornam disponíveis. Este é o padrão.

Off

Especifica que o gerenciador de pacote de implementação não consulta o site de download ou faz download de novos pacotes. Se você desativar o gerenciador de pacote de implantação enquanto os pacotes estão sendo transferidos por download, os processos de download ativos continuarão sendo executados até serem concluídos.

Exemplo: Desativar o gerenciador de pacote de implementação

Desative o gerenciador de pacote de implementação emitindo o seguinte comando:

```
Conjunto deploypkgmgr fora
```

Comandos Relacionados

Tabela 417. Comandos Relacionados a **SET DEPLOYPKGMR**

Command	Descrição
QUERY MONITORSETTINGS	Exibe informações sobre configurações de alertas de monitoramento e de status do servidor.
SET DEPLOYREPOSITORY	Especifica o local para o qual os pacotes de implementação do cliente são transferidos por download.

SET DEPLOYREPOSITORY (Configurar o caminho de download dos pacotes de implementação do cliente)

Use esse comando para especificar o local onde o processo de implementação automatizada faz download dos pacotes de implementação do cliente mais recentes. Os pacotes de implementação são usados para instalar atualizações nos sistemas do cliente.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➡ SET DEPLOYREPOSITORY — *path_name* ➡

Parâmetros

path_name (Necessário)

Especifica o nome do caminho completo em que os pacotes de implementação são transferidos por download. Esse caminho também especifica o local no qual o servidor coloca os arquivos que representam os volumes de armazenamento para a classe de dispositivo de implementação do cliente. Deve-se especificar um nome de caminho. Se você não o fizer, o servidor não fará download dos pacotes de implementação.

Ao modificar a localização na qual os pacotes de atualização estão armazenados, pacotes transferidos por download anteriormente serão excluídos automaticamente. Os volumes do servidor serão excluídos à medida que dados forem removidos ou expirarem.

Importante: Não exclua manualmente arquivos com extensão do nome do arquivo igual a .BFS. Arquivos BFS são volumes que são gerenciados pelo servidor e contêm dados do archive que são removidos ou expiram automaticamente.

Exemplo: especifique um nome do caminho

Especifique `/source/packages/` como o local onde os pacotes de implementação serão transferidos por download. O mesmo local é utilizado para a classe de dispositivo IBM_DEPLOY_CLIENT_IMPORT, que é usada para implementação do cliente.

```
set deployrepository /source/packages/
```

Comandos Relacionados

Tabela 418. Comandos relacionados a **SET DEPLOYREPOSITORY**

Command	Descrição
QUERY MONITORSETTINGS	Exibe informações sobre configurações de alertas de monitoramento e de status do servidor.
SET DEPLOYMAXPKGS	Especifica o número máximo de pacotes de implementação do cliente que são transferidos por download e armazenados no servidor.

SET DEPLOYMAXPKGS (Configurar o número máximo de pacotes de implementação do cliente para armazenamento)

Use esse comando para especificar o número máximo de pacotes de implementação instaláveis pelo cliente que são transferidos por download e armazenados no servidor.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➔ SET DEPLOYMAXPkgs — *number* ➔

Parâmetros

number

Especifica o número máximo de pacotes de implementação que são armazenados no repositório de implementação para cada versão do produto. O número mínimo de pacotes é 1 e o número máximo é 4. Se você diminuir o número, versões mais antigas dos pacotes serão removidas na próxima vez que os pacotes forem atualizados. Pode levar até um dia para os pacotes serem atualizados. O número padrão é 4.

Exemplo: especifique o número máximo de pacotes de implementação

Especifique 3 como o número máximo de pacotes de implementação que são transferidos por download e que são armazenados.

```
Deploymaxpkgs conjunto 3
```

Comandos Relacionados

Tabela 419. Comandos Relacionados a **SET DEPLOYMAXPKGS**

Command	Descrição
QUERY MONITORSETTINGS	Exibe informações sobre configurações de alertas de monitoramento e de status do servidor.
“SET DEPLOYREPOSITORY (Configurar o caminho de download dos pacotes de implementação do cliente)” na página 1247	Especifica o local para o qual os pacotes de implementação do cliente são transferidos por download.

SET DISSIMILARPOLICIES (Ativar as políticas no servidor de replicação de destino para gerenciar dados replicados)

Use o comando **SET DISSIMILARPOLICIES** para ativar as políticas que estão definidas no servidor de replicação de destino para gerenciar os dados do nó cliente replicados. Se você não usar as políticas no servidor de replicação de destino, os dados do nó cliente replicados serão gerenciados por políticas no servidor de replicação de origem.

Assegure que o IBM Spectrum Protect, versão 7.1.1 ou posterior, esteja instalado nos servidores de replicação de origem e de destino antes de emitir esse comando. Emita esse comando no servidor de replicação de origem.

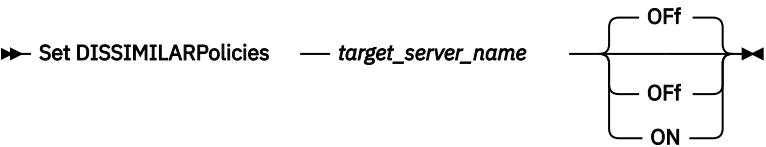
Antes de usar as políticas definidas em um servidor de replicação de destino, deve-se emitir o comando **VALIDATE REPLPOLICY** para o servidor de replicação de destino. Esse comando exibe as diferenças entre as políticas para os nós clientes no servidor de replicação de origem e as políticas no servidor de replicação de destino. É possível modificar as políticas no servidor de replicação de destino antes de você ative essas políticas para gerenciar os dados replicados do nó cliente.

Para obter o nome do servidor de replicação de destino para o qual deseja gerenciar os dados e para verificar se as políticas no servidor de replicação de destino estão configuradas para ON, use o comando **QUERY REPLSERVER**. Na instalação, o valor é definido como OFF.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

target_server_name (Requerido)

Especifica o nome do servidor de replicação de destino para o qual você deseja ativar as políticas.

ON

Especifica que os dados do nó cliente replicados serão gerenciados pelas políticas que estão definidas no servidor de replicação de destino.

Off

Especifica que os dados do nó cliente replicados serão gerenciados pelas políticas que estão definidas no servidor de replicação de origem. Off é o valor padrão.

Exemplo: Usar as políticas em um servidor de replicação de destino

Para dados replicados do nó cliente gerenciados a partir do servidor de replicação de destino, CVTCVS_LXS_SRV2, emita o comando a seguir no servidor de replicação de origem:

```
set dissimilarpolicies CVTCVS_LXS_SRV2 on
```

Comandos Relacionados

Tabela 420. Comandos relacionados a SET DISSIMILARPOLICIES

Command	Descrição
QUERY REPLSERVER	Exibe informações sobre replicação de servidores.

Tabela 420. Comandos relacionados a SET DISSIMILARPOLICIES (continuação)

Command	Descrição
VALIDATE REPLPOLICY	Verifica as políticas no servidor de replicação de destino.

SET DRMACTIVEDATASTGPOOL (Especificar os Datapools Ativos a Serem Gerenciados pelo DRM)

Utilize esse comando para especificar nomes dos datapools ativos a serem recuperados após um desastre. O IBM Spectrum Protect utilizará esses nomes se o comando **PREPARE**, **MOVE DRMEDIA** ou **QUERY DRMEDIA** não incluir o parâmetro **ACTIVEDATASTGPOOL**.


Por padrão, os volumes em datapools ativos não são elegíveis para processamento pelo gerenciador de recuperação de desastres. Para processar volumes do datapool ativo, deve-se emitir o comando **SET DRMACTIVEDATASTGPOOL** ou deve-se usar o parâmetro da linha de comandos **ACTIVEDATASTGPOOL** no comando **MOVE DRMEDIA**, **QUERY DRMEDIA** ou **PREPARE**.

Utilize o comando **QUERY DRMSTATUS** para exibir as configurações atuais.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➔ Set DRMACTIVEDatastgpool  active-data_pool_name

Parâmetros

active-data_pool_name (Requerido)

Especifica os nomes dos datapools ativos. Separe vários nomes com vírgulas e sem espaços entre eles. Você pode utilizar caracteres curingas. Os nomes especificados sobrescreverão as configurações anteriores. Se você digitar uma cadeia nula (""), todos os nomes atuais serão removidos e nenhum volume do datapool ativo no estado **MOUNTABLE** será processado se não tiver sido digitado explicitamente como parâmetro de comando **MOVE DRMEDIA**, **QUERY DRMEDIA** ou **PREPARE**.

Exemplo: Configurar um Conjunto de Dados Ativos Elegíveis

Configurar **ACTIVEDATAPOOL1** como o Conjunto de Dados Ativos Elegíveis.

```
set drmactivedatapool activedatastgpool1
```

Comandos Relacionados

Tabela 421. Comandos Relacionados a SET DRMACTIVEDATASTGPOOL

Command	Descrição
MOVE DRMEDIA	Move mídia DRM interna e externamente.
PREPARE	Cria um arquivo de plano de recuperação.
QUERY DRMEDIA	Exibe informações sobre volumes de recuperação de desastre.

Tabela 421. Comandos Relacionados a **SET DRMACTIVEDATASTGPOOL** (continuação)

Command	Descrição
<u>QUERY DRMSTATUS</u>	Exibe parâmetros do sistema DRM.
<u>SET DRMCOPYSTGPOOL</u>	Especifica que os conjuntos de armazenamento de cópia são gerenciados pelo DRM.
<u>SET DRMPRIMSTGPOOL</u>	Especifica que os conjuntos de armazenamento primário são gerenciados pelo DRM.

SET DRMCHECKLABEL (Especificar Verificação de Rótulo)

Utilize esse comando para especificar se o IBM Spectrum Protect lerá as etiquetas da mídia sequencial cujo registro de saída foi feito pelo comando **MOVE DRMEDIA**. Também é possível usar esse comando para especificar se o IBM Spectrum Protect lê os rótulos dos volumes do conjunto de armazenamentos de retenção retirados pelo comando **MOVE RETMEDIA**. Na instalação, o valor do **DRMCHECKLABEL** é configurado como YES.

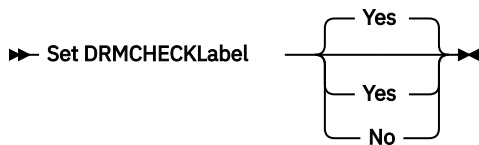
Utilize o comando **QUERY DRMSTATUS** para verificar a configuração atual.

Este comando não se aplica aos tipos de dispositivo 349X.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

Sim

Especifica que o IBM Spectrum Protect leia os rótulos da mídia sequencial retirados pelo comando **MOVE DRMEDIA** ou os rótulos dos volumes retirados pelo comando **MOVE RETMEDIA**.

Não

Especifica que o IBM Spectrum Protect não leia os rótulos da mídia sequencial retirados pelo comando **MOVE DRMEDIA** ou os rótulos dos volumes retirados pelo comando **MOVE RETMEDIA**.

Exemplo: Especificar uma Verificação de Etiqueta

Especifique que nenhuma verificação de rótulo foi concluída.

```
set drmchecklabel no
```

Comandos Relacionados

Tabela 422. Comandos Relacionados a **SET DRMCHECKLABEL**

Command	Descrição
<u>MOVE DRMEDIA</u>	Move mídia DRM interna e externamente.

Tabela 422. Comandos Relacionados a **SET DRMCHECKLABEL** (continuação)

Command	Descrição
MOVE RETMEDIA	Move os volumes de conjuntos de armazenamentos de retenção para dentro e para fora.
QUERY DRMSTATUS	Exibe parâmetros do sistema DRM.

SET DRMCMDFILENAME (Especificar o Nome de um Arquivo para Conter Comandos)

Utilize esse comando para nomear um arquivo que possa conter os comandos criados durante a emissão dos comandos **MOVE DRMEDIA** ou **QUERY DRMEDIA**. Se **SET DRMCMDFILENAME** não for emitido, o comando **MOVE DRMEDIA** ou **QUERY DRMEDIA** gerará um nome de arquivo.

Utilize o comando **QUERY DRMSTATUS** para exibir o nome atual do arquivo de comando.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ Set DRMCMDFilename — *file_name* ➤

Parâmetros

file_name (Requerido)

Especifica um nome completo de caminho de um arquivo que deverá conter os comandos criados pelo comando **MOVE DRMEDIA** ou **QUERY DRMEDIA**.



Atenção: Se já existir um arquivo com o mesmo nome, o comando **MOVE DRMEDIA** ou **QUERY DRMEDIA** tentará utilizá-lo e os dados existentes serão sobrescritos.

Exemplo: Especificar um Nome de Arquivo que Contenha Comandos DRMEDIA

Especificar um nome de arquivo de /adsm/drm/orc/exec.cmds.

```
set drmcmdfilename /adsm/drm/orc/exec.cmds
```

Comandos Relacionados

Tabela 423. Comandos Relacionados a **SET DRMCMDFILENAME**

Command	Descrição
MOVE DRMEDIA	Move mídia DRM interna e externamente.
QUERY DRMEDIA	Exibe informações sobre volumes de recuperação de desastre.
QUERY DRMSTATUS	Exibe parâmetros do sistema DRM.

SET DRMCOPYCONTAINERSTGPOOL (Especificar os conjuntos de armazenamento de cópia de contêiner a serem processados por comandos DRM)

Use esse comando para especificar os conjuntos de armazenamento de cópia de contêiner a serem processados pelo comando **MOVE DRMEDIA** ou **QUERY DRMEDIA** quando esse comando não incluir o parâmetro **COPYCONTAINERSTGPOOL**.

Por padrão, os volumes nos conjuntos de armazenamentos de cópia de contêiner não são processados pelos comandos **MOVE DRMEDIA** e **QUERY DRMEDIA**. Para processar os volumes, deve-se emitir o comando **SET DRMCOPYCONTAINERSTGPOOL** ou deve-se usar o parâmetro **COPYCONTAINERSTGPOOL** no comando **MOVE DRMEDIA** ou **QUERY DRMEDIA**.

Dica: Para exibir as configurações atuais, use o comando **QUERY DRMSTATUS**.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

pool_name (Necessário)

Especifica os nomes dos conjuntos de armazenamento de cópia de contêiner. Separe vários nomes com vírgulas e sem espaços em branco. Você pode utilizar caracteres curinga. Os nomes especificados substituem qualquer definição anterior. Se inserir uma sequência de caracteres nula (""), todos os nomes atuais serão removidos.

Exemplo: especificar conjuntos de armazenamento a serem processados pelos comandos MOVE DRMEDIA e QUERY DRMEDIA

Configure CONTCOPY1 e CONTCOPY2 como os conjuntos de armazenamento de cópia de contêiner a serem processados.

```
set drmcopycontainerstgpool contcopy1,contcopy2
```

Comandos Relacionados

Tabela 424. Comandos relacionados a SET DRMCOPYCONTAINERSTGPOOL	
Command	Descrição
MOVE DRMEDIA	Move mídia DRM interna e externamente.
QUERY DRMEDIA	Exibe informações sobre volumes de recuperação de desastre.
QUERY DRMSTATUS	Exibe parâmetros do sistema DRM.

SET DRMCOPYSTGPOOL (Especificar os Conjuntos de Armazenamento de Cópia a Serem Gerenciados pelo DRM)

Utilize este comando para especificar os nomes dos conjuntos de armazenamento de cópias a serem recuperados após um desastre. O IBM Spectrum Protect usará esses nomes se o comando **PREPARE** não incluir o parâmetro **COPYSTGPOOL**.

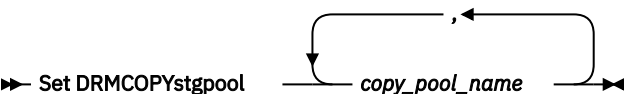
Se o comando **MOVE DRMEDIA** ou **QUERY DRMEDIA** não incluir o parâmetro **COPYSTGPOOL**, o comando processará os volumes no estado MOUNTABLE que estiverem no conjunto de armazenamento de cópia nomeado pelo comando **SET DRMCOPYSTGPOOL**. Na instalação, todos os conjuntos de armazenamento de cópias serão elegíveis para processamento do DRM.

Utilize o comando **QUERY DRMSTATUS** para exibir as configurações atuais.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

copy_pool_name (Requerido)

Especifica o nome do conjunto de armazenamento de cópias. Separe vários nomes com vírgulas e sem espaços em branco. É possível utilizar caracteres curingas. Os nomes especificados substituem qualquer definição anterior. Se você digitar uma cadeia nula (""), todos os nomes atuais serão removidos e todos os conjuntos de armazenamento de cópia serão autorizados para processamento.

Exemplo: Configurar um Conjunto de Armazenamento de Cópia Elegível

Configurar o COPYSTGPOOL1 como o conjunto de armazenamento de cópias elegível.

```
set drmcopystgpool copystgpool1
```

Comandos Relacionados

Tabela 425. Comandos Relacionados a **SET DRMCOPYSTGPOOL**

Command	Descrição
MOVE DRMEDIA	Mova mídia DRM interna e externamente.
PREPARE	Cria um arquivo de plano de recuperação.
QUERY DRMEDIA	Exibe informações sobre volumes de recuperação de desastre.
QUERY DRMSTATUS	Exibe parâmetros do sistema DRM.
SET DRMPRIMSTGPOOL	Especifica que os conjuntos de armazenamento primário são gerenciados pelo DRM.

SET DRMCOURIERNAME (Especificar o Nome do Emissário)

Utilize esse comando para especificar o nome do emissário. Na instalação, este nome é definido para COURIER. Os comandos **MOVE DRMEDIA** e **MOVE RETMEDIA** usam o nome do courier para configurar o local de volumes que estão sendo movidos para o estado COURIER.

É possível utilizar o comando **QUERY DRMSTATUS** para ver o nome do emissário.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ Set DRMCOURiername — *courier_name* ➤

Parâmetros

courier_name (Requerido)

Especifica o nome do correio. O nome pode conter até 255 caracteres. Coloque o nome entre aspas, se ele contiver caracteres em branco.

Exemplo: Configurar o Nome do Emissário

Configure o nome do courier como Serviço de courier de Joe.

```
set drmcouriername "Joe's Courier Service"
```

Comandos Relacionados

Tabela 426. Comandos Relacionados a **SET DRMCOURIERNAME**

Command	Descrição
MOVE DRMEDIA	Move mídia DRM interna e externamente.
MOVE RETMEDIA	Move os volumes de conjuntos de armazenamentos de retenção para dentro e para fora.
QUERY DRMEDIA	Exibe informações sobre volumes de recuperação de desastre.
QUERY DRMSTATUS	Exibe parâmetros do sistema DRM.
QUERY RETMEDIA	Exibe informações sobre os volumes do conjunto de armazenamentos de retenção.

SET DRMDBBACKUPEXPIREDAYS (Especificar a Expiração de Séries de Backups do BD)

Use este comando para especificar quando uma série de cópia de segurança do banco de dados é elegível para ser expirado.

O valor definido por este comando se aplica tanto para a captura instantânea como para as série da cópia de segurança do banco de dados incremental mais completa. Qualquer tipo da série da cópia de segurança do banco de dados é elegível para expiração se as informações a seguir forem verdadeiras:

- A idade do último volume da série excede o valor de expiração configurado com o comando **SET DRMDBBACKUPEXPIREDAYS** e o valor especificado para o parâmetro **DELgraceperiod** no comando **DEFINE SERVER**. O parâmetro **DELgraceperiod** aplica-se somente a backups de bancos de dados

remotos. O valor padrão para o parâmetro **DELgraceperiod** é cinco dias. Por exemplo, se configurar o valor para o comando **SET DRMDBBACKUPEXPIREDAYS** para 7 dias e configurar o valor para o parâmetro **DELgraceperiod** para 6 dias, as séries de backup de banco de dados remoto não expiram até que 13 dias decorram.

- Para os volumes que não são volumes virtual, todos os volumes na série estão no estado VAULT.
- O volume não faz parte das várias séries da cópia de segurança do banco de dados atualizadas.

Lembre-se: As várias atualizações da série da cópia de segurança de um dos tipos que não foram eliminados.

Consulte o comando **MOVE DRMEDIA** para obter informações adicionais sobre a expiração dos volumes de backup de banco de dados que não são volumes virtuais. Consulte o comando **EXPIRE INVENTORY** para obter informações adicionais sobre a expiração dos volumes de backup de banco de dados que são volumes virtuais.

Utilize o comando **QUERY DRMSTATUS** para ver o número de dias especificado.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

►► Set DRMDBBackupexpiredays — days ►►

Executar Como

days (Obrigatório)

Especifica o número de dias a decorrer desde a criação da série do banco de dados, antes que ele seja elegível para expiração. O número de dias deve corresponder ao período de atraso de reutilização do volume para conjuntos de armazenamentos de cópias gerenciados pelo gerenciador de recuperação de desastres. Especifique um valor de número inteiro de 0 a 9999.

Exemplo: Configurar a Expiração das Séries de Backups do Banco de Dados

Definir o valor da expiração da série de cópias de segurança do banco de dados para o valor 60.

```
set drmdbbackupexpiredays 60
```

Comandos Relacionados

Tabela 427. Comandos Relacionados a **SET DRMDBBACKUPEXPIREDAYS**

Comando	Descrição
DSMSERV RESTORE DB	Restaura um banco de dados do IBM Spectrum Protect.
MOVE DRMEDIA	Move mídia DRM interna e externamente.
QUERY DRMEDIA	Exibe informações sobre volumes de recuperação de desastre.
QUERY DRMSTATUS	Exibe parâmetros do sistema DRM.
QUERY VOLHISTORY	Exibe informações do histórico de volume sequencial que foram coletadas pelo servidor.
DEFINE SERVER	Define um servidor para comunicação entre servidores.

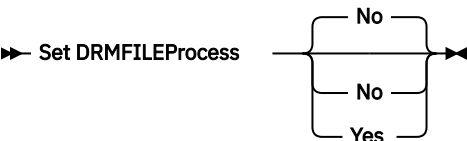
SET DRMFILEPROCESS (Especificar Processamento de Arquivo)

Utilize esse comando para especificar se o comando **MOVE DRMEDIA** ou **QUERY DRMEDIA** deve processar volumes de backup de banco de dados e volumes do conjunto de armazenamento de cópia associados a uma classe de dispositivo FILE. Na instalação, o valor é configurado como NO. Use **QUERY DRMSTATUS** para determinar a configuração atual.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

Não

Especifica que os comandos **MOVE DRMEDIA** e **QUERY DRMEDIA** não processam volumes do conjunto de armazenamentos de backup de banco de dados e de cópia associados a uma classe de dispositivo FILE. Este é o padrão.

Sim

Especifica que os comandos **MOVE DRMEDIA** e **QUERY DRMEDIA** devem processar os volumes de backup de banco de dados e volumes do conjunto de armazenamento de cópia associados a uma classe de dispositivo FILE.

Exemplo: Especificar que os Comandos DRMEDIA Não Incluam as Classes de Dispositivo de Tipo FILE

Definir o valor do processamento de arquivo para NO (não).

```
set drmfileprocess no
```

Comandos Relacionados

Tabela 428. Comandos Relacionados a **SET DRMFILEPROCESS**

Command	Descrição
MOVE DRMEDIA	Move mídia DRM interna e externamente.
QUERY DRMEDIA	Exibe informações sobre volumes de recuperação de desastre.
QUERY DRMSTATUS	Exibe parâmetros do sistema DRM.

SET DRMINSTRPREFIX (Especificar o Prefixo de Nomes de Arquivo de Instruções de Recuperação)

Utilize esse comando para especificar um prefixo para o nome do arquivo de instruções de recuperação. Se você emitir esse comando, o IBM Spectrum Protect usará o prefixo especificado se o comando **PREPARE** for emitido sem o parâmetro **INSTRPREFIX**.

Utilize o comando **QUERY DRMSTATUS** para exibir o valor atual do prefixo.

O prefixo é o diretório de trabalho do servidor IBM Spectrum Protect atual.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

►► Set DRMINSTRPrefix — *prefix* ◄◄

Parâmetros

prefix (Obrigatório)

Especifica um prefixo do nome do caminho para arquivos que contêm as instruções de recuperação. Ao processar o comando **PREPARE**, o IBM Spectrum Protect anexa o nome da sub-rotina do arquivo de plano de recuperação apropriado para localizar o arquivo. O comprimento máximo é 250 caracteres.

O prefixo pode ser um dos seguintes:

- **Caminho do diretório:** Finalize o prefixo com uma barra (/). Por exemplo:

```
/admsrv/recinstr/
```

Para o arquivo RECOVERY.INSTRUCTIONS.GENERAL, o nome do arquivo resultante seria:

```
/admsrv/recinstr/RECOVERY.INSTRUCTIONS.GENERAL
```

- **Caminho de diretório seguido por uma cadeia:** o IBM Spectrum Protect trata a cadeia como parte do nome do arquivo. Por exemplo:

```
/admsrv/recinstr/accounts
```

Para o arquivo RECOVERY.INSTRUCTIONS.GENERAL, o nome do arquivo resultante seria:

```
/admsrv/recinstr/accounts.RECOVERY.INSTRUCTIONS.GENERAL
```

- **Cadeia somente:** o IBM Spectrum Protect especifica o caminho do diretório e anexa o nome da sub-rotina do arquivo de plano de recuperação de desastre apropriado.
 - O IBM Spectrum Protect utiliza o nome do diretório de trabalho atual. Por exemplo, o diretório de trabalho atual é /opt/tivoli/tsm/server/bin. Você especifica o seguinte:

```
shipping
```

Para o arquivo RECOVERY.INSTRUCTIONS.GENERAL, o nome do arquivo resultante seria semelhante a:

```
/opt/tivoli/tsm/server/bin/shipping.RECOVERY.INSTRUCTIONS.GENERAL
```

Exemplo: Especificar o Prefixo do Plano de Recuperação

Especificar a leitura das instruções do plano de recuperação do diretório /drmpln/primesrv.

```
set drminstrprefix /drmpln/primesrv/
```

Comandos Relacionados

Tabela 429. Comandos Relacionados a **SET DRMINSTRPREFIX**

Command	Descrição
<u>PREPARE</u>	Cria um arquivo de plano de recuperação.

Tabela 429. Comandos Relacionados a **SET DRMINSTRPREFIX** (continuação)

Command	Descrição
QUERY DRMSTATUS	Exibe parâmetros do sistema DRM.

SET DRMNOTMOUNTABLENAME (Especificar o Nome de Local Não Montável)

Utilize este comando para especificar o nome do local interno para armazenamento da mídia. Na instalação, o nome é definido como NOTMOUNTABLE. Utilize o comando **QUERY DRMSTATUS** para ver o nome do local.

O nome do local é usado pelos comandos **MOVE DRMEDIA** e **MOVE RETMEDIA** para configurar o local de volumes que estão se movendo para o estado NOTMOUNTABLE.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➡ Set DRMNOTMOUNTABLENAME — location ➡

Parâmetros

location (Requerido)

Especifica o nome do local interno para armazenamento da mídia. O nome pode conter até 255 caracteres. Coloque o nome entre aspas, se ele contiver caracteres em branco.

Exemplo: Especificar o Nome do Local Interno

Configure o nome do local como sala 123/31.

```
set drminotmountablename "sala 123/31"
```

Comandos Relacionados

Tabela 430. Comandos Relacionados a **SET DRMNOTMOUNTABLENAME**

Command	Descrição
MOVE DRMEDIA	Move mídia DRM interna e externamente.
MOVE RETMEDIA	Move os volumes de conjuntos de armazenamentos de retenção para dentro e para fora.
QUERY DRMEDIA	Exibe informações sobre volumes de recuperação de desastre.
QUERY DRMSTATUS	Exibe parâmetros do sistema DRM.
QUERY RETMEDIA	Exibe informações sobre os volumes do conjunto de armazenamentos de retenção.

SET DRMPPLANPREFIX (Especificar um Prefixo para Nomes de Arquivo de Plano de Recuperação)

Utilize este comando para especificar um prefixo para o nome de arquivo, de um plano de recuperação.

Se você emitir esse comando, o IBM Spectrum Protect usará o prefixo especificado se o comando **PREPARE** não incluir o parâmetro **PLANPREFIX**.

Utilize o comando **QUERY DRMSTATUS** para exibir o valor atual do prefixo do plano de recuperação.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➔ Set DRMPPLANPrefix — *prefix* ➔

Parâmetros

prefix (Requerido)

Especifica o prefixo para um nome de arquivo de plano de recuperação. O comprimento máximo do prefixo é de 250 caracteres. Se você digitar uma cadeia nula (""), o prefixo atual será removido e o servidor utilizará o algoritmo descrito no parâmetro **PLANPREFIX** no comando **PREPARE**.

Para o prefixo, você pode especificar:

- **Um caminho do diretório seguido por uma barra (/):** O IBM Spectrum Protect anexa ao prefixo a data e hora no formato `ddmmyyyy.hhmmss`. Por exemplo, **SET DRMPPLANPREFIX** é configurado para o seguinte:

```
/admsrv/recplans/
```

O nome do arquivo do plano de recuperação resultante é:

```
/admsrv/recplans/19971115.051421
```

- **Um caminho de diretório seguido por uma cadeia:** o IBM Spectrum Protect utiliza a cadeia como parte do nome do arquivo. O IBM Spectrum Protect anexa a data e a hora ao prefixo, no formato `. ddmmyyyy . hhmmss` (observe o ponto inicial). Por exemplo, o comando **SET DRMPPLANPREFIX** é definido para o seguinte:

```
/admsrv/recplans/accounting
```

O nome do arquivo para o plano de recuperação resultante é:

```
/admsrv/recplans/accounting.19971115.051421
```

- **Uma sequência que não é precedida por um caminho do diretório:** O IBM Spectrum Protect anexa ao prefixo as informações de data e hora no formato `. yyymdd . hhmmss` (observe o período inicial). O IBM Spectrum Protect determina o caminho do diretório da seguinte forma:

- O IBM Spectrum Protect utiliza o nome do caminho do diretório de trabalho atual do servidor IBM Spectrum Protect. Por exemplo, o diretório de trabalho atual do IBM Spectrum Protect é `/opt/tivoli/tsm/server/bin`. O comando **SET DRMPPLANPREFIX** está configurado com o seguinte:

```
shipping
```

O nome do arquivo do plano de recuperação resultante é:

```
/opt/tivoli/tsm/server/bin/shipping.19971115.051421
```

Exemplo: Especificar um Prefixo para os Nomes do Arquivo de Plano de Recuperação

Especifique um prefixo para que os arquivos de plano de recuperação gerados sejam armazenados no seguinte diretório:

/drmpln/primsrv

Emita o comando:

```
set drmplnprefix /drmpln/primsrv/
```

Comandos Relacionados

Tabela 431. Comandos Relacionados a **SET DRMPLANPREFIX**

Command	Descrição
PREPARE	Cria um arquivo de plano de recuperação.
QUERY DRMSTATUS	Exibe parâmetros do sistema DRM.

SET DRMPLANVPOSTFIX (Especificar Nomes de Volume de Substituição)

Utilize este comando para especificar o caractere a ser adicionado no final dos nomes dos volume de substituição, no arquivo de plano de recuperação. O caractere pode ajudar a encontrar ou gerar nomes de volume de substituição quando você utiliza o arquivo de plano de recuperação.

Na instalação, o caracter é definido em @. O IBM Spectrum Protect gera nomes de substituição para volumes do conjunto de armazenamento primário que foram incluídos pelo comando **DEFINE VOLUME**. Utilize o caractere de adição para:

- Localizar nomes de volumes de substituição na sub-rotina do plano de recuperação, de forma que você possa alterar os nomes no momento da recuperação. Por exemplo, é possível não conhecer os nomes dos volumes de fita, disponíveis no local da recuperação.
- Gerar nomes de volumes de recuperação. Você precisa de uma convenção de nomenclatura que funcione para qualquer tipo de dispositivo, em seus conjuntos de armazenamento principais. Considere o seguinte:
 - Comprimento gerado do nome do volume substituto
 - Caracteres legais do nome de volume substituto
 - Conflitos com os nomes de volume existentes
 - Um nome de volume substituto deve ser diferente de qualquer nome de volume destruído, existente ou novo.

Utilize o comando **QUERY DRMSTATUS** para ver o caractere incluído no final dos nomes dos volumes de substituição.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ Set DRMPLANVpostfix — *character* ➤

Parâmetros

character (Requerido)

Especifica o caractere adicionado aos nomes dos volumes de substituição, no arquivo de plano de recuperação. Especifique um caractere alfanumérico ou especial.

Exemplo: Especificar o Caractere Anexado dos Nomes dos Volumes de Substituição

Configurar o caractere anexado aos nomes dos volumes de substituição como R.

```
set drmplnvpostfix R
```

Comandos Relacionados

Tabela 432. Comandos Relacionados a **SET DRMPANVPOSTFIX**

Command	Descrição
PREPARE	Cria um arquivo de plano de recuperação.
QUERY DRMSTATUS	Exibe parâmetros do sistema DRM.

SET DRMPRIMSTGPOOL (Especificar os Conjuntos de Armazenamento Primário a Serem Gerenciados pelo DRM)

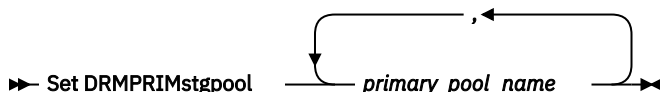
Utilize este comando para especificar os nomes dos conjuntos de armazenamento principais que você deseja recuperar. Se o comando **PREPARE** não incluir o parâmetro PRIMSTGPOOL, o DRM processará os nomes especificados nesse comando.

Utilize o comando **QUERY DRMSTATUS** para exibir as configurações atuais. Na instalação, todos os conjuntos de armazenamento principal definidos no servidor são elegíveis ao processamento DRM.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

primary_pool_name (Requerido)

Especifica os nomes dos conjuntos de armazenamento principais, que você deseja recuperar. Separe vários nomes com vírgulas e sem espaços em branco. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar os nomes. Os nomes que você especifica substituem qualquer configuração anterior. Se você digitar uma cadeia nula (""), todos os nomes atuais serão removidos, e todos os conjuntos de armazenamento primário serão autorizados para processamento do DRM.

Exemplo: Configurar um Conjunto de Armazenamento Primário para Ser Gerenciado pelo DRM

Configurar para PRIMSTGPOOL, o conjunto de armazenamento principal a ser gerenciado pelo DRM.

```
set drmpriestgpool priestgpool1
```

Comandos Relacionados

Tabela 433. Comandos Relacionados a **SET DRMPRIMSTGPOOL**

Command	Descrição
PREPARE	Cria um arquivo de plano de recuperação.
QUERY DRMSTATUS	Exibe parâmetros do sistema DRM.

Tabela 433. Comandos Relacionados a **SET DRMPRIMSTGPOOL** (continuação)

Command	Descrição
<u>SET DRMCOPYSTGPOOL</u>	Especifica que os conjuntos de armazenamento de cópia são gerenciados pelo DRM.

SET DRMRETENTIONSTGPOOL (Especificar os conjuntos de armazenamentos de retenção a serem processados pelos comandos MOVE RETMEDIA e QUERY RETMEDIA)

Use esse comando para especificar os conjuntos de armazenamentos de retenção a serem processados pelos comandos **MOVE RETMEDIA** ou **QUERY RETMEDIA**. O IBM Spectrum Protect usará esses nomes se o comando **MOVE RETMEDIA** ou **QUERY RETMEDIA** não usar o parâmetro **RETENTIONSTGPOOL**.

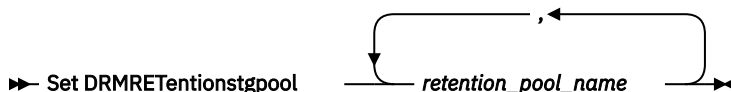
Se o comando **MOVE RETMEDIA** ou **QUERY RETMEDIA** não incluir o parâmetro **RETENTIONSTGPOOL**, o comando processará os volumes no estado MOUNTABLE que estão no conjunto de armazenamento de retenção nomeado pelo comando **SET DRMRETENTIONSTGPOOL**. Na instalação, todos os conjuntos de armazenamento de retenção são elegíveis para processamento pelos comandos **MOVE RETMEDIA** ou **QUERY RETMEDIA**.

Utilize o comando **QUERY DRMSTATUS** para exibir as configurações atuais.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

retention_pool_name (Necessário)

Especifica o nome do conjunto de armazenamentos de retenção. Separe vários nomes com vírgulas e sem espaços em branco. É possível utilizar caracteres curingas. Os nomes especificados substituem qualquer definição anterior. Se você inserir uma sequência de caracteres nula (""), todos os nomes atuais serão removidos e nenhum conjunto de armazenamentos de retenção será elegível para processamento.

Exemplo: configurar um conjunto de armazenamentos de retenção

Configure RETENTIONSTGPOOL1 como o conjunto de armazenamentos de retenção elegível.

```
set drmretentionstgpool retentionstgpool1
```

Comandos Relacionados

Tabela 434. Comandos relacionados a **SET DRMRETENTIONSTGPOOL**

Command	Descrição
<u>MOVE RETMEDIA</u>	Move os volumes de conjuntos de armazenamentos de retenção para dentro e para fora.
<u>QUERY DRMSTATUS</u>	Exibe parâmetros do sistema DRM.

Tabela 434. Comandos relacionados a **SET DRMRETENTIONSTGPOOL** (continuação)

Command	Descrição
<u>QUERY RETMEDIA</u>	Exibe informações sobre os volumes do conjunto de armazenamentos de retenção.

SET DRMRPFEXPIREDAYS (Definir Critérios para Expiração de Arquivo de Plano de Recuperação)

Use este comando para especificar quando os arquivos planos de recuperação são elegíveis para expiração. Esse comando e processo de expiração se aplicam somente aos arquivos de plano de recuperação que foram criados com o parâmetro **DEVCLASS** especificado no comando **PREPARE** (ou seja, volumes virtuais do tipo RPFILe e RPSNAPSHOT). O processo de expiração no servidor de origem expira arquivos de plano armazenados no servidor de destino. Arquivos de plano de recuperação criados localmente não são expirados.

Um arquivo RPFILe é associado com uma série de cópia de segurança do banco de dados incremental mais completa. Um arquivo RPSNAPSHOT é associado com uma série de cópia de segurança da captura instantânea do banco de dados.



Atenção: Os últimos arquivos RPFILe e RPSNAPSHOT não são eliminados nunca.

O arquivo plano de recuperação é elegível para expiração se ambas as informações a seguir forem verdadeiras:

- O último arquivo de plano de recuperação da série excede o valor de expiração especificado com o comando **SET DRMRPFEXPIREDAYS** e o valor especificado para o parâmetro **DELgraceperiod** no comando **DEFINE SERVER**. O valor padrão para o parâmetro **DELgraceperiod** é cinco dias. Por exemplo, se configurar o valor para o comando **SET DRMRPFEXPIREDAYS** para 80 dias e configurar o valor para o parâmetro **DELgraceperiod** para 6 dias, o arquivo de plano de recuperação não expira até que 86 dias decorram.
- O último arquivo plano de recuperação não estiver associado com as mais recentes séries de cópia de segurança do banco de dados.

Para obter informações adicionais sobre processo de expiração, consulte o comando **EXPIRE INVENTORY**.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➡ Set DRMRPFEXpiredays — days ➡

Parâmetros

days (Obrigatório)

Especifica o número de dias que devem decorrer antes da expiração do arquivo do plano de recuperação. É possível especificar um número de 0 - 9999. Na instalação, este valor é definido para 60.

Exemplo: Configurar a Expiração do Plano de Recuperação

Definir o valor de expiração do arquivo do plano de recuperação para 30.

```
set drmpfexpiredays 30
```

Comandos Relacionados

Tabela 435. Comandos Relacionados a **SET DRMRPFEXPIREDAYS**

Command	Descrição
PREPARE	Cria um arquivo de plano de recuperação.
QUERY DRMSTATUS	Exibe parâmetros do sistema DRM.
QUERY RPFCONTENT	Exibe o conteúdo de um arquivo de plano de recuperação.
QUERY RPFFILE	Exibe informações sobre arquivos de plano de recuperação.
QUERY VOLHISTORY	Exibe informações do histórico de volume sequencial que foram coletadas pelo servidor.
SET DRMDBBACKUPEXPIREDAYS	Especifica os critérios para expiração de séries de backup de banco de dados.
DEFINE SERVER	Define um servidor para comunicação entre servidores.

SET DRMVAULTNAME (Especificar o Nome da Área Segura)

Utilize esse comando para especificar o nome da área segura. Na instalação o nome é definido para VAULT. Utilize o comando **QUERY DRMSTATUS** para ver o nome da área segura.

Os comandos **MOVE DRMEDIA** e **MOVE RETMEDIA** usam o nome da área segura para configurar o local de volumes que estão sendo movidos para o estado VAULT.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➡ SET DRMVaultname — vault_name →

Parâmetros

vault_name (Requerido)

Especifica o nome do cofre. O nome pode conter até 255 caracteres. Coloque o nome entre aspas, se ele contiver caracteres em branco.

Exemplo: Especificar o Nome de uma Área Segura

Especificar `ironmountain` como o nome da área segura.

```
set drmvaultname ironmountain
```

Comandos Relacionados

Tabela 436. Comandos Relacionados a **SET DRMVAULTNAME**

Command	Descrição
MOVE DRMEDIA	Move mídia DRM interna e externamente.

Tabela 436. Comandos Relacionados a **SET DRMVAULTNAME** (continuação)

Command	Descrição
MOVE RETMEDIA	Move os volumes de conjuntos de armazenamentos de retenção para dentro e para fora.
QUERY DRMEDIA	Exibe informações sobre volumes de recuperação de desastre.
QUERY DRMSTATUS	Exibe parâmetros do sistema DRM.
QUERY RETMEDIA	Exibe informações sobre os volumes do conjunto de armazenamentos de retenção.

SET EVENTRETENTION (Definir o Período de Retenção para Registros de Eventos)

Utilize este comando para definir o período de retenção para registros de eventos no servidor que permitirão monitorar planejamentos concluídos. Um log de eventos é criado sempre que o processamento de um comando planejado for iniciado ou perdido.

É possível ajustar a quantidade de tempo que o servidor mantém informações de eventos para evitar dados insuficientes ou desatualizados. O servidor remove os registros de eventos automaticamente do banco de dados quando o período de retenção for ultrapassado e a janela de inicialização do evento tiver decorrido.

É possível emitir o comando **QUERY EVENT** para exibir informações sobre eventos planejados e concluídos.

É possível emitir o comando **DELETE EVENT** para excluir registros de eventos, independentemente de seu período de retenção ter decorrido.

É possível emitir o comando **QUERY STATUS** para exibir o valor do período de retenção dos eventos. Na instalação, este valor é definido para 10 dias.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

►► Set Eventretention — days ►►

Parâmetros

days (Obrigatório)

O número de dias que os registros de eventos são mantidos no banco de dados. É possível especificar um número inteiro de 0 a 9999. Um valor de 0 indica que somente os registros de eventos para o dia atual são mantidos.

Exemplo: Configurar o Período de Retenção dos Registros de Eventos

Definir o período de retenção para 15 dias.

```
set eventretention 15
```

Comandos Relacionados

Tabela 437. Comandos Relacionados a **SET EVENTRETENTION**

Command	Descrição
DELETE EVENT	Exclui registros do evento antes de uma data e hora especificadas.
QUERY EVENT	Exibe informações sobre eventos planejados e concluídos para clientes selecionados.
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.

SET FAILOVERHLADDRESS (Configurar um endereço de alto nível de failover)

Use este comando para especificar o endereço IP que um cliente usa para se conectar a este servidor como o servidor de replicação secundário durante o failover, se o endereço for diferente do endereço IP especificado para o processo de replicação.

Você deve especificar o endereço do servidor que será usado se o high-level address (HLA) for diferente. Esse comando será necessário apenas se você usar redes dedicadas separadas para comunicação servidor-para-servidor e acesso do cliente.

Classe de privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ SET FAILOVERHLaddress — *high_level_address* ➤

Parâmetros

high_level_address (Necessário)

Especifica um HLA do servidor como um nome no formato de número com decimal ou um nome de host para usar durante o failover. Se você especificar um nome de host, um servidor que possa resolver o nome para o formato de número com decimal deverá estar disponível.

Para remover o endereço IP de failover, emita o comando sem especificar um valor.

Exemplo: Configurar um Endereço de Alto Nível de Failover

O nome do HLA que você deseja configurar para operações de failover nesse servidor.

```
set failoverhladdress server1
```

Exemplo: Remover um high-level address

Para remover um high-level address para um servidor de failover, emita o seguinte comando:

```
set failoverhladdress
```

Comandos Relacionados

Tabela 438. Comandos Relacionados ao **QUERY REPLSERVER**

Command	Descrição
“QUERY REPLSERVER (Consultar um servidor de replicação)” na página 974	Exibe informações sobre replicação de servidores.
“REMOVE REPLSERVER (Remover um servidor de replicação)” na página 1150	Remove um servidor da replicação.

SET INVALIDPWLIMIT (Configurar o número de tentativas de logon inválidas)

Use esse comando para configurar o número de tentativas inválidas de logon permitidas antes que um nó seja bloqueado.

O comando **SET INVALIDPWLIMIT** também se aplica aos servidores de diretórios LDAP que armazenam senhas do nó complexo. Os servidores de diretórios LDAP podem limitar o número de tentativas de senhas inválidas independente do servidor IBM Spectrum Protect. Você pode não desejar configurar o servidor de diretórios LDAP para tentativas inválidas do namespace do IBM Spectrum Protect, se usar o comando **SET INVALIDPWLIMIT**.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ Set — INVALIDPwlimit — *number* ➤

Parâmetros

number (Requerido)

Especifica o número de tentativas inválidas de início de sessão permitidas antes que um nó seja bloqueado.

É possível especificar um número inteiro de 0 a 9999. Um valor 0 significa que as tentativas de início de sessão inválidas não são verificadas. Um valor 1 significa que, se um usuário emitir uma vez uma senha inválida, o nó será bloqueado pelo servidor. O padrão é 0.

Importante: Se a sua senha for autenticada com um servidor de diretório LDAP, ela pode ser gerenciada pelo servidor LDAP e o servidor IBM Spectrum Protect. Nem todos os comandos do servidor IBM Spectrum Protect afetam senhas que são autenticadas com um servidor LDAP. Por exemplo, os comandos **SET PASSEXP** e **RESET PASSEXP** não afetam senhas que são autenticadas com o servidor de diretório LDAP. É possível gerenciar os recursos da senha por meio do servidor IBM Spectrum Protect. Se você emitiu o comando **SET INVALIDPWLIMIT**, todas as senhas do IBM Spectrum Protect serão controladas pelo limite configurado. Se você configurar o servidor de diretórios LDAP para limitar o número de tentativas de senha inválida, um conflito poderá ocorrer.

Exemplo: Definir o Número de Tentativas de Login Inválidas Permitidas

Definir o número de tentativas inválidas para início de sessão permitidas.

```
set invalidpwlimit 6
```


Comandos Relacionados

Tabela 439. Comandos Relacionados a **SET INVALIDPWLIMIT**

Command	Descrição
QUERY ADMIN	Exibe informações sobre um ou mais administradores do IBM Spectrum Protect.
QUERY NODE	Exibe informações parciais ou completas sobre um ou mais clientes.
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.
SET MINPWLENGTH	Define o comprimento mínimo para senhas do cliente.

SET LDAPPASSWORD (Configurar a Senha LDAP do Servidor)

Use esse comando para definir uma senha para ID do usuário ou da conta especificado usando o comando **SET LDAPUSER**.

Requirement: Deve-se definir a opção **LDAPURL** e emitir o comando **SET LDAPUSER** antes de emitir o comando **SET LDAPPASSWORD**. Se a opção **LDAPURL** não estiver definida quando você configurar a senha do usuário para o servidor Lightweight Directory Access Protocol (LDAP), deverá reiniciar o servidor IBM Spectrum Protect depois de definir a opção **LDAPURL**.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ Set LDAPPassword — *ldap_user_password* ➤

Parâmetros

ldap_user_password

Especifica a senha que o servidor IBM Spectrum Protect usa quando ele autentica para o servidor LDAP. O comprimento mínimo da senha é de 8 caracteres, a menos que um valor diferente seja especificado usando o comando **SET MINPWLENGTH**. O comprimento máximo da senha é de 64 caracteres. Se houver sinais de igual em sua senha, deverá colocar toda a senha entre aspas. Os seguintes caracteres podem ser utilizados:

```
a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v w x y z  
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z  
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 . ! @ # $ % ^ & * _ - + = ' ( )  
| { } [ ] : ; < > , ? / ~
```

Exemplo: Configurar uma senha LDAP

```
set ldappassword LdAp20&12PaSsWoRd
```

Exemplo: Configurar uma senha LDAP que inclua um sinal de igual

```
set ldappassword "LdAp=LastWoRd"
```

Comandos Relacionados

Tabela 440. Comandos Relacionados à **SET LDAPPASSWORD**

Command	Descrição
AUDIT LDAPDIRECTORY	Audita um espaço de nomes controlado pelo IBM Spectrum Protect em um servidor do diretório LDAP.
SET DEFAULTAUTHENTICATION	Especifica o método de autenticação de senha padrão para quaisquer comandos REGISTER NODE ou REGISTER ADMIN.
SET LDAPUSER	Configura o usuário que supervisiona as senhas e os administradores no servidor de diretórios LDAP.

SET LDAPUSER (especifique um ID para um servidor de diretório LDAP)

Use este comando para especificar o ID de um usuário ou de uma conta que pode acessar um servidor Lightweight Directory Access Protocol (LDAP).

O ID especificado deve ter acesso de leitura às contas no servidor LDAP que são usadas para autenticação. Para modificar os IDs de LDAP ou reconfigurar senhas para IDs de LDAP, o ID especificado deve ter autoridade de gravação para as contas no servidor LDAP.

Dica: As informações nesta documentação aplicam-se ao método de autenticação LDAP preferencial para servidores IBM Spectrum Protect V7.1.7 ou posterior. Para obter instruções sobre como usar o método de autenticação LDAP anterior, consulte [Gerenciando senhas e procedimentos de login](#).

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

► Configurar LDAPUser — *ldap_user_dn* ➤

Parâmetros

ldap_user_dn

Especifica o ID de um usuário ou de uma conta que pode acessar um servidor LDAP.

Exemplo: Especificar um ID do usuário administrativo para realizar operações em um servidor LDAP

Para especificar um administrador com um ID de usuário igual a JACKSPRATT, que representa uma empresa dos EUA que é chamada de EXAMPLE, emita o comando a seguir:

```
set ldapuser JackSpratt@us.example.com
```

Comandos Relacionados

Tabela 441. Comandos Relacionados ao **SET LDAPUSER**

Command	Descrição
AUDIT LDAPDIRECTORY	Audita um espaço de nomes controlado pelo IBM Spectrum Protect em um servidor do diretório LDAP.

Tabela 441. Comandos Relacionados ao **SET LDAPUSER** (continuação)

Command	Descrição
<u>SET DEFAULTAUTHENTICATION</u>	Especifica o método de autenticação de senha padrão para quaisquer comandos REGISTER NODE ou REGISTER ADMIN.
<u>SET LDAPPASSWORD</u>	Configura a senha do LDAPUSER.

SET LICENSEAUDITPERIOD (Definir período de auditoria de licença)

Utilize este comando para especificar o período, em dias, entre as auditorias automáticas de licenças realizadas pelo servidor IBM Spectrum Protect.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

days

Especifica o número de dias entre as auditorias automáticas de licenças do servidor. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 30. Você pode especificar um inteiro entre 1 e 30, inclusive.

Exemplo: Especificar uma Auditoria de Licença de Servidor de 14 Dias

Especificar que o servidor deve fazer auditoria de licenças a cada 14 dias.

```
set licenseauditperiod 14
```

Comandos Relacionados

Tabela 442. Comandos Relacionados a **SET LICENSEAUDITPERIOD**

Command	Descrição
<u>AUDIT LICENSES</u>	Verifica conformidade com licenças definidas.
<u>QUERY AUDITOCCUPANCY</u>	Exibe a utilização do armazenamento do servidor para um nó de cliente.
<u>QUERY LICENSE</u>	Exibe informações sobre licenças e auditorias.
<u>QUERY STATUS</u>	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.
<u>REGISTER LICENSE</u>	Registra uma licença com o servidor IBM Spectrum Protect.

SET MAXCMDRETRIES (Definir o número máximo de novas tentativas de comando)

Utilize este comando para especificar o número máximo de vezes que um planejador em um nó de cliente pode repetir um comando planejado que falhou.

É possível utilizar o comando para substituir o número máximo de repetições que são especificadas pelo nó de cliente. O valor de um cliente será substituído apenas se o cliente for capaz de se conectar ao servidor.

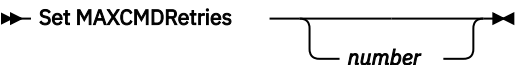
Esse comando é utilizado com o comando **SET RETRYPERIOD** para regular o tempo e o número de novas tentativas de reexecução do comando com falha.

É possível emitir o comando **QUERY STATUS** para exibir o valor atual das novas tentativas. Na instalação, o IBM Spectrum Protect é configurado de maneira que cada cliente determine seu próprio valor de repetição.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

number

Especifica o número máximo de vezes que um planejador em um nó de cliente pode repetir um comando planejado que falhou. Este parâmetro é opcional.

O padrão é que cada cliente determine seu próprio valor para este parâmetro. É possível especificar um número inteiro de 0 a 9999. Consulte a documentação apropriada do cliente para obter mais informações sobre a definição do valor máximo de repetições de comandos do cliente.

Exemplo: Configurar o Número Máximo de Novas Tentativas de Comando como 2

Repetir, apenas duas vezes, uma tentativa que falhou para processar um comando planejado.

```
set maxcmdretries 2
```

Comandos Relacionados

Tabela 443. Comando Relacionado a **SET MAXCMDRETRIES**

Command	Descrição
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.
SET RETRYPERIOD	Especifica o tempo entre tentativas de repetição pelo planejador de cliente.

SET MAXSCHEDESESSIONS (Definir número máximo de sessões planejadas)

Use este comando para configurar o número de sessões que o servidor pode usar para processar operações planejadas. Este comando especifica o número máximo de sessões planejadas como uma porcentagem do número total de sessões de servidor disponíveis.

Limitar o número de sessões assegura que algumas estejam disponíveis para operações não planejadas, como backup ou archive. É possível aumentar o número total de sessões, (com o parâmetro MAXSESSIONS), ou a porcentagem máxima de sessões planejadas. No entanto, aumentar o número total de sessões disponíveis pode afetar o desempenho do servidor. O aumento da porcentagem máxima de sessões planejadas pode reduzir as sessões disponíveis para operações não planejadas.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➔ Set MAXSchedsessions — *percent* ➔

Parâmetros

percent (Obrigatório)

Especifica a porcentagem, da quantidade total de sessões do servidor, que pode ser utilizada para operações planejadas. É possível especificar um número inteiro de 0 a 100. O parâmetro **MAXSESSIONS** no arquivo de opções do servidor determina o número máximo do total de sessões do servidor disponíveis.

Se você definir a porcentagem máxima de sessões planejadas para 0, nenhum evento planejado poderá ser inicializado. Se você configurar a porcentagem máxima de sessões planejadas para 100, o número máximo de sessões planejadas será o valor da opção **MAXSESSIONS**.

Dica: Se o número máximo de sessões planejadas não coincidir com a porcentagem configurada no comando **SET MAXSCHEDSESSIONS**, execute o comando **SET MAXSCHEDSESSIONS** novamente. Examine a opção **MAXSESSIONS** e determine o número especificado lá. Se o número da opção **MAXSESSIONS** tiver sido alterado e você não emitiu o comando **SET MAXSCHEDSESSIONS** desde a mudança, o número máximo de sessões planejadas pode ser alterado.

Configurar um Máximo de 20 Sessões para Atividades Planejadas

A opção MAXSESSIONS tem um valor de 80. Se desejar que um máximo de 20 sessões esteja disponível para a atividade planejada, configure a porcentagem como 25.

```
set maxschedsessions 25
```

Comandos Relacionados

Tabela 444. Comandos Relacionados a **SET MAXSCHEDSESSIONS**

Command	Descrição
QUERY OPTION	Exibe informações sobre opções do servidor.
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.

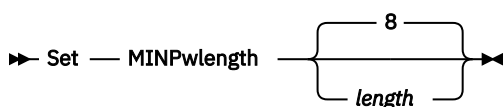
SET MINPWLENGTH (Definir comprimento mínimo de senha)

Utilize este comando para definir o comprimento mínimo de uma senha.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

length (Requerido)

Especifica o comprimento mínimo de uma senha. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro no intervalo de 1 a 64. O valor padrão é 8.

Exemplo: Configurar o comprimento mínimo da senha

Configure o comprimento mínimo da senha para 12 caracteres.

```
set minpwlength 12
```

Comandos Relacionados

Tabela 445. Comandos Relacionados a **SET MINPWLENGTH**

Command	Descrição
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.
SET INVALIDPWLIMIT	Define o número de tentativas de logon inválidas antes do bloqueio de um nó.

SET MONITOREDSEVERGROUP (Configurar o grupo de servidores monitorados)

Use este comando para configurar o grupo de servidores que estão sendo monitorados para alertas e status. Também é possível usar este comando para alterar ou remover o grupo de servidores monitorados.

Classe de privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

group_name

Especifica o nome do grupo de servidores do IBM Spectrum Protect que contém todos os servidores monitorados. É possível remover um nome do grupo de servidores monitorados, emitindo o comando sem especificar um valor, ou especificando um valor vazio (""). O monitoramento existente para alertas e status dos servidores remotos é encerrado.

Configurar o Nome de um Grupo de Servidores Monitorados

Configure o nome de um grupo de servidores monitorados SUBS, emitindo o seguinte comando:

```
set monitoredservergroup subs
```

Remover o Nome de um Grupo de Servidores Monitorados

Remova o grupo de servidores monitorados, emitindo o seguinte comando:

```
set monitoredservergroup
```

Comandos Relacionados

Tabela 446. Comandos Relacionados a **SET MONITOREDSEVERGROUP**

Command	Descrição
“DEFINE SERVERGROUP (Definir um grupo de servidores)” na página 333	Define um novo grupo de servidores.
“DEFINE GRPMEMBER (Incluir um servidor em um grupo de servidores)” na página 239	Define um servidor como membro de um grupo de servidores.
“DELETE GRPMEMBER (Excluir um servidor de um grupo de servidores)” na página 475	Exclui um servidor de um grupo de servidores.
“QUERY SERVERGROUP (Consultar um grupo de servidores)” na página 1030	Exibe informações sobre grupos de servidores.
“QUERY MONITORSETTINGS (Consultar as Definições de Configuração para monitorar status de alertas e de servidor)” na página 894	Exibe informações sobre configurações de alertas de monitoramento e de status do servidor.
“SET MONITORINGADMIN (Configurar o nome do administrador de monitoramento)” na página 1275	Configurar o nome do administrador de monitoramento.

SET MONITORINGADMIN (Configurar o nome do administrador de monitoramento)

Use este comando para configurar o nome do administrador de monitoramento usado para conectar-se aos servidores no grupo de servidores monitorados.

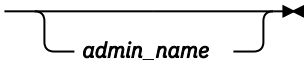
Para exibir o nome do grupo de servidores monitorados, emita o comando **QUERY MONITORSETTINGS**.

O nome do administrador especificado deve corresponder ao nome de um administrador existente, caso contrário, o comando falhará.

Classe de privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ Set MONITORINGADMIN 

Parâmetros

admin_name

Especifica nomes de administradores. É possível remover nomes, emitindo o comando sem especificar um valor, ou especificando um valor vazio ("").

Configurar o Nome do Administrador de Monitoramento

Configure o nome do administrador de monitoramento como MONADMIN, emitindo o seguinte comando:

```
set monitoringadmin monadmin
```

Remover o Nome do Administrador de Monitoramento

Remova o administrador de monitoramento, emitindo o seguinte comando:

```
set monitoringadmin ""
```

Comandos Relacionados

Tabela 447. Comandos Relacionados a **SET MONITORINGADMIN**

Command	Descrição
“QUERY MONITORSETTINGS (Consultar as Definições de Configuração para monitorar status de alertas e de servidor)” na página 894	Exibe informações sobre configurações de alertas de monitoramento e de status do servidor.
“SET MONITOREDSEVERGROUP (Configurar o grupo de servidores monitorados)” na página 1274	Configurar o grupo de servidores monitorados.

SET NODEATRISKINTERVAL (Especifica o modo em risco para um nó individual)

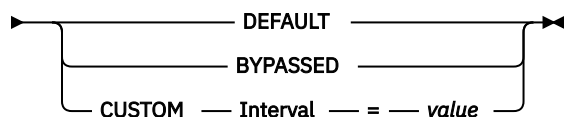
Use esse comando para ajustar o modo de avaliação em risco de um nó individual.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema, privilégio de critérios para o domínio ao qual o nó está atribuído ou autoridade de proprietário cliente sobre o nó.

Syntax

► Set NODEATRISKINTERVAL — *node_name* — TYPE — = — ►



Parâmetros

node_name (Necessário)

Especifica o nome do nó cliente que você deseja atualizar.

TYPE (Necessário)

Especifica o tipo de avaliação em risco. Especifique um dos seguintes valores:

DEFAULT

Especifica que o nó é avaliado com o mesmo intervalo especificado para a classificação de nós pelo comando **SET STATUSATRISKINTERVAL**. O valor é sistema ou aplicativos, ou VM, e é determinado pelo monitor de status.

Por exemplo, é possível especificar TYPE = DEFAULT, que permite que o monitor de status avance e classifique o nó automaticamente. Em seguida, o intervalo que é usado é o intervalo que foi definido para essa classificação pelo comando **SET STATUSATRISKINTERVAL**.

BYPASSED

Especifica que o nó não é avaliado para o status em risco pelo monitor de status. O status em risco também é relatado como desativado para o Operations Center.

CUSTOM

Especifica que o nó é avaliado com o intervalo especificado, em vez do intervalo especificado pelo comando **SET STATUSATRISKINTERVAL**.

Interval

Especifica a quantia de tempo, em horas, entre a atividade de backup do cliente antes de o monitor de status considerar o cliente como em risco. É possível especificar um número inteiro no intervalo de 6 – 8808. Deve-se especificar esse parâmetro quando TYPE = CUSTOM. Esse parâmetro não é especificado quando TYPE = BYPASSED ou TYPE = DEFAULT. O valor do intervalo para todos os tipos de clientes é configurado como 24 na instalação do servidor.

Configurar o Nome do Nó para Usar um Intervalo em Risco Customizado de 90 Dias

Configure o intervalo em risco de um nó chamado *fred* para 90 dias.

```
set nodeatriskinterval fred type=custom interval=2160
```

Desativar a Avaliação do Intervalo em Risco

Desative a verificação do intervalo em risco de um nó chamado *bob*.

```
set nodeatriskinterval bob type=bypassed
```

Comandos Relacionados

Tabela 448. Comandos Relacionados a **set nodeatriskinterval**

Command	Descrição
“SET STATUSATRISKINTERVAL (Especifica o intervalo de atividade de backup para avaliação em risco do cliente)” na página 1296	Especifica se será ativada a avaliação de intervalo de atividade de cliente em risco
“SET VMATRISKINTERVAL (Especifica o modo em risco para um espaço no arquivo individual da VM)” na página 1305	Configura o modo em risco para um espaço no arquivo da VM
“QUERY MONITORSTATUS (Consultar o Status de Monitoramento)” na página 897	Exibe informações sobre configurações de alertas de monitoramento e de status do servidor.
“QUERY MONITORSETTINGS (Consultar as Definições de Configuração para monitorar status de alertas e de servidor)” na página 894	Exibe informações sobre configurações de alertas de monitoramento e de status do servidor.
“SET STATUSMONITOR (Especifica se Será Ativado o Monitoramento de Status)” na página 1297	Especifica se será ativado o monitoramento de status.
“SET STATUSREFRESHINTERVAL (Configurar intervalo de atualização para monitoramento de status)” na página 1299	Especifica o intervalo de atualização para monitoramento de status.
“SET STATUSSKIPASFAILURE (Especifica se será usada a avaliação de arquivos ignorados pelo cliente em risco como falha)” na página 1300	Especifica se será usada a avaliação de arquivos ignorados pelo cliente em risco como falha
“QUERY NODE (Consultar nós)” na página 907	Exibe informações parciais ou completas sobre um ou mais clientes.

Tabela 448. Comandos Relacionados a `set nodeatriskinterval` (continuação)

Command	Descrição
“QUERY FILESPACE (Consultar um ou mais espaços de arquivo)” na página 852	Exibe informações sobre dados em espaços no arquivo pertencentes a um cliente.

SET PASSEXP (Definir data de expiração de senha)

Utilize este comando para definir o período de expiração das senhas do administrador e do nó de cliente. É possível configurar um período de expiração de senha comum para todas as senhas dos nós de administrador e cliente ou configurar seletivamente períodos de expiração de senha.

Restrição: O comando **SET PASSEXP** não se aplica a senhas que são autenticadas com um servidor de diretório LDAP.

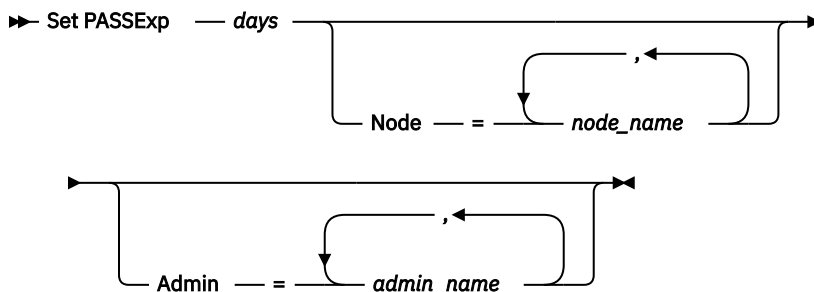
É possível substituir a configuração **SET PASSEXP** para um ou mais nós usando o comando **REGISTER NODE** ou **UPDATE NODE** com o parâmetro PASSEXP.

Os parâmetros NODE ou ADMIN devem ser especificados para alterar o período de expiração da senha para nós clientes ou administradores com períodos de expiração de senha seletivamente configurados. Se você não especificar os parâmetros NODE ou ADMIN, *todas* as senhas de administrador e nó de cliente utilizarão o novo período de expiração de senha. Se você definir seletivamente um período de expiração de senha para um nó de cliente ou administrador que ainda não tenha um período de expiração de senha definido, ele não será modificado se, mais tarde, você definir uma expiração de senha para todos os usuários.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Executar Como

days (Obrigatório)

Especifica por quantos dias a senha permanece válida.

É possível especificar de 1 a 9999, se os parâmetros NODE ou ADMIN não estiverem especificados. Se você especificar o parâmetro NODE ou ADMIN, poderá especificar de 0 a 9999. Um valor igual a 0 significa que a senha nunca expira. Se uma senha expirar, o servidor solicitará uma nova senha quando o administrador ou o nó de cliente contatar o servidor.

Node

Especifica o nome do nó para o qual está configurando o período de expiração da senha. Para especificar uma lista de nós, separe os nomes por vírgulas e sem espaços em branco. Esse parâmetro é opcional.

Admin

Especifica o nome do administrador cujo período de expiração de senha você deseja definir. Para especificar uma lista de administradores, separe os nomes por vírgulas e sem espaços em branco. Esse parâmetro é opcional.

Exemplo: Configurar a expiração de senha do administrador e do nó de cliente

Definir o período de expiração da senha do administrador e do nó de cliente para 45 dias.

```
set passexp 45
```

Exemplo: Configurar a expiração de senha de um administrador

Definir o período de expiração da senha do administrador LARRY para 120 dias.

```
set passexp 120 admin=larry
```

Comandos Relacionados

Tabela 449. Comandos Relacionados a **SET PASSEXP**

Comando	Descrição
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.
REGISTER NODE	Define um nó de cliente para o servidor e configura opções para esse usuário.
RESET PASSEXP	Reconfigura a expiração de senha para nós ou administradores.
UPDATE ADMIN	Altera a senha ou as informações de contato associadas a qualquer administrador.
UPDATE NODE	Muda os atributos que são associados a um nó de cliente.

SET PRODUCTOFFERING (Configure a oferta do produto licenciada para sua empresa)

Use o comando **SET PRODUCTOFFERING** para definir a oferta do produto IBM Spectrum Protect licenciada para sua empresa.

A definição é usada para determinar se os cálculos de medição de capacidade de armazenamento automático são necessários e disponibilizados para uso pelo IBM License Metric Tool (ILMT). Execute este comando apenas se estiver usando o ILMT para determinar o consumo de licença.

Para ofertas de produto em que os cálculos de medição de capacidade de armazenamento automático são disponibilizados para uso pelo ILMT, o parâmetro também define qual abordagem de medição de capacidade é usada para esses cálculos.

As mesmas informações de capacidade de armazenamento são disponibilizadas ao ILMT em um intervalo semanal. Após uma oferta de produto aplicável ser definida usando esse comando, o IBM Spectrum Protect tornará o cálculo de capacidade atual para essa oferta disponível ao ILMT. Após o cálculo de capacidade inicial ser disponibilizado ao ILMT, o IBM Spectrum Protect atualizará o valor semanalmente.

Classe de Privilégio

Para executar esse comando, deve-se ter o privilégio no sistema.

Syntax

➤ SET PRODUCTOFFERING — *product_offering* ➤

Parâmetros

***product_offering* (Necessário)**

Especifica uma oferta de produto. O comprimento máximo da cadeia de texto é de 255 caracteres. As seguintes opções estão disponíveis:

ENTry

Especifica que a oferta de produto licenciada em sua empresa é o IBM Spectrum Protect Entry. Essa oferta de produto usa uma métrica de licenciamento Por servidor gerenciado. Medições de capacidade para essa oferta de produto não são aplicáveis.

DATARet

Especifica que a oferta do produto licenciada em sua empresa é IBM Spectrum Protect for Data Retention. Medições de capacidade para essa oferta de produto não são calculadas automaticamente ou disponibilizadas para uso pelo ILMT.

BÁSICO

Especifica que a oferta do produto licenciada em sua empresa é IBM Spectrum Protect. Essa oferta de produto usa uma métrica de licenciamento de unidade de valor do processador (PVU). Medições de capacidade para essa oferta de produto não são aplicáveis.

EE

Especifica que a oferta do produto licenciada em sua empresa é IBM Spectrum Protect Extended Edition. Essa oferta de produto usa uma métrica de licenciamento de PVU. Medições de capacidade para essa oferta de produto não são aplicáveis.

SUITE

Especifica que a oferta de produto licenciada em sua empresa é o IBM Spectrum Protect Suite. Medições de capacidade para essa oferta de produto são calculadas automaticamente e disponibilizadas para uso pelo ILMT.

SUITECloud

Especifica que a oferta de produto licenciada em sua empresa seja o IBM Spectrum Protect Suite - IBM Cloud Object Storage Option. Medições de capacidade para essa oferta de produto são calculadas automaticamente e disponibilizadas para uso pelo ILMT.

SUITEEntry

Especifica que a oferta de produto licenciada em sua empresa é o IBM Spectrum Protect Suite Entry. Medições de capacidade para essa oferta de produto são calculadas automaticamente e disponibilizadas para uso pelo ILMT.

SUITEArchive

Especifica que a oferta de produto licenciada em sua empresa é o IBM Spectrum Protect Suite - Archive. Medições de capacidade para essa oferta de produto são calculadas automaticamente e disponibilizadas para uso pelo ILMT.

SUITEProtectier

Especifica que a oferta de produto licenciada em sua empresa é o IBM Spectrum Protect Suite - ProtecTier. Medições de capacidade para essa oferta de produto são calculadas automaticamente e disponibilizadas para uso pelo ILMT.

SUITEFrontend

Especifica que a oferta de produto licenciada em sua empresa é o IBM Spectrum Protect Suite - FrontEnd. Medições de capacidade para essa oferta de produto são calculadas automaticamente e disponibilizadas para uso pelo ILMT.

SUITEENTRYFrontend

Especifica que a oferta de produto licenciada em sua empresa é o IBM Spectrum Protect Suite Entry - FrontEnd. Medições de capacidade para essa oferta de produto são calculadas automaticamente e disponibilizadas para uso pelo ILMT.

CLEAR

Nenhuma oferta de produto é especificada.

Exemplo: configurar a oferta de produto como IBM Spectrum Protect (BÁSICO)

```
set productoffering BASIC
```

Comandos Relacionados

Tabela 450. Comandos relacionados a SET PRODUCTOFFERING

Command	Descrição
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.

SET QUERYSCHEDPERIOD (Definir período de consulta para sondagem de nós de clientes)

Utilize este comando para ajustar a frequência com que os nós de clientes entram em contato com o servidor para obter trabalho planejado quando estiverem executando em modo de planejamento de polling de cliente.

Cada cliente pode definir seu próprio período de repetição no momento em que seu planejador for iniciado. É possível utilizar este comando para substituir o valor especificado por todos os clientes que podem conectar ao servidor.

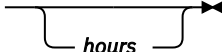
Se os nós de clientes fizerem polling para planejamentos com maior frequência, os nós receberão alterações para planejamentos mais rapidamente. Entretanto, o aumento de polling pelos nós de clientes também aumenta o tráfego da rede.

É possível emitir o comando **QUERY STATUS** para exibir o valor do período entre consultas de planejamento. Na instalação, o IBM Spectrum Protect é configurado de forma que cada nó de cliente determine seu próprio valor para essa definição.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➡ Set QUERYSChedperiod 

Parâmetros

hours

Especifica o número máximo de horas em que o planejador em um nó de cliente espera entre tentativas de contato com o servidor para obter um planejamento. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 1 a 9999. Se você não especificar um valor para este parâmetro, cada cliente determinará seu próprio valor para este parâmetro.

Exemplo: Configurar o período de sondagem de todos os nós cliente

Fazer com que todos os clientes que utilizam o modo de planejamento de polling contatem o servidor a cada 24 horas.

```
set queryschedperiod 24
```

Comandos Relacionados

Tabela 451. Comandos Relacionados a **SET QUERY SCHEDPERIOD**

Command	Descrição
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.
SET SCHEDMODES	Especifica o modo de planejamento central para o servidor.

SET RANDOMIZE (Definir randomização de horas de início planejadas)

Utilize esse comando para definir os horários de início aleatórios na janela de inicialização de cada planejamento para clientes utilizando o modo de planejamento de pesquisa do cliente. Uma janela de inicialização é o horário de início e a duração durante a qual um planejamento deve ser iniciado. Um modo de planejamento de polling de cliente é uma técnica de comunicação cliente/servidor em que o cliente consulta o servidor por trabalho.

Cada planejamento possui uma janela durante a qual pode ser executado. Para equilibrar a carga da rede e do servidor, os horários de inicialização para clientes podem ser distribuídos pela janela. Utilize este comando para especificar a fração da janela pela qual os horários de início para clientes são distribuídos.

A randomização ocorre no início da janela para dar tempo para repetições, se necessário. Quando o modo de planejamento não estiver configurado como pesquisa, a randomização não ocorrerá, se o primeiro contato do cliente com o servidor for depois do horário de início para o evento.

É possível emitir o comando **QUERY STATUS** para exibir o valor da porcentagem de randomização do planejamento. Na instalação, o valor é de 25 por cento.

Defina a porcentagem de randomização para um valor maior que 0 para evitar erros de comunicação. Os erros de comunicação podem resultar de um grande grupo de clientes contactando o servidor simultaneamente. Se você encontrar erros de comunicação, poderá aumentar a porcentagem de randomização para que o contato do cliente seja espalhado. Isto reduz a chance de sobrecarga e falha de comunicação.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

►► Set RANDomize — *percent* ►◄

Parâmetros

percent (Obrigatório)

Especifica a porcentagem da janela de inicialização sobre a qual os horários de início para clientes individuais são distribuídos. É possível especificar um inteiro de 0 a 50.

Um valor 0 indica que não ocorrerá nenhuma randomização e que todos os clientes executarão planejamentos no início das janelas de inicialização.

Um valor de 50 indica que os clientes são atribuídos em horas de início que são aleatoriamente distribuídas na primeira metade de cada janela de inicialização.

Na instalação, este valor é de 25, indicando que os primeiros 25 por cento da janela são utilizados para randomização.

Se você tiver especificado **DURUNITS=INDEFINITE** no comando **DEFINE SCHEDULE**, a porcentagem será aplicada a um período de 24 horas. Por exemplo, um valor de 25% resultaria em uma janela de 6 horas.

Exemplo: Configurar a randomização de horários de início planejados

Definir a randomização para 50%.

```
set randomize 50
```

Comandos Relacionados

Tabela 452. Comandos Relacionados a **SET RANDOMIZE**

Command	Descrição
DEFINE SCHEDULE	Define um planejamento para uma operação do cliente ou um comando administrativo.
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.
SET SCHEDMODES	Especifica o modo de planejamento central para o servidor.

SET REPLRECOVERDAMAGED (Especificar se os arquivos danificados serão recuperados a partir de um servidor de replicação)

Use esse comando para ativar a recuperação para todo o sistema de arquivos danificados a partir de um servidor de replicação de destino. Se essa configuração estiver ativada, o processo de replicação de nó poderá ser configurado para detectar arquivos danificados no servidor de replicação de origem e substituí-los por arquivos não danificados do servidor de replicação de destino.

O parâmetro do sistema **REPLRECOVERDAMAGED** afeta todos os processos de recuperação de arquivo entre todos os processos de replicação para todos os nós e espaços no arquivo. A recuperação de arquivo somente será possível se o software de servidor Versão 7.1.1 ou posterior estiver instalado nos servidores de replicação de origem e destino e se os dados do nó tiverem sido replicados antes da ocorrência de dano no arquivo.

Para exibir a configuração atual, use o comando **QUERY STATUS**.

Ao instalar o servidor, a configuração padrão é ON.

Se você atualizar o servidor e nenhum arquivo danificado for detectado, a configuração padrão será ON.

Se você atualizar o servidor e arquivos danificados forem detectados, o parâmetro será configurado para OFF e uma mensagem será emitida para indicar que a recuperação de arquivos danificados está desativada. A configuração OFF impede que o servidor varra as tabelas de banco de dados para objetos danificados que possam ser recuperados. Prevenção da varredura é necessária em caso de muitos arquivos danificados serem detectados. Nesse caso, uma varredura pode levar um tempo considerável e deve ser planejada quando o uso de recursos do servidor estiver no mínimo. Quando estiver pronto para iniciar a varredura e a recuperação de arquivos danificados, deve-se emitir o comando **SET REPLRECOVERDAMAGED** e especificar a configuração ON. Após o servidor concluir a varredura com sucesso, o parâmetro do sistema **REPLRECOVERDAMAGED** será configurado para ON.

A tabela a seguir descreve como o parâmetro do sistema **REPLRECOVERDAMAGED** e outros parâmetros afetam a recuperação de arquivos danificados replicados.

Tabela 453. Configurações que afetam a recuperação de arquivos danificados

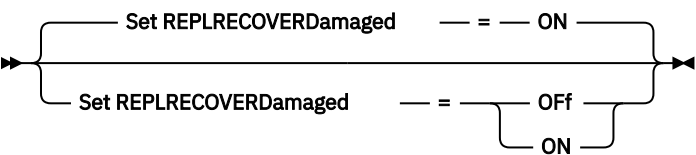
Configuração para o parâmetro do sistema REPLRECOVERDAMAGED	Valor do parâmetro RECOVERDAMAGED no comando REPLICATE NODE	Valor do parâmetro RECOVERDAMAGED nos comandos REGISTER NODE e UPDATE NODE	Resultado
OFF	YES, NO ou não especificado	YES ou NO	Durante a replicação de nó, a replicação padrão ocorre e arquivos danificados não são recuperados do servidor de replicação de destino.
OFF	ONLY	YES ou NO	Uma mensagem de erro é exibida porque os arquivos não podem ser recuperados quando o parâmetro do sistema REPLRECOVERDAMAGED está configurado para OFF.
ON	YES	YES ou NO	Durante a replicação de nó, a replicação padrão ocorre e arquivos danificados são recuperados do servidor de replicação de destino.
ON	NO	YES ou NO	Durante a replicação de nó, a replicação padrão ocorre e arquivos danificados não são recuperados do servidor de replicação de destino.
ON	ONLY	YES ou NO	Arquivos danificados são recuperados do servidor de replicação de destino, mas a replicação de nó padrão não ocorre.
ON	Não especificado	YES	Durante a replicação de nó, a replicação padrão ocorre e arquivos danificados são recuperados do servidor de replicação de destino.

Tabela 453. Configurações que afetam a recuperação de arquivos danificados (continuação)			
Configuração para o parâmetro do sistema REPLRECOVERDAMAGED	Valor do parâmetro RECOVERDAMAGED no comando REPLICATE NODE	Valor do parâmetro RECOVERDAMAGED nos comandos REGISTER NODE e UPDATE NODE	Resultado
ON	Não especificado	NO	Durante a replicação de nó, a replicação padrão ocorre e arquivos danificados não são recuperados do servidor de replicação de destino.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Executar Como

ON

Especifica que a replicação de nó está ativada para recuperar arquivos danificados a partir de um servidor de replicação de destino.

OFF

Especifica que a replicação de nó não está ativada para recuperar arquivos danificados a partir de um servidor de replicação de destino.

Exemplo: Ativar recuperação de arquivos danificados

Para especificar uma configuração de todo o sistema que permita que o servidor recupere arquivos danificados a partir de um servidor de replicação de destino, emita o comando a seguir:

```
set replrecoverdamaged on
```

Comandos Relacionados

Tabela 454. Comandos relacionados a SET REPLRECOVERDAMAGED

Comando	Descrição
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.
REGISTER NODE	Define um nó de cliente para o servidor e configura opções para esse usuário.
REPLICATE NODE	Replica dados nos espaços do arquivo que pertencem a um nó de cliente.

Tabela 454. Comandos relacionados a SET REPLRECOVERDAMAGED (continuação)

Comando	Descrição
UPDATE NODE	Muda os atributos que são associados a um nó de cliente.

SET REPLRETENTION (Configure o período de retenção para os registros de replicação)

Para manter as informações adequadas sobre processos de replicação, é possível utilizar esse comando para ajustar a quantidade de tempo que o servidor de replicação de origem retém os registros de replicação em seu banco de dados. O comando **SET REPLRETENTION** especifica o período de retenção para registros de replicação do nó cliente no banco de dados do servidor de replicação de origem. É possível usar os registros de replicação do nó de cliente para monitorar os processos em execução e os concluídos.

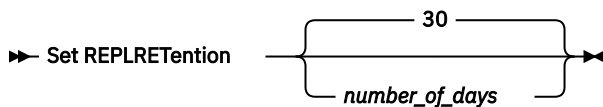
Um registro de replicação é criado quando o processamento do comando **REPLICATE NODE** é iniciado. Por padrão, o IBM Spectrum Protect retém os registros de replicação do nó de cliente por 30 dias corridos. Um dia de calendário abrange 24 horas, de meia-noite à meia-noite. Por exemplo, suponha que o período de retenção seja de dois dias do calendário. Se um processo de replicação for concluído às 23h00 no dia *n*, um registro desse processo será retido por 25 horas até a meia-noite do dia *n+1*. Para exibir o período de retenção para registros de replicação, emita o comando **QUERY STATUS** no servidor de replicação de origem.

Emita o comando **SET REPLRETENTION** no servidor que atue como uma origem para dados replicados.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

number_of_days (Requerido)

O número de dias que o servidor de replicação da origem retém os registros de replicação. É possível especificar um número inteiro de 0 a 9999. O valor padrão é 30.

Exemplo: Configure um período de retenção para os registros de replicação do nó de cliente

Você deseja reter registros de replicação do nó cliente por 10 dias.

```
set replretention 10
```

Comandos Relacionados

Tabela 455. Comandos Relacionados ao SET REPLRETENTION

Command	Descrição
QUERY REPLICATION	Exibe informações sobre os processos de replicação do nó.

Tabela 455. Comandos Relacionados ao SET REPLRETEENTION (continuação)

Command	Descrição
QUERY REPLNODE	Exibe informações sobre o status de replicação de um nó de cliente.
QUERY REPLRULE	Exibe informações sobre as regras de replicação do nó.
REPLICATE NODE	Replica dados nos espaços do arquivo que pertencem a um nó de cliente.
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.

SET REPLSERVER (Configurar o servidor de replicação de destino)

Use esse comando para configurar o nome de um servidor de replicação de destino. Também é possível usar esse comando para alterar ou remover um servidor de replicação de destino.

Emita este comando no servidor que age como uma origem para dados replicados.

Para exibir o nome de um servidor de replicação de destino, emita o comando **QUERY STATUS** em um servidor de replicação de origem.

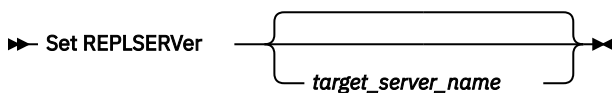
Importante:

- O nome do servidor que você especifica com esse comando deve corresponder ao nome de uma definição de servidor existente. Ele também deve ser o nome do servidor a ser usado como o servidor de replicação de destino. Se o nome do servidor especificado por esse comando não corresponder ao nome do servidor da definição de um servidor existente, o comando irá falhar.
- Tome cuidado quando estiver alterando ou removendo um servidor de replicação de destino. Se você alterar um servidor de replicação de destino, os dados do nó de cliente replicados serão enviados para um servidor de replicação de destino diferente. Se você remover um servidor de replicação de destino, os dados do nó de cliente não serão replicados.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

target_server_name

Especifica o nome do servidor de replicação de destino. O nome que você especificar deve corresponder ao nome de um servidor existente. O comprimento máximo de um nome é de 64 caracteres.

Para remover um servidor de replicação de destino, emita o comando sem especificar um valor.

Nota: Se você não desejar continuar a replicação de dados, poderá remover a configuração de replicação do nó depois de remover o servidor de replicação de destino.

Exemplo: Configure um servidor de replicação de destino

O nome do servidor que você deseja configurar como o servidor de replicação de destino é SERVER1.

```
set replserver server1
```

Comandos Relacionados

Tabela 456. Comandos Relacionados ao SET REPLSERVER

Command	Descrição
DEFINE SERVER	Define um servidor para comunicação entre servidores.
QUERY SERVER	Exibe informações sobre servidores.
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.
UPDATE SERVER	Atualiza informações sobre um servidor.
REMOVE REPLNODE	Remove um nó da replicação.
REMOVE REPLSERVER	Remove um servidor da replicação.

SET RETRYPERIOD (Definir tempo entre tentativas de repetição)

Utilize este comando para definir o número de minutos que o planejador em um nó de cliente espera entre as novas tentativas, após uma falha na tentativa de contato com o servidor ou depois de uma falha na execução de um comando planejado.

Cada cliente pode definir seu próprio período de repetição na hora que seu programa programador for iniciado. É possível utilizar esse comando para substituir os valores especificados por todos os clientes que podem conectar-se com o servidor.

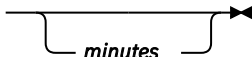
Esse comando é utilizado em conjunto com o comando **SET MAXCMDRETRIES** para ajustar o período de tempo e o número de novas tentativas de execução de um comando que falhou.

É possível emitir o comando **QUERY STATUS** para exibir o valor do período entre as novas tentativas. Na instalação, o IBM Spectrum Protect permite que cada cliente determine repita seu próprio período.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

► Set RETRYPeriod  minutes

Parâmetros

minutes

Especifica a quantidade em minutos em que o planejador em um nó de cliente espera entre as tentativas, após uma falha na tentativa de contato com o servidor ou depois de uma falha na execução de um comando planejado. Ao definir o período de repetição, defina um período que permita mais de uma tentativa dentro de uma janela de inicialização normal. É possível especificar um número inteiro de 1 a 9999.

Exemplo: Configurar um período de tempo de quinze minutos entre as novas tentativas

Faça com que o planejador de cliente repita as tentativas que falharam para entrar em contato com o servidor ou que processe comandos planejados a cada quinze minutos.

```
set retryperiod 15
```

Comandos Relacionados

Tabela 457. Comandos Relacionados a **SET RETRYPERIOD**

Command	Descrição
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.
SET MAXCMDRETRIES	Especifica o número máximo de novas tentativas após uma tentativa falha de executar um comando planejado.

SET SCHEDMODES (Selecionar um modo de planejamento central)

Utilize este comando para determinar como os clientes se comunicarão com o servidor para inicializar o trabalho planejado. Você deve configurar cada cliente para selecionar o modo de planejamento em que opera.

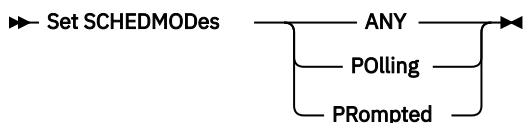
Utilize esse comando com o comando **SET RETRYPERIOD** para ajustar o tempo e o número de novas tentativas para processar um comando que falhou.

Você pode emitir o comando **QUERY STATUS** para exibir o valor do modo de planejamento suportado. Na instalação, este valor é ANY.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

ANY

Especifica que os clientes podem ser executados no modo de planejamento de comunhão de clientes ou de solicitação pelo servidor.

Polling

Especifica que apenas o modo de polling do cliente pode ser utilizado. Os nós clientes controlam o servidor em intervalos de tempo determinados para obter o trabalho planejado.

PRompted

Especifica que apenas o modo solicitado pelo servidor pode ser utilizado. Este modo está disponível apenas para clientes que se comunicam com TCP/IP. Os nós clientes aguardam o contato do servidor quando o trabalho planejado precisa ser executado e uma sessão será disponibilizada.

Exemplo: Restringir operações planejadas a clientes utilizando a comunhão de clientes

Os clientes podem ser executados no planejamento central solicitado pelo servidor e de comunhão de clientes. Você deseja restringir temporariamente as operações planejadas para clientes que utilizam o modo de polling do cliente. Se você configurar o modo de planejamento como POLLING, o servidor descontinuará a solicitação a clientes para executar os comandos planejados. Isto significa que qualquer planejador do cliente que utiliza o modo solicitado pelo servidor aguarda até que o modo de planejamento seja definido como ANY ou PROMPTED.

```
set schedmodes polling
```

Comandos Relacionados

Tabela 458. Comando Relacionado a **SET SCHEDMODES**

Command	Descrição
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.
SET RETRYPERIOD	Especifica o tempo entre tentativas de repetição pelo planejador de cliente.

SET SCRATCHPADRETENTION (Configurar tempo de retenção da área de rascunho)

Use esse comando para configurar o período de tempo durante o qual as entradas da área de rascunho são retidas.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ SET SCRATCHPADRETENTION — *days* ➤

Parâmetros

days (Obrigatório)

Especifica o número de dias que uma entrada da área de rascunho é retida após a última atualização na entrada da área rascunho. É possível inserir um número inteiro no intervalo de 1 – 9999.

Exemplo: Reter entradas da área de rascunho por 367 dias após serem atualizadas

```
set scratchpadretention 367
```

Comandos Relacionados

Tabela 459. Comandos relacionados a **SET SCRATCHPADRETENTION**

Command	Descrição
DEFINE SCRATCHPADENTRY	Cria uma linha de dados na área de rascunho.
DELETE SCRATCHPADENTRY	Exclui uma linha de dados da área de rascunho.
QUERY SCRATCHPADENTRY	Exibe informações que estão contidas na área de rascunho.

Tabela 459. Comandos relacionados a **SET SCRATCHPADRETENTION** (continuação)

Command	Descrição
<u>UPDATE SCRATCHPADENTRY</u>	Atualiza os dados em uma linha na área de rascunho.

SET SECURITYNOTIF (Configurar notificações de segurança como ligado ou desligado)

Use esse comando para ligar ou desligar as notificações de segurança sobre potenciais incidentes de malware.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

►► Set SECURITYNotif 

Parâmetros

ON

Especifica que as notificações de segurança sejam ligadas. Este é o valor padrão.

OFF

Especifica que as notificações de segurança sejam desligadas.



Atenção: Para ajudar a detectar ataques de malware e evitar potencialmente a perda de dados, a prática preferencial é manter as notificações de segurança ativadas.

Desligar as notificações de segurança

Desligue as notificações de segurança emitindo o comando a seguir:

```
set securitynotif off
```

Comandos Relacionados

Tabela 460. Comandos relacionados a **SET SECURITYNOTIF**

Command	Descrição
“ <u>QUERY MONITORSETTINGS (Consultar as Definições de Configuração para monitorar status de alertas e de servidor)</u> ” na página 894	Exibe informações sobre configurações de alertas de monitoramento e de status do servidor.

SET SERVERHLADDRESS (Definir o endereço de alto nível de um servidor)

Use este comando para definir o endereço de nível superior (IP) de um servidor. O IBM Spectrum Protect utiliza o endereço quando você emite um comando **DEFINE SERVER** com CROSSDEFINE=YES. É necessário usar o comando **SET SERVERHLADDRESS** para todas as implementações automáticas do cliente.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ Set SERVERHladdress — *ip_address* ➤

Parâmetros

ip_address (Necessário)

Especifica um endereço de nível alto de um servidor como um nome pontuado numérico ou um nome de host. Se um nome de host for especificado, um servidor que possa processar o nome para o formato pontuado deverá estar disponível.

Exemplo: Configurar o endereço de alto nível de um servidor

Definir o endereço de nível alto do HQ_SERVER para 9.230.99.66.

```
set serverhladdress 9.230.99.66
```

Comandos Relacionados

Tabela 461. Comando Relacionado a **SET SERVERHLADDRESS**

Command	Descrição
SET CROSSDEFINE	Especifica se deve ser utilizada a definição cruzada de servidores.
SET SERVERLLADDRESS	Especifica o endereço de nível inferior de um servidor.
SET SERVERPASSWORD	Especifica a senha do servidor.

SET SERVERLLADDRESS (Definir o endereço de nível inferior de um servidor)

Use este comando para definir o endereço de nível superior de um servidor. O IBM Spectrum Protect utiliza o endereço quando você emite um comando **DEFINE SERVER** com CROSSDEFINE=YES.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ Set SERVERLladdress — *tcp_port* ➤

Parâmetros

tcp_port (Obrigatório)

Especifica o endereço de nível baixo do servidor. Geralmente, este endereço é idêntico ao da opção TCPPORT no arquivo de opções do servidor.

Exemplo: Configurar o endereço de baixo nível de um servidor

Definir o endereço de nível superior de HQ_SERVER para 1500.

```
set serverlladdress 1500
```


Comandos Relacionados

Tabela 462. Comando Relacionado a **SET SERVERLLADDRESS**

Command	Descrição
SET CROSSDEFINE	Especifica se deve ser utilizada a definição cruzada de servidores.
SET SERVERHLADDRESS	Especifica o endereço de nível superior de um servidor.
SET SERVERPASSWORD	Especifica a senha do servidor.

SET SERVERNAME (Especificar o nome do servidor)

Utilize este comando para alterar o nome do servidor. Ao instalar o servidor IBM Spectrum Protect, o nome é configurado na instalação como SERVER1.

Utilize o comando **QUERY STATUS** para exibir o nome do servidor.

Se você migrar do ADSM para o IBM Spectrum Protect, o nome será configurado como ADSM ou como o nome especificado pela última vez para o ADSM com um comando **SET SERVERNAME**.

Importante:

- Se este for um servidor de origem para uma operação de volume virtual, a alteração de seu nome poderá impactar sua capacidade de acessar e gerenciar os dados que ele armazenou no servidor de destino correspondente.
- Para evitar problemas relacionados a propriedade de volumes, não altere o nome de um servidor se ele for um cliente de biblioteca.

Ao alterar o nome de um servidor, esteja ciente das seguintes restrições adicionais:

- Clientes Windows utilizam o nome do servidor para identificar quais senhas pertencem a quais servidores. A alteração do nome do servidor após a conexão dos clientes força os clientes a digitar as senhas novamente.
- É necessário definir nomes exclusivos nos servidores que se comunicam entre si. Em uma rede em que os clientes conectam-se a vários servidores, é recomendado que todos os servidores possuam nomes exclusivos.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ Set SERVername — *server_name* ➤

Executar Como

server_name (Necessário)

Especifica o novo nome do servidor. O nome deve ser exclusivo em uma rede de servidores para log de eventos centralizado, configuração centralizada, roteamento de comandos ou volumes virtuais. O comprimento máximo do nome é de 64 caracteres.

Exemplo: Nomear o servidor

Nomear o servidor WELLS_DESIGN_DEPT.

```
set servername wells_design_dept
```

Comandos Relacionados

Tabela 463. Comando Relacionado a **SET SERVERNAME**

Comando	Descrição
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.

SET SERVERPASSWORD (Definir senha para servidor)

Utilize este comando para definir a senha para comunicação entre servidores para oferecer suporte à administração centralizada e à monitoração e log de eventos centralizado.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ Set SERVERPAssword — *password* ➤

Parâmetros

password (Obrigatório)

Especifica uma senha para o servidor. Outros servidores devem possuir a mesma senha nas definições deste servidor. O comprimento mínimo da senha é de 8 caracteres, a menos que um valor diferente seja especificado usando o comando **SET MINPWLENGTH**. O comprimento máximo da senha é de 64 caracteres.

Exemplo: Configurar uma senha do servidor

Configure a senha de HQ_SERVER para agave234.

```
set serverpassword agave234
```

Comandos Relacionados

Tabela 464. Comando Relacionado a **SET SERVERPASSWORD**

Command	Descrição
SET CROSSDEFINE	Especifica se deve ser utilizada a definição cruzada de servidores.
SET SERVERHLADDRESS	Especifica o endereço de nível superior de um servidor.
SET SERVERLLADDRESS	Especifica o endereço de nível inferior de um servidor.

SET SPREPLRULEDEFAULT (Configure a regra de replicação do servidor para os dados gerenciados por espaço)

Use este comando para configurar a regra de replicação do servidor para dados gerenciados por espaço.

Restrição: A regra de replicação que você configura com este comando é aplicada apenas se as regras de espaço no arquivo e as regras do nó de cliente para dados gerenciados por espaço forem configuradas como DEFAULT.

Emita este comando no servidor que age como uma origem para dados replicados.

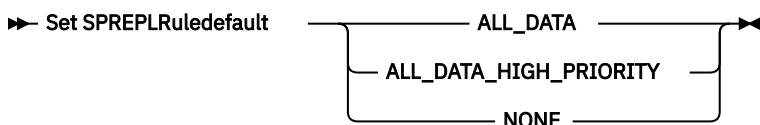
É possível especificar uma regra de replicação de prioridade normal ou uma regra de replicação de alta prioridade. Em um processo de replicação que inclua tanto dados de prioridade normal como alta, os dados de alta prioridade serão replicados primeiro. Antes de especificar uma regra, considere a ordem na qual você deseja que os dados sejam replicados.

Por exemplo, suponha que os nós de clientes contenham dados gerenciados por espaço e dados de backup. A replicação dos dados gerenciados por espaço tem prioridade mais alta que a dos dados de backup. Para priorizar os dados gerenciados por espaço, emita o comando **SET SPREPLRULEDEFAULT** e especifique a regra de replicação **ALL_DATA_HIGH_PRIORITY**. Para priorizar os dados do backup, emita o comando **SET BKREPLRULEDEFAULT** e especifique a regra de replicação **ALL_DATA** para os dados de backup. A regra **ALL_DATA** para dados de backup replica os dados de backup em prioridade normal.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

ALL_DATA

Replica os dados gerenciados por espaço com prioridade normal.

ALL_DATA_HIGH_PRIORITY

Replica os dados gerenciados por espaço com alta prioridade.

NONE

Dados gerenciados por espaço não são replicados.

Exemplo: Configure a regra de replicação do servidor para os dados gerenciados por espaço

Configurar a regra padrão para dados gerenciados por espaço com alta prioridade a serem replicados.

```
set spreplruledefault all_data_high_priority
```

Comandos Relacionados

Tabela 465. Comandos Relacionados ao SET BKREPLRULEDEFAULT

Command	Descrição
QUERY FILESPACE	Exibe informações sobre dados em espaços no arquivo pertencentes a um cliente.
QUERY NODE	Exibe informações parciais ou completas sobre um ou mais clientes.
QUERY REPLICATION	Exibe informações sobre os processos de replicação do nó.
QUERY REPLRULE	Exibe informações sobre as regras de replicação do nó.
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.

Tabela 465. Comandos Relacionados ao SET BKREPLRULEDEFAULT (continuação)

Command	Descrição
REPLICATE NODE	Replica dados nos espaços do arquivo que pertencem a um nó de cliente.
SET ARREPLRULEDEFAULT	Especifica a regra de replicação do nó do servidor para dados de archive.
SET BKREPLRULEDEFAULT	Especifica a regra de replicação do nó do servidor para dados de backup.
UPDATE FILESPACE	Altera as regras de replicação do nó do espaço no arquivo.
UPDATE REPLRULE	Ativa ou desativa regras de replicação.
VALIDATE REPLICATION	Verifica a replicação de espaços no arquivo e dos tipos de dados.

SET STATUSATRISKINTERVAL (Especifica o intervalo de atividade de backup para avaliação em risco do cliente)

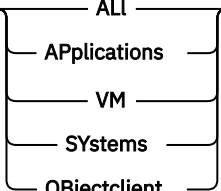
Use este comando para ajustar o intervalo de atividade de backup usado quando o monitor de status avalia se os clientes estão em risco.

Classe de privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

```

➤ Set STATUSATRISKINTERVAL — TYPE — = —  Interval — = — value ➤

```

Parâmetros

TYPE (Necessário)

Especifica o tipo de cliente que deve ser avaliado. Especifique um dos seguintes valores:

ALL

Especifique esta configuração para todos os tipos de clientes.

Applications

Especifique esta configuração apenas para tipos de aplicativos clientes.

VM

Especifique esta configuração para tipos de clientes do sistema virtual.

SYstems

Especifique esta configuração para os tipos de cliente dos sistemas.

Objectclient

Especifique essa configuração para os tipos de cliente de objeto.

Interval (Necessário)

Especifica a quantia de tempo, em horas, entre a atividade do cliente antes de o monitor de status considerar o cliente como em risco. É possível especificar um número inteiro no intervalo de 6 – 8808. O valor do intervalo para todos os tipos de clientes é configurado como 24 na instalação do servidor.

Configurar sistemas para usarem um intervalo em risco de duas semanas

Configure a verificação do intervalo em risco para tipos de clientes de sistemas para 2 semanas.

```
set statusriskinterval type=systems interval=336
```

Comandos Relacionados

Tabela 466. Comandos Relacionados a **SET STATUSATRISKINTERVAL**

Command	Descrição
“DEFINE STATUSTHRESHOLD (Definir um Limite de Monitoramento de Status)” na página 336	Define um limite de monitoramento de status.
“DELETE STATUSTHRESHOLD (Excluir um Limite de Monitoramento de Status)” na página 499	Exclui um limite de monitoramento de status.
“QUERY MONITORSTATUS (Consultar o Status de Monitoramento)” na página 897	Exibe informações sobre configurações de alertas de monitoramento e de status do servidor.
“QUERY MONITORSETTINGS (Consultar as Definições de Configuração para monitorar status de alertas e de servidor)” na página 894	Exibe informações sobre configurações de alertas de monitoramento e de status do servidor.
“QUERY STATUSTHRESHOLD (Consultar Limites de Monitoramento de Status)” na página 1048	Exibe informações sobre os limites de monitoramento de status.
“SET STATUSMONITOR (Especifica se Será Ativado o Monitoramento de Status)” na página 1297	Especifica se será ativado o monitoramento de status.
“SET STATUSREFRESHINTERVAL (Configurar intervalo de atualização para monitoramento de status)” na página 1299	Especifica o intervalo de atualização para monitoramento de status.
“SET STATUSSKIPASFAILURE (Especifica se será usada a avaliação de arquivos ignorados pelo cliente em risco como falha)” na página 1300	Especifica se será usada a avaliação de arquivos ignorados pelo cliente em risco como falha
“UPDATE STATUSTHRESHOLD (Atualizar um Limite de Monitoramento de Status)” na página 1527	Altera os atributos de um limite de monitoramento de status existente.

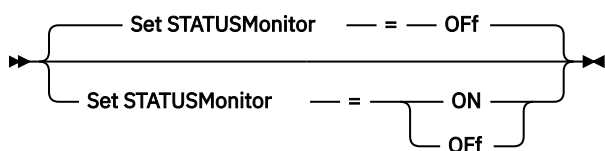
SET STATUSMONITOR (Especifica se Será Ativado o Monitoramento de Status)

Use este comando para ativar e desativar o monitoramento de status. Ativar o status de monitoramento pela primeira vez também configura os valores do limite padrão e aumenta a retenção do registro de eventos em no mínimo 14 dias.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

ON

Especifica que o monitoramento de status está ativado. A primeira vez que você configura o monitoramento de status como ON, configura todos os valores do limite padrão especificados nos comandos **DEFINE STATUSTHRESHOLD** e **UPDATE STATUSTHRESHOLD**. Configura também o valor de retenção para os registros de eventos para no mínimo 14 dias. Por exemplo, quando você ativa o monitoramento de status, os valores padrão para utilização do conjunto de armazenamento primários são automaticamente configurados para exibir um aviso quando o valor limite atinge 80% e um erro quando o limite atinge 90% de utilização.

OFF

Especifica se o monitoramento de status está desativado. Off é o valor padrão.

Ativar Monitoramento de Status

Configurar monitoramento de status como ativo para ativar o monitoramento de status.

```
set statusmonitor on
```

Comandos Relacionados

Tabela 467. Comandos Relacionados a **SET STATUSMONITOR**

Command	Descrição
“DEFINE STATUSTHRESHOLD (Definir um Limite de Monitoramento de Status)” na página 336	Define um limite de monitoramento de status.
“DELETE STATUSTHRESHOLD (Excluir um Limite de Monitoramento de Status)” na página 499	Exclui um limite de monitoramento de status.
“QUERY MONITORSTATUS (Consultar o Status de Monitoramento)” na página 897	Exibe informações sobre configurações de alertas de monitoramento e de status do servidor.
“QUERY MONITORSETTINGS (Consultar as Definições de Configuração para monitorar status de alertas e de servidor)” na página 894	Exibe informações sobre configurações de alertas de monitoramento e de status do servidor.
“QUERY STATUSTHRESHOLD (Consultar Limites de Monitoramento de Status)” na página 1048	Exibe informações sobre os limites de monitoramento de status.
“SET STATUSATRISKINTERVAL (Especifica o intervalo de atividade de backup para avaliação em risco do cliente)” na página 1296	Especifica se será ativada a avaliação de intervalo de atividade de cliente em risco
“SET STATUSREFRESHINTERVAL (Configurar intervalo de atualização para monitoramento de status)” na página 1299	Especifica o intervalo de atualização para monitoramento de status.
“SET STATUSSKIPASFAILURE (Especifica se será usada a avaliação de arquivos ignorados pelo cliente em risco como falha)” na página 1300	Especifica se será usada a avaliação de arquivos ignorados pelo cliente em risco como falha

Tabela 467. Comandos Relacionados a **SET STATUSMONITOR** (continuação)

Command	Descrição
“UPDATE STATUSTHRESHOLD (Atualizar um Limite de Monitoramento de Status)” na página 1527	Altera os atributos de um limite de monitoramento de status existente.

SET STATUSREFRESHINTERVAL (Configurar intervalo de atualização para monitoramento de status)

Use este comando para especificar o número de minutos entre consultas do servidor de monitoramento de status.

Classe de privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ Set STATUSREFreshinterval — *minutes* ➤

Parâmetros

minutes (Necessário)

Especifica o número aproximado de minutos entre consultas do servidor de monitoramento de status. É possível especificar um número inteiro no intervalo de 1 – 2440. O valor padrão é 5.

Restrições:

- Em um ambiente de armazenamento que é monitorado pelo Operations Center, configure o mesmo intervalo de atualização nos servidores do hub e spoke. Se você usar intervalos diferentes, o Operations Center pode mostrar informações imprecisas para servidores spoke.
- Intervalos de atualização de status breve usam mais espaço no banco de dados do servidor e podem requerer mais recursos do processador e do disco. Por exemplo, diminuir o intervalo pela metade dobra o banco de dados necessário e arquiva o espaço de log. Intervalos longos reduzem o curso dos dados do Operations Center, mas são mais adequados para uma configuração de rede de alta latência.
- Um intervalo de atualização de status de menos de 5 minutes pode causar os problemas a seguir:
 - Dados do Operations Center que supostamente devem ser atualizados após o intervalo definido levam mais tempo para serem atualizados.
 - Dados do Operations Center que supostamente devem ser atualizados praticamente imediatamente quando ocorre uma mudança relacionada no ambiente de armazenamento também levam mais tempo para serem atualizados.

Configurar Intervalo de Atualização para Monitoramento de Status

Especifique que o status de servidor será consultado a cada 6 minutos, emitindo o comando a seguir:

```
set statusrefreshinterval 6
```

Comandos Relacionados

Tabela 468. Comandos Relacionados a **SET STATUSREFRESHINTERVAL**

Command	Descrição
“DEFINE STATUSTHRESHOLD (Definir um Limite de Monitoramento de Status)” na página 336	Define um limite de monitoramento de status.
“DELETE STATUSTHRESHOLD (Excluir um Limite de Monitoramento de Status)” na página 499	Exclui um limite de monitoramento de status.
“QUERY MONITORSTATUS (Consultar o Status de Monitoramento)” na página 897	Exibe informações sobre configurações de alertas de monitoramento e de status do servidor.
“QUERY MONITORSETTINGS (Consultar as Definições de Configuração para monitorar status de alertas e de servidor)” na página 894	Exibe informações sobre configurações de alertas de monitoramento e de status do servidor.
“QUERY STATUSTHRESHOLD (Consultar Limites de Monitoramento de Status)” na página 1048	Exibe informações sobre os limites de monitoramento de status.
“SET STATUSATRISKINTERVAL (Especifica o intervalo de atividade de backup para avaliação em risco do cliente)” na página 1296	Especifica se será ativada a avaliação de intervalo de atividade de cliente em risco
“SET STATUSMONITOR (Especifica se Será Ativado o Monitoramento de Status)” na página 1297	Especifica se será ativado o monitoramento de status.
“SET STATUSSKIPASFAILURE (Especifica se será usada a avaliação de arquivos ignorados pelo cliente em risco como falha)” na página 1300	Especifica se será usada a avaliação de arquivos ignorados pelo cliente em risco como falha
“UPDATE STATUSTHRESHOLD (Atualizar um Limite de Monitoramento de Status)” na página 1527	Altera os atributos de um limite de monitoramento de status existente.

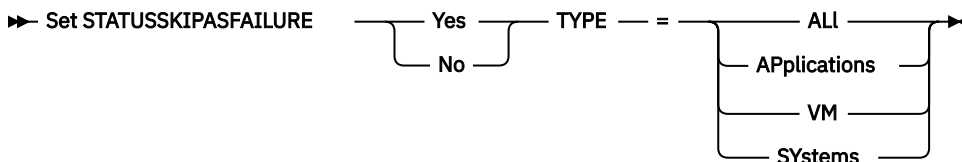
SET STATUSSKIPASFAILURE (Especifica se será usada a avaliação de arquivos ignorados pelo cliente em risco como falha)

Use esse comando para permitir que o monitor de status considere clientes como em risco durante a avaliação do status de cada cliente.

Classe de privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

State (Necessário)

Especifica se ativar a verificação para arquivos ignorados durante o último backup. Esta verificação significa que o cliente está em risco se quaisquer arquivos tiverem sido ignorados. Os dados de cliente que são ignorados ou que não tiveram o backup feito adequadamente são considerados em risco.

Sim

Especifica se o servidor avalia se um cliente está em risco.

Não

Especifica se o servidor não avalia se um cliente está em risco.

TYPE (Necessário)

Especifica o tipo de cliente que deve ser avaliado. Especifique um dos seguintes valores:

ALL

Especifique esta configuração para todos os tipos de clientes.

Applications

Especifique esta configuração apenas para tipos de aplicativos clientes.

VM

Especifique esta configuração para tipos de clientes do sistema virtual.

Systems

Especifique esta configuração para os tipos de cliente dos sistemas.

Objectclient

Especifique essa configuração para os tipos de cliente de objeto.

Desativa a avaliação em risco para os tipos de cliente de sistema virtual

Desativa a avaliação em risco para tipos de cliente de sistemas virtuais emitindo o comando a seguir:

```
set statusskipasfailure off type=vm
```

Comandos Relacionados

Tabela 469. Comandos Relacionados a **SET STATUSSKIPASFAILURE**

Command	Descrição
“DEFINE STATUSTHRESHOLD (Definir um Limite de Monitoramento de Status)” na página 336	Define um limite de monitoramento de status.
“DELETE STATUSTHRESHOLD (Excluir um Limite de Monitoramento de Status)” na página 499	Exclui um limite de monitoramento de status.
“QUERY MONITORSTATUS (Consultar o Status de Monitoramento)” na página 897	Exibe informações sobre configurações de alertas de monitoramento e de status do servidor.
“QUERY MONITORSETTINGS (Consultar as Definições de Configuração para monitorar status de alertas e de servidor)” na página 894	Exibe informações sobre configurações de alertas de monitoramento e de status do servidor.
“QUERY STATUSTHRESHOLD (Consultar Limites de Monitoramento de Status)” na página 1048	Exibe informações sobre os limites de monitoramento de status.
“SET STATUSATRISKINTERVAL (Especifica o intervalo de atividade de backup para avaliação em risco do cliente)” na página 1296	Especifica se será ativada a avaliação de intervalo de atividade de cliente em risco
“SET STATUSMONITOR (Especifica se Será Ativado o Monitoramento de Status)” na página 1297	Especifica se será ativado o monitoramento de status.
“SET STATUSREFRESHINTERVAL (Configurar intervalo de atualização para monitoramento de status)” na página 1299	Especifica o intervalo de atualização para monitoramento de status.
“UPDATE STATUSTHRESHOLD (Atualizar um Limite de Monitoramento de Status)” na página 1527	Altera os atributos de um limite de monitoramento de status existente.

SET SUBFILE (Definir backup de subarquivo para nós de clientes)

Use este comando para definir o servidor que permite aos clientes efetuarem a cópia de segurança dos subarquivos. Na estação de trabalho do cliente, as opções SUBFILECACHEPATH e SUBFILECACHESIZE devem ser especificadas no arquivo de opções do cliente (dsm.opt). Se você estiver usando um cliente Windows, você também deve especificar a opção SUBFILEBACKUP.

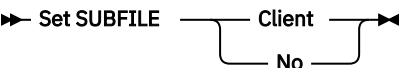
Com backups de subarquivos, quando o arquivo de um cliente tiver sofrido backup anteriormente, todos os backups subsequentes geralmente são feitos para a parte do arquivo (um subarquivo) do cliente que foi alterado, ao invés do arquivo inteiro.

Utilize o comando **QUERY STATUS** para determinar se poderá ser feito backup dos subarquivos no servidor que está executando esse comando.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

Client

Especifica que o nó cliente pode determinar se o backup do nó do subarquivo deve ser usado.

Não

Especifica que os backups do subarquivo não devem ser usados. Na instalação, este valor é definido para Não.

Exemplo: Configurar o backup do subarquivo dos nós cliente

Permite o nó do cliente efetuar as cópias de segurança dos subarquivos no servidor.

```
definir o subarquivo do cliente
```

Comandos Relacionados

Tabela 470. Comando Relacionado a **SET SUBFILE**

Command	Descrição
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.

SET SUMMARYRETENTION (Configurar o número de dias para manter dados na tabela de resumo de atividade)

Use este comando para especificar o número de dias para manter as informações na tabela de resumo de atividades SQL.

A tabela de resumo de atividade SQL contém estatísticas sobre cada sessão do cliente e dos processos do servidor. Para obter uma descrição das informações na tabela de resumo de atividades SQL, emita o seguinte comando:

```
select colname, remarks from columns where tabname='SUMMARY'
```

Emita o comando **QUERY STATUS** para exibir o número de dias que as informações serão mantidas. Na instalação, o IBM Spectrum Protect permite que cada servidor determine o seu próprio número de dias para manter as informações na tabela de resumo de atividade SQL.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➡ Set SUMmaryretention 

Parâmetros

days

Especifica o número de dias para manter as informações na tabela de resumo de atividade. É possível especificar um número de 0 a 9999. Um valor 0 significa que as informações na tabela de resumo de atividade não foi mantida. Um valor 1 especifica manter a tabela de resumo de atividade para o dia atual.

Exemplo: Especificar o número de dias para manter as informações na tabela de resumo de atividades SQL

Defina o servidor para guardar as informações da tabela de resumo de atividade para 15 dias.

```
set summaryretention 15
```

Comandos Relacionados

Tabela 471. Comandos Relacionados a **SET SUMMARYRETENTION**

Command	Descrição
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.
SET ACTLOGRETENTION	Especifica o número de dias para retenção de registros no log de atividades.
QUERY ACTLOG	Exibe mensagens do log de atividades do servidor.
SELECT	Permite consultas customizadas do banco de dados do IBM Spectrum Protect.

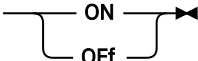
SET TAPEALERTMSG (Ativar ou desativar mensagens de alerta de fita)

Utilize esse comando para permitir que o servidor do IBM Spectrum Protect registre notificações de informações de diagnóstico de dispositivos da biblioteca e da unidade. Na instalação, este valor é definido para OFF. Quando ativado, o servidor pode recuperar informações de diagnóstico de um dispositivo de fita ou biblioteca e exibi-las usando mensagens ANR. Quando desativado, o servidor não consultará um dispositivo para essas informações.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

➤ Set TAPEAlertmsg 

Parâmetros

ON

Especifica que as informações de diagnóstico serão relatadas ao servidor.

OFF

Especifica que as informações de diagnóstico não serão relatadas ao servidor.

Exemplo: Configurar a ativação de mensagens de alerta de fitas

Permita que o servidor recupere mensagens de informações de diagnóstico.

```
set tapealertmsg on
```

Comandos Relacionados

Tabela 472. Comando Relacionado a **SET TAPEALERTMSG**

Command	Descrição
QUERY TAPEALERTMSG	Exibe se o servidor registra informações de diagnóstico de hardware.

SET TOCLOADRETENTION (Definir período de retenção de carregamento para índice)

Utilize este comando para especificar o número aproximado de minutos que os dados do índice não referido permanecerão carregados no banco de dados do servidor.

Durante as operações de backup controladas por NDMP de sistemas de arquivo NAS, o servidor pode opcionalmente coletar informações sobre arquivos e diretórios na imagem e armazenar estas informações em um índice em um conjunto de armazenamento. A interface gráfica com o usuário (GUI) do Cliente de backup e archive do IBM Spectrum Protect pode ser usada para examinar arquivos e diretórios em uma ou mais imagens do sistema de arquivos exibindo entradas dos dados do índice. O servidor carrega os dados do índice necessários em uma tabela do banco de dados temporário.

Após o carregamento dos dados, o usuário pode selecionar esses arquivos e diretórios a serem restaurados. Como essa tabela de banco de dados é temporária, os dados permanecem carregados apenas por um tempo especificado desde a última referência a esses dados. Na instalação, o tempo de retenção é configurado como 120 minutos. Utilize o comando **QUERY STATUS** para consultar o tempo de retenção de carregamento do índice.

Classe de privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ Set TOCLOADRetention — *minutes* ➤

Parâmetros

minutes (Obrigatório)

Especifica o número aproximado de minutos que um dado do índice não referido fica retido no banco de dados. É possível especificar um número inteiro de 30 a 1000.

Exemplo: Definir o período de retenção de carregamento do índice

Utilize o comando **SET TOCLOADRETENTION** para especificar que os dados não referenciados do índice devem ficar retidos no banco de dados por 45 minutos.

```
set tocloadretention 45
```

Comandos Relacionados

Tabela 473. Comandos Relacionados a **SET TOCLOADRETENTION**

Command	Descrição
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.

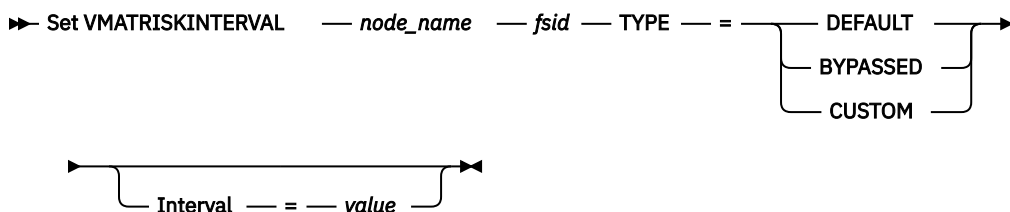
SET VMATRISKINTERVAL (Especifica o modo em risco para um espaço no arquivo individual da VM)

Use esse comando para ajustar o modo de avaliação em risco de um espaço no arquivo individual da VM.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema, privilégio de critérios para o domínio ao qual o nó está atribuído ou autoridade de proprietário cliente sobre o nó.

Syntax



Parâmetros

node_name (Necessário)

Especifica o nome do nó cliente, que possui o espaço no arquivo da VM, que você deseja atualizar.

fsid (Necessário)

Especifica o ID do espaço no arquivo do nó cliente que você deseja atualizar.

TYPE (Necessário)

Especifica o modo de avaliação em risco que o monitor de status deve usar ao avaliar a classificação em risco do espaço no arquivo da VM dos nós especificados. Especifique um dos seguintes valores:

DEFAULT

Especifica que o espaço no arquivo da VM é avaliado com o mesmo intervalo especificado para o comando **SET STATUSATRISKINTERVAL**.

BYPASSED

Especifica que o espaço no arquivo da VM não é avaliado para o status em risco pelo monitor de status. O status em risco também é relatado como desativado para o Operations Center.

CUSTOM

Especifica que o espaço no arquivo da VM é avaliado com o intervalo especificado, em vez do intervalo especificado para o comando **SET STATUSATRISKINTERVAL**.

Interval

Especifica a quantia de tempo, em horas, entre a atividade de backup do cliente antes de o monitor de status considerar o cliente como em risco. É possível especificar um número inteiro no intervalo de 6 – 8808. Deve-se especificar esse parâmetro quando TYPE = CUSTOM. Esse parâmetro não é especificado quando TYPE = BYPASSED ou TYPE = DEFAULT. O valor do intervalo para todos os tipos de clientes é configurado como 24 na instalação do servidor.

Configurar o Nome do Nó para Usar um Intervalo em Risco Customizado de 90 Dias

Configure o intervalo em risco para um nó chamado *charlievm* (ID 50 de espaço no arquivo) no nó do datacenter chamado *alice* para usar um intervalo em risco de 90 dias. É possível emitir o comando **QUERY FILESPACE** para determinar o ID do espaço no arquivo para a VM.

```
set vmatriskinterval alice 50 type=custom interval=2160
```

Desativar a Avaliação do Intervalo em Risco

Exclua a VM chamada *davevm* (ID 213 do espaço no arquivo) no nó do datacenter chamado *erin* na verificação do intervalo em risco. É possível emitir o comando **QUERY FILESPACE** para determinar o ID do espaço no arquivo para a VM chamada *davevm*. Em seguida, configure a verificação do intervalo em risco da VM como desativado.

```
set vmatriskinterval erin 213 type=bypassed
```

Comandos Relacionados

Tabela 474. Comandos Relacionados a **set vmatriskinterval**

Command	Descrição
“SET STATUSATRISKINTERVAL (Especifica o intervalo de atividade de backup para avaliação em risco do cliente)” na página 1296	Especifica se será ativada a avaliação de intervalo de atividade de cliente em risco
“SET NODEATRISKINTERVAL (Especifica o modo em risco para um nó individual)” na página 1276	Configura o modo em risco e o intervalo para um nó
“QUERY MONITORSTATUS (Consultar o Status de Monitoramento)” na página 897	Exibe informações sobre configurações de alertas de monitoramento e de status do servidor.
“QUERY MONITORSETTINGS (Consultar as Definições de Configuração para monitorar status de alertas e de servidor)” na página 894	Exibe informações sobre configurações de alertas de monitoramento e de status do servidor.
“SET STATUSMONITOR (Especifica se Será Ativado o Monitoramento de Status)” na página 1297	Especifica se será ativado o monitoramento de status.
“SET STATUSREFRESHINTERVAL (Configurar intervalo de atualização para monitoramento de status)” na página 1299	Especifica o intervalo de atualização para monitoramento de status.
“SET STATUSSKIPASFAILURE (Especifica se será usada a avaliação de arquivos ignorados pelo cliente em risco como falha)” na página 1300	Especifica se será usada a avaliação de arquivos ignorados pelo cliente em risco como falha
“QUERY NODE (Consultar nós)” na página 907	Exibe informações parciais ou completas sobre um ou mais clientes.

Tabela 474. Comandos Relacionados a **set umatriskinterval** (continuação)

Command	Descrição
<u>“QUERY FILESPACE (Consultar um ou mais espaços de arquivo)” na página 852</u>	Exibe informações sobre dados em espaços no arquivo pertencentes a um cliente.

SETOPT (Definir uma opção do servidor para atualização dinâmica)

É possível usar o comando **SETOPT** para atualizar a maioria das opções do servidor dinamicamente sem parar e reinicializar o servidor. Para a opção **DBDIAGLOGSIZE**, deve-se parar e iniciar o servidor. Um comando **SETOPT** contido em uma macro ou em um script não pode ser revertido.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ SETOPT — *option_name* — *option_value* ➤

Parâmetros

option_name (Necessário)

Especifica uma cadeia de texto de informações que identificam a opção do servidor a ser atualizada. O comprimento máximo da cadeia de texto é de 255 caracteres. As seguintes opções estão disponíveis:

- ADMINCOMMTIMEOUT
- ADMINIDLETIMEOUT
- ALLOWDESAUTH
- ALLOWREORGINDEX
- ALLOWREORGTABLE
- ARCHLOGCOMPRESS
- BACKUPINITIATIONROOT
- CHECKTAPEPOS
- CLIENTDEDUPTXNlimit
- CLIENTDEPLOYCATALOGURL
- CLIENTDEPLOYUSELOCALCATALOG
- COMMTIMEOUT
- DBDIAGLOGSIZE
- DBDIAGPATHFSTHRESHOLD
- DEDUPTIER2FILESIZE
- DEDUPTIER3FILESIZE
- DEDUPREQUIRESBACKUP
- DNSLOOKUP
- EXPINTERVAL
- EXPQUIET
- FSUSEDTHRESHOLD
- IDLETIMEOUT
- LDAPCACHEDURATION
- MAXSESSIONS
- MOVEBatchsize
- MOVESizethresh

NDMPPREFDATAINTERFACE
NUMOPENVOLSallowed
RECLAIMDELAY
RECLAIMPERIOD
REORGBEGINTime
REORGDuration
RESOURCETimeout
RESTOREINTERVAL
RETENTIONEXTENSION
SANDISCOVERY
SANREFRESHTIME
SERVERDEDUPTXNlimit
SHREDding
THROUGHPUTDatathreshold
THROUGHPUTTimethreshold
TXNGroupmax

***option_value* (Necessário)**

Especifica o valor da opção do servidor.

Exemplo: Configurar o número máximo de sessões do cliente

Atualizar a opção do servidor para um número máximo de 40 sessões de clientes.

```
setopt maxsessions 40
```

Comandos Relacionados

Tabela 475. Comandos Relacionados a SETOPT

Command	Descrição
QUERY OPTION	Exibe informações sobre opções do servidor.
QUERY SYSTEM	Exibe detalhes sobre o sistema do servidor IBM Spectrum Protect.

SHRED DATA (Dados Retalhados)

Utilize este comando para iniciar manualmente o processo de retalhação de dados excluídos. A retalhação manual será possível apenas se a retalhação automática estiver desativada.

O processamento de retalhação automática pode ser controlado com a opção de servidor SHREDDING.

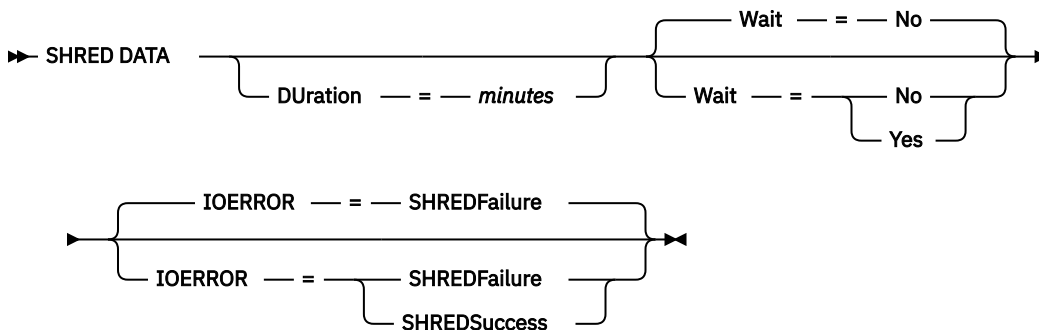
Esse comando cria um processo em segundo plano que pode ser cancelado com o comando **CANCEL PROCESS**. Para exibir informações sobre processos em segundo plano, utilize o comando **QUERY PROCESS**.

Se os dados de um conjunto de armazenamentos que aplicar a retalhação forem excluídos durante a execução de um processo de retalhação manual, eles serão incluídos no processo em execução.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio no sistema.

Syntax



Parâmetros

DURATION

Especifica o número máximo de minutos para que o processo de retalhação seja executado antes de ser cancelado automaticamente. Depois que o número especificado de minutos decorre, o servidor cancela o processo de retalhação. Assim que o processo reconhece o cancelamento, ele é encerrado. Em razão disso, a execução do processo pode ser mais longa que o valor especificado para este parâmetro. É possível especificar um número de 1 a 9999. Este parâmetro é opcional. Se não especificado, o servidor parará apenas depois que todos os dados sensíveis excluídos tiverem sido retalhados.

Wait

Especifica se deve ser aguardado que o servidor conclua o processamento deste comando em primeiro plano. Este parâmetro é opcional. O padrão é Não. Os valores possíveis são:

Não

Especifica que o servidor processa este comando em segundo plano. Você pode continuar com outras tarefas, enquanto o comando está sendo processado. As mensagens criadas no processo em segundo plano são exibidas no log de atividades ou no console do servidor, ou em ambos, dependendo de onde as mensagens foram registradas. Para cancelar um processo em segundo plano, utilize o comando **CANCEL PROCESS**. Se você cancelar esse processo, alguns arquivos poderão já ter sido retalhados antes do cancelamento. Este é o padrão.

Sim

Especifica que o servidor processa este comando em primeiro plano. Você deve aguardar até a conclusão da operação para poder continuar com outras tarefas. O servidor exibe as mensagens de saída para o cliente administrativo, quando a operação for concluída. As mensagens também são exibidas no log de atividades ou no console do servidor, ou em ambos, dependendo de onde as mensagens são registradas.

Nota: Você não pode especificar WAIT=YES, a partir do console do servidor.

IOERROR

Especifica que se um erro de E/S for encontrado durante a retalhação, os dados deverão ser considerados uma retalhação bem-sucedida. Este parâmetro é opcional. O padrão é SHREDFailure. Os valores possíveis são:

SHREDFailure

Especifica que se o servidor encontrar um erro de E/S durante a retalhação, os dados não serão considerados retalhados com êxito e o arquivo que os possui será marcado como danificado. O servidor tentará retalhar novamente os dados na próxima execução do processo de retalhação, dando a você uma chance para corrigir o erro e assegurar que os dados possam ser retalhados apropriadamente.

SHREDSuccess

Especifica que se o servidor encontrar um erro de E/S durante a retalhação e o arquivo que o possui tiver sido marcado anteriormente como danificado, os dados serão considerados

retalhados com êxito. Esta opção deve ser utilizada somente depois que o servidor tiver relatado erros de E/S durante a retalhação e você não conseguir corrigir o erro.

Exemplo: Retalhar Dados

Iniciar manualmente a retalhação de todos os dados sensíveis excluídos. Continuar o processo por até seis horas antes que ele seja cancelado automaticamente.

```
shred data duration=360
```

Comandos Relacionados

Tabela 476. Comandos Relacionados a SHRED DATA

Command	Descrição
CANCEL PROCESS	Cancela um processo do servidor de segundo plano.
QUERY PROCESS	Exibe informações sobre processos em segundo plano.
QUERY SHREDSTATUS	Exibe informações sobre dados que aguardam retalhação.

START STGRULE (Iniciar uma regra de armazenamento)

Use esse comando para iniciar o processamento de uma regra de armazenamento sem esperar o tempo de planejamento.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, deve-se ter privilégio no sistema, privilégio de armazenamento irrestrito ou privilégio de armazenamento restrito.

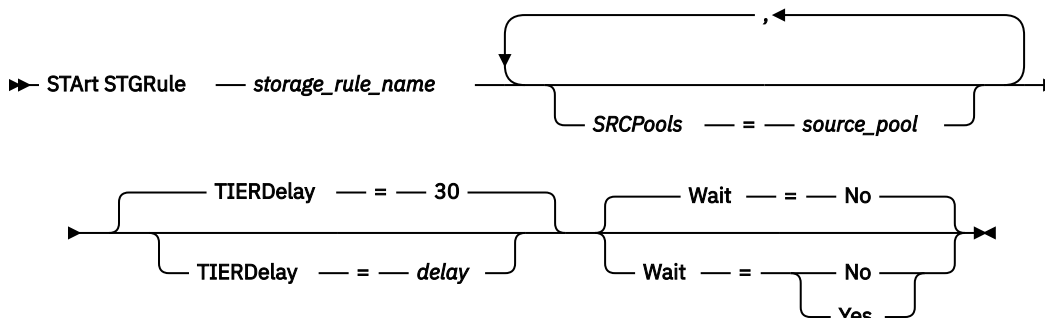
Restrição: Para emitir esse comando, um dos tipos de ação a seguir deve ser especificado no comando **DEFINE STGRULE**:

- **ACTIONTYPE=COPY**
- **ACTIONTYPE=NOCOPYING**
- **ACTIONTYPE=NOTIERING**
- **ACTIONTYPE=RECLAIM**
- **ACTIONTYPE=RETENTION**
- **ACTIONTYPE=TIERBYAGE**
- **ACTIONTYPE=TIERBYSTATE**

Dicas:

- Se você usar esse comando para iniciar o processamento de uma regra de armazenamento em camadas, os dados poderão não ser definidos em camadas imediatamente porque devem atender a requisitos especificados para idade e estado antes que isso possa acontecer.
- No Operations Center, é possível iniciar o processamento de uma regra de definição de camada de armazenamento imediatamente clicando em **Armazenamento > Regras de armazenamento**, selecionando uma regra de definição de camada e clicando em **Executar agora**.

Syntax



Parâmetros

storage_rule_name (Necessário)

Especifica o nome da regra de armazenamento. O nome deve ser exclusivo e o comprimento máximo é 30 caracteres.

SRCPools

Especifica o nome do conjunto de armazenamentos de origem por meio do qual os dados são dispostos em camadas ou copiados para o conjunto de armazenamentos de destino. Este parâmetro é opcional. Para especificar múltiplos conjuntos de armazenamentos, separe os nomes com vírgulas e sem espaços de intervenção.

Se você não especificar um conjunto de armazenamentos de origem, o conjunto de armazenamentos de origem que foi definido no comando **DEFINE STGRULE** será usado.

TIERDelay

Especifica o intervalo, em dias, após o qual os dados são dispostos em camadas. É possível especificar um número inteiro na faixa de 0 – 9999. Este parâmetro é opcional. Se

ACTIONTYPE=TIERBYAGE for especificado, o valor padrão será 30. Se **ACTIONTYPE=TIERBYSTATE** for especificado, o valor padrão será 1. Se **ACTIONTYPE=NOTIERING** for especificado, não será possível especificar um atraso na camada.

Dica:

1. Para iniciar o processamento de uma regra de definição de camadas de armazenamento imediatamente, configure o parâmetro *TIERDELAY* como 0 ao emitir o comando **START STGRULE**.
2. Esse parâmetro não se aplica a todas as regras de armazenamento.

Wait

Especifica se é preciso esperar que o servidor conclua o processamento desse comando. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO. É possível especificar este parâmetro somente de uma linha de comandos administrativa. É possível especificar um dos valores a seguir:

Não

Especifica que os processos do comando executem em segundo plano.

Sim

Especifica que os processos do comando executem em primeiro plano. Serão exibidas mensagens quando o processamento do comando for concluído.

Iniciar uma regra de armazenamento para definir dados em camada

Inicie uma regra de armazenamento denominada *tieraction* para definir em camada dados de um conjunto de armazenamentos de origem *sourcepool1*.

```
start stgrule tieraction srcpools=sourcepool1
```

Iniciar uma regra de armazenamento para copiar dados

Inicie uma regra de armazenamento denominada `copyaction` para copiar dados de um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório de origem `dirpool1`.

```
start stgrule copyaction srcpool=dirpool1
```

Comandos Relacionados

Tabela 477. Comandos relacionados a **START STGRULE**

Command	Descrição
DEFINE STGRULE (cópia)	Define uma regra de armazenamento para cópia de dados.
DEFINE STGRULE (definição de camadas)	Define uma regra de armazenamento para definição de camadas.
DELETE STGRULE	Exclui regras de armazenamento.
QUERY STGRULE	Exibe informações sobre a regra de armazenamento.
UPDATE SUBRULE (cópia)	Atualiza uma sub-regra que é uma exceção a uma regra de armazenamento de cópia.
UPDATE SUBRULE (definição de camadas)	Atualiza uma sub-regra que é uma exceção para uma regra de armazenamento de definição de camadas.

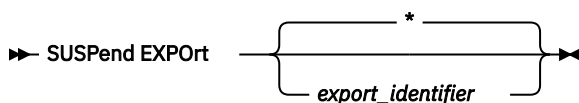
SUSPEND EXPORT (Suspender uma Operação de Exportação Atualmente em Execução)

Utilize esse comando para suspender uma operação de exportação entre servidores atualmente em execução que tenha um valor `FILEDATA` diferente de `NONE`. A operação de exportação que você deseja suspender deve ser posterior à fase de inicialização para ser elegível para suspensão. O estado da operação de exportação é salvo. A operação pode ser reiniciada com a emissão do comando **RESTART EXPORT**.

Classe de Privilégio

Você deve ter privilégio no sistema para emitir esse comando.

Syntax



Parâmetros

EXPORTIdentifier

Esse parâmetro opcional especifica o nome da operação de exportação. É possível localizar um nome emitindo o comando **QUERY EXPORT** para listar todas as operações de exportação servidor-a-servidor em execução no momento que podem ser suspensas. Também é possível utilizar o caractere curinga para especificar o nome.

Exemplo: Suspender uma Operação de Exportação Específica

Suspender a operação de exportação em execução EXPORTALLACCTNODES. Nenhuma saída é gerada ao emitir o comando **SUSPEND EXPORT**. Você deve emitir o comando **QUERY EXPORT** para verificar se a operação EXPORTALLACCTNODES foi suspensa.

```
suspend export exportallacctnodes
```

Exemplo: Suspender Todas as Operações de Exportação em Execução

Suspender todas as operações de exportação com um estado EXECUTANDO.

```
suspend export *
```

Comandos Relacionados

Tabela 478. Comandos Relacionados a **SUSPEND EXPORT**

Command	Descrição
CANCEL EXPORT	Exclui uma operação de exportação suspensa.
EXPORT NODE	Copia informações do nó de cliente para mídia externa ou diretamente para outro servidor.
EXPORT SERVER	Copia todo ou parte do servidor para mídia externa ou diretamente para outro servidor.
QUERY EXPORT	Exibe as operações de exportação que estão em execução atualmente ou foram suspensas.
RESTART EXPORT	Reinicia uma operação de exportação suspensa.

TERMINATE JOB (Finalizar uma tarefa para copiar um conjunto de retenção para a fita)

Use esse comando para terminar permanentemente uma tarefa para copiar um conjunto de retenção para o armazenamento em fita. Por exemplo, será possível executar esse comando se você não conseguir resolver um problema que evitará que a tarefa seja concluída com sucesso. É possível terminar as tarefas que estão nos estados RUNNING, SLEEPING ou INTERRUPTED.

Dica: Se você acredita que pode resolver um problema que evita que uma tarefa seja concluída com sucesso, permita que ela permaneça em um estado INTERRUPTED e continue a tarefa quando resolver o problema.

Quando você emitir o comando **TERMINATE JOB**, a tarefa não poderá ser reiniciada novamente. Dependendo das configurações do servidor, o comando **TERMINATE JOB** pode requerer a aprovação de um administrador adicional antes que seja processado. Para obter mais informações sobre a aprovação do comando, consulte [Gerenciando a aprovação do comando](#).

Ao emitir o comando **TERMINATE JOB** para uma tarefa em execução, o status da tarefa muda para TERMINATING. A tarefa permanecerá nesse estado até que todos os processos de cópia para fita associados parem. Nesse ponto, o estado da tarefa muda para TERMINATED.

Restrições:

- Enquanto uma tarefa estiver no estado TERMINATING, não será possível emitir o comando **INTERRUPT JOB** ou o comando **TERMINATE JOB** para a mesma tarefa. O comando não será processado e uma mensagem de erro será emitida para indicar que a tarefa já está sendo finalizada.
- Para visualizar o status de tarefas cópia para fita, é possível emitir o comando **QUERY JOB** e especificar o parâmetro **STATUS**. Para visualizar as tarefas que estão em um estado TERMINATING, deve-se

especificar **STATUS=RUNNING**. Ao especificar a configuração de parâmetro **STATUS=RUNNING**, todas as tarefas que estão nos estados RUNNING, INTERRUPTING e TERMINATING são exibidas.

- Não é possível emitir o comando **TERMINATE JOB** para tarefas de regra de armazenamento.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax

► **TERMinate JOB** — *job_id* ➤

Parâmetros

job_id (Necessário)

Especifica o ID da tarefa que você deseja finalizar. O ID da tarefa é um número exclusivo designado automaticamente quando a tarefa é iniciada. Para obter o ID da tarefa, use o comando **QUERY JOB**.

Exemplo: finalizar uma tarefa

O JOB 82 foi iniciado para copiar um conjunto de retenção para o armazenamento em fita. Você interrompeu a tarefa para investigar um erro que ocorreu. No entanto, o problema não pode ser resolvido e a tarefa não pode ser concluída com êxito. Portanto, você deseja finalizar a tarefa.

```
terminate job 82
```

Comandos Relacionados

Tabela 479. Comandos relacionados a **TERMINATE JOB**

Command	Descrição
INTERRUPT JOB	Interrompe uma tarefa em um estado em execução.
QUERY JOB	Exibe informações sobre uma tarefa.
RESUME JOB	Continua uma tarefa interrompida.

Comandos UNLOCK

Use os comandos **UNLOCK** para restabelecer um objeto que foi bloqueado.

- [“UNLOCK ADMIN \(Desbloquear um Administrador\)”](#) na página 1314
- [“UNLOCK NODE \(Desbloquear um nó de cliente\)”](#) na página 1315
- [“UNLOCK PROFILE \(Desbloquear um perfil\)”](#) na página 1316

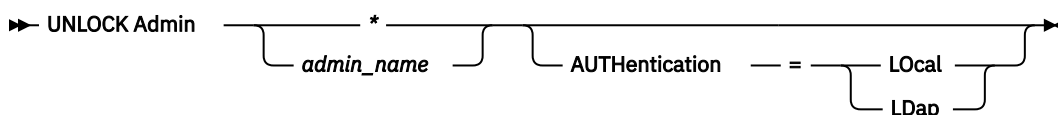
UNLOCK ADMIN (Desbloquear um Administrador)

Use o comando **UNLOCK ADMIN** para permitir que um administrador bloqueado acesse o servidor novamente. Também é possível desbloquear diversos administradores que são autenticados com o mesmo método.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Executar Como

admin_name (Requerido)

Especifica o nome do administrador a ser desbloqueado. É possível usar caracteres curingas para especificar o nome do administrador. Você não deve inserir um nome do administrador, se desejar desbloquear todos os administradores de acordo com seu método de autenticação. Use o curinga com um método de autenticação para desbloquear diversos administradores. O parâmetro é necessário (nenhum curinga padrão).

AUTHentication

Especifique o método de autenticação de senha que é necessário para um administrador efetuar login.

LOcal

Especifica que você deseja desbloquear os IDs de usuário administrador que autenticam as senhas com o servidor IBM Spectrum Protect.

LDap

Especifica que você deseja desbloquear os IDs de usuário administrador que autenticam as senhas com um servidor de diretório LDAP.

Exemplo: Desbloqueie um ID de Usuário Administrador

O ID de usuário administrador JOE está bloqueado fora do IBM Spectrum Protect. Permita que JOE acesse o servidor. Emita o seguinte comando:

```
unlock admin joe
```

Exemplo: Desbloqueie Todos os IDs de Usuário Administrador que Autenticam Senhas com um Servidor de Diretório LDAP

O ID de usuário administrador que usa senhas que são autenticadas com um servidor de diretório LDAP deve ser desbloqueado para que os IDs possam se comunicar com o servidor IBM Spectrum Protect.

```
unlock admin * authentication=ldap
```

Comandos Relacionados

Tabela 480. Comandos Relacionados a UNLOCK ADMIN

Comando	Descrição
LOCK ADMIN	Evita que um administrador acesse o IBM Spectrum Protect.
QUERY ADMIN	Exibe informações sobre um ou mais administradores do IBM Spectrum Protect.

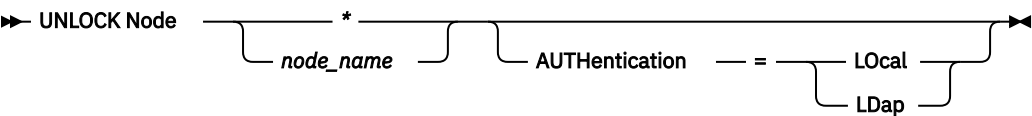
UNLOCK NODE (Desbloquear um nó de cliente)

Utilize este comando para permitir que um nó de cliente bloqueado volte a acessar o servidor. Também é possível desbloquear diversos nós que usam o mesmo método de autenticação.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema, privilégio de política irrestrito ou privilégio de política restrito para o domínio de política ao qual o nó de cliente foi atribuído.

Syntax



Parâmetros

node_name (Necessário)

Especifica o nome do nó de cliente a ser desbloqueado. É possível utilizar caracteres curingas para especificar o nome do nó. Você não deverá inserir um nome do nó, se desejar desbloquear todos os nós de acordo com seu método de autenticação. Use o curinga com um método de autenticação para desbloquear os grupos de nós. O parâmetro é obrigatório. Não há nenhum caractere curinga padrão disponível.

AUTHentication

Especifica o método de autenticação de senha do nó. Esse parâmetro é opcional.

Lcal

Especifica que você deseja desbloquear os nós que autenticam as senhas com o servidor IBM Spectrum Protect.

LDap

Especifica que você deseja desbloquear os nós que autenticam as senhas com um servidor de diretório LDAP.

Exemplo: Desbloquear um Nó

O nó de cliente SMITH está bloqueado fora do IBM Spectrum Protect. Permita que SMITH acesse o servidor.

```
unlock node smith
```

Exemplo: Desbloqueie Todos os Nós que São Autenticados com o Servidor IBM Spectrum Protect

Os nós que não estão autenticando senhas com servidores de diretório LDAP devem ser desbloqueados.

```
unlock node * authentication=local
```

Comandos Relacionados

Tabela 481. Comandos Relacionados a **UNLOCK NODE**

Command	Descrição
LOCK NODE	Impede que um cliente acesse o servidor.
QUERY NODE	Exibe informações parciais ou completas sobre um ou mais clientes.

UNLOCK PROFILE (Desbloquear um perfil)

Utilize esse comando em um gerenciador de configuração para desbloquear um perfil de configuração para que possa ser distribuído para servidores gerenciados assinados.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ UNLOCK PROFILE — *profile_name* ➤

Parâmetros

profile_name (Obrigatório)

Especifica o perfil a ser desbloqueado. É possível utilizar caracteres curingas para indicar múltiplos nomes.

Exemplo: Desbloquear um perfil

Desbloquear um perfil denominado TOM.

```
unlock profile tom
```

Comandos Relacionados

Tabela 482. Comandos Relacionados a **UNLOCK PROFILE**

Command	Descrição
COPY PROFILE	Cria uma cópia de um perfil.
DEFINE PROFASSOCIATION	Associa objetos a um perfil.
DEFINE PROFILE	Define um perfil para distribuição de informações a servidores gerenciados.
DELETE PROFASSOCIATION	Exclui a associação de um objeto a um perfil.
DELETE PROFILE	Exclui um perfil de um gerenciador de configuração.
LOCK PROFILE	Impede a distribuição de um perfil de configuração.
QUERY PROFILE	Exibe informações sobre perfis de configuração.
SET CONFIGMANAGER	Especifica se um servidor é um gerenciador de configuração.
UPDATE PROFILE	Altera a descrição de um perfil.

Comandos UPDATE

Use o comando **UPDATE** para modificar um ou mais atributos de um objeto IBM Spectrum Protect existente.

- “[UPDATE ADMIN \(Atualizar um Administrador\)](#)” na página 1318
- “[UPDATE ALERTTRIGGER \(Atualizar o Acionador de Alerta Definido\)](#)” na página 1324
- “[UPDATE ALERTSTATUS \(Atualizar o Status de um Alerta\)](#)” na página 1327
- “[UPDATE BACKUPSET \(Atualizar um Valor de Retenção Designado a um Conjunto de Backup\)](#)” na página 1328
- “[UPDATE CLIENTOPT \(Atualizar Número de Seqüência de uma Opção do Cliente\)](#)” na página 1333
- “[UPDATE CLOPTSET \(Atualizar Descrição de um Conjunto de Opções do Cliente\)](#)” na página 1334
- “[UPDATE COLLOGROUP \(Atualizar um Grupo de Disposição\)](#)” na página 1335

- [“UPDATE CONNECTION \(Atualizar uma conexão em nuvem\)” na página 1336](#)
- [“UPDATE COPYGROUP \(Atualizar um Grupo de Cópia\)” na página 1338](#)
- [“UPDATE DATAMOVER \(Atualizar um Movedor de Dados\)” na página 1346](#)
- [“UPDATE DEVCLASS \(Atualizar os Atributos de uma Classe de Dispositivo\)” na página 1347](#)
- [“UPDATE DOMAIN \(Atualizar um domínio de política\)” na página 1418](#)
- [“UPDATE DRIVE \(Atualizar uma Unidade\)” na página 1419](#)
- [“UPDATE FILESPACE \(Atualizar regras de replicação de nó do espaço no arquivo\)” na página 1423](#)
- [“UPDATE HOLD \(Atualizar uma suspensão de retenção\)” na página 1428](#)
- [“UPDATE LIBRARY \(Atualizar uma Biblioteca\)” na página 1429](#)
- [“UPDATE LIBVOLUME \(Alterar o status de um volume de armazenamento\)” na página 1443](#)
- [“UPDATE MACHINE \(Atualizar informações da máquina\)” na página 1444](#)
- [“UPDATE MGMTCLASS \(Atualizar uma classe de gerenciamento\)” na página 1446](#)
- [“UPDATE NODE \(Atualizar atributos de nó\)” na página 1448](#)
- [“UPDATE NODEGROUP \(Atualizar um grupo de nós\)” na página 1469](#)
- [“UPDATE OBJECTDOMAIN \(Atualizar um domínio de política para clientes de objetos\)” na página 1470](#)
- [“UPDATE PATH \(Alterar um caminho\)” na página 1471](#)
- [“UPDATE POLICYSET \(Atualizar uma descrição de conjunto de política\)” na página 1479](#)
- [“UPDATE PROFILE \(Atualizar uma descrição de perfil\)” na página 1480](#)
- [“UPDATE RECOVERYMEDIA \(Atualizar mídia de recuperação\)” na página 1481](#)
- [“UPDATE REPLRULE \(Atualizar regras de replicação\)” na página 1482](#)
- [“UPDATE RETRULE \(Atualizar uma regra de retenção\)” na página 1483](#)
- [“UPDATE RETSET \(Atualizar atributos de um conjunto de retenção\)” na página 1493](#)
- [“UPDATE SCHEDULE \(Atualizar um planejamento\)” na página 1494](#)
- [“UPDATE SCRATCHPADENTRY \(Atualizar uma entrada da área de rascunho\)” na página 1515](#)
- [“UPDATE SCRIPT \(atualizar um script do IBM Spectrum Protect\)” na página 1516](#)
- [“UPDATE SERVER \(Atualizar um servidor definido para comunicações entre servidores\)” na página 1518](#)
- [“UPDATE SERVERGROUP \(Atualizar uma descrição de grupo de servidores\)” na página 1524](#)
- [“UPDATE SPACETRIGGER \(Atualizar os acionadores de espaço\)” na página 1525](#)
- [“UPDATE STATUSTHRESHOLD \(Atualizar um Limite de Monitoramento de Status\)” na página 1527](#)
- [“UPDATE STGPOOL \(Atualizar um conjunto de armazenamento\)” na página 1530](#)
- [“UPDATE STGPOOLDIRECTORY \(Atualizar um diretório de conjunto de armazenamentos\)” na página 1592](#)
- [“UPDATE STGRULE \(Atualizar uma regra de armazenamento\)” na página 1594](#)
- [“UPDATE SUBRULE \(Atualizar uma sub-\)” na página 1607](#)
- [“UPDATE VIRTUALFSMAPPING \(Atualizar um mapeamento de espaço de arquivo virtual\)” na página 1615](#)
- [“UPDATE VOLHISTORY \(Atualizar informações de histórico de volume sequencial\)” na página 1617](#)
- [“UPDATE VOLUME \(Alterar um volume do conjunto de armazenamento\)” na página 1618](#)

UPDATE ADMIN (Atualizar um Administrador)

Utilize este comando para alterar informações sobre a senha ou informações de contato de um administrador. No entanto, você não pode atualizar o nome do administrador `SERVER_CONSOLE`.

As senhas para administradores devem ser mudadas após um período de tempo determinado pelo comando **SET PASSEXP**. O comando **SET PASSEXP** não afeta as senhas que são autenticadas com um servidor Lightweight Directory Access Protocol (LDAP).

Restrição: Não é possível atualizar o método de autenticação para a sua própria ID do usuário. Se necessário, outro administrador deve fazer a mudança. Além disso, quando você atualiza uma senha com o comando **UPDATE ADMIN**, não é possível usar um curinga com o parâmetro `admin_name`.

Administradores com o mesmo nome do nó podem ser criados durante um comando **REGISTER NODE**. Para manter o nó e o administrador com mesmo nome sincronizados, o método de autenticação e a configuração **SSLREQUIRED** são atualizados para corresponder ao administrador. Se o método de autenticação do administrador for alterado de **LOCAL** para **LDAP** e uma senha não for fornecida, o nó será colocado no status "LDAP pendente". Uma senha é então solicitada na próximo login. As senhas entre nós e administradores com mesmo nome são mantidas em sincronização por meio de qualquer mudança na autenticação.

O comando **RENAME ADMIN** deve ser utilizado para alterar o nome de um administrador registrado.

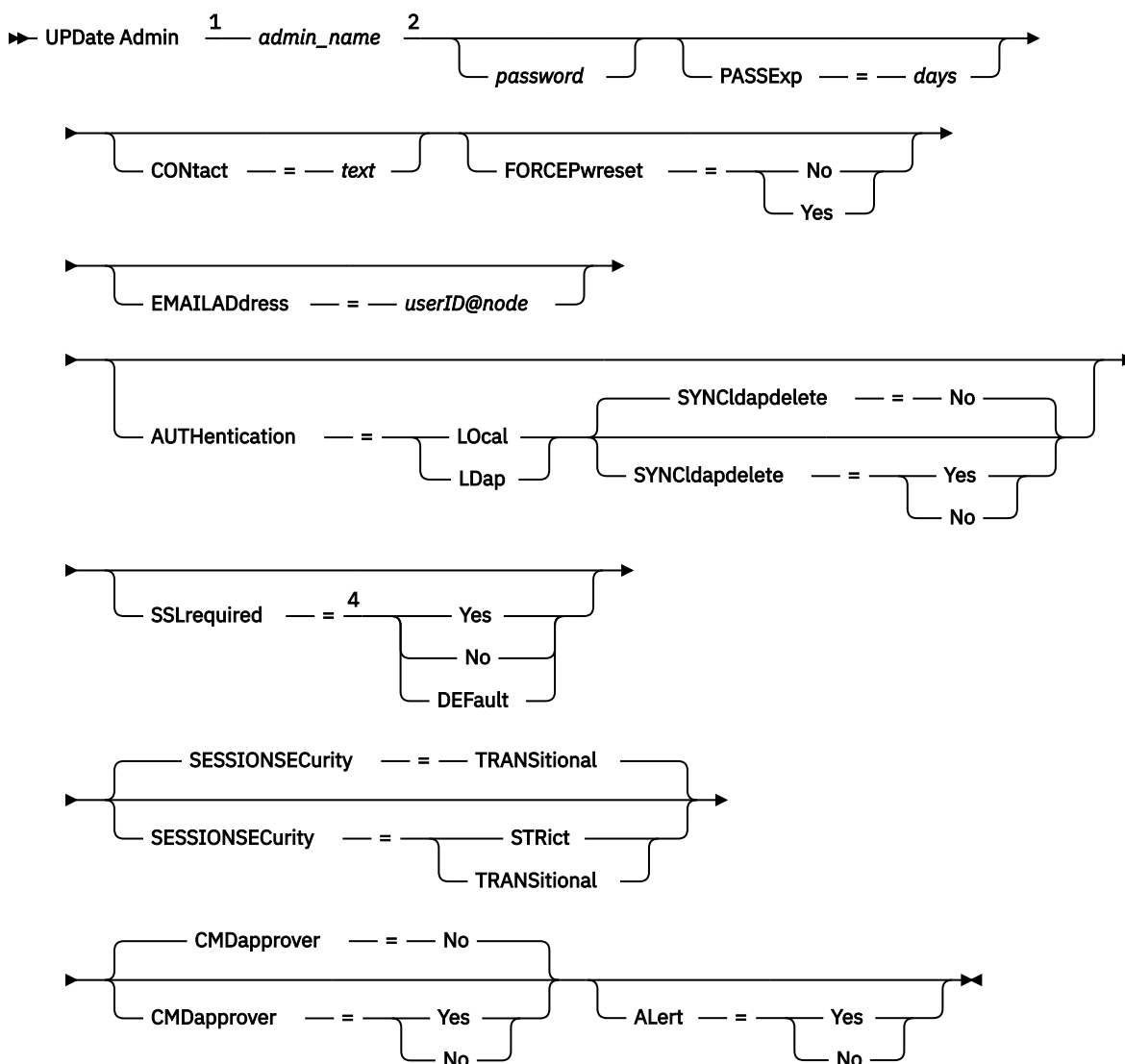
Para usuários de servidores Lightweight Directory Access Protocol (LDAP):

- As informações nesta documentação aplicam-se ao método de autenticação LDAP preferencial para servidores IBM Spectrum Protect V7.1.7 ou posterior. Para obter instruções sobre como usar o método de autenticação LDAP anterior, consulte [Gerenciando senhas e procedimentos de login](#).
- Se um ID do usuário administrativo corresponder um nome de nó, não atualize o método de autenticação para LDAP. Se você fizer isso, será possível ver um comportamento inesperado por causa de mudanças automáticas de senha que atualizam a mesma senha duas vezes. Como resultado, a senha poderá tornar-se desconhecida para o ID do usuário administrativo. Como alternativa, a operação de atualização de senha poderá falhar.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando para mudar outra senha do administrador ou informações de contato, deve-se ter privilégio de sistema. Qualquer administrador pode emitir este comando para atualizar suas informações de senha ou de contato.

Syntax



Notas:

- ¹ Você deve especificar pelo menos um parâmetro opcional neste comando.
- ² As senhas são opcionais para esse comando, exceto quando alterar o método de autenticação de LDAP para LOCAL.
- ³ O parâmetro **SYNCLdapdelete** será aplicado apenas se um administrador que está sendo autenticado em um servidor de diretórios LDAP for revertido para a autenticação local.
- ⁴ O parâmetro **SSLREQUIRED** foi descontinuado.

Executar Como

admin_name (Requerido)

Especifica o nome do administrador a ser atualizado.

password

Especifica a senha do administrador. O comprimento mínimo da senha é de 8 caracteres, a menos que um valor diferente seja especificado usando o comando **SET MINPWLENGTH**. O comprimento máximo da senha é de 64 caracteres. Este parâmetro é opcional na maioria dos casos. Se o método de autenticação do administrador for alterado de LDAP para LOCAL, uma senha será necessária. Se um servidor LDAP é usado para autenticar administradores, não especifique uma senha usando o comando **UPDATE ADMIN**.

PASSExp

Especifica por quantos dias a senha permanece válida. É possível configurar o período de expiração da senha no intervalo de 0 a 9999. Um valor igual a 0 significa que a senha nunca expira. Esse parâmetro é opcional. Se você não especificar este parâmetro, o período de expiração da senha não será alterado. Este parâmetro não se aplica às senhas armazenadas em um servidor de diretórios LDAP.

CONTACT

Especifica a cadeia de texto que identifica o administrador. Esse parâmetro é opcional. Coloque a cadeia de texto entre aspas, se ele contiver espaços em branco. Para remover informações de contato definidas anteriormente, especifique uma cadeia nula ("").

FORCEPwreset

Especifica se é necessário que o administrador altere ou redefina a senha. Esse parâmetro é opcional. Os valores possíveis são:

Não

Especifica que não é necessário que o administrador altere ou redefina a senha durante a tentativa de início de sessão no servidor. O período de expiração da senha é configurado pelo comando **SET PASSEXP**.

Sim

Especifica se a senha do administrador expirará na próxima conexão. O administrador deve então mudar ou reconfigurar a senha. Se uma senha não for especificada, você receberá um erro de sintaxe.

Restrições:

- Para IDs do usuário administrativo que autenticam com um servidor LDAP, a expiração de senha é configurada usando utilitários do servidor LDAP. Por essa razão, não especifique **FORCEPWRESET=YES** caso planeje especificar **AUTHENTICATION=LDAP**.
- Se você planeja atualizar um ID do usuário administrativo para ser autenticado com um servidor LDAP e especificou **FORCEPWRESET=YES**, deve-se mudar a senha antes de poder especificar **FORCEPWRESET=NO** e **AUTHENTICATION=LDAP**.

EMAILAddress

Esse parâmetro é usado para informações adicionais de contato. As informações especificadas por este parâmetro não são influenciadas pelo IBM Spectrum Protect.

AUTHentication

Este parâmetro determina o método de autenticação de senha que o ID do administrador usa; LDAP ou LOCAL.

Local

Especifica que o administrador usa o banco de dados do servidor local IBM Spectrum Protect para armazenar senhas para autenticação.

LDap

Especifica que o administrador use um servidor de diretório LDAP para autenticação de senhas.

SYNCLdapdelete

Esse parâmetro se aplicará somente se um administrador que for autenticado em um servidor LDAP desejar reverter para a autenticação local.

Sim

Especifica se o administrador é excluído do servidor LDAP.

Restrição: Não especifique um valor de YES. (O valor de YES é apropriado somente para usuários do método de autenticação LDAP anterior, que é descrito em [Gerenciando senhas e procedimentos de logon](#).)

Não

Especifica se o administrador não é excluído do servidor LDAP. Este é o padrão.

SSLrequired (descontinuado)

Especifica se o ID do usuário administrador deve usar o protocolo Secure Sockets Layer (SSL) para se comunicar entre o servidor IBM Spectrum Protect e o cliente de backup-archive. Ao autenticar senhas com um servidor de diretório LDAP, você deve proteger as sessões usando SSL ou outro método de segurança de rede.

Importante: Iniciando com o software IBM Spectrum Protect Versão 8.1.2 e o software Tivoli Storage Manager Versão 7.1.8, esse parâmetro foi descontinuado. A validação que era ativada por esse parâmetro foi substituída pelo protocolo TLS, que é impingido pelo parâmetro **SESSIONSECURITY**. O parâmetro **SSLREQUIRED** é ignorado. Atualize a sua configuração para usar o parâmetro **SESSIONSECURITY**.

SESSIONSECurity

Especifica se o administrador deve usar as configurações mais seguras para se comunicar com um servidor IBM Spectrum Protect. Esse parâmetro é opcional.

É possível especificar um dos valores a seguir:

STRICT

Especifica que as configurações de segurança mais rigorosas são impingidas ao administrador. . O protocolo TLS é usado para sessões SSL entre o servidor e o administrador. Para especificar se o servidor usa TLS para a sessão inteira ou apenas para autenticação, consulte a opção do cliente SSL.

Dica: A partir do IBM Spectrum Protect Versão 8.1.11, é possível ativar o protocolo TLS 1.3 para proteger as comunicações entre servidores, clientes e agentes de armazenamento. Para usar o TLS 1.3, ambas as partes na sessão de comunicação devem usar o TLS 1.3. Se uma das partes usar o TLS 1.2, ambas usarão o TLS 1.2 por padrão.

Para usar o valor STRICT, os requisitos a seguir devem ser atendidos para assegurar que o administrador possa ser autenticado no servidor:

- Tanto o administrador quanto o servidor devem estar usando o software IBM Spectrum Protect que suporta o parâmetro **SESSIONSECURITY**.
- O administrador deve ser configurado para usar o TLS 1.2 ou mais recente para sessões SSL entre o servidor e o administrador.

Os administradores definidos como STRICT que não atendem a esses requisitos não podem se autenticar no servidor.

TRANSitional

Especifica que as configurações de segurança existentes são impingidas ao administrador. Este é o valor padrão. Esse valor é indicado para ser usado temporariamente enquanto você atualiza as configurações de segurança para atender aos requisitos do valor STRICT.

Se **SESSIONSECURITY=TRANSITIONAL** e o administrador nunca tiverem atendido aos requisitos para o valor STRICT, o administrador continuará a ser autenticado usando o valor TRANSITIONAL. No entanto, depois que o administrador atender aos requisitos do valor STRICT, o valor do parâmetro **SESSIONSECURITY** será atualizado automaticamente de TRANSITIONAL para STRICT. Em seguida, o administrador não poderá mais autenticar no mesmo servidor usando uma versão do cliente ou um protocolo SSL/TLS que não atenda aos requisitos para STRICT. Além disso, após um administrador ser autenticado com êxito usando um protocolo de comunicação mais seguro, o administrador não poderá mais se autenticar usando um protocolo menos seguro. Por exemplo, se um administrador que não estiver usando SSL for atualizado e autenticado com êxito usando o TLS 1.2, o administrador não poderá mais se autenticar sem usar um protocolo SSL ou o usando o TLS 1.1. Essa restrição também será aplicada ao usar funções, como roteamento de comando ou exportação de servidor para servidor, quando o administrador for autenticado para o servidor IBM Spectrum Protect como um administrador a partir de outro servidor.

Dica: A partir da V8.1.7, também é possível usar o comando **UPDATE ADMIN** para modificar o valor do parâmetro **SESSIONSECURITY** de um ID de administrador em um servidor gerenciado.

CMDapprover

Especifica se um administrador está designado como administrador de aprovação. Quando o comando **SET COMMANDAPPROVAL** está configurado como ON, os administradores de aprovação podem aprovar ou rejeitar comandos restritos que estão com aprovação pendente.

Sim

Especifica que o administrador está designado como um administrador de aprovação.

Dica: Se você desativar a aprovação do comando, o valor do parâmetro **CMDAPPROVER** não será reconfigurado para o valor padrão de *No*. Um administrador permanecerá designado como um administrador de aprovação até que você emita o comando **UPDATE ADMIN** e especifique o valor de parâmetro **CMDAPPROVER=NO**.

Não

Especifica que o administrador não é um administrador de aprovação. Este é o valor padrão.

ALert

Especifica se os alertas são enviados para um endereço de email de administradores.

Sim

Especifica se os alertas são enviados para o endereço de email de administradores especificados.

Não

Especifica se os alertas não são enviados para o endereço de email de administradores especificados. Este é o valor padrão.

Dica: O monitoramento de alertas deve ser ativado e as configurações de email devem ser definidas corretamente para o recebimento bem-sucedido de alertas por email. Para visualizar as configurações atuais, emita o comando **QUERY MONITORSETTINGS**.

Exemplo: Atualizar uma Senha e o Período de Expiração da Senha

Atualizar administrador LARRY para que tenha a senha SECRETWORD e um período de expiração de senha de 120 dias. O administrador neste exemplo é autenticado no servidor IBM Spectrum Protect.

```
update admin larry secretword passexp=120
```

Exemplo: atualize todos os administradores para se comunicarem com um servidor usando a segurança de sessão estrita

Atualize todos os administradores para usarem as configurações de segurança mais estritas para se autenticarem com o servidor.

```
update admin * sessionsecurity=strict
```

Exemplo: Atualizar o valor de segurança da sessão para um ID de administrador

Modifique o valor do parâmetro **SESSIONSECURITY** para o administrador LARRY.

```
update admin larry sessionsecurity=transitório
```

ou

```
update admin larry sessionsecurity=strict
```

Exemplo: designar um administrador como um administrador de aprovação

Modifique o valor de parâmetro **CMDAPPROVER** para o administrador Fred.

```
update admin fred cmdapprover=yes
```

Comandos Relacionados

Tabela 483. Comandos Relacionados a **UPDATE ADMIN**

Comando	Descrição
QUERY ADMIN	Exibe informações sobre um ou mais administradores do IBM Spectrum Protect.
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.
“QUERY MONITORSETTINGS (Consultar as Definições de Configuração para monitorar status de alertas e de servidor)” na página 894	Exibe informações sobre configurações de alertas de monitoramento e de status do servidor.
REGISTER ADMIN	Define um novo administrador.
REGISTER NODE	Define um nó de cliente para o servidor e configura opções para esse usuário.
RENAME ADMIN	Muda o nome de um administrador do IBM Spectrum Protect.
SET PASSEXP	Especifica o número de dias após os quais uma senha é expirada e deve ser alterada.
UPDATE NODE	Muda os atributos que são associados a um nó de cliente.

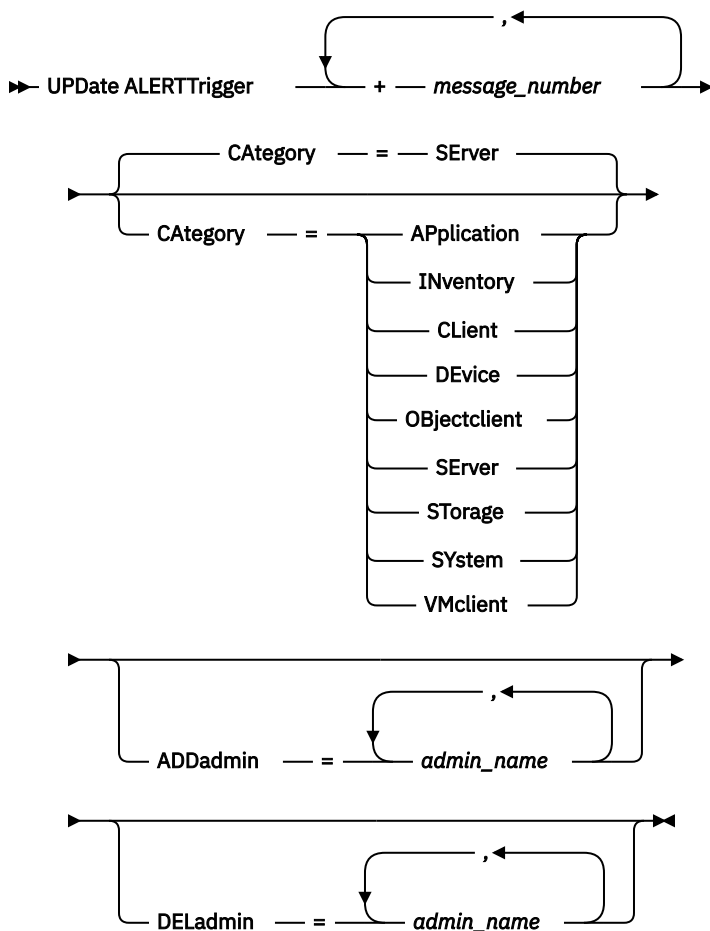
UPDATE ALERTTRIGGER (Atualizar o Acionador de Alerta Definido)

Use esse comando para atualizar os atributos de um ou mais acionadores de alerta.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

message_number (Obrigatório)

Especifica o número da mensagem que deseja associar ao acionador de alerta. Especifique diversos números de mensagens, que são separados por vírgulas e sem espaços intervenientes. Os números de mensagens possuem um máximo de oito caracteres.

CATegory

Especifica o tipo de categoria para o alerta, que é determinado pelos tipos de mensagens. O valor padrão é SERVER.

Nota: Alterar a categoria de um acionador de alerta não altera a categoria de alertas existentes no servidor. Novos alertas são categorizados com a nova categoria.

Especifique um dos seguintes valores:

APplication

O alerta é classificado como uma categoria do aplicativo. Por exemplo, é possível especificar essa categoria para mensagens que estiverem associadas aos clientes do aplicativo (TDP).

INventory

O alerta é classificado como categoria de categoria. Por exemplo, é possível especificar esta categoria para mensagens que estão associadas ao banco de dados, ao arquivo de log ativo ou ao arquivo de log de archive.

CLient

O alerta é classificado como uma categoria do cliente. Por exemplo, é possível especificar esta categoria para mensagens que estão associadas a atividades gerais do cliente.

D**E****v****i****c****e**

O alerta é classificado como uma categoria do dispositivo. Por exemplo, é possível especificar essa categoria para mensagens que estiverem associadas às classes de dispositivos, bibliotecas, unidades ou caminhos.

O**B****j****e****c****t****c****l****i****e****n****t**

O alerta é classificado como uma categoria de cliente de objeto. Por exemplo, é possível especificar essa categoria para mensagens associadas a clientes de objeto.

S**E****r****v****e****r**

O alerta é classificado como uma categoria geral do servidor. Por exemplo, é possível especificar essa categoria para mensagens que estiverem associadas às atividades ou eventos gerais do servidor.

S**T****o****r****a****g****e**

O alerta é classificado como uma categoria de armazenamento. Por exemplo, é possível especificar essa categoria para mensagens que estiverem associadas aos conjuntos de armazenamentos.

S**Y****s****t****e****m****s**

O alerta é classificado como uma categoria de clientes de sistema. Por exemplo, é possível especificar essa categoria para mensagens que estão associadas ao backup e archive do sistema ou a clientes de backup-archive do gerenciamento de armazenamento hierárquico (HSM).

V**M****c****l****i****e****n****t**

O alerta é classificado na categoria VMclient. Por exemplo, é possível especificar esta categoria para mensagens que estão associadas a clientes de máquina virtual.

A**D****m****i****n**

Este parâmetro opcional especifica o nome do administrador que recebe notificação por email deste alerta. O acionador de alertas é definido com êxito, mesmo quando nenhum nome de administrador é especificado.

A**D****D****a****d****m****i****n**

Especifica o nome do administrador que você deseja incluir na lista de administradores que recebem alertas de email. Especifique diversos nomes de administradores, separados por vírgulas e sem espaços intervenientes.

D**E****L****a****d****m****i****n**

Especifica o nome do administrador que você deseja excluir da lista de administradores que recebem alertas de email. Especifique diversos nomes de administradores, separados por vírgulas e sem espaços intervenientes.

Atualizar Acionador de Alertas

Inclua os nomes dos administradores que desejam ser notificados quando os alertas ANR1073E e ANR1074E ocorrerem e exclua também o nome de um administrador que não deseja mais ser notificado, emitindo o seguinte comando:

```
update alerttrigger ANR1073E,ANR1074E ADDadmin=djee,cdawson,mhay deladmin=harryh
```

Comandos Relacionados

Tabela 484. Comandos Relacionados a **UPDATE ALERTTRIGGER**

Command	Descrição
“DEFINE ALERTTRIGGER (Definir o Acionador de Alerta)” na página 121	Associa mensagens especificadas a um acionador de alerta.
“DELETE ALERTTRIGGER (Remover uma Mensagem de um Acionador de Alerta)” na página 447	Remove um número de mensagem que pode acionar um alerta.

Tabela 484. Comandos Relacionados a **UPDATE ALERTTRIGGER** (continuação)

Command	Descrição
“QUERY ALERTSTATUS (Consultar o status de um alerta)” na página 741	Exibe informações sobre alertas que foram emitidos no servidor.
“QUERY ALERTTRIGGER (consultar a Lista de Acionadores de Alertas Definidos)” na página 740	Exibe números de mensagens que acionam um alerta.
“QUERY MONITORSETTINGS (Consultar as Definições de Configuração para monitorar status de alertas e de servidor)” na página 894	Exibe informações sobre configurações de alertas de monitoramento e de status do servidor.
“UPDATE ALERTSTATUS (Atualizar o Status de um Alerta)” na página 1327	Atualiza o status de um alerta relatado

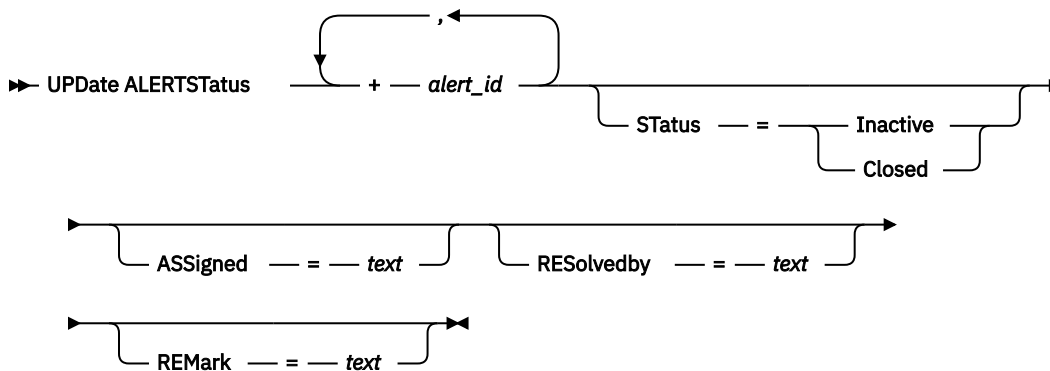
UPDATE ALERTSTATUS (Atualizar o Status de um Alerta)

Use este comando para atualizar o status de um alerta relatado.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

alert_id (Necessário)

Especifica o alerta que você deseja atualizar. É possível especificar vários números de mensagem separando-os por vírgulas sem espaços de intervenção.

SStatus

Especifica o tipo de status que você deseja atualizar. Os alertas podem ser alterados de ativo para inativo ou encerrado, ou de inativo para encerrado. Os valores possíveis são:

Inactive

Os alertas ativos podem ser alterados para o status inativo.

Closed

Os alertas ativos e inativos podem ser alterados para o status fechado.

ASSigned

Especifica o nome do administrador designado com o alerta que você deseja consultar.

RESolvedby

Especifica o nome do administrador que resolveu o alerta que você deseja consultar.

REMark

Esse parâmetro especifica o texto de comentário. O texto de comentário não pode exceder 255 caracteres. Se a descrição contiver algum espaço em branco, coloque o texto inteiro entre aspas ("). Remova o texto definido anteriormente ao especificar uma sequência nula (") para esse valor.

Atualizar o Texto de Comentário em um Alerta

Emita o seguinte comando para atualizar o texto de comentário para o número do ID de alerta 25 e indicar que *DJADMIN* está funcionando no alerta:

```
update alertstatus 25 assigned=DJADMIN
```

Atualizar Status do Alerta

Emita o seguinte comando para alterar o número do ID de alerta 72 para o status fechado e inclua um comentário sobre como o alerta foi resolvido:

```
update alertstatus 72 status=closed remark="Increased the file system size for  
the active log"
```

Comandos Relacionados

Tabela 485. Comandos Relacionados a **UPDATE ALERTSTATUS**

Command	Descrição
“DEFINE ALERTTRIGGER (Definir o Acionador de Alerta)” na página 121	Associa mensagens especificadas a um acionador de alerta.
“DELETE ALERTTRIGGER (Remover uma Mensagem de um Acionador de Alerta)” na página 447	Remove um número de mensagem que pode acionar um alerta.
“QUERY ALERTSTATUS (Consultar o status de um alerta)” na página 741	Exibe informações sobre alertas que foram emitidos no servidor.
“QUERY ALERTTRIGGER (consultar a Lista de Acionadores de Alertas Definidos)” na página 740	Exibe números de mensagens que acionam um alerta.
“QUERY MONITORSETTINGS (Consultar as Definições de Configuração para monitorar status de alertas e de servidor)” na página 894	Exibe informações sobre configurações de alertas de monitoramento e de status do servidor.
“UPDATE ALERTTRIGGER (Atualizar o Acionador de Alerta Definido)” na página 1324	Atualiza os atributos de um ou mais acionadores de alerta.

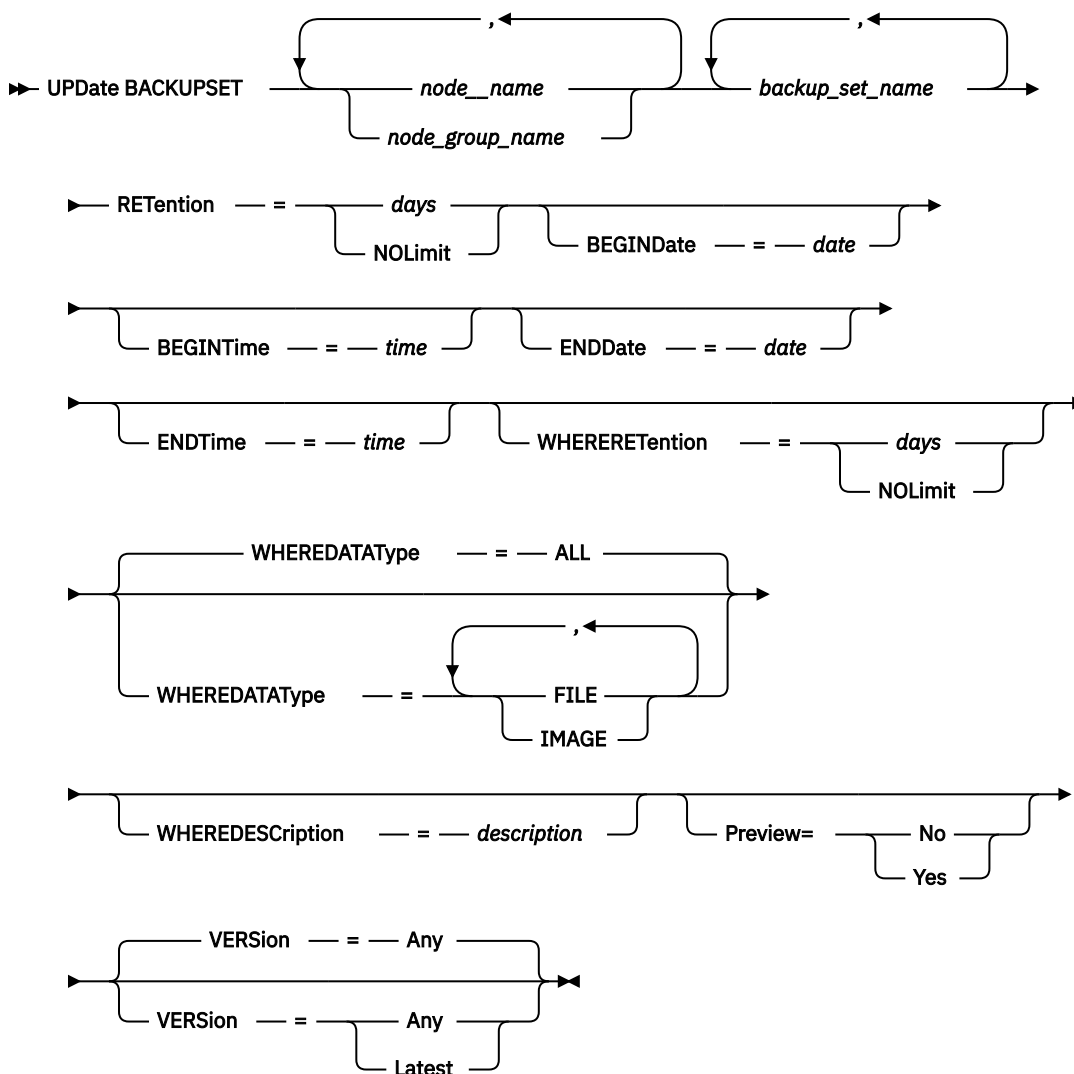
UPDATE BACKUPSET (Atualizar um Valor de Retenção Designado a um Conjunto de Backup)

Utilize esse comando para atualizar o valor de retenção associado ao conjunto de backup de um cliente.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, deve-se ter privilégio de sistema ou privilégio de política para o domínio ao qual o nó de cliente está atribuído.

Syntax



Parâmetros

***node_name* ou *node_group_name* (Necessário)**

Especifica os nomes dos nós clientes ou grupos de nós cujos dados estão contidos no conjunto de backup especificado a ser atualizado. Para especificar vários nomes de nós e nomes de grupos de nós, separe-os com vírgulas e sem espaços em branco. Os nomes de nós especificados podem conter caracteres curingas, mas os nomes de grupos de nós não podem conter caracteres curingas.

***backup_set_name* (Necessário)**

Especifica o nome do conjunto de backup a ser atualizado. O nome do conjunto de backups que você especifica pode conter caracteres curingas. Você pode especificar mais de um nome de conjunto de backups, separando-os com vírgulas e sem espaços em branco.

RETention (Necessário)

Especifica o número de dias atualizados para reter o conjunto de backup no servidor. É possível especificar um número inteiro de 0 a 30000. Os valores são:

days

Especifica o número de dias atualizado para retenção do conjunto de backup .

NOLimit

Especifica que o conjunto de backup é mantido no servidor no modo indefinido. Se você especificar `NOLIMIT`, o servidor irá reter os volumes contendo o conjunto de backup para sempre,

ao menos que, um usuário ou administrador elimine os volumes a partir do armazenamento do servidor.



Atenção: Atualizar o período de retenção de um conjunto de backup pode fazer com que ele expire em um momento diferente dos outros conjuntos de backup que poderão estar armazenados na mesma mídia de saída. Em qualquer dos casos, a mídia não será disponibilizada para outros usos enquanto todos os seus conjuntos de backup não tiverem expirado.

BEGINDate

Especifica a data inicial em que o conjunto de backups a ser atualizado foi criado. Este parâmetro é opcional. O padrão é a data atual. Você pode utilizar esse parâmetro com o parâmetro **BEGINTIME** para especificar um intervalo para a data e a hora. Se você especificar uma data inicial sem uma hora inicial, a hora será 12:00 a.m. (meia-noite) da data que você especificou.

A data pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica	15/09/1999
TODAY	A data atual	TODAY
TODAY+days ou +days	A data atual mais o número de dias especificado.	TODAY +3 ou +3.
TODAY-days ou -days	A data atual menos os dias especificados.	TODAY-3 ou -3.
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

BEGINTime

Especifica a hora inicial em que o conjunto de backup a ser atualizado foi criado. Este parâmetro é opcional. O padrão é o horário atual. É possível utilizar esse parâmetro com o parâmetro **BEGINDATE** para especificar um intervalo para a data e a hora. Se você especificar uma hora de início sem uma data de início, a data será a data atual na hora especificada.

A hora pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Uma hora específica	10h30min08s
NOW	O horário atual	NOW
NOW+HH:MM ou + HH:MM	A hora atual acrescida das horas e minutos na data de término especificada	NOW+02:00 ou +02:00.

Valor	Descrição	Exemplo
NOW-HH:MM ou -HH:MM	A hora atual menos as horas e os minutos na data de término especificada	NOW-02:00 ou -02:00.

ENDDate

Especifica a data de término em que o conjunto de backup a ser atualizado foi criado. Este parâmetro é opcional. É possível utilizar esse parâmetro com o parâmetro **ENDTIME** para especificar um intervalo para a data e a hora. Se você especificar uma data final se uma hora final, a hora será às 11:59:59 p.m. na data final especificada.

A data pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica	15/09/1999
TODAY	A data atual	TODAY
TODAY+days ou +days	A data atual mais o número de dias especificado.	TODAY +3 ou +3.
TODAY-days ou -days	A data atual menos os dias especificados.	TODAY -3 ou -3.
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

ENDTime

Especifica a hora de término em que o conjunto de backup a ser atualizado foi criado. Este parâmetro é opcional. É possível utilizar esse parâmetro com o parâmetro **ENDDATE** para especificar um intervalo para a data e a hora. Se você especificar a hora final sem uma data final, a data final será a data atual da hora que você especificou.

A hora pode ser especificada utilizando-se um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Uma hora específica	10h30min08s
NOW	O horário atual	NOW
NOW+HH:MM ou + HH:MM	O horário atual mais horas e minutos especificados	NOW+02:00 ou +02:00.
NOW-HH:MM ou -HH:MM	A hora atual menos as horas e os minutos especificados	NOW-02:00 ou -02:00.

WHERERetention

Especifica o valor de retenção, em dias, associado ao conjunto de backup a ser atualizado. Os valores são:

days

Especifica que o conjunto de backup que fez retenção deste número de dias está atualizado.

NOLimit

Especifica que o conjunto de backup retido indefinidamente está atualizado.

WHEREDEScription

Especifica a descrição que está associada ao conjunto de backup a ser atualizado. Este parâmetro é opcional. É possível especificar caracteres curingas para a descrição. Coloque a descrição entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

WHEREDATAType

Especifica que os conjuntos de backup que contêm os tipos especificados de dados devem ser atualizados. Este parâmetro é opcional. O padrão é que os conjuntos de backup de todos os tipos de dados (nível de arquivo, imagem e aplicativo) serão atualizados. Para especificar vários tipos de dados, separe-os com uma vírgula e sem espaço. Os valores possíveis são:

ALL

Especifica que os conjuntos de backup para todos os tipos de dados (nível de arquivo, imagem e aplicativo) devem ser atualizados. Este é o padrão.

FILE

Especifica que um conjunto de backup no nível de arquivo deve ser atualizado. Os conjuntos de backup em nível de arquivo contêm arquivos e diretórios armazenados em backup pelo cliente de backup-archive.

IMAGE

Especifica que um conjunto de backup de imagem deve ser atualizado. Os conjuntos de backup de imagem contêm imagens criadas pelo comando **BACKUP IMAGE** do cliente de backup-archive.

Preview

Especifica se deve pré-exibir a lista de conjuntos de backup a serem atualizados, sem realmente atualizar os conjuntos de backup. Este parâmetro é opcional. O padrão é No. Os valores são:

Não

Especifica que os conjuntos de backup são atualizados.

Sim

Especifica que o servidor exibe os conjuntos de backup a serem atualizados, sem realmente atualizar os conjuntos de backup.

VERSION

Especifica a versão do conjunto de backup a ser atualizada. Os conjuntos de backup com o mesmo nome de prefixo são considerados como versões diferentes do mesmo conjunto de backup. Este parâmetro é opcional. O padrão é atualizar qualquer versão que corresponda aos critérios especificados no comando. Os valores são:

Any

Especifica que qualquer versão que corresponda aos critérios especificados no comando deve ser atualizada.

Latest

Especifica que apenas a versão mais recente do conjunto de backup deve ser atualizada. Se outros critérios especificados no comando (por exemplo, ENDDATE ou WHERERETENTION) excluïrem a versão mais recente do conjunto de backup, nenhum conjunto de backup será atualizado.

Exemplo: Atualizar um período de retenção

Atualizar o período de retenção em que a descrição é Healthy Computers. O período de retenção é designado ao conjunto de backup PERS_DATA.3099 que contém dados do nó de cliente JANE. Altere o período de retenção para 70 dias.

```
update backupset jane pers_data.3099
retention=70 wheredescription="healthy computers"
```


Comandos Relacionados

Tabela 486. Comandos Relacionados a **UPDATE BACKUPSET**

Command	Descrição
DEFINE BACKUPSET	Define um conjunto de backup gerado anteriormente para um servidor.
DEFINE NODEGROUP	Define um grupo de nós.
DEFINE NODEGROUPMEMBER	Inclui um nó de cliente em um grupo de nós.
DELETE BACKUPSET	Atualiza um valor de retenção associado a um conjunto de backup.
DELETE NODEGROUP	Exclui um grupo de nós.
DELETE NODEGROUPMEMBER	Exclui um nó de cliente de um grupo de nós.
GENERATE BACKUPSET	Gera um conjunto de backup dos dados de um cliente.
GENERATE BACKUPSETTOC	Gera um índice para um conjunto de backup.
QUERY BACKUPSET	Exibe conjuntos de backup.
QUERY BACKUPSETCONTENTS	Exibe o conteúdo dos conjuntos de backup.
QUERY NODEGROUP	Exibe informações sobre grupos de nós.
UPDATE NODEGROUP	Atualiza a descrição de um grupo de nós.

UPDATE CLIENTOPT (Atualizar Número de Seqüência de uma Opção do Cliente)

Utilize esse comando para atualizar o número de seqüência de uma opção do cliente em um conjunto de opções do cliente.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema ou privilégio de política irrestrito.

Syntax

```
➤➤ UPDATE CLIENTOpt — option_set_name — option_name — current_sequence_number ➔  
  
➤ — new_sequence_number ➤➤
```

Parâmetros

***option_set_name* (Obrigatório)**

Especifica o nome do conjunto de opções.

***option_name* (Necessário)**

Especifica uma opção de cliente válida.

***current_sequence_number* (Obrigatório)**

Especifica o número de seqüência atual da opção.

***new_sequence_number* (Obrigatório)**

Especifica o novo número de seqüência da opção.

Exemplo: Atualizar um Número de Seqüência de Opção do Cliente

Para atualizar o número de seqüência da opção do cliente atual, emita o seguinte comando:

```
update clientopt eng dateformat 0 9
```

Comandos Relacionados

Tabela 487. Comandos Relacionados a **UPDATE CLIENTOPT**

Command	Descrição
COPY CLOPTSET	Copia um conjunto de opções do cliente.
DEFINE CLIENTOPT	Inclui uma opção do cliente em um conjunto de opções do cliente.
DELETE CLIENTOPT	Exclui uma opção do cliente de um conjunto de opções do cliente.
DELETE CLOPTSET	Exclui um conjunto de opções do cliente.
QUERY CLOPTSET	Exibe informações sobre um conjunto de opções do cliente.

UPDATE CLOPTSET (Atualizar Descrição de um Conjunto de Opções do Cliente)

Utilize este comando para atualizar a descrição de um conjunto de opções do cliente.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema, privilégio de política irrestrito ou privilégio de política restrito para o domínio de política ao qual o nó de cliente foi atribuído.

Syntax

►► UPDATE CLOptset — *option_set_name* — DESCription — = — *description* →◄

Parâmetros

option_set_name (Obrigatório)

Especifica o nome do conjunto de opções.

DESCription (Requerido)

Especifica uma descrição do conjunto de opções de cliente. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver espaços em branco.

Exemplo: Atualizar uma Descrição do Conjunto de Opções do Cliente

Atualizar a descrição de um conjunto de opções do cliente denominado ENG.

```
update cloptset eng description="unix"
```

Comandos Relacionados

Tabela 488. Comandos Relacionados a **UPDATE CLOPTSET**

Command	Descrição
COPY CLOPTSET	Copia um conjunto de opções do cliente.

Tabela 488. Comandos Relacionados a **UPDATE CLOPTSET** (continuação)

Command	Descrição
DEFINE CLIENTOPT	Inclui uma opção do cliente em um conjunto de opções do cliente.
DEFINE CLOPTSET	Define um conjunto de opções do cliente.
DELETE CLIENTOPT	Exclui uma opção do cliente de um conjunto de opções do cliente.
DELETE CLOPTSET	Exclui um conjunto de opções do cliente.
QUERY CLOPTSET	Exibe informações sobre um conjunto de opções do cliente.
UPDATE CLIENTOPT	Atualiza o número de sequência de uma opção do cliente em um conjunto de opções do cliente.

UPDATE COLLOGROUP (Atualizar um Grupo de Disposição)

Utilize este comando para modificar a descrição de um grupo de disposição.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou de armazenamento irrestrito.

Syntax

➡ UPDATE COLLOGroup — *group_name* — DESCription — = — *description* ➡

Parâmetros

group_name

Especifica o nome do grupo de disposição cuja descrição você deseja atualizar.

DESCription (Requerido)

Especifica uma descrição do grupo de disposição. Esse parâmetro é necessário. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Se a descrição contiver espaços em branco, coloque-a totalmente entre aspas.

Exemplo: Atualizar um Grupo de Disposição

Atualizar o grupo de disposição, GROUP1, com uma nova descrição.

```
update collogroup group1 "Human Resources"
```

Comandos Relacionados

Tabela 489. Comandos Relacionados a **UPDATE COLLOGROUP**

Command	Descrição
DEFINE COLLOGROUP	Define um grupo de disposição.
DEFINE COLLOCMEMBER	Inclui um nó cliente ou espaço no arquivo em um grupo de disposição.
DEFINE STGPOOL	Define um conjunto de armazenamento como uma coleção nomeada de mídia de armazenamento do servidor.

Tabela 489. Comandos Relacionados a UPDATE COLLOGROUP (continuação)

Command	Descrição
DELETE COLLOGROUP	Exclui um grupo de disposição.
DELETE COLLOCMEMBER	Exclui um nó de cliente ou espaço no arquivo de um grupo de disposição.
MOVE NODEDATA	Movimenta dados de um ou mais nós, ou de um único nó com espaços no arquivo selecionados.
QUERY COLLOGROUP	Exibe informações sobre grupos de disposição.
QUERY NODE	Exibe informações parciais ou completas sobre um ou mais clientes.
QUERY NODEDATA	Exibe informações sobre o local e o tamanho dos dados de um nó de cliente.
QUERY STGPOOL	Exibe informações sobre conjuntos de armazenamento.
REMOVE NODE	Remove um cliente da lista de nós registrados para um domínio de política específico.
UPDATE STGPOOL	Altera os atributos de um conjunto de armazenamento.

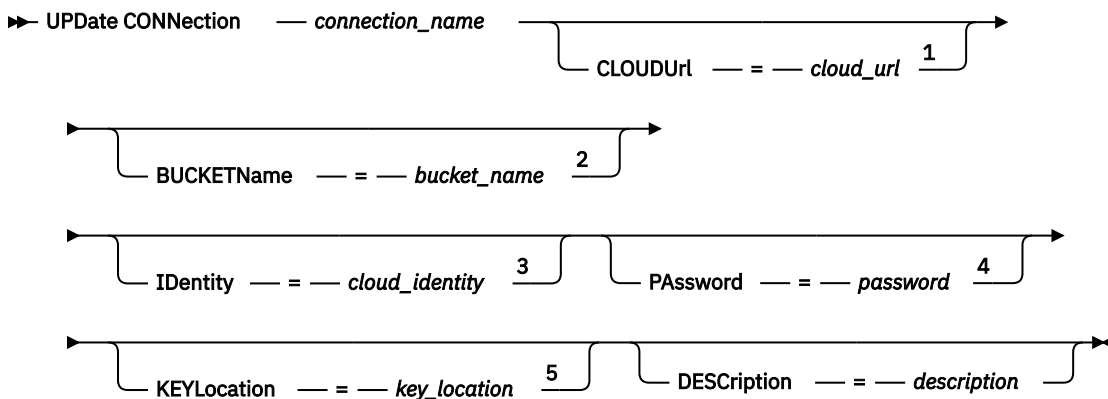
UPDATE CONNECTION (Atualizar uma conexão em nuvem)

Use este comando para atualizar uma conexão de um servidor IBM Spectrum Protect para um provedor em nuvem.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax



Notas:

- ¹ Para tipos de nuvem da Google, não especifique o parâmetro **CLOUDURL**.
- ² Para tipos de nuvem de Azure, não especifique o parâmetro **BUCKETNAME**.
- ³ Para tipos de nuvem do Azure ou do Google, não especifique o parâmetro **IDENTITY**.
- ⁴ Para tipos de nuvem do Google, não especifique o parâmetro **PASSWORD**.
- ⁵ Para tipos de nuvem de S3 ou Azure, não especifique o parâmetro **KEYLOCATION**.

Parâmetros

connection_name (Necessário)

Especifica o nome da conexão com o provedor em nuvem. Esse parâmetro é necessário.

CLOUDURL

Especifica a URL do ambiente de nuvem para esta conexão associada. Se você especificou **CLOUDTYPE=GOOGLE**, não especifique o parâmetro **CLOUDURL**. Com base em seu provedor em nuvem, é possível usar uma URL de terminal de região, um endereço IP do Accesser, um terminal de autenticação público ou um valor semelhante para esse parâmetro. Certifique-se de incluir o protocolo, como `https://` ou `http://`, no início da URL. O comprimento máximo do endereço da web é 870 caracteres. O parâmetro **CLOUDURL** não é validado até a primeira operação de backup iniciar.

Dica: Para otimizar o desempenho, use múltiplos Accessers. Para usar mais de um IBM Cloud Object Storage Accesser, liste os endereços IP do Accesser separados por uma barra vertical (|), sem espaços, colocados entre aspas, como no exemplo a seguir:

```
cloudurl="accesser_url1|accesser_url2|accesser_url3"
```

BUCKETName

Especifica o nome de um depósito do Amazon Web Services (AWS) Simple Storage Service (S3) ou do Google Cloud Storage ou uma área segura do IBM Cloud Object Storage para usar com esta conexão. Esse parâmetro é opcional e é válido apenas se você especifica **CLOUDTYPE=S3** ou **CLOUDTYPE=GOOGLE**. Se você especificou **CLOUDTYPE=AZURE**, não especifique o parâmetro **BUCKETNAME**.

Se um depósito ou uma área segura existir com o nome especificado, esse depósito ou essa área segura será testada para assegurar que as permissões adequadas sejam configuradas.

Se o depósito ou a área segura não existir, o parâmetro verificará somente se um depósito ou uma área segura com esse nome não existe. Se a saída de comando indicar que o depósito ou a área segura não existe, trabalhe com o seu provedor de serviço de nuvem para criar um depósito ou uma área segura com um nome e configurações apropriados. As permissões são necessárias para leitura, escrita, listagem e exclusão de objetos. Se você não puder mudar ou visualizar as permissões, e os dados ainda não estiverem gravados nesse depósito, emita o comando **UPDATE CONNECTION**. Nesse comando, especifique o parâmetro **BUCKETNAME** para selecionar um depósito ou uma área segura em um conjunto de armazenamentos que tenha a permissão necessária.

Identity

Especifica o ID do usuário da nuvem especificada no parâmetro **CLOUDURL**. Esse parâmetro é opcional e será válido apenas se você especificar **CLOUDTYPE=S3**. Se você especificou **CLOUDTYPE=AZURE** ou **CLOUDTYPE=GOOGLE**, não especifique o parâmetro **IDENTITY**. Com base em seu provedor em nuvem, é possível usar um ID de chave de acesso, um nome de usuário, um nome de locatário e um nome de usuário ou um valor semelhante. O comprimento máximo do ID do usuário é de 255 caracteres.

PAssword

Especifica a senha da nuvem especificada no parâmetro **CLOUDURL**. Esse parâmetro é opcional. Com base em seu provedor em nuvem, é possível usar um token shared access signature (SAS), uma chave de acesso secreta, uma chave de API, uma senha ou um valor semelhante. O comprimento máximo da senha é de 256 caracteres. Os parâmetros **IDENTITY** e **PASSWORD** não são validados até que a primeira operação de backup comece.

KEYLocation

Especifica o nome do arquivo que contém a chave de conta do serviço Google Cloud Storage no formato JavaScript Object Notation (JSON). Esse parâmetro é necessário e válido apenas se você especifica **CLOUDTYPE=GOOGLE**. Se você especificou **CLOUDTYPE=AZURE** ou **CLOUDTYPE=S3**, não especifique o parâmetro **KEYLOCATION**.

A chave é transferida por upload para o banco de dados para conectar o sistema à nuvem. O conteúdo da chave é enviado para o servidor apenas quando um comando **DEFINE CONNECTION** ou **UPDATE CONNECTION** é emitido.

Se a localização da chave mudar, a conexão deverá ser atualizada para que o servidor possa carregar o novo conteúdo. Para atualizar a chave no servidor com o local da chave, emita o comando **UPDATE CONNECTION** e a chave será recarregada. O comprimento máximo do local da chave é de 256 caracteres.

Dica: Para ajudar a assegurar que você possa restaurar o banco de dados e recuperar o seu ambiente de armazenamento após um desastre, salve o arquivo-chave e o caminho para o arquivo-chave em um local separado e seguro. Evite mover o arquivo-chave porque o arquivo pode ser necessário posteriormente para restabelecer a conexão entre o IBM Spectrum Protect e o armazenamento de objeto de nuvem.

DEScription

Especifica uma descrição da conexão. Esse parâmetro é opcional. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver espaços em branco. Para remover uma descrição existente, especifique uma cadeia nula ("").

Exemplo: atualizar uma conexão em nuvem para especificar uma nova senha

Atualize a conexão em nuvem CLDCONN1 e especifique uma nova senha denominada C10uD!w0rd.

```
update connection cldconn1 password=C10uD!w0rd
```

Tabela 490. Comandos relacionados a UPDATE CONNECTION

Comando	Descrição
DEFINE CONNECTION	Define uma conexão para fazer backup do banco de dados do servidor para um provedor em nuvem.
DELETE CONNECTION	Exclui uma conexão com um provedor em nuvem.
QUERY CONNECTION	Exibe informações sobre conexões com um provedor em nuvem.

UPDATE COPYGROUP (Atualizar um Grupo de Cópia)

Utilize este comando para atualizar um grupo de backups ou cópias arquivadas. Para permitir que os clientes utilizem o grupo de cópias atualizado, você deve ativar o conjunto de política que contém o grupo de cópias.

Dica: O comando **UPDATE COPYGROUP** falhará se você especificar um conjunto de cópias em armazenamento primário ou um conjunto de armazenamentos de retenção como um destino.

O comando **UPDATE COPYGROUP** possui duas formas, dependendo de a atualização ser para um grupo de cópias de backup ou para um grupo de cópias de archive. A sintaxe e os parâmetros para cada forma são definidos separadamente.

- [“UPDATE COPYGROUP \(Atualizar um Grupo de Cópias de Backup\)” na página 1339](#)
- [“UPDATE COPYGROUP \(Atualizar um Grupo de Cópias de Archive Definido\)” na página 1343](#)

Tabela 491. Comandos Relacionados a UPDATE COPYGROUP

Command	Descrição
ACTIVATE POLICYSET	Valida e ativa um conjunto de política.
ASSIGN DEFMGMTCLASS	Designa uma classe de gerenciamento como o padrão para um conjunto de política especificado.
COPY MGMTCLASS	Cria uma cópia de uma classe de gerenciamento.
DEFINE COPYGROUP	Define um grupo de cópia para processo de backup ou archive em uma classe de gerenciamento especificada.

Tabela 491. Comandos Relacionados a **UPDATE COPYGROUP** (continuação)

Command	Descrição
DEFINE MGMTCLASS	Define uma classe de gerenciamento.
DELETE COPYGROUP	Exclui um grupo de cópia de backup ou archive de um domínio de política e um conjunto de política.
DELETE MGMTCLASS	Exclui uma classe de gerenciamento e seus grupos de cópia de um domínio de política e um conjunto de política.
EXPIRE INVENTORY	Inicia manualmente o processo de expiração de inventário.
QUERY COPYGROUP	Exibe os atributos de um grupo de cópia.
QUERY MGMTCLASS	Exibe informações sobre classes de gerenciamento.

UPDATE COPYGROUP (Atualizar um Grupo de Cópias de Backup)

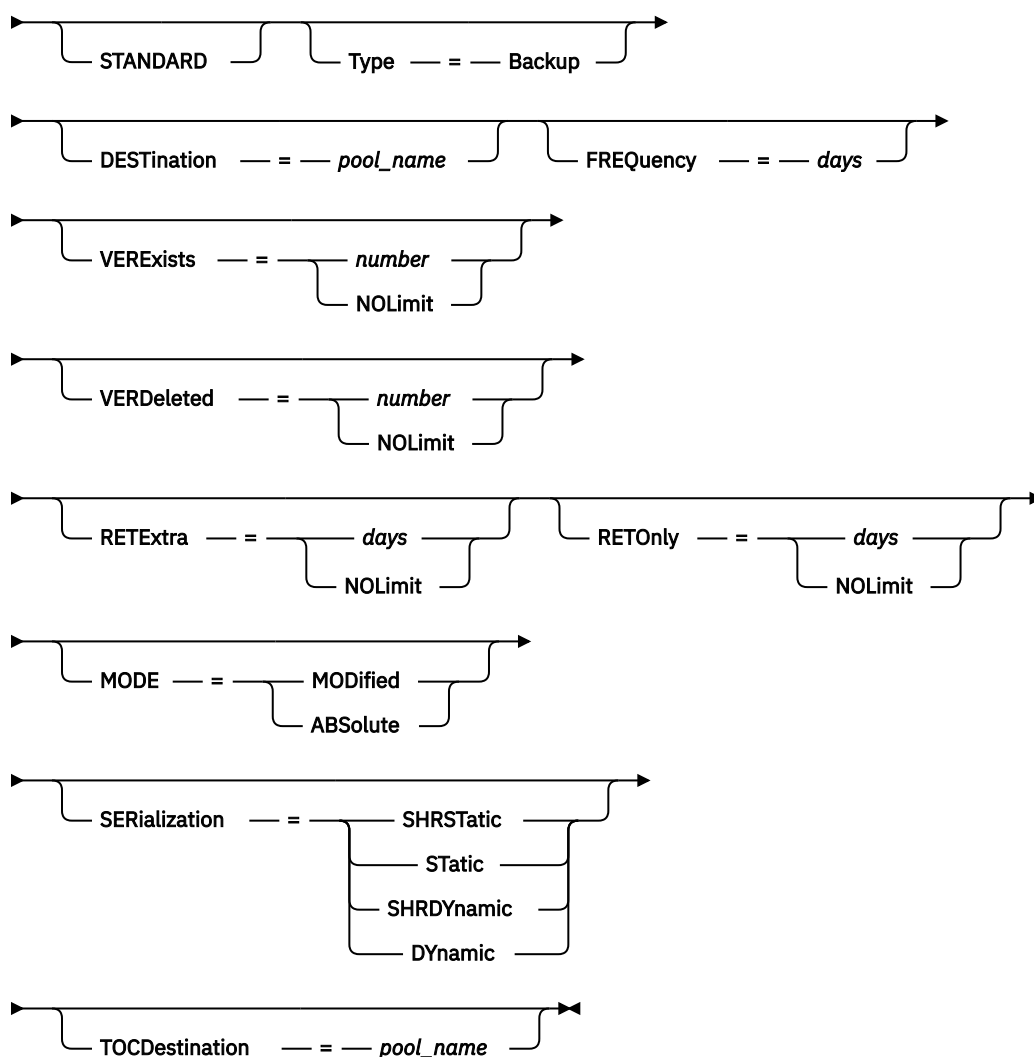
Utilize este comando para atualizar um grupo de backups definido.

Classe de privilégio

Para emitir este comando, deve-se ter privilégio no sistema, privilégio de política irrestrito ou privilégio de política restrito para o domínio de política na qual o grupo de cópias pertence.

Syntax

►► UPDATE COpygroup — *domain_name* — *policy_set_name* — *class_name* →



Parâmetros

***domain_name* (Necessário)**

Especifica o domínio de política ao qual o grupo de cópias pertence.

***policy_set_name* (Obrigatório)**

Especifica o conjunto de política ao qual o grupo de cópias pertence. Você não pode atualizar um grupo de cópias no conjunto de política ACTIVE.

***class_name* (Obrigatório)**

Especifica a classe de gerenciamento à qual o grupo de cópias pertence.

STANDARD

Especifica o grupo de cópias que deve ser STANDARD. Esse parâmetro é opcional.

Type=Backup

Especifica que você deseja atualizar um grupo de backups. Este parâmetro é opcional.

DESTination

Especifica o conjunto de armazenamento principal em que o servidor armazena os dados de backup inicialmente. Este parâmetro é opcional. Não é possível especificar um conjunto de cópias em armazenamento primário ou um conjunto de armazenamentos de retenção como o destino.

FREQuency

Especifica como o servidor pode efetuar o backup de um arquivo frequentemente. Este parâmetro é opcional. O servidor efetua o backup de um arquivo apenas depois de decorrido o número de dias especificado desde o último backup. O valor FREQUENCY é utilizado apenas durante uma operação de cópia de segurança incremental total. Este valor é ignorado durante o backup seletivo ou incremental. É possível especificar um número inteiro de 0 a 9999. O valor 0 significa que o servidor pode fazer backup de um arquivo independente de quando foi feito o último backup desse arquivo.

VERExists

Especifica o número máximo de versões de backups que são mantidas para arquivos que estão no sistema de arquivo do cliente. Este parâmetro é opcional.

Se um backup incremental fizer com que o limite seja excedido, o servidor fará expirar a versão de backup mais antiga que existe no armazenamento do servidor. Os valores possíveis são:

number

Especifica o número de versões de backups que são mantidas para arquivos que estão no sistema de arquivo do cliente. É possível especificar um número inteiro de 1 a 9999.

Dica: Para ajudar a assegurar que os arquivos possam ser recuperados após um incidente de malware, como um ataque ransomware, especifique um valor de pelo menos 2. Os valores preferenciais são 3, 4 ou mais.

NOLimit

Especifica que você deseja que o servidor retenha todas as versões de backup.

O número de versões de backups a serem retidas é controlado por este parâmetro até que as versões excedam o período de retenção especificado pelo parâmetro RETEXTRA.

VERDeleted

Especifica o número máximo de versões de backups a serem retidos para os arquivos que foram eliminados do sistema de arquivo do cliente, depois de submetidos ao backup. Esse parâmetro é opcional.

Se um usuário excluir um arquivo do sistema de arquivo do cliente, o próximo backup incremental fará com que o servidor altere a versão de backup ativa do arquivo para inativa e faça expirar as versões mais antigas em excesso desse número. A data de expiração das versões restantes é determinada pelo período de retenção especificado pelo parâmetro RETEXTRA ou RETONLY. Os valores possíveis são:

number

Especifica o número de versões de backups a serem retidas para arquivos que foram eliminados do sistema de arquivo do cliente depois de terem sido feitos backups dos mesmos. Você pode especificar um valor de 0 a 9999.

NOLimit

Especifica que você deseja que o servidor retenha todas as versões de backups dos arquivos que foram eliminados do sistema de arquivo do cliente depois de submetidos ao backup.

RETEExtra

Especifica o número de dias que o servidor retém uma versão de backup depois que esta versão fica inativa. Uma versão de um arquivo se torna inativa quando o cliente armazena uma versão de backup mais recente ou quando o cliente elimina o arquivo da estação de trabalho e, a seguir, executa um backup incremental total. O servidor elimina as versões inativas com base no período de retenção, mesmo se o número de versões inativas não exceder o número permitido pelos parâmetros VEREXISTS ou VERDELETED. Este parâmetro é opcional. Os valores possíveis são:

days

Especifica o número de dias para retenção de versões de backup inativas. Você pode especificar um número inteiro de 0 a 9999.

Dica: Para ajudar a assegurar que os arquivos possam ser recuperados após um incidente de malware, como um ataque ransomware, especifique um valor de pelo menos 14 dias. O valor preferencial é 30 ou mais dias.

NOLimit

Especifica que você deseja reter versões de backups inativas indefinidamente.

Se você especificar NOLIMIT, o servidor eliminará as versões de backup extra com base no parâmetro VEREXISTS (quando o arquivo ainda existir no sistema de arquivo do cliente) ou o parâmetro VERDELETED (quando o arquivo não existir mais no sistema de arquivo do cliente).

RETonly

Especifica o número de dias para retenção da última versão de backup de um arquivo que foi eliminado do sistema de arquivo do cliente. Este parâmetro é opcional. Os valores possíveis são:

days

Especifica o número de dias para retenção da última cópia inativa restante de um arquivo. Você pode especificar um número inteiro de 0 a 9999.

Dica: Para ajudar a assegurar que os arquivos possam ser recuperados após um incidente de malware, como um ataque ransomware, especifique um valor de pelo menos 30 dias.

NOLimit

Especifica que você deseja manter a última versão inativa restante de um arquivo indefinidamente.

Se você especificar NOLIMIT, o servidor reterá a última versão restante eternamente, a menos que um usuário ou um administrador elimine o arquivo do armazenamento do servidor.

MODE

Especifica se o servidor efetua o backup de um arquivo apenas se o arquivo foi alterado desde o último backup ou se um cliente solicita o backup. Este parâmetro é opcional. Os valores possíveis são:

MODified

Especifica que será feito backup do arquivo apenas se ele tiver sido alterado desde o último backup. Um arquivo é considerado como alterado se uma das seguintes condições for verdadeira:

- A data da última alteração é diferente
- O tamanho do arquivo é diferente
- O proprietário do arquivo é diferente
- As permissões do arquivo são diferentes

ABSolute

Especifica a realização de backup do arquivo, mesmo que ele não tenha sido alterado.

O valor MODE é utilizado apenas para backup incremental total. Este valor é ignorado durante o backup incremental parcial ou backup seletivo.

SERialization

Especifica como o servidor processará arquivos ou diretórios quando eles forem modificados durante o processo de backup. Este parâmetro é opcional. Os valores possíveis são:

SHRStatic

Especifica se o servidor efetuar backup de um arquivo ou diretório, se ele não foi modificado durante o processo de backup. O servidor tenta desempenhar um backup até quatro vezes, dependendo do valor especificado para a opção do cliente CHANGINGRETRIES. Se o arquivo ou diretório for modificado durante cada tentativa de backup, o servidor não fará backup dele.

Static

Especifica se o servidor efetuar backup de um arquivo ou diretório, se ele não foi modificado durante o processo de backup. O servidor tenta executar o backup apenas uma vez.

Plataformas que não suportam a opção STATIC assumem o padrão SHRSTATIC.

SHRDynamic

Especifica que se o arquivo ou diretório estiver sendo modificado durante uma tentativa de backup, o servidor fará backup do arquivo ou diretório durante a última tentativa mesmo que o arquivo ou diretório esteja sendo modificado. O servidor tenta desempenhar um backup até quatro vezes, dependendo do valor especificado para a opção do cliente CHANGINGRETRIES.

Dynamic

Especifica se o servidor efetua o backup de um arquivo ou diretório na primeira tentativa, independente se o arquivo ou diretório foi modificado durante o processamento de backup.

Importante: Tenha cuidado ao utilizar os valores SHRDYNAMIC e DYNAMIC. O IBM Spectrum Protect utiliza esses valores para determinar se fará backup de um arquivo ou diretório enquanto estiverem ocorrendo modificações. Como resultado, a versão do backup pode ser uma cópia confusa. Um backup difuso não reflete exatamente os itens atualmente no arquivo ou no diretório, porque contém algumas, mas não todas, as modificações. Se um arquivo que contém um backup confuso for restaurado, o arquivo poderá ser utilizável ou não, dependendo do aplicativo que o utiliza. Se um backup difuso não for aceitável, configure SERIALIZATION como SHRSTATIC ou STATIC de maneira que o IBM Spectrum Protect crie uma versão de backup apenas se o arquivo ou diretório não estiver sendo modificado.

TOCDestination

Especifica o conjunto de armazenamento primário no qual um índice (TOC) será armazenado inicialmente para qualquer backup NDMP ou operação de conjunto de backup para a qual um TOC é gerado. Este parâmetro é opcional. Você não pode especificar um conjunto de armazenamento de cópias como o destino. O conjunto de armazenamento especificado para o destino deve ter o formato de dados NATIVE ou NONBLOCK. Para evitar atrasos de montagem, assegure-se de que o conjunto de armazenamentos tenha uma classe de dispositivo de DISK ou DEVTYPE=FILE. A geração TOC é uma opção para operações de backup NDMP, mas não é suportada para outras operações de backup de imagem.

Para remover um destino do TOC existente do grupo de cópias, especifique uma cadeia nula ("") para este valor.

Se a criação do TOC for requerida para uma operação de backup que utiliza NDMP e a imagem for ligada a uma classe de gerenciamento cujo grupo de cópias de backup não especifica um destino TOC, o resultado dependerá do parâmetro do TOC para a operação de backup.

- Se TOC=PREFERRED (o padrão), o backup continuará sem a criação de um TOC.
- Se TOC=YES, todo o backup falhará porque nenhum TOC poderá ser criado.

Exemplo: Atualizar um Grupo de Cópias de Backup

Atualizar um grupo de backups (STANDARD) no domínio de política EMPLOYEE_RECORDS, conjunto de política VACATION, classe de gerenciamento ACTIVEFILES. Altere o destino para DISKPOOL, com um intervalo mínimo de sete dias entre backups, independentemente de se os arquivos tiverem sido modificados. Mantenha até três versões de backups enquanto um arquivo ainda existir em um sistema de arquivo do cliente.

```
update copygroup employee_records vacation
activefiles type=backup destination=diskpool
frequency=7 verexists=3 mode=absolute
```

UPDATE COPYGROUP (Atualizar um Grupo de Cópias de Archive Definido)

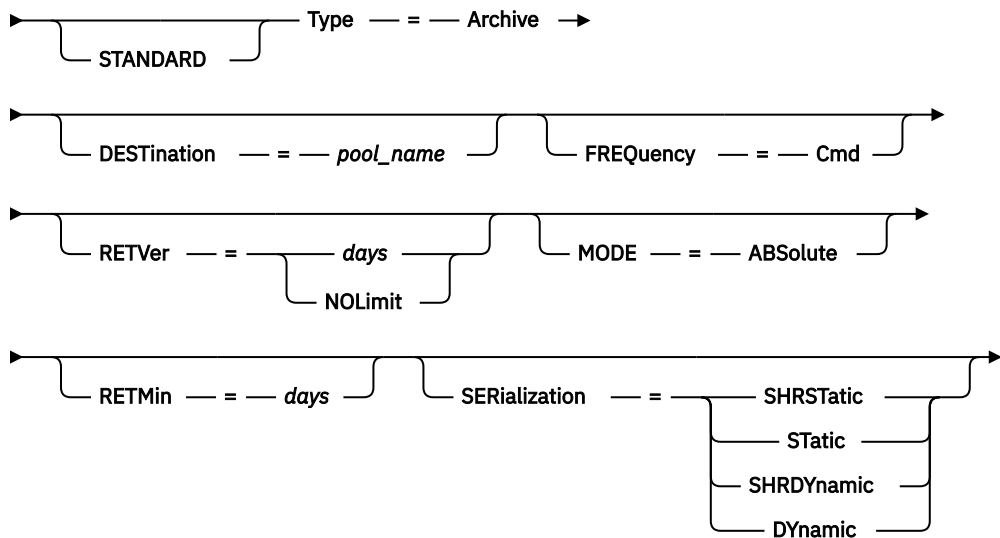
Utilize este comando para atualizar um grupo de cópias arquivadas definido.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, deve-se ter privilégio no sistema, privilégio de política irrestrito ou privilégio de política restrito para o domínio de política na qual o grupo de cópias pertence.

Syntax

► UPDATE COpygroup — *domain_name* — *policy_set_name* — *class_name* →



Parâmetros

domain_name (Obrigatório)

Especifica o domínio de política ao qual o grupo de cópias pertence.

policy_set_name (Obrigatório)

Especifica o conjunto de política ao qual o grupo de cópias pertence. Você não pode atualizar um grupo de cópias no conjunto de política ACTIVE.

class_name (Obrigatório)

Especifica a classe de gerenciamento à qual o grupo de cópias pertence.

STANDARD

Especifica o grupo de cópias, que deve ser **STANDARD**. Esse parâmetro é opcional.

Type=Archive (Requerido)

Especifica que você deseja atualizar um grupo de cópias arquivadas. Esse parâmetro é necessário.

DESTination

Especifica o conjunto de armazenamento principal em que o servidor armazena a cópia arquivada inicialmente. Este parâmetro é opcional. Não é possível especificar um conjunto de cópias em armazenamento primário ou um conjunto de armazenamentos de retenção como o destino.

FREQuency=Cmd

Especifica a frequência de cópias que deve ser CMD. Esse parâmetro é opcional.

RETVer

Especifica o número de dias para manter uma cópia arquivada. Este parâmetro é opcional. Os valores possíveis são:

days

Especifica o número de dias para manter uma cópia arquivada. É possível especificar um número inteiro de 0 a 30000.

Dica: Para ajudar a assegurar que seus dados poderão ser recuperados após um incidente de malware, como um ataque de ransomware, especifique um valor de pelo menos 30 dias.

NOLimit

Especifica que você deseja manter uma cópia arquivada indefinidamente.

Se você especificar **NOLIMIT**, o servidor reterá as cópias de archive para sempre, a menos que um usuário ou administrador exclua o arquivo do armazenamento do servidor.

O valor do parâmetro **RETVER** pode afetar a classe de gerenciamento à qual o servidor liga um diretório arquivado. Se o cliente não utiliza a opção ARCHMC, o servidor vincula diretórios que são arquivados na classe de gerenciamento padrão. Se a classe de gerenciamento padrão não possuir grupo de cópias arquivadas, o servidor vinculará diretórios que são arquivados à classe de gerenciamento com o menor período de retenção.

MODE=ABSolute

Especifica que um objeto é sempre arquivado quando o cliente o solicita. O MODE deve ser ABSOLUTE. Esse parâmetro é opcional.

RETMIn

Especifica o número mínimo de dias para manter uma cópia de arquivo depois de ele ser arquivado. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 365.

SERialization

Especifica como o servidor processará arquivos modificados durante o archive. Este parâmetro é opcional. Os valores possíveis são:

SHRStatic

Especifica se o servidor não armazena um arquivo que foi modificado. O servidor tenta desempenhar um archive até quatro vezes, dependendo do valor especificado para a opção do cliente CHANGINGRETRIES. Se o arquivo for modificado durante a tentativa de arquivamento, o servidor não arquivará o arquivo.

Static

Especifica se o servidor não armazena um arquivo que foi modificado. Se um arquivo for modificado durante a tentativa de armazenar o arquivo, o servidor não armazena o arquivo.

Plataformas que não suportam a opção STATIC assumem o padrão SHRSTATIC.

SHRDynamic

Especifica que se o arquivo estiver sendo modificado durante uma tentativa de armazenar o arquivo, o servidor armazena o arquivo durante a última tentativa, mesmo que o arquivo esteja sendo modificado. O servidor tenta arquivar o arquivo até quatro vezes, dependendo do valor especificado para a opção do cliente CHANGINGRETRIES.

Dynamic

Especifica que o servidor armazena um arquivo na primeira tentativa, independentemente se o arquivo foi modificado durante o processamento de arquivamento.

Importante: Tenha cuidado ao utilizar os valores SHRDYNAMIC e DYNAMIC. O IBM Spectrum Protect os utiliza para determinar se arquivará um arquivo enquanto estiverem ocorrendo modificações. Como resultado, a cópia arquivada pode ser um backup difuso. Um backup difuso não reflete exatamente o conteúdo do arquivo, pois contém algumas, mas não todas as modificações. Se um arquivo que contém um backup difuso for recuperado, o arquivo poderá ser utilizável ou não, dependendo do aplicativo que utiliza o arquivo. Se um backup difuso não for aceitável, configure SERIALIZATION como SHRSTATIC ou STATIC de maneira que o IBM Spectrum Protect crie uma cópia de archive apenas se o arquivo não estiver sendo modificado.

Dica: Tome cuidado quando selecionar valores de retenção para conjuntos de armazenamento primário que sejam do tipo RECLAMATIONTYPE=SNAPLOCK. Os volumes nesses tipos de conjuntos de armazenamento não podem ser excluídos até que as datas de retenção tenham decorrido.

Exemplo: Atualizar Vários Elementos de um Grupo de Cópias

Atualizar um grupo de cópias arquivadas (STANDARD) no domínio de política EMPLOYEE_RECORDS, conjunto de política VACATION, classe de gerenciamento ACTIVEFILES. Alterar o destino para TAPEPOOL. Manter cópias arquivadas por 190 dias.

```
update copygroup employee_records vacation
activefiles standard type=archive
destination=tapepool retver=190
```

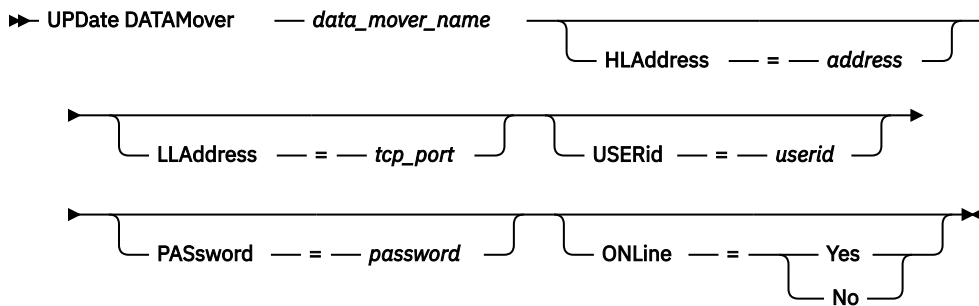
UPDATE DATAMOVER (Atualizar um Movedor de Dados)

Utilize esse comando para atualizar a definição de um movedor de dados ou configure um movedor de dados offline quando o hardware estiver em manutenção.

Classe de privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax



Parâmetros

***data_mover_name* (Obrigatório)**

Especifica o nome do movedor de dados.

HLAddress

Especifica o novo endereço IP numérico ou o novo nome de domínio, que é utilizado para acessar o servidor de arquivos NAS. Esse parâmetro é opcional.

LLAddress

Especifica o número da nova porta TCP para acessar o servidor de arquivos NAS para sessões NDMP (Network Data Management Protocol). Esse parâmetro é opcional.

USERid

Especifica o ID do usuário autorizado a iniciar uma sessão NDMP com o servidor de arquivos NAS. Por exemplo, insira um ID administrativo para um servidor de arquivos NetApp. Esse parâmetro é opcional.

PASsword

Especifica a nova senha do ID do usuário para iniciar sessão no servidor de arquivos NAS. Esse parâmetro é opcional.

ONLine

Especifica se o movedor de dados está disponível para uso. Este parâmetro é opcional.

Sim

Especifica que o movedor de dados está disponível para uso.

Não

Especifica que o movedor de dados não está disponível para uso.



Atenção: Se uma biblioteca for controlada utilizando um caminho de um movedor de dados para uma biblioteca e o movedor de dados estiver offline, o servidor não poderá acessar a biblioteca. Se o servidor for interrompido e reiniciado enquanto o movedor de dados estiver offline, a biblioteca não será inicializada.

Exemplo: Atualizar um Endereço IP do Movedor de Dados

Atualizar o movedor de dados do nó denominado NAS1. Alterar o endereço IP numérico de 9.67.97.103 para 9.67.97.109.

```
update datamover nas1 hladdress=9.67.97.109
```

Exemplo: Atualizar um Nome de Domínio do Movedor de Dados

Atualizar o movedor de dados do nó denominado NAS1. Alterar o endereço IP numérico de 9.67.97.109 para o nome de domínio NETAPP2.TUCSON.IBM.COM.

```
update datamover nas1 hladdress=netapp2.tucson.ibm.com
```

Comandos Relacionados

Tabela 492. Comandos Relacionados a UPDATE DATAMOVER

Command	Descrição
DEFINE DATAMOVER	Define um movedor de dados para o servidor IBM Spectrum Protect.
DEFINE PATH	Define um caminho de uma origem para um destino.
DELETE DATAMOVER	Exclui um movedor de dados.
QUERY DATAMOVER	Exibe definições do movedor de dados.
REGISTER NODE	Define um nó de cliente para o servidor e configura opções para esse usuário.
UPDATE NODE	Muda os atributos que são associados a um nó de cliente.

UPDATE DEVCLASS (Atualizar os Atributos de uma Classe de Dispositivo)

Utilize este comando para atualizar uma classe de dispositivo definida.

Nota: A dispositivo de disco DISK é predefinida pelo IBM Spectrum Protect e não pode ser modificada com o comando UPDATE DEVCLASS.

Se estiver atualizando uma classe de dispositivo para dispositivos que devam ser acessados por meio de um z/OS, consulte [“UPDATE DEVCLASS - z/OS \(Atualizar a classe de dispositivo para z/OS\)”](#) na página 1401.

As descrições de sintaxe e de parâmetro são fornecidas de acordo com o tipo de dispositivo. As informações de sintaxe e de parâmetro são apresentadas na seguinte ordem.

- [“UPDATE DEVCLASS \(Atualizar uma Classe de Dispositivo 3590\)”](#) na página 1348
- [“UPDATE DEVCLASS \(Atualizar uma Classe de Dispositivo 3592\)”](#) na página 1352
- [“UPDATE DEVCLASS \(Atualizar uma classe de dispositivo 4MM\)”](#) na página 1359
- [“UPDATE DEVCLASS \(Atualizar uma Classe de Dispositivo 8MM\)”](#) na página 1363
- [“UPDATE DEVCLASS \(Atualizar uma Classe de Dispositivo CENTERA\)”](#) na página 1368
- [“UPDATE DEVCLASS \(Atualizar uma classe de dispositivo CLOUD\)”](#) na página 1370
- [“UPDATE DEVCLASS \(Atualizar uma classe de dispositivo DLT\)”](#) na página 1370
- [“UPDATE DEVCLASS \(Atualizar uma Classe de Dispositivo ECARTRIDGE\)”](#) na página 1376
- [“UPDATE DEVCLASS \(Atualizar uma Classe de Dispositivo FILE\)”](#) na página 1382

- [“UPDATE DEVCLASS \(Atualize uma classe de dispositivo LTO\)”](#) na página 1385
- [“UPDATE DEVCLASS \(Atualizar uma classe de dispositivo NAS\)”](#) na página 1392
- [“UPDATE DEVCLASS \(Atualizar uma Classe de Dispositivo REMOVABLEFILE\)”](#) na página 1394
- [“UPDATE DEVCLASS \(Atualizar uma Classe de Dispositivo SERVER\)”](#) na página 1395
- [“UPDATE DEVCLASS \(Atualizar uma Classe de Dispositivo VOLSAFE\)”](#) na página 1397

*Tabela 493. Comandos Relacionados a **UPDATE DEVCLASS***

Comando	Descrição
BACKUP DEVCONFIG	Faz backup das informações sobre o dispositivo do IBM Spectrum Protect em um arquivo.
DEFINE DEVCLASS	Define uma classe de dispositivo.
DEFINE LIBRARY	Define uma biblioteca automatizada ou manual.
DELETE DEVCLASS	Exclui uma classe de dispositivo.
QUERY DEVCLASS	Exibe informações sobre classes de dispositivo.
QUERY DIRSPACE	Exibe informações sobre diretórios FILE.
UPDATE LIBRARY	Altera os atributos de uma biblioteca.

UPDATE DEVCLASS (Atualizar uma Classe de Dispositivo 3590)

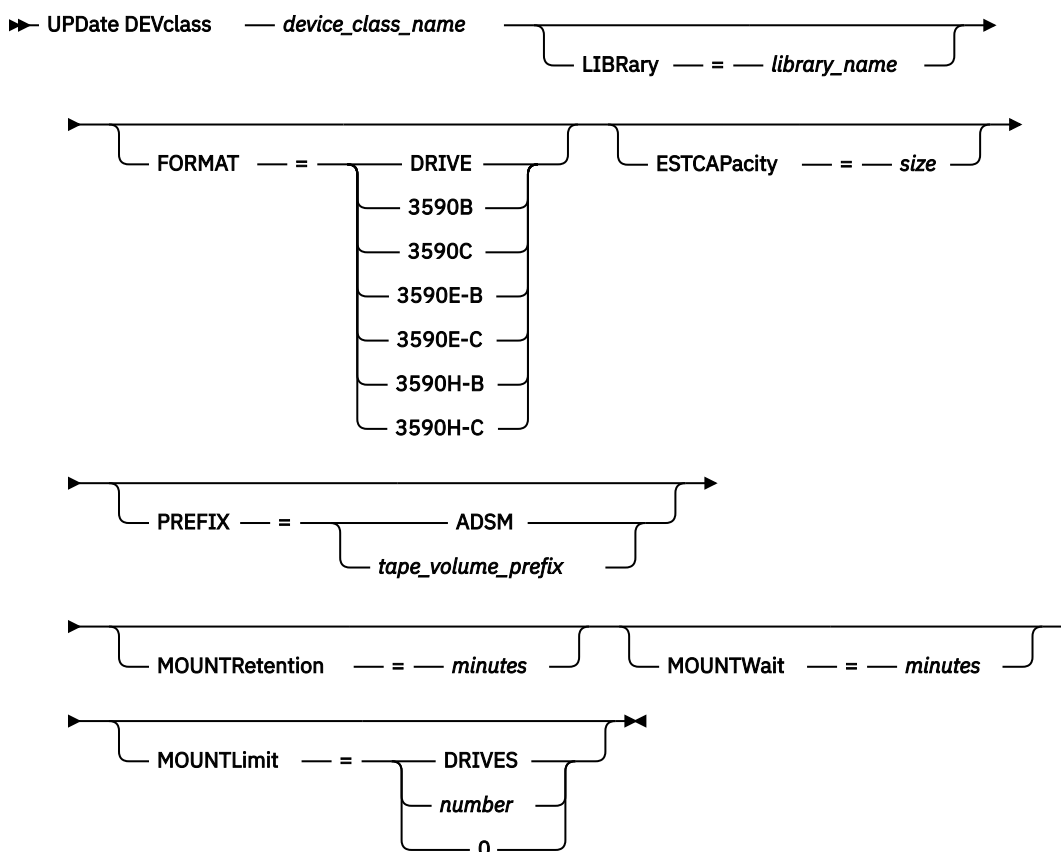
Utilize a classe de dispositivo 3590 quando você estiver usando dispositivos de fita 3590.

Se você estiver definindo uma classe de dispositivo para dispositivos que devam ser acessados por meio de um z/OS, consulte [“UPDATE DEVCLASS \(Atualizar uma classe de dispositivo 3590 para z/OS\)”](#) na página 1402.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax



Parâmetros

device_class_name (Necessário)

Especifica o nome da classe de dispositivo a ser definida.

LIBRARY

Especifica o nome do objeto da biblioteca definido que contém as unidades de fita que podem ser utilizadas por esta classe de dispositivo.

Esse parâmetro é opcional.

Para obter informações sobre a definição de um objeto de biblioteca, consulte o comando **DEFINE LIBRARY**.

FORMAT


Especifica o formato de gravação a ser usado quando dados são gravados em mídia de acesso sequencial. Esse parâmetro é opcional.

Se as unidades estiverem em uma biblioteca que inclua unidades de tecnologia de fita diferente, não use o valor **DRIVE**. Em vez disso, especifique o formato que as unidades usam.

- Se você planeja fazer o upgrade de todas as unidades para Geração 4, 5, 6, 7, 8 deve-se excluir todas as definições de unidade LTO Ultrium existentes e os caminhos que estão associados a elas. Em seguida, é possível definir as unidades e caminhos da nova Geração 4, 5, 6, 7, 8.
- As unidades LTO-8 são incapazes de ler mídia LTO-6. Se você estiver combinando unidades e mídia LTO-6 com LTO-8 em uma única biblioteca, será necessário particionar a biblioteca em duas bibliotecas. Uma biblioteca deverá ter apenas unidades e mídia LTO-8 e a outra deverá ter unidades e mídia LTO-6.

As tabelas a seguir listam os formatos de gravação, as capacidades estimadas e as opções de formatos de gravação para dispositivos 3590:

Tabela 494. Formatos de Gravação e Capacidades Estimadas Padrão para 3590

Formato	Capacidade Estimada	Descrição
UNIDADE	–	O servidor seleciona o maior formato suportado pela unidade na qual o volume será montado.  Atenção: Evite especificar DRIVE quando muitas unidades diferentes estiverem sendo usadas na mesma biblioteca. Por exemplo, não use esta opção para uma biblioteca que contém algumas unidades que suportam formatos de gravação superiores aos de outras unidades.
3590B	10,0 GB	Formato descompactado (básico)
3590C	Consulte a nota 20,0 GB	Formato compactado
3590E-B	10,0 GB	Formato descompactado (básico), similar ao formato 3590
3590E-C	Consulte a nota 20,0 GB	Formato compacto, similar ao formato 3590C
3590H-B	30,0 GB (cartucho J - tamanho padrão) 60,0 GB (cartucho K - tamanho estendido)	Formato descompactado (básico), similar ao formato 3590
3590H-C	Consulte a nota 60,0 GB (cartucho J - tamanho padrão) 120,0 GB (cartucho K - tamanho estendido)	Formato compacto, similar ao formato 3590C

Nota: Se esse formato usar o recurso de compactação do hardware da unidade de fita, dependendo da eficácia da compactação, a capacidade real poderá ser maior do que o valor listado.

Tabela 495. Seleções de Formato de Gravação de Dispositivos 3590

Dispositivo	Formato					
	3590B	3590C	3590E-B	3590E-C	3590H-B	3590H-C
3590	Leitura/	Leitura/	–	–	–	–
Ultra-SCSI	Gravação	Gravação	–	–	–	–
3590E	Leitura/	Leitura/	Leitura/	Leitura/	–	–
3590H	Gravação	Gravação	Gravação	Gravação	Leitura/	Leitura/
	Leitura	Leitura	Leitura	Leitura	Gravação	Gravação
	Leitura	Leitura				

ESTCAPacity

Especifica a capacidade estimada para os volumes de acesso sequenciais que são categorizados por essa classe de dispositivo. Esse parâmetro é opcional.

Você pode especificar esse parâmetro, se a capacidade padrão estimada para a classe de dispositivo estiver imprecisa devido à compactação de dados.

Deve-se especificar esse valor como um número inteiro seguido por um dos indicadores de unidade a seguir: K (kilobytes), M (megabytes), G (gigabytes) ou T (terabytes). O menor valor aceito é 1 MB (**ESTCAPACITY=1M**).

Por exemplo, especifique que a capacidade estimada é 9 GB com o parâmetro **ESTCAPACITY=9G**.

Para forçar o servidor IBM Spectrum Protect a determinar a capacidade estimada para os volumes que são designados a essa classe de dispositivo, especifique **ESTCAPACITY=""**.

PREFIX

Especifica o qualificador de alto nível do nome do conjunto de dados que o servidor grava nas etiquetas de mídia de acesso sequencial. Para cada volume de acesso sequencial designado a esta classe de dispositivo, o servidor vai utilizar este prefixo para criar o nome do conjunto de dados. Este parâmetro é opcional. O comprimento máximo deste prefixo é de 8 caracteres.

Se você tiver uma convenção de nomenclatura para etiquetas de mídia para suportar seu sistema de gerenciamento atual, use um prefixo de volume que se adapte a suas convenções de nomenclatura.

Valores que são especificados para esse parâmetro devem atender às condições a seguir:

- O valor deve ser composto de qualificadores, que podem ter no máximo oito caracteres incluindo pontos. Por exemplo, o valor a seguir é aceitável:

AB.CD2.E

- Os qualificadores devem ser separados por um único ponto.
- A primeira letra de cada qualificador deve ser alfabética ou nacional (@,#,\$), seguida por caracteres alfabéticos, nacionais, hifenizados ou numéricos.

Um exemplo de nome de um conjunto de dados de volume de fita que usa o prefixo padrão é ADSM.BFS.

MOUNTRetention

Especifica o número de minutos que um volume de acesso sequencial inativo é retido antes de ser desmontado. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número de 0 - 9999.

Esse parâmetro pode melhorar o tempo de resposta para as montagens de mídia de acesso sequencial deixando volumes montados anteriormente on-line.

Entretanto, para a biblioteca de tipos EXTERNAL definir este parâmetro com um valor baixo (por exemplo, dois minutos) melhora o compartilhamento entre as aplicações.

Nota: Para ambientes nos quais dispositivos forem compartilhados entre os aplicativos de armazenamento, a configuração **MOUNTRETENTION** deve ser cuidadosamente considerada. Esse parâmetro determina por quanto tempo um volume inativo permanece em uma unidade. Alguns gerenciadores de mídia não desmontam uma unidade alocada para satisfazer solicitações pendentes. Pode ser necessário ajustar esse parâmetro para satisfazer as solicitações de montagem concorrentes enquanto um desempenho ideal do sistema é mantido. Geralmente, os problemas surgem com mais frequência quando o parâmetro **MOUNTRETENTION** está configurado para um valor que é muito pequeno, por exemplo, zero.

MOUNTwait

Especifica o número máximo de minutos que o servidor aguarda um operador responder a uma solicitação para montar um volume em uma unidade de uma biblioteca manual ou efetuar check-in em um volume a ser montado em uma biblioteca automatizada. Este parâmetro é opcional. Se a solicitação de montagem não for atendida dentro do período de tempo especificado, a solicitação de montagem será cancelada. É possível especificar um número de 0 - 9999.

Restrição: Se a biblioteca que está associada a esta classe de dispositivo for externa (**LIBTYPE=EXTERNAL**), não especifique o parâmetro **MOUNTWAIT**.

MOUNTLimit

Especifica o número máximo de volumes de acesso sequencial que podem ser montados simultaneamente para a classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número de 0 - 4096.

Se você planeja utilizar a função de gravação simultânea, assegure-se de que unidades suficientes estejam disponíveis para a operação de gravação. Se o número de unidades necessárias para uma operação de gravação simultânea for maior que o valor do parâmetro **MOUNTLIMIT** para uma classe de dispositivo, a transação falhará.

Os valores possíveis são os seguintes:

DRIVES

Especifica que cada vez que um ponto de montagem é alocado, o número de unidades definidas e on-line na biblioteca é usado para calcular o valor real.

Nota: Para tipos de bibliotecas **EXTERNAL**, não especifique **DRIVES** para o valor **MOUNTLIMIT**.
Especifica o número de unidades para a biblioteca como o valor **MOUNTLIMIT**.

number

Especifica o número máximo de unidades nessa classe de dispositivo usadas simultaneamente pelo servidor. Este valor nunca deve exceder o número de unidades definidas e on-line na biblioteca que atende essa classe de dispositivo.

0 (zero)

Especifica que nenhuma transação nova pode obter acesso ao conjunto de armazenamentos. Quaisquer transações atuais continuam e são concluídas, mas as novas transações são finalizadas.

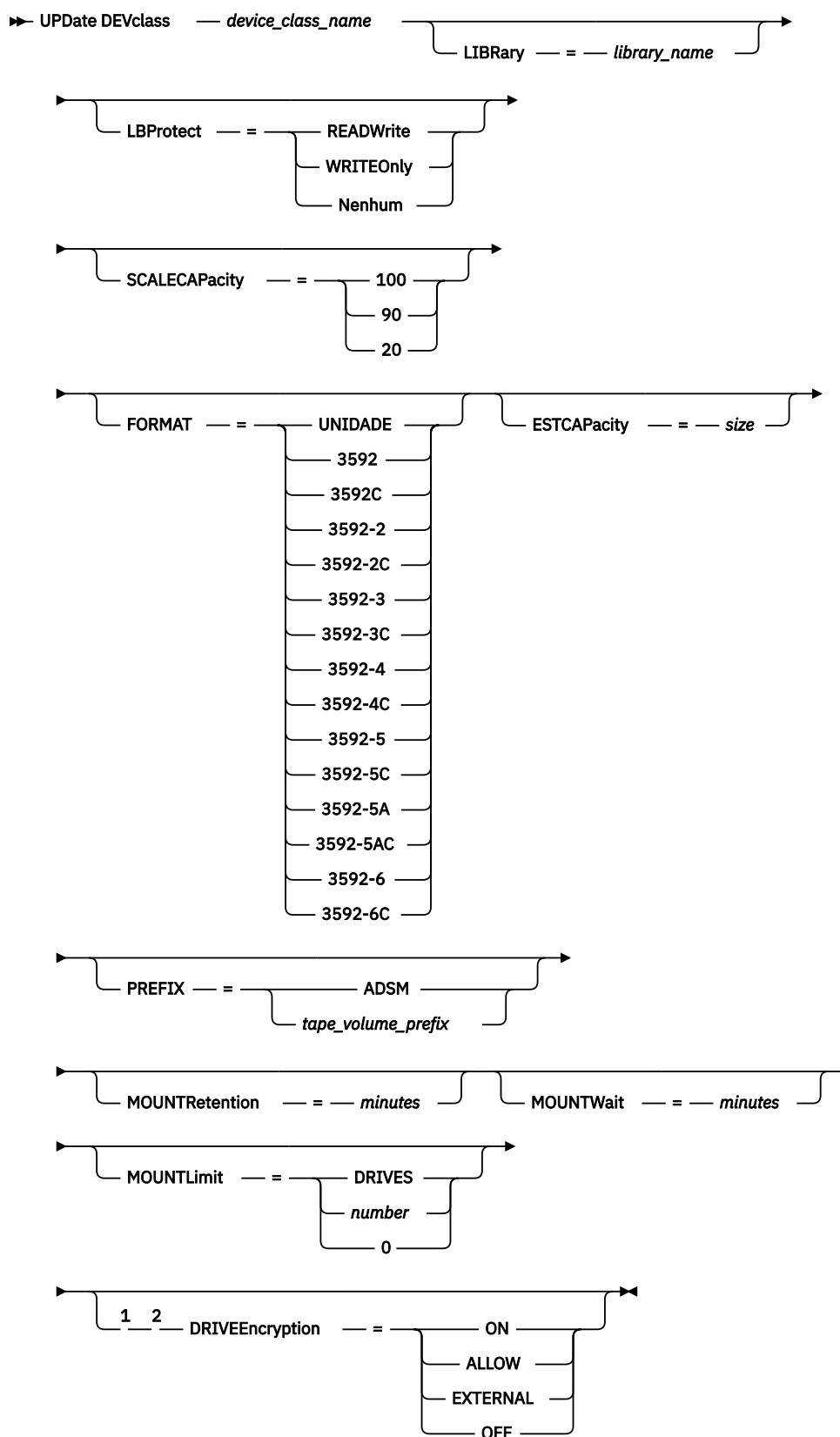
UPDATE DEVCLASS (Atualizar uma Classe de Dispositivo 3592)

Se você estiver definindo uma classe de dispositivo para dispositivos que devam ser acessados por meio de um z/OS, consulte [“UPDATE DEVCLASS \(Atualizar uma classe de dispositivo 3592 para z/OS\)”](#) na página 1405.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax



Notas:

¹ A criptografia de unidade é suportada apenas para unidades 3592 Geração 2 ou mais recente.

² Não é possível especificar ambos, WORM=Yes e DRIVEENCRYPTION=ON.

Parâmetros

device_class_name (Necessário)

Especifica o nome da classe de dispositivo a ser atualizada. O comprimento máximo do nome da classe de dispositivo é 30 caracteres.

LIBRARY

Especifica o nome do objeto da biblioteca definido que contém as unidades de fita que podem ser utilizadas por esta classe de dispositivo.

Esse parâmetro é opcional.

Para obter informações sobre a definição de um objeto de biblioteca, consulte o comando **DEFINE LIBRARY**.

LBProtect

Especifica se proteção de bloco lógico é usada para garantir a integridade de dados armazenados em fita. Quando **LBPROTECT** está configurado para READWRITE ou WRITEONLY, o servidor usa esse recurso da unidade de fita para proteção de bloco lógico e gera informações de proteção de verificação cíclica de redundância (CRC) para cada bloco de dados gravado na fita. O servidor também valida as informações de proteção de CRC quando os dados são lidos da fita.

Os seguintes valores são possíveis:

READWrite

Especifica que a proteção de bloco lógico está ativada no servidor e a unidade de fita para operações de leitura e gravação. Os dados são armazenados com informações CRC em cada bloco. Este modo afeta o desempenho, porque o uso do processador adicional é necessário para IBM Spectrum Protect e a unidade de fita para calcular e comparar valores CRC. O valor READWRITE não afeta os conjuntos de backup e os dados gerados pelo comando **BACKUP DB**.

Quando o parâmetro **LBPROTECT** é configurado como READWRITE, você não precisará especificar o parâmetro **CRCDATA** em uma definição de conjunto de armazenamento porque a proteção de bloco lógico fornece melhor proteção contra distorção de dados.

WRITEOnly

Especifica que a proteção de bloco lógico está ativada no servidor e a unidade de fita para operações de gravação apenas. Os dados são armazenados contendo informações CRC em cada bloco. Para operações de leitura, o servidor e a unidade de fita não validam o CRC. Este modo afeta o desempenho, porque o uso do processador adicional é necessário para o IBM Spectrum Protect gerar o CRC e para a unidade de fita calcular e comparar os valores CRC para operações de gravação. O valor WRITEONLY não afeta os conjuntos de backup e os dados que são gerados pelo comando **BACKUP DB**.

No

Especifica que a proteção de bloco lógico não está ativada no servidor e a unidade de fita para operações de leitura e gravação. No entanto, o servidor ativa a proteção de bloco lógico em operações de gravação para um volume de preenchimento que já tenha dados com a proteção do bloco lógico.

Restrição: A proteção de bloco lógico é suportada somente nas unidades IBM 3592 Generation 3 e posterior com a mídia 3592 Generation 2 e posterior.

Para obter uma explicação sobre quando usar o parâmetro **LBProtect**, consulte a [nota técnica 490283](#).

SCALECapacity

Especifica a porcentagem da capacidade de mídia que pode ser usada para armazenar dados. Este parâmetro é opcional. Os valores possíveis são 20, 90 ou 100.

Configurar a porcentagem de capacidade em escala para 100 fornecerá máxima capacidade de armazenamento. Defini-la para 20 fornecerá tempo de acesso mais rápido.

Nota: O valor de capacidade de escala tem efeito quando os dados são gravados pela primeira vez em um volume. Quaisquer atualizações na classe de dispositivo para capacidade de escala não afetam os volumes que já possuem dados gravados neles até que o volume seja retornado para o status inicial.

FORMAT

Especifica o formato de gravação a ser usado quando dados são gravados em mídia de acesso sequencial. Esse parâmetro é opcional.

Se as unidades estiverem em uma biblioteca que inclua unidades de tecnologia de fita diferente, não use o valor **DRIVE**. Em vez disso, especifique o formato que as unidades usam.

- Se você planeja fazer o upgrade de todas as unidades para Geração 4, 5, 6, 7, 8 deve-se excluir todas as definições de unidade LTO Ultrium existentes e os caminhos que estão associados a elas. Em seguida, é possível definir as unidades e caminhos da nova Geração 4, 5, 6, 7, 8.
- As unidades LTO-8 são incapazes de ler mídia LTO-6. Se você estiver combinando unidades e mídia LTO-6 com LTO-8 em uma única biblioteca, será necessário particionar a biblioteca em duas bibliotecas. Uma biblioteca deverá ter apenas unidades e mídia LTO-8 e a outra deverá ter unidades e mídia LTO-6.

A tabela a seguir lista os formatos de gravação, as capacidades estimadas e as opções de formatos de gravação para dispositivos 3592.

Dica: O nome do formato é especificado como, por exemplo, 3592-X, 3592-XC, 3592-XA ou 3592-XAC, em que X indica a geração da unidade, C indica um formato compactado e A indica uma unidade de archive.

Tabela 496. Formatos de Gravação e Capacidades Estimadas Padrão para 3592


Formato	Capacidade Estimada	Descrição
UNIDADE	–	O servidor seleciona o maior formato suportado pela unidade na qual o volume será montado.  Atenção: Evite especificar DRIVE quando muitas unidades diferentes estiverem sendo usadas na mesma biblioteca. Por exemplo, não use esta opção para uma biblioteca que contém algumas unidades que suportam formatos de gravação superiores aos de outras unidades.
3592	300 GB	Formato descompactado (básico)
3592C	Consulte a observação.	Formato compactado
3592-2	500 GB 700 GB	Fitas JA de Formato Descompactado (Básico) Fitas JB de Formato Não Comprimido (Básico)
3592-2C	1,5 TB 2,1 TB	Fitas JA de Formato Compacto Fitas JB de formato compactado
3592-3	640 GB 1 TB	Fitas JA de Formato Descompactado (Básico) Fitas JB de Formato Não Comprimido (Básico)
3592-3C	1,9 TB 3 TB	Fitas JA de Formato Compacto Fitas JB de formato compactado

Tabela 496. Formatos de Gravação e Capacidades Estimadas Padrão para 3592 (continuação)

Formato	Capacidade Estimada	Descrição
3592-4	400 GB 1,5 TB 3,1 TB	Fitas JK de Formato Descompactado (Básico) Fitas JB de Formato Não Comprimido (Básico) Fitas JC em formato descompactado (básico)
3592-4C	1,2 TB 4,4 TB 9,4 TB	Fitas JK de Formato Compacto Fitas JB de formato compactado Fitas JC de Formato Compacto
3592-5 (Para as unidades IBM TS1150 Modelo 3592 E08 com ID do produto 03592E08)	900 GB 7 TB 2 TB 10 TB	Fitas JK de Formato Descompactado (Básico) Fitas JC/JY em formato descompactado (básico) Fitas JL em formato descompactado (básico) Fitas JD/JZ em formato descompactado (básico)
3592-5C (Para as unidades IBM TS1150 Modelo 3592 E08 com ID do produto 03592E08)	Depende da capacidade de compactação dos dados	Fitas JK de Formato Compacto Fitas JC/JY em formato compacto Fitas JL em formato compacto Fitas JD/JZ em formato compacto
3592-5A (Para unidades IBM TS1155 Modelo 3592 55F com ID do produto ID 0359255F)	3 TB 15 TB	Fitas JL em formato descompactado (básico) Fitas JD/JZ em formato descompactado (básico)
3592-5AC (Para unidades IBM TS1155 Modelo 3592 55F com ID do produto ID 0359255F)	Depende da capacidade de compactação dos dados	Fitas JL em formato compacto Fitas JD/JZ em formato compacto
3592-6 (Para unidades IBM TS1160)	5 TB 20 TB	Fitas JM de formato descompactado (básico) Fitas JE/JV de formato descompactado (básico)
3592-6C (Para unidades IBM TS1160)	Depende da capacidade de compactação dos dados	Fitas JM de formato compacto Fitas JE/JV de formato compacto

Nota: Se esse formato usar o recurso de compactação para unidades de fita, dependendo da eficácia da compactação, a capacidade real poderá ser diferente da capacidade estimada.

Importante: Para melhor desempenho, evite combinar gerações diferentes de unidades em uma única biblioteca SCSI.

As configurações especiais também são necessárias para combinar gerações diferentes de unidades 3592 em bibliotecas 349x e ACSLS.

Para obter mais informações sobre como configurar unidades de fita IBM TS1160 (3592 Geração 6), consulte a [nota técnica 794579](#).

ESTCAPacity

Especifica a capacidade estimada para os volumes que estão designados a esta classe de dispositivo. Esse parâmetro é opcional.

Você pode especificar esse parâmetro, se a capacidade padrão estimada para a classe de dispositivo estiver imprecisa devido à compactação de dados.

Deve-se especificar esse valor como um número inteiro seguido por um dos indicadores de unidade a seguir: K (kilobytes), M (megabytes), G (gigabytes) ou T (terabytes). O menor valor aceito é 1 MB (**ESTCAPACITY=1M**).

Por exemplo, especifique que a capacidade estimada é 9 GB com o parâmetro **ESTCAPACITY=9G**.

Para forçar o servidor IBM Spectrum Protect a determinar a capacidade estimada para os volumes que são designados a essa classe de dispositivo, especifique **ESTCAPACITY=""**.

PREFIX

Especifica o qualificador de alto nível do nome do conjunto de dados que o servidor grava nas etiquetas de mídia de acesso sequencial. Para cada volume de acesso sequencial designado a esta classe de dispositivo, o servidor vai utilizar este prefixo para criar o nome do conjunto de dados. Este parâmetro é opcional. O comprimento máximo deste prefixo é de 8 caracteres.

Se você tiver uma convenção de nomenclatura para etiquetas de mídia para suportar seu sistema de gerenciamento atual, use um prefixo de volume que se adapte a suas convenções de nomenclatura.

Valores que são especificados para esse parâmetro devem atender às condições a seguir:

- O valor deve ser composto de qualificadores, que podem ter no máximo oito caracteres incluindo pontos. Por exemplo, o valor a seguir é aceitável:

```
AB.CD2.E
```

- Os qualificadores devem ser separados por um único ponto.
- A primeira letra de cada qualificador deve ser alfabética ou nacional (@,#,\$), seguida por caracteres alfabéticos, nacionais, hifenizados ou numéricos.

Um exemplo de nome de um conjunto de dados de volume de fita que usa o prefixo padrão é ADMS.BFS.

MOUNTRetention

Especifica o número de minutos que um volume de acesso sequencial inativo é retido antes de ser desmontado. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número de 0 - 9999.

Esse parâmetro pode melhorar o tempo de resposta para as montagens de mídia de acesso sequencial deixando volumes montados anteriormente on-line.

Entretanto, para a biblioteca de tipos EXTERNAL definir este parâmetro com um valor baixo (por exemplo, dois minutos) melhora o compartilhamento entre as aplicações.

Nota: Para ambientes nos quais dispositivos forem compartilhados entre os aplicativos de armazenamento, a configuração **MOUNTRETENTION** deve ser cuidadosamente considerada. Esse parâmetro determina por quanto tempo um volume inativo permanece em uma unidade. Alguns gerenciadores de mídia não desmontam uma unidade alocada para satisfazer solicitações pendentes. Pode ser necessário ajustar esse parâmetro para satisfazer as solicitações de montagem concorrentes enquanto um desempenho ideal do sistema é mantido. Geralmente, os problemas surgem com mais frequência quando o parâmetro **MOUNTRETENTION** está configurado para um valor que é muito pequeno, por exemplo, zero.

MOUNTWait

Especifica o número máximo de minutos que o servidor aguarda um operador responder a uma solicitação para montar um volume em uma unidade de uma biblioteca manual ou efetuar check-in em um volume a ser montado em uma biblioteca automatizada. Este parâmetro é opcional. Se a solicitação de montagem não for atendida dentro do período de tempo especificado, a solicitação de montagem será cancelada. É possível especificar um número de 0 - 9999.

Restrição: Se a biblioteca que está associada a esta classe de dispositivo for externa (**LIBTYPE=EXTERNAL**), não especifique o parâmetro **MOUNTWAIT**.

MOUNTLimit

Especifica o número máximo de volumes de acesso sequencial que podem ser montados simultaneamente para a classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número de 0 - 4096.

Se você planeja utilizar a função de gravação simultânea, assegure-se de que unidades suficientes estejam disponíveis para a operação de gravação. Se o número de unidades necessárias para uma operação de gravação simultânea for maior que o valor do parâmetro **MOUNTLIMIT** para uma classe de dispositivo, a transação falhará.

Os valores possíveis são os seguintes:

DRIVES

Especifica que cada vez que um ponto de montagem é alocado, o número de unidades definidas e on-line na biblioteca é usado para calcular o valor real.

Nota: Para tipos de bibliotecas **EXTERNAL**, não especifique **DRIVES** para o valor **MOUNTLIMIT**.
Especifica o número de unidades para a biblioteca como o valor **MOUNTLIMIT**.

number

Especifica o número máximo de unidades nessa classe de dispositivo usadas simultaneamente pelo servidor. Este valor nunca deve exceder o número de unidades definidas e on-line na biblioteca que atende essa classe de dispositivo.

0 (zero)

Especifica que nenhuma transação nova pode obter acesso ao conjunto de armazenamentos. Quaisquer transações atuais continuam e são concluídas, mas as novas transações são finalizadas.

DRIVEEncryption

Especifica se a criptografia de unidade é permitida. Este parâmetro é opcional.

A atualização deste parâmetro afeta apenas volumes nulos. Se um volume de preenchimento foi criptografado anteriormente ou estiver decriptografado e você atualizar o parâmetro **DRIVEENCRYPTION**, o volume manterá seu status original de criptografado ou não criptografado. O volume de preenchimento também contém seu status original de gerenciamento de chaves.

ON

Especifica que o IBM Spectrum Protect é o gerenciador de chave para a criptografia de unidade e permite a criptografia de unidade para volumes do conjunto de armazenamento vazios apenas se o método do aplicativo estiver ativado. (Outros tipos de volumes, por exemplo, conjuntos de backup, volumes de exportação e volumes de backup de banco de dados, não serão criptografados.) Se você especificar **ON** e ativar o método de criptografia da biblioteca ou do sistema, a criptografia de unidade não será permitida e as operações de backup falharão.

ALLOW

Especifica que o IBM Spectrum Protect não gerencia as chaves para a criptografia de unidade. Entretanto, a criptografia de unidade para volumes nulos será permitida se o método de criptografia da biblioteca ou do sistema estiver ativado.

EXTERNAL

Especifica que o IBM Spectrum Protect não gerencia as chaves para a criptografia de unidade. Utilize essa configuração com uma metodologia de criptografia que é fornecida por um outro fornecedor e que é utilizada com Application Method Encryption (AME) ativado na unidade.

Ao especificar EXTERNAL e o IBM Spectrum Protect detectar que a criptografia AME está ativada, o IBM Spectrum Protect não desativará a criptografia.

Em contrapartida, ao especificar ALLOW e o IBM Spectrum Protect detectar que a criptografia AME está ativada, o IBM Spectrum Protect desativa a criptografia.

OFF

Especifica que a criptografia de unidade não é permitida. Se você ativar o método de criptografia da biblioteca ou do sistema, os backups falharão. Se você ativar o método do aplicativo, o IBM Spectrum Protect desativará a criptografia e os backups serão tentados.

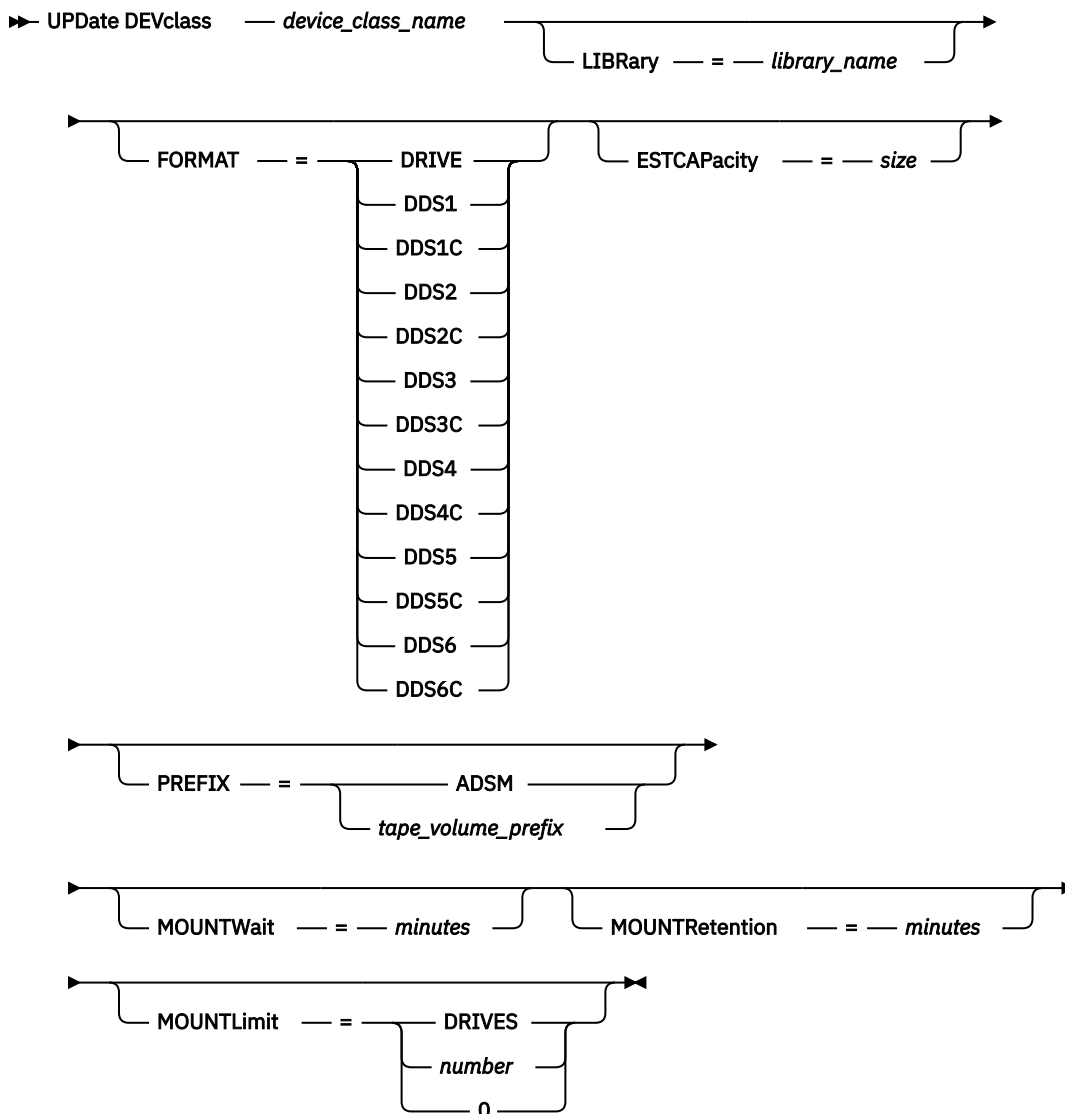
UPDATE DEVCLASS (Atualizar uma classe de dispositivo 4MM)

Utilize a classe de dispositivo 4MM quando você estiver usando dispositivos de fita 4 mm.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax



Parâmetros

device_class_name (Necessário)

Especifica o nome da classe de dispositivo a ser definida.

LIBRARY

Especifica o nome do objeto de biblioteca definido que contém as unidades de fita de 4 mm utilizadas por essa classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional. Para obter informações sobre a definição de um objeto de biblioteca, consulte o comando **DEFINE LIBRARY**.

FORMAT

Especifica o formato de gravação a ser usado quando dados são gravados em mídia de acesso sequencial. Esse parâmetro é opcional.

Se as unidades estiverem em uma biblioteca que inclua unidades de tecnologia de fita diferente, não use o valor **DRIVE**. Em vez disso, especifique o formato que as unidades usam.

- Se você planeja fazer o upgrade de todas as unidades para Geração 4, 5, 6, 7, 8 deve-se excluir todas as definições de unidade LTO Ultrium existentes e os caminhos que estão associados a elas. Em seguida, é possível definir as unidades e caminhos da nova Geração 4, 5, 6, 7, 8.
- As unidades LTO-8 são incapazes de ler mídia LTO-6. Se você estiver combinando unidades e mídia LTO-6 com LTO-8 em uma única biblioteca, será necessário particionar a biblioteca em duas bibliotecas. Uma biblioteca deverá ter apenas unidades e mídia LTO-8 e a outra deverá ter unidades e mídia LTO-6.

A tabela a seguir lista os formatos de gravação e as capacidades estimadas dos dispositivos 4 mm:

Tabela 497. Formatos de Gravação e Capacidades Estimadas Padrão para Fitas de 4 mm


Formato	Capacidade Estimada	Descrição
UNIDADE	–	O servidor seleciona o maior formato suportado pela unidade na qual o volume será montado.  Atenção: Evite especificar DRIVE quando muitas unidades diferentes estiverem sendo usadas na mesma biblioteca. Por exemplo, não use esta opção para uma biblioteca que contém algumas unidades que suportam formatos de gravação superiores aos de outras unidades.
DDS1	1,3 GB (60 metros) 2,0 GB (90 metros)	Formato descompactado, apenas aplicável à fitas de 60 metros e de 90 metros
DDS1C	Consulte a nota 1,3 GB (60 metros) 2,0 GB (90 metros)	Formato compactado, apenas aplicável à fitas de 60 metros e de 90 metros
DDS2	4,0 GB	Formato descompactado, aplica-se somente a fitas de 120 metros
DDS2C	Consulte a nota 8,0 GB	Formato compactado, aplica-se somente a fitas de 120 metros
DDS3	12,0 GB	Formato descompactado, aplica-se somente a fitas de 125 metros
DDS3C	Consulte a nota 24,0 GB	Formato compactado, aplica-se somente a fitas de 125 metros

Tabela 497. Formatos de Gravação e Capacidades Estimadas Padrão para Fitas de 4 mm (continuação)

Formato	Capacidade Estimada	Descrição
DDS4	20,0 GB	Formato descompactado, aplica-se somente a fitas de 150 metros
DDS4C	Consulte a nota 40,0 GB	Formato compactado, aplica-se somente a fitas de 150 metros
DDS5	36 GB	Formato descompactado, utilizando a mídia DAT 72
DDS5C	Consulte a nota 72 GB	Formato compactado, utilizando a mídia DAT 72
DDS6	80 GB	Formato descompactado, utilizando a mídia DAT 160
DDS6C	Consulte a nota 160 GB	Formato compactado, utilizando a mídia DAT 160

Nota: Se esse formato usar o recurso de compactação do hardware da unidade de fita, dependendo da eficácia da compactação, a capacidade real poderá ser maior do que o valor listado.

ESTCAPacity

Especifica a capacidade estimada para os volumes de acesso sequenciais que são categorizados por essa classe de dispositivo. Esse parâmetro é opcional.

Você pode especificar esse parâmetro, se a capacidade padrão estimada para a classe de dispositivo estiver imprecisa devido à compactação de dados.

Deve-se especificar esse valor como um número inteiro seguido por um dos indicadores de unidade a seguir: K (kilobytes), M (megabytes), G (gigabytes) ou T (terabytes). O menor valor aceito é 1 MB (**ESTCAPACITY=1M**).

Por exemplo, especifique que a capacidade estimada é 9 GB com o parâmetro **ESTCAPACITY=9G**.

Para forçar o servidor IBM Spectrum Protect a determinar a capacidade estimada para os volumes que são designados a essa classe de dispositivo, especifique **ESTCAPACITY=""**.

Para obter informações adicionais sobre a capacidade estimada padrão para fitas de 4 mm, consulte Tabela 497 na página 1360.

PREFIX

Especifica o qualificador de alto nível do nome de arquivo que o servidor grava nas etiquetas de mídia de acesso sequencial. Para cada volume de acesso sequencial assinalado nesta classe de dispositivo, o servidor vai utilizar este prefixo para criar o nome do conjunto de dados. Este parâmetro é opcional. O comprimento máximo deste prefixo é de 8 caracteres.

Se você tiver uma convenção de nomenclatura para etiquetas de mídia para suportar seu sistema de gerenciamento atual, use um prefixo de volume que se adapte a suas convenções de nomenclatura.

Valores que são especificados para esse parâmetro devem atender às condições a seguir:

- O valor deve ser composto de qualificadores, que podem ter no máximo oito caracteres incluindo pontos. Por exemplo, o valor a seguir é aceitável:

AB.CD2.E

- Os qualificadores devem ser separados por um único ponto.

- A primeira letra de cada qualificador deve ser alfabética ou nacional (@,#,\$), seguida por caracteres alfabéticos, nacionais, hifenizados ou numéricos.

Um exemplo de nome de um conjunto de dados de volume de fita que usa o prefixo padrão é AD\$M.BFS.

MOUNTRetention

Especifica o número de minutos que um volume de acesso sequencial inativo é retido antes de ser desmontado. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número de 0 - 9999.

Esse parâmetro pode melhorar o tempo de resposta para as montagens de mídia de acesso sequencial deixando volumes montados anteriormente on-line.

No entanto, para tipos de biblioteca EXTERNAL (ou seja, uma biblioteca que é gerenciada por um sistema de gerenciamento de mídia externa), configure este parâmetro para um valor baixo (por exemplo, dois minutos) para aprimorar o compartilhamento de dispositivo entre os aplicativos.

Nota: Para ambientes nos quais dispositivos forem compartilhados entre os aplicativos de armazenamento, a configuração **MOUNTRETENTION** deve ser cuidadosamente considerada. Esse parâmetro determina por quanto tempo um volume inativo permanece em uma unidade. Alguns gerenciadores de mídia não desmontam uma unidade alocada para satisfazer solicitações pendentes. Pode ser necessário ajustar esse parâmetro para satisfazer as solicitações de montagem concorrentes enquanto um desempenho ideal do sistema é mantido. Geralmente, os problemas surgem com mais frequência quando o parâmetro **MOUNTRETENTION** está configurado para um valor que é muito pequeno, por exemplo, zero.

MOUNTWait

Especifica o número máximo de minutos que o servidor aguarda um operador responder a uma solicitação para montar um volume em uma unidade de uma biblioteca manual ou efetuar check-in em um volume a ser montado em uma biblioteca automatizada. Este parâmetro é opcional. Se a solicitação de montagem não for atendida dentro do período de tempo especificado, a solicitação de montagem será cancelada. É possível especificar um número de 0 - 9999.

Restrição: Se a biblioteca que está associada a esta classe de dispositivo for externa (**LIBTYPE=EXTERNAL**), não especifique o parâmetro **MOUNTWAIT**.

MOUNTLimit

Especifica o número máximo de volumes de acesso sequencial que podem ser montados simultaneamente para a classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número de 0 - 4096.

Se você planeja utilizar a função de gravação simultânea, assegure-se de que unidades suficientes estejam disponíveis para a operação de gravação. Se o número de unidades necessárias para uma operação de gravação simultânea for maior que o valor do parâmetro **MOUNTLIMIT** para uma classe de dispositivo, a transação falhará.

Os valores possíveis são os seguintes:

DRIVES

Especifica que cada vez que um ponto de montagem é alocado, o número de unidades definidas e on-line na biblioteca é usado para calcular o valor real.

Nota: Para tipos de bibliotecas EXTERNAL, não especifique DRIVES para o valor MOUNTLIMIT. Especifica o número de unidades para a biblioteca como o valor MOUNTLIMIT.

number

Especifica o número máximo de unidades nessa classe de dispositivo usadas simultaneamente pelo servidor. Este valor nunca deve exceder o número de unidades definidas e on-line na biblioteca que atende essa classe de dispositivo.

0 (zero)

Especifica que nenhuma transação nova pode obter acesso ao conjunto de armazenamentos. Quaisquer transações atuais continuam e são concluídas, mas as novas transações são finalizadas.

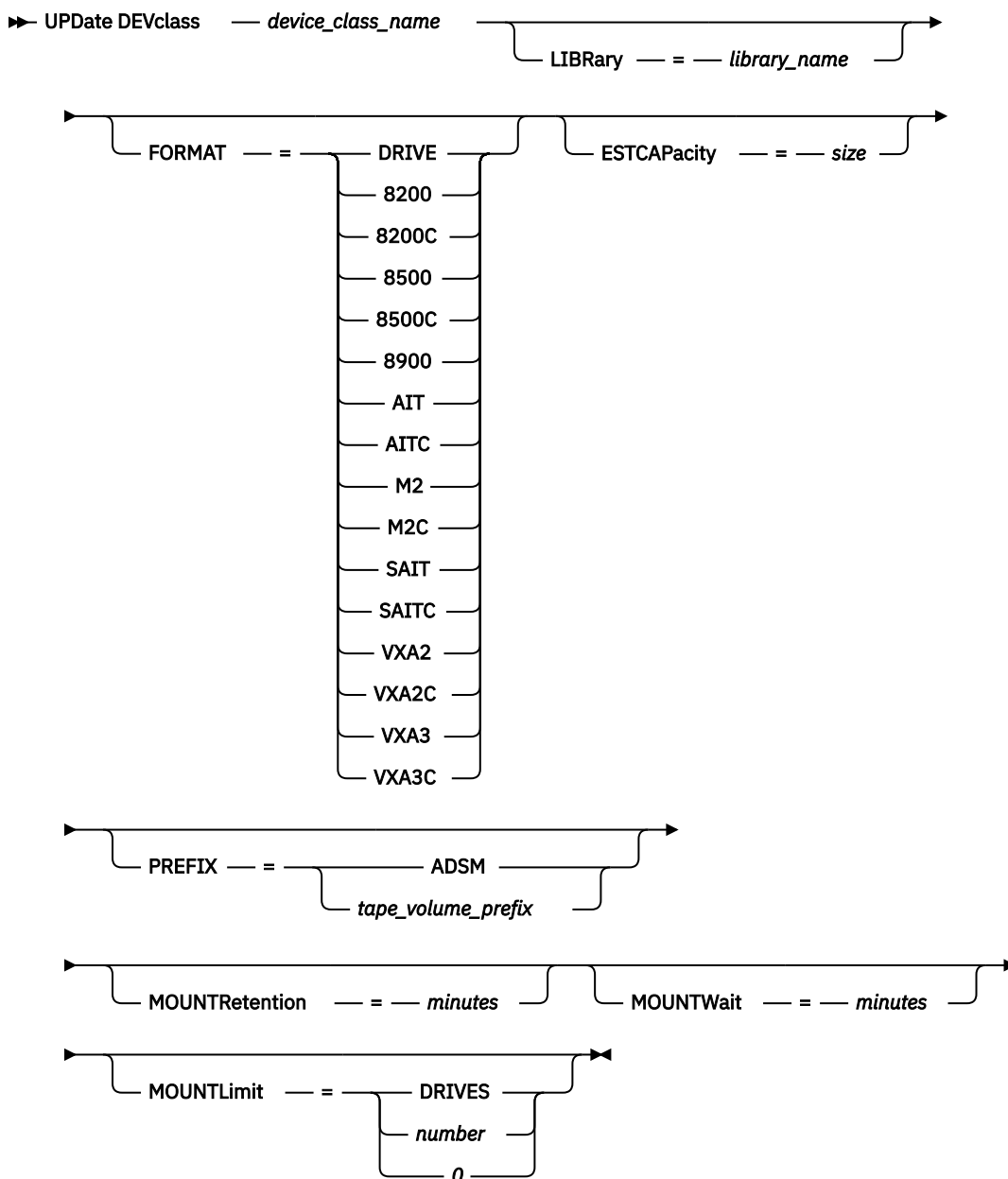
UPDATE DEVCLASS (Atualizar uma Classe de Dispositivo 8MM)

Utilize a classe de dispositivo 8MM quando você estiver usando dispositivos de fita 8 mm.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax



Parâmetros

device_class_name (Necessário)

Especifica o nome da classe de dispositivo a ser atualizada.

LIBRARY

Especifica o nome do objeto de biblioteca definido que contém as unidades de fita de 8 mm que podem ser utilizadas por essa classe de dispositivo. Para obter mais informações sobre a definição de um objeto de biblioteca, consulte o comando **DEFINE LIBRARY**.

FORMAT

Especifica o formato de gravação a ser usado quando dados são gravados em mídia de acesso sequencial. Esse parâmetro é opcional.

Se as unidades estiverem em uma biblioteca que inclua unidades de tecnologia de fita diferente, não use o valor **DRIVE**. Em vez disso, especifique o formato que as unidades usam.

- Se você planeja fazer o upgrade de todas as unidades para Geração 4, 5, 6, 7, 8 deve-se excluir todas as definições de unidade LTO Ultrium existentes e os caminhos que estão associados a elas. Em seguida, é possível definir as unidades e caminhos da nova Geração 4, 5, 6, 7, 8.
- As unidades LTO-8 são incapazes de ler mídia LTO-6. Se você estiver combinando unidades e mídia LTO-6 com LTO-8 em uma única biblioteca, será necessário particionar a biblioteca em duas bibliotecas. Uma biblioteca deverá ter apenas unidades e mídia LTO-8 e a outra deverá ter unidades e mídia LTO-6.

A tabela a seguir lista os formatos de gravação e as capacidades estimadas dos dispositivos 8 mm:

Tabela 498. Formato de Gravação e Capacidade Estimada Padrão para Fitas de 8 mm


Formato		Descrição
Tipo de Mídia	Capacidade Estimada	
UNIDADE	–	O servidor seleciona o maior formato suportado pela unidade na qual o volume será montado.  Atenção: Evite especificar DRIVE quando muitas unidades diferentes estiverem sendo usadas na mesma biblioteca. Por exemplo, não use esta opção para uma biblioteca que contém algumas unidades que suportam formatos de gravação superiores aos de outras unidades.
8200	2, GB	Formato descompactado (padrão), utilizando cartuchos de fita padrão com 112 metros
8200C	Consulte a nota 3,5 GB 4,6 GB	Formato compactado, utilizando cartuchos de fita de 112 metros padrão
8500	Consulte a nota	Unidades (Leitura e Gravação)
15m	600 MB	Eliaint 820 (LG)
15m	600 MB	Exabyte 8500/8500C (LG)
15m	600 MB	Exabyte 8505 (LG)
54m	2,35 GB	Eliaint 820 (LG)
54m	2,35 GB	Exabyte 8500/8500C (LG)
54m	2,35 GB	Exabyte 8505 (LG)
112m	5 GB ou 10,0 GB	Eliaint 820 (LG)
112m	5 GB ou 10,0 GB	Exabyte 8500/8500C (LG)
112m	5 GB ou 10,0 GB	Exabyte 8505 (LG)
160m XL	7 GB	Eliaint 820 (LG)

Tabela 498. Formato de Gravação e Capacidade Estimada Padrão para Fitas de 8 mm (continuação)

Formato		Descrição
Tipo de Mídia	Capacidade Estimada	
8500C	Consulte a nota	Unidades (Leitura e Gravação)
15m	1,2 GB	Eliaint 820 (LG)
15m	1,2 GB	Exabyte 8500/8500C (LG)
15m	1,2 GB	Exabyte 8505 (LG)
54m	4,7 GB	Eliaint 820 (LG)
54m	4,7 GB	Exabyte 8500/8500C (LG)
54m	4,7 GB	Exabyte 8505 (LG)
112m	5 GB ou 10,0 GB	Eliaint 820 (LG)
112m	5 GB ou 10,0 GB	Exabyte 8500/8500C (LG)
112m	5 GB ou 10,0 GB	Exabyte 8505 (LG)
160m XL	7 GB	Eliaint 820 (LG)
8900	Consulte a nota	Unidade (Leitura e Gravação)
15m	–	Mammoth 8900 (L)
54m	–	Mammoth 8900 (L)
112m	–	Mammoth 8900 (L)
160m XL	–	Mammoth 8900 (L)
22m	2,5 GB	Mammoth 8900 (LG)
125m	–	Mammoth 8900 (LG com atualização)
170m	40 GB	Mammoth 8900 (LG)
AIT	Consulte a nota	Unidade
SDX1–25C	25 GB	Unidades AIT, AIT2 e AIT3
SDX1–35C	35 GB	Unidades AIT, AIT2 e AIT3
SDX2–36C	36 GB	Unidades AIT2 e AIT3
SDX2–50C	50 GB	Unidades AIT2 e AIT3
SDX3–100C	100 GB	Unidades AIT3, AIT4 e AIT5
SDX3X-150C	150 GB	Unidades AIT3-Ex, AIT4 e AIT5
SDX4–200C	200 GB	Unidades AIT4 e AIT5
SDX5-400C	400 GB	Unidade AIT5
AITC	Consulte a nota	Unidade
SDX1–25C	50 GB	Unidades AIT, AIT2 e AIT3
SDX1–35C	91 GB	Unidades AIT, AIT2 e AIT3
SDX2–36C	72 GB	Unidades AIT2 e AIT3
SDX2–50C	130 GB	Unidades AIT2 e AIT3
SDX3–100C	260 GB	Unidades AIT3, AIT4 e AIT5
SDX3X-150C	390 GB	Unidades AIT3-Ex, AIT4 e AIT5
SDX4–200C	520 GB	Unidades AIT4 e AIT5
SDX5-400C	1040 GB	Unidade AIT5
M2	Consulte a nota	Unidade (Leitura e Gravação)
75m	20,0 GB	Mammoth II (LG)
150m	40,0 GB	Mammoth II (LG)
225m	60,0 GB	Mammoth II (LG)

Tabela 498. Formato de Gravação e Capacidade Estimada Padrão para Fitas de 8 mm (continuação)

Formato		Descrição
Tipo de Mídia	Capacidade Estimada	
M2C	Consulte a nota	Unidade (Leitura e Gravação)
75m	50,0 GB	Mammoth II (LG)
150m	100,0 GB	Mammoth II (LG)
225m	150,0 GB	Mammoth II (LG)
SAIT	Consulte a nota	Unidade (Leitura e Gravação)
	500 GB	Sony SAIT1–500(RW)
SAITC	Consulte a nota	Unidade (Leitura e Gravação)
	1300 GB (1,3 TB)	Sony SAIT1–500(RW)
VXA2	Consulte a nota	Unidade (Leitura e Gravação)
V6 (62 m)	20 GB	VXA–2
V10 (124 m)	40 GB	
V17 (170 m)	60 GB	
VXA2C	Consulte a nota	Unidade (Leitura e Gravação)
V6 (62 m)	40 GB	VXA–2
V10 (124 m)	80 GB	
V17 (170 m)	120 GB	
VXA3	Consulte a nota	Unidade (Leitura e Gravação)
X6 (62 m)	40 GB	VXA–3
X10 (124 m)	86 GB	
X23 (230 m)	160 GB	
VXA3C	Consulte a nota	Unidade (Leitura e Gravação)
X6 (62 m)	80 GB	VXA–3
X10 (124 m)	172 GB	
X23 (230 m)	320 GB	

Nota: As capacidades reais podem variar dependendo de quais cartuchos e unidades são usados.

- Para os formatos AITC e SAITC, a taxa de compactação normal é 2.6:1.
- Para o formato M2C, a taxa de compressão normal é 2.5:1.

ESTCAPacity

Especifica a capacidade estimada para os volumes que estão designados a esta classe de dispositivo. Esse parâmetro é opcional.

Você pode especificar esse parâmetro, se a capacidade padrão estimada para a classe de dispositivo estiver imprecisa devido à compactação de dados.

Deve-se especificar esse valor como um número inteiro seguido por um dos indicadores de unidade a seguir: K (kilobytes), M (megabytes), G (gigabytes) ou T (terabytes). O menor valor aceito é 1 MB (**ESTCAPACITY=1M**).

Por exemplo, especifique que a capacidade estimada é 9 GB com o parâmetro **ESTCAPACITY=9G**.

Para forçar o servidor IBM Spectrum Protect a determinar a capacidade estimada para os volumes que são designados a essa classe de dispositivo, especifique **ESTCAPACITY=""**.

Para obter informações adicionais sobre a capacidade estimada padrão para fitas de 8 mm, consulte [Tabela 498 na página 1364](#).

PREFIX

Especifica o qualificador de alto nível do nome do conjunto de dados que o servidor grava nas etiquetas de mídia de acesso sequencial. Para cada volume de acesso sequencial designado a esta classe de dispositivo, o servidor vai utilizar este prefixo para criar o nome do conjunto de dados. Este parâmetro é opcional. O comprimento máximo deste prefixo é de 8 caracteres.

Se você tiver uma convenção de nomenclatura para etiquetas de mídia para suportar seu sistema de gerenciamento atual, use um prefixo de volume que se adapte a suas convenções de nomenclatura.

Valores que são especificados para esse parâmetro devem atender às condições a seguir:

- O valor deve ser composto de qualificadores, que podem ter no máximo oito caracteres incluindo pontos. Por exemplo, o valor a seguir é aceitável:

```
AB.CD2.E
```

- Os qualificadores devem ser separados por um único ponto.
- A primeira letra de cada qualificador deve ser alfabética ou nacional (@,#,\$), seguida por caracteres alfabéticos, nacionais, hifenizados ou numéricos.

Um exemplo de nome de um conjunto de dados de volume de fita que usa o prefixo padrão é **ADSM.BFS**.

MOUNTRetention

Especifica o número de minutos que um volume de acesso sequencial inativo é retido antes de ser desmontado. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número de 0 - 9999.

Esse parâmetro pode melhorar o tempo de resposta para as montagens de mídia de acesso sequencial deixando volumes montados anteriormente on-line.

No entanto, para tipos de biblioteca **EXTERNAL** (ou seja, uma biblioteca que é gerenciada por um sistema de gerenciamento de mídia externa), configure este parâmetro para um valor baixo (por exemplo, dois minutos) para aprimorar o compartilhamento de dispositivo entre os aplicativos.

Nota: Para ambientes nos quais dispositivos forem compartilhados entre os aplicativos de armazenamento, a configuração **MOUNTRETENTION** deve ser cuidadosamente considerada. Esse parâmetro determina por quanto tempo um volume inativo permanece em uma unidade. Alguns gerenciadores de mídia não desmontam uma unidade alocada para satisfazer solicitações pendentes. Pode ser necessário ajustar esse parâmetro para satisfazer as solicitações de montagem concorrentes enquanto um desempenho ideal do sistema é mantido. Geralmente, os problemas surgem com mais frequência quando o parâmetro **MOUNTRETENTION** está configurado para um valor que é muito pequeno, por exemplo, zero.

MOUNTWait

Especifica o número máximo de minutos que o servidor aguarda um operador responder a uma solicitação para montar um volume em uma unidade de uma biblioteca manual ou efetuar check-in em um volume a ser montado em uma biblioteca automatizada. Este parâmetro é opcional. Se a solicitação de montagem não for atendida dentro do período de tempo especificado, a solicitação de montagem será cancelada. É possível especificar um número de 0 - 9999.

Restrição: Se a biblioteca que está associada a esta classe de dispositivo for externa (**LIBTYPE=EXTERNAL**), não especifique o parâmetro **MOUNTWAIT**.

MOUNTLimit

Especifica o número máximo de volumes de acesso sequencial que podem ser montados simultaneamente para a classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número de 0 - 4096.

Se você planeja utilizar a função de gravação simultânea, assegure-se de que unidades suficientes estejam disponíveis para a operação de gravação. Se o número de unidades necessárias para uma operação de gravação simultânea for maior que o valor do parâmetro **MOUNTLIMIT** para uma classe de dispositivo, a transação falhará.

Os valores possíveis são os seguintes:

DRIVES

Especifica que cada vez que um ponto de montagem é alocado, o número de unidades definidas e on-line na biblioteca é usado para calcular o valor real.

Nota: Para tipos de bibliotecas EXTERNAL, não especifique DRIVES para o valor MOUNTLIMIT. Especifica o número de unidades para a biblioteca como o valor MOUNTLIMIT.

number

Especifica o número máximo de unidades nessa classe de dispositivo usadas simultaneamente pelo servidor. Este valor nunca deve exceder o número de unidades definidas e on-line na biblioteca que atende essa classe de dispositivo.

0 (zero)

Especifica que nenhuma transação nova pode obter acesso ao conjunto de armazenamentos. Quaisquer transações atuais continuam e são concluídas, mas as novas transações são finalizadas.

Exemplo: Atualizar o limite de montagem e a capacidade de uma classe de dispositivo 8 mm

Atualizar uma classe de dispositivo denominada 8MMTAPE. Alterar o limite de montagem para 3 e a capacidade estimada para 10 GB.

```
update devclass 8mmtape mountlimit=3 estcapacity=10G
```

Exemplo: Atualizar o Período de Retenção de Montagem de uma Classe de Dispositivo 8 mm

Atualize uma classe de dispositivo de 8 mm que é denominada 8MMTAPE para uma retenção de montagem de 15 minutos.

```
update devclass 8mmtape mountretention=15
```

UPDATE DEVCLASS (Atualizar uma Classe de Dispositivo CENTERA)

Utilize a classe de dispositivos CENTERA ao utilizar os dispositivos de armazenamento EMC Centera. O tipo de dispositivo CENTERA utiliza arquivos como volumes para armazenar dados sequencialmente. É semelhante à classe de dispositivos FILE.

Classe de privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

►► UPDATE DEVclass — *device_class_name* — HLAddress — = — *ip_address* ?*PEA_file* ¹►

└─ MINCAPacity — = — *size* ─┘ └─ MOUNTLimit — = — *number* ─┘

Notas:

¹ Para cada classe de dispositivo Centera, você deve especificar um endereço IP. No entanto, um caminho e um nome de arquivo PEA (Pool Entry Authorization) são opcionais e a especificação de arquivo PEA deve seguir o endereço IP. Utilize o caractere "?" para separar o caminho e o nome do arquivo PEA do endereço IP.

Parâmetros

device_class_name (Necessário)

Especifica o nome da classe de dispositivo a ser atualizada. O comprimento máximo do nome da classe de dispositivo é 30 caracteres.

HLAddress

Especifica um endereço IP para o dispositivo de armazenamento Centera e, opcionalmente, o nome e o caminho de um arquivo PEA (Pool Entry Authorization). Especifique o endereço IP com o formato de número com decimal (por exemplo, 9.10.111.222). Um dispositivo Centera pode ter vários endereços IP. Entretanto, você deve especificar um deles como um valor para este parâmetro.

Se você anexar o nome e caminho de um arquivo PEA, assegure-se de que o arquivo esteja armazenado em um diretório no sistema que executa o servidor IBM Spectrum Protect. Separe o caminho e o nome do arquivo PEA do endereço ou endereços IP com o caractere "?", por exemplo: Especifique apenas um caminho e nome de arquivo PEA para cada definição de classe de dispositivo. Se você especificar duas classes de dispositivo Centera diferentes que apontem para o mesmo dispositivo de armazenamento Centera e se as definições de classe de dispositivo contiverem nomes e caminhos de arquivos PEA diferentes, o servidor usará o arquivo PEA especificado no parâmetro HLADDRESS da classe de dispositivo que foi usado pela primeira vez para abrir o dispositivo de armazenamento Centera.

Nota:

1. O servidor não inclui um arquivo PEA durante a instalação. Se você não criar um arquivo PEA, o servidor usará o perfil padrão Centera, que pode permitir que os aplicativos leiam, gravem, excluam, limpem e consultem dados em um dispositivo de armazenamento Centera. Para fornecer um controle mais rigoroso, crie um arquivo PEA com a interface da linha de comandos que é fornecida pelo EMC Centera. Para obter detalhes sobre a autenticação e autorização do Centera, consulte o EMC Centera *Programmer's Guide*.
2. Também é possível especificar o caminho e o nome do arquivo PEA em uma variável de ambiente, usando a sintaxe `CENTERA_PEA_LOCATION=filePath_fileName`. O caminho e o nome do arquivo PEA que são especificados com essa variável de ambiente se aplicam a todos os clusters Centera. Se você utilizar essa variável, não será necessário especificar o caminho e o nome do arquivo PEA utilizando o parâmetro HLADDRESS.
3. Atualizar a classe de dispositivo com nome e local do arquivo PEA novos ou mudados pode requerer uma reinicialização do sistema se o dispositivo de armazenamento Centera identificado pelo endereço IP já tiver sido acessado na instância atual do servidor.

MINCAPacity

Especifica o novo tamanho mínimo para volumes Centera que são designados a um conjunto de armazenamento nessa classe de dispositivo. Esse valor representa a quantia mínima de dados que são armazenados em um volume Centera antes de o servidor marcá-lo como cheio. Os volumes Centera continuam aceitando dados até que a quantia mínima de dados seja armazenada. Este parâmetro é opcional.

size

Especifique esse valor como um número inteiro seguido por K (kilobytes), M (megabytes), G (gigabytes) ou T (terabytes). O valor mínimo permitido é 1 MB (MINCAPACITY=1M). O valor máximo permitido é 128 GB (MINCAPacity=128G).

MOUNTLimit

Especifica o novo número máximo de sessões que acessam o dispositivo Centera. Este parâmetro é opcional. É possível especificar qualquer número de 0 ou superior; no entanto, a soma de todos valores limite de montagem para todas as classes de dispositivo que são designadas ao mesmo dispositivo Centera não deve exceder o número máximo de sessões que são permitidas pelo Centera.

UPDATE DEVCLASS (Atualizar uma classe de dispositivo CLOUD)

Atualize a classe de dispositivo CLOUD que faz backup do banco de dados do IBM Spectrum Protect para um provedor de nuvem. Os conjuntos de armazenamentos não são suportados por essa classe de dispositivo.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

```
➤ UPDATE DEVclass — device_class_name — CONNection — = — connection_name ➤
```

Parâmetros

***device_class_name* (Necessário)**

Especifica o nome da classe de dispositivo a ser atualizada.

CONNection (Necessário)

Especifica o nome da conexão a ser usada para a classe de dispositivo.

Essa conexão contém as credenciais necessárias para se conectar ao ambiente de nuvem.

Exemplo: atualizar uma classe de dispositivo CLOUD para backup de banco de dados

Atualize uma classe de dispositivo usada para fazer backup do banco de dados do IBM Spectrum Protect para o ambiente de nuvem.

```
update devclass clouddevclass conn=newcloudconnection
```

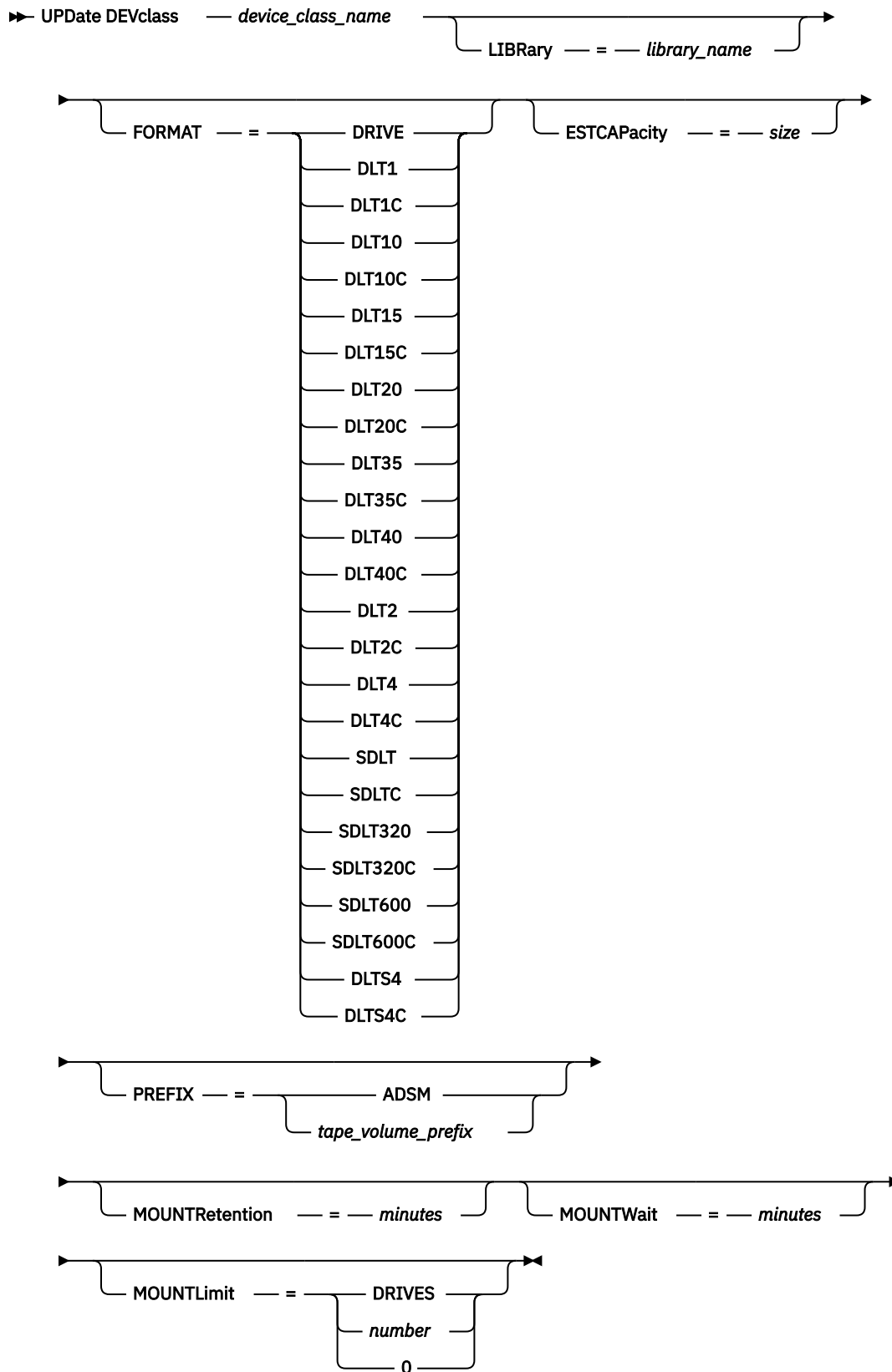
UPDATE DEVCLASS (Atualizar uma classe de dispositivo DLT)

Utilize a classe de dispositivo DLT quando você estiver utilizando dispositivos de fita DLT.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax



Parâmetros

device_class_name (Necessário)

Especifica o nome da classe de dispositivo a ser atualizada.

LIBRARY

Especifica o nome do objeto de biblioteca definido que contém as unidades de fita DLT que podem ser utilizadas por essa classe de dispositivo. Para obter informações sobre a definição de um objeto de biblioteca, consulte o comando **DEFINE LIBRARY**.

FORMAT

Especifica o formato de gravação a ser usado quando dados são gravados em mídia de acesso sequencial. Esse parâmetro é opcional.

Se as unidades estiverem em uma biblioteca que inclua unidades de tecnologia de fita diferente, não use o valor **DRIVE**. Em vez disso, especifique o formato que as unidades usam.

- Se você planeja fazer o upgrade de todas as unidades para Geração 4, 5, 6, 7, 8 deve-se excluir todas as definições de unidade LTO Ultrium existentes e os caminhos que estão associados a elas. Em seguida, é possível definir as unidades e caminhos da nova Geração 4, 5, 6, 7, 8.
- As unidades LTO-8 são incapazes de ler mídia LTO-6. Se você estiver combinando unidades e mídia LTO-6 com LTO-8 em uma única biblioteca, será necessário particionar a biblioteca em duas bibliotecas. Uma biblioteca deverá ter apenas unidades e mídia LTO-8 e a outra deverá ter unidades e mídia LTO-6.

A tabela a seguir lista os formatos de gravação e as capacidades estimadas dos dispositivos DLT:

Tabela 499. Formato de Gravação e Capacidade Estimada Padrão para DLT


Formato	Capacidade Estimada	Descrição
UNIDADE	–	O servidor seleciona o maior formato suportado pela unidade na qual o volume será montado.  Atenção: Evite especificar DRIVE quando muitas unidades diferentes estiverem sendo usadas na mesma biblioteca. Por exemplo, não use esta opção para uma biblioteca que contém algumas unidades que suportam formatos de gravação superiores aos de outras unidades.
DLT1	40,0 GB	Formato descompactado, utilizando apenas os cartuchos CompacTape III ou CompacTape IV
DLT1C	Consulte a nota “1” na página 1374. 80,0 GB	Formato compacto, utilizando apenas os cartuchos CompacTape III e CompacTape IV
DLT10	10,0 GB	Formato descompactado, utilizando apenas os cartuchos CompacTape III ou CompacTape IV
DLT10C	Consulte a nota “1” na página 1374. 20,0 GB	Formato compacto, utilizando apenas os cartuchos CompacTape III e CompacTape IV

Tabela 499. Formato de Gravação e Capacidade Estimada Padrão para DLT (continuação)

Formato	Capacidade Estimada	Descrição
DLT15	15,0 GB	Formato descompactado, utilizando apenas os cartuchos CompacTape IIIxt ou CompacTape IV Nota: Válido com unidades DLT2000XT, DLT4000 e DLT7000
DLT15C	Consulte a nota “1” na página 1374. 30,0 GB	Formato compactado, utilizando apenas os cartuchos CompacTape IIIxt e CompacTape IV (excluindo CompacTape III) Válido com unidades DLT2000XT, DLT4000 e DLT7000
DLT20	20,0 GB	Formato descompactado, usando somente cartuchos CompacTape IV Válido com unidades DLT4000, DLT7000 e DLT8000
DLT20C	Consulte a nota “1” na página 1374. 40,0 GB	Formato compactado, utilizando somente cartuchos CompacTape IV Válido com unidades DLT4000, DLT7000 e DLT8000
DLT35	35,0 GB	Formato descompactado, usando somente cartuchos CompacTape IV Válido com unidades DLT7000 e DLT8000
DLT35C	Consulte a nota “1” na página 1374. 70,0 GB	Formato compactado, utilizando somente cartuchos CompacTape IV Válido com unidades DLT7000 e DLT8000
DLT40	40,0 GB	Formato descompactado, utilizando cartuchos CompacTape IV Válido com uma unidade DLT8000
DLT40C	Consulte a nota “1” na página 1374. 80,0 GB	Formato compactado, utilizando cartuchos CompacTape IV Válido com uma unidade DLT8000
DLT2	80,0 GB	Formato descompactado, utilizando mídia Quantum DLT tape VS1
DLT2C	Consulte a nota “1” na página 1374. 160,0 GB	Formato compactado, utilizando mídia Quantum DLT tape VS1
DLT4	160,0 GB	Formato descompactado, utilizando cartuchos Quantum DLTape VS1. Válidos com a unidade Quantum DLT-V4

Tabela 499. Formato de Gravação e Capacidade Estimada Padrão para DLT (continuação)

Formato	Capacidade Estimada	Descrição
DLT4C	Consulte a nota “1” na página 1374. 320,0 GB	Formato compactado, utilizando cartuchos Quantum DLTtape VS1. Válidos com a unidade Quantum DLT-V4
SDLT Consulte a nota “2” na página 184.	100,0 GB	Formato descompactado, utilizando cartuchos Super DLT Tape 1 Válido com uma unidade Super DLT
SDLTC Consulte a nota “2” na página 184.	Consulte a nota “1” na página 184. 200,0 GB	Formato compactado, utilizando cartuchos Super DLT Tape 1 Válido com uma unidade Super DLT
SDLT320 Consulte a nota “2” na página 184.	160,0 GB	Formato descompactado, utilizando a mídia Quantum SDLT I Válido com uma unidade Super DLT
SDLT320C Consulte a nota “2” na página 184.	Consulte a nota “1” na página 184. 320,0 GB	Formato compactado, utilizando mídia Quantum SDLT I Válido com uma unidade Super DLT
SDLT600	300,0 GB	Formato descompactado, utilizando mídia SuperDLTtape-II Válido com uma unidade Super DLT
SDLT600C	Consulte a nota “1” na página 1374. 600,0 GB	Formato compactado, utilizando mídia SuperDLTtape-II Válido com uma unidade Super DLT
DLTS4	800 GB	Formato descompactado, usando mídia Quantum DLT S4. Válido com uma unidade DLT-S4
DLTS4C	Consulte a nota “1” na página 1374. 1.6 TB	Formato compactado, utilizando mídia Quantum DLT S4. Válido com uma unidade DLT-S4

Nota:

1. Dependendo da eficácia da compactação, a capacidade real pode ser maior do que o valor listado.
2. O IBM Spectrum Protect não suporta uma biblioteca que contém unidades SDLT BRC (Backward Read Compatible) e NBRC (Nãoon-Backward Read Compatible).

ESTCAPacity

Especifica a capacidade estimada para os volumes que estão designados a esta classe de dispositivo. Esse parâmetro é opcional.

Você pode especificar esse parâmetro, se a capacidade padrão estimada para a classe de dispositivo estiver imprecisa devido à compactação de dados.

Deve-se especificar esse valor como um número inteiro seguido por um dos indicadores de unidade a seguir: K (kilobytes), M (megabytes), G (gigabytes) ou T (terabytes). O menor valor aceito é 1 MB (**ESTCAPACITY=1M**).

Por exemplo, especifique que a capacidade estimada é 9 GB com o parâmetro **ESTCAPACITY=9G**.

Para forçar o servidor IBM Spectrum Protect a determinar a capacidade estimada para os volumes que são designados a essa classe de dispositivo, especifique **ESTCAPACITY=""**.

Para obter informações adicionais sobre as capacidades estimadas, consulte [Tabela 499 na página 1372](#).

PREFIX

Especifica o qualificador de alto nível do nome do conjunto de dados que o servidor grava nas etiquetas de mídia de acesso sequencial. Para cada volume de acesso sequencial designado a esta classe de dispositivo, o servidor vai utilizar este prefixo para criar o nome do conjunto de dados. Este parâmetro é opcional. O comprimento máximo deste prefixo é de 8 caracteres.

Se você tiver uma convenção de nomenclatura para etiquetas de mídia para suportar seu sistema de gerenciamento atual, use um prefixo de volume que se adapte a suas convenções de nomenclatura.

Valores que são especificados para esse parâmetro devem atender às condições a seguir:

- O valor deve ser composto de qualificadores, que podem ter no máximo oito caracteres incluindo pontos. Por exemplo, o valor a seguir é aceitável:

```
AB.CD2.E
```

- Os qualificadores devem ser separados por um único ponto.
- A primeira letra de cada qualificador deve ser alfabética ou nacional (@,#,\$), seguida por caracteres alfabéticos, nacionais, hifenizados ou numéricos.

Um exemplo de nome de um conjunto de dados de volume de fita que usa o prefixo padrão é ADMS.BFS.

MOUNTRetention

Especifica o número de minutos que um volume de acesso sequencial inativo é retido antes de ser desmontado. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número de 0 - 9999.

Esse parâmetro pode melhorar o tempo de resposta para as montagens de mídia de acesso sequencial deixando volumes montados anteriormente on-line.

No entanto, para tipos de biblioteca EXTERNAL (ou seja, uma biblioteca que é gerenciada por um sistema de gerenciamento de mídia externa), configure este parâmetro para um valor baixo (por exemplo, dois minutos) para aprimorar o compartilhamento de dispositivo entre os aplicativos.

Nota: Para ambientes nos quais dispositivos forem compartilhados entre os aplicativos de armazenamento, a configuração **MOUNTRETENTION** deve ser cuidadosamente considerada. Esse parâmetro determina por quanto tempo um volume inativo permanece em uma unidade. Alguns gerenciadores de mídia não desmontam uma unidade alocada para satisfazer solicitações pendentes. Pode ser necessário ajustar esse parâmetro para satisfazer as solicitações de montagem concorrentes enquanto um desempenho ideal do sistema é mantido. Geralmente, os problemas surgem com mais frequência quando o parâmetro **MOUNTRETENTION** está configurado para um valor que é muito pequeno, por exemplo, zero.

MOUNTWait

Especifica o número máximo de minutos que o servidor aguarda um operador responder a uma solicitação para montar um volume em uma unidade de uma biblioteca manual ou efetuar check-in

em um volume a ser montado em uma biblioteca automatizada. Este parâmetro é opcional. Se a solicitação de montagem não for atendida dentro do período de tempo especificado, a solicitação de montagem será cancelada. É possível especificar um número de 0 - 9999.

Restrição: Se a biblioteca que está associada a esta classe de dispositivo for externa (**LIBTYPE=EXTERNAL**), não especifique o parâmetro **MOUNTWAIT**.

MOUNTLimit

Especifica o número máximo de volumes de acesso sequencial que podem ser montados simultaneamente para a classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número de 0 - 4096.

Se você planeja utilizar a função de gravação simultânea, assegure-se de que unidades suficientes estejam disponíveis para a operação de gravação. Se o número de unidades necessárias para uma operação de gravação simultânea for maior que o valor do parâmetro **MOUNTLIMIT** para uma classe de dispositivo, a transação falhará.

Os valores possíveis são os seguintes:

DRIVES

Especifica que cada vez que um ponto de montagem é alocado, o número de unidades definidas e on-line na biblioteca é usado para calcular o valor real.

Nota: Para tipos de bibliotecas **EXTERNAL**, não especifique **DRIVES** para o valor **MOUNTLIMIT**.
Especifica o número de unidades para a biblioteca como o valor **MOUNTLIMIT**.

number

Especifica o número máximo de unidades nessa classe de dispositivo usadas simultaneamente pelo servidor. Este valor nunca deve exceder o número de unidades definidas e on-line na biblioteca que atende essa classe de dispositivo.

0 (zero)

Especifica que nenhuma transação nova pode obter acesso ao conjunto de armazenamentos. Quaisquer transações atuais continuam e são concluídas, mas as novas transações são finalizadas.

UPDATE DEVCLASS (Atualizar uma Classe de Dispositivo ECARTRIDGE)

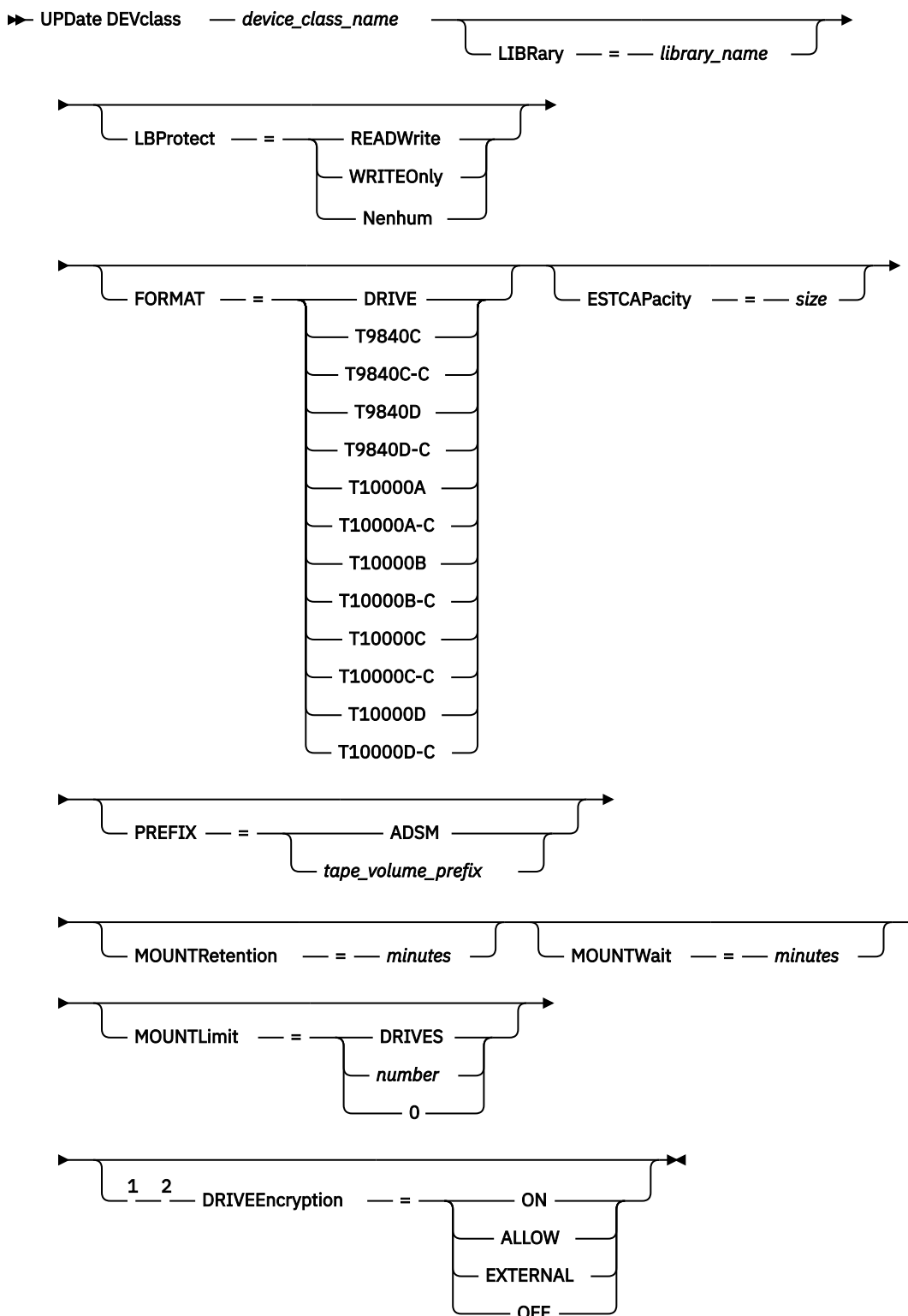
Use a classe de dispositivo **ECARTRIDGE** quando você estiver usando unidades StorageTek, como StorageTek T9840 ou T10000.

Se você estiver definindo uma classe de dispositivo para dispositivos que devam ser acessados por meio de um z/OS, consulte [“UPDATE DEVCLASS \(Atualizar uma classe de dispositivo ECARTRIDGE para z/OS\)”](#) na página 1410.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax



Notas:

¹ É possível usar criptografia de unidade somente para unidades Oracle StorageTek T10000B com um valor de formato DRIVE, T10000B ou T10000B-C, para unidades Oracle StorageTek T10000C com um valor de formato DRIVE, T10000C ou T10000C-C e para unidades Oracle StorageTek T10000D com um valor de formato DRIVE, T10000D e T10000D-C.

² Você não pode especificar WORM=YES e DRIVEENCRYPTION=ON.

Parâmetros

device_class_name (Necessário)

Especifica o nome da classe de dispositivo a ser atualizada.

LIBRARY

Especifica o nome do objeto da biblioteca definido com as unidades de fita ECARTTRIDGE que podem ser utilizadas por esta classe de dispositivo. Para obter informações sobre a definição de um objeto de biblioteca, consulte o comando **DEFINE LIBRARY**.

LBProtect

Especifica se proteção de bloco lógico é usada para garantir a integridade de dados armazenados em fita. Quando **LBPROTECT** está configurado para READWRITE ou WRITEONLY, o servidor usa esse recurso da unidade de fita para proteção de bloco lógico e gera informações de proteção de verificação cíclica de redundância (CRC) para cada bloco de dados gravado na fita. O servidor também valida as informações de proteção de CRC quando os dados são lidos da fita.

Os seguintes valores são possíveis:

READWrite

Especifica que a proteção de bloco lógico está ativada no servidor e a unidade de fita para operações de leitura e gravação. Os dados são armazenados com informações CRC em cada bloco. Este modo afeta o desempenho, porque o uso do processador adicional é necessário para IBM Spectrum Protect e a unidade de fita para calcular e comparar valores CRC. O valor READWRITE não afeta os conjuntos de backup e os dados gerados pelo comando **BACKUP DB**.

Quando o parâmetro **LBPROTECT** é configurado como READWRITE, você não precisará especificar o parâmetro **CRCDATA** em uma definição de conjunto de armazenamento porque a proteção de bloco lógico fornece melhor proteção contra distorção de dados.

WRITEOnly

Especifica que a proteção de bloco lógico está ativada no servidor e a unidade de fita para operações de gravação apenas. Os dados são armazenados contendo informações CRC em cada bloco. Para operações de leitura, o servidor e a unidade de fita não validam o CRC. Este modo afeta o desempenho, porque o uso do processador adicional é necessário para o IBM Spectrum Protect gerar o CRC e para a unidade de fita calcular e comparar os valores CRC para operações de gravação. O valor WRITEONLY não afeta os conjuntos de backup e os dados que são gerados pelo comando **BACKUP DB**.

No

Especifica que a proteção de bloco lógico não está ativada no servidor e a unidade de fita para operações de leitura e gravação. No entanto, o servidor ativa a proteção de bloco lógico em operações de gravação para um volume de preenchimento que já tenha dados com a proteção do bloco lógico.

Restrição: A proteção de bloco lógico é suportada somente nas unidades Oracle StorageTek T10000C e Oracle StorageTek T10000D.

FORMAT

Especifica o formato de gravação a ser usado quando dados são gravados em mídia de acesso sequencial. Esse parâmetro é opcional.

Se as unidades estiverem em uma biblioteca que inclua unidades de tecnologia de fita diferente, não use o valor **DRIVE**. Em vez disso, especifique o formato que as unidades usam.

- Se você planeja fazer o upgrade de todas as unidades para Geração 4, 5, 6, 7, 8 deve-se excluir todas as definições de unidade LTO Ultrium existentes e os caminhos que estão associados a elas. Em seguida, é possível definir as unidades e caminhos da nova Geração 4, 5, 6, 7, 8.
- As unidades LTO-8 são incapazes de ler mídia LTO-6. Se você estiver combinando unidades e mídia LTO-6 com LTO-8 em uma única biblioteca, será necessário particionar a biblioteca em duas bibliotecas. Uma biblioteca deverá ter apenas unidades e mídia LTO-8 e a outra deverá ter unidades e mídia LTO-6.

Importante: Se você especificar DRIVE para uma classe de dispositivo que possui dispositivos de acesso sequencial não compatíveis, deverá montar volumes em dispositivos que são capazes de ler ou gravar o formato estabelecido quando o volume foi montado pela primeira vez. Isto pode provocar atrasos, se o único dispositivo de acesso sequencial que pode acessar o volume já estiver em utilização.

A tabela a seguir lista os formatos de gravação e as capacidades estimadas dos dispositivos ECARTRIDGE:

Tabela 500. Formatos de Gravação e Capacidades Estimadas Padrão para Fitas ECARTRIDGE


Formato	Capacidade Estimada	Descrição
UNIDADE	–	O servidor seleciona o maior formato suportado pela unidade na qual o volume será montado.  Atenção: Evite especificar DRIVE quando muitas unidades diferentes estiverem sendo usadas na mesma biblioteca. Por exemplo, não use esta opção para uma biblioteca que contém algumas unidades que suportam formatos de gravação superiores aos de outras unidades.
T9840C	40 GB	Formato T9840C descompactado, usando um cartucho StorageTek 9840
T9840C-C	80 GB	Formato T9840C compactado, usando um cartucho StorageTek 9840
T9840D	75 GB	Formato T9840D descompactado, usando um cartucho StorageTek 9840
T9840D-C	150 GB	Formato T9840D compactado, usando um cartucho StorageTek 9840
T10000A	500 GB	Formato T10000A descompactado, usando um cartucho StorageTek T10000
T10000A-C	1 TB	Formato T10000A compactado, usando um cartucho StorageTek T10000
T10000B	1 TB	Formato T10000B descompactado, usando um cartucho Oracle StorageTek T10000
T10000B-C	2 TB	Formato T10000B compactado, usando um cartucho Oracle StorageTek T10000
T10000C	5 TB	Formato T10000C descompactado, usando um cartucho Oracle StorageTek T10000 T2
T10000C-C	10 TB	Formato T10000C compactado, usando um cartucho Oracle StorageTek T10000 T2
T10000D	8 TB	Formato T10000D descompactado, usando um cartucho Oracle StorageTek T10000 T2
T10000D-C	15 TB	Formato T10000D compactado, usando um cartucho Oracle StorageTek T10000 T2

Tabela 500. Formatos de Gravação e Capacidades Estimadas Padrão para Fitas ECARTRIDGE (continuação)

Formato	Capacidade Estimada	Descrição
---------	---------------------	-----------

Notas:

- Alguns formatos utilizam o recurso de compressão de hardware da unidade de fita. Dependendo da eficácia de compactação, a capacidade real poderá ser o dobro ou mais que o valor listado.
- As unidades T10000A podem ler e gravar apenas o formato T10000A. Unidades T10000B podem ler, mas não podem gravar o formato T10000A. As unidades T10000C podem ler, mas não podem gravar, os formatos T10000A e T10000B. As unidades T10000D podem ler, mas não podem gravar, os formatos T10000A, T10000B e T10000C.

ESTCAPacity

Especifica a capacidade estimada para os volumes que estão designados a esta classe de dispositivo. Esse parâmetro é opcional.

Você pode especificar esse parâmetro, se a capacidade padrão estimada para a classe de dispositivo estiver imprecisa devido à compactação de dados.

Deve-se especificar esse valor como um número inteiro seguido por um dos indicadores de unidade a seguir: K (kilobytes), M (megabytes), G (gigabytes) ou T (terabytes). O menor valor aceito é 1 MB (**ESTCAPACITY=1M**).

Por exemplo, especifique que a capacidade estimada é 9 GB com o parâmetro **ESTCAPACITY=9G**.

Para forçar o servidor IBM Spectrum Protect a determinar a capacidade estimada para os volumes que são designados a essa classe de dispositivo, especifique **ESTCAPACITY=""**.

Para obter informações adicionais sobre a capacidade estimada padrão para fitas de cartuchos, consulte [Tabela 500 na página 1379](#).

PREFIX

Especifica o qualificador de alto nível do nome do conjunto de dados que o servidor grava nas etiquetas de mídia de acesso sequencial. Para cada volume de acesso sequencial designado a esta classe de dispositivo, o servidor vai utilizar este prefixo para criar o nome do conjunto de dados. Este parâmetro é opcional. O comprimento máximo deste prefixo é de 8 caracteres.

Se você tiver uma convenção de nomenclatura para etiquetas de mídia para suportar seu sistema de gerenciamento atual, use um prefixo de volume que se adapte a suas convenções de nomenclatura.

Valores que são especificados para esse parâmetro devem atender às condições a seguir:

- O valor deve ser composto de qualificadores, que podem ter no máximo oito caracteres incluindo pontos. Por exemplo, o valor a seguir é aceitável:

```
AB.CD2.E
```

- Os qualificadores devem ser separados por um único ponto.
- A primeira letra de cada qualificador deve ser alfabética ou nacional (@,#,\$), seguida por caracteres alfabéticos, nacionais, hifenizados ou numéricos.

Um exemplo de nome de um conjunto de dados de volume de fita que usa o prefixo padrão é ADSM.BFS.

MOUNTRetention

Especifica o número de minutos que um volume de acesso sequencial inativo é retido antes de ser desmontado. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número de 0 - 9999.

Esse parâmetro pode melhorar o tempo de resposta para as montagens de mídia de acesso sequencial deixando volumes montados anteriormente on-line.

No entanto, para tipos de biblioteca EXTERNAL (ou seja, uma biblioteca que é gerenciada por um sistema de gerenciamento de mídia externa), configure este parâmetro para um valor baixo (por exemplo, dois minutos) para aprimorar o compartilhamento de dispositivo entre os aplicativos.

Nota: Para ambientes nos quais dispositivos forem compartilhados entre os aplicativos de armazenamento, a configuração **MOUNTRETENTION** deve ser cuidadosamente considerada. Esse parâmetro determina por quanto tempo um volume inativo permanece em uma unidade. Alguns gerenciadores de mídia não desmontam uma unidade alocada para satisfazer solicitações pendentes. Pode ser necessário ajustar esse parâmetro para satisfazer as solicitações de montagem concorrentes enquanto um desempenho ideal do sistema é mantido. Geralmente, os problemas surgem com mais frequência quando o parâmetro **MOUNTRETENTION** está configurado para um valor que é muito pequeno, por exemplo, zero.

MOUNTWait

Especifica o número máximo de minutos que o servidor aguarda um operador responder a uma solicitação para montar um volume em uma unidade de uma biblioteca manual ou efetuar check-in em um volume a ser montado em uma biblioteca automatizada. Este parâmetro é opcional. Se a solicitação de montagem não for atendida dentro do período de tempo especificado, a solicitação de montagem será cancelada. É possível especificar um número de 0 - 9999.

Restrição: Se a biblioteca que está associada a esta classe de dispositivo for externa (**LIBTYPE=EXTERNAL**), não especifique o parâmetro **MOUNTWAIT**.

MOUNTLimit

Especifica o número máximo de volumes de acesso sequencial que podem ser montados simultaneamente para a classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número de 0 - 4096.

Se você planeja utilizar a função de gravação simultânea, assegure-se de que unidades suficientes estejam disponíveis para a operação de gravação. Se o número de unidades necessárias para uma operação de gravação simultânea for maior que o valor do parâmetro **MOUNTLIMIT** para uma classe de dispositivo, a transação falhará.

Os valores possíveis são os seguintes:

DRIVES

Especifica que cada vez que um ponto de montagem é alocado, o número de unidades definidas e on-line na biblioteca é usado para calcular o valor real.

Nota: Para tipos de bibliotecas EXTERNAL, não especifique DRIVES para o valor MOUNTLIMIT. Especifica o número de unidades para a biblioteca como o valor MOUNTLIMIT.

number

Especifica o número máximo de unidades nessa classe de dispositivo usadas simultaneamente pelo servidor. Este valor nunca deve exceder o número de unidades definidas e on-line na biblioteca que atende essa classe de dispositivo.

0 (zero)

Especifica que nenhuma transação nova pode obter acesso ao conjunto de armazenamentos. Quaisquer transações atuais continuam e são concluídas, mas as novas transações são finalizadas.

DRIVEEncryption

Especifica se a criptografia de unidade é permitida. Esse parâmetro é opcional.

Restrição:

1. É possível usar criptografia de unidade somente para as seguintes unidades:

- Unidades Oracle StorageTek T10000B que possuam um valor de formato DRIVE, T10000B ou T10000B-C
- Unidades Oracle StorageTek T10000C que possuam um valor de formato DRIVE, T10000C ou T10000C-C

- Unidades Oracle StorageTek T10000D que possuam um valor de formato DRIVE, T10000D ou T10000D-C
2. Você não pode especificar o IBM Spectrum Protect como o gerenciador de chave para criptografia de unidade de mídia WORM (gravar uma vez, ler várias vezes). (A especificação de WORM=YES e DRIVEENCRYPTION=ON não é suportada.)
 3. Se a criptografia estiver ativada para uma classe de dispositivo e se a classe de dispositivo estiver associada a um conjunto de armazenamento, o conjunto de armazenamento não deve compartilhar um conjunto inicial com outra classe de dispositivo que não possa ser criptografada. Se um cartucho estiver criptografado, e você pretender usá-lo em uma unidade que não pode ser criptografada, deve etiquetar novamente o cartucho para que ele possa ser usado nessa unidade.

ON

Especifica que o IBM Spectrum Protect é o gerenciador de chave para a criptografia de unidade e permite a criptografia de unidade para volumes do conjunto de armazenamentos vazios apenas se o método do aplicativo estiver ativado. (Outros tipos de volumes não estão criptografados. Por exemplo, conjuntos de backup, volumes de exportação e volumes de backup de banco de dados não são criptografados). Se você especificar ON e ativar um outro método de criptografia, a criptografia de unidade não será permitida e as operações de backup falharão.

ALLOW

Especifica que o IBM Spectrum Protect não gerencia as chaves para a criptografia de unidade. No entanto, a criptografia de unidade para volumes nulos será permitida se um outro método de criptografia estiver ativado.

EXTERNAL

Especifica que o IBM Spectrum Protect não gerencia as chaves para a criptografia de unidade. Utilize essa configuração com uma metodologia de criptografia que é fornecida por um outro fornecedor e que é utilizada com Application Method Encryption (AME) ativado na unidade. Ao especificar EXTERNAL e o IBM Spectrum Protect detectar que a criptografia AME está ativada, o IBM Spectrum Protect não desativará a criptografia. Em contrapartida, ao especificar ALLOW e o IBM Spectrum Protect detectar que a criptografia AME está ativada, o IBM Spectrum Protect desativa a criptografia.

OFF

Especifica que a criptografia de unidade não é permitida. Se for ativado outro método de criptografia, os backups falharão. Se você ativar o método do aplicativo, o IBM Spectrum Protect desativará a criptografia e os backups serão tentados.

UPDATE DEVCLASS (Atualizar uma Classe de Dispositivo FILE)

Utilize a classe de dispositivo FILE quando estiver utilizando arquivos em armazenamento de disco magnético como volumes que armazenam dados sequencialmente (como em fita).

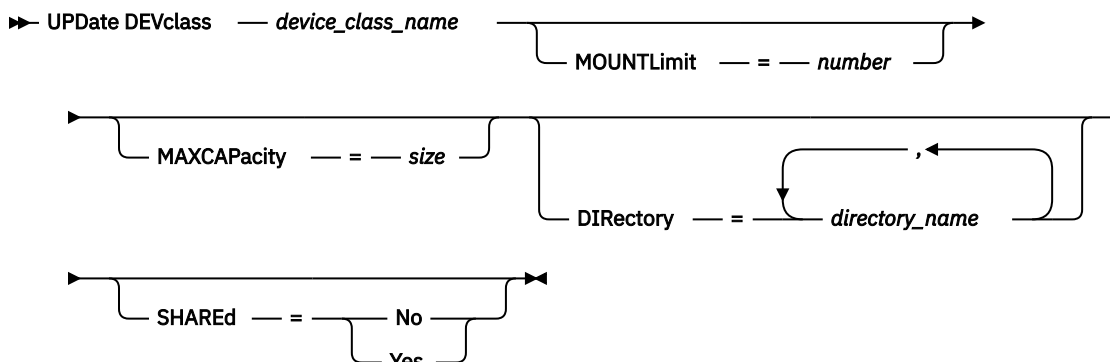
A classe de dispositivo FILE não suporta bibliotecas EXTERNAL.

Se você estiver definindo uma classe de dispositivo para dispositivos que devam ser acessados por meio de umz/OS, consulte [“UPDATE DEVCLASS \(Atualizar uma classe de dispositivo FILE para z/OS\)”](#) na página 1415.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax



Parâmetros

device_class_name (Necessário)

Especifica o nome da classe de dispositivo a ser atualizada.

MOUNTLimit

Especifica o número máximo de arquivos que podem ser abertos simultaneamente para entrada e saída. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número de 0 a 4096.

Se você planeja utilizar a função de gravação simultânea, assegure-se de que unidades suficientes estejam disponíveis para a operação de gravação. Se o número de unidades necessárias para uma operação de gravação simultânea for maior que o valor do parâmetro **MOUNTLIMIT** para uma classe de dispositivo, a transação falhará.

MAXCAPacity

Especifica o tamanho máximo de quaisquer arquivos de armazenamento de dados que são categorizados por essa classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional.

Especifique esse valor como um número inteiro seguido por K (kilobytes), M (megabytes), G (gigabytes) ou T (terabytes). O tamanho mínimo é 1 MB (**MAXCAPACITY=1M**). Se estiver definindo uma classe de dispositivo FILE para volumes de backup do banco de dados, especifique um valor para MAXCAPACITY adequado para o tamanho do banco de dados e que minimize o número de volumes do banco de dados.

Por exemplo, MAXCAPACITY=5G especifica que a capacidade máxima para um volume nesta classe de dispositivo é de 5 gigabytes. O valor especificado deve ser menor ou igual ao tamanho máximo suportado de um arquivo no sistema de arquivos de destino.

Não defina um valor MAXCAPACITY com mais de 640 M quando esse arquivo for destinado ao suporte de CD REMOVABLEFILE. Um valor menor que um espaço adequado para o uso do CD (650 MB) permite uma correspondência de um para um entre os arquivos da classe de dispositivo FILE e cópias que estão no CD.

DIRectory

Especifica o local do diretório ou os locais dos arquivos que são usados nessa classe de dispositivo. Coloque toda a lista de diretórios entre aspas, usando vírgulas para separar os nomes de diretórios individuais. Caracteres especiais (por exemplo, espaços em branco) são permitidos dentro de nomes de diretório. Por exemplo, a lista de diretórios "abc def,xyz" contém dois diretórios: abc def e xyz. Este parâmetro é opcional.

Especificando um ou mais nomes de diretório, você identifica os locais nos quais o servidor coloca os arquivos que representam volumes de armazenamento para essa classe de dispositivo.

Enquanto o comando é processado, o servidor expande o nome ou nomes de diretório especificados em suas formas completas, iniciando no diretório-raiz.

Importante: Se você estiver usando agentes de armazenamento para acesso compartilhado a volumes FILE, deverá usar o comando DEFINE PATH para definir um caminho para cada agente de

armazenamento. A definição de caminho inclui os nomes de diretórios que são usados pelo agente de armazenamento para acessar cada diretório.

Posteriormente, se o servidor precisar alocar um volume utilizável, ele criará um novo arquivo em um desses diretórios. (O servidor pode escolher qualquer um dos diretórios no qual criar novos volumes de trabalho.) Para volumes utilizáveis usados para armazenar dados do cliente, o arquivo que é criado pelo servidor tem uma extensão de nome de arquivo de .bfs. Para volumes de trabalho utilizados para armazenar dados de exportação, uma extensão de nome de arquivo .exp é utilizada.

Por exemplo, se você definir uma classe de dispositivo com um diretório tsmstor e o servidor precisar de um volume de trabalho nessa classe de dispositivo para armazenar dados de exportação, o arquivo criado pelo servidor poderá ter o nome /tsmstor/00566497.exp.

Dica: Se você especificar vários diretórios para uma classe de dispositivo, assegure que os diretórios estão associados com sistemas de arquivos separados. As funções do acionador de espaço e os cálculos de espaço do conjunto de armazenamentos levam em conta o espaço que resta em cada diretório. Se você especificar vários diretórios para uma classe de dispositivo e os diretórios estiverem no mesmo sistema de arquivos, o servidor calculará o espaço incluindo valores que representam o espaço que resta em cada diretório. Esses cálculos de espaço são inexatos. Em vez de escolher um conjunto de armazenamento com espaço suficiente para uma operação, o servidor poderia escolher o conjunto de armazenamento incorreto e ficar sem espaço antes do tempo. Para acionadores de espaço, um cálculo inexato poderia resultar em uma falha ao expandir o espaço disponível em um conjunto de armazenamento. A falha ao expandir o espaço em um conjunto de armazenamento é uma das condições que podem desativar um acionador. Se um acionador estiver desativado porque o espaço em um conjunto de armazenamento não foi expandido, será possível reativar o acionador emitindo o comando a seguir: `update spacetrigger stg`. Nenhuma alteração adicional é necessária para o acionador de espaço.

Restrição: Para modificar uma lista de diretórios, você deve substituir a lista inteira.

SHARED

Especifica que esta classe de dispositivo FILE é compartilhada entre o servidor e um ou mais agentes de armazenamento. Para preparar o compartilhamento, uma biblioteca é definida automaticamente junto com uma série de unidades correspondentes ao MOUNTLIMIT associado à classe de dispositivo. Se a biblioteca e as unidades existirem e o MOUNTLIMIT for alterado, as unidades poderão ser criadas para atingir um valor MOUNTLIMIT mais alto ou excluídas para atingir um novo valor inferior.

Agentes de Armazenamento Utilizando Volumes FILE

Você deve assegurar que os agentes de armazenamento possam acessar os volumes FILE recentemente criados. Para acessar volumes FILE, os agentes de armazenamento substituem nomes da lista de diretórios na definição classe de dispositivo pelos nomes na lista de diretórios para a definição de caminho associada. A seguir é ilustrada a importância da correspondência de classes de dispositivo e caminhos para assegurar que os agentes de armazenamento possam acessar volumes FILE recém criados.

Suponha que deseja utilizar estes três diretórios para uma biblioteca FILE:

```
/opt/tivoli1  
/opt/tivoli2  
/opt/tivoli3
```

1. O comando a seguir é utilizado para configurar uma biblioteca FILE denominada CLASSA com uma unidade denominada CLASSA1 em SERVER1:

```
define devclass classa devtype=file  
directory="/opt/tivoli1,/opt/tivoli2,/opt/tivoli3"  
shared=yes mountlimit=1
```

2. Para que o agente de armazenamento STA1 possa utilizar a biblioteca FILE, é necessário definir o seguinte caminho para o agente de armazenamento STA1:

- `define path server1 sta1 srctype=server desttype=drive device=file
directory="/opt/ibm1,/opt/ibm2,/opt/ibm3" library=classa`

Nesse cenário, o agente de armazenamento, STA1, substitui o nome do diretório `/opt/tivoli1` pelo nome de diretório `/opt/ibm1/` para acessar volumes FILE que estejam no diretório `/opt/tivoli1` no servidor.

Os seguintes resultados ocorrem:

- Se o volume de arquivo `/opt/tivoli1/file1.dsm` for criado em SERVER1 e se o comando a seguir for emitido,

```
update devclass classa directory="/opt/otherdir,/opt/tivoli2,  
/opt/tivoli3"
```

O SERVER1 ainda pode acessar o volume do arquivo `/opt/tivoli1/file1.dsm`, mas o agente de armazenamento STA1 não pode acessá-lo porque não existe mais um nome de diretório correspondente na lista do diretório PATH. Se um nome de diretório não estiver disponível na lista de diretórios que está associada à classe de dispositivo, o agente de armazenamento poderá perder o acesso a um volume FILE nesse diretório. Embora o volume ainda esteja acessível a partir do servidor para leitura, a falha do agente de armazenamento em acessar o volume FILE poderá fazer com que as operações sejam tentadas novamente em um caminho somente LAN ou que elas falhem.

Exemplo: Atualizar uma Classe de Dispositivo FILE para Compartilhamento

Prepare uma classe de dispositivo FILE (denominada PLAINFILES) para compartilhar com um agente de armazenamento do IBM Spectrum Protect.

```
update devclass plainfiles shared=yes
```

Exemplo: Atualizar a capacidade de uma classe de dispositivo FILE

Atualizar uma classe de dispositivo de arquivo denominada STORFILES para uma capacidade máxima de 25 MB.

```
update devclass storfiles maxcap=25m
```

Exemplo: Incluir um Diretório em uma Classe de Dispositivo FILE

Atualizar a classe de dispositivo FILE, CLASSA, incluindo um diretório, `/usr/otherdir`, na lista de diretórios. Os diretórios `/usr/tivoli2` e `/usr/tivoli3` foram especificados quando a classe de dispositivo foi definida pela primeira vez.

```
update devclass classa  
directory="/usr/tivoli2,/usr/tivoli3,/usr/otherdir"
```

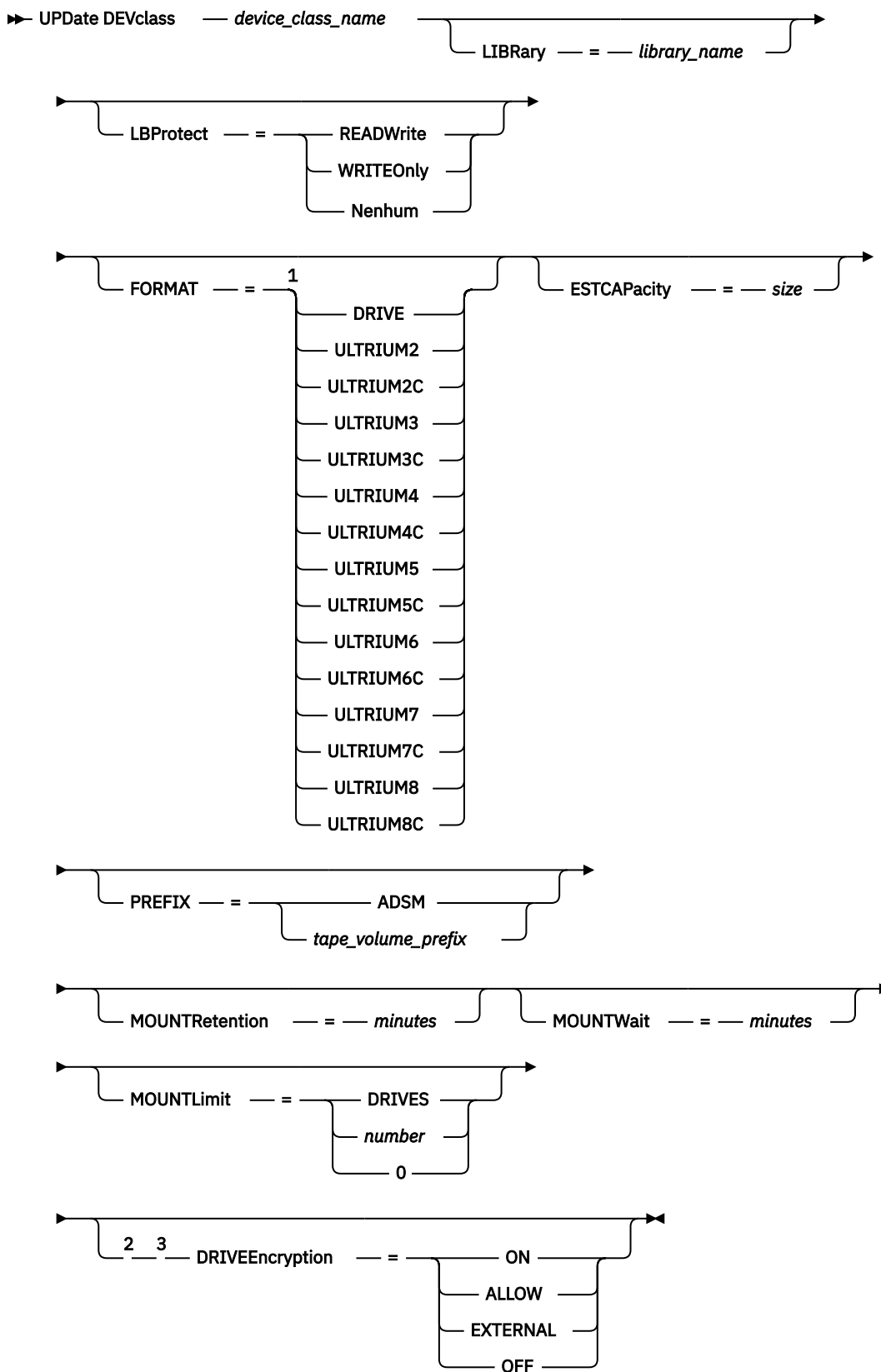
UPDATE DEVCLASS (Atualize uma classe de dispositivo LTO)

Use a classe de dispositivo LTO quando estiver usando o dispositivo de fita LTO.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax



Notas:

¹ O servidor IBM Spectrum Protect suporta unidades de fita LTO-2, no entanto, os drivers IBM Tape Device não. No caso de um problema com a unidade LTO-2, a ação corretiva preferencial será fazer

upgrade do hardware da unidade de fita para uma unidade de geração superior e, em seguida, instalar a versão mais recente do driver de dispositivo.

² Você não poderá especificar `DRIVEENCRYPTION=ON` se as unidades estiverem utilizando mídia WORM (gravar uma vez, ler várias vezes).

³ A criptografia de unidade é suportada apenas para unidades e mídia LTO-4 e LTO de geração superior.

Parâmetros

`device_class_name` (Necessário)

Especifica o nome da classe de dispositivo a ser atualizada. O comprimento máximo do nome da classe de dispositivo é 30 caracteres.

LIBRARY

Especifica o nome do objeto da biblioteca definida que contém as unidades de fita LTO usadas por esta classe de dispositivo. Para obter informações sobre a definição de um objeto de biblioteca, consulte o comando **DEFINE LIBRARY**.

LBProtect

Especifica se proteção de bloco lógico é usada para garantir a integridade de dados armazenados em fita. Quando **LBPROTECT** está configurado para `READWRITE` ou `WRITEONLY`, o servidor usa esse recurso da unidade de fita para proteção de bloco lógico e gera informações de proteção de verificação cíclica de redundância (CRC) para cada bloco de dados gravado na fita. O servidor também valida as informações de proteção de CRC quando os dados são lidos da fita.

Os seguintes valores são possíveis:

READWRITE

Especifica que a proteção de bloco lógico está ativada no servidor e a unidade de fita para operações de leitura e gravação. Os dados são armazenados com informações CRC em cada bloco. Este modo afeta o desempenho, porque o uso do processador adicional é necessário para IBM Spectrum Protect e a unidade de fita para calcular e comparar valores CRC. O valor `READWRITE` não afeta os conjuntos de backup e os dados gerados pelo comando **BACKUP DB**.

Quando o parâmetro **LBPROTECT** é configurado como `READWRITE`, você não precisará especificar o parâmetro **CRCDATA** em uma definição de conjunto de armazenamento porque a proteção de bloco lógico fornece melhor proteção contra distorção de dados.

WRITEOnly

Especifica que a proteção de bloco lógico está ativada no servidor e a unidade de fita para operações de gravação apenas. Os dados são armazenados contendo informações CRC em cada bloco. Para operações de leitura, o servidor e a unidade de fita não validam o CRC. Este modo afeta o desempenho, porque o uso do processador adicional é necessário para o IBM Spectrum Protect gerar o CRC e para a unidade de fita calcular e comparar os valores CRC para operações de gravação. O valor `WRITEONLY` não afeta os conjuntos de backup e os dados que são gerados pelo comando **BACKUP DB**.

No

Especifica que a proteção de bloco lógico não está ativada no servidor e a unidade de fita para operações de leitura e gravação. No entanto, o servidor ativa a proteção de bloco lógico em operações de gravação para um volume de preenchimento que já tenha dados com a proteção do bloco lógico.

Restrição: As restrições se aplicam à proteção de bloco lógico (LBP):

- No nível LTO-5, a LBP é suportada apenas no IBM LTO-5.
- A partir do LTO-6, o LBP é suportado em todas as unidades LTO.

FORMAT

Especifica o formato de gravação a ser usado quando dados são gravados em mídia de acesso sequencial. Esse parâmetro é opcional.

Se as unidades estiverem em uma biblioteca que inclua unidades de tecnologia de fita diferente, não use o valor **DRIVE**. Em vez disso, especifique o formato que as unidades usam.

- Se você planeja fazer o upgrade de todas as unidades para Geração 4, 5, 6, 7, 8 deve-se excluir todas as definições de unidade LTO Ultrium existentes e os caminhos que estão associados a elas. Em seguida, é possível definir as unidades e caminhos da nova Geração 4, 5, 6, 7, 8.
- As unidades LTO-8 são incapazes de ler mídia LTO-6. Se você estiver combinando unidades e mídia LTO-6 com LTO-8 em uma única biblioteca, será necessário particionar a biblioteca em duas bibliotecas. Uma biblioteca deverá ter apenas unidades e mídia LTO-8 e a outra deverá ter unidades e mídia LTO-6.

Se você estiver considerando a combinação de diferentes gerações de mídia e unidades LTO, esteja ciente das restrições a seguir.

Tabela 501. Recursos de leitura/gravação para diferentes gerações de unidades LTO							
Unidades	Mídia de geração 3	Mídia de geração 4	Mídia de geração 5	Mídia de geração 6	Mídia de Geração 7	Mídia de geração M8	Mídia de geração 8
Geração 3 ¹	Leitura e gravação	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
Geração 4 ¹	Leitura e gravação	Leitura e gravação	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
Geração 5 ¹	Somente Leitura	Leitura e gravação	Leitura e gravação	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
Geração 6 ¹	Não Disponível	Somente Leitura	Leitura e gravação	Leitura e gravação	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
Geração 7 ¹			Somente Leitura	Leitura e gravação	Leitura e gravação	Não Disponível	Não Disponível
Geração 8 ²	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Leitura e gravação	Leitura e gravação	Leitura e gravação
¹ Se um volume do conjunto de armazenamentos só puder ser lido por uma unidade de fita, assegure-se de que os atributos do volume do conjunto de armazenamentos sejam configurados como somente leitura. ² As unidades LTO-8 possuem dois tipos de mídia: mídia LTO-M8 e mídia LTO-8. Ambos os tipos de mídia são usados somente em unidades de fita LTO-8.							

A tabela a seguir lista os formatos de gravação e as capacidades estimadas dos dispositivos LTO:


Tabela 502. Formato de gravação e capacidade estimada padrão para oLTO		
Formato	Capacidade Estimada	Descrição
UNIDADE	–	<p>O servidor seleciona o maior formato suportado pela unidade na qual o volume será montado.</p> <p> Atenção: Evite especificar DRIVE quando muitas unidades diferentes estiverem sendo usadas na mesma biblioteca. Por exemplo, não use esta opção para uma biblioteca que contém algumas unidades que suportam formatos de gravação superiores aos de outras unidades.</p>
ULTRIUM2	200 GB	Formato (padrão) descompactado, usando cartuchos Ultrium2
ULTRIUM2C	Consulte a nota 400 GB	Formato compactado, usando cartuchos Ultrium2

Tabela 502. Formato de gravação e capacidade estimada padrão para oLTO (continuação)

Formato	Capacidade Estimada	Descrição
ULTRIUM3	400 GB	Formato descompactado (padrão), usando cartuchos Ultrium 3
ULTRIUM3C	Consulte a nota 800 GB	Formato compactado, usando cartuchos Ultrium 3
ULTRIUM4	800 GB	Formato descompactado (padrão), usando cartuchos Ultrium 4
ULTRIUM4C	Consulte a nota 1.6 TB	Formato compactado, usando cartuchos Ultrium4
ULTRIUM5	1,5 TB	Formato (padrão) descompactado, usando cartuchos Ultrium5
ULTRIUM5C	Variado, conforme descrito na observação	Formato compactado, usando cartuchos Ultrium5
ULTRIUM6	2.5 TB	Formato descompactado (padrão), usando cartuchos Ultrium 6
ULTRIUM6C	Variado, conforme descrito na observação	Formato compactado, usando cartuchos Ultrium 6
ULTRIUM7	6 TB	Formato descompactado (padrão), usando cartuchos Ultrium 7
ULTRIUM7C	Variado, conforme descrito na observação	Formato compactado, usando cartuchos Ultrium 7
ULTRIUM8	12 TB para mídia LTO-8 9 TB para mídia LTO-M8	Formato descompactado (padrão), usando cartuchos Ultrium M8 ou Ultrium 8
ULTRIUM8C	Variado, conforme descrito na observação	Formato compacto, usando cartuchos Ultrium M8 ou Ultrium 8

Nota: Se esse formato usar o recurso de compactação do hardware da unidade de fita, dependendo da eficácia da compactação, a capacidade real será variada.

ESTCAPacity

Especifica a capacidade estimada para os volumes de acesso sequenciais que são categorizados por essa classe de dispositivo. Esse parâmetro é opcional.

Você pode especificar esse parâmetro, se a capacidade padrão estimada para a classe de dispositivo estiver imprecisa devido à compactação de dados.

Deve-se especificar esse valor como um número inteiro seguido por um dos indicadores de unidade a seguir: K (kilobytes), M (megabytes), G (gigabytes) ou T (terabytes). O menor valor aceito é 1 MB (**ESTCAPACITY=1M**).

Por exemplo, especifique que a capacidade estimada é 9 GB com o parâmetro **ESTCAPACITY=9G**.

Para forçar o servidor IBM Spectrum Protect a determinar a capacidade estimada para os volumes que são designados a essa classe de dispositivo, especifique **ESTCAPACITY=""**.

PREFIX

Especifica o qualificador de alto nível do nome do conjunto de dados que o servidor grava nas etiquetas de mídia de acesso sequencial. Para cada volume de acesso sequencial designado a esta classe de dispositivo, o servidor vai utilizar este prefixo para criar o nome do conjunto de dados. Este parâmetro é opcional. O comprimento máximo deste prefixo é de 8 caracteres.

Se você tiver uma convenção de nomenclatura para etiquetas de mídia para suportar seu sistema de gerenciamento atual, use um prefixo de volume que se adapte a suas convenções de nomenclatura.

Valores que são especificados para esse parâmetro devem atender às condições a seguir:

- O valor deve ser composto de qualificadores, que podem ter no máximo oito caracteres incluindo pontos. Por exemplo, o valor a seguir é aceitável:

```
AB.CD2.E
```

- Os qualificadores devem ser separados por um único ponto.
- A primeira letra de cada qualificador deve ser alfabética ou nacional (@,#,\$), seguida por caracteres alfabéticos, nacionais, hifenizados ou numéricos.

Um exemplo de nome de um conjunto de dados de volume de fita que usa o prefixo padrão é ADSM.BFS.

MOUNTRetention

Especifica o número de minutos que um volume de acesso sequencial inativo é retido antes de ser desmontado. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número de 0 - 9999.

Esse parâmetro pode melhorar o tempo de resposta para as montagens de mídia de acesso sequencial deixando volumes montados anteriormente on-line.

Entretanto, para a biblioteca de tipos EXTERNAL definir este parâmetro com um valor baixo (por exemplo, dois minutos) melhora o compartilhamento entre as aplicações.

Nota: Para ambientes nos quais dispositivos forem compartilhados entre os aplicativos de armazenamento, a configuração **MOUNTRETENTION** deve ser cuidadosamente considerada. Esse parâmetro determina por quanto tempo um volume inativo permanece em uma unidade. Alguns gerenciadores de mídia não desmontam uma unidade alocada para satisfazer solicitações pendentes. Pode ser necessário ajustar esse parâmetro para satisfazer as solicitações de montagem concorrentes enquanto um desempenho ideal do sistema é mantido. Geralmente, os problemas surgem com mais frequência quando o parâmetro **MOUNTRETENTION** está configurado para um valor que é muito pequeno, por exemplo, zero.

MOUNTWait

Especifica o número máximo de minutos que o servidor aguarda um operador responder a uma solicitação para montar um volume em uma unidade de uma biblioteca manual ou efetuar check-in em um volume a ser montado em uma biblioteca automatizada. Este parâmetro é opcional. Se a solicitação de montagem não for atendida dentro do período de tempo especificado, a solicitação de montagem será cancelada. É possível especificar um número de 0 - 9999.

Restrição: Se a biblioteca que está associada a esta classe de dispositivo for externa (**LIBTYPE=EXTERNAL**), não especifique o parâmetro **MOUNTWAIT**.

MOUNTLimit

Especifica o número máximo de volumes de acesso sequencial que podem ser montados simultaneamente para a classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número de 0 - 4096.

Se você planeja utilizar a função de gravação simultânea, assegure-se de que unidades suficientes estejam disponíveis para a operação de gravação. Se o número de unidades necessárias para uma operação de gravação simultânea for maior que o valor do parâmetro **MOUNTLIMIT** para uma classe de dispositivo, a transação falhará.

Os valores possíveis são os seguintes:

DRIVES

Especifica que cada vez que um ponto de montagem é alocado, o número de unidades definidas e on-line na biblioteca é usado para calcular o valor real.

Nota: Para tipos de bibliotecas EXTERNAL, não especifique DRIVES para o valor MOUNTLIMIT. Especifica o número de unidades para a biblioteca como o valor MOUNTLIMIT.

number

Especifica o número máximo de unidades nessa classe de dispositivo usadas simultaneamente pelo servidor. Este valor nunca deve exceder o número de unidades definidas e on-line na biblioteca que atende essa classe de dispositivo.

0 (zero)

Especifica que nenhuma transação nova pode obter acesso ao conjunto de armazenamentos. Quaisquer transações atuais continuam e são concluídas, mas as novas transações são finalizadas.

DRIVEEncryption

Especifica se a criptografia de unidade é permitida. Este parâmetro é opcional. A criptografia de unidade é suportada apenas para unidades e mídia LTO-4 e de geração superior.

Restrição: Se a criptografia estiver ativada para uma classe de dispositivo e se a classe de dispositivo estiver associada a um conjunto de armazenamentos, o conjunto de armazenamentos não deve compartilhar um conjunto inicial com outra classe de dispositivo que não possa ser criptografada. Se um cartucho estiver criptografado e você planejar usá-lo em uma unidade que não pode ser criptografada, você deverá etiquetar novamente o cartucho manualmente antes que ele possa ser usado nessa unidade.

ON

Especifica que o IBM Spectrum Protect é o gerenciador de chave para a criptografia de unidade e permite a criptografia de unidade para volumes do conjunto de armazenamentos vazios apenas se o método do aplicativo estiver ativado. (Outros tipos de volumes não estão criptografados. Por exemplo, conjuntos de backup, volumes de exportação e volumes de backup de banco de dados não são criptografados). Se você especificar ON e ativar um outro método de criptografia, a criptografia de unidade não será permitida e as operações de backup falharão.

Nota: Você não pode especificar o IBM Spectrum Protect como o gerenciador de chave para criptografia de unidade de mídia WORM (gravar uma vez, ler várias vezes). (Se você estiver utilizando mídia WORM, não será possível especificar DRIVEENCRYPTION=ON.)

ALLOW

Especifica que o IBM Spectrum Protect não gerencia as chaves para a criptografia de unidade. No entanto, a criptografia de unidade para volumes nulos será permitida se um outro método de criptografia estiver ativado.

EXTERNAL

Especifica que o IBM Spectrum Protect não gerencia as chaves para a criptografia de unidade. Utilize essa configuração com uma metodologia de criptografia que é fornecida por um outro fornecedor e que é utilizada com Application Method Encryption (AME) ativado na unidade. Ao especificar EXTERNAL e o IBM Spectrum Protect detectar que a criptografia AME está ativada, o IBM Spectrum Protect não desativará a criptografia. Em contrapartida, ao especificar ALLOW e o IBM Spectrum Protect detectar que a criptografia AME está ativada, o IBM Spectrum Protect desativa a criptografia.

OFF

Especifica que a criptografia de unidade não é permitida. Se for ativado outro método de criptografia, os backups falharão. Se você ativar o método do aplicativo, o IBM Spectrum Protect desativará a criptografia e os backups serão tentados.

Exemplo: Atualize o limite de quantidade para uma classe de dispositivo LTO

Atualizar um dispositivo de classe chamado LTOTAPE. Alterar o limite de montagem para 2.

```
update devclass ltotape mountlimit=2
```

UPDATE DEVCLASS (Atualizar uma classe de dispositivo NAS)

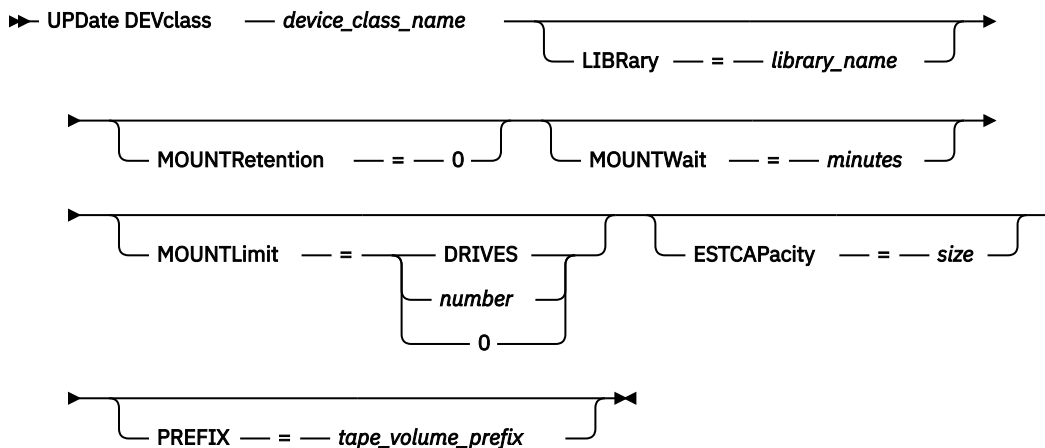
Utilize a classe de dispositivo NAS quando você estiver usando operações NDMP (Network Data Management Protocol) para fazer backup de servidores de arquivo NAS (armazenamento conectado à rede). A classe de dispositivo é para unidades que são suportadas pelo servidor de arquivos NAS para backups.

A classe de dispositivo NAS não suporta bibliotecas EXTERNAL.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax



Parâmetros

device_class_name (Necessário)

Especifica o nome da classe de dispositivo a ser definida. O comprimento máximo do nome da classe de dispositivo é 30 caracteres.

LIBRARY

Especifica o nome do objeto definido da biblioteca que contém as unidades de fita SCSI utilizadas por esta classe de dispositivo. Para obter informações sobre a definição de um objeto de biblioteca, consulte o comando **DEFINE LIBRARY**.

MOUNTRetention=0

Especifica o número de minutos que um volume de acesso sequencial inativo é retido antes de ser desmontado. Zero (0) é o único valor suportado por classes de dispositivos com DEVType=NAS.

MOUNTWait

Especifica o número máximo de minutos que o servidor aguarda um operador responder a uma solicitação para montar um volume em uma unidade de uma biblioteca manual ou efetuar check-in

em um volume a ser montado em uma biblioteca automatizada. Este parâmetro é opcional. Se a solicitação de montagem não for atendida dentro do período de tempo especificado, a solicitação de montagem será cancelada. É possível especificar um número de 0 - 9999.

Restrição: Se a biblioteca que está associada a esta classe de dispositivo for externa (**LIBTYPE=EXTERNAL**), não especifique o parâmetro **MOUNTWAIT**.

MOUNTLimit

Especifica o número máximo de volumes de acesso sequencial que podem ser montados simultaneamente para a classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número de 0 - 4096.

Se você planeja utilizar a função de gravação simultânea, assegure-se de que unidades suficientes estejam disponíveis para a operação de gravação. Se o número de unidades necessárias para uma operação de gravação simultânea for maior que o valor do parâmetro **MOUNTLIMIT** para uma classe de dispositivo, a transação falhará.

Os valores possíveis são os seguintes:

DRIVES

Especifica que cada vez que um ponto de montagem é alocado, o número de unidades definidas e on-line na biblioteca é usado para calcular o valor real.

Nota: Para tipos de bibliotecas **EXTERNAL**, não especifique **DRIVES** para o valor **MOUNTLIMIT**.
Especifica o número de unidades para a biblioteca como o valor **MOUNTLIMIT**.

number

Especifica o número máximo de unidades nessa classe de dispositivo usadas simultaneamente pelo servidor. Este valor nunca deve exceder o número de unidades definidas e on-line na biblioteca que atende essa classe de dispositivo.

0 (zero)

Especifica que nenhuma transação nova pode obter acesso ao conjunto de armazenamentos. Quaisquer transações atuais continuam e são concluídas, mas as novas transações são finalizadas.

ESTCAPacity

Especifica a capacidade estimada para os volumes que estão designados a esta classe de dispositivo. Esse parâmetro é opcional.

Deve-se especificar esse valor como um número inteiro seguido por um dos indicadores de unidade a seguir: K (kilobytes), M (megabytes), G (gigabytes) ou T (terabytes). O menor valor aceito é 1 MB (**ESTCAPACITY=1M**).

Por exemplo, especifique que a capacidade estimada é 9 GB com o parâmetro **ESTCAPACITY=9G**.

Para forçar o servidor IBM Spectrum Protect a determinar a capacidade estimada para os volumes que são designados a essa classe de dispositivo, especifique **ESTCAPACITY=""**.

PREFIX

Especifica o qualificador de alto nível do nome do conjunto de dados que o servidor grava nas etiquetas de mídia de acesso sequencial. Para cada volume de acesso sequencial designado a esta classe de dispositivo, o servidor vai utilizar este prefixo para criar o nome do conjunto de dados. Este parâmetro é opcional. O comprimento máximo deste prefixo é de 8 caracteres.

Se você tiver uma convenção de nomenclatura para etiquetas de mídia para suportar seu sistema de gerenciamento atual, use um prefixo de volume que se adapte a suas convenções de nomenclatura.

Valores que são especificados para esse parâmetro devem atender às condições a seguir:

- O valor deve ser composto de qualificadores, que podem ter no máximo oito caracteres incluindo pontos. Por exemplo, o valor a seguir é aceitável:

AB.CD2.E

- Os qualificadores devem ser separados por um único ponto.

- A primeira letra de cada qualificador deve ser alfabética ou nacional (@,#,\$), seguida por caracteres alfabéticos, nacionais, hifenizados ou numéricos.

Um exemplo de nome de um conjunto de dados de volume de fita que usa o prefixo padrão é ADSM.BFS.

Exemplo: Atualizar a Capacidade Estimada para uma Classe de Dispositivo NAS

Atualizar uma classe de dispositivo chamada NASTAPE. Alterar a capacidade estimada para 200 GB.

```
update devclass nastape library=naslib estcapacity=200G
```

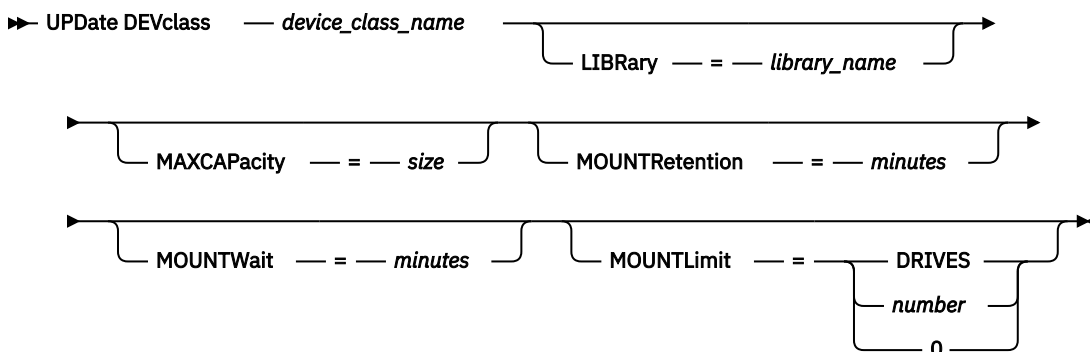
UPDATE DEVCLASS (Atualizar uma Classe de Dispositivo REMOVABLEFILE)

Utilize a classe de dispositivo REMOVABLEFILE para dispositivos de mídia removível conectados como sistemas de arquivo locais, removíveis.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax



Parâmetros

device_class_name (Necessário)

Especifica o nome da classe de dispositivo a ser atualizada.

LIBRARY

Especifica o nome do objeto da biblioteca definido que contém as unidades de mídia removíveis utilizadas por esta classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional. Para obter informações sobre a definição de um objeto de biblioteca, consulte o comando **DEFINE LIBRARY**.

MAXCAPacity

Especifica o tamanho máximo de quaisquer volumes que são definidos para um conjunto de armazenamento categorizado por essa classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional.

É necessário especificar esse valor como um número inteiro seguido de K (kilobytes), M (megabytes), G (gigabytes) ou T (terabytes).

Por exemplo, MAXCAPACITY=5M especifica que a capacidade máxima para um volume nesta classe de dispositivo é de 5 MB. O menor valor permitido é 1 MB (ou seja, MAXCAPACITY=1M).

MOUNTRetention

Especifica o número de minutos que um volume de acesso sequencial inativo é retido antes de ser desmontado. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número de 0 - 9999.

Esse parâmetro pode melhorar o tempo de resposta para as montagens de mídia de acesso sequencial deixando volumes montados anteriormente on-line.

Nota: Para ambientes nos quais dispositivos forem compartilhados entre os aplicativos de armazenamento, a configuração **MOUNTRETENTION** deve ser cuidadosamente considerada. Esse parâmetro determina por quanto tempo um volume inativo permanece em uma unidade. Alguns gerenciadores de mídia não desmontam uma unidade alocada para satisfazer solicitações pendentes. Pode ser necessário ajustar esse parâmetro para satisfazer as solicitações de montagem concorrentes enquanto um desempenho ideal do sistema é mantido. Geralmente, os problemas surgem com mais frequência quando o parâmetro **MOUNTRETENTION** está configurado para um valor que é muito pequeno, por exemplo, zero.

MOUNTWait

Especifica o número máximo de minutos que o servidor aguarda um operador responder a uma solicitação para montar um volume em uma unidade de uma biblioteca manual ou efetuar check-in em um volume a ser montado em uma biblioteca automatizada. Este parâmetro é opcional. Se a solicitação de montagem não for atendida dentro do período de tempo especificado, a solicitação de montagem será cancelada. É possível especificar um número de 0 - 9999.

Restrição: Se a biblioteca que está associada a esta classe de dispositivo for externa (**LIBTYPE=EXTERNAL**), não especifique o parâmetro **MOUNTWAIT**.

MOUNTLimit

Especifica o número máximo de volumes de acesso sequencial que podem ser montados simultaneamente para a classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número de 0 - 4096.

Se você planeja utilizar a função de gravação simultânea, assegure-se de que unidades suficientes estejam disponíveis para a operação de gravação. Se o número de unidades necessárias para uma operação de gravação simultânea for maior que o valor do parâmetro **MOUNTLIMIT** para uma classe de dispositivo, a transação falhará.

Os valores possíveis são os seguintes:

DRIVES

Especifica que cada vez que um ponto de montagem é alocado, o número de unidades definidas e on-line na biblioteca é usado para calcular o valor real.

Nota: Para tipos de bibliotecas **EXTERNAL**, não especifique **DRIVES** para o valor **MOUNTLIMIT**.
Especifica o número de unidades para a biblioteca como o valor **MOUNTLIMIT**.

number

Especifica o número máximo de unidades nessa classe de dispositivo usadas simultaneamente pelo servidor. Este valor nunca deve exceder o número de unidades definidas e on-line na biblioteca que atende essa classe de dispositivo.

0 (zero)

Especifica que nenhuma transação nova pode obter acesso ao conjunto de armazenamentos. Quaisquer transações atuais continuam e são concluídas, mas as novas transações são finalizadas.

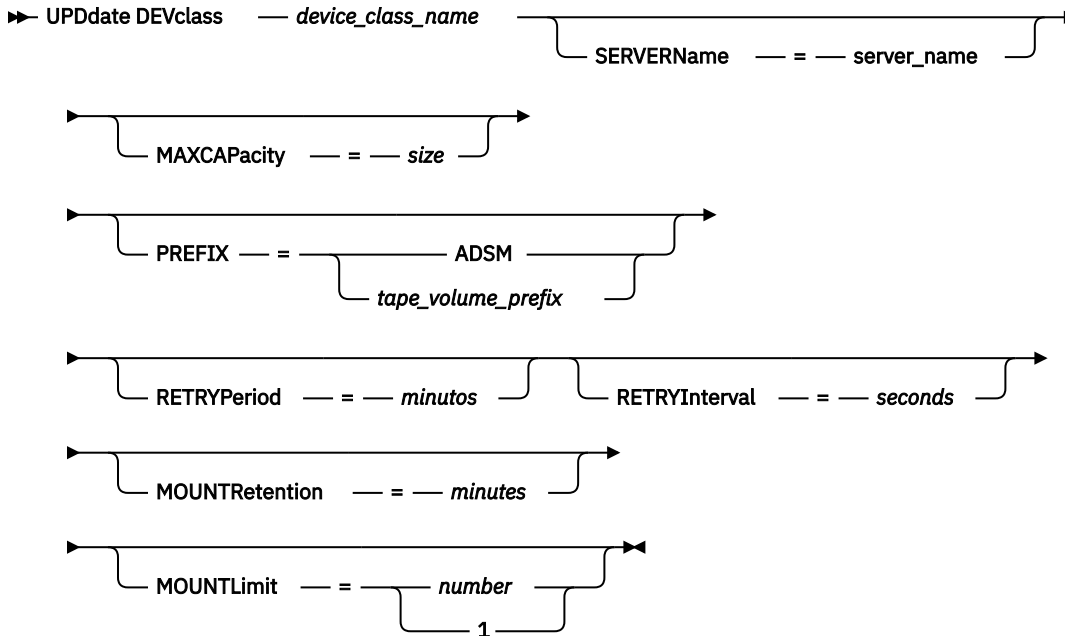
UPDATE DEVCLASS (Atualizar uma Classe de Dispositivo SERVER)

Use a classe de dispositivo **SERVER** para usar volumes de armazenamento ou arquivos que estão arquivados em outro servidor IBM Spectrum Protect.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax



Parâmetros

device_class_name (Necessário)

Especifica o nome da classe de dispositivo a ser atualizada.

SERVERName

Especifica o nome do servidor. O parâmetro **SERVERNAME** deve corresponder a um servidor definido.

Nota: Se você alterar **SERVERNAME** de um servidor existente para um novo nome, os dados nos volumes sob o antigo **SERVERNAME** não estarão mais acessíveis com essa classe de dispositivo.

MAXCAPacity

Especifica o tamanho máximo que os objetos podem possuir quando criados no servidor de destino. Esse parâmetro é opcional.

Especifique esse valor como um número inteiro seguido por K (kilobytes), M (megabytes), G (gigabytes) ou T (terabytes). O valor mínimo permitido é 1 MB (MAXCAPACITY=1M).

PREFIX

Especifica a parte inicial do nome do objeto arquivado de nível superior no servidor de destino. Este parâmetro é opcional. O comprimento máximo deste prefixo é de 8 caracteres.

Se você tiver uma convenção de nomenclatura para etiquetas de mídia para suportar seu sistema de gerenciamento atual, use um prefixo de volume que se adapte a suas convenções de nomenclatura.

Valores que são especificados para esse parâmetro devem atender às condições a seguir:

- O valor deve ser composto de qualificadores, que podem ter no máximo oito caracteres incluindo pontos. Por exemplo, o valor a seguir é aceitável:

```
AB.CD2.E
```

- Os qualificadores devem ser separados por um único ponto.
- A primeira letra de cada qualificador deve ser alfabética ou nacional (@,#,\$), seguida por caracteres alfabéticos, nacionais, hifenizados ou numéricos.

Um exemplo de um nome de archive de alto nível que usa o prefixo padrão é ADSM.volume1.

RETRYPeriod

Especifica o período de repetição, em minutos. O período de repetição é o intervalo durante o qual o servidor tenta conectar um servidor de destino, no caso de uma suspeita de falha nas comunicações. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número de 0 - 9999.

RETRYInterval

Especifica o intervalo de repetição em segundos. O intervalo de repetições representa a frequência com que as repetições acontecem dentro de um período de tempo específico. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número de 1 - 9999.

MOUNTRetention

Especifica o número de minutos para reter uma conexão inativa com o servidor de destino antes de a conexão ser encerrada. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número de 0 - 9999.

Nota: Para ambientes nos quais dispositivos forem compartilhados entre os aplicativos de armazenamento, a configuração **MOUNTRETENTION** deve ser cuidadosamente considerada. Esse parâmetro determina por quanto tempo um volume inativo permanece em uma unidade. Alguns gerenciadores de mídia não desmontam uma unidade alocada para satisfazer solicitações pendentes. Pode ser necessário ajustar esse parâmetro para satisfazer as solicitações de montagem concorrentes enquanto um desempenho ideal do sistema é mantido. Geralmente, os problemas surgem com mais frequência quando o parâmetro **MOUNTRETENTION** está configurado para um valor que é muito pequeno, por exemplo, zero.

MOUNTLimit

Especifica o número máximo de sessões simultâneas entre o servidor de origem e o servidor de destino. Qualquer tentativa para acessar sessões além do indicado pelo limite de montagem fará com que o solicitador aguarde. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número de 1 a 4096.

Os valores possíveis são os seguintes:

number

Especifica o número máximo de sessões simultâneas entre o servidor de origem e o servidor de destino.

1

Especifica o número de sessões simultâneas entre o servidor de origem e o servidor de destino.

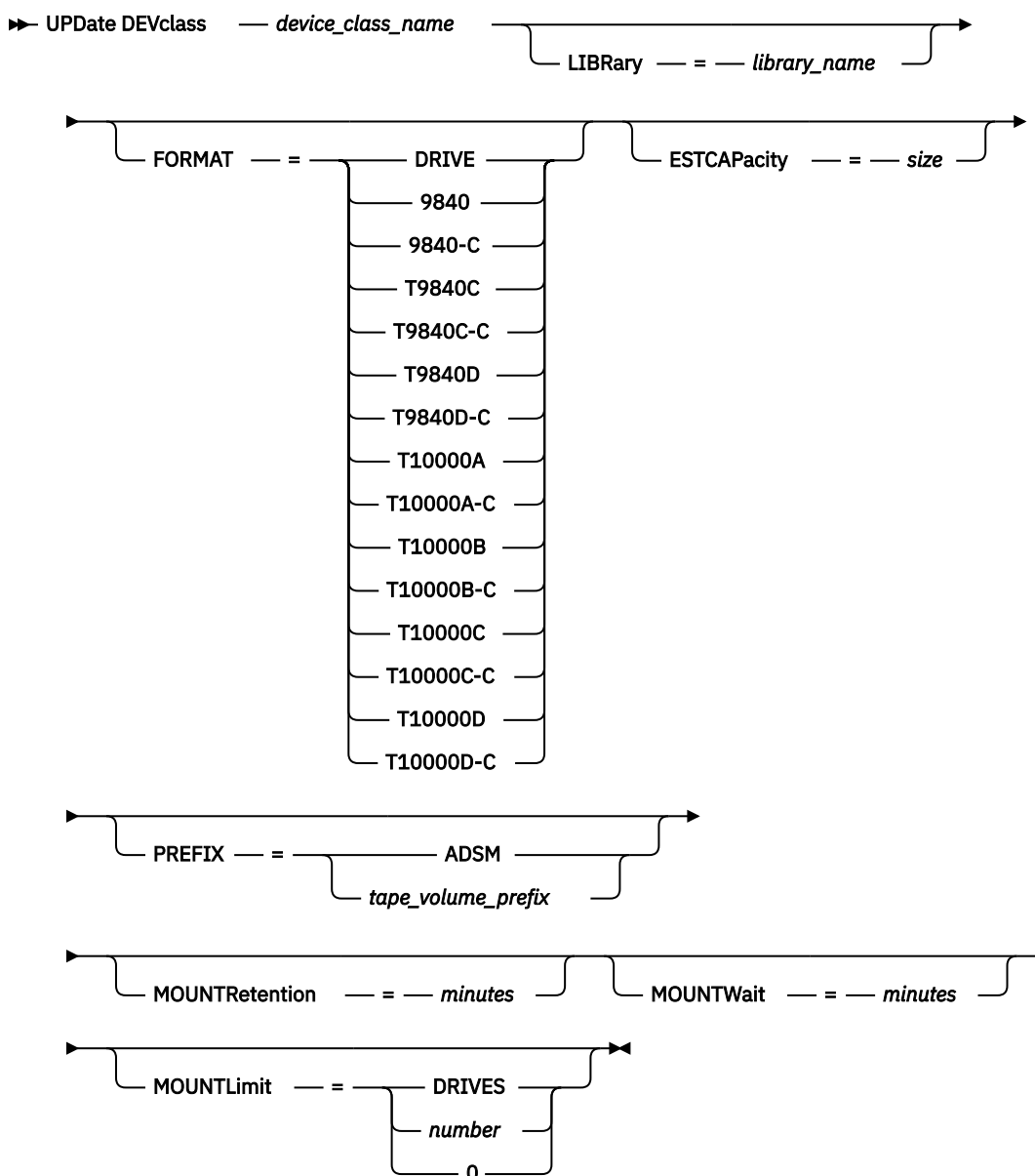
UPDATE DEVCLASS (Atualizar uma Classe de Dispositivo VOLSAFE)

Utilize o tipo de dispositivo VOLSAFE para trabalhar com mídia e unidades da marca StorageTek VolSafe. Esta tecnologia utiliza mídia que não pode ser sobrescrita. Portanto, não utilize essa mídia para fazer backup de curto prazo de arquivos clientes, do banco de dados do servidor ou exportar fitas.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax



Parâmetros

device_class_name (Necessário)

Especifica o nome da classe de dispositivo a ser atualizada. O comprimento máximo do nome da classe de dispositivo é 30 caracteres.

LIBRARY

Especifica o nome do objeto de biblioteca definido que contém unidades VolSafe que podem ser utilizadas por esta classe de dispositivo. Se alguma unidade em uma biblioteca estiver ativada para VOLSAFE, todas as unidades da biblioteca deverão estar ativadas para VOLSAFE. Para obter informações adicionais sobre o tipo de dispositivo VolSafe, consulte [“DEFINE DEVCLASS \(Definir uma Classe de Dispositivo VOLSAFE\)”](#) na página 208.

FORMAT


Especifica o formato de gravação a ser usado quando dados são gravados em mídia de acesso sequencial. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é DRIVE.



Atenção: Se você especificar DRIVE para uma classe de dispositivo que possui dispositivos de acesso sequencial não compatíveis, deverá montar volumes em dispositivos que são capazes de ler ou gravar o formato estabelecido quando o volume foi montado pela primeira vez. Isto pode provocar atrasos, se o único dispositivo de acesso sequencial que pode acessar o volume já estiver em utilização.

A tabela a seguir lista os formatos de gravação e as capacidades estimadas dos dispositivos VolSafe:

Tabela 503. Formatos de Gravação e Capacidades Estimadas Padrão para Fitas Volsafe

Formato	Capacidade Estimada	Descrição
UNIDADE	–	O servidor seleciona o maior formato suportado pela unidade na qual o volume será montado.  Atenção: Evite especificar DRIVE quando muitas unidades diferentes estiverem sendo usadas na mesma biblioteca. Por exemplo, não use esta opção para uma biblioteca que contém algumas unidades que suportam formatos de gravação superiores aos de outras unidades.
9840	20 GB	Formato descompactado (padrão), utilizando um cartucho de 20 GB com 270 metros (885 pés) de fita
9840-C	80 GB	Formato compactado LZ-1 Aprimorado (4:1), usando um cartucho de 80 GB com 270 metros (885 pés) de fita
T9840C	40 GB	Formato T9840C descompactado, usando um cartucho StorageTek 9840
T9840C-C	80 GB	Formato T9840C compactado, usando um cartucho StorageTek 9840
T9840D	75 GB	Formato T9840D descompactado, usando um cartucho StorageTek 9840
T9840D-C	150 GB	Formato T9840D compactado, usando um cartucho StorageTek 9840
T10000A	500 GB	Formato T10000A descompactado, usando um cartucho StorageTek T10000
T10000A-C	1 TB	Formato T10000A compactado, usando um cartucho StorageTek T10000
T10000B	1 TB	Formato T10000B descompactado, usando um cartucho Oracle StorageTek T10000
T10000B-C	2 TB	Formato T10000B compactado, usando um cartucho Oracle StorageTek T10000
T10000C	5 TB	Formato T10000C descompactado, usando um cartucho Oracle StorageTek T10000 T2
T10000C-C	10 TB	Formato T10000C compactado, usando um cartucho Oracle StorageTek T10000 T2
T10000D	8 TB	Formato T10000D descompactado, usando um cartucho Oracle StorageTek T10000 T2
T10000D-C	15 TB	Formato T10000D compactado, usando um cartucho Oracle StorageTek T10000 T2

ESTCAPacity

Especifica a capacidade estimada para os volumes que estão designados a esta classe de dispositivo. Esse parâmetro é opcional.

Você pode especificar esse parâmetro, se a capacidade padrão estimada para a classe de dispositivo estiver imprecisa devido à compactação de dados.

Deve-se especificar esse valor como um número inteiro seguido por um dos indicadores de unidade a seguir: K (kilobytes), M (megabytes), G (gigabytes) ou T (terabytes). O menor valor aceito é 1 MB (**ESTCAPACITY=1M**).

Por exemplo, especifique que a capacidade estimada é 9 GB com o parâmetro **ESTCAPACITY=9G**.

Para forçar o servidor IBM Spectrum Protect a determinar a capacidade estimada para os volumes que são designados a essa classe de dispositivo, especifique **ESTCAPACITY=""**.

Para obter informações adicionais sobre a capacidade estimada padrão para fitas de cartuchos, consulte [Tabela 503 na página 1399](#).

PREFIX

Especifica a parte inicial do nome do objeto arquivado de nível superior no servidor de destino. Este parâmetro é opcional. O comprimento máximo deste prefixo é de 8 caracteres.

Se você tiver uma convenção de nomenclatura para etiquetas de mídia para suportar seu sistema de gerenciamento atual, use um prefixo de volume que se adapte a suas convenções de nomenclatura.

Valores que são especificados para esse parâmetro devem atender às condições a seguir:

- O valor deve ser composto de qualificadores, que podem ter no máximo oito caracteres incluindo pontos. Por exemplo, o valor a seguir é aceitável:

```
AB.CD2.E
```

- Os qualificadores devem ser separados por um único ponto.
- A primeira letra de cada qualificador deve ser alfabética ou nacional (@,#,\$), seguida por caracteres alfabéticos, nacionais, hifenizados ou numéricos.

Um exemplo de um nome de archive de alto nível que usa o prefixo padrão é ADSM.volume1.

MOUNTRetention

Especifica o número de minutos que um volume de acesso sequencial inativo é retido antes de ser desmontado. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número de 0 - 9999.

Esse parâmetro pode melhorar o tempo de resposta para as montagens de mídia de acesso sequencial deixando volumes montados anteriormente on-line.

No entanto, para tipos de biblioteca EXTERNAL (ou seja, uma biblioteca que é gerenciada por um sistema de gerenciamento de mídia externa), configure este parâmetro para um valor baixo (por exemplo, dois minutos) para aprimorar o compartilhamento de dispositivo entre os aplicativos.

Nota: Para ambientes nos quais dispositivos forem compartilhados entre os aplicativos de armazenamento, a configuração **MOUNTRETENTION** deve ser cuidadosamente considerada. Esse parâmetro determina por quanto tempo um volume inativo permanece em uma unidade. Alguns gerenciadores de mídia não desmontam uma unidade alocada para satisfazer solicitações pendentes. Pode ser necessário ajustar esse parâmetro para satisfazer as solicitações de montagem concorrentes enquanto um desempenho ideal do sistema é mantido. Geralmente, os problemas surgem com mais frequência quando o parâmetro **MOUNTRETENTION** está configurado para um valor que é muito pequeno, por exemplo, zero.

MOUNTWait

Especifica o número máximo de minutos que o servidor aguarda um operador responder a uma solicitação para montar um volume em uma unidade de uma biblioteca manual ou efetuar check-in em um volume a ser montado em uma biblioteca automatizada. Este parâmetro é opcional. Se a solicitação de montagem não for atendida dentro do período de tempo especificado, a solicitação de montagem será cancelada. É possível especificar um número de 0 - 9999.

Restrição: Se a biblioteca que está associada a esta classe de dispositivo for externa (**LIBTYPE=EXTERNAL**), não especifique o parâmetro **MOUNTWAIT**.

MOUNTLimit

Especifica o número máximo de volumes de acesso sequencial que podem ser montados simultaneamente para a classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número de 0 - 4096.

Se você planeja utilizar a função de gravação simultânea, assegure-se de que unidades suficientes estejam disponíveis para a operação de gravação. Se o número de unidades necessárias para uma operação de gravação simultânea for maior que o valor do parâmetro **MOUNTLIMIT** para uma classe de dispositivo, a transação falhará.

Os valores possíveis são os seguintes:

DRIVES

Especifica que cada vez que um ponto de montagem é alocado, o número de unidades definidas e on-line na biblioteca é usado para calcular o valor real.

Nota: Para tipos de bibliotecas EXTERNAL, não especifique DRIVES para o valor MOUNTLIMIT. Especifica o número de unidades para a biblioteca como o valor MOUNTLIMIT.

number

Especifica o número máximo de unidades nessa classe de dispositivo usadas simultaneamente pelo servidor. Este valor nunca deve exceder o número de unidades definidas e on-line na biblioteca que atende essa classe de dispositivo.

0 (zero)

Especifica que nenhuma transação nova pode obter acesso ao conjunto de armazenamentos. Quaisquer transações atuais continuam e são concluídas, mas as novas transações são finalizadas.

UPDATE DEVCLASS - z/OS (Atualizar a classe de dispositivo para z/OS)

Use este comando para atualizar uma classe de dispositivo. Um conjunto limitado de tipos de classes de dispositivos está disponível para dispositivos acessados por meio de um z/OS.

- [“UPDATE DEVCLASS \(Atualizar uma classe de dispositivo 3590 para z/OS\)”](#) na página 1402
- [“UPDATE DEVCLASS \(Atualizar uma classe de dispositivo 3592 para z/OS\)”](#) na página 1405
- [“UPDATE DEVCLASS \(Atualizar uma classe de dispositivo ECARTRIDGE para z/OS\)”](#) na página 1410
- [“UPDATE DEVCLASS \(Atualizar uma classe de dispositivo FILE para z/OS\)”](#) na página 1415

*Tabela 504. Comandos Relacionados a **UPDATE DEVCLASS***

Command	Descrição
BACKUP DEVCONFIG	Faz backup das informações sobre o dispositivo do IBM Spectrum Protect em um arquivo.
DEFINE DEVCLASS (servidor de mídia z/OS)	Define uma classe de dispositivo para usar o armazenamento gerenciado por um servidor de mídia z/OS.
DEFINE LIBRARY	Define uma biblioteca automatizada ou manual.
DELETE DEVCLASS	Exclui uma classe de dispositivo.
QUERY DEVCLASS	Exibe informações sobre classes de dispositivo.
UPDATE LIBRARY	Altera os atributos de uma biblioteca.

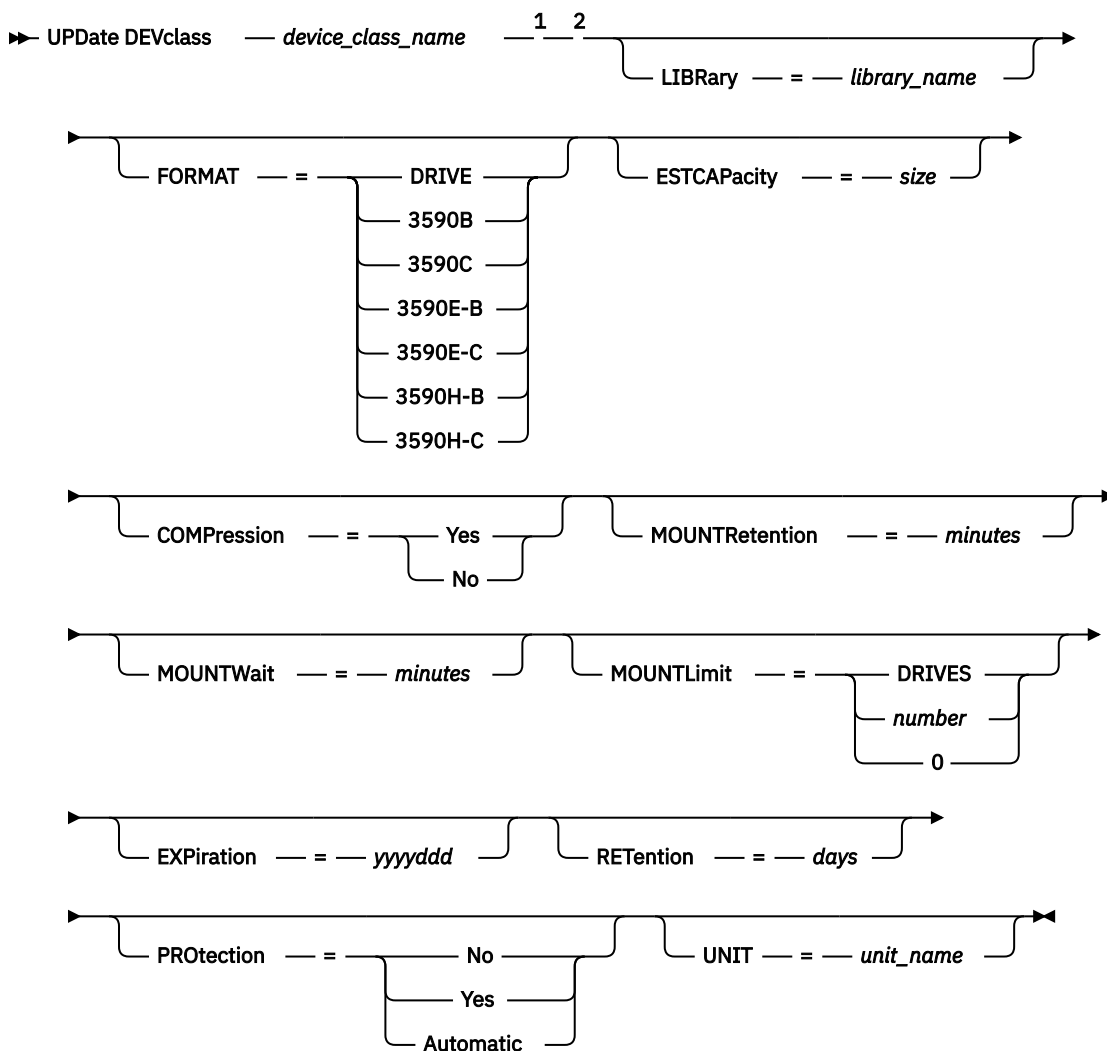
UPDATE DEVCLASS (Atualizar uma classe de dispositivo 3590 para z/OS)

Use este comando para atualizar uma classe de dispositivo que você definiu para usar um z/OS para acessar dispositivos 3590. A classe de dispositivo que é o destino de armazenamento do z/OS requer uma definição de biblioteca do tipo ZOSMEDIA.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax



Notas:

¹ Você deve especificar pelo menos um parâmetro opcional neste comando.

² Não é possível atualizar o parâmetro **PREFIX** com este comando. Você deve criar uma classe de dispositivo com o valor necessário para o parâmetro **PREFIX**.

Parâmetros

device_class_name (Necessário)

Especifica o nome da classe de dispositivo a ser atualizada.

LIBRARY

Especifica o nome de uma biblioteca que foi definida com o parâmetro **LIBTYPE=ZOSMEDIA**. A biblioteca e as unidades de fita que podem ser usadas por esta classe de dispositivo são controladas pelo z/OS.

Esse parâmetro é opcional.

Para obter informações sobre como definir uma biblioteca, consulte o comando **DEFINE LIBRARY**.

FORMAT

Especifica o formato de gravação a ser usado quando dados são gravados em mídia de acesso sequencial. Este parâmetro é opcional.

A tabela a seguir lista as opções de formato de gravação para dispositivos 3590:

Tabela 505. Formatos de Gravação para 3590	
Formato	Descrição
3590B	Formato descompactado (básico)
3590C	Formato compactado
3590E-B	Formato descompactado (básico), similar ao formato 3590
3590E-C	Formato compacto, similar ao formato 3590C
3590H-B	Formato descompactado (básico), similar ao formato 3590
3590H-C	Formato compacto, similar ao formato 3590C
Nota: Se o formato usar o recurso de compactação do hardware da unidade de fita, a capacidade real poderá aumentar, dependendo da efetividade da compactação.	

ESTCAPacity

Especifica a capacidade estimada para os volumes de acesso sequenciais que são categorizados por essa classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional.

É possível especificar esse parâmetro se a capacidade estimada padrão para uma classe de dispositivo for imprecisa devido à compactação de dados. O valor não determina a quantidade de dados armazenados no volume. O servidor usa o valor para estimar o uso antes de um volume ser preenchido. Após um volume estar cheio, a quantidade real de dados armazenados na fita é usada para o cálculo de uso.

Especifique o valor como um número inteiro com um dos indicadores de unidade a seguir: K (KB), M (MB), G (GB) ou T (TB). Por exemplo, especifique que a capacidade estimada é 9 GB com o parâmetro **ESTCAPACITY=9G**. O menor valor aceito é 100 KB (**ESTCAPACITY=100K**).

COMPression

Especifica se a compactação de arquivo é usada para esta classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional.

É possível especificar um dos valores a seguir:

Sim

Especifica que os dados para cada volume da fita foram compactados.

No

Especifica que os dados para cada volume da fita não foram compactados.

MOUNTRetention

Especifica o número de minutos que um volume da fita inativo é retido antes de ser desmontado. O período de tempo para retenção da montagem começa após a expiração do período inativo de tempo de espera. Este parâmetro é opcional. Especifique um número, 0 - 9999.

Esse parâmetro pode melhorar o tempo de resposta para as montagens de mídia de acesso sequencial deixando volumes montados anteriormente on-line.

MOUNTWait

Especifica o número máximo de minutos que o z/OS aguarda uma montagem do volume. Se a solicitação de montagem não for atendida dentro do tempo especificado, ela falhará. Se um dispositivo for alocado com êxito e a solicitação de abertura de dispositivo não for concluída dentro do tempo especificado, a solicitação de abertura de dispositivo será encerrada e a solicitação de montagem falhará.

Este parâmetro é opcional. Especifique um número de 1 a 9999.

Restrição: Se a biblioteca que está associada a esta classe de dispositivo for externa (**LIBTYPE=EXTERNAL**), não especifique o parâmetro **MOUNTWAIT**.

MOUNTLimit

Especifica o número máximo de volumes de acesso sequencial que podem ser montados simultaneamente para a classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional.

Se você planeja utilizar a função de gravação simultânea, assegure-se de que unidades suficientes estejam disponíveis para a operação de gravação. Se o número de unidades necessárias para uma operação de gravação simultânea for maior que o valor do parâmetro **MOUNTLIMIT** para uma classe de dispositivo, a transação falhará.

É possível especificar um dos valores a seguir:

DRIVES

Especifica que cada vez que um ponto de montagem é alocado, o número de unidades definidas e on-line na biblioteca é usado para calcular o valor real.

number

Especifica o número máximo de unidades nessa classe de dispositivo usadas simultaneamente pelo servidor. Este valor nunca deve exceder o número de unidades definidas e online na biblioteca que atende à esta classe de dispositivo. É possível especificar um número, 0 - 4096.

0 (zero)

Especifica que nenhuma transação nova pode obter acesso a um conjunto de armazenamento.

EXpiration

Especifica a data de expiração que é colocada nas etiquetas da fita para esta classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional.

Especifique a data em que o servidor não requer mais a fita. O servidor não usa estas informações, mas elas são transmitidas ao z/OS para serem usadas pelo z/OS ou por sistemas de gerenciamento de fita.

Especifique a data de expiração usando o formato, *yyyyddd* (quatro dígitos para o ano e três dígitos para o dia). Por exemplo, 7 de janeiro de 2014 é especificado como 2014007 (o sétimo dia do ano 2014).

Se você especificar o parâmetro **EXPIRATION**, não será possível especificar o parâmetro **RETENTION**.

RETention

Especifica o número de dias para reter a fita. Este parâmetro é opcional.

Especifique o número de dias (de 1 a 9999) que se espera que o servidor use a fita. O servidor não usa estas informações, mas elas são transmitidas ao z/OS para serem usadas pelo z/OS ou por sistemas de gerenciamento de fita.

Se você especificar o parâmetro **RETENTION**, não será possível especificar o parâmetro **EXPIRATION**.

Dica: É possível especificar um valor de zero para este parâmetro. Entretanto, faça isso somente se você também desejar especificar um valor para o parâmetro **EXPIRATION**. Não será possível especificar um valor para o parâmetro **EXPIRATION** se for especificado um valor diferente de zero para o parâmetro **RETENTION**.

PROtection

Especifica se o programa RACF, se instalado, protege volumes que são designados a esta classe de dispositivo. Se a proteção for fornecida, os perfis RACF serão criados quando os volumes forem usados pela primeira vez. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um dos valores a seguir:

No

Especifica que o programa RACF não protege volumes que são designados a esta classe de dispositivo.

Sim

Especifica que o programa RACF protege volumes que são designados a esta classe de dispositivo. Os perfis RACF são criados para volumes quando o servidor usa os volumes pela primeira vez, mas os perfis não são excluídos quando os volumes são excluídos do servidor. Os perfis devem ser excluídos manualmente.

Dica: Se dados confidenciais forem armazenados nos volumes designados a esta classe de dispositivo, use **PROTECTION=YES** e exclua manualmente os perfis RACF apenas depois que os volumes da fita tiverem sido apagados.

Os perfis que são criados para volumes dependem das configurações RACF do sistema. A proteção fornecida é a mesma que ao usar **PROTECT=YES** na JCL. Se o programa RACF estiver ativo e TAPEVOL e TAPEDSN estiverem inativos, a alocação de fitas falhará.

Automatic

Especifica que o programa RACF protege volumes que são designados a esta classe de dispositivo. Os perfis RACF são criados para volumes quando o servidor usa os volumes pela primeira vez. Os perfis RACF são excluídos quando os volumes são excluídos do servidor.

Os perfis que são criados para volumes dependem das configurações RACF do sistema. A proteção fornecida é a mesma que ao usar **PROTECT=YES** na JCL. Se o programa RACF estiver ativo e TAPEVOL e TAPEDSN estiverem inativos, a alocação de fitas falhará.

Importante: Se você especificar **PROTECTION=AUTOMATIC**, quando um volume for excluído, seu perfil RACF será excluído. O volume, portanto, não está mais protegido pelo programa RACF. Os dados nesses volumes podem ser acessados por outros usuários.

Se você especificar **PROTECTION=AUTOMATIC**, o z/OS emitirá comandos **RACROUTE** para excluir perfis quando um volume for excluído do servidor. Os comandos de exclusão emitidos dependem das configurações do sistema atual para TAPEVOL e TAPEDSN. Se as configurações do sistema forem alteradas, o z/OS talvez não exclua os perfis existentes.

Não altere a configuração para **PROTECTION=AUTOMATIC** para uma classe de dispositivo que foi configurada como **PROTECTION=NO**. Podem existir volumes sem perfis e as mensagens de erro são geradas quando esses volumes são excluídos. Se um valor diferente para **PROTECTION** for requerido, defina uma nova classe de dispositivo.

A criação e a exclusão de perfis ocorrem com base na configuração de proteção quando o volume é usado pela primeira vez e quando ele é excluído. O servidor não tenta criar perfis para volumes que ele já usou. Se a proteção for configurada como **AUTOMATIC**, o servidor tentará excluir perfis quando os volumes forem excluídos.

Consulte a documentação para o programa RACF para obter detalhes sobre as configurações TAPEVOL e TAPEDSN e os perfis criados quando essas configurações estão ativas.

UNIT

Especifica um nome de unidade esotérica para especificar um grupo de dispositivos de fita que suporte a fita 3590. Este parâmetro é opcional. O nome da unidade pode conter até 8 caracteres.

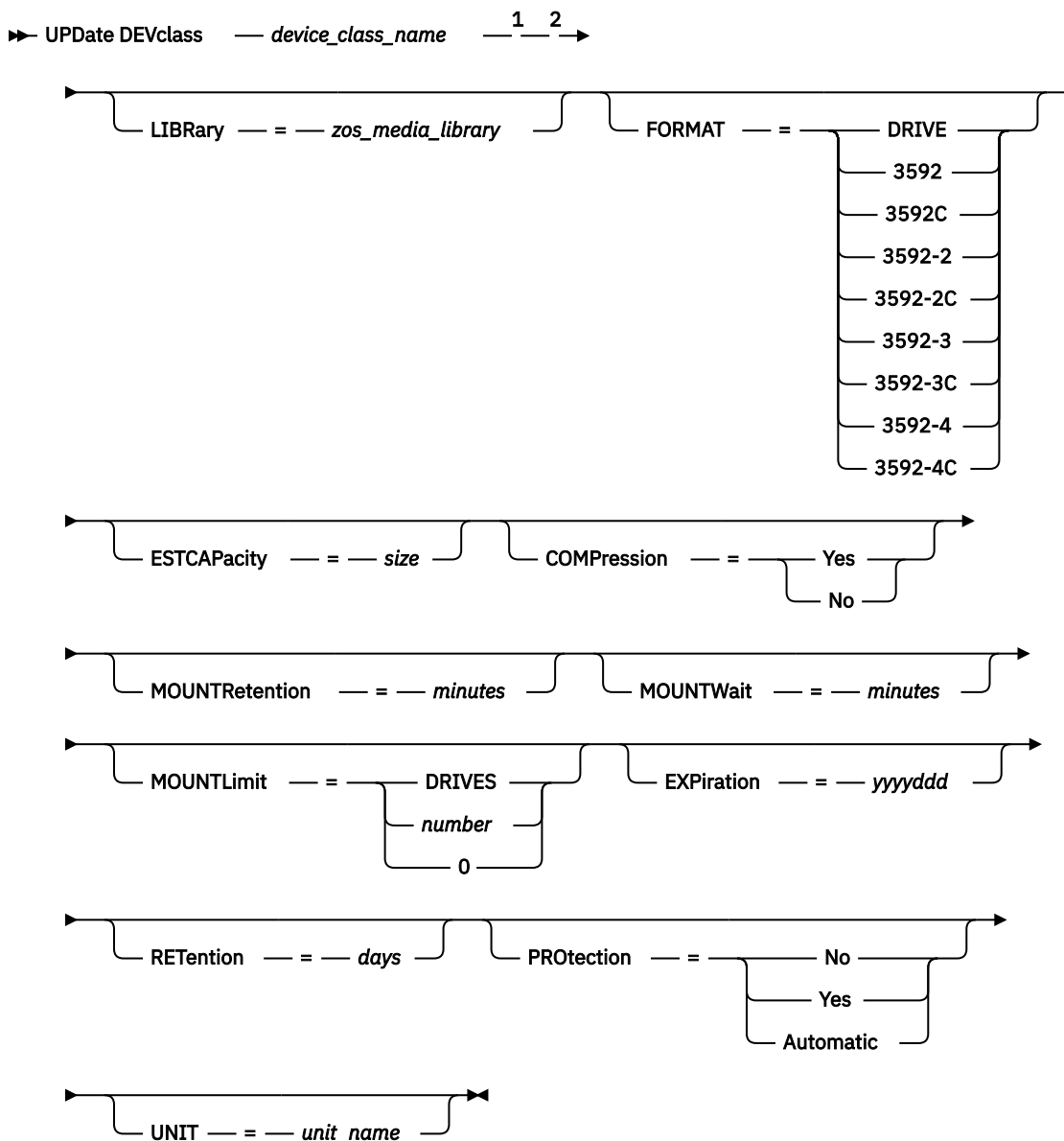
UPDATE DEVCLASS (Atualizar uma classe de dispositivo 3592 para z/OS)

Use este comando para atualizar uma classe de dispositivo que você definiu para usar um z/OS para acessar dispositivos 3592. A classe de dispositivo que é o destino de armazenamento do z/OS requer uma definição de biblioteca do tipo ZOSMEDIA.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax



Notas:

¹ Você deve especificar pelo menos um parâmetro opcional neste comando.

² Não é possível atualizar o parâmetro **PREFIX** com este comando. Você deve criar uma classe de dispositivo com o valor necessário para o parâmetro **PREFIX**.

Parâmetros

device_class_name (Necessário)

Especifica o nome da classe de dispositivo a ser atualizada. O comprimento máximo do nome da classe de dispositivo é 30 caracteres.

LIBRARY

Especifica o nome de uma biblioteca que foi definida com o parâmetro **LIBTYPE=ZOSMEDIA**. A biblioteca e as unidades de fita que podem ser usadas por esta classe de dispositivo são controladas pelo z/OS.


Esse parâmetro é opcional.

Para obter informações sobre como definir uma biblioteca, consulte o comando **DEFINE LIBRARY**.

FORMAT

Especifica o formato de gravação a ser usado quando dados são gravados em mídia de acesso sequencial. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é **DRIVE**.

Consulte a tabela a seguir para obter os formatos de gravação.

Tabela 506. Formatos de Gravação para 3592	
Formato	Descrição
3592	Formato descompactado (básico)
3592C	Formato compactado
3592-2	Formato descompactado (básico), semelhante ao formato 3592
3592-C	Formato compactado, semelhante ao formato 3592C
3592-3	Formato descompactado (básico), semelhante ao formato 3592
3592-3C	Formato compactado, semelhante ao formato 3592C
3592-4	Formato descompactado (básico), semelhante ao formato 3592
3592-4C	Formato compactado, semelhante ao formato 3592C
DRIVE	<p>O servidor seleciona o maior formato suportado pela unidade na qual o volume será montado.</p> <p> Atenção: Evite especificar DRIVE quando uma combinação de unidades for usada dentro da mesma biblioteca. Por exemplo, não utilize esta opção para uma biblioteca que contenha algumas unidades que suportam formatos de gravação superiores aos de outras unidades.</p>
Nota: Se esse formato usar o recurso de compactação do hardware da unidade de fita, dependendo da eficácia da compactação, a capacidade real poderá ser diferente do valor listado.	

Se as unidades estiverem em uma biblioteca que inclua unidades de uma tecnologia de fita diferente, não use o valor **DRIVE**. Use o formato específico que as unidades usam. Para obter resultados ideais, não misture gerações de unidades na mesma biblioteca. Se uma biblioteca contiver gerações misturadas, poderão surgir problemas com a mídia. Por exemplo, as unidades da geração 1 e da geração 2 não podem ler a mídia da geração 3. Se possível, atualize todas as unidades para 3592 geração 3. Se não for possível atualizar todas as unidades para 3592 geração 3, você deverá usar uma configuração especial.

ESTCAPacity

Especifica a capacidade estimada para os volumes que estão designados a esta classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional.

É possível especificar esse parâmetro se a capacidade estimada padrão para uma classe de dispositivo for imprecisa devido à compactação de dados. O valor não determina a quantidade de dados armazenados no volume. O servidor usa o valor para estimar o uso antes de um volume ser preenchido. Após um volume estar cheio, a quantidade real de dados armazenados na fita é usada para o cálculo de uso.

Especifique o valor como um número inteiro com um dos indicadores de unidade a seguir: K (KB), M (MB), G (GB) ou T (TB). Por exemplo, especifique que a capacidade estimada é 9 GB com o parâmetro **ESTCAPACITY=9G**. O menor valor aceito é 100 KB (**ESTCAPACITY=100K**).

COMPRESSION

Especifica se a compactação de arquivo é usada para esta classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é **YES**.

É possível especificar um dos valores a seguir:

Sim

Especifica que os dados para cada volume da fita foram compactados.

No

Especifica que os dados para cada volume da fita não foram compactados.

MOUNTRetention

Especifica o número de minutos que um volume da fita inativo é retido antes de ser desmontado. O período de tempo para retenção da montagem começa após a expiração do período inativo de tempo de espera. Este parâmetro é opcional. Especifique um número, 0 - 9999.

Esse parâmetro pode melhorar o tempo de resposta para as montagens de mídia de acesso sequencial deixando volumes montados anteriormente on-line.

MOUNTWait

Especifica o número máximo de minutos que o z/OS aguarda uma montagem do volume. Se a solicitação de montagem não for atendida dentro do tempo especificado, ela falhará. Se um dispositivo for alocado com êxito e a solicitação de abertura de dispositivo não for concluída dentro do tempo especificado, a solicitação de abertura de dispositivo será encerrada e a solicitação de montagem falhará.

Este parâmetro é opcional. Especifique um número de 1 a 9999.

Restrição: Se a biblioteca que está associada a esta classe de dispositivo for externa (**LIBTYPE=EXTERNAL**), não especifique o parâmetro **MOUNTWAIT**.

MOUNTLimit

Especifica o número máximo de volumes de acesso sequencial que podem ser montados simultaneamente para a classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional.

Se você planeja utilizar a função de gravação simultânea, assegure-se de que unidades suficientes estejam disponíveis para a operação de gravação. Se o número de unidades necessárias para uma operação de gravação simultânea for maior que o valor do parâmetro **MOUNTLIMIT** para uma classe de dispositivo, a transação falhará.

É possível especificar um dos valores a seguir:

DRIVES

Especifica que cada vez que um ponto de montagem é alocado, o número de unidades definidas e on-line na biblioteca é usado para calcular o valor real.

number

Especifica o número máximo de unidades nessa classe de dispositivo usadas simultaneamente pelo servidor. Este valor nunca deve exceder o número de unidades definidas e online na biblioteca que atende à esta classe de dispositivo. É possível especificar um número, 0 - 4096.

0 (zero)

Especifica que nenhuma transação nova pode obter acesso a um conjunto de armazenamento.

EXPIRATION

Especifica a data de expiração que é colocada nas etiquetas da fita para esta classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional.

Especifique a data em que o servidor não requer mais a fita. O servidor não usa estas informações, mas elas são transmitidas ao z/OS para serem usadas pelo z/OS ou por sistemas de gerenciamento de fita.

Especifique a data de expiração usando o formato, *yyyyddd* (quatro dígitos para o ano e três dígitos para o dia). Por exemplo, 7 de janeiro de 2014 é especificado como 2014007 (o sétimo dia do ano 2014).

Se você especificar o parâmetro **EXPIRATION**, não será possível especificar o parâmetro **RETENTION**.

REtention

Especifica o número de dias para reter a fita. Este parâmetro é opcional.

Especifique o número de dias (de 1 a 9999) que se espera que o servidor use a fita. O servidor não usa estas informações, mas elas são transmitidas ao z/OS para serem usadas pelo z/OS ou por sistemas de gerenciamento de fita.

Se você especificar o parâmetro **RETENTION**, não será possível especificar o parâmetro **EXPIRATION**.

Dica: É possível especificar um valor de zero para este parâmetro. Entretanto, faça isso somente se você também desejar especificar um valor para o parâmetro **EXPIRATION**. Não será possível especificar um valor para o parâmetro **EXPIRATION** se for especificado um valor diferente de zero para o parâmetro **RETENTION**.

PROtection

Especifica se o programa RACF, se instalado, protege volumes que são designados a esta classe de dispositivo. Se a proteção for fornecida, os perfis RACF serão criados quando os volumes forem usados pela primeira vez. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um dos valores a seguir:

No

Especifica que o programa RACF não protege volumes que são designados a esta classe de dispositivo.

Sim

Especifica que o programa RACF protege volumes que são designados a esta classe de dispositivo. Os perfis RACF são criados para volumes quando o servidor usa os volumes pela primeira vez, mas os perfis não são excluídos quando os volumes são excluídos do servidor. Os perfis devem ser excluídos manualmente.

Dica: Se dados confidenciais forem armazenados nos volumes designados a esta classe de dispositivo, use **PROTECTION=YES** e exclua manualmente os perfis RACF apenas depois que os volumes da fita tiverem sido apagados.

Os perfis que são criados para volumes dependem das configurações RACF do sistema. A proteção fornecida é a mesma que ao usar **PROTECT=YES** na JCL. Se o programa RACF estiver ativo e TAPEVOL e TAPEDSN estiverem inativos, a alocação de fitas falhará.

Automatic

Especifica que o programa RACF protege volumes que são designados a esta classe de dispositivo. Os perfis RACF são criados para volumes quando o servidor usa os volumes pela primeira vez. Os perfis RACF são excluídos quando os volumes são excluídos do servidor.

Os perfis que são criados para volumes dependem das configurações RACF do sistema. A proteção fornecida é a mesma que ao usar **PROTECT=YES** na JCL. Se o programa RACF estiver ativo e TAPEVOL e TAPEDSN estiverem inativos, a alocação de fitas falhará.

Importante: Se você especificar **PROTECTION=AUTOMATIC**, quando um volume for excluído, seu perfil RACF será excluído. O volume, portanto, não está mais protegido pelo programa RACF. Os dados nesses volumes podem ser acessados por outros usuários.

Se você especificar **PROTECTION=AUTOMATIC**, o z/OS emitirá comandos **RACROUTE** para excluir perfis quando um volume for excluído do servidor. Os comandos de exclusão emitidos dependem das configurações do sistema atual para TAPEVOL e TAPEDSN. Se as configurações do sistema forem alteradas, o z/OS talvez não exclua os perfis existentes.

Não altere a configuração para **PROTECTION=AUTOMATIC** para uma classe de dispositivo que foi configurada como **PROTECTION=NO**. Podem existir volumes sem perfis e as mensagens de erro são geradas quando esses volumes são excluídos. Se um valor diferente para **PROTECTION** for requerido, defina uma nova classe de dispositivo.

A criação e a exclusão de perfis ocorrem com base na configuração de proteção quando o volume é usado pela primeira vez e quando ele é excluído. O servidor não tenta criar perfis para volumes que ele já usou. Se a proteção for configurada como **AUTOMATIC**, o servidor tentará excluir perfis quando os volumes forem excluídos.

Consulte a documentação para o programa RACF para obter detalhes sobre as configurações TAPEVOL e TAPEDSN e os perfis criados quando essas configurações estão ativas.

UNIT

Especifica um nome de unidade esotérica para especificar um grupo de dispositivos de fita que suportam a fita 3592. Este parâmetro é opcional. Este nome pode ter até 8 caracteres.

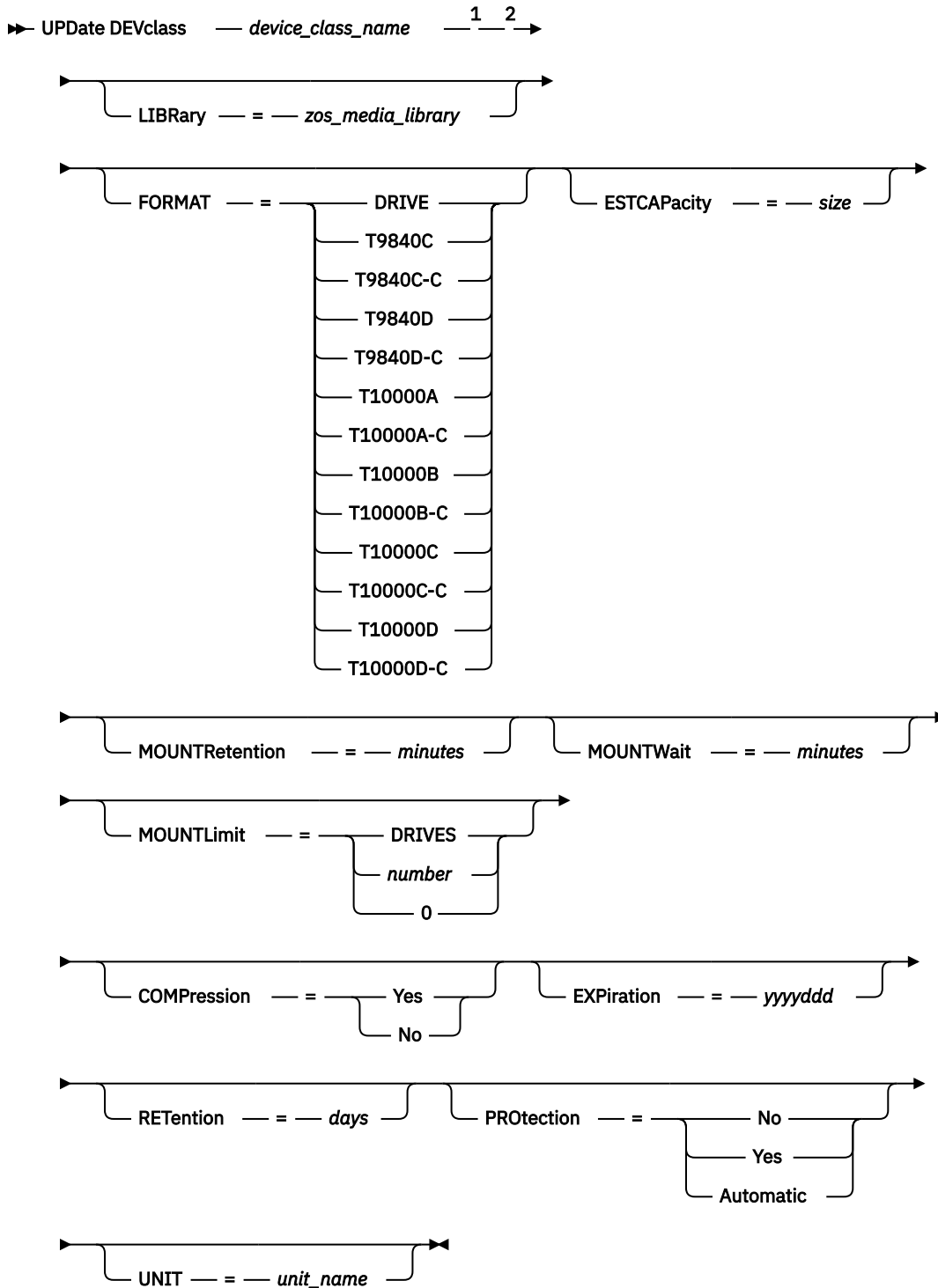
UPDATE DEVCLASS (Atualizar uma classe de dispositivo ECARTRIDGE para z/OS)

Use esse comando para atualizar uma classe de dispositivo que você definiu para usar um z/OS para acessar as unidades do StorageTek como o StorageTek T9840 ou T10000. A classe de dispositivo que é o destino de armazenamento do z/OS requer uma definição de biblioteca do tipo ZOSMEDIA.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax



Notas:

¹ Você deve especificar pelo menos um parâmetro opcional neste comando.

² Não é possível atualizar o parâmetro **PREFIX** com este comando. Você deve criar uma classe de dispositivo com o valor necessário para o parâmetro **PREFIX**.

Parâmetros

device_class_name (Necessário)

Especifica o nome da classe de dispositivo a ser atualizada.

LIBRARY

Especifica o nome de uma biblioteca que foi definida com o parâmetro **LIBTYPE=ZOSMEDIA**. A biblioteca e as unidades de fita que podem ser usadas por esta classe de dispositivo são controladas pelo z/OS.

Esse parâmetro é opcional.

Para obter informações sobre como definir uma biblioteca, consulte o comando **DEFINE LIBRARY**.

FORMAT

Especifica o formato de gravação a ser usado quando dados são gravados em mídia de acesso sequencial. Este parâmetro é opcional.

Consulte a tabela a seguir para obter os formatos de gravação.


Tabela 507. Formatos de Gravação para Fitas ECARTRIDGE		
Formato	Capacidade Estimada	Descrição
DRIVE	-	O servidor seleciona o maior formato suportado pela unidade na qual o volume será montado. DRIVE é o valor padrão.  Atenção: Evite especificar DRIVE quando uma combinação de unidades for usada dentro da mesma biblioteca. Por exemplo, não use esta opção para uma biblioteca que contém algumas unidades que suportam formatos de gravação superiores a outras unidades.
T9840C	40 GB	Formato T9840C descompactado, usando um cartucho StorageTek 9840
T9840C-C	80 GB	Formato T9840C compactado, usando um cartucho StorageTek 9840
T9840D	75 GB	Formato T9840D descompactado, usando um cartucho StorageTek 9840
T9840D-C	150 GB	Formato T9840D compactado, usando um cartucho StorageTek 9840
T10000A	500 GB	Formato T10000A descompactado, usando um cartucho StorageTek T10000
T10000A-C	1 TB	Formato T10000A compactado, usando um cartucho StorageTek T10000
T10000B	1 TB	Formato T10000B descompactado, usando um cartucho Oracle StorageTek T10000
T10000B-C	2 TB	Formato T10000B compactado, usando um cartucho Oracle StorageTek T10000
T10000C	5 TB	Formato T10000C descompactado, usando um cartucho Oracle StorageTek T10000 T2
T10000C-C	10 TB	Formato T10000C compactado, usando um cartucho Oracle StorageTek T10000 T2
T10000D	8 TB	Formato T10000D descompactado, usando um cartucho Oracle StorageTek T10000 T2
T10000D-C	15 TB	Formato T10000D compactado, usando um cartucho Oracle StorageTek T10000 T2

Tabela 507. Formatos de Gravação para Fitas ECARTRIDGE (continuação)

Formato	Capacidade Estimada	Descrição
<p>Nota:</p> <ul style="list-style-type: none"> Alguns formatos usam um recurso de compactação do hardware da unidade de fita. Dependendo da efetividade da compactação, a capacidade real poderá ser o dobro ou mais que o valor listado. As unidades T10000A podem ler e gravar apenas o formato T10000A. As unidades T10000B podem ler, mas não podem gravar, o formato T10000A. As unidades T10000C podem ler, mas não podem gravar, os formatos T10000A e T10000B. As unidades T10000D podem ler, mas não podem gravar, os formatos T10000A, T10000B e T10000C. 		

ESTCAPacity

Especifica a capacidade estimada para os volumes de acesso sequenciais que são designados a essa classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional.

É possível especificar esse parâmetro se a capacidade estimada padrão para uma classe de dispositivo for imprecisa devido à compactação de dados. O valor não determina a quantidade de dados armazenados no volume. O servidor usa o valor para estimar o uso antes de um volume ser preenchido. Após um volume estar cheio, a quantidade real de dados armazenados na fita é usada para o cálculo de uso.

Especifique o valor como um número inteiro com um dos indicadores de unidade a seguir: K (KB), M (MB), G (GB) ou T (TB). Por exemplo, especifique que a capacidade estimada é 9 GB com o parâmetro **ESTCAPACITY=9G**. O menor valor aceito é 100 KB (**ESTCAPACITY=100K**).

MOUNTRetention

Especifica o número de minutos que um volume da fita inativo é retido antes de ser desmontado. O período de tempo para retenção da montagem começa após a expiração do período inativo de tempo de espera. Este parâmetro é opcional. Especifique um número, 0 - 9999.

Esse parâmetro pode melhorar o tempo de resposta para as montagens de mídia de acesso sequencial deixando volumes montados anteriormente on-line.

MOUNTWait

Especifica o número máximo de minutos que o z/OS aguarda uma montagem do volume. Se a solicitação de montagem não for atendida dentro do tempo especificado, ela falhará. Se um dispositivo for alocado com êxito e a solicitação de abertura de dispositivo não for concluída dentro do tempo especificado, a solicitação de abertura de dispositivo será encerrada e a solicitação de montagem falhará.

Este parâmetro é opcional. Especifique um número de 1 a 9999.

Restrição: Se a biblioteca que está associada a esta classe de dispositivo for externa (**LIBTYPE=EXTERNAL**), não especifique o parâmetro **MOUNTWAIT**.

MOUNTLimit

Especifica o número máximo de volumes de acesso sequencial que podem ser montados simultaneamente para a classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional.

Se você planeja utilizar a função de gravação simultânea, assegure-se de que unidades suficientes estejam disponíveis para a operação de gravação. Se o número de unidades necessárias para uma operação de gravação simultânea for maior que o valor do parâmetro **MOUNTLIMIT** para uma classe de dispositivo, a transação falhará.

É possível especificar um dos valores a seguir:

DRIVES

Especifica que cada vez que um ponto de montagem é alocado, o número de unidades definidas e on-line na biblioteca é usado para calcular o valor real.

number

Especifica o número máximo de unidades nessa classe de dispositivo usadas simultaneamente pelo servidor. Este valor nunca deve exceder o número de unidades definidas e online na biblioteca que atende à esta classe de dispositivo. É possível especificar um número, 0 - 4096.

0 (zero)

Especifica que nenhuma transação nova pode obter acesso a um conjunto de armazenamento.

COMPression

Especifica se a compactação de arquivo é usada para esta classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional.

É possível especificar um dos valores a seguir:

Sim

Especifica que os dados para cada volume da fita foram compactados.

No

Especifica que os dados para cada volume da fita não foram compactados.

EXpiration

Especifica a data de expiração que é colocada nas etiquetas da fita para esta classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional.

Especifique a data em que o servidor não requer mais a fita. O servidor não usa estas informações, mas elas são transmitidas ao z/OS para serem usadas pelo z/OS ou por sistemas de gerenciamento de fita.

Especifique a data de expiração usando o formato, *yyyyddd* (quatro dígitos para o ano e três dígitos para o dia). Por exemplo, 7 de janeiro de 2014 é especificado como 2014007 (o sétimo dia do ano 2014).

Se você especificar o parâmetro **EXPIRATION**, não será possível especificar o parâmetro **RETENTION**.

RETention

Especifica o número de dias para reter a fita. Este parâmetro é opcional.

Especifique o número de dias (de 1 a 9999) que se espera que o servidor use a fita. O servidor não usa estas informações, mas elas são transmitidas ao z/OS para serem usadas pelo z/OS ou por sistemas de gerenciamento de fita.

Se você especificar o parâmetro **RETENTION**, não será possível especificar o parâmetro **EXPIRATION**.

Dica: É possível especificar um valor de zero para este parâmetro. Entretanto, faça isso somente se você também desejar especificar um valor para o parâmetro **EXPIRATION**. Não será possível especificar um valor para o parâmetro **EXPIRATION** se for especificado um valor diferente de zero para o parâmetro **RETENTION**.

PROtection

Especifica se o programa RACF, se instalado, protege volumes que são designados a esta classe de dispositivo. Se a proteção for fornecida, os perfis RACF serão criados quando os volumes forem usados pela primeira vez. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um dos valores a seguir:

No

Especifica que o programa RACF não protege volumes que são designados a esta classe de dispositivo.

Sim

Especifica que o programa RACF protege volumes que são designados a esta classe de dispositivo. Os perfis RACF são criados para volumes quando o servidor usa os volumes pela primeira vez, mas os perfis não são excluídos quando os volumes são excluídos do servidor. Os perfis devem ser excluídos manualmente.

Dica: Se dados confidenciais forem armazenados nos volumes designados a esta classe de dispositivo, use **PROTECTION=YES** e exclua manualmente os perfis RACF apenas depois que os volumes da fita tiverem sido apagados.

Os perfis que são criados para volumes dependem das configurações RACF do sistema. A proteção fornecida é a mesma que ao usar **PROTECT=YES** na JCL. Se o programa RACF estiver ativo e TAPEVOL e TAPEDSN estiverem inativos, a alocação de fitas falhará.

Automatic

Especifica que o programa RACF protege volumes que são designados a esta classe de dispositivo. Os perfis RACF são criados para volumes quando o servidor usa os volumes pela primeira vez. Os perfis RACF são excluídos quando os volumes são excluídos do servidor.

Os perfis que são criados para volumes dependem das configurações RACF do sistema. A proteção fornecida é a mesma que ao usar **PROTECT=YES** na JCL. Se o programa RACF estiver ativo e TAPEVOL e TAPEDSN estiverem inativos, a alocação de fitas falhará.

Importante: Se você especificar **PROTECTION=AUTOMATIC**, quando um volume for excluído, seu perfil RACF será excluído. O volume, portanto, não está mais protegido pelo programa RACF. Os dados nesses volumes podem ser acessados por outros usuários.

Se você especificar **PROTECTION=AUTOMATIC**, o z/OS emitirá comandos **RACROUTE** para excluir perfis quando um volume for excluído do servidor. Os comandos de exclusão emitidos dependem das configurações do sistema atual para TAPEVOL e TAPEDSN. Se as configurações do sistema forem alteradas, o z/OS talvez não exclua os perfis existentes.

Não altere a configuração para **PROTECTION=AUTOMATIC** para uma classe de dispositivo que foi configurada como **PROTECTION=NO**. Podem existir volumes sem perfis e as mensagens de erro são geradas quando esses volumes são excluídos. Se um valor diferente para **PROTECTION** for requerido, defina uma nova classe de dispositivo.

A criação e a exclusão de perfis ocorrem com base na configuração de proteção quando o volume é usado pela primeira vez e quando ele é excluído. O servidor não tenta criar perfis para volumes que ele já usou. Se a proteção for configurada como **AUTOMATIC**, o servidor tentará excluir perfis quando os volumes forem excluídos.

Consulte a documentação para o programa RACF para obter detalhes sobre as configurações TAPEVOL e TAPEDSN e os perfis criados quando essas configurações estão ativas.

UNIT

Especifica um nome de unidade esotérica para especificar um grupo de dispositivos de fita que suportem fitas **ECARTRIDGE**. Use o nome da unidade que representa o subconjunto de unidades na biblioteca que estão anexadas ao sistema z/OS. Este parâmetro é opcional. O nome da unidade pode conter até 8 caracteres.

UPDATE DEVCLASS (Atualizar uma classe de dispositivo FILE para z/OS)

Use esse comando para atualizar uma classe de dispositivo que você definiu para usar um z/OS para acessar arquivos no armazenamento em disco magnético como volumes de acesso sequencial (como fita). A classe de dispositivo que é o destino de armazenamento do z/OS requer uma definição de biblioteca do tipo ZOSMEDIA.

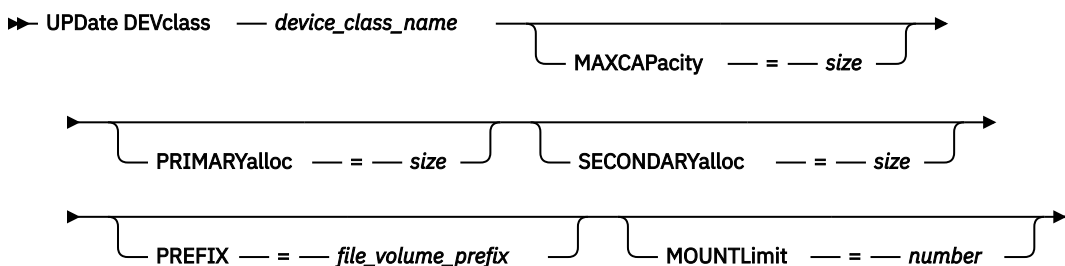
Um volume dessa classe de dispositivo é um conjunto de dados linear Virtual Storage Access Method (VSAM) que é acessado pelo z/OS. Os volumes SCRATCH podem ser usados com uma classe de dispositivo e o z/OS aloca dinamicamente o VSAM LDS. Não é necessário definir volumes para o servidor para usar a classe de dispositivo. Se você definir volumes, configure o qualificador de alto nível (HLQ) para que o SMS reconheça a solicitação de alocação pelo z/OS. Se você estiver usando volumes definidos, a função formatar volume não será suportada para o servidor quando você usar essa classe de dispositivo. O servidor de mídia z/OS do z/OS usa um recurso FormatWrite do DFSMS Media Manager ao preencher volumes FILE.

É possível definir volumes para a classe de dispositivo FILE usando o comando **DEFINE VOLUME**. Entretanto, o z/OS não aloca espaço para um volume definido até que o volume esteja aberto para seu primeiro uso.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax



Parâmetros

device_class_name (Necessário)

Especifica o nome da classe de dispositivo a ser definida. O comprimento máximo do nome da classe de dispositivo é 30 caracteres.

MAXCAPacity

Especifica o tamanho máximo dos volumes de arquivos que estão definidos para um conjunto de armazenamento nesta classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional.

Especifique esse valor como um número inteiro seguido por K (KB), M (MB), G (GB) ou T (TB). O tamanho mínimo é 1 MB (**MAXCAPACITY=1M**). O tamanho máximo é 16384 GB (**MAXCAPACITY=16384G**).

PRIMARYalloc

Especifica a quantidade de espaço inicial que é alocada dinamicamente quando um novo volume é aberto. Deve estar disponível espaço suficiente para satisfazer a quantidade de alocação primária. A política do Storage Management Subsystem (SMS) determina se diversos volumes físicos podem ser usados para satisfazer a solicitação de alocação primária.

Este parâmetro é opcional. Especifique esse valor como um número inteiro seguido por K (KB), M (MB), G (GB) ou T (TB). O tamanho mínimo é 100 KB (**PRIMARYALLOC=100K**). O tamanho máximo é 16384 GB (**MAXCAPACITY=16384G**). Todos os valores são arredondados para o próximo múltiplo acima de 256 KB.

Para evitar desperdício de espaço, a operação de alocação dinâmica usa o menor dos valores que são especificados nos dois parâmetros, **PRIMARYALLOC** e **MAXCAPACITY**.

As rotinas de seleção de classe automática (ACS) do SMS podem afetar se os valores de parâmetros **PRIMARYALLOC** e **SECONDARYALLOC** são usados.

SECONDARYalloc

Especifica a quantidade de espaço pelo qual um volume de arquivo é estendido quando o espaço que já está alocado no volume do arquivo está completamente utilizado. O conjunto de dados para um volume de arquivo é estendido até o tamanho configurado pelo parâmetro **MAXCAPACITY**, em seguida, o volume é marcado como cheio.

Como a alocação secundária do conjunto de dados linear não pode estender um volume físico, considere o tamanho do volume físico ao selecionar um tamanho de alocação secundário. Por exemplo, os volumes físicos para um Modelo 3 do 3390 são de aproximadamente 2,8 GB. Para garantir que cada solicitação de extensão ocupe aproximadamente um volume físico inteiro, mas não mais, use apenas um tamanho de alocação secundário que seja de menos de 2,8 GB. Uma quantidade de alocação secundária de 2600 MB aloca espaço suficiente para o conjunto de dados de volume VSAM (VVDS), o rótulo de volume e a tabela de conteúdo de volume (VTOC).

Este parâmetro é opcional. Especifique esse valor como um número inteiro seguido por K (KB), M (MB), G (GB) ou T (TB). O valor mínimo é 0 KB (**SECONDARYALLOC=0K**). O valor máximo é 16384 GB. Exceto para 0, todos os valores são arredondados para o próximo múltiplo acima de 256 KB.

Se você especificar 0 (**SECONDARYALLOC=0**), o volume do arquivo não pode ser estendido além da quantidade de alocação primária.

As rotinas de seleção de classe automática (ACS) do SMS podem afetar se os valores de parâmetros **PRIMARYALLOC** e **SECONDARYALLOC** são usados.

Se você especificar um valor para o parâmetro **SECONDARYALLOCATION** que não seja 0, ou se você permitir que o valor seja padronizado em 2600M, o SMS DATACLAS associado ao identificador PREFIX (por exemplo, Qualificador de Alto Nível) deve ter o atributo de Endereçabilidade Estendida (EA) especificado. Sem o atributo de EA, o SMS DATACLAS limita a alocação do volume FILE do VSAM LDS de acordo com a extensão primária. (Consulte a descrição do parâmetro **PRIMARYALLOCATION**). Com o conjunto de dados limitado ao tamanho de alocação primária, o conjunto de dados não pode ser estendido pelo z/OS e o volume é marcado como FULL antes que a capacidade máxima seja atingida.

Restrição: Certifique-se de que os valores que você especificar para os parâmetros **PRIMARYALLOC** e **SECONDARYALLOC** estejam nos limites práticos para o dispositivo de armazenamento. O servidor não pode verificar se os valores excedem os limites práticos do dispositivo e não verificam se os dois valores juntos excedem a configuração **MAXCAPACITY** atual.

Dica: Para preencher volumes ao especificar um valor grande para o parâmetro **MAXCAPACITY**, especifique valores grandes para os parâmetros **PRIMARYALLOC** e **SECONDARYALLOC**. Use tamanhos de volume MVS maiores para reduzir a chance de falha de extensão.

PREFIX

Especifica o qualificador de alto nível do nome do conjunto de dados usado para alocar conjuntos de dados de volume utilizável. Para todos os volumes de arquivo utilizável criados nesta classe de dispositivo, o servidor usa este prefixo para criar o nome do conjunto de dados. Este parâmetro é opcional. O comprimento máximo do prefixo, incluindo pontos, é de 32 caracteres.

Valores que são especificados para esse parâmetro devem atender às condições a seguir:

- O valor deve ser composto de qualificadores, que podem ter no máximo oito caracteres incluindo pontos. Por exemplo, o valor a seguir é aceitável:

```
AB.CD2.E
```

- Os qualificadores devem ser separados por um único ponto.
- A primeira letra de cada qualificador deve ser alfabética ou nacional (@,#,\$), seguida por caracteres alfabéticos, nacionais, hifenizados ou numéricos.

Um exemplo de nome de conjunto de dados do volume de arquivo usando o prefixo padrão é ADSM.B0000021.BFS.

Se você tiver uma convenção de nomenclatura do conjunto de dados, use um prefixo que esteja em conformidade com suas convenções de nomenclatura. Por exemplo, o seguinte valor é aceitável: TSM.SERVER2.VSAMFILE.

Se estiver executando várias instâncias do servidor para o IBM Spectrum Protect ou o Tivoli Storage Manager para Mídia z/OS, você deverá usar um valor exclusivo para o parâmetro PREFIX para cada classe de dispositivo que atualizar.

MOUNTLimit

Especifica o número máximo de volumes de **FILE** que podem ser abertos simultaneamente para esta classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional. Para dispositivos 3995 que emulem dispositivos 3390, o valor não deve ser configurado mais alto que os números de fluxos de entrada e saída simultâneos possíveis na mídia que armazena os volumes.

O valor que você especificar nesse parâmetro é importante se houver uma comutação de penalidade significativa de um volume para outro. Por exemplo, a alternância pode ocorrer ao usar os dispositivos

IBM 3995 para emular dispositivos 3390. O valor que você especificar deve ser no máximo o número de unidades físicas disponíveis no dispositivo.

Se você planeja utilizar a função de gravação simultânea, assegure-se de que unidades suficientes estejam disponíveis para a operação de gravação. Se o número de unidades necessárias para uma operação de gravação simultânea for maior que o valor do parâmetro **MOUNTLIMIT** para uma classe de dispositivo, a transação falhará.

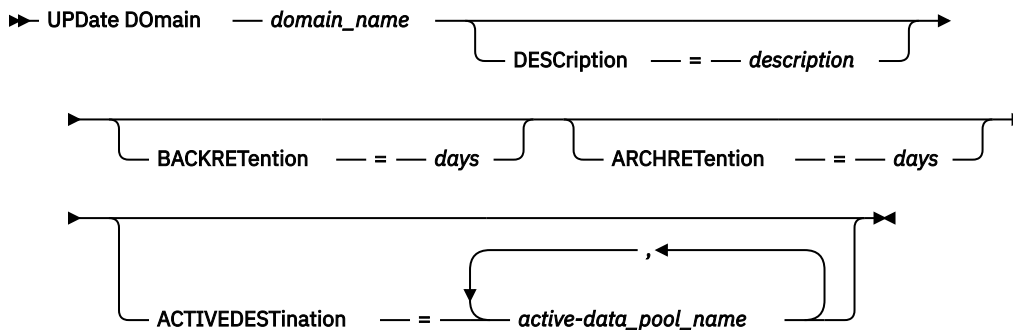
UPDATE DOMAIN (Atualizar um domínio de política)

Utilize este comando para alterar um domínio de política.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, deve-se ter privilégio no sistema, privilégio de critério irrestrito ou privilégio de critério restrito para o domínio de política especificado.

Syntax



Parâmetros

domain_name (Obrigatório)

Especifica o nome do domínio de política.

DESCription

Descreve o domínio de política usando uma sequência de texto. Este parâmetro é opcional. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver algum espaço em branco. Para remover uma descrição definida anteriormente, especifique uma cadeia nula ("").

BACKRETention

Especifica o número de dias (a partir da data em que as versões de backup ficaram inativos) para retenção de versões de backup que não estejam mais no sistema de arquivo do cliente. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro na faixa de 0 – 9999. O servidor utiliza o valor de retenção de backup para gerenciar versões inativas de arquivos, quando ocorrer uma das seguintes condições:

- Um arquivo é religado a uma nova classe de gerenciamento, mas a nova classe de gerenciamento e a classe de gerenciamento padrão não contêm um grupo de cópias de backup.
- A classe de gerenciamento à qual um arquivo está ligado não existe mais. A classe de gerenciamento padrão não contém um grupo de cópias de backup.
- O grupo de cópias de backup é excluído da classe de gerenciamento à qual um arquivo está ligado. A classe de gerenciamento padrão não contém um grupo de cópias de backup.

ARCHRETention

Especifica o número de dias (a partir da data de arquivamento) para retenção de cópias arquivadas. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro na faixa de 0 a 30.000. O

servidor utiliza o valor de retenção de arquivamento para gerenciar cópias arquivadas dos objetos, quando ocorrer uma das seguintes condições:

- A classe de gerenciamento à qual um arquivo está ligado não existe mais. A classe de gerenciamento padrão não contém um grupo de cópias de archive.
- O grupo de cópias de archive é excluído da classe de gerenciamento à qual um arquivo está ligado. A classe de gerenciamento padrão não contém um grupo de cópias de archive.

ACTIVEDESTINATION

Especifica os nomes de datapools ativos que armazenam versões ativas de dados de backup para os nós que estão designados ao domínio. Esse parâmetro é opcional. Não são permitidos espaços entre os nomes dos datapools ativos. Não é possível especificar mais de 10 datapools ativos para um domínio.

Antes de o servidor IBM Spectrum Protect gravar dados em um datapool ativo, ele verifica se o nó que possui os dados está designado a um domínio que tenha o datapool ativo listado na lista ACTIVEDESTINATION. Se o servidor verificar que o nó atende a esses critérios, os dados serão armazenados no datapool ativo. Se o nó não atender aos critérios, os dados não serão armazenados no datapool ativo. Se a função de gravação simultânea for usada para gravar dados em um datapool ativo, o servidor concluirá a verificação durante as operações de backup por clientes de backup-archive IBM Spectrum Protect ou clientes aplicativos usando a API do IBM Spectrum Protect. A verificação também é feita quando os dados ativos estão sendo copiados usando o comando **COPY ACTIVE DATA**.

Exemplo: Atualizar o Período de Retenção de Backup de um Domínio de Política

Atualize o domínio de política ENGPOLDOM para que o período de carência para retenção do backup seja estendido para 90 dias e o período de carência para retenção de archive seja estendido para dois anos. Especifique um conjunto de dados ativos como o destino para versões ativas de dados de backup pertencentes a nós que estão designados ao domínio. Use *engactivedata* como o nome do conjunto de dados ativos. Emita o seguinte comando:

```
update domain engpoldom description='Engineering Policy Domain'
backretention=90 archretention=730 activedestination=engactivedata
```

Comandos Relacionados

Tabela 508. Comandos Relacionados a **UPDATE DOMAIN**

Command	Descrição
COPY DOMAIN	Cria uma cópia de um domínio de política.
DEFINE DOMAIN	Define um domínio de política para o qual clientes podem ser designados.
DEFINE POLICYSET	Define um conjunto de política no domínio de política especificado.
DELETE DOMAIN	Exclui um domínio de política com todos os objetos de política contidos no domínio.
QUERY DOMAIN	Exibe informações sobre domínios de política.

UPDATE DRIVE (Atualizar uma Unidade)

Utilize este comando para atualizar uma unidade.

Classe de privilégio

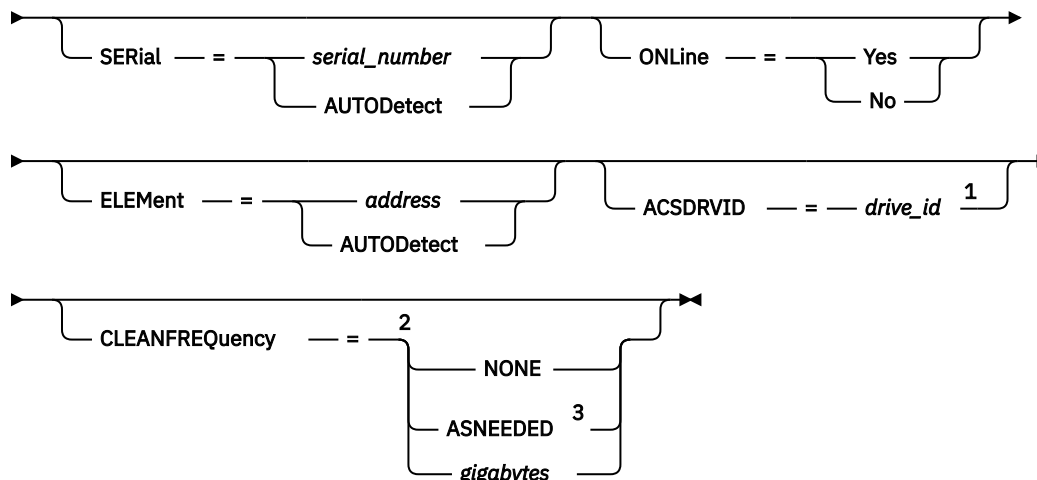
Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Para obter informações detalhadas e atuais sobre suporte da unidade, consulte o Web site de Dispositivos Suportados para o seu sistema operacional:

http://www.ibm.com/software/sysmgmt/products/support/IBM_TSM_Supported_Devices_for_Linux.html

Syntax

►► UPDATE Drive — *library_name* — *drive_name* →



Notas:

¹ O parâmetro ACSDRVID é válido apenas para unidades em bibliotecas ACSLS.

² O parâmetro CLEANFREQUENCY é válido apenas para unidades em bibliotecas SCSI.

³ O valor do parâmetro CLEANFREQUENCY=ASNEEDED não funciona para todas as unidades de fita. Para obter mais informações, consulte a descrição do parâmetro.

Parâmetros

library_name (Obrigatório)

Especifica o nome da biblioteca à qual a unidade está atribuída.

drive_name (Obrigatório)

Especifica o nome atribuído à unidade.

SERial

Especifica o número de série para as unidades que estão sendo atualizadas. Este parâmetro é válido apenas para unidades em uma biblioteca SCSI ou Virtual Tape Library (VTL). Este parâmetro é opcional. Os valores possíveis são:

serial_number

Especifica o número de série para a unidade que está sendo atualizada.

Nota: Se um caminho para esta unidade já estiver definido, o número inserido aqui será comparado com o número detectado pelo IBM Spectrum Protect. Se os números não corresponderem, o comando falhará.

AUTODETECT

Especifica que o número de série será automaticamente detectado e usado pelo IBM Spectrum Protect se um caminho já estiver definido para esta unidade.

Se um caminho para esta unidade não estiver definido, o número de série não será detectado.

ONLine

Especifica se a unidade está disponível para utilização. Este parâmetro especifica se as unidades podem se tornar offline e serem usadas para outra atividade, como manutenção. Este parâmetro é opcional.

É possível emitir esse comando quando a unidade está envolvida em um processo ou uma sessão ativa, mas isto não é aconselhável. Se for emitido um comando para deixar a unidade offline enquanto estiver em uso, uma mensagem de erro será emitida. O volume montado conclui seu processo atual. Se este volume fizer parte de uma série de volumes para uma transação específica, a unidade não estará disponível para concluir a montagem da série. Se nenhuma outra unidade estiver disponível, o processo falhará.



Atenção: Quando uma unidade estiver em uso, não especifique o parâmetro **ELEMENT** com o parâmetro **ONLINE**. A unidade não será atualizada e o comando falhará.

O estado da unidade não será alterado mesmo que o servidor seja interrompido e reiniciado. Se uma unidade estiver offline quando o servidor for reiniciado, uma mensagem de aviso será emitida declarando que a unidade deve ser colocada online manualmente. Se todas as unidades em uma biblioteca forem atualizadas para ficarem offline, os processos que precisam de um ponto de montagem de biblioteca falharão, em vez de entrarem em fila para um ponto de montagem.

YES

Especifica que a unidade está disponível para utilização (online).

Não

Especifica que a unidade não está disponível para utilização (offline).

ELEMeMent

Especifica o endereço do elemento da unidade dentro de uma biblioteca SCSI ou VTL. O servidor utiliza o endereço do elemento para conectar a localização física da unidade ao endereço SCSI da unidade. Esse parâmetro é válido somente para uma unidade em uma biblioteca SCSI ou VTL quando o comando é emitido a partir de um servidor do gerenciador de bibliotecas do IBM Spectrum Protect. Os valores possíveis são:

address

Especifica o endereço do elemento para a unidade que está sendo atualizada.

Para localizar o endereço do elemento para sua configuração de biblioteca, consulte as informações do fabricante.

Lembre-se: Se um caminho para esta unidade já estiver definido, o número inserido aqui será comparado com o número detectado anteriormente pelo IBM Spectrum Protect. Se os números não corresponderem, então, este comando falhará.

AUTODETECT

Especifica que o número do elemento será automaticamente detectado e usado pelo IBM Spectrum Protect se um caminho já estiver definido para esta unidade.

Se um caminho para esta unidade não estiver definido, o número do elemento não será detectado.

Restrição: Se a biblioteca na qual a unidade está localizada não suportar o comando SCSI Ler status do elemento e ELEMENT=AUTODETECT, o comando falhará com uma mensagem de erro do IBM Spectrum Protect.

ACSDRVID

Especifica o ID da unidade que está sendo acessada em uma biblioteca ACSLS. O ID da unidade é um conjunto de números que indica a localização física de uma unidade dentro de uma biblioteca ACSLS. Este ID da unidade deve ser especificado como *a,l,p,d*, em que *a* é o ACSID, *l* é o LSM (library storage module), *p* é o número do painel e *d* é o ID da unidade. O servidor precisa da ID da unidade para conectar a localização física da unidade para o endereço SCSI da unidade. Consulte a documentação do StorageTek para obter detalhes.

CLEANFREQuency

Especifica quantas vezes o servidor poderá ativar a unidade de limpeza. Este parâmetro é opcional. Para obter a automação mais completa da limpeza para uma biblioteca automatizada, você deve ter

um cartucho limpador verificado no inventário de volume para a biblioteca. Se você estiver usando a limpeza baseada na biblioteca, NONE é aconselhável quando o tipo de biblioteca suportar essa função. Este parâmetro é válido apenas para unidades em bibliotecas SCSI e não é válido para bibliotecas gerenciadas externamente, como bibliotecas 3494 ou bibliotecas StorageTek que são gerenciadas no ACSLS.

Importante: Há considerações especiais para utilizar a limpeza da unidade ativada pelo servidor com uma biblioteca SCSI que fornece suporte a limpeza automática da unidade no hardware do dispositivo.

NONE

Especifica que o servidor não segue a limpeza desta unidade. Utilize este parâmetro para bibliotecas que possuam seus próprios processos de limpeza automática.

ASNEEDED

Especifica que o servidor carrega a unidade com um cartucho de limpeza marcado apenas quando uma unidade relatar ao controlador de dispositivo que ele precisa de limpeza.

O valor do parâmetro **CLEANFREQUENCY=ASNEEDED** não funciona para todas as unidades de fita. Visite o Web site dos Dispositivos Suportados para seu sistema operacional para visualizar as informações detalhadas sobre a unidade. Se **ASNEEDED** não for suportado, será possível usar o valor *gigabytes* para a limpeza automática.

Para unidades IBM 3592 e LTO, a limpeza baseada na biblioteca é aconselhável. Se a limpeza baseada na biblioteca não for suportada, **ASNEEDED** deve ser usado. *Gigabytes* não é recomendado.

Restrição: O IBM Spectrum Protect não controla as unidades que estão conectadas ao servidor de arquivos NAS. Se uma unidade estiver conectada somente a um servidor de arquivos NAS (sem conexão com um agente ou servidor de armazenamento), não especifique **ASNEEDED** para a frequência de limpeza.

gigabytes

Especifica, em gigabytes, a quantidade de dados processada na unidade antes que o servidor carregue a unidade com um cartucho de limpeza. O servidor reinicia o contador de gigabytes processados, no momento em que ele carrega um cartucho de limpeza na unidade.

Importante: Quando CLEANFREQUENCY=gigabyte, a limpeza de unidade pode ocorrer antes de a configuração de gigabyte ser atingida, se a unidade notificar o driver de dispositivo de que é necessária uma limpeza.

Consulte as informações do fabricante da unidade para obter as recomendações de limpeza. Se as informações de recomendações forem fornecidas para o tempo de uso frequente da limpeza, converta para o valor em gigabytes fazendo o seguinte:

1. Use a taxa bytes por segundo para a unidade determinar um valor de gigabytes por hora.
2. Multiplique o valor de gigabytes por hora pelas horas de uso recomendadas no meio da limpeza.
3. Use o resultado com o valor de limpeza frequente.

Dica: Para IBM 3590, especifique um valor da frequência de limpeza para garantir que as unidades recebam a limpeza adequada. Consulte as informações do fabricante da unidade para obter as recomendações de limpeza. Usar a frequência de limpeza recomendada pelo IBM não limpa excessivamente as unidades.

Exemplo: Atualizar o Endereço do Elemento para uma Unidade

Altere DRIVE3, na biblioteca chamada AUTO, alterando o endereço do elemento para 119.

```
update drive auto drive3 element=119
```

Exemplo: Colocar uma unidade offline

Atualize DRIVE3, na biblioteca chamada MANLIB, para torná-la offline.

```
update drive manlib drive3 online=no
```

Comandos Relacionados

Tabela 509. Comandos Relacionados a **UPDATE DRIVE**

Command	Descrição
<u>CLEAN DRIVE</u>	Marca uma unidade para limpeza.
<u>DEFINE DRIVE</u>	Designa uma unidade a uma biblioteca.
<u>DEFINE PATH</u>	Define um caminho de uma origem para um destino.
<u>DELETE DRIVE</u>	Exclui uma unidade de uma biblioteca.
<u>QUERY DRIVE</u>	Exibe informações sobre unidades.
<u>QUERY LIBRARY</u>	Exibe informações sobre uma ou mais bibliotecas.
<u>UPDATE PATH</u>	Altera os atributos associados a um caminho.

UPDATE FILESPACE (Atualizar regras de replicação de nó do espaço no arquivo)

Use este comando para atualizar as regras de replicação de espaço no arquivo. Também é possível ativar ou desativar a replicação de dados aos quais se aplica uma regra de espaço no arquivo.

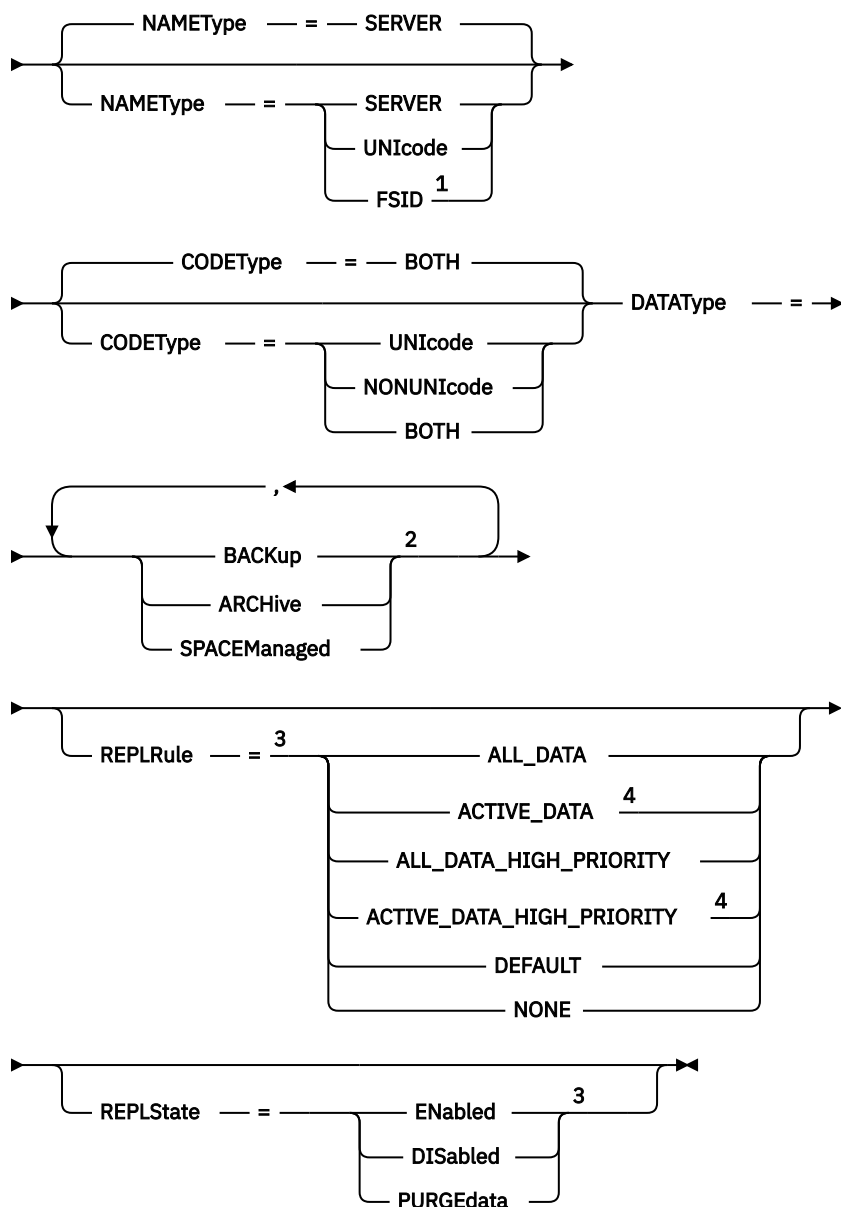
Emita este comando no servidor que age como uma origem para dados replicados.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema, privilégio de política irrestrito ou privilégio de política restrito para o critério de domínio ao qual o nó de cliente com o espaço no arquivo a ser atualizado pertence.

Syntax

➤ UPDATE Filespace — *node_name* — *file_space_name* ➔



Notas:

- ¹ Não será possível especificar um identificador de espaço no arquivo (FSID) se você usar caracteres curingas para o nome do nó de cliente.
- ² É possível especificar cada regra somente uma vez.
- ³ Você deve especificar o parâmetro **REPLRULE** ou **REPLSTATE** neste comando.
- ⁴ As regras **ACTIVE_DATA** e **ACTIVE_DATA_HIGH_PRIORITY** serão válidas apenas se você especificar **DATATYPE=BACKUP**.

Executar Como

node_name (Obrigatório)

Especifica o nó de cliente ao qual o espaço no arquivo pertence. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar este nome. Entretanto, os identificadores de espaços no arquivo podem ser diferentes entre nós de clientes para o mesmo espaço no arquivo. Portanto, não é possível especificar

caracteres curingas para o nome do nó de cliente e do FSID como o valor para o parâmetro **NAMETYPE**.

***file_space_name* (Requerido)**

Especifica o nome do espaço no arquivo a ser atualizado. É possível usar caracteres curinga ou uma lista delimitada por vírgula para especificar nomes.

Para um servidor que tenha clientes com espaços no arquivo ativados para Unicode, você pode ter de solicitar que o servidor converta o nome do espaço no arquivo que você inserir. Por exemplo, você pode ter de solicitar que o servidor converta um nome da página de códigos do servidor para Unicode. Para obter detalhes, consulte o parâmetro **NAMETYPE**. Se você especificar apenas um único caractere coringa para o nome, é possível usar o parâmetro **CODETYPE** para limitar a operação a espaços de arquivo Unicode ou não Unicode.

Os nomes de áreas de arquivos são sensíveis a maiúsculas e minúsculas. Para determinar o uso correto de maiúsculas e minúsculas para o espaço no arquivo a ser atualizado, use o comando **QUERY FILESPACE**.

NAMETYPE

Especifica como você deseja que o servidor interprete os nomes de espaços de arquivo digitados. É possível usar este parâmetro para clientes do IBM Spectrum Protect que sejam ativados para Unicode e que tenham os sistemas operacionais Windows, Macintosh OS X ou NetWare.

Use este parâmetro somente quando inserir um nome de espaço no arquivo parcialmente ou completamente qualificado. O valor padrão é SERVER. É possível especificar um dos valores a seguir:

SERVER

O servidor usa a página de códigos do servidor para interpretar nomes de espaço no arquivo.

UNICODE

O servidor converte os nomes de espaço no arquivo da página de códigos do servidor para a página de códigos UTF-8. O sucesso na conversão depende do sistema operacional, dos caracteres no nome e da página de códigos do servidor. A conversão pode falhar se a sequência incluir caracteres que não estejam disponíveis na página de códigos do servidor ou se o servidor não puder acessar rotinas de conversão do sistema. Se a conversão falhar, talvez o nome contenha pontos de interrogação, espaços em branco ou reticências (...).

FSID

O servidor interpreta os nomes do espaço no arquivo como identificadores de espaços no arquivo.

CODETYPE

Especifica o tipo de espaços no arquivo a serem incluídos no processamento de replicação do nó. O valor padrão é BOTH, significando que os espaços no arquivo estão incluídos independentemente do tipo de página de códigos. Só use este parâmetro ao digitar um caractere curinga único para o nome do espaço no arquivo. É possível especificar um dos valores a seguir:

UNICODE

Especifica somente os espaços no arquivo que estão em Unicode.

NONUNICODE

Especifica somente os espaços no arquivo que não estão em Unicode.

BOTH

Especifica todos os espaços no arquivo independentemente do tipo de página de códigos.

DATATYPE (Requerido)

Especifica o tipo de dados aos quais se aplica uma regra de replicação. Para especificar diversos tipos de dados, separe os nomes com vírgulas e sem espaços. É possível especificar os seguintes valores:

BACKUP

Especifica o tipo de dados de backup.

ARCHIVE

Especifica o tipo de dados de archive.

SPACEManaged

Especifica o tipo de dados gerenciado por espaço.

REPLRule

Especifica a regra de replicação que se aplica a um tipo de dados. Não é possível usar caracteres curinga. Se você especificar diversos tipos de dados, a regra de replicação irá se aplicar a cada tipo de dados. Por exemplo, se você especificar DATATYPE=BACKUP , ARCHIVE, a regra de replicação irá se aplicar aos dados de backup e aos dados do archive.

Restrição: O parâmetro **REPLRULE** é opcional. Entretanto, se você não especificá-lo, você deve especificar o parâmetro **REPLSTATE**.

É possível especificar regras de replicação de prioridade normal ou de alta prioridade. Em um processo de replicação que inclui dados de prioridade normal e alta, os dados de alta prioridade são replicados primeiro. Antes de especificar uma regra, considere a ordem na qual deseja que os dados sejam replicados.

Por exemplo, suponha que um espaço no arquivo contenha dados de backup ativo e dados do archive. A replicação dos dados do backup ativo terá uma prioridade mais alta do que a dos dados do archive. Para priorizar os dados de backup ativo, especifique DATATYPE=BACKUP REPLRULE=ACTIVE_DATA_HIGH_PRIORITY. Para designar uma prioridade normal para dados de archive, emita o comando **UPDATE FILESPACE** novamente e especifique DATATYPE=ARCHIVE REPLRULE=ALL_DATA.

É possível especificar as seguintes regras:

ALL_DATA

Replica dados de backup, archive ou gerenciados por espaço. Os dados são replicados com prioridade normal.

ACTIVE_DATA

Replica somente os dados de backup ativo em um espaço no arquivo. Os dados são replicados com prioridade normal.



Atenção: Se você especificar ACTIVE_DATA e uma ou mais das condições a seguir forem verdadeiras, os dados de backup inativo no servidor de replicação de destino são excluídos e os dados de backup inativo no servidor de replicação de origem não são replicados.

- Quando uma versão de servidor anterior à Versão 7.1.1 estiver instalada nos servidores de replicação de origem ou de destino.
- Quando estiver usando o comando **REPLICATE NODE** com o parâmetro **FORCERECONCILE=YES**.
- Quando você estiver executando a replicação inicial de um espaço no arquivo depois de configurar a replicação, restaure o banco de dados ou faça upgrade dos servidores de replicação de origem e de destino a partir de uma versão do servidor anterior à V7.1.1.

Se as condições anteriores não forem verdadeiras, todos os arquivos novos e alterados desde a última replicação serão replicados, incluindo arquivos inativos e serão excluídos quando expirarem.

ALL_DATA_HIGH_PRIORITY

Replica dados de backup, archive ou gerenciados por espaço. Os dados são replicados com prioridade alta.

ACTIVE_DATA_HIGH_PRIORITY

Essa regra é a mesma da regra de replicação de ACTIVE_DATA exceto os dados que são replicados com uma prioridade alta.

DEFAULT

Os dados são replicados de acordo com a regra do nó de cliente para o tipo de dados.

Por exemplo, suponha que você deseje replicar os dados do archive de todos os espaços no arquivo que pertençam a um nó de cliente. A replicação dos dados do archive tem uma prioridade alta. Um método para acompanhar esta tarefa é especificar DATATYPE=ARCHIVE REPLRULE=DEFAULT para cada espaço no arquivo. Assegure que a regra de replicação do cliente para os dados do archive esteja configurada para ALL_DATA_HIGH_PRIORITY ou para DEFAULT.

Se a regra de replicação do cliente for DEFAULT, a regra de replicação do servidor para os dados do archive deverá ser configurada para ALL_DATA_HIGH_PRIORITY.

NENHUM(A)

Os dados não são replicados. Por exemplo, se você não desejar replicar os dados gerenciados por espaço em um espaço no arquivo, especifique DATATYPE=SPACEMANAGED REPLRULE=NONE.

REPLState

Especifica o estado de replicação para um tipo de dados. Se você tiver especificado diversos tipos de dados, o estado se aplica a todos os tipos de dados. Por exemplo, se você tiver especificado DATATYPE=BACKUP , ARCHIVE, o estado se aplica aos dados de backup e aos dados do archive.

O parâmetro **REPLSTATE** é opcional. Entretanto, se você não especificá-lo, você deverá especificar o parâmetro **REPLRULE**. É possível especificar um dos valores a seguir para o parâmetro **REPLSTATE**:

ENabled

Especifica se o tipo de dados está pronto para replicação.

DISabled

Especifica se a replicação não ocorre até você ativá-la.

PURGEData

Especifica se os dados são excluídos do servidor de replicação de destino. O tipo de dados excluídos é o tipo de dados especificados pelo parâmetro **DATATYPE**. Por exemplo, se você especificar DATATYPE=BACKUP , ARCHIVE e REPLSTATE=PURGEDATA, os dados de backup e os dados do archive serão excluídos do espaço no arquivo no servidor de replicação de destino.

Após a exclusão dos dados, o parâmetro **REPLSTATE** é configurado para DESATIVADO, evitando a replicação futura do tipo ou dos tipos de dados. A regra de replicação para o tipo de dados é configurada como DEFAULT.

Lembre-se: PURGEDATA o processamento não exclui espaços no arquivo. Somente os dados são excluídos. O espaço no arquivo aparece como vazio na saída do comando **QUERY OCCUPANCY**.

Exemplo: Atualizar regras de replicação para dois tipos de dados

NODE1 possui três espaços no arquivo: /a, /b e /c. As regras de replicação para todos os espaços no arquivo são configuradas para ALL_DATA. Entretanto, você deseja replicar os dados de backup e do archive do espaço no arquivo/a antes da replicação dos dados em outros espaços no arquivo.

```
update filespace node1 /a datatype=backup,archive replrule=
all_data_high_priority
```

Exemplo: Atualizar regras de replicação para dois tipos de dados

NODE2 possui dois espaços no arquivo: /a e /b. Você deseja suspender temporariamente a replicação de todos os dados do espaço no arquivo/b.

```
update filespace node2 /b datatype=backup,archive,spacemanaged
replstate=disabled
```

Comandos Relacionados

Tabela 510. Comandos Relacionados ao UPDATE FILESPACE

Comando	Descrição
<u>QUERY FILESPACE</u>	Exibe informações sobre dados em espaços no arquivo pertencentes a um cliente.
<u>QUERY NODE</u>	Exibe informações parciais ou completas sobre um ou mais clientes.

Tabela 510. Comandos Relacionados ao UPDATE FILESPACE (continuação)

Comando	Descrição
<u>QUERY REPLICATION</u>	Exibe informações sobre os processos de replicação do nó.
<u>QUERY STATUS</u>	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.
<u>REPLICATE NODE</u>	Replica dados nos espaços do arquivo que pertencem a um nó de cliente.
<u>SET REPLRETECTION</u>	Especifica o período de retenção para registros do histórico de replicação.
<u>UPDATE NODE</u>	Muda os atributos que são associados a um nó de cliente.
<u>UPDATE REPLRULE</u>	Ativa ou desativa regras de replicação.
<u>VALIDATE REPLICATION</u>	Verifica a replicação de espaços no arquivo e dos tipos de dados.

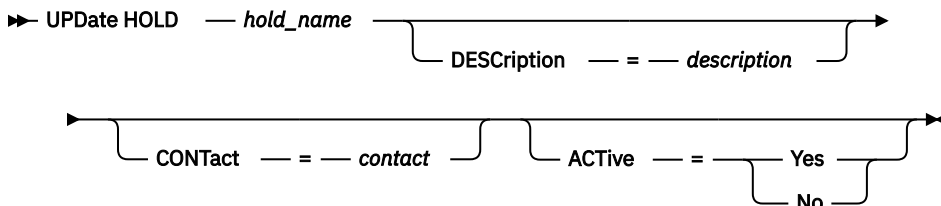
UPDATE HOLD (Atualizar uma suspensão de retenção)

Use esse comando para atualizar os atributos de uma suspensão de retenção. Para manter uma trilha de auditoria de toda a atividade relacionada à suspensão, todas as atualizações são gravadas no log de suspensão.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema ou privilégio de política irrestrito.

Syntax



Parâmetros

hold_name (Necessário)

Especifica um nome para a suspensão. O nome deve ser exclusivo e o comprimento máximo é de 64 caracteres.

Restrição: Não é possível usar o comando **UPDATE HOLD** para mudar o nome de uma suspensão de retenção. No entanto, é possível mudar o nome de uma suspensão de retenção usando o comando **RENAME HOLD**.

DESCRIPTION

Especifica uma descrição para a suspensão de retenção. Este parâmetro é opcional.

A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

CONTACT

Especifica as informações de contato da pessoa, por exemplo, do advogado ou do escritório de advocacia que solicitou a suspensão. Este parâmetro é opcional.

O comprimento máximo das informações de contato é de 255 caracteres. Coloque as informações entre aspas, se elas contiverem algum caractere em branco.

ACTIVE

Especifica que um ou mais conjuntos de retenção podem ser incluídos na suspensão de retenção, emitindo o comando **HOLD RESET**, e considerados durante o processamento da consulta. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é YES.

Sim

Especifica que a suspensão de retenção está ativa e os conjuntos de retenção podem ser incluídos.

Não

Especifica que a suspensão ficará inativa depois o último conjunto de retenção na suspensão for liberado. Os conjuntos de retenção adicionais não podem ser incluídos na suspensão emitindo o comando **HOLD RESET**. As informações sobre uma suspensão inativa não são exibidas na saída do comando **QUERY HOLD** por padrão.

Exemplo: atualizar os atributos de uma suspensão de retenção

Atualize a suspensão de retenção COURT_DOCKET_987204 para mudar o número do telefone listado para o advogado que solicitou a suspensão.

```
update hold court_docket_987204
contact="John Q. Lawyer, 520-555-4321"
```

Tabela 511. Comandos relacionados a UPDATE HOLD

Command	Descrição
DEFINE HOLD	Definir uma suspensão do conjunto de retenção.
HOLD RESET	Coloca um conjunto de retenção em uma suspensão de retenção.
QUERY HOLD	Exibe informações sobre uma suspensão colocada em um conjunto de retenção.
QUERY HOLDLOG	Exibe informações sobre o log de suspensão.
RELEASE RESET	Libera um conjunto de retenção de uma suspensão de retenção.
RENAME HOLD	Muda o nome de uma suspensão em um conjunto de retenção.

UPDATE LIBRARY (Atualizar uma Biblioteca)

Utilize este comando para atualizar uma definição de biblioteca.

Para atualizar o nome do dispositivo ou o nome do caminho do gerenciador externo de uma biblioteca, você deve utilizar o comando [UPDATE PATH](#).

As descrições de sintaxe e de parâmetro estão disponíveis para os seguintes tipos de bibliotecas.

- [“UPDATE LIBRARY \(Atualizar uma biblioteca 349X\)”](#) na página 1430
- [“UPDATE LIBRARY \(Atualizar uma biblioteca ACSLS\)”](#) na página 1432
- [“UPDATE LIBRARY \(Atualizar uma biblioteca EXTERNA\)”](#) na página 1434
- [“UPDATE LIBRARY \(Atualizar uma biblioteca FILE\)”](#) na página 1435

- “[UPDATE LIBRARY \(Atualizar uma biblioteca manual\)](#)” na página 1436
- “[UPDATE LIBRARY \(Atualizar uma biblioteca SCSI\)](#)” na página 1437
- “[UPDATE LIBRARY \(Atualizar uma biblioteca compartilhada\)](#)” na página 1440
- “[UPDATE LIBRARY \(Atualizar uma biblioteca VTL\)](#)” na página 1440

Para obter informações detalhadas e atuais sobre o suporte da biblioteca, consulte o Web site Dispositivos Suportados para seu sistema operacional:

http://www.ibm.com/software/sysmgmt/products/support/IBM_TSM_Supported_Devices_for_Linux.html

Comandos Relacionados

*Tabela 512. Comandos Relacionados a **UPDATE LIBRARY***

Command	Descrição
AUDIT LIBRARY	Assegura que uma biblioteca automatizada esteja em um estado consistente.
CHECKIN LIBVOLUME	Verifica um volume de armazenamento em uma biblioteca automatizada.
CHECKOUT LIBVOLUME	Verifica um volume de armazenamento fora de uma biblioteca automatizada.
DEFINE DRIVE	Designa uma unidade a uma biblioteca.
DEFINE LIBRARY	Define uma biblioteca automatizada ou manual.
DEFINE PATH	Define um caminho de uma origem para um destino.
DELETE DRIVE	Exclui uma unidade de uma biblioteca.
DELETE LIBRARY	Exclui uma biblioteca.
DELETE PATH	Exclui um caminho de uma origem para um destino.
LABEL LIBVOLUME	Rotula volumes em bibliotecas manuais ou automatizadas.
QUERY DRIVE	Exibe informações sobre unidades.
QUERY LIBRARY	Exibe informações sobre uma ou mais bibliotecas.
QUERY PATH	Exibe informações sobre o caminho de uma origem para um destino.
UPDATE DRIVE	Altera os atributos de uma unidade.
UPDATE LIBVOLUME	Altera o status de um volume de armazenamento.
UPDATE PATH	Altera os atributos associados a um caminho.

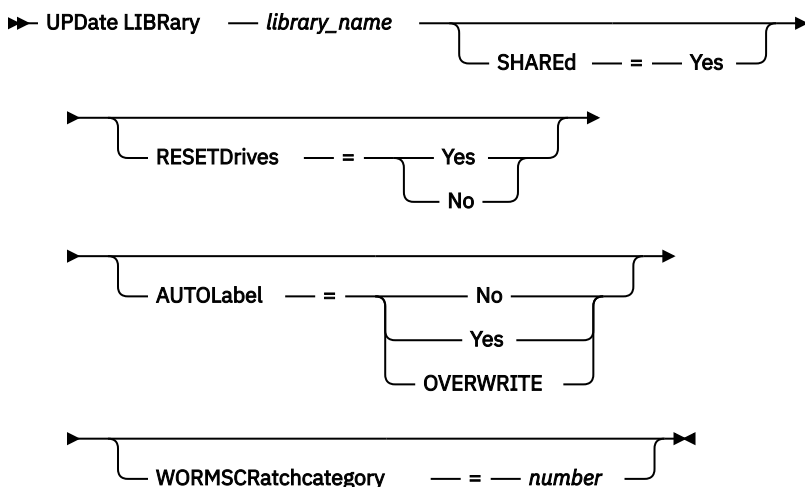
UPDATE LIBRARY (Atualizar uma biblioteca 349X)

Use esta sintaxe para atualizar uma biblioteca 349X.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax



Parâmetros

library_name (Obrigatório)

Especifica o nome da biblioteca a ser atualizada.

SHARED

Especifica que esta biblioteca está compartilhada com outros servidores em uma rede de área de armazenamento (SAN). Você deve emitir este comando a partir do servidor definido como gerenciador de biblioteca primário para a biblioteca compartilhada. Este parâmetro é necessário para bibliotecas definidas para um gerenciador de biblioteca e para bibliotecas utilizadas para operações de NDMP. Especifique SHARED=YES para atualizar uma biblioteca que não é compartilhada atualmente.

Importante: Se uma biblioteca tiver um caminho a partir de um movedor de dados (como um servidor de arquivos com armazenamento conectado à rede), mas não tiver conexão com o servidor, a biblioteca não poderá ser compartilhada com outro servidor.

AUTOLabel

Especifica se o servidor tenta rotular os volumes da fita automaticamente. Esse parâmetro é opcional.

Para utilizar essa opção, você deve efetuar o registro de entrada das fitas com CHECKLABEL=BARCODE no comando **CHECKIN LIBVOLUME**.

Não

Especifica que o servidor não tenta rotular nenhum volume.

Sim

Especifica o servidor que apenas rótula os volumes sem marcação.

OVERWRITE

Especifica que o servidor tenta sobrescrever uma etiqueta existente. O servidor sobrescreve as etiquetas existentes *somente* se eles e a etiqueta do código de barra ainda não estiverem definidos em um conjunto de armazenamento de servidor ou na lista de volume histórico.

WORMSCRatchcategory

Especifica o número da categoria a ser utilizado para volumes de trabalho WORM na biblioteca. Este parâmetro será necessário se você utilizar volumes WORM. É possível especificar um número de 1 a 65279. Este número deve ser exclusivo. Ele não pode ser compartilhado com outros aplicativos ou bibliotecas definidas e deve ser diferente dos outros números da categoria nesta biblioteca. Este parâmetro somente é válido quando os volumes WORM 3592 são usados.

Restrição: Este parâmetro somente pode ser atualizado se o parâmetro **WORM** da classe de dispositivo for configurado para YES e a **WORMSCRATCHCATEGORY** não tiver nenhum valor definido atualmente.

RESETDrives

Especifica se o servidor efetua preempção de uma reserva de unidade com reserva persistente quando o servidor é reiniciado ou quando uma reconexão de cliente da biblioteca ou de agente de armazenamento é estabelecida.

Se a reserva persistente não for suportada, o servidor não conseguirá reconfigurar o caminho para o dispositivo de destino.

O suporte para reserva persistente tem as limitações a seguir:

- Se estiver usando o driver de dispositivo IBM Spectrum Protect, a reserva persistente somente será suportada em algumas unidades de fita. Consulte a Nota Técnica 1470319 em <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=swg21470319> para obter detalhes.
- Se estiver usando o driver de dispositivo IBM, a reserva persistente deverá ser ativada no nível do driver de dispositivo. Consulte o *IBM Tape Device Drivers Installation and User's Guide* em <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=ssg1S7002972> para obter informações sobre a configuração do driver.
- Se estiver usando uma Virtual Tape Library que esteja emulando uma unidade suportada, ela pode não suportar reserva persistente.

A tabela a seguir descreve as três configurações possíveis para as unidades que estão conectadas aos dispositivos NAS.

Tabela 513. Configurações para unidades que estão conectadas aos dispositivos NAS.	
Configuração do dispositivo de biblioteca	O comportamento para reserva persistente
O dispositivo de biblioteca está conectado ao servidor IBM Spectrum Protect e as unidades de fita são compartilhadas pelo servidor e dispositivo NAS.	A priorização de reserva de unidade é suportada quando o dispositivo NAS suporta a reserva persistente e está ativado. Para obter mais informações sobre como configurar reserva persistente, consulte a documentação para seu dispositivo NAS.
O dispositivo de biblioteca está conectado ao servidor IBM Spectrum Protect e as unidades de fita são acessadas somente a partir do dispositivo NAS.	A priorização da reserva de unidade não é suportada. Se você ativar a reserva persistente no dispositivo NAS para essas unidades e uma reserva for configurada pelo dispositivo NAS, mas nunca limpa, deve-se usar outro método para limpar a reserva.

Sim

Especifica que a priorização de unidade através da reserva persistente seja usada.

No

Especifica que a priorização de unidade por meio de reserva persistente não seja usada.

Nota: Um gerenciador de biblioteca não poderá quebrar uma reserva de unidade se o sistema que possui a reserva de unidade não estiver configurado para usar reserva persistente.

Exemplo: Incluir Novos Dispositivos em uma Biblioteca Compartilhada

Atualizar uma biblioteca compartilhada 3494 denominada 3494LIB2 com novos nomes de dispositivos.

```
update library 3494lib2 device=/dev/lmcp1,/dev/lmcp2,/dev/lmcp3
```

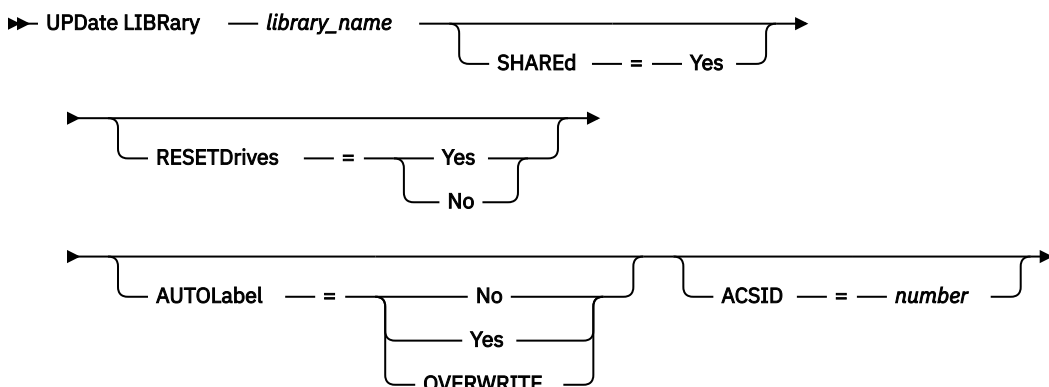
UPDATE LIBRARY (Atualizar uma biblioteca ACSLS)

Use esta sintaxe para atualizar uma biblioteca ACSLS.

Classe de privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax



Parâmetros

library_name (Obrigatório)

Especifica o nome da biblioteca a ser atualizada.

SHARED

Especifica que esta biblioteca está compartilhada com outros servidores em uma rede de área de armazenamento (SAN). Você deve emitir este comando a partir do servidor definido como gerenciador de biblioteca primário para a biblioteca compartilhada. Este parâmetro é necessário para bibliotecas definidas para um gerenciador de biblioteca e para bibliotecas utilizadas para operações de NDMP. Especifique `SHARED=YES` para atualizar uma biblioteca que não é compartilhada atualmente.

Importante: Se uma biblioteca tiver um caminho a partir de um movedor de dados (como um servidor de arquivos com armazenamento conectado à rede), mas não tiver conexão com o servidor, a biblioteca não poderá ser compartilhada com outro servidor.

RESETDrives

Especifica se o servidor efetua preempção de uma reserva de unidade com reserva persistente quando o servidor é reiniciado ou quando uma reconexão de cliente da biblioteca ou de agente de armazenamento é estabelecida.

Se a reserva persistente não for suportada, o servidor não conseguirá reconfigurar o caminho para o dispositivo de destino.

O suporte para reserva persistente tem as limitações a seguir:

- Se estiver usando o driver de dispositivo IBM Spectrum Protect, a reserva persistente somente será suportada em algumas unidades de fita. Consulte a Nota Técnica 1470319 em <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=swg21470319> para obter detalhes.
- Se estiver usando o driver de dispositivo IBM, a reserva persistente deverá ser ativada no nível do driver de dispositivo. Consulte o *IBM Tape Device Drivers Installation and User's Guide* em <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=ssg1S7002972> para obter informações sobre a configuração do driver.
- Se estiver usando uma Virtual Tape Library que esteja emulando uma unidade suportada, ela pode não suportar reserva persistente.

A tabela a seguir descreve as três configurações possíveis para as unidades que estão conectadas aos dispositivos NAS.

Tabela 514. Configurações para unidades que estão conectadas aos dispositivos NAS.

Configuração do dispositivo de biblioteca	O comportamento para reserva persistente
O dispositivo de biblioteca está conectado ao servidor IBM Spectrum Protect e as unidades de fita são compartilhadas pelo servidor e dispositivo NAS.	A priorização de reserva de unidade é suportada quando o dispositivo NAS suporta a reserva persistente e está ativado. Para obter mais informações sobre como configurar reserva persistente, consulte a documentação para seu dispositivo NAS.
O dispositivo de biblioteca está conectado ao servidor IBM Spectrum Protect e as unidades de fita são acessadas somente a partir do dispositivo NAS.	A priorização da reserva de unidade não é suportada. Se você ativar a reserva persistente no dispositivo NAS para essas unidades e uma reserva for configurada pelo dispositivo NAS, mas nunca limpa, deve-se usar outro método para limpar a reserva.

Sim

Especifica que a priorização de unidade através da reserva persistente seja usada.

No

Especifica que a priorização de unidade por meio de reserva persistente não seja usada.

Nota: Um gerenciador de biblioteca não poderá quebrar uma reserva de unidade se o sistema que possui a reserva de unidade não estiver configurado para usar reserva persistente.

AUTOLabel

Especifica se o servidor tenta rotular os volumes da fita automaticamente. Esse parâmetro é opcional.

Para utilizar essa opção, você deve efetuar o registro de entrada das fitas com CHECKLABEL=BARCODE no comando **CHECKIN LIBVOLUME**.

Não

Especifica que o servidor não tenta rotular nenhum volume.

Sim

Especifica o servidor que apenas rótula os volumes sem marcação.

OVERWRITE

Especifica que o servidor tenta sobrescrever uma etiqueta existente. O servidor sobrescreve as etiquetas existentes *somente* se eles e a etiqueta do código de barra ainda não estiverem definidos em um conjunto de armazenamento de servidor ou na lista de volume histórico.

ACSID (Necessário)

Especifica o número desta biblioteca StorageTek atribuída pelo ACSSA (Automatic Cartridge System System Administrator). Este pode ser um número de 0 a 126. Emita QUERY ACS em seu sistema para obter o número para o ID de biblioteca. Esse parâmetro é obrigatório.

Veja mais informações na documentação StorageTek para obter informações adicionais.

Exemplo: Atualizar um Número de ID para uma Biblioteca ACSLS

Atualizar uma biblioteca ACSLS denominada ACSLSLIB com um novo número de ID.

```
update library acslslib acsid=1
```

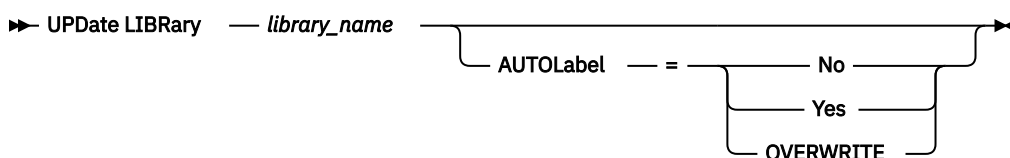
UPDATE LIBRARY (Atualizar uma biblioteca EXTERNA)

Use esta sintaxe para atualizar uma biblioteca externa.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax



Parâmetros

library_name (Obrigatório)

Especifica o nome da biblioteca a ser atualizada.

AUTOLabel

Especifica se o servidor tenta rotular os volumes da fita automaticamente. Este parâmetro é opcional.

Para utilizar essa opção, você deve efetuar o registro de entrada das fitas com CHECKLABEL=BARCODE no comando **CHECKIN LIBVOLUME**.

Não

Especifica que o servidor não tenta rotular nenhum volume.

Sim

Especifica o servidor que apenas rótula os volumes sem marcação.

OVERWRITE

Especifica que o servidor tenta sobrescrever uma etiqueta existente. O servidor sobrescreve as etiquetas existentes *somente* se eles e a etiqueta do código de barra ainda não estiverem definidos em um conjunto de armazenamento de servidor ou na lista de volume histórico.

Exemplo: Atualizar o nome do caminho para uma biblioteca externa

Atualizar uma biblioteca externa denominada EXTLIB com um novo nome de caminho para o gerenciador de mídia.

```
update library extlib externalmanager=/v/server/mediamanager
```

UPDATE LIBRARY (Atualizar uma biblioteca FILE)

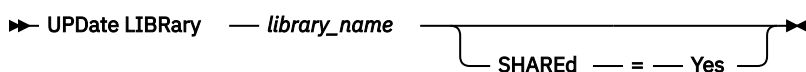
Use essa sintaxe para atualizar uma biblioteca FILE.

Restrição: O único sistema de arquivos que é suportado para uma biblioteca FILE é o General Parallel File System (GPFS).

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax



Parâmetros

***library_name* (Obrigatório)**

Especifica o nome da biblioteca a ser atualizada.

SHARed

Especifica que esta biblioteca está compartilhada com outros servidores em uma rede de área de armazenamento (SAN). Você deve emitir este comando a partir do servidor definido como gerenciador de biblioteca primário para a biblioteca compartilhada. Este parâmetro é necessário para bibliotecas definidas para um gerenciador de biblioteca e para bibliotecas utilizadas para operações de NDMP. Especifique SHARed=YES para atualizar uma biblioteca que não é compartilhada atualmente.

Importante: Se uma biblioteca tiver um caminho a partir de um movedor de dados (como um servidor de arquivos com armazenamento conectado à rede), mas não tiver conexão com o servidor, a biblioteca não poderá ser compartilhada com outro servidor.

Exemplo: Atualizar uma biblioteca FILE a ser compartilhada

Atualizar uma biblioteca denominada FILE2, para que ela seja compartilhada:

```
update library file2 shared=yes
```

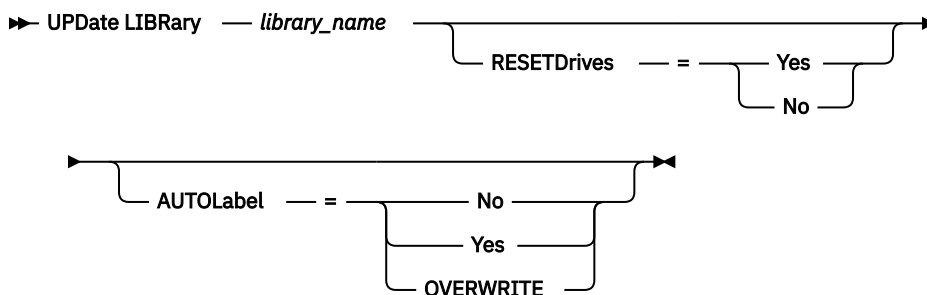
UPDATE LIBRARY (Atualizar uma biblioteca manual)

Use esta sintaxe para atualizar uma biblioteca manual.

Classe de privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax



Parâmetros

***library_name* (Obrigatório)**

Especifica o nome da biblioteca a ser atualizada.

RESETDrives

Especifica se o servidor efetua preempção de uma reserva de unidade com reserva persistente quando o servidor é reiniciado ou quando uma reconexão de cliente da biblioteca ou de agente de armazenamento é estabelecida.

Se a reserva persistente não for suportada, o servidor não conseguirá reconfigurar o caminho para o dispositivo de destino.

O suporte para reserva persistente tem as limitações a seguir:

- Se estiver usando o driver de dispositivo IBM Spectrum Protect, a reserva persistente somente será suportada em algumas unidades de fita. Consulte a Nota Técnica 1470319 em <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=swg21470319> para obter detalhes.
- Se estiver usando o driver de dispositivo IBM, a reserva persistente deverá ser ativada no nível do driver de dispositivo. Consulte o *IBM Tape Device Drivers Installation and User's Guide* em <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=ssg1S7002972> para obter informações sobre a configuração do driver.
- Se estiver usando uma Virtual Tape Library que esteja emulando uma unidade suportada, ela pode não suportar reserva persistente.

Sim

Especifica que a priorização de unidade através da reserva persistente seja usada.

No

Especifica que a priorização de unidade por meio de reserva persistente não seja usada.

Nota: Um gerenciador de biblioteca não poderá quebrar uma reserva de unidade se o sistema que tiver a reserva de unidade não estiver configurado para usar reserva persistente.

AUTOLabel

Especifica se o servidor tenta rotular os volumes da fita automaticamente. Esse parâmetro é opcional.

Para utilizar essa opção, você deve efetuar o registro de entrada das fitas com CHECKLABEL=BARCODE no comando **CHECKIN LIBVOLUME**.

Não

Especifica que o servidor não tenta rotular nenhum volume.

Sim

Especifica se o servidor somente etiqueta volumes não etiquetados.

OVERWRITE

Especifica que o servidor tenta sobrescrever uma etiqueta existente. O servidor sobrescreve as etiquetas existentes *somente* se eles e a etiqueta do código de barra ainda não estiverem definidos em um conjunto de armazenamento de servidor ou na lista de volume histórico.

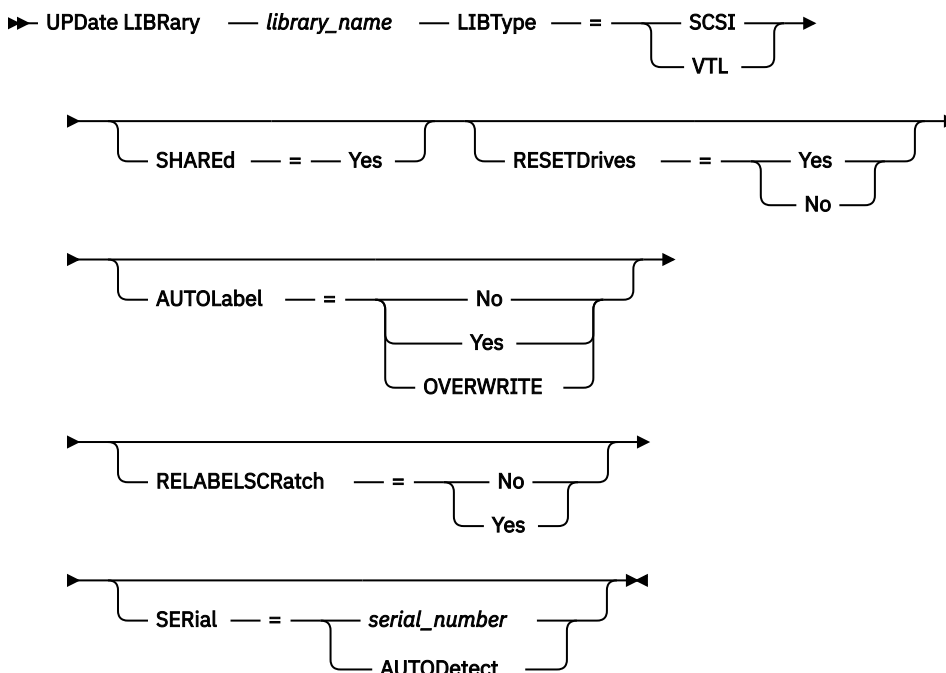
UPDATE LIBRARY (Atualizar uma biblioteca SCSI)

Use esta sintaxe para atualizar uma biblioteca SCSI.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax



Parâmetros

library_name (Obrigatório)

Especifica o nome da biblioteca a ser atualizada.

LIBType (Requerido)

Especifica o tipo de biblioteca para o qual você deseja atualizar. Os valores possíveis são:

VTL

Especifica que a biblioteca tenha um dispositivo de troca de mídia controlado por SCSI que seja representado por um Virtual Tape Library. Para montar volumes em unidades nesse tipo de biblioteca, o IBM Spectrum Protect utiliza o dispositivo de alteração de mídia. Esse valor é efetivo quando especificado para bibliotecas cujo tipo de biblioteca atual é SCSI.

Nota: A seleção do tipo de biblioteca VTL presume que as seguintes condições sejam verdadeiras:

- Seu ambiente não inclui mídia combinada
- Os caminhos são definidos entre todas as unidades da biblioteca e todos os servidores definidos, inclusive agentes de armazenamento, que usam a biblioteca

Se ambas as condições não forem atendidas, o desempenho poderá degradar para os mesmos níveis do tipo de biblioteca SCSI, especialmente durante os horários de alto esforço em que a maioria das unidades estão em uso simultaneamente.

SCSI

Especifica que a biblioteca tem um dispositivo de alteração de mídia controlado por SCSI. Para montar volumes em unidades nesse tipo de biblioteca, o IBM Spectrum Protect utiliza o dispositivo de alteração de mídia. Esse valor é efetivo quando especificado para bibliotecas cujo tipo de biblioteca atual é VTL.

SHARED

Especifica que esta biblioteca está compartilhada com outros servidores em uma rede de área de armazenamento (SAN). Você deve emitir este comando a partir do servidor definido como gerenciador de biblioteca primário para a biblioteca compartilhada. Este parâmetro é necessário para bibliotecas definidas para um gerenciador de biblioteca e para bibliotecas utilizadas para operações de NDMP. Especifique SHARED=YES para atualizar uma biblioteca que não é compartilhada atualmente.

Importante: Se uma biblioteca tiver um caminho a partir de um movedor de dados (como um servidor de arquivos com armazenamento conectado à rede), mas não tiver conexão com o servidor, a biblioteca não poderá ser compartilhada com outro servidor.

RESETDrives

Especifica se o servidor efetuará preempção de uma reserva de unidade se a unidade já estiver reservada por reserva persistente quando o servidor tentar acessar a unidade.

Reconfigurações de LUN não são suportadas pelo sistema operacional Linux. Se uma unidade estiver reservada por uma reserva de SCSI-2, (e não por reserva persistente), o servidor não poderá quebrar a reserva para acessar a unidade. Nesse caso, será possível quebrar a reserva através do ciclo de ativação do dispositivo.

Para dispositivos de armazenamento conectados à rede (NAS), a reserva será controlada pelo servidor de arquivos NAS. O IBM Spectrum Protect não controla os dispositivos NAS e o parâmetro **RESETDrives** não é relevante para dispositivos NAS.

O suporte para reserva persistente tem as limitações a seguir:

- Se você estiver usando o driver de dispositivo IBM Spectrum Protect, a reserva persistente será suportada somente em algumas unidades de fita. Para obter detalhes, veja a Nota técnica 1470319 em <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=swg21470319>.
- Se estiver usando o driver de dispositivo IBM, a reserva persistente deverá ser ativada no nível do driver de dispositivo. Para obter informações sobre configuração de driver, veja o *IBM Tape Device Drivers Installation and User's Guide* em <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=ssg1S7002972>.
- Se você estiver usando uma biblioteca de fita virtual que esteja emulando uma unidade suportada, a reserva persistente poderá não ser suportada.
- Um gerenciador de biblioteca não poderá quebrar uma reserva de unidade se o sistema que tiver a reserva de unidade não estiver configurado para usar reserva persistente.

Sim

Especifica que a priorização de unidade através da reserva persistente seja usada.

No

Especifica que a priorização de unidade por meio de reserva persistente não seja usada.

AUTOLabel

Especifica se o servidor tenta rotular os volumes da fita automaticamente.

Para utilizar essa opção, você deve efetuar o registro de entrada das fitas com CHECKLABEL=BARCODE no comando **CHECKIN LIBVOLUME**.

Não

Especifica que o servidor não tenta rotular nenhum volume.

Sim

Especifica o servidor que apenas rótula os volumes sem marcação.

OVERWRITE

Especifica que o servidor tenta sobrescrever uma etiqueta existente. O servidor sobrescreve as etiquetas existentes *somente* se eles e a etiqueta do código de barra ainda não estiverem definidos em um conjunto de armazenamento de servidor ou na lista de volume histórico.

SERial

Especifica o número de série para o número que está sendo atualizada. Este parâmetro é opcional. Os valores possíveis são:

serial_number

Especifica o número de série para o número que está sendo atualizada.

Se um caminho para esta biblioteca já tiver sido definido, o número que você inserir aqui será comparado com o número detectado pelo IBM Spectrum Protect. Se os números não corresponderem, o comando falhará. Se um caminho não tiver sido definido, este número de série será verificado quando um caminho for definido.

AUTODetect

Especifica que o número de série é automaticamente detectado e usado pelo IBM Spectrum Protect se um caminho já tiver sido definido por esta biblioteca.

Se um caminho para esta biblioteca não tiver sido definido, o número de série não será detectado.

RELABELSCRatch

Especifica se o servidor rotula novamente volumes que foram excluídos e retornados para o ponto de partida. Quando esse parâmetro estiver configurado como YES, uma operação LABEL LIBVOLUME será iniciada e o rótulo do volume existente será sobrescrito. Esse parâmetro é opcional e planejado para uso com bibliotecas VTL (Virtual Tape Library).

Nota: Se você tiver tanto volumes virtuais como reais em seu VTL, ambos os tipos serão etiquetados novamente quando esse parâmetro for ativado. Se o VTL incluir volumes reais, a especificação dessa opção poderá afetar o desempenho.

Não

Especifica que o servidor não rotula novamente volumes que são excluídos e retornados ao ponto de partida.

Sim

Especifica que o servidor rotula novamente volumes que são excluídos e retornados ao ponto de partida.

UPDATE LIBRARY (Atualizar uma biblioteca compartilhada)

Use esta sintaxe para atualizar uma biblioteca compartilhada.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

➡ Update LIBRARY — *library_name* — PRIMarylibmanager — = — *server_name* ➡

Parâmetros

***library_name* (Obrigatório)**

Especifica o nome da biblioteca a ser definida. O comprimento máximo deste nome é de 30 caracteres.

PRIMarylibmanager

Especifica o nome do servidor que é responsável por controlar o acesso a recursos da biblioteca. É necessário definir esse servidor com o comando **DEFINE SERVER** para poder utilizá-lo como gerenciador de bibliotecas.

Exemplo: Alterar o servidorGerenciador de Bibliotecas para uma Biblioteca

Para um servidorcliente da biblioteca, altere o nome do servidorgerenciador da biblioteca para CASTOR.

```
update library ltolib primarylibmanager=castor
```

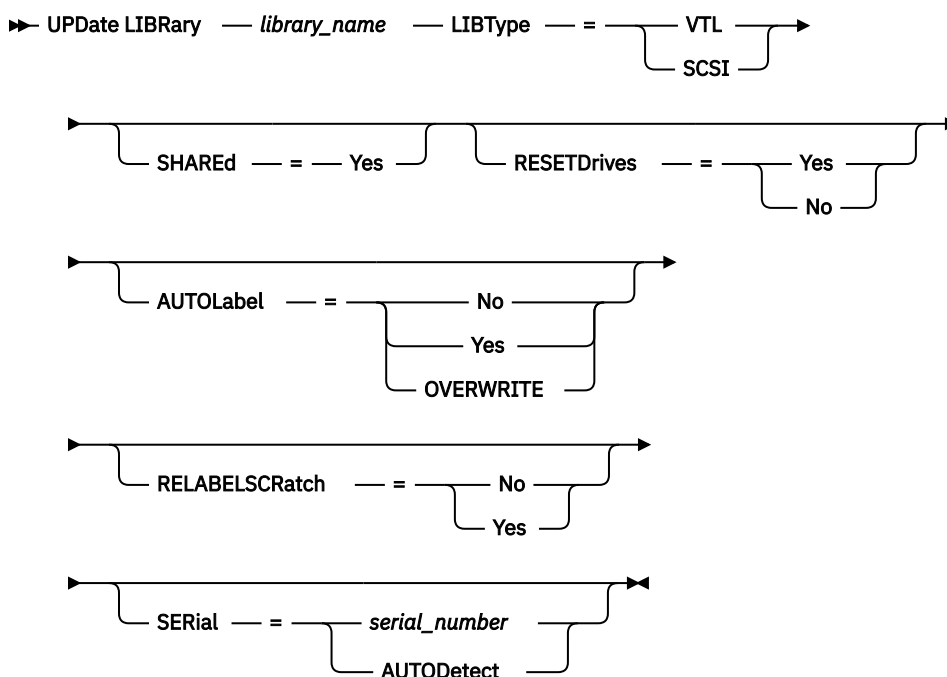
UPDATE LIBRARY (Atualizar uma biblioteca VTL)

Use esta sintaxe para atualizar uma biblioteca que seja definida como VTL.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax



Parâmetros

***library_name* (Obrigatório)**

Especifica o nome da biblioteca a ser definida. O comprimento máximo deste nome é de 30 caracteres.

LIBType (Requerido)

Especifica o tipo de biblioteca que está sendo definida. Os valores possíveis são:

SCSI

Especifica que a biblioteca tem um dispositivo de alteração de mídia controlado por SCSI. Para montar volumes em unidades nesse tipo de biblioteca, o IBM Spectrum Protect utiliza o dispositivo de alteração de mídia. Esse valor é efetivo quando especificado para bibliotecas cujo tipo de biblioteca atual é VTL.

VTL

Especifica que a biblioteca tenha um dispositivo de troca de mídia controlado por SCSI que seja representado por um Virtual Tape Library. Para montar volumes em unidades nesse tipo de biblioteca, o IBM Spectrum Protect utiliza o dispositivo de alteração de mídia. Esse valor é efetivo quando especificado para bibliotecas cujo tipo de biblioteca atual é SCSI.

Nota: Selecionará o tipo de biblioteca VTL, apenas se as seguintes condições forem verdadeiras:

- Seu ambiente não inclui mídia combinada
- Os caminhos são definidos entre todas as unidades da biblioteca e todos os servidores definidos, inclusive agentes de armazenamento, que usam a biblioteca

Se ambas as condições não forem atendidas, o desempenho poderá degradar para os mesmos níveis do tipo de biblioteca SCSI, especialmente durante os horários de alto esforço em que a maioria das unidades estão em uso simultaneamente.

SHARED

Especifica que esta biblioteca está compartilhada com outros servidores em uma rede de área de armazenamento (SAN). Você deve emitir este comando a partir do servidor definido como gerenciador de biblioteca primário para a biblioteca compartilhada. Este parâmetro é necessário para bibliotecas definidas para um gerenciador de biblioteca e para bibliotecas utilizadas para operações de NDMP. Especifique SHARED=YES para atualizar uma biblioteca que não é compartilhada atualmente.

Importante: Se uma biblioteca tiver um caminho a partir de um movedor de dados (como um servidor de arquivos com armazenamento conectado à rede), mas não tiver conexão com o servidor, a biblioteca não poderá ser compartilhada com outro servidor.

RESETDrives

Especifica se o servidor efetua preempção de uma reserva de unidade com reserva persistente quando o servidor é reiniciado ou quando uma reconexão de cliente da biblioteca ou de agente de armazenamento é estabelecida.

Se a reserva persistente não for suportada, o servidor não conseguirá reconfigurar o caminho para o dispositivo de destino.

O suporte para reserva persistente tem as limitações a seguir:

- Se estiver usando o driver de dispositivo IBM Spectrum Protect, a reserva persistente somente será suportada em algumas unidades de fita. Consulte a Nota Técnica 1470319 em <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=swg21470319> para obter detalhes.
- Se estiver usando o driver de dispositivo IBM, a reserva persistente deverá ser ativada no nível do driver de dispositivo. Consulte o *IBM Tape Device Drivers Installation and User's Guide* em <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=ssg1S7002972> para obter informações sobre a configuração do driver.
- Se estiver usando uma Virtual Tape Library que esteja emulando uma unidade suportada, ela pode não suportar reserva persistente.

Sim

Especifica que a priorização de unidade através da reserva persistente seja usada.

No

Especifica que a priorização de unidade por meio de reserva persistente não seja usada.

Nota: Um gerenciador de biblioteca não poderá quebrar uma reserva de unidade se o sistema que tiver a reserva de unidade não estiver configurado para usar reserva persistente.

AUTOLabel

Especifica se o servidor tenta rotular os volumes da fita automaticamente. Esse parâmetro é opcional.

Para utilizar essa opção, você deve efetuar o registro de entrada das fitas com CHECKLABEL=BARCODE no comando **CHECKIN LIBVOLUME**.

Não

Especifica que o servidor não tenta rotular nenhum volume.

Sim

Especifica o servidor que apenas rótula os volumes sem marcação.

OVERWRITE

Especifica que o servidor tenta sobrescrever uma etiqueta existente. O servidor sobrescreve as etiquetas existentes *somente* se eles e a etiqueta do código de barra ainda não estiverem definidos em um conjunto de armazenamento de servidor ou na lista de volume histórico.

RELABELScratch

Especifica se o servidor rotula novamente volumes que foram excluídos e retornados para o ponto de partida. Quando este parâmetro é configurado para YES, uma operação **LABEL LIBVOLUME** é iniciada e a etiqueta de volume existente é sobrescrita.

Nota: Se você tiver tanto volumes virtuais como reais em seu VTL, ambos os tipos serão etiquetados novamente quando esse parâmetro for ativado. Se o VTL incluir volumes reais, a especificação dessa opção poderá afetar o desempenho.

Sim

Especifica que o servidor rotula novamente volumes que são excluídos e retornados ao ponto de partida.

Não

Especifica que o servidor não rotula novamente volumes que são excluídos e retornados ao ponto de partida.

SERial

Especifica o número de série para o número que está sendo atualizada. Este parâmetro é opcional. Os valores possíveis são:

serial_number

Especifica o número de série para o número que está sendo atualizada.

Se um caminho para esta biblioteca já tiver sido definido, o número que você inserir aqui será comparado com o número detectado pelo IBM Spectrum Protect. Se os números não corresponderem, o comando falhará. Se um caminho não tiver sido definido, este número de série será verificado quando um caminho for definido.

AUTODetect

Especifica que o número de série é automaticamente detectado e usado pelo IBM Spectrum Protect se um caminho já tiver sido definido por esta biblioteca.

Se um caminho para esta biblioteca não tiver sido definido, o número de série não será detectado.

UPDATE LIBVOLUME (Alterar o status de um volume de armazenamento)

Utilize este comando para alterar o status de um volume de armazenamento de acesso seqüencial em uma biblioteca.

Classe de privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

```

➤ Update LIBVolume — library_name — volume_name — STATus — = — PRIvate  
SCRatch

```



```

OWNer — = — server_name

```

Parâmetros

***library_name* (Obrigatório)**

Especifica o nome da biblioteca.

***volume_name* (Requerido)**

Especifica o nome do volume de armazenamento.

STATus (obrigatório)

Especifica uma alteração no status de um volume de armazenamento. Os valores possíveis são os seguintes:

PRIvate

Especifica que o servidor atualiza o volume de armazenamento para um volume privado.

SCRatch

Especifica que o servidor atualiza o volume de armazenamento para um volume inicial.

Restrição: Não é possível alterar o status de um volume de privado para utilizável se o volume pertencer a um conjunto de armazenamentos ou estiver definido no arquivo do histórico de volume. É possível alterar o status se você fizer um erro ao efetuar o registro de entrada de volumes para a biblioteca e designar os volumes ao status errado.

OWNER

Especifica qual servidor possui um volume privado em uma biblioteca compartilhada em uma SAN. Você pode alterar o proprietário do volume privado em uma biblioteca compartilhada (SAN) quando você emitir o comando a partir de um servidor gerenciador de biblioteca. Se você não especificar este parâmetro, o servidor do gerenciador de biblioteca será proprietário do volume privado.

Importante: Não use OWNER como um valor para os volumes iniciais. No entanto, é possível usar OWNER ao alterar um volume utilizável para privado.

Exemplo: Atualizar o Status de um Volume

Atualize o volume chamado WPDV00 na biblioteca chamada AUTO para refletir um status de PRIVATE.

```
update libvolume auto wpdv00 status=private
```

Comandos Relacionados

Tabela 515. Comandos Relacionados a **UPDATE LIBVOLUME**

Command	Descrição
AUDIT LIBRARY	Assegura que uma biblioteca automatizada esteja em um estado consistente.
CHECKIN LIBVOLUME	Verifica um volume de armazenamento em uma biblioteca automatizada.
CHECKOUT LIBVOLUME	Verifica um volume de armazenamento fora de uma biblioteca automatizada.
DEFINE VOLUME	Designa um volume a ser utilizado para armazenamento em um conjunto de armazenamento especificado.
LABEL LIBVOLUME	Rotula volumes em bibliotecas manuais ou automatizadas.
QUERY LIBRARY	Exibe informações sobre uma ou mais bibliotecas.
QUERY LIBVOLUME	Exibe informações sobre um volume de biblioteca.

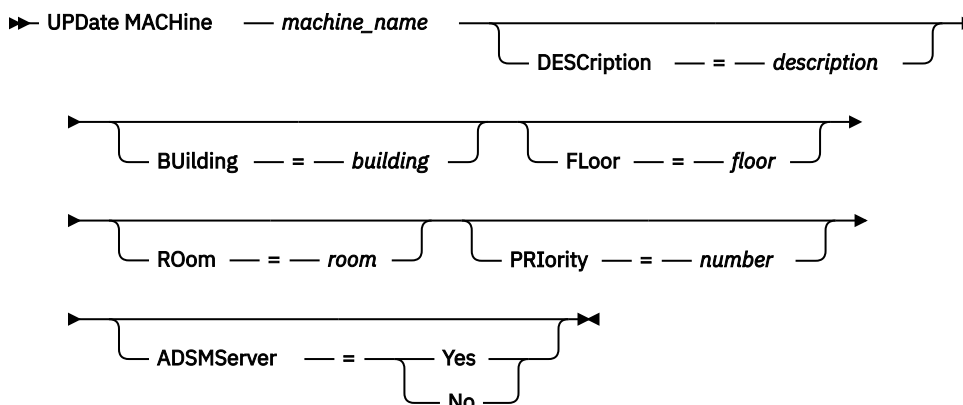
UPDATE MACHINE (Atualizar informações da máquina)

Utilize este comando para atualizar informações sobre a máquina. Estas informações serão incluídas em um arquivo plano para ajudar você a recuperar as máquinas do cliente.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Parâmetros

machine_name (Obrigatório)

Especifica o nome da máquina a ser atualizada.

DEScription

Especifica uma descrição da máquina. Este parâmetro é opcional. O texto pode conter até 255 caracteres. Coloque o texto entre aspas, se contiver algum espaço em branco. Para remover texto existente, especifique uma cadeia nula ("").

BUilding

Especifica o nome ou o número do edifício em que esta máquina se encontra. Este parâmetro é opcional. O texto pode ter até 16 caracteres. Coloque o texto entre aspas, se contiver algum espaço em branco. Para remover texto existente, especifique uma cadeia nula ("").

FLoor

Especifica o nome ou o número do andar em que esta máquina se encontra. Este parâmetro é opcional. O texto pode ter até 16 caracteres. Coloque o texto entre aspas, se contiver algum espaço em branco. Para remover texto existente, especifique uma cadeia nula ("").

ROom

Especifica o nome ou o número da sala em que esta máquina se encontra. Este parâmetro é opcional. O texto pode ter até 16 caracteres. Coloque o texto entre aspas, se contiver algum espaço em branco. Para remover texto existente, especifique uma cadeia nula ("").

PRiority

Especifica a prioridade de restauração para a máquina com um inteiro a partir do 1 para 99. A prioridade mais alta é 1. Esse parâmetro é opcional. Use esse valor para priorizar a recuperação de máquina do cliente.

ADSMSEver

Especifica se a máquina contém um servidor IBM Spectrum Protect. Este parâmetro é opcional. Os valores possíveis são:

Não

Essa máquina não contém um servidor IBM Spectrum Protect.

Sim

Essa máquina contém um servidor IBM Spectrum Protect. Apenas uma máquina pode ser definida como contendo um servidor IBM Spectrum Protect.

Exemplo: Atualizar Informações de uma Máquina Específica

Atualizar as informações da máquina DISTRICT5 para refletir que contém o servidor.

```
update machine district5 adsmserver=yes
```

Comandos Relacionados

Tabela 516. Comandos Relacionados a **UPDATE MACHINE**

Command	Descrição
DEFINE MACHINE	Define uma máquina para DRM.
DELETE MACHINE	Exclui uma máquina.
INSERT MACHINE	Insere características da máquina ou instruções de recuperação no banco de dados do IBM Spectrum Protect.
QUERY MACHINE	Exibe informações sobre máquinas.

UPDATE MGMTCLASS (Atualizar uma classe de gerenciamento)

Utilize este comando para alterar uma classe de gerenciamento. Para permitir que os clientes utilizem a classe de gerenciamento atualizada, você deve ativar o conjunto de políticas que contém a classe de gerenciamento.

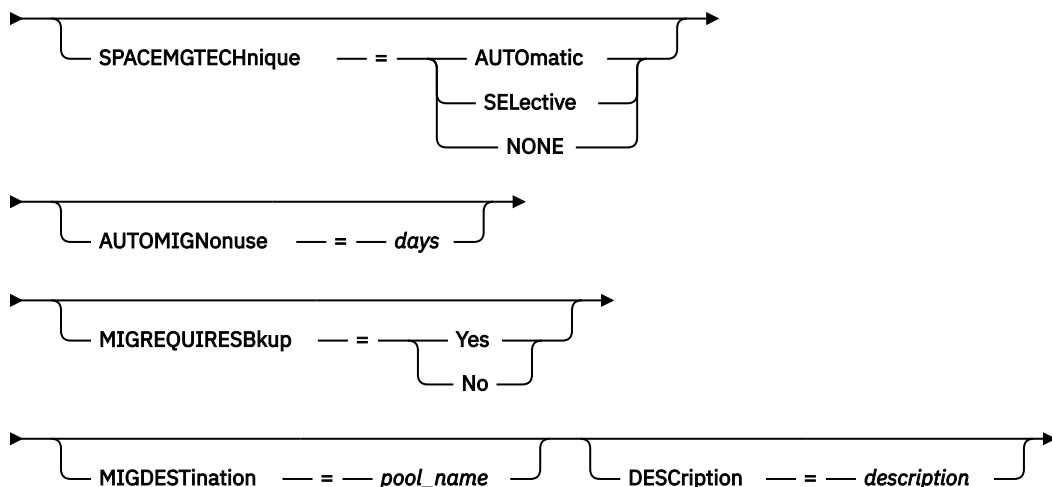
Importante: O comando **UPDATE MGMTCLASS** falhará se um conjunto de cópias em armazenamento primário ou um conjunto de armazenamentos de retenção for especificado como o destino para arquivos que foram migrados por um cliente IBM Spectrum Protect for Space Management.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema, privilégio de critério irrestrito ou privilégio de critério restrito para o domínio de política ao qual o conjunto de política pertence.

Syntax

➔ UPDate MGmtclass — *domain_name* — *policy_set_name* — *class_name* ➔



Parâmetros

domain_name (Obrigatório)

Especifica o domínio de política na qual a classe de gerenciamento pertence.

policy_set_name (Obrigatório)

Especifica o conjunto de políticas na qual a classe de gerenciamento pertence. Você não pode atualizar uma classe de gerenciamento pertencente ao conjunto de políticas ACTIVE.

class_name (Obrigatório)

Especifica a classe de gerenciamento a ser atualizada.

SPACEMGTECHnique

Especifica se um arquivo usando esta classe de gerenciamento é elegível para migração. Este parâmetro é opcional. Esse parâmetro é efetivo apenas para os clientes IBM Spectrum Protect for Space Management, não para os clientes de archive de backup ou aplicativos clientes. Os valores possíveis são:

AUTOMATIC

Especifica que o arquivo é elegível para migração automática e migração seletiva.

SElective

Especifica que o arquivo é elegível apenas para migração seletiva.

NONE

Especifica que o arquivo não é elegível para migração.

AUTOMIGNonuse

Especifica quantos dias devem decorrer desde a última utilização de um arquivo antes de ele ser elegível para migração automática. Este parâmetro é opcional. Se **SPACEMGTECHNIQUE** não for **AUTOMATIC**, o servidor ignorará este atributo. Você pode especificar um número inteiro de 0 a 9999.

Esse parâmetro é efetivo apenas para os clientes IBM Spectrum Protect for Space Management, não para os clientes de archive de backup ou aplicativos clientes.

MIGREQUIRESBkup

Especifica se deve existir uma versão de cópia de segurança de um arquivo antes que ele possa ser migrado. Este parâmetro é opcional. Esse parâmetro é efetivo apenas para os clientes IBM Spectrum Protect for Space Management, não para os clientes de archive de backup ou aplicativos clientes. Os valores possíveis são:

Sim

Especifica que deve existir uma versão de cópia de segurança.

Não

Especifica que uma versão de cópia de segurança é opcional.

MIGDESTination

Especifica o conjunto de armazenamento primário em que o servidor armazena inicialmente arquivos migrados por clientes IBM Spectrum Protect for Space Management. Esse parâmetro é efetivo apenas para os clientes IBM Spectrum Protect for Space Management, não para os clientes de archive de backup ou aplicativos clientes.

O comando falhará se você especificar um conjunto de cópias em armazenamento primário ou um conjunto de armazenamentos de retenção como o destino.

DESCription

Especifica uma descrição da classe de gerenciamento. Este parâmetro é opcional. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver algum espaço em branco. Para remover uma descrição definida anteriormente, especifique uma cadeia nula ("").

Exemplo: Atualizar o Domínio de Política e o Conjunto de Armazenamento de uma Classe de Gerenciamento Específica

Para a classe de gerenciamento **ACTIVEFILES**, no conjunto de políticas **VACATION** na política de domínios **EMPLOYEE_RECORDS**, altere o conjunto de armazenamento em que os arquivos migrados foram armazenados.

```
update mgmtclass employee_records vacation  
activefiles migdestination=diskpool2
```

Comandos Relacionados

Tabela 517. Comandos Relacionados a **UPDATE MGMTCLASS**

Command	Descrição
ASSIGN DEFMGMTCLASS	Designa uma classe de gerenciamento como o padrão para um conjunto de política especificado.
COPY MGMTCLASS	Cria uma cópia de uma classe de gerenciamento.
DEFINE COPYGROUP	Define um grupo de cópia para processo de backup ou archive em uma classe de gerenciamento especificada.
DEFINE MGMTCLASS	Define uma classe de gerenciamento.
DEFINE POLICYSET	Define um conjunto de política no domínio de política especificado.
DELETE MGMTCLASS	Exclui uma classe de gerenciamento e seus grupos de cópia de um domínio de política e um conjunto de política.
QUERY COPYGROUP	Exibe os atributos de um grupo de cópia.
QUERY MGMTCLASS	Exibe informações sobre classes de gerenciamento.
QUERY POLICYSET	Exibe informações sobre conjuntos de política.
UPDATE COPYGROUP	Altera um ou mais atributos de um grupo de cópia.

UPDATE NODE (Atualizar atributos de nó)

Utilize este comando para modificar os atributos de um nó registrado.

O comando **RENAME NODE** deve ser utilizado para alterar o nome de um nó registrado.

Se você atualizar o método de autenticação do nó ou a configuração **SSLREQUIRED** do nó e houver um administrador com o mesmo nome, essas configurações de ID de administrador mudam.

Você deve ter autoridade no nível do sistema para atualizar o método de autenticação do nó ou a configuração **SSLREQUIRED** do nó e também atualizar um ID de administrador com o mesmo nome. Se o ID de administrador com o mesmo nome tiver autoridade de proprietário de cliente sobre o nó que estiver sendo atualizado, então a autoridade de nível do sistema não será necessária. Você deve ter privilégio de política irrestrito ou privilégio de política restrito para o domínio de política ao qual pertence o nó cliente.

Para usuários de servidores Lightweight Directory Access Protocol (LDAP):

- As informações nesta documentação aplicam-se ao método de autenticação LDAP preferencial para servidores IBM Spectrum Protect V7.1.7 ou posterior. Para obter instruções sobre como usar o método de autenticação LDAP anterior, consulte [Gerenciando senhas e procedimentos de logon](#).
- Se você mudar o modo de autenticação para LDAP e o nome do nó corresponder a um ID de usuário administrativo, será possível ver um comportamento inesperado quando uma mudança de senha automática ocorrer porque a senha poderá ser atualizada duas vezes. Como resultado, a senha poderá tornar-se desconhecida para o ID do usuário administrativo. Como alternativa, a operação de atualização de senha poderá falhar.

Ao registrar ou atualizar um nó, é possível especificar se os arquivos danificados no nó podem ser recuperados de um servidor de replicação de destino. Os arquivos podem ser recuperados somente se todas as condições a seguir forem atendidas:

- A V7.1.1 ou mais recente está instalada nos servidores de replicação de origem e de destino.

- O parâmetro do sistema **REPLRECOVERDAMAGED** está configurado para ON. O parâmetro do sistema pode ser configurado usando o comando **SET REPLRECOVERDAMAGED**.
- O servidor de origem inclui pelo menos um arquivo que está marcado como danificado no nó que está sendo replicado.
- Os dados do nó foram replicados antes da ocorrência do dano.

A tabela a seguir descreve como as configurações de parâmetros afetam a recuperação de arquivos danificados replicados.

<i>Tabela 518. Configurações que afetam a recuperação de arquivos danificados</i>			
Configuração para o parâmetro do sistema REPLRECOVERDAMAGED	Valor do parâmetro RECOVERDAMAGED no comando REPLICATE NODE	Valor do parâmetro RECOVERDAMAGED nos comandos REGISTER NODE e UPDATE NODE	Resultado
OFF	YES, NO ou não especificado	YES ou NO	Durante a replicação de nó, a replicação padrão ocorre e arquivos danificados não são recuperados do servidor de replicação de destino.
OFF	ONLY	YES ou NO	Uma mensagem de erro é exibida porque os arquivos não podem ser recuperados quando o parâmetro do sistema REPLRECOVERDAMAGED está configurado para OFF.
ON	YES	YES ou NO	Durante a replicação de nó, a replicação padrão ocorre e arquivos danificados são recuperados do servidor de replicação de destino.
ON	NO	YES ou NO	Durante a replicação de nó, a replicação padrão ocorre e arquivos danificados não são recuperados do servidor de replicação de destino.
ON	ONLY	YES ou NO	Arquivos danificados são recuperados do servidor de replicação de destino, mas a replicação de nó padrão não ocorre.

Tabela 518. Configurações que afetam a recuperação de arquivos danificados (continuação)

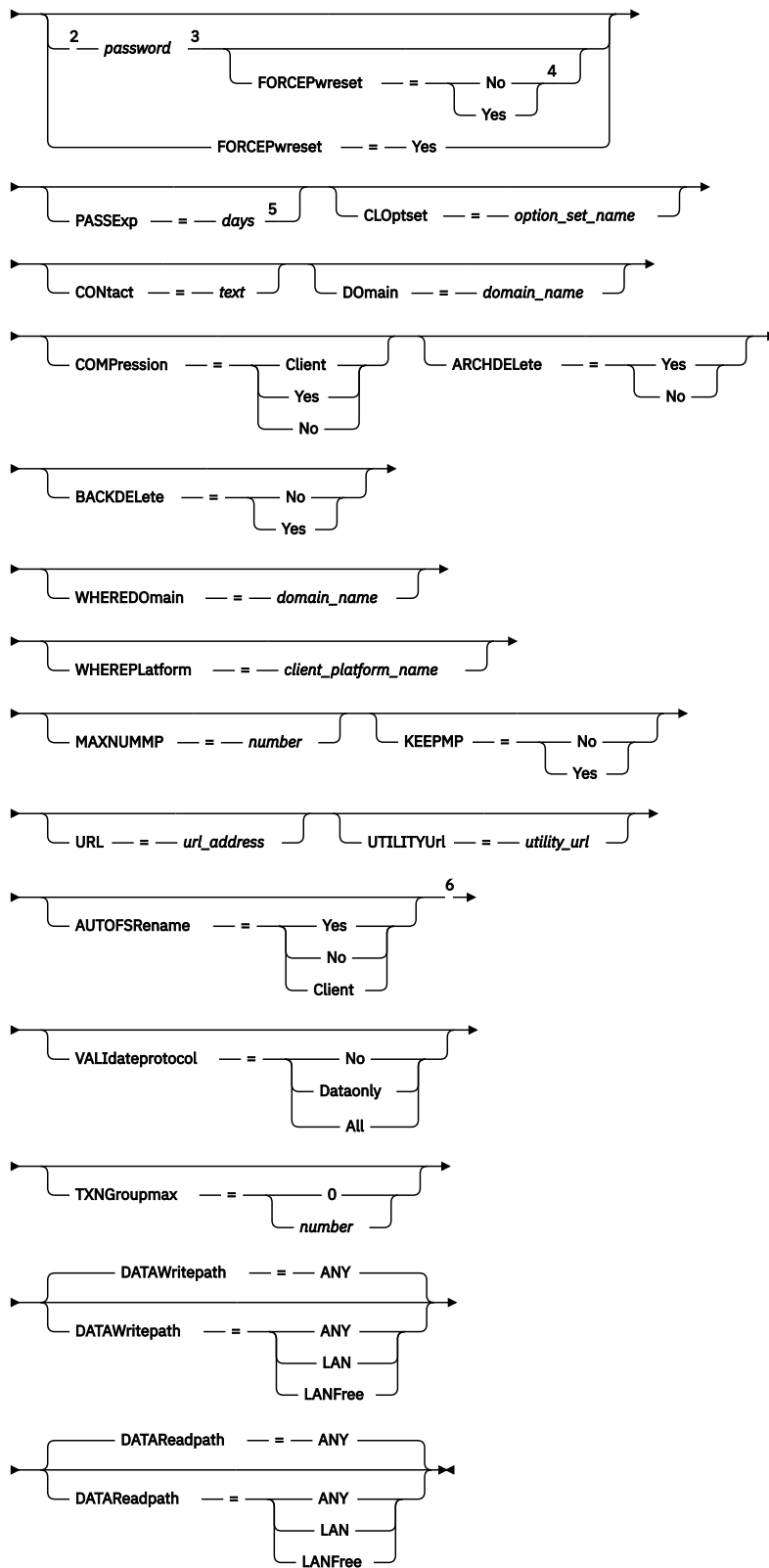
Configuração para o parâmetro do sistema REPLRECOVERDAMAGED	Valor do parâmetro RECOVERDAMAGED no comando REPLICATE NODE	Valor do parâmetro RECOVERDAMAGED nos comandos REGISTER NODE e UPDATE NODE	Resultado
ON	Não especificado	YES	Durante a replicação de nó, a replicação padrão ocorre e arquivos danificados são recuperados do servidor de replicação de destino.
ON	Não especificado	NO	Durante a replicação de nó, a replicação padrão ocorre e arquivos danificados não são recuperados do servidor de replicação de destino.

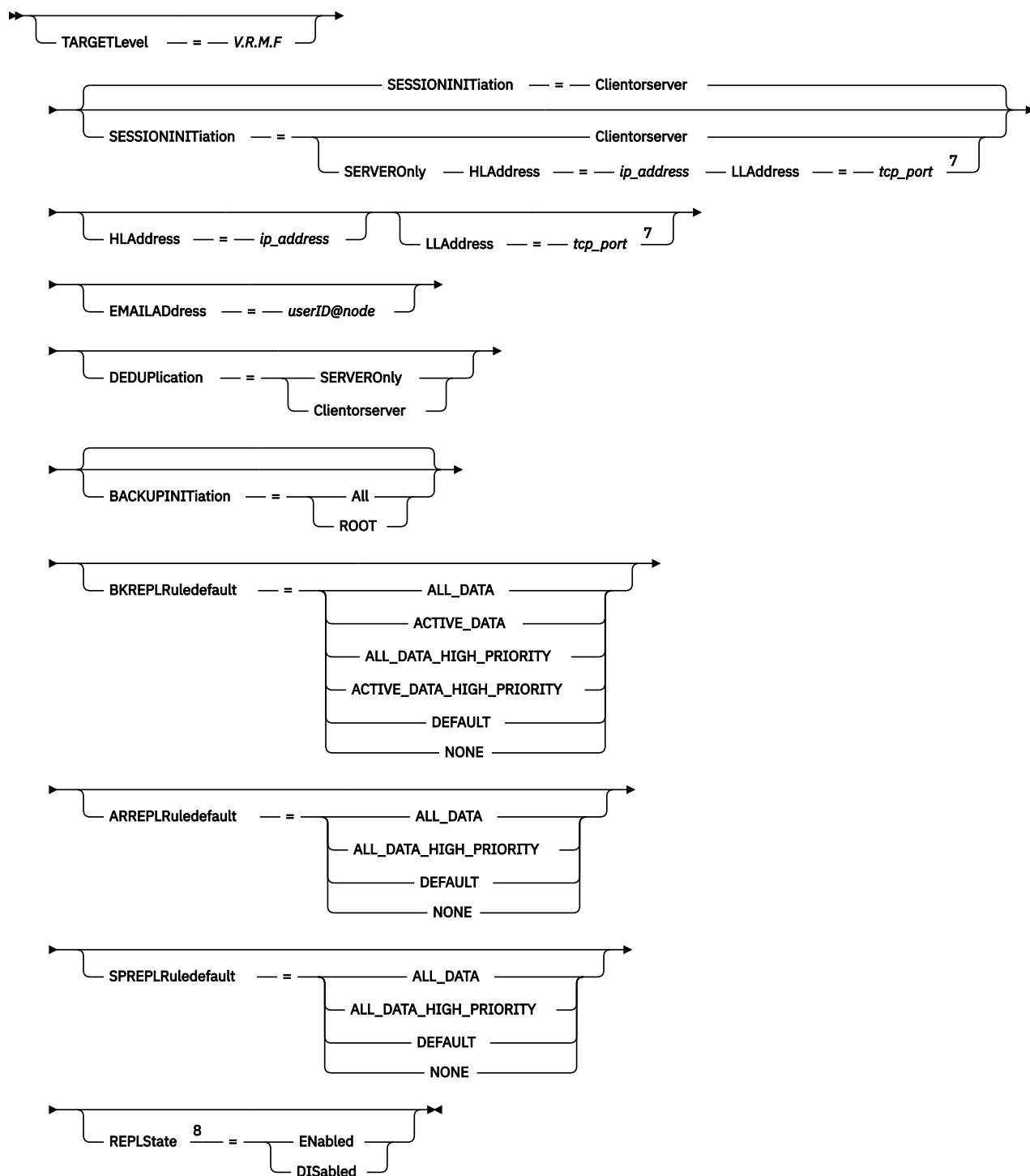
Classe de Privilégio

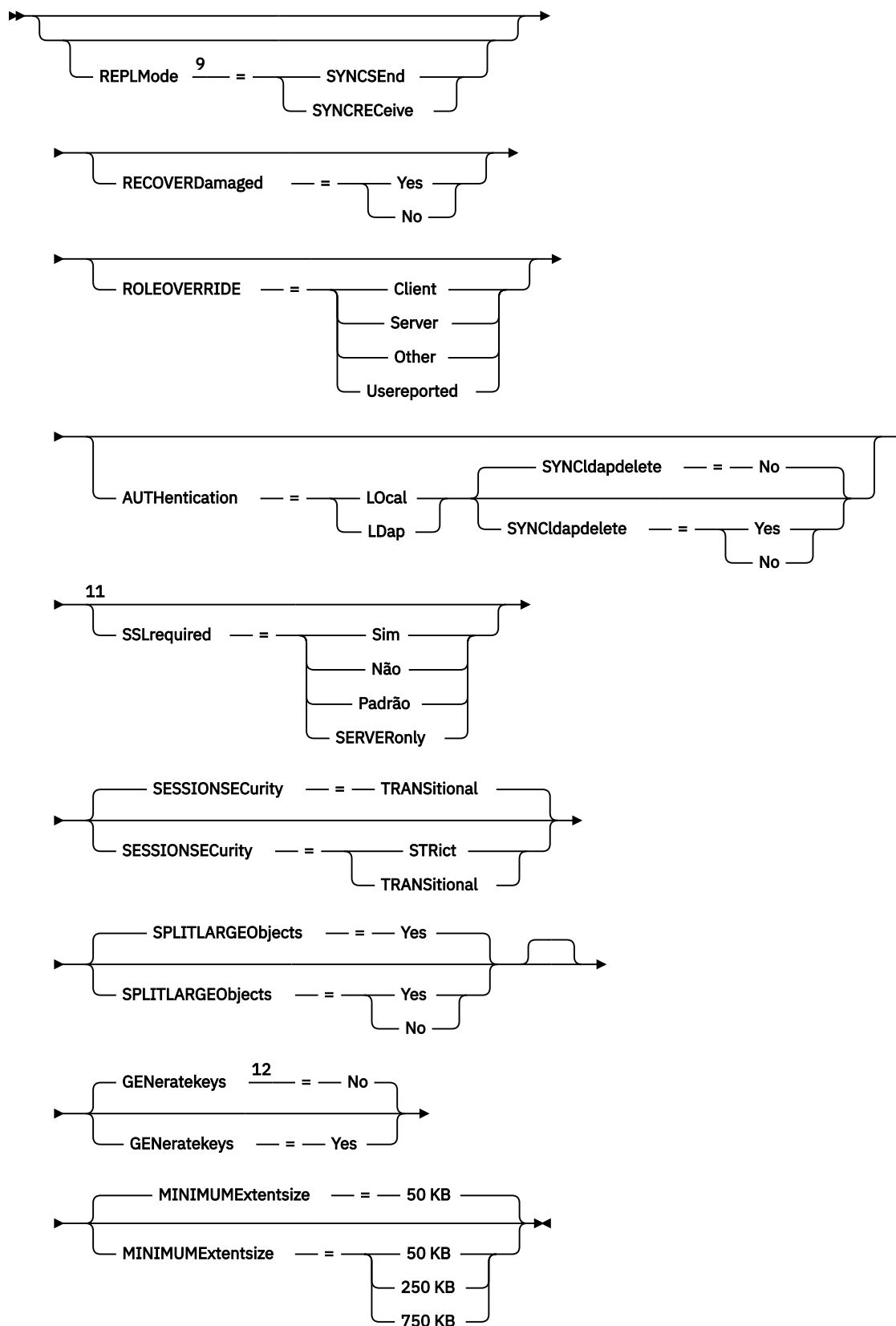
Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema, privilégio de política irrestrito ou privilégio de política restrito para o domínio de política ao qual o nó de cliente pertence.

Sintaxe

►► UPDATE Node ¹ *node_name* ►







Notas:

¹ Você deve especificar pelo menos um parâmetro opcional neste comando.

² As senhas são opcionais para esse comando, exceto quando você altera o método de autenticação de LDAP para LOCAL.

- ³ Este parâmetro não está disponível para o tipo de nó OBJECTClient.
- ⁴ Este parâmetro não está disponível para o tipo de nó OBJECTClient.
- ⁵ Este parâmetro não está disponível para o tipo de nó OBJECTClient.
- ⁶ O parâmetro **VALIDATEPROTOCOL** foi descontinuado.
- ⁷ **HLADDRESS** e **LLADDRESS** devem ser configurados previamente ou especificados nos comandos **UPDATE NODE** ou **REGISTER NODE** para usarem **SESSIONINITIATION=SERVERONLY**.
- ⁸ Se você especificar o parâmetro **REPLSTATE** e não especificar o parâmetro **REPLMODE**, o modo de replicação do nó será configurado como SEND.
- ⁹ Se você especificar o parâmetro **REPLMODE**, também deve especificar o parâmetro **REPLSTATE**.
- ¹⁰ O parâmetro **SYNCLDAPDELETE** se aplicará somente se um nó que autentica em um servidor Lightweight Directory Access Protocol (LDAP) reverter para autenticação local.
- ¹¹ O parâmetro **SSLREQUIRED** foi descontinuado.
- ¹² Este parâmetro está disponível apenas para o tipo de nó OBJECTClient.

Parâmetros

node_name (Necessário)

Especifica o nome do nó de cliente a ser atualizado. É possível utilizar caracteres curingas para especificar este nome.

Restrição: Quando você atualiza uma senha com o comando **UPDATE NODE**, não é possível usar um caractere curinga com o parâmetro *node_name*.

password

Especifica a nova senha para o nó de cliente. O comprimento mínimo da senha é de 8 caracteres, a menos que um valor diferente seja especificado usando o comando **SET MINPWLENGTH**. O comprimento máximo da senha é de 64 caracteres. Este parâmetro é opcional na maioria dos casos. Se o método de autenticação do nó for alterado de LDAP para LOCAL, uma senha será necessária. Se o método de autenticação do nó for LDAP, não especifique uma senha usando o comando **UPDATE NODE**. As senhas permanecem atuais por um período que é determinado pelo período de expiração da senha.

Restrição: Este parâmetro não é suportado para nós clientes do objeto.

FORCEPwreset

Especifica se um cliente deve ser forçado a alterar ou redefinir a sua senha. Este parâmetro é opcional.

Restrição: Este parâmetro não é suportado para nós clientes do objeto.

É possível especificar um dos valores a seguir:

No

Especifica que o período de expiração da senha é configurado pelo comando **SET PASSEXP**. Não force um cliente a alterar ou reconfigurar a senha enquanto ele tenta efetuar login no servidor.

Sim

Especifica que o nó de cliente ou senha do administrador irá expirar no próximo login. O cliente deve alterar ou reconfigurar a senha no próximo login.

Restrições:

- Para nós que autenticam com um servidor LDAP, a expiração de senha é configurada usando utilitários do servidor LDAP. Por esse motivo, não especifique **FORCEPwreset=YES** se você planeja especificar **AUTHENTICATION=LDAP**.
- Se você planeja atualizar um nó para autenticar com um servidor LDAP e você especificou **FORCEPwreset=YES**, deve-se mudar a senha antes de poder especificar **FORCEPwreset=NO** e **AUTHENTICATION=LDAP**.

PASSExp

Especifica por quantos dias a senha permanece válida. É possível configurar o período de expiração da senha no intervalo de 0 a 9999 dias. Um valor igual a 0 significa que a senha nunca expira. Este parâmetro é opcional. Se você não especificar este parâmetro, o período de expiração da senha não será alterado.

É possível alterar o período de expiração da senha utilizando o comando **UPDATE NODE** ou **SET PASSEXP**. Para configurar um período de expiração comum para todos os administradores e nós clientes, emita o comando **SET PASSEXP**. Também é possível usar o comando **SET PASSEXP** para configurar seletivamente os períodos de expiração da senha. Se você configurar seletivamente um período de expiração da senha usando o comando **REGISTER NODE**, o comando **UPDATE NODE** ou o comando **SET PASSEXP**, o período de expiração será excluído dos períodos de expiração da senha comuns que foram criados usando o comando **SET PASSEXP**.

É possível utilizar o comando **RESET PASSEXP** para reconfigurar o período de expiração da senha com o período de expiração comum. Este parâmetro não se aplica afeta às senhas que são autenticadas com um servidor de diretório LDAP.

Restrição: Este parâmetro não é suportado para nós clientes do objeto.

CLOptset

Especifica o nome do conjunto de opções a ser utilizado pelo cliente. Este parâmetro é opcional. Para remover um conjunto de opções do cliente, especifique o parâmetro CLOPTSET com uma cadeia de nulos ("").

CONTACT

Especifica uma sequência de texto de informações que identificam o nó de cliente. Este parâmetro é opcional. O comprimento máximo da cadeia de texto é de 255 caracteres. Coloque as informações para contato entre aspas, se contiver algum espaço em branco. Para remover informações de contato definidas anteriormente, especifique uma cadeia nula ("").

Domain

Especifica o nome do domínio de política para o qual você deseja registrar o nó de cliente. Este parâmetro é opcional.

Para usuários do IBM Spectrum Protect Plus e outros clientes de objetos: Especifica o nome do domínio de objeto com o qual você deseja registrar o nó cliente.

Restrição: Para servidores com a proteção de retenção de dados ativada, um nó registrado arquivado não pode ser atribuído novamente para um domínio de critérios diferentes.

COMPression

Especifica se o nó cliente compacta os arquivos que contém antes de enviá-los ao servidor para backup e archive. Esse parâmetro é opcional.

Restrição: Este parâmetro não pode ser especificado para um nó NAS.

É possível especificar um dos valores a seguir:

Client

Especifica que o cliente determina se os arquivos devem ser compactados.

Sim

Especifica que o nó cliente compacta os arquivos que contém antes de enviá-los ao servidor para backup e archive.

No

Especifica que o nó cliente não compacta os arquivos que contém antes de enviá-los ao servidor para backup e archive.

ARCHDElete

Especifica se o nó de cliente pode eliminar do servidor seus próprios objetos arquivados. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um dos valores a seguir:

Sim

Especifica que o nó cliente pode eliminar do servidor seus próprios objetos arquivados.

No

Especifica que o nó cliente não pode eliminar do servidor seus próprios objetos arquivados.

BACKDElete

Especifica se o nó cliente pode eliminar seus próprios arquivos de backup do servidor. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um dos valores a seguir:

No

Especifica que o nó cliente não pode eliminar os próprios arquivos de backup do servidor.

Sim

Especifica que o nó cliente pode eliminar do servidor seus próprios arquivos de backup.

WHEREDomain

Especifica o nome do domínio de política a ser utilizado como o filtro na combinação com o nome do nó para selecionar os nós a serem atualizados. Esse parâmetro é opcional.

WHEREPlatform

Especifica o nome da plataforma do cliente a ser utilizada como um filtro em combinação com o nome do nó para selecionar os nós a serem atualizados. Esse parâmetro é opcional.

MAXNUMMP

Especifica o número máximo de pontos de montagem que um nó pode utilizar no servidor ou no agente de armazenamento apenas para operações como backup, archive e migração do IBM Spectrum Protect for Space Management. O parâmetro é opcional e não se aplica a nós com um tipo de NAS ou SERVER. O valor padrão é 1. É possível especificar um número inteiro no intervalo de 0 a 999. Um valor 0 especifica que um nó não pode adquirir nenhum ponto de montagem para uma operação de armazenamento de dados de cliente. O valor **MAXNUMMP** não é avaliado ou aplicado durante operações de leitura de dados de cliente como restauração, recuperação e rechamada do IBM Spectrum Protect for Space Management. Entretanto, os pontos de montagem em uso para operações de leitura de dados são avaliados em relação às operações simultâneas de armazenamento de dados tentadas para o mesmo nó de cliente e podem impedir que as operações de armazenamento de dados adquiram pontos de montagem.

Para volumes em um conjunto de armazenamentos que está associado ao tipo de dispositivo FILE ou CENTERA, o servidor pode ter várias sessões de leitura e um processo de gravação no mesmo volume simultaneamente. Para aumentar a simultaneidade e fornecer acesso eficiente para nós com dados nos conjuntos de armazenamentos FILE ou CENTERA, aumente o valor do parâmetro **MAXNUMMP**.

Para os nós que armazenam dados nos conjuntos de armazenamentos primários com a função de gravação simultânea que está ativada, você deve ajustar o valor do parâmetro **MAXNUMMP** para especificar o número correto de pontos de montagem para cada sessão do cliente. Uma sessão do cliente requer um ponto de montagem para o conjunto de armazenamentos primários e um ponto de montagem para cada conjunto de armazenamento de cópia e conjunto de dados ativos.

URL

Especifica a URL do Web client do IBM Spectrum Protect que está configurada no sistema do cliente. É possível usar a URL em um navegador da web e no Operations Center para gerenciar remotamente o nó cliente.

Esse parâmetro é opcional. A URL deve incluir o nome DNS ou o endereço IP do sistema do cliente e o número da porta que está definida no sistema do cliente para o Web client do IBM Spectrum Protect. Por exemplo, `http://client.mycorp.com:1581`

Se você deseja remover o valor desse parâmetro, especifique aspas simples vazias ou aspas duplas vazias sem espaços (" para aspas simples, ou "" para aspas duplas).

UTILITYURL

Especifica o endereço dos serviços de gerenciamento do cliente IBM Spectrum Protect que estão configurados no sistema do cliente. Essa URL é usada pelo Operations Center para acessar os arquivos de log do cliente para que seja possível diagnosticar problemas do cliente remotamente a partir do Operations Center.

Este parâmetro é opcional. É possível especificar uma URL de até 200 caracteres de comprimento. A URL deve iniciar com `https`. Inclui o nome DNS ou o endereço IP do sistema do cliente e o número da

porta que está definido no sistema do cliente para os serviços de gerenciamento do cliente do IBM Spectrum Protect. Por exemplo, `https://client.mycorp.com:9028`

Se você omitir o número da porta, o Operations Center usará o número de porta 9028, que é o número da porta padrão ao instalar os serviços de gerenciamento do cliente no sistema do cliente.

KEEPMP

Especifica se o nó cliente mantém o ponto de montagem para a sessão inteira. O parâmetro é opcional. É possível especificar um dos valores a seguir:

No

Especifica que o nó cliente libera o ponto de montagem durante a sessão. Se as definições de política fizerem com que os dados sejam armazenados em um conjunto de armazenamentos em disco depois que os dados forem armazenados em um conjunto de armazenamentos de acesso sequencial, todos os pontos de montagem retidos pela sessão serão liberados.

Sim

Especifica que o nó de cliente deve reter o ponto de montagem durante a sessão inteira. Se as definições de política fizerem com que os dados sejam armazenados em um conjunto de armazenamentos em disco depois que os dados forem armazenados em um conjunto de armazenamentos de acesso sequencial, todos os pontos de montagem retidos pela sessão não serão liberados.

AUTOFSRename

Especifica se o cliente foi avisado para renomear os espaços de arquivos quando o sistema do cliente for atualizar um cliente que suporte Unicode. O aviso e a renomeação, se permitidos, só ocorrem quando o cliente executa uma destas operações: arquivamento, backup seletivo, backup incremental completo ou backup incremental parcial. A ação renomear altera os nomes dos espaços de arquivo do backup existente que não estão armazenados no servidor Unicode. Em seguida, é feito backup dos espaços no arquivo no Unicode. É possível usar este parâmetro para clientes do IBM Spectrum Protect ativados para Unicode, usando os sistemas operacionais Windows, Macintosh OS X e NetWare.

Importante: Depois que o cliente com suporte para Unicode é instalado, quaisquer novos espaços no arquivo dos quais o clique faz backup são armazenados no armazenamento do servidor usando a página de códigos UTF-8. UTF-8 é um formulário de codificação orientada por bytes que é especificado pelo Padrão Unicode.

É possível especificar um dos valores a seguir:

Sim

O servidor renomeia automaticamente espaços de arquivo existentes quando o sistema do cliente é atualizado para um cliente que suporta Unicode e o cliente executa uma das seguintes operações: arquivamento, backup seletivo, backup incremental completo ou backup incremental parcial. A ação renomear ocorre se o cliente usar a interface gráfica do usuário, a linha de comandos ou o planejamento do cliente.

Por exemplo, o servidor renomeia uma unidade como se segue:

- Nome original: D_DRIVE
- Novo nome: D_DRIVE_OLD

O nome novo indica que o espaço de arquivo é armazenado no servidor em um formato que não é Unicode.

No

O servidor não renomeia espaços de arquivo automaticamente quando o sistema do cliente é atualizado para um cliente que suporta Unicode e o cliente executa uma destas operações: arquivamento, backup seletivo, backup incremental completo ou backup incremental parcial.

Client

A opção AUTOFSRENAME no arquivo de opção do cliente determina se os espaços no arquivo são renomeados.

Por padrão, a opção do cliente é definida para PROMPT. Quando é feito upgrade do sistema do cliente para um cliente que suporta Unicode e o cliente executa uma operação do IBM Spectrum Protect com a interface gráfica com o usuário ou com a linha de comandos, o programa exibe um prompt único ao usuário sobre se deve renomear os espaços de arquivos.

Quando o programador do cliente executa uma operação, o programa não pede opção sobre renomeação nem renomeia espaços de arquivo. Os backups dos espaços de arquivo existentes são enviadas como antes (não no Unicode).

VALIDATEprotocol (descontinuado)

Especifica se o IBM Spectrum Protect executa uma verificação cíclica de redundância para validar os dados que são enviados entre o cliente e o servidor. O parâmetro é opcional.

Importante: A partir do IBM Spectrum Protect Versão 8.1.2 e do Tivoli Storage Manager Versão 7.1.8, esse parâmetro está descontinuado. A validação que era ativada por este parâmetro foi substituída pelo protocolo TLS, que é impingido pelo parâmetro **SESSIONSECURITY**. O parâmetro **VALIDATEPROTOCOL** é ignorado. Atualize a sua configuração para usar o parâmetro **SESSIONSECURITY**.

No entanto, se o seu ambiente incluir um cliente de backup e archive do IBM Spectrum Protect que seja anterior à V7.1.8 ou à V8.1.2 e o cliente estiver conectado a um servidor que esteja na V7.1.8 ou mais recente ou na V8.1.2 ou mais recente, poderão ocorrer erros de comunicação. No lado do cliente, é possível ver a mensagem de erro ANS1029E. No lado do servidor, é possível ver a mensagem de erro ANR8601E.

Para evitar esses erros, assegure-se de que o parâmetro **VALIDATEPROTOCOL** esteja configurado como *NO*.

TXNGroupmax

Especifica o número de arquivos que são transferidos como um grupo entre um cliente e um servidor entre pontos de consolidação da transação. O desempenho do cliente pode ser melhorado usando um valor maior para essa opção.

Especificar 0 indica que o nó usa o valor global do servidor que é configurado no arquivo de opções do servidor. Para utilizar um valor diferente do valor global do servidor, especifique um valor de 4 a 65.000 para esse parâmetro. O valor do nó tem precedência sobre o valor do servidor.

Dica: Aumentar o valor **TXNGROUPMAX** aumenta a utilização do log de recuperação. A maior utilização do log de recuperação pode aumentar o risco de esgotamento de espaço de log. Avalie o desempenho de cada nó antes de alterar o parâmetro.

DATAwritepath

Especifica o caminho de transferência que é usado quando o cliente envia dados para o servidor, agente de armazenamento ou ambos, durante operações de armazenamento como backup ou archive. O parâmetro é opcional.

Lembre-se: Se um caminho não estiver disponível, o nó não poderá enviar nenhum dado. Por exemplo, se você selecionar a opção Sem a LAN, mas um caminho sem LAN não estiver definido, a operação falhará.

É possível especificar um dos valores a seguir:

ANY

Especifica que os dados são enviados para o servidor, para o agente de armazenamento, ou para ambos, utilizando qualquer caminho disponível. Um caminho sem LAN será usado se estiver disponível. Se um caminho sem LAN estiver indisponível, os dados serão movidos por meio da LAN.

LAN

Especifica que dados são enviados por meio da LAN.

LANFree

Especifica que dados são enviados por meio de um caminho sem LAN.

DATAReadpath

Especifica o caminho de transferência usado quando o servidor, o agente de armazenamento ou ambos leem dados para um cliente durante operações como a restauração ou a recuperação. O parâmetro é opcional.

Lembre-se: Se um caminho não estiver disponível, os dados não poderão ser lidos. Por exemplo, se você selecionar a opção Sem a LAN, mas um caminho sem LAN não estiver definido, a operação falhará. O valor para o caminho de transferência também se aplica a conexões de failover. Se o valor for configurado como LANFree, o failover não poderá ocorrer para o nó no servidor secundário.

É possível especificar um dos valores a seguir:

ANY

Especifica que o servidor, o agente de armazenamento ou ambos, utilizam qualquer caminho disponível para ler os dados. Um caminho sem LAN será usado se estiver disponível. Se um caminho sem LAN estiver indisponível, os dados serão lidos por meio da LAN.

LAN

Especifica que os dados são lidos por meio da LAN.

LANFree

Especifica que os dados são lidos usando um caminho sem LAN.

SESSIONINITiation

Controla se o servidor ou o cliente inicia sessões. O parâmetro é opcional.

Clientorserver

Especifica que o cliente pode iniciar sessões com o servidor se comunicando na porta TCP/IP que está definida com a opção do servidor TCPSPORT. O planejamento solicitado pelo servidor também pode ser usado para solicitar que o cliente se conecte ao servidor.

SERVEROnly

Especifica que o servidor não aceita solicitações do cliente para as sessões. Todas as sessões devem ser iniciadas pelo planejamento solicitado pelo servidor na porta que está definida para o cliente com os comandos **REGISTER** ou **UPDATE NODE**. Não é possível usar o client acceptor, dsmcad, para iniciar o planejador quando SESSIONINITIATION está configurado como SERVERONLY.

HLAddress

Especifica o endereço IP do cliente com o qual o servidor entra em contato para iniciar eventos planejados. Este parâmetro deve ser usado quando SESSIONINITIATION está configurado como SERVERONLY, independentemente de quaisquer endereços que foram usados anteriormente pelo cliente para contatar o servidor.

O endereço pode ser especificado em formato numérico ou de nome de host. Se um endereço numérico for usado, ele será salvo sem verificação por um servidor de nome de domínio. Se o endereço não estiver correto, poderão ocorrer falhas quando o servidor tentar entrar em contato com o cliente. Os endereços de formato de nome de host são verificados com um servidor de nomes de domínio. Os nomes verificados são salvos e resolvidos com os Serviços de Nome de Domínio quando o servidor entra em contato com o cliente.

LLAddress

Especifica o número da porta do cliente em que ele recebe sessões do servidor. Este parâmetro deve ser usado quando SESSIONINITIATION está configurado como SERVERONLY, independentemente de quaisquer endereços que foram usados anteriormente pelo cliente para contatar o servidor.

O valor desse parâmetro deve ser igual ao valor da opção do cliente TCPCLIENTPORT. O valor padrão é 1501.

HLAddress

Especifica o endereço IP do cliente com o qual o servidor entra em contato para iniciar eventos planejados. Esse parâmetro opcional é usado somente quando **SESSIONINITIATION** estiver

configurado como **SERVERONLY**, independentemente de quaisquer endereços que foram usados anteriormente pelo cliente para contatar o servidor. Se **SESSIONINITIATION SERVERONLY** não estiver em uso, essa opção não terá efeito.

O endereço pode ser especificado em formato numérico ou de nome de host. Se um endereço numérico for usado, ele será salvo sem verificação por um servidor de nome de domínio. Se o endereço não estiver correto, poderão ocorrer falhas quando o servidor tentar entrar em contato com o cliente. Os endereços de formato de nome de host são verificados com um servidor de nomes de domínio. Os nomes verificados são salvos e resolvidos com os Serviços de Nome de Domínio quando o servidor entra em contato com o cliente.

LLAddress

Especifica o número da porta do cliente em que ele recebe sessões do servidor. Esse parâmetro opcional é usado somente quando **SESSIONINITIATION** estiver configurado como **SERVERONLY**, independentemente de quaisquer endereços que foram usados anteriormente pelo cliente para contatar o servidor. Se **SESSIONINITIATION SERVERONLY** não estiver em uso, essa opção não terá efeito.

O valor desse parâmetro deve ser igual ao valor da opção do cliente **TCPCLIENTPORT**. O valor padrão é 1501.

EMAILAddress

Este parâmetro é usado para obter informações adicionais de contato. As informações especificadas por este parâmetro não são influenciadas pelo IBM Spectrum Protect.

DEDUPLICATION

Especifica onde a deduplicação de dados pode ocorrer para esse nó. É possível especificar um dos valores a seguir:

SERVERonly

Especifica se os dados que estão armazenados por este nó podem ser deduplicados somente no servidor.

Clientorserver

Especifica se os dados que estão armazenados por este nó podem ser deduplicados no cliente ou no servidor. Para que a deduplicação de dados ocorra no cliente, é necessário também especificar um valor de YES para a opção do cliente de DEDUPLICATION. É possível especificar essa opção no arquivo de opções do cliente ou no conjunto de opções do cliente no servidor do IBM Spectrum Protect.

TARGETLevel

Especifica o pacote de implementação do cliente destinado a este nó. É possível substituir um pacote de liberação aplicável para o Nível V.R.M.F (Version.Release.Modification.Fix). Por exemplo:
TARGETLevel=6.2.0.0.

É necessário especificar cada segmento com um número aplicável a um pacote de implementação. Não é possível usar um asterisco em qualquer campo como uma substituição para um número válido. Para remover um valor existente, especifique uma cadeia nula (" "). O parâmetro é opcional.

Restrição: O parâmetro **TARGETLEVEL** não se aplica aos nós com um tipo de NAS ou SERVER.

BACKUPINITiation

Especifica se o ID do usuário não raiz no nó de cliente pode fazer backup de arquivos para o servidor. O parâmetro é opcional. O valor padrão é ALL, indicando que os IDs de usuário não raiz podem fazer backup de dados para o servidor. É possível selecionar um dos seguintes valores:

Todas

Especifica que os IDs do usuário não raiz podem fazer backup de arquivos para o servidor. ALL é o padrão se **BACKUPINITIATION** não for especificado.

ROOT

Especifica que somente o ID do usuário raiz pode fazer backup de arquivos para o servidor.

Restrição: O atributo é ignorado pelo servidor se o cliente de backup e archive se conectar de um sistema operacional diferente do AIX, Linux ou Mac OS.

BKREPLRuledefault, ARREPLRuledefault e SPREPLRuledefault

Especifica a regra de replicação que se aplica a um tipo de dados se as regras de espaço no arquivo para o tipo de dados estiverem configuradas para DEFAULT:

BKREPLRuledefault

Especifica a regra de replicação para os dados de backup.

ARREPLRuledefault

Especifica a regra de replicação para os dados do archive.

SPREPLRuledefault

Especifica a regra de replicação para os dados gerenciados por espaço.

É possível especificar regras de replicação de prioridade normal ou de alta prioridade. Em um processo de replicação que inclui dados de prioridade normal e alta, os dados de alta prioridade são replicados primeiro. Antes de especificar uma regra, considere a ordem na qual deseja que os dados sejam replicados.

Por exemplo, suponha que um nó de cliente contenha dados de backup ativo e dados do archive. A replicação dos dados do backup ativo terá uma prioridade mais alta do que a dos dados do archive. Para priorizar ambos os tipos de dados, especifique
BKREPLRULEDEFAULT=ACTIVE_DATA_HIGH_PRIORITY ARREPLRULEDEFAULT=ALL_DATA.

É possível especificar as seguintes regras:

ALL_DATA

Replica dados de backup ativo e inativo, dados do archive ou dados gerenciados por espaço. Os dados são replicados com prioridade normal.

ACTIVE_DATA

Replica apenas dados de backup ativo. Os dados são replicados com prioridade normal. Esta regra é válida somente para **BKREPLRULEDEFAULT**.



Atenção:

Se você especificar ACTIVE_DATA e uma ou mais das condições a seguir forem verdadeiras, os dados de backup inativo no servidor de replicação de destino são excluídos e os dados de backup inativo no servidor de replicação de origem não são replicados.

- Quando uma versão de liberação anterior à versão 7.1.1 estiver instalada nos servidores de replicação de origem ou de destino.
- Quando estiver usando o comando **REPLICATE NODE** com o parâmetro **FORCERECONCILE=YES**.
- Quando você estiver executando a replicação inicial de um espaço no arquivo após configurar a replicação, restaure o banco de dados ou faça upgrade dos servidores de replicação de origem e de destino a partir de uma versão de liberação anterior à V7.1.1.

Se as condições anteriores não forem verdadeiras, todos os arquivos novos e alterados desde a última replicação serão replicados, incluindo os arquivos inativos, e os arquivos serão excluídos quando expirarem.

ALL_DATA_HIGH_PRIORITY

Replica dados de backup ativo e inativo, dados do archive ou dados gerenciados por espaço. Os dados são replicados com uma prioridade alta.

ACTIVE_DATA_HIGH_PRIORITY

Essa regra é a mesma regra de replicação ACTIVE_DATA, exceto que os dados são replicados com prioridade alta. Esta regra é válida apenas para **BKREPLRULEDEFAULT**.

DEFAULT

Replica dados de acordo com a regra de replicação do servidor para dados de backup.

Por exemplo, suponha que você queira replicar os dados do archive em todos os espaços no arquivo que pertencem a um nó cliente. A replicação dos dados do archive tem uma alta prioridade. Um método para cumprir essa tarefa é especificar `ARREPLRULEDEFAULT=DEFAULT`. Certifique-se de que as regras de espaço no arquivo para dados do archive também sejam configuradas como `DEFAULT` e que a regra do servidor para dados do archive seja configurada como `ALL_DATA_HIGH_PRIORITY`.

Restrição: Se um nó for configurado para replicação, as regras de espaço no arquivo serão configuradas como `DEFAULT` depois que o nó armazenar dados no servidor de replicação de origem.

NONE

Os dados do tipo especificado não são replicados.

Por exemplo, se não desejar replicar dados gerenciados por espaço que pertençam a um nó de cliente, especifique `SPREPLRULEDEFAULT=NONE`

REPLState

Especifique se os dados que pertencem ao nó de cliente estão prontos para serem replicados. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um dos valores a seguir:

Enabled

Especifica que o nó de cliente está pronto para replicação.

Disabled

Especifica se a replicação não ocorre até você ativá-la.

A resposta do sistema para essas configurações depende dos seguintes fatores:

Se a definição do nó de cliente existe somente no servidor de replicação de origem e se você está configurando o nó de cliente para replicação pela primeira vez.

Se você configurar o estado da replicação como `ENABLED` ou `DISABLED`, o modo de replicação do nó no servidor de replicação de origem será automaticamente configurado como `SEND` após o comando **UPDATE NODE** ser emitido. Quando a replicação ocorrer pela primeira vez, uma definição do nó de cliente no servidor de destino será criada automaticamente. O estado de replicação do nó de cliente no servidor de destino é configurado automaticamente para `ENABLED`. O modo de replicação é configurado como `RECEIVE`.

Se a definição do nó de cliente existir nos servidores de replicação de origem e de destino e os dados do nó tiverem sido replicados anteriormente

Para a replicação ocorrer, o estado de replicação do nó de cliente tanto nos servidores de origem como de destino devem ser configurados como `ENABLED`. Por exemplo, se o estado de replicação de um nó de cliente no servidor de origem for `ENABLED` e o estado de replicação no servidor de destino for `DISABLED`, a replicação não ocorrerá.

Se a definição do nó de cliente existe nos servidores de replicação de origem e destino e os dados do nó tiverem sido exportados anteriormente do servidor de replicação de origem e importados para o servidor de replicação de destino

Nesse caso, você está configurando os nós de clientes para sincronizarem os dados entre os dois servidores. Quando a replicação ocorrer pela primeira vez, o estado de replicação do nó de cliente no servidor de destino será automaticamente configurado para `ENABLED`. Os dados nos servidores de origem e destino estão sincronizados.

Restrição: Para sincronizar dados, você deve especificar o parâmetro **REPLMODE**, além do parâmetro **REPLSTATE**.

O parâmetro **REPLMODE** só pode ser especificado se o nó de cliente nunca tiver sido replicado:

- Se a definição do nó de cliente existir apenas no servidor de replicação de origem, o modo de replicação do nó no servidor de replicação de origem será automaticamente configurado como `SEND` quando o comando **UPDATE NODE** for emitido. O modo de replicação do nó no servidor de replicação de destino é automaticamente configurado como `RECEIVE`.

- Se os dados que pertencem ao nó tiverem sido replicados anteriormente, o modo de replicação do nó no servidor de replicação de origem será SEND. O modo de replicação do nó no servidor de replicação de destino será RECEIVE.

REPLMode

Especifica se irá ou não sincronizar os dados que pertencem a este nó de cliente. Especifique este parâmetro somente se os dados que pertencem ao nó de cliente forem exportados do servidor de replicação de origem e importados para o servidor de replicação de destino. A sincronização ocorre durante a replicação.

Para sincronizar dados, você deve emitir o comando **UPDATE NODE** em ambos os servidores de replicação, de origem e destino, e especificar os parâmetros **REPLMODE** e **REPLSTATE**. O valor que você especificar para o parâmetro **REPLMODE** depende de o servidor ser uma origem ou um destino dos dados replicados.

É possível especificar um dos valores a seguir:

SYNCSEnd

Especifica que os dados que pertencem a este nó de cliente sejam sincronizados com dados de um servidor de destino durante a replicação. Especifique este valor somente no servidor que exportou os dados. Quando a sincronização estiver concluída, o modo de replicação para o nó de cliente no servidor de origem será automaticamente configurado como SEND. O modo de replicação permanecerá como SEND, a menos que o nó seja removido, com a emissão do comando **REMOVE REPLNODE**.

SYNCREceive

Especifica que os dados que pertencem a esse nó de cliente estejam sincronizados com os dados de um servidor de origem durante a replicação. Especifique esse valor somente no servidor que importou os dados. Quando a sincronização estiver concluída, o modo de replicação para o nó de cliente no servidor de destino será automaticamente configurado como RECEIVE. O modo de replicação permanecerá como RECEIVE, a menos que o nó seja removido, com a emissão do comando **REMOVE REPLNODE**.

Restrições:

- O parâmetro **REPLMODE** só pode ser especificado se o estado de replicação inicial for NONE. Para sincronizar dados, altere o estado de replicação para ENABLED ou DISABLED e especifique um valor para o parâmetro **REPLMODE**.
- Os dados só poderão ser sincronizados se você tiver especificado DATES=ABSOLUTE no comando **IMPORT NODE**. Se você especificou DATES=RELATIVE para importar dados, deverá renomear o nó ou excluir seus dados antes da replicação. Se você não executar uma dessas etapas, poderá perder dados.
- Se o parâmetro **REPLMODE** foi configurado incorretamente, você deverá emitir o comando **REMOVE REPLNODE** antes de atualizar a definição de nó de cliente. Por exemplo, suponha que você tenha atualizado a definição de um nó de cliente cujos dados desejava replicar. Os dados que pertencem ao nó foram exportados anteriormente para o servidor de replicação de destino. Você especificou ENABLED como a configuração do parâmetro **REPLSTATE**. Entretanto, você não especificou SYNCSEND no servidor de replicação de origem. Como resultado, o parâmetro **REPLMODE** foi configurado automaticamente como SEND e os dados que pertencem ao nó não puderam ser sincronizados ou replicados.

A emissão de **REMOVE REPLNODE** configura o estado de replicação e o modo de replicação como NONE. Após o comando **REMOVE REPLNODE** ser concluído, emita novamente o comando **UPDATE NODE** com os parâmetros e valores corretos.

RECOVERDamaged

Especifica se os arquivos danificados podem ser recuperados para esse nó a partir de um servidor de replicação de destino. O parâmetro é opcional. O valor padrão é YES. É possível especificar um dos valores a seguir:

Sim

Especifica que a recuperação de arquivos danificados a partir de um servidor de replicação de destino está ativada para esse nó.

No

Especifica que a recuperação de arquivos danificados a partir de um servidor de replicação de destino não está ativada para esse nó.

Dica: O valor do parâmetro **RECOVERDAMAGED** é somente uma das diversas configurações que determinam se arquivos danificados serão recuperados. Para obter informações sobre como especificar as configurações, consulte [Configurações que afetam a recuperação de arquivos danificados](#).

ROLEOVERRIDE

Especifica se deverá ou não substituir a função relatada do cliente para o relatório de estimativa da unidade de valor do processador (PVU). O padrão é USERREPORTED.

A função relatada pelo cliente é dispositivo do cliente (por exemplo, uma estação de trabalho) ou dispositivo do servidor (por exemplo, servidor de arquivo/impressão, servidor de aplicativos, banco de dados). Por padrão, o cliente relata sua função que é baseada no tipo de cliente e no sistema operacional. Todos os clientes relatam inicialmente sua função como dispositivo do servidor, exceto para os clientes de backup-archive do IBM Spectrum Protect que estão executando as distribuições de Microsoft Windows Workstation (Windows Vista) e Macintosh OS X.

Especifique um dos seguintes valores:

Client

Especifica um dispositivo cliente.

Server

Especifica um dispositivo servidor.

Other

Especifica que este nó não deve ser usado para relatórios de estimativas de PVU. O valor Other é útil quando múltiplos nós são implementados para um sistema físico (por exemplo, ambientes virtuais, nós de teste, nós obsoletos e nós não em produção nem em armazenamento em cluster).

Usereported

Use a função relatada que é fornecida pelo cliente.

AUTHentication

Este parâmetro determina o método de autenticação de senha que você utiliza; LDAP ou LOCAL.

Local

Especifica que o nó usa o banco de dados do servidor local IBM Spectrum Protect para armazenar as senhas.

LDap

Especifica que o nó usa um servidor de diretórios LDAP para autenticar senhas. As senhas não estão armazenadas no banco de dados IBM Spectrum Protect.

SYNCLdapdelete

Este parâmetro se aplicará somente se você desejar que um nó que autentica com um servidor Lightweight Directory Access Protocol (LDAP) mude para autenticar com o servidor IBM Spectrum Protect. O parâmetro especifica se deseja remover o nó do servidor LDAP.

Yes

Especifica que o nó está removido.

Restrição: Não especifique um valor de YES. (O valor de YES é apropriado somente para usuários do método de autenticação LDAP anterior, que é descrito em [Gerenciando senhas e procedimentos de login](#).)

Não

Especifica que o nó não está removido. Este é o valor padrão.

SSLrequired (descontinuado)

Especifica se o nó deve usar o protocolo Secure Sockets Layer (SSL) para se comunicar com o servidor IBM Spectrum Protect. O parâmetro é opcional. Ao autenticar senhas com um servidor de diretório LDAP, você deve proteger as sessões usando SSL ou outro método de segurança de rede.

Importante: Iniciando com o software IBM Spectrum Protect V8.1.2 e o software Tivoli Storage Manager V7.1.8, esse parâmetro foi descontinuado. A validação que era ativada por este parâmetro foi substituída pelo protocolo TLS, que é impingido pelo parâmetro **SESSIONSECURITY**. O parâmetro **SSLREQUIRED** é ignorado. Atualize a sua configuração para usar o parâmetro **SESSIONSECURITY**.

SESSIONSECURITY

Especifica se o nó deve usar as configurações mais seguras para se comunicar com um servidor IBM Spectrum Protect. Esse parâmetro é opcional.

É possível especificar um dos valores a seguir:

STRICT

Especifica que as configurações de segurança mais rigorosas são impingidas ao nó. . O protocolo TLS é usado para sessões SSL entre o servidor e o nó. Para especificar se o servidor usa TLS para a sessão inteira ou apenas para autenticação, consulte a opção do cliente SSL.

A partir do IBM Spectrum Protect Versão 8.1.11, é possível ativar o protocolo TLS 1.3 para proteger as comunicações entre servidores, clientes e agentes de armazenamento. Para usar o TLS 1.3, ambas as partes na sessão de comunicação devem usar o TLS 1.3. Se uma das partes usar o TLS 1.2, ambas usarão o TLS 1.2 por padrão.

Para usar o valor STRICT, os requisitos a seguir devem ser atendidos para assegurar que o nó possa se autenticar no servidor:

- Tanto o nó quanto o servidor devem estar usando o software IBM Spectrum Protect que suporta o parâmetro **SESSIONSECURITY**.
- O nó deve ser configurado para usar o TLS 1.2 ou mais recente para sessões SSL entre o servidor e o nó.

Os nós configurados como STRICT que não atendem a esses requisitos não podem se autenticar no servidor.

TRANSITIONAL

Especifica que as configurações de segurança existentes são impingidas ao nó. Este é o valor padrão. Esse valor é indicado para ser usado temporariamente enquanto você atualiza as configurações de segurança para atender aos requisitos do valor STRICT.

Se **SESSIONSECURITY=TRANSITIONAL** e o nó nunca tiverem atendido aos requisitos para o valor STRICT, o nó continuará a ser autenticado usando o valor TRANSITIONAL. No entanto, depois que o nó atender aos requisitos do valor STRICT, o valor do parâmetro **SESSIONSECURITY** será atualizado automaticamente de TRANSITIONAL para STRICT. Em seguida, o nó não poderá mais se autenticar usando uma versão do cliente ou um protocolo SSL/TLS que não atenda aos requisitos para STRICT. Além disso, após um nó ser autenticado com êxito usando um protocolo de comunicação mais seguro, o nó não poderá mais se autenticar no mesmo servidor usando um protocolo menos seguro. Por exemplo, se um nó que não estiver usando SSL for atualizado e autenticado com êxito usando o TLS 1.2, o nó não poderá mais se autenticar sem usar um protocolo SSL ou usando o TLS 1.1. Essa restrição também se aplicará quando você usar funções como volumes virtuais, quando o nó for autenticado para o servidor IBM Spectrum Protect como um nó de outro servidor.

SPLITLARGEObjects

Especifica se objetos grandes armazenados por este nó serão divididos automaticamente em pedaços menores pelo servidor, para otimizar o processamento do servidor. Especificar Yes faz com que o servidor divida objetos grandes (mais de 10 GB) em partes menores quando armazenados por um nó de cliente. Especificar No ignora esse processo. Especifique No somente se a sua principal preocupação for maximizar o rendimento de backups diretamente na fita. O valor padrão é Yes.

GENeratekeys

Especifica que o servidor gera novas credenciais de autenticação para um nó com o parâmetro **TYPE=OBJECTCLIENT**. Especificar SIM significa que o servidor gera um novo ID de acesso e chave secreta para esse cliente. Deve-se reconfigurar o cliente associado para usar os novos valores de autenticação. O valor padrão é NO.

MINIMUMExtentSize

Especifica o tamanho de extensão que é usado durante operações de deduplicação de dados para conjuntos de armazenamentos de contêiner em nuvem e conjuntos de armazenamentos de contêiner de diretório neste nó. Na maioria dos ambientes do sistema, o valor padrão de 50 KB é apropriado. No entanto, ao planejar a deduplicação dos dados por meio de um banco de dados Oracle ou SAP com um tamanho médio de extensão menor que 100 KB, é possível ajudar a otimizar o desempenho especificando um tamanho maior. Os dados em bancos de dados Oracle e SAP geralmente são deduplicados com tamanhos de extensão que são muito menores do que o tamanho médio padrão de 256 KB. Os tamanhos pequenos de extensão podem afetar negativamente o desempenho das operações de backup e expiração e podem resultar em um crescimento desnecessário do banco de dados do servidor IBM Spectrum Protect.

Requirement: Antes de especificar um tamanho de extensão diferente do padrão, avalie o ambiente de armazenamento e considere as trocas:

- Os dados são deduplicados de forma eficiente? Para descobrir, gere estatísticas de deduplicação de dados usando o comando **GENERATE DEDUPSTATS** e as visualize usando o comando **QUERY DEDUPSTATS**. Se a saída do comando **QUERY DEDUPSTATS** mostrar um valor menor que 15% no campo Porcentagem de deduplicação, considere aumentar o valor do parâmetro **MINIMUMEXTENTSIZE** para 750 KB. Dessa maneira, é possível ajudar a evitar o crescimento desnecessário do banco de dados e melhorar potencialmente o desempenho.
- O tamanho médio de extensão é menor que 100 KB? Para descobrir, gere estatísticas de deduplicação de dados usando o comando **GENERATE DEDUPSTATS** e as visualize usando o comando **QUERY DEDUPSTATS**. Com base no resultado, calcule o tamanho médio de extensão usando a fórmula a seguir:

Total de dados protegidos/(Contagem de extensões compactadas + Contagem de extensões descompactadas)

Se o tamanho médio de extensão for menor que 100 KB, considere aumentar o valor do parâmetro **MINIMUMEXTENTSIZE**.

- Você pode aceitar uma redução temporária na proporção de deduplicação? Um tamanho de extensão maior pode reduzir inicialmente a eficácia da deduplicação de dados porque o novo tamanho de extensão não corresponde ao tamanho de extensão anterior. No entanto, a deduplicação de dados estabiliza depois que várias operações de backup são concluídas.
- Você pode aceitar um aumento temporário no tráfego de rede? Um tamanho de extensão maior pode inicialmente aumentar o tráfego de rede das operações de backup que dependem da deduplicação de dados do lado do cliente, pois as extensões do novo tamanho não correspondem às extensões do tamanho anterior. As operações de backup podem requerer tempo adicional até que um estado estável seja alcançado. Um tamanho de extensão maior também pode aumentar temporariamente o tráfego de rede para operações de replicação entre servidores, o que pode demorar mais até que um estado estável seja alcançado.
- Você pode aceitar um crescimento temporário do banco de dados do servidor e o uso temporário de mais espaço de armazenamento?

Especifique um tamanho de extensão maior apenas se você estiver disposto a aceitar as trocas listadas para obter melhor desempenho das operações de backup e expiração.

É possível especificar um dos valores a seguir:

50 KB

Especifica que os tamanhos normais da extensão são usados para deduplicação de dados. O tamanho normal mínimo da extensão é de 50 KB com um tamanho médio de destino de 256 KB. Este é o valor padrão.

250 KB

Especifica que um tamanho mínimo de extensão de 250 KB é usado para deduplicação de dados com um tamanho médio de destino de 1 MB. Esse valor pode ser útil para nós grandes em que o tamanho médio de extensão é muito menor do que o tamanho de destino padrão de 256 KB.

750 KB

Especifica que um tamanho mínimo de extensão de 750 KB é usado para deduplicação de dados com um tamanho médio de destino de 2 MB.

Exemplo: Atualize o nó SIMON para autenticar com um servidor de diretório LDAP e se conectar usando o SSL

```
update node simon authentication=ldap sslrequired=yes
```

Ao especificar o parâmetro **SSLREQUIRED**, o servidor não é configurado automaticamente para SSL. Você deve seguir as instruções para se conectar ao SSL, para que o exemplo funcione.

Exemplo: atualize todos os nós para se comunicarem com um servidor usando a segurança de sessão estrita

Atualize todos os nós para usarem as configurações de segurança mais estritas para se autenticarem com o servidor.

```
update node * sessionsecurity=strict
```

Exemplo: Atualize um nó com informações de liberação do software para uma implementação futura

O recurso de implementação do cliente ajuda você a atualizar um cliente de backup-archive para uma liberação mais recente. As informações geradas a partir do comando **UPDATE NODE** podem ajudá-lo ao planejar uma implementação. As informações são armazenadas para uma implementação futura e podem ser visualizadas emitindo o comando **QUERY NODE**. Após uma implementação, é possível emitir o comando **QUERY NODE** para visualizar o nível atual e o nível de destino. Por exemplo, para atualizar o nó LARRY para cliente de backup-archive Versão 6.3.0.0.

```
update node LARRY targetlevel=6.3.0.0
```

Exemplo: Atualize o backup de um nó para compactar dados e impedir que o cliente exclua o archive

Atualize o nó LARRY para que os dados do nó LARRY sejam compactados quando sofrerem backup ou forem colocados no archive pelo IBM Spectrum Protect para que o cliente não possa excluir o archive.

```
update node larry compression=yes archdelete=no
```

Exemplo: Atualizar o número de arquivos de um nó que podem ser transferidos como um grupo

Atualize o nó LARRY e aumente o valor TXNGroupmax para 1.000.

```
update node larry txngroupmax=1000
```

Exemplo: Atualizar um Nó e Permiti-lo para Deduplicação no Cliente

Atualize um nó BOB para que ele possa deduplicar no cliente.

```
update node bob deduplication=clientorserver
```

Exemplo: Atualize a função do nó BOB para um dispositivo do servidor para relatórios de estimativas da PVU

Se desejar acumular valores de PVU, somente as funções do dispositivo do servidor serão registradas. É possível atualizar um nó do dispositivo do cliente para dispositivo do servidor emitindo o comando **UPDATE NODE**. Por esse exemplo, o nóBOB é atualizado para um dispositivo do servidor.

```
update node bob role=server
```

Exemplo: Atualize uma definição do nó em um servidor de replicação de origem

O NODE1 está definido para um servidor de replicação de origem. Os dados que pertencem ao NODE1 foram exportados anteriormente para um servidor de replicação de destino. Atualize a regra de replicação para os dados de backup que pertencem ao NODE1 para que os dados de backup ativo sejam replicados com alta prioridade. Ative a replicação para o nó. Configure a sincronização de dados com o servidor de replicação de destino.

```
update node node1  
bkreplruledefault=active_data_high_priority  
replstate=enabled replmode=syncsend
```

Exemplo: Atualizar uma definição de nó para ativar recuperação de arquivos danificados

Atualize o nó PAYROLL para ativar a recuperação de arquivos danificados a partir de um servidor de replicação de destino.

```
update node payroll recoverdamaged=yes
```

Comandos relacionados

Tabela 519. Comandos Relacionados a **UPDATE NODE**

Comando	Descrição
QUERY FILESPACE	Exibe informações sobre dados em espaços no arquivo pertencentes a um cliente.
QUERY NODE	Exibe informações parciais ou completas sobre um ou mais clientes.
QUERY PVUESTIMATE	Exibe uma estimativa dos dispositivos do cliente e dos dispositivos do servidor que estão sendo gerenciados.
QUERY REPLNODE	Exibe informações sobre o status de replicação de um nó de cliente.
REGISTER ADMIN	Define um novo administrador.
REGISTER NODE	Define um nó de cliente para o servidor e configura opções para esse usuário.
REMOVE NODE	Remove um cliente da lista de nós registrados para um domínio de política específico.
REMOVE REPLNODE	Remove um nó da replicação.
RENAME NODE	Altera o nome de um nó de cliente.
REPLICATE NODE	Replica dados nos espaços do arquivo que pertencem a um nó de cliente.
RESET PASSEXP	Reconfigura a expiração de senha para nós ou administradores.

Tabela 519. Comandos Relacionados a **UPDATE NODE** (continuação)

Comando	Descrição
SET DEDUPVERIFICATIONLEVEL	Especifica a porcentagem de extensões verificadas pelo servidor durante a deduplicação do lado do cliente.
SET PASSEXP	Especifica o número de dias após os quais uma senha é expirada e deve ser alterada.
SET REPLRECOVERDAMAGED	Especifica se a replicação do nó está ativada para recuperar arquivos danificados a partir de um servidor de replicação de destino.
UPDATE ADMIN	Altera a senha ou as informações de contato associadas a qualquer administrador.
UPDATE FILESPACE	Altera as regras de replicação do nó do espaço no arquivo.

UPDATE NODEGROUP (Atualizar um grupo de nós)

Utilize este comando para modificar a descrição de um grupo de nós.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema ou privilégio de política irrestrito.

Syntax

➤ UPDATE NODEGroup — *group_name* — DESCription — = — *description* ➤

Parâmetros

group_name

Especifica o nome do grupo de nós cuja descrição você deseja atualizar.

DESCription (Requerido)

Especifica uma descrição do grupo de nós. Esse parâmetro é necessário. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Se a descrição contiver espaços em branco, coloque-a totalmente entre aspas.

Exemplo: Atualizar a descrição de um grupo de nós

Atualizar o grupo de nós group1 com uma nova descrição.

```
update nodegroup group1 description="Human Resources"
```

Comandos Relacionados

Tabela 520. Comandos Relacionados a **UPDATE NODEGROUP**

Command	Descrição
DEFINE BACKUPSET	Define um conjunto de backup gerado anteriormente para um servidor.
DEFINE NODEGROUP	Define um grupo de nós.
DEFINE NODEGROUPMEMBER	Inclui um nó de cliente em um grupo de nós.

Tabela 520. Comandos Relacionados a `UPDATE NODEGROUP` (continuação)

Command	Descrição
DELETE BACKUPSET	Exclui um conjunto de backup.
DELETE NODEGROUP	Exclui um grupo de nós.
DELETE NODEGROUPMEMBER	Exclui um nó de cliente de um grupo de nós.
GENERATE BACKUPSET	Gera um conjunto de backup dos dados de um cliente.
QUERY BACKUPSET	Exibe conjuntos de backup.
QUERY NODEGROUP	Exibe informações sobre grupos de nós.
UPDATE BACKUPSET	Atualiza um valor de retenção associado a um conjunto de backup.

UPDATE OBJECTDOMAIN (Atualizar um domínio de política para clientes de objetos)

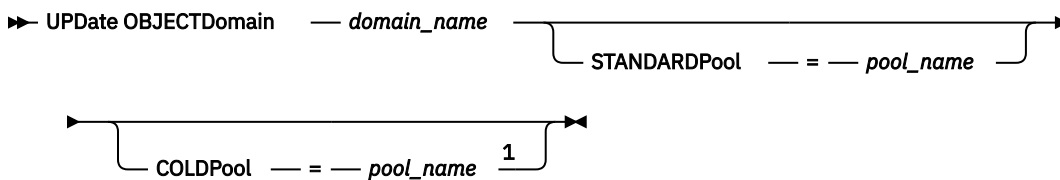
Use esse comando para atualizar um atributo de um domínio de política definido para clientes de objetos.

É possível mudar os conjuntos de armazenamentos especificados na definição do domínio de política. O conjunto de armazenamentos no grupo de cópias correspondente também é atualizado.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, deve-se ter privilégio no sistema, privilégio de critério irrestrito ou privilégio de critério restrito para o domínio de política especificado.

Syntax



Notas:

¹ Este parâmetro se aplica apenas ao IBM Spectrum Protect Plus.

Parâmetros

***domain_name* (Obrigatório)**

Especifica o nome do domínio de política.

STANDARDPool

Especifica o conjunto de armazenamentos que será usado como o destino para solicitações do cliente de objeto. Os dados são enviados para o Servidor IBM Spectrum Protect por meio da classe de armazenamento Amazon Simple Storage Service (S3) Standard usando o protocolo S3. Deve-se especificar um conjunto de armazenamentos existente. O nome do conjunto de armazenamentos deve ser exclusivo e o comprimento máximo é de 30 caracteres. Este parâmetro é opcional. Para remover um conjunto de armazenamentos existente do domínio de política, especifique uma sequência de caracteres nula ("") como o nome do conjunto de armazenamentos.

Restrição: Se você não especificar o parâmetro **STANDARDPOOL**, o domínio de objeto não poderá receber solicitações da classe de armazenamento S3 Standard.

COLDPOOL

Este parâmetro se aplica apenas ao IBM Spectrum Protect Plus. Especifica o conjunto de armazenamentos que será usado como o destino para solicitações do cliente de objeto. Os dados são enviados para o Servidor IBM Spectrum Protect por meio de uma classe de armazenamento S3 Glacier usando o protocolo S3. Deve-se especificar um conjunto de armazenamentos existente. O nome do conjunto de armazenamentos deve ser exclusivo e o comprimento máximo é de 30 caracteres. Este parâmetro é opcional. Para remover um conjunto de armazenamentos existente do domínio de política, especifique uma sequência de caracteres nula ("") como o nome do conjunto de armazenamentos.

Restrição: Se você não especificar o parâmetro **COLDPOOL**, o domínio de objeto não poderá receber solicitações da classe de armazenamento S3 Glacier.

Exemplo para IBM Spectrum Protect Plus: atualizar o conjunto de armazenamentos para um domínio de política de objeto definido

Atualize o domínio de política do cliente de objeto JACKIE1 para especificar que o conjunto de armazenamentos a ser usado para o domínio de política seja um conjunto de armazenamentos de cache de dados frios denominado COLDCACHEPOOL1.

```
update objectdomain jackie1 coldpool=coldcachepool1
```

Exemplo para IBM Spectrum Protect Plus: atualizar um domínio de política para remover um conjunto de armazenamentos

Atualize o domínio de política do cliente de objeto JACKIE1 para remover o conjunto de armazenamentos de cache de dados frios denominado COLDCACHEPOOL1 do domínio de política.

```
update objectdomain jackie1 coldpool=""
```

Para excluir um domínio de política de objetos e os conjuntos de políticas, as classes de gerenciamento e os grupos de cópias associados, emita o comando **DELETE DOMAIN**.

Comandos Relacionados

Tabela 521. Comando relacionado a **UPDATE OBJECTDOMAIN**

Command	Descrição
DEFINE OBJECTDOMAIN	Define um domínio de política ao qual os clientes de objeto podem ser designados.
DELETE DOMAIN	Exclui um domínio de política com todos os objetos de política contidos no domínio.

UPDATE PATH (Alterar um caminho)

Utilize este comando para atualizar uma definição de caminho.

As descrições de sintaxe e de parâmetro estão disponíveis para os seguintes tipos de caminhos.

- “[UPDATE PATH \(Alterar um caminho em que o destino seja uma unidade\)](#)” na página 1472
- “[UPDATE PATH \(Alterar um caminho quando o destino for uma biblioteca\)](#)” na página 1476
- “[UPDATE PATH \(Atualizar um caminho quando o destino for uma biblioteca ZOSMEDIA\)](#)” na página 1478

Para obter informações detalhadas e atuais de suporte do dispositivo, consulte o Web site de Dispositivos Suportados para seu sistema operacional:

http://www.ibm.com/software/sysmgmt/products/support/IBM_TSM_Supported_Devices_for_Linux.html

Comandos Relacionados

Tabela 522. Comandos Relacionados a **UPDATE PATH**

Command	Descrição
DEFINE DATAMOVER	Define um movedor de dados para o servidor IBM Spectrum Protect.
DEFINE DRIVE	Designa uma unidade a uma biblioteca.
DEFINE LIBRARY	Define uma biblioteca automatizada ou manual.
DEFINE PATH	Define um caminho de uma origem para um destino.
DELETE PATH	Exclui um caminho de uma origem para um destino.
QUERY PATH	Exibe informações sobre o caminho de uma origem para um destino.
UPDATE DATAMOVER	Altera a definição de um movedor de dados.

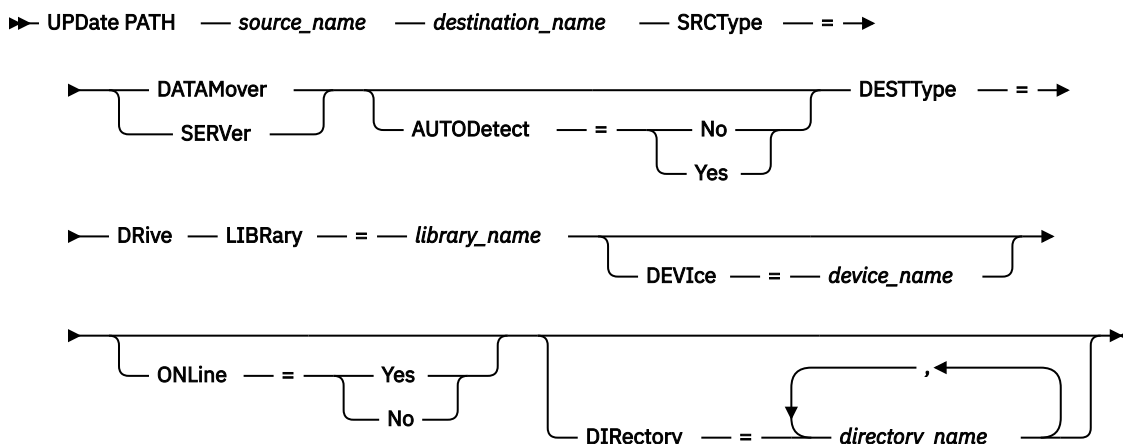
UPDATE PATH (Alterar um caminho em que o destino seja uma unidade)

Use esta sintaxe ao atualizar uma definição de caminho para uma unidade.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou de armazenamento irrestrito.

Syntax



Parâmetros

source_name (Necessário)

Especifica o nome da origem para o caminho. Esse parâmetro é obrigatório.

destination_name (Necessário)

Especifica o nome do destino. Esse parâmetro é obrigatório.

SRCType (Necessário)

Especifica o tipo da origem. Esse parâmetro é obrigatório. Os valores possíveis são:

DATAMover

Especifica que um movedor de dados é a origem.

SERVer

Especifica que um servidor ou um agente de armazenamento é a origem.

AUTODetect

Especifica se o número de série de uma unidade ou biblioteca será detectado, relatado e atualizado automaticamente no IBM Spectrum Protect. Este parâmetro é opcional. Este parâmetro é apenas válido apenas para caminhos definidos a partir do servidor local para uma unidade ou uma biblioteca. Os valores possíveis são:

Não

Especifica que o número de série não seja atualizado automaticamente.

Sim

Especifica que o número de série seja atualizado automaticamente para refletir o mesmo número de série que a unidade relata para o IBM Spectrum Protect.

Importante:

1. Se você não inseriu anteriormente um número de série, então, AUTODETECT será padronizado como YES. Se você não inseriu anteriormente um número de série, então, AUTODETECT será padronizado como NO.
2. AUTODETECT=YES neste comando substitui o número de série configurado no comando **DEFINE DRIVE**.
3. Se você configurar DESTTYPE=DRIVE e AUTODETECT=YES, então o número do elemento da unidade do banco de dados do IBM Spectrum Protect será alterado automaticamente para refletir o mesmo número de elemento que corresponde ao número de série dessa unidade. Isso é verdadeiro para unidades em uma biblioteca SCSI. Para obter informações adicionais sobre o número do elemento, consulte o comando **DEFINE DRIVE**.
4. Dependendo das capacidades do dispositivo, o parâmetro AUTODETECT não pode ser suportado.

DESTType=DRive (Requerido)

Especifica que uma unidade é o destino. Quando o destino for uma unidade, será necessário especificar o nome da biblioteca. Esse parâmetro é necessário.

LIBRARY

Especifica o nome da biblioteca à qual a unidade está atribuída. A biblioteca e suas unidades já devem estar definidas para o servidor. Se o caminho surgir de um movedor de dados NAS para uma biblioteca, a biblioteca deverá ter LIBTYPE de SCSI SCSI, 349x ou ACSLS.

DEVICE

Especifica o nome do dispositivo conforme é conhecido pela origem ou FILE se o dispositivo for uma unidade lógica em uma biblioteca FILE.

A origem utiliza o nome do dispositivo para acessar a unidade. Consulte [Tabela 523 na página 1473](#) para obter exemplos.

Tabela 523. Exemplos de Nomes de Dispositivo

Origem para destino	Exemplo
Servidor para uma unidade (não uma unidade FILE)	/dev/tsm SCSI/mt3
Agente de armazenamento para uma unidade (não uma unidade FILE)	/dev/tsm SCSI/mt3
Agente de armazenamento para uma unidade quando a unidade for uma unidade lógica em uma biblioteca FILE	FILE

Tabela 523. Exemplos de Nomes de Dispositivo (continuação)

Origem para destino	Exemplo
Movedor de dados NAS para uma unidade	Servidor de arquivos NetApp NAS: rst01
	Servidor de arquivos EMC Celerra NAS: c436t011
	IBM System Storage N Series: rst01

Importante:

- Para obter informações sobre o nome do dispositivo quando a origem for um agente de armazenamento, consulte [informações do produto](#).
- Para bibliotecas 349X, o nome do alias é um nome simbólico especificado no arquivo /etc/ibmatl.conf. Para obter informações adicionais, veja o *IBM Tape Device Drivers Installation and User's Guide*, que pode ser transferido por download a partir do site de suporte do IBM Systems em <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=s8g1S7002972>.
- Para obter informações sobre como obter nomes para dispositivos conectados a um servidor de arquivos NAS, consulte as informações sobre o produto do servidor de arquivos. Por exemplo, para um servidor de arquivos NetApp, conecte-se ao servidor de arquivos usando o Telnet e emita o comando **SYSCONFIG**. Utilize este comando para determinar os nomes de dispositivos para unidades:

```
sysconfig -t
```

ONLine

Especifica se o caminho está disponível para uso. Este parâmetro é opcional. Os valores possíveis são:

Sim

Especifica que o caminho está disponível para uso.

Não

Especifica que o caminho não está disponível para uso.

A origem e o destino devem estar disponíveis para utilizarem o caminho.

Por exemplo, se o caminho de um movedor de dados para uma unidade estiver online, mas o movedor de dados ou a unidade estiverem offline, não será possível utilizar o caminho.

DIRECTORY

Especifica o local ou locais de diretório de um agente de armazenamento para acessar os arquivos em uma biblioteca FILE. O parâmetro DIRECTORY também é utilizado para dispositivos do tipo REMOVABLEFILE. Para dispositivos REMOVABLEFILE, o parâmetro DIRECTORY fornece informações para o servidor (não um agente de armazenamento) juntamente com o parâmetro DRIVE para descrever o acesso ao dispositivo. Este parâmetro é opcional.

Em agentes de armazenamento, esse parâmetro é válido apenas quando *todas* as condições a seguir forem verdadeiras:

- O tipo da origem é SERVER (indicando um agente de armazenamento que foi definido como um servidor para este servidor).
- O nome da origem é o nome de um agente de armazenamento, *não* do servidor.
- O destino é uma unidade lógica que é parte de uma biblioteca FILE.
- Se vários diretórios forem especificados para a classe de dispositivo associada à biblioteca FILE, o mesmo número de diretórios deverá ser especificado com o parâmetro DIRECTORY do comando **DEFINE PATH** para cada unidade da biblioteca FILE. Os diretórios de agente de armazenamento não são validados no servidor. A especificação de diretórios incorretos pode causar uma falha em tempo de execução.

Os nomes de diretório identificam os locais nos quais o agente de armazenamento lê e grava os arquivos que representam os volumes de armazenamento para a classe de dispositivo FILE associada à biblioteca FILE. O valor padrão para DIRECTORY é o diretório do servidor no momento em que o comando é emitido.

Utilize uma convenção de nomenclatura que possa ser utilizada para associar o diretório a uma unidade física específica. Isso pode ajudar a garantir que a configuração seja válida para compartilhar a biblioteca FILE entre o servidor e o agente de armazenamento. Se o agente de armazenamento estiver em um sistema Windows, utilize um nome da UNC (Convenção Universal de Nomenclatura). Quando o agente de armazenamento não tiver permissão para acessar o armazenamento remoto, o agente de armazenamento obterá falhas de montagem.

Importante:

- O IBM Spectrum Protect não cria compartilhamentos ou permissões ou monta o sistema de arquivo de destino. É necessário executar estas ações antes de iniciar o agente de armazenamento.
- É possível modificar uma lista de diretórios apenas substituindo a lista inteiro.
- Você deve assegurar que os agentes de armazenamento possam acessar os volumes FILE recentemente criados. Para acessar volumes FILE, os agentes de armazenamento substituem nomes da lista de diretórios na definição classe de dispositivo pelos nomes na lista de diretórios para a definição de caminho associada. A seguir é ilustrada a importância da correspondência de classes de dispositivo e caminhos para assegurar que os agentes de armazenamento possam acessar volumes FILE recém criados.

Suponha que deseja utilizar estes três diretórios para uma biblioteca FILE:

```
/opt/tivoli1  
/opt/tivoli2  
/opt/tivoli3
```

1. Utilize o seguinte comando para configurar uma biblioteca FILE denominada *CLASSA* com uma unidade denominada *CLASSA1* em *SERVER1*:

```
define devclass classa devtype=file  
directory="/opt/tivoli1,/opt/tivoli2,/opt/tivoli3"  
shared=yes mountlimit=1
```

2. Você quer que o agente de armazenamento STA1 consiga utilizar a biblioteca FILE, portanto, defina o seguinte caminho para o agente de armazenamento STA1:

```
define path server1 sta1 srctype=server desttype=drive device=file  
directory="/opt/ibm1,/opt/ibm2,/opt/ibm3" library=classa
```

Neste cenário, o agente de armazenamento STA1 substituirá o nome de diretório */opt/tivoli1* pelo nome de diretório */opt/ibm1/* para acessar volumes FILE que estão no diretório */opt/tivoli1* no servidor.

3. Se o volume de arquivo */opt/tivoli1/file1.dsm* for criado em *SERVER1* e se o comando a seguir for emitido,

```
update devclass classa directory="/opt/otherdir,/opt/tivoli2,  
/opt/tivoli3"
```

SERVER1 ainda poderá acessar o volume de arquivo */opt/tivoli1/file1.dsm*, mas o agente de armazenamento STA1 não poderá acessá-lo porque não existe mais um nome de diretório correspondente na lista de diretórios de PATH. Se um nome de diretório não estiver disponível na lista de diretórios associada à classe de dispositivo, o agente de armazenamento poderá perder o acesso a um volume FILE nesse diretório. Embora o volume ainda esteja acessível a partir do servidor para leitura, a falha do agente de armazenamento em acessar o volume FILE pode fazer com que as operações sejam tentadas novamente em um caminho somente LAN ou que elas falhem.

Exemplo: Atualizar um caminho de um servidor de arquivos NAS do movedor de dados para uma unidade de fita

Atualizar um caminho de um movedor de dados que é um servidor de arquivos NAS para a unidade *TAPEDRV2* que o movedor de dados utiliza para operações de backup e restauração. Neste exemplo, o movedor de dados NAS é *NAS1*, a biblioteca é *NASLIB* e o nome do dispositivo para a unidade é *rst01*.

```
update path nas1 tapedrv2 srctype=datamover desttype=drive library=naslib  
device=rst01
```

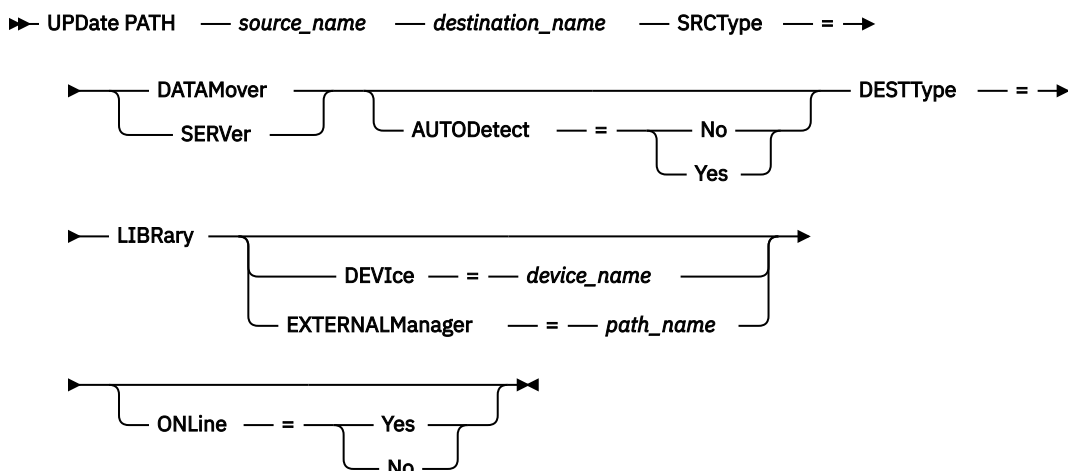
UPDATE PATH (Alterar um caminho quando o destino for uma biblioteca)

Use esta sintaxe ao atualizar uma definição de caminho para uma biblioteca.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou de armazenamento irrestrito.

Syntax



Parâmetros

source_name (Necessário)

Especifica o nome da origem para o caminho. Esse parâmetro é obrigatório.

destination_name (Necessário)

Especifica o nome do destino. Esse parâmetro é obrigatório.

Importante: Para definir um caminho de um movedor de dados NAS para uma biblioteca, a biblioteca deve ter LIBTYPE igual a SCSI, 349X ou Automated Cartridge System Library Software (ACSLs).

SRCType (Necessário)

Especifica o tipo da origem. Esse parâmetro é obrigatório. Os valores possíveis são:

DATAMover

Especifica que um movedor de dados é a origem.

SERVer

Especifica que um servidor ou um agente de armazenamento é a origem.

AUTODetect

Especifica se o número de série para uma unidade ou biblioteca é detectado, relatado ou atualizado automaticamente no IBM Spectrum Protect. Este parâmetro é opcional. Este parâmetro é válido somente para caminhos definidos do servidor local para uma biblioteca. Os valores possíveis são:

Não

Especifica que o número de série não seja atualizado automaticamente.

Sim

Especifica que o número de série é atualizado automaticamente para refletir o mesmo número de série que a unidade relata para o IBM Spectrum Protect.

Importante:

1. Se você não inseriu anteriormente um número de série, então, AUTODETECT será padronizado como YES. Se você não inseriu anteriormente um número de série, então, AUTODETECT será padronizado como NO.
2. AUTODETECT=YES neste comando substitui o número de série configurado no comando **DEFINE DRIVE**.
3. Dependendo das capacidades do dispositivo, o parâmetro AUTODETECT não pode ser suportado.

DESTType=LIBRARY (Requerido)

Especifica que uma biblioteca é o destino. Esse parâmetro é obrigatório.

DEVICE

Especifica o nome do dispositivo conforme é conhecido pela origem ou FILE se o dispositivo for uma unidade lógica em uma biblioteca FILE.

A origem utiliza o nome do dispositivo para acessar a unidade ou a biblioteca. Consulte [Tabela 524 na página 1477](#) para obter exemplos.

Tabela 524. Exemplos de Nomes de Dispositivo

Origem para destino	Exemplo
Servidor para uma biblioteca	/dev/tmscsi/lb4
Movedor de dados NAS para uma biblioteca	mc0

Importante:

- Para obter informações sobre o nome do dispositivo quando a origem for um agente de armazenamento, consulte [informações do produto](#).
- Para bibliotecas 349X, o nome do alias é um nome simbólico especificado no arquivo /etc/ibmatl.conf. Para obter informações adicionais, veja o *IBM Tape Device Drivers Installation and User's Guide*, que pode ser transferido por download a partir do site de suporte do IBM Systems em <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=ssg1S7002972>.
- Para obter informações sobre como obter nomes para dispositivos conectados a um servidor de arquivos NAS, consulte as informações sobre o produto do servidor de arquivos. Por exemplo, para um servidor de arquivos NetApp, conecte-se ao servidor de arquivos usando o Telnet e emita o comando **SYSCONFIG**. Utilize este comando para determinar o nome do dispositivo para uma biblioteca:

```
sysconfig -m
```

EXTERNALManager

Especifica o local do gerenciador de bibliotecas externas, para onde o IBM Spectrum Protect pode enviar pedidos de acesso à mídia. Utilize aspas simples ao redor do valor desse parâmetro. Por exemplo, digite:

```
/opt/GESedt-acsls/bin/elmdt
```

Este parâmetro é necessário quando o nome da biblioteca for uma biblioteca externa.

ONLine

Especifica se o caminho está disponível para uso. Este parâmetro é opcional. Os valores possíveis são:

Sim

Especifica que o caminho está disponível para uso.

Não

Especifica que o caminho não está disponível para uso.

A origem e o destino devem estar disponíveis para utilizarem o caminho.

Importante: Se o caminho para uma biblioteca estiver offline, o servidor não poderá acessar a biblioteca. Se o servidor for interrompido e reiniciado enquanto o caminho para a biblioteca estiver offline, a biblioteca não será inicializada.

UPDATE PATH (Atualizar um caminho quando o destino for uma biblioteca ZOSMEDIA)

Use esta sintaxe ao atualizar um caminho para uma biblioteca ZOSMEDIA.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax

```

➤ UPDATE PATH — source_name — destination_name — SRCType — = — SERVer ➤

      └─ DESTType — = — LIBRARY — ZOSMEDIASERVER — = — server_name ➤

      └─ ┬─ ONLine — = — ┬─ Yes ─┘
          └─ No ─┘
  
```

Parâmetros

***source_name* (Necessário)**

Especifica o nome da origem para o caminho.

***destination_name* (Necessário)**

Especifica o nome do destino.

SRCType=SERVer (Requerido)

Especifica que o servidor do IBM Spectrum Protect ou um agente de armazenamento é a origem.

DESTType=LIBRARY (Requerido)

Especifica que uma biblioteca é o destino.

ZOSMEDIAServer (necessário)

Especifica o nome do servidor que representa um servidorTivoli Storage Manager para Mídia z/OS.

ONLine

Especifica se o caminho está disponível para uso. Este parâmetro é opcional. Os valores possíveis são:

Sim

Especifica que o caminho está disponível para uso.

Não

Especifica que o caminho não está disponível para uso.

A origem e o destino devem estar disponíveis para utilizarem o caminho.

Importante: Se o caminho para uma biblioteca estiver offline, o servidor não poderá acessar a biblioteca. Se o servidor for parado e reiniciado enquanto o caminho para a biblioteca está offline, a biblioteca não será inicializada durante a inicialização do servidor. O caminho deve ser atualizado para ONLINE=YES para que a biblioteca possa ser acessada.

UPDATE POLICYSET (Atualizar uma descrição de conjunto de política)

Utilize este comando para alterar a descrição de um conjunto de políticas. Você não pode alterar a descrição do conjunto de políticas ACTIVE.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema, privilégio de critério irrestrito ou privilégio de critério restrito para o domínio de política ao qual o conjunto de política pertence.

Syntax

➤ UPDATE Policyset — *domain_name* — *policy_set_name* — DESCRIPTION — = — *description* ➤

Parâmetros

domain_name (Obrigatório)

Especifica o domínio de política na qual o conjunto de políticas pertence.

policy_set_name (Obrigatório)

Especifica o conjunto de políticas a ser atualizado. Você não pode alterar o conjunto de políticas ACTIVE.

DESCRIPTION (Requerido)

Especifica o texto que descreve o conjunto de políticas. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver algum espaço em branco. Para remover uma descrição definida anteriormente, especifique uma cadeia nula ("").

Exemplo: Atualizar um conjunto de política

Atualize um conjunto de política chamado VACATION para o domínio de política EMPLOYEE_RECORDS com uma descrição de "Informações de Planejamento."

```
update policyset employee_records vacation
description="schedule planning information"
```

Comandos Relacionados

Tabela 525. Comandos Relacionados a **UPDATE POLICYSET**

Command	Descrição
ACTIVATE POLICYSET	Valida e ativa um conjunto de política.
COPY MGMTCLASS	Cria uma cópia de uma classe de gerenciamento.
DEFINE DOMAIN	Define um domínio de política para o qual clientes podem ser designados.
DEFINE MGMTCLASS	Define uma classe de gerenciamento.
DEFINE POLICYSET	Define um conjunto de política no domínio de política especificado.
DELETE POLICYSET	Exclui um conjunto de política, incluindo suas classes de gerenciamento e grupos de cópia, de um domínio de política.
QUERY POLICYSET	Exibe informações sobre conjuntos de política.

Tabela 525. Comandos Relacionados a **UPDATE POLICYSET** (continuação)

Command	Descrição
<u>VALIDATE POLICYSET</u>	Verifica e reporta sobre as condições que o administrador deve considerar antes de ativar o conjunto de política.

UPDATE PROFILE (Atualizar uma descrição de perfil)

Utilize esse comando em um gerenciador de configuração para atualizar uma descrição de perfil.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ UPDATE PROFILE — *profile_name* — DESCRIPTION — = — *description* ➤

Parâmetros

profile_name (Obrigatório)

Especifica o perfil a ser atualizado.

DESCRIPTION (Requerido)

Especifica uma descrição para o perfil. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver algum espaço em branco. Para remover uma descrição, especifique uma cadeia nula ("").

Exemplo: Atualizar a descrição de um perfil

Atualizar a descrição para o perfil DELTA.

```
update profile delta description="domínio PAYROLL"
```

Comandos Relacionados

Tabela 526. Comandos Relacionados a **UPDATE PROFILE**

Command	Descrição
<u>COPY PROFILE</u>	Cria uma cópia de um perfil.
<u>DEFINE PROFASSOCIATION</u>	Associa objetos a um perfil.
<u>DEFINE PROFILE</u>	Define um perfil para distribuição de informações a servidores gerenciados.
<u>DELETE PROFASSOCIATION</u>	Exclui a associação de um objeto a um perfil.
<u>DELETE PROFILE</u>	Exclui um perfil de um gerenciador de configuração.
<u>LOCK PROFILE</u>	Impede a distribuição de um perfil de configuração.
<u>QUERY PROFILE</u>	Exibe informações sobre perfis de configuração.
<u>SET CONFIGMANAGER</u>	Especifica se um servidor é um gerenciador de configuração.

Tabela 526. Comandos Relacionados a **UPDATE PROFILE** (continuação)

Command	Descrição
<u>UNLOCK PROFILE</u>	Permite que um perfil bloqueado seja distribuído a servidores gerenciados.

UPDATE RECOVERYMEDIA (Atualizar mídia de recuperação)

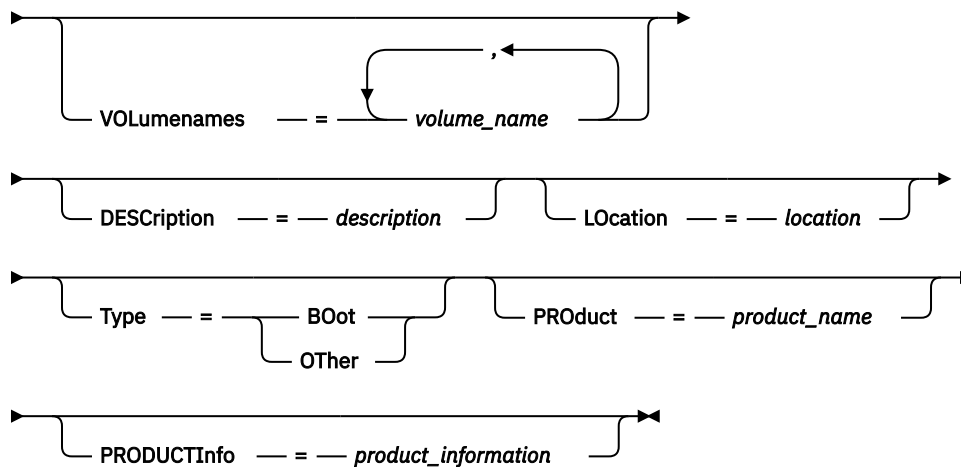
Utilize este comando para atualizar as informações sobre a mídia de recuperação.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➔ Update RECOVERYMedia — *media_name* ➔



Parâmetros

media_name (Obrigatório)

Especifica o nome da mídia de recuperação a ser atualizada.

VOLumenames

Especifica os nomes dos volumes que contêm dados recuperáveis (cópias de imagem do sistema operacional, por exemplo). Se você especificar TYPE=BOOT, terá que especificar os nomes dos volumes da mídia de inicialização na sequência em que foram carregadas, no momento da recuperação. A lista de nomes dos volumes pode ter até 255 caracteres. Coloque a lista entre aspas, se contiver algum espaço em branco. Para remover todos os nomes de volume, especifique uma cadeia nula ("").

DESCription

Especifica a descrição da mídia de recuperação. Este parâmetro é opcional. Você pode utilizar até 255 caracteres. Coloque o texto entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

LOcation

Descreve a localização da mídia de recuperação. Este parâmetro é opcional. Você pode utilizar até 255 caracteres. Coloque o texto entre aspas, se contiver algum espaço em branco. Para remover uma descrição de local, especifique uma cadeia nula ("") para o valor.

Type

Especifica o tipo da mídia de recuperação. Este parâmetro é opcional. Os valores possíveis são:

BOot

Especifica que esta é uma mídia de inicialização. Você deve especificar nomes de volume, se o tipo for BOOT.

OTHer

Especifica que esta não é uma mídia de inicialização. Por exemplo, um CD que contém manuais do sistema operacional.

PRoduct

Especifica o nome do produto gravado para esta mídia. Este parâmetro é opcional. Você pode utilizar até 16 caracteres. Coloque o texto entre aspas, se contiver algum espaço em branco. Para remover um nome de produto, especifique uma cadeia nula ("") para o valor.

PRODUCTInfo

Especifica as informações sobre o produto gravado para a mídia que você pode precisar para restaurar a máquina. Este parâmetro é opcional. Você pode utilizar até 255 caracteres. Coloque o texto entre aspas, se contiver algum espaço em branco. Para remover informações do produto definidas anteriormente, especifique uma cadeia nula ("") para o valor.

Exemplo: Atualizar a descrição de local de uma mídia de recuperação

Atualizar a descrição de local da mídia de recuperação DIST5RM para "Corporate Headquarters Data Vault".

```
update recoverymedia dist5rm
location="Corporate Headquarters Data Vault"
```

Comandos Relacionados

Tabela 527. Comandos Relacionados a **UPDATE RECOVERYMEDIA**

Command	Descrição
DEFINE RECOVERYMEDIA	Define a mídia necessária para recuperar uma máquina.
DELETE RECOVERYMEDIA	Exclui mídia de recuperação.
QUERY RECOVERYMEDIA	Exibe a mídia disponível para recuperação de máquina.

UPDATE REPLRULE (Atualizar regras de replicação)

Use este comando para ativar ou desativar uma regra de replicação.

Emita este comando no servidor que age como uma origem para dados replicados.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

►► Update REPLRule — rule_name — SState — = — Enabled — Disabled

Executar Como

rule_name (Requerido)

Especifica o nome da regra de replicação a ser atualizada. É possível usar caracteres curingas para especificar uma ou mais regras. É possível especificar uma das seguintes regras:

- ALL_DATA
- ACTIVE_DATA
- ALL_DATA_HIGH_PRIORITY
- ACTIVE_DATA_HIGH_PRIORITY

State (Requerido)

Especifica se a replicação é permitida para a regra. É possível especificar um dos valores a seguir:

Enabled

Especifica se os dados aos quais se aplica a regra estão prontos para serem replicados

Disabled

Especifica se a replicação não ocorre até você ativá-la.

Exemplo: Desativar a replicação para dados de backup

Desativar a replicação de dados de backup ativo, de prioridade normal, para todos os espaços no arquivo de todos os nós de clientes que estejam configurados para replicação:

```
update replrule active_data state=disabled
```

Comandos Relacionados

Tabela 528. Comandos Relacionados ao UPDATE REPLRULE

Comando	Descrição
QUERY FILESPACE	Exibe informações sobre dados em espaços no arquivo pertencentes a um cliente.
QUERY NODE	Exibe informações parciais ou completas sobre um ou mais clientes.
QUERY REPLICATION	Exibe informações sobre os processos de replicação do nó.
QUERY REPLRULE	Exibe informações sobre as regras de replicação do nó.
SET ARREPLRULEDEFAULT	Especifica a regra de replicação do nó do servidor para dados de archive.
SET BKREPLRULEDEFAULT	Especifica a regra de replicação do nó do servidor para dados de backup.
SET SPREPLRULEDEFAULT	Especifica a regra de replicação do nó do servidor para dados gerenciados por espaço.
UPDATE FILESPACE	Altera as regras de replicação do nó do espaço no arquivo.
UPDATE NODE	Muda os atributos que são associados a um nó de cliente.
VALIDATE REPLICATION	Verifica a replicação de espaços no arquivo e dos tipos de dados.

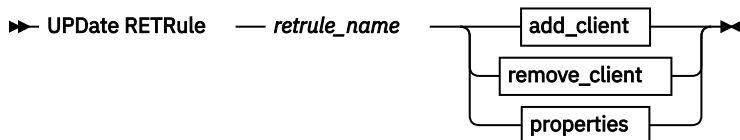
UPDATE RETRULE (Atualizar uma regra de retenção)

Use esse comando para atualizar os atributos de uma regra de retenção. As mudanças que você faz não afetam os atributos de conjuntos de retenção que já foram criados com base na regra. As mudanças se aplicam apenas aos novos conjuntos de retenção.

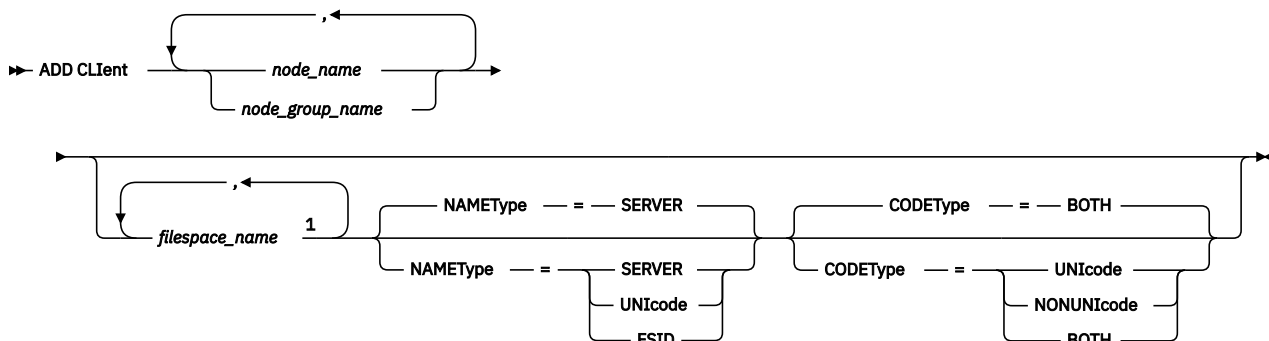
Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema ou privilégio de política irrestrito.

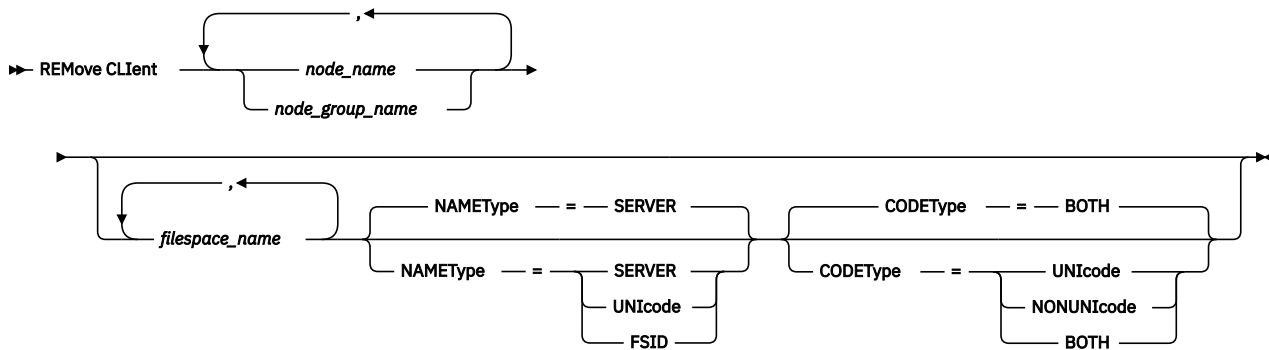
Syntax



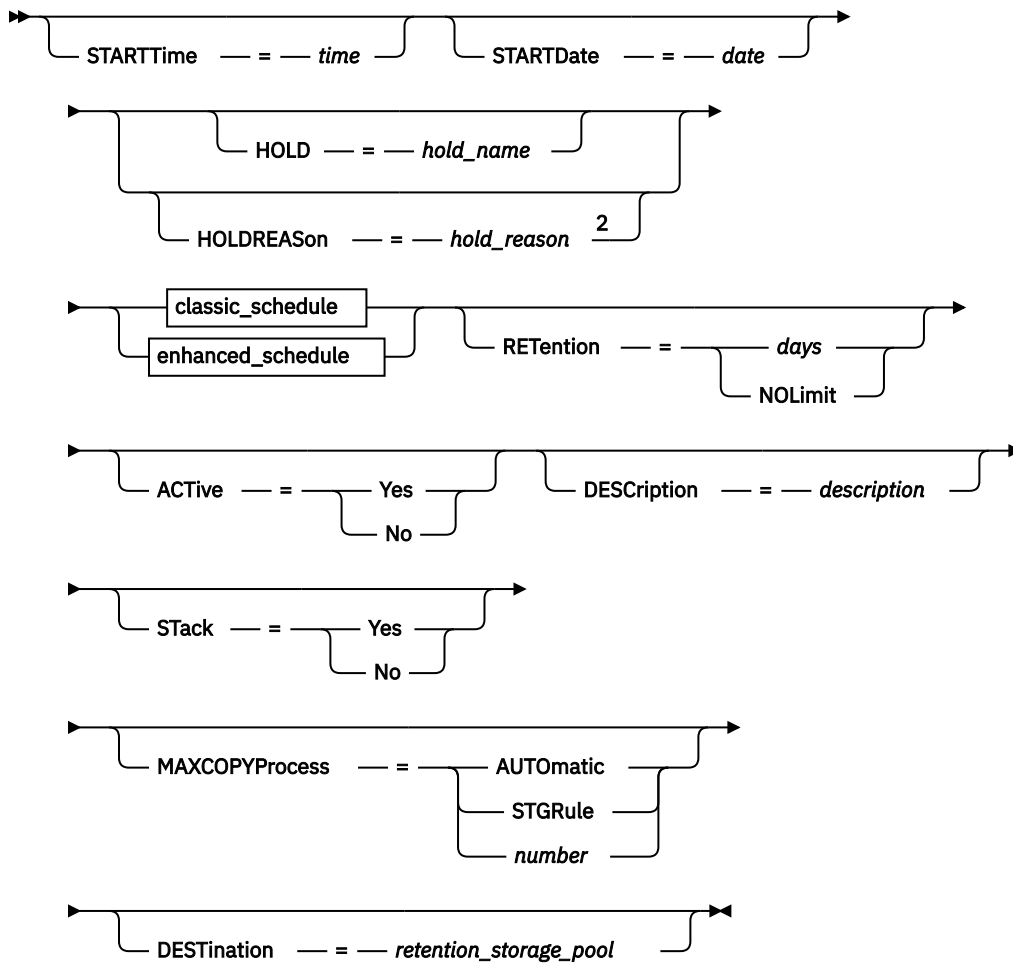
add_client



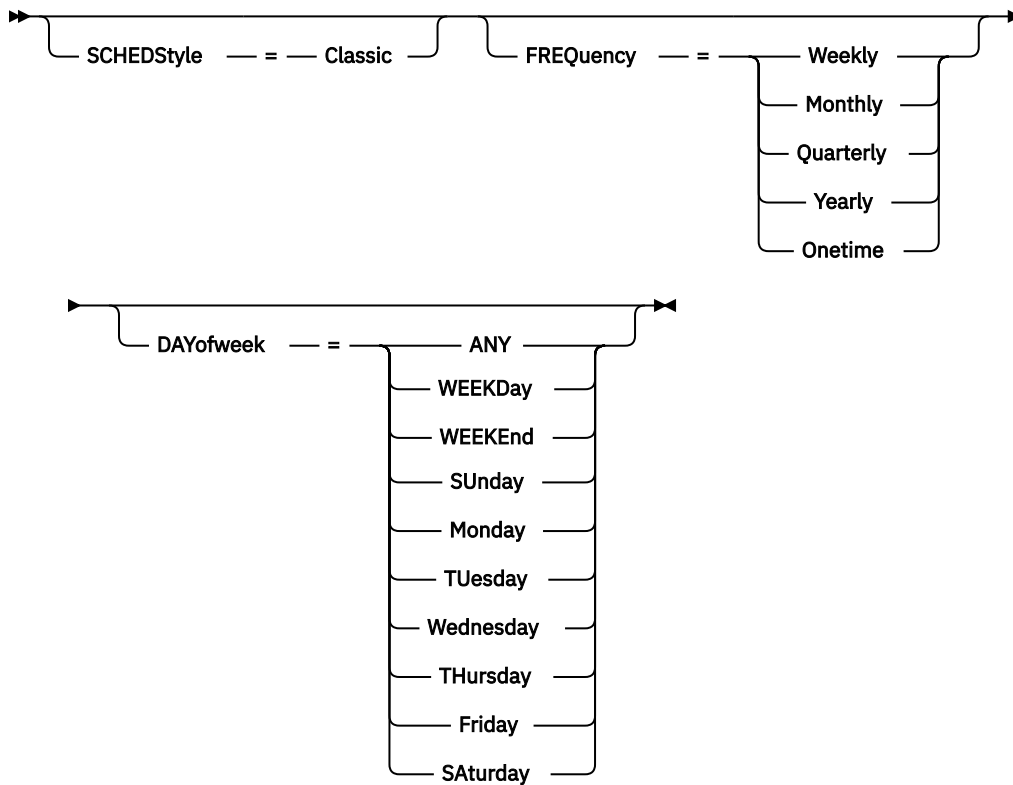
remove_client



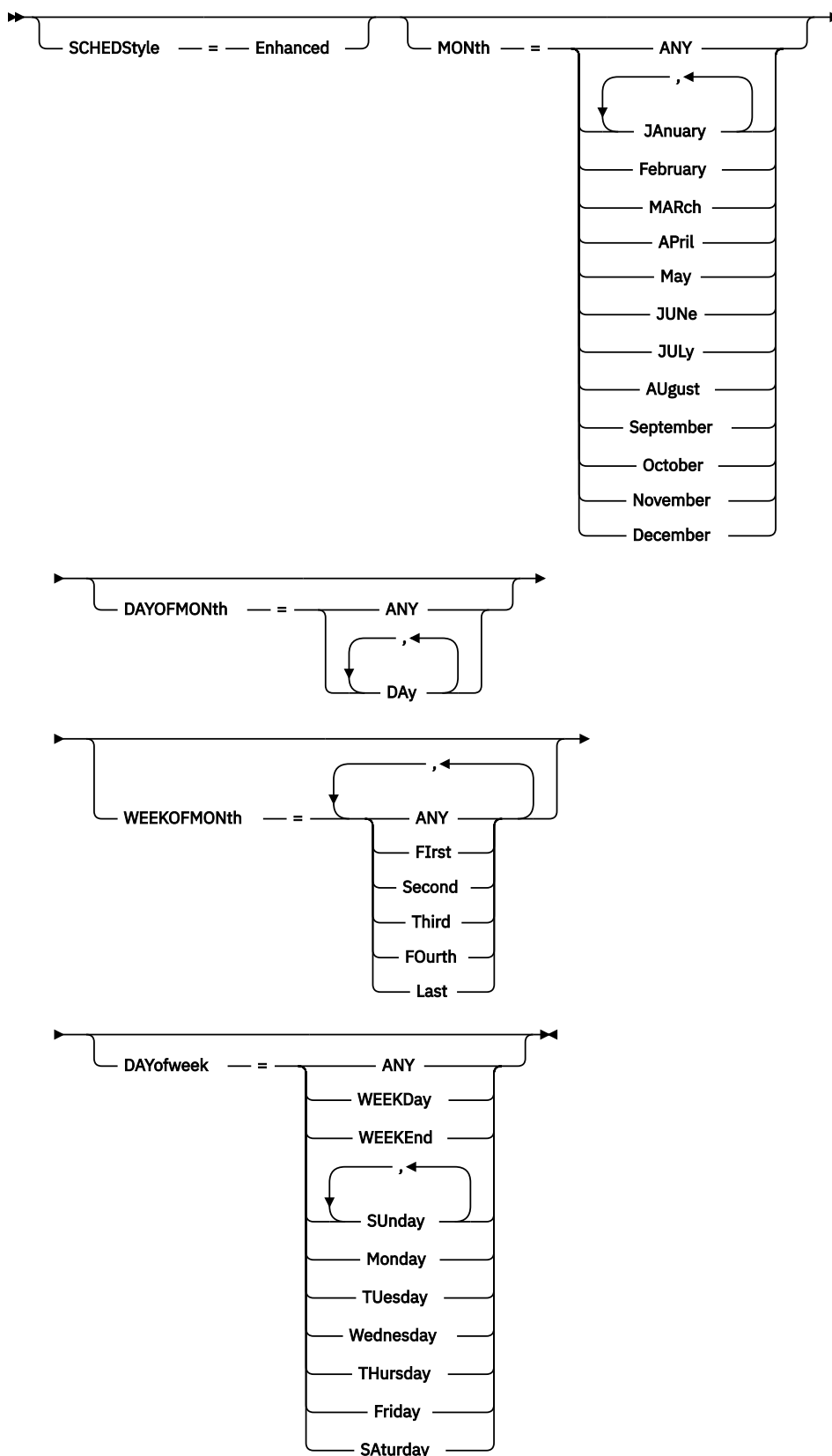
Propriedades



planejamento clássico



planejamento aprimorado



Notas:

¹ O *filepath_name* pode corresponder a um espaço no arquivo em um cliente de backup e archive ou a uma máquina virtual IBM Spectrum Protect for Virtual Environments. Se você especificar um nome

do espaço no arquivo, será possível especificar apenas um nome completo do nó. Para especificar a máquina virtual, use o nome da máquina virtual ou o nome do espaço no arquivo correspondente. Isso é relevante para as ações de inclusão e de remoção de clientes.

² Para especificar os parâmetros **HOLD** e **HOLDREASON**, **FREQUENCY=ONETIME** deve ser especificado.

Parâmetros

retrule_name (Necessário)

Especifica o nome da regra de retenção. O nome deve ser exclusivo e o comprimento máximo é de 64 caracteres.

node_name ou ***node_group_name*** (Necessário)

Especifica o nome do nó cliente ou do grupo de nós ao qual a regra de retenção se aplica. Para especificar vários nomes de nós e nomes de grupos de nós, separe-os com vírgulas e sem espaços em branco. caracteres curingas podem ser utilizados com nomes de nós, mas não com nomes de grupos de nós. Se você especificar um nome do espaço no arquivo, será possível especificar apenas um único nome do nó.

Restrições:

- Os nós clientes que são desatribuídos quando o conjunto de retenção é criado são excluídos do conjunto de retenção.
- Um backup de VSS de destino do local não pode ser incluído em um conjunto de retenções porque ele é armazenado nos volumes de sombra local do cliente. Apenas os objetos de metadados são enviados para o servidor para um backup de VSS de destino do local. O conjunto de retenções não pode controlar o backup.

filespace_name

Especifica o nome de um espaço no arquivo ao qual a regra de retenção se aplica.

O nome do espaço no arquivo pode corresponder a um espaço no arquivo do cliente de backup e archive. O nome do espaço no arquivo também pode corresponder ao nome de uma máquina virtual IBM Spectrum Protect for Virtual Environments. Em vez de especificar um nome do espaço no arquivo, também é possível especificar o nome da máquina virtual.

É possível especificar caracteres curingas no nome do espaço no arquivo. Para especificar um espaço no arquivo que contém uma vírgula no nome, você deve especificar o ID numérico do espaço no arquivo e, em seguida, especificar **NAMETYPE=FSID**.

Dicas:

- Emita o comando **QUERY FILESPACE** para determinar quais espaços no arquivo e IDs do espaço no arquivo são definidos para um nó no servidor.
- Os espaços no arquivo que são desatribuídos quando o conjunto de retenção é criado são excluídos do conjunto de retenção.

NAMEType

Especifica como você deseja que o servidor interprete o nome do espaço no arquivo que você insere. Use esse parâmetro apenas quando especificar um nome do espaço no arquivo completo.

O valor padrão é **SERVER**. Caso um nome de mapeamento de espaço de arquivo virtual seja especificado, você deverá usar **SERVER**. É possível especificar um dos valores a seguir:

SERVER

O servidor usa a página de códigos do servidor para interpretar o nome do espaço no arquivo.

Unicode

O servidor converte o nome do espaço no arquivo que é inserido por meio da página de códigos do servidor para a página de códigos UTF-8. O sucesso da conversão depende dos caracteres no nome e da página de códigos do servidor. A conversão falha se a sequência inclui caracteres que não estão disponíveis na página de códigos do servidor ou se o servidor não pode acessar rotinas de conversão do sistema.

FSID

O servidor interpreta o nome do espaço no arquivo como o ID do espaço no arquivo (FSID).

CODEType

Especifica o tipo de espaços no arquivo a serem incluídos no processamento da regra de retenção. O valor padrão é BOTH, significando que os espaços no arquivo estão incluídos independentemente do tipo de página de códigos. Use esse parâmetro apenas quando você inserir pelo menos um caractere curinga para o nome do espaço no arquivo. É possível especificar um dos valores a seguir:

UNICODE

Especifica somente os espaços no arquivo que estão em Unicode.

NONUNICODE

Especifica somente os espaços no arquivo que não estão em Unicode.

BOTH

Especifica todos os espaços no arquivo independentemente do tipo de página de códigos.

STARTTime

Especifica o início de um período durante o qual a regra de retenção é processada pela primeira vez. O padrão é o horário atual. Este parâmetro é opcional. É possível atualizar o valor STARTTime como a seguir, dependendo do tipo de regra de retenção.

• Uma única vez

Para uma regra de retenção de uma única vez, é possível especificar um horário de início no passado. Os arquivos que estavam ativos a partir do horário especificado e que ainda estão armazenados no servidor IBM Spectrum Protect devem ser incluídos no conjunto de retenção, mesmo que eles estejam inativos quando você emite o comando. É possível atualizar o valor STARTTime, mas o novo horário de início será aplicado apenas a futuras execuções de criação do conjunto de retenção.

Restrição: Se um nó em um servidor for o nó de destino de uma operação de replicação de nó de outro servidor, a criação de conjuntos de retenção de uma única vez para um horário e uma data anteriores não poderá ser acionada para o nó.

• Planejamento

Para uma execução de criação do conjunto de retenção que está planejada para hoje, será possível atualizar o planejamento de execução apenas se a execução não tiver sido iniciada ou concluída hoje. Se a execução tiver sido iniciada ou concluída hoje, será possível mudar o planejamento para ser executado amanhã ou mais tarde.

Dica: Para os conjuntos de retenção criados no passado, uma mensagem de informação é emitida no log de atividades para indicar que o conjunto de retenção pode incluir arquivos como eles existiam no passado. Por exemplo, o processamento de expiração ou outras atividades de exclusão podem ter excluído um ou mais arquivos ao longo do tempo, mas os arquivos seriam incluídos no conjunto de retenção se existissem no horário especificado no passado.

É possível especificar um dos valores a seguir:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Uma hora específica	23h30min08s
NOW	O horário atual	NOW
NOW+HH:MM ou +HH:MM	O horário atual mais o número especificado de horas e minutos	NOW+02:00 ou +02:00
NOW-HH:MM ou -HH:MM	O horário atual menos o número especificado de horas e minutos	NOW-2h ou -2h

STARTDate

Especifica a data de início de um período durante o qual a regra de retenção é processada pela primeira vez. Este parâmetro é opcional. O padrão é a data atual. É possível atualizar o valor STARTDate como a seguir, dependendo do tipo de regra de retenção.

- **Uma única vez**

Para uma regra de retenção de uma única vez, é possível especificar uma data de início no passado. Os arquivos que estavam ativos a partir da data especificada e que ainda estão armazenados no servidor IBM Spectrum Protect devem ser incluídos no conjunto de retenção, mesmo que eles estejam inativos quando você emite o comando. É possível atualizar o valor STARTDate, mas a nova data de início será aplicada apenas a futuras execuções de criação do conjunto de retenção.

Restrição: Se um nó em um servidor for o nó de destino de uma operação de replicação de nó de outro servidor, a criação de conjuntos de retenção de uma única vez para um horário e uma data anteriores não poderá ser acionada para o nó.

- **Planejado**

Para uma execução de criação do conjunto de retenção que está planejada para hoje, será possível atualizar o planejamento de execução apenas se a execução não tiver sido iniciada. Se a execução tiver sido iniciada ou concluída hoje, será possível mudar o planejamento para ser executado amanhã ou mais tarde.

Dica: Para os conjuntos de retenção criados no passado, uma mensagem de informação é emitida no log de atividades para indicar que o conjunto de retenção pode incluir arquivos como eles existiam no passado. Por exemplo, o processamento de expiração ou outras atividades de exclusão podem ter excluído um ou mais arquivos ao longo do tempo, mas os arquivos seriam incluídos no conjunto de retenção se existissem no horário especificado no passado.

É possível especificar um dos valores a seguir:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica.	15/05/2018
TODAY	A data atual.	TODAY
TODAY+days ou +days	A data atual mais o número de dias especificados. O número máximo de dias que você pode especificar é 9999.	TODAY+3 ou +3
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos o número especificado de dias.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais o número de dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no décimo dia do mês atual

HOLD

Especifica o nome da suspensão de retenção na qual um ou mais conjuntos de retenção podem ser incluídos. Será possível colocar um conjunto de retenção em uma suspensão de retenção para preservar dados relevantes indefinidamente, por exemplo, se um processo judicial estiver pendente ou for antecipado. Qualquer conjunto de retenção incluído em uma suspensão de retenção não pode

ser excluído, independentemente de sua data de expiração, até que o conjunto de retenção seja liberado explicitamente da suspensão.

Restrição: Para especificar os parâmetros **HOLD** e **HOLDREASON**, **FREQUENCY=ONETIME** deve ser especificado.

HOLDREASON

Especifica o motivo pelo qual uma suspensão é colocada no conjunto de retenção especificado. O comprimento máximo é de 510 caracteres. Coloque o motivo entre aspas, se ele contiver algum caractere em branco.

RETention

Especifica o período de tempo, em dias, durante o qual qualquer conjunto de retenção criado pela regra de retenção fica retido pelo servidor. Esse parâmetro é opcional.

O período de retenção que você especifica é usado como o valor do período de retenção de quaisquer conjuntos de retenção criados a partir da regra; no entanto, é possível mudar esse valor emitindo o comando **UPDATE RETSET**. Os dados que estão contidos em um conjunto de retenção não expiram até que o período de retenção desse conjunto de retenção tenha passado, sem restrição da classe de gerenciamento e das políticas do grupo de cópias associadas a esses dados. É possível especificar um dos valores a seguir:

days

Especifique um valor de número inteiro no intervalo de 0 a 30.000.

Depois de determinar o período de tempo para a retenção de dados, é possível usar a tabela a seguir para converter o número de anos em dias. Assim, se o período incluir um ano bissexto, ajuste o número de dias.

<i>Tabela 529. Número de amostra de dias convertido em anos</i>	
Número de anos	Número de dias para anos
1 ano	365
2 anos	730
3 anos	1095
4 anos	1461
5 anos	1826
6 anos	2191
7 anos	2556
8 anos	2921
9 anos	3287
10 anos	3652
20 anos	7304
30 anos	10957
40 anos	14609
50 anos	18262

NOLimit

Especifica que você deseja manter o conjunto de retenção indefinidamente. Ao especificar **NOLimit**, o servidor reterá os conjuntos de retenção para sempre, a menos que um usuário autorizado ou administrador exclua o conjunto de retenção. Para obter informações sobre o comando **DELETE RETSET**, consulte [DELETE RETSET \(Excluir um conjunto de retenção\)](#).

ACTive

Especifica se a regra de retenção está ativada para processamento. Esse parâmetro é opcional.

Sim

Especifica que a regra de retenção está ativa. Para permitir que conjuntos de retenção sejam criados pela regra de retenção, o parâmetro ACTIVE deverá ser configurado como Sim.

Não

Especifica que a regra de retenção não está em um estado ACTIVE e, portanto, os conjuntos de retenção não serão criados por essa regra de retenção.

DEScriptioN

Especifica uma descrição para a regra de retenção. Essa descrição é copiada para os conjuntos de retenção que são criados por essa regra de retenção. Este parâmetro é opcional.

A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

STACK

Especifica se os dados para os conjuntos de retenção criados pela regra de retenção podem ser copiados para volumes de fita compartilhados, ou seja, volumes que também contêm dados de outros conjuntos de retenção. Este parâmetro é opcional.

Sim

Especifica que os dados do conjunto de retenção podem compartilhar volumes de fita com dados copiados de outros conjuntos de retenção.

Dica: Se você especificar Sim, os dados retidos poderão ser copiados para qualquer volume de fita com um status de EMPTY. Os dados também podem ser copiados para volumes com um status de FILLING, mas apenas se esses volumes ainda não estiverem em uso por conjuntos de retenção que requerem um volume separado.

Não

Especifica que os dados do conjunto de retenção não compartilham volumes de fita com dados copiados de outros conjuntos de retenção.

Dica: Se você especificar Não, os dados do conjunto de retenção poderão ser copiados para volumes de fita com um status de EMPTY ou FILLING. Os dados poderão ser copiados para volumes FILLING apenas se os volumes já contiverem dados para o conjunto de retenção que estiver sendo copiado. Quando a operação para copiar os dados retidos para o volume for concluída, mesmo que o volume possa não estar cheio, ele será marcado como FULL para evitar seu uso por outros conjuntos de retenção.

MAXCOPYProcess

Especifica o número máximo de processos paralelos que a regra de armazenamento pode executar ao copiar dados retidos para um conjunto de armazenamentos de retenção. Este parâmetro é opcional.

Todos os conjuntos de retenção criados por meio da regra de retenção herdam o valor

MAXCOPYPROCESS especificado para a regra de armazenamento. Ao assegurar que o parâmetro MAXCOPYPROCESS seja configurado com um valor apropriado, é possível ajudar a otimizar o desempenho das operações de cópia.

AUTOmatic

Especifica que o número máximo de processos a serem usados é pré-configurado para o desempenho ideal.

STGRule

Especifica que o número de processos paralelos é determinado pelo valor MAXPROCESS da regra de armazenamento.

number

Especifica o número máximo de processos paralelos para copiar dados retidos. É possível inserir um valor no intervalo de 1 a 99.

DESTination

Especifica um destino para os conjuntos de retenção criados por essa regra de retenção. É possível especificar o nome de um conjunto de armazenamentos de retenção no qual cópias de dados nos conjuntos de retenção criados por essa regra de retenção serão armazenadas. Para remover um destino, especifique o parâmetro **DESTINATION** com uma sequência de caracteres nula (""). Este parâmetro é opcional.

retention_storage_pool

Especifica o nome de um conjunto de armazenamentos de retenção para o qual os conjuntos de retenção são copiados.

Restrição:

Apenas os conjuntos de armazenamentos de retenção podem ser especificados como um destino.

SCHEDstyle

Especifica o tipo de planejamento para a regra de retenção. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é Classic.

É possível especificar um dos valores a seguir:

Classic

O parâmetro para a sintaxe Clássica é DAYOFWEEK. Ao especificar **SCHEDSTYLE=CLASSIC**, não será possível especificar os seguintes parâmetros: MONTH, DAYOFMONTH e WEEKOFMONTH.

Enhanced

Os parâmetros para a sintaxe Aprimorada são MONTH, DAYOFMONTH, WEEKOFMONTH e DAYOFWEEK. Ao especificar **SCHEDSTYLE=ENHANCED**, não será possível especificar o parâmetro FREQUENCY.

FREquency

Especifica a frequência para criação de conjuntos de retenção. O valor padrão é WEEKLY. É possível especificar o parâmetro FREQUENCY apenas com a configuração **SCHEDSTYLE=CLASSIC**.

Restrição: Se você especificar **FREQUENCY=ONETIME**, não será possível mudar esse valor depois que a regra de retenção for definida. Por outro lado, se você especificar um valor diferente de ONETIME, não será possível mudar esse valor para ONETIME após a definição da regra de retenção.

Exemplo: atualizar uma regra de retenção para incluir um nó cliente

Atualize a regra de retenção RULE1 para incluir uma nota do cliente, TESTNODE.

```
update retrule rule1 add client testnode
```

Exemplo: Atualizar uma regra de retenção para mudar o período de retenção

Atualizar a regra de retenção RULE1 para mudar o período de retenção para 60 dias.

```
update retrule rule1 retention=60
```

Comandos Relacionados

Tabela 530. Comandos relacionados a **UPDATE RETRULE**

Command	Descrição
DEFINE RETRULE	Define uma regra de retenção.
DELETE RETRULE	Exclui uma regra de retenção.
QUERY RETRULE	Exibe informações sobre regras de retenção.
RENAME RETRULE	Renomeia uma regra de retenção.

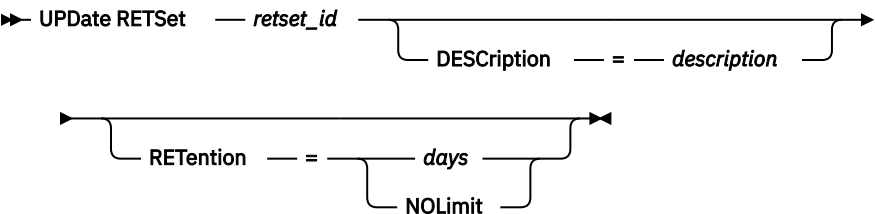
UPDATE RESET (Atualizar atributos de um conjunto de retenção)

Um conjunto de retenção herda os atributos da regra de retenção que acionou a criação do conjunto de retenção. Use esse comando para atualizar um ou mais desses atributos.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema ou privilégio de política irrestrito.

Syntax



Parâmetros

reset_id (obrigatório)

Especifica o número do conjunto de retenção que você deseja atualizar. O ID do conjunto de retenção é um valor numérico exclusivo.

DESCRIPTION

Especifica uma descrição para o conjunto de retenção. A descrição do conjunto de retenção é copiada da descrição da regra de retenção que acionou a criação do conjunto de retenção. No entanto, é possível atualizar a descrição de acordo com os seus requisitos. Este parâmetro é opcional.

A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

RETention

Especifica o novo período de tempo, em dias, durante o qual um conjunto de retenção e seus dados são retidos pelo servidor. Este parâmetro é opcional.

Os dados que estão contidos em um conjunto de retenção são retidos pelo servidor pelo período que é definido pela regra de retenção. No entanto, é possível alterar esse valor. O servidor não exclui os dados, mesmo que a classe de gerenciamento e o grupo de cópias associados aos dados quando o backup ocorreu requeiram a expiração dos dados. É possível especificar um dos valores a seguir:

days

Especifique um valor de número inteiro no intervalo de 0 a 30.000.

Depois de determinar o período de tempo para a retenção de dados, é possível usar a tabela a seguir para converter o número de anos em dias. Se o período incluir um ano bissexto, ajuste o número de dias conforme necessário.

Tabela 531. Número de amostra de dias a anos	
Número de anos	Número de dias para anos
1 ano	365
2 anos	730
3 anos	1095
4 anos	1461
5 anos	1826
6 anos	2191
7 anos	2556

Tabela 531. Número de amostra de dias a anos (continuação)	
Número de anos	Número de dias para anos
8 anos	2921
9 anos	3287
10 anos	3652
20 anos	7304
30 anos	10957
40 anos	14609
50 anos	18262

NOLimit

Especifica que você deseja manter o conjunto de retenção indefinidamente. Ao especificar **NOLimit**, o servidor reterá os conjuntos de retenção para sempre, a menos que um usuário autorizado ou administrador exclua o conjunto de retenção do armazenamento do servidor.

Exemplo: Atualizar um conjunto de retenção

Atualize a descrição para o conjunto de retenção número 712634.

```
update retset 712634 desc="Quarterly backup data for clients FILEMAN1 and FILEMAN2"
```

Comandos Relacionados

Tabela 532. Comandos relacionados a **UPDATE RETSET**

Command	Descrição
DELETE RETSET	Exclui um conjunto de retenção.
QUERY RETSET	Exibe informações sobre conjuntos de retenção.
QUERY RETSETCONTENTS	Exibe informações sobre os conteúdos dos conjuntos de retenção.

UPDATE SCHEDULE (Atualizar um planejamento)

Utilize este comando para atualizar um planejamento de comando de cliente ou administrativo.

O comando UPDATE SCHEDULE se apresenta de duas formas, dependendo do planejamento se aplicar a operações de clientes ou a comandos administrativos. Dentre essas duas formas, é possível selecionar os planejamentos de estilo aperfeiçoados ou clássicos. A sintaxe e os parâmetros para cada forma são definidos separadamente.

- [“UPDATE SCHEDULE \(Atualizar um planejamento administrativo\)”](#) na página 1506
- [“UPDATE SCHEDULE \(Atualizar um planejamento do cliente\)”](#) na página 1495

Tabela 533. Comandos Relacionados a **UPDATE SCHEDULE**

Command	Descrição
COPY SCHEDULE	Cria uma cópia de um planejamento.
DEFINE SCHEDULE	Define um planejamento para uma operação do cliente ou um comando administrativo.
DELETE SCHEDULE	Exclui um planejamento do banco de dados.
QUERY EVENT	Exibe informações sobre eventos planejados e concluídos para clientes selecionados.

Tabela 533. Comandos Relacionados a UPDATE SCHEDULE (continuação)

Command	Descrição
<u>QUERY SCHEDULE</u>	Exibe informações sobre planejamentos.
<u>SET MAXCMDRETRIES</u>	Especifica o número máximo de novas tentativas após uma tentativa falha de executar um comando planejado.
<u>SET MAXSCHEDSESSIONS</u>	Especifica o número máximo de sessões do cliente/servidor disponíveis para processar trabalho planejado.
<u>SET RETRYPERIOD</u>	Especifica o tempo entre tentativas de repetição pelo planejador de cliente.

UPDATE SCHEDULE (Atualizar um planejamento do cliente)

Utilize **UPDATE SCHEDULE** para atualizar os parâmetros selecionados para um planejamento de cliente.

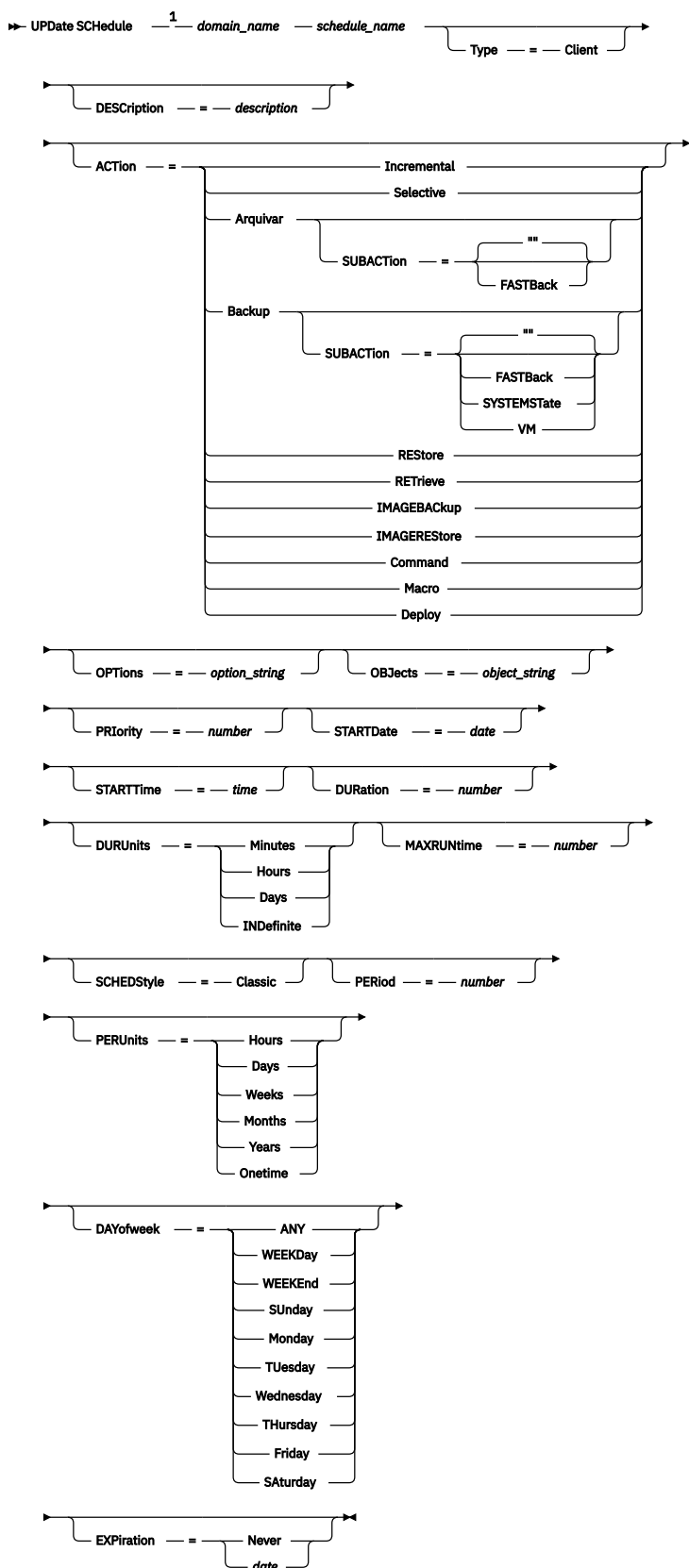
Esse comando não altera as associações do cliente que foram feitas para essa programação. Quaisquer clientes associados ao planejamento original processam o planejamento modificado.

Nem todos os clientes podem executar todas as operações planejadas, embora seja possível definir o planejamento no servidor e associá-lo ao cliente. Por exemplo, um cliente Macintosh não pode executar um planejamento quando a ação for destinada a restaurar ou recuperar arquivos ou executar um script executável. Um script executável é também conhecido como um arquivo de comandos, um arquivo em batch ou um script em diferentes sistemas operacionais de clientes.

Classe de Privilégio

Para atualizar um planejamento do cliente, você deverá ter privilégio do sistema, privilégio de política irrestrito ou privilégio de política restrito para o domínio de política o qual o planejamento pertence.

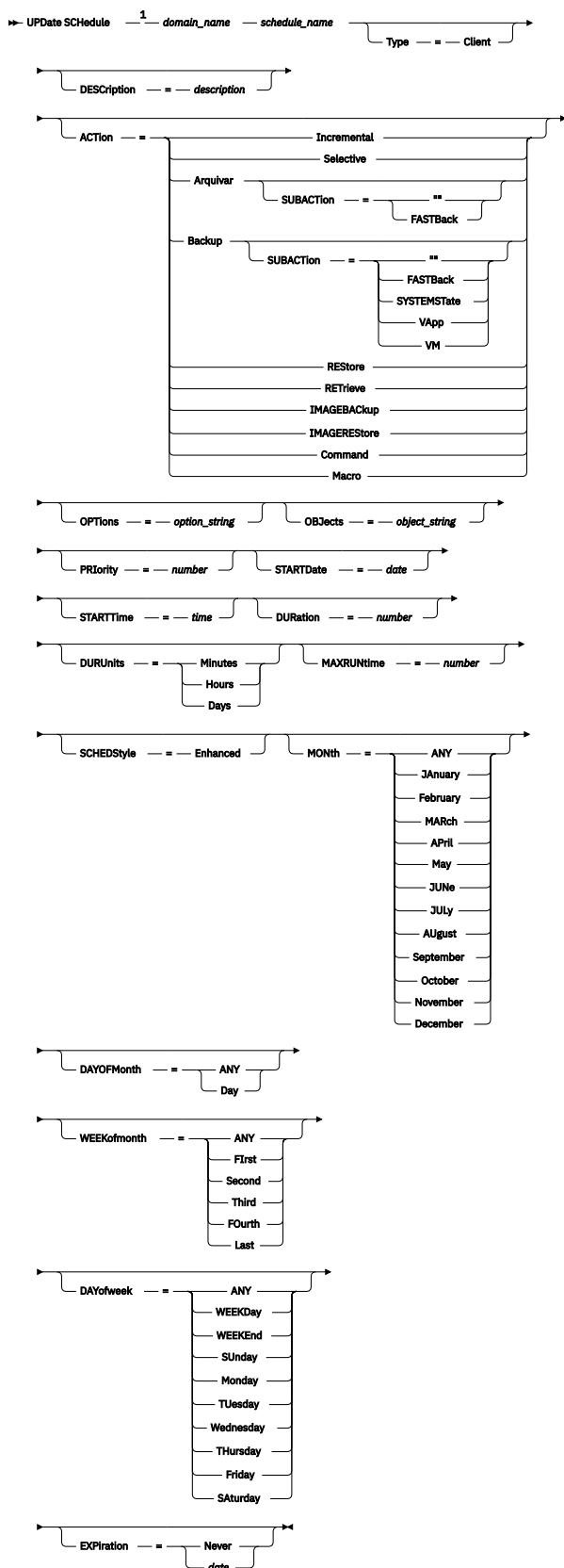
Sintaxe para um Planejamento de Cliente Clássico



Notas:

¹ Você deve especificar pelo menos um parâmetro opcional neste comando.

Sintaxe para um Planejamento de Cliente Aprimorado



Notas:

¹ Você deve especificar pelo menos um parâmetro opcional neste comando.

Parâmetros

domain_name (Obrigatório)

Especifica o nome do domínio de critério ao qual esse planejamento pertence.

schedule_name (Requerido)

Especifica o nome do planejamento a ser atualizado.

Type=Client

Especifica que um planejamento de cliente está atualizado. Este parâmetro é opcional. O padrão é CLIENT.

DESCription

Especifica uma descrição do planejamento. Este parâmetro é opcional. Você pode especificar até 255 caracteres para a descrição. Coloque a descrição entre aspas, se contiver espaços em branco. Para remover uma descrição definida anteriormente, especifique uma cadeia nula ("") para esse valor.

ACTion

Especifica a ação que ocorre quando este planejamento é processado. Os valores possíveis são:

Incremental

Especifica que o planejamento faz backup de todos os arquivos que são novos ou que foram alterados desde o último backup incremental. O backup incremental também faz o backup de qualquer arquivo para o qual todos os backups existentes podem ter expirado.

Selective

Especifica que o planejamento faz backup apenas de arquivos que estejam especificados com o parâmetro OBJECTS.

Archive

Especifica que o planejamento arquiva os objetos que são especificados com o parâmetro OBJECTS.

Backup

Especifica que o planejamento faz backup de arquivos que estejam especificados com o parâmetro OBJECTS.

REStore

Especifica que o planejamento restaura arquivos especificados com o parâmetro OBJECTS.

Ao especificar ACTION=RESTORE para uma operação planejada e a opção REPLACE estiver configurada para PROMPT, não ocorrerá o prompt. Se você definir a opção para PROMPT, os arquivos serão ignorados.

Se você especificar uma segunda especificação de arquivo, esta segunda especificação de arquivo agirá como o destino de restauração. Se precisar restaurar vários grupos de arquivos, programe um para cada especificação de arquivo que precisa ser restaurada.

RETRieve

Indica que o planejamento recupera os arquivos que são especificados com o parâmetro OBJECTS.

Lembre-se: Um segundo arquivo especificado age como o destino de recuperação. Se for necessário recuperar múltiplos grupos de arquivos, crie um planejamento separado para cada grupo de arquivos.

IMAGEBACKup

Especifica que o planejamento faça o backup dos volumes lógicos que foram especificados com o parâmetro OBJECTS.

IMAGERESTore

Especifica que o planejamento restaura volumes lógicos especificados com o parâmetro OBJECTS.

Comando

Especifica que o planejamento processa um comando ou script do sistema operacional do cliente que é especificado com o parâmetro OBJECTS.

Macro

Especifica que um cliente processa uma macro cujo nome de arquivo é especificado com o parâmetro OBJECTS.

SUBAction

É possível especificar um dos valores a seguir:

""

Quando uma cadeia nula (duas aspas duplas) é especificada com **ACTION=BACKUP**, o backup é incremental.

FASTBack

Especifica que uma operação do cliente FastBack que está identificada pelo parâmetro ACTION deve ser planejada para processamento. O parâmetro ACTION deve ser ARCHIVE ou BACKUP.

SYSTEMState

Especifica que um backup do Estado do Sistema do cliente é planejado.

VApp

Especifica que um backup de vApp do cliente está planejado. Um vApp é uma coleção de máquinas virtuais pré-implementadas.

VM

Especifica que uma operação de backup do VMware do cliente é planejado.

Deploy

Especifica se é feita a atualização das estações de trabalho do cliente com pacotes de implementação especificados com o parâmetro **OBJECTS**. O parâmetro **OBJECTS** deve conter duas especificações, os arquivos do pacote a serem recuperados e o local de onde recuperá-los. Assegure-se de que os objetos estão na ordem *files location*. Exemplo:

```
define schedule standard deploy_1 action=DEPLOY objects=
"\\IBM_ANR_WIN\c$\tsm\maintenanc\client\v6r2\Windows\X32\v620\v6200\*
..\IBM_ANR_WIN\"
```

Os valores para as seguintes opções são restritos ao especificar ACTION=DEPLOY:

PERUNITS

Especifique PERUNITS=ONETIME. Se você especificar PERUNITS=PERIOD, o parâmetro será ignorado.

DURUNITS

Especifique MINUTES, HOURS ou DAYS para o parâmetro **DURUNITS**. Não especifique **INDEFINITE**.

SCHEDSTYLE

Especifique o estilo padrão, CLASSIC.

O comando **SCHEDULE** falhará se os parâmetros não estiverem em conformidade com os valores de parâmetro esperados, como V.R.M.F.

OPTions

Especifica as opções do cliente que você especifica para o comando planejado na hora em que o planejamento é processado. Este parâmetro é opcional.

Somente essas opções válidas no comando planejado podem ser especificadas para esse parâmetro. Consulte o manual do cliente apropriado para obter informações sobre as opções válidas da linha de comandos. Todas as opções descritas como válidas apenas na linha de comandos inicial resultam em um erro ou são ignoradas ao executar o planejamento do servidor. Por exemplo, não inclua as seguintes opções pois elas não terão efeito quando o cliente processar o comando planejado:

```
MAXCMDRETRIES
OPTFILE
QUERYSCHEDPERIOD
RETRYPERIOD
```

SCHEDLOGNAME
SCHEDMODE
SERVERNAME
TCPCLIENTADDRESS
TCPCLIENTPORT

Se a cadeia de opções contiver múltiplas opções ou opções com espaços integrados, deixe a cadeia de opções inteira com um par de apóstrofes. Deixe as opções individuais que contêm espaços entre aspas. Um sinal de menos à esquerda é necessário na frente da opção. Podem ocorrer erros se a cadeia de opções contiver espaços que não possuam aspas corretamente.

Os exemplos a seguir mostram como especificar algumas opções do cliente:

- Para especificar `subdir=yes` e `domain all-local -systemobject`, digite:
`options='-subdir=yes -domain="all-local -c: -systemobject"'`
- Para especificar `domain all-local -c: -d:`, insira:
`options='-domain="all-local -c: -d:"'`

OBjects

Especifica os objetos para os quais a ação especificada é executada. Use um espaço simples entre cada objeto. Esse parâmetro é necessário, exceto quando `ACTION=INCREMENTAL`. Se a ação for uma operação de backup, archive, recuperação ou restauração, os objetos são espaços no arquivo, diretórios ou volumes lógicos. Se a ação deve executar um comando ou macro, o objeto será o nome do comando ou macro a ser executado.

Ao especificar `ACTION=INCREMENTAL` sem especificar um valor para esse parâmetro, o comando planejado é chamado sem os objetos especificados e tenta processar os objetos conforme definidos no arquivo de opção do cliente. Para selecionar todas os espaços no arquivo ou diretórios, liste-os explicitamente na cadeia de objeto. Digitar apenas um asterisco na cadeia do objeto fará com que o backup seja executado apenas para o diretório em que o planejador foi iniciado.

Importante:

- Se você especificar uma segunda especificação de arquivo e não for um destino válido, receberá este erro:

```
ANS1082E Especificação de arquivo de destino <filespec> inválida inserida.
```

- Se você especificar mais de duas especificações de arquivo, receberá este erro:

```
ANS1102E Número excessivo de argumentos na linha de comandos transmitidos ao programa!
```

Ao especificar `ACTION=ARCHIVE`, `INCREMENTAL` ou `SELECTIVE` para esse parâmetro, é possível lista no máximo vinte (20) especificações de arquivo.

Coloque a cadeia do objeto entre aspas duplas se contiver caracteres em branco (espaços) e, em seguida, coloque as aspas duplas entre aspas simples. Se a cadeia do objeto contiver diversos nomes de arquivos, coloque cada nome de arquivo entre seu próprio par de aspas duplas, em seguida, coloque toda a cadeia entre aspas simples. Podem ocorrer erros se os nomes de arquivos contiverem um espaço que não use as aspas corretamente.

Os exemplos a seguir mostram como especificar alguns nomes de arquivos:

- Para especificar `/home/file 2`, `/home/gif files` e `/home/my test file`, insira:
`OBJECTS='"/home/file 2" "/home/gif files" "/home/my test file"'`
- Para especificar `/home/test file`, insira:
`OBJECTS='"/home/test file"'`

PRIority

Especifica o valor de prioridade para um planejamento. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 1 a 10, com 1 sendo a prioridade mais alta e 10 sendo a mais baixa. O padrão é 5.

Se dois ou mais planejamentos tiverem o mesmo horário de início da janela, o valor especificado determina quando o IBM Spectrum Protect processa o planejamento. O planejamento com a prioridade mais alta é iniciado primeiro. Por exemplo, um planejamento com PRIORITY=3 é iniciado antes de um planejamento com PRIORITY=5.

STARTDate

Especifica a data para o início da janela em que o planejamento é processado pela primeira vez. Este parâmetro é opcional. O padrão é a data atual. Use esse parâmetro com o parâmetro **STARTTIME** para especificar quando a janela de inicialização do planejamento será iniciada.

A data pode ser especificada usando-se um dos valores abaixo:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica	09/15/1998
TODAY	A data atual	TODAY
TODAY+days ou +days	A data atual mais o número de dias especificado. O número máximo de dias que é possível especificar é 9999.	TODAY +3 ou +3.
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

STARTTime

Especifica o horário para o início da janela na qual o planejamento é processado primeiro. Este parâmetro é opcional. O padrão é o horário atual. Este parâmetro é usado juntamente com o parâmetro **STARTDATE** para especificar quando a janela de inicialização será iniciada.

O horário pode ser especificado usando-se um dos valores abaixo:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Uma hora específica	10h30min08s
NOW	O horário atual	NOW
NOW+HH:MM ou +HH:MM	A hora atual acrescida das horas e dos minutos especificados	NOW+02:00 ou +02:00. Se você emitir esse comando às 5h com STARTTIME=NOW+02:00 ou STARTTIME=+02:00, o início da janela de inicialização é às 7h.

Valor	Descrição	Exemplo
NOW - HH:MM ou - HH:MM	A hora atual menos as horas e os minutos especificados	NOW-02:00 ou -02:00. Se você emitir esse comando às 5h com STARTTIME=NOW-02:00 ou STARTTIME=-02:00, o início da janela de inicialização será às 3h.

DURation

Especifica o número de unidade que define a duração da janela de inicialização da operação planejada. Este parâmetro é opcional. Esse valor deve ser de 1 a 999. O padrão é 1.

Use esse parâmetro com o parâmetro **DURUNITS** para especificar o comprimento da janela de inicialização. Por exemplo, se DURATION=20 e DURUNITS=MINUTES for especificado, o planejamento deve ser iniciado dentro de 20 minutos da data e da hora de início. A duração padrão da janela de inicialização é 1 hora. A duração da janela deve ser menor que o intervalo entre janelas.

Esse valor será ignorado se você especificar DURUNITS=INDEFINITE.

Dica: Defina planejamentos com durações mais longas que 10 minutos. Fazer isso concederá ao planejador do IBM Spectrum Protect tempo suficiente para processar o planejamento e prompt do cliente.

DURUnits

Especifica as unidades de hora utilizadas para determinar a duração da janela na qual esse planejamento poderá ser iniciado. Este parâmetro é opcional. O padrão é HOURS.

Use esse parâmetro com o parâmetro **DURATION** para especificar o período em que a janela de inicialização permanecerá aberta para processar o planejamento. Por exemplo, se DURATION=20 e DURUNITS=MINUTES, o planejamento deve ser iniciado dentro de 20 minutos da data e hora de início. O planejamento pode não necessariamente concluir o processamento nesta janela. Se o planejamento precisa ser recuperado por qualquer razão, as novas tentativas deverão começar antes da janela de inicialização decorrer ou a operação não será reiniciada.

O valor padrão para a duração da janela de inicialização é de 1 hora. É possível especificar um dos valores a seguir:

Minutes

Especifica que a duração da janela é definida em minutos.

Hours

Especifica que a duração da janela é definida em horas.

Days

Especifica que a duração da janela é definida em dias.

INDefinite

Especifica que a janela de inicialização da operação planejada possui uma duração indefinida. O planejamento pode ser executado a qualquer momento depois da hora de início planejada, até ele expirar. Não é possível especificar DURUNITS=INDEFINITE, a menos que você especifique PERUNITS=ONETIME. O valor INDEFINITE não é permitido com planejamentos aprimorados.

MAXRUNtime

Especifica o tempo máximo de execução, que é o número de minutos durante os quais todas as sessões do cliente iniciadas pela operação planejada devem ser concluídas. Se sessões ainda estiverem em execução após o tempo de execução máximo, o servidor emite uma mensagem de aviso, mas as sessões continuam a execução.

Dica: O tempo máximo de execução é calculado do início da janela de inicialização e não a partir do momento em que as sessões são iniciadas dentro da janela de inicialização.

Restrições:

- O valor do parâmetro não é distribuído para servidores que são gerenciados por um gerenciador de configuração corporativa.
- O valor do parâmetro não é exportado pelo comando **EXPORT**.

O parâmetro é opcional. É possível especificar um número no intervalo de 0-1440. Um valor igual a 0 significa que o tempo máximo de execução é indefinido e nenhuma mensagem de aviso será emitida. O tempo máximo de execução deve ser maior que a duração da janela de inicialização, que é definida pelos parâmetros **DURATION** e **DURUNITS**.

Por exemplo, se o horário de início de uma operação planejada for 21h e a duração da janela de inicialização for 2 horas, a janela de inicialização é das 21h às 23h. Se o tempo de execução máximo for 240 minutos, ou seja, 4 horas, todas as sessões do cliente para essa operação devem ser concluídas até a 1h. Se uma ou mais sessões ainda estiverem em execução após a 1h, o servidor emite uma mensagem de aviso.

Dica: Como alternativa, é possível especificar um valor de *aviso de tempo de execução* de 1h no IBM Spectrum Protect Operations Center.

SCHEDStyle

Este parâmetro é opcional. SCHEDSTYLE define o intervalo entre os horários em que um planejamento pode ser executado ou os dias nos quais que pode ser executado. O estilo pode ser clássico ou aprimorado. Esse parâmetro deve ser especificado ao alterar um planejamento de clássico para aprimorado ou de volta a clássico. Caso contrário, o valor do planejamento existente será utilizado.

Para planejamentos clássicos, estes parâmetros são permitidos: PERIOD, PERUNITS e DAYOFWEEK. Estes parâmetros não são permitidos: MONTH, DAYOFMONTH e WEEKOFMONTH. Se o estilo de planejamento anterior tiver sido aprimorado, os parâmetros MONTH, DAYOFMONTH, WEEKOFMONTH e DAYOFWEEK serão reconfigurados. DAYOFWEEK, PERIOD e PERUNITS são definidos como valores-padrão a menos que sejam especificados com o comando de atualização.

Para planejamentos aprimorados, estes parâmetros são permitidos: MONTH, DAYOFMONTH, WEEKOFMONTH e DAYOFWEEK. Estes parâmetros não são permitidos: PERIOD e PERUNITS. Se o estilo de planejamento anterior era o clássico, os parâmetros DAYOFWEEK, PERIOD e PERUNITS serão reconfigurados. MONTH, DAYOFMONTH, WEEKOFMONTH e DAYOFWEEK são configurados como valores-padrão, a menos que sejam especificados com o comando de atualização.

PERiod

Especifica a duração de tempo entre as janelas de inicialização para esse planejamento. Este parâmetro é opcional. Esse parâmetro é usado somente com planejamentos clássicos. É possível especificar um número inteiro de 1 a 999. O padrão é 1.

Use esse parâmetro com o parâmetro **PERUNITS** para especificar o período entre as janelas de inicialização. Por exemplo, se você especificar PERIOD=5 e PERUNITS=DAYS (supondo que DAYOFWEEK=ANY), a operação é planejada a cada cinco dias após a data de início e o horário de início iniciais. O período entre as janelas de inicialização devem exceder a duração de cada janela. O padrão é 1 dia.

Esse valor é ignorado se você especificar PERUNITS=ONETIME.

PERUnits

Especifica as unidades de hora utilizadas para determinar o intervalo entre as janelas de inicialização para esse planejamento. Este parâmetro é opcional. Esse parâmetro é usado somente com planejamentos clássicos. O padrão é DAYS.

Use esse parâmetro com o parâmetro **PERIOD** para especificar o período entre as janelas de inicialização. Por exemplo, se forem especificados PERIOD=5 e PERUNITS=DAYS (assumindo que DAYOFWEEK=ANY), a operação será planejada a cada 5 dias após a primeira data de início e hora de início. O padrão é 1 dia. É possível especificar um dos valores a seguir:

Hours

Especifica que o tempo entre as janelas de inicialização é em horas.

Days

Especifica que o tempo entre as janelas de inicialização é em dias.

Weeks

Especifica que o tempo entre as janelas de inicialização é em semanas.

Months

Especifica que o tempo entre as janelas de inicialização é em meses.

Ao especificar PERUNITS=MONTHS, a operação planejada será processada todo mês na mesma data. Por exemplo, se a data de início para a operação planejada for 04/02/1998, o planejamento será processado no quarto dia de todos os meses seguintes. No entanto, se a data não for válida para o mês seguinte, então, a operação planejada será processada na última data válida do mês. Doravante, as operações subsequentes serão baseadas nessa nova data. Por exemplo, se a data de início for 31/03/1998, a operação do próximo mês será planejada para 30/04/1998. Doravante, todas as operações subsequentes serão no 30º dia do mês até fevereiro. Como fevereiro tem apenas 28 dias, a operação será planejada para 02/28/1999. As operações subsequentes serão processadas no 28º dia do mês.

Years

Especifica que o tempo entre as janelas de inicialização para o planejamento é em anos.

Ao especificar PERUNITS=YEARS, a operação planejada será processada no mesmo mês e data de cada ano. Por exemplo, se a data de início para a operação planejada for 29/02/2004, a operação planejada do próximo ano será 28/02/2005, pois fevereiro tem somente 28 dias. Portanto, as operações subsequentes serão planejadas para 28 de fevereiro.

Onetime

Especifica que o planejamento é processado uma vez. Esse valor substitui o valor especificado para o parâmetro **PERIOD**.

DAYofweek

Especifica o dia da semana no qual a janela de inicialização para o planejamento inicia. Este parâmetro é opcional. É possível especificar diferentes opções para o parâmetro **DAYofweek**, dependendo do estilo de planejamento que tiver sido definido, como Clássico ou Aprimorado:

Planejamento Clássico

Especifica o dia da semana no qual a janela de inicialização para o planejamento inicia. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um dia da semana ou WEEKDAY, WEEKEND ou ANY. Se a data de início e o horário de início caírem em um dia que não corresponda ao dia especificado, a data de início e o horário de início serão avançados em incrementos de 24 horas até satisfazer ao parâmetro **DAYOFWEEK**.

Se for selecionado um valor para **DAYOFWEEK** diferente de ANY e dependendo dos valores de PERIOD e PERUNITS, os planejamentos podem não ser processados na data esperada. O padrão é ANY.

Planejamento Aprimorado

Especifica os dias da semana nos quais executar o planejamento. É possível especificar diversos dias separados por vírgulas e sem espaços em branco intermediários ou WEEKDAY, WEEKEND ou ANY. Se você especificar diversos dias, o planejamento será executado em cada um dos dias especificados. Se você especificar WEEKDAY ou WEEKEND, deverá especificar também WEEKOFMONTH=FIRST ou WEEKOFMONTH=LAST, e o planejamento será executado apenas uma vez por mês.

O valor padrão é ANY, o que significa que o planejamento será executado todos os dias da semana ou no dia ou dias determinados por outros parâmetros do planejamento aprimorado. **DAYOFWEEK** deve ter um valor de ANY (por padrão ou especificado com o comando) quando usado com o parâmetro **DAYOFMONTH**.

Os valores possíveis para o parâmetro **DAYofweek** são:

ANY

Especifica que a janela de inicialização pode começar em qualquer dia da semana.

WEEKDay

Especifica que a janela de inicialização pode começar, segunda-feira, terça-feira, quarta-feira, quinta-feira ou sexta-feira.

WEEKEnd

Especifica que a janela de inicialização pode começar no sábado ou no domingo.

SUnday

Especifica que a janela de inicialização começa no domingo.

Monday

Especifica que a janela de inicialização começa na segunda-feira.

TUesday

Especifica que a janela de inicialização começa na terça-feira.

Wednesday

Especifica que a janela de inicialização começa na quarta-feira.

THursday

Especifica que a janela de inicialização começa na quinta-feira.

Friday

Especifica que a janela de inicialização começa na sexta-feira.

SAturday

Especifica que a janela de inicialização começa no sábado.

MONth

Especifica os meses do ano durante os quais o planejamento será executado. Esse parâmetro é utilizado apenas com planejamentos aprimorados. Especifique diversos valores usando vírgulas e nenhum espaço. O valor-padrão é ANY, que significa que o planejamento é executado durante cada mês do ano.

DAYOFMonth

Especifica o dia do mês no qual o planejamento será executado. Esse parâmetro é utilizado apenas com planejamentos aprimorados. É possível especificar ANY ou um número de -31 a 31, exceto zero. Os valores negativos são um dia no final do mês, em contagem regressiva. Por exemplo, o último dia do mês é -1, o próximo último dia do mês é -2. É possível especificar diversos valores separados por vírgulas e sem espaços. Se forem especificados múltiplos valores, o planejamento será executado em cada um dos dias especificados do mês. Se diversos valores forem resolvidos no mesmo dia, o planejamento será executado somente uma vez neste dia.

O valor-padrão é ANY, que significa que o planejamento é executado todos os dias do mês ou nos dias determinados por outros parâmetros de planejamento aprimorado. DAYOFMONTH deverá ter um valor ANY (por padrão ou especificado com o comando) quando usado com os parâmetros DAYOFWEEK ou WEEKOFMONTH.

Se um planejamento existente especificar um valor diferente de ANY para DAYOFWEEK e WEEKOFMONTH, e DAYOFMONTH for atualizado, DAYOFWEEK e WEEKOFMONTH serão reconfigurados para ANY.

WEEKofmonth

Especifica a semana do mês na qual o planejamento será executado. Esse parâmetro é utilizado apenas com planejamentos aprimorados. Uma semana é considerada qualquer período de sete dias que não começa em um determinado dia da semana. É possível especificar FIRST, SECOND, THIRD, FOURTH, LAST ou ANY. É possível especificar diversos valores separados por vírgulas e sem espaços. Se forem especificados múltiplos valores, o planejamento será executado em cada uma das semanas especificadas do mês. Se diversos valores forem resolvidos na mesma semana, o planejamento será executado somente uma vez nesta semana.

O valor padrão é ANY. ANY significa que o planejamento é executado toda semana do mês ou no(s) dia(s) determinado(s) por outros parâmetros de planejamento aprimorado. WEEKOFMONTH deverá

ter um valor ANY (por padrão ou especificado com o comando) quando usado com o parâmetro DAYOFMONTH.

EXPIRATION

Especifica a data após a qual esse planejamento não é mais usado. Este parâmetro é opcional. O padrão é NEVER. É possível especificar um dos valores a seguir:

Never

Especifica que o planejamento nunca expira.

expiration_date

Especifica a data de expiração deste planejamento, no formato DD/MM/AAAA. Se você especificar uma data de expiração, o planejamento expira às 23h59min59s da data especificada.

Exemplo: Atualizar a Prioridade de um Planejamento

Atualizar o planejamento MONTHLY_BACKUP que pertence ao domínio de política STANDARD para definir seu valor de prioridade para 1.

```
update schedule standard monthly_backup priority=1
```

Exemplo: Atualizar a Data de Expiração de um Planejamento

Atualizar o planejamento WEEKLY_BACKUP que pertence ao domínio de política EMPLOYEE_RECORDS para expirar em 29 de março de 1999 (29/03/1999).

```
update schedule employee_records weekly_backup expiration=03/29/1999
```

Exemplo: Atualizar um planejamento para ser arquivado na última sexta-feira do mês

Atualizar um planejamento de arquivamento trimestral de arquivos na última sexta-feira do mês para arquivamento no último dia dos meses especificados.

```
update schedule employee_records quarterly_archive dayofmonth=-1
```

WEEKOFMONTH e DAYOFWEEK são reconfigurados para ANY.

UPDATE SCHEDULE (Atualizar um planejamento administrativo)

Utilize este comando para atualizar os parâmetros selecionados para um planejamento de comando administrativo.

Não é possível planejar comandos **MACRO** ou **QUERY ACTLOG**.

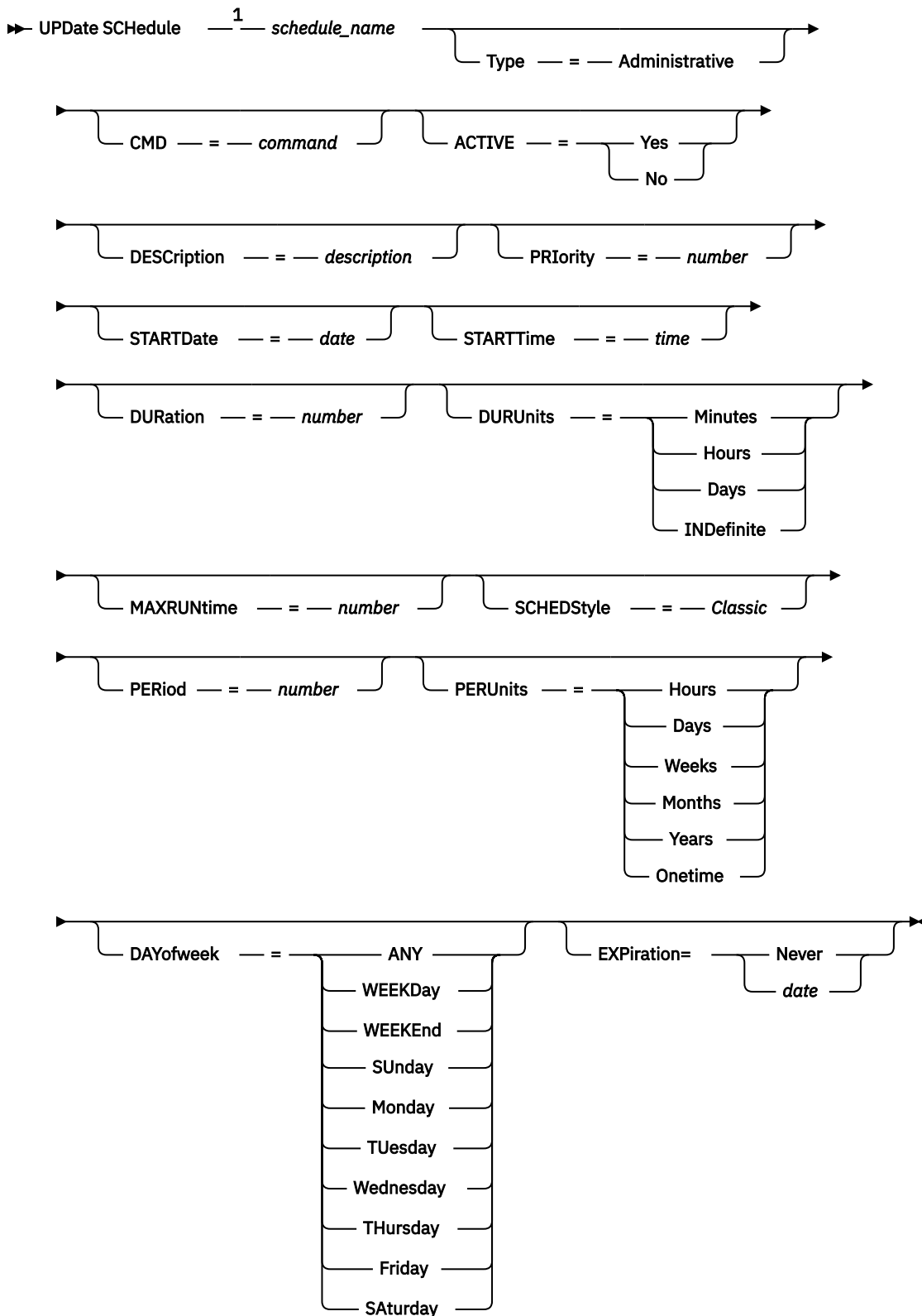
Um planejamento administrativo gerenciado atualizado por um gerenciador de configuração é configurado para um estado inativo nos servidores gerenciados durante o processamento de atualização da configuração. Ele permanece em um estado inativo até que seja atualizado para um estado ativo nesses servidores.

Classe de Privilégio

Para atualizar um planejamento administrativo, você deverá ter privilégio do sistema.

Syntax

Planejamento administrativo clássico

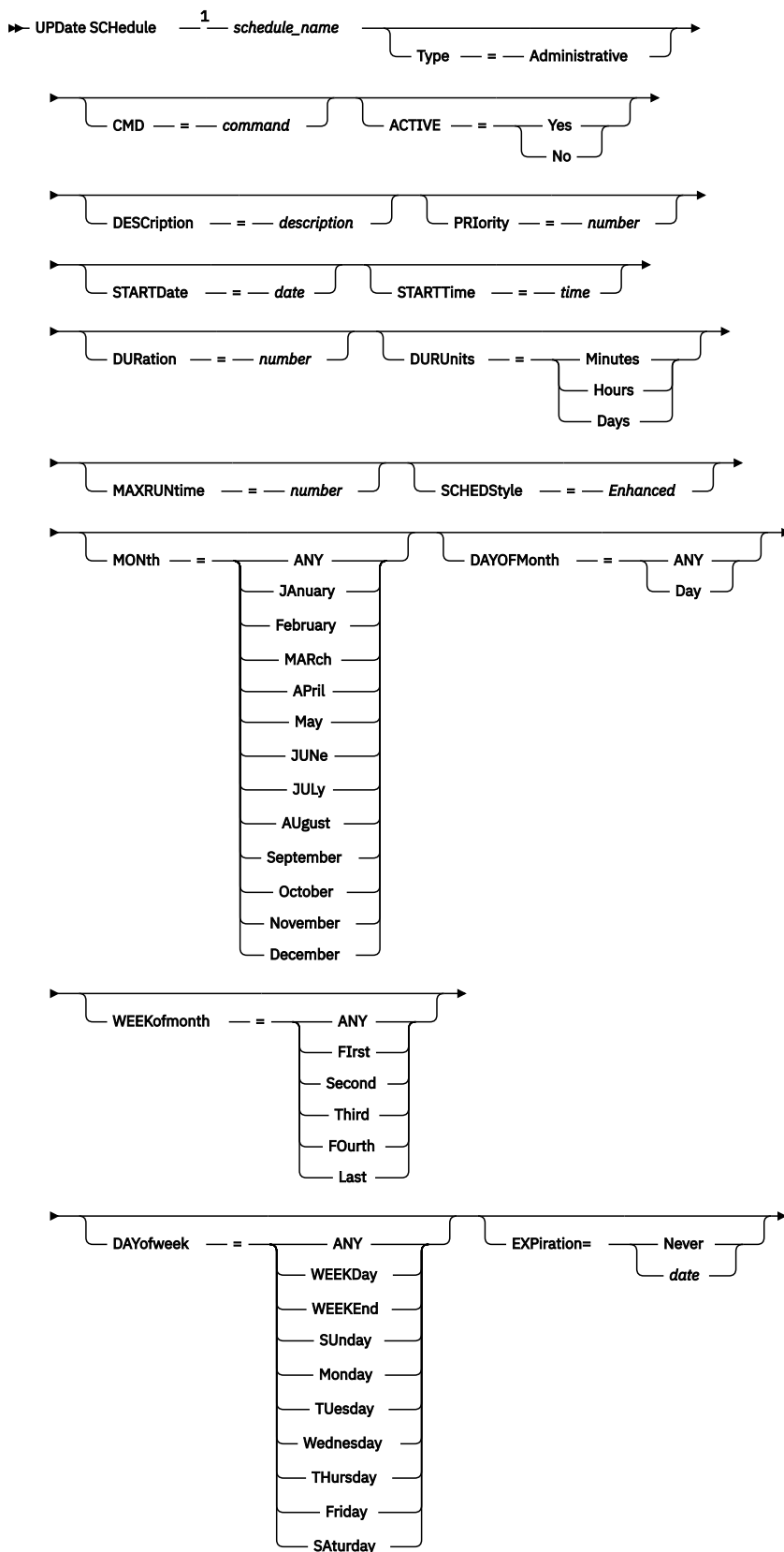


Notas:

¹ Você deve especificar pelo menos um parâmetro opcional neste comando.

Syntax

Planejamento administrativo aprimorado



Notas:

¹ Você deve especificar pelo menos um parâmetro opcional neste comando.

Parâmetros

***schedule_name* (Requerido)**

Especifica o nome do planejamento a ser atualizado.

Type=Administrative (Necessário)

Especifica que um planejamento de comando administrativo é atualizado.

CMD

Especifica o comando administrativo a ser planejado para processamento. Este parâmetro é opcional. O comando que você especifica pode conter até 512 caracteres. Coloque o comando entre aspas, se contiver espaços em branco.

Você não pode especificar os caracteres de redirecionamento com este parâmetro.

ACTIVE

Especifica se o comando administrativo é elegível para o processamento. Este parâmetro é opcional. Um planejamento de comando administrativo não será processado, a menos que esteja definido no estado ativo. Os valores possíveis são:

YES

Especifica que o comando administrativo é elegível para processamento.

NO

Especifica que o comando administrativo não é elegível para processamento.

DEScriptio

Especifica uma descrição do planejamento. Este parâmetro é opcional. Você pode especificar até 255 caracteres para a descrição. Coloque a descrição entre aspas, se contiver espaços em branco. Para remover uma descrição definida anteriormente, especifique uma cadeia nula ("") para esse valor.

PRIority

Especifica o valor de prioridade para um planejamento. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 1 a 10, com 1 sendo a prioridade mais alta e 10 sendo a mais baixa. O padrão é 5.

Se dois ou mais planejamentos tiverem o mesmo horário de início da janela, o valor especificado determina quando o IBM Spectrum Protect processa o planejamento. O planejamento com a prioridade mais alta é iniciado primeiro. Por exemplo, um planejamento com PRIORITY=3 é iniciado antes de um planejamento com PRIORITY=5.

STARTDate

Especifica a data para o início da janela em que o planejamento é processado pela primeira vez. Este parâmetro é opcional. O padrão é a data atual. Use esse parâmetro com o parâmetro **STARTTIME** para especificar quando a janela de inicialização do planejamento será iniciada.

A data pode ser especificada usando-se um dos valores abaixo:

Valor	Descrição	Exemplo
DD/MM/AAAA	Uma data específica	09/15/1998
TODAY	A data atual	TODAY
TODAY+days ou +days	A data atual mais o número de dias especificado. O número máximo de dias que é possível especificar é 9999.	TODAY +3 ou +3.
EOLM (Final do Último Mês)	O último dia do mês anterior.	EOLM
EOLM-days	O último dia do mês anterior menos os dias especificados.	EOLM-1 Para incluir arquivos que estavam ativos um dia antes do último dia do mês anterior.

Valor	Descrição	Exemplo
BOTM (Início deste Mês)	O primeiro dia do mês atual.	BOTM
BOTM+days	O primeiro dia do mês atual, mais os dias especificados.	BOTM+9 Para incluir arquivos que estavam ativos no 10º dia do mês atual.

STARTTime

Especifica o horário para o início da janela na qual o planejamento é processado primeiro. Este parâmetro é opcional. O padrão é o horário atual. Este parâmetro é usado juntamente com o parâmetro **STARTDATE** para especificar quando a janela de inicialização será iniciada.

O horário pode ser especificado usando-se um dos valores abaixo:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Uma hora específica	10h30min08s
NOW	O horário atual	NOW
NOW+HH:MM ou +HH:MM	A hora atual acrescida das horas e dos minutos especificados	NOW+02:00 ou +02:00. Se você emitir esse comando às 5h com STARTTIME=NOW+02:00 ou STARTTIME=+02:00, o início da janela de inicialização é às 7h.
NOW-HH:MM ou -HH:MM	A hora atual menos as horas e os minutos especificados	NOW-02:00 ou -02:00. Se você emitir esse comando às 5h com STARTTIME=NOW-02:00 ou STARTTIME=-02:00, o início da janela de inicialização será às 3h.

DURation

Especifica o número de unidade que define a duração da janela de inicialização da operação planejada. Este parâmetro é opcional. Esse valor deve ser de 1 a 999. O padrão é 1.

Use esse parâmetro com o parâmetro **DURUNITS** para especificar o comprimento da janela de inicialização. Por exemplo, se DURATION=20 e DURUNITS=MINUTES for especificado, o planejamento deve ser iniciado dentro de 20 minutos da data e da hora de início. A duração padrão da janela de inicialização é 1 hora. A duração da janela deve ser menor que o intervalo entre janelas.

Esse valor será ignorado se você especificar DURUNITS=INDEFINITE.

DURUnits

Especifica as unidades de hora utilizadas para determinar a duração da janela na qual esse planejamento poderá ser iniciado. Este parâmetro é opcional. O padrão é HOURS.

Use esse parâmetro com o parâmetro **DURATION** para especificar o período em que a janela de inicialização permanecerá aberta para processar o planejamento. Por exemplo, se DURATION=20 e DURUNITS=MINUTES, o planejamento deve ser iniciado dentro de 20 minutos da data e hora de início. O planejamento pode não necessariamente concluir o processamento nesta janela. Se o planejamento precisa ser recuperado por qualquer razão, as novas tentativas deverão começar antes da janela de inicialização decorrer ou a operação não será reiniciada.

O valor padrão para a duração da janela de inicialização é de 1 hora. É possível especificar um dos valores a seguir:

Minutes

Especifica que a duração da janela é definida em minutos.

Hours

Especifica que a duração da janela é definida em horas.

Days

Especifica que a duração da janela é definida em dias.

INDefinite

Especifica que a janela de inicialização da operação planejada possui uma duração indefinida. O planejamento pode ser executado a qualquer momento depois da hora de início planejada, até ele expirar. Não é possível especificar **DURUNITS=INDEFINITE**, a menos que você especifique **PERUNITS=ONETIME**. O valor **INDEFINITE** não é permitido com planejamentos aprimorados.

MAXRUNtime

Especifica o tempo máximo de execução, que é o número de minutos durante os quais os processos do servidor que são iniciados pelos comandos planejados devem ser concluídos. Se os processos ainda estiverem em execução depois do tempo máximo de execução, o planejador central cancela os processos.

Dicas:

- Os processos podem não terminar imediatamente quando o planejador central os cancela; eles são finalizados quando registram a notificação de cancelamento a partir do planejador central.
- O tempo de execução máximo é calculado começando a partir de quando o processo do servidor é iniciado. Se o comando de planejamento iniciar mais de um processo, o tempo de execução máximo de cada processo será calculado a partir de quando o processo for iniciado.
- Esse parâmetro não se aplica a alguns processos, como processos de identificação de duplicações, que podem continuar em execução após o tempo máximo de execução.
- Esse parâmetro não se aplica se o comando planejado não iniciar um processo de servidor.
- Outro tempo de cancelamento pode estar associado a alguns comandos. Por exemplo, o comando **MIGRATE STGPOOL** pode incluir um parâmetro que especifica o período de tempo que a migração do conjunto de armazenamentos é executada antes que a migração seja cancelada automaticamente. Se você planejar um comando para o qual um tempo de cancelamento está definido e também definir um tempo máximo de execução para o planejamento, os processos serão cancelados no tempo de cancelamento atingido primeiro.

Restrições:

- O valor do parâmetro não é distribuído para servidores que são gerenciados por um gerenciador de configuração corporativa.
- O valor do parâmetro não é exportado pelo comando **EXPORT**.

Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número no intervalo de 0-1440. Um valor igual a 0 significa que o tempo máximo de execução é indefinido e o planejador central não cancela processos. O tempo máximo de execução deve ser maior que a duração da janela de inicialização, que é definida pelos parâmetros **DURATION** e **DURUNITS**.

Por exemplo, se o horário de início de um comando planejado for 21h e a duração da janela de inicialização for 2 horas, a janela de inicialização é das 21h às 23h. Se o tempo máximo de execução for 240 minutos, ou seja, 4 horas, todos os processos do servidor iniciados pelo comando devem ser concluídos até a 1h. Se um ou mais processos aplicáveis ainda estiverem em execução após a 1h, o planejador central cancela os processos.

Dica: Como alternativa, é possível especificar um *horário de encerramento* de 1h no IBM Spectrum Protect Operations Center.

SCHEDstyle

Este parâmetro é opcional. **SCHEDSTYLE** define o intervalo entre os horários em que um planejamento deve ser executado ou os dias nos quais ele deve executar. O estilo pode ser clássico ou aprimorado. Esse parâmetro deve ser especificado ao alterar um planejamento de clássico para aprimorado ou de volta a clássico. Caso contrário, o valor do planejamento existente será utilizado.

Para planejamentos clássicos, estes parâmetros são permitidos: PERIOD, PERUNITS e DAYOFWEEK. Estes parâmetros não são permitidos: MONTH, DAYOFMONTH e WEEKOFMONTH. Se o estilo do planejamento anterior era aprimorado, os parâmetros MONTH, DAYOFMONTH, WEEKOFMONTH e DAYOFWEEK serão reconfigurados. DAYOFWEEK, PERIOD e PERUNITS serão definidos para valores padrão a menos que sejam especificados com o comando de atualização.

Para planejamentos aprimorados, estes parâmetros são permitidos: MONTH, DAYOFMONTH, WEEKOFMONTH e DAYOFWEEK. Estes parâmetros não são permitidos: PERIOD e PERUNITS. Se o estilo do planejamento anterior era clássico, os parâmetros DAYOFWEEK, PERIOD e PERUNITS serão reconfigurados. MONTH, DAYOFMONTH, WEEKOFMONTH e DAYOFWEEK serão definidos para valores padrão a menos que sejam especificados com o comando de atualização.

PERiod

Especifica a duração de tempo entre as janelas de inicialização para esse planejamento. Este parâmetro é opcional. Esse parâmetro é usado somente com planejamentos clássicos. É possível especificar um número inteiro de 1 a 999. O padrão é 1.

Use esse parâmetro com o parâmetro **PERUNITS** para especificar o período entre as janelas de inicialização. Por exemplo, se você especificar PERIOD=5 e PERUNITS=DAYS (supondo que DAYOFWEEK=ANY), a operação é planejada a cada cinco dias após a data de início e o horário de início iniciais. O período entre as janelas de inicialização devem exceder a duração de cada janela. O padrão é 1 dia.

Esse valor é ignorado se você especificar PERUNITS=ONETIME.

PERUnits

Especifica as unidades de hora utilizadas para determinar o intervalo entre as janelas de inicialização para esse planejamento. Este parâmetro é opcional. Esse parâmetro é usado somente com planejamentos clássicos. O padrão é DAYS.

Use esse parâmetro com o parâmetro **PERIOD** para especificar o período entre as janelas de inicialização. Por exemplo, se forem especificados PERIOD=5 e PERUNITS=DAYS (assumindo que DAYOFWEEK=ANY), a operação será planejada a cada 5 dias após a primeira data de início e hora de início. O padrão é 1 dia. É possível especificar um dos valores a seguir:

Hours

Especifica que o tempo entre as janelas de inicialização é em horas.

Days

Especifica que o tempo entre as janelas de inicialização é em dias.

Weeks

Especifica que o tempo entre as janelas de inicialização é em semanas.

Months

Especifica que o tempo entre as janelas de inicialização é em meses.

Ao especificar PERUNITS=MONTHS, a operação planejada será processada todo mês na mesma data. Por exemplo, se a data de início para a operação planejada for 04/02/1998, o planejamento será processado no quarto dia de todos os meses seguintes. No entanto, se a data não for válida para o mês seguinte, então, a operação planejada será processada na última data válida do mês. Doravante, as operações subsequentes serão baseadas nessa nova data. Por exemplo, se a data de início for 31/03/1998, a operação do próximo mês será planejada para 30/04/1998. Doravante, todas as operações subsequentes serão no 30º dia do mês até fevereiro. Como fevereiro tem apenas 28 dias, a operação será planejada para 02/28/1999. As operações subsequentes serão processadas no 28º dia do mês.

Years

Especifica que o tempo entre as janelas de inicialização para o planejamento é em anos.

Ao especificar PERUNITS=YEARS, a operação planejada será processada no mesmo mês e data de cada ano. Por exemplo, se a data de início para a operação planejada for 29/02/2004, a operação planejada do próximo ano será 28/02/2005, pois fevereiro tem somente 28 dias. Portanto, as operações subsequentes serão planejadas para 28 de fevereiro.

Onetime

Especifica que o planejamento é processado uma vez. Esse valor substitui o valor especificado para o parâmetro **PERIOD**.

DAYofweek

Especifica o dia da semana no qual a janela de inicialização para o planejamento inicia. Este parâmetro é opcional. É possível especificar diferentes opções para o parâmetro **DAYofweek**, dependendo do estilo de planejamento que tiver sido definido, como Clássico ou Aprimorado:

Planejamento Clássico

Especifica o dia da semana no qual a janela de inicialização para o planejamento inicia. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um dia da semana ou WEEKDAY, WEEKEND ou ANY. Se a data de início e o horário de início caírem em um dia que não corresponda ao dia especificado, a data de início e o horário de início serão avançados em incrementos de 24 horas até satisfazer ao parâmetro **DAYOFWEEK**.

Se for selecionado um valor para **DAYOFWEEK** diferente de ANY e dependendo dos valores de PERIOD e PERUNITS, os planejamentos podem não ser processados na data esperada. O padrão é ANY.

Planejamento Aprimorado

Especifica os dias da semana nos quais executar o planejamento. É possível especificar diversos dias separados por vírgulas e sem espaços em branco intermediários ou WEEKDAY, WEEKEND ou ANY. Se você especificar diversos dias, o planejamento será executado em cada um dos dias especificados. Se você especificar WEEKDAY ou WEEKEND, deverá especificar também WEEKOFMONTH=FIRST ou WEEKOFMONTH=LAST, e o planejamento será executado apenas uma vez por mês.

O valor padrão é ANY, o que significa que o planejamento será executado todos os dias da semana ou no dia ou dias determinados por outros parâmetros do planejamento aprimorado. **DAYOFWEEK** deve ter um valor de ANY (por padrão ou especificado com o comando) quando usado com o parâmetro **DAYOFMONTH**.

Os valores possíveis para o parâmetro **DAYofweek** são:

ANY

Especifica que a janela de inicialização pode começar em qualquer dia da semana.

WEEKDay

Especifica que a janela de inicialização pode começar, segunda-feira, terça-feira, quarta-feira, quinta-feira ou sexta-feira.

WEEKEnd

Especifica que a janela de inicialização pode começar no sábado ou no domingo.

Sunday

Especifica que a janela de inicialização começa no domingo.

Monday

Especifica que a janela de inicialização começa na segunda-feira.

Tuesday

Especifica que a janela de inicialização começa na terça-feira.

Wednesday

Especifica que a janela de inicialização começa na quarta-feira.

Thursday

Especifica que a janela de inicialização começa na quinta-feira.

Friday

Especifica que a janela de inicialização começa na sexta-feira.

Saturday

Especifica que a janela de inicialização começa no sábado.

MONth

Especifica os meses do ano durante os quais o planejamento será executado. Esse parâmetro é utilizado apenas com planejamentos aprimorados. Especifique diversos valores usando vírgulas e nenhum espaço. O valor padrão é ANY. Isso significa que o planejamento será executado durante cada mês do ano.

DAYOFMonth

Especifica o dia do mês no qual o planejamento será executado. Esse parâmetro pode ser especificado apenas com planejamentos aprimorados. É possível especificar ANY ou um número de -31 a 31, exceto zero. Os valores negativos são um dia no final do mês, em contagem regressiva. Por exemplo, o último dia do mês é -1, o próximo último dia do mês é -2, etc. É possível especificar diversos valores separados por vírgulas e sem espaços. Se você especificar diversos valores, o planejamento será executado em cada um dos dias do mês especificados. Se diversos valores forem resolvidos no mesmo dia, o planejamento será executado apenas uma vez naquele dia.

O valor padrão é ANY. Isso significa que o planejamento será executado todos os dias do mês ou nos dias determinados por outros parâmetros de planejamento aprimorado. DAYOFMONTH deverá ter um valor ANY (por padrão ou especificado com o comando) quando usado com os parâmetros DAYOFWEEK ou WEEKOFMONTH.

WEEKofmonth

Especifica a semana do mês na qual o planejamento será executado. Esse parâmetro pode ser especificado apenas com planejamentos aprimorados. Uma semana é considerada qualquer período de sete dias que não começa em um determinado dia da semana. É possível especificar FIRST, SECOND, THIRD, FOURTH, LAST ou ANY. É possível especificar diversos valores separados por vírgulas e sem espaços. Se você especificar diversos valores, o planejamento será executado durante cada semana especificada do mês. Se diversos valores forem resolvidos na mesma semana, o planejamento será executado apenas uma vez durante aquela semana.

O valor padrão é ANY. Isso significa que o planejamento será executado durante cada semana do mês ou no(s) dia(s) determinado(s) por outros parâmetros de planejamento aperfeiçoado. WEEKOFMONTH deverá ter um valor ANY (por padrão ou especificado com o comando) quando usado com o parâmetro DAYOFMONTH.

Expiration

Especifica a data após a qual esse planejamento não é mais usado. Este parâmetro é opcional. O padrão é NEVER. É possível especificar um dos valores a seguir:

Never

Especifica que o planejamento nunca expira.

expiration_date

Especifica a data de expiração deste planejamento, no formato DD/MM/AAAA. Se você especificar uma data de expiração, o planejamento expira às 23h59min59s da data especificada.

Exemplo: Atualizar um planejamento de backup a cada três dias

Atualizar um planejamento administrativo existente denominado BACKUP_BACKUPPOOL para que inicie hoje e para que seja executado um backup do conjunto de armazenamento principal BACKUPPOOL no conjunto de armazenamento de cópias COPYSTG a cada três dias às 10:00 p.m.

```
update schedule backup_backuppool type=administrative cmd="backup
stgpool backuppool copystg" active=yes starttime=22:00 period=3
```

Exemplo: Atualizar um planejamento de backup todas as primeiras e terceiras sextas-feiras

Atualizar um planejamento denominado BACKUP_ARCHIVEPOOL que faz backup do conjunto de armazenamento primário ARCHIVEPOOL para o conjunto de armazenamento de cópia RECOVERYPOOL. O

planejamento existente é executado no primeiro e no décimo dia de cada mês. Atualize-o para executar no primeira e na terceira sexta-feira de cada mês.

```
update schedule backup_archivepool
dayofweek=friday weekofmonth=first,third
```

DAYOFMONTH será reconfigurado para ANY.

UPDATE SCRATCHPADENTRY (Atualizar uma entrada da área de rascunho)

Use esse comando para atualizar os dados em uma linha na área de rascunho.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

```
➤ Update SCRATCHPadentry — major_category — minor_category — subject — Line — = — ➤

➤ — number — Data — = — data ➤
```

Parâmetros

major_category (Obrigatório)

Especifica a categoria principal na qual os dados devem ser atualizados. Esse parâmetro faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

minor_category (Obrigatório)

Especifica a categoria secundária na qual os dados devem ser atualizados. Esse parâmetro faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

subject (Obrigatório)

Especifica o assunto sob a qual os dados devem ser atualizados. Esse parâmetro faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Line (Obrigatório)

Especifica o número da linha na qual os dados devem ser atualizados.

Data (Obrigatório)

Especifica os novos dados a serem armazenados na linha. Dados anteriores são excluídos. É possível inserir até 1000 caracteres. Coloque a dados entre aspas se os dados contiverem um ou mais espaços em branco. Os dados fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Exemplo: Atualizar uma entrada de área de rascunho

Atualize os detalhes de contato de férias de um administrador, Jane, em um banco de dados que armazena informações sobre o local de todos os administradores:

```
update scratchpadentry admin_info location jane line=2 data=
"Out of the office until 18 Nov."
```

Comandos Relacionados

Tabela 534. Comandos relacionados a **UPDATE SCRATCHPADENTRY**

Command	Descrição
DEFINE SCRATCHPADENTRY	Cria uma linha de dados na área de rascunho.
DELETE SCRATCHPADENTRY	Exclui uma linha de dados da área de rascunho.

Tabela 534. Comandos relacionados a `UPDATE SCRATCHPADENTRY` (continuação)

Command	Descrição
QUERY SCRATCHPADENTRY	Exibe informações que estão contidas na área de rascunho.
SET SCRATCHPADRETENTION	Especifica o período de tempo durante o qual as entradas da área de rascunho são retidas.

UPDATE SCRIPT (atualizar um script do IBM Spectrum Protect)

Utilize este comando para alterar uma linha de comandos ou para incluir uma nova linha de comandos em um script do IBM Spectrum Protect.

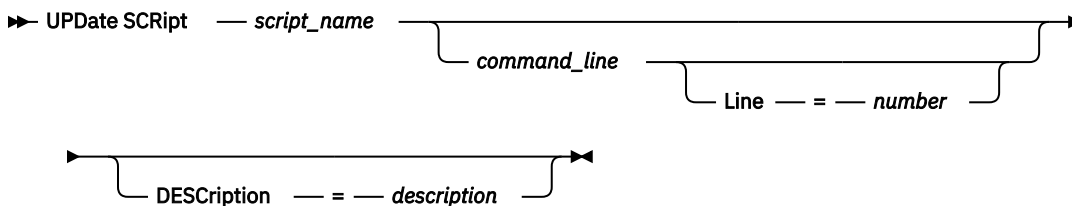
Restrição: Não é possível redirecionar a saída de um comando dentro de um script do IBM Spectrum Protect. Em vez disso, execute o script e, em seguida, especifique o redirecionamento do comando. Por exemplo, para direcionar a saída de **script1** para o diretório c:\temp\test.out, execute o script e especifique o redirecionamento do comando como no seguinte exemplo:

```
run script1 > c:\temp\test.out
```

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, o administrador deve ter definido o script anteriormente ou possuir privilégio no sistema.

Syntax



Parâmetros

***script_name* (Obrigatório)**

Especifica o nome do script a ser atualizado.

command line

Especifica um comando novo ou atualizado a ser processado em um script. Você deve atualizar um comando, uma descrição ou os dois ao emitir este comando.

O comando pode conter variáveis de substituição e pode ser continuado em várias linhas, se você especificar um caractere de continuação (-) como o último caractere no comando. É possível especificar até 1.200 caracteres para o comando. Coloque o comando entre aspas, se contiver espaços em branco. Se você especificar este parâmetro, opcionalmente, poderá especificar o seguinte parâmetro.

Você tem as opções de executar comandos de modo serial, em paralelo ou de modo serial e em paralelo, especificando os comandos de script **SERIAL** ou **PARALLEL** para esse parâmetro. É possível executar diversos comandos em paralelo e aguardar até que eles sejam concluídos antes de prosseguir com o próximo comando. Os comandos serão executados de modo serial até que o comando paralelo seja encontrado.

Restrição: Se você especificar um script com o comando **PARALLEL**, não inclua um comando **SHOW**, **QUERY** ou **SELECT** no script. Essa restrição se aplica a todos os scripts, incluindo aqueles que chamam outros scripts.

É possível utilizar instruções condicionais de fluxo lógico. Essas instruções incluem IF, EXIT e GOTO.

Line

Especifica o número da linha para o comando. Se você não especificar um número de linhas, a linha de comandos será anexada à série existente de linhas de comandos. Um número de linha igual ao número da última linha na sequência mais cinco é atribuído à linha de comandos anexada. Por exemplo, se o número da última linha no seu script for 015, o número 020 será atribuído à linha de comandos anexada.

Se você especificar um número de linhas, o comando substituirá uma linha existente (se o número for o mesmo de uma linha existente). Ou o comando vai inserir a linha especificada (se o número de linha não corresponder a um número de linha existente para a sequência de linha de comandos).

DEScription

Especifica uma descrição para o script. É possível especificar até 255 caracteres para a descrição. Coloque a descrição entre aspas, se contiver espaços em branco.

Exemplo: Incluir um comando no final de um script

Suponha que tenha definido o script com três linhas a seguir, denominado QSAMPLE, e que queira incluir o comando **QUERY SESSION** no final do script.

```
001  /* This is a sample script */
005  QUERY STATUS
010  QUERY PROCESS
```

```
update script qsample "query session"
```

Após o processamento do comando, o script consistirá agora nas seguintes linhas:

```
001  /* This is a sample script */
005  QUERY STATUS
010  QUERY PROCESS
015  QUERY SESSION
```

Exemplo: Atualizar uma linha específica de um script

Utilizando o script do exemplo anterior, altere a linha 010 para que processe o comando **QUERY STGPPOOL** no lugar do comando **QUERY PROCESS**:

```
update script qsample "query stgpool" line=010
```

Após o processamento do comando, o script consistirá agora nas seguintes linhas:

```
001  /* This is a sample script */
005  QUERY STATUS
010  QUERY STGPPOOL
015  QUERY SESSION
```

Exemplo: Inserir um comando no meio de um script

Usando o script do exemplo anterior, insira uma nova linha de comandos (**QUERY NODE**) após a linha de comandos **QUERY STATUS** no script QSAMPLE:

```
update script qsample "query node"
line=007
```

Após o processamento do comando, o script consistirá agora nas seguintes linhas:

```
001  /* This is a sample script */
005  QUERY STATUS
007  QUERY NODE
```

Comandos Relacionados

Tabela 535. Comandos Relacionados a **UPDATE SCRIPT**

Command	Descrição
COPY SCRIPT	Cria uma cópia de um script.
DEFINE SCRIPT	Define um script para o servidor IBM Spectrum Protect.
DELETE SCRIPT	Exclui o script ou linhas individuais do script.
QUERY SCRIPT	Exibe informações sobre scripts.
RENAME SCRIPT	Renomeia um script para um novo nome.
RUN	Executa um script.

UPDATE SERVER (Atualizar um servidor definido para comunicações entre servidores)

Utilize este comando para atualizar uma definição de servidor.

Restrição: Caso esse servidor seja um servidor de origem para uma operação de volume virtual, a alteração de qualquer um desses valores pode afetar a capacidade do servidor de origem de acessar e gerenciar os dados armazenados no servidor de destino correspondente. A alteração do nome do servidor usando o comando **SET SERVERNAME** pode ter implicações adicionais, variando conforme o sistema operacional. A seguir estão alguns exemplos:

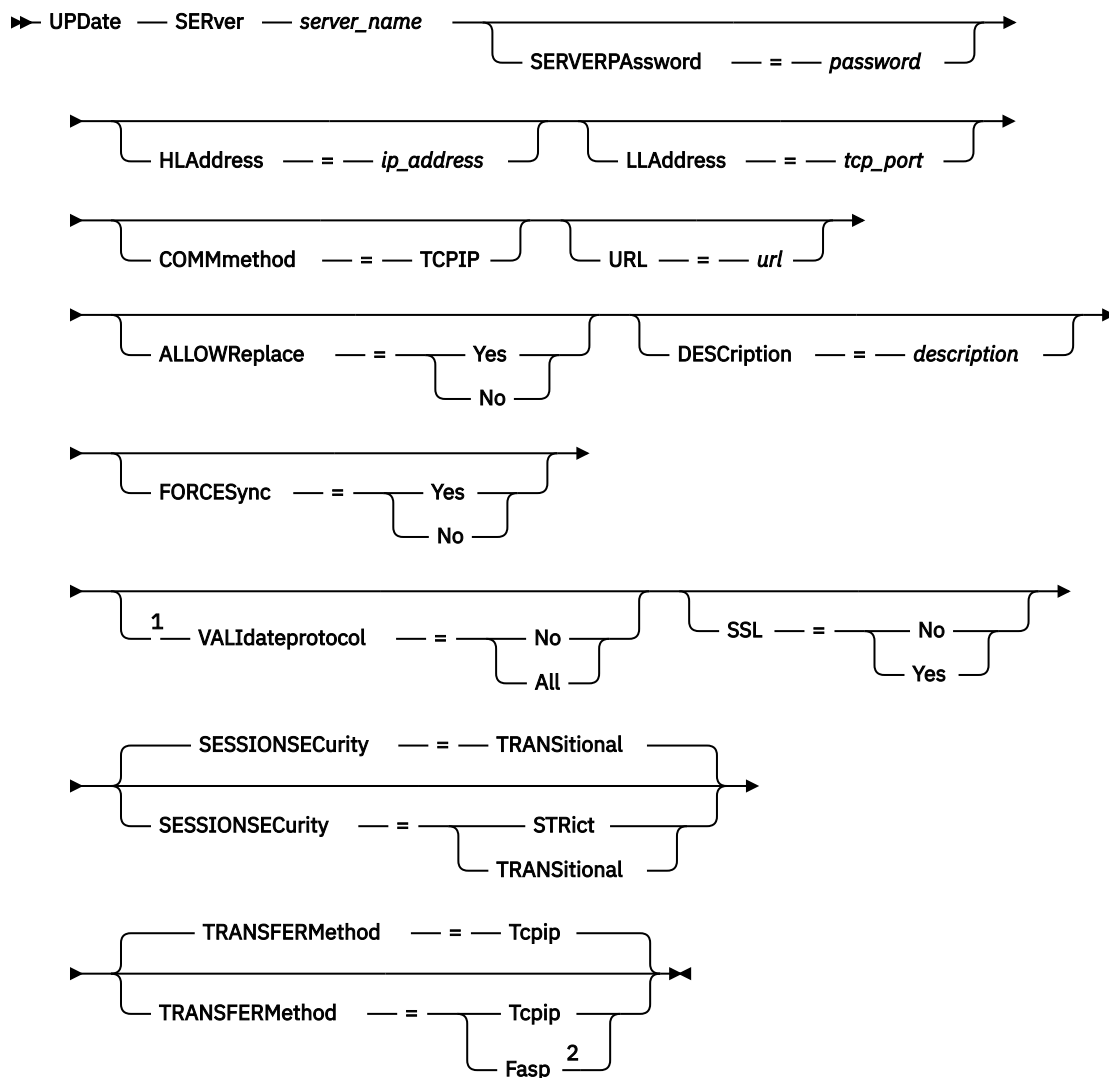
- As senhas poderão ser invalidadas
- As informações de dispositivo poderão ser afetadas
- As informações de registro a respeito dos sistemas operacionais Windows podem mudar

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Sintaxe para:

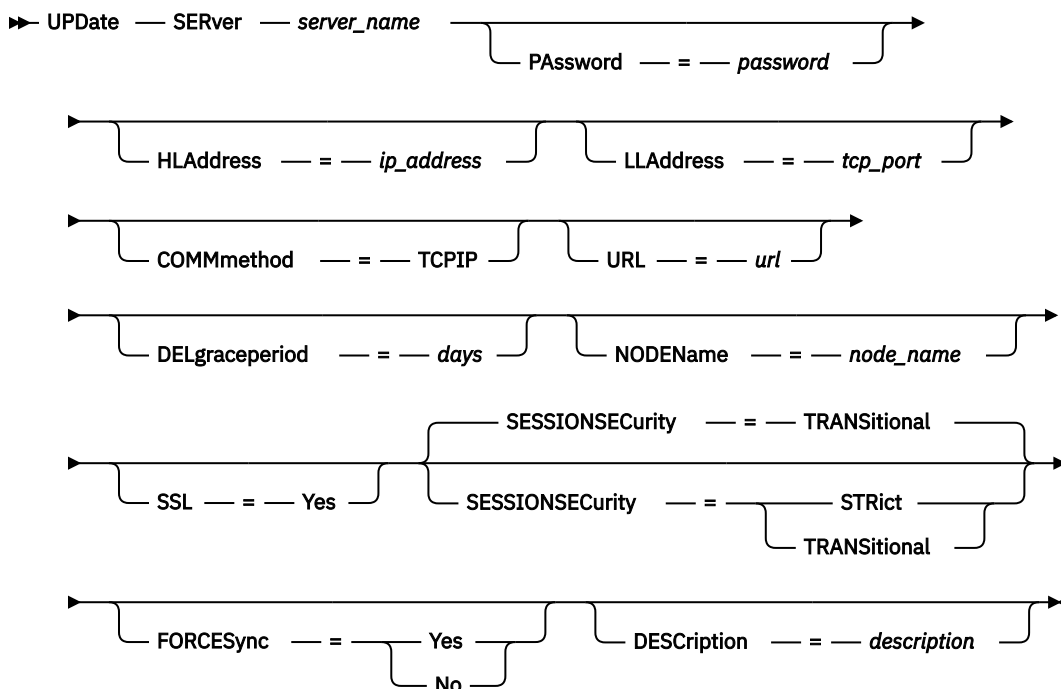
- Configuração corporativa
- Log de eventos centralizado
- Roteamento de comandos
- Agente de armazenamento
- Servidores de origem e destino de replicação do nó
- z/OS
- Operações de dados de cliente de objeto



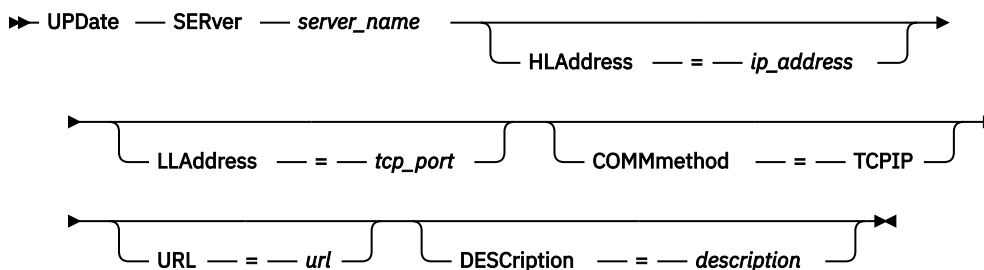
Notas:

- ¹ O parâmetro **VALIDATEPROTOCOL** foi descontinuado e se aplica apenas às definições do agente de armazenamento.
- ² O parâmetro **TRANSFERMETHOD** está disponível somente nos sistemas operacionais Linux x86_64.

Sintaxe para Volumes Virtuais



Sintaxe para agentes de objeto



Executar Como

server_name (Necessário)

Especifica o nome do servidor a ser atualizado. Esse parâmetro é obrigatório.

PAssword

Especifica a senha que é usada para efetuar sign on no servidor de destino para volumes virtuais. Esse parâmetro é opcional. Se você especificar uma senha, o comprimento mínimo dela será de oito caracteres, a menos que um valor diferente seja especificado usando o comando **SET MINPWLENGTH**. O comprimento máximo da senha é de 64 caracteres.

SERVERPAssword

Especifica a senha do servidor, que é utilizada para a configuração corporativa, roteamento do comando e funções de registro de eventos servidor para servidor. A senha deve corresponder à senha do servidor que é configurada pelo comando **SET SERVERPASSWORD**. Esse parâmetro é opcional. O comprimento mínimo da senha é de 8 caracteres, a menos que um valor diferente seja especificado usando o comando **SET MINPWLENGTH**. O comprimento máximo da senha é de 64 caracteres.

HLAddress

Especifica o endereço IP (em formato decimal pontuado) do servidor. Este parâmetro é opcional.

Dica: Se você configurou anteriormente um agente de objeto e mudou esse parâmetro, as ações a seguir ocorrerão:

- O arquivo de configuração do agente de objeto existente é atualizado com as novas informações.
- Um novo certificado de agente de objeto será gerado. Todos os clientes de objeto que estiverem fazendo backup para o agente de objeto deverão importar o novo certificado.

LLAddress

Especifica o endereço de nível baixo do servidor. Esse endereço geralmente é igual ao endereço na opção do servidor TCPSPORT do servidor de destino. Quando **SSL=YES**, a porta já deve estar designada para as comunicações de SSL no servidor de destino. O intervalo de valores é de 1 a 32767.

Dica: Se você configurou anteriormente um agente de objeto e mudar esse parâmetro, o arquivo de configuração de objeto existente será atualizado com as novas informações.

COMMmethod

Especifica o método de comunicação que é usado para conectar-se ao servidor. Esse parâmetro é opcional.

URL

Especifica o endereço da URL que é utilizado para acessar esse servidor a partir do Centro de Administração. O parâmetro é opcional.

DELgraceperiod

Especifica um número de dias que um objeto permanecerá no servidor de destino, após ele ter sido marcado para exclusão. É possível especificar um valor de 0 a 9999. O padrão é 5. Esse parâmetro é opcional.

NODENAME

Especifica o nome de um nó a ser utilizado pelo servidor para conectar ao servidor de destino. Esse parâmetro é opcional.

DESCRIPTION

Especifica uma descrição do servidor. Esse parâmetro é opcional. A descrição pode conter até 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver espaços em branco. Para remover uma descrição existente, especifique uma cadeia nula ("").

FORCESync

Especifica a redefinição da chave de verificação do servidor na próxima vez em que servidor de origem iniciar sessão no servidor de destino. Uma chave de verificação válida ativa um servidor de origem para colocar objetos no servidor de destino, gerenciar o valor do período de carência para exclusão e atualizar a senha, se a senha atual for conhecida e a chave de verificação corresponder. O parâmetro é opcional. É possível especificar um dos valores a seguir:

Sim

Especifica que a nova chave de verificação será enviada e aceita pelo servidor de destino, se uma senha válida for recebida.

Não

Especifica que uma nova chave de verificação não será enviada para o servidor de destino.

VALIDATEprotocol (descontinuado)

Especifica se uma verificação cíclica de redundância valida os dados enviados entre o agente de armazenamento e o servidor IBM Spectrum Protect. O parâmetro é opcional. O padrão é NO.

Importante: A partir do IBM Spectrum Protect Versão 8.1.2 e do Tivoli Storage Manager Versão 7.1.8, a validação ativada por esse parâmetro foi substituída pelo protocolo TLS, que é impingido pelo parâmetro **SESSIONSECURITY**. O parâmetro **VALIDATEPROTOCOL** é ignorado. Atualize a sua configuração para usar o parâmetro **SESSIONSECURITY**.

ALLOWReplac

Especifica se uma definição de servidor que foi definida por um servidor gerenciado pode ser substituída por uma definição do gerenciador de configuração. Esse parâmetro é opcional. É possível especificar um dos valores a seguir:

Sim

Especifica que uma definição de servidor pode ser substituída por uma definição do gerenciador de configuração.

Não

Especifica que uma definição de servidor não pode ser substituída pela definição do gerenciador de configuração.

SSL

Especifica o modo de comunicação do servidor.

Importante: A partir do IBM Spectrum Protect V8.1.2 e do Tivoli Storage Manager V7.1.8, SSL é usado para criptografar alguma comunicação com o servidor especificado mesmo quando você especifica NO.

As condições e considerações a seguir se aplicarão quando você especificar o parâmetro **SSL**:

- Antes de iniciar os servidores, os certificados autoassinados dos servidores parceiros devem estar no arquivo do banco de dados de chave (cert.kdb) de cada um dos servidores.
- É possível definir diversos nomes de servidores com parâmetros diferentes para o mesmo servidor de destino.

É possível especificar um dos valores a seguir:

Não

Especifica uma sessão SSL para toda a comunicação com o servidor especificado, exceto quando o servidor está enviando ou recebendo dados do objeto. Dados do objeto são enviados e recebidos usando TCP/IP. Escolhendo não criptografar os dados do objeto, o desempenho do servidor é semelhante à comunicação sobre uma sessão TCP/IP e a sessão é segura.

Sim

Especifica uma sessão SSL para toda a comunicação com o servidor especificado, mesmo quando o servidor está enviando e recebendo dados do objeto.

SESSIONSECURITY

Especifica se o servidor que você está definindo deve usar as configurações mais seguras para se comunicar com um servidor IBM Spectrum Protect. Este parâmetro é opcional.

Restrição: Esse parâmetro não se aplica às definições do agente de objeto.

É possível especificar um dos valores a seguir:

STRICT

Especifica que as configurações de segurança mais rigorosas serão impingidas ao servidor que você estiver definindo. O protocolo TLS é usado para sessões SSL entre o servidor especificado e um servidor IBM Spectrum Protect.

Para usar o valor STRICT, os requisitos a seguir devem ser atendidos para assegurar que o servidor especificado pode se autenticar com o servidor IBM Spectrum Protect:

- Tanto o servidor que você está definindo quanto o servidor IBM Spectrum Protect devem estar usando o software IBM Spectrum Protect que suporta o parâmetro **SESSIONSECURITY**.
- O servidor que você está definindo deve ser configurado para usar o TLS Versão 1.2 ou mais recente para sessões SSL entre si e o servidor IBM Spectrum Protect.

Os servidores configurados para STRICT que não atendem a esses requisitos não podem se autenticar com o servidor IBM Spectrum Protect.

TRANSitional

Especifica que as configurações de segurança existentes são impingidas para o servidor. Este é o valor padrão. Esse valor é indicado para ser usado temporariamente enquanto você atualiza as configurações de segurança para atender aos requisitos do valor STRICT.

Se **SESSIONSECURITY=TRANSITIONAL** e o servidor nunca tiverem atendido aos requisitos para o valor STRICT, o servidor continuará a ser autenticado usando o valor TRANSITIONAL. No entanto, após um servidor atender aos requisitos para o valor STRICT, o valor de parâmetro **SESSIONSECURITY** será atualizado automaticamente de TRANSITIONAL para STRICT. Em seguida, o servidor não poderá mais se autenticar usando uma versão do cliente ou um protocolo SSL/TLS que não atenda aos requisitos para STRICT. Além disso, após um servidor ser autenticado com êxito usando um protocolo de comunicação mais seguro, o servidor não poderá

mais se autenticar usando um protocolo menos seguro. Por exemplo, se um servidor que não estiver usando SSL for atualizado e se autenticar com êxito usando o TLS 1.2, o servidor não poderá mais se autenticar sem usar nenhum protocolo SSL ou usando o TLS 1.1. Essa restrição também será aplicada ao usar funções, como volumes virtuais, roteamento de comando ou exportação de servidor para servidor, quando um nó ou administrador for autenticado para o servidor IBM Spectrum Protect como um nó ou administrador a partir de outro servidor.

TRANSFERMethod

Especifica o método que é usado para transferência de dados de servidor para servidor. Esse parâmetro é opcional. É possível especificar um dos valores a seguir:

Tcpip

Especifica que o TCP/IP é utilizado para transferir dados. Este é o padrão.

Fasp

Especifica que a tecnologia IBM Aspera Fast Adaptive Secure Protocol (FASP) é usada para transferir dados. A tecnologia Aspera FASP pode ajudar a otimizar a transferência de dados em uma rede de longa distância (WAN).

Restrições:

- Antes de ativar a tecnologia Aspera FASP, determine se a tecnologia é apropriada para seu ambiente do sistema e instale as licenças apropriadas. Para obter instruções, consulte *Determinando se a tecnologia Aspera FASP pode otimizar a transferência de dados em seu ambiente do sistema* no IBM Knowledge Center. Se as licenças estiverem ausentes ou expiradas, as operações de transferência de dados falharão.
- Se o desempenho da WAN atender às necessidades do seu negócio, não ative a tecnologia Aspera FASP.
- Se especificar **TRANSFERMETHOD=FASP** no comando **PROTECT STGPOOL** ou **REPLICATE NODE**, esse valor substituirá o parâmetro **TRANSFERMETHOD** nos comandos **DEFINE SERVER** e **UPDATE SERVER**.

Exemplo: Atualizar um período de carência de exclusão para um servidor

Atualize a definição de SERVER2 para especificar que os objetos permanecem no servidor de destino por 10 dias após terem sido marcados para exclusão.

```
update server server2 delgraceperiod=10
```

Exemplo: Atualizar a URL para um servidor

Atualize a definição do NEWSERVER para especificar o endereço da URL para ser http://newserver:1580/.

```
update server newserver url=http://newserver:1580/
```

Exemplo: atualize todos os servidores para se comunicarem com um servidor IBM Spectrum Protect usando a segurança de sessão estrita

Atualize a definição de todos os servidores para usarem as configurações de segurança mais estritas para se autenticarem com o servidor IBM Spectrum Protect.

```
update server * sessionsecurity=strict
```

Comandos Relacionados

Tabela 536. Comandos Relacionados a **UPDATE SERVER**

Comando	Descrição
DEFINE DEVCLASS	Define uma classe de dispositivo.

Tabela 536. Comandos Relacionados a **UPDATE SERVER** (continuação)

Comando	Descrição
DEFINE SERVER	Define um servidor para comunicação entre servidores.
DELETE DEVCLASS	Exclui uma classe de dispositivo.
DELETE FILESPACE	Exclui os dados associados aos espaços no arquivo do cliente. Se um espaço no arquivo fizer parte de um grupo de disposição e você remover o espaço no arquivo de um nó, o espaço no arquivo será removido do grupo de disposição.
DELETE SERVER	Exclui a definição de um servidor.
QUERY NODE	Exibe informações parciais ou completas sobre um ou mais clientes.
QUERY SERVER	Exibe informações sobre servidores.
RECONCILE VOLUMES	Reconcilia definições de volume virtual do servidor de origem e objetos de archive do servidor de destino.
REGISTER NODE	Define um nó de cliente para o servidor e configura opções para esse usuário.
REMOVE NODE	Remove um cliente da lista de nós registrados para um domínio de política específico.
UPDATE DEVCLASS	Altera os atributos de uma classe de dispositivo.
UPDATE NODE	Muda os atributos que são associados a um nó de cliente.

UPDATE SERVERGROUP (Atualizar uma descrição de grupo de servidores)

Utilize este comando para atualizar a descrição de um grupo de servidores.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

►► UPDATE SERVERGroup — *group_name* — DESCription — = — *description* ►►

Parâmetros

group_name (Obrigatório)

Especifica o grupo de servidores a ser atualizado.

DESCription (Requerido)

Especifica uma descrição do grupo de servidores. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver espaços em branco.

Exemplo: Atualizar a Descrição de um Grupo de Servidores

Atualizar a descrição do grupo de servidores denominado WEST_COMPLEX como "Western Region Complex".

```
update servergroup west_complex  
description="western region complex"
```

Comandos Relacionados

Tabela 537. Comandos Relacionados a **UPDATE SERVERGROUP**

Command	Descrição
COPY SERVERGROUP	Cria uma cópia de um grupo de servidores.
DEFINE SERVERGROUP	Define um novo grupo de servidores.
DELETE SERVERGROUP	Exclui um grupo de servidores.
QUERY SERVERGROUP	Exibe informações sobre grupos de servidores.
RENAME SERVERGROUP	Renomeia um grupo de servidores.

UPDATE SPACETRIGGER (Atualizar os acionadores de espaço)

Utilize esse comando para atualizar configurações para acionadores que determinem quando e como o servidor resolverá a falta de espaço em conjuntos de armazenamento que utilizam classes de dispositivos FILE de acesso sequencial e DISK de acesso aleatório.

Dica: É possível definir configurações de espaço para acionadores em conjuntos de armazenamentos que usam apenas as classes de dispositivo FILE e DISK.

Restrição: Os acionadores de espaço não são ativados para conjuntos de armazenamentos com um parâmetro RECLAMATIONTYPE=SNAPLOCK ou para conjuntos de armazenamentos de retenção.

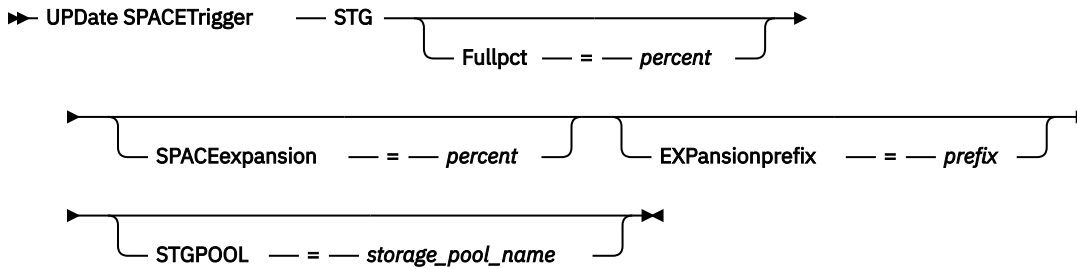
Importante: As funções do acionador de espaço e os cálculos de espaço do conjunto de armazenamento consideram o espaço restante em cada diretório. O ideal é associar cada diretório a um sistema de arquivo separado. Se você especificar vários diretórios para uma classe de dispositivo e os diretórios residirem no mesmo sistema de arquivo, o servidor calculará o espaço incluindo valores que representam o espaço restante em cada diretório. Esses cálculos de espaço não serão exatos. Em vez de escolher um conjunto de armazenamento com espaço suficiente para uma operação, o servidor poderia escolher o conjunto de armazenamento incorreto e ficar sem espaço antes do tempo. Para acionadores de espaço, um cálculo inexato poderia resultar em uma falha ao expandir o espaço disponível em um conjunto de armazenamento. A falha ao expandir o espaço em um conjunto de armazenamento é uma das condições que podem desativar um acionador. Se um acionador for desativado porque não foi possível expandir o espaço em um conjunto de armazenamento, você poderá reativar o acionador especificando o seguinte comando: `update spacetrigger stg`. Nenhuma alteração adicional é necessária para o acionador de espaço.

Consulte o comando `DEFINE SPACETRIGGER` para obter mais informações.

Classe de privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito.

Syntax



Parâmetros

STG (Requerido)

Especifica um disparador de espaço do conjunto de armazenamento

Fullpct

Esse parâmetro especifica a porcentagem de utilização do conjunto de armazenamento.

Quando esse valor é excedido, o disparador de espaço cria novos volumes.

É possível determinar a utilização do conjunto de armazenamento, emitindo o comando QUERY STGPOOL com FORMAT=DETAILED. A porcentagem de utilização do conjunto de armazenamento é exibida no campo "Utilização do Disparador de Espaço". O cálculo para esta porcentagem não inclui volumes de trabalho em potencial. O cálculo de utilização da porcentagem usada para a migração e para a recuperação, no entanto, não inclui os volumes de trabalho em potencial.

SPACEexpansion

Para acionadores de espaço de conjuntos de armazenamento do tipo FILE de acesso sequencial, esse parâmetro é utilizado para determinar o número de volumes adicionais criados no conjunto de armazenamento. Os volumes são criados utilizando o valor MAXCAPACITY da classe de dispositivo do conjunto de armazenamento. Para acionadores de espaço de conjuntos de armazenamento DISK de acesso aleatório, o acionador de espaço cria um único volume utilizando EXPANSIONPREFIX.

EXPansionprefix

Especifica o prefixo que o servidor utiliza para criar novos arquivos do conjunto de armazenamento. Esse parâmetro é opcional e aplica-se apenas a classes de dispositivo DISK de acesso aleatório. O prefixo padrão é o caminho de instalação do servidor.

O prefixo pode incluir um ou mais caracteres separadores de diretório, por exemplo:

```
/opt/tivoli/tsm/server/bin/
```

É possível especificar até 250 caracteres. Se você especificar um prefixo inválido, a expansão automática poderá falhar.

Esse parâmetro não é válido para acionadores de espaço de conjuntos de armazenamento FILE de acesso sequencial. Os prefixos são obtidos dos diretórios especificados com a classe de dispositivo associada.

STGPOOL

Especifica o conjunto de armazenamento associado a esse disparador de espaço. Se o parâmetro STGPOOL não for especificado, o acionador de espaço do conjunto de armazenamento padrão será atualizado.

Esse parâmetro não se aplica aos conjuntos de armazenamentos com o parâmetro RECLAMATIONTYPE=SNAPLOCK ou aos conjuntos de armazenamentos de retenção.

Exemplo: Aumentar a quantidade de espaço para um conjunto de armazenamento

Aumentar a quantidade de espaço em um conjunto de armazenamento em 50% quando ele tiver preenchido 80% da utilização dos volumes existentes. O espaço será criado nos diretórios associados à classe de dispositivo.

```
update spacetrigger stg spaceexpansion=50 stgpool=file
```

Comandos Relacionados

Tabela 538. Comandos Relacionados a UPDATE SPACETRIGGER	
Command	Descrição
DEFINE SPACETRIGGER	Define um acionador de espaço para expandir o espaço de um conjunto de armazenamento.
DELETE SPACETRIGGER	Exclui o acionador de espaço do conjunto de armazenamentos.
QUERY SPACETRIGGER	Exibe informações sobre um acionador de espaço do conjunto de armazenamento.

UPDATE STATUSTHRESHOLD (Atualizar um Limite de Monitoramento de Status)

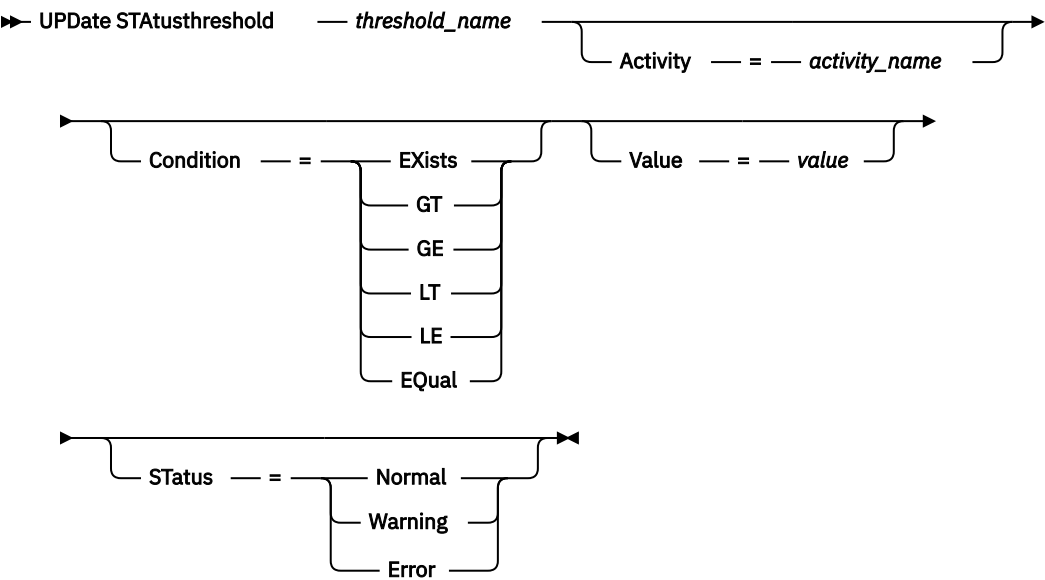
Use este comando para atualizar o limite de monitoramento de status existente.

Os limites de monitoramento de status comparam as condições definidas com as consultas do servidor de monitoramento de status e insere os resultados na tabela de monitoramento de status.

Diversos limites podem ser definidos para uma atividade. Por exemplo, é possível criar um limite que fornece um status de aviso se a utilização da capacidade do conjunto de armazenamento for maior que 80%. É possível então criar outro limite que forneça status de erro, se a utilização da capacidade do conjunto de armazenamento for maior que 90%.

Nota: Se um limite já estiver definido para uma condição EXISTS, não será possível definir outro limite com um dos outros tipos de condição.

Syntax



Parâmetros

***threshold_name* (Necessário)**

Especifica o nome do limite que você deseja atualizar. O nome não pode exceder 48 caracteres.

activity

Especifique este valor para alterar a atividade para um limite existente. Este parâmetro é opcional. Especifique um dos seguintes valores:

PROCESSSUMMARY

Especifica o número de processos que estão atualmente ativos.

SESSIONSUMMARY

Especifica o número de sessões que estão atualmente ativas.

CLIENTSESSIONSUMMARY

Especifica o número de sessões do cliente que estão atualmente ativas.

SCHEDCLIENTSESSIONSUMMARY

Especifica o número de sessões do cliente planejadas.

DBUTIL

Especifica a porcentagem de utilização do banco de dados. O valor do limite de aviso padrão é 80% e o valor do limite de erro padrão é 90%.

DBFREESPACE

Especifica o espaço livre disponível no banco de dados, em gigabytes.

DBUSEDSPACE

Especifica a quantidade de espaço de banco de dados usado, em gigabytes.

ARCHIVELOGFREESPACE

Especifica o espaço livre disponível no log de archive, em gigabytes.

STGPOOLUTIL

Especifica a porcentagem de utilização do conjunto de armazenamento. O valor do limite de aviso padrão é 80% e o valor do limite de erro padrão é 90%.

STGPOOLCAPACITY

Especifica a capacidade do conjunto de armazenamento, em gigabytes.

AVGSTGPOOLUTIL

Especifica a porcentagem média de utilização do conjunto de armazenamento em todos os conjuntos de armazenamentos. O valor do limite de aviso padrão é 80% e o valor do limite de erro padrão é 90%.

TOTSTGPOOLCAPACITY

Especifica a capacidade total do conjunto de armazenamento, em gigabytes, para todos os conjuntos de armazenamentos disponíveis.

TOTSTGPOOLS

Especifica o número de conjuntos de armazenamentos definidos.

TOTRWSTGPOOLS

Especifica o número de conjuntos de armazenamentos que são legíveis ou graváveis.

TOTNOTRWSTGPOOLS

Especifica o número de conjuntos de armazenamentos definidos que não são legíveis ou graváveis.

STGPOOLINUSEANDDEFINED

Especifica o número total de volumes definidos que estão em uso.

ACTIVELOGUTIL

Especifica o percentual de utilização atual do log ativo. O valor do limite de aviso padrão é 80% e o valor do limite de erro padrão é 90%.

ARCHLOGUTIL

Especifica a utilização atual do log de archive. O valor do limite de aviso padrão é 80% e o valor do limite de erro padrão é 90%.

CPYSTGPOOLUTIL

Especifica o percentual de utilização para um conjunto de armazenamento de cópia. O valor do limite de aviso padrão é 80% e o valor do limite de erro padrão é 90%.

PMRYSTGPOOLUTIL

Especifica o percentual de utilização para um conjunto de armazenamento primários. O valor do limite de aviso padrão é 80% e o valor do limite de erro padrão é 90%.

DEVCLASSPCTDRVOFFLINE

Especifica o percentual de utilização de unidades que estão offline, por classe de dispositivo. O valor do limite de aviso padrão é 25% e o valor do limite de erro padrão é 50%.

DEVCLASSPCTDRVPOLLING

Especifica a pesquisa de unidades, por classe de dispositivo. O valor do limite de aviso padrão é 25% e o valor do limite de erro padrão é 50%.

DEVCLASSPCTLIBPATHSOFFLINE

Especifica os caminhos da biblioteca que estão offline, por classe de dispositivo. O valor do limite de aviso padrão é 25% e o valor do limite de erro padrão é 50%.

DEVCLASSPCTPATHSOFFLINE

Especifica a porcentagem dos caminhos da classe de dispositivo que estão offline, por classe de dispositivo. O valor do limite de aviso padrão é 25% e o valor do limite de erro padrão é 50%.

DEVCLASSPCTDISKSNOTRW

Especifica a porcentagem de discos que não é gravável para a classe de dispositivo de disco. O valor do limite de aviso padrão é 25% e o valor do limite de erro padrão é 50%.

DEVCLASSPCTDISKSUNAVAILABLE

Especifica a porcentagem dos volumes do disco que estão indisponíveis, por classe de dispositivo. O valor do limite de aviso padrão é 25% e o valor do limite de erro padrão é 50%.

FILEDEVCLASSPCTSCRUNALLOCATABLE

Especifica a porcentagem de volumes utilizáveis que o servidor não pode alocar para uma dada classe de dispositivo de arquivo não compartilhado. O valor do limite de aviso padrão é 25% e o valor do limite de erro padrão é 50%.

Condition

Especifique este valor para alterar a condição de um limite existente. Este parâmetro é opcional. Especifique um dos seguintes valores:

EXists

Cria um indicador de monitoramento de status se a atividade existir.

GT

Cria um indicador de monitoramento de status se o resultado da atividade for maior que o valor especificado.

GE

Cria um indicador de monitoramento de status se o resultado da atividade for maior ou igual ao valor especificado.

LT

Cria um indicador de monitoramento de status se o resultado da atividade for menor que o valor especificado.

LE

Cria um indicador de monitoramento de status se o resultado da atividade for menor ou igual ao valor especificado.

EQual

Cria um indicador de monitoramento de status se o resultado da atividade for igual ao valor especificado.

Value

Especifique esse parâmetro para alterar o valor que é comparado à saída de atividade para a condição especificada. É possível especificar um número inteiro no intervalo de 0 – 9999999999999999.

Status

Especifique este valor para alterar o status do indicador que será criado no monitoramento de status, se a condição que está sendo avaliada for aprovada. Este parâmetro é opcional. Especifique um dos seguintes valores:

Normal

Especifica que o indicador de status possui um valor de status normal.

Aviso

Especifica que o indicador de status possui um valor de status de aviso.

Erro

Especifica que o indicador de status possui um valor de status de erro.

Atualizar um Limite de Status Existente

Atualize um limite de status para a porcentagem média de utilidade do conjunto de armazenamento, emitindo o seguinte comando:

```
update statusthreshold avgstgpl "AVGSTGPOOLUTIL" value=90 condition=gt status=error
```

Comandos Relacionados

Tabela 539. Comandos Relacionados a **UPDATE STATUSTHRESHOLD**

Command	Descrição
“DELETE STATUSTHRESHOLD (Excluir um Limite de Monitoramento de Status)” na página 499	Exclui um limite de monitoramento de status.
“QUERY MONITORSTATUS (Consultar o Status de Monitoramento)” na página 897	Exibe informações sobre configurações de alertas de monitoramento e de status do servidor.
“QUERY MONITORSETTINGS (Consultar as Definições de Configuração para monitorar status de alertas e de servidor)” na página 894	Exibe informações sobre configurações de alertas de monitoramento e de status do servidor.
“QUERY STATUSTHRESHOLD (Consultar Limites de Monitoramento de Status)” na página 1048	Exibe informações sobre os limites de monitoramento de status.
“SET STATUSMONITOR (Especifica se Será Ativado o Monitoramento de Status)” na página 1297	Especifica se será ativado o monitoramento de status.
“SET STATUSATRISKINTERVAL (Especifica o intervalo de atividade de backup para avaliação em risco do cliente)” na página 1296	Especifica se será ativada a avaliação de intervalo de atividade de cliente em risco
“SET STATUSREFRESHINTERVAL (Configurar intervalo de atualização para monitoramento de status)” na página 1299	Especifica o intervalo de atualização para monitoramento de status.
“SET STATUSSKIPASFAILURE (Especifica se será usada a avaliação de arquivos ignorados pelo cliente em risco como falha)” na página 1300	Especifica se será usada a avaliação de arquivos ignorados pelo cliente em risco como falha
“UPDATE STATUSTHRESHOLD (Atualizar um Limite de Monitoramento de Status)” na página 1527	Altera os atributos de um limite de monitoramento de status existente.

UPDATE STGPOOL (Atualizar um conjunto de armazenamento)

Utilize este comando para alterar um conjunto de armazenamento.

Restrição: Se um cliente estiver usando a função de gravação simultânea e a deduplicação de dados, o recurso de deduplicação de dados será desativado durante os backups de um conjunto de armazenamento.

O comando UPDATE STGPOOL usa várias formas. A sintaxe e os parâmetros para cada forma são definidos separadamente.

- “[UPDATE STGPOOL \(Atualizar um conjunto de armazenamento de acesso aleatório primário\)](#)” na página 1546
- “[UPDATE STGPOOL \(Atualizar um conjunto de acesso sequencial primário\)](#)” na página 1556
- “[UPDATE STGPOOL \(Atualizar um conjunto de armazenamentos primários para copiar dados para a fita\)](#)” na página 1570
- “[UPDATE STGPOOL \(Atualizar um conjunto de armazenamento de acesso sequencial de cópia\)](#)” na página 1575
- “[UPDATE STGPOOL \(Atualizar um acesso sequencial de dados ativos\)](#)” na página 1581
- “[UPDATE STGPOOL \(Atualizar um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório\)](#)” na página 1538
- “[UPDATE STGPOOL \(Atualizar um conjunto de armazenamentos de cópia de contêiner\)](#)” na página 1543
- “[UPDATE STGPOOL \(Atualizar um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem\)](#)” na página 1532
- “[UPDATE STGPOOL \(Atualizar um conjunto de armazenamento de retenção\)](#)” na página 1587

Tabela 540. Comandos Relacionados a UPDATE STGPOOL

Command	Descrição
BACKUP STGPOOL	Faz backup de um conjunto de armazenamento primário para um conjunto de armazenamento de cópia.
COPY ACTIVATEDATA	Copia dados de backup ativo.
DEFINE COLLOCGROUP	Define um grupo de disposição.
DEFINE COLLOCMEMBER	Inclui um nó cliente ou espaço no arquivo em um grupo de disposição.
DEFINE STGPOOL	Define um conjunto de armazenamento como uma coleção nomeada de mídia de armazenamento do servidor.
DELETE COLLOCGROUP	Exclui um grupo de disposição.
DELETE COLLOCMEMBER	Exclui um nó de cliente ou espaço no arquivo de um grupo de disposição.
DELETE STGPOOL	Exclui um conjunto de armazenamento do armazenamento do servidor.
MOVE DRMEDIA	Move mídia DRM interna e externamente.
MOVE MEDIA	Move volumes do conjunto de armazenamento que são gerenciados por uma biblioteca automatizada.
QUERY COLLOCGROUP	Exibe informações sobre grupos de disposição.
QUERY DRMEDIA	Exibe informações sobre volumes de recuperação de desastre.
QUERY NODEDATA	Exibe informações sobre o local e o tamanho dos dados de um nó de cliente.

Tabela 540. Comandos Relacionados a UPDATE STGPPOOL (continuação)

Command	Descrição
QUERY SHREDSTATUS	Exibe informações sobre dados que aguardam retalhação.
QUERY STGPPOOL	Exibe informações sobre conjuntos de armazenamento.
RESTORE STGPPOOL	Restaura arquivos em um conjunto de armazenamento primário dos conjuntos de armazenamento de cópia.
RESTORE VOLUME	Restaura arquivos armazenados em volumes especificados, em um conjunto de armazenamento primário dos conjuntos de armazenamento de cópia.
SET DRMDBBACKUPEXPIREDAYS	Especifica os critérios para expiração de séries de backup de banco de dados.
SHRED DATA	Inicia manualmente o processo de retalhação de dados excluídos.
UPDATE COLLOGROUP	Atualiza a descrição de um grupo de disposição.

UPDATE STGPPOOL (Atualizar um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem)

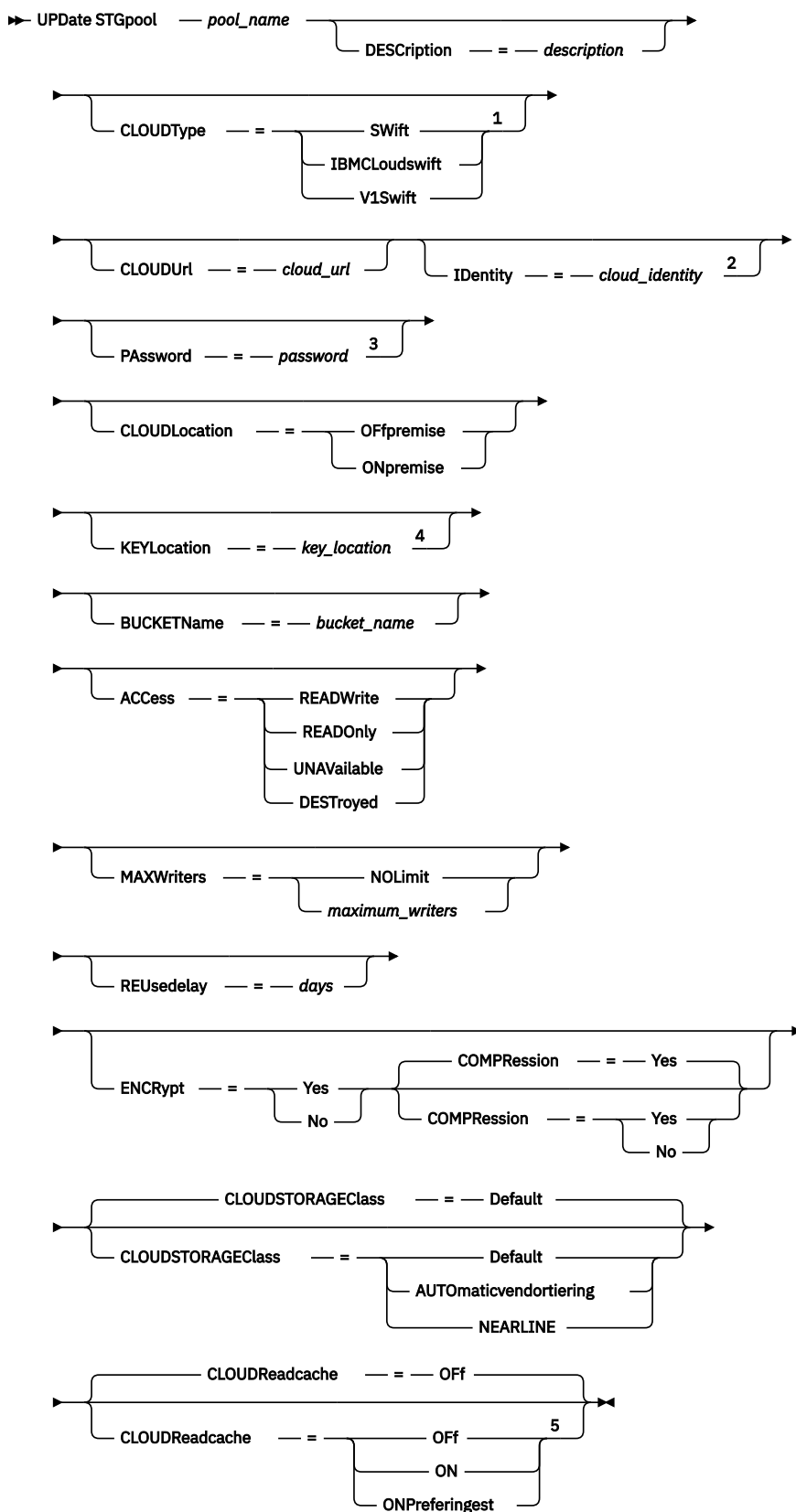
Use este comando para atualizar um conjunto de armazenamentos de contêiner em um ambiente de nuvem. Os conjuntos de armazenamentos em nuvem não tem suporte no Linux no System z.

A maneira preferencial de definir e configurar um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem é utilizar o Operations Center. Para obter instruções e dicas para o Operations Center e a interface da linha de comandos, consulte *Configurando um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem para armazenamento de dados* no IBM Knowledge Center.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, deve-se ter privilégio no sistema, privilégio de armazenamento irrestrito ou privilégio de armazenamento restrito.

Syntax



Notas:

¹ **CLOUDTYPE=S3**, **CLOUDTYPE=AZURE** e **CLOUDTYPE=GOOGLE** não podem ser mudados.

² Para conjuntos de armazenamentos Microsoft Azure e Google, não especifique o parâmetro **IDENTITY**.

³ Para os conjuntos de armazenamento do Google, não especifique o parâmetro **PASSWORD**.

⁴ Para os conjuntos de armazenamento Simple Storage Service (S3) e Azure, não especifique o parâmetro **KEYLOCATION**.

⁵ Se você especificar o parâmetro **CLOUDREADCACHE**, não especifique Swift, V1Swift ou IBM Cloud Swift como um tipo de nuvem.

Parâmetros

pool_name (Necessário)

Especifica o conjunto de armazenamento a ser atualizado. Esse parâmetro é necessário.

DESCRIPTION

Especifica uma descrição do conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas duplas se ela contiver caracteres em branco. Para remover uma descrição existente, especifique uma cadeia nula ("").

CLOUDTYPE

Especifica o tipo de ambiente de nuvem para o conjunto de armazenamentos. Este parâmetro é opcional. Especifique um dos seguintes valores:

Swift

Especifica que o conjunto de armazenamentos usa um sistema de computação em nuvem OpenStack Swift. Esse valor também especifica que o conjunto de armazenamentos usa a Versão 2 do protocolo para autenticação para a nuvem. A URL da nuvem geralmente contém o número da versão do protocolo associado.

IBMCloudswift

Especifica que o conjunto de armazenamentos use um sistema de computação em nuvem IBM Cloud com um sistema de computação em nuvem OpenStack Swift.

V1Swift

Especifica que o conjunto de armazenamentos usa um sistema de computação em nuvem OpenStack Swift. Esse valor também especifica que o conjunto de armazenamentos usa a Versão 1 do protocolo para autenticação para a nuvem. A URL da nuvem geralmente contém o número da versão do protocolo associado.

Restrição: Se você usou o comando **DEFINE STGPOOL** para definir um conjunto de armazenamentos com a configuração de parâmetro **CLOUDTYPE=S3**, **CLOUDTYPE=AZURE** ou **CLOUDTYPE=GOOGLE**, não será possível mudar para um tipo de nuvem diferente usando o comando **UPDATE STGPOOL**. Além disso, não é possível mudar os seguintes tipos de nuvem usando o comando **UPDATE STGPOOL**:

- Um conjunto de armazenamentos não S3 para S3
- Um conjunto de armazenamentos não Azure para Azure
- Um conjunto de armazenamentos não Google para Google

CLOUDURL

Especifica a URL do ambiente de nuvem. Com base em seu provedor em nuvem, é possível usar uma URL de terminal de região, um endereço IP do Accesser, um terminal de autenticação público ou um valor semelhante para esse parâmetro. Certifique-se de incluir o protocolo, como `https://` ou `http://`, no início da URL. O comprimento máximo do endereço da web é 870 caracteres. O parâmetro **CLOUDURL** não é validado até a primeira operação de backup iniciar.

Para obter o valor do parâmetro **CLOUDURL**, siga as instruções para obter informações de configuração para provedores de serviço de nuvem, conforme descrito em *Configurando um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem para armazenamento de dados*.

Dica: Para ajudar a otimizar o desempenho, use vários Accessers. Para usar mais de um IBM Cloud Object Storage Accesser, liste os endereços IP do Accesser separados por uma barra vertical (|), sem espaços, colocados entre aspas duplas, como no exemplo a seguir:

```
cloudurl="accesser_url1|accesser_url2|accesser_url3"
```

Se você estiver usando a solução IBM Cloud S3, apenas um Accesser será necessário.

Identity

Especifica o ID do usuário para o provedor em nuvem. O parâmetro **IDENTITY** é necessário para todos os sistemas de computação em nuvem suportados, exceto Azure e Google. Se você especificou **CLOUDTYPE=AZURE** ou **CLOUDTYPE=GOOGLE**, não especifique o parâmetro **IDENTITY**. Com base em seu provedor em nuvem, é possível usar um ID de chave de acesso, um nome de usuário, um nome de locatário e um nome de usuário ou um valor similar para esse parâmetro. O comprimento máximo do ID de usuário é de 255 caracteres.

Password

Especifica a senha para o seu provedor em nuvem. Se você especificou **CLOUDTYPE=GOOGLE**, não especifique o parâmetro **PASSWORD**. Com base em seu provedor em nuvem, é possível usar um shared access signature (SAS), uma chave de acesso secreta, uma chave API, uma senha ou um valor similar para esse parâmetro. Este parâmetro é opcional. O comprimento máximo da senha é de 256 caracteres. Os parâmetros **IDENTITY** e **PASSWORD** não são validados até que a primeira operação de backup comece.

CLOUDLocation

Especifica o local físico do armazenamento em nuvem. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um dos valores a seguir:

- **Offpremise**
- **Onpremise**

KEYLocation

Especifica o nome do arquivo que contém a chave de conta do serviço Google Cloud Storage no formato JavaScript Object Notation (JSON). Esse parâmetro é válido apenas se você especificou a configuração de parâmetro **CLOUDTYPE=GOOGLE**. É possível especificar um valor que é semelhante ao exemplo a seguir: `/home/tsminst1/spectrumprotectdev-de4bbf31824b.json`

Dica: Para ajudar a assegurar que você possa restaurar o banco de dados e recuperar o seu ambiente de armazenamento após um desastre, salve o arquivo-chave e o caminho para o arquivo-chave em um local separado e seguro. Evite mover o arquivo-chave porque o arquivo pode ser necessário posteriormente para restabelecer a conexão entre o IBM Spectrum Protect e o armazenamento de objeto de nuvem.

BUCKETName

Especifica o nome de um depósito do Amazon Web Services (AWS) S3 ou do Google Cloud Storage ou uma área segura do IBM Cloud Object Storage para usar com este conjunto de armazenamento, em vez de usar o nome do depósito ou o nome da área segura padrão. Este parâmetro é opcional e é válido apenas se este conjunto de armazenamentos tem um tipo de nuvem de S3 ou Google.

Restrição: Não é possível mudar o depósito ou a área segura se existir qualquer contêiner de nuvem nesse conjunto de armazenamento.

Se um depósito ou uma área segura existir com o nome que você especificar, esse depósito ou área segura será testado para assegurar que as permissões apropriadas sejam configuradas.

Se a saída de comando indicar que o depósito ou a área segura não existe, trabalhe com o seu provedor de serviço de nuvem para criar um depósito ou uma área segura com um nome e configurações apropriados. As permissões são necessárias para leitura, escrita, listagem e exclusão de objetos.

Access

Especifica como os nós clientes e os processos do servidor acessam o conjunto de armazenamentos. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um dos valores a seguir:

READWrite

Especifica que os nós clientes e os processos do servidor podem ler e gravar no conjunto de armazenamentos.

READOnly

Especifica que os nós clientes e os processos do servidor podem ler somente a partir do conjunto de armazenamentos.

UNAVailable

Especifica que os nós clientes e os processos do servidor não podem acessar o conjunto de armazenamentos. Como resultado, as operações de backup e restauração falham para este conjunto de armazenamentos. É possível usar esse valor para especificar que o provedor de serviço de nuvem está temporariamente indisponível.

DESTroyed

Especifica que os nós clientes e os processos do servidor não podem acessar o conjunto de armazenamentos porque o provedor de serviço de nuvem está permanentemente indisponível. As operações de backup e restauração falham para esse conjunto de armazenamentos, mas as tentativas de excluir objetos e contêineres desse conjunto de armazenamentos podem ser concluídas com sucesso.

MAXWriters

Especifica o número máximo de sessões de gravação que podem ser executadas simultaneamente no conjunto de armazenamentos. Ao limitar o número de sessões de gravação, você pode ajudar a assegurar que as operações de gravação não impactem negativamente outros recursos do sistema e o desempenho do sistema. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um dos valores a seguir:

NOLimit

Especifica que não existe nenhum limite para o número de gravadores que você pode usar. Esse valor é o padrão.

maximum_writers

Limita o número máximo de gravadores que você pode utilizar. Especifique um número inteiro no intervalo de 1 a 99999.

REUsedelay

Especifica o número de dias que devem decorrer depois que todas as extensões deduplicadas forem removidas de um conjunto de armazenamentos em nuvem. Este parâmetro controla a duração que as extensões deduplicadas ficam associadas a um conjunto de armazenamentos em nuvem. Quando o valor que é especificado para o parâmetro expira, as extensões deduplicadas são excluídas do conjunto de armazenamentos em nuvem. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um dos valores a seguir:

1

Especifica que as extensões deduplicadas serão excluídas de um conjunto de armazenamentos em nuvem após um dia.

days

É possível especificar um número inteiro na faixa de 0 – 9999.

Dica: Configure este parâmetro com um valor superior ao número especificado para o comando **SET DRMDBBACKUPEXPIREDAYS**. Ao configurar este parâmetro com um valor superior, é possível assegurar que ao restaurar o banco de dados para um nível anterior, as referências aos arquivos no conjunto de armazenamentos ainda sejam válidas.

ENCRypt

Especifica se o servidor criptografa dados do cliente antes de gravar os dados no conjunto de armazenamentos. É possível especificar os seguintes valores:

Sim

Especifica que os dados de cliente são criptografados pelo servidor usando a criptografia de dados de 256 bits Padrão de Criptografia Avançado (AES).

Não

Especifica que os dados de cliente não sejam criptografados pelo servidor.

Este parâmetro é opcional. O padrão depende do local físico da nuvem, que é especificado pelo parâmetro **CLOUDLOCATION**. Se a nuvem estiver fora do local, o servidor criptografará dados por padrão. Se a nuvem estiver nas instalações, o servidor não criptografa dados por padrão.

COMPRESSION

Especifica se os dados são compactados no conjunto de armazenamentos. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um dos valores a seguir:

Não

Especifica que os dados não são compactados no conjunto de armazenamentos.

Sim

Especifica que os dados são compactados no conjunto de armazenamentos. Esse valor é o padrão.

CLOUDSTORAGEClass

Especifica o tipo de classe de armazenamento do AWS S3 ou do Google Cloud Storage que você está configurando para o conjunto de armazenamentos. Esse parâmetro será válido se você especificar **CLOUDTYPE=S3** usando uma solução AWS S3. O parâmetro será ignorado para outros tipos diferentes de AWS S3.

Esse parâmetro também será válido se você especificar **CLOUDTYPE=GOOGLE**.

Este parâmetro é opcional. É possível especificar os valores a seguir, com base em seu provedor em nuvem:

Padrão

Especifica que os dados transferidos por upload para o armazenamento do Amazon S3 são enviados para a classe de armazenamento S3 Standard. Os dados que são transferidos por upload para o Google Cloud Storage são enviados para a classe de armazenamento Standard.

AUTOMATICvendortiering

Especifica que os dados transferidos por upload para o armazenamento do Amazon S3 são enviados para a classe de armazenamento S3 Intelligent-Tiering.

NEARLINE

Especifica que os dados que são transferidos por upload para o Google Cloud Storage são enviados para a classe de armazenamento Nearline.

Dica:

Se você atualizar o valor de parâmetro **CLOUDSTORAGECLASS** (emitindo o comando **UPDATE STGPOOL**), o valor atualizado se aplicará apenas aos dados que ainda serão transferidos por upload. A classe de armazenamento de dados que já foi transferida por upload para o armazenamento do Google Cloud Storage ou do Amazon S3 não é afetada.

CLOUDReadcache

Especifica se um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem tem um cache de leitura ativado ou desativado. Esse parâmetro é opcional e válido apenas para os tipos de nuvem não Swift. É possível especificar os seguintes valores:

OFF

Especifica que o cache de leitura está desativado. Esse valor é o padrão.

ON

Especifica que o cache de leitura está ativado.

ONPreferingest

Especifica que o cache de leitura está ativado. Se os dados ingeridos tiverem um problema de falta de espaço para um diretório de conjunto de armazenamentos, os dados em cache de leitura serão removidos desse diretório e o armazenamento em cache de leitura pausará por 60 segundos.

Exemplo 1: atualizar um conjunto de armazenamentos em nuvem para especificar um número máximo de sessões de dados

Atualize um conjunto de armazenamentos em nuvem denominado STGPOOL1 e especifique 10 sessões de dados no máximo.

```
update stgpool stgpool1 maxwriters=10
```

Exemplo 2: atualizar a descrição de um conjunto de armazenamentos em nuvem

Atualize um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem chamado STGPOOL2. Remova a descrição existente.

```
update stgpool stgpool2 cloudurl=http://123.234.123.234:5000/v2.0  
identity=admin:admin password=protect8991 description=""
```

Tabela 541. Comandos Relacionados a UPDATE STGPOOL

Command	Descrição
DEFINE STGPOOL (contêiner em nuvem)	Defina um conjunto de armazenamentos de contêiner de nuvem.

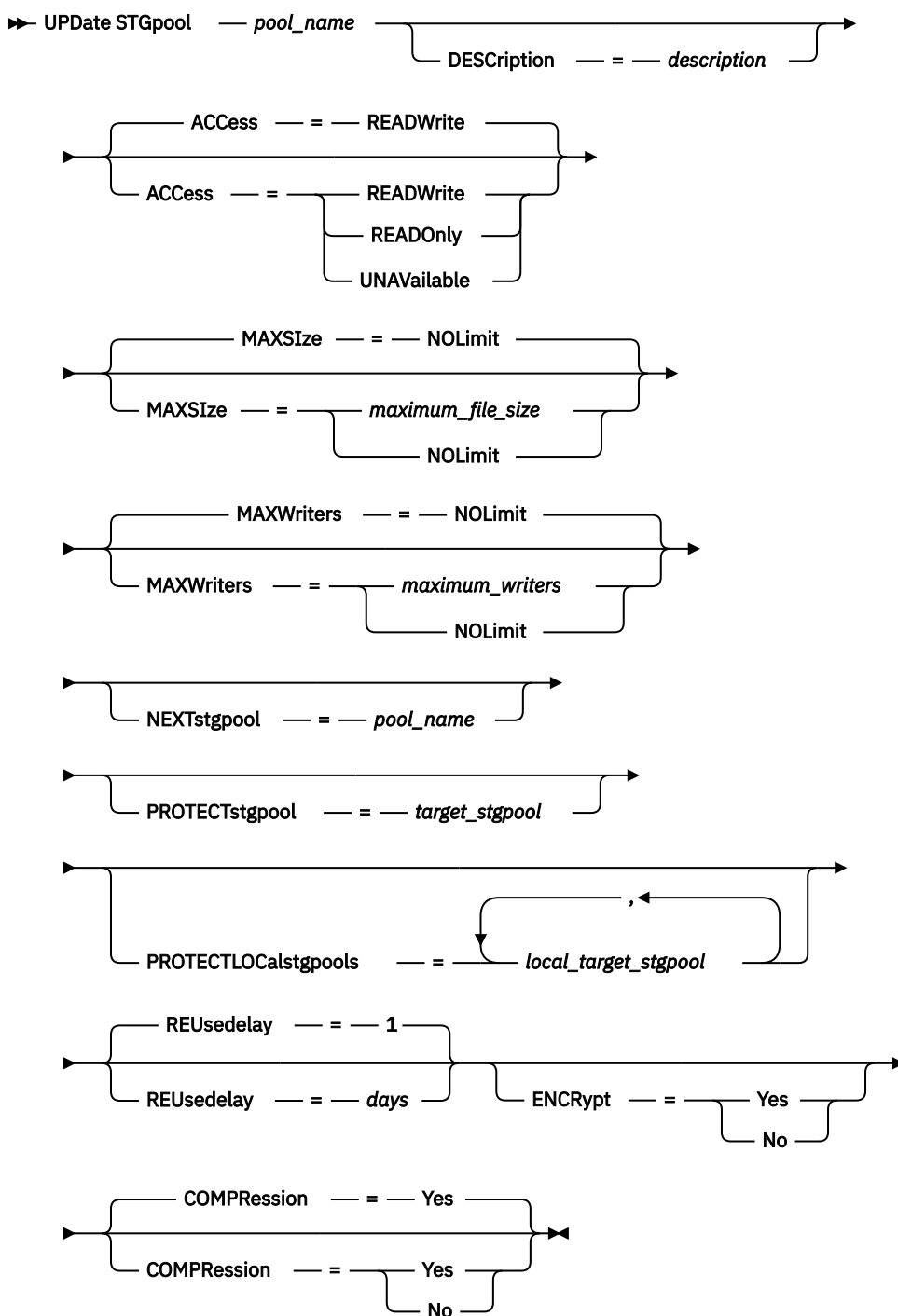
UPDATE STGPOOL (Atualizar um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório)

Use este comando para atualizar um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, deve-se ter privilégio no sistema, privilégio de armazenamento irrestrito ou privilégio de armazenamento restrito.

Syntax



Parâmetros

pool_name (Necessário)

Especifica o conjunto de armazenamento a ser atualizado. Esse parâmetro é obrigatório. O comprimento máximo do nome é 30 caracteres.

DESCRiption

Especifica uma descrição do conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver algum espaço em branco. Para remover uma descrição existente, especifique uma cadeia nula ("").

ACcEss

Especifica como os nós cliente e os processos do servidor acessam arquivos no conjunto de armazenamentos. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um dos valores a seguir:

READWrite

Especifica que os nós clientes e os processos do servidor podem ler e gravar no conjunto de armazenamentos. Este é o padrão.

READOnly

Especifica que os nós clientes e os processos do servidor podem ler somente a partir do conjunto de armazenamentos.

UNAVailable

Especifica que os nós clientes e os processos do servidor não podem acessar o conjunto de armazenamentos.

MAXSize

Especifica o tamanho máximo para um arquivo físico que o servidor pode armazenar no conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NOLIMIT. Especifique um dos seguintes valores:

NOLimit

Especifica que não há um limite de tamanho máximo para arquivos físicos que são armazenados no conjunto de armazenamentos.

maximum_file_size

Limita o tamanho máximo do arquivo físico. Especifique um número inteiro no intervalo de 1 a 999999, seguido por um fator de escala. Por exemplo, **MAXSIZE=5G** especifica que o tamanho máximo do arquivo para o conjunto de armazenamentos é 5 GB. Utilize um dos fatores de escala a seguir:

Tabela 542. Fator de escala para o tamanho máximo do arquivo	
Fator de escala	Significado
K	quilobyte
S	megabyte
G	gigabyte
T	terabyte

Dica: Se você não especificar uma unidade de medida para tamanho de arquivo máximo, o valor será especificado em bytes.

Quando o tamanho físico do conjunto de armazenamentos exceder o parâmetro **MAXSIZE**, a tabela a seguir mostrará onde os arquivos serão normalmente armazenados.

Tabela 543. O local de um arquivo de acordo com o tamanho do arquivo e o conjunto especificado	
Conjunto que é especificado	Resultado
Nenhum conjunto é especificado como o próximo conjunto de armazenamentos na hierarquia.	O servidor não armazena o arquivo.
Um conjunto é especificado como o próximo conjunto de armazenamentos na hierarquia.	O servidor armazena o arquivo no conjunto de armazenamentos que você especificou.

Dica: Se você também especificar o parâmetro **NEXTstgpool1**, atualize um conjunto de armazenamentos em sua hierarquia para não ter limite no tamanho máximo do arquivo ao especificar o parâmetro **MAXSize=NOLimit**. Quando tiver pelo menos um conjunto sem limite de tamanho, você assegurará que, independentemente do tamanho, o servidor poderá armazenar o arquivo.

Para vários arquivos que foram enviados durante o processamento de deduplicação de dados, o servidor considera o que o tamanho do processo de deduplicação de dados seja o tamanho do

arquivo. Se o tamanho total de todos os arquivos no processo for maior do que o limite de tamanho máximo, o servidor não armazenará os arquivos no conjunto de armazenamentos.

Se o tamanho do arquivo de um nó cliente de objeto exceder o parâmetro **MAXSIZE**, o backup de arquivo falhará.

MAXWriters

Especifica o número máximo de encadeamentos de E/S que podem ser executados simultaneamente no conjunto de armazenamentos. Especifique um número máximo de encadeamentos de E/S para controlar o número de encadeamentos de E/S que são gravados simultaneamente para o conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório. Este parâmetro é opcional. Como uma melhor prática, utilize o valor padrão de NOLIMIT. É possível especificar um dos valores a seguir:

NOLimit

Especifica que nenhum número máximo de encadeamentos de E/S será gravado no conjunto de armazenamentos.

maximum_writers

Limita o número máximo de encadeamentos de E/S que você pode utilizar. Especifique um número inteiro no intervalo de 1 a 99999.

NEXTstgpool

Especifica o nome de um conjunto de armazenamentos sequencial primário ou de acesso aleatório no qual os arquivos serão armazenados quando o conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório estiver cheio. Este parâmetro é opcional.

Restrições:

- Para assegurar que você não crie uma cadeia de conjuntos de armazenamentos que leve a um loop sem fim, especifique pelo menos um conjunto de armazenamentos na hierarquia sem valor.
- Se você especificar um conjunto de acesso sequencial como o próximo conjunto de armazenamentos, o conjunto deverá estar no formato de dados NATIVE ou NONBLOCK.
- Não especifique um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório ou de contêiner em nuvem.
- Não use este parâmetro para especificar um conjunto de armazenamentos para migração de dados.
- Não use esse parâmetro para armazenar dados de nós clientes de objeto. Se o conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório ficar cheio durante a gravação de dados de cliente de objeto, o backup de cliente de objeto falhará.

PROTECTstgpool

Especifica o nome do conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório no servidor de destino em que os dados são submetidos a backup ao usar o comando **PROTECT STGPOOL** para esse conjunto de armazenamentos. Esse parâmetro é opcional.

PROTECTLOCALstgpools

Especifica o nome do conjunto de armazenamento de cópia de contêiner em um dispositivo local em que os dados são submetidos a backup. Esse conjunto de armazenamentos de cópia de contêiner será um conjunto de armazenamentos de destino local quando usar o comando **PROTECT STGPOOL**. É possível especificar um máximo de dois nomes de conjuntos de armazenamentos de cópia de contêiner. Separe vários nomes com vírgulas e sem espaços em branco. O comprimento máximo de cada nome é de 30 caracteres. Esse parâmetro é opcional.

Para incluir ou remover conjuntos de armazenamentos de cópia de contêiner, especifique os nomes do conjunto de armazenamento de cópia de contêiner a serem incluídos. Por exemplo, se o conjunto de armazenamento de cópia do contêiner existente incluir COPY1 e você quiser incluir COPY2, especifique **PROTECTLOCALSTGPOOLS=COPY1,COPY2**. Para remover todos os conjuntos de armazenamentos de cópia de contêiner existentes associados ao conjunto de armazenamentos primário, especifique uma sequência de caracteres nula (""). Por exemplo, **COPYSTGPOOLS=""**.

REUsedelay

Especifica o número de dias que devem decorrer antes que todas as extensões deduplicadas sejam removidas de um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório. Este parâmetro controla a duração que as extensões deduplicadas ficam associadas a um conjunto de armazenamentos de

contêiner-diretório. Quando o valor que é especificado para o parâmetro expira, as extensões deduplicadas são excluídas do conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório. O padrão é 1. Especifique um dos valores a seguir:

days

Especifique um número inteiro no intervalo de 0 – 9999.

1

Especifica que extensões deduplicadas são excluídas de um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório após um dia.

Dica: Configure este parâmetro com um valor maior que o número especificado como o período de backup do banco de dados para assegurar que as extensões de dados ainda sejam válidas quando você restaurar o banco de dados para outro nível.

ENCRypt

Especifica se o servidor criptografa dados de cliente antes de gravá-los no conjunto de armazenamentos. É possível especificar os seguintes valores:

Sim

Especifica que os dados de cliente são criptografados pelo servidor usando a criptografia de dados de 256 bits Padrão de Criptografia Avançado (AES).

Não

Especifica que os dados de cliente não sejam criptografados pelo servidor.

COMPReSSion

Especifica se os dados são compactados no conjunto de armazenamentos. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um dos valores a seguir:

Não

Especifica que os dados não são compactados no conjunto de armazenamentos.

Sim

Especifica que os dados são compactados no conjunto de armazenamentos. Este é o padrão.

Exemplo: Atualize um conjunto de armazenamentos para especificar um número máximo de sessões de dados

Atualizar um conjunto de armazenamentos chamado STGPOOL1 e especificar 10 sessões de dados no máximo.

```
update stgpool stgpool1 maxwriters=10
```

Exemplo: Atualize um conjunto de armazenamentos para especificar o tamanho máximo

Atualizar um conjunto de armazenamentos chamado STGPOOL2. O conjunto de armazenamentos especifica o tamanho máximo do arquivo que o servidor pode armazenar no conjunto de armazenamentos como 100 megabytes.

```
update stgpool stgpool2 maxsize=100M
```

Exemplo: Atualize a descrição de um conjunto de armazenamentos

Atualizar um conjunto de armazenamentos chamado STGPOOL3. Remover a descrição existente do conjunto de armazenamentos.

```
update stgpool stgpool3 description=""
```

Tabela 544. Comandos Relacionados a UPDATE STGPOOL

Command	Descrição
DEFINE STGPOOL	Define um conjunto de armazenamento como uma coleção nomeada de mídia de armazenamento do servidor.
DEFINE STGPOOLDIRECTORY	Define um diretório de conjunto de armazenamentos para um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório ou contêiner de nuvem.
PROTECT STGPOOL	Protege um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.
QUERY CONTAINER	Exibe informações sobre um contêiner.
QUERY STGPOOL	Exibe informações sobre conjuntos de armazenamento.
REPAIR STGPOOL	Repara um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.
UPDATE STGPOOLDIRECTORY	Muda os atributos de um diretório do conjunto de armazenamentos.

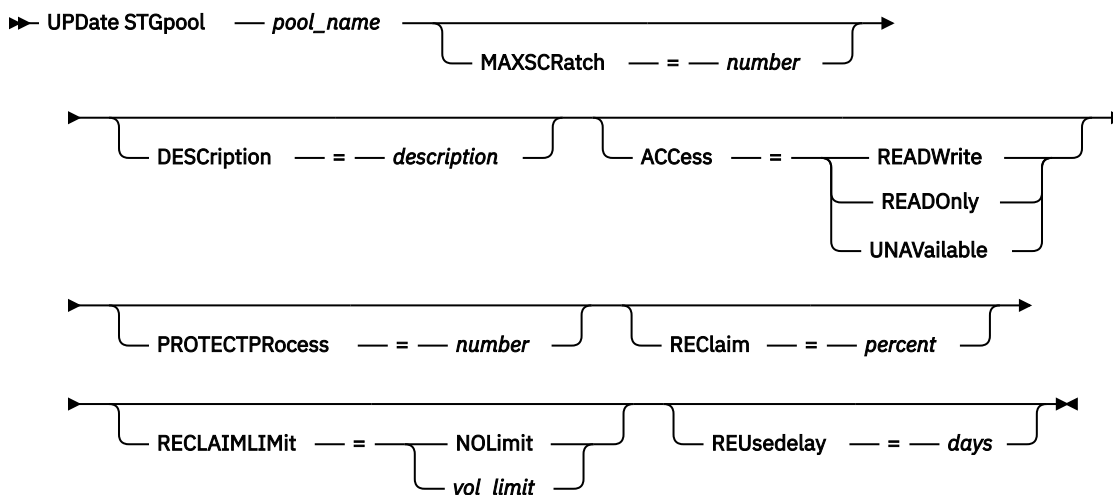
UPDATE STGPOOL (Atualizar um conjunto de armazenamentos de cópia de contêiner)

Use este comando para atualizar um conjunto de armazenamentos de cópia de contêiner.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, você deve ter privilégio de sistema, armazenamento privilegiado irrestrito ou armazenamento privilegiado restrito para o conjunto de armazenamento ser atualizado.

Syntax



Parâmetros

pool_name (Necessário)

Especifica o nome do conjunto de armazenamento a ser atualizado.

MAXScratch

Especifica o número máximo de volumes de trabalho que o servidor pode solicitar para este conjunto de armazenamento. É possível especificar um número inteiro no intervalo de 0 a 100000000. Se o servidor puder solicitar volumes utilizáveis conforme necessário, você não precisará definir cada volume a ser usado.

O valor desse parâmetro é usado para estimar o número total de volumes disponíveis no conjunto de armazenamentos e a capacidade estimada correspondente para o conjunto de armazenamentos.

DEScription

Especifica uma descrição do conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver algum espaço em branco. Para remover uma descrição existente, especifique uma cadeia nula ("").

ACcess

Especifica de que forma os processos do servidor como a proteção de conjunto de armazenamentos e o reparo podem acessar dados no conjunto de armazenamentos. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um dos valores a seguir:

READWrite

Especifica que o servidor pode ler e gravar em volumes no conjunto de armazenamentos.

READOnly

Especifica que o servidor pode apenas ler volumes no conjunto de armazenamentos. O servidor pode usar dados no conjunto de armazenamentos para restaurar extensões para os conjuntos de armazenamentos de contêiner de diretório. Nenhuma operação que grava no conjunto de armazenamentos de cópia de contêiner é permitida.

UNAvailable

Especifica que o servidor não pode acessar dados armazenados nos volumes no conjunto de armazenamentos.

PROTECTProcess

Especifica o número máximo de processos paralelos que são usados ao emitir o comando **PROTECT STGPOOL** para copiar dados nesse conjunto a partir de um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório. Este parâmetro é opcional. Insira um valor no intervalo de 1 a 20.

O tempo que é necessário para concluir a operação de cópia pode ser diminuído usando diversos processos paralelos. Entretanto, em alguns casos, quando diversos processos estão em execução, um ou mais dos processos deve aguardar para usar um volume que já está em uso por um processo diferente.

Ao selecionar esse valor, considere o número de unidades lógicas e físicas que podem ser dedicadas a essa operação. Para acessar um volume da fita, o servidor usa um ponto de montagem e uma unidade. O número de pontos de montagem e de unidades disponíveis depende do limite de montagem da classe de dispositivo para o conjunto de armazenamentos e de outra atividade do servidor e do sistema.

Se você usar a opção de visualização no comando **PROTECT STGPOOL**, somente um processo será usado e pontos de montagem ou unidades não serão necessários.

REClaim

Especifica quando um volume se torna elegível para recuperação e reutilização. Especifique a elegibilidade como a porcentagem de espaço de volume que é ocupado por extensões que não são mais armazenadas no conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório associado. A recuperação move quaisquer extensões que ainda estejam armazenadas no conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório a partir de volumes elegíveis para outros volumes. A recuperação ocorre somente quando um comando **PROTECT STGPOOL** armazena dados nesse conjunto de armazenamentos.

Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro no intervalo de 1 a 100. O valor 100 especifica que os volumes nesse conjunto de armazenamentos não são recuperados.

O servidor determina que o volume é um candidato para recuperação se a porcentagem de espaço recuperável em um volume for maior que o limite de recuperação do conjunto de armazenamentos.

Ao configurar o valor de recuperação para 50 por cento ou mais, os dados que são movidos de dois volumes recuperados não usam mais do que o equivalente a um novo volume.

Tome cuidado ao usar a recuperação com conjuntos de armazenamentos de cópia de contêiner que possuem volumes externos. Quando um volume externo se torna elegível para recuperação, de fato, o servidor move as extensões no volume novamente para o local interno. Se ocorrer um desastre no local, o servidor poderá obter extensões do volume externo se o banco de dados restaurado se referir a extensões no volume externo. Portanto, para propósitos de recuperação de desastres, assegure-se de agendar a execução dos backups de banco de dados após a execução dos planejamentos de proteção do conjunto de armazenamentos e dos planejamentos de movimentação do DRM, além de garantir que todos os volumes de backup de banco de dados sejam executados externamente, juntamente com os volumes do DRM.

Dica: Configure valores diferentes de recuperação para conjuntos de armazenamentos contêiner-cópia externos e no local. Como o armazenamento de conjuntos de armazenamentos contêiner-cópia deduplicou dados, as extensões de dados estão difundidos entre volumes da fita múltiplas. Ao escolher um limite de recuperação para uma cópia externa, considere cuidadosamente o número de pontos de montagem disponíveis e o número de volumes da fita que deve recuperar caso ocorra um desastre. Configurando um limite mais alto significa que deve-se recuperar mais volumes do que se o valor de recuperação fosse mais baixo. Usando um limite mais baixo reduz o número de pontos de montagem que são necessários em um desastre. O método preferencial é configurar o valor de recuperação para cópias externas como 60, e para cópias no local, no intervalo de 90 a 100.

RECLAIMLimit

Especifica o número máximo de volumes que o servidor recupera quando você emite o comando **PROTECT STGPOOL** e especifica a opção **RECLAIM=YESLIMITED** ou **RECLAIM=ONLYLIMITED**. Este parâmetro é válido somente para conjuntos de armazenamentos de cópia de contêiner. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um dos valores a seguir:

NOLimit

Especifica que todos os volumes no conjunto de armazenamentos de cópia de contêiner são processados para recuperação.

vol_limit

Especifica o número máximo de volumes no conjunto de armazenamentos de cópia de contêiner que são recuperados. O valor especificado determina quantas novas fitas iniciais estarão disponíveis após a conclusão do processo de recuperação. É possível especificar um número no intervalo de 1 a 100.000.

REUsedelay

Especifica o número de dias que devem decorrer após todas as extensões serem excluídas de um volume antes de o volume poder ser regravado ou retornado para o status inicial. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro na faixa de 0 – 9999. Um valor de 0 significa que um volume pode ser sobrescrito ou retornado para o status inicial assim que todas as extensões forem excluídas do volume.

Dica: Use este parâmetro para se assegurar de que ao restaurar o banco de dados para um nível anterior, as referências de banco de dados a extensões no conjunto de armazenamentos ainda sejam válidas. Você deve definir este parâmetro para um valor superior ao número de dias em que você planeja reter o backup de banco de dados mais antigo. Se você usar o gerenciador de recuperação de desastre, o número de dias que for especificado para esse parâmetro deverá ser o mesmo que o número especificado para o comando **SET DRMDBBACKUPEXPIREDAYS**.

Exemplo: atualizar um conjunto de armazenamento de cópia do contêiner para atrasar uma reutilização de volume por 30 dias

Atualize o conjunto de armazenamentos que é chamado de CONTAINER1_COPY2 para mudar o atraso para a reutilização do volume para 30 dias.

```
update stgpool container1_copy2 reusedelay=30
```

Exemplo: atualizar um conjunto de armazenamento de cópia do contêiner para limitar o número de volumes de fita recuperados a 10

Atualize o conjunto de armazenamentos denominado CONTAINER1_COPY2 para mudar o limite de recuperação para 10 volumes.

```
update stgpool container1_copy2 reclaimlimit=10
```

Tabela 545. Comandos relacionados a UPDATE STGPOOL (Atualizar um conjunto de armazenamentos de cópia de contêiner)

Command	Descrição
DEFINE STGPOOL (cópia de contêiner)	Define um conjunto de armazenamento de cópia de contêiner que armazena cópias de dados de um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.
PROTECT STGPOOL	Protege um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.
QUERY STGPOOL	Exibe informações sobre conjuntos de armazenamento.
REPAIR STGPOOL	Repara um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.
UPDATE STGPOOL (contêiner de diretório)	Atualiza um conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório.

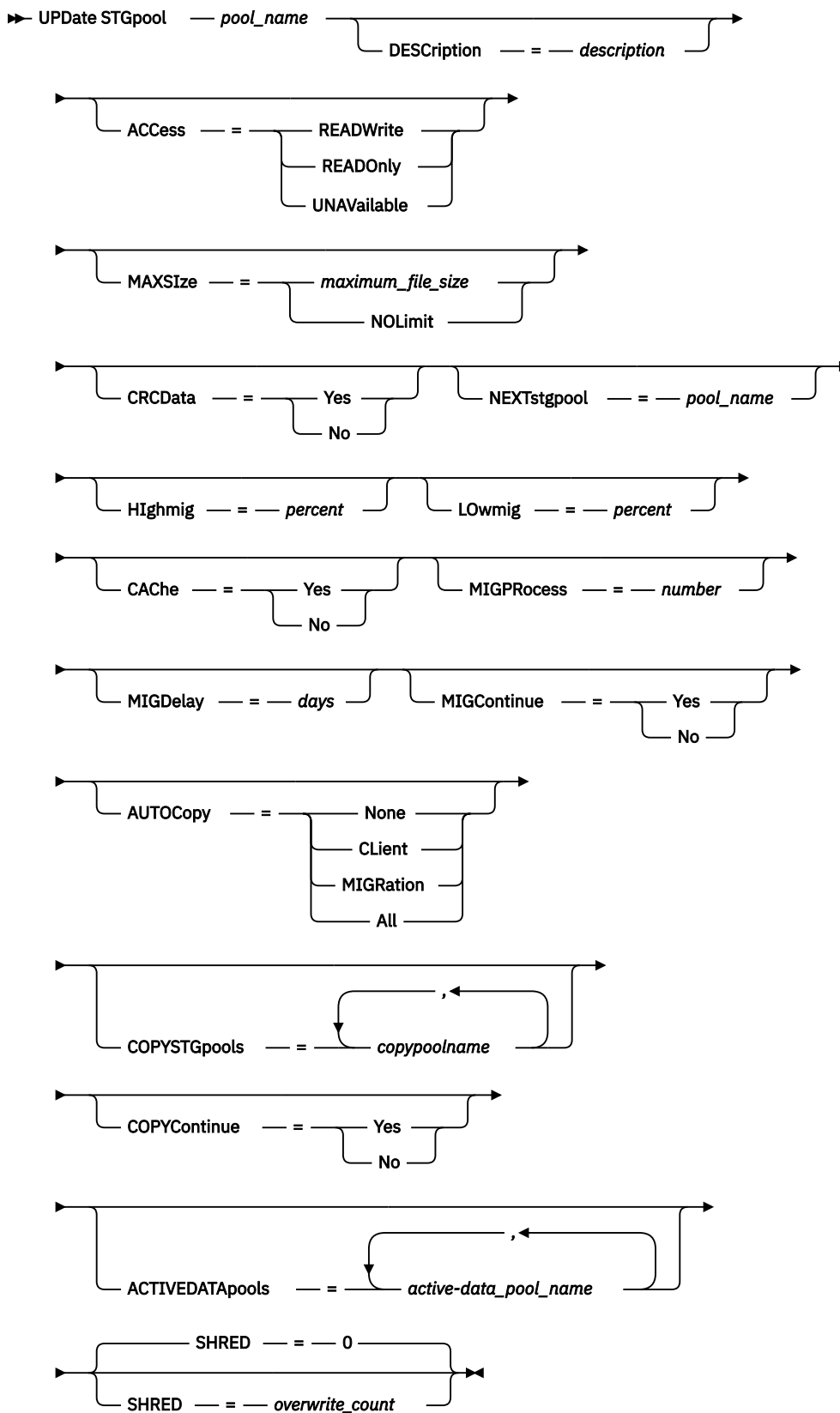
UPDATE STGPOOL (Atualizar um conjunto de armazenamento de acesso aleatório primário)

Utilize este comando para atualizar um conjunto de armazenamento de acesso aleatório.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, deve-se ter privilégio de sistema, armazenamento privilegiado irrestrito ou armazenamento privilegiado restrito para o conjunto de armazenamento ser atualizado.

Syntax



Parâmetros

pool_name (Necessário)

Especifica o conjunto de armazenamento a ser atualizado. Esse parâmetro é necessário.

DEScription

Especifica uma descrição do conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver algum espaço em branco. Para remover uma descrição existente, especifique uma sequência de caracteres nula ("").

ACcess

Especifica como os nós clientes e processos de servidores (como migração e solicitação) podem acessar os arquivos no conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. É possível especificar os seguintes valores:

READWrite

Especifica que os nós clientes e os processos do servidor podem ser lidos e gravados em arquivos armazenados em volumes no conjunto de armazenamentos.

READOnly

Especifica que os nós clientes podem ler somente arquivos dos volumes do conjunto de armazenamentos.

Os processos do servidor podem mover arquivos nos volumes do conjunto de armazenamentos. No entanto, nenhuma nova operação de gravação é permitida em volumes no conjunto de armazenamentos a partir de volumes que estiverem fora do conjunto de armazenamentos.

Se esse conjunto de armazenamentos tiver sido especificado como um conjunto de armazenamentos subordinado (com o parâmetro **NEXTSTGPOOL**) e definido como **ACCESS=READONLY**, o conjunto de armazenamentos será ignorado quando os processos do servidor tentarem gravar arquivos no conjunto de armazenamentos.

UNAVailable

Especifica que os nós de clientes não podem acessar arquivos armazenados nos volumes no conjunto de armazenamento.

Os processos do servidor podem mover arquivos nos volumes do conjunto de armazenamento e também podem mover ou copiar arquivos desse conjunto de armazenamento para outro conjunto de armazenamento. No entanto, nenhuma nova operação de gravação é permitida em volumes no conjunto de armazenamentos a partir de volumes que estiverem fora do conjunto de armazenamentos.

Se esse conjunto de armazenamentos tiver sido especificado como um conjunto de armazenamentos subordinado (com o parâmetro **NEXTSTGPOOL**) e **ACCESS=UNAVAILABLE**, o conjunto de armazenamentos será ignorado quando os processos do servidor tentarem gravar arquivos no conjunto de armazenamentos.

MAXSize

Especifica o tamanho máximo para um arquivo físico que o servidor pode armazenar no conjunto de armazenamentos. Este parâmetro é opcional. É possível especificar os seguintes valores:

NOLimit

Especifica que não há nenhum limite máximo de tamanho para arquivos físicos armazenados no conjunto de armazenamentos.

maximum_file_size

Limita o tamanho máximo do arquivo físico. Especifique um número inteiro no intervalo de 1 a 999999, seguido por um fator de escala. Por exemplo, **MAXSIZE=5G** especifica que o tamanho máximo do arquivo para esse conjunto de armazenamentos é 5 gigabytes. Especifique um dos fatores de escala a seguir:

Fator de escala	Significado
-----------------	-------------

K	quilobyte
---	-----------

Fator de Significado escala
S megabyte
G gigabyte
T terabyte

O cliente estima o tamanho dos arquivos que são enviados ao servidor. A estimativa do cliente é usada em vez da quantia real de dados enviada ao servidor. Opções do cliente, como deduplicação de dados, compactação e criptografia, podem fazer com que a quantia de dados enviados para o servidor seja diferente da estimativa de tamanho. Por exemplo, a compactação de um arquivo pode ser menor em tamanho do que a estimativa enviando, assim, menos dados do que a estimativa. Além disso, um arquivo binário pode ser maior em tamanho após o processamento de compactação, enviando, assim, mais dados do que a estimativa.

Consulte a tabela a seguir para obter informações sobre onde um arquivo é armazenado quando seu tamanho excede o parâmetro **MAXSIZE**.

Tabela 546. Onde um Arquivo é Armazenado de Acordo com o Tamanho do Arquivo e o Conjunto Especificado		
Tamanho do arquivo	Conjunto especificado	Resultado
Excede o tamanho máximo	Nenhum conjunto é especificado como o próximo conjunto de armazenamento na hierarquia	O servidor não armazena o arquivo
	Um conjunto é especificado como o próximo conjunto de armazenamento na hierarquia	O servidor armazena o arquivo no próximo conjunto de armazenamento que puder aceitar o tamanho do arquivo

Se você especificar o parâmetro do próximo conjunto de armazenamento, defina um conjunto de armazenamento em sua hierarquia para não ter limite no tamanho máximo do arquivo. Não tendo limite do tamanho para pelo menos um conjunto, você assegura que, independentemente de seu tamanho, o servidor pode armazenar o arquivo.

Para vários arquivos enviados em uma única transação, o servidor considera que o tamanho da transação seja o tamanho do arquivo. Se o tamanho total de todos os arquivos na transação for maior que o limite de tamanho máximo, o servidor não armazenará os arquivos no conjunto de armazenamentos.

Se o tamanho do arquivo de um nó cliente de objeto exceder o parâmetro **MAXSIZE**, o backup de arquivo falhará.

CRCData

Especifica se uma CRC (Verificação Cíclica de Redundância) valida os dados do conjunto de armazenamento quando o processamento do volume de auditoria ocorrer no servidor. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO. Configurando **CRCData** como YES e planejando um comando **AUDIT VOLUME**, é possível assegurar continuamente a integridade dos dados armazenados em sua hierarquia de armazenamento. É possível especificar os seguintes valores:

Sim

Especifica que os dados são armazenados contendo informações de CRC, permitindo o processamento do volume de auditoria para validar dados do conjunto de armazenamento. Esse modo causa impacto no desempenho, uma vez que gasto adicional é necessário para calcular e comparar valores de CRC entre o conjunto de armazenamento e o servidor.

Não

Especifica que os dados são armazenados sem informações de CRC.

NEXTSTGPOOL

Especifica um conjunto de armazenamento principal para o qual os arquivos são migrados. Este parâmetro é opcional.

Para remover um conjunto de armazenamento existente da hierarquia de armazenamento, especifique uma cadeia nula ("") para esse valor.

Se você não especificar um próximo conjunto de armazenamento, ocorrerão as ações a seguir:

- O servidor não poderá migrar arquivos deste conjunto de armazenamento
- O servidor não poderá armazenar arquivos que excederem o tamanho máximo desse conjunto de armazenamento em outro conjunto de armazenamento

Restrições:

- Para assegurar que você não crie uma cadeia de conjuntos de armazenamentos que leve a um loop sem fim, especifique pelo menos um conjunto de armazenamentos na hierarquia sem valor.
- Se você especificar um conjunto de acesso sequencial como o próximo conjunto de armazenamentos, o conjunto deverá estar no formato de dados NATIVE ou NONBLOCK.
- Não especifique um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório ou de contêiner em nuvem.
- Não use este parâmetro para especificar um conjunto de armazenamentos para migração de dados.
- Não use esse parâmetro para armazenar dados de nós clientes de objeto. Se o conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório ficar cheio durante a gravação de dados de cliente de objeto, o backup de cliente de objeto falhará.

HIGHMIG

Especifica que o servidor inicia a migração para este conjunto de armazenamento quando a quantidade de dados do conjunto atingir esta porcentagem da capacidade estimada do conjunto. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 0 a 100.

Quando o conjunto de armazenamentos excede o alto limite de migração, o servidor pode iniciar a migração de arquivos por nó para o próximo conjunto de armazenamentos, conforme definido com o parâmetro **NEXTSTGPOOL**. Você pode especificar **HIGHMIG=100** para evitar a migração para este conjunto de armazenamento.

LOWMIG

Especifica que o servidor para a migração referente a este conjunto de armazenamento quando a quantidade de dados do conjunto atingir esta porcentagem da capacidade estimada do conjunto. É possível especificar um número inteiro de 0 a 99 para este parâmetro opcional.

Quando a migração for por espaço de nó ou de arquivo, dependendo da disposição, o nível do conjunto de armazenamento poderá ficar abaixo do valor especificado para esse parâmetro. Para esvaziar o conjunto de armazenamentos, configure **LOWMIG=0**.

CACHE

Especifica se o processo de migração deixa uma cópia em cache de um arquivo nesse conjunto de armazenamentos depois de migrar o arquivo para o próximo conjunto de armazenamentos. Este parâmetro é opcional. É possível especificar os seguintes valores:

Sim

Especifica que o armazenamento em cache está ativado.

Não

Especifica que o armazenamento em cache está desativado.

O uso de cache pode melhorar sua capacidade de recuperar arquivos, mas pode afetar o desempenho de outros processos.

MIGPROCESS

Especifica quantos processos são utilizados para migrar arquivos a partir deste conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 1 a 999.

Durante a migração, esses processos são executados em paralelo para fornecer o potencial de taxas de migração melhoradas.

Dicas:

- O número de processos de migração depende das seguintes configurações:
 - A configuração do parâmetro **MIGPROCESS**
 - A configuração de disposição do próximo conjunto
 - O número de nós ou de grupos de disposição com dados no conjunto de armazenamento que está sendo migrado

Para este exemplo, **MIGPROCESS** =6, o parâmetro do próximo conjunto **COLLOCATE** é **NODE**, mas existem apenas dois nós com dados no conjunto de armazenamento. O processamento de migração consiste em apenas dois processos, não em seis. Se o parâmetro **COLLOCATE** for grupo **GROUP** e ambos os nós estiverem no mesmo grupo, o processamento de migração consistirá em apenas um processo. Se o parâmetro **COLLOCATE** for **NO** ou grupo **FILESPEC** e cada nó tiver dois espaços no arquivo com dados de backup, o processamento de migração consistirá em apenas quatro processos.

- Ao especificar esse parâmetro, considere se a função de gravação simultânea está ativada para a migração de dados do servidor. Cada processo de migração requer um ponto de montagem e uma unidade para cada conjunto de armazenamento de cópia e datapool ativo que é definido para o conjunto de armazenamento de destino.

MIGDelay

Especifica o número mínimo de dias que um arquivo deve permanecer em um conjunto de armazenamento antes que ele se torne elegível para migração. Para calcular um valor para comparar com o valor **MIGDELAY** especificado, o servidor conta os itens a seguir:

- O número de dias que o arquivo ficou no conjunto de armazenamento
- O número de dias, se houver, desde que o arquivo foi recuperado por um cliente

O menor dos dois valores é comparado com o valor de **MIGDELAY** especificado. Por exemplo, um arquivo não será migrado se todas as condições a seguir forem verdadeiras:

- Um arquivo ficou em um conjunto de armazenamento durante cinco dias.
- O arquivo foi acessado por um cliente nos últimos três dias.
- O valor que está especificado para o parâmetro **MIGDELAY** é quatro dias.

Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 0 a 9999. O padrão é 0, o que significa que você não deseja atrasar a migração.

Se você desejar que o servidor conte o número de dias que se baseiam em quando um arquivo foi armazenado e não em quando ele foi recuperado, use a opção do servidor **NORETRIEVEDATE**.

MIGContinue

Especifica se você permite que o servidor migre arquivos que não atendem ao tempo de atraso de migração. Este parâmetro é opcional.

Como você pode exigir que os arquivos permaneçam no conjunto de armazenamentos por um número mínimo de dias, o servidor pode migrar todos os arquivos elegíveis para o próximo conjunto de armazenamentos e ainda assim não atingir o limite baixo de migração. Esse parâmetro permite que você especifique se o servidor pode continuar o processo de migração migrando arquivos que não atendem ao tempo de atraso de migração.

É possível especificar um dos valores a seguir:

Sim

Especifica que, quando for necessário atender ao limite baixo de migração, o servidor continuará a migrar arquivos que não preenchem o período de atraso da migração.

Se permitir que mais de um processo de migração para o conjunto de armazenamento, alguns arquivos que não atendem ao tempo de atraso de migração podem ser migrado

desnecessariamente. Como um processo migra arquivos que preenchem o tempo de atraso da migração, um segundo processo poderia iniciar a migração de arquivos que não preenchem o tempo de atraso da migração, a fim de atingir o limite baixo de migração. O primeiro processo que ainda está migrando arquivos que preenchem o tempo de atraso da migração pode ter feito com que o limite baixo de migração fosse atingido.

No

Especifica que o servidor para a migração quando nenhum arquivo elegível permanecer migrado, mesmo antes de atingir o limite baixo de migração. O servidor não migra arquivos a menos que estes satisfaçam ao tempo de atraso de migração.

AUTOCopy

Especifica quando o IBM Spectrum Protect executa operações de gravação simultâneas para copiar conjuntos de armazenamentos e conjuntos de dados ativos. Esse parâmetro afeta as seguintes operações:

- Sessões de armazenamento do cliente
- Processos de importação do servidor
- Processos de migração de dados do servidor

Se um erro ocorrer enquanto os dados estão sendo simultaneamente gravados em um conjunto de armazenamento de cópia ou em um conjunto de dados ativos durante um processo de migração, o servidor parará de gravar nos conjuntos de armazenamentos com falha no restante do processo. Entretanto, o servidor continua a armazenar arquivos no conjunto de armazenamento primário e em qualquer conjunto de armazenamento de cópia ou conjuntos de dados ativos restantes. Esses conjuntos permanecem ativos durante o processo de migração. Os conjuntos de armazenamentos de cópia são especificados com o uso do parâmetro **COPYSTGPOLLS**. Os conjuntos de dados ativos são especificados com o uso do parâmetro **ACTIVEDATAPOOLS**.

É possível especificar um dos valores a seguir:

None

Especifica que a função de gravação simultânea está desativada.

CLient

Especifica que os dados são gravados simultaneamente em conjuntos de armazenamentos de cópia ou em datapools ativos durante as sessões de armazenamento do cliente ou processos de importação do servidor. Durante os processos de importação do servidor, os dados são simultaneamente gravados somente nos conjuntos de armazenamentos de cópia. Os dados não são gravados nos datapools ativos durante os processos de importação do servidor.

MIGRation

Especifica que os dados são gravados simultaneamente em conjuntos de armazenamentos de cópia ou em datapools ativos somente durante a migração para esse conjunto de armazenamento. Durante os processos de migração de dados do servidor, os dados serão gravados simultaneamente nos conjuntos de armazenamento de cópia e de dados ativos somente se os dados não existirem nesses conjuntos. Os nós cujos dados estão sendo migrados devem estar em um domínio associado a um datapool ativo. Se os nós não estiverem em um domínio associado a um conjunto ativo, os dados não poderão ser gravados no conjunto.

Todas

Especifica que os dados são gravados simultaneamente em conjuntos de armazenamentos de cópia ou em datapools ativos durante as sessões de armazenamento do cliente, processos de importação do servidor ou processos de migração de dados do servidor. Especificar esse valor garante que os dados sejam gravados simultaneamente sempre que esse conjunto for um destino para qualquer uma das operações elegíveis.

COPYSTGpoolS

Especifica os nomes dos conjuntos de armazenamento de cópias nos quais o servidor grava dados simultaneamente. É possível especificar um máximo de três nomes de conjuntos de cópias que são separados por vírgulas. Não são permitidos espaços entre os nomes dos conjuntos de cópias. Para incluir ou remover um ou mais conjuntos de armazenamento de cópia, especifique o(s) nome(s) do(s)

conjunto(s) que você deseja incluir na lista atualizada. Por exemplo, se a lista de conjuntos de cópia existentes incluir COPY1 e COPY2 e você quiser incluir COPY3, especifique **COPYSTGPOOLS=COPY1,COPY2,COPY3**. Para remover todos os conjuntos de armazenamentos de cópia existentes associados ao conjunto de armazenamentos primário, especifique uma sequência de caracteres nula ("") para o valor (por exemplo, **COPYSTGPOOLS=""**).

Quando você especifica um valor para o parâmetro **COPYSTGPOOLS**, também é possível especificar um valor para o parâmetro **COPYCONTINUE**. Para obter mais informações, consulte o parâmetro **COPYCONTINUE**.

O número total combinado de conjuntos de armazenamentos que são especificados nos parâmetros **COPYSGTPOOLS** e **ACTIVEDATAPOOLS** não pode exceder três.

Quando uma operação de armazenamento de dados alterna de um conjunto de armazenamento primários para um próximo conjunto de armazenamento, o próximo conjunto de armazenamento herda a lista de conjuntos de armazenamento de cópia e o valor **COPYCONTINUE** do conjunto de armazenamento primários. O conjunto de armazenamento primário é especificado pelo grupo de cópias da classe de gerenciamento que está ligada aos dados.

O servidor pode gravar dados simultaneamente para copiar conjuntos de armazenamento de cópia para as seguintes operações:

- Operações de backup e archive por clientes de backup-archive do IBM Spectrum Protect ou aplicativos clientes que estão usando a API do IBM Spectrum Protect
- Operações de migração por clientes IBM Spectrum Protect for Space Management
- Operações de importação que envolvem a cópia de dados de arquivos exportados da mídia externa para um conjunto de armazenamento primário associado a uma lista de conjuntos de armazenamento de cópia

Restrições: A função de gravação simultânea não é suportada para as seguintes operações de armazenamento:

- Quando a operação está utilizando movimento de dados livre de LAN. As operações de gravação simultânea têm precedência sobre movimentações de dados sem a LAN, fazendo com que as operações percorram a LAN. No entanto, a configuração de gravação simultânea é aceita.
- Operações de backup NAS. Se o conjunto de armazenamento primários especificado no **DESTINATION** ou **TODestination** no grupo de cópias da classe de gerenciamento tiver conjuntos de armazenamento de cópia que estão definidos:
 - Os conjuntos de armazenamento de cópia serão ignorados
 - Os dados serão armazenados apenas no conjunto de armazenamento primários



Atenção: A função que é fornecida pelo parâmetro **COPYSTGPOOLS** não tem como finalidade substituir o comando **BACKUP STGPOOL**. Se você usar o parâmetro **COPYSTGPOOLS**, continue a usar o comando **BACKUP STGPOOL** para assegurar que os conjuntos de armazenamento de cópia sejam cópias completas do conjunto de armazenamentos primários. Há casos em que uma cópia pode não ter sido criada. Para obter mais informações, consulte a descrição do parâmetro **COPYCONTINUE**.

COPYContinue

Especifica como o servidor reage a uma falha na gravação do conjunto de armazenamento de cópia de qualquer um dos conjuntos de armazenamento de cópia listados no parâmetro **COPYSTGPOOLS**. Este parâmetro é opcional. Ao especificar o parâmetro **COPYCONTINUE**, uma lista **COPYSTGPOOLS** deve existir ou o parâmetro **COPYSTGPOOLS** também deverá ser especificado.

É possível especificar os seguintes valores:

Sim

Se o parâmetro **COPYCONTINUE** for definido como YES, o servidor parará a gravação nos conjuntos de cópias com falhas para o restante da sessão, mas continuará a armazenar os arquivos no conjunto primário e em quaisquer conjuntos de cópias restantes. A lista de conjuntos de armazenamentos de cópias fica ativa apenas durante a existência da sessão do cliente e se aplica a todos os conjuntos de armazenamentos primário em uma hierarquia do conjunto de armazenamentos específico.

No

Se o parâmetro **COPYCONTINUE** for configurado como NO, o servidor falhará a transação atual e descontinuará a operação de armazenamento.

Restrições:

- A configuração do parâmetro **COPYCONTINUE** não afeta os conjuntos de dados ativos. Se ocorrer uma falha de gravação em qualquer um dos conjuntos de dados ativos, o servidor parará a gravação no conjunto de dados ativos com falha para o restante da sessão, mas continuará armazenando arquivos no conjunto primário e em quaisquer conjuntos de dados ativos restantes e conjuntos de armazenamentos de cópias. A lista de conjuntos de dados ativos fica ativa apenas durante a existência da sessão e se aplica a todos os conjuntos de armazenamentos primário em uma hierarquia do conjunto de armazenamentos específica.
- A configuração do parâmetro **COPYCONTINUE** não afeta a função de gravação simultânea durante a importação do servidor. Se os dados estiverem sendo gravados simultaneamente e ocorrer uma falha de gravação no conjunto de armazenamento primário ou em qualquer conjunto de armazenamento de cópia, o processo de importação do servidor falhará.
- A configuração do parâmetro **COPYCONTINUE** não afeta a função de gravação simultânea durante a migração dos dados do servidor. Se os dados estiverem sendo gravados simultaneamente e ocorrer uma falha de gravação em qualquer conjunto de armazenamento de cópia ou em conjunto de dados ativos, o conjunto de armazenamento com falha será removido e o processo de migração de dados continuará. As falhas de gravação no conjunto de armazenamento primário fazem com que o processo de migração falhe.

ACTIVEDATAPools

Especifica os nomes dos datapools ativos nos quais o servidor grava dados simultaneamente durante uma operação de backup do cliente. O parâmetro **ACTIVEDATAPOOLS** é opcional. Os espaços entre os nomes dos datapools ativos não são permitidos.

O número total combinado de conjuntos de armazenamentos que são especificados nos parâmetros **COPYSGTPOOLS** e **ACTIVEDATAPOOLS** não pode exceder três.

Quando uma operação de armazenamento de dados alterna de um conjunto de armazenamento primários para um próximo conjunto de armazenamento, o próximo conjunto de armazenamento herda a lista de datapools ativos do conjunto de armazenamento de destino que está especificado no grupo de cópias. O conjunto de armazenamento primário é especificado pelo grupo de cópias da classe de gerenciamento que está ligada aos dados.

O servidor pode gravar dados simultaneamente em datapools ativos apenas durante operações de backup por clientes de backup-archive do IBM Spectrum Protect ou aplicativos clientes que usam a API do IBM Spectrum Protect.

Restrições:

1. Este parâmetro está disponível apenas para os conjuntos de armazenamentos primários que usam o formato de dados "NATIVE" ou "NONBLOCK". Este parâmetro não está disponível para conjuntos de armazenamento que usam os seguintes formatos de dados:
 - NETAPPDUMP
 - CELERRADUMP
 - NDMPDUMP
2. A gravação simultânea de dados em datapools ativos não é suportada quando você usa movimentação de dados sem LAN. As operações de gravação simultânea têm precedência sobre

movimentações de dados sem a LAN, fazendo com que as operações percorram a LAN. Contudo, a configuração de gravação simultânea é seguida.

3. A função de gravação simultânea não é suportada quando uma operação de backup NAS está gravando um arquivo TOC. Se o conjunto de armazenamento primários especificado no **TOCDESTINATION** no grupo de cópias da classe de gerenciamento tiver datapools ativos que estão definidos:

- Os datapools ativos serão ignorados
- Os dados serão armazenados apenas no conjunto de armazenamento primários

4. Não é possível usar a função de gravação simultânea com dispositivos de armazenamento CENTERA.

5. Os dados que estão sendo importados não são armazenados em datapools ativos. Após uma operação de importação, use o comando **COPY ACTIVE DATA** para armazenar os dados importados em um datapool ativo.



Atenção: A função que é fornecida pelo parâmetro **ACTIVEDATAPOOLES** não tem como finalidade substituir o comando **COPY ACTIVE DATA**. Se você usar o parâmetro **ACTIVEDATAPOOLES**, use o comando **COPY ACTIVE DATA** para assegurar que os datapools ativos contenham todos os dados ativos do conjunto de armazenamento primários.

SHRED

Especifica se os dados são sobrescritos fisicamente quando excluídos. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 0 a 10.

Se você especificar um valor de zero, o servidor excluirá os dados do banco de dados. Contudo, o armazenamento que é usado para conter os dados não é sobrescrito e os dados existem no armazenamento até que o armazenamento seja reutilizado para outros dados. Talvez seja possível descobrir e reconstruir os dados depois de serem excluídos. Alterar o valor (por exemplo, reconfigurando-o para 0) não afetará os dados que foram excluídos e que estão aguardando para serem sobrescritos.

Se você especificar um valor maior que 0, o servidor excluirá os dados tanto lógica quanto fisicamente. O servidor sobrescreve o armazenamento que é usado para conter os dados o número de vezes especificado. Essa sobrescrição aumenta a dificuldade de descobrir e reconstruir os dados depois de serem excluídos.

Para assegurar que todas as cópias dos dados sejam fragmentadas, especifique um valor de **SHRED** maior que zero para o conjunto de armazenamentos especificado no parâmetro **NEXTSTGPOOL**. Não especifique o **COPYSTGPOOLS** ou **ACTIVEDATAPOOLES**. A especificação de valores relativamente altos para a contagem de sobrescrições geralmente melhora o nível de segurança, mas pode afetar o desempenho de modo desfavorável.

A sobrescrição de dados excluídos é feita assincronamente após a conclusão da operação de exclusão. Portanto, o espaço que é ocupado pelos dados excluídos permanece ocupado por algum tempo. O espaço não está disponível como espaço livre para novos dados.

Um valor de **SHRED** maior que zero não poderá ser usado se o valor do parâmetro **CACHE** for YES. Se desejar ativar a fragmentação em um conjunto de armazenamentos existente para o qual o armazenamento em cache já estiver ativado, você deverá alterar o valor do parâmetro **CACHE** para NO. Os arquivos armazenados em cache existentes permanecerão no armazenamento, para que solicitações de recuperação subsequentes possam ser atendidas com rapidez. Se for necessário espaço para armazenar novos dados, os arquivos existentes em cache serão apagados para que o espaço ocupado por eles seja utilizado para os novos dados. Os arquivos existentes em cache não serão fragmentados quando forem apagados.

Importante: Depois que uma operação de exportação for concluída e identificar os arquivos para exportação, as alterações feitas no valor **SHRED** do conjunto de armazenamentos serão ignoradas. Uma operação de exportação que está suspensa retém o valor **SHRED** original no decorrer de toda a operação. Talvez deseje considerar o cancelamento da operação de exportação se as alterações no valor **SHRED** do conjunto de armazenamentos colocarem a operação em risco. É possível emitir novamente a comando de exportação após qualquer limpeza necessária.

Exemplo: Atualizar um conjunto de armazenamento de acesso aleatório para permitir o armazenamento em cache

Atualizar o conjunto de armazenamento de acesso aleatório que é denominado BACKUPPOOL para permitir o armazenamento em cache quando o servidor migrar os arquivos para o próximo conjunto de armazenamentos.

```
update stgpool backuppool cache=yes
```

UPDATE STGPOOL (Atualizar um conjunto de acesso sequencial primário)

Utilize este comando para atualizar um conjunto de armazenamento de acesso seqüencial principal.

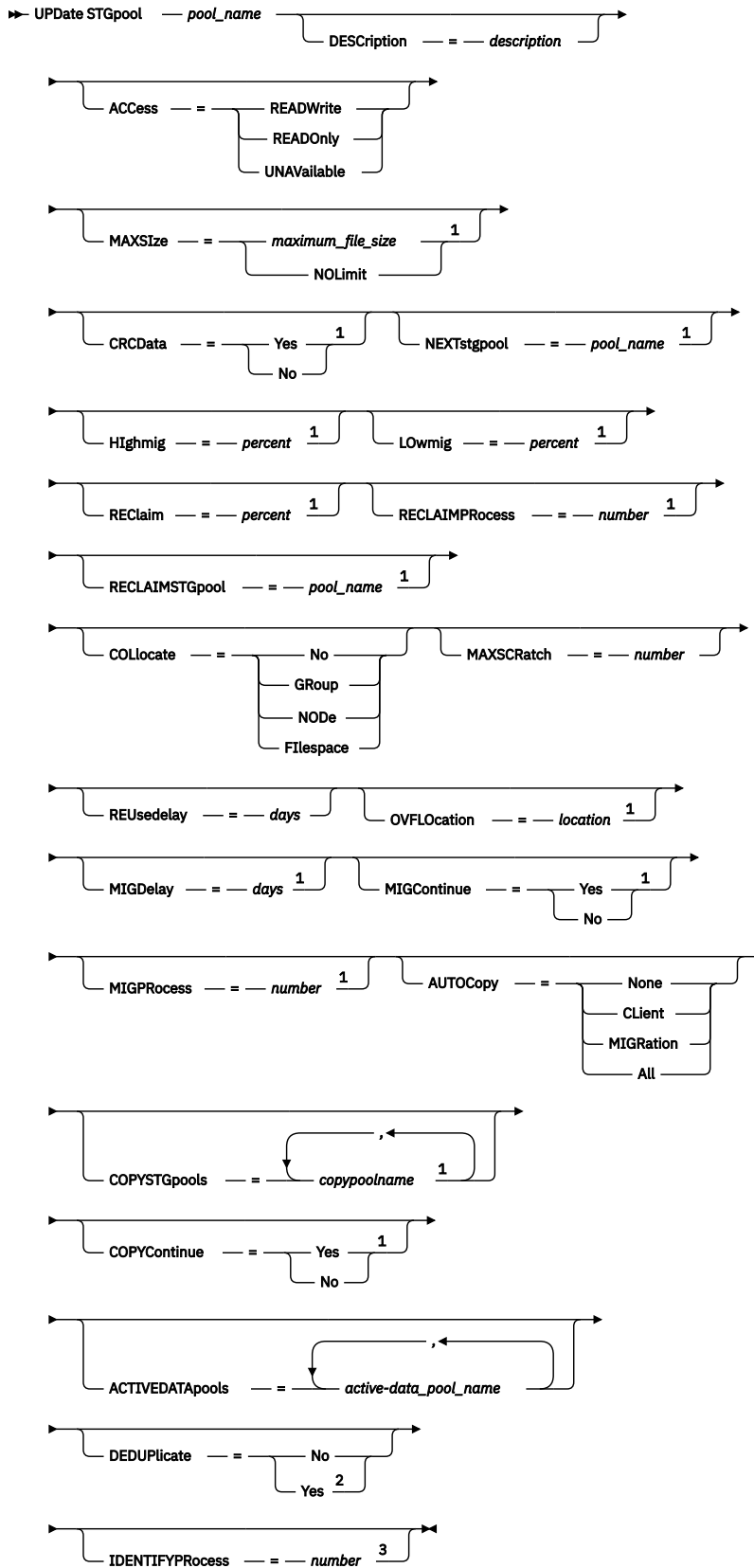
Restrições:

1. Não é possível utilizar este comando para alterar o formato dos dados do conjunto de armazenamento.
2. Se o valor para DATAFORMAT for NETAPPDUMP, CELERRADUMP ou NDMPDUMP, você poderá modificar apenas os seguintes atributos:
 - DESCRIPTION
 - ACCESS
 - COLLOCATE
 - MAXSCRATCH
 - REUSEDELAY

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, deve-se ter privilégio de sistema, armazenamento privilegiado irrestrito ou armazenamento privilegiado restrito para o conjunto de armazenamento ser atualizado.

Syntax



Notas:

¹ Esse parâmetro não está disponível para conjuntos de armazenamento que utilizam os formatos de dados NETAPPDUMP, CELERRADUMP ou NDMPDUMP.

² Esse parâmetro é válido apenas para conjuntos de armazenamento definidos com uma classe de dispositivo do tipo FILE.

³ Esse parâmetro estará disponível apenas se o valor do parâmetro DEDUPLICATE for YES.

Parâmetros

pool_name (Necessário)

Especifica o nome do conjunto de armazenamento a ser atualizado.

DESCRIPTION

Especifica uma descrição do conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver algum espaço em branco. Para remover uma descrição existente, especifique uma sequência de caracteres nula ("").

ACCESS

Especifica como os nós clientes e processos de servidores (como migração e solicitação) podem acessar os arquivos no conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. É possível especificar os seguintes valores:

READWRITE

Especifica que os nós clientes e os processos do servidor podem ser lidos e gravados em arquivos armazenados em volumes no conjunto de armazenamentos.

READONLY

Especifica que os nós clientes podem ler somente arquivos dos volumes do conjunto de armazenamentos.

Os processos do servidor podem mover arquivos nos volumes do conjunto de armazenamentos. No entanto, nenhuma nova operação de gravação é permitida em volumes no conjunto de armazenamentos a partir de volumes que estiverem fora do conjunto de armazenamentos.

Se esse conjunto de armazenamentos tiver sido especificado como um conjunto de armazenamentos subordinado (com o parâmetro **NEXTSTGPOOL**) e definido como **ACCESS=READONLY**, o conjunto de armazenamentos será ignorado quando os processos do servidor tentarem gravar arquivos no conjunto de armazenamentos.

UNAVAILABLE

Especifica que os nós de clientes não podem acessar arquivos armazenados nos volumes no conjunto de armazenamento.

Os processos do servidor podem mover arquivos nos volumes do conjunto de armazenamento e também podem mover ou copiar arquivos desse conjunto de armazenamento para outro conjunto de armazenamento. No entanto, nenhuma nova operação de gravação é permitida em volumes no conjunto de armazenamentos a partir de volumes que estiverem fora do conjunto de armazenamentos.

Se esse conjunto de armazenamentos tiver sido especificado como um conjunto de armazenamentos subordinado (com o parâmetro **NEXTSTGPOOL**) e **ACCESS=UNAVAILABLE**, o conjunto de armazenamentos será ignorado quando os processos do servidor tentarem gravar arquivos no conjunto de armazenamentos.

MAXSIZE

Especifica o tamanho máximo para um arquivo físico que o servidor pode armazenar no conjunto de armazenamentos. Este parâmetro é opcional. É possível especificar os seguintes valores:

NOLIMIT

Especifica que não há nenhum limite máximo de tamanho para arquivos físicos armazenados no conjunto de armazenamentos.

maximum_file_size

Limita o tamanho máximo do arquivo físico. Especifique um número inteiro no intervalo de 1 a 999999, seguido por um fator de escala. Por exemplo, **MAXSIZE=5G** especifica que o tamanho máximo do arquivo para esse conjunto de armazenamentos é 5 gigabytes. Especifique um dos fatores de escala a seguir:

Fator de escala	Significado
K	quiloobyte
S	megabyte
G	gigabyte
T	terabyte

O cliente estima o tamanho dos arquivos que são enviados ao servidor. A estimativa do cliente é usada em vez da quantia real de dados enviada ao servidor. Opções do cliente, como deduplicação de dados, compactação e criptografia, podem fazer com que a quantia de dados enviados para o servidor seja diferente da estimativa de tamanho. Por exemplo, a compactação de um arquivo pode ser menor em tamanho do que a estimativa enviando, assim, menos dados do que a estimativa. Além disso, um arquivo binário pode ser maior em tamanho após o processamento de compactação, enviando, assim, mais dados do que a estimativa.

Quando o tamanho físico do conjunto de armazenamentos exceder o parâmetro **MAXSIZE**, a tabela a seguir mostrará onde os arquivos serão normalmente armazenados.

Tabela 547. O local de um arquivo de acordo com o tamanho do arquivo e o conjunto especificado		
Tamanho do arquivo	Conjunto especificado	Resultado
Excede o tamanho máximo	Nenhum conjunto é especificado como o próximo conjunto de armazenamentos na hierarquia.	O servidor não armazena o arquivo.
	Um conjunto é especificado como o próximo conjunto de armazenamentos na hierarquia.	O servidor armazenará o arquivo no próximo conjunto de armazenamentos que puder aceitar o tamanho do arquivo.

Dica: Se você também especificar o parâmetro **NEXTSTGPOOL**, defina um conjunto de armazenamentos em sua hierarquia para não ter limite no tamanho máximo do arquivo, especificando o parâmetro **MAXSIZE=NOLIMIT**. Quando tiver pelo menos um conjunto sem limite de tamanho, você assegurará que, independentemente do tamanho, o servidor poderá armazenar o arquivo.

Para vários arquivos enviados em uma única transação, o servidor considera que o tamanho da transação seja o tamanho do arquivo. Se o tamanho total de todos os arquivos na transação for maior que o limite de tamanho máximo, o servidor não armazenará os arquivos no conjunto de armazenamentos.

Se o tamanho do arquivo de um nó cliente de objeto exceder o parâmetro **MAXSIZE**, o backup de arquivo falhará.

Restrição: Este parâmetro não está disponível para conjuntos de armazenamento que usam os seguintes formatos de dados:

- NETAPPDUMP
- CELERRADUMP
- NDMPDUMP

CRCData

Especifica se uma CRC (Verificação Cíclica de Redundância) valida os dados do conjunto de armazenamento quando o processamento do volume de auditoria ocorrer no servidor. Esse parâmetro é válido apenas para conjuntos de armazenamento de formato de dados NATIVE. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO. Configurando **CRCDATA** como YES e planejando um comando **AUDIT VOLUME**, é possível assegurar continuamente a integridade dos dados armazenados em sua hierarquia de armazenamento. É possível especificar os seguintes valores:

Sim

Especifica que os dados são armazenados contendo informações de CRC, permitindo o processamento do volume de auditoria para validar dados do conjunto de armazenamento. Esse modo causa impacto no desempenho, uma vez que processamento adicional é necessário para calcular e comparar valores de CRC entre o conjunto de armazenamentos e o servidor.

Não

Especifica que os dados são armazenados sem informações de CRC.

Dica:

Para conjuntos de armazenamentos que estão associados ao tipo de dispositivo 3592, LTO ou ECARTRIDGE, a proteção de bloco lógico fornece melhor proteção contra distorção de dados que a validação de CRC para um conjunto de armazenamentos. Se você especificar a validação CRC para um conjunto de armazenamento, os dados apenas serão validados durante as operações de auditoria de volume. Os erros serão identificados após os dados serem gravados no cartucho.

Para ativar a proteção de bloco lógico, especifique um valor READWRITE para o parâmetro **LBPROTECT** nos comandos **DEFINE DEVCLASS** e **UPDATE DEVCLASS** para os tipos de dispositivo 3592, LTO ou ECARTRIDGE. A proteção do bloco lógico é suportada apenas nos seguintes tipos de unidades e mídia:

- IBM LTO5 e posteriores.
- As unidades IBM 3592 Generation 3 e posteriores com a mídia 3592 Generation 2 e posteriores.
- Unidades Oracle StorageTek T10000C e T10000D.

NEXTstgpool

Especifica um conjunto de armazenamento principal para o qual os arquivos são migrados. Não é possível migrar dados de um conjunto de armazenamento de acesso sequencial para um conjunto de armazenamento de acesso aleatório. Este parâmetro é opcional. O próximo conjunto de armazenamento deve ser um conjunto de armazenamento primário.

Para remover um valor existente, especifique uma cadeia nula ("").

Se este conjunto de armazenamento não possui um próximo conjunto de armazenamento, o servidor não poderá migrar arquivos deste conjunto de armazenamento e não poderá armazenar arquivos que excedam o tamanho máximo desse conjunto de armazenamento em outro conjunto de armazenamento.

Quando houver espaço insuficiente disponível no conjunto de armazenamentos atual, o parâmetro **NEXTSTGPOOL** para conjuntos de armazenamentos de acesso sequencial não permitirá que os dados sejam armazenados no próximo conjunto. Neste caso, o servidor emite uma mensagem e a transação falha.

Para os próximos conjuntos de armazenamentos com um tipo de dispositivo FILE, o servidor concluirá uma verificação preliminar para determinar se há espaço suficiente disponível. Se não houver espaço disponível, o servidor irá para o próximo conjunto de armazenamento na hierarquia. Se houver espaço disponível, o servidor tentará armazenar dados nesse conjunto. No entanto, é possível que a operação de armazenamento possa falhar porque, no momento em que a operação de armazenamento real for tentada, o espaço não estará mais disponível.

Restrições:

- Para assegurar que você não crie uma cadeia de conjuntos de armazenamentos que leve a um loop sem fim, especifique pelo menos um conjunto de armazenamentos na hierarquia sem valor.
- Se você especificar um conjunto de acesso sequencial como o próximo conjunto de armazenamentos, o conjunto deverá estar no formato de dados NATIVE ou NONBLOCK.
- Não especifique um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório ou de contêiner em nuvem.
- Não use este parâmetro para especificar um conjunto de armazenamentos para migração de dados.
- Este parâmetro não está disponível para conjuntos de armazenamento que usam os seguintes formatos de dados:

- NETAPPDUMP
- CELERRADUMP
- NDMPDUMP

Highmig

Especifica que o servidor inicia a migração quando a utilização do conjunto de armazenamento atinge essa porcentagem. Para conjuntos de armazenamento em disco de acesso sequencial (FILE), a utilização é a proporção de dados em um conjunto de armazenamento para a capacidade de dados estimada total do conjunto, incluindo a capacidade de todos os volumes utilizáveis especificados para o conjunto. Para conjuntos de armazenamentos que usam mídia de fita, utilização é a proporção de volumes que contêm dados para o número total de volumes no conjunto de armazenamento. O número total de volumes inclui o número máximo de volumes de trabalho. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 0 a 100.

Quando o conjunto de armazenamento excede o limite alto de migração, o servidor pode iniciar a migração de arquivos pelo volume para o próximo conjunto de armazenamento definido para o conjunto de armazenamento. É possível definir o limite alto de migração para 100 para evitar a migração para o conjunto de armazenamento.

Restrição: Este parâmetro não está disponível para conjuntos de armazenamento que usam os seguintes formatos de dados:

- NETAPPDUMP
- CELERRADUMP
- NDMPDUMP

LOWmig

Especifica que o servidor para a migração quando a utilização do conjunto de armazenamento atinge essa porcentagem ou fica abaixo dela. Para conjuntos de armazenamento em disco de acesso sequencial (FILE), a utilização é a proporção de dados em um conjunto de armazenamento para a capacidade de dados estimada total do conjunto, incluindo a capacidade de todos os volumes utilizáveis especificados para o conjunto. Para conjuntos de armazenamentos que usam mídia de fita, utilização é a proporção de volumes que contêm dados para o número total de volumes no conjunto de armazenamento. O número total de volumes inclui o número máximo de volumes de trabalho. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 0 a 99.

Quando o conjunto de armazenamento atingir o limite baixo de migração, o servidor não iniciará a migração de arquivos a partir de outro volume. É possível definir o limite baixo de migração para 0 para permitir que a migração esvazie o conjunto de armazenamentos.

Restrição: Este parâmetro não está disponível para conjuntos de armazenamento que usam os seguintes formatos de dados:

- NETAPPDUMP
- CELERRADUMP
- NDMPDUMP

REClaim

Especifica quando o servidor recupera um volume, que se baseia na porcentagem do espaço recuperável em um volume. Espaço recuperável é a quantia de espaço ocupado por arquivos expirados ou que foram excluídos do banco de dados do IBM Spectrum Protect.

A solicitação torna o espaço fragmentado nos volumes novamente utilizável, movendo todos os arquivos não expirados remanescentes de um volume para outro, tornando assim o volume original disponível para reutilização. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 1 a 100.

O servidor determina que o volume é um candidato para recuperação se a porcentagem de espaço recuperável em um volume for maior que o limite de recuperação do conjunto de armazenamentos.

Especifique um valor de 50% ou mais para este parâmetro para que os arquivos armazenados em dois volumes possam ser combinados em um único volume de saída.

Restrição: Este parâmetro não está disponível para conjuntos de armazenamento que usam os seguintes formatos de dados:

- NETAPPDUMP
- CELERRADUMP
- NDMPDUMP

RECLAIMProcess

Especifica o número de processos paralelos a serem utilizados para reorganizar os volumes neste conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. Insira um valor de 1 a 999. É possível especificar um ou mais processos de recuperação para cada conjunto de armazenamentos de acesso sequencial principal.

Ao calcular o valor do parâmetro, considere os recursos a seguir que são necessários para o processamento de recuperações:

- O número de conjuntos de armazenamentos sequenciais.
- O número de unidades lógicas e físicas que podem ser dedicadas a essa operação.

Para acessar volumes sequenciais, o IBM Spectrum Protect usa um ponto de montagem e uma unidade física.

Por exemplo, suponha que você deseje reorganizar os volumes de dois conjuntos de armazenamento sequencial simultaneamente e especificar quatro processos para cada um dos conjuntos de armazenamento. Os conjuntos de armazenamento possuem a mesma classe de dispositivo. Supondo-se que o parâmetro **RECLAIMSTGPOOL** não esteja especificado ou que o conjunto de armazenamentos de recuperação tenha a mesma classe de dispositivo que o conjunto de armazenamentos que está sendo recuperado, cada processo irá requerer dois pontos de montagem e, se o tipo de dispositivo não for FILE, duas unidades. (uma para o volume de entrada e outra para o volume de saída). Para executar oito processos de solicitação simultaneamente, você precisa de um total de pelo menos 16 pontos de montagem e 16 unidades. A classe de dispositivo para os dois conjuntos de armazenamento deve ter um limite de montagem de pelo menos 16.

Restrição: Este parâmetro não está disponível para conjuntos de armazenamento que usam os seguintes formatos de dados:

- NETAPPDUMP
- CELERRADUMP
- NDMPDUMP

RECLAIMSTGpool1

Especifica outro conjunto de armazenamento principal como um destino para os dados reorganizados deste conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. Quando o servidor recupera volumes para o conjunto de armazenamento, dados não expirados são movidos dos volumes que estão sendo recuperados para o conjunto de armazenamento nomeado com esse parâmetro.

Para remover um valor existente, especifique uma cadeia nula ("").

Um conjunto de armazenamento de solicitação é mais útil para um conjunto de armazenamento que possui apenas uma unidade nesta biblioteca. Ao especificar este parâmetro, o servidor moverá todos os dados dos volumes reorganizados para o conjunto de armazenamento de solicitação, independente do número de unidades na biblioteca.

Para mover os dados do conjunto de armazenamento de solicitação de volta para o conjunto de armazenamento original, utilize a hierarquia de conjunto de armazenamento. Especifique o conjunto de armazenamento original como o próximo conjunto de armazenamento para o conjunto de armazenamento de solicitação.

Restrição: Este parâmetro não está disponível para conjuntos de armazenamento que usam os seguintes formatos de dados:

- NETAPPDUMP
- CELERRADUMP
- NDMPDUMP

COLlocate

Especifica se o servidor tentará manter os dados, que são armazenados na menor quantidade de volumes possível, que pertencem a um dos candidatos a seguir:

- Um único nó cliente
- Um grupo de espaços no arquivo
- Um grupo de nós clientes
- Um espaço no arquivo do cliente

Este parâmetro é opcional.

A consolidação reduz o número das operações de restauração e recuperação para as montagens de mídia de acesso sequencial. No entanto, a disposição aumenta a quantia de tempo do servidor que é necessária para colocar arquivos para armazenamento e o número de volumes necessários. A disposição também pode impactar o número de processos que migram discos para o conjunto sequencial.

É possível especificar uma das opções a seguir:

Não

Especifica que a consolidação está desativada. Durante a migração do disco, os processos são criados em um nível de espaço no arquivo.

GRoup

Especifica que a disposição está ativada no nível do grupo para os nós clientes ou espaços no arquivo. Para grupos de disposição, o servidor tenta colocar dados para os nós ou espaços no arquivo que pertencem ao mesmo grupo de disposição na menor quantidade de volumes possível.

Se você especificar COLLOCATE=GROUP, mas não definir quaisquer grupos de disposição, ou se não incluir nós ou espaços no arquivo em um grupo de disposição, os dados serão colocados por nó. Considere o uso da fita ao organizar os nós clientes ou espaços no arquivo em grupos de disposição.

Por exemplo, se um conjunto de armazenamento baseado em fita consistir em dados de nós e você especificar COLLOCATE=GROUP, o servidor concluirá as ações a seguir:

- Coloca os dados por grupo para nós agrupados. Sempre que possível, o servidor dispõe dados que pertencem a um grupo de nós em uma única fita ou no menor número possível de fitas. Os dados de um único nó também podem ser difundidos entre várias fitas que estão associadas a um grupo.
- Coloca os dados por nó para nós desagrupados. Sempre que possível, o servidor armazena os dados para um único nó em uma única fita. Todas as fitas disponíveis que já possuem dados para o nó são usadas antes do espaço disponível em qualquer outra fita usada.
- Durante a migração do disco, o servidor cria processos de migração no nível do grupo de disposição para nós agrupados e no nível do nó para nós desagrupados.

Se um conjunto de armazenamento baseado em fita consistir em dados de espaços no arquivo agrupados e você especificar COLLOCATE=GROUP, o servidor concluirá as ações a seguir:

- Coloca os dados, por grupo, apenas para espaços no arquivo agrupados. Sempre que possível, o servidor coloca dados que pertencem a um grupo de espaços no arquivo em uma única fita ou no menor número possível de fitas. Os dados de um único espaço no arquivo também podem ser difundidos entre várias fitas que estão associadas a um grupo.
- Coloca os dados por nó (para espaços no arquivo não definidos explicitamente para um grupo de disposição de espaços no arquivo). Por exemplo, node1 possui espaços no arquivo que são denominados A, B, C, D e E. Os espaços no arquivo A e B pertencem a um grupo de disposição

de espaço no arquivo, mas C, D e E não. Os espaços no arquivo A e B são colocados pelo grupo de disposição de espaço no arquivo, enquanto C, D e E são colocados por nó.

- Durante a migração do disco, o servidor cria processos de migração no nível do grupo de disposição para espaços no arquivo agrupados.

Os dados são colocados no menor número de volumes de acesso sequencial.

NODE

Especifica que a disposição está ativada no nível do nó de cliente. Para grupos de disposição, o servidor tenta colocar os dados para um nó no menor número de volumes possível. Se o nó tiver vários espaços no arquivo, o servidor não tentará colocar esses espaços no arquivo. Para compatibilidade com uma versão anterior, COLLOCATE=YES ainda é aceito pelo servidor para especificar a disposição no nível do nó cliente.

Se um conjunto de armazenamento contiver dados para um nó que é um membro de um grupo de disposição e você especificar COLLOCATE=NODE, os dados serão colocados por nó.

Para COLLOCATE=NODE, o servidor cria processos no nível do nó quando você migra dados do disco.

FILESPACE

Especifica que a consolidação seja ativada no nível da área de arquivos para nós de clientes. O servidor tenta colocar dados em um nó e espaço no arquivo no menor número de volumes possível. Se um nó tiver vários espaços no arquivo, o servidor tentará colocar dados em espaços no arquivo diferentes em volumes diferentes.

Para COLLOCATE=FILESPACE, o servidor cria processos no nível de espaço no arquivo quando você migra dados do disco.

MAXSCRATCH

Especifica o número máximo de volumes de trabalho que o servidor pode solicitar. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 0 a 100000000. Ao permitir que o servidor solicite volumes de trabalho, você evita a necessidade de definir cada volume a ser utilizado.

O valor especificado para esse parâmetro é usado para estimar o número total de volumes disponíveis no conjunto de armazenamento e a capacidade estimada correspondente para o conjunto de armazenamento.

Os volumes de trabalho são automaticamente excluídos do conjunto de armazenamento quando eles ficam vazios. Quando os volumes de trabalho com o tipo de dispositivo FILE são eliminados, o espaço que os volumes ocupavam é liberado pelo servidor e retornado ao sistema de arquivo.

Dica: Para operações de servidor-para-servidor que usem volumes virtuais e que armazenem uma pequena quantidade de dados, considere especificar um valor para o parâmetro **MAXSCRATCH** que seja superior ao valor geralmente especificado para operações de gravação para outros tipos de volumes. Depois de uma operação de gravação em um volume virtual, o IBM Spectrum Protect marca o volume como FULL, mesmo que o valor do parâmetro **MAXCAPACITY** na definição da classe de dispositivo não seja atingido. O servidor não mantém volumes virtuais no status FILLING e não se anexa a eles. Se o valor do parâmetro **MAXSCRATCH** for muito baixo, operações de servidor-para-servidor poderão falhar.

REUsedelay

Especifica o número de dias que deve decorrer depois que todos os arquivos forem excluídos de um volume, antes que o volume possa ser regravado ou retornado para o conjunto de trabalho. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 0 a 9999. O valor 0 indica que um volume pode ser regravado ou retornado para o conjunto de trabalho assim que todos os arquivos forem eliminados do volume.

Ao especificar esse parâmetro, é possível assegurar que o banco de dados seja restaurado para um nível anterior e as referências do banco de dados aos arquivos no conjunto de armazenamento ainda sejam válidas.

OVFLocation

Especifica a localização de sobrecarga para o conjunto de armazenamento. O servidor designa esse nome de local a um volume que é ejetado da biblioteca pelo comando **MOVE MEDIA**. Este parâmetro é

opcional. O nome da localização pode ter no máximo 255 caracteres. Coloque o nome da localização entre aspas, se nome da localização contiver algum espaço em branco.

Para remover um valor existente, especifique uma cadeia nula ("").

Restrição: Este parâmetro não está disponível para conjuntos de armazenamento que usam os seguintes formatos de dados:

- NETAPPDUMP
- CELERRADUMP
- NDMPDUMP

MIGDelay

Especifica o número mínimo de dias que um arquivo deve permanecer em um conjunto de armazenamento antes que ele se torne elegível para migração. Todos os arquivos em um volume devem ser elegíveis à migração antes do servidor selecionar o volume para migração. Para calcular um valor para comparar com o MIGDELAY especificado, o servidor conta o número de dias que o arquivo esteve no conjunto de armazenamento.

Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 0 a 9999.

Se você desejar que o servidor conte o número de dias que se baseiam apenas em quando um arquivo foi armazenado e não em quando ele foi recuperado, use a opção do servidor NORETRIEVEDATE.

Restrição: Este parâmetro não está disponível para conjuntos de armazenamento que usam os seguintes formatos de dados:

- NETAPPDUMP
- CELERRADUMP
- NDMPDUMP

MIGContinue

Especifica se você permite que o servidor migre arquivos que não atendem ao tempo de atraso de migração. Este parâmetro é opcional.

Como você pode exigir que os arquivos permaneçam no conjunto de armazenamentos por um número mínimo de dias, o servidor pode migrar todos os arquivos elegíveis para o próximo conjunto de armazenamentos e ainda assim não atingir o limite baixo de migração. Esse parâmetro permite que você especifique se o servidor pode continuar a migração migrando arquivos que não atendem ao tempo de atraso de migração.

É possível especificar um dos valores a seguir:

Sim

Especifica que, quando for necessário atingir o limite baixo de migração, o servidor continua a migrar arquivos que não foram armazenados no conjunto de armazenamento durante o número de dias especificado pelo período de atraso de migração.

No

Especifica que o servidor para a migração quando nenhum arquivo elegível permanecer migrado, mesmo antes de atingir o limite baixo de migração. O servidor não migra os arquivos, a menos que tenham sido armazenados no conjunto de armazenamento pelo número de dias especificado pelo período de atraso da migração.

Restrição: Este parâmetro não está disponível para conjuntos de armazenamento que usam os seguintes formatos de dados:

- NETAPPDUMP
- CELERRADUMP
- NDMPDUMP

MIGProcess

Especifica o número de processos paralelos a serem utilizados para migrar os arquivos dos volumes neste conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. Insira um valor de 1 a 999.

Ao calcular o valor para esse parâmetro, considere o número de conjunto de armazenamento sequencial que estarão envolvidos com a migração e o número de unidades lógicas e físicas que podem ser dedicadas para a operação. Para acessar um volume de acesso sequencial, o IBM Spectrum Protect utiliza um ponto de montagem e, se o tipo do dispositivo não for FILE, utiliza uma unidade física. O número de pontos de montagem e unidades disponíveis depende de outra atividade do sistema e do IBM Spectrum Protect e dos limites de montagem das classes de dispositivo dos conjuntos de armazenamentos de acesso sequencial envolvidos na migração.

Por exemplo, suponha que você queira migrar simultaneamente os arquivos de volumes em dois conjuntos de armazenamentos de acesso sequencial primários e queira especificar três processos para cada um dos conjuntos de armazenamento. Os conjuntos de armazenamento possuem a mesma classe de dispositivo. Supondo que o conjunto de armazenamentos para o qual os arquivos estão sendo migrados tenha a mesma classe de dispositivo que o conjunto de armazenamentos do qual os arquivos estão sendo migrados, cada processo requer dois pontos de montagem e, se o tipo de dispositivo não for FILE, duas unidades. (Uma unidade é para o volume de entrada e a outra unidade é para o volume de saída.) Para executar seis processos de migração simultaneamente, são necessários pelo menos 12 pontos de montagem e 12 unidades. A classe de dispositivo para os conjuntos de armazenamentos deve ter um limite de montagem de pelo menos 12.

Se o número de processos de migração especificado for superior ao número de pontos de montagem ou unidades disponíveis, os processos que não obtêm pontos de montagem nem unidades aguardarão a disponibilização de pontos de montagem ou unidades. Se pontos de montagem ou unidades não forem disponibilizados dentro do tempo de MOUNTWAIT, os processos de migração serão encerrados. Para obter informações sobre como especificar o tempo de MOUNTWAIT, consulte [“DEFINE DEVCLASS \(Definir uma Classe de Dispositivo\)”](#) na página 154.

O servidor do IBM Spectrum Protect iniciará o número especificado de processos de migração independentemente do número de volumes elegíveis para migração. Por exemplo, se você especificar 10 processos de migração e apenas seis volumes forem elegíveis para migração, o servidor iniciará 10 processos e quatro deles serão concluídos sem processar um volume.

Nota: Ao especificar esse parâmetro, considere se a função de gravação simultânea está ativada para a migração de dados do servidor. Cada processo de migração requer um ponto de montagem e uma unidade para cada conjunto de armazenamento de cópia e datapool ativo que é definido para o conjunto de armazenamento de destino.

AUTOCopy

Especifica quando o IBM Spectrum Protect concluirá operações de gravação simultâneas. Esse parâmetro afeta as seguintes operações:

- Sessões de armazenamento do cliente
- Processos de importação do servidor
- Processos de migração de dados do servidor

Se a opção AUTOCOPY estiver configurada para ALL ou CLIENT, e houver pelo menos um conjunto de armazenamentos que esteja listado nas opções COPYSTGP00LS ou ACTIVEDATAP00LS, qualquer deduplicação no lado do cliente será desativada.

Se um erro ocorrer enquanto os dados estão sendo simultaneamente gravados em um conjunto de armazenamento de cópia ou em um conjunto de dados ativos durante um processo de migração, o servidor parará de gravar nos conjuntos de armazenamentos com falha no restante do processo. Entretanto, o servidor continua a armazenar arquivos no conjunto de armazenamento primário e em qualquer conjunto de armazenamento de cópia ou conjuntos de dados ativos restantes. Esses conjuntos permanecem ativos durante o processo de migração. Os conjuntos de armazenamentos de cópia são especificados com o uso do parâmetro **COPYSTGP00LS**. Os conjuntos de dados ativos são especificados com o uso do parâmetro **ACTIVEDATAP00LS**.

É possível especificar um dos valores a seguir:

None

Especifica que a função de gravação simultânea está desativada.

CLient

Especifica que os dados são gravados simultaneamente em conjuntos de armazenamentos de cópia ou em datapools ativos durante as sessões de armazenamento do cliente ou processos de importação do servidor. Durante os processos de importação do servidor, os dados são simultaneamente gravados somente nos conjuntos de armazenamentos de cópia. Os dados não são gravados nos datapools ativos durante os processos de importação do servidor.

MIGRation

Especifica que os dados são gravados simultaneamente em conjuntos de armazenamentos de cópia ou em datapools ativos somente durante a migração para esse conjunto de armazenamento. Durante os processos de migração de dados do servidor, os dados serão gravados simultaneamente nos conjuntos de armazenamento de cópia e de dados ativos somente se os dados não existirem nesses conjuntos. Os nós cujos dados estão sendo migrados devem estar em um domínio associado a um datapool ativo. Se os nós não estiverem em um domínio associado a um conjunto ativo, os dados não poderão ser gravados no conjunto.

Todas

Especifica que os dados são gravados simultaneamente em conjuntos de armazenamentos de cópia ou em datapools ativos durante as sessões de armazenamento do cliente, processos de importação do servidor ou processos de migração de dados do servidor. Especificar esse valor garante que os dados sejam gravados simultaneamente sempre que esse conjunto for um destino para qualquer uma das operações elegíveis.

COPYSTGpools

Especifica os nomes dos conjuntos de armazenamento de cópias nos quais o servidor grava dados simultaneamente. É possível especificar um máximo de três nomes de conjuntos de cópias que são separados por vírgulas. Não são permitidos espaços entre os nomes dos conjuntos de cópias. Para incluir ou remover um ou mais conjuntos de armazenamento de cópia, especifique o(s) nome(s) do(s) conjunto(s) que você deseja incluir na lista atualizada. Por exemplo, se a lista de conjuntos de cópia existentes incluir COPY1 e COPY2 e você quiser incluir COPY3, especifique **COPYSTGPools=COPY1,COPY2,COPY3**. Para remover todos os conjuntos de armazenamentos de cópia existentes associados ao conjunto de armazenamentos primário, especifique uma sequência de caracteres nula (""), para o valor (por exemplo, **COPYSTGPools=""**).

Quando você especifica um valor para o parâmetro **COPYSTGPools**, também é possível especificar um valor para o parâmetro **COPYCONTINUE**. Para obter mais informações, consulte o parâmetro **COPYCONTINUE**.

O número total combinado de conjuntos de armazenamentos que são especificados nos parâmetros **COPYSTGPools** e **ACTIVEDATAPools** não pode exceder três.

Quando uma operação de armazenamento de dados alterna de um conjunto de armazenamento primários para um próximo conjunto de armazenamento, o próximo conjunto de armazenamento herda a lista de conjuntos de armazenamento de cópia e o valor **COPYCONTINUE** do conjunto de armazenamento primários. O conjunto de armazenamento primário é especificado pelo grupo de cópias da classe de gerenciamento que está ligada aos dados.

O servidor pode gravar dados simultaneamente para copiar conjuntos de armazenamento de cópia durante as seguintes operações:

- Operações de backup e archive por clientes de backup-archive ou aplicativos clientes do IBM Spectrum Protect que usam a API do IBM Spectrum Protect
- Operações de migração por clientes IBM Spectrum Protect for Space Management
- Operações de importação que envolvem a cópia de dados de arquivos exportados da mídia externa para um conjunto de armazenamento primário associado a uma lista de conjuntos de armazenamento de cópia

Restrições:

1. Este parâmetro está disponível apenas para os conjuntos de armazenamento principais que utilizam o formato de dados NATIVE ou NONBLOCK. Este parâmetro não está disponível para conjuntos de armazenamento que usam os seguintes formatos de dados:
 - NETAPPDUMP
 - CELERRADUMP
 - NDMPDUMP
2. As operações de gravação simultânea têm precedência sobre movimentações de dados sem a LAN, fazendo com que as operações percorram a LAN. No entanto, a configuração de gravação simultânea é aceita.
3. A função de gravação simultânea não é suportada para operações de backup NAS. Se o conjunto de armazenamento primário especificado no DESTINATION ou TOCDESTINATION do grupo de cópias da classe de gerenciamento tiver conjuntos de armazenamento de cópias definidos, estes serão ignorados e os dados serão armazenados apenas no conjunto de armazenamento primário.
4. Não é possível usar a função de gravação simultânea com dispositivos de armazenamento CENTERA.



Atenção: A função que é fornecida pelo parâmetro **COPYSTGPOLLS** não tem como finalidade substituir o comando **BACKUP STGPOL**. Se você usar o parâmetro **COPYSTGPOLLS**, continue a usar o comando **BACKUP STGPOL** para assegurar que os conjuntos de armazenamento de cópia sejam cópias completas do conjunto de armazenamentos primários. Há casos em que uma cópia pode não ter sido criada. Para obter mais informações, consulte a descrição do parâmetro **COPYCONTINUE**.

COPYContinue

Especifica como o servidor reage a uma falha na gravação do conjunto de armazenamento de cópia de qualquer um dos conjuntos de armazenamento de cópia listados no parâmetro **COPYSTGPOLLS**. Este parâmetro é opcional. O padrão é YES. Ao especificar o parâmetro **COPYCONTINUE**, uma lista **COPYSTGPOLLS** deve existir ou o parâmetro **COPYSTGPOLLS** também deverá ser especificado.

O parâmetro **COPYCONTINUE** não tem efeito na função de gravação simultânea durante a migração.

É possível especificar os seguintes valores:

Sim

Se o parâmetro **COPYCONTINUE** for definido como YES, o servidor parará a gravação nos conjuntos de cópias com falhas para o restante da sessão, mas continuará a armazenar os arquivos no conjunto primário e em quaisquer conjuntos de cópias restantes. A lista de conjuntos de armazenamentos de cópias fica ativa apenas durante a existência da sessão do cliente e se aplica a todos os conjuntos de armazenamentos primário em uma hierarquia do conjunto de armazenamentos específico.

No

Se o parâmetro **COPYCONTINUE** for configurado como NO, o servidor falhará a transação atual e descontinuará a operação de armazenamento.

Restrições:

- A configuração do parâmetro **COPYCONTINUE** não afeta os conjuntos de dados ativos. Se ocorrer uma falha de gravação em qualquer um dos conjuntos de dados ativos, o servidor parará a gravação no conjunto de dados ativos com falha para o restante da sessão, mas continuará armazenando arquivos no conjunto primário e em quaisquer conjuntos de dados ativos restantes e conjuntos de armazenamentos de cópias. A lista de conjuntos de dados ativos fica ativa apenas durante a existência da sessão e se aplica a todos os conjuntos de armazenamentos primário em uma hierarquia do conjunto de armazenamentos específica.
- A configuração do parâmetro **COPYCONTINUE** não afeta a função de gravação simultânea durante a importação do servidor. Se os dados estiverem sendo gravados simultaneamente e ocorrer uma falha de gravação no conjunto de armazenamento primário ou em qualquer conjunto de armazenamento de cópia, o processo de importação do servidor falhará.

- A configuração do parâmetro **COPYCONTINUE** não afeta a função de gravação simultânea durante a migração dos dados do servidor. Se os dados estiverem sendo gravados simultaneamente e ocorrer uma falha de gravação em qualquer conjunto de armazenamento de cópia ou em conjunto de dados ativos, o conjunto de armazenamento com falha será removido e o processo de migração de dados continuará. As falhas de gravação no conjunto de armazenamento primário fazem com que o processo de migração falhe.

ACTIVEDATAPools

Especifica os nomes dos datapools ativos nos quais o servidor grava dados simultaneamente durante uma operação de backup do cliente. O parâmetro **ACTIVEDATAPOOLS** é opcional. Os espaços entre os nomes dos datapools ativos não são permitidos.

O número total combinado de conjuntos de armazenamentos que são especificados nos parâmetros **COPYSGETPOOLS** e **ACTIVEDATAPOOLS** não pode exceder três.

Quando uma operação de armazenamento de dados comuta de um conjunto de armazenamento primário para um próximo conjunto de armazenamento, este herda a lista de datapools ativos a partir do conjunto de armazenamento de destino especificado no grupo de cópias. O conjunto de armazenamento primário é especificado pelo grupo de cópias da classe de gerenciamento que está ligada aos dados.

O servidor pode gravar dados simultaneamente em datapools ativos apenas durante operações de backup por clientes de backup-archive do IBM Spectrum Protect ou aplicativos clientes que usam a API do IBM Spectrum Protect.

Restrições:

1. Este parâmetro está disponível apenas para os conjuntos de armazenamento principais que utilizam o formato de dados NATIVE ou NONBLOCK. Este parâmetro não está disponível para conjuntos de armazenamento que usam os seguintes formatos de dados:
 - NETAPPDUMP
 - CELERRADUMP
 - NDMPDUMP
2. A gravação de dados simultânea em datapools ativos não é suportada quando a operação está utilizando a movimentação de dados sem a LAN. As operações de gravação simultânea têm precedência sobre movimentações de dados sem a LAN, fazendo com que as operações percorram a LAN. No entanto, a configuração de gravação simultânea é aceita.
3. A função de gravação simultânea não é suportada quando uma operação de backup NAS está gravando um arquivo TOC. Se o conjunto de armazenamento primário especificado no TOCDESTINATION do grupo de cópias da classe de gerenciamento tiver conjuntos de dados-ativos definidos, estes serão ignorados e os dados serão armazenados apenas no conjunto de armazenamento primário.
4. Não é possível usar a função de gravação simultânea com dispositivos de armazenamento CENTERA.
5. Dados que estão sendo importados não podem ser armazenados em datapools ativos. Após uma operação de importação, use o comando **COPY ACTIVEDATA** para armazenar os dados importados em um datapool ativo.



Atenção: A função que é fornecida pelo parâmetro **ACTIVEDATAPOOLS** não tem como finalidade substituir o comando **COPY ACTIVEDATA**. Se você usar o parâmetro **ACTIVEDATAPOOLS**, use o comando **COPY ACTIVEDATA** para assegurar que os datapools ativos contenham todos os dados ativos do conjunto de armazenamento primários.

DEDuplicate

Especifica se os dados armazenados nesse conjunto de armazenamentos são deduplicados. Esse parâmetro é opcional e válido apenas para conjuntos de armazenamentos definidos com uma classe de dispositivo FILE.

IDENTIFYProcess

Especifica o número de processos paralelos usados para deduplicação de dados do lado do servidor. Esse parâmetro é opcional e válido apenas para conjuntos de armazenamentos definidos com uma classe associada ao tipo de dispositivo FILE. Insira um valor de 1 a 50.

Lembre-se: Os processos de deduplicação de dados podem estar ativos ou inativos. Os processos que estão trabalhando nos arquivos estão ativos. Os processos que estão aguardando arquivos nos quais irão trabalhar estão inativos. Os processos permanecem inativos até os volumes com dados a serem deduplicados serem disponibilizados. A saída do comando **QUERY PROCESS** para deduplicação de dados inclui o número total de bytes e arquivos que foram processados desde que o processo foi iniciado pela primeira vez. Por exemplo, se um processo de deduplicação de dados processar quatro arquivos, ficar inativo e, em seguida, processar mais cinco arquivos, então o número total de arquivos processado será nove. Os processos terminam somente quando são cancelados ou quando o número de processos de deduplicação de dados para o conjunto de armazenamento for mudado para um valor menor do que o número atualmente especificado.

Exemplo: Atualizar os volumes utilizáveis montáveis do conjunto de armazenamento sequencial primário

Atualize o conjunto de armazenamentos sequencial principal denominado TAPEPOOL1 para permitir que até 10 volumes utilizáveis sejam montados.

```
update stgpool tapepool1 maxscratch=10
```

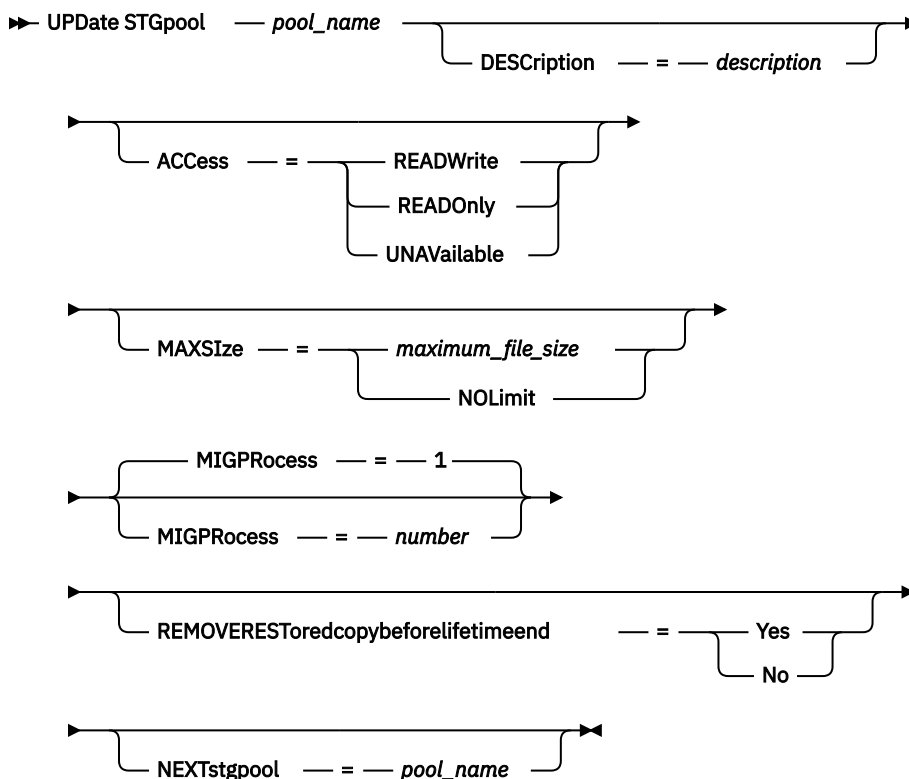
UPDATE STGPOOL (Atualizar um conjunto de armazenamentos primários para copiar dados para a fita)

Use esse comando para atualizar um conjunto de armazenamentos de cache de dados frios. Um conjunto de armazenamentos de cache de dados frios é um conjunto de armazenamentos de acesso sequencial principal usado para copiar dados do IBM Spectrum Protect Plus para o IBM Spectrum Protect.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, você deve ter privilégio de sistema, armazenamento privilegiado irrestrito ou armazenamento privilegiado restrito para o conjunto de armazenamento ser atualizado.

Syntax



Parâmetros

pool_name (Necessário)

Especifica o nome do conjunto de armazenamento a ser atualizado.

DEScRiption

Especifica uma descrição do conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver algum espaço em branco. Para remover uma descrição existente, especifique uma cadeia nula ("").

ACCess

Especifica como os nós de clientes e processos de servidores (como migração e solicitação) podem acessar os arquivos no conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. É possível especificar os seguintes valores:

READWrite

Especifica que os nós clientes e os processos do servidor podem ser lidos e gravados em arquivos armazenados em volumes no conjunto de armazenamentos.

READOnly

Especifica que os nós clientes podem ler somente arquivos dos volumes do conjunto de armazenamentos.

Os processos do servidor podem mover arquivos nos volumes do conjunto de armazenamentos. No entanto, nenhuma nova operação de gravação é permitida em volumes no conjunto de armazenamentos a partir de volumes que estiverem fora do conjunto de armazenamentos.

Se esse conjunto de armazenamentos tiver sido especificado como um conjunto de armazenamentos subordinado (com o parâmetro **NEXTSTGPOOL**) e definido como **ACCESS=READONLY**, o conjunto de armazenamentos será ignorado quando os processos do servidor tentarem gravar arquivos no conjunto de armazenamentos.

UNAVailable

Especifica que os nós de clientes não podem acessar arquivos armazenados nos volumes no conjunto de armazenamento.

Os processos do servidor podem mover arquivos nos volumes do conjunto de armazenamento e também podem mover ou copiar arquivos desse conjunto de armazenamento para outro conjunto de armazenamento. No entanto, nenhuma nova operação de gravação é permitida em volumes no conjunto de armazenamentos a partir de volumes que estiverem fora do conjunto de armazenamentos.

Se esse conjunto de armazenamentos tiver sido especificado como um conjunto de armazenamentos subordinado (com o parâmetro **NEXTSTGPOOL**) e ACCESS=UNAVAILABLE, o conjunto de armazenamentos será ignorado quando os processos do servidor tentarem gravar arquivos no conjunto de armazenamentos.

MAXSize

Especifica o tamanho máximo para um arquivo físico que o servidor pode armazenar no conjunto de armazenamentos. Este parâmetro é opcional. É possível especificar os seguintes valores:

NOLimit

Especifica que não há nenhum limite máximo de tamanho para arquivos físicos armazenados no conjunto de armazenamentos.

maximum_file_size

Limita o tamanho máximo do arquivo físico. Especifique um número inteiro no intervalo de 1 a 999999, seguido por um fator de escala. Por exemplo, MAXSIZE=5G especifica que o tamanho máximo do arquivo para esse conjunto de armazenamentos é 5 gigabytes. Especifique um dos fatores de escala a seguir:

Fator de escala	Significado
K	quilobyte
S	megabyte
G	gigabyte
T	terabyte

O cliente estima o tamanho dos arquivos que são enviados ao servidor. A estimativa do cliente é usada em vez da quantia real de dados enviada ao servidor. Opções do cliente, como deduplicação de dados, compactação e criptografia, podem fazer com que a quantia de dados enviados para o servidor seja diferente da estimativa de tamanho. Por exemplo, a compactação de um arquivo pode ser menor em tamanho do que a estimativa enviando, assim, menos dados do que a estimativa. Além disso, um arquivo binário pode ser maior em tamanho após o processamento de compactação, enviando, assim, mais dados do que a estimativa.

Quando o tamanho físico do conjunto de armazenamentos exceder o parâmetro **MAXSIZE**, a tabela a seguir mostrará onde os arquivos serão normalmente armazenados.

Tabela 548. O local de um arquivo de acordo com o tamanho do arquivo e o conjunto especificado		
Tamanho do arquivo	Conjunto especificado	Resultado
Excede o tamanho máximo	Nenhum conjunto é especificado como o próximo conjunto de armazenamentos na hierarquia.	O servidor não armazena o arquivo.
	Um conjunto é especificado como o próximo conjunto de armazenamentos na hierarquia.	O servidor armazenará o arquivo no próximo conjunto de armazenamentos que puder aceitar o tamanho do arquivo.

Dica: Se você também especificar o parâmetro **NEXTSTGPOOL**, defina um conjunto de armazenamentos em sua hierarquia para não ter limite no tamanho máximo do arquivo, especificando o parâmetro **MAXSIZE=NOLIMIT**. Quando tiver pelo menos um conjunto sem limite de tamanho, você assegurará que, independentemente do tamanho, o servidor poderá armazenar o arquivo.

Para vários arquivos enviados em uma única transação, o servidor considera que o tamanho da transação seja o tamanho do arquivo. Se o tamanho total de todos os arquivos na transação for maior que o limite de tamanho máximo, o servidor não armazenará os arquivos no conjunto de armazenamentos.

Se o tamanho do arquivo de um nó cliente de objeto exceder o parâmetro **MAXSIZE**, o backup de arquivo falhará.

MIGProcess

Especifica o número de processos paralelos a serem utilizados para migrar os arquivos dos volumes neste conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. Insira um valor no intervalo de 1 a 999. O valor padrão é 1.

Ao calcular o valor para esse parâmetro, considere o número de conjunto de armazenamento sequencial que estarão envolvidos com a migração e o número de unidades lógicas e físicas que podem ser dedicadas para a operação. Para acessar um volume de acesso sequencial, o IBM Spectrum Protect utiliza um ponto de montagem e, se o tipo do dispositivo não for FILE, utiliza uma unidade física. O número de pontos de montagem e unidades disponíveis depende de outra atividade do sistema e do IBM Spectrum Protect e dos limites de montagem das classes de dispositivo dos conjuntos de armazenamentos de acesso sequencial envolvidos na migração.

Por exemplo, suponha que você queira migrar simultaneamente os arquivos de volumes em dois conjuntos de armazenamentos de acesso sequencial primários e queira especificar três processos para cada um dos conjuntos de armazenamento. Os conjuntos de armazenamento possuem a mesma classe de dispositivo. Supondo que o conjunto de armazenamentos para o qual os arquivos estão sendo migrados tenha a mesma classe de dispositivo que o conjunto de armazenamentos do qual os arquivos estão sendo migrados, cada processo requer dois pontos de montagem e, se o tipo de dispositivo não for FILE, duas unidades. (Uma unidade é para o volume de entrada e a outra unidade é para o volume de saída.) Para executar seis processos de migração simultaneamente, são necessários pelo menos 12 pontos de montagem e 12 unidades. A classe de dispositivo para os conjuntos de armazenamentos deve ter um limite de montagem de pelo menos 12.

Se o número de processos de migração especificado for superior ao número de pontos de montagem ou unidades disponíveis, os processos que não obtêm pontos de montagem nem unidades aguardarão a disponibilização de pontos de montagem ou unidades. Se pontos de montagem ou unidades não forem disponibilizados dentro do tempo de MOUNTWAIT, os processos de migração serão encerrados. Para obter informações sobre como especificar o tempo de MOUNTWAIT, consulte "DEFINE DEVCLASS (Definir uma Classe de Dispositivo)" na página 154.

O servidor do IBM Spectrum Protect iniciará o número especificado de processos de migração independentemente do número de volumes elegíveis para migração. Por exemplo, se você especificar 10 processos de migração e apenas seis volumes forem elegíveis para migração, o servidor iniciará 10 processos e quatro deles serão concluídos sem processar um volume.

Dica: Ao especificar esse parâmetro, considere se a função de gravação simultânea está ativada para a migração de dados do servidor. Cada processo de migração requer um ponto de montagem e uma unidade para cada conjunto de armazenamento de cópia e datapool ativo que é definido para o conjunto de armazenamentos de destino.

REMOVERESToredcopybeforelifetimeend

Especifica que os dados restaurados para o conjunto de armazenamentos de cache de dados frios por causa de uma solicitação do IBM Spectrum Protect Plus podem ser excluídos antes da data de expiração especificada para esses dados. Esse parâmetro será relevante se a ocupação do conjunto de armazenamentos de cache de dados frios estiver se aproximando da capacidade. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO.

Os dados são elegíveis para exclusão antecipada de acordo com um limite de tempo definido, especificado em dias, de acordo com a sequência a seguir:

1. Dados que foram copiados para o conjunto de armazenamentos de cache de dados frios e que foram lidos mais do que um número especificado de dias atrás. Os dados mais antigos são excluídos primeiro.
2. Dados que foram copiados para o conjunto de armazenamentos de cache de dados frios mais do que um número especificado de dias atrás. Os dados copiados mais recentemente são excluídos primeiro.

YES

Especifica que os dados restaurados para o conjunto de armazenamentos de cache de dados frios por causa da solicitação do cliente de objeto podem ser excluídos do conjunto de armazenamentos antes de o período de expiração especificado ser atingido. Apenas os dados que são elegíveis para exclusão antecipada de acordo com os limites e critérios definidos são excluídos.

NO

Especifica que os dados restaurados para o conjunto de armazenamentos de cache de dados frios por causa de uma solicitação do cliente de objeto não estarão sujeitos a exclusão quando a ocupação do conjunto de armazenamentos estiver se aproximando da capacidade.

NEXTstgpool

Especifica um conjunto de armazenamento principal para o qual os arquivos são migrados. Não é possível migrar dados de um conjunto de armazenamentos de acesso sequencial para um conjunto de armazenamentos de acesso aleatório. Esse parâmetro é opcional.

Restrições: As restrições a seguir aplicam-se quando você especifica o parâmetro NEXTSTGPOOL para conjuntos de armazenamentos de cache de dados frios:

- O próximo conjunto de armazenamentos deve usar uma classe de dispositivo baseada em fita.
- A deduplicação de dados não deve ser ativada para o próximo conjunto de armazenamentos.
- O próximo conjunto de armazenamentos de um conjunto de armazenamentos de cache de dados frios não pode ter o seu próprio próximo conjunto de armazenamentos.
- O próximo conjunto de armazenamentos não poderá ser mudado se os dados já tiverem sido movidos do conjunto de armazenamentos de cache de dados frios para o próximo conjunto de armazenamentos existente.

Se o conjunto de armazenamentos recém-definido não tiver um próximo conjunto de armazenamentos, o servidor não poderá migrar arquivos do novo conjunto de armazenamentos e não poderá armazenar arquivos que excedam o tamanho máximo desse conjunto de armazenamentos em outro conjunto de armazenamentos.

Se o próximo conjunto de armazenamentos tiver espaço insuficiente, os dados não serão migrados para esse conjunto de armazenamentos. Neste caso, o servidor emite uma mensagem e a transação falha.

Para os próximos conjuntos de armazenamentos com um tipo de dispositivo FILE, o servidor concluirá uma verificação preliminar para determinar se há espaço suficiente disponível. Se não houver espaço disponível, o servidor irá para o próximo conjunto de armazenamento na hierarquia. Se houver espaço disponível, o servidor tentará armazenar dados nesse conjunto. No entanto, se o espaço não estiver mais disponível quando a operação ocorrer, a operação falhará.

Restrições:

- Para assegurar que você não crie uma cadeia de conjuntos de armazenamentos que leve a um loop sem fim, especifique pelo menos um conjunto de armazenamentos na hierarquia sem valor.
- Se você especificar um conjunto de acesso sequencial como o próximo conjunto de armazenamentos, o conjunto deverá estar no formato de dados NATIVE ou NONBLOCK.
- Não especifique um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório ou de contêiner em nuvem.
- Não use este parâmetro para especificar um conjunto de armazenamentos para migração de dados.

- Este parâmetro não está disponível para conjuntos de armazenamento que usam os seguintes formatos de dados:
 - NETAPPDUMP
 - CELERRADUMP
 - NDMPDUMP

Exemplo: atualizar um conjunto de armazenamentos de cache de dados frios para especificar o número de processos paralelos a serem usados para migrar arquivos

Atualize o conjunto de armazenamentos de cache de dados frios denominado COLDTAPEPOOL1 para permitir até 10 processos paralelos.

```
update stgpool coldtapepool1 migprocess=10
```

Comandos Relacionados

*Tabela 549. Comandos relacionados a **UPDATE STGPOOL** (Atualizar um conjunto de armazenamentos primários para copiar dados para a fita)*

Command	Descrição
QUERY STGPOOL	Exibe informações sobre conjuntos de armazenamento.
DEFINE STGPOOL (cache de dados frios)	Definir um conjunto de armazenamentos de cache de dados frios.

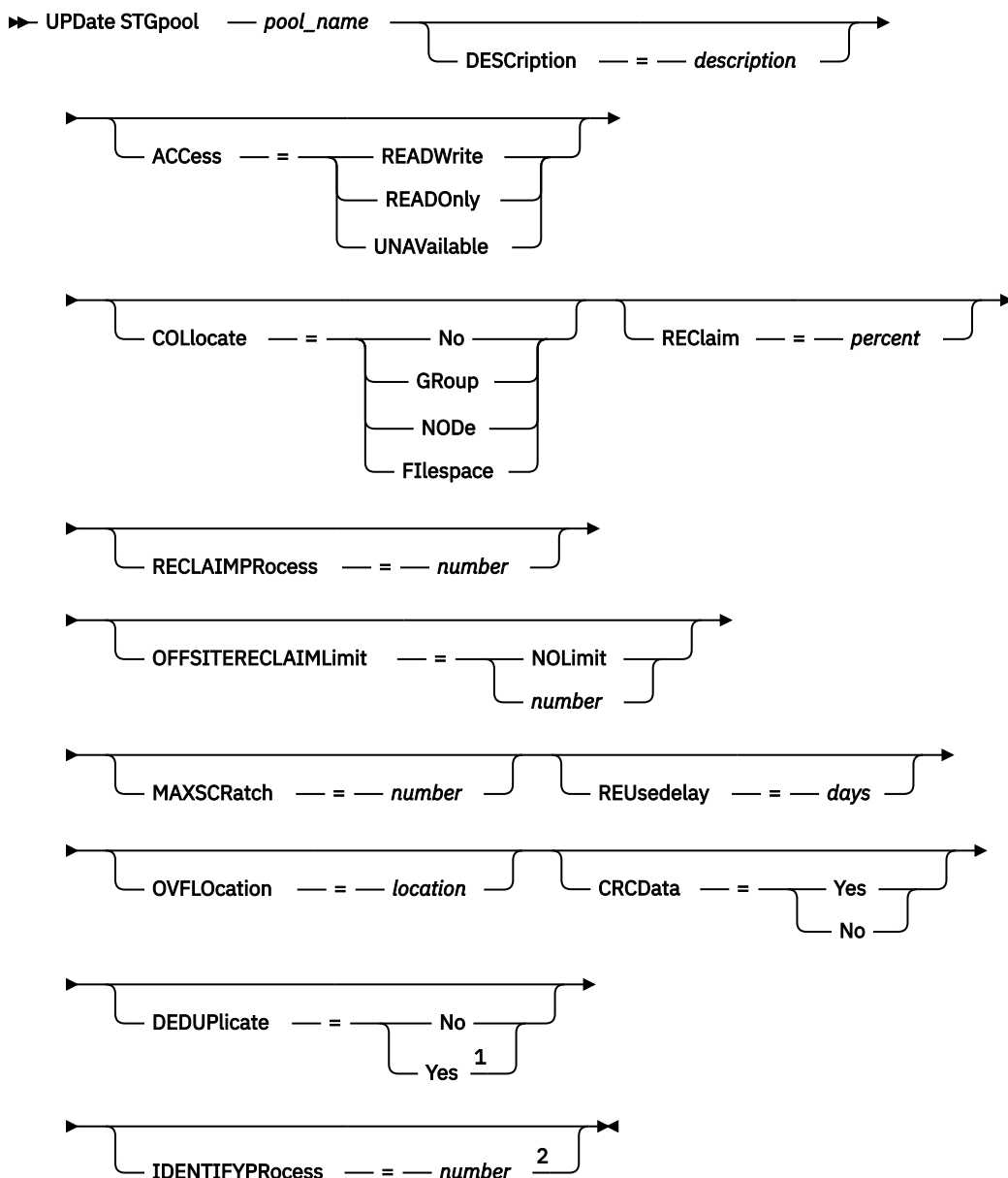
UPDATE STGPOOL (Atualizar um conjunto de armazenamento de acesso sequencial de cópia)

Use este comando para atualizar um conjunto de armazenamento de acesso sequencial de cópia.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, deve-se ter privilégio de sistema, armazenamento privilegiado irrestrito ou armazenamento privilegiado restrito para o conjunto de armazenamento ser atualizado.

Syntax



Notas:

¹ Esse parâmetro é válido apenas para conjuntos de armazenamento definidos com uma classe de dispositivo do tipo FILE.

² Esse parâmetro estará disponível apenas se o valor do parâmetro DEDUPLICATE for YES.

Parâmetros

pool_name (Necessário)

Especifica o nome do conjunto de armazenamento de cópias a ser atualizado.

DESCRiption

Especifica uma descrição do conjunto de armazenamento de cópias. Este parâmetro é opcional. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver algum espaço em branco. Para remover uma descrição existente, especifique uma sequência de caracteres nula ("").

ACcEss

Especifica como os nós de clientes e os processos do servidor (como solicitação) podem acessar arquivos no conjunto de armazenamento de cópias. Este parâmetro é opcional. É possível especificar os seguintes valores:

READWrite

Especifica que os arquivos podem ser lidos e gravados nos volumes do conjunto de armazenamento de cópias.

READOnly

Especifica que os nós clientes podem ler somente arquivos que são armazenados nos volumes do conjunto de armazenamentos de cópia.

Os processos do servidor podem mover arquivos dentro de volumes do conjunto de armazenamento. O servidor pode usar arquivos no conjunto de armazenamento de cópias para restaurar arquivos para conjuntos de armazenamento principais. No entanto, não é permitida nenhuma nova gravação nos volumes no conjunto de armazenamentos de cópia a partir de volumes fora do conjunto de armazenamentos. Um conjunto de armazenamento não pode ter backup feito para o conjunto de armazenamento de cópias.

UNAVailable

Especifica que os nós clientes não podem acessar arquivos armazenados nos volumes do conjunto de armazenamento de cópia.

Os processos do servidor podem mover arquivos dentro de volumes do conjunto de armazenamento. O servidor pode usar arquivos no conjunto de armazenamento de cópias para restaurar arquivos para conjuntos de armazenamento principais. No entanto, não é permitida nenhuma nova gravação nos volumes no conjunto de armazenamentos de cópia a partir de volumes fora do conjunto de armazenamentos. Um conjunto de armazenamento não pode ter backup feito para o conjunto de armazenamento de cópias.

COLlocate

Especifica se o servidor tentará manter os dados, que são armazenados na menor quantidade de volumes possível, que pertencem a um dos candidatos a seguir:

- Um único nó cliente
- Um grupo de espaços no arquivo
- Um grupo de nós clientes
- Um espaço no arquivo do cliente

Esse parâmetro é opcional.

A disposição reduz o número de montagens de mídia de acesso sequencial para operações de restauração, recuperação e rechamada. No entanto, a disposição aumenta a quantidade de tempo do servidor que é necessária para colocar arquivos para armazenamento e o número de volumes necessários.

É possível especificar uma das opções a seguir:

No

Especifica que a disposição está desativada.

GRoup

Especifica que a disposição está ativada no nível do grupo para os nós clientes ou espaços no arquivo. Para grupos de disposição, o servidor tenta colocar dados para os nós ou espaços no arquivo que pertencem ao mesmo grupo de disposição na menor quantidade de volumes possível.

Se você especificar COLLOCATE=GROUP, mas não definir quaisquer grupos de disposição, ou se não incluir nós ou espaços no arquivo em um grupo de disposição, os dados serão colocados por nó. Considere o uso da fita ao organizar os nós clientes ou espaços no arquivo em grupos de disposição.

Por exemplo, se um conjunto de armazenamento baseado em fita consistir em dados de nós e você especificar COLLOCATE=GROUP, o servidor concluirá as ações a seguir:

- Coloca os dados por grupo para nós agrupados. Sempre que possível, o servidor dispõe dados que pertencem a um grupo de nós em uma única fita ou no menor número possível de fitas. Os dados de um único nó também podem ser difundidos entre várias fitas que estão associadas a um grupo.
- Coloca os dados por nó para nós desagrupados. Sempre que possível, o servidor armazena os dados para um único nó em uma única fita. Todas as fitas disponíveis que já possuem dados para o nó são usadas antes do espaço disponível em qualquer outra fita usada.

Se um conjunto de armazenamentos baseado em fita consistir em dados de espaços no arquivo agrupados e você especificar COLLOCATE=GROUP, o servidor concluirá as ações a seguir:

- Coloca os dados, por grupo, apenas para espaços no arquivo agrupados. Sempre que possível, o servidor coloca dados que pertencem a um grupo de espaços no arquivo em uma única fita ou no menor número possível de fitas. Os dados de um único espaço no arquivo também podem ser difundidos entre várias fitas que estão associadas a um grupo.
- Coloca os dados por nó (para espaços no arquivo não definidos explicitamente para um grupo de disposição de espaços no arquivo). Por exemplo, node1 possui espaços no arquivo chamados A, B, C, D e E. Os espaços no arquivo A e B pertencem a um grupo de disposição de espaços no arquivo, mas C, D e E não. Os espaços no arquivo A e B são colocados pelo grupo de disposição de espaço no arquivo, enquanto C, D e E são colocados por nó.

Os dados são colocados na menor quantia de volumes de acesso sequencial.

NODE

Especifica que a disposição está ativada no nível do nó de cliente. Para grupos de disposição, o servidor tenta colocar os dados para um nó no menor número de volumes possível. Se o nó tiver vários espaços no arquivo, o servidor não tentará colocar esses espaços no arquivo. Para compatibilidade com uma versão anterior, COLLOCATE=YES ainda é aceito pelo servidor para especificar a disposição no nível do nó cliente.

Se um conjunto de armazenamento contiver dados para um nó que é um membro de um grupo de disposição e você especificar COLLOCATE=NODE, os dados serão colocados por nó.

Filespace

Especifica que a consolidação seja ativada no nível da área de arquivos para nós de clientes. O servidor tenta colocar dados em um nó e espaço no arquivo no menor número de volumes possível. Se um nó tiver vários espaços no arquivo, o servidor tentará colocar dados em espaços no arquivo diferentes em volumes diferentes.

REClaim

Especifica quando o servidor recupera um volume, que se baseia na porcentagem do espaço recuperável em um volume. Espaço recuperável é a quantia de espaço ocupado por arquivos expirados ou que foram excluídos do banco de dados do IBM Spectrum Protect.

A solicitação torna o espaço fragmentado dos volumes utilizável novamente por meio da movimentação de qualquer arquivo ativo remanescente de um volume para outro, tornando assim o volume original disponível para reutilização. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 1 a 100. O valor 100 significa que a recuperação não está concluída.

O servidor determina que o volume é um candidato para recuperação se a porcentagem de espaço recuperável em um volume for maior que o limite de recuperação do conjunto de armazenamentos.

Se você alterar o valor do padrão 100, especifique um valor de 50% ou mais para que os arquivos armazenados nos dois volumes possam ser combinados em um único volume de saída.

Quando um volume de conjunto de cópias externo se torna elegível para solicitação, o processo de solicitação tenta obter arquivos ativos no volume reorganizável a partir de um conjunto de armazenamento principal ou de cópias interno. Em seguida, o processo grava estes arquivos para um volume disponível no conjunto de armazenamento de cópias original. Efetivamente, estes arquivos são movidos de volta para a localização interna. No entanto, os arquivos podem ser obtidos do volume externo após um desastre, se for usado um backup de banco de dados que faça referência a arquivos

no volume externo. Devido à forma como a solicitação trabalha com volumes externos, utilize-a com cuidado em conjuntos de armazenamento de cópias.

RECLAIMProcess

Especifica o número de processos paralelos a serem utilizados para reorganizar os volumes neste conjunto de armazenamento. Esse parâmetro é opcional. Insira um valor de 1 a 999.

Ao calcular o valor do parâmetro, considere os recursos a seguir que são necessários para o processamento de recuperações:

- O número de conjuntos de armazenamentos sequenciais.
- O número de unidades lógicas e físicas que podem ser dedicadas a essa operação.

Para acessar volumes sequenciais, o IBM Spectrum Protect usa um ponto de montagem e uma unidade física.

Por exemplo, suponha que você deseje reorganizar os volumes de dois conjuntos de armazenamento sequencial simultaneamente e especificar quatro processos para cada um dos conjuntos de armazenamento. Os conjuntos de armazenamento possuem a mesma classe de dispositivo. Cada processo requer dois pontos de montagem e, se o tipo do dispositivo não for FILE, duas unidades. (uma para o volume de entrada e outra para o volume de saída). Para executar oito processos de solicitação simultaneamente, você precisa de um total de pelo menos 16 pontos de montagem e 16 unidades. A classe de dispositivo para cada conjunto de armazenamento deve ter um limite de montagem de, no mínimo, oito.

É possível especificar um ou mais processos de recuperação para cada conjunto de armazenamentos de cópia. É possível especificar vários processos de recuperação simultâneos para um único conjunto de armazenamentos de cópia, o que faz melhor uso de suas unidades de fita ou volumes FILE disponíveis. Se o processamento simultâneo múltiplo não for necessário, especifique um valor de 1 para o parâmetro **RECLAIMPROCESS**.

OFFSITERECLAIMLimit

Especifica o número de volumes externos cujos espaços serão recuperados durante a recuperação do conjunto de armazenamentos. Este parâmetro é opcional. É possível especificar os seguintes valores:

NOLimit

Especifica que você deseja recuperar o espaço em todos os seus volumes externos.

number

Especifica o número de volumes externos a partir do qual recuperar. É possível especificar um número inteiro de 0 a 99999. Um valor igual a zero significa que nenhum dos volumes externos será recuperado.

Dica:

Para determinar o valor para **OFFSITERECLAIMLIMIT**, use as informações estatísticas na mensagem emitida no final da operação de recuperação do volume externo. As informações de estatísticas incluem os seguintes itens:

- O número de volumes externos que foram processados
- O número de processos paralelos que foram usados
- A quantidade total de tempo necessário para o processamento

A ordem na qual os volumes externos são recuperados é baseada na quantidade de espaço não usado em um volume. (O espaço não usado inclui o espaço que nunca foi usado no volume e o espaço que ficou vazio devido à exclusão de arquivo.) Os volumes com a maior quantidade de espaço não usado são recuperados primeiro.

Por exemplo, suponhamos que uma cópia do conjunto de armazenamentos contenha três volumes: VOL1, VOL2 e VOL3. VOL1 tem a maior quantidade de espaço não usado e VOL3 tem a menor quantidade de espaço não usado. Suponha ainda que a porcentagem de espaço não usado em cada um dos três volumes é maior do que o valor do parâmetro **RECLAIM**. Se não for especificado um valor para o parâmetro **OFFSITERECLAIMLIMIT**, os três volumes serão recuperados quando a

recuperação for executada. Se o valor 2 for especificado, apenas VOL1 e VOL2 serão recuperados quando a solicitação for executada. Se o valor 1 for especificado, apenas VOL1 será recuperado.

MAXSCRatch

Especifica o número máximo de volumes de trabalho que o servidor pode solicitar para este conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 0 a 100000000. Ao permitir que o servidor solicite volumes de trabalho conforme necessário, você evita a necessidade de definir cada volume a ser utilizado.

O valor que é especificado para este parâmetro é usado para estimar o número total de volumes disponíveis no conjunto de armazenamentos de cópia e a capacidade estimada correspondente para o conjunto de armazenamentos de cópia.

Os volumes de trabalho são automaticamente excluídos do conjunto de armazenamento quando eles ficam vazios. Entretanto, se o modo de acesso para um volume de trabalho for OFFSITE, o volume não será eliminado do conjunto de armazenamento de cópias até que o modo de acesso seja alterado. Um administrador pode consultar o servidor em busca de volumes utilizáveis vazios e externos e retorná-los a um local interno.

Quando volumes de trabalho com o tipo de dispositivo FILE ficam vazios e são eliminados, o espaço que os volumes ocupavam é liberado pelo servidor e retornado ao sistema de arquivo.

Dica: Para operações de servidor-para-servidor que usem volumes virtuais e que armazenem uma pequena quantidade de dados, considere especificar um valor para o parâmetro **MAXSCRATCH** que seja superior ao valor geralmente especificado para operações de gravação para outros tipos de volumes. Depois de uma operação de gravação em um volume virtual, o IBM Spectrum Protect marca o volume como FULL, mesmo que o valor do parâmetro **MAXCAPACITY** na definição da classe de dispositivo não seja atingido. O servidor IBM Spectrum Protect não mantém volumes virtuais no status FILLING e não anexa a eles. Se o valor do parâmetro **MAXSCRATCH** for muito baixo, operações de servidor-para-servidor poderão falhar.

REUsedelay

Especifica o número de dias que deve decorrer depois que todos os arquivos forem excluídos de um volume, antes que o volume possa ser regravado ou retornado para o conjunto de trabalho. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 0 a 9999. Um valor 0 significa que um volume pode ser regravado ou retornado ao conjunto de trabalho assim que todos os arquivos forem excluídos do volume.

Dica: Use o parâmetro para assegurar que, ao restaurar o banco de dados a um nível anterior, as referências do banco de dados aos arquivos no conjunto de armazenamentos de cópia ainda sejam válidas. Você deve definir este parâmetro para um valor superior ao número de dias em que você planeja reter o backup de banco de dados mais antigo. O número de dias especificados para esse parâmetro deve ser o mesmo número especificado para o comando **SET DRMDBBACKUPEXPIREDAYS**.

OVFL0cation

Especifica a localização de sobrecarga para o conjunto de armazenamento. O servidor designa esse nome de local a um volume que é ejetado da biblioteca pelo comando **MOVE MEDIA**. Este parâmetro é opcional. O nome da localização pode ter no máximo 255 caracteres. Coloque o nome da localização entre aspas, se nome da localização contiver algum espaço em branco.

Para remover um valor existente, especifique uma cadeia nula ("").

CRCData

Especifica se uma CRC (Verificação Cíclica de Redundância) valida os dados do conjunto de armazenamento quando o processamento do volume de auditoria ocorrer no servidor. Esse parâmetro é válido apenas para conjuntos de armazenamento de formato de dados NATIVE. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO. Configurando **CRCData** como YES e planejando um comando AUDIT VOLUME, é possível assegurar continuamente a integridade dos dados que são armazenados na hierarquia de armazenamento. É possível especificar os seguintes valores:

Sim

Especifica que os dados são armazenados contendo informações de CRC, permitindo o processamento do volume de auditoria para validar dados do conjunto de armazenamento. Esse

modo causa impacto no desempenho, uma vez que processamento adicional é necessário para calcular e comparar valores de CRC entre o conjunto de armazenamentos e o servidor.

Não

Especifica que os dados são armazenados sem informações de CRC.

Dica:

Para conjuntos de armazenamentos que estão associados ao tipo de dispositivo 3592, LTO ou ECARTRIDGE, a proteção de bloco lógico fornece melhor proteção contra distorção de dados que a validação de CRC para um conjunto de armazenamentos. Se você especificar a validação CRC para um conjunto de armazenamento, os dados apenas serão validados durante as operações de auditoria de volume. Os erros serão identificados após os dados serem gravados no cartucho.

Para ativar a proteção de bloco lógico, especifique um valor READWRITE para o parâmetro **LBPROTECT** nos comandos **DEFINE DEVCLASS** e **UPDATE DEVCLASS** para os tipos de dispositivo 3592, LTO ou ECARTRIDGE. A proteção do bloco lógico é suportada apenas nos seguintes tipos de unidades e mídia:

- IBM LTO5 e posteriores.
- As unidades IBM 3592 Generation 3 e posteriores com a mídia 3592 Generation 2 e posteriores.
- Unidades Oracle StorageTek T10000C e T10000D.

DEDuplicate

Especifica se os dados armazenados nesse conjunto de armazenamentos são deduplicados. Esse parâmetro é opcional e válido apenas para conjuntos de armazenamentos definidos com uma classe de dispositivo do tipo FILE.

IDENTIFYProcess

Especifica o número de processos paralelos usados para deduplicação de dados do lado do servidor. Esse parâmetro é opcional e válido apenas para conjuntos de armazenamentos definidos com uma classe de dispositivo FILE. Insira um valor de 1 a 50.

Lembre-se: Os processos de deduplicação de dados podem estar ativos ou inativos. Os processos que estão trabalhando nos arquivos estão ativos. Os processos que estão aguardando arquivos nos quais irão trabalhar estão inativos. Os processos permanecem inativos até os volumes com dados a serem deduplicados serem disponibilizados. A saída do comando **QUERY PROCESS** para deduplicação de dados inclui o número total de bytes e arquivos que foram processados desde que o processo foi iniciado pela primeira vez. Por exemplo, se um processo de deduplicação de dados processar quatro arquivos, ficar inativo e, em seguida, processar mais cinco arquivos, então o número total de arquivos processado será nove. Os processos terminam somente quando são cancelados ou quando o número de processos de deduplicação de dados para o conjunto de armazenamento for mudado para um valor menor do que o número atualmente especificado.

Exemplo: Atualizar um conjunto de armazenamentos de cópia para uma reutilização de volume de 30 dias e colocar arquivos pelo nó cliente

Atualize o conjunto de armazenamentos de cópia denominado TAPEPOOL2 para alterar o atraso para a reutilização do volume para 30 dias e colocar arquivos pelo nó cliente.

```
update stgpool1 tapepool2 reusedelay=30 collocate=node
```

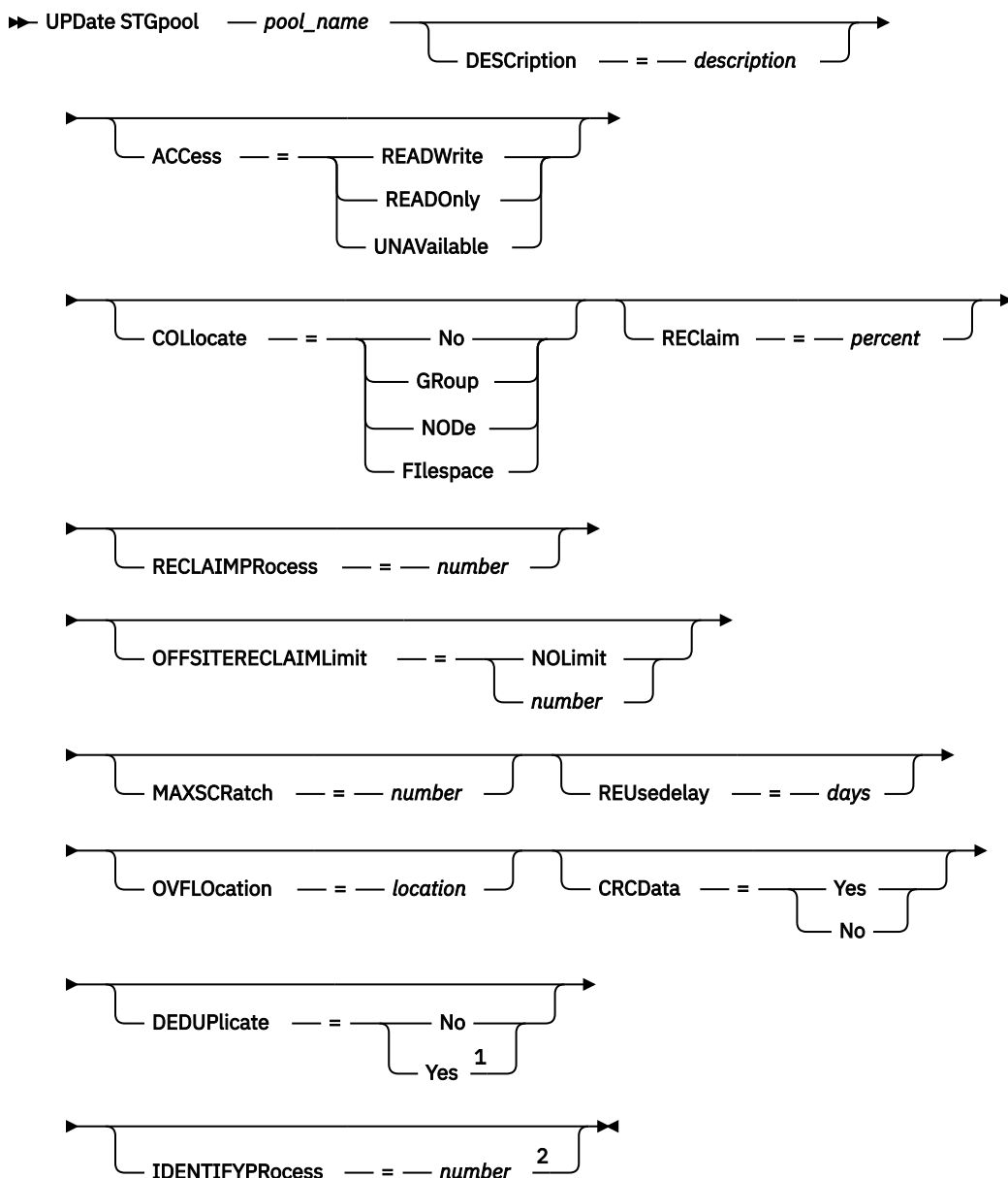
UPDATE STGPOOL (Atualizar um acesso sequencial de dados ativos)

Utilize este comando para atualizar um datapool ativo.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, deve-se ter privilégio de sistema, armazenamento privilegiado irrestrito ou armazenamento privilegiado restrito para o conjunto de armazenamento ser atualizado.

Syntax



Notas:

¹ Esse parâmetro é válido apenas para conjuntos de armazenamento definidos com uma classe de dispositivo do tipo FILE.

² Esse parâmetro estará disponível apenas se o valor do parâmetro DEDUPLICATE for YES.

Parâmetros

pool_name (Necessário)

Especifica o nome do conjunto de dados ativos a ser atualizado.

DESCRIPTION

Especifica uma descrição do datapool ativo. Este parâmetro é opcional. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver algum espaço em branco. Para remover uma descrição existente, especifique uma sequência de caracteres nula ("").

ACCESS

Especifica como os nós de clientes e os processos do servidor (como reorganização) podem acessar arquivos no datapool ativo. Este parâmetro é opcional. É possível especificar os seguintes valores:

READWrite

Especifica que os arquivos podem ser lidos e gravados nos volumes do datapool ativo.

READOnly

Especifica que os nós clientes podem ler somente arquivos que são armazenados nos volumes do conjunto de dados ativos.

Os processos do servidor podem mover arquivos dentro de volumes do conjunto de armazenamento. O servidor pode utilizar arquivos no conjunto de dados ativos para restaurar arquivos para conjuntos de armazenamento primário. No entanto, nenhuma nova gravação é permitida para volumes no conjunto de dados ativos a partir de volumes fora do conjunto de armazenamentos. Um conjunto de armazenamentos não pode ser copiado para o conjunto de dados ativos.

UNAVailable

Especifica que os nós clientes não podem acessar arquivos armazenados nos volumes do datapool ativo.

Os processos do servidor podem mover arquivos dentro de volumes do conjunto de armazenamento. O servidor pode utilizar arquivos no conjunto de dados ativos para restaurar arquivos para conjuntos de armazenamento primário. No entanto, nenhuma nova gravação é permitida para volumes no conjunto de dados ativos a partir de volumes fora do conjunto de armazenamentos. Um conjunto de armazenamentos não pode ser copiado para o conjunto de dados ativos.

COLlocate

Especifica se o servidor tentará manter os dados, que são armazenados na menor quantidade de volumes possível, que pertencem a um dos candidatos a seguir:

- Um único nó cliente
- Um grupo de espaços no arquivo
- Um grupo de nós clientes
- Um espaço no arquivo do cliente

Esse parâmetro é opcional.

A disposição reduz o número de montagens de mídia de acesso sequencial para operações de restauração, recuperação e rechamada. No entanto, a disposição aumenta a quantia de tempo do servidor que é necessária para colocar arquivos para armazenamento e o número de volumes necessários.

É possível especificar uma das opções a seguir:

No

Especifica que a disposição está desativada.

GRoup

Especifica que a disposição está ativada no nível do grupo para os nós clientes ou espaços no arquivo. Para grupos de disposição, o servidor tenta colocar dados para os nós ou espaços no arquivo que pertencem ao mesmo grupo de disposição na menor quantidade de volumes possível.

Se você especificar COLLOCATE=GROUP, mas não definir quaisquer grupos de disposição, ou se não incluir nós ou espaços no arquivo em um grupo de disposição, os dados serão colocados por nó. Considere o uso da fita ao organizar os nós clientes ou espaços no arquivo em grupos de disposição.

Por exemplo, se um conjunto de armazenamento baseado em fita consistir em dados de nós e você especificar COLLOCATE=GROUP, o servidor concluirá as ações a seguir:

- Coloca os dados por grupo para nós agrupados. Sempre que possível, o servidor dispõe dados que pertencem a um grupo de nós em uma única fita ou no menor número possível de fitas. Os dados de um único nó também podem ser difundidos entre várias fitas que estão associadas a um grupo.

- Coloca os dados por nó para nós desagrupados. Sempre que possível, o servidor armazena os dados para um único nó em uma única fita. Todas as fitas disponíveis que já possuem dados para o nó são usadas antes do espaço disponível em qualquer outra fita usada.

Se um conjunto de armazenamentos baseado em fita consistir em dados de espaços no arquivo agrupados e você especificar COLLOCATE=GROUP, o servidor concluirá as ações a seguir:

- Coloca os dados, por grupo, apenas para espaços no arquivo agrupados. Sempre que possível, o servidor coloca dados que pertencem a um grupo de espaços no arquivo em uma única fita ou no menor número possível de fitas. Os dados de um único espaço no arquivo também podem ser difundidos entre várias fitas que estão associadas a um grupo.
- Coloca os dados por nó (para espaços no arquivo não definidos explicitamente para um grupo de disposição de espaços no arquivo). Por exemplo, node1 possui espaços no arquivo chamados A, B, C, D e E. Os espaços no arquivo A e B pertencem a um grupo de disposição de espaços no arquivo, mas C, D e E não. Os espaços no arquivo A e B são colocados pelo grupo de disposição de espaço no arquivo, enquanto C, D e E são colocados por nó.

Os dados são colocados na menor quantia de volumes de acesso sequencial.

NODE

Especifica que a disposição está ativada no nível do nó de cliente. Para grupos de disposição, o servidor tenta colocar os dados para um nó no menor número de volumes possível. Se o nó tiver vários espaços no arquivo, o servidor não tentará colocar esses espaços no arquivo. Para compatibilidade com uma versão anterior, COLLOCATE=YES ainda é aceito pelo servidor para especificar a disposição no nível do nó cliente.

Se um conjunto de armazenamento contiver dados para um nó que é um membro de um grupo de disposição e você especificar COLLOCATE=NODE, os dados serão colocados por nó.

FIlespace

Especifica que a consolidação seja ativada no nível da área de arquivos para nós de clientes. O servidor tenta colocar dados em um nó e espaço no arquivo no menor número de volumes possível. Se um nó tiver vários espaços no arquivo, o servidor tentará colocar dados em espaços no arquivo diferentes em volumes diferentes.

REClaim

Especifica quando o servidor recupera um volume, que se baseia na porcentagem do espaço recuperável em um volume. Espaço recuperável é a quantia de espaço ocupado por arquivos expirados ou que foram excluídos do banco de dados do IBM Spectrum Protect.

A recuperação torna o espaço fragmentado e o espaço ocupado por arquivos de backup inativo em volumes novamente utilizáveis, movendo quaisquer arquivos não expirados restantes e os arquivos de backup ativo de um volume para outro. Essa ação disponibiliza o volume original para reutilização. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 1 a 100. O valor 100 significa que a recuperação não está concluída.

O servidor determina que o volume é um candidato para recuperação se a porcentagem de espaço recuperável em um volume for maior que o limite de recuperação do conjunto de armazenamentos.

Se você alterar o valor do padrão 60, especifique um valor de 50% ou mais para que os arquivos armazenados nos dois volumes possam ser combinados em um único volume de saída.

Quando um volume externo do datapool ativo se torna elegível para recuperação, o processo de recuperação tenta obter os arquivos ativos no volume recuperável a partir de um conjunto primário ou de dados ativos internos. Em seguida, o processo grava esses arquivos em um volume disponível no datapool ativo original. Efetivamente, estes arquivos são movidos de volta para a localização interna. No entanto, os arquivos podem ser obtidos do volume externo após um desastre, se for usado um backup de banco de dados que faça referência a arquivos no volume externo. Devido à forma como a recuperação trabalha com volumes externos, utilize-a com cuidado em datapools ativos.

RECLAIMProcess

Especifica o número de processos paralelos a serem utilizados para reorganizar os volumes neste conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. Insira um valor de 1 a 999.

Ao calcular o valor do parâmetro, considere os recursos a seguir que são necessários para o processamento de recuperações:

- O número de conjuntos de armazenamentos sequenciais.
- O número de unidades lógicas e físicas que podem ser dedicadas a essa operação.

Para acessar volumes sequenciais, o IBM Spectrum Protect usa um ponto de montagem e uma unidade física.

Por exemplo, suponha que você deseje reorganizar os volumes de dois conjuntos de armazenamento sequencial simultaneamente e especificar quatro processos para cada um dos conjuntos de armazenamento. Os conjuntos de armazenamento possuem a mesma classe de dispositivo. Cada processo requer dois pontos de montagem e, se o tipo do dispositivo não for FILE, duas unidades. (uma para o volume de entrada e outra para o volume de saída). Para executar oito processos de solicitação simultaneamente, você precisa de um total de pelo menos 16 pontos de montagem e 16 unidades. A classe de dispositivo para cada conjunto de armazenamento deve ter um limite de montagem de, no mínimo, oito.

É possível especificar um ou mais processos de recuperação para cada datapool ativo. É possível especificar vários processos de recuperação simultâneos para um único datapool ativo, o que faz melhor uso de suas unidades de fita ou volumes FILE disponíveis. Se o processamento simultâneo múltiplo não for necessário, especifique um valor de 1 para o parâmetro **RECLAIMPROCESS**.

OFFSITERECLAIMLimit

Especifica o número de volumes externos cujos espaços serão recuperados durante a recuperação do conjunto de armazenamentos. Este parâmetro é opcional. É possível especificar os seguintes valores:

NOLimit

Especifica que você deseja recuperar o espaço em todos os seus volumes externos.

number

Especifica o número de volumes externos a partir do qual recuperar. É possível especificar um número inteiro de 0 a 99999. Um valor igual a zero significa que nenhum dos volumes externos será recuperado.

Dica:

Para determinar o valor para **OFFSITERECLAIMLIMIT**, use as informações estatísticas na mensagem emitida no final da operação de recuperação do volume externo. As informações de estatísticas incluem os seguintes itens:

- O número de volumes externos que foram processados
- O número de processos paralelos que foram usados
- A quantidade total de tempo necessário para o processamento

A ordem na qual os volumes externos são recuperados é baseada na quantidade de espaço não usado em um volume. (O espaço não usado inclui o espaço que nunca foi usado no volume e o espaço que ficou vazio devido à exclusão de arquivo.) Os volumes com a maior quantidade de espaço não usado são recuperados primeiro.

Por exemplo, suponha que um conjunto de dados-ativos contenha três volumes: VOL1, VOL2 e VOL3. VOL1 possui a maior quantidade de espaço não utilizado e VOL3 possui a menor quantidade. Suponha ainda que a porcentagem de espaço não utilizado em cada um dos três volumes é maior que o valor do parâmetro RECLAIM. Se você não especificar um valor para o parâmetro **OFFSITERECLAIMLIMIT**, os três volumes serão recuperados quando a recuperação for executada. Se um valor 2 for especificado, apenas VOL1 e VOL2 serão recuperados quando a recuperação for executada. Se um valor 1 for especificado, apenas VOL1 será recuperado.

MAXSCRatch

Especifica o número máximo de volumes de trabalho que o servidor pode solicitar para este conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 0 a 100000000. Ao permitir que o servidor solicite volumes de trabalho conforme necessário, você evita a necessidade de definir cada volume a ser utilizado.

O valor especificado para este parâmetro é usado para estimar o número total de volumes disponíveis no datapool ativo e a capacidade estimada correspondente para o conjunto de dados ativos.

Os volumes de trabalho são automaticamente excluídos do conjunto de armazenamento quando eles ficam vazios. Entretanto, se o modo de acesso para um volume inicial for OFFSITE, o volume não será excluído do datapool ativo até que o modo de acesso seja alterado. Um administrador pode consultar o servidor em busca de volumes utilizáveis vazios e externos e retorná-los a um local interno.

Quando volumes de trabalho com o tipo de dispositivo FILE ficam vazios e são eliminados, o espaço que os volumes ocupavam é liberado pelo servidor e retornado ao sistema de arquivo.

Dica: Para operações de servidor-para-servidor que usem volumes virtuais e que armazenem uma pequena quantia de dados, considere especificar um valor para o parâmetro **MAXSCRATCH** que seja superior ao valor geralmente especificado para operações de gravação para outros tipos de volumes. Depois de uma operação de gravação em um volume virtual, o IBM Spectrum Protect marca o volume como FULL, mesmo que o valor do parâmetro **MAXCAPACITY** na definição da classe de dispositivo não seja atingido. O servidor IBM Spectrum Protect não mantém volumes virtuais no status FILLING e não anexa a eles. Se o valor do parâmetro **MAXSCRATCH** for muito baixo, operações de servidor-para-servidor poderão falhar.

REUsedelay

Especifica o número de dias que deve decorrer depois que todos os arquivos forem excluídos de um volume, antes que o volume possa ser regravado ou retornado para o conjunto de trabalho. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 0 a 9999. Um valor 0 significa que um volume pode ser regravado ou retornado ao conjunto de trabalho assim que todos os arquivos forem excluídos do volume.

Dica: Use este parâmetro para assegurar que, ao restaurar o banco de dados para um nível anterior, as referências do banco de dados aos arquivos no datapool ativo ainda sejam válidas. Você deve definir este parâmetro para um valor superior ao número de dias em que você planeja reter o backup de banco de dados mais antigo. O número de dias especificados para esse parâmetro deve ser o mesmo número especificado para o comando **SET DRMDBBACKUPEXPIREDAYS**.

OVFLocation

Especifica a localização de sobrecarga para o conjunto de armazenamento. O servidor designa esse nome de local a um volume que é ejetado da biblioteca pelo comando **MOVE MEDIA**. Este parâmetro é opcional. O nome da localização pode ter no máximo 255 caracteres. Coloque o nome da localização entre aspas, se nome da localização contiver algum espaço em branco.

Para remover um valor existente, especifique uma cadeia nula ("").

CRCData

Especifica se uma CRC (Verificação Cíclica de Redundância) valida os dados do conjunto de armazenamento quando o processamento do volume de auditoria ocorrer no servidor. Esse parâmetro é válido apenas para conjuntos de armazenamento de formato de dados NATIVE. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO. Configurando **CRCData** como YES e planejando um comando **AUDIT VOLUME**, é possível assegurar continuamente a integridade dos dados armazenados em sua hierarquia de armazenamento. É possível especificar os seguintes valores:

Sim

Especifica que os dados são armazenados contendo informações de CRC, permitindo o processamento do volume de auditoria para validar dados do conjunto de armazenamento. Esse modo causa impacto no desempenho, uma vez que processamento adicional é necessário para calcular e comparar valores de CRC entre o conjunto de armazenamentos e o servidor.

Não

Especifica que os dados são armazenados sem informações de CRC.

Dica:

Para conjuntos de armazenamentos que estão associados ao tipo de dispositivo 3592, LTO ou ECARTRIDGE, a proteção de bloco lógico fornece melhor proteção contra distorção de dados que a validação de CRC para um conjunto de armazenamentos. Se você especificar a validação CRC para um

conjunto de armazenamento, os dados apenas serão validados durante as operações de auditoria de volume. Os erros serão identificados após os dados serem gravados no cartucho.

Para ativar a proteção de bloco lógico, especifique um valor READWRITE para o parâmetro **LBPROTECT** nos comandos **DEFINE DEVCLASS** e **UPDATE DEVCLASS** para os tipos de dispositivo 3592, LTO ou ECARTRIDGE. A proteção do bloco lógico é suportada apenas nos seguintes tipos de unidades e mídia:

- IBM LTO5 e posteriores.
- As unidades IBM 3592 Generation 3 e posteriores com a mídia 3592 Generation 2 e posteriores.
- Unidades Oracle StorageTek T10000C e T10000D.

DEDuplicate

Especifica se os dados armazenados nesse conjunto de armazenamentos são deduplicados. Esse parâmetro é opcional e válido apenas para conjuntos de armazenamentos definidos com uma classe de dispositivo do tipo FILE.

IDENTIFYProcess

Especifica o número de processos paralelos usados para deduplicação de dados do lado do servidor. Esse parâmetro é opcional e válido apenas para conjuntos de armazenamentos definidos com uma classe de dispositivo FILE. Insira um valor de 1 a 50.

Lembre-se: Os processos de deduplicação de dados podem estar ativos ou inativos. Os processos que estão trabalhando nos arquivos estão ativos. Os processos que estão aguardando arquivos nos quais irão trabalhar estão inativos. Os processos permanecem inativos até os volumes com dados a serem deduplicados serem disponibilizados. A saída do comando **QUERY PROCESS** para deduplicação de dados inclui o número total de bytes e arquivos que foram processados desde que o processo foi iniciado pela primeira vez. Por exemplo, se um processo de deduplicação de dados processar quatro arquivos, ficar inativo e, em seguida, processar mais cinco arquivos, então o número total de arquivos processado será nove. Os processos terminam somente quando são cancelados ou quando o número de processos de deduplicação de dados para o conjunto de armazenamento for mudado para um valor menor do que o número atualmente especificado.

Exemplo: Atualizar um conjunto de dados ativos

Atualize o conjunto de dados ativos que é denominado TAPEPOOL2 para alterar o atraso para a reutilização do volume para 30 dias e para colocar arquivos pelo nó cliente.

```
update stgpool tapepool3 reusedelay=30 collocate=node
```

UPDATE STGPOOL (Atualizar um conjunto de armazenamento de retenção)

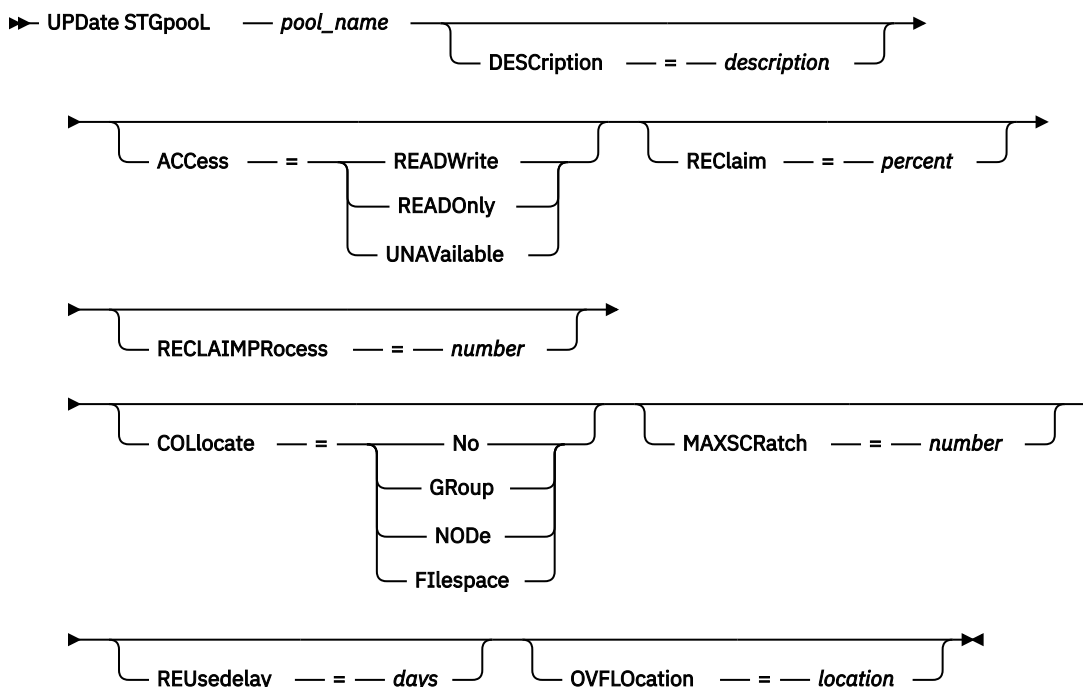
Use esse comando para atualizar um conjunto de armazenamento de retenção. Um conjunto de armazenamento de retenção é usado para copiar dados do conjunto de retenção do armazenamento primário para o armazenamento em fita. O conjunto de armazenamento de retenção representa 3592 dispositivos de fita, dispositivos de fita LTO ou unidades de StorageTek.

Dica: Um conjunto de armazenamento de retenção tem uma regra de armazenamento de cópia de retenção associada, que é criada automaticamente quando você define o conjunto. A regra de armazenamento tem o mesmo nome que o seu conjunto de armazenamento de retenção associado e é definida com **ACTIONTYPE=RETENTION**.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, você deve ter privilégio de sistema, armazenamento privilegiado irrestrito ou armazenamento privilegiado restrito para o conjunto de armazenamento ser atualizado.

Syntax



Parâmetros

***pool_name* (Necessário)**

Especifica o nome do conjunto de armazenamento de retenção a ser atualizado. O nome deve ser exclusivo e o comprimento máximo é 30 caracteres.

***device_class_name* (Necessário)**

Especifica o nome da classe de dispositivo à qual o conjunto de armazenamento foi designado e que você deseja atualizar. O comprimento máximo do nome da classe de dispositivo é 30 caracteres. Para conjuntos de armazenamento de retenção, é possível especificar apenas as classes de dispositivo a seguir:

- 3592
- LTO
- Ecartridge

Restrição: As classes de dispositivo a seguir não são adequadas para retenção de dados de longo prazo e, portanto, não são suportadas para conjuntos de armazenamento de retenção:

- FILE
- 3590
- 4MM
- 8MM
- DLT
- Generictape

DESCription

Especifica uma descrição do conjunto de armazenamento de retenção. Este parâmetro é opcional. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque a descrição entre aspas, se contiver espaços em branco.

ACcEss

Especifica como os nós clientes e os processos do servidor (como a recuperação) podem acessar arquivos no conjunto de armazenamentos. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é READWRITE. É possível especificar os seguintes valores:

READWrite

Especifica que os nós clientes e os processos do servidor podem ser lidos e gravados em arquivos armazenados em volumes no conjunto de armazenamentos.

READOnly

Especifica que os nós clientes podem ler somente arquivos dos volumes do conjunto de armazenamentos.

Os processos do servidor podem mover arquivos nos volumes do conjunto de armazenamentos. No entanto, nenhuma nova operação de gravação é permitida em volumes no conjunto de armazenamentos a partir de volumes que estiverem fora do conjunto de armazenamentos.

UNAVailable

Especifica que os nós de clientes não podem acessar arquivos armazenados nos volumes no conjunto de armazenamento.

Os processos do servidor podem mover arquivos nos volumes do conjunto de armazenamento e também podem mover ou copiar arquivos desse conjunto de armazenamento para outro conjunto de armazenamento. No entanto, nenhuma nova operação de gravação é permitida em volumes no conjunto de armazenamentos a partir de volumes que estiverem fora do conjunto de armazenamentos.

REClaim

Especifica quando o servidor recupera um volume, que se baseia na porcentagem do espaço recuperável em um volume. Espaço recuperável é a quantia de espaço ocupado por arquivos expirados ou que foram excluídos do banco de dados do IBM Spectrum Protect.

A recuperação cria o espaço fragmentado e o espaço que é ocupado por arquivos de retenção em volumes utilizáveis novamente, movendo quaisquer arquivos não expirados restantes de um volume para outro volume. Essa ação disponibiliza o volume original para reutilização. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 1 a 100.

O servidor determina que o volume é um candidato para recuperação se a porcentagem de espaço recuperável em um volume for maior que o limite de recuperação do conjunto de armazenamentos.

Importante: O processamento de recuperação não recupera volumes que estão nos estados **ONSITERETRIEVE** ou **RESTOREONLY** porque esses volumes são trazidos no local com o propósito de restaurar dados e não para mover dados para outros volumes. Se você retornar volumes do conjunto de armazenamentos de retenção no local para restaurar dados emitindo o comando **MOVE RETMEDIA** e especificando os valores de parâmetros **TOSTATE=ONSITERETRIEVE** ou **TOSTATE=RESTOREONLY**, o processamento de recuperação de armazenamento ignorará esses volumes. Para ser elegível para processamento de recuperação, os volumes de conjuntos de armazenamentos de retenção devem estar no estado **MOUNTABLE**.

Se você alterar o valor do padrão, especifique um valor de 50% ou mais para que os arquivos armazenados nos dois volumes possam ser combinados em um único volume de saída.

Restrição: A recuperação não é possível para os volumes de conjuntos de armazenamento de retenção que são externos porque pode não haver versões dos arquivos disponíveis no local interno a serem usadas para o processo de recuperação.

RECLAIMProcess

Especifica o número de processos paralelos a serem utilizados para reorganizar os volumes neste conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. Insira um valor de 1 a 999. O valor padrão é 1.

Ao calcular o valor do parâmetro, considere os recursos a seguir que são necessários para o processamento de recuperações:

- O número de conjuntos de armazenamentos sequenciais.

- O número de unidades lógicas e físicas que podem ser dedicadas a essa operação.

Para acessar volumes sequenciais, o IBM Spectrum Protect usa um ponto de montagem e uma unidade física.

Por exemplo, suponha que você deseje reorganizar os volumes de dois conjuntos de armazenamento sequencial simultaneamente e especificar quatro processos para cada um dos conjuntos de armazenamento. Os conjuntos de armazenamento possuem a mesma classe de dispositivo. Cada processo requer dois pontos de montagem e duas unidades. (uma para o volume de entrada e outra para o volume de saída). Para executar oito processos de solicitação simultaneamente, você precisa de um total de pelo menos 16 pontos de montagem e 16 unidades. A classe de dispositivo para os conjuntos de armazenamento deve ter um limite de montagem de pelo menos 16.

É possível especificar um ou mais processos de recuperação para cada conjunto de armazenamento de retenção. É possível especificar vários processos de recuperação simultâneos para um único conjunto de armazenamento de retenção, o qual faz melhor uso de suas unidades de fita disponíveis. Se o processamento simultâneo múltiplo não for necessário, especifique um valor de 1 para o parâmetro **RECLAIMPROCESS**.

COLlocate

Especifica se o servidor tentará manter os dados, que são armazenados na menor quantidade de volumes possível, que pertencem a um dos candidatos a seguir:

- Um único nó cliente
- Um grupo de espaços no arquivo
- Um grupo de nós clientes
- Um espaço no arquivo do cliente

Esse parâmetro é opcional.

A disposição reduz o número de montagens da mídia de acesso sequencial para operações de restauração. No entanto, a disposição aumenta a quantia de tempo do servidor que é necessária para colocar arquivos para armazenamento e o número de volumes necessários.

É possível especificar uma das opções a seguir:

No

Especifica que a consolidação está desativada. O servidor tenta usar todo o espaço disponível em cada volume antes de selecionar um novo volume.

GRoup

Especifica que a disposição está ativada no nível do grupo para os nós clientes ou espaços no arquivo. Para grupos de disposição, o servidor tenta colocar dados para os nós ou espaços no arquivo que pertencem ao mesmo grupo de disposição na menor quantidade de volumes possível.

Se você especificar **COLLOCATE=GROUP**, mas não definir quaisquer grupos de disposição, ou se não incluir nós ou espaços no arquivo em um grupo de disposição, os dados serão colocados por nó. Considere o uso da fita ao organizar os nós clientes ou espaços no arquivo em grupos de disposição.

Por exemplo, se um conjunto de armazenamento baseado em fita consistir em dados de nós e você especificar **COLLOCATE=GROUP**, o servidor concluirá as ações a seguir:

- Coloca os dados por grupo para nós agrupados. Sempre que possível, o servidor dispõe dados que pertencem a um grupo de nós em uma única fita ou no menor número possível de fitas. Os dados de um único nó também podem ser difundidos entre várias fitas que estão associadas a um grupo.
- Coloca os dados por nó para nós desagrupados. Sempre que possível, o servidor armazena os dados para um único nó em uma única fita. Todas as fitas disponíveis que já possuem dados para o nó são usadas antes do espaço disponível em qualquer outra fita usada.

Se um conjunto de armazenamentos baseado em fita consistir em dados de espaços no arquivo agrupados e você especificar **COLLOCATE=GROUP**, o servidor concluirá as ações a seguir:

- Coloca os dados, por grupo, apenas para espaços no arquivo agrupados. Sempre que possível, o servidor coloca dados que pertencem a um grupo de espaços no arquivo em uma única fita ou no menor número possível de fitas. Os dados de um único espaço no arquivo também podem ser difundidos entre várias fitas que estão associadas a um grupo.
- Coloca os dados por nó (para espaços no arquivo não definidos explicitamente para um grupo de disposição de espaços no arquivo). Por exemplo, node1 possui espaços no arquivo chamados A, B, C, D e E. Os espaços no arquivo A e B pertencem a um grupo de disposição de espaços no arquivo, mas C, D e E não. Os espaços no arquivo A e B são colocados pelo grupo de disposição de espaço no arquivo, enquanto C, D e E são colocados por nó.

Os dados são colocados na menor quantia de volumes de acesso sequencial.

NODE

Especifica que a disposição está ativada no nível do nó de cliente. Para grupos de disposição, o servidor tenta colocar os dados para um nó no menor número de volumes possível. Se o nó tiver vários espaços no arquivo, o servidor não tentará colocar esses espaços no arquivo. Para compatibilidade com uma versão anterior, COLLOCATE=YES ainda é aceito pelo servidor para especificar a disposição no nível do nó cliente.

Se um conjunto de armazenamento contiver dados para um nó que é um membro de um grupo de disposição e você especificar COLLOCATE=NODE, os dados serão colocados por nó.

FILESspace

Especifica que a consolidação seja ativada no nível da área de arquivos para nós de clientes. O servidor tenta colocar dados em um nó e espaço no arquivo no menor número de volumes possível. Se um nó tiver vários espaços no arquivo, o servidor tentará colocar dados em espaços no arquivo diferentes em volumes diferentes.

MAXSCRatch

Especifica o número máximo de volumes de trabalho que o servidor pode solicitar para este conjunto de armazenamento. É possível especificar um número inteiro de 0 a 100000000. Ao permitir que o servidor solicite volumes de trabalho conforme necessário, você evita a necessidade de definir cada volume a ser utilizado.

O valor que é especificado para esse parâmetro é usado para estimar o número total de volumes disponíveis no conjunto de armazenamento de retenção e a capacidade estimada correspondente para o conjunto de armazenamento de retenção.

Os volumes de trabalho são automaticamente excluídos do conjunto de armazenamento quando eles ficam vazios. No entanto, se o modo de acesso para um volume utilizável for OFFSITE, o volume não será excluído do conjunto de armazenamentos de retenção até que o modo de acesso seja mudado. Um administrador pode então consultar o servidor em busca de volumes utilizáveis vazios e externos e retorná-los a um local interno.

Dica: Para operações de servidor-para-servidor que usem volumes virtuais e que armazenem uma pequena quantia de dados, considere especificar um valor para o parâmetro **MAXSCRATCH** que seja superior ao valor geralmente especificado para operações de gravação para outros tipos de volumes. Depois de uma operação de gravação em um volume virtual, o IBM Spectrum Protect marca o volume como FULL, mesmo que o valor do parâmetro **MAXCAPACITY** na definição da classe de dispositivo não seja atingido. O servidor não mantém volumes virtuais no status FILLING e não se anexa a eles. Se o valor do parâmetro **MAXSCRATCH** for muito baixo, operações de servidor-para-servidor poderão falhar.

REUsedelay

Especifica o número de dias que deve decorrer depois que todos os arquivos forem excluídos de um volume, antes que o volume possa ser regravado ou retornado para o conjunto de trabalho. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro de 0 a 9999. O valor padrão é 0, indicando que um volume pode ser regravado ou retornado para o conjunto de trabalho assim que todos os arquivos forem excluídos do volume.

Dica: Use esse parâmetro para assegurar que, ao restaurar o banco de dados para um nível anterior, as referências de banco de dados para arquivos no conjunto de armazenamentos de retenção ainda sejam válidas. Você deve definir este parâmetro para um valor superior ao número de dias em que

você planeja reter o backup de banco de dados mais antigo. O número de dias especificados para esse parâmetro deve ser o mesmo número especificado para o comando **SET DRMDBBACKUPEXPIREDAYS**.

OVFLocation

Especifica a localização de sobrecarga para o conjunto de armazenamento. O servidor atribui este nome de localização a um volume que é ejetado da biblioteca pelo comando. Este parâmetro é opcional. O nome da localização pode ter no máximo 255 caracteres. Coloque o nome da localização entre aspas, se nome da localização contiver algum espaço em branco.

Para remover um valor existente, especifique uma cadeia nula ("").

Exemplo: atualizar um conjunto de armazenamento de retenção

Atualize o conjunto de armazenamentos de retenção que é denominado RETPOOL1 para mudar o atraso para reutilização de volume para 30 dias e para colocar arquivos por nó cliente.

```
update stgpool retpool1 reusedelay=30 collocate=node
```

UPDATE STGPOOLDIRECTORY (Atualizar um diretório de conjunto de armazenamentos)

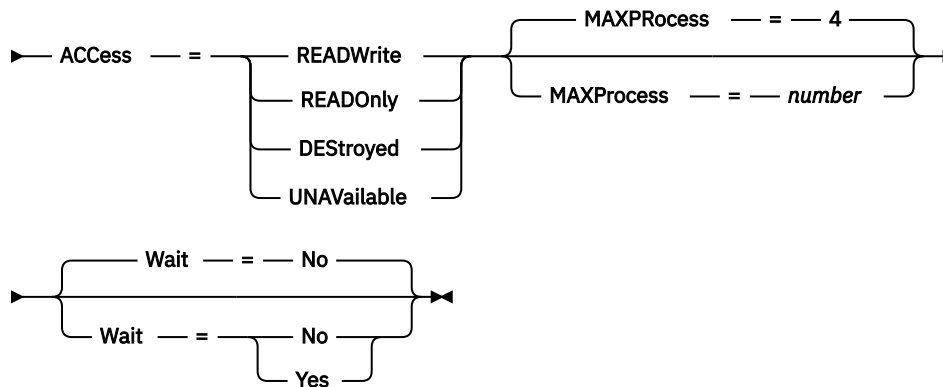
Utilize este comando para atualizar um diretório de conjunto de armazenamentos.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, deve-se ter privilégio no sistema, privilégio de armazenamento irrestrito ou privilégio de armazenamento restrito.

Syntax

►► UPDate STGPOOLDIRectory — *pool_name* — *directory* ►



Parâmetros

pool_name (Necessário)

Especifica o conjunto de armazenamentos que contém o diretório a ser atualizado. Esse parâmetro é obrigatório.

directory (Obrigatório)

Especifica um diretório do sistema de arquivos do conjunto de armazenamentos. Esse parâmetro é necessário e o nome faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

ACCess (Obrigatório)

Especifica como os nós cliente e os processos do servidor podem acessar arquivos no diretório de conjunto de armazenamentos. Esse parâmetro é obrigatório. Os seguintes valores são possíveis:

READWrite

Especifica que os arquivos podem ser lidos e gravados no diretório do conjunto de armazenamentos.

READOnly

Especifica que os arquivos podem ser lidos no diretório do conjunto de armazenamentos.

DESTROYed

Especifica que os arquivos estão permanentemente danificados e devem ser destruídos no diretório do conjunto de armazenamentos. Utilize este modo de acesso para indicar que um diretório do conjunto de armazenamentos inteiro deve ser recuperado.

Dicas:

- Marque os diretórios do conjunto de armazenamentos como DESTROYED antes de concluir a recuperação de dados. Quando o diretório do conjunto de armazenamentos é marcado como destruído, é possível recuperar extensões de dados no servidor de replicação de destino.
- Use o parâmetro **MAXPROCESS** para especificar o número de processos paralelos que podem ser usados para atualizar um diretório de conjunto de armazenamentos.

UNAVailable

Especifica que os arquivos não podem ser acessados no diretório de conjunto de armazenamentos no conjunto de armazenamentos.

MAXProcess

Especifica o número máximo de processos paralelos a serem usados para atualizar um diretório de conjunto de armazenamentos. Este parâmetro é opcional. É possível inserir um valor no intervalo de 1 a 99. O valor padrão é 4.

Restrição: É possível usar esse parâmetro somente ao especificar o parâmetro **ACCESS=DESTROYED**.

Quando você especifica o parâmetro **ACCESS=DESTROYED**, cada contêiner no diretório do conjunto de armazenamentos é atualizado por um processo. Se o número máximo de processos paralelos for maior ou igual ao número de contêineres que devem ser atualizados, apenas um processo será criado para cada contêiner. Se o número de contêineres exceder o valor do parâmetro **MAXPROCESS**, o comando aguardará a conclusão dos processos filhos antes do início de quaisquer novos processos.

Wait

Esse parâmetro opcional especifica se deve ser aguardado para o servidor IBM Spectrum Protect concluir o processamento desse comando em primeiro plano. O padrão é NO. É possível especificar os seguintes valores:

Não

O servidor processa esse comando em segundo plano e é possível continuar com outras tarefas enquanto o comando está sendo processado. As mensagens relacionadas ao processo de segundo plano são mostradas no arquivo de log de atividade ou no console do servidor, dependendo do local em que as mensagens são registradas.

Sim

O servidor processa este comando em primeiro plano. A operação deve concluir o processamento antes de ser possível continuar com outras tarefas. As mensagens são mostradas no arquivo de log de atividade ou no console do servidor, ou em ambos, dependendo de onde as mensagens são registradas.

Restrição: Não é possível especificar **WAIT=YES** a partir do console do servidor.

Exemplo: Atualizar um diretório de conjunto de armazenamentos para destruí-lo

Atualizar um diretório de conjunto de armazenamentos chamado DIR1 no conjunto de armazenamentos POOL1 para marcá-lo como destruído.

```
update stgpooldirectory pool1 dir1 access=destroyed
```

Exemplo: atualizar um diretório de conjunto de armazenamentos para destruí-lo em um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem

Atualize um diretório de conjunto de armazenamentos chamado DIR3 no conjunto de armazenamentos de contêiner de nuvem CLOUDLOCALDISK1 para marcá-lo como destruído.

```
update stgpooldirectory cloudlocaldisk1 dir3 access=destroyed
```

Exemplo: Atualizar um diretório de conjunto de armazenamentos para torná-lo indisponível

Quando o diretório de conjunto de armazenamentos está indisponível, o servidor não lê ou grava dados no diretório. Para atualizar o modo de acesso como indisponível para um diretório de conjunto de armazenamentos, dir1, em um conjunto de armazenamentos chamado pool1, emita o comando a seguir:

```
update stgpooldirectory pool1 dir1 access=unavailable
```

Tabela 550. Comandos relacionados a UPDATE STGPOOLDIRECTORY

Command	Descrição
DEFINE STGPOOL	Define um conjunto de armazenamento como uma coleção nomeada de mídia de armazenamento do servidor.
DEFINE STGPOOLDIRECTORY	Define um diretório de conjunto de armazenamentos para um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório ou contêiner de nuvem.
DELETE STGPOOLDIRECTORY	Exclui um diretório de conjunto de armazenamentos de um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório ou contêiner de nuvem.
QUERY STGPOOLDIRECTORY	Exibe informações sobre diretórios de conjunto de armazenamentos.

UPDATE STGRULE (Atualizar uma regra de armazenamento)

Use esse comando para atualizar uma regra de armazenamento.

O comando **UPDATE STGRULE** usa várias formas. A sintaxe e os parâmetros para cada forma são definidos separadamente.

- [“UPDATE STGRULE \(Atualizar uma regra para a auditoria de um conjunto de armazenamentos\)” na página 1595](#)
- [“UPDATE STGRULE \(Atualizar uma regra de armazenamento para cópia de dados\)” na página 1597](#)
- [“UPDATE STGRULE \(Atualizar uma regra de armazenamento para gerar estatísticas de deduplicação de dados\)” na página 1599](#)
- [“UPDATE STGRULE \(Atualizar uma regra de armazenamento para recuperar contêineres em nuvem\) ” na página 1603](#)
- [“UPDATE STGRULE \(Atualizar uma regra de armazenamento para definição de camadas\)” na página 1604](#)

Tabela 551. Comandos relacionados a UPDATE STGRULE

Command	Descrição
DEFINE STGRULE (auditoria)	Define uma regra de armazenamento para auditoria de conjuntos de armazenamentos.

Tabela 551. Comandos relacionados a UPDATE STGRULE (continuação)

Command	Descrição
<u>DEFINE STGRULE (cópia)</u>	Define uma regra de armazenamento para cópia de dados.
<u>DEFINE STGRULE (estatísticas de deduplicação de dados)</u>	Define uma regra de armazenamento para gerar estatísticas de deduplicação de dados.
<u>DEFINE STGRULE (recuperando)</u>	Define uma regra de armazenamento para recuperar conjuntos de armazenamento de contêineres em nuvem.
<u>DEFINE STGRULE (definição de camadas)</u>	Define uma regra de armazenamento para definição de camadas.
<u>DELETE STGRULE</u>	Exclui regras de armazenamento.
<u>QUERY STGRULE</u>	Exibe informações sobre a regra de armazenamento.

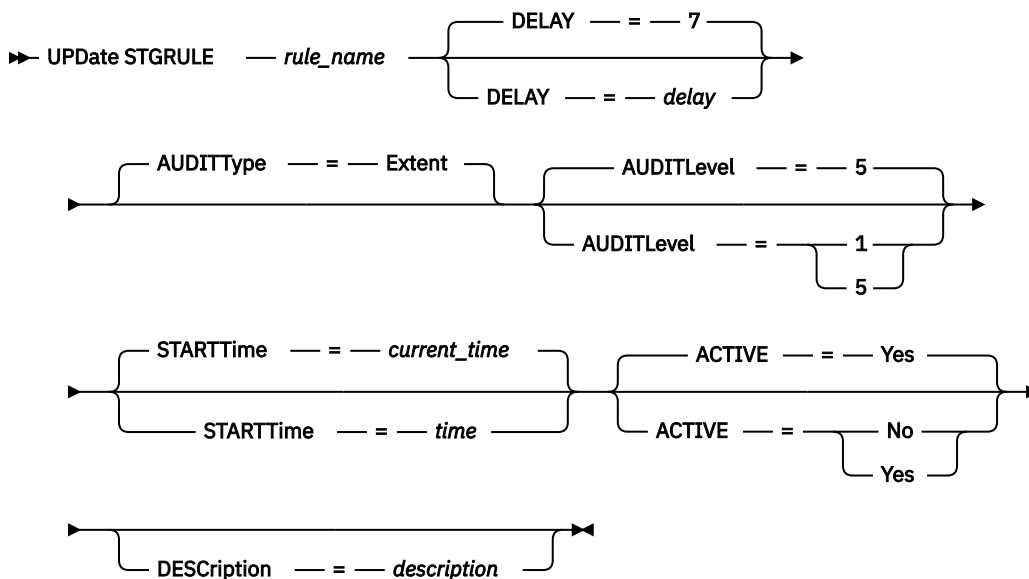
UPDATE STGRULE (Atualizar uma regra para a auditoria de um conjunto de armazenamentos)

Use esse comando para atualizar uma regra que planeja operações de auditoria para um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, deve-se ter privilégio no sistema, privilégio de armazenamento irrestrito ou privilégio de armazenamento restrito.

Syntax



Parâmetros

rule_name (Necessário)

Especifica o nome da regra de armazenamento. O nome deve ser exclusivo e o comprimento máximo é 30 caracteres.

DELAY

Especifica o intervalo, em dias, entre as operações de auditoria. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 7 dias. É possível especificar um número inteiro no intervalo de 1 a 9999.

AUDITType

Especifica o tipo de auditoria. Este parâmetro é opcional. É possível especificar o valor a seguir:

Extensão

Especifica que apenas extensões são auditadas. Este é o valor padrão.

Restrição: No IBM Spectrum Protect Versão 8.1.5 e mais recente, é possível usar a regra de armazenamento de auditoria apenas para auditar extensões. Objetos não são auditados.

AUDITLevel

Especifica o nível da auditoria. Este parâmetro é opcional. Os seguintes valores são possíveis:

1

Especifica uma operação de auditoria mínima das extensões no conjunto de armazenamentos.

5

Especifica uma operação de auditoria completa das extensões no conjunto de armazenamentos. Este é o valor padrão.

STARTTime

Especifica o horário para o início da janela em que a regra de armazenamento é processada primeiro. O padrão é o horário atual. Este parâmetro é opcional.

É possível especificar um dos valores a seguir:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Um horário específico.	23h30min08s
NOW	O horário atual.	NOW
NOW+HH:MM ou +HH:MM	O horário atual mais o número especificado de horas e minutos.	NOW+02:00 ou +02:00
NOW-HH:MM ou -HH:MM	O horário atual menos o número especificado de horas e minutos.	NOW-2h ou -2h

ACTIVE

Especifica se o processamento da regra de armazenamento ocorre. Este parâmetro é opcional. Os seguintes valores são possíveis:

Sim

Especifica se a regra de armazenamento está ativa. A regra de armazenamento é processada no tempo de planejamento. Este é o valor padrão.

Não

Especifica se a regra de armazenamento está inativa. A regra de armazenamento não é processada no tempo de planejamento.

DESCRIPTION

Especifica uma descrição da regra de armazenamento. Este parâmetro é opcional. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Se a descrição incluir espaços, coloque-a entre aspas.

Atualizar uma regra para uma operação de auditoria no nível de extensão

Atualizar uma regra de armazenamento, AUDITACCOUNTING, para planejar uma auditoria completa dos dados no nível da extensão com início às 3h. A operação de auditoria ocorre a cada 14 dias:

```
update stgrule auditaccounting delay=14 auditlevel=5 starttime=03:00:00
```


Comandos Relacionados

Tabela 552. Comandos relacionados a **UPDATE STGRULE**

Command	Descrição
DELETE STGRULE	Exclui regras de armazenamento.
QUERY STGRULE	Exibe informações sobre a regra de armazenamento.
UPDATE STGRULE (auditoria)	Atualiza uma regra de armazenamento para auditoria de conjuntos de armazenamentos.

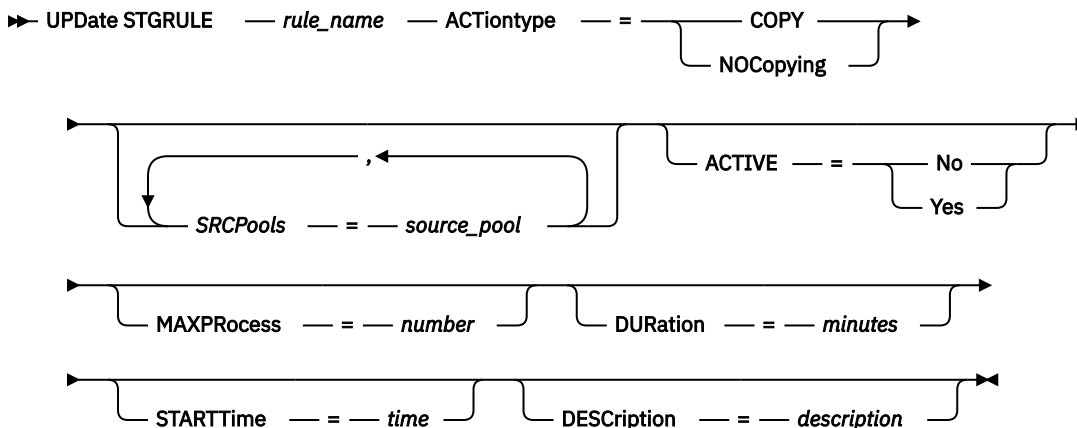
UPDATE STGRULE (Atualizar uma regra de armazenamento para cópia de dados)

Use esse comando para atualizar uma regra de armazenamento para um ou mais conjuntos de armazenamentos. A regra de armazenamento planeja operações para copiar dados de um conjunto de armazenamentos de contêiner de origem para um conjunto de armazenamentos de acesso sequencial de cópia. O conjunto de armazenamentos de destino deve estar em fita.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, deve-se ter privilégio no sistema, privilégio de armazenamento irrestrito ou privilégio de armazenamento restrito.

Syntax



Parâmetros

rule_name (Necessário)

Especifica o nome da regra de armazenamento. O nome deve ser exclusivo e o comprimento máximo é 30 caracteres.

ACTiontype

Especifica se a regra de armazenamento copia dados do conjunto de armazenamentos de origem para o conjunto de armazenamentos de destino.

COPY

Especifica que a regra de armazenamento copia dados do conjunto de armazenamentos de origem para o conjunto de armazenamentos de destino.

NOCopying

Especifica que a regra de armazenamento não copia dados do conjunto de armazenamentos de origem para o conjunto de armazenamentos de destino.

SRCPool

Especifica o nome de um ou mais conjuntos de armazenamentos de contêineres do diretório ou conjuntos de armazenamentos de contêineres em nuvem no local por meio dos quais os dados são copiados para o conjunto de armazenamentos de destino. Este parâmetro é opcional. Para especificar múltiplos conjuntos de armazenamentos, separe os nomes com vírgulas e sem espaços de intervenção.

Restrições:

- Os conjuntos de armazenamentos de contêineres em nuvem com um valor de parâmetro de **CLOUDLOCATION=OFFPREM** não podem ser especificados como conjuntos de origem.
- As regras de armazenamento que possuem um tipo de ação de **TIERBYSTATE** ou **TIERBYAGE** com um conjunto de armazenamentos de destino em nuvem fora do local não podem compartilhar conjuntos de origem com uma regra de armazenamento do tipo **COPY**. O uso de um conjunto de armazenamentos de origem comum para as regras de armazenamento de cópias e regras de armazenamento em camadas pode resultar em cargas de movimentação de dados de seu provedor de armazenamento em nuvem durante o processamento de recuperação.

ACTIVE

Especifica se o processamento da regra de armazenamento ocorre. Este parâmetro é opcional. Os seguintes valores são possíveis:

Não

Especifica se a regra de armazenamento está inativa. A regra de armazenamento não é processada no tempo de planejamento.

Sim

Especifica se a regra de armazenamento está ativa. A regra de armazenamento é processada no tempo planejado.

MAXProcess

Especifica o número máximo de processos de cópia paralelos de cada conjunto de armazenamentos de origem especificado. Este parâmetro é opcional. Insira um valor no intervalo de 1 a 99. O valor padrão é 2. Por exemplo, se você tiver quatro conjuntos de armazenamentos de origem e especificar o valor padrão para esse parâmetro, oito processos serão iniciados.

Para cada processo, são necessários os recursos a seguir:

- Uma unidade de fita. Assegure-se de configurar unidades de fita suficientes para operações de cópia simultâneas para o conjunto de armazenamentos de destino.
- Um ou mais volumes. Por exemplo, se você tiver quatro unidades de fita e especificar quatro processos, mas apenas dois volumes estiverem disponíveis, apenas dois processos poderão ser executados de cada vez.

DURATION

Especifica o número máximo de minutos que a regra de armazenamento executará antes de ser cancelada automaticamente. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número no intervalo de 60 a 1.440. Se você não especificar um valor ou se especificar um valor de **UNLIMITED**, a regra de armazenamento será executada até ser concluída.

STARTTime

Especifica o horário para o início da janela em que a regra de armazenamento é processada primeiro. Este parâmetro é opcional. A regra de armazenamento é executada diariamente dentro de 5 minutos após o tempo especificado.

Especifique um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Um horário específico.	23h30min08s
NOW	O horário atual.	NOW

Valor	Descrição	Exemplo
NOW+HH:MM ou +HH:MM	O horário atual mais o número especificado de horas e minutos.	NOW+02:00 ou +02:00
NOW-HH:MM ou -HH:MM	O horário atual menos o número especificado de horas e minutos.	NOW-2h ou -2h

DESCription

Especifica uma descrição da regra de armazenamento. Esse parâmetro é opcional.

Atualizar uma regra de armazenamento

Atualize uma regra de armazenamento denominada copyaction para copiar dados dos conjuntos de armazenamentos de contêiner de diretório de origem dirpool1 e dirpool2 para um conjunto de armazenamento em fita, tapepool1. Especifique um horário de início de 0h10min8s e use um máximo de oito processos:

```
update stgrule copyaction actiontype=copy sourcepool=dirpool1,dirpool2 maxprocess=8
starttime=12:10:08
```

Comandos Relacionados

Tabela 553. Comandos relacionados a **UPDATE STGRULE**

Command	Descrição
DEFINE STGRULE (cópia)	Define uma regra de armazenamento para cópia de dados.
DEFINE SUBRULE (cópia)	Define uma exceção para uma regra de armazenamento de cópia.
DELETE STGRULE	Exclui regras de armazenamento.
QUERY STGRULE	Exibe informações sobre a regra de armazenamento.
UPDATE SUBRULE (cópia)	Atualiza uma sub-regra que é uma exceção a uma regra de armazenamento de cópia.

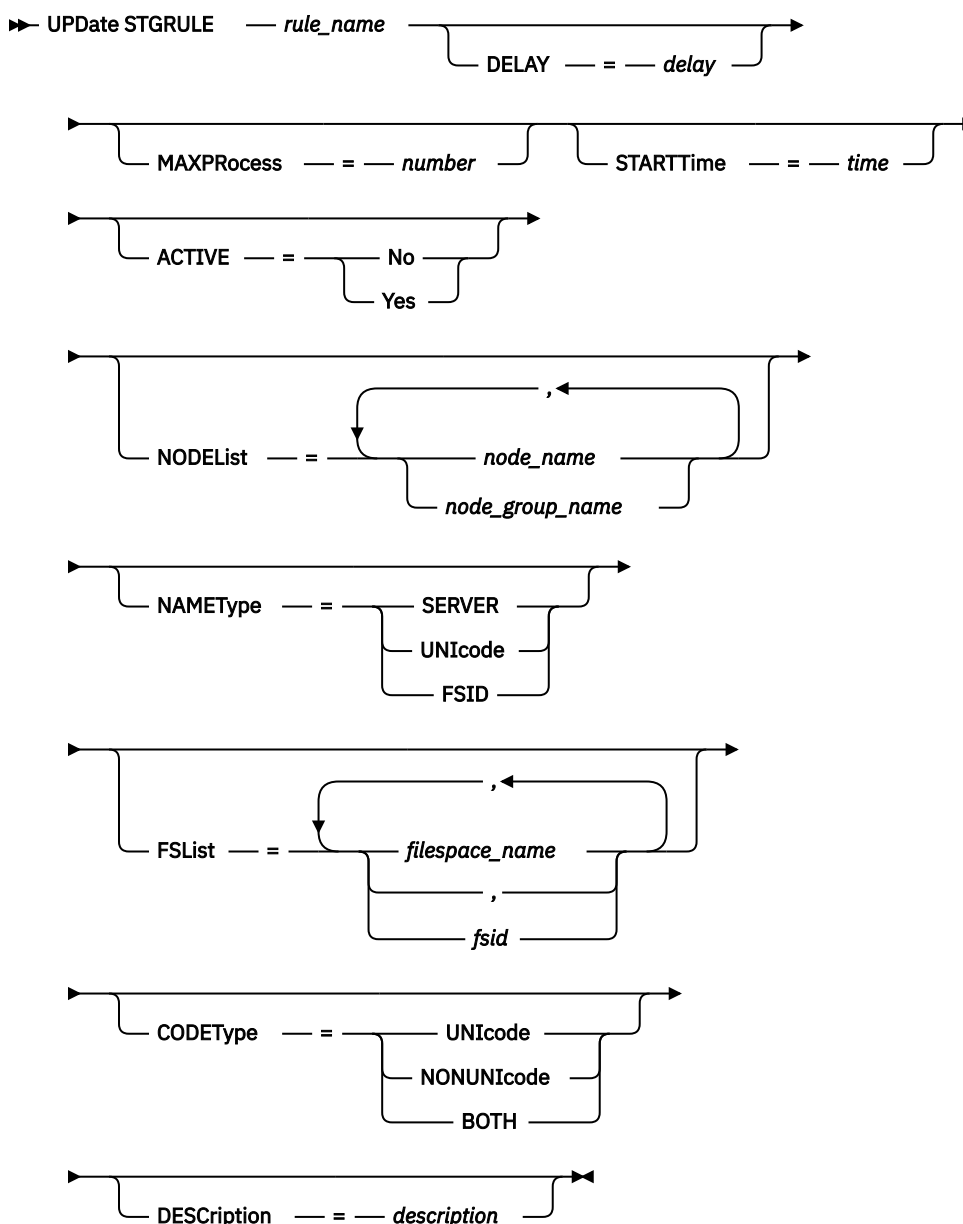
UPDATE STGRULE (Atualizar uma regra de armazenamento para gerar estatísticas de deduplicação de dados)

Use esse comando para atualizar uma regra de armazenamento para gerar estatísticas de deduplicação de dados.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, deve-se ter privilégio no sistema, privilégio de armazenamento irrestrito ou privilégio de armazenamento restrito.

Syntax



Parâmetros

rule_name (Necessário)

Especifica o nome da regra de armazenamento. O nome deve ser exclusivo e o comprimento máximo é 30 caracteres.

DELAY

Especifica o número de dias que se deve aguardar antes da geração de estatísticas. É possível especificar um número inteiro na faixa de 0 – 9999.

MAXProcess

Especifica o número máximo de processos paralelos para coletar estatísticas para cada conjunto de armazenamentos especificado. Este parâmetro é opcional. É possível inserir um valor no intervalo de 1 a 99. Por exemplo, se você tiver 4 conjuntos de armazenamentos e especificar um valor 8, 32 processos serão iniciados.

STARTTime

Especifica o horário para o início da janela em que a regra de armazenamento é processada primeiro. Este parâmetro é opcional. A regra de armazenamento é executada diariamente cinco minutos após o horário especificado.

É possível especificar um dos valores a seguir:

Valor	Descrição	Exemplo
<i>HH:MM:SS</i>	Um horário específico.	23h30min08s
NOW	O horário atual.	NOW
NOW+ <i>HH:MM</i> ou + <i>HH:MM</i>	O horário atual mais o número especificado de horas e minutos.	NOW+02:00 ou +02:00
NOW- <i>HH:MM</i> ou - <i>HH:MM</i>	O horário atual menos o número especificado de horas e minutos.	NOW-2h ou -2h

ACTIVE

Especifica se o processamento da regra de armazenamento ocorre. Este parâmetro é opcional. Os seguintes valores são possíveis:

Não

Especifica se a regra de armazenamento está inativa. A regra de armazenamento não é processada no tempo de planejamento.

Sim

Especifica se a regra de armazenamento está ativa. A regra de armazenamento é processada no tempo planejado.

NODEList

Especifica o nome do nó cliente ou o grupo definido de nós clientes para os quais estatísticas de deduplicação de dados são coletadas. Também é possível especificar uma combinação de nomes de nós de clientes e nomes do grupo de nós de clientes. Para especificar diversos nomes de nós de clientes ou nomes do grupo de nós de clientes, separe os nomes com vírgulas e sem espaços. É possível usar caracteres curingas com nomes do nó de cliente, mas não com nomes do grupo de nós de clientes. O valor especificado pode ter um máximo de 1.024 caracteres. Se você inserir um asterisco (*), informações serão mostradas para todos os nós clientes. Esse parâmetro é opcional.

NAMETYPE

Especifica como você deseja que o servidor interprete os nomes de espaços de arquivo digitados. Use esse parâmetro quando os clientes IBM Spectrum Protect tiverem espaços no arquivo em formato Unicode e estiverem em sistemas operacionais Windows, NetWare ou Macintosh OS X. Esse parâmetro é opcional.

Esse parâmetro é necessário se você especificar um nome do nó e um nome do espaço no arquivo ou um FSID.

Restrição: Ao especificar esse parâmetro, o nome do espaço no arquivo não pode conter um asterisco.

É possível especificar um dos valores a seguir:

SERVER

O servidor usa a página de códigos do servidor para interpretar os nomes do espaço de arquivo.

UNICODE

O servidor converte o nome do espaço no arquivo que é inserido a partir da página de códigos do servidor para a página de códigos UTF-8. O sucesso da conversão depende dos caracteres no nome e da página de códigos do servidor.

Dica: A conversão poderá falhar se a sequência incluir caracteres que não estão disponíveis na página de códigos do servidor ou se o servidor não puder acessar rotinas de conversão do sistema.

FSID

O servidor interpreta os nomes do espaço no arquivo como seus FSIDs.

FSList

Especifica os nomes de um ou mais espaços no arquivo para o qual as estatísticas de deduplicação de dados são coletados. Este parâmetro é opcional. Você pode utilizar caracteres curingas para especificar este nome. O valor especificado pode ter um máximo de 1.024 caracteres. É possível especificar um dos valores a seguir:

Especifique um asterisco (*) para mostrar as informações para todos os espaços no arquivo ou os IDs.

filesystem_name

Especifica o nome do espaço no arquivo. Você pode especificar mais de uma área de arquivos, separando-os por vírgulas e sem espaços em branco.

FSID

Especifica o nome de um identificador de espaço no arquivo. Esse parâmetro é válido para clientes com espaços no arquivo que estejam em formato Unicode. Especifique mais de um espaço no arquivo separando os nomes por vírgulas e sem espaços de intervenção.

Para clientes com espaços no arquivo que estejam no formato Unicode, é possível inserir um nome do espaço no arquivo ou um FSID. Se você inserir um nome do espaço no arquivo, o servidor pode ter que converter o nome do espaço no arquivo inserido. Por exemplo, o servidor pode ter que converter o nome inserido da página de códigos do servidor em Unicode.

Restrições: As seguintes restrições se aplicam aos nomes do espaço no arquivo e aos FSIDs:

- Você deve especificar um nome de nó, se especificar um nome de área de arquivos.
- Não especifique nomes do espaço no arquivo e FSIDs no mesmo comando.

CODEType

Especifica o tipo de espaço no arquivo a ser incluído no registro. Use esse parâmetro somente quando você inserir um asterisco para exibir informações sobre todos os espaços no arquivo. Este parâmetro é opcional. Especifique um dos seguintes valores:

UNICODE

Inclua espaços no arquivo que estejam em formato Unicode.

NONUNICODE

Inclua espaços no arquivo que não estejam em formato Unicode.

BOTH

Inclui os espaços no arquivo sem levar em consideração o tipo de página de código.

DESCRIPTION

Especifica uma descrição da regra de armazenamento. Esse parâmetro é opcional.

Atualizar uma regra para gerar estatísticas de deduplicação de dados

Atualize uma regra de armazenamento que seja denominada MYSTAT1 para gerar estatísticas de deduplicação de dados. Limite o escopo ao nó chamado NODE1:

```
update stgrule mystat1 nodelist=node1
```

Comandos Relacionados

Tabela 554. Comandos relacionados a **UPDATE STGRULE**

Command	Descrição
<u>DEFINE STGRULE</u> (estatísticas de deduplicação de dados)	Define uma regra de armazenamento para gerar estatísticas de deduplicação de dados.

Tabela 554. Comandos relacionados a **UPDATE STGRULE** (continuação)

Command	Descrição
<u>DELETE STGRULE</u>	Exclui regras de armazenamento.
<u>QUERY STGRULE</u>	Exibe informações sobre a regra de armazenamento.

UPDATE STGRULE (Atualizar uma regra de armazenamento para recuperar contêineres em nuvem)

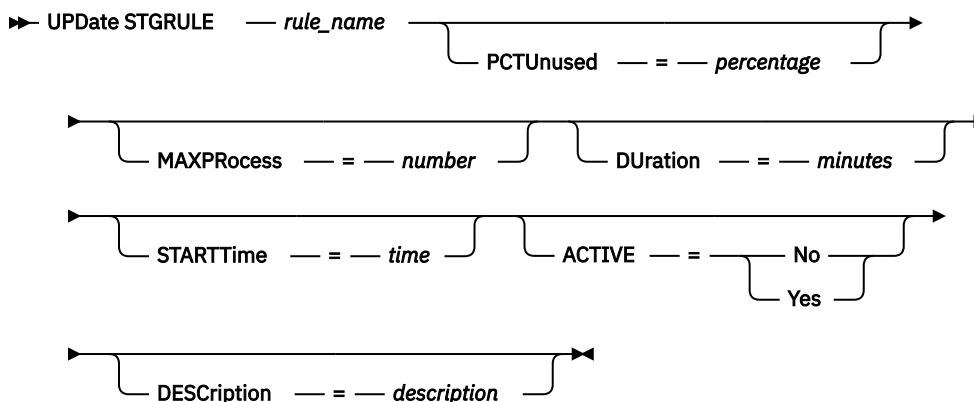
Use esse comando para atualizar uma regra de armazenamento para recuperar espaço em conjuntos de armazenamentos de contêiner em nuvem.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, deve-se ter privilégio no sistema, privilégio de armazenamento irrestrito ou privilégio de armazenamento restrito.

Restrição: É possível configurar uma regra de recuperação de nuvem para um conjunto de armazenamentos somente em um sistema de computação em nuvem Microsoft Azure ou em um sistema de computação em nuvem com o protocolo Simple Storage Service (S3) (S3).

Syntax



Parâmetros

rule_name (Necessário)

Especifica o nome da regra de armazenamento.

PCTUnused

Especifica a porcentagem do contêiner em nuvem que não está mais em uso. Este parâmetro é opcional. Após o espaço não utilizado atingir o valor especificado, o contêiner em nuvem será recuperado. É possível especificar um número inteiro no intervalo de 50 a 99.

MAXProcess

Especifica o número máximo de processos paralelos para cada operação de recuperação. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um número inteiro no intervalo de 1 a 99.

Duration

Especifica o número máximo de minutos que a regra de armazenamento executará antes de ser cancelada automaticamente. É possível especificar um número no intervalo de 60 a 1.440. Se você não especificar um valor, a duração não será atualizada. É possível especificar o parâmetro **NOLIMIT** para permitir que a regra seja executada até a conclusão. Esse parâmetro é opcional.

STARTTime

Especifica o horário para o início da janela em que a regra de armazenamento é processada primeiro. Este parâmetro é opcional. A regra de armazenamento é executada diariamente dentro de 5 minutos após o tempo especificado.

É possível especificar um dos valores a seguir:

Valor	Descrição	Exemplo
HH:MM:SS	Um horário específico.	23h30min08s
NOW	O horário atual.	NOW
NOW+HH:MM ou +HH:MM	O horário atual mais o número especificado de horas e minutos.	NOW+02:00 ou +02:00
NOW-HH:MM ou -HH:MM	O horário atual menos o número especificado de horas e minutos.	NOW-2h ou -2h

ACTIVE

Especifica se o processamento da regra de armazenamento ocorre. Este parâmetro é opcional. Os seguintes valores são possíveis:

Não

Especifica se a regra de armazenamento está inativa. A regra de armazenamento não é processada no tempo de planejamento.

Sim

Especifica se a regra de armazenamento está ativa. A regra de armazenamento é processada no tempo planejado.

DEScriptioN

Especifica uma descrição da regra de armazenamento. Esse parâmetro é opcional.

Atualizar uma regra para recuperar contêineres em nuvem

Atualize uma regra de armazenamento que seja denominada RECLAIMRULE para recuperar contêineres em nuvem que não usem mais 60 por cento de seus espaços. Especifique um horário de início de 23h30min:

```
update stgrule reclaimrule pctunused=60 starttime=23:30:00
```

Comandos Relacionados

Tabela 555. Comandos relacionados a **UPDATE STGRULE**

Command	Descrição
DEFINE STGRULE (recuperando)	Define uma regra de armazenamento para recuperar conjuntos de armazenamento de contêineres em nuvem.
DELETE STGRULE	Exclui regras de armazenamento.
QUERY STGRULE	Exibe informações sobre a regra de armazenamento.

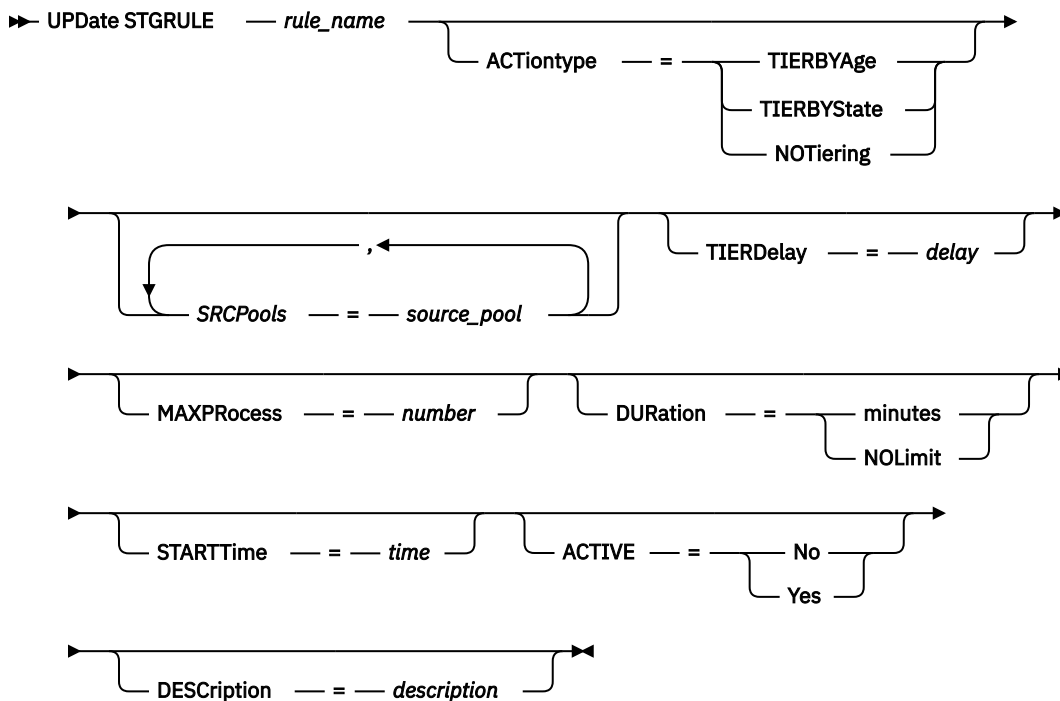
UPDATE STGRULE (Atualizar uma regra de armazenamento para definição de camadas)

Use esse comando para atualizar uma regra de armazenamento para um ou mais conjuntos de armazenamentos. A regra de armazenamento planeja a definição de camadas entre os conjuntos de armazenamentos de contêiner.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, deve-se ter privilégio no sistema, privilégio de armazenamento irrestrito ou privilégio de armazenamento restrito.

Syntax



Parâmetros

rule_name (Necessário)

Especifica o nome da regra de armazenamento. O comprimento máximo do nome é 30 caracteres.

ACTIONtype

Especifica se a regra de armazenamento dispõe os dados em camadas e, se sim, o método para dispor os dados em camadas. Este parâmetro é opcional. Especifique um dos seguintes valores:

TIERBYAge

Especifica que os dados são definidos em camadas depois que um limite de idade é atendido.

TIERBYState

Especifica que apenas os dados inativos são definidos em camadas depois que um limite de idade é atendido.

NOTiering

Especifica que os dados não são definidos em camadas.

SRCpools

Especifica o nome de um ou mais conjuntos de armazenamentos de contêiner de diretório dos quais os objetos são definidos em camadas para o conjunto de armazenamentos de destino. Para especificar múltiplos conjuntos de armazenamentos, separe os nomes com vírgulas e sem espaços de intervenção.

TIERDelay

Especifica o número de dias que se deve aguardar antes de a regra de armazenamento definir objetos em camadas para o próximo conjunto de armazenamentos. É possível especificar um número inteiro na faixa de 0 – 9999. O valor de parâmetro aplica-se a todos os arquivos no conjunto de armazenamentos.

MAXProcess

Especifica o número máximo total de processos paralelos para a regra de armazenamento e cada uma de suas sub-regras. Este parâmetro é opcional. Insira um valor no intervalo de 1 a 99. O valor padrão é 8. Por exemplo, se o valor padrão de oito for especificado e a regra de armazenamento tiver quatro sub-regras, a regra de armazenamento poderá executar oito processos paralelos e cada uma de suas sub-regras poderá executar oito processos paralelos. O número total de processos paralelos é 40.

Dica: Para otimizar o processo de definição de camadas de dados em fita, assegure-se de que a soma de todos os valores **MAXPROCESS** de uma regra e suas subregras seja menor ou igual ao número de unidades de fita.

DURation

Especifica o número máximo de minutos que a regra de armazenamento executará antes de ser cancelada automaticamente. É possível especificar um número no intervalo de 60 a 1.440. Se você especificar um valor de **NOLimit**, a regra de armazenamento será executada até ser concluída. Esse parâmetro é opcional.

STARTTime

Especifica o horário para o início da janela em que a regra de armazenamento é processada primeiro. Este parâmetro é opcional. A regra de armazenamento é executada diariamente dentro de 5 minutos após o tempo especificado.

Especifique um dos seguintes valores:

Valor	Descrição	Exemplo
<i>HH:MM:SS</i>	Um horário específico.	23h30min08s
NOW	O horário atual.	NOW
NOW+ <i>HH:MM</i> ou + <i>HH:MM</i>	O horário atual mais o número especificado de horas e minutos.	NOW+02:00 ou +02:00
NOW- <i>HH:MM</i> ou - <i>HH:MM</i>	O horário atual menos o número especificado de horas e minutos.	NOW-2h ou -2h

ACTIVE

Especifica se o processamento da regra de armazenamento ocorre. Este parâmetro é opcional. Os seguintes valores são possíveis:

Não

Especifica que a regra de armazenamento definida está inativa. A regra de armazenamento não é processada no tempo planejado.

Sim

Especifica que a regra de armazenamento definida está ativa. A regra de armazenamento é processada no tempo planejado.

DEScRiption

Especifica uma descrição da regra de armazenamento. Esse parâmetro é opcional.

Atualizar uma regra de armazenamento para definição de camadas em nuvem

Atualize uma regra de armazenamento denominada TIERACTION para mover dados dos conjuntos de armazenamentos de contêiner de diretório DIRPOOL1 e DIRPOOL2 para o conjunto de armazenamentos de contêiner de nuvem CLOUDPOOL1. Assegure-se de que os dados sejam definidos em camadas por estado, o que significa que apenas os dados inativos serão definidos em camadas. Especifique um horário de início de 23:30:08 horas e um máximo de 16 processos:

```
Update stgrule tieraction actiontype=tierbystate srcpools=dirpool1,dirpool2  
maxprocess=16 starttime=23:30:08
```

Atualizar uma regra de armazenamento para definição de camadas em fita

Atualize uma regra de armazenamento denominada TIERTOTAPE. A regra de armazenamento TIERTOTAPE é usada para mover dados médicos com 30 dias de conjuntos de armazenamentos de contêiner de diretório para um conjunto de armazenamento em fita, TAPE1. Especifique um horário de início de 2h e um máximo de cinco processos:

```
update stgrule tiertotape maxprocess=5 starttime=02:00:00
```

Comandos Relacionados

Tabela 556. Comandos relacionados a **UPDATE STGRULE**

Command	Descrição
DEFINE STGRULE (definição de camadas)	Define uma regra de armazenamento para definição de camadas.
DEFINE SUBRULE (definição de camadas)	Define uma exceção para uma regra de armazenamento em camadas.
DELETE STGRULE	Exclui regras de armazenamento.
QUERY STGRULE	Exibe informações sobre a regra de armazenamento.

UPDATE SUBRULE (Atualizar uma sub-)

Use esse comando para atualizar uma sub-regra, que é uma exceção para uma regra de armazenamento.

O comando **UPDATE SUBRULE** assume várias formas. A sintaxe e os parâmetros para cada forma são definidos separadamente.

- “[UPDATE SUBRULE \(Atualizar uma sub-regra para cópia de dados\)](#)” na página 1608
- “[UPDATE SUBRULE \(Atualizar uma sub-regra de definição de camadas\)](#)” na página 1611

Tabela 557. Comandos relacionados a **UPDATE SUBRULE**

Command	Descrição
DEFINE STGRULE (cópia)	Define uma regra de armazenamento para cópia de dados.
UPDATE STGRULE (cópia)	Atualiza uma regra de armazenamento de cópia.
DEFINE SUBRULE (cópia)	Define uma exceção para uma regra de armazenamento de cópia.
UPDATE SUBRULE (cópia)	Atualiza uma sub-regra que é uma exceção a uma regra de armazenamento de cópia.
DEFINE STGRULE (definição de camadas)	Define uma regra de armazenamento para definição de camadas.
UPDATE STGRULE (definição de camadas)	Atualiza uma regra de armazenamento em camadas.
DEFINE SUBRULE (definição de camadas)	Define uma exceção para uma regra de armazenamento em camadas.
UPDATE SUBRULE (definição de camadas)	Atualiza uma sub-regra que é uma exceção para uma regra de armazenamento de definição de camadas.

UPDATE SUBRULE (Atualizar uma sub-regra para cópia de dados)

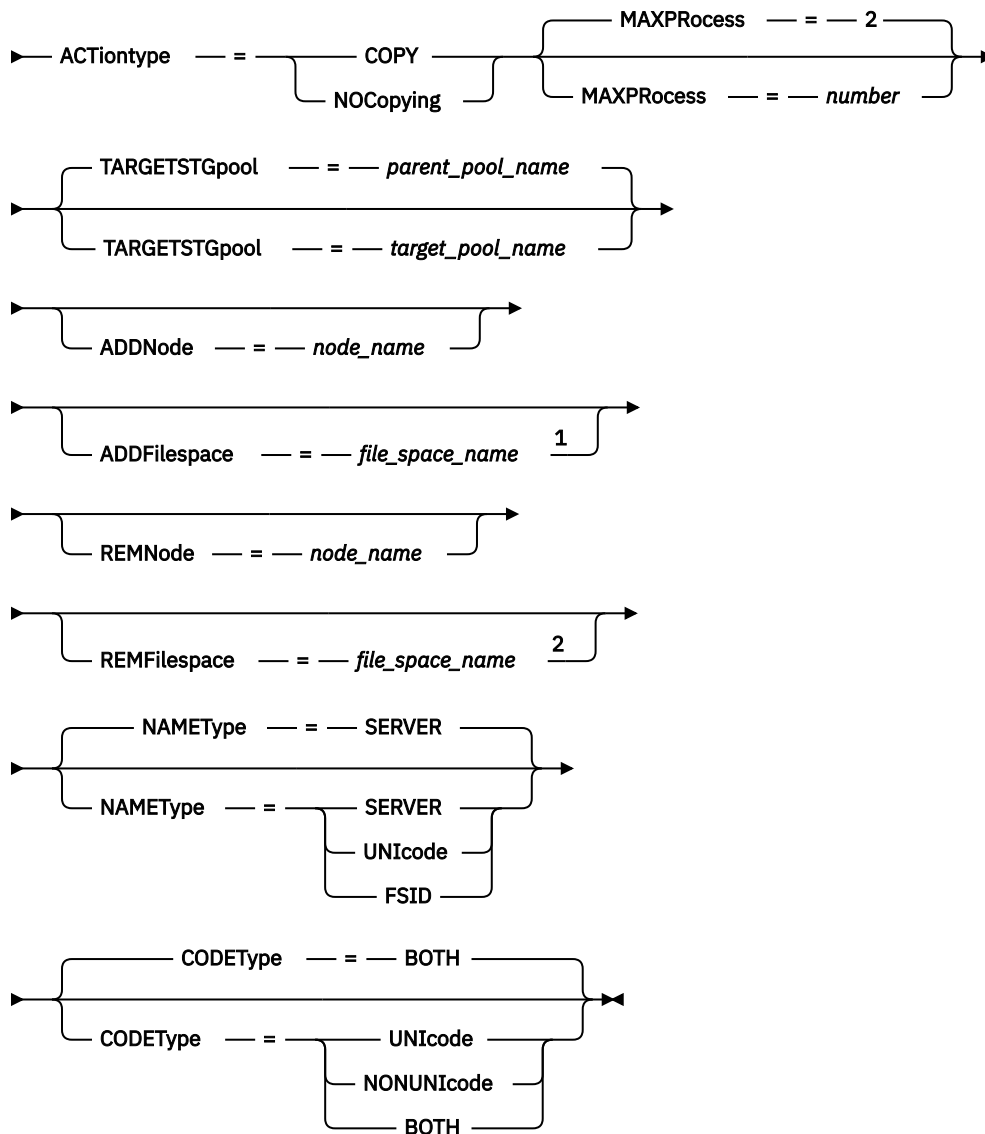
Use esse comando para definir uma exceção para uma regra de armazenamento para cópia de dados.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

►► UPDATE SUBRULE — *parent_rule_name* — *subrule_name* →



Notas:

¹ Será possível especificar o parâmetro **ADDFILESPACE** somente se o parâmetro **ADDNODE** também estiver especificado.

² Será possível especificar o parâmetro **REMFILESPACE** somente se o parâmetro **REMNODE** também estiver especificado.

Parâmetros

parent_rule_name (Obrigatório)

Especifica o nome da regra de armazenamento pai.

subrule_name (Obrigatório)

Especifica o nome da sub-regra. O nome deve ser exclusivo e o comprimento máximo é 30 caracteres.

ACTiontype (Obrigatório)

Especifica o tipo de sub-. Especifique um dos seguintes valores:

COPY

Especifica que é possível copiar dados de um conjunto de armazenamentos de contêiner para um conjunto de cópias em armazenamento primário de acesso sequencial.

NOCopying

Especifica que não é possível copiar dados de um conjunto de armazenamentos de contêiner para um conjunto de cópias em armazenamento primário de acesso sequencial.

MAXProcess

Especifica o número máximo de processos paralelos para a sub-regra. Este parâmetro é opcional. É possível inserir um valor no intervalo de 1 a 99. O valor padrão é 2.

Restrição: É possível especificar esse parâmetro apenas quando o parâmetro **ACTIONTYPE=COPY** é especificado.

TARGETSTGpool

Especifica o nome do conjunto de cópias em armazenamento primário de acesso sequencial. Este parâmetro é opcional. O nome deve ser exclusivo e o comprimento máximo é 30 caracteres. Por padrão, o conjunto de armazenamentos de destino é o valor que foi especificado na regra pai.

Restrição: É possível especificar esse parâmetro apenas quando o parâmetro **ACTIONTYPE=COPY** é especificado.

addnode

Especifica o nome de um nó para incluir na sub-regra. Esse parâmetro é opcional.

ADDFilespace

Especifica um ou mais espaços no arquivo. Este parâmetro é opcional. Você pode utilizar caracteres curingas. O valor especificado pode ter um máximo de 1.024 caracteres. É possível especificar um dos valores a seguir:

Especifique um asterisco (*) para especificar todos os espaços no arquivo ou IDs. Esse é o padrão.

filesystem_name

Especifica o nome do espaço no arquivo.

fsid

Especifica o nome de um identificador de espaço no arquivo (FSID). Esse parâmetro é válido para clientes com espaços no arquivo que estejam em formato Unicode. Não especifique nomes do espaço no arquivo e FSIDs no mesmo comando.

Para clientes com espaços no arquivo que estejam no formato Unicode, é possível inserir um nome do espaço no arquivo ou um FSID. Se você inserir um nome do espaço no arquivo, o servidor pode ter que converter o nome do espaço no arquivo inserido. Por exemplo, o servidor pode ter que converter o nome inserido da página de códigos do servidor em Unicode.

Ao especificar nós e espaços no arquivo, as seguintes regras se aplicam:

- É possível especificar um único nó e um único espaço no arquivo, o que corresponde a uma máquina virtual existente.
- É possível especificar um único nó e todos os espaços no arquivo usando um asterisco (*) como um curinga para representar todos os espaços no arquivo ou não inserindo nenhum valor para incluir todos os espaços no arquivo.

- É possível especificar uma lista delimitada por vírgulas de nós e nenhum espaço no arquivo para incluir todos os espaços no arquivo.
- É possível especificar um único nó e um nome do espaço no arquivo com um ou mais asteriscos no nome do espaço no arquivo. Os asteriscos podem ser colocados em qualquer parte do nome.
- Ao usar caracteres curinga em um nome do espaço no arquivo, não é possível especificar padrões de curinga que podem resultar na sobreposição de pares de nó e espaço no arquivo. Cada padrão curinga pode especificar um ou mais pares de nó e espaço no arquivo, mas os pares em um padrão não podem sobrepor os de outro padrão. Por exemplo, não é possível especificar o nó NODE1 e o espaço no arquivo ABC* em uma sub-regra e especificar o nó NODE1 e o espaço no arquivo A* na mesma sub-regra em uma sub-regra diferente.

REMNode

Especifica o nome de um nó para remover da sub-regra. Esse parâmetro é opcional.

REMFilespace

Especifica o nome de um espaço no arquivo para remover da sub-regra. Esse parâmetro é opcional.

NAMETYPE

Especifica como você deseja que o servidor interprete os nomes de espaços de arquivo digitados. Use esse parâmetro quando os clientes IBM Spectrum Protect tiverem espaços no arquivo em formato Unicode e estiverem em sistemas operacionais Windows, NetWare ou Macintosh OS X. Esse parâmetro é opcional.

Esse parâmetro é necessário se você especificar um nome do nó e um nome do espaço no arquivo ou um FSID.

Restrição: Ao especificar esse parâmetro, o nome do espaço no arquivo não pode conter um asterisco.

É possível especificar um dos valores a seguir:

SERVER

O servidor usa a página de códigos do servidor para interpretar os nomes do espaço de arquivo. Esse é o padrão.

UNICODE

O servidor converte o nome do espaço no arquivo que é inserido a partir da página de códigos do servidor para a página de códigos UTF-8. O sucesso da conversão depende dos caracteres no nome e da página de códigos do servidor.

Restrição: A conversão poderá falhar se a sequência incluir caracteres que não estão disponíveis na página de códigos do servidor ou se o servidor não puder acessar rotinas de conversão do sistema.

FSID

O servidor interpreta os nomes do espaço no arquivo como seus FSIDs.

CODEType

Especifica o tipo de espaços no arquivo para incluir na sub-regra. O valor padrão é BOTH, o qual especifica que os espaços no arquivo estão incluídos independentemente do tipo de página de códigos. Use esse parâmetro somente quando você inserir um asterisco para exibir informações sobre todos os espaços no arquivo. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um dos valores a seguir:

UNICODE

Inclua espaços no arquivo que estejam em formato Unicode.

NONUNICODE

Inclua espaços no arquivo que não estejam em formato Unicode.

BOTH

Inclui os espaços de arquivos sem levar em consideração o tipo de página de código.

Atualize uma sub-

A regra de armazenamento OLDROSTERS é usada para copiar rosters de funcionários antigos de um conjunto de armazenamentos de contêiner para a fita. A sub-regra PRIORITY foi definida para assegurar que os rosters atuais, que são armazenados no nó NODE1, permaneçam no armazenamento local. Atualize a sub-regra para assegurar que os rosters em NODE1 e NODE2 permaneçam no armazenamento local.

```
update subrule oldrosters priority addnode node2 actiontype=nocopying
```

Comandos relacionados

Tabela 558. Comandos Relacionados a **UPDATE SUBRULE**

Command	Descrição
DEFINE SUBRULE (cópia)	Define uma exceção para uma regra de armazenamento de cópia.
DELETE SUBRULE	Exclui sub.
UPDATE STGRULE (cópia)	Atualiza uma regra de armazenamento de cópia.
QUERY SUBRULE	Exibe informações sobre sub-regras.

UPDATE SUBRULE (Atualizar uma sub-regra de definição de camadas)

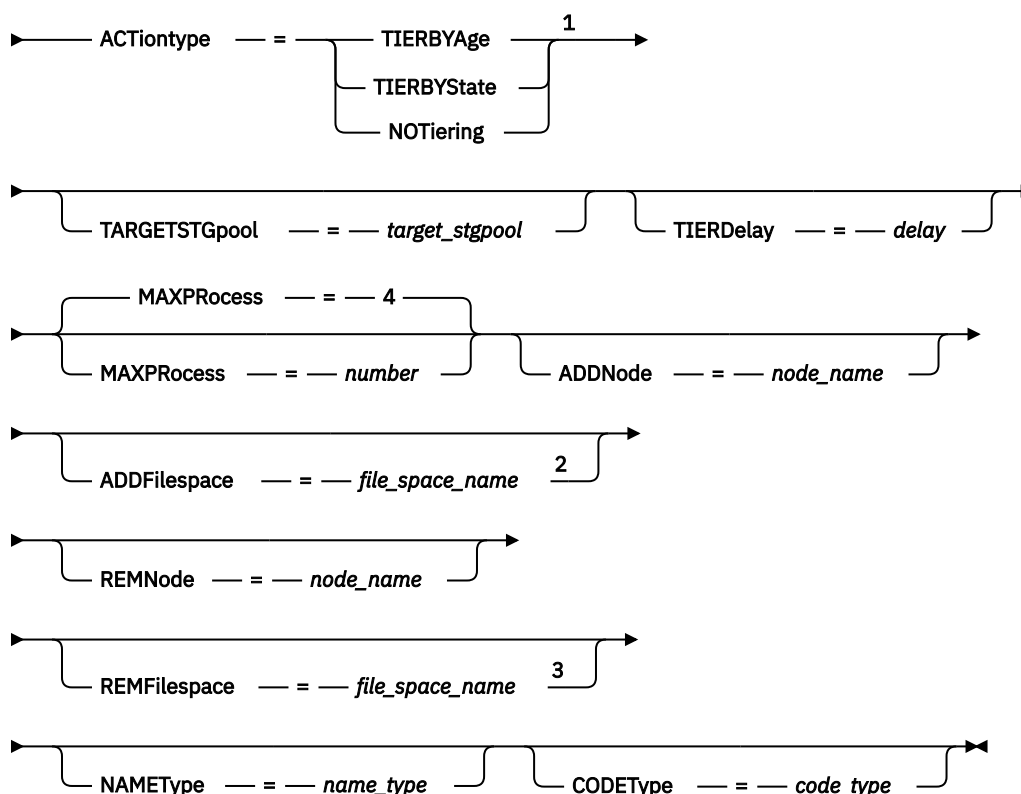
Use esse comando para atualizar uma sub-regra, que é uma exceção para uma regra de armazenamento.

Classe de Privilégio

Para emitir esse comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

► UPDATE SUBRULE — *parent_rule_name* — *subrule_name* ►



Notas:

¹ Deve-se especificar um dos seguintes parâmetros: **ACTIONTYPE**, **TIERDELAY**, **ADDNODE** ou **REMNODE**. No entanto, não é possível especificar **ADDNODE** e **REMNODE** no mesmo comando.

² Será possível especificar o parâmetro **ADDFILESPACE** somente se o parâmetro **ADDNODE** também estiver especificado.

³ Será possível especificar o parâmetro **REMFILESPACE** somente se o parâmetro **REMNODE** também estiver especificado.

Parâmetros

parent_rule_name (Obrigatório)

Especifica o nome da regra de armazenamento pai.

subrule_name (Obrigatório)

Especifica o nome da sub-regra. O nome deve ser exclusivo e o comprimento máximo é 30 caracteres.

ACTIONtype (Obrigatório)

Especifica o tipo de sub-. Especifique um dos seguintes valores:

TIERBYAge

Especifica que os dados são definidos em camadas depois que um limite de idade é atendido.

TIERBYState

Especifica que apenas os dados inativos são definidos em camadas depois que um limite de idade é atendido.

NOTiering

Especifica que os dados não são definidos em camadas.

TARGETSTGpool

Especifica o nome do conjunto de armazenamentos de destino. Este parâmetro é opcional. Por padrão, o conjunto de armazenamentos de destino é herdado da regra de armazenamento pai.

Ao especificar esse parâmetro para armazenamento em nuvem, deve-se especificar um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem que usa o sistema de computação em nuvem do Microsoft Azure ou o protocolo Simple Storage Service (S3). Ao especificar esse parâmetro para armazenamento em fita, deve-se especificar um conjunto de armazenamentos definido para uma biblioteca de fitas física ou virtual.

TIERDelay

Especifica o intervalo, em dias, após o qual os dados são dispostos em camadas. É possível especificar um número inteiro na faixa de 0 – 9999. Este parâmetro é opcional. Se

ACTIONTYPE=TIERBYAGE for especificado, o valor padrão será 30. Se **ACTIONTYPE=TIERBYSTATE** for especificado, o valor padrão será 1. Se **ACTIONTYPE=NOTIERING** for especificado, não será possível especificar um atraso na camada.

MAXProcess

Especifica o número máximo de processos paralelos para a sub-regra. Este parâmetro é opcional. É possível inserir um valor no intervalo de 1 a 99. O valor padrão é 4.

Dica: Para otimizar o processo de definição de camadas de dados em fita, assegure-se de que a soma de todos os valores **MAXPROCESS** de uma regra e suas subregras seja menor ou igual ao número de unidades de fita.

addnode

Especifica o nome de um nó para incluir na sub-regra. Esse parâmetro é opcional.

ADDFilespace

Especifica uma ou mais máquinas virtuais que estão registradas no servidor IBM Spectrum Protect como espaços no arquivo e são incluídas na sub-regra. Esse parâmetro se aplica somente a máquinas virtuais, sendo opcional. É possível utilizar caracteres curingas. O valor especificado pode ter um máximo de 1.024 caracteres. É possível especificar um dos valores a seguir:

★

Especifique um asterisco (*) para especificar todos os espaços no arquivo ou IDs. Esse é o padrão.

filespace_name

Especifica o nome do espaço no arquivo.

fsid

Especifica o nome de um identificador de espaço no arquivo (FSID). Esse parâmetro é válido para clientes com espaços no arquivo que estejam em formato Unicode. Não especifique nomes do espaço no arquivo e FSIDs no mesmo comando.

Para clientes com espaços no arquivo que estejam no formato Unicode, é possível inserir um nome do espaço no arquivo ou um FSID. Se você inserir um nome do espaço no arquivo, o servidor pode ter que converter o nome do espaço no arquivo inserido. Por exemplo, o servidor pode ter que converter o nome inserido da página de códigos do servidor em Unicode.

Ao especificar nós e espaços no arquivo, as seguintes regras se aplicam:

- É possível especificar um único nó e um único espaço no arquivo, o que corresponde a uma máquina virtual existente.
- É possível especificar um único nó e todos os espaços no arquivo usando um asterisco (*) como um curinga para representar todos os espaços no arquivo ou não inserindo nenhum valor para incluir todos os espaços no arquivo.
- É possível especificar uma lista delimitada por vírgulas de nós e nenhum espaço no arquivo para incluir todos os espaços no arquivo.
- É possível especificar um único nó e um nome do espaço no arquivo com um ou mais asteriscos no nome do espaço no arquivo. Os asteriscos podem ser colocados em qualquer parte do nome.
- Ao usar caracteres curinga em um nome do espaço no arquivo, não é possível especificar padrões de curinga que podem resultar na sobreposição de pares de nó e espaço no arquivo. Cada padrão curinga pode especificar um ou mais pares de nó e espaço no arquivo, mas os pares em um padrão não podem sobrepor os de outro padrão. Por exemplo, não é possível especificar o nó NODE1 e o

espaço no arquivo ABC* em uma sub-regra e especificar o nó NODE1 e o espaço no arquivo A* na mesma sub-regra em uma sub-regra diferente.

REMNode

Especifica o nome de um nó para remover da sub-regra. Esse parâmetro é opcional.

REMFilespace

Especifica o nome de um espaço no arquivo para remover da sub-regra. Esse parâmetro é opcional.

NAMETYPE

Especifica como você deseja que o servidor interprete os nomes de espaços de arquivo digitados. Use esse parâmetro quando os clientes IBM Spectrum Protect tiverem espaços no arquivo em formato Unicode e estiverem em sistemas operacionais Windows, NetWare ou Macintosh OS X. Esse parâmetro é opcional.

Esse parâmetro é necessário se você especificar um nome do nó e um nome do espaço no arquivo ou um FSID.

Restrição: Ao especificar esse parâmetro, o nome do espaço no arquivo não pode conter um asterisco.

É possível especificar um dos valores a seguir:

SERVER

O servidor usa a página de códigos do servidor para interpretar os nomes do espaço de arquivo. Esse é o padrão.

UNICODE

O servidor converte o nome do espaço no arquivo que é inserido a partir da página de códigos do servidor para a página de códigos UTF-8. O sucesso da conversão depende dos caracteres no nome e da página de códigos do servidor.

Restrição: A conversão poderá falhar se a sequência incluir caracteres que não estão disponíveis na página de códigos do servidor ou se o servidor não puder acessar rotinas de conversão do sistema.

FSID

O servidor interpreta os nomes do espaço no arquivo como seus FSIDs.

CODETYPE

Especifica o tipo de espaços no arquivo para incluir na sub-regra. O valor padrão é BOTH, o qual especifica que os espaços no arquivo estão incluídos independentemente do tipo de página de códigos. Use esse parâmetro somente quando você inserir um asterisco para exibir informações sobre todos os espaços no arquivo. Este parâmetro é opcional. É possível especificar um dos valores a seguir:

UNICODE

Inclua espaços no arquivo que estejam em formato Unicode.

NONUNICODE

Inclua espaços no arquivo que não estejam em formato Unicode.

BOTH

Inclui os espaços de arquivos sem levar em consideração o tipo de página de código.

Atualizar uma sub-regra para definição de camadas em nuvem

A regra de armazenamento TIERROSTERS é usada para definir em camada as escalas de serviço do funcionário do armazenamento em disco para o armazenamento em nuvem. A sub-regra THISWEEK assegura que a escala de serviço para a semana atual não está definida em camada, mas permanece no armazenamento local no disco. Atualmente, a sub-regra THISWEEK assegura que somente os dados no nó NODE1 são mantidos no disco. Atualize a sub-regra para assegurar que os dados no nó NODE2 também informem no disco:

```
update subrule tierrosters thisweek actiontype=notiering addnode=node2
```

Atualizar uma sub-regra para definição de camadas em fita

A regra de armazenamento TIERTOTAPE é usada para mover dados médicos com 30 dias de conjuntos de armazenamentos de contêiner de diretório para um conjunto de armazenamento em fita. A sub-regra CARDIAC assegura que os dados de pacientes cardíacos, que são armazenados no nó NODE6, permaneçam inicialmente no armazenamento em disco local. Depois de 90 dias, apenas os dados inativos são definidos em camadas na fita. Atualize a sub-regra CARDIAC para manter todos os dados cardíacos no armazenamento em disco local e evitar a definição de camadas.

```
update subrule tiertotape cardiac actiontype=notiering
```

Comandos relacionados

Tabela 559. Comandos Relacionados a **UPDATE SUBRULE**

Command	Descrição
DEFINE SUBRULE (definição de camadas)	Define uma exceção para uma regra de armazenamento em camadas.
DELETE SUBRULE	Exclui sub.
QUERY SUBRULE	Exibe informações sobre sub-regras.
UPDATE SUBRULE (definição de camadas)	Atualiza uma sub-regra que é uma exceção para uma regra de armazenamento de definição de camadas.

UPDATE VIRTUALFSMAPPING (Atualizar um mapeamento de espaço de arquivo virtual)

Use esse comando para atualizar uma definição de mapeamento do espaço de arquivo virtual.

Restrição: Não é possível usar o comando **UPDATE VIRTUALFSMAPPING** para atualizar um mapeamento do espaço de arquivo virtual para um dispositivo EMC Celerra ou EMC VNX NAS. Deve-se usar o comando **DEFINE VIRTUALFSMAPPING**.

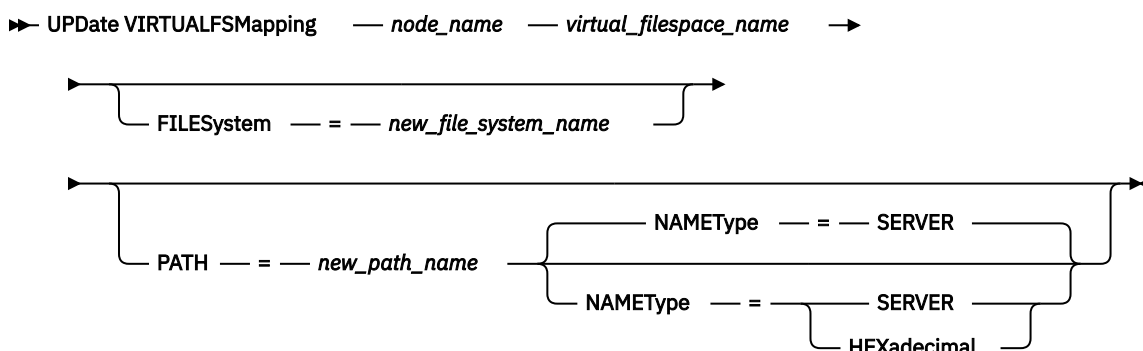
O dispositivo NAS precisa de uma definição de movedor de dados associada porque, quando o servidor atualiza um mapeamento do espaço de arquivo virtual, o servidor entra em contato com o dispositivo NAS para validar o sistema de arquivo virtual e o nome do sistema de arquivos.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, você deve possuir uma das seguintes classes de privilégio:

- Privilégio de sistema
- Privilégio de critério irrestrito
- Privilégio de política restrito para o domínio ao qual o nó NAS é designado

Syntax



Parâmetros

node_name (Obrigatório)

Especifica o nó NAS no qual o sistema de arquivo e o caminho residem. Não é possível utilizar caracteres curingas ou especificar uma lista de nomes.

virtual_filespace_name (Obrigatório)

Especifica o mapeamento de espaço de arquivo virtual a ser atualizado. Não é possível utilizar caracteres curingas ou especificar uma lista de nomes.

FILESystem

Especifica o novo nome do sistema de arquivos no qual o caminho está localizado. O nome do sistema de arquivo deve existir no nó NAS especificado. O nome do sistema de arquivo não pode conter caracteres curingas. O nome do sistema de arquivos só deve ser modificado quando sua modificação tiver ocorrido no dispositivo NAS ou, por exemplo, quando o diretório tiver sido movido para um sistema de arquivos diferente. Este parâmetro é opcional.

PATH

Especifica o novo caminho da raiz do sistema de arquivo para o diretório. O caminho só pode fazer referência a um diretório. Ele só deve ser modificado quando o caminho no dispositivo NAS tiver sido alterado; por exemplo, o diretório tiver sido movido para um caminho diferente. O comprimento máximo do caminho é 1024 caracteres. O nome do caminho faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Este parâmetro é opcional.

NAMEType

Especifica como o servidor deve interpretar o nome do caminho especificado. Especifique este parâmetro apenas se um caminho tiver sido especificado. Esse parâmetro é útil quando um caminho contém caracteres que não fazem parte da página de códigos na qual o servidor está em execução. O valor padrão é SERVER.

Os valores possíveis são:

SERVER

A página de códigos na qual o servidor está sendo executado é utilizada para interpretar o caminho.

HEXadecimal

O servidor interpreta o caminho digitado como a representação hexadecimal do caminho. Essa opção deve ser utilizada quando um caminho contém caracteres que não podem ser digitados. Por exemplo, isso pode ocorrer se o sistema de arquivos NAS for definido para um idioma diferente daquele no qual o servidor está sendo executado.

Exemplo: Modificar o caminho de um mapeamento do espaço de arquivo virtual

Atualizar o mapeamento do espaço de arquivo virtual denominado /mikeshomedir do nó NAS NAS1, modificando o caminho.

```
update virtualfsmapping nas1 /mikeshomedir path=/new/home/mike
```

Comandos Relacionados

Tabela 560. Comandos Relacionados a **UPDATE VIRTUALFSMAPPING**

Command	Descrição
DEFINE VIRTUALFSMAPPING	Define um mapeamento de espaço de arquivo virtual.
DELETE VIRTUALFSMAPPING	Exclui um mapeamento de espaço de arquivo virtual.
QUERY VIRTUALFSMAPPING	Consulta um mapeamento de espaço de arquivo virtual.

UPDATE VOLHISTORY (Atualizar informações de histórico de volume sequencial)

Utilize este comando para atualizar as informações sobre histórico do volume para um volume produzido por um backup de banco de dados ou uma operação de exportação. Este comando não se aplica a volumes de conjuntos de armazenamento.

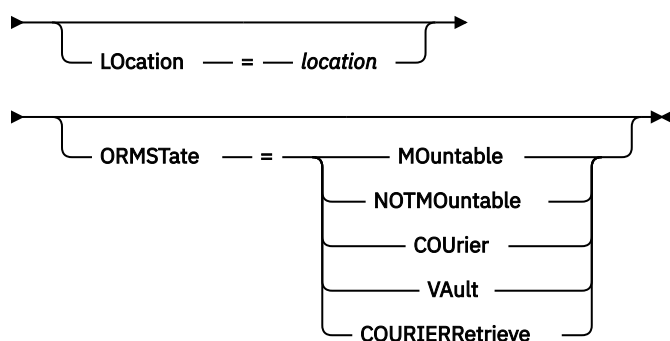
Use o comando **UPDATE BACKUPSET** para atualizar informações do volume do conjunto de backup especificado no arquivo do histórico de volume. Não use este comando **UPDATE VOLHISTORY** para atualizar informações de volume do conjunto de backup no arquivo histórico de volume.

Classe de Privilégio

Você deve ter privilégio no sistema ou privilégio de armazenamento irrestrito para emitir este comando.

Syntax

➤ Update VOLHistory — *volume_name* — DEVclass — = — *device_class_name* ➔



Parâmetros

volume_name (Obrigatório)

Especifica o nome do volume. O volume deve ter sido utilizado para um backup de banco de dados ou uma operação de exportação.

DEVclass (Obrigatório)

Especifica o nome da classe de dispositivo para o volume.

Location

Especifica a localização do volume. Esse parâmetro será necessário se o parâmetro **ORMSTATE** não for especificado. O comprimento máximo do texto é 255 caracteres. Coloque o texto entre aspas, se contiver algum espaço em branco.

Dica: O comando **UPDATE VOLHISTORY** suporta atualizações para informações de local e **ORMSTATE** para volumes de backup de banco de dados de captura instantânea.

ORMState

Especifica uma alteração no estado de um volume de backup do banco de dados. Esse parâmetro será necessário se o parâmetro **LOCATION** não for especificado. Esse parâmetro é suportado apenas para sistemas licenciados com o Gerenciador de recuperação de desastres. Os estados possíveis são:

MOnstable

O volume contém dados válidos e é acessível para processamento interno.

NOTMOnstable

O volume é interno, contém dados válidos e não está acessível para processamento interno.

COUrier

O volume está sendo movido externamente.

VAult

O volume é externo, contém dados válidos e não está acessível para processamento interno.

COURIERRetrieve

O volume está sendo movido no site.

Exemplo: Atualizar o local de um volume utilizado para backup de banco de dados

Atualize o local de um volume usado para o backup do banco de dados, BACKUP1, para mostrar que ele foi movido para um local externo.

```
update volhistory backup1 devclass=tapebkup
location="700 w. magee rd."
```

Comandos Relacionados

Tabela 561. Comandos Relacionados a UPDATE VOLHISTORY

Command	Descrição
BACKUP VOLHISTORY	Registra informações de histórico de volume em arquivos externos.
DELETE VOLHISTORY	Remove informações de histórico de volume sequencial do arquivo de histórico de volume.
MOVE DRMEDIA	Move mídia DRM interna e externamente.
PREPARE	Cria um arquivo de plano de recuperação.
QUERY DRMEDIA	Exibe informações sobre volumes de recuperação de desastre.
QUERY VOLHISTORY	Exibe informações do histórico de volume sequencial que foram coletadas pelo servidor.

UPDATE VOLUME (Alterar um volume do conjunto de armazenamento)

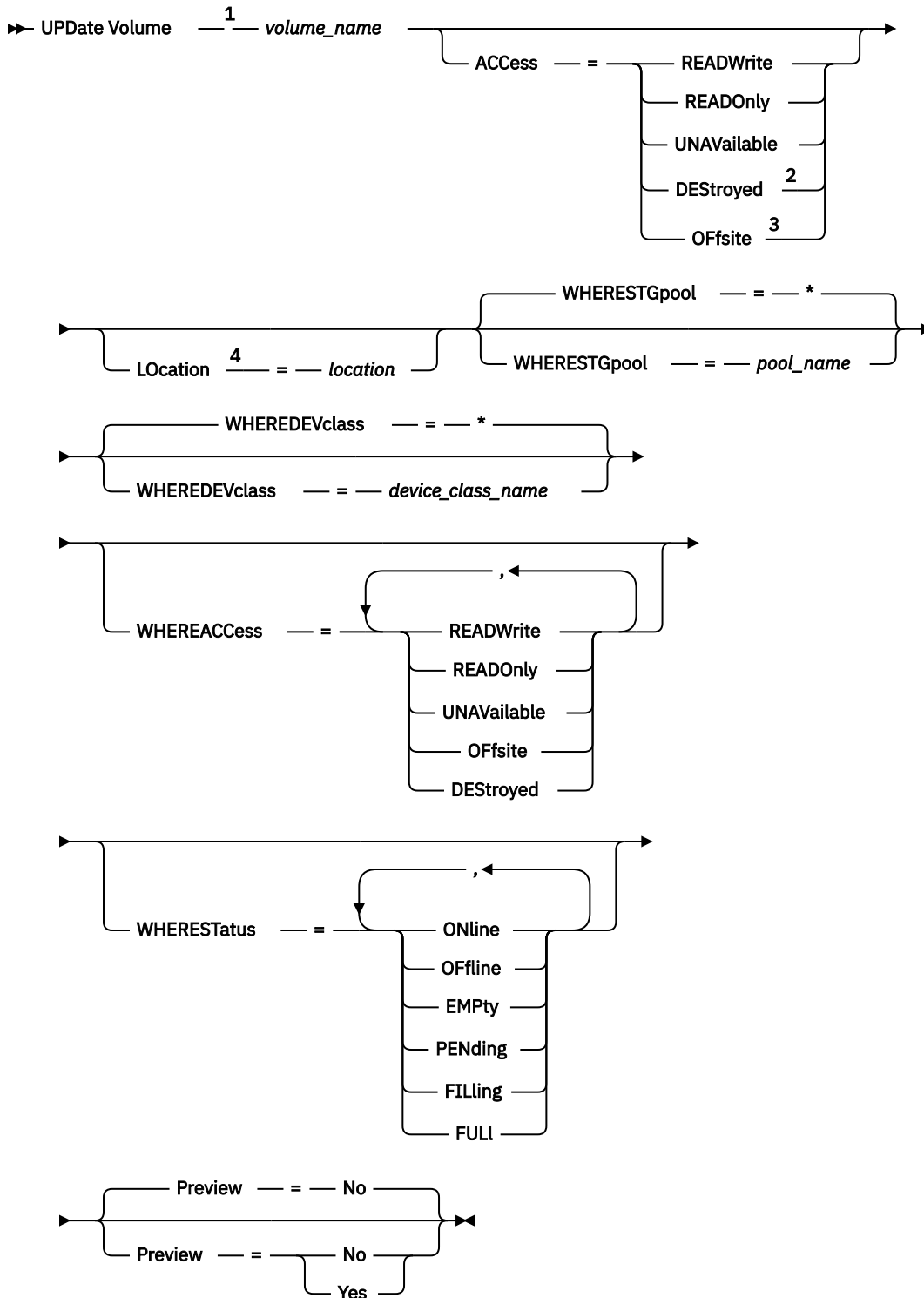
Utilize este comando para alterar o modo de acesso para um ou mais volumes nos conjuntos de armazenamento.

É possível corrigir uma condição de erro que está associada a um volume atualizando o volume para um modo de acesso READWRITE. Também é possível usar esse comando para mudar as informações de localização de um ou mais volumes em conjuntos de armazenamentos de acesso sequencial.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio no sistema ou privilégio de operador.

Syntax



Notas:

- ¹ Pelo menos um atributo deve ser atualizado (ACCESS ou LOCATION).
- ² Este valor é válido apenas para volumes em conjuntos de armazenamento principal.
- ³ Esse valor é válido apenas para volumes designados a conjuntos de cópias em armazenamento primário, conjuntos de armazenamentos de cópia de contêiner, de dados ativos ou de retenção.
- ⁴ Esse parâmetro é válido apenas para volumes em conjuntos de armazenamentos de acesso sequencial.

Parâmetros

volume_name (Obrigatório)

Especifica o volume de conjunto de armazenamento a ser atualizado. É possível utilizar caracteres curingas para especificar os nomes.

ACcESS

Especifica como os nós de clientes e processos de servidores (como migração) podem acessar arquivos no volume de conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. Os valores possíveis são:

READWrite

Especifica que os nós de clientes e os processos de servidores podem ler de e gravar para arquivos armazenados no volume.

Se o volume que está sendo atualizado for um volume utilizável vazio que possuía um modo de acesso externo, o servidor excluirá o volume do banco de dados.

READOnly

Especifica que os nós clientes e processos do servidor podem apenas ler arquivos armazenados no volume.

Se o volume que está sendo atualizado for um volume utilizável vazio que possuía um modo de acesso externo, o servidor excluirá o volume do banco de dados.

UNAVailable

Especifica que nenhum nó cliente nem processos do servidor podem acessar arquivos que estão armazenados no volume.

Antes de tornar um volume de acesso aleatório não disponível, você deve ativar o volume. Depois de tornar um volume de acesso aleatório não disponível, você não poderá ativar o volume.

Se você tornar um volume de acesso sequencial indisponível, o servidor não tentará montar o volume.

Se o volume que está sendo atualizado for um volume utilizável vazio que possuía um modo de acesso externo, o servidor excluirá o volume do banco de dados.

DESTROYed

Especifica que um volume de conjunto de armazenamento principal foi danificado de forma permanente. Nenhum nó cliente nem os processos do servidor podem acessar arquivos que estão armazenados no volume. Utilize este modo de acesso para indicar um volume inteiro que precisa ser restaurado, utilizando o comando **RESTORE STGPPOOL**. Após todos os arquivos em um volume destruído serem restaurados para outros volumes, o servidor elimina automaticamente o volume destruído do banco de dados.

Apenas volumes em conjuntos de armazenamento principais podem ser atualizados como DESTROYED.

Antes de atualizar um volume de acesso aleatório para acesso DESTROYED, deve-se variar o volume para off-line. Depois de atualizar um volume de acesso aleatório como DESTROYED, você não poderá ativar o volume.

Se você atualizar um volume de acesso sequencial para DESTROYED, o servidor não tentará montar o volume.

Se um volume não contiver arquivos e você alterar o modo de acesso como DESTROYED, o servidor eliminará o volume do banco de dados.

OFFsite

Especifica que um volume do conjunto de cópias em armazenamento primário, do conjunto de armazenamentos de cópia de contêiner, de dados ativos ou de retenção está em um local externo do qual não pode ser montado. Apenas os volumes em conjuntos de cópias em armazenamento primário, conjuntos de armazenamentos de cópia de contêiner, de dados ativos ou de retenção podem ter um modo de acesso de OFFSITE.

Use esse modo para controlar os volumes movidos para locais externos.

Se você especificar valores para os parâmetros ACCESS e LOCATION, mas o modo de acesso não puder ser atualizado para um determinado volume, o atributo de local também não poderá ser atualizado para esse volume. Por exemplo, se você especificar ACCESS=OFFSITE e um valor LOCATION para um volume de conjunto de armazenamento principal, nem o acesso, nem os valores de localização serão atualizados, porque um volume de conjunto de armazenamento principal não podem receber um modo de acesso OFFSITE.

LOCATION

Especifica a localização do volume. Este parâmetro é opcional. Ele pode ser especificado apenas para volumes em conjuntos de armazenamentos de acesso sequencial. O comprimento máximo da localização é 255 caracteres. Coloque a localização entre aspas, se contiver algum espaço em branco. Para remover um local definido anteriormente, especifique a cadeia nula ("").

WHERESTGpool

Especifica o nome do conjunto de armazenamento para os volumes a serem atualizados. Utilize este parâmetro para restringir a atualização por meio do conjunto de armazenamento. Este parâmetro é opcional. É possível utilizar caracteres curingas para especificar os nomes. Se não for especificado um nome de conjunto de armazenamento, serão atualizados os volumes pertencentes a todos os conjuntos de armazenamento.

WHEREDEVclass

Especifica o nome da classe de dispositivo para os volumes a serem atualizados. Utilize este parâmetro para restringir a atualização por meio da classe de dispositivo. Este parâmetro é opcional. É possível utilizar caracteres curingas para especificar os nomes. Se não for especificado o nome de uma classe de dispositivo, serão atualizados os volumes de todas as classes de dispositivo.

WHEREACCESS

Especifica o modo de acesso atual dos volumes a serem atualizados. Utilize este parâmetro para restringir a atualização para volumes que atualmente possuem o modo de acesso especificado. Este parâmetro é opcional. É possível especificar vários modos de acesso, separando os modos por vírgulas e sem espaços em branco. Se você não especificar um valor para este parâmetro, a atualização não será restrita pelo modo de acesso atual de um volume. Os valores possíveis são:

READWrite

Atualiza volumes com um modo de acesso READWRITE.

READOnly

Atualiza volumes com um modo de acesso READONLY.

UNAVailable

Atualiza volumes com um modo de acesso UNAVAILABLE.

OFFsite

Atualiza volumes com um modo de acesso OFFSITE.

DESTroyed

Atualiza volumes com um modo de acesso DESTROYED.

WHERESTATUS

Especifica o status dos volumes a serem atualizados. Utilize este parâmetro para restringir a atualização para volumes que possuem um status especificado. Este parâmetro é opcional. É possível especificar vários valores de status, separando os valores por vírgulas e sem espaços em branco. Se

you do not specify a value for this parameter, the update will not be restricted by the status of the volume. The possible values are:

ONline

Atualiza volumes com status ONLINE.

Offline

Atualiza volumes com status OFFLINE.

EMPTy

Atualiza volumes com status EMPTY.

PENding

Atualiza volumes com status PENDING. Esses são os volumes dos quais todos os arquivos foram excluídos, mas o tempo que é especificado pelo parâmetro REUSEDELAY não decorreu.

FILLing

Atualiza volumes com status FILLING.

FULL

Atualiza volumes com status FULL.

Preview

Especifica se você deseja visualizar a operação de atualização sem atualizar volumes. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO. Os valores possíveis são:

Não

Especifica que os volumes serão atualizados.

Sim

Especifica que você deseja pré-exibir apenas a operação de atualização. Essa opção exibe os volumes que serão atualizados se você executar a operação de atualização.

Exemplo: Tornar um volume de fita indisponível

Atualizar um volume de fita que é denominado DSMT20 para torná-lo indisponível para nós clientes e processos do servidor.

```
update volume dsmt20 access=unavailable
```

Exemplo: Atualizar o modo de acesso de todos os volumes externos em um conjunto de armazenamento específico

Atualizar todos os volumes vazios, externos no conjunto de armazenamento TAPEPOOL2. Defina o modo de acesso em READWRITE e elimine as informações sobre localização para os volumes atualizados.

```
update volume * access=readwrite location=""  
wherestgpool=tapepool2 whereaccess=offsite wherestatus=empty
```

Comandos Relacionados

Tabela 562. Comandos Relacionados a **UPDATE VOLUME**

Command	Descrição
DEFINE VOLUME	Designa um volume a ser utilizado para armazenamento em um conjunto de armazenamento especificado.
DELETE VOLUME	Exclui um volume de um conjunto de armazenamento.
QUERY VOLUME	Exibe informações sobre volumes do conjunto de armazenamento.

Tabela 562. Comandos Relacionados a **UPDATE VOLUME** (continuação)

Command	Descrição
<u>VARY</u>	Especifica se um volume do disco está disponível ao servidor para uso.

Comandos **VALIDATE**

Use o comando **VALIDATE** para verificar se um objeto está completo ou é válido para o IBM Spectrum Protect.

- “[VALIDATE ASPERA \(Validar uma configuração Aspera FASP\)](#)” na página 1623
- “[VALIDATE CLOUD \(validar credenciais de nuvem\)](#)” na página 1626
- “[VALIDATE LANFREE \(Validar caminhos sem a LAN\)](#)” na página 1630
- “[VALIDATE POLICYSET \(Verificar um conjunto de política\)](#)” na página 1632
- “[VALIDATE REPLICATION \(Validar replicação para um nó de cliente\)](#)” na página 1633
- “[VALIDATE REPLPOLICY \(Verificar as políticas no servidor de replicação de destino\)](#)” na página 1637

VALIDATE ASPERA (Validar uma configuração Aspera FASP)

Use esse comando para determinar se a tecnologia IBM Aspera Fast Adaptive Secure Protocol (FASP) pode ser usada para otimizar a transferência de dados no ambiente do sistema. Especificamente, é possível determinar se a tecnologia Aspera FASP resultaria em melhor rendimento de rede do que a tecnologia TCP/IP.

Esse comando verifica os itens adicionais a seguir:

- Se o ambiente do sistema está configurado corretamente para usar a tecnologia Aspera FASP
- Se as licenças necessárias para ativar a tecnologia Aspera FASP estão instaladas

A tecnologia Aspera FASP é usada para otimizar a transferência de dados para replicação de nó ou proteção do conjunto de armazenamentos em uma rede de longa distância (WAN). No entanto, não é necessário configurar o sistema para replicação de nó ou proteção do conjunto de armazenamentos para executar o comando **VALIDATE ASPERA**. Se o sistema estiver configurado para replicação de nó ou proteção do conjunto de armazenamentos em um ambiente local, será possível emitir o comando para avaliar se os dados podem ser replicados com êxito em um servidor remoto.

Este comando está disponível apenas nos sistemas operacionais Linux x86_64.

Antes de emitir o comando, conclua as tarefas a seguir:

1. Assegure-se de que pelo menos um servidor esteja definido no ambiente do sistema. Emita o comando **PING SERVER** para assegurar que você tenha conectividade com o servidor definido. Por exemplo, se o servidor tiver o nome VMRH6T, emita o comando a seguir:

```
ping server vmrh6t
```

2. Para usar o comando **VALIDATE ASPERA** para determinar a velocidade de rendimento de rede, instale as licenças de avaliação por 30 dias ou licenças integrais, sem limite, nos servidores de origem e de destino. Por exemplo, instale licenças nos servidores de origem e de destino, VMRH6 e VMRH6T. Para obter instruções sobre como obter e instalar licenças, consulte *Determinando se a tecnologia Aspera FASP pode otimizar a transferência de dados em seu ambiente do sistema* no IBM Knowledge Center.

Para simular um ambiente que usa várias sessões, é possível executar várias instâncias do comando **VALIDATE ASPERA** simultaneamente. Se você planeja executar várias sessões, talvez queira limitar a largura da banda de cada conexão de rede para assegurar que uma largura da banda suficiente esteja disponível para todas as conexões de rede. Para limitar a largura de banda, especifique a opção do servidor **FASPTARGETRATE** conforme descrito em “[FASPTARGETRATE](#)” na página 1680.

É possível consultar a quantia transferida atual emitindo o comando **QUERY PROCESS**:

```
processo de consulta
```

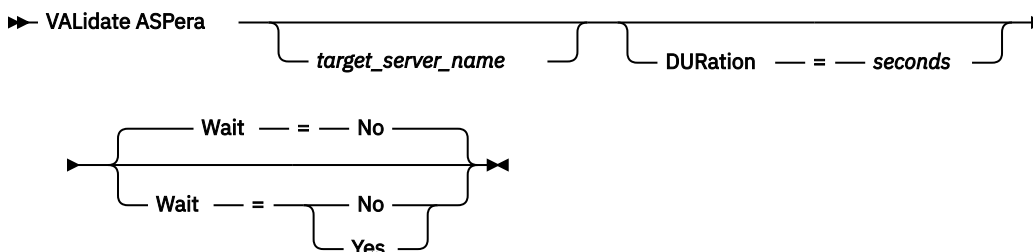
É possível obter o número do processo da saída do comando **QUERY PROCESS**. É possível cancelar o processo emitindo o comando **CANCEL PROCESS** e especificando o número do processo, por exemplo:

```
cancel process 3
```

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

target_server_name

Especifica um servidor definido anteriormente. Este parâmetro é opcional. Para especificar esse parâmetro, siga as diretrizes:

- Para determinar se Aspera FASP pode otimizar um processo de replicação de nó, especifique um servidor de destino que esteja configurado para replicação de nó.
- Para determinar se Aspera FASP pode otimizar um processo de proteção do conjunto de armazenamentos, especifique um servidor de destino que esteja configurado para proteção do conjunto de armazenamentos.
- Para determinar se Aspera FASP pode otimizar a transferência de dados para um servidor remoto que esteja definido, mas não configurado para proteção do conjunto de armazenamentos ou para replicação de nó, especifique esse servidor de destino.
- Se você não especificar um servidor de destino, a saída de comando indicará se o servidor de origem está configurado corretamente para a transmissão de dados Aspera FASP. A saída indica também se uma licença válida para Aspera FASP está instalada no servidor de origem.

DURation

Especifica o tempo atribuído, em segundos, para transferir dados pela rede para avaliar o rendimento. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 120 segundos. É possível especificar um valor no intervalo de 120 a 3.600.000 segundos. O tempo atribuído é dividido entre as transferências de dados Aspera FASP e TCPIP.

Wait

Especifica se é preciso aguardar que o servidor conclua o processamento de comando. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO. É possível especificar um dos valores a seguir:

Não

Especifica que o servidor processa o comando no plano de fundo. Você pode continuar com outras tarefas, enquanto o comando está sendo processado. Se você especificar NO, as mensagens de saída serão exibidas no log de atividades.

Sim

Especifica que o servidor processa o comando em primeiro plano. A operação deve concluir o processamento antes de ser possível continuar com outras tarefas. Se você especificar YES, as mensagens de saída serão exibidas no cliente da linha de comando administrativa.

Restrição: Não é possível especificar **WAIT=YES** a partir do console do servidor.

Exemplo: exibir informações sobre o status de uma configuração Aspera FASP

No servidor de origem, execute o comando `VALIDATE ASPERA`. Para assegurar-se de que as mensagens sejam exibidas no cliente da linha de comando administrativo, especifique **WAIT=YES**. Consulte “Descrições dos campos” na página 1625 para obter descrições dos campos.

```
validate aspera wait=yes
```

```
ANR3836I Validação da conexão Aspera FASP da VMRH6 para localhost.  
Quantia transferida usando FASP: 0 MB por segundo. Quantidade transferida usando  
TCP/IP: 0 MB por segundo. Latência: 0 microssegundos. Status: OK. Dias até  
a licença expirar: Nunca.
```

Exemplo: verificar se as licenças necessárias estão instaladas

No servidor de origem, execute o comando `VALIDATE ASPERA` e especifique o servidor de replicação de destino. Para assegurar-se de que as mensagens sejam exibidas no cliente da linha de comando administrativo, especifique **WAIT=YES**. Consulte “Descrições dos campos” na página 1625 para obter descrições dos campos.

```
validate aspera vmrh6t wait=yes
```

```
ANR0984I Processo 8 para VALIDATE ASPERA iniciado no PRIMEIRO PLANO às 09h35min21s.  
ANR3672E O arquivo de licença necessário para ativar a tecnologia Aspera Fast Adaptive  
Secure Protocol (FASP) não foi localizado no servidor VMRH6.  
ANR3836I Validação da conexão Aspera FASP da VMRH6 para localhost.  
Quantia transferida usando FASP: 0 MB por segundo. Quantidade transferida usando  
TCP/IP: 0 MB por segundo. Latência: 0 microssegundos. Status: inválido  
da estação de trabalho. Dias até a licença expirar: expirado.  
ANR0985I Processo 8 para VALIDATE ASPERA em execução no PRIMEIRO PLANO concluído com  
estado de conclusão de FALHA às 09h35min21s.  
ANR1893E Processo 8 para VALIDATE ASPERA concluído com um estado de conclusão de  
FALHA.
```

Descrições dos campos

Status

O status da configuração. Os seguintes valores são possíveis:

- OK indica que nenhum problema foi detectado.
- Configuração inválida indica que um arquivo de configuração, um arquivo de licença ou um arquivo de biblioteca de Aspera FASP está ausente.
- Problema de licença indica que uma licença está ausente, inválida ou expirada.
- Falha do servidor indica que todas as portas estão em uso, ocorreu um erro de leitura/gravação da rede ou o arquivo de log de Aspera FASP não permite gravação.
- Configuração de destino inválida indica que um arquivo de configuração, um arquivo de licença ou um arquivo de biblioteca de Aspera FASP está ausente no servidor de destino.
- Falha no servidor de destino indica que todas as portas estão em uso, ocorreu um erro de leitura/gravação da rede ou o arquivo de log de Aspera FASP não permite gravação.
- Problema de licença no servidor de destino indica que uma licença é inválida ou que expirou no servidor de destino.

- Sistema operacional não suportado indica que um sistema operacional diferente de Linux x86_64 está instalado em um ou em ambos os servidores.
- Desconhecido indica que ocorreu um erro inesperado. Para identificar o erro, revise as mensagens de log.

Dias até a licença expirar

Os seguintes valores são possíveis:

- Nunca indica que uma licença integral, sem limite, está instalada.
- Hoje indica que uma licença de avaliação por 30 dias está instalada e expira hoje.
- Expirada indica que uma licença de avaliação de 30 dias está instalada, mas expirou.
- *Number* indica que uma licença de avaliação por 30 dias está instalada e irá expirar no número de dias especificado.
- Licença não localizada indica que nenhuma licença foi localizada.

Quantidade transferida usando TCP/IP

A velocidade de transferência de dados, em megabytes por segundo, usando a tecnologia TCP/IP.

Quantia transferida usando FASP

A velocidade de transferência de dados, em megabytes por segundo, usando a tecnologia Aspera FASP.

Latência

A latência de transferência de dados em microssegundos.

Comandos Relacionados

*Tabela 563. Comandos relacionados a **VALIDATE ASPERA***

Command	Descrição
CANCEL SESSION	Cancela sessões ativas com o servidor.
DEFINE SERVER	Define um servidor para comunicação entre servidores.
PING SERVER	Testa as conexões entre os servidores.
PROTECT STGPPOOL	Protege um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório.
REPLICATE NODE	Replica dados nos espaços do arquivo que pertencem a um nó de cliente.

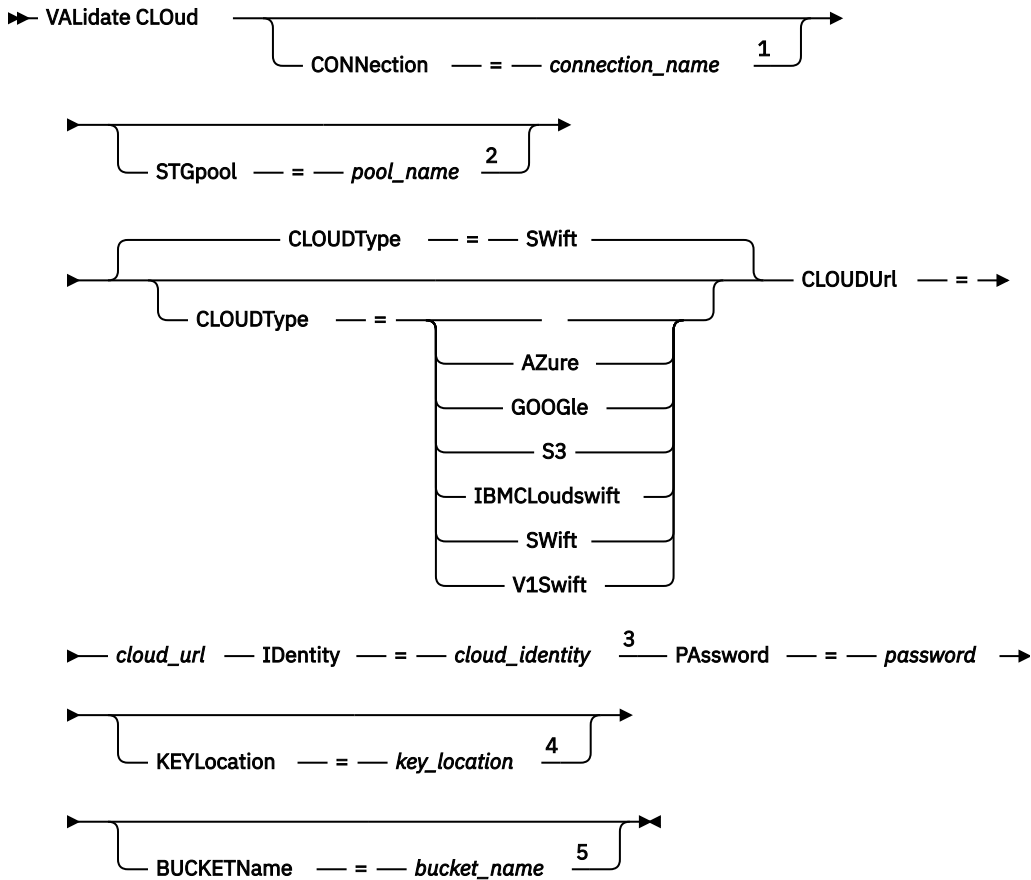
VALIDATE CLOUD (validar credenciais de nuvem)

Antes de definir um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem, use esse comando para assegurar que as credenciais para o conjunto de armazenamentos sejam válidas e que as permissões necessárias sejam concedidas ao usuário.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Notas:

- ¹ Se você especificar o parâmetro **CONNECTION**, nenhum outro parâmetro será necessário. Se parâmetros adicionais forem usados, esses valores de parâmetros substituirão os valores correspondentes no parâmetro **CONNECTION**.
- ² Se você especificar o parâmetro **STGPOOL**, nenhum outro parâmetro será necessário. Se parâmetros adicionais forem usados, esses valores de parâmetro substituirão os valores correspondentes no parâmetro **STGPOOL**.
- ³ Se você especificar **CLOUDTYPE=AZURE** ou **CLOUDTYPE=GOOGLE** ou uma conexão ou um conjunto de armazenamentos do tipo AZURE ou GOOGLE, não especifique o parâmetro **IDENTITY**.
- ⁴ O parâmetro **KEYLOCATION** será válido apenas se você especificar **CLOUDTYPE=GOOGLE** ou uma conexão ou um conjunto de armazenamentos do tipo **GOOGLE**.
- ⁵ O parâmetro **BUCKETNAME** será válido apenas se você especificar **CLOUDTYPE=S3** ou **CLOUDTYPE=GOOGLE** ou uma conexão ou um conjunto de armazenamentos do tipo **S3** ou **GOOGLE**.

Parâmetros

CONNECTION

Especifica o nome de uma conexão que será usada para fazer backup de um banco de dados do IBM Spectrum Protect para um provedor em nuvem. Insira o nome especificado com o comando **DEFINE CONNECTION**. Este parâmetro é opcional. O comprimento máximo do nome é 30 caracteres.

Se você especificar o parâmetro, nenhum outro parâmetro será necessário. Não use o parâmetro **CONNECTION** com o parâmetro **CLOUDTYPE** ou **STGPOOL**. Se os parâmetros **CLOUDURL**, **IDENTITY**, **PASSWORD**, **KEYLOCATION** ou **BUCKETNAME** forem especificados, esses valores de parâmetro substituirão os valores correspondentes no parâmetro **CONNECTION**.

Por exemplo, se você emitir o comando a seguir, os valores de identidade, senha e nome do depósito serão derivados do conjunto de armazenamentos (s3conn). No entanto, como o valor de **CLOUDURL**

(newcloud.url.com) também foi especificado, esse valor substituirá a URL de nuvem que foi especificada quando o conjunto de armazenamentos foi definido.

```
VALIDATE CLOUD CONNECTION=s3conn CLOUDURL=newcloud.url.com
```

STGpool

Especifica o nome de um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem que será usado para fazer backup de um banco de dados IBM Spectrum Protect para um provedor em nuvem. Esse nome foi definido no **DEFINE STGPOOL**. Este parâmetro é opcional. O comprimento máximo do nome é 30 caracteres.

Se você especificar o parâmetro **STGPOOL**, nenhum outro parâmetro será necessário. Não use o parâmetro **STGPOOL** com o parâmetro **CLOUDTYPE** ou **CONNECTION**. Se os parâmetros **CLOUDURL**, **IDENTITY**, **PASSWORD**, **KEYLOCATION** ou **BUCKETNAME** forem especificados, esses valores de parâmetro substituirão os valores correspondentes no parâmetro **STGPOOL**.

Por exemplo, se você emitir o comando a seguir, os valores de identidade, senha e nome do depósito serão derivados do conjunto de armazenamentos (s3pool). No entanto, como o valor de **CLOUDURL** (newtwocloud.url.com) também foi especificado, esse valor substituirá a URL de nuvem que foi especificada quando o conjunto de armazenamentos foi definido.

```
VALIDATE CLOUD STGPOOL=s3pool CLOUDURL=newtwocloud.url.com
```

CLOUDType

Especifica o tipo de ambiente de nuvem no qual você configurou o conjunto de armazenamentos.

É possível especificar um dos valores a seguir:

Azure

Especifica que o conjunto de armazenamentos usa um sistema de computação em nuvem Microsoft Azure.

GOOGLE

Especifica que a conexão ou o conjunto de armazenamentos usa um sistema de computação em nuvem do Google Cloud Storage.

S3

Especifica que o conjunto de armazenamentos usa um sistema de computação em nuvem com o protocolo Simple Storage Service (S3), como o IBM Cloud Object Storage ou o Amazon Web Services (AWS) S3.

IBMCloudswift

Especifica que o conjunto de armazenamentos use um sistema de computação em nuvem IBM Cloud com um sistema de computação em nuvem OpenStack Swift.

Swift

Especifica que o conjunto de armazenamentos usa um sistema de computação em nuvem OpenStack Swift. Esse valor também especifica que o conjunto de armazenamentos usa a Versão 2 do protocolo para autenticação para a nuvem. A URL da nuvem contém normalmente o número da versão do protocolo que ela está usando.

V1Swift

Especifica que o conjunto de armazenamentos usa um sistema de computação em nuvem OpenStack Swift. Esse valor também especifica que o conjunto de armazenamentos usa a Versão 1 do protocolo para autenticação para a nuvem. A URL da nuvem contém normalmente o número da versão do protocolo que ela está usando.

Este parâmetro é opcional. Se você não especificar o parâmetro, o valor padrão, **SWIFT**, será usado. Não use o parâmetro **STGPOOL** ou **CONNECTION** com o parâmetro **CLOUDTYPE**.

CLOUDURL

Especifica a URL do ambiente de nuvem no qual o conjunto de armazenamentos é configurado. Se nem o parâmetro **CONNECTION** nem o parâmetro **STGPOOL** forem especificados, o parâmetro **CLOUDURL** será necessário para todos os sistemas de computação em nuvem suportados, exceto o Google. Se você especificar **CLOUDTYPE=GOOGLE**, não especifique o parâmetro **CLOUDURL**. Com base

em seu provedor em nuvem, é possível usar um terminal em serviço blob, uma URL de terminal de região, um endereço IP do Accesser, um terminal de autenticação pública ou um valor semelhante para esse parâmetro. Certifique-se de incluir o protocolo, como `https://` ou `http://`, no início da URL. O comprimento máximo do endereço da web é 870 caracteres. O parâmetro **CLOUDURL** é validado quando a primeira operação de backup é iniciada.

Dica: Se o parâmetro **CLOUDURL** for especificado com o parâmetro **CONNECTION** ou **STGPOOL**, o valor no parâmetro **CLOUDURL** será usado.

Identity

Especifica o ID do usuário para a nuvem. Se nem o parâmetro **CONNECTION** nem o parâmetro **STGPOOL** forem especificados, o parâmetro **IDENTITY** será necessário para todos os sistemas de computação em nuvem suportados, exceto Azure e Google. Se você especificar **CLOUDTYPE=AZURE** ou **CLOUDTYPE=GOOGLE**, não especifique o parâmetro **IDENTITY**. Com base em seu provedor em nuvem, é possível usar um ID de chave de acesso, um nome de usuário, um nome de locatário e um nome de usuário ou um valor similar para esse parâmetro. O comprimento máximo do ID de usuário é de 255 caracteres.

Dica: Se o parâmetro **IDENTITY** for especificado com o parâmetro **CONNECTION** ou **STGPOOL**, o valor no parâmetro **IDENTITY** será usado.

PAssword

Especifica a senha para a nuvem. Se nem o parâmetro **CONNECTION** nem o parâmetro **STGPOOL** forem especificados, o parâmetro **PASSWORD** será necessário para todos os sistemas de computação em nuvem suportados, exceto o Google. Se você especificar **CLOUDTYPE=GOOGLE**, não especifique o parâmetro **PASSWORD**. Com base em seu provedor em nuvem, é possível usar um shared access signature (SAS), uma chave de acesso secreta, uma chave API, uma senha ou um valor similar para esse parâmetro. O comprimento máximo da senha é de 256 caracteres.

Dica: Se o parâmetro **PASSWORD** for especificado com o parâmetro **CONNECTION** ou **STGPOOL**, o valor no parâmetro **PASSWORD** será usado.

KEYLocation

Especifica o nome do arquivo que contém a chave de conta do serviço Google Cloud Storage no formato JavaScript Object Notation (JSON). Se os parâmetros **CONNECTION**, **STGPOOL** e **CLOUDTYPE=GOOGLE** não forem especificados, o parâmetro **KEYLOCATION** será necessário.

Dica: Se o parâmetro **KEYLOCATION** for especificado com o parâmetro **CONNECTION** ou **STGPOOL**, o valor no parâmetro **KEYLOCATION** será usado.

BUCKETName

Especifica o nome para um depósito do AWS S3 ou do Google Cloud Storage ou uma área segura do IBM Cloud Object Storage para usar com o conjunto de armazenamentos, em vez de usar o nome do depósito ou o nome da área segura padrão. Esse parâmetro é válido apenas se você especifica **CLOUDTYPE=S3** ou **CLOUDTYPE=GOOGLE**. O parâmetro é necessário quando você especifica **CLOUDTYPE=GOOGLE**.

Dica: Se o parâmetro **BUCKETNAME** for especificado com o parâmetro **CONNECTION** ou **STGPOOL**, o valor no parâmetro **BUCKETNAME** será usado.

Se um depósito ou uma área segura existir com o nome que você especificar, esse depósito ou área segura será testado para assegurar que as permissões apropriadas sejam configuradas.

Se o depósito ou a área segura não existir, o parâmetro verificará apenas que não existe um depósito ou uma área segura com esse nome. Se a saída de comando indicar que o depósito ou a área segura não existe, trabalhe com o seu provedor de serviço de nuvem para criar um depósito ou uma área segura com um nome e configurações apropriados. As permissões são necessárias para leitura, escrita, listagem e exclusão de objetos. Após o depósito ou a área segura ser criado, execute o comando **VALIDATE CLOUD** novamente para validar as permissões.

Dica: Se você especificar **CLOUDTYPE=S3**, mas não especificar o parâmetro **BUCKETNAME**, o ID Globalmente Exclusivo de Replicação será usado como o nome do depósito padrão. O nome do depósito padrão é:

```
ibmsp.guid
```

em que *guid* é o valor **REPLICATION GLOBALLY UNIQUE ID**, menos os pontos, na saída do comando **QUERY REPLSERVER**. Por exemplo, se o ID de replicação exclusivo globalmente for 52.82.39.20.64.d0.11.e6.9d.77.0a.00.27.00.00.00, o nome do depósito padrão será ibmsp.5282392064d011e69d770a0027000000.

Exemplo: verifique as credenciais de um conjunto de armazenamentos de contêineres de nuvem S3

Valide as credenciais de um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem.

```
validate cloud  
cloudtype=s3 cloudurl=http://123.234.123.234:5000/v2.0  
password=protect8991 bucketname=ibmsp.5282392064d011e69d770a0027000000
```

Exemplo: verificar as credenciais usando uma conexão em nuvem

Valide uma conexão em nuvem denominada CONN1.

```
validate cloud connection=conn1
```

Exemplo: verifique as credenciais do Google usando um conjunto de armazenamento em nuvem com um local de chave atualizado

Valide um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem que seja denominado GOOGLEPOOL.

```
alidate cloud stgpool=googlepool keylocation=googlekeylocation
```

Comandos Relacionados

Tabela 564. Comandos relacionados a **VALIDATE CLOUD**

Command	Descrição
DEFINE STGPOOL (contêiner em nuvem)	Defina um conjunto de armazenamentos de contêiner de nuvem.
QUERY REPLSERVER	Exibe informações sobre replicação de servidores.
UPDATE STGPOOL (contêiner de nuvem)	Atualiza um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem.

VALIDATE LANFREE (Validar caminhos sem a LAN)

Utilize este comando para determinar quais destinos de um determinado nó, utilizando um agente de armazenamento específico, podem executar movimentação de dados sem a LAN.

Classe de privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax

➤ VALidate LANfree — *node_name* — *stgagent_name* ➤

Parâmetros

node_name (Necessário)

O nome do nó a ser avaliado.

stgagent_name (Requerido)

O nome do agente de armazenamento a ser avaliado.

Exemplo: Validar uma Configuração Sem a LAN Atual

Validar as definições e configuração atuais do servidor para o nó TIGER para utilizar o agente de armazenamento AIX_STA1 para operações de dados sem a LAN.

```
validate lanfree tiger aix_sta1
```

Nó Name	Armazenamento Agent	Operação Name	Classe de Ger Name	Destino Name	Explicação Livre de LAN capable?
TIGER	AIX_STA1	BACKUP	STANDARD	OUTPOOL	NO
TIGER	AIX_STA1	BACKUP	STANDARD	PRIMARY	NO
TIGER	AIX_STA1	BACKUP	STANDARD	SHRPOOL	YES
TIGER	AIX_STA1	BACKUP	NOARCH	LFFILE	NO
TIGER	AIX_STA1	ARCHIVE	STANDARD	OUTPOOL	NO
TIGER	AIX_STA1	ARCHIVE	STANDARD	PRIMARY	NO
TIGER	AIX_STA1	ARCHIVE	STANDARD	SHRPOOL	YES

Comandos Relacionados

Tabela 565. Comandos Relacionados a **VALIDATE LANFREE**

Command	Descrição
QUERY COPYGROUP	Exibe os atributos de um grupo de cópia.
QUERY DEVCLASS	Exibe informações sobre classes de dispositivo.
QUERY DOMAIN	Exibe informações sobre domínios de política.
QUERY DRIVE	Exibe informações sobre unidades.
QUERY LIBRARY	Exibe informações sobre uma ou mais bibliotecas.
QUERY MGMTCLASS	Exibe informações sobre classes de gerenciamento.
QUERY NODE	Exibe informações parciais ou completas sobre um ou mais clientes.
QUERY PATH	Exibe informações sobre o caminho de uma origem para um destino.
QUERY POLICYSET	Exibe informações sobre conjuntos de política.

Tabela 565. Comandos Relacionados a **VALIDATE LANFREE** (continuação)

Command	Descrição
QUERY SERVER	Exibe informações sobre servidores.
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET.
QUERY STGPOOL	Exibe informações sobre conjuntos de armazenamento.

VALIDATE POLICYSET (Verificar um conjunto de política)

Utilize este comando para verificar se um conjunto de política está completo e é válido antes de ativá-lo. O comando examina as definições da classe de gerenciamento e de grupo de cópias no conjunto de política e os relatórios sobre as condições a serem consideradas antes de ativar o conjunto de política.

O comando **VALIDATE POLICYSET** falhará, se existir alguma das seguintes condições:

- O conjunto de política não possui classe de gerenciamento padrão.
- Um grupo de cópias dentro do conjunto de política especifica um conjunto de armazenamento de cópias como um destino.
- Uma classe de gerenciamento especifica um conjunto de armazenamento de cópias como o destino para arquivos que foram migrados por um cliente do IBM Spectrum Protect for Space Management.
- Um parâmetro TOCDESTINATION é especificado e o conjunto de armazenamento é um conjunto de cópias ou possui um formato de dado diferente de NATIVE ou NONBLOCK.

O servidor emite mensagens de aviso para as seguintes condições:

- Um grupo de cópias especificar um conjunto de armazenamento não existente como um destino para objetos em backup ou objetos arquivados.

Se você ativar um conjunto de política com grupos de cópias que especificam conjuntos de armazenamento não existentes, as operações de backup ou arquivamento do cliente falharão.

- Uma classe de gerenciamento especifica um conjunto de armazenamentos que não existe como um destino para arquivos migrados por clientes IBM Spectrum Protect for Space Management.
- O conjunto de política não possui uma ou mais classes de gerenciamento existente no conjunto de política ACTIVE atual.

Se você ativar o conjunto de política, os arquivos de backup vinculados às classes de gerenciamento eliminadas serão revinculadas à classe de gerenciamento padrão no novo conjunto de política ativo.

- O conjunto de política não possui um ou mais grupos de cópias existentes no conjunto de política ACTIVE atual.

Se você ativar o conjunto de política, os objetos vinculados às classes de gerenciamento com grupos de cópias eliminados não serão mais arquivados ou submetidos ao backup.

- A classe de gerenciamento padrão para o conjunto de política não contém um grupo de backups ou de cópias arquivadas.

Se você ativar o conjunto de política com esta classe de gerenciamento padrão, os clientes que estão utilizando o padrão não poderão fazer backup ou arquivamento dos objetos.

- Uma classe de gerenciamento especifica que deve existir uma versão de backup antes que um arquivo possa ser migrado de um nó de cliente (MIGREQUIRESBKUP=YES), mas a classe de gerenciamento não contém um grupo de backups.

Se o servidor possui proteção de retenção de dados ativada, as seguintes condições devem existir.

- Todas as classes de gerenciamento no conjunto de política a ser validado devem conter um grupo de cópia de arquivamento.

- Se houver uma classe de gerenciamento no conjunto de política ativos, deve existir uma delas com o mesmo nome no conjunto de política a ser validado.
- Se houver um grupo de cópia de arquivos no conjunto de política ativo, o grupo de cópia correspondente no conjunto de política a ser validado deve ter um valor RETVER com no mínimo o mesmo tamanho dos valores correspondentes no grupo de cópias ativo.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema, privilégio de critério irrestrito ou privilégio de critério restrito para o critério de domínio ao qual o conjunto de critérios pertence.

Syntax

► VALIDate POLIcys~~e~~t — *domain_name* — *policy_set_name* ◀

Parâmetros

domain_name (Obrigatório)

Especifica o nome do domínio de política ao qual o conjunto de política está atribuído.

policy_set_name (Obrigatório)

Especifica o nome do conjunto de política a ser validado.

Exemplo: Validar um conjunto de política específico

Validar o conjunto de política VACATION localizado no domínio de política EMPLOYEE_RECORDS.

```
validate policyset employee_records vacation
```

Comandos Relacionados

Tabela 566. Comandos Relacionados a **VALIDATE POLICYSET**

Command	Descrição
ACTIVATE POLICYSET	Valida e ativa um conjunto de política.
COPY POLICYSET	Cria uma cópia de um conjunto de política.
DEFINE COPYGROUP	Define um grupo de cópia para processo de backup ou archive em uma classe de gerenciamento especificada.
DEFINE MGMTCLASS	Define uma classe de gerenciamento.
DELETE POLICYSET	Exclui um conjunto de política, incluindo suas classes de gerenciamento e grupos de cópia, de um domínio de política.
QUERY POLICYSET	Exibe informações sobre conjuntos de política.
UPDATE COPYGROUP	Altera um ou mais atributos de um grupo de cópia.
UPDATE POLICYSET	Altera a descrição de um conjunto de política.

VALIDATE REPLICATION (Validar replicação para um nó de cliente)

Use esse comando para identificar as regras de replicação que se aplicam aos espaços no arquivo nos nós de clientes que estão configurados para replicação. Também é possível usar esse comando para verificar se o servidor de replicação de origem pode se comunicar com o servidor de replicação de destino.

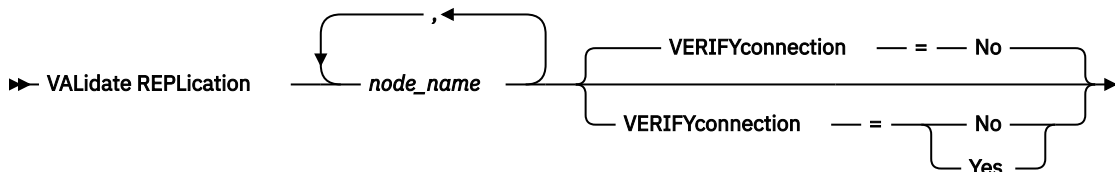
Antes de iniciar o processamento da replicação, use o comando **VALIDATE REPLICATION** para determinar se a configuração de sua replicação está correta.

Emita este comando no servidor que age como uma origem para dados replicados.

Classe de Privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema.

Syntax



Executar Como

node_name (Obrigatório)

Especifica o nome do nó de cliente cujos espaços no arquivo você deseja exibir. Para especificar diversos nomes do nó de cliente, separe os nomes com vírgulas e sem espaços. É possível utilizar caracteres curingas para especificar os nomes.

As informações são exibidas somente para nós de clientes ativados ou desativados para replicação. O modo de replicação deve ser SEND. Para determinar se o nó de cliente está ativado ou desativado para replicação e seu modo, emita o comando **QUERY NODE**. Procure os valores nos campos Estado de Replicação e Modo de Replicação.

VERIFYconnection

Especifica se irá verificar a conexão com um servidor de replicação de destino. A versão do servidor de replicação de destino também é verificada para saber se é a Versão 6.3 ou posterior. Esse parâmetro é opcional. O padrão é NO. É possível especificar um dos valores a seguir:

Não

A conexão e a versão do servidor de replicação de destino não são verificadas.

Yes

A conexão e a versão do servidor de replicação de destino são verificadas.

Exemplo: Validar a replicação para um nó de cliente

O nome do nó de cliente é NODE1. Verifique o status da conexão entre os servidores de replicação de origem e de destino.

```
validate replication node1  
verifyconnection=yes
```

```

Node Name: NODE1
Nome do Espaço no Arquivo: \\node1\c$
FSID: 1
Type: Bkup
Controlando a Regra de Replicação: ACTIVE_DATA
Nível da Regra de Replicação: Nível do Sistema
Nome do Servidor: DRSRV
Status de Conexão: Conexão Válida

Node Name: NODE1
Nome do Espaço no Arquivo: \\node1\c$
FSID: 1
Tipo: Arch
Controlando a Regra de Replicação: ALL_DATA_HIGH_PRIORITY
Nível da Regra de Replicação: Nível do Nó
Nome do Servidor: DRSRV
Status de Conexão: Conexão Válida

Node Name: NODE1
Nome do Espaço no Arquivo: \\node1\c$
FSID: 1
Tipo: SpMg
Regra de Replicação de Controle: ALL_DATA
Nível da Regra de Replicação: Nível do Sistema
Nome do Servidor: DRSRV
Status de Conexão: Conexão Válida

```

A saída é exibida para todos os tipos de dados, independente de se um espaço no arquivo contém os tipos de dados. Por exemplo, um espaço no arquivo contém apenas dados de backup e archive, a saída do comando **VALIDATE REPLICATION** também contém informações que seriam relevantes para os dados gerenciados por espaço.

Descrições dos Campos

Nome do Nó

O nó que possui os dados replicados.

Nome de Espaço no arquivo

O nome do espaço no arquivo que pertence ao nó.

Os nomes de espaços no arquivo podem estar em uma página de códigos diferente ou em um código de idioma diferente do servidor. Se estiverem, os nomes no Operations Center e na interface de linha de comandos administrativa talvez não sejam exibidos corretamente. Os dados tem o backup feito e podem ser restaurados normalmente, mas o nome do espaço no arquivo ou o nome do arquivo podem ser exibidos com uma combinação de caracteres inválidos ou espaços em branco.

Se o nome do espaço no arquivo for ativado por Unicode, o nome será convertido para a página de códigos do servidor para exibição. O sucesso da conversão depende do sistema operacional, dos caracteres no nome e da página de códigos do servidor. A conversão poderá ficar incompleta se a sequência incluir caracteres que não estão disponíveis na página de códigos do servidor ou se o servidor não puder acessar as rotinas de conversão do sistema. Se a conversão estiver incompleta, o nome poderá conter pontos de interrogação, espaços em branco, caracteres que não podem ser imprimidos ou reticências (...).

FSID

O identificador de espaço no arquivo para o espaço no arquivo. O servidor atribui FSID único quando o espaço do arquivo for o primeiro armazenamento do servidor.

Tipo

Tipo de dados. Os seguintes valores são possíveis:

Arq

Dados do archive

C.S.

Dados de backup

SpMg

Dados que foram migrados por um cliente do IBM Spectrum Protect for Space Management.

Controlando a Regra de Replicação

O nome da regra de replicação que controla a replicação para um tipo de dados em um espaço no arquivo. Para determinar se a regra de controle é uma regra de espaço no arquivo, uma regra do cliente ou uma regra do servidor, verifique o campo Nível da Regra de Replicação.

Nível da Regra de Replicação

O nível da regra de controle na hierarquia da regra de replicação. Os seguintes valores são possíveis:

Espaço de Arquivos

A regra de controle é designada para um tipo de dados no espaço no arquivo.

Nó

A regra de controle é designada para um tipo de dados para um nó de cliente.

Server

A regra de controle é designada para um tipo de dados para todos os espaços no arquivo de todos os nós cliente configurados para replicação.

Nome do Servidor

O nome do servidor de replicação de destino a ser consultado.

Status de Conexão

O status de conexão entre o servidor de replicação de origem e de destino. Os seguintes valores são possíveis:

Conexão Válida

A comunicação com o servidor de replicação de destino foi bem-sucedida e o servidor de replicação de destino é um servidor V6.3.

Servidor de Destino Não Configurado

O servidor de replicação de destino não está configurado. Para configurar o servidor de replicação de destino, emita o comando **SET REPLSERVER**.

Falha na Comunicação

O servidor de replicação de origem não conseguiu entrar em contato com o servidor de replicação de destino. Examine o log de atividades para obter mensagens de erro sobre comunicações falhas. Considere as seguintes causas possíveis:

- A configuração da replicação no servidor de replicação de origem não é válida. Um ou mais dos seguintes problemas pode existir:
 - A definição de servidor para o servidor de replicação de destino está incorreta.
 - Se a definição do servidor de replicação de destino foi excluída e redefinida, emita o comando **PING SERVER** para testar a conexão entre o servidor de replicação de origem e destino. Se o comando **PING SERVER** for bem-sucedido, emita o comando **UPDATE SERVER** e especifique **FORCESYNC=YES** para reconfigurar as chaves de verificação do servidor.
 - O nome do servidor, o endereço de baixo nível do servidor, o endereço de alto nível do servidor e a senha do servidor não correspondem aos valores que estão especificados na definição do servidor no servidor de replicação de destino.
- A configuração de replicação no servidor de replicação de destino não é válida. Um ou mais dos seguintes problemas pode existir:
 - A versão do servidor de replicação de destino é anterior à V6.3.
 - A definição de servidor para o servidor de replicação de origem está incorreta.
 - O nome do servidor, o endereço de baixo nível do servidor, o endereço de alto nível do servidor e a senha do servidor não correspondem aos valores que estão especificados na definição do servidor no servidor de replicação de origem.
- As comunicações de rede estão indisponíveis. Para testar a conexão entre o servidor de origem e destino, emita o comando **PING SERVER**.
- O servidor de replicação de destino está indisponível.
- As sessões entre os servidores de replicação de origem e destino estão desativadas. Para verificar o status das sessões, emita o comando **QUERY STATUS**.

Replicação suspensa

O processamento de replicação é suspenso quando você restaura o banco de dados no servidor de replicação de origem ou desativa o processamento de replicação nesse servidor, emitindo o comando **DISABLE REPLICATION**.

Comandos Relacionados

Tabela 567. Comandos Relacionados ao **VALIDATE REPLICATION**

Comando	Descrição
DISABLE REPLICATION	Evita o processamento de replicação de saída em um servidor.
ENABLE REPLICATION	Permite o processamento de replicação de saída em um servidor.
ENABLE SESSIONS	Retoma a atividade do servidor em seguida ao comando DISABLE ou ao comando ACCEPT DATE .
QUERY FILESPACE	Exibe informações sobre dados em espaços no arquivo pertencentes a um cliente.
QUERY NODE	Exibe informações parciais ou completas sobre um ou mais clientes.
QUERY REPLRULE	Exibe informações sobre as regras de replicação do nó.
QUERY SERVER	Exibe informações sobre servidores.
QUERY STATUS	Exibe as configurações dos parâmetros do servidor, como aquelas selecionadas pelos comandos SET .
REPLICATE NODE	Replica dados nos espaços do arquivo que pertencem a um nó de cliente.
SET ARREPLRULEDEFAULT	Especifica a regra de replicação do nó do servidor para dados de archive.
SET BKREPLRULEDEFAULT	Especifica a regra de replicação do nó do servidor para dados de backup.
SET REPLSERVER	Especifica um servidor de replicação de destino.
SET SPREPLRULEDEFAULT	Especifica a regra de replicação do nó do servidor para dados gerenciados por espaço.
UPDATE FILESPACE	Altera as regras de replicação do nó do espaço no arquivo.
UPDATE NODE	Muda os atributos que são associados a um nó de cliente.
UPDATE REPLRULE	Ativa ou desativa regras de replicação.
UPDATE SERVER	Atualiza informações sobre um servidor.

VALIDATE REPLPOLICY (Verificar as políticas no servidor de replicação de destino)

Use este comando para comparar as políticas para os nós clientes no servidor de replicação de origem com as mesmas políticas no servidor de replicação de destino onde os dados do nó cliente estão sendo replicados.

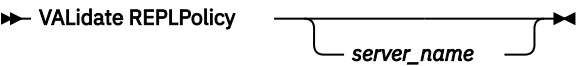
O comando exibe as diferenças entre essas políticas para que você possa verificar se quaisquer diferenças entre as políticas nos servidores de replicação de origem e de destino são destinadas ou é possível modificar as políticas no servidor de replicação de destino.

Assegure que o IBM Spectrum Protect, versão 7.1.1 ou posterior, esteja instalado nos servidores de replicação de origem e de destino antes de emitir esse comando. Emita esse comando no servidor de replicação de origem.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax



Parâmetros

server_name
Especifica o nome do servidor de replicação de destino que possui políticas que você deseja verificar. Este parâmetro é opcional. Se você não especificar esse parâmetro, o comando define o servidor de replicação padrão como o servidor de replicação de destino.

Exemplo: Exibir as diferenças entre as políticas de replicação em um servidor de replicação de origem e de destino

Para exibir as diferenças entre as políticas no servidor de replicação de origem e as políticas no servidor de replicação de destino, CVTCVS_LXS_SRV2, em que os dados do cliente são replicados, emita o comando a seguir no servidor de replicação de origem:

```
VALIDATE REPLPOLICY CVTCVS_LXS_SRV2
```

Nome de domínio de política neste servidor	Nome de domínio de política no servidor de destino	Nome do servidor de destino
STANDARD	STANDARD	CVTCVS_LXS_SRV2
Diferenças no conjunto de políticas:		
Mudança detectada	Valor do servidor de origem	Valor do servidor de destino
Classe de gerenciamento somente no destino	Não aplicável	STANDARD2
Classe de gerenciamento somente na origem	STANDARD1	Não aplicável
Diferenças em backup grupo de cópias	STANDARD em classe de gerenciamento	STANDARD
Mudança detectada	Valor do servidor de origem	Valor do servidor de destino
Dados de versões existem	2	20
Nós afetados		
NODE1,NODE2,NODE3,NODE4,NODE5		

Descrições dos campos

Nome de domínio de políticas neste servidor

Especifica o nome de domínio de políticas no servidor de replicação de origem em que o comando é emitido.

Nome de domínio de políticas no servidor de destino

Especifica o nome de domínio de políticas no servidor de replicação de destino.

Nome do servidor de destino

Especifica o nome do servidor de replicação de destino.

Diferenças no conjunto de políticas:

Especifica as diferenças entre as políticas que estão definidas nos servidores de replicação de origem e de destino. As diferenças entre as políticas são listadas sob os campos a seguir:

Alteração detectada

Especifica a lista de itens de política que são diferentes entre os servidores de replicação de origem e de destino.

Valor do servidor de origem

Especifica o valor para o item de política no servidor de replicação de origem.

Valor do servidor de destino

Especifica o valor para o item de política no servidor de replicação de destino.

Diferenças no grupo de cópias de backup <backup_copy_group_name> na classe de gerenciamento padrão OU diferenças no grupo de cópias de archive <archive_copy_group_name> na classe de gerenciamento padrão

Especifica as diferenças entre o grupo de cópias de backup ou o grupo de cópias de archive na classe de gerenciamento. As diferenças são listadas sob os campos a seguir:

Mudança detectada

Especifica a lista de campos de grupo de cópias que são diferentes.

Valor do servidor de origem

Especifica o valor no campo de grupo de cópias no servidor de replicação de origem.

Valor do servidor de destino

Especifica o valor no campo de grupo de cópias no servidor de replicação de destino.

Nós afetados

Especifica os nomes de todos os nós clientes que são afetados pelas mudanças que são mostradas nessa saída.

Comandos Relacionados

Tabela 568. Comandos relacionados a *VALIDATE REPLPOLICY*

Command	Descrição
VALIDATE REPLICATION	Verifica a replicação de espaços no arquivo e dos tipos de dados.
QUERY REPLSERVER	Exibe informações sobre replicação de servidores.
SET DISSIMILARPOLICIES	Ativa as políticas no servidor de replicação de destino para gerenciar dados replicados.
QUERY DOMAIN	Exibe informações sobre domínios de política.
QUERY POLICYSET	Exibe informações sobre conjuntos de política.
QUERY COPYGROUP	Exibe os atributos de um grupo de cópia.
QUERY MGMTCLASS	Exibe informações sobre classes de gerenciamento.

VARY (Colocar on-line ou off-line um volume de acesso aleatório)

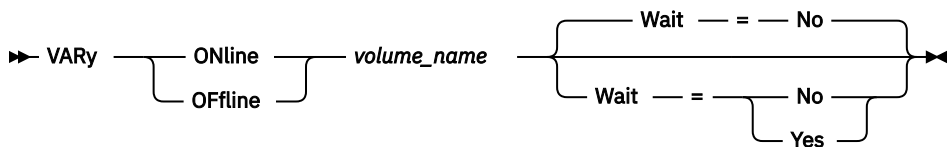
Use este comando para criar um volume de conjunto de armazenamento de acesso aleatório on-line ou off-line para o servidor.

Classe de privilégio

Para emitir este comando, é necessário ter privilégio de sistema ou privilégio de operador.

Este comando é válido apenas para volumes nos dispositivos de acesso aleatório. Por exemplo, utilize este comando durante a manutenção ou correção de um volume de acesso aleatório. Você não pode ativar um volume de acesso aleatório que esteja definido como indisponível.

Syntax



Parâmetros

ONline

Especifica que o servidor pode utilizar o volume de acesso aleatório.

OFFline

Especifica que o servidor não pode utilizar o volume.

volume_name (Obrigatório)

Especifica o identificador do volume. Nomes de volumes não podem conter espaços em branco embutidos nem sinais de igual.

Wait

Especifica se você deve esperar o servidor concluir o processamento desse comando no primeiro plano. Este parâmetro é opcional. O padrão é NO. Os valores possíveis são:

Não

Especifica que o servidor processa esse comando no segundo plano, enquanto outras tarefas são executadas. O servidor exibe mensagens criadas no processo em segundo plano tanto no log de atividades como no console do servidor, dependendo de onde as mensagens são registradas.

Yes

Especifica que o servidor processa este comando em primeiro plano. Aguarde o comando ser concluído, antes de continuar com outras tarefas. O servidor exibe as mensagens de saída para o cliente administrativo quando o comando for concluído.

Você não pode especificar WAIT=YES, a partir do console do servidor.

Exemplo: Trazer o volume on-line

Torne o volume /adsm/stgvol/1 disponível para o servidor para uso como um volume do conjunto de armazenamentos.

```
vary online /adsm/stgvol/1
```

Comandos Relacionados

Tabela 569. Comandos Relacionados a **VARY**

Command	Descrição
CANCEL PROCESS	Cancela um processo do servidor de segundo plano.

Tabela 569. Comandos Relacionados a **VARY** (continuação)

Command	Descrição
DEFINE VOLUME	Designa um volume a ser utilizado para armazenamento em um conjunto de armazenamento especificado.
DELETE VOLUME	Exclui um volume de um conjunto de armazenamento.
QUERY PROCESS	Exibe informações sobre processos em segundo plano.
QUERY VOLUME	Exibe informações sobre volumes do conjunto de armazenamento.

WITHDRAW PENDINGCMD (Retirar comandos que estão com aprovação pendente)

Use esse comando para retirar um comando que está com aprovação pendente de um administrador de aprovação.

Classe de Privilégio

Qualquer administrador pode emitir este comando.

Syntax

```
➤ Withdraw PENDINGcmd — pending_request_id — REason = — reason ➤
```

Parâmetros

pending_request_id (Necessário)

Especifica o ID da solicitação para o comando pendente. Apenas o ID do administrador que emitiu a solicitação de comando pode retirar o comando. Depois que uma solicitação for retirada, o comando não será executado. Para visualizar uma lista de comandos com aprovação pendente e os IDs de solicitação associados, emita o comando **QUERY PENDINGCMD**.

REason

Especifica um motivo para retirar o comando pendente. Este parâmetro é opcional. A descrição deve ter no máximo 255 caracteres. Coloque o motivo entre aspas, se ele contiver caracteres em branco.

Exemplo: retirar um comando pendente que tem um ID de solicitação de 262

Retire o ID de solicitação 262 de um comando que está esperando aprovação. Inclua o motivo, "Não é mais necessário."

```
withdraw pendingcmd 262 reason="No longer required."
```

Comandos Relacionados

Tabela 570. Comandos relacionados a **WITHDRAW PENDINGCMD**

Command	Descrição
APPROVE PENDINGCMD	Aprovar comandos que estão com aprovação pendente.

Tabela 570. Comandos relacionados a **WITHDRAW PENDINGCMD** (continuação)

Command	Descrição
QUERY PENDINGCMD	Exibir uma lista de comandos com aprovação pendente.
REGISTER ADMIN	Define um novo administrador.
REJECT PENDINGCMD	Rejeitar comandos com aprovação pendente.
SET APPROVERSREQUIREAPPROVAL	Especifica se os comandos emitidos por administradores de aprovação requerem aprovação.
SET COMMANDAPPROVAL	Especifica se a aprovação de comando é necessária.
UPDATE ADMIN	Altera a senha ou as informações de contato associadas a qualquer administrador.

Capítulo 3. Opções do Servidor

Na instalação, o IBM Spectrum Protect fornece um arquivo de opções do servidor que contém um conjunto de opções padrão para iniciar o servidor.

O arquivo é:

dsmserv.opt no diretório de instância do servidor

As opções do servidor permite customizar o seguinte:

- Comunicação
- Armazenamento do servidor
- Cliente-servidor
- Data, número, hora e idioma
- Banco de dados e log de recuperação
- Transferência de dados
- Mensagem
- Log de eventos
- Segurança e licença

Várias outras opções estão disponíveis para fins diversos. Estas opções não documentadas se destinam a serem usadas somente pelo suporte IBM.

Para exibir as definições de opções atuais, digite:

```
query option
```

Modificando Opções do Servidor

O servidor lê o arquivo de opções na inicialização. Quando você atualizar uma opção do servidor editando o arquivo, pare e inicie o servidor para ativar o arquivo de opções atualizado.

Sobre Esta Tarefa

Será possível alterar algumas opções dinamicamente sem parar e iniciar o servidor, utilizando o comando SETOPT. Consulte o “SETOPT (Definir uma opção do servidor para atualização dinâmica)” na página 1307 para obter mais detalhes.

O arquivo dsmserve.opt.smp (também fornecido na instalação) contém o formato do arquivo de opções e todas as configurações padrão. É possível alterar qualquer opção no arquivo dsmserve.opt.smp. Para que o servidor use as opções alteradas, é necessário renomear o arquivo para dsmserve.opt. Para ativar uma opção no arquivo de opções do servidor, remova o *>>> que precede a opção. O servidor ignora as opções precedidas por *>>>.

Tipos de Opções do Servidor

As opções do servidor permitem customizar o funcionamento de alguns processos e funções.

Opções de Comunicação do Servidor

Você pode utilizar opções do servidor para especificar os métodos de comunicação do servidor e suas características.

Tabela 571. Opções de comunicação

Opção	Descrição
<u>ADMINCOMMTIMEOUT</u>	A quantidade de tempo que o servidor aguarda uma mensagem do cliente administrativo durante uma operação que provoque uma atualização do banco de dados
<u>ADMINIDLETIMEOUT</u>	A quantidade de tempo que uma sessão administrativa do cliente pode ficar inativa
<u>ADMINONCLIENTPORT</u>	A porta que determina se as sessões administrativas poderão usar a porta especificada na opção TCPPORT
<u>COMMMETHOD</u>	O método de comunicação do servidor
<u>DBMTCPPORT</u>	O número da porta na qual o driver de comunicação TCP/IP para o gerenciador de banco de dados aguardará pelas solicitações de sessão do cliente.
<u>DNSLOOKUP</u>	Controle de uso dos Serviços de Nomes de Domínio para consultar nomes de sistemas que contactam o servidor
<u>“FIPSMODE” na página 1685</u>	Especifica se o modo Federal Information Processing Standards (FIPS) está em vigor para operações não SSL.
<u>LDAPCACHEDURATION</u>	Determina a quantia de tempo em que as sessões de autenticação, para o mesmo nó ou administrador, são ignoradas. Você pode ver um ligeiro aumento no desempenho ao ignorar as sessões.
<u>LDAPURL</u>	Especifica o servidor de diretórios LDAP. Cada configuração deve ter o nome do servidor de diretórios LDAP, um número da porta e o nome distinto de base do namespace ou do sufixo que o servidor mantém.
<u>NDMPCONTROLPORT</u>	Porta de comunicação interna usada para determinadas operações do Network Data Management Protocol (NDMP)
<u>NDMPENABLEKEEPALIVE</u>	O mecanismo de keep-alive do TCP

Tabela 571. Opções de comunicação (continuação)

Opção	Descrição
<u>NDMPKEEPIDLEMINUTES</u>	A quantidade de tempo inativo antes do primeiro pacote de keep-alive do TCP ser enviado
<u>SHMPORT</u>	O endereço da porta TCP/IP de um servidor durante a utilização da memória compartilhada
<u>SNMPHEARTBEATINTERVAL</u>	O intervalo em minutos entre as consultas do servidor IBM Spectrum Protect
<u>SNMPMESSAGECATEGORY</u>	Especifica os tipos de interrupções utilizadas quando as mensagens são redirecionadas do servidor
<u>SNMPSUBAGENT</u>	Os parâmetros necessários para o subagente IBM Spectrum Protect para estabelecer comunicação com o daemon SNMP
<u>SNMPSUBAGENTHOST</u>	A localização do subagente IBM Spectrum Protect SNMP
<u>SNMPSUBAGENTPORT</u>	O endereço de porta do subagente IBM Spectrum Protect SNMP
<u>SSLFIPSMODE</u>	Especifica se o modo Federal Information Processing Standards (FIPS) está em vigor para o Secure Sockets Layer (SSL)
<u>SSLTCPADMINPORT</u>	O endereço de porta na qual o driver de comunicação TCP/IP do servidor aguardará os pedidos das sessões ativadas por SSL do cliente administrativo da linha de comandos
<u>SSLTCPPOINT</u>	O número da porta somente SSL na qual o driver de comunicação TCP/IP do servidor aguarda os pedidos de sessões ativadas por SSL das seguintes origens: <ul style="list-style-type: none"> • Cliente de backup-archive de linha de comandos • GUI de backup-archive • Cliente administrativo • Interface de programação de aplicativo (API)
<u>TCPADMINPORT</u>	O número da porta TCP/IP para sessões administrativas
<u>TCPBUFSIZE</u>	O tamanho do buffer utilizado para solicitações de envio do TCP/IP

Tabela 571. Opções de comunicação (continuação)

Opção	Descrição
TCPPORT	O número da porta TCP/IP para sessões do cliente
TCPWINDOWSIZE	A janela TCP/IP corrigida do nó de cliente

Opções de Armazenamento do Servidor

O IBM Spectrum Protect fornece diversas opções que podem ser especificadas para configurar determinadas operações de armazenamento do dispositivo e do servidor.

Tabela 572. Opções de Armazenamento do Servidor

Opção	Descrição
3494SHARED	Ativa o compartilhamento de uma biblioteca 3494 com aplicativos diferentes do IBM Spectrum Protect.
ACSACCESSID	O ID para o controle de acesso de ACS.
ACSLOCKDRIVE	Permite que as unidades nas bibliotecas ACSLS sejam bloqueadas.
ACSQUICKINIT	Permite uma inicialização rápida ou integral da biblioteca ACSLS.
ACSTIMEOUTX	O múltiplo para o valor de tempo limite integrado para a API de ACSLS.
ASSISTVCRRECOVERY	Especifica se o servidor ajudará uma unidade IBM 3590 na recuperação de uma condição de Vital Cartridge Records (VCR) perdidos ou corrompidos.
CHECKTAPEPOS	Especifica se o servidor valida a posição de dados na fita.
CLIENTDEDUPTXNLIMIT	Especifica o tamanho máximo de uma transação quando é feito backup de dados deduplicados do lado do cliente ou quando são arquivados.
DEDUPREQUIRESBACKUP	Especifica se volumes nos conjuntos de armazenamento de acesso sequencial configurados para deduplicação de dados podem ser reclamados e se dados deduplicados podem ser descartados antes de backup dos conjuntos de armazenamentos.
DEDUPTIER2FILESIZE	Tamanho do arquivo no qual o processamento da camada 2 é usado para deduplicação de dados.
DEDUPTIER3FILESIZE	Tamanho do arquivo no qual o processamento da camada 3 é usado para deduplicação de dados.
DEVCONFIG	O nome do arquivo que o backup de armazenamento copia informações de configuração do dispositivo.
DRIVEACQUIRERETRY	O número de vezes que o servidor tenta a aquisição de uma unidade novamente em uma biblioteca IBM 349x que é compartilhada entre diversos aplicativos.
ENABLENASDEDUP	Especifica se o servidor faz a deduplicação dos dados armazenados por um servidor de arquivos de armazenamento conectado à rede (NAS) NetApp.
NUMOPENVOLSALLOWED	O número de volumes FILE de entrada em um conjunto de armazenamentos deduplicado que pode ser aberto de uma vez.

Tabela 572. Opções de Armazenamento do Servidor (continuação)

Opção	Descrição
<u>RECLAIMDELAY</u>	Especifica o número de dias que a recuperação de um volume SnapLock é atrasada.
<u>RECLAIMPERIOD</u>	O número de dias para o período de recuperação de um volume SnapLock
<u>RESOURCETIMEOUT</u>	A duração de tempo que o servidor espera por um recurso antes de cancelar a aquisição pendente do recurso.
<u>RETENTIONEXTENSION</u>	O número de dias para estender a data de retenção de um volume SnapLock.
<u>SANDISCOVERY</u>	Se a função de descoberta da SAN do IBM Spectrum Protect está ativada.
<u>SANDISCOVERYTIMEOUT</u>	Quantia de tempo antes que o processo de descoberta da SAN atinja o tempo limite.
<u>SANREFRESHTIME</u>	Quantia de tempo antes que as informações de descoberta da SAN em cache sejam atualizadas.
<u>SEARCHMPQUEUE</u>	A ordem na qual o servidor satisfaz solicitações na fila de montagem.
<u>SERVERDEDUPTXNLIMIT</u>	Especifica o tamanho máximo dos objetos que podem ser deduplicados no servidor.

Opções de Cliente/Servidor

Você pode utilizar as opções do servidor para controlar o processamento de cliente/servidor.

Tabela 573. Opções de Cliente/Servidor

Opção	Descrição
<u>COMMTIMEOUT</u>	O tempo em segundos que o servidor aguarda por uma resposta de um cliente antes de expirar o tempo da sessão do cliente
<u>DISABLESCHEDS</u>	Se os planejamentos administrativos e de cliente estão desativados durante o cenário de recuperação do servidor do IBM Spectrum Protect.
<u>IDLETIMEOUT</u>	O tempo em minutos que o servidor permite a uma sessão do cliente permanecer inativa antes do tempo de espera da sessão do cliente
<u>MAXSESSIONS</u>	O número máximo de sessões simultâneas do cliente com o servidor.
<u>THROUGHPUTDATATHRESHOLD</u>	O limite de rendimento que uma sessão do cliente deve atingir para evitar que seja cancelada depois que o limite de tempo é atingido
<u>THROUGHPUTTIMETHRESHOLD</u>	O limite de tempo de uma sessão após o qual ela poderá ser cancelada por baixo rendimento
<u>VERBCHECK</u>	Especifica se a verificação de erro adicional é feita para comandos enviados pelo cliente, ou não

Data, Número, Hora e Opções de Idioma

É possível utilizar as opções do servidor para especificar formatos de exibição de datas, horas, números e idioma nacional.

Tabela 574. Data, Número, Hora e Opções de Idioma

Opção	Descrição
LANGUAGE	O idioma nacional utilizado para apresentar as mensagens do cliente

Opções do Banco de Dados

É possível utilizar as opções do servidor para controlar alguns aspectos do processamento do banco de dados.

Tabela 575. Opções do Banco de Dados

Opção	Descrição
ACTIVELOGDIRECTORY	O novo diretório do local em que o log ativo está armazenado. Utilize essa opção para alterar o local do log ativo.
ACTIVELOGSIZE	O tamanho máximo do log ativo.
ALLOWREORGINDEX	Reorganização de índice iniciado pelo servidor.
ALLOWREORGTABLE	Reorganização de tabela iniciada pelo servidor.
ARCHLOGDIRECTORY	O diretório em que o gerenciador de banco de dados pode arquivar um arquivo de log após todas as transações representadas nesse arquivo de log estarem concluídas.
ARCHFAILOVERLOGDIRECTORY	O diretório em que o servidor tenta armazenar arquivos de log de archive que não podem ser armazenados no diretório de log de archive.
DBDIAGLOGSIZE	O tamanho máximo dos arquivos de log de diagnóstico do gerenciador do banco de dados.
DBDIAGPATHFSTHRESHOLD	O limite para espaço livre do sistema de arquivos ou disco que contém os arquivos de log de diagnóstico do gerenciador do banco de dados.
DBMEMPERCENT	A porcentagem de memória do sistema que é dedicada ao banco de dados.
“DISABLEREORGTABLE” na página 1674	Desativa a reorganização de tabela para tabelas específicas.
FSUSEDTHRESHOLD	A porcentagem do sistema de arquivos que pode ser usada pelo banco de dados antes de uma mensagem de alerta ser emitida.
MIRRORLOGDIRECTORY	O diretório para espelhar o caminho de log ativo.
REORGBEGINTIME	O horário mínimo que o servidor IBM Spectrum Protect pode iniciar a reorganização de uma tabela ou índice.
REORGDURATION	O intervalo durante o qual a reorganização de tabela ou índice iniciada pelo servidor pode iniciar.

Opções de Transferência de Dados

É possível utilizar as opções do servidor para controlar como o IBM Spectrum Protect agrupa e transfere dados.

Tabela 576. Opções de Grupo

Opção	Descrição
MOVEBATCHSIZE	O número de arquivos que devem ser movidos e agrupados em um lote, dentro de uma transação

Tabela 576. Opções de Grupo (continuação)

Opção	Descrição
MOVESIZETHRESH	O limite para a quantidade de dados movidos como um lote, dentro da mesma transação do servidor
NDMPPORTRANGE	O endereço IP associado à interface na qual o servidor recebe todos os dados de backup Network Data Management Protocol (NDMP).
NDMPPREFDATAINTERFACE	O endereço IP associado à interface na qual o servidor recebe todos os dados de backup Network Data Management Protocol (NDMP).
REPLBATCHSIZE	O número de arquivos que devem ser replicados em um lote, na mesma transação do servidor
REPLSIZETHRESH	O limite para a quantia de dados replicados, como um lote, na mesma transação do servidor
TXNGROUPMAX	O número de arquivos transferidos como um grupo entre um cliente e o servidor entre pontos de consolidação da transação

Opções de Mensagem

Você pode utilizar opções para dar mais flexibilidade na maneira como o IBM Spectrum Protect emite mensagens.

Tabela 577. Opções de Mensagem

Opção	Descrição
EXPQUIET	Se o IBM Spectrum Protect envia mensagens de informações detalhadas durante o processamento de expiração.
MESSAGEFORMAT	Se um número de mensagem é exibido em todas as linhas de uma mensagem de várias linhas.
MSGINTERVAL	O tempo, em minutos, entre as mensagens que solicitam que um operador monte uma fita para o IBM Spectrum Protect.

Opções de Log de Eventos

As opções podem ajudá-lo a gerenciar os receptores de criação de log de eventos.

Tabela 578. Opções de Log de Eventos

Opção	Descrição
EVENTSERVER	Especifica se o servidor deve tentar contatar o servidor de evento, quando é inicializado.
FILEEXIT	Um arquivo para o qual os eventos ativados são roteados (formato binário)
FILETEXTEXIT	Um arquivo para o qual os eventos ativados são roteados (formato legível)
REPORTRETRIEVE	Registrar operações de restauração e recuperação de clientes
TECBEGINEVENTLOGGING	Se a criação de log de eventos para o receptor do TIVOLI deverá ser iniciada quando o servidor for inicializado
TECHOST	O nome do host ou o endereço IP para o servidor de eventos do Tivoli Enterprise Console (TEC).

Tabela 578. Opções de Log de Eventos (continuação)

Opção	Descrição
TECPORT	O endereço da porta TCP/IP no qual o servidor de eventos do Tivoli Enterprise Console está atendendo
TECUTF8EVENT	Um evento do Tivoli Enterprise Console enviado do servidor IBM Spectrum Protect no formato UTF8
UNIQUEDPTECEVENTS	Os eventos de um cliente do IBM Spectrum Protect Data Protection que são enviados para o Tivoli Enterprise Console como eventos exclusivos
UNIQUETECEVENTS	Eventos enviados para o Tivoli Enterprise Console como exclusivos
USEREXIT	Uma saída definida pelo usuário que receberá controle para gerenciar um evento

Opções de Segurança e de Licença

Você pode utilizar opções do servidor para customizar auditorias de segurança e licença do servidor.

Tabela 579. Opções de Segurança e Licença

Opção	Descrição
AUDITSTORAGE	Especifica que durante uma operação de auditoria de licença, o servidor calcula por nó, a quantidade de backup, arquivamento e armazenamento de gerenciamento de espaço em utilização.
BACKUPINITIATIONROOT	Especifica se o servidor substitui valores de parâmetro de nó para usuários que não são usuários autorizados do IBM Spectrum Protect
LDAPURL	Especifica o servidor de diretórios LDAP. Cada configuração deve ter o nome do servidor de diretórios LDAP, um número da porta e o nome distinto de base do namespace ou do sufixo que o servidor mantém.
QUERYAUTH	O nível de autoridade administrativa requerido para emitir comandos QUERY ou SQL SELECT.
REQSYSAUTHOUTFILE	Especifica se a autoridade de sistema é requerida para comandos administrativos que fazem com que o IBM Spectrum Protect grave em um arquivo externo.
SHREDDING	Especifica se a retalhagem de dados confidenciais excluídos é executada de forma automática ou manual.

Opções Diversas

É possível utilizar várias opções do servidor para customizar o IBM Spectrum Protect.

Tabela 580. Opções Diversas

Opção	Descrição
ALIASHALT	Permite que os administradores forneçam um nome diferente para o comando HALT do IBM Spectrum Protect

Tabela 580. Opções Diversas (continuação)

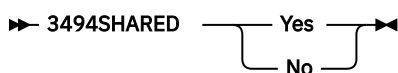
Opção	Descrição
<u>DISPLAYLFINFO</u>	Especifica se os registros de contabilidade e as entradas da tabela de resumo relatam o nome do agente de armazenamento
<u>EXPINTERVAL</u>	O intervalo entre os processos automáticos de expiração de inventário
<u>FFDCLOGNAME</u>	O nome do log captura de dados de erro (FFDC).
<u>FFDCMAXLOGSIZE</u>	O tamanho máximo do log captura de dados de erro (FFDC).
<u>NOPREEMPT</u>	Especifica que nenhuma operação pode ter prioridade sobre outra para acessar um volume e que apenas uma operação de backup do banco de dados pode ter prioridade sobre outra operação para acessar um dispositivo.
<u>NORETRIEVEDATE</u>	Especifica que o servidor não atualiza a data de recuperação de um arquivo em um conjunto de armazenamento de disco quando um cliente restaura ou recupera o arquivo.
<u>RESTOREINTERVAL</u>	O período de tempo em que uma sessão de restauração que pode ser reiniciada pode ser salva no banco de dados do servidor.
<u>VOLUMEHISTORY</u>	O nome do arquivo a ser atualizado automaticamente sempre que as informações do histórico de volumes sequencial do servidor forem alteradas.

3494SHARED

A opção 3494SHARED especifica se uma biblioteca IBM 3494 pode compartilhar aplicativos diferentes do IBM Spectrum Protect.

O padrão é NO, indicando que nenhum aplicativo diferente do IBM Spectrum Protect pode compartilhar o 3494. Ao definir esta opção como YES, para cada solicitação de montagem, o IBM Spectrum Protect determina se cada unidade está em utilização. Após a conclusão da consulta, o IBM Spectrum Protect seleciona uma unidade disponível que não está em uso por outro aplicativo. Permita o compartilhamento apenas se você possuir mais de duas unidades na sua biblioteca. Se estiver compartilhando uma biblioteca IBM 3494 com outros aplicativos, é necessário especificar esta opção.

Syntax



Parâmetros

Sim

Especifica que nenhum outro aplicativo pode compartilhar a biblioteca 3494.

Não

Especifica que nenhum outro aplicativo pode compartilhar a biblioteca 3494.

Exemplos

Permitir compartilhamento de uma biblioteca 3494:

```
3494shared yes
```

ACSACCESSID

A opção ACSACCESSID especifica o ID do controle de acesso ACS para uma biblioteca ACSLS.

Syntax



Parâmetros

name

Especifica um ID de caractere de 1 a 64. O ID padrão é o nome do seu host local.

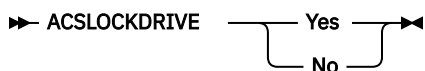
Exemplos

```
acsaccessid region
```

ACSLOCKDRIVE

A opção ACSLOCKDRIVE especifica se as unidades nas bibliotecas ACSLS estão bloqueadas. O bloqueio de unidade assegura a utilização exclusiva de uma unidade na biblioteca ACSLS no ambiente compartilhado. Entretanto, haverá algum ganho no desempenho, se as bibliotecas não forem bloqueadas. Quando outras aplicações não compartilharem as unidades IBM Spectrum Protect, o bloqueio de unidade não será requerido.

Syntax



Parâmetros

Sim

Especifica que as unidades estão bloqueadas.

Não

Especifica que as unidades não estão bloqueadas.

Exemplos

```
acslockdrive yes
```

ACSQUICKINIT

A opção ACSQUICKINIT especifica se, na inicialização do servidor, a inicialização da biblioteca ACSLS é rápida ou completa. O padrão é Sim. Uma inicialização rápida evita a sobrecarga associada à sincronização do inventário do servidor IBM Spectrum Protect com o inventário da biblioteca ACSLS (por meio de uma auditoria da biblioteca).

Syntax

➤ ACSQUICKINIT — Yes — No ➤

Parâmetros

Sim

Especifica para desempenhar uma inicialização rápida da biblioteca ACSLS. Quando a opção está definida como Sim, o IBM Spectrum Protect ignora a verificação de inventário de biblioteca, inicializando a biblioteca rapidamente e tornando-a disponível ao IBM Spectrum Protect antes do que uma inicialização completa faria.

Essa opção deverá ser definida como Sim quando for de conhecimento que o inventário da biblioteca física e o inventário da biblioteca do IBM Spectrum Protect não foram alterados e uma auditoria não é necessária.

Não

Especifica para desempenhar uma inicialização completa do inventário de biblioteca e da biblioteca ACSLS. Quando a opção está definida como Não, o IBM Spectrum Protect sincroniza seu inventário de volume de biblioteca com o que é reportado pelo gerenciador de biblioteca ACSLS.

Exemplos

```
acsquickinit yes
```

ACSTIMEOUTX

A opção ACSTIMEOUTX especifica o múltiplo para o valor de tempo limite integrado para APIs de ACSLS. O valor de tempo limite incorporado à API ENTER, EJECT e AUDIT ACS é de 1800 segundos; para todas as outras APIs ACSLS esse valor é de 600 segundos. Por exemplo, se o múltiplo valor especificado for 5, o tempo limite para a auditoria API começa com 9000 segundos e todas as outras APIs com 3000 segundos.

Syntax

➤ ACSTIMEOUTX — value ➤

Parâmetros

value

Especifica o múltiplo para o valor interno do tempo de espera, para o ACSLS API. O intervalo varia entre 1 a 100. O padrão é 1.

Exemplos

```
acstimeoutx 1
```

ACTIVELOGDIRECTORY

A opção ACTIVELOGDIRECTORY especifica o nome do diretório em que todos os logs ativos são armazenados.

Essa opção é anexada ao arquivo de opções quando o comando **DSMSERV FORMAT** é executado. Em condições normais de operação, a opção não precisa ser alterada. Consulte [“DSMSERV FORMAT \(Formatar o Banco de Dados e Log\)”](#) na página 1738 para obter orientação sobre essa opção.

Syntax

➡ ACTIVELOGDirectory — *dir_name* ➡

Parâmetros

dir_name

Especifica um nome de diretório completo. O diretório deve existir, deve estar vazio e deve ser acessível pelo ID do usuário do gerenciador do banco de dados. Se você alterar o diretório de log ativo, o IBM Spectrum Protect moverá os logs ativos existentes para o local que é especificado por esse diretório. O número máximo de caracteres é 175.

Exemplos


```
activelogdirectory /tsm/activelogdir
```

ACTIVELOGSIZE

A opção ACTIVELOGSIZE configura o tamanho total do log.

Essa opção é anexada ao arquivo de opções quando o comando **DSMSERV FORMAT** é executado. Em condições gerais de operação, a opção não precisa ser alterada. Consulte [“DSMSERV FORMAT \(Formatar o Banco de Dados e Log\)”](#) na página 1738 para obter orientação sobre essa opção.

Syntax

➡ ACTIVELOGSize —  ➡

Parâmetros

megabytes

Especifica o tamanho do arquivo de log ativo em megabytes. O valor mínimo é 2048 MB (2 GB); o máximo é 524.288 MB (512 GB). Se um número ímpar for especificado, o valor será arredondado para o próximo número par. O padrão é 16.384 MB (16 GB).

O tamanho de um arquivo de log ativo é baseado no valor da opção ACTIVELOGSIZE. As diretrizes para requisitos de espaço estão na seguinte tabela:

Tabela 581. Como estimar requisitos de volume e de espaço no arquivo

Valor da opção ACTIVELOGSize	Reserve essa quantidade de espaço livre no diretório de log ativo, além do espaço ACTIVELOGSize
16 GB - 128 GB	5120 MB
129 GB - 256 GB	10240 MB
257 GB - 512 GB	20480 MB

Exemplos

```
activelogsiz 8192
```

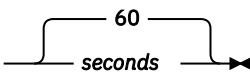
ADMINCOMMTIMEOUT

A opção ADMINCOMMTIMEOUT especifica quanto tempo o servidor aguarda por uma mensagem esperada do cliente administrativo durante uma operação que provoque uma atualização do banco de dados.

Se a duração de tempo exceder este período de tempo limite, o servidor terminará a sessão com o cliente administrativo. Você pode desejar aumentar o valor do tempo limite para evitar que as sessões do cliente administrativo expirem.

Você pode atualizar essa opção de servidor sem parar e reiniciar o servidor utilizando o comando SETOPT. Consulte o [“SETOPT \(Definir uma opção do servidor para atualização dinâmica\)”](#) na página 1307.

Syntax

➡ ADMINCOMMTIMEOUT  60 seconds ➡

Parâmetros

seconds

Especifica o número máximo de segundos que um servidor aguarda por uma resposta do cliente administrativo. O valor padrão é 60. O valor mínimo é 1.

Exemplos

```
admincommtimeout 60
```

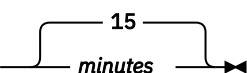
ADMINIDLETIMEOUT

A opção ADMINIDLETIMEOUT especifica a quantidade de tempo, em minutos, que uma sessão administrativa do cliente pode ficar inativa antes de o servidor cancelar a sessão.

E houver uma carga de rede pesada em seu ambiente, você pode desejar aumentar o valor de tempo limite para evitar que expire o tempo dos clientes administrativos. Entretanto, um número grande de sessões inativas pode impedir que outros usuários se conectem ao servidor.

Você pode atualizar essa opção de servidor sem parar e reiniciar o servidor utilizando o comando SETOPT. Consulte o [“SETOPT \(Definir uma opção do servidor para atualização dinâmica\)”](#) na página 1307.

Syntax

➤ ADMINIDLETIMEOUT  minutes ➤

Parâmetros

minutes

Especifica o número máximo de minutos que um servidor aguarda por um cliente administrativo inativo. O valor padrão é 15 minutos. O valor mínimo é 1 minuto.

Exemplos

```
adminidletimeout 20
```

ADMINONCLIENTPORT

A opção ADMINONCLIENTPORT especifica se o TCPPORT pode ser usado por sessões administrativas. O padrão é YES.

Syntax

➤ ADMINONCLIENTPORT  YES
NO ➤

Parâmetros

YES

Se a opção for configurada como YES ou se o TCPPORT e TCPADMINPORT tiverem o mesmo valor (o padrão), as sessões administrativas poderão utilizar o TCPPORT.

NO

Se a opção for configurada como NO e se o valor TCPADMINPORT for diferente do valor TCPPORT, as sessões administrativas não poderão usar o TCPPORT.

Exemplos

Especificar que o TCPPORT pode ser utilizado para sessões administrativas.

```
adminonclientport yes
```

ALIASHALT

A opção ALIASHALT permite que os administradores forneçam um nome diferente ao comando IBM Spectrum Protect **HALT**.

O cliente administrativo reconhece um alias para o comando HALT quando o cliente é iniciado com a opção CHECKALIASHALT especificada. Consulte o [“Opções do Cliente Administrativo” na página 5](#) para obter mais detalhes.

Syntax

➤ ALIASHALT — *newname* ➤

Parâmetros

newname

Especifica o alias do comando HALT para fechar o servidor IBM Spectrum Protect. O tamanho mínimo do *newname* é 1; o máximo é 16.

Exemplos

```
aliashalt tsmhalt
```

ALLOWDESAUTH

A opção ALLOWDESAUTH especifica se deve permitir o uso do algoritmo de Padrão de Criptografia de Dados (DES) para autenticação entre um servidor IBM Spectrum Protect e um cliente de backup-archive.

Para permitir o uso do DES, especifique um valor de YES para a opção ALLOWDESAUTH.

Para configurar o servidor IBM Spectrum Protect para estar em conformidade com o padrão NIST SP800-131A, certifique-se de que essa opção esteja configurada como NO.

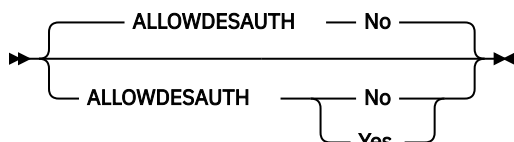


Atenção: Para evitar que falhas de autenticação causem falhas em operações, como uma operação de backup, deve-se configurar manualmente a opção ALLOWDESAUTH para YES nas seguintes circunstâncias:

- Implementação automática de versões de clientes de backup-archive anteriores à Versão 7.1.8 ou V8.1.2
- Conectar um servidor com o cliente de backup-archive V6.2 ou anterior

Se você falhar ao configurar a opção para YES nessas circunstâncias, a conexão com os clientes de backup e archive falhará e os dados de cliente não serão submetidos a backup. Caso ocorra uma falha, mensagens de erro como ANS1357S, ANR0428W ou ANR0404W são exibidas.

Syntax



Parâmetros

Não

Especifica que o servidor rejeita quaisquer clientes de backup-archive que tentarem autenticar com criptografia baseada em DES. O padrão é NO.

Sim

Especifica que o servidor permite a autenticação com qualquer cliente de backup-archive que use criptografia baseada em DES.

Exemplos

Especifique que o servidor rejeita quaisquer clientes de backup-archive que tentarem autenticar com criptografia DES:

```
allowdesauth no
```

Especifique que o servidor permite a autenticação com qualquer cliente de backup-archive que use criptografia DES:

```
allowdesauth yes
```

ALLOWREORGINDEX

A opção ALLOWREORGINDEX especifica se a reorganização de índice iniciada pelo servidor está ativada ou desativada.

O padrão é SIM.

Syntax

➤ ALLOWREORGINDEX 

Parâmetros

Sim

Especifica que a reorganização de índice iniciada pelo servidor está ativada.

Não

Especifica que a reorganização de índice iniciada pelo servidor está desativada.

Exemplo

Especifique que a reorganização de índice iniciada pelo servidor está ativada.

```
allowreorgindex yes
```

ALLOWREORGTABLE

A opção ALLOWREORGTABLE especifica se a reorganização da tabela iniciada pelo servidor está ativada ou desativada.

O padrão é SIM.

Syntax

➤ ALLOWREORGTABLE 

Parâmetros

Yes

Especifica que a reorganização da tabela iniciada pelo servidor esteja ativada.

Não

Especifica que a reorganização da tabela iniciada pelo servidor esteja desativada.

Exemplos

Especifique se a reorganização da tabela iniciada pelo servidor está desativada.

```
allowreorgtable no
```

ARCHFAILOVERLOGDIRECTORY

A opção ARCHFAILOVERLOGDIRECTORY especifica o diretório que o servidor usa para armazenar arquivos de log de archive que não podem ser armazenados no diretório de log de archive.

Essa opção é anexada ao arquivo de opções quando o comando **DSMSERV FORMAT** é executado. Geralmente, o diretório não precisa ser alterado.

Syntax

➤ ARCHFailoverlogdirectory — *dir_name* ➤

Parâmetros

dir_name

Especifica um nome de diretório completo. O número máximo de caracteres é 175.

Exemplos

```
archfailoverlogdirectory /tsm/archfailoverlog
```

ARCHLOGCOMPRESS

É possível ativar ou desativar compactação de logs de archive no servidor do IBM Spectrum Protect. Compactando os logs de archive, você reduz a quantia de espaço que é necessária para armazenamento.

A opção do servidor ARCHLOGCOMPRESS especifica se os arquivos de log que são gravados no diretório de archive de logs são compactados.

Syntax

➤ ARCHLOGCOMPRESS — { No ? Yes } ➤

Parâmetros

Não

Especifica que os arquivos de log que são gravados no diretório de log de archive não são compactados. O padrão é Não.

Sim

Especifica que os arquivos de log que são gravados no diretório de log de archive são compactados.

Restrição: Tome cuidado ao ativar a opção do servidor ARCHLOGCOMPRESS em sistemas com uso de alto volume sustentado e cargas de trabalho pesadas. A ativação dessa opção neste ambiente do sistema pode causar atrasos no arquivamento de arquivos de log a partir do sistema de arquivos de log ativos no sistema de arquivo de log de archive. Esse atraso pode fazer com que o sistema de arquivos de log ativos fique sem espaço. Certifique-se de que o espaço disponível no sistema de arquivos de log ativos após a compactação de log de archive esteja ativada. Se o uso do sistema de arquivos do diretório de log ativo estiver próximo a condições de falta de espaço, a opção do servidor ARCHLOGCOMPRESS deve ser desativada. É possível usar o comando **SETOPT** para desativar a compactação de log de archive imediatamente sem parar o servidor.

Exemplo

Para ativar a compactação de arquivos de log que são gravados no diretório de log de archive, especifique a opção a seguir:

```
archlogcompress yes
```

ARCHLOGDIRECTORY

A opção ARCHLOGDIRECTORY especifica um diretório no qual o gerenciador do banco de dados pode arquivar um arquivo de log depois que todas as transações representadas nesse arquivo de log são concluídas.

Essa opção é anexada ao arquivo de opções quando o comando **DSMSERV FORMAT** é executado.

Syntax

➤ ARCHLOGDirectory — *dir_name* ➤

Parâmetros

dir_name

Especifica um nome de diretório completo. O número máximo de caracteres é 175.

Exemplos

```
archlogdirectory /tsm/archlog
```

ARCHLOGUSEDTHRESHOLD

A opção ARCHLOGUSEDTHRESHOLD especifica quando iniciar um backup automático do banco de dados em relação à porcentagem de espaço no arquivo de log de archive usado. O padrão é 80%.

A opção **ARCHLOGUSEDTHRESHOLD** evita backups automáticos frequentes. Por exemplo, se o diretório do arquivo de log de archive residir em um sistema de arquivos ou uma unidade que tenha 400 GB, um backup de banco de dados será acionado se houver menos de 80 GB de espaço livre. Backups de banco de dados repetidos podem fazer com que o servidor use uma quantia excessiva de fitas iniciais.

Syntax

➤ ARCHLOGUSEDTHRESHOLD { 80 | *value* } ➤

Parâmetros

value

A porcentagem de espaço no arquivo de log de archive usado antes do início de um backup automático.

Especifique para iniciar um backup automático quando forem usados 90 por cento de espaço no arquivo de log de archive.

```
archlogusedthreshold 90
```

ASSISTVCRRECOVERY

A opção ASSISTVCRRECOVERY especifica se o IBM Spectrum Protect ajudará uma unidade IBM 3590 a se recuperar de uma condição Vital Cartridge Records (VCR) de perda ou dano. Se você especificar YES (o padrão) e se IBM Spectrum Protect detectar um erro durante o processamento de montagem, ele localiza para finalizar os dados durante o processamento de desmontagem que permiti as unidades restaurem o VCR. Durante a operação da fita, pode haver algum efeito pequeno no desempenho porque a unidade não pode concluir uma localização rápida com um VCR perdido ou corrompido. No entanto, não existirá perdas de dados.

Syntax

➤ ASSISTVCRREcovery { Yes | No } ➤

Parâmetros

Sim

Especifica a assistência do servidor na recuperação.

Não

Não especifica a assistência do servidor na recuperação.

Exemplos

Desligue a assistência de recuperação:

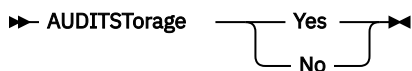
```
assistvcrrecovery no
```

AUDITSTORAGE

Como parte de uma operação de auditoria de licença, o servidor calcula, por nó, a quantia de armazenamento do servidor usada para arquivos de backup, archive e gerenciados por espaço. Para servidores que gerenciam grandes quantidades de dados, esse cálculo pode ocupar muito tempo de CPU e bloquear outras atividades do servidor. É possível utilizar a opção AUDITSTORAGE para especificar se o armazenamento não deve ser calculado como parte de uma auditoria de licenças.

Nota: Esta opção foi denominada previamente de NOAUDITSTORAGE.

Syntax



Parâmetros

Sim

Especifica que o armazenamento deve ser calculado como parte de uma auditoria de licenças. O padrão é Sim.

Não

Especifica que o armazenamento não deve ser calculado como parte de uma auditoria de licenças.

Exemplos

```
auditstorage yes
```

BACKUPINITIATIONROOT

A opção BACKUPINITIATIONROOT especifica se o servidor substitui valores de parâmetro de nó para usuários que não sejam usuários autorizados do IBM Spectrum Protect.

É possível atualizar essa opção de servidor sem parar e reiniciar o servidor utilizando o comando **SETOPT**. Consulte [“SETOPT \(Definir uma opção do servidor para atualização dinâmica\)”](#) na página 1307.

Syntax



Parâmetros

ON

Especifica que as sessões de clientes nos sistemas operacionais AIX, Linux, Mac OS X e Solaris, em que os usuários não são usuários autorizados do IBM Spectrum Protect, estão impedidas de iniciar operações de backup. Este é o padrão. O servidor substitui o valor do parâmetro **BACKUPINITIATION** que é especificado nos comandos **REGISTER NODE** e **UPDATE NODE**.

OFF

Especifica se o valor do nó para o parâmetro **BACKUPINITIATION** é usado. O parâmetro **BACKUPINITIATION** é especificado nos comandos **REGISTER NODE** e **UPDATE NODE**.

Exemplo

Especificar se o valor do nó para o parâmetro **BACKUPINITIATION** é usado.

```
backupinitiationroot off
```

CHECKTAPEPOS

A opção CHECKTAPEPOS especifica se o servidor IBM Spectrum Protect valida a posição dos blocos de dados na fita.

A opção CHECKTAPEPOS aplica-se apenas a operações que usam unidades de fita. Ela não se aplica a classes de dispositivo de acesso sequencial sem fita, como FILE. Se as informações do servidor sobre posição não corresponderem à posição detectada pela unidade, será exibida uma mensagem de erro, a transação será retrocedida e os dados não serão confirmados no banco de dados.

Usando a opção CHECKTAPEPOS, é possível ativar o modo Anexar apenas para unidades IBM LTO Geração 5 e mais recentes. Também é possível usar a opção CHECKTAPEPOS para as unidades IBM 3592 Geração 5 e mais recente.

Quando for ativada, a unidade emitirá um erro depois que receber instruções para sobrescrever quaisquer dados no volume montado atualmente. O servidor IBM Spectrum Protect reposiciona a fita para o bloco correto e continua gravando dados. O modo somente anexo fornece proteção adicional evitando a maioria das situações de sobrescrição de dados. Se você estiver usando uma unidade que suporte esse recurso, é possível validar a posição dos dados na fita usando ambos, o IBM Spectrum Protect e a unidade, ou ativar um ou o outro.

Nota: Quando você usar funções de aceleração de Fita SAN no comutador de malha ou SAN, configure a opção CHECKTAPEPOS como TSMONLY ou NO para evitar erros de posicionamento de falso positivo. A opção do servidor IBM Spectrum Protect CHECKTAPEPOS não requer uma unidade com capacidade apenas de anexação.

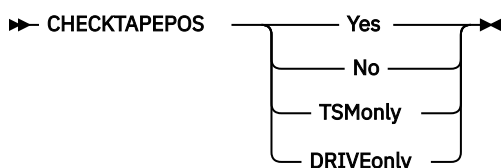
Quando você está em um ambiente de biblioteca compartilhada, é possível ativar a opção do servidor IBM Spectrum Protect, CHECKTAPEPOS, para o servidor ou agente de armazenamento que executará os dados de backup para a fita.

Em um ambiente de biblioteca compartilhada, a configuração para a opção CHECKTAPEPOS pode ser diferente para o gerenciador de bibliotecas e para o cliente de biblioteca ou agente de armazenamento. Para ajudar a evitar problemas, use a mesma configuração para todos. A configuração preferencial para a opção CHECKTAPEPOS é TSMONLY ou NO tanto para o gerenciador de bibliotecas quanto para o cliente de biblioteca ou o agente de armazenamento. No entanto, se você deve usar configurações diferentes, o método preferencial é especificar YES ou DRIVEONLY para o cliente de biblioteca ou agente de armazenamento e TSMONLY ou NO para o gerenciador de bibliotecas.

As mudanças na opção CHECKTAPEPOS afetam as montagens apenas após a atualização da unidade estar concluída.

O padrão é SIM.

Syntax



Parâmetros

Sim

Especifica que o servidor IBM Spectrum Protect valide a posição dos dados na fita. Para unidades que suportem o modo somente anexo, esse parâmetro especifica que o IBM Spectrum Protect ative a unidade para validar também a posição dos dados durante cada operação WRITE para evitar que os dados sejam sobrescritos. Sim é o padrão.

Não

Especifica que a validação de posição de todos os dados está desligada.

TSMonly

Especifica que o servidor IBM Spectrum Protect valide a posição dos dados na fita. O servidor não usa o modo somente anexo mesmo que a unidade suporte o recurso.

DRIVEonly

Especifica que o servidor IBM Spectrum Protect ative o modo somente anexo para unidades que suportem esse recurso. O servidor não valida a posição dos dados na fita.

Exemplo

Validar a posição dos dados na fita e ativar o modo somente anexo para uma unidade suportada:

```
checktapepos yes
```

CLIENTDEDUPTXNLIMIT

A opção CLIENTDEDUPTXNLIMIT especifica o tamanho máximo de uma transação quando os dados deduplicados do lado do cliente são copiados para backup ou arquivados.

Ao usar a deduplicação do lado do cliente para objetos grandes, a intensa atividade do banco de dados pode resultar das transações de longa execução necessárias para atualizar o banco de dados. Os altos níveis de atividade do banco de dados podem produzir os seguintes sintomas:

- Rendimento reduzido para as operação de backup e archive do cliente
- Contenção de recursos resultante das operações do servidor simultâneas
- Atividade do log de recuperação excessiva

A extensão provocada por esses sintomas ocorre dependendo do número e tamanho dos objetos a serem armazenados com o uso da deduplicação de dados do cliente, da intensidade e do tipo de operações simultâneas que ocorrem no servidor IBM Spectrum Protect e da configuração do servidor IBM Spectrum Protect.

Com a opção do servidor CLIENTDEDUPTXNLIMIT, é possível especificar um tamanho máximo, em gigabytes, para transações quando dados deduplicados do lado do cliente são copiados para backup ou arquivados. Se um objeto ou conjunto de objetos em uma única transação exceder o limite especificado pelo CLIENTDEDUPTXNLIMIT, os objetos não serão deduplicados pelo cliente e a transação pode falhar. É possível especificar um valor de 32 a 102400 GB. O valor padrão é 5120 GB.

Se um objeto ou conjunto de objetos em uma única transação exceder o limite especificado pelo CLIENTDEDUPTXNLIMIT, os objetos ou conjunto de objetos não serão deduplicados pelo cliente. Entretanto, os objetos são enviados ao servidor. Esses objetos podem ser deduplicados no servidor, dependendo do conjunto de armazenamento de destino estar configurado para a deduplicação dos dados

e do valor da opção **SERVERDEDUPTXNLIMIT**. Os objetos em um conjunto de armazenamento ativado para deduplicação que são menores do que o valor do **SERVERDEDUPTXNLIMIT** são deduplicados por um processo de identificação de duplicações do servidor.

O valor apropriado para essa opção depende da configuração do servidor IBM Spectrum Protect e da atividade do servidor simultânea. Será possível especificar um alto valor para essa opção se a contenção de recursos for reduzida. Para minimizar a contenção de recursos, execute operações como backup, archive, identificação duplicada (comando **IDENTIFY DUPLICATES**) e reclamação, em diferentes horários.

Para atualizar essa opção do servidor sem parar e reiniciar o servidor, use o comando **SETOPT**.

Syntax

➔ CLIENTDEDUPTXNlimit  5120
gigabytes ➔

Parâmetros

gigabytes

Especifica o tamanho máximo, em gigabytes, dos objetos que podem ser copiados para backup ou arquivados com o uso da deduplicação de dados do lado do cliente. É possível especificar um valor de 32 a 102400. O valor padrão é 5120.

Exemplos

Desativar Deduplicação de Dados do Lado do Cliente para Todos os Objetos Acima de 80 GB:

```
clientdeduptxnlimit 80
```

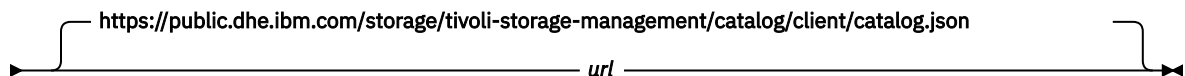
CLIENTDEPLOYCATALOGURL

A opção **CLIENTDEPLOYCATALOGURL** especifica o local do arquivo de catálogo que é usado para operações de implementação automática do cliente.

É possível atualizar essa opção de servidor sem parar e reiniciar o servidor utilizando o comando **SETOPT**. Consulte [SETOPT \(configurar uma opção do servidor para atualização dinâmica\)](#).

Syntax

➔ CLIENTDEPLOYCATalogurl ➔

 https://public.dhe.ibm.com/storage/tivoli-storage-management/catalog/client/catalog.json
url ➔

Parâmetros

url

Especifica a URL da qual o servidor faz download do arquivo de catálogo para operações de implementação automática do cliente. O arquivo de catálogo armazena propriedades para operações de implementação do cliente, incluindo o local dos pacotes de implementação. A URL padrão é <https://public.dhe.ibm.com/storage/tivoli-storage-management/catalog/client/catalog.json>.

Para especificar que o arquivo de catálogo é transferido por download de outro local, use o comando **SETOPT** para especificar uma URL customizada. Para reconfigurar a URL para o valor padrão, emita o comando **SETOPT** com uma sequência de caracteres vazia: "". Se você especificar uma URL customizada, ela ficará retida após o upgrade do servidor.

Exemplo

Especifique uma URL customizada do `https://customAddress`.

```
Clientdeploycatalogurl setopt https://customAddress
```

Exemplo

Restaure o valor da opção **CLIENTDEPLOYCATALOGURL** para o padrão.

```
setopt clientdeploycatalogurl ""
```

CLIENTDEPLOYUSELOCALCATALOG

A opção **CLIENTDEPLOYCATALOGURL** especifica se a versão local do arquivo de catálogo é usada para operações de implementação automática do cliente.

É possível atualizar essa opção de servidor sem parar e reiniciar o servidor utilizando o comando **SETOPT**. Consulte [SETOPT](#) (configurar uma opção do servidor para atualização dinâmica).

Syntax

➔ CLIENTDEPLOYUSELOCALcatalog 

Parâmetros

Não

Especifica que a versão local do arquivo de catálogo não é usada. Em vez disso, o arquivo de catálogo é transferido por download do local que é especificado pela opção **CLIENTDEPLOYCATALOGURL**. O valor padrão é NO.

Sim

Especifica que a versão local do arquivo de catálogo é usada. Os arquivos de catálogo não são transferidos por download durante as operações de implementação do cliente. Se você configurar essa opção como YES, o valor será retido após o servidor passar por upgrade.

Exemplo

Especifique se a versão local do arquivo de catálogo é usada.

```
Sim clientdeployuselocalcatalog setopt
```

CLOUDRECLAMATIONDELAY

A opção **CLOUDRECLAMATIONDELAY** especifica quantos dias um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem deve ser retido antes de poder ser recuperado usando uma regra de armazenamento com o parâmetro **ACTION=RECLAIM**.

Syntax

Dica: Usando o comando **SETOPT**, é possível atualizar essa opção do servidor sem que ele precise ser parado e reiniciado.

➔ CLOUDRECLAMATIONDelay 

Parâmetros

days

Especifica o número mínimo de dias (de 0 a 365) de retenção de um conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem. Depois de atingir o número de dias, o conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem estará elegível para a recuperação. O valor padrão é 0. O valor máximo é 365.

Exemplo

Aumente o número mínimo de dias do valor padrão para 30 dias. Após 30 dias, o conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem poderá ser recuperado com uma regra de armazenamento.

```
cloudreclamationdelay 30
```

CLOUDREADCACHERETENTIONTIME

A opção CLOUDREADCACHERETENTIONTIME especifica por quanto tempo os dados do conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem são retidos no cache de leitura após o término da última operação de leitura. Por padrão, os dados são retidos no cache de leitura por dez minutos após o término da última operação de leitura. É possível usar essa opção para especificar um período maior para a retenção de dados.

Essa opção é válida somente para tipos de nuvem que não são baseados no Swift. Considere especificar essa opção se você precisar restaurar os mesmos dados, ou dados semelhantes, com frequência e a operação de restauração geralmente levar mais do que dez minutos. Se você tiver feito backup dos dados com uma alta proporção de deduplicação de dados, as operações de restauração poderão precisar de mais tempo. Se você tiver feito backup dos dados com uma alta proporção de deduplicação de dados, um tempo de retenção maior poderá beneficiar o desempenho.

Se o tempo entre as operações de leitura exceder a configuração padrão de dez minutos, será possível especificar essa opção para evitar a repetição da presença dos mesmos dados no cache de leitura. Ao planejar a restauração de dados do armazenamento em disco e precisar de mais tempo, é possível especificar o tempo adicional com essa opção para ajudar a assegurar que a operação de restauração possa ser concluída.

Syntax

➡ CLOUDREADCACHERETentiontime — *data_retention_time* ➡

Parâmetros

data_retention_time

Especifica o período durante o qual os dados do conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem são retidos no cache de leitura. O padrão é 600 segundos (10 minutos). O valor mínimo é 1 segundo. Para definir o valor máximo de 2147483647 segundos, especifique MAX_INT. Em um cenário típico, o tempo seria configurado para alguns dias ou semanas.

Exemplo

Aumente o período de retenção dos dados no cache de leitura em nuvem em dez minutos.

```
cloudreadcacheretentiontime 1200
```

CLOUDREADCACHEMAXUSAGE

A opção CLOUDREADCACHEMAXUSAGE especifica a porcentagem máxima de uso do sistema de arquivos para o cache de leitura. Essa opção é válida somente para tipos de nuvem que não são baseados no Swift.

Ao usar o comando **DEFINE STGPOOL**, é possível designar a configuração **ON** ou **ONPREFERINGEST**. Em seguida, é possível especificar uma porcentagem máxima para o cache de leitura de nuvem usando a opção **CLOUDREADCACHEMAXUSAGE**.

Syntax

➤ **CLOUDREADCACHEMAXUSAGE** — *percentage* ➤

Parâmetros

percentage

Especifica a porcentagem máxima de espaço do sistema de arquivos que pode ser usado para dados em cache de leitura no cache de nuvem do conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem. O valor padrão é 95. O valor mínimo é 0. O valor máximo é 100.

Se a porcentagem designada ou padrão for atingida, os dados em cache de leitura não serão mais incluídos nesse caminho do diretório. Aumente o padrão ou sua porcentagem especificada para permitir mais dados em cache de leitura no caminho do diretório. Para diminuir a porcentagem de dados em cache de leitura no espaço de diretório, diminua a porcentagem.

Se o parâmetro **ON** estiver configurado no comando **DEFINE STGPOOL**, os dados em cache de leitura não serão removidos automaticamente durante a alimentação e a operação de alimentação poderá ter alguns problemas com o uso de espaço. Considere usar um valor inferior, por exemplo, 50%, para reservar espaço dedicado para operações de alimentação.

Se o parâmetro **ONPREFERINGEST** estiver configurado no comando **DEFINE STGPOOL** sem espaço suficiente, os dados em cache de leitura serão removidos durante a operação de alimentação.

Dica: Se houver 50 GB ou menos de espaço livre em um sistema de arquivos, os dados em cache de leitura não serão incluídos nele.

Exemplo

Aumente a porcentagem de uso do sistema de arquivos para o cache de leitura em um por cento. O valor padrão é 95.

```
cloudreadcachemaxusage 96
```

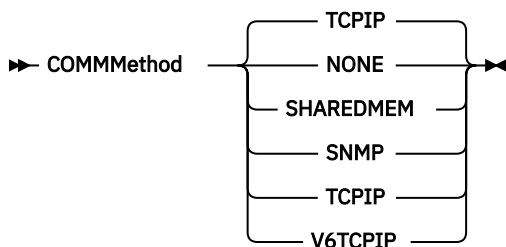
COMMMETHOD

A opção **COMMMETHOD** especifica um método de comunicação a ser utilizado pelo servidor.

É possível configurar o servidor para usar diversos métodos de comunicação. Os métodos de comunicação mais usados comumente são **TCPIP**, **V6TCPIP** e **SHAREDMEM**. Para especificar diversos métodos de comunicação, ative cada método incluindo uma sub-rotina **COMMMETHOD** no arquivo de opções **dsmserv.opt**.

Importante: Ao ativar um método de comunicação, você também deve incluir as opções específicas para o método de comunicação no arquivo de opções.

Syntax



Parâmetros

É possível escolher um dos seguintes métodos de comunicação:

NONE

Especifica que nenhum método de comunicação será utilizado. Essa opção não permite que os usuários se conectem ao servidor e é útil para testar com comandos de critério.

SHAREDMEM

Especifica a opção de método de comunicação de memória compartilhada. Esse método utiliza a mesma área de memória para enviar dados entre vários aplicativos ao mesmo tempo. O servidor e o cliente de backup-archive precisam ser configurados para fornecer suporte ao método de comunicação com memória compartilhada de memória compartilhada; além disso, precisam ser instalados no mesmo computador.

SNMP

Especifica a opção de método de comunicação SNMP.

TCPIP

Especifica a opção de método de comunicação TCP/IP. Essa opção é padrão. Quando TCPIP é especificado, o TCP/IP Versão 4 é utilizado com exclusividade.

V6TCPIP

Especifica a opção de método de comunicação TCP/IP. Se o TCP/IP Versões 4 e 6 estiverem configuradas, o IBM Spectrum Protect utilizará ambos os protocolos simultaneamente. Se COMMETHOD TCPIP e COMMETHOD V6TCPIP forem especificados, V6TCPIP substituirá a especificação de TCPIP. Um ambiente de servidor de nome de domínio (DNS) válido deverá estar presente para usar TCP/IP V4 ou TCP/IP V6 se essa opção estiver especificada.

Exemplos

Exemplo de especificação de diversos métodos de comunicação que devem ser usados pelo servidor (TCP/IP e TCP/IP Versão 6):

```
commethod          tcpip
commethod v6tcip
```

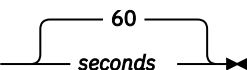
COMMTIMEOUT

A opção **COMMTIMEOUT** especifica quanto tempo o servidor aguarda uma mensagem esperada do cliente durante uma operação que provoque uma atualização do banco de dados. Se a duração do tempo ultrapassar o tempo limite, o servidor pára a sessão com o cliente. Pode ser necessário aumentar o valor do tempo limite para evitar que expire o tempo limite dos clientes. O tempo limite dos clientes pode expirar se houver uma carga de rede pesada em seu ambiente ou se estiverem efetuando backups de arquivos grandes.

A opção do servidor **COMMTIMEOUT** é usada para sessões não administrativas. Consulte a opção **ADMINCOMMTIMEOUT** para as sessões administrativas do cliente.

Você pode atualizar essa opção de servidor sem parar e reiniciar o servidor utilizando o comando **SETOPT**.

Syntax

►► COMMTIMEOUT  seconds ►►

Parâmetros

seconds

Especifica o número máximo de segundos que um servidor aguarda a resposta de um cliente. O valor padrão é 60. O valor mínimo é 1.

Exemplos

```
commtimeout 60
```

CONTAINERRESOURCE TIMEOUT

A opção **CONTAINERRESOURCE TIMEOUT** especifica quanto tempo o servidor aguarda para concluir uma operação de armazenamento de dados em um conjunto de armazenamento de contêiner.

Quando ocorre um tempo limite, quaisquer dados que foram armazenados no conjunto de armazenamento do contêiner permanecem lá. A operação de armazenamento de dados termina e a solicitação para o recurso de contêiner é cancelada.

Syntax

➔ CONTAINERRESOURCETimeout 

Parâmetros

minutes

Especifica o número máximo de minutos que um servidor aguarda antes de uma operação ser cancelada. O valor-padrão é de 180 minutos. O valor mínimo é 60 minutos.

Exemplo

Especificar se o servidor aguarda por 4 horas antes de uma operação de armazenamento de dados para um conjunto de armazenamento de contêiner ser cancelada.

```
containerresourcetimeout 240
```

DBDIAGLOGSIZE

Esta opção ajuda a controlar a quantidade de espaço que é usada pelos arquivos de log de diagnóstico.

O gerenciador de banco de dados usa arquivos de log de diagnóstico para registrar mensagens. Deve-se controlar o tamanho dos arquivos de log para que eles não preencham o sistema de arquivos. Use a opção **DBDIAGLOGSIZE** para configurar a quantidade de espaço que é usada pelos arquivos de log.

Se você configurar um valor no intervalo de 2 a 9999, no máximo 10 arquivos de log de diagnóstico rotativos serão retidos. Cada nome de arquivo indica a ordem na qual o arquivo foi criado. Depois que um arquivo estiver cheio, o próximo arquivo será criado. Quando o 10º arquivo estiver cheio, o arquivo mais antigo será excluído e um novo arquivo será criado. O exemplo a seguir mostra como os arquivos de log rotativos podem parecer:

```
db2diag.14.log, db2diag.15.log, ... , db2diag.22.log, db2diag.23.log
```

When db2diag.23.log is full, db2diag.14.log is deleted, and db2diag.24.log is created.

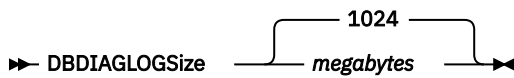
O servidor verifica o espaço no arquivo que contém os arquivos de log de diagnóstico a cada hora. As mensagens são exibidas a cada 12 horas se alguma das seguintes condições ocorrer:

- O espaço disponível no sistema de arquivos em que os arquivos de log de diagnóstico estão localizados for menor que 20% do espaço total do sistema de arquivos.
- O espaço disponível no sistema de arquivos em que o diretório da instância do servidor está localizado for menor que 1 GB.

Se você especificar um valor de 0, apenas um arquivo de log, db2diag.log, será usado para todas as mensagens de diagnóstico. Nenhum limite é imposto no tamanho do arquivo de log.

Restrição: Deve-se monitorar o tamanho dos arquivos de log de diagnóstico para assegurar que eles não usem todo o espaço disponível no sistema de arquivos. Se não houver espaço disponível suficiente, o servidor poderá falhar ao responder.

Syntax



Parâmetros

megabytes

Especifica a quantidade de espaço que é usada pelos arquivos de log de diagnóstico em megabytes. Especifique um valor no intervalo de 2 a 9999, ou um valor de 0. O valor padrão é 1024.

Se você especificar um valor no intervalo de 2 a 9999, arquivos de log rotativos serão usados, e o valor especificará o tamanho total em megabytes de todos os 10 arquivos de log. O valor será reconfigurado para 1024 sempre que o servidor for reiniciado.

Se você especificar um valor de 0, um arquivo de log será usado e nenhum limite será imposto no tamanho do arquivo de log.

Se você deseja arquivar mensagens, especifique um valor de 0 para assegurar que o arquivo `db2diag.log` possa usar todo o espaço disponível sem usar arquivos de log rotativos.

Depois de configurar o valor do parâmetro **megabytes** para 0 usando a opção **DBDIAGLOGSIZE**, as mensagens serão inicialmente gravadas em arquivos de log rotativos. Após o servidor ser reinicializado, as mensagens serão gravadas no arquivo `db2diag.log`.

Dica: Se você especificar um valor no intervalo de 2 a 9999 usando o arquivo de opções do servidor, `dsmserv.opt`, o valor não será reconfigurado automaticamente na inicialização do servidor. O valor permanece o mesmo até que ele seja alterado ou removido do arquivo `dsmserv.opt`, usando o comando **SETOPT**.

Exemplo: especificar um tamanho máximo de 5120 megabytes

Especificar o tamanho dos arquivos de log de diagnóstico como 5120 megabytes (5 GB):

```
dbdiaglogsize 5120
```

Exemplo: arquivar mensagens em um único arquivo de log

Arquive mensagens especificando que as mensagens são gravadas no arquivo `db2diag.log`:

```
dbdiaglogsize 0
```

DBDIAGPATHFSTHRESHOLD

A opção **DBDIAGPATHFSTHRESHOLD** especifica o limite para espaço livre no sistema de arquivos ou disco que contém o arquivo `db2diag.log`.

Quando a quantidade de espaço livre é igual ou menor que o limite especificado, a mensagem de erro ANR1545W é mostrada. Por padrão, a mensagem é mostrada quando o sistema de arquivos ou disco possui 20% ou menos espaço livre em disco.

É possível atualizar essa opção de servidor sem parar e reiniciar o servidor utilizando o comando **SETOPT**. Consulte o [“SETOPT \(Definir uma opção do servidor para atualização dinâmica\)”](#) na página 1307.

Syntax

➤ DBDIAGPATHFSTHreshold — *percent* ➤

Parâmetro

percent

Especifica a porcentagem de espaço disponível no sistema de arquivos. Os valores válidos estão no intervalo de 0 a 100. O padrão é 20.

Dica: Para obter melhores resultados, não configure um valor baixo ou alto para o parâmetro **percent**. Um valor baixo pode lotar o sistema de arquivos antes que você possa corrigir o problema. Um sistema de arquivos lotado pode corromper o banco de dados do servidor. Um valor alto pode resultar em muitas mensagens ANR1545W no log de atividades do servidor.

Exemplo

Configure o valor do limite para 10%.

```
setopt DBDIAGPATHFSTH 10
```

DBMEMPERCENT

Utilize essa opção para especificar a porcentagem de espaço de endereço virtual dedicado para os processos do gerenciador de banco de dados.

Se outros aplicativos, que não o servidor IBM Spectrum Protect, estiverem em execução no sistema, assegure-se de que o valor permita memória adequada para os outros aplicativos.

Syntax

➤ DBMEMPERCENT — *percent* — *AUTO* ➤

Parâmetros

percent

Configure um valor de 5 a 99.

AUTO

O gerenciador do banco de dados configura a porcentagem automaticamente como um valor que está entre 75 por cento e 95 por cento da RAM do sistema. O valor padrão é AUTO.

Exemplos

```
dbmempercent 50
```

DBMTCPPORT

A opção DBMTCPPORT especifica o número da porta no qual o driver de comunicação TCP/IP para o gerenciador de banco de dados aguardará por pedidos para sessões do cliente.

O número da porta especificado deve ser reservado para uso pelo gerenciador do banco de dados.

Por padrão, o servidor IBM Spectrum Protect usa comunicações interprocessuais (IPC) para estabelecer conexões com os dois primeiros conjuntos de conexões, com no máximo 480 conexões para cada conjunto. Depois que as primeiras 960 conexões estiverem estabelecidas, o servidor IBM Spectrum Protect usará o TCP/IP para quaisquer conexões adicionais.

Syntax

➤ DBMTCPPort — *port_number* ➤

Parâmetros

port_number

Especifica o número da porta TCP/IP na qual o gerenciador do banco de dados aguarda por comunicações do servidor. Os valores válidos são números inteiros de 1024 a 65535.

O número de porta padrão é o valor da opção TCPPOORT do servidor mais 50.000. Por exemplo, se a opção TCPPOORT do servidor for 1500, o número de porta DBMTCPPORT padrão será 51500.

Se a opção TCPPOORT do servidor for maior que 9999, adicione os últimos quatro dígitos de seu valor a 50000. Por exemplo, se a opção TCPPOORT for 11500, 1550 será adicionado a 50000, resultando em um número de porta DBMTCPPORT igual a 51500.

Exemplo

```
dbmtcpport 51500
```

DEDUPREQUIRESBACKUP

A opção DEDUPREQUIRESBACKUP especifica se os volumes nos conjuntos de armazenamento de acesso sequencial primários configurados para deduplicação de dados poderão ser recuperados e se os dados duplicados poderão ser descartados antes de os conjuntos de armazenamento serem submetidos a backup.

Se o valor dessa opção for YES (o padrão), deverá ser feito backup dos dados nos conjuntos de armazenamento de cópias não configurados para deduplicação de dados. Use o comando **BACKUP STGPOOL** para fazer backup dos dados nos conjuntos de armazenamento de cópia.

Esteja ciente de que a recuperação de um volume em um conjunto de armazenamento configurado para deduplicação de dados pode não ocorrer quando o volume ficar elegível pela primeira vez. O servidor faz verificações adicionais para garantir que os dados de um conjunto de armazenamento configurado para deduplicação de dados tenham sido submetidos a backup para um conjunto de armazenamento de cópia. Essas verificações requerem mais de uma instância **BACKUP STGPOOL** antes de o servidor recuperar um volume. Depois que o servidor verifica se os dados foram submetidos a backup, o volume é recuperado.

É possível alterar essa opção dinamicamente utilizando o comando SETOPT.



Atenção: Para minimizar a possibilidade de perda de dados, não altere a configuração padrão dessa opção de servidor. Especifique um valor NO apenas se você não tiver nenhum conjunto de armazenamento de cópia e não estiver executando backups do conjunto de armazenamento.

Syntax

➤ DEDUPREQUIRESBACKUP — Yes — No ➤

Parâmetros

Sim

Especifica que deverá ser feito backup do conjunto de armazenamento para que os volumes possam ser recuperados e para que os dados duplicados possa ser descartados. Esse é o padrão.

Não

Especifica se os volumes nos conjuntos de armazenamento de acesso sequencial primários configurados para deduplicação de dados poderão ser recuperados e os dados duplicados poderão ser descartados se não for feito backup dos conjuntos de armazenamento.

Exemplos

Especificar para não fazer backup dos conjuntos de armazenamento de acesso sequencial primários configurados para deduplicação de dados.

```
deduprequiresbackup no
```

DEDUPTIER2FILESIZE

A opção DEDUPTIER2FILESIZE especifica em que tamanho de arquivo o IBM Spectrum Protect começa a usar a deduplicação de dados da camada 2.

Syntax

➤ DEDUPTIER2FILESIZE — *nnn* ➤

Parâmetros

nnn

Especifica o tamanho do arquivo, em gigabytes, no ponto em que o servidor IBM Spectrum Protect começa a usar o processamento da camada 2 para deduplicação de dados. É possível especificar um valor de 20 a 9999. O padrão é 100.

Nota: Se o valor especificado ou padronizado para a opção for maior que o valor da opção SERVERDEDUPTXNLIMIT, ela será ignorada para deduplicação de dados do servidor. Se o valor especificado ou padronizado da opção for maior que o valor de CLIENTDEDUPTXNLIMIT, ela será ignorada para deduplicação de dados do cliente.

Exemplos

```
deduptier2filesize 550
```

DEDUPTIER3FILESIZE

A opção DEDUPTIER3FILESIZE especifica em que tamanho de arquivo o IBM Spectrum Protect começa a usar a deduplicação de dados da Camada 3.

Syntax

➤ DEDUPTIER3FILESIZE — *nnn* ➤

Parâmetros

nnn

Especifica o tamanho do arquivo, em gigabytes, no ponto em que o servidor IBM Spectrum Protect começa a usar o processamento da camada 3 para deduplicação de dados. É possível especificar um valor de 90 a 9999. O padrão é 400.

- Se o valor especificado ou padronizado para a opção for maior que o valor da opção SERVERDEDUPTXNLIMIT, ela será ignorada para deduplicação de dados do servidor.
- Se o valor especificado ou padronizado da opção for maior que o valor de CLIENTDEDUPTXNLIMIT, ela será ignorada para deduplicação de dados do cliente.
- Se o valor especificado ou padronizado para a opção for menor que o valor especificado ou padronizado para a opção DEDUPTIER2FILESIZE, será usado o valor de DEDUPTIER2FILESIZE para a opção.

Exemplos

```
deduptier3filesize 1150
```

DEVCONFIG

A opção DEVCONFIG especifica o nome de um arquivo no qual você deseja que o IBM Spectrum Protect armazene uma cópia de backup das informações de configuração do dispositivo.

O IBM Spectrum Protect armazena as seguintes informações no arquivo de configuração de dispositivos:

- Definições de classe de dispositivo criadas usando o comando **DEFINE DEVCLASS**
- Definições de drive criadas usando o comando **DEFINE DRIVE**
- Definições de biblioteca criadas usando o comando **DEFINE LIBRARY**
- Informações de inventário de biblioteca para as bibliotecas automatizadas LIBTYPE=SCSI
- Definições de caminho criadas usando o comando **DEFINE PATH**
- Definições de servidor criadas com o comando **DEFINE SERVER**
- Nome do servidor criado com o comando **SET SERVERNAME**
- Senha do Servidor criada com o comando **SET SERVERPASSWORD**

Nota:

- Somente as definições de caminho com **SRCTYPE=SERVER** são submetidas a backup no arquivo de configuração de dispositivo. Caminhos de **SRCTYPE=DATAMOVER** não são gravados no arquivo.
- As informações sobre o local do volume da biblioteca são armazenadas como comentários (*/*...*/*) no arquivo de configuração de dispositivo sempre que os comandos **CHECKIN LIBVOLUME**, **CHECKOUT LIBVOLUME** e **AUDIT LIBRARY** forem emitidos para as bibliotecas SCSI.



Atenção: Para restaurar o banco de dados após um desastre, é necessário ter uma cópia do arquivo de configuração do dispositivo atual. O arquivo de configuração do dispositivo não pode ser recriado.

É possível incluir uma ou mais opções DEVCONFIG no arquivo de opções do servidor. Quando você usa múltiplas opções DEVCONFIG, o IBM Spectrum Protect atualiza e armazena automaticamente uma cópia de backup das informações de configuração de dispositivo em cada arquivo especificado.

Syntax

➡ DEVCONFig — *file_name* ➡

Parâmetros

file_name

Especifica o nome de um arquivo no qual será armazenada uma cópia de backup de informações de configuração de dispositivo.

Exemplos

```
devconfig devices.sav
```

DISABLEREORGTABLE

A opção DISABLEREORGTABLE especifica se a reorganização da tabela online está desativada para nomes de tabelas que são especificados na lista de tabelas.

Para usar a opção `DISABLEREORGTABLE`, deve-se parar o servidor, atualizar o arquivo de opções e, em seguida, reiniciar o servidor.

Syntax

➤ `DISABLEREORGTTable` — *tablelist* ➤

Parâmetros

tablelist

Especifica uma lista de nomes de tabelas para a qual a reorganização de tabela será desativada. Se você não especificar quaisquer nomes de tabelas com a opção, ou se a opção não estiver no arquivo de opções, nenhuma das tabelas será desativada.

Restrição: As tabelas a seguir já estão excluídas do processo de reorganização de tabela e não podem ser especificadas para essa opção:

- `STAGED_EXPIRING_OBJECTS`
- `STAGED_OBJECT_IDS`
- `BF_DEREFERENCED_CHUNKS`
- `BF_QUEUED_CHUNKS`

Exemplo

```
DISABLEREORGTABLE BF_BITFILE_EXTENTS,REPLICATING_OBJECTS
```

DISABLESCHEDS

A opção `DISABLESCHEDS` especifica se os planejamentos administrativos e de cliente são desativados durante a recuperação do servidor IBM Spectrum Protect.

Syntax

➤ `DISABLEScheds` — Yes — No ➤

Parâmetros

Sim

Especifica que os planejamentos administrativos ou de cliente estão desativados.

Não

Especifica que os planejamentos administrativos ou de cliente estão ativados.

Exemplos

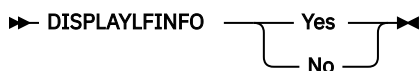
```
disablescheds no
```

DISPLAYLFINFO

A opção `DISPLAYLFINFO` especifica como os registros de contabilidade e as entradas da tabela de resumo reportam o nome do nó.

Quando essa opção está ativada, os registros de contabilidade e as entradas da tabela de resumo reportam *node_name(storage_agent_name)* para o nome do nó. Se a opção não estiver ativada, os registros de contabilidade e as entradas da tabela de resumo reportarão simplesmente *node_name* para o nome do nó. O padrão é Não.

Syntax



Parâmetros

Sim

Especifica se os registros de contabilidade e as entradas da tabela de resumo irão relatar o nome do agente de armazenamento.

Não

Especifica se os registros de contabilidade e as entradas da tabela de resumo não irão relatar o nome do agente de armazenamento. Este é o padrão.

Exemplos

```
displaylfinfo yes
```

O resultado mostra o seguinte registro de contabilidade com o nome do agente de armazenamento exibido (STA53):

```
5,0,ADSM,07/13/2004,15:35:14,COLIND-TUC(STA53),,WinNT,1,Tcp/Ip,1,0,0,0,0,223,4063,0,0,222,7,8,3,1,4,0,0,0,0,3,0
```

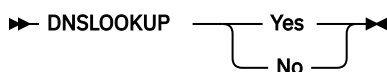
A tabela de resumo correspondente também exibe o nome do agente de armazenamento:

```
START_TIME: 2004-07-13 15:35:07.000000
END_TIME: 2004-07-13 15:35:14.000000
ACTIVITY: BACKUP
NUMBER: 8
ENTITY: COLIND-TUC(STA53)
COMMETH: Tcp/Ip
ADDRESS: colind-tuc:2229
SCHEDULE_NAME:
EXAMINED: 0
AFFECTED: 223
FAILED: 0
BYTES: 4160875
IDLE: 8
MEDIAM: 1
PROCESSES: 1
SUCCESSFUL: YES
VOLUME_NAME:
DRIVE_NAME:
LIBRARY_NAME:
LAST_USE:
COMM_WAIT: 3
NUM_OFFSITE_VOLS:
```

DNSLOOKUP

A opção DNSLOOKUP especifica se o servidor utiliza as chamadas de API do sistema para determinar os nomes do servidor de nome de domínio (DNS) dos sistemas que entram em contato com o servidor.

Syntax



Parâmetros

Sim

Especifica que o servidor obtém os nomes DNS dos sistemas de contato. Sim é o padrão.

Não

Especifica que o servidor não obtém os nomes DNS dos sistemas de contato.

Exemplos

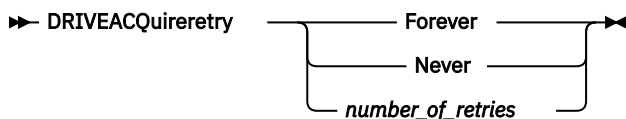
```
dnslookup yes
```

DRIVEACQUIRERETRY

A opção DRIVEACQUIRERETRY permite especificar quantas vezes o servidor tenta novamente a aquisição de uma unidade em uma biblioteca IBM 349x. Se a biblioteca for compartilhada entre vários aplicativos, suas unidades poderão parecer estar disponíveis ao servidor (com o uso de um processo de sondagem em segundo plano) quando não estão.

Esta opção é válida apenas quando você especificar 3494SHARED YES no arquivo dsmserv.opt. Se você tiver especificado DRIVEACQUIRERETRY NEVER, é necessário monitorar por quanto tempo os jobs estão esperando unidades e por quanto tempo o servidor está executando sondagem nas unidades. Talvez seja necessário verificar também o status dessas unidades nos outros servidores IBM Spectrum Protect. Pode haver cartuchos presos nas unidades e os outros servidores IBM Spectrum Protect podem ter marcado essas unidades como *offline*. Se este for o caso, marque as unidades como *offline* no servidor IBM Spectrum Protect que está executando sondagem nas unidades. Se necessário, cancele também todos os jobs em espera.

Syntax



Parâmetros

Forever

A aquisição de uma unidade é repetida até que ela seja conseguida com êxito. Este é o padrão.

Never

O servidor não repete a aquisição de uma unidade e interrompe a operação.

number_of_retries

Especifica o máximo número de vezes, de 1 para 9999, que o servidor repete a aquisição de uma unidade.

Exemplos

Especifica que o servidor poderia tentar uma ou mais de 10 vezes para adquirir a unidade:

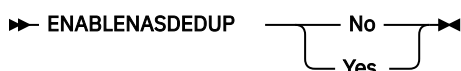
```
driveacquireretry 10
```

ENABLENASDEDUP

A opção do servidor ENABLENASDEDUP especifica se o servidor faz a deduplicação dos dados armazenados por um servidor de arquivos de armazenamento conectado à rede (NAS). Essa opção se aplica somente aos servidores de arquivos NetApp.

Se o valor dessa opção for NO, os dados armazenados pelo servidor de arquivos serão ignorados durante o processo de identificação de duplicações. Se o valor dessa opção for YES, o valor do parâmetro **DEDUPLICATE** na definição de conjunto de armazenamento deverá ser YES.

Syntax



Parâmetros

Sim

Especifica que o servidor IBM Spectrum Protect deduplica os dados armazenados por um servidor de arquivos NetApp.

Não

Especifica que o servidor não deduplica os dados armazenados por um servidor de arquivos NetApp.

Exemplo

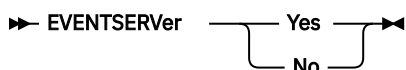
Especificar que o servidor deduplica os dados armazenados por um servidor de arquivos NetApp.

```
enablenasdedup yes
```

EVENTSERVER

A opção EVENTSERVER especifica se na inicialização o servidor deverá tentar entrar em contato com o servidor de eventos.

Syntax



Parâmetros

Sim

Especifica se, na partida, o servidor tenta contatar o servidor de evento. O contato ocorre apenas se um comando DEFINE EVENTSERVER já tiver sido emitido. Este é o padrão.

Não

Especifica que, na partida, o servidor não tenta contatar o servidor de evento.

Exemplos

```
eventserver yes
```

EXPINTERVAL

A opção EXPINTERVAL especifica o intervalo, em horas, entre os processos de expiração automática de inventário pelo IBM Spectrum Protect. A expiração do inventário remove do servidor backups e de objetos arquivados do cliente, conforme especificado pelas classes de gerenciamento às quais os arquivos do cliente estão destinados. Se a expiração não for executada periodicamente, o espaço do conjunto de armazenamento não será reorganizado a partir dos arquivos de cliente expirados e o servidor necessitará de mais espaço de armazenamento que o requerido pelo critério.

Você também pode utilizar o comando EXPIRE INVENTORY para iniciar a expiração do inventário. A expiração pode criar espaço disponível em seus conjuntos de armazenamento para backups ou objetos arquivados adicionais do cliente.

Você pode atualizar essa opção de servidor sem parar e reiniciar o servidor utilizando o comando SETOPT. Consulte o [“SETOPT \(Definir uma opção do servidor para atualização dinâmica\)”](#) na página 1307.

Syntax



Parâmetros

hours

Especifica o tempo, em horas, entre processos de expiração automática de inventário. Você pode especificar de 0 a 336 (14 dias). Um valor igual a 0 indica que a expiração deve ser iniciada com o comando `EXPIRE INVENTORY`. O padrão é 24.

Exemplos

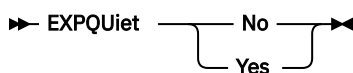
```
intervexp 5
```

EXPQUIET

A opção **EXPQUIET** especifica se o IBM Spectrum Protect envia mensagens detalhadas durante o processo de expiração.

É possível atualizar essa opção de servidor sem parar e reiniciar o servidor utilizando o comando `SETOPT`. Consulte o [“SETOPT \(Definir uma opção do servidor para atualização dinâmica\)”](#) na página 1307.

Syntax



Parâmetros

Não

Especifica que o servidor envia as mensagens detalhadas. Este é o padrão.

Sim

Especifica que o servidor envia apenas mínimas mensagens. Estas mensagens são enviadas apenas para arquivos que expiraram baseados no grupo de cópia na classe de gerenciamento padrão ou período de retenção normal para o domínio.

Exemplos

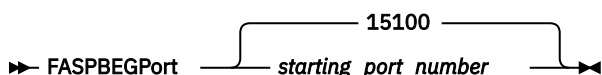
```
expquiet no
```

FASPBEGPORT

A opção **FASPBEGPORT** especifica o número de início no intervalo de números de porta usados para comunicações de rede com a tecnologia IBM Aspera Fast Adaptive Secure Protocol (FASP).

Para definir o intervalo de números de porta, especifique ambas as opções **FASPBEGPORT** e **FASPENDPORT**.

Syntax



Parâmetros

starting_port_number

Especifica o número da porta inicial para comunicações de rede que usam a tecnologia Aspera FASP. O valor padrão é 15100.

Solicite ao seu administrador da rede que ajude a definir o intervalo de números de porta:

- Se você não ativou o protocolo Secure Sockets Layer (SSL) para o par de servidores, assegure-se de que as portas possam ser usadas para soquetes de Protocolo de Controle de Transmissões (TCP).
- Assegure-se de que as portas possam ser usadas para conexões do Protocolo UDP (UDP).
- Assegure-se de que as portas sejam compatíveis com regras de firewall.

Exemplo

Se as regras de firewall requeressem que os números de porta sejam maiores que 1800, você especificaria um número da porta mínimo de 1801:

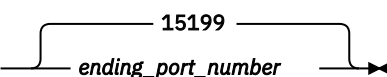
```
faspbegport 1801
```

FASPENDPORT

A opção **FASPENDPORT** especifica o número de término no intervalo de números de porta usados para comunicações de rede com a tecnologia IBM Aspera Fast Adaptive Secure Protocol (FASP).

Para definir o intervalo de números de porta, especifique ambas as opções **FASPBEGPORT** e **FASPENDPORT**.

Syntax

➡ FASPENDPort 

Parâmetros

ending_port_number

Especifica o número da porta de término para comunicações de rede que usam a tecnologia Aspera FASP. O valor padrão é 15199.

Solicite ao seu administrador da rede que ajude a definir o intervalo de números de porta:

- Se você não ativou o protocolo Secure Sockets Layer (SSL) para o par de servidores, assegure-se de que as portas possam ser usadas para soquetes de Protocolo de Controle de Transmissões (TCP).
- Assegure-se de que as portas possam ser usadas para conexões do Protocolo UDP (UDP).
- Assegure-se de que as portas sejam compatíveis com regras de firewall.

Exemplo

Caso as regras de firewall requeiram que os números de porta sejam menores que 1900, é possível especificar um número de porta máximo de 1899:

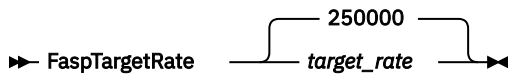
```
faspendport 1899
```

FASPTARGETRATE

A opção **FASPTARGETRATE** especifica a taxa de destino para transferência de dados com a tecnologia IBM Aspera Fast Adaptive Secure Protocol (FASP). Ao especificar a taxa de destino, você limita a largura

da banda de cada conexão de rede que usa a tecnologia Aspera FASP. Assim, é possível assegurar que uma largura de banda suficiente esteja disponível para todas as conexões de rede.

Syntax



Parâmetros

target_rate

Especifica a taxa máxima, em kilobits por segundo, para transferência de dados durante uma sessão. O valor padrão é 250000. É possível especificar valores no intervalo de 100 a 100000000.

Por exemplo, se você emitir o comando **PROTECT STGPOOL** para executar duas operações paralelas na taxa de destino padrão, o rendimento agregado não excederá 500.000 kbps. Se o seu sistema de arquivos puder suportar duas operações para proteger conjuntos de dados de armazenamentos a taxas muito mais altas que 500.000 kbps de rendimento agregado e uma largura de banda de rede suficiente estiver disponível, será possível aumentar a taxa de destino.

Para determinar a taxa de destino apropriada, consulte o administrador da sua rede.

Exemplos

Se a largura da banda da rede atribuída for de 150.000 kbps, será possível configurar a taxa de destino para 75.000 e usar o número padrão de sessões (duas) para o comando **PROTECT STGPOOL**.

```
fasptargetrate 75000
```

Em uma configuração de blueprint grande, se a largura da banda da rede atribuída for de 6.000.000 kbps, será possível configurar a taxa de destino para 750.000 e usar oito sessões para o comando **PROTECT STGPOOL**.

```
fasptargetrate 750000
```

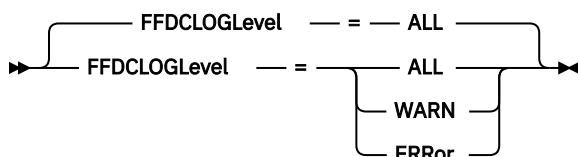
FFDCLOGLEVEL

A opção **FFDCLOGLEVEL** especifica o tipo de mensagens gerais do servidor que são exibidas no log da primeira captura de dados com falha (FFDC).

O log FFDC contém três categorias de mensagens gerais do servidor. A configuração da opção **FFDCLOGLEVEL** afeta as seguintes categorias:

- FFDC_GENERAL_SERVER_INFO
- FFDC_GENERAL_SERVER_WARNING
- FFDC_GENERAL_SERVER_ERROR

Syntax



Parâmetros

ALL

Especifica que todas as mensagens do log do servidor geral FFDC estão no log. Esse valor é o padrão.

WARN

Especifica que as mensagens FFDC_GENERAL_SERVER_WARNING e FFDC_GENERAL_SERVER_ERROR aparecem no log.

ERRor

Especifica que apenas as mensagens FFDC_GENERAL_SERVER_ERROR aparecem no log.

Exemplo


```
ffdcloglevel warn
```

FFDCLOGNAME

A opção FFDCLOGNAME especifica um nome para a o log First Failure Data Capture (FFDC).

O arquivo de log FFDC é usado para reunir informações de diagnóstico sobre o servidor. Quando ocorre um erro, os dados sobre o erro são gravados no arquivo de log FFDC. Essas informações podem ser fornecidas para o Suporte IBM para ajudar a diagnosticar problemas. O arquivo de log FFDC está no diretório de instâncias do servidor.

Syntax

➡ FFDCLOGNAME  *file_name* ➡

Parâmetros

file_name

Especifica um nome de arquivo para o arquivo de log FFDC. O nome do arquivo pode ser um nome de arquivo completo ou um nome de arquivo relativo ao diretório de instâncias do servidor. O valor padrão é dsmffdc.log.

Exemplos

```
ffdclogname /tsminst1/tsmffdc.log  
ffdclogname tsmffdc.log  
ffdclogname c:\tsmserv1\tsmffdc.log
```

FFDCMAXLOGSIZE

A opção FFDCMAXLOGSIZE especifica o tamanho do primeiro arquivo de log de captura de dados de erros (FFDC).

O arquivo de log FFDC é usado para reunir informações de diagnóstico sobre o servidor. Quando ocorre um erro, os dados sobre o erro são gravados no arquivo de log FFDC. Essas informações podem ser fornecidas para o Suporte IBM para ajudar a diagnosticar problemas.

Syntax

➡ FFDCMAXLOGSIZE  *kilobytes* ➡

Parâmetros

kilobytes

Especifica até que tamanho o arquivo de log FFDC pode crescer antes do agrupamento. O valor mínimo é 500. O valor máximo é 2097151. O valor padrão é 1024.

Para que o tamanho do arquivo de log cresça indefinidamente, especifique um valor de -1. Para desativar o log, especifique 0.

Exemplos

```
ffdcmaxlogsize 2000
```

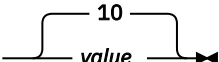
FFDCNUMLOGS

A opção **FFDCNUMLOGS** especifica o número de arquivos de log que podem ser usados para a criação de log circular. O valor padrão é 10.

A criação de log circular usa um anel de arquivos de log para fornecer recuperação de falhas de transação e travamentos do sistema. Por exemplo, quando o arquivo `dsmffdc.log` está cheio, ele é renomeado para `dsmffdc.log.1`. Se um arquivo `dsmffdc.log.1` existe, o arquivo `dsmffdc.log.1` é renomeado para `dsmffdc.log.2`. Se um `dsmffdc.log.2` existe, o arquivo `dsmffdc.log.2` é renomeado para `dsmffdc.log.3`, e assim por diante, até que o valor de **FFDCNUMLOGS** seja atingido. Se existir um arquivo de log que esteja renomeado, pois o valor de **FFDCNUMLOGS** foi atingido, esse arquivo de log será excluído.

O valor mínimo é 1. O valor máximo é 100. O valor padrão é 10.

Syntax

➔ **FFDCNUMLOGS** 

Parâmetros

value

Especifica o número de arquivos de log que podem ser usados para a criação de log circular.

Se você especificar um valor de 1 e o tamanho do arquivo de log atingir o **FFDCMAXLOGSIZE**, o servidor continuará a gravar no arquivo de log. Quaisquer informações de criação de log serão sobrescritas e o servidor continuará a gravar no arquivo de log.

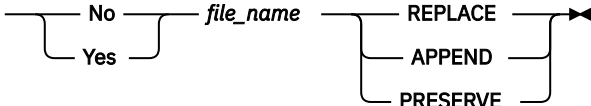
Exemplos

```
ffdcnumlogs 20
```

FILEEXIT

A opção **FILEEXIT** especifica um arquivo para o qual eventos ativados são roteados. Cada evento registrado é um registro do arquivo.

Syntax

➔ **FILEEXIT** 

Parâmetros

Sim

Especifica que o log de eventos para o receptor de saída de arquivo inicia automaticamente na inicialização do servidor.

Não

Especifica que o log de eventos para o receptor de saída de arquivo não inicia automaticamente na inicialização do servidor. Quando este parâmetro for especificado, você deverá iniciar o log de eventos manualmente emitindo o comando BEGIN EVENTLOGGING.

file_name

Especifica o nome do arquivo onde os eventos são armazenados.

REPLACE

Especifica que se o arquivo já existir, ele será substituído.

APPEND

Especifica que se o arquivo já existir, os dados serão anexados a ele.

PRESERVE

Especifica que se o arquivo já existir, ele não será substituído.

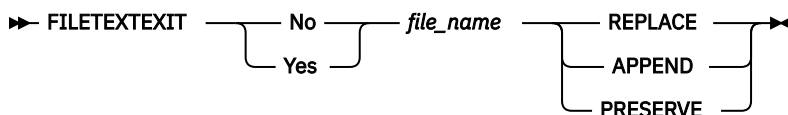
Exemplos

```
fileexit yes /tsm/server/data replace
```

FILETEXTEXIT

A opção FILETEXTEXIT especifica um arquivo para o qual eventos ativados são roteados. Cada log de eventos é uma linha legível de tamanho fixo.

Syntax



Parâmetros

Sim

Especifica que o log de eventos para o receptor de saída de arquivo inicia automaticamente na inicialização do servidor.

Não

Especifica que o log de eventos para o receptor de saída de arquivo não inicia automaticamente na inicialização do servidor. Quando este parâmetro for especificado, você deverá iniciar o log de eventos manualmente emitindo o comando BEGIN EVENTLOGGING.

file_name

Especifica o nome do arquivo onde os eventos são armazenados.

REPLACE

Especifica que se o arquivo já existir, ele será substituído.

APPEND

Especifica que se o arquivo já existir, os dados serão anexados a ele.

PRESERVE

Especifica que se o arquivo já existir, ele não será substituído.

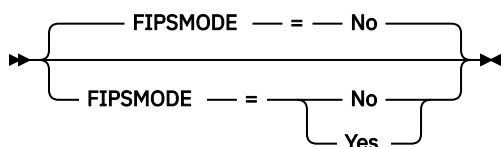
Exemplos

```
filetextexit yes /tsm/server/data replace
```

FIPSMODE

A opção FIPSMODE especifica se o modo Federal Information Processing Standards (FIPS) está em vigor para operações não Secure Sockets Layer (SSL).

Syntax



Parâmetros

Não

Especifica que o modo FIPS não é aplicado no servidor para operações não SSL. O padrão é NO.

Yes

Um valor de YES indica que o modo FIPS é cumprido no servidor. Essa configuração restringe operações criptográficas que envolvem dados do objeto, autenticação e senhas para usar conjuntos de cifras aprovadas pelo FIPS. O valor não afeta operações da sessão de SSL, que são controladas usando a opção **SSLFIPSMODE**.

Exemplo: Ativar o modo FIPS no servidor

```
fipsmode yes
```

Exemplo: Ativar o modo FIPS e o modo SSLFIPS no servidor

```
fipsmode yes  
sslfipsmode yes
```

FSUSEDTHRESHOLD

A opção FSUSEDTHRESHOLD especifica qual porcentagem do sistema de arquivos pode ser preenchida pelo banco de dados antes que uma mensagem de alerta seja emitida.

É possível atualizar essa opção de servidor sem parar e reiniciar o servidor utilizando o comando **SETOPT**.

Se este valor for configurado como um número baixo, o log de atividades poderá estar saturado com mensagens sobre o espaço do banco de dados que está sendo preenchido, mesmo se ainda houver espaço disponível. Se o valor for configurado muito alto, o espaço do banco de dados poderá ser preenchido antes que você possa incluir mais espaço no sistema de arquivos.

Syntax

```
FSUSEDThreshhold — percentual
```

Parâmetros

percent

Especifica o valor do espaço usado no banco de dados. É possível especificar um valor de 0 a 100. O padrão é 90.

Exemplos

```
fsusedthreshold 70
```

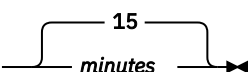
IDLETIMEOUT

A opção **IDLETIMEOUT** especifica a quantidade de tempo, em minutos, que uma sessão do cliente pode ficar inativa antes de o servidor cancelar a sessão. Pode ser necessário aumentar o valor do tempo de espera para evitar que os clientes esgotem o tempo limite em caso de carga pesada da rede no seu ambiente. No entanto, observe que um grande número de sessões inativas pode evitar que outros usuários façam conexão com o servidor.

A opção do servidor **IDLETIMEOUT** é usada para sessões não administrativas. Consulte a opção **ADMINIDLETIMEOUT** para as sessões administrativas do cliente.

Você pode atualizar essa opção de servidor sem parar e reiniciar o servidor utilizando o comando **SETOPT**.

Syntax

➡ IDLETimeout  ➡

Parâmetros

minutes

Especifica o número máximo de minutos que um servidor aguarda por um cliente inativo. O valor padrão é 15 minutos. O valor mínimo é 1 minuto.

Exemplos

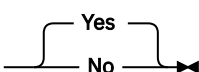
```
idletimeout 15
```

KEEPALIVE

A opção **KEEPALIVE** especifica se a função keep-alive Transmission Control Protocol (TCP) está ativada para soquetes TCP de saída. A função keep-alive TCP envia uma transmissão de um dispositivo para outro para verificar se o link entre os dois dispositivos está operando.

Se você estiver usando replicação de nó, é possível usar a opção **KEEPALIVE** no servidor de replicação de origem para ativar a função keep-alive TCP. A opção **KEEPALIVE** não é necessária no servidor de replicação de destino a menos que você especifique replicação bidirecional, em que o servidor de destino se torna o servidor de replicação de origem.

Syntax

➡ KEEPALIVE  ➡

Parâmetros

Sim

Especifica se a função keep-alive TCP está ativada para soquetes TCP de saída. Esse valor é o padrão.

Se a opção KEEPALIVE estiver ativada, valores padrão serão usados para as opções KEEPALIVETIME e KEEPALIVEINTERVAL.

Não

Especifica se a função keep-alive TCP não está ativada para soquetes TCP de saída.

Se você especificar um valor de NÃO, ela não afetará as conexões do soquete TCP atual que se originaram das solicitações de conexão de saída enquanto a opção KEEPALIVE estava configurada para SIM. O valor SIM se aplica àqueles soquetes até que a sessão relacionada termine e o soquete seja fechado.

Exemplo

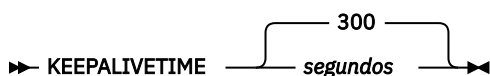
Use o comando SETOPT para ativar a função keep-alive sem desativar ou parar o servidor:

```
setopt keepalive yes
```

KEEPALIVETIME

A opção KEEPALIVETIME especifica a frequência com que o TCP envia uma transmissão keep-alive quando ele recebe uma resposta. Essa opção se aplica somente se você configurar a opção KEEPALIVE para SIM.

Syntax



Parâmetros

seconds

Especifica a frequência com que o TCP envia transmissões keep-alive para verificar se uma conexão inativa ainda está ativa. O valor é especificado em segundos.

É possível especificar um valor no intervalo de 1 - 4294967. O padrão é 300 (5 minutos).

Exemplo

Configure a opção KEEPALIVETIME para 120 segundos:

```
keepalivetime 120
```

KEEPALIVEINTERVAL

A opção KEEPALIVEINTERVAL especifica a frequência com que uma transmissão keep-alive é enviada se nenhuma resposta for recebida. Essa opção se aplica somente se você configurar a opção KEEPALIVE para SIM.

Syntax



Parâmetros

seconds

Especifica a duração do tempo, em segundos, entre transmissões keep-alive quando nenhuma resposta é recebida. O valor é especificado em segundos.

É possível especificar um valor no intervalo de 1 - 4294967. O padrão é 30 segundos.

Exemplo

Configure a opção `KEEPALIVEINTERVAL` para 45 segundos:

```
keepaliveinterval 45
```

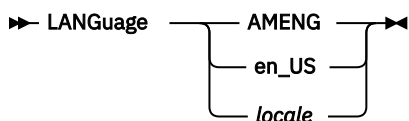
LANGUAGE

A opção `LANGUAGE` controla a inicialização de locais(locales). Um locale inclui o idioma e os formatos de data, hora e número a serem utilizados para o console e o servidor.

Se o seu cliente e servidor estiverem executando idiomas diferentes, as mensagens geradas poderão não ser compreensíveis quando mensagens forem emitidas do cliente para o servidor ou se o servidor enviar saída para o cliente.

Se a inicialização do código do idioma falhar, o servidor será padronizado com o inglês americano.

Syntax



Parâmetros

pt_BR

Especifica que o inglês americano será usado como o idioma padrão para o servidor.

locale

Especifica o nome do código do idioma suportado pelo servidor. Consulte as seguintes tabelas, para obter informações sobre códigos do idioma suportados pelo sistema operacional.

Nota: O IBM Spectrum Protect é executado com qualquer locale, mas segue o padrão do inglês americano. Para os códigos do idioma listados, o suporte a idiomas está disponível.

Tabela 582. Idiomas do Servidor para o Linux	
LANGUAGE	Valor da opção LANGUAGE
Chinês, Simplificado	zh_CN
	zh_CN.gb18030
	zh_CN.utf8
Chinês, Tradicional	zh_TW (Big5)
	zh_TW.euctw
	zh_TW.utf8
Inglês, Estados Unidos	pt_BR
	en_US.utf8

Tabela 582. Idiomas do Servidor para o Linux (continuação)

LANGUAGE	Valor da opção LANGUAGE
Francês	fr_FR
	fr_FR.utf8
Alemão	de_DE
	de_DE.utf8
Italiano	it_IT
	it_IT.utf8
Japonês	ja_JP
	ja_JP.utf8
Coreano	ko_KR
	ko_KR.utf8
Português do Brasil	pt_BR
	pt_BR.utf8
Russo	ru_RU
	ru_RU.utf8
Espanhol	es_ES
	es_ES.utf8

Exemplos

```
lang ja_JP
```

LDAPCACHEDURATION

A opção **LDAPCACHEDURATION** determina a quantidade de tempo que o servidor IBM Spectrum Protect leva para armazenar em cache as informações de autenticação de senha de LDAP.

Após uma conexão LDAP bem-sucedida, o valor que você insere determina a quantidade de tempo que as informações sobre servidor de diretório LDAP serão mantidas disponíveis. Quanto maior o número, melhor o desempenho do servidor de diretório LDAP. Porém, durante o período de armazenamento em cache, mudanças no servidor de diretório LDAP não entram em vigor imediatamente no nó. Por exemplo, senhas antigas podem estar disponíveis por algum tempo, mesmo depois de terem sido alteradas ou bloqueadas no servidor LDAP.

Inclua a opção **LDAPCACHEDURATION** em um comando **SETOPT** para que a opção entre em vigor imediatamente.

Restrição: A opção **LDAPCACHEDURATION** não se aplica a agentes de armazenamento.

Syntax

➤ LDAPCACHEDURATION — *minutes* ➤

Parâmetros

minutes

Especifica a quantidade máxima de tempo após uma conexão LDAP bem-sucedida, que as sessões subsequentes para o mesmo nó ou administrador irão ignorar operações de conexão LDAP secundárias. Os valores variam de zero a 360 minutos.

Exemplo: Configure o valor LDAPCACHEDURATION para 6 horas (máximo)

No arquivo `dsmserv.opt`, especifique o seguinte valor:

```
ldapcacheduration 360
```

Após um nó ou administrador ser autenticado com um servidor de diretórios externo, a conexão LDAP será ignorada por 360 minutos em todas as sessões.

LDAPURL

A opção **LDAPURL** especifica o local de um servidor Lightweight Directory Access Protocol (LDAP). Configure a opção **LDAPURL** depois de configurar o servidor LDAP.

Dica: As informações nesta documentação aplicam-se ao método de autenticação LDAP preferencial para servidores IBM Spectrum Protect V7.1.7 ou posterior. Para obter instruções sobre como usar o método de autenticação LDAP anterior, consulte [Gerenciando senhas e procedimentos de login](#).

As restrições a seguir se aplicam:

- A opção **LDAPURL** não pode ser usada em combinação com o comando **SETOPT**.
- A opção **LDAPURL** não se aplica a agentes de armazenamento.

Syntax

➡ LDAPURL — *ldap_url_value* ➡

Parâmetros

ldap_url_value

Especifica a URL de um servidor LDAP ou LDAPS ou as URLs de múltiplos servidores LDAP ou LDAPS. É possível inserir diversos valores, com cada valor de URL de até 1024 caracteres. O número da porta é opcional e é padronizado para 389 para o LDAP e 636 para o LDAPS. Cada valor de URL deve conter um nome de servidor LDAP. Por exemplo, o formato do nome do servidor é `server1.storage.us.example.com` e a porta LDAP é 341.

O LDAPS usa uma conexão Secure Sockets Layer (SSL) para enviar dados LDAP. Para definir um endereço de servidor LDAPS, especifique uma URL que comece com `ldaps://`.

O valor da opção LDAPURL deve estar de acordo com as especificações a seguir:

- Se você especificar diversas URLs, cada URL deve estar em uma linha separada.
- Quando você especifica múltiplos valores de opção do servidor LDAPURL, eles devem ser todos os endereços LDAPS ou todos os endereços LDAP.
- Se você especificar diversas URLs, cada URL deve apontar para um diretório externo diferente e todos os diretórios externos devem conter os mesmos dados.
- Cada URL deve iniciar com `ldap://` ou `ldaps://`.

Quando `ldap://` é especificado, o IBM Spectrum Protect suporta conexões LDAP que são protegidas com a operação padrão LDAPv3 StartTLS, que estabelece uma troca segura de Segurança da Camada de Transporte (TLS) em uma conexão LDAP existente. A operação de conexão simples LDAP que o IBM Spectrum Protect usa não protege a senha quando ela é enviada. Uma conexão TLS segura é necessária para proteger a senha.

Exemplo: configurar o valor da porta para um servidor LDAP

No arquivo `dsmserv.opt`, especifique o valor da porta como 341 para um servidor LDAP:

```
ldapurl ldap://server1.storage.us.example.com:341
```

Exemplo: configuração do valor de porta de um servidor LDAPS

No arquivo `dsmserv.opt`, especifique o valor de porta como 636 para um servidor LDAPS:

```
ldapurl ldaps://server2.storage.us.example.com:636
```

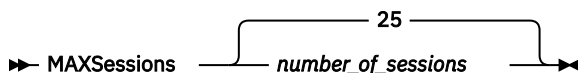
MAXSESSIONS

A opção `MAXSESSIONS` especifica o número máximo de sessões simultâneas do cliente que podem se conectar ao servidor.

Você pode atualizar essa opção de servidor sem parar e reiniciar o servidor utilizando o comando `SETOPT`. Consulte o [“SETOPT \(Definir uma opção do servidor para atualização dinâmica\)”](#) na página 1307.

Syntax

➤ `MAXSessions` — *number_of_sessions* ➤



Parâmetros

number_of_sessions

Especifica o número máximo de sessões simultâneas do cliente. O valor padrão é 25 sessões do cliente. O valor mínimo é 2 sessões do cliente. O valor máximo é limitado somente pelo tamanho do armazenamento virtual ou recursos de comunicação disponíveis.

Exemplos

```
maxsessions 25
```

MESSAGEFORMAT

A opção `MESSAGEFORMAT` especifica se um número de mensagem é exibido em todas as linhas de uma mensagem de várias linhas.

Syntax

➤ `MEssageformat` — *number* ➤

Parâmetros

number

Selecione um número para especificar se um número de mensagem deve ser exibido apenas na primeira linha de uma mensagem de linhas múltiplas ou se deve ser exibido em todas as linhas.

1

O número da mensagem é exibido apenas na primeira linha da mensagem. Este é o padrão.

2

O número da mensagem é exibido em todas as linhas da mensagem.

Exemplos

```
messageformat 2
```

MIRRORLOGDIRECTORY

A opção MIRRORLOGDIRECTORY especifica o diretório para espelhar o caminho de log ativo.

Todas as alterações feitas no diretório de log ativo também são gravadas nesse diretório de espelho. Essa opção é anexada ao arquivo de opções quando o comando **DSMSERV FORMAT** é executado. Normalmente, o diretório não precisa ser alterado.

Syntax

➤ MIRRORlogdirectory — *dir_name* ➤

Parâmetros

dir_name

Especifica um nome do diretório qualificado para o espelho de log ativo. O número máximo de caracteres é 175.

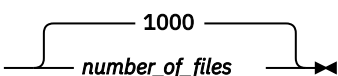
Exemplos

```
mirrorlogdirectory /tsm/mirrorlog
```

MOVEBATCHSIZE

A opção MOVEBATCHSIZE especifica o número de arquivos de cliente que serão movidos e agrupados em um lote, na mesma transação do servidor. Este dados em movimento são resultados dos backups do conjunto de armazenamento e restauração, migração, solicitação e operações MOVE DATA. Esta opção funciona com a opção MOVESIZETHRESH.

Syntax

➤ MOVEBatchsize —  ➤

Parâmetros

number_of_files

Especifica um número de arquivos, entre 1 e 1.000. O padrão é 1000.

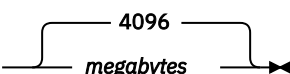
Exemplos

```
movebatchsize 100
```

MOVESIZETHRESH

A opção MOVESIZETHRESH especifica um limite, em megabytes, para a quantidade de dados movidos como um lote, na mesma transação dos servidor. Quando este limite for alcançado, nenhum arquivo mais será incluído no lote atual e uma nova transação será iniciada após o lote atual ser movido.

Syntax

➤ MOVESizethresh  4096
megabytes ➤

Parâmetros

megabytes

Especifica o número de megabytes como um inteiro de 1 a 32768. O valor-padrão é 4096. Essa opção é usada com a opção MOVEBATCHSIZE.

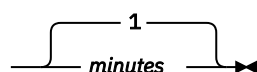
Exemplos

```
movesizethresh 500
```

MSGINTERVAL

A opção MSGINTERVAL especifica o tempo, em minutos, entre as mensagens que solicitam a um operador a montagem de uma fita para o servidor.

Syntax

➤ MSGINTERval  1
minutes ➤

Parâmetros

minutes

Especifica o intervalo de tempo no qual o operador é solicitado pelo servidor a montar uma fita. O valor padrão é 1 minuto. O valor mínimo é 1 minuto.

Exemplos

```
msginterval 2
```

NDMPCONNECTIONTIMEOUT

A opção do servidor NDMPCONNECTIONTIMEOUT especifica o tempo em horas que o servidor do IBM Spectrum Protect espera para receber atualizações de status durante as operações de restauração de NDMP na LAN. As operações de restauração de NDMP de grandes sistemas de arquivos NAS podem ter longos períodos de inatividade. O padrão é 6 horas.

Syntax

➤ NDMPCONNECTIONTIMEOUT  6
hours ➤

Parâmetros

hours

O número de horas que o servidor do IBM Spectrum Protect espera para receber atualizações de status durante uma operação de restauração de NDMP por meio da LAN. O valor padrão é 6. O mínimo é 1 hora. O máximo é 48 horas.

Exemplo

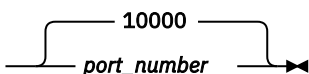
Especificar um tempo limite de 10 horas antes que a conexão NDMP atinja o tempo limite:

```
ndmpconnectiontimeout 10
```

NDMPCONTROLPORT

A opção NDMPCONTROLPORT especifica o número da porta a ser usado para comunicações internas para determinadas operações do Network Data Management Protocol (NDMP). O servidor IBM Spectrum Protect não funciona como um servidor de fitas NDMP de finalidade geral.

Syntax

➔ NDMPControlport 

Parâmetros

port_number

O número da porta a ser utilizado para a comunicação interna de determinadas operações NDMP. O número da porta deve ser de 1024 a 32767. O padrão é 10000.

Exemplos

```
ndmpcontrolport 9999
```

NDMPENABLEKEEPALIVE

A opção do servidor NDMPENABLEKEEPALIVE especifica se o servidor IBM Spectrum Protect ativará o keep-alive do Transmission Control Protocol (TCP) nas conexões de controle do Network Data Management Protocol (NDMP) para os dispositivos do Network-Attached Storage (NAS). O padrão é NO.

O keep-alive do TCP é implementado dentro de um suporte de rede de um sistema operacional. O keep-alive do TCP evita uma conexão inativa de execução longa, sendo fechada pelo software firewall que detecta e fecha conexões inativas.

Restrição: Para evitar erros, não ative o keep-alive do TCP em determinados tipos de ambientes. Um exemplo é os ambientes que não possuem firewalls entre o servidor IBM Spectrum Protect e o dispositivo NAS. Outro exemplo é os ambientes com firewalls que toleram conexões inativas de execução longa. A ativação do keep-alive do TCP neste tipo de ambiente pode fazer com que uma conexão inativa seja fechada inadvertidamente, se o parceiro de conexão falhar temporariamente ao responder aos pacotes de keep-alive do TCP.

Syntax

➔ NDMPENABLEKEEPALIVES 

Parâmetros

NO

Desative o keep-alive do TCP em todas as conexões de controle do NDMP. NENHUM é o padrão.

YES

Ative o keep-alive do TCP em todas as conexões de controle do NDMP. O tempo inativo padrão antes do primeiro pacote de keep-alive do TCP é enviado em 120 minutos.

Para alterar o tempo inativo, use a opção do servidor NDMPKEEPIDLEMINUTES.

Exemplo

Ative o keep-alive do TCP em todas as conexões de controle do NDMP, de modo que as conexões do NDMP inativas não sejam fechadas:

```
ndmpenablekeepalive yes
```

NDMPKEEPIDLEMINUTES

A opção do servidor NDMPKEEPIDLEMINUTES especifica a quantidade de tempo, em minutos, antes que o sistema operacional transmita o primeiro pacote de keep-alive do Transmission Control Protocol (TCP) em uma conexão de controle do Network Data-Management Protocol (NDMP). O padrão é 120 minutos.

Pré-requisito: Use esta opção apenas após configurar o valor da opção do servidor NDMPENABLEKEEPALIVES como SIM.

Syntax

➔ NDMPKEEPIDLEMINUTES 

Parâmetros

minutes

O número de minutos de inatividade nas conexões de controle do NDMP antes que os pacotes de keep-alive do TCP sejam transmitidos. O valor padrão é 120. O mínimo é 1 minuto. O máximo é 600 minutos.

Exemplo

Especifique um tempo inativo de 15 minutos antes que o primeiro pacote de keep-alive do TCP seja enviado:

```
ndmpkeepidleminutes 15
```

NDMPPORTRANGE

A opção NDMPPORTRANGE especifica o intervalo de números de porta por meio do qual o IBM Spectrum Protect passa por um ciclo a fim de obter um número de porta para aceitar uma sessão de um dispositivo network-attached storage (NAS) para transferência de dados. O padrão é 0,0; o que significa que o IBM Spectrum Protect permite que o sistema operacional forneça uma porta (transitória).

Se todas as portas especificadas estiverem em uso quando um dispositivo NAS tentar se conectar ao servidor, a operação falhará. Se um único número de porta for escolhido (sem vírgula e sem número de porta para o valor superior), o padrão para o número de porta superior será o número de porta inferior mais 100.

Quando os dados do Protocolo de Gerenciamento de Dados de Rede (NDMP) são direcionados a um conjunto nativo do IBM Spectrum Protect, a comunicação pode ser iniciada a partir dos sistemas NDMP ou do servidor IBM Spectrum Protect. Se um firewall separar o servidor e os dispositivos do NAS, poderá ser necessário especificar os números de portas em regras de firewall para permitir que o tráfego seja transmitido para e dos dispositivos do NAS. Os dispositivos do NAS comunicam ao servidor IBM Spectrum Protect os números de portas que eles utilizarão quando entrarem em contato com o servidor. O números de portas do servidor são controlados com as opções NDMPPortrange. O controle de número de porta para dispositivos do NAS é específico para os fornecedores. Consulte a documentação do fornecedor.

Syntax

➤ NDMPPortrange — *port_number_low* ————— *,port_number_high* ➤

Parâmetros

port_number_low

O número baixo de porta a partir do qual o IBM Spectrum Protect inicia o ciclo quando precisa de um número de porta para aceitar a sessão de um dispositivo NAS para transferência de dados. O valor mínimo de número de porta é 1024.

port_number_high

O número alto de porta no qual o IBM Spectrum Protect pode iniciar o ciclo quando precisa de um número de porta para aceitar a sessão de um dispositivo NAS para transferência de dados. O valor máximo de número de porta é 32767. O número alto de porta deve ser igual ou maior que o número baixo de porta.

Exemplos

Especifique que o IBM Spectrum Protect pode alternar dos números de porta 1024 até 2024.

```
ndmpportrange 1024,2024
```

NDMPPREFDATAINTERFACE

Essa opção especifica o endereço IP que está associado à interface na qual se deseja que o servidor receba todos os dados de backup do Network Data Management Protocol (NDMP).

Essa opção afeta todas as operações subsequentes NDMP de arquivador para servidor, mas não afeta as conexões de controle NDMP, que utilizam a interface de rede padrão do sistema. O valor dessa opção é um nome de host ou um endereço IPV4 que está associado a uma das interfaces de rede ativas do sistema no qual o servidor do IBM Spectrum Protect está em execução. Essa interface deve ser ativada para IPV4.

É possível atualizar essa opção de servidor sem parar e reiniciar o servidor utilizando o comando **SETOPT**.

Syntax

➤ NDMPPREFDATAINTERFACE — *ip_address* ➤

Parâmetros

ip_address

Especifique um endereço no formato decimal com pontos ou no formato de nome de host. Se você especificar um endereço decimal pontilhado, ele não será verificado com um servidor de nomes de domínio. Se o endereço não estiver correto, poderão ocorrer falhas quando o servidor tentar abrir um soquete no início de um backup de arquivador para servidor do NDMP.

Os endereços de formato de nome de host são verificados com um servidor de nomes de domínio. Não há valor padrão. Se um valor não for configurado, todas as operações do NDMP usam a interface de rede do servidor do IBM Spectrum Protect para receber dados de backup durante operações de backup de arquivador para servidor do NDMP.

Para limpar o valor da opção, especifique o comando SETOPT com um valor nulo, "".

Exemplos:

```
ndmpprefdatainterface net1.tucson.ibm.com
```

NOPREEMPT

O servidor permite a certas operações adquirir outras operações acessando os volumes e os dispositivos. É possível especificar a opção NOPREEMPT para desativar a atribuição de preferência (preempção). Quando a atribuição de preferência for desativada, nenhuma operação poderá dar preferência a outra para obter acesso a um volume e apenas uma operação de backup do banco de dados poderá dar preferência a outra operação para obter acesso a um dispositivo.

Por exemplo, uma operação de restauração de dados do cliente dá preferência a uma operação de backup de dados do cliente para a utilização de um dispositivo específico ou ao acesso a um volume específico.

Syntax

➤ NOPREEMPT ➤

Parâmetros

Nenhum(a)

Exemplos

Desative as operações do servidor com o direito de preempção:

```
nopreempt
```

NORETRIEVEDATE

A opção NORETRIEVEDATE especifica que o servidor não atualiza a data de recuperação de um arquivo em um conjunto de armazenamento em disco quando um cliente restaura ou recupera o arquivo. Essa opção e o parâmetro do conjunto de armazenamento MIGDELAY controlam quando o servidor migra os arquivos.

Se você não especificar NORETRIEVEDATE, o servidor migra para os arquivos depois que, eles estiverem no conjunto de armazenamento no número de dias especificados pelo parâmetro MIGDELAY. O número de dias é contado a partir do dia em que o arquivo foi armazenado no conjunto de armazenamento ou recuperado por um cliente, o que for mais recente. Se você especificar NORETRIEVEDATE, o servidor não atualiza os dados do arquivo de recuperação e o número de dias é contado a partir do dia em que o arquivo foi digitado no conjunto de armazenamento em disco.

Se você especificar esta opção e o armazenamento em cache estiver ativado para um conjunto de armazenamento em disco, a solicitação da área armazenada em cache será afetada. Quando o espaço precisar do conjunto de armazenamento que contém os arquivos em cache, o servidor obtém o espaço apagando seletivamente as cópias do cache. Os arquivos que tiverem as datas de recuperação mais antigas e ocuparem a maior quantidade de espaço serão selecionados para remoção. Quando você especifica NORETRIEVEDATE, o servidor não atualiza a data de recuperação quando um arquivo é recuperado. Isto pode fazer com que cópias em cache sejam removidas, mesmo que elas tenham sido recuperadas recentemente por um cliente.

Syntax

➤ NORETRIEVEDATE ➤

Parâmetros

Nenhum.

Exemplos

Especifica a recuperação das datas dos arquivos no conjunto de armazenamento de disco que não foram atualizados quando os clientes recuperam e restauram os arquivos:

```
noretrievedate
```

NUMOPENVOLSALLOWED

A opção NUMOPENVOLSALLOWED especifica o número de volumes FILE de entrada em um conjunto de armazenamento deduplicado que pode ser aberto de uma vez.

Os volumes de entrada contêm dados a serem lidos durante as operações de restauração do cliente e processos do servidor, como recuperação e migração. Use esta opção para melhorar o desempenho reduzindo a frequência com a qual os volumes são abertos e fechados.

Cada sessão em uma operação do cliente ou processo do servidor pode possuir tantos volumes FILE abertos quanto forem especificados por esta opção. Uma sessão é iniciada por uma operação do cliente ou por um processo do servidor. Várias sessões podem ser iniciadas em cada uma.

Durante uma operação de restauração do cliente, os volumes podem permanecer abertos durante esta operação e enquanto uma sessão do cliente estiver ativa. Durante uma operação de restauração que não seja de consulta, os volumes permanecerão abertos até que esta operação seja concluída. Neste momento, todos os volumes são fechados e liberados. No entanto, para uma operação de restauração clássica iniciada no modo interativo, os volumes podem permanecer abertos no final desta operação. Os volumes são fechados e liberados quando a próxima operação de restauração clássica for solicitada.

Configure este valor no arquivo de opções do servidor ou use o comando SETOPT.

Dica: Esta opção pode aumentar significativamente o número de volumes e os pontos de montagem em uso a qualquer momento. Para otimizar o desempenho, siga essas etapas:

- Para configurar NUMOPENVOLSALLOWED, selecione um valor inicial (o padrão é recomendado). Monitore as sessões do cliente e os processos do servidor. Observe o número maior de volumes abertos para uma única sessão ou processo. Aumente a configuração de NUMOPENVOLSALLOWED se o número maior de volumes abertos for igual ao valor especificado por NUMOPENVOLSALLOWED.
- Para evitar que as sessões ou processos tenham que aguardar por um ponto de montagem, aumente o valor do parâmetro MOUNTLIMIT na definição de classe de dispositivo. Configure o valor do parâmetro MOUNTLIMIT alto o suficiente para permitir que todas as sessões do cliente e processos do servidor usem os conjuntos de armazenamento deduplicados para abrir o número de volume especificado pela opção NUMOPENVOLSALLOWED. Para as sessões do cliente, verifique o destino na definição de grupo de cópia para determinar quantos nós estão armazenando dados no conjunto de armazenamento deduplicado. Para os processos do servidor, verifique o número de processos permitidos para cada processo para o conjunto de armazenamento.
- Pode ocorrer uma situação na qual um nó faz backup e restaura ou arquiva e recupera simultaneamente para e a partir de um conjunto de armazenamento deduplicado. Todos os pontos de montagem necessários para essas operações aumentam o número total de pontos de montagem necessários pelo nó.

Como resultado, o nó pode não ser capaz de iniciar as sessões de backup adicionais se já tiver mais pontos de montagem abertos do que o parâmetro MAXNUMMP na definição do nó de cliente permite. Isso pode ocorrer mesmo que o MOUNTLIMIT para a classe de dispositivo não tenha sido excedido.

Para evitar que as operações de backup e recuperação falhem, configure o valor do parâmetro MAXNUMMP na definição do nó de cliente para um valor, no mínimo, tão alto quanto a opção NUMOPENVOLSALLOWED. Aumente esse valor se notar que o nó está gerando falha nas operações de backup ou recuperação porque o valor MAXNUMMP está sendo excedido.

Syntax

➡ NUMOPENVOLSallowed — *número_de_volumes_abertos* ➡

Parâmetros

número_de_volumes_abertos

Especifica o número de volumes FILE de entrada em um conjunto de armazenamento deduplicado que pode ser aberto de uma vez. O padrão é 10. O valor mínimo é 3. O valor máximo é 999.

Exemplos

Especifique que até 5 volumes em um conjunto de armazenamento deduplicado podem ser abertos de uma vez.

```
numopenvolsallowed 5
```

PREALLOCREDUCTIONRATE

A opção PREALLOCREDUCTIONRATE especifica que o servidor reserva menos espaço físico do que o normalmente alocado nos conjuntos de armazenamentos de contêiner de diretório e de contêiner em nuvem para operações de backup e arquivamento de nós clientes. A opção também pode ser usada para reservar menos espaço em servidores de replicação de destino para operações de replicação. Pode ser útil alocar menos espaço em casos nos quais o volume de dados recebidos será reduzido pelas operações de deduplicação e compactação de dados.

Se a opção PREALLOCREDUCTIONRATE não estiver configurada, o comportamento padrão será a alocação de espaço pelo servidor para dados pré-deduplicados e compactados nos diretórios dos conjuntos de armazenamentos de contêiner de diretório e de contêiner em nuvem. Com um cache do acelerador de nuvem menor (diretórios do conjunto de armazenamentos que são definidos para o conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem) e cargas de trabalho configuradas, por exemplo, grandes backups de banco de dados, uma operação pode exceder a capacidade do cache do acelerador e o backup pode falhar.

Embora a opção PREALLOCREDUCTIONRATE se aplique a conjuntos de armazenamentos de contêiner de diretório e de contêiner em nuvem, ela pode ser especialmente benéfica em determinados cenários com conjuntos de armazenamentos de contêiner em nuvem. Por exemplo, para configurar um cache de conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem menor com as razões de redução de dados corretas, use essa opção. Se você estiver fazendo backup de dados em conjuntos de armazenamentos de contêiner em nuvem, assegure-se de verificar a capacidade do cache de nuvem. Se o espaço em cache ainda for inadequado mesmo após a redução de dados, falhas de backup poderão ocorrer.

Syntax

➡ PREALLOCREDUCTIONrate — *data_reduction_ratio* ➡

Parâmetros

data_reduction_ratio

Especifica a proporção estimada de redução de dados para os dados que são alimentados em um conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório e de contêiner em nuvem. O padrão é 1. O valor mínimo é 1 (sem redução). O valor máximo é 25 (uma redução estimada de 25:1).

Exemplo 1

Especifique uma proporção de redução de dados estimada de 5:1 quando os dados forem transferidos do front-end para o back-end. Com essa proporção de redução, somente uma unidade de espaço de back-end é reservada por cinco unidades de dados de front-end protegidos.

```
preallocationreductionrate 5
```

Exemplo 2

Por padrão, o servidor pré-alocará espaço para todo o front-end (em um cenário típico, dezenas de terabytes). No back-end, centenas de terabytes de armazenamento de objeto estão disponíveis para o conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem, portanto, a cliente, Lisa, não esperava que a operação de backup falhasse. Lisa descobre que não há espaço suficiente disponível no cache do acelerador e que deve haver pelo menos 5 TB de capacidade no cache do acelerador. Ela também tem dados recentes que mostram que um backup de 50 TB é reduzido para 5 TB (redução de dados de 10:1). Lisa expressa confiança em seus números e opta por usar a opção `PREALLOCREDUCTIONRATE` para ajudar a assegurar operações de backup bem-sucedidas.

```
preallocationreductionrate 10
```

PROTRECONCILEBATCHCOUNT

A opção `PROTRECONCILEBATCHCOUNT` especifica o número máximo de sessões paralelas usadas para reconciliar dados em servidores de replicação de origem e de destino durante uma operação de proteção do conjunto de armazenamentos.

Para atualizar essa opção do servidor sem parar e reiniciar o servidor, use o comando **SETOPT**.

Quando você emite o comando **PROTECT STGPOOL** e especifica o valor de parâmetro **FORCERECONCILE=YES**, o servidor compara todas as extensões de dados no servidor de replicação de origem com extensões de dados no servidor de replicação de destino e sincroniza as extensões de dados. Por padrão, o servidor usa todas as sessões disponíveis para processar a operação de reconciliação. Isso pode causar um aumento na quantia de espaço de banco de dados temporário usado no servidor de replicação de destino. Para limitar o número de sessões usadas para a reconciliação, especifique um número máximo de sessões, configurando a opção `PROTRECONCILEBATCHCOUNT`.

Syntax

➡ `PROTRECONCILEBATCHCOUNT` 

Parâmetros

number_of_sessions

Especifica o número máximo de sessões paralelas usadas para as operações de reconciliação quando você emite o comando **PROTECT STGPOOL** e especifica o valor de parâmetro

FORCERECONCILE=YES. É possível especificar um valor no intervalo de 0 a 1024. O valor padrão é 0. Quando o valor é configurado como 0, o servidor usa o número de sessões especificadas no valor de parâmetro **MAXSESSIONS** no comando **PROTECT STGPOOL**. Após a conclusão da operação de reconciliação, o servidor continua as operações de proteção usando o número de sessões especificadas no valor de parâmetro **MAXSESSIONS**.

Exemplo

Configure o número máximo de sessões paralelas para 6:

```
protreconcilebatchcount 6
```


PUSHSTATUS

A opção PUSHSTATUS é usada em servidores spoke para assegurar que as informações de status sejam enviadas ao servidor do hub. Não atualize essa opção, a menos que precise restaurar a configuração do Operations Center para o estado pré-configurado no qual os servidores do IBM Spectrum Protect não estão definidos como servidores do hub ou spoke.

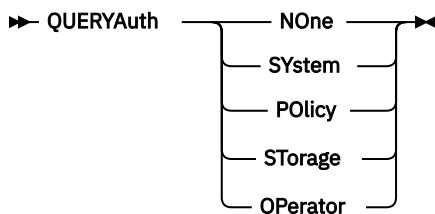
Se você precisar restaurar a configuração do Operations Center para o estado pré-configurado, deve-se emitir o comando a seguir em cada servidor spoke:

```
SETOPT PUSHSTATUS NO
```

QUERYAUTH

A opção QUERYAUTH especifica o nível de autoridade administrativa exigido para emitir os comandos QUERY ou SQL SELECT. Por padrão qualquer administrador pode emitir os comandos QUERY e SELECT. Você pode usar esta opção para limitar o uso desses comandos.

Syntax



Parâmetros

NOne

Qualquer administrado pode emitir os comandos QUERY ou SELECT sem solicitar qualquer autoridade administrativa.

SYstem

Os administradores devem ter autoridade SYSTEM para emitir os comandos QUERY ou SELECT.

POlicy

Os administradores devem ter autoridade POLICY acima de um ou mais critérios de domínios ou autoridade SYSTEM para emitir os comandos QUERY ou SELECT.

STorage

Os administradores devem ter autoridade STORAGE acima de um ou mais critérios de domínios ou autoridade SYSTEM para emitir os comandos QUERY ou SELECT.

OPerator

Os administradores devem ter autoridade OPERATOR ou SYSTEM para emitir os comandos QUERY ou SELECT.

Exemplos

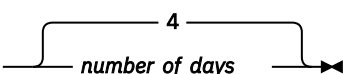
Para limitar o uso desses comandos QUERY e SELECT aos administradores com autoridade do sistema ou de armazenamento, digite:

```
queryauth storage
```

RECLAIMDELAY

Essa opção atrasa a recuperação de um volume SnapLock, permitindo que os dados restantes expirem, de forma que não haja nenhuma necessidade de recuperar o volume.

Syntax

➡ RECLAIMDELAY  *number_of_days* ➡

Parâmetros

number_of_days

Especifica o número de dias para atrasar a recuperação de um volume SnapLock.

Antes que um volume SnapLock seja recuperado, o servidor IBM Spectrum Protect permite que o número de dias especificado passe, para que qualquer arquivo restante no volume tenha oportunidade de expirar. O período de recuperação padrão é de 4 dias e pode ser configurado em qualquer lugar de 1 a 120 dias.

Exemplos

Especificar Que o Número de Dias para Atrasar a Recuperação é de 30 Dias:

```
reclaimdelay 30
```

RECLAIMPERIOD

Essa opção permite configurar o número de dias para o período de recuperação de um volume SnapLock.

Syntax

➡ RECLAIMPERIOD  *number_of_days* ➡

Parâmetros

number_of_days

Especifica o número de dias permitido para o período de recuperação de um volume SnapLock.

Depois que a retenção de um volume SnapLock expirar, o servidor IBM Spectrum Protect irá recuperar o volume dentro do número de dias especificado se ainda houver dados restantes no volume. O período de recuperação padrão é de 30 dias e pode ser configurado em qualquer lugar de 7 a 365 dias.

O período de recuperação não inicia até que o período de RECLAIMDELAY tenha expirado.

Exemplos

Especificar Que o Período de Recuperação É de 45 Dias:

```
reclaimperiod 45
```

REORGBEGINTIME

A opção REORGBEGINTIME especifica o horário mínimo que o servidor IBM Spectrum Protect pode iniciar uma reorganização de tabela ou índice.

As reorganizações iniciadas pelo servidor de planejamento a iniciar durante períodos em que a atividade do servidor seja baixa. Use essa opção juntamente com a opção REORGDURATION. A opção REORGDURATION especifica um intervalo durante o qual a reorganização pode ser iniciada.

Syntax

►► REORGBEGINTime — *hh:mm* ➡➡

Parâmetros

hh:mm

Especifica a hora em que o servidor pode iniciar uma reorganização: O horário de início padrão é 6h. Use um formato de 24 horas para especificar o horário.

Hora	Descrição	Valores
<i>hh</i>	A hora do dia	Especifique um número de 00 a 23.
<i>mm</i>	O minuto da hora	Especifique um número de 00 a 59.

Exemplos

Especifique 6h como o horário mínimo que uma reorganização pode iniciar.

```
reorgbegintime 06:00
```

Especifique 8h30 como o horário mínimo que uma reorganização pode iniciar.

```
reorgbegintime 20:30
```

Especifique meio-dia como o horário mínimo que uma reorganização pode iniciar.

```
reorgbegintime 12:00
```

Especifique 3h30 como o horário mínimo que uma reorganização pode iniciar.

```
reorgbegintime 15:30
```

Especifique meia-noite como o horário mínimo que uma reorganização pode iniciar.

```
reorgbegintime 00:00
```

REORGURATION

A opção REORGURATION especifica um intervalo durante o qual a reorganização da tabela ou índice iniciada pelo servidor pode ser iniciada.

As reorganizações iniciadas pelo servidor de planejamento a iniciar durante períodos em que a atividade do servidor seja baixa. Use essa opção juntamente com a opção REORGBEGINTIME. A opção REORGBEGINTIME especifica o horário mínimo que o servidor pode iniciar uma reorganização.

Syntax

►► REORGDuration — *nn* ➡➡

Parâmetros

nn

Especifica o número de horas nas quais uma reorganização pode ser iniciada. O valor mínimo é 1, o valor máximo é 24. O valor padrão é 24.

Exemplo

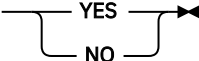
Especifique um intervalo de quatro horas nas quais uma reorganização pode ser iniciada.

```
reorgduration 4
```

REPORTRETRIEVE

A opção REPORTRETRIEVE informa sobre as operações de restauração ou recuperação executadas por nós de clientes ou administradores. O padrão é NO.

Syntax

➔ REPORTRETRIEVE 

Parâmetros

YES

Especifica que as mensagens serão emitidas para o console do servidor e armazenadas no log de atividade sempre que os arquivos forem restaurados ou recuperados do servidor IBM Spectrum Protect. As mensagens especificarão o nome dos objetos sendo restaurados ou recuperados e identificarão o nó ou o administrador cliente que está executando a operação.

NO

Especifica que as mensagens não serão emitidas.

Exemplos

Especificar que as mensagens sejam emitidas e armazenadas no log de atividades sempre que os arquivos forem restaurados ou recuperados do servidor IBM Spectrum Protect:

```
reportretrieve yes
```

A mensagem a seguir é emitida para uma sessão de cliente do administrador:

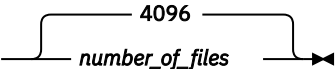
```
ANR0411I Sessão 8 para o administrador COLIND-TUC registrado como nó  
COLIND-TUC restaurou ou recuperou o objeto de Backup: nó COLIND-TUC,  
espaço de arquivo \\colind-tuc\c$, object\CODE\TESTDATA\ XXX.OUT
```

REPLBATCHSIZE

A opção REPLBATCHSIZE especifica o número de arquivos do cliente que devem ser replicados em um lote, na mesma transação do servidor. Essa opção afeta somente os processos de replicação de nó e funciona com a opção REPLSIZETHRESH para melhorar o processamento de replicação de nó.

A opção REPLBATCHSIZE limita o número de arquivos em uma transação e a opção REPLSIZETHRESH limita o número de bytes em uma transação. A transação termina quando o limite REPLBATCHSIZE ou o limite REPLSIZETHRESH é atingido.

Syntax

➔ REPLBatchsize 

Parâmetros

number_of_files

Especifica um número de arquivos entre 1 - 32768. O padrão é 4096.

Exemplos

```
replbatchsize 25000
```

REPLSIZETHRESH

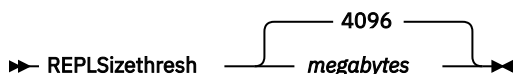
A opção REPLSIZETHRESH especifica, em megabytes, um limite para a quantidade de dados replicados, dentro da mesma transação do servidor.

A quantidade de dados se baseia no tamanho não deduplicado do arquivo, que é o tamanho original do arquivo. A quantidade de dados que são deduplicados é controlada pelo limite. Quando a quantidade de dados excede o limite, o servidor termina a transação e nenhum outro arquivo é incluído no lote atual. Uma nova transação é iniciada após o lote atual ser replicado. Essa opção é usada com a opção REPLBATCHSIZE.

Por exemplo, suponha que um arquivo tem 10 MB e está armazenado em um conjunto de armazenamento ativado para deduplicação de dados, e somente 2 MB do arquivo é transferido durante a replicação. A quantidade de dados replicados inclui o tamanho de 10 MB do arquivo, e exclui os 2 MB transferidos. Quando a quantidade de dados replicados excede o valor especificado para o limite REPLSIZETHRESH, a transação termina.

Dica: Se você estiver replicando dados de um servidor de origem na nuvem e frequentemente obtém uma mensagem de servidor ANR1880W no servidor de destino, diminua o valor da opção REPLSIZETHRESH no servidor de origem.

Syntax



Parâmetros

megabytes

Especifica o número de megabytes como um número inteiro de 1 - 32768. O valor-padrão é 4096.

Exemplos

```
replsizethresh 2000
```

REQSYSAUTHOUTFILE

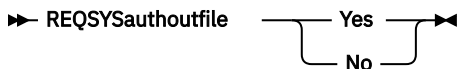
A opção REQSYSAUTHOUTFILE especifica se a autoridade do sistema é necessária para comandos administrativos que fazem com que o IBM Spectrum Protect grave em um arquivo externo.

Esta opção se aplica aos seguintes comandos:

- BACKUP DEVCONFIG com o parâmetro FILENAMES
- BACKUP VOLHISTORY com o parâmetro FILENAMES
- DEFINE BACKUPSET
- DELETE BACKUPSET
- GENERATE BACKUPSET
- MOVE DRMEDIA com o parâmetro CMD

- MOVE MEDIA com o parâmetro CMD
- QUERY DRMEDIA com o parâmetro CMD
- QUERY MEDIA com o parâmetro CMD
- QUERY SCRIPT com o parâmetro OUTPUTFILE

Syntax



Parâmetros

Sim

A autoridade do sistema é requerida para comandos administrativos que fazem com que o IBM Spectrum Protect grave para um arquivo externo.

Não

A autoridade do sistema não é requerida para comandos administrativos que fazem com que o IBM Spectrum Protect grave para um arquivo externo. Ou seja, não há alteração no nível de autoridade requerido para emitir o comando.

Exemplos

```
reqsysauthoutfile no
```

RESOURCE TIMEOUT

A opção RESOURCE TIMEOUT especifica quanto tempo o servidor aguarda um recurso antes de cancelar a aquisição pendente de um recurso. Quando ocorre um limite de tempo a solicitação do recurso é cancelada.

Nota: Ao gerenciar um conjunto de recursos de bibliotecas compartilhadas, como servidores designados como gerenciadores e clientes de bibliotecas, pense em definir essa opção com o mesmo limite de tempo para todos os participantes da configuração compartilhada. Em qualquer caso de recuperação de erro o IBM Spectrum Protect sempre protelará para o limite de tempo mais longo.

Syntax



Parâmetros

minutes

Especifica o número máximo de minutos que o servidor espera por um recurso. O valor padrão é 60 minutos. O valor mínimo é 1 minuto.

Exemplos

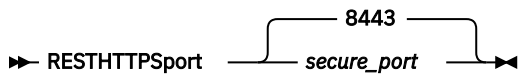
Especifica que o servidor esperará 15 minutos por um recurso do servidor:

```
resourcetimeout 15
```

RESTHTTPSPORT

A opção RESTHTTPSPORT especifica o número da porta a ser usada para comunicação de Protocolo de Transporte de Hipertexto Seguro (HTTPS) entre o Operations Center e o servidor do hub.

Syntax



Parâmetros

secure_port

Especifica o número da porta que é usada para comunicações seguras entre o servidor do hub e o Operations Center. O intervalo de valores é de 1025 a 32767; o padrão é 8443.

Exemplo

Especifique que esse número da porta 8444 é usado para comunicação HTTPS.

```
Resthttpsport 8444
```

RESTOREINTERVAL

A opção RESTOREINTERVAL especifica quanto tempo uma sessão de restauração reiniciável pode ser salva no banco de dados do servidor. Enquanto a sessão de restauração é salva no banco de dados, ela poderá ser reiniciada do ponto em que parou.

Você pode atualizar essa opção de servidor sem parar e reiniciar o servidor utilizando o comando SETOPT. Consulte o [“SETOPT \(Definir uma opção do servidor para atualização dinâmica\)”](#) na página 1307.

Syntax



Parâmetros

minutes

Especifica quanto tempo, em minutos, que a sessão de restauração reiniciável pode permanecer no banco de dados antes que ela seja expirada. O valor mínimo é 0. O máximo é 10080 (uma semana). O padrão é 1440 minutos (24 horas). Se o valor for definido a 0 e a restauração for interrompida ou falhar, a restauração ainda é colocada no estado reiniciável. Portanto, é imediatamente elegível a ser expirada.

Exemplos

```
restoreinterval 1440
```

RETENTIONEXTENSION

A opção RETENTIONEXTENSION especifica o número de dias para estender a data de retenção de um volume SnapLock. Essa opção permite que o servidor estenda a data de retenção de um volume SnapLock para evitar recuperação excessiva.

Syntax

➤ RETENTIONEXTENSION — *number_of_days* ➤

Parâmetros

number_of_days

Especifica o número de dias para estender a data de retenção de um volume SnapLock. O valor mínimo é 30 dias; o valor máximo é 9999 dias; o padrão é 365.

Se um valor de 0 (zero) for especificado para o parâmetro **RETVER** de um grupo de cópias de archive, o valor real usado para **RETVER** será o valor da opção RETENTIONEXTENSION, se uma das condições das condições a seguir também forem verdadeiras:

- O conjunto de armazenamento de destino para o grupo de cópias de archive é um conjunto de armazenamento SnapLock.
- O conjunto de armazenamento que é o destino para uma migração do conjunto de armazenamento ou de um comando **MOVE DATA** ou **MOVE NODEDATA** é um conjunto de armazenamento SnapLock.

Se um volume SnapLock for o volume de destino dos dados de outro volume SnapLock e se a retenção restante dos dados no volume for menor que o valor especificado, então a data de retenção será definida utilizando o valor especificado. Caso contrário, a retenção restante dos dados será utilizada para definir a retenção do volume.

Se um volume SnapLock tiver entrado no período de recuperação, mas a porcentagem de espaço recuperável do volume não tiver excedido o limite de recuperação do conjunto de armazenamento ou o valor especificado no parâmetro **THRESHOLD** de um comando **RECLAIM STGPOOL**, a data de retenção do volume SnapLock será estendida pela quantia especificada na opção RETENTIONEXTENSION.

Exemplos

Especifica que a data de retenção é estendida em 60 dias:

```
retentionextension 60
```

SANDISCOVERY

A opção SANDISCOVERY especifica se a função de descoberta da SAN do IBM Spectrum Protect é ativada.

Para usar a descoberta SAN, todos os dispositivos na SAN devem ter um número de série exclusivo do dispositivo. Quando configurado como ON, o servidor concluirá a descoberta SAN nas seguintes instâncias:

- Quando o caminho do dispositivo for alterado
- Quando o comando **QUERY SAN** é emitido

Usando a descoberta SAN, o servidor pode corrigir automaticamente o nome do arquivo especial de um dispositivo se ele for alterado para um dispositivo de fita especificado.

O servidor IBM Spectrum Protect não requer ligação persistente com a função de descoberta SAN ativada. Para exibir uma lista de dispositivos que são vistos pelo servidor, é possível emitir o comando **QUERY SAN**.

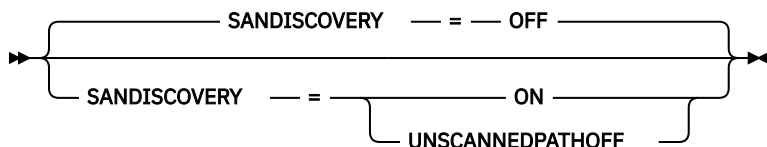
Restrição: Se os dispositivos de fita forem zonados junto com os dispositivos de disco, a operação de descoberta da SAN ignorará a descoberta de dispositivos de fita quando o primeiro dispositivo detectado for um dispositivo de disco de uma porta em um Fibre Channel. Se todos os dispositivos de fita forem

zonados com dispositivos de disco, eles não serão localizados quando você emitir o comando **QUERY SAN**. As seguintes mensagens são exibidas:

```
ANR2034E QUERY SAN: No match found using this criteria.  
ANS8001I Return code 11.
```

Se o primeiro dispositivo no mapeamento de dispositivo da porta Fibre Channel for uma fita, uma lista completa ou parcial de dispositivos de fita será exibida quando você emitir o comando **QUERY SAN**. O número de dispositivos de fita exibidos depende de como os dispositivos de fita são zonados.

Syntax



Parâmetros

ON

Especifica que o servidor concluirá a descoberta SAN quando o caminho do dispositivo for alterado ou quando o comando **QUERY SAN** for emitido.

OFF

Especifica que o servidor não concluirá a descoberta SAN quando o caminho do dispositivo for alterado ou quando o comando **QUERY SAN** for emitido. Se o servidor IBM Spectrum Protect não puder abrir um dispositivo, será emitida uma mensagem, mas o caminho que estiver associado ao dispositivo não será colocado offline. Esse valor é o padrão.

UNSCANNEDPATHOFF

Especifica que o servidor não concluirá a descoberta SAN quando o caminho do dispositivo for alterado ou quando o comando **QUERY SAN** for emitido. Se o servidor IBM Spectrum Protect não conseguir abrir um dispositivo, será emitida uma mensagem e o caminho para o dispositivo ficará offline.

Exemplos

```
sandiscovery on
```

Comandos Relacionados

Tabela 583. Comandos Relacionados a SANDISCOVERY

Command	Descrição
PERFORM LIBACTION	Define todas as unidades e caminhos para uma biblioteca.

SANDISCOVERYTIMEOUT

A opção SANDISCOVERYTIMEOUT especifica o período de tempo permitido para que os adaptadores de barramento de host respondam ao serem consultados pelo processo de descoberta da SAN. Depois que o tempo especificado para SANDISCOVERYTIMEOUT é alcançado, o processo atinge o tempo limite.

Syntax

```
➡ SANDISCOVERYTIMEOUT — value ➡
```

Parâmetros

value

Especifica o período decorrido antes que o processo de descoberta da SAN expire. O intervalo é de 15 a 1800 segundos. O padrão é 15 segundos.

Exemplos

```
sandiscoverytimeout 45
```

SANREFRESHTIME

A opção SANREFRESHTIME especifica a quantia de tempo decorrido antes que as informações de descoberta da SAN em cache sejam atualizadas. A opção SANREFRESHTIME tem um valor padrão 0, o que significa que não há nenhum cache de descoberta da SAN. As informações são obtidas diretamente do Adaptador de Barramento do Host (HBA) cada vez que o servidor executa uma operação de descoberta da SAN.

Nota: O comando do servidor QUERY SAN sempre recebe informações da SAN no momento em que o comando é emitido e ignora qualquer valor especificado para SANREFRESHTIME.

Syntax

➤ SANREFRESHTIME  ➤

Parâmetros

time

O tempo, em segundos, antes que as informações de descoberta da SAN em cache sejam atualizadas. O valor padrão é 0 e especifica que as informações de descoberta da SAN não são armazenadas em cache. Se um valor diferente de 0 for especificado, por exemplo, 100 segundos, as informações de descoberta da SAN serão atualizadas 100 segundos após a operação anterior de descoberta da SAN.

Exemplos

Atualize as informações de descoberta da SAN após 100 segundos.

```
sanrefreshtime 100
```

Desative o armazenamento em cache das informações de descoberta da SAN.

```
sanrefreshtime 0
```

SEARCHMPQUEUE

A opção SEARCHMPQUEUE especifica a ordem na qual o servidor atende aos pedidos na fila de montagem. Se a opção foi especificada, o primeiro servidor tenta satisfazer as solicitações para os volumes que foram montados. Essas solicitações deve ser realizadas antes das outras solicitações, se as outras estiverem esperando o ponto de montagem. Se esta opção não foi especificada, o servidor satisfaz as solicitações na ordem em que ela foram recebidas.

Syntax

➤ SEARCHMPQUEUE ➤

Parâmetros

Nenhum(a)

Exemplos

Especifica que o servidor tenta satisfazer a primeira solicitação para um volume que está montado:

```
searchmpqueue
```

SERVERDEDUPTXNLIMIT

A opção SERVERDEDUPTXNLIMIT especifica o tamanho máximo dos objetos que podem ser deduplicados no servidor.

Ao usar os processos de identificação de duplicações (comando **IDENTIFY DUPLICATES**) para objetos grandes, a intensa atividade do banco de dados pode resultar das transações de longa execução necessárias para atualizar o banco de dados. Os altos níveis de atividade do banco de dados podem produzir os seguintes sintomas:

- Rendimento reduzido para as operação de backup e archive do cliente
- Contenção de recursos resultante das operações do servidor simultâneas
- Atividade do log de recuperação excessiva

A extensão provocada por esses sintomas ocorre dependendo do número e tamanho dos objetos a serem processados, da intensidade e do tipo das operações simultâneas que ocorrem no servidor IBM Spectrum Protect e da configuração do servidor IBM Spectrum Protect.

Com a opção do servidor SERVERDEDUPTXNLIMIT, é possível especificar um tamanho máximo em gigabytes, para os objetos que podem ser deduplicados no servidor. Se um objeto ou conjunto de objetos em uma única transação exceder o limite especificado pelo SERVERDEDUPTXNLIMIT, os objetos não serão deduplicados pelo servidor. É possível especificar um valor de 32 a 102400 GB. O valor padrão é 5120 GB.

Aumentar o valor dessa opção fará com que o servidor IBM Spectrum Protect procure objetos previamente adiados cujo tamanho ficará abaixo do novo limite de transação.

Lembre-se: A procura por objetos anteriormente adiados pode levar tempo. Tenha cuidado ao aumentar o valor do SERVERDEDUPTXNLIMIT. Reduzir o valor dessa opção não faz com que o IBM Spectrum Protect procure objetos adiados.

O valor apropriado para essa opção depende da configuração do servidor IBM Spectrum Protect e da atividade do servidor simultânea. Será possível especificar um alto valor para essa opção se a contenção de recursos for reduzida. Para minimizar a contenção de recursos, execute operações como backup, archive, identificação duplicada e reclamação, em diferentes horários.

Para atualizar essa opção do servidor sem parar e reiniciar o servidor, use o comando **SETOPT**.

Syntax

➔ SERVERDEDUPTXNlimit 

Parâmetros

gigabytes

Especifica o tamanho máximo, em gigabytes, dos objetos que podem ser duplicados no servidor. É possível especificar um valor de 32 a 102400. O valor padrão é 5120.

Exemplos

Desativar Deduplicação do Lado do Cliente para Todos os Objetos Acima de 120 GB:

```
serverdeduptxnlimit 120
```

SHMPORT

A opção SHMPORT especifica o endereço da porta TCP/IP de um servidor ao utilizar a memória compartilhada. Todas as comunicações de memória compartilhada começam com uma conexão TCP/IP.

Syntax

► SHMPort — *port_number* ►

Parâmetros

port_number

Especifica o número da porta. Será possível especificar um valor de 1024 a 32767. O valor padrão é 1510.

Exemplos

```
shmport 1580
```

SHREDDING

A opção SHREDDING especifica se a retalhação de dados confidenciais excluídos é executada de forma automática ou manual. A retalhação se aplica apenas a dados em conjuntos de armazenamento que foram configurados explicitamente como retalhação de suporte.

Syntax

► SHREDding —  ►

Parâmetros

AUTOMATIC

Especifica que a retalhação ocorre automaticamente quando dados sensíveis são excluídos. Utilize esta opção para retalhar dados sensíveis o mais breve possível após eles serem excluídos. Se a opção SHREDDING não for especificada, este será o comportamento padrão. Se houver um erro de E/S durante a retalhação automática, um erro será relatado e a retalhação do objeto atual será interrompida. Se não for possível corrigir o erro de E/S, talvez seja necessário executar a retalhação manualmente e utilizar a palavra-chave IOERROR.

MANUAL

Especifica que a retalhação ocorre manualmente, apenas quando o comando SHRED DATA é chamado. Utilize esta opção para controlar quando ocorrerá a retalhação, para assegurar que ela não interfira em outras atividades do servidor.

Dica: Se você especificar retalhação manual, execute o comando SHRED DATA regularmente, pelo menos com a mesma frequência de execução de outras tarefas rotineiras de manutenção do servidor (por exemplo, expiração, recuperação, etc.). Isso pode evitar a diminuição no desempenho de determinados processos do servidor (migração, especificamente). Para obter melhores resultados,

execute SHRED DATA depois de qualquer operação (por exemplo, expiração e migração) que exclua arquivos de um conjunto de fragmentos.

Exemplos

Especifica que o IBM Spectrum Protect retalha automaticamente dados em um conjunto de armazenamentos configurado para retalhação após a exclusão desses dados:

```
retalhação automática
```

SNMPHEARTBEATINTERVAL

A opção SNMPHEARTBEATINTERVAL especifica o intervalo em minutos entre as consultas do servidor IBM Spectrum Protect.

Syntax

➤ SNMPHEARTBEATINTERVAL 

Parâmetros

minutes

Especifica o intervalo de consulta em minutos. Os valores válidos são de 0 a 1440 (1 dia). O padrão é 5 minutos.

Exemplos

```
snmpheartbeatinterval 20
```

SNMPMESSAGECATEGORY

A opção SNMPMESSAGECATEGORY especifica os tipos de trap usados quando as mensagens são encaminhadas a partir do servidor, por meio do subagente do Protocolo Simples de Gerenciamento de Rede (SNMP), para o gerenciador do SNMP.

Syntax

➤ SNMPMESSAGECATEGORY 

Parâmetros

SEVERITY

Especifica que há quatro tipos de "interrupção" (captação de eventos) baseados no nível de gravidade da mensagem:

- 1 Grave
- 2 Erro
- 3 Aviso
- 4 Informações

Esse é o padrão.

INDIVIDUAL

Especifica que um tipo de exceção separada é utilizado para cada página. A parte numérica do identificador da mensagem indica o tipo de exceção.

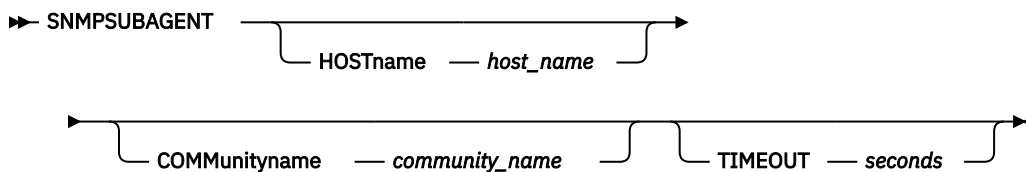
Exemplos

```
snmpmessagecategory individual
```

SNMPSUBAGENT

A opção SNMPSUBAGENT especifica os parâmetros necessários para o subagente do IBM Spectrum Protect para se comunicar com o daemon do Protocolo Simples de Gerenciamento de Rede (SNMP). Esta opção destina-se apenas a configurar o subagente SNMP para estabelecer comunicação com o agente SNMP; esta opção será ignorada pelo servidor.

Syntax



Parâmetros

HOSTname *host_name*

Especifica o nome TCP/IP ou número do host que executa o agente SNMP no qual o subagente IBM Spectrum Protect SNMP se conecta. Este parâmetro é opcional. O nome padrão é *localhost*.

COMMunityname *community_name*

Especifica o nome de comunidade configurado no sistema que executa o agente SNMP. Este parâmetro é opcional. O nome padrão é *public*.

TIMEOUT *seconds*

Especifica o tempo, em segundos, em que um pedido deve ser recebido. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é 600.

Exemplos

```
snmpsubagent hostname jimbo communityname public timeout 2600
```

SNMPSUBAGENTHOST

A opção SNMPSUBAGENTHOST especifica o local do subagente IBM Spectrum Protect Protocolo Simples de Gerenciamento de Rede (SNMP). O padrão para esta opção é 127.0.0.1.

Syntax

```
SNMPSUBAGENTHOST — host_name →
```

Parâmetros

host_name

Especifica o nome do host TCP/IP ou o número em que o subagente IBM Spectrum Protect SNMP está localizado. O subagente e o servidor devem estar no mesmo nó.

Exemplos

```
snmpsubagenthost 9.116.23.450
```

SNMPSUBAGENTPORT

A opção SNMPSUBAGENTPORT especifica o número da porta do subagente IBM Spectrum Protect Protocolo Simples de Gerenciamento de Rede (SNMP).

Syntax

➡ SNMPSUBAGENTPORT — *port_number* ➡

Parâmetros

port_number

Especifica o número de porta do subagente IBM Spectrum Protect SNMP. Os valores válidos são 1000 - 32767. O padrão é 1521.

Exemplos

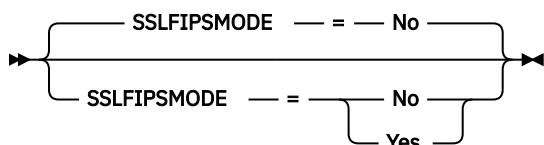
```
snmpsubagentport 1525
```

SSLFIPSMODE

A opção SSLFIPSMODE especifica se o modo Federal Information Processing Standards (FIPS) está em vigor para o Secure Sockets Layer (SSL). O padrão é NO.

Como o SSLv3 não é suportado pelo modo FIPS, ao usar SSL com clientes Versão 6.1 ou V5.5, deve-se desativar o modo FIPS.

Syntax



Parâmetros

Não

Especifica que o modo SSL FIPS não está ativo no servidor. Esta configuração é necessária quando as versões mais antigas do Backup-Archive Client IBM Spectrum Protect 6.3 se conectarem ao servidor com o SSL.

Yes

Um valor de YES indica que o modo SSL FIPS está ativo no servidor. Esta configuração restringe a negociação de sessão SSL para usar conjuntos de criptografia aprovados para FIPS. Especificar YES é sugerido quando a comunicação SSL está ativada e todos os Clientes de backup-archive estão na V6.3 ou posterior.

Exemplo: ativar o modo FIPS do SSL no servidor

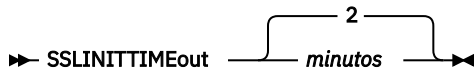
```
sslfigsmode yes
```

SSLINITTIMEOUT

A opção SSLINITTIMEOUT especifica o tempo, em minutos, que o servidor espera por uma sessão do Secure Sockets Layer (SSL) para concluir a inicialização, antes de o servidor cancelar a sessão.

Ao especificar essa opção, uma sessão SSL será cancelada se um cliente, servidor ou agente de armazenamento não estiver configurado para SSL e tentar iniciar uma sessão SSL. Da mesma forma, uma sessão SSL será cancelada se uma sessão SSL do cliente e um servidor não estiverem configurados com a mesma versão do Transport Layer Security (TLS). Nessas situações, a sessão SSL poderá falhar ao inicializar totalmente. O servidor cancela a sessão quando o tempo limite especificado é atingido.

Syntax



Parâmetros

minutes

Especifica o número máximo de minutos que um servidor espera por uma sessão SSL para concluir a inicialização. O valor padrão é 2 minutos. O valor mínimo é 1 minuto.

Exemplo

```
sslinittimeout 1
```

SSLTCPADMINPORT

A opção SSLTCPADMINPORT especifica o endereço de porta no qual o driver de comunicação TCP/IP do servidor aguarda solicitações apenas para sessões ativadas por SSL. As sessões são destinadas ao cliente administrativo da linha de comandos.

Nota: A partir do IBM Spectrum Protect Versão 8.1.2 e do Tivoli Storage Manager Versão 7.1.8, não será mais necessário usar a opção SSLTCPPOINT ou SSLTCPADMINPORT para permitir sessões ativadas para SSL do cliente. O número da porta que é especificado na opção TCPPOINT ou TCPADMINPORT atende ambas as sessões do cliente TCP/IP e ativadas por SSL.

Os tipos de sessões a seguir não usam o protocolo Secure Sockets Layer (SSL):

- NDMP (Network Data Management Protocol)
- Automated Cartridge System Library Software (ACSLs)
- Operações de restauração do banco de dados

Se a opção ADMINONCLIENTPORT estiver configurada como NO, as sessões ativadas por SSL para o cliente administrativo exigirão que números de porta diferentes sejam configurados para as opções SSLTCPADMINPORT e SSLTCPPOINT

Restrições:

As restrições a seguir se aplicam quando se especifica as portas de servidor somente SSL (**SSLTCPPOINT** e **SSLTCPADMINPORT**):

- Ao especificar a porta somente SSL do servidor para o **LLADDRESS** no comando **DEFINE SERVER** ou **UPDATE SERVER**, deve-se especificar também o parâmetro **SSL=YES**.
- Ao especificar a porta somente SSL do servidor para a opção **TCPPOINT** do cliente, deve-se também especificar **YES** para a opção SSL do cliente.

O driver de comunicação TCP/IP deve estar ativado com **COMMETHOD TCPIP** ou **COMMETHOD V6TCPIP**.

Syntax

➤ SSLTCPADMINPort — *port_number* ➤

Parâmetros

port_number

Especifica o número de porta do servidor. Os valores válidos são 1024 - 32767. Não existe padrão.

Exemplos

```
ssltcpadminport 1543
```

SSLTCPPORT

A opção SSLTCPPORT especifica o número da porta Secure Sockets Layer (SSL) apenas para sessões ativadas por SSL. O driver de comunicação de TCP/IP do servidor aguarda os pedidos nesta porta para as sessões ativadas por SSL do cliente.

Importante: A partir do IBM Spectrum Protect Versão 8.1.2 e do Tivoli Storage Manager Versão 7.1.8, não será mais necessário usar a opção SSLTCPPORT ou SSLTCPADMINPORT para permitir sessões ativadas para SSL do cliente. O número da porta que é especificado na opção TCPSPORT ou TCPADMINPORT atende ambas as sessões do cliente TCP/IP e ativadas por SSL.

Os seguintes tipos de sessões não usam o SSL:

- NDMP (Network Data Management Protocol)
- Automated Cartridge System Library Software (ACSL)
- Operações de restauração do banco de dados

Se a opção ADMINONCLIENTPORT estiver configurada como NO, as sessões ativadas por SSL para o cliente administrativo exigirão que números de porta diferentes sejam configurados para as opções SSLTCPADMINPORT e SSLTCPPORT.

Se você especificar o mesmo número de porta para as opções SSLTCPPORT e TCPSPORT, apenas as conexões SSL serão aceitas e as conexões TCP/IP serão desativadas para a porta.

Restrições:

As restrições a seguir se aplicam quando se especifica as portas de servidor somente SSL (**SSLTCPPORT** e **SSLTCPADMINPORT**):

- Ao especificar a porta somente SSL do servidor para o **LLADDRESS** no comando **DEFINE SERVER** ou **UPDATE SERVER**, deve-se especificar também o parâmetro **SSL=YES**.
- Ao especificar a porta somente SSL do servidor para a opção **TCPSPORT** do cliente, deve-se também especificar **YES** para a opção SSL do cliente.

O driver de comunicação TCP/IP deve estar ativado com **COMMETHOD TCPIP** ou **COMMETHOD V6TCPIP**.

Syntax

➤ SSLTCPPort — *port_number* ➤

Parâmetros

port_number

Especifica o número de porta do servidor. Os valores válidos são 1024 - 32767. Não existe padrão.

Exemplos

```
ssltcpport 1542
```

TCPADMINPORT

A opção TCPADMINPORT especifica o número da porta na qual o driver de comunicação TCP/IP do servidor espera solicitações para sessões ativadas por TCP/IP e SSL, além de sessões do cliente. Isso inclui sessões administrativas, sessões de servidor para servidor, sessões do agente de armazenamento, sessões do cliente de biblioteca, sessões do servidor gerenciado e sessões do servidor de eventos.

Usar números de porta diferentes para as opções TCPPORT e TCPADMINPORT permite criar um conjunto de regras de firewall para sessões do cliente e outro conjunto para os tipos de sessão listados anteriormente. Usando o parâmetro **SESSIONINITIATION** de comandos **REGISTER NODE** e **UPDATE NODE** é possível fechar a porta especificada por TCPPORT no firewall e especificar os nós cujas sessões planejadas serão iniciadas por meio do servidor. Se os dois números de porta forem diferentes, encadeamentos separados serão usados para atender às sessões do cliente e aos tipos de sessão. Se você permitir que as duas opções usem o mesmo número da porta (por padrão ou explicitamente configurando-as para o mesmo número da porta), um único encadeamento do servidor será usado para atender a todas as solicitações de sessão.

As sessões do cliente que tentarem usar a porta especificada por TCPADMINPORT serão finalizadas (se TCPPORT e TCPADMINPORT especificarem portas diferentes). São permitidas sessões administrativas em qualquer porta, (a menos que a opção ADMINONCLIENTPORT esteja configurada como NO), mas, por padrão, as sessões administrativas usam a porta que está especificada por TCPADMINPORT.

As sessões ativadas por SSL que usam a opção TCPADMINPORT têm as mesmas limitações que a opção SSLTCPADMINPORT. Os tipos de sessões a seguir não usam o protocolo Secure Sockets Layer (SSL):

- NDMP (Network Data Management Protocol)
- Automated Cartridge System Library Software (ACSL)
- Operações de restauração do banco de dados

Se a opção ADMINONCLIENTPORT estiver configurada como NO, as sessões ativadas por SSL para o cliente administrativo exigirão que números de porta diferentes sejam especificados para as opções TCPADMINPORT e TCPPORT.

Syntax

➡ TCPADMINPort — *port_number* ➡

Parâmetros

port_number

Especifica o número de porta do servidor. Os valores válidos são 1024 - 32767. O padrão é o valor TCPPORT.

Exemplos

```
tcpadminport 1502
```

TCPBUFSIZE

A opção TCPBUFSIZE especifica o tamanho do buffer utilizado para pedidos de envio TCP/IP. Durante a restauração, os dados do cliente move os componentes das sessões do IBM Spectrum Protect para o controlador de comunicação TCP. A opção TCPBUFSIZE determina se o servidor envia os dados diretamente a partir da sessão do buffer ou as cópias dos dados para o buffer do TCP. Um tamanho de

buffer de 32 KB força o servidor a copiar dados para seu buffer de comunicação e esvazia o buffer quando ele é preenchido.

Nota: Esta opção não está relacionada à opção TCPWINDOWSIZE.

Syntax

➡ TCPBufsize — *kilobytes* ➡

Parâmetros

kilobytes

Especifica o tamanho, em kilobytes, do buffer utilizado para pedidos de envio do TCP/IP.

O intervalo do valor é de 1 a 64. O padrão é 16.

Exemplos

```
tcpbufsize 5
```

TCPNODELAY

A opção TCPNODELAY especifica se o servidor desativa o atraso do envio de pacotes pequenos sucessivos na rede.

Altera o valor do padrão de YES apenas sob uma dessas condições:

- Você está direcionado a alterar a opção pelo seu representante de serviço.
- Você entendeu totalmente os efeitos do algoritmo TCP Nagle nas transmissões em rede. A configuração da opção NO ativa o algoritmo Nagle, que atrasa o envio dos pequenos pacotes sucessivos.

Syntax

➡ TCPNodelay — Yes — No — ➡

Parâmetros

Sim

Especifica que o servidor permite que pequenos pacotes sucessivos sejam enviados imediatamente pela rede. A configuração desta opção como YES pode melhorar o desempenho em algumas redes de alta velocidade. O padrão é SIM.

Não

Especifica que o servidor não permite que pequenos pacotes sucessivos sejam enviados imediatamente pela rede.

Exemplos

```
tcpnodelay no
```

TCPPORT

A opção TCPPORT especifica o número da porta na qual o driver de comunicação TCP/IP do servidor espera solicitações para sessões do cliente. O driver de comunicação TCP/IP do servidor atende nessa porta ambas as sessões ativadas por TCP/IP e SSL do cliente.

Usar números de porta diferentes para as opções TCPSPORT e TCPADMINPORT permite que você crie um conjunto de regras de firewall para sessões do cliente e outro conjunto para outros tipos de sessão (sessões administrativas, sessões de servidor para servidor, sessões do agente de armazenamento, sessões do cliente de biblioteca, sessões do servidor gerenciado e sessões do servidor de eventos). Se os dois números de porta forem diferentes, encadeamentos separados serão usados para atender às sessões do cliente e aos outros tipos de sessão. Se você permitir que as duas opções usem o mesmo número da porta (por padrão ou explicitamente configurando-as para o mesmo número da porta), um único encadeamento do servidor será usado para atender a todas as solicitações de sessão.

As sessões do cliente ativadas por SSL que usam a opção TCPSPORT têm as mesmas limitações que a opção SSLTCPSPORT. Os seguintes tipos de sessões não usam o SSL:

- NDMP (Network Data Management Protocol)
- Automated Cartridge System Library Software (ACSLs)
- Operações de restauração do banco de dados

Se a opção ADMINONCLIENTPORT estiver configurada como NO, as sessões ativadas por SSL para o cliente administrativo exigirão que números de porta diferentes sejam especificados para as opções TCPADMINPORT e TCPSPORT.

Se você especificar o mesmo número da porta para as opções SSLTCPSPORT e TCPSPORT, apenas as conexões SSL serão aceitas e as conexões TCP/IP serão desativadas para a porta.

Syntax

➡ TCPPort — *port_number* ➡

Parâmetros

port_number

Especifica o número de porta do servidor. Os valores válidos são 1024 - 32767. O valor padrão é 1500.

```
tcpport 1500
```

TCPWINDOWSIZE

A opção TCPWINDOWSIZE especifica, em kilobytes, a quantidade de dados recebidos que podem ser armazenados em buffer de uma vez em uma conexão TCP/IP. O host emissor não pode enviar mais dados até que receba uma confirmação e uma atualização da janela de recepção do TCP. Cada pacote TCP contém a janela de recepção do TCP anunciado na conexão. Uma janela maior permite que o emissor continue enviando dados e pode melhorar o desempenho da comunicação, especialmente em redes rápidas com alta latência.

Dica: A janela TCP atua como um buffer na rede. Para ajudar a melhorar o desempenho de backup, aumente o valor da opção TCPWINDOWSIZE no servidor. Para ajudar a melhorar o desempenho da restauração, aumente o valor da opção tcpwindowsize no cliente.

Um tamanho de janela com espaço de buffer maior que na placa da rede pode reduzir o rendimento devido ao reenvio de pacotes perdidos na placa.

A opção TCPWINDOWSIZE não está relacionada com a opção do cliente tcpbuffsize, com a opção do servidor TCPBUFSIZE, nem com os buffers de envio e recebimento alocados na memória do cliente ou do servidor.

Syntax

➡ TCPWindowsize — *kilobytes* ➡

Parâmetros

kilobytes

Especifica o tamanho, em kilobytes, para a janela deslizante TCP/IP para o seu nó cliente. É possível especificar um valor no intervalo de 0 a 2048. No sistema operacional IBM AIX, o valor padrão é 256 KB. Nos sistemas operacionais Linux e Microsoft Windows, o valor padrão é 0, que corresponde ao padrão do sistema operacional. No Linux e Microsoft Windows, o valor padrão suporta ajustes automáticos da janela deslizante do Protocolo de Controle de Transmissões (TCP) para controle de fluxo e esse ajuste automático pode levar a um desempenho aprimorado do sistema. Se você especificar 0, o servidor utilizará o tamanho de janela padrão definido pelo sistema operacional. Se você especificar um valor no intervalo de 1 a 2048, o tamanho da janela estará no intervalo de 1 KB a 2 MB.

Exemplo

```
tcpwindowsize 63
```

TECBEGINEVENTLOGGING

A opção `TECBEGINEVENTLOGGING` especifica se a criação de log de eventos para o receptor do TIVOLI deverá ser iniciada quando o servidor for inicializado. Se a opção `TECHOST` for especificada, a opção `TECBEGINEVENTLOGGING` é padronizada para YES.

Syntax

➡ `TECBegineventlogging` 
The diagram shows a horizontal line with a vertical line branching down to the word "Yes" and another vertical line branching down to the word "No". Both "Yes" and "No" are underlined. The line continues to the right, ending in an arrowhead.

Parâmetros

Sim

Especifica que o log de eventos é inicializado quando o servidor for inicializado e se uma opção `TECHOST` for especificada.

Não

Especifica que o log de eventos não deverá iniciar quando o servidor inicializar. Para iniciar a criação de log de eventos mais tarde para o receptor do TIVOLI (se a opção `TECHOST` tiver sido especificada), você deverá emitir o comando `BEGIN EVENTLOGGING`.

Exemplos

```
tecbegineventlogging yes
```

TECHOST

A opção `TECHOST` especifica o nome do host ou o endereço IP do servidor de eventos Tivoli.

Syntax

➡ `TECHost` — *host_name* ➡

Parâmetros

host_name

Especifica o nome do host ou o endereço IP do servidor de eventos Tivoli.

Exemplos

```
techost 9.114.22.345
```

TECPORT

A opção TECPORT especifica o endereço da porta TCP/IP na qual o servidor de eventos Tivoli está atendendo. Esta opção apenas é exigida se o servidor de evento do Tivoli estiver em um sistema que não possua uma execução de serviço do Mapeador de Porta.

Syntax

➤ TECPort — *port_number* ➤

Parâmetros

port_number

Especifica o endereço da porta do servidor de evento do Tivoli. O valor deve ser entre 0 e 32767. Esta opção não é necessária.

Exemplos

```
tecport 1555
```

TECUTF8EVENT

A opção TECUTF8EVENT permite que o administrador do IBM Spectrum Protect envie informações para o servidor Tivoli Enterprise Console (TEC) no formato de dados UTF-8. O padrão é No. É possível exibir se essa opção será ativada ou não emitindo o comando QUERY OPTION.

Syntax

➤ TECUTF8event — Yes — No ➤

Parâmetros

Sim

Especifica que o servidor IBM Spectrum Protect codificará o evento TEC em UTF-8 antes de emitir o evento para o servidor TEC.

Não

Especifica que o servidor IBM Spectrum Protect não codificará o evento TEC em UTF-8 e ele será emitido no servidor TEC em formato ASCII.

Exemplos

```
tecutf8event yes
```

THROUGHPUTDATATHRESHOLD

A opção THROUGHPUTDATATHRESHOLD especifica um limite de rendimento que uma sessão do cliente deve atingir para evitar que seja cancelada depois que o limite de tempo é atingido.

Essa opção é utilizada em conjunto com a opção de servidor THROUGHPUTTIMETHRESHOLD, que configura o valor do limite de tempo mais o tempo de espera da mídia. O tempo limite inicia quando o

cliente começa enviar os dados para o servidor armazenar (opor-se a configuração ou dados da economia doméstica).

É possível atualizar essa opção de servidor sem parar e reiniciar o servidor utilizando o comando SETOPT. Consulte o [“SETOPT \(Definir uma opção do servidor para atualização dinâmica\)”](#) na página 1307.

Syntax

►► THROUGHPUTDatathreshold — *kilobytes_per_second* ►►

Parâmetros

kilobytes_per_second

Especifica o rendimento que o cliente, as sessões devem ser arquivadas para evitar que os minutos ultrapassem THROUGHPUTTIMETHRESHOLD. Este limite não inclui o tempo gasto esperando para as montagens da mídia. Um valor de 0 evita examinando as sessões do cliente para o rendimento insuficiente. O rendimento é computada incluindo o envio e a recepção das contas de byte e dividindo o tamanho da sessão. O tamanho não inclui o tempo gasto esperando pela montagem da mídia e inicia o tempo de que o cliente envia os dados para o servidor armazenar. O padrão é 0. O valor mínimo é 0; o máximo é 99999999.

Exemplos

Especifique se o servidor deve aguardar até 90 minutos mais o tempo de espera da mídia depois que uma sessão começa a enviar dados antes de o armazenamento examiná-la como candidata a cancelamento devido a um baixo rendimento. Se uma sessão não estiver atingindo 50 KB por segundo nas taxas de transferência, ela será cancelada.

```
throughputtimethreshold 90  
Throughputdatathreshold 50
```

THROUGHPUTTIMETHRESHOLD

A opção THROUGHPUTTIMETHRESHOLD especifica o limite de tempo de uma sessão após o qual ela poderá ser cancelada por rendimento baixo.

É possível atualizar essa opção de servidor sem parar e reiniciar o servidor utilizando o comando SETOPT. Consulte o [“SETOPT \(Definir uma opção do servidor para atualização dinâmica\)”](#) na página 1307.

Syntax

►► THROUGHPUTTimethreshold — *minutes* ►►

Parâmetros

minutes

Especifica o limite para examinar as sessões do cliente e cancelá-las se o limite de rendimento de dados não for atingido (consulte a opção do servidor THROUGHPUTDATATHRESHOLD). Este limite não inclui o tempo gasto esperando para as montagens da mídia. O tempo limite inicia quando um cliente começa enviar os dados para o servidor armazenar (opor-se a configuração ou dados da economia doméstica). Um valor de 0 evita examinando as sessões do cliente para o rendimento baixo. O padrão é 0. O valor máximo é 0; o máximo é 99999999.

Exemplos

Especifica se o servidor espera até 90 minutos a mais que a mídia espera depois que a sessão foi iniciado enviando os dados antes de examinar um candidato para cancelar. Se uma sessão não estiver atingindo 50 mil bytes por segundo nas taxas de transferência, ela será cancelada.

```
throughputtimethreshold 90
Throughputdatathreshold 50
```

TXNGROUPMAX

A opção TXNGROUPMAX especifica o número de objetos que são transferidos como um grupo entre um cliente e o servidor, entre pontos de consolidação de transação. O valor mínimo é de 4 objetos e o máximo é de 65.000 objetos. O valor-padrão é 4096 objetos. Os objetos transferidos são arquivos e/ou diretórios reais. O servidor conta cada arquivo ou diretório como um objeto.

É possível afetar o desempenho das operações de backup, archive, restauração e recuperação do cliente utilizando um valor maior para essa opção:

1. Se você aumentar o valor da opção TXNGROUPMAX por uma grande quantidade, aguarde possíveis efeitos no log de recuperação. Um valor maior para a opção TXNGROUPMAX pode resultar no aumento da utilização do log de recuperação, bem como em um período de tempo aumentado para uma transação ser consolidada. Se os resultados forem graves o bastante, eles poderão conduzi-lo a problemas com a operação do servidor.
2. Aumentar o valor da opção TXNGROUPMAX pode aprimorar o rendimento do processamento para operações que armazenam dados diretamente em fitas, especialmente ao armazenar um grande número de objetos. Entretanto, um valor maior da opção TXNGROUPMAX também poderá aumentar o número de objetos que devem ser reenviados no caso de interrupção da transação devido à alteração de um arquivo de entrada durante o backup ou porque um novo volume de armazenamento foi solicitado. Quanto maior o valor da opção TXNGROUPMAX, mais dados deverão ser reenviados.
3. Aumentar o valor de TXNGROUPMAX afetar o pronto atendimento da parada da operação e o cliente poderá ter que esperar mais pela conclusão da transação.

É possível substituir o valor dessa opção para os nós cliente individuais. Consulte o parâmetro TXNGROUPMAX no “REGISTER NODE (Registrar um Nó)” na página 1121 e “UPDATE NODE (Atualizar atributos de nó)” na página 1448.

Essa opção está relacionada à opção TXNBYTELIMIT no arquivo de opções do cliente. TXNBYTELIMIT controla o número de bytes, em oposição ao número de objetos, que são transferidos entre pontos de consolidação de transações. Ao concluir a transferência de um objeto, o cliente consolida a transação, se o número de bytes transferidos durante a transação alcançar ou exceder o valor de TXNBYTELIMIT, independentemente do número de objetos transferidos.

Syntax

➤ TXNGroupmax — *number_of_objects* ➤

Parâmetros

number_of_objects

Especifica um número de 4 a 65.000 para o número máximo de objetos por transação. O padrão é 4096.

Exemplos

```
txngroupmax 4096
```


UNIQUETDPTECEVENTS

A opção UNIQUETDPTECEVENTS gera uma classe de eventos exclusiva do Tivoli Enterprise Console (TEC) para cada mensagem individual do IBM Spectrum Protect, incluindo mensagens do cliente, servidor e do cliente do IBM Spectrum Protect Data Protection. O padrão é Não.

Syntax

➤ UNIQUETDPtecevents 

Parâmetros

Sim

Especifica que as mensagens exclusivas do IBM Spectrum Protect Data Protection são enviadas para o servidor de eventos do TEC. Dinamicamente define UNIQUETECEvents para YES.

Não

Especifica que as mensagens gerais são enviadas para o servidor de evento TEC.

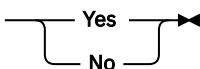
Exemplos

```
uniquetdpcevents yes
```

UNIQUETECEVENTS

A opção UNIQUETECEVENTS gera uma classe de eventos exclusiva do TEC (Tivoli Enterprise Console) para cada mensagem individual do IBM Spectrum Protect. O padrão é Não.

Syntax

➤ UNIQUETECEvents 

Parâmetros

Sim

Especifica que as mensagens exclusivas são enviadas para o servidor de evento TEC.

Não

Especifica que as mensagens gerais são enviadas para o servidor de evento TEC.

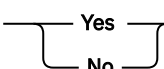
Exemplos

```
uniquetecevents yes
```

USEREXIT

A opção USEREXIT especifica uma saída definida pelo usuário que receberá controle para gerenciar um evento.

Syntax

➤ USEREXIT  *module_name* ➤

Parâmetros

Sim

Especifica que o log de eventos para o receptor de saída de usuário inicia automaticamente na inicialização do servidor.

Não

Especifica que o log de eventos para o receptor de saída de usuário não inicia automaticamente na inicialização do servidor. Quando este parâmetro for especificado, você deverá iniciar o log de eventos manualmente emitindo o comando BEGIN EVENTLOGGING.

module_name

Especifica o nome do módulo da saída do usuário.

Este é o nome de uma biblioteca compartilhada que contém a saída. O nome do módulo pode ser um nome do caminho completo ou apenas o próprio nome do módulo. Se for apenas o nome do módulo, será carregado a partir do diretório atual.

Exemplos

```
userexit yes fevent.exit
```

VERBCHECK

A opção VERBCHECK especifica que o servidor fará verificação adicional de erro na estrutura dos comandos enviados pelo cliente. Esta opção deve ser ativada apenas quando o cliente envia pedidos malformados para o servidor, ocasionando o travamento do servidor. Quando esta opção estiver ativada, você receberá um erro de protocolo em vez de um travamento do servidor.

Syntax

➤ VERBCHECK ➤

Parâmetros

Nenhum(a)

Exemplos

Ative a verificação de erro adicional para comandos enviados pelo cliente:

```
verbcheck
```

VOLUMEHISTORY

A opção VOLUMEHISTORY especifica o nome dos arquivos a serem atualizados automaticamente sempre que as informações de histórico de volume sequencial do servidor foram alteradas. Não há padrão para essa opção.

É possível incluir uma ou mais opções VOLUMEHISTORY no arquivo de opções do servidor. Quando você utiliza várias opções VOLUMEHISTORY, o servidor atualiza e armazena automaticamente um backup das informações de configuração de dispositivo em cada arquivo que você especifica.

Syntax

➤ VOLUMEHistory — *file_name* ➤

Parâmetros

file_name

Especifica o nome do arquivo em que você deseja que o servidor armazene uma cópia de backup das informações do histórico de volumes que ele coleta.

Exemplos

```
volumehistory volhist.out
```


Capítulo 4. Utilitários do Servidor

Utilize os utilitários do servidor para executar tarefas especiais no servidor enquanto ele não estiver em execução.

Tabela 584. Utilitários do Servidor

Utilitário	Descrição
“DSMSERV (Iniciar o servidor)” na página 1732	Inicia o servidor.
“Script de inicialização do servidor: dsmserv.rc” na página 1734	Inicia automaticamente uma instância do servidor.
“DSMSERV DISPLAY DBSPACE (Exibir Informações sobre o Espaço de Armazenamento do Banco de Dados)” na página 1735	Exibe informações sobre o espaço de armazenamento definido para o banco de dados.
“DSMSERV DISPLAY LOG (Exibir Informações do Log de Recuperação)” na página 1736	Exibe informações sobre espaço de armazenamento de log de recuperação.
“DSMSERV FORMAT (Formatar o Banco de Dados e Log)” na página 1738	Inicializa o banco de dados e o log de recuperação.
“DSMSERV INSERTDB (Mover um Banco de Dados do Servidor para um Banco de Dados Vazio)” na página 1740	Insere um banco de dados do servidor em um novo banco de dados da Versão 6.
“DSMSERV LOADFORMAT (Formatar um Banco de Dados)” na página 1743	Formata um banco de dados vazio.
“DSMSERV REMOVEDB (Remover um Banco de Dados)” na página 1744	Remove um banco de dados do IBM Spectrum Protect.
“DSMSERV RESTORE DB (Restaurar o Banco de Dados)” na página 1746	Restaura um banco de dados do IBM Spectrum Protect.

Convertendo os serviços do agente de armazenamento e do servidor IBM Spectrum Protect de System V para systemd

Os scripts que são usados para iniciar automaticamente o servidor e o agente de armazenamento em sistemas operacionais Linux estavam originalmente no sistema de inicialização System V. As versões mais recentes do Linux estão no formato systemd. O código de compatibilidade está disponível para suportar os scripts anteriores do System V. No entanto, recomenda-se mudar para o sistema de inicialização systemd.

Antes de Iniciar

O script de conversão pode ser usado nos sistemas operacionais a seguir:

- Red Hat Enterprise Linux 7 e mais recente
- SUSE Linux Enterprise Server 12
- Ubuntu versão 13.04

Sobre Esta Tarefa

É possível executar um shell script para converter os serviços para instâncias do servidor e o agente de armazenamento de System V para systemd. Se o script não funcionar no ambiente de seu sistema, converta os serviços manualmente. Para obter instruções, consulte [“Convertendo manualmente os serviços da instância de servidor do System V em systemd”](#) na página 1730 e [“Convertendo manualmente um serviço do agente de armazenamento de System V em systemd”](#) na página 1731.

Procedimento

Para converter os serviços de inicialização do System V em serviços systemd, execute o script a seguir: `ConvertInitToSystemd.sh`

Para usar o script, veja as instruções a seguir:

```
./ConvertInitToSystemd.sh [-c | -p] [-D] [-d dir] [-h] [-H] [-s] [-S]
  -c - Convert the server instance or storage agent service from the System V operating system
      to systemd (a system and service manager). The -c option cannot be used with the -p option.
  -D - Enable debug mode, which turns on tracing.
  -d <dir> - Specify the installation directory for the server or storage agent.
             Example: -d /opt/tivoli/tsm
  -h -H - Display usage.
  -p - Generate a preview. Similar to the convert option, but
      displays only commands and output. No service conversion occurs.
  -s - Specify the server instance service. Must be used with either the -c or -p option.
  -S - Specify the storage agent service. Must be used with either the -c or -p option.
```

Convertendo manualmente os serviços da instância de servidor do System V em systemd

O método preferencial para converter uma instância de servidor do IBM Spectrum Protect de System V em systemd é a execução do script `ConvertInitToSystemd.sh`. No entanto, se ele não puder ser executado no ambiente de seu sistema, siga as instruções manuais para converter o serviço da instância.

Antes de Iniciar

Assegure-se de ter o utilitário `/usr/bin/systemic` ou `/bin/systemctl` em seu sistema.

Procedimento

1. Colete todas as instâncias de servidor que estão no sistema executando o comando **db2ilist**:
`install_dir/db2/bin/db2ilist`

em que *install_dir* especifica o diretório de instalação. Por exemplo, se o diretório de instalação for `/opt/tivoli/tsm`, execute o comando a seguir:

```
/opt/tivoli/tsm/db2/bin/db2ilist
```

A saída de comando é semelhante ao exemplo a seguir:

```
tsminst1
```

2. Conclua as etapas a seguir para cada instância de servidor que há no sistema.

Os exemplos usam os valores padrão, em que o nome da instância é *tsminst1* e o diretório de instalação é `/opt/tivoli/tsm`.

Remova o serviço, executando o seguinte comando:

```
chkconfig --del instance_name
```

em que *instance_name* especifica o nome da instância, por exemplo:

```
chkconfig --del tsminst1
```

3. Se o comando **chkconfig** falhar, execute o comando a seguir:

```
insserv -r script_name
```

em que *script_name* especifica o nome do script, por exemplo:

```
insserv -r /etc/init.d/tsminst1
```

4. Para começar a criar o serviço de script da instância do systemd, mova o script da instância do diretório */etc/init.d* para o diretório *install_dir/server/bin*, por exemplo:

```
mv /etc/init.d/tsminst1 /opt/tivoli/tsm/server/bin
```

5. Execute o seguinte comando:

```
chmod +x install_dir/server/bin/instance_script
```

O comando é semelhante ao exemplo a seguir:

```
chmod +x /opt/tivoli/tsm/server/bin/tsminst1
```

6. No diretório */etc/systemd/system*, crie um arquivo com o nome a seguir:

instance_name.service

Execute um comando semelhante ao exemplo a seguir:

```
vi/etc/systemd/system/tsminst1.service
```

O conteúdo do arquivo é semelhante ao exemplo a seguir:

```
[Unit]
Description=IBM Spectrum Protect Server instance tsminst1
[Service]
TasksMax=infinity
Type=oneshot
RemainAfterExit=true
ExecStart=/opt/tivoli/tsm/server/bin/tsminst1 start
ExecStop=/opt/tivoli/tsm/server/bin/tsminst1 stop
ExecReload=/opt/tivoli/tsm/server/bin/tsminst1 restart
[Install]
WantedBy=multi-user.target
```

7. Salve o arquivo de serviço.

8. Execute o seguinte comando:

```
systemctl daemon-reload
```

9. Crie um link simbólico do script no diretório */etc/systemd/system* para o diretório */etc/systemd/system/multi-user.target.wants*.

Execute um comando semelhante ao exemplo a seguir:

```
ln -s /etc/systemd/system/tsminst1.service  
/etc/systemd/system/multiuser.target.wants/tsminst1.service
```

10. Execute o seguinte comando:

```
systemctl enable serviceName
```

O comando é semelhante ao exemplo a seguir:

```
systemctl enable tsminst1.service
```

Convertendo manualmente um serviço do agente de armazenamento de System V em systemd

O método preferencial para converter um serviço do agente de armazenamento do IBM Spectrum Protect de System V em systemd é a execução do script *ConvertInitToSystemd.sh*. No entanto, se ele não puder ser executado em seu ambiente, converta o serviço do agente de armazenamento manualmente.

Antes de Iniciar

Assegure-se de ter o utilitário */usr/bin/systemctl* ou */bin/systemic* em seu sistema.

Sobre Esta Tarefa

Os exemplos usam o diretório de instalação padrão: `/opt/tivoli/tsm`.

Procedimento

1. Para remover o serviço System V, execute o comando a seguir:
chkconfig --del dsmsta.rc
2. Se o comando **chkconfig** falhar, execute o comando **insserv**:
insserv -r /etc/init.d/dsmsta.rc
3. Mova o script do agente de armazenamento do diretório `/etc/init.d` para o diretório a seguir:
`install_dir/StorageAgent/bin/service`
Se o diretório `install_dir/StorageAgent/bin/service` não existir, crie-o, por exemplo:
mkdir/opt/tivoli/tsm/StorageAgent/bin/service
4. Execute o seguinte comando:
chmod +x install_dir/StorageAgent/bin/service/dsmsta.rc
O comando é semelhante ao exemplo a seguir:
chmod +x /opt/tivoli/tsm/StorageAgent/bin/service/dsmsta.rc
5. No diretório `/etc/systemd/system`, crie um arquivo com o nome a seguir:
`dsmsta.service`
O comando é semelhante ao exemplo a seguir:
vi /etc/systemd/system/dsmsta.service
O conteúdo do arquivo é semelhante ao exemplo a seguir:

```
[Unit]
Description=IBM Spectrum Protect Server Storage Agent
[Service]
TasksMax=infinity
Type=oneshot
RemainAfterExit=true
ExecStart=/opt/tivoli/tsm/StorageAgent/bin/service/dsmsta.rc start
ExecStop=/opt/tivoli/tsm/StorageAgent/bin/service/dsmsta.rc stop
ExecReload=/opt/tivoli/tsm/StorageAgent/bin/service/dsmsta.rc restart
[Install]
WantedBy=multi-user.target
```

6. Salve o arquivo de serviço.
7. Execute o seguinte comando:
systemctl daemon-reload
8. Crie um link simbólico do script no diretório `/etc/systemd/system` para o diretório `/etc/systemd/system/multi-user.target.wants`.
Execute o seguinte comando:
ln -s /etc/systemd/system/dsmsta.service /etc/systemd/system/multiuser.target.wants/dsmsta.service
9. Execute o seguinte comando:
systemctl enable dsmsta.service

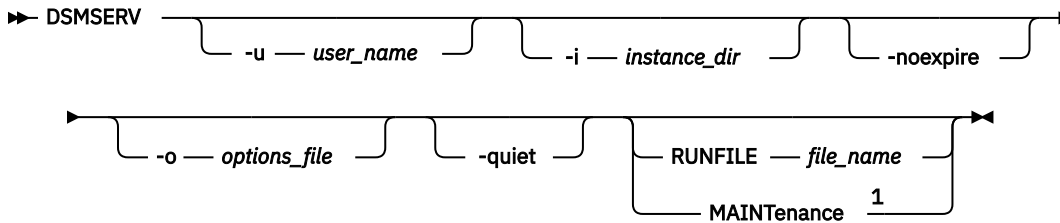
DSMSERV (Iniciar o servidor)

Utilize este utilitário para iniciar o servidor IBM Spectrum Protect.

Restrições:

- Não insira mais de 1022 caracteres na interface da linha de comandos do console DSMSERV. O texto que exceder 1022 caracteres será truncado.

Syntax



Notas:

¹ Esse parâmetro se aplica apenas aos servidores AIX, Linux e Windows.

Parâmetros

-u *user_name*

Especifica um nome de usuário para o qual alternar antes de iniciar o servidor. Para iniciar o servidor a partir do ID do usuário raiz, é necessário especificar o parâmetro **-u** e seguir as instruções sobre como iniciar o servidor a partir do ID do usuário raiz (http://www.ibm.com/support/knowledgecenter/SSGSG7_7.1.1/com.ibm.itm.srv.doc/t_srv_mng_startsrv_root.html).

-i *instance_dir*

Especifica um diretório de instâncias para usar. O diretório da instância se torna o diretório atualmente em funcionamento do servidor.

-noexpire

Especifica que o servidor não remove arquivos expirados do banco de dados do servidor. Os arquivos não são excluídos do armazenamento do servidor ao iniciar o servidor.

-o *options_file*

Especifica um arquivo de opções a ser usado.

-quiet

Especifica que as mensagens para o console são anuladas.

MAINTenance

Especifica que o servidor seja iniciado no modo de manutenção e que os planejamentos de comandos administrativos, os planejamentos de cliente, as sessões do cliente, recuperação de espaço de armazenamento, expiração de inventário e a migração do conjunto de armazenamentos sejam desativados.

Dica: O modo de manutenção é o método preferencial para executar o servidor durante tarefas de manutenção ou reconfiguração. Ao executar o servidor em modo de manutenção, as operações que podem interromper as tarefas de manutenção e de reconfiguração são desativadas automaticamente.

RUNFILE*file_name*

Especifica o nome de um arquivo de texto a ser executado no servidor. O arquivo contém uma lista de comandos do servidor.



Atenção: Sempre que o parâmetro **RUNFILE** for usado, o servidor será interrompido quando o processamento for concluído. É necessário reiniciar o servidor usando o utilitário **DSMSERV**.

Exemplo: Iniciar o Servidor

Iniciar o servidor para operação normal. Emita o comando a seguir em uma linha:

```
/opt/tivoli/tsm/server/bin/dsmserv
```

Exemplo: Carregar o Script de Amostra

Carregar o arquivo de script de amostra fornecido com o servidor

```
dmserv runfile scripts.smp
```

Exemplo: iniciar o servidor no modo de manutenção

Antes de iniciar as tarefas de manutenção e de reconfiguração, inicie o servidor em modo de manutenção.

```
dmserv maintenance
```

Script de Inicialização do Servidor: rc.dmserv

É possível usar o script **rc.dmserv** em sua inicialização do sistema para iniciar automaticamente uma instância do servidor sob um ID do usuário específico.

Syntax

```
➔ rc.dmserv -u user_name -U user_name -i instance_dir
```

Parâmetros

-u user_name

Especifica o ID do usuário da instância para o qual o ambiente foi configurado. O servidor será executado nesse ID do usuário.

-U user_name

Especifica o ID do usuário da instância para o qual o ambiente foi configurado. O servidor será executado com o ID do usuário do invocador do comando.

-i instance_dir

Especifica um diretório de instâncias, que se torna o diretório ativo do servidor.

Script de inicialização do servidor: dmserv.rc

É possível usar o script **dmserv.rc** para parar uma instância do servidor ou para iniciar um servidor manual ou automaticamente.

Pré-requisitos

Antes de emitir o comando **DSMSERV.RC**, conclua as seguintes etapas:

1. Confira se a instância do servidor é executada em um ID de usuário não raiz com o mesmo nome que o proprietário da instância.
2. Copie o script **dmserv.rc** para o diretório `/etc/rc.d/init.d`. O script **dmserv.rc** está no diretório de instalação do servidor, por exemplo, `/opt/tivoli/tsm/server/bin`.
3. Renomeie o script para que ele corresponda ao nome da instância do servidor proprietário, por exemplo, `tsminst1`.
4. Se o diretório de instância do servidor não for `home_directory/tsminst1`, localize a linha a seguir na cópia do script:

```
instance_dir="${instance_home}/tsminst1"
```

Altere a linha para que ela aponte para seu diretório de instância do servidor, por exemplo:

```
instance_dir="/tsminst1"
```

5. Na cópia do script, localize a linha a seguir:

```
# pidfile: /var/run/dmserv_instancename_su.pid
```

```
# pidfile: /var/run/dsmserve_tsminst1-su.pid
```

- ## Syntax



Pare o servidor e inicie-o novamente.

Syntax



Especifica um diretório de instâncias para usar. Ele se torna o diretório de trabalho atual do servidor.

-o *options_file*

Especifica um arquivo de opções a ser usado.

-noexpire

Especifica que o processo de expiração é suprimido ao iniciar.

-quiet

Especifica que as mensagens para o console são anuladas.

Exemplo: Exibir Informações do Espaço de Banco de Dados

Exibir informações sobre espaço de armazenamento do banco de dados. Consulte [“Descrições dos campos”](#) na página 1736 para obter detalhes sobre as informações mostradas na saída. Emita o comando.

```
dsmserv display dbspace
```

Local	Espaço Total(MB)	Espaço Usado(MB)	Espaço Livre(MB)
/tsmdb001	46.080,00	20.993,12	25.086,88
/tsmdb002	46.080,00	20.992,15	25.087,85

Descrições dos campos**Local**

Diretório ou caminho utilizado para armazenar o banco de dados

Total Space (MB)

Número total de megabytes no local

Espaço Usado (MB)

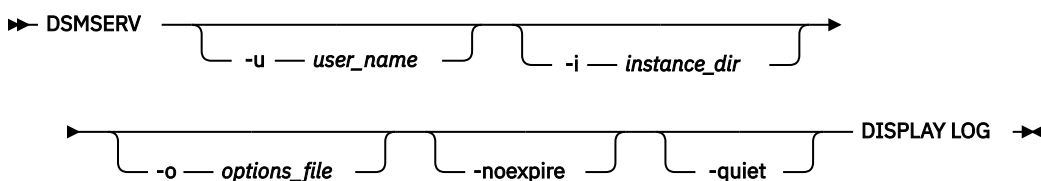
Número de megabytes em uso no local

Espaço Livre (MB)

Espaço restante no sistema de arquivo em que o caminho está localizado

DSMSERV DISPLAY LOG (Exibir Informações do Log de Recuperação)

Utilize esse utilitário para exibir informações sobre os logs de recuperação, incluindo o log ativo, o espelho do log ativo, o diretório de failover do log de archive e o local para excesso dos logs. Utilize esse utilitário quando o servidor não estiver em execução.

Syntax**Parâmetros****-u *user_name***

Especifica um nome de usuário para alternar antes de inicializar o servidor.

-i *instance_dir*

Especifica um diretório de instâncias para usar. Ele se torna o diretório de trabalho atual do servidor.

-o options_file

Especifica um arquivo de opções a ser usado.

-noexpire

Especifica que o processo de expiração é suprimido ao iniciar.

-quiet

Especifica que as mensagens para o console são anuladas.

Exemplos: Exibir Informações do Log de Recuperação

Exibir informações sobre os logs de recuperação. Consulte [“Descrições dos campos” na página 1737](#) para obter detalhes sobre as informações mostradas na saída.

```
dsmserv display log
```

```

      Espaço Total(MB): 38.912
      Espaço Usado (MB): 401,34
      Espaço Livre (MB): 38.358,65
      Diretório de Log Ativo : /activeolog
      Diretório do Log de Archive : /archivelog
      Diretório do Log de Espelhamento : /mirrorlog
      Diretório do Log de Failover do Archive : /archfailoverlog
```

Descrições dos campos

Espaço Total

Especifica o tamanho máximo do log ativo.

Espaço Usado

Especifica a quantidade total de espaço de log ativo utilizado no momento no banco de dados, em megabytes.

Espaço Livre

Especifica a quantidade de espaço de log no banco de dados que não está sendo utilizada pelas transações não consolidadas, em megabytes.

Diretório de Log Ativo

Especifica o local em que os arquivos de log ativos são armazenados. Ao alterar o diretório de log ativo, o servidor move todos os logs arquivados para o diretório de log de archive e todos os logs ativos para um novo diretório de log ativo.

Diretório de Log de Espelhamento

Especifica o local em que o espelho para o log ativo é mantido.

Diretório de Log de Failover do Archive

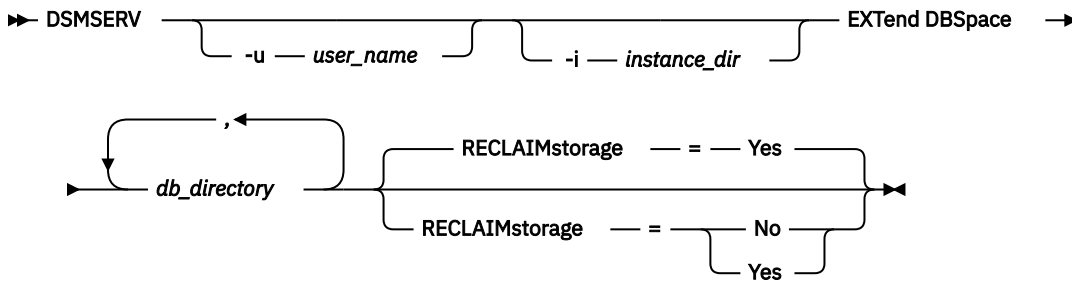
Especifica o local em que o servidor salva os logs de archive se os logs não puderem ser arquivados no destino do log de archive.

DSMSERV EXTEND DBSPACE (Aumentar o Espaço do Banco de Dados)

Use esse utilitário para aumentar o espaço do banco de dados incluindo diretórios para o banco de dados a ser usado. Esse utilitário executa a mesma função do comando **EXTEND DBSPACE**, mas é possível usá-lo quando o servidor não estiver em execução.

Restrição: A redistribuição de dados e a recuperação de espaço como parte de uma operação para ampliar o espaço do banco de dados somente funciona com espaços de tabela do Db2 Versão 9.7 ou mais recente, que são criados ao formatar um novo servidor Versão 6.3 ou mais recente.

Syntax



Parâmetros

-u *user_name*

Especifica um nome de usuário para o qual alternar antes da inicialização do servidor.

-i *instance_dir*

Especifica um diretório de instâncias para usar. Ele se torna o diretório de trabalho atual do servidor.

db_directory (Requerido)

Especifica os diretórios para armazenamento do banco de dados. Os diretórios devem estar vazios e acessíveis pelo ID do usuário do gerenciador de banco de dados. Um nome de diretório deve ser um nome completo e não pode exceder 175 caracteres de comprimento. Coloque o nome entre aspas se ele contiver espaços em branco embutidos, sinais de igual ou outros caracteres especiais. Se você estiver especificando uma lista de diretórios para armazenamento do banco de dados, o comprimento máximo da lista poderá ser de 1400 caracteres.

Dica: Especifique diretórios que sejam do mesmo tamanho dos diretórios existentes para assegurar um grau de paralelismo consistente para operações de banco de dados. Se um ou mais diretórios do banco de dados forem menores do que os outros, os recursos para a pré-busca paralela otimizada e o balanceamento de banco de dados poderão não funcionar como o esperado.

RECLAIMstorage

Especifica se os dados são redistribuídos pelos diretórios do banco de dados recém-criados e o espaço é recuperado dos caminhos de armazenamento antigos quando você inclui espaço no banco de dados. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é Yes.

Sim

Especifica que os dados serão redistribuídos para que novos diretórios fiquem disponíveis para uso imediato.

Importante: O processo de redistribuição usa recursos do sistema de forma considerável, portanto assegure-se de planejar com antecedência. Além disso, o servidor pode ficar offline por enquanto, até que o processo seja concluído.

Não

Especifica que os dados não serão redistribuídos pelos diretórios de banco de dados e o espaço de armazenamento não será recuperado.

Exemplo: Aumentar o Espaço do Banco de Dados

Inclua um diretório chamado stg1 no diretório tsm_db do espaço de armazenamento do banco de dados e, em seguida, redistribua os dados e recupere o espaço emitindo o seguinte comando:

```
dsmserv extend dbspace /tsm_db/stg1
```

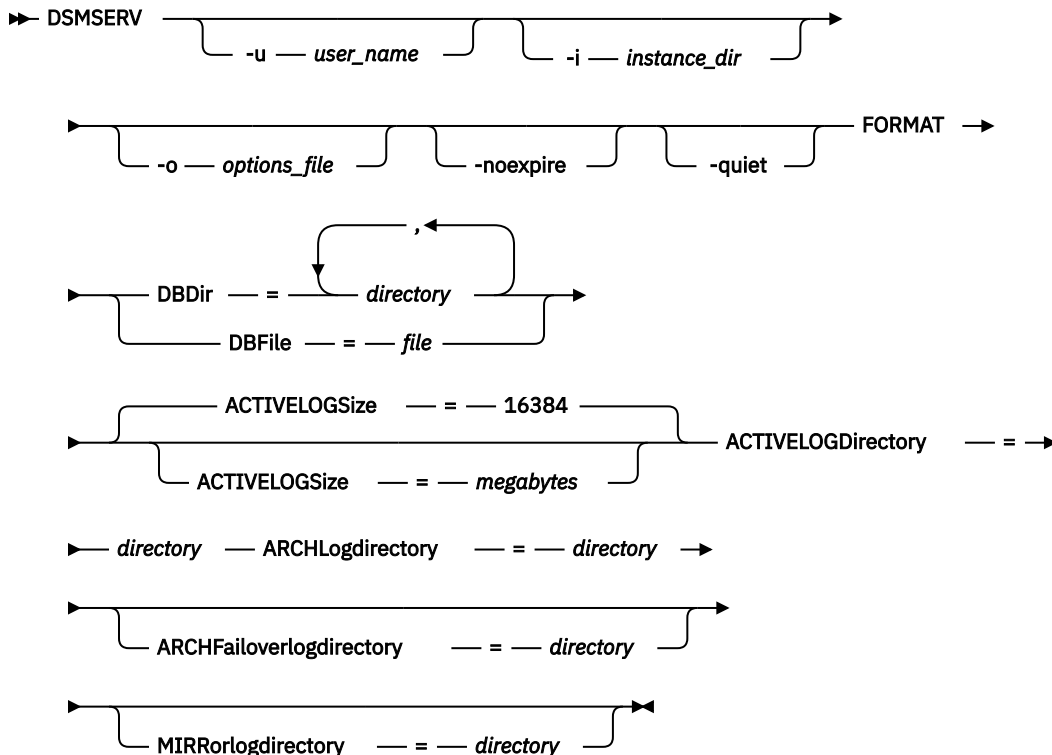
DSMSERV FORMAT (Formatar o Banco de Dados e Log)

Use o utilitário **DSMSERV FORMAT** para inicializar o banco de dados do servidor e o log de recuperação. Nenhuma outra atividade do servidor é permitida durante a inicialização do banco de dados ou do log de recuperação.

Os diretórios especificados nesse utilitário devem ficar em um armazenamento rápido e confiável. Não coloque os diretórios em sistemas de arquivo que possam ficar sem espaço. Se determinados diretórios (por exemplo, o diretório de log ativo) ficar indisponível ou cheio, o servidor será interrompido.

Quando um servidor é criado inicialmente usando o utilitário **DSMSERV FORMAT** ou o assistente de configuração, um banco de dados do servidor e um log de recuperação são criados. Além disso, os arquivos são criados para conter informações do banco de dados usadas pelo gerenciador do banco de dados.

Syntax



Parâmetros

-u *user_name*

Especifica um nome de usuário para alternar antes de inicializar o servidor. Esse parâmetro é opcional.

-i *instance_dir*

Especifica um diretório de instâncias para usar. Este diretório se torna o diretório atualmente em funcionamento do servidor. Esse parâmetro é opcional.

-o *options_file*

Especifica um arquivo de opções a ser usado. Esse parâmetro é opcional.

-noexpire

Especifica que o processo de expiração é suprimido ao iniciar. Esse parâmetro é opcional.

-quiet

Especifica que as mensagens para o console são anuladas. Esse parâmetro é opcional.

DBDir

Especifica os nomes dos caminhos relativos de um ou mais diretórios que são usados para armazenar objetos de banco de dados. Os nomes de diretórios devem ser separados por vírgulas, mas sem espaços. É possível especificar até 128 nomes de diretórios. É necessário especificar o parâmetro **DBDIR** ou **DBFILE**.

Dica: Se você especificar vários diretórios, assegure-se de que os sistemas de arquivos subjacentes sejam de igual tamanho para assegurar um grau consistente de paralelismo para as operações do banco de dados. Se um ou mais diretórios do banco de dados forem menores que os outros, eles reduzirão o potencial de pré-busca e distribuição paralela otimizada do banco de dados.

DBFile

Especifica o nome de um arquivo que contém os nomes dos caminhos relativos de um ou mais diretórios que são usados para armazenar objetos de banco de dados. Cada nome de diretório deve estar em uma linha separada no arquivo. É possível especificar até 128 nomes de diretórios. É necessário especificar o parâmetro DBDIR ou **DBFILE**.

ACTIVELOGSize

Especifica o tamanho do arquivo de log ativo em megabytes. Este parâmetro é opcional. O valor mínimo é 2048 MB (2 GB); o máximo é 524.288 MB (512 GB). Se você especificar um número ímpar, o valor será arredondado para o próximo número par. O padrão é 16384 MB.

O tamanho de um arquivo de log ativo é baseado no valor da opção ACTIVELOGSIZE. As diretrizes para requisitos de espaço estão na seguinte tabela:

<i>Tabela 585. Como estimar requisitos de volume e de espaço no arquivo</i>	
Valor da opção ACTIVELOGSize	Reserve essa quantidade de espaço livre no diretório de log ativo, além do espaço ACTIVELOGSize
16 GB - 128 GB	5120 MB
129 GB - 256 GB	10240 MB
257 GB - 512 GB	20480 MB

ACTIVELOGDirectory (Obrigatório)

Especifica o diretório no qual o servidor grava e armazena arquivos de log ativos. Há somente um local de log ativo. O nome deve ser um nome de diretório completo. O diretório deve existir, ele deve estar vazio e deve ser acessível pelo ID do usuário do gerenciador do banco de dados. O número máximo de caracteres é 175.

ARCHLogdirectory (Obrigatório)

Especifica o diretório para os arquivos de log de archive. O nome deve ser um nome de diretório completo. O número máximo de caracteres é 175.

ARCHFailoverlogdirectory

Especifica o diretório a ser usado como local de armazenamento alternativo, se o diretório ARCHLOGDIRECTORY estiver cheio. Este parâmetro é opcional. O número máximo de caracteres é 175.

MIRRORlogdirectory

Especifica o diretório no qual o servidor espelha o log ativo (aqueles arquivos no diretório ACTIVELOGDIRECTORY). Este parâmetro é opcional. O diretório deve ser um nome de diretório completo. O número máximo de caracteres é 175.

Exemplo: Formatar um banco de dados

```
dsmserv format dbdir=/tsmdb001 activelogsiz=8192
activelogdirectory=/activelog archlogdirectory=/archlog
archfailoverlogdirectory=/archfaillog mirrorlogdirectory=/mirrorlog
```

DSMSERV INSERTDB (Mover um Banco de Dados do Servidor para um Banco de Dados Vazio)

Use o utilitário **DSMSERV INSERTDB** para mover um banco de dados do servidor para um novo banco de dados. O banco de dados pode ser extraído do servidor original e inserido em um novo banco de dados no

novo servidor usando uma conexão de rede entre os dois servidores. O banco de dados também pode ser inserido a partir da mídia que contém o banco de dados extraído.

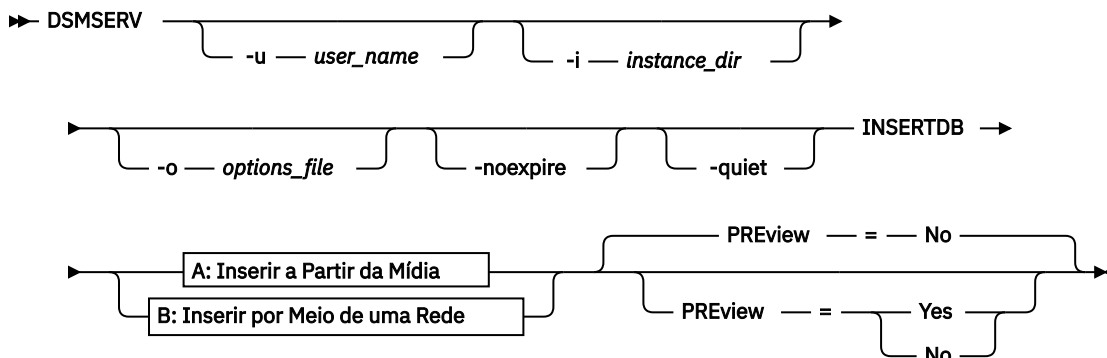
Antes de usar o utilitário **DSMSERV INSERTDB**, conclua as tarefas de planejamento e de preparação, como fazer backup do banco de dados e salvar as informações de configuração. Assegure-se de ter atendido a todos os requisitos antes de mover o banco de dados do servidor.

Requisitos para Inserção Usando Mídia

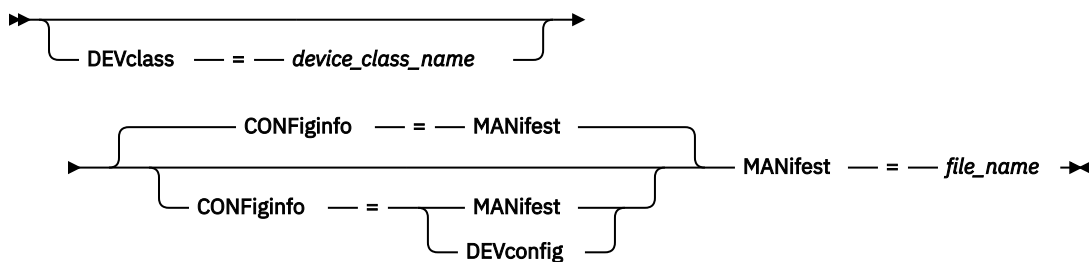
Antes da execução do utilitário para inserir o banco de dados do servidor em um banco de dados vazio, assegure-se de que seu sistema atenda aos requisitos a seguir.

- O arquivo de manifesto da operação **DSMUPGRD EXTRACTDB** deve estar disponível.
- Se o arquivo de manifesto não contiver informações de configuração do dispositivo ou se você estiver especificando o parâmetro **CONFIGINFO=DEVCONFIG**, as duas instruções a seguir deverão ser verdadeiras:
 - O arquivo de opções do servidor deve conter uma entrada para o arquivo de configuração do dispositivo.
 - O arquivo de configuração do dispositivo deve ter informações sobre a classe de dispositivo especificada no arquivo de manifesto.
- A mídia que contém o banco de dados extraído deve estar disponível para o servidor da V8. Além disso, as permissões devem ser configuradas para conceder acesso à mídia para o ID do usuário que possui a instância do servidor da V8.

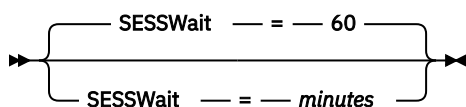
Syntax



A: Inserir a Partir da Mídia



B: Inserir por Meio de uma Rede



Parâmetros

-u *user_name*

Especifica um nome de usuário para alternar antes de inicializar o servidor. Esse parâmetro é opcional.

-i *instance_dir*

Especifica um diretório de instâncias para usar. Este diretório se torna o diretório atualmente em funcionamento do servidor. Esse parâmetro é opcional.

-o *options_file*

Especifica um arquivo de opções a ser usado. Esse parâmetro é opcional.

-noexpire

Especifica que o processo de expiração é suprimido ao iniciar. Esse parâmetro é opcional.

-quiet

Especifica que as mensagens para o console são anuladas. Esse parâmetro é opcional.

DEVclass

Especifica uma classe de dispositivo de acesso sequencial. É possível especificar qualquer classe de dispositivo, exceto para a classe de dispositivo DISK. A definição para a classe de dispositivo deve existir no arquivo de manifesto ou no arquivo de configuração do dispositivo.

Este parâmetro é opcional e é usado somente quando o banco de dados que você deseja inserir no banco de dados vazio da V8 foi extraído para a mídia. Se o banco de dados estiver na mídia e você não especificar uma classe de dispositivo, será usada a classe de dispositivo identificada no arquivo de manifesto.

Restrição: Não é possível especificar uma classe de dispositivo com um tipo de dispositivo NAS ou CENTERA.

MANifest

Especifica o local do arquivo de manifesto. Utilize um nome de arquivo completo ou coloque em um diretório local. Por exemplo: ./manifest.txt

Este parâmetro será necessário quando o banco de dados que você deseja inserir no banco de dados vazio da V8 foi extraído para a mídia.

CONFinfo

Especifica a origem das informações de configuração do dispositivo que são usadas pela operação **DSMSERV INSERTDB**. O valor padrão para este parâmetro é MANIFEST. Os valores possíveis são os seguintes:

MANifest

Especifica se as informações de configuração do dispositivo são lidas a partir do arquivo de manifesto. Se o arquivo de manifesto não tiver informações de configuração do dispositivo, o arquivo de configuração do dispositivo será usado no lugar.

DEVConfig

Especifica se as informações de configuração do dispositivo são lidas a partir do arquivo de configuração do dispositivo.

SESSWait

Especifica o número de minutos que o servidor da V8 aguarda para ser contatado pelo servidor original. O valor padrão é 60 minutos.

Use este parâmetro somente se os dados inseridos no banco de dados vazio da V8 forem transmitidos a partir do servidor de origem com uma conexão de rede.

PREview

Especifica se gera a visualização da operação de inserção. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é NO.

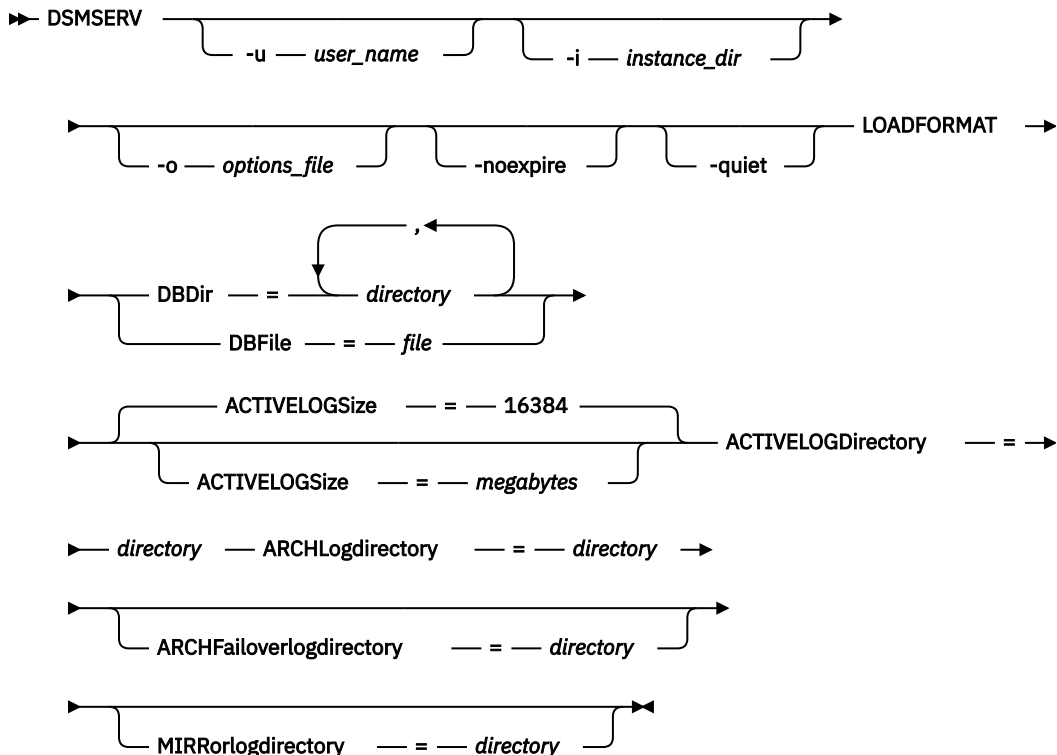
Use o parâmetro PREVIEW=YES para testar um banco de dados. Ao usar esse parâmetro, a operação inclui todas as etapas do processo, exceto a inserção real dos dados no novo banco de dados. Ao visualizar a operação de inserção, é possível rapidamente verificar se o banco de dados de origem é

legível. É possível também identificar qualquer violação de restrição de dados que possa impedir um banco de dados atualizado de ser colocado em produção.

DSMSERV LOADFORMAT (Formatar um Banco de Dados)

Use o utilitário **DSMSERV LOADFORMAT** ao fazer upgrade da Versão 5. O utilitário formata um banco de dados vazio na preparação para inserir um banco de dados extraído no banco de dados vazio.

Syntax



Parâmetros

-u *user_name*

Especifica um nome de usuário para alternar antes de inicializar o servidor. Esse parâmetro é opcional.

-i *instance_dir*

Especifica um diretório de instâncias para usar. Este diretório se torna o diretório atualmente em funcionamento do servidor. Esse parâmetro é opcional.

-o *options_file*

Especifica um arquivo de opções a ser usado. Esse parâmetro é opcional.

-noexpire

Especifica que o processo de expiração é suprimido quando o servidor é iniciado. Esse parâmetro é opcional.

-quiet

Especifica que as mensagens para o console são anuladas. Esse parâmetro é opcional.

DBDir

Especifica os nomes dos caminhos relativos de um ou mais diretórios que são usados para armazenar objetos de banco de dados. Os nomes de diretórios devem ser separados por vírgulas, mas sem espaços. É possível especificar até 128 nomes de diretórios. É necessário especificar o parâmetro **DBDIR** ou **DBFILE**.

Dica: Se você especificar vários diretórios, assegure-se de que os sistemas de arquivos subjacentes sejam de igual tamanho para assegurar um grau consistente de paralelismo para as operações do banco de dados. Se um ou mais diretórios do banco de dados forem menores que os outros, eles reduzirão o potencial de pré-busca e distribuição paralela otimizada do banco de dados.

DBFile

Especifica o nome de um arquivo que contém os nomes dos caminhos relativos de um ou mais diretórios que são usados para armazenar objetos de banco de dados. Cada nome de diretório deve estar em uma linha separada no arquivo. É possível especificar até 128 nomes de diretórios. É necessário especificar o parâmetro DBDIR ou **DBFILE**.

ACTIVELOGSize

Especifica o tamanho do arquivo de log ativo em megabytes. Este parâmetro é opcional. O valor mínimo é 2048 MB (2 GB); o máximo é 524.288 MB (512 GB). Se você especificar um número ímpar, o valor será arredondado para o próximo número par. O padrão é 16384 MB.

O tamanho de um arquivo de log ativo é baseado no valor da opção ACTIVELOGSIZE. As diretrizes para requisitos de espaço estão na seguinte tabela:

Tabela 586. Como estimar requisitos de volume e de espaço no arquivo	
Valor da opção ACTIVELOGSize	Reserve essa quantidade de espaço livre no diretório de log ativo, além do espaço ACTIVELOGSize
16 GB - 128 GB	5120 MB
129 GB - 256 GB	10240 MB
257 GB - 512 GB	20480 MB

ACTIVELOGDirectory (Obrigatório)

Especifica o diretório no qual o servidor grava e armazena arquivos de log ativos. Há somente um local de log ativo. O nome deve ser um nome de diretório completo. O diretório deve existir, ele deve estar vazio e deve ser acessível pelo ID do usuário do gerenciador do banco de dados. O número máximo de caracteres é 175.

ARCHLogdirectory (Obrigatório)

Especifica o diretório para os arquivos de log de archive. O nome deve ser um nome de diretório completo. O número máximo de caracteres é 175.

ARCHFailoverlogdirectory

Especifica o diretório a ser usado como local de armazenamento alternativo, se o diretório ARCHLOGDIRECTORY estiver cheio. Este parâmetro é opcional. O número máximo de caracteres é 175.

MIRRORlogdirectory

Especifica o diretório no qual o servidor espelha o log ativo (aqueles arquivos no diretório ACTIVELOGDIRECTORY). Este parâmetro é opcional. O diretório deve ser um nome de diretório completo. O número máximo de caracteres é 175.

Exemplo: Formatar um banco de dados

```
dmserv loadformat dbdir=/tsmdb001 activelogsiz=8192  
activelogdirectory=/activelog archlogdirectory=/archlog  
archfailoverlogdirectory=/archfaillog mirrorlogdirectory=/mirrorlog
```

DSMSERV REMOVEDB (Remover um Banco de Dados)

Use o utilitário **DSMSERV REMOVEDB** para remover um banco de dados do servidor IBM Spectrum Protect.



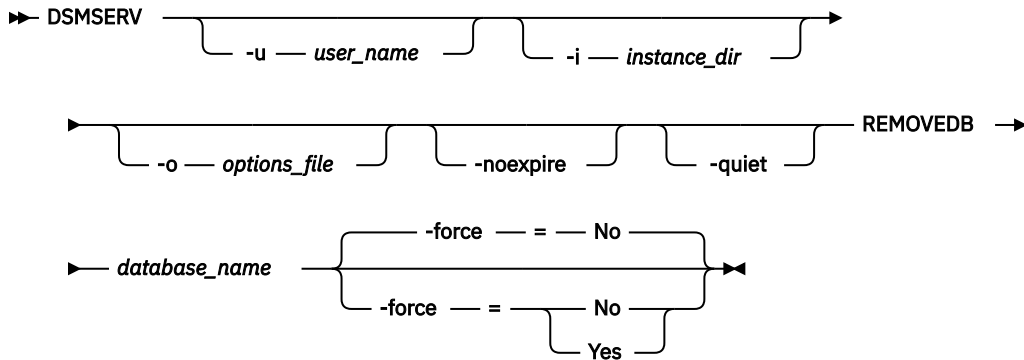
Atenção: Ao executar este utilitário, você exclui o banco de dados do servidor, os arquivos de log ativo, os arquivos de espelho de log ativo e o histórico de backup e restauração do banco de

dados. No entanto, os arquivos de log de archive e arquivos de log de failover do log de archive serão excluídos apenas após você iniciar uma restauração point-in-time do banco de dados.

Se você planeja restaurar um banco de dados para o seu estado mais recente, salve os arquivos de log ativo antes de executar o utilitário **DSMSERV REMOVEDB**. Os arquivos de log ativo são necessários para restaurar o banco de dados para o seu estado mais recente.

Você deve parar o servidor IBM Spectrum Protect antes de emitir esse comando.

Syntax



Parâmetros

-u *user_name*

Especifica um nome de usuário para alternar antes de inicializar o servidor.

-i *instance_dir*

Especifica um diretório de instâncias para usar. Este diretório se torna o diretório atualmente em funcionamento do servidor.

-o *options_file*

Especifica um arquivo de opções a ser usado.

-noexpire

Especifica que o processo de expiração é suprimido ao iniciar.

-quiet

Especifica que as mensagens para o console são anuladas.

database_name

O nome do banco de dados inserido durante a instalação. Se o banco de dados foi formatado manualmente, este é o parâmetro de nome do banco de dados no utilitário **DSMSERV FORMAT** ou **DSMSERV LOADFORMAT**. Esse nome do banco de dados também pode ser localizado no arquivo `dsmserv.opt`. Esse parâmetro é necessário.

-force

Especifica se o banco de dados será removido quando houverem conexões abertas. O padrão é NO. Este parâmetro é opcional. Os valores são os seguintes:

Sim

Especifica que o banco de dados é removido independentemente de conexões abertas.

Não

Especifica que o banco de dados é removido somente quando todas as conexões forem encerradas.

Exemplo: Remover um Banco de Dados

Remova o TS MDB1 do banco de dados do servidor IBM Spectrum Protect e todas as suas referências.

```
dsmserv removedb TS MDB1
```

Exemplo: remover um banco de dados com o parâmetro de força

Remova o banco de dados do servidor TSMDB1 do IBM Spectrum Protect e todas as suas referências, mesmo que tenha conexões abertas:

```
dsmserve removedb TSMDB1 force=yes
```

DSMSERV RESTORE DB (Restaurar o Banco de Dados)

Utilize esse utilitário para restaurar um banco de dados utilizando um backup de banco de dados.

A operação de restauração usa os backups de banco de dados criados com o comando **BACKUP DB**. Use este utilitário para executar as tarefas a seguir:

- “DSMSERV RESTORE DB (Restaurar um Banco de Dados para seu Estado Mais Atual)” na página 1746
- “DSMSERV RESTORE DB (Restaurar um banco de dados para o seu estado mais recente usando o armazenamento de objeto de nuvem)” na página 1750
- “DSMSERV RESTORE DB (Restaurar um Banco de Dados em um Momento Exato)” na página 1755
- “DSMSERV RESTORE DB (Restaurar um banco de dados para um momento usando o armazenamento de objeto de nuvem)” na página 1759

DSMSERV RESTORE DB (Restaurar um Banco de Dados para seu Estado Mais Atual)

Use o utilitário **DSMSERV RESTORE DB** para restaurar um banco de dados para seu estado mais atual sob certas condições.

As seguintes condições deverão ser atendidas:

- Um arquivo histórico de volume intacto estiver disponível.
- Os logs de recuperação estão disponíveis.
- Um arquivo de configuração de dispositivo com as informações aplicáveis sobre o dispositivo também está disponível.

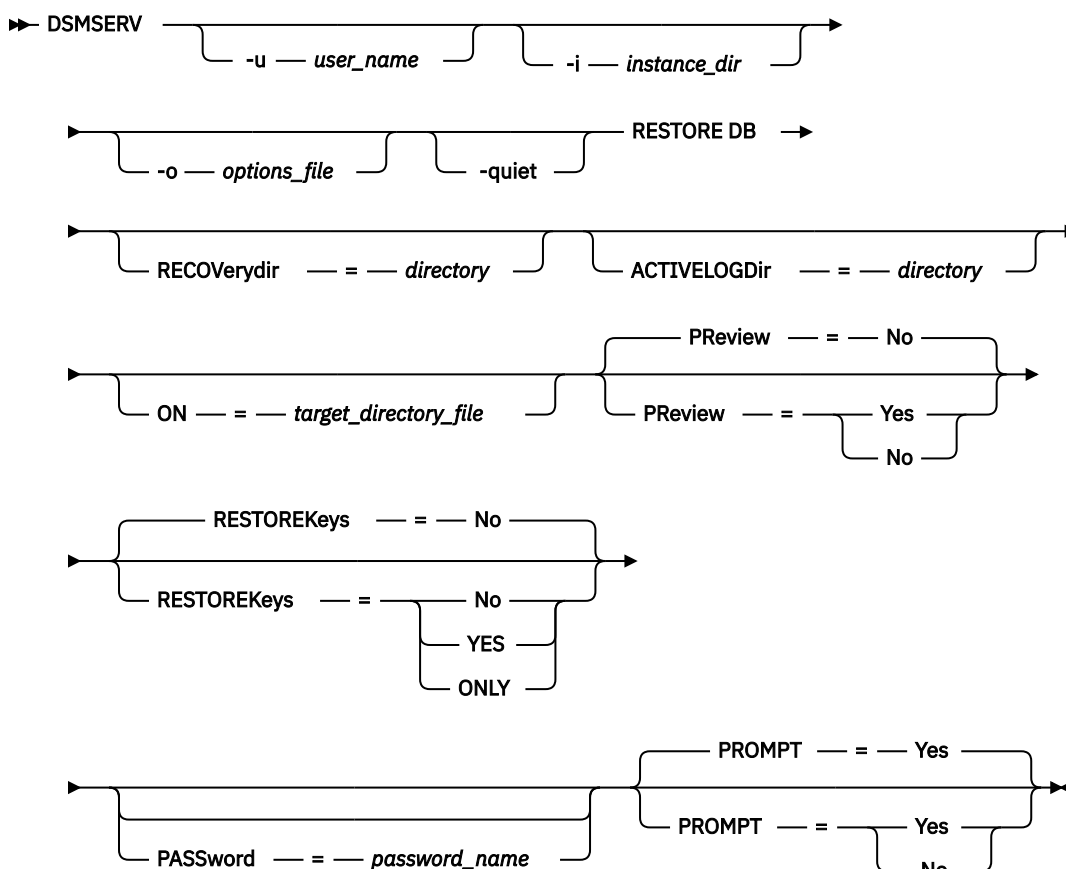
Restrição: Não será possível restaurar um banco de dados do servidor se o nível de liberação do backup de banco de dados do servidor for diferente do nível de liberação do servidor que estiver sendo restaurado. Por exemplo, um erro ocorre ao restaurar um banco de dados da Versão 7.1.3, e você está usando um servidor IBM Spectrum Protect Versão 8.1.

O IBM Spectrum Protect requer a montagem do volume para carregar as mais recentes séries de backup e depois use os logs de recuperação para atualizar para a sua lista de estado atual.

Os backups de captura instantânea do banco de dados não podem ser utilizados para restaurar um banco de dados para os seus estados atuais.

Dica: Ao restaurar um banco de dados do servidor IBM Spectrum Protect V7 ou mais recente para seu estado mais atual, o método preferencial é emitir o comando **DSMSERV REMOVEDB** antes de emitir o comando **DSMSERV RESTORE DB**. Essa ação assegura que o sistema esteja em um estado limpo. O sistema cai e remove do catálogo o banco de dados no segundo plano. Quando você restaura dados para o estado mais atual, todos os logs necessários e a imagem do banco de dados são recuperados da mídia de backup.

Syntax



Parâmetros

-u *user_name*

Especifica um nome de usuário para o qual alternar antes que o servidor seja inicializado.

-i *instance_dir*

Especifica um diretório de instâncias para usar. Este diretório da instância se torna o diretório atualmente em funcionamento do servidor.

-o *options_file*

Especifica um arquivo de opções a ser usado.

-quiet

Especifica que as mensagens para o console são anuladas.

RECOVerydir

Especifica um diretório no qual armazenar informações de log de recuperação a partir da mídia de backup de banco de dados. Esse diretório deve ter espaço suficiente para conter essas informações de recuperação de transação e deve ser um diretório vazio. Se esse parâmetro não for especificado, o padrão será o diretório especificado por um dos parâmetros a seguir no utilitário **DSMSERV FORMAT** ou **DSMSERV LOADFORMAT**:

- ARCHFAILOVERLOGDIRECTORY, se especificado
- ARCHLOGDIRECTORY, se ARCHFAILOVERLOGDIRECTORY não for especificado

ACTIVELOGDir

Especifica um diretório no qual armazenar os arquivos de log usados para rastrear as operações do banco de dados ativo. Esse diretório deverá ser especificado apenas se a intenção for alternar para um diretório de log ativo diferente daquele que já estava configurado.

On

Especifica um arquivo que lista os diretórios nos quais o banco de dados é restaurado. Especifique cada diretório em uma linha separada no arquivo. Por exemplo, o parâmetro ON especifica o arquivo `restorelist.txt`, que contém a seguinte lista:

```
/tsmdb001  
/tsmdb002  
/tsmdb003
```

Se esse parâmetro não for especificado, os diretórios originais que foram gravados no backup de banco de dados são utilizados.

Dica: Se você especificar vários diretórios, assegure-se de que os sistemas de arquivos subjacentes sejam de igual tamanho para assegurar um grau consistente de paralelismo para as operações do banco de dados. Se um ou mais diretórios do banco de dados forem menores que os outros, eles reduzirão o potencial de pré-busca e distribuição paralela otimizada do banco de dados.

Preview

Especifica que os arquivos do histórico de volume devem ser examinados e que os volumes de backup de banco de dados do arquivo do histórico de volume devem ser avaliados.

1. Qual conjunto de volumes de backup de banco de dados melhor atende aos critérios mais atuais especificados para processamento de restauração? As informações do histórico do volume fornecem detalhes sobre o ID das séries de backup, o ID da operação (completa, incremental 1, incremental 2 e assim por diante), a data do backup de banco de dados e a classe de dispositivo. Essas informações e os parâmetros especificados no comando **DSMSERV RESTORE DB** determinam o que usar para concluir a restauração. O arquivo do histórico de volume é examinado para localizar o backup de banco de dados mais recente e, em seguida, restaurar os dados usando esse backup.
2. Há disponibilidade de dados autoexplicativos para o conjunto selecionado de volumes de backup de banco de dados? Faça uma verificação cruzada nas informações do histórico do volume para estas séries de backup. A reconciliação relata o que os dados autoexplicativos contêm comparado ao que foi compreendido das entradas do histórico do volume. A verificação cruzada envolve a montagem de um ou mais dos volumes que são indicados pelo histórico do volume. Em seguida, usando os dados autoexplicativos que foram incluídos nos volumes de backup de banco de dados, essas informações são reconciliadas com relação ao que está no histórico do volume para o backup de banco de dados. Se as informações do arquivo do histórico de volume forem inconsistentes com os dados autoexplicativos, as mensagens serão emitidas para identificar o problema. Por exemplo, nem todos os valores estão especificados e disponíveis, e nenhum dado autoexplicativo foi localizado.

Se as informações do histórico do volume forem consistentes com os dados autoexplicativos do backup de banco de dados, será emitida uma mensagem que indica que o backup de banco de dados pode ser usado para o processamento da restauração.

Se as informações do histórico do volume forem inconsistentes com os dados autoexplicativos do backup de banco de dados, as mensagens de erro serão emitidas indicando o que foi verificado e o que estava ausente. As mensagens de erro também serão emitidas se os dados autoexplicativos para o backup não puderem ser localizados.

Se o parâmetro **PREVIEW** não for especificado ou se estiver configurado como NO e se o histórico do volume e os dados autoexplicativos do backup de banco de dados forem consistentes, a restauração continuará.

Se o parâmetro **PREVIEW** não for especificado ou se estiver configurado como NO e a reconciliação e a validação falharem, a restauração do banco de dados não será concluída. Assegure-se de que volumes extras estejam disponíveis e sejam consultados por meio do arquivo do histórico de volume. Ou remova a série ou a operação de backup incompleta para que o servidor IBM Spectrum Protect selecione uma série ou uma operação preferencial diferente e continue processando.

Se o parâmetro **PREVIEW** for configurado como YES, o processo concluirá apenas a avaliação do arquivo do histórico de volume e a reconciliação e validação com relação ao backup de banco de dados selecionado.

RESTOREKeys

Especifica se a chave mestra de criptografia do servidor que é usada para criptografar dados do conjunto de armazenamentos será restaurada quando o banco de dados for restaurado. Esse parâmetro será opcional e se aplicará apenas se você estiver usando conjuntos de armazenamentos de contêiner criptografado em um ambiente de nuvem. Se a chave mestra do servidor estiver protegida quando o banco de dados for restaurado, o padrão será **YES**. Se a chave mestra do servidor não estiver protegida quando o banco de dados for restaurado, o padrão será **NO**. É possível especificar um dos valores a seguir:

Não

Especifica que a chave mestra do servidor não será restaurada quando o banco de dados for restaurado.

Sim

Especifica que a chave mestra do servidor será restaurada quando o banco de dados for restaurado. Deve-se especificar uma senha com esse parâmetro.

Only

Especifica que somente a chave mestra do servidor será restaurada. O banco de dados não está restaurado.

PASSword

Especifica a senha que é usada para proteger o backup de banco de dados.



Atenção: Se você optar por usar esse parâmetro para especificar uma senha, a senha será exibida na linha de comandos e não será segura. Ao especificar um valor para o parâmetro **PASSWORD**, deve-se também especificar **PROMPT=NO**, caso contrário, o comando falhará. Para ajudar a proteger a senha, use o valor de parâmetro **PROMPT=YES**, em vez do parâmetro **PASSWORD**, para assegurar que os usuários sejam solicitados pela senha. Ao usar o valor de parâmetro **PROMPT=YES**, a senha não é exibida na linha de comandos.

Se você especificar uma senha para o backup de banco de dados, deve-se especificar a mesma senha no comando **RESTORE DB** para restaurar o banco de dados. Ao especificar qualquer um dos valores de parâmetro a seguir, deve-se usar uma senha com o valor de parâmetro **PROMPT=YES** ou o parâmetro **PASSWORD**.

- No comando **DSMSERV RESTORE DB, RESTOREKEYS=YES**
- No comando **DSMSERV RESTORE DB, RESTOREKEYS=ONLY**
- No comando **SET DBRECOVERY, PROTECTKEYS=YES**

PROMPT

Especifica se a senha usada para proteger o backup de banco de dados deve ser solicitada ao usuário. Essa senha para proteger a chave mestra de criptografia foi configurada usando o comando **SET DBRECOVERY** ou o comando **BACKUP DB**.

Sim

Especifica que o servidor solicita ao usuário a senha usada para proteger o backup de banco de dados. Essa configuração ajuda a proteger a senha e é o padrão quando uma senha é necessária.

Não

Especifica que o servidor não solicita a senha ao usuário. Em vez disso, o servidor usa a senha especificada usando o parâmetro **PASSWORD**. Se você usar o parâmetro **PASSWORD** junto com o valor de parâmetro **PROMPT=NO**, a senha será exibida na linha de comandos e usuários não autorizados poderão acessar a senha. Ao optar por especificar o parâmetro **PASSWORD**, deve-se também especificar o valor de parâmetro **PROMPT=NO**.

Exemplo: Restaurar o Banco de Dados para Seu Estado Mais Atual

Restaure o banco de dados para seu estado mais atual usando o diretório de log ativo já configurado.

```
dsmserv restore db
```

Exemplo: restaurar a chave mestra do servidor sem restaurar o banco de dados

Restaure a chave mestra do servidor sem restaurar o banco de dados emitindo o comando a seguir:

```
dsmserv restore db restorekeys=only
```

DSMSERV RESTORE DB (Restaurar um banco de dados para o seu estado mais recente usando o armazenamento de objeto de nuvem)

O IBM Spectrum Protect usa as credenciais de nuvem que são fornecidas pelo utilitário **DSMSERV RESTORE DB** para obter um arquivo de configuração de dispositivo, um arquivo do histórico de volume e um arquivo da chave mestra criptografado do armazenamento em nuvem. Esses arquivos são, então, usados para restaurar o banco de dados para o estado mais recente disponível, com base nas informações do armazenamento de objeto de nuvem.

As seguintes condições deverão ser atendidas:

- Um arquivo histórico de volume intacto estiver disponível.
- Os logs de recuperação estão disponíveis.
- Um arquivo de configuração de dispositivo com as informações aplicáveis sobre o dispositivo também está disponível.

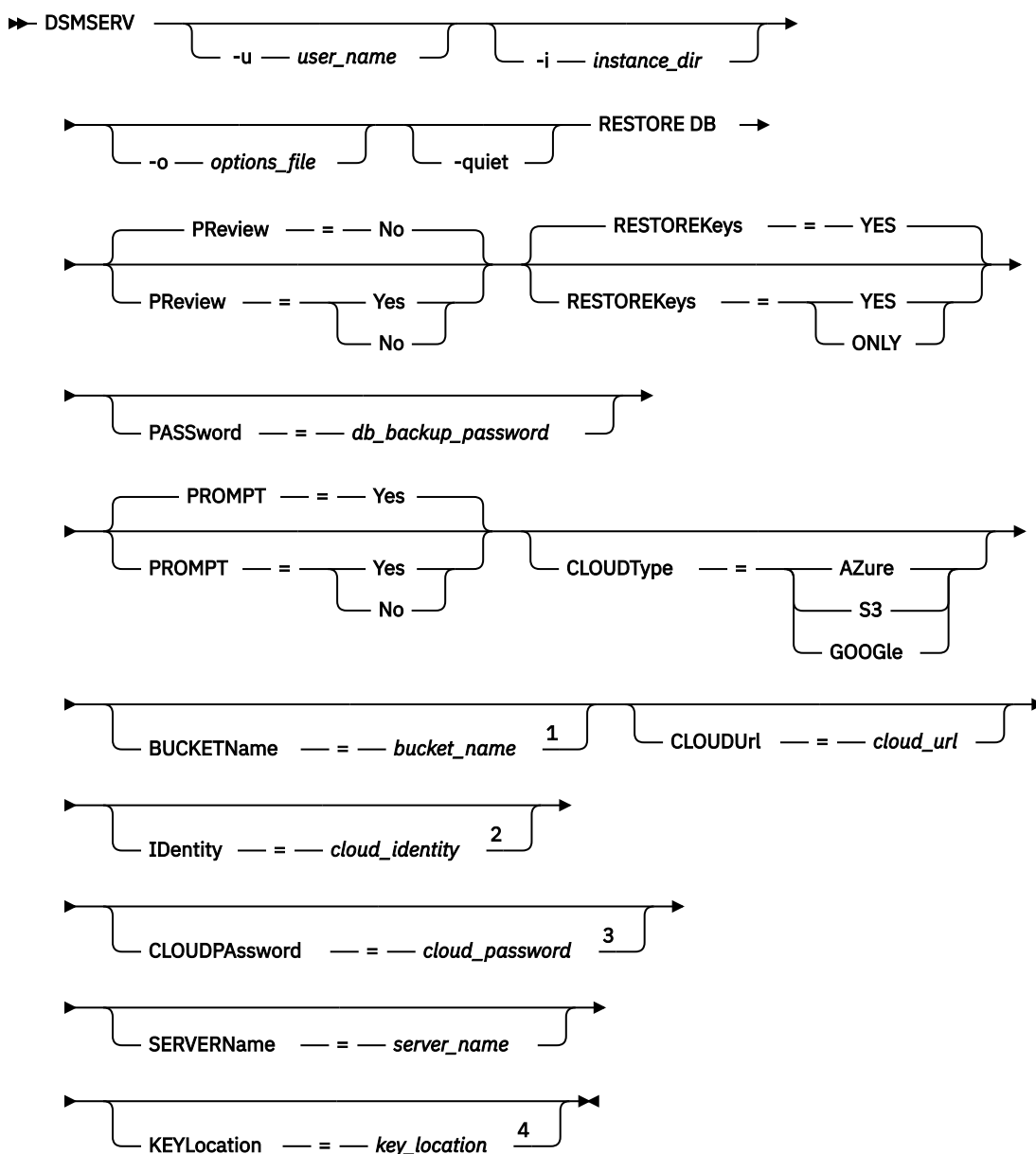
O IBM Spectrum Protect solicita montagens do volume para carregar a série de backup mais recente e, em seguida, usa os logs de recuperação para atualizar o banco de dados para o seu estado mais recente.

Os backups de banco de dados de captura instantânea não podem ser usados para restaurar um banco de dados para o seu estado mais recente.



Atenção: Se o histórico do volume mais recente e os arquivos de configuração do dispositivo estiverem disponíveis no diretório inicial da instância do servidor, as credenciais da nuvem não serão necessárias para restaurar o backup mais recente do banco de dados.

Syntax



Notas:

- ¹ O parâmetro **BUCKETNAME** será válido apenas se você especificar **CLOUDTYPE=S3** ou **CLOUDTYPE=GOOGLE**.
- ² O parâmetro **IDENTITY** será válido somente se você especificar **CLOUDTYPE=S3**.
- ³ O parâmetro **CLOUDPASSWORD** não se aplica se você especificar **CLOUDTYPE=GOOGLE**.
- ⁴ O parâmetro **KEYLOCATION** será válido apenas se você especificar **CLOUDTYPE=GOOGLE**.

Parâmetros

-u *user_name*

Especifica um nome do usuário para o qual alternar após o banco de dados ser restaurado e o servidor ser inicializado.

-i *instance_dir*

Especifica um diretório de instâncias para usar. Este diretório da instância se torna o diretório atualmente em funcionamento do servidor.

-o options_file

Especifica um arquivo de opções a ser usado.

-quiet

Especifica que as mensagens para o console são anuladas.

PReview

Se **PREVIEW=YES**, especifica que o arquivo do histórico de volume e os volumes de backup de banco de dados são analisados. O sistema identifica os volumes de backup de banco de dados que melhor atendem aos critérios para o processamento da restauração. Se as informações de histórico do volume forem consistentes com os dados autoexplicativos, uma mensagem será emitida para indicar que o backup de banco de dados pode ser usado para o processamento da restauração. Se as informações de histórico do volume forem inconsistentes com os dados autoexplicativos ou se o backup não puder ser localizado, mensagens de erro serão emitidas.

Se o parâmetro **PREVIEW** não for especificado ou for configurado como **NO**, e se o histórico de volume e os dados autoexplicativos do backup de banco de dados forem consistentes, a operação de restauração prosseguirá.

Se o parâmetro **PREVIEW** não for especificado ou for configurado como **NO**, e a reconciliação e a validação falharem, a operação de restauração do banco de dados não será concluída. Para resolver esse problema, assegure-se de que volumes extras estejam disponíveis para a operação de restauração do banco de dados e referidos no arquivo do histórico de volume. Ou, remova a série de backup incompleta ou a operação para que o servidor selecione uma série ou operação preferencial diferente e continue o processo de restauração do banco de dados.

RESTOREKeys

Especifica se o banco de dados será restaurado quando a chave mestra de criptografia do servidor for restaurada. Este parâmetro é opcional. O padrão é **YES**. É possível especificar um dos valores a seguir:

Sim

Especifica que a chave mestra do servidor usada para criptografar os dados do conjunto de armazenamentos será restaurada quando o banco de dados for restaurado.

Only

Especifica que somente a chave mestra do servidor será restaurada. O banco de dados não está restaurado.

PASSword

Especifica a senha que é usada para proteger o backup de banco de dados. Essa senha foi configurada usando o comando **SET DBRECOVERY** ou **BACKUP DB**.



Atenção: Se você usar esse parâmetro para especificar uma senha, a senha será exibida na linha de comandos e não será segura. Ao especificar um valor para o parâmetro **PASSWORD**, deve-se também especificar **PROMPT=NO**, caso contrário, o comando falhará. Para ajudar a proteger a senha, use o valor de parâmetro **PROMPT=YES**, em vez do parâmetro **PASSWORD**, para assegurar que os usuários sejam solicitados pela senha. Ao usar o valor de parâmetro **PROMPT=YES**, a senha não é exibida na linha de comandos.

Se você especificar uma senha para o backup de banco de dados, deve-se especificar a mesma senha no comando **RESTORE DB** para restaurar o banco de dados. Ao especificar qualquer um dos valores de parâmetro a seguir, deve-se usar uma senha com o valor de parâmetro **PROMPT=YES** ou o parâmetro **PASSWORD**.

- No comando **DSMSERV RESTORE DB, RESTOREKEYS=YES**
- No comando **DSMSERV RESTORE DB, RESTOREKEYS=ONLY**
- No comando **SET DBRECOVERY, PROTECTKEYS=YES**

PROMPT

Especifica se a senha usada para proteger o backup de banco de dados deve ser solicitada ao usuário.

Sim

Especifica que o servidor solicita ao usuário a senha usada para proteger o backup de banco de dados. Essa configuração ajuda a proteger a senha e é o padrão quando uma senha é necessária.

Não

Especifica que o servidor não solicita a senha ao usuário. Em vez disso, o servidor usa a senha especificada usando o parâmetro **PASSWORD**. Se você usar o parâmetro **PASSWORD** junto com o valor de parâmetro **PROMPT=NO**, a senha será exibida na linha de comandos e usuários não autorizados poderão acessar a senha. Se você especificar o parâmetro **PASSWORD**, também deverá especificar o valor do parâmetro **PROMPT=NO**.

CLOUDType

Especifica o tipo de ambiente de nuvem no qual procurar os arquivos de configuração necessários. Este parâmetro é opcional.

Azure

Especifica que a conexão usa um sistema de computação em nuvem Microsoft Azure.

S3

Especifica que a conexão usa um sistema de computação em nuvem com o protocolo Simple Storage Service (S3), como o IBM Cloud Object Storage ou o Amazon Web Services (AWS) S3.

GOOGLE

Especifica que a conexão usa um sistema de computação em nuvem Google Cloud Storage.

BUCKETName

Especifica o nome para um depósito do AWS S3 ou Google Cloud Storage ou uma área segura do IBM Cloud Object Storage na qual procurar pelos arquivos de configuração necessários. Esse parâmetro é necessário e válido apenas se você especifica **CLOUDTYPE=S3** ou **CLOUDTYPE=GOOGLE**. Se você especificou **CLOUDTYPE=Azure**, não especifique o parâmetro **BUCKETNAME**.

O depósito deve existir e ter permissões de leitura, gravação e listagem.

CLOUDURL

Especifica a URL do ambiente de armazenamento de objeto no qual procurar os arquivos de configuração necessários. Se você especificou **CLOUDTYPE=GOOGLE**, não especifique o parâmetro **CLOUDURL**. Com base em seu provedor em nuvem, é possível usar um terminal em serviço blob, uma URL de terminal de região, um endereço IP do Accesser, um terminal de autenticação pública ou um valor semelhante para esse parâmetro. Assegure-se de incluir o protocolo, como `https://` ou `http://`, no início da URL. O comprimento máximo do endereço da web é 870 caracteres. Esse parâmetro é necessário para recuperar arquivos de configuração do armazenamento de objeto.

Para usuários do IBM Cloud Object Storage: Para otimizar o desempenho, use múltiplos Accessers. Para usar mais de um IBM Cloud Object Storage Accesser, liste os endereços IP do Accesser separados por uma barra vertical (`|`), sem espaços, com aspas, como no exemplo a seguir:

```
cloudurl="accesser_url1|accesser_url2|accesser_url3"
```

Identity

Especifica o ID do usuário da nuvem especificada no parâmetro **CLOUDURL**. Esse parâmetro é necessário e válido apenas se você especifica **CLOUDTYPE=S3**. Se você especificou **CLOUDTYPE=Azure** ou **CLOUDTYPE=GOOGLE**, não especifique o parâmetro **IDENTITY**. Com base em seu provedor em nuvem, é possível usar um ID de chave de acesso, um nome de usuário, um nome de locatário e um nome de usuário ou um valor semelhante. O comprimento máximo do ID de usuário é de 255 caracteres.

Dica: Para especificar um nome de locatário e um nome de usuário, use o formato a seguir:

```
tenant_name.user_name
```

CLOUDPassword

Especifica a senha da nuvem especificada no parâmetro **CLOUDURL**. Se você especificou **CLOUDTYPE=GOOGLE**, não especifique o parâmetro **CLOUDPASSWORD**. Com base em seu provedor em nuvem, é possível usar um shared access signature (SAS), uma chave de acesso secreta, uma chave

API, uma senha ou um valor similar para esse parâmetro. Esse parâmetro é necessário para recuperar arquivos de configuração do armazenamento de objeto de nuvem. O comprimento máximo da senha é de 255 caracteres. Se a senha contém caracteres especiais, coloque-a entre aspas duplas (").



Atenção: Se você usar esse parâmetro para especificar uma senha, a senha será exibida na linha de comandos e não será segura. Ao especificar um valor para o parâmetro **CLOUDPASSWORD**, deve-se também especificar **PROMPT=NO**, caso contrário, o comando falhará. Para ajudar a proteger a senha, use o valor do parâmetro **PROMPT=YES** em vez do parâmetro **CLOUDPASSWORD** para garantir que a senha seja solicitada aos usuários. Ao usar o valor de parâmetro **PROMPT=YES**, a senha não é exibida na linha de comandos.

SERVERName

Especifica o nome do servidor que você está restaurando. Esse parâmetro se aplica apenas à recuperação de arquivos de configuração do armazenamento de objeto de nuvem. O nome do servidor e o identificador exclusivo global (GUID) podem ser necessários para determinar o local dos arquivos de configuração no armazenamento de objeto. O parâmetro será necessário apenas se os volumes de backup de banco de dados de mais de um servidor estiverem no mesmo depósito no armazenamento de objeto. Se os backups de banco de dados de vários servidores estiverem no mesmo depósito e esse parâmetro não for especificado, será solicitado que você selecione o local correto para seu backup de banco de dados.

Esse valor pode ser o nome do servidor ou o nome do servidor mais o GUID do servidor separado por um hífen. Por exemplo, se o seu servidor for nomeado `server1` e o GUID do servidor for `fcbid280a8bd11e8g77b54e1adee4e87`, esse valor poderá ser `server1` ou `server1-fcbid280a8bd11e8g77b54e1adee4e87`. O comprimento máximo do nome é de 85 caracteres.

KEYLocation

Especifica o nome do arquivo que contém a chave de conta do serviço Google Cloud Storage no formato JavaScript Object Notation (JSON). Esse parâmetro é necessário e válido apenas se você especifica **CLOUDTYPE=GOOGLE**. Se você especificou **CLOUDTYPE=AZURE** ou **CLOUDTYPE=S3**, não especifique o parâmetro **KEYLOCATION**.

A operação de restauração requer que o arquivo de localização da chave esteja no local especificado pelo arquivo de configuração de dispositivo. Se o local da chave mudou e não corresponde mais ao local que foi especificado no arquivo de configuração do dispositivo original, mude o arquivo de chave do Google Cloud Storage para o local especificado no arquivo de configuração de dispositivo e tente novamente a operação de restauração.

Exemplo: restaurar o banco de dados para o seu estado mais recente

Restaurar o banco de dados para o seu estado mais recente.

```
dsmserv restore db
```

Exemplo: em um cenário de recuperação de desastre, obtenha os arquivos de configuração necessários no armazenamento de objeto de nuvem

Restaurar o banco de dados do servidor usando o armazenamento de objetos para obter os arquivos de configuração necessários, emita o comando a seguir em uma linha:

```
dsmserv restore db cloudtype=s3  
bucketname=cloudbucket clouduurl=http://123.234.123.234  
identity=admin:admin cloudpassword="protect&8991"  
servername=server1-fcbid280a8bd11e8g77b54e1adee4e87
```

Exemplo: restaurar a chave mestra do servidor sem restaurar o banco de dados

Restaurar a chave mestra do servidor sem restaurar o banco de dados emitindo o comando a seguir:

```
dsmserv restore db restorekeys=only
```

DSMSERV RESTORE DB (Restaurar um Banco de Dados em um Momento Exato)

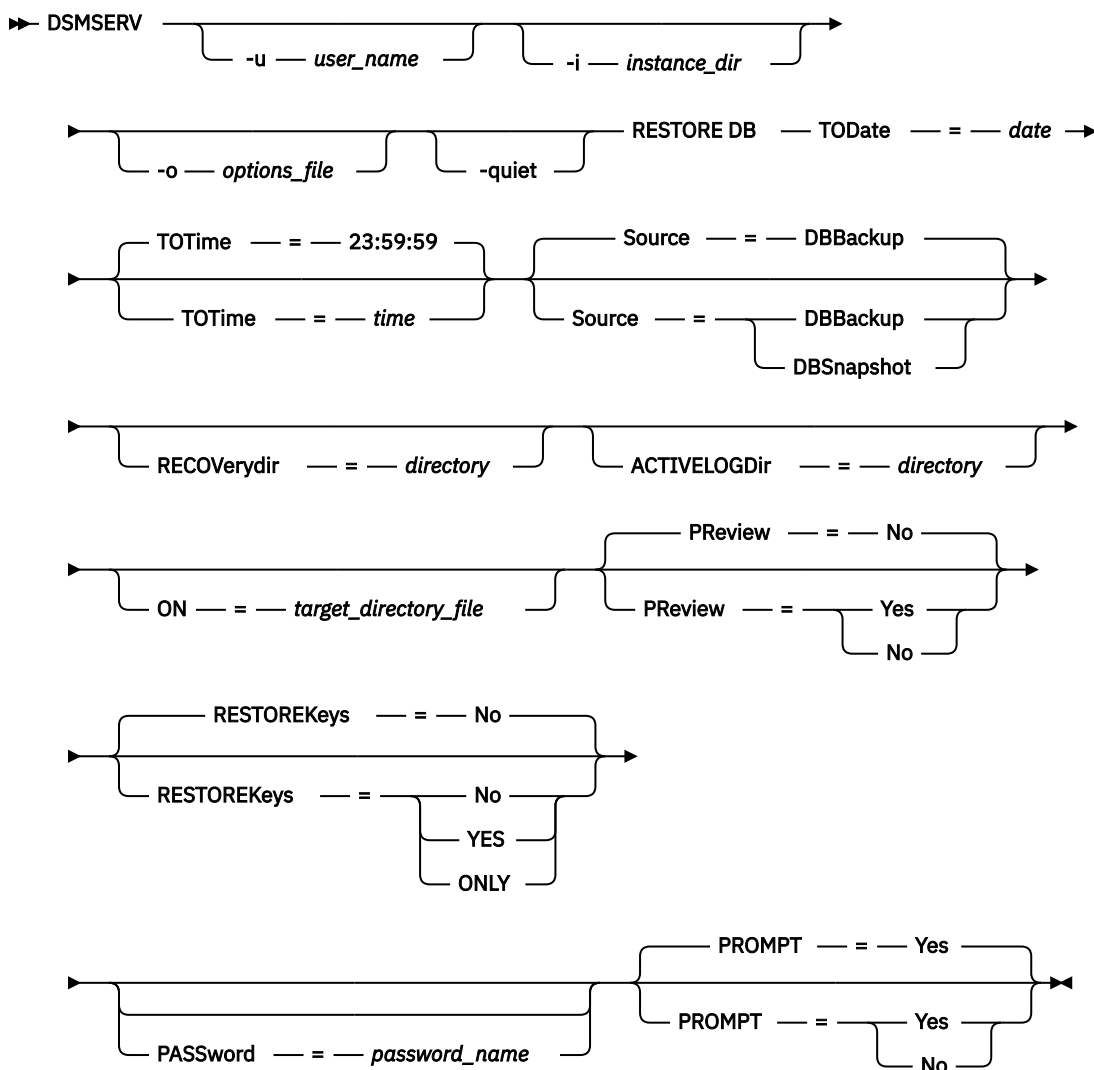
Use o utilitário **DSMSERV RESTORE DB** para restaurar um banco de dados para um momento. Um arquivo do histórico de volume e um arquivo de configuração de dispositivo devem estar disponíveis.

Restrição: Não será possível restaurar um banco de dados do servidor se o nível de liberação do backup de banco de dados do servidor for diferente do nível de liberação do servidor que estiver sendo restaurado. Por exemplo, um erro ocorre ao restaurar um banco de dados da Versão 7.1.3, e você está usando um servidor IBM Spectrum Protect Versão 8.1.

É possível usar backups de banco de dados completos e incrementais, ou backups de banco de dados de captura instantânea podem ser usados para restaurar um banco de dados para um momento.

Dica: Ao restaurar um banco de dados do servidor IBM Spectrum Protect V7 ou mais recente para um momento específico, o método preferencial é emitir o comando **DSMSERV REMOVEDB** antes de emitir o comando **DSMSERV RESTORE DB**. Isso assegura que o sistema está em um estado limpo. O sistema cai e remove do catálogo o banco de dados no segundo plano. Quando você restaura dados para um momento específico, todos os logs necessários e a imagem do banco de dados são recuperados da mídia de backup.

Syntax



Parâmetros

-u *user_name*

Especifica um nome de usuário para o qual alternar antes da inicialização do servidor.

-i *instance_dir*

Especifica um diretório de instâncias para usar. Ele se torna o diretório de trabalho atual do servidor.

-o *options_file*

Especifica um arquivo de opções a ser usado.

-quiet

Especifica que as mensagens para o console são anuladas.

TODate (Requerido)

Especifique a data para qual banco de dados restaurar. Os seguintes valores são possíveis:

DD/MM/AAAA

Especifica que você deseja restaurar um banco de dados usando as últimas séries de backup criadas antes desta data especificada.

TODAY

Especifica que você deseja restaurar um banco de dados usando as séries de backup mais recentes criadas anterior a hoje.

TODAY -numdays ou -numdays

Especifica que você deseja restaurar um banco de dados usando as séries de backup mais recentes criadas no número especificado de dias antes da data atual.

TOTime

Especifica o tempo do dia para o qual restaurar o banco de dados. Este parâmetro é opcional. O padrão é o dia final (23:59:59). Os valores possíveis são:

HH:MM:SS

Especifica que você deseja restaurar o banco de dados usando a última série de backups criada no horário especificado ou antes, na data especificada no parâmetro TODATE.

NOW

Especifica que você deseja restaurar o banco de dados usando uma série de backups criada no horário atual ou antes, na data especificada no parâmetro TODATE.

Por exemplo, se você emitir o utilitário DSMSEV RESTORE DB às 9:00 com TOTIME=NOW, o banco de dados será restaurado usando a última série de backups criada às 9:00 ou antes, na data especificada no parâmetro TODATE.

NOW -numhours:numminutes ou -numhours:numminutes

Especifica que você deseja restaurar o banco de dados usando uma série de backups criada no horário atual ou antes, menos um número especificado de horas e, opcionalmente, minutos na data especificada no parâmetro TODATE.

Por exemplo, se você emitir o utilitário DSMSEV RESTORE DB às 9:00 com TOTIME=NOW-3:30 ou TOTIME+-3:30, o banco de dados será restaurado usando a última série de backups criada às 5:30 ou antes, na data especificada no parâmetro TODATE.

Source

Especifica se o banco de dados é restaurado usando os volumes de backup integral e incremental do banco de dados ou os volumes do banco de dados de captura instantânea. Este parâmetro é opcional. O valor padrão é DBBackup. Os seguintes valores são possíveis:

DBBackup

Especifica que o banco de dados é restaurado como a seguir:

1. Lê o arquivo de histórico de volume para localizar os volumes de banco de dados completo e os volumes de backup incrementais necessários.
2. Solicita montagens e carrega os dados de volumes de banco de dados completos e de volumes de backup incremental requeridos para restaurar o volume de banco de dados para a hora especificada.

DBSnapshot

Especifica que o banco de dados é restaurado como a seguir:

1. Lê o arquivo de histórico de volume para localizar os volumes de banco de dados instantâneos necessários.
2. Solicita montagens e cargas de dados de volumes de banco de dados instantâneos necessários para restaurar o volume para a hora especificada.

RECOVerydir

Especifica um diretório no qual armazenar informações de log de recuperação a partir da mídia de backup de banco de dados. Essas informações de log são utilizadas para estabelecer a consistência da transação do banco de dados do servidor como parte do processamento de recuperação. Esse diretório deve ter espaço suficiente para conter essas informações de recuperação de transação e deve ser um diretório vazio. Se esse parâmetro não for especificado, o padrão será o diretório especificado por um dos parâmetros a seguir no utilitário **DSMSERV FORMAT** ou **DSMSERV LOADFORMAT**:

- ARCHFAILOVERLOGDIRECTORY, se especificado
- ARCHLOGDIRECTORY, se ARCHFAILOVERLOGDIRECTORY não for especificado

ACTIVELOGDir

Especifica um diretório no qual armazenar os arquivos de log usados para rastrear as operações do banco de dados ativo. Especifique esse diretório apenas se a intenção for alternar para um diretório de log ativo que seja diferente daquele que já foi configurado.

On

Especifica um arquivo que lista os diretórios nos quais o banco de dados é restaurado. Especifique cada diretório em uma linha separada no arquivo. Por exemplo, o parâmetro ON especifica o arquivo `restorelist.txt`, que contém a seguinte lista:

```
/tsmdb001  
/tsmdb002  
/tsmdb003
```

Se esse parâmetro não for especificado, os diretórios originais que foram gravados no backup de banco de dados são utilizados.

Dica: Se você especificar vários diretórios, assegure-se de que os sistemas de arquivos subjacentes sejam de igual tamanho para assegurar um grau consistente de paralelismo para as operações do banco de dados. Se um ou mais diretórios do banco de dados forem menores que os outros, eles reduzirão o potencial de pré-busca e distribuição paralela otimizada do banco de dados.

PReview

Especifica que os arquivos do histórico de volume devem ser examinados e que os volumes de backup de banco de dados do arquivo do histórico de volume devem ser avaliados.

1. Qual conjunto de volumes de backup de banco de dados melhor atende aos critérios do momento especificados para processamento de restauração? As informações do histórico do volume fornecem detalhes sobre o ID das séries de backup, o ID da operação (completa, incremental 1, incremental 2 e assim por diante), a data do backup de banco de dados e a classe de dispositivo. Essas informações e os parâmetros especificados no comando **DSMSERV RESTORE DB** determinam o que usar para executar a restauração. O arquivo do histórico de volume é examinado para localizar o melhor backup de banco de dados que atenda aos critérios point-in-time especificados e, em seguida, execute a restauração usando esse backup.
2. Há disponibilidade de dados autoexplicativos para o conjunto selecionado de volumes de backup de banco de dados? Faça uma verificação cruzada nas informações do histórico do volume para estas séries de backup. A reconciliação relata o que os dados autoexplicativos contêm comparado ao que foi compreendido das entradas do histórico do volume. A verificação cruzada envolve a montagem de um ou mais dos volumes que são indicados pelo histórico do volume. Em seguida, usando os dados autoexplicativos que foram incluídos nos volumes de backup de banco de dados, essas informações são reconciliadas com relação ao que está no histórico do volume para o backup de banco de dados. Se as informações do arquivo do histórico de volume forem

inconsistentes com os dados autoexplicativos, então, serão emitidas mensagens para identificar o problema. Por exemplo, nem todos os valores estão especificados e disponíveis, e nenhum dado autoexplicativo foi localizado.

Se as informações do histórico do volume forem consistentes com os dados autoexplicativos do backup de banco de dados, será emitida uma mensagem que indica que o backup de banco de dados pode ser usado para o processamento da restauração.

Se as informações do histórico do volume forem inconsistentes com os dados autoexplicativos do backup de banco de dados ou se os dados autoexplicativos não puderem ser localizados, serão emitidas mensagens de erro indicando o que foi verificado e o que estava ausente.

Se o parâmetro **PREVIEW** não for especificado ou se estiver configurado como NO e se o histórico do volume e os dados autoexplicativos do backup de banco de dados forem consistentes, a restauração continuará.

Se o parâmetro **PREVIEW** não for especificado ou se estiver configurado como NO e se a reconciliação e a validação falharem, a restauração do banco de dados não será executada. Torne os volumes extras disponíveis e referidos a partir do arquivo do histórico de volume ou remova a série de backup ou a operação incompleta para que o servidor IBM Spectrum Protect selecione uma série ou uma operação preferida diferente e continue o processamento.

Se o parâmetro **PREVIEW** estiver configurado como YES, o processo executará apenas a avaliação do arquivo do histórico de volume e a reconciliação e a validação com relação ao backup de banco de dados selecionado.

RESTOREKeys

Especifica se a chave mestra de criptografia do servidor que é usada para criptografar dados do conjunto de armazenamentos será restaurada quando o banco de dados for restaurado. Esse parâmetro será opcional e somente se aplicará se você estiver usando conjuntos de armazenamentos de contêiner criptografado em um ambiente de nuvem. Se a chave mestra do servidor estiver protegida quando o banco de dados for restaurado, o padrão será **YES**. Se a chave mestra do servidor não estiver protegida quando o banco de dados for restaurado, o padrão será **NO**. É possível especificar um dos valores a seguir:

Não

Especifica que a chave mestra do servidor não será restaurada quando o banco de dados for restaurado.

Sim

Especifica que a chave mestra do servidor será restaurada quando o banco de dados for restaurado. Deve-se especificar uma senha com esse parâmetro.

Only

Especifica que somente a chave mestra do servidor será restaurada. O banco de dados não está restaurado.

PASSword

Especifica a senha que é usada para proteger o backup de banco de dados.



Atenção: Se você optar por usar esse parâmetro para especificar uma senha, a senha será exibida na linha de comandos e não será segura. Ao especificar um valor para o parâmetro **PASSWORD**, deve-se também especificar **PROMPT=NO**, caso contrário, o comando falhará. Para ajudar a proteger a senha, use o valor de parâmetro **PROMPT=YES**, em vez do parâmetro **PASSWORD**, para assegurar que os usuários sejam solicitados pela senha. Ao usar o valor de parâmetro **PROMPT=YES**, a senha não é exibida na linha de comandos.

Se você especificar uma senha para o backup de banco de dados, deve-se especificar a mesma senha no comando **RESTORE DB** para restaurar o banco de dados. Deve-se usar uma senha usando o valor de parâmetro **PROMPT=YES** ou o parâmetro **PASSWORD** se você especificar um dos valores de parâmetro a seguir:

- No comando **DSMSERV RESTORE DB, RESTOREKEYS=YES**
- No comando **DSMSERV RESTORE DB, RESTOREKEYS=ONLY**

- No comando **SET DBRECOVERY, PROTECTKEYS=YES**

PROMPT

Especifica se a senha usada para proteger o backup de banco de dados deve ser solicitada ao usuário. Essa senha para proteger a chave mestra de criptografia foi configurada usando o comando **SET DBRECOVERY** ou o comando **BACKUP DB**.

Sim

Especifica que o servidor solicita ao usuário a senha usada para proteger o backup de banco de dados. Essa configuração ajuda a proteger a senha. Esse é o padrão quando uma senha é necessária.

Não

Especifica que o servidor não solicita a senha ao usuário. Em vez disso, o servidor usa a senha especificada usando o parâmetro **PASSWORD**. Se você usar o parâmetro **PASSWORD** junto com o valor de parâmetro **PROMPT=NO**, a senha será exibida na linha de comandos e usuários não autorizados poderão acessar a senha. Ao optar por especificar o parâmetro **PASSWORD**, deve-se também especificar o valor de parâmetro **PROMPT=NO**.

Importante: Depois de uma operação de restauração no momento, emita o comando **AUDIT VOLUME** para auditar todos os volumes DISK e resolver todas as inconsistências entre as informações do banco de dados e os volumes do conjunto de armazenamentos. Antes de restaurar o banco de dados, examine o arquivo do histórico de volume para localizar os volumes do conjunto de armazenamento de acesso sequencial que foram excluídos ou reutilizados no momento em que o banco de dados foi restaurado.

Exemplo: Restaurar o Banco de Dados para um Momento Específico

Restaure o banco de dados para seu estado em 12 de maio de 2019 às 14h25.

```
dsmserv restore db todate=05/12/2019 totime=14:45
```

Exemplo: restaurar a chave mestra do servidor sem restaurar o banco de dados

Restaure a chave mestra do servidor sem restaurar o banco de dados emitindo o comando a seguir:

```
dsmserv restore db restorekeys=only
```

DSMSERV RESTORE DB (Restaurar um banco de dados para um momento usando o armazenamento de objeto de nuvem)

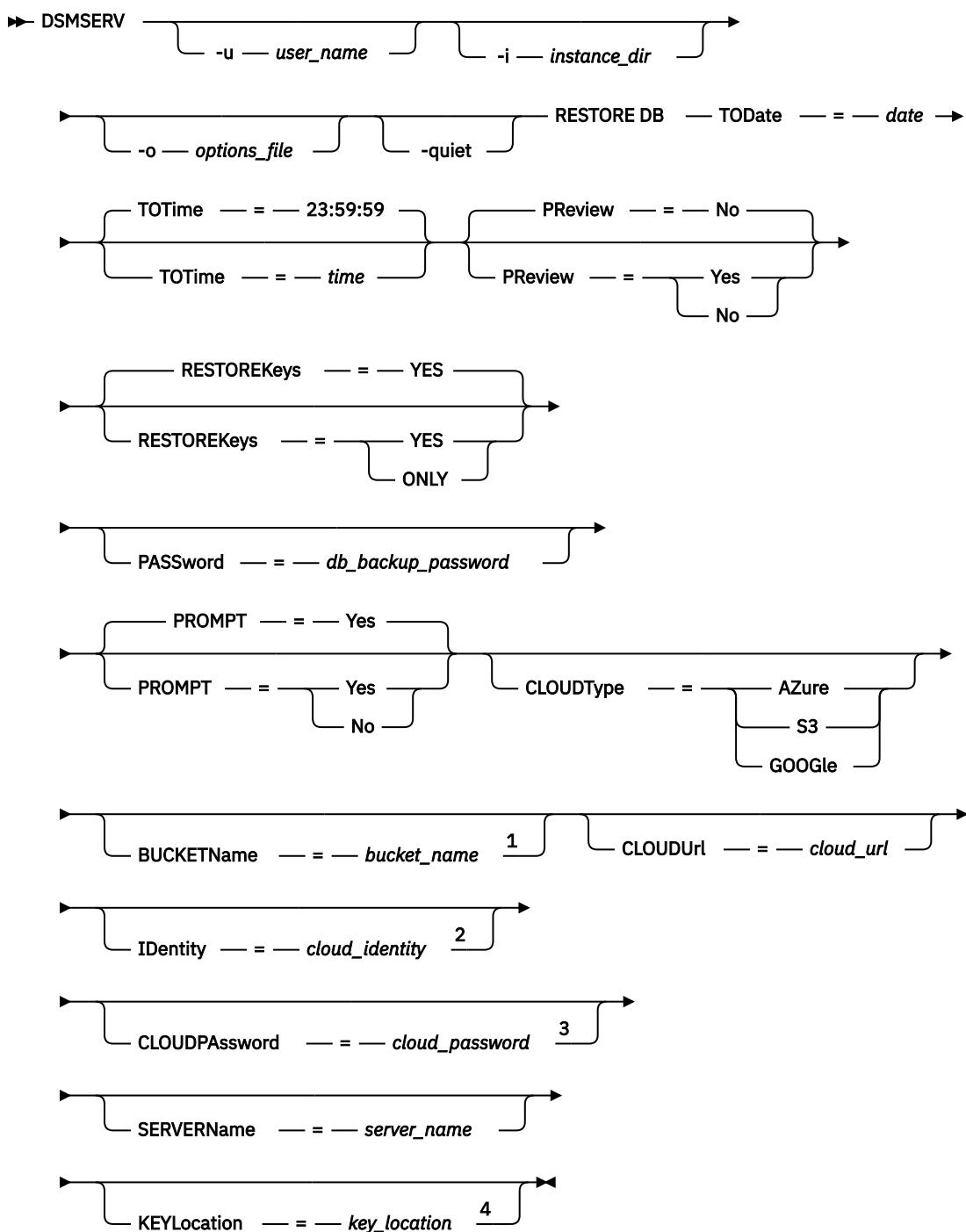
O IBM Spectrum Protect usa as credenciais de nuvem que são fornecidas pelo utilitário **DSMSERV RESTORE DB** para obter um arquivo de configuração de dispositivo, um arquivo do histórico de volume e um arquivo da chave mestra criptografado do armazenamento em nuvem. Esses arquivos são, então, usados para restaurar o banco de dados para um momento que é o mesmo ou anterior ao momento das informações que foram obtidas do armazenamento de objeto de nuvem.

É possível usar backups de banco de dados completos e incrementais, ou backups de banco de dados de captura instantânea podem ser usados para restaurar um banco de dados para um momento.



Atenção: Se o histórico do volume mais recente e os arquivos de configuração do dispositivo estiverem disponíveis no diretório inicial da instância do servidor, as credenciais da nuvem não serão necessárias para restaurar o backup mais recente do banco de dados.

Syntax



Notas:

- ¹ O parâmetro **BUCKETNAME** será válido apenas se você especificar **CLOUDTYPE=S3** ou **CLOUDTYPE=GOOGLE**.
- ² O parâmetro **IDENTITY** será válido somente se você especificar **CLOUDTYPE=S3**.
- ³ O parâmetro **CLOUDPASSWORD** não se aplica se você especificar **CLOUDTYPE=GOOGLE**.
- ⁴ O parâmetro **KEYLOCATION** será válido apenas se você especificar **CLOUDTYPE=GOOGLE**.

Parâmetros

-u *user_name*

Especifica um nome do usuário para o qual alternar após o banco de dados ser restaurado e o servidor ser inicializado.

-i *instance_dir*

Especifica um diretório de instâncias para usar. Este diretório da instância se torna o diretório atualmente em funcionamento do servidor.

-o *options_file*

Especifica um arquivo de opções a ser usado.

-quiet

Especifica que as mensagens para o console são anuladas.

TODate (Requerido)

Especifique a data para qual banco de dados restaurar. Os seguintes valores são possíveis:

DD/MM/AAAA

Especifica que você deseja restaurar um banco de dados usando as últimas séries de backup criadas antes desta data especificada.

TODAY

Especifica que você deseja restaurar um banco de dados usando as séries de backup mais recentes criadas anterior a hoje.

TODAY -numdays ou -numdays

Especifica que você deseja restaurar um banco de dados usando as séries de backup mais recentes criadas no número especificado de dias antes da data atual.

TOTime

Especifica o tempo do dia para o qual restaurar o banco de dados. Este parâmetro é opcional. O padrão é o dia final (23:59:59). Os valores possíveis são:

HH:MM:SS

Especifica que você deseja restaurar o banco de dados usando a última série de backups criada no horário especificado ou antes, na data especificada no parâmetro TODATE.

NOW

Especifica que você deseja restaurar o banco de dados usando uma série de backups criada no horário atual ou antes, na data especificada no parâmetro TODATE.

Por exemplo, se você emitir o utilitário DSMSEV RESTORE DB às 9:00 com TOTIME=NOW, o banco de dados será restaurado usando a última série de backups criada às 9:00 ou antes, na data especificada no parâmetro TODATE.

NOW -numhours:numminutes ou -numhours:numminutes

Especifica que você deseja restaurar o banco de dados usando uma série de backups criada no horário atual ou antes, menos um número especificado de horas e, opcionalmente, minutos na data especificada no parâmetro TODATE.

Por exemplo, se você emitir o utilitário DSMSEV RESTORE DB às 9:00 com TOTIME=NOW-3:30 ou TOTIME+-3:30, o banco de dados será restaurado usando a última série de backups criada às 5:30 ou antes, na data especificada no parâmetro TODATE.

PReview

Se **PREVIEW=YES**, especifica que o arquivo do histórico de volume e os volumes de backup de banco de dados são analisados. O sistema identifica os volumes de backup de banco de dados que melhor atendem aos critérios para o processamento da restauração. Se as informações de histórico do volume forem consistentes com os dados autoexplicativos, uma mensagem será emitida para indicar que o backup de banco de dados pode ser usado para o processamento da restauração. Se as informações de histórico do volume forem inconsistentes com os dados autoexplicativos ou se o backup não puder ser localizado, mensagens de erro serão emitidas.

Se o parâmetro **PREVIEW** não for especificado ou for configurado como NO, e se o histórico de volume e os dados autoexplicativos do backup de banco de dados forem consistentes, a operação de restauração prosseguirá.

Se o parâmetro **PREVIEW** não for especificado ou for configurado como NO, e a reconciliação e a validação falharem, a operação de restauração do banco de dados não será concluída. Para resolver esse problema, assegure-se de que volumes extras estejam disponíveis para a operação de restauração do banco de dados e referidos no arquivo do histórico de volume. Ou, remova a série de backup incompleta ou a operação para que o servidor selecione uma série ou operação preferencial diferente e continue o processo de restauração do banco de dados.

RESTOREKeys

Especifica se o banco de dados será restaurado quando a chave mestra de criptografia do servidor for restaurada. Este parâmetro é opcional. O padrão é **YES**. É possível especificar um dos valores a seguir:

Sim

Especifica que a chave mestra do servidor usada para criptografar os dados do conjunto de armazenamentos será restaurada quando o banco de dados for restaurado.

Only

Especifica que somente a chave mestra do servidor será restaurada. O banco de dados não está restaurado.

PASSword

Especifica a senha que é usada para proteger o backup de banco de dados. Essa senha foi configurada usando o comando **SET DBRECOVERY** ou **BACKUP DB**.



Atenção: Se você usar esse parâmetro para especificar uma senha, a senha será exibida na linha de comandos e não será segura. Ao especificar um valor para o parâmetro **PASSWORD**, deve-se também especificar **PROMPT=NO**, caso contrário, o comando falhará. Para ajudar a proteger a senha, use o valor de parâmetro **PROMPT=YES**, em vez do parâmetro **PASSWORD**, para assegurar que os usuários sejam solicitados pela senha. Ao usar o valor de parâmetro **PROMPT=YES**, a senha não é exibida na linha de comandos.

Se você especificar uma senha para o backup de banco de dados, deve-se especificar a mesma senha no comando **RESTORE DB** para restaurar o banco de dados. Ao especificar qualquer um dos valores de parâmetro a seguir, deve-se usar uma senha com o valor de parâmetro **PROMPT=YES** ou o parâmetro **PASSWORD**.

- No comando **DSMSERV RESTORE DB, RESTOREKEYS=YES**
- No comando **DSMSERV RESTORE DB, RESTOREKEYS=ONLY**
- No comando **SET DBRECOVERY, PROTECTKEYS=YES**

PROMPT

Especifica se a senha usada para proteger o backup de banco de dados deve ser solicitada ao usuário. Essa senha para proteger a chave mestra de criptografia foi configurada usando o comando **SET DBRECOVERY** ou o comando **BACKUP DB**.

Sim

Especifica que o servidor solicita ao usuário a senha usada para proteger o backup de banco de dados. Essa configuração ajuda a proteger a senha e é o padrão quando uma senha é necessária.

Não

Especifica que o servidor não solicita a senha ao usuário. Em vez disso, o servidor usa a senha especificada usando o parâmetro **PASSWORD**. Se você usar o parâmetro **PASSWORD** junto com o valor de parâmetro **PROMPT=NO**, a senha será exibida na linha de comandos e usuários não autorizados poderão acessar a senha. Ao optar por especificar o parâmetro **PASSWORD**, deve-se também especificar o valor de parâmetro **PROMPT=NO**.

CLOUDType

Especifica o tipo de ambiente de nuvem no qual procurar os arquivos de configuração necessários. Este parâmetro é opcional.

Azure

Especifica que a conexão usa um sistema de computação em nuvem Microsoft Azure.

S3

Especifica que a conexão usa um sistema de computação em nuvem com o protocolo Simple Storage Service (S3), como o IBM Cloud Object Storage ou o Amazon Web Services (AWS) S3.

Google

Especifica que a conexão usa um sistema de computação em nuvem Google Cloud Storage.

BUCKETName

Especifica o nome para um depósito do AWS S3 ou Google Cloud Storage ou uma área segura do IBM Cloud Object Storage na qual procurar pelos arquivos de configuração necessários. Esse parâmetro é necessário e válido apenas se você especifica **CLOUDTYPE=S3** ou **CLOUDTYPE=GOOGLE**. Se você especificou **CLOUDTYPE=Azure**, não especifique o parâmetro **BUCKETNAME**.

O depósito deve existir e ter permissões de leitura, gravação e listagem.

CLOUDURL

Especifica a URL do ambiente de armazenamento de objeto no qual procurar os arquivos de configuração necessários. Se você especificou **CLOUDTYPE=GOOGLE**, não especifique o parâmetro **CLOUDURL**. Com base em seu provedor em nuvem, é possível usar um terminal em serviço blob, uma URL de terminal de região, um endereço IP do Accesser, um terminal de autenticação pública ou um valor semelhante para esse parâmetro. Assegure-se de incluir o protocolo, como `https://` ou `http://`, no início da URL. O comprimento máximo do endereço da web é 870 caracteres. Esse parâmetro é necessário para recuperar arquivos de configuração do armazenamento de objeto.

Para usuários do IBM Cloud Object Storage: Para otimizar o desempenho, use múltiplos Accessers. Para usar mais de um IBM Cloud Object Storage Accesser, liste os endereços IP do Accesser separados por uma barra vertical (|), sem espaços, com aspas, como no exemplo a seguir:

```
cloudurl="accesser_url1|accesser_url2|accesser_url3"
```

Identity

Especifica o ID do usuário da nuvem especificada no parâmetro **CLOUDURL**. Esse parâmetro é necessário e válido apenas se você especifica **CLOUDTYPE=S3**. Se você especificou **CLOUDTYPE=Azure** ou **CLOUDTYPE=GOOGLE**, não especifique o parâmetro **IDENTITY**. Com base em seu provedor em nuvem, é possível usar um ID de chave de acesso, um nome de usuário, um nome de locatário e um nome de usuário ou um valor semelhante. O comprimento máximo do ID de usuário é de 255 caracteres.

Dica: Para especificar um nome de locatário e um nome de usuário, use o formato a seguir:

```
tenant_name.user_name
```

CLOUDPassword

Especifica a senha da nuvem especificada no parâmetro **CLOUDURL**. Se você especificou **CLOUDTYPE=GOOGLE**, não especifique o parâmetro **CLOUDPASSWORD**. Com base em seu provedor em nuvem, é possível usar um token de assinatura de acesso compartilhado (SAS), uma chave de acesso secreta, uma chave de API, uma senha ou um valor semelhante para esse parâmetro. Esse parâmetro é necessário para recuperar arquivos de configuração do armazenamento de objeto de nuvem. O comprimento máximo da senha é de 255 caracteres. Se a senha contiver algum caractere especial, coloque-o entre aspas duplas (").



Atenção: Se você optar por usar esse parâmetro para especificar uma senha, a senha será exibida na linha de comandos e não será segura. Ao especificar um valor para o parâmetro **CLOUDPASSWORD**, deve-se também especificar **PROMPT=NO**, caso contrário, o comando falhará. Para ajudar a proteger a senha, use o valor do parâmetro **PROMPT=YES** em vez do parâmetro **CLOUDPASSWORD** para garantir que a senha seja solicitada aos usuários. Ao usar o valor de parâmetro **PROMPT=YES**, a senha não é exibida na linha de comandos.

SERVERName

Especifica o nome do servidor que você está restaurando. Esse parâmetro se aplica apenas à recuperação de arquivos de configuração do armazenamento de objeto de nuvem. O nome do servidor

e o Identificador Exclusivo Global (GUID) podem ser necessários para determinar o local específico dos arquivos de configuração necessários no armazenamento de objeto. O parâmetro será necessário somente se houver volumes de backup de banco de dados de mais de um servidor no mesmo depósito no armazenamento de objeto. Se houver backups de banco de dados de múltiplos servidores no mesmo depósito e esse parâmetro não for especificado, você será solicitado a selecionar o local correto para o backup de banco de dados.

Esse valor pode ser o nome do servidor ou o nome do servidor mais o GUID do servidor separado por um hífen. Por exemplo, se o seu servidor for nomeado `server1` e o GUID do servidor for `fcbid280a8bd11e8g77b54e1adee4e87`, esse valor poderá ser `server1` ou `server1-fcbid280a8bd11e8g77b54e1adee4e87`. O comprimento máximo do nome é de 85 caracteres.

KEYLocation

Especifica o nome do arquivo que contém a chave de conta do serviço Google Cloud Storage no formato JavaScript Object Notation (JSON). Esse parâmetro é necessário e válido apenas se você especifica **CLOUDTYPE=GOOGLE**. Se você especificou **CLOUDTYPE=AZURE** ou **CLOUDTYPE=S3**, não especifique o parâmetro **KEYLOCATION**.

A operação de restauração requer que o arquivo de localização da chave esteja no local especificado pelo arquivo de configuração de dispositivo. Se o local da chave mudou e não corresponde mais ao local que foi especificado no arquivo de configuração do dispositivo original, mude o arquivo de chave do Google Cloud Storage para o local especificado no arquivo de configuração de dispositivo e tente novamente a operação de restauração.

Exemplo: Restaurar o Banco de Dados para um Momento Específico

Restaurar o banco de dados para o estado dele em 12 de dezembro de 2019 às 14h25.

```
dsmserv restore db todate=12/12/2019 totime=14:45
```

Exemplo: restaurar a chave mestra do servidor sem restaurar o banco de dados

Restaurar a chave mestra do servidor sem restaurar o banco de dados emitindo o comando a seguir:

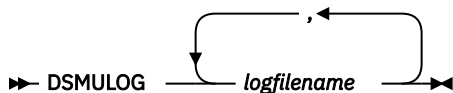
```
dsmserv restore db restorekeys=only
```

DSMULOG (Capturar mensagens do servidor IBM Spectrum Protect em um arquivo de log do usuário)

Utilize este comando para capturar mensagens do console do servidor IBM Spectrum Protect em um arquivo de log do usuário. É possível especificar que o IBM Spectrum Protect grava mensagens em mais de um arquivo de log do usuário.

Importante: Não coloque os logs de usuários nos sistemas de arquivos `/usr` ou `/opt`, pois restrições de espaço no sistema de arquivos podem evitar a inicialização do servidor.

Syntax



Parâmetros

logfile (Requerido)

Especifica o nome de um ou mais arquivos de log nos quais o IBM Spectrum Protect grava mensagens do console do servidor. Ao especificar vários nomes de arquivo, cada arquivo é gravado em um dia e depois é movido pelo servidor para o próximo arquivo para captura de mensagens de log. Quando

todos os arquivos na lista tiverem sido gravados, o servidor começará a gravar no primeiro arquivo novamente e todas as mensagens contidas nele serão sobrescritas.

Exemplo: capturar mensagens do console do servidor em um arquivo de log do usuário diariamente

Especifique os arquivos de log do usuário nos quais você deseja registrar as mensagens do console.

Neste exemplo, se você chamar o utilitário na sexta-feira, nesse mesmo dia, as mensagens do servidor serão capturadas no log1, no sábado, as mensagens serão capturadas no log2 e, no domingo, as mensagens serão capturadas no log3. Na segunda-feira, as mensagens serão capturadas no log1 e as mensagens da sexta-feira anterior serão sobrescritas.

```
/opt/tivoli/tsm/server/bin/dsmserve -u tsminst1 -i  
/tsmserv/tsminst1/tsminst1 2>&1 | dsmulog /tsmserv/tsminst1/tsminst1/log1  
/tsmserv/tsminst1/tsminst1/log2  
/tsmserv/tsminst1/tsminst1/log3 &
```


Apêndice A. Códigos de Retorno para Uso em Scripts do IBM Spectrum Protect

É possível gravar scripts do IBM Spectrum Protect que usam códigos de retorno para determinar como o processamento do script deve ocorrer. Os códigos de retorno podem ter uma das seguintes gravidades: OK, WARNING, ERROR.

Os scripts do IBM Spectrum Protect usam o código de retorno simbólico para processamento e não o valor numérico. O cliente administrativo exibe os valores numéricos quando um comando é executado. Os códigos de retorno são mostrados na tabela a seguir.

Tabela 587. Códigos de Retorno

Código de retorno	Gravidade	Valor numérico	Descrição
RC_OK	OK	0	O comando foi concluído com êxito.
RC_UNKNOWN	ERROR	2	O comando não foi localizado; não é um comando conhecido.
RC_SYNTAX	ERROR	3	O comando é válido, mas um ou mais parâmetros não foram especificados corretamente.
RC_ERROR	ERROR	4	Um erro interno do servidor impediu que o comando fosse concluído com êxito.
RC_NOMEMORY	ERROR	5	O comando não pôde ser concluído porque a memória no servidor é insuficiente.
RC_NOLOG	ERROR	6	O comando não pôde ser concluído porque o espaço do log de recuperação no servidor é insuficiente.
RC_NODB	ERROR	7	O comando não pôde ser concluído porque o espaço do banco de dados no servidor é insuficiente.
RC_NOSTORAGE	ERROR	8	O comando não pôde ser concluído porque o espaço de armazenamento no servidor é insuficiente.
RC_NOAUTH	ERROR	9	O comando falhou porque o administrador não tem autorização para emitir o comando.
RC_EXISTS	ERROR	10	O comando falhou porque o objeto especificado já existe no servidor.
RC_NOTFOUND	Aviso	11	Retornado por um comando QUERY ou SQL SELECT quando não são encontrados objetos que correspondam às especificações.
RC_INUSE	ERROR	12	O comando falhou porque o objeto no qual ocorreria a operação estava em uso.

Tabela 587. Códigos de Retorno (continuação)

Código de retorno	Gravidade	Valor numérico	Descrição
RC_ISREFERENCED	ERROR	13	O comando falhou porque o objeto no qual ocorreria a operação ainda está relacionado a outra construção de servidor.
RC_NOTAVAILABLE	ERROR	14	O comando falhou porque o objeto no qual ocorreria a operação não está disponível.
RC_IOERROR	ERROR	15	O comando falhou em razão de um erro de entrada/saída (E/S) encontrado no servidor.
RC_NOTXN	ERROR	16	O comando falhou porque uma transação do banco de dados falhou no servidor.
RC_NOLOCK	ERROR	17	O comando falhou em razão de um conflito de bloqueio encontrado no banco de dados do servidor.
RC_NOTHREAD	ERROR	19	O comando não pôde ser concluído porque a memória no servidor é insuficiente.
RC_LICENSE	ERROR	20	O comando falhou porque o servidor não está em conformidade com o licenciamento.
RC_INVDEST	ERROR	21	O comando falhou em razão de um valor de destino inválido.
RC_IFILEOPEN	ERROR	22	O comando falhou porque não foi possível abrir um arquivo de entrada que era necessário.
RC_OFILEOPEN	ERROR	23	O comando falhou porque não pôde abrir um arquivo de saída necessário.
RC_OFILEWRITE	ERROR	24	O comando falhou porque não pôde gravar com êxito em um arquivo de saída necessário.
RC_INVADMIN	ERROR	25	O comando falhou porque o administrador não foi definido.
RC_SQLERROR	ERROR	26	Foi encontrado um erro de SQL durante uma consulta de instrução SELECT.
RC_INVALIDUSE	ERROR	27	O comando falhou porque foi usado de maneira inválida.
RC_NOTABLE	ERROR	28	O comando falhou em razão de um nome desconhecido da tabela SQL.
RC_FS_NOTCAP	ERROR	29	Falha no comando devido a tipos de nome do espaço no arquivo incompatíveis.
RC_INVALIDADDR	ERROR	30	O comando falhou em razão de um endereço de alto nível ou endereço de baixo nível incorreto.

Tabela 587. Códigos de Retorno (continuação)

Código de retorno	Gravidade	Valor numérico	Descrição
RC_INVALIDCG	ERROR	31	O comando falhou porque a classe de gerenciamento não possui um grupo de cópias de archive.
RC_OVERSIZE_VOL	ERROR	32	O comando falhou porque o tamanho do volume excede o máximo permitido.
RC_DEFVOL_FAIL	ERROR	33	O comando falhou porque os volumes não podem ser definidos nos conjuntos de armazenamento RECLAMATIONTYPE=SNAPLOCK.
RC_DELVOL_FAIL	ERROR	34	O comando falhou porque os volumes não podem ser excluídos nos conjuntos de armazenamento RECLAMATIONTYPE=SNAPLOCK.
RC_CANCELED	Aviso	35	O comando é cancelado.
RC_INVPOLICY	ERROR	36	O comando falhou porque há uma definição inválida no domínio de política.
RC_INVALIDPW	ERROR	37	O comando falhou em razão de uma senha inválida.
RC_UNSUPP_PARM	Aviso	38	O comando falhou porque o comando ou o parâmetro não são suportados.
RC_SEGPREENPTED	Aviso	39	O comando falhou porque o objeto a ser operado não estava disponível.
RC_BAD_CRED	ERROR	40	O comando falhou porque as credenciais que foram especificadas para o provedor de serviço de nuvem para acessar o conjunto de armazenamentos eram inválidas.
RC_BAD_URL	ERROR	41	O comando falhou porque a URL da nuvem é inválida.
RC_NO_PERMISS	ERROR	42	O comando falhou porque as credenciais têm permissões insuficientes para acessar o depósito ou a área segura.
RC_BUCKETAVAIL	ERROR	43	O comando foi concluído com êxito. As credenciais para o conjunto de armazenamentos de contêiner em nuvem são válidas, mas o depósito ainda não existe.
RC_WRONG_REGION	ERROR	44	O comando falhou porque o depósito ou a área segura existe em uma região ou conjunto de acesso diferente.
RC_NO_WORK	OK	45	O comando foi concluído com êxito. Nenhum objeto elegível foi localizado para processar.

Apêndice B. Recursos de Acessibilidade para a Família de Produtos IBM Spectrum Protect

Os recursos de acessibilidade ajudam os usuários que possuem uma deficiência, como mobilidade restrita ou visão limitada, a usar o conteúdo de tecnologia da informação com êxito.

Visão Geral

A família de produtos IBM Spectrum Protect inclui os principais recursos de acessibilidade a seguir:

- Operação apenas do teclado
- Operações que usam um leitor de tela

A família de produtos IBM Spectrum Protect usa o padrão W3C mais recente, WAI-ARIA 1.0 (www.w3.org/TR/wai-aria/), para assegurar conformidade com o US Section 508 (www.access-board.gov/guidelines-and-standards/communications-and-it/about-the-section-508-standards/section-508-standards) e Web Content Accessibility Guidelines (WCAG) 2.0 (www.w3.org/TR/WCAG20/). Para aproveitar os recursos de acessibilidade, use a liberação mais recente do seu leitor de tela e o último navegador da web que seja suportado pelo produto.

A documentação do produto no IBM Knowledge Center é ativada para acessibilidade. Os recursos de acessibilidade do IBM Knowledge Center estão descritos na Seção Acessibilidade da ajuda do IBM Knowledge Center (www.ibm.com/support/knowledgecenter/about/releasenotes.html?view=kc#accessibility).

Navegação pelo Teclado

Esse produto usa as chaves de navegação padrão

Informações sobre a Interface

As interfaces com o usuário não têm conteúdo que pisca 2-55 vezes por segundo.

Interfaces com o usuário da web dependem de folhas de estilo em cascata para renderizar o conteúdo corretamente e para fornecer uma experiência utilizável. O aplicativo fornece uma maneira equivalente para os usuários com visão reduzida usarem as configurações de exibição do sistema, incluindo o modo de alto contraste. É possível controlar o tamanho da fonte usando as configurações do dispositivo ou do navegador da web.

As interfaces com o usuário da web incluem referências de navegação WAI-ARIA que podem ser usadas para navegar rapidamente para áreas funcionais no aplicativo.

Software do Fornecedor

A família de produtos do IBM Spectrum Protect inclui determinado software de fornecedor que não é coberto pelo contrato de licença da IBM. A IBM não representa nenhum recurso de acessibilidade desses produtos. Entre em contato com o fornecedor para obter informações de acessibilidade sobre estes produtos.

Informações sobre acessibilidade relacionadas

Além dos websites padrão do IBM help desk e do suporte, a IBM tem um serviço telefônico TTY para ser usado por clientes com deficiência auditiva para acessar os serviços de suporte e vendas:

Serviço de TTY
800-IBM-3383 (800-426-3383)
(na América do Norte)

Para obter informações adicionais sobre o compromisso que a IBM tem com a acessibilidade, consulte [Acessibilidade IBM \(www.ibm.com/able\)](http://www.ibm.com/able).

Aviso

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços oferecidos nos Estados Unidos. Este material pode estar disponível na IBM em outros idiomas. No entanto, pode ser necessário possuir uma cópia do produto ou da versão de produto no mesmo idioma para acessá-lo.

É possível que a IBM não ofereça os produtos, serviços ou recursos discutidos nesta publicação em outros países. Consulte um representante IBM local para obter informações sobre produtos e serviços disponíveis atualmente em sua área. Qualquer referência a um produto, programa ou serviço IBM não afirma ou significa que apenas que o produto, programa ou serviço IBM pode ser usado. Qualquer produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente, que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual da IBM poderá ser utilizado em substituição a este produto, programa ou serviço. Entretanto, a avaliação e verificação da operação de qualquer produto, programa ou serviço não IBM são de responsabilidade do Cliente.

A IBM pode ter patentes ou solicitações de patentes pendentes relativas a assuntos tratados nesta publicação. O fornecimento desta publicação não concede ao Cliente nenhum direito sobre tais patentes. Pedidos de licenças devem ser enviados, por escrito, para:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur, 138-146
Botafogo
Rio de Janeiro, RJ
CEP 22290-240

Para pedidos de licença relacionados a informações de DBCS (Conjunto de Caracteres de Byte Duplo), entre em contato com o Departamento de Propriedade Intelectual da IBM em seu país ou envie pedidos de licença, por escrito, para:

Intellectual Property Licensing
Legal and Intellectual Property Law
IBM Japan Ltd.
19-21, Nihonbashi-Hakozakicho, Chuo-ku
Tokyo 103-8510, Japan

A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA", SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS A ELAS NÃO SE LIMITANDO, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO-INFRAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO. Alguns países não permitem a exclusão de garantias expressas ou implícitas em certas transações; portanto, essa disposição pode não se aplicar ao Cliente.

Esta publicação pode conter imprecisões técnicas ou erros tipográficos. São feitas alterações periódicas nas informações aqui contidas; tais alterações serão incorporadas em futuras edições desta publicação. A IBM pode fazer aperfeiçoamentos e/ou alterações nos produtos ou programas descritos nesta publicação a qualquer momento sem aviso prévio.

As referências nestas informações a websites não IBM são fornecidas apenas por conveniência e não representam de forma alguma um endosso a esses websites. Os materiais contidos nesses websites não fazem parte dos materiais desse produto IBM e a utilização desses websites é de inteira responsabilidade do Cliente.

A IBM pode utilizar ou distribuir as informações fornecidas da forma que julgar apropriada sem incorrer em qualquer obrigação para com o Cliente.

Licenciados deste programa que desejam obter informações sobre este assunto com objetivo de permitir: (i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) o uso mútuo das informações trocadas, devem entrar em contato com:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur, 138-146
Botafogo
Rio de Janeiro, RJ
CEP 22290-240

Tais informações podem estar disponíveis, sujeitas a termos e condições apropriadas, incluindo em alguns casos o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito neste documento e todo o material licenciado disponível para ele são fornecidos pela IBM sob os termos do Contrato com o Cliente IBM, do Contrato de Licença de Programa Internacional IBM ou de qualquer outro contrato equivalente entre as partes.

Os dados de desempenho discutidos aqui são apresentados como derivados sob as condições de operação específicas. Os resultados reais podem variar.

As informações relativas a produtos não IBM foram obtidas junto aos fornecedores dos respectivos produtos, de seus anúncios publicados ou de outras fontes disponíveis publicamente. A IBM não testou estes produtos e não pode confirmar a precisão de seu desempenho, compatibilidade nem qualquer outra reivindicação relacionada a produtos não IBM. Dúvidas sobre os recursos de produtos não IBM devem ser encaminhadas aos fornecedores desses produtos.

Estas informações contêm exemplos de dados e relatórios utilizados nas operações diárias de negócios. Para ilustrá-los da forma mais completa possível, os exemplos incluem nomes de indivíduos, empresas, marcas e produtos. Todos estes nomes são fictícios e qualquer semelhança com os nomes e endereços utilizados por uma empresa real é mera coincidência.

LICENÇA DE COPYRIGHT:

Estas informações contêm programas de aplicativos de amostra na linguagem fonte, ilustrando as técnicas de programação em diversas plataformas operacionais. O Cliente pode copiar, modificar e distribuir estes programas de amostra sem a necessidade de pagar à IBM, com objetivos de desenvolvimento, utilização, marketing ou distribuição de programas aplicativos em conformidade com a interface de programação de aplicativo para a plataforma operacional para a qual os programas de amostra são criados. Esses exemplos não foram testados completamente em todas as condições. Portanto, a IBM não pode garantir ou implicar a confiabilidade, manutenção ou função destes programas. Os programas de amostra são fornecidos "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM", sem garantia de qualquer tipo. A IBM não poderá ser responsabilizada por quaisquer danos decorrentes ao uso dos programas de amostra.

Qualquer cópia, parte desses programas de amostra ou trabalho derivado deve incluir um aviso de copyright da seguinte forma: © (o nome de sua empresa) (ano). Partes deste código são derivadas dos Programas de Amostra da IBM Corp. © Copyright IBM Corp. _digite o ano ou anos_.

Marcas

IBM, o logotipo IBM e ibm.com são marcas registradas ou comerciais da International Business Machines Corp., registradas em vários países no mundo todo. Outros nomes de produtos e serviços podem ser marcas registradas da IBM ou de outras empresas. Uma lista atual de marcas comerciais IBM está disponível na web em "Copyright and trademark information" em www.ibm.com/legal/copytrade.shtml.

Adobe é uma marca registrada da Adobe Systems Incorporated nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Linear Tape-Open, LTO e Ultrium são marcas comerciais da HP, IBM Corp. e Quantum nos Estados Unidos e em outros países.

Intel e Itanium são marcas comerciais ou marcas registradas da Intel Corporation ou de suas subsidiárias nos Estados Unidos e em outros países.

A marca registrada Linux é usada conforme uma sublicença da Linux Foundation, a licenciada exclusiva de Linus Torvalds, proprietário da marca em nível mundial.

Microsoft, Windows e Windows NT são marcas comerciais da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Java™ e todas as marcas comerciais e logotipos baseados em Java são marcas comerciais ou marcas registradas da Oracle e/ou de suas afiliadas.

Red Hat®, OpenShift®, Ansible® e Ceph® são marcas comerciais ou marcas registradas da Red Hat, Inc. ou de suas subsidiárias nos Estados Unidos e em outros países.

UNIX é uma marca registrada do The Open Group nos Estados Unidos e em outros países.

VMware, VMware vCenter Server e VMware vSphere são marcas registradas ou marcas comerciais da VMware, Inc. ou de suas subsidiárias nos Estados Unidos e/ou em outras jurisdições.

Termos e Condições para a Documentação do Produto

As permissões para uso dessas publicações são concedidas sujeitas aos termos e condições a seguir.

Aplicabilidade

Esses termos e condições são adicionais a quaisquer termos de uso para o website da IBM.

utilizar o Personal

Você pode reproduzir estas publicações para seu uso pessoal não comercial desde que todos os avisos do proprietário sejam preservados. O Cliente não pode distribuir, exibir ou fazer trabalho derivado destas publicações, ou de parte delas, sem o consentimento expresso da IBM.

Uso comercial

É possível reproduzir, distribuir e exibir estas publicações exclusivamente dentro de sua empresa desde que todos os avisos do proprietário sejam preservados. O Cliente não pode fazer trabalhos derivados destas publicações ou reproduzir, distribuir ou exibir estas publicações, ou qualquer parte delas, fora de sua empresa, sem o consentimento expresso da IBM.

Direitos

Exceto como expressamente concedido nesta permissão, nenhuma outra permissão, licença ou direito é concedido, seja expresso ou implícito, para as publicações ou para quaisquer informações, dados, software ou outra propriedade intelectual nelas contidos.

A IBM reserva-se o direito de retirar as permissões concedidas aqui sempre que, a seu critério, o uso das publicações prejudicar seus interesses ou, conforme determinação da IBM, as instruções anteriores não estão sendo seguidas adequadamente.

O Cliente não pode fazer download, exportar ou reexportar estas informações, exceto em conformidade total com todas as leis e regulamentos aplicáveis, incluindo todas as leis e regulamentos de exportação dos Estados Unidos.

A IBM NÃO GARANTE O CONTEÚDO DESTAS PUBLICAÇÕES. AS PUBLICAÇÕES SÃO FORNECIDAS "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM", SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO, NÃO INFRAÇÃO E ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO.

Considerações sobre política de privacidade

Os produtos de Software IBM, incluindo as soluções de software como serviço ("Ofertas de Software"), podem usar cookies ou outras tecnologias para coletar informações sobre o uso do produto, para ajudar a melhorar a experiência do usuário final, para customizar interações com o usuário final ou para outros propósitos. Em muitos casos, nenhuma informação pessoalmente identificável é coletada pelas Ofertas de Software. Algumas de nossas Ofertas de Software podem permitir a coleta de informações identificáveis pessoalmente. Se esta Oferta de Software usar cookies para coletar informações de identificação pessoal, informações específicas sobre o uso de cookies desta oferta serão apresentadas abaixo.

Esta Oferta de Software não usa cookies ou outras tecnologias para coletar informações pessoalmente identificáveis.

Se as configurações implementadas para esta Oferta de software fornecerem a você, como cliente, a capacidade de coletar informações de identificação pessoal de usuários finais por meio de cookies e outras tecnologias, é necessário buscar seu próprio conselho jurídico legal sobre quaisquer leis aplicáveis a este tipo de coleção de dados, incluindo quaisquer requisitos de aviso e consentimento.

Para obter informações adicionais sobre o uso de várias tecnologias, incluindo cookies, para estes propósitos, consulte a Política de privacidade da IBM em <http://www.ibm.com/privacy> e a Declaração de privacidade on-line da IBM em <http://www.ibm.com/privacy/details> na seção intitulada “Cookies, Web Beacons and Other Technologies” e “IBM Software Products and Software-as-a-Service Privacy Statement” em <http://www.ibm.com/software/info/product-privacy>.

Glossário

Está disponível um glossário com termos e definições para a família de produtos IBM Spectrum Protect.
Consulte o [IBM Spectrum Protectglossário](#).

Índice Remissivo

Caracteres Especiais

área de arquivos
consultando [852](#)
erros de especificação, restrições [130](#), [302](#), [1498](#)
excluindo [471](#)
FSID [293](#), [493](#), [993](#), [1004](#), [1156](#), [1488](#)
renomeando [1155](#)
renomear de forma automática para o suporte Unicode [1457](#)
representação hexadecimal [1156](#)

Numéricos

349X
comando DEFINE LIBRARY [242](#)
comando UPDATE LIBRARY [1430](#)

A

ação, restaurar [130](#), [302](#), [1498](#)
ACSLs [1646](#)
administrador
associando a perfil [278](#)
distribuindo [284](#)
exportando [537](#)
importando [616](#)
administrativos comando
convenções de nomenclatura [14](#)
afetar o desempenho, partições brutas [339](#)
Agentes de Objeto [323](#)
agrupar da cópia de backup
atributos de [144](#)
atualização [1339](#)
definindo [144](#)
parâmetro TOCDestination [148](#)
serialização [144](#)
ajuda dos comandos administrativos [608](#)
alterando data e hora no servidor [27](#)
Armazenamento [1646](#)
armazenamento de única instância (deduplicação de dados) [384](#), [398](#), [405](#), [1569](#), [1570](#), [1581](#), [1587](#)
armazenamento do servidor
definindo opções para [1646](#)
Armazenamento volumes
nomenclatura [14](#)
arquivamento
definindo [149](#)
descrição de [149](#)
frequência [150](#)
período de tolerância da retenção [233](#), [1418](#)
arquivar grupo de cópias
atributos de [149](#)
definindo [149](#)
serialização [149](#)
arquivo de configuração de dispositivo [62](#)
arquivo do plano de recuperação
arquivo do plano de recuperação (*continuação*)
definir dias até expiração [1264](#)
exibir conteúdo [1007](#)
informações da consulta [1008](#)
arquivo PEA (Pool Entry Authorization), Centera [177](#), [1369](#)
arquivos
danificado
recuperação [1166](#), [1283](#)
recuperando [1121](#)
movendo [656](#)
organizar pelo cliente [376](#), [393](#), [400](#), [409](#)
removendo expirado [532](#)
arquivos danificados
recuperação [1283](#)
Aspera FASP [720](#), [1163](#), [1166](#), [1623](#), [1679](#), [1680](#)
Aspera Fast Adaptive Secure Protocol, *Veja* Aspera FASP
associação de cliente com planejamento
consulta [746](#)
definindo [123](#)
excluindo [448](#)
associação de perfis [278](#)
associação, objeto com perfil
definindo [278](#)
excluindo [484](#)
ativadores de alerta
carregando [645](#)
ativando
políticas do servidor de replicação de destino [1249](#)
sessões do servidor, entrada e saída [527](#)
troca de mensagens do contexto para ANR9999D [1238](#)
ativando conjuntos de critérios [28](#)
atribuindo
nó de cliente para domínio [1121](#)
atualização
acionadores de espaço do conjunto de armazenamento [1525](#)
administrador [1318](#)
agrupar da cópia de backup [1339](#)
arquivar grupo de cópias [1343](#)
biblioteca [1429](#), [1430](#), [1432](#), [1434](#), [1436](#), [1437](#), [1440](#)
biblioteca de arquivos [1435](#)
Biblioteca VTL [1440](#)
classe de dispositivo [1347](#)
classe de gerenciamento [1446](#)
conjunto de armazenamento [1530](#)
conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório [1538](#)
conjunto de backup [1328](#)
conjunto de critérios [1479](#)
conjuntos de retenção [1493](#)
domínio [1418](#)
grupo de cópias [1338](#)
grupo de nós [1469](#)
grupo do servidor [1524](#)
histórico do volume [1617](#)
nó [1448](#)
objectdomain [1470](#)

- atualização (*continuação*)
 - parâmetro do grupo de cópias TOCDestination [1343](#)
 - perfil [1480](#)
 - período de retenção para um conjunto de backup [1328](#)
 - planejamento [1494](#)
 - Regra de armazenamento [1594](#), [1597](#), [1599](#), [1603](#), [1604](#)
 - Regra para conjuntos de armazenamento de auditoria [1595](#)
 - regras de retenção [1483](#)
 - script [1516](#)
 - Sub-armazenamento
 - Camada [1611](#)
 - copiando [1608](#)
 - sub-regra [1607](#)
 - suspensão de retenção [1428](#)
 - unidade [1419](#)
 - volume de biblioteca [1443](#)
 - volume do conjunto de armazenamento [1618](#)
- atualização automática [1291](#)
- atualização de extensão de dados [850](#)
- Atualizar uma biblioteca 349X [1430](#)
- Atualizar uma biblioteca ACSLS [1432](#)
- Atualizar uma biblioteca compartilhada [1440](#)
- Atualizar uma biblioteca de arquivos [1435](#)
- Atualizar uma biblioteca manual [1436](#)
- Atualizar uma biblioteca SCSi [1437](#)
- Atualizar uma biblioteca VTL [1440](#)
- AUDIT CONTAINER [32](#)
- AUDIT CONTAINER (contêiner em nuvem) [32](#)
- AUDIT CONTAINER (contêiner-diretório) [32](#)
- AUDIT VOLUME [50](#)
- auditando
 - biblioteca [45](#)
 - contêiner do conjunto de armazenamentos [38](#)
 - contêiner em nuvem do conjunto de armazenamentos [32](#)
 - volume de fita [48](#)
 - volume do conjunto de armazenamento [50](#)
- autoridade
 - acesso do cliente [602](#)
 - concessão [602](#)
 - Opção QUERYAUTH [1701](#)
 - opção REQSYSAUTHOUTFILE [1705](#)
 - para uso do comando [19](#)
 - proprietário do cliente [602](#)
 - revogando [1195](#)
- autoridade de acesso ao cliente [602](#)
- autoridade proprietária do cliente [602](#)

B

- backup
 - client [144](#)
 - conjunto da memória primária [68](#)
 - database [56](#)
 - exclusão do arquivo de backup [1129](#), [1456](#)
 - histórico do volume [72](#)
 - informações do dispositivo [62](#)
 - planejamento para cliente [298](#)
- backup apenas de disco
 - atualizando classes de dispositivo FILE [1383](#)
 - definindo classes de dispositivo FILE [193](#)
 - definindo volumes [439](#)

- backup parcial do banco de dados [56](#)
- biblioteca
 - atualização [1429](#), [1430](#), [1432](#), [1434](#), [1436](#), [1437](#), [1440](#)
 - atualizando o arquivo [1435](#)
 - auditando [45](#)
 - compartilhado [255](#), [1440](#)
 - consulta [872](#)
 - definindo [241](#), [242](#), [245](#), [248](#), [250](#), [251](#), [254](#), [258](#)
 - definindo o arquivo [249](#)
 - excluindo [476](#)
- biblioteca ACSLS [245](#), [1432](#)
- Biblioteca VTL
 - atualização [1440](#)
 - definindo [255](#)
- bloqueando
 - administrador [646](#)
 - nó [647](#)
 - perfil [648](#)

C

- cabeçalhos de saída
 - visualizando [6](#)
- caminho
 - atualização [1471](#)
 - atualizando para uma biblioteca [1476](#)
 - atualizando para uma biblioteca zosmedia [1478](#)
 - atualizando para uma unidade [1472](#)
 - consulta [929](#)
 - definindo [269](#)
 - definindo para uma biblioteca [274](#)
 - definindo para uma biblioteca zosmedia [276](#)
 - definindo para uma unidade [269](#)
 - excluindo [481](#)
- cancel
 - processo [77](#)
 - processo de expiração [76](#)
- CANCEL PROCESS [16](#)
- cancelando comandos [16](#)
- cancelar
 - pedidos de montagem [80](#)
 - sessão administrativa [81](#)
 - sessão de restauração reiniciável [81](#)
 - sessão do nó do cliente [81](#)
- caractere curinga
 - exemplos de correspondência exata [15](#)
 - exemplos de correspondência inexata [14](#)
 - utilizando [14](#)
- caracteres de continuação
 - de uma lista de valores [13](#)
 - num arquivo de saída [5](#)
 - para uma lista de valores entre aspas [13](#)
 - usando o número máximo de [12](#)
- caracteres de redirecionamento
 - tipos de [4](#)
 - utilizando [4](#)
- caracteres disponíveis para especificar senhas [13](#)
- carregando
 - ativadores de alerta [645](#)
- classe de dispositivo
 - 3592 [159](#), [218](#)
 - CENTERA [176](#), [1368](#)
 - consulta [802](#)
 - definindo [154](#)

- classe de dispositivo (*continuação*)
 - NAS [201, 1392](#)
 - VOLSAFE [87, 208, 1397](#)
- classe de dispositivo [3592 1405](#)
- classe de gerenciamento
 - atualização [1446](#)
 - consulta [891](#)
 - copiando [105](#)
 - definindo o padrão [30](#)
 - excluindo [479](#)
- classe de gerenciamento padrão, atribuindo [30](#)
- classe de privilégios
 - administrador emitido [25](#)
 - Armazenamento [23, 24](#)
 - não restrito [23](#)
 - nenhum necessário [25](#)
 - operador [24](#)
 - política [23](#)
 - restrito [23](#)
 - sistema [19](#)
- classe de privilégios de critérios
 - classe de privilégios
 - política [22](#)
 - não restrito [22](#)
 - restrito [22](#)
- classe de privilégios do sistema
 - comandos administrativos [19](#)
- cliente administrativo
 - caracteres de continuação [12](#)
 - classes de privilégios [19](#)
 - iniciando [2](#)
 - modo console [1, 2](#)
 - modo de montagem [1, 3](#)
 - modo em lote [1, 3](#)
 - modo interativo [1, 3](#)
 - opções [5](#)
 - parando [2](#)
 - utilizando [1](#)
- cliente, fazendo backup de subarquivos para [1302](#)
- Clientes de Objeto [323](#)
- colocação
 - especificando para um conjunto de armazenamento
 - acesso seqüencial principal [376, 1563](#)
 - conjunto de armazenamentos de retenção [409, 1590](#)
 - copiar acesso seqüencial [392, 1577](#)
 - datapool ativo [400, 1583](#)
 - grupo
 - atualização [1335](#)
 - consulta [762](#)
 - definindo [136](#)
 - excluindo [455](#)
 - membro do grupo
 - definindo [137](#)
 - excluindo [456](#)
- comando
 - DELETE ALERTTRIGGER [447](#)
 - QUERY ALERTSTATUS [741](#)
 - UPDATE ALERTTRIGGER [1324](#)
- comando ACCEPT DATE [27](#)
- comando ACTIVATE POLICYSET [28](#)
- comando administrativo
 - ajuda [608](#)
 - componentes [9](#)
- comando administrativo (*continuação*)
 - emitido com privilégio de armazenamento [23](#)
 - emitido com privilégio de critério [22](#)
 - emitido com privilégio de operador [24](#)
 - emitido por todos os administradores [25](#)
 - para classe de privilégios [19](#)
 - parâmetros, digitando [11](#)
 - privilégio no sistema [19](#)
 - processamento em primeiro plano [16](#)
 - processamento em segundo plano [16](#)
 - programação [310](#)
 - regras de entrada [9](#)
 - usando caracteres curingas [14](#)
 - utilizando [27](#)
- comando APPROVE PENDINGCMD [29](#)
- comando ASSIGN DEFMGMTCLASS [30](#)
- comando AUDIT CONTAINER [32, 38](#)
- comando AUDIT LDAPDIRECTORY [44](#)
- comando AUDIT LIBRARY [45](#)
- comando AUDIT LIBVOLUME [48](#)
- comando AUDIT LICENSES [49](#)
- comando AUDIT VOLUME [50](#)
- comando BACKUP DB [56](#)
- comando BACKUP DEVCONFIG [62](#)
- comando BACKUP NODE [64](#)
- comando BACKUP STGPOOL [68](#)
- comando BACKUP VOLHISTORY [72](#)
- comando BEGIN EVENTLOGGING [74](#)
- comando CANCEL EXPIRATION [76](#)
- comando CANCEL PROCESS [77](#)
- comando CANCEL REPLICATION [79](#)
- comando CANCEL REQUEST [80](#)
- comando CANCEL RESTORE [81](#)
- comando CANCEL SESSION [81](#)
- comando CHECKIN LIBVOLUME [82](#)
- comando CHECKOUT LIBVOLUME [90](#)
- comando CLEAN DRIVE [96](#)
- comando COMMIT [97](#)
- comando COPY ACTIVATEDATA [100](#)
- comando COPY CLOPTSET [103](#)
- comando COPY DOMAIN [104](#)
- comando COPY MGMTCLASS [105](#)
- comando COPY POLICYSET [107](#)
- comando COPY PROFILE [108](#)
- comando COPY SCHEDULE [109](#)
- comando COPY SERVERGROUP [112](#)
- comando de uma macro
 - consolidando [97](#)
 - efetuando rollback [1199](#)
- Comando DEACTIVATE DATA [113](#)
- Comando DECOMMISSION NODE [116](#)
- Comando DECOMMISSION VM [118](#)
- comando DEFINE ALERTTRIGGER [121](#)
- comando DEFINE ASSOCIATION [123](#)
- comando DEFINE BACKUPSET [124](#)
- comando DEFINE CLIENTACTION [128](#)
- comando DEFINE CLIENTOPT [133](#)
- comando DEFINE CLOPTSET [135](#)
- comando DEFINE COLLOGROUP [136](#)
- comando DEFINE COLLOCMEMBER [137](#)
- comando DEFINE COPYGROUP [143](#)
- comando DEFINE DATAMOVER [152](#)
- comando DEFINE DEVCLASS [154](#)
- comando DEFINE DOMAIN [233](#)

comando DEFINE DRIVE [234](#)
 comando DEFINE EVENTSERVER [238](#)
 comando DEFINE GRPMEMBER [239](#)
 comando DEFINE LIBRARY [241](#), [242](#), [245](#), [248–251](#), [254](#), [255](#), [258](#)
 comando DEFINE MACHINE [259](#)
 comando DEFINE MACHNODEASSOCIATION [261](#)
 comando DEFINE MGMTCLASS [262](#)
 comando DEFINE OBJECTDOMAIN [267](#)
 comando DEFINE PATH [269](#), [274](#), [276](#)
 comando DEFINE POLICYSET [277](#)
 comando DEFINE PROFASSOCIATION [278](#)
 comando DEFINE PROFILE [284](#)
 comando DEFINE RECMEDMACHASSOCIATION [285](#)
 comando DEFINE RECOVERYMEDIA [286](#)
 comando DEFINE SCHEDULE [297](#)
 comando DEFINE SCRIPT [321](#)
 comando DEFINE SERVER [323](#)
 comando DEFINE SERVERGROUP [333](#)
 comando DEFINE SPACETRIGGER [334](#)
 comando DEFINE STATUSTHRESHOLD [336](#)
 comando DEFINE STGPOOL
 conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório [348](#)
 conjunto de armazenamentos de cópia de contêiner [354](#)
 comando DEFINE SUBRULE [427](#)
 comando DEFINE SUBSCRIPTION [436](#)
 comando DEFINE VIRTUALFSMAPPING [437](#)
 comando DEFINE VOLUME [439](#)
 comando DELETE ALERTTRIGGER [447](#)
 comando DELETE ASSOCIATION [448](#)
 comando DELETE CLIENTOPT [453](#)
 comando DELETE CLOPTSET [454](#)
 comando DELETE COLLOGROUP [455](#)
 comando DELETE COLLOCMEMBER [456](#)
 comando DELETE COPYGROUP [460](#)
 comando DELETE DEDUPSTATS [462](#)
 comando DELETE DEVCLASS [466](#)
 comando DELETE DOMAIN [467](#)
 comando DELETE DRIVE [468](#)
 comando DELETE EVENT [468](#)
 comando DELETE EVENTSERVER [470](#)
 comando DELETE FILESPACE [471](#)
 comando DELETE LIBRARY [476](#)
 comando DELETE MACHINE [477](#)
 comando DELETE MACHNODEASSOCIATION [478](#)
 comando DELETE MGMTCLASS [479](#)
 comando DELETE POLICYSET [483](#)
 comando DELETE PROFASSOCIATION [484](#)
 comando DELETE PROFILE [487](#)
 comando DELETE RECMEDMACHASSOCIATION [489](#), [1252](#)
 comando DELETE RECOVERYMEDIA [489](#)
 comando DELETE SCHEDULE [493](#)
 comando DELETE SCRIPT [496](#)
 comando DELETE SERVER [497](#)
 comando DELETE SERVERGROUP [498](#)
 comando DELETE SPACETRIGGER [498](#)
 comando DELETE STATUSTHRESHOLD [499](#)
 comando DELETE STGPOOL [500](#)
 comando DELETE STGPOOLDIRECTORY [502](#)
 comando DELETE SUBSCRIBER [505](#)
 comando DELETE SUBSCRIPTION [506](#)
 comando DELETE VIRTUALFSMAPPING [507](#)
 comando DELETE VOLHISTORY [508](#)

comando DELETE VOLUME [513](#)
 comando DISABLE EVENTS [516](#)
 comando DISABLE REPLICATION [519](#)
 comando DISABLE SESSIONS [520](#)
 comando DISMOUNT VOLUME [522](#)
 Comando DISPLAY OBJNAME [523](#)
 comando DSMADMC [1](#)
 comando DSMSERV [1732](#)
 comando DSMSERV DISPLAY DBSPACE [1735](#)
 comando DSMSERV DISPLAY LOG [1736](#)
 comando DSMSERV EXTEND DBSPACE [1737](#)
 comando DSMSERV FORMAT [1738](#)
 comando DSMSERV REMOVEDB [1744](#)
 comando DSMSERV RESTORE DB [1746](#), [1750](#), [1755](#), [1759](#)
 comando DSMSERV RUNFILE [1732](#)
 comando DSMULOG [1764](#)
 comando ENABLE EVENTS [524](#)
 comando ENABLE REPLICATION [527](#)
 comando ENABLE SESSIONS [527](#)
 Comando ENCRYPT STGPOOL [529](#)
 comando END EVENTLOGGING [531](#)
 comando EXPIRE INVENTORY [532](#)
 comando EXPORT ADMIN [537](#)
 comando EXPORT NODE [543](#)
 comando EXPORT POLICY [563](#)
 comando EXPORT SERVER [569](#)
 comando EXTEND RESTORE DB [586](#)
 comando GENERATE BACKUPSET [589](#)
 Comando GENERATE DEDUPSTATS [599](#)
 comando GRANT AUTHORITY [602](#)
 comando GRANT PROXYNODE [606](#)
 comando HALT [607](#)
 comando HELP [608](#)
 comando IDENTIFY DUPLICATES [612](#)
 comando IMPORT ADMIN [616](#)
 comando IMPORT NODE [619](#)
 comando IMPORT POLICY [626](#)
 comando IMPORT SERVER [629](#)
 comando INSERT MACHINE [635](#)
 comando ISSUE MESSAGE [637](#)
 comando LOAD DEFALERTTRIGGERS [645](#)
 comando LOCK ADMIN [646](#)
 comando LOCK NODE [647](#)
 comando LOCK PROFILE [648](#)
 comando MACRO [649](#)
 comando MIGRATE STGPOOL [651](#)
 comando MOVE CONTAINER [654](#)
 comando MOVE DATA [656](#)
 comando MOVE DRMEDIA [660](#)
 comando MOVE GRPMEMBER [677](#)
 comando MOVE MEDIA [678](#)
 comando MOVE NODEDATA [685](#)
 Comando MOVE RETMEDIA [694](#)
 comando NOTIFY SUBSCRIBERS
 comandos relacionados [708](#)
 exemplo [708](#)
 comando PERFORM LIBACTION [709](#)
 comando PREPARE [714](#)
 Comando PROTECT STGPOOL [720](#)
 comando QUERY ACTLOG [729](#)
 comando QUERY ADMIN [735](#)
 comando QUERY ALERTSTATUS [741](#)
 comando QUERY ALERTTRIGGER [740](#)
 comando QUERY ASSOCIATION [746](#)

comando QUERY AUDITOCAPACITY [748](#)
 comando QUERY CLEANUP [758](#)
 comando QUERY CLOPTSET [760](#)
 comando QUERY COLLOGGROUP [762](#)
 comando QUERY CONTENT [769](#)
 comando QUERY CONVERSION [778](#)
 comando QUERY COPYGROUP [780](#)
 comando QUERY DATAMOVER [787](#)
 comando QUERY DB [790](#)
 comando QUERY DBSPACE [792](#)
 Comando QUERY DEDUPSTATS [793](#)
 comando QUERY DEVCLASS [802](#)
 comando QUERY DOMAIN [808](#)
 comando QUERY DRIVE [810](#)
 comando QUERY DRMEDIA [814](#)
 comando QUERY DRMSTATUS [825](#)
 comando QUERY ENABLED [828](#)
 comando QUERY EVENT [830](#)
 comando QUERY EVENTRULES [841, 844](#)
 comando QUERY EXTENTUPDATES [850](#)
 comando QUERY FILESPACE [852](#)
 comando QUERY FSCOUNTS [859](#)
 comando QUERY LIBRARY [872](#)
 comando QUERY LIBVOLUME [874](#)
 comando QUERY LICENSE [877](#)
 comando QUERY LOG [880](#)
 comando QUERY MACHINE [882](#)
 comando QUERY MEDIA [885](#)
 comando QUERY MGMTCLASS [891](#)
 comando QUERY MONITORSETTINGS [894](#)
 comando QUERY MONITORSTATUS [897](#)
 comando QUERY MOUNT [901](#)
 comando QUERY NASBACKUP [903](#)
 comando QUERY NODATA [919](#)
 comando QUERY OCCUPANCY [924](#)
 comando QUERY OPTION [928](#)
 comando QUERY PATH [929](#)
 comando QUERY PENDINGCMD [933](#)
 comando QUERY POLICYSET [936](#)
 comando QUERY PROCESS [938](#)
 comando QUERY PROFILE [944](#)
 Comando QUERY PROTECTSTATUS [947](#)
 comando QUERY PROXYNODE [949](#)
 comando QUERY PVESTIMATE [950](#)
 comando QUERY RECOVERYMEDIA [954](#)
 comando QUERY REPLFAILURES [956](#)
 comando QUERY REPLICATION [958](#)
 comando QUERY REPLNODE [969](#)
 comando QUERY REPLRULE [972](#)
 comando QUERY REPLSERVER [974](#)
 comando QUERY REQUEST [976](#)
 comando QUERY RESTORE [977](#)
 Comando QUERY RETMEDIA [980](#)
 comando QUERY RPFCONTENT [1007](#)
 comando QUERY RPFIL [1008](#)
 comando QUERY SAN [1010](#)
 comando QUERY SCHEDULE [1013](#)
 comando QUERY SCRIPT [1022](#)
 comando QUERY SERVER [1025](#)
 comando QUERY SERVERGROUP [1030](#)
 comando QUERY SESSION [1031](#)
 comando QUERY SHREDSTATUS [1035](#)
 comando QUERY SPACETRIGGER [1037](#)
 comando QUERY STATUS [1039](#)

comando QUERY STATUSTHRESHOLD [1048](#)
 comando QUERY STGPOOL [1050](#)
 comando QUERY STGPOOLDIRECTORY [1072](#)
 comando QUERY SUBSCRIBER [1083](#)
 comando QUERY SUBSCRIPTION [1084](#)
 comando QUERY SYSTEM [1085](#)
 comando QUERY TAPEALERTMSG [1087](#)
 comando QUERY TOC [1088](#)
 comando QUERY VIRTUALFSMAPPING [1090](#)
 comando QUERY VOLHISTORY [1092](#)
 comando QUERY VOLUME [1099](#)
 comando QUIT [1107](#)
 comando RECLAIM STGPOOL [1107](#)
 Comando RECOMMISSION NODE [1110](#)
 Comando RECOMMISSION VM [1111](#)
 comando RECONCILE VOLUMES [1113](#)
 comando REGISTER ADMIN [1115](#)
 comando REGISTER LICENSE [1120](#)
 comando REGISTER NODE [907, 1121, 1147](#)
 comando REJECT PENDINGCMD [1142](#)
 comando REMOVE ADMIN [1145](#)
 comando REMOVE REPLNODE [1149](#)
 comando REMOVE REPLSERVER [1150](#)
 comando REMOVE STGPROTECTION [1151](#)
 comando RENAME ADMIN [1153](#)
 comando RENAME FILESPACE [1155](#)
 comando RENAME NODE [1158](#)
 comando RENAME SCRIPT [1161](#)
 comando RENAME SERVERGROUP [1161](#)
 comando RENAME STGPOOL [1162](#)
 comando REPAIR STGPOOL [1163](#)
 Comando REPLICATE NODE [1166](#)
 comando REPLY [1177](#)
 comando RESET PASSEXP [1178](#)
 comando RESTORE NODE [1180](#)
 comando RESTORE STGPOOL [1186](#)
 comando RESTORE VOLUME [1190](#)
 comando REVOKE AUTHORITY [1195](#)
 comando REVOKE PROXYNODE [1198](#)
 comando ROLLBACK [1199](#)
 comando RUN [1200](#)
 comando SELECT [1203](#)
 comando SET ACCOUNTING [1216, 1302](#)
 comando SET ACTLOGRETENTION [1217](#)
 comando SET ARREPLRULEDEFAULT [1230](#)
 comando SET BKREPLRULEDEFAULT [1231](#)
 comando SET CLIENTACTDURATION [1233](#)
 comando SET CONFIGMANAGER [1236](#)
 comando SET CONFIGREFRESH [1237](#)
 comando SET CPUINFORREFRESH [1239](#)
 comando SET CROSSDEFINE [1239](#)
 comando SET DBRECOVERY [1240](#)
 comando SET DEDUPVERIFICATIONLEVEL [1243](#)
 comando SET DEFAULTAUTHENTICATION [1245](#)
 Comando SET DEPLOYREPOSITORY [1247](#)
 comando SET DISSIMILARPOLICIES [1249](#)
 comando SET DRMACTIVEDATASTGPOOL [1250](#)
 comando SET DRMCHECKLABEL [1251](#)
 comando SET DRMCMDFILENAME [1252](#)
 Comando SET DRMCOPYCONTAINERSTGPOOL [1253](#)
 comando SET DRMCOPYSTGPOOL [1254](#)
 comando SET DRMCOURIERNAME [1255](#)
 comando SET DRMDBBACKUPEXPIREDAYS [1255](#)
 comando SET DRMFILEPROCESS [1257](#)

comando SET DRMINSTRPREFIX [1257](#)
 comando SET DRMNOTMOUNTABLENAME [1259](#)
 comando SET DRMPPLANPREFIX [1259](#)
 comando SET DRMPPLANVPOSTFIX [1261](#)
 comando SET DRMPRIMSTGPOOL [1262](#)
 Comando SET DRMRETENTIONSTGPOOL [1263](#)
 comando SET DRMRPFEXPIREDAYS [1264](#)
 comando SET DRMVAULTNAME [1265](#)
 comando SET EVENTRETENTION [1266](#)
 comando SET FAILOVERHLADDRESS [1267](#)
 comando SET INVALIDPWLIMIT [1268](#)
 comando SET LDAPPASSWORD [1269](#)
 comando SET LDAPUSER [1270](#)
 comando SET LICENSEAUDITPERIOD [1271](#)
 comando SET MAXCMDRETRIES [1272](#)
 comando SET MAXSCHEDULESESSIONS [1272](#)
 comando SET MINPWLENGTH [1273](#)
 comando SET MONITOREDSEVERGROUP [1274](#)
 comando SET MONITORINGADMIN [1275](#)
 comando SET NODEATRISKINTERVAL [1276](#)
 comando SET PASSEXP [1278](#)
 comando SET RANDOMIZE [1282](#)
 comando SET REPLRECOVERDAMAGED [1283](#)
 comando SET REPLRETENTION [1286](#)
 comando SET REPLSERVER [1287](#)
 comando SET RETRYPERIOD [1288](#)
 comando SET SCHEDMODES [1289](#)
 comando SET SERVERHLADDRESS [1291](#)
 comando SET SERVERLLADDRESS [1292](#)
 comando SET SERVERNAME [1293](#)
 comando SET SERVERPASSWORD [1294](#)
 comando SET SPREPLRULEDEFAULT [1294](#)
 comando SET STATUSATRISKINTERVAL [1296](#)
 comando SET STATUSMONITOR [1297](#)
 comando SET STATUSREFRESHINTERVAL [1299](#)
 comando SET STATUSSKIPASFAILURE [1300](#)
 comando SET SUBFILE [1302](#)
 comando SET SUMMARYRETENTION [1302](#)
 comando SET TAPEALERTMSG [1303](#)
 comando SET TOCLOADRETENTION [1304](#)
 comando SET VMATRISKINTERVAL [1305](#)
 comando SETARCHIVERETENTIONPROTECTION [1229](#)
 comando SETOPT [1279](#), [1307](#)
 comando SHRED DATA [1308](#)
 comando SYSCONFIG (em servidor de arquivos NAS) [269](#)
 comando UNLOCK ADMIN [1314](#)
 comando UNLOCK NODE [1315](#)
 comando UNLOCK PROFILE [1316](#)
 comando UPDATE ADMIN [1318](#)
 comando UPDATE ALERTTRIGGER [1324](#)
 comando UPDATE CLIENTOPT [1333](#)
 comando UPDATE CLOPTSET [1334](#)
 comando UPDATE COLLOGGROUP [1335](#)
 comando UPDATE COPYGROUP [1338](#)
 comando UPDATE DATAMOVER [1346](#)
 comando UPDATE DEVCLASS [1347](#)
 comando UPDATE DOMAIN [1418](#)
 comando UPDATE DRIVE [1419](#)
 comando UPDATE FILESPACE [1423](#)
 comando UPDATE LIBRARY [1429](#), [1430](#), [1432](#), [1434–1437](#), [1440](#)
 comando UPDATE LIBVOLUME [1443](#)
 comando UPDATE MACHINE [1444](#)
 comando UPDATE MGMTCLASS [1446](#)
 comando UPDATE NODE [1448](#)
 comando UPDATE OBJECTDOMAIN [1470](#)
 comando UPDATE PATH [1471](#), [1472](#), [1476](#), [1478](#)
 comando UPDATE POLICYSET [1479](#)
 comando UPDATE PROFILE [1480](#)
 comando UPDATE RECOVERYMEDIA [1481](#)
 comando UPDATE REPLRULE [1482](#)
 comando UPDATE SCHEDULE [1494](#)
 comando UPDATE SCRIPT [1516](#)
 comando UPDATE SERVER [1518](#)
 comando UPDATE SERVERGROUP [1524](#)
 comando UPDATE SPACETRIGGER [1525](#)
 comando UPDATE STATUSTHRESHOLD [1527](#)
 comando UPDATE STGPOOL
 conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório [1538](#)
 conjunto de armazenamentos de cópia de contêiner [1543](#)
 comando UPDATE STGRULE [1594](#)
 Comando UPDATE SUBRULE [1607](#)
 comando UPDATE VIRTUALFSMAPPING [1615](#)
 comando UPDATE VOLHISTORY [1617](#)
 comando UPDATE VOLUME [1618](#)
 Comando VALIDATE ASPERA [1623](#)
 Comando VALIDATE CLOUD [1626](#)
 comando VALIDATE LANFREE [1630](#)
 comando VALIDATE POLICYSET [1632](#)
 comando VALIDATE REPLICATION [1633](#)
 comando VALIDATE REPLPOLICY [1637](#)
 comando VARY [1639](#)
 comando WITHDRAW PENDINGCMD [1641](#)
 comando QUERY REPLSERVER
 comando [974](#)
 comandos
 BACKUP DB [56](#)
 BACKUP DEVCONFIG [62](#)
 BACKUP VOLHISTORY [72](#)
 CANCEL PROCESS [77](#)
 CANCEL REPLICATION [79](#)
 DEFINE CONNECTION [140](#)
 DEFINE SERVER [323](#)
 DELETE DEVCLASS [466](#)
 DELETE FILESPACE [471](#)
 DELETE SERVER [497](#)
 DELETE VOLHISTORY [508](#)
 EXPIRE INVENTORY [532](#)
 GRANT AUTHORITY [602](#)
 MOVE DRMEDIA [660](#)
 PREPARE [714](#)
 PROTECT STGPOOL [720](#)
 QUERY DB [790](#)
 QUERY FILESPACE [852](#)
 QUERY MONITORSETTINGS [894](#)
 QUERY NODE [907](#)
 QUERY PROCESS [938](#)
 QUERY PVUESTIMATE [950](#)
 QUERY REPLICATION [958](#)
 QUERY REPLNODE [969](#)
 QUERY REPLRULE [972](#)
 QUERY SERVER [1025](#)
 QUERY STATUS [1039](#)
 RECONCILE VOLUMES [1113](#)
 REMOVE NODE [1147](#)
 REMOVE REPLNODE [1149](#)

- comandos (*continuação*)
 - RENAME NODE [1158](#)
 - REPLICATE NODE [1166](#)
 - RESET PASSEXP [1178](#)
 - SET ACCOUNTING [1216](#)
 - SET DBRECOVERY [1240](#)
 - SET DEDUPVERIFICATIONLEVEL [1243](#)
 - SET DEFAULTAUTHENTICATION [1245](#)
 - SET DRMDBBACKUPEXPIREDAYS [1255](#)
 - SET PASSEXP [1278](#)
 - SET REPLRECOVERDAMAGED [1283](#)
 - SET SERVERNAME [1293](#)
 - UPDATE DEVCLASS [1347](#)
 - UPDATE FILESPACE [1423](#)
 - UPDATE REPLRULE [1482](#)
 - UPDATE SERVER [1518](#)
 - VALIDATE REPLICATION [1633](#)
- comandos administrativos
 - LOCK ADMIN [646](#)
 - QUERY ADMIN [735](#)
 - REGISTER ADMIN [1115](#)
 - REMOVE ADMIN [1145](#)
 - RENAME ADMIN [1153](#)
 - UNLOCK ADMIN [1314](#)
 - UPDATE ADMIN [1318](#)
- comandos de roteamento [17](#)
- comandos disparadores de espaço
 - DEFINE SPACETRIGGER [334](#)
 - DELETE SPACETRIGGER [498](#)
 - QUERY SPACETRIGGER [1037](#)
 - UPDATE SPACETRIGGER [1525](#)
- comandos pendentes
 - approve [29](#)
 - reject [1142](#)
 - retirar [1641](#)
- Comandos SET [1214](#)
- comandos, administrativos [8](#)
- comandos, cancelando [16](#)
- como converter
 - conjunto de armazenamentos de contêiner [98](#)
- comunicação servidor-a-servidor
 - memória compartilhada entre o servidor e o cliente [1667](#)
 - opção COMMETHOD [1667](#)
- comunicação, servidor-a-servidor
 - memória compartilhada entre o servidor e o cliente [1667](#)
 - opção COMMETHOD [1667](#)
- concessão
 - autoridade [602](#)
 - tipos de classes de privilégios [602](#)
- conjunto de armazenamento
 - atualização [1530](#)
 - consulta [1050](#)
 - corrigindo [1107](#)
 - criptografando [529](#)
 - definindo [339](#)
 - excluindo [500](#)
 - migrando [651](#)
 - organizar
 - acesso seqüencial principal [376](#), [1563](#)
 - conjunto de armazenamentos de retenção [409](#), [1590](#)
 - copiar acesso sequencial [392](#), [1577](#)
- conjunto de armazenamento (*continuação*)
 - organizar (*continuação*)
 - datapool ativo [400](#), [1583](#)
 - restaurando [1186](#)
- conjunto de armazenamentos de contêiner de diretório
 - cópia de fita [720](#)
 - replicação [720](#)
- conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório
 - atualização [1538](#)
 - definindo [348](#)
- conjunto de armazenamentos de cópia de contêiner
 - atualização [1543](#)
 - definindo [354](#)
- conjunto de armazenamentos de retenção
 - identificando com um comando QUERY [1051](#)
- conjunto de backup
 - atualizando o período de retenção [1328](#)
 - consulta [750](#)
 - definindo [124](#)
 - excluindo [449](#)
 - exibindo o conteúdo de [756](#)
 - gerando [589](#)
 - grupos de nós
 - atualizando um grupo [1469](#)
 - consultando um grupo [922](#)
 - definindo um grupo [265](#)
 - definindo um membro [266](#)
 - excluindo um grupo [480](#)
 - excluindo um membro [480](#)
- conjunto de cópias do contêiner
 - identificando com um comando QUERY [1051](#)
- conjunto de critérios
 - ativação [28](#)
 - atualização [1479](#)
 - consulta [936](#)
 - copiando [107](#)
 - definindo [277](#)
 - excluindo [483](#)
 - validando [1632](#)
- conjunto de opções [133](#)
- conjunto de retenção
 - definindo um novo conjunto de armazenamentos de retenção [406](#)
- conjuntos de armazenamentos
 - cópia de fita [720](#)
 - proteção [720](#)
- console do servidor
 - restrições [7](#)
 - utilizando [7](#)
- consolidando comandos em uma macro [97](#)
- consulta
 - arquivo do plano de recuperação [1008](#)
 - assinante [1083](#)
 - assinatura [1084](#)
 - biblioteca [872](#)
 - classe de dispositivo [802](#)
 - classe de gerenciamento [891](#)
 - clientes com programações [746](#)
 - comandos com aprovação pendente [933](#)
 - conjunto de armazenamento [1050](#)
 - conjunto de critérios [936](#)
 - conjuntos de backups [750](#)
 - contagens de espaço no arquivo [859](#)
 - conteúdo de um conjunto de backup [756](#)

- consulta (*continuação*)
 - conteúdo de um volume [769](#)
 - conteúdo do arquivo do plano de recuperação [1007](#)
 - Conversão [778](#)
 - diretório de conjunto de armazenamentos [1072](#)
 - disparador do espaço [1037](#)
 - domínio [808](#)
 - estatísticas de deduplicação [793](#)
 - eventos completados [830](#)
 - eventos planejados [830](#)
 - grupo de cópias [780](#)
 - grupo do servidor [1030](#)
 - grupos de nós [922](#)
 - licença [877](#)
 - limpar [758](#)
 - log de recuperação [880](#)
 - ocupação [924](#)
 - ocupação de auditoria [748](#)
 - opção [928](#)
 - pedidos de montagem [976](#)
 - perfil [944](#)
 - planejamentos [1013](#)
 - proteção do conjunto de armazenamentos [947](#)
 - script [1022](#)
 - servidor de eventos [844](#)
 - sessão [1031](#)
 - unidade [810](#)
 - volume de biblioteca [874](#)
 - volume do conjunto de armazenamento [1099](#)
- Consulta
 - conjuntos de retenção [991](#), [1002](#)
 - conteúdo do conjunto de retenção [1002](#)
 - holdlog [868](#)
 - regras de retenção [988](#)
 - tarefa [861](#)
- consultando
 - administrador [735](#)
 - área de arquivos [852](#)
 - arquivo do histórico de volume [1092](#)
 - database [790](#)
 - log de atividades [729](#)
 - node [907](#)
 - processo [938](#)
 - Regra de armazenamento [1074](#)
 - status [1039](#)
- consultar servidor de réplica [974](#), [1150](#)
- contagens de espaço no arquivo
 - consulta [859](#)
- contêiner
 - movendo [654](#)
- contêiner do conjunto de armazenamentos
 - auditando [38](#)
 - movendo [654](#)
- contêiner em nuvem do conjunto de armazenamentos
 - auditando [32](#)
- convenções
 - tipográficas [xvii](#)
- convenções de nomenclatura
 - restrições [13](#)
 - senhas [13](#)
- convenções tipográficas [xvii](#)
- conversão de conjunto de armazenamentos
 - consulta [778](#)
- CONVERT STGPOOL [98](#)

- copiando
 - classe de gerenciamento [105](#)
 - conjunto de critérios [107](#)
 - domínio de política [104](#)
 - grupo do servidor [112](#)
 - perfil [108](#)
 - planejamento [109](#)
 - script [111](#)
- COPY SCRIPT [111](#)
- criando campo de
 - arquivos de cliente para um conjunto de mídias [589](#)
 - conjunto de backup [589](#)
- criptografando
 - conjunto de armazenamento [529](#)
- criptografia
 - aplicativo
 - 3592 [159](#), [1352](#)
 - ECARTRIDGE [185](#), [1376](#)
 - LTO [194](#), [1385](#)
 - biblioteca [159](#), [1352](#)
 - sistema [159](#), [1352](#)
 - unidade
 - 3592 [159](#), [1352](#)
 - ECARTRIDGE [185](#), [1376](#)
 - LTO [194](#), [1385](#)
- criptografia de dispositivo de fita
 - 3592 [159](#), [1352](#)
 - ECARTRIDGE [185](#), [1376](#)
 - LTO [194](#), [1385](#)
- criptografia de unidade
 - classe de dispositivo 3592 [159](#), [1352](#)
 - classe de dispositivo ECARTRIDGE [185](#), [1376](#)
 - classe de dispositivo LTO [194](#), [1385](#)

D

- dados
 - movendo [656](#)
 - removendo expirado [532](#)
- danificado
 - arquivos
 - recuperação [1166](#)
- database
 - armazenamento de objetos [1750](#), [1759](#)
 - backup [56](#)
 - consultando [790](#)
 - definindo opções para [1648](#)
 - estendendo [586](#)
 - instalando [1738](#)
 - remoção [1744](#)
 - restaurando [1746](#), [1750](#), [1755](#), [1759](#)
 - transferência pelo movedor de dados [152](#)
- dataonly [6](#)
- datapool ativo
 - atualizando um conjunto de dados ativos existente [1581](#)
 - definindo um datapool ativo [398](#)
 - especificando como backups para os conjuntos de armazenamento primário [366](#), [383](#), [1554](#), [1569](#)
 - identificando com um comando QUERY [1051](#)
 - restaurando dados
 - restaurando conjuntos de armazenamento [1187](#)
 - restaurando volumes [1192](#)
- datapools ativos
 - lista [808](#)

deduplicação [384](#), [398](#), [405](#), [1569](#), [1570](#), [1581](#), [1587](#)
deduplicação de dados [384](#), [398](#), [405](#), [1569](#), [1570](#), [1581](#), [1587](#)
deduplicando dados [612](#)
deficiência [1771](#)
DEFINE CONNECTION [140](#)
DEFINE HOLD [240](#)
DEFINE RETRULE [288](#)
DEFINE SCRATCHPADENTRY [320](#)
DEFINE STGPOOL
 nuvem [342](#)
 retenção [406](#)
DEFINE STGPOOLDIRECTORY [411](#)
DEFINE STGRULE [413](#), [415](#), [418](#), [422](#), [424](#)
DEFINE STGRULE comando [412](#)
DEFINE SUBRULE [428](#), [432](#)
DEFINE SUBRULE (cópia) [427](#)
DEFINE SUBRULE (definição de camadas) [427](#)
definição
 nível de verificação de deduplicação de dados [1243](#)
 nome do servidor [1293](#)
 recuperação automática de arquivos danificados [1283](#)
 registro da contabilidade [1216](#)
 senha para expiração [1278](#)
definições do nome do servidor [1293](#)
definindo
 aprovação de comando [1234](#)
 aprovação de comando para administradores de aprovação [1227](#)
 assinatura [436](#)
 associação [123](#)
 associação de perfis [278](#)
 atualização da configuração [1237](#)
 biblioteca [241](#), [242](#), [245](#), [248](#), [250](#), [251](#), [254](#)
 biblioteca de arquivos [249](#)
 Biblioteca VTL [255](#)
 biblioteca ZOSMEDIA [258](#)
 caminho da conexão NDMP (NAS) [269](#)
 caminho do movedor de dados da NAS [269](#)
 classe de dispositivo [154](#)
 classe de gerenciamento [262](#)
 cliente com planejamento [298](#)
 conjunto de armazenamento [339](#)
 conjunto de backup [124](#)
 conjunto de critérios [277](#)
 definição cruzada de um servidor [1239](#)
 definindo período de auditoria [1271](#)
 dias de retenção de resumo [1302](#)
 disparador do espaço [334](#)
 domínio [233](#)
 endereço de alto nível de um servidor [1291](#)
 endereço de baixo nível de um servidor [1292](#)
 frequência para cliente de uma vez [1233](#)
 frequência para controle de cliente [1281](#)
 gerenciador de configuração [436](#), [1236](#)
 grupo de cópias [143](#)
 grupo de nós [265](#)
 grupo do servidor [333](#)
 grupos de disposição [136](#)
 membro do grupo [239](#)
 membro do grupo de disposição [137](#)
 membro do grupo de nós [266](#)
 modo de planejamento [1289](#)
 número máximo de sessões programadas [1272](#)

definindo (*continuação*)
 número máximo de tentativas de um comando [1272](#)
 objectdomain [267](#)
 objeto com perfil [278](#)
 perfil [284](#)
 período de repetição [1288](#)
 período de retenção do log de atividade [1217](#)
 período de retenção para registros de evento [1266](#)
 planejamento [297](#)
 randomização das horas de início [1282](#)
 Regra de armazenamento [412](#), [415](#), [424](#)
 Regra para conjuntos de armazenamento de auditoria [413](#)
 regra para estatísticas de deduplicação de dados [418](#)
 regra para recuperar contêineres em nuvem [422](#)
 regras de retenção [288](#)
 script [321](#)
 senha para um servidor [1294](#)
 server [323](#)
 servidor de eventos [238](#)
 Sub-armazenamento
 Camada [432](#)
 copiando [428](#)
 sub-regra [427](#)
 suspensão de retenção [240](#)
 unidade [234](#)
 volume do conjunto de armazenamento [439](#)
definindo opções de comunicação [1643](#)
Definir uma biblioteca [349X](#) [242](#)
Definir uma biblioteca ACSLS [245](#)
Definir uma biblioteca compartilhada [254](#)
Definir uma biblioteca de arquivos [249](#)
Definir uma biblioteca manual [250](#)
Definir uma biblioteca SCSI [251](#)
Definir uma biblioteca VTL [255](#)
Definir uma biblioteca ZOSMEDIA [258](#)
delete
 conjunto de retenção [491](#)
 regras de retenção [490](#)
 Sub-armazenamento
 Camada [504](#)
 copiando [504](#)
DELETE BACKUPSET [449](#)
DELETE CONNECTION [459](#)
DELETE DATAMOVER [461](#)
DELETE PATH [481](#)
DELETE RETRULE [490](#)
DELETE RETSET [491](#)
DELETE SCRATCHPADENTRY [495](#)
DELETE STGRULE [503](#)
DELETE SUBRULE [504](#)
depurar a mensagem ANR9999D [1238](#)
desativando
 sessões do servidor, entrada e saída [520](#)
 troca de mensagens do contexto para as mensagens ANR9999D [1238](#)
Desative os dados para um nó cliente de Proteção de Dados [113](#)
desbloqueando
 administrador [1314](#)
 nó [1315](#)
 perfil [1316](#)
desempenho

desempenho (*continuação*)

aperfeiçoando as comunicações com o cliente usando a memória compartilhada [1667](#), [1712](#)

especificando vários processos de migração simultâneos

utilizando o comando DEFINE STGPOOL [379](#), [389](#), [1573](#)

utilizando o comando UPDATE STGPOOL [1565](#)

especificando vários processos de reclamação simultâneos

utilizando o comando DEFINE STGPOOL [394](#), [402](#), [409](#)

utilizando o comando UPDATE STGPOOL [1579](#), [1584](#), [1589](#)

limitando volumes externos a serem reorganizados

utilizando o comando DEFINE STGPOOL [395](#), [403](#)
utilizando o comando UPDATE STGPOOL [1579](#), [1585](#)

requisitos de armazenamento, reduzindo pela deduplicação [384](#), [398](#), [405](#), [1569](#), [1570](#), [1581](#), [1587](#)

desempenho do volume de disco [339](#)

Designando

classe de gerenciamento padrão [30](#)

nó cliente para domínio [1448](#)

desmontando volumes [522](#)

determinando períodos de retenção para critérios de domínios [808](#)

device class

[3590](#) [1348](#)

atualização [1347](#)

excluindo [466](#)

diagnóstico de mensagens, ANR9999D [1238](#)

diagrama de sintaxe

abreviações [9](#)

alternativa opcional [10](#)

fragmentos [12](#)

opção que pode ser repetida [11](#)

parâmetros necessários [9](#)

repetindo valores [11](#)

símbolos [10](#)

utilizando [9](#)

valor padrão [10](#)

variáveis [10](#)

diretório de conjunto de armazenamentos

excluindo [502](#)

diretório de failover do log de archive [1736](#)

diretórios, especificando vários volumes de FILE [193](#), [1383](#)

DISABLE EVENTS [516](#)

dispositivo de armazenamento Centera

atualizando uma classe de dispositivo [1368](#)

autenticação e autorização [177](#), [1369](#)

definindo uma classe de dispositivo [176](#)

dispositivos de fita SAN [242](#), [245](#), [250](#), [251](#), [1430](#), [1432](#), [1437](#)

dispositivos e mídia WORM

DLT [179](#)

IBM [3592](#) [159](#)

LTO [194](#)

SnapLock para gerenciar volumes WORM FILE [375](#), [395](#), [403](#)

StorageTek ECARTRIDGE [185](#)

DLT

mídia WORM [179](#)

tipo do dispositivo [179](#)

domínio

associando a perfil [278](#)

atualização [1418](#)

consulta [808](#)

cópia [104](#)

definindo [233](#)

distribuindo [284](#)

excluindo [467](#)

domínio de política

associando a perfil [278](#)

atualização [1418](#), [1470](#)

consulta [808](#)

cópia [104](#)

definindo [233](#), [267](#)

distribuindo [284](#)

excluindo [467](#)

E

efetuando o registro de saída de um volume de biblioteca [90](#)

efetuando o roll back de comandos numa macro [1199](#)

emitindo comandos para ação de vez única [128](#)

encerramento

modo em lote [3](#)

modo interativo [2](#)

ENCRYPT STGPOOL [529](#)

endereço de alto nível, Centera [177](#), [1369](#)

endereço IP, Centera [177](#), [1369](#)

erro

especificação do arquivo [132](#), [304](#), [1500](#)

mensagem ANR9999D [1238](#)

status Em Andamento para QUERY EVENT [836](#)

espaço de armazenamento do banco de dados [792](#), [1735](#), [1737](#)

espaço em disco, migrando dados a serem criados [362](#), [651](#), [1550](#)

espaço recuperável do banco de dados [790](#)

espelho do log ativo [1736](#)

estatísticas de deduplicação de dados

gerando [462](#), [599](#)

estendendo

database [586](#)

etiqueta

para tipo de dispositivo REMOVABLEFILE [234](#)

volume de biblioteca [638](#)

evento do planejamento

configurando a hora de início para exibição [832](#), [833](#), [838](#), [839](#)

consulta [830](#)

definindo a data de início para exibição [831](#)

visualizar informações sobre [830](#)

evento, consultando [830](#)

excluindo

área de arquivos [471](#)

assinante [505](#)

assinatura [506](#)

associação de perfis [484](#)

biblioteca [476](#)

classe de dispositivo [466](#)

classe de gerenciamento [479](#)

conjunto de armazenamento [500](#)

conjunto de backup [449](#)

conjunto de critérios [483](#)

dados expirados [532](#)

excluindo (*continuação*)

- diretório de conjunto de armazenamentos [502](#)
- disparador do espaço [498](#)
- domínio [467](#)
- exclusão de arquivo archive por um cliente, permitindo [1129](#), [1455](#)
- exclusão de arquivo de backup por um cliente [1456](#)
- exclusão de arquivo de backup por um cliente, permitindo [1129](#)
- grupo de cópias [460](#)
- grupo de disposição [455](#)
- grupo de nós [480](#)
- grupo do servidor [498](#)
- histórico do volume [508](#)
- membro do grupo [475](#)
- membro do grupo de disposição [456](#)
- membro do grupo de nós [480](#)
- perfil [487](#)
- planejamento [493](#)
- registro do evento [468](#)
- Regra de armazenamento [503](#)
- script [496](#)
- server [497](#)
- servidor de eventos [470](#)
- unidade [468](#)
- volume do conjunto de armazenamento [513](#)

EXCLUIR

CONEXÃO [459](#)

exclusão de archive por um cliente [1455](#)

exclusão de arquivo archive por um cliente [1129](#)

exibição

- eventos planejados e completados [830](#)
- informações sobre a versão do produto [6](#)
- nome completo do objeto [523](#)
- saída [6](#)

expirando o inventário [532](#)

EXPORT ADMIN

- informações diretamente para outro servidor [541](#)
- para mídia seqüencial [538](#)

EXPORT NODE

- definições de nó de exportação para mídia sequencial [546](#)

exportar

- administrador [537](#)
- informações de critérios [563](#)
- nó [543](#)
- servidor [569](#)

expressão de correspondência de padrão, criando [14](#)

F

firewall, abrindo portas do servidor

- portas TCP/IP [1718](#), [1719](#)
- sessões administrativas [1718](#)
- sessões do cliente [1719](#)

FORMAT, DSMSEV [1738](#)

G

GENERATE BACKUPSETTOC [597](#)

gerenciador de configuração [436](#)

gerenciamento de espaço

- DEFINE MGMTCLASS [262](#)

gerenciamento de espaço (*continuação*)

- descrição de [262](#)

- UPDATE MGMTCLASS [1446](#)

gerenciamento do armazenamento hierárquico

- DEFINE MGMTCLASS [262](#)

- descrição de [262](#)

- UPDATE MGMTCLASS [1446](#)

Globally Unique Identifier (GUID) [907](#)

gravação simultânea em conjuntos de armazenamento de cópia

- atualizando conjuntos de armazenamento de acesso aleatório [1553](#)

- atualizando conjuntos de armazenamento de acesso sequencial [1567](#)

- definindo conjuntos de armazenamento de acesso aleatório [365](#)

- definindo conjuntos de armazenamento de acesso sequencial [382](#)

grupo de cópias

- atualizando arquivo acumulativo [1343](#)

- atualizando backup [1339](#)

- consulta [780](#)

- definindo arquivo acumulativo [149](#)

- definindo backup [144](#)

- descrição de [143](#)

- excluindo [460](#)

- restrição [143](#)

grupo, co-locação por

- definindo um membro do grupo [137](#)

- excluindo um membro do grupo [456](#)

grupo, disposição por

- atualizando um grupo [1335](#)

- consultando um grupo [762](#)

- definindo um grupo [136](#)

- excluindo um grupo [455](#)

grupo, nó

- atualizando um grupo [1469](#)

- consultando um grupo [922](#)

- definindo [265](#)

- definindo um membro [266](#)

- excluindo um grupo [480](#)

- excluindo um membro [480](#)

GUID [907](#)

H

herança, listas de conjuntos de armazenamento de cópias e

- atualizando conjuntos de armazenamento de acesso aleatório [1553](#)

- atualizando conjuntos de armazenamento de acesso sequencial [1567](#)

- definindo conjuntos de armazenamento de acesso aleatório [365](#)

- definindo conjuntos de armazenamento de acesso sequencial [382](#)

hierarquia de conjuntos de armazenamento

- considerações sobre backup [68](#)

- definindo [339](#)

histórico do volume

- consultando [1092](#)

- excluindo [508](#)

histórico do volume sequencial

- consultando [1092](#)

- exibir histórico do volume sequencial [1092](#)

- histórico do volume seqüencial
 - excluindo [508](#)
 - executar backup [72](#)
- hold
 - conjunto de retenção [610](#)
- HOLD RESET [610](#)
- hora de início
 - definindo [1282](#)
 - informações sobre [297](#)
- HSM (hierarchical storage management) [263](#), [1447](#)

I

- IBM Knowledge Center [xvii](#)
- implementação
 - automática [1291](#)
- importando
 - administrador [616](#)
 - informações de critérios [626](#)
 - nó [619](#)
 - servidor [629](#)
- imprimindo saída redirecionada [4](#)
- informações de histórico
 - consultando [1092](#)
 - excluindo [508](#)
 - executar backup [72](#)
- informações sobre a versão do produto
 - exibição [6](#)
- iniciando
 - Regra de armazenamento [1310](#)
- instalando
 - database [1738](#)
 - log de recuperação [1738](#)
- instruções de fluxo lógico em scripts [1767](#)
- interface de linha de comandos
 - cliente administrativo [1](#)
 - console do servidor [1](#)
 - Operations Center [1](#)
 - utilizando [1](#)
- interrupção
 - tarefa [636](#)
- interrupção do servidor [607](#)
- INTERRUPT JOB [636](#)
- intervalo de atualização
 - definindo [1239](#)
- intervalo de tempo, definindo para registrar a entrada dos volumes [1370](#), [1385](#)
- inventário expirando [532](#)

K

- Keep-alive do TCP
 - ativando [1694](#)
 - especificando tempo inativo de conexão (AIX, Linux e Windows) [1695](#)
- keep-alive, TCP
 - ativando [1694](#)
 - especificando tempo inativo de conexão (AIX, Linux e Windows) [1695](#)
- Knowledge Center [xvii](#)

L

- LAN
 - comando DEFINE LIBRARY [248](#), [1434](#)
- liberação
 - conjuntos de retenção [1143](#)
 - suspensão do conjunto de retenção [1143](#)
- licença
 - auditando [49](#)
 - consulta [877](#)
 - definindo período de auditoria [1271](#)
 - registrando [1120](#)
- limitações de idioma [1](#)
- limite, migração
 - conjuntos de armazenamento de acesso aleatório
 - limite alto [362](#), [1550](#)
 - limite baixo [362](#), [1550](#)
 - conjuntos de armazenamento de acesso sequencial
 - limite alto [373](#), [1561](#)
 - limite baixo [374](#), [1561](#)
- limpando uma unidade, frequência [236](#)
- limpeza de conjunto de armazenamentos
 - consulta [758](#)
- linha de comando [7](#)
- local para excesso dos logs [1736](#)
- log ativo [1736](#)
- log da atividade
 - definindo o período de retenção [1217](#)
- log de atividades
 - consulta [729](#)
 - definindo o limite de tamanho [1217](#)
- log de eventos
 - desativar o registro em log dos receptores [531](#)
 - enviar eventos a receptores [74](#)
- log de recuperação
 - definindo opções para [1648](#)
 - instalando [1738](#)
- logs de recuperação [1736](#)
- logs, recuperação [1736](#)
- LTO
 - classe de dispositivo
 - atualização [1385](#)
 - definindo [194](#), [196](#)
 - WORM [194](#)

M

- macros
 - caracteres de continuação [12](#)
 - efetuando rollback [1199](#)
 - utilizando [649](#)
- manutenção [1291](#)
- máquina virtual de desatribuição [118](#)
- membro, grupo de servidores [239](#)
- mensagem ANS1082E [132](#), [304](#), [1500](#)
- mensagem ANS1102E [132](#), [304](#), [1500](#)
- mensagem de erro ANR9999D [1238](#)
- mídia
 - movendo para fora e para dentro [660](#), [694](#)
- mídia de recuperação de desastres
 - movendo para fora e para dentro [660](#)
- migração
 - arquivos do nó de cliente [263](#)
 - conjunto de armazenamento, acesso aleatório

- migração (*continuação*)
 - conjunto de armazenamento, acesso aleatório (*continuação*) [1243](#)
 - limite alto de migração [362](#), [1550](#)
 - limite baixo de migração [362](#), [651](#), [1550](#)
 - conjunto de armazenamento, acesso sequencial
 - limite alto de migração [373](#), [1561](#)
 - limite baixo de migração [374](#), [651](#), [1561](#)
 - especificando vários processos simultâneos
 - utilizando o comando DEFINE STGPPOOL [379](#), [389](#), [1573](#)
 - utilizando o comando UPDATE STGPPOOL [1565](#)
 - iniciando manualmente [651](#)
 - modo console
 - encerramento [2](#)
 - restrições [2](#)
 - utilizando [2](#)
 - modo de manutenção [1732](#)
 - modo de montagem
 - encerramento [3](#)
 - utilizando [3](#)
 - modo de planejamento
 - definindo [1289](#)
 - informações sobre [1289](#)
 - modo do log de recuperação normal [56](#)
 - modo do log de recuperação roll-forward [56](#)
 - modo em lote
 - iniciando e encerrando [3](#)
 - restrições [3](#)
 - usando [3](#)
 - modo independente [1732](#)
 - modo interativo
 - caracteres de continuação [12](#)
 - encerramento [2](#)
 - restrições [3](#)
 - saindo [1107](#)
 - usando [3](#)
 - monitorando atividades do IBM Spectrum Protect [2](#)
 - monitorar
 - atividades do IBM Spectrum Protect [3](#)
 - MOVE DATA [656](#)
 - movedor de dados
 - atualização [1346](#)
 - consulta [787](#)
 - definindo [152](#)
 - excluindo [461](#)
 - movendo
 - arquivos [656](#)
 - dados no conjunto de armazenamento [656](#)
 - membro do grupo [677](#)
 - movimentação de dados sem LAN
 - validando [1630](#)
- N**
- name
 - dispositivos [269](#)
 - do dispositivo conectado ao servidor de arquivos NAS [269](#)
 - NetApp DataONTAP, para gerenciar volumes FILE
 - ao definir conjuntos de armazenamento de acesso sequencial [375](#)
 - ao definir conjuntos de armazenamento de cópia [395](#)
 - ao definir conjuntos de dados ativos [403](#)
 - nível de verificação de deduplicação de dados, configurando
 - nó
 - atualização [1448](#)
 - bloqueando [647](#)
 - caminho do movedor de dados [152](#)
 - desbloqueando [1315](#)
 - exportando [543](#)
 - grupo de nós
 - atualizando um grupo [1469](#)
 - consultando um grupo [922](#)
 - definindo um grupo [265](#)
 - definindo um membro [266](#)
 - excluindo um grupo [480](#)
 - excluindo um membro [480](#)
 - importando [619](#)
 - localizando arquivo para [924](#)
 - registro [1121](#)
 - servidor de arquivos NAS [1130](#)
 - nó cliente de desatribuição [116](#)
 - nó de cliente
 - desativando [113](#)
 - desatribuindo [116](#)
 - máquina virtual de desatribuição [118](#)
 - reatribuindo máquina virtual [1111](#)
 - recomissionamento [1110](#)
 - node
 - associando a um planejamento [123](#)
 - consultando [907](#)
 - remover [1147](#)
 - renomeando [1158](#)
 - nome completo do objeto
 - exibição [523](#)
 - nomeando convenções
 - introdução [14](#)
 - nomeando volumes [14](#)
 - nomes de dispositivos
 - para dispositivos conectados ao servidor de arquivos NAS [269](#)
 - número máximo de tentativas, definindo [1272](#)
 - nuvem
 - comando UPDATE DEVCLASS [154](#), [802](#), [1347](#)
 - NUVEM [1626](#)
- O**
- objectdomain
 - atualização [1470](#)
 - definindo [267](#)
 - objeto OBJECTS
 - DEFINE SCHEDULE, cliente [296](#), [307](#), [1492](#)
 - UPDATE SCHEDULE, cliente [1503](#)
 - objetos do sistema
 - ACCEPT DATE [27](#)
 - ACTIVATE POLICYSET [28](#)
 - APPROVE PENDINGCMD [29](#)
 - ASSIGN DEFMGMTCLASS [30](#)
 - AUDIT CONTAINER [32](#), [38](#)
 - AUDIT LDAPDIRECTORY [44](#)
 - AUDIT LIBRARY [45](#)
 - AUDIT LIBVOLUME [48](#)
 - AUDIT LICENSES [49](#)
 - AUDIT VOLUME [50](#)
 - BACKUP NODE [64](#)

objetos do sistema (*continuação*)

BACKUP STGPOOL [68](#)
BEGIN EVENTLOGGING [74](#)
CANCEL EXPIRATION [76](#)
CANCEL EXPORT [76](#)
CANCEL REQUEST [80](#)
CANCEL RESTORE [81](#)
CANCEL SESSION [81](#)
CHECKIN LIBVOLUME [82](#)
CHECKOUT LIBVOLUME [90](#)
CLEAN DRIVE [96](#)
COMMIT [97](#)
CONVERT STGPOOL [98](#)
COPY ACTIVATEDATA [100](#)
COPY CLOPTSET [103](#)
COPY DOMAIN [104](#)
COPY MGMTCLASS [105](#)
COPY POLICYSET [107](#)
COPY PROFILE [108](#)
COPY SCHEDULE [109](#)
COPY SCRIPT [111](#)
COPY SERVERGROUP [112](#)
DEACTIVATE DATA [113](#)
DECOMMISSION NODE [116](#)
DECOMMISSION VM [118](#)
DEFINE ALERTTRIGGER [121](#)
DEFINE ASSOCIATION [123](#)
DEFINE BACKUPSET [124](#)
DEFINE CLIENTACTION [128](#)
DEFINE CLIENTOPT [133](#)
DEFINE CLOPTSET [135](#)
DEFINE COLLOGGROUP [136](#)
DEFINE COLLOCMEMBER [137](#)
DEFINE COPYGROUP [143](#)
DEFINE DATAMOVER [152](#)
DEFINE DEVCLASS [154](#)
DEFINE DOMAIN [233](#)
DEFINE DRIVE [234](#)
DEFINE EVENTSERVER [238](#)
DEFINE GRPMEMBER [239](#)
DEFINE HOLD [240](#)
DEFINE LIBRARY [241](#), [242](#), [245](#), [248–251](#), [254](#), [255](#), [258](#)
DEFINE MACHINE [259](#)
DEFINE MACHNODEASSOCIATION [261](#)
DEFINE MGMTCLASS [262](#)
DEFINE NODEGROUP [265](#)
DEFINE NODEGROUPMEMBER [266](#)
DEFINE OBJECTDOMAIN [267](#)
DEFINE PATH [269](#)
DEFINE PATH - O destino é uma biblioteca [274](#)
DEFINE PATH - O destino é uma biblioteca zosmedia [276](#)
DEFINE PATH - O destino é uma unidade [269](#)
DEFINE POLICYSET [277](#)
DEFINE PROFASSOCIATION [278](#)
DEFINE PROFILE [284](#)
DEFINE RECMEDMACHASSOCIATION [285](#)
DEFINE RECOVERYMEDIA [286](#)
DEFINE RETRULE [288](#)
DEFINE SCHEDULE [297](#)
DEFINE SCRATCHPADENTRY [320](#)
DEFINE SCRIPT [321](#)
DEFINE SERVERGROUP [333](#)

objetos do sistema (*continuação*)

DEFINE SPACETRIGGER [334](#)
DEFINE STATUSTHRESHOLD [336](#)
DEFINE STGPOOL
conjunto de armazenamentos de contêiner-
diretório [348](#)
conjunto de armazenamentos de cópia de contêiner
[354](#)
DEFINE STGPOOLDIRECTORY [411](#)
DEFINE STGRULE [412](#), [413](#), [415](#), [418](#), [422](#), [424](#)
DEFINE SUBRULE
Camada [432](#)
copiando [428](#)
DEFINE SUBSCRIPTION [436](#)
DEFINE VIRTUALFSMAPPING [437](#)
DEFINE VOLUME [439](#)
DELETE ASSOCIATION [448](#)
DELETE BACKUPSET [449](#)
DELETE CLIENTOPT [453](#)
DELETE CLOPTSET [454](#)
DELETE COLLOGGROUP [455](#)
DELETE COLLOCMEMBER [456](#)
DELETE COPYGROUP [460](#)
DELETE DATAMOVER [461](#)
DELETE DEDUPSTATS [462](#)
DELETE DOMAIN [467](#)
DELETE DRIVE [468](#)
DELETE EVENT [468](#)
DELETE EVENTSERVER [470](#)
DELETE GRPMEMBER [475](#)
DELETE LIBRARY [476](#)
DELETE MACHINE [477](#)
DELETE MACHNODEASSOCIATION [478](#)
DELETE MGMTCLASS [479](#)
DELETE NODEGROUP [480](#)
DELETE NODEGROUPMEMBER [480](#)
DELETE PATH [481](#)
DELETE POLICYSET [483](#)
DELETE PROFASSOCIATION [484](#)
DELETE PROFILE [487](#)
DELETE RECMEDMACHASSOCIATION [489](#)
DELETE RECOVERYMEDIA [489](#)
DELETE RETRULE [490](#)
DELETE RETSET [491](#)
DELETE SCHEDULE [493](#)
DELETE SCRATCHPADENTRY [495](#)
DELETE SCRIPT [496](#)
DELETE SERVERGROUP [498](#)
DELETE SPACETRIGGER [498](#)
DELETE STATUSTHRESHOLD [499](#)
DELETE STGPOOL [500](#)
DELETE STGPOOLDIRECTORY [502](#)
DELETE STGRULE [503](#)
DELETE SUBRULE
Camada [504](#)
copiando [504](#)
DELETE SUBSCRIBER [505](#)
DELETE SUBSCRIPTION [506](#)
DELETE VIRTUALFSMAPPING [507](#)
DELETE VOLUME [513](#)
DISABLE REPLICATION [519](#)
DISABLE SESSIONS [520](#)
DISMOUNT VOLUME [522](#)
DISPLAY OBJNAME [523](#)

objetos do sistema (*continuação*)

DSMADMC [1](#)
DSMSERV [1732](#)
DSMSERV DISPLAY DBSPACE [1735](#)
DSMSERV DISPLAY LOG [1736](#)
DSMSERV EXTEND DBSPACE [1737](#)
DSMSERV FORMAT [1738](#)
DSMSERV REMOVEDB [1744](#)
DSMSERV RESTORE DB [1746](#), [1750](#), [1755](#), [1759](#)
DSMSERV RUNFILE [1732](#)
DSMULOG [1764](#)
ENABLE EVENTS [524](#)
ENABLE REPLICATION [527](#)
ENABLE SESSIONS [527](#)
ENCRYPT STGPOOL [529](#)
END EVENTLOGGING [531](#)
EXPORT ADMIN [537](#)
EXPORT NODE
 diretamente para outro servidor [555](#)
EXPORT POLICY [563](#)
EXPORT SERVER
 diretamente para outro servidor [579](#)
 para mídia seqüencial [571](#)
EXTEND DB [586](#)
GENERATE [589](#)
GENERATE BACKUPSET [589](#)
GENERATE BACKUPSETTOC [597](#)
GENERATE DEDUPSTATS [599](#)
GRANT PROXYNODE [606](#)
HALT [607](#)
HELP [608](#)
HOLD RESET [610](#)
IDENTIFY DUPLICATES [612](#)
IMPORT ADMIN [616](#)
IMPORT NODE [619](#)
IMPORT POLICY [626](#)
IMPORT SERVER [629](#)
INSERT MACHINE [635](#)
INTERRUPT JOB [636](#)
ISSUE MESSAGE [637](#)
LABEL LIBVOLUME [638](#)
LOAD DEFALERTTRIGGERS [645](#)
LOCK NODE [647](#)
LOCK PROFILE [648](#)
MACRO [649](#)
MIGRATE STGPOOL [651](#)
MOVE CONTAINER [654](#)
MOVE DATA [656](#)
MOVE GRPMEMBER [677](#)
MOVE MEDIA [678](#)
MOVE NODEDATA [685](#)
MOVE RETMEDIA [694](#)
NOTIFY SUBSCRIBERS [708](#)
PERFORM LIBACTION [709](#)
PING SERVER [713](#)
QUERY ACTLOG [729](#)
QUERY ALERTTRIGGER [740](#)
QUERY ASSOCIATION [746](#)
QUERY AUDITOCUPANCY [748](#)
QUERY BACKUPSET [750](#)
QUERY BACKUPSETCONTENTS [756](#)
QUERY CLEANUP [758](#)
QUERY CLOPTSET [760](#)
QUERY COLLOCGROUP [762](#)

objetos do sistema (*continuação*)

QUERY CONTENT [769](#)
QUERY CONVERSION [778](#)
QUERY COPYGROUP [780](#)
QUERY DAMAGED [784](#)
QUERY DATAMOVER [787](#)
QUERY DBSPACE [792](#)
QUERY DEDUPSTATS [793](#)
QUERY DEVCLASS [802](#)
QUERY DIRSPACE [807](#)
QUERY DOMAIN [808](#)
QUERY DRIVE [810](#)
QUERY DRMEDIA [814](#)
QUERY DRMSTATUS [825](#)
QUERY ENABLED [828](#)
QUERY EVENT [830](#)
QUERY EVENTRULES [841](#)
QUERY EVENTSERVER [844](#)
QUERY EXPORT [844](#)
QUERY EXTENTUPDATES [850](#)
QUERY FSCOUNTS [859](#)
QUERY HOLD [866](#)
QUERY HOLDLOG [868](#)
QUERY JOB [861](#)
QUERY LIBRARY [872](#)
QUERY LIBVOLUME [874](#)
QUERY LICENSE [877](#)
QUERY LOG [880](#)
QUERY MACHINE [882](#)
QUERY MEDIA [885](#)
QUERY MGMTCLASS [891](#)
QUERY MONITORSTATUS [897](#)
QUERY MOUNT [901](#)
QUERY NASBACKUP [903](#)
QUERY NODEDATA [919](#)
QUERY OCCUPANCY [924](#)
QUERY OPTION [928](#)
QUERY PATH [929](#)
QUERY PENDINGCMD [933](#)
QUERY POLICYSET [936](#)
QUERY PROFILE [944](#)
QUERY PROTECTSTATUS [947](#)
QUERY PROXYNODE [949](#)
QUERY RECOVERYMEDIA [954](#)
QUERY REPLFAILURES [956](#)
QUERY REQUEST [976](#)
QUERY RESTORE [977](#)
QUERY RETMEDIA [980](#)
QUERY RETRULE [988](#)
QUERY RESET [991](#)
QUERY RESETCONTENTS [1002](#)
QUERY RPFCONTENT [1007](#)
QUERY RPFIL [1008](#)
QUERY SAN [1010](#)
QUERY SCHEDULE [1013](#)
QUERY SCRATCHPADENTRY [1020](#)
QUERY SCRIPT [1022](#)
QUERY SERVERGROUP [1030](#)
QUERY SESSION [1031](#)
QUERY SHREDSTATUS [1035](#)
QUERY SPACETRIGGER [1037](#)
QUERY STATUSTHRESHOLD [1048](#)
QUERY STGPOOL [1050](#)
QUERY STGPOOLDIRECTORY [1072](#)

objetos do sistema (*continuação*)

QUERY SUBRULE
 Camada [1081](#)
 copiando [1081](#)
QUERY SUBSCRIBER [1083](#)
QUERY SUBSCRIPTION [1084](#)
QUERY SYSTEM [1085](#)
QUERY TAPEALERTMSG [1087](#)
QUERY TOC [1088](#)
QUERY VIRTUALFSMAPPING [1090](#)
QUERY VOLHISTORY [1092](#)
QUERY VOLUME [1099](#)
QUIT [1107](#)
RECLAIM STGPOOL [1107](#)
RECOMMISSION NODE [1110](#)
RECOMMISSION VM [1111](#)
REGISTER LICENSE [1120](#)
REGISTER NODE [1121](#)
REJECT PENDINGCMD [1142](#)
RELEASE RETSET [1143](#)
REMOVE DAMAGED [1146](#)
REMOVE STGPROTECTION [1151](#)
RENAME FILESPACE [1155](#)
RENAME HOLD [1158](#)
RENAME RETRULE [1160](#)
RENAME SCRIPT [1161](#)
RENAME SERVERGROUP [1161](#)
RENAME STGPOOL [1162](#)
REPAIR STGPOOL [1163](#)
RESTORE NODE [1180](#)
RESTORE STGPOOL [1186](#)
RESTORE VOLUME [1190](#)
RESUME EXPORT [1179](#)
RESUME JOB [1194](#)
REVOKE AUTHORITY [1195](#)
REVOKE PROXYNODE [1198](#)
ROLLBACK [1199](#)
RUN [1200](#)
SELECT [1203](#)
SET ACTLOGRETENTION [1217](#)
SET ALERTACTIVEDURATION [1219](#)
SET ALERTCLOSEDDURATION [1219](#)
SET ALERTEMAIL [1220](#)
SET ALERTEMAILFROMADDR [1221](#)
SET ALERTEMAILSMTPHOST [1222](#)
SET ALERTEMAILSMTPPORT [1223](#)
SET ALERTINACTIVEDURATION [1225](#)
SET ALERTMONITOR [1225](#)
SET ALERTSUMMARYTOADMINS [1224](#)
SET ALERTUPDATEINTERVAL [1226](#)
SET APPROVERSREQUIREAPPROVAL [1227](#)
SET ARCHIVERETENTIONPROTECTION [1229](#)
SET ARREPLRULEDEFAULT [1230](#)
SET BKREPLRULEDEFAULT [1231](#)
SET CLIENTACTDURATION [1233](#)
SET COMMANDAPPROVAL [1234](#)
SET CONFIGMANAGER [1236](#)
SET CONFIGREFRESH [1237](#)
SET CONTEXTMESSAGING [1238](#)
SET CPUINFOREFRESH [1239](#)
SET CROSSDEFINE [1239](#)
SET DEPLOYMAXPKGS [1248](#)
SET DEPLOYPKGMGR [1246](#)
SET DEPLOYREPOSITORY [1247](#)

objetos do sistema (*continuação*)

SET DISSIMILARPOLICIES [1249](#)
SET DRMACTIVEDATASTGPOOL [1250](#)
SET DRMCHECKLABEL [1251](#)
SET DRMCMDFILENAME [1252](#)
SET DRMCOPYCONTAINERSTGPOOL [1253](#)
SET DRMCOPYSTGPOOL [1254](#)
SET DRMCOURIERNAME [1255](#)
SET DRMFILEPROCESS [1257](#)
SET DRMINSTRPREFIX [1257](#)
SET DRMNOTMOUNTABLENAME [1259](#)
SET DRMPPLANPREFIX [1259](#)
SET DRMPPLANVPOSTFIX [1261](#)
SET DRMPRIMSTGPOOL [1262](#)
SET DRMRETENTIONSTGPOOL [1263](#)
SET DRMRPFEXPIREDAYS [1264](#)
SET DRMVaultNAME [1265](#)
SET EVENTRETENTION [1266](#)
SET FAILOVERHLADDRESS [1267](#)
SET INVALIDPWLIMIT [1268](#)
SET LDAPPASSWORD [1269](#)
SET LDAPUSER [1270](#)
SET LICENSEAUDITPERIOD [1271](#)
SET MAXCMDRETRIES [1272](#)
SET MAXSCHEDSESSIONS [1272](#)
SET MINPWLENGTH [1273](#)
SET MONITOREDSEVERGROUP [1274](#)
SET MONITORINGADMIN [1275](#)
SET NODEATRISKINTERVAL [1276](#)
SET PRODUCTOFFERING [1279](#)
SET QUERYSCHEDPERIOD [1281](#)
SET RANDOMIZE [1282](#)
SET REPLRETENTION [1286](#)
SET REPLSERVER [1287](#)
SET RETRYPERIOD [1288](#)
SET SCHEDMODES [1289](#)
SET SCRATCHPADRETENTION [1290](#)
SET SECURITYNOTIF [1291](#)
SET SERVERHLADDRESS [1291](#)
SET SERVERLLADDRESS [1292](#)
SET SERVERPASSWORD [1294](#)
SET SPREPLRULEDEFAULT [1294](#)
SET STATUSATRISKINTERVAL [1296](#)
SET STATUSMONITOR [1297](#)
SET STATUSREFRESHINTERVAL [1299](#)
SET STATUSSKIPASFAILURE [1300](#)
SET SUMMARYRETENTION [1302](#)
SET TOCLOADRETENTION [1304](#)
SET VMATRISKINTERVAL [1305](#)
SETOPT [1307](#)
SHRED DATA [1308](#)
START STGRULE [1310](#)
STGRULE CONSULTA [1074](#)
SUSPEND EXPORT [1312](#)
TERMINATE JOB [1313](#)
UNLOCK NODE [1315](#)
UNLOCK PROFILE [1316](#)
UPDATE ALERTSTATUS [1327](#)
UPDATE BACKUPSET [1328](#)
UPDATE CLIENTOPT [1333](#)
UPDATE CLOPTSET [1334](#)
UPDATE COLLOGGROUP [1335](#)
UPDATE COPYGROUP [1338](#)
UPDATE DATAMOVER [1346](#)

objetos do sistema (*continuação*)

[UPDATE DOMAIN 1418](#)
[UPDATE DRIVE 1419](#)
[UPDATE HOLD 1428](#)
[Update LIBRARY 1440](#)
[UPDATE LIBRARY 1429, 1430, 1432, 1434–1437, 1440](#)
[UPDATE LIBVOLUME 1443](#)
[UPDATE MACHINE 1444](#)
[UPDATE MGMTCLASS 1446](#)
[UPDATE NODE 1448](#)
[UPDATE NODEGROUP 1469](#)
[UPDATE OBJECTDOMAIN 1470](#)
[UPDATE PATH 1471](#)
[UPDATE PATH - O destino é uma biblioteca 1476](#)
[UPDATE PATH - O destino é uma biblioteca zosmedia 1478](#)
[UPDATE PATH - O destino é uma unidade 1472](#)
[UPDATE POLICYSET 1479](#)
[UPDATE PROFILE 1480](#)
[UPDATE RECOVERYMEDIA 1481](#)
[UPDATE RETRULE 1483](#)
[UPDATE RESET 1493](#)
[UPDATE SCHEDULE 1494](#)
[UPDATE SCRATCHPADENTRY 1515](#)
[UPDATE SCRIPT 1516](#)
[UPDATE SERVERGROUP 1524](#)
[UPDATE SPACETRIGGER 1525](#)
[UPDATE STATUSTHRESHOLD 1527](#)
[UPDATE STGPOOL](#)
 conjunto de armazenamentos de contêiner-
 diretório [1538](#)
 conjunto de armazenamentos de cópia de contêiner
 [1543](#)
[UPDATE STGPOOLDIRECTORY 1592](#)
[UPDATE STGRULE 1594, 1595, 1597, 1599, 1603, 1604](#)
[UPDATE SUBRULE](#)
 Camada [1611](#)
 copiando [1608](#)
[UPDATE VIRTUALFSMAPPING 1615](#)
[UPDATE VOLHISTORY 1617](#)
[UPDATE VOLUME 1618](#)
[VALIDATE ASPERA 1623](#)
[VALIDATE CLOUD 1626](#)
[VALIDATE LANFREE 1630](#)
[VALIDATE POLICYSET 1632](#)
[VALIDATE REPLPOLICY 1637](#)
[VARY 1639](#)
[WITHDRAW PENDINGCMD 1641](#)

objetos do sistema [REMOVE REPLSERVER](#)
 comando [1150](#)

ocupação

 consulta [924](#)
 exibindo informações da área de arquivos [924](#)

ocupação de auditoria

 consulta [748](#)
 exibindo utilização do conjunto de armazenamento [748](#)

opção [3494SHARED 1651](#)
opção [ACSACCESSID 1652](#)
opção [ACSLOCKDRIVE 1652](#)
opção [ACSQUICKINIT 1653](#)
opção [ACSTIMEOUTX 1653](#)
opção [ACTIVELOGDIRECTORY 1654](#)
opção [ACTIVELOGSIZE 1654](#)
opção [ADMINCOMMTIMEOUT 1655](#)

opção [ADMINIDLETIMEOUT 1655](#)
opção [ADMINONCLIENTPORT](#)
 sessões administrativas utilizando TCPPORT [1656](#)
 utilizando com TCPADMINPORT [1718](#)
opção [ALLOWDESAUTH 1657](#)
opção [ALLOWREORGINDEX 1658](#)
opção [ALLOWREORGTABLE 1658](#)
opção [ARCHFAILOVERLOGDIRECTORY 1658](#)
opção [ARCHLOGCOMPRESS 1659](#)
opção [ARCHLOGDIRECTORY 1659](#)
opção [ARCHLOGUSEDTHRESHOLD 1660](#)
opção [ASSISTVCRRECOVERY 1660](#)
opção [AUDITSTORAGE 1661](#)
Opção [BACKUPINITIATIONROOT 1661](#)
opção [BEGINREORGTIME 1702, 1703](#)
opção [CHECKTAPEPOS 1662](#)
opção [CLIENTDEDUPTXNLIMIT 1663](#)
Opção [CLIENTDEPLOYCATALOGURL 1664](#)
Opção [CLIENTDEPLOYUSELOCALCATALOG 1665](#)
Opção [CLOUDREADCACHEMAXUSAGE 1666](#)
opção [CLOUDREADCACHERETENTIONTIME 1666](#)
opção [CLOUDRECLAMATIONDELAY 1665](#)
opção [COMMMETHOD 1667](#)
opção [COMMTIMEOUT 1668](#)
Opção [CONTAINERRESOURCE TIMEOUT 1669](#)
opção [DBDIAGLOGSIZE 1669](#)
opção [DBDIAGPATHFSTHRESHOLD 1670](#)
opção [DBMEMPERCENT 1671](#)
opção [DBMTCPPORT 1671](#)
opção [DEDUPTIER2FILESIZE 1673](#)
opção [DEDUPTIER3FILESIZE 1673](#)
opção [DEVCONFIG 1674](#)
opção [DISABLEREORGTABLE 1674](#)
opção [DISABLESCHEDS 1675](#)
opção [DISPLAYLFINFO 1675](#)
opção [DNSLOOKUP 1676](#)
opção do cliente [133](#)
opção do servidor [ALIASHALT 1656](#)
opção do servidor [LDAPCACHEDURATION 1689](#)
opção do servidor [LDAPURL 1690](#)
opção do servidor [NDMPCONNECTIONTIMEOUT 1693](#)
opção do servidor [NDMPENABLEKEEPALIVE 1694](#)
opção do servidor [NDMPKEEPIDLEMINUTES 1695](#)
opção do servidor [QUERYAUTH 1701](#)
opção do servidor [REPORTRETRIEVE 1704](#)
opção do servidor [SANREFRESHTIME 1710](#)
opção do servidor [SSLTCPADMINPORT 1716](#)
opção do servidor [SSLTCPPORT 1717](#)
opção do servidor [TCPADMINPORT 1718](#)
opção [DRIVEACQUIRERETRY 1677](#)
opção [ENABLENASDEDUP 1677](#)
opção [EVENTSERVER 1678](#)
opção [EXPINTERVAL 1678](#)
opção [EXPQUIET 1679](#)
opção [FASPBEGPORT 1679](#)
opção [FASPENDPORT 1680](#)
Opção [FASPTARGETRATE 1680](#)
Opção [FFDCLOGLEVEL 1681](#)
opção [FFDCLOGNAME 1682](#)
opção [FFDCMAXLOGSIZE 1682](#)
opção [FFDCNUMLOGS 1683](#)
opção [FILEEXIT 1683](#)
opção [FILETEXTEXIT 1684](#)
Opção [FIPSMODE 1685](#)

opção FSUSEDTHRESHOLD [1685](#)
 opção IDLETIMEOUT [1686](#)
 opção ITEMCOMMIT [6](#)
 opção KEEPALIVE [1686](#)
 Opção KEEPALIVEINTERVAL [1687](#)
 Opção KEEPALIVETIME [1687](#)
 opção LANGUAGE [1688](#)
 opção MAXSESSIONS [1691](#)
 opção MESSAGEFORMAT [1691](#)
 opção MIRRORLOGDIRECTORY [1692](#)
 opção MOVEBATCHSIZE [1692](#)
 opção MOVESIZETHRESH [1692](#)
 opção MSGINTERVAL [1693](#)
 opção NDMPCONTROLPORT [1694](#)
 opção NDMPPORTRANGE [1695](#)
 opção NDMPPREFDATAINTERFACE [1696](#)
 opção NOPREEMPT [1697](#)
 opção NORETRIEVEDATE [1697](#)
 opção NUMOPENVOLSALLOWED [1698](#)
 opção PREALLOCREDUCTIONRATE [1699](#)
 opção PROTRECONCILEBATCHCOUNT [1700](#)
 opção PUSHSTATUS [1701](#)
 opção RECLAIMDELAY [1701](#)
 opção RECLAIMPERIOD [1702](#)
 opção REPLBATCHSIZE [1704](#)
 opção REPLSIZETHRESH [1705](#)
 opção REQSYSAUTHOUTFILE [1705](#)
 opção RESOURCETIMEOUT [1706](#)
 Opção RESTHTTPSPORT [1707](#)
 opção RESTOREINTERVAL [1707](#)
 Opção RETENTIONEXTENSION [1707](#)
 opção SANDISCOVERYTIMEOUT [1709](#)
 opção SEARCHMPQUEUE [1710](#)
 opção SERVERDEDUPTXNLIMIT [1711](#)
 opção SHMPORT
 especificando um endereço de porta TCP/IP [1712](#)
 utilizando memória compartilhada [1712](#)
 opção SHREDDING [1712](#)
 opção SNMPHEARTBEATINTERVAL [1713](#)
 opção SNMPMESSAGECATEGORY [1713](#)
 opção SNMPSUBAGENT [1714](#)
 opção SNMPSUBAGENTHOST [1714](#)
 opção SNMPSUBAGENTPORT [1715](#)
 Opção SSLFIPSMODE [1715](#)
 Opção SSLINITTIMEOUT [1716](#)
 opção TCPBUFSIZE [1718](#)
 opção TCPNODELAY [1719](#)
 opção TCPPORT [1719](#)
 opção TCPWINDOWSIZE [1720](#)
 opção TECBEGINEVENTLOGGING [1721](#)
 opção TECHOST [1721](#)
 opção TECPORT [1722](#)
 opção TECUTF8EVENT [1722](#)
 opção THROUGHPUTDATATHRESHOLD [1722](#)
 opção THROUGHPUTTIMETHRESHOLD [1723](#)
 opção TXNGROUPMAX [1724](#)
 opção UNIQUEDPTECEVENTS [1725](#)
 opção UNIQUETECEVENTS [1725](#)
 opção USEREXIT [1725](#)
 opção VOLUMEHISTORY [1726](#)
 opções de cliente-servidor, definição [1647](#)
 Opções de Segurança e de Licenciamento [1650](#)
 opções do cliente administrativo
 alwaysprompt [5](#), [6](#)

opções do cliente administrativo (*continuação*)
 commadelimited [6](#)
 consolemode [6](#)
 dataonly [6](#)
 displaymode [6](#)
 id [6](#)
 itemcommit [6](#)
 Modo Silencioso [7](#)
 mountmode [6](#)
 newlineafterprompt [6](#)
 noconfirm [6](#)
 outfile [2](#), [3](#), [7](#)
 senha [7](#)
 serveraddress [7](#)
 tabdelimited [7](#)
 tcpport [7](#)
 tcpserveraddress [7](#)
 opções do servidor
 3494SHARED [1651](#)
 ACSACCESSID [1652](#)
 ACSLOCKDRIVE [1652](#)
 ACSQUICKINIT [1653](#)
 ACSTIMEOUTX [1653](#)
 ACTIVELOGDIRECTORY [1654](#)
 ACTIVELOGSIZE [1654](#)
 adaptando [1643](#)
 ADMINCOMMTIMEOUT [1655](#)
 ADMINIDLETIMEOUT [1655](#)
 ADMINONCLIENTPORT [1656](#)
 ALIASHALT [1656](#)
 ALLOWDESAUTH [1657](#)
 ALLOWREORGINDEX [1658](#)
 ALLOWREORGTABLE [1658](#)
 alterando com o comando SETOPT [928](#)
 ARCHFAILOVERLOGDIRECTORY [1658](#)
 ARCHLOGCOMPRESS [1659](#)
 ARCHLOGDIRECTORY [1659](#)
 ARCHLOGUSEDTHRESHOLD [1660](#)
 ASSISTVCRRECOVERY [1660](#)
 AUDITSTORAGE [1661](#)
 BACKUPINITIATIONROOT [1661](#)
 BEGINREORGTIME [1702](#), [1703](#)
 CHECKTAPEPOS [1662](#)
 CLIENTDEDUPTXNLIMIT [1663](#)
 CLIENTDEPLOYCATALOGURL [1664](#)
 CLIENTDEPLOYUSELOCALCATALOG [1665](#)
 CLOUDREADCACHEMAXUSAGE [1666](#)
 CLOUDREADCACHERETENTIONTIME [1666](#)
 CLOUDRECLAMATIONDELAY [1665](#)
 COMMETHOD [1667](#)
 COMMTIMEOUT [1668](#)
 consulta [1643](#)
 CONTAINERRESOURCESTIMEOUT [1669](#)
 DBDIAGLOGSIZE [1669](#)
 DBDIAGPATHFSTHRESHOLD [1670](#)
 DBMEMPERCENT [1671](#)
 DBMTCPPORT [1671](#)
 DEDUPTIER2FILESIZE [1673](#)
 DEDUPTIER3FILESIZE [1673](#)
 DEVCONFIG [1674](#)
 DISABLEREORGTABLE [1674](#)
 DISABLESCHEDS [1675](#)
 DISPLAYLFINFO [1675](#)
 DNSLOOKUP [1676](#)

opções do servidor (*continuação*)

DRIVEACQUIRERETRY [1677](#)
ENABLENASDEDUP [1677](#)
EVENTSERVER [1678](#)
EXPINTERVAL [1678](#)
EXPQUIET [1679](#)
FASPBEGPORT [1679](#)
FASPENDPORT [1680](#)
FASPTARGETRATE [1680](#)
FFDCLOGLEVEL [1681](#)
FFDCLOGNAME [1682](#)
FFDCMAXLOGSIZE [1682](#)
FFDCNUMLOGS [1683](#)
FILEEXIT [1683](#)
FILETEXTEXIT [1684](#)
FIPSMODE [1685](#)
FSUSEDTHRESHOLD [1685](#)
IDENTIFYAUTOSTART [1672](#)
IDLETIMEOUT [1686](#)
KEEPALIVE [1686](#)
KEEPALIVEINTERVAL [1687](#)
KEEPALIVETIME [1687](#)
LANGUAGE [1688](#)
LDAPCACHEDURATION [1689](#)
LDAPURL [1690](#)
MAXSESSIONS [1691](#)
MESSAGEFORMAT [1691](#)
MIRRORLOGDIRECTORY [1692](#)
modificando o arquivo [1643](#)
MOVEBATCHSIZE [1692](#)
MOVESIZETHRESH [1692](#)
MSGINTERVAL [1693](#)
NDMPCONNECTIONTIMEOUT [1693](#)
NDMPCONTROLPORT [1694](#)
NDMPENABLEKEEPALIVE [1694](#)
NDMPKEEPIDLEMINUTES [1695](#)
NDMPPORTRANGE [1695](#)
NDMPPREFDATAINTERFACE [1696](#)
NOPREEMPT [1697](#)
NORETRIEVEDATE [1697](#)
NUMOPENVOLSALLOWED [1698](#)
opções de mensagem [1649](#)
PREALLOCREDUCTIONRATE [1699](#)
PROTRECONCILEBATCHCOUNT [1700](#)
PUSHSTATUS [1701](#)
QUERYAUTH [1701](#)
RECLAIMDELAY [1701](#)
RECLAIMPERIOD [1702](#)
REPLBATCHSIZE [1704](#)
REPLSIZETHRESH [1705](#)
REPORTRETRIEVE [1704](#)
REQSYSAUTHOUTFILE [1705](#)
RESOURCETIMEOUT [1706](#)
RESTHTTPSPORT [1707](#)
RESTOREINTERVAL [1707](#)
RETENTIONEXTENSION [1707](#)
SANDISCOVERY [1708](#)
SANDISCOVERYTIMEOUT [1709](#)
SANREFRESHTIME [1710](#)
SEARCHMPQUEUE [1710](#)
SERVERDEDUPTXNLIMIT [1711](#)
SHMPORT [1712](#)
SHREDDING [1712](#)
SNMPHEARTBEATINTERVAL [1713](#)

opções do servidor (*continuação*)

SNMPMESSAGECATEGORY [1713](#)
SNMPSUBAGENT [1714](#)
SNMPSUBAGENTHOST [1714](#)
SNMPSUBAGENTPORT [1715](#)
SSLFIPSMODE [1715](#)
SSLINITTIMEOUT [1716](#)
SSLTCPADMINPORT [1716](#)
SSLTCPPOINT [1717](#)
TCPADMINPORT [1718](#)
TCPBUFSIZE [1718](#)
TCPNODELAY [1719](#)
TCPPOINT [1719](#)
TCPWINDOWSIZE [1720](#)
TECBEGINEVENTLOGGING [1721](#)
TECHOST [1721](#)
TECPORT [1722](#)
TECUTF8EVENT [1722](#)
THROUGHPUTDATATHRESHOLD [1722](#)
THROUGHPUTTIMETHRESHOLD [1723](#)
TXNGROUPMAX [1724](#)
UNIQUETDPECEVENTS [1725](#)
UNIQUETECEVENTS [1725](#)
VOLUMEHISTORY [1726](#)

opções DSMADMC [5](#)

opções, cliente [133](#)

opções, servidor

consulta [928](#)

operações NDMP para servidores de arquivos NAS

especificando tempo limite de conexão [1693](#)

evitar o fechamento de conexões inativas

ativando keep-alive do TCP [1694](#)

especificando tempo inativo de conexão (AIX, Linux e Windows) [1695](#)

Operations Center [7](#)

organização de arquivo [230](#)

P

parâmetro ACCESS [443](#), [1620](#)

parâmetro ARCHDELETE [1129](#), [1455](#)

parâmetro AUTOMIGNONUSE [263](#), [1447](#)

parâmetro BACKDELETE [1129](#), [1456](#)

parâmetro BEGINDATE [730](#), [834](#)

parâmetro BEGINTIME [730](#), [834](#), [904](#)

parâmetro CACHE

DEFINE STGPOOL, acesso aleatório principal [362](#)

UPDATE STGPOOL, acesso aleatório principal [1550](#)

parâmetro CAP

MOVE DRMEDIA [90](#), [660](#), [678](#)

parâmetro CHECKLABEL

AUDIT LIBRARY [47](#)

CHECKIN LIBVOLUME [87](#)

CHECKOUT LIBVOLUME [94](#)

parâmetro CLASSES

GRANT AUTHORITY [603](#)

REVOKE AUTHORITY [1196](#)

parâmetro COLLOCATE

DEFINE STGPOOL

acesso sequencial principal [376](#)

conjunto de armazenamentos de retenção [409](#), [1590](#)

copiar acesso sequencial [392](#)

datapool ativo [400](#)

parâmetro COLLOCATE (*continuação*)
 UPDATE STGPOOL
 acesso seqüencial principal [1563](#)
 copiar acesso sequencial [1577](#)
 datapool ativo [1583](#)

parâmetro CONNECTION
 DEFINE DEVCLASS
 NUVEM [178](#)
 UPDATE DEVCLASS
 NUVEM [1370](#)

parâmetro COPIED, QUERY CONTENT [773](#)

parâmetro COPYCONTINUE
 DEFINE STGPOOL, acesso aleatório principal [365](#), [382](#)
 UPDATE STGPOOL, acesso aleatório principal [1553](#), [1568](#)

parâmetro COPYSTGPOOLS
 DEFINE STGPOOL, acesso aleatório principal [365](#), [381](#)
 UPDATE STGPOOL, acesso aleatório principal [1553](#), [1567](#)

parâmetro COUNT, QUERY CONTENT [772](#)

parâmetro CRCDATA
 DEFINE STGPOOL, acesso aleatório principal [362](#), [372](#), [397](#)
 UPDATE STGPOOL, acesso aleatório principal [1549](#), [1559](#), [1580](#)

parâmetro DAMAGED, QUERY CONTENT [773](#)

parâmetro DATAFORMAT, definir um conjunto de armazenamento de acesso seqüencial principal [380](#), [396](#)

parâmetro DATES
 IMPORT NODE [623](#)
 IMPORT SERVER [632](#)

parâmetro DAYOFWEEK
 UPDATE SCHEDULE
 client [1505](#)

parâmetro DISCARDATA [514](#)

parâmetro DRIVEENCRYPTION
 classe de dispositivo 3592 [159](#), [1352](#)
 classe de dispositivo ECARTRIDGE [185](#), [1376](#)
 classe de dispositivo LTO [194](#), [1385](#)

parâmetro DURATION
 dados SHRED DATA, comando administrativo [1309](#)
 DEFINE SCHEDULE, cliente [296](#), [307](#), [1492](#)
 DEFINE SCHEDULE, comando administrativo [317](#)
 UPDATE SCHEDULE, cliente [1503](#)
 UPDATE SCHEDULE, comando administrativo [1511](#)

parâmetro ENDDATE [731](#), [834](#), [905](#)

parâmetro ENDTIME [37](#), [43](#), [731](#), [834](#), [905](#)

parâmetro ESTCAPACITY
 DEFINE DEVCLASS
 3590 [155](#)
 3592 [159](#)
 4MM [166](#)
 8MM [170](#)
 DLT [179](#)
 ECARTRIDGE [185](#)
 LTO [194](#)
 NAS [201](#)
 VOLSAFE [208](#)
 UPDATE DEVCLASS
 3590 [1348](#)
 3592 [1352](#)
 4MM [1359](#)
 8MM [1363](#)
 DLT [1370](#)

parâmetro ESTCAPACITY (*continuação*)
 UPDATE DEVCLASS (*continuação*)
 ECARTRIDGE [1376](#)
 NAS [1392](#)
 VOLSAFE [1397](#)

parâmetro EXCEPTIONONLY [834](#)

parâmetro EXPIRATION
 DEFINE SCHEDULE, cliente [298](#)
 DEFINE SCHEDULE, comando administrativo [310](#)
 UPDATE SCHEDULE, cliente [1495](#)
 UPDATE SCHEDULE, comando administrativo [1506](#)

parâmetro FILEDATA
 EXPORT NODE [548](#), [557](#)
 IMPORT NODE [622](#)

parâmetro FILENAMES
 BACKUP DEVCONFIG [63](#)
 BACKUP VOLHISTORY [73](#)

parâmetro FILESPACE
 EXPORT NODE [548](#), [557](#)
 IMPORT NODE [622](#)

parâmetro FORCE, CHECKOUT LIBVOLUME [94](#)

parâmetro FORMAT
 DEFINE DEVCLASS
 3590 [155](#)
 3592 [159](#)
 4MM [166](#)
 8MM [170](#)
 DLT [179](#)
 ECARTRIDGE [185](#)
 LTO [194](#)
 VOLSAFE [208](#)
 UPDATE DEVCLASS
 3590 [1349](#)
 3592 [1352](#)
 4MM [1359](#)
 8MM [1363](#)
 DLT [1370](#)
 ECARTRIDGE [1376](#)
 LTO [1385](#)
 VOLSAFE [1397](#)

parâmetro FREQUENCY
 DEFINE COPYGROUP, archive [150](#)
 DEFINE COPYGROUP, backup [146](#)
 UPDATE COPYGROUP, archive [1344](#)
 UPDATE COPYGROUP, backup [1341](#)

parâmetro HIGHMIG
 DEFINE STGPOOL
 acesso aleatório principal [362](#)
 acesso sequencial principal [373](#)
 UPDATE STGPOOL
 acesso aleatório principal [1550](#)
 acesso sequencial principal [1561](#)

parâmetro LBPROTECT [159](#), [185](#), [194](#), [1352](#), [1385](#)

parâmetro LOWMIG
 DEFINE STGPOOL
 acesso aleatório principal [362](#)
 acesso sequencial principal [374](#)
 UPDATE STGPOOL
 acesso aleatório principal [1550](#)
 acesso sequencial principal [1561](#)

parâmetro MAXCAPACITY
 DEFINE DEVCLASS
 FILE [193](#)
 REMOVABLEFILE [204](#)

parâmetro MAXCAPACITY (*continuação*)

DEFINE DEVCLASS (*continuação*)

SERVER [206](#)

UPDATE DEVCLASS

FILE [1383](#)

REMOVABLEFILE [1394](#)

SERVER [1396](#)

parâmetro MAXPROCESS

BACKUP STGPOOL [70](#)

UPDATE STGPOOL [1188](#)

parâmetro MAXSCRATCH

DEFINE STGPOOL

acesso seqüencial principal [377](#)

conjunto de armazenamentos de retenção [410](#),
[1591](#)

copiar acesso seqüencial [396](#)

datapool ativo [404](#)

UPDATE STGPOOL

acesso seqüencial principal [1564](#)

copiar acesso seqüencial [1580](#)

datapool ativo [1585](#)

parâmetro MAXSIZE

DEFINE STGPOOL

acesso aleatório principal [361](#)

acesso seqüencial principal [372](#)

contêiner [348](#)

UPDATE STGPOOL

acesso aleatório principal [1548](#)

acesso seqüencial principal [1558](#), [1572](#)

parâmetro MERGEFILESPPACES

EXPORT NODE [562](#)

EXPORT SERVER [585](#)

IMPORT NODE [625](#)

IMPORT SERVER [629](#)

parâmetro MIGDESTINATION

DEFINE MGMTCLASS [264](#)

UPDATE MGMTCLASS [1447](#)

parâmetro MIGPROCESS

DEFINE STGPOOL, acesso aleatório principal [363](#)

UPDATE STGPOOL, acesso aleatório principal [1550](#)

parâmetro MIGREQUIRESBKUP

DEFINE MGMTCLASS [264](#)

UPDATE MGMTCLASS [1447](#)

parâmetro MODE

DEFINE COPYGROUP, archive [151](#)

DEFINE COPYGROUP, backup [147](#)

UPDATE COPYGROUP, archive [1345](#)

UPDATE COPYGROUP, backup [1342](#)

parâmetro MOUNTLIMIT

DEFINE DEVCLASS

3590 [155](#)

3592 [159](#)

4MM [166](#)

8MM [170](#)

CENTERA [178](#)

DLT [179](#)

ECARTRIDGE [185](#)

LTO [194](#)

NAS [201](#)

REMOVABLEFILE [203](#)

SERVER [207](#)

VOLSAFE [208](#)

dispositivos e mídia WORM

dispositivos 8 mm [170](#)

parâmetro MOUNTLIMIT (*continuação*)

dispositivos e mídia WORM (*continuação*)

Sony AIT50/AIT100, suportado na definição de
classe de 8 mm [170](#)

UPDATE DEVCLASS

3590 [1348](#)

3592 [1352](#)

4MM [1359](#)

8MM [1363](#)

CENTERA [1369](#)

DLT [1370](#)

ECARTRIDGE [1376](#)

FILE [1383](#)

LTO [1385](#)

REMOVABLEFILE [1394](#)

VOLSAFE [1397](#)

parâmetro MOUNTRETENTION

DEFINE DEVCLASS

3590 [155](#)

3592 [159](#)

4MM [166](#)

8MM [170](#)

DLT [179](#)

ECARTRIDGE [185](#)

LTO [194](#)

NAS [201](#)

REMOVABLEFILE [203](#)

SERVER [206](#)

VOLSAFE [208](#)

UPDATE DEVCLASS

3590 [1348](#)

3592 [1352](#)

4MM [1359](#)

8MM [1363](#)

DLT [1370](#)

ECARTRIDGE [1376](#)

LTO [1385](#)

NAS [1392](#)

REMOVABLEFILE [1394](#)

SERVER [1395](#)

VOLSAFE [1397](#)

parâmetro MOUNTWAIT

DEFINE DEVCLASS

3590 [155](#)

3592 [159](#)

4MM [166](#)

8MM [170](#)

DLT [179](#)

ECARTRIDGE [185](#)

LTO [194](#)

NAS [201](#)

REMOVABLEFILE [203](#)

VOLSAFE [208](#)

UPDATE DEVCLASS

3590 [1348](#)

3592 [1352](#)

4MM [1359](#)

8MM [1363](#)

DLT [1370](#)

ECARTRIDGE [1376](#)

LTO [1385](#)

NAS [1392](#)

REMOVABLEFILE [1394](#)

SERVER [1397](#)

parâmetro MOUNTWAIT (*continuação*)
 UPDATE DEVCLASS (*continuação*)
 VOLSAFE [1397](#)
 parâmetro MSGNO, QUERY ACTLOG [732](#)
 parâmetro NEXTSTGPOOL
 DEFINE STGPOOL
 acesso aleatório principal [362](#)
 acesso sequencial principal [373](#), [388](#), [1574](#)
 contêiner [348](#)
 UPDATE STGPOOL
 acesso aleatório principal [1550](#)
 acesso sequencial principal [1560](#)
 acesso sequencial principal [373](#), [388](#), [1574](#)
 parâmetro OPTIONS
 DEFINE SCHEDULE, cliente [296](#), [307](#), [1492](#)
 UPDATE SCHEDULE, cliente [1503](#)
 parâmetro OWNER, DELETE FILESPACE [473](#)
 parâmetro PERUNITS
 DEFINE SCHEDULE, comando administrativo [319](#)
 UPDATE SCHEDULE, cliente [1505](#)
 UPDATE SCHEDULE, comando administrativo [1514](#)
 parâmetro PREFIX
 DEFINE DEVCLASS
 3590 [155](#)
 3592 [159](#)
 4MM [166](#)
 8MM [170](#)
 DLT [179](#)
 ECARTRIDGE [185](#)
 LTO [194](#)
 NAS [201](#)
 SERVER [206](#)
 VOLSAFE [208](#)
 UPDATE DEVCLASS
 3590 [1348](#)
 3592 [1352](#)
 4MM [1359](#)
 8MM [1363](#)
 DLT [1370](#)
 ECARTRIDGE [1376](#)
 LTO [1385](#)
 NAS [1392](#)
 SERVER [1395](#)
 VOLSAFE [1397](#)
 parâmetro PREVIEW
 EXPORT NODE [549](#), [623](#)
 parâmetro PREVIEWIMPORT
 EXPORT ADMIN [542](#)
 EXPORT NODE [562](#)
 EXPORT POLICY [568](#)
 EXPORT SERVER [585](#)
 parâmetro RECLAIM
 DEFINE STGPOOL
 acesso sequencial principal [374](#)
 conjunto de armazenamentos de retenção [408](#), [1589](#)
 copiar acesso sequencial [394](#)
 datapool ativo [401](#)
 UPDATE STGPOOL
 acesso sequencial principal [1561](#)
 copiar acesso sequencial [1578](#)
 datapool ativo [1584](#)
 parâmetro RECLAMATIONTYPE
 definindo conjuntos de armazenamento de acesso sequencial [375](#)
 definindo conjuntos de armazenamento de cópia [395](#)
 definindo datapools ativos [402](#)
 parâmetro REFRESHSTATE
 AUDIT LIBRARY [47](#)
 parâmetro REPLACEDFS
 EXPORT ADMIN [542](#)
 EXPORT NODE [562](#)
 EXPORT POLICY [568](#)
 EXPORT SERVER [585](#)
 IMPORT ADMIN [618](#)
 IMPORT NODE [624](#)
 IMPORT POLICY [628](#)
 parâmetro RETONLY
 DEFINE COPYGROUP, backup [147](#)
 UPDATE COPYGROUP, backup [1342](#)
 parâmetro RETVER
 DEFINE COPYGROUP, archive [150](#)
 UPDATE COPYGROUP, archive [1344](#)
 parâmetro REUSEDELAY
 DEFINE STGPOOL
 acesso sequencial principal [378](#)
 conjunto de armazenamentos de retenção [411](#)
 copiar acesso sequencial [396](#)
 datapool ativo [404](#)
 UPDATE STGPOOL
 acesso sequencial principal [1564](#)
 conjunto de armazenamentos de retenção [1591](#)
 copiar acesso sequencial [1580](#)
 datapool ativo [1586](#)
 parâmetro SERIALIZATION
 DEFINE COPYGROUP, archive [151](#)
 DEFINE COPYGROUP, backup [148](#)
 UPDATE COPYGROUP, archive [1345](#)
 UPDATE COPYGROUP, backup [1342](#)
 parâmetro SKIPPARTIAL, AUDIT VOLUME [52](#)
 parâmetro SPACEMGTECHNIQUE
 DEFINE MGMTCLASS [263](#)
 UPDATE MGMTCLASS [1447](#)
 parâmetro STARTDATE
 DEFINE SCHEDULE, cliente [296](#), [307](#), [1492](#)
 DEFINE SCHEDULE, comando administrativo [317](#)
 UPDATE SCHEDULE, cliente [1503](#)
 UPDATE SCHEDULE, comando administrativo [1511](#)
 parâmetro STARTTIME
 DEFINE SCHEDULE, cliente [296](#), [307](#), [1492](#)
 DEFINE SCHEDULE, comando administrativo [317](#)
 UPDATE SCHEDULE, cliente [1503](#)
 UPDATE SCHEDULE, comando administrativo [1511](#)
 parâmetro STGPOOL, MOVE DATA [658](#)
 parâmetro STGPools
 GRANT AUTHORITY [605](#)
 REVOKE AUTHORITY [1197](#)
 parâmetro SWAP, CHECKIN LIBVOLUME [88](#)
 parâmetro TOCDestination [148](#), [1343](#)
 parâmetro TOSERVER
 EXPORT ADMIN [542](#)
 EXPORT NODE [562](#)
 EXPORT POLICY [568](#)
 EXPORT SERVER [585](#)
 parâmetro VERDELETED
 DEFINE COPYGROUP, backup [146](#)

- parâmetro VERDELETED (*continuação*)
UPDATE COPYGROUP, backup [1341](#)
- parâmetro VEREXISTS
DEFINE COPYGROUP, backup [146](#)
UPDATE COPYGROUP, backup [1341](#)
- parâmetro WAITTIME
comando CHECKIN LIBVOLUME [88](#)
- parâmetro WHEREACCESS, UPDATE VOLUME [1621](#)
- parâmetro WHERESTATUS, UPDATE VOLUME [1622](#)
- parâmetro WHERESTGPOOL, UPDATE VOLUME [1621](#)
- parâmetros, descrições em [15](#)
- parâmetros, digitando [11](#)
- partições brutas, efeito no desempenho [339](#)
- password
 - caracteres permitidos para digitação [13](#)
 - definindo o tamanho máximo [13](#)
 - digitado com o comando UPDATE ADMIN [1318](#)
 - distinção entre maiúsculas/minúsculas [13](#), [14](#)
- pedido de montagem
 - cancelando [80](#)
 - consulta [976](#)
- pedido, montar [80](#), [976](#)
- pedidos de montagem de mídia [80](#)
- perfil [284](#)
- perfil de configuração [284](#)
- período de repetição
 - definindo [1288](#)
 - descrição de [1288](#)
- período de retenção
 - definindo [1266](#)
 - descrição de [1266](#)
- período de retenção do registro do evento
 - consultando [1039](#)
 - gerenciando [1266](#)
- período de retenção, registro do evento
 - consultando [1039](#)
 - gerenciando [1266](#)
- planejamento
 - associando a um nó de cliente [123](#)
 - atualização [1494](#)
 - client [298](#), [310](#)
 - comando administrativo [310](#)
 - consulta [1013](#)
 - consultando resultados de (eventos) [830](#)
 - copiando [109](#)
 - definindo [262](#), [297](#)
 - descrição de [310](#)
 - excluindo [493](#)
 - janela de inicialização, atualizando planejamento [1503](#), [1511](#)
 - janela de inicialização, definido planejamento [296](#), [307](#), [317](#), [1492](#)
 - restrições de [298](#)
 - tipos de [297](#)
- plano administrativo
 - associando a perfil [278](#)
 - atualização [1494](#)
 - copiando [109](#)
 - definindo [310](#)
 - distribuindo [284](#)
 - excluindo [493](#)
- políticas
 - ativando [1249](#)
- políticas do servidor de replicação de destino, ativar [1249](#)

- polling
 - definindo a frequência [1281](#)
 - informações sobre [1281](#)
- portas para o firewall
 - portas TCP/IP [1718](#), [1719](#)
 - sessões administrativas [1718](#)
 - sessões do cliente [1719](#)
- preempção das operações [1697](#)
- prefixo de plano de recuperação [1259](#)
- processo
 - cancelamento [77](#)
 - consultando [938](#)
- processo em segundo plano
 - cancelamento [77](#)
 - query process [78](#), [938](#)
- processos de identificação de duplicações [384](#), [398](#), [1570](#), [1581](#)
- proteção [720](#)
- proteção de dados
 - proteção do bloco lógico [159](#), [185](#), [194](#), [1352](#), [1385](#)
- proteção de dados utilizando volumes WORM FILE e SnapLock
 - ao definir conjuntos de armazenamento de acesso sequencial [375](#)
 - ao definir conjuntos de armazenamento de cópia [395](#)
 - ao definir conjuntos de dados ativos [402](#)
- proteção do bloco lógico [159](#), [185](#), [194](#), [1352](#), [1385](#)
- proteção do conjunto de armazenamentos
 - consulta [947](#)
 - remover [1151](#)
- protegendo volumes WORM com SnapLock
 - ao definir conjuntos de armazenamento de acesso sequencial [375](#)
 - ao definir conjuntos de armazenamento de cópia [395](#)
 - ao definir conjuntos de dados ativos [402](#)
- publicações [xvii](#)

Q

- query
 - hold [866](#)
 - Sub-armazenamento
 - Camada [1081](#)
 - copiando [1081](#)
- QUERY
 - CONEXÃO [764](#)
 - CONTAINER [766](#)
 - QUERY BACKUPSET [750](#)
 - QUERY BACKUPSETCONTENTS [756](#)
 - QUERY CONNECTION [764](#)
 - QUERY CONTAINER [766](#)
 - QUERY DAMAGED [784](#)
 - QUERY DEDUPSTATS [793](#)
 - QUERY HOLD [866](#)
 - QUERY HOLDLOG [868](#)
 - QUERY JOB [861](#)
 - QUERY PROTECTSTATUS [947](#)
 - QUERY RETRULE [988](#)
 - QUERY RESET [991](#)
 - QUERY RESETCONTENTS [1002](#)
 - QUERY SCRATCHPADENTRY [1020](#)
 - QUERY STGPOOL [1050](#)
 - QUERY STGRULE [1074](#)
 - QUERY SUBRULE [1081](#)

R

- reatribuindo máquina virtual [1111](#)
- reatribuindo o nó cliente [1110](#)
- recuperação
 - arquivos danificados [1121](#), [1166](#)
- recuperação após desastre [1283](#)
- recuperação de arquivos danificados, configurando [1283](#)
- recuperação de volumes
 - especificando um limite de espaço recuperável
 - utilizando o comando DEFINE STGPOOL [374](#), [394](#), [401](#), [408](#)
 - utilizando o comando UPDATE STGPOOL [1562](#), [1589](#)
 - especificando um limite de espaço reorganizável
 - utilizando o comando UPDATE STGPOOL [1578](#), [1584](#)
 - especificando vários processos simultâneos
 - utilizando o comando DEFINE STGPOOL [394](#), [402](#), [409](#), [1589](#)
 - utilizando o comando UPDATE STGPOOL [1579](#), [1584](#)
 - iniciando manualmente [1107](#)
- recuperação do banco de dados
 - excluir histórico do volume [508](#)
 - histórico do volume de backup [72](#)
 - histórico do volume de consulta [1092](#)
- recursos de acessibilidade [1771](#)
- rede de área de armazenamento (SAN)
 - comando DEFINE LIBRARY [241](#)
 - comando UPDATE LIBRARY [1429](#)
- rede local (LAN)
 - comando DEFINE LIBRARY [248](#), [1434](#)
- redirecionando a saída de comando [4](#)
- registrando
 - licença [1120](#)
- registrando a entrada de
 - com identificação [82](#)
 - volume de biblioteca [82](#)
- registro
 - administrador [1115](#)
 - nó [1121](#)
- registro da conta, configurando [1216](#)
- registro de eventos
 - consulta [830](#)
 - definindo o período de retenção [1266](#)
 - descrição de [1266](#)
 - gerenciando [1266](#)
 - removendo do banco de dados [468](#)
- registro do evento
 - descrição de [468](#)
- Regra de armazenamento
 - atualização [1594](#)
 - definindo [412](#)
- RELEASE RETSET [1143](#)
- remoção
 - associação do cliente [448](#)
- REMOVABLEFILE, suporte de CD [204](#)
- REMOVE DAMAGED [1146](#)
- removendo dano
 - conjunto de armazenamentos de contêiner-diretório [1146](#)
- remover
 - administrador [1145](#)
 - remover (*continuação*)
 - node [1147](#)
- rename
 - regras de retenção [1160](#)
 - suspensão no conjunto de retenção [1158](#)
- RENAME HOLD [1158](#)
- RENAME RETRULE [1160](#)
- rendimento de rede
 - aprimorando [720](#), [1163](#), [1166](#), [1623](#)
- renomeando
 - administrador [1153](#)
 - conjunto de armazenamento [1162](#)
 - espaço no arquivo [1155](#)
 - grupo do servidor [1161](#)
 - node [1158](#)
 - script [1161](#)
- replicação [1166](#)
 - Veja também* replicação de nó
- replicação de nó
 - áreas de arquivos
 - consultando resultados de replicação [852](#), [958](#)
 - limpando dados em [1423](#)
 - regras, alterando [1423](#)
 - tipos de dados, desativando e ativando [1423](#)
 - ativando [527](#)
 - configuração, medindo a eficácia de [969](#)
 - configuração, validando [1633](#)
 - desativação e ativação
 - tipos de dados dos espaços no arquivo [1423](#)
 - todos os nós de clientes, replicação para [520](#), [527](#)
 - desativando [519](#)
 - Desativando e ativando
 - regras de replicação [1482](#)
 - endereço de failover
 - definindo [1267](#)
 - informações do processo
 - retenção de registro [1039](#), [1286](#)
 - visualizando [852](#), [958](#)
- nós
 - o âmbito do sistema, desativando e ativando a replicação para [520](#), [527](#)
- Nós do
 - removendo da replicação [1149](#)
- registros, configurando a retenção para [1286](#)
- regras
 - servidor [1231](#), [1294](#)
- removendo o nó de cliente [1149](#)
- replicando
 - cancelando processos [79](#)
 - dados por comando [1166](#)
 - dados por tipo, prioridade e espaço no arquivo [1166](#)
 - rendimento, gerenciando [1166](#)
 - resultados, visualizando [1166](#)
- rules
 - área de arquivos [852](#), [1423](#)
 - consultando [852](#), [907](#), [972](#)
 - desativação e ativação [1482](#)
 - nó de cliente [907](#)
 - Secure Sockets Layer (SSL) [323](#), [1025](#), [1518](#)
 - servidor de replicação de destino
 - alterando [1287](#)
 - definindo [1287](#)
 - validando uma configuração [1633](#)

- replicação de nó (*continuação*)
 - verificação
 - diferenças entre as políticas [1637](#)
 - visualizando resultados [1166](#)
- Replicação de nó
 - desativação e ativação
 - nós individuais, replicação para [1121](#)
 - Desativando e ativando
 - nós individuais, replicação para [1448](#)
 - nós
 - incluindo para replicação [1121](#)
 - individuais, desativando e ativando a replicação para [1121](#)
 - Nós do
 - incluindo para replicação [1448](#)
 - individuais, desativando e ativando a replicação para [1448](#)
 - rules
 - nó de cliente [1121](#), [1448](#)
 - server [1230](#)
 - sincronizando dados exportados e importados [1121](#), [1448](#)
- replicando
 - forçar reconciliação [1166](#)
- reportando a mensagem de erro para ANR9999D [1238](#)
- resolução de problemas de movimentação de dados sem a LAN [1630](#)
- restaurando
 - como ação no comando do cliente [130](#), [302](#), [1498](#)
- RESTORE DB, DSMSEV [1746](#)
- RESUME JOB [1194](#)
- retalhação de dados, conjuntos de armazenamento
 - atualização [1555](#)
 - definindo [367](#)
 - executar backup [71](#)
 - fazendo backup [71](#)
 - movendo dados [658](#)
- retomar
 - tarefa [1194](#)
- reutilizando volumes
 - acesso sequencial principal [374](#), [1562](#)
 - conjunto de armazenamentos de retenção [408](#), [1589](#)
 - copiar acesso sequencial [394](#), [1578](#)
 - datapool ativo [401](#), [1584](#)
- revogando
 - autoridade [1195](#)
 - tipos de classes de privilégios [1195](#)
- roteamento do comando
 - definindo grupos de servidor para [17](#)
 - definindo servidores para [17](#)

S

- saída
 - exibição [6](#)
- saída de comando, formatação [4](#)
- saindo
 - modo em lote [3](#)
 - modo interativo [2](#), [1107](#)
- SAN
 - comando DEFINE LIBRARY [241](#)
 - comando UPDATE LIBRARY [1429](#)
- SANDISCOVERY [1708](#)
- scripts

- scripts (*continuação*)
 - atualização [1516](#)
 - consulta [1022](#)
 - copiando [111](#)
 - definindo [321](#)
 - excluindo [496](#)
 - executando [1200](#)
 - renomeando [1161](#)
- scripts do comando
 - atualização [1516](#)
 - consulta [1022](#)
 - copiando [111](#)
 - definindo [321](#)
 - excluindo [496](#)
 - executando [1200](#)
 - renomeando [1161](#)
- scripts do servidor
 - atualização [1516](#)
 - consulta [1022](#)
 - copiando [111](#)
 - definindo [321](#)
 - excluindo [496](#)
 - executando [1200](#)
 - renomeando [1161](#)
- Secure Sockets Layer (SSL) [1025](#), [1518](#)
- segurança, criptografia
 - dispositivos [3592](#) [159](#), [1352](#)
 - dispositivos LTO [194](#), [1385](#)
 - dispositivos StorageTek [185](#), [1376](#)
- senha
 - definindo o intervalo de expiração [1278](#)
 - digitado com o comando REGISTER ADMIN [1115](#)
 - digitado com o comando REGISTER NODE [1121](#)
- senha autenticada pelo LDAP
 - comando LOCK NODE [647](#)
 - comando SET LDAPUSER [1270](#)
- senha complexa
 - comando AUDIT LDAPDIRECTORY [44](#)
 - comando SET LDAPUSR [1269](#)
 - SET DEFAULTAUTHENTICATION [1245](#)
- server
 - definindo o nome de [1293](#)
- servidor
 - ativando sessões, entrada e saída [527](#)
 - desativando sessões, entrada e saída [520](#)
 - exportando [569](#)
 - importando [629](#)
 - migrando [651](#)
- servidor de arquivos NAS
 - caminho, definindo [269](#)
 - movedor de dados, definindo [152](#)
 - nome de nó [152](#)
 - nome do dispositivo conectado [269](#)
- servidor de arquivos NAS (network-attached storage)
 - caminho, definindo [269](#)
 - classe de dispositivo [201](#), [1392](#)
 - movedor de dados, definindo [152](#)
- servidor de arquivos, NAS
 - nó [1130](#)
 - nomes de dispositivos conectados [269](#)
- servidor de replicação de destino, ativar políticas [1249](#)
- servidor de replicação de destino, configurando ou removendo [1287](#)

- servidor de replicação, configurando ou removendo o destino [1287](#)
- servidor de replicação, configurar endereço de failover [1267](#)
- servidor de replicação, verificando as políticas [1637](#)
- servidor gerenciado [436](#)
- servidor, opções
 - importância para recuperação [56](#)
- sessão
 - consulta [1031](#)
 - número máximo planejado [1272](#)
- sessão administrativa, cancelando [81](#)
- sessão do nó do cliente
 - cancelando [81](#)
 - programação [297](#)
- SET ALERTACTIVEDURATION [1219](#)
- SET ALERTEMAIL [1220](#)
- SET ALERTEMAILFROMADDR [1221](#)
- SET ALERTEMAILSMTPHOST [1222](#)
- SET ALERTEMAILSMTPPORT [1223](#)
- SET ALERTINACTIVEDURATION [1219](#), [1225](#)
- SET ALERTMONITOR [1225](#)
- SET ALERTSUMMARYTOADMINS [1224](#)
- SET ALERTUPDATEINTERVAL [1226](#)
- SET APPROVERSREQUIREAPPROVAL [1227](#)
- SET COMMANDAPPROVAL [1234](#)
- SET DEPLOYMAXPKGS de comando [1248](#)
- SET DEPLOYPKGMR de comando [1246](#)
- SET FAILOVERHLADDRESS [1267](#)
- SET QUERYSCHEDPERIOD [1281](#)
- SET SCRATCHPADRETENTION [1290](#)
- SET SECURITYNOTIF [1291](#)
- sistema gerenciado para rede de área de armazenamento (SAN)
 - comando DEFINE LIBRARY [241](#)
 - comando UPDATE LIBRARY [1429](#)
- SnapLock para gerenciar volumes WORM FILE
 - ao definir conjuntos de armazenamento de acesso sequencial [375](#)
 - ao definir conjuntos de armazenamento de cópia [395](#)
 - ao definir conjuntos de dados ativos [403](#)
- SSL (Secure Sockets Layer) [323](#), [1025](#), [1518](#)
- START STGRULE [1310](#)
- status
 - conclusão de evento [836](#)
 - consultando [1039](#)
 - informações sobre [1039](#)
- status Em Andamento para o comando QUERY EVENT [836](#)
- sub-regra
 - atualização [1607](#)
 - definindo [427](#)
- suporte de CD [204](#)
- suporte de mídia, CD [204](#)

T

- tape
 - comando AUDIT LIBRARY [45](#)
 - comando AUDIT LIBVOLUME [48](#)
 - comando AUDIT VOLUME [50](#)
 - comando CHECKIN LIBVOLUME [82](#)
 - comando CHECKOUT LIBVOLUME [90](#)
 - comando DEFINE DEVCLASS [154](#)
 - comando DEFINE LIBRARY [241](#), [242](#), [245](#), [248](#), [250](#), [251](#), [254](#)

- tape (*continuação*)
 - comando DEFINE STGPOOL [339](#), [368](#), [384](#), [390](#)
 - comando DEFINE VOLUME [439](#)
 - comando DELETE DEVCLASS [466](#)
 - comando DELETE DRIVE [468](#)
 - comando DELETE LIBRARY [476](#)
 - comando DELETE VOLUME [513](#)
 - comando LABEL LIBVOLUME [638](#)
 - comando QUERY DEVCLASS [802](#)
 - comando QUERY DRIVE [810](#)
 - comando QUERY LIBRARY [872](#)
 - comando QUERY LIBVOLUME [874](#)
 - comando QUERY VOLUME [1099](#)
 - comando UPDATE DEVCLASS [1347](#)
 - comando UPDATE LIBRARY [1429](#), [1430](#), [1432](#), [1434](#), [1436](#), [1437](#), [1440](#)
 - comando UPDATE LIBVOLUME [1443](#)
 - comando UPDATE VOLUME [1618](#)
 - conjuntos de armazenamentos de cópia de contêiner [354](#), [1543](#)
 - rede de área de armazenamento (SAN) [242](#), [245](#), [250](#), [251](#), [1430](#), [1432](#), [1437](#)
- teclado [1771](#)
- tempo limite, TCP
 - especificando tempo limite de conexão [1693](#)
- terminate
 - tarefa [1313](#)
- TERMINATE JOB [1313](#)
- tipo de biblioteca compartilhada [255](#), [1440](#)
- tipo de dispositivo [3590](#) [155](#), [213](#)
- tipo de dispositivo [3592](#) [159](#), [218](#), [1354](#)
- tipo de dispositivo 4MM [166](#)
- tipo de dispositivo 8 MM [170](#)
- tipo de dispositivo CENTERA
 - Acesso simultâneo de leitura / gravação a volumes FILE
 - aumentando o número de pontos de montagem do cliente [1448](#)
 - acesso simultâneo de leitura/gravação a volumes aumentando o número de pontos de montagem do cliente [1121](#)
- tipo de dispositivo ECARTRIDGE [185](#)
- tipo de dispositivo FILE
 - Acesso simultâneo de leitura / gravação a volumes FILE
 - visível como saída em QUERY MOUNT [901](#)
 - acesso simultâneo de leitura/gravação a volumes aumentando o número de pontos de montagem do cliente [1121](#), [1448](#)
 - visível como saída em QUERY SESSION [1031](#)
- atualizando a classe de dispositivo [1382](#), [1415](#)
- criando e formatando volumes particulares [439](#)
- definindo classe de dispositivo [192](#), [230](#)
- tipo de dispositivo REMOVABLEFILE [203](#), [1394](#)
- tipo de dispositivo Ultrium, LTO
 - proteção do bloco lógico [194](#), [1385](#)
- tipo do dispositivo
 - [3590](#) [155](#), [213](#), [1348](#)
 - [3592](#) [159](#), [218](#), [1354](#)
 - 4MM [166](#), [1359](#)
 - 8MM [170](#), [1363](#)
 - CENTERA [176](#), [1368](#)
 - DLT [179](#), [1370](#)
 - ECARTRIDGE [185](#), [223](#), [1376](#), [1410](#)

tipo do dispositivo (*continuação*)
FILE [192](#), [230](#), [807](#), [1382](#), [1415](#)
LTO [194](#), [196](#), [1385](#)
NAS [201](#), [1392](#)
NUVEM [178](#), [1370](#)
REMOVABLEFILE [203](#), [1394](#)
SERVER [206](#), [1395](#)
VOLSAFE [208](#), [1397](#)
tipo, dispositivo
3590 [155](#), [1348](#)
3592 [159](#), [218](#), [1354](#)
4MM [166](#), [1359](#)
8MM [170](#), [171](#), [1363](#)
CENTERA [177](#), [1369](#)
DLT [179](#), [1370](#)
ECARTRIDGE [185](#), [1376](#)
FILE [192](#), [206](#), [230](#), [1382](#), [1383](#), [1395](#), [1415](#)
LTO [194](#), [196](#), [1385](#)
NUVEM [178](#), [1370](#)
REMOVABLEFILE [203](#), [1394](#)
SERVER [206](#), [1395](#)
VOLSAFE [208](#), [1397](#)
transferência de dados pelo movedor de dados [152](#)

U

unidade
atualização [1419](#)
consulta [810](#)
definindo [234](#), [810](#)
excluindo [468](#)
limpando [96](#), [236](#)
unidades e mídia [3592](#)
proteção do bloco lógico [159](#), [1352](#)
unidades e mídia do LTO Ultrium
proteção do bloco lógico [194](#), [1385](#)
unidades StorageTek
proteção do bloco lógico [185](#)
UPDATE ALERTSTATUS [1327](#)
UPDATE BACKUPSET [1328](#)
UPDATE HOLD [1428](#)
UPDATE RETRULE [1483](#)
UPDATE RESET [1493](#)
UPDATE SCRATCHPADENTRY [1515](#)
UPDATE STGPOOL
nuvem [1532](#)
retenção [1587](#)
UPDATE STGPOOLDIRECTORY [1592](#)
UPDATE STGRULE
recuperando contêineres em nuvem [1603](#)
UPDATE SUBRULE [1608](#), [1611](#)
UPDATE SUBRULE (cópia) [1607](#)
UPDATE SUBRULE (definição de camadas) [1607](#)
usando
opções do cliente administrativo [5](#)
utilizando
caracteres de continuação [12](#)
caracteres de redirecionamento [4](#)
data do sistema no servidor [27](#)
diagrama de sintaxe [9](#)
interface de linha de comandos [1](#)
macros [649](#)
redirecionamento [4](#)

V

validando
conjunto de critérios [1632](#)
políticas [1637](#)
sem a LAN [1630](#)
VALIDATE CLOUD [1626](#)
variando volumes [1639](#)
verificação do código de retorno [1767](#)
verificar inventário da biblioteca automatizada [45](#)
virtual fita library [255](#)
VOLSAFE
identificação de volumes [643](#)
tipo do dispositivo [208](#), [1397](#)
volume
identificando biblioteca [638](#)
volume de biblioteca
atualização [1443](#)
consulta [874](#)
identificando [638](#)
registrando a entrada de [82](#)
registrando a saída de [90](#)
volume de fita
auditando [48](#)
volume do conjunto de armazenamento
atualização [1618](#)
auditando [50](#)
consulta [769](#), [1099](#)
definindo [439](#)
excluindo [513](#)
inicial, acesso sequencial de cópia [396](#), [1580](#)
inicial, acesso sequencial principal [377](#), [1564](#)
inicial, datapool ativo [404](#), [1585](#)
utilizável, conjunto de armazenamentos de retenção
[410](#), [1591](#)
variando [1639](#)
volumes
corrigindo [1107](#)
volumes de acesso aleatório [339](#)
volumes de acesso sequencial montados
consulta [901](#)
desmontando [522](#)
volumes de armazenamento
aumento no desempenho com as partições brutas [339](#)
volumes de discos [339](#)
volumes de trabalho no conjunto de armazenamento
atualizando um conjunto de armazenamento [1564](#),
[1580](#), [1585](#)
definindo um conjunto de armazenamento [377](#), [396](#),
[404](#), [410](#), [1591](#)
volumes do conjunto de armazenamentos de retenção
movendo para fora e para dentro [694](#)
volumes externos, especificando o número a ser
reorganizado
utilizando o comando DEFINE STGPOOL [395](#), [403](#)
utilizando o comando UPDATE STGPOOL [1579](#), [1585](#)
volumes, armazenamento
corrigindo
de acesso sequencial de cópia [394](#), [1578](#)
de acesso sequencial primário [374](#), [1562](#)
de conjunto de dados ativos [1584](#)
de datapool ativo [401](#)
do conjunto de armazenamento de retenção [408](#),
[1589](#)

volumes, armazenamento (*continuação*)

definindo [439](#)

inicial, máximo no acesso sequencial de cópia [396](#),
[1580](#)

inicial, máximo no acesso sequencial principal [377](#),
[1564](#)

inicial, máximo no datapool ativo [404](#), [1585](#)

limitando volumes externos a serem reorganizados

utilizando o comando DEFINE STGPOOL [395](#), [403](#)

utilizando o comando UPDATE STGPOOL [1579](#),
[1585](#)

restaurando [1190](#)

utilizável, máximo no conjunto de armazenamentos de
retenção [410](#), [1591](#)

volumes, Armazenamento

nomenclatura [14](#)

VTL

comando DEFINE LIBRARY [255](#)

comando UPDATE LIBRARY [1440](#)

Z

z/OS

classe de dispositivo 3590 [213](#), [1402](#)

classe de dispositivo 3592 [1405](#)

classe de dispositivo ECARTRIDGE [223](#)

tipo de dispositivo 3592 [218](#)

tipo de dispositivo ECARTRIDGE [1410](#)

tipo de dispositivo FILE [230](#)

ZOSMEDIA [242](#), [245](#), [248](#), [254](#), [1430](#), [1432](#), [1434](#), [1440](#)



Número do Programa: 5725-W99
5725-W98
5725-X15